BÍBLIA Sagrada

NOVA TRADUÇÃO NA LINGUAGEM DE HOJE

Sociedade Bíblica do Brasil

Bíblia
Sagrada

Nova Tradução na Linguagem de Hoje

Missão da Sociedade Bíblica do Brasil:
Difundir a Bíblia e sua mensagem a todas as pessoas e a todos os grupos sociais como instrumento de transformação espiritual, de fortalecimento de valores éticos e morais e de desenvolvimento cultural e social.

B477b

Bíblia Sagrada : Nova Tradução na Linguagem de Hoje.
Barueri (SP) : Sociedade Bíblica do Brasil, 2000.

ISBN 978-85-311-1537-0 (formato ePub)
978-85-311-1439-7 (formato Mobi)

Inclui palavras de orientação e consolo, o que a Bíblia diz sobre o perdão de Deus.

1. Bíblia-versão Linguagem de Hoje. I. Título.

CDD-220.52082

LOGOMARCA DA NTLH: A cruz aponta para o amor que Deus teve por toda a humanidade, buscando reconciliar-se com ela por meio do sacrifício de Cristo. O apóstolo Paulo escreve: “Portanto, por meio do Filho, Deus resolveu trazer o Universo de volta para si mesmo. Ele trouxe a paz por meio da morte do seu Filho na cruz e assim trouxe de volta para si mesmo todas as coisas, tanto na terra como no céu.” (Colossenses 1.20). Assim, a cruz vazia – lembrança da vitória de Cristo sobre a morte – é o centro da mensagem bíblica e um dos símbolos mais conhecidos da Igreja Cristã. A Nova Tradução na Linguagem de Hoje adotou a cruz como sua logomarca.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje

© 2010 Sociedade Bíblica do Brasil

Av. Ceci, 706 – Tamboré
Barueri, SP – CEP 06460-120
Cx. Postal 330 – CEP 06453-970
www.sbb.org.br – 0800-727-8888

Todos os direitos reservados

Edição e diagramação:
Sociedade Bíblica do Brasil

Sumário

Início

Colofão

Prefácio

Antigo Testamento

Gênesis
Êxodo
Levítico
Números
Deuteronômio
Josué
Juízes
Rute
1Samuel
2Samuel
1Reis
2Reis
1Crônicas
2Crônicas
Esdras
Neemias
Ester
Jó
Salmos
Provérbios
Eclesiastes
Cântico dos Cânticos
Isaías
Jeremias
Lamentações
Ezequiel
Daniel
Oseias
Joel

Amós
Obadias
Jonas
Miqueias
Naum
Habacuque
Sofonias
Ageu
Zacarias
Malaquias

Novo Testamento

Mateus
Marcos
Lucas
João
Atos
Romanos
1Coríntios
2Coríntios
Gálatas
Efésios
Filipenses
Colossenses
1Tessalonicenses
2Tessalonicenses
1Timóteo
2Timóteo
Tito
Filemom
Hebreus
Tiago
1Pedro
2Pedro
1João
2João
3João
Judas
Apocalipse

Vocabulário
Palavras de Orientação e Consolo
O que a Bíblia diz sobre o perdão de Deus
Índices de capítulos e versículos

Prefácio para a

Nova Tradução na Linguagem de Hoje

Em 1973, a Sociedade Bíblica do Brasil (SBB) lançou a 1ª edição do Novo Testamento da **Tradução na Linguagem de Hoje** (TLH). Quinze anos depois, em 1988, a SBB lançou a Bíblia completa desta tradução, com o nome de Bíblia na Linguagem de Hoje (BLH). Até este momento, a SBB só havia trabalhado em revisões de uma tradução já existente, a tradução de João Ferreira de Almeida. A BLH, portanto, foi a primeira tradução completa da Bíblia feita por iniciativa da SBB. E isso ocorreu em resposta a uma recomendação das igrejas, após ampla consulta junto a elas.

A consulta junto às igrejas havia demonstrado um reconhecimento generalizado de que se fazia necessária uma tradução bíblica apropriada ao desafio evangelístico que a realidade espiritual brasileira impunha. Tendo como objetivo principal a evangelização do povo brasileiro, esta tradução deveria ser adequada ao nível educacional médio da população. Por isso, após anos de dedicado trabalho de especialistas nas línguas originais e na Língua Portuguesa, produziu-se uma tradução com linguagem de fácil compreensão, a Tradução na Linguagem de Hoje.

A exemplo do que acontece com todas as traduções novas, a TLH foi bem aceita por muitos, rejeitada por alguns, e vista com desconfiança por outros. Mas, apesar disso, mais e mais, ano após ano, a TLH vem se afirmando como a tradução bíblica para a evangelização. Primeiro, porque um bom número de igrejas adotou o texto da TLH em suas campanhas evangelísticas. Segundo, nos últimos dez anos a SBB produziu mais de 500 milhões de seleções bíblicas, que foram distribuídas em parceria com as igrejas; só nos últimos 5 anos, uma média de 170 milhões por ano. Visto que o texto bíblico da maioria dessas seleções é tirado da TLH, pode-se dizer que foi este texto que grandemente impulsionou o crescimento das igrejas no Brasil.

Sendo uma entidade que serve todas as igrejas, a SBB, imediatamente após o lançamento da Bíblia na Linguagem de Hoje,

passou a receber, classificar e analisar inúmeras sugestões, enviadas de todas as partes, no sentido de aprimorar a tradução para o uso mais eficiente e amplo das igrejas. Por outro lado, a própria Comissão de Tradução sentiu que a TLH poderia ser melhorada ainda mais. E, por fim, também as mudanças pelas quais a Língua Portuguesa havia passado desde o lançamento da TLH recomendavam uma revisão dessa tradução. Por tudo isso, a SBB submeteu a TLH a uma profunda revisão através de sua Comissão de Tradução e, depois de 12 anos desde o lançamento da Bíblia completa, lança a **Nova Tradução na Linguagem de Hoje** (NTLH).

Os princípios seguidos nesta revisão foram os mesmos que nortearam o trabalho da primeira edição desta tradução. Diferente da tradução de Almeida, que foi norteada pelos princípios de tradução de "equivalência formal", a NTLH orientou-se pelos princípios de tradução de "equivalência funcional". Ao reproduzir o sentido dos textos originais, Almeida também procura reproduzir a forma dos textos originais, que muitas vezes é diferente do português simples e natural e, assim, requer um domínio da Língua Portuguesa que está acima da média da população brasileira. A NTLH, por sua vez, ao reproduzir também e efetivamente o sentido dos textos originais hebraico, aramaico e grego, expressa esse sentido de maneira simples e natural, assim como a maioria da população brasileira fala. Portanto, a Nova Tradução na Linguagem de Hoje continua sendo especialmente adequada ao trabalho de evangelização e é também muito apropriada para a leitura devocional em família, inclusive para as crianças.

Mesmo seguindo os princípios que orientaram a primeira edição da TLH, a revisão foi tão profunda que é justificável designar o texto resultante como **Nova Tradução na Linguagem de Hoje** (NTLH). Como destaques dessa revisão, aparecem os seguintes: (1) O Novo Testamento foi totalmente revisado, tanto do ponto de vista de uma leitura profunda do texto original grego, como do ponto de vista da Língua Portuguesa. (2) Revisão semelhante, mas a partir do texto hebraico, recebeu o livro dos Salmos, com especial atenção à poesia. (3) Simplificou-se ainda mais uma série de construções gramaticais, aplicando-as ao texto de toda a Bíblia. (4) Aceitou-se mudar a designação do nome de Deus no Antigo Testamento de "Deus Eterno" ou "Eterno" para "SENHOR Deus", "Deus, o SENHOR," ou simplesmente "SENHOR". Assim, a NTLH, agora, aproxima-se, neste particular, do texto da tradução de Almeida, Revista e Atualizada, e do texto da maioria das demais traduções bíblicas em Língua

Portuguesa. Esta revisão sozinha afetou perto de 7 mil passagens do Antigo Testamento. (5) Uma série de textos que apareciam no rodapé da BLH, agora, na NTLH, voltaram ao texto da Bíblia. Isso refere-se, por exemplo, aos títulos originais dos Salmos, às vezes, difíceis de compreender, os quais aparecem traduzidos no início do respectivo Salmo em tipo itálico (*inclinado*). Também, no Novo Testamento, algumas passagens que não se encontram em alguns dos melhores e mais antigos manuscritos gregos mesmo assim aparecem, agora, traduzidas entre colchetes ([ ]; ver, por exemplo, Mateus 6.13b). (6) Finalmente, acolheu- se uma série de sugestões encaminhadas à Comissão de Tradução por parte de fiéis das mais diversas igrejas.

A **Nova Tradução na Linguagem de Hoje** (NTLH) foi lançada em 2000, e a SBB continuou a acolher as sugestões que lhe foram encaminhadas. Em 2005, quando foi publicada a Bíblia de Estudo NTLH, o texto bíblico sofreu pequenas alterações e ajustes em poucos versículos. Agora, novas mudanças foram feitas no texto bíblico, incorporando as alterações previstas na reforma ortográfica da Língua Portuguesa.

Está aí, portanto, para o uso das igrejas, para o uso individual, familiar e geral, a Nova Tradução na Linguagem de Hoje. Sendo a expressão da Palavra de Deus na linguagem simples do povo, a Comissão de Tradução da SBB pede a Deus e deseja que muitos a recebam com alegria e tenham em sua vida a experiência do salmista: “A tua palavra é lâmpada para guiar os meus passos, é luz que ilumina o meu caminho” (Salmo 119.105). E Deus conceda também que muitos a utilizem em suas atividades de adoração, evangelização, educação e pregação, “como a espada que o Espírito Santo lhes dá” (Efésios 6.17).

Outubro de 2008

Gênesis

Ir para índice de capítulos

Introdução

A palavra Gênesis quer dizer “começo”. Este livro conta como tudo o que existe começou e como surgiram os seres humanos, o pecado e o sofrimento. E conta como Deus, no começo, apareceu às pessoas e mostrou como deveriam ser obedientes a ele.

O Livro de Gênesis se divide em duas partes. A primeira, do capítulo 1 ao 11, conta como Deus criou tudo o que existe, incluindo a raça humana. Encontram-se aqui as histórias de Adão e Eva, Caim e Abel, Noé e o dilúvio e a torre de Babel.

A segunda parte, do capítulo 12 ao 50, conta a história dos patriarcas hebreus: Abraão, Isaque, Jacó e os seus doze filhos, que foram o começo das doze tribos de Israel. E o livro termina com a história de José, um dos filhos de Jacó, que fez com que os seus irmãos e o seu pai fossem morar no Egito.

No Livro de Gênesis Deus age. Ele cria o mundo, cuida das pessoas e mostra interesse pelo seu povo. Deus julga e castiga os maus e abençoa os que lhe obedecem.

Esquema do conteúdo

A criação do Universo e da raça humana 1.1—2.25
O começo do pecado e do sofrimento 3.1-24
De Adão até Noé 4.1—5.32

Noé e o dilúvio 6.1—10.32
A torre de Babel 11.1-9
De Sem até Abrão 11.10-32
Os patriarcas: Abraão, Isaque e Jacó 12.1—35.29
Os descendentes de Esaú 36.1-43
José e os seus irmãos 37.1—45.28
Os israelitas no Egito 46.1—50.26

Gênesis 1

A criação do Universo e da raça humana

1 No começo Deus criou os céus e a terra. 2 A terra era um vazio,
sem nenhum ser vivente, e estava coberta por um mar profundo. A
escuridão cobria o mar, e o Espírito de Deus se movia por cima da
água.
3 Então Deus disse:
— Que haja luz!
E a luz começou a existir. † 4 Deus viu que a luz era boa e a
separou da escuridão. 5 Deus pôs na luz o nome de “dia” e na
escuridão pôs o nome de “noite”. A noite passou, e veio a manhã.
Esse foi o primeiro dia.
6 Então Deus disse:
— Que haja no meio da água uma divisão para separá-la em duas
partes!
7 E assim aconteceu. Deus fez uma divisão que separou a água em
duas partes: uma parte ficou do lado de baixo da divisão, e a outra
parte ficou do lado de cima. 8 Nessa divisão Deus pôs o nome de
“céu”. A noite passou, e veio a manhã. Esse foi o segundo dia. †
9 Aí Deus disse:
— Que a água que está debaixo do céu se ajunte num só lugar a
fim de que apareça a terra seca!
E assim aconteceu. 10 Deus pôs na parte seca o nome de “terra” e
nas águas que se haviam ajuntado ele pôs o nome de “mares”. E
Deus viu que o que havia feito era bom. 11 Em seguida ele disse:
— Que a terra produza todo tipo de vegetais, isto é, plantas que
deem sementes e árvores que deem frutas!
E assim aconteceu. 12 A terra produziu todo tipo de vegetais:
plantas que dão sementes e árvores que dão frutas. E Deus viu que o
que havia feito era bom. 13 A noite passou, e veio a manhã. Esse foi o
terceiro dia.

14 Então Deus disse:
— Que haja luzes no céu para separarem o dia da noite e para
marcarem os dias, os anos e as estações! 15 Essas luzes brilharão no
céu para iluminar a terra.
E assim aconteceu. 16 Deus fez as duas grandes luzes: a maior
para governar o dia e a menor para governar a noite. E fez também as

estrelas. 17 Deus pôs essas luzes no céu para iluminarem a terra,
18 para governarem o dia e a noite e para separarem a luz da
escuridão. E Deus viu que o que havia feito era bom. 19 A noite
passou, e veio a manhã. Esse foi o quarto dia.
20 Depois Deus disse:
— Que as águas fiquem cheias de todo tipo de seres vivos, e que
na terra haja aves que voem no ar!
21 Assim Deus criou os grandes monstros do mar, e todas as
espécies de seres vivos que em grande quantidade se movem nas
águas, e criou também todas as espécies de aves. E Deus viu que o
que havia feito era bom. 22 Ele abençoou os seres vivos do mar e
disse:
— Aumentem muito em número e encham as águas dos mares! E
que as aves se multipliquem na terra!
23 A noite passou, e veio a manhã. Esse foi o quinto dia.
24 Então Deus disse:
— Que a terra produza todo tipo de animais: domésticos, selvagens
e os que se arrastam pelo chão, cada um de acordo com a sua
espécie!
E assim aconteceu. 25 Deus fez os animais, cada um de acordo
com a sua espécie: os animais domésticos, os selvagens e os que se
arrastam pelo chão. E Deus viu que o que havia feito era bom. 26 Aí
ele disse:
— Agora vamos fazer os seres humanos, que serão como nós, que
se parecerão conosco. Eles terão poder sobre os peixes, sobre as
aves, sobre os animais domésticos e selvagens e sobre os animais
que se arrastam pelo chão. †
27 Assim Deus criou os seres humanos; ele os criou parecidos com
Deus. Ele os criou homem e mulher † 28 e os abençoou, dizendo:
— Tenham muitos e muitos filhos; espalhem-se por toda a terra e a
dominem. E tenham poder sobre os peixes do mar, sobre as aves que
voam no ar e sobre os animais que se arrastam pelo chão. † 29 Para
vocês se alimentarem, eu lhes dou todas as plantas que produzem
sementes e todas as árvores que dão frutas. 30 Mas, para todos os
animais selvagens, para as aves e para os animais que se arrastam
pelo chão, dou capim e verduras como alimento.
E assim aconteceu. 31 E Deus viu que tudo o que havia feito era
muito bom. A noite passou, e veio a manhã. Esse foi o sexto dia.

Gênesis 2

1 Assim terminou a criação do céu, e da terra, e de tudo o que há
neles. 2 No sétimo dia Deus acabou de fazer todas as coisas e
descansou de todo o trabalho que havia feito. † 3 Então abençoou o
sétimo dia e o separou como um dia sagrado, pois nesse dia ele
acabou de fazer todas as coisas e descansou. † 4 E foi assim que o
céu e a terra foram criados.

O jardim do Éden

Quando o SENHOR Deus fez o céu e a terra, 5 não haviam brotado
nem capim nem plantas, pois o SENHOR ainda não tinha mandado
chuvas, e não havia ninguém para cultivar a terra. 6 Mas da terra saía
uma corrente de água que regava o chão. 7 Então, do pó da terra, o
SENHOR formou o ser humano†. O SENHOR soprou no nariz dele uma
respiração de vida, e assim ele se tornou um ser vivo. †

8 Depois o SENHOR Deus plantou um jardim na região do Éden, no
Leste, e ali pôs o ser humano que ele havia formado. 9 O SENHOR fez
com que ali crescessem árvores lindas de todos os tipos, que davam
frutas boas de se comer. No meio do jardim ficava a árvore que dá
vida e também a árvore que dá o conhecimento do bem e do mal. †
10 No Éden nascia um rio que regava o jardim e que, saindo dali, se
dividia, formando quatro rios. 11 O primeiro é o Pisom, que rodeia a
região de Havilá, onde há ouro. 12 O ouro dessa região é puro, e ali
também há um perfume raro e pedras preciosas. 13 O segundo rio se
chama Giom; ele dá volta por toda a região de Cuche. 14 O terceiro rio
é o Tigre, que passa a leste da Assíria. E o quarto rio é o Eufrates.
15 Então o SENHOR Deus pôs o homem no jardim do Éden, para
cuidar dele e nele fazer plantações. 16 E o SENHOR deu ao homem a
seguinte ordem:
— Você pode comer as frutas de qualquer árvore do jardim,
17 menos da árvore que dá o conhecimento do bem e do mal. Não
coma a fruta dessa árvore; pois, no dia em que você a comer,
certamente morrerá.
18 Depois o SENHOR disse:
— Não é bom que o homem viva sozinho. Vou fazer para ele
alguém que o ajude como se fosse a sua outra metade.
19 Depois que o SENHOR Deus formou da terra todos os animais
selvagens e todas as aves, ele os levou ao homem para que pusesse

nome neles. E eles ficaram com o nome que o homem lhes deu. 20 Ele
pôs nomes nas aves e em todos os animais domésticos e selvagens.
Mas para Adão† não se achava uma ajudadora que fosse como a sua
outra metade.
21 Então o SENHOR Deus fez com que o homem caísse num sono
profundo. Enquanto ele dormia, Deus tirou uma das suas costelas e
fechou a carne naquele lugar. 22 Dessa costela o SENHOR formou uma
mulher e a levou ao homem. 23 Então o homem disse:

"Agora sim!
Esta é carne da minha carne
e osso dos meus ossos.
Ela será chamada de 'mulher'

porque Deus a tirou do homem†."

24 É por isso que o homem deixa o seu pai e a sua mãe para se
unir com a sua mulher, e os dois se tornam uma só pessoa. †
25 Tanto o homem como a sua mulher estavam nus, mas não
sentiam vergonha.

Gênesis 3

A desobediência do primeiro casal

1 A cobra era o animal mais esperto que o SENHOR Deus havia
feito. Ela perguntou à mulher:
— É verdade que Deus mandou que vocês não comessem as
frutas de nenhuma árvore do jardim? †
2 A mulher respondeu:
— Podemos comer as frutas de qualquer árvore, 3 menos a fruta da
árvore que fica no meio do jardim. Deus nos disse que não devemos
comer dessa fruta, nem tocar nela. Se fizermos isso, morreremos.
4 Mas a cobra afirmou:
— Vocês não morrerão coisa nenhuma! 5 Deus disse isso porque
sabe que, quando vocês comerem a fruta dessa árvore, os seus olhos
se abrirão, e vocês serão como Deus, conhecendo o bem e o mal.
6 A mulher viu que a árvore era bonita e que as suas frutas eram
boas de se comer. E ela pensou como seria bom ter entendimento. Aí
apanhou uma fruta e comeu; e deu ao seu marido, e ele também
comeu. 7 Nesse momento os olhos dos dois se abriram, e eles
perceberam que estavam nus. Então costuraram umas folhas de
figueira para usar como tangas.
8 Naquele dia, quando soprava o vento suave da tarde, o homem e
a sua mulher ouviram a voz do SENHOR Deus, que estava passeando
pelo jardim. Então se esconderam dele, no meio das árvores. 9 Mas o
SENHOR Deus chamou o homem e perguntou:
— Onde é que você está?
10 O homem respondeu:
— Eu ouvi a tua voz, quando estavas passeando pelo jardim, e
fiquei com medo porque estava nu. Por isso me escondi.
11 Aí Deus perguntou:
— E quem foi que lhe disse que você estava nu? Por acaso você
comeu a fruta da árvore que eu o proibi de comer?
12 O homem disse:
— A mulher que me deste para ser a minha companheira me deu a
fruta, e eu comi.
13 Então o SENHOR Deus perguntou à mulher:
— Por que você fez isso?
A mulher respondeu:
— A cobra me enganou, e eu comi. †

O castigo

14 Então o SENHOR Deus disse à cobra:

— Por causa do que você fez você será castigada. Entre todos os animais só você receberá esta maldição: de hoje em diante você vai andar se arrastando pelo chão e vai comer o pó da terra. 15 Eu farei com que você e a mulher sejam inimigas uma da outra, e assim também serão inimigas a sua descendência e a descendência dela. Esta esmagará a sua cabeça, e você picará o calcanhar da descendência dela. †

16 Para a mulher Deus disse:

— Vou aumentar o seu sofrimento na gravidez, e com muita dor você dará à luz filhos. Apesar disso, você terá desejo de estar com o seu marido, e ele a dominará.

17 E para Adão Deus disse o seguinte:

— Você fez o que a sua mulher disse e comeu a fruta da árvore que eu o proibi de comer. Por causa do que você fez, a terra será maldita. Você terá de trabalhar duramente a vida inteira a fim de que a terra produza alimento suficiente para você. 18 Ela lhe dará mato e espinhos, e você terá de comer ervas do campo. † 19 Terá de trabalhar no pesado e suar para fazer com que a terra produza algum alimento; isso até que você volte para a terra, pois dela você foi formado. Você foi feito de terra e vai virar terra outra vez.

20 O homem pôs na sua mulher o nome de Eva† por ser ela a mãe de todos os seres humanos. 21 E o SENHOR Deus fez roupas de peles de animais para Adão e a sua mulher se vestirem.

Adão e Eva são expulsos do jardim

22 Então o SENHOR Deus disse o seguinte:

— Agora o homem se tornou como um de nós, pois conhece o bem e o mal. Ele não deve comer a fruta da árvore da vida e viver para sempre. †

23 Por isso o SENHOR Deus expulsou o homem do jardim do Éden e fez com que ele cultivasse a terra da qual havia sido formado. 24 Deus expulsou o homem e no lado leste do jardim pôs os querubins e uma espada de fogo que dava voltas em todas as direções. Deus fez isso para que ninguém chegasse perto da árvore da vida.

Gênesis 4

Caim e Abel

1 Adão teve relações com Eva, a sua mulher, e ela ficou grávida.
Eva deu à luz um filho e disse:
— Com a ajuda de Deus, o SENHOR, tive um filho homem.
E ela pôs nele o nome de Caim†. 2 Depois teve outro filho,
chamado Abel, irmão de Caim. Abel era pastor de ovelhas, e Caim era
agricultor.
3 O tempo passou. Um dia Caim pegou alguns produtos da terra e
os ofereceu a Deus, o SENHOR. 4 Abel, por sua vez, pegou o primeiro
carneirinho nascido no seu rebanho, matou-o e ofereceu as melhores
partes ao SENHOR. O SENHOR ficou contente com Abel e com a sua
oferta, † 5 mas rejeitou Caim e a sua oferta. Caim ficou furioso e
fechou a cara. 6 Então o SENHOR disse:
— Por que você está com raiva? Por que anda carrancudo? 7 Se
tivesse feito o que é certo, você estaria sorrindo; mas você agiu mal, e
por isso o pecado está na porta, à sua espera. Ele quer dominá-lo,
mas você precisa vencê-lo.
8 Aí Caim disse a Abel, o seu irmão:
— Vamos até o campo.
Quando os dois estavam no campo, Caim atacou Abel, o seu
irmão, e o matou. †
9 Mais tarde o SENHOR perguntou a Caim:
— Onde está Abel, o seu irmão?
— Não sei — respondeu Caim. — Por acaso eu sou o guarda do
meu irmão?
10 Então Deus disse:
— Por que você fez isso? Da terra, o sangue do seu irmão está
gritando, pedindo vingança. † 11 Por isso você será amaldiçoado e
não poderá mais cultivar a terra. Pois, quando você matou o seu
irmão, a terra abriu a boca para beber o sangue dele. 12 Quando você
preparar a terra para plantar, ela não produzirá nada. Você vai andar
pelo mundo sempre fugindo.
13 Caim disse a Deus, o SENHOR:
— Eu não vou poder aguentar esse castigo tão pesado. 14 Hoje tu
estás me expulsando desta terra. Terei de andar pelo mundo sempre
fugindo e me escondendo da tua presença. E qualquer pessoa que
me encontrar vai querer me matar.

15 Mas o SENHOR respondeu:

— Isso não vai acontecer. Pois, se alguém matar você, serão mortas sete pessoas da família dele, como vingança.

Em seguida o SENHOR pôs um sinal em Caim para que, se alguém o encontrasse, não o matasse. 16 Então Caim saiu da presença do SENHOR e foi morar na região de Node†, que fica a leste do Éden.

Os descendentes de Caim

17 Caim e a sua mulher tiveram um filho e lhe deram o nome de Enoque. Mais tarde Caim construiu uma cidade e a chamou de Enoque, o nome do seu filho. 18 Enoque foi pai de Irade, que foi pai de Meujael, que foi pai de Metusael, que foi pai de Lameque.

19 Lameque teve duas mulheres: uma delas se chamava Ada, e a outra, Zilá. 20 Ada teve um filho chamado Jabal, que foi o antepassado dos que criam gado e vivem em barracas. 21 Jabal tinha um irmão chamado Jubal, que foi o antepassado de todos os músicos que tocam lira e flauta. 22 Zilá, por sua vez, teve um filho chamado Tubalcaim, que era ferreiro e fazia objetos de bronze e de ferro. Tubalcaim tinha uma irmã chamada Naama.

23 Certo dia Lameque disse às suas mulheres:

“Ada e Zilá, escutem-me;
mulheres de Lameque, marquem bem o que eu digo.

Matei um homem porque me feriu,
matei um moço porque me machucou.
24 Se são mortas sete pessoas para pagar pela morte de Caim,
então, se alguém me matar, serão mortas setenta e sete pessoas
da família do assassino.”

Sete e Enos

25 Adão e a sua mulher tiveram outro filho. Ela disse:

— Deus me deu outro filho para ficar em lugar de Abel, que foi morto por Caim.

E pôs nele o nome de Sete†.

26 Sete foi pai de um filho e o chamou de Enos. Foi nesse tempo que o nome SENHOR† começou a ser usado no culto de adoração a Deus.

Gênesis 5

Os descendentes de Adão

1Crônicas 1.1-4

1 Esta é a lista dos descendentes de Adão.
Quando criou os seres humanos, Deus os fez parecidos com ele.
2 Deus os criou homem e mulher, e os abençoou, e lhes deu o nome
de “humanidade”†. † †
3 Com a idade de cento e trinta anos, Adão foi pai de um filho que
era parecido com ele; e pôs nele o nome de Sete. 4 Depois disso Adão
viveu mais oitocentos anos. Ele foi pai de outros filhos e filhas 5 e
morreu com novecentos e trinta anos de idade.
6 Quando Sete completou cento e cinco anos, nasceu o seu filho
Enos. 7 Depois disso Sete viveu mais oitocentos e sete anos. Ele foi
pai de outros filhos e filhas 8 e morreu com novecentos e doze anos
de idade.
9 Quando Enos tinha noventa anos, nasceu o seu filho Cainã.
10 Depois disso Enos viveu mais oitocentos e quinze anos. Ele foi pai
de outros filhos e filhas 11 e morreu com novecentos e cinco anos de
idade.
12 Quando Cainã tinha setenta anos, o seu filho Maalalel nasceu.
13 Depois disso Cainã viveu mais oitocentos e quarenta anos. Ele foi
pai de outros filhos e filhas 14 e morreu com novecentos e dez anos de
idade.

15 Quando Maalalel tinha sessenta e cinco anos, nasceu o seu filho
Jarede. 16 Depois disso Maalalel viveu mais oitocentos e trinta anos.
Ele foi pai de outros filhos e filhas 17 e morreu com oitocentos e
noventa e cinco anos de idade.
18 Jarede tinha cento e sessenta e dois anos quando o seu filho
Enoque nasceu. 19 Depois disso Jarede viveu mais oitocentos anos.
Ele foi pai de outros filhos e filhas 20 e morreu com novecentos e
sessenta e dois anos de idade.
21 Quando Enoque tinha sessenta e cinco anos, o seu filho
Matusalém nasceu. 22 Depois disso Enoque viveu em comunhão com
Deus durante trezentos anos e foi pai de outros filhos e filhas.
23 Enoque viveu trezentos e sessenta e cinco anos. 24 Ele viveu
sempre em comunhão com Deus e um dia desapareceu, pois Deus o
levou. †

25 Quando Matusalém tinha cento e oitenta e sete anos, o seu filho
Lameque nasceu. 26 Depois disso Matusalém viveu mais setecentos e
oitenta e dois anos. Ele foi pai de outros filhos e filhas 27 e morreu com
novecentos e sessenta e nove anos de idade.
28 Quando Lameque tinha cento e oitenta e dois anos, foi pai de um
filho 29 e disse:
— O SENHOR Deus amaldiçoou a terra, e por isso o nosso trabalho
é pesado; mas este menino vai trazer descanso para nós.
E Lameque pôs no filho o nome de Noé†. 30 Depois disso Lameque
viveu mais quinhentos e noventa e cinco anos. Ele foi pai de outros
filhos e filhas 31 e morreu com setecentos e setenta e sete anos de
idade.
32 Depois que completou quinhentos anos de idade, Noé foi pai de
três filhos: Sem, Cam e Jafé.

Gênesis 6

A maldade da raça humana

1 Quando as pessoas começaram a se espalhar pela terra e
tiveram filhas, 2 os filhos de Deus viram que essas mulheres eram
muito bonitas. Então escolheram as que eles quiseram e casaram
com elas. 3 Aí o SENHOR Deus disse:
— Não deixarei que os seres humanos vivam para sempre, pois
são mortais. De agora em diante eles não viverão mais do que cento e
vinte anos.
4 Havia gigantes na terra naquele tempo e também depois, quando
os filhos de Deus tiveram relações com as filhas dos homens e estas
lhes deram filhos. Esses gigantes foram os heróis dos tempos antigos,
homens famosos. † †
5 Quando o SENHOR viu que as pessoas eram muito más e que
sempre estavam pensando em fazer coisas erradas, 6 ficou muito
triste por haver feito os seres humanos. O SENHOR ficou tão triste e
com o coração tão pesado, 7 que disse:
— Vou fazer desaparecer da terra essa gente, que criei, e também
todos os animais, os seres que se arrastam pelo chão e as aves, pois
estou muito triste porque os criei.
8 Mas o SENHOR Deus aprovava o que Noé fazia. †

A barca de Noé

9-10 Esta é a história de Noé. Ele foi pai de três filhos: Sem, Cam e
Jafé. Noé era um homem direito e sempre obedecia a Deus. Entre os
homens do seu tempo, Noé vivia em comunhão com Deus. † 11 Para
Deus todas as outras pessoas eram más, e havia violência por toda
parte. 12 Deus olhou para o mundo e viu que estava cheio de pecado,
pois todas as pessoas só faziam coisas más.
13 Deus disse a Noé:
— Resolvi acabar com todos os seres humanos. Eu os destruirei
completamente e destruirei também a terra, pois está cheia de
violência. 14 Pegue madeira boa e construa para você uma grande
barca. Faça divisões nela e tape todos os buracos com piche, por
dentro e por fora. 15 As medidas serão as seguintes: cento e trinta e
três metros de comprimento por vinte e dois de largura por treze de
altura. 16 Faça uma cobertura para a barca e deixe um espaço de
meio metro entre os lados e a cobertura. Construa três andares na

barca e ponha uma porta num dos lados. 17 Vou mandar um dilúvio
para cobrir a terra, a fim de destruir tudo o que tem vida; tudo o que
há na terra morrerá. 18 Mas com você eu vou fazer uma aliança.
Portanto, entre na barca e leve com você a sua mulher, os seus filhos
e as suas noras. 19-20 Também leve para dentro da barca um macho e
uma fêmea de todas as espécies de aves, de todas as espécies de
animais e de todas as espécies de seres que se arrastam pelo chão, a
fim de conservá-los vivos. 21 Ajunte e leve todo tipo de comida para
que você e os animais tenham o que comer.
22 E Noé fez tudo conforme Deus havia mandado. †

Gênesis 7

O dilúvio

1 Depois o SENHOR Deus disse a Noé:

— Entre na barca, você e toda a sua família, pois eu tenho visto
que você é a única pessoa que faz o que é certo. 2 Leve junto com
você sete casais de cada espécie de animal puro e um casal de cada
espécie de animal impuro. 3 Leve também sete casais de cada
espécie de ave para que se conservem as espécies que existem na
terra. 4 Pois daqui a sete dias eu vou fazer chover durante quarenta
dias e quarenta noites. Assim vou acabar com todos os seres vivos
que criei.

5 E Noé fez tudo conforme o que o SENHOR Deus havia mandado.
6 Noé tinha seiscentos anos de idade quando as águas do dilúvio
cobriram a terra. 7 A fim de escapar do dilúvio, ele entrou na barca
junto com os seus filhos, a sua mulher e as suas noras. † 8 Os animais
puros e os impuros, os que se arrastam pelo chão e as aves
9 entraram com Noé na barca de dois em dois, macho e fêmea, como
Deus havia mandado. 10 Sete dias depois, as águas do dilúvio
começaram a cobrir a terra.

11 Nesse tempo Noé tinha seiscentos anos. No dia dezessete do
segundo mês, se arrebentaram todas as fontes do grande mar†, e
foram abertas as janelas do céu, † 12 e caiu chuva sobre a terra
durante quarenta dias e quarenta noites. 13 Nesse mesmo dia Noé e a
sua mulher entraram na barca junto com os seus filhos Sem, Cam e
Jafé e as suas mulheres. 14 Com eles entraram animais de todas as
espécies: os domésticos e os selvagens, os que se arrastam pelo
chão e as aves. 15 Todos os animais entraram com Noé na barca, de
dois em dois. 16 Entraram machos e fêmeas de cada espécie, de
acordo com o que Deus havia mandado Noé fazer. Aí o SENHOR
fechou a porta da barca.

17 O dilúvio durou quarenta dias. A água subiu e levantou a barca,
e ela começou a boiar. 18 A água foi subindo, e a barca continuou a
boiar. 19 A água subiu tanto, que cobriu todas as montanhas mais
altas da terra. 20 E depois ainda subiu mais sete metros. 21 Morreram
todos os seres vivos que havia na terra, isto é, as aves, os animais
domésticos, os animais selvagens, os animais que se arrastam pelo
chão e os seres humanos. 22 Morreu tudo o que havia na terra, tudo o
que tinha vida e respirava. 23 Somente Noé e os que estavam com ele

na barca ficaram vivos. O resto foi destruído, isto é, os seres humanos, os animais domésticos, os animais selvagens e os que se arrastam pelo chão e as aves. 24 Só cento e cinquenta dias depois é que a água começou a baixar.

Gênesis 8

O fim do dilúvio

1 Então Deus lembrou de Noé e de todos os animais que estavam
com ele na barca. Deus fez com que um vento soprasse sobre a terra,
e a água começou a baixar. 2 As fontes do grande mar† e as janelas
do céu se fecharam. Parou de chover, 3 e durante cento e cinquenta
dias a água foi baixando pouco a pouco. 4 No dia dezessete do sétimo
mês, a barca parou na região montanhosa de Ararate. 5 A água
continuou a baixar, até que no primeiro dia do décimo mês
apareceram os picos das montanhas.
6 No fim de quarenta dias, Noé abriu a janela que havia feito na
barca 7 e soltou um corvo, que ficou voando de um lado para outro,
esperando que a terra secasse. 8 Depois Noé soltou uma pomba a fim
de ver se a terra já estava seca; 9 mas a pomba não achou lugar para
pousar porque a terra ainda estava toda coberta de água. Aí Noé
estendeu a mão, pegou a pomba e a pôs dentro da barca.
10 Noé esperou mais sete dias e soltou a pomba de novo. 11 Ela
voltou à tardinha, trazendo no bico uma folha verde de oliveira. Assim
Noé ficou sabendo que a água havia baixado. 12 E ele esperou mais
sete dias e de novo soltou a pomba, e dessa vez ela não voltou.
13 Quando Noé tinha seiscentos e um anos, as águas que estavam
sobre a terra secaram. No dia primeiro do primeiro mês, Noé tirou a
cobertura da barca e viu que a terra estava secando. 14 No dia vinte e
sete do segundo mês, a terra estava bem seca. 15 Aí Deus disse a
Noé:
16 — Saia da barca junto com a sua mulher, os seus filhos e as
suas noras. 17 Faça sair também todos os animais que estão com
você, isto é, as aves, os animais domésticos, os animais selvagens e
os que se arrastam pelo chão. Que eles se espalhem por toda parte e
tenham muitas crias para encherem a terra.
18 Assim Noé e a sua mulher saíram da barca, junto com os seus
filhos e as suas noras. 19 Também saíram todos os animais e as aves,
em grupos, de acordo com as suas espécies.

Noé constrói um altar

20 Noé construiu um altar para oferecer sacrifícios a Deus, o
SENHOR. Ele pegou aves e animais puros, um de cada espécie, e os

queimou como sacrifício no altar. 21 O cheiro dos sacrifícios agradou
ao SENHOR, e ele pensou assim: “Nunca mais vou amaldiçoar a terra
por causa da raça humana, pois eu sei que desde a sua juventude as
pessoas só pensam em coisas más. 22 Também nunca mais destruirei
todos os seres vivos, como fiz desta vez. Enquanto o mundo existir,
sempre haverá semeadura e colheita, frio e calor, verão e inverno, dia
e noite.”

Gênesis 9

Deus faz uma aliança com Noé

1 Deus abençoou Noé e os seus filhos, dizendo o seguinte:
— Tenham muitos filhos, e que os seus descendentes se espalhem
por toda a terra. † 2 Todos os animais selvagens, todas as aves, todos
os animais que se arrastam pelo chão e todos os peixes terão medo e
pavor de vocês. Todos eles serão dominados por vocês. 3 Vocês
podem comer os animais e também as verduras; eu os dou para
vocês como alimento. 4 Mas uma coisa que vocês não devem comer é
carne com sangue, pois no sangue está a vida. † 5 Eu acertarei as
contas com cada ser humano e com cada animal que matar alguém.
6 O ser humano foi criado parecido com Deus, e por isso quem matar
uma pessoa será morto por outra. †
7 — Tenham muitos filhos, e que os descendentes de vocês se
espalhem por toda a terra. †
8 Deus também disse a Noé e aos seus filhos:
9 — Agora vou fazer a minha aliança com vocês, e com os seus
descendentes, 10 e com todos os animais que saíram da barca e que
estão com vocês, isto é, as aves, os animais domésticos e os animais
selvagens, sim, todos os animais do mundo. 11 Eu faço a seguinte
aliança com vocês: prometo que nunca mais os seres vivos serão
destruídos por um dilúvio. E nunca mais haverá outro dilúvio para
destruir a terra. 12 Como sinal desta aliança que estou fazendo para
sempre com vocês e com todos os animais, 13 vou colocar o meu arco
nas nuvens. O arco-íris será o sinal da aliança que estou fazendo com
o mundo. 14 Quando eu cobrir de nuvens o céu e aparecer o arco-íris,
15 então eu lembrarei da aliança que fiz com vocês e com todos os
animais. E assim não haverá outro dilúvio para destruir todos os seres
vivos. 16 Quando o arco-íris aparecer nas nuvens, eu o verei e
lembrarei da aliança que fiz para sempre com todos os seres vivos
que há no mundo. 17 O arco-íris é o sinal da aliança que estou
fazendo com todos os seres vivos que vivem na terra.

Noé e os seus filhos

18 Os filhos de Noé, que saíram da barca com ele, foram Sem, Cam
e Jafé (Cam foi o pai de Canaã.). 19 Esses três foram os filhos de Noé,
e os descendentes deles se espalharam pelo mundo inteiro.
20 Noé era agricultor; ele foi a primeira pessoa que fez uma

plantação de uvas. 21 Um dia Noé bebeu muito vinho, ficou bêbado e
se deitou nu dentro da sua barraca. 22 Cam, o pai de Canaã, viu que o
seu pai estava nu e saiu para contar aos seus dois irmãos. 23 Então
Sem e Jafé pegaram uma capa, puseram sobre os seus próprios
ombros, foram andando de costas e com a capa cobriram o seu pai,
que estava nu. E, a fim de não verem o pai nu, eles fizeram isso
olhando para o lado. 24 Quando Noé acordou depois da bebedeira,
soube do que Cam, o filho mais moço, havia feito. 25 Aí Noé disse o
seguinte:

"Maldito seja Canaã!
Ele será escravo dos seus irmãos, um escravo miserável."

26 E Noé disse mais:

"Bendito seja o SENHOR, Deus de Sem,
e que Canaã seja seu escravo.
27 Deus faça com que Jafé† tenha domínio sobre muitas terras,
e que os seus descendentes morem nos acampamentos de Sem.
E que Canaã seja escravo de Jafé."

28 Depois do dilúvio Noé viveu mais trezentos e cinquenta anos 29 e
morreu quando tinha novecentos e cinquenta anos de idade.

Gênesis 10

Os descendentes dos filhos de Noé

1Crônicas 1.5-23

1 São estes os descendentes de Sem, Cam e Jafé, os filhos de
Noé. Aos três nasceram filhos depois do dilúvio.
2 Os filhos de Jafé foram Gomer, Magogue, Madai, Javã, Tubal,
Meseque e Tirás. 3 Os filhos de Gomer foram Asquenaz, Rifate e
Togarma. 4 Os descendentes de Javã foram os povos de Elisá,
Espanha, Chipre e Rodes. 5 Esses foram os descendentes de Jafé;
eles moram† no litoral e nas ilhas, cada povo e cada família na sua
própria terra, com a sua própria língua.
6 Os filhos de Cam foram Cuche, Egito, Líbia e Canaã. 7 Os filhos
de Cuche foram Sebá, Havilá, Sabtá, Raamá e Sabteca. Os filhos de
Raamá foram Sabá e Dedã. 8 Cuche foi pai de Ninrode, o primeiro
grande conquistador do mundo. 9 Com a ajuda de Deus, o SENHOR,
ele se tornou um caçador famoso, e é por isso que se diz: “Seja igual
a Ninrode, que com a ajuda do SENHOR foi um grande caçador.” 10 No
começo faziam parte do seu reino as cidades de Babilônia, Ereque e
Acade, todas as três em Sinar. 11 Daquela região Ninrode foi para a
Assíria e ali construiu as cidades de Nínive, Reobote-Ir, Calá 12 e
Resém, que fica entre Nínive e a grande cidade de Calá.
13 Os descendentes de Egito foram os povos da Lídia, Anam,
Leabe, Naftu, 14 Patrus, Caslu e de Creta, de quem os filisteus
descendem.
15 Canaã foi pai de dois filhos: Sidom, o mais velho, e Hete. 16 De
Canaã também descendem os jebuseus, os amorreus, os girgaseus,
17 os heveus, os arquitas, os sineus, 18 os arvaditas, os zemareus e os
hamateus. 19 O território dos cananeus se estendeu para o sul desde
Sidom até Gerar, perto de Gaza; e para o leste foi até Sodoma,
Gomorra, Admá e Zeboim, perto de Lasa. 20 Esses foram os
descendentes de Cam, cada povo e cada família na sua própria terra,
com a sua própria língua.
21 Sem, o irmão mais velho de Jafé, foi o pai de todos os hebreus.
22 Os filhos de Sem foram Elão, Assur, Arpaxade, Lude e Arã. 23 Os
filhos de Arã foram Uz, Hul, Géter e Más. 24 Arpaxade foi o pai de
Selá, e Selá foi o pai de Éber. 25 Éber foi pai de dois filhos: um se
chamava Pelegue† porque no seu tempo os povos do mundo foram
divididos; o seu irmão se chamava Joctã. 26 Joctã foi pai de Almodá,

Selefe, Hazar-Mavé, Jera, 27 Adonirão, Uzal, Dicla, 28 Obal, Abimael,
Sabá, 29 Ofir, Havilá e Jobabe. Todos estes foram filhos de Joctã.
30 Eles viveram nas terras que vão desde a região de Mesa até Sefar,
na região montanhosa do Leste. 31 Estes foram os descendentes de
Sem, cada povo e cada família na sua própria terra, com a sua própria
língua.

32 São essas as famílias dos filhos de Noé, nação por nação, de
acordo com as várias linhas de descendentes. Depois do dilúvio todas
as nações da terra descenderam de Noé.

Gênesis 11

A torre de Babel

1 Naquele tempo todos os povos falavam uma língua só, todos
usavam as mesmas palavras. 2 Alguns partiram do Oriente e
chegaram a uma planície em Sinar, onde ficaram morando. 3 Um dia
disseram uns aos outros:
— Vamos, pessoal! Vamos fazer tijolos queimados!
Assim, eles tinham tijolos para construir, em vez de pedras, e
usavam piche, em vez de massa de pedreiro. 4 Aí disseram:
— Agora vamos construir uma cidade que tenha uma torre que
chegue até o céu. Assim ficaremos famosos e não seremos
espalhados pelo mundo inteiro.
5 Então o SENHOR desceu para ver a cidade e a torre que aquela
gente estava construindo. 6 O SENHOR disse assim:
— Essa gente é um povo só, e todos falam uma só língua. Isso que
eles estão fazendo é apenas o começo. Logo serão capazes de fazer
o que quiserem. 7 Vamos descer e atrapalhar a língua que eles falam,
a fim de que um não entenda o que o outro está dizendo.
8 Assim, o SENHOR os espalhou pelo mundo inteiro, e eles pararam
de construir a cidade. 9 A cidade recebeu o nome de Babel†, pois ali o
SENHOR atrapalhou a língua falada por todos os moradores da terra e
dali os espalhou pelo mundo inteiro.

Os descendentes de Sem

1Crônicas 1.24-27

10 São estes os descendentes de Sem. Dois anos depois do dilúvio,
quando Sem tinha cem anos, nasceu o seu filho Arpaxade. 11 Depois
disso Sem viveu mais quinhentos anos e foi pai de outros filhos e
filhas.
12 Quando tinha trinta e cinco anos, Arpaxade foi pai de um filho
chamado Selá. 13 Depois disso Arpaxade viveu mais quatrocentos e
três anos e foi pai de outros filhos e filhas.
14 Quando Selá tinha trinta anos, nasceu o seu filho Éber. 15 Depois
disso Selá viveu mais quatrocentos e três anos e foi pai de outros
filhos e filhas.
16 Quando Éber tinha trinta e quatro anos, nasceu o seu filho
Pelegue. 17 Depois disso Éber viveu mais quatrocentos e trinta anos e
foi pai de outros filhos e filhas.

18 Quando tinha trinta anos, Pelegue foi pai de um filho chamado
Reú. 19 Depois disso Pelegue viveu mais duzentos e nove anos e foi
pai de outros filhos e filhas.
20 Quando Reú tinha trinta e dois anos, nasceu o seu filho Serugue.
21 Depois disso Reú viveu mais duzentos e sete anos e foi pai de
outros filhos e filhas.
22 Quando Serugue tinha trinta anos, nasceu o seu filho Naor.
23 Depois disso Serugue viveu mais duzentos anos e foi pai de outros
filhos e filhas.
24 Quando Naor tinha vinte e nove anos, nasceu o seu filho Tera.
25 Depois disso Naor viveu mais cento e dezenove anos e foi pai de
outros filhos e filhas.
26 Depois que completou setenta anos de idade, Tera foi pai de três
filhos: Abrão, Naor e Harã.

Os descendentes de Tera

27 São estes os descendentes de Tera, que foi o pai de Abrão, de
Naor e de Harã. Harã foi o pai de Ló. 28 Tera ainda vivia quando o seu
filho Harã morreu na Babilônia, na cidade de Ur, onde havia nascido.
29 Abrão casou com Sarai, e Naor casou com Milca. Milca e Iscá
eram filhas de Harã. 30 Sarai não tinha filhos, pois era estéril.
31 Tera saiu da cidade de Ur, na Babilônia, para ir até a terra de
Canaã, e levou junto o seu filho Abrão, o seu neto Ló, que era filho de
Harã, e a sua nora Sarai, que era mulher de Abrão. Eles chegaram
até Harã e ficaram morando ali. 32 E Tera morreu em Harã, com a
idade de duzentos e cinco anos.

Gênesis 12

Deus chama Abrão

1 Certo dia o SENHOR Deus disse a Abrão:
— Saia da sua terra, do meio dos seus parentes e da casa do seu
pai e vá para uma terra que eu lhe mostrarei. † 2 Os seus
descendentes vão formar uma grande nação. Eu o abençoarei, o seu
nome será famoso, e você será uma bênção para os outros.
3 Abençoarei os que o abençoarem e amaldiçoarei os que o
amaldiçoarem. E por meio de você eu abençoarei todos os povos do
mundo. †
4 Abrão tinha setenta e cinco anos quando partiu de Harã, como o
SENHOR havia ordenado. E Ló foi com ele. 5 Abrão levou a sua mulher
Sarai, o seu sobrinho Ló, filho do seu irmão, e todas as riquezas e
escravos que havia conseguido em Harã. Quando chegaram a Canaã,
6 Abrão atravessou o país até que chegou a Siquém, um lugar santo,
onde ficava a árvore sagrada de Moré. Naquele tempo os cananeus
viviam nessa região. 7 Ali o SENHOR apareceu a Abrão e disse:
— Eu vou dar esta terra aos seus descendentes.
Naquele lugar Abrão construiu um altar a Deus, o SENHOR, pois ali
o SENHOR havia aparecido a ele. † 8 Depois disso Abrão foi para a
região montanhosa que fica a leste da cidade de Betel e ali armou o
seu acampamento. Betel ficava a oeste do acampamento, e a cidade
de Ai ficava a leste. Também nesse lugar Abrão construiu um altar e
adorou o SENHOR. 9 Dali ele foi andando de um lugar para outro,
sempre na direção sul da terra de Canaã.

Abrão no Egito

10 Naquele tempo houve em Canaã uma fome tão grande, que
Abrão foi morar por algum tempo no Egito. 11 Quando ia chegando ao
Egito, Abrão disse a Sarai, a sua mulher:
— Escute! Você é uma mulher muito bonita, 12 e, quando os
egípcios a virem, vão dizer: “Essa aí é a mulher dele.” Por isso me
matarão e deixarão que você viva. 13 Diga, então, que você é minha
irmã. Assim, por sua causa, eles me deixarão viver e me tratarão bem.
†
14 Quando Abrão chegou ao Egito, os egípcios viram que Sarai, a
sua mulher, era, de fato, muito bonita. 15 Alguns altos funcionários do
rei do Egito também a viram e contaram a ele como era linda aquela

mulher. Por isso ela foi levada para o palácio do rei.
16 Por causa dela o rei tratou bem Abrão e lhe deu ovelhas, bois,
jumentos, escravos e escravas, jumentas e camelos. 17 Mas, por
causa de Sarai, o SENHOR Deus castigou o rei e a sua família com
doenças horríveis. 18 Por isso o rei mandou chamar Abrão e
perguntou:
— Por que você me fez uma coisa dessas? Por que não me disse
que ela é a sua mulher? 19 Você disse que ela era sua irmã, e por isso
eu casei com ela. Portanto, aqui está a sua mulher; saia daqui com
ela!
20 Então o rei deu ordem, e os seus guardas levaram Abrão para
fora do Egito, junto com a sua mulher e com todas as coisas que eram
dele.

Gênesis 13

Abrão e Ló se separam

1 Abrão saiu do Egito com a sua mulher e com tudo o que tinha e
foi para o sul de Canaã. E Ló, o seu sobrinho, foi com ele. 2 Abrão era
muito rico; tinha gado, prata e ouro. 3 Ele foi de um lugar para outro
até chegar à cidade de Betel; e dali foi para o lugar que fica entre
Betel e Ai, onde já havia acampado antes. 4 Abrão chegou ao altar
que ele havia construído e adorou a Deus, o SENHOR.

5 Ló, que ia com Abrão, também levava ovelhas, cabras, gado,
empregados e a sua família. 6 Não havia pastos que dessem para os
dois ficarem juntos, pois eles tinham muitos animais. 7 Por isso os
homens que cuidavam dos animais de Abrão brigavam com os que
tomavam conta dos animais de Ló. E nesse tempo os cananeus e os
perizeus ainda estavam vivendo ali. 8 Um dia Abrão disse a Ló:

— Nós somos parentes chegados, e não é bom que a gente fique
brigando, nem que os meus empregados briguem com os seus.
9 Vamos nos separar. Escolha! A terra está aí, toda ela. Se você for
para a esquerda, eu irei para a direita; se você for para a direita, eu
irei para a esquerda.

10 Ló olhou em volta e viu que o vale do Jordão, até chegar à
cidade de Zoar, tinha bastante água. Era como o Jardim do SENHOR†
ou como a terra do Egito. O vale era assim antes de o SENHOR haver
destruído as cidades de Sodoma e de Gomorra. † 11 Ló escolheu todo
o vale do Jordão e foi na direção leste. E assim os dois se separaram.
12 Abrão ficou na terra de Canaã, e Ló foi morar nas cidades do vale.
Ló foi acampando até chegar a Sodoma, 13 onde vivia uma gente má,
que cometia pecados horríveis contra o SENHOR.

Promessa de Deus a Abrão

14 Depois que Ló foi embora, o SENHOR Deus disse a Abrão:

— De onde você está, olhe bem para o norte e para o sul, para o
leste e para o oeste. 15 Eu vou dar a você e aos seus descendentes,
para sempre, toda a terra que você está vendo. † 16 Farei com que os
seus descendentes sejam tantos como o pó da terra. Assim como
ninguém pode contar os grãozinhos de pó, assim também não será
possível contar os seus descendentes. 17 Agora vá e ande por esta
terra, de norte a sul e de leste a oeste, pois eu a darei a você.

18 Assim, Abrão desarmou o seu acampamento e foi morar perto

das árvores sagradas de Manre, na cidade de Hebrom. E ali Abrão construiu um altar para Deus, o SENHOR.

Gênesis 14

Abrão liberta Ló

1 Nesse tempo Anrafel era rei de Sinar, Arioque era rei de Elasar,
Quedorlaomer era rei de Elão, e Tidal era rei de Goim. 2 Esses quatro
fizeram guerra contra os seguintes reis: Bera, de Sodoma; Birsa, de
Gomorra; Sinabe, de Admá; Semeber, de Zeboim; e contra o rei de
Bela, cidade que também se chamava Zoar. 3 Esses cinco reis
juntaram os seus exércitos no vale de Sidim, onde fica o mar Morto.
4 O rei Quedorlaomer os havia dominado por doze anos, mas no
décimo terceiro ano eles se revoltaram contra ele. 5 No décimo quarto
ano Quedorlaomer e os seus aliados derrotaram os refains em
Asterote-Carnaim, os zuzins em Hã, os emins em Savé-Quiriataim 6 e
os horeus nas montanhas de Seir, perseguindo-os até El-Parã, onde
começa o deserto. 7 Depois voltaram até Cades, que naquele tempo
se chamava En-Mispate. Eles arrasaram a terra dos amalequitas e
derrotaram os amorreus que viviam em Hazazão-Tamar. 8 Então os
reis de Sodoma, de Gomorra, de Admá, de Zeboim e de Bela saíram
com os seus exércitos para o vale de Sidim a fim de lutar 9 contra os
reis de Elão, de Goim, de Sinar e de Elasar. Eram quatro reis contra
cinco. 10 Acontece que o vale de Sidim era cheio de buracos em que
havia piche; e, quando tentaram fugir da batalha, os reis de Sodoma e
de Gomorra caíram nesses buracos. Mas os outros reis fugiram para
as montanhas. 11 Os quatro reis pegaram todo o mantimento e os
objetos de valor que havia em Sodoma e em Gomorra e foram
embora. 12 Ló, o sobrinho de Abrão, vivia em Sodoma e por isso
também foi levado como prisioneiro. E levaram também tudo o que
era dele.

13 Mas um homem escapou e foi contar tudo a Abrão, o hebreu,
que morava perto das árvores sagradas que pertenciam a Manre, o
amorreu. Manre e os seus irmãos Escol e Aner eram aliados de
Abrão. 14 Quando Abrão ficou sabendo que o seu sobrinho tinha sido
levado como prisioneiro, reuniu os seus homens treinados para a
guerra, todos eles nascidos na sua casa. Eram trezentos e dezoito ao
todo. Abrão foi com eles, perseguindo os quatro reis até a cidade de
Dã. 15 Ali Abrão dividiu os seus homens em dois grupos, atacou os
inimigos de noite e os derrotou. Ele continuou a persegui-los até
Hoba, que fica ao norte da cidade de Damasco, 16 e trouxe de volta
tudo o que os inimigos haviam levado. Abrão trouxe também o seu

sobrinho Ló, e tudo o que era dele, e também as suas mulheres, e o resto da sua gente.

Melquisedeque abençoa Abrão

17 Depois de haver derrotado Quedorlaomer e os outros reis, Abrão estava voltando para casa quando o rei de Sodoma foi encontrar-se com ele no vale de Savé, também chamado de vale do Rei. 18 E Melquisedeque, que era rei de Salém† e sacerdote do Deus Altíssimo, trouxe pão e vinho. 19 Melquisedeque abençoou Abrão, dizendo:

"Abrão seja abençoado pelo Deus Altíssimo,
que criou o céu e a terra!
20 Seja louvado o Deus Altíssimo,
que entregou os inimigos de você nas suas mãos!" †

Aí Abrão deu a Melquisedeque a décima parte de tudo o que havia trazido de volta.

21 Depois o rei de Sodoma disse a Abrão:

— Fique com as coisas e me devolva somente as pessoas.

22 Mas Abrão respondeu:

— Eu levanto a mão diante do SENHOR, o Deus Altíssimo, criador do céu e da terra, 23 e juro que não ficarei com nada do que é seu, nem um fio de linha ou uma tira de sandália. Assim você nunca poderá dizer: "Eu fiz com que Abrão ficasse rico." 24 Não quero nada para mim, a não ser a comida que os meus empregados comeram. Mas os meus aliados Aner, Escol e Manre podem ficar com a parte deles.

Gênesis 15

Deus faz uma aliança com Abrão

1 Depois disso Abrão teve uma visão, e nela o SENHOR lhe disse:
— Abrão, não tenha medo. Eu o protegerei de todo perigo e lhe
darei uma grande recompensa.
2 Abrão respondeu:
— Ó SENHOR, meu Deus! De que vale a tua recompensa se eu
continuo sem filhos? Eliézer, de Damasco, é quem vai herdar tudo o
que tenho. 3 Tu não me deste filhos, e por isso um dos meus
empregados, nascido na minha casa, será o meu herdeiro.
4 Então o SENHOR falou de novo e disse:
— O seu próprio filho será o seu herdeiro, e não o seu empregado
Eliézer.
5 Aí o SENHOR levou Abrão para fora e disse:
— Olhe para o céu e conte as estrelas se puder. Pois bem! Será
esse o número dos seus descendentes. †

6 Abrão creu em Deus, o SENHOR, e por isso o SENHOR o aceitou.
† 7 O SENHOR disse também:
— Eu sou Deus, o SENHOR; eu o tirei da Babilônia, da cidade de
Ur, a fim de lhe dar esta terra para ser sua propriedade.
8 — Ó SENHOR, meu Deus! — disse Abrão. — Como posso ter
certeza de que esta terra será minha?
9 O SENHOR respondeu:
— Traga para mim uma vaca, uma cabra e uma ovelha, todas de
três anos, e também uma rolinha e um pombo.
10 Abrão levou esses animais para o SENHOR, cortou-os pelo meio
e colocou as metades uma em frente à outra, em duas fileiras; porém
as aves ele não cortou. 11 Então os urubus começaram a descer sobre
os animais mortos, mas Abrão os enxotava. 12 Quando começou a
anoitecer, Abrão caiu num sono profundo. De repente, ficou com
medo, e o pavor tomou conta dele. † 13 Então o SENHOR disse:
— Fique sabendo, com certeza, que os seus descendentes viverão
num país estrangeiro; ali serão escravos e serão maltratados durante
quatrocentos anos. † 14 Mas eu castigarei a nação que os escravizar.
E os seus descendentes, Abrão, sairão livres, levando muitas
riquezas. † 15 Você terá uma velhice abençoada, morrerá em paz,
será sepultado e irá se reunir com os seus antepassados no mundo

dos mortos. 16 Depois de quatro gerações, os seus descendentes
voltarão para cá; pois eu não expulsarei os amorreus até que eles se
tornem tão maus, que mereçam ser castigados.
17 A noite caiu, e veio a escuridão. De repente, apareceu um
braseiro, que soltava fumaça, e uma tocha de fogo. E o braseiro e a
tocha passaram pelo meio dos animais partidos. 18 Nessa mesma
ocasião o SENHOR Deus fez uma aliança com Abrão. Ele disse:
— Prometo dar aos seus descendentes esta terra, desde a fronteira
com o Egito até o rio Eufrates, † 19 incluindo as terras dos queneus,
dos quenezeus, dos cadmoneus, 20 dos heteus, dos perizeus, dos
refains, 21 dos amorreus, dos cananeus, dos girgaseus e dos
jebuseus.

Gênesis 16

Agar e Ismael

1 Sarai, a mulher de Abrão, não lhe tinha dado filhos. Ela possuía
uma escrava egípcia, que se chamava Agar. 2 Um dia Sarai disse a
Abrão:
— Já que o SENHOR Deus não me deixa ter filhos, tenha relações
com a minha escrava; talvez assim, por meio dela, eu possa ter filhos.
Abrão concordou com o plano de Sarai, 3 e assim ela lhe deu Agar
para ser sua concubina. Isso aconteceu quando já fazia dez anos que
Abrão estava morando em Canaã. 4 Abrão teve relações com Agar, e
ela ficou grávida. Quando descobriu que estava grávida, Agar
começou a olhar com desprezo para Sarai, a sua dona. 5 Aí Sarai
disse a Abrão:
— Por sua culpa Agar está me desprezando. Eu mesma a
entreguei nos seus braços; e, agora que sabe que está grávida, ela
fica me tratando com desprezo. Que o SENHOR Deus julgue quem é
culpado, se é você ou se sou eu!
6 Abrão respondeu:
— Está bem. Agar é sua escrava, você manda nela. Faça com ela
o que quiser.
Aí Sarai começou a maltratá-la tanto, que ela fugiu. 7 Mas o Anjo do
SENHOR a encontrou no deserto, perto de uma fonte que fica no
caminho de Sur, 8 e perguntou:
— Agar, escrava de Sarai, de onde você vem e para onde está
indo?
— Estou fugindo da minha dona — respondeu ela.
9 Então o Anjo do SENHOR deu a seguinte ordem:
— Volte para a sua dona e seja obediente a ela em tudo.
10 E o Anjo do SENHOR disse também:

"Eu farei com que o número dos seus descendentes seja grande;
eles serão tantos, que ninguém poderá contá-los.
11 Você está grávida, e terá um filho,
e porá nele o nome de Ismael†,
pois o SENHOR Deus ouviu o seu grito de aflição.
12 Esse filho será como um jumento selvagem;
ele lutará contra todos,
e todos lutarão contra ele.

E ele viverá longe de todos os seus parentes.”

13 Então Agar deu ao SENHOR este nome: “O Deus que Vê.” Isso
porque ele havia falado com ela, e ela havia perguntado a si mesma:
“Será verdade que eu vi Aquele que Me Vê?” 14 É por isso que esse
poço, que fica entre Cades e Berede, é chamado† de “Poço Daquele
que Vive e Me Vê”.
15 Agar deu um filho a Abrão, e ele pôs no menino o nome de
Ismael. † 16 Abrão tinha oitenta e seis anos quando Ismael nasceu.

Gênesis 17

A aliança e a circuncisão

1 Quando Abrão tinha noventa e nove anos, o SENHOR Deus
apareceu a ele e disse:
— Eu sou o Deus Todo-Poderoso. Viva uma vida de comunhão
comigo e seja obediente a mim em tudo. 2 Eu farei a minha aliança
com você e lhe darei muitos descendentes.
3 Então Abrão se ajoelhou, encostou o rosto no chão, e Deus lhe
disse:

4 — Eu faço com você esta aliança: prometo que você será o pai de
muitas nações. 5 Daqui em diante o seu nome será Abraão† e não
Abrão†, pois eu vou fazer com que você seja pai de muitas nações. †
6 Farei com que os seus descendentes sejam muito numerosos, e
alguns deles serão reis. 7 A aliança que estou fazendo para sempre
com você e com os seus descendentes é a seguinte: eu serei para
sempre o Deus de você e o Deus dos seus descendentes. † 8 Darei a
você e a eles a terra onde você está morando como estrangeiro. Toda
a terra de Canaã será para sempre dos seus descendentes, e eu serei
o Deus deles. †
9 Deus continuou:
— Você, Abraão, será fiel à minha aliança, você e os seus
descendentes, para sempre. 10 Pela aliança que estou fazendo com
você e com os seus descendentes, todos os homens entre vocês
deverão ser circuncidados. † 11 A circuncisão servirá como sinal da
aliança que há entre mim e vocês. 12 De hoje em diante vocês
circuncidarão todos os meninos oito dias depois de nascidos, e
também os escravos que nascerem nas casas de vocês, e os que
forem comprados de estrangeiros. 13 Tanto uns como outros deverão
ser circuncidados, sem falta. Esse será um sinal que vai ficar no seu
corpo para mostrar que a minha aliança com vocês é para sempre.
14 Quem não for circuncidado não poderá morar no meio de vocês,
pois não respeitou a minha aliança.
15 Depois Deus disse a Abraão:
— De hoje em diante não chame mais a sua mulher de Sarai, mas
de Sara†. 16 Eu a abençoarei e darei a você um filho, que nascerá
dela. Sim, eu a abençoarei, e ela será mãe de nações; e haverá reis
entre os seus descendentes.

17 Abraão se ajoelhou, encostou o rosto no chão e começou a rir ao
pensar assim: “Por acaso um homem de cem anos pode ser pai? E
será que Sara, com os seus noventa anos, poderá ter um filho?”
18 Então Abraão disse a Deus o seguinte:
— Quem dera que Ismael vivesse abençoado por ti!
19 Mas Deus respondeu:
— O que eu disse foi que Sara, a sua mulher, lhe dará um filho. E
você o chamará de Isaque†. Eu manterei a minha aliança com ele e
com os seus descendentes, para sempre. 20 Também ouvi o seu
pedido a respeito de Ismael; e eu o abençoarei e lhe darei muitos
filhos e muitos descendentes. Ele será pai de doze príncipes, e eu
farei com que os descendentes dele sejam uma grande nação. 21 Mas
a minha aliança eu manterei com Isaque, o seu filho, que Sara dará à
luz nesta mesma época, no ano que vem.
22 Quando acabou de falar com Abraão, Deus subiu e o deixou.
23 Naquele mesmo dia Abraão fez como Deus havia mandado. Ele
circuncidou o seu filho Ismael e todos os outros homens da sua casa,
incluindo os escravos nascidos na sua casa e os que tinham sido
comprados de estrangeiros. 24 Abraão tinha noventa e nove anos
quando foi circuncidado, 25 e o seu filho Ismael tinha treze. 26 Os dois
foram circuncidados no mesmo dia. 27 E foram circuncidados também
todos os escravos de Abraão, tanto os nascidos na sua casa como os
que tinham sido comprados de estrangeiros.

Gênesis 18

Deus promete um filho a Abraão

1 O SENHOR Deus apareceu a Abraão no bosque sagrado de
Manre. Era a hora mais quente do dia, e Abraão estava sentado na
entrada da sua barraca. 2 Ele olhou para cima e viu três homens, de
pé na sua frente. Quando os viu, correu ao encontro deles. Ajoelhou-
se, encostou o rosto no chão † 3 e disse:

— Senhores, se eu mereço a sua atenção, não passem pela minha
humilde casa sem me fazerem uma visita. 4 Vou mandar trazer água
para lavarem os pés, e depois os senhores descansarão aqui debaixo
da árvore. 5 Também vou trazer um pouco de comida, e assim terão
forças para continuar a viagem. Os senhores me honraram com a sua
visita; portanto, deixem que eu os sirva.

Eles responderam:

— Está bem, nós aceitamos.

6 Abraão correu para dentro da barraca e disse a Sara:

— Depressa! Pegue uns dez quilos de farinha e faça pão.

7 Em seguida ele correu até onde estava o gado, escolheu um bom
bezerro novo e o entregou a um dos empregados, que o preparou
para ser comido. 8 Abraão pegou coalhada, leite e a carne preparada
e pôs tudo diante dos visitantes. Ali, debaixo da árvore, ele mesmo
serviu a comida e ficou olhando. 9 Então eles perguntaram:

— Onde está Sara, a sua mulher?

— Está na barraca — respondeu Abraão.

10 Um deles disse:

— No ano que vem eu virei visitá-lo outra vez. E nessa época Sara,
a sua mulher, terá um filho. †

Sara estava atrás dele, na entrada da barraca, escutando a
conversa. 11 Abraão e Sara eram muito velhos, e Sara já havia
passado da idade de ter filhos. 12 Por isso riu por dentro e pensou
assim:

— Como poderei ter prazer sexual agora que eu e o meu senhor
estamos velhos? †

13 Então o SENHOR perguntou a Abraão:

— Por que Sara riu? Por que disse que está velha demais para ter
um filho? 14 Será que para o SENHOR há alguma coisa impossível?
Pois, como eu disse, no ano que vem virei visitá-lo outra vez. E nessa

época Sara terá um filho. †
15 Ao escutar isso, Sara ficou com medo e quis negar.
— Eu não estava rindo — disse ela.
Mas o SENHOR respondeu:
— Não é verdade; você riu mesmo.

Abraão pede em favor de Sodoma

16 Depois os visitantes se levantaram e foram para um lugar de
onde podiam ver a cidade de Sodoma. E Abraão os acompanhou para
lhes mostrar o caminho. 17 Aí o SENHOR Deus disse a si mesmo: "Não
vou esconder de Abraão o que pretendo fazer. 18 Os seus
descendentes se tornarão uma nação grande e poderosa, e por meio
dele eu abençoarei todas as nações da terra. 19 Eu o escolhi para que
ele mande que os seus filhos e os seus descendentes obedeçam aos
meus ensinamentos e façam o que é correto e justo. Se eles
obedecerem, farei por Abraão tudo o que prometi."
20 Aí o SENHOR disse a Abraão:
— Há terríveis acusações contra Sodoma e Gomorra, e o pecado
dos seus moradores é muito grave. 21 Preciso descer até lá para ver
se as acusações que tenho ouvido são verdadeiras ou não.
22 Então dois dos visitantes saíram, indo na direção de Sodoma;
porém Abraão ficou ali com Deus, o SENHOR. 23 Abraão chegou um
pouco mais perto e perguntou:
— Será que vais destruir os bons junto com os maus? 24 Talvez
haja cinquenta pessoas direitas na cidade. Nesse caso, vais destruir a
cidade? Será que não a perdoarias por amor aos cinquenta bons?
25 Não é possível que mates os bons junto com os maus, como se
todos tivessem cometido os mesmos pecados. Não faças isso! Tu és
o juiz do mundo inteiro e por isso agirás com justiça.
26 O SENHOR Deus respondeu:
— Se eu achar cinquenta pessoas direitas em Sodoma, perdoarei a
cidade inteira por causa delas.
27 Abraão voltou a dizer:
— Perdoa o meu atrevimento de continuar falando contigo, pois tu
és o Senhor, e eu sou um simples mortal. 28 Pode acontecer que haja
apenas quarenta e cinco pessoas direitas. Destruirás a cidade por
causa dessa diferença de cinco?
Deus respondeu:
— Se eu achar quarenta e cinco, não destruirei a cidade.
29 Abraão continuou:

— E se houver somente quarenta bons?
— Por amor a esses quarenta, não destruirei a cidade — Deus respondeu.
30 Abraão disse:
— Não fiques zangado comigo, Senhor, por eu continuar a falar. E se houver só trinta?
Deus respondeu:
— Se houver trinta, eu perdoarei a cidade.
31 Abraão tornou a insistir:
— Estou sendo atrevido, mas me perdoa, Senhor. E se houver somente vinte?
— Por amor a esses vinte, não destruirei a cidade — Deus respondeu.
32 Finalmente Abraão disse:
— Não fiques zangado, Senhor, pois esta é a última vez que vou falar. E se houver só dez?
— Por causa desses dez, não destruirei a cidade — Deus respondeu.
33 Quando o SENHOR Deus acabou de falar com Abraão, ele foi embora, e Abraão voltou para casa.

Gênesis 19

Sodoma, cidade de pecado

1 Estava anoitecendo quando os dois anjos chegaram a Sodoma.
Ló estava sentado perto do portão de entrada da cidade. Quando viu os anjos, levantou-se e foi recebê-los. Ajoelhou-se, encostou o rosto no chão 2 e disse:
— Senhores, estou aqui para servi-los; por favor, aceitem o meu convite e venham se hospedar na minha casa. Os senhores podem lavar os pés e passar a noite ali. Depois se levantarão bem cedo e continuarão a sua viagem.
Eles disseram:
— Não; nós vamos passar a noite na praça.
3 Mas Ló insistiu tanto, que eles aceitaram e foram com ele para a sua casa. Ló mandou preparar um bom jantar e assar pães sem fermento. E os visitantes jantaram. 4 Mas, antes que eles fossem dormir, todos os homens de Sodoma, tanto os moços como os velhos, cercaram a casa. 5 Eles chamaram Ló e perguntaram:
— Onde estão os homens que entraram na sua casa esta noite? Traga-os aqui fora para nós, pois queremos ter relações com eles.
6 Ló saiu para falar com os homens. Ele fechou bem a porta 7 e disse:
— Por favor, meus amigos, não cometam esse crime! 8 Prestem atenção! Tenho duas filhas que ainda são virgens. Vou trazê-las aqui fora para vocês. Façam com elas o que quiserem. Porém não façam nada com esses homens, pois são meus hóspedes, e eu tenho o dever de protegê-los. †
9 Mas eles responderam:
— Saia da nossa frente!
E diziam uns aos outros:
— Esse homem é estrangeiro e quer mandar em nós!
Depois, virando-se para Ló, disseram:
— Pois agora vamos fazer com você pior ainda do que íamos fazer com os seus hóspedes.
Os homens de Sodoma se atiraram contra Ló e chegaram perto da porta para arrombá-la. 10 Mas os visitantes pegaram Ló, e o puxaram para dentro da casa, e fecharam a porta. 11 Em seguida eles fizeram que os homens, tanto os moços como os velhos, que estavam do lado de fora, ficassem cegos; e assim não conseguiram encontrar a porta.

†

Ló sai de Sodoma

12 Então os visitantes disseram a Ló:
— Tem mais gente sua aqui? Pegue os seus filhos, as suas filhas, os seus genros e outros parentes que você tiver na cidade e tire todos daqui, 13 pois nós vamos destruir este lugar. O SENHOR Deus tem ouvido as terríveis acusações que há contra essa gente e por isso nos mandou para destruirmos Sodoma.
14 Então Ló saiu e foi falar com os homens que iam casar com as suas filhas. Ele disse:
— Arrumem-se depressa e saiam daqui porque o SENHOR vai destruir a cidade!
Mas eles pensaram que Ló estivesse brincando.
15 De madrugada os anjos insistiram com Ló, dizendo:
— Arrume-se depressa, pegue a sua mulher e as suas duas filhas e saia daqui, para que vocês não morram quando a cidade for destruída.
16 E, como ele estava demorando, os anjos pegaram pela mão Ló, a sua mulher e as suas filhas e os levaram para fora da cidade, pois o SENHOR teve compaixão de Ló. † 17 Então um dos anjos disse a Ló:
— Agora corra e salve a sua vida! Não olhe para trás, nem pare neste vale. Fuja para a montanha; se não, você vai morrer.

18 Mas Ló respondeu:
— Senhor, não me obrigue a fazer isso, por favor! 19 O senhor me fez um grande favor e teve pena de mim, salvando a minha vida. Mas a montanha fica muito longe daqui, e a destruição vai me alcançar e acabar comigo antes que eu chegue lá. 20 Está vendo aquela cidadezinha ali? Ela fica perto. Deixe que eu fuja para lá a fim de salvar a minha vida. Veja que é uma cidade bem pequena.
21 Então o anjo disse:
— Está bem; concordo. Eu não destruirei aquela cidade. 22 Agora vá depressa, pois eu não poderei fazer nada enquanto você não chegar lá.
Ló tinha dito que a cidade era bem pequena, e por isso ela recebeu o nome de Zoar†.

A destruição de Sodoma e de Gomorra

23 Ló chegou a Zoar depois que o sol já havia saído. 24 De repente,

lá do céu, o SENHOR Deus fez chover fogo e enxofre sobre Sodoma e
Gomorra. 25 Ele destruiu essas duas cidades, e também todo o vale e
os seus moradores, e acabou com todas as plantas e árvores daquela
região. † 26 E aconteceu que a mulher de Ló olhou para trás e virou
uma estátua de sal. †

27 No dia seguinte Abraão se levantou de madrugada e foi até o
lugar onde havia falado com Deus, o SENHOR. 28 Abraão olhou na
direção de Sodoma, de Gomorra e de todo o vale e viu que da terra
subia fumaça, como se fosse a fumaça de uma grande fornalha. 29 Foi
assim que Deus destruiu as cidades do vale. Mas ele pensou em
Abraão e fez com que Ló escapasse da destruição das cidades onde
havia morado.

A origem dos moabitas e dos amonitas

30 Ló teve medo de ficar morando em Zoar e por isso foi para as
montanhas, junto com as duas filhas. Ali os três viviam numa caverna.
31 Certo dia a filha mais velha disse à mais nova:

— O nosso pai já está ficando velho, e não há nenhum outro
homem nesta região. Assim não podemos casar e ter filhos, como é
costume em toda parte. 32 Venha cá, vamos dar vinho a papai até que
fique bêbado. Então nós nos deitaremos com ele e assim teremos
filhos dele.

33 Naquela mesma noite elas deram vinho ao pai, e a filha mais
velha teve relações com ele. Mas ele estava tão bêbado, que não
percebeu nada. 34 No dia seguinte a filha mais velha disse à irmã:

— Eu dormi ontem à noite com papai. Vamos embebedá-lo de novo
hoje à noite, e você vai dormir com ele. Assim, nós duas teremos
filhos com ele e conservaremos a sua descendência.

35 Nessa noite tornaram a dar vinho ao pai, e a filha mais nova teve
relações com ele. De novo ele estava tão bêbado, que não percebeu
nada. 36 Assim, as duas filhas de Ló ficaram grávidas do próprio pai.
37 A mais velha teve um filho, a quem deu o nome de Moabe†. Ele foi
o pai dos moabitas de hoje†. 38 A mais nova também teve um filho e
pôs nele o nome de Ben-Ami†. Ele foi o pai dos amonitas de hoje.

Gênesis 20

Abraão e Abimeleque

1 Abraão saiu de Manre, foi para o sul do país de Canaã e ficou
morando entre Cades e Sur. Mais tarde, quando estava morando em
Gerar, 2 Abraão dizia que Sara era sua irmã. Então Abimeleque, rei de
Gerar, mandou que trouxessem Sara para o seu palácio. † 3 Mas de
noite, num sonho, Deus apareceu a Abimeleque e disse:

— Você vai ser castigado com a morte porque a mulher que
mandou buscar é casada.

4 Abimeleque ainda não havia tocado em Sara e por isso disse:

— Senhor, eu estou inocente! Será que vais destruir a mim e ao
meu povo? 5 O próprio Abraão disse que Sara é irmã dele, e ela disse
a mesma coisa. O que eu fiz foi de boa fé e não sou culpado.

6 No sonho Deus respondeu:

— Eu sei que você fez tudo de boa fé. Portanto, para que você não
pecasse contra mim, eu não deixei que você tocasse nela. 7 Agora
devolva a mulher ao marido dela. Ele é profeta e orará para que você
não morra. Mas, se a mulher não for devolvida, eu estou avisando que
certamente você morrerá, você e todos os seus.

8 No dia seguinte Abimeleque levantou-se bem cedo, chamou todos
os seus servidores e lhes contou o que havia acontecido. E eles
ficaram com muito medo. 9 Em seguida Abimeleque chamou Abraão e
disse:

— Veja o que você fez! Que mal eu lhe causei para que você
fizesse cair sobre mim e sobre o meu país a culpa de um pecado tão
grande? Isso não é coisa que se faça. 10 O que é que você estava
pensando quando fez isso?

11 Abraão respondeu:

— Eu pensei que neste lugar ninguém respeitasse a Deus e que
me matariam para ficar com a minha mulher. 12 Além disso Sara é, de
fato, minha irmã, mas só por parte de pai. Sendo assim, eu pude
casar com ela. 13 Quando Deus me tirou da casa do meu pai e me fez
andar por terras estrangeiras, eu disse a Sara: “Em todo lugar aonde
formos, faça-me o favor de dizer que sou seu irmão.”

14 Então Abimeleque devolveu Sara a Abraão. Além disso lhe deu
ovelhas, bois, escravos e escravas. 15 E disse:

— Olhe, Abraão, aí estão as minhas terras. More onde quiser.

16 E Abimeleque disse a Sara o seguinte:

— Estou dando ao seu irmão onze quilos e meio de prata para que os que estão com você saibam que você está inocente. Assim, todos saberão que você não fez nada de errado.

17-18 Por causa do que tinha acontecido com Sara, a mulher de Abraão, o SENHOR Deus havia feito com que nenhuma das mulheres do palácio de Abimeleque pudesse ter filhos. Aí Abraão orou em favor de Abimeleque, e Deus o curou. E também curou a mulher dele e as suas escravas, e assim puderam ter filhos novamente.

Gênesis 21

O nascimento de Isaque

1 De acordo com a sua promessa, o SENHOR Deus abençoou Sara.
2 Ela ficou grávida e, na velhice de Abraão, lhe deu um filho. O
menino nasceu no tempo que Deus havia marcado, † 3 e Abraão pôs
nele o nome de Isaque. 4 Quando Isaque tinha oito dias, Abraão o
circuncidou, como Deus havia mandado. † 5 Quando Isaque nasceu,
Abraão tinha cem anos. 6 Então Sara disse:

— Deus me deu motivo para rir†. E todos os que ouvirem essa
história vão rir comigo.

7 E disse também:

— Quem diria a Abraão que Sara daria de mamar? No entanto,
apesar de ele estar velho, eu lhe dei um filho.

8 O menino cresceu e foi desmamado. E, no dia em que o menino
foi desmamado, Abraão deu uma grande festa.

Agar e Ismael são mandados embora

9 Certo dia Ismael, o filho de Abraão e da egípcia Agar, estava
brincando com Isaque, o filho de Sara. 10 Quando Sara viu isso, disse
a Abraão:

— Mande embora essa escrava e o filho dela, pois o filho dessa
escrava não será herdeiro junto com Isaque, o meu filho. †

11 Abraão ficou muito preocupado com isso, pois Ismael também
era seu filho. 12 Mas Deus disse:

— Abraão, não se preocupe com o menino, nem com a sua
escrava. Faça tudo o que Sara disser, pois você terá descendentes
por meio de Isaque. † 13 O filho da escrava é seu filho também, e por
isso farei com que os descendentes dele sejam uma grande nação.

14 No dia seguinte Abraão se levantou de madrugada e deu para
Agar comida e um odre cheio de água. Pôs o menino nos ombros dela
e mandou que fosse embora. E Agar foi embora, andando sem
direção pelo deserto de Berseba. 15 Quando acabou a água do odre,
ela deixou o menino debaixo de uma arvorezinha 16 e foi sentar-se a
uns cem metros dali. Ela estava pensando: “Não suporto ver o meu
filho morrer.” Ela ficou ali sentada, e o menino começou a chorar.

17 Deus ouviu o choro do menino; e, lá do céu, o Anjo de Deus
chamou Agar e disse:

— Por que é que você está preocupada, Agar? Não tenha medo,
pois Deus ouviu o choro do menino aí onde ele está. 18 Vamos!
Levante o menino e pegue-o pela mão. Eu farei dos seus
descendentes uma grande nação.
19 Então Deus abriu os olhos de Agar, e ela viu um poço. Ela foi,
encheu o odre de água e deu para Ismael beber.
20 Protegido por Deus, o menino cresceu. Ismael ficou morando no
deserto de Parã e se tornou um bom atirador de flechas. 21 E a sua
mãe arranjou uma mulher egípcia para ele.

Abraão e Abimeleque

22 Por esse tempo Abimeleque foi conversar com Abraão. Ficol,
comandante do seu exército, foi com ele. Abimeleque disse a Abraão:
— Deus está com você em tudo o que você faz. † 23 Portanto, aqui
neste lugar, jure por Deus que não vai enganar nem a mim, nem aos
meus filhos, nem aos meus descendentes. Eu tenho sido sincero com
você; por isso prometa que será sincero comigo e fiel a esta terra em
que está morando.
24 — Eu juro — disse Abraão.
25 Abraão fez uma reclamação a Abimeleque por causa de um
poço que os empregados de Abimeleque haviam tomado à força.
26 Abimeleque explicou:
— Não sei quem fez isso. Você nunca me falou nada, e esta é a
primeira vez que estou ouvindo falar desse assunto.
27 Aí Abraão pegou algumas ovelhas e alguns bois e deu a
Abimeleque, e os dois fizeram um trato. 28 Abraão separou sete
ovelhinhas do seu rebanho, 29 e Abimeleque perguntou:
— Por que você separou estas sete ovelhinhas?
30 Abraão respondeu:
— Elas são um presente para você. Ao receber estas sete
ovelhinhas, você estará concordando que fui eu quem cavou este
poço.
31 Por isso aquele lugar ficou sendo chamado de Berseba†, pois ali
os dois fizeram um juramento.
32 Depois de fazerem esse trato em Berseba, Abimeleque e Ficol
voltaram para a Filisteia. 33 Abraão plantou uma árvore em Berseba e
ali adorou o SENHOR, o Deus Eterno. 34 E Abraão ficou morando muito
tempo na Filisteia.

Gênesis 22

Deus põe Abraão à prova

1 Algum tempo depois Deus pôs Abraão à prova. Deus o chamou
pelo nome, e ele respondeu:
— Estou aqui.
2 Então Deus disse:
— Pegue agora Isaque, o seu filho, o seu único filho, a quem você
tanto ama, e vá até a terra de Moriá. Ali, na montanha que eu lhe
mostrar, queime o seu filho como sacrifício. †
3 No dia seguinte Abraão se levantou de madrugada, arreou o seu
jumento, cortou lenha para o sacrifício e saiu para o lugar que Deus
havia indicado. Isaque e dois empregados foram junto com ele. 4 No
terceiro dia, Abraão viu o lugar, de longe. 5 Então disse aos
empregados:
— Fiquem aqui com o jumento. Eu e o menino vamos ali adiante
para adorar a Deus. Daqui a pouco nós voltamos.
6 Abraão pegou a lenha para o sacrifício e pôs nos ombros de
Isaque. Pegou uma faca e fogo, e os dois foram andando juntos. 7 Daí
a pouco o menino disse:
— Pai!
Abraão respondeu:
— Que foi, meu filho?
Isaque perguntou:
— Nós temos a lenha e o fogo, mas onde está o carneirinho para o
sacrifício?
8 Abraão respondeu:
— Deus dará o que for preciso; ele vai arranjar um carneirinho para
o sacrifício, meu filho.
E continuaram a caminhar juntos. 9 Quando chegaram ao lugar que
Deus havia indicado, Abraão fez um altar e arrumou a lenha em cima
dele. Depois amarrou Isaque e o colocou sobre o altar, em cima da
lenha. † 10 Em seguida pegou a faca para matá-lo. 11 Mas nesse
instante, lá do céu, o Anjo do SENHOR o chamou, dizendo:
— Abraão! Abraão!
— Estou aqui — respondeu ele.
12 O Anjo disse:
— Não machuque o menino e não lhe faça nenhum mal. Agora sei
que você teme a Deus, pois não me negou o seu filho, o seu único

filho.
13 Abraão olhou em volta e viu um carneiro preso pelos chifres, no
meio de uma moita. Abraão foi, pegou o carneiro e o ofereceu como
sacrifício em lugar do seu filho. † 14 Abraão pôs naquele lugar o nome
de “O SENHOR Deus dará o que for preciso.” É por isso que até hoje o
povo diz: “Na sua montanha o SENHOR Deus dá o que é preciso.”
15 Mais uma vez o Anjo do SENHOR, lá do céu, chamou Abraão 16 e
disse:
— Porque você fez isso e não me negou o seu filho, o seu único
filho, eu juro pelo meu próprio nome — diz Deus, o SENHOR — que
abençoarei você ricamente. 17 Farei com que os seus descendentes
sejam tão numerosos como as estrelas do céu ou os grãos de areia
da praia do mar; e eles vencerão os inimigos. † † 18 Por meio dos
seus descendentes eu abençoarei todas as nações do mundo, pois
você fez o que eu mandei. †
19 Abraão voltou para o lugar onde estavam os seus empregados, e
foram todos juntos para Berseba, onde Abraão ficou morando.

Os descendentes de Naor

20 Algum tempo depois Abraão recebeu a notícia de que Naor, o
seu irmão, tinha oito filhos, nascidos de Milca, a sua mulher. 21 O
primeiro que nasceu foi Uz; depois vieram os seus irmãos Buz e
Quemuel, que foi o pai de Arã; 22 depois nasceram Quesede, Hazo,
Pildas, Jidlafe e Betuel. 23 Este Betuel foi o pai de Rebeca. São esses
os oito filhos que Milca deu a Naor, o irmão de Abraão. 24 Reúma, a
concubina de Naor, lhe deu os seguintes filhos: Teba, Gaã, Taás e
Maacá.

Gênesis 23

A morte e o sepultamento de Sara

1 Sara viveu cento e vinte e sete anos. 2 Ela morreu na cidade de
Hebrom, também chamada Quiriate-Arba, na terra de Canaã. E
Abraão chorou a sua morte. 3 Depois saiu do lugar onde estava o
corpo e foi falar com os heteus. Ele disse:
4 — Eu sou um estrangeiro que mora no meio de vocês. Portanto,
me vendam um pedaço de terra para que eu possa sepultar a minha
mulher. †
5 Os heteus responderam:
6 — Escute, senhor! O senhor é para nós um chefe poderoso.
Sepulte a sua mulher na melhor sepultura que tivermos. Nenhum de
nós se negará a dar-lhe a sua sepultura.
7 Aí Abraão se levantou, se curvou diante dos heteus 8 e disse:
— Se vocês querem que eu sepulte a minha mulher aqui, por favor,
peçam a Efrom, filho de Zoar, 9 que me venda a caverna de Macpela,
que fica na divisa das suas terras. Eu pagarei o preço total e assim
serei dono de uma sepultura neste lugar.
10 Efrom estava assentado ali entre eles, no lugar de reunião, perto
do portão da cidade. Ele falou em voz alta, para que todos pudessem
escutar:
11 — De jeito nenhum, meu senhor. Escute! Eu lhe dou o terreno de
presente e também a caverna que fica nele. A minha gente é
testemunha de que eu estou lhe dando o terreno de presente, para
que o senhor possa sepultar a sua mulher.
12 Mas Abraão tornou a se curvar diante dos heteus 13 e disse a
Efrom, de modo que todos pudessem ouvir:
— Escute, por favor! Eu quero comprar o terreno. Diga qual é o
preço, que eu pago. E depois sepultarei a minha mulher ali.
14 Efrom respondeu:
15 — Escute, meu senhor! O terreno vale quatrocentas barras de
prata. O que é isso entre nós dois? Vá e sepulte ali a sua mulher.
16 Abraão concordou e pesou a quantidade de prata que Efrom
havia sugerido diante de todos, isto é, quatro quilos e meio, de acordo
com o peso comum usado pelos negociantes. 17 Assim, Abraão se
tornou dono da propriedade de Efrom em Macpela, a leste de Manre,
isto é, do terreno, da caverna e de todas as árvores, até a divisa da
propriedade. 18 Todos os heteus que estavam naquela reunião foram

testemunhas dessa compra.
19 Depois disso Abraão sepultou Sara, a sua mulher, na caverna do
terreno de Macpela, a leste de Manre, lugar também conhecido pelo
nome de Hebrom e que fica na terra de Canaã. 20 Assim, o terreno
que pertencia aos heteus e também a caverna que havia ali passaram
a ser propriedade de Abraão, para servir como lugar de sepultamento.

Gênesis 24

Uma esposa para Isaque

1 Abraão já estava bem velho, e o SENHOR Deus o havia
abençoado em tudo. 2 Um dia ele chamou o seu empregado mais
antigo, que tomava conta de tudo o que ele tinha, e disse:
— Ponha a mão por baixo da minha coxa† e faça um juramento.
3 Jure pelo SENHOR, o Deus do céu e da terra, que você não deixará
que o meu filho Isaque case com nenhuma mulher deste país de
Canaã, onde estou morando. 4 Vá até a minha terra e escolha no meio
dos meus parentes uma esposa para Isaque.
5 O empregado perguntou:
— E o que é que eu faço se a moça não quiser vir comigo? Devo
levar o seu filho de volta para a terra de onde o senhor veio?
6 Abraão respondeu:
— Não! Não faça o meu filho voltar para lá, de jeito nenhum! 7 O
SENHOR, o Deus do céu, me tirou da casa do meu pai e da terra dos
meus parentes e jurou que daria esta terra aos meus descendentes.
Ele vai enviar o seu Anjo para guiá-lo, e assim você conseguirá
arranjar uma mulher para o meu filho. 8 Se a moça não quiser vir, você
ficará livre deste juramento. Porém não leve o meu filho de volta para
lá, de jeito nenhum.
9 Então o empregado pôs a mão por baixo da coxa de Abraão e
jurou que faria o que ele havia ordenado. 10 Em seguida o empregado
pegou dez camelos de Abraão e uma porção de presentes e foi até a
cidade onde Naor havia morado, na Mesopotâmia. 11 Quando o
empregado chegou, fez os camelos se ajoelharem perto do poço, fora
da cidade. Era de tardinha, a hora em que as mulheres vinham buscar
água. 12 Aí ele orou assim:
— Ó SENHOR, Deus do meu patrão Abraão, faze com que tudo dê
certo e sê bondoso para o meu patrão. 13 Eu estou aqui perto do poço
aonde as moças da cidade vêm para tirar água. 14 Vou dizer a uma
delas: “Por favor, abaixe o seu pote para que eu beba um pouco de
água.” Se ela disser assim: “Beba, e eu vou dar água também para os
seus camelos”, que seja essa a moça que escolheste para o teu servo
Isaque. Se isso acontecer, ficarei sabendo que foste bondoso para o
meu patrão.
15 Ele nem havia acabado a oração, quando Rebeca veio,
carregando o seu pote no ombro. Ela era filha de Betuel, que era filho

de Milca e de Naor, o irmão de Abraão. 16 Rebeca era uma linda
moça, ainda virgem; nenhum homem havia tocado nela. Ela desceu
até o poço, encheu o seu pote e subiu. 17 Então o empregado de
Abraão foi correndo se encontrar com ela e disse:
— Por favor, deixe que eu beba um pouco da água do seu pote.
18 — O senhor pode beber — respondeu ela.
E rapidamente abaixou o pote e o segurou enquanto ele bebia.
19 Depois de lhe dar de beber, a moça disse:
— Vou tirar água também para os seus camelos e lhes darei de
beber o quanto quiserem.
20 Rapidamente ela despejou a água no bebedouro e correu várias
vezes ao poço a fim de tirar água para todos os camelos. 21 Enquanto
isso o homem, sem dizer nada, ficou observando a moça para saber
se o SENHOR Deus havia ou não abençoado a sua viagem.
22 Quando os camelos acabaram de beber, o homem pegou uma
argola de ouro, que pesava seis gramas, e colocou no nariz dela. E
também lhe deu duas pulseiras de ouro, que pesavam mais de cem
gramas. 23 Em seguida perguntou:
— Por favor, diga quem é o seu pai. Será que na casa dele há
lugar para os meus homens e eu passarmos a noite?
24 Ela respondeu:
— Eu sou filha de Betuel, filho de Milca e de Naor. 25 Na nossa
casa há lugar para dormir e também bastante palha e capim para os
camelos.
26 Então o homem se ajoelhou e adorou a Deus, o SENHOR. 27 Ele
disse:
— Bendito seja o SENHOR, o Deus de Abraão, o meu patrão! Pois
foi fiel e bondoso com ele, guiando-me diretamente até a casa dos
seus parentes.
28 A moça foi correndo para a casa da sua mãe e contou o que
havia acontecido. 29-30 Rebeca tinha um irmão chamado Labão, o qual
viu a argola no nariz da irmã e as pulseiras nos seus braços e a ouviu
contar o que o homem tinha dito para ela. Labão saiu correndo e foi
buscar o empregado de Abraão, que havia ficado de pé, ao lado dos
camelos, ali perto do poço. 31 Labão disse:
— Venha comigo, homem abençoado por Deus, o SENHOR. Por
que você está aí fora? Já preparei a casa e também o lugar para os
camelos.
32 Então o homem entrou na casa. Labão tirou a carga dos camelos
e lhes deu palha e capim. Depois trouxe água para que o empregado

de Abraão e os seus companheiros lavassem os pés. 33 Quando
trouxeram a comida, o homem disse:
— Eu não vou comer enquanto não disser o que tenho para dizer.
— Fale — disse Labão.
34 Então ele disse o seguinte:
— Eu sou empregado de Abraão. 35 O SENHOR Deus abençoou
muito o meu patrão, e ele ficou rico. O SENHOR lhe deu rebanhos de
ovelhas e cabras, gado, prata, ouro, escravos e escravas, camelos e
jumentos. 36 Sara, a sua mulher, mesmo depois de velha, deu um filho
ao meu patrão, e o filho herdará tudo o que o pai tem. 37 O meu patrão
me fez jurar que eu faria o que ele ordenasse e me disse: "Não deixe
que o meu filho case com nenhuma mulher deste país de Canaã,
onde estou morando. 38 Vá até o lugar onde mora a família do meu pai
e no meio dos meus parentes escolha uma mulher para ele." 39 Então
eu lhe perguntei: "E o que é que eu faço se a moça não quiser vir
comigo?" 40 Ele me respondeu: "Eu tenho obedecido fielmente a
Deus, o SENHOR. Ele enviará o seu Anjo para estar com você, e tudo
dará certo. No meio da minha gente, na família do meu pai, você
escolherá uma mulher para o meu filho. 41 Se você falar com os meus
parentes, e eles não quiserem dar a moça, então você ficará livre do
juramento que me fez."
42 — E foi assim que hoje cheguei ao poço e disse a Deus o
seguinte: "Ó SENHOR, ó Deus de Abraão, o meu patrão, eu peço que
aquilo que vou fazer dê certo. 43 Eu estou aqui ao lado do poço.
Quando uma moça vier tirar água, eu vou pedir que me dê de beber
da água do seu pote. 44 Se ela concordar e também se oferecer para
tirar água para os meus camelos, que seja essa a que escolheste
para ser mulher do filho do meu patrão." 45 Eu nem havia acabado de
fazer essa oração em silêncio, quando Rebeca veio com um pote no
ombro, desceu até o poço e tirou água. Aí eu disse: "Dê-me um pouco
de água, por favor." 46 Ela abaixou depressa o seu pote e disse: "Pode
beber, e vou dar de beber também aos seus camelos." Então eu bebi,
e ela deu água também aos camelos. 47 Em seguida perguntei: "Quem
é o seu pai?" Ela respondeu: "Eu sou filha de Betuel, filho de Milca e
de Naor." Então coloquei uma argola no nariz dela e duas pulseiras
nos seus braços. 48 Eu me ajoelhei e adorei a Deus. E louvei o
SENHOR, o Deus de Abraão, o meu patrão, que me guiou diretamente
aos seus parentes a fim de que eu levasse a filha do irmão do meu
patrão para o seu filho. 49 Agora, digam se vocês vão ser bondosos e
sinceros com o meu patrão; se não, digam também, para que eu

resolva o que fazer.
50 Labão e Betuel responderam:
— Tudo isso vem de Deus, o SENHOR, e por isso não podemos
dizer nada, nem a favor nem contra. 51 Aqui está Rebeca; leve-a com
você. Que ela seja a mulher do filho do seu patrão, como o SENHOR
Deus já disse.
52 Quando o empregado de Abraão ouviu essas palavras, ajoelhou-
se, encostou o rosto no chão e adorou a Deus, o SENHOR. 53 Em
seguida pegou vários objetos de prata e de ouro e vestidos e os deu a
Rebeca. E também deu presentes caros ao irmão e à mãe dela.
54 Então ele e os seus companheiros comeram e beberam, e
passaram a noite ali. No outro dia de manhã, quando se levantaram, o
empregado disse:
— Deixem que eu volte para a casa do meu patrão.
55 Mas o irmão e a mãe de Rebeca disseram:
— É melhor que ela fique com a gente alguns dias, talvez uns dez,
e depois poderá ir.
56 Mas o empregado respondeu:
— Não me façam ficar aqui. O SENHOR Deus fez com que a minha
viagem desse certo; deixem que eu volte para a casa do meu patrão.
57 Então eles disseram:
— Vamos chamar Rebeca para ver o que ela diz.
58 Eles chamaram a moça e lhe perguntaram:
— Você quer ir com este homem?
— Quero — respondeu ela.
59 Aí deixaram que Rebeca e a mulher que havia sido sua babá
fossem com o empregado de Abraão e os seus companheiros. 60 E
abençoaram Rebeca, dizendo:

"Que você, nossa irmã, seja mãe de milhões!
Que os seus descendentes conquistem as cidades dos seus
inimigos!"

61 Então Rebeca e as suas empregadas se prepararam, montaram
os camelos e seguiram o empregado de Abraão. E assim eles foram
embora.
62 Isaque tinha vindo ao deserto onde ficava o "Poço Daquele que
Vive e Me Vê", pois morava no sul de Canaã. 63 Ele havia saído à
tardinha para dar um passeio pelo campo, quando viu que vinham
vindo camelos. 64 Rebeca também olhou e, quando viu Isaque,

desceu do camelo 65 e perguntou ao empregado:
— Quem é aquele homem que vem andando pelo campo na nossa direção?
— É o meu patrão — respondeu ele.
Aí ela pegou o véu e cobriu o rosto.
66 O empregado contou a Isaque tudo o que havia feito. 67 Então Isaque levou Rebeca para a barraca onde Sara, a sua mãe, havia morado, e ela se tornou a sua mulher. Isaque amou Rebeca e assim foi consolado depois da morte da sua mãe.

Gênesis 25

Outros descendentes de Abraão

1 Abraão casou com outra mulher, que se chamava Quetura, 2 e ela
lhe deu os seguintes filhos: Zinrã, Jocsã, Medã, Midiã, Isbaque e Sua.
3 Jocsã foi o pai de Seba e de Dedã. Os descendentes de Dedã foram
os assureus, os letuseus e os leumeus. 4 Os filhos de Midiã foram Efa,
Éfer, Enoque, Abida e Elda. Todos esses foram descendentes de
Quetura.
5 Abraão deixou tudo o que tinha para Isaque, 6 mas deu presentes
para os filhos das suas concubinas. E, antes de morrer, separou-os de
Isaque e mandou que fossem morar na terra do Oriente.

A morte de Abraão

7 Abraão viveu cento e setenta e cinco anos. 8 Ele morreu bem
velho e foi reunir-se com os seus antepassados no mundo dos
mortos. 9 Os seus filhos Isaque e Ismael o sepultaram na caverna de
Macpela, que fica a leste de Manre, no campo de Efrom, que era filho
de Zoar, o heteu. 10 Este era o campo que Abraão havia comprado
dos heteus; Abraão e Sara foram sepultados ali. † 11 Depois da morte
de Abraão, Deus abençoou Isaque, o filho dele, que morava perto do
“Poço Daquele que Vive e Me Vê”.

Os descendentes de Ismael

1Crônicas 1.28-33

12 Ismael, o filho de Abraão e de Agar, a escrava egípcia de Sara,
foi pai dos seguintes filhos, 13 por ordem de nascimento: Nebaiote, o
filho mais velho, e em seguida Quedar, Abdeel, Mibsão, 14 Misma,
Dumá, Massá, 15 Hadade, Tema, Jetur, Nafis e Quedemá. 16 São
esses os doze filhos de Ismael; as suas terras e os seus
acampamentos receberam os nomes deles. Cada um era chefe da
sua própria tribo. 17 Ismael tinha cento e trinta e sete anos quando
morreu, indo reunir-se assim com os seus antepassados no mundo
dos mortos. 18 Os descendentes de Ismael viveram na região que fica
entre Havilá e Sur, a leste do Egito, ao longo da estrada que vai para
a Assíria. Eles viviam separados dos outros descendentes de Abraão.

O nascimento de Esaú e de Jacó

19 Esta é a história de Isaque, filho de Abraão. 20 Isaque tinha

quarenta anos quando casou com Rebeca, filha de Betuel e irmã de Labão. Eles eram arameus e moravam na Mesopotâmia. 21 Rebeca não podia ter filhos, e por isso Isaque orou a Deus, o SENHOR, em favor dela. O SENHOR ouviu a oração dele, e Rebeca ficou grávida. 22 Na barriga dela havia gêmeos, e eles lutavam um com o outro. Ela pensou assim: "Por que está me acontecendo uma coisa dessas?" Então foi perguntar a Deus, o SENHOR, 23 e ele respondeu:

"No seu ventre há duas nações;
você dará à luz dois povos inimigos.
Um será mais forte do que o outro,
e o mais velho será dominado pelo mais moço." †

24 Chegou o tempo de Rebeca dar à luz, e ela teve dois meninos.
25 O que nasceu primeiro era vermelho e peludo como um casaco de pele; por isso lhe deram o nome de Esaú†. 26 O segundo nasceu agarrando o calcanhar de Esaú com uma das mãos, e por isso lhe deram o nome de Jacó†. Isaque tinha sessenta anos quando Rebeca teve os gêmeos.

Esaú vende os seus direitos de filho mais velho

27 Os meninos cresceram. Esaú gostava de viver no campo e se tornou um bom caçador. Jacó, pelo contrário, era um homem sossegado, que gostava de ficar em casa. 28 Isaque amava mais Esaú porque gostava de comer da carne dos animais que ele caçava. Rebeca, por sua vez, preferia Jacó.

29 Um dia, quando Jacó estava cozinhando um ensopado, Esaú chegou do campo, muito cansado, 30 e foi dizendo:

— Estou morrendo de fome. Por favor, me deixe comer dessa coisa vermelha aí (Por isso puseram em Esaú o nome de Edom†.).

31 Jacó respondeu:

— Sim, eu deixo; mas só se você passar para mim os seus direitos de filho mais velho†.

32 Esaú disse:

— Está bem. Eu estou quase morrendo; que valor têm para mim esses direitos de filho mais velho?

33 — Então jure primeiro — disse Jacó.

Esaú fez um juramento e assim passou a Jacó os seus direitos de filho mais velho. † 34 Aí Jacó lhe deu pão e o ensopado. Quando Esaú acabou de comer e de beber, levantou-se e foi embora. Foi assim que ele desprezou os seus direitos de filho mais velho.

Gênesis 26

Isaque na terra dos filisteus

1 Naquela região houve uma época de falta de alimentos, como
tinha acontecido antes, no tempo de Abraão. Por isso Isaque foi até a
cidade de Gerar, onde vivia Abimeleque, o rei dos filisteus. 2 Ali o
SENHOR Deus apareceu a Isaque e disse:
— Não vá para o Egito. Fique na terra que eu vou lhe mostrar. 3 Por
enquanto fique morando neste lugar, e eu estarei com você e o
abençoarei. Darei aos seus descendentes todas estas terras e assim
cumprirei o juramento que fiz a Abraão, o seu pai. 4 Farei com que os
seus descendentes sejam tão numerosos quanto as estrelas do céu e
lhes darei todas estas terras. Por meio dos seus descendentes eu
abençoarei todas as nações do mundo, † 5 pois Abraão me obedeceu
e cumpriu as minhas ordens, os meus mandamentos, as minhas leis e
os meus ensinamentos.
6 Assim, Isaque ficou morando em Gerar. 7 Quando os homens do
lugar lhe fizeram perguntas sobre a sua mulher, ele disse que ela era
sua irmã. Rebeca era muito bonita, e Isaque tinha medo de dizer que
ela era a sua mulher, pois pensava que os homens do lugar o
matariam para ficarem com ela. †
8 Isaque ficou ali muito tempo. Um dia Abimeleque, o rei dos
filisteus, olhou por uma janela e viu Isaque acariciando Rebeca, a sua
mulher. 9 Então Abimeleque mandou chamar Isaque e perguntou:
— Ela é a sua mulher, não é verdade? Por que você disse que ela
era sua irmã?
— É que eu pensei que me matariam se eu dissesse que ela era a
minha mulher — respondeu Isaque.
10 Aí Abimeleque disse:

— Por que você nos fez isso? Um de nós poderia facilmente ter ido
para a cama com ela, e você teria feito com que a culpa caísse sobre
nós.
11 Então Abimeleque mandou a todo o seu povo o seguinte aviso:
“Se alguém tratar mal este homem ou a sua mulher, será morto.”
12 Naquele ano Isaque fez plantações ali e colheu cem vezes mais
do que semeou, pois o SENHOR Deus o abençoou. 13 Ele foi
enriquecendo cada vez mais e se tornou muito rico e poderoso.
14 Isaque tinha tantas ovelhas e cabras, tanto gado e tantos

empregados, que os filisteus acabaram ficando com inveja dele. 15 Por
isso eles entupiram com terra todos os poços que os empregados de
Abraão, o pai de Isaque, haviam cavado no tempo em que Abraão
ainda estava vivo. 16 Até que um dia Abimeleque disse a Isaque:

— Vá embora da nossa terra. Você ficou muito mais poderoso do
que nós.
17 Isaque saiu dali, armou as suas barracas no vale de Gerar e
ficou morando ali por algum tempo. 18 Ele tornou a abrir os poços que
haviam sido cavados no tempo de Abraão e que os filisteus haviam
tapado depois da sua morte. E Isaque pôs nos poços os mesmos
nomes que o seu pai havia posto.
19 Um dia os empregados de Isaque estavam no vale abrindo um
poço e acharam uma mina de água. 20 Os pastores de Gerar
discutiram com os pastores de Isaque, afirmando que a água era
deles. Por isso Isaque deu a esse poço o nome de “Discussão”.
21 Depois os empregados de Isaque abriram outro poço e por
causa dele também houve discussão. Então Isaque pôs nele o nome
de “Inimizade”.
22 Isaque saiu dali e abriu outro poço. E, como não houve
discussão por causa desse, ele o chamou de “Lugar Espaçoso”. Ele
disse:
— Agora o SENHOR Deus nos deu um lugar espaçoso para viver
nesta terra, e aqui vamos ficar à vontade.
23 Dali Isaque foi para Berseba. 24 Naquela noite o SENHOR
apareceu a ele e disse:
— Eu sou o Deus de Abraão, o seu pai. Não tenha medo, pois eu
estou com você. Por causa do meu servo Abraão, eu abençoarei você
e farei com que os seus descendentes sejam muitos.
25 Isaque construiu um altar ali e adorou a Deus, o SENHOR. Ele
armou as suas barracas naquele lugar, e ali os seus empregados
cavaram outro poço.

Isaque e Abimeleque fazem um trato

26 Certo dia Abimeleque saiu de Gerar e foi conversar com Isaque.
Com ele foram o seu amigo Auzate e Ficol, o comandante do seu
exército. † 27 Isaque perguntou:
— Por que é que vocês vieram falar comigo, se têm ódio de mim e
até me expulsaram da sua terra?
28 Eles responderam:

— Agora nós sabemos que o SENHOR Deus está com você e pensamos que deveríamos fazer um trato com você, selado com juramento. O trato é este: 29 Você não nos fará nenhum mal, assim como nós não fizemos nenhum mal a você. Nós fomos bondosos para você e deixamos que fosse embora em paz. Agora está claro que o SENHOR o tem abençoado.
30 Então Isaque preparou um banquete, e todos eles comeram e beberam. 31 No dia seguinte eles se levantaram bem cedo e fizeram o trato, e cada um fez o seu juramento. Isaque se despediu deles, e eles foram embora como seus amigos.

32 Nesse mesmo dia os empregados de Isaque foram dar-lhe a notícia de que haviam encontrado água no poço que estavam cavando. 33 Isaque pôs nesse poço o nome de Seba, e por isso até hoje o nome daquela cidade é Berseba†.

As mulheres de Esaú

34 Quando tinha quarenta anos, Esaú casou com Judite, filha de Beeri, e com Basemate, filha de Elom, duas moças heteias. 35 Essas duas mulheres amarguraram a vida de Isaque e de Rebeca.

Gênesis 27

Isaque abençoa Jacó

1 Isaque já estava bem velho e havia ficado cego. Um dia ele
chamou Esaú, o seu filho mais velho, e disse:
— Meu filho!
— Estou aqui, pai — respondeu ele.
2 O pai lhe disse:
— Você está vendo que estou velho e um dia desses vou morrer.
3 Pegue o seu arco e as suas flechas, vá até o campo e cace um
animal. 4 Prepare uma comida saborosa, como eu gosto, e traga aqui
para mim. Depois de comer, eu lhe darei a minha bênção, antes de
morrer.
5 Acontece que Rebeca escutou o que Isaque disse a Esaú. Por
isso, quando ele saiu para caçar, 6 ela disse a Jacó:
— Escutei agora mesmo uma conversa do seu pai com o seu irmão
Esaú. O seu pai disse assim: 7 "Vá caçar um animal e prepare uma
comida saborosa para mim. Depois de comer, eu lhe darei a minha
bênção na presença de Deus, o SENHOR, antes de morrer." 8 Agora,
meu filho — continuou Rebeca — escute bem e faça o que eu vou
dizer. 9 Vá ao lugar onde estão os nossos animais e traga dois
cabritos dos melhores. Eu vou preparar uma comida saborosa, como
o seu pai gosta, 10 e você vai levá-la para ele comer. Depois o seu pai
vai abençoar você, antes que ele morra.
11 Aí Jacó disse à mãe:
— O meu irmão é muito peludo, e eu não. 12 Se o meu pai me
apalpar e descobrir que sou eu, ele vai saber que eu estou tentando
enganá-lo. Então ele vai me amaldiçoar em vez de me abençoar.
13 Mas a mãe respondeu:
— Nesse caso, que a maldição caia sobre mim, meu filho. Faça
exatamente o que eu disse: vá e traga os cabritos para mim.
14 Jacó foi, pegou os cabritos e os levou à mãe, e ela preparou uma
comida saborosa, como Isaque gostava. 15 Depois ela pegou a melhor
roupa de Esaú, que estava guardada em casa, e com ela vestiu Jacó.
16 Com a pele dos cabritos ela cobriu as mãos e o pescoço de Jacó,
que não tinha pelos. 17 Depois entregou a Jacó a comida gostosa e o
pão que ela havia feito.
18 Então Jacó foi até onde o pai estava e disse:
— Pai!

— Aqui estou — respondeu ele. — Quem é você, meu filho?
19 — Eu sou Esaú, o seu filho mais velho — disse Jacó. — Já fiz o
que o senhor mandou. Levante-se, por favor; sente-se, coma da carne
do animal que cacei e depois me abençoe.
20 Aí Isaque perguntou:
— Mas como foi que você achou a caça tão depressa, meu filho?

Jacó respondeu:
— O SENHOR, seu Deus, me ajudou.
21 Então Isaque disse a Jacó:
— Chegue mais perto para que eu possa apalpar você. Assim vou
saber se você é Esaú mesmo ou não.
22 Jacó chegou perto de Isaque, e ele o apalpou e disse:
— A sua voz é a voz de Jacó, mas as mãos parecem as mãos de
Esaú.
23 Assim, Isaque não reconheceu que era Jacó, pois as suas mãos
estavam peludas como as de Esaú, e por isso ele o abençoou. 24 Mas,
antes de abençoá-lo, perguntou mais uma vez:
— Você é mesmo o meu filho Esaú?
— Sou, sim — respondeu Jacó.
25 Então o pai disse:
— Traga a carne da caça para que eu coma. Depois eu o
abençoarei.
Jacó serviu a comida ao seu pai e também trouxe vinho. Isaque
comeu, e bebeu, 26 e depois disse:
— Venha cá, meu filho, e me dê um beijo.
27 Jacó chegou perto e beijou o pai. Quando sentiu o cheiro da
roupa que Jacó estava usando, Isaque o abençoou e disse assim:

"Ah! O cheiro do meu filho é como o cheiro de um campo
que o SENHOR Deus abençoou.
28 Meu filho, que Deus lhe dê o orvalho do céu;
que os seus campos produzam boas colheitas
e fartura de trigo e vinho.
29 Que nações sejam dominadas por você,
e que você seja respeitado pelos povos.
Que você mande nos seus parentes,
e que os descendentes da sua mãe o tratem com respeito.
Malditos sejam aqueles que o amaldiçoarem,
e que sejam abençoados os que o abençoarem!" † †

Esaú pede a bênção do pai

30 Isaque acabou de dar a bênção, e Jacó ia saindo, quando Esaú
chegou, vindo da caçada. 31 Ele também fez uma comida gostosa e
levou para o pai. Aí disse:
— Levante-se, por favor, coma da caça que eu matei e depois me
abençoe.
32 Então Isaque perguntou:
— Quem é você?
— Eu sou Esaú, o seu filho mais velho.
33 Isaque ficou agitado e começou a tremer muito. E disse:
— Então quem foi que caçou um animal e trouxe para mim? Eu
comi antes que você chegasse e dei àquele homem a minha bênção.
Ele é quem será abençoado.
34 Quando Esaú ouviu isso, deu um grito cheio de amargura e
disse:
— Meu pai, dê a sua bênção para mim também!
35 Porém Isaque respondeu:
— O seu irmão veio, me enganou e ficou com a bênção que era
sua.
36 Esaú disse:
— Esta é a segunda vez que ele me engana. Foi com razão que
puseram nele o nome de Jacó†. Primeiro ele me tirou os direitos de
filho mais velho e agora tirou a bênção que era minha. Pai, será que o
senhor não guardou nenhuma bênção para mim? †
37 Isaque respondeu:
— Eu já dei a Jacó autoridade sobre você e fiz com que todos os
parentes de Jacó sejam escravos dele. Também disse que ele terá
muito trigo e muito vinho. Agora não posso fazer nada por você, meu
filho.
38 Porém Esaú insistiu:
— Será que o senhor tem só uma bênção? Abençoe também a
mim, meu pai. †
E começou a chorar alto.
39 Então Isaque disse:

"Você viverá longe de terras boas
e longe do orvalho que cai do céu.
40 Você viverá pela sua espada
e será empregado do seu irmão.

Porém, quando você se revoltar, se livrará dele.” † †

Jacó vai para a Mesopotâmia

41 Esaú ficou com ódio de Jacó porque o seu pai tinha dado a ele a
bênção. Então pensou assim: “O meu pai vai morrer logo. Quando
acabarem os dias de luto, vou matar o meu irmão.”
42 Rebeca ficou sabendo do plano de Esaú e mandou chamar Jacó.
Ela disse:
— Escute aqui! O seu irmão Esaú está planejando se vingar de
você; ele quer matá-lo. 43 Por isso, meu filho, preste atenção. Vá
agora mesmo para a casa de Labão, o meu irmão, que mora em Harã.
44 Fique algum tempo lá com ele, até que passe o ódio do seu irmão,
45 e ele esqueça aquilo que você lhe fez. Nessa ocasião eu mandarei
alguém para trazer você de volta. Não quero perder os meus dois
filhos num dia só!
46 Depois Rebeca foi falar com Isaque e disse:
— Estou aborrecida da vida por causa dessas mulheres heteias
com quem Esaú casou. Se Jacó também casar com uma dessas
heteias, será melhor que eu morra.

Gênesis 28

1 Então Isaque chamou Jacó e o abençoou. E lhe deu a seguinte ordem:

— Não case com nenhuma moça daqui de Canaã. 2 Apronte-se e vá para a Mesopotâmia. Fique na casa do seu avô Betuel e case com uma das filhas do seu tio Labão. 3 Que o Deus Todo-Poderoso o abençoe e lhe dê muitos descendentes para que de você saiam muitas nações! 4 Que ele abençoe você e os seus descendentes, como abençoou Abraão, para que sejam donos desta terra onde você tem vivido como estrangeiro, terra que Deus deu a Abraão! †

5 Foi assim que Isaque mandou que Jacó fosse morar na Mesopotâmia, na casa de Labão, que era filho de Betuel, o arameu, e irmão de Rebeca, a mãe de Esaú e de Jacó.

Esaú casa com uma filha de Ismael

6 Esaú ficou sabendo que Isaque havia abençoado Jacó e o havia mandado para a Mesopotâmia a fim de casar ali. Também soube que, quando o pai o havia abençoado, tinha mandado que não casasse com nenhuma mulher do país de Canaã. 7 E ficou sabendo que, obedecendo ao pai e à mãe, Jacó havia ido para a Mesopotâmia. 8 Então Esaú compreendeu que o seu pai não via com bons olhos as mulheres de Canaã. 9 Por isso foi até a casa de Ismael, filho de Abraão, e casou com Maalate, filha de Ismael e irmã de Nebaiote.

O sonho de Jacó em Betel

10 Jacó saiu de Berseba a fim de ir para Harã. 11 De tardinha ele chegou a um lugar sagrado e passou a noite ali. Pegou uma pedra daquele lugar para servir como travesseiro e se deitou ali mesmo para dormir. 12 Então Jacó sonhou. Ele viu uma escada que ia da terra até o céu, e os anjos de Deus subiam e desciam por ela. † 13 O SENHOR Deus estava ao lado dele e disse:

— Eu sou o SENHOR, o Deus do seu avô Abraão e o Deus de Isaque, o seu pai. Darei a você e aos seus descendentes esta terra onde você está deitado. † 14 Os seus descendentes serão tantos como o pó da terra. Eles se espalharão de norte a sul e de leste a oeste, e por meio de você e dos seus descendentes eu abençoarei todos os povos do mundo. † 15 Eu estarei com você e o protegerei em todos os lugares aonde você for. E farei com que você volte para esta terra. Eu não o abandonarei até que cumpra tudo o que lhe prometi.

16 Quando Jacó acordou, disse assim: “De fato, o SENHOR Deus
está neste lugar, e eu não sabia disso.” 17 Aí ficou com medo e disse:
“Este lugar dá medo na gente. Aqui é a casa de Deus, aqui fica a
porta do céu!”
18 Jacó se levantou bem cedo, pegou a pedra que havia usado
como travesseiro e a pôs de pé como um pilar. Depois derramou
azeite em cima para dedicá-la a Deus. 19 Naquele lugar havia uma
cidade que antes se chamava Luz, mas Jacó mudou o seu nome para
Betel†. 20 Ali Jacó fez a Deus a seguinte promessa: “Se tu fores
comigo e me guardares nesta viagem que estou fazendo; se me deres
roupa e comida; 21 e se eu voltar são e salvo para a casa do meu pai,
então tu, ó SENHOR, serás o meu Deus. 22 Esta pedra que pus como
pilar será a tua casa, ó Deus, e eu te entregarei a décima parte de
tudo quanto me deres.”

Gênesis 29

O encontro com Raquel

1 Jacó continuou a sua viagem e chegou à terra do Oriente. 2 De
repente, ele olhou e viu no campo um poço; em volta dele estavam
três pastores, cada um com as suas ovelhas e cabras. A água para os
animais era tirada desse poço, que era tapado com uma grande
pedra. 3 Quando todos os pastores se ajuntavam ali com os seus
animais, então tiravam a pedra para dar água às ovelhas e cabras.
Depois tornavam a pôr a pedra na boca do poço. 4 Jacó perguntou
aos pastores:

— De onde são vocês, meus amigos?

— Somos de Harã — responderam eles.

5 Em seguida perguntou:

— Vocês conhecem Labão, filho de Naor?

— Conhecemos, sim — disseram.

6 — Ele vai bem? — perguntou Jacó.

Eles responderam:

— Sim, vai bem. Olhe! Raquel, a filha dele, vem vindo aí com as
ovelhas.

7 Então Jacó disse:

— Ainda é dia, e é muito cedo para recolher as ovelhas. Por que
vocês não lhes dão água e as levam de volta para pastar?

8 Eles responderam:

— Não podemos. Temos de esperar que todas as ovelhas e cabras
estejam aqui e a pedra seja tirada da boca do poço. Aí daremos água
para elas.

9 Jacó ainda estava falando com eles quando Raquel, que era
pastora de ovelhas, chegou com os animais do seu pai. 10 Logo que
Jacó a viu com as ovelhas e cabras do seu tio Labão, ele foi, e tirou a
pedra da boca do poço, e deu água para os animais. 11 Depois ele
beijou Raquel e, muito emocionado, começou a chorar. 12 E disse:

— Eu sou parente do seu pai; sou filho de Rebeca.

Raquel foi correndo contar tudo ao pai. 13 Ele ouviu as novidades a
respeito do seu sobrinho e logo saiu correndo. Quando encontrou
Jacó, Labão o abraçou, e beijou, e o levou para casa. Jacó lhe contou
tudo o que havia acontecido, 14 e aí Labão disse:

— Sim, de fato, você é da minha própria carne e sangue.

Jacó casa com Leia e com Raquel

Jacó ficou na casa do seu tio um mês inteiro. 15 Aí Labão disse:
— Não está certo você trabalhar de graça para mim só porque é meu parente. Quanto você quer ganhar?
16 Acontece que Labão tinha duas filhas. A mais velha se chamava Leia, e a mais moça, Raquel. 17 Leia tinha olhos meigos, mas Raquel era bonita de rosto e de corpo. 18 Como Jacó estava apaixonado por Raquel, respondeu:
— Trabalharei sete anos para o senhor a fim de poder casar com Raquel.
19 Labão disse:
— Eu prefiro dá-la a você em vez de a um estranho. Fique aqui comigo.
20 Assim, Jacó trabalhou sete anos para poder ter Raquel. Mas, porque ele a amava, esses anos pareceram poucos dias. 21 Quando passaram os sete anos, Jacó disse a Labão:
— Dê-me a minha mulher. O tempo combinado já passou, e eu quero casar com ela.
22 Labão deu uma festa de casamento e convidou toda a gente do lugar. 23 Mas naquela noite Labão pegou Leia e a entregou a Jacó, e ele teve relações com ela 24 (Labão tinha dado a sua escrava Zilpa a Leia para ser escrava dela.). 25 Só na manhã seguinte Jacó descobriu que havia dormido com Leia. Por isso foi reclamar com Labão. Ele disse:
— Por que o senhor me fez uma coisa dessas? Eu trabalhei para ficar com Raquel. Por que foi que o senhor me enganou?
26 Labão respondeu:
— Aqui na nossa terra não é costume a filha mais moça casar antes da mais velha. 27 Espere até que termine a semana de festas do casamento. Aí, se você prometer que vai trabalhar para mim outros sete anos, eu lhe darei Raquel.
28 Jacó concordou, e, quando terminou a semana de festas do casamento de Leia, Labão lhe deu a sua filha Raquel como esposa 29 (Labão tinha dado a sua escrava Bila a Raquel para ser escrava dela.). 30 Jacó também teve relações com Raquel; e ele amava Raquel muito mais do que amava Leia. E ficou trabalhando para Labão mais sete anos.

Os filhos de Jacó

31 Quando o SENHOR Deus viu que Jacó desprezava Leia, fez com

que ela pudesse ter filhos, mas Raquel não podia ter filhos. 32 Leia
ficou grávida e deu à luz um filho; e pôs nele o nome de Rúben†. Ela
explicou assim:
— O SENHOR viu que eu estava triste, mas agora o meu marido vai
me amar.
33 Leia ficou grávida outra vez e teve outro filho, a quem deu o
nome de Simeão†. E disse:
— O SENHOR ouviu que eu era desprezada e por isso me deu mais
este filho.
34 Leia engravidou ainda outra vez e teve mais um filho, a quem
chamou de Levi†, pois disse assim:
— Agora o meu marido ficará mais unido comigo, pois já lhe dei
três filhos.
35 Leia ficou grávida mais uma vez e teve outro filho. A esse deu o
nome de Judá† e disse:
— Desta vez louvarei a Deus, o SENHOR.
Depois disso não teve mais filhos.

Gênesis 30

1 Quando Raquel percebeu que não podia ter filhos, ficou com
inveja da sua irmã Leia e disse ao marido:
— Dê-me filhos; se não, eu morro!
2 Jacó ficou zangado com Raquel e disse:
— Você está pensando que eu sou Deus? É ele quem não deixa
você ter filhos.
3 Então Raquel disse:
— Aqui está a minha escrava Bila; tenha relações com ela. Quando
ela tiver um filho, será como se fosse meu. Desse modo eu serei mãe
por meio dela†.
4 Assim, Raquel deu a Jacó a sua escrava Bila para ser sua
concubina, e ele teve relações com ela. 5 Bila ficou grávida e deu a
Jacó um filho. 6 Então Raquel disse:
— Este menino vai se chamar Dã† porque Deus foi justo comigo.
Ele ouviu a minha oração e me deu um filho.
7 Bila ficou grávida outra vez e deu a Jacó outro filho. 8 Aí Raquel
disse:
— O nome deste menino será Naftali† porque lutei muito contra
minha irmã e venci.
9 Quando Leia percebeu que não ia ter mais filhos, deu a sua
escrava Zilpa a Jacó para ser sua concubina. 10 E Zilpa deu a Jacó
um filho. 11 Então Leia disse:
— Que sorte! Este menino vai se chamar Gade†.
12 Depois Zilpa deu a Jacó outro filho, 13 e Leia disse:
— Como sou feliz! Agora as mulheres dirão que sou feliz. Por isso
o menino se chamará Aser†.
14 Um dia, no tempo da colheita do trigo, Rúben foi ao campo. Ali
achou umas mandrágoras† e as levou para Leia, a sua mãe. Quando
Raquel viu isso, disse a Leia:
— Por favor, dê-me algumas das mandrágoras que o seu filho
trouxe.

15 Leia respondeu:
— Será que você acha que tomar o meu marido de mim ainda é
pouco? Agora vai querer tomar também as mandrágoras que o meu
filho me deu?
Aí Raquel disse:
— Vamos fazer uma troca: você me dá as mandrágoras, e eu deixo

que você durma com Jacó esta noite.
16 De tardinha, quando Jacó chegou do campo, Leia foi encontrar-
se com ele e disse:
— Esta noite você vai dormir comigo porque eu paguei para isso
com as mandrágoras que o meu filho achou.
Naquela noite Jacó teve relações com ela. 17 Deus ouviu a oração
de Leia, e ela ficou grávida e deu a Jacó um quinto filho. 18 Então Leia
disse:
— Este menino se chamará Issacar†, pois Deus me recompensou
por ter dado a minha escrava ao meu marido.
19 Depois Leia engravidou pela sexta vez e deu a Jacó mais um
filho. 20 E disse:
— Deus me deu um belo presente. Agora o meu marido vai ficar
comigo porque lhe dei seis filhos.
Por isso ela pôs nele o nome de Zebulom†.
21 Por último Leia teve uma filha e lhe deu o nome de Dina.
22 Então Deus lembrou de Raquel. Ele ouviu a sua oração e fez
com que ela pudesse ter filhos. 23 Ela engravidou e deu à luz um filho.
Então disse:
— Deus não deixou que eu continuasse envergonhada por não ter
filhos. 24 Que o SENHOR Deus me dê mais um filho.
Por isso ela pôs nele o nome de José†.

Jacó e Labão fazem um trato

25 Depois do nascimento de José, Jacó disse a Labão:
— Deixe-me voltar para a minha terra. 26 Dê-me os meus filhos e as
minhas mulheres, que eu ganhei trabalhando para o senhor, e eu irei
embora. O senhor sabe muito bem quanto eu o tenho servido.
27 Labão respondeu:
— Fique comigo, por favor, pois por meio de adivinhações fiquei
sabendo que o Senhor Deus está me abençoando por causa de você.
28 Diga quanto quer ganhar, que eu pagarei.
29 Então Jacó disse:
— O senhor sabe como tenho trabalhado e como tenho cuidado
dos seus animais. 30 Antes de eu chegar, o senhor tinha pouco, mas
depois tudo aumentou muito. E Deus tem abençoado o senhor em
todos os lugares por onde eu tenho andado. Mas agora preciso cuidar
da minha própria família.
31 — Quanto você quer que eu lhe pague? — insistiu Labão.
Jacó respondeu:

— Não quero salário. Eu continuarei a cuidar das suas ovelhas se o
senhor concordar com a proposta que vou fazer. 32 Hoje vou passar
por todo o seu rebanho a fim de separar para mim todos os
carneirinhos pretos† e todos os cabritos malhados e com manchas. É
só isso que eu quero como salário. 33 No futuro será fácil o senhor
saber se eu tenho sido honesto. Na hora de conferir o meu salário, se
houver no meu rebanho carneirinhos que não sejam pretos e cabritos
que não sejam malhados ou não tenham manchas, o senhor saberá
que fui eu que roubei.
34 Labão concordou, dizendo:
— Está bem. Aceito a sua proposta.
35 Mas naquele mesmo dia Labão separou para si todos os cabritos
que tinham listas ou manchas, todas as cabras malhadas e as
manchadas ou que tinham algum branco e todos os carneirinhos
pretos. Ele os entregou aos seus filhos para cuidarem deles 36 e se
afastou de Jacó a uma distância de três dias de viagem. E Jacó ficou
cuidando dos outros animais de Labão.
37 Então Jacó pegou galhos verdes de choupo, de amendoeira e de
plátano e descascou-os, fazendo aparecer listas brancas. 38 Ele pôs
esses galhos na frente dos animais, nos bebedouros onde iam beber.
Ele fez isso porque eles cruzavam quando iam beber. 39 E, como
cruzavam diante dos galhos, as ovelhas davam crias listadas, com
manchas e malhadas.†
40 Jacó separou as ovelhas dos bodes e fez com que olhassem na
direção dos animais listados e dos animais pretos do rebanho de
Labão. Assim, Jacó foi formando o seu próprio rebanho, separando-o
dos animais de Labão.
41 Quando os animais fortes estavam cruzando, Jacó punha os
galhos das árvores na frente deles nos bebedouros, e assim eles
cruzavam perto dos galhos. 42 Mas na frente dos animais fracos Jacó
não punha os galhos. Por isso os animais fracos ficavam para Labão,
e os mais fortes ficavam para Jacó. 43 Desse modo ele ficou muito rico
e chegou a ter muitas ovelhas e cabras, escravos, escravas, camelos
e jumentos.

Gênesis 31

Jacó foge de Labão

1 Jacó ficou sabendo que os filhos de Labão andavam dizendo o
seguinte:
— Jacó está tirando tudo o que é do nosso pai. É às custas do
nosso pai que ele está ficando rico.
2 Jacó também notou que Labão já não se mostrava tão amigo
como antes. 3 Então o SENHOR Deus disse a Jacó:
— Volte para a terra dos seus pais, onde estão os seus parentes.
Eu estarei com você.
4 Aí Jacó mandou chamar Raquel e Leia para que viessem ao
campo, onde ele estava com as suas ovelhas e cabras. 5 Quando
chegaram, ele disse:
— Tenho reparado que o pai de vocês já não se mostra tão meu
amigo como antes; mas o Deus do meu pai tem estado comigo.
6 Vocês sabem muito bem que tenho me esforçado muito, trabalhando
para o pai de vocês. 7 Mas ele me tem enganado e já mudou o meu
salário umas dez vezes. Porém Deus não deixou que ele me
prejudicasse. 8 Quando ele dizia: “Os cabritos com manchas serão o
seu salário”, aí as fêmeas tinham crias manchadas. E, quando ele
dizia: “Os cabritos listados serão o seu salário”, aí as crias saíam
todas listadas. 9 Foi assim que Deus tirou os rebanhos do pai de
vocês e os deu a mim.

10 — Um dia, quando os animais estavam no tempo do
cruzamento, eu tive um sonho. Eu vi que os bodes que cobriam as
fêmeas eram listados, malhados e manchados. 11 O Anjo de Deus me
chamou pelo nome, e eu respondi: “Aqui estou.” 12 Então ele
continuou: “Veja! Todos os bodes que estão cruzando são listados,
malhados e manchados. Eu estou fazendo com que isso aconteça
porque tenho visto o que Labão está fazendo com você. 13 Eu sou o
Deus que apareceu a você em Betel, onde você me dedicou uma
pedra, derramando azeite sobre ela, e onde você me fez uma
promessa. Agora prepare-se, saia desta terra e volte para a terra onde
você nasceu.” †
14 Então Raquel e Leia responderam:
— Não sobrou nada para herdarmos do nosso pai. 15 Ele nos trata
como se fôssemos estrangeiras. Ele até nos vendeu e depois gastou

todo o dinheiro que recebeu como pagamento. 16 Toda a riqueza que
Deus tirou do nosso pai é nossa e dos nossos filhos. Portanto, faça
tudo o que Deus mandou.
17-18 Jacó se preparou para voltar a Canaã, onde morava Isaque, o
seu pai. Fez com que os seus filhos e as suas mulheres montassem
os camelos, ajuntou tudo o que tinha e partiu, levando todos os
animais que havia conseguido com o seu trabalho na Mesopotâmia.
19 Labão, o pai de Raquel, havia ido para outro lugar a fim de cortar a
lã das suas ovelhas; e, enquanto ele estava fora, Raquel roubou as
imagens dos deuses da casa dele. 20 Foi assim que Jacó, sem avisar
que ia embora, enganou Labão, o arameu, 21 fugindo com tudo o que
tinha. Atravessou o rio Eufrates e foi na direção da região montanhosa
de Gileade.

Labão vai atrás de Jacó

22 Três dias depois Labão ficou sabendo que Jacó havia fugido.
23 Ele reuniu os seus parentes e foi atrás de Jacó. Sete dias depois,
Labão alcançou Jacó na região montanhosa de Gileade. 24 Naquela
noite Deus apareceu num sonho a Labão, o arameu, e disse:
— Cuidado! Não faça nada a Jacó.
25 Labão alcançou Jacó na região montanhosa de Gileade, onde
ele estava acampado. E Labão e os seus parentes acamparam no
mesmo lugar. 26 Aí Labão disse a Jacó:
— Por que foi que você me enganou, levando as minhas filhas
como se fossem prisioneiras de guerra? 27 Por que você me enganou,
fugindo desse jeito, sem me dizer nada? Se você tivesse falado
comigo, eu teria preparado uma festa alegre de despedida, com
canções acompanhadas de pandeiros e de liras. 28 Você nem me
deixou beijar os meus netos e as minhas filhas. O que você fez foi
coisa de gente sem juízo. 29 Eu poderia ter feito muito mal a vocês,
mas na noite passada o Deus do seu pai me disse assim: “Cuidado!
Não faça nada a Jacó.” 30 Eu sei que você foi embora porque tinha
saudades de casa. Mas por que foi que você roubou as imagens dos
deuses da minha casa?

31 Jacó respondeu:
— Eu fiquei com medo, pois pensei que o senhor ia me tirar as
suas filhas à força. 32 Mas, se o senhor achar as suas imagens com
alguém aqui, essa pessoa será morta. Os nossos parentes são
testemunhas: se o senhor encontrar aqui qualquer coisa que seja sua,

pode levar.
Acontece que Jacó não sabia que Raquel havia roubado as imagens.
33 Labão entrou na barraca de Jacó, depois na de Leia e depois na
das duas escravas, porém não encontrou as suas imagens. Então foi
para a barraca de Raquel. 34 Aí ele procurou em toda parte, porém
não achou nada, pois Raquel havia posto as imagens numa sela de
camelo e estava sentada em cima. 35 Ela disse ao pai:
— O senhor não fique zangado comigo por eu não me levantar,
mas é que estou menstruada.

Foi assim que Labão procurou as suas imagens, sem as encontrar.
36 Aí Jacó ficou zangado. Ele disse a Labão:
— O que foi que eu fiz de errado? Qual foi a lei que eu quebrei para
o senhor me perseguir com tanta raiva? 37 Agora que mexeu em todas
as minhas coisas, será que encontrou alguns objetos que são seus?
Pois ponha esses objetos aqui, na frente dos meus parentes e dos
seus, para que eles julguem qual de nós dois está com a razão.
38 Durante os vinte anos que trabalhei para o senhor, as suas ovelhas
e as suas cabras nunca tiveram abortos, e eu não comi um só
carneiro do seu rebanho. 39 Nunca lhe trouxe os animais que as feras
mataram, mas eu mesmo pagava o prejuízo. O senhor me cobrava
qualquer animal que fosse roubado de dia ou de noite. 40 A minha vida
era assim: de dia o calor me castigava, e de noite eu morria de frio. E
quantas noites eu passei sem dormir! 41 Fiquei vinte anos na sua
casa. Trabalhei catorze anos para conseguir as suas duas filhas e
seis anos para conseguir os seus animais. E, ainda por cima, o senhor
mudou o meu salário umas dez vezes. 42 Se o Deus dos meus
antepassados — o Deus de Abraão, o Deus a quem Isaque temia —
não tivesse estado comigo, o senhor teria me mandado embora com
as mãos vazias. Mas Deus viu o meu sofrimento e o trabalho que tive
e ontem à noite ele resolveu a questão.

Jacó e Labão fazem um trato

43 Labão respondeu a Jacó assim:
— Estas filhas são minhas, os netos são meus, estes animais são
meus, e tudo o que você está vendo é meu. Agora, como não posso
fazer nada para ficar com as minhas filhas e com os filhos que elas
tiveram, 44 estou disposto a fazer um trato com você. Vamos fazer
aqui um montão de pedras para que lembremos desse trato.

45 Então Jacó pegou uma pedra e a pôs de pé como se fosse um
pilar. 46 Depois disse aos seus parentes que ajuntassem e
amontoassem pedras. Eles fizeram um montão de pedras e depois
tomaram uma refeição ali do lado dele. 47 Labão pôs naquele lugar o
nome de Jegar-Saaduta†, e Jacó o chamou de Galeede†. 48 Depois
Labão disse:

— Este montão de pedras servirá para que nós dois lembremos
desse trato.

Foi por isso que aquele lugar recebeu o nome de Galeede. 49 E
também teve o nome de Mispa† porque Labão disse:

— Que o SENHOR Deus fique nos vigiando quando estivermos
separados um do outro! 50 Se você maltratar as minhas filhas ou se
você casar com outras mulheres, mesmo que eu não saiba o que está
acontecendo, lembre que Deus está nos vigiando. 51 Aqui estão as
pedras e o pilar que coloquei entre nós dois. 52 O montão de pedras e
o pilar são para lembrarmos desse trato. Eu nunca passarei para lá
deste pilar para atacá-lo, e você não passará para cá deste montão de
pedras e deste pilar para me atacar. 53 O Deus de Abraão e o Deus de
Naor será juiz entre nós.

Então Jacó fez um juramento em nome do Deus a quem Isaque, o
seu pai, temia. 54 Ele ofereceu um animal em sacrifício ali na
montanha e convidou os seus parentes para uma refeição. Naquela
noite eles comeram e dormiram ali na montanha.

55 Na manhã seguinte Labão se levantou bem cedo, beijou as suas
filhas e os seus netos e os abençoou. E depois foi embora, voltando
para a sua terra.

Gênesis 32

Jacó faz planos para o encontro com Esaú

1 Jacó estava continuando a sua viagem quando alguns anjos de
Deus foram encontrar-se com ele. 2 Quando Jacó os viu, disse:
— Este é o acampamento de Deus.
Por isso pôs naquele lugar o nome de Maanaim†.
3 Jacó mandou mensageiros para a região de Seir, também
chamada de Edom, a fim de se encontrarem com Esaú 4 e lhe darem
esta mensagem: "Eu, Jacó, estou às suas ordens para servi-lo.
Durante todo esse tempo morei com Labão. 5 Tenho gado, jumentos,
ovelhas, cabras, escravos e escravas. Estou mandando este recado
ao senhor, esperando ser bem recebido."
6 Os mensageiros voltaram e disseram:
— Estivemos com Esaú, o seu irmão. Ele já vem vindo para se
encontrar com o senhor. E vem com quatrocentos homens.
7 Quando Jacó ouviu isso, teve muito medo e ficou preocupado.
Então dividiu em dois grupos a gente que estava com ele e também
as ovelhas, as cabras, o gado e os camelos. 8 Ele pensou que, se
Esaú viesse e atacasse um grupo, o outro poderia escapar.
9 Depois Jacó fez esta oração:
— Ouve-me, ó SENHOR, Deus do meu avô Abraão e de Isaque, o
meu pai! Tu me mandaste voltar para a minha terra e para os meus
parentes, prometendo que tudo correria bem para mim. 10 Eu, teu
servo, não mereço toda a bondade e fidelidade com que me tens
tratado. Quando atravessei o rio Jordão, eu tinha apenas um bastão e
agora estou voltando com estes dois grupos de pessoas e animais.
11 Ó SENHOR, eu te peço que me salves do meu irmão Esaú. Tenho
medo de que ele venha e me mate e também as mulheres e as
crianças. 12 Lembra que prometeste que tudo me correria bem e que
os meus descendentes seriam como a areia da praia, tantos que
ninguém poderia contar. †
13 Naquela noite Jacó dormiu ali. Depois ele escolheu alguns dos
seus animais para dar de presente a Esaú. 14 Escolheu duzentas
cabras e vinte bodes, duzentas ovelhas e vinte carneiros, 15 trinta
camelas com as suas crias, que ainda mamavam, quarenta vacas e
dez touros, e vinte jumentas e dez jumentos. 16 Jacó dividiu esses
animais em grupos e pôs um empregado para tomar conta de cada
grupo. E deu esta ordem:

— Vocês vão na frente, deixando um espaço entre os grupos.
17 Jacó disse ao primeiro empregado:
— Quando o meu irmão Esaú se encontrar com você, ele vai perguntar: “Quem é o seu patrão? Aonde você vai? E de quem são esses animais que você vai levando?” 18 Então responda assim: “Estes animais são do seu criado Jacó. São um presente que ele está enviando ao seu patrão Esaú. E ele também vem vindo aí atrás.”
19 Também ao segundo, e ao terceiro, e a todos os outros que tomavam conta dos grupos, Jacó disse:
— Quando vocês se encontrarem com Esaú, digam a mesma coisa. 20 E não esqueçam de dizer isto: “O seu criado Jacó vem vindo aí atrás.”
É que Jacó estava pensando assim: “Vou acalmar Esaú com os presentes que irão na minha frente. E, quando nos encontrarmos, talvez ele me perdoe.” 21 Desse modo Jacó mandou os presentes na frente e passou aquela noite no acampamento.

A luta de Jacó em Peniel

22 Naquela mesma noite Jacó se levantou e atravessou o rio Jaboque, levando consigo as suas duas mulheres, as suas duas concubinas e os seus onze filhos. 23 Depois que as pessoas passaram, Jacó fez com que também passasse tudo o que era seu; 24 mas ele ficou para trás, sozinho.
Aí veio um homem que lutou com ele até o dia amanhecer. 25 Quando o homem viu que não podia vencer, deu um golpe na junta da coxa de Jacó, de modo que ela ficou fora do lugar. 26 Então o homem disse:
— Solte-me, pois já está amanhecendo.
— Não solto enquanto o senhor não me abençoar — respondeu Jacó. †
27 Aí o homem perguntou:
— Como você se chama?
— Jacó — respondeu ele.
28 Então o homem disse:
— O seu nome não será mais Jacó. Você lutou com Deus e com os homens e venceu; por isso o seu nome será Israel†. †
29 — Agora diga-me o seu nome — pediu Jacó.
O homem respondeu:
— Por que você quer saber o meu nome?
E ali ele abençoou Jacó. †

30 Então Jacó disse:
— Eu vi Deus face a face, mas ainda estou vivo.
Por isso ele pôs naquele lugar o nome de Peniel†. 31 O sol nasceu quando Jacó estava saindo de Peniel, e ele ia mancando por causa do golpe que havia levado na coxa. 32 Até hoje os descendentes de Israel não comem o músculo que fica na junta da coxa, pois foi nessa parte do corpo que ele recebeu o golpe.

Gênesis 33

Jacó se encontra com Esaú

1 Quando Jacó viu que Esaú vinha chegando com os seus
quatrocentos homens, dividiu os seus filhos em grupos, que ficaram
com Leia, com Raquel e com as duas escravas. 2 As escravas e os
seus filhos ficaram na frente, depois Leia com os seus filhos e por
último Raquel e José. 3 Depois Jacó passou e ficou na frente; sete
vezes ele se ajoelhou e encostou o rosto no chão, até que chegou
perto de Esaú. 4 Porém Esaú saiu correndo ao encontro de Jacó e o
abraçou; ele pôs os braços em volta do seu pescoço e o beijou. E os
dois choraram. 5 Quando Esaú olhou em volta e viu as mulheres e as
crianças, perguntou:
— Quem são esses que estão com você?
— São os filhos que Deus, na sua bondade, deu a este seu criado
— respondeu Jacó.

6 Então as escravas e os seus filhos chegaram perto de Esaú e se
curvaram na frente dele. 7 Depois vieram Leia e os seus filhos e
também se curvaram. Por último José e Raquel vieram e se curvaram.
8 Depois Esaú perguntou:
— E o que são aqueles grupos que encontrei pelo caminho?
Jacó respondeu:
— Por meio deles pensei em ganhar a boa vontade do senhor.

9 Aí Esaú disse:
— Eu já tenho bastante, meu irmão; fique com o que é seu.
10 Mas Jacó insistiu:
— Não recuse. Se é que mereço um favor seu, aceite o meu
presente. Para mim, ver o seu rosto é como ver o rosto de Deus, pois
o senhor me recebeu tão bem. 11 Por favor, aceite este presente que
eu trouxe para o senhor. Deus tem sido bom para mim e me tem dado
tudo o que preciso.
E Jacó insistiu até que Esaú aceitou.
12 Então Esaú disse:
— Bem, vamos embora; eu vou na frente.
13 Jacó respondeu:
— Meu patrão, o senhor sabe que as crianças são fracas, e eu
tenho de pensar nas ovelhas e vacas com crias. Se forem forçados a

andar depressa demais, nem que seja por um dia só, todos os animais poderão morrer. 14 É melhor que o meu patrão vá na frente deste seu criado. Eu vou atrás devagar, conforme o passo dos animais e dos meninos, até que chegue a Edom, onde o senhor mora.

15 Esaú disse:

— Então deixe que alguns dos meus empregados fiquem com você para acompanhá-lo.

Jacó respondeu:

— Não é preciso. Eu só quero conquistar a amizade do meu patrão.

16 Naquele dia Esaú voltou pelo mesmo caminho para a região de Edom. 17 Jacó, por sua vez, foi para Sucote. Ali construiu uma casa para si e abrigos para o gado. Por isso puseram naquele lugar o nome de Sucote†.

18 Assim, Jacó voltou da Mesopotâmia para Canaã; ele chegou são e salvo à cidade de Siquém e armou o seu acampamento ali perto. 19 Por cem barras de prata† comprou terras dos filhos de Hamor, o pai de Siquém, e nelas armou o seu acampamento. † 20 Ali ele construiu um altar e pôs nele o nome de El, o Deus de Israel.

Gênesis 34

Dina é desonrada

1 Certa vez Dina, a filha de Jacó e de Leia, foi fazer uma visita a
algumas moças daquele lugar. 2 Hamor, o heveu, que era chefe
daquela região, tinha um filho chamado Siquém. Este viu Dina, pegou-
a e a forçou a ter relações com ele. 3 E ele a achou tão atraente, que
se apaixonou por ela e procurou fazer com que ela o amasse.
4 Depois disse ao seu pai:
— Peça esta moça em casamento para mim.
5 Jacó ficou sabendo que Siquém havia desonrado a sua filha Dina.
Porém, como os seus filhos estavam no campo com o gado, não disse
nada até que eles voltaram para casa. 6 Enquanto isso, Hamor, o pai
de Siquém, foi falar com Jacó. 7 Quando os filhos de Jacó chegaram
do campo e souberam do caso, ficaram indignados e furiosos, pois
Siquém havia feito uma coisa vergonhosa em Israel, desonrando a
filha de Jacó. Isso era uma coisa que não se devia fazer. 8 Mas Hamor
lhes disse:
— O meu filho Siquém está apaixonado pela filha de vocês. Eu
peço que vocês deixem que ela case com ele. 9 Fiquemos parentes;
nós casaremos com as filhas de vocês, e vocês casarão com as
nossas. 10 Fiquem aqui com a gente, morando na nossa região.
Comprem terras onde quiserem e façam negócios por aqui.
11 Depois Siquém disse ao pai e aos irmãos de Dina:
— Façam este favor para mim, e eu lhes darei o que quiserem.
12 Peçam os presentes que quiserem e digam quanto querem que eu
pague pela moça, mas deixem que ela case comigo.
13 Como Siquém havia desonrado a irmã deles, os filhos de Jacó
foram falsos na resposta que deram a ele e ao seu pai Hamor. 14 Eles
disseram assim:
— Não podemos deixar que a nossa irmã case com um homem
que não tenha sido circuncidado, pois isso seria uma vergonha para
nós. 15 Só podemos aceitar com esta condição: que vocês fiquem
como nós, quer dizer, que todos os seus homens sejam
circuncidados. 16 Aí, sim, vocês poderão casar com as nossas filhas, e
nós casaremos com as filhas de vocês. Nós viveremos no meio de
vocês, e seremos todos um povo só. 17 Mas, se vocês não aceitarem
a nossa condição e não quiserem ser circuncidados, nós iremos
embora e levaremos a nossa irmã.

18 Hamor e o seu filho Siquém concordaram com a condição.
19 Sem perda de tempo, o moço foi circuncidado, pois estava
apaixonado pela filha de Jacó. E Siquém era a pessoa mais
respeitada na família do seu pai.
20 Depois Hamor e o seu filho Siquém foram até o portão da
cidade, onde eram tratados os negócios, e disseram aos moradores
da cidade:
21 — Essa gente é amiga. Vamos deixar que eles fiquem morando
e negociando aqui, pois há terras que chegam para eles. Nós
poderemos casar com as filhas deles, e eles poderão casar com as
nossas. 22 Mas eles só concordam em viver entre nós e se tornar um
só povo com a gente se aceitarmos esta condição: todos os nossos
homens precisam ser circuncidados, como eles são. 23 E será que não
ficaremos com todo o gado deles e com tudo o que eles têm? É só
aceitarmos a condição, e eles ficarão morando entre nós.
24 Todos os homens maiores de idade concordaram com Hamor e
com o seu filho Siquém e foram circuncidados. 25 Três dias depois,
quando os homens sentiam fortes dores, dois filhos de Jacó, Simeão
e Levi, irmãos de Dina, pegaram as suas espadas, entraram na
cidade sem ninguém notar e mataram todos os homens. 26 E Hamor e
Siquém também foram mortos. Em seguida Simeão e Levi tiraram
Dina da casa de Siquém e saíram. 27 Depois da matança os outros
filhos de Jacó roubaram as coisas de valor que havia na cidade para
se vingar da desonra da sua irmã.
28 Eles levaram as ovelhas e as cabras, o gado, os jumentos e tudo
o que havia na cidade e no campo. 29 Tiraram das casas todas as
coisas de valor e levaram como prisioneiras as mulheres e as
crianças. 30 Então Jacó disse a Simeão e a Levi:
— Vocês me puseram numa situação difícil. Agora os cananeus, os
perizeus e todos os moradores destas terras vão ficar com ódio de
mim. Eu não tenho muitos homens. Se eles se ajuntarem e me
atacarem, a minha família inteira será morta.
31 Mas eles responderam:
— Nós não podíamos deixar que a nossa irmã fosse tratada como
uma prostituta.

Gênesis 35

Bênção em Betel

1 Deus disse a Jacó:
— Apronte-se, vá para Betel e fique morando lá. Em Betel construa
um altar e o dedique a mim, o Deus que lhe apareceu quando você
estava fugindo do seu irmão Esaú. †
2 Então Jacó disse à sua família e a todos os que estavam com ele:
— Joguem fora todas as imagens dos deuses estrangeiros que
vocês têm. Purifiquem-se e vistam roupas limpas. 3 Aprontem-se, que
nós vamos para Betel. Ali vou fazer um altar dedicado ao Deus que
me ajudou no tempo da minha aflição e que tem estado comigo em
todos os lugares por onde tenho andado.
4 Eles entregaram as imagens dos deuses estrangeiros que tinham
e os brincos que usavam nas orelhas. E Jacó enterrou tudo debaixo
da árvore sagrada que fica perto de Siquém. 5 Quando eles foram
embora, Deus fez com que os moradores das cidades vizinhas
ficassem com um medo terrível, e por isso eles não perseguiram Jacó.
6 Assim, Jacó e toda a sua gente chegaram a Luz, cidade que
também é conhecida pelo nome de Betel e que fica na terra de
Canaã. 7 Ali ele construiu um altar e pôs naquele lugar o nome de “O
Deus de Betel” porque ali Deus havia aparecido a ele, quando estava
fugindo do seu irmão. 8 Naquele lugar morreu Débora, a mulher que
havia sido babá de Rebeca. Ela foi sepultada debaixo da árvore
sagrada que fica ao sul de Betel. E puseram naquele lugar o nome de
“Árvore Sagrada das Lágrimas”.
9 Quando Jacó voltou da Mesopotâmia, Deus lhe apareceu outra
vez e o abençoou, 10 dizendo:

“Você se chama Jacó,
porém esse não será mais o seu nome;
agora o seu nome será Israel.” †

Assim, Deus pôs nele o nome de Israel. 11 E disse também:

“Eu sou o Deus Todo-Poderoso.
Tenha muitos filhos e muitos descendentes.
Uma nação e muitos povos sairão de você,
e entre os seus descendentes haverá reis.
12 A terra que dei a Abraão e a Isaque darei também a você

e depois a darei aos seus descendentes.” †

13 Quando acabou de falar com Jacó, Deus subiu e foi embora
daquele lugar. 14 Então Jacó pegou uma pedra e a colocou como pilar
no lugar onde Deus havia falado com ele. Ele a separou para Deus,
derramando vinho e azeite em cima. 15 E pôs naquele lugar o nome
de Betel. †

A morte de Raquel

16 Jacó e a sua família saíram de Betel; e, quando estavam
chegando perto de Efrata, Raquel começou a sentir dores de parto. E
o parto foi difícil. 17 Quando as dores estavam no ponto mais forte, a
parteira disse:

— Não tenha medo; você vai ter outro filho homem.

18 Porém ela estava morrendo. E, antes de dar o último suspiro,
chamou o menino de Benoni†. Mas o pai pôs nele o nome de
Benjamim†.

19 Assim, Raquel morreu e foi sepultada na beira do caminho de
Efrata, que agora se chama Belém. 20 Jacó pôs sobre a sepultura uma
pedra como pilar, e ela marca o lugar da sepultura até hoje. 21 Depois
Jacó saiu dali e armou o seu acampamento do outro lado da torre de
Éder.

Os filhos de Jacó

1Crônicas 2.1-2

22 Um dia, quando Jacó estava morando naquele lugar, o seu filho
Rúben teve relações com Bila, que era concubina de Jacó. Quando
ele soube disso, ficou furioso. †

Os filhos de Jacó eram doze. 23 Os que teve com Leia foram Rúben
(o filho mais velho de Jacó), Simeão, Levi, Judá, Issacar e Zebulom.
24 Com Raquel ele teve José e Benjamim. 25 Com Bila, a escrava de
Raquel, ele teve Dã e Naftali. 26 Com Zilpa, a escrava de Leia, ele
teve Gade e Aser. Esses filhos de Jacó nasceram na Mesopotâmia.

A morte de Isaque

27 Jacó foi morar com Isaque, o seu pai, em Manre, a cidade que
também se chama Arba e que fica perto de Hebrom, onde Abraão e
Isaque haviam morado. † 28 Aos cento e oitenta anos de idade,
29 quando já era muito velho, Isaque morreu, indo reunir-se assim com
os seus antepassados no mundo dos mortos. E os seus filhos Esaú e
Jacó o sepultaram.

Gênesis 36

Os descendentes de Esaú

1Crônicas 1.34-37

1 São estes os descendentes de Esaú, também chamado de Edom.
2 Esaú casou com duas mulheres do país de Canaã, isto é, com Ada,
filha de Elom, o heteu; e com Oolibama, filha de Aná e neta de
Zibeão, o heveu. † 3 Esaú casou também com Basemate, filha de
Ismael e irmã de Nebaiote. † 4 Ada foi mãe de Elifaz, Basemate foi
mãe de Reuel, 5 e Oolibama foi mãe de Jeús, Jalã e Corá. Esses
foram os filhos de Esaú que nasceram quando ele estava morando na
terra de Canaã.

6 Depois Esaú foi para outro lugar com as suas mulheres, os seus
filhos, as suas filhas e toda a gente da sua casa, separando-se assim
do seu irmão Jacó. Esaú levou consigo todas as suas ovelhas e
cabras, todo o seu gado e tudo o que havia conseguido no país de
Canaã. 7 Esaú saiu dali porque a terra em que ele e Jacó estavam
morando era pequena demais para os dois; eles tinham muito gado e
por isso não podiam ficar juntos. 8 Portanto, Esaú, também chamado
de Edom, foi morar na região montanhosa de Seir.

9 Segue a lista dos descendentes de Esaú, o antepassado dos
edomitas, que vivem na região montanhosa de Edom, também
chamada de Seir. 10-13 Ada, mulher de Esaú, teve um filho chamado
Elifaz; os filhos de Elifaz foram cinco: Temã, Omar, Zefo, Gaetã e
Quenaz. Com a sua concubina Timna, Elifaz teve Amaleque.

Basemate, outra mulher de Esaú, teve um filho chamado Reuel; e
Reuel foi pai de quatro filhos: Naate, Zera, Sama e Miza.

14 Esaú tinha outra mulher chamada Oolibama, filha de Aná e neta
de Zibeão. Os filhos dela foram Jeús, Jalã e Corá.

15 Segue a lista das tribos que descendem de Esaú. De Elifaz, o
filho mais velho de Esaú, descendem as seguintes tribos: Temã,
Omar, Zefo, Quenaz, 16 Corá, Gaetã e Amaleque. Estes foram
descendentes de Ada, mulher de Esaú.

17 De Reuel descendem as seguintes tribos: Naate, Zera, Sama e
Miza. Estes foram descendentes de Basemate, outra mulher de Esaú.

18 De Esaú com sua outra mulher chamada Oolibama, filha de Aná,
descendem as seguintes tribos: Jeús, Jalã e Corá. 19 Todas essas
tribos são descendentes de Esaú.

Os descendentes de Seir

1Crônicas 1.38-42

20-21 As primeiras tribos que moraram na terra de Edom eram descendentes de Lotã, Sobal, Zibeão, Aná, Disom, Eser e Disã, todos eles filhos de Seir, o horeu.

22 Lotã foi o pai dos grupos de famílias de Hori e de Homã. Lotã tinha uma irmã chamada Timna.

23 Sobal foi o antepassado dos grupos de famílias de Alvã, Manaate, Ebal, Sefô e Onã.

24 Zibeão foi pai de dois filhos: Aías e Aná. Este foi o Aná que descobriu as fontes de água quente no deserto, quando estava tomando conta dos jumentos do pai. **25-26** Aná foi o pai de Disom, que foi o pai dos grupos de famílias de Hendã, Esbã, Itrã e Querã. Aná também foi pai de uma filha chamada Oolibama.

27 Eser foi o pai dos grupos de famílias de Bilã, Zaavã e Acã.

28 Disã foi o pai dos grupos de famílias de Uz e Arã.

29-30 São estas, portanto, as tribos dos horeus na terra de Edom: Lotã, Sobal, Zibeão, Aná, Disom, Eser e Disã.

Os reis de Edom

1Crônicas 1.43-54

31-39 Os seguintes reis governaram a terra de Edom, um depois do outro, no tempo em que Israel ainda não tinha rei:

Belá, filho de Beor, da cidade de Dinaba.

Jobabe, filho de Zera, de Bosra.

Husã, da região de Temã.

Hadade, filho de Bedade, da cidade de Avite. Ele derrotou os midianitas numa batalha na terra de Moabe.

Samlá, da cidade de Masreca.

Saul, de Reobote-do-Rio-Eufrates.

Baal-Hanã, filho de Acbor.

Hadade, da cidade de Paú (o nome da mulher dele era Meetabel, filha de Matrede e neta de Me-Zaabe).

40-43 De Esaú vieram as seguintes tribos edomitas: Timna, Alva, Jetete, Oolibama, Elá, Pinom, Quenaz, Temã, Mibsar, Magdiel e Irão. A região em que morava cada uma dessas tribos recebeu o nome da sua tribo.

Gênesis 37

José e os seus irmãos

1 Jacó ficou morando na terra de Canaã, onde o seu pai tinha
vivido. 2 Esta é a história da família de Jacó.

Quando José era um jovem de dezessete anos, cuidava das
ovelhas e das cabras, junto com os seus irmãos, os filhos de Bila e de
Zilpa, que eram mulheres do seu pai. E José contava ao pai as coisas
erradas que os seus irmãos faziam.

3 Jacó já era velho quando José nasceu e por isso ele o amava
mais do que a todos os seus outros filhos. Jacó mandou fazer para
José uma túnica longa, de mangas compridas. 4 Os irmãos viam que o
pai amava mais a José do que a eles e por isso tinham ódio dele e
eram grosseiros quando falavam com ele.

5 Certa vez José teve um sonho e o contou aos seus irmãos. Aí é
que ficaram com mais raiva dele 6 porque ele disse assim:

— Escutem, que eu vou contar o sonho que tive. 7 Sonhei que
estávamos no campo amarrando feixes de trigo. De repente, o meu
feixe ficou de pé, e os feixes de vocês se colocaram em volta do meu
e se curvavam diante dele.

8 Então os irmãos perguntaram:

— Quer dizer que você vai ser nosso rei e que vai mandar em nós?

E ficaram com mais ódio dele ainda por causa dos seus sonhos e
do jeito que ele os contava.

9 Depois José sonhou outra vez e contou também esse sonho aos
seus irmãos. Ele disse assim:

— Eu tive outro sonho. Desta vez o sol, a lua e onze estrelas se
curvaram diante de mim.

10 Quando José contou esse sonho ao pai e aos irmãos, o pai o
repreendeu e disse:

— O que quer dizer esse sonho que você teve? Por acaso a sua
mãe, os seus irmãos e eu vamos nos ajoelhar diante de você e
encostar o rosto no chão?

11 Os irmãos de José tinham inveja dele, mas o seu pai ficou
pensando no caso. †

José é vendido e levado para o Egito

12 Um dia os irmãos de José levaram as ovelhas e as cabras do
seu pai até os pastos que ficavam perto da cidade de Siquém.

13 Então Jacó disse a José:
— Venha cá. Vou mandar você até Siquém, onde os seus irmãos
estão cuidando das ovelhas e das cabras.
— Estou pronto para ir — respondeu José.
14 Jacó disse:
— Vá lá e veja se os seus irmãos e os animais vão bem e me traga
notícias.
Então dali, do vale de Hebrom, Jacó mandou que José fosse até
Siquém, e ele foi. Quando chegou lá, 15 ele foi andando pelo campo.
Aí um homem o viu e perguntou:
— O que você está procurando?
16 — Estou procurando os meus irmãos — respondeu José. — Eles
estão por aí, em algum pasto, cuidando das ovelhas e das cabras. O
senhor sabe aonde foram?
17 O homem respondeu:
— Eles já foram embora daqui. Eu ouvi quando disseram que iam
para Dotã.
Aí José foi procurar os seus irmãos e os achou em Dotã. 18 Eles
viram José de longe e, antes que chegasse perto, começaram a fazer
planos para matá-lo. 19 Eles disseram:
— Lá vem o sonhador! 20 Venham, vamos matá-lo agora. Depois
jogaremos o corpo num poço seco e diremos que um animal
selvagem o devorou. Assim, veremos no que vão dar os sonhos dele.
21 Quando Rúben ouviu isso, quis salvá-lo dos seus irmãos e disse:
— Não vamos matá-lo. 22 Não derramem sangue. Vocês podem
jogá-lo neste poço, aqui no deserto, mas não o machuquem.
Rúben disse isso porque planejava salvá-lo dos irmãos e mandá-lo
de volta ao pai. 23 Quando José chegou ao lugar onde os seus irmãos
estavam, eles arrancaram dele a túnica longa, de mangas compridas,
que ele estava vestindo. 24 Depois o pegaram e o jogaram no poço,
que estava vazio e seco. 25 E sentaram-se para comer. De repente,
viram que ia passando uma caravana de ismaelitas que vinha de
Gileade e ia para o Egito. Os seus camelos estavam carregados de
perfumes e de especiarias. 26 Aí Judá disse aos irmãos:
— O que vamos ganhar se matarmos o nosso irmão e depois
escondermos a sua morte? 27 Em vez de o matarmos, vamos vendê-lo
a esses ismaelitas. Afinal de contas ele é nosso irmão, é do nosso
sangue.
Os irmãos concordaram. 28 Quando alguns negociantes midianitas
passaram por ali, os irmãos de José o tiraram do poço e o venderam

aos ismaelitas por vinte barras de prata. E os ismaelitas levaram José para o Egito. †
29 Quando Rúben voltou ao poço e viu que José não estava lá dentro, rasgou as suas roupas em sinal de tristeza. 30 Ele voltou para o lugar onde os seus irmãos estavam e disse:
— O rapaz não está mais lá! E agora o que é que eu vou fazer?
31 Então os irmãos mataram um cabrito e com o sangue mancharam a túnica de José. 32 Depois levaram a túnica ao pai e disseram:
— Achamos isso aí. Será que é a túnica do seu filho?
33 Jacó a reconheceu e disse:
— Sim, é a túnica do meu filho! Certamente algum animal selvagem o despedaçou e devorou.
34 Então, em sinal de tristeza, Jacó rasgou as suas roupas e vestiu roupa de luto. E durante muito tempo ficou de luto pelo seu filho.
35 Todos os seus filhos e filhas tentaram consolá-lo, mas ele não quis ser consolado e disse:
— Vou ficar de luto por meu filho até que vá me encontrar com ele no mundo dos mortos.
E continuou de luto por seu filho José. 36 Enquanto isso, os midianitas venderam José a Potifar, oficial e capitão da guarda do rei do Egito.

Gênesis 38

Judá e Tamar

1 Por esse tempo Judá se separou dos seus irmãos e foi morar na
casa de um homem chamado Hira, que era da cidade de Adulã. 2 Ali
Judá ficou conhecendo a filha de um cananeu chamado Sua. Judá
casou com ela, 3 e ela lhe deu um filho, a quem ele chamou de Er.
4 Ela ficou grávida outra vez e teve outro filho, a quem ela deu o nome
de Onã. 5 Depois ela teve mais um filho, em quem ela pôs o nome de
Selá. Judá estava em Quezibe quando esse menino nasceu.

6 Judá casou Er, o seu filho mais velho, com uma mulher chamada
Tamar. 7 O SENHOR Deus não gostava da vida perversa que Er levava
e por isso o matou. 8 Então Judá disse a Onã:

— Vá e tenha relações com a viúva do seu irmão. Assim, você
cumprirá o seu dever de cunhado para que o seu irmão tenha
descendentes por meio de você†.

9 Ora, Onã sabia que o filho que nascesse não seria considerado
como seu. Por isso, cada vez que tinha relações com a viúva do seu
irmão, ele deixava que o esperma caísse no chão para que o seu
irmão não tivesse descendentes por meio dele. 10 O SENHOR ficou
desgostoso com o que Onã estava fazendo e o matou também.
11 Então Judá disse a Tamar, a sua nora:

— Volte para a casa do seu pai e continue viúva até que o meu
filho Selá fique adulto.

Ele disse isso porque tinha medo que Selá fosse morto, como havia
acontecido com os seus irmãos. Assim, Tamar foi morar na casa do
pai dela.

12 Passado algum tempo, a mulher de Judá morreu. Quando
acabou o luto, Judá foi até Timnate, onde estavam cortando a lã das
suas ovelhas. E o seu amigo Hira, de Adulã, foi com ele. 13 Alguém
contou a Tamar que o seu sogro ia a Timnate a fim de cortar a lã das
suas ovelhas. 14 Então ela trocou de roupa, deixando de lado as suas
roupas de viúva, cobriu o rosto com um véu e se disfarçou. Em
seguida foi e se sentou perto da entrada da cidade de Enaim, que fica
no caminho para Timnate. Ela fez isso porque sabia muito bem que
Selá já era homem feito, mas Judá não havia mandado que ele
casasse com ela.

15 Quando Judá a viu, pensou que era uma prostituta, pois ela
estava com o rosto coberto. 16 Ele foi falar com ela na beira do

caminho, sem saber que era a sua nora. Ele disse:
— Você quer ir para a cama comigo?
Ela perguntou:
— Quanto é que você me paga?
17 Ele respondeu:
— Eu lhe mando um cabrito do meu rebanho.
— Está bem — disse ela. — Mas deixe alguma coisa comigo como garantia de que você vai mandar o cabrito.
18 Judá perguntou:
— O que você quer que eu deixe?
Ela respondeu:
— O seu sinete com o cordão e também o bastão que você tem na mão.
Então Judá entregou os objetos. Ele teve relações com ela, e ela ficou grávida. 19 Tamar voltou para casa, tirou o véu e vestiu as suas roupas de viúva.
20 Mais tarde Judá mandou o seu amigo Hira levar o cabrito e trazer de volta os objetos que havia deixado com ela, mas Hira não a encontrou. 21 Ele perguntou aos homens de Enaim se sabiam onde estava a prostituta que costumava ficar na beira da estrada.
— Aqui não esteve nenhuma prostituta — foi a resposta deles.
22 Hira voltou e disse a Judá:
— Não encontrei a mulher. E os homens do lugar disseram que ali nunca havia estado nenhuma prostituta.
23 Então Judá disse:
— Pois ela que fique com as minhas coisas. Assim, ninguém vai zombar de nós. Eu mandei o cabrito, mas você não encontrou a mulher.
24 Passados uns três meses, foram dizer a Judá:
— A sua nora agiu como prostituta e agora está grávida.
Aí Judá disse:
— Tragam essa mulher para fora a fim de ser queimada!
25 Quando a estavam tirando da sua casa, ela mandou dizer ao seu sogro: “Quem me engravidou foi o dono destas coisas. Examine e veja de quem são o sinete com o cordão e o bastão.” 26 Judá reconheceu as coisas e disse:
— Ela tem mais razão do que eu; pois prometi casá-la com o meu filho Selá, mas não cumpri a promessa.
E nunca mais teve relações com ela.
27 Na hora de Tamar dar à luz, descobriram que ia ter gêmeos.

28 Quando ela estava no trabalho de parto, um dos gêmeos pôs uma
das mãos para fora. A parteira pegou uma fita vermelha e amarrou na
mão dele. E disse:
— Este saiu primeiro.
29 Mas ele puxou a mão, e o irmão gêmeo nasceu primeiro. Então a
parteira disse:
— Como você abriu caminho!
E puseram nele o nome de Peres†.
30 Depois nasceu o outro, o que estava com a fita vermelha
amarrada na mão, e ele recebeu o nome de Zera†.

Gênesis 39

José na casa de Potifar

1 José foi levado para o Egito, onde os ismaelitas o venderam a um
egípcio chamado Potifar, um oficial que era o capitão da guarda do
palácio. 2 O SENHOR Deus estava com José. Ele morava na casa do
seu dono e ia muito bem em tudo. † 3 O dono de José viu que o
SENHOR estava com ele e o abençoava em tudo o que fazia. 4 Assim,
José ganhou a simpatia do seu dono, que o pôs como seu ajudante
particular. Potifar deu a José a responsabilidade de cuidar da sua
casa e tomar conta de tudo o que era seu. 5 Dali em diante, por causa
de José, o SENHOR abençoou o lar do egípcio e também tudo o que
ele tinha em casa e no campo. 6 Potifar entregou nas mãos de José
tudo o que tinha e não se preocupava com nada, a não ser com a
comida que comia.

José era um belo tipo de homem e simpático. 7 Algum tempo
depois, a mulher do seu dono começou a cobiçar José. Um dia ela
disse:

— Venha, vamos para a cama.

8 Ele recusou, dizendo assim:

— Escute! O meu dono não precisa se preocupar com nada nesta
casa, pois eu estou aqui. Ele me pôs como responsável por tudo o
que tem. 9 Nesta casa eu mando tanto quanto ele. Aqui eu posso ter o
que quiser, menos a senhora, pois é mulher dele. Sendo assim, como
poderia eu fazer uma coisa tão imoral e pecar contra Deus?

10 Todos os dias ela insistia que ele fosse para a cama com ela,
mas José não concordava e também evitava estar perto dela. 11 Mas
um dia, como de costume, ele entrou na casa para fazer o seu
trabalho, e nenhum empregado estava ali. 12 Então ela o agarrou pela
capa e disse:

— Venha, vamos para a cama.

Mas ele escapou e correu para fora, deixando a capa nas mãos
dela. 13 Quando notou que, ao fugir, ele havia deixado a capa nas
suas mãos, 14 a mulher chamou os empregados da casa e disse:

— Vejam só! Este hebreu, que o meu marido trouxe para casa,
está nos insultando. Ele entrou no meu quarto e quis ter relações
comigo, mas eu gritei o mais alto que pude. 15 Logo que comecei a
gritar bem alto, ele fugiu, deixando a sua capa no meu quarto.

16 Ela guardou a capa até que o dono de José voltou. 17 Aí contou a
mesma história, assim:
— Esse escravo hebreu, que você trouxe para casa, entrou no meu
quarto e quis abusar de mim. 18 Mas eu gritei bem alto, e ele correu
para fora, deixando a sua capa no meu quarto. 19 Veja só de que jeito
o seu escravo me tratou!
Quando ouviu essa história, o dono de José ficou com muita raiva.
20 Ele agarrou José e o pôs na cadeia onde ficavam os presos do rei.
E José ficou ali. 21 Mas o SENHOR estava com ele e o abençoou, de
modo que ele conquistou a simpatia do carcereiro. † 22 Este pôs José
como encarregado de todos os outros presos, e era ele quem
mandava em tudo o que se fazia na cadeia. 23 O carcereiro não se
preocupava com nada do que estava entregue a José, pois o SENHOR
estava com ele e o abençoava em tudo o que fazia.

Gênesis 40

José explica dois sonhos

1 Passado algum tempo, o rei do Egito foi ofendido por dois dos
seus servidores, isto é, o chefe dos copeiros, que era encarregado de
servir vinho, e o chefe dos padeiros. 2 O rei ficou furioso com os dois
3 e mandou que fossem postos na cadeia que ficava na casa do
capitão da guarda, no mesmo lugar onde José estava preso. 4 Eles
ficaram muito tempo ali, e o capitão deu a José a tarefa de cuidar
deles.

5 Certa noite, ali na cadeia, o copeiro e o padeiro tiveram um sonho
cada um. E cada sonho queria dizer alguma coisa. 6 Quando José
veio vê-los de manhã, notou que estavam preocupados. 7 Então
perguntou:

— Por que vocês estão com essa cara tão triste hoje?

8 Eles responderam:

— Cada um de nós teve um sonho, e não há ninguém que saiba
explicar o que esses sonhos querem dizer.

— É Deus quem dá à gente a capacidade de explicar os sonhos —
disse José. — Vamos, contem o que sonharam.

9 Então o chefe dos copeiros contou o seu sonho. Ele disse:

— Sonhei que na minha frente havia uma parreira 10 que tinha três
galhos. Assim que as folhas saíam, apareciam as flores, e estas
viravam uvas maduras. 11 Eu estava segurando o copo do rei;
espremia as uvas no copo e o entregava ao rei.

12 José disse:

— A explicação é a seguinte: os três galhos são três dias. 13 Daqui
a três dias o rei vai mandar soltá-lo. Você vai voltar ao seu trabalho e
servirá vinho ao rei, como fazia antes. 14 Porém, quando você estiver
muito bem lá, lembre de mim e por favor tenha a bondade de falar a
meu respeito com o rei, ajudando-me assim a sair desta cadeia. 15 A
verdade é que foi à força que me tiraram da terra dos hebreus e me
trouxeram para o Egito; e mesmo aqui no Egito não fiz nada para vir
parar na cadeia.

16 Quando o chefe dos padeiros viu que a explicação era boa,
disse:

— Eu também tive um sonho. Sonhei que estava carregando na
cabeça três cestos de pão. 17 No cesto de cima havia todo tipo de
comidas assadas que os padeiros fazem para o rei. E as aves vinham

e comiam dessas comidas.
18 José explicou assim:
— O seu sonho quer dizer isto: os três cestos são três dias.
19 Daqui a três dias o rei vai soltá-lo e vai mandar cortar a sua cabeça.
Depois o seu corpo será pendurado num poste de madeira, e as aves
comerão a sua carne.

20 Três dias depois o rei comemorou o seu aniversário, oferecendo
um banquete a todos os seus funcionários. Ele mandou soltar o chefe
dos copeiros e o chefe dos padeiros e deu ordem para que viessem
ao banquete. 21-22 E aconteceu exatamente o que José tinha dito: o rei
fez com que o copeiro voltasse ao seu antigo trabalho de servir vinho
ao rei e mandou que o padeiro fosse executado. 23 Porém o chefe dos
copeiros não lembrou de José; esqueceu dele completamente.

Gênesis 41

José explica os sonhos do rei

1 Dois anos se passaram. Um dia o rei do Egito sonhou que estava
de pé na beira do rio Nilo. 2 De repente, saíram do rio sete vacas
bonitas e gordas, que começaram a comer o capim da beira do rio.
3 Logo em seguida saíram do rio outras sete vacas, feias e magras,
que foram ficar perto das primeiras vacas, na beira do rio. 4 E as
vacas feias e magras engoliram as bonitas e gordas.

Aí o rei acordou. 5 Mas tornou a dormir e teve outro sonho. Desta
vez ele viu sete espigas de trigo que saíam de um mesmo pé; elas
eram boas e cheias de grãos. 6 Depois saíram sete espigas secas e
queimadas pelo vento quente do deserto 7 e elas engoliram as sete
espigas cheias e boas.

O rei acordou: tinha sido um sonho. 8 De manhã ele estava muito
preocupado e por isso mandou chamar todos os adivinhos e todos os
sábios do Egito. O rei contou os seus sonhos, mas nenhum dos
sábios foi capaz de dar a explicação. † 9 Então o chefe dos copeiros
disse ao rei:

— Chegou a hora de confessar um erro que cometi. 10 Um dia o
senhor ficou com raiva de mim e do chefe dos padeiros e nos mandou
para a cadeia, na casa do capitão da guarda. 11 Certa noite cada um
de nós teve um sonho, e cada sonho queria dizer uma coisa. 12 Lá na
cadeia estava com a gente um moço hebreu, que era escravo do
capitão da guarda. Contamos a esse moço os nossos sonhos, e ele
explicou o que queriam dizer. 13 E tudo deu certo, exatamente como
ele havia falado. Eu voltei para o meu serviço, e o padeiro foi
enforcado.

14 Então o rei mandou chamar José, e foram depressa tirá-lo da
cadeia. Ele fez a barba, trocou de roupa e se apresentou ao rei.
15 Então o rei disse:

— Eu tive um sonho que ninguém conseguiu explicar. Ouvi dizer
que você é capaz de explicar sonhos.

16 — Isso não depende de mim — respondeu José. — É Deus
quem vai dar uma resposta para o bem do senhor, ó rei.

17 Aí o rei disse:

— Sonhei que estava de pé na beira do rio Nilo. 18 De repente,
saíram do rio sete vacas bonitas e gordas, que começaram a comer o
capim da beira do rio. 19 Depois saíram do rio outras sete vacas, mas

estas eram feias e magras. Em toda a minha vida eu nunca vi no Egito vacas tão feias como aquelas. 20 E as vacas feias e magras engoliram as bonitas e gordas, 21 mas nem dava para notar isso, pois elas continuavam tão feias como antes. Então eu acordei. 22 Depois tive outro sonho. Eu vi sete espigas de trigo boas e cheias de grãos, as quais saíam de um mesmo pé. 23 Depois saíram sete espigas secas e queimadas pelo vento quente do deserto 24 e elas engoliram as sete espigas cheias e boas. Eu contei os sonhos aos adivinhos, mas nenhum deles foi capaz de explicá-los.

25 Então José disse ao rei:

— Os dois sonhos querem dizer a mesma coisa. Por meio deles Deus está dizendo ao senhor o que ele vai fazer. 26 As sete vacas bonitas são sete anos, e as sete espigas boas também são. Os dois sonhos querem dizer uma coisa só. 27 As sete vacas magras e feias que saíram do rio depois das bonitas e também as sete espigas secas e queimadas pelo vento quente do deserto são sete anos em que vai faltar comida. 28 É exatamente como eu disse: Deus mostrou ao senhor, ó rei, o que ele vai fazer. 29 Virão sete anos em que vai haver muito alimento em todo o Egito. 30 Depois virão sete anos de fome. 31 E a fome será tão terrível, que ninguém lembrará do tempo em que houve muito alimento no Egito. 32 A repetição do sonho quer dizer que Deus resolveu fazer isso e vai fazer logo.

33 E José continuou:

— Portanto, será bom que o senhor, ó rei, escolha um homem inteligente e sábio e o ponha para dirigir o país. 34 O rei também deve escolher homens que ficarão encarregados de viajar por todo o país para recolher a quinta parte de todas as colheitas, durante os sete anos em que elas forem boas. 35 Durante os anos bons que estão chegando, esses homens ajuntarão todo o trigo que puderem e o guardarão em armazéns nas cidades, sendo tudo controlado pelo senhor. 36 Assim, o mantimento servirá para abastecer o país durante os sete anos de fome no Egito, e o povo não morrerá de fome.

José como governador do Egito

37 O conselho de José agradou ao rei e aos seus funcionários. 38 E o rei lhes disse:

— Não poderíamos achar ninguém melhor para dirigir o país do que José, um homem em quem está o Espírito de Deus.

39 Depois virou-se para José e disse:

— Deus lhe mostrou tudo isso, e assim está claro que não há ninguém que tenha mais capacidade e sabedoria do que você.
40 Você vai ficar encarregado do meu palácio, e todo o meu povo
obedecerá às suas ordens. Só eu terei mais autoridade do que você,
pois sou o rei. † 41 Neste momento eu o ponho como governador de
todo o Egito.
42 Então o rei tirou do dedo o seu anel-sinete e o colocou no dedo
de José. Em seguida mandou que o vestissem com roupas de linho
fino e pôs uma corrente de ouro no pescoço dele. † 43 Depois fez com
que José subisse no carro reservado para a maior autoridade do Egito
depois do rei e mandou que os seus homens fossem na frente dele,
gritando: “Abram caminho!” Assim, José foi posto como governador de
todo o Egito. 44 O rei disse a José:
— Eu sou o rei, mas sem a sua licença ninguém poderá fazer nada
em toda a terra do Egito.
45-46 O rei pôs em José o nome de Zafenate Paneia e lhe deu como
esposa Asenate, filha de Potífera, que era sacerdote da cidade de
Heliópolis.
José tinha trinta anos quando entrou para o serviço do rei do Egito.
Ele saiu da presença do rei e viajou por todo o Egito. 47 Durante os
sete anos de fartura a terra produziu cereais em grande quantidade.
48 E José ajuntou todos os cereais e os guardou em armazéns nas
cidades, ficando em cada cidade os cereais colhidos nos campos
vizinhos. 49 José ajuntou tanto mantimento, que desistiu de pesar, pois
não dava mais: parecia a areia da praia do mar.
50 Antes de começarem os anos de fome, José teve dois filhos com
a sua mulher Asenate. 51 Pôs no primeiro o nome de Manassés† e
explicou assim: “Deus me fez esquecer todos os meus sofrimentos e
toda a família do meu pai.” 52 No segundo filho pôs o nome de Efraim†
e disse: “Deus me deu filhos no país onde tenho sofrido.”
53 Então acabaram-se os sete anos de fartura no Egito, 54 e, como
José tinha dito, começaram os sete anos de fome. Nos outros países
o povo passava fome, mas em todo o Egito havia o que comer. †
55 Quando os egípcios começaram a passar fome, foram pedir
alimentos ao rei. Ele disse:
— Vão falar com José e façam o que ele disser. †
56 Quando a fome aumentou no país inteiro, José abriu todos os
armazéns e começou a vender cereais aos egípcios. 57 E de todos os
países vinha gente ao Egito para comprar cereais de José, pois no
mundo inteiro havia uma grande falta de alimentos.

Gênesis 42

Os irmãos de José vão até o Egito

1 Quando Jacó soube que havia mantimentos no Egito, disse aos
filhos:
— Por que vocês estão aí de braços cruzados? 2 Ouvi dizer que no
Egito há mantimentos. Vão até lá e comprem cereais para não
morrermos de fome. †
3 Então os dez irmãos de José por parte de pai foram até o Egito
para comprar mantimentos. 4 Mas Jacó não deixou que Benjamim, o
irmão de José por parte de pai e de mãe, fosse com eles; ele tinha
medo de que lhe acontecesse alguma desgraça. 5 Os filhos de Jacó
foram comprar mantimentos junto com outras pessoas, pois em todo o
país de Canaã havia fome.
6 Como governador do Egito, era José quem vendia cereais às
pessoas que vinham de outras terras. Quando os irmãos de José
chegaram, eles se ajoelharam na frente dele e encostaram o rosto no
chão. 7 Logo que José viu os seus irmãos, ele os reconheceu, mas fez
de conta que não os conhecia. E lhes perguntou com voz dura:
— Vocês, de onde vêm?
— Da terra de Canaã — responderam. — Queremos comprar
mantimentos.
8 José reconheceu os seus irmãos, mas eles não o reconheceram.
9 Então José lembrou dos sonhos que tinha tido a respeito deles e
disse:
— Vocês são espiões que vieram para ver os pontos fracos do
nosso país. †
10 Eles responderam:
— De modo nenhum, senhor. Nós, os seus criados, viemos para
comprar mantimentos. 11 Somos filhos de um mesmo pai. Nós não
somos espiões, senhor! Somos gente honesta.
12 — Não acredito — disse José. — Vocês vieram para ver os
pontos fracos do nosso país.
13 Eles disseram:
— Nós moramos em Canaã. Somos ao todo doze irmãos, filhos do
mesmo pai. Mas um irmão desapareceu, e o mais novo está neste
momento com o nosso pai.
14 José respondeu:
— É como eu disse: vocês são espiões. 15 E o jeito de provar que

vocês estão dizendo a verdade é este: enquanto o irmão mais moço de vocês não vier para cá, vocês não sairão daqui. Isso eu juro pela vida do rei! 16 Um de vocês irá buscá-lo, mas os outros ficarão presos até que fique provado se estão ou não dizendo a verdade. Se não estão, é que vocês são espiões. Juro pela vida do rei!

17 E os pôs na cadeia por três dias. 18 No terceiro dia José disse a eles:

— Eu sou uma pessoa que teme a Deus. Vou deixar que vocês fiquem vivos, mas com uma condição. 19 Se, de fato, são pessoas honestas, que um de vocês fique aqui na cadeia, e que os outros voltem para casa, levando mantimentos para matar a fome das suas famílias. 20 Depois tragam aqui o seu irmão mais moço. Isso provará se vocês estão ou não dizendo a verdade; e, se estiverem, não serão mortos.

Eles concordaram 21 e disseram uns aos outros:

— De fato, nós agora estamos sofrendo por causa daquilo que fizemos com o nosso irmão. Nós vimos a sua aflição quando pedia que tivéssemos pena dele, porém não nos importamos. Por isso agora é a nossa vez de ficarmos aflitos.

22 E Rúben disse assim:

— Eu bem que disse que não maltratassem o rapaz, mas vocês não quiseram me ouvir. Por isso agora estamos pagando pela morte dele. †

23 Eles não sabiam que José estava entendendo o que diziam, pois ele tinha estado falando com eles por meio de um intérprete. 24 José saiu de perto deles e começou a chorar. Quando pôde falar outra vez, voltou, separou Simeão e mandou que fosse amarrado na presença deles.

Os irmãos de José voltam para Canaã

25 José mandou que os empregados enchessem de mantimentos os sacos que os irmãos haviam trazido e que devolvessem o dinheiro de cada um, colocando-o nos sacos de mantimentos. E também que lhes dessem comida para a viagem. E assim foi feito. 26 Os irmãos de José carregaram os jumentos com os mantimentos que haviam comprado e foram embora. 27 Quando chegaram ao lugar onde iam passar a noite, um deles abriu um saco para dar comida ao seu animal e viu que o seu dinheiro estava ali na boca do saco de mantimentos. 28 Ele disse aos irmãos:

— Vejam só! O meu dinheiro está aqui no meu saco de

mantimentos! Eles devolveram!
Todos ficaram muito assustados e, tremendo de medo, perguntavam uns aos outros:
— O que será isso que Deus fez com a gente?
29 Quando chegaram a Canaã, contaram a Jacó, o seu pai, tudo o que havia acontecido com eles. E disseram:

30 — Aquele homem, o governador do Egito, tratou a gente com brutalidade e nos acusou de termos ido ao seu país como espiões.
31 Nós respondemos: “Somos homens honestos; não somos espiões.
32 Somos ao todo doze irmãos, filhos do mesmo pai. Mas um dos nossos irmãos desapareceu, e o mais novo está neste momento com o nosso pai em Canaã.” 33 O governador respondeu: “Eu tenho um jeito de descobrir se vocês são homens honestos. Um de vocês ficará aqui comigo, e os outros vão voltar, levando um pouco de mantimento para as suas famílias, que estão passando fome. 34 Mas tragam aqui para mim o seu irmão mais novo. Assim, eu ficarei sabendo que vocês não são espiões, mas homens honestos. Aí entregarei o irmão de vocês, e vocês poderão ficar aqui negociando.”
35 Aconteceu que, quando despejaram os mantimentos, cada um achou na boca do saco um saquinho com o seu dinheiro. Quando eles e o seu pai viram o dinheiro, ficaram com medo. 36 Então Jacó disse:
— Vocês querem que eu perca todos os meus filhos? José não está com a gente, e Simeão também não está. Agora vocês querem levar Benjamim, e quem sofre com tudo isso sou eu!
37 Aí Rúben disse ao pai:
— Deixe que eu tome conta de Benjamim; eu o trarei de volta para o senhor. Se não trouxer, o senhor pode matar os meus dois filhos.
38 Jacó respondeu:
— O meu filho não vai com vocês. José, o irmão dele, está morto, e só ficou Benjamim. Alguma coisa poderia acontecer com ele na viagem que vão fazer, e assim vocês matariam de tristeza este velho.

Gênesis 43

Os irmãos de José voltam ao Egito

1 A fome continuava muito grande em Canaã. 2 Quando as famílias
de Jacó e dos seus filhos comeram todo o mantimento que tinha sido
trazido do Egito, Jacó disse aos filhos:
— Voltem ao Egito e comprem mais um pouco de alimento para
nós.
3 Mas Judá lembrou:
— Aquele homem deixou bem claro que, se o nosso irmão não
fosse junto com a gente, ele não nos receberia. 4 Se o senhor deixar
que ele vá, nós iremos comprar mantimentos para o senhor. 5 Se o
senhor não deixar, não iremos. Aquele homem disse assim: “Eu só os
receberei se vocês trouxerem o seu irmão mais novo.”
6 Jacó disse:
— Por que vocês fizeram cair tamanha desgraça sobre mim? Por
que foram dizer ao tal homem que tinham outro irmão?
7 Eles responderam:
— Aquele homem fez muitas perguntas a respeito de nós e da
nossa família. Ele perguntou: “O pai de vocês ainda está vivo? Vocês
têm mais um irmão?” Nós tivemos de responder às perguntas dele.
Por acaso podíamos adivinhar que ele ia pedir que levássemos o
nosso irmão?
8 Aí Judá disse ao pai:
— Deixe o rapaz por minha conta. Nós partiremos agora mesmo, e
assim ninguém morrerá: nem nós, nem o senhor, nem os nossos
filhinhos. 9 Eu fico responsável por Benjamim. Se eu não o trouxer de
volta são e salvo, o senhor poderá pôr a culpa em mim. Serei culpado
diante do senhor pelo resto da minha vida. 10 Se não tivéssemos
demorado tanto, já teríamos ido e voltado duas vezes.
11 Então o pai disse:
— Já que não existe outro jeito, façam o seguinte: ponham nos
sacos alguns presentes para aquele homem. Levem os melhores
produtos desta terra: um pouco de bálsamo, um pouco de mel,
especiarias, nozes e amêndoas. 12 Levem também o dinheiro em
dobro, pois vocês precisam devolver a quantia que foi encontrada na
boca dos sacos de mantimentos que vocês trouxeram. Deve ter
havido algum engano. 13 Levem o irmão de vocês e vão depressa
encontrar-se outra vez com aquele homem. 14 Que o Deus Todo-

Poderoso faça com que ele tenha pena de vocês e deixe que o seu outro irmão e Benjamim voltem para casa. Quanto a mim, se tenho de perder os meus filhos, o que é que eu posso fazer?

15 Assim, os filhos de Jacó pegaram os presentes e o dinheiro em dobro e foram para o Egito, levando Benjamim. Logo que chegaram, foram falar com José. 16 Quando José viu que Benjamim estava com eles, disse ao funcionário administrador da sua casa:

— Leve esses homens até a minha casa. Mate um animal e prepare tudo, pois eles vão almoçar comigo hoje, ao meio-dia.

17 O administrador cumpriu a ordem e levou os irmãos até a casa de José. 18 Quando chegaram lá, eles ficaram com medo e disseram uns aos outros:

— Trouxeram a gente para cá por causa do dinheiro que da outra vez foi colocado de volta nos sacos de mantimentos. Com certeza eles vão nos atacar, vão tomar de nós os nossos jumentos e obrigar a gente a trabalhar como escravos.

19 Assim que chegaram à porta da casa, disseram ao administrador:

20 — Por favor, senhor! Já viemos aqui uma vez para comprar mantimentos. 21 Porém, quando chegamos ao lugar onde íamos passar a noite, abrimos os sacos de mantimentos, e na boca dos sacos cada um encontrou o seu dinheiro, sem faltar nada. Trouxemos esse dinheiro de volta 22 e também temos mais dinheiro aqui para comprar mantimentos. Nós não sabemos quem colocou o dinheiro nos sacos de mantimentos.

23 Aí o administrador respondeu:

— Fiquem tranquilos, não tenham medo. O Deus de vocês e do seu pai deve ter posto o dinheiro nos sacos de mantimentos para vocês, pois eu recebi o dinheiro que pagaram.

O administrador trouxe Simeão ao lugar onde eles estavam. 24 Depois os levou para dentro da casa, deu água para lavarem os pés e também deu de comer aos jumentos. 25 Os irmãos prepararam os presentes que iam entregar a José quando ele viesse ao meio-dia, pois já sabiam que iam almoçar ali. 26 Quando José chegou à sua casa, eles lhe entregaram os presentes que haviam trazido, se ajoelharam na frente dele e encostaram o rosto no chão. 27 José perguntou como iam passando e depois disse:

— E como vai o pai de vocês, aquele velho de quem me falaram? Ele ainda vive?

28 Eles responderam:

— O seu humilde criado, o nosso pai, ainda está vivo e vai passando bem.

29 José olhou em volta e, quando viu Benjamim, o seu irmão por parte de pai e mãe, disse:

— É esse o irmão mais moço de vocês, de quem me falaram? Que Deus o abençoe, meu filho!

30 Ao ver o seu irmão, José ficou tão emocionado, que teve vontade de chorar. Então foi para o seu quarto e ali chorou. 31 Quando conseguiu se controlar, lavou o rosto e saiu. E disse:

— Sirvam o almoço.

32 Serviram o almoço a José numa mesa e aos seus irmãos em outra. E havia ainda outra mesa para os egípcios que estavam ali, pois estes, por motivos religiosos, eram proibidos de comer junto com os israelitas. 33 Os irmãos se sentaram de frente para José. Eles foram colocados por ordem de idade, desde o mais velho até o mais moço. Quando viram isso, eles começaram a olhar uns para os outros, muito admirados. 34 Serviram a eles da mesma comida que foi servida a José e deram a Benjamim cinco vezes mais comida do que aos outros. E eles beberam com José até ficarem alegres.

Gênesis 44

O copo de José

1 Depois disso José deu ao administrador da sua casa a seguinte
ordem:
— Encha de mantimento os sacos que esses homens trouxeram, o
quanto puderem carregar, e ponha na boca dos sacos o dinheiro de
cada um. 2 E, na boca do saco de mantimentos que pertence ao irmão
mais moço, ponha o meu copo de prata, junto com o dinheiro que ele
pagou pelo seu mantimento.
O administrador fez tudo como José havia mandado. 3 De manhã
bem cedo os irmãos de José saíram de viagem, com os seus
jumentos. 4 Quando eles já tinham saído da cidade, mas ainda não
estavam longe, José disse ao seu administrador:
— Vá depressa atrás daqueles homens e, quando os alcançar, diga
o seguinte: “Por que vocês pagaram o bem com o mal? 5 Por que
roubaram o copo de prata do meu patrão? Ele usa esse copo para
beber e para adivinhar as coisas. Vocês cometeram um crime.”
6 Quando o administrador os alcançou e disse o que José havia
ordenado, 7 eles responderam:
— Por que o senhor está falando desse jeito? Nós não seríamos
capazes de fazer uma coisa dessas! 8 Nós lhe trouxemos de volta do
país de Canaã o dinheiro que encontramos na boca dos sacos de
mantimentos de cada um de nós. Então por que iríamos roubar prata
ou ouro da casa do seu patrão? 9 Se o senhor encontrar o copo com
algum de nós, ele será morto, e nós ficaremos seus escravos.
10 O administrador disse:
— Concordo com vocês, mas só aquele com quem estiver o copo é
que será meu escravo; os outros poderão ir embora.
11 Então eles puseram depressa os sacos de mantimentos no chão,
e cada um abriu o seu. 12 O administrador de José procurou em cada
saco de mantimentos, começando pelo do mais velho até o do mais
moço; e o copo foi encontrado na boca do saco de mantimentos de
Benjamim. 13 Então os irmãos rasgaram as suas roupas em sinal de
tristeza, colocaram de novo as cargas em cima dos jumentos e
voltaram para a cidade.
14 Quando Judá e os seus irmãos chegaram à casa de José, ele
ainda estava ali. Eles se ajoelharam na frente dele e encostaram o
rosto no chão. 15 Aí José perguntou:

— Por que foi que vocês fizeram isso? Vocês não sabiam que um homem como eu é capaz de adivinhar as coisas?

16 Judá respondeu:

— Senhor, o que podemos falar ou responder? Como podemos provar que somos inocentes? Deus descobriu o nosso pecado. Aqui estamos e somos todos seus escravos, nós e aquele com quem estava o copo.

17 José disse:

— De jeito nenhum! Eu nunca faria uma coisa dessas! Só aquele que estava com o meu copo é que será meu escravo. Os outros podem voltar em paz para a casa do pai.

Judá pede em favor de Benjamim

18 Então Judá chegou perto de José e disse:

— Senhor, me dê licença para lhe falar com franqueza. Não fique aborrecido comigo, pois o senhor é como se fosse o próprio rei. 19 O senhor perguntou: “Vocês têm pai ou outro irmão?” 20 Nós respondemos assim: “Temos pai, já velho, e um irmão mais moço, que nasceu quando o nosso pai já estava velho. O irmão do rapazinho morreu. Agora ele é o único filho da sua mãe que está vivo, e o seu pai o ama muito.” 21 Aí o senhor nos disse para trazer o rapazinho porque desejava vê-lo. 22 Nós respondemos que ele não podia deixar o seu pai, pois, se deixasse, o seu pai morreria. 23 Mas o senhor disse que, se ele não viesse, o senhor não nos receberia.

24 — Quando chegamos à nossa casa, contamos ao nosso pai tudo o que o senhor tinha dito. 25 Depois ele nos mandou voltar para comprarmos mais mantimentos. 26 Nós respondemos: “Não podemos ir; não seremos recebidos por aquele homem se o nosso irmão mais moço não for com a gente. Nós só vamos se o nosso irmão mais moço for junto.” 27 Então o nosso pai disse: “Vocês sabem que a minha mulher Raquel me deu dois filhos. 28 Um deles já me deixou; eu nunca mais o vi. Deve ter sido despedaçado por animais selvagens. 29 E, se agora vocês me tirarem este também, e alguma desgraça acontecer com ele, vocês matarão de tristeza este velho.”

30-31 — Agora, senhor — continuou Judá — se eu voltar para casa sem o rapaz, logo que o meu pai perceber isso, vai morrer. A vida dele está ligada com a vida do rapaz, e nós seríamos culpados de matar de tristeza o nosso pai, que está velho. 32 E tem mais: eu garanti ao meu pai que seria responsável pelo rapaz. Eu disse assim:

“Se eu não lhe trouxer o rapaz de volta, serei culpado diante do
senhor pelo resto da minha vida.” 33 Por isso agora eu peço ao senhor
que me deixe ficar aqui como seu escravo em lugar do rapaz. E
permita que ele volte com os seus irmãos. 34 Como posso voltar para
casa se o rapaz não for comigo? Eu não quero ver essa desgraça cair
sobre o meu pai.

Gênesis 45

José conta quem é

1 José não conseguiu mais controlar a sua emoção diante dos seus
empregados, de modo que gritou:
— Saiam todos daqui!
Por isso nenhum dos empregados estava ali quando José contou
aos irmãos quem ele era. † 2 Ele começou a chorar tão alto, que os
egípcios ouviram, e a notícia chegou até o palácio do rei. 3 José disse
aos irmãos:

— Eu sou José. O meu pai ainda está vivo?
Quando os irmãos ouviram isso, ficaram tão assustados, que não
puderam responder nada. 4 E José disse:
— Cheguem mais perto de mim, por favor.
Eles chegaram, e ele continuou:
— Eu sou o seu irmão José, aquele que vocês venderam a fim de
ser trazido para o Egito. 5 Agora não fiquem tristes nem aborrecidos
com vocês mesmos por terem me vendido a fim de ser trazido para
cá. Foi para salvar vidas que Deus me enviou na frente de vocês. 6 Já
houve dois anos de fome no mundo, e ainda haverá mais cinco anos
em que ninguém vai preparar a terra, nem colher. 7 Deus me enviou
na frente de vocês a fim de que ele, de um modo maravilhoso,
salvasse a vida de vocês aqui neste país e garantisse que teriam
descendentes. 8 Portanto, não foram vocês que me mandaram para
cá, mas foi Deus. Ele me pôs como o mais alto ministro do rei. Eu
tomo conta do palácio dele e sou o governador de todo o Egito.
9 — Agora voltem depressa para casa e digam ao meu pai que o
seu filho José manda lhe dizer o seguinte: “Deus me fez governador
de todo o Egito. Venha me ver logo; não demore. 10 O senhor morará
na região de Gosém e assim ficará perto de mim — o senhor, os seus
filhos, os seus netos, as suas ovelhas, as suas cabras, o seu gado e
tudo o que é seu. 11 A fome ainda vai durar mais cinco anos, e em
Gosém eu darei mantimentos ao senhor, à sua família e aos seus
animais. Assim não lhes faltará nada.” †
12 José continuou:
— Todos vocês e Benjamim, o meu irmão, podem ver que sou eu
mesmo, José, quem está falando. 13 Contem ao meu pai como sou
poderoso aqui no Egito, contem tudo o que têm visto. Vão depressa e

tragam o meu pai para cá.
14 José abraçou o seu irmão Benjamim e começou a chorar. E,
abraçado com José, Benjamim também chorou. 15 Então, ainda
chorando, José abraçou e beijou cada um dos seus irmãos. Depois
disso os irmãos começaram a falar com ele.
16 A notícia de que os irmãos de José tinham vindo chegou até o
palácio do rei do Egito, e ele e os seus servidores ficaram contentes
com isso. 17 O rei disse a José:
— Diga aos seus irmãos que carreguem os animais e voltem para a
terra de Canaã. 18 E me tragam o pai deles e as famílias deles. Eu
lhes darei as melhores terras que há no Egito, e eles comerão o que
este país produz de melhor. 19 Que os seus irmãos levem daqui do
Egito carretas para trazerem as mulheres, as crianças pequenas e
também o pai deles. 20 E não se preocupem por deixarem para trás as
coisas que têm, pois o melhor que há na terra do Egito será deles.
21 Os filhos de Jacó fizeram isso. José lhes deu carretas, como o
rei havia mandado, e mantimento para a viagem. 22 Também lhes deu
roupas novas, mas a Benjamim deu trezentas barras de prata e cinco
mudas de roupas. 23 Para o pai, José mandou dez jumentos
carregados das melhores coisas do Egito e dez jumentos carregados
de trigo, pão e outros mantimentos para a viagem. 24 Os irmãos se
despediram, e na hora de partir José aconselhou:
— Não briguem pelo caminho.
25 Eles saíram do Egito e, quando chegaram a Canaã, foram à
casa de Jacó, o seu pai. 26 Então lhe disseram:
— José está vivo! Ele é o governador de todo o Egito!
Jacó quase desmaiou e não podia acreditar. 27 Porém, quando lhe
contaram tudo o que José tinha dito, e quando viu as carretas que
havia mandado para levá-lo para o Egito, Jacó ficou muito animado.
28 E disse:
— Já chega! O meu filho José ainda está vivo. Quero vê-lo antes
de eu morrer.

Gênesis 46

Jacó e a sua família vão para o Egito

1 Jacó partiu com tudo o que tinha e foi até Berseba, onde ofereceu
sacrifícios ao Deus de Isaque, o seu pai. 2 Naquela noite Deus falou
com ele numa visão e o chamou assim:
— Jacó, Jacó!
— Eu estou aqui — respondeu ele.
3 Deus disse:
— Eu sou Deus, o Deus do seu pai. Não tenha medo de ir para o
Egito, pois ali eu farei com que os seus descendentes se tornem uma
grande nação. 4 Eu irei para o Egito com você e trarei os seus
descendentes de volta para esta terra. E, quando você morrer, José
estará ao seu lado.
5 Então Jacó partiu de Berseba. Nas carretas que o rei do Egito
havia mandado, os filhos de Jacó levaram o pai, as esposas deles e
os seus filhos pequenos. 6 Jacó e todos os seus foram para o Egito,
levando o seu gado e todas as coisas que haviam conseguido em
Canaã. † 7 Jacó levou consigo todos os seus descendentes, isto é,
filhos e filhas, netos e netas.
8 Os israelitas que foram para o Egito, isto é, Jacó e os seus
descendentes, são os seguintes: Rúben, o filho mais velho de Jacó,
9 e os filhos de Rúben: Enoque, Palu, Hezrom e Carmi. 10 Simeão e os
seus filhos Jemuel, Jamim, Oade, Jaquim, Zoar e Saul, que era filho
de uma mulher de Canaã. 11 Levi e os seus filhos Gérson, Coate e
Merari. 12 Judá e os seus filhos Selá, Peres e Zera (Os outros dois
filhos, Er e Onã, haviam morrido em Canaã.). Os filhos de Peres
foram Hezrom e Hamul. 13 Issacar e os seus filhos Tolá, Puá, Jasube
e Sinrom. 14 Zebulom e os seus filhos Serede, Elom e Jaleel. 15 Esses
foram os filhos que Leia deu a Jacó na Mesopotâmia, além da sua
filha Dina. Os descendentes de Jacó e Leia eram trinta e três.
16 Gade e os seus filhos Zifião, Hagui, Suni, Esbom, Eri, Arodi e
Areli. 17 Aser e os seus filhos Imna, Isva, Isvi e Berias e a irmã deles,
que se chamava Sera. Os filhos de Berias eram Héber e Malquiel.
18 Esses dezesseis foram os descendentes de Jacó e Zilpa, a escrava
que Labão deu à sua filha Leia.
19 Raquel, mulher de Jacó, lhe tinha dado dois filhos: José e
Benjamim. 20 Os filhos de José com Asenate foram Manassés e
Efraim, que nasceram no Egito. Asenate era filha de Potífera,

sacerdote da cidade de Heliópolis. † 21 Os filhos de Benjamim foram
Belá, Bequer, Asbel, Gera, Naamã, Eí, Rôs, Mupim, Hupim e Arde.
22 Esses catorze foram os descendentes de Jacó e Raquel.
23 Dã e o seu filho Husim. 24 Naftali e os seus filhos Jazeel, Guni,
Jezer e Silém. 25 Esses sete foram os descendentes de Jacó e Bila, a
escrava que Labão deu à sua filha Raquel.
26 Ao todo foram para o Egito sessenta e seis descendentes diretos
de Jacó, sem contar as mulheres dos seus filhos. 27 Os dois filhos de
José nasceram no Egito. Assim, foi de setenta o total de pessoas da
família de Jacó que foram para o Egito. †

A chegada ao Egito

28 Jacó mandou que Judá fosse na frente para pedir a José que
viesse encontrá-los em Gosém. Quando eles chegaram, 29 José
mandou aprontar o seu carro e foi para Gosém a fim de se encontrar
com o pai. Quando se encontraram, José o abraçou e chorou
abraçado com ele por muito tempo. 30 Então Jacó disse:
— Já posso morrer, agora que já vi você e sei que está vivo!
31 Depois José disse aos irmãos e à família do pai:
— Eu vou falar com o rei do Egito e vou lhe dar a notícia de que os
meus irmãos e os parentes do meu pai, que moravam em Canaã,
vieram para ficar comigo. 32 Vou dizer ao rei que vocês são criadores
de ovelhas e cabras e cuidam de gado. Direi que trouxeram as suas
ovelhas, o gado e tudo o que têm. 33 Quando o rei lhes perguntar qual
é a profissão de vocês, 34 digam que a vida inteira vocês têm sido
criadores de ovelhas, como foram os seus antepassados. Assim,
vocês poderão ficar morando na região de Gosém, pois os egípcios
detestam os pastores de ovelhas.

Gênesis 47

1 Então José foi dar a notícia ao rei. Ele disse:
— O meu pai e os meus irmãos vieram da terra de Canaã e estão
na região de Gosém com as suas ovelhas e cabras, o seu gado e tudo
o que têm.
2 Depois levou cinco dos seus irmãos e os apresentou ao rei. 3 O
rei perguntou:
— Qual é o trabalho de vocês?
Eles responderam:
— Senhor, nós somos criadores de ovelhas, como foram os nossos
antepassados. 4 Viemos morar neste país porque na terra de Canaã
não há pastos para os animais, e a fome lá está terrível. Por favor,
deixe que a gente fique morando na região de Gosém.
5 O rei disse a José:
— Agora que o seu pai e os seus irmãos vieram ficar com você, 6 a
terra do Egito está às ordens deles. Dê a eles a região de Gosém, que
é a melhor do país, para que fiquem morando lá. E, se na sua opinião
houver entre eles homens capazes, ponha-os como chefes dos que
cuidam do meu gado.
7 Depois José levou Jacó, o seu pai, e o apresentou ao rei. Jacó
deu a sua bênção ao rei, 8 e este perguntou:
— Qual é a sua idade?
9 Jacó respondeu:
— Já estou com cento e trinta anos de idade e sempre tenho
andado de um lado para outro. A minha vida tem passado
rapidamente, e muitos anos foram difíceis. E eu não tenho conseguido
viver tanto quanto os meus antepassados, que tiveram uma vida tão
dura como a que eu tive.
10 Jacó deu a sua bênção ao rei e foi embora. 11 E José deu ao pai
e aos irmãos terras na melhor região do Egito, perto da cidade de
Ramessés, como o rei havia ordenado. Essas terras se tornaram
propriedade deles, e eles ficaram morando ali. 12 José dava
mantimentos ao pai, aos irmãos e aos parentes, conforme as
necessidades de cada família.

José como governador do Egito

13 Não havia alimento em lugar nenhum, e a fome aumentava cada
vez mais. Os moradores do Egito e de Canaã ficaram fracos de tanto
passar fome. 14 O povo comprava mantimentos, e José ajuntava todo

o dinheiro e o levava para o palácio. 15 Quando acabou todo o
dinheiro do Egito e de Canaã, os egípcios foram falar com José. Eles
disseram:
— Por favor, nos dê comida! Não nos deixe morrer só porque o
nosso dinheiro acabou!
16 José respondeu:
— Se vocês não têm mais dinheiro, tragam o seu gado, que eu
trocarei por mantimento.
17 Os egípcios levaram a José cavalos, ovelhas, cabras, bois e
jumentos, e em troca ele lhes deu mantimento durante todo aquele
ano. 18 O ano passou, e no ano seguinte foram dizer a José:
19 — Senhor, não podemos esconder o fato de que o nosso
dinheiro acabou e que os nossos animais agora são seus. Não temos
mais nada para entregar a não ser os nossos corpos e as nossas
terras. Não deixe a gente morrer. Compre a nós e as nossas terras
em troca de alimentos. Seremos escravos do rei, e ele será dono das
nossas terras. Dê-nos mantimento para que possamos viver e
também sementes para plantarmos, e assim a terra não se tornará um
deserto.
20 Então José comprou todas as terras do Egito para o rei. Todos
os egípcios tiveram de vender as suas terras, pois a fome era terrível.
Assim, a terra ficou sendo do rei, 21 e José fez dos egípcios escravos
no país inteiro. 22 José só não comprou as terras dos sacerdotes. Eles
não tiveram de vendê-las, pois o rei lhes dava certa quantidade de
alimentos; e assim eles tinham o que comer.
23 Então José disse ao povo:
— Agora vocês e as suas terras são do rei, pois eu os comprei para
ele. Peguem aqui sementes para semearem nos campos. 24 Do que
colherem, deem a quinta parte ao rei; usem as outras quatro partes
para semear e para alimentar vocês, os seus filhos e as pessoas que
moram com vocês.
25 Eles responderam:
— O senhor salvou a nossa vida e tem sido bom para nós.
Seremos escravos do rei.
26 Assim, José fez uma lei que existe até hoje. A lei é a seguinte:
em todo o Egito a quinta parte das colheitas pertence ao rei. Só as
terras dos sacerdotes não ficaram para o rei.

O último pedido de Jacó

27 Os israelitas ficaram vivendo no Egito, na região de Gosém,

onde compraram terras e tiveram muitos filhos. 28 Jacó viveu
dezessete anos no Egito, chegando à idade de cento e quarenta e
sete anos. 29 Quando sentiu que ia morrer, Jacó mandou chamar o
seu filho José e disse:
— Se lhe posso pedir um favor, ponha a mão por baixo da minha
coxa† e jure que será fiel e honesto comigo nisto que vou pedir: não
me sepulte no Egito. 30 Quando eu morrer, tire o meu corpo do Egito e
me coloque na sepultura dos meus antepassados, a fim de que eu
descanse com eles.
José respondeu:
— Eu farei o que o senhor está pedindo. †
31 — Então jure — disse Jacó.
José jurou, e aí Jacó se inclinou sobre a cabeceira da cama e orou.

Gênesis 48

Jacó abençoa José e os seus filhos

1 Algum tempo depois disseram a José que o seu pai estava
doente. Então José foi visitá-lo, levando consigo os seus dois filhos,
Efraim e Manassés. 2 Alguém foi dizer a Jacó:
— O seu filho José veio visitá-lo.
Jacó fez um esforço e se sentou na cama. 3 Aí disse a José:
— O Deus Todo-Poderoso me apareceu na cidade de Luz†, lá na
terra de Canaã, e me abençoou. 4 Ele me disse: “Eu farei com que
você tenha muitos filhos, e os seus descendentes formarão muitas
nações. Eu darei esta terra aos seus descendentes para ser
propriedade deles para sempre.” †
5 E Jacó continuou dizendo a José:
— Agora, os seus filhos Efraim e Manassés, que nasceram aqui no
Egito antes de eu vir para cá, esses dois me pertencem. Efraim e
Manassés são meus tanto como Rúben e Simeão. 6 Se você tiver
outros filhos, eles serão seus e, por serem irmãos de Efraim e de
Manassés, terão parte na herança deles. 7 Estou fazendo isso por
causa de Raquel, a sua mãe. Nós estávamos voltando da
Mesopotâmia, quando, para minha infelicidade, ela morreu no país de
Canaã, pouco antes de chegarmos a Efrata. Eu a sepultei ali, na beira
do caminho (Efrata é agora† conhecida como Belém.). †
8 Quando Jacó viu os filhos de José, perguntou:
— E esses, quem são?
9 — São os filhos que Deus me deu aqui no Egito — respondeu
José.
Jacó disse:
— Ponha-os perto de mim para que eu lhes dê a minha bênção.
10 Por causa da velhice a vista de Jacó estava fraca, e ele não
podia ver bem. José levou os rapazes para perto dele, e ele os
abraçou e beijou. 11 Jacó disse a José:
— Eu pensei que nunca mais ia ver você, e agora Deus me deixou
ver até os seus filhos.
12 Então José tirou os dois do colo do seu pai, ajoelhou-se e
encostou o rosto no chão. 13 Em seguida pegou Efraim com a mão
direita e Manassés com a mão esquerda e fez com que ficassem
perto de Jacó. Dessa maneira Efraim ficou do lado esquerdo de Jacó,
e Manassés, do seu lado direito. 14 Jacó estendeu os braços e cruzou-

os, pondo a mão direita sobre a cabeça de Efraim, embora fosse o mais moço, e a mão esquerda sobre a cabeça de Manassés, que era o mais velho. 15 Em seguida deu a sua bênção a José, dizendo assim:

"Ó Deus, a quem os meus pais Abraão e Isaque serviram, abençoa estes rapazes.
Abençoa-os, ó Deus,
tu que me tens guiado como um pastor durante toda a minha vida até hoje.
16 Que os abençoe o Anjo que me tem livrado de todo mal!
Que o meu nome seja lembrado por meio deles
e também o nome dos meus pais Abraão e Isaque!
Que eles tenham muitos filhos e muitos descendentes neste mundo!"

17 José não gostou quando viu o seu pai colocar a mão direita sobre a cabeça de Efraim; por isso pegou a mão dele para tirá-la da cabeça de Efraim e colocá-la sobre a de Manassés. 18 E explicou:
— Não, pai; assim não. Este aqui é o filho mais velho; ponha a mão direita sobre a cabeça dele.
19 Mas Jacó não quis e disse:
— Eu sei, filho, eu sei. Os descendentes de Manassés também serão um grande povo. Mas o irmão mais moço será mais importante do que ele, e os seus descendentes formarão muitas nações.
20 Desse modo Jacó os abençoou naquele dia, dizendo:
— Os israelitas usarão os nomes de vocês para dar a bênção. Eles vão dizer assim: "Que Deus faça com você como fez com Efraim e com Manassés."
Dessa maneira Jacó pôs Efraim antes de Manassés. † 21 Aí disse a José:
— Como você está vendo, eu vou morrer. Mas Deus estará com vocês e os levará de volta para a terra dos seus antepassados. 22 Eu dou Siquém a você e não aos seus irmãos. Siquém é aquela região que tomei dos amorreus, lutando com a minha espada e o meu arco.

Gênesis 49

Jacó abençoa os seus doze filhos

1 Jacó chamou os seus filhos e disse:
— Fiquem em volta de mim, e eu lhes direi o que vai acontecer com vocês no futuro.

2 “Fiquem reunidos em volta de mim para ouvir, filhos de Jacó;
escutem o que diz Israel, o seu pai.

3 “Rúben, você é o meu filho mais velho.
Você é a minha força,
o primeiro fruto do meu vigor,
o mais orgulhoso e o mais forte dos meus filhos.
4 Você é violento como a correnteza,
porém não será o mais importante,
pois dormiu com a minha concubina,
desonrando assim a cama do seu pai.

5 “Simeão e Levi são irmãos;
com as suas armas praticam violências.
6 Não estarei presente quando fizerem planos,
não tomarei parte nas suas reuniões,
pois no seu furor mataram homens
e por brincadeira aleijaram touros.
7 Maldito seja o furor deles, pois é violento!
Maldita seja a sua ira, pois é cruel!
Eu os dividirei na terra de Israel,
eu os espalharei no meio do seu povo.

8 “Judá, os seus irmãos o louvarão
e se curvarão na sua frente.
Você segurará os inimigos pelo pescoço.
9 O meu filho Judá é como um leãozinho quando mata a sua vítima;
ele se agacha e se deita como um leão e como uma leoa.
Quem tem a coragem de mexer com ele? †
10 Judá vai segurar o cetro de rei,
e os seus descendentes sempre governarão.
As nações lhe trarão presentes,
os povos lhe obedecerão.

11 Ele amarra o seu jumentinho numa parreira,
na melhor parreira que há.
Ele lava as suas roupas no vinho,
lava a sua capa no vinho cor de sangue.
12 Os seus olhos estão vermelhos de beber vinho,
os seus dentes estão brancos de beber leite.

13 “Zebulom morará no litoral,
onde haverá portos para navios.
A sua fronteira chegará até Sidom.

14 “Issacar é como um jumento forte,
deitado entre as suas cargas.
15 Quando viu que o país era bom e agradável para descansar,
ele se abaixou para que colocassem a carga nas suas costas
e, sem reclamar, trabalhou como um escravo.

16 “Dã governará a sua própria gente;
será como as outras tribos de Israel.
17 Dã será como uma cobra na beira da estrada,
como uma serpente venenosa no caminho,
que morde a pata do cavalo,
fazendo cair para trás o seu cavaleiro.

18 “Ó SENHOR, meu Deus, espero que me salves!

19 “Gade será atacado por um bando de ladrões,
mas depois ele os perseguirá.

20 “A terra de Aser produzirá bons alimentos,
dará alimentos que só reis merecem.

21 “Naftali é como uma corça solta
que tem lindos filhotes.

22 “José é como uma planta perto de uma fonte;
ela dá muita fruta,
e os seus galhos sobem pelo muro.

23 Os inimigos o atacam com violência
e o perseguem com os seus arcos e flechas.

24 Porém o seu arco ficou firme,
e os seus braços continuaram fortes
pela força do Poderoso de Jacó,
pelo nome do Pastor, a Rocha de Israel.
25 O Deus do seu pai ajudará José,
o Todo-Poderoso lhe dará bênçãos —
bênçãos do alto céu,
bênçãos de águas que ficam debaixo da terra,
bênçãos de muitos animais e muitos filhos,
26 bênçãos de cereais e de flores,
bênçãos de montanhas antigas,
coisas deliciosas dos montes eternos.
Que todas essas bênçãos estejam sobre a cabeça de José,
sobre a testa daquele que foi escolhido entre os seus irmãos.

27 "Benjamim é como um lobo feroz;
de manhã devorará a vítima
e de tarde repartirá as sobras."

28 São essas as doze tribos de Israel, e foram essas as palavras que o pai disse aos seus filhos quando os abençoou; a cada um deu uma bênção especial.

A morte e o sepultamento de Jacó

29 Então Jacó deu aos filhos a seguinte ordem:
— Eu estou para morrer e me reunir com o meu povo no mundo dos mortos. Sepultem-me onde estão sepultados os meus antepassados, na caverna que fica nas terras de Efrom, o heteu, 30 em Macpela, a leste de Manre, no país de Canaã. Abraão comprou de Efrom essa caverna e o terreno onde ela fica, para ser a sepultura da família. † 31 Ali estão sepultados Abraão e Sara, a sua mulher; Isaque e a sua mulher Rebeca; e ali eu sepultei Leia. † 32 O terreno e a caverna foram comprados dos heteus.
33 Quando acabou de dar essa ordem aos filhos, Jacó deitou-se de novo na cama e morreu, indo reunir-se assim com o seu povo no mundo dos mortos. †

Gênesis 50

1 José se atirou sobre o pai, chorando e beijando o seu rosto.
2 Ele deu ordem aos médicos que estavam ao seu serviço para
embalsamarem o corpo do seu pai, e assim eles fizeram. 3 Gastaram
quarenta dias para fazer isso, o tempo normal para embalsamar um
corpo. E os egípcios ficaram de luto setenta dias.
4 Quando passou o tempo do luto, José falou com os altos
funcionários do palácio do rei do Egito. Ele disse:
— Façam o favor de levar ao rei a seguinte mensagem: 5 "Quando
o meu pai estava para morrer, ele me fez jurar que eu o sepultaria no
túmulo que ele mesmo preparou no país de Canaã. Por favor, deixe-
me ir sepultar o meu pai, que depois eu voltarei." †
6 O rei respondeu:
— Vá e sepulte o seu pai, como ele fez você jurar que faria.
7 E assim José foi sepultar o seu pai. Com ele foram as autoridades
ligadas ao rei, os altos funcionários do palácio e todos os líderes do
Egito. 8 Foram também as famílias de José, dos seus irmãos e de
Jacó. Deixaram na terra de Gosém somente as crianças pequenas, as
ovelhas, as cabras e o gado. 9 Também foram homens a cavalo e em
carretas, de modo que o grupo era muito grande. 10 Quando
chegaram a Atade, que fica a leste do rio Jordão, fizeram uma
cerimônia de sepultamento num terreiro onde o trigo é malhado. Ali
choraram muito alto durante sete dias. 11 Quando os moradores de
Canaã viram tanta gente chorando, disseram: "Como é
impressionante o choro desses egípcios!" Por isso puseram naquele
lugar o nome de Abel-Misraim†.
12 Assim, os filhos de Jacó fizeram com o seu pai tudo o que ele
havia ordenado. 13 Eles levaram o seu corpo até Canaã e o
sepultaram na caverna de Macpela, a leste de Manre, no terreno que
Abraão havia comprado de Efrom, o heteu, para ser a sepultura da
família. † 14 Depois do sepultamento, José voltou para o Egito com os
irmãos e com todos os que o haviam acompanhado.

Final da história de José

15 Depois da morte do pai, os irmãos de José disseram:
— Talvez José tenha ódio de nós e vá se vingar de todo o mal que
lhe fizemos.
16 Então mandaram dizer a José:
— Antes que o seu pai morresse, 17 ele mandou que pedíssemos a

você o seguinte: “Por favor, perdoe a maldade e o pecado dos seus irmãos, que o maltrataram.” Portanto, pedimos que perdoe a nossa maldade, pois somos servos do Deus do seu pai.

Quando recebeu essa mensagem, José chorou. 18 Depois os próprios irmãos vieram, se curvaram diante dele e disseram:

— Aqui estamos; somos seus criados.

19 Mas José respondeu:

— Não tenham medo; eu não posso me colocar no lugar de Deus. 20 É verdade que vocês planejaram aquela maldade contra mim, mas Deus mudou o mal em bem para fazer o que hoje estamos vendo, isto é, salvar a vida de muita gente. 21 Não tenham medo. Eu cuidarei de vocês e dos seus filhos.

Assim, ele os acalmou com palavras carinhosas, que tocaram o coração deles.

22 José ficou morando no Egito, ele e a família do seu pai. José viveu cento e dez anos 23 e chegou a ver os netos de Efraim. Ele também pegou no colo, como membros da família, os filhos do seu neto Maquir, que era filho de Manassés.

24 Certo dia José disse aos irmãos:

— Eu vou morrer logo, mas estou certo de que Deus virá ajudá-los e os levará deste país para a terra que ele jurou dar a Abraão, a Isaque e a Jacó.

25 Então José pediu à sua gente que fizesse um juramento. Ele disse:

— Estou certo de que Deus virá ajudar vocês. Quando isso acontecer, levem o meu corpo com vocês. †

26 José morreu com cento e dez anos. O seu corpo foi embalsamado e posto num caixão, no Egito.

† **1.3** 2Co 4.6
† **1.6-8** 2Pe 3.5
† **1.26** 1Co 11.7
† **1.27** Mt 19.4; Mc 10.6
† **1.27-28** Gn 5.1-2
† **2.2** Hb 4.4,10
† **2.2-3** Êx 20.11
† **2.7** *terra… ser humano:* em hebraico a palavra “terra” (adamá) é parecida com “ser humano” (adam).
† **2.7** 1Co 15.45
† **2.9** Ap 2.7; 22.2,14
† **2.20** A palavra “Adão” em hebraico quer dizer “ser humano”, “homem” ou “humanidade”.
† **2.23** *‘mulher’ … homem:* em hebraico a palavra “homem” é ish; a palavra “mulher” é ishá.
† **2.24** Mt 19.5; Mc 10.7-8; 1Co 6.16; Ef 5.31
† **3.1** Ap 12.9; 20.2
† **3.13** 2Co 11.3; 1Tm 2.14
† **3.15** Ap 12.17
† **3.17-18** Hb 6.8
† **3.20** *Eva* em hebraico quer dizer “vida” e soa parecido com a palavra que quer dizer “seres humanos”.
† **3.22** Ap 22.14
† **4.1** *Caim* em hebraico soa parecido com a palavra que quer dizer “tive”.
† **4.4** Hb 11.4
† **4.8** Mt 23.35; Lc 11.51; 1Jo 3.12
† **4.10** Hb 12.24
† **4.16** *Node* em hebraico soa parecido com a palavra que quer dizer “andar pelo mundo”.
† **4.25** *Sete* em hebraico soa parecido com a palavra que quer dizer “deu”.
† **4.26** Ver Êxodo 3.14, nota.

† **5.2** Ver Gênesis 2.20, nota.
† **5.1-2** Gn 1.27-28
† **5.2** Mt 19.4; Mc 10.6
† **5.24** Hb 11.5; Jd 14
† **5.29** *Noé* em hebraico soa parecido com a palavra que quer dizer “descanso”.
† **6.1-4** Jó 1.6; 2.1
† **6.4** Nm 13.33
† **6.5-8** Mt 24.37; Lc 17.26; 1Pe 3.20
† **6.9-10** 2Pe 2.5
† **6.22** Hb 11.7
† **7.7** Mt 24.38-39; Lc 17.27

† **7.11** Referência ao imenso oceano subterrâneo, origem de grande parte das águas do dilúvio (ver Gênesis 1.6-8; 8.2 e Êxodo 20.4).
† **7.11** 2Pe 3.6
† **8.2** Ver Gênesis 7.11, nota.
† **9.1** Gn 1.28
† **9.4** Lv 7.26-27; 17.10-14; 19.26; Dt 12.16,23; 15.23
† **9.6** Gn 1.26; Êx 20.13
† **9.7** Gn 1.28
† **9.27** *Jafé* em hebraico soa parecido com a palavra que quer dizer “tenha muito espaço”.
† **10.5** Isto é, moravam na época em que este texto foi escrito.
† **10.25** *Pelegue* em hebraico soa parecido com a palavra que quer dizer “dividir”.
† **11.9** *Babel* (isto é, Babilônia) em hebraico soa parecido com a palavra que quer dizer “atrapalhar”.
† **12.1** At 7.2-3; Hb 11.8
† **12.3** Gl 3.8
† **12.7** At 7.5; Gl 3.16

† **12.13** Gn 20.2; 26.7
† **13.10** Referência ao Jardim do Éden (ver Gênesis 2.8-14).
† **13.10** Gn 2.10
† **13.15** At 7.5
† **14.18** *Salém:* o mesmo que Jerusalém.
† **14.18-20** Hb 7.1-10
† **15.5** Rm 4.18; Hb 11.12
† **15.6** Rm 4.3; Gl 3.6; Tg 2.23
† **15.12** Jó 4.13-14
† **15.13** Êx 1.1-14; At 7.6
† **15.14** Êx 12.40-41; At 7.7
† **15.18** At 7.5
† **16.11** *Ismael* em hebraico quer dizer “Deus escuta”.
† **16.14** Isto é, era chamado na época em que este texto foi escrito.
† **16.15** Gl 4.22
† **17.5** *Abraão* em hebraico soa parecido com a palavra que quer dizer “pai de muita gente”.
† **17.5** *Abrão* em hebraico quer dizer “antepassado famoso”.
† **17.5** Rm 4.17
† **17.7** Lc 1.55
† **17.8** At 7.5

† **17.10** At 7.8; Rm 4.11
† **17.15** *Sara* em hebraico quer dizer “princesa”.
† **17.19** *Isaque* em hebraico quer dizer “ele ri”.
† **18.2** Hb 13.2
† **18.10** Rm 9.9
† **18.12** 1Pe 3.6
† **18.14** Lc 1.37

† **19.5-8** Jz 19.22-24
† **19.11** 2Rs 6.18
† **19.16** 2Pe 2.7
† **19.22** *Zoar* em hebraico soa parecido com a palavra que quer dizer “pequena”.

† **19.24-25** Mt 10.15; 11.23-24; Lc 10.12; 17.29; 2Pe 2.6; Jd 7
† **19.26** Lc 17.32
† **19.37** *Moabe* em hebraico soa parecido com a palavra que quer dizer “do meu pai”.
† **19.37** Isto é, da época em que este texto foi escrito.
† **19.38** *Ben-Ami* em hebraico quer dizer “filho do meu parente” e soa parecido com a palavra que quer dizer “amonita”.
† **20.2** Gn 12.13; 26.7

† **21.2** Hb 11.11
† **21.4** Gn 17.12; At 7.8
† **21.6** Em hebraico o nome Isaque quer dizer “ele ri” (ver Gênesis 17.17-19).
† **21.10** Gl 4.29-30
† **21.12** Rm 9.7; Hb 11.18
† **21.22** Gn 26.26
† **21.31** *Berseba* em hebraico quer dizer “Poço do Juramento” ou “Poço dos Sete” (ver Gênesis 26.33).
† **22.2** 2Cr 3.1
† **22.9** Tg 2.21
† **22.1-13** Hb 11.17-19

† **22.16-17** Hb 6.13-14
† **22.17** Hb 11.12
† **22.18** At 3.25

† **23.4** Hb 11.9,13; At 7.16
† **24.2** Era dessa maneira que se fazia um juramento solene.
† **25.10** Gn 23.3-16
† **25.23** Rm 9.12
† **25.25** Pensa-se que o nome “Esaú” se refira a Seir, lugar onde mais tarde moraram os descendentes de Esaú (ver Gênesis 36.9); Seir soa parecido com a palavra hebraica que quer dizer “peludo”.
† **25.26** *Jacó* em hebraico soa parecido com a palavra que quer dizer “calcanhar”.
† **25.30** *Edom* em hebraico soa parecido com a palavra que quer dizer “vermelho”.
† **25.31** Isto é, os direitos de ser o futuro chefe da família e receber porção dobrada da herança.
† **25.33** Hb 12.16
† **26.3-4** Gn 22.16-18
† **26.7** Gn 12.13; 20.2

† **26.26** Gn 21.22
† **26.33** Ver Gênesis 21.31, nota.
† **27.27-29** Hb 11.20
† **27.29** Gn 12.3
† **27.36** *Jacó* em hebraico soa parecido com a palavra que quer dizer “enganar” (ver também Gênesis 25.26, nota).
† **27.36** Gn 25.29-34
† **27.38** Hb 12.17
† **27.39-40** Hb 11.20
† **27.40** Gn 36.8; 2Rs 8.20
† **28.4** Gn 17.4-8
† **28.12** Jo 1.51

† **28.13** Gn 13.14-15
† **28.14** Gn 12.3; 22.18
† **28.19** *Betel* em hebraico quer dizer “casa de Deus”.
† **29.32** *Rúben* em hebraico soa parecido com as palavras que querem dizer “vejam, um filho” e “ele viu a minha tristeza”.
† **29.33** *Simeão* em hebraico soa parecido com a palavra que quer dizer “ouvir”.
† **29.34** *Levi* em hebraico soa parecido com a palavra que quer dizer “unir”.
† **29.35** *Judá* em hebraico soa parecido com a palavra que quer dizer “louvar”.
† **30.3** O filho nascido de uma escrava era considerado filho da sua dona (ver Gênesis 16.2).
† **30.6** *Dã* em hebraico soa parecido com a palavra que quer dizer “fazer justiça”.
† **30.8** *Naftali* em hebraico soa parecido com a palavra que quer dizer “lutar”.
† **30.11** *Gade* em hebraico quer dizer “sorte”.
† **30.13** *Aser* em hebraico quer dizer “feliz”.
† **30.14** Acreditava-se que a raiz dessa planta ajudava as mulheres a engravidar e a ter sorte no amor.
† **30.18** *Issacar* em hebraico soa parecido com a palavra que quer dizer “recompensa”.
† **30.20** *Zebulom* em hebraico soa parecido com as palavras que querem dizer “ficar” e “presente”.

† **30.24** *José* em hebraico soa parecido com a palavra que quer dizer “dar mais”.
† **30.32** Os carneirinhos eram geralmente brancos e os cabritos eram pretos; a proposta, portanto, parecia favorecer Labão.
† **30.39** Acreditava-se que a cor das crias era

determinada pela cor do objeto para o qual a fêmea estivesse olhando no momento de cruzar.
† **31.13** Gn 28.18-22
† **31.47** *Jegar-Saaduta* em aramaico quer dizer “um montão para fazer lembrar”.
† **31.47** *Galeede* em hebraico quer dizer “um montão para fazer lembrar”.
† **31.49** *Mispa* em hebraico soa parecido com a palavra que quer dizer “lugar de onde se vigia”.
† **32.2** *Maanaim* em hebraico quer dizer “acampamentos”.
† **32.12** Gn 22.17
† **32.24-26** Os 12.3-4
† **32.28** *Israel* em hebraico soa parecido com as palavras que querem dizer “ele luta com Deus” ou “Deus luta”.
† **32.28** Gn 35.10
† **32.29** Jz 13.17-18
† **32.30** *Peniel* em hebraico soa parecido com a palavra que quer dizer “a face de Deus”.
† **33.17** *Sucote* em hebraico quer dizer “abrigos”.
† **33.19** Em hebraico “cem quesitas”, cujo valor não é conhecido.
† **33.19** Js 24.32; Jo 4.5

† **35.1** Gn 28.11-17
† **35.10** Gn 32.28
† **35.11-12** Gn 17.4-8
† **35.14-15** Gn 28.18-19
† **35.18** *Benoni* em hebraico quer dizer “filho da minha tristeza”.
† **35.18** *Benjamim* em hebraico quer dizer “filho que terá sucesso” ou “filho do Sul”.
† **35.22** Gn 49.4
† **35.27** Gn 13.18

† **36.2** Gn 26.34
† **36.3** Gn 28.9
† **37.11** At 7.9

† **37.28** At 7.9
† **38.8** O primeiro filho de uma viúva com o seu cunhado era considerado filho do seu marido falecido (ver Deuteronômio 25.5-6).
† **38.29** *Peres* em hebraico quer dizer “abrir caminho”.
† **38.30** *Zera:* este nome parece estar relacionado com uma palavra hebraica que quer dizer “vermelho”.
† **39.2** At 7.9
† **39.21** At 7.9
† **41.8** Dn 2.2

† **41.40** At 7.10
† **41.42** Dn 5.29
† **41.51** *Manassés* em hebraico soa parecido com a palavra que quer dizer “fazer esquecer”.
† **41.52** *Efraim* em hebraico soa parecido com as palavras que querem dizer “ter filhos” ou “dar fruto”.
† **41.54** At 7.11
† **41.55** Jo 2.5
† **42.2** At 7.12
† **42.9** Gn 37.5-10
† **42.22** Gn 37.21-22
† **45.1** At 7.13

† **45.9-11** At 7.14
† **46.6** At 7.15
† **46.20** Gn 41.50-52
† **46.27** At 7.14
† **47.29** Ver Gênesis 24.2, nota.

† **47.29-30** Gn 49.29-32; 50.6
† **48.3** Isto é, Betel (ver Gênesis 28.10-19).
† **48.3-4** Gn 28.13-14
† **48.7** Isto é, era conhecida na época em que este texto foi escrito.
† **48.7** Gn 35.16-19
† **48.20** Hb 11.21
† **49.9** Nm 24.9; Ap 5.5
† **49.30** Gn 23.3-20
† **49.31 a** Gn 25.9-10; **b** Gn 35.29
† **49.33** At 7.15
† **50.5** Gn 47.29-31
† **50.11** *Abel-Misraim* em hebraico soa parecido com a frase que quer dizer “choro dos egípcios”.
† **50.13** At 7.16
† **50.25** Êx 13.19; Js 24.32; Hb 11.22

Êxodo

Ir para índice de capítulos

Introdução

Êxodo quer dizer “saída”, e este livro trata do acontecimento mais importante da história do povo de Israel, isto é, a saída dos israelitas do Egito, onde eram escravos. O livro tem quatro partes principais: 1) A libertação dos israelitas; 2) A viagem até o monte Sinai; 3) A aliança de Deus feita com o seu povo no monte Sinai, onde Deus lhe deu as leis morais, civis e religiosas; 4) A construção de um lugar de adoração para o povo de Israel e as leis a respeito do sacerdócio e da adoração de Deus.

Acima de tudo, este livro descreve o que Deus fez, como ele libertou o seu povo e como, daquela gente, ele formou uma nação cheia de esperança no futuro.

A figura humana central do livro é Moisés, o homem a quem Deus escolheu para tirar o seu povo do Egito. No capítulo 3 lemos como Deus chamou Moisés e lhe revelou o seu nome sagrado “EU SOU QUEM SOU”. O trecho mais conhecido do livro é a lista dos dez mandamentos, no capítulo 20.

Esquema do conteúdo

Os israelitas são libertados da escravidão no Egito 1.1—15.21
1. A escravidão no Egito 1.1-22
2. O nascimento de Moisés e a primeira parte da sua vida 2.1—4.31
3. Moisés, e Arão, e o rei do Egito 5.1—11.10
4. A Páscoa e a saída do Egito 12.1—15.21

Do mar Vermelho ao monte Sinai 15.22—18.27
A lei e a aliança 19.1—24.18
A Tenda Sagrada e as instruções para a adoração 25.1—40.38

Êxodo 1

Os sofrimentos dos israelitas no Egito

1 São estes os nomes dos filhos de Jacó que foram com ele para o
Egito, cada um com a sua família: 2 Rúben, Simeão, Levi, Judá,
3 Issacar, Zebulom, Benjamim, 4 Dã, Naftali, Gade e Aser. † 5 Os
descendentes diretos de Jacó eram setenta pessoas ao todo. José, o
outro filho, já estava no Egito.

6 Mais tarde José e todos os seus irmãos morreram, e também
todos os outros daquela geração. 7 Mas os descendentes de Jacó, os
israelitas, tiveram muitos filhos e aumentaram tanto, que se tornaram
poderosos. E eles se espalharam por todo o Egito. †

8 Depois o Egito teve um novo rei que não sabia nada a respeito de
José. † 9 Ele disse ao seu povo:

— Vejam! O povo de Israel é forte e está aumentando mais
depressa do que nós. 10 Em caso de guerra, eles poderiam se unir
com os nossos inimigos, lutariam contra nós e sairiam do país.
Precisamos achar um jeito de não deixar que eles se tornem ainda
mais numerosos. †

11 Por isso os egípcios puseram feitores para maltratar os israelitas
com trabalhos pesados. E assim os israelitas construíram as cidades
de Pitom e Ramessés, onde o rei do Egito guardava as colheitas de
cereais. 12 Porém quanto mais os egípcios maltratavam os israelitas,
tanto mais eles aumentavam. Os egípcios ficaram com medo deles
13 e os tornaram escravos, tratando-os com brutalidade. 14 Fizeram
com que a vida deles se tornasse amarga, obrigando-os a fazer
trabalhos pesados na fabricação de tijolos, nas construções e nas
plantações. Em todos os serviços que os israelitas faziam, eles eram
tratados com crueldade.

15 O rei do Egito deu a Sifrá e a Puá, que eram parteiras das
mulheres israelitas, a seguinte ordem:

16 — Quando vocês forem ajudar as mulheres israelitas nos seus
partos, façam o seguinte: se nascer um menino, matem; mas, se
nascer uma menina, deixem que viva.

17 Porém as parteiras temiam a Deus e não fizeram o que o rei do
Egito havia mandado. Pelo contrário, deixaram que os meninos
vivessem. 18 Então o rei mandou chamar as parteiras e perguntou:

— Por que vocês estão fazendo isso? Por que estão deixando que
os meninos vivam?

19 Elas responderam:
— É que as mulheres israelitas não são como as egípcias. Elas
dão à luz com facilidade, e as crianças nascem antes que a parteira
chegue.
20-21 As parteiras temiam a Deus, e por isso ele foi bom para elas e
fez com que tivessem as suas próprias famílias.
E o povo de Israel aumentou e se tornou muito forte. 22 Então o rei
deu a seguinte ordem a todo o seu povo:
— Joguem no rio Nilo todos os meninos israelitas que nascerem,
mas deixem que todas as meninas vivam. †

Êxodo 2

O nascimento de Moisés

1 Um homem e uma mulher da tribo de Levi casaram. 2 A mulher
ficou grávida e deu à luz um filho. Ela viu que o menino era muito
bonito e então o escondeu durante três meses. † 3 Como não podia
escondê-lo por mais tempo, ela pegou uma cesta de junco, tapou os
buracos com betume e piche, pôs nela o menino e deixou a cesta
entre os juncos, na beira do rio. 4 A irmã do menino ficou de longe,
para ver o que ia acontecer com ele.

5 A filha do rei do Egito foi até o rio e estava tomando banho
enquanto as suas empregadas passeavam ali pela margem. De
repente, ela viu a cesta no meio da moita de juncos e mandou que
uma das suas escravas fosse buscá-la. 6 A princesa abriu a cesta e
viu um bebê chorando. Ela ficou com muita pena dele e disse:

— Este é um menino israelita.

7 Então a irmã da criança perguntou à princesa:

— Quer que eu vá chamar uma mulher israelita para amamentar e
criar esta criança para a senhora?

8 — Vá — respondeu a princesa.

Então a moça foi e trouxe a própria mãe do menino. 9 Aí a princesa
lhe disse:

— Leve este menino e o crie para mim, que eu pagarei pelo seu
trabalho.

A mulher levou o menino e o criou. 10 Quando ele já estava grande,
ela o levou à filha do rei, que o adotou como filho. Ela pôs nele o
nome de Moisés† e disse:

— Eu o tirei da água. †

Moisés foge do Egito

11 Moisés já era homem feito. Um dia ele saiu para visitar o seu
povo e viu como os israelitas eram obrigados a fazer trabalhos
pesados. Viu também um egípcio batendo num israelita, um patrício
seu. † 12 Moisés olhou para os lados e, vendo que não havia ninguém
ali, matou o egípcio e escondeu o corpo na areia. 13 No dia seguinte
voltou e viu dois israelitas brigando. Então perguntou ao que
maltratava o outro:

— Por que você está batendo no seu patrício?

14 O homem respondeu:

— Quem pôs você como nosso chefe ou nosso juiz? Você está querendo me matar como matou o egípcio?

Então Moisés ficou com medo e pensou: “Já descobriram o que eu fiz.” † 15-16 Quando o rei do Egito soube do que Moisés havia feito, quis matá-lo; porém ele fugiu e foi morar na terra de Midiã.

Jetro†, o sacerdote de Midiã, tinha sete filhas. Certo dia, quando Moisés estava sentado perto de um poço, elas vieram tirar água e encheram os bebedouros para dar de beber às ovelhas e às cabras do seu pai. † 17 Então chegaram alguns pastores e começaram a enxotar as moças dali. Porém Moisés se levantou, e as defendeu, e deu água aos animais. 18 Quando elas voltaram ao lugar onde o seu pai estava, ele perguntou:

— Por que é que vocês voltaram tão cedo hoje?

19 Elas responderam:

— Um egípcio nos defendeu dos pastores, tirou água para nós e ainda deu água para os nossos animais.

20 — E onde está ele? — perguntou Jetro. — Por que vocês o deixaram lá? Vão chamá-lo para que venha jantar com a gente.

21 Depois Jetro convidou Moisés para ficar morando ali, e ele aceitou. Então Jetro lhe deu a sua filha Zípora em casamento.
22 Quando ela teve um filho, Moisés pôs nele o nome de Gérson† e disse:

— Sou hóspede em terra estrangeira.

23 Alguns anos depois o rei do Egito morreu, mas os israelitas continuaram gemendo por causa da sua escravidão. Eles gritavam pedindo socorro, e os seus pedidos chegaram até Deus. 24 Deus ouviu os gemidos deles e lembrou da aliança que havia feito com Abraão, com Isaque e com Jacó. † 25 Deus viu a escravidão dos israelitas e ficou preocupado com eles.

Êxodo 3

Deus fala com Moisés

1 Moisés cuidava das ovelhas e das cabras de Jetro†, o seu sogro,
o sacerdote de Midiã. Um dia Moisés levou o rebanho para o outro
lado do deserto e foi até o monte Sinai†, o monte sagrado. 2 Ali o Anjo
do SENHOR apareceu a ele numa chama de fogo no meio de um
espinheiro. Moisés viu que o espinheiro estava em fogo, porém não se
queimava. 3 Então pensou: "Que coisa esquisita! Por que será que o
espinheiro não se queima? Vou chegar mais perto para ver."

4 Quando o SENHOR Deus viu que Moisés estava chegando mais
perto para ver melhor, ele o chamou do meio do espinheiro e disse:

— Moisés! Moisés!

— Estou aqui — respondeu Moisés.

5 Deus disse:

— Pare aí e tire as sandálias, pois o lugar onde você está é um
lugar sagrado.

E Deus continuou:

6 — Eu sou o Deus dos seus antepassados, o Deus de Abraão, o
Deus de Isaque e o Deus de Jacó.

Aí Moisés cobriu o rosto porque ficou com medo de olhar para
Deus.

7 Então o SENHOR disse:

— Eu tenho visto como o meu povo está sendo maltratado no
Egito; tenho ouvido o seu pedido de socorro por causa dos seus
feitores. Sei o que estão sofrendo. 8 Por isso desci para libertá-los do
poder dos egípcios e para levá-los do Egito para uma terra grande e
boa. É uma terra boa e rica, onde moram os cananeus, os heteus, os
amorreus, os perizeus, os heveus e os jebuseus. 9 De fato, tenho
ouvido o pedido de socorro do meu povo e tenho visto como os
egípcios os maltratam. 10 Agora venha, e eu o enviarei ao rei do Egito
para que você tire de lá o meu povo, os israelitas. †

11 Moisés perguntou a Deus:

— Quem sou eu para ir falar com o rei do Egito e tirar daquela terra
o povo de Israel?

12 Deus respondeu:

— Eu estarei com você. Quando você tirar do Egito o meu povo,
vocês vão me adorar neste monte, e isso será uma prova de que eu o
enviei.

13 Porém Moisés disse:
— Quando eu for falar com os israelitas e lhes disser: “O Deus dos seus antepassados me enviou a vocês”, eles vão me perguntar: “Qual é o nome dele?” Aí o que é que eu digo? †
14 Deus disse:
— EU SOU QUEM SOU.
E disse ainda:
— Você dirá o seguinte: “EU SOU† me enviou a vocês. † 15 O SENHOR, o Deus dos seus antepassados, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó, me enviou a vocês. Este é o seu nome para sempre, e assim ele será lembrado por vocês em todos os tempos.”
16 Depois Deus disse:
— Vá, reúna os líderes do povo de Israel e diga que eu, o SENHOR, o Deus dos seus antepassados, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó, apareci a você e ordenei que lhes dissesse: “Tenho visto a sua situação e sei o que os egípcios estão fazendo com vocês. 17 Eu resolvi tirá-los do Egito, onde estão sendo maltratados. E vou levá-los para uma terra boa e rica, a terra dos cananeus, dos heteus, dos amorreus, dos perizeus, dos heveus e dos jebuseus.”
18 — O meu povo ouvirá o que você vai dizer. Depois você e os líderes do povo de Israel irão falar com o rei do Egito. Digam a ele: “O SENHOR, o Deus dos hebreus, apareceu a nós. Agora deixe-nos ir para o deserto, a uma distância de três dias de viagem, para oferecer sacrifícios ao SENHOR, nosso Deus.” 19 Eu sei que, se o rei do Egito não for obrigado, ele não deixará vocês irem embora. 20 Por isso eu vou usar o meu poder e fazer coisas terríveis para castigar os egípcios. Depois disso o rei deixará que vocês saiam do Egito.
21 — Eu farei com que os egípcios respeitem vocês. E, quando vocês saírem, não irão de mãos vazias. 22 Cada mulher israelita deverá pedir às mulheres egípcias que estiverem morando na casa dela ou que sejam suas vizinhas que lhe deem objetos de prata e de ouro e roupas com que vocês vestirão os seus filhos e as suas filhas. E assim vocês tomarão as riquezas dos egípcios. †

Êxodo 4

O poder de Moisés para fazer milagres

1 Aí Moisés respondeu a Deus, o SENHOR:
— Mas os israelitas não vão acreditar em mim, nem vão dar atenção ao que eu falar e vão dizer que o SENHOR não me apareceu.
2 Então o SENHOR perguntou:
— O que é isso que você tem na mão?
— Um bastão — respondeu Moisés.
3 Deus disse:
— Jogue-o no chão.
Ele jogou, e o bastão virou uma cobra. E Moisés fugiu dela.
4 Aí o SENHOR ordenou a Moisés:
— Estenda a mão e pegue a cobra pelo rabo.
Moisés estendeu a mão e pegou a cobra pelo rabo, e de novo ela virou um bastão na mão dele.
5 Então o SENHOR disse:
— Faça isso para provar aos israelitas que o SENHOR, o Deus dos seus antepassados, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó, apareceu a você.
6 E o SENHOR continuou:
— Agora ponha a mão no peito.
Moisés obedeceu. E, quando tirou a mão do peito, ela estava leprosa, branca como a neve.
7 — Ponha outra vez a mão no peito — ordenou Deus, o SENHOR.
Ele pôs a mão no peito novamente. E, quando a tirou, ela estava tão boa como o resto do corpo.

8 Então o SENHOR lhe disse:
— Se com o primeiro milagre os israelitas não acreditarem em você e não se convencerem, então com o segundo vão acreditar. 9 Mas, se com esses dois milagres ainda não crerem e não quiserem ouvir o que você disser, tire água do rio Nilo e derrame no chão, que ela virará sangue.
10 Moisés respondeu ao SENHOR:
— Ó Senhor, eu nunca tive facilidade para falar, nem antes nem agora, depois que começaste a falar comigo. Quando começo a falar, eu sempre me atrapalho.
11 Porém o SENHOR lhe disse:

— Quem dá a boca ao ser humano? Quem faz com que ele seja surdo ou mudo? Quem lhe dá a vista ou faz com que fique cego? Sou eu, Deus, o SENHOR. 12 Agora vá, pois eu o ajudarei a falar e lhe direi o que deve dizer.

13 Aí Moisés pediu:

— Não, Senhor. Por favor, manda outra pessoa.

14 Então o SENHOR ficou irritado com Moisés e disse:

— Por acaso Arão, o levita, não é seu irmão? Eu sei que ele tem facilidade para falar. Além disso, ele está vindo para se encontrar com você e vai ficar contente ao vê-lo. 15 Você falará com Arão e lhe dirá o que ele deve dizer. Eu os ajudarei a falar e direi o que vocês devem fazer. 16 Arão falará ao povo em seu lugar. Ele será o seu representante e falará ao povo por você. E você será como Deus para ele, explicando o que ele deve dizer. 17 Leve este bastão porque é com ele que você vai fazer os milagres.

Moisés volta para o Egito

18 Então Moisés voltou para a casa de Jetro†, o seu sogro, e disse:

— Deixe que eu volte para visitar os meus parentes no Egito. Quero ver se eles ainda vivem.

— Vá em paz — respondeu Jetro.

19 Quando Moisés ainda estava na região de Midiã, o SENHOR Deus lhe tinha dito:

— Volte para o Egito, pois todos os que queriam matá-lo já morreram.

20 Então Moisés fez com que a sua mulher e os seus filhos montassem um jumento e começou com eles a sua viagem de volta para o Egito. Moisés tinha na mão o bastão que Deus havia mandado que ele levasse.

21 E mais uma vez o SENHOR disse a Moisés:

— Eu lhe dei poder para fazer muitos milagres. Quando você voltar para o Egito, esteja pronto para fazê-los diante do rei daquela terra. Mas eu vou fazer com que ele fique teimoso e não deixe o povo de Israel sair de lá. 22 Então você lhe dirá que eu, o SENHOR, digo o seguinte: “Israel é o meu primeiro filho. 23 Já lhe disse que deixe o meu filho sair a fim de me adorar. Mas você não deixou, e por isso eu vou matar o seu filho mais velho.” †

24 Durante a viagem para o Egito, num lugar onde Moisés e a sua família estavam passando a noite, o SENHOR se encontrou com Moisés e procurou matá-lo. 25 Aí Zípora, a sua mulher, pegou uma

pedra afiada, cortou o prepúcio do seu filho e com ele tocou o pé† de Moisés. E disse:

— Você é um marido de sangue para mim.

26 Ela disse isso por causa da circuncisão. E assim o SENHOR deixou Moisés viver.

27 Nesse meio tempo o SENHOR disse a Arão:

— Vá se encontrar com Moisés no deserto.

Ele foi, e se encontrou com Moisés no monte sagrado†, e o beijou. 28 Moisés contou a Arão tudo o que o SENHOR tinha dito quando havia mandado que ele voltasse para o Egito e falou também dos milagres que Deus tinha ordenado que ele fizesse. 29 Aí Moisés e Arão foram para o Egito e reuniram todos os líderes do povo de Israel. 30 Arão contou-lhes tudo o que o SENHOR Deus tinha dito a Moisés, e em seguida Moisés fez os milagres diante do povo. 31 Todos acreditaram e, quando souberam que o SENHOR tinha vindo até eles e tinha visto como estavam sendo maltratados, eles se curvaram e adoraram a Deus.

Êxodo 5

Moisés e Arão falam com o rei do Egito

1 Depois Moisés e Arão foram falar com o rei do Egito e disseram:
— O SENHOR, o Deus do povo de Israel, disse: “Deixe que o meu povo vá ao deserto a fim de fazer ali uma festa em minha honra.”
2 — Quem é o SENHOR? — perguntou o rei. — Por que devo ouvi-lo e deixar que o povo de Israel vá ao deserto? Eu não conheço o SENHOR e não vou deixar que os israelitas saiam daqui.
3 Moisés e Arão responderam:
— O Deus dos hebreus veio falar conosco. Por isso deixe-nos viajar três dias pelo deserto a fim de oferecermos sacrifícios ao SENHOR, nosso Deus. Se não formos, ele nos matará com doenças e na guerra.
4 Aí o rei do Egito disse a Moisés e a Arão:
— Por que vocês estão atrapalhando o trabalho do povo? Façam com que aqueles escravos voltem ao trabalho!
5 Ele disse também:
— Agora que há tantos israelitas no país, vocês querem que eles deixem de trabalhar?
6 Naquele mesmo dia o rei deu aos feitores e aos chefes de turmas a seguinte ordem:
7 — Daqui em diante vocês não vão mais dar palha ao povo, para fazer tijolos. Que eles mesmos ajuntem a palha. 8 Mas vocês exijam que eles façam a mesma quantidade de tijolos, nem um tijolo a menos. São uns preguiçosos e é por isso que gritam: “Vamos oferecer sacrifícios ao nosso Deus!” 9 Façam essa gente trabalhar mais duro ainda e os mantenham ocupados, a fim de que não tenham tempo de ouvir mentiras.
10 Então os feitores e os chefes de turmas saíram e foram dizer ao povo o seguinte:

— O rei disse que não vai mais fornecer palha a vocês. 11 Ele manda que vocês vão ajuntar palha onde puderem achar. Mas terão de continuar fazendo a mesma quantidade de tijolos.
12 Por isso o povo se espalhou por toda a terra do Egito, ajuntando a palha que sobrava das colheitas. 13 Os feitores forçavam os israelitas a fazer todos os dias a mesma quantidade de tijolos que costumavam fazer quando recebiam palha. 14 Os feitores batiam nos

israelitas chefes de turmas que haviam sido encarregados do trabalho e perguntavam:

— Por que vocês não estão fazendo a mesma quantidade de tijolos que faziam antes?

15 Então os israelitas chefes de turmas foram se queixar ao rei. Eles disseram:

— Por que é que o senhor nos trata assim, nós que somos seus empregados? 16 Agora não nos dão mais palha, mas exigem que continuemos fazendo tijolos! Além disso batem em nós; no entanto, os seus feitores é que são os culpados.

17 Mas o rei respondeu:

— Vocês são uns preguiçosos e não querem trabalhar. É por isso que estão me pedindo que os deixe ir oferecer sacrifícios a Deus, o SENHOR. 18 Voltem ao trabalho. Vocês não receberão palha, mas terão de fazer a mesma quantidade de tijolos.

19 Os israelitas chefes de turmas viram que estavam numa situação difícil, quando lhes foi dito que fizessem todos os dias a mesma quantidade de tijolos que faziam antes. 20 Depois de falarem com o rei, eles se encontraram com Moisés e Arão, que os estavam esperando, 21 e lhes disseram:

— O SENHOR Deus está vendo o que vocês estão fazendo e os castigará; pois, por causa de vocês, o rei e os seus funcionários estão com ódio de nós. Vocês deram a eles um motivo para nos matarem!

Moisés fala de novo com Deus

22 Moisés falou outra vez com Deus, o SENHOR. Ele disse:

— Ó Senhor, por que tratas tão mal este povo? Por que me mandaste para cá? 23 Pois, desde que vim falar em teu nome com o rei do Egito, ele tem maltratado este povo. E tu não fizeste nada para ajudá-los.

Êxodo 6

1 Então o SENHOR Deus respondeu a Moisés:
— Agora você verá o que vou fazer com o rei do Egito. Eu vou
obrigá-lo a deixar que o meu povo vá embora. Sim, eu o forçarei a
expulsar os israelitas do seu país.

Deus chama Moisés

2 Deus disse a Moisés:
— Eu sou o SENHOR. 3 Eu apareci a Abraão, a Isaque e a Jacó
como o Deus Todo-Poderoso, porém não deixei que me conhecessem
pelo meu nome de SENHOR. † 4 Fiz uma aliança com eles e prometi
dar-lhes a terra de Canaã, onde tinham vivido como estrangeiros.
5 Agora eu ouvi os gemidos dos israelitas, que estão sendo
escravizados pelos egípcios, e lembrei da aliança que fiz com eles.
6 Portanto, diga aos israelitas o seguinte: "Eu sou o SENHOR. Vou
livrá-los da escravidão do Egito. Estenderei o braço poderoso para
fazer cair sobre os egípcios um castigo horrível e salvarei vocês.
7 Farei com que vocês sejam o meu povo e eu serei o seu Deus.
Vocês ficarão sabendo que eu sou o SENHOR, seu Deus, o Deus que
os vai livrar da escravidão no Egito. 8 Eu os levarei para a terra que
jurei que daria a Abraão, a Isaque e a Jacó. E eu darei essa terra para
ser propriedade de vocês. Eu sou o SENHOR."
9 Moisés repetiu essas palavras aos israelitas, mas eles não
quiseram ouvi-lo, pois estavam desanimados por causa da dureza da
sua escravidão.
10 Então o SENHOR disse a Moisés:
11 — Vá dizer a Faraó, rei do Egito, que deixe que os israelitas
saiam do país.
12 Porém Moisés respondeu ao SENHOR:
— Se até os israelitas não querem me dar atenção, o rei também
não vai querer. Eu não tenho facilidade para falar.
13 No entanto o SENHOR ordenou que Moisés e Arão dissessem
aos israelitas e a Faraó, rei do Egito, que eles dois tinham ordem para
tirar do país o povo de Israel.

Os antepassados de Moisés e Arão

14 Esta é a lista dos grupos de famílias dos antepassados de
Moisés e Arão:
Rúben, o primeiro filho de Jacó, foi pai de quatro filhos: Enoque,

Palu, Hezrom e Carmi. São esses os grupos de famílias de Rúben.
15 Simeão foi pai de seis filhos: Jemuel, Jamim, Oade, Jaquim, Zoar e
Saul, filho de uma mulher cananeia. São esses os grupos de famílias
de Simeão. 16 Levi foi pai de três filhos: Gérson, Coate e Merari. Levi
viveu cento e trinta e sete anos. 17 Gérson foi pai de dois filhos: Libni e
Simei, e eles tiveram muitos descendentes. 18 São estes os filhos de
Coate: Anrão, Isar, Hebrom e Uziel. Coate viveu cento e trinta e três
anos. 19 Merari foi pai de dois filhos: Mali e Musi. São esses os grupos
de famílias de Levi, com os seus descendentes. †

20 Anrão casou com Joquebede, sua tia por parte de pai, e ela lhe
deu dois filhos: Arão e Moisés. Anrão viveu cento e trinta e sete anos.
21 Isar foi pai de três filhos: Corá, Nefegue e Zicri. 22 Uziel também foi
pai de três filhos: Misael, Elzafã e Sitri. 23 Arão casou com Eliseba,
filha de Aminadabe e irmã de Nasom. Ela lhe deu quatro filhos:
Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar. 24 Corá foi pai de três filhos: Assir,
Elcana e Abiasafe. São esses os grupos de famílias de Corá.
25 Eleazar, filho de Arão, casou com uma das filhas de Putiel, e ela lhe
deu um filho, chamado Fineias. São esses os chefes das famílias e
dos grupos de famílias da tribo de Levi.

26 Arão e Moisés foram os que receberam do SENHOR Deus esta
ordem: “Tirem do Egito as tribos de Israel.” 27 Foram eles que falaram
com Faraó, rei do Egito, a fim de tirar de lá os israelitas.

Deus fala com Moisés

28 Quando o SENHOR falou com Moisés, no Egito, 29 ele disse:

— Eu sou o SENHOR. Diga a Faraó, rei do Egito, tudo o que vou
dizer a você.

30 Porém Moisés respondeu:

— Ó SENHOR, eu não tenho facilidade para falar. Como é que o rei
vai me ouvir?

Êxodo 7

1 Então o SENHOR Deus disse a Moisés:
— Vou fazer com que você seja como Deus para o rei; e Arão, o
seu irmão, falará por você como profeta. 2 Você dirá a Arão tudo o que
eu mandar, e ele falará com o rei, pedindo que deixe os israelitas
saírem da terra dele. 3 Mas eu vou fazer com que o rei fique teimoso e
farei muitos milagres e coisas espantosas no Egito. † 4 O rei não vai
ouvir vocês. Porém eu farei com que caia sobre ele um castigo terrível
e levarei para fora do Egito os meus exércitos, isto é, o povo de Israel.
5 Quando eu levantar a mão contra os egípcios e tirar do meio deles
os israelitas, os egípcios ficarão sabendo que eu sou o SENHOR.
6 Moisés e Arão fizeram tudo como o SENHOR havia mandado.
7 Quando falaram com o rei do Egito, Moisés tinha oitenta anos, e
Arão, oitenta e três.

Arão e o bastão

8 O SENHOR Deus disse a Moisés e a Arão:
9 — Se o rei do Egito mandar que vocês façam um milagre, você,
Moisés, dirá a Arão que pegue o bastão e o jogue no chão na frente
do rei. O bastão virará uma cobra.
10 Aí Moisés e Arão foram se encontrar com o rei e fizeram como o
SENHOR havia mandado. Arão jogou o bastão diante do rei e dos seus
funcionários, e o bastão virou uma cobra. 11 Então o rei mandou vir os
sábios e os mágicos, e com a sua mágica eles fizeram a mesma
coisa. 12 Cada um deles jogou a sua vara de mágico no chão, e elas
viraram cobras. Porém o bastão de Arão engoliu as varas de mágico
deles. 13 No entanto, como o SENHOR tinha dito, o rei continuou
teimando e não atendeu o pedido de Moisés e Arão.

A primeira praga: a água vira sangue

14 Então o SENHOR Deus disse a Moisés:
— O rei está teimando e não quer deixar o povo sair do Egito. 15 Vá
procurá-lo amanhã cedo, quando ele for até o rio Nilo. Pegue o bastão
que virou cobra e espere o rei na beira do rio. 16 E diga-lhe o seguinte:
"O SENHOR, o Deus dos hebreus, me mandou dizer-lhe que deixasse
o povo dele ir embora para adorá-lo no deserto. Porém até agora o
senhor não obedeceu à ordem de Deus. 17 Portanto, Deus lhe diz que,
por causa daquilo que ele vai fazer agora, o senhor vai saber que ele
é Deus, o SENHOR. Ó rei, agora eu vou bater na água do rio com este

bastão que estou segurando, e a água vai virar sangue. † 18 Os peixes
que estão no rio vão morrer, e o rio vai cheirar tão mal, que os
egípcios terão nojo de beber água dele."
19 E o SENHOR disse também a Moisés:
— Diga a Arão que pegue o bastão e estenda a mão sobre os rios,
os canais, os poços e os reservatórios, para que as suas águas virem
sangue. Assim, haverá sangue até nas tigelas de madeira e nas jarras
de pedra.
20 Moisés e Arão fizeram como o SENHOR havia mandado. Na
frente do rei e dos seus funcionários, Arão levantou o bastão e bateu
no rio, e a água virou sangue. 21 Os peixes morreram, e o rio cheirou
tão mal, que os egípcios não podiam beber água dele. E em todo o
Egito houve sangue. 22 Porém, com as suas artes, os mágicos do
Egito fizeram a mesma coisa. E assim o rei continuou teimando.
Como o SENHOR tinha dito, ele não atendeu o pedido de Moisés e
Arão. 23 Pelo contrário, ele voltou para o seu palácio, sem se
preocupar com o que havia acontecido. 24 Todos os egípcios cavaram
buracos na beira do rio para beber água limpa, pois não podiam beber
da água do rio.
25 E passaram sete dias, depois que o SENHOR Deus bateu nas
águas do rio.

Êxodo 8

A segunda praga: as rãs

1 Depois o SENHOR Deus disse a Moisés:
— Vá falar com o rei e diga que o SENHOR está dizendo a ele o
seguinte: “Deixe que o meu povo saia do país a fim de me adorar.
2 Se você não deixar, eu castigarei o seu país, cobrindo-o de rãs. 3 O
rio Nilo ficará cheio de rãs, e elas sairão dele e entrarão no palácio do
rei, no seu quarto, na sua cama, nas casas dos seus funcionários e do
seu povo e até dentro dos fornos e das bacias de amassar pão. 4 As
rãs pularão em cima de você, do seu povo e de todos os seus
funcionários.”
5 O SENHOR Deus disse ainda a Moisés:
— Diga a Arão que estenda o bastão sobre os rios, os canais e os
poços e faça com que as rãs saiam das águas e cubram a terra do
Egito.
6 Aí Arão estendeu a mão sobre as águas do Egito, e as rãs saíram
das águas e cobriram todo o país. 7 Porém os mágicos, com as suas
artes, fizeram a mesma coisa; eles também trouxeram rãs sobre a
terra do Egito.
8 Então o rei mandou chamar Moisés e Arão e lhes disse:
— Peçam ao SENHOR Deus que livre a mim e o meu povo dessas
rãs, e eu deixarei que o seu povo vá e ofereça sacrifícios a ele.

9 Moisés respondeu:
— Terei muito prazer em levar o seu pedido. Diga quando é que o
senhor quer que eu peça a Deus em seu favor, em favor dos seus
funcionários e do seu povo, para que as rãs sumam do seu palácio e
das casas e fiquem somente no rio.
10 O rei respondeu:
— Orem por mim amanhã.
E Moisés disse:
— Ó rei, vou fazer como pediu, e assim o senhor ficará sabendo
que não há outro deus como o SENHOR, nosso Deus. 11 O senhor, os
seus funcionários e o seu povo ficarão livres das rãs; só no rio Nilo é
que haverá rãs.
12 Moisés e Arão saíram do palácio do rei. Depois Moisés pediu ao
SENHOR Deus que retirasse as rãs que ele havia mandado contra o
rei. 13 E o SENHOR atendeu o seu pedido: as rãs que estavam nas

casas, nos quintais e nos campos morreram. 14 Os egípcios fizeram
muitos montes de rãs, e um cheiro horrível se espalhou pelo país
inteiro. 15 Quando o rei viu que as rãs tinham morrido, continuou
teimando, como o SENHOR tinha dito, e não atendeu o pedido de
Moisés e Arão.

A terceira praga: os piolhos

16 O SENHOR Deus disse a Moisés:
— Diga a Arão que bata na terra com o bastão para que em todo o
Egito o pó vire piolhos.
17 E Arão bateu na terra com o bastão, e todo o pó do Egito virou
piolhos, que cobriram as pessoas e os animais. 18 Os mágicos
tentaram fazer aparecer piolhos, mas não conseguiram. E as pessoas
e os animais continuaram cobertos de piolhos. 19 Então os mágicos
disseram ao rei:
— Foi Deus quem fez isso!
Mas o rei continuou teimando, como o SENHOR tinha dito, e não
atendeu o pedido de Moisés e Arão. †

A quarta praga: as moscas

20 O SENHOR Deus disse a Moisés:
— Amanhã cedo, quando o rei for até a beira do rio, vá falar com
ele e diga-lhe que eu, o SENHOR, digo o seguinte: “Deixe que o meu
povo saia do país a fim de me adorar. 21 Se você não deixar, eu
mandarei moscas para castigar você, os seus funcionários e o seu
povo. As casas dos egípcios ficarão cheias de moscas, e o chão ficará
coberto com elas. 22 Mas naquele dia separarei a região de Gosém,
onde mora o meu povo, para que ali não haja moscas. Assim, você
ficará sabendo que eu, o SENHOR, estou aqui neste país. 23 Farei
diferença entre o meu povo e o seu povo. Este milagre vai acontecer
amanhã.”
24 Assim fez Deus, o SENHOR, e entraram grandes enxames de
moscas no palácio do rei e nas casas dos seus funcionários. E, por
causa das moscas, houve muito prejuízo no Egito inteiro.
25 Então o rei chamou Moisés e Arão e disse:
— Vão oferecer sacrifícios ao seu Deus, porém façam isso aqui
mesmo, no Egito.
26 Moisés respondeu:
— Isso não daria certo, pois os animais que oferecemos em
sacrifício ao SENHOR, nosso Deus, são sagrados para os egípcios. Se

eles virem a gente matar os animais que eles adoram, com certeza nos matarão a pedradas. 27 Nós temos de caminhar três dias pelo deserto até chegarmos ao lugar onde vamos oferecer sacrifícios ao SENHOR, nosso Deus, como ele mesmo nos ordenou.

28 Então o rei disse:

— Se vocês não forem muito longe, eu os deixarei ir ao deserto oferecer sacrifícios ao SENHOR, seu Deus. Orem também por mim.

29 Moisés respondeu:

— Logo que eu sair daqui, vou orar a Deus para que estes enxames de moscas deixem o senhor, os seus funcionários e o seu povo. Mas o senhor não deve nos enganar outra vez, proibindo que o povo vá oferecer sacrifícios a Deus, o SENHOR.

30 Então Moisés saiu do palácio e orou a Deus, o SENHOR. 31 O SENHOR fez o que Moisés havia pedido: ele fez com que as moscas deixassem o rei, os seus funcionários e o seu povo. Não ficou uma só mosca. 32 Mas ainda dessa vez o rei continuou teimando e não deixou o povo ir.

Êxodo 9

A quinta praga: a morte dos animais

1 O SENHOR Deus disse a Moisés:

— Vá falar com o rei e diga que o SENHOR, o Deus dos hebreus,
diz o seguinte: “Deixe que o meu povo saia do país a fim de me
adorar. 2 Pois, se você não deixar e continuar impedindo que ele vá,
3 eu o castigarei com uma doença horrível, que atacará todos os seus
animais, isto é, os cavalos, os jumentos, os camelos, o gado, as
ovelhas e as cabras. 4 Farei diferença entre os animais dos israelitas e
os dos egípcios, e não morrerá nenhum animal dos israelitas. 5 Eu, o
SENHOR, marquei um prazo: farei isso amanhã.”

6 No dia seguinte o SENHOR fez como tinha dito, e todos os animais
dos egípcios morreram; porém não morreu nenhum dos animais dos
israelitas. 7 O rei mandou ver o que havia acontecido e foi informado
de que não havia morrido nenhum animal dos israelitas. Apesar disso
o rei continuou teimando e não deixou o povo ir.

A sexta praga: os tumores

8 Então o SENHOR Deus disse a Moisés e a Arão:

— Peguem punhados de cinza de um forno, e que Moisés jogue
essa cinza para o ar diante do rei do Egito. 9 Ela se espalhará como
um pó fino sobre toda a terra do Egito, e em todos os lugares a cinza
produzirá tumores que se abrirão em úlceras nas pessoas e nos
animais.

10 Assim, Moisés e Arão pegaram cinza e ficaram de pé na frente
do rei. Moisés jogou a cinza para cima, e ela produziu tumores, que
viraram úlceras nas pessoas e nos animais. † 11 Os mágicos não
puderam aparecer diante de Moisés porque eles e todos os outros
egípcios estavam cobertos de tumores. 12 Porém o SENHOR Deus fez
com que o rei continuasse teimando. E, como o SENHOR tinha dito a
Moisés, o rei não atendeu o pedido de Moisés e Arão.

A sétima praga: a chuva de pedra

13 O SENHOR Deus disse a Moisés:

— Amanhã cedo vá se encontrar com o rei e diga-lhe que o
SENHOR, o Deus dos hebreus, diz o seguinte: “Deixe que o meu povo
saia do país a fim de me adorar. 14 Pois desta vez eu vou fazer todas
as minhas pragas caírem sobre você, sobre os seus funcionários e

sobre o seu povo, para que você fique sabendo que em todo o mundo
não há ninguém como eu. 15 Se eu tivesse atacado você e o seu povo
com doenças, você já teria sido completamente destruído. 16 Mas
estou deixando que você viva para mostrar a você o meu poder e para
fazer com que o meu nome seja conhecido no mundo inteiro. †
17 Você ainda continua orgulhoso e não quer deixar o meu povo ir.
18 Porém amanhã a esta hora eu vou fazer cair uma chuva de pedra
tão forte como nunca houve igual em toda a história do Egito.
19 Portanto, agora mande recolher o seu gado e tudo o que você tem
no campo. Se as pessoas e os animais que estiverem no campo não
forem para casa, quando cair a chuva de pedra, todos eles morrerão."
20 Alguns funcionários do rei ficaram com medo daquilo que o
SENHOR tinha dito e levaram os seus escravos e os seus animais para
os abrigos. 21 Mas os que não deram atenção ao que o SENHOR tinha
dito deixaram os seus escravos e os seus animais nos campos.
22 Então o SENHOR Deus disse a Moisés:
— Levante a mão para o céu, e cairá chuva de pedra em toda a
terra do Egito. Cairá sobre o povo, sobre os animais e sobre todas as
plantas do campo.
23 Moisés levantou o bastão para o céu, e o SENHOR mandou
trovões, chuva de pedra e raios sobre o país. Ele fez cair 24 uma
pesada chuva de pedra sobre todo o Egito, e a chuva e os raios
caíram sem parar. Essa foi a pior tempestade que o Egito já teve em
toda a sua história. † 25 Em todo o Egito a chuva de pedra acabou
com tudo o que estava no campo, incluindo as pessoas e os animais.
Destruiu todas as plantas e quebrou todas as árvores. 26 Somente na
região de Gosém, onde estavam os israelitas, a chuva de pedra não
caiu.
27 Então o rei mandou chamar Moisés e Arão e disse:
— Desta vez eu pequei. O SENHOR Deus é justo; eu e o meu povo
somos culpados. 28 Orem ao SENHOR. Chega de trovões e de chuva
de pedra! Eu os deixarei ir; vocês não precisam esperar mais.
29 Moisés respondeu:
— Quando sair da cidade, eu levantarei as mãos em oração a
Deus, o SENHOR. Os trovões vão parar, e não haverá mais chuva de
pedra. Isso para que o senhor, ó rei, fique sabendo que a terra é de
Deus. 30 Mas eu sei que o senhor e os seus funcionários ainda não
temem a Deus, o SENHOR.
31 O linho e a cevada foram destruídos, pois a cevada já estava
com espigas, e o linho estava em flor. 32 Porém o trigo e o centeio não

foram destruídos, pois ainda não haviam brotado.

33 Depois de ter estado com o rei, Moisés saiu da cidade e levantou
as mãos em oração a Deus, o SENHOR. Aí os trovões, a chuva e a
chuva de pedra pararam. 34-35 Porém, quando o rei viu que tinha
parado de chover e que não trovejava mais, nem caía chuva de pedra,
ele tornou a pecar. Ele e os seus funcionários continuaram teimando.
E, como o SENHOR tinha dito por meio de Moisés, o rei não deixou
que os israelitas fossem embora.

Êxodo 10

A oitava praga: os gafanhotos

1 O SENHOR Deus disse a Moisés:
— Vá falar com o rei, pois eu fiz com que ele e os seus funcionários continuassem teimando, para que eu pudesse fazer esses milagres no meio deles. 2 E também para que você pudesse contar aos seus filhos e aos seus netos como eu zombei dos egípcios e quantas coisas espantosas fiz no meio deles. Assim vocês ficarão sabendo que eu sou Deus, o SENHOR.
3 Moisés e Arão foram falar com o rei do Egito e lhe disseram:
— O SENHOR, o Deus dos hebreus, diz isto: "Até quando você vai continuar não querendo se humilhar diante de mim? Deixe que o meu povo saia do país a fim de me adorar. 4 Se não, amanhã eu vou trazer gafanhotos para o seu país. 5 O chão não poderá mais ser visto, pois eles cobrirão a terra do Egito. Eles comerão tudo o que a chuva de pedra não destruiu e até as árvores que sobraram. 6 Eles encherão as suas casas, as casas de todos os seus funcionários e de todo o seu povo. E essa desgraça será pior do que tudo o que os seus pais e os seus antepassados já viram!"
Moisés disse isso e saiu do palácio. 7 Então os funcionários do palácio disseram ao rei:
— Até quando esse sujeito vai ser um perigo para nós? Deixe que os homens vão embora, para adorarem o SENHOR, o Deus deles. Por acaso o senhor não sabe que o Egito está arrasado?
8 Aí Moisés e Arão foram levados de novo até a presença do rei, e este lhes disse:
— Vocês podem ir adorar o SENHOR, seu Deus. Mas eu quero saber quem é que vai.
9 Moisés respondeu:

— Iremos todos nós, com as nossas crianças e os nossos velhos. Levaremos os nossos filhos e filhas, as nossas ovelhas e cabras e o nosso gado, pois temos de dar uma festa em honra de Deus, o SENHOR.
10 Então o rei disse:
— Pois que o SENHOR vá com vocês! Mas não vou deixar, de jeito nenhum, que vocês levem as suas mulheres e os seus filhos! É claro que vocês estão planejando uma revolução. 11 Não! Somente os

homens podem ir adorar ao SENHOR, se é isso o que vocês querem.
E Arão e Moisés foram expulsos da presença do rei.
12 Aí o SENHOR Deus disse a Moisés:
— Estenda a mão sobre o Egito para que venham gafanhotos. Eles virão e comerão todas as plantas da terra, tudo o que a chuva de pedra não destruiu.
13 Moisés estendeu o bastão sobre o Egito, e o SENHOR mandou do Leste um vento que soprou sobre o país o dia inteiro e a noite inteira. Quando amanheceu, o vento tinha trazido os gafanhotos.
14 Eles se espalharam sobre todo o Egito e invadiram toda aquela região em quantidades enormes, como nunca havia acontecido antes e nunca mais acontecerá. 15 Eles cobriram de tal maneira o chão, que este ficou preto. Devoraram toda a vegetação e todas as frutas das árvores que haviam sobrado da chuva de pedra. Em todo o Egito não sobrou nada verde nas árvores e nas plantas. †
16 Então o rei mandou chamar imediatamente Moisés e Arão e lhes disse:
— Eu pequei contra o SENHOR, seu Deus, e contra vocês. 17 Agora peço que perdoem o meu pecado ainda esta vez e que orem ao SENHOR, seu Deus, para que ele tire de mim este castigo terrível.
18 Moisés saiu do palácio e orou a Deus, o SENHOR. 19 Aí o SENHOR fez soprar um vento oeste muito forte, que levantou os gafanhotos e os jogou no mar Vermelho; e não ficou um só gafanhoto em todo o Egito. 20 Porém o SENHOR fez com que o rei continuasse teimando, e este não deixou que os israelitas fossem embora.

A nona praga: a escuridão

21 Então o SENHOR Deus disse a Moisés:
— Levante a mão para o céu a fim de que em todo o Egito haja uma escuridão tão grossa, que possa até ser tocada.
22 Moisés levantou a mão para o céu, e durante três dias uma grande escuridão cobriu todo o Egito. † 23 Os egípcios não podiam ver uns aos outros, e naqueles dias ninguém saiu de casa. Porém em todas as casas dos israelitas havia claridade.
24 Aí o rei mandou chamar Moisés e lhe disse:
— Vocês podem ir adorar a Deus, o SENHOR. Levem também as suas mulheres e os seus filhos, mas as ovelhas, as cabras e o gado ficarão aqui.
25 Moisés respondeu:
— Nesse caso o senhor deveria nos dar os animais para

oferecermos em sacrifício e queimarmos em honra do SENHOR, nosso
Deus. 26 Nós não queremos isso. Nós vamos levar também os nossos
animais, e não ficará nenhum, pois temos de escolher alguns para
usá-los na adoração a Deus, o SENHOR. Enquanto não chegarmos lá,
não saberemos quais os animais que deveremos oferecer em
sacrifício ao SENHOR.
27 Porém o SENHOR fez com que o rei continuasse teimando, e este
não deixou que os israelitas saíssem do Egito. 28 O rei disse a Moisés:
— Saia da minha presença e nunca mais apareça aqui! Pois, no dia
em que tornar a me ver, você morrerá!
29 — O senhor está certo — respondeu Moisés. — Nunca mais eu
o verei.

Êxodo 11

Moisés anuncia a décima praga

1 O SENHOR Deus disse a Moisés:

— Vou mandar só mais um castigo sobre o rei do Egito e sobre o seu povo. Depois disso ele os deixará ir. Na verdade ele expulsará todos vocês. 2 Porém agora diga aos israelitas, homens e mulheres, que peçam aos seus vizinhos e vizinhas joias de prata e de ouro.

3 E o SENHOR fez com que os egípcios respeitassem os israelitas. De fato, os funcionários do rei e todo o povo consideravam Moisés um grande homem.

4 Então Moisés disse ao rei:

— O SENHOR Deus diz: “Perto da meia-noite eu vou passar pelo Egito, 5 e no país inteiro morrerá o filho mais velho de cada família, desde o filho do rei, que é o herdeiro do trono, até o filho da escrava que trabalha no moinho; morrerá também a primeira cria dos animais. 6 Em todo o Egito haverá gritos de dor, como nunca houve antes e nunca mais haverá. 7 Mas, entre os israelitas, nem mesmo um cachorro latirá para uma pessoa ou um animal. E assim vocês ficarão sabendo que o SENHOR faz diferença entre os egípcios e os israelitas.”

8 E Moisés continuou:

— Então todos estes seus funcionários virão me procurar e se ajoelharão diante de mim, pedindo que eu vá embora e leve todo o meu povo. Depois disso eu sairei.

Moisés saiu muito zangado da presença do rei. 9 Então o SENHOR Deus disse a Moisés:

— O rei não vai dar atenção a vocês para que eu possa fazer coisas espantosas no Egito.

10 Moisés e Arão fizeram todas essas coisas espantosas diante do rei do Egito. Porém o SENHOR fez com que o rei continuasse teimando, e este não deixou que os israelitas saíssem do país.

Êxodo 12

A Páscoa

1 O SENHOR Deus falou com Moisés e Arão no Egito. Ele disse:
2 — Este mês será para vocês o primeiro mês do ano. 3 Diga a todo
o povo israelita o seguinte: no dia dez deste mês cada pai de família
escolherá um carneirinho ou um cabrito para a sua família, isto é, um
animal para cada casa. 4 Se a família for pequena demais para comer
o animal inteiro, então o dono da casa e o seu vizinho mais próximo o
comerão juntos, repartindo-o de acordo com o número de pessoas e a
quantidade que cada um puder comer. 5 O animal deverá ser um
carneirinho ou um cabrito sem defeito, de um ano. 6 Vocês o
guardarão até o dia catorze deste mês, e na tarde desse dia todo o
povo israelita matará os animais. 7 Pegarão um pouco do sangue e o
passarão nos batentes dos lados e de cima das portas das casas
onde os animais vão ser comidos. 8 Nessa noite a carne deverá ser
assada na brasa e comida com pães sem fermento e com ervas
amargas. 9 A carne não deverá ser comida crua nem cozida; o animal
inteiro, incluindo a cabeça, as pernas e os miúdos, será assado na
brasa. 10 Não deixem nada para o dia seguinte e queimem o que
sobrar. 11 Já vestidos, calçados e segurando o bastão, comam
depressa o animal. Esta é a Páscoa de Deus, o SENHOR.
12 — Nessa noite eu passarei pela terra do Egito e matarei todos os
primeiros filhos, tanto das pessoas como dos animais. E castigarei
todos os deuses do Egito. Eu sou o SENHOR. 13 O sangue nos
batentes das portas será um sinal para marcar as casas onde vocês
moram. Quando estiver castigando o Egito, eu verei o sangue e então
passarei por vocês sem parar, para que não sejam destruídos por
essa praga. † 14 Comemorem esse dia como festa religiosa para
lembrar que eu, o SENHOR, fiz isso. Vocês e os seus descendentes
devem comemorar a Festa da Páscoa para sempre.

A Festa dos Pães sem Fermento

15 — Durante sete dias vocês comerão pão sem fermento. Por isso,
no primeiro dia tirem o fermento das suas casas. Pois qualquer
pessoa que comer pão feito com fermento, desde o primeiro até o
sétimo dia, será expulsa do meio do povo de Israel. 16 No primeiro dia
e também no sétimo, façam uma reunião para adorar a Deus.
Nenhum trabalho será feito nesses dias, a não ser para preparar

comida. 17 Comemorem a Festa dos Pães sem Fermento no
aniversário do dia em que eu tirei do Egito as tribos do povo de Israel.
Essa comemoração será uma lei permanente, que passará de pais a
filhos. 18 Desde a tarde do dia catorze do primeiro mês até a tarde do
dia vinte e um do mesmo mês, o pão que vocês comerem será feito
sem fermento. 19 Durante esses sete dias não haverá fermento nas
suas casas, pois quem comer pão com fermento, seja um estrangeiro
que estiver vivendo no país, seja um israelita, será expulso do meio
do povo de Israel. 20 Portanto, nesses dias não comam nada que
tenha fermento. Em todas as suas casas só será comido pão sem
fermento. †

A primeira Páscoa

21 Moisés mandou chamar todos os líderes do povo e disse:
— Escolham carneiros ou cabritos e os matem para que todas as
famílias israelitas possam comemorar a Páscoa. 22 Peguem um galho
de hissopo e o molhem no sangue que estiver na bacia e passem nos
batentes dos lados e de cima da porta das suas casas. E que
ninguém saia de casa durante toda a noite. 23 Quando o SENHOR
passar para matar os egípcios, verá o sangue ali nos batentes e não
deixará que o Anjo da Morte entre nas suas casas para matá-los. †
24 Vocês e os seus descendentes devem obedecer a essa ordem para
sempre. 25 Quando entrarem na terra que o SENHOR lhes dará, como
prometeu, vocês deverão continuar realizando essa cerimônia
religiosa. 26 Quando os seus filhos perguntarem: "O que quer dizer
essa cerimônia?", 27 vocês responderão: "É o sacrifício da Páscoa em
honra do SENHOR Deus, pois no Egito ele passou pelas casas dos
israelitas e não parou. O SENHOR matou os egípcios, mas não matou
as nossas famílias."
Então os israelitas se ajoelharam e adoraram a Deus, o SENHOR.
28 Depois foram e fizeram tudo o que ele havia ordenado a Moisés e
Arão.

A décima praga: a morte dos primeiros filhos dos egípcios

29 À meia-noite, o SENHOR Deus matou os filhos mais velhos de
todas as famílias do Egito, desde o filho do rei, que era o herdeiro do
trono, até o filho do prisioneiro que estava na cadeia; e matou também
a primeira cria dos animais. † 30 Naquela noite o rei, os seus
funcionários e todos os outros egípcios saíram da cama. É que em
todo o Egito havia gente chorando e gritando, pois em todas as casas

havia um filho morto. 31 Nessa mesma noite o rei mandou chamar
Moisés e Arão e lhes disse:
— Saiam daqui, vocês e todos os outros israelitas! Deixem o meu
país. Vão adorar a Deus, o SENHOR, como vocês pediram. 32 Peguem
as suas ovelhas e cabras e o seu gado e vão embora. E peçam a
Deus que me abençoe.
33 Os egípcios insistiram com os israelitas para que saíssem do
país o mais depressa possível. Eles diziam:
— Se vocês não saírem, todos nós morreremos!
34 Assim, cada família israelita pegou a massa de pão sem
fermento, pôs numa bacia, embrulhou a bacia num pano e carregou
no ombro. 35 Os israelitas fizeram como Moisés havia ordenado e
pediram aos egípcios joias de prata e de ouro e roupas. 36 O SENHOR
Deus fez com que os egípcios dessem de boa vontade aos israelitas
tudo o que eles pediam. Assim o povo de Israel tomou as riquezas
dos egípcios. †

Os israelitas saem do Egito

37 Os israelitas saíram a pé de Ramessés e foram para Sucote.
Eram mais ou menos seiscentos mil homens, sem contar as mulheres,
as crianças e os velhos. 38 Com eles foram muitas outras pessoas, e
também muitas ovelhas e cabras, e muito gado. 39 Os israelitas
fizeram pão sem fermento com a massa que haviam levado do Egito,
pois os egípcios os haviam expulsado do país tão de repente, que
eles não tinham tido tempo de preparar comida, nem de preparar
massa com fermento. 40 Os israelitas tinham vivido no Egito
quatrocentos e trinta anos. † 41 No dia em que terminaram os
quatrocentos e trinta anos, todas as tribos do povo de Deus, o
SENHOR, saíram do Egito. 42 Essa foi a noite em que o SENHOR ficou
vigiando para tirá-los do Egito. Ela é dedicada ao SENHOR para
sempre, como a noite que deverá ser comemorada por todos os
israelitas.

As leis a respeito da Páscoa

43 O SENHOR Deus disse a Moisés e a Arão:
— Esta é a lei para a Páscoa: nenhum estrangeiro poderá comer a
refeição da Páscoa. 44 Porém todo escravo comprado poderá comer
dela depois de ser circuncidado. 45 Os estrangeiros, tanto os que
estiverem de passagem como os que estiverem vivendo no país,
vivendo de salário, não poderão tomar essa refeição. 46 Ela deverá ser

comida na casa onde foi preparada: não será tirada dali. E não
quebrem nenhum osso do animal. † 47 Todo o povo de Israel deve
comemorar essa festa religiosa. 48 Não poderão tomar parte nela os
homens que não tiverem sido circuncidados. Porém, se algum
estrangeiro estiver morando com vocês e quiser comemorar a Páscoa
em honra do SENHOR, vocês deverão primeiro circuncidá-lo e também
todos os outros homens e meninos da sua família. Depois ele poderá
tomar parte na comemoração e será como se fosse uma pessoa
nascida em Israel. 49 A mesma lei será para os israelitas nascidos no
país e para os estrangeiros que vivem entre vocês.
50 Todos os israelitas obedeceram e fizeram o que o SENHOR havia
ordenado a Moisés e a Arão. 51 Naquele dia o SENHOR tirou do Egito
as tribos do povo de Israel.

Êxodo 13

O primeiro filho é separado para Deus

1 O SENHOR Deus disse a Moisés:
2 — Separe para mim todo primeiro filho. Todo primeiro filho homem dos israelitas e todo primeiro filhote macho dos animais domésticos são meus. †

A Festa dos Pães sem Fermento

3 Moisés disse ao povo:
— Lembrem deste dia, o dia em que vocês saíram do Egito, onde eram escravos. Este é o dia em que o SENHOR os tirou de lá pelo seu grande poder. Portanto, não comam pão feito com fermento. 4 Vocês estão saindo do Egito neste dia, no primeiro mês, o mês de abibe. 5 O SENHOR jurou aos seus antepassados que daria a vocês a terra dos cananeus, dos heteus, dos amorreus, dos heveus e dos jebuseus. É uma terra boa e rica. Quando ele os levar para aquela terra, vocês deverão comemorar essa festa religiosa no primeiro mês de cada ano. 6 Durante sete dias vocês comerão pão sem fermento; e no sétimo dia haverá uma festa religiosa em honra do SENHOR. 7 Nesses sete dias vocês comerão pão sem fermento. Em toda a sua terra não deverá haver fermento, nem pão feito com fermento. 8 Nesse dia vocês contarão aos seus filhos que estão fazendo isso por causa daquilo que o SENHOR fez por vocês quando saíram do Egito. 9 Essa festa será como um sinal para vocês, como se fosse uma coisa amarrada na mão ou na testa, e os ajudará a lembrarem de recitar e de estudar a lei de Deus, o SENHOR; pois com grande poder ele os tirou do Egito. 10 Portanto, comemorem essa festa religiosa no dia certo, todos os anos.

O primeiro filho

11 — O SENHOR Deus fará com que vocês entrem na terra dos cananeus, conforme ele jurou a vocês e aos seus antepassados. Quando ele lhes der essa terra, 12 vocês darão ao SENHOR todo primeiro filho homem. Todo primeiro filhote macho também pertencerá a ele. † 13 Mas, se quiserem ficar com o primeiro filhote macho de uma jumenta, ofereçam a Deus um carneiro; se não quiserem, quebrem o pescoço do jumentinho. Fiquem com todo primeiro filho homem de vocês, pagando por ele o preço determinado†. 14 No

futuro, quando os seus filhos perguntarem o que isso quer dizer, vocês responderão: “Com grande poder o SENHOR nos tirou do Egito, onde éramos escravos. 15 Quando o rei do Egito teimou em não nos deixar sair, o SENHOR matou todos os primeiros filhos no Egito, tanto das pessoas como dos animais. É por isso que oferecemos ao SENHOR em sacrifício todo primeiro filhote macho. Mas pagamos o preço determinado para ficar com os nossos primeiros filhos. 16 Isso será como uma lembrança, como alguma coisa amarrada nas mãos ou na testa. E nos fará lembrar que com o seu grande poder o SENHOR nos tirou do Egito.”

A coluna de nuvem e a coluna de fogo

17 Quando o rei deixou que o povo israelita saísse do Egito, Deus não os levou pelo caminho que vai pelo país dos filisteus, embora fosse o mais curto. Deus pensou assim: “Não quero que os israelitas mudem de ideia e voltem para o Egito, quando virem que terão de guerrear.” 18 Por isso Deus fez com que o povo desse uma volta pelo caminho do deserto, na direção do mar Vermelho. Os israelitas saíram do Egito armados para guerrear. 19 Moisés levou o corpo de José, pois José havia feito os israelitas jurarem que fariam isso. Ele tinha dito: “Quando Deus os libertar, levem daqui o meu corpo.” †

20 Os israelitas saíram de Sucote e acamparam em Etã, onde começa o deserto. 21 Durante o dia o SENHOR ia na frente deles numa coluna de nuvem, para lhes mostrar o caminho. Durante a noite ele ia na frente deles numa coluna de fogo, para iluminar o caminho, a fim de que pudessem andar de dia e de noite. 22 A coluna de nuvem sempre ia adiante deles durante o dia, e a coluna de fogo ia durante a noite.

Êxodo 14

Os israelitas atravessam o mar Vermelho

1 O SENHOR Deus disse a Moisés:

2 — Diga aos israelitas que voltem e acampem em frente de Pi-Hairote, entre Migdol e o mar Vermelho, perto de Baal-Zefom. 3 Assim o rei do Egito vai pensar que os israelitas estão andando sem rumo, perdidos no deserto. 4 Eu farei com que o rei continue teimoso e persiga vocês. Então eu derrotarei o rei e o seu exército, mostrando assim o meu poder. E os egípcios ficarão sabendo que eu sou Deus, o SENHOR.

E os israelitas obedeceram.

5 Quando contaram ao rei do Egito que os israelitas tinham fugido, ele e os seus funcionários mudaram de ideia e disseram:

— Vejam só o que fizemos! Deixamos que os nossos escravos, os israelitas, fugissem de nós!

6 Então o rei mandou preparar o seu carro de guerra e o seu exército. 7 Ele saiu com todos os carros de guerra, incluindo os seiscentos melhores, que eram comandados pelos seus oficiais. 8 O SENHOR fez com que Faraó, rei do Egito, continuasse teimando, e ele foi atrás dos israelitas, que estavam saindo de maneira vitoriosa. 9 Os egípcios, com todos os seus cavalos, carros de guerra e cavaleiros, saíram atrás dos israelitas e os alcançaram onde eles estavam acampados, na beira do mar Vermelho, perto de Pi-Hairote e de Baal-Zefom.

10 Quando os israelitas viram o rei e o seu exército marchando contra eles, ficaram apavorados e gritaram pedindo a ajuda de Deus, o SENHOR. 11 E disseram a Moisés:

— Será que não havia sepulturas no Egito? Por que você nos trouxe para morrermos aqui no deserto? Veja só o que você fez, nos tirando do Egito! 12 O que foi que lhe dissemos no Egito? Pedimos que nos deixasse em paz, trabalhando como escravos para os egípcios. Pois é melhor ser escravo dos egípcios do que morrer aqui no deserto!

13 Porém Moisés respondeu:

— Não tenham medo. Fiquem firmes e vocês verão que o SENHOR vai salvá-los hoje. Nunca mais vocês vão ver esses egípcios. 14 Vocês não terão de fazer nada: o SENHOR lutará por vocês.

15 O SENHOR disse a Moisés:

— Por que você está me pedindo ajuda? Diga ao povo que marche.
16 Levante o bastão e o estenda sobre o mar. A água se dividirá, e os
israelitas poderão passar em terra seca, pelo meio do mar. 17 Eu farei
com que os egípcios fiquem ainda mais teimosos, e eles entrarão no
mar atrás dos israelitas. E eu ficarei famoso quando derrotar o rei do
Egito, todo o seu exército, os seus carros de guerra e os seus
cavaleiros. 18 Quando eu derrotar os egípcios, eles saberão que eu
sou Deus, o SENHOR.

19 Então o Anjo de Deus, que ia na frente dos israelitas, mudou de
lugar e passou para trás. Também a coluna de nuvem saiu da frente
deles e foi para trás, 20 ficando entre os egípcios e os israelitas. A
nuvem era escura para os egípcios, porém iluminava o povo de Israel.
Assim, durante a noite inteira, o exército egípcio não conseguiu
chegar perto dos israelitas.

21 Moisés estendeu a mão sobre o mar, e Deus, o SENHOR, com
um vento leste muito forte, fez com que o mar recuasse. O vento
soprou a noite inteira e fez o mar virar terra seca. As águas foram
divididas, 22 e os israelitas passaram pelo mar em terra seca, com
muralhas de água nos dois lados. † 23 Os egípcios os perseguiram e
foram atrás deles até o meio do mar com todos os seus cavalos,
carros de guerra e cavaleiros. 24 Logo antes de amanhecer, da coluna
de fogo e de nuvem o SENHOR olhou para o exército dos egípcios e
fez com que eles ficassem apavorados. 25 Os carros de guerra
andavam com grande dificuldade, pois Deus fez com que as rodas
ficassem atoladas. Então os egípcios disseram:

— Vamos fugir dos israelitas! O SENHOR está lutando a favor deles
e contra nós.

26 Então o SENHOR Deus disse a Moisés:

— Estenda a mão sobre o mar para que as águas voltem e cubram
os egípcios, os seus carros de guerra e os seus cavaleiros.

27 Moisés estendeu a mão sobre o mar, e, quando amanheceu, o
mar voltou ao normal. Os egípcios tentaram escapar das águas,
porém o SENHOR os jogou dentro do mar. 28 As águas voltaram e
cobriram os carros de guerra, os cavaleiros e todo o exército egípcio
que havia perseguido os israelitas no mar. E não sobrou nenhum
egípcio com vida. 29 Mas os israelitas atravessaram o mar em terra
seca, com muralhas de água nos dois lados.

30 Naquele dia o SENHOR salvou o povo de Israel dos egípcios, e
os israelitas os viram mortos na praia. 31 Quando viram o poder com

que o SENHOR havia derrotado os egípcios, os israelitas o temeram. E creram em Deus, o SENHOR, e no seu servo Moisés.

Êxodo 15

A Canção de Moisés

1 Então Moisés e os israelitas cantaram esta canção a Deus, o SENHOR:

Cantarei ao SENHOR
porque ele conquistou uma vitória maravilhosa;
ele jogou os cavalos e os cavaleiros dentro do mar. †
2 O SENHOR é o meu forte defensor;
foi ele quem me salvou.
Ele é o meu Deus, e eu o louvarei.

Ele é o Deus do meu pai,
e eu cantarei a sua grandeza. †
3 O SENHOR é um guerreiro;
o seu nome é SENHOR.

4 Ele jogou no mar o exército egípcio
e os seus carros de guerra;
os seus melhores oficiais se afogaram no mar Vermelho.
5 O mar profundo os cobriu;
como uma pedra eles foram até o fundo.

6 A tua mão direita, ó SENHOR, tem um poder terrível;
ela despedaça o inimigo.
7 Como é maravilhosa a tua vitória!
Derrotas os teus inimigos
e com a tua ira furiosa tu os queimas como se fossem palha.
8 Tu sopraste, e as águas se amontoaram;
as ondas se levantaram como muralhas,
e o fundo do mar ficou duro como gelo.
9 Os inimigos disseram:
"Nós iremos atrás deles e os alcançaremos;
pegaremos todas as coisas que são deles
e ficaremos com tudo o que quisermos.
Com as nossas espadas nós os mataremos."
10 Porém tu, ó SENHOR, sopraste,
e os egípcios se afogaram;

afundaram como chumbo no mar bravo.

11 Não há outro deus como tu, ó SENHOR!
Quem é santo e majestoso como tu?
Quem pode fazer os milagres e as maravilhas que fazes?
12 Estendeste a mão direita,
e a terra engoliu os que nos perseguiam.

13 Por causa do teu amor
tu guiaste o povo que salvaste;
com o teu grande poder
tu os levaste para a tua terra santa.
14 Os povos ouviram falar do que fizeste

e estão tremendo de medo.
Os filisteus ficaram apavorados.
15 Os chefes dos edomitas estão assustados,
os poderosos moabitas perderam a coragem,
e todos os cananeus estão tremendo.
16 O medo e o terror caíram sobre eles.
Eles viram o teu grande poder
e ficaram parados como se fossem pedras
até que tivesse passado o teu povo,

o povo que livraste da escravidão.
17 Tu levarás o teu povo para viver no teu monte,
o lugar, ó Senhor, que escolheste para morar,
o Templo que tu mesmo construíste.
18 O SENHOR Deus será rei para todo o sempre!

A Canção de Míriam

19 Os israelitas atravessaram o mar em terra seca. Porém, quando os carros de guerra dos egípcios, com os seus cavalos e cavaleiros, entraram no mar, o SENHOR Deus fez com que as águas voltassem e os cobrissem.

20 A profetisa Míriam, que era irmã de Arão, pegou um pandeiro, e todas as mulheres a acompanharam, tocando pandeiro e dançando.
21 E Míriam cantou para elas assim:

Cantem ao SENHOR
porque ele conquistou uma vitória gloriosa;

ele jogou os cavalos e os cavaleiros dentro do mar.

As águas amargas

22 Aí Moisés levou o povo de Israel do mar Vermelho para o
deserto de Sur. Eles caminharam três dias no deserto e não acharam
água. 23 Então chegaram a um lugar chamado Mara, porém não
puderam beber a água dali porque era amarga. Por isso aquele lugar
era chamado de Mara†. 24 O povo reclamou com Moisés e perguntou:
— O que vamos beber?

25 Então Moisés, em voz alta, pediu socorro a Deus, o SENHOR, e o
SENHOR lhe mostrou um pedaço de madeira. Moisés jogou a madeira
na água, e a água ficou boa de beber.
Foi nesse lugar que o SENHOR Deus deu leis aos israelitas e os pôs
à prova. 26 Ele disse:
— Se vocês prestarem atenção no que eu digo, se fizerem o que é
certo e se guardarem os meus mandamentos, eu não os castigarei
com nenhuma das doenças que mandei contra os egípcios. Eu sou o
SENHOR, que cura vocês.
27 Depois os israelitas chegaram a Elim, onde havia doze fontes de
água e setenta palmeiras. E acamparam ali, perto da água.

Êxodo 16

O maná e as codornas

1 O povo de Israel saiu de Elim e foi para o deserto de Sim, que fica
entre Elim e o monte Sinai. Chegaram ali no dia quinze do segundo
mês depois da sua saída do Egito. 2 Ali, no deserto, todos eles
começaram a reclamar contra Moisés e Arão, 3 dizendo assim:
— Teria sido melhor que o SENHOR tivesse nos matado no Egito!
Lá, nós podíamos pelo menos nos sentar e comer carne e outras
comidas à vontade. Vocês nos trouxeram para este deserto a fim de
matar de fome toda esta multidão.
4 O SENHOR Deus disse a Moisés:
— Agora eu vou fazer chover do céu pão para vocês. E o povo
deverá sair, e cada um deverá juntar uma porção que dê para um dia.
Assim eu os porei à prova para saber se eles vão obedecer às minhas
ordens. † 5 No sexto dia deverão juntar e preparar o dobro do que
costumam juntar nos outros dias.
6 Então Moisés e Arão disseram ao povo:
— Hoje à tarde vocês ficarão sabendo que foi o SENHOR Deus
quem os tirou do Egito. 7 Amanhã de manhã vocês verão a glória do
SENHOR, pois o SENHOR ouviu as reclamações de vocês contra ele.
Foi contra ele, e não contra nós, que vocês reclamaram; pois, afinal
de contas, quem somos nós?
8 E Moisés continuou:
— É Deus, o SENHOR, quem vai lhes dar carne para comerem de
tarde e pão à vontade de manhã, pois o SENHOR ouviu vocês
reclamando contra ele. As suas reclamações são contra ele e não
contra nós; pois, afinal de contas, quem somos nós?
9 Aí Moisés disse a Arão:
— Diga a todo o povo que venha e fique diante de Deus, o
SENHOR, pois ele ouviu as reclamações deles.
10 Enquanto Arão estava falando a todo o povo, eles olharam para
o deserto, e, de repente, a glória do SENHOR apareceu numa nuvem.
11 E o SENHOR disse a Moisés:
12 — Eu tenho ouvido as reclamações dos israelitas. Diga-lhes que
hoje à tarde, antes de escurecer, eles comerão carne. E amanhã de
manhã comerão pão à vontade. Aí ficarão sabendo que eu, o
SENHOR, sou o Deus deles.
13 À tarde apareceu um grande bando de codornas; eram tantas,

que cobriram o acampamento. E no dia seguinte, de manhã, havia
orvalho em volta de todo o acampamento. 14 Quando o orvalho secou,
por cima da areia do deserto ficou uma coisa parecida com escamas,
fina como a geada no chão. 15 Os israelitas viram aquilo e não sabiam
o que era. Então perguntaram uns aos outros:
— O que é isso?
Moisés lhes disse:
— Isso é o alimento que o SENHOR está mandando para vocês
comerem. † 16 Esta é a ordem que ele deu: "Cada um de vocês
deverá juntar o que for necessário para comer, de acordo com o
número de pessoas que houver na família, dois litros por pessoa."
17 E assim fizeram os israelitas. Uns pegaram mais, e outros,
menos. 18 Quando mediram, aconteceu que os que haviam pegado
muito não tinham demais; e não faltava nada para os que haviam
pegado pouco. Cada um havia pegado exatamente o necessário para
comer. †
19 Então Moisés lhes disse:
— Ninguém deverá guardar nada para o dia seguinte.
20 Mas alguns não obedeceram à ordem de Moisés e guardaram
uma parte daquele alimento. E no dia seguinte o que tinha sido
guardado estava cheio de bichos e cheirava mal. Aí Moisés ficou
muito irritado com eles. 21 Todas as manhãs cada um pegava o
necessário para comer naquele dia, pois o calor do sol derretia o que
ficava no chão.
22 No sexto dia pegaram o dobro, isto é, quatro litros para cada
pessoa. Os líderes do povo foram e contaram a Moisés o que estava
acontecendo. 23 E Moisés lhes disse:
— Amanhã é dia de descanso, o sábado santo, separado para
Deus, o SENHOR. Por isso o SENHOR deu a seguinte ordem: "Os que
quiserem assar esse alimento no forno, que assem; e os que
quiserem cozinhar, que cozinhem. E guardem para o dia seguinte o
que sobrar." †
24 Conforme a ordem de Moisés, todos guardaram para o dia
seguinte o que havia sobrado. E não cheirou mal, nem criou bicho.
25 Moisés disse:
— Comam isto hoje, pois é sábado, o dia de descanso separado
para Deus, o SENHOR. Neste dia vocês não acharão no campo nada
de comer. 26 Recolham esse alimento durante seis dias; porém no
sétimo dia, que é o dia de descanso, não haverá alimento no chão.
27 No sétimo dia algumas pessoas saíram para pegar o alimento,

porém não acharam nada. 28 Então o SENHOR Deus disse a Moisés:
— Até quando vocês vão desobedecer às minhas ordens e às minhas leis? 29 Lembrem que eu, o SENHOR, dei a vocês um dia de descanso e foi por isso que no sexto dia eu lhes dei alimento para dois dias. No sétimo dia fiquem todos onde estiverem; ninguém deverá sair de casa.
30 Assim, o povo não trabalhou no sétimo dia.
31 Os israelitas deram àquele alimento o nome de maná†. Ele era parecido com uma sementinha branca e tinha gosto de bolo de mel. †
32 Moisés disse:
— O SENHOR Deus mandou que fossem guardados dois litros de maná para que, no futuro, os nossos descendentes possam ver o alimento que ele nos deu para comermos no deserto, quando nos tirou do Egito.
33 Então Moisés disse a Arão:
— Pegue uma vasilha, ponha nela dois litros de maná e coloque-a na presença de Deus, o SENHOR, a fim de ser guardada para os nossos descendentes. †
34 Arão fez como o SENHOR havia ordenado a Moisés e colocou a vasilha diante da arca da aliança para que ficasse guardada ali.
35 Durante quarenta anos os israelitas tiveram maná para comer, até que chegaram a uma terra habitada, isto é, até que chegaram à fronteira de Canaã. †
36 A porção† de maná para cada pessoa era a décima parte da medida padrão†, que tinha vinte litros.

Êxodo 17

Água da rocha em Refidim

Números 20.1-13

1 O povo de Israel saiu do deserto de Sim, caminhando de um lugar
para outro, de acordo com as ordens de Deus, o SENHOR. Eles
acamparam em Refidim, mas ali não havia água para beber. 2 Então
reclamaram contra Moisés e lhe disseram:

— Dê-nos água para beber.

Moisés respondeu:

— Por que vocês estão reclamando? Por que estão pondo o
SENHOR à prova?

3 Mas o povo estava com muita sede e continuava reclamando e
gritando contra Moisés. Eles diziam:

— Por que você nos tirou do Egito? Será que foi para nos matar de
sede, a nós, aos nossos filhos e às nossas ovelhas e cabras?

4 Então Moisés clamou pedindo a ajuda de Deus, o SENHOR. Ele
disse:

— O que é que eu faço com este povo? Mais um pouco, e eles vão
querer me matar a pedradas.

5 O SENHOR disse a Moisés:

— Escolha entre eles alguns líderes e passe com eles na frente do
povo. Leve também o bastão com o qual você bateu no rio Nilo. 6 Eu
estarei diante de você em cima de uma rocha, ali no monte Sinai. Bata
na rocha, e dela sairá água para o povo beber.

E Moisés fez isso na presença dos líderes do povo de Israel.

7 Então deram àquele lugar os nomes de Massá e de Meribá†, pois
os israelitas reclamaram contra Moisés e puseram o SENHOR à prova,
perguntando:

— O SENHOR está com a gente ou não?

Guerra contra os amalequitas

8 Os amalequitas vieram e atacaram os israelitas em Refidim.
9 Então Moisés deu a Josué a seguinte ordem:

— Escolha alguns homens e amanhã cedo vá com eles lutar por
nós contra os amalequitas. Eu ficarei no alto do monte, segurando o
bastão de Deus.

10 Josué fez o que Moisés havia ordenado e foi combater os
amalequitas. Enquanto isso, Moisés, Arão e Hur subiram até o alto do

monte. 11 Quando Moisés ficava com os braços levantados, os
israelitas venciam. Porém, quando ele abaixava os braços, eram os
amalequitas que venciam. 12 Quando os braços de Moisés ficaram
cansados, Arão e Hur pegaram uma pedra e a puseram perto dele
para que Moisés se sentasse. E os dois, um de cada lado, seguravam
os braços de Moisés. Desse modo os seus braços ficaram levantados
até o pôr do sol. 13 E assim Josué derrotou completamente os
amalequitas.
14 Então o SENHOR Deus disse a Moisés:
— Escreva um relatório dessa vitória a fim de que ela seja
lembrada. Diga a Josué que eu vou destruir completamente os
amalequitas. †
15 Moisés construiu um altar e lhe deu o seguinte nome: “O
SENHOR Deus é a minha bandeira.” 16 Depois disse:
— Segurem bem alto a bandeira do SENHOR! O SENHOR
combaterá para sempre os amalequitas!

Êxodo 18

Jetro visita Moisés

1 Jetro, o sacerdote de Midiã e sogro de Moisés, soube de tudo o
que Deus havia feito por Moisés e pelo povo de Israel. E soube
também como o SENHOR havia tirado do Egito os israelitas. 2 Então
ele foi para o lugar onde Moisés estava, levando Zípora, a mulher de
Moisés. Moisés havia mandado Zípora e os dois filhos dela para a
casa de Jetro. 3 O nome de um deles era Gérson†, pois Moisés tinha
dito: "Sou hóspede em terra estrangeira." † 4 O nome do outro era
Eliézer†, pois Moisés tinha dito: "O Deus do meu pai me ajudou e não
deixou que eu fosse morto pelo rei do Egito." †

5 Jetro, o sogro de Moisés, foi com a mulher e os dois filhos de
Moisés para o deserto onde Moisés estava acampado, no monte
sagrado†. 6 Ele havia mandado um recado a Moisés, dizendo que
estava chegando, com a mulher e os filhos dele. 7 Então Moisés saiu
para se encontrar com Jetro, curvou-se em sinal de respeito e o
beijou. Cada um perguntou ao outro se ia bem de saúde, e depois
eles entraram na barraca de Moisés. 8 Ele contou ao sogro tudo o que
o SENHOR Deus, por causa do seu amor pelo povo de Israel, tinha
feito com o rei do Egito e com os egípcios. Falou também a respeito
das dificuldades que o povo havia tido no caminho e como o SENHOR
os havia socorrido. 9 Jetro ficou muito contente com tudo o que o
SENHOR havia feito pelo povo de Israel, tirando-o do Egito. 10 E disse:

— Louvado seja o SENHOR Deus, que libertou vocês das mãos dos
egípcios e do seu rei! 11 Agora sei que o SENHOR é mais poderoso do
que todos os deuses, pois livrou os israelitas do poder dos egípcios,
quando eles os trataram com tanto desprezo.

12 Em seguida Jetro trouxe uma oferta para ser completamente
queimada e animais para serem mortos como sacrifício a Deus. Arão
e todos os líderes do povo de Israel foram com ele para comer a
refeição sagrada.

Moisés escolhe ajudantes

Deuteronômio 1.9-18

13 No dia seguinte Moisés sentou-se para julgar as questões do
povo e ficou ocupado desde a manhã até a noite. 14 Quando Jetro viu
tudo o que Moisés estava fazendo, perguntou:

— Por que você está agindo assim? Por que está resolvendo

sozinho os problemas do povo, com todas essas pessoas em pé ao seu redor, desde a manhã até a noite?

15 Moisés respondeu:

— Eu tenho de fazer isso porque as pessoas vêm falar comigo para saber o que Deus quer. 16 Quando duas pessoas têm uma questão, elas vêm falar comigo para que eu resolva quem está certo. E explico os mandamentos e as leis de Deus a todos.

17 Então Jetro disse:

— O que você está fazendo não está certo. 18 Desse jeito você vai ficar cansado demais, e o povo também. Isso é muito trabalho para você fazer sozinho. 19 Agora escute o meu conselho, e Deus o ajudará. Está certo que você represente o povo diante de Deus e também que leve a ele os problemas deles. 20 Você deve ensinar-lhes as leis de Deus e explicar o que devem fazer e como devem viver. 21 Mas você deve escolher alguns homens capazes e colocá-los como chefes do povo: chefes de mil, de cem, de cinquenta e de dez. Devem ser homens que temam a Deus, que mereçam confiança e que sejam honestos em tudo. 22 Serão eles que sempre julgarão as questões do povo. Os casos mais difíceis serão trazidos a você, mas os mais fáceis eles mesmos poderão resolver. Assim será melhor para você, pois eles o ajudarão nesse trabalho pesado. 23 Se você fizer isso, e se for essa a ordem de Deus, você não ficará cansado, e todas essas pessoas poderão ir para casa com as suas questões resolvidas.

24 Moisés aceitou o conselho de Jetro 25 e escolheu homens capazes entre todos os israelitas. Ele os colocou como chefes de mil, de cem, de cinquenta e de dez. 26 Eles sempre julgaram as questões do povo, resolvendo as mais fáceis e trazendo para Moisés as mais difíceis.

27 Então Moisés se despediu de Jetro, e Jetro voltou para casa.

Êxodo 19

A aliança feita ao pé do monte Sinai

Êxodo 24.1-8

1-2 Os israelitas partiram de Refidim. E, no dia primeiro do terceiro
mês depois de terem saído do Egito, chegaram ao deserto do Sinai.
Eles armaram o acampamento ao pé do monte Sinai. 3 E Moisés subiu
o monte para se encontrar com Deus.

E do monte o SENHOR Deus o chamou e lhe disse:

— Diga aos descendentes de Jacó, os israelitas, o seguinte:
4 "Vocês viram com os seus próprios olhos o que eu, o SENHOR, fiz
com os egípcios e como trouxe vocês para perto de mim como se
fosse sobre as asas de uma águia. 5 Agora, se me obedecerem e
cumprirem a minha aliança vocês serão o meu povo. O mundo inteiro
é meu, mas vocês serão o meu povo, escolhido por mim. † 6 Vocês
são um povo separado somente para mim e me servirão como
sacerdotes." É isso o que você dirá aos israelitas. † †

7 Então Moisés foi, chamou os líderes do povo e contou tudo o que
o SENHOR lhe havia ordenado. 8 Então todos responderam ao mesmo
tempo:

— Nós faremos tudo o que o SENHOR ordenou.

E Moisés levou essa resposta ao SENHOR.

9 Ele disse a Moisés:

— Eu vou falar com você numa nuvem escura para que o povo
possa ouvir a nossa conversa e para que, daqui em diante, sempre
confie em você.

Moisés contou a Deus, o SENHOR, o que o povo havia respondido,
10 e o SENHOR lhe disse:

— Vá falar ao povo e mande que eles passem o dia de hoje e de
amanhã purificando-se para me adorar. Eles devem lavar as suas
roupas 11 e se aprontar para depois de amanhã. Nesse dia eu
descerei sobre o monte Sinai, onde todo o povo poderá me ver.
12 Marque limites em volta da montanha, para que o povo não passe
dali, e diga-lhes que não subam o monte, nem cheguem perto dele.
Se alguma pessoa puser o pé nele, deverá ser morta. 13 Ninguém
deverá tocar nessa pessoa; ela será morta a pedradas ou com
flechas. Isso deve ser feito tanto com pessoas como com animais.
Porém, quando a trombeta tocar, o povo poderá subir o monte. †

14 Então Moisés desceu do monte e mandou que o povo se

purificasse para adorar a Deus. E todos lavaram as suas roupas. 15 Aí
Moisés disse:
— Fiquem prontos para depois de amanhã e até lá não tenham
relações sexuais.
16 Na manhã do terceiro dia houve trovoadas e relâmpagos, uma
nuvem escura apareceu no monte, e ouviu-se um som muito forte de
trombeta. E todo o povo que estava no acampamento tremeu de
medo. † 17 Moisés os levou para fora do acampamento a fim de se
encontrarem com Deus, e eles ficaram parados ao pé do monte.
18 Todo o monte Sinai soltava fumaça, pois o SENHOR havia descido
sobre ele no meio do fogo. A fumaça subia como se fosse a fumaça
de uma fornalha, e todo o povo tremia muito. † 19 O som da trombeta
foi ficando cada vez mais forte. Moisés falou, e Deus respondeu no
barulho do trovão. 20 O SENHOR desceu no alto do monte Sinai e
chamou Moisés para que fosse até lá. Moisés subiu, 21 e o SENHOR
lhe disse:
— Desça e avise ao povo que não passe os limites para chegar
perto a fim de me ver. Se passarem, muitos deles morrerão. 22 Avise
também os sacerdotes que eles devem se purificar a fim de poderem
chegar perto de mim. Se não se purificarem, eu os matarei.
23 Moisés disse a Deus, o SENHOR:
— O povo não poderá subir o monte, pois tu nos mandaste
respeitar este monte como lugar sagrado e mandaste também marcar
limites em volta dele.
24 Então o SENHOR respondeu:
— Desça e depois volte com Arão. Porém os sacerdotes e o povo
não devem passar os limites a fim de subir até o lugar onde estou. Se
fizerem isso, eu os matarei.
25 Aí Moisés desceu até o lugar onde o povo estava e contou o que
Deus tinha dito.

Êxodo 20

Os dez mandamentos

Deuteronômio 5.1-21

1 Deus falou, e foi isto o que ele disse:
2 — Meu povo, eu, o SENHOR, sou o seu Deus. Eu o tirei do Egito,
a terra onde você era escravo.
3 — Não adore outros deuses; adore somente a mim.
4 — Não faça imagens de nenhuma coisa que há lá em cima no
céu, ou aqui embaixo na terra, ou nas águas debaixo da terra†. 5 Não
se ajoelhe diante de ídolos, nem os adore, pois eu, o SENHOR, sou o
seu Deus e não tolero outros deuses. Eu castigo aqueles que me
odeiam, até os seus bisnetos e trinetos. † 6 Porém sou bondoso com
aqueles que me amam e obedecem aos meus mandamentos e
abençoo os seus descendentes por milhares de gerações. †
7 — Não use o meu nome sem o respeito que ele merece; pois eu
sou o SENHOR, o Deus de vocês, e castigo aqueles que desrespeitam
o meu nome. †
8 — Guarde o sábado, que é um dia santo. † 9 Faça todo o seu
trabalho durante seis dias da semana; 10 mas o sétimo dia da semana
é o dia de descanso, dedicado a mim, o SENHOR, seu Deus. Não faça
nenhum trabalho nesse dia, nem você, nem os seus filhos, nem as
suas filhas, nem os seus escravos, nem as suas escravas, nem os
seus animais, nem os estrangeiros que vivem na terra de vocês. †
11 Em seis dias eu, o SENHOR, fiz o céu, a terra, o mar e tudo o que há
neles, mas no sétimo dia descansei. Foi por isso que eu, o SENHOR,
abençoei o sábado e o separei para ser um dia santo. †
12 — Respeite o seu pai e a sua mãe, para que você viva muito
tempo na terra que estou lhe dando. †
13 — Não mate. †

14 — Não cometa adultério. †
15 — Não roube. †
16 — Não dê testemunho falso contra ninguém. †
17 — Não cobice a casa de outro homem. Não cobice a sua mulher,
os seus escravos, o seu gado, os seus jumentos ou qualquer outra
coisa que seja dele. †

O povo fica com medo

Deuteronômio 5.23-33

18 O povo ouviu os trovões e o som da trombeta e viu os
relâmpagos e a fumaça que saía do monte. Então eles tremeram de
medo e ficaram de longe. 19 E disseram a Moisés:
— Se você falar, nós ouviremos; mas, se Deus falar conosco, nós
seremos mortos. †
20 Então Moisés respondeu:
— Não tenham medo, pois Deus só quer pôr vocês à prova. Ele
quer que vocês continuem a temê-lo a fim de que não pequem.
21 E o povo ficou em pé de longe, e somente Moisés chegou perto
da nuvem escura onde Deus estava.

Leis a respeito dos altares

22 Então o SENHOR ordenou que Moisés dissesse aos israelitas o
seguinte:
— Vocês viram que lá do céu eu lhes falei. 23 Não façam deuses de
prata ou de ouro para adorá-los ao mesmo tempo que vocês adoram
a mim. 24 Façam um altar de terra para mim e em cima dele ofereçam
as suas ovelhas e os seus bois como sacrifícios que serão
completamente queimados e como ofertas de paz. Eu separarei
lugares para que neles vocês me adorem, e nesses lugares eu me
encontrarei com vocês e os abençoarei. 25 Se fizerem um altar de
pedras para mim, não usem pedras cortadas com ferramentas. Pois
na construção do meu altar não poderão ser usadas pedras cortadas
com ferramentas. † 26 Não façam o meu altar com degraus; porque,
se fizerem, a nudez de vocês vai aparecer ali.

Êxodo 21

Leis a respeito dos escravos

Deuteronômio 15.12-18

1 Deus ordenou a Moisés que desse aos israelitas estas leis:

2 — Se você comprar um escravo israelita, ele deverá trabalhar seis anos para você. Mas no sétimo ano ele ficará livre, sem ter de pagar nada. 3 Se ele era solteiro quando se tornou seu escravo, não levará a mulher quando for embora. Mas, se era casado, então poderá levar a mulher. 4 Se o dono do escravo lhe der uma mulher, e ela der à luz filhos e filhas, a mulher e os filhos serão do dono, e o escravo irá embora sozinho. 5 Se o escravo disser que ama a sua mulher, os seus filhos e o seu dono e não quiser ser posto em liberdade, 6 então o dono o levará ao lugar de adoração. Ali ele o encostará na porta ou no batente da porta e furará a orelha dele com um furador. Então ele será seu escravo por toda a vida. †

7 — Se um homem vender a sua filha para ser escrava, ela não ficará livre como ficam os escravos do sexo masculino. 8 Se um homem a comprar e disser que quer casar com ela, mas depois não gostar dela, ele terá de vendê-la novamente ao pai dela. O seu dono não poderá vendê-la a estrangeiros, pois ele não agiu direito com ela. 9 Se alguém comprar uma escrava para fazê-la casar com seu filho, deverá tratá-la como se fosse sua filha. 10 Se um homem casar com uma segunda mulher, deverá continuar a dar à primeira a mesma quantidade de alimentos e de roupas e os mesmos direitos que ela possuía antes. 11 Se ele não cumprir essas três coisas, ela poderá sair livre, sem ter de pagar nada.

Leis a respeito da violência

12 — Deverá ser morto todo aquele que ferir uma pessoa de modo que ela morra. † 13 Porém, se foi apenas um acidente, não tendo havido intenção de matar, então aquele que matou deverá fugir para um lugar que eu escolherei e ali ele ficará livre. † 14 Mas, se um homem ficar com raiva e matar outro de propósito, deverá ser morto, ainda que ele tenha fugido para o meu altar a fim de se salvar.

15 — Quem bater no pai ou na mãe será morto.

16 — Quem levar à força uma pessoa para vendê-la ou para ficar com ela como escrava será morto. †

17 — Quem amaldiçoar o pai ou a mãe será morto. †

18 — Se durante uma briga um homem ferir o outro com uma pedra
ou com um soco, ele não será castigado se aquele que foi ferido não
morrer. Mas, se este ficar de cama, 19 e mais tarde se levantar, e
começar a andar fora da casa com a ajuda de uma bengala, então
aquele que o feriu terá de pagar o tempo que o outro perdeu e
também as despesas do tratamento.
20-21 — Se alguém ferir a pauladas o seu escravo, e ele morrer na
hora, o que bateu será castigado. Mas, se o escravo morrer só um ou
dois dias depois, o dono não será castigado. Pois a perda do escravo
já é um castigo para o dono. Essa lei vale também para as escravas.
22 — Se alguns homens estiverem brigando e ferirem uma mulher
grávida, e por causa disso ela perder a criança, mas sem maior
prejuízo para a sua saúde, aquele que a feriu será obrigado a pagar o
que o marido dela exigir, de acordo com o que os juízes decidirem.
23 Mas, se a mulher for ferida gravemente, o castigo será vida por
vida, 24 olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé, †
25 queimadura por queimadura, ferimento por ferimento, machucadura
por machucadura.
26-27 — Se alguém ferir o olho do seu escravo, e ele perder a vista,
o escravo terá de ser libertado como pagamento pelo olho perdido. E,
se alguém quebrar um dente do seu escravo, ele terá de ser libertado
como pagamento pelo dente. Essa lei vale também para as escravas.

Casos de acidente

28 — Se um boi chifrar um homem ou uma mulher, e a pessoa
morrer, o boi deverá ser morto a pedradas, e ninguém comerá a sua
carne. Mas o dono do boi não será castigado. 29 Porém, se o boi tinha
o costume de chifrar as pessoas, e o seu dono sabia disso e não o
prendeu, e o boi matar algum homem ou alguma mulher, o boi será
morto a pedradas. E o seu dono também será morto. 30 No entanto, se
deixarem que o dono pague uma multa para salvar a sua vida, então
ele terá de pagar tudo o que for exigido. 31 Se um boi matar um
menino ou uma menina, o dono será julgado por esta mesma lei. 32 Se
um boi chifrar um escravo ou uma escrava, o dono receberá como
pagamento trinta barras de prata, e o boi será morto a pedradas.

33 — Se alguém tirar a tampa de um poço ou se cavar um poço e
não o tapar, e nele cair um boi ou um jumento, 34 essa pessoa terá de
pagar ao dono o preço do animal. Ela fará o pagamento em dinheiro,
porém o animal morto será seu. 35 Se o boi de um homem ferir o boi

de outro, e o boi que foi ferido morrer, o boi vivo será vendido, e o dinheiro será repartido entre os dois homens; e o boi morto será dividido também entre os dois. 36 Porém, se o boi já era conhecido como boi chifrador, e o seu dono não o prendeu, ele dará ao outro homem um boi vivo, mas o boi morto será seu.

Êxodo 22

Leis a respeito de roubos e prejuízos

1 — Se alguém roubar um boi ou uma ovelha e matar ou vender o
animal, pagará cinco bois por um boi e quatro ovelhas por uma
ovelha. 2-4 Quem roubou deverá pagar por aquilo que roubou. Se não
tiver com que pagar, então deverá ser vendido como escravo para
pagar por aquilo que roubou. Se o animal roubado, seja boi, jumento
ou ovelha, for encontrado vivo com a pessoa que o roubou, ela pagará
dois por um.

— Se um ladrão for apanhado roubando de noite uma casa e for
morto, quem o matar não será culpado pela morte do ladrão. Mas, se
isso acontecer durante o dia, ele será culpado de assassinato.

5 — Se alguém deixar que os seus animais pastem num campo ou
numa plantação de uvas, ou se os largar para comerem as colheitas
de outras pessoas, esse alguém pagará com o melhor do seu próprio
campo ou com o melhor da sua própria plantação de uvas.

6 — Se alguém acender uma fogueira no seu campo, e o fogo
pegar nos espinheiros e se espalhar pelo campo de outro homem e
destruir os feixes de trigo ou as plantações que já estiverem maduras,
aquele que acendeu a fogueira pagará todos os prejuízos.

7 — Se alguém receber de outra pessoa dinheiro ou objetos para
serem guardados, e isso for roubado da sua casa, o ladrão, se for
achado, pagará o dobro. 8 Mas, se o ladrão não for encontrado, o
dono da casa será levado ao lugar de adoração e ali deverá jurar que
não roubou o que lhe foi dado para guardar.

9 — Se uma pessoa ficar com um boi, um jumento, uma ovelha,
roupas ou qualquer coisa perdida, e aparecer alguém dizendo que é o
dono, o caso deverá ser levado até o lugar de adoração. Aquele que
Deus declarar culpado pagará ao dono o dobro.

10 — Se alguém entregar um animal para o seu vizinho tomar
conta, seja jumento, boi, ovelha ou outro animal qualquer, e o animal
morrer ou ficar aleijado, ou se for roubado sem que ninguém veja o
roubo, 11 o homem que tomou conta deverá jurar em nome de Deus, o
SENHOR, que não roubou o animal. Se o animal não tiver sido
roubado, o dono aceitará o juramento, e o outro não precisará pagar
nada. 12 Porém, se, de fato, o animal tiver sido roubado, então o outro
terá de pagar ao dono pelo animal. 13 Se o animal tiver sido morto por

animais selvagens, o outro terá de trazer como prova o que sobrou e não pagará nada pelo animal morto.
14 — Se alguém pedir emprestado um animal, e este ficar doente ou morrer quando o seu dono não estiver presente, quem pediu emprestado deverá pagar o preço dele. 15 Mas, se isso acontecer quando o dono estiver presente, o outro não precisará pagar nada. Se o animal tiver sido alugado, só será pago o aluguel.

Leis morais e religiosas

16 — Se um homem seduzir uma virgem que não estava com casamento contratado, ele pagará o dote da moça e casará com ela. 17 Porém, se o pai dela não quiser que a moça case com ele, então ele pagará ao pai uma quantia em dinheiro, de acordo com o preço de uma noiva virgem. †
18 — Mate toda mulher que fizer feitiçaria. †
19 — Quem tiver relações sexuais com um animal será morto. †
20 — Condene à morte toda pessoa que oferecer sacrifícios a qualquer outro deus e não somente a mim, o SENHOR. †
21 — Não maltratem, nem persigam um estrangeiro que estiver morando na terra de vocês. Lembrem que vocês foram estrangeiros no Egito. 22 Não maltratem as viúvas nem os órfãos. † 23 Se vocês os maltratarem, eu, o SENHOR, os atenderei quando eles pedirem socorro. 24 Eu ficarei irado e matarei vocês na guerra. As suas mulheres ficarão viúvas, e os seus filhos ficarão órfãos.
25 — Se você emprestar dinheiro a algum pobre do meu povo, não faça como o agiota, que cobra juros. † 26 Se você receber a capa do seu vizinho como garantia de uma dívida, devolva-a antes que anoiteça. 27 Pois a capa é a única coisa que ele tem com que se cobrir quando dorme, para esquentar o corpo. Sem a capa, ele não tem nada com que se cobrir. Quando ele clamar a mim pedindo ajuda, eu o atenderei, pois sou bondoso. †
28 — Não rogue pragas contra Deus e não amaldiçoe nenhuma das autoridades do seu povo. †
29 — Traga-me no tempo certo as ofertas de cereais, de vinho e de azeite.
— Entregue-me o seu primeiro filho. 30 Entregue-me o primeiro filhote das suas vacas e das suas ovelhas. Deixe que o primeiro filhote macho fique com a mãe sete dias; porém, no oitavo dia, ofereça-o a mim.
31 — Vocês são um povo separado para mim; por isso não comam

a carne de animais que tenham sido mortos por animais selvagens†;
deem essa carne aos cães. †

Êxodo 23

Justiça e honestidade

1 — Não espalhe notícias falsas e não minta no tribunal para ajudar
alguém. † 2 Não siga a maioria quando ela faz o que é errado e não
dê testemunho falso para ajudar a maioria a torcer a justiça. 3 Não
faça injustiça, nem mesmo para favorecer o pobre. †
4 — Se você vir o boi ou o jumento do seu inimigo andando
perdido, leve-o de volta para ele. 5 Se o jumento dele cair debaixo da
carga, não o deixe ali, mas ajude o dono a pôr o animal de pé. †
6 — Quando um pobre comparecer ao tribunal, não cometa
injustiça contra ele. 7 Não faça acusações falsas, nem condene à
morte uma pessoa inocente. Pois eu condenarei aquele que fizer
essas coisas más. 8 Não aceite dinheiro para torcer a justiça, pois
esse dinheiro faz com que as pessoas fiquem cegas e não vejam o
que é direito, prejudicando assim a causa daqueles que são
inocentes. †
9 — Não maltratem os estrangeiros que moram no meio de vocês.
Vocês sabem como eles sofrem por serem estrangeiros, pois vocês
foram estrangeiros no Egito. †

O sétimo ano e o sétimo dia

10 — Durante seis anos você semeará as suas terras e colherá o
que elas produzirem. 11 Porém no sétimo ano deixe que a terra
descanse e não colha nada que crescer nela. Mas os pobres poderão
comer o que crescer ali, e os animais selvagens comerão o que
sobrar. Faça isso também com as suas plantações de uvas e de
azeitonas. †
12 — Trabalhe seis dias por semana, mas no sétimo dia não faça
nenhum trabalho para que os seus escravos, os seus animais e os
estrangeiros que trabalham para você possam descansar. †
13 — Deem atenção a tudo o que eu, o SENHOR, tenho dito a
vocês. Não façam orações a outros deuses, nem mesmo falem os
nomes deles.

As três grandes festas

Êxodo 34.18-26; Deuteronômio 16.1-17

14 — Três vezes por ano vocês comemorarão uma festa em minha
honra. 15 No mês de abibe, o mês em que vocês saíram do Egito,

comemorem a Festa dos Pães sem Fermento como eu ordenei. Durante os sete dias da festa não comam pão feito com fermento. Que ninguém venha me adorar sem trazer uma oferta. †

16 — Comemorem a Festa da Colheita logo que vocês começarem a colher o que plantaram.

— Comemorem a Festa das Barracas no outono, quando vocês colherem as uvas e as frutas dos pomares. † 17 Três vezes por ano, nessas três festas, todos os homens devem vir adorar a mim, o SENHOR Deus.

18 — Quando vocês oferecerem um animal em sacrifício a mim, não me tragam pão feito com fermento. A gordura dos animais mortos nos sacrifícios, durante as minhas festas, deverá ser queimada no mesmo dia.

19 — Todos os anos tragam à casa do SENHOR, seu Deus, os primeiros cereais que colherem.

— Não cozinhem um cabrito ou um carneirinho no leite da sua própria mãe†. †

Promessas e avisos

20 — Eu enviarei um anjo adiante de vocês para protegê-los na viagem e para levá-los ao lugar que lhes preparei. 21 Deem atenção e obedeçam ao anjo. Não se revoltem contra ele, pois ele age em meu nome e não perdoará revoltas. 22 Se vocês lhe obedecerem e fizerem tudo o que ele mandar, eu lutarei contra todos os inimigos de vocês. 23 O meu anjo irá adiante de vocês e os levará até a terra dos amorreus, dos heteus, dos perizeus, dos cananeus, dos heveus e dos jebuseus. E eu destruirei todos esses povos. 24 Não se curvem diante dos deuses deles, nem os adorem, e não sigam os seus costumes religiosos. Destruam os deuses deles e quebrem as colunas do deus Baal. 25 Se vocês adorarem a mim, o SENHOR, seu Deus, eu os abençoarei, dando-lhes comida e água, e tirarei de vocês todas as doenças. 26 Na terra de vocês nenhuma mulher terá aborto, nem ficará sem ter filhos. E eu darei a vocês uma vida longa.

27 — Farei com que os povos que são contra vocês tenham medo de mim. Farei com que haja confusão entre os povos contra quem vocês vão lutar e farei com que os inimigos fujam de vocês. 28 Farei com que os seus inimigos fiquem apavorados. E, quando vocês forem avançando, eu expulsarei os heveus, os cananeus e os heteus. 29 Não os expulsarei num ano só; se eu fizesse isso, a terra ficaria deserta, e os animais selvagens se tornariam numerosos demais, prejudicando

vocês. 30 Pelo contrário, eu expulsarei esses povos pouco a pouco,
até que vocês se tornem mais numerosos e tomem posse da terra.
31 Farei com que os limites da terra de vocês vão desde o golfo de
Ácaba até o rio Eufrates e do mar Mediterrâneo até o deserto. Eu lhes
darei poder para dominarem os povos daquelas terras, e vocês irão
avançando e os expulsando. 32 Não façam nenhum acordo com eles,
nem com os seus deuses. 33 Não deixem que esses povos vivam na
terra de vocês. Se deixarem, eles farão com que vocês pequem
contra mim. Se vocês adorarem os deuses deles, isso será uma
armadilha mortal para vocês.

Êxodo 24

A aliança de Deus com o povo de Israel

1 O SENHOR Deus disse a Moisés:
— Você, Arão, Nadabe, Abiú e setenta líderes do povo de Israel, subam o monte e venham até a minha presença. E, quando ainda estiverem um pouco longe, ajoelhem-se para me adorar. 2 Só você, Moisés, chegará perto de mim; os outros, não. E o povo não deverá subir o monte.
3 Moisés foi e contou ao povo tudo o que o SENHOR tinha dito e todos os mandamentos que ele tinha dado. Então os israelitas responderam todos juntos:
— Nós faremos tudo o que o SENHOR ordenou.
4 Então Moisés escreveu todas as leis de Deus, o SENHOR. No dia seguinte, de manhã, ele construiu um altar ao pé do monte e colocou ali doze colunas de pedra, uma para cada tribo das doze tribos do povo de Israel. 5 Aí Moisés mandou que alguns moços queimassem animais em sacrifício ao SENHOR e matassem touros como ofertas de paz. 6 Moisés pôs a metade do sangue dos animais em bacias e derramou a outra metade no altar. 7 Depois pegou o livro da aliança, onde estavam escritos os mandamentos do SENHOR, e o leu em voz alta para o povo. Eles disseram:
— Nós obedeceremos a Deus, o SENHOR, e faremos tudo o que ele mandar.
8 Então Moisés pegou o sangue das bacias, borrifou o povo com ele e disse:
— Este é o sangue que sela a aliança que o SENHOR fez com vocês quando deu todos esses mandamentos. †
9 Moisés, Arão, Nadabe, Abiú e setenta líderes do povo de Israel subiram o monte 10 e viram o Deus de Israel. Debaixo dos pés dele havia alguma coisa parecida com um piso feito de safiras, azul como o céu. 11 Deus não matou esses líderes de Israel; eles viram a Deus e depois comeram e beberam juntos.

Moisés no monte Sinai

12 O SENHOR Deus disse a Moisés:
— Suba o monte onde eu estou e fique aqui, pois eu vou lhe dar as placas de pedra que têm as leis e os mandamentos que escrevi, a fim de que você os ensine ao povo.

13 Moisés e Josué, o seu auxiliar, se aprontaram, e Moisés
começou a subir o monte sagrado. 14 Então Moisés disse aos líderes:
— Esperem aqui até nós voltarmos. Arão e Hur ficarão com vocês.
Quem tiver alguma questão para resolver deverá falar com eles.
15 Então Moisés subiu o monte Sinai, e uma nuvem cobriu o monte.
16-17 A glória do SENHOR desceu sobre o monte, e para os israelitas a
luz parecia um fogo que queimava lá no alto. A nuvem cobriu o monte
durante seis dias, e no sétimo dia o SENHOR, lá da nuvem, chamou
Moisés. 18 Moisés entrou no meio da nuvem. E ficou ali no monte
quarenta dias e quarenta noites. †

Êxodo 25

As ofertas para a Tenda Sagrada

Êxodo 35.4-9

1 O SENHOR Deus disse a Moisés:

2 — Diga aos israelitas que me deem uma oferta. Receba as
ofertas que eles quiserem dar de bom coração. 3 Essas ofertas podem
ser ouro, prata ou bronze; 4 fios de lã azul, púrpura e vermelha; linho
fino; tecido feito de pelos de cabra; 5 peles de carneiro tingidas de
vermelho e peles finas; madeira de acácia; 6 azeite para lamparinas;
especiarias para a preparação do azeite de ungir e para o incenso de
cheiro agradável; 7 pedras de ônix e outras pedras de valor para
serem colocadas no manto sacerdotal e no peitoral do Grande
Sacerdote. 8 Os israelitas deverão fazer uma Tenda Sagrada para
mim a fim de que eu possa morar no meio deles.

9 — E você, Moisés, faça a Tenda e todos os seus móveis de
acordo com o modelo que eu vou lhe mostrar.

A arca da aliança

Êxodo 37.1-9

10 — Diga aos israelitas que façam uma arca de madeira de acácia,
de um metro e dez de comprimento por sessenta e seis centímetros
de largura e sessenta e seis de altura. 11 Revistam de ouro puro essa
caixa, por dentro e por fora. E em toda a volta coloquem um remate
de ouro. 12 Façam também quatro argolas de ouro e ponham nos
quatro pés, ficando duas argolas de cada lado. 13 Façam cabos de
madeira de acácia e revistam de ouro. 14 Enfiem os cabos nas argolas
nos lados da arca, para que ela possa ser carregada. 15 Os cabos
ficarão nas argolas da arca e não serão tirados dela. 16 Eu lhe darei as
duas placas de pedra, onde estão escritos os mandamentos; e você
porá essas placas na arca.

17 — Faça também uma tampa de ouro puro, de um metro e dez de
comprimento por sessenta e seis centímetros de largura. † 18 Faça
dois querubins de ouro batido, 19 um para cada ponta da tampa. Isso
deve ser feito de modo que os querubins formem uma só peça com a
tampa. 20 Os querubins ficarão de frente um para o outro, olhando
para a tampa. As suas asas ficarão abertas, cobrindo a tampa.
21 Coloque dentro da arca as duas placas de pedra que eu vou lhe dar
e ponha a tampa na arca. 22 Ali eu me encontrarei com você e, de

cima da tampa, do meio dos dois querubins, eu lhe darei as minhas leis para o povo de Israel.

A mesa dos pães da Presença de Deus

Êxodo 37.10-16

23 — Você deverá fazer também uma mesa de madeira de acácia, com as seguintes medidas: oitenta e oito centímetros de comprimento por quarenta e quatro de largura e sessenta e seis de altura.
24 Revista de ouro puro a mesa e coloque um remate de ouro em volta dela. 25 Em volta da mesa faça um friso de quatro dedos de largura e um remate de ouro em volta do friso. 26 Faça também quatro argolas de ouro e ponha nos quatro cantos, perto dos quatro pés. 27 Perto do friso deverão ser colocadas as argolas por onde passam os cabos para se carregar a mesa. 28 Esses cabos deverão ser feitos de madeira de acácia e revestidos de ouro. A mesa será carregada por esses cabos. 29 Faça os pratos, os copos, as taças e as jarras que serão usados para as ofertas de vinho. Tudo isso deverá ser feito de ouro puro. 30 A mesa será colocada na frente da arca da aliança, e em cima da mesa estarão sempre os pães sagrados que são oferecidos a mim. †

O candelabro

Êxodo 37.17-24

31 — Faça um candelabro de ouro puro. A sua base e a sua haste deverão ser de ouro batido. As flores que enfeitarão o candelabro, com os seus botões e as suas pétalas, formarão uma só peça com ele. 32 Dos seus lados sairão seis braços, três de um lado e três do outro. 33 Cada um dos seis braços deverá ter três flores com o formato de flor de amendoeira, com os seus botões e as suas pétalas.

34 — A haste do candelabro deverá ter quatro flores com o formato de flor de amendoeira, com os seus botões e as suas pétalas.
35 Debaixo de cada um dos três pares de braços deverá haver um botão de amendoeira. 36 Os botões, os braços e o candelabro deverão formar uma só peça de ouro puro batido. 37 Faça sete lamparinas para o candelabro e coloque-as na parte de cima, de maneira que iluminem a frente dele. 38 As tesouras de cortar os pavios das lamparinas e os cinzeiros deverão ser de ouro puro. 39 Use trinta e quatro quilos de ouro puro para fazer o candelabro e todas as peças que o acompanham.

40 — E tenha o cuidado de fazer tudo de acordo com o modelo que

eu lhe mostrei no monte. †

Êxodo 26

A Tenda da Presença de Deus

Êxodo 36.8-38

1 O SENHOR disse a Moisés:

— Faça a parte de dentro da Tenda Sagrada com dez cortinas de tecido feito de linho fino e de fios de lã azul, púrpura e vermelha. Nessas cortinas serão bordadas figuras de querubins. 2 Cada cortina deverá ter doze metros e meio de comprimento por um metro e oitenta de largura. 3 Costure cinco delas umas nas outras, formando assim uma só peça. Faça a mesma coisa com as outras cinco. 4 Ponha laçadas de tecido azul na beirada de fora da última cortina de cada uma das duas peças de cortinas. 5 Faça cinquenta laçadas para a beirada da primeira cortina da primeira peça e cinquenta para a beirada da última cortina da segunda peça, de modo que as laçadas fiquem de frente umas para as outras. 6 Faça também cinquenta prendedores de ouro e com eles junte os dois jogos de cortinas para que formem uma só peça.

7 — Faça uma cobertura para a Tenda, com onze pedaços de pano feito de pelos de cabra. 8 Os pedaços deverão ter o mesmo tamanho, medindo treze metros e trinta de comprimento por um metro e oitenta de largura. 9 Costure cinco pedaços uns nos outros, formando uma peça, e os outros seis, formando outra peça, ficando o sexto pedaço dobrado na parte da frente da Tenda. 10 Ponha cinquenta laçadas na beirada do último pedaço da primeira peça e cinquenta laçadas na beirada da outra peça. 11 Faça também cinquenta prendedores de bronze e passe esses prendedores nas laçadas, juntando assim as duas peças uma com a outra para que formem uma cobertura só. 12 A metade da cortina que sobrar ficará pendurada na parte de trás da Tenda. 13 Os quarenta e cinco centímetros que sobrarem de cada lado do comprimento das cortinas ficarão de um lado e do outro para cobrir a Tenda.

14 — Faça mais uma cobertura, de peles de carneiro tingidas de vermelho; e em cima desta coloque outra cobertura, feita de peles finas.

15 — Faça também armações de madeira de acácia para a Tenda. 16 Cada uma das armações terá quatro metros e quarenta e cinco de comprimento por sessenta e sete centímetros de largura. 17 Cada armação terá dois encaixes para juntar uma à outra. Você fará isso

com todas as armações da Tenda. 18 Faça vinte armações para o lado
sul 19 e ponha debaixo dessas vinte armações quarenta bases de
prata, duas debaixo de cada armação, para firmarem os seus dois
encaixes. 20 Faça também vinte armações para o lado norte 21 e
quarenta bases de prata, duas para cada armação. 22 Para o lado de
trás da Tenda, o lado oeste, você fará seis armações 23 e mais duas
armações para os cantos da Tenda. 24 Essas armações dos cantos
deverão ser juntadas na base, formando uma só peça até a primeira
argola que fica na parte de cima. As duas armações que formam os
dois cantos deverão ser colocadas desse jeito. 25 Portanto, haverá oito
armações com as suas dezesseis bases de prata, duas debaixo de
cada armação.

26 — Faça quinze travessas de madeira de acácia, cinco para as
armações de um lado da Tenda, 27 cinco para as armações do outro
lado e cinco para as armações do lado oeste, na parte de trás. 28 A
travessa do centro passará a meia altura entre as armações, de um
lado da Tenda até o outro. 29 Revista de ouro essas armações e
ponha nelas argolas de ouro, por onde passarão os cabos, que
também deverão ser revestidos de ouro. 30 Arme a Tenda de acordo
com o modelo que eu lhe mostrei no monte.

31 — Faça uma cortina de tecido feito de linho fino e de fios de lã
azul, púrpura e vermelha e bordada com figuras de querubins.
32 Pendure essa cortina em quatro postes de madeira de acácia
revestidos de ouro, que terão prendedores de ouro e serão fixados em
quatro bases de prata. 33 Pendure a cortina debaixo dos prendedores
e atrás da cortina ponha a arca da aliança, onde estão as duas placas
de pedra. A cortina separará o Lugar Santo do Lugar Santíssimo. †
34 Ponha a tampa na arca da aliança, no Lugar Santíssimo. 35 Fora do
Lugar Santíssimo ponha a mesa no lado norte da Tenda e coloque o
candelabro no lado sul.

36 — Para a entrada da Tenda faça uma cortina de tecido feito de
linho fino e de fios de lã azul, púrpura e vermelha e enfeitada com
bordados. 37 Para segurarem essa cortina, faça cinco postes de
madeira de acácia revestidos de ouro e com prendedores de ouro. E
faça cinco bases de bronze para os postes.

Êxodo 27

O altar para os sacrifícios queimados

Êxodo 38.1-7

1 O SENHOR disse a Moisés:
— Faça um altar de madeira de acácia. Ele será quadrado,
medindo dois metros e vinte de comprimento por dois metros e vinte
de largura e um metro e trinta de altura. 2 Nos quatro cantos ponha
quatro pontas, que formarão uma só peça com o altar, que deverá ser
revestido de bronze. 3 Faça vasilhas para recolher a gordura e as
cinzas e faça pás, bacias, garfos e braseiros; todas essas peças serão
feitas de bronze. 4 Faça também uma grelha de bronze em forma de
rede e nos seus cantos ponha quatro argolas de bronze. 5 Coloque
essas argolas debaixo da beirada do altar, de maneira que a grelha
chegue até a metade da altura do altar. 6 Para carregar o altar, faça
cabos de madeira de acácia e revista-os de bronze. 7 Esses cabos
deverão ser enfiados nas argolas, de um lado e do outro do altar,
quando este tiver de ser carregado. 8 Esse altar, feito de madeira, será
oco, de acordo com o modelo que eu lhe mostrei no monte.

O pátio da Tenda da Presença de Deus

Êxodo 38.9-20

9 — Faça para a Tenda Sagrada um pátio cercado de cortinas de
linho fino. No lado sul as cortinas deverão ter quarenta e quatro
metros de comprimento. 10 Elas serão sustentadas por vinte postes e
vinte bases feitos de bronze. Os ganchos dos postes e os suportes
das cortinas serão de prata. 11 Faça a mesma coisa no lado norte do
pátio. 12-13 O pátio terá vinte e dois metros de largura; portanto, nos
lados oeste e leste as cortinas deverão ter vinte e dois metros de
comprimento. Para sustentarem as cortinas, haverá dez postes e dez
bases. 14-15 Cada lado da entrada terá cortinas de seis metros e
sessenta de comprimento, com três postes e três bases. 16 Na entrada
do pátio haverá uma cortina de oito metros e oitenta de comprimento.
Faça essa cortina de tecido feito de linho fino e de fios de lã azul,
púrpura e vermelha e enfeitada com bordados. A cortina será
sustentada por quatro postes e quatro bases. 17 Todos os postes em
volta do pátio deverão ser unidos por suportes de prata. Os seus
ganchos serão de prata, e as suas bases serão de bronze. 18 O pátio
terá quarenta e quatro metros de comprimento por vinte e dois de

largura; a altura das cortinas será de dois metros e vinte. As cortinas serão de linho fino, e as bases, de bronze. 19 Todos os objetos usados no serviço da Tenda, as estacas da Tenda e as estacas do pátio serão de bronze.

O azeite para o candelabro

Levítico 24.1-4

20 — Moisés, mande que os israelitas lhe tragam o melhor azeite para o candelabro, a fim de que ele possa ser aceso todas as tardes. 21 Arão e os seus filhos colocarão o candelabro na Tenda da Minha Presença, do lado de fora da cortina que está na frente da arca da aliança. O azeite ficará ali queimando na minha presença, desde a tarde até de manhã. Essa ordem deverá ser obedecida para sempre pelos israelitas e pelos seus descendentes.

Êxodo 28

As roupas dos sacerdotes

Êxodo 39.1

1 O SENHOR disse a Moisés:

— Mande chamar o seu irmão Arão e os filhos dele, Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar. Separe-os do povo de Israel para que me sirvam como sacerdotes. 2 Faça roupas de sacerdote para o seu irmão a fim de darem a ele dignidade e beleza. 3 Chame todas as pessoas a quem eu dei habilidade e mande que façam as roupas de Arão, para que ele seja consagrado como meu sacerdote. 4 Mande que façam um peitoral, um manto sacerdotal, uma sobrepeliz†, uma túnica bordada, uma mitra e um cinto. Essas pessoas farão roupas de sacerdote para o seu irmão Arão e os filhos dele, a fim de que eles me sirvam como sacerdotes. 5 Esses artesãos deverão usar fios de lã azul, púrpura e vermelha, fios de ouro e linho fino.

O manto sacerdotal

Êxodo 39.2-7

6 — Os artesãos farão o manto sacerdotal de fios de lã azul, púrpura e vermelha, de linho fino e de fios de ouro e o enfeitarão com bordados. 7 Nas duas pontas do manto haverá duas alças que deverão ser presas nos dois lados do manto. 8 O cinto que passará pela cintura do manto para prendê-lo será feito dos mesmos materiais do manto, formando com ele uma só peça. 9 Pegue duas pedras de ágata e grave nelas os nomes dos filhos de Jacó, 10 seis nomes numa pedra e seis nomes na outra, por ordem de idade. 11 Escolha um bom ourives para gravar nas duas pedras os nomes dos filhos de Jacó e para montar as pedras em engastes de ouro. 12 Coloque essas duas pedras nas alças do manto sacerdotal para representarem as doze tribos do povo de Israel. Assim, Arão levará nos ombros esses nomes para que eu, o SENHOR, sempre lembre do meu povo. 13 Faça dois engastes de ouro 14 e duas correntes de ouro puro entrelaçadas em forma de cordão, que você prenderá nos engastes.

O peitoral

Êxodo 39.8-21

15 — Faça um peitoral, que o Grande Sacerdote usará para descobrir a vontade de Deus. Como o manto sacerdotal, o peitoral

também será feito de fios de lã azul, púrpura e vermelha e de linho fino enfeitado com bordados. 16 O peitoral será quadrado e dobrado em dois. Terá um palmo de comprimento e um palmo de largura. 17 Coloque nele quatro carreiras de pedras preciosas. Na primeira carreira ponha um rubi, um topázio e uma granada. 18 Na segunda carreira ponha uma esmeralda, uma safira e um diamante. 19 A terceira carreira terá uma turquesa, uma ágata e uma ametista. 20 A quarta carreira terá um berilo, um ônix e um jaspe. As pedras deverão ser montadas em engastes de ouro. 21 Em cada uma dessas doze pedras será gravado o nome de um dos filhos de Jacó para representar as doze tribos de Israel. 22 Com fios de ouro puro trançados faça cordões para o peitoral. 23 Faça também duas argolas de ouro e as prenda nas pontas da parte de cima do peitoral. 24 Passe os dois cordões de ouro nas duas argolas 25 e prenda as duas pontas dos cordões nos dois engastes de ouro do peitoral, que serão presos nas duas alças do manto, na parte da frente. 26 Faça outras duas argolas de ouro, que serão presas nas duas pontas de baixo do peitoral, na borda do lado de dentro do manto. 27 Faça ainda mais duas argolas de ouro e prenda-as nas pontas das duas alças do manto, em baixo, na frente dele, perto da costura e acima do cinto. 28 Com um cordão azul prenda as argolas do peitoral nas argolas do manto, para que o peitoral fique preso acima do cinto e não se solte.

29 — Quando entrar no Lugar Santo, Arão usará esse peitoral, gravado com os nomes das tribos do povo de Israel para que eu, o SENHOR, sempre lembre do meu povo. 30 Ponha o Urim e o Tumim no peitoral para que estejam em cima do coração de Arão quando ele estiver na minha presença. Nessas ocasiões Arão deverá usar o peitoral para que ele possa saber o que eu quero que o povo de Israel faça. †

As outras roupas dos sacerdotes

Êxodo 39.22-31

31 — A sobrepeliz, roupa que vai por cima do manto sacerdotal, será tecida inteiramente de fios de lã azul. 32 Nela haverá uma abertura para passar a cabeça. Essa abertura será rematada com uma tira de malha para que não se rasgue. 33-34 Em volta de toda a barra coloque aplicações em forma de romãs, feitas de fios de lã azul, púrpura e vermelha. Entre uma romã e outra ponha sininhos de ouro. 35 Arão deverá usar essa sobrepeliz quando estiver servindo como sacerdote, tanto quando estiver na minha presença no Lugar Santo

como quando sair dele. Nessas ocasiões, o som dos sininhos será ouvido, e Arão não será morto.
36 — Faça também uma placa de ouro puro e grave nela a seguinte frase: “Separado para o SENHOR.” 37 Amarre essa placa na frente da mitra, com um cordão de lã azul. 38 Arão deverá usá-la na testa para que eu, o SENHOR, aceite todas as ofertas que os israelitas me trouxerem, e para que eles não sejam culpados se cometerem algum erro ao oferecê-las a mim.
39 — Você tecerá para o sacerdote uma túnica de linho fino, uma mitra de linho fino e um cinto bordado.
40 — Para os filhos de Arão faça túnicas, cintos e mitras a fim de lhes darem dignidade e beleza. 41 Com essas roupas vista o seu irmão Arão e os filhos dele. Depois consagre-os e dedique-os, derramando azeite na cabeça deles, para que me sirvam como sacerdotes. 42 Faça calções de linho para cobrir a nudez deles, calções que vão da cintura até as coxas. 43 Arão e os seus filhos deverão usá-los sempre que entrarem na Tenda da Minha Presença ou quando chegarem perto do altar para servirem como sacerdotes no Lugar Santo. Deste modo eles não se arriscarão a morrer por mostrarem a sua nudez. Arão e os seus descendentes obedecerão a essa ordem para sempre.

Êxodo 29

Ordenação dos sacerdotes

Levítico 8.1-36

1 O SENHOR disse a Moisés:

— A fim de separar Arão e os seus filhos como sacerdotes para o meu serviço, faça o seguinte: pegue um touro novo e dois carneiros sem defeito. 2 Pegue farinha de trigo e faça alguns pães com azeite e outros sem azeite, todos sem fermento. Faça também alguns pães achatados e passe azeite em cima. 3 Ponha tudo isso numa cesta e ofereça a mim quando você fizer o sacrifício do touro novo e dos dois carneiros.

4 — Traga Arão e os filhos dele para a entrada da Tenda da Minha Presença e mande que eles se lavem. 5 Depois vista Arão com as suas roupas de sacerdote, isto é, a túnica, o manto sacerdotal, a sobrepeliz†, o peitoral e o cinto que passa pela cintura do manto. 6 Ponha nele a mitra e amarre nela a placa sagrada em que estão gravadas as palavras “Separado para o SENHOR”. 7 Em seguida ponha na cabeça dele o azeite de ungir.

8 — Traga os filhos de Arão e vista túnicas neles. 9 Ponha faixas em volta da sua cintura e mitra na sua cabeça. É assim que você consagrará Arão e os seus filhos. Ele e os seus descendentes deverão me servir para sempre como sacerdotes.

10 — Traga também o touro novo para a frente da Tenda da Minha Presença, e Arão e os seus filhos porão as mãos na cabeça dele. 11 Mate o touro ali na minha presença, na entrada da Tenda. 12 Depois pegue o sangue do touro e, com o dedo, ponha sobre as pontas do altar e derrame o resto na base do altar. 13 Em seguida queime no altar, como oferta para mim, as seguintes partes do animal: toda a gordura que cobre os miúdos, a melhor parte do fígado, os dois rins e a gordura que os cobre. 14 Mas queime fora do acampamento a carne do animal, o couro e as tripas. Essa é uma oferta para tirar os pecados dos sacerdotes.

15 — Depois pegue um dos carneiros, e Arão e os seus filhos porão as mãos na cabeça dele. 16 Mate o carneiro, pegue o sangue e com ele borrife os quatro lados do altar. 17 Corte o carneiro em pedaços, lave os miúdos e as pernas traseiras e ponha em cima da cabeça e dos outros pedaços. 18 Queime o carneiro inteiro em cima do altar como uma oferta de alimento. O cheiro dessa oferta me agrada. †

19 — Depois pegue o outro carneiro, e Arão e os seus filhos porão
as mãos na cabeça dele. 20 Mate esse carneiro e ponha uma parte do
sangue dele na ponta da orelha direita de Arão e na ponta da orelha
direita dos seus filhos. Também ponha o sangue sobre o dedo polegar
da mão direita deles e sobre o dedão do pé direito; e com o resto do
sangue borrife os quatro lados do altar. 21 Pegue um pouco do sangue
que está no altar e o azeite de ungir e com eles borrife Arão, e as
suas roupas, e os seus filhos, e as roupas deles. Então ele, os seus
filhos e as roupas de todos eles estarão separados para mim. 22 Esse
carneiro é oferecido para a ordenação dos sacerdotes. Retire a
gordura desse carneiro, o rabo, a gordura que cobre os miúdos, a
melhor parte do fígado, os dois rins com a gordura que os cobre e a
coxa direita.
23 — Da cesta de pães sem fermento que foram oferecidos a mim,
pegue um pão de cada tipo: um pão feito com azeite, outro pão sem
azeite e um pão achatado. 24 Ponha esses pães nas mãos de Arão e
dos filhos dele e faça com que eles os separem para mim como oferta
especial. 25 Depois pegue os pães das suas mãos e queime em cima
do altar, como alimento oferecido a mim. O cheiro dessa oferta me
agrada. 26 Pegue o peito do carneiro e o separe para mim como oferta
especial. Essa parte do animal ficará para você.
27 — Na cerimônia de ordenação de um sacerdote, o peito e a coxa
do carneiro deverão ser separados para mim como oferta especial e
deverão ser dados para os sacerdotes. 28 As ofertas de paz dos
israelitas serão feitas assim, para sempre. O peito e a coxa do animal
pertencem aos sacerdotes. Essa é a oferta do povo para mim, o
SENHOR.
29 — Depois da morte do sacerdote Arão, as suas roupas passarão
para os seus filhos, e eles as usarão quando forem ordenados. 30 O
filho de Arão que ficar no lugar dele como sacerdote e que entrar na
Tenda da Minha Presença para servir no Lugar Santo deverá usar
essas roupas sete dias.
31 — A carne do carneiro usado na ordenação de Arão e dos seus
filhos deverá ser cozida num lugar sagrado. 32 Na entrada da Tenda
da Minha Presença eles deverão comer essa carne com o pão que
ficar na cesta. 33 Quando eles forem ordenados, comerão o que foi
oferecido como sacrifício para tirar os seus pecados. Somente os
sacerdotes poderão comer esse alimento, pois ele é sagrado. 34 Por
isso a carne ou o pão que não forem comidos naquele mesmo dia
deverão ser queimados. Não deverão ser comidos, pois são sagrados.

35 — Conforme eu mandei, faça durante sete dias as cerimônias
para ordenar Arão e os seus filhos. 36 Cada dia ofereça um touro novo
como sacrifício para conseguir o perdão dos pecados de todos. Com
um sacrifício para tirar pecados você purificará o altar e depois o
ungirá a fim de torná-lo santo. 37 Faça isso todos os dias, durante sete
dias. Então o altar ficará completamente santo, e qualquer pessoa ou
coisa que tocar nele sofrerá† por causa do poder da sua santidade.

As ofertas de todos os dias

Números 28.1-8

38 — Todos os dias, e para sempre, sacrifique dois carneirinhos de
um ano. 39 Sacrifique um deles de manhã e o outro à tarde. 40 Junto
com o primeiro carneirinho ofereça um quilo de farinha de trigo
misturada com um litro de azeite. E, como oferta, derrame um litro de
vinho. 41 À tarde ofereça outro carneirinho e junto com ele a mesma
quantidade de farinha, azeite e vinho, como de manhã. Essa é uma
oferta de alimento trazida para mim, o SENHOR, e o seu cheiro me
agrada. 42 E essa oferta a ser queimada deve ser oferecida para
sempre na minha presença, na entrada da Tenda da Minha Presença.
Ali eu me encontrarei com o meu povo e falarei com você. 43 Ali me
encontrarei com o povo de Israel, e a minha glória fará com que esse
lugar fique santo. 44 Eu farei com que a Tenda e o altar fiquem santos
e separarei Arão e os seus filhos para me servirem como sacerdotes.
45 Morarei no meio do povo de Israel e serei o Deus deles. 46 Eles
ficarão sabendo que eu, o SENHOR, sou o Deus que os tirou do Egito
para morar entre eles. Eu sou o SENHOR, o Deus deles.

Êxodo 30

O altar de queimar incenso

Êxodo 37.25-28

1 O SENHOR Deus disse a Moisés:

— Faça também um altar de madeira de acácia para queimar
incenso em cima dele. 2 Esse altar será quadrado, medindo quarenta
e cinco centímetros de comprimento por quarenta e cinco de largura;
e terá noventa centímetros de altura. Nos quatro cantos haverá
pontas, que formarão uma só peça com o altar. 3 A tampa, os quatro
lados e as pontas deverão ser revestidos de ouro puro. E ponha um
remate de ouro em volta do altar. 4 Ponha também duas argolas de
ouro debaixo do remate, uma de cada lado. Por dentro dessas argolas
passarão os cabos com que se carregará o altar. 5 Esses cabos
deverão ser feitos de madeira de acácia e revestidos de ouro. 6 Ponha
o altar em frente da cortina que ficará diante da arca da aliança. Ali eu
me encontrarei com você. 7 De manhã, quando Arão for cuidar das
lamparinas, ele deverá queimar incenso cheiroso. 8 Ao anoitecer,
quando for acender as lamparinas, ele deverá fazer a mesma coisa.
Essa oferta de incenso continuará para sempre, de geração em
geração. 9 Nesse altar não ofereçam incenso comum, nem animais,
nem cereais e não derramem ofertas de vinho sobre ele. 10 Uma vez
por ano Arão fará uma cerimônia de purificação do altar, pondo nas
suas quatro pontas o sangue do animal sacrificado para tirar os
pecados do povo. Isso deverá ser feito para sempre, uma vez por ano.
Esse altar deverá ser completamente santo, separado para mim, o
SENHOR.

O imposto para a Tenda da Presença de Deus

11 O SENHOR Deus disse a Moisés:

12 — Quando você fizer a contagem do povo, cada israelita me
pagará uma certa quantia pela sua vida, para que não lhe aconteça
nenhum desastre enquanto a contagem estiver sendo feita. 13 Cada
pessoa que for contada deverá pagar a quantia de prata exigida†,
pesada de acordo com a tabela oficial. Esse pagamento é para mim, o
SENHOR. † 14 Quem for contado, isto é, cada homem de vinte anos
para cima, pagará essa quantia. 15 Quando pagarem pela sua vida, o
rico não precisará pagar mais do que a quantia exigida, nem o pobre

pagará menos. 16 Você receberá do povo de Israel essa prata e a
usará para o serviço da Tenda da Minha Presença. Esse imposto será
o pagamento pela vida dos israelitas, e eu lembrarei de protegê-los.

A pia de bronze

Êxodo 38.8

17 O SENHOR Deus disse a Moisés:
18 — Faça uma pia de bronze com a base também de bronze.
Coloque a pia entre a Tenda e o altar e ponha água dentro dela.
19 Arão e os seus filhos usarão essa água para lavar as mãos e os
pés, 20 antes de entrarem na Tenda ou antes de chegarem perto do
altar para apresentar a oferta de alimento. Assim eles não serão
mortos. 21 Eles deverão lavar as mãos e os pés para que não morram.
Essa é uma lei que deverá ser obedecida para sempre por eles e
pelos seus descendentes.

O azeite de ungir

22 O SENHOR Deus disse a Moisés:
23-25 — Escolha as especiarias mais cheirosas para fazer o azeite
sagrado de ungir, seguindo a arte dos perfumistas. Em três litros e
meio de azeite misture o seguinte: seis quilos de mirra líquida, três
quilos de canela, três quilos de cana cheirosa e seis quilos de cássia,
tudo pesado de acordo com a tabela oficial. 26 Use esse azeite para
ungir a Tenda da Minha Presença, a arca da aliança, 27 a mesa e todo
o seu equipamento, o candelabro e o seu equipamento, o altar de
queimar incenso, 28 o altar de queimar ofertas, junto com todo o seu
equipamento, e a pia com o seu suporte. 29 Assim você consagrará
todas essas coisas, e elas ficarão completamente santas. E qualquer
pessoa ou coisa que tocar nelas sofrerá† por causa do poder da sua
santidade. 30 Você ungirá também Arão e os filhos dele e os separará
para me servirem como sacerdotes. 31 Diga ao povo de Israel o
seguinte: “Esse azeite de ungir deverá ser usado para sempre no meu
serviço religioso. 32 Não deverá ser usado no corpo de quem não for
sacerdote. E vocês não deverão usar a fórmula desse azeite para
qualquer outra mistura igual a essa. Esse azeite é sagrado e assim
ele deverá ser tratado. 33 Qualquer pessoa que preparar um azeite
igual a esse ou usá-lo em quem não for sacerdote deverá ser expulsa
do meio do meu povo.”

O incenso sagrado

34-35 O SENHOR Deus disse a Moisés:
— Faça o incenso sagrado conforme a arte dos perfumistas.
Misture, em partes iguais, as seguintes especiarias cheirosas:
benjoim, ônica, resina medicinal e incenso puro. E ponha sal a fim de
conservá-lo puro e santo.
36 — Moa uma parte desse incenso até que vire um pó bem fino.
Depois leve-o para dentro da Tenda da Minha Presença, onde eu me
encontrarei com você, e coloque-o diante da arca da aliança.
Considerem esse incenso como uma coisa muito sagrada. 37 Quando
fizerem incenso para vocês mesmos, não usem a fórmula do incenso
sagrado. Esse incenso é uma coisa sagrada, dedicada a mim. 38 Se
alguém fizer incenso igual a esse para usá-lo como perfume, deverá
ser expulso do meio do meu povo. †

Êxodo 31

Deus escolhe operários especializados

Êxodo 35.30—36.1

1 O SENHOR Deus disse a Moisés:
2 — Eu escolhi Bezalel, filho de Uri e neto de Hur, da tribo de Judá,
3 e o enchi com o meu Espírito. Eu lhe dei inteligência, competência e
habilidade para fazer todo tipo de trabalho artístico; 4 para fazer
desenhos e trabalhar em ouro, prata e bronze; 5 para lapidar e montar
pedras preciosas; para entalhar madeira; e para fazer todo tipo de
artesanato. 6 Escolhi Aoliabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dã, para
trabalhar com ele. Dei também capacidade a todos os homens
habilidosos para fazerem todas as seguintes coisas que eu mandei:
7 a Tenda da Minha Presença, a arca da aliança e a sua tampa, todos
os objetos da Tenda, 8 a mesa com as suas vasilhas, o candelabro de
ouro puro com todo o seu equipamento, o altar de queimar incenso,
9 o altar de queimar as ofertas, junto com todo o seu equipamento, a
pia com o seu suporte, 10 as roupas de tecido fino, as roupas
sagradas que os sacerdotes Arão e os seus filhos usarão quando
servirem como sacerdotes, 11 o azeite de ungir e o incenso cheiroso
para o Lugar Santo. Todas essas coisas deverão ser feitas
exatamente como eu ordenei.

Sábado, o dia de descanso

12 O SENHOR Deus mandou que Moisés 13 dissesse ao povo de
Israel o seguinte:
— Guardem o sábado, o meu dia de descanso, pois é um sinal de
união entre mim e vocês para sempre, a fim de mostrar que eu, o
SENHOR, os separei para serem o meu próprio povo. 14 Portanto,
guardem o dia de descanso porque ele é sagrado para vocês. Quem
não o guardar, mas trabalhar nesse dia, deverá ser morto. 15 Vocês
têm seis dias para trabalhar, porém o sétimo dia é o dia solene de
descanso, separado para mim. Quem fizer qualquer serviço nesse dia
deverá ser morto. † 16 O povo de Israel deverá guardar esse dia como
um sinal da aliança. 17 É um sinal de união para sempre entre mim e o
povo de Israel porque eu, o SENHOR, fiz o céu e a terra em seis dias e
no sétimo dia parei de trabalhar e descansei. †
18 Quando Deus acabou de falar com Moisés no monte Sinai,
entregou a ele as duas placas de pedra onde o próprio Deus havia

escrito os mandamentos.

Êxodo 32

O bezerro de ouro

Deuteronômio 9.7-29

1 O povo viu que Moisés estava demorando muito para descer do
monte. Então eles se reuniram em volta de Arão e lhe disseram:
— Não sabemos o que aconteceu com Moisés, aquele homem que
nos tirou do Egito. Portanto, faça para nós deuses que vão à nossa
frente. †
2 Arão lhes disse:
— Tirem os brincos de ouro que as suas mulheres, os seus filhos e
as suas filhas estão usando e tragam para mim.
3 Então os israelitas tiraram das orelhas os brincos de ouro e os
trouxeram a Arão. 4 Ele pegou os brincos, derreteu-os, derramou o
ouro dentro de um molde e fez um bezerro de ouro. Então disseram:
— Povo de Israel, estes são os nossos deuses, que nos tiraram do
Egito! †
5 Arão construiu um altar diante do bezerro de ouro e anunciou ao
povo:
— Amanhã haverá uma festa em honra de Deus, o SENHOR.
6 No dia seguinte, de manhã cedo, eles trouxeram alguns animais
para serem queimados como sacrifício e outros para serem comidos
como ofertas de paz. Depois o povo sentou-se para comer e beber e
se levantou para se divertir. †
7 Então o SENHOR Deus disse a Moisés:
— Desça depressa porque o seu povo, o povo que você tirou do
Egito, pecou e me rejeitou. 8 Eles já deixaram o caminho que eu
mandei que seguissem; fizeram um bezerro de ouro fundido, e o
adoraram, e lhe ofereceram sacrifícios. Estão dizendo que estes são
os deuses deles, os deuses que os tiraram do Egito. 9 Eu conheço
este povo e sei que é muito teimoso. 10 Agora não tente me impedir,
pois vou descarregar a minha ira sobre esta gente e vou acabar com
eles. Depois farei de você e dos seus descendentes uma grande
nação.
11 Porém Moisés fez um pedido ao SENHOR, seu Deus. Ele disse:
— Ó SENHOR, por que ficaste assim tão irado com o teu povo, que
tiraste do Egito com grande poder e força? 12 Por que deixar que os
egípcios venham a dizer que tiraste o teu povo do Egito para matá-lo
nos montes e destruí-lo completamente? Não fiques assim irado;

muda de ideia e não faças cair sobre o teu povo essa desgraça.
13 Lembra dos teus servos Abraão, Isaque e Jacó. Lembra do
juramento que fizeste de lhes dar tantos descendentes quantas
estrelas há no céu. Lembra também que prometeste que darias aos
seus descendentes toda aquela terra para ser propriedade deles para
sempre. †
14 Então o SENHOR Deus mudou de ideia e não fez cair sobre o seu
povo a desgraça que havia prometido. †
15 Moisés desceu do monte, carregando as duas placas de pedra
com os mandamentos escritos nos dois lados de cada pedra. 16 O
próprio Deus havia feito as placas e tinha gravado nelas os
mandamentos.
17 Josué ouviu o povo gritando e disse a Moisés:
— Estou ouvindo um barulho de guerra no acampamento.
18 Moisés disse:
— Não parece um barulho de vitória, nem um grito de derrota; o
que estou ouvindo é gente cantando.
19 Quando Moisés chegou perto do acampamento, viu o bezerro de
ouro e o povo, que estava dançando, e ficou furioso. Ali, ao pé do
monte, ele jogou no chão as placas de pedra que estava carregando e
quebrou-as. 20 Então pegou o bezerro de ouro que eles haviam feito,
queimou-o no fogo e o moeu até virar pó e espalhou o pó na água.
Em seguida mandou que o povo de Israel bebesse daquela água. 21 E
Moisés disse a Arão:
— O que é que esta gente lhe fez, para que você a levasse a
cometer esse pecado tão horrível?
22 Arão respondeu:
— Não fique com raiva de mim. Você sabe como este povo está
sempre pronto para fazer o mal. 23 Eles me disseram: “Não sabemos
o que aconteceu com Moisés, aquele homem que nos tirou do Egito.
Portanto, faça para nós deuses que sejam os nossos líderes.” 24 Aí eu
mandei que quem tivesse enfeites de ouro os tirasse e me desse.
Joguei aqueles enfeites no fogo, e saiu este bezerro!
25 Moisés viu que Arão havia deixado o povo completamente sem
controle, fazendo assim que os seus inimigos zombassem deles.
26 Então ficou na entrada do acampamento e disse:
— Quem estiver do lado de Deus, o SENHOR, que chegue até aqui!
Então todos os levitas se reuniram em volta de Moisés, 27 e ele
disse:
— O SENHOR, o Deus do povo de Israel, manda que cada um de

vocês pegue a sua espada e vá pelo acampamento, de ponta a ponta,
matando os seus parentes, os seus amigos e os seus vizinhos.
28 Os levitas obedeceram à ordem de Moisés e mataram naquele
dia mais ou menos três mil homens. 29 Moisés disse aos levitas:
— Hoje vocês mataram os seus filhos e os seus irmãos e assim se
consagraram como sacerdotes para o serviço de Deus, o SENHOR. E,
porque vocês fizeram isso, Deus lhes deu hoje uma bênção.
30 No dia seguinte Moisés disse ao povo:
— Vocês cometeram um pecado horrível. Porém agora vou subir
outra vez o monte para falar com o SENHOR. Talvez eu consiga que
ele perdoe o pecado de vocês.
31 Moisés voltou para o lugar onde o SENHOR estava e disse:
— Este povo cometeu um pecado terrível. Eles fizeram um deus de
ouro e o adoraram. 32 Por favor, perdoa o pecado deles! Porém, se
não quiseres perdoar, então tira o meu nome do teu livro, onde
escreveste os nomes dos que são teus. †
33 Então o SENHOR disse a Moisés:
— Riscarei do meu livro todos os que pecaram contra mim.
34 Agora vá e leve o povo para o lugar que eu mandei. Lembre que o
meu Anjo guiará você. Porém já está chegando o tempo em que vou
castigar este povo pelo seu pecado.
35 Por isso o SENHOR Deus castigou os israelitas com uma doença,
pois eles haviam obrigado Arão a fazer o bezerro de ouro.

Êxodo 33

Deus manda o povo de Israel sair do monte Sinai

1 O SENHOR Deus disse a Moisés:
— Saiam deste lugar, você e o povo que você tirou do Egito, e vão
para a terra que eu jurei dar a Abraão, a Isaque, a Jacó e aos seus
descendentes. † 2 Eu mandarei um anjo para guiar você e expulsarei
os cananeus, os amorreus, os heteus, os perizeus, os heveus e os
jebuseus. 3 Vocês irão para uma terra boa e rica. Porém eu não irei,
pois vocês são um povo teimoso, e eu os poderia destruir no caminho.
4 Quando Moisés deu essa mensagem aos israelitas, eles
começaram a chorar, e ninguém usou as suas joias. 5 Então o
SENHOR mandou que Moisés dissesse a eles:
— Vocês são um povo teimoso. Se eu fosse junto com vocês,
mesmo que fosse por apenas um momento, eu os destruiria
completamente. Agora tirem as suas joias, e eu vou resolver o que
fazer com vocês.
6 Assim, depois que os israelitas saíram do monte Sinai, não
usaram mais joias.

A Tenda da Presença de Deus

7 Sempre que o povo de Israel acampava, Moisés costumava armar
a Tenda Sagrada a certa distância fora do acampamento. Ela era
chamada de “Tenda da Presença de Deus”, e quem quisesse
consultar o SENHOR ia até lá. 8 Quando Moisés saía para ir à Tenda, o
povo ficava na porta das suas barracas olhando Moisés até que ele
entrasse. 9 Depois que ele entrava, uma coluna de nuvem descia e
parava na porta da Tenda; e da nuvem o SENHOR falava com Moisés.
10 Logo que o povo via a coluna de nuvem na porta da Tenda, todos
se ajoelhavam. 11 O SENHOR Deus falava com Moisés face a face,
como alguém que conversa com um amigo. Depois Moisés voltava
para o acampamento. Porém Josué, filho de Num, o moço que era o
auxiliar de Moisés, ficava na Tenda.

Deus promete estar com o seu povo

12 Moisés disse a Deus, o SENHOR:
— É verdade que me mandaste guiar este povo para aquela terra,
porém não me disseste quem é que irá comigo. Disseste que me
conheces bem e que estás contente comigo. 13 Agora, se isso é assim

mesmo, fala-me dos teus planos para que eu possa te servir e continuar a te agradar. Lembra que escolheste esta nação para ser tua.

14 Deus disse:

— Eu irei com você e lhe darei a vitória.

15 Então Moisés respondeu:

— Se não fores com o teu povo, não nos faças sair deste lugar. 16 Como é que os outros povos poderão saber que estás contente com o teu povo e comigo, se não fores conosco? A tua presença é que mostrará que somos diferentes dos outros povos da terra.

17 O SENHOR Deus disse a Moisés:

— Vou atender o seu pedido porque conheço você bem, e você conseguiu a minha aprovação.

18 Aí Moisés suplicou:

— Por favor, deixa que eu veja a tua glória.

19 Deus respondeu:

— Eu farei com que todo o meu brilho passe diante de você e direi qual é o meu nome sagrado. Eu sou o SENHOR e terei compaixão de quem eu quiser e terei misericórdia de quem eu desejar. †

20 E disse ainda:

— Não vou deixar que você veja o meu rosto, pois ninguém pode ver o meu rosto e continuar vivo. 21 Mas aqui há um lugar perto de mim, onde você poderá ficar em cima de uma rocha. 22 Quando a minha glória passar, eu porei você numa rachadura da rocha e o cobrirei com a minha mão até que eu passe. 23 Depois tirarei a mão, e você me verá pelas costas, porém não verá o meu rosto.

Êxodo 34

As novas placas da Lei

Deuteronômio 10.1-5

1 O SENHOR Deus disse a Moisés:

— Corte duas placas de pedra iguais àquelas que você quebrou, e eu escreverei nelas as mesmas palavras que estavam nas primeiras. 2 Amanhã cedo esteja pronto para subir o monte Sinai a fim de se encontrar comigo ali no alto do monte. 3 Ninguém deverá subir com você; ninguém deverá estar em qualquer parte do monte. As ovelhas, as cabras e o gado não deverão ficar pastando perto do monte.

4 Então Moisés cortou outras duas placas de pedra, iguais às primeiras, e, no dia seguinte, como o SENHOR havia ordenado, ele se levantou bem cedo e subiu o monte Sinai, levando consigo as duas placas.

5 O SENHOR desceu numa nuvem, ficou ali com Moisés e disse qual era o seu nome, isto é, o SENHOR. 6 Então Deus passou diante de Moisés e disse em voz alta:

— Eu sou o SENHOR, o Deus Eterno! Eu tenho compaixão e misericórdia, não fico irado com facilidade, e a minha fidelidade e o meu amor são tão grandes, que não podem ser medidos. 7 Cumpro a minha promessa a milhares de gerações e perdoo o mal e o pecado. Porém não deixo de castigar os seus filhos e até os netos, os bisnetos e os trinetos pelos pecados dos pais. †

8 Moisés se ajoelhou, encostou o rosto no chão e adorou a Deus. 9 Ele disse:

— Ó Senhor, se estás, de fato, contente comigo, eu te peço que vás conosco. Este povo é teimoso, mas perdoa o nosso pecado e a nossa maldade e aceita-nos como o teu povo.

A renovação da aliança

Êxodo 23.14-19; Deuteronômio 7.1-11; 16.1-17

10 O SENHOR Deus disse a Moisés:

— Eu estou fazendo agora uma aliança com o seu povo. Na presença deles farei maravilhas como nunca foram feitas em toda a terra e em nenhuma nação. Todo o povo verá que milagres eu, o SENHOR, posso fazer, pois vou realizar uma coisa terrível em favor de vocês. 11 Obedeçam às leis que estou dando a vocês hoje. Conforme vocês forem avançando, eu expulsarei os amorreus, os cananeus, os

heteus, os perizeus, os heveus e os jebuseus. 12 Não façam nenhum
acordo com os moradores da terra para onde vocês vão, pois isso
poderia ser uma armadilha mortal para vocês. 13 Pelo contrário,
derrubem os altares deles, destruam as colunas do deus Baal e
cortem os postes da deusa Aserá. †
14 — Não adorem nenhum outro deus, pois eu, o SENHOR, me
chamo Deus Exigente e exijo que vocês adorem somente a mim.
15 Não façam acordos com os moradores da terra que vai ser de
vocês. Nos seus cultos eles adoram deuses pagãos e lhes oferecem
sacrifícios. Eles vão convidar vocês para as suas reuniões religiosas,
e vocês poderão ficar tentados a comer os alimentos que eles
oferecem aos seus deuses. 16 Os filhos de vocês poderiam casar com
mulheres estrangeiras, e elas fariam com que vocês fossem infiéis a
mim e adorassem os deuses pagãos que elas adoram.
17 — Não façam deuses de metal, nem os adorem. †
18 — Comemorem a Festa dos Pães sem Fermento. Como lhes
ordenei, comam pão sem fermento durante sete dias no mês de
abibe, que é o tempo certo, pois foi nesse mês que vocês saíram do
Egito. †
19 — Todo primeiro filho é meu e também o primeiro filhote macho
dos animais domésticos. † 20 Mas, se vocês quiserem ficar com o
primeiro filhote macho de uma jumenta, ofereçam-me um carneiro; se
não quiserem, quebrem o pescoço do jumentinho. Para ficarem com
todo primeiro filho de vocês, paguem o preço determinado†.
— Ninguém deverá aparecer diante de mim sem trazer uma oferta.
†
21 — Vocês têm seis dias para trabalhar, porém não trabalhem no
sétimo dia, nem mesmo no tempo de arar ou de fazer a colheita. †
22 — Comemorem a Festa da Colheita quando começarem a fazer
a primeira colheita do trigo. E comemorem a Festa das Barracas no
outono, quando vocês colherem as suas frutas. †
23 — Três vezes por ano todos os homens israelitas deverão ir
adorar a mim, o SENHOR, o Deus do povo de Israel. 24 Eu vou
expulsar as outras nações que estão diante de vocês e assim
aumentarei o seu território; então ninguém tentará conquistar a terra
de vocês durante as três festas, quando vocês vierem me adorar.
25 — Quando me oferecerem um animal em sacrifício, não tragam
pão feito com fermento, nem guardem para o dia seguinte o que
sobrar do animal oferecido na Festa da Páscoa. †

26 — Todos os anos levem à casa do SENHOR, seu Deus, os primeiros cereais que vocês colherem.
— Não cozinhem um cabrito ou um carneirinho no leite da sua própria mãe†. †
27 O SENHOR Deus disse ainda a Moisés:
— Escreva essas palavras porque é com base nelas que estou fazendo uma aliança com você e com o povo de Israel.
28 Moisés ficou ali com Deus, o SENHOR, quarenta dias e quarenta noites e durante esse tempo não comeu nem bebeu nada. Ele escreveu nas placas de pedra as palavras da aliança, isto é, os dez mandamentos.

Moisés desce do monte Sinai

29 Quando Moisés desceu do monte Sinai, carregando as duas placas da aliança, o seu rosto estava brilhando, pois ele havia falado com Deus. Mas ele não sabia disso. 30 Arão e todo o povo ficaram com medo de chegar perto de Moisés quando viram o seu rosto brilhando. 31 Porém Moisés os chamou, e Arão e todos os líderes do povo chegaram perto dele, e ele falou com todos. 32 Depois disso todo o povo de Israel se reuniu em volta de Moisés, e ele lhes entregou todas as leis que o SENHOR Deus lhe tinha dado no monte Sinai.
33 Quando Moisés acabou de falar com eles, ele cobriu o rosto com um véu. 34 Sempre que entrava na Tenda Sagrada para falar com o SENHOR, Moisés tirava o véu. Quando saía, ele contava ao povo de Israel tudo o que Deus lhe havia mandado dizer, 35 e o povo via que o seu rosto continuava brilhando. Porém Moisés cobria de novo o rosto com o véu até que entrava de novo na Tenda para falar com Deus. †

Êxodo 35

O sábado

1 Moisés reuniu todo o povo de Israel e lhe disse:
— É isto o que o SENHOR mandou vocês fazerem: 2 vocês têm seis
dias para trabalhar, porém o sétimo dia deve ser sagrado, um dia
solene dedicado ao SENHOR. Qualquer pessoa que fizer algum
trabalho nesse dia deverá ser morta. † 3 No sábado, nem mesmo
acendam fogo nas suas casas.

Ofertas para a Tenda Sagrada

Êxodo 25.1-9

4 Moisés disse a todo o povo de Israel:
— É isto o que o SENHOR ordenou: 5 façam uma oferta ao SENHOR.
Quem quiser fazer isso deverá trazer uma oferta de ouro, prata ou
bronze; 6 fios de lã azul, púrpura e vermelha; linho fino; tecido feito de
pelos de cabra; 7 peles de carneiro tingidas de vermelho e peles finas;
madeira de acácia; 8 azeite para lamparinas; especiarias para a
preparação do azeite de ungir e para o incenso de cheiro agradável;
9 pedras de ônix e outras pedras de valor para serem colocadas no
manto sacerdotal e no peitoral do Grande Sacerdote.

Objetos para a Tenda Sagrada

Êxodo 39.32-43

10 — Todos os homens habilidosos deverão vir e fazer tudo o que o
SENHOR mandou, 11 isto é, a Tenda, as suas coberturas (a de dentro e
a de fora), os prendedores, as armações, as travessas, os postes e as
bases; 12 a arca da aliança, os seus cabos de madeira, a sua tampa e
a cortina para separar o Lugar Santíssimo do Lugar Santo; 13 a mesa,
os seus cabos e todo o seu equipamento; os pães oferecidos a Deus;
14 o candelabro e o seu equipamento; as lamparinas com o seu
azeite; 15 o altar de queimar incenso e os seus cabos; o azeite de
ungir; o incenso cheiroso; a cortina para a entrada da Tenda; 16 o altar
de queimar as ofertas e a sua grelha de bronze; os cabos e o resto do
equipamento do altar; a pia com o seu suporte; 17 a cortina do pátio,
os seus postes e as suas bases; a cortina da entrada do pátio; 18 as
estacas e as cordas da Tenda, e as estacas e as cordas do pátio; 19 e
as roupas que os sacerdotes usarão quando servirem no Lugar Santo,
isto é, as roupas sagradas de Arão e dos seus filhos.

O povo traz ofertas

20 Então o povo de Israel foi para casa, 21 e todos os que, de fato,
queriam voltaram trazendo uma oferta para o SENHOR, a fim de que a
Tenda da Presença de Deus, o SENHOR, fosse construída. Eles
trouxeram tudo o que era necessário para a adoração e para fazer as
roupas dos sacerdotes. 22 Vieram homens e mulheres, todos com
muita boa vontade, e trouxeram fivelas, brincos, anéis, pulseiras e
todo tipo de objetos de ouro. E essas ofertas foram dedicadas ao
SENHOR. 23 E também trouxeram como oferta linho fino, fios de lã
azul, púrpura e vermelha, tecido feito de pelos de cabra, peles de
carneiro tingidas de vermelho e peles finas. 24 Todos os que podiam
dar trouxeram prata e bronze como oferta ao SENHOR, e também os
que tinham madeira de acácia que podia ser usada para qualquer
trabalho. 25 Todas as mulheres habilidosas trouxeram o que haviam
feito: fios de linho fino e fios de lã azul, púrpura e vermelha. 26 Elas
também fizeram tecidos de pelos de cabra. 27 Os líderes trouxeram
pedras de ônix e outras pedras de valor para serem colocadas no
manto sacerdotal e no peitoral do Grande Sacerdote. 28 E trouxeram
também especiarias e o azeite para as lamparinas, para ungir e para o
incenso cheiroso. 29 Todos os israelitas trouxeram de muita boa
vontade as suas ofertas a Deus, o SENHOR, para o trabalho que ele,
por meio de Moisés, havia ordenado que fosse feito.

Artesanato para a Tenda da Presença de Deus

Êxodo 31.1-11

30 Moisés disse ao povo de Israel:
— O SENHOR Deus escolheu Bezalel, filho de Uri e neto de Hur, da
tribo de Judá. 31 Deus o encheu com o seu Espírito e lhe deu
inteligência, competência e habilidade para fazer todo tipo de trabalho
artístico; 32 para fazer desenhos e trabalhar em ouro, prata e bronze;
33 para lapidar e montar pedras preciosas; para entalhar madeira; e
para fazer todo tipo de artesanato. 34 O SENHOR deu a Bezalel e a
Aoliabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dã, o dom de ensinar os
outros. 35 Ele lhes deu habilidade para fazerem todos os trabalhos de
gravador e de desenhista, para tecerem linho fino e fios de lã azul,
púrpura e vermelha e para fazerem outros tecidos. Eles têm
habilidade para todo tipo de trabalho e para fazer desenhos.

Êxodo 36

1 — Bezalel, Aoliabe e todos os outros homens a quem o SENHOR
deu habilidade e inteligência e que conhecem tudo o que é preciso
para construir a Tenda Sagrada, deverão fazer tudo como o SENHOR
ordenou.

As ofertas do povo

2 Moisés chamou Bezalel, Aoliabe e todos os outros homens a
quem o SENHOR tinha dado habilidade e que tinham boa vontade para
ajudar, e disse-lhes que começassem a trabalhar. 3 Eles receberam
de Moisés as ofertas que os israelitas haviam trazido para construir a
Tenda Sagrada. E todas as manhãs o povo de Israel continuava a
trazer a Moisés as suas ofertas. 4 Então os artesãos que estavam
fazendo o trabalho 5 foram falar com Moisés. Eles disseram o
seguinte:

— O povo está trazendo muito mais do que é necessário para o
trabalho que o SENHOR mandou fazer.

6 Então Moisés ordenou que em todo o acampamento ninguém
mais trouxesse ofertas para a Tenda Sagrada. E assim o povo não
trouxe mais nada. 7 Pois o material que tinham ajuntado era suficiente
para todo o trabalho que devia ser feito e ainda sobrava.

A construção da Tenda da Presença de Deus

Êxodo 26.1-37

8 E assim os homens mais habilidosos entre os trabalhadores
fizeram a Tenda da Presença do SENHOR. Eles a fizeram com dez
cortinas de tecido feito de linho fino e de fios de lã azul, púrpura e
vermelha. Nessas cortinas estavam bordadas figuras de querubins.
9 Todas as cortinas eram do mesmo tamanho, medindo doze metros e
meio de comprimento por um metro e oitenta de largura. 10 Eles
costuraram cinco delas umas nas outras, formando assim uma só
peça; e fizeram a mesma coisa com as outras cinco. 11 Foram
colocadas laçadas de tecido azul na beirada de fora da última cortina
de cada uma das duas peças de cortinas. 12 Puseram cinquenta
laçadas na beirada da primeira cortina da primeira peça e cinquenta
na beirada da última cortina da segunda peça, de modo que as
laçadas ficaram de frente umas para as outras. 13 Os dois jogos de
cortinas foram presos um no outro por meio de cinquenta prendedores
de ouro, de modo que formavam uma só peça.

14 De onze pedaços de pano feito de pelos de cabra fizeram uma
cobertura para a Tenda. 15 E fizeram todos os pedaços do mesmo
tamanho, isto é, todos tinham treze metros e trinta de comprimento
por um metro e oitenta de largura. 16 Costuraram cinco pedaços uns
nos outros, formando uma peça, e os outros seis, formando outra
peça. 17 Foram colocadas cinquenta laçadas na beirada do último
pedaço da primeira peça e cinquenta laçadas na beirada da outra
peça. 18 Depois fizeram cinquenta prendedores de bronze para
prenderem as duas peças uma na outra a fim de que formassem uma
cobertura só. 19 Fizeram mais uma cobertura, de peles de carneiro
tingidas de vermelho; e em cima desta colocaram outra cobertura,
feita de peles finas.
20 Prepararam também armações de madeira de acácia a fim de
formarem as paredes da Tenda. 21 Cada uma das armações media
quatro metros e quarenta e cinco de altura por sessenta e sete
centímetros de largura. 22 Em cada armação havia dois encaixes para
juntarem uma à outra. Todas as armações tinham esses encaixes.
23 Fizeram vinte armações para o lado sul 24 e debaixo dessas vinte
armações puseram quarenta bases de prata, duas debaixo de cada
armação, para firmarem os seus dois encaixes. 25 E para o lado norte
da Tenda fizeram vinte armações 26 e quarenta bases de prata, duas
para cada armação. 27 Para o lado de trás da Tenda, o lado oeste,
fizeram seis armações 28 e mais duas armações para os cantos.
29 Essas armações dos cantos foram juntadas na base, formando uma
só peça até a primeira argola que ficava na parte de cima. As duas
armações que formavam os dois cantos foram colocadas desse jeito.
30 Assim, havia oito armações e dezesseis bases de prata, duas para
cada armação.
31 Em seguida prepararam quinze travessas de madeira de acácia;
cinco para as armações de um lado da Tenda, 32 cinco para as
armações do outro lado e cinco para as armações do lado oeste, na
parte de trás. 33 A travessa do centro passava a meia altura entre as
armações, de um lado da Tenda até o outro. 34 Revestiram de ouro
essas armações e puseram nelas argolas de ouro, por onde
passavam os cabos, que também foram revestidos de ouro.
35 Fizeram também uma cortina de tecido feito de linho fino e de
fios de lã azul, púrpura e vermelha e bordada com figuras de
querubins. 36 Para segurarem essa cortina, foram feitos quatro postes
de madeira de acácia revestidos de ouro; os prendedores das cortinas
eram de ouro, e as quatro bases dos seus postes eram de prata.

37 Para a entrada da Tenda foi feita uma cortina de tecido feito de
linho fino e de fios de lã azul, púrpura e vermelha e enfeitada com
bordados. 38 Para segurarem essa cortina, foram feitos cinco postes,
com prendedores, e revestiram de ouro a parte de cima dos postes e
os suportes das cortinas. E foram feitas cinco bases de bronze para
os postes.

Êxodo 37

A arca da aliança

Êxodo 25.10-22

1 Bezalel fez a arca da aliança de madeira de acácia; a arca media
um metro e dez de comprimento por sessenta e seis centímetros de
largura e sessenta e seis de altura. 2 Ele a revestiu de ouro puro por
dentro e por fora e pôs em toda a volta um remate de ouro. 3 Fez
quatro argolas de ouro e as colocou nos quatro pés da arca, ficando
duas argolas de cada lado. 4 Ele fez cabos de madeira de acácia e os
revestiu de ouro. 5 Depois enfiou os cabos nas argolas nos dois lados
da arca, para que pudesse ser carregada.

6 Bezalel fez uma tampa de ouro puro de um metro e dez de
comprimento por sessenta e seis centímetros de largura. 7 Ele fez dois
querubins de ouro batido, 8 um para cada ponta da tampa. Ele os fez
de tal modo, que formavam uma só peça com a tampa. 9 Os querubins
ficavam de frente um para o outro, olhando para a tampa, e as suas
asas abertas cobriam a tampa.

A mesa dos pães da Presença de Deus

Êxodo 25.23-30

10 Bezalel fez uma mesa de madeira de acácia, com as seguintes
medidas: oitenta e oito centímetros de comprimento por quarenta e
quatro de largura e sessenta e seis de altura. 11 Ele revestiu de ouro
puro a mesa e colocou um remate de ouro em volta dela. 12 Também
fez em volta da mesa um friso de quatro dedos de largura e pôs um
remate de ouro em volta do friso. 13 Fez quatro argolas de ouro e as
pôs nos quatro cantos, perto dos quatro pés. 14 Perto do friso estavam
as argolas por onde passavam os cabos que eram usados para se
carregar a mesa. 15 Ele fez os cabos de madeira de acácia e os
revestiu de ouro. 16 Fez também de ouro puro as vasilhas para a
mesa, isto é, os pratos, os copos, as taças e as jarras que eram
usados para as ofertas de vinho.

O candelabro

Êxodo 25.31-40

17 Bezalel fez de ouro puro batido o candelabro, a sua base e a sua
haste. As flores que enfeitavam o candelabro, com os seus botões e
as suas pétalas, formavam uma só peça com ele. 18 Dos seus lados

saíam seis braços, três de um lado e três do outro. 19 Cada um dos seis braços tinha três flores com o formato de flor de amendoeira, com os seus botões e as suas pétalas.
20 A haste do candelabro tinha quatro flores com o formato de flor de amendoeira, com os seus botões e as suas pétalas. 21 Havia um botão de amendoeira debaixo de cada um dos três pares de braços. 22 Os botões, os braços e o candelabro formavam uma só peça de ouro puro batido. 23 Bezalel também fez sete lamparinas para o candelabro; as tesouras de cortar os pavios das lamparinas e os cinzeiros eram de ouro puro. 24 Ele usou trinta e quatro quilos de ouro puro para fazer o candelabro e todas as peças que o acompanhavam.

O altar de queimar incenso

Êxodo 30.1-10

25 Bezalel fez um altar de madeira de acácia para queimar incenso em cima dele. O altar era quadrado, medindo quarenta e cinco centímetros de comprimento por quarenta e cinco de largura; e tinha noventa centímetros de altura. As pontas, nos quatro cantos, formavam uma só peça com o altar. 26 Bezalel revestiu de ouro puro a tampa, os quatro lados e as pontas e colocou um remate de ouro em volta do altar. 27 Também fez duas argolas de ouro e as colocou debaixo do remate, uma de cada lado. Por dentro das argolas passavam os cabos que eram usados para carregar o altar. 28 Os cabos foram feitos de madeira de acácia e revestidos de ouro.

O azeite de ungir e o incenso

Êxodo 30.22-38

29 Bezalel preparou o azeite sagrado de ungir e o incenso puro de cheiro agradável, misturado como perfume.

Êxodo 38

O altar para os sacrifícios queimados

Êxodo 27.1-8

1 Para os sacrifícios que eram completamente queimados, Bezalel
fez um altar de madeira de acácia. O tampo do altar era quadrado,
medindo dois metros e vinte de comprimento por dois metros e vinte
de largura; e o altar media um metro e trinta de altura. 2 Bezalel fez
quatro pontas para os quatro cantos do altar. Essas quatro pontas
formavam uma só peça com o altar. E ele o revestiu todo de bronze.
3 Fez também todas as peças para serem usadas no altar, isto é, as
vasilhas, as pás, as bacias, os garfos e os braseiros. Todas essas
peças foram feitas de bronze. 4 Ele fez uma grelha de bronze em
forma de rede e a colocou debaixo da beirada do altar, de modo que a
grelha chegava até a metade da altura do altar. 5 Fez quatro argolas
para os quatro cantos da grelha, para enfiar nelas os cabos. 6 Os
cabos foram feitos de madeira de acácia e revestidos de bronze.
7 Depois Bezalel enfiou os cabos nas argolas nos dois lados do altar.
O altar foi feito de madeira e era oco.

A pia de bronze

Êxodo 30.17-21

8 Com os espelhos de bronze das mulheres que faziam serviços na
entrada da Tenda da Presença de Deus, Bezalel fez a pia e a sua
base.

O pátio da Tenda da Presença de Deus

Êxodo 27.9-19

9 Para a Tenda da Presença de Deus, Bezalel fez um pátio cercado
de cortinas de linho fino. No lado sul as cortinas tinham quarenta e
quatro metros de comprimento. 10 Elas eram sustentadas por vinte
postes de bronze com bases também de bronze. Os ganchos dos
postes e os suportes das cortinas eram de prata. 11 Bezalel fez a
mesma coisa no lado norte do pátio. 12-13 O pátio tinha vinte e dois
metros de largura; portanto, nos lados oeste e leste as cortinas tinham
vinte e dois metros de comprimento. Para sustentarem as cortinas,
havia dez postes e dez bases; os ganchos e os suportes eram de
prata. A entrada do pátio ficava no lado leste. 14-15 De cada lado da
entrada havia cortinas de seis metros e sessenta de comprimento,

com três postes e três bases para sustentarem as cortinas. 16 Todas
as cortinas que ficavam em volta do pátio eram de linho fino. 17 As
bases das colunas eram de bronze, e os ganchos, os suportes e a
parte de cima dos postes eram de prata. E todos os postes em volta
do pátio eram unidos por suportes de prata. 18 A cortina da entrada do
pátio era de tecido feito de linho fino e de fios de lã azul, púrpura e
vermelha, enfeitada com bordados. O comprimento dessa cortina era
de oito metros e oitenta, e a altura, de dois metros e vinte, como as
cortinas do pátio. 19 Ela era sustentada por quatro postes com bases
de bronze. Os ganchos, a parte de cima dos postes e os suportes
eram de prata. 20 Todas as estacas da Tenda e do pátio eram de
bronze.

Os metais usados na Tenda da Presença de Deus

21 A seguir vem a lista da quantidade dos metais usados na Tenda
da Presença de Deus, onde estavam guardadas as duas placas de
pedra, com os dez mandamentos. Moisés mandou fazer a lista, e ela
foi preparada pelos levitas dirigidos por Itamar, filho do sacerdote
Arão.

22 Bezalel, filho de Uri e neto de Hur, da tribo de Judá, fez tudo o
que o SENHOR havia ordenado a Moisés. 23 O seu ajudante foi
Aoliabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dã. Aoliabe era gravador,
desenhista e tecia linho fino e fios de lã azul, púrpura e vermelha.

24 Todo o ouro que havia sido oferecido ao SENHOR para a Tenda
Sagrada pesava mil quilos, de acordo com a tabela oficial. 25 A prata
da contagem do povo pesava três mil quatrocentos e trinta quilos, de
acordo com a tabela oficial. 26 Essa quantia foi igual ao total pago por
todos os homens alistados na contagem do povo; e cada homem
pagava a importância exigida†, pesada de acordo com a tabela oficial.
Foram alistados na contagem seiscentos e três mil quinhentos e
cinquenta homens de vinte anos para cima. † † 27 Foram usados três
mil e quatrocentos quilos de prata para fazer as cem bases da Tenda
Sagrada e da cortina, isto é, trinta e quatro quilos para cada base.
28 Com os trinta quilos de prata que sobraram, Bezalel fez os cabos,
os ganchos para os postes e a parte de cima dos postes. 29 O bronze
que foi oferecido a Deus dava um total de dois mil quatrocentos e
vinte e cinco quilos. 30 Com isso Bezalel fez as bases para a entrada
da Tenda da Presença de Deus; o altar de bronze com a sua grelha,
também de bronze; todos os objetos para o altar, 31 para as bases que
ficavam em volta do pátio e para a entrada do pátio; e todas as

estacas para a Tenda e para o pátio que ficava em volta da Tenda.

Êxodo 39

As roupas dos sacerdotes

Êxodo 28.1-5

1 Com fios de lã azul, púrpura e vermelha foram feitas as roupas
sagradas que os sacerdotes deveriam usar quando servissem no
Lugar Santo. As roupas de sacerdote para Arão foram feitas como o
SENHOR havia ordenado a Moisés.

O manto sacerdotal

Êxodo 28.6-14

2 Fizeram o manto sacerdotal de fios de lã azul, púrpura e
vermelha, de linho fino e de fios de ouro. 3 Fizeram lâminas finas de
ouro batido, que foram cortadas em fios para serem tecidos com o
linho fino e com os fios de lã azul, púrpura e vermelha. 4 Fizeram duas
alças para o manto, as quais foram presas nos seus dois lados. 5 O
cinto, que passava pela cintura do manto, formava uma só peça com
ele e era feito dos mesmos materiais, como o SENHOR havia ordenado
a Moisés. 6 As pedras de ágata foram preparadas e montadas em
engastes de ouro. E, com muita habilidade, gravaram nas pedras os
nomes dos filhos de Jacó. 7 Colocaram essas pedras nas alças do
manto sacerdotal para representarem as doze tribos do povo de
Israel, como o SENHOR havia ordenado a Moisés.

O peitoral

Êxodo 28.15-30

8 O peitoral foi feito como o manto sacerdotal. Eles o fizeram de fios
de lã azul, púrpura e vermelha e de linho fino enfeitado com bordados.
9 O peitoral era quadrado e dobrado em dois. Media um palmo de
comprimento por um palmo de largura. 10 Nele foram colocadas quatro
carreiras de pedras preciosas. Na primeira puseram um rubi, um
topázio e uma granada; 11 na segunda carreira puseram uma
esmeralda, uma safira e um diamante; 12 na terceira puseram uma
turquesa, uma ágata e uma ametista; 13 e na quarta, um berilo, um
ônix e um jaspe. Essas pedras foram montadas em engastes de ouro.
14 Em cada uma dessas pedras estava gravado o nome de um dos
filhos de Jacó, para representar as doze tribos de Israel. 15 Com fios
de ouro puro trançados fizeram cordões para o peitoral. 16 Fizeram
também duas argolas de ouro e as prenderam nas pontas da parte de

cima do peitoral. 17 Passaram os dois cordões de ouro nas duas
argolas 18 e prenderam as duas pontas dos cordões nos dois
engastes de ouro do peitoral, que foram presos nas duas alças do
manto, na parte da frente. 19 Fizeram outras duas argolas de ouro e as
prenderam nas duas pontas de baixo do peitoral, na borda do lado de
dentro do manto. 20 Fizeram mais duas argolas de ouro e as
prenderam nas pontas das duas alças do manto, embaixo, na frente
dele, perto da costura e acima do cinto. 21 Como o SENHOR havia
ordenado a Moisés, com um cordão azul eles prenderam as argolas
do peitoral nas argolas do manto para que o peitoral ficasse preso
acima do cinto e não se soltasse.

As outras roupas dos sacerdotes

Êxodo 28.31-43

22 A sobrepeliz, roupa que vai por cima do manto sacerdotal, era
tecida inteiramente de fios de lã azul. 23 No meio dela havia uma
abertura para a cabeça. Essa abertura era rematada com uma tira de
malha para que não se rasgasse. 24 Em volta de toda a barra da
sobrepeliz colocaram aplicações em forma de romãs, feitas de linho
fino e de fios de lã azul, púrpura e vermelha. 25 Fizeram também
sininhos de ouro puro e os puseram entre uma romã e outra. 26 Desse
modo a barra da sobrepeliz ficou enfeitada com uma carreira de
sininhos intercalados com romãs, da seguinte maneira: um sininho,
uma romã, outro sininho, outra romã, conforme o SENHOR havia
ordenado a Moisés.

27 Fizeram túnicas de linho para Arão e os seus filhos, 28 e a mitra,
os chapéus, os calções de linho 29 e o cinto tecido de linho fino e de
fios de lã azul, púrpura e vermelha, enfeitado com bordados, conforme
o SENHOR havia ordenado a Moisés. 30 Fizeram ainda de ouro puro
uma placa para a coroa sagrada e nela gravaram a seguinte frase:
“Separado para o SENHOR.” 31 E amarraram a placa com um cordão
de lã azul, para prendê-la na parte de cima da mitra, como o SENHOR
havia ordenado a Moisés.

O final do trabalho

Êxodo 35.10-19

32 Todo o trabalho da Tenda da Presença de Deus foi acabado. Os
israelitas fizeram tudo como o SENHOR havia ordenado a Moisés.
33 Eles levaram a Moisés a Tenda e todo o seu equipamento, os

prendedores, as armações, as travessas, os postes e as bases.
34 Levaram a cobertura de peles de carneiro tingidas de vermelho, a
cobertura de peles finas, a cortina que separava o Lugar Santíssimo
do Lugar Santo, 35 a arca da aliança com as placas de pedra, os
cabos e a tampa da arca. 36 Levaram a mesa e todo o seu
equipamento; os pães oferecidos a Deus; 37 o candelabro de ouro
puro, as suas lamparinas, todo o seu equipamento e o azeite para as
lamparinas. 38 Levaram o altar de ouro, o azeite de ungir, o incenso
cheiroso, a cortina da entrada da Tenda, 39 o altar de bronze com a
sua grelha, os seus cabos e todo o seu equipamento; e a pia com o
seu suporte. 40 Levaram as cortinas do pátio, os seus postes e as
suas bases; a cortina da entrada do pátio e as suas cordas; as
estacas da Tenda e todo o equipamento para ser usado nela.
41 Levaram as roupas vistosas para os sacerdotes usarem no Lugar
Santo, isto é, as roupas sagradas do sacerdote Arão e dos seus filhos.
42 Os israelitas fizeram todo o trabalho como o SENHOR havia
ordenado a Moisés. 43 Moisés examinou cada coisa e viu que eles
tinham feito tudo de acordo com o que o SENHOR havia ordenado.
Então Moisés os abençoou.

Êxodo 40

A consagração da Tenda da Presença de Deus

1 O SENHOR Deus disse a Moisés:

2 — No dia primeiro do primeiro mês, arme a Tenda da Presença
de Deus. 3 Coloque na Tenda a arca da aliança, onde estão
guardadas as placas com os dez mandamentos; e ponha a cortina na
frente da arca. 4 Ponha dentro da Tenda a mesa e coloque em ordem
as coisas que estão sobre ela. Ponha dentro da Tenda o candelabro e
monte as lamparinas. 5 Ponha o altar de ouro para queimar incenso na
frente da arca da aliança e pendure a cortina na entrada da Tenda. 6 E
na frente da Tenda coloque o altar de queimar os sacrifícios. 7 Ponha
a pia entre a Tenda e o altar e encha com água. 8 Depois arme o pátio
ao redor da Tenda e pendure a cortina na sua entrada.

9 — Então pegue o azeite de ungir e unja a Tenda e tudo o que
estiver nela; desse modo, você a separará para mim, e ela ficará
sagrada. 10 Depois você ungirá o altar das ofertas a ser
completamente queimadas e todos os seus utensílios; assim o altar
ficará separado para mim e será muito sagrado. 11 Do mesmo jeito
você ungirá a pia com o seu suporte e a separará para mim.

12 — Leve Arão e os filhos dele para a entrada da Tenda e mande
que se lavem. 13 Vista Arão com as suas roupas de sacerdote, unja-o
e o separe para mim a fim de que me sirva como sacerdote. 14 Traga
os filhos dele e vista neles as túnicas. 15 Em seguida você os ungirá,
como ungiu o pai deles, para que me sirvam como sacerdotes. Isso
fará com que sejam sacerdotes para sempre.

16 Moisés fez tudo como o SENHOR havia ordenado. 17 E assim, no
dia primeiro do primeiro mês, quase um ano depois que os israelitas
saíram do Egito, a Tenda da Presença de Deus foi armada. 18 Moisés
colocou as bases, as armações e as travessas e levantou os postes.
19 Ele estendeu a cobertura sobre a Tenda e colocou a cobertura de
fora por cima dela, como o SENHOR havia ordenado. 20 Depois pegou
as duas placas de pedra e as colocou dentro da arca da aliança.
Enfiou os cabos nas argolas da arca e colocou a tampa nela. 21 Então
pôs a arca na Tenda e, como o SENHOR havia ordenado, pendurou a
cortina entre o Lugar Santo e o Lugar Santíssimo para que ninguém
pudesse ver a arca.

22 Moisés pôs a mesa na Tenda, no lado norte, do lado de fora da
cortina, 23 e colocou sobre ela os pães oferecidos a Deus, o SENHOR,

como ele havia ordenado. 24 Moisés pôs o candelabro na Tenda, no
lado sul, em frente da mesa 25 e ali, na presença do SENHOR, ele
acendeu as lamparinas, como o SENHOR havia ordenado. 26 Pôs o
altar de ouro na Tenda, em frente da cortina, 27 e queimou o incenso
cheiroso, como o SENHOR havia ordenado. 28 Pendurou a cortina na
entrada da Tenda 29 e ali, em frente da cortina, colocou o altar para as
ofertas que seriam completamente queimadas. Em cima do altar ele
apresentou as ofertas a serem queimadas e as ofertas de cereais,
como o SENHOR havia ordenado. 30 Pôs a pia entre a Tenda e o altar
e a encheu com água. 31 Nela Moisés, Arão e os filhos de Arão
lavavam os pés 32 todas as vezes que entravam na Tenda ou iam até
o altar, como o SENHOR havia ordenado. 33 Moisés armou o pátio em
volta da Tenda e do altar e pendurou a cortina na entrada do pátio. E
assim ele terminou todo o trabalho.

A nuvem cobre a Tenda

Números 9.15-23

34 Então a nuvem cobriu a Tenda, e ela ficou cheia da glória de
Deus, o SENHOR; † 35 por isso Moisés não pôde entrar nela.

36 Os israelitas levavam o seu acampamento de um lugar para
outro somente quando a nuvem se levantava de cima da Tenda.
37 Mas, se a nuvem não se levantava, os israelitas não saíam dali até
o dia em que ela se levantava. 38 Em todas as suas viagens, eles
podiam ver, durante o dia, a nuvem da presença do SENHOR em cima
da Tenda; e, durante a noite, viam o fogo queimando em cima dela.

† **1.1-4** Gn 46.8-27
† **1.7** At 7.17
† **1.8** At 7.18
† **1.10** At 7.19
† **1.22** At 7.19
† **2.2** At 7.20; Hb 11.23
† **2.10** *Moisés* em hebraico soa parecido com a palavra que quer dizer “tirei”.
† **2.10** At 7.21
† **2.11** Hb 11.24
† **2.11-14** At 7.23-28
† **2.15-16** *Jetro* também é chamado de Reuel e de Hobabe.
† **2.15-16** At 7.29; Hb 11.27
† **2.22** *Gérson* em hebraico soa parecido com a palavra que quer dizer “hóspede”.
† **2.24** Gn 15.13-14
† **3.1** Ver Êxodo 2.15-16, nota.
† **3.1** *Sinai* também é chamado de Horebe.
† **3.2-10** At 7.30-34
† **3.13** Êx 6.2-3
† **3.14** *Eu Sou* em hebraico soa parecido com o nome Javé, que é o nome de Deus no Antigo Testamento. Nesta Bíblia, “Senhor” é o título de Deus que corresponde a Javé.
† **3.14** Êx 34.5; Jo 8.58; Ap 1.4,8
† **3.21-22** Êx 12.35-36
† **4.18** Ver Êxodo 2.15-16, nota.
† **4.23** Êx 12.29
† **4.25** Provável referência ao órgão sexual de Moisés.
† **4.27** O Sinai (ver Êxodo 3.1).
† **6.2-3** Gn 17.1; 28.3; 35.11; Êx 3.13-15
† **6.16-19** Nm 3.17-20; 26.57-58; 1Cr 6.16-19

† **7.3** At 7.36

† **7.17** Ap 16.4
† **8.19** Lc 11.20
† **9.10** Ap 16.2
† **9.16** Rm 9.17
† **9.24** Ap 8.7; 16.21
† **10.14-15** Ap 9.2-3
† **10.22** Sl 105.28; Ap 16.10
† **12.1-13** Lv 23.5; Nm 9.1-5; 28.16; Dt 16.1-2
† **12.14-20** Êx 23.15; 34.18; Lv 23.6-8; Nm 28.17-25; Dt 16.3-8
† **12.23** Hb 11.28
† **12.29** Êx 4.22-23
† **12.35-36** Êx 3.21-22

† **12.40** Gn 15.13; Gl 3.17
† **12.46** Nm 9.12; Jo 19.36
† **13.2** Nm 3.13; Lc 2.23
† **13.12** Êx 34.19-20; Lc 2.23
† **13.13** Ver Números 18.15-16.
† **13.19** Gn 50.25; Js 24.32
† **14.22** 1Co 10.1-2; Hb 11.29
† **15.1** Ap 15.3
† **15.2** Sl 118.14; Is 12.2
† **15.23** *Mara* em hebraico quer dizer “amarga”.
† **16.4** Jo 6.31
† **16.15** 1Co 10.3

† **16.18** 2Co 8.15
† **16.23** Êx 20.8-11
† **16.31** *maná* em hebraico soa parecido com a sentença que quer dizer “O que é isso?” (ver Êxodo 16.15).

† **16.31** Nm 11.7-8
† **16.33** Hb 9.4
† **16.35** Js 5.12
† **16.36** *porção:* em hebraico, “ômer”.
† **16.36** *medida padrão:* em hebraico, “efa”.
† **17.7** *Massá e… Meribá* em hebraico querem dizer “provocação” e “reclamação”.
† **17.14** Dt 25.17-19; 1Sm 15.2-9
† **18.3** Ver Êxodo 2.22, nota.
† **18.2-3** Êx 2.21-22
† **18.4** *Eliézer* em hebraico soa parecido com a sentença que quer dizer “Deus me ajuda”.
† **18.3-4** At 7.29
† **18.5** Ver Êxodo 4.27, nota.
† **19.5** Dt 4.20; 7.6; 14.2; 26.18; Tt 2.14
† **19.5-6** 1Pe 2.9
† **19.6** Ap 1.6; 5.10
† **19.12-13** Hb 12.18-20
† **19.16** Ap 4.5
† **19.16-18** Dt 4.11-12
† **20.4** Estas águas referem-se ao imenso oceano subterrâneo (ver Gênesis 1.6-8; 7.11).
† **20.4-5** Êx 34.17; Lv 19.4; 26.1; Dt 4.15-18; 27.15
† **20.5-6** Êx 34.6-7; Nm 14.18; Dt 7.9-10
† **20.7** Lv 19.12
† **20.8** Êx 16.23-30; 31.12-14
† **20.9-10** Êx 23.12; 31.15; 34.21; 35.2; Lv 23.3
† **20.11** Gn 2.1-3; Êx 31.17
† **20.12 a** Dt 27.16; Mt 15.4; 19.19; Mc 7.10; 10.19; Lc 18.20; Ef 6.2; **b** Ef 6.3
† **20.13** Gn 9.6; Lv 24.17; Mt 5.21; 19.18; Mc 10.19; Lc 18.20; Rm 13.9; Tg 2.11
† **20.14** Lv 20.10; Mt 5.27; 19.18; Mc 10.19; Lc 18.20;

Rm 13.9; Tg 2.11
† **20.15** Lv 19.11; Mt 19.18; Mc 10.19; Lc 18.20; Rm 13.9
† **20.16** Êx 23.1; Mt 19.18; Mc 10.19; Lc 18.20
† **20.17** Rm 7.7; 13.9
† **20.18-19** Hb 12.18-19
† **20.25** Dt 27.5-7; Js 8.31
† **21.2-6** Lv 25.39-46
† **21.12** Lv 24.17
† **21.13** Nm 35.10-34; Dt 19.1-13; Js 20.1-9
† **21.16** Dt 24.7
† **21.17** Lv 20.9; Mt 15.4; Mc 7.10
† **21.24** Lv 24.19-20; Dt 19.21; Mt 5.38
† **22.16-17** Dt 22.28-29
† **22.18** Dt 18.10-11
† **22.19** Lv 18.23; 20.15-16; Dt 27.21

† **22.20** Dt 17.2-7
† **22.21-22** Êx 23.9; Lv 19.33-34; Dt 24.17-18; 27.19
† **22.25** Lv 25.35-38; Dt 15.7-11; 23.19-20
† **22.26-27** Dt 24.10-13
† **22.28** At 23.5
† **22.31** A carne de animais que tinham sido mortos por animais selvagens não podia ser comida por ser carne com sangue (ver Levítico 17.10-12).
† **22.31** Lv 17.15
† **23.1** Êx 20.16; Lv 19.11-12; Dt 5.20
† **23.3** Lv 19.15
† **23.4-5** Dt 22.1-4
† **23.6-8** Lv 19.15; Dt 16.19
† **23.9** Êx 22.21; Lv 19.33-34; Dt 24.17-18; 27.19
† **23.10-11** Lv 25.1-7
† **23.12** Êx 20.9-11; 31.15; 34.21; 35.2; Lv 23.3; Dt 5.13-14

† **23.15** Êx 12.14-20; Lv 23.6-8; Nm 28.17-25
† **23.16 a** Lv 23.15-21; Nm 28.26-31; **b** Lv 23.39-43
† **23.19** Os povos cananeus faziam isso nas reuniões de adoração aos deuses da fertilidade.
† **23.19** Êx 34.26; Dt 14.21; 26.2
† **24.8 a** Mt 26.28; Mc 14.24; Lc 22.20; 1Co 11.25; Hb 10.29; **b** Hb 9.19-20
† **24.18** Dt 9.9
† **25.17** Hb 9.5
† **25.30** Lv 24.5-8
† **25.40** At 7.44; Hb 8.5
† **26.33** Hb 6.19; 9.3-5
† **28.4** Ver Êxodo 28.31-35.
† **28.30** Nm 27.21; Dt 33.8; Ed 2.63; Ne 7.65

† **29.5** Ver Êxodo 28.31-35.
† **29.18** Ef 5.2; Fp 4.18
† **29.37** Se não tivessem sido escolhidas por Deus, as pessoas que tomassem parte nos atos religiosos ou as coisas que fossem usadas neles corriam o perigo de ser prejudicadas se tocassem nos objetos sagrados (ver Números 4.15).
† **30.13** Isto é, metade de um siclo, que equivale a 5,712 gramas.
† **30.13** Êx 38.25-26; Mt 17.24
† **30.29** Ver Êxodo 29.37, nota.
† **30.22-38** Êx 37.29
† **31.15** Êx 20.8-11; 23.12; 34.21; 35.2; Lv 23.3; Dt 5.12-14
† **31.17** Êx 20.11
† **32.1** At 7.40
† **32.4** 1Rs 12.28; At 7.41
† **32.6** 1Co 10.7

† **32.13** Gn 22.16-17; 17.8
† **32.11-14** Nm 14.13-19
† **32.32** Sl 69.28; Ap 3.5
† **33.1 a** Gn 12.7; **b** Gn 26.3; **c** Gn 28.13

† **33.19** Rm 9.15
† **34.6-7** Êx 20.5-6; Nm 14.18; Dt 5.9-10; 7.9-10
† **34.13** Dt 16.21
† **34.17** Êx 20.4; Lv 19.4; Dt 5.8; 27.15
† **34.18** Êx 12.14-20; Lv 23.6-8; Nm 28.16-25
† **34.19** Êx 13.2
† **34.20** Ver Números 18.15-16.
† **34.20** Êx 13.13
† **34.21** Êx 20.9-10; 23.12; 31.15; 35.2; Lv 23.3; Dt 5.13-14
† **34.22 a** Lv 23.15-21; Nm 28.26-31; **b** Lv 23.39-43
† **34.25** Êx 12.10
† **34.26** Ver Êxodo 23.19, nota.
† **34.26 a** Dt 26.2; **b** Dt 14.21
† **34.29-35** 2Co 3.7-16
† **35.2** Êx 20.8-11; 23.12; 31.15; 34.21; Lv 23.3; Dt 5.12-14
† **38.26** Ver Êxodo 30.13, nota.
† **38.25-26** Êx 30.11-16
† **38.26** Mt 17.24
† **40.34** 1Rs 8.10-11; Is 6.4; Ez 43.4-5; Ap 15.8

Levítico

Índice dos capítulos

Introdução

No Livro de Levítico estão as leis e os mandamentos que Deus mandou Moisés dar ao povo de Israel, especialmente as leis a respeito das reuniões de adoração, dos sacrifícios que o povo devia oferecer a Deus e dos deveres dos sacerdotes. Todos os que serviam no Templo eram da tribo de Levi, tanto os sacerdotes como os seus ajudantes, os levitas.

A lição principal do livro é que o Deus do povo de Israel é santo. Portanto, esse povo que ele escolheu precisava ser santo também, isto é, precisava ser completamente fiel a Deus.

Neste livro encontra-se o mandamento que Jesus chamou de o segundo mais importante de todos: “Ame os outros como você ama a você mesmo” (19.18).

Esquema do conteúdo

Leis a respeito de ofertas e sacrifícios 1.1—7.38
A ordenação de Arão e dos seus filhos para serem sacerdotes 8.1—10.20
Leis a respeito de pureza e impureza cerimoniais 11.1—15.33
O Dia do Perdão 16.1-34
Leis a respeito da vida santa e da adoração santa 17.1—27.34

Levítico 1

1 O SENHOR Deus chamou Moisés e de dentro da Tenda Sagrada
mandou 2 que ele desse aos israelitas as seguintes leis a respeito dos
sacrifícios:

Animais completamente queimados no altar

Quando um homem oferecer um animal em sacrifício a Deus, o
SENHOR, ele poderá escolhê-lo do seu gado ou do seu rebanho de
ovelhas e cabras. 3 Se ele oferecer um animal do seu gado para ser
completamente queimado no altar, então deverá ser um touro sem
defeito. Para que o SENHOR o aceite, o homem levará o touro até a
entrada da Tenda Sagrada. 4 Ali ele porá a mão na cabeça do animal
a fim de que seja aceito como sacrifício para conseguir o perdão dos
seus pecados. 5 O homem matará o touro ali na frente da Tenda
Sagrada, e os sacerdotes, que são descendentes de Arão, oferecerão
ao SENHOR o sangue do animal e depois borrifarão com ele os quatro
lados do altar que está na frente da Tenda. 6 Em seguida o homem
tirará o couro do animal e depois cortará o corpo em pedaços. 7 Os
sacerdotes acenderão fogo em cima do altar, arrumarão a lenha sobre
o fogo 8 e colocarão sobre ela os pedaços do touro, a cabeça e a
gordura que cobre os intestinos. 9 O homem lavará os miúdos e as
pernas do animal, que também serão queimados no altar. O sacerdote
queimará o touro todo como um sacrifício que tem um cheiro
agradável a Deus, o SENHOR.

10 Se o homem oferecer em sacrifício a Deus um carneiro ou um
cabrito, o animal deverá ser um macho sem defeito. 11 O homem
matará o animal na presença do SENHOR no lado norte do altar, e os
sacerdotes borrifarão os quatro lados do altar com o sangue. 12 Em
seguida ele cortará o animal em pedaços, e o sacerdote os colocará,
junto com a cabeça e a gordura que cobre os intestinos, no fogo que
está em cima do altar. 13 O dono do animal lavará os miúdos e as
pernas, e estes também serão oferecidos em sacrifício. O animal todo
será queimado como um sacrifício que tem um cheiro agradável ao
SENHOR.

14 Se a oferta queimada que o homem oferece ao SENHOR for uma
ave, então ele deverá trazer uma rolinha ou um pombinho. 15 O
sacerdote levará a ave para o altar, tirará a cabeça e a queimará no
altar. Em seguida deixará o sangue da ave escorrer no lado do altar.
16 Depois tirará o papo com o que estiver dentro e o jogará no monte

de cinzas que fica no lado leste do altar. 17 Então pegará a ave pelas
asas e a abrirá, sem a partir em duas partes, e a queimará no altar. A
ave toda será queimada como um sacrifício que tem um cheiro
agradável a Deus, o SENHOR.

Levítico 2

Ofertas de cereais

1 Quando um homem oferecer cereais ao SENHOR Deus, deverá
moer o cereal, tirando dele a melhor farinha. Depois de misturar azeite
e incenso na farinha, 2 ele a entregará aos sacerdotes, que são
descendentes de Arão. Um dos sacerdotes pegará um punhado da
farinha com o azeite e o incenso e o queimará no altar para lembrar
que a oferta toda é dada a Deus. É uma oferta de alimento que tem
um cheiro agradável ao SENHOR. 3 O resto da oferta de cereais é dos
sacerdotes, que são descendentes de Arão; é a parte mais sagrada,
pois foi tirada da oferta dada a Deus, o SENHOR.

4 Se a oferta de cereais forem pães assados no forno, eles deverão
ser feitos da melhor farinha, mas sem fermento. Os pães podem ser
grandes, feitos de farinha misturada com azeite, ou então pequenos e
achatados, passando-se um pouco de azeite por cima.

5 Se a oferta forem pães assados na grelha, eles deverão ser feitos
de farinha misturada com azeite, mas sem fermento. 6 Quando fizer a
oferta, o homem deverá partir o pão em pedaços e derramar azeite
em cima.

7 Se a oferta forem pães assados na frigideira, eles deverão ser
feitos de farinha misturada com azeite.

8 Apresente a Deus, o SENHOR, essas ofertas de cereais; entregue
ao sacerdote, e ele as levará ao altar. 9 Ele pegará uma pequena
parte da oferta e a queimará no altar para lembrar que a oferta toda é
dada a Deus. É uma oferta de alimento que tem um cheiro agradável
ao SENHOR. 10 O resto da oferta de cereais é dos sacerdotes, que são
descendentes de Arão; é a parte mais sagrada, pois foi tirada da
oferta dada a Deus, o SENHOR.

11 Nenhuma oferta de cereais será preparada com fermento; nem
fermento nem mel deverão ser usados em nenhuma oferta
apresentada a Deus, o SENHOR. 12 Ofereça ao SENHOR os cereais
que forem colhidos primeiro; mas essa oferta não será queimada no
altar. 13 Tempere com sal todas as ofertas de cereais, pois o sal
representa a aliança que Deus fez com o seu povo. Toda oferta de
cereais deverá ser temperada com sal. 14 Quando a primeira parte da
colheita de cereais for oferecida a Deus, o SENHOR, leve grãos de
espigas verdes, esmagados e torrados no fogo. 15 Ponha azeite e
incenso em cima dessa oferta. 16 Aí o sacerdote queimará no altar

uma parte dessa oferta de cereais, junto com o azeite e o incenso,
para lembrar que a oferta toda é dada a Deus, o SENHOR.

Levítico 3

Ofertas de paz

1 Quando um homem apresentar a Deus, o SENHOR, uma oferta de
paz, se o animal for tirado do gado, poderá ser um touro ou uma vaca,
mas precisará ser sem defeito. 2 Em frente da Tenda Sagrada o
homem porá a mão na cabeça do animal e o matará. Os sacerdotes,
que são descendentes de Arão, borrifarão os quatro lados do altar
com o sangue. 3 E um dos sacerdotes apresentará ao SENHOR como
uma oferta de alimento toda a gordura que cobre os miúdos, 4 os dois
rins com a gordura que os cobre e também a melhor parte do fígado,
que ele tirará junto com os rins. 5 Os sacerdotes queimarão tudo isso
no altar, junto com a oferta queimada que foi posta em cima da lenha
que está no altar. É uma oferta de alimento que tem um cheiro
agradável a Deus, o SENHOR.
6 Se o homem oferecer a Deus, o SENHOR, um animal do seu
rebanho como oferta de paz, o animal poderá ser macho ou fêmea,
mas precisará ser sem defeito. 7 Se a oferta ao SENHOR for um
carneirinho, 8 o homem porá a mão na cabeça do animal e o matará
em frente da Tenda Sagrada. Os sacerdotes, que são descendentes
de Arão, borrifarão os quatro lados do altar com o sangue. 9 Um dos
sacerdotes apresentará ao SENHOR como uma oferta de alimento a
gordura do animal, o rabo inteiro, que será cortado bem perto da
espinha, a gordura que cobre os miúdos, 10 os dois rins e a gordura
que os cobre e também a melhor parte do fígado, que ele tirará junto
com os rins. 11 E o sacerdote queimará tudo isso no altar como uma
oferta de alimento a Deus, o SENHOR.
12 Se a oferta ao SENHOR for um cabrito, 13 o homem porá a mão
na cabeça do animal e o matará em frente da Tenda Sagrada. Os
sacerdotes, que são descendentes de Arão, borrifarão os quatro lados
do altar com o sangue. 14 Um dos sacerdotes apresentará ao SENHOR
como uma oferta de alimento a gordura que cobre os miúdos do
animal, 15 e os dois rins, e a gordura que os cobre, e também a melhor
parte do fígado, que ele tirará junto com os rins. 16 E o sacerdote
queimará tudo isso no altar como uma oferta de alimento que tem um
cheiro agradável. Toda a gordura pertence a Deus, o SENHOR. 17 Por
isso os israelitas, em todos os lugares onde morarem, não comerão
nem a gordura nem o sangue. Essa é uma lei que deverá ser
obedecida para sempre por vocês e pelos seus descendentes.

Levítico 4

O sacrifício pelos pecados do Grande Sacerdote

1 O SENHOR Deus mandou que Moisés 2 dissesse aos israelitas o
que deveria fazer a pessoa que, sem querer, quebrasse uma das leis
do SENHOR e fizesse o que é proibido.
3 Se o Grande Sacerdote cometer um pecado, tornando assim o
povo culpado, ele, para tirar o pecado, oferecerá a Deus, o SENHOR,
um touro novo sem defeito. 4 Ele levará o animal até a entrada da
Tenda Sagrada, porá a mão na cabeça do animal e o matará ali na
presença do SENHOR. 5 Em seguida pegará uma parte do sangue do
animal e a levará para dentro da Tenda. 6 Ali ele molhará um dedo no
sangue e na presença do SENHOR borrifará o sangue sete vezes em
frente da cortina do Lugar Santo. 7 Depois, ainda na presença do
SENHOR, ele porá um pouco do sangue nas pontas do altar que está
dentro da Tenda, onde o incenso sagrado é queimado. O resto do
sangue ele derramará na base do altar onde os sacrifícios são
queimados, em frente da Tenda. 8 O sacerdote tirará toda a gordura
do animal, isto é, a gordura dos miúdos, 9 os dois rins e a gordura que
os cobre e também a melhor parte do fígado, que ele tirará junto com
os rins, 10 do mesmo jeito que se tira tudo isso do touro sacrificado
como uma oferta de paz. E o sacerdote queimará tudo no altar de
ofertas queimadas. 11 Mas ele pegará o couro do animal, a carne toda,
a cabeça, as pernas, os miúdos e também os intestinos, 12 e os levará
para fora do acampamento, até um lugar puro, onde são jogadas as
cinzas, e ali queimará o animal todo em cima da lenha.

O sacrifício pelos pecados do povo

Números 15.22-26

13 Pode acontecer que o povo todo, sem querer, quebre uma das
leis de Deus, o SENHOR, fazendo o que é proibido. Nesse caso, se
forem culpados, sem saber que pecaram, 14 logo que reconhecerem
que pecaram, levarão um touro novo para oferecer em sacrifício a fim
de tirar o pecado e o apresentarão em frente da Tenda Sagrada.
15 Ali, na presença do SENHOR, os líderes porão as mãos na cabeça
do animal e o matarão. 16 Depois o Grande Sacerdote levará uma
parte do sangue do animal para dentro da Tenda. 17 Ele molhará o
dedo no sangue e na presença do SENHOR borrifará o sangue sete
vezes em frente da cortina, no Lugar Santo. 18 Depois, ainda na

presença do SENHOR, ele porá um pouco do sangue nas pontas do altar que está dentro da Tenda; o resto do sangue ele derramará na base do altar onde os sacrifícios são queimados, em frente da Tenda. 19 Em seguida ele tirará toda a gordura do animal, e queimará essa gordura no altar, 20 e fará com esse animal o mesmo que fez com aquele que ele ofereceu para tirar o seu próprio pecado. O sacerdote oferecerá esse sacrifício para conseguir o perdão de pecados, e o povo será perdoado. 21 Por fim, como fez com o outro touro novo, o sacerdote levará esse touro novo para fora do acampamento e o queimará. Essa é a oferta para tirar o pecado do povo.

O sacrifício pelo pecado de uma autoridade

22 Se um homem que ocupa uma posição de autoridade quebrar, sem querer, uma das leis de Deus e for culpado de fazer aquilo que o SENHOR, nosso Deus, mandou que não se fizesse, 23 logo que for avisado do pecado que cometeu, ele trará como sua oferta a Deus um bode sem defeito. 24 O homem porá a mão na cabeça do animal e na presença do SENHOR o matará no lado norte do altar, onde são mortos os animais que são queimados. Esta é a oferta para tirar o seu pecado. 25 Então o sacerdote molhará o dedo no sangue do animal, e o porá nas pontas do altar onde os animais são queimados, e derramará o resto do sangue na base do altar. 26 Como no caso da oferta de paz, toda a gordura do bode será queimada no altar. Assim, o sacerdote oferecerá o sacrifício para conseguir o perdão de pecados, e o homem será perdoado.

O sacrifício pelos pecados de uma pessoa

27 Se uma pessoa do povo, sem querer, quebrar uma das leis de Deus e for culpada de fazer aquilo que o SENHOR proibiu, 28 logo que for avisada de que cometeu o pecado, trará como sua oferta a Deus uma cabra sem defeito, para tirar o pecado que cometeu. 29 A pessoa porá a mão na cabeça do animal e o matará no lado norte do altar, onde são mortos os animais que são queimados em sacrifício. 30 O sacerdote molhará o dedo no sangue do animal, e o porá nas pontas do altar onde os animais são queimados, e derramará o resto do sangue na base do altar. 31 Depois ele tirará toda a gordura do animal e queimará essa gordura no altar, como costuma fazer com a oferta de paz. O cheiro dessa oferta é agradável a Deus, o SENHOR. Assim, o sacerdote oferecerá o sacrifício para conseguir o perdão de pecados, e a pessoa será perdoada. †

32 Se uma pessoa trouxer uma ovelha como oferta para tirar o seu
pecado, o animal deverá ser sem defeito. 33 Essa pessoa porá a mão
na cabeça da ovelha e no lado norte do altar, onde são mortos os
animais que são queimados, ela matará a ovelha como um sacrifício
para tirar o seu pecado. 34 O sacerdote molhará o dedo no sangue da
ovelha, e o porá nas pontas do altar onde os animais são queimados,
e derramará o resto do sangue na base do altar. 35 Como costuma
fazer com a oferta de paz, o sacerdote tirará toda a gordura da ovelha
e queimará essa gordura no altar, em cima das ofertas que foram
queimadas em sacrifício a Deus, o SENHOR. Assim, o sacerdote
oferecerá o sacrifício para conseguir o perdão de pecados, e a pessoa
será perdoada.

Levítico 5

Casos em que é preciso oferecer sacrifício

1 Os casos em que é preciso oferecer sacrifício são os seguintes:
Se alguém for chamado como testemunha, mas não disser aquilo
que viu ou que ouviu falar, então será culpado e merecerá castigo.
2 Se alguém, por descuido, tocar em qualquer coisa impura, como,
por exemplo, o corpo morto de um animal impuro, seja selvagem ou
doméstico, ou de um animal que se arrasta pelo chão, então essa
pessoa ficará impura também e será culpada.
3 Se alguém, por descuido, tocar numa coisa impura que venha de
uma pessoa, seja o que for, ele ficará impuro e, logo que perceber o
que fez, ficará sendo culpado.
4 Se alguém, sem pensar no que está dizendo, jurar que vai fazer
alguma coisa, seja boa ou má — um desses juramentos que a gente
faz sem pensar — então será culpado logo que compreender o que
fez.
5 Portanto, quando alguém for culpado de qualquer uma dessas
coisas, deverá confessar o seu pecado 6 e trazer a Deus, o SENHOR,
um animal como sacrifício para tirar a culpa do pecado que cometeu.
O animal deve ser uma ovelha ou uma cabra, e o sacerdote oferecerá
o animal em sacrifício para conseguir o perdão do pecado que a
pessoa cometeu.
7 Se alguém não tiver recursos para comprar uma ovelha ou uma
cabra, então apresentará a Deus, o SENHOR, duas rolinhas ou dois
pombinhos como oferta para tirar a culpa do pecado que cometeu.
Uma das aves será o sacrifício para tirar pecados, e a outra será uma
oferta a ser completamente queimada. 8 A pessoa entregará as duas
aves ao sacerdote, e este oferecerá primeiro a ave que é o sacrifício
para tirar pecados. O sacerdote quebrará o pescoço dela, sem tirar a
cabeça, 9 e borrifará o lado do altar com uma parte do sangue. Depois
deixará o sangue da ave escorrer na base do altar. Esta é a oferta
para tirar pecados. 10 Em seguida o sacerdote oferecerá a outra ave
como uma oferta que será completamente queimada, conforme a lei
manda. Assim, o sacerdote oferecerá esse sacrifício para conseguir o
perdão de pecados, e a pessoa será perdoada.
11 Se alguém não tiver recursos para comprar duas rolinhas ou dois
pombinhos, então trará um quilo da melhor farinha como sua oferta
para tirar pecados. Não deverá misturar azeite ou incenso com a

farinha, pois é uma oferta para tirar pecados. 12 O sacerdote receberá
dessa pessoa a farinha, pegará um punhado e o queimará no altar,
em cima das ofertas de alimento apresentadas a Deus, o SENHOR.
Isso lembra que a oferta toda é dada a Deus. É um sacrifício para tirar
pecados. 13 Assim, o sacerdote oferecerá esse sacrifício para
conseguir o perdão do pecado que a pessoa cometeu, e ela será
perdoada. E, como no caso das ofertas de cereais, o resto da farinha
será do sacerdote.

Sacrifícios para tirar a culpa de pecados

14 O SENHOR Deus deu a Moisés as seguintes ordens:
15 Se alguém, sem querer, cometer o pecado de não entregar as
ofertas sagradas que pertencem a Deus, o SENHOR, então, para
pagar a dívida, a pessoa precisará trazer um carneiro sem defeito
para oferecer ao SENHOR. O preço do animal será calculado de
acordo com a tabela de preços usada no santuário. O animal é um
sacrifício para tirar a culpa da pessoa. 16 Além disso, a pessoa
precisará entregar ao sacerdote a oferta sagrada que deixou de
pagar, mais um quinto. O sacerdote pegará o carneiro que é dado
para tirar a culpa e o oferecerá como sacrifício para conseguir o
perdão do pecado que a pessoa cometeu; assim, ela será perdoada.
17 Se alguém, sem querer, pecar e desobedecer a qualquer uma
das leis de Deus, o SENHOR, fazendo o que é proibido, ele será
considerado culpado e deverá ser castigado. 18 E, para tirar a sua
culpa, ele levará um carneiro sem defeito ao sacerdote. O valor do
animal será calculado de acordo com a tabela de preços usada no
santuário. O sacerdote oferecerá o animal como sacrifício para
conseguir o perdão do pecado que a pessoa cometeu sem querer, e
ela será perdoada. 19 Ela é culpada de ter pecado contra o SENHOR, e
essa oferta é para tirar a sua culpa.

Levítico 6

1 O SENHOR Deus deu a Moisés estas ordens para o povo de
Israel:
2 Para tirar a sua culpa, precisará fazer uma oferta o homem que
pecar e ofender a Deus, o SENHOR, nos seguintes casos: se ficar com
aquilo que alguém lhe entregou para guardar; se não devolver o que
alguém deixou como garantia de pagamento de uma dívida; se roubar
alguma coisa de alguém; se usar de violência contra qualquer pessoa;
3 se jurar que não achou um objeto perdido quando, de fato, achou;
ou se fizer contra alguém qualquer outra coisa parecida com estas.
4 Para ficar livre da sua culpa, quem cometer um desses pecados
deverá devolver aquilo que pertence ao outro, ou dar de volta o
depósito, ou devolver aquilo que ganhou por meios violentos, ou
entregar ao dono o objeto perdido que achou, 5 ou acertar qualquer
outra coisa a respeito da qual jurou falso. No dia em que oferecer o
sacrifício para tirar a sua culpa, ele entregará ao outro o valor total
daquilo que roubou, mais um quinto. 6 E oferecerá um carneiro sem
defeito como sacrifício para tirar a sua culpa. O valor do animal será
calculado de acordo com a tabela usada no santuário. 7 O sacerdote
oferecerá a Deus, o SENHOR, o sacrifício para conseguir o perdão de
pecados, e o homem será perdoado de qualquer pecado que tiver
cometido. †

Ofertas completamente queimadas

8 O SENHOR Deus mandou que Moisés 9 desse a Arão e aos seus
filhos as seguintes leis a respeito das ofertas que são completamente
queimadas:
A oferta que é completamente queimada precisará ficar no altar a
noite toda, e durante esse tempo o fogo do altar deverá ficar aceso.
10 Depois que o fogo queimar todo o sacrifício, o sacerdote, vestido
com calções de linho e uma túnica também de linho, tirará as cinzas e
as colocará ao lado do altar. 11 Depois trocará de roupa e levará as
cinzas para um lugar puro, fora do acampamento.
12 O fogo do altar nunca se apagará; deverá ficar sempre aceso.
Todas as manhãs o sacerdote porá lenha no fogo, arrumará em cima
a oferta que vai ser completamente queimada e queimará a gordura
das ofertas de paz. 13 O fogo nunca se apagará no altar; deverá ficar
sempre aceso.

Ofertas de cereais

14 São estas as leis a respeito das ofertas de cereais.

Os sacerdotes apresentarão a Deus, o SENHOR, as ofertas de cereais, em frente do altar. 15 Um dos sacerdotes pegará um punhado da farinha com o azeite e o incenso que foram misturados com ela e o queimará no altar para lembrar que a oferta toda é dada a Deus. O cheiro da oferta é agradável ao SENHOR. 16 Os sacerdotes, que são descendentes de Arão, ficarão com o resto da oferta de cereais. Com a farinha da oferta eles farão pão sem fermento e comerão o pão num lugar sagrado, no pátio da Tenda Sagrada. 17 Não usarão fermento para fazer esse pão. Essa parte das ofertas de cereais, que fica para os sacerdotes, pertence a Deus e por isso é muito sagrada, como também são sagradas as ofertas para tirar pecados e as ofertas para tirar culpas. 18 Todos os homens que sejam descendentes de Arão têm para sempre o direito de comer desse pão. É a parte que lhes pertence das ofertas de alimento dadas a Deus, o SENHOR. Mas acontecerá uma desgraça† a qualquer outra pessoa que tocar nessas ofertas, pois são sagradas.

Oferta na ordenação dos sacerdotes

19 O SENHOR Deus deu a Moisés 20 as seguintes leis a respeito da ordenação dos descendentes de Arão para serem sacerdotes:

Quando um sacerdote for ordenado, oferecerá a Deus, o SENHOR, um quilo de farinha, como se faz na oferta diária de cereais. Uma metade será oferecida de manhã, e a outra metade, à tarde. 21 A farinha deverá ser bem misturada com azeite, e o pão deverá ser assado numa grelha. Depois o pão será partido em pedaços, e o sacerdote o apresentará a Deus como uma oferta de cereais. O cheiro dessa oferta é agradável ao SENHOR. 22 Esta é uma lei que vale para sempre: todo descendente de Arão que servir como Grande Sacerdote fará a mesma coisa. Essa oferta será completamente queimada como sacrifício a Deus, o SENHOR. 23 Nenhuma parte de qualquer oferta de cereais apresentada por um sacerdote poderá ser comida; a oferta toda será queimada.

Oferta para tirar pecados

24 O SENHOR Deus mandou que Moisés 25 desse a Arão e aos seus filhos as seguintes leis a respeito da oferta para tirar pecados:

O animal usado no sacrifício para tirar pecados deverá ser morto

na presença de Deus, o SENHOR, no lado norte do altar, onde são mortos os animais que são queimados em sacrifício a Deus. Essa oferta é muito sagrada. 26 O sacerdote que oferecer o animal comerá a carne num lugar sagrado, no pátio da Tenda Sagrada. 27 Mas acontecerá uma desgraça† a qualquer outra pessoa que tocar na carne do animal, pois a oferta é sagrada. Se, por acaso, cair sangue do animal na roupa de alguém, ela deverá ser lavada num lugar santo. 28 Deverá ser quebrada qualquer panela de barro em que a carne do animal for cozida; se a carne for cozida numa panela de metal, a panela deverá ser esfregada e lavada com água. 29 Qualquer homem que seja de uma família de sacerdotes poderá comer da carne desse sacrifício; é uma coisa muito sagrada. 30 Se o sangue do animal sacrificado para tirar pecados for levado para dentro da Tenda Sagrada a fim de conseguir o perdão de pecados, a carne desse animal não poderá ser comida, mas será toda queimada.

Levítico 7

Oferta para tirar culpas

1 São estas as leis a respeito da oferta para tirar as culpas das
pessoas. Essa oferta é muito sagrada. 2 Neste sacrifício o animal será
morto no lado norte do altar, no lugar onde se matam os animais que
são queimados; o sangue será borrifado nos quatro lados do altar.
3 Toda a gordura do animal será queimada em sacrifício a Deus;
serão queimados também o rabo, a gordura que cobre os miúdos, 4 os
dois rins, a gordura que os cobre e a melhor parte do fígado. 5 O
sacerdote queimará tudo isso no altar como oferta de alimento a
Deus, o SENHOR. Esta é a oferta para tirar as culpas, 6 e todo homem
que seja de uma família de sacerdotes poderá comer dela. Deverá ser
comida num lugar sagrado, pois é uma oferta muito sagrada.

7 A lei da oferta para tirar pecados e da oferta para tirar culpas é a
mesma: a carne do animal pertence ao sacerdote que oferece o
sacrifício para conseguir o perdão de pecados. 8 Antes de oferecer um
animal que vai ser completamente queimado, o sacerdote tirará o
couro, que será seu. 9 Todas as ofertas de cereais assadas no forno,
na frigideira ou na grelha são do sacerdote que as oferece a Deus.
10 Mas toda oferta de cereais que não é cozida, seja ela preparada
com azeite ou sem azeite, pertence a todos os sacerdotes; cada um
receberá a sua parte.

As ofertas de paz

11 São estas as leis para as ofertas de paz que são apresentadas a
Deus, o SENHOR.

12 Se o sacrifício é de gratidão a Deus, então, além do animal que é
sacrificado, a pessoa oferecerá também pães feitos de farinha
misturada com azeite, mas sem fermento; ou pães achatados, feitos
sem fermento, passando-se um pouco de azeite por cima; ou pães
grandes, feitos de farinha bem misturada com azeite. 13 Além disso,
com essa oferta de paz feita para agradecer a Deus, a pessoa
oferecerá pão feito com fermento. 14 Desses pães ela apresentará um
pão de cada tipo como oferta especial a Deus, o SENHOR; e eles
pertencerão ao sacerdote que borrifar o altar com o sangue do animal.
15 Toda a carne do animal deverá ser comida no mesmo dia em que
for oferecida em sacrifício; não poderá sobrar nada para o dia
seguinte.

16 Se alguém trouxer uma oferta de paz para pagar uma promessa
ou se a trouxer por vontade própria, não será preciso que a carne seja
toda comida no dia em que se faz a oferta; o que sobrar poderá ser
comido no dia seguinte. 17 Mas, se no terceiro dia ainda sobrar carne,
então ela deverá ser queimada. 18 Quem comer a carne dessa oferta
no terceiro dia não será aceito por Deus, e a oferta que fez não vale.
Essa carne é impura, e quem a comer merecerá castigo. 19 Se a carne
tocar em qualquer coisa impura, então deverá ser queimada; não
poderá ser comida.

Qualquer pessoa que estiver pura poderá comer a carne da oferta
de paz; 20 mas, se alguém que estiver impuro comer, então será
expulso do meio do povo. 21 E quem tocar em qualquer coisa impura,
seja uma impureza humana ou um animal impuro, e depois comer a
carne do sacrifício de paz, será expulso do meio do povo.

A gordura e o sangue

22 O SENHOR Deus mandou que Moisés 23 dissesse ao povo o
seguinte:

Não comam gordura de gado, de carneiros e de cabritos. 24 A
gordura de um animal que tiver morte natural ou que for morto por
animais selvagens não poderá ser comida, mas poderá ser usada
para outros fins. 25 Será expulsa do meio do povo qualquer pessoa
que comer a gordura de um animal que for sacrificado a Deus, o
SENHOR, como oferta de alimento. 26 Em todos os lugares onde
morarem, os israelitas estarão proibidos de comer o sangue de
animais ou de aves. 27 Quem comer sangue será expulso do meio do
povo. †

A parte dos sacerdotes

28 O SENHOR Deus mandou que Moisés 29 desse ao povo as
seguintes leis:

Quando alguém apresentar o seu sacrifício de paz, deverá oferecer
ao SENHOR parte do sacrifício como oferta especial. 30 Com as
próprias mãos ele dará a Deus essa oferta de alimento; o peito do
animal e a gordura que cobre o peito serão apresentados ao SENHOR
como oferta especial. 31 O sacerdote queimará a gordura no altar, mas
o peito pertencerá aos sacerdotes. 32 A coxa direita do animal morto
como oferta de paz será do sacerdote 33 que oferece a Deus o sangue
e a gordura do animal. 34 O peito e a coxa do animal são uma oferta

especial que o SENHOR toma dos israelitas e dá aos sacerdotes, que são descendentes de Arão. Eles terão direito para sempre a essas partes das ofertas de paz.

35 São essas as partes dos animais oferecidos em sacrifício a Deus, o SENHOR, que pertencem a Arão e aos seus descendentes, a partir do dia em que foram escolhidos para servirem como sacerdotes. 36 No dia em que o SENHOR os ordenou como sacerdotes, ele mandou que os israelitas dessem a eles essas partes dos sacrifícios. É uma lei que deverá ser obedecida para sempre por vocês e pelos seus descendentes.

37 São essas, portanto, as leis a respeito das ofertas que são completamente queimadas, das ofertas de cereais, das ofertas para tirar pecados, das ofertas para tirar culpas, das ofertas da ordenação dos sacerdotes e das ofertas de paz. 38 O SENHOR deu essas leis a Moisés no monte Sinai, no deserto, na ocasião em que Moisés mandou que o povo de Israel oferecesse os seus sacrifícios a Deus, o SENHOR.

Levítico 8

A ordenação de Arão e dos seus filhos

Êxodo 29.1-37

1 O SENHOR Deus disse a Moisés:

2 — Leve Arão e os filhos dele até a entrada da Tenda Sagrada.
Pegue as roupas sacerdotais, o azeite de ungir, o touro novo da oferta
para tirar pecados, dois carneiros e uma cesta cheia de pães feitos
sem fermento. 3 E mande que o povo todo se reúna em frente da
Tenda.

4 Moisés fez o que o SENHOR mandou, e o povo todo se reuniu em
frente da Tenda. 5 Aí Moisés lhes disse:

— Vou fazer agora o que o SENHOR mandou.

6 Moisés fez com que Arão e os seus filhos chegassem perto dele e
mandou que se lavassem. 7 Depois ele vestiu Arão com a túnica,
prendeu-a com o cinto e por cima colocou a sobrepeliz†. Em seguida
pôs o manto sacerdotal em Arão e o prendeu em volta da cintura com
o cinto. 8 Colocou também o peitoral e nele pôs o Urim e o Tumim.
9 Pôs também a mitra na cabeça de Arão e na parte da frente da mitra
colocou a placa de ouro que era o sinal da ordenação de Arão como
sacerdote. Tudo isso Moisés fez como o SENHOR havia mandado.

10 Em seguida Moisés pegou o azeite sagrado, e ungiu a Tenda
Sagrada e tudo o que havia lá dentro, e dessa maneira separou tudo
para o serviço de Deus. 11 Sete vezes ele borrifou o altar com o
azeite, ungindo assim o altar e todos os seus objetos; ungiu também a
pia e a sua base, para dedicá-las a Deus.

12 Depois Moisés derramou o azeite sagrado na cabeça de Arão e
assim o ordenou como sacerdote. 13 Em seguida fez com que os filhos
de Arão chegassem perto dele. Moisés os vestiu com as túnicas,
prendeu-as com os cintos e colocou as mitras na cabeça deles,
conforme o SENHOR havia mandado.

14 Então Moisés pegou o bezerro da oferta para tirar pecados, e
Arão e os seus filhos puseram as mãos na cabeça do animal.
15 Moisés matou o bezerro, pegou uma parte do sangue e com o dedo
pôs o sangue nas quatro pontas do altar. Assim, ele purificou o altar.
Em seguida derramou o resto do sangue na base do altar. Dessa
maneira Moisés dedicou e purificou o altar. 16 Depois ele pegou a
gordura dos miúdos, a melhor parte do fígado, os rins com a gordura
que os cobria e queimou tudo no altar. 17 Levou o resto do animal,

incluindo o couro, a carne e as tripas, e queimou tudo num lugar fora do acampamento, conforme o SENHOR havia mandado.

18 Depois Moisés pegou o carneiro que ia ser morto para a oferta queimada, e Arão e os seus filhos puseram as mãos na cabeça do animal. 19 Moisés matou o carneiro e com o sangue borrifou os quatro lados do altar. 20-21 Ele cortou o animal em pedaços, lavou os miúdos e as pernas traseiras e queimou a cabeça, a gordura e todo o resto do carneiro no altar, como o SENHOR havia mandado. Essa oferta queimada, uma oferta de alimento para o SENHOR, produziu um cheiro agradável ao SENHOR.

22 Aí Moisés pegou o outro carneiro, o animal para a ordenação dos sacerdotes, e Arão e os seus filhos puseram as mãos na cabeça do carneiro. 23 Moisés matou o animal e com o dedo pôs uma parte do sangue na ponta da orelha direita de Arão, no dedo polegar da mão direita e no dedão do pé direito. 24 Depois ele fez com que os filhos de Arão chegassem mais perto e pôs sangue na ponta da orelha direita deles, no dedo polegar da mão direita e no dedão do pé direito. Em seguida com o resto do sangue borrifou os quatro lados do altar.
25 Pegou a gordura, o rabo, a gordura que cobria os miúdos, a melhor parte do fígado, os dois rins com a gordura que os cobria e a coxa direita. 26 Pegou também um pão da cesta cheia de pães sem fermento que tinham sido oferecidos a Deus, o SENHOR, um pão feito com azeite e um pão pequeno e colocou os três pães sobre a gordura e sobre a coxa direita. 27 Moisés pôs tudo isso nas mãos de Arão e dos seus filhos e apresentou como oferta especial ao SENHOR.
28 Depois pegou tudo isso das mãos deles e queimou no altar, em cima da oferta queimada, como uma oferta de ordenação ao sacerdócio. Foi uma oferta de alimento apresentada ao SENHOR e produziu um cheiro agradável a Deus. 29 Em seguida Moisés pegou o peito do animal e o apresentou ao SENHOR como oferta especial. Moisés ficou com essa parte do carneiro, conforme o SENHOR havia mandado.

30 Moisés pegou uma parte do azeite sagrado e uma parte do sangue que estava no altar e os borrifou sobre Arão e a sua roupa e sobre os filhos de Arão e as suas roupas. Assim, ele dedicou ao serviço de Deus Arão e a sua roupa e os filhos de Arão e as suas roupas.

31 Moisés disse a Arão e aos seus filhos:

— Levem a carne até a entrada da Tenda Sagrada e ali cozinhem e comam a carne junto com o pão que está na cesta das ofertas feitas

para a ordenação. Façam isso conforme as ordens que Deus mandou
que eu desse a vocês. 32 Queimem a carne e o pão que sobrarem.
33 Fiquem sete dias ali em frente da Tenda, até se completarem os
dias da ordenação ao sacerdócio. São sete dias ao todo. 34 Fizemos
hoje o que o SENHOR Deus mandou a fim de conseguir o perdão dos
pecados de vocês. 35 Fiquem sete dias e sete noites em frente da
Tenda Sagrada. Obedeçam a tudo o que o SENHOR mandou a fim de
que não morram. Foi isso o que Deus me mandou dizer.
36 Arão e os seus filhos fizeram tudo o que o SENHOR havia
mandado por meio de Moisés.

Levítico 9

Arão oferece sacrifícios

1 Passaram os sete dias da ordenação, e no dia seguinte Moisés
chamou Arão e os seus filhos, e as autoridades do povo de Israel 2 e
disse a Arão:
— Pegue dois animais sem defeito, isto é, um bezerro para ser
morto como oferta para tirar pecados e um carneiro para ser oferecido
como um sacrifício que é completamente queimado, e apresente-os a
Deus, o SENHOR. 3 Depois mande o povo pegar os seguintes animais:
um bode para ser sacrificado como oferta para tirar pecados; um
bezerro e um carneirinho, os dois de um ano e sem defeito, para
serem sacrificados como uma oferta que é completamente queimada;
4 e também um touro e um carneiro para serem sacrificados como
oferta de paz. Mande que eles sacrifiquem esses animais ao SENHOR,
junto com a oferta de cereais misturada com azeite. Eles precisam
fazer isso porque o SENHOR vai aparecer a eles hoje.
5 O povo trouxe até a entrada da Tenda Sagrada tudo o que Moisés
havia mandado, e todos se reuniram ali na presença de Deus, o
SENHOR. 6 Moisés disse:
— O SENHOR Deus mandou que vocês fizessem isso a fim de que
a glória dele apareça a vocês.
7 Depois Moisés disse a Arão:
— Vá até o altar e ofereça o sacrifício para tirar pecados e o
sacrifício que é completamente queimado, a fim de que Deus perdoe
os seus pecados e os da sua família. Pois foi isso o que o SENHOR
mandou fazer. †
8 Arão chegou perto do altar e matou o bezerro como sacrifício para
tirar o seu próprio pecado. 9 Os seus filhos levaram o sangue do
animal para ele. Ele molhou o dedo no sangue, pôs nas quatro pontas
do altar e derramou o resto do sangue na base do altar. 10 Depois
queimou no altar a gordura, os rins e a melhor parte do fígado,
conforme o SENHOR havia ordenado a Moisés. 11 E num lugar fora do
acampamento Arão queimou a carne e o couro do animal.
12 Em seguida Arão matou o carneiro para a oferta que ia ser
completamente queimada. Os seus filhos lhe levaram o sangue do
animal, e ele o borrifou nos quatro lados do altar. 13 Depois lhe
entregaram a cabeça e as outras partes do animal, e ele as queimou
no altar. 14 Então lavou os miúdos e as pernas do carneiro e os

queimou também, em cima do resto da oferta queimada.
15 Depois Arão apresentou as ofertas do povo. Pegou primeiro o
bode do sacrifício para tirar o pecado do povo, matou-o e ofereceu a
Deus, como tinha feito com a oferta para tirar o seu próprio pecado.
16 Em seguida pegou o animal que ia ser morto para a oferta que é
completamente queimada e o ofereceu a Deus, conforme mandava a
lei. 17 Apresentou a oferta de cereais, pegou um punhado de farinha e
queimou no altar (Isso ele ofereceu além da oferta que era
completamente queimada todas as manhãs.). 18 Arão matou o touro e
o carneiro a serem apresentados como a oferta de paz do povo. Os
filhos lhe levaram o sangue, e ele o borrifou nos quatro lados do altar.
† 19 Eles lhe levaram também a gordura dos dois animais, o rabo, a
gordura que cobre os miúdos, os rins e a melhor parte dos fígados,
20 e Arão colocou tudo isso em cima do peito dos animais e levou ao
altar. Queimou a gordura no altar, 21 mas o peito e as coxas direitas
dos animais Arão apresentou a Deus, o SENHOR, como uma oferta
especial reservada para os sacerdotes, conforme Moisés tinha
mandado.
22 Depois que Arão ofereceu todos esses sacrifícios, ele estendeu
as mãos sobre o povo, e o abençoou, e então desceu os degraus do
altar. † 23 Ele e Moisés entraram na Tenda Sagrada; quando saíram
para abençoar o povo, a glória do SENHOR apareceu a todo o povo.
24 De repente, saiu fogo da presença de Deus, o SENHOR, e devorou
a oferta queimada e a gordura que estavam no altar. Ao verem isso,
os israelitas deram gritos de alegria, ajoelharam-se e encostaram o
rosto no chão.

Levítico 10

A morte de Nadabe e Abiú

1 Nadabe e Abiú, filhos de Arão, pegaram cada um o seu
queimador de incenso, colocaram incenso dentro, puseram fogo e
apresentaram a Deus, o SENHOR, como oferta. Mas não fizeram isso
de acordo com as leis de Deus, e por isso ele não aceitou a oferta.
2 De repente, saiu fogo da presença do SENHOR e os matou; e assim
os dois morreram ali onde Deus estava. 3 E Moisés disse a Arão:

— Foi isso o que o SENHOR quis dizer quando disse: "Os que
chegam perto de mim devem respeitar a minha santidade, e o meu
povo deve me honrar."

Mas Arão não disse nada.

4 Então Moisés chamou Misael e Elzafã, filhos de Uziel, tio de Arão,
e disse:

— Tirem o corpo dos seus dois parentes da frente da Tenda
Sagrada e levem para fora do acampamento.

5 Eles foram, pegaram os corpos pelas túnicas com que estavam
vestidos e os levaram para fora do acampamento, como Moisés tinha
ordenado.

6 Depois Moisés disse a Arão e aos seus filhos Eleazar e Itamar:

— Todos os outros israelitas podem ficar de luto pelas mortes que
o fogo do SENHOR causou. Mas vocês não deixem de pentear os
cabelos, nem rasguem as suas roupas em sinal de luto. Se fizerem
isso, vocês morrerão, e o SENHOR ficará irado com todo o povo. 7 Não
se afastem da entrada da Tenda Sagrada, para que não morram, pois
vocês foram ordenados com o azeite sagrado de Deus, o SENHOR.

E os três fizeram o que Moisés mandou.

Leis para os sacerdotes

8 O SENHOR Deus disse a Arão:

9 — Nem você nem os seus filhos podem entrar na Tenda Sagrada
depois de terem bebido vinho ou cerveja; se fizerem isso, morrerão.
Todos os seus descendentes também deverão obedecer a essa lei.
10 Vocês devem estar em condições de fazer diferença entre o que é
e o que não é sagrado, e entre o que é impuro e o que é puro. 11 E
devem ensinar aos israelitas todas as leis que eu, o SENHOR, dei a
eles por meio de Moisés.

12 E Moisés disse a Arão e a Eleazar e Itamar, os dois filhos de

Arão que ainda estavam vivos:
— Peguem a farinha da oferta de cereais que sobrou das ofertas de alimento apresentadas a Deus, o SENHOR, e façam com ela pães sem fermento. E comam esses pães perto do altar, pois são uma coisa muito sagrada. 13 Comam os pães num lugar sagrado, pois é a parte do alimento oferecido a Deus que pertence a vocês e aos seus filhos. Foi isso o que o SENHOR me ordenou. † 14 Vocês e as suas famílias têm o direito de comer o peito e a coxa que são apresentados ao SENHOR como oferta especial. Essa parte das ofertas de paz feitas pelos israelitas pertence a vocês e aos seus filhos. Comam isso num lugar puro. 15 Os israelitas trarão para Deus como oferta especial a coxa e o peito do animal na hora em que a gordura for queimada como alimento oferecido ao SENHOR. Essas partes do animal pertencem a vocês e aos seus descendentes para sempre, conforme o SENHOR ordenou. †
16 Depois Moisés perguntou onde estava o bode que seria sacrificado como oferta para tirar pecados e ficou sabendo que já tinha sido queimado. Ele ficou muito zangado com Eleazar e Itamar e perguntou:
17 — Por que vocês não comeram num lugar sagrado a oferta feita para tirar pecados? É uma oferta muito sagrada, e o SENHOR a deu a vocês a fim de que a oferecessem na presença de Deus para conseguir o perdão dos pecados do povo. † 18 Já que o sangue do animal sacrificado não foi levado para dentro da Tenda Sagrada, ali é que vocês deveriam ter comido a oferta, conforme a ordem que eu dei.
19 Arão respondeu:

— O povo apresentou hoje a Deus, o SENHOR, a oferta para tirar pecados e as ofertas que são completamente queimadas, mas mesmo assim me aconteceram essas coisas terríveis. Portanto, se eu tivesse comido hoje a oferta para tirar pecados, será que o SENHOR teria gostado?
20 E Moisés ficou satisfeito com a resposta de Arão.

Levítico 11

Os animais puros e os impuros

Deuteronômio 14.3-20

1 O SENHOR Deus deu a Moisés e a Arão 2 as seguintes leis para
os israelitas:

Vocês poderão comer a carne de qualquer animal 3 que tem casco
dividido e que rumina. 4-6 Mas não poderão comer camelos, coelhos
selvagens ou lebres, pois esses animais ruminam, mas não têm casco
dividido. Para vocês esses animais são impuros. 7 É proibido comer
carne de porco. Para vocês o porco é impuro, pois tem o casco
dividido, mas não rumina. 8 Não comam nenhum desses animais, nem
mesmo toquem neles quando estiverem mortos. Todos eles são
impuros.

9 Vocês poderão comer qualquer peixe que tem barbatanas e
escamas, 10 mas não poderão comer os animais que vivem na água e
que não têm barbatanas nem escamas. Esses animais são impuros
para vocês; 11 não comam nenhum deles e, mesmo quando eles
estiverem mortos, não toquem neles. 12 Qualquer animal que vive na
água e que não tem barbatanas nem escamas é impuro.

13 Também são impuras as seguintes aves†: águias, urubus,
águias-marinhas, 14 açores, falcões, 15 corvos, 16 avestruzes, corujas,
gaivotas, gaviões, 17 mochos, corvos-marinhos, íbis, 18 gralhas,
pelicanos, abutres, 19 cegonhas, garças e poupas; e também
morcegos.

20 É impuro todo inseto que anda e que voa; 21 mas vocês poderão
comer os insetos que têm pernas e que saltam. 22 Poderão comer
toda espécie de gafanhotos e grilos. 23 Mas todos os outros insetos
que andam e que voam são impuros.

24-28 Ficará impuro até o pôr do sol quem tocar nos seguintes
animais depois de mortos: todos os animais com cascos, mas que não
têm o casco dividido e não ruminam, e todos os animais de quatro pés
que andam sobre as plantas dos pés. Se alguém pegar o corpo de
qualquer um deles, terá de lavar a roupa que estiver vestindo e ficará
impuro até o pôr do sol. Esses animais são impuros para vocês.

29-30 Dos animais que se arrastam pelo chão são impuros os
seguintes: todas as espécies de lagartos, lagartixas, ratos, toupeiras e
camaleões. 31 Ficará impuro até o pôr do sol quem tocar nesses
animais depois de mortos. 32 E, se o corpo de qualquer um desses

animais cair em cima de alguma coisa, essa coisa ficará impura. Isso inclui qualquer objeto de madeira, tecido, couro ou saco, ou qualquer outra coisa. Para purificar esse objeto, será preciso colocá-lo na água, mas ele ficará impuro até o pôr do sol. 33 E, se o corpo de um desses animais cair num pote de barro, tudo o que estiver dentro do pote se tornará impuro; será preciso quebrar o pote. 34 E, se a água daquele pote cair em cima de qualquer comida, essa comida ficará impura. E qualquer líquido que estiver no pote ficará impuro também. 35 Se o corpo de um desses animais cair sobre alguma coisa, ela ficará impura. Se for um forno ou um fogão de barro, então ele se tornará impuro e deverá ser quebrado; 36 se for uma fonte ou uma caixa de água, a água ali dentro continuará pura, mas quem tocar no corpo ficará impuro. 37 Se o corpo de um desses animais cair em cima de sementes que vão ser plantadas, elas continuarão puras; 38 mas, se as sementes estiverem de molho na água, e o corpo cair na água, então elas se tornarão impuras.

39 Se um animal que se pode comer tiver morte natural, a pessoa que tocar no corpo ficará impura até o pôr do sol. 40 E, se alguém comer a carne desse animal, deverá lavar a roupa que estiver vestindo e ficará impuro até o pôr do sol; e, se alguém carregar o corpo do animal, precisará lavar a roupa e ficará impuro até o pôr do sol.

41 É proibido comer qualquer animal que se arrasta pelo chão; esses animais são impuros. 42 É proibido comer qualquer um deles, tanto aqueles que se arrastam como aqueles que andam com quatro patas ou mais. 43 Não fiquem impuros e nojentos por comerem qualquer um desses animais. 44 Eu sou o SENHOR. Dediquem-se a mim, o Deus de vocês, e sejam completamente fiéis a mim, pois eu sou santo. Não fiquem impuros por causa de qualquer animal que se arrasta pelo chão. † 45 Eu sou o SENHOR, que os trouxe do Egito a fim de ser o Deus de vocês. Portanto, sejam santos†, pois eu sou santo.

46 São essas as leis a respeito dos animais e das aves, de todos os animais que vivem na água e de todos os animais que se arrastam pelo chão. 47 Elas mostram a diferença entre o que é puro e o que é impuro, entre os animais que podem ser comidos e os que não podem ser comidos.

Levítico 12

Purificação da mulher depois do parto

1 O SENHOR Deus deu a Moisés as seguintes leis 2 para o povo de
Israel:

Quando uma mulher der à luz um filho, ficará impura sete dias,
como acontece durante a menstruação. 3 No oitavo dia o menino será
circuncidado. † 4 Depois disso, por causa da perda de sangue, ela
ficará impura por mais trinta e três dias. Durante esse tempo ela não
poderá tocar em nada sagrado, nem poderá ir até a Tenda Sagrada.

5 Se der à luz uma filha, a mulher ficará impura catorze dias, como
acontece durante a menstruação. Depois disso, por causa da perda
de sangue, ela ficará impura por mais sessenta e seis dias.

6 Depois desse tempo de purificação, seja no caso de um filho ou
de uma filha, a mulher irá até a entrada da Tenda Sagrada e
entregará ao sacerdote um carneirinho de um ano como oferta que é
completamente queimada e um pombinho ou uma rolinha como oferta
para tirar pecados. 7 O sacerdote apresentará a oferta ao SENHOR a
fim de conseguir o perdão dos pecados da mulher, e assim ela ficará
pura. Esta é a lei a respeito da mulher que dá à luz.

8 Se não tiver recursos para oferecer um carneirinho, a mulher
levará ao sacerdote duas rolinhas ou dois pombinhos; uma das aves
será a oferta que é completamente queimada, e a outra será a oferta
para tirar pecados. Por meio dessas ofertas o sacerdote conseguirá o
perdão dos pecados da mulher, e ela ficará pura. †

Levítico 13

Leis a respeito de doenças da pele

1 O SENHOR Deus deu a Moisés e a Arão as seguintes leis:
2 Se uma pessoa tiver na pele uma inchação, tumor ou mancha que
vai virando uma doença contagiosa, essa pessoa será levada a Arão,
o sacerdote, ou a um dos sacerdotes, que são filhos de Arão. 3 O
sacerdote examinará a pele, e, se os pelos da mancha se tornaram
brancos, e se parecer que a ferida ficou mais funda do que a pele,
então é uma doença contagiosa; o sacerdote declarará que a pessoa
é impura. 4 Mas, se a mancha for branca, e se não parecer que ficou
mais funda do que a pele, e se os pelos do lugar não se tornaram
brancos, então o sacerdote fará com que a pessoa fique no
isolamento sete dias. 5 No sétimo dia o sacerdote a examinará de
novo e, se na sua opinião a mancha não se espalhou, mas continua
como estava, então ele mandará que a pessoa fique no isolamento
mais sete dias. 6 No sétimo dia ele examinará a pessoa outra vez; se
a mancha estiver desaparecendo e se não tiver se espalhado na pele,
então é só um tumor sem importância. A pessoa lavará a roupa que
estiver vestindo, e o sacerdote declarará que está pura. 7 Mas, se
depois disso a mancha se espalhar na pele, então a pessoa irá outra
vez falar com o sacerdote. 8 Ele a examinará e, se a mancha tiver se
espalhado, declarará que a pessoa está impura; é um caso de doença
contagiosa.
9 Quando alguém tiver uma doença contagiosa da pele, deve ser
levado ao sacerdote. 10 Este o examinará, e, se houver na pele um
tumor branco, e os pelos do lugar estiverem brancos também, e
houver uma ferida aberta no lugar, 11 então é um caso crônico de
doença contagiosa. Aí o sacerdote declarará que o doente está
impuro e não fará com que ele fique no isolamento†, pois não há
dúvida de que ele é impuro.
12 Se o sacerdote achar que a doença se espalhou pelo corpo
inteiro, da cabeça aos pés, 13 então ele examinará o doente. Se, de
fato, a doença se espalhou pelo corpo todo, e a pele se tornou branca,
então o homem está puro, e o sacerdote o declarará puro. 14 Porém,
quando aparecer uma ferida aberta na pele do doente, ele estará
impuro. 15 O sacerdote o examinará outra vez e, se encontrar uma
ferida aberta, então declarará que a pessoa está impura. Uma ferida
aberta é sinal de doença contagiosa. 16 Mas, quando a ferida sarar e

se tornar branca, a pessoa se apresentará ao sacerdote, 17 que a
examinará. Se a ferida se tornou branca, então a pessoa está pura, e
o sacerdote declarará que está pura.
18 Se alguém tiver um furúnculo que sarou, 19 e ali aparecer um
lugar inchado e branco ou uma mancha avermelhada, a pessoa se
apresentará ao sacerdote. 20 Ele a examinará e, se parecer que a
ferida ficou mais funda do que a pele, e os pelos do lugar se tornaram
brancos, então ele declarará que a pessoa está impura. É um caso de
doença contagiosa que começou no furúnculo. 21 Mas, se o sacerdote
descobrir que os pelos não estão brancos e que a ferida não está
mais funda do que a pele, mas já se tornou branca, então ele
mandará a pessoa ficar no isolamento sete dias. 22 Se a mancha se
espalhou, é um caso de doença contagiosa, e o sacerdote declarará
que a pessoa está impura. 23 Mas, se a mancha não se espalhou, mas
continua como estava, então é somente a cicatriz que o furúnculo
deixou na pele. Portanto, o sacerdote declarará que a pessoa está
pura.
24 Se alguém se queimar, e no lugar queimado a ferida virar uma
mancha avermelhada ou branca, 25 o sacerdote examinará a mancha.
Se os pelos do lugar se tornaram brancos, e a ferida ficou mais funda
do que a pele, é uma doença contagiosa que começou com a
queimadura, e o sacerdote declarará que a pessoa está impura.
26 Porém, se o sacerdote descobrir que os pelos na ferida não estão
brancos, e que a ferida não está mais funda do que a pele, e a sua cor
está clara, o sacerdote mandará a pessoa ficar no isolamento sete
dias. 27 No sétimo dia o sacerdote a examinará, e, se a mancha tiver
se espalhado, então é uma doença contagiosa, e o sacerdote
declarará que a pessoa está impura. 28 Porém, se a mancha não se
espalhou, mas continua como estava, e a sua cor está clara, então é
uma inchação causada pela queimadura. Aí o sacerdote declarará
que a pessoa está pura, pois se trata somente de uma cicatriz que a
queimadura deixou.
29 Quando um homem ou uma mulher tiver uma doença da pele na
cabeça ou no queixo, 30 o sacerdote examinará a pele. Se parecer
que a ferida ficou mais funda do que a pele, e, se os cabelos dali
estiverem amarelos e forem poucos, é uma doença contagiosa, e o
sacerdote declarará que a pessoa está impura. 31 Se o sacerdote
achar que a ferida não ficou mais funda do que a pele, e, se não
houver nela cabelos escuros, então ele mandará a pessoa ficar no
isolamento sete dias. 32 No sétimo dia ele a examinará; se a doença

não tiver se espalhado e no lugar não houver cabelos amarelados, e, se a ferida não ficou mais funda do que a pele, 33 então a pessoa raparará a cabeça ou o queixo, sem cortar os cabelos da parte doente. O sacerdote mandará que ela fique no isolamento mais sete dias 34 e no sétimo dia examinará a pele. Se a doença não tiver se espalhado e, se não parecer que ficou mais funda do que a pele, o sacerdote declarará que a pessoa está pura. Ela lavará a roupa que estiver vestindo e estará pura. 35 Mas, se depois disso a infecção se espalhar, 36 então o sacerdote examinará a pessoa. Se ele verificar que, de fato, a infecção se espalhou, não é preciso que ele procure cabelos amarelados; a pessoa está impura. 37 Mas, se na opinião do sacerdote a infecção não se espalhou, e ali estiverem crescendo cabelos escuros, então a infecção sarou. A pessoa está pura, e o sacerdote declarará que ela está pura.

38 Quando um homem ou uma mulher tiver manchas brancas na pele, 39 o sacerdote examinará a pessoa. Se as manchas forem de um branco pálido, é uma coisa sem importância. A pessoa está pura.

40-41 Se um homem perder cabelos da parte de trás da cabeça ou da parte da frente, ele se torna calvo ou meio calvo, mas não fica impuro. 42 Mas, se na parte pelada da cabeça aparecer uma mancha cor de rosa, é uma doença contagiosa. 43 O sacerdote examinará o homem, e, se descobrir uma mancha cor de rosa, como as que aparecem na pele, 44 é uma doença contagiosa. O homem está impuro, e o sacerdote declarará que está impuro por causa da infecção na cabeça.

45 Uma pessoa que sofrer de uma doença contagiosa da pele deverá vestir roupas rasgadas, deixar os cabelos sem pentear, cobrir o rosto da boca para baixo e gritar: “Impuro, impuro!” 46 Enquanto sofrer de uma doença contagiosa, a pessoa continuará impura e precisará morar sozinha, fora do acampamento.

Leis a respeito de mofo

47 Quando aparecer mofo† numa roupa feita de lã ou de linho, 48 ou num tecido de linho ou de lã, ou num pedaço de couro, ou num objeto feito de couro, 49 se a mancha for esverdeada ou avermelhada, então é mofo e deve ser mostrado ao sacerdote. 50 O sacerdote examinará o objeto mofado e o colocará durante sete dias num lugar separado. 51 No sétimo dia ele examinará a mancha, e, se ela se tiver espalhado, então o mofo é contagioso, e a roupa, ou o tecido, ou o

couro, ou o objeto feito de couro está impuro, 52 e o sacerdote o
queimará. É mofo contagioso e deverá ser destruído pelo fogo.
53 Mas, se o sacerdote examinar a roupa, ou o tecido, ou o objeto
de couro e descobrir que a mancha não se espalhou, 54 então
mandará lavar o objeto em que está a mancha e o colocará durante
mais sete dias num lugar separado. 55 Depois examinará o objeto
outra vez, e, se a mancha não mudou de cor, mesmo que não se
tenha espalhado, então ele está impuro e precisa ser queimado. É
mofo contagioso, esteja na parte da frente ou na parte de trás do
objeto. 56 Mas, se o sacerdote descobrir que a mancha perdeu a cor
depois de ter sido lavada, então ele rasgará aquela parte da roupa, do
couro ou do tecido. 57 Mas, se depois disso o mofo aparecer de novo,
então é mofo contagioso, e o objeto deve ser queimado. 58 Se o objeto
for lavado, e a mancha desaparecer, então deve ser lavado mais uma
vez e aí estará puro.
59 São essas as leis a respeito do mofo em roupa feita de lã ou de
linho, ou em tecidos, ou em objetos de couro, a fim de se poder dizer
se estão puros ou impuros.

Levítico 14

Cerimônias de purificação

1 O SENHOR Deus deu a Moisés 2 as seguintes leis a respeito da
cerimônia de purificação das pessoas que sararam de doenças
contagiosas da pele:

A pessoa será levada ao sacerdote, † 3 e este sairá com ela do
acampamento e a examinará. Se a pessoa tiver sarado, 4 o sacerdote
mandará trazer duas aves puras, um pedaço de madeira de cedro, lã
tingida de vermelho e um galho de hissopo. 5 O sacerdote mandará
que matem uma das aves em cima de um pote de barro cheio de
água tirada de uma fonte. 6 Depois ele pegará a outra ave, o pedaço
de madeira de cedro, a lã tingida de vermelho e o hissopo e os
mergulhará no sangue da ave que foi morta. 7 Em seguida borrifará
com o sangue sete vezes a pessoa que está sendo purificada e
declarará que ela está pura. Depois disso o sacerdote soltará no
campo a ave viva. 8 Aí a pessoa deverá lavar a roupa que estiver
vestindo, rapar todos os cabelos e pelos e tomar um banho; então
estará pura. Depois entrará no acampamento, mas deverá ficar sete
dias fora da sua barraca. 9 No sétimo dia ela deverá rapar de novo a
cabeça, a barba, as sobrancelhas e todos os outros pelos do corpo,
lavar a roupa que estiver vestindo e tomar um banho; então estará
pura.

10 No dia seguinte a pessoa pegará dois carneirinhos e uma
ovelhinha de um ano de idade, todos sem defeito. Para a oferta de
cereais ela pegará três quilos de farinha misturada com azeite e mais
um quarto de litro de azeite. 11 O sacerdote levará a pessoa e as suas
ofertas até a entrada da Tenda Sagrada e ali, na presença de Deus, o
SENHOR, 12 pegará um dos carneirinhos e o azeite, e os oferecerá
como sacrifício para tirar culpas. É uma oferta especial ao SENHOR e
pertence ao sacerdote. 13 Depois matará o carneirinho num lugar
sagrado, onde são mortos os animais das ofertas para tirar culpas e
das ofertas que são completamente queimadas. O sacerdote deverá
fazer isso porque a oferta para tirar culpas é como a oferta para tirar
pecados: é uma coisa muito sagrada e pertence ao sacerdote. 14 O
sacerdote pegará um pouco do sangue do animal e com o dedo o
passará na ponta da orelha direita, no dedo polegar da mão direita e
no dedão do pé direito da pessoa que está sendo purificada. 15 Depois
derramará uma parte do azeite na palma da sua mão esquerda,

16 molhará um dedo da mão direita no azeite e o borrifará sete vezes
ali na presença do SENHOR. 17 Em seguida porá com o dedo um
pouco de azeite na pessoa que está sendo purificada, nos mesmos
lugares em que pôs o sangue do animal, isto é, na ponta da orelha
direita, no dedo polegar da mão direita e no dedão do pé direito. 18 O
resto do azeite ele derramará na cabeça da pessoa. Assim, na
presença do SENHOR, o sacerdote conseguirá o perdão dos pecados
daquela pessoa.
19 Depois o sacerdote oferecerá o sacrifício para tirar pecados,
conseguindo com isso o perdão dos pecados da pessoa que está
sendo purificada. Em seguida ele matará o animal para a oferta que
vai ser completamente queimada 20 e o oferecerá no altar, junto com a
oferta de cereais. Assim, o sacerdote conseguirá o perdão dos
pecados daquela pessoa, e ela estará pura.
21 Se a pessoa for pobre e não puder pagar tudo, ela levará ao
sacerdote um carneirinho para a oferta para tirar culpas, que é uma
oferta especial dedicada ao SENHOR e que pertence ao sacerdote.
Levará só um quilo de farinha misturada com azeite e mais um quarto
de litro de azeite 22 e duas rolinhas ou dois pombinhos, conforme as
suas posses. Uma das aves será a oferta para tirar pecados, e a outra
será a oferta que vai ser completamente queimada. 23 No oitavo dia
do tempo da sua purificação, a pessoa levará tudo isso até a entrada
da Tenda Sagrada e entregará ao sacerdote. Então ali na presença do
SENHOR 24 o sacerdote pegará o carneirinho e o azeite e os oferecerá
ao SENHOR como uma oferta especial que pertence ao sacerdote.
25 Em seguida matará o carneirinho, pegará um pouco do sangue do
animal e com o dedo o colocará na ponta da orelha direita, no dedo
polegar da mão direita e no dedão do pé direito da pessoa que está
sendo purificada. 26 Depois derramará uma parte do azeite na palma
da sua mão esquerda 27 e com um dedo da mão direita borrifará o
azeite sete vezes ali na presença de Deus, o SENHOR. 28 Então, com
o dedo, porá um pouco do azeite na pessoa que está sendo
purificada, nos mesmos lugares em que pôs o sangue do animal, isto
é, na ponta da orelha direita, no dedo polegar da mão direita e no
dedão do pé direito. 29 O resto do azeite ele derramará na cabeça da
pessoa e assim na presença do SENHOR conseguirá o perdão dos
pecados dela. 30 Depois, conforme as posses dessa pessoa, o
sacerdote oferecerá as duas rolinhas ou os dois pombinhos. 31 Uma
das aves será a oferta para tirar pecados, e a outra será a oferta que
vai ser completamente queimada. Assim, na presença de Deus, o

SENHOR, o sacerdote conseguirá o perdão dos pecados da pessoa
que está sendo purificada. 32 Esta é a lei para a purificação das
pessoas que sararam de uma doença contagiosa da pele, mas que
não têm recursos para comprar tudo o que a lei exige.

Mofo nas casas

33 O SENHOR Deus deu a Moisés e a Arão 34 as seguintes leis a
respeito de mofo† nas casas. Essas leis deviam ser obedecidas
depois que o povo de Israel tivesse entrado na terra de Canaã, que
Deus lhes daria para ser deles.

Quando Deus fizer aparecer mofo na casa de alguém, 35 o dono irá
falar com o sacerdote e dirá que descobriu mofo na sua casa. 36 Antes
de ir examiná-la, o sacerdote mandará que tirem tudo da casa; se
não, tudo o que estiver lá dentro será considerado impuro. Depois o
sacerdote irá até a casa 37 e examinará o mofo. Se houver manchas
esverdeadas ou avermelhadas nas paredes, e, se parecer que
entraram nas paredes, 38 então o sacerdote sairá da casa e a deixará
fechada sete dias. 39 No sétimo dia ele voltará e examinará a casa de
novo. Se descobrir que as manchas se espalharam pelas paredes,
40 mandará que tirem as pedras em que está o mofo e as joguem fora
da cidade, num lugar impuro. 41 Mandará raspar as paredes de dentro
da casa, e o reboco raspado será levado para um lugar impuro fora da
cidade. 42 Depois colocarão pedras novas no lugar das que foram
tiradas e rebocarão de novo a casa.

43 Se, depois de se fazer tudo isso, aparecer mofo na casa outra
vez, 44 o sacerdote a examinará. Se as manchas se tiverem
espalhado pelas paredes, é mofo contagioso, e a casa está impura.
45 Ela será derrubada, e as pedras, a madeira e o reboco serão
levados para um lugar impuro fora da cidade. 46 Quem entrar na casa
durante os sete dias em que estiver fechada ficará impuro até o pôr do
sol. 47 E, se nesse tempo alguém se deitar na casa ou comer ali
dentro, deverá lavar a roupa que estiver vestindo.

48 Mas, se o sacerdote voltar, e examinar a casa depois de
rebocada, e não encontrar mofo nas paredes, ele declarará que ela
está pura, pois o mofo desapareceu completamente. 49 A fim de
purificar a casa, o sacerdote pegará duas aves, um pedaço de
madeira de cedro, lã tingida de vermelho e um galho de hissopo 50 e
matará uma das aves em cima de um pote de barro cheio de água
tirada de uma fonte. 51 Depois pegará a outra ave, o pedaço de
madeira de cedro, a lã tingida de vermelho e o hissopo, e os

mergulhará primeiro no sangue da ave que foi morta e depois na água
fresca, e borrifará a casa sete vezes. 52 Assim, ele purificará a casa
com o sangue da ave, a água fresca, a ave viva, o pedaço de madeira
de cedro, o hissopo e a lã tingida de vermelho. 53 Depois levará a ave
viva para fora da cidade e a soltará no campo. Assim, o sacerdote fará
a cerimônia de purificação, e a casa ficará pura.

54-56 São essas as leis para todas as doenças contagiosas da pele
e da cabeça; para inchações, tumores e manchas na pele; para o
mofo na roupa e nas casas. 57 Elas servem para se saber quando
alguma coisa é impura ou é pura. São essas as leis para todos esses
casos.

Levítico 15

Leis a respeito de impurezas no homem

1 O SENHOR Deus deu a Moisés e a Arão as seguintes leis 2 para o
povo de Israel:
Quando um homem tiver um corrimento no membro, ele ficará
impuro, 3 tanto se o corrimento vazar do membro como se o
corrimento parar nele. De um jeito ou do outro o homem ficará impuro.
4 Qualquer cama em que ele se deitar e tudo aquilo em que se
assentar ficarão impuros. 5 Se alguém tocar na cama dele 6 ou se
sentar onde ele se sentou, essa pessoa deverá lavar a roupa que
estiver vestindo e tomar um banho; e ficará impura até o pôr do sol.
7 E quem tocar no homem que tem o corrimento deverá lavar a roupa
que estiver vestindo e tomar um banho; e ficará impuro até o pôr do
sol. 8 Se o homem que tem o corrimento cuspir numa pessoa que está
pura, essa pessoa deverá lavar a roupa que estiver vestindo e tomar
um banho; e ficará impura até o pôr do sol. 9 Qualquer sela que o
homem montar se tornará impura. 10 Quem tocar naquilo em que o
homem se sentou ficará impuro até o pôr do sol. Se alguém pegar
naquilo em que o homem se sentou, deverá lavar a roupa que estiver
vestindo e tomar um banho; e ficará impuro até o pôr do sol. 11 Se o
homem que tem o corrimento tocar numa pessoa sem primeiro lavar
as mãos, então aquela pessoa deverá lavar a roupa que estiver
vestindo e tomar um banho; e ficará impura até o pôr do sol.
12 Qualquer pote de barro que o homem pegar deverá ser quebrado;
se for de madeira, deverá ser lavado.
13 Quando o homem sarar, precisará esperar sete dias para se
purificar. Passado esse tempo, deverá lavar a roupa que estiver
vestindo e tomar um banho em água de uma fonte; então ficará puro.
14 No oitavo dia ele deverá pegar duas rolinhas ou dois pombinhos, ir
até a entrada da Tenda Sagrada e, ali na presença de Deus, o
SENHOR, entregar as aves ao sacerdote. 15 Este as oferecerá como
sacrifício, uma delas como oferta para tirar pecados, e a outra como
oferta que será completamente queimada. Assim, na presença do
SENHOR, o sacerdote fará a cerimônia de purificação, e o homem
ficará puro.
16 Quando um homem tiver perda de esperma, deverá tomar um
banho e ficará impuro até o pôr do sol. 17 Qualquer roupa ou pedaço
de couro em que cair esperma deverá ser lavado e ficará impuro até o

pôr do sol. 18 Depois que um homem e uma mulher tiverem relações,
os dois deverão tomar um banho e ficarão impuros até o pôr do sol.

Leis a respeito de impurezas na mulher

19 Quando uma mulher tiver a sua menstruação, ficará impura sete
dias. Quem tocar nela durante esse tempo ficará impuro até o pôr do
sol. 20 Qualquer cama em que ela se deitar e qualquer coisa em que
se sentar ficarão impuras. 21-23 Quem tocar na cama em que ela se
deitou ou naquilo em que ela se sentou deverá lavar a roupa que
estiver vestindo e tomar um banho; e ficará impuro até o pôr do sol.
24 E o homem que tiver relações com a mulher durante a menstruação
ficará impuro sete dias; e qualquer cama em que ele se deitar ficará
impura.

25 A mulher que tiver hemorragia ou que continuar menstruada
além do tempo normal ficará impura como durante a menstruação.
26 Qualquer cama em que ela se deitar e qualquer coisa em que se
sentar durante esse tempo ficarão impuras. 27 E quem tocar na cama
ou naquilo em que ela se sentou ficará impuro e deverá lavar a roupa
que estiver vestindo e tomar um banho; e ficará impuro até o pôr do
sol. 28 Quando a hemorragia parar, ela deverá esperar sete dias e
então estará pura. 29 No oitavo dia ela pegará duas rolinhas ou dois
pombinhos, irá até a entrada da Tenda Sagrada e entregará as aves
ao sacerdote. 30 Este as oferecerá como sacrifício, uma delas como
oferta para tirar pecados, e a outra como oferta que será
completamente queimada. Assim, na presença de Deus, o SENHOR, o
sacerdote fará a cerimônia de purificação, e a mulher ficará pura.

31 Essas leis são para livrar os israelitas das suas impurezas, a fim
de que não morram por tornarem impura a Tenda Sagrada, que fica
no meio do acampamento.

32 São essas as leis a respeito do homem que ficar impuro por
causa de corrimento no membro ou de perda de esperma; 33 da
mulher durante a menstruação; e do homem que tiver relações com
uma mulher menstruada.

Levítico 16

O Dia do Perdão

1 Depois que os dois filhos de Arão foram mortos quando
apresentavam a Deus, o SENHOR, uma oferta de incenso que não
estava de acordo com a lei, o SENHOR falou de novo com Moisés.
2 Ele disse:

— Diga ao seu irmão Arão que não é a qualquer hora que ele pode
entrar no Lugar Santíssimo, que fica atrás da cortina da Tenda
Sagrada. Se ele entrar, morrerá, pois é ali que eu apareço numa
nuvem acima da tampa da arca da aliança, que é o lugar onde os
pecados são perdoados. † 3 Arão só poderá entrar no Lugar
Santíssimo depois de ter matado um touro novo como oferta para tirar
pecados e um carneiro como oferta que será completamente
queimada. † 4 Antes de entrar, Arão tomará um banho e vestirá as
roupas sacerdotais, todas feitas de linho, isto é, os calções, a túnica e
o cinto; e na cabeça ele colocará a mitra, também feita de linho.

5 E Deus deu a Moisés as seguintes leis para o Dia do Perdão:

O povo de Israel entregará a Arão dois bodes para a oferta para
tirar pecados e um carneiro para a oferta que será completamente
queimada. 6 Arão pegará o touro novo da sua própria oferta para tirar
pecados e com ela conseguirá o perdão dos seus próprios pecados e
dos da sua família. 7 Depois levará os dois bodes até a entrada da
Tenda Sagrada. Ali, na presença de Deus, o SENHOR, 8 Arão tirará a
sorte entre os dois bodes, usando duas pedras, uma com o nome do
SENHOR, e a outra com o nome de Azazel†. 9 O bode que pertence ao
SENHOR será morto por Arão como oferta para tirar pecados, 10 e o
bode que pertence a Azazel será oferecido vivo ao SENHOR. Depois
Arão mandará esse bode para o deserto, a fim de conseguir o perdão
dos pecados do povo.

11 Arão pegará o touro novo da sua oferta para tirar pecados e com
ela conseguirá o perdão dos seus próprios pecados e dos da sua
família. Depois de matar o touro, 12 Arão pegará um queimador de
incenso cheio de brasas tiradas do altar que está na presença de
Deus, o SENHOR, e dois punhados de incenso cheiroso bem moído e
entrará no Lugar Santíssimo. 13 Ali, na presença do SENHOR, ele porá
o incenso no fogo para que a fumaça cubra a tampa da arca da
aliança. Assim, Arão não morrerá. 14 Ele pegará um pouco do sangue
do touro novo e com o dedo borrifará a parte da tampa que dá para o

leste; depois borrifará o sangue sete vezes em frente da arca da aliança.

15 Em seguida Arão matará o bode do sacrifício para tirar os pecados do povo, levará o sangue para dentro do Lugar Santíssimo e borrifará com ele a tampa da arca e em frente da arca, como fez com o sangue do touro novo. † 16 Assim, Arão purificará o Lugar Santíssimo de todos os pecados, faltas e impurezas do povo de Israel. E fará a mesma coisa para purificar a Tenda Sagrada, que fica no meio do povo impuro. 17 Enquanto Arão estiver no Lugar Santíssimo para fazer a cerimônia de purificação, ninguém deverá entrar na Tenda. Depois que Arão conseguir o perdão dos seus próprios pecados, dos pecados da sua família e dos do povo, 18 então sairá da Tenda, irá até o altar que está em frente dela e fará a cerimônia da purificação do altar. Pegará um pouco do sangue do touro novo e do sangue do bode e o porá nas quatro pontas do altar. 19 Com o dedo borrifará o sangue sete vezes sobre o altar, e assim o purificará das impurezas dos israelitas, e o dedicará ao serviço de Deus.

20 Quando Arão terminar a cerimônia da purificação do Lugar Santíssimo, da Tenda Sagrada e do altar, então pegará o bode para Azazel, 21 porá as mãos na cabeça do animal e confessará todas as culpas e faltas e todos os pecados dos israelitas. Assim, Arão passará para a cabeça do bode os pecados do povo e então mandará o bode para o deserto. Será escolhido um homem para levar o animal, 22 e ele o soltará no deserto. Assim, o bode irá para um lugar onde não mora ninguém, levando os pecados do povo.

23 Em seguida Arão entrará na Tenda, tirará as roupas de sacerdote que havia vestido antes de entrar no Lugar Santíssimo e as deixará ali. † 24 Naquele lugar sagrado ele tomará um banho e, depois de se vestir, sairá para apresentar a Deus a sua própria oferta, que será completamente queimada, e a oferta do povo, que também será completamente queimada. Assim, ele conseguirá o perdão dos seus próprios pecados e dos pecados do povo. 25 E queimará no altar a gordura do animal oferecido em sacrifício para tirar pecados.

26 O homem que tiver levado o bode para o deserto deverá lavar a roupa que estiver vestindo e tomar um banho antes de entrar de novo no acampamento.

27 Depois de terminados o sacrifício para tirar os pecados do povo e a cerimônia da purificação do Lugar Santíssimo, feita com o sangue do touro novo e do bode, os corpos desses dois animais serão levados para um lugar fora do acampamento, e o couro, a carne e as

tripas serão queimados. † 28 O homem que os queimar deverá lavar a
roupa que estiver vestindo e tomar um banho antes de entrar de novo
no acampamento.

A comemoração do Dia do Perdão

Levítico 23.26-32

29 A seguinte lei deverá ser obedecida para sempre:
No dia dez do sétimo mês todos os israelitas e os estrangeiros que
moram no meio do povo não comerão nada o dia inteiro e não farão
nenhum trabalho, 30 pois nesse dia será feito o sacrifício para
conseguir o perdão dos pecados do povo. Assim, o povo ficará puro
na presença de Deus, o SENHOR. 31 Este é um dia especial e será
para sempre um dia em que ninguém comerá nada, nem trabalhará.
32 O Grande Sacerdote que for ungido e ordenado para tomar o lugar
do pai vestirá as roupas sacerdotais de linho 33 e fará a cerimônia
para purificar o Lugar Santíssimo, a Tenda Sagrada, o altar, os
sacerdotes e todo o povo. 34 Essa lei será obedecida para sempre, e
uma vez por ano haverá a cerimônia para conseguir o perdão dos
pecados de todo o povo.
E tudo foi feito como o SENHOR havia ordenado a Moisés. †

Levítico 17

O lugar onde sacrifícios serão oferecidos

1 O SENHOR Deus mandou Moisés 2 dar a Arão, aos filhos de Arão
e a todo o povo de Israel as seguintes leis:
3 Se um israelita matar um boi, ou um carneirinho, ou um cabrito
dentro ou fora do acampamento 4 e não levar o animal até a entrada
da Tenda Sagrada para oferecê-lo como sacrifício a Deus, o SENHOR,
esse homem será expulso do meio do povo de Israel. Ele é culpado; é
como se tivesse matado uma pessoa. 5 Portanto, os israelitas, em vez
de matarem os animais no campo, deverão levá-los ao sacerdote, em
frente da Tenda Sagrada. Ali matarão os animais e os apresentarão
ao SENHOR como oferta de paz. 6 O sacerdote borrifará com o sangue
o altar que fica em frente da Tenda Sagrada e ali queimará a gordura
do animal. O cheiro dessa oferta é agradável ao SENHOR. 7 Daqui em
diante e para sempre, os israelitas nunca mais oferecerão sacrifícios
aos demônios do deserto; pois, se fizerem isso, estarão sendo infiéis
a Deus.
8 Todos os israelitas e todos os estrangeiros que vivem no meio do
povo de Israel apresentarão ao SENHOR as suas ofertas que são
completamente queimadas ou qualquer outro sacrifício 9 somente na
entrada da Tenda Sagrada e em nenhum outro lugar. Quem
desobedecer será expulso do meio do povo.

Proibição de comer sangue

10 Se um israelita ou um estrangeiro que vive no meio do povo de
Israel comer sangue, Deus ficará contra ele e o expulsará do meio do
povo. † 11 Pois a vida de todo ser vivente está no sangue. É por isso
que Deus mandou que o sangue dos animais oferecidos como
sacrifício fosse derramado no altar a fim de conseguir o perdão dos
pecados do povo. Pois é o sangue, isto é, a vida, que tira os pecados.
† 12 Por isso o SENHOR diz que nenhum israelita e nenhum
estrangeiro que vive no meio do povo podem comer sangue.
13 Quando um israelita ou um estrangeiro que vive no meio do povo
caçar um animal ou uma ave que se pode comer, ele deverá deixar
que o sangue corra para o chão e depois deverá cobri-lo com terra.
14 A vida de todo ser vivente está no sangue, e é por isso que Deus
diz aos israelitas que não comam o sangue de nenhum animal, pois o
sangue é a vida. Quem comer sangue será expulso do meio do povo

de Israel.
15 Qualquer um, seja israelita ou estrangeiro, que comer a carne de
um animal que tenha tido morte natural ou que tenha sido morto por
outros animais deverá lavar a roupa que estiver vestindo e tomar um
banho; e ficará impuro até o pôr do sol. Depois ficará puro de novo.
16 Mas, se não lavar a roupa e se não tomar um banho, essa pessoa
será castigada.

Levítico 18

Relações sexuais proibidas

1 O SENHOR Deus mandou Moisés 2 dizer aos israelitas o seguinte:

— Eu sou o SENHOR, o Deus de vocês. 3 Não sigam os costumes do povo do Egito, onde vocês moravam, nem os costumes do povo de Canaã, a terra para onde eu os estou levando. Não vivam de acordo com as leis desses povos. 4 Pelo contrário, obedeçam às minhas leis e guardem os meus mandamentos. Eu sou o SENHOR, o Deus de vocês. 5 Se obedecerem às minhas leis e guardarem os meus mandamentos, vocês viverão. Eu sou o SENHOR. †

6 O SENHOR Deus deu as seguintes ordens para os homens de Israel:

Não tenha relações sexuais com uma mulher que seja sua parenta. 7 Não tenha relações com a sua mãe; isso seria uma vergonha para o seu pai e também para a sua mãe. 8 Não tenha relações com qualquer outra mulher que pertença ao seu pai. † 9 Não tenha relações com a sua irmã, seja por parte de pai e de mãe ou somente por parte de pai; e não importa que ela tenha sido criada na mesma casa ou em outra. † 10 Não tenha relações com a sua neta; isso seria uma vergonha para você. 11 Não tenha relações com a sua irmã por parte somente de pai, pois ela é irmã mesmo. 12-13 Não tenha relações com a sua tia, seja por parte de pai ou por parte de mãe. 14 Não tenha relações com a mulher do seu tio por parte de pai, pois ela é sua tia. † 15 Não tenha relações com a sua nora. † 16 Não tenha relações com a sua cunhada; isso seria uma vergonha para o seu irmão. † 17 Não tenha relações com a filha ou a neta de uma mulher com quem você já teve relações; é possível que ela seja sua parenta, e isso seria uma imoralidade. † 18 Não case com a sua cunhada, irmã da sua esposa, enquanto esta estiver viva. Isso criaria inimizade entre as duas irmãs.

19 Não tenha relações com uma mulher durante a menstruação. † 20 Não tenha relações com a mulher de outro homem; isso torna você impuro. † 21 Nenhum pai deverá entregar o filho ou a filha para servir o deus Moloque. Isso seria profanar o santo nome de Deus, o SENHOR. † 22 Nenhum homem deverá ter relações com outro homem; Deus detesta isso. † 23 Ninguém, homem ou mulher, deverá ter relações com um animal; isso é uma imoralidade, e a pessoa fica impura. †

24 E Deus disse ao povo de Israel:

— Não façam nenhuma dessas coisas, pois vocês ficarão impuros,

como ficaram impuros os povos que eu vou expulsar da terra que vai ser de vocês. 25 Os pecados daqueles povos fizeram com que a terra onde eles moravam ficasse impura; por isso eu castiguei aquela terra, e ela está expulsando os seus moradores. 26 Mas vocês todos, tanto os israelitas como os estrangeiros que vivem no meio de vocês, obedeçam às minhas leis e aos meus mandamentos e não cometam nenhuma dessas imoralidades. 27 Pois foram esses os pecados que os homens que moravam naquela terra cometeram, e por isso ela ficou impura. 28 Portanto, que não aconteça que vocês façam a terra ficar impura e que ela os expulse, como fez com os povos que moravam lá. 29 Quem cometer um desses pecados será expulso do meio do povo de Israel. 30 Obedeçam a todos os meus mandamentos e não imitem os costumes imorais dos povos que moravam naquela terra antes de vocês. Não se tornem impuros. Eu sou o SENHOR, o Deus de vocês.

Levítico 19

Outras leis

1 O SENHOR Deus mandou Moisés 2 dizer ao povo de Israel o
seguinte:
— Sejam santos†, pois eu, o SENHOR, o Deus de vocês, sou santo.
† 3 Cada um respeite a sua mãe e o seu pai, e todos guardem o
sábado. Eu sou o SENHOR, o Deus de vocês. †
4 — Não adorem ídolos, nem façam deuses de metal. Eu sou o
SENHOR, o Deus de vocês. †
5 — Quando matarem um animal para uma oferta de paz, façam
como eu mandei, e assim eu aceitarei a oferta. 6 A carne deverá ser
comida no dia em que o animal for morto ou então no dia seguinte.
Mas, se sobrar carne para o terceiro dia, ela deverá ser queimada,
7 pois ficou impura. Se alguém comer a carne nesse dia, eu não
aceitarei a oferta, 8 e a pessoa que comeu deverá ser castigada, pois
profanou aquilo que para mim é sagrado. Essa pessoa será expulsa
do meio do povo de Israel.
9 — Quando fizerem a colheita do trigo, não colham as espigas dos
pés que ficam na beira do campo, nem voltem atrás para pegar as
espigas que não tiverem sido colhidas. 10 E não façam uma segunda
colheita nas plantações de uvas, para colher os cachos que ficaram,
nem voltem atrás para catar os cachos que tiverem caído no chão.
Deixem isso para os pobres e para os estrangeiros. Eu sou o
SENHOR, o Deus de vocês. †
11 — Não roube, não minta e não engane os outros. † 12 Não faça
juramentos falsos em meu nome, pois isso é profanar o meu nome.
Eu sou o SENHOR. †
13 — Não explore, nem roube os outros. Não segure até o dia
seguinte o pagamento do trabalhador diarista. † 14 Não amaldiçoe um
surdo, nem ponha na frente de um cego alguma coisa que o faça
tropeçar. Tenha respeito para comigo, o seu Deus. Eu sou o SENHOR.
†
15 — Quando julgar alguma causa, não seja injusto; não favoreça
os humildes, nem procure agradar os poderosos. Julgue todas as
causas com justiça. † 16 Não ande espalhando mentiras no meio do
povo, nem faça uma acusação falsa que possa causar a morte de
alguém. Eu sou o SENHOR.
17 — Não guarde ódio no coração contra outro israelita, mas corrija-

o com franqueza para que você não acabe cometendo um pecado por causa dele. † 18 Não se vingue, nem guarde ódio de alguém do seu povo, mas ame os outros como você ama a você mesmo. Eu sou o SENHOR. †

19 — Obedeçam às minhas leis. Não cruzem animais domésticos de espécies diferentes. Não semeiem tipos diferentes de semente no mesmo campo. Não vistam roupas feitas de tipos diferentes de tecidos. †

20 — Se um homem tiver relações com uma escrava que já foi prometida para ser a concubina de outro homem, mas que ainda não foi comprada, nem posta em liberdade, o homem e a escrava serão castigados, mas não serão mortos, pois ela ainda não estava em liberdade. 21 Nesse caso, para tirar a sua culpa, o homem deverá apresentar como oferta a Deus, o SENHOR, um carneiro, que ele levará até a entrada da Tenda Sagrada. 22 Ali, na presença do SENHOR, o sacerdote oferecerá o carneiro a Deus e assim conseguirá o perdão do pecado que o homem cometeu.

23 — Quando vocês estiverem morando na terra de Canaã e plantarem árvores frutíferas, não comam as frutas que as árvores derem nos primeiros três anos; essas frutas são impuras. 24 No quarto ano as frutas serão dedicadas a mim, o SENHOR, como oferta de louvor. 25 No quinto ano vocês poderão comer as frutas, e assim as árvores produzirão cada vez mais. Eu sou o SENHOR, o Deus de vocês.

26 — Não comam carne em que houver sangue. Não procurem adivinhar o futuro, nem façam feitiçarias. † 27 Não cortem o cabelo dos lados da cabeça, nem aparem a barba. 28 Quando chorarem a morte de alguém, não se cortem, nem façam marcas no corpo. Eu sou o SENHOR. †

29 — Não desonrem as suas filhas entregando-as para serem prostitutas nos templos pagãos†. Isso encheria a terra de idolatria e de pecado. † 30 Guardem o sábado, que é um dia sagrado, e respeitem o lugar onde sou adorado. Eu sou o SENHOR. †

31 — Não procurem a ajuda dos que invocam os espíritos dos mortos e dos que adivinham o futuro. Isso é pecado e fará com que vocês fiquem impuros. Eu sou o Senhor, o Deus de vocês. †

32 — Fiquem de pé na presença das pessoas idosas e as tratem com todo o respeito; e honrem a mim, o Deus de vocês. Eu sou o SENHOR.

33 — Não maltratem os estrangeiros que vivem na terra de vocês.

34 Eles devem ser tratados como se fossem israelitas; amem os
estrangeiros, pois vocês foram estrangeiros no Egito e devem amá-los
como vocês amam a vocês mesmos. Eu sou o SENHOR, o Deus de
vocês. †
35 — Não prejudiquem os outros, usando medidas falsas de
comprimento, peso ou capacidade. 36 Usem balanças certas, pesos
certos e medidas certas. Eu sou o SENHOR, o Deus de vocês. Eu os
tirei do Egito. †
37 — Obedeçam às minhas leis e aos meus mandamentos. Eu sou
o SENHOR.

Levítico 20

Castigos para vários pecados

1 O SENHOR Deus mandou Moisés 2 dizer ao povo de Israel o
seguinte:
— Se um israelita ou um estrangeiro que vive no meio do povo de
Israel separar um dos seus filhos para servir o deus Moloque, ele
deverá ser morto a pedradas pelo povo. 3 Eu ficarei contra esse
homem e o expulsarei do meio do povo. Por haver dado um dos seus
filhos para o serviço de Moloque, ele tornou impura a Tenda Sagrada,
o lugar onde moro, e profanou o meu santo nome. 4 E, se o povo não
reclamar contra o que esse homem fez e não o matar, 5 eu mesmo
ficarei contra ele e contra a sua família. Eu o expulsarei do meio do
povo, junto com todos os que seguirem o exemplo dele e adorarem o
deus Moloque.
6 — Se alguém procurar a ajuda dos que invocam os espíritos dos
mortos e dos que adivinham o futuro, eu ficarei contra essa pessoa
por causa desse pecado e a expulsarei do meio do povo. 7 Dediquem-
se completamente a mim e sejam santos, pois eu sou o SENHOR, o
Deus de vocês. 8 Obedeçam às minhas leis. Eu sou o SENHOR, e eu
os separei dos outros povos para que vocês sejam somente meus.
9 — A pessoa que amaldiçoar o pai ou a mãe será morta; e ela será
responsável pela sua própria morte, pois amaldiçoou o pai ou a mãe.
†
10 — Se um homem cometer adultério com a mulher de outro, ele e
a mulher deverão ser mortos. † 11 Se um homem tiver relações com
uma das mulheres do pai, ele estará desonrando o pai, e ele e a
mulher deverão ser mortos; eles serão responsáveis pela sua própria
morte. † 12 Se um homem tiver relações com a nora, os dois deverão
ser mortos por causa desse ato imoral; eles serão responsáveis pela
sua própria morte. † 13 Se um homem tiver relações com outro
homem, os dois deverão ser mortos por causa desse ato nojento; eles
serão responsáveis pela sua própria morte. † 14 Se um homem casar
com uma mulher e também com a mãe dela, isso é uma imoralidade
grave, e os três deverão ser queimados vivos; essa imoralidade
precisa ser eliminada do meio do povo. † 15 Se um homem tiver
relações com um animal, os dois deverão ser mortos. 16 Se uma
mulher tiver relações com um animal, os dois deverão ser mortos; eles
serão responsáveis pela sua própria morte. †

17 — Se um homem casar com a irmã, seja por parte só de pai ou
por parte de pai e mãe, os dois deverão ser expulsos publicamente do
meio do povo. É uma vergonha um homem casar com a irmã; ele
merece castigo. † 18 Se um homem tiver relações com uma mulher
durante a menstruação, os dois deverão ser expulsos do meio do
povo. Os dois ficaram impuros†, pois quebraram as leis da pureza a
respeito da menstruação. † 19 Se um homem tiver relações com a tia,
os dois merecem castigo, pois são parentes. 20 E o homem que tiver
relações com a tia envergonha o tio. O homem e a tia merecem
castigo; eles nunca terão filhos. † 21 Se um homem tiver relações com
a cunhada, ele envergonha o irmão. É uma imoralidade, e os dois
morrerão sem terem filhos. †

22 — Obedeçam às minhas leis e aos meus mandamentos a fim de
que a terra para onde eu os estou levando, a terra que vai ser de
vocês, não os expulse. 23 Não imitem os costumes dos povos que eu
vou expulsar dali, conforme vocês forem tomando posse da terra. Eu
fiquei aborrecido com eles por causa das coisas imorais que faziam.
24 Mas já prometi que vou dar aquela terra a vocês, e vocês possuirão
uma terra boa e rica. Eu sou o SENHOR, o Deus de vocês; eu os
separei dos outros povos. 25 Portanto, façam diferença entre animais e
aves puros e impuros. Sou eu quem decide se um animal, ou uma
ave, ou um animal que se arrasta pelo chão é impuro ou não; e eu
proibi que vocês comessem qualquer coisa impura, para que também
não ficassem impuros. 26 Sejam santos†, pois eu, o SENHOR, sou
santo. E eu os separei dos outros povos para que vocês sejam
somente meus.

27 — Qualquer homem ou mulher que invocar os espíritos dos
mortos ou praticar feitiçarias deverá ser morto a pedradas. Essa
pessoa será responsável pela sua própria morte.

Levítico 21

Leis para os sacerdotes

1 O SENHOR Deus mandou Moisés dizer o seguinte aos sacerdotes,
que são descendentes de Arão:
— Que nenhum sacerdote fique impuro por tocar no corpo de um
parente morto, 2 a não ser no caso de parentes chegados, isto é, a
mãe, o pai, o filho, a filha, o irmão 3 ou a irmã solteira que more com
ele. 4 Que ele não fique impuro por causa da morte de uma irmã
casada.
5 — Os sacerdotes não podem rapar a cabeça, aparar a barba ou
cortar-se em sinal de luto. † 6 Eles serão completamente fiéis ao seu
Deus e não deverão profanar o nome de Deus. Eles apresentam os
sacrifícios que são ofertas de alimento para Deus, o SENHOR;
portanto, devem ser fiéis a Deus. 7 Eles são separados para o serviço
de Deus e por isso não podem casar com uma prostituta ou com uma
mulher que não seja virgem ou com uma mulher divorciada. 8 O
sacerdote apresenta a Deus as ofertas de alimento, e por isso o povo
deve considerá-lo santo. Eu, o SENHOR, sou santo e escolhi o povo de
Israel para que seja santo†.
9 — Se a filha de um sacerdote se desonrar, virando prostituta, ela
estará envergonhando o pai e deverá ser queimada viva.

10 — O Grande Sacerdote foi ordenado como sacerdote quando o
azeite sagrado foi derramado na sua cabeça e quando vestiu as
roupas sacerdotais; por isso ele não deve deixar de pentear os
cabelos e não deve rasgar as roupas em sinal de luto. 11 Ele não pode
tocar num morto, mesmo que seja o seu pai ou a sua mãe. Isso o
tornaria impuro, 12 e, quando entrasse de novo na Tenda Sagrada, ele
a tornaria impura. Eu sou o SENHOR. 13 O Grande Sacerdote só
poderá casar com uma virgem; 14 ele não pode casar com uma viúva,
ou uma mulher divorciada, ou uma prostituta, ou qualquer outra
mulher que não seja virgem. Ele pode casar somente com uma virgem
israelita 15 a fim de que os seus descendentes sejam puros. Eu sou o
SENHOR, e eu o ordenei como sacerdote.
16 O SENHOR Deus disse a Moisés o seguinte:
17 — Diga a Arão que nenhum descendente dele que tiver algum
defeito físico poderá me apresentar as ofertas de alimento. Essa lei
valerá para sempre. 18 Nenhum homem com defeito físico poderá

apresentar as ofertas: seja cego, aleijado, com defeito no rosto ou com o corpo deformado; 19 ninguém com uma perna ou braço quebrado; 20 ninguém que seja corcunda ou anão; ninguém que tenha doença nos olhos ou que tenha sarna ou outra doença da pele; e ninguém que seja castrado. 21 Nenhum descendente do sacerdote Arão que tiver algum defeito poderá me apresentar as ofertas de alimento; se ele for defeituoso, estará proibido de oferecer o meu alimento. 22 Esse homem poderá comer dessas ofertas, tanto as que são sagradas como as que são muito sagradas; 23 mas ele não poderá chegar perto da cortina do Lugar Santíssimo, nem chegar perto do altar, pois tem um defeito e tornaria impuras essas duas coisas. Eu sou o SENHOR, e eu as dediquei a mim.

24 Foi isso o que Moisés disse a Arão, aos filhos de Arão e a todo o povo de Israel.

Levítico 22

A santidade das ofertas

1 O SENHOR Deus mandou Moisés 2 dizer a Arão e aos seus filhos
o seguinte:
— Tratem com todo o respeito as ofertas sagradas que o povo de
Israel dedica a mim, o SENHOR, para que não profanem o meu santo
nome. Eu sou o SENHOR. 3 Se qualquer descendente de vocês estiver
impuro quando apresentar as ofertas sagradas que o povo de Israel
dedica a mim, esse homem nunca mais poderá servir como
sacerdote. Essa lei estará em vigor para sempre. Eu sou o SENHOR.
4 — Nenhum descendente de Arão que tiver uma doença
contagiosa da pele ou tiver um corrimento no membro poderá comer
das ofertas sagradas até que fique puro outra vez. Um sacerdote
ficará impuro se tocar em qualquer coisa que ficou impura por ter
tocado num morto. Ele ficará impuro se tiver perda de esperma 5 ou se
tocar num animal impuro ou numa pessoa impura. 6 Ele ficará impuro
até o pôr do sol e só poderá comer das ofertas sagradas depois de
tomar um banho. 7 Depois do pôr do sol ele estará puro e poderá
comer das ofertas sagradas, pois elas são a sua comida. 8 Ele não
poderá comer um animal que tenha tido morte natural ou que tenha
sido morto por animais selvagens. Se ele comer, ficará impuro. Eu sou
o SENHOR.
9 — Todos os sacerdotes obedecerão às leis que eu dei; se
desobedecerem, serão culpados de pecado e morrerão. Eu sou o
SENHOR, e os dediquei a mim.
10 — Somente o sacerdote e as pessoas da sua família poderão
comer das ofertas sagradas. Os hóspedes e os empregados do
sacerdote não poderão comer dessas ofertas. 11 Mas os escravos do
sacerdote, tanto os que ele comprou como os que nascerem na sua
casa, poderão comer dessas ofertas. 12 Se a filha do sacerdote casar
com um homem que não for sacerdote, ela não poderá comer das
ofertas sagradas. 13 Se ela for viúva ou divorciada, e não tiver filhos, e
voltar a morar na casa dos pais, como no tempo da sua mocidade,
então terá o direito de comer das ofertas sagradas. Só os sacerdotes
e os membros das suas famílias têm o direito de comer dessas
ofertas.
14 — A pessoa que não tiver esse direito, mas, por engano, comer
das ofertas, deverá pagar ao sacerdote o valor da oferta, mais um

quinto. 15 Os sacerdotes não deixarão que as ofertas sagradas que o
povo apresenta a Deus, o SENHOR, sejam profanadas. 16 Eles não
permitirão que as ofertas sejam comidas por pessoas que não têm
esse direito. Se essas pessoas comerem, serão culpadas e deverão
ser castigadas. Eu sou o SENHOR, e faço com que as ofertas fiquem
sagradas.

Leis a respeito dos animais oferecidos como sacrifício

17 O SENHOR Deus mandou que Moisés 18 desse a Arão, aos filhos
de Arão e a todo o povo de Israel as seguintes leis:

Quando um israelita ou um estrangeiro que vive no meio do povo
apresentar em sacrifício ao SENHOR Deus um animal que vai ser
completamente queimado, seja para pagar uma promessa, seja uma
oferta feita por vontade própria, 19 o animal deverá ser um macho sem
defeito. Assim, a oferta será aceita. O animal poderá ser um touro ou
um carneiro ou um bode, 20 mas deverá ser sem defeito. Se um
animal defeituoso for oferecido, Deus não aceitará a oferta. † 21 Se
alguém apresentar uma oferta de paz, seja para pagar uma promessa,
seja uma oferta feita por vontade própria, o animal deverá ser sem
defeito a fim de que a oferta seja aceita. Poderá ser um touro novo, ou
uma ovelha, ou uma cabra, mas não poderá ter defeito. 22 Não
ofereçam ao SENHOR um animal cego, ou aleijado, ou defeituoso; ou
um animal que tenha úlceras, sarna ou outras doenças da pele. Um
animal nessas condições não deverá ser apresentado ao SENHOR
como oferta de alimento. 23 Vocês poderão apresentar como oferta
feita por vontade própria um touro ou um carneirinho com defeito, mas
não poderão apresentá-lo como oferta para pagar uma promessa.
24 Não ofereçam ao SENHOR qualquer animal que tiver os testículos
machucados, esmagados, arrancados ou cortados. Isso não é
permitido na terra de Israel. 25 E também não aceitem de um
estrangeiro um animal nessas condições, para o apresentar a Deus
como oferta de alimento. Esses animais são defeituosos, e Deus não
os aceitará.

26 E o SENHOR Deus disse também a Moisés:

27 — Quando nascer um bezerro, um carneiro ou um cabrito, ele
ficará com a mãe sete dias; do oitavo dia em diante o animal poderá
ser apresentado a Deus, o SENHOR, como oferta de alimento. 28 Não
matem no mesmo dia para os oferecerem em sacrifício uma vaca e o
seu bezerro, uma ovelha e o seu carneirinho ou uma cabra e o seu
cabritinho. 29 Quando apresentarem uma oferta de gratidão a mim, o

SENHOR Deus, sigam as leis a respeito dos sacrifícios a fim de que eu os aceite. 30 Comam a oferta toda no mesmo dia e não deixem sobrar nada para o dia seguinte. Eu sou o SENHOR.

31 — Obedeçam às minhas leis. Eu sou o SENHOR. 32 Não façam nada que profane o meu santo nome. Que todo o povo de Israel confesse que eu sou santo! Eu sou o SENHOR, e dediquei vocês a mim. 33 Eu os tirei do Egito para ser o Deus de vocês. Eu sou o SENHOR.

Levítico 23

As festas religiosas

1 O SENHOR Deus mandou que Moisés 2 desse aos israelitas as
seguintes leis a respeito das festas religiosas mais importantes,
quando o povo se reúne para adorar o SENHOR:

O Sábado

3 Vocês têm seis dias para trabalhar, mas o sétimo dia é o dia
sagrado de descanso, quando todos deverão se reunir para adorar a
Deus. Não façam nenhum trabalho nesse dia. Em todos os lugares
onde os israelitas morarem, o sábado é um dia dedicado a Deus, o
SENHOR. †

A Festa da Páscoa e a Festa dos Pães sem Fermento

Êxodo 12.1-20; Números 28.16-25; Deuteronômio 16.1-8

4 São estas as festas religiosas, quando o povo deverá se reunir
para adorar a Deus, o SENHOR. Cada uma destas festas será
realizada na data marcada.

5 A Festa da Páscoa, comemorada em honra de Deus, o SENHOR,
começa ao pôr do sol no dia catorze do primeiro mês.
6 No dia quinze desse mês começa a Festa dos Pães sem
Fermento, em honra de Deus, o SENHOR. Durante os sete dias dessa
festa o pão que vocês comerem deverá ser feito sem fermento. 7 No
primeiro dia dessa festa ninguém trabalhará, e todos deverão se
reunir para adorar a Deus. 8 Durante esses sete dias apresentem ao
SENHOR ofertas de alimento e no sétimo dia reúnam-se para adorar a
Deus. Nesse dia ninguém deverá trabalhar. †

A Festa da Primeira Colheita

9 O SENHOR Deus mandou Moisés 10 dizer ao povo de Israel o
seguinte:
— Quando vocês entrarem na terra que eu lhes estou dando e
fizerem a primeira colheita de trigo, levem ao sacerdote um feixe do
que colherem. 11 No dia que vem depois do sábado, o sacerdote
apresentará esse feixe de trigo a Deus, o SENHOR, para que ele aceite
vocês. 12 Nesse mesmo dia apresentem ao SENHOR como uma oferta
que vai ser completamente queimada um carneirinho de um ano, sem
defeito. 13 E apresentem como oferta de alimento dois quilos de

farinha misturada com azeite. O cheiro dessa oferta é agradável ao SENHOR. Apresentem também como oferta de bebida um litro de vinho. 14 Não comam espigas de trigo verdes, nem espigas torradas, nem pão, até o dia em que apresentarem a oferta a Deus. Em todos os lugares onde morarem, vocês e os seus descendentes deverão obedecer a essa lei para sempre.

A Festa da Colheita

Números 28.26-31; Deuteronômio 16.9-12

15 — Contem sete semanas a partir do dia em que oferecerem a Deus o primeiro feixe de trigo que foi colhido. 16 No dia seguinte, isto é, cinquenta dias depois que ofereceram esse feixe, apresentem a Deus, o SENHOR, outra oferta da colheita de cereais. 17 Cada família deverá apresentar dois pães feitos com a melhor farinha e com fermento. Cada pão deverá pesar dois quilos. Esses pães são uma oferta a Deus, o SENHOR, tirada da melhor parte da colheita de trigo. 18 Junto com os pães ofereçam sete carneirinhos de um ano, sem defeito, um touro novo e dois carneiros. Esses animais deverão ser apresentados ao SENHOR como uma oferta que vai ser completamente queimada, junto com as ofertas de trigo e de vinho. O cheiro dessa oferta de alimento é agradável ao SENHOR. 19 Ofereçam também um bode para tirar pecados e dois carneirinhos de um ano como oferta de paz. 20 O sacerdote oferecerá ao SENHOR os dois carneirinhos, junto com os pães, como uma oferta especial. Essa é uma oferta sagrada que pertence aos sacerdotes. 21 Nesse dia ninguém deverá trabalhar, e todos se reunirão para adorar a Deus. Em todos os lugares onde morarem, vocês e os seus descendentes deverão obedecer a essa lei para sempre. †

22 — Quando fizerem a colheita do trigo, não colham as espigas dos pés que ficam na beira do campo, nem voltem atrás para pegar as espigas que não tiverem sido colhidas. Deixem essas espigas para os pobres e para os estrangeiros. Eu sou o SENHOR, o Deus de vocês. †

A Festa do Ano Novo

Números 29.1-6

23 O SENHOR Deus mandou Moisés 24 dizer ao povo de Israel o seguinte:

— O dia primeiro do sétimo mês é um dia sagrado de descanso, festejado com toques de trombetas; e todos deverão se reunir para adorar a Deus. 25 Não trabalhem nesse dia e apresentem a Deus, o

SENHOR, ofertas de alimento.

O Dia do Perdão

Levítico 16.29-34

26 O SENHOR Deus disse a Moisés:

27 — O dia dez do sétimo mês é o dia em que os pecados do povo são perdoados. Nesse dia ninguém deverá comer nada, e todos deverão apresentar a Deus, o SENHOR, ofertas de alimento.
28 Ninguém trabalhará nesse dia, pois é o dia em que é apresentado ao SENHOR, o Deus de vocês, o sacrifício para conseguir o perdão dos pecados do povo. 29 Qualquer pessoa que comer alguma coisa no Dia do Perdão será expulsa do meio do povo. 30 E, se alguém trabalhar nesse dia, eu mesmo destruirei essa pessoa. 31 Não façam nenhum trabalho nesse dia; em todos os lugares onde morarem, vocês e os seus descendentes deverão obedecer a essa lei para sempre. 32 Desde o pôr do sol do dia nove até o pôr do sol do dia dez, esse será considerado um dia sagrado de descanso, e nele ninguém deverá comer nada.

A Festa das Barracas

Números 29.12—30.1

33 O SENHOR Deus deu a Moisés 34 as seguintes leis para o povo de Israel:

O dia quinze do sétimo mês é o dia em que começa a Festa das Barracas. Essa festa em honra de Deus, o SENHOR, durará sete dias.
35 No primeiro dia haverá uma reunião sagrada, e ninguém deverá trabalhar. 36 Em cada um dos sete dias da festa apresentem a Deus, o SENHOR, ofertas de alimento. No oitavo dia todos se reunirão para adorar a Deus e para lhe apresentarem ofertas de alimento. É dia de uma reunião sagrada, e nele ninguém trabalhará. †

37 (São essas as festas religiosas em que o povo se reunirá para adorar a Deus, o SENHOR. Nessas festas serão apresentadas ao SENHOR ofertas de alimento, ofertas que são completamente queimadas, ofertas de cereais, sacrifícios e ofertas de vinho. Cada festa será realizada na data marcada. 38 Além dos sábados, que serão guardados em honra de Deus, o SENHOR, façam também essas festas e apresentem essas ofertas além das ofertas de costume, das ofertas para pagar promessas e das ofertas que são apresentadas por vontade própria ao SENHOR.)

39 Depois de terminadas as colheitas, haverá uma festa em honra

de Deus, o SENHOR. Essa festa começará no dia quinze do sétimo
mês e irá até o dia vinte e dois. No primeiro dia e no oitavo ninguém
deverá trabalhar. 40 No primeiro dia o povo colherá frutas das
melhores árvores, cortará folhas de palmeiras e galhos de vários tipos
de árvores cheias de folhas, e durante sete dias todos farão uma festa
em honra do SENHOR, o Deus de vocês. 41 E para sempre, no sétimo
mês de cada ano, o povo fará essa festa de sete dias. 42 Durante os
sete dias todos os israelitas morarão em cabanas feitas de galhos de
árvores 43 a fim de que eles e os seus descendentes lembrem sempre
que Deus fez com que o povo morasse em barracas, quando os tirou
do Egito. Ele é o SENHOR, o Deus de vocês.

44 Foi assim que Moisés deu ao povo de Israel as leis a respeito
das festas que eles deviam fazer em honra de Deus, o SENHOR.

Levítico 24

O candelabro

Êxodo 25.31-40; 27.20-21

1 O SENHOR Deus disse a Moisés o seguinte:
2 — Diga aos israelitas que lhe tragam o melhor azeite, para manter
sempre aceso o candelabro que está na Tenda Sagrada. 3 Todas as
tardes Arão acenderá o candelabro e o manterá aceso a noite toda, ali
na presença de Deus, o SENHOR, do lado de fora da cortina que fica
em frente da arca da aliança. Essa lei deverá ser obedecida por vocês
e pelos seus descendentes para sempre. 4 Arão cuidará dos pavios
das lamparinas do candelabro de ouro puro, para que fiquem sempre
acesas na presença do SENHOR.

O pão sagrado

5 Doze pães, cada um pesando dois quilos, deverão ser feitos da
melhor farinha 6 e postos na mesa de ouro puro que fica na presença
de Deus, o SENHOR. Os pães deverão ser arrumados em duas pilhas,
seis pães em cada pilha. † 7 Em cima das duas pilhas será colocado
incenso puro para lembrar que todos os pães são oferecidos ao
SENHOR como oferta de alimento. 8 Todos os sábados, para sempre,
o Grande Sacerdote colocará os pães em ordem na mesa, na
presença de Deus, o SENHOR. Esses pães representam a aliança
eterna dos israelitas com o SENHOR 9 e pertencerão para sempre aos
sacerdotes, que são descendentes de Arão. Os pães são muito
sagrados, pois são uma oferta de alimento dada ao SENHOR; por isso
os sacerdotes os comerão num lugar sagrado. †

Pecado e castigo

10-11 Havia entre os israelitas um homem que era filho de um
egípcio casado com uma mulher israelita. Ela se chamava Selomite e
era filha de Dibri, da tribo de Dã. Certo dia no acampamento, numa
briga com um israelita, esse homem blasfemou contra o nome de
Deus, o SENHOR, e o amaldiçoou. Levaram o homem a Moisés 12 e o
deixaram preso até que o SENHOR dissesse o que deviam fazer. 13 O
SENHOR Deus disse a Moisés:
14 — Leve esse homem para fora do acampamento. As pessoas
que o ouviram blasfemar contra mim colocarão as mãos na cabeça
dele, e depois o povo todo o matará a pedradas. 15 E diga ao povo:

“Quem amaldiçoar o seu Deus pagará por esse pecado 16 e será
morto a pedradas por todo o povo. Não importa que seja israelita ou
um estrangeiro que mora no meio de vocês; quem blasfemar contra o
nome do SENHOR Deus será morto.
17 — “Aquele que matar uma pessoa será morto. † 18 Quem matar
um animal doméstico de outra pessoa dará ao dono outro animal do
mesmo valor, um animal pelo outro. 19 Se alguém ferir outra pessoa,
farão com ele a mesma coisa que ele fez: 20 quebradura por
quebradura, olho por olho, dente por dente. Ele será ferido do mesmo
jeito que feriu o outro. † 21 Quem matar um animal doméstico de outra
pessoa dará ao dono outro animal. Quem matar uma pessoa será
morto. 22 A lei é a mesma para os estrangeiros que moram no meio de
vocês e para os israelitas. Eu sou o SENHOR, o Deus de vocês.” †
23 Então Moisés disse tudo isso aos israelitas. Aí eles pegaram o
homem que havia amaldiçoado o nome de Deus e o levaram para fora
do acampamento. E ali o mataram a pedradas. Assim, eles fizeram
aquilo que o SENHOR havia ordenado a Moisés.

Levítico 25

O Sétimo Ano

Deuteronômio 15.1-11

1 O SENHOR Deus falou com Moisés no monte Sinai 2 e mandou
que ele desse ao povo de Israel as seguintes leis:

Quando vocês entrarem na terra que o SENHOR Deus lhes vai dar,
deixem que de sete em sete anos a terra descanse, em honra do
SENHOR. 3 Durante seis anos semeiem os seus campos, podem as
parreiras e colham as uvas. 4 Mas o sétimo ano será um ano de
descanso sagrado para a terra, um descanso dedicado a Deus, o
SENHOR. Nesse ano ninguém semeará o seu campo, nem podará as
suas parreiras. 5 Ninguém colherá o trigo que crescer por si mesmo,
nem podará as parreiras, nem colherá as uvas. Será um ano de
descanso completo para a terra. 6 Os campos não serão semeados,
mas mesmo assim produzirão o bastante para alimentar todos os
israelitas, os seus escravos e as suas escravas, os seus empregados,
os estrangeiros que vivem no meio do povo 7 e também os animais
domésticos e os animais selvagens. Tudo o que a terra produzir
servirá de alimento. †

O Ano da Libertação

8 Contem sete semanas de anos, isto é, sete anos vezes sete, o
que dá um total de quarenta e nove anos. 9 Então, no dia dez do
sétimo mês, que é o Dia do Perdão, mandem um homem tocar
trombeta por todo o país. 10 Pois esse ano, que vem depois de cada
quarenta e nove anos, é o ano sagrado da libertação, em que vocês
anunciarão liberdade a todos os moradores do país. Nesse ano todos
os que tiverem sido vendidos como escravos voltarão livres para as
suas famílias, e todos os campos que tiverem sido vendidos voltarão a
pertencer ao primeiro dono. 11 Nesse ano ninguém semeará os seus
campos, nem colherá o trigo que crescer por si mesmo, nem podará
as parreiras, nem colherá as uvas, 12 pois o Ano da Libertação é
sagrado para o povo, e nele todos se alimentarão somente daquilo
que a terra produzir por si mesma.

13 No Ano da Libertação todas as terras que tiverem sido vendidas
voltarão a pertencer ao primeiro dono. 14 Na venda ou na compra de
terras, não explorem os outros. 15-16 O preço será calculado na base
do Ano da Libertação; pois o que se vende não são, de fato, as terras,

mas as colheitas que elas produzem. Portanto, o comprador descontará do preço o número de colheitas desde o último Ano da Libertação; e o vendedor calculará o preço na base dos anos de colheita que ainda faltam até o seguinte Ano da Libertação. Se ainda forem muitos anos, o preço subirá; se forem poucos, o preço baixará.
17 Que ninguém explore os outros; que todos temam a Deus, pois ele
é o SENHOR, nosso Deus.

A questão do Sétimo Ano

18 Obedeçam a todas as leis e mandamentos de Deus para que
vivam em segurança na terra que vai ser de vocês. 19 Ela produzirá as
suas colheitas, haverá bastante comida para todos, e todos viverão
em segurança. 20 Mas alguém é capaz de perguntar como é que
haverá comida durante o sétimo ano, quando ninguém vai semear
nem fazer a colheita. 21 A resposta é que Deus abençoará a terra, e
no sexto ano ela produzirá colheitas que serão suficientes para três
anos. 22 Quando vocês semearem os seus campos no oitavo ano,
estarão comendo daquilo que colheram no sexto ano, e haverá
bastante para comerem até a colheita do nono ano.

Leis a respeito de propriedades

23 A terra é de Deus; portanto, ela não será para sempre daquele
que a comprar. Deus é o dono dela, e para ele nós somos
estrangeiros que moram por um pouco de tempo na terra dele.
24 Assim, quando um terreno for vendido, o seu antigo dono será o
primeiro a ter o direito de tornar a comprá-lo.

25 Se um israelita ficar pobre e precisar vender uma parte das suas
terras, o seu parente mais chegado deve tornar a comprar o que ele
vendeu. 26 Mas, se ele não tiver um parente que compre as terras, é
possível que mais tarde ele mesmo fique rico outra vez, podendo
assim tornar a comprar o terreno que vendeu. 27 Ele descontará o
valor das colheitas que o terreno tiver produzido desde o último Ano
da Libertação e calculará o preço a pagar, tendo como base os anos
de colheita que ainda faltarem até o seguinte Ano da Libertação. E
assim ele será novamente o dono do terreno. 28 Mas, se ele não tiver
o suficiente para tornar a comprar o terreno, então este ficará
pertencendo ao comprador até o seguinte Ano da Libertação. Nesse
ano o terreno voltará a pertencer ao primeiro dono.

29 Se um homem vender uma casa que fica numa cidade protegida
por muralhas, ele terá o direito de tornar a comprar a casa até um ano
depois da venda. 30 Mas, se dentro de um ano ele não comprá-la,
então ela pertencerá ao comprador e aos seus descendentes para
sempre. Nem mesmo no Ano da Libertação a casa voltará a ser do
primeiro dono. 31 Porém as casas que ficam em cidades sem
muralhas são como os terrenos; o primeiro dono tem o direito de
tornar a comprar a casa, e no Ano da Libertação ela volta a ser do
primeiro dono.
32 Os levitas têm sempre o direito de tornar a comprar as suas
casas que ficam nas cidades onde moram. 33 Mas, se um levita
vender a sua casa numa dessas cidades e não tornar a comprá-la,
então no Ano da Libertação a casa volta a ser dele; pois as casas das
cidades onde os levitas moram serão sua propriedade permanente no
meio do povo de Israel. 34 Mas os campos em volta das cidades onde
os levitas moram não podem ser vendidos; eles pertencem aos levitas
para sempre.

Leis a respeito dos pobres

35 Se um israelita que mora perto de você ficar pobre e não puder
sustentar-se, então você tem o dever de tomar conta dele. Ajude-o
como se ele fosse um estrangeiro que mora no meio do povo, a fim de
que ele continue a morar perto de você. † 36 Não cobre juros sobre o
dinheiro que você lhe emprestar. Respeite a ordem de Deus para que
esse homem continue a morar perto de você. 37 Não cobre juros sobre
o que você lhe emprestar, nem tire lucro dos alimentos que você lhe
vender. † 38 É isso o que o SENHOR, nosso Deus, nos manda fazer.
Foi ele quem nos tirou do Egito para nos dar a terra de Canaã e para
ser o nosso Deus.

Leis a respeito dos escravos

39 Se um israelita que mora perto de você ficar tão pobre, que
chegue a ponto de ter de se vender a você para ser seu escravo, não
o faça trabalhar como escravo. 40 Trate-o como se ele fosse um
empregado ou um estrangeiro que mora com você. Ele trabalhará
para você até o Ano da Libertação, 41 e nesse ano ele e os seus filhos
irão embora e voltarão para a sua própria família e para as terras dos
seus antepassados. 42 Os israelitas são escravos do SENHOR Deus,
que os tirou do Egito; eles não deverão ser vendidos como escravos.
43 Portanto, não os trate com crueldade, mas respeite a ordem de

Deus.
44 Se precisarem de escravos ou escravas, vocês poderão comprá-
los dos povos vizinhos do seu país. 45 Também poderão comprar os
filhos dos estrangeiros que moram no meio de vocês. Essas crianças
que nascerem na terra de Israel poderão ser compradas como
escravos, 46 e os seus donos poderão deixá-los como herança aos
filhos, a quem esses escravos deverão servir a vida inteira. Mas um
israelita não pode ter outro israelita como escravo, nem pode tratá-lo
com crueldade. †
47 Pode acontecer que um estrangeiro que vive no meio do povo
fique rico e que um vizinho israelita fique pobre e se venda como
escravo a esse estrangeiro ou a alguém da família dele. 48 Nesse
caso, depois de vendido, o israelita tem o direito de ser comprado de
novo. Um irmão, 49 um tio, um primo ou outro parente chegado poderá
comprá-lo. Ou, se ganhar bastante dinheiro, ele mesmo poderá
comprar a sua liberdade. 50 Ele e o homem que o comprou
combinarão o preço que deverá ser pago, de acordo com o número de
anos desde o ano em que ele se vendeu até o seguinte Ano da
Libertação. O cálculo será feito tendo como base o salário que um
empregado recebe. 51 Se ainda faltarem muitos anos até o Ano da
Libertação, ele pagará uma parte maior do dinheiro que recebeu
quando se vendeu; 52 mas, se faltarem poucos anos, a parte será
menor. 53 O dono o tratará como se ele fosse um empregado que é
contratado para trabalhar por ano. Não deixem que o dono o trate com
crueldade.
54 E, se o homem não for libertado por nenhum desses modos,
então no seguinte Ano da Libertação ele e os seus filhos ficarão livres.
55 Pois os israelitas são escravos de Deus, que os tirou do Egito. Ele é
o SENHOR, o Deus deles.

Levítico 26

Obediência e bênçãos

Deuteronômio 7.12-24; 28.1-14

1 O SENHOR Deus disse ao povo de Israel:

— Não façam nenhum ídolo ou imagem, nem coluna sagrada ou pedra com figuras gravadas para adorar. Não adorem nenhum deles; eu, o SENHOR, sou o Deus de vocês. † 2 Guardem o sábado, o meu dia, e respeitem o lugar onde sou adorado. Eu sou o SENHOR.

3 — Se vocês obedecerem às minhas leis e aos meus mandamentos, fazendo tudo o que eu ordeno, 4 eu mandarei chuva no tempo certo, a terra produzirá colheitas, e as árvores darão frutas. 5 As colheitas serão tão grandes, que vocês ainda estarão colhendo cereais quando chegar o tempo de colher uvas e estarão colhendo uvas quando chegar o tempo de semear os campos. Haverá bastante comida para todos, e vocês viverão em segurança na sua terra. †

6 — Eu darei paz à terra de vocês. Todos dormirão sossegados, e ninguém os assustará, pois farei desaparecer da terra os animais selvagens e acabarei com as guerras. 7 Vocês vencerão os seus inimigos e os matarão; 8 cinco de vocês derrotarão cem deles, e cem de vocês derrotarão dez mil. Todos eles serão mortos. 9 Eu abençoarei vocês e lhes darei muitos filhos. Cumprirei as promessas da aliança que fiz com vocês. 10 As colheitas serão tão grandes, que vocês precisarão jogar fora o trigo velho para terem lugar onde guardar o novo. 11 Morarei no meio de vocês, na minha Tenda Sagrada, e nunca os abandonarei. 12 Estarei sempre com vocês; vocês serão o meu povo, e eu serei o seu Deus. † 13 Eu sou o SENHOR, o Deus de vocês. Eu os tirei do Egito para que vocês não fossem escravos dos egípcios. Eu os livrei da escravidão e os fiz andar de cabeça erguida.

Desobediência e castigos

Deuteronômio 28.15-68

14 — Porém, se vocês não obedecerem a todos os meus mandamentos, 15 se rejeitarem as minhas leis, se desprezarem as minhas ordens e se quebrarem a aliança que fiz com vocês, 16 então eu os castigarei. Mandarei desastres, e doenças, e febres que abalam a saúde e enfraquecem o corpo. Não adiantará nada semear os campos, pois os inimigos é que comerão as colheitas. 17 Ficarei contra

vocês e deixarei que sejam derrotados pelos inimigos. Eles os
dominarão, e vocês fugirão mesmo quando ninguém os perseguir.
18 — Porém, se nem assim vocês me obedecerem, mas
continuarem a pecar, eu mandarei um castigo sete vezes pior.
19 Acabarei com o seu poder, de que vocês se orgulham; não
mandarei chuva, e o chão ficará duro como ferro. 20 Não adiantará
nada vocês trabalharem e se cansarem; os campos não produzirão
colheitas, e as árvores não darão frutas.
21 — E, se ainda assim vocês teimarem em pecar, em me rejeitar e
em desobedecer aos meus mandamentos, eu mandarei um castigo
sete vezes pior. 22 Mandarei para o meio de vocês animais selvagens
que matarão os seus filhos, acabarão com o seu gado e matarão tanta
gente, que não haverá ninguém para andar pelas estradas.
23 — E, se mesmo com isso vocês não voltarem para mim, mas
continuarem a me desafiar, 24 eu ficarei contra vocês e por causa dos
seus pecados mandarei um castigo sete vezes pior. 25 Ordenarei que
povos inimigos os ataquem; e assim vocês serão castigados por
terem quebrado a aliança que fiz com vocês. E, se vocês se
ajuntarem nas cidades para escaparem dos inimigos, eu farei com
que vocês sejam atacados por doenças graves, e os inimigos os
prenderão. 26 Por causa do meu castigo, a comida será tão pouca,
que bastará um forno para dez donas de casa assarem pão, e cada
pessoa receberá uma porção tão pequena de comida, que ninguém
conseguirá matar a fome.
27 — E, se nem assim vocês me obedecerem, mas continuarem a
me desafiar, 28 cheio de ira eu ficarei contra vocês e por causa dos
seus pecados mandarei um castigo sete vezes pior. 29 Haverá tanta
falta de comida, que vocês devorarão os seus próprios filhos. 30 Eu
ficarei tão irado com vocês, que destruirei os lugares onde vocês
adoram deuses pagãos, quebrarei os altares em que é queimado
incenso e jogarei os corpos de vocês em cima dos ídolos caídos.
31 Destruirei as cidades e as deixarei em ruínas; derrubarei os seus
templos e não aceitarei os sacrifícios que vocês me oferecerem.
32 Arrasarei tão completamente a terra em que vocês moram, que os
inimigos que vierem morar nela ficarão espantados. 33 Eu farei com
que haja guerra, e vocês serão espalhados pelas outras nações; na
terra de vocês não haverá moradores, e as cidades ficarão em ruínas.
34 Assim, a terra terá os seus anos de descanso. Enquanto estiver
sem moradores e vocês estiverem espalhados pelas nações
estrangeiras, a terra terá os seus anos de descanso; 35 pois ela não

descansou durante o tempo em que vocês moraram nela.
36 — Quanto aos que continuarem vivos em terras estrangeiras, eu
farei com que eles fiquem com tanto medo, que até mesmo o som de
folhas caindo no chão os fará fugir; fugirão como se viessem inimigos
atrás deles e cairão sem que ninguém os persiga. 37 Uns cairão em
cima dos outros, como se estivessem combatendo, mesmo que não
haja inimigos por perto. E, quando os inimigos chegarem, vocês não
terão forças para lutar contra eles. 38 Vocês morrerão em terras
estrangeiras e ali serão sepultados. 39 Os que ficarem vivos naquelas
terras serão finalmente destruídos pelos seus próprios pecados e
pelos pecados dos seus antepassados.
40 — Mas os descendentes de vocês confessarão os seus pecados
e também os pecados dos seus antepassados, isto é, daqueles que
foram infiéis a mim e desobedeceram às minhas ordens, 41 fazendo
com que eu ficasse contra eles e os espalhasse pelos países dos
seus inimigos. Portanto, se eles se arrependerem das suas ideias e
dos seus costumes pagãos e se aceitarem o castigo pelos seus
pecados, 42 então eu lembrarei das alianças que fiz com Jacó e com
Isaque e com Abraão e lembrarei também da Terra Prometida. †
43 — Mas, enquanto os descendentes de vocês estiverem
espalhados por terras estrangeiras, a Terra Prometida ficará deserta e
terá os seus anos de descanso. Os seus descendentes
desobedeceram às minhas leis e desprezaram os meus
mandamentos; por isso pagarão pelos seus pecados. 44 Mas, mesmo
quando estiverem em terras estrangeiras, eu não os abandonarei,
nem os destruirei, pois não quebrarei a aliança que fiz com eles. Eu
sou o SENHOR, o Deus deles. 45 Pelo contrário, eu lembrarei da
aliança que fiz com os seus antepassados, quando os tirei do Egito a
fim de ser o seu Deus, mostrando assim o meu poder às outras
nações. Eu sou Deus, o SENHOR.
46 São esses os mandamentos, as leis e as ordens que o SENHOR
Deus deu aos israelitas por meio de Moisés, no monte Sinai.

Levítico 27

Pessoas e coisas dedicadas a Deus

1 O SENHOR Deus deu a Moisés 2 as seguintes leis para o povo de
Israel:

Quando uma pessoa que foi separada para o serviço do SENHOR
Deus quiser ficar livre do seu compromisso, ela pagará um preço
certo, 3 de acordo com a tabela oficial.

Os homens de vinte a sessenta anos de idade pagarão cinquenta
barras de prata†, 4 e as mulheres da mesma idade pagarão trinta.
5 Os jovens de cinco a vinte anos de idade pagarão vinte barras de
prata, e as jovens pagarão dez. 6 Os meninos de um mês a cinco anos
pagarão cinco barras de prata, e as meninas pagarão três. 7 Os
homens de sessenta anos para cima pagarão quinze barras de prata,
e as mulheres pagarão dez. 8 Se a pessoa for pobre e não puder
pagar a quantia marcada, ela irá falar com o sacerdote, e ele cobrará
o que a pessoa puder pagar.

9 Quando alguém promete a Deus, o SENHOR, um animal que pode
ser oferecido em sacrifício, esse animal é considerado sagrado 10 e
não poderá ser trocado por outro, seja melhor ou pior. Mas, se houver
troca, então os dois animais pertencem ao SENHOR.

11 Se o animal for impuro, isto é, um dos animais que o SENHOR
não aceita, então o dono o levará ao sacerdote 12 para que ele veja
quanto vale. O sacerdote dará o preço de acordo com a condição do
animal. 13 Se o dono quiser tornar a comprar o animal, ele pagará o
preço, mais um quinto.

14 Quando alguém dedicar a sua casa a Deus, o SENHOR, o
sacerdote fará a avaliação da casa de acordo com a sua condição e
dará o preço. 15 Se o dono quiser tornar a comprar a casa, pagará o
preço, mais um quinto.

16 Se alguém oferecer para o serviço de Deus, o SENHOR, uma
parte dos terrenos que recebeu do pai, o sacerdote fará a avaliação
do terreno de acordo com a quantidade de sementes necessária para
semeá-lo, na base de cinquenta barras de prata por cem quilos de
cevada. 17 Se ele dedicar o terreno a Deus no Ano da Libertação, o
terreno valerá o preço máximo; 18 mas, se for depois do Ano da
Libertação, o sacerdote calculará o seu valor, tendo como base os
anos que ainda faltarem para o seguinte Ano da Libertação, e assim o
preço será mais baixo. 19 Se o dono do terreno quiser tornar a

comprá-lo, ele pagará o preço calculado, mais um quinto. 20 Mas, se
não quiser tornar a comprá-lo ou se outra pessoa o comprar, ele
perderá o direito de tornar a comprá-lo. 21 No Ano da Libertação,
quando o terreno ficar livre, ele será oferecido para o serviço de Deus,
o SENHOR; é um terreno sagrado que pertence aos sacerdotes.
22 Se alguém oferecer para o serviço de Deus, o SENHOR, um
terreno que comprou, 23 o sacerdote calculará o valor do terreno,
tendo como base os anos que ainda faltarem para o Ano da
Libertação. Nesse mesmo dia o homem pagará o preço total e
oferecerá o dinheiro para o serviço do SENHOR. 24 No seguinte Ano da
Libertação o terreno voltará a pertencer ao seu dono, isto é, ao
homem que o recebeu como herança.
25 Todos os preços serão calculados de acordo com a tabela oficial;
a barra padrão, o siclo, vale vinte geras.
26 A primeira cria das vacas, ovelhas ou cabras pertence a Deus, o
SENHOR. Portanto, ninguém poderá oferecê-la ao SENHOR, pois já
pertence a ele. 27 Mas a primeira cria de um animal impuro poderá ser
comprada de novo; deverá ser pago o preço da tabela, mais um
quinto. Se não for comprada de novo, a cria poderá ser vendida pelo
preço da tabela.
28 Ninguém poderá vender ou tornar a comprar uma coisa, seja
pessoa, animal ou terreno, que tiver sido dedicada para ser usada
somente no serviço de Deus, o SENHOR†. É uma coisa sagrada e
pertence completamente ao SENHOR. † 29 Nem mesmo uma pessoa
que tenha sido dedicada assim poderá ser comprada de novo; ela
será morta.
30 A décima parte das colheitas, tanto dos cereais como das frutas,
pertence a Deus, o SENHOR, e será dada a ele. 31 Se o dono quiser
tornar a comprar alguma porção dessa décima parte, pagará o preço
marcado, mais um quinto.
32 De cada dez animais domésticos um pertence a Deus, o
SENHOR. Quando o dono contar o seu gado e as suas ovelhas e
cabras, cada décimo animal pertencerá ao SENHOR, 33 qualquer que
seja a condição do animal. O dono não poderá trocar um animal por
outro. Mas, se houver troca, então os dois animais pertencem ao
SENHOR e não poderão ser comprados de novo. †
34 Foram esses os mandamentos que o SENHOR Deus deu a
Moisés, no monte Sinai, para o povo de Israel.

† **4.27-31** Nm 15.27-28
† **6.1-7** Nm 5.5-8
† **6.18** As pessoas que Deus não havia escolhido para lidar com os objetos sagrados corriam o perigo de morrer se tocassem neles (ver Números 4.15).
† **6.27** Ver Levítico 6.18, nota.
† **7.26-27** Gn 9.4; Lv 17.10-14; 19.26; Dt 12.16,23; 15.23
† **8.7** Ver Êxodo 28.31-35.
† **9.7** Hb 7.27
† **9.18** Lv 3.1-11

† **9.22** Nm 6.22-26
† **10.12-13** Lv 6.7-11
† **10.14-15** Lv 7.30-34
† **10.17** Lv 6.17-19
† **11.13** É impossível identificar com segurança todas as aves desta lista.
† **11.44** Lv 19.2; Sl 37.28; 1Pe 1.16
† **11.45** A santidade do povo de Deus é separar-se dos povos pagãos e dos seus costumes, pertencer somente a Deus e ser completamente fiel a ele.
† **12.3** Gn 17.12; Lc 2.21
† **12.8** Lc 2.24
† **13.11** O propósito do isolamento (ver versículos 4-5) era determinar se se tratava de uma doença contagiosa; quem sofria de uma doença contagiosa era obrigado a viver sozinho, fora do acampamento (Levítico 13.45-46).
† **13.47** A palavra hebraica traduzida por “mofo” é a mesma que se traduz por “doença contagiosa”.
† **14.2** Mt 8.4; Mc 1.44; Lc 5.14; 17.14
† **14.34** Ver Levítico 13.47, nota.
† **16.2** Hb 6.19
† **16.3** Hb 9.7

† **16.8** Desconhece-se o sentido exato deste nome; possivelmente fosse o nome de um demônio do deserto.
† **16.15** Hb 9.12
† **16.23** Ez 44.19
† **16.27** Hb 13.11
† **16.29-34** Nm 29.7-11
† **17.10** Gn 9.4; Lv 7.26-27; 19.26; Dt 12.16,23; 15.23
† **17.11** Hb 9.22
† **18.5** Ne 9.29; Ez 18.9; 20.11-13; Lc 10.28; Rm 10.5; Gl 3.12
† **18.8** Lv 20.11; Dt 22.30; 27.20
† **18.9** Lv 20.17; Dt 27.22
† **18.12-14** Lv 20.19-20
† **18.15** Lv 20.12
† **18.16** Lv 20.21
† **18.17** Lv 20.14; Dt 27.23
† **18.19** Lv 20.18
† **18.20** Lv 20.10
† **18.21** Lv 20.1-5
† **18.22** Lv 20.13
† **18.23** Êx 22.19; Lv 20.15-16; Dt 27.21
† **19.2** Ver Levítico 11.45, nota.
† **19.2** Lv 11.44-45; 1Pe 1.16
† **19.3 a** Êx 20.12; Dt 5.16; **b** Êx 20.8; Dt 5.12
† **19.4 a** Lv 26.1; **b** Êx 20.23; 34.17; Dt 27.15
† **19.9-10** Lv 23.22; Dt 24.19-22
† **19.11 a** Êx 20.15; Dt 5.19; **b** Êx 20.16; Dt 5.20
† **19.12** Êx 20.7; Dt 5.11; Mt 5.33.
† **19.13** Dt 24.14-15
† **19.14** Dt 27.18

† **19.15** Êx 23.6-8; Dt 16.19
† **19.17** Mt 18.15

† **19.18** Mt 5.43; 19.19; 22.39; Mc 12.31; Lc 10.27; Rm 13.9; Gl 5.14; Tg 2.8
† **19.19** Dt 22.9-11
† **19.26 a** Gn 9.4; Lv 7.26-27; 17.10-14; Dt 12.16,23; **b** Dt 18.10
† **19.27-28** Lv 21.5; Dt 14.1
† **19.29** Essas mulheres ficavam nos templos dos cananeus, onde os deuses da fertilidade eram adorados. Pensava-se que relações sexuais com elas fariam com que as terras dessem boas colheitas e que os animais tivessem muitas crias.
† **19.29** Dt 23.17
† **19.30** Lv 26.2
† **19.31** Dt 18.11; 1Sm 28.3; 2Rs 23.4; Is 8.19
† **19.33-34** Êx 22.21; Dt 24.17-18; 27.19
† **19.35-36** Dt 25.13-16; Pv 20.10; Ez 45.10
† **20.9** Êx 21.17; Mt 15.4; Mc 7.10
† **20.10** Êx 20.14; Lv 18.20; Dt 5.18

† **20.11** Lv 18.8; Dt 22.30; 27.20
† **20.12** Lv 18.15
† **20.13** Lv 18.22
† **20.14** Lv 18.17; Dt 27.23
† **20.15-16** Êx 22.19; Lv 18.23; Dt 27.21
† **20.17** Lv 18.9; Dt 27.22
† **20.18** Ver Levítico 18.19-20.
† **20.18** Lv 18.19
† **20.19-20** Lv 18.12-14
† **20.21** Lv 18.16
† **20.26** Ver Levítico 11.45, nota.
† **21.5** Lv 19.27-28; Dt 14.1

† **21.8** Ver Levítico 11.45, nota.

† **22.20** Dt 17.1
† **23.3** Êx 20.8-10; 23.12; 31.15; 34.21; 35.2; Dt 5.12-14
† **23.6-8** Êx 23.15; 34.18
† **23.15-21** Êx 23.16; 34.22
† **23.22** Lv 19.9-10; Dt 24.19-22
† **23.33-36** Dt 16.13-15
† **24.5-6** Êx 25.30
† **24.9** Mt 12.4; Mc 2.26; Lc 6.4
† **24.17** Êx 21.12
† **24.20** Êx 21.23-25; Dt 19.21; Mt 5.38

† **24.22** Nm 15.16
† **25.1-7** Êx 23.10-11
† **25.35** Dt 15.7-8
† **25.37** Êx 22.25; Dt 23.19-20
† **25.39-46** Êx 21.2-6; Dt 15.12-18
† **26.1 a** Lv 19.4; **b** Êx 20.4; Dt 5.8; 16.21-22
† **26.3-5** Dt 11.13-15; 28.1-14
† **26.12** 2Co 6.16
† **26.42 a** Gn 28.13-14; **b** Gn 26.3-4; **c** Gn 17.7-8
† **27.3** Em hebraico, “siclos” (ver Levítico 27.25).

† **27.28** Qualquer coisa dedicada somente ao serviço de Deus era dele e não podia ser usada para outros fins; precisava ser destruída.
† **27.28** Nm 18.14
† **27.30-33** Nm 18.21; Dt 14.22-29

Números

Índice dos capítulos

Introdução

Este livro se chama Números porque nele há duas contagens do povo: a primeira, feita quando os israelitas saíram do Egito (cap. 1); e a outra, feita quarenta anos mais tarde, antes de entrarem na terra de Canaã (cap. 26). No período entre as duas contagens, os israelitas chegaram até Cades-Barneia, no Sul de Canaã, porém não conseguiram entrar por ali na Terra Prometida. Eles passaram muitos anos nessa região e depois foram até a zona montanhosa que fica a leste do rio Jordão. Uma parte do povo ficou ali, e a outra se preparou para atravessar o rio Jordão e entrar na Terra Prometida.

O Livro de Números é a história de um povo que muitas vezes ficou desanimado e com medo diante das dificuldades e que se revoltou contra Deus e contra Moisés, o homem que Deus escolheu para ser o líder deles. É também a história da fidelidade de Deus, do seu cuidado constante para com o seu povo, que muitas vezes era fraco e desobediente. Este livro fala da firmeza de Moisés, que às vezes perdia a paciência, mas sempre mostrava ter um espírito de dedicação a Deus e ao seu povo.

Esquema do conteúdo

Os israelitas se preparam para sair do monte Sinai 1.1—9.23

1. A primeira contagem do povo 1.1—4.49
2. Várias leis e regulamentos 5.1—8.26
3. A segunda Páscoa 9.1-23

Do monte Sinai até Moabe 10.1—21.35
O que aconteceu em Moabe 22.1—32.42
Resumo da viagem do Egito até Moabe 33.1-49
Deus prepara o povo antes da travessia do rio Jordão 33.50—36.13

Números 1

A primeira contagem do povo

1 No segundo ano depois da saída dos israelitas do Egito, no dia
primeiro do segundo mês, o SENHOR Deus falou com Moisés no
deserto do Sinai, na Tenda Sagrada. Ele disse:
2 — Você e Arão devem fazer a contagem do povo de Israel por
grupos de famílias e por famílias. 3 Façam a lista de todos os homens
de vinte anos para cima, isto é, todos os que já têm idade para o
serviço militar. 4 Vocês chamarão um chefe de grupo de famílias de
cada tribo para ajudá-los. 5-16 São estes os nomes dos homens que
vão ajudar vocês:

Tribo — Chefe de Grupo de Famílias
Rúben — Elisur, filho de Sedeur
Simeão — Selumiel, filho de Zurisadai
Judá — Nasom, filho de Aminadabe
Issacar — Netanel, filho de Zuar
Zebulom — Eliabe, filho de Helom
Efraim — Elisama, filho de Amiúde
Manassés — Gamaliel, filho de Pedasur
Benjamim — Abidã, filho de Gideoni
Dã — Aiezer, filho de Amisadai
Aser — Pagiel, filho de Ocrã
Gade — Eliasafe, filho de Deuel
Naftali — Aira, filho de Enã

Esses foram os chefes de tribo escolhidos no meio do povo de
Israel para representar os seus grupos de famílias.
17-18 Então, no dia primeiro do segundo mês, Moisés e Arão, junto
com esses doze homens, reuniram todo o povo e fizeram a contagem
por grupos de famílias e por famílias, registrando nome por nome os
homens de vinte anos para cima. 19 Assim, a contagem no deserto do
Sinai foi feita como o SENHOR havia ordenado a Moisés. 20-21 Os
homens de vinte anos para cima, que tinham idade para o serviço
militar, foram registrados pelo seu nome, cada um no seu grupo de
famílias e na sua família. Começaram pela tribo de Rúben, o filho
mais velho de Jacó. A soma total das tribos foi a seguinte:
Da tribo de Rúben, quarenta e seis mil e quinhentos homens.
22-23 Da tribo de Simeão, cinquenta e nove mil e trezentos homens.

24-25 Da tribo de Gade, quarenta e cinco mil seiscentos e cinquenta.
26-27 Da tribo de Judá, setenta e quatro mil e seiscentos.
28-29 Da tribo de Issacar, cinquenta e quatro mil e quatrocentos.
30-31 Da tribo de Zebulom, cinquenta e sete mil e quatrocentos.
32-33 Da tribo de Efraim, quarenta mil e quinhentos.
34-35 Da tribo de Manassés, trinta e dois mil e duzentos.
36-37 Da tribo de Benjamim, trinta e cinco mil e quatrocentos.
38-39 Da tribo de Dã, sessenta e dois mil e setecentos.
40-41 Da tribo de Aser, quarenta e um mil e quinhentos.
42-43 Da tribo de Naftali, cinquenta e três mil e quatrocentos.
44-46 A soma total de todos os homens de vinte anos para cima, que tinham idade para o serviço militar, foi de seiscentos e três mil quinhentos e cinquenta. †

Os levitas

47 Mas os levitas não foram registrados com as outras tribos,
48 pois o SENHOR tinha dito a Moisés o seguinte:
49 — Quando você fizer a contagem dos homens com idade para o serviço militar, deixe de fora os homens da tribo de Levi. 50 Mas ponha os levitas para cuidarem da Tenda Sagrada e de todos os seus móveis e objetos. Eles carregarão a Tenda e todo o seu equipamento, farão ali o serviço religioso e acamparão ao redor dela. 51 Quando a Tenda tiver de ser transportada, os levitas a desarmarão e, quando for preciso acampar de novo, eles a armarão outra vez. Quem não for levita e chegar perto da Tenda deverá ser morto. 52 Os outros israelitas ficarão cada um no seu próprio acampamento, perto da sua própria bandeira, de acordo com o seu grupo. 53 Mas os levitas acamparão ao redor da Tenda para guardá-la a fim de que ninguém chegue perto, e assim eu não fique irado com o povo de Israel.
54 E o povo fez tudo como o SENHOR havia ordenado a Moisés.

Números 2

A ordem das tribos no acampamento

1 O SENHOR Deus disse a Moisés e a Arão o seguinte:
2 — Quando os israelitas armarem o acampamento, cada um ficará
perto da bandeira do seu grupo e do estandarte do seu grupo de
famílias. Eles acamparão em volta da Tenda Sagrada e de frente para
ela.
3-4 — Do lado leste acamparão os exércitos que marcham debaixo
da bandeira da tribo de Judá. O exército de Judá tem setenta e quatro
mil e seiscentos homens, e o chefe é Nasom, filho de Aminadabe.
5-6 Ao lado deles acampará o exército da tribo de Issacar. Esse
exército tem cinquenta e quatro mil e quatrocentos homens, e o chefe
é Netanel, filho de Zuar. 7-8 Acampará com eles também o exército da
tribo de Zebulom. Esse exército tem cinquenta e sete mil e
quatrocentos homens, e o chefe é Eliabe, filho de Helom. 9 O grupo de
Judá, num total de cento e oitenta e seis mil e quatrocentos homens,
marchará primeiro.
10-11 — Do lado sul acamparão os exércitos que marcham debaixo
da bandeira da tribo de Rúben. O exército de Rúben tem quarenta e
seis mil e quinhentos homens, e o seu chefe é Elisur, filho de Sedeur.
12-13 Ao lado deles acampará o exército da tribo de Simeão. Esse
exército tem cinquenta e nove mil e trezentos homens, e o chefe é
Selumiel, filho de Zurisadai. 14-15 Acampará com eles também o
exército da tribo de Gade. Esse exército tem quarenta e cinco mil
seiscentos e cinquenta homens, e o chefe é Eliasafe, filho de Deuel.
16 O grupo de Rúben, num total de cento e cinquenta e um mil
quatrocentos e cinquenta homens, marchará em segundo lugar.
17 — Entre os primeiros dois grupos e os dois últimos, marcharão
os levitas, levando a Tenda. Os grupos marcharão na mesma ordem
em que acamparem, cada um no seu lugar, seguindo a sua bandeira.
18-19 — Do lado oeste acamparão os exércitos que marcham
debaixo da bandeira da tribo de Efraim. O exército de Efraim tem
quarenta mil e quinhentos homens, e o chefe é Elisama, filho de
Amiúde. 20-21 Ao lado deles acampará o exército da tribo de
Manassés. Esse exército tem trinta e dois mil e duzentos homens, e o
chefe é Gamaliel, filho de Pedasur. 22-23 Acampará com eles também
o exército da tribo de Benjamim. Esse exército tem trinta e cinco mil e
quatrocentos homens, e o chefe é Abidã, filho de Gideoni. 24 O grupo

de Efraim, num total de cento e oito mil e cem homens, marchará em terceiro lugar.

25-26 — Do lado norte acamparão os exércitos que marcham debaixo da bandeira da tribo de Dã. O exército de Dã tem sessenta e dois mil e setecentos homens, e o chefe é Aiezer, filho de Amisadai. 27-28 Ao lado deles acampará o exército da tribo de Aser. Esse exército tem quarenta e um mil e quinhentos homens, e o chefe é Pagiel, filho de Ocrã. 29-30 Acampará com eles também o exército da tribo de Naftali. Esse exército tem cinquenta e três mil e quatrocentos homens, e o chefe é Aira, filho de Enã. 31 O grupo de Dã, num total de cento e cinquenta e sete mil e seiscentos homens, marchará por último.

32 O número total dos homens de Israel registrados nos exércitos, grupo por grupo, foi de seiscentos e três mil quinhentos e cinquenta. 33 Como o SENHOR havia ordenado a Moisés, os levitas não foram contados com os outros israelitas.

34 Assim, o povo de Israel fez tudo como o SENHOR havia ordenado a Moisés. Eles acamparam, cada grupo debaixo da sua própria bandeira, e cada israelita começou a marchar com o seu grupo de famílias.

Números 3

Os filhos de Arão

1 Eram estes os descendentes de Arão e de Moisés no tempo em
que o SENHOR falou com Moisés no monte Sinai. 2 Os nomes dos
filhos de Arão são os seguintes: Nadabe, o mais velho; depois Abiú,
Eleazar e Itamar. † 3 Eles foram ungidos e ordenados para servir
como sacerdotes. 4 Porém Nadabe e Abiú foram mortos quando, no
deserto do Sinai, estavam oferecendo a Deus, o SENHOR, fogo que
não era sagrado. Eles não tinham filhos, e por isso Eleazar e Itamar
serviram como sacerdotes durante a vida de Arão. †

Os serviços dos levitas

5 O SENHOR Deus disse a Moisés:
6 — Mande chamar a tribo de Levi e ponha os seus membros para
ajudarem Arão, o sacerdote, no serviço religioso. 7 Eles farão tudo o
que for necessário na Tenda Sagrada e estarão a serviço dos
sacerdotes e de todo o povo. 8 Cuidarão de todos os móveis e objetos
da Tenda e cumprirão as suas obrigações para com os israelitas no
serviço religioso. 9 A única responsabilidade dos levitas é servir Arão e
os seus descendentes. 10 Mas você ordenará a Arão e aos seus
descendentes que cuidem somente dos seus serviços como
sacerdotes. Qualquer outro homem que tentar fazer esse serviço será
condenado à morte.
11 O SENHOR Deus disse mais a Moisés:
12-13 — Os levitas agora são meus. Quando matei os primeiros
filhos dos egípcios, eu separei para mim todos os primeiros filhos de
cada família israelita e as primeiras crias dos animais. E agora, em
vez de ter os primeiros filhos do povo de Israel, eu tenho os levitas.
Eles são meus. Eu sou Deus, o SENHOR. †

A contagem dos levitas

14 No deserto do Sinai o SENHOR Deus mandou que Moisés
15 registrasse os levitas por grupos de famílias e por famílias, todos os
do sexo masculino da idade de um mês para cima. 16 E Moisés os
contou como o SENHOR havia mandado. 17 Levi tinha três filhos:
Gérson, Coate e Merari, 18-20 que foram os antepassados dos grupos
de famílias que têm os nomes deles. Gérson tinha dois filhos: Libni e
Simei. Coate tinha quatro filhos: Anrão, Isar, Hebrom e Uziel. E Merari

tinha dois filhos: Mali e Musi. Eles são os antepassados das famílias levitas que têm os nomes deles.

21 O grupo de famílias de Gérson era formado pelas famílias de Libni e de Simei. 22 O número total das pessoas do sexo masculino, contadas uma por uma, da idade de um mês para cima, foi de sete mil e quinhentas. 23 Esse grupo acampava atrás da Tenda, no lado oeste. 24 Eliasafe, filho de Lael, era o chefe desse grupo de famílias. 25 Os gersonitas cuidavam da Tenda, da sua cobertura de dentro, da cobertura de fora, das cortinas da entrada, 26 das cortinas do pátio que fica ao redor da Tenda e do altar e das cortinas da porta do pátio e das suas cordas.

27 O grupo de famílias de Coate era formado pelas famílias de Anrão, Isar, Hebrom e Uziel. 28 O número total das pessoas do sexo masculino, da idade de um mês para cima, foi de oito mil e seiscentas; e essas pessoas tinham de cuidar da Tenda. 29 Esse grupo de famílias, isto é, os coatitas, acampava no lado sul da Tenda. 30 O chefe desse grupo era Elisafã, filho de Uziel. 31 Eles cuidavam da arca da aliança, da mesa, do candelabro, dos altares, dos utensílios do Lugar Santo e da cortina da entrada do Lugar Santíssimo. Eles cuidavam de todos esses serviços.

32 O líder dos chefes dos levitas era Eleazar, filho do sacerdote Arão. Ele era o chefe dos que faziam o serviço religioso no Lugar Santo.

33 O grupo de famílias de Merari era formado pelas famílias de Mali e Musi. 34 O número total das pessoas do sexo masculino, da idade de um mês para cima, foi de seis mil e duzentas. 35 O chefe do grupo de famílias de Merari era Zuriel, filho de Abiail. Os meraritas acampavam no lado norte da Tenda 36 e cuidavam das tábuas da Tenda, das vigas, das colunas, das bases e de todos os seus utensílios. 37 Cuidavam também das colunas que ficavam no pátio ao redor da Tenda e das suas bases, estacas e cordas.

38 Moisés, Arão e os filhos de Arão acampavam em frente da Tenda, no lado leste. Eles cuidavam dos serviços religiosos no Lugar Santo para o povo de Israel. Porém, se qualquer outro homem tentasse fazer esse serviço, devia ser condenado à morte.

39 Como o SENHOR havia ordenado, Moisés e Arão fizeram uma lista de todos os levitas do sexo masculino, da idade de um mês para cima, conforme os grupos de famílias; o total foi de vinte e dois mil.

Os levitas ficam no lugar dos primeiros filhos

40 O SENHOR Deus disse a Moisés:
— Registre todos os primeiros filhos israelitas do sexo masculino,
de um mês para cima, pois todos eles são meus. 41 Porém no lugar
deles eu ponho todos os levitas para serem meus. Eu sou Deus, o
SENHOR. Ponha também os animais dos levitas no lugar de todas as
primeiras crias dos animais dos outros israelitas.
42 Como o SENHOR havia ordenado, Moisés registrou todos os
primeiros filhos dos israelitas. 43 O total dos que foram contados, de
um mês para cima, foi de vinte e dois mil duzentos e setenta e três.
44 Depois o SENHOR Deus disse a Moisés:
45 — Ponha os levitas no lugar de todos os primeiros filhos dos
outros israelitas e os animais dos levitas, no lugar dos animais dos
outros israelitas. Os levitas serão meus. Eu sou Deus, o SENHOR.
46 Como os primeiros filhos dos israelitas são duzentos e setenta e
três a mais do que os levitas, você deve pagar por eles. 47-48 Você
pagará cinco barras de prata† por pessoa e entregará esse dinheiro a
Arão e aos seus filhos (De acordo com a tabela oficial, a barra de
prata, o siclo, vale vinte geras.).
49 Então Moisés pegou o dinheiro, 50 isto é, quinze quilos e meio de
prata, 51 e entregou a Arão e aos seus filhos, conforme o SENHOR
havia mandado.

Números 4

Os deveres dos coatitas

1 O SENHOR Deus disse a Moisés:
2 — Faça a contagem dos levitas descendentes de Coate, por
grupos de famílias e por famílias. 3 E registre todos os homens de
trinta a cinquenta anos de idade que tiverem capacidade para
trabalhar na Tenda Sagrada. 4 O serviço dos coatitas na Tenda é o de
cuidar das coisas santíssimas.
5 — Quando o acampamento for desarmado, Arão e os seus filhos
entrarão na Tenda, tirarão a cortina que está em frente da arca da
aliança e cobrirão a arca com ela. 6 Eles porão em cima dela uma
coberta feita de peles finas e sobre essa coberta estenderão um pano
azul; e depois enfiarão os cabos nas argolas da arca.
7 — Eles estenderão um pano azul em cima da mesa onde são
colocados os pães oferecidos ao SENHOR e colocarão sobre ela os
pratos, as taças de incenso, as taças das ofertas e os jarros para as
ofertas de vinho. Em cima da mesa sempre deverá haver pão.
8 Depois estenderão por cima de tudo isso um pano vermelho. E por
cima desse pano colocarão a coberta feita de peles finas; em seguida
enfiarão os cabos nas argolas da mesa.
9 — Pegarão um pano azul e cobrirão o candelabro com as suas
lamparinas, as tesouras de cortar pavios de lamparinas, os
apagadores e as vasilhas necessárias para distribuir o azeite.
10 Depois embrulharão tudo isso numa coberta feita de peles finas e
colocarão sobre os cabos para carregar. 11 Em cima do altar de ouro
estenderão um pano azul e por cima colocarão uma coberta feita de
peles finas. Em seguida enfiarão os cabos nas argolas do altar.
12 Depois pegarão todos os objetos usados no Lugar Santo,
embrulharão num pano azul, cobrirão com uma coberta feita de peles
finas e os colocarão sobre os cabos para carregá-los.
13 — Eles tirarão as cinzas do altar e estenderão por cima dele um
pano vermelho. 14 Colocarão sobre ele todos os objetos usados no
serviço do altar: os braseiros, os garfos, as pás e as bacias. E por
cima estenderão uma coberta feita de peles finas. Em seguida
colocarão os cabos nas argolas do altar. 15 Quando o acampamento
for desarmado, os descendentes de Coate virão para pegar os objetos
sagrados somente depois que Arão e os seus filhos tiverem acabado
de cobrir a Tenda e todos os seus objetos. O grupo de famílias de

Coate não deverá tocar nos objetos sagrados; se fizerem isso, eles morrerão†.

— São essas as coisas da Tenda que o grupo de famílias de Coate deverá levar.

16 — Eleazar, filho do sacerdote Arão, será o responsável pela Tenda e pelo azeite das lamparinas, pelo incenso, pelas ofertas de cereais e pelo azeite de ungir. Será ele mesmo o responsável pela Tenda e por todos os seus objetos.

17 O SENHOR Deus disse a Moisés e a Arão:

18 — Não deixem que as famílias de Coate morram 19 por chegarem perto desses objetos sagrados. Para evitar que isso aconteça, Arão e os seus filhos entrarão na Tenda e dirão a cada homem o que fazer e o que carregar. 20 Porém os coatitas não deverão entrar, nem por um instante, para ver as coisas santas; se fizerem isso, eles morrerão.

Os deveres dos gersonitas

21 O SENHOR Deus disse ainda a Moisés:

22 — Faça a contagem dos descendentes de Gérson, por grupos de famílias e por famílias. 23 E registre todos os homens de trinta a cinquenta anos de idade que tiverem capacidade para trabalhar na Tenda Sagrada. 24 O serviço dos gersonitas é trabalhar na Tenda e carregar cargas. 25 Eles levarão a Tenda, as coberturas de dentro e de fora, a coberta de peles finas e a cortina da entrada. 26 Levarão também as cortinas do pátio, a cortina da porta do pátio que está ao redor da Tenda e do altar, as suas cordas e todos os objetos que precisam para o seu trabalho. 27 Todo o serviço dos gersonitas, o que eles deverão levar e fazer, estará debaixo das ordens de Arão e dos seus filhos. Estes darão ordens a respeito de tudo o que eles devem carregar. 28 É esse o serviço que o grupo de famílias de Gérson fará na Tenda; o serviço será dirigido por Itamar, filho do sacerdote Arão.

Os deveres dos meraritas

29 O SENHOR disse também a Moisés:

— Faça a contagem dos descendentes de Merari, por famílias e por grupos de famílias, 30 e registre todos os homens de trinta a cinquenta anos de idade que tiverem capacidade para trabalhar na Tenda Sagrada. 31 O que terão de levar, de acordo com o serviço deles na Tenda, é o seguinte: as tábuas, os cabos, as colunas e as

bases da Tenda; 32 as colunas do pátio que fica ao redor da Tenda, as
suas bases, as estacas e as cordas, com todos os seus objetos e com
tudo o que pertence ao seu serviço. Entregue a cada homem uma
lista das coisas que ele deve levar. 33 É essa a responsabilidade do
grupo de famílias de Merari, de acordo com o serviço deles na Tenda.
Esse serviço será dirigido por Itamar, filho do sacerdote Arão.

A contagem dos levitas

34-48 Conforme o SENHOR havia ordenado, Moisés, Arão e os
líderes do povo fizeram a contagem dos três grupos de famílias
levitas, isto é, de Coate, de Gérson e de Merari. Eles fizeram isso por
grupos menores de famílias e por famílias e registraram todos os
homens de trinta a cinquenta anos de idade que tinham capacidade
para trabalhar na Tenda Sagrada. O número de coatitas foi de dois mil
setecentos e cinquenta homens; de gersonitas, dois mil seiscentos e
trinta; e de meraritas, três mil e duzentos. O total de todos eles foi de
oito mil quinhentos e oitenta homens.

49 Os nomes desses homens foram colocados numa lista, como o
SENHOR havia ordenado a Moisés. E Moisés disse a cada um qual
seria a sua tarefa ou qual a carga que devia carregar. A contagem foi
feita de acordo com as instruções que o SENHOR tinha dado a Moisés.

Números 5

As pessoas impuras

1 O SENHOR Deus disse a Moisés:
2 — Mande que os israelitas expulsem do acampamento todos os
que têm uma doença contagiosa da pele, todos os que têm corrimento
no membro e todos os que estão impuros por terem tocado em algum
morto. 3 Mande para fora do acampamento os que estão impuros,
sejam homens ou mulheres, para que não tornem impuro o lugar onde
eu moro.
4 Os israelitas fizeram como o SENHOR havia ordenado a Moisés,
isto é, expulsaram todas essas pessoas do acampamento.

O pagamento por prejuízos

5 O SENHOR Deus disse ainda a Moisés:
6 — Diga aos israelitas o seguinte: se um homem ou uma mulher
prejudicar alguém, essa pessoa estará ofendendo ao SENHOR e por
isso será culpada. 7 Terá de confessar o pecado, devolver tudo e
pagar mais um quinto para a pessoa que foi prejudicada. 8 Mas, se
essa pessoa morreu e não existe parente chegado que receba o
pagamento, então o culpado deverá pagar ao SENHOR, e o
pagamento será do sacerdote. Além desse pagamento, também será
entregue o carneiro que o sacerdote oferecerá em sacrifício para
conseguir o perdão do pecado dessa pessoa. † 9 Todas as ofertas
especiais que os israelitas entregam ao SENHOR pertencem ao
sacerdote a quem elas forem apresentadas. 10 Cada sacerdote ficará
com as ofertas sagradas que lhe forem apresentadas.

Como saber se a esposa é fiel ou não

11 O SENHOR Deus disse a Moisés:
12 — Fale com os israelitas e diga o seguinte: pode acontecer que
uma mulher se desvie e seja infiel ao marido 13 e tenha relações
sexuais com outro homem, tornando-se assim impura. O marido não
sabe disso, pois não houve testemunhas, e ela não foi apanhada no
ato; 14 mesmo assim ele fica desconfiado. Pode acontecer também
que o marido fique desconfiado, embora a mulher não tenha cometido
adultério. 15 Em qualquer desses dois casos o homem levará a sua
mulher ao sacerdote. E levará também a oferta de um quilo de farinha
de cevada. Mas o sacerdote não porá azeite nem incenso em cima

dessa farinha, pois é uma oferta de um marido desconfiado, isto é, uma oferta para descobrir a verdade.

16 — O sacerdote levará a mulher para a frente e a colocará diante do altar de Deus, o SENHOR. 17 Ele derramará água santa num jarro de barro, e pegará um pouco de terra do chão da Tenda Sagrada, e porá na água. 18 E, com a mulher ainda em frente do altar, o sacerdote soltará os cabelos dela e porá nas suas mãos a oferta de farinha de cevada, que é a oferta por causa de ciúme. O sacerdote terá na mão o jarro de água amarga, que traz maldição.

19 — Então o sacerdote fará com que a mulher concorde com o seguinte juramento dito por ele: “Se você, estando debaixo da autoridade do seu marido, não teve relações com outro homem, nem cometeu com outro homem nenhum ato que a tenha tornado impura, então que nada lhe aconteça quando beber esta água amarga que traz maldição. 20 Mas, se você foi infiel e assim se tornou impura, 21 que o SENHOR Deus faça do seu nome uma maldição no meio do seu povo, e que os seus órgãos sexuais sequem, e a sua barriga fique inchada. 22 Que esta água entre no seu estômago e faça com que fique inchado, e os seus órgãos sexuais sequem.” Então a mulher responderá: “Que assim seja!”

23 — Aí o sacerdote escreverá essas maldições numa tira de couro e em seguida lavará as palavras para dentro da água amarga. 24 Depois fará com que a mulher beba a água amarga que traz maldição. E a mulher sentirá dentro de si fortes dores. 25 Porém antes o sacerdote pegará da mão da mulher a oferta de cereais feita por causa de ciúmes; ele levantará a oferta na presença de Deus, o SENHOR, e a trará ao altar. 26 Então pegará um punhado da oferta de cereais e a queimará em cima do altar para lembrar que é dada a Deus. Finalmente fará com que a mulher beba a água; 27 e, se, de fato, a mulher cometeu adultério e ficou impura, a água entrará nela, e ela sentirá fortes dores. A sua barriga ficará inchada, e os seus órgãos sexuais secarão. E ela será amaldiçoada no meio do seu povo. 28 Porém, se a mulher não cometeu adultério e for inocente, então ficará livre do castigo e poderá ter filhos.

29 — Essa é a lei para os casos em que uma mulher casada comete adultério, e o marido fica desconfiado, 30 ou em que um homem, sem motivo, fica desconfiado da mulher. Ele deverá levar a mulher até o altar de Deus, o SENHOR, e o sacerdote fará o que essa lei manda. 31 O marido ficará livre da culpa; mas, se a mulher for culpada, sofrerá o castigo.

Números 6

Leis para os nazireus

1 O SENHOR Deus disse a Moisés:

2 — Fale com os israelitas e diga o seguinte: qualquer homem ou
mulher que fizer uma promessa especial de ser nazireu e dedicar-se
ao serviço do SENHOR Deus, 3 não deverá beber vinho nem cerveja.
Não deverá beber nenhum tipo de vinho, nem qualquer outra bebida
feita de suco de uvas; não comerá uvas frescas nem passas. †
4 Enquanto for nazireu, não comerá nada que venha da parreira, nem
mesmo as sementes ou as cascas das uvas.

5 — Durante todo o tempo do seu voto de nazireu, não deverá
cortar o cabelo, nem fazer a barba. Até acabar o tempo que ele
separou para se dedicar ao serviço de Deus, ele se dedicará somente
ao SENHOR e deixará crescer completamente o cabelo. 6-7 O seu
cabelo é um sinal da sua dedicação ao serviço de Deus. Por isso ele
não deve se tornar impuro, chegando perto de algum morto, mesmo
que seja o corpo do seu pai, ou da sua mãe, ou do seu irmão, ou da
sua irmã. 8 Enquanto for nazireu, ele está separado para o serviço de
Deus, o SENHOR.

9 — Se alguém morrer de repente perto dele e fizer com que o seu
cabelo de nazireu fique impuro, então sete dias depois ele deverá
rapar a cabeça e fazer a barba e assim ficará puro. 10 No oitavo dia
deverá trazer duas rolas ou dois pombinhos para o sacerdote na
entrada da Tenda Sagrada. 11 O sacerdote apresentará um deles
como oferta para tirar pecados e o outro como oferta que vai ser
completamente queimada, para conseguir o perdão do pecado que
cometeu quando chegou perto do morto. Naquele mesmo dia o
nazireu dedicará de novo o seu cabelo. 12 Então dedicará de novo ao
serviço de Deus, o SENHOR, o seu tempo como nazireu. Esse tempo
em que o seu cabelo se tornou impuro não será contado. E, como
oferta para tirar a culpa, ele trará um carneirinho de um ano.

13 — A lei para o nazireu, quando chegar o fim do tempo da sua
dedicação ao serviço de Deus, será esta: ele irá até a porta da Tenda
14 e entregará a Deus, o SENHOR, três animais sem defeito, isto é, um
carneirinho de um ano como sacrifício que vai ser completamente
queimado, uma ovelhinha de um ano como sacrifício para tirar
pecados e um carneiro como oferta de paz. 15 Ele também oferecerá
uma cesta de pães feitos sem fermento, isto é, pães grandes de

farinha misturada com azeite e pães pequenos e achatados, com um pouco de azeite passado por cima; e também apresentará as ofertas de cereais e as ofertas de vinho.

16 — O sacerdote apresentará tudo isso diante de Deus, o SENHOR, e oferecerá o seu sacrifício para tirar pecados e a oferta que será completamente queimada. 17 Ele apresentará ao SENHOR o carneiro como oferta de paz e também oferecerá a cesta de pães feitos sem fermento. Ele dará ainda as ofertas de cereais e as ofertas de vinho. 18 Na porta da Tenda o nazireu rapará a cabeça, pegará o cabelo e o colocará no fogo onde está sendo queimada a oferta de paz.

19 — Então, depois que o quarto dianteiro do carneiro estiver assado, o sacerdote o pegará e colocará nas mãos do nazireu, junto com dois pães tirados da cesta, um grande e um pequeno (Isso será feito depois que o nazireu rapar a cabeça.). 20 Depois o sacerdote apresentará essas coisas como uma oferta especial a Deus, o SENHOR. São uma oferta sagrada para o sacerdote junto com o peito e a coxa do carneiro, que, pela lei, pertencem ao sacerdote. Depois disso o nazireu poderá beber vinho.

21 — Essa é a lei para quem faz o voto de dedicar-se como nazireu ao serviço de Deus, o SENHOR. Porém, se um nazireu prometer uma oferta além do que o seu voto de nazireu exige, então deverá cumprir o que prometeu. †

A bênção do sacerdote

22 O SENHOR Deus disse a Moisés:

23 — Fale com Arão e com os seus filhos e diga-lhes que abençoem o povo de Israel do seguinte modo:

24 “Que o SENHOR os abençoe e os guarde;
25 que o SENHOR os trate com bondade e misericórdia;
26 que o SENHOR olhe para vocês com amor e lhes dê a paz.”

27 E Deus disse:

— Assim, Arão e os seus filhos pedirão as minhas bênçãos para o povo de Israel, e eu os abençoarei.

Números 7

As ofertas dos chefes das tribos

1 No dia em que Moisés acabou de armar a Tenda Sagrada, ele a
ungiu e a dedicou ao serviço de Deus, junto com todos os objetos da
Tenda e do altar. 2 Então os chefes dos grupos de famílias, que eram
líderes das tribos do povo de Israel, os mesmos homens que estavam
cuidando da contagem do povo, 3 trouxeram as suas ofertas a Deus, o
SENHOR, isto é, seis carroças cobertas e doze bois. Cada dois chefes
ofereceram uma carroça, e cada um deles, um boi; e puseram tudo na
frente da Tenda. 4 O SENHOR disse a Moisés:

5 — Receba as carroças e os bois a fim de serem usados para o
serviço da Tenda; e dê essas ofertas aos levitas, a cada um de acordo
com o serviço que faz.

6 Então Moisés deu aos levitas as carroças e os bois. 7 Aos
descendentes de Gérson ele deu duas carroças e quatro bois, de
acordo com o serviço que faziam. 8 Aos descendentes de Merari,
também de acordo com o serviço deles, Moisés deu quatro carroças e
oito bois. Esse serviço era dirigido por Itamar, filho do sacerdote Arão.
9 Porém Moisés não deu aos descendentes de Coate nem carroças
nem bois, pois os objetos sagrados de que eles cuidavam tinham de
ser carregados nos ombros.

10 Os chefes também trouxeram as ofertas para comemorar a
dedicação do altar ao serviço de Deus. Quando eles já estavam
prontos para apresentar as suas ofertas no altar, 11 o SENHOR Deus
disse a Moisés:

— Os chefes, cada um no seu próprio dia, deverão apresentar as
suas ofertas para a dedicação do altar ao meu serviço.

12-83 Os doze chefes apresentaram as suas ofertas na seguinte
ordem: no primeiro dia o chefe da tribo de Judá, Nasom, filho de
Aminadabe; no segundo dia o chefe da tribo de Issacar, Netanel, filho
de Zuar; no terceiro dia o chefe da tribo de Zebulom, Eliabe, filho de
Helom; no quarto dia o chefe da tribo de Rúben, Elisur, filho de
Sedeur; no quinto dia o chefe da tribo de Simeão, Selumiel, filho de
Zurisadai; no sexto dia o chefe da tribo de Gade, Eliasafe, filho de
Deuel; no sétimo dia o chefe da tribo de Efraim, Elisama, filho de
Amiúde; no oitavo dia o chefe da tribo de Manassés, Gamaliel, filho de
Pedasur; no nono dia o chefe da tribo de Benjamim, Abidã, filho de
Gideoni; no dia dez o chefe da tribo de Dã, Aiezer, filho de Amisadai;

no dia onze o chefe da tribo de Aser, Pagiel, filho de Ocrã; no dia doze o chefe da tribo de Naftali, Aira, filho de Enã.

As ofertas que cada um trouxe eram iguais: uma bandeja de prata pesando um quilo e meio; uma bacia de prata pesando oitocentos gramas, segundo a tabela oficial (a bandeja e a bacia estavam cheias de farinha de trigo misturada com azeite, para a oferta de cereais); um prato de ouro pesando cento e quinze gramas, cheio de incenso; um touro novo, um carneiro e um carneirinho de um ano para serem completamente queimados; um bode como oferta para tirar pecados; e, como oferta de paz, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco carneirinhos de um ano.

84-85 O total de todas as ofertas feitas pelos chefes do povo de Israel para a cerimônia da dedicação do altar ao serviço de Deus foi o seguinte: doze bandejas de prata e doze bacias de prata, num peso total de vinte e sete quilos e meio; **86** doze pratos de ouro pesando um quilo trezentos e oitenta gramas (os pratos estavam cheios de incenso); **87** como ofertas a serem completamente queimadas, doze touros novos, doze carneiros e doze carneirinhos de um ano, junto com as ofertas de cereais que acompanham essas ofertas; como ofertas para tirar pecados, doze bodes; **88** e, como ofertas de paz, vinte e quatro bois, sessenta carneiros, sessenta bodes e sessenta carneirinhos de um ano.

89 Quando Moisés entrou na Tenda Sagrada para falar com o SENHOR, ouviu a voz de Deus falando com ele de cima da tampa da arca da aliança, do meio dos dois querubins (Era assim que Deus falava com Moisés.).

Números 8

As lamparinas do candelabro

1 O SENHOR Deus disse a Moisés:
2 — Fale com Arão e diga-lhe o seguinte: quando você colocar as
sete lamparinas no candelabro, faça com que as lamparinas iluminem
o espaço em frente do candelabro.
3 E Arão fez assim: colocou as lamparinas de modo que
iluminassem o espaço em frente do candelabro, como o SENHOR
havia ordenado a Moisés. 4 O candelabro era de ouro batido: a sua
base, as suas flores, tudo era de ouro batido, de acordo com o modelo
que o SENHOR havia mostrado a Moisés. †

A purificação e a dedicação dos levitas

5 O SENHOR Deus disse a Moisés:
6 — Separe os levitas dos outros israelitas e purifique-os. 7 Para
purificá-los, faça o seguinte: borrife sobre eles a água da purificação.
Eles devem rapar todo o corpo e lavar as suas roupas. Assim, ficarão
purificados. 8 Então pegarão um touro novo, com a oferta de cereais,
feita da melhor farinha misturada com azeite. E você pegará outro
touro novo como oferta para tirar pecados. 9 Em seguida você reunirá
todo o povo de Israel e fará com que os levitas fiquem em frente da
Tenda Sagrada. 10 Então o povo de Israel porá as mãos sobre a
cabeça dos levitas, 11 e aí Arão separará os levitas para mim como
uma oferta especial dos israelitas. Assim, os levitas poderão fazer o
meu serviço. 12 Os levitas colocarão as mãos sobre a cabeça dos dois
touros. Um deles será oferecido como oferta para tirar pecados, e o
outro, como oferta que será completamente queimada para purificar
os levitas.
13 — Separe os levitas como uma oferta especial para mim, e que
Arão e os seus filhos sejam os chefes deles. 14 Separe os levitas dos
outros israelitas a fim de que sejam meus. 15 Depois que você purificar
e separar os levitas, eles estarão preparados para trabalhar na Tenda.
16 Eles foram separados do meio dos israelitas, para serem meus, em
lugar dos filhos mais velhos do povo de Israel. Eles são meus.
17 Quando matei todos os primeiros filhos dos egípcios, eu separei
para mim o filho mais velho de cada família israelita e a primeira cria
de cada animal. † 18 Agora estou ficando com os levitas em lugar de
todos os primeiros filhos dos israelitas. 19 Agora entrego os levitas a

Arão e aos seus filhos como uma oferta dos israelitas a fim de trabalharem na Tenda para o povo de Israel, para conseguirem o perdão dos pecados e para protegerem os israelitas de alguma desgraça†, se chegarem muito perto do Lugar Santo.

20 Assim, Moisés, Arão e todo o povo de Israel cumpriram tudo o
que o SENHOR havia ordenado a Moisés a respeito dos levitas. 21 Os
levitas se purificaram e lavaram as suas roupas, e Arão os separou
como uma oferta especial ao SENHOR e fez a cerimônia da purificação
para eles. 22 O povo fez tudo o que o SENHOR havia ordenado a
Moisés a respeito dos levitas. Assim, eles foram escolhidos para
trabalhar na Tenda Sagrada, dirigidos por Arão e pelos seus filhos.

23 O SENHOR Deus disse a Moisés:

24 — A lei a respeito dos levitas é esta: com a idade de vinte e
cinco anos cada levita começará o seu trabalho na Tenda Sagrada
25 e aos cinquenta anos deixará de trabalhar. 26 Depois dessa idade
os levitas poderão ajudar os seus companheiros no trabalho deles na
Tenda, porém não serão responsáveis por nenhum serviço. É assim
que você deverá organizar o serviço dos levitas.

Números 9

A segunda Páscoa

1 No primeiro mês do segundo ano depois da saída do povo de
Israel do Egito, o SENHOR falou com Moisés no deserto do Sinai. Ele
disse:
2-3 — No dia catorze deste mês, começando ao anoitecer, o povo
de Israel deve comemorar a Festa da Páscoa, de acordo com todas
as leis e ordens a respeito dela.
4 Portanto, Moisés mandou que os israelitas comemorassem a
Páscoa. 5 Eles a comemoraram no dia catorze do primeiro mês, ao
pôr do sol, no deserto do Sinai. Os israelitas fizeram tudo o que o
SENHOR havia ordenado a Moisés. †
6 Porém alguns homens se tornaram impuros porque tocaram num
morto e por isso não puderam comemorar a Páscoa naquele dia. Eles
foram falar com Moisés e Arão 7 e disseram:
— Estamos impuros porque tocamos num morto. Será que não
vamos poder apresentar a nossa oferta ao SENHOR com os outros
israelitas, no dia que já foi marcado?
8 Então Moisés respondeu:
— Esperem, que eu vou falar com o SENHOR para saber o que ele
quer que vocês façam.
9 Aí o SENHOR disse a Moisés:
10 — Diga aos israelitas o seguinte: se algum de vocês ou dos seus
descendentes estiver impuro por haver tocado num morto ou se
estiver longe, viajando, mesmo assim poderá comemorar a Páscoa
em honra de Deus, o SENHOR. 11 Vocês a comemorarão um mês
depois, no dia catorze do segundo mês, quando anoitecer. Nessa
ocasião vocês comerão o animal com pães sem fermento e com ervas
amargas. 12 Não deixem sobrar nada da comida para o dia seguinte e
não quebrem nenhum osso do animal. Façam a comemoração de
acordo com todas as leis da Páscoa. † 13 Mas pode acontecer que
alguém esteja puro e não esteja viajando; se essa pessoa não
comemorar a Páscoa, será expulsa do meio do povo, pois não me
apresentou a oferta no tempo certo. E será castigada por causa do
seu pecado.
14 — Se algum estrangeiro que mora no meio de vocês quiser
comemorar a Páscoa, terá de obedecer às leis e às ordens a respeito
dessa festa. A mesma lei será para todos, tanto para os nascidos no

país como para os estrangeiros.

A nuvem sobre a Tenda Sagrada

Êxodo 40.34-38

15 No dia em que foi armada a Tenda Sagrada, veio uma nuvem e
a cobriu. De noite a nuvem parecia fogo. 16 Era sempre assim: de dia
a nuvem cobria a Tenda e de noite parecia fogo. 17 Quando a nuvem
se levantava de cima da Tenda, os israelitas começavam a caminhar.
No lugar onde a nuvem parava, aí eles acampavam. 18 Eles
começavam a caminhar ou acampavam de acordo com a ordem de
Deus, o SENHOR. E ficavam acampados ali durante o tempo em que a
nuvem estava parada sobre a Tenda. 19 Quando ela ficava muito
tempo sobre a Tenda, os israelitas obedeciam à ordem do SENHOR e
não saíam dali. 20 Às vezes a nuvem ficava poucos dias sobre a
Tenda; assim, conforme a ordem do SENHOR, eles continuavam
acampados ou começavam a caminhar. 21 Às vezes a nuvem ficava
parada somente desde a tarde até a manhã do dia seguinte; quando
ela se levantava de manhã, eles começavam a caminhar. Sempre que
a nuvem se levantava, fosse de dia ou fosse de noite, os israelitas
começavam a caminhar. 22 Mas, se ela ficava sobre a Tenda dois
dias, ou um mês, ou mesmo um ano, enquanto estivesse parada, os
israelitas continuavam acampados e não começavam a caminhar.
Porém, quando ela se levantava, eles partiam. 23 De acordo com a
ordem do SENHOR, eles acampavam ou começavam a caminhar. Os
israelitas faziam isso obedecendo ao que o SENHOR ordenava por
meio de Moisés.

Números 10

As trombetas de prata

1 O SENHOR Deus disse a Moisés o seguinte:
2 — Faça duas trombetas de prata batida. Com elas você chamará
o povo para se reunir e dará o sinal de partida do acampamento.
3 Quando forem tocadas as duas trombetas, todo o povo se reunirá
com você na entrada da Tenda Sagrada. 4 Porém, quando uma só for
tocada, apenas os chefes dos grupos de famílias se reunirão com
você. 5 Quando tocarem sons curtos e fortes, as tribos acampadas a
leste deverão começar a sair. 6 Quando tocarem pela segunda vez
sons curtos e fortes, as tribos que estão ao sul começarão a sair. O
sinal para partida serão toques curtos e fortes; 7 mas, para reunir o
povo, deverão ser dados toques longos. 8 Os encarregados de tocar
as trombetas serão os sacerdotes, que são descendentes de Arão.
— A seguinte lei será obedecida para sempre pelos israelitas.
9 Quando vocês estiverem em guerra no seu próprio país,
defendendo-se de um inimigo que os atacou, toquem o sinal para a
batalha com essas trombetas. Eu, o SENHOR, o Deus de vocês, os
ajudarei e os livrarei dos seus inimigos. 10 Também nas ocasiões de
alegria, isto é, nas Festas da Lua Nova e nas outras festas religiosas,
vocês deverão tocar as trombetas quando apresentarem os sacrifícios
que serão completamente queimados e as ofertas de paz. Então eu
os ajudarei. Eu sou o SENHOR, o Deus de vocês.

Os israelitas partem do Sinai

11 No segundo ano depois que o povo saiu do Egito, no dia vinte do
segundo mês, a nuvem se levantou de cima da Tenda Sagrada.
12 Nesse dia os israelitas começaram a caminhar, partindo assim do
deserto do Sinai; e a nuvem parou no deserto de Parã.
13 Assim, pela primeira vez, eles começaram a caminhar, conforme
a ordem que o SENHOR tinha dado a Moisés. 14 Primeiro saíram os
que eram da bandeira da tribo de Judá, grupo por grupo, comandados
por Nasom, filho de Aminadabe. 15 Netanel, filho de Zuar, comandava
a tribo de Issacar; 16 e Eliabe, filho de Helom, comandava a tribo de
Zebulom.
17 Então a Tenda foi desarmada, e os levitas dos grupos de
famílias de Gérson e de Merari partiram, levando a Tenda.
18 Depois saíram aqueles que eram da bandeira levada pela tribo

de Rúben, grupo por grupo, comandados por Elisur, filho de Sedeur.
19 Selumiel, filho de Zurisadai, comandava a tribo de Simeão, 20 e
Eliasafe, filho de Deuel, comandava a tribo de Gade.
21 Em seguida saíram os levitas do grupo de famílias de Coate,
carregando os objetos sagrados. E, quando chegaram ao outro
acampamento, a Tenda já estava armada.
22 Então saíram aqueles que eram da bandeira da tribo de Efraim,
grupo por grupo, comandados por Elisama, filho de Amiúde.
23 Gamaliel, filho de Pedasur, comandava a tribo de Manassés; 24 e
Abidã, filho de Gideoni, comandava a tribo de Benjamim.
25 Depois, atrás de todas as outras tribos, saíram aqueles que eram
da bandeira da tribo de Dã, grupo por grupo, comandados por Aiezer,
filho de Amisadai. 26 Pagiel, filho de Ocrã, comandava a tribo de Aser,
27 e Aira, filho de Enã, comandava a tribo de Naftali. 28 Os israelitas
começaram a caminhar nesta ordem, grupo por grupo.

Moisés convida Hobabe a acompanhá-los

29 Moisés disse ao seu cunhado Hobabe, filho de Jetro, o midianita:
— Nós estamos saindo para o lugar que o SENHOR disse que nos
daria. Ele prometeu que faria do povo de Israel uma nação rica;
portanto, venha com a gente, e repartiremos com você as coisas boas
que conseguirmos.
30 Hobabe respondeu:
— Não. Eu vou voltar para a minha terra e para a minha família.
31 — Por favor, não faça isso — disse Moisés. — Você conhece o
deserto e sabe onde podemos acampar; você poderia ser o nosso
guia. 32 Se você vier com a gente, nós repartiremos com você todas
as bênçãos que o SENHOR nos der.

Deus dirige o povo

33 E assim os israelitas partiram do Sinai, o monte de Deus, o
SENHOR, e caminharam durante três dias. A arca da aliança do
SENHOR ia sempre na frente deles a fim de marcar o lugar de
acampar. 34 Quando partiam, a nuvem do SENHOR ficava por cima
deles durante o dia.
35 Sempre que a arca partia, Moisés dizia assim: "Ó SENHOR Deus,
levanta-te e espalha os teus inimigos! E que fujam da tua frente os
que te odeiam!" † 36 E, sempre que a arca parava, Moisés dizia assim:
"Ó SENHOR Deus, volta para ficar com os milhares de famílias do povo

de Israel!”

Números 11

O povo reclama em Taberá

1 Por estarem passando por muitas dificuldades, os israelitas
começaram a se queixar a Deus, o SENHOR. Quando o SENHOR ouviu
as suas reclamações, ficou irado e fez cair fogo em cima deles. O
fogo queimou no meio deles e destruiu uma ponta do acampamento.
2 Então o povo gritou, pedindo socorro a Moisés; Moisés orou ao
SENHOR, e o fogo se apagou. 3 Aí puseram naquele lugar o nome de
Taberá† porque ali o fogo do SENHOR havia queimado no meio deles.

Moisés escolhe setenta ajudantes

4 Havia estrangeiros viajando com os israelitas. Eles estavam com
muita vontade de comer carne, e até mesmo os israelitas começaram
a reclamar, dizendo:

— Ah, se tivéssemos um pouco de carne para comer! 5 No Egito
comíamos quanto peixe queríamos, e era de graça. E que saudades
dos pepinos, dos melões, das verduras, das cebolas e dos alhos!
6 Mas agora acabaram-se as nossas forças. Não há mais nada para
comer, e a única coisa que vemos é esse maná!

7 (O maná era parecido com pequenas sementes brancas, meio
amareladas. 8-9 Ele caía durante a noite, com o orvalho. No dia
seguinte de manhã, o povo ia apanhá-lo em volta do acampamento.
Eles o moíam em moinhos ou o socavam em pilões, cozinhavam
numa panela e faziam pães achatados que tinham gosto de pão
assado com azeite.) †

10 Então Moisés ouviu o choro do povo. Cada família chorava na
entrada da sua barraca. O SENHOR ficou muito irado. E Moisés
também ficou aborrecido 11 e disse a Deus, o SENHOR:

— Por que me tens tratado tão mal? Por que estás aborrecido
comigo? Por que me deste um trabalho tão pesado de dirigir todo este
povo? 12 Eu não fiz este povo, nem dei à luz esta gente! Por que me
pedes que faça como uma babá e os carregue no colo como
criancinhas para a terra que juraste dar aos seus antepassados?
13 Onde poderia eu conseguir carne para dar a todo este povo? Eles
vêm chorar perto de mim e dizem que querem comer carne. 14 Eu
sozinho não posso cuidar de todo este povo; isso é demais para mim!
15 Se vais me tratar desse jeito, tem pena de mim e mata-me! Se
gostas de mim, não deixes que eu continue sofrendo deste jeito!

16 O SENHOR Deus respondeu a Moisés:
— Reúna para mim setenta homens, que você sabe que são
líderes, entre os mais respeitados do povo de Israel; leve-os até a
Tenda Sagrada e fique ali com eles. 17 Então eu descerei e falarei
com você ali; tirarei uma parte do Espírito que lhe dei e darei a eles,
para que o ajudem no pesado trabalho de cuidar do povo. Assim, você
não precisará fazer isso sozinho. 18 Agora diga ao povo o seguinte:
"Purifiquem-se para amanhã; vocês vão comer carne. O SENHOR
ouviu vocês chorando e dizendo que queriam carne e que passavam
bem no Egito. Por isso o SENHOR lhes dará carne, e vocês a comerão.
19 E não comerão só um dia, nem dois, nem cinco, nem dez, nem
vinte, 20 mas durante um mês inteiro, até que saia pelos seus narizes,
e vocês ficarem com nojo. Pois vocês rejeitaram o SENHOR, que está
no meio de vocês, e se queixaram, dizendo que nunca deveriam ter
saído do Egito."
21 Moisés disse:
— Estou levando seiscentos mil homens, e tu dizes que vais dar a
essa gente carne para comer o mês inteiro? 22 Onde haveria tantas
ovelhas e vacas para matar a fim de que todos ficassem satisfeitos?
Será que todos os peixes do mar juntos poderiam alimentar essa
gente?
23 Porém o SENHOR Deus respondeu a Moisés:
— Será que eu tenho tão pouco poder? Agora mesmo você verá se
o que eu disse vai acontecer ou não.
24 Então Moisés saiu e contou ao povo o que o SENHOR tinha dito.
Ele reuniu setenta líderes do povo e os pôs ao redor da Tenda. 25 Aí o
SENHOR desceu na nuvem e falou com ele. Deus tirou uma parte do
Espírito que tinha dado a Moisés e deu aos setenta líderes. Quando o
Espírito veio sobre eles, eles começaram a falar alto como profetas;
porém isso durou pouco tempo.
26 Dois dos setenta líderes ficaram no acampamento e não foram
até a Tenda Sagrada. Um se chamava Eldade, e o outro, Medade. O
Espírito veio sobre eles, e eles também começaram a falar alto como
profetas. 27 Então um rapaz foi correndo contar que Eldade e Medade
estavam profetizando no acampamento. 28 Aí Josué, filho de Num,
que desde a sua mocidade era auxiliar de Moisés, foi logo dizendo:
— Moisés, meu chefe, não deixe que eles façam isso!
29 Moisés respondeu:
— Por que você está preocupado com os meus direitos, quando eu
é que deveria estar? Eu gostaria que o SENHOR desse o seu Espírito

a todo o seu povo e fizesse com que todos fossem profetas!
30 Depois Moisés e os setenta líderes do povo de Israel voltaram
para o acampamento.

Deus manda codornas

31 De repente, o SENHOR mandou um vento que trouxe do mar
bandos de codornas. Elas caíram no acampamento e em volta, em
todas as direções, a uma distância de uns trinta quilômetros; e
cobriram o chão em montes de quase um metro de altura. 32 Assim,
todo aquele dia, toda aquela noite e todo o dia seguinte o povo
trabalhou catando codornas; ninguém juntou menos de mil quilos. E
espalharam as codornas ao redor do acampamento para secar.
33 Quando ainda havia muita carne para comer, o SENHOR ficou irado
com o povo e os castigou com uma terrível epidemia, que matou
muita gente. 34 Por isso puseram naquele lugar o nome de Quibrote-
Ataavá, que quer dizer “As Sepulturas do Desejo”; pois ali foram
sepultadas as pessoas que estavam loucas de vontade de comer
carne.
35 Depois os israelitas foram até Hazerote e acamparam ali.

Números 12

O castigo de Míriam

1 Moisés havia casado com uma mulher da Etiópia, e Míriam e Arão
começaram a criticá-lo por causa disso. 2 Eles disseram:
— Será que o SENHOR tem falado somente por meio de Moisés?
Será que não tem falado também por meio de nós?
E o SENHOR ouviu o que eles disseram 3 (Moisés era um homem
humilde, o mais humilde do mundo.).

4 Logo em seguida o SENHOR disse a Moisés, a Arão e a Míriam:
— Vocês três aí, vão para a Tenda Sagrada.
Eles foram, 5 e o SENHOR desceu na coluna de nuvem e ficou na
entrada da Tenda. Depois chamou Arão e Míriam e, quando eles
chegaram, 6 Deus disse:
— Agora escutem o que vou dizer. Quando há profetas entre
vocês, eu apareço a eles em visões e falo com eles em sonhos. 7 Com
o meu servo Moisés é diferente, pois eu o coloquei como responsável
por todo o meu povo. † 8 Pois eu falo com ele face a face, claramente,
e não por meio de comparações; ele até já viu a minha forma! Como é
que vocês se atrevem a falar contra o meu servo Moisés?
9 E aí o SENHOR Deus foi embora muito irado com eles. 10 Assim
que Deus saiu, a nuvem que estava sobre a Tenda desapareceu. No
mesmo instante Míriam foi atacada por uma terrível doença da pele,
que ficou branca como a neve. Arão olhou para Míriam e viu que, de
fato, ela estava atacada por aquela doença. 11 Aí Arão disse a Moisés:
— Por favor, chefe, eu lhe peço que não nos faça sofrer o castigo
por causa desse pecado que cometemos num momento de loucura.
12 Não deixe que Míriam seja como um aborto que nasce com metade
do corpo destruído.
13 Então Moisés orou assim a Deus, o SENHOR:
— Ó Deus, eu te peço que a cures!
14 E o SENHOR respondeu a Moisés:
— Se o pai de Míriam tivesse cuspido no rosto dela, ela teria ficado
humilhada durante sete dias. Então que ela seja expulsa do
acampamento e fique lá fora sete dias; depois será trazida de volta. †
15 Assim, Míriam ficou sete dias fora do acampamento. E o povo
não partiu dali enquanto ela não foi trazida de novo para o
acampamento.

16 Depois disso, o povo saiu de Hazerote e acampou no deserto de Parã.

Números 13

Os espiões

Deuteronômio 1.19-33

1 O SENHOR Deus disse a Moisés:
2 — Mande alguns homens para espionar a terra de Canaã, a terra
que eu vou dar aos israelitas. Em cada tribo escolha um homem que
seja líder.
3 Do deserto de Parã Moisés enviou os espiões, de acordo com as
ordens de Deus, o SENHOR. Todos eram chefes de tribos do povo de
Israel. 4-15 São estes os seus nomes:

Tribo — Chefe
Rúben — Samua, filho de Zacur
Simeão — Safate, filho de Hori
Judá — Calebe, filho de Jefoné
Issacar — Igal, filho de José
Efraim — Oseias, filho de Num
Benjamim — Palti, filho de Rafu
Zebulom — Gadiel, filho de Sodi
Manassés — Gadi, filho de Susi
Dã — Amiel, filho de Gemali
Aser — Setur, filho de Micael
Naftali — Nabi, filho de Vofsi
Gade — Geuel, filho de Maqui

16 São esses os nomes dos homens que Moisés mandou espionar
a terra. Ele mudou o nome de Oseias, filho de Num, para Josué.
17 Quando Moisés os mandou espionar a terra de Canaã, disse a
esses homens o seguinte:
— Vão pela região sul e subam pelas montanhas. 18 Vejam bem
que terra é essa. Vejam também se o povo que mora nela é forte ou
fraco, se são poucos ou muitos. 19 Vejam se a terra onde esse povo
mora é boa ou ruim, se as suas cidades têm muralhas ou não.
20 Examinem também a qualidade da terra, se é boa para plantar ou
não. Vejam se há matas. Tenham coragem e tragam algumas frutas
da terra (Estava na época da primeira colheita de uvas.).
21 Assim, os homens saíram e espionaram a terra desde o deserto
de Zim até Reobe, perto da subida de Hamate. 22 Eles subiram pela
região sul e foram até Hebrom. Ali viviam Aimã, Sesai e Talmai,

descendentes de uma raça de gigantes chamados anaquins (Hebrom
tinha sido construída sete anos antes de Zoã, no Egito.). 23 Depois
chegaram ao vale de Escol e ali cortaram um galho de uma parreira
com um cacho de uvas, que dois homens carregaram pendurado
numa vara. Eles pegaram também romãs e figos 24 (Chamaram
aquele lugar de “vale de Escol†” por causa do cacho de uvas que eles
haviam cortado ali.).
25 Depois de espionarem a terra quarenta dias, 26 eles voltaram a
Cades, no deserto de Parã, onde estavam Moisés, Arão e todo o povo
de Israel. E contaram a eles e a todo o povo o que tinham visto e
mostraram as frutas que haviam trazido da terra. 27 Eles disseram a
Moisés:
— Nós fomos até a terra aonde você nos enviou. De fato, ela é boa
e rica, como se pode ver por estas frutas. 28 Mas os que moram lá são
fortes, e as cidades são muito grandes e têm muralhas. Além disso,
vimos ali os descendentes dos gigantes. 29 Os amalequitas moram na
região sul da terra. Os heteus, os jebuseus e os amorreus moram nas
montanhas. Os cananeus vivem perto do mar Mediterrâneo e na beira
do rio Jordão.
30 Aí o povo começou a reclamar contra Moisés, mas Calebe os fez
calar e disse:
— Vamos atacar agora e conquistar a terra deles; nós somos fortes
e vamos conseguir isso!
31 Porém os outros que tinham ido com ele disseram:
— Não. Não podemos atacar aquela gente, pois é mais forte do
que nós.
32 Assim, espalharam notícias falsas entre os israelitas a respeito
da terra que haviam espionado. Eles disseram:
— Aquela terra não produz o suficiente nem para alimentar os seus
moradores. E os homens que vimos lá são muito altos. 33 Também
vimos ali gigantes, os descendentes de Anaque. Perto deles nós nos
sentíamos tão pequenos como gafanhotos; e, para eles, também
parecíamos gafanhotos. †

Números 14

A revolta do povo

1 Então, naquela noite, todo o povo gritou e chorou. 2 Todos os
israelitas reclamaram contra Moisés e Arão e disseram:
— Seria melhor se tivéssemos morrido no Egito ou mesmo neste
deserto! 3 Por que será que o SENHOR Deus nos trouxe para esta
terra? Nós vamos ser mortos na guerra, e as nossas mulheres e os
nossos filhos vão ser presos. Seria bem melhor voltarmos para o
Egito!
4 E diziam uns aos outros:
— Vamos escolher outro líder e voltemos para o Egito!
5 Então Moisés e Arão se ajoelharam e encostaram o rosto no chão
diante de todo o povo. 6 E Josué, filho de Num, e Calebe, filho de
Jefoné, dois dos líderes que haviam espionado a terra, rasgaram as
suas roupas em sinal de tristeza 7 e disseram ao povo:

— A terra que fomos espionar é muito boa mesmo. 8 Se o SENHOR
Deus nos ajudar, ele fará com que entremos nela e nos dará aquela
terra, uma terra boa e rica. 9 Porém não sejam rebeldes contra o
SENHOR e não tenham medo do povo daquela terra. Nós os
venceremos com facilidade. O SENHOR está com a gente e derrotou
os deuses que os protegiam. Portanto, não tenham medo. †
10 Apesar disso o povo ameaçou matá-los a pedradas, mas, de
repente, todos viram a glória do SENHOR aparecer sobre a Tenda
Sagrada.

Moisés pede em favor do povo

11 O SENHOR Deus disse a Moisés:
— Até quando este povo vai me rejeitar? Até quando não vão crer
em mim, embora eu tenha feito tantos milagres entre eles? 12 Vou
mandar uma epidemia para acabar com eles, porém farei com que os
descendentes de você sejam um povo maior e mais forte do que eles.
13 Mas Moisés respondeu ao SENHOR:
— Com o teu poder tiraste do Egito esta gente. Quando os egípcios
souberem do que vais fazer com este povo, 14 eles contarão isso aos
moradores desta terra. Estes já sabem que tu, ó SENHOR Deus, estás
com a gente e que és visto claramente quando a tua nuvem para
sobre nós. E sabem também que vais adiante de nós numa coluna de

nuvem de dia e numa coluna de fogo de noite. 15 Se matares o teu
povo, as nações que ouviram falar a respeito da tua fama vão dizer
16 que mataste o teu povo no deserto porque não pudeste levá-lo para
a terra que prometeste dar a ele. 17 Agora, Senhor, eu te peço que
mostres o teu poder e que faças o que prometeste quando disseste:
18 "Eu, o SENHOR, tenho paciência e muita compaixão; eu perdoo a
maldade e o pecado, porém não trato o culpado como se fosse
inocente. Eu faço com que o castigo dos pecados dos pais caia sobre
os seus descendentes, até os bisnetos e trinetos." † 19 E agora eu te
peço, ó Deus, que perdoes o pecado deste povo, de acordo com a tua
grande misericórdia, como já tens feito desde o Egito até aqui. †
20 O SENHOR Deus disse:

— Já que você pediu, eu perdoo. 21 Mas, pela minha vida e pela
minha presença gloriosa que enche toda a terra, juro que 22 nenhum
desses homens viverá para entrar naquela terra. Eles viram a minha
glória e os milagres que fiz no Egito e no deserto. No entanto dez
vezes puseram à prova a minha paciência e não quiseram me
obedecer. 23 Eles nunca entrarão na terra que jurei dar aos seus
antepassados. Nenhum daqueles que me abandonaram verá aquela
terra. † 24 Mas o meu servo Calebe tem um espírito diferente e
sempre tem sido fiel a mim. Por isso eu farei com que ele entre na
terra que espionou, e os seus descendentes vão possuir aquela terra.
† 25 Agora os amalequitas e os cananeus estão morando nos vales;
portanto, amanhã voltem e vão para o deserto, na direção do golfo de
Ácaba.

Deus castiga o povo

26 O SENHOR Deus disse a Moisés e a Arão:
27 — Eu tenho ouvido as reclamações dos israelitas. Até quando
vou aguentar esse povo mau, que vive reclamando contra mim?
28 Diga a essa gente o seguinte: "Juro pela minha vida que darei o
que vocês me pediram. Sou eu, o SENHOR, quem está falando.
29 Vocês serão mortos, e os corpos de vocês serão espalhados pelo
deserto. Vocês reclamaram contra mim, e por isso nenhum de vocês
que tem vinte anos de idade ou mais entrará naquela terra. † 30 Eu
jurei que os faria morar lá, mas nenhum de vocês entrará naquela
terra, a não ser Calebe, filho de Jefoné, e Josué, filho de Num.
31 Vocês disseram que os seus filhos seriam presos, mas eu vou levar
esses filhos para a terra que vocês rejeitaram, e ali será o lar deles.

32 Porém vocês morrerão, e os corpos de vocês ficarão neste deserto,
33 onde os seus filhos vão caminhar quarenta anos. Vocês foram
infiéis, e por isso eles vão sofrer, até que todos vocês morram aqui. †
34 Quarenta anos vocês vão sofrer por causa dos seus pecados,
conforme os quarenta dias que vocês espionaram a terra, um ano
para cada dia. Vocês vão saber o que é ficar contra mim. 35 É isto o
que vou fazer com todo este povo mau que se revoltou contra mim:
todos vocês morrerão e serão destruídos neste deserto. Eu, o
SENHOR, falei."
36-37 Os homens que Moisés havia mandado para espionar a terra
trouxeram más informações a respeito dela. E, quando voltaram,
fizeram com que o povo reclamasse contra Moisés. Por isso o
SENHOR fez com que fossem atacados por uma doença, e eles
morreram. 38 Dos doze homens que foram espionar a terra, somente
Josué e Calebe ficaram vivos.

Os israelitas são derrotados

Deuteronômio 1.41-46

39 Os israelitas ficaram muito tristes quando Moisés contou o que o
SENHOR tinha dito. 40 De manhã bem cedo, começaram a entrar na
região montanhosa. Eles diziam:
— Agora estamos prontos para ir até o lugar que o SENHOR nos
havia prometido. De fato, nós pecamos.
41 Porém Moisés respondeu:
— Então por que vocês estão querendo desobedecer à ordem de
Deus, o SENHOR? Isso não vai dar certo. 42 Não entrem na região
montanhosa. O SENHOR não está com vocês, e os seus inimigos vão
derrotá-los. 43 Os amalequitas e os cananeus estão ali para enfrentá-
los e matá-los na batalha. O SENHOR não estará com vocês, pois
vocês o abandonaram.

44 Mesmo assim os israelitas teimaram em querer entrar na região
montanhosa, mas nem a arca da aliança de Deus, o SENHOR, nem
Moisés saíram do acampamento. 45 Então os amalequitas e os
cananeus que moravam naquela região montanhosa atacaram, e
derrotaram os israelitas, e os perseguiram até Horma.

Números 15

Leis a respeito de ofertas e de sacrifícios

1 O SENHOR Deus deu a Moisés 2 as seguintes ordens, que
deveriam ser obedecidas quando os israelitas entrassem na terra que
ele ia dar para eles.
3 Um touro, ou um carneiro, ou uma ovelha, ou um cabrito poderão
ser apresentados ao SENHOR como oferta que será completamente
queimada, ou como sacrifício para pagar uma promessa, ou ainda
como oferta feita por vontade própria, ou como oferta que será
entregue nas festas religiosas nos dias marcados. O cheiro dessas
ofertas é agradável ao SENHOR. 4-5 Aquele que apresentar ao SENHOR
uma ovelha ou um cabrito como oferta para ser completamente
queimada deverá trazer também com cada animal um quilo de farinha
fina misturada com um litro e um quarto de azeite e também um litro
de vinho. 6 Com cada carneiro que for oferecido, será apresentada
uma oferta de cereais de dois quilos de farinha fina misturada com um
litro de azeite, e será trazido também 7 um litro e um quarto de vinho.
O cheiro desses sacrifícios é agradável ao SENHOR. 8 Quando vocês
oferecerem um touro novo como oferta que será completamente
queimada, ou como oferta especial para pagar uma promessa, ou,
ainda, como oferta de paz, 9 deverão apresentar também com o touro
uma oferta de cereais de três quilos de farinha fina misturada com um
litro e três quartos de azeite 10 e também um litro e três quartos de
vinho. O cheiro desse sacrifício é agradável a Deus, o SENHOR.
11 É assim que se deverá fazer com todos os touros, carneiros,
ovelhas e cabritos. 12 Quando for oferecido mais do que um animal, as
ofertas que vêm junto com eles deverão ser aumentadas de acordo
com o número dos animais. 13 Todos os israelitas farão isso quando
trouxerem as ofertas de alimento que têm um cheiro agradável ao
SENHOR. 14 No caso dos estrangeiros que estiverem morando com
vocês, seja só por algum tempo, seja para sempre, eles farão o
mesmo que vocês quando eles apresentarem a Deus, o SENHOR, uma
oferta de alimento, que tem um cheiro agradável a Deus. 15 A mesma
lei será para vocês e para os estrangeiros que moram com vocês.
Esta é uma lei que valerá para sempre para os seus descendentes.
Diante do SENHOR a lei será a mesma tanto para vocês como para os
estrangeiros. 16 A mesma lei e o mesmo regulamento serão para
vocês e para eles. †

17 O SENHOR Deus deu a Moisés 18 as seguintes ordens, que
deveriam ser obedecidas quando os israelitas entrassem na terra que
ele ia dar para eles. 19 Quando vocês comerem o alimento que a terra
produz, deverão separar uma parte como oferta especial para o
SENHOR. 20 Quando vocês fizerem pão, o primeiro pão feito da farinha
nova deverá ser apresentado a Deus como oferta especial. 21 Vocês e
os seus descendentes darão ao SENHOR essa oferta especial de pão.
22 Pode acontecer que alguém, sem querer, peque e desobedeça a
algum desses mandamentos que o SENHOR deu a Moisés. 23 Nesses
casos, começando no dia em que o SENHOR deu todos esses
mandamentos a Moisés e por todas as gerações futuras, deverá ser
feito o seguinte: 24 Se por ignorância o povo cometer um pecado,
então apresentará um touro novo, que será completamente queimado
como sacrifício de cheiro agradável ao SENHOR, e também as ofertas
de cereais e de vinho. Também deverá ser oferecido um bode para
tirar o pecado. 25 O sacerdote apresentará o sacrifício em favor de
todos os israelitas, para conseguir o perdão dos pecados deles, e eles
serão perdoados; pois, sem quererem, cometeram um pecado e
apresentaram ao SENHOR uma oferta para tirar o pecado e também
uma oferta de alimento. 26 Todos os israelitas e os estrangeiros que
moram no meio de vocês serão perdoados, pois foi um erro que todo
o povo cometeu sem querer.
27 Se alguma pessoa pecar sem querer, oferecerá uma cabra de
um ano como oferta para tirar o pecado. 28 O sacerdote apresentará
no altar o sacrifício para conseguir o perdão do pecado que essa
pessoa cometeu sem querer, e ela será perdoada. † 29 A lei é a
mesma para quem pecar sem querer, tanto para os israelitas como
para os estrangeiros que moram no meio de vocês.
30 Mas quem pecar de propósito, tanto o israelita de nascimento
como o estrangeiro, será culpado de ofender a Deus, o SENHOR. Essa
pessoa será morta, 31 pois rejeitou o que o SENHOR disse e
desobedeceu ao seu mandamento porque quis. Essa pessoa será
responsável pela sua própria morte.

O homem que não respeitou o sábado

32 Quando os israelitas ainda estavam no deserto, encontraram um
homem catando lenha no sábado. 33 Os que o viram fazendo isso o
levaram até o lugar onde estavam Moisés, Arão e todo o povo.
34 Depois puseram alguns homens para guardá-lo, pois ainda não
sabiam o que fazer com ele. 35 Aí o SENHOR Deus disse a Moisés:

— Esse homem deve ser morto; que todo o povo o mate a pedradas fora do acampamento!
36 Então, como o SENHOR havia ordenado a Moisés, levaram o homem para fora do acampamento, e todo o povo atirou pedras nele até que ele morreu.

Os pingentes das capas

37 O SENHOR Deus disse a Moisés:
38 — Diga aos israelitas que eles e os seus descendentes ponham pingentes nas pontas das suas capas; e em cada pingente ponham um cordão azul. † 39 Quando vocês virem esses pingentes, lembrarão de todos os mandamentos do SENHOR. E também praticarão esses mandamentos e não serão infiéis, seguindo os desejos do coração de vocês e dos seus olhos. 40 Os pingentes farão com que vocês lembrem de todos os meus mandamentos e os sigam em tudo. Assim, vocês serão um povo separado só para mim. 41 Eu sou o SENHOR, o Deus que os tirou do Egito para ser o Deus de vocês. Eu sou o SENHOR, o Deus de vocês.

Números 16

A revolta de Corá, Datã e Abirão

1-2 Corá, filho de Isar, do grupo de famílias levitas de Coate, teve o
atrevimento de se revoltar contra Moisés. Ele se juntou com três
homens da tribo de Rúben. Dois deles eram filhos de Eliabe e se
chamavam Datã e Abirão; o outro era Om, filho de Pelete. E Corá
também chamou mais duzentos e cinquenta israelitas de fama, que
eram líderes escolhidos pelo povo. † 3 Eles foram juntos falar com
Moisés e Arão e disseram:

— Agora chega! Todo o povo pertence a Deus, o SENHOR. Cada
um deles é de Deus, e o SENHOR está no meio deles. Então por que
vocês querem mandar no povo de Deus?

4 Quando Moisés ouviu isso, ajoelhou-se, encostou o rosto no chão
5 e disse o seguinte a Corá e a todos os seus seguidores:

— Amanhã cedo o SENHOR Deus nos mostrará quem é dele e
quem foi separado para o seu serviço. Deus fará com que chegue até
o seu altar aquele a quem ele escolheu. 6-7 Amanhã cedo vocês e os
seus seguidores pegarão os queimadores de incenso, colocarão
brasas e incenso neles e os levarão para o altar. Então veremos qual
de nós o SENHOR escolheu. E agora chega, levitas!

8 Moisés disse também a Corá:

— Agora escutem, levitas! 9 O Deus de Israel os separou do resto
do povo para poderem chegar perto dele, para fazerem o seu serviço
na Tenda do SENHOR e para realizarem as cerimônias em favor do
povo. Será que isso não basta para vocês? 10 Deus deu a você e a
todos os outros levitas esse privilégio, e agora vocês estão querendo
também ser sacerdotes? 11 Quando vocês reclamam contra Arão, na
verdade é contra o SENHOR que você e os seus seguidores estão se
revoltando.

12 Então Moisés mandou chamar Datã e Abirão, filhos de Eliabe,
mas eles responderam aos mensageiros:

— Nós não vamos! 13 Será que não basta você nos ter tirado de
uma terra boa e rica a fim de nos fazer morrer neste deserto? E além
disso ainda quer mandar em nós? 14 Na verdade você não nos trouxe
para uma terra boa e rica, nem nos deu campos e plantações de uvas
para serem nossa propriedade; e ainda por cima está querendo nos
enganar. Nós não vamos!

15 Então Moisés ficou muito zangado e disse a Deus, o SENHOR:
— Não aceites as ofertas desses homens. Eu nunca prejudiquei a
nenhum deles, nem tirei deles nem mesmo um jumento!
16 Aí Moisés disse a Corá:

— Amanhã você e os seus duzentos e cinquenta seguidores
venham até a Tenda Sagrada. Arão também estará ali. 17 Cada um de
vocês pegará o seu queimador de incenso, colocará incenso nele e o
levará até o altar.
18 Assim, cada homem pegou o seu queimador de incenso, pôs
brasas e incenso nele, e todos ficaram na entrada da Tenda Sagrada
com Moisés e Arão. 19 Então Corá reuniu todo o povo, e eles ficaram
diante de Moisés e Arão na entrada da Tenda. De repente, a glória do
SENHOR apareceu a todo o povo, 20 e o SENHOR disse a Moisés e a
Arão:
21 — Saiam do meio dessa gente, pois eu vou acabar com eles
agora mesmo.
22 Mas Moisés e Arão se ajoelharam, encostaram o rosto no chão e
disseram:
— Ó Deus, tu dás vida a todos. Será que por causa do pecado de
uma só pessoa vais ficar irado com todo o povo?
23 Então o SENHOR respondeu a Moisés:
24 — Diga ao povo que saia de perto das barracas de Corá, Datã e
Abirão.
25 Aí Moisés saiu e, junto com os líderes do povo, foi para onde
estavam Datã e Abirão. 26 E Moisés disse ao povo:
— Afastem-se das barracas desses homens maus e não toquem
em nada que seja deles; se não, vocês também serão destruídos por
causa dos pecados deles.
27 Aí o povo se afastou das barracas de Corá, Datã e Abirão.
Datã e Abirão saíram e ficaram na entrada da sua barraca, com as
suas mulheres e filhos. 28 Então Moisés disse ao povo:
— Eu vou dizer como vocês vão ficar sabendo que não fui eu quem
resolveu fazer tudo isso. Fiz todas essas coisas porque o SENHOR
mandou. 29 Se estes homens tiverem morte natural como todos os
outros, sem nenhum castigo de Deus, então o SENHOR não me
enviou. 30 Mas, se ele fizer acontecer alguma coisa fora do comum, e
se a terra se abrir e engolir essa gente com tudo o que eles têm, e
eles descerem vivos para o mundo dos mortos, vocês ficarão sabendo
que estes homens rejeitaram o SENHOR.

31 E aconteceu que, assim que Moisés acabou de falar, a terra se
abriu debaixo deles 32 e os engoliu com as suas famílias, junto com
todos os seguidores de Corá e tudo o que eles tinham. 33 Assim,
desceram vivos para o mundo dos mortos, eles e tudo o que
possuíam. A terra os cobriu, e eles desapareceram. 34 Ao ouvirem os
gritos deles, todos os israelitas que estavam ali saíram correndo e
gritando:
— A terra vai engolir a gente também!
35 Então o SENHOR enviou fogo e matou os duzentos e cinquenta
homens que haviam oferecido incenso.

Os queimadores de incenso

36 Aí o SENHOR Deus disse a Moisés:
37 — Diga a Eleazar, filho do sacerdote Arão, que pegue os
queimadores de incenso do meio dos restos do incêndio e espalhe
para longe as brasas que ainda estiverem neles, pois os queimadores
de incenso são sagrados. 38 Eles ficaram sagrados quando foram
oferecidos no altar do SENHOR. Portanto, pegue os queimadores de
incenso desses homens que foram mortos por causa dos seus
pecados e deles faça folhas finas de metal. E com essas folhas
prepare uma cobertura para o altar. Isso será um aviso para o povo de
Israel.
39 Então o sacerdote Eleazar pegou os queimadores de incenso de
metal que os homens que tinham sido mortos haviam trazido e
mandou que deles fossem feitas folhas de metal para cobrir o altar.
40 Conforme o SENHOR tinha dito a Moisés, isso ficou sendo um aviso
para os israelitas a fim de que nenhuma pessoa que não seja
descendente de Arão venha a queimar incenso diante do SENHOR e
seja castigada, como aconteceu com Corá e com os seus seguidores.

Arão salva o povo

41 Mas no dia seguinte todos os israelitas começaram a reclamar
contra Moisés e Arão, dizendo assim:
— Vocês mataram o povo de Deus, o SENHOR!
42 Depois que todos se reuniram para protestar contra Moisés e
Arão, eles se viraram para a Tenda Sagrada e viram que a nuvem a
estava cobrindo. Então a glória do SENHOR apareceu. 43 Moisés e
Arão foram até a frente da Tenda, 44 e o SENHOR disse a Moisés:
45 — Saiam do meio desse povo, pois vou destruí-lo agora mesmo!
Aí Moisés e Arão se ajoelharam e encostaram o rosto no chão. 46 E

Moisés disse a Arão:

— Pegue o seu queimador de incenso, ponha nele algumas brasas do altar e jogue incenso em cima delas. E vá depressa até o lugar onde o povo está e ofereça o sacrifício para conseguir o perdão dos pecados deles. Depressa! A ira do SENHOR apareceu, e já começou a epidemia!

47 Então Arão pegou o queimador de incenso, conforme Moisés
havia mandado, e correu para o meio do povo. Quando viu que a
epidemia já havia começado, Arão jogou o incenso nas brasas e
ofereceu o sacrifício para conseguir o perdão dos pecados do povo.
48 Com isso a epidemia parou, e Arão ficou de pé entre os vivos e os
mortos. 49 Naquela epidemia morreram catorze mil e setecentas
pessoas, fora as que morreram na revolta de Corá. 50 Quando acabou
a epidemia, Arão voltou para a entrada da Tenda, onde Moisés
estava.

Números 17

O bastão de Arão

1 O SENHOR Deus disse a Moisés:
2 — Diga aos israelitas que cada um dos chefes de tribo lhe traga
um bastão; serão doze bastões ao todo. Escreva o nome de cada
chefe no seu próprio bastão 3 e depois escreva o nome de Arão no
bastão que representa a tribo de Levi. Haverá um bastão para cada
chefe de tribo. 4 Você colocará os bastões na Tenda Sagrada, em
frente da arca da aliança, onde eu me encontro com vocês. 5 Aí o
bastão do homem que eu escolher vai brotar. Assim farei com que
parem as reclamações que esses israelitas fazem contra mim.
6 Então Moisés falou com os israelitas, e cada um dos seus chefes
lhe deu um bastão, um para cada tribo, doze ao todo. E entre os
bastões estava aquele que tinha o nome de Arão. 7 Moisés pôs os
bastões na Tenda, em frente da arca da aliança de Deus, o SENHOR.
8 No dia seguinte Moisés entrou na Tenda e viu que o bastão com o
nome de Arão, que representava a tribo de Levi, havia brotado. E
tinha brotos, flores e amêndoas maduras. 9 Aí Moisés tirou da
presença do SENHOR todos os bastões e levou aos israelitas. Eles
viram o que havia acontecido, e cada chefe pegou o seu bastão.

10 O SENHOR Deus disse a Moisés:
— Ponha de novo o bastão com o nome de Arão em frente da arca
da aliança. Ele ficará ali como um aviso para os israelitas rebeldes.
Assim, eles vão parar de reclamar contra mim e não serão mortos. †
11 E Moisés fez como o SENHOR havia mandado.
12 Aí o povo de Israel disse a Moisés:
— Estamos perdidos! Vamos morrer! Sim, todos nós vamos morrer!
13 Aquele que chegar perto da arca do SENHOR morrerá! É, sim, todos
nós vamos morrer!

Números 18

Deveres dos sacerdotes e dos levitas

1 O SENHOR Deus disse a Arão:

— Você, os seus filhos e os outros membros da tribo de Levi serão responsáveis pelos erros cometidos no serviço da Tenda Sagrada. Porém somente você e os seus filhos sofrerão por causa dos erros cometidos no seu serviço de sacerdotes. 2 Traga os outros membros da tribo de Levi, a que você também pertence, para ajudarem você e os seus filhos no serviço da Tenda. 3 Eles, os levitas, farão os serviços que você mandar e farão também o serviço da Tenda. Mas eles não deverão chegar perto dos objetos sagrados que estão no Lugar Santo ou no altar. Se eles fizerem isso, vocês morrerão†, e eles também.
4 Os levitas trabalharão com você e farão todo o serviço da Tenda. Porém nenhuma pessoa estranha deverá trabalhar com vocês.
5 Somente você e os seus filhos serão os encarregados dos serviços do Lugar Santo e do altar. Assim, eu não ficarei irado de novo com o povo de Israel. 6 Entre os israelitas eu escolhi os seus parentes, os levitas, como oferta para vocês, os sacerdotes. Os levitas são separados para mim a fim de fazer os serviços da Tenda Sagrada.
7 Mas você e os seus filhos farão o trabalho de sacerdotes, cuidando das coisas do altar e das que estão no Lugar Santíssimo. Vocês serão responsáveis por essas coisas porque eu lhes dei o direito de serem sacerdotes. Porém morrerá qualquer estranho que chegar perto das coisas sagradas.

O sustento dos sacerdotes

8 O SENHOR Deus disse a Arão:

— Agora estou lhe dando todas as ofertas especiais que forem trazidas a mim e que não forem queimadas como sacrifício. Eu dou essas ofertas a você e aos seus descendentes como aquela parte a que vocês têm direito para sempre. 9 Das coisas mais sagradas e que não forem queimadas você receberá o seguinte: as ofertas de cereais, as ofertas para tirar pecados e as ofertas para tirar a culpa. Tudo o que for trazido a mim como oferta sagrada pertence a você e aos seus filhos. 10 Você comerá essas coisas num lugar sagrado, e somente os homens poderão comê-las. E serão uma coisa sagrada para você.

11 — Além disso, serão suas também todas as ofertas especiais apresentadas pelos israelitas, as quais estou dando a você, aos seus

filhos e às suas filhas, para sempre. Todos os seus parentes que estiverem puros poderão comer dessas coisas. 12 Estou dando a você o melhor dos primeiros produtos da terra e que os israelitas me trazem, isto é, o melhor azeite, o melhor vinho e o melhor trigo. 13 Os primeiros produtos da terra que as pessoas trouxerem para mim serão de você. Todos os seus parentes que estiverem puros poderão comer dessas coisas.

14 — Tudo o que na terra de Israel for dedicado somente para o serviço do SENHOR Deus pertence a você. †

15 — Todo primeiro filho dos israelitas e toda primeira cria dos animais que os israelitas oferecerem a mim pertencem a você. Mas o primeiro filho e a primeira cria dos animais impuros voltarão, mediante pagamento, a ser da pessoa que os ofereceu. 16 O pagamento pelos meninos será feito a você quando eles tiverem um mês de idade, e o preço serão cinco barras de prata (Segundo a tabela oficial, a barra de prata, o siclo†, vale vinte geras.). 17 Mas a primeira cria das vacas, das ovelhas ou das cabras não poderá ser comprada pela pessoa que a ofereceu; ela pertence a mim e deve ser oferecida em sacrifício. Borrife o sangue dela no altar e queime a gordura como oferta de alimento, pois isso produzirá um cheiro que me agrada. 18 A carne dela será sua, assim como o peito e a coxa direita das ofertas especiais são seus.

19 — Estou dando a você, aos seus filhos e às suas filhas, para sempre, todas as ofertas especiais que os israelitas me oferecerem. Esta é uma aliança de sal† que faço com você e com os seus descendentes e ela nunca deverá ser quebrada.

20 O SENHOR Deus disse a Arão:

— Você não terá terras nem propriedades em Israel, como os outros israelitas têm. No meio dos israelitas, eu sou a sua propriedade, a parte que você vai receber.

A parte dos levitas

21 O SENHOR disse:

— Eu dou aos levitas todos os dízimos que o povo de Israel me oferece. Isso é o pagamento pelo serviço de cuidar da Tenda Sagrada. † 22 E nunca mais os outros israelitas devem chegar perto da Tenda porque isso seria um pecado que causaria a morte deles†. 23 Mas os levitas farão o trabalho da Tenda e serão responsáveis pelos erros que cometerem; essa lei é para sempre e valerá também para os seus descendentes. Os levitas não terão nenhuma

propriedade em Israel, 24 pois eu lhes dei, para serem propriedade
deles, os dízimos que os israelitas me apresentam como oferta
especial. Foi por isso que eu lhes disse que não teriam propriedades
em Israel.

Os dízimos e os levitas

25 O SENHOR Deus ordenou a Moisés 26 que dissesse aos levitas o
seguinte:

— Quando receberem dos israelitas os dízimos que Deus lhes dá
para serem de vocês, vocês darão a décima parte desses dízimos
como oferta especial a Deus. 27 Essa oferta especial é como se fosse
a oferta que o fazendeiro faz do primeiro cereal e do primeiro vinho.
28 Assim, de todos os dízimos que receberem dos israelitas, vocês
darão também uma oferta especial que pertence a Deus, o SENHOR.
Vocês deverão entregá-la ao sacerdote Arão. 29 Das ofertas que
vocês receberem deem a melhor parte para mim. 30 Depois que me
derem a melhor parte, vocês poderão ficar com o resto, como faz o
fazendeiro que, depois de dar a sua oferta, fica com o que sobra.
31 Vocês e as suas famílias poderão comer em qualquer lugar o que
sobrar, pois é o pagamento que vocês recebem. 32 Comendo assim,
vocês não estarão cometendo pecado se antes separarem o melhor
para o SENHOR. E não profanem as ofertas sagradas dos israelitas,
comendo alguma delas antes que a melhor parte seja oferecida a
mim. Se desobedecerem, morrerão.

Números 19

A água da purificação

1 O SENHOR Deus mandou que Moisés e Arão 2 dessem aos
israelitas a seguinte ordem:
— Tragam uma novilha vermelha sem defeito e que ainda não
tenha trabalhado na lavoura 3 e entreguem ao sacerdote Eleazar. Ela
deverá ser levada para fora do acampamento e será morta ali na
frente dele. 4 Então Eleazar pegará o sangue e com o dedo o borrifará
sete vezes na direção da entrada da Tenda Sagrada. 5 Em seguida a
novilha será queimada na frente dele. Serão queimados o couro, a
carne, o sangue e as tripas. 6 O sacerdote pegará um pedaço de
madeira de cedro, um galho de hissopo e lã tingida de vermelho e os
jogará no fogo em que a novilha estiver sendo queimada. 7 Aí ele
lavará a roupa que estiver vestindo e tomará um banho e depois
poderá entrar no acampamento. Mas ficará impuro até o pôr do sol.
8 Aquele que queimar a novilha também lavará a roupa que estiver
vestindo e tomará um banho, mas ficará impuro até o pôr do sol. 9 Um
homem que esteja puro ajuntará as cinzas da novilha e as colocará
fora do acampamento, num lugar puro. Ali elas serão guardadas pelo
povo de Israel para serem usadas na preparação da água que tira a
impureza das pessoas. Essa cerimônia serve para tirar pecados. †
10 Aquele que ajuntar as cinzas deverá lavar a roupa que estiver
vestindo, mas ficará impuro até o pôr do sol. Essa lei será para
sempre, tanto para os israelitas como para os estrangeiros que
moram com vocês.

Contato com defuntos

11 — Quem tocar em algum defunto ficará impuro sete dias. 12 No
terceiro dia e no sétimo essa pessoa deverá se purificar com a água
da purificação e ficará pura. Mas, se ela não se purificar no terceiro
dia e no sétimo, não ficará pura. 13 Toda pessoa que tocar num
defunto e não se purificar ficará impura porque a água da purificação
não foi jogada sobre ela. Ela faz com que a Tenda de Deus, o
SENHOR, fique impura. Essa pessoa não pertencerá mais ao povo de
Israel.
14 — Se alguém morrer numa barraca, quem entrar nela ou estiver
nela ficará impuro sete dias. 15 O pote ou jarro que estiver aberto ou
destampado ficará impuro. 16 Se no campo alguém tocar numa

pessoa que foi morta ou teve morte natural, ou tocar em qualquer osso de gente ou numa sepultura, ficará impuro sete dias.
17 — Para purificarem essa pessoa que ficou impura, vocês deverão pegar as cinzas da novilha vermelha que foi queimada como oferta para tirar o pecado, deverão colocá-las dentro de um pote e derramar água limpa em cima. 18 No caso de alguém ter tocado num defunto, um homem que esteja puro pegará um galho de hissopo, molhará naquela água e com ela borrifará a barraca e todas as coisas e pessoas que estiverem ali dentro. Se alguém tiver tocado em osso de gente ou numa sepultura, deverá ser borrifado com a água da purificação por uma pessoa que esteja pura. 19 No terceiro dia e no sétimo quem estiver puro borrifará água sobre a pessoa impura. No sétimo dia a pessoa ficará pura. Ela deverá lavar a roupa que estiver vestindo, e tomará um banho, e ao pôr do sol ficará pura.
20 — No entanto, quem estiver impuro e não se purificar ficará impuro porque a água da purificação não foi borrifada nele. Essa pessoa fez com que a Tenda do SENHOR ficasse impura e por isso essa pessoa será expulsa do meio do povo de Israel. 21 Vocês deverão obedecer a essa lei para sempre. A pessoa que borrifar a água da purificação deverá lavar a roupa que estiver vestindo. E quem tocar na água ficará impuro até o pôr do sol. 22 Tudo o que uma pessoa impura tocar ficará impuro; e quem tocar nessa pessoa também ficará impuro até o pôr do sol.

Números 20

A morte de Míriam e a água de Meribá

Êxodo 17.1-7

1 No primeiro mês todo o povo de Israel foi para o deserto de Zim e
acampou em Cades. Ali Míriam morreu e foi sepultada.
2 Naquele lugar não havia água; por isso o povo se reuniu e
começou a reclamar contra Moisés e Arão. 3 Eles diziam:
— Teria sido melhor se tivéssemos morrido na frente de Deus, o
SENHOR, com os nossos companheiros, os outros israelitas! 4 Por que
você trouxe o povo do SENHOR para este deserto? Será que foi para
morrermos junto com os nossos animais? 5 Por que você nos trouxe
do Egito para este lugar terrível, onde não há cereais, nem figueiras,
nem parreiras, nem romãs? E além de tudo não há água para beber!
6 Então Moisés e Arão saíram dali, onde o povo estava, e foram
para a porta da Tenda Sagrada. Eles se ajoelharam, encostaram o
rosto no chão, e a glória do SENHOR apareceu. 7 E o SENHOR disse a
Moisés:
8 — Pegue o bastão que está em frente da arca da aliança, e
depois você e Arão reúnam o povo. E na frente de todos eles deem
ordem à rocha, e dela sairá água. Assim, vocês tirarão água da rocha
e darão de beber ao povo e também aos animais.
9 Então, como Deus havia ordenado, Moisés pegou o bastão que
estava diante de Deus, o SENHOR. 10 Moisés e Arão reuniram o povo
em frente da rocha, e Moisés disse:
— Agora escute, gente rebelde! Será que vamos ter de fazer sair
água desta rocha para vocês?
11 Moisés levantou a mão, bateu na rocha duas vezes com o
bastão, e saiu muita água. E o povo e os animais beberam.
12 Porém o SENHOR disse a Moisés e a Arão:
— Vocês não tiveram fé suficiente para fazer com que o povo de
Israel reconhecesse o meu santo poder e por isso vocês não vão levá-
los para a terra que prometi dar a eles.
13 Isso aconteceu em Meribá†, onde o povo de Israel reclamou
contra Deus, o SENHOR, e onde Deus lhes deu uma prova do seu
santo poder.

O rei de Edom não deixa que os israelitas passem

14 Da cidade de Cades, Moisés enviou alguns mensageiros que

foram dizer ao rei de Edom o seguinte:

— Esta mensagem é dos seus parentes†, as tribos de Israel. O senhor conhece todas as dificuldades que temos tido 15 e sabe como os nossos antepassados foram para o Egito, onde vivemos muitos anos. Os egípcios maltrataram os nossos antepassados e a nós, 16 e por isso pedimos a Deus, o SENHOR, que nos socorresse. Ele ouviu o nosso pedido e mandou um anjo que nos tirou do Egito. Agora estamos na cidade de Cades, na fronteira do seu país. 17 Por favor, deixe-nos passar pela sua terra. Nós e o nosso gado não sairemos da estrada, nem entraremos nos campos ou nas plantações de uvas de vocês. E não beberemos água dos poços. Enquanto estivermos no seu país, ficaremos na estrada principal.

18 Porém o rei de Edom respondeu:

— Nós não vamos deixar que vocês passem pelo nosso país. Se tentarem fazer isso, marcharemos contra vocês e os atacaremos.

19 Então o povo de Israel disse:

— Ficaremos na estrada principal e, se nós ou os nossos animais beberem água de vocês, pagaremos o preço dela. Somente queremos passar a pé.

20 O rei de Edom respondeu:

— Não. Vocês não passarão!

Aí os edomitas vieram com um exército poderoso para atacar o povo de Israel. 21 Assim, os edomitas não deixaram que os israelitas passassem pelo seu país, e por isso os israelitas foram por outro caminho.

A morte de Arão

22 Todo o povo de Israel saiu da cidade de Cades e chegou até o monte Hor, 23 na fronteira de Edom. Ali o SENHOR Deus disse a Moisés e a Arão:

24 — Arão não entrará na terra que eu prometi dar aos israelitas. Ele vai morrer porque, no caso da água de Meribá, vocês se revoltaram contra as minhas ordens. 25 Traga Arão e Eleazar, o filho dele, e mande que subam o monte Hor. 26 Depois tire as roupas de Arão e vista em Eleazar. Arão vai morrer ali.

27 Moisés fez como o SENHOR havia mandado. Eles subiram o monte Hor diante de todo o povo. 28 Moisés tirou as roupas de sacerdote que Arão vestia e pôs em Eleazar. E Arão morreu bem no alto do monte. Depois Moisés e Eleazar desceram dali. † 29 Quando o povo soube que Arão havia morrido, todos ficaram de luto trinta dias.

Números 21

A derrota do rei de Arade

1 O rei cananeu de Arade, que morava na região sul de Canaã,
soube que o povo de Israel vinha pelo caminho de Atarim. Ele atacou
os israelitas e levou alguns deles como prisioneiros. † 2 Então o povo
de Israel prometeu a Deus, o SENHOR, o seguinte:
— Se fizeres com que derrotemos este povo, nós destruiremos
completamente as suas cidades.
3 O SENHOR ouviu o pedido do povo de Israel e os ajudou a
derrotar os cananeus. Assim, os israelitas os destruíram e também
destruíram as suas cidades. E deram àquele lugar o nome de
Horma†.

A cobra de bronze

4 Então os israelitas saíram do monte Hor pelo caminho que vai até
o golfo de Ácaba, para dar a volta em redor da região de Edom. Mas
no caminho o povo perdeu a paciência † 5 e começou a falar contra
Deus e contra Moisés. Eles diziam:
— Por que Deus e Moisés nos tiraram do Egito? Será que foi para
morrermos no deserto, onde não há pão nem água? Já estamos
cansados desta comida horrível!
6 Aí o SENHOR Deus mandou cobras venenosas que se
espalharam no meio do povo; e elas morderam e mataram muitos
israelitas. † 7 Então o povo foi falar com Moisés e disse:
— Nós pecamos, pois falamos contra Deus, o SENHOR, e contra
você. Peça a Deus que tire essas cobras que estão no meio da gente.
Moisés orou ao SENHOR em favor do povo, 8 e ele disse:
— Faça uma cobra de metal e pregue num poste. Quem for
mordido deverá olhar para ela e assim ficará curado.
9 Então Moisés fez uma cobra de bronze e pregou num poste.
Quando alguém era mordido por uma cobra, olhava para a cobra de
bronze e ficava curado. †

Do monte Hor até o vale dos moabitas

10 Aí os israelitas partiram e acamparam em Obote. 11 Depois
saíram de Obote e acamparam nas ruínas de Abarim, no deserto, a
leste do território de Moabe. 12 E partiram dali e acamparam no vale
de Zerede. 13 Dali eles saíram e acamparam na margem norte do rio

Arnom, no deserto que vai até o território dos amorreus (O rio Arnom
é a divisa do território de Moabe com o dos amorreus.). 14 É por isso
que O Livro das Batalhas do SENHOR Deus diz assim: "…a cidade de
Vaebe, na região de Sufa, e os vales; o rio Arnom 15 e a descida dos
vales que vão até a cidade de Ar, na direção da fronteira com Moabe."
16 Dali eles foram para um lugar chamado Beer†, onde o SENHOR
disse a Moisés:
— Reúna o povo, e eu darei água a todos.
17 Então o povo de Israel cantou esta canção:

"Ó poço, faça brotar a sua água,
e nós a saudaremos com uma canção!
18 Este poço foi cavado pelos líderes,
foi aberto pelos chefes do povo,
com os seus bastões de comando e com os seus bordões."

Do deserto eles foram para Matana. 19 De Matana foram para
Naaliel, de Naaliel para Bamote 20 e de Bamote para o vale que fica
no território de Moabe, abaixo do pico do monte Pisga, de onde se
avista o deserto.

Vitória contra Seom e Ogue

Deuteronômio 2.26—3.11

21 Então o povo de Israel mandou mensageiros para dizerem a
Seom, o rei dos amorreus, o seguinte:
22 — Deixe-nos passar pelo seu país. Não passaremos pelos
campos, nem pelas plantações de uvas. Não beberemos água dos
poços; caminharemos somente pela estrada principal até sairmos do
seu país.
23 Porém Seom não deixou que o povo de Israel passasse pelo seu
país. Pelo contrário, ele reuniu toda a sua gente e saiu para enfrentar
o povo de Israel no deserto. Seom foi até Jasa e combateu contra os
israelitas. 24 Mas na batalha eles mataram à espada muitos amorreus
e tomaram a terra deles, desde o rio Arnom até o rio Jaboque, na
fronteira com o país de Amom, na qual havia muralhas. 25 Assim, os
israelitas tomaram todas essas cidades dos amorreus e ficaram
morando nelas, isto é, em Hesbom e nos povoados que ficavam ao
seu redor. 26 Hesbom era a cidade onde morava Seom, o rei dos
amorreus. Ele tinha lutado contra o antigo rei moabita que havia
tomado toda a sua terra até o rio Arnom. 27 É por isso que os poetas

dizem assim:

"Venham a Hesbom, a cidade do rei Seom!
Ela será construída de novo,
a cidade de Seom será bem construída.
28 Pois saiu fogo de Hesbom,
saiu uma chama da cidade do rei Seom.
O exército foi o fogo que destruiu a cidade de Ar, em Moabe,
e devorou os montes do alto Arnom.
29 Ai de vocês, moradores de Moabe!
Adoradores do deus Quemos, vocês estão perdidos!
O seu deus deixou que os seus soldados fugissem
e que as suas filhas fossem entregues
para serem escravas de Seom, o rei dos amorreus. †
30 Mas agora acabou o poder de Hesbom;
de Hesbom até Dibom, tudo está destruído.
Nofa está em ruínas,
e o fogo chegou até Medeba."

31 Assim, os israelitas ficaram morando na terra dos amorreus.
32 Depois Moisés mandou gente para espionar a cidade de Jazer. Em seguida conquistaram os povoados que ficavam ao redor de Jazer e expulsaram todos os amorreus que moravam ali.
33 Então os israelitas voltaram e subiram pelo caminho de Basã. E Ogue, rei de Basã, saiu para atacá-los em Edrei. 34 O SENHOR Deus disse a Moisés:
— Não tenha medo dele, pois vou entregar nas suas mãos o rei, o seu povo e a sua terra. E você deverá fazer com ele o mesmo que fez com Seom, o rei dos amorreus, que morava em Hesbom.
35 Assim, os israelitas mataram Ogue, os seus filhos e todo o seu povo; não escapou ninguém. E tomaram a terra deles.

Números 22

Balaque envia mensageiros a Balaão

1 Os israelitas partiram e acamparam nas planícies de Moabe, a
leste do rio Jordão e na altura de Jericó, que ficava no outro lado do
rio.
2 Quando o rei de Moabe, Balaque, filho de Zipor, soube de tudo o
que os israelitas haviam feito com os amorreus, 3 ficou apavorado com
os israelitas porque eles eram muitos. De fato, o povo de Moabe ficou
com muito medo dos israelitas. 4 Os moabitas disseram aos chefes
dos midianitas:
— Agora essa multidão vai devorar tudo ao redor de nós, como um
boi que come a grama do pasto.
Então o rei Balaque 5 mandou chamar Balaão, filho de Beor, que
estava em Petor, perto do rio Eufrates, no território de Amave. Os
mensageiros foram dizer o seguinte a Balaão: "Um povo inteiro saiu
do Egito, está espalhado por toda a terra e agora veio morar perto de
mim. † 6 Eu lhe peço que venha logo para amaldiçoar esse povo, pois
eles são mais poderosos do que eu. Talvez assim eu possa derrotá-
los e expulsá-los daqui. Eu sei que, quando você abençoa alguém,
esse alguém fica abençoado e, se você amaldiçoa, fica amaldiçoado."
7 Então os chefes moabitas e midianitas foram, levando consigo
dinheiro para pagar as maldições. Eles chegaram ao lugar onde
Balaão estava e entregaram a mensagem de Balaque. 8 Balaão
respondeu o seguinte:
— Fiquem aqui esta noite, e amanhã eu contarei a vocês o que o
SENHOR me disser.
Então os chefes moabitas ficaram com Balaão. 9 Deus veio falar
com ele e perguntou:
— Quem são esses homens que estão com você?

10 Balaão respondeu:
— Balaque, o rei dos moabitas, me mandou dizer 11 que um povo
inteiro saiu do Egito e está espalhado por toda a terra. Balaque quer
que eu vá agora mesmo e amaldiçoe essa gente, para ver se assim
pode derrotá-los e expulsá-los.
12 Deus disse a Balaão:
— Não vá com eles, nem amaldiçoe o povo de Israel, pois é um
povo abençoado.

13 De manhã Balaão se levantou e disse aos chefes que Balaque
tinha enviado:
— Voltem para a sua terra, pois o SENHOR não está deixando que
eu vá com vocês.
14 Então eles voltaram e foram falar com Balaque. E disseram:
— Balaão não quis vir com a gente.
15 Aí Balaque mandou-lhe outros chefes, mais numerosos e mais
importantes do que os primeiros. 16 Eles foram falar com Balaão e
disseram:
— Eu, Balaque, filho de Zipor, peço-lhe que venha logo até aqui!
17 Como pagamento eu lhe darei muitas riquezas e tudo o mais que
você quiser. Por favor, venha e me faça o favor de amaldiçoar este
povo.
18 Balaão respondeu:
— Mesmo que Balaque me desse todo o ouro e toda a prata do seu
palácio, eu não poderia fazer coisa alguma, grande ou pequena, que
fosse contra as ordens do SENHOR, meu Deus. 19 Mas agora peço que
vocês também fiquem aqui esta noite para que eu possa saber se o
SENHOR tem mais alguma coisa para me dizer.
20 Durante a noite o SENHOR Deus apareceu a Balaão e disse:
— Já que esses homens vieram chamá-lo, apronte-se e vá com
eles. Mas faça apenas o que eu disser.
21 Portanto, no dia seguinte Balaão se aprontou, pôs os arreios na
sua jumenta e foi com os chefes moabitas.

Balaão, a jumenta e o anjo

22 Deus ficou irado porque Balaão foi. Balaão ia montado na sua
jumenta, e dois dos seus empregados o acompanhavam. De repente,
o Anjo do SENHOR se pôs na frente dele no caminho, para barrar a
sua passagem. 23 Quando a jumenta viu o Anjo parado no caminho,
com a sua espada na mão, saiu da estrada e foi para o campo. Aí
Balaão bateu na jumenta e a trouxe de novo para a estrada. 24 Então
o Anjo do SENHOR ficou numa parte estreita do caminho, entre duas
plantações de uvas, onde havia um muro de pedra de cada lado.
25 Quando a jumenta viu o Anjo, ela se encostou no muro, apertando
o pé de Balaão. Por isso Balaão bateu de novo na jumenta. 26 Depois
o Anjo do SENHOR foi adiante e ficou num lugar mais estreito ainda,
onde não havia jeito de se desviar nem para a direita nem para a
esquerda. 27 A jumenta viu o Anjo e se deitou no chão. Balaão ficou
com tanta raiva, que surrou a jumenta com a vara. 28 Aí o SENHOR fez

a jumenta falar, e ela disse a Balaão:
— O que foi que eu fiz contra você? Por que é que você já me bateu três vezes?
29 Ele respondeu:
— Foi porque você caçoou de mim. Se eu tivesse uma espada na mão, mataria você agora mesmo!
30 Então a jumenta disse a Balaão:
— Por acaso não sou a sua jumenta, em que você tem montado toda a sua vida? Será que tenho o costume de fazer isso com você?
— Não — respondeu ele.
31 Aí o SENHOR Deus fez com que Balaão visse o Anjo, que estava no caminho com a espada na mão. Balaão se ajoelhou e encostou o rosto no chão. 32 O Anjo do SENHOR disse:
— Por que você bateu três vezes na jumenta? Eu é que vim como se fosse seu inimigo, para fazer você voltar, pois você não devia estar fazendo esta viagem. 33 Mas a sua jumenta me viu e se desviou três vezes de mim. Se ela não tivesse feito isso, eu já teria matado você, e ela teria ficado viva.
34 Então Balaão disse ao Anjo:
— Eu pequei. Não sabia que o senhor estava no caminho para me fazer parar. Porém, se agora o senhor acha que não devo continuar a viagem, eu voltarei para casa.
35 O Anjo respondeu:
— Vá com esses homens; mas você falará somente aquilo que eu lhe disser.
Assim, Balaão foi com os chefes enviados por Balaque.

Balaque recebe Balaão

36 Quando Balaque soube que Balaão estava chegando, foi encontrar-se com ele em Ar, uma cidade que fica na beira do rio Arnom, na fronteira de Moabe. 37 Balaque perguntou:
— Por que você não quis vir quando mandei chamá-lo da primeira vez? Será que você estava pensando que eu não poderia lhe pagar bem?
38 Balaão respondeu:
— Mas eu estou aqui com o senhor, não é? Porém não posso dizer nada por minha própria conta; só posso dizer o que Deus ordenar e nada mais.
39 Assim, Balaão foi com Balaque para a cidade de Huzote, 40 onde Balaque ofereceu em sacrifício touros e ovelhas e deu uma parte da

carne a Balaão e aos chefes que estavam com ele.

A primeira profecia de Balaão

41 No dia seguinte de manhã, Balaque levou Balaão a Bamote-
Baal, de onde Balaão podia ver uma parte do povo de Israel.

Números 23

1 Então Balaão disse a Balaque:
— Construa aqui sete altares e prepare para mim sete touros novos
e sete carneiros.
2 Balaque fez como Balaão tinha dito, e os dois ofereceram em
sacrifício um touro novo e um carneiro em cada altar. 3 Aí Balaão
disse a Balaque:
— Fique aí perto da sua oferta queimada, que eu vou até ali.
Talvez o SENHOR venha encontrar-se comigo, e eu direi a você tudo o
que ele me ordenar.
Depois Balaão subiu sozinho até o alto de um monte. 4 Ali Deus se
encontrou com Balaão, e este lhe disse:
— Construí sete altares e sobre cada um ofereci um touro novo e
um carneiro.
5 O SENHOR Deus disse a Balaão o que ele deveria dizer e o
mandou voltar e entregar a mensagem a Balaque. 6 Assim, Balaão
voltou e encontrou Balaque ainda perto da sua oferta queimada, ele
junto com os chefes moabitas.
7 Aí Balaão fez esta profecia:

"Balaque, rei de Moabe, me fez vir da Síria;
das montanhas do Leste ele me mandou chamar.
'Venha — ele me disse — e me faça o favor de amaldiçoar o povo
de Israel!
Sim, amaldiçoe os israelitas!'
8 Como posso amaldiçoar aquele que Deus não amaldiçoou?
Como posso condenar aquele que o SENHOR não condenou?
9 Do alto das rochas, na montanha,
eu vejo o povo de Israel.
Eles vivem sozinhos
e acham que são diferentes dos outros povos.
10 Os descendentes de Jacó são como a poeira;
são tantos, que não podem ser contados.
Gostaria de terminar a minha vida

como alguém que pertence ao povo de Deus;
quero morrer em paz como as pessoas honestas."

11 Então Balaque disse a Balaão:

— O que foi que você me fez? Eu o mandei chamar para amaldiçoar os meus inimigos, mas você somente os abençoou.
12 E ele respondeu:
— Eu posso dizer apenas aquilo que o SENHOR me ordena.

A segunda profecia de Balaão

13 Aí Balaque disse a Balaão:
— Venha comigo para outro lugar, de onde você poderá ver somente alguns israelitas. Amaldiçoe dali essa gente, por favor.
14 Balaque o levou até o campo de Zofim, no alto do monte Pisga. Ali construiu sete altares e em cima de cada altar ofereceu em sacrifício um touro novo e um carneiro.
15 Então Balaão disse a Balaque:

— Fique aqui perto da sua oferta queimada, e eu irei até ali para me encontrar com Deus, o SENHOR.
16 O SENHOR se encontrou com Balaão e disse o que ele deveria dizer e o mandou voltar até o lugar onde Balaque estava, a fim de entregar-lhe a mensagem. 17 Assim, Balaão voltou e encontrou Balaque ainda perto da sua oferta queimada, ele junto com os chefes moabitas. Balaque perguntou o que o SENHOR lhe tinha dito, 18 e Balaão fez esta profecia:

"Venha, Balaque, filho de Zipor,
e escute o que vou dizer.
19 Deus não é como os homens, que mentem;
não é um ser humano, que muda de ideia.
Quando foi que Deus prometeu e não cumpriu?
Ele diz que faz e faz mesmo.
20 Recebi ordem para abençoar;
ele abençoou, e eu não posso mudar nada.
21 Vejo que no futuro do povo de Israel
não há desgraça nem sofrimentos.
O SENHOR, seu Deus, está com eles,
e o povo está gritando que o SENHOR é o seu Rei.
22 Deus os tirou do Egito;
ele tem a força de um touro selvagem.
23 A feitiçaria e a adivinhação não valem nada contra o povo de Israel.
Agora todos dirão a respeito desse povo:

‘Vejam só o que Deus tem feito!’
24 Israel se levanta como uma leoa
e se firma como um leão.
Ele não descansa até que tenha devorado a presa
e bebido o sangue das suas vítimas.”

25 Então Balaque disse a Balaão:
— Se você não pode amaldiçoar o povo de Israel, pelo menos não o abençoe.
26 Balaão respondeu:

— Eu já não disse que só posso fazer o que o SENHOR ordenar?

A terceira profecia de Balaão

27 Então Balaque disse a Balaão:
— Venha comigo, que eu vou levá-lo a outro lugar. Talvez Deus queira que de lá você amaldiçoe os israelitas.
28 Aí Balaque levou Balaão até o alto do monte Peor, no lado que dá para o deserto. 29 Balaão disse a Balaque:
— Construa para mim aqui sete altares e me prepare sete touros novos e sete carneiros.
30 Balaque fez como Balaão havia ordenado e ofereceu em sacrifício um touro novo e um carneiro em cada altar.

Números 24

1 Desta vez Balaão viu que o SENHOR queria mesmo que ele
abençoasse o povo de Israel. Por isso não foi, como antes, procurar
sinais para saber qual era a vontade de Deus. Pelo contrário, ele se
virou para o deserto 2 e viu o povo de Israel acampado tribo por tribo.
O Espírito de Deus tomou conta de Balaão, 3 e ele fez esta profecia:

"Esta é a mensagem de Balaão, filho de Beor,
são estas as palavras do homem que pode ver claramente
4 e que pode ouvir o que Deus está dizendo.
Eu caio, os meus olhos se abrem,
e eu tenho uma visão do Deus Todo-Poderoso.
5 Como é bonito o acampamento do povo de Israel!
Como são belas as suas barracas!
6 Elas parecem filas de palmeiras,
são como jardins na beira dos rios,
como aloés plantados por Deus, o SENHOR,
ou como cedros perto das águas.
7 Israel terá muita água para beber
e para regar as suas sementeiras.
O seu rei será mais poderoso do que Agague,
e o seu reino será famoso.
8 Deus tirou os israelitas do Egito
e luta por eles como um touro selvagem.
Eles devoram as nações inimigas,
quebram os ossos dos seus soldados
e os matam com as suas flechas.
9 Israel é como um leão poderoso:
quando está dormindo, ninguém tem coragem para acordá-lo.
Quem abençoar o povo de Israel será abençoado;
e quem o amaldiçoar será amaldiçoado." †

10 Aí Balaque ficou com muita raiva de Balaão. Com uma das mãos
deu um soco na outra em sinal de ódio e disse:
— Eu o chamei para amaldiçoar os meus inimigos, mas nestas três
vezes você só os abençoou. 11 Agora vá embora para a sua casa.
Prometi pagar bem a você, porém o SENHOR Deus não está deixando
que você receba o pagamento.
12 Então Balaão respondeu:

— Eu disse aos seus mensageiros que, 13 mesmo que você me
desse toda a sua prata e todo o seu ouro, eu não poderia
desobedecer à ordem de Deus, o SENHOR. Eu disse que não faria
nada por minha própria conta e somente diria aquilo que o SENHOR
me ordenasse.

As últimas profecias de Balaão

14 Balaão disse a Balaque:
— Agora vou voltar para o meu próprio povo; mas, antes de ir,
quero avisá-lo do que os israelitas vão fazer com o seu povo no
futuro.
15 Então ele fez esta profecia:

"Esta é a mensagem de Balaão, filho de Beor,
são estas as palavras do homem que pode ver claramente,
16 que pode ouvir o que Deus está dizendo
e receber o conhecimento que vem do Altíssimo.
Eu caio, os meus olhos se abrem,
e eu tenho uma visão do Deus Todo-Poderoso.
17 Olho para o futuro e vejo o povo de Israel.
Um rei, como uma estrela brilhante, vai aparecer naquela nação;
como um cometa ele virá de Israel.
Ele derrotará os chefes dos moabitas
e acabará com esse povo orgulhoso.
18 Ele conquistará os inimigos de Israel, os edomitas,
e fará que a terra deles seja sua propriedade.
O povo de Israel mostrará a sua força.
19 Dos descendentes de Jacó sairá o dominador
que acabará com os que ficarem com vida nas cidades."

20 Aí, em sua visão, Balaão viu os amalequitas e fez esta profecia:

"Amaleque era o povo mais poderoso de todos,
mas no fim será destruído para sempre."

21 Balaão viu também os queneus e fez esta profecia:

"O lugar onde vocês moram é seguro,
o seu ninho está colocado na rocha.
22 Mas vocês serão destruídos
quando a Assíria os levar como prisioneiros."

23 Balaão fez mais esta profecia:

“Quem são estes povos reunidos no Norte?
24 De Chipre virão os inimigos nos seus navios;
eles conquistarão a Assíria e Héber,
mas depois eles mesmos serão destruídos para sempre.”

25 Depois Balaão se aprontou e voltou para casa. E Balaque
também foi embora.

Números 25

O povo de Israel adora Baal-Peor

1 Quando os israelitas estavam acampados no vale das Acácias, os
homens começaram a ter relações com as mulheres moabitas. 2 Elas
convidavam o povo para as festas em que eram feitos sacrifícios aos
seus deuses. E os israelitas tomavam parte nos seus banquetes e
adoravam os seus deuses. 3 Assim, os israelitas se reuniram para
adorar o deus Baal-Peor, e por isso o SENHOR Deus ficou muito irado
com eles 4 e disse a Moisés:

— Reúna os chefes do povo de Israel e os enforque diante de mim
em plena luz do dia. Assim, a minha ira contra o povo de Israel
acabará.

5 Moisés disse aos chefes:

— Cada um de vocês mate os homens da sua tribo que foram
adorar o deus Baal-Peor.

6 Moisés e todo o povo estavam chorando em frente da Tenda do
SENHOR. Então um dos israelitas levou uma mulher midianita para
dentro da sua barraca na presença de Moisés e de toda a gente.
7 Quando Fineias, filho de Eleazar e neto do sacerdote Arão, viu isso,
levantou-se e saiu da reunião. Ele pegou uma lança, 8 seguiu o
homem, entrou na barraca e enfiou a lança na barriga dele e da
mulher. E assim acabou a epidemia que havia entre os israelitas 9 e
que já havia matado vinte e quatro mil pessoas.

10 Então o SENHOR Deus disse a Moisés:

11 — Fineias fez com que terminasse a minha ira contra o povo de
Israel. Fineias é como eu: não tolera a adoração de outros deuses
além de mim. Por causa do que Fineias fez, eu, na minha ira, não
destruí os israelitas. 12 Portanto, diga-lhe que faço agora com ele uma
aliança de amizade. 13 Ele e os seus descendentes sempre serão
sacerdotes porque ele não deixou que os israelitas adorassem outro
deus além de mim e assim conseguiu que fossem perdoados.

14 O israelita que foi morto com a midianita se chamava Zinri; ele
era filho de Salu e chefe de uma família da tribo de Simeão. 15 A
mulher midianita que foi morta se chamava Cosbi; ela era filha de Zur,
chefe de um grupo de famílias midianitas.

16 O SENHOR ordenou a Moisés:

17 — Ataquem e matem os midianitas. 18 Eles prejudicaram vocês,
pois os enganaram, levando-os a adorar o ídolo de Peor, e também os

enganaram no caso de Cosbi, filha do chefe midianita, que foi morta no tempo da epidemia que houve no monte Peor.

Números 26

A segunda contagem do povo

1 Depois da epidemia, o SENHOR disse a Moisés e a Eleazar, filho
do sacerdote Arão, o seguinte:
2 — Façam a contagem de todos os homens israelitas de vinte
anos para cima, família por família, isto é, todos os que já têm idade
para o serviço militar.
3-4 Moisés e Eleazar obedeceram e reuniram todos os homens com
idade para prestar serviço militar. Eles se reuniram nas planícies de
Moabe, na beira do rio Jordão, na altura de Jericó, que ficava no outro
lado do rio.
São estes os israelitas que saíram do Egito:
5 A tribo de Rúben (Rúben era o filho mais velho de Jacó): os
grupos de famílias de Enoque, Palu, 6 Hezrom e Carmi. 7 Desses
grupos de famílias foram contados quarenta e três mil setecentos e
trinta homens. 8 Os descendentes de Palu eram Eliabe 9 e os seus
filhos Nemuel, Datã e Abirão (Datã e Abirão foram escolhidos pelo
povo. Eles se revoltaram contra Moisés e Arão e se juntaram com os
seguidores de Corá, na revolta contra Deus, o SENHOR. 10 A terra se
abriu e os engoliu, e eles morreram com Corá e os seus seguidores.
O fogo matou duzentos e cinquenta homens, e isso serviu como um
aviso para o povo. 11 Mas os filhos de Corá não foram mortos.).
12 A tribo de Simeão: os grupos de famílias de Nemuel, Jamim,
Jaquim, 13 Zera e Saul. 14 Desses grupos de famílias foram contados
vinte e dois mil e duzentos homens.
15 A tribo de Gade: os grupos de famílias de Zefom, Hagui, Suni,
16 Ozni, Eri, 17 Arode e Areli. 18 Desses grupos de famílias foram
contados quarenta mil e quinhentos homens.
19-21 A tribo de Judá: os grupos de famílias de Selá, Peres, Zera,
Hezrom e Hamul (Dois filhos de Judá, isto é, Er e Onã, haviam
morrido em Canaã.). 22 Desses grupos de famílias foram contados
setenta e seis mil e quinhentos homens.
23 A tribo de Issacar: os grupos de famílias de Tolá, Puva,
24 Jasube e Sinrom. 25 Desses grupos de famílias foram contados
sessenta e quatro mil e trezentos homens.
26 A tribo de Zebulom: os grupos de famílias de Serede, Elom e
Jaleel. 27 Desses grupos de famílias foram contados sessenta mil e
quinhentos homens.

28 As tribos de Manassés e Efraim, que eram filhos de José.
29 A tribo de Manassés: Maquir, filho de Manassés, era pai de
Gileade, e os seguintes grupos de famílias são descendentes de
Gileade: 30 os grupos de famílias de Iezer, Heleque, 31 Asriel, Siquém,
32 Semida e Héfer. 33 Zelofeade, filho de Héfer, não tinha filhos;
somente filhas. Os nomes das filhas de Zelofeade eram: Macla, Noa,
Hogla, Milca e Tirza. 34 Desses grupos de famílias foram contados
cinquenta e dois mil e setecentos homens.
35 A tribo de Efraim: os grupos de famílias de Sutela, Bequer e Taã.
36 O grupo de famílias de Erã descendia de Sutela. 37 Desses grupos
de famílias foram contados trinta e dois mil e quinhentos homens. São
esses os grupos de famílias descendentes de José.
38 A tribo de Benjamim: os grupos de famílias de Belá, Asbel, Airão,
39 Sufã e Hufã. 40 Os grupos de famílias de Arde e Naamã eram
descendentes de Belá. 41 Desses grupos de famílias foram contados
quarenta e cinco mil e seiscentos homens.
42 A tribo de Dã: o grupo de famílias de Suão, 43 que tinha sessenta
e quatro mil e quatrocentos homens.
44 A tribo de Aser: os grupos de famílias de Imna, Isvi e Berias.
45 Os grupos de famílias de Héber e Malquiel são descendentes de
Berias. 46 A filha de Aser se chamava Sera. 47 Desses grupos de
famílias foram contados cinquenta e três mil e quatrocentos homens.
48 A tribo de Naftali: os grupos de famílias de Jazeel, Guni, 49 Jezer
e Silém. 50 Desses grupos de famílias foram contados quarenta e
cinco mil e quatrocentos homens.
51 O número total dos homens israelitas era de seiscentos e um mil
setecentos e trinta homens. †
52 O SENHOR Deus disse a Moisés:
53 — Divida a terra entre as tribos, conforme o tamanho delas.
54-56 Divida por sorteio e dê as partes maiores para as tribos maiores;
e as partes menores, para as tribos menores. †

Os levitas

57 A tribo de Levi era formada pelos grupos de famílias de Gérson,
Coate e Merari. 58 Os grupos de famílias de Libni, Hebrom, Mali, Musi
e Corá eram descendentes de Levi. Coate era o pai de Anrão. 59 A
mulher de Anrão era Joquebede, filha de Levi; ela havia nascido no
Egito. Joquebede deu a Anrão dois filhos: Arão e Moisés, e uma filha,
chamada Míriam. 60 Arão tinha quatro filhos: Nadabe, Abiú, Eleazar e
Itamar. † 61 Porém Nadabe e Abiú morreram quando ofereceram a

Deus, o SENHOR, fogo que não era sagrado. † 62 Foram contados
vinte e três mil levitas do sexo masculino, de um mês de idade para
cima. Eles foram contados separadamente dos outros israelitas
porque não receberam nenhuma propriedade em Israel.
63 São esses os que foram contados por Moisés e pelo sacerdote
Eleazar, que fizeram a contagem dos israelitas nas planícies de
Moabe, na beira do rio Jordão, na altura de Jericó, que ficava no outro
lado do rio. 64 Entre esses da segunda contagem não havia nenhum
dos que tinham sido contados por Moisés e pelo sacerdote Arão,
quando fizeram a primeira contagem dos israelitas no deserto do
Sinai. 65 O SENHOR Deus tinha dito que todos eles certamente
morreriam no deserto; e todos morreram, menos Calebe, filho de
Jefoné, e Josué, filho de Num. †

Números 27

As filhas de Zelofeade

1 Na tribo de Manassés havia cinco irmãs que se chamavam Macla,
Noa, Hogla, Milca e Tirza. Eram filhas de Zelofeade e descendentes
diretas de Héfer, Gileade, Maquir, Manassés e José. 2 Elas foram falar
com Moisés, com o sacerdote Eleazar, com as autoridades e com
todo o povo, na entrada da Tenda Sagrada. Elas disseram:
3 — O nosso pai morreu no deserto e não deixou filhos homens.
Ele não estava entre os seguidores de Corá, que se revoltaram contra
Deus, o SENHOR, mas morreu por causa do seu próprio pecado. 4 Não
é justo que o nome do nosso pai desapareça do meio do seu grupo de
famílias só porque não teve nenhum filho homem. Dê uma
propriedade para nós entre os parentes do nosso pai.
5 Moisés levou o caso delas ao SENHOR, 6 e o SENHOR disse:
7 — O que as filhas de Zelofeade estão pedindo é justo. Você deve
dar a elas uma propriedade entre os parentes do seu pai. A herança
do pai deve passar para elas. † 8 Diga ao povo de Israel que, quando
um homem morrer sem deixar um filho homem, a filha deverá herdar a
propriedade dele. 9 E, se não tiver filhas, então a sua propriedade
deverá ser dada aos irmãos dele. 10 Porém, se ele não tiver irmãos, a
sua propriedade deverá ser dada aos irmãos do seu pai. 11 Se
também o pai dele não tiver irmãos, a sua propriedade deverá ser
dada ao parente mais chegado da sua família, para que tome posse
dela. Os israelitas devem obedecer a essa lei como eu, o SENHOR,
tenho ordenado a você, Moisés.

Josué, o novo líder do povo

Deuteronômio 31.1-8

12 O SENHOR Deus disse a Moisés:
— Suba esta serra de Abarim e veja a terra que estou dando aos
israelitas. 13 Depois de a ter visto, você morrerá, como aconteceu com
o seu irmão Arão, 14 porque vocês dois se revoltaram contra a minha
ordem no deserto de Zim. Quando todo o povo se queixava contra
mim em Meribá, vocês não quiseram reconhecer diante deles o meu
santo poder (Meribá é uma fonte que existe em Cades, no deserto de
Zim.). †
15 Então Moisés disse o seguinte:

16 — Ó SENHOR Deus, que dás vida a todos, indica um homem que
possa guiar o povo 17 e comandá-lo na batalha, para que a tua gente
não seja como ovelhas que não têm pastor. †
18 O SENHOR disse a Moisés:
— Chame Josué, filho de Num, que é um homem competente, e
ponha as mãos sobre ele; † 19-20 assim, você estará dando a ele uma
parte da sua autoridade, para que todo o povo de Israel obedeça a
ele. Faça com que ele fique diante do sacerdote Eleazar e diante de
todo o povo e ali você o apresentará como aquele que vai ficar no seu
lugar. 21 Ele dependerá do sacerdote Eleazar, que lhe ensinará a
minha vontade por meio do Urim e do Tumim. Deste modo Eleazar
guiará Josué e todo o povo de Israel em tudo o que tiverem de fazer.
†
22 Moisés obedeceu à ordem de Deus, o SENHOR. Ele fez com que
Josué ficasse em frente do sacerdote Eleazar e diante de todo o povo.
23 Como o SENHOR havia ordenado, Moisés pôs as mãos sobre a
cabeça de Josué e o tornou o seu sucessor. †

Números 28

As ofertas de cada dia

Êxodo 29.38-46

1 O SENHOR Deus disse a Moisés:
2 — Mande que os israelitas tragam para mim, no tempo certo, as
ofertas de alimento que têm um cheiro que me agrada.
3 — São estas as ofertas de alimento que devem ser apresentadas
todos os dias e para sempre: dois carneirinhos de um ano, sem
defeito. 4 Um deles será oferecido de manhã, e o outro, à tarde.
5 Junto com cada carneirinho, será oferecido um quilo da melhor
farinha de trigo misturada com um litro de azeite. 6 Esse sacrifício será
completamente queimado e deverá ser oferecido todos os dias. É uma
oferta de alimento, de cheiro agradável a Deus, o SENHOR, que foi
apresentada pela primeira vez no monte Sinai. 7 Junto com cada
carneirinho, será oferecido um litro de vinho. Esse vinho deverá ser
derramado no Lugar Santo, em honra do SENHOR. 8 À tarde será
oferecido o outro carneirinho, e, junto com ele, a mesma quantidade
de farinha, azeite e vinho, como de manhã. Essa é uma oferta de
alimento trazida para mim, o SENHOR, e o seu cheiro me agrada.

As ofertas dos sábados

9 — No sábado serão oferecidos dois carneirinhos de um ano, sem
defeito, junto com dois quilos da melhor farinha misturada com azeite,
como oferta de cereais, e também uma oferta de vinho. 10 Essa oferta
completamente queimada será oferecida todo sábado, além da oferta
que é completamente queimada todos os dias e entregue junto com a
oferta de vinho que a acompanha.

As ofertas da Festa da Lua Nova

11 — No princípio de cada mês deem a mim, o SENHOR, uma oferta
que será completamente queimada. Essa oferta será de dois touros
novos, um carneiro e sete carneirinhos de um ano, todos sem defeito.
12 Com cada touro novo, ofereçam três quilos da melhor farinha
misturada com azeite. Com cada carneiro, ofereçam dois quilos de
farinha misturada com azeite 13 e, com cada carneirinho, um quilo.
Essas ofertas completamente queimadas são ofertas de alimento e
têm um cheiro agradável a mim, o SENHOR. 14 A oferta de vinho é
assim: dois litros de vinho com cada touro novo, um litro e meio com

cada carneiro e um litro com cada carneirinho. São essas as ofertas que serão completamente queimadas no dia primeiro de cada mês, durante o ano inteiro. 15 Além do sacrifício que é completamente queimado e que é oferecido todos os dias e além da oferta de vinho, ofereçam também ao SENHOR um bode, para tirar os pecados do povo.

As ofertas da Festa da Páscoa — Pães sem Fermento

Êxodo 12.1-13; Levítico 23.5-8; Deuteronômio 16.1-2

16 — A Festa da Páscoa, comemorada em honra do SENHOR Deus cai no dia catorze do primeiro mês. 17 No dia quinze desse mês haverá festa. Durante sete dias vocês comerão pães feitos sem fermento. 18 No primeiro dia dessa festa ninguém trabalhará; todos se reunirão para adorar a Deus. 19 Ofereçam ao SENHOR um sacrifício que será completamente queimado, como oferta de alimento. Essa oferta será de dois touros novos, um carneiro e sete carneirinhos de um ano, todos sem defeito. 20 Com cada touro novo, ofereçam três quilos da melhor farinha misturada com azeite. Com cada carneiro, ofereçam dois quilos de farinha misturada com azeite 21 e, com cada carneirinho, um quilo. 22 Ofereçam também a Deus um bode como sacrifício para tirar os pecados do povo. 23 Vocês oferecerão essas coisas, além do sacrifício que é completamente queimado todas as manhãs. 24 Assim, vocês oferecerão ao SENHOR cada dia, durante sete dias, uma oferta de alimento que tem cheiro agradável a ele. Ofereçam isso, além do sacrifício que é completamente queimado todos os dias e além da oferta de vinho. 25 No sétimo dia vocês se reunirão para adorar a Deus, e ninguém trabalhará. †

As ofertas da Festa da Colheita

Levítico 23.15-22

26 — Vocês terão outra festa, chamada “Festa da Colheita” ou “Festa das Semanas”. No primeiro dia dessa festa, quando oferecerem a Deus, o SENHOR, a nova colheita de cereais, vocês se reunirão para o adorar, e ninguém trabalhará. 27 Ofereçam ao SENHOR um sacrifício que será completamente queimado, que tem um cheiro agradável a ele. Esse sacrifício será de dois touros novos, um carneiro e sete carneirinhos de um ano, todos sem defeito. 28 Com cada touro novo, ofereçam três quilos da melhor farinha misturada com azeite. Com cada carneiro, ofereçam dois quilos de farinha misturada com azeite 29 e, com cada carneirinho, um quilo. 30 Tragam

também um bode como sacrifício para tirar os pecados do povo.
31 Tragam isso e também a oferta de vinho, o sacrifício que é
completamente queimado todos os dias e a oferta de cereais. †

Números 29

As ofertas da Festa do Ano Novo

Levítico 23.23-25

1 O SENHOR deu a Moisés as seguintes ordens para o povo de
Israel:
— No dia primeiro do sétimo mês vocês se reunirão para adorar o
SENHOR, e ninguém trabalhará. Nesse dia as trombetas tocarão.
2 Ofereçam a Deus, o SENHOR, um sacrifício que será completamente
queimado, que tem um cheiro agradável a ele. Esse sacrifício será de
um touro novo, um carneiro e sete carneirinhos de um ano, todos sem
defeito. 3 Com cada touro novo, ofereçam três quilos da melhor farinha
misturada com azeite. Com cada carneiro, ofereçam dois quilos de
farinha misturada com azeite 4 e, com cada carneirinho, um quilo.
5 Ofereçam a Deus também um bode como sacrifício para tirar os
pecados do povo. 6 Tragam isso, além da oferta que é completamente
queimada em sacrifício no primeiro dia do mês, junto com a sua oferta
de cereais, e além da oferta que é completamente queimada todos os
dias, junto com a oferta de cereais e a oferta de vinho que a
acompanha. Essas ofertas de alimento têm um cheiro agradável ao
SENHOR.

As ofertas do Dia do Perdão

Levítico 23.26-32

7 — No dia dez do sétimo mês vocês se reunirão para adorar a
Deus. Nesse dia não comam nada e não trabalhem. 8 Deem a Deus, o
SENHOR, uma oferta que será completamente queimada em sacrifício
e que tem um cheiro agradável a ele. Esse sacrifício será de um touro
novo, um carneiro e sete carneirinhos de um ano, todos sem defeito.
9 Com cada touro novo, ofereçam três quilos da melhor farinha
misturada com azeite. Com cada carneiro, ofereçam dois quilos de
farinha misturada com azeite 10 e, com cada carneirinho, um quilo.
11 Ofereçam também um bode como sacrifício para tirar os pecados,
além do bode que é oferecido para purificar o povo e além do
sacrifício que é queimado e que é oferecido todos os dias, junto com a
oferta de cereais e a oferta de vinho que o acompanha. †

As ofertas da Festa das Barracas

Levítico 23.33-44

12 — No dia quinze do sétimo mês vocês se reunirão para adorar a
Deus. Essa festa em honra do SENHOR Deus deverá durar sete dias.
13 No primeiro dia da festa tragam ao SENHOR uma oferta de alimento
que tem um cheiro agradável a ele. Essa oferta será de treze touros
novos, dois carneiros e catorze carneirinhos de um ano, todos sem
defeito. 14 Com cada touro novo, ofereçam três quilos da melhor
farinha misturada com azeite. Com cada carneiro, ofereçam dois
quilos de farinha misturada com azeite 15 e, com cada carneirinho, um
quilo, junto com as ofertas de vinho que acompanham essa oferta.
16 Ofereçam também um bode como sacrifício para tirar os pecados
do povo. Ofereçam isso, além do sacrifício que é completamente
queimado todos os dias, junto com a oferta de cereais e a oferta de
vinho que o acompanha.

17 — No segundo dia ofereçam doze touros novos, dois carneiros e
catorze carneirinhos de um ano, todos sem defeito. 18-19 Junto com
eles, deem também as outras ofertas que são exigidas para o primeiro
dia.

20 — No terceiro dia ofereçam onze touros novos, dois carneiros e
catorze carneirinhos de um ano, todos sem defeito. 21-22 Junto com
eles, deem também as outras ofertas que são exigidas para o primeiro
dia.

23 — No quarto dia ofereçam dez touros novos, dois carneiros e
catorze carneirinhos de um ano, todos sem defeito. 24-25 Junto com
eles, deem também as outras ofertas que são exigidas para o primeiro
dia.

26 — No quinto dia ofereçam nove touros novos, dois carneiros e
catorze carneirinhos de um ano, todos sem defeito. 27-28 Junto com
eles, deem também as outras ofertas que são exigidas para o primeiro
dia.

29 — No sexto dia ofereçam oito touros novos, dois carneiros e
catorze carneirinhos de um ano, todos sem defeito. 30-31 Junto com
eles, deem também as outras ofertas que são exigidas para o primeiro
dia.

32 — No sétimo dia ofereçam sete touros novos, dois carneiros e
catorze carneirinhos de um ano, todos sem defeito. 33-34 Junto com
eles, deem também as outras ofertas que são exigidas para o primeiro
dia.

35 — No oitavo dia vocês se reunirão para adorar a Deus, e
ninguém trabalhará. 36 Ofereçam a Deus, o SENHOR, um sacrifício que

será completamente queimado, como uma oferta de alimento que tem
um cheiro agradável a ele. Essa oferta será de um touro novo, um
carneiro e sete carneirinhos de um ano, todos sem defeito. 37-38 Junto
com eles, deem também as outras ofertas que são exigidas para o
primeiro dia. †

39 — São essas as leis a respeito dos sacrifícios que são
completamente queimados, das ofertas de cereais, das ofertas de
vinho e das ofertas de paz que vocês devem dar a Deus, o SENHOR,
nas datas marcadas para as festas. Essas coisas vocês devem
oferecer a Deus e mais as ofertas que vocês prometerem ou as
ofertas que fizerem por vontade própria.

40 Assim, Moisés disse aos israelitas tudo o que o SENHOR lhe
havia ordenado.

Números 30

Promessas e juramentos

1 Moisés disse aos chefes das tribos dos israelitas o seguinte:
— O que o SENHOR Deus ordenou é isto: 2 Quando alguém
prometer dar alguma coisa ao SENHOR ou jurar que fará ou deixará de
fazer qualquer coisa, deverá cumprir a palavra e fazer tudo o que tiver
prometido. †
3 — Quando uma moça que ainda estiver morando na casa do seu
pai prometer dar alguma coisa a Deus, o SENHOR, ou jurar que fará ou
deixará de fazer qualquer coisa, 4 se o pai, sabendo disso, não disser
nada, então ela deverá fazer tudo o que prometeu ou jurou. 5 Mas, se
o pai, logo que souber disso, a proibir de cumprir o que havia
prometido, então ela não precisará cumprir a sua palavra. O SENHOR
a perdoará, pois o pai não a deixou cumprir o que ela havia prometido.
6 — Se uma moça solteira prometer alguma coisa a Deus, sabendo
o que está fazendo ou sem pensar, ou jurar que fará ou deixará de
fazer qualquer coisa, e depois casar, 7 e, se o marido, sabendo disso,
não disser nada, então ela deverá fazer tudo o que prometeu ou jurou.
8 Mas, se o marido, logo que souber disso, a proibir de cumprir o que
tinha prometido, então ela não precisará cumprir a sua palavra. O
SENHOR a perdoará.
9 — Tanto as viúvas como as divorciadas deverão dar o que
prometeram a Deus, o Senhor, e cumprir o que juraram que fariam ou
deixariam de fazer.
10 — Se uma mulher casada prometer alguma coisa a Deus ou
jurar que fará ou deixará de fazer qualquer coisa, 11 e, se o marido,
sabendo disso, não disser nada, então ela deverá cumprir tudo o que
prometeu ou jurou. 12 Mas, se o marido, logo que souber disso, a
proibir de cumprir o que prometeu, então ela não precisará cumprir a
sua palavra. O SENHOR a perdoará, pois o marido não a deixou
cumprir o que ela havia prometido. 13 O marido tem o direito de
confirmar ou de anular qualquer promessa ou juramento que ela tenha
feito. 14 Mas, se até o dia seguinte o marido não disser nada a ela a
respeito do assunto, então ela deverá fazer tudo o que prometeu ou
jurou. O marido confirmou o juramento, pois não disse nada a ela logo
que soube do caso. 15 Porém, se mais tarde o marido anular o que ela
prometeu, será ele o castigado, e não ela.
16 São esses os regulamentos que o SENHOR deu a Moisés a

respeito de promessas feitas por moças solteiras e por mulheres casadas.

Números 31

A batalha contra os midianitas

1 O SENHOR Deus disse a Moisés:
2 — Mande que os israelitas se vinguem do mal que os midianitas
lhes fizeram. Depois disso você vai morrer.
3 Então Moisés disse ao povo:
— Preparem homens para a batalha, ataquem os midianitas e se
vinguem deles pelo que fizeram contra Deus, o SENHOR. 4 Cada tribo
deve mandar mil soldados para esta guerra.
5 Assim, dos milhares de israelitas foram mandados de cada tribo
mil soldados armados, doze mil ao todo. 6 Moisés mandou esses
soldados para a batalha, debaixo do comando de Fineias, filho do
sacerdote Eleazar, que levou também os objetos sagrados e as
cornetas para dar os sinais. 7 Eles atacaram os midianitas, como o
SENHOR havia ordenado a Moisés, e mataram todos os homens.
8 Entre os mortos estavam Evi, Requém, Zur, Hur e Reba, os cinco
reis midianitas. Também mataram à espada Balaão, filho de Beor.
9 Os israelitas levaram presas as mulheres e as crianças dos
midianitas. Pegaram também as suas ovelhas e cabras, o seu gado e
todos os seus bens. 10 Incendiaram todas as cidades onde os
midianitas moravam e queimaram todos os acampamentos. 11 Eles
pegaram o que haviam tomado dos midianitas e também os
prisioneiros e os animais 12 e levaram tudo a Moisés, ao sacerdote
Eleazar e ao povo de Israel, que estavam acampados nas planícies
de Moabe, perto do rio Jordão, na altura de Jericó, que ficava no outro
lado do rio.

A volta do exército israelita

13 Moisés, o sacerdote Eleazar e todas as autoridades do povo
saíram do acampamento e foram ao encontro do exército. 14 Moisés
ficou muito zangado com os oficiais que haviam voltado da batalha,
isto é, os comandantes dos batalhões e das companhias. 15 Moisés
perguntou:
— Por que vocês deixaram vivas todas as mulheres? 16 Lembrem
que foram as mulheres que, seguindo os conselhos de Balaão,
fizeram com que os israelitas fossem infiéis a Deus, o SENHOR,
adorando o deus Baal-Peor. Foi por isso que houve uma epidemia no
meio do povo de Deus. † 17 Agora matem todos os meninos e todas

as mulheres que não forem virgens. 18 Mas deixem viver todas as
meninas e as moças que forem virgens; elas pertencem a vocês.
19 Agora todos os que tiverem matado alguém ou que tiverem tocado
em algum morto devem ficar fora do acampamento sete dias. No
terceiro dia e no sétimo, vocês e as prisioneiras devem se purificar.
20 Purifiquem também todas as roupas, todos os objetos feitos de
couro, tudo o que é feito de pelos de cabra e tudo o que é feito de
madeira.
21 Então o sacerdote Eleazar disse aos homens que tinham voltado
da batalha:
— A lei que o SENHOR Deus ordenou a Moisés é esta: 22-23 Tudo o
que o fogo não destrói, como ouro, prata, bronze, ferro, estanho e
chumbo, deverá ser purificado pelo fogo. Mas tudo o que o fogo pode
destruir será purificado com água. 24 No sétimo dia, para se
purificarem, vocês deverão lavar as roupas que estiverem vestindo.
Depois disso vocês poderão entrar no acampamento.

A divisão das coisas tomadas dos midianitas

25 O SENHOR Deus disse a Moisés:
26 — Você, com a ajuda do sacerdote Eleazar e das autoridades do
povo, faça uma lista de tudo o que foi tomado na batalha, incluindo as
pessoas e os animais. 27 Divida em duas partes iguais o que foi
tomado: uma parte para os soldados e a outra para o resto do povo.
28 Da parte que pertence aos soldados que estiveram na batalha,
separe um imposto para Deus, o SENHOR: uma pessoa de cada
quinhentas e a mesma coisa quanto aos bois, jumentos, ovelhas e
cabras. 29 Pegue esse imposto e entregue ao sacerdote Eleazar,
como oferta ao SENHOR. 30 Da parte que pertence ao povo, pegue um
de cada cinquenta, tanto de pessoas como de bois, de jumentos, de
ovelhas, de cabras e de qualquer outro animal, e dê aos levitas, que
cuidam da Tenda do SENHOR.
31 Moisés e Eleazar fizeram o que o SENHOR havia ordenado.
32-35 Esta é a lista do que foi tomado pelos soldados, sem contar o
que eles pegaram para si mesmos: seiscentas e setenta e cinco mil
ovelhas e cabras, setenta e dois mil bois e vacas, sessenta e um mil
jumentos e trinta e duas mil pessoas. 36-40 A metade que ficou para os
soldados foi de trezentas e trinta e sete mil e quinhentas ovelhas e
cabras, das quais seiscentas e setenta e cinco foram o imposto para
Deus, o SENHOR; trinta e seis mil bois e vacas para os soldados, dos
quais setenta e dois foram o imposto para o SENHOR; trinta mil e

quinhentos jumentos para os soldados, dos quais sessenta e um foram o imposto para Deus; e dezesseis mil virgens para os soldados, das quais trinta e duas foram o imposto para Deus. 41 Assim, Moisés deu a Eleazar o imposto como uma oferta especial a Deus, o SENHOR, como o SENHOR havia ordenado.

42-46 A parte do povo foi igual à parte dos soldados, isto é, trezentas e trinta e sete mil e quinhentas ovelhas e cabras, trinta e seis mil bois e vacas, trinta mil e quinhentos jumentos e dezesseis mil virgens. 47 Como o SENHOR havia ordenado, dessa metade que pertencia ao povo, Moisés pegou um de cada cinquenta, tanto de pessoas como de animais, e deu aos levitas, que cuidavam da Tenda Sagrada.

A oferta dos oficiais

48 Os oficiais do exército, isto é, os comandantes dos batalhões e das companhias, foram falar com Moisés 49 e disseram:

— Contamos os soldados que estão debaixo do nosso comando, e não está faltando nenhum. 50 Assim trouxemos o que cada um pegou: objetos de ouro, correntinhas, pulseiras, anéis, brincos e colares. Nós os oferecemos a Deus, o SENHOR, como pagamento pela nossa vida, para que ele nos proteja.

51 Moisés e o sacerdote Eleazar receberam todas essas joias de ouro. 52 O peso total do ouro que foi separado e oferecido a Deus, o SENHOR, pelos oficiais foi de cento e noventa e um quilos. 53 Os que não eram oficiais ficaram com as coisas que tiraram dos inimigos. 54 Assim, Moisés e o sacerdote Eleazar receberam o ouro dos oficiais e o levaram para a Tenda Sagrada a fim de que o SENHOR protegesse o povo de Israel.

Números 32

As tribos que ficaram a leste do rio Jordão

Deuteronômio 3.12-22

1 As tribos de Rúben e de Gade tinham gado em grande
quantidade. Quando viram que a terra de Jazer e a terra de Gileade
eram boas para a criação de gado, 2 foram falar com Moisés, com o
sacerdote Eleazar e com as autoridades do povo. Eles disseram o
seguinte:

3-4 — Esta região que o SENHOR Deus conquistou para os
israelitas, isto é, as cidades de Atarote, Dibom, Jazer, Ninra, Hesbom,
Eleal, Sebã, Nebo e Beom, é terra boa para a criação de gado. E nós
temos muito gado. 5 Se o senhor está contente com a gente, então
nos dê essa terra para ser nossa propriedade e não nos faça ir para o
outro lado do rio Jordão.

6 Porém Moisés disse às tribos de Gade e de Rúben:

— Vocês querem ficar aqui enquanto os seus patrícios vão para a
guerra? 7 Será que vocês querem desanimar o povo de Israel para
que não entre na terra que o SENHOR lhe está dando? 8 Os pais de
vocês fizeram a mesma coisa quando os enviei de Cades-Barneia
para espionar esta terra. 9 Eles chegaram até o vale de Escol e viram
a terra; mas, quando voltaram, desanimaram o povo para que não
entrasse na terra que o SENHOR lhe estava dando. †

10 — Então, naquele dia, o SENHOR ficou muito irado e disse: 11 "Os
homens que vieram do Egito, de vinte anos para cima, deixaram de
ser fiéis a mim, e por isso juro que eles não verão a terra que prometi
dar a Abraão, a Isaque e a Jacó." 12 Somente Calebe, filho de Jefoné,
o quenezeu, e Josué, filho de Num, continuaram fiéis ao SENHOR. 13 O
SENHOR ficou irado com o povo de Israel e os fez andar pelo deserto
quarenta anos, até que morresse toda a gente daquele tempo, isto é,
o povo que havia desagradado a Deus, o SENHOR. † 14 E agora
vocês, raça de gente pecadora, estão tomando o lugar dos seus pais
a fim de aumentar ainda mais a ira do SENHOR contra o povo de
Israel. 15 Se vocês não quiserem segui-lo, ele abandonará novamente
todo o povo no deserto, e eles serão destruídos por causa de vocês.

16 Mas a gente das tribos de Rúben e de Gade chegou perto de
Moisés e disse:

— Nós mesmos vamos construir aqui currais para as nossas

ovelhas e vacas e também cidades para as nossas famílias. 17 Depois
estaremos prontos para marchar para a guerra na frente dos nossos
patrícios israelitas, até fazê-los tomar posse da terra que será deles.
Porém as nossas famílias ficarão aqui nas cidades cercadas de
muralhas e assim estarão a salvo dos moradores da terra. 18 Não
voltaremos para as nossas casas até que todos os outros israelitas
tomem posse da terra que será deles. 19 Não tomaremos posse de
nenhuma propriedade no meio deles no outro lado do rio Jordão, pois
receberemos a nossa parte aqui, a leste do Jordão.

20 Aí Moisés respondeu:
— Se vocês vão fazer isso, então na presença de Deus, o SENHOR,
preparem-se para a batalha. 21 E que todos os seus homens armados
atravessem o rio Jordão debaixo das ordens do SENHOR, até que os
nossos inimigos sejam expulsos diante dele, 22 e nós conquistemos a
terra. Depois vocês poderão voltar porque já terão cumprido a sua
obrigação para com Deus, o SENHOR, e para com os seus patrícios
israelitas. E o SENHOR reconhecerá esta terra a leste do rio Jordão
como propriedade de vocês. 23 Porém, se vocês não cumprirem o que
estão prometendo, estarão pecando contra o SENHOR. E fiquem
sabendo que vocês serão castigados por causa dos seus próprios
pecados. 24 Construam as cidades para as suas famílias e façam
currais para as suas ovelhas e vacas. E cumpram o que prometeram.
25 Os homens de Gade e de Rúben disseram a Moisés o seguinte:
— Nós faremos o que o senhor mandar. 26 As nossas crianças, as
nossas mulheres, as nossas ovelhas, as nossas cabras e todo o gado
ficarão aqui nas cidades de Gileade. 27 Mas todos nós estamos
prontos para a guerra. Conforme a sua ordem, atravessaremos o
Jordão e batalharemos, debaixo do comando do SENHOR Deus.
28 Então Moisés deu ordens a respeito dos homens das tribos de
Rúben e de Gade ao sacerdote Eleazar, a Josué, filho de Num, e aos
chefes das famílias das tribos dos israelitas. 29 Ele disse assim:
— Debaixo do comando de Deus, o SENHOR, os homens de Gade
e de Rúben deverão atravessar com vocês o rio Jordão, cada um
armado para a batalha. Quando vocês tiverem conquistado as terras
que ficam no lado oeste do Jordão, deem a região de Gileade para ser
propriedade deles. 30 Porém, se eles não atravessarem armados o rio
Jordão, junto com vocês, então deverão receber a parte deles na terra
de Canaã.
31 Os homens de Gade e de Rúben responderam:

— Senhor, nós faremos o que o SENHOR Deus ordenou. 32 Debaixo do comando dele atravessaremos o Jordão, armados, e lutaremos na terra de Canaã; e assim as terras deste lado do rio Jordão serão nossa propriedade. †

33 Então Moisés deu às tribos de Gade e de Rúben e a uma metade da tribo de Manassés, filho de José, a região de Seom, o rei dos amorreus, e a região de Ogue, rei de Basã, junto com as cidades e as terras que havia em redor delas. 34 Os homens da tribo de Gade construíram de novo as cidades de Dibom, Atarote, Aroer, 35 Atarote-Sofã, Jazer, Jogbeá, 36 Bete-Ninra e Bete-Harã. Construíram muralhas ao redor delas e também currais. 37 Os homens de Rúben construíram de novo Hesbom, Eleal, Quiriataim, 38 Nebo, Baal-Meom (alguns nomes foram mudados) e Sibma. E deram outros nomes às cidades que eles construíram de novo.

39 O grupo de famílias de Maquir, filho de Manassés, foi para Gileade, e a conquistou, e expulsou os amorreus que estavam ali. 40 Portanto, Moisés deu Gileade ao grupo de famílias de Maquir, e eles moraram ali. 41 Jair, descendente de Manassés, foi e conquistou alguns povoados dos amorreus e os chamou de “povoados de Jair”. 42 Noba foi e conquistou a cidade de Quenate e os seus povoados. E pôs o nome nela de Noba, que era o nome dele mesmo.

Números 33

Do Egito até Moabe

1 São estas as caminhadas dos israelitas que saíram do Egito,
grupo por grupo, debaixo das ordens de Moisés e Arão. 2 Moisés ia
anotando os nomes dos lugares de onde partiam, de acordo com as
ordens de Deus, o SENHOR. E são estas as caminhadas conforme os
lugares de partida:
3 O povo de Israel saiu do Egito no dia quinze do primeiro mês do
ano, um dia depois da primeira Páscoa. Eles saíram de Ramessés de
maneira vitoriosa, e todos os egípcios os viram. 4 Os egípcios estavam
sepultando os seus primeiros filhos que o SENHOR havia matado.
Assim, o SENHOR mostrou que era mais poderoso do que os deuses
do Egito. 5 Depois de saírem de Ramessés, os israelitas acamparam
em Sucote. 6 Saíram de Sucote e acamparam em Etã, que está na
beira do deserto. 7 Saíram de Etã e voltaram a Pi-Hairote, que fica a
leste de Baal-Zefom, e acamparam perto de Migdol. 8 Saíram de Pi-
Hairote e passaram pelo meio do mar Vermelho e chegaram ao
deserto de Sur. Caminharam três dias no deserto e acamparam em
Mara. 9 Dali foram para Elim e acamparam ali. Em Elim havia doze
fontes de água e setenta palmeiras. 10 Saíram de Elim e acamparam
perto do golfo de Suez. 11 Partiram dali e acamparam no deserto de
Sim. 12 Dali foram até Dofca, onde acamparam. 13 Partiram de Dofca e
acamparam em Alus. 14 Depois de Alus, acamparam em Refidim.
Porém ali não havia água para o povo beber.
15-37 Na caminhada de Refidim até o monte Hor, eles acamparam
nos seguintes lugares: deserto do Sinai, Quibrote-Ataavá, Hazerote,
Ritma, Rimom-Peres, Libna, Rissa, Queelata, monte Sefer, Harada,
Maquelote, Taate, Tera, Mitca, Hasmona, Moserote, Benê-Jaacã, Hor-
Hagidgade, Jotbatá, Abrona, Eziom-Geber, deserto de Zim, isto é,
Cades, e o monte Hor, que fica na fronteira da terra de Edom.
38 Por ordem de Deus, o SENHOR, o sacerdote Arão subiu o monte
Hor. E morreu ali, no dia primeiro do quinto mês, quarenta anos
depois que os israelitas tinham saído do Egito. † 39 Arão tinha cento e
vinte e três anos de idade quando morreu.
40 Então o rei cananeu de Arade, que morava na região sul da terra
de Canaã, soube que os israelitas estavam chegando. †
41-49 Do monte Hor até as planícies de Moabe, os israelitas
acamparam nos seguintes lugares: Salmona, Punom, Obote, ruínas

de Abarim, que ficavam na fronteira com Moabe, Dibom-Gade,
Almom-Diblataim, serra de Abarim, que fica perto do monte Nebo, e
planícies de Moabe, entre Bete-Jesimote e o vale das Acácias, no
lado leste do rio Jordão, na altura de Jericó, que ficava no outro lado
do rio.

Deus manda expulsar os cananeus

50 Nas planícies de Moabe, junto ao rio Jordão, na altura de Jericó,
que ficava no outro lado do rio, o SENHOR mandou que Moisés desse
51 aos israelitas as seguintes ordens:
— Quando vocês atravessarem o rio Jordão e entrarem na terra de
Canaã, 52 expulsem todos os moradores daquela terra. Destruam
todos os seus ídolos de metal e de pedra e todos os seus lugares de
adoração. 53 Tomem posse da terra e morem nela porque eu a estou
dando a vocês. 54 Repartam a terra, por sorteio, entre as tribos e os
grupos de famílias. Aos grupos de famílias mais numerosos deem
uma parte maior; e aos grupos menos numerosos deem uma parte
menor. † 55 Porém, se vocês não expulsarem os moradores do país,
os que ficarem serão para vocês como espinhos nos seus olhos e
como ferrões nas suas costas e trarão problemas para vocês na terra
em que vocês morarem. 56 E farei com vocês tudo o que eu havia
pensado fazer com eles.

Números 34

As fronteiras do país

1 O SENHOR Deus mandou que Moisés 2 desse aos israelitas as
seguintes ordens:
— Quando entrarem em Canaã, a terra que estou dando a vocês,
as fronteiras serão estas:
3 — A fronteira do Sul irá desde o deserto de Zim ao longo da
fronteira de Edom. No Leste ela começará na ponta sul do mar Morto.
4 Depois voltará para o sul, na direção da subida de Acrabim, e
passará por Zim até chegar a Cades-Barneia. Em seguida passará
por Hazar-Adar até chegar a Azmom 5 e de Azmom até o ribeirão que
faz fronteira com o Egito e terminará no mar Mediterrâneo.
6 — A fronteira do Oeste será o mar Mediterrâneo.
7 — A fronteira do Norte irá desde o mar Mediterrâneo até o monte
Hor 8 e dali até a subida de Hamate e depois até Zedade. 9 De
Zedade, essa fronteira do Norte seguirá até Zifrom e acabará em
Hazar-Enã.
10 — A fronteira do Leste irá desde Hazar-Enã até Sefã 11 e de
Sefã até Ribla, que fica a leste de Aim. Dali a fronteira descerá pelo
leste do lago da Galileia 12 e seguirá pelo rio Jordão até terminar no
mar Morto.
— Essas serão as quatro fronteiras do país de vocês.
13 Então Moisés deu estas ordens aos israelitas:
— Esta é a terra que vocês vão repartir por sorteio, este é o país
que o SENHOR Deus mandou dar às nove tribos e meia. † 14-15 Isso
porque as duas tribos e meia, isto é, as tribos de Gade e de Rúben e
metade da tribo de Manassés, já receberam, por grupos de famílias, a
terra que pertence a elas, no lado leste do rio Jordão, na altura de
Jericó, que ficava no outro lado do rio.

Os líderes responsáveis pela divisão da terra

16 O SENHOR Deus disse a Moisés:
17 — O sacerdote Eleazar e Josué, filho de Num, vão repartir a
terra entre o povo. 18 Escolham também um chefe de cada tribo para
ajudar a dividi-la.
19-28 Os homens que devem ser chamados são os seguintes:

Tribo — Chefe
Judá — Calebe, filho de Jefoné

Simeão — Samuel, filho de Amiúde
Benjamim — Elidade, filho de Quislom
Dã — Buqui, filho de Jogli
José (isto é, Manassés) — Haniel, filho de Éfode
Efraim — Quemuel, filho de Siftã
Zebulom — Elisafã, filho de Parnaque
Issacar — Paltiel, filho de Azã
Aser — Aiude, filho de Selomi
Naftali — Pedael, filho de Amiúde

29 São esses os homens que o SENHOR mandou repartir a terra de Canaã entre os israelitas.

Números 35

As cidades dos levitas

1 Nas planícies de Moabe, perto do rio Jordão, na altura de Jericó,
que ficava no outro lado do rio, o SENHOR disse a Moisés o seguinte:
2 — Mande que os israelitas, das terras que vão receber, deem aos
levitas algumas cidades onde estes possam morar e também terras
de pastagens ao redor delas. 3 Essas cidades serão dos levitas, e eles
morarão nelas. As terras ao seu redor serão para o gado, para as
ovelhas e as cabras e para os outros animais. 4 Os pastos ficarão em
volta de toda a cidade, numa distância de quatrocentos e cinquenta
metros a partir da muralha. 5 Todo o terreno formará um quadrado de
novecentos metros de cada lado, isto é, medirá a mesma coisa a leste
e a oeste, ao norte e ao sul. A cidade ficará no meio, e os pastos
ficarão em volta.
6 — Deem aos levitas seis cidades para fugitivos. Se um homem,
sem querer ou por engano, matar alguém, poderá fugir para uma
dessas cidades. Além dessas, vocês darão aos levitas quarenta e
duas cidades. 7 Portanto, o total será de quarenta e oito cidades,
todas elas com pastos ao seu redor. 8 O número de cidades de levitas
em cada tribo será determinado pelo tamanho do seu território, isto é,
dos territórios maiores será escolhido um número maior de cidades, e
dos territórios menores, menor número de cidades. †

As cidades para fugitivos

Deuteronômio 19.1-13; Josué 20.1-9

9 O SENHOR Deus mandou que Moisés 10 dissesse ao povo de
Israel o seguinte:
— Quando vocês atravessarem o rio Jordão para entrar em Canaã,
11 deverão escolher algumas cidades para fugitivos, onde poderá ficar
morando qualquer homem que, sem querer ou por engano, tenha
matado alguém. 12 Ali ele ficará a salvo do parente da vítima que
estiver procurando vingança e não morrerá sem ter sido julgado em
público. 13 Escolham seis cidades para fugitivos, 14 três a leste do rio
Jordão e três na terra de Canaã. 15 Essas seis cidades serão de
refúgio, tanto para os israelitas como para os estrangeiros que moram
com vocês, seja só por algum tempo, seja para sempre. Quem tiver
matado alguém sem querer ou por engano poderá ficar refugiado ali.
16-18 — Se um homem ferir uma pessoa com um objeto de ferro, ou

com uma pedra, ou com um pau e causar a morte dessa pessoa, ele é culpado pelo crime e será condenado à morte. 19 Quando o parente mais chegado do morto encontrar o assassino, deverá matá-lo.

20 — Se um homem empurrar o outro com ódio ou jogar alguma coisa contra ele com má intenção, e ele morrer; 21 ou se um homem esmurrar um inimigo, e este morrer, o culpado será morto, pois é um assassino. Quando o parente mais chegado do falecido encontrar o assassino, deverá matá-lo.

22 — Mas pode acontecer que alguém, sem querer, empurre o companheiro que não era seu inimigo; ou atire, sem má intenção, alguma coisa contra ele. 23 Pode acontecer também que alguém, sem ver, atire uma pedra que venha a cair em cima de alguém e cause a sua morte. Porém os dois não eram inimigos, e quem matou não fez isso de propósito. 24 Nesses casos o povo julgará a favor do que matou sem querer e não a favor do homem que era responsável por vingar a morte do seu parente. 25 O povo deverá proteger o homem que matou sem querer, não deixando que ele seja morto pelo parente do homem que morreu. O povo o fará voltar à cidade de refúgio para onde havia fugido, e ali o assassino ficará até a morte do Grande Sacerdote, que foi ungido com azeite sagrado. 26 Mas, se em qualquer tempo o homem que matou alguém sair da cidade de refúgio para onde havia fugido, 27 e o responsável por vingar a morte do seu parente o encontrar, ele poderá matá-lo e não será culpado por essa morte. 28 O homem que matou alguém deverá ficar na sua cidade de refúgio até a morte do Grande Sacerdote, mas depois poderá voltar para a sua casa. 29 Essas ordens serão uma lei para vocês e os seus descendentes, em todos os lugares onde vocês morarem.

30 — Quem matar uma pessoa será condenado à morte, conforme o que duas ou mais testemunhas disserem; uma testemunha só não basta para condenar alguém à morte. 31 A vida de um criminoso condenado à morte não pode ser comprada com dinheiro. Ele será morto. 32 Também não aceitem dinheiro para libertar aquele que tiver fugido para uma cidade de refúgio e que quiser voltar para a sua terra antes da morte do Grande Sacerdote. 33 Portanto, não profanem com crimes de sangue a terra onde vocês vivem, pois os assassinatos profanam o país. E a única maneira de se fazer a cerimônia de purificação da terra onde alguém foi morto é pela morte do assassino. 34 Não tornem impura a terra onde vocês vão morar, pois eu também estou no meio dela. Eu, o SENHOR, vivo no meio dos israelitas.

Números 36

A herança das mulheres casadas

1 Os chefes de família dos grupos de famílias de Gileade,
descendentes diretos de Maquir, Manassés e José, foram falar com
Moisés e com os outros chefes de famílias israelitas. Eles disseram a
Moisés:
2 — O SENHOR Deus ordenou que o senhor distribuísse a terra ao
povo por sorteio. Ele também ordenou que o senhor desse a
propriedade do nosso parente Zelofeade às suas filhas. † 3 Porém, se
elas casarem com homens de outra tribo israelita, a terra que foi dada
a elas deixará de pertencer à nossa tribo e passará a ser da tribo
daqueles com quem elas casarem. Assim irá diminuindo a parte que
nos foi dada por sorteio. 4 Porém, quando chegar o Ano da Libertação,
a terra delas ficará definitivamente para a tribo daqueles com quem
elas casaram e não será mais nossa.
5 Então Moisés, conforme a ordem do SENHOR, respondeu aos
israelitas o seguinte:
— Os homens da tribo de José têm razão. A ordem do SENHOR
para as filhas de Zelofeade é esta: 6 Elas podem casar com quem
quiserem, contanto que seja com um homem de uma das famílias da
tribo do seu pai. 7 Desse modo as terras dos israelitas não passarão
de uma tribo para outra. Pois os israelitas devem ficar ligados cada
um à terra da tribo dos seus pais. 8 Todas as moças que tiverem
terras numa tribo israelita deverão casar com alguém da família da
tribo do seu pai. 9 Desse modo cada israelita herdará a terra dos seus
antepassados, e ela não passará de uma tribo para outra. Cada tribo
continuará ligada à sua própria terra.
10-11 Então Macla, Tirza, Hogla, Milca e Noa, filhas de Zelofeade,
fizeram como o SENHOR havia ordenado a Moisés e casaram com
filhos dos seus tios paternos. 12 Elas casaram dentro dos grupos de
famílias da tribo de Manassés, filho de José, e as suas terras ficaram
na tribo do pai delas.
13 Foram essas as leis e os mandamentos que o SENHOR deu ao
povo de Israel por meio de Moisés nas planícies de Moabe, perto do
rio Jordão, na altura de Jericó, que ficava no outro lado do rio.

† **1.1-46** Nm 26.1-51
† **3.2** Nm 26.60
† **3.4** Lv 10.1-2; Nm 26.61
† **3.13** Êx 13.2
† **3.47-48** Em hebraico, “siclos”. O siclo era a unidade de prata pura que pesava 11,4 gramas.
† **4.15** As pessoas que Deus não havia escolhido para lidar com os objetos sagrados corriam o perigo de morrer se tocassem neles.
† **5.5-8** Lv 6.1-7
† **6.3** Lc 1.15

† **6.13-21** At 21.23-24
† **8.1-4** Êx 25.31-40; 37.17-24
† **8.17** Êx 13.2
† **8.19** Ver Números 4.15, nota.
† **9.1-5** Êx 12.1-13
† **9.12** Êx 12.46; Jo 19.36
† **10.35** Sl 68.1
† **11.3** *Taberá* em hebraico soa parecido com a palavra que quer dizer “incêndio”.
† **11.7-9 a** Êx 16.31; **b** Êx 16.13-15
† **12.7** Hb 3.2
† **12.14** Nm 5.2-3

† **13.24** *Escol* em hebraico quer dizer “cacho de uvas”.
† **13.33** Gn 6.4
† **14.9** Hb 3.16
† **14.18** Êx 20.5-6; 34.6-7; Dt 5.9-10; 7.9-10
† **14.13-19** Êx 32.11-14
† **14.21-23** Hb 3.18
† **14.24** Js 14.9-12
† **14.29** Hb 3.17

† **14.33** At 7.36
† **15.16** Lv 24.22
† **15.27-28** Lv 4.27-31
† **15.38** Dt 22.12
† **16.1-2** Jd 11

† **17.8-10** Hb 9.4
† **18.3** Ver Números 4.15, nota.
† **18.14** Lv 27.28
† **18.16** Ver Números 3.47-48, nota.
† **18.19** Ver Levítico 2.13.
† **18.21** Lv 27.30-33; Dt 14.22-29
† **18.22** Ver Números 4.15, nota.
† **19.9** Hb 9.13
† **20.13** *Meribá* em hebraico quer dizer “reclamação”.
† **20.14** Os israelitas eram descendentes de Jacó, e os edomitas eram descendentes de Esaú, o irmão de Jacó.
† **20.28** Êx 29.29; Nm 33.38; Dt 10.6
† **21.1** Nm 33.40
† **21.3** *Horma* em hebraico quer dizer “destruição”.
† **21.4** Dt 2.1
† **21.5-6** 1Co 10.9
† **21.9** 2Rs 18.4; Jo 3.14
† **21.16** *Beer* em hebraico quer dizer “poço”.
† **21.28-29** Jr 48.45-46
† **22.5** Nm 31.8; 2Pe 2.15-16; Jd 11
† **24.9 a** Gn 49.9; **b** Gn 12.3
† **26.1-51** Nm 1.1-46
† **26.52-56** Nm 34.13; Js 14.1-2
† **26.60** Nm 3.2
† **26.61** Lv 10.1-2; Nm 3.4
† **26.65** Nm 14.26-35
† **27.7** Nm 36.2

† **27.12-14** Dt 3.23-27; 32.48-52
† **27.17** 1Rs 22.17; Ez 34.5; Mt 9.36; Mc 6.34
† **27.18** Êx 24.13
† **27.21** Êx 28.30; 1Sm 14.41; 28.6
† **27.23** Dt 31.23
† **28.17-25** Êx 12.14-20; 23.15; 34.18; Dt 16.3-8
† **28.26-31** Êx 23.16; 34.22; Dt 16.9-12
† **29.7-11** Lv 16.29-34
† **29.12-38** Dt 16.13-15
† **30.2** Dt 23.21-23; Mt 5.33
† **31.16** Nm 25.1-9
† **32.8-9** Nm 13.17-33
† **32.10-13** Nm 14.26-35
† **32.28-32** Js 1.12-15
† **33.38** Nm 20.22-28; Dt 10.6; 32.50
† **33.40** Nm 21.1
† **33.54** Nm 26.54-56
† **34.13** Nm 26.52-56

† **35.1-8** Js 21.1-42
† **36.2** Nm 27.7

Deuteronômio

Índice dos capítulos

Introdução

No Livro de Deuteronômio estão os discursos que Moisés fez quando o povo de Israel estava na terra de Moabe, a leste do rio Jordão. Depois de terem caminhado quarenta anos pelo deserto, os israelitas estavam prontos para atravessar o Jordão e para tomar posse da terra de Canaã.

Nos discursos, Moisés faz com que o povo lembre do que Deus havia feito nesses quarenta anos, como os havia livrado da escravidão do Egito e os havia levado, pelo deserto, para a Terra Prometida. Ele manda que o povo obedeça a Deus e cumpra a sua parte da aliança que Deus havia feito com eles e avisa que serão castigados se forem desobedientes. Moisés entrega novamente os dez mandamentos e fala da importância do primeiro mandamento, que ordena que o povo de Israel adore somente o SENHOR, o Deus dos seus antepassados. Moisés também chama a atenção do povo para as outras leis e ordens que devem governar a vida dos israelitas.

Finalmente Moisés escolhe Josué para ficar no seu lugar e, obedecendo à ordem de Deus, sobe o monte Pisga, de onde vê a terra de Canaã, no outro lado do rio Jordão. Ali no monte morre Moisés, o maior de todos os profetas de Israel.

Acima de tudo, o Livro de Deuteronômio mostra o amor que Deus tem pelos israelitas. O SENHOR os escolheu para serem o seu povo. Portanto, eles devem amá-lo e obedecer aos seus mandamentos para que continuem a receber as bênçãos de Deus na terra onde vão morar.

A passagem-chave do livro se encontra em 6.4-6. Ali está o mandamento que Jesus chamou de o mais importante de todos: “Amem o SENHOR, nosso Deus, com todo o coração, com toda a alma e com todas as forças.”

Esquema do conteúdo

O primeiro discurso de Moisés 1.1—4.43
O segundo discurso de Moisés 4.44—28.68

O terceiro discurso de Moisés 29.1—30.20
Os últimos conselhos de Moisés 31.1—32.52
A bênção de Moisés 33.1-29
A morte de Moisés 34.1-12

Deuteronômio 1

O primeiro discurso de Moisés
1.1—4.43

Introdução

1 Neste livro estão os discursos que Moisés fez ao povo de Israel
no deserto que fica a leste do rio Jordão. Os israelitas estavam no
vale do rio Jordão, perto da cidade de Sufe. De um lado ficava a
cidade de Parã, e do outro, as cidades de Tofel, Labã, Hazerote e Di-
Zaabe. 2 (Do monte Sinai até a cidade de Cades-Barneia são onze
dias de viagem, pelo caminho que atravessa a região montanhosa de
Edom.)
3 Já fazia quarenta anos que o povo de Israel tinha saído do Egito,
e no primeiro dia do décimo primeiro mês Moisés disse ao povo tudo o
que o SENHOR Deus havia mandado que ele falasse. 4 Isso aconteceu
depois que Moisés derrotou Seom, o rei dos amorreus, que morava na
cidade de Hesbom, e Ogue, rei de Basã, que morava em Astarote e
em Edrei. † 5 Quando os israelitas estavam no território de Moabe, no
lado leste do rio Jordão, Moisés começou a explicar ao povo a lei de
Deus. Moisés disse:
6 — Quando estávamos ao pé do monte Sinai, o SENHOR, nosso
Deus, nos falou assim: "Vocês já ficaram bastante tempo neste lugar.
7 Agora saiam daqui e vão caminhando na direção da região
montanhosa dos amorreus e de todas as regiões vizinhas no vale do
rio Jordão, e na direção das montanhas, da planície de Judá, da
região sul e da costa do mar Mediterrâneo. Tomem posse de toda a
terra de Canaã até os montes Líbanos, no Norte, e até o grande rio
Eufrates, no Leste. 8 Aí está a terra que eu estou dando a vocês. Eu, o
SENHOR, jurei a Abraão, a Isaque e a Jacó, os antepassados de
vocês, que daria essa terra a eles e aos seus descendentes. Portanto,
vão e tomem posse dela."

Moisés escolhe ajudantes

Êxodo 18.13-26

9 Em seguida Moisés disse ao povo:
— Quando ainda estávamos ao pé do monte Sinai, eu lhes disse:
"Eu sozinho não posso cuidar de vocês. 10 O SENHOR, nosso Deus,
fez com que vocês aumentassem em número, e hoje são tantos como

as estrelas do céu. 11 E que o SENHOR, o Deus dos nossos
antepassados, faça com que vocês sejam um povo ainda mil vezes
maior do que são agora e que ele os abençoe, como prometeu!
12 Mas como é que eu posso, sozinho, aguentar a carga pesada de
resolver todas as causas e todas as questões que aparecem no meio
do povo? 13 Portanto, de cada tribo escolham homens sábios,
inteligentes e competentes, para que eu os ponha como chefes de
vocês."

14 E Moisés continuou:

— Vocês responderam que seria bom fazer o que eu tinha dito.
15 Por isso peguei os líderes de cada tribo, homens sábios e
competentes, e os coloquei como seus chefes. Alguns eram
responsáveis por mil homens; outros, por cem; outros, por cinquenta;
e outros, por dez. Além desses, escolhi também outras autoridades
para cada tribo. 16 Naquela mesma ocasião dei a seguinte ordem aos
juízes: "Julguem todas as causas com justiça, seja entre dois
israelitas, seja entre um israelita e um estrangeiro que vive no meio do
povo. 17 Sejam honestos e justos nas suas decisões. Tratem todos de
modo igual, tanto os humildes como os poderosos. Não tenham medo
de ninguém, pois a sentença que vocês derem virá de Deus. Se
algum caso for muito difícil para vocês, tragam para mim, que eu o
julgarei."

18 — E assim naquele tempo eu lhes dei ordens a respeito de todas
as coisas que vocês deviam fazer.

Espiões israelitas na terra de Canaã

Números 13.1-33

19 Moisés disse também ao povo:

— Nós obedecemos à ordem do SENHOR, nosso Deus, e partimos
do monte Sinai. Vocês viram como era grande e perigoso aquele
deserto que atravessamos, quando fomos para a região montanhosa
dos amorreus. Finalmente chegamos à cidade de Cades-Barneia.
20 Ali eu disse a vocês: "Agora estamos na região montanhosa dos
amorreus, a terra que o nosso Deus nos está dando. 21 Portanto, vão
e tomem posse dessa terra que está diante de vocês, como o
SENHOR, o Deus dos nossos antepassados, mandou. Não tenham
medo, nem se assustem." 22 Aí todos vocês chegaram perto de mim e
disseram: "Seria bom que mandássemos na frente de nós alguns
homens para espionarem a terra e trazerem informações a respeito do
caminho que devemos seguir e das cidades que vamos encontrar lá."

23 Eu concordei com a ideia e escolhi doze homens, um de cada tribo.
24 Eles foram até a região montanhosa e chegaram ao vale de Escol.
Depois de verem o que havia no vale, 25 eles voltaram, trazendo
algumas frutas que encontraram lá. E nos contaram que a terra que o
SENHOR, nosso Deus, nos estava dando era boa.
26 — Mas vocês desobedeceram à ordem do SENHOR e não
quiseram tomar posse da terra. † 27 Em vez disso, ficaram nas suas
barracas, queixando-se e dizendo: "O SENHOR está com ódio de nós;
ele nos trouxe do Egito para sermos derrotados e mortos pelos
amorreus. 28 Que terra é essa que temos de conquistar? Nós ficamos
com medo quando os nossos espiões disseram que o povo dessa
terra é mais numeroso e mais forte do que nós, e que as suas cidades
são enormes e protegidas por muralhas que chegam até o céu! E
disseram também que viram gigantes lá!"
29 — Então respondi: "Não se assustem, nem tenham medo dessa
gente. 30 Pois o SENHOR, nosso Deus, vai adiante de nós e ele
combaterá por nós. Ele fará a mesma coisa que vocês o viram fazer
em nosso favor no Egito 31 e também no deserto. Vocês viram como o
nosso Deus nos levou pelo deserto, como um pai leva o seu filho, e
nos guiou o tempo todo até que chegamos a este lugar." †
32 — Mas mesmo assim vocês não confiaram no SENHOR, † 33 que
sempre ia adiante de vocês, na coluna de fogo durante a noite e na
coluna de nuvem durante o dia. Ele fazia isso para mostrar o lugar
onde vocês deviam armar o acampamento e para indicar o caminho
que deviam seguir.

Deus castiga os israelitas

Números 14.26-45

34 Moisés continuou:
— Quando o SENHOR Deus ouviu as queixas que vocês estavam
fazendo, ele ficou irado e fez este juramento: 35 "Vocês, israelitas, são
um povo mau. Por isso nenhum de vocês que é adulto verá a boa
terra que eu prometi dar aos seus antepassados. † 36 Somente
Calebe, filho de Jefoné, verá essa terra. Calebe foi sempre fiel e
obediente a mim, o SENHOR, e por isso darei a ele e aos seus
descendentes a terra por onde ele andou."
37 — E foi por causa de vocês que o SENHOR ficou irado comigo
também e me disse: "Você também não vai entrar na Terra Prometida.
38 O seu ajudante, Josué, filho de Num, é que vai entrar. Anime-o,
pois ele vai comandar o povo de Israel na conquista da terra."

39 — Depois Deus disse a todos nós: “Os seus filhos são crianças e
não sabem a diferença entre o que é certo e o que é errado. E vocês
estavam pensando que eles iam cair nas mãos dos inimigos. Mas
eles, os seus filhos, entrarão na Terra Prometida. Eu lhes darei essa
terra, e eles serão donos dela. 40 Agora continuem caminhando pelo
deserto na direção do golfo de Ácaba.”
41 — Então vocês responderam: “Moisés, nós pecamos contra
Deus, o SENHOR. Mas agora estamos resolvidos a obedecer às
ordens do nosso Deus e atacar o inimigo.” Aí cada um de vocês se
aprontou para a batalha, pensando que seria fácil conquistar a região
montanhosa. 42 Mas o SENHOR mandou que eu dissesse a vocês:
“Não vão lá, nem entrem em nenhum combate, pois eu não irei com
vocês, e os seus inimigos os derrotarão.” 43 Porém vocês não me
deram atenção; pelo contrário, ficaram cheios de orgulho,
desobedeceram às ordens de Deus, o SENHOR, e invadiram a região
montanhosa. 44 Aí os amorreus que moravam naquela região saíram
contra vocês, como um enxame de abelhas bravas. Vocês fugiram, e
os amorreus os perseguiram até o território de Edom e os derrotaram
na cidade de Horma. 45 Então vocês voltaram e clamaram pedindo
ajuda ao SENHOR, mas ele não lhes deu atenção, nem os atendeu.
46 E depois disso ficamos muito tempo em Cades.

Deuteronômio 2

Os israelitas no deserto

1 Moisés disse ao povo:

— Então continuamos a viagem pelo deserto na direção do golfo de Ácaba, conforme o SENHOR Deus me havia ordenado. E por muito tempo caminhamos sem rumo pela região montanhosa de Edom. †
2 Então o SENHOR me disse: 3 "Já faz muito tempo que vocês andam por aí sem rumo. Agora vão na direção do norte." 4 E Deus ordenou que eu lhes dissesse: "Vocês vão passar pelo país de Edom, que é dos seus parentes†, os descendentes de Esaú. Eles ficarão com medo de vocês, mas tomem cuidado † 5 para não provocarem uma luta com eles. Eu não darei a vocês nem mesmo um pedacinho da terra deles, pois foi aos descendentes de Esaú que eu dei o território de Edom. 6 Vocês poderão comprar deles a comida e a água que precisarem."

7 — Lembrem que o SENHOR, nosso Deus, abençoou tudo o que vocês fizeram. Ele não esqueceu vocês durante os quarenta anos em que caminharam por esse enorme deserto. Ele sempre cuidou de vocês, dando-lhes tudo o que precisavam.

8 — Assim rodeamos o país de Edom, deixando o caminho que vai de Elate e Eziom-Geber até o mar Morto e seguindo o caminho que vai até o deserto de Moabe. 9 E o SENHOR Deus me disse: "Não ataque os moabitas, que são descendentes de Ló, nem entre em luta com eles. Eu dei a eles a cidade de Ar e não darei a você nenhuma parte do país deles." †

10 (Antigamente uma raça numerosa de gigantes fortes, chamados emins, vivia em Ar. Eles eram tão altos como os anaquins, outra raça de gigantes. 11 Tanto os anaquins como os emins eram conhecidos como refains; mas os moabitas os chamavam de emins. 12 Naquele tempo os horeus viviam em Edom, mas os descendentes de Esaú os expulsaram dali, acabaram com eles e ficaram morando no seu território. Os descendentes de Esaú fizeram a mesma coisa que os israelitas fizeram mais tarde, quando estes tomaram posse da terra que o SENHOR lhes tinha dado.)

13 — Depois atravessamos o riacho de Zerede, conforme Deus havia mandado. 14 Isso foi trinta e oito anos depois de termos saído de Cades-Barneia. Durante esses anos aconteceu aquilo que o SENHOR nos tinha dito: morreram todos os homens daquela geração que

tinham idade para ir à guerra. † 15 O SENHOR ficou contra eles e os foi matando, até que não sobrou mais nenhum deles no acampamento dos israelitas.

16 — Depois da morte de todos aqueles homens, 17 o SENHOR Deus me disse: 18 “Passe hoje pela cidade de Ar, na fronteira com Moabe. 19 Quando chegar à terra dos amonitas, que são descendentes de Ló, não os ataque, nem entre em luta com eles. Eu entreguei a eles a terra de Amom e não darei a você nenhuma parte do país deles.” †

20 (Essa região é conhecida também como a terra dos refains, uma raça de gigantes que antigamente moravam ali; os amonitas os chamavam de zanzumins. 21 Havia muitos deles, e eram altos e fortes, como os anaquins. Deus destruiu os zanzumins, e os amonitas ocuparam a região e ficaram morando ali. 22 Deus havia feito a mesma coisa em favor dos edomitas, que são descendentes de Esaú: ele acabou com os horeus, e os edomitas ocuparam a terra deles e ali moram até hoje. 23 Os cretenses fizeram a mesma coisa: eles saíram da ilha de Creta, invadiram a terra dos avins, no litoral do mar Mediterrâneo, e foram na direção do sul até a cidade de Gaza. Os cretenses acabaram com os avins e ficaram morando nas cidades deles.)

24 — Depois que atravessamos o país de Moabe, Deus nos disse: “Continuem avançando e atravessem o rio Arnom, pois eu deixarei que vocês derrotem Seom, o rei dos amorreus, que mora na cidade de Hesbom. Lutem contra Seom e tomem posse da terra dele.” 25 E Deus me disse: “De hoje em diante eu vou fazer com que todos os povos do mundo tenham medo de você. Você será famoso, e, quando ouvirem falar a seu respeito, todos ficarão tão assustados, que tremerão de medo.”

Os israelitas derrotam o rei Seom

Números 21.21-30

26 E Moisés continuou, dizendo:

— Depois, quando estávamos no deserto de Quedemote, mandei que alguns mensageiros levassem ao rei Seom, que morava na cidade de Hesbom, um tratado de paz, com as seguintes condições: 27 “Pedimos licença para passar pelo seu país. Prometemos andar somente pela estrada, sem sair dela; 28 e também pagaremos pela comida e pela bebida que precisarmos. A única coisa que queremos é

licença para passarmos pelo seu país 29 até chegarmos ao rio Jordão.
Então atravessaremos o rio para entrar na terra que o SENHOR, nosso
Deus, nos está dando. Os descendentes de Esaú, que moram em
Edom, e os moabitas, que moram em Ar, já nos deram licença para
passarmos pelos países deles." 30 Mas o rei Seom não deixou, pois o
SENHOR, nosso Deus, fez com que Seom ficasse teimoso e rebelde.
Deus fez isso para que nós pudéssemos derrotar o rei Seom e
conquistar a terra dele, que é nossa até hoje.
31 — Então o SENHOR Deus me disse: "Veja! Eu vou deixar que
você derrote Seom; ataque-o imediatamente e tome posse da terra
dele." 32 Seom saiu com o seu exército para lutar contra nós na cidade
de Jasa. 33 O SENHOR, nosso Deus, nos deu a vitória, e nós
derrotamos Seom, os seus filhos e todo o seu exército. 34 Além disso
conquistamos e destruímos todas as suas cidades e matamos todos
os homens, mulheres e crianças. Não escapou ninguém. 35 Mas
ficamos com o gado e com os objetos de valor que encontramos nas
cidades. 36 O SENHOR, nosso Deus, deixou que conquistássemos
todas as cidades, desde Aroer, que fica perto do vale do rio Arnom, e
desde a cidade que está no vale, até a região de Gileade. Nós
conquistamos todas as cidades, mesmo as que tinham muralhas altas
e fortes. 37 Não invadimos a terra dos amonitas, nem as cidades que
ficam nas margens do rio Jaboque, nem as que ficam na região
montanhosa, nem os outros lugares que o SENHOR, nosso Deus,
havia proibido.

Deuteronômio 3

Os israelitas derrotam o rei Ogue

Números 21.33-35

1 Moisés continuou:

— Depois fomos na direção do norte até a região de Basã. E Ogue,
rei de Basã, saiu com o seu exército para lutar contra nós na cidade
de Edrei. 2 Mas o SENHOR Deus me disse: "Não tenha medo, pois eu
farei com que você derrote Ogue e o seu exército, e você vai tomar
posse da terra dele. Você será vitorioso, como foi contra Seom, o rei
dos amorreus, que morava em Hesbom."

3 — O SENHOR, nosso Deus, fez com que derrotássemos Ogue e
todo o seu exército, e nós matamos todos, sem deixar ninguém vivo.
4 Também conquistamos todas as cidades de Argobe, a terra da
região de Basã que pertencia a Ogue. Eram ao todo sessenta
cidades, 5 todas elas protegidas por muralhas altas e com portões
reforçados. Conquistamos também muitas cidades que não tinham
muralhas. 6 Nós as destruímos completamente e matamos todos os
homens, mulheres e crianças, como tínhamos feito na guerra contra
Seom, rei de Hesbom. 7 Mas ficamos com o gado e com os objetos de
valor que encontramos nas cidades.

8 — Foi assim que conquistamos naquele tempo as terras daqueles
dois reis amorreus na região a leste do rio Jordão, desde o rio Arnom
até o monte Hermom. 9 (Os sidônios chamam o monte Hermom de
Siriom, e os amorreus o chamam de Senir.) 10 Conquistamos todas as
cidades do planalto e toda a região de Gileade e de Basã, até as
cidades de Salca e Edrei, na parte leste de Basã.

11 (Ogue, rei de Basã, foi o último rei da raça de gigantes
chamados refains. A sua cama, feita de ferro, media quatro metros de
comprimento por um metro e oitenta de largura, de acordo com a
medida usada naquele tempo. A cama ainda está† na cidade de
Rabá, no país de Amom.)

As tribos israelitas a leste do Jordão

Números 32.1-42

12 Moisés continuou:

— Depois que tomamos posse da região a leste do rio Jordão, dei
às tribos de Rúben e de Gade a região que fica ao norte de Aroer, na
beira do vale do rio Arnom, e também metade da região montanhosa

de Gileade, com as cidades dali. 13 E para uma metade da tribo de
Manassés dei o resto de Gileade e toda a região de Basã, onde Ogue
havia sido rei, isto é, a terra de Argobe.
(Toda a região de Basã era conhecida como a terra dos refains.
14 Jair, que era descendente de Manassés, conquistou toda a região
de Argobe, isto é, Basã, até a fronteira com Gesur e Maacá. Ele pôs o
seu nome nas cidades dali, e até hoje elas são conhecidas como as
cidades de Jair.)
15 — Eu dei a região de Gileade ao grupo de famílias de Maquir.
16 E para as tribos de Rúben e de Gade dei o território que vai desde
a região de Gileade na direção do sul até o vale do rio Arnom; a divisa
fica no meio do vale. Para o norte as suas terras vão até o rio
Jaboque, que fica na fronteira com a terra dos amonitas. 17 Para o
oeste o seu território vai até o rio Jordão, desde o lago da Galileia, no
Norte, até o mar Morto, no Sul, e até o pé do monte Pisga, no Leste.
18 — Foi nessa ocasião que dei às tribos de Rúben e de Gade e à
metade leste da tribo de Manassés a seguinte ordem: "O SENHOR,
nosso Deus, lhes deu essas terras a leste do rio Jordão, e vocês
tomaram posse delas. Agora, que os homens peguem as suas armas
e atravessem o rio Jordão na frente dos seus patrícios para ajudá-los
a tomar posse das terras deles. 19 Mas as mulheres, as crianças e o
gado — e eu sei que vocês têm muito gado — ficarão aqui nas
cidades que já dei a vocês. 20 Ajudem os seus patrícios até que eles
acabem de tomar posse das terras que o SENHOR, nosso Deus, está
dando a eles a oeste do rio Jordão e até que estejam morando ali em
paz, como vocês estão nas suas terras. Aí vocês poderão voltar e
morar na terra que eu lhes dei aqui, a leste do Jordão." †
21 — Também falei com Josué e disse: "Você viu o que o SENHOR
Deus fez com aqueles dois reis, Seom e Ogue. Pois é isso mesmo o
que ele fará com os reis de todas as terras que vocês vão invadir.
22 Não tenham medo deles, pois o SENHOR, seu Deus, combaterá por
vocês."

Deus não deixará Moisés entrar em Canaã

23 — Nessa ocasião eu também orei a Deus, o SENHOR, dizendo:
24 "Ó SENHOR, meu Deus, eu sei que começaste a mostrar a tua
grandeza e o teu poder a mim, teu servo. Pois não existe outro deus
no céu ou na terra que possa fazer coisas tão grandes e maravilhosas
como tu tens feito! 25 Peço-te, pois, que me deixes atravessar o rio
Jordão e ver a boa terra que fica no outro lado, a bela região

montanhosa e os montes Líbanos.”
26 — Mas por causa de vocês o SENHOR estava irado comigo e não
atendeu o meu pedido. Pelo contrário, ele disse: “Chega! Não fale
mais nisso! 27 Suba o monte Pisga e lá de cima olhe para o norte e
para o sul, para o leste e para o oeste. Olhe bem toda a terra, pois
você não vai atravessar o rio Jordão. † 28 Dê conselhos a Josué;
anime-o e encoraje-o, pois ele vai comandar o povo de Israel na
conquista desta terra que você está vendo.”
29 — Então paramos no vale que fica perto da cidade de Bete-Peor.

Deuteronômio 4

Moisés aconselha o povo a ser obediente

1 Depois Moisés disse ao povo de Israel:

— Obedeçam a todas as leis e a todas as ordens que eu estou
dando a vocês agora, para que vivam e tomem posse da terra que o
SENHOR, o Deus dos nossos antepassados, vai dar a vocês. 2 Não
acrescentem nada à lei que lhes estou dando, nem tirem dela uma só
palavra. Guardem todos os mandamentos do SENHOR, nosso Deus. †
3 Vocês mesmos viram o que o SENHOR fez perto do monte Peor,
como matou todas as pessoas do nosso povo que ali adoraram o
deus Baal. † 4 Mas aqueles que continuaram fiéis a Deus, o SENHOR,
ainda estão vivos.

5 — Como o SENHOR, meu Deus, me ordenou, eu lhes tenho
ensinado as leis e os mandamentos que vocês deverão guardar na
terra que vão invadir e que vai ser de vocês. 6 Portanto, obedeçam
fielmente a todas essas leis, e assim os outros povos verão que vocês
são sábios e inteligentes. Quando ouvirem falar dessas leis, eles
dirão: "Como é sábio e inteligente o povo dessa grande nação!"

7 — Nenhuma outra grande nação tem um deus que fique tão perto
do seu povo como o SENHOR, nosso Deus, fica perto de nós. Ele nos
ouve todas as vezes que pedimos a sua ajuda. 8 E será que existe
outra grande nação que tenha mandamentos e ensinamentos tão
direitos como essa lei que estou lhes dando hoje? 9 Portanto, tenham
cuidado e sejam fiéis para que nunca esqueçam as coisas que viram.
E contem aos seus filhos e netos 10 o que aconteceu no monte Sinai
naquele dia em que vocês estiveram na presença do SENHOR, nosso
Deus, quando ele me disse: "Reúna esse povo na minha presença
para que escutem o que vou dizer, a fim de que aprendam a temer-me
a vida inteira e assim ensinem os seus filhos."

11 — Então vocês foram e ficaram ao pé do monte Sinai, que
estava completamente coberto de escuridão e de nuvens negras. Em
cima do monte havia um fogo, e as suas chamas subiam até o céu.
12 Do meio do fogo o SENHOR Deus falou com vocês; vocês ouviram a
voz dele, mas não viram ninguém; só escutaram a voz. † 13 Deus lhes
anunciou a aliança que estava fazendo com vocês e mandou que
obedecessem aos dez mandamentos, que depois escreveu em duas
placas de pedra. † 14 E ao mesmo tempo o SENHOR mandou que eu
lhes ensinasse as leis e os mandamentos que vocês devem seguir na

terra que vão invadir e que vai ser de vocês. †

Aviso contra a adoração de ídolos

15 Moisés continuou:

— Quando o SENHOR, nosso Deus, falou com vocês do meio do
fogo no monte Sinai, vocês não viram a forma de ninguém. Portanto,
tenham todo o cuidado 16 e não cometam o erro de fazer imagens
para adorar. Não façam nenhuma imagem que sirva de ídolo, seja em
forma de homem, ou de mulher, † 17 ou de animal, ou de ave, 18 ou de
animal que se arrasta pelo chão, ou de peixe. † 19 E, quando olharem
para o céu, não caiam na tentação de adorar o sol, a lua ou as
estrelas. Pois o SENHOR, nosso Deus, repartiu o sol, a lua e as
estrelas entre os outros povos, para que eles os adorem. 20 Mas
vocês são o povo que o SENHOR tirou do Egito, aquela fornalha
acesa, para serem somente dele, como, de fato, são. † 21 Por causa
de vocês o SENHOR Deus ficou irado comigo e jurou que eu nunca
atravessaria o rio Jordão, nem entraria na boa terra que o SENHOR,
nosso Deus, lhes está dando. † 22 Eu não vou atravessar o rio Jordão;
vou morrer aqui mesmo. Mas vocês vão atravessá-lo e tomar posse
daquela boa terra. 23 Tenham o cuidado de não esquecerem a aliança
que o SENHOR, nosso Deus, fez com vocês. Obedeçam à sua ordem
e não façam nenhuma imagem para adorar. 24 Pois o SENHOR, nosso
Deus, é um fogo destruidor; ele não tolera outros deuses. †

25 — E mesmo depois de muitos anos na terra de Canaã, quando
vocês já estiverem velhos e tiverem filhos e netos, não cometam o
erro de fazer ídolos. Para Deus isso é um pecado grave, e ele ficará
irado com vocês. 26 Chamo o céu e a terra como testemunhas contra
vocês: se adorarem ídolos, vocês desaparecerão logo da terra que vai
ser de vocês no outro lado do rio Jordão. Vocês viverão pouco tempo
naquela terra e logo serão completamente destruídos. 27 O SENHOR
Deus os espalhará pelas nações estrangeiras, onde poucos de vocês
ficarão vivos. 28 Naquelas nações vocês adorarão deuses feitos de
madeira e de pedra, que não veem, nem ouvem, não comem, nem
cheiram. † 29 Lá vocês procurarão o SENHOR, seu Deus, e o
encontrarão, se o buscarem com todo o coração e com toda a alma. †
30 E, no futuro, quando estiverem em dificuldades, e tudo isso
acontecer, então se vocês voltarem para o SENHOR, nosso Deus, e
obedecerem aos seus mandamentos, 31 ele não os abandonará. Ele é
Deus misericordioso e não os destruirá, nem esquecerá a aliança que
fez com os nossos antepassados e que jurou cumprir.

32 — Estudem o passado, toda a história desde a criação da
humanidade. Caminhem pelo mundo inteiro e perguntem se alguém já
viu ou ouviu falar de haver acontecido alguma coisa tão
impressionante como esta. 33 Será que já houve alguém que, depois
de ter ouvido um deus falando do meio do fogo, ainda continuasse
vivo, como aconteceu com vocês? 34 Será que já houve um deus que
resolveu ir tirar do meio de outra nação um povo para ser
completamente dele, como o SENHOR, nosso Deus, fez com vocês?
Vocês viram como ele mostrou o seu poder e a sua força; viram como
ele, por meio de pragas e milagres maravilhosos, de guerras e feitos
espantosos, tirou vocês do Egito. 35 Deus deixou que vocês vissem
tudo isso para que soubessem que o SENHOR é Deus; não há nenhum
outro deus, a não ser ele. † 36 Para ensiná-los, Deus falou do céu, e
na terra ele lhes mostrou um grande fogo, e do meio desse fogo falou
com vocês. 37 Deus amou os nossos antepassados e por isso
escolheu vocês; e ele mesmo, com a sua grande força, os tirou do
Egito. 38 Depois foi na frente de vocês, expulsando povos que eram
mais numerosos e mais poderosos do que vocês, e assim deu a
vocês as terras daquelas nações, onde vocês estão morando agora.
39 — Fiquem sabendo agora e nunca esqueçam isto: somente o
SENHOR é Deus lá em cima no céu e aqui embaixo na terra. Não há
outro deus. 40 Portanto, obedeçam a todas as suas leis que eu lhes
estou dando hoje. Assim vocês e os seus descendentes serão felizes
e viverão muitos anos na terra que o SENHOR, nosso Deus, lhes está
dando para sempre.

As cidades para fugitivos

Josué 20.1-9

41 Depois Moisés escolheu três cidades no lado leste do rio Jordão
42 para onde poderia fugir qualquer homem que, sem querer ou por
engano, tivesse matado alguém de quem não tinha ódio. Em qualquer
uma dessas cidades esse homem estaria seguro, e ninguém poderia
matá-lo. 43 Para a tribo de Rúben, Moisés escolheu Bezer, no deserto,
no planalto; para a tribo de Gade, ele escolheu Ramote, na região de
Gileade; e, para a tribo de Manassés do Leste, ele escolheu Golã, na
região de Basã. †

O segundo discurso de Moisés
4.44—28.68

Introdução

44 Moisés deu ao povo de Israel a lei de Deus, 45 com os seus
mandamentos, ordens e ensinamentos. Isso foi depois que os
israelitas tinham saído do Egito 46 e haviam chegado ao vale que fica
perto de Bete-Peor, na região a leste do rio Jordão. Essa terra era de
Seom, o rei dos amorreus, que morava em Hesbom. Moisés e os
israelitas derrotaram Seom 47 e tomaram posse da sua terra. E
fizeram a mesma coisa com Ogue, rei de Basã. Assim os israelitas
invadiram e ocuparam as terras desses dois reis amorreus, a leste do
rio Jordão. 48 As terras deles iam desde a cidade de Aroer, que fica
perto do vale do rio Arnom, no Sul, até o monte Siriom (isto é, o monte
Hermom), no Norte. 49 Fazia parte delas a região a leste do rio Jordão
até o mar Morto, no Sul, e até o pé do monte Pisga, no Leste.

Deuteronômio 5

Os dez mandamentos

Êxodo 20.1-17

1 Moisés mandou que o povo se reunisse e falou assim:

— Povo de Israel, preste atenção nas leis e nos mandamentos que estou dando a vocês hoje. Aprendam essas leis e façam tudo para cumpri-las. 2 O SENHOR, nosso Deus, fez uma aliança conosco no monte Sinai. 3 Não foi com os nossos pais que ele fez essa aliança, mas foi conosco, foi com todos os que hoje estamos aqui vivos. 4 Do meio do fogo ali no monte o SENHOR Deus falou com vocês face a face. 5 Vocês ficaram com medo do fogo e não subiram o monte; por isso eu me coloquei entre o SENHOR Deus e vocês. E ele disse:
6 "Meu povo, eu, o SENHOR, sou o seu Deus. Eu o tirei do Egito, a terra onde você era escravo.

7 — "Não adore outros deuses; adore somente a mim.

8 — "Não faça imagens de nenhuma coisa que há lá em cima no céu, ou aqui embaixo na terra, ou nas águas debaixo da terra. 9 Não se ajoelhe diante de ídolos, nem os adore, pois eu, o SENHOR, sou o seu Deus e não tolero outros deuses. Eu castigo aqueles que me odeiam e castigo também os seus descendentes, até os seus bisnetos e trinetos. † 10 Porém sou bondoso com aqueles que me amam e obedecem aos meus mandamentos e abençoo os seus descendentes por milhares de gerações. †

11 — "Não use o meu nome sem o respeito que ele merece, pois eu sou o SENHOR, o Deus de vocês, e castigo aqueles que desrespeitam o meu nome. †

12 — "Guarde o sábado, que é um dia santo, como eu, o SENHOR Deus, mandei. † 13 Faça todo o seu trabalho durante seis dias da semana; 14 mas o sétimo dia da semana é o dia de descanso, dedicado a mim, o seu Deus. Não faça nenhum trabalho nesse dia, nem você, nem os seus filhos, nem as suas filhas, nem os seus escravos, nem as suas escravas, nem os seus animais, nem os estrangeiros que vivem na terra de você. Assim como você descansa, os seus escravos também devem descansar. † 15 Lembre que você foi escravo no Egito e que eu, o SENHOR, seu Deus, o tirei de lá com a minha força e com o meu poder. É por isso que eu mando que você guarde o sábado.

16 — "Respeite o seu pai e a sua mãe, como eu, o seu Deus, estou

ordenando, para que você viva muito tempo, e tudo corra bem para você na terra que estou lhe dando. †
17 — “Não mate. †
18 — “Não cometa adultério. †
19 — “Não roube. †
20 — “Não dê testemunho falso contra ninguém. †
21 — “Não cobice a mulher de outro homem. Não cobice nada que seja de outro homem: a sua casa, as suas terras, os seus escravos, os seus animais ou qualquer outra coisa que seja dele.” †
22 E Moisés disse:
— São esses os mandamentos que o SENHOR Deus deu ao povo de Israel quando todos estavam ao pé do monte Sinai. Do meio do fogo e das nuvens negras ele falou em voz alta e deu somente esses mandamentos e nenhum outro mais. Depois os escreveu em duas placas de pedra e deu para mim.

O povo fica com medo
Êxodo 20.18-21

23 E Moisés continuou, dizendo:
— O fogo queimava no alto do monte, e vocês ouviram a voz falar do meio da escuridão. Então os chefes das tribos e as outras autoridades chegaram perto de mim 24 e me disseram: “O SENHOR, nosso Deus, nos mostrou a sua glória e o seu poder, e nós o ouvimos falar do meio do fogo. Hoje nós vimos que é possível Deus falar com uma pessoa e ela continuar viva. 25 Porém não queremos arriscar a vida outra vez. Esse grande fogo pode nos destruir, e, se nós ouvirmos a voz do SENHOR, nosso Deus, sem dúvida morreremos. 26 Nunca houve alguém que continuasse a viver depois de ter ouvido, como nós ouvimos, o Deus vivo falando do meio do fogo. 27 Moisés, volte para o monte e escute o que o SENHOR Deus quer dizer, e depois venha e nos conte tudo aquilo que ele disser. Nós ouviremos com atenção e obedeceremos.” †
28 — O SENHOR ouviu o que vocês disseram quando estavam falando comigo e me disse: “Eu ouvi o que o povo lhe falou, e tudo o que disseram está certo. 29 Como seria bom se eles sempre pensassem assim, e me respeitassem, e sempre obedecessem a todos os meus mandamentos! Assim tudo daria certo para eles e para os seus descendentes para sempre. 30 Vá, Moisés, e mande que o povo volte para as suas barracas. 31 Mas você fique aqui comigo, e eu lhe direi todas as leis, ordens e mandamentos. Ensine-os ao povo a

fim de que eles obedeçam a todas essas leis na terra que eu lhes estou dando para ser deles.”

32 — Povo de Israel, faça tudo para cumprir todas as leis que o SENHOR, nosso Deus, lhe deu. Nunca deixe de fazer exatamente o que Deus manda 33 e nunca se desvie do caminho que ele lhe mostra. Assim tudo correrá bem para todos vocês, e vocês viverão muitos anos na terra que vão possuir.

Deuteronômio 6

O grande mandamento

1 Moisés disse ao povo:

— São esses os mandamentos e as leis que o SENHOR, nosso Deus, mandou que eu ensinasse a vocês. Portanto, obedeçam a esses mandamentos na terra em que vão entrar e que vão possuir. 2 Temam o SENHOR, nosso Deus, vocês, os seus filhos e os seus netos, e cumpram sempre todos os mandamentos e leis que eu lhes estou dando e assim vocês viverão muitos anos. 3 Povo de Israel, tenha o cuidado de cumprir a lei de Deus. Então, conforme disse o SENHOR, o Deus dos nossos antepassados, tudo correrá bem para vocês, e vocês se tornarão numerosos naquela terra boa e rica onde vão viver.

4 — Escute, povo de Israel! O SENHOR, e somente o SENHOR, é o nosso Deus. † 5 Portanto, amem o SENHOR, nosso Deus, com todo o coração, com toda a alma e com todas as forças. † 6 Guardem sempre no coração as leis que eu lhes estou dando hoje 7 e não deixem de ensiná-las aos seus filhos. Repitam essas leis em casa e fora de casa, quando se deitarem e quando se levantarem. 8 Amarrem essas leis nos braços e na testa, para não as esquecerem; 9 e as escrevam nos batentes das portas das suas casas e nos seus portões. †

Aviso contra a desobediência

10 Moisés continuou:

— O SENHOR, nosso Deus, jurou aos nossos antepassados Abraão, Isaque e Jacó que daria essa terra a vocês. É uma terra onde há grandes e ricas cidades, que vocês não construíram; † 11 há casas cheias de objetos de valor, que vocês não ajuntaram; poços de água, que vocês não cavaram; e plantações de uvas e de azeitonas, que vocês não plantaram. Quando o SENHOR os levar para essa terra, e vocês tiverem comida à vontade, 12 tenham o cuidado de não esquecerem Deus, que os tirou do Egito, onde vocês eram escravos. 13 Temam o SENHOR, seu Deus, sirvam somente a ele e jurem só pelo nome dele. † 14 Não adorem outros deuses, os deuses dos povos vizinhos. 15 Pois o SENHOR, nosso Deus, está com vocês e ele não tolera outros deuses. Se vocês os adorarem, o SENHOR ficará irado com vocês e destruirá vocês completamente.

16 — Não ponham à prova o SENHOR, seu Deus, como o puseram
à prova em Massá. † 17 Obedeçam cuidadosamente a todos os
mandamentos e leis que ele lhes deu. 18 Façam aquilo que Deus acha
bom e certo, e assim tudo correrá bem para vocês, e vocês entrarão e
tomarão posse da boa terra que o SENHOR jurou dar aos nossos
antepassados. 19 E, conforme prometeu, ele expulsará todos os
inimigos que vocês enfrentarem.
20 — No futuro os seus filhos perguntarão: “Por que foi que o
SENHOR, nosso Deus, nos deu estes mandamentos e estas leis?”
21 Aí vocês responderão: “Nós éramos escravos do rei do Egito, mas
o SENHOR, com o seu grande poder, nos tirou de lá. 22 Nós vimos com
os nossos próprios olhos os grandes milagres e as coisas espantosas
que Deus fez contra os egípcios e contra o seu rei e toda a gente do
seu palácio. 23 E Deus nos tirou do Egito para nos trazer aqui e nos
dar esta terra, como havia jurado aos nossos antepassados. 24 Ele
nos mandou obedecer a todas estas leis e sempre temer o SENHOR,
nosso Deus. Se fizermos isso, ele nos guardará de todo mal, como
tem feito até hoje, e tudo sempre correrá bem para nós. 25 E, se
tivermos o cuidado de obedecer a todas estas leis que o SENHOR,
nosso Deus, nos deu, a nossa vida agradará a ele.”

Deuteronômio 7

O povo escolhido por Deus

Êxodo 34.10-16

1 Moisés disse ao povo:

— O SENHOR, nosso Deus, fará com que vocês entrem na terra
que vão possuir e ele mesmo expulsará os povos que vocês
enfrentarem. Conforme vocês forem avançando, Deus derrotará sete
povos que são mais numerosos e mais poderosos do que vocês. São
eles: os heteus, os girgaseus, os amorreus, os cananeus, os perizeus,
os heveus e os jebuseus. † 2 O SENHOR entregará esses povos nas
suas mãos, e vocês os atacarão e destruirão completamente. Não
façam nenhum acordo de paz com eles, nem tenham pena deles.
3 Não casem com essa gente, nem vocês, nem os seus filhos ou as
suas filhas, 4 pois esses povos farão com que os seus filhos rejeitem a
Deus e adorem outros deuses. Aí o SENHOR Deus ficará irado com
vocês e os destruirá de uma vez. 5 Portanto, derrubem os altares
desses povos, quebrem as colunas do deus Baal, cortem os postes da
deusa Aserá e queimem todas as imagens. † 6 Pois vocês são o povo
escolhido pelo SENHOR, nosso Deus; entre todos os povos da terra
ele escolheu vocês para serem somente dele. †

7 — O SENHOR Deus os amou e escolheu, não porque vocês são
mais numerosos do que outros povos; de fato, vocês são menos
numerosos do que qualquer outro povo. 8 Mas o SENHOR os amou e
com a sua força os livrou do poder de Faraó, o rei do Egito, onde
vocês eram escravos. Ele fez isso para cumprir o juramento que tinha
feito aos nossos antepassados. 9 Lembrem que o SENHOR, nosso
Deus, é o único Deus. Ele é fiel e mantém a sua aliança. Ele continua
a amar, por mil gerações, aqueles que o amam e obedecem aos seus
mandamentos, 10 porém castiga de uma vez os que o rejeitam. Ele
não demora em castigá-los e destruí-los. † 11 Obedeçam, pois, às leis
e aos mandamentos que hoje eu estou dando a vocês e façam tudo o
que eu mando.

Bênçãos para os obedientes

Levítico 26.3-13; Deuteronômio 28.1-14

12 — Se vocês derem atenção a essas leis e as cumprirem
fielmente, o SENHOR, nosso Deus, manterá a sua aliança e continuará
a amá-los, conforme prometeu aos nossos antepassados. 13 Ele os

amará, e abençoará, e fará com que se tornem mais e mais numerosos. Ele lhes dará muitos filhos, boas colheitas de cereais, uvas e azeitonas e muitas crias de gado e de ovelhas. Deus lhes dará todas essas bênçãos na terra que ele vai lhes dar, conforme o juramento que fez aos nossos antepassados. 14 Vocês serão o povo mais abençoado do mundo. Todos terão filhos, e todos os seus animais terão crias. 15 O SENHOR Deus os protegerá de toda enfermidade e nunca os castigará com as terríveis doenças com que castigou os egípcios, como vocês bem sabem. Pelo contrário, ele mandará essas doenças para os povos que odeiam vocês. 16 Acabem com todos os povos que o SENHOR, nosso Deus, entregar nas mãos de vocês. Não tenham pena deles, nem adorem os seus deuses, pois isso seria uma armadilha mortal para vocês. †

17 — Não fiquem pensando assim: “Estes povos são mais numerosos do que nós; como poderemos derrotá-los?” 18 Não tenham medo deles; lembrem daquilo que o SENHOR, nosso Deus, fez com o rei do Egito e com todo o seu povo. 19 Lembrem das pragas, dos milagres e das coisas espantosas que vocês viram e não esqueçam o grande poder com que o SENHOR os tirou do Egito. Pois o SENHOR, nosso Deus, fará com esses povos, de quem vocês estão com medo, a mesma coisa que fez com os egípcios. 20 Deus fará com que esses povos fujam apavorados e destruirá os que escaparem e se esconderem de vocês.

21 — Portanto, não tenham medo deles, pois com vocês está o SENHOR, nosso Deus, o Deus que é forte e causa medo. 22 Pouco a pouco ele irá expulsando os povos que vocês enfrentarem. Mas vocês não irão destruí-los todos de uma vez; se fizessem isso, o número dos animais selvagens aumentaria, e eles seriam um grande perigo. 23 O SENHOR vai entregar os inimigos nas mãos de vocês e vai deixá-los tão apavorados, que eles serão destruídos. 24 Deus também entregará nas suas mãos os reis desses povos. Vocês os matarão, e ninguém lembrará nem do nome deles. Vocês derrotarão todos os seus inimigos; ninguém poderá resistir. 25 Queimem todas as imagens dos deuses desses povos. Não cobicem a prata e o ouro que estão nas imagens, nem fiquem com eles, pois isso seria uma armadilha mortal para vocês. Para o SENHOR, nosso Deus, adorar ídolos é uma coisa nojenta. 26 Não levem nenhum ídolo para dentro de suas casas, pois a maldição que está sobre o ídolo estará também sobre vocês. Detestem e odeiem com todo o coração os ídolos, pois o ídolo é uma coisa amaldiçoada.

Deuteronômio 8

A terra a ser conquistada

1 Moisés disse ao povo:
— Tenham o cuidado de obedecer a todas as leis que hoje eu
estou dando a vocês, para que vocês vivam e se tornem mais
numerosos, e entrem e tomem posse da terra que o SENHOR Deus
jurou dar aos nossos antepassados. 2 Lembrem como o nosso Deus
guiou vocês pelo deserto esses quarenta anos. Durante essa longa
caminhada, Deus os humilhou e os pôs à prova para saber se
estavam resolvidos ou não a obedecer aos seus mandamentos. 3 Ele
os deixou passar fome e depois lhes deu para comer o maná, uma
comida que nem vocês nem os seus antepassados conheciam. Deus
fez isso para que soubessem que o ser humano não vive só de pão,
mas vive de tudo o que o SENHOR Deus diz. † 4 Durante esses
quarenta anos as roupas que vocês vestiam não ficaram gastas, e os
seus pés não ficaram inchados. 5 Fiquem sabendo que o SENHOR,
nosso Deus, os corrige como um pai corrige o filho. 6 Obedeçam, pois,
aos seus mandamentos, vivam de acordo com os seus ensinamentos
e temam o SENHOR, seu Deus. 7 Pois ele os está levando para uma
terra boa, cheia de rios, e ribeirões, e de fontes que jorram água pelos
vales e pelas montanhas. 8 É uma terra que produz trigo e cevada,
uvas, figos e romãs, azeite e mel. 9 É uma terra onde nunca faltará
comida ou qualquer outra coisa para vocês, uma terra onde as pedras
têm ferro e as montanhas têm minas de cobre. 10 Vocês terão toda a
comida que precisarem e louvarão o SENHOR, nosso Deus, pela boa
terra que lhes deu.

Aviso contra o orgulho

11 — Nunca esqueçam o SENHOR, nosso Deus, e tenham o
cuidado de obedecer aos seus mandamentos e às suas leis, que hoje
eu estou dando a vocês. 12 Naquela terra vocês terão toda a comida
que quiserem; construirão casas boas, onde morarão; 13 o seu gado e
os seus rebanhos aumentarão; vocês ajuntarão mais prata e ouro e
terão tudo de sobra. 14 Então, tomem cuidado para não ficarem
orgulhosos e esquecerem o SENHOR, nosso Deus, que os tirou do
Egito, onde vocês eram escravos. 15 Ele os levou por aquele enorme e
perigoso deserto, cheio de cobras venenosas e de escorpiões, e onde
não havia água. Mas no deserto Deus fez sair água da rocha bruta,

para vocês beberem, 16 e lhes deu para comer o maná, uma comida
que os seus antepassados não conheciam. Ele fez tudo isso para
humilhá-los e para fazê-los passar por provas a fim de abençoá-los
mais tarde. †
17 — Portanto, não pensem que foi com a sua própria força e com o
seu trabalho que vocês conseguiram todas essas riquezas.
18 Lembrem do SENHOR, nosso Deus, pois é ele quem lhes dá força
para poderem conseguir riquezas. Vocês estão vendo que assim ele
está cumprindo a aliança feita por meio de juramento com os nossos
antepassados. 19 Mas, se vocês esquecerem o SENHOR, e adorarem e
servirem outros deuses, eu aviso hoje que vocês certamente
morrerão. 20 Se não obedecerem ao SENHOR, nosso Deus, então
vocês morrerão, como vão morrer os povos que Deus vai destruir na
presença de vocês.

Deuteronômio 9

A desobediência do povo

1 Moisés disse ao povo:

— Escute, ó povo de Israel! Hoje vocês vão atravessar o rio Jordão
e vão tomar posse de uma terra que pertence a povos mais
numerosos e mais poderosos do que vocês. As cidades deles são
enormes e são protegidas por muralhas que chegam até o céu.
2 Vocês já ouviram falar dos anaquins, uma raça de gigantes fortes
que moram naquela terra; pois todos dizem: "Ninguém pode derrotar
os anaquins." 3 Mas fiquem certos de que o SENHOR, nosso Deus, vai
hoje na frente de vocês como um fogo que devora tudo. Ele derrotará
e destruirá os povos dessa terra, e assim, conforme o SENHOR Deus
prometeu, vocês irão expulsá-los e matá-los depressa.

4 — Mas, depois que o SENHOR, nosso Deus, tiver expulsado
esses povos da presença de vocês, não fiquem pensando assim:
"Deus nos trouxe aqui e nos deu esta terra porque somos bons." Não
é por isso; mas Deus vai expulsar esses povos da presença de vocês
porque eles são maus. 5 Vocês não vão tomar posse da terra porque
são bons e honestos. É por causa da maldade desses povos que
Deus vai expulsá-los e também porque o SENHOR, nosso Deus, quer
cumprir o que prometeu aos nossos antepassados Abraão, Isaque e
Jacó. 6 Portanto, fiquem certos de que Deus lhes está dando esta boa
terra não porque vocês sejam bons; pelo contrário, vocês são gente
teimosa.

7 — Nunca esqueçam que no deserto vocês provocaram tanto a
Deus, o SENHOR, que ele ficou irado com vocês. Desde que saíram do
Egito até chegarem aqui, vocês têm se revoltado contra Deus. 8 Até
mesmo no monte Sinai vocês o provocaram, e ele ficou tão irado, que
pensou em destruí-los. 9 Eu subi o monte para receber de Deus as
duas placas de pedra, nas quais estava escrita a aliança que ele fez
com vocês. Fiquei ali no monte quarenta dias e quarenta noites e
durante todo aquele tempo não comi, nem bebi nada. † 10 O SENHOR
Deus me deu as duas placas de pedra. Ele mesmo tinha escrito nelas
tudo o que tinha dito a vocês do meio do fogo, quando estavam
reunidos ao pé do monte.

11 — Foi no fim daqueles quarenta dias que o SENHOR Deus me
deu as duas placas da aliança. 12 Aí ele me disse: "Desça logo daqui e
volte para onde está o povo que você tirou do Egito, pois eles já

cometeram um pecado grave. Bem depressa deixaram de seguir as
minhas ordens e já fizeram um ídolo de metal para adorar. 13 Eu sei —
Deus continuou — que este povo é teimoso. 14 Portanto, não procure
me impedir, pois vou destruí-los, e assim ninguém lembrará mais que
existiram. E de você, Moisés, e dos seus descendentes farei uma
nação maior e mais poderosa do que a deles."
15 E Moisés continuou:
— Aí eu desci do monte, do qual subiam chamas de fogo. Levava
comigo as duas placas de pedra, as placas da aliança. 16 Quando
cheguei perto de vocês, vi que haviam pecado contra o SENHOR,
nosso Deus, e que bem depressa haviam deixado de seguir as suas
ordens. Vi o bezerro de metal que vocês haviam feito para adorar.
17 Então, na presença de vocês, joguei as placas de pedra no chão e
as quebrei. 18 Depois me ajoelhei diante de Deus, o SENHOR, e fiquei
ali quarenta dias e quarenta noites com o rosto encostado no chão.
Como havia feito antes, não comi nem bebi nada durante aquele
tempo. Agi dessa maneira porque vocês pecaram contra o SENHOR,
fazendo o que ele condena e provocando a sua ira. 19 Eu estava com
medo da ira e do furor de Deus; ele estava tão irado, que pensava em
destruí-los. Porém mais uma vez Deus atendeu o meu pedido. † 20 Ele
estava irado também com Arão e pensou em matá-lo; por isso orei
também em favor de Arão. 21 Aí peguei o bezerro de metal, aquele
objeto nojento que vocês tinham feito, e o joguei no fogo. Depois o
quebrei em pedaços, moí tudo até virar pó e atirei o pó no ribeirão que
corria monte abaixo.
22 — Vocês provocaram, de novo, a ira do SENHOR Deus, em
Taberá, em Massá e em Quibrote-Ataavá. † 23 E também o
provocaram em Cades-Barneia, quando ele mandou que tomassem
posse da terra que lhes estava dando. Vocês não confiaram em Deus,
mas se revoltaram contra ele e desobedeceram à sua ordem. †
24 Desde o dia em que eu os conheci, vocês sempre foram rebeldes
contra Deus, o SENHOR!

Moisés ora em favor do povo

25 E Moisés continuou, dizendo:
— Quarenta dias e quarenta noites fiquei ajoelhado, com o rosto
encostado no chão, na presença de Deus, o SENHOR, pois ele tinha
dito que iria destruí-los. 26 E orei assim ao SENHOR: "Ó SENHOR, meu
Deus! Eu te peço que não destruas o teu povo, o teu povo escolhido,
que com a tua força e com o teu poder livraste do Egito. 27 Lembra

dos teus servos Abraão, Isaque e Jacó e não dês atenção à teimosia,
à maldade e ao pecado deste povo. 28 Pois, se destruíres o teu povo,
os egípcios vão dizer que não pudeste levá-lo para a terra que lhe
prometeste. Dirão também que odeias este povo e por isso o levaste
ao deserto para matá-lo. 29 Mas eles são o teu povo, o teu povo
escolhido, que tiraste do Egito com a tua força e com o teu grande
poder.”

Deuteronômio 10

As novas placas da lei

Êxodo 34.1-9

1 Moisés disse ao povo:

— Depois disso o SENHOR Deus me disse: “Corte duas placas de
pedra, iguais às primeiras, e faça também uma arca de madeira.
Então venha se encontrar comigo no monte, 2 e eu escreverei nas
placas aquilo que escrevi naquelas que você quebrou. Depois ponha
as placas na arca.”

3 — Eu fiz uma arca de madeira de acácia, cortei duas placas de
pedra iguais às primeiras e subi o monte, levando-as comigo. 4 Aí
Deus, o SENHOR, conforme havia feito antes, escreveu nelas os dez
mandamentos, os mesmos que tinha dado a vocês quando falou do
meio do fogo no alto do monte, naquele dia em que vocês estavam
reunidos na presença dele. O SENHOR me entregou as placas, 5 e eu
desci do monte. Conforme ele havia ordenado, coloquei as placas na
arca que eu havia feito, e elas ainda estão ali.

6 (Os israelitas partiram dos poços de Benê-Jacã e foram até
Mosera. Ali Arão morreu e foi sepultado, e o seu filho Eleazar ficou no
lugar dele como sacerdote. † 7 Depois o povo foi para Gudgoda e dali
para Jotbatá, uma região onde há muitos ribeirões. 8 Foi naquela
ocasião que o SENHOR Deus escolheu a tribo de Levi para que os
homens dessa tribo levassem a arca da aliança, servissem como
sacerdotes e abençoassem o povo em nome de Deus, o SENHOR. E
eles ainda continuam† fazendo tudo isso. † 9 Portanto, a tribo de Levi
não recebeu terras em Canaã, como as outras tribos receberam.
Conforme a promessa do SENHOR Deus, o que essa tribo recebeu foi
o direito de os homens servirem como sacerdotes de Deus.)

10 E Moisés continuou, dizendo ao povo:

— Eu fiquei no monte quarenta dias e quarenta noites, como na
primeira vez. Mais uma vez o SENHOR Deus atendeu o meu pedido e
não acabou com vocês. † 11 E mandou que eu fosse e os guiasse,
para que entrassem e tomassem posse da terra que ele havia jurado
dar aos nossos antepassados.

O que Deus exige

12 — Povo de Israel, escute o que o SENHOR Deus exige de você.
Ele quer que vocês o temam e sigam todas as suas ordens; quer que

o amem e que o sirvam com todo o coração e com toda a alma.
13 Obedeçam a todas as leis de Deus que eu estou dando a vocês
hoje, para o seu bem. 14 Os mais altos céus são de Deus, o SENHOR;
a ele pertencem a terra e tudo o que nela existe. 15 Mas o amor dele
pelos antepassados de vocês foi tão grande, que de todos os povos
do mundo ele escolheu vocês, e até o dia de hoje vocês são o seu
povo escolhido. 16 Portanto, sejam obedientes a Deus e deixem de ser
teimosos. 17 Pois o SENHOR, nosso Deus, está acima de todos os
deuses e autoridades. Ele é grande, poderoso e causa medo. Ele trata
a todos igualmente e não aceita presentes para torcer a justiça. †
18 Ele defende os direitos dos órfãos e das viúvas; ele ama os
estrangeiros que vivem entre nós e lhes dá comida e roupa. 19 Amem
esses estrangeiros, pois vocês foram estrangeiros no Egito. 20 Temam
o SENHOR, nosso Deus, e adorem somente a ele; fiquem ligados com
ele e jurem somente pelo seu nome. 21 Louvem a Deus; ele é o nosso
Deus. Vocês viram com os seus próprios olhos as grandes e
espantosas coisas que Deus fez em favor de vocês. 22 Quando os
nossos antepassados foram para o Egito, eram somente setenta
pessoas; mas agora, por causa das bênçãos do SENHOR, nosso
Deus, vocês são tantos como as estrelas do céu. †

Deuteronômio 11

A grandeza de Deus

1 Moisés disse ao povo:
— Amem o SENHOR, nosso Deus, e sempre obedeçam às suas
leis, aos seus mandamentos e às suas ordens. 2 Pensem hoje na
grandeza de Deus e naquilo que aprenderam a respeito do seu poder
e da sua força. Foram vocês, e não os seus filhos, que viram e
conheceram tudo isso. 3 Lembrem dos milagres e de tudo o que o
SENHOR Deus fez no Egito contra Faraó, rei do Egito, e contra toda
aquela nação. † 4 Vocês viram o que Deus fez com o exército dos
egípcios e com os seus cavalos e carros de guerra, quando estavam
perseguindo vocês. O SENHOR fez com que as águas do mar
Vermelho os cobrissem e afogassem, e assim acabou com eles para
sempre. † 5 Vocês viram o que Deus fez no deserto, durante a viagem
até este lugar, 6 e também o que fez com Datã e Abirão, filhos de
Eliabe, da tribo de Rúben. Na presença de todos a terra se abriu e
engoliu os dois, junto com as suas famílias, barracas, empregados e
animais. † 7 E vocês mesmos viram todos os grandes milagres que o
SENHOR Deus fez.

As bênçãos da Terra Prometida

8 — Portanto, obedeçam a todas as leis que hoje estou dando a
vocês a fim de que sejam fortes e possam invadir a terra para onde
estão indo e tomar posse dela. 9 Assim vocês viverão muitos anos
naquela terra boa e rica que o SENHOR Deus jurou dar aos nossos
antepassados e aos seus descendentes. 10 A terra que vai ser de
vocês não é como o Egito, de onde saíram. Ali, depois de semearem
a terra, vocês precisavam trabalhar muito para regar o chão, como se
fosse uma horta. 11 Porém a terra que vocês vão possuir é uma terra
de montes e vales, onde nunca falta chuva. 12 O SENHOR, nosso
Deus, cuida daquela terra e nunca a esquece, desde o começo até o
fim do ano. 13 Portanto, se vocês obedecerem às leis que eu lhes
estou dando hoje, e se amarem o SENHOR, nosso Deus, e o servirem
com todo o coração e com toda a alma, 14 então ele dará as chuvas
no tempo certo, tanto as chuvas do outono como as da primavera.
Assim haverá boas colheitas de cereais, de uvas e de azeitonas, 15 e
haverá pastos para o gado. Vocês terão toda a comida que
precisarem. 16 Tenham cuidado, não deixem que o seu coração seja

enganado; não abandonem a Deus para adorar e servir outros deuses. 17 Se fizerem isso, Deus ficará irado com vocês e não mandará chuvas. Aí a terra não produzirá colheitas, e em pouco tempo vocês desaparecerão da boa terra que o SENHOR está dando a vocês. †

18 — Lembrem desses mandamentos e os guardem no seu coração. Amarrem essas leis nos braços e na testa, para que não as esqueçam, 19 e não deixem de ensiná-las aos seus filhos. Repitam essas leis em casa e fora de casa, quando se deitarem e quando se levantarem, 20 e as escrevam nos batentes das portas das suas casas e nos seus portões. † 21 Assim vocês e os seus descendentes viverão muitos anos na terra que o SENHOR Deus jurou dar aos nossos antepassados. Enquanto o mundo existir, vocês viverão naquela terra.

22 — Portanto, obedeçam a todas as leis que eu lhes estou dando. Amem o SENHOR, nosso Deus, sigam todos os seus mandamentos e fiquem ligados com ele. 23 Se fizerem isso, Deus expulsará todas essas nações, e vocês tomarão posse de uma terra que pertence a povos mais numerosos e mais poderosos do que vocês. 24 Será de vocês toda a terra por onde andarem, desde o deserto, no Sul, até os montes Líbanos, no Norte; desde o rio Eufrates, no Leste, até o mar Mediterrâneo, no Oeste. 25 Vocês nunca serão derrotados, pois o SENHOR, nosso Deus, cumprirá o que prometeu e fará com que todos os povos daquela terra fiquem apavorados com vocês. †

Bênção e maldição

26 E Moisés disse ao povo:

— Hoje vou deixar que vocês escolham se querem bênção ou maldição. 27 Vocês receberão a bênção se obedecerem às leis do SENHOR, nosso Deus, que estou dando a vocês hoje; 28 ou receberão a maldição, se não obedecerem às suas leis, mas rejeitarem os mandamentos que eu lhes estou dando hoje e adorarem outros deuses que vocês não conheciam. 29 Quando o SENHOR Deus os levar para a terra que vão possuir, vocês anunciarão a bênção no monte Gerizim e a maldição no monte Ebal. † 30 (Esses dois montes ficam na terra dos cananeus, a oeste do rio Jordão, na região do vale do Jordão. Ficam perto da cidade de Gilgal, não longe das árvores sagradas de Moré.)

31 — Agora vocês vão atravessar o rio Jordão e tomar posse da terra que o SENHOR, nosso Deus, lhes está dando. Portanto, depois de invadirem a terra e começarem a morar lá, 32 tenham o cuidado de

obedecer a todas as leis e mandamentos que hoje eu estou dando a vocês.

Deuteronômio 12

O lugar para a adoração a Deus

1 Moisés disse ao povo:

— São estas as leis e os mandamentos a que vocês deverão obedecer todo o tempo que viverem na terra que o SENHOR, o Deus dos nossos antepassados, vai dar a vocês. 2 Depois de expulsarem os povos daquela terra, arrasem completamente todos os lugares onde eles adoram os seus deuses, tanto nas montanhas como nas colinas e debaixo das árvores que dão sombra. 3 Derrubem os altares, quebrem as colunas do deus Baal, cortem os postes da deusa Aserá e queimem todas as imagens, para que ninguém lembre mais dos deuses daqueles povos. †

4 — Não adorem o SENHOR, nosso Deus, do jeito que aqueles povos adoram os seus deuses. 5 No território de uma das tribos, o SENHOR Deus escolherá o lugar onde vai morar e onde o povo vai adorá-lo. Vocês irão lá 6 e ali oferecerão em sacrifício os animais que são queimados no altar e também apresentarão outros sacrifícios. Para esse lugar trarão a décima parte dos animais e das colheitas, as contribuições, as ofertas prometidas, as ofertas feitas por vontade própria e as primeiras crias das vacas e das ovelhas. 7 Ali, na presença do SENHOR, nosso Deus, vocês e as suas famílias comerão da carne dos sacrifícios e ficarão alegres porque Deus abençoou todo o trabalho de vocês.

8 — Até agora cada um tem feito tudo como quer; mas, quando chegarem lá, não vai ser assim. 9 Vocês ainda não entraram na terra que o SENHOR, nosso Deus, lhes está dando, a terra onde vão viver em paz. 10 Quando atravessarem o rio Jordão e começarem a morar na terra que o SENHOR vai dar a vocês, ele os protegerá de todos os inimigos, e vocês viverão em paz. 11 Então o nosso Deus escolherá o lugar onde ele será adorado, e para lá vocês levarão tudo o que estou ordenando, isto é, os animais que são queimados no altar e os outros sacrifícios, a décima parte dos animais e das colheitas, as contribuições e todas as outras ofertas prometidas a Deus. 12 Na presença do SENHOR, nosso Deus, todos se alegrarão: vocês, os seus filhos e as suas filhas, os seus escravos e as suas escravas e os levitas que estiverem morando nas cidades onde vocês vivem. Eles não receberão terras em Canaã, como as outras tribos vão receber.

13 — Portanto, não ofereçam sacrifícios em qualquer lugar que

quiserem, 14 mas somente no lugar que o SENHOR Deus escolher no
território de uma das tribos. Ali vocês oferecerão sacrifícios e farão
todas as outras coisas que tenho ordenado. 15 Porém, quando vocês
quiserem comer carne, poderão comer os seus animais em qualquer
lugar onde vocês estiverem morando. Vocês poderão comer tantos
animais quantos o SENHOR, nosso Deus, lhes der. Todos vocês, quer
estejam puros ou impuros, poderão comê-los, como comeriam carne
de gazela ou de veado†. 16 Mas não comam o sangue dos animais; o
sangue deve ser despejado no chão, como se fosse água. †

17 — Os sacrifícios oferecidos a Deus não podem ser comidos nos
lugares onde vocês vão morar. A décima parte dos cereais, do vinho e
do azeite; as primeiras crias das vacas e das ovelhas; as ofertas
prometidas; as ofertas feitas por vontade própria e qualquer outra
oferta 18 todos esses sacrifícios e ofertas vocês poderão comer
somente no lugar que o SENHOR, nosso Deus, escolher. Ali na
presença de Deus todos comerão da carne dos sacrifícios: vocês, os
seus filhos e as suas filhas, os seus escravos e as suas escravas e os
levitas que estiverem morando nas cidades onde vocês vivem. E
todos se alegrarão porque Deus abençoou todo o trabalho de vocês.
19 Lembrem de cuidar dos levitas durante todo o tempo em que vocês
viverem naquela terra.

20 — O SENHOR, nosso Deus, cumprirá a sua promessa e
aumentará o território de vocês. Então poderão comer carne sempre
que quiserem. 21 E, se estiverem longe do lugar que o SENHOR tiver
escolhido para nele ser adorado, vocês poderão fazer o que eu
ordenei: ali onde estiverem morando, poderão matar vacas e ovelhas
que Deus lhes tiver dado e comer carne à vontade. 22 Todas as
pessoas, tanto as que estão puras como as que estão impuras,
poderão comer carne desses animais, como comeriam carne de
gazela ou de veado. 23 Mas não comam o sangue: a vida está no
sangue, e vocês não devem comer carne com vida. 24 Não comam
sangue; despejem o sangue no chão, como se fosse água. †
25 Obedeçam a essa lei e façam o que o SENHOR Deus acha certo, e
assim vocês e os seus descendentes serão felizes. 26 As coisas
dedicadas ao SENHOR Deus e as ofertas prometidas devem ser
levadas para o lugar que ele escolher, 27 e ali no altar do SENHOR
devem ser oferecidos os animais que são completamente queimados.
E ofereçam também em sacrifício os outros animais; despejem o
sangue em cima do altar e comam a carne. 28 Obedeçam fielmente a
todas essas leis que eu estou dando a vocês e façam tudo o que o

SENHOR, nosso Deus, acha bom e certo; assim vocês e os seus descendentes serão felizes para sempre.

A adoração de deuses pagãos

29 Moisés continuou, dizendo:

— O SENHOR, nosso Deus, acabará com os povos da terra que vocês vão invadir e que vai ser de vocês. 30 Portanto, quando estiverem morando lá, não imitem aquela gente. Não sigam a religião deles, nem adorem os seus deuses, pois isso seria um pecado mortal. 31 Não adorem o SENHOR, nosso Deus, do jeito que aqueles povos adoram os seus deuses, pois ele odeia e detesta tudo o que esses povos fazem nas suas reuniões religiosas. Eles até chegam a oferecer a esses deuses os filhos e as filhas para serem queimados em sacrifício no altar.

32 — Obedeçam a todas as leis que eu estou dando a vocês, sem acrescentar nem tirar nada. †

Deuteronômio 13

1 — Se aparecer no meio de vocês um profeta ou alguém que
explique sonhos, dizendo que vai acontecer um milagre ou outra coisa
espantosa, 2 e, se acontecer aquilo que ele disse, então ele vai
procurar levá-los a adorar e servir deuses que vocês não conheciam.
3 Mas não deem atenção a esse profeta ou a essa pessoa que explica
sonhos. Pois é assim que o SENHOR, nosso Deus, vai pôr vocês à
prova, para ver se, de fato, o amam com todo o coração e com toda a
alma. 4 Sigam as leis do SENHOR, nosso Deus; temam a Deus,
obedeçam aos seus mandamentos e deem atenção a tudo o que ele
diz. Adorem somente a Deus e fiquem ligados com ele. 5 E o profeta
ou o explicador de sonhos que procurou levá-los a se revoltarem
contra Deus será morto. Pois ele procurou desviá-los do caminho
indicado pelo SENHOR, o Deus que livrou vocês do Egito, onde eram
escravos. Matem esse falso profeta e assim tirarão o mal do meio do
povo.

6 — Talvez chegue perto de você o seu irmão, ou o seu filho, ou a
sua filha, ou a sua querida esposa, ou o seu melhor amigo,
procurando em segredo levá-lo a adorar outros deuses que nem você
nem os seus antepassados adoravam. 7 Essa pessoa pode procurar
levá-lo a adorar os deuses de povos vizinhos ou de povos que vivem
longe, em lugares distantes. 8 Não deixe que essa pessoa o
convença, nem escute o que ela disser. Não tenha dó nem piedade
dela e não procure protegê-la. 9 Mate essa pessoa a pedradas; atire a
primeira pedra, e, depois, que todos os outros atirem pedras também.
10 Assim vocês matarão essa pessoa, pois procurou fazer vocês
abandonarem o SENHOR, nosso Deus, que os livrou do Egito, onde
eram escravos. 11 Todo o povo de Israel saberá do que aconteceu;
todos ficarão com medo, e ninguém vai querer fazer uma coisa tão má
como essa no meio do povo.

12 — Quando vocês estiverem morando nas cidades da terra que o
SENHOR, nosso Deus, vai lhes dar, talvez vocês ouçam dizer 13 que
em certa cidade alguns homens perversos levaram os moradores a
adorar deuses que vocês nunca adoraram. 14 Aí vocês deverão
examinar o caso com todo o cuidado. Se ficar provado que, de fato, foi
cometido um pecado tão grave no meio do povo de Israel, 15 então
vocês deverão matar à espada todos os moradores daquela cidade.
Matem também os animais e arrasem a cidade. 16 Depois peguem
todos os objetos de valor que encontrarem, amontoem na praça e

queimem tudo e também a cidade, como oferta ao SENHOR, nosso Deus. Vai ficar só um montão de ruínas, e nunca mais será construída uma cidade naquele lugar. 17 Não guardem para vocês nada do que for condenado à destruição. Assim o SENHOR deixará de ficar irado e terá pena de vocês. Deus terá compaixão e, como jurou aos nossos antepassados, fará com que vocês aumentem em número. 18 O SENHOR, nosso Deus, fará isso se vocês derem atenção às suas ordens, se obedecerem a todas as suas leis que eu estou dando a vocês hoje e se fizerem aquilo que ele acha bom.

Deuteronômio 14

Contra o luto pagão

1 Moisés disse ao povo:

— Vocês são filhos do SENHOR, nosso Deus. Portanto, quando chorarem a morte de alguém, não se cortem, nem rapem a cabeça, como os outros povos fazem. † 2 Pois vocês são o povo escolhido pelo SENHOR, nosso Deus; entre todos os povos da terra ele os escolheu para serem somente dele. †

Os animais puros e os impuros

Levítico 11.1-47

3 — Não comam nada que seja impuro. 4 Vocês podem comer a carne dos seguintes animais: vacas, carneiros, cabritos, 5 veados, gazelas, corços, cabritos selvagens, antílopes, carneiros selvagens e gamos. 6 Todos esses animais têm o casco dividido em dois, e ruminam, e podem ser comidos. 7 Mas nenhum animal deve ser comido, a não ser que tenha o casco dividido e que rumine. Portanto, não comam camelos, lebres ou coelhos selvagens, pois ruminam, mas não têm o casco dividido. Para vocês esses animais são impuros. 8 Não comam carne de porco. Para vocês os porcos são impuros porque têm o casco dividido, mas não ruminam. Não comam nenhum desses animais, nem toquem neles quando estiverem mortos.

9 — Vocês podem comer qualquer peixe que tenha barbatanas e escamas, 10 mas não podem comer peixes que não tenham barbatanas nem escamas. Para vocês esses peixes são impuros.

11 — Vocês podem comer qualquer ave pura, 12 porém não comam as seguintes aves†: águias, urubus, águias marinhas, 13 açores, falcões, 14 corvos, 15 avestruzes, corujas, gaivotas, gaviões, 16 mochos, íbis, gralhas, 17 pelicanos, abutres, corvos marinhos, 18 cegonhas, garças e poupas; e também morcegos.

19 — Todos os insetos que voam são impuros; vocês não podem comê-los. 20 Mas podem comer todos os insetos puros.

21 — Não comam qualquer animal que tenha tido morte natural. Vocês podem dar o animal aos estrangeiros que moram nas cidades de vocês ou podem vendê-lo a outros estrangeiros. Mas vocês não o podem comer, pois são o povo escolhido pelo SENHOR, nosso Deus.

— Não cozinhem um cabrito ou um carneirinho no leite da sua própria mãe†. †

A lei dos dízimos

22 — Todos os anos juntem uma décima parte de todas as
colheitas 23 e levem até o lugar que o SENHOR, nosso Deus, tiver
escolhido para nele ser adorado. Ali, na presença do SENHOR, nosso
Deus, comam aquela décima parte dos cereais, do vinho e do azeite e
também a primeira cria das vacas e das ovelhas. Façam isso para
aprender a temer a Deus para sempre. 24 Mas, se o lugar de adoração
ficar muito longe, e for impossível levar até lá a décima parte das
colheitas com que Deus os abençoou, 25 então façam isto: vendam
aquela parte das colheitas, levem o dinheiro até o lugar de adoração
que o SENHOR tiver escolhido 26 e ali comprem tudo o que quiserem
comer: carne de vaca ou de carneiro, vinho, cerveja ou qualquer outra
coisa que desejarem. E ali, na presença do SENHOR, nosso Deus,
vocês e as suas famílias comam essas coisas e se divirtam à vontade.
27 — Porém não esqueçam os levitas que moram nas cidades de
vocês. Eles não receberão terras em Canaã, como as outras tribos.
28 De três em três anos juntem a décima parte das colheitas daquele
ano e guardem nas cidades onde vocês moram. 29 Essa comida é
para os levitas, pois eles não têm terras próprias; é também para os
estrangeiros, os órfãos e as viúvas que moram nas cidades de vocês.
Assim todos eles terão toda a comida que precisarem. Façam isso
para que o SENHOR, nosso Deus, abençoe todo o trabalho de vocês.
†

Deuteronômio 15

O Sétimo Ano

Levítico 25.1-7

1 Moisés disse ao povo:

— De sete em sete anos todas as dívidas serão perdoadas. 2 Isso
será feito assim: quem tiver emprestado dinheiro a outro israelita
perdoará a dívida. Ele não exigirá pagamento, pois o SENHOR Deus
declara que a dívida foi perdoada. 3 Vocês podem exigir que os
estrangeiros paguem, mas devem perdoar as dívidas dos seus
patrícios israelitas.

4 — O SENHOR, nosso Deus, os abençoará ricamente na terra que
lhes vai dar. Portanto, não haverá nenhum israelita pobre, 5 se todos
derem atenção ao que o SENHOR ordena e obedecerem a todos os
mandamentos que hoje eu estou dando a vocês. 6 Conforme
prometeu, o SENHOR Deus os abençoará: vocês emprestarão a
muitos povos, mas não tomarão emprestado de ninguém; terão
domínio sobre muitos povos, mas não serão dominados por ninguém.

7 — Se houver um israelita pobre em qualquer cidade da terra que
o SENHOR, nosso Deus, vai dar a vocês, tenham pena dele e o
ajudem. 8 Sejam generosos e emprestem todo o dinheiro que ele
precisar. † 9 Se isso acontecer quando estiver perto o sétimo ano, o
ano em que as dívidas são perdoadas, talvez você pense em não
ajudar o necessitado. Afaste esse mau pensamento e ajude o seu
patrício israelita; se não, ele gritará a Deus contra você, e você será
culpado de pecado. 10 Não dê com tristeza no coração, mas seja
generoso com ele; assim o SENHOR, nosso Deus, abençoará tudo o
que você planejar e tudo o que fizer.

11 — Sempre haverá pobres e necessitados no meio do povo, e por
isso eu ordeno que vocês sejam generosos com todos eles. †

Os escravos

Êxodo 21.1-11

12 — Se um israelita, seja homem ou mulher, for vendido a você
como escravo, ele será o seu escravo seis anos; no sétimo ano você
lhe dará a liberdade. 13 E, quando ele for embora, não o deixe ir sem
lhe dar alguma coisa. 14 Seja generoso com as bênçãos que o
SENHOR Deus derramou sobre você: dê ao escravo ovelhas, cereais e
vinho. 15 Lembre que você foi escravo no Egito e que o SENHOR,

nosso Deus, o tirou de lá. É por isso que eu estou dando essa ordem a você hoje.
16 — Mas talvez o escravo goste tanto de você e da sua família e se sinta tão bem na sua casa, que não queira ir embora. 17 Nesse caso você deve levá-lo para a porta da casa e furar a orelha dele com um furador. Então ele será seu escravo por toda a vida. E faça o mesmo com a escrava que quiser ficar. 18 Não fique aborrecido quando você precisar dar a liberdade ao seu escravo. Afinal de contas, ele foi seu escravo seis anos, ganhando metade do que se paga a um empregado. Faça o que eu mando, e o SENHOR Deus abençoará tudo o que você fizer. †

A primeira cria de vacas e de ovelhas

19 — A primeira cria das vacas e das ovelhas, se for macho, pertence ao SENHOR, nosso Deus. Portanto, não usem no trabalho essas crias das vacas e não cortem a lã dessas crias das ovelhas. †
20 Todos os anos levem esses animais para o lugar de adoração escolhido por Deus, o SENHOR, e ali, na presença de Deus, vocês e as suas famílias comam a carne deles. 21 Porém, se um desses animais tiver algum defeito, se for cego, ou aleijado, ou tiver outro defeito grave, não poderá ser oferecido em sacrifício ao SENHOR. 22 A carne desse animal deverá ser comida em casa; todos vocês, tanto os que estão puros como os que estão impuros, poderão comer a carne desses animais defeituosos como se comessem carne de gazela ou de veado†. 23 Porém não comam o sangue; despejem o sangue no chão, como se fosse água. †

Deuteronômio 16

A Festa da Páscoa — Pães sem Fermento

Êxodo 12.1-20; Levítico 23.5-8; Números 28.16-25

1 Moisés disse ao povo:

— Comemorem a Festa da Páscoa em honra de Deus, no mês de abibe, pois foi numa noite desse mês que o SENHOR, nosso Deus, tirou vocês do Egito. 2 Vão ao lugar que o SENHOR tiver escolhido para nele ser adorado e ali ofereçam em sacrifício a ele um animal tirado do seu rebanho de ovelhas e do seu gado para a Festa da Páscoa. 3 Durante a semana da festa não comam pão feito com fermento; comam somente pão feito sem fermento, pois era assim o pão que vocês comeram quando saíram às pressas do Egito. É esse pão, chamado "pão do sofrimento", que vocês deverão comer durante a festa, para que nunca esqueçam o dia em que saíram do Egito. 4 Durante os sete dias da festa ninguém em todo o país deverá ter fermento em casa. E o animal que tiver sido morto no primeiro dia da festa será comido na noite daquele mesmo dia, não devendo sobrar nada para o dia seguinte.

5-6 — Os animais oferecidos em sacrifício na Páscoa deverão ser mortos em um lugar só, isto é, no lugar de adoração escolhido pelo SENHOR, nosso Deus. Em nenhum outro lugar da terra que Deus lhes está dando, vocês poderão matar os animais. Matem os animais ao pôr do sol, pois foi nessa hora que vocês saíram do Egito. 7 Cozinhem e comam o animal ali no lugar de adoração escolhido por Deus e na manhã seguinte voltem para casa. 8 Nos seis dias seguintes só poderá ser comido pão sem fermento. E no sétimo dia haverá uma reunião especial em honra do SENHOR, nosso Deus. Nesse dia vocês não trabalharão.

A Festa da Colheita

Êxodo 34.22; Levítico 23.15-21; Números 28.26-31

9 — Sete semanas depois de começarem a colher os cereais, 10 comemorem a Festa da Colheita, em honra do SENHOR, nosso Deus. Ofereçam a ele o que quiserem, de acordo com as bênçãos que Deus tiver dado a vocês. 11 E na presença de Deus, no lugar que ele tiver escolhido para nele ser adorado, todos deverão festejar e se alegrar: vocês, os seus filhos e as suas filhas, os seus escravos e as suas escravas e os levitas, os estrangeiros, os órfãos e as viúvas que

moram nas cidades onde vocês vivem. 12 Não esqueçam que vocês
foram escravos no Egito; obedeçam fielmente a essas leis. †

A Festa das Barracas

Levítico 23.33-43; Números 29.12-38

13 — Depois de separarem os cereais da palha e de espremerem
todas as uvas, comemorem a Festa das Barracas durante sete dias.
14 Todos devem festejar alegremente: vocês, os seus filhos e as suas
filhas, os seus escravos e as suas escravas e os levitas, os
estrangeiros, os órfãos e as viúvas que moram nas cidades onde
vocês vivem. 15 Festejem durante sete dias em honra do SENHOR,
nosso Deus, no lugar que ele tiver escolhido para nele ser adorado.
Fiquem contentes e alegres, pois o SENHOR lhes dará boas colheitas
e abençoará tudo o que vocês fizerem. †

16 — São estas as três ocasiões em que todo homem israelita
deverá apresentar-se na presença de Deus, no lugar que ele tiver
escolhido para nele ser adorado: a Festa da Páscoa, a Festa da
Colheita e a Festa das Barracas. Que ninguém vá sem levar alguma
coisa para oferecer a Deus; 17 porém cada um deve fazer a sua oferta
de acordo com as bênçãos que o SENHOR, nosso Deus, lhe tiver
dado.

Os deveres dos juízes

Êxodo 23.1-9

18 — Nas cidades que o SENHOR, nosso Deus, lhes der, vocês
devem escolher juízes e outras autoridades para cada tribo. Eles
julgarão todos com justiça e honestidade. 19 Não serão injustos nas
suas sentenças; tratarão todos igualmente e não aceitarão suborno. O
suborno faz com que homens sábios e honestos fiquem cegos e deem
sentenças injustas. † 20 Sejam honestos; sejam sempre corretos para
que vivam e tomem posse da terra que o SENHOR, nosso Deus, está
dando a vocês.

Contra a idolatria

21 Moisés continuou, dizendo:

— Quando vocês construírem um altar para adorar a Deus, o
SENHOR, não coloquem perto dele um poste da deusa Aserá † 22 ou
uma coluna do deus Baal. O SENHOR, nosso Deus, detesta esses
ídolos pagãos. †

Deuteronômio 17

1 — Não ofereçam em sacrifício ao SENHOR, nosso Deus, um touro
ou uma ovelha que tenha defeitos; Deus detesta isso.
2 — É possível que, em alguma das cidades que o SENHOR, nosso
Deus, vai dar a vocês, um homem ou uma mulher peque contra Deus
e quebre a aliança feita com ele, 3 isto é, adore outros deuses, ou o
sol, ou a lua, ou as estrelas, desobedecendo assim à lei de Deus. †
4 Se souberem que alguém está fazendo isso, examinem o caso com
todo o cuidado. Se ficar provado que, de fato, foi cometido um pecado
tão grave no meio do povo de Israel, 5 levem a pessoa culpada, seja
homem ou mulher, para fora da cidade e a matem a pedradas. 6 Mas
é preciso haver pelo menos duas testemunhas para que uma pessoa
seja condenada à morte; ninguém pode ser morto se houver somente
uma testemunha. † 7 As testemunhas serão as primeiras a jogarem
pedras no condenado; depois todos os outros devem atirar pedras
também. Matem essa pessoa e assim tirarão o mal do meio do povo.
†

Julgamento de casos difíceis

8 — Pode acontecer que numa cidade apareça um caso tão difícil,
que o juiz do lugar não possa resolvê-lo. Pode ser um caso de
assassinato, ou questão de propriedade, ou caso de violência, ou
outra questão qualquer. Quando isso acontecer, vão até o lugar
escolhido por Deus, o SENHOR, para nele ser adorado 9 e apresentem
o caso aos sacerdotes levitas e ao juiz que estiver resolvendo as
questões naquele tempo. Eles julgarão o caso e darão a sua decisão.
10 Vocês farão tudo o que eles mandarem, obedecendo a todas as
suas instruções. 11 Aceitem a decisão deles, sigam as suas instruções
e cumpram rigorosamente as ordens que eles derem. 12 Mas, se
houver alguém tão orgulhoso, que não queira obedecer à decisão do
sacerdote ou do juiz, esse alguém será morto, e assim vocês tirarão o
mal do meio do povo de Israel. 13 Quando souberem do que
aconteceu, todos ficarão com medo, e ninguém mais fará a mesma
coisa.

Os deveres do rei

14 — Depois que vocês entrarem na terra que o SENHOR, nosso
Deus, está dando a vocês e tomarem posse dela e depois que tiverem
morado lá algum tempo, vocês vão querer um rei para os governar,

como os reis das nações vizinhas. † 15 O homem que escolherem
para ser o rei deve ser indicado por Deus, o SENHOR. Não pode ser
estrangeiro; somente um israelita pode ser escolhido como rei. 16 O rei
não deverá ter muitos cavalos no seu exército e também não mandará
homens ao Egito para comprarem cavalos, pois o SENHOR já disse a
vocês que nunca mais voltariam para o Egito. † 17 O rei não deverá ter
muitas mulheres, pois isso o levaria a abandonar a Deus. E também
não ajuntará para si muita prata e ouro. †

18 — Quando o rei começar a governar, mandará fazer uma cópia
da lei de Deus que está no livro guardado pelos sacerdotes levitas.
19 Ele deverá ficar com essa cópia e todos os dias da sua vida lerá a
lei, para que aprenda a temer o SENHOR, nosso Deus, e para que
sempre obedeça fielmente a todas as leis e a todos os mandamentos.
20 Se fizer isso, ele não irá pensar que é mais do que os outros e
cumprirá fielmente todas as leis. Assim reinará muitos anos, e os seus
descendentes serão reis de Israel por muito tempo.

Deuteronômio 18

Direitos dos levitas e dos sacerdotes

1 Moisés disse ao povo:

— A tribo de Levi não receberá terras em Canaã, como as outras tribos. Portanto, os sacerdotes levitas receberão a sua parte dos sacrifícios oferecidos a Deus. 2 Eles não terão terras; conforme o SENHOR Deus prometeu, a parte dessa tribo é o direito de os homens servirem como sacerdotes do SENHOR. †

3 — Quando alguém oferecer touros ou bodes em sacrifício a Deus, os sacerdotes receberão o quarto dianteiro, as queixadas e o bucho. 4 Receberão também o que for colhido ou preparado primeiro, sejam cereais, ou vinho, ou azeite, ou lã. 5 Pois o SENHOR, nosso Deus, os escolheu entre todas as tribos de Israel para que eles e os seus descendentes o sirvam como sacerdotes para sempre.

6 — Se um levita que estiver morando numa das cidades de Israel desejar ir ao lugar de adoração escolhido pelo SENHOR Deus, poderá ir quando quiser. 7 Ele servirá como sacerdote do SENHOR, nosso Deus, como fazem os outros levitas que estão ali. 8 E receberá a mesma quantidade de alimentos que os outros sacerdotes recebem; além disso, poderá ficar com tudo o que a sua família mandar.

Condenação de costumes pagãos

9 — Quando vocês tomarem posse da terra que o SENHOR, nosso Deus, está dando a vocês, não imitem os costumes nojentos dos povos de lá. 10 Não ofereçam os seus filhos em sacrifício, queimando-os no altar. Não deixem que no meio do povo haja adivinhos ou pessoas que tiram sortes; não tolerem feiticeiros, † 11 nem quem faz despachos, nem os que invocam os espíritos dos mortos. † 12 O SENHOR Deus detesta os que praticam essas coisas nojentas e por isso mesmo está expulsando da terra esses povos, enquanto vocês vão tomando posse dela. 13 Em todas as coisas sejam fiéis ao SENHOR, nosso Deus. †

Deus promete enviar outro profeta

14 Moisés disse ao povo:

— Os povos da terra que vai ser de vocês seguem os conselhos dos que adivinham o futuro e dos que tiram sortes; mas o Senhor,

nosso Deus, não quer que vocês façam isso. 15 Do meio de vocês
Deus escolherá para vocês um profeta que será parecido comigo, e
vocês vão lhe obedecer. † 16 Lembrem que naquele dia em que
estavam reunidos ao pé do monte Sinai, vocês oraram ao SENHOR
assim: “Ó Deus, não nos obrigues a ouvir de novo a tua voz, nem a
ver outra vez este grande fogo, para que não morramos.” 17 Então o
SENHOR me disse: “Esse pedido do povo é justo. 18 Do meio deles
escolherei para eles um profeta que será parecido com você. Darei a
esse profeta a minha mensagem, e ele dirá ao povo tudo o que eu
ordenar. 19 Eu castigarei quem não obedecer às ordens que esse
profeta der em meu nome.” †

Profetas falsos

20 E Moisés continuou dizendo ao povo:

— O SENHOR disse também: “Se um profeta tiver o atrevimento de
dar uma mensagem em meu nome, quando eu não lhe tiver dito nada,
ou se ele falar em nome de outros deuses, deverá ser morto.” 21 Mas
vocês vão ficar pensando assim: “Como é que vamos saber que
aquilo que o profeta diz não é mensagem de Deus, o SENHOR?”
22 Fiquem sabendo que, se um profeta falar em nome de Deus, mas
se o que disser não acontecer, então o que disse não foi mensagem
de Deus. Esse profeta foi atrevido, e vocês não precisam ter medo
dele.

Deuteronômio 19

As cidades para fugitivos

Números 35.9-29

1 Moisés disse ao povo:

— O SENHOR, nosso Deus, vai acabar com os povos que moram na terra que ele vai dar a vocês. Vocês os expulsarão e ficarão morando nas cidades e nas casas deles. 2-3 Então dividam o país em três partes e em cada uma delas escolham uma cidade para onde seja fácil fugir. E qualquer homem que tenha matado alguém poderá ir para uma daquelas cidades, e ali ninguém poderá matá-lo.

4 — Se um homem, sem querer ou por engano, matar alguém que não era seu inimigo, poderá fugir para uma dessas cidades, onde ninguém poderá matá-lo. 5 Por exemplo, dois companheiros entram no mato para cortar lenha. Um deles, ao cortar uma árvore, dá um golpe tão forte com o machado, que o ferro salta do cabo e bate no companheiro, e ele morre. Então aquele homem irá para uma dessas cidades, e ali ninguém poderá matá-lo. 6 Ora, se houvesse somente uma cidade para fugitivos, ela poderia estar tão longe, que o parente encarregado de vingar aquela morte teria tempo de pegar aquele que matou o companheiro. E o parente estaria tão furioso, que mataria o homem, embora este não merecesse a morte, pois foi sem querer que matou o companheiro. 7 Portanto, eu ordeno que escolham três cidades para fugitivos.

8 — Se o SENHOR, nosso Deus, lhes der mais terras, conforme jurou aos nossos antepassados, e der a vocês toda a terra que prometeu a eles, 9 então escolham mais três cidades para fugitivos. (Deus lhes dará mais terras se vocês obedecerem a todos os mandamentos que estou dando a vocês hoje, se amarem o SENHOR, nosso Deus, com todo o coração e se nunca se desviarem dos caminhos que ele mostra.) 10 Se escolherem mais essas cidades para fugitivos, então não morrerá nenhum homem inocente na terra que o SENHOR Deus lhes está dando, e vocês não serão culpados da morte de homens inocentes.

11 — Mas pode acontecer que um homem tenha ódio de outro. Ele fica de tocaia e ataca e mata o inimigo. Aí ele vai para uma dessas cidades a fim de não ser morto. 12 Nesse caso, os líderes da cidade em que ele mora mandarão buscá-lo e o entregarão ao parente encarregado de vingar aquela morte, e o criminoso será morto. 13 Não

tenham dó nem piedade. Tirem do meio de Israel o criminoso a fim de que tudo corra bem para vocês. †

As divisas

14 — Não mudem de lugar os marcos de divisa do terreno do vizinho. Elas foram colocadas há muito tempo na terra que o Senhor, nosso Deus, está dando a vocês. †

As testemunhas

15 — Quando alguém for acusado de ter cometido um crime, seja qual for, uma testemunha não basta; é preciso ter pelo menos duas testemunhas para confirmar uma acusação. † 16 Se uma testemunha falsa acusar alguém de ter cometido um crime, 17 o acusador e o acusado irão ao lugar de adoração e ali apresentarão o caso aos sacerdotes e aos juízes que estiverem julgando naquele tempo.
18 Estes examinarão o caso com todo o cuidado, e, se for provado que o homem deu testemunho falso contra o seu patrício israelita, 19 será condenado, e o castigo dele será o mesmo que ele queria para o outro. Assim vocês tirarão o mal do meio do povo. 20 Todo o povo de Israel saberá do que aconteceu; todos ficarão com medo, e ninguém se atreverá a praticar uma ação tão má no meio do povo. 21 Não tenham dó nem piedade; o castigo será vida por vida, olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé. †

Deuteronômio 20

Leis de guerra

1 Moisés disse ao povo:

— Quando vocês saírem para combater os inimigos e virem que eles têm mais soldados do que vocês e que têm muitos cavalos e carros de guerra, não fiquem com medo deles. Pois o SENHOR, nosso Deus, que os livrou do Egito, está com vocês. 2 Antes de começarem o combate, o sacerdote ficará na frente dos soldados e dirá:
3 "Israelitas, escutem o que estou dizendo! Vocês estão aqui para lutar contra os inimigos. Não se assustem, não se apavorem, não fiquem com medo, 4 pois o SENHOR, nosso Deus, está com vocês para lutar ao seu lado e salvá-los do inimigo." 5 Depois disso os oficiais dirão: "Se houver aqui um homem que acabou de construir a sua casa, mas não teve tempo de morar nela, então que volte para casa. Se não, pode acontecer que ele morra na batalha e outro homem venha a morar na casa. 6 E, se houver aqui um homem que plantou uma parreira, mas ainda não colheu as uvas, então que volte para casa. Se não, pode acontecer que ele morra na batalha e outro homem colha as uvas. 7 E, se houver aqui um homem que já contratou casamento, mas ainda não casou, então que volte para casa. Se não, pode acontecer que ele morra na luta e outro homem case com a mulher."

8 — E os oficiais dirão também: "Se houver aqui um homem tímido e medroso, então que volte para casa. Se não, pode acontecer que os outros soldados fiquem com medo também." 9 E, quando os oficiais acabarem de falar, serão escolhidos os chefes das tropas para comandarem os soldados.

10 — Antes de atacarem uma cidade, façam uma proposta de paz.
11 Se os moradores da cidade aceitarem a proposta e se entregarem a vocês, então eles serão seus escravos e farão trabalhos forçados.
12 Porém, se eles não se entregarem, mas começarem a lutar, então cerquem a cidade, 13 e Deus a entregará nas mãos de vocês. Matem à espada todos os homens, 14 mas fiquem com as mulheres, as crianças, os animais e todos os objetos de valor que encontrarem na cidade. O SENHOR, nosso Deus, lhes dará o que era do inimigo, e vocês usarão tudo para o seu próprio bem. 15 Façam isso com todas as cidades que ficam fora da terra onde vocês vão morar.

16 — Mas, quando conquistarem as cidades que ficam na terra que

o SENHOR, nosso Deus, está dando a vocês, matem todos os moradores. 17 Conforme Deus mandou, acabem com todos estes povos: os heteus, os amorreus, os cananeus, os perizeus, os heveus e os jebuseus. 18 Matem todos, para que eles não ensinem vocês a imitar as cerimônias nojentas que praticam quando adoram os seus deuses. Isso seria um pecado grave contra o SENHOR, nosso Deus.

19 — Pode acontecer que vocês fiquem cercando uma cidade muito tempo e que demorem a conquistá-la. Nesse caso, não derrubem as árvores frutíferas que houver ali. Comam dos frutos, mas não cortem as árvores; será que elas são seus inimigos, para que vocês as destruam? 20 Mas podem derrubar as outras árvores, as que não são frutíferas; e usem os troncos no cerco da cidade até que seja conquistada.

Deuteronômio 21

Crimes de morte

1 Moisés disse ao povo:
— Quando vocês estiverem vivendo na terra que o SENHOR, nosso
Deus, lhes está dando, pode acontecer que encontrem no campo o
corpo de um homem assassinado e não se descubra quem foi que o
matou. 2 Nesse caso, os líderes e os juízes irão medir a distância
entre o lugar onde o corpo foi descoberto e as cidades em redor. 3 Aí
os líderes da cidade que ficar mais perto do lugar onde estava o corpo
pegarão uma bezerra que ainda não tenha sido usada no trabalho.
4 Levarão o animal para um vale onde haja um ribeirão que nunca
seca e onde a terra nunca foi arada nem semeada, e ali quebrarão o
pescoço do animal. 5 Os sacerdotes levitas também irão até lá, pois o
SENHOR, nosso Deus, os escolheu para o servirem, para darem a
bênção em nome do SENHOR e para decidirem todos os casos de
violência. 6 Os líderes da cidade que ficar mais perto do lugar onde o
corpo foi encontrado lavarão as mãos por cima do animal morto 7 e
dirão: “Nós não matamos esse homem, nem sabemos quem foi que
matou. 8 Portanto, ó SENHOR Deus, perdoa o teu povo de Israel, o
povo que livraste do Egito. Não culpes o teu povo pela morte desse
homem inocente.” Assim o povo não será culpado por aquela morte.
9 Portanto, se fizerem aquilo que o SENHOR acha certo, vocês estarão
tirando do meio do povo a culpa pela morte de um homem inocente.

Prisioneiras de guerra

10 — Quando o SENHOR, nosso Deus, fizer com que vocês vençam
os inimigos, e vocês levarem alguns prisioneiros de guerra, 11 pode
ser que um de vocês veja entre eles uma mulher bonita. Se você
gostar dela e quiser casar com ela, 12 leve-a para casa, onde ela, em
sinal de luto, rapará a cabeça, cortará as unhas 13 e trocará de roupa.
Ela morará na sua casa e ficará de luto um mês pela morte do pai e
da mãe. Depois você pode casar com ela. 14 Porém, se mais tarde
você não gostar mais dela, deixe que vá embora livre. Você não
poderá vendê-la, nem maltratá-la, pois você a humilhou, forçando-a a
casar com você.

Os direitos do primeiro filho

15 — Pode acontecer que um homem tenha duas mulheres e ele

goste mais de uma do que da outra. Cada uma delas lhe dá um filho,
mas o que nasce primeiro é filho da mulher de quem ele gosta menos.
16 Quando esse homem distribuir os seus bens entre os filhos, não
poderá mostrar preferência pelo filho da mulher mais querida, dando-
lhe os direitos de primeiro filho. 17 O pai deverá dar os direitos de
primeiro filho ao filho da mulher de quem gosta menos, pois é o
primeiro, e os seus direitos devem ser respeitados; ele receberá duas
vezes mais do que os outros.

Filhos desobedientes

18 — Pode ser que um homem tenha um filho teimoso e rebelde,
que não obedece aos pais, nem mesmo depois de ser castigado.
19 Então os pais devem levá-lo aos líderes da cidade e no lugar de
julgamento na praça pública 20 eles dirão: “O nosso filho é teimoso e
rebelde; ele não nos obedece, gasta dinheiro à toa e é beberrão.” 21 Aí
todos os homens daquela cidade o matarão a pedradas, e assim
vocês tirarão o mal do meio do povo. Todos saberão do que
aconteceu e ficarão com medo.

Diversas leis

22 Moisés disse ao povo:
— Se alguém for morto por ter cometido um crime, e o corpo for
pendurado num poste de madeira, 23 não deixem que o corpo fique ali
durante a noite. É preciso sepultá-lo antes do pôr do sol, pois um
corpo pendurado assim faz a maldição de Deus cair sobre a terra.
Sepultem o corpo, para que não fique impura a terra que o SENHOR,
nosso Deus, lhes está dando para ser de vocês. †

Deuteronômio 22

1 — Se a vaca ou o carneiro de um israelita fugir do dono, e você
vir o animal andando solto, não faça de conta que não viu; leve-o de
volta ao dono. 2 Se o dono morar longe ou se você não souber quem
é, leve o animal para casa e fique com ele até que o dono venha
procurá-lo; então entregue-o a ele. 3 Faça o mesmo com o jumento, a
roupa ou qualquer outra coisa que você achar e que for de outro
israelita. Não faça de conta que não sabe de nada.
4 — Se o jumento ou o boi que é de outro israelita cair na estrada, e
você vir o animal caído ali, não faça de conta que não viu; ajude o
dono a pôr o animal de pé. †
5 — As mulheres não podem usar roupa de homem, nem os
homens usar roupa de mulher; o SENHOR, nosso Deus, detesta as
pessoas que fazem isso.
6 — Se você encontrar um ninho numa árvore ou caído no chão, e
a mãe estiver lá com os filhotes ou com os ovos, não pegue a mãe;
7 leve os filhotes, mas deixe a mãe sair voando a fim de que tudo
corra bem para você, e você viva muitos anos.
8 — Quando você construir uma casa, coloque uma grade de
madeira em volta do terraço. Assim você não será culpado se alguém
cair dali e morrer.
9 — Não plante na sua plantação de uvas qualquer outra coisa; se
você fizer isso, estará proibido de aproveitar tanto as uvas como
aquilo que as outras plantas produzirem. Você terá de entregar tudo
aos sacerdotes.
10 — Não ponha juntos um boi e um jumento para puxarem o
arado.
11 — Não vista roupa feita de tecido de lã e de linho misturados. †
12 — Ponha pingentes nas quatro pontas da capa que você usa. †

Pureza sexual e casamento

13 — Pode acontecer que um homem case e, depois de ter tido
relações com a mulher, não queira mais saber dela. 14 Aí começa a
caluniá-la e a dizer mentiras contra ela, afirmando que não era virgem
quando casaram. 15 Nesse caso, os pais da moça irão falar com os
líderes da cidade e no lugar de julgamento na praça pública mostrarão
o lençol com as manchas de sangue que provam que a moça era
virgem quando casou. 16 E o pai dirá aos líderes: “Dei minha filha em
casamento a este homem, mas ele não quis saber mais dela 17 e

começou a caluniá-la, dizendo que ela não era virgem quando casaram. Pois vejam aqui a prova de que minha filha era virgem!” E os pais estenderão o lençol em frente dos líderes. 18 Então estes pegarão o homem, lhe darão chicotadas 19 e o farão pagar uma multa de cem barras de prata. Essa quantia será dada ao pai da moça. O homem será castigado assim porque caluniou uma virgem israelita. Além disso, ela continuará sendo sua mulher, e ele nunca poderá mandá-la embora.

20 — Mas, se for provado que a moça não era virgem, 21 aí os líderes a levarão para perto da porta da casa do pai, e os homens da cidade a matarão a pedradas. Ela fez uma coisa vergonhosa no meio do povo de Israel: antes de casada e enquanto ainda vivia na casa do pai, ela teve relações com um homem. Assim vocês tirarão o mal do meio do povo de Israel.

22 — Se um homem casado for encontrado na cama com a esposa de outro, os dois serão mortos, o homem e a mulher. Assim vocês tirarão o mal do meio do povo de Israel.

23 — Se numa cidade for encontrado um homem tendo relações com uma moça que tenha casamento contratado com outro homem, 24 levem os dois para fora da cidade e ali os matem a pedradas. A moça deve morrer porque não gritou pedindo socorro, e o homem, porque desonrou uma moça prometida a outro. Assim vocês tirarão o mal do meio do povo de Israel. 25 Mas, se foi no campo que o homem forçou a moça, então só ele será morto. 26 Não façam nada com a moça, pois não merece a morte. O caso dela é como o de um homem que é morto por outro: a vítima não tem culpa do crime. 27 O homem forçou a moça no campo; ela gritou pedindo socorro, mas não havia ninguém para socorrê-la.

28 — Se um homem forçar uma virgem que ainda não tenha casamento contratado, e o caso for descoberto, 29 então o homem pagará ao pai da moça cinquenta barras de prata, que é o preço de uma virgem. Ele a forçou, e por isso ela será sua esposa, e ele nunca poderá mandá-la embora. †

30 — Nenhum homem terá relações com nenhuma das mulheres do seu pai, pois isso seria uma vergonha para o pai. †

Deuteronômio 23

Pessoas que não podem fazer parte do povo de Deus

1 Moisés disse ao povo:
— Nenhum homem castrado ou que tenha o membro cortado
poderá fazer parte do povo de Deus, o SENHOR.
2 — Nenhum filho ilegítimo fará parte do povo do SENHOR, nem ele
nem os seus descendentes até dez gerações.
3 — Nenhum amonita ou moabita, até a décima geração, fará parte
do povo de Deus, o SENHOR. Eles ficarão de fora 4 porque, quando
vocês estavam saindo do Egito, eles não lhes deram comida nem
água. E também porque pagaram Balaão, filho de Beor, da cidade de
Petor, na Mesopotâmia, para amaldiçoar vocês. † 5 Mas o SENHOR,
nosso Deus, não atendeu o pedido de Balaão; pelo contrário, Deus
virou a maldição em bênção porque ama vocês. † † 6 Nunca façam
coisa alguma para o bem ou proveito desses povos.
7 — Não desprezem os edomitas, pois eles são seus parentes†;
nem desprezem os egípcios, pois vocês viveram como estrangeiros
na terra deles. 8 Dos netos em diante, os descendentes dos edomitas
e dos egípcios que morarem na terra de vocês poderão fazer parte do
povo de Deus.

Limpeza no acampamento

9 — Quando estiverem acampados durante uma guerra, procurem
evitar qualquer coisa que os torne impuros. 10 Se durante a noite
alguém ficar impuro por causa da perda de esperma, sairá do
acampamento de manhã. 11 À tarde tomará um banho e ao pôr do sol
poderá voltar ao acampamento.
12 — Arranjem um lugar fora do acampamento onde poderão fazer
necessidade. 13 Junto com as suas armas levem uma pá e, antes de
fazer necessidade, cavem um buraco e depois cubram as fezes com
terra.
14 — O SENHOR, nosso Deus, está presente no acampamento com
vocês, para protegê-los e para fazer com que vocês derrotem os
inimigos. Portanto, conservem o acampamento puro a fim de que
Deus não encontre nele nenhuma coisa que o ofenda, para que ele
não os abandone e vá embora.

Diversas leis

15 — Se um escravo fugir do dono e vier pedir que você lhe dê
proteção, não o entregue ao dono. 16 Ele deverá ficar morando em
qualquer cidade israelita que quiser e não poderá ser maltratado.
17 — Nenhum israelita, mulher ou homem, praticará a prostituição
nos templos pagãos†. † 18 O dinheiro ganho desse modo não poderá
ser levado ao Templo do SENHOR para pagamento de uma promessa
feita ao SENHOR, nosso Deus. Deus detesta esse dinheiro.
19 — Não cobrem juros quando emprestarem dinheiro, comida ou
qualquer outra coisa a um israelita. 20 Vocês poderão cobrar juros dos
estrangeiros; mas não cobrem de outro israelita, para que o SENHOR,
nosso Deus, abençoe tudo o que vocês fizerem na terra que vai ser
de vocês. †
21 — Quando você fizer uma promessa ao SENHOR, nosso Deus,
não demore a cumpri-la. Deus exige que a promessa seja cumprida; e
é pecado deixar de fazer aquilo que você prometeu. † 22 Não é
pecado deixar de fazer uma promessa a Deus; 23 mas, se você, por
vontade própria, fizer uma promessa, então deverá cumpri-la sem
falta.
24 — Quando estiver andando num caminho que atravessa a
plantação de uvas de outro israelita, você poderá comer todas as uvas
que quiser, porém não carregue uvas num cesto. 25 E, quando estiver
atravessando o campo de trigo ou de cevada que pertence a outro
israelita, você poderá comer todas as espigas que puder colher com
as mãos; porém não use uma foice para colher as espigas.

Deuteronômio 24

A mulher divorciada

1 Moisés disse ao povo:

— Pode acontecer que um homem case, mas depois de algum tempo não goste mais da esposa porque há nela alguma coisa que não agrada a ele. Nesse caso ele deve preparar um documento de divórcio, entregá-lo à esposa e mandá-la embora. † 2 Ela irá, e então poderá acontecer que case com outro homem 3 e que este também não goste mais dela e se divorcie; ou então poderá acontecer que ele morra. 4 Em qualquer um desses casos, o primeiro marido não poderá casar de novo com essa mulher; ela é impura para ele. Casar de novo com ela seria uma ofensa contra Deus, o SENHOR. Portanto, não deixem que se cometa um pecado tão grave assim na terra que o SENHOR, nosso Deus, lhes está dando para ser de vocês.

Diversas leis

5 — Um homem que tenha casado há pouco tempo ficará livre por um ano do serviço militar e de qualquer outro serviço público. Ele tem o direito de ficar em casa um ano, fazendo com que a sua esposa se sinta feliz.

6 — Quando você emprestar alguma coisa a alguém, não aceite como garantia de pagamento as duas pedras de moinho que ele usa para moer o trigo e não pegue nem mesmo só a pedra de cima; pois, se ele não tiver as duas, não poderá moer o trigo e assim morrerá de fome.

7 — Se alguém raptar outro israelita e obrigá-lo a ser seu escravo ou o vender, esse criminoso será morto. Assim vocês tirarão o mal do meio do povo de Israel. †

8 — Se você ficar com uma doença contagiosa da pele, siga com todo o cuidado as instruções dos sacerdotes levitas. Obedeça a todas as ordens que eu dei a eles. † 9 Não esqueça aquilo que o SENHOR, nosso Deus, fez com Míriam quando estávamos saindo do Egito. †

10 — Quando você emprestar alguma coisa a outro israelita, e ele prometer como garantia de pagamento a capa de dormir, não entre na casa dele a fim de pegar a capa, 11 mas espere lá fora até que ele a traga para você. 12 Se ele for pobre, não fique com a capa durante a noite; 13 devolva-a ao dono antes do pôr do sol, para que a use como cobertor. Ele ficará agradecido, e você terá feito aquilo que o SENHOR,

nosso Deus, acha certo. †

14 — Não explore o empregado pobre e humilde, que é pago por
dia, seja ele israelita ou um estrangeiro que mora na cidade onde
você vive. 15 Pague o salário dele no mesmo dia, antes do pôr do sol,
pois ele é pobre e espera ansioso pelo dinheiro. Se você não pagar,
ele gritará a Deus, o SENHOR, contra você, e você será culpado de
pecado. †

16 — Os pais não serão mortos por causa de crimes cometidos
pelos filhos, nem os filhos por causa de crimes cometidos pelos pais;
uma pessoa será morta somente como castigo pelo crime que ela
mesma cometeu. †

17 — Respeitem os direitos dos órfãos e dos estrangeiros que
moram nas cidades de vocês. Não aceitem como garantia de
pagamento de uma dívida a roupa da viúva a quem vocês
emprestaram alguma coisa. 18 Lembrem que vocês foram escravos no
Egito e que o SENHOR, nosso Deus, os tirou dali. Por isso eu exijo que
obedeçam a essa lei. †

19 — Pode acontecer que na colheita do trigo ou da cevada você
esqueça de pegar um feixe de espigas; nesse caso, não volte para
pegá-lo, mas deixe-o lá no campo para os estrangeiros, para os
órfãos e para as viúvas. Assim o SENHOR, nosso Deus, abençoará
tudo o que você fizer. 20 Na colheita das azeitonas, depois que você
sacudir as oliveiras, não volte para pegar as azeitonas que ficaram
nas árvores; deixe-as para os estrangeiros, para os órfãos e para as
viúvas. 21 E faça só uma colheita de uvas nas suas plantações; as
uvas que ficarem nos pés serão deixadas para os estrangeiros, para
os órfãos e para as viúvas. † 22 Lembrem que vocês foram escravos
no Egito; é por isso que eu exijo que obedeçam a essa lei.

Deuteronômio 25

1 — Quando dois israelitas tiverem uma questão, levem o caso
para ser julgado pelos juízes. Um dos dois será julgado culpado, e o
outro, inocente. 2 Se o culpado for condenado a receber chicotadas, o
juiz o fará deitar-se no chão, e na sua presença o homem será
chicoteado, recebendo o número de chicotadas que ele merece, de
acordo com o crime que cometeu. 3 O máximo que alguém pode
receber são quarenta chicotadas; mais do que isso seria humilhar um
israelita em público. †

4 — Não amarre a boca do boi quando ele estiver pisando o trigo†.
†

O dever de casar com a viúva do irmão

5 Moisés disse ao povo:

— Se dois irmãos morarem juntos, e um deles morrer e deixar a
esposa sem filhos, a viúva só deverá casar de novo com alguém que
seja da família do morto. O irmão do falecido deve casar com a viúva,
cumprindo assim o dever de cunhado. 6 O primeiro filho que ela lhe
der será considerado filho do falecido, para que o seu nome não
desapareça de Israel. † 7 Mas, se o cunhado não quiser casar com a
viúva, ela irá ao lugar de julgamento para falar com os líderes da
cidade. Ela dirá: "Meu cunhado não quer cumprir o seu dever,
casando comigo; ele não quer que o nome do seu irmão fique vivo em
Israel." 8 Aí os líderes devem chamar o homem e procurar fazê-lo
mudar de ideia. Mas, se ele insistir, dizendo que não quer casar com a
cunhada, 9 ela chegará perto dele e ali na presença dos líderes tirará
uma das sandálias dele, cuspirá no seu rosto e dirá: "É assim que se
faz com o homem que não dá ao seu irmão descendentes em Israel."
10 E dali em diante a família dele será chamada de "família do homem
que foi descalçado." †

Outras leis

11 — Quando dois homens estiverem lutando, a esposa de um
deles não deve chegar e agarrar o membro do outro, a fim de ajudar o
marido. 12 Não tenham dó nem piedade; cortem a mão da mulher que
fizer isso.

13 — Não levem na bolsa dois pesos diferentes, um maior do que o
outro, 14 nem tenham em casa duas medidas diferentes†, uma maior
do que a outra. 15 Usem pesos e medidas certos, para que vocês

vivam muito tempo na terra que o SENHOR, nosso Deus, lhes está dando. 16 Ele detesta todos aqueles que fazem essas coisas desonestas. †

Ordem para destruir os amalequitas

17 — Lembrem daquilo que os amalequitas fizeram quando vocês estavam saindo do Egito. 18 Eles não temeram a Deus e, quando vocês estavam cansados e desanimados, eles os atacaram de surpresa e mataram os mais fracos, que estavam vindo atrás dos outros. 19 Portanto, quando o SENHOR, nosso Deus, lhes tiver dado a terra que vai ser de vocês e tiver feito com que derrotem todos os inimigos ao seu redor, acabem com os amalequitas. Matem todos, para que ninguém lembre mais deles. Não esqueçam essa ordem! †

Deuteronômio 26

As ofertas das colheitas

1 Moisés disse ao povo:

— Vocês vão tomar posse da terra que o SENHOR, nosso Deus, está dando a vocês. Depois de morarem lá algum tempo, 2 cada um deve pegar a primeira parte de todas as colheitas produzidas pela terra que o SENHOR Deus lhe deu, deve colocá-la num cesto e levar para o lugar que Deus tiver escolhido para nele ser adorado. † 3 Vá falar com o sacerdote que estiver servindo naquele dia e diga: "Declaro hoje que estou morando na terra que o SENHOR, nosso Deus, prometeu dar aos nossos antepassados." 4 Aí o sacerdote pegará o cesto e o colocará na frente do altar do SENHOR, nosso Deus. 5 Então, na presença do SENHOR, você fará esta declaração: "O meu antepassado foi um arameu† que não tinha lugar certo onde morar. Ele foi com a família para o Egito, e ali eles moraram como estrangeiros. Quando chegaram lá, eram poucos, mas aumentaram em número e se tornaram um povo grande e forte. 6 Os egípcios nos maltrataram e nos obrigaram a fazer trabalhos pesados. 7 Então oramos, pedindo socorro ao SENHOR, o Deus dos nossos antepassados. Ele nos atendeu e viu a nossa aflição, a nossa miséria e como éramos perseguidos. 8 Com a sua força e com o seu poder ele fez milagres, maravilhas e coisas espantosas, e nos tirou do Egito, 9 e nos trouxe até esta terra que nos deu, uma terra boa e rica. 10 E agora, ó SENHOR Deus, eu te ofereço a primeira parte das colheitas da terra que me deste."

— Depois, coloque a oferta diante do SENHOR, nosso Deus, e ajoelhe-se na sua presença. 11 Fique alegre por causa de todas as coisas boas que o SENHOR deu a você e à sua família e faça uma festa com os levitas e com os estrangeiros que moram onde você vive.

Os dízimos

12 — De três em três anos junte a décima parte das colheitas daquele ano e dê aos levitas, aos estrangeiros, aos órfãos e às viúvas que moram na sua cidade, para que tenham toda a comida que precisarem. † 13 Depois, na presença do SENHOR, nosso Deus, você dirá o seguinte: "Entreguei aos levitas, aos estrangeiros, aos órfãos e às viúvas a parte das minhas colheitas que pertence a ti. Obedeci a

todos os teus mandamentos; não deixei de cumprir nenhum deles e fiz
tudo o que mandaste a respeito do dízimo. 14 Não comi nenhuma
porção do dízimo quando estava de luto, não levei nenhuma parte
para fora da cidade quando estava impuro, nem dei nenhuma parte
como oferta pelos mortos. Fiz tudo o que mandaste, ó SENHOR, meu
Deus, e obedeci à tua ordem. 15 Olha do céu, onde moras, ó Deus, e
abençoa-nos, o teu povo de Israel, e abençoa esta terra boa e rica
que nos deste, conforme prometeste aos nossos antepassados."

Israel, o povo de Deus

16 Moisés disse ao povo:

— Hoje o SENHOR, nosso Deus, está mandando que vocês
obedeçam a esses mandamentos; portanto, cumpram as suas leis
com todo o coração e com toda a alma. 17 Hoje vocês afirmaram que
o SENHOR é o seu Deus e prometeram andar sempre nos caminhos
dele, obedecendo às suas leis e aos seus mandamentos e fazendo
tudo o que ele mandar. 18 E hoje o SENHOR Deus declara que,
conforme prometeu, vocês são o povo que é somente dele, e ele
manda que vocês obedeçam a todos os seus mandamentos. †
19 Assim ele vai abençoá-los, dando-lhes mais fama, glória e honra do
que a qualquer outro povo que ele criou. E, conforme ele disse, vocês
serão o seu povo escolhido, o povo que é somente dele.

Deuteronômio 27

Preparativos para a entrada em Canaã

1 Moisés, junto com as autoridades de Israel, deu ao povo as
seguintes ordens:
— Obedeçam a todos esses mandamentos que hoje eu estou
dando a vocês. 2 Depois de atravessarem o rio Jordão e entrarem na
terra que o SENHOR, nosso Deus, está dando a vocês, levantem
pedras grandes, pintem com cal 3 e escrevam nelas todas essas leis e
mandamentos. Vocês vão entrar na terra boa e rica que o SENHOR, o
Deus dos nossos antepassados, está dando a vocês, conforme
prometeu. 4 Quando isso acontecer, e vocês estiverem no outro lado
do rio Jordão, levantem estas pedras no monte Ebal, como estou
mandando hoje, e as pintem com cal. 5 Construam ali um altar ao
SENHOR, nosso Deus, usando pedras que não tenham sido cortadas
com ferramentas. 6 Escolham pedras brutas para construírem o altar e
sobre ele ofereçam ao SENHOR sacrifícios que serão completamente
queimados † 7 e ofertas de paz. Comam dos sacrifícios e alegrem-se
ali na presença de Deus, o SENHOR. 8 Nas pedras pintadas escrevam
com cuidado todas as palavras da lei de Deus. †
9 Então Moisés, junto com os sacerdotes levitas, disse a todos os
israelitas:

— Povo de Israel, fique quieto e preste atenção! Hoje vocês se
tornaram o povo do SENHOR, nosso Deus. 10 Portanto, obedeçam a
tudo o que ele mandar e cumpram todos os mandamentos e todas as
leis que eu estou dando a vocês hoje.

As maldições

11 Nesse mesmo dia Moisés disse ao povo de Israel:
12 — Depois que tiverem atravessado o rio Jordão, vocês serão
abençoados do alto do monte Gerizim. Ficarão nesse monte as
seguintes tribos: Simeão, Levi, Judá, Issacar, José e Benjamim. †
13 As maldições serão ditas do monte Ebal, e ali ficarão as seguintes
tribos: Rúben, Gade, Aser, Zebulom, Dã e Naftali. 14 Os levitas falarão
bem alto a todo o povo, assim:
15 — “Maldito seja aquele que fizer imagens de pedra, de madeira
ou de metal, para adorá-las em segredo; o SENHOR detesta a
idolatria!” E o povo responderá: “Amém!” †

16 — “Maldito seja aquele que desrespeitar o pai ou a mãe!” E o
povo responderá: “Amém!” †
17 — “Maldito seja aquele que mudar de lugar os marcos de divisa
do terreno do vizinho!” E o povo responderá: “Amém!” †
18 — “Maldito seja aquele que fizer um cego errar o caminho!” E o
povo responderá: “Amém!” †
19 — “Maldito seja aquele que não respeitar os direitos dos
estrangeiros, dos órfãos e das viúvas!” E o povo responderá: “Amém!”
†
20 — “Maldito seja aquele que tiver relações com uma das
mulheres do pai, pois isso é uma vergonha para o pai!” E o povo
responderá: “Amém!” †
21 — “Maldito seja aquele que tiver relações com um animal!” E o
povo responderá: “Amém!” †
22 — “Maldito seja aquele que tiver relações com a irmã, seja irmã
por parte de pai e mãe ou somente por parte de pai!” E o povo
responderá: “Amém!” †
23 — “Maldito seja aquele que tiver relações com a sogra!” E o povo
responderá: “Amém!” †
24 — “Maldito seja aquele que matar outro israelita à traição!” E o
povo responderá: “Amém!”
25 — “Maldito seja aquele que receber dinheiro para matar uma
pessoa inocente!” E o povo responderá: “Amém!”
26 — “Maldito seja aquele que não obedecer a essas leis de Deus!”
E o povo responderá: “Amém!” †

Deuteronômio 28

Bênçãos para os obedientes

Levítico 26.3-13; Deuteronômio 7.12-24

1 Moisés disse ao povo:
— Se vocês derem atenção a tudo o que o SENHOR, nosso Deus,
está dizendo a vocês e se obedecerem fielmente a todos os seus
mandamentos que eu lhes estou dando hoje, Deus fará com que
sejam mais poderosos do que qualquer outra nação do mundo.
2 Obedeçam ao SENHOR Deus, e ele lhes dará todas estas bênçãos:
3 — Deus os abençoará nas cidades e nos campos.
4 — Deus os abençoará dando-lhes muitos filhos, boas colheitas e
muitas crias de gado e de ovelhas.
5 — Deus os abençoará com boas colheitas de trigo e de cevada e
com muita comida.
6 — Deus os abençoará em tudo o que fizerem.
7 — Quando os inimigos atacarem, o SENHOR Deus os destruirá na
presença de vocês. Eles atacarão juntos, em ordem, mas fugirão para
todos os lados, em desordem.
8 — O SENHOR, nosso Deus, abençoará vocês em tudo o que
fizerem e lhes dará tanto trigo, que os seus depósitos ficarão cheios.
Ele os abençoará ricamente na terra que está dando a vocês.
9 — Se obedecerem a todas as leis do SENHOR, nosso Deus, e
cumprirem todas as suas ordens, ele fará com que sejam o seu único
povo, o povo escolhido, como prometeu com juramento a vocês.
10 Todos os outros povos do mundo verão que vocês pertencem a
Deus, o SENHOR, e terão medo de vocês. 11 Ele lhes dará muitos
filhos, muitos animais e boas colheitas na terra que está dando a
vocês, de acordo com o juramento que fez aos nossos antepassados.
12 Deus abrirá o céu, onde guarda as suas ricas bênçãos, e lhes dará
chuvas no tempo certo e assim abençoará o trabalho que vocês
fizerem. Vocês emprestarão a muitas nações, porém não tomarão
emprestado de ninguém. 13 Se obedecerem fielmente a todos os
mandamentos do SENHOR Deus que hoje eu estou dando a vocês, ele
fará com que fiquem no primeiro lugar entre as nações e não no
último; e fará também com que a fama de vocês sempre cresça e
nunca diminua. 14 Não se desviem desses mandamentos que hoje eu
estou dando a vocês, nem para um lado nem para o outro, e nunca
adorem nem sirvam outros deuses. †

Castigos para os desobedientes

Levítico 26.14-46

15 — Porém, se vocês não derem atenção ao que o SENHOR, nosso
Deus, está mandando e não obedecerem às suas leis e aos seus
mandamentos que lhes estou dando hoje, vocês serão castigados
com as seguintes maldições:
16 — Deus os amaldiçoará nas cidades e nos campos.
17 — Deus os amaldiçoará dando-lhes pequenas colheitas de trigo
e de cevada e pouco alimento.
18 — Deus os amaldiçoará dando-lhes poucos filhos, colheitas
pequenas e poucas crias de gado e de ovelhas.
19 — Deus os amaldiçoará em tudo o que fizerem.

20 — Se vocês abandonarem o SENHOR e começarem a praticar
maldades, ele fará cair sobre vocês maldição, confusão e castigo. Ele
os amaldiçoará em tudo o que fizerem e acabará logo com vocês. 21 O
SENHOR os castigará com doenças e mais doenças, até que todos
morram na terra que vão invadir e que vai ser de vocês. 22 Ele os
castigará com doenças contagiosas, infecções, inflamações e febres;
mandará secas e ventos muito quentes; e fará com que pragas
ataquem as plantas. Essas desgraças continuarão até que vocês
morram. 23 Não haverá chuva, e o chão ficará duro como ferro. 24 Em
vez de chuva, o SENHOR Deus mandará pó e areia sobre a terra, até
que vocês sejam destruídos. 25 O SENHOR fará com que sejam
derrotados pelos inimigos. Vocês atacarão juntos, em ordem, mas
fugirão para todos os lados, em desordem. Todos os povos do mundo
ficarão espantados quando souberem do que aconteceu com vocês.
26 Vocês morrerão, e o corpo de vocês servirá de comida para as
aves e para os animais ferozes, e ninguém os enxotará. 27 O SENHOR
Deus castigará vocês com tumores, como fez com os egípcios; vocês
sofrerão de úlceras, chagas e coceiras sem cura. 28 O SENHOR os
castigará, fazendo com que fiquem loucos, cegos e confusos. 29 Ao
meio-dia vocês andarão sem rumo, como um cego apalpando o
caminho. Vocês fracassarão em tudo o que fizerem, serão
perseguidos e explorados a vida inteira, e não haverá ninguém que os
socorra.
30 — Você contratará casamento, mas outro homem terá relações
com a moça; você construirá uma casa, mas não morará nela;
plantará uma parreira, mas não colherá as uvas. 31 Você verá o seu
gado sendo morto, mas não comerá da carne. Verá outros levarem

embora os seus jumentos, e estes não serão devolvidos. Os inimigos levarão as suas ovelhas, e não haverá ninguém para socorrê-lo.
32 — Na presença de vocês, estrangeiros pegarão os seus filhos e as suas filhas e os levarão embora como escravos. Vocês morrerão de saudade deles, mas não poderão fazer nada para trazê-los de volta. 33 Estrangeiros virão e levarão os cereais que com tanto trabalho vocês plantaram e colheram. Todos os dias vocês serão maltratados e perseguidos 34 e ficarão loucos por causa dos maus tratos que vão receber. 35 O SENHOR Deus os castigará com tumores incuráveis nas pernas; da ponta dos pés até a cabeça, o corpo de vocês ficará coberto de feridas que nunca saram.

36 — O SENHOR Deus levará todos vocês, junto com o rei que tiverem escolhido, para um país estrangeiro, que nem vocês nem os seus antepassados conheciam. Ali vocês adorarão deuses de madeira e de pedra. 37 Os povos dos países para onde o SENHOR os levar ficarão espantados quando souberem do que aconteceu com vocês. Eles falarão mal e zombarão de vocês.
38 — Vocês plantarão muitas sementes, mas a colheita será pequena porque os gafanhotos acabarão com tudo. 39 Vocês farão plantações de uvas e cuidarão delas, mas não colherão as uvas, nem beberão do vinho, pois os bichos acabarão com as plantas. 40 No país inteiro haverá muitas oliveiras, mas vocês não terão azeite para se ungirem, pois as azeitonas cairão das árvores antes de ficarem maduras. 41 Vocês terão filhos e filhas, mas estrangeiros os levarão como prisioneiros. 42 Os gafanhotos destruirão todas as árvores e todas as plantas da terra de vocês.
43 — Os estrangeiros que moram no meio de vocês ficarão cada vez mais poderosos, ao passo que vocês ficarão cada vez mais fracos. 44 Eles emprestarão a vocês, mas não tomarão emprestado de vocês; eles ficarão no primeiro lugar entre as nações, e vocês ficarão no último.

Fim do segundo discurso de Moisés

45 Moisés disse ao povo:
— Todas essas maldições cairão sobre vocês e os perseguirão até os destruírem completamente. Pois vocês não deram atenção ao que o SENHOR, nosso Deus, disse e não obedeceram às leis e aos mandamentos que deu a vocês. 46 Essas desgraças serão para sempre a prova de que Deus castigou vocês e os seus descendentes.

47 O SENHOR lhes dará tudo o que é bom; mas, se vocês não o
servirem com alegria e gratidão, 48 serão escravos dos inimigos que o
SENHOR mandará contra vocês. Vocês os servirão com fome e com
sede, sem roupa e precisando de tudo. Deus tratará vocês com
crueldade até os destruir.

49 — O SENHOR Deus fará vir contra vocês, de longe, lá do fim do
mundo, um povo estrangeiro que fala uma língua que vocês não
entendem. Eles os atacarão como uma águia. 50 São gente cruel, que
não respeita os velhos, nem tem pena dos moços. 51 Eles vão devorar
todo o seu gado e todas as suas colheitas, e vocês morrerão de fome.
Eles não deixarão para vocês nem cereais, nem vinho, nem azeite,
nem crias de vacas e de ovelhas. 52 Cercarão as cidades onde vocês
moram, até que caiam as muralhas altas e fortes em que vocês
confiavam. Todas as cidades da terra que o SENHOR, nosso Deus,
lhes deu serão cercadas pelo inimigo. 53 O cerco será terrível. Os
moradores das cidades ficarão tão desesperados, que comerão os
próprios filhos que Deus lhes deu. 54-55 A situação será tão terrível,
que não haverá nada para comer. Até o homem mais educado e
carinhoso ficará tão desesperado, que comerá os próprios filhos, e
será tão mau, que não repartirá a carne com os irmãos, nem com a
sua querida mulher, nem com os outros filhos. 56-57 A situação será
tão terrível, que até a mulher mais delicada e carinhosa, que nunca
precisou andar a pé quando saía de casa, ficará tão desesperada, que
comerá, às escondidas, seu bebê recém-nascido e a placenta
também. Ela será tão má, que não dará nenhum pedaço para o seu
querido marido, nem para os outros filhos. †

58 — Se vocês não cumprirem todas as leis que estão escritas
neste livro e se não respeitarem o nome do SENHOR, nosso Deus,
esse nome que é glorioso e causa medo, 59 então ele castigará vocês
e os seus descendentes com pragas e com doenças terríveis e
demoradas. 60 Ele os castigará com as mesmas doenças com que
castigou os egípcios, doenças que não têm cura e que deixam vocês
com tanto medo. 61 O SENHOR mandará também doenças e pragas
que não estão escritas neste Livro da Lei e os destruirá. 62 Vocês, que
já foram tão numerosos como as estrelas do céu, ficarão um punhado
de gente porque não obedeceram às ordens do SENHOR, nosso Deus.
63 E assim como o SENHOR tinha prazer em abençoá-los e fazer com
que aumentassem em número, assim também terá prazer em castigá-
los e destruí-los. Vocês serão arrancados da terra que vão invadir e
que vai ser de vocês.

64 — O SENHOR Deus os espalhará por todos os países, de uma
ponta do mundo à outra. Ali vocês adorarão deuses de madeira e de
pedra, que nem vocês nem os seus antepassados conheciam. 65 E
também nesses países vocês não terão sossego nem paz; o SENHOR
fará com que fiquem cheios de aflição, desespero e medo. 66 A vida
de vocês estará sempre em perigo; dia e noite o medo os
acompanhará, e vocês ficarão desesperados da vida. 67 Vocês terão
tanto medo e verão coisas tão terríveis, que de manhã dirão: “Tomara
que já fosse noite!” E ao cair a noite dirão: “Quem dera que já fosse
dia!” 68 O SENHOR Deus os fará voltar em navios para o Egito, ainda
que ele tenha dito que vocês nunca mais iriam para lá. Ali vocês
procurarão vender-se como escravos e escravas aos seus inimigos,
os egípcios, mas ninguém vai querer comprá-los.

Deuteronômio 29

O terceiro discurso de Moisés
29.1—30.20

Deus faz uma nova aliança com o povo

1 São estas as condições da aliança que o SENHOR Deus mandou
que Moisés fizesse com os israelitas quando estavam na terra de
Moabe, além da aliança que havia feito com eles no monte Sinai.
2 Moisés mandou reunir todo o povo. Então lhes disse:
— Quando vocês estavam no Egito, viram o que o SENHOR fez com
o rei e os seus oficiais e com todo o país. 3 Vocês viram as pragas, os
milagres e as outras coisas espantosas que ele fez. 4 Mas até o dia de
hoje o SENHOR não deixou que vocês percebessem, ouvissem ou
entendessem tudo o que viram. 5 Durante quarenta anos ele os guiou
pelo deserto; nesse tempo todo não ficaram gastas as roupas que
vocês vestiam, nem as sandálias que calçavam. 6 Vocês não tinham
pão para comer, nem vinho ou cerveja para beber, mas Deus lhes deu
tudo o que precisavam, a fim de que ficassem sabendo que ele é o
SENHOR, nosso Deus. 7 Quando chegamos aqui em Moabe,
aconteceu que Seom, rei de Hesbom, e Ogue, rei de Basã, saíram
com os seus exércitos para lutar contra nós. Nós os derrotamos, †
8 ficamos com as terras deles e as repartimos entre as tribos de
Rúben e de Gade e metade da tribo de Manassés. † 9 Portanto,
cumpram todas as condições desta aliança para que tudo o que
fizerem dê certo.
10 — Hoje todos vocês estão aqui na presença do SENHOR, nosso
Deus: os chefes das tribos, os líderes e as autoridades, todos os
homens, 11 as crianças e as mulheres, todos os estrangeiros que
moram no acampamento, até os que cortam lenha e os que carregam
água. 12 Vocês estão aqui para prometer que vão cumprir a aliança
que o SENHOR, nosso Deus, jurou que ia fazer. Ele está fazendo esta
aliança com vocês hoje 13 para que sejam o seu povo escolhido, e
para que ele seja o Deus de vocês, conforme lhes prometeu e
conforme o juramento que fez aos nossos antepassados Abraão,
Isaque e Jacó. 14 A aliança selada com o juramento de Deus não é
feita somente com vocês 15 que estão reunidos hoje aqui na presença
do SENHOR, nosso Deus; é feita também com todos os seus
descendentes que ainda vão nascer.

16 — Vocês lembram da nossa vida no Egito e lembram também
dos países que atravessamos. 17 Vocês viram os ídolos nojentos que
os povos daqueles países adoram, as imagens de madeira, de pedra,
de prata e de ouro. 18 Portanto, que nenhum de vocês, quer seja
homem, mulher, família ou tribo, abandone o SENHOR, nosso Deus,
para adorar os deuses daqueles povos. Isso seria como uma planta
que brota e cresce e dá frutas amargas e venenosas. † 19 Que
ninguém aqui ouça este juramento e depois diga a si mesmo que tudo
vai bem e que nenhum mal lhe acontecerá, mesmo que continue na
sua maldade! Isso causaria a destruição de todos, tanto dos bons
como dos maus. 20 O SENHOR Deus não perdoará quem fizer isso;
pelo contrário, descarregará a sua ira e o seu furor sobre ele e o
castigará com todas as maldições que estão escritas neste livro, e
ninguém lembrará mais dele. 21 O SENHOR o separará das tribos de
Israel e o castigará, conforme todas as maldições que estão na
aliança que vem escrita neste Livro da Lei de Deus.
22 — No futuro os seus descendentes e os estrangeiros que virão
de países distantes verão os resultados dos desastres e das doenças
que o SENHOR vai mandar a esta nação. 23 O país ficará um deserto,
todo coberto de enxofre e de sal. Não haverá plantações nem
colheitas, e nenhuma erva crescerá ali. O país vai ficar como as
cidades de Sodoma e Gomorra, de Admá e Zeboim, que o SENHOR
Deus destruiu quando ficou irado e furioso com elas. † 24 Portanto, no
futuro os outros povos perguntarão: “Por que Deus fez isso com este
país? Por que ficou tão irado e furioso?” 25 E a resposta será: “Deus
fez isso porque este povo quebrou a aliança que o SENHOR, o Deus
dos seus antepassados, fez com eles quando os tirou do Egito. 26 Eles
se ajoelharam diante de outros deuses e os adoraram, deuses cujo
amor eles não haviam sentido, deuses que Deus não havia indicado
para serem adorados pelo seu povo. 27 O SENHOR Deus ficou irado
com este povo e por isso castigou o país deles com todas as
maldições escritas neste livro. 28 Ele ficou tão irado, tão furioso, que
os arrancou da terra onde moravam e os jogou noutra terra, onde
estão morando agora.”
29 — Há coisas que não sabemos, e elas pertencem ao SENHOR,
nosso Deus; mas o que ele revelou, isto é, a sua Lei, é para nós e
para os nossos descendentes, para sempre. Ele fez isso a fim de que
obedecêssemos a todas as suas leis.

Deuteronômio 30

Promessas de bênçãos no futuro

1 Moisés disse ao povo:

— Eu já anunciei a vocês as bênçãos e as maldições que Deus
prometeu mandar. Quando ele fizer cair sobre vocês os castigos, e
vocês estiverem espalhados por todas as nações onde o SENHOR,
nosso Deus, os tiver jogado, vocês lembrarão daquelas bênçãos e
maldições. 2 Portanto, se vocês e os seus descendentes se voltarem
arrependidos para Deus e com todo o coração e com toda a alma
obedecerem ao que ele manda fazer, conforme as ordens que hoje eu
estou dando a vocês, 3 então o SENHOR, nosso Deus, terá pena de
vocês. Ele os reunirá de todos os países por onde os tiver espalhado
e os trará de volta à pátria. 4 Mesmo que vocês estejam espalhados
até os cantos mais distantes do mundo, o SENHOR, nosso Deus, os
reunirá e os fará voltar 5 para a terra que os antepassados de vocês
tinham possuído. Ela será de vocês, e Deus os abençoará ainda mais
do que abençoou os seus antepassados. 6 O SENHOR, nosso Deus,
dará a vocês e aos seus descendentes corações dispostos a
obedecer, a fim de que o amem com todo o coração e com toda a
alma e assim continuem a viver naquela terra. 7 Com aquelas
maldições o SENHOR Deus castigará todos os inimigos, todos os que
odeiam e perseguem vocês, 8 e vocês obedecerão de novo a Deus, o
SENHOR, e cumprirão todos os seus mandamentos que hoje eu estou
dando a vocês. 9 Então Deus os abençoará em tudo o que fizerem e
lhes dará muitos filhos, muitos animais e boas colheitas. Deus
novamente terá prazer em fazê-los prosperar, como fez com os seus
antepassados. 10 Isso ele fará se vocês obedecerem ao SENHOR,
nosso Deus, se cumprirem todas as suas leis e todos os seus
mandamentos que estão escritos neste Livro da Lei de Deus e se
voltarem com todo o coração e com toda a alma para o SENHOR,
nosso Deus.

11 — Os mandamentos que hoje estou dando a vocês não são
difíceis de entender, nem de cumprir. 12 Não estão lá em cima, no céu,
de modo que vocês perguntem: “Quem subirá até o céu a fim de nos
trazer os mandamentos, para os ouvirmos e cumprirmos?” 13 Nem
estão do outro lado do mar, de modo que perguntem: “Quem
atravessará o mar a fim de nos trazer os mandamentos, para os
ouvirmos e cumprirmos?” 14 Pelo contrário, os mandamentos estão

aqui com vocês; vocês os guardam no coração e podem recitá-los e por isso devem cumpri-los. †

A vida ou a morte

15 — Hoje estou deixando que vocês escolham entre o bem e o
mal, entre a vida e a morte. 16 Se vocês obedecerem aos
mandamentos do SENHOR, nosso Deus, que hoje eu estou dando a
vocês, e o amarem, e andarem no caminho que ele mostra, e
cumprirem todas as suas leis e todos os seus mandamentos, vocês
viverão muito tempo na terra que vão invadir e que vai ser de vocês. E
Deus os abençoará e lhes dará muitos descendentes. 17-18 Porém eu
lhes afirmo hoje mesmo que, se abandonarem a Deus e não quiserem
obedecer e se caírem na tentação de adorar e servir outros deuses,
nesse caso vocês serão completamente destruídos e não viverão
muito tempo na terra que estão para possuir no outro lado do rio
Jordão. 19 Neste dia chamo o céu e a terra como testemunhas contra
vocês. Eu lhes dou a oportunidade de escolherem entre a vida e a
morte, entre a bênção e a maldição. Escolham a vida, para que vocês
e os seus descendentes vivam muitos anos. 20 Amem o SENHOR,
nosso Deus, obedeçam ao que ele manda e fiquem ligados com ele.
Assim vocês continuarão a viver e viverão muitos anos na terra que o
SENHOR Deus jurou que daria aos nossos antepassados Abraão,
Isaque e Jacó. †

Deuteronômio 31

Josué fica no lugar de Moisés

1 Moisés continuou dizendo ao povo de Israel:
2 — Já estou com cento e vinte anos e não posso mais dar conta
do meu trabalho. Além disso, o SENHOR Deus me disse que eu não
vou atravessar o rio Jordão. † 3 O SENHOR, nosso Deus, irá na frente
de vocês e destruirá os povos que encontrarem, e vocês tomarão
posse da terra. E, conforme o SENHOR ordenou, Josué os comandará.
4 Deus destruirá aqueles povos como destruiu Seom e Ogue, os reis
dos amorreus, e a terra deles. † 5 Deus entregará esses povos nas
suas mãos, e vocês devem tratá-los exatamente de acordo com as
ordens que lhes dei. 6 Sejam fortes e corajosos; não se assustem,
nem tenham medo deles, pois é o SENHOR, nosso Deus, quem irá
com vocês. Ele não os deixará, nem abandonará.
7 Depois Moisés chamou Josué e, na presença de todo o povo, lhe
disse:
— Seja forte e corajoso, pois você vai comandar este povo na
conquista da terra que o SENHOR jurou que daria aos nossos
antepassados. 8 O SENHOR Deus irá na sua frente; ele mesmo estará
com você e não o deixará, não o abandonará. Não se assuste, nem
tenha medo. †

Leitura da Lei

9 Moisés escreveu esta Lei e a entregou aos líderes do povo e aos
sacerdotes levitas que levavam a arca da aliança de Deus, o SENHOR.
10 E Moisés lhes deu a seguinte ordem:
— De sete em sete anos, no ano marcado para perdoar as dívidas,
leiam esta Lei durante a Festa das Barracas. † 11 Todos os israelitas
deverão estar presentes para adorar o SENHOR Deus no lugar que ele
tiver escolhido. Ali, na presença do povo, leiam a Lei em voz alta.
12 Reúnam todo o povo — homens, mulheres, crianças e os
estrangeiros que moram nas cidades onde vocês vivem — para que
ouçam a leitura, aprendam a Lei, temam o SENHOR, nosso Deus, e
obedeçam fielmente a tudo o que a Lei manda. 13 Assim os seus
descendentes que ainda não conhecerem a Lei de Deus também
ouvirão a leitura e aprenderão a temer o SENHOR, nosso Deus,
durante todo o tempo em que viverem na terra que fica do outro lado
do rio Jordão e que vai ser do povo de Israel.

As últimas ordens dadas a Moisés e a Josué

14 O SENHOR Deus disse a Moisés:

— Está chegando o dia da sua morte. Chame Josué, e vocês dois vão até a Tenda Sagrada. Ali darei as minhas ordens a Josué.

Então Moisés e Josué foram, 15 e ali na Tenda Sagrada o SENHOR Deus apareceu numa coluna de nuvem, que estava parada perto da entrada da Tenda. 16 E o SENHOR disse a Moisés:

— Você vai morrer logo, e então este povo se tornará infiel, indo atrás dos deuses da terra em que vão entrar. Eles me abandonarão e assim quebrarão a aliança que fiz com eles. 17 Quando isso acontecer, eu ficarei irado com eles e os abandonarei; e, por não terem a minha ajuda, eles serão destruídos. Virão tantos desastres e tantas dificuldades, que eles dirão: “Nós estamos sofrendo tudo isso porque o nosso Deus não está conosco.” 18 Naquele dia eu certamente os abandonarei, pois fizeram muitas maldades e adoraram outros deuses.

19 — Agora escreva esta canção e ensine aos israelitas. Mande que eles a aprendam de cor, pois ela será minha testemunha contra eles. 20 Eu levarei o meu povo para aquela terra boa e rica que jurei dar aos antepassados deles. Ali eles terão tudo o que precisarem e ficarão ricos. Então vão me abandonar e adorar outros deuses, quebrando assim a aliança que fiz com eles. 21 Por isso serão castigados com desgraças e dificuldades, e esta canção será minha testemunha contra eles, pois os seus descendentes continuarão a cantá-la. Eu sei muito bem o que este povo está pensando; mesmo antes de levá-los para a terra que jurei dar a eles, eu sei muito bem o que estão planejando fazer lá.

22 Naquele mesmo dia Moisés escreveu a canção e a ensinou ao povo de Israel.

23 O SENHOR falou com Josué, filho de Num, e lhe disse:

— Seja forte e corajoso. Você comandará o povo na conquista da terra que prometi dar a eles, e eu estarei com você. †

O Livro da Lei de Deus

24 Moisés escreveu com cuidado num livro todas as palavras da Lei de Deus 25 e depois o entregou aos levitas encarregados de levar a arca da aliança de Deus, o SENHOR. Moisés lhes disse:

26 — Ponham este Livro da Lei de Deus ao lado da arca da aliança do SENHOR, nosso Deus, para que fique ali como testemunha contra o povo. 27 Eu sei que essa gente é rebelde e teimosa. Se eles se

revoltaram contra o SENHOR Deus enquanto eu ainda vivia, quanto
mais depois que eu morrer! 28 Reúnam aqui na minha presença todos
os líderes das tribos e as outras autoridades para que eu lhes diga
todas essas coisas. Chamarei o céu e a terra como testemunhas
contra eles, 29 pois sei que depois da minha morte eles se entregarão
ao pecado e não obedecerão às minhas ordens. Então chegará o dia
em que serão castigados, pois os seus pecados farão com que Deus
fique irado com eles.

A Canção de Moisés

30 Em seguida, na presença de todo o povo de Israel, Moisés
recitou em voz alta, do começo ao fim, esta canção:

Deuteronômio 32

1 Escutem, ó céu e terra,
e deem atenção às minhas palavras.
2 Que o meu ensino seja como a chuva
que cai mansamente sobre a terra;
que as minhas palavras sejam como o orvalho
que se espalha sobre as plantas.

3 Eu louvarei o nome do SENHOR.
Anunciem a grandeza do nosso Deus!
4 O SENHOR é a nossa rocha;
ele é perfeito e justo em tudo o que faz.
Ele é fiel e correto
e julga com justiça e honestidade.

5 Mas o seu povo se entregou ao pecado
e por isso eles não merecem ser filhos dele.
São gente pecadora e má. †
6 Povo sem juízo e sem sabedoria,
é assim que tratam o SENHOR Deus?
Ele é o seu Pai, que os criou;
foi ele quem fundou e firmou a nação de vocês.

7 Lembrem do passado, daquilo que aconteceu há muitos anos.
Perguntem aos seus pais o que foi que aconteceu
e peçam aos velhos que lhes contem o que se passou.
8 Quando o Altíssimo separou os povos
e deu a cada povo as suas terras,
ele marcou as fronteiras das nações,

dando a cada uma o seu próprio deus. †
9 Mas escolheu Israel para ser o seu povo;
os descendentes de Jacó pertencem ao SENHOR.

10 Deus os encontrou perdidos no deserto,
numa região onde viviam animais ferozes.
Chegou perto, cuidou deles
e os protegeu como se fossem a menina dos seus olhos.
11 Como a águia ensina os filhotes a voar
e com as asas estendidas os pega quando estão caindo,

assim o SENHOR Deus cuida do seu povo.
12 Ele os guiou sozinho,
sem a ajuda de outro deus.

13 O SENHOR deixou que o seu povo dominasse as montanhas,
e eles se alimentaram das plantações dos campos.
Deu-lhes mel de abelhas nos rochedos
e fez com que as oliveiras produzissem em terreno cheio de pedras.
14 Alimentou-os com leite de vaca e de cabra,
deu-lhes a carne dos melhores carneirinhos, carneiros e bodes,
o melhor trigo e o vinho mais fino.

15 O povo escolhido ficou rico,
mas se revoltou contra Deus.
Enriqueceu, progrediu, ficou satisfeito,
mas abandonou a Deus, o seu Criador,

e rejeitou o seu protetor e Salvador.
16 Com os seus deuses falsos eles provocaram a Deus,
adoraram ídolos nojentos,
e por isso ele ficou irado.
17 Ofereceram sacrifícios aos demônios,
a deuses falsos que não haviam adorado antes,
novos deuses que os seus antepassados não conheciam. †
18 Esqueceram o seu protetor;
desprezaram o seu Pai e Criador.

19 O SENHOR Deus viu isso, ficou irado
e rejeitou os seus filhos e filhas.
20 Ele disse: “Eu os abandonarei
e então verei o que vai acontecer com eles,
pois são um povo rebelde,
são filhos desobedientes.
21 Com as suas imagens provocaram a minha ira,
e fiquei com ciúmes dos seus deuses falsos.

Portanto, eu farei com que eles fiquem com ciúmes de um povo que não é nação;
e, com gente sem juízo, eu provocarei a ira deles. †
22 A minha ira se acenderá como fogo

e acabará com tudo o que há na terra;
ela queimará até o mundo dos mortos
e incendiará as bases das montanhas.

23 “Farei cair sobre eles desgraças sem fim

e os ferirei com muitos sofrimentos.
24 A fome os matará,
febres e doenças sem cura os destruirão.
Mandarei animais selvagens para atacá-los
e cobras venenosas para picá-los.
25 Fora de casa morrerão na guerra
e dentro de casa morrerão de medo.
Serão mortos os moços e as moças,
as crianças e os velhos também.
26 Eu os poderia ter espalhado pelo mundo inteiro,
e todos os esqueceriam.
27 Porém eu não queria que os seus inimigos zombassem e
mentissem,
dizendo que haviam derrotado o meu povo,
afirmando que não fui eu, o SENHOR Deus, quem os destruiu.”

28 Israel é um povo sem juízo,
um povo que não entende nada.
29 Se eles fossem sábios, entenderiam por que foram derrotados,
saberiam qual a razão do seu castigo.
30 Por que foi que mil deles fugiram de um só inimigo,
e dez mil foram perseguidos por dois?
Foi porque o seu protetor os abandonou;
o SENHOR Deus os vendeu aos inimigos.

31 Os deuses dos nossos inimigos
não são tão poderosos como o nosso Deus;
os próprios inimigos dizem isso.
32 Eles são tão maus
como a gente de Sodoma e Gomorra;
são como parreiras que dão uvas que não prestam,
uvas amargas e venenosas;
33 são como vinho feito de veneno de cobra,
do veneno mortal das serpentes.

34 Deus lembra daquilo que os inimigos fizeram
e espera o tempo certo para castigá-los.
35 Deus se vingará; ele acertará contas com eles.
Virá o tempo em que os inimigos cairão;
o dia da desgraça deles está chegando depressa. †

36 O SENHOR Deus terá pena do seu povo
quando vir que eles estão fracos.
Ele salvará aqueles que o servem,
pois todos eles foram derrotados. †
37 Então ele perguntará ao seu povo:
"Onde estão os seus deuses?
Onde está o protetor em quem vocês confiavam?
38 Vocês lhes ofereciam sacrifícios
e lhes davam animais e vinho.
Pois que agora eles os ajudem,
que eles venham socorrê-los!

39 "Saibam todos que eu, somente eu, sou Deus;
não há outro deus além de mim.
Eu mato e eu faço viver;
eu firo e eu curo.
Ninguém pode me impedir de fazer o que quero.
40 Agora levanto a mão para o céu
e juro pela minha vida eterna que farei isto:
41 Afiarei a minha espada brilhante
e começarei a fazer justiça.
Vou me vingar dos meus inimigos
e castigar os que me odeiam.
42 As minhas flechas ficarão manchadas de sangue,
e a minha espada matará os meus inimigos.
Não escapará nenhum dos que lutam contra mim;
até os prisioneiros serão mortos."

43 Que todas as nações louvem o povo de Deus!
Deus se vingará dos que mataram os seus servos.
Ele se vingará dos seus inimigos
e perdoará os pecados do seu povo. †

44 Moisés e Josué, filho de Num, recitaram essa canção inteira na presença do povo.

As últimas ordens de Moisés

45 Moisés acabou de ensinar ao povo de Israel toda a lei de Deus
46 e então disse:

— Pensem bem em tudo o que lhes ensinei hoje e mandem que os seus filhos obedeçam a tudo o que está escrito nesta Lei de Deus.
47 Não pensem que esta Lei não vale nada; pelo contrário, é ela que lhes dará vida. Se vocês obedecerem a esta Lei, viverão muitos anos na terra que estão para possuir no outro lado do rio Jordão.

48 Naquele mesmo dia o SENHOR Deus disse a Moisés:

49 — Vá até a serra de Abarim, aqui na terra de Moabe, e suba o monte Nebo, na altura de Jericó, que fica do outro lado do rio. Lá de cima você verá a terra de Canaã, que estou dando ao povo de Israel.
50 Você vai morrer ali no monte, como Arão, o seu irmão, morreu no monte Hor. 51 Vocês dois foram infiéis a mim diante do povo de Israel. Quando estavam perto das fontes de Meribá, não longe da cidade de Cades, no deserto de Zim, vocês dois me desrespeitaram. 52 Por isso você verá de longe a terra que eu estou dando aos israelitas, porém não entrará nela. †

Deuteronômio 33

A bênção das tribos

1 Antes de morrer, Moisés, homem de Deus, deu esta bênção ao
povo de Israel. 2 Ele disse:

O SENHOR Deus veio do monte Sinai;
ele surgiu como o sol por cima de Edom
e do monte Parã brilhou sobre o seu povo.
Com ele vieram milhares de anjos,
e à sua direita havia fogo.
3 O SENHOR ama o seu povo
e protege os que são dele.
Eles ficam sentados diante dele
e aprendem as suas leis.
4 Moisés lhes deu a Lei de Deus,
o mais rico tesouro do povo de Israel.
5 O SENHOR Deus se tornou Rei do povo escolhido,
quando as tribos e os seus chefes se reuniram.

6 Moisés disse isto a respeito da tribo de Rúben:

"Que Rúben viva e nunca morra!
Que o seu povo seja sempre numeroso!"

7 A respeito da tribo de Judá foi isto o que Moisés disse:

"Ó Deus, ouve a oração de Judá
e junta aquela tribo novamente ao teu povo.
Luta a favor deles, ó Deus,
e ajuda-os na luta contra os seus inimigos."

8 A respeito da tribo de Levi ele disse:

"Ó Deus, tu deste o Tumim e o Urim
aos teus servos que escolheste.
Tu os puseste à prova em Massá
e perto das fontes de Meribá discutiste com eles. †
9 Eles são mais dedicados a ti
do que aos seus próprios pais

e do que aos seus irmãos e filhos.
Eles obedecem às tuas leis
e cumprem a tua aliança.

10 Eles ensinarão todas as tuas leis ao povo,
queimarão incenso na tua presença
e no teu altar oferecerão sacrifícios.
11 Ó Deus, abençoa a tribo de Levi
e faze com que ela seja cada vez mais forte.
Que tudo o que eles fazem seja agradável a ti!
Acaba com os seus inimigos
para que nunca mais se levantem."

12 Moisés disse a respeito da tribo de Benjamim:

"O SENHOR Deus ama a tribo de Benjamim
e sempre a guardará.
Deus cuidará deles o dia inteiro,
e eles viverão debaixo da sua proteção."

13 A respeito da tribo de José ele disse:

"Que o SENHOR Deus abençoe as terras de José,
dando-lhes muitas chuvas do céu
e fontes das profundezas da terra!
14 Que Deus dê a essas terras frutas amadurecidas pelo sol
e as abençoe com boas colheitas!
15 Que os montes antigos produzam ricas colheitas!
16 Que Deus abençoe a terra e tudo o que há nela,
dando-lhe tudo o que é bom!
Que o Deus que apareceu no espinheiro em fogo
seja sempre bondoso para com eles!
Que todas essas bênçãos venham sobre a tribo de José,
pois ele foi o mais importante dos seus irmãos!
17 Ele tem a beleza de um touro novo
e chifres como os de um boi selvagem.
Os seus chifres são os milhares de pessoas da tribo de Manassés
e os milhares e milhares da tribo de Efraim†.
Com eles José ataca os seus inimigos
e os persegue pelo mundo inteiro."

18 A respeito das tribos de Zebulom e de Issacar foi isto o que
Moisés disse:

"Que Zebulom fique rico no comércio com outros países,
e Issacar enriqueça negociando dentro do país!
19 Eles convidam os povos para virem à sua montanha
e ali oferecem os sacrifícios aceitáveis a Deus.
Eles aproveitam os enormes recursos do mar
e as riquezas das suas praias."

20 A respeito da tribo de Gade ele disse:

"Bendito seja Deus, que aumentou as terras de Gade!
O povo de Gade espera como um leão
para arrancar do inimigo um braço ou mesmo a cabeça.
21 Eles ficaram com a melhor parte da Terra Prometida;
foi-lhes dada a parte que cabe ao chefe.
Obedeceram às leis e aos mandamentos do SENHOR,
quando os líderes do povo se reuniram."

22 A respeito da tribo de Dã ele disse:

"Dã é como um leãozinho
que vive saltando na terra de Basã."

23 A respeito da tribo de Naftali ele disse:

"Deus abençoou ricamente o povo de Naftali;
as suas terras vão desde o lago da Galileia até o Sul."

24 A respeito da tribo de Aser ele disse:

"De todas as tribos Aser é a mais abençoada.
Que o povo de Aser seja muito querido pelas outras tribos,
e que nas suas terras haja muitas oliveiras!
25 Que as suas cidades sejam protegidas com portões de ferro,
e que os seus moradores vivam sempre em paz!"

26 Povo de Israel, não há outro deus como o nosso Deus!
Forte e majestoso, ele atravessa os céus
e, montado sobre as nuvens, ele vem nos socorrer.

27 O Deus Eterno é o nosso protetor;
ele sempre nos protege com os seus braços.
Na nossa presença Deus expulsou os inimigos
e mandou que os destruíssemos.
28 O povo de Israel vive sempre seguro,
vive em paz numa terra que produz cereais e vinho,
onde o orvalho rega o chão.

29 Povo de Israel, como você é feliz!
Não há ninguém como você,
o povo que o SENHOR Deus salvou.
Ele é o seu escudo e a sua espada,
para dar proteção e vitória a você.
Israel, os seus inimigos se ajoelharão pedindo misericórdia,

e você tomará posse das suas terras.

Deuteronômio 34

A morte de Moisés

1 Moisés foi das planícies de Moabe até o monte Nebo e subiu ao
alto do monte Pisga, na altura de Jericó, que ficava no outro lado do
rio. Dali o SENHOR Deus lhe mostrou toda a terra de Canaã, isto é, o
território de Gileade até a cidade de Dã, no Norte; 2 o território das
tribos de Naftali, Efraim e Manassés do Oeste; o território de Judá até
o mar Mediterrâneo, no Oeste; 3 a região sul e a planície que vai de
Zoar até Jericó, a cidade das palmeiras. 4 E Deus disse a Moisés:

— Eu jurei a Abraão, a Isaque e a Jacó que daria esta terra aos
descendentes deles. Estou deixando que você a veja com os seus
próprios olhos, mas você não vai entrar nela. †

5 Assim Moisés, servo do SENHOR Deus, morreu na terra de
Moabe, conforme o SENHOR tinha dito. 6 Deus o sepultou ali, num vale
que fica em frente da cidade de Bete-Peor. Até hoje ninguém sabe
onde ele foi sepultado. 7 Moisés tinha cento e vinte anos quando
morreu, mas ainda enxergava bem e tinha boa saúde. 8 Ali nas
planícies de Moabe os israelitas choraram a morte de Moisés trinta
dias, até terminar o tempo de luto.

9 Moisés havia escolhido Josué, filho de Num, para ficar no seu
lugar. Ele pôs as mãos sobre a cabeça de Josué, que assim ficou
cheio de sabedoria. Os israelitas obedeceram a Josué e cumpriram
todas as leis que o SENHOR Deus lhes tinha dado por meio de Moisés.

10 Nunca mais apareceu em Israel um profeta como Moisés, com
quem o SENHOR falava face a face. † 11 Nunca houve ninguém que
fizesse maravilhas e milagres como aqueles que Moisés, obedecendo
à ordem do SENHOR, fez no Egito contra o seu rei, os seus oficiais e
todo o seu povo. 12 Nunca houve outro profeta que fizesse os milagres
e as coisas espantosas que Moisés fez com grande poder na
presença do povo de Israel.

† **1.4** Nm 21.21-35
† **1.26** Dt 9.23; Hb 3.16
† **1.31** At 13.18
† **1.32** Hb 3.19
† **1.34-35** Hb 3.18
† **2.1** Nm 21.4
† **2.4** Os israelitas eram descendentes de Jacó, e os edomitas eram descendentes de Esaú, o irmão de Jacó.
† **2.4** Gn 36.8
† **2.9** Gn 19.37
† **2.14** Nm 14.28-35
† **2.19** Gn 19.38
† **3.11** Isto é, ainda estava, na época em que este texto foi escrito.
† **3.18-20** Js 1.12-15
† **3.23-27** Nm 27.12-14; Dt 32.48-52
† **4.2** Ap 22.18-19
† **4.3** Nm 25.1-9
† **4.11-12** Êx 19.16-18; Hb 12.18-19
† **4.13** Êx 31.18; 34.28; Dt 9.10
† **4.14** Êx 21.1
† **4.16** Êx 20.4; Lv 26.1; Dt 5.8; 27.15
† **4.16b-18** Rm 1.23
† **4.20** Êx 19.5; Dt 7.6; 14.2; 26.18; Tt 2.14; 1Pe 2.9
† **4.21** Nm 20.12
† **4.24** Hb 12.29
† **4.27-28** Dt 28.36
† **4.29** Jr 29.13
† **4.35** Mc 12.32
† **4.41-43** Js 20.8-9
† **5.8-9** Lv 26.1; Dt 4.15-18; 27.15
† **5.9-10** Êx 34.6-7; Nm 14.18; Dt 7.9-10
† **5.11** Lv 19.12

† **5.12** Êx 16.23-30; 31.12-14
† **5.13-14** Êx 23.12; 31.15; 34.21; 35.2; Lv 23.3
† **5.16 a** Dt 27.16; Mt 15.4; 19.19; Mc 7.10; 10.19; Lc 18.20; Ef 6.2; **b** Ef 6.3
† **5.17** Gn 9.6; Lv 24.17; Mt 5.21; 19.18; Mc 10.19; Lc 18.20; Rm 13.9; Tg 2.11
† **5.18** Lv 20.10; Mt 5.27; 19.18; Mc 10.19; Lc 18.20; Rm 13.9; Tg 2.11
† **5.19** Lv 19.11; Mt 19.18; Mc 10.19; Lc 18.20; Rm 13.9
† **5.20** Êx 23.1; Mt 19.18; Mc 10.19; Lc 18.20
† **5.21** Rm 7.7; 13.9
† **5.22-27** Hb 12.18-19
† **6.4** Mc 12.29
† **6.5** Mt 22.37; Mc 12.30; Lc 10.27
† **6.6-9** Dt 11.18-20
† **6.10 a** Gn 12.7; **b** Gn 26.3; **c** Gn 28.13
† **6.13** Mt 4.10; Lc 4.8
† **6.16 a** Mt 4.7; Lc 4.12; **b** Êx 17.1-7
† **7.1** At 13.19
† **7.5** Dt 12.3
† **7.6** Êx 19.5; Dt 4.20; 14.2; 26.18; Tt 2.14; 1Pe 2.9
† **7.9-10** Êx 20.5-6; 34.6-7; Nm 14.18; Dt 5.9-10
† **7.12-16** Dt 11.13-17

† **8.3** Mt 4.4; Lc 4.4
† **8.11-16** Os 13.5-6
† **9.9** Êx 24.18
† **9.19** Hb 12.21
† **9.22 a** Nm 11.3; **b** Êx 17.7; **c** Nm 11.34
† **9.23 a** Nm 13.17; **b** Dt 1.21; **c** Nm 13.31; Dt 1.26; Hb 3.16
† **10.6** Nm 20.28; 33.38
† **10.8** Isto é, ainda continuavam, na época em que este

texto foi escrito.
† **10.8** Nm 3.5-8
† **10.10** Êx 34.28
† **10.17** 1Tm 6.15; Ap 17.14; 19.16; At 10.34; Rm 2.11; Gl 2.6; Ef 6.9
† **10.22 a** Gn 46.27; **b** Gn 15.5; 22.17
† **11.3** Êx 7.8—12.13
† **11.4** Êx 14.28
† **11.6** Nm 16.31-32
† **11.13-17** Lv 26.3-5; Dt 7.12-16; 28.1-14
† **11.18-20** Dt 6.6-9
† **11.24-25** Js 1.3-5
† **11.29** Dt 27.11-14; Js 8.33-35
† **12.3** Dt 7.5
† **12.15** A gazela e o veado, por serem animais de caça, não eram oferecidos em sacrifício a Deus, e por isso todos podiam comê-los.
† **12.16** Gn 9.4; Lv 7.26-27; 17.10-14; 19.26; Dt 15.23
† **12.23-24** Lv 17.10-14
† **12.32** Dt 4.2; Ap 22.18-19
† **14.1** Lv 19.28; 21.5
† **14.2** Êx 19.5-6; Dt 4.20; 7.6; 26.18; Tt 2.14; 1Pe 2.9
† **14.12** É impossível identificar com segurança todas as aves desta lista.
† **14.21** Os povos cananeus faziam isso nas reuniões de adoração aos deuses da fertilidade.
† **14.21** Êx 23.19; 34.26
† **14.22-29** Lv 27.30-33; Nm 18.21
† **15.7-8** Lv 25.35
† **15.11** Mt 26.11; Mc 14.7; Jo 12.8
† **15.12-18** Lv 25.39-46
† **15.19** Êx 13.12
† **15.22** Ver Deuteronômio 12.15, nota.

† **15.23** Gn 9.4; Lv 7.26-27; 17.10-14; 19.26; Dt 12.16,23

† **16.9-12** Nm 28.26-31
† **16.13-15** Nm 29.12-38
† **16.19** Lv 19.15
† **16.21** Êx 34.13
† **16.22** Lv 26.1
† **17.2-3** Êx 22.20
† **17.6** Nm 35.30; Dt 19.15; Mt 18.16; 2Co 13.1; 1Tm 5.19; Hb 10.28
† **17.7** 1Co 5.13
† **17.14** 1Sm 8.5
† **17.16** 1Rs 10.28; 2Cr 1.16; 9.28
† **17.17 a** 1Rs 11.1-8; **b** 1Rs 10.14-22,27; 2Cr 1.15; 9.27
† **18.2** Nm 18.20
† **18.10 a** Lv 19.26; **b** Êx 22.18
† **18.11** Lv 19.31
† **18.13** Mt 5.48
† **18.15** At 3.22; 7.37
† **18.19** At 3.23
† **19.1-13** Js 20.1-9
† **19.14** Dt 27.17
† **19.15** Nm 35.30; Dt 17.6; Mt 18.16; Jo 19.31; 2Co 13.1; 1Tm 5.19; Hb 10.28
† **19.21** Êx 21.23-25; Lv 24.19-20; Mt 5.38
† **21.23** Gl 3.13
† **22.1-4** Êx 23.4-5

† **22.9-11** Lv 19.19
† **22.12** Nm 15.37-41
† **22.28-29** Êx 22.16-17
† **22.30** Lv 18.8; 20.11; Dt 27.20
† **23.4** Nm 22.1-6

† **23.3-5** Ne 13.1-2
† **23.5** Nm 23.7—24.9
† **23.7** Ver Deuteronômio 2.4, nota.
† **23.17** Pensava-se que a prostituição em honra dos deuses da fertilidade nos templos cananeus faria que as terras dessem boas colheitas e que os animais tivessem muitas crias.
† **23.17** Lv 19.29
† **23.19-20** Êx 22.25; Lv 25.36-37; Dt 15.7-11
† **23.21** Nm 30.1-16; Mt 5.33
† **24.1** Mt 5.31; 19.7; Mc 10.4
† **24.7** Êx 21.16
† **24.8** Lv 13.1—14.54
† **24.9** Nm 12.10
† **24.10-13** Êx 22.26-27
† **24.14-15** Lv 19.13
† **24.16** 2Rs 14.6; 2Cr 25.4; Ez 18.20
† **24.17-18** Êx 23.9; Lv 19.33-34; Dt 27.19
† **24.19-21** Lv 19.9-10; 23.22
† **25.3** 2Co 11.24
† **25.4** As espigas de trigo eram espalhadas num terreiro, e fazia-se um boi andar sobre elas a fim de tirar os grãos das espigas. Este mandamento permitia ao boi comer das espigas enquanto trabalhava.
† **25.4** 1Co 9.9; 1Tm 5.18
† **25.5-6** Mt 22.24; Mc 12.19; Lc 20.28
† **25.7-10** Rt 4.7-8
† **25.13-14** *dois pesos diferentes… duas medidas diferentes:* O peso e a medida menores seriam usados na venda de produtos; os maiores, na compra.
† **25.13-16** Lv 19.35-36
† **25.17-19** Êx 17.8-14; 1Sm 15.2-9
† **26.2** Êx 23.19

† **26.5** Natural de Aram, terra que naquele tempo incluía o que hoje é a Síria e os países vizinhos.
† **26.12** Dt 14.28-29
† **26.18** Êx 19.5; Dt 4.20; 7.6; 14.2; Tt 2.14; 1Pe 2.9
† **27.5-6** Êx 20.25
† **27.2-8** Js 8.30-32
† **27.12** Dt 11.29; Js 8.33-35
† **27.15** Êx 20.4; 34.17; Lv 19.4; 26.1; Dt 4.15-18; 5.8
† **27.16** Êx 20.12; Dt 5.16
† **27.17** Dt 19.14
† **27.18** Lv 19.14
† **27.19** Êx 22.21; 23.9; Lv 19.33-34; Dt 24.17-18
† **27.20** Lv 18.8; 20.11; Dt 22.30
† **27.21** Êx 22.19; Lv 18.23; 20.15
† **27.22** Lv 18.9; 20.17
† **27.23** Lv 18.17; 20.14
† **27.26** Gl 3.10
† **28.1-14** Dt 11.13-17
† **28.56-57** 2Rs 6.28-29; Lm 4.10
† **29.7 a** Nm 21.21-30; **b** Nm 21.31-35
† **29.8** Nm 32.33
† **29.18** Hb 12.15
† **29.23** Gn 19.24-25
† **30.12-14** Rm 10.6-8
† **30.20 a** Gn 12.7; **b** Gn 26.3; **c** Gn 28.13
† **31.2** Nm 20.12
† **31.4** Nm 21.21-35
† **31.8** Js 1.5; Hb 13.5
† **31.10 a** Dt 15.12; **b** Dt 16.13-15
† **31.23** Nm 27.23; Js 1.6
† **32.5** Fp 2.15
† **32.8** At 17.26
† **32.17** 1Co 10.20

† **32.21 a** 1Co 10.22; **b** Rm 10.19
† **32.35** Rm 12.19; Hb 10.30
† **32.36 a** Sl 135.14
† **32.43** Rm 15.10; Ap 19.2
† **32.48-52** Nm 27.12-14; Dt 3.23-27
† **33.8 a** Êx 28.30; **b** Êx 17.7; **c** Êx 17.7; Nm 20.13
† **33.17** *Manassés… Efraim:* os filhos de José e também duas tribos de Israel.
† **34.4 a** Gn 12.7; **b** Gn 26.3; **c** Gn 28.13
† **34.10** Êx 33.11

Josué

Índice dos capítulos

Introdução

No Livro de Josué, conta-se a história de como os israelitas invadiram a terra de Canaã e passaram a morar nela. A conquista de Canaã foi comandada por Josué, que ficou no lugar de Moisés como guia do povo de Deus.

Esquema do conteúdo

A conquista de Canaã 1.1—12.24
A divisão da terra de Canaã 13.1—21.45

1. As terras a leste do Jordão 13.1-33
2. As terras a oeste do Jordão 14.1—19.51
3. As cidades para fugitivos 20.1-9
4. As cidades dos levitas 21.1-45

As tribos do Leste voltam para as suas terras 22.1-34
A despedida de Josué 23.1—24.33

Josué 1

Josué fica no lugar de Moisés

1 Depois que Moisés, servo do SENHOR, morreu, Deus disse ao
ajudante de Moisés, chamado Josué, filho de Num:
2 — O meu servo Moisés está morto. Agora você e todo o povo de
Israel se preparem para atravessar o rio Jordão e entrar na terra que
vou dar a vocês. 3 Como disse a Moisés, eu lhes darei toda a terra
que pisarem. 4 Os limites dessa terra serão os seguintes: ao sul, o
deserto; e, ao norte, os montes Líbanos; a leste, o grande rio Eufrates
e toda a terra dos heteus; e, a oeste, o mar Mediterrâneo. 5 Você
nunca será derrotado. Eu estarei com você como estive com Moisés.
Nunca o abandonarei. † † 6 Seja forte e corajoso porque você vai
comandar este povo quando eles tomarem posse da terra que prometi
aos antepassados deles. † 7 Seja forte e muito corajoso. Tome
cuidado e viva de acordo com toda a Lei que o meu servo Moisés lhe
deu. Não se desvie dela em nada e você terá sucesso em qualquer
lugar para onde for. 8 Fale sempre do que está escrito no Livro da Lei.
Estude esse livro dia e noite e se esforce para viver de acordo com
tudo o que está escrito nele. Se fizer isso, tudo lhe correrá bem, e
você terá sucesso. 9 Lembre da minha ordem: "Seja forte e corajoso!
Não fique desanimado, nem tenha medo, porque eu, o SENHOR, seu
Deus, estarei com você em qualquer lugar para onde você for!"

Preparativos para atravessar o rio Jordão

10 Então Josué ordenou aos líderes israelitas:
11 — Vão pelo meio do acampamento, dando esta ordem ao povo:
"Arranjem comida porque daqui a três dias vocês vão atravessar o rio
Jordão para tomar posse da terra que o SENHOR, nosso Deus, lhes
dará."
12 E Josué disse às tribos de Rúben, de Gade e de Manassés do
Leste:
13 — Lembrem da ordem de Moisés, servo do SENHOR: "O
SENHOR, nosso Deus, dará esta terra a vocês para morarem nela e ali
viverem em segurança. 14 As suas mulheres, as crianças e o gado
ficarão aqui na terra que Moisés lhes deu a leste do rio Jordão. Mas
que os homens peguem as suas armas e atravessem o rio na frente
dos seus irmãos israelitas e estejam prontos para ajudá-los na
batalha! 15 Eles tomarão posse da terra que o SENHOR, nosso Deus,

lhes dará e ficarão morando nela. Quando isso acontecer, vocês voltarão para viver na terra que Moisés, servo de Deus, deu a vocês aqui, a leste do Jordão.” †

16 Então eles responderam a Josué:

— Faremos tudo o que você mandou e iremos aonde nos enviar. 17 Assim como sempre obedecemos a Moisés, também obedeceremos a você. Que o SENHOR, seu Deus, esteja com você como esteve com Moisés! 18 Quem se revoltar e desobedecer a qualquer ordem sua será morto. Acima de tudo seja forte e corajoso!

Josué 2

Josué envia espiões a Jericó

1 Do acampamento do vale das Acácias, Josué mandou
secretamente dois espiões com a seguinte ordem:
— Examinem bem a terra, especialmente a cidade de Jericó.
Então eles foram, entraram na casa de uma prostituta chamada
Raabe e se hospedaram ali. † 2 E chegou aos ouvidos do rei de Jericó
a seguinte notícia:
— Alguns israelitas chegaram aqui de noite para espionar a terra.
3 Então o rei mandou para Raabe o seguinte recado:
— Os homens que estão na sua casa vieram para espionar toda a
terra! Traga esses dois para fora!
4 Mas Raabe já os havia escondido. Ela respondeu aos
mensageiros do rei:
— É verdade que alguns homens vieram à minha casa, mas eu não
sabia de onde eram. 5 Quando já estava escuro, e o portão da cidade
ia ser fechado, eles saíram. Eu não sei para onde foram. Mas, se
vocês forem depressa atrás deles, ainda poderão pegá-los.
6 Acontece que Raabe tinha levado os espiões ao terraço e os
havia escondido debaixo das varas de linho amontoadas ali.
7 Os mensageiros do rei foram e, logo que saíram da cidade, o
portão foi fechado. Eles procuraram os espiões até o lugar onde a
estrada atravessa o rio Jordão.
8 Antes que os espiões fossem dormir, Raabe subiu ao terraço e
disse a eles:
9 — Eu sei que o SENHOR deu esta terra a vocês, os israelitas.
Para dizer a verdade, todos nós estamos morrendo de medo.
10 Soubemos que o SENHOR secou o mar Vermelho diante de vocês
quando saíram do Egito. Também ficamos sabendo como, a leste do
rio Jordão, vocês mataram Seom e Ogue, os reis dos amorreus, e
destruíram os seus exércitos. † 11 Quando ouvimos essas coisas,
perdemos a coragem e todos nós ficamos com muito medo por causa
de vocês. O Deus de vocês, o SENHOR, é Deus lá em cima no céu e
aqui em baixo na terra. 12 Então agora jurem em nome do SENHOR e
prometam que vão ser bons para a minha família porque eu também
tratei vocês com bondade. Para isso peço que me deem um sinal que
não deixe dúvida. 13 Salvem o meu pai, a minha mãe, os meus irmãos
e as minhas irmãs e as famílias deles. Não deixem que nos matem.

14 Os homens responderam:
— Nós prometemos. E, se não cumprirmos a nossa palavra, nós é que deveremos morrer, e não você! Se você não contar a ninguém o que estamos fazendo, fique certa de que cumpriremos a nossa promessa. Quando o SENHOR nos der esta terra, seremos bons para você e mostraremos que somos homens de palavra.
15 Raabe morava numa casa construída na muralha da cidade. Por isso ela pôde fazer os espiões descerem pela janela, usando uma corda. 16 Ela disse:
— Vão para as montanhas. Se não, os homens que estão procurando vocês vão achá-los. Escondam-se lá três dias, até que eles voltem. Depois vocês podem ir embora.
17 Os espiões disseram:
— Cumpriremos o juramento que você nos pediu que fizéssemos, mas com as seguintes condições: 18 quando invadirmos a sua terra, amarre este cordão vermelho na janela de onde você nos fez descer. Junte, dentro da sua casa, o seu pai, a sua mãe, os seus irmãos e todos os parentes do seu pai. 19 Se alguém sair da casa, será culpado da sua própria morte, e nós não seremos responsáveis. Mas, se alguém que estiver com você for ferido dentro de casa, a culpa será nossa. 20 E, se você contar o que estamos fazendo, não seremos obrigados a cumprir o nosso juramento.
21 Raabe respondeu:
— Eu concordo.
Então ela deixou que eles fossem embora. E Raabe amarrou o cordão vermelho na janela.

22 Os espiões foram para as montanhas e se esconderam lá três dias enquanto os soldados do rei os procuravam por toda aquela região. Os soldados não acharam ninguém e voltaram para Jericó.
23 Aí os dois espiões desceram da montanha, atravessaram o rio Jordão e foram se encontrar com Josué. Contaram tudo o que havia acontecido 24 e terminaram assim:
— Estamos certos de que o SENHOR nos deu toda esta terra. Todo mundo aqui está morrendo de medo de nós.

Josué 3

A travessia do rio Jordão

1 Josué e todo o povo de Israel se levantaram de madrugada,
saíram do acampamento do vale das Acácias e foram até o rio
Jordão. Antes de atravessarem o rio, eles acamparam ali. 2 Três dias
depois os líderes passaram pelo meio do acampamento, 3 dizendo ao
povo:

— Quando vocês virem os sacerdotes levitas carregando a arca da
aliança do SENHOR, nosso Deus, arrumem as suas coisas e sigam a
arca. 4 Assim vocês ficarão sabendo para onde ir, pois nunca
passaram por esse caminho. Porém não cheguem perto da arca;
fiquem longe dela mais ou menos um quilômetro.

5 Josué disse ao povo:

— Purifiquem-se porque amanhã o SENHOR fará grandes coisas
entre vocês.

6 Depois disse aos sacerdotes:

— Peguem a arca da aliança e vão na frente do povo.

E eles fizeram o que Josué mandou.

7 Aí o SENHOR disse a Josué:

— Por causa daquilo que vou fazer hoje, todo o povo de Israel vai
saber que você é um grande homem. Eles saberão que, assim como
estive com Moisés, também estarei com você. 8 Dê aos sacerdotes
que estão carregando a arca a seguinte ordem: “Quando chegarem ao
rio, parem dentro da água, perto da margem.”

9 Então Josué disse ao povo:

— Venham cá e prestem atenção naquilo que o SENHOR, nosso
Deus, vai dizer. 10 Pelo que vai acontecer, vocês ficarão sabendo que
o Deus vivo está entre vocês e que sem falta expulsará os cananeus,
os heteus, os heveus, os perizeus, os girgaseus, os amorreus e os
jebuseus. 11 A arca da aliança do Senhor de toda a terra vai
atravessar o rio Jordão na frente de vocês. 12 Agora escolham doze
homens, um de cada tribo de Israel. 13 Quando os sacerdotes que
estão carregando a arca da aliança do SENHOR Deus, o Senhor de
toda a terra, puserem os pés dentro da água, o Jordão vai parar de
correr, e as águas da parte de cima ficarão amontoadas num lugar.

14-15 Era o tempo da colheita, e as águas do rio haviam coberto as
margens. Foi nessa ocasião que o povo saiu do acampamento para
atravessar o Jordão. Os sacerdotes iam na frente, levando a arca da

aliança. Quando chegaram ao Jordão e puseram os pés dentro da
água, 16 ela parou de correr e ficou amontoada na parte de cima do rio
até Adã, cidade que fica ao lado de Sartã. Na parte de baixo, o rio
secou completamente até o mar Morto. Então o povo passou para o
outro lado, perto de Jericó. 17 Enquanto os israelitas atravessavam,
pisando terra seca, os sacerdotes que levavam a arca ficaram
parados no seco, no meio do rio Jordão. E ficaram ali até que todo o
povo acabou de passar.

Josué 4

As doze pedras comemorativas

1 Quando todo o povo de Israel acabou de atravessar o rio Jordão,
o SENHOR disse a Josué:
2 — Escolha doze homens, um de cada tribo, 3 e dê esta ordem:
"Peguem doze pedras do meio do rio Jordão, do lugar onde os
sacerdotes ficaram parados. Levem essas pedras e coloquem onde
acamparem hoje à noite."
4 Então Josué chamou os doze homens que havia escolhido 5 e
disse:
— Passem adiante da arca da aliança do SENHOR, o Deus de
vocês, e sigam até o meio do Jordão. Cada um ponha no ombro uma
pedra, uma para cada tribo de Israel. 6 Essas pedras ajudarão o povo
a lembrar daquilo que o SENHOR tem feito. No futuro, quando os seus
filhos perguntarem o que essas pedras querem dizer, 7 vocês contarão
que as águas do Jordão pararam de correr no dia em que a arca da
aliança atravessou o rio. Essas pedras farão com que o povo de Israel
lembre sempre desse dia.
8 Os homens fizeram o que Josué mandou. Como o SENHOR Deus
tinha dito a Josué, eles pegaram do meio do rio Jordão doze pedras,
uma para cada tribo de Israel, e as levaram e colocaram no
acampamento.
9 Josué também pôs doze pedras no meio do Jordão, no lugar onde
os sacerdotes que carregavam a arca haviam parado. Essas pedras
ainda estão† lá. 10 Os sacerdotes ficaram parados no meio do Jordão
até que foi feito tudo o que o SENHOR, por meio de Moisés, havia
mandado Josué falar ao povo.
Então o povo se apressou e atravessou o rio. 11 Quando todos já
haviam passado, a arca da aliança e os sacerdotes também passaram
e ficaram na frente do povo. 12 Os homens das tribos de Rúben, de
Gade e de Manassés do Leste atravessaram antes do resto do povo,
prontos para a batalha, conforme Moisés tinha dito. 13 Mais ou menos
quarenta mil homens preparados para guerrear marcharam diante de
Deus, o SENHOR, indo para o lado da planície de Jericó. 14 Naquele
dia o SENHOR fez com que o povo de Israel ficasse sabendo que
Josué era um grande homem. E, durante a vida de Josué, eles o
respeitaram assim como haviam respeitado a Moisés.
15 E o SENHOR Deus disse a Josué:

16 — Mande sair do rio Jordão os sacerdotes que estão carregando
a arca da aliança.
17 Josué fez isso. 18 E, depois que os sacerdotes saíram do Jordão
e pisaram a terra seca, o rio começou a correr de novo e cobriu as
margens como antes.

19 O povo atravessou o Jordão no dia dez do primeiro mês e
acampou em Gilgal, a leste de Jericó. 20 Ali Josué fez um monumento
com as doze pedras que havia tirado do Jordão. 21 E disse ao povo de
Israel:
— Quando no futuro os filhos perguntarem aos pais o que estas
pedras querem dizer, 22 vocês explicarão que o povo de Israel
atravessou o rio Jordão em terra seca. 23 O SENHOR, o Deus de
vocês, secou o Jordão para vocês atravessarem, assim como secou o
mar Vermelho para nós passarmos. 24 Por causa disso todos os povos
da terra vão conhecer o poder do SENHOR, o Deus de vocês, e vocês
o respeitarão para sempre.

Josué 5

1 Todos os reis amorreus do lado oeste do rio Jordão e todos os
reis cananeus que viviam no litoral do mar Mediterrâneo ficaram
sabendo que o SENHOR havia secado o Jordão para o povo de Israel
passar. E, como o povo de Israel estava chegando, eles ficaram com
medo e perderam toda a coragem.

A circuncisão em Gilgal

2 O SENHOR Deus disse a Josué:
— Prepare algumas facas de pedra e faça uma segunda cerimônia
de circuncisão no meio do povo.
3 Josué fez as facas e circuncidou os israelitas no monte da
Circuncisão. 4 Ele fez isso porque todos os homens que tinham idade
para guerrear quando saíram do Egito haviam morrido pelo caminho,
no deserto. 5 Todos os homens que saíram do Egito tinham sido
circuncidados, mas isso não foi feito com nenhum dos que nasceram
durante a viagem pelo deserto. 6 O povo de Israel havia andado
quarenta anos pelo deserto. Durante esse tempo todos os homens
que saíram do Egito em idade de guerrear tinham morrido porque
haviam desobedecido a Deus, o SENHOR. Deus tinha dito que não ia
deixá-los ver a terra boa e rica que ele havia jurado dar aos seus
antepassados. † 7 Mas os filhos, que tomaram o lugar dos pais, não
haviam sido circuncidados durante a viagem pelo deserto. Esta foi a
nova geração que Josué circuncidou.
8 A nação inteira ficou acampada até que sararam todos os que
foram circuncidados. 9 E o SENHOR disse a Josué:
— Hoje eu tirei de vocês a vergonha de terem sido escravos no
Egito.
Foi por isso que chamaram aquele lugar de Gilgal†. E este nome
continua até hoje.
10 Os israelitas estavam acampados em Gilgal, na planície em volta
da cidade de Jericó, e ali comemoraram a Páscoa na noite do dia
catorze do primeiro mês. † 11 No dia seguinte comeram alimentos
daquela terra: cereais torrados e pão sem fermento. 12 Depois disso
os israelitas não tiveram mais o maná porque ele parou de cair do
céu. Desse ano em diante, eles começaram a comer os alimentos da
terra de Canaã. †

O comandante do exército de Deus

13 Josué estava perto da cidade de Jericó. De repente, viu um homem com uma espada na mão parado na sua frente. Josué chegou perto dele e perguntou:

— Você é do nosso exército ou é inimigo?

14 — Não sou nem uma coisa nem outra — respondeu ele. — Estou aqui como comandante do exército de Deus, o SENHOR.

Josué ajoelhou-se, encostou o rosto no chão e o adorou. E disse:

— Estou às suas ordens, meu senhor. O que quer que eu faça?

15 O comandante do exército do SENHOR respondeu:

— Tire as sandálias porque a terra que você está pisando é santa.

E Josué obedeceu.

Josué 6

A conquista de Jericó

1 Os portões da cidade de Jericó estavam muito bem fechados,
para não deixar que os israelitas entrassem. Ninguém podia entrar,
nem sair da cidade.
2 O SENHOR Deus disse a Josué:
— Olhe! Eu estou entregando a você a cidade de Jericó, o seu rei e
os seus corajosos soldados. 3 Agora você e os soldados israelitas
marcharão em volta da cidade uma vez por dia, durante seis dias.
4 Na frente da arca da aliança, irão sete sacerdotes, cada um levando
uma corneta de chifre de carneiro. No sétimo dia você e os seus
soldados marcharão sete vezes em volta da cidade, e os sacerdotes
tocarão as cornetas. 5 Quando eles derem um toque longo, todo o
povo gritará bem alto, e então a muralha da cidade cairá. Aí cada um
avançará diretamente para a cidade.
6 Josué chamou os sacerdotes e disse:
— Carreguem a arca da aliança, e na frente fiquem sete sacerdotes
levando cornetas.
7 E disse ao povo:
— Comecem a marchar em volta da cidade! E que os soldados
marchem na frente da arca da aliança de Deus, o SENHOR!
8 Então, seguindo as ordens de Josué, os sete sacerdotes ficaram
na frente da arca e começaram a tocar as cornetas. 9 Os soldados iam
na frente dos sacerdotes que tocavam cornetas, e um grupo de
guardas seguia a arca. Durante esse tempo as cornetas tocavam.
10 Mas Josué tinha dado ordem ao povo para não gritar, nem fazer
barulho até que ele mandasse. 11 Aí Josué ordenou que os sacerdotes
dessem uma volta ao redor da cidade, carregando a arca da aliança.
Depois voltaram ao acampamento e passaram a noite lá.
12 No dia seguinte Josué se levantou de madrugada, e os
sacerdotes carregaram a arca. 13 Os sete sacerdotes que levavam as
sete cornetas iam na frente, tocando sem parar. Os soldados iam na
frente deles, e um grupo de guardas seguia a arca. As cornetas não
paravam de tocar. 14 No segundo dia marcharam de novo uma vez em
volta da cidade e voltaram ao acampamento. E fizeram isso durante
seis dias.
15 No sétimo dia levantaram-se de madrugada e marcharam em
volta da cidade sete vezes no mesmo dia. Foi só nesse dia que deram

sete voltas em redor da cidade. 16 Na sétima volta, quando os
sacerdotes acabaram de tocar as cornetas, Josué disse ao povo:
— Gritem agora! O SENHOR Deus está entregando Jericó a vocês!
17 A cidade deve ser destruída, junto com tudo o que há nela, como
oferta para Deus. Somente ficará viva a prostituta Raabe e a sua
família porque ela escondeu os nossos espiões. 18 Mas não peguem
em nada daquilo que vai ser destruído. Se ficarem com qualquer coisa
que eu mandei destruir, vocês vão trazer desgraça e destruição ao
acampamento israelita. 19 Mas os objetos de prata, ouro, bronze e
ferro serão separados para o SENHOR e colocados no seu tesouro.
20 Então os sacerdotes tocaram as cornetas. Logo que o povo
ouviu este som, gritou com toda a força, e a muralha caiu. Aí todos
subiram, entraram na cidade e a tomaram. † 21 E mataram, com as
suas espadas, todos os que estavam na cidade: homens e mulheres,
crianças e velhos. Também mataram os bois, as ovelhas e os
jumentos.
22 Depois Josué disse aos dois homens que haviam servido como
espiões:
— Entrem na casa de Raabe, a prostituta, e tragam a família dela
para fora, conforme vocês prometeram.
23 Eles foram e fizeram sair Raabe, o seu pai, a sua mãe, os seus
irmãos e o resto da família. Tiraram todas as pessoas da casa e as
puseram do lado de fora do acampamento israelita. 24 Então
incendiaram a cidade e queimaram tudo o que havia nela, menos os
objetos de ouro, prata, bronze e ferro. Essas coisas foram colocadas
no tesouro da casa de Deus, o SENHOR. 25 Josué deixou que Raabe,
a prostituta, e todos os seus parentes ficassem vivos porque ela havia
escondido os espiões que ele havia mandado a Jericó. E os
descendentes dela vivem no meio do povo de Israel até hoje. †
26 Nessa ocasião Josué amaldiçoou a cidade em nome de Deus,
dizendo:

— Quem tentar construir de novo esta cidade de Jericó
será amaldiçoado pelo SENHOR!
Quem puser os alicerces
perderá o filho mais velho!
Quem colocar os portões
perderá o filho mais moço! †

27 Assim o SENHOR Deus esteve com Josué, e a fama de Josué se

espalhou por todo o país.

Josué 7

O pecado de Acã

1 Deus havia ordenado ao povo de Israel que ninguém guardasse
nada do que era para ser destruído, mas a ordem foi desobedecida.
Acã escondeu algumas coisas, e por isso o SENHOR ficou muito irado
com os israelitas. Acã era filho de Carmi, descendente de Zabdi e
descendente de Zera, da tribo de Judá.
2 Josué enviou alguns homens da cidade de Jericó até Ai, cidade
que fica a leste de Betel, perto de Bete-Avém. Ele mandou que
fossem ver a terra. Eles foram e examinaram bem a cidade. 3 Então
voltaram e deram a Josué o seguinte relatório:
— Não é preciso que todo mundo vá. Mande só dois ou três mil
homens atacarem Ai porque existe pouca gente lá.
4 Assim foram mais ou menos três mil. Porém os homens de Ai
fizeram os israelitas recuarem 5 e mataram uns trinta e seis. E eles
perseguiram os israelitas desde o portão da cidade até as pedreiras,
matando-os na descida. Então o povo ficou completamente
desanimado e perdeu toda a coragem.
6 Em sinal de tristeza, Josué rasgou a sua roupa e se jogou no
chão, com o rosto em terra, na frente da arca da aliança de Deus, o
SENHOR. Os líderes de Israel fizeram a mesma coisa e ficaram ali com
Josué até de tarde. E fizeram como ele: também jogaram terra na
cabeça para mostrar que estavam tristes. 7 E Josué disse:
— Ó SENHOR, meu Deus! Afinal de contas, por que fizeste este
povo atravessar o rio Jordão? Foi para nos entregares aos amorreus,
e eles nos matarem? Por que não ficamos do outro lado do Jordão?
8 Senhor, peço desculpas, mas já que Israel fugiu do inimigo, o que
posso dizer? 9 Os cananeus e todos os outros moradores desta terra
vão saber disso. Eles nos cercarão e nos matarão a todos. E neste
caso o que farás em favor do teu grande nome?
10 O SENHOR Deus respondeu a Josué:
— Levante-se! Por que é que você está aí desse jeito, com a cara
no chão? 11 O povo de Israel pecou. Eles quebraram a aliança que
haviam feito comigo, a aliança que eu mandei que guardassem.
Ficaram com algumas coisas que eu mandei que fossem destruídas.
Eles roubaram essas coisas, mentiram por causa delas e as
colocaram no meio da bagagem deles. 12 É por isso que os israelitas
não podem enfrentar o inimigo. Fogem dele porque agora eles

mesmos estão condenados à destruição. Se vocês não destruírem o
que roubaram, eu não continuarei com vocês. 13 Levante-se e vá
santificar o povo. Diga que se purifiquem para amanhã porque eu, o
SENHOR, o Deus de Israel, digo isto: “Israelitas, vocês estão
guardando algumas coisas que eu mandei destruir. Enquanto não se
livrarem delas, vocês não poderão enfrentar os inimigos. 14 Amanhã
vocês se apresentarão, tribo por tribo, e haverá sorteio. A tribo que eu
indicar virá à frente, grupo de famílias por grupo de famílias. Aí o
grupo de famílias que eu indicar virá à frente, família por família.
Finalmente a família que eu indicar virá à frente, homem por homem.
15 Então aquele que o sorteio indicar que ficou com essas coisas será
queimado: ele, a sua família e tudo o que possui. O que esse homem
fez foi terrível: ele quebrou a aliança que o meu povo fez comigo.”

16 Então Josué se levantou de madrugada e fez o povo de Israel se
apresentar, tribo por tribo. O sorteio indicou a tribo de Judá. 17 Em
seguida mandou que se apresentassem os grupos de famílias da tribo
de Judá, e o grupo de Zera foi indicado. Aí chamou o grupo de Zera,
família por família; e a família de Zabdi foi indicada. 18 Finalmente
chamou a família de Zabdi, homem por homem, e Acã foi indicado.
Acã era filho de Carmi, descendente de Zabdi, descendente de Zera,
da tribo de Judá.

19 E Josué disse a Acã:

— Agora, meu filho, confesse a verdade diante do SENHOR, o Deus
de Israel. Conte-me o que você fez; não procure esconder nada.

20 Acã respondeu:

— Sim, eu pequei contra o SENHOR, o Deus de Israel. Vou contar o
que fiz. 21 Entre as coisas que pegamos, vi uma bela capa da
Babilônia; vi também duzentas barras de prata e uma barra de ouro
que pesava mais ou menos meio quilo. Fiquei com tanta vontade de
ter aquelas coisas, que guardei para mim. Estão escondidas,
enterradas na minha barraca, e a prata está por baixo.

22 Então Josué mandou que alguns homens fossem depressa até a
barraca; e eles, de fato, acharam as coisas enterradas e a prata por
baixo. 23 Tiraram as coisas da barraca, e levaram a Josué e a todos
os israelitas, e puseram tudo na presença de Deus, o SENHOR. 24 Aí
Josué e todo o povo de Israel pegaram Acã, a prata, a capa, a barra
de ouro, os seus filhos e filhas, os seus bois, jumentos, ovelhas, a sua
barraca e tudo o que ele tinha e os levaram para o vale da Desgraça.
25 E Josué disse:

— Por que é que você fez essa desgraça cair sobre nós? Agora o

SENHOR Deus vai fazer a desgraça cair sobre você!

Em seguida o povo todo matou Acã a pedradas. Eles apedrejaram e queimaram a sua família e tudo o que ele tinha. **26** E puseram em cima dele um montão de pedras, que está naquele lugar até agora†. É por isso que até hoje o nome daquele lugar é vale da Desgraça.

Então a ira do SENHOR passou.

Josué 8

A destruição de Ai

1 O SENHOR Deus disse a Josué:

— Não tenha medo! Seja corajoso! Marche com todos os seus soldados contra a cidade de Ai. Eu farei com que derrotem o rei de lá. O povo de Ai, a sua cidade e as suas terras serão de vocês. 2 Vocês vão fazer com essa cidade o que fizeram com Jericó, mas desta vez todos os objetos e o gado vão ficar para vocês. Preparem-se para atacar a cidade de surpresa e por trás.

3 Então Josué e todos os soldados se prepararam para marchar contra Ai. Ele escolheu trinta mil homens corajosos e os enviou de noite 4 com estas ordens:

— Escondam-se do outro lado da cidade. Não fiquem muito longe e estejam prontos para atacar. 5 Eu e os meus soldados vamos avançar na direção da cidade. Quando os soldados de Ai saírem contra nós, vamos fugir como na primeira vez. 6 Eles vão sair atrás de nós, afastando-se da cidade. Vão pensar que estamos fugindo deles como na primeira vez. 7 Então vocês sairão dos esconderijos e tomarão a cidade. O SENHOR, nosso Deus, entregará Ai a vocês. 8 Depois que tomarem a cidade, ponham fogo nela, como o SENHOR mandou. São essas as minhas ordens.

9 Assim Josué enviou os soldados, e eles foram se esconder a oeste de Ai, entre Ai e Betel. Mas Josué passou a noite no acampamento. 10 Levantou-se de madrugada e reuniu os soldados. Ele e os líderes de Israel marcharam na frente do povo na direção de Ai. 11 Os soldados que iam com Josué marcharam na direção do portão principal da cidade e acamparam no lado norte. Havia um vale entre eles e Ai. 12 Josué reuniu uns cinco mil homens e os pôs em esconderijos a oeste, entre Ai e Betel. 13 Os soldados estavam colocados assim para a batalha: o acampamento principal, ao norte da cidade; e os outros, a oeste. E Josué passou a noite no vale.

14 O rei de Ai agiu depressa quando viu os israelitas. Ele e todos os seus soldados saíram de madrugada e foram lutar contra os israelitas no mesmo lugar de antes, em frente do vale do Jordão. Ele não sabia que ia ser atacado por trás. 15 Josué e os seus soldados fingiram que estavam sendo derrotados e fugiram para o deserto. 16 Todos os homens de Ai tinham sido convocados para ir atrás dos israelitas; e, enquanto perseguiam Josué, iam se afastando cada vez mais da

cidade. 17 Todos os homens de Ai saíram atrás dos israelitas, e a
cidade ficou aberta, sem ninguém para defendê-la.
18 Então o SENHOR disse a Josué:
— Aponte a sua lança na direção de Ai, pois vou dar esta cidade a
você.
E Josué obedeceu. 19 Quando ele levantou a mão, os homens que
estavam escondidos se levantaram depressa, correram, tomaram a
cidade e em seguida puseram fogo nela. 20 Quando os homens de Ai
olharam para trás, viram a fumaça, que subia para o céu. Porém não
puderam fugir para lado nenhum porque os israelitas que haviam
corrido para o deserto deram meia-volta e os atacaram. 21 Josué e os
seus soldados viram que os outros tinham tomado a cidade e posto
fogo nela. Então deram meia-volta e começaram a matar os homens
de Ai. 22 Os israelitas que estavam na cidade também saíram para
atacar os homens de Ai. Esses homens foram completamente
cercados e mortos pelos israelitas; 23 só ficou vivo o rei de Ai, que foi
preso e levado a Josué.
24 Os israelitas mataram todos os inimigos em campo aberto, no
deserto onde haviam sido perseguidos. Depois voltaram para Ai e
mataram os que estavam lá. 25 Nesse dia foram mortos todos os
moradores de Ai — doze mil pessoas. 26 Josué continuou a apontar a
lança na direção de Ai e não a abaixou até que todas as pessoas da
cidade foram mortas. 27 Os israelitas ficaram com as coisas que
pegaram na cidade, como o SENHOR havia ordenado que Josué
fizesse. 28 Josué incendiou Ai, que virou um montão de ruínas para
sempre, como se pode ver até hoje. 29 Ele enforcou o rei de Ai numa
árvore e o deixou ali até de tarde. Ao pôr do sol mandou que tirassem
o corpo e o jogassem no portão de entrada da cidade. E o cobriram
com um montão de pedras, que está naquele lugar até hoje.

A leitura da Lei

30 Nessa ocasião Josué construiu no monte Ebal um altar ao
SENHOR, o Deus de Israel. 31 Ele seguiu as ordens que Moisés, servo
do SENHOR, tinha dado aos israelitas, como está escrito na Lei de
Moisés: “Faça um altar de pedras brutas, que não foram cortadas com
ferramentas.” Sobre esse altar apresentaram ao SENHOR ofertas que
foram completamente queimadas e ofertas de paz. † 32 Ali, na frente
do povo, Josué copiou em pedras a lei que Moisés tinha escrito. † 33 E
todos os israelitas, com os seus líderes, autoridades e juízes e
também todos os estrangeiros que viviam no meio deles ficaram de

um lado e de outro da arca da aliança. E outros ficaram de frente para os sacerdotes levitas que carregavam a arca. Metade do povo ficou em frente do monte Gerizim, e a outra metade, em frente do monte Ebal. Moisés, servo do SENHOR, tinha dado ordem para o povo se colocar nessa posição na hora de receber a bênção. 34 Então Josué leu em voz alta toda a lei, com as bênçãos e as maldições, como estão escritas no Livro da Lei. 35 Cada um dos mandamentos de Moisés foi lido por Josué para toda a multidão de israelitas e para as mulheres, crianças e estrangeiros que viviam entre eles. Nenhuma palavra deixou de ser lida. †

Josué 9

O acordo de paz com os gibeonitas

1 Todos os reis que viviam a oeste do rio Jordão, tanto os das
montanhas como os das planícies, e também os reis de todo o litoral
do mar Mediterrâneo até o Líbano ficaram sabendo disso. Estes eram
os reis dos heteus, dos amorreus, dos cananeus, dos perizeus, dos
heveus e dos jebuseus. 2 E todos eles se reuniram para guerrear
contra Josué e o povo de Israel.

3 Quando os moradores da cidade de Gibeão, que eram heveus,
ouviram falar do que Josué tinha feito com Jericó e com Ai,
4 resolveram enganá-lo. Pegaram comida e carregaram os seus
jumentos com sacos velhos e com odres rasgados e remendados,
cheios de vinho. 5 Calçaram sandálias velhas e remendadas e
vestiram roupas bem gastas. E levaram para comer pão seco e
bolorento. 6 Eles foram até o acampamento de Gilgal e disseram a
Josué e a todos os homens de Israel:

— Nós estamos chegando de um país que fica bem longe daqui.
Façam um acordo de paz com a gente.

7 Porém os homens de Israel disseram:

— Pode ser que vocês morem aqui por perto. Como é que
podemos fazer um acordo de paz com vocês? †

8 — Estamos prontos para ser seus empregados! — responderam
eles.

— Quem são vocês? De onde vêm? — perguntou Josué.

9 Os gibeonitas responderam:

— Nós, os seus criados, somos de um país que fica muito longe e
viemos até aqui porque ouvimos falar do SENHOR, seu Deus. Ouvimos
as notícias de tudo o que ele fez no Egito. 10 E também soubemos o
que fez com os dois reis amorreus a leste do rio Jordão; a Seom, rei
de Hesbom, e a Ogue, rei de Basã, que vivia em Astarote. † 11 Os
nossos líderes e toda a nossa gente nos mandaram preparar comida
para viajar. Eles nos mandaram encontrar com vocês e dizer:
“Estamos prontos para ser seus empregados! Façam um acordo de
paz com a gente.” 12 E vejam só o nosso pão! Estava quentinho
quando saímos de casa no começo da viagem. Mas olhem! Agora
está seco e bolorento. 13 Quando enchemos de vinho estes odres,
eles eram novos. Mas vejam! Agora estão rasgados. As nossas
roupas e as nossas sandálias estão gastas por causa da longa

viagem que fizemos.
14 Os homens de Israel aceitaram a comida deles, porém não
pediram conselho a Deus, o SENHOR. 15 Josué fez um acordo de paz
com os gibeonitas, prometendo que não seriam mortos. E os líderes
do povo de Israel juraram que cumpririam a sua palavra.
16 Três dias depois de feito o acordo, descobriram que aquela
gente morava perto. 17 Tanto assim que os israelitas saíram do
acampamento e três dias depois chegaram às cidades onde os
gibeonitas viviam, isto é, Gibeão, Cefira, Beerote e Quiriate-Jearim.
18 Porém, por causa do juramento que os seus líderes tinham feito
aos gibeonitas em nome do SENHOR, o Deus de Israel, os israelitas
não os mataram. E por isso todo o povo reclamou contra os líderes,
19 mas eles explicaram assim:
— Nós juramos em nome do SENHOR, o Deus de Israel, e agora
não podemos fazer nada contra os gibeonitas. 20 Por causa da nossa
promessa temos de deixá-los viver; se não, Deus nos castigará.
21 Deixem que eles vivam; mas terão de cortar lenha e carregar água
para nós.

Foi isso o que os líderes disseram.
22 Então Josué chamou os gibeonitas e perguntou:
— Por que vocês nos enganaram, afirmando que vinham de longe,
quando vivem aqui mesmo? 23 E, já que vocês fizeram isso, de agora
em diante vão viver debaixo do castigo de Deus. É do povo gibeonita
que sairão sempre os escravos para cortar madeira e carregar água
para a casa do meu Deus.

24 Eles responderam:
— Fizemos isso porque ficamos sabendo que o SENHOR, seu
Deus, havia ordenado ao seu servo Moisés que entregasse toda esta
terra aos israelitas. E também ordenou a vocês que, conforme fossem
avançando, matassem todos os seus moradores. Fizemos isso porque
ficamos com muito medo de vocês, medo de sermos mortos. 25 Agora
estamos nas suas mãos; faça de nós o que achar melhor.
26 Josué protegeu os gibeonitas e não deixou que fossem mortos.
27 Mas, daquele dia em diante, ele os obrigou a serem carregadores
de água e rachadores de lenha para o povo de Israel e para o altar de
Deus, o SENHOR. E até hoje eles continuam fazendo isso, trabalhando
no lugar escolhido por Deus para a sua adoração.

Josué 10

A derrota dos amorreus

1 Adoni-Zedeque, rei de Jerusalém†, ouviu dizer que Josué havia
tomado e destruído completamente a cidade de Ai e matado o seu rei.
E ouviu dizer que o mesmo havia acontecido com Jericó e o seu rei.
Também soube que os gibeonitas tinham feito um acordo de paz com
os israelitas e que viviam entre eles. 2 Os moradores de Jerusalém
ficaram com muito medo, pois a cidade de Gibeão era tão grande
como qualquer outra governada por um rei. E era maior ainda do que
Ai, e os seus homens eram soldados corajosos. 3 Então Adoni-
Zedeque enviou mensageiros a Hoão, rei de Hebrom, e a Pirã, rei de
Jarmute, e a Jafia, rei de Laquis, e a Debir, rei de Eglom, com a
seguinte mensagem:

4 — Venham me ajudar a atacar Gibeão porque o povo de lá fez
um acordo de paz com Josué e com o povo de Israel.

5 E esses cinco reis amorreus — de Jerusalém, Hebrom, Jarmute,
Laquis e Eglom — ajuntaram-se com todos os seus exércitos e
cercaram e atacaram a cidade de Gibeão.

6 Os gibeonitas então mandaram dizer a Josué no acampamento
de Gilgal:

— Não abandone a gente! Venha depressa nos ajudar e salvar!
Todos os reis amorreus que moram nas montanhas se ajuntaram
contra nós!

7 Então Josué e todo o seu exército partiram de Gilgal. 8 E o
SENHOR Deus lhe disse:

— Não fique com medo desses reis, pois eu já lhe dei a vitória.
Nenhum deles será capaz de resistir.

9 Josué saiu de Gilgal e marchou a noite toda, subindo sempre. Ele
atacou de surpresa. 10 E o SENHOR Deus fez com que os inimigos
ficassem apavorados quando viram os exércitos de Israel. Assim os
israelitas os derrotaram completamente em Gibeão e os perseguiram
na descida de Bete-Horom, combatendo até Azeca e Maquedá. 11 E,
enquanto eles fugiam dos israelitas, correndo na descida de Bete-
Horom até Azeca, o SENHOR jogou do céu grandes pedras de gelo
sobre os inimigos, e eles foram mortos. E morreram mais pessoas
com essa chuva de pedras do que no combate com os israelitas.

12 No dia em que o SENHOR deu a vitória aos israelitas na luta
contra os amorreus, Josué falou com ele. E, na presença dos

israelitas, disse:

"Sol, fique parado sobre Gibeão!
Lua, pare sobre o vale de Aijalom!"
13 O sol ficou parado,
e a lua também parou,
até que o povo se vingou dos seus inimigos.

Estas palavras estão escritas no *Livro do Justo*.
O sol ficou parado no meio do céu e atrasou a sua descida por quase um dia inteiro. † 14 Nunca tinha havido e nunca mais houve um dia como este, um dia em que o SENHOR obedeceu à voz de um homem. Isso aconteceu porque o SENHOR combatia a favor de Israel.
15 Depois disso Josué e o seu exército voltaram ao acampamento de Gilgal.
16 Os cinco reis escaparam e se esconderam na caverna de Maquedá, 17 mas foram descobertos. E Josué ficou sabendo que estavam escondidos lá.
18 Então disse:
— Rolem algumas pedras grandes até a entrada da caverna e ponham alguns guardas. 19 Mas não fiquem lá. Persigam os inimigos e ataquem os que ficarem para trás. Não deixem que eles voltem para as suas cidades porque o SENHOR, nosso Deus, já os entregou a vocês para serem mortos.
20 Josué e os soldados de Israel os mataram até acabar com quase todos eles. Os que escaparam ficaram dentro das suas cidades protegidas por muralhas. 21 Então todos os soldados de Israel voltaram sãos e salvos para o acampamento de Maquedá, onde Josué estava. E ninguém tinha coragem de dizer nada contra os israelitas.

22 Depois Josué disse:
— Tirem as pedras da entrada da caverna e tragam aqui os cinco reis.
23 E isso foi feito. Tiraram da caverna os reis de Jerusalém, Hebrom, Jarmute, Laquis e Eglom 24 e os levaram a Josué. Josué chamou os homens de Israel e ordenou aos oficiais do exército que tinham ido com ele:
— Venham aqui e ponham os pés no pescoço destes reis.

Eles fizeram isso. 25 Aí Josué disse:
— Não tenham medo; não percam a coragem. Sejam fortes e
corajosos porque o SENHOR fará isso com todos os inimigos que
vocês enfrentarem.
26 Então Josué matou os reis e os pendurou em cinco postes de
madeira. E eles ficaram pendurados ali até o anoitecer. 27 Ao pôr do
sol, Josué mandou que eles fossem tirados dos postes e jogados na
caverna onde se haviam escondido. E puseram na entrada grandes
pedras, que estão lá até hoje.

Outras vitórias de Josué

28 Nesse mesmo dia Josué atacou e tomou Maquedá. Matou o rei e
todos os moradores da cidade; ninguém ficou vivo. Ele fez com o rei
de Maquedá o mesmo que havia feito com o rei de Jericó.
29 Em seguida Josué e o seu exército foram de Maquedá até a
cidade de Libna e atacaram. 30 O SENHOR Deus também deu aos
israelitas a vitória sobre essa cidade e sobre o seu rei. Eles mataram
todos os moradores e fizeram com o rei de Libna o mesmo que
haviam feito com o rei de Jericó.
31 Josué e o seu exército foram de Libna a Laquis. Eles cercaram e
atacaram a cidade. 32 No segundo dia de combate, o SENHOR deu aos
israelitas a vitória sobre a cidade de Laquis. E, como haviam feito em
Libna, também em Laquis mataram todas as pessoas. 33 Então Horã,
rei de Gezer, saiu para ajudar Laquis. Porém Josué derrotou o rei de
Gezer e o seu povo; não deixou ninguém vivo.
34 Depois Josué e o seu exército foram de Laquis até Eglom. Eles
cercaram e atacaram a cidade 35 e a tomaram no mesmo dia. E
mataram todos, como haviam feito em Laquis.
36 Aí Josué e o seu exército subiram de Eglom até a cidade de
Hebrom. Atacaram 37 e tomaram a cidade de Hebrom. Mataram o rei e
todos os moradores de Hebrom e das cidades vizinhas. Josué
mandou que destruíssem completamente a cidade, como tinham feito
com Eglom. Ninguém ficou vivo.
38 Então Josué e o seu exército voltaram e atacaram Debir.
39 Tomaram a cidade, o seu rei e também todas as cidades vizinhas,
matando todas as pessoas dali. Josué fez com Debir e com o seu rei
o mesmo que havia feito com Hebrom e Libna e com os seus reis.
40 Assim Josué conquistou toda aquela terra. Derrotou os reis que
moravam nas montanhas, na região sul, nas planícies e ao pé das
montanhas. Ele não deixou ninguém vivo; todos foram mortos. Era

isso o que o SENHOR, o Deus de Israel, havia mandado. 41 Josué os
derrotou desde Cades-Barneia até Gaza e toda a região de Gosém
até Gibeão. 42 O SENHOR, o Deus de Israel, lutava pelo seu povo, e
por isso Josué dominou todos esses reis e as suas terras numa só
guerra. 43 Depois disso Josué e o seu exército voltaram para o
acampamento de Gilgal.

Josué 11

A derrota de Jabim e os seus aliados

1 Essas coisas chegaram aos ouvidos de Jabim, rei de Hazor. E ele
mandou mensageiros aos seguintes reis: a Jobabe, rei de Madom;
aos reis de Sinrom e Acsafe; 2 aos reis da região montanhosa, ao
norte; aos do vale do Jordão, ao sul do lago da Galileia; e aos da
planície e do litoral, perto de Dor. 3 Também enviou mensageiros aos
cananeus dos dois lados do rio Jordão, aos amorreus, aos heteus,
aos perizeus, aos jebuseus da região montanhosa e aos heveus, que
viviam ao pé do monte Hermom, na terra de Mispa. 4 Eles foram com
todos os seus soldados — um exército com tantos homens quantos
são os grãos de areia da praia do mar. Tinham também muitos
cavalos e carros de guerra. 5 Todos esses reis juntaram os seus
soldados e acamparam perto do riacho de Merom, para lutar contra o
povo de Israel.

6 O SENHOR Deus disse a Josué:

— Não fique com medo deles. Amanhã, a esta mesma hora, eu
matarei toda essa gente para Israel. Você aleijará os cavalos deles e
queimará os seus carros.

7 Assim Josué e todos os seus soldados atacaram de surpresa
perto do riacho de Merom, 8 e o SENHOR Deus deu a vitória aos
israelitas. Eles atacaram os inimigos e os perseguiram até a grande
Sidom e Misrefote-Maim e até o vale de Mispa, a leste. Continuaram a
lutar até matarem todos os inimigos. 9 Josué fez como o SENHOR
havia mandado: aleijou os cavalos deles e queimou os seus carros de
guerra.

10 Então Josué voltou, tomou a cidade de Hazor e matou o seu rei.
Nesse tempo Hazor era o mais poderoso de todos esses reinos. 11 Os
israelitas mataram todos os moradores, e a cidade foi queimada.
12 Josué tomou todas essas cidades e os seus reis. Matou todos,
conforme a ordem de Moisés, servo do SENHOR. 13 Mas os israelitas
não queimaram nenhuma das cidades construídas sobre ruínas†, a
não ser Hazor, que Josué incendiou. 14 Os israelitas ficaram com
todos os objetos de valor e com o gado dessas cidades. Mas todas as
pessoas foram mortas; não ficou ninguém vivo. 15 O SENHOR tinha
dado essas ordens ao seu servo Moisés; Moisés as deu a Josué, e
Josué obedeceu. Ele fez tudo o que o SENHOR havia mandado Moisés
fazer.

Mais vitórias de Josué

16 Josué tomou toda aquela terra, isto é, a região montanhosa de
Judá, toda a região sul, toda a terra de Gosém, as planícies de Judá,
o vale do Jordão e também a região montanhosa e as planícies do
litoral de Israel. 17 Essa região ia desde o monte Halaque, perto de
Seir, até Baal-Gade, no vale do Líbano, ao pé do monte Hermom.
Josué matou todos os reis desses lugares 18 nas guerras que fez por
longo tempo contra eles. 19 Nenhuma dessas cidades fez acordos de
paz com Israel, a não ser Gibeão, onde moravam alguns heveus. As
outras cidades foram tomadas na guerra. 20 O SENHOR Deus fez com
que os moradores dessas cidades teimassem em lutar contra o povo
de Israel, para que, assim, fossem completamente destruídos e
mortos sem dó nem piedade. O SENHOR havia ordenado isso a
Moisés. †

21 Nessa ocasião Josué foi e acabou com os gigantes anaquins
que viviam nas montanhas: em Hebrom, Debir, Anabe e em toda a
região montanhosa de Judá e de Israel. Josué acabou completamente
com eles e destruiu as suas cidades. 22 Nenhum dos anaquins ficou
na terra de Israel. Somente alguns continuaram a viver nas cidades de
Gaza, Gate e Asdode. 23 Como o SENHOR havia ordenado a Moisés,
Josué tomou a terra e a deu aos israelitas para ser propriedade deles.
Ele dividiu a terra e deu uma parte a cada tribo.

E assim a guerra acabou.

Josué 12

Os reis vencidos por Moisés

1 O povo de Israel havia derrotado os reis que moravam a leste do
rio Jordão e ocupado as suas terras. Essas terras iam desde o vale do
Arnom, subindo o vale do Jordão, até o monte Hermom. Os reis que
os israelitas derrotaram são citados em seguida. 2 O primeiro foi
Seom, o rei dos amorreus, que vivia em Hesbom. O reino dele
começava em Aroer, na beira do vale do Arnom e na metade do vale,
e ia até o rio Jaboque, na divisa da região de Amom. Esse reino ia até
a metade de Gileade. 3 Do lado leste do vale do Jordão, o reino de
Seom começava no lago da Galileia na direção de Bete-Jesimote, a
leste do mar Morto, e ia até o sul, ao pé do monte Pisga.

4 Os israelitas também derrotaram Ogue, rei de Basã, que foi um
dos últimos refains. Ele morava em Astarote e Edrei. 5 Do reino dele
faziam parte o monte Hermom, Salca e toda a região de Basã, até a
divisa com os gesuritas e maacatitas, e também metade de Gileade,
até as terras de Seom, rei de Hesbom. † 6 Moisés e o povo de Israel
os derrotaram. Moisés, servo do SENHOR, deu as terras desses reis
às tribos de Rúben, de Gade e de Manassés do Leste. †

Os reis vencidos por Josué

7 Josué e o povo de Israel derrotaram todos os reis das terras que
ficam a oeste do rio Jordão, desde Baal-Gade, no vale do Líbano, até
o monte Halaque, na direção de Seir. Josué dividiu essas terras entre
as tribos, para serem delas para sempre. 8 Faziam parte dessas terras
a região montanhosa, a planície, o vale do Jordão, a subida das
montanhas, o deserto e a região sul. Nessa terra moravam os heteus,
os amorreus, os cananeus, os perizeus, os heveus e os jebuseus.
9-24 Foram derrotados os reis das seguintes cidades: Jericó, Ai (perto
de Betel), Jerusalém, Hebrom, Jarmute, Laquis, Eglom, Gezer, Debir,
Geder, Horma, Arade, Libna, Adulã, Maquedá, Betel, Tapua, Héfer,
Afeca, Lasarom, Madom, Hazor, Sinrom-Merom, Acsafe, Taanaque,
Megido, Quedes, Jocneão (na região do Carmelo), Dor (no litoral),
Goim (na Galileia) e Tirza — ao todo trinta e um reis.

Josué 13

As terras ainda não conquistadas

1 Quando Josué já estava bem velho, o SENHOR disse:
— Você já está muito velho, e ainda há muita terra para ser
conquistada. 2 Falta conquistar a região dos filisteus e dos gesuritas.
3 (Essa terra, que vai desde o riacho de Sior, na divisa do Egito, até a
divisa de Ecrom, no Norte, pertencia aos cananeus; os governadores
dos filisteus viviam nas cidades de Gaza, Asdode, Asquelom, Gate e
Ecrom.) Falta conquistar a terra de Avim, 4 no Sul, toda a terra dos
cananeus e Meara (que pertencia aos sidônios), até Afeca, na divisa
com os amorreus. 5 Também falta a terra dos gebalitas; e, na direção
do leste, todo o Líbano, desde Baal-Gade, ao pé do monte Hermom,
até a subida de Hamate. 6 Finalmente, faltam todos os sidônios que
vivem na região montanhosa entre os montes Líbanos e Misrefote-
Maim. Eu expulsarei essa gente conforme o povo de Israel for
avançando. Divida desde já a terra para que o povo de Israel fique
dono dela como mandei antes. † 7 Portanto, reparta essa terra entre
as outras nove tribos e a metade oeste da tribo de Manassés. Essa
terra será dessas tribos.

As terras das tribos a leste do Jordão

8 As tribos de Rúben e de Gade e a outra metade da tribo de
Manassés haviam recebido as suas terras, que ficam a leste do rio
Jordão. Era isso que Moisés, servo do SENHOR, lhes tinha dado. †
9 As suas terras iam desde Aroer, na beira do vale do Arnom, e desde
a cidade que ficava no meio daquele vale, até Dibom, incluindo todo o
planalto de Medeba. 10 Faziam parte das suas terras todas as cidades
governadas por Seom, o rei dos amorreus, que reinava em Hesbom, e
iam até a divisa com os amonitas. 11 As suas terras incluíam ainda
Gileade e a região onde os gesuritas e os maacatitas moravam e
também todo o monte Hermom e toda a região de Basã até Salca.
12 Incluíam finalmente o reino de Ogue. Ogue, que foi o último dos
refains, reinava em Astarote e em Edrei. Moisés tinha derrotado e
expulsado esse povo. 13 Mas os gesuritas e os maacatitas não foram
expulsos; eles ainda vivem† no meio do povo de Israel.
14 Porém Moisés não tinha dado terras à tribo de Levi. As
propriedades dos levitas eram os alimentos trazidos a Deus, o

SENHOR, como oferta, conforme ele havia ordenado a Moisés. †

As terras da tribo de Rúben

15 Moisés tinha dado uma parte da terra às famílias da tribo de
Rúben, para ser propriedade delas. 16 Essas terras iam desde Aroer,
na beira do vale do Arnom, e desde a cidade que ficava no meio do
vale, até Medeba e todo o planalto ao seu redor. 17 Incluíam Hesbom
e todas as cidades do planalto, isto é, Dibom, Bamote-Baal, Bete-
Baal-Meom, 18 Jasa, Quedemote, Mefaate, 19 Quiriataim, Sibma e
Zerete-Saar, no monte do vale. 20 Também Bete-Peor, a subida do
monte Pisga, Bete-Jesimote, 21 todas as outras cidades do planalto e
todas as cidades de Seom, o rei dos amorreus, que reinou em
Hesbom. Moisés havia derrotado o reino de Seom e os príncipes de
Midiã: Evi, Requém, Zur, Hur e Reba. Todos esses viviam nessa terra
e reinavam dominados por Seom. 22 Entre os que foram mortos pelo
povo de Israel estava Balaão, o adivinho, filho de Beor. 23 A oeste a
divisa da tribo de Rúben era o rio Jordão. Estas foram as cidades e
povoados dados às famílias da tribo de Rúben, para serem
propriedade delas.

As terras da tribo de Gade

24 Moisés também tinha dado uma parte da terra às famílias da
tribo de Gade, para ser propriedade delas. 25 As suas terras incluíam
Jazer, todas as cidades de Gileade e metade da terra dos amonitas
até Aroer, que fica a leste de Rabá. 26 Iam de Hesbom até Ramá-
Mispa e Betonim e de Maanaim até a divisa de Lo-Debar. 27 No vale
do Jordão, incluíam as cidades de Bete-Arã, Bete-Ninra, Sucote e
Zafom e também o resto do reino de Seom, rei de Hesbom. A oeste o
limite das terras de Gade era o rio Jordão, até o lago da Galileia, no
Norte. 28 Estas foram as cidades e povoados dados às famílias da
tribo de Gade, para serem propriedade delas.

As terras da tribo de Manassés do Leste

29 Moisés tinha dado uma parte da terra às famílias de uma das
metades da tribo de Manassés, para ser propriedade delas. 30 As suas
terras começavam na cidade de Maanaim e incluíam toda a região de
Basã, que pertencia ao rei Ogue, e também todas as sessenta
cidades que eram de Jair, em Basã. 31 Incluíam a metade da região
de Gileade, Astarote e Edrei, cidades do reino de Ogue, em Basã.
Essas terras foram dadas às famílias de metade dos descendentes de

Maquir, filho de Manassés.
32 Assim Moisés, nas planícies de Moabe, tinha dividido a terra que
ficava a leste da cidade de Jericó e do rio Jordão. 33 Mas ele não deu
nenhuma parte da terra à tribo de Levi, para ser propriedade dela.
Moisés disse aos membros dessa tribo que o SENHOR, o Deus de
Israel, era a propriedade deles. †

Josué 14

A divisão da terra de Canaã

1 São estas as terras que o povo de Israel recebeu em Canaã.
Eleazar, o sacerdote, e Josué, filho de Num, e os chefes das famílias das tribos de Israel fizeram a divisão. 2 Como o SENHOR havia ordenado a Moisés, a divisão das terras das nove tribos e meia foi feita por sorteio. † 3 Moisés tinha dado uma parte da terra às duas tribos e meia que ficaram a leste do rio Jordão, mas os levitas não receberam terras. † 4 Os descendentes de José estavam divididos em duas tribos: Manassés e Efraim. Não foi dado nenhum pedaço de terra aos levitas, mas eles tinham cidades para morar e também pastos para o seu gado e os seus rebanhos. 5 O povo de Israel dividiu a terra como o Senhor havia ordenado a Moisés.

Josué dá Hebrom a Calebe

6 O povo da tribo de Judá foi falar com Josué em Gilgal. Calebe, filho de Jefoné, do povo quenezeu, disse a Josué:
— Você sabe o que o SENHOR disse a Moisés, homem de Deus, em Cades-Barneia, a respeito de você e de mim. † 7 Eu tinha quarenta anos quando Moisés, servo do SENHOR, me enviou de Cades-Barneia para espionar a terra. E eu dei um relatório que sabia que era verdadeiro. † 8 Os homens que foram comigo espalharam o medo no meio do povo, mas eu obedeci fielmente ao SENHOR, meu Deus.
9 Naquele dia Moisés me fez a seguinte promessa: “Calebe, você obedeceu fielmente ao SENHOR, meu Deus. Por isso fique certo de que você e os seus filhos serão donos para sempre de toda a terra que pisarem.” †
10 E Calebe continuou:
— Agora veja! Faz quarenta e cinco anos que o SENHOR Deus disse essas coisas a Moisés. Isso foi no tempo em que o povo de Israel atravessava o deserto; e o SENHOR me tem conservado com vida até hoje. Olhe para mim! Estou com oitenta e cinco anos 11 e me sinto tão forte hoje como no dia em que Moisés me mandou espionar a terra. Ainda tenho bastante força para combater na guerra e para fazer o que for preciso. 12 Agora me dê essa região montanhosa que o SENHOR me prometeu quando os meus companheiros e eu demos o relatório. Naquele tempo dissemos a você que os gigantes anaquins estavam lá, morando em grandes cidades cercadas de muralhas. Se o

SENHOR estiver comigo, eu os expulsarei, como ele prometeu.
13 Então Josué abençoou a Calebe, filho de Jefoné, e lhe deu a
cidade de Hebrom para ser sua propriedade. 14 Até hoje Hebrom
pertence aos descendentes de Calebe, filho de Jefoné, do povo
quenezeu, porque ele obedeceu fielmente ao SENHOR, o Deus de
Israel. 15 Antes disso Hebrom era chamada de Quiriate-Arba. Arba
havia sido o maior dos anaquins.
Então houve paz na terra.

Josué 15

As terras da tribo de Judá

1 As famílias da tribo de Judá receberam uma parte da terra com os
seguintes limites: ao sul as terras iam até a divisa de Edom e até o
deserto de Zim. 2 Começavam bem no sul do mar Morto 3 e iam em
direção ao sul, desde a subida de Acrabim até chegar a Zim. Partindo
da região sul, a divisa subia a Cades-Barneia, passava por Hezrom, ia
até Adar e rodeava Carca. 4 Continuava até Azmom e seguia o
ribeirão, na divisa do Egito, até o mar Mediterrâneo, onde terminava.
Estas eram as divisas da tribo de Judá, ao sul.

5 A leste a divisa era o mar Morto, até o ponto onde o rio Jordão
desemboca. Ao norte a divisa começava ali, 6 seguia até Bete-Hogla e
passava ao norte de Bete-Arabá. Daí subia até a pedra de Boã (Boã
era filho de Rúben). 7 Depois, começando no vale da Desgraça, ia até
Debir e voltava para o norte na direção de Gilgal, que fica em frente
da subida de Adumim, no sul do vale. Em seguida continuava até as
fontes de Semes e depois até a fonte de Rogel. 8 Daí atravessava o
vale de Ben-Hinom, no sul da montanha dos jebuseus, onde fica a
cidade de Jerusalém. Depois a divisa seguia até o alto da montanha
que fica em frente do vale de Hinom, no lado oeste, no fim do vale dos
Gigantes, ao norte. 9 Partindo do alto da montanha, ia até as fontes de
Neftoa e daí até as cidades vizinhas do monte Efrom. Aí voltava na
direção de Baalá (ou Quiriate-Jearim) 10 e rodeava Baalá pelo oeste
até o monte Seir. Então passava pelo lado norte do monte Jearim (ou
Quesalom), descia até Bete-Semes e ia além de Timna. 11 Daí a
divisa seguia pelas subidas das montanhas ao norte de Ecrom,
voltava até Siquerom, passava o monte Baalá, saindo em Jâmnia e
terminando no mar Mediterrâneo.

12 A oeste a divisa era o litoral do mar Mediterrâneo.

Estas eram as divisas da terra das famílias da tribo de Judá.

Calebe conquista Hebrom e Debir

Juízes 1.11-15

13 Como o SENHOR havia ordenado a Josué, uma parte da terra do
povo de Judá foi dada a Calebe, filho de Jefoné. Josué lhe deu
Hebrom, que era a cidade de Arba, o pai de Anaque. 14 Calebe
expulsou dali os três filhos de Anaque, isto é, Sesai, Aimã e Talmai. †
15 De lá foi atacar o povo que vivia em Debir, cidade que antes se

chamava Quiriate-Sefer. 16 Calebe disse:
— Eu darei minha filha Acsa em casamento ao homem que conseguir conquistar a cidade de Quiriate-Sefer.
17 Otoniel conquistou a cidade. Ele era filho de Quenaz, o irmão de Calebe. Então Calebe lhe deu sua filha Acsa em casamento.
18 Quando Acsa foi morar com Otoniel, ela insistiu com ele que pedisse ao pai dela algumas terras. Acsa foi para o lugar onde Calebe estava, e, quando ela desceu do jumento, o seu pai perguntou:
— O que é que você quer?
19 — Eu quero um presente! — respondeu ela. — Já que o senhor me deu uma terra seca, me dê também algumas fontes de água.
Então Calebe lhe deu as fontes que ficavam nas terras altas e nas baixas.

As cidades da tribo de Judá

20 As terras que as famílias da tribo de Judá receberam como sua propriedade são citadas em seguida. 21 Bem no sul, perto da divisa de Edom, elas receberam as cidades de Cabzeel, Éder, Jagur, 22 Quiná, Dimona, Adada, 23 Quedes, Azor, Itnã, 24 Zife, Telém, Bealote,
25 Hazor-Hadata, Queriote-Hezrom (ou Hazor), 26 Amã, Sema, Molada, 27 Hazar-Gada, Hesmom, Bete-Palete, 28 Hazar-Sual, Berseba, Biziotia, 29 Baalá, Iim, Ezém, 30 Eltolade, Quesil, Horma,
31 Ziclague, Madmana, Sansana, 32 Lebaote, Silim, Aim e Rimom. Ao todo vinte e nove cidades, mais os povoados vizinhos.
33 As cidades na planície foram Estaol, Zora, Asnate, 34 Zanoa, En-Ganim, Tapua, Enã, 35 Jarmute, Adulã, Socó, Azeca, 36 Saaraim, Aditaim, Gedera e Gederotaim. Ao todo catorze cidades, mais os povoados vizinhos.
37 Também receberam as cidades de Zenã, Hadasa, Migdal-Gade,
38 Dileã, Mispa, Jocteel, 39 Laquis, Boscate, Eglom, 40 Cabom, Laamas, Quitlis, 41 Gederote, Bete-Dagom, Naama e Maquedá. Ao todo dezesseis cidades, mais os povoados vizinhos.
42 As famílias de Judá também receberam Libna, Eter, Asã, 43 Ifta, Asnate, Nezibe, 44 Queila, Aczibe e Maressa. Ao todo nove cidades, mais os povoados vizinhos.
45 Receberam ainda Ecrom com os seus povoados e aldeias 46 e todas as cidades e povoados perto de Asdode, desde Ecrom até o mar Mediterrâneo.
47 Receberam as cidades de Asdode e Gaza, com os seus povoados e aldeias, que iam até o ribeirão na divisa do Egito e até o

litoral do mar Mediterrâneo.
48 Na região montanhosa, as cidades de Samir, Jatir, Socó,
49 Daná, Quiriate-Sana (ou Debir), 50 Anabe, Estemoa, Anim,
51 Gosém, Holom e Gilo. Ao todo onze cidades, mais os povoados vizinhos.
52 As famílias de Judá também receberam Arabe, Dumá, Esã,
53 Janim, Bete-Tapua, Afeca, 54 Hunta, Quiriate-Arba (ou Hebrom) e Zior. Ao todo nove cidades, mais os povoados vizinhos.
55 Receberam as cidades de Maom, Carmelo, Zife, Jutá, 56 Jezreel, Jocdeão, Zanoa, 57 Caim, Gibeá e Timna. Ao todo dez cidades, mais os povoados vizinhos.
58 Receberam ainda Halul, Bete-Zur, Gedor, 59 Maarate, Bete-Anote e Eltecom. Ao todo seis cidades, mais os povoados vizinhos.
60 Receberam também Quiriate-Baal (ou Quiriate-Jearim) e Rabá: duas cidades, mais os povoados vizinhos.
61 No deserto, Bete-Arabá, Midim, Secaca, 62 Nibsã, a “Cidade do Sal” e a Fonte de Gedi. Ao todo seis cidades, mais os povoados vizinhos.
63 Mas o povo de Judá não conseguiu expulsar os jebuseus que moravam em Jerusalém; até hoje eles moram ali com o povo de Judá. †

Josué 16

As terras das tribos de Efraim e de Manassés do Oeste

1 As terras que foram dadas aos descendentes de José iam desde
o rio Jordão, perto da cidade de Jericó, até o deserto. De Jericó elas
continuavam pela região montanhosa até a cidade de Betel. 2 De
Betel a divisa ia até a cidade de Luz, chegando a Atarote, onde viviam
os arquitas. 3 Daí seguia para o oeste, na divisa com os jafletitas, até
a região de Bete-Horom-de-Baixo. Então ia até Gezer e terminava no
mar Mediterrâneo.
4 As tribos de Manassés e Efraim, descendentes de José,
receberam essas terras como sua propriedade.

As terras da tribo de Efraim

5 As terras das famílias da tribo de Efraim são citadas em seguida.
A sua divisa a leste era a cidade de Atarote-Adar, até Bete-Horom-de-
Cima. 6 Dali ia até o mar Mediterrâneo. Micmeta ficava ao norte. A
leste a divisa voltava até a cidade de Taanate-Siló e passava além
dela, a leste, indo até Janoa. 7 Daí descia até as cidades de Atarote e
Naarate. Chegava até Jericó e terminava no rio Jordão. 8 Para o oeste
a divisa ia da cidade de Tapua ao riacho de Caná e terminava no mar
Mediterrâneo. Estas foram as terras dadas às famílias da tribo de
Efraim para serem propriedade delas. 9 A tribo de Efraim também
recebeu alguns povoados e aldeias que estavam dentro das terras da
tribo de Manassés. 10 Porém os cananeus que viviam em Gezer não
foram expulsos. Eles continuam a viver no meio dos efraimitas até
hoje, mas são obrigados a trabalhar como escravos. †

Josué 17

As terras da tribo de Manassés do Oeste

1 Uma parte da terra foi dada à tribo de Manassés, por ser ele o
filho mais velho de José. Maquir, pai de Gileade, era o filho mais velho
de Manassés e era soldado. Ele recebeu as regiões de Gileade e de
Basã. 2 As outras famílias da tribo de Manassés também receberam
terras. Foram as famílias de Abiezer, Heleque, Asriel, Siquém, Héfer e
Semida. Estes eram filhos de Manassés, que era filho de José.
3 Zelofeade era filho de Héfer, neto de Gileade, bisneto de Maquir e
trineto de Manassés. Zelofeade não tinha filhos; só filhas. Os nomes
delas eram Macla, Noa, Hogla, Milca e Tirza. 4 Elas foram falar com o
sacerdote Eleazar, com Josué e com os líderes e disseram:

— O SENHOR Deus ordenou que Moisés desse não só aos nossos
parentes do sexo masculino, mas também a nós uma parte da terra
para ser nossa propriedade.

E, como o SENHOR havia mandado, elas também receberam terras
para serem sua propriedade. † 5 Assim Manassés recebeu a região de
Gileade e Basã, no lado leste do rio Jordão, e recebeu também dez
partes no lado oeste. 6 Isso porque tanto as suas filhas como os seus
filhos receberam terras. A região de Gileade foi dada aos outros
descendentes de Manassés.

7 As terras da tribo de Manassés iam desde as terras da tribo de
Aser até a cidade de Micmeta, a leste de Siquém. A divisa dessas
terras ia para o sul até onde morava o povo de En-Tapua. 8 A terra de
Tapua pertencia à tribo de Manassés, mas a cidade de Tapua, na
divisa, era dos descendentes de Efraim. 9 De En-Tapua a divisa
descia até o ribeirão de Caná. As cidades ao sul do ribeirão eram da
tribo de Efraim, embora estivessem entre as cidades dos
descendentes de Manassés. A divisa das terras de Manassés
continuava pelo lado norte do ribeirão e terminava no mar
Mediterrâneo. 10 A tribo de Efraim ficava no Sul, e a de Manassés, no
Norte, indo as suas terras até o mar Mediterrâneo. As terras da tribo
de Manassés iam até as de Aser, no Norte, e até as de Issacar, no
Leste. 11 Nas terras das tribos de Issacar e de Aser, a cidade de Bete-
Sã e os povoados vizinhos eram da tribo de Manassés. Também
faziam parte da tribo de Manassés os moradores de Ibleão e as
cidades de Dor (no litoral), Endor, Taanaque, Megido e os povoados
vizinhos. 12 Mas o povo de Manassés não conseguiu expulsar os

moradores dessas cidades, e por isso os cananeus continuaram a morar nelas. 13 E, mesmo quando os israelitas se tornaram fortes, não expulsaram todos os cananeus, mas os obrigaram a trabalhar para eles. †

As tribos de Efraim e de Manassés do Oeste pedem mais terras

14 As famílias das tribos de José disseram a Josué:

— Por que é que você nos deu só uma parte da terra para ser nossa propriedade? Nós somos muitos porque o SENHOR nos tem abençoado.

15 Josué respondeu:

— Se vocês são muitos, e a região montanhosa de Efraim é pequena demais para vocês, então tomem uma parte da terra dos perizeus e dos refains, na floresta, e limpem o terreno.

16 Eles disseram:

— A região montanhosa não dá para nós. E além disso os cananeus que vivem na planície têm carros de ferro, tanto os que moram na cidade de Bete-Sã e nos povoados vizinhos como os do vale de Jezreel.

17 Então Josué disse aos descendentes de Efraim e de Manassés:

— De fato, vocês são muitos e muito fortes. Vocês não terão só uma parte. 18 A região montanhosa será de vocês. Embora seja uma floresta, vocês limparão o terreno e ficarão com ele de ponta a ponta. Pois vocês expulsarão os cananeus, embora eles tenham carros de ferro e sejam fortes.

Josué 18

A divisão do resto da terra

1 Agora a terra já estava conquistada. Então todo o povo de Israel
se reuniu na cidade de Siló, e armaram ali a Tenda Sagrada. 2 Sete
tribos ainda não tinham recebido as suas terras. 3 Nessa ocasião
Josué disse ao povo de Israel:

— Até quando vão ficar esperando para tomar posse da terra que o
SENHOR, o Deus dos seus antepassados, deu a vocês? 4 Escolham
três homens de cada tribo, e eu os mandarei andar por toda esta
terra. Eles farão por escrito uma descrição das terras que gostariam
de ter como sua propriedade e depois voltarão para falar comigo.
5 Esses homens dividirão a terra em sete partes. A tribo de Judá ficará
nas suas terras, no Sul, e os descendentes de José nas suas, no
Norte. 6 Tragam a descrição da terra dividida em sete partes. Então eu
farei o sorteio para consultar o Senhor, nosso Deus, por vocês. 7 Os
levitas não receberão, como os outros, uma parte da terra porque a
parte deles é servir como sacerdotes de Deus, o SENHOR. As tribos de
Gade, de Rúben e de Manassés do Leste já receberam as suas terras
a leste do rio Jordão, terras que foram dadas por Moisés, servo do
SENHOR.

8 E os homens saíram para fazer a descrição daquela terra, depois
de receberem de Josué esta ordem:

— Andem por toda esta terra, façam por escrito uma descrição dela
e depois voltem para falar comigo. Então, aqui em Siló, eu farei o
sorteio para consultar o SENHOR Deus por vocês.

9 Assim os homens foram, andaram por toda aquela terra e fizeram
uma descrição dela num livro. Eles a dividiram em sete partes e
prepararam uma lista das cidades. Depois voltaram ao acampamento
de Siló, onde Josué estava. 10 Então Josué fez o sorteio para
consultar o SENHOR por eles e deu a cada tribo do povo de Israel uma
parte da terra.

As terras da tribo de Benjamim

11 As famílias da tribo de Benjamim receberam terras que ficavam
entre a tribo de Judá e as tribos de José.

12 No Norte a sua divisa começava no rio Jordão. Daí subia pelo
lado norte de Jericó, na direção oeste, seguindo pela região
montanhosa até o deserto de Bete-Avém. 13 Então ia para o sul na

direção da cidade de Luz, até a subida de Luz (também chamada de Betel). Daí descia para Atarote-Adar, na montanha que fica ao sul de Bete-Horom-de-Baixo.

14 Dali a divisa ia noutra direção e, do lado oeste da montanha que fica em frente de Bete-Horom, virava para o sul, indo até a cidade de Quiriate-Baal (ou Quiriate-Jearim), que é da tribo de Judá. Esta era a divisa a oeste.

15 No Sul a divisa começava na ponta de Quiriate-Jearim e dali ia para o oeste até as fontes de Neftoa. 16 Daí descia até o fim da montanha que está em frente do vale de Ben-Hinom, na ponta norte do vale dos Gigantes. A divisa seguia para o sul pelo vale de Hinom, no sul da subida dos jebuseus, até a fonte de Rogel. 17 Virava para o norte, indo até a fonte de Semes, e daí a Gelilote, do outro lado da subida de Adumim. Então descia até a pedra de Boã (Boã era filho de Rúben), 18 passava ao norte da subida defronte do vale do Jordão e depois descia até o vale. 19 Seguia para o norte da subida de Bete-Hogla e terminava na ponta sul do rio Jordão, isto é, na baía onde este rio desemboca no mar Morto. Esta era a divisa no Sul.

20 O rio Jordão era a divisa a leste.

São estas as divisas das terras que as famílias da tribo de Benjamim receberam como sua propriedade.

21 As cidades que pertenciam às famílias da tribo de Benjamim eram Jericó, Bete-Hogla, Emeque-Quesis, 22 Bete-Arabá, Zemaraim, Betel, 23 Avim, Pará, Ofra, 24 Quefar-Amonai, Ofni e Gaba. Ao todo doze cidades, mais os povoados vizinhos.

25 Também eram da tribo de Benjamim as cidades de Gibeão, Ramá, Beerote, 26 Mispa, Cefira, Mosa, 27 Requém, Irpeel, Tarala, 28 Zela, Elefe, Jebus (ou Jerusalém), Gibeá e Quiriate-Jearim. Ao todo catorze cidades, mais os seus povoados.

São estas as terras que as famílias da tribo de Benjamim receberam como sua propriedade.

Josué 19

As terras da tribo de Simeão

1 A segunda distribuição de terras foi feita para as famílias da tribo
de Simeão. A sua parte ficava no meio das terras da tribo de Judá.
2 Eram da tribo de Simeão as cidades de Berseba, Seba, Molada,
3 Hazar-Sual, Balá, Ezém, 4 Eltolade, Betul, Horma, 5 Ziclague, Bete-
Marcabote, Hazar-Susa, 6 Bete-Lebaote e Saruém. Ao todo treze
cidades, mais os povoados vizinhos.
7 Também eram dessa tribo Aim, Rimom, Eter e Asã. Ao todo
quatro cidades com os seus povoados.
8 Pertenciam ainda à tribo de Simeão todos os povoados vizinhos
dessas cidades até Baalate-Ber, isto é, Ramá do Sul. Estas foram as
terras que as famílias da tribo de Simeão receberam como sua
propriedade. † 9 A parte da tribo de Simeão foi tirada das terras de
Judá. As terras dadas a Judá eram grandes demais para essa tribo,
de modo que a de Simeão recebeu parte delas.

As terras da tribo de Zebulom

10 A terceira distribuição de terras foi feita para as famílias da tribo
de Zebulom. Elas receberam terras que iam até Saride. 11 A sua divisa
subia na direção oeste até Marala, passava por Dabasete e chegava
ao riacho que fica a leste de Jocneão. 12 Do outro lado de Saride,
seguia para o leste até a divisa com Quislote-Tabor, passava por
Daberate e, subindo, chegava até Jafia. 13 Continuava na direção
leste até Gate-Hefer e Ete-Cazim, virando para o lado de Neia, pelo
caminho de Rimom. 14 No Norte a divisa virava para o lado de
Hanatom, terminando no vale de Iftael. 15 Das terras de Zebulom
também faziam parte Catate, Naalal, Sinrom, Idala e Belém. Ao todo
doze cidades, mais os seus povoados. 16 Essas cidades e povoados
estavam nas terras que as famílias da tribo de Zebulom receberam
como sua propriedade.

As terras da tribo de Issacar

17 A quarta distribuição de terras foi feita para as famílias da tribo
de Issacar. 18 As suas terras incluíam as cidades de Jezreel,
Quesulote, Suném, 19 Hafaraim, Seom, Anacarate, 20 Rabite, Quisião,
Ebes, 21 Remete, En-Ganim, En-Hada e Bete-Pasês. 22 A divisa
passava por Tabor, Saazima e Bete-Semes, terminando no rio Jordão.

Faziam parte das terras de Issacar dezesseis cidades, mais os seus
povoados. 23 Essas cidades e os seus povoados estavam nas terras
que as famílias da tribo de Issacar receberam como sua propriedade.

As terras da tribo de Aser

24 A quinta distribuição de terras foi feita para as famílias da tribo
de Aser. 25 Essas terras incluíam as cidades de Helcate, Hali, Betém,
Acsafe, 26 Alameleque, Amade e Misal. No lado oeste a divisa
chegava ao monte Carmelo e Sior-Libnate. 27 Depois virava para o
leste até Bete-Dagom, passava por Zebulom e pelo vale de Iftael e ia
para o norte até Bete-Emeque e Neiel. Continuava para o norte até as
cidades de Cabul, 28 Ebrom, Reobe, Hamom e Caná, chegando até a
grande Sidom. 29 A divisa então virava para o lado de Ramá,
chegando a Tiro, a cidade cercada de muralhas. Daí virava para o
lado de Hosa e terminava no mar Mediterrâneo. Das terras de Aser
também faziam parte Maalabe, Aczibe, 30 Umá, Afeca e Reobe. Ao
todo vinte e duas cidades, mais os seus povoados. 31 Essas cidades e
os seus povoados estavam nas terras que as famílias da tribo de Aser
receberam como sua propriedade.

As terras da tribo de Naftali

32 A sexta distribuição de terras foi feita para as famílias da tribo de
Naftali. 33 A sua divisa começava em Helefe, desde o carvalho de
Zaananim, e ia de Adami-Nequebe e Jabneel até Lacum, terminando
no rio Jordão. 34 A divisa virava para o oeste e ia até Aznote-Tabor;
daí seguia até Hucoque, chegando até Zebulom ao sul, até Aser a
oeste e até Judá a leste, no rio Jordão. 35 As cidades protegidas por
muralhas eram Zidim, Zer, Hamate, Racate, Quinerete, 36 Adamá,
Ramá, Hazor, 37 Quedes, Edrei, En-Hazor, 38 Irom, Migdalel, Horém,
Bete-Anate e Bete-Semes. Ao todo dezenove cidades, mais os seus
povoados. 39 Essas cidades e os seus povoados estavam nas terras
que as famílias da tribo de Naftali receberam como sua propriedade.

As terras da tribo de Dã

40 A sétima distribuição de terras foi feita para as famílias da tribo
de Dã. 41 As suas terras incluíam as cidades de Zora, Estaol, Ir-
Semes, 42 Saalabim, Aijalom, Itla, 43 Elom, Timna, Ecrom, 44 Elteque,
Gibetom, Baalate, 45 Jeúde, Benê-Beraque, Gate-Rimom, 46 Me-
Jarcom, Racom e as terras que ficam em frente da cidade de Jope.

47 Quando os descendentes de Dã perderam as suas terras, eles
foram a Laís e a atacaram. Tomaram a cidade e mataram os seus
moradores. Então tomaram posse da terra e passaram a morar nela.
Mudaram o nome da cidade de Laís para Dã, que era o nome do
fundador da tribo. † 48 Essas cidades e os seus povoados estavam
nas terras que as famílias da tribo de Dã receberam como sua
propriedade.

As terras de Josué

49 Quando os israelitas acabaram de fazer a divisão da terra,
deram a Josué, filho de Num, uma parte para ser sua propriedade.
50 Como o SENHOR tinha ordenado, deram a Josué a cidade que ele
havia pedido. Essa cidade ficava na região montanhosa de Efraim e
se chamava Timnate-Sera. Josué construiu a cidade de novo e
passou a morar nela.

51 O sacerdote Eleazar, Josué e os chefes das famílias das tribos
de Israel fizeram a divisão da terra. Para fazerem essa divisão,
consultaram o Senhor, por sorteio, na entrada da Tenda Sagrada, em
Siló.

E assim acabaram de repartir a terra.

Josué 20

As cidades para fugitivos

Números 35.6-28; Deuteronômio 4.41-43; 19.1-13

1 O SENHOR Deus ordenou a Josué:

2 — Diga ao povo de Israel: “Escolham algumas cidades para
fugitivos. Eu falei dessas cidades a vocês por meio de Moisés. 3 A
pessoa que, sem querer ou por engano, matar alguém poderá fugir
para uma dessas cidades, para escapar do parente da vítima, que
está procurando vingança. 4 O fugitivo irá ao lugar de julgamento na
entrada da cidade e explicará aos líderes o que aconteceu. Então elas
o deixarão ficar na cidade e lhe darão um lugar para morar ali. 5 O
povo da cidade não entregará o fugitivo ao parente que está
procurando vingança. Eles protegerão o fugitivo porque matou alguém
sem querer e não por ódio. 6 O fugitivo ficará na cidade até ser julgado
na presença do povo dali e até que morra o Grande Sacerdote que
estiver servindo naquele tempo. Aí poderá voltar para a sua cidade, a
cidade de onde fugiu.”

7 Como cidades para fugitivos escolheram Quedes, na Galileia, na
região montanhosa de Naftali; Siquém, na região montanhosa de
Efraim; e Quiriate-Arba (ou Hebrom), na região montanhosa de Judá.
8 A leste do rio Jordão, no planalto a leste de Jericó, no deserto,
escolheram Bezer, da tribo de Rúben; Ramote, em Gileade, da tribo
de Gade; e Golã, em Basã, da tribo de Manassés. 9 Estas foram as
cidades para fugitivos escolhidas para todo o povo de Israel e para
todos os estrangeiros que moravam no meio dos israelitas. Qualquer
pessoa que, sem querer, matasse alguém podia encontrar proteção
nessas cidades. Essa pessoa não podia ser morta pelo parente que
procurava vingança. Ela era julgada ali na presença do povo da
cidade. †

Josué 21

As cidades dos levitas

1Crônicas 6.54-81

1-2 Os chefes das famílias dos levitas foram até a cidade de Siló, na
terra de Canaã. Ali falaram com o sacerdote Eleazar, com Josué, filho
de Num, e com os chefes das famílias de todas as tribos de Israel.
Eles disseram:
— O SENHOR Deus ordenou, por meio de Moisés, que nos dessem
cidades para morar e também pastos ao redor delas para o nosso
gado. †
3 E os israelitas, obedecendo à ordem de Deus, o SENHOR, deram
das suas terras cidades e pastos para os levitas.
4 As famílias dos coatitas foram as primeiras a receber cidades. Os
levitas que eram descendentes do sacerdote Arão receberam treze
cidades das tribos de Judá, Simeão e Benjamim. 5 Os outros coatitas
receberam dez cidades das famílias das tribos de Efraim e de Dã e da
metade oeste da tribo de Manassés.
6 Os gersonitas receberam treze cidades das famílias das tribos de
Issacar, Aser, Naftali e da metade da tribo de Manassés que estava
em Basã, a leste do Jordão.
7 As famílias dos meraritas receberam doze cidades das tribos de
Rúben, Gade e Zebulom.
8 O povo de Israel, por meio de sorteio, separou para os levitas
essas cidades e os pastos ao redor delas, como o SENHOR havia
ordenado por meio de Moisés.
9 São citadas a seguir as cidades das tribos de Judá e de Simeão
que foram dadas 10 aos descendentes de Arão que eram do grupo de
famílias de Coate, filho de Levi. As terras dos coatitas foram as
primeiras a serem sorteadas. 11 Deram a essas famílias a cidade de
Quiriate-Arba (Arba foi o pai de Anaque), que é Hebrom, na região
montanhosa de Judá, e os pastos ao seu redor. 12 Mas os campos em
volta da cidade e os seus povoados tinham sido dados a Calebe, filho
de Jefoné, como sua propriedade.
13 Aos descendentes de Arão deram Hebrom com os seus pastos.
Esta era uma das cidades para os fugitivos que tivessem matado
alguém. Deram também as cidades de Libna, 14 Jatir, Estemoa,
15 Holom, Debir, 16 Aim, Jutá e Bete-Semes, com os seus pastos. Ao
todo nove cidades das tribos de Judá e de Simeão. 17 Da tribo de

Benjamim deram quatro cidades: Gibeão, Geba, 18 Anatote e Almom.
19 Ao todo foram dadas treze cidades com os seus pastos aos
sacerdotes, que eram descendentes de Arão.
20 Para as outras famílias coatitas, que eram levitas, eles deram
algumas cidades da tribo de Efraim. 21 Essas famílias receberam
Siquém e os seus pastos na região montanhosa de Efraim. Siquém
era uma das cidades para os fugitivos que tivessem matado alguém.
Os coatitas receberam também Gezer, 22 Quibzaim e Bete-Horom,
com os seus pastos. Ao todo quatro cidades. 23 Da tribo de Dã eles
receberam quatro cidades: Elteque, Gibetom, 24 Aijalom e Gate-
Rimom, com os seus pastos. 25 Da metade oeste da tribo de
Manassés eles receberam duas cidades: Taanaque e Gate-Rimom,
com os seus pastos. 26 Essas famílias coatitas receberam ao todo dez
cidades com os seus pastos.
27 Os gersonitas, que eram outra família de levitas, receberam da
metade leste da tribo de Manassés a cidade de Golã, em Basã, com
os seus pastos. Esta era uma das cidades para os fugitivos que
tivessem matado alguém. Os gersonitas receberam também a cidade
de Beesterá com os seus pastos. 28 Da tribo de Issacar eles
receberam quatro cidades: Quisião, Daberate, 29 Jarmute e En-Ganim,
com os seus pastos. 30 Da tribo de Aser eles receberam quatro
cidades: Misal, Abdom, 31 Helcate e Reobe, com os seus pastos.
32 Da tribo de Naftali receberam a cidade de Quedes, na Galileia, com
os seus pastos. Quedes era uma cidade para os fugitivos que
tivessem matado alguém. Os gersonitas receberam também Hamote-
Dor e Cartã, com os seus pastos. Ao todo três cidades. 33 As várias
famílias dos gersonitas receberam ao todo treze cidades com os seus
pastos.
34 Os outros levitas, isto é, as famílias meraritas, receberam da
tribo de Zebulom quatro cidades: Jocneão, Cartá, 35 Dimna e Naalal,
com os seus pastos. 36 Da tribo de Rúben eles receberam quatro
cidades: Bezer, Jasa, 37 Quedemote e Mefaate, com os seus pastos.
38 Da tribo de Gade eles receberam Ramote, em Gileade, com os
seus pastos. Ramote era uma das cidades para os fugitivos que
tivessem matado alguém. Os meraritas receberam também Maanaim,
39 Hesbom e Jazer, com os seus pastos. Ao todo quatro cidades.
40 Esses levitas, isto é, as várias famílias meraritas, receberam doze
cidades ao todo.
41 Das terras dos israelitas foram dadas aos levitas, ao todo,
quarenta e oito cidades com os seus pastos. 42 Cada uma dessas

cidades tinha pastos ao seu redor.

O povo de Israel toma posse da terra

43 Assim o SENHOR Deus deu aos israelitas toda a terra que havia
prometido aos seus antepassados. E, quando tomaram posse da
terra, eles passaram a morar nela. 44 O SENHOR lhes deu paz com os
povos vizinhos, conforme havia prometido aos seus antepassados.
Nenhum dos inimigos conseguiu resistir, pois o SENHOR deu ao povo
de Israel a vitória sobre eles. 45 O SENHOR cumpriu todas as boas
promessas que havia feito ao povo de Israel.

Josué 22

A volta das tribos de Rúben, de Gade e de Manassés do Leste

1 Então Josué reuniu o povo das tribos de Rúben, de Gade e de
Manassés do Leste 2 e disse:
— Vocês têm feito tudo o que Moisés, servo do SENHOR, mandou e
têm obedecido a todas as minhas ordens também. † 3 Durante todo
esse tempo, até hoje, vocês não abandonaram os seus irmãos
israelitas. Vocês têm obedecido com cuidado aos mandamentos do
SENHOR. 4 Agora o SENHOR, o Deus de vocês, deu aos seus irmãos
israelitas a paz, como havia prometido. Voltem, pois, para a terra que
vocês conquistaram do outro lado do rio Jordão, a terra que Moisés,
servo do SENHOR, lhes deu. 5 Obedeçam com muito cuidado ao
mandamento e à lei que Moisés, servo do SENHOR, lhes deu. Amem o
SENHOR, o Deus de vocês, façam a vontade dele, obedeçam aos seus
mandamentos, fiquem ligados com ele e o sirvam com todo o coração
e com toda a alma.
6 Aí Josué os abençoou e se despediu deles. E eles voltaram para
casa.
7 Moisés tinha dado terras a leste do rio Jordão, em Basã, a uma
das metades da tribo de Manassés. Mas para a outra metade Josué
tinha dado terras a oeste do rio, junto com as outras tribos. Quando
Josué se despediu deles, abençoou-os 8 e disse:
— Vocês estão voltando para casa muito ricos, com muito gado,
prata, ouro, bronze, ferro e grande quantidade de roupas. Repartam
com os seus irmãos israelitas aquilo que vocês tomaram dos inimigos.
9 Então o povo das tribos de Rúben, de Gade e de Manassés do
Leste voltou para casa. Eles deixaram os outros israelitas em Siló, na
terra de Canaã, e foram para Gileade, a terra deles, que haviam
conquistado conforme o SENHOR tinha ordenado por meio de Moisés.

O altar na beira do Jordão

10 Quando chegaram a Gelilote, do lado oeste do rio Jordão, as
duas tribos e meia construíram ali um altar grande, que podia ser visto
de longe.
11 Os israelitas das outras tribos ouviram falar disso e comentavam:

— Escutem! O povo das tribos de Rúben, de Gade e de Manassés
do Leste construiu um altar em Gelilote, do nosso lado do rio Jordão!

12 Quando o povo de Israel ouviu isso, todos se reuniram em Siló
para fazer guerra contra eles.
13 Então o povo de Israel enviou Fineias, filho do sacerdote
Eleazar, à terra de Gileade, para falar com o povo das tribos de
Rúben, de Gade e de Manassés do Leste. 14 Junto com Fineias foram
dez líderes, um de cada uma das tribos de Israel. 15 Eles foram até a
terra de Gileade para falar com o povo de Rúben, de Gade e de
Manassés do Leste. Eles disseram:
16 — Todo o povo de Deus reunido mandou dizer isto: “Por que
vocês fizeram essa traição contra o Deus de Israel? Por que se
revoltaram contra o SENHOR, construindo vocês mesmos esse altar?
Será que não estão mais seguindo o SENHOR? † 17 Vocês não
lembram do pecado cometido em Peor, quando o SENHOR castigou o
seu povo? Nós ainda estamos sofrendo por causa disso. Será que
aquele pecado não bastava? † 18 Será que agora vão deixar de seguir
o SENHOR? Se hoje vocês se revoltarem contra o SENHOR, amanhã
ele ficará irado com todo o povo de Israel. 19 Agora, se acham que a
terra de vocês é impura, então passem para cá, para a terra de Deus,
o SENHOR, onde está a Tenda Sagrada em que ele mora. Peçam um
pedaço de terra aqui do nosso lado. Porém não se revoltem contra o
SENHOR nem contra nós, construindo vocês mesmos outro altar além
do altar do SENHOR, nosso Deus. 20 Lembrem que Acã, filho de Zera,
não quis obedecer ao mandamento a respeito das coisas que deviam
ser destruídas, e todo o povo de Israel foi castigado por causa disso.
E Acã não foi o único que morreu por causa do seu pecado.” †
21 Então o povo das tribos de Rúben, de Gade e de Manassés do
Leste respondeu aos chefes das famílias de Israel:
22 — Deus é o Poderoso! Ele é o SENHOR! Deus é o Poderoso! Ele
é o SENHOR! Ele sabe por que fizemos isso, e fiquem sabendo vocês
também. Se nós nos revoltamos e se não fomos fiéis ao SENHOR, não
nos deixem continuar a viver. 23 Nós não construímos o nosso altar
para oferecer sacrifícios a serem completamente queimados, nem
para colocar sobre ele ofertas de cereais ou ofertas de paz. Que o
SENHOR mesmo nos castigue se construímos este altar para
desobedecer a ele! 24 Pelo contrário, fizemos isso porque ficamos com
medo de que um dia os descendentes de vocês venham a dizer aos
nossos: “Que ligação vocês têm com o SENHOR, o Deus de Israel?
25 O SENHOR pôs o rio Jordão como divisa entre nós e vocês, tribos
de Rúben e de Gade. Vocês não têm nada a ver com Deus, o
Senhor.” E assim os descendentes de vocês poderiam fazer com que

os nossos descendentes deixassem de adorar o SENHOR. 26 Por isso
o altar que construímos não foi para apresentar ofertas a serem
completamente queimadas, nem para oferecer sacrifícios. 27 Pelo
contrário, queríamos que fosse um sinal para nós, e para vocês, e
para os nossos descendentes depois de nós. Seria um sinal para
adorarmos o SENHOR com as nossas ofertas a serem completamente
queimadas, com sacrifícios de animais e com ofertas de paz. Isso foi
feito para evitar que um dia os seus descendentes venham a dizer aos
nossos: "Vocês não têm nenhuma ligação com o SENHOR." 28 Nós
pensamos que, se um dia isso acontecer, os nossos descendentes
poderão dizer: "Vejam! Os nossos antepassados fizeram um altar
igual ao altar de Deus, o SENHOR. Ele não foi construído a fim de
apresentarmos ofertas a serem completamente queimadas nem
sacrifícios de animais, mas a fim de ser um sinal para nós e para
vocês." 29 Nunca tivemos a intenção de nos revoltar contra o SENHOR,
nem pensamos em deixar de segui-lo. Nós não iríamos construir um
altar para apresentar ofertas a serem completamente queimadas ou
ofertas de cereais, nem para oferecer sacrifícios de animais. Nunca
faríamos outro altar além do altar do SENHOR, nosso Deus, que fica
em frente da Tenda onde ele mora.
30 O sacerdote Fineias, os líderes do povo e os chefes das famílias
de Israel que estavam com ele ouviram o que disse o povo das tribos
de Rúben, de Gade e de Manassés do Leste e ficaram satisfeitos. 31 E
Fineias, filho do sacerdote Eleazar, disse ao povo de Rúben, de Gade
e de Manassés:
— Agora sabemos que o SENHOR está entre nós, pois vocês não
se revoltaram contra ele. Vocês salvaram o povo de Israel do castigo
do SENHOR.

32 Então Fineias e os líderes deixaram a gente de Rúben e de
Gade na região de Gileade, voltaram para a terra de Canaã e
contaram tudo ao povo de Israel. 33 O que disseram agradou aos
israelitas. Então eles louvaram a Deus e não pensaram mais em fazer
guerra, nem em destruir a terra onde a gente de Rúben e de Gade
estava morando. 34 E a gente das tribos de Rúben e de Gade chamou
o altar de "Testemunha" porque disseram: "É uma testemunha entre
nós de que o SENHOR é Deus."

Josué 23

Josué fala ao povo

1 O SENHOR Deus deixou que o povo de Israel vivesse em paz com
os inimigos ao seu redor. Passou muito tempo, e Josué ficou bem
velho. 2 Ele chamou todo o povo de Israel, os conselheiros, os líderes,
os juízes e os oficiais e disse:
— Eu já estou velho. 3 Vocês viram tudo o que o SENHOR, nosso
Deus, fez com todas essas nações por causa de vocês. O SENHOR
tem lutado a favor de vocês. 4 Escutem! Eu distribuí entre as tribos,
para serem propriedade delas, as terras das nações que ainda não
foram conquistadas. Assim também distribuí as terras das nações que
já foram vencidas, desde o rio Jordão, a leste, até o mar
Mediterrâneo, a oeste. 5 O SENHOR, nosso Deus, fará com que essas
nações fujam de vocês e as expulsará para longe. Vocês tomarão
posse das terras dessas nações, como o SENHOR, nosso Deus,
prometeu. 6 Por isso se esforcem para obedecer fielmente a tudo o
que está escrito no Livro da Lei de Moisés. Não desprezem nenhuma
parte desta Lei 7 para que assim não se misturem com esses povos
que ainda vivem entre vocês. Também não falem os nomes dos seus
deuses, nem jurem por eles; não os adorem, nem se curvem diante
deles. 8 Fiquem ligados a Deus, o SENHOR, como vocês têm ficado
até agora. 9 O SENHOR expulsou povos grandes e fortes para longe, e
até agora ninguém conseguiu resistir a vocês. 10 Um só israelita pode
fazer fugirem mil inimigos porque o SENHOR, nosso Deus, está
lutando por vocês, como prometeu. † 11 Por isso amem somente o
SENHOR, nosso Deus. 12 Mas, se vocês não forem fiéis a ele, e
fizerem amizade com os povos que ainda estão aí, e casarem com
essa gente, 13 podem ficar certos de que ele não expulsará mais
esses povos do meio de vocês. Pelo contrário, eles se tornarão
perigosos para vocês, como se fossem precipícios, armadilhas,
chicotes nas costas ou espinhos nos olhos. E isso continuará até que
vocês desapareçam desta boa terra que o SENHOR, nosso Deus, lhes
deu.
14 — Agora o dia da minha morte está perto. Todos vocês sabem,
no seu coração e no seu íntimo, que o SENHOR, nosso Deus, lhes deu
todas as coisas boas que havia prometido. Ele cumpriu tudo; não
falhou em nada. 15-16 Sim, o SENHOR, nosso Deus, fez com que
acontecessem todas as coisas boas que lhes tinha prometido. Mas, se

vocês adorarem outros deuses e se curvarem diante deles, então ele ficará irado e castigará vocês. Porque, se vocês fizerem isso, quebrarão a aliança que o SENHOR Deus mandou que cumprissem. E logo não ficará nenhum de vocês nesta boa terra que ele lhes deu.

Josué 24

A despedida de Josué

1 Depois Josué reuniu em Siquém todas as tribos de Israel.
Chamou os conselheiros, os líderes, os juízes e os oficiais de
Israel, e eles se apresentaram diante de Deus. 2 Então Josué disse a
todo o povo:
— O SENHOR, o Deus de Israel, diz isto: "Há muito tempo, os
antepassados de vocês viviam no outro lado do rio Eufrates e
adoravam outros deuses. Tera, um desses antepassados, era pai de
Abraão e de Naor. † 3 Porém eu tirei Abraão da terra que está do
outro lado do Eufrates e fiz com que ele andasse por toda a terra de
Canaã. Eu lhe dei muitos descendentes: a Abraão eu dei Isaque † 4 e
a Isaque dei Jacó e Esaú. A Esaú eu dei, para ser sua propriedade, a
região montanhosa de Seir; porém Jacó e os seus filhos desceram até
o Egito. † 5 Depois enviei Moisés e Arão e fiz uma grande destruição
no Egito. Nessa ocasião tirei vocês de lá. † 6 Fiz com que os seus
antepassados saíssem do Egito, e eles chegaram até o mar
Vermelho. Mas os egípcios os perseguiram até o mar, com carros de
guerra e cavaleiros. 7 Então os israelitas me pediram socorro, e eu fiz
com que uma escuridão os escondesse dos egípcios. E mandei que o
mar caísse em cima dos egípcios e os cobrisse. Vocês viram o que eu
fiz com o Egito. Depois vocês viveram no deserto por muito tempo. †
8 — "Então eu os levei para a terra dos amorreus que moravam a
leste do rio Jordão. Os amorreus os atacaram, mas eu dei a vitória a
vocês. Vocês tomaram posse da terra deles, e eu os destruí diante de
vocês. † 9 Aí o rei de Moabe, Balaque, filho de Zipor, fez guerra contra
Israel. Balaque mandou buscar Balaão, filho de Beor, e pediu que ele
amaldiçoasse vocês. 10 Mas eu não quis ouvir Balaão, e assim ele os
abençoou, e eu os salvei das mãos de Balaque. † 11 Vocês
atravessaram o rio Jordão e chegaram até a cidade de Jericó. Os
homens de Jericó lutaram contra vocês, e depois também os
amorreus, os perizeus, os cananeus, os heteus, os girgaseus, os
heveus e os jebuseus. Eu fiz com que vocês vencessem a todos. †
12 Antes de vocês chegarem, expulsei os dois reis amorreus, fazendo
com que eles fugissem apavorados. Não foi nem pelas espadas nem
pelos arcos e flechas de vocês que eles foram expulsos. † 13 Eu dei a
vocês uma terra em que vocês nunca haviam trabalhado e cidades
que não haviam construído. E vocês estão vivendo nessas cidades e

comendo uvas e azeitonas de parreiras e oliveiras que não plantaram.” †

14 Josué terminou, dizendo:

— Portanto, agora temam a Deus, o SENHOR. Sejam seus servos sinceros e fiéis. Esqueçam os deuses que os seus antepassados adoravam na Mesopotâmia e no Egito e sirvam o SENHOR. 15 Mas, se vocês não querem ser servos do SENHOR, decidam hoje a quem vão servir. Resolvam se vão servir os deuses que os seus antepassados adoravam na terra da Mesopotâmia ou os deuses dos amorreus, na terra de quem vocês estão morando agora. Porém eu e a minha família serviremos a Deus, o SENHOR.

16 O povo respondeu:

— Nunca poderíamos pensar em abandonar o SENHOR para servir outros deuses! 17 Foi o SENHOR, nosso Deus, quem tirou a nós e aos nossos pais da escravidão na terra do Egito. E vimos as grandes coisas que ele fez. Ele nos guardou pelos caminhos por onde andamos e no meio dos países por onde passamos. 18 Conforme íamos avançando, o SENHOR ia expulsando todos aqueles povos e até os amorreus que moravam nesta terra. Portanto, nós também serviremos o SENHOR, pois ele é o nosso Deus.

19 Josué disse ao povo:

— Vocês não podem servir o SENHOR, pois ele é Deus Santo e não tolera aqueles que adoram outros deuses. Ele não perdoará os pecados e as maldades de vocês. 20 Se abandonarem a Deus, o SENHOR, e adorarem deuses estrangeiros, ele se voltará contra vocês e os castigará. Ele os destruirá, embora antes tenha sido bom para vocês.

21 O povo respondeu:

— Que isso não aconteça! O que nós queremos é servir a Deus, o SENHOR.

22 Então Josué disse:

— Vocês mesmos são testemunhas de que escolheram servir o SENHOR.

— Sim, somos testemunhas! — responderam eles.

23 E Josué continuou:

— Então joguem fora os deuses estrangeiros que estão com vocês e prometam que serão fiéis ao SENHOR, o Deus de Israel.

24 O povo disse a Josué:

— Serviremos o SENHOR, nosso Deus, e obedeceremos aos seus mandamentos.

25 Assim naquele dia Josué fez um acordo para o povo e ali em
Siquém lhes deu leis e regulamentos. 26 Josué os escreveu no Livro
da Lei de Deus. Em seguida pegou uma grande pedra e a colocou ali
debaixo da árvore sagrada, no lugar onde adoravam a Deus, o
SENHOR. 27 E disse a todo o povo:
— Olhem para esta pedra! Ela será nossa testemunha. Ela ouviu
todas as palavras que o SENHOR nos tem falado. E também será
testemunha contra vocês, para evitar que abandonem ao seu Deus.
28 Então Josué mandou o povo embora, cada um para a sua
propriedade.

A morte de Josué e de Eleazar

Juízes 2.6-9

29 Depois disso, com a idade de cento e dez anos, morreu Josué,
filho de Num e servo do SENHOR. 30 Ele foi sepultado na sua
propriedade, em Timnate-Sera, na região montanhosa de Efraim, no
lado norte do monte Gaás. †
31 O povo de Israel serviu a Deus, o SENHOR, enquanto Josué
viveu. E também depois da sua morte, enquanto viveram os líderes
que sabiam de tudo o que Deus havia feito pelo povo de Israel.
32 O corpo de José, que os israelitas tinham trazido do Egito, foi
sepultado em Siquém, no pedaço de terra que Jacó havia comprado
dos filhos de Hamor, pai de Siquém, por cem barras de prata†. Os
descendentes de José receberam essa terra como herança. †
33 Eleazar, filho de Arão, também morreu e foi sepultado em Gibeá,
na região montanhosa de Efraim. Essa cidade tinha sido dada ao seu
filho Fineias.

† **1.3-5** Dt 11.24-25
† **1.5** Dt 31.6,8; Hb 13.5
† **1.6** Dt 31.6,7,23
† **1.12-15** Nm 32.28-32; Dt 3.18-20; Js 22.1-6
† **2.1** Hb 11.31; Tg 2.25
† **2.10 a** Êx 14.21; **b** Nm 21.21-35
† **4.9** Isto é, ainda estavam na época em que este texto foi escrito.
† **5.6** Nm 14.28-35
† **5.9** *Gilgal* em hebraico quer dizer “tirar”.
† **5.10** Êx 12.1-13

† **5.12** Êx 16.35
† **6.20** Hb 11.30
† **6.25** Hb 11.31
† **6.26** 1Rs 16.34
† **7.26** Isto é, até a época em que este texto foi escrito.
† **8.31** Êx 20.25
† **8.30-32** Dt 27.2-8
† **8.33-35** Dt 11.29; 27.11-14
† **9.7** Êx 23.32; 34.12; Dt 7.2
† **9.10** Nm 21.21-35
† **10.1** Nessa época a cidade de Jerusalém pertencia aos jebuseus.
† **10.13** 2Sm 1.18
† **11.13** Era costume construir cidades sobre ruínas de antigas cidades que haviam sido arrasadas.
† **11.20** Dt 7.16
† **12.1-5** Nm 21.21-35; Dt 2.26—3.11
† **12.6** Nm 32.33; Dt 3.12
† **13.6** Nm 33.54
† **13.8** Nm 32.33; Dt 3.12
† **13.13** Isto é, ainda viviam na época em que este texto

foi escrito.
† **13.14** Dt 18.1
† **13.33** Nm 18.20; Dt 18.2
† **14.2** Nm 26.52-56; 34.13
† **14.3** Nm 32.33; 34.14-15; Dt 3.12-17
† **14.6** Nm 14.30
† **14.7** Nm 13.1-30
† **14.9** Nm 14.24
† **15.13-14** Jz 1.20
† **15.63** Jz 1.21; 2Sm 5.6; 1Cr 11.4
† **16.10** Jz 1.29
† **17.4** Nm 27.1-7
† **17.12-13** Jz 1.27-28
† **19.2-8** 1Cr 4.28-33
† **19.47** Jz 18.27-29
† **20.1-9** Nm 35.6-32; Dt 4.41-43; 19.1-13
† **21.2** Nm 35.1-8
† **22.2** Nm 32.20-32; Js 1.12-15
† **22.16** Dt 12.13-14
† **22.17** Nm 25.1-9
† **22.20** Js 7.1-26
† **23.10 a** Dt 32.30; **b** Dt 3.22
† **24.2** Gn 11.27
† **24.3 a** Gn 12.1-9; **b** Gn 21.1-3
† **24.4 a** Gn 25.24-26; **b** Gn 36.8; Dt 2.5; **c** Gn 46.1-7
† **24.5** Êx 3.1—12.42
† **24.6-7** Êx 14.1-31
† **24.8** Nm 21.21-35

† **24.9-10** Nm 22.1—24.25
† **24.11 a** Js 3.14-17; **b** Js 6.1-21
† **24.12** Êx 23.28; Dt 7.20
† **24.13** Dt 6.10-11

† **24.30** Js 19.49-50
† **24.32** O texto hebraico traz “cem quesitas”, cujo valor não é conhecido.
† **24.32** Gn 33.19; 50.24-25; Êx 13.19; Jo 4.5; At 7.16

Juízes

Índice dos capítulos

Introdução

O Livro de Juízes conta a história de Israel desde a conquista da terra de Canaã até o começo da monarquia. Nesse tempo surgiram os “juízes”, que eram principalmente chefes militares, mas também resolviam as questões legais do povo.

Este livro ensina que o povo de Israel só continuaria a existir se fosse fiel a Deus, enquanto que a infidelidade sempre levaria à desgraça. Porém há mais do que isso. Mesmo quando a nação era infiel e a desgraça vinha, Deus estava sempre pronto a salvar o seu povo quando eles se arrependiam e voltavam para ele.

Esquema do conteúdo

Acontecimentos depois da morte de Josué 1.1—2.10
Os juízes de Israel 2.11—16.31
Vários acontecimentos 17.1—21.25

Juízes 1

A derrota de Adoni-Bezeque

1 Depois que Josué morreu, o povo de Israel perguntou a Deus, o
SENHOR:
— Qual das nossas tribos vai ser a primeira a atacar os cananeus?
2 O SENHOR respondeu:
— O povo de Judá vai primeiro porque eu lhe dei a terra.
3 Então o povo de Judá disse ao povo de Simeão:
— Vamos juntos à terra que nos foi dada e lutemos contra os
cananeus. Depois iremos juntos à terra que for dada a vocês.
Assim as tribos de Simeão 4 e de Judá foram guerrear juntas. E o
SENHOR Deus lhes deu a vitória sobre os cananeus e os perizeus, e
eles mataram dez mil homens em Bezeque. 5 Nesse lugar
encontraram Adoni-Bezeque e lutaram contra ele. E eles derrotaram
os cananeus e os perizeus. 6 Adoni-Bezeque fugiu, mas eles o
perseguiram e prenderam. E cortaram os polegares das suas mãos e
os dedões dos seus pés. 7 Então Adoni-Bezeque disse:
— Eu mandei cortar os polegares das mãos e os dedões dos pés
de setenta reis, e eles apanhavam migalhas debaixo da minha mesa.
Agora Deus fez comigo o mesmo que eu fiz com eles.
Então levaram Adoni-Bezeque para a cidade de Jerusalém, e ele
morreu ali.

A conquista de Jerusalém e Hebrom

8 Os homens de Judá atacaram Jerusalém e a conquistaram.
Mataram os seus moradores e puseram fogo na cidade. 9 Depois
foram lutar contra os cananeus que moravam nas montanhas, no
deserto do Sul e nas planícies de Judá. 10 Também atacaram os
cananeus que moravam na cidade de Hebrom, que antes era
chamada de Quiriate-Arba. E venceram Sesai, Aimã e Talmai, que
eram filhos de Anaque.

A conquista de Debir

Josué 15.13-19

11 Dali marcharam contra os moradores de Debir, que também era
chamada de Quiriate-Sefer. 12 Então Calebe disse:
— Eu darei a minha filha Acsa em casamento ao homem que

conseguir tomar Quiriate-Sefer.
13 Otoniel conquistou a cidade. Ele era filho de Quenaz, o irmão
mais novo de Calebe. Então Calebe lhe deu a sua filha Acsa em
casamento. 14 Quando Acsa foi morar com Otoniel, ela insistiu com
ele que pedisse ao pai dela algumas terras. Acsa foi para o lugar onde
Calebe estava, e, quando ela desceu do jumento, o seu pai
perguntou:
— O que é que você quer?
15 — Eu quero um presente! — respondeu ela. — Já que o senhor
me deu uma terra seca, me dê também algumas fontes de água.
Então Calebe lhe deu as fontes que ficavam nas terras altas e nas
baixas.

As vitórias das tribos de Judá e Benjamim

16 Os descendentes do sogro de Moisés, que era queneu, saíram
com o povo de Judá e foram de Jericó, a cidade das palmeiras, para o
deserto de Judá, que fica ao sul de Arade. E ali viveram com os
amalequitas.
17 O povo de Judá e o de Simeão se juntaram e atacaram os
cananeus da cidade de Zefate. Em nome de Deus, eles destruíram
completamente a cidade e mudaram o seu nome para Horma†.
18 Eles não tomaram Gaza, Asquelom e Ecrom e os seus territórios
vizinhos. 19 O SENHOR Deus ajudou o povo de Judá, e eles
conquistaram a região das montanhas. Mas não puderam expulsar os
moradores do litoral porque estes tinham carros de ferro. 20 Como
Moisés havia mandado, a cidade de Hebrom foi dada a Calebe. E ele
pôs para fora dali os três filhos de Anaque. † 21 Mas o povo da tribo de
Benjamim não expulsou os jebuseus que moravam na cidade de
Jerusalém. E os jebuseus dali vivem com o povo de Benjamim até
hoje. †

As tribos de José conquistam Betel

22-23 O povo das tribos de José, isto é, Efraim e Manassés, também
saiu. Eles atacaram a cidade de Betel, que antigamente era chamada
de Luz. E o SENHOR os ajudou. Eles mandaram espiões à cidade;
24 estes viram um homem que ia saindo e lhe disseram:
— Como podemos entrar na cidade? Diga, e não mataremos você.
25 Então ele mostrou a entrada. Eles entraram e mataram todos os
moradores da cidade, menos aquele homem e toda a sua família.
26 Então ele foi para a terra dos heteus, construiu ali uma cidade e lhe

deu o nome de Luz. E esse é o seu nome até hoje.

Povos que não foram expulsos

27 A tribo de Manassés não expulsou o povo que morava nas
cidades de Bete-Sã, Taanaque, Dor, Ibleão, Megido e nos seus
povoados. Os cananeus continuaram a viver nelas. 28 Quando os
israelitas ficaram mais fortes, obrigaram os cananeus a trabalhar para
eles, mas não expulsaram todos. †

29 A tribo de Efraim não expulsou os cananeus que moravam na
cidade de Gezer, e assim os cananeus ficaram vivendo ali com eles. †

30 A tribo de Zebulom não expulsou o povo que vivia nas cidades
de Quitrom e Naalol. Os cananeus viveram com eles, mas eram
obrigados a trabalhar para eles.

31 A tribo de Aser não expulsou o povo que vivia nas cidades de
Aco, Sidom, Alabe, Aczibe, Helba, Afeca e Reobe. 32 O povo de Aser
viveu com os cananeus que moravam ali, pois eles não tinham sido
expulsos.

33 A tribo de Naftali não expulsou o povo que morava nas cidades
de Bete-Semes e Bete-Anate. Os cananeus viveram com o povo de
Naftali, mas eram obrigados a trabalhar para eles.

34 Os amorreus forçaram a tribo de Dã a se retirar para as
montanhas e não os deixavam descer ao vale. 35 Os amorreus ficaram
vivendo nas montanhas de Heres, em Aijalom e em Saalabim, mas o
povo da tribo de José os dominou e os forçou a trabalhar para eles.
36 As terras dos amorreus começavam na subida do Escorpião e em
Sela e iam na direção norte.

Juízes 2

O Anjo do SENHOR em Boquim

1 O Anjo do SENHOR foi de Gilgal a Boquim e disse aos israelitas:
— Eu tirei vocês da terra do Egito e os trouxe à terra que havia
prometido aos seus pais. Eu disse: “Nunca quebrarei a aliança que fiz
com vocês. 2 Não façam nenhum acordo com os moradores desta
terra. Pelo contrário, derrubem os altares deles.” Mas vocês não
fizeram o que eu disse. Em vez disso, vejam o que fizeram! † 3 Agora
eu digo que não tirarei este povo do caminho de vocês. Eles serão
seus inimigos, e os deuses deles vão ser tentações para vocês.
4 Quando o Anjo terminou de falar, todo o povo de Israel começou
a chorar. 5 Por isso aquele lugar é chamado de Boquim†. E ali eles
ofereceram sacrifícios a Deus, o SENHOR.

A morte de Josué

6 Josué mandou embora todo o povo de Israel, e cada homem foi
tomar conta do seu pedaço de terra. 7 O povo de Israel serviu a Deus,
o SENHOR, enquanto Josué viveu. Depois que ele morreu, eles ainda
continuaram a servir o SENHOR enquanto viveram os líderes que
tinham visto tudo o que o SENHOR havia feito por Israel.
8 Josué, filho de Num, servo do SENHOR, morreu com a idade de
cento e dez anos. 9 Ele foi sepultado no seu próprio pedaço de terra,
em Timnate-Heres, na região montanhosa de Efraim, ao norte do
monte Gaás. † 10 Todas as pessoas daquela geração também
morreram e os seus filhos esqueceram o SENHOR e as coisas que ele
havia feito pelo povo de Israel.

O povo de Israel abandona o SENHOR

11 Então o povo de Israel pecou contra Deus, o SENHOR, adorando
os deuses dos cananeus. 12 Eles deixaram de adorar o SENHOR, o
Deus dos seus antepassados, que os havia tirado do Egito.
Começaram a seguir outros deuses, os deuses dos povos que viviam
ao seu redor. Eles adoraram esses deuses e assim fizeram o SENHOR
ficar muito irado. 13 Abandonaram a Deus, o SENHOR, e adoraram
Baal e Astarote. 14 O SENHOR ficou muito irado com o povo de Israel e
deixou que eles fossem atacados e roubados por povos vizinhos. Ele
entregou os israelitas nas mãos dos inimigos que viviam ao redor, e

por isso eles não puderam mais resistir. 15 Sempre que saíam para
lutar, o SENHOR ficava contra eles, como tinha dito. Assim eles
ficaram numa situação muito difícil.
16 Então o SENHOR Deus deu ao povo de Israel líderes fortes,
chamados juízes, que os salvaram dos que os atacavam e roubavam.
17 Mas eles não deram atenção a esses líderes. Continuaram a
desprezar a Deus e a adorar outros deuses. Os pais deles haviam
obedecido aos mandamentos do SENHOR, mas eles não obedeceram.
18 O SENHOR lhes dava um líder e o ajudava. Enquanto esse líder
vivia, o SENHOR salvava o povo dos seus inimigos. Ele tinha pena dos
israelitas porque eles sofriam na escravidão. 19 Mas, quando o líder
morria, eles voltavam a viver como antes e se tornavam ainda piores
do que os seus pais. Iam atrás de outros deuses, e os serviam, e
adoravam. Teimavam em continuar nos seus maus caminhos. 20 Por
isso o SENHOR Deus ficou muito irado com o povo de Israel e disse:
— Esta nação quebrou a aliança que eu mandei que os seus
antepassados guardassem. E, porque eles não me têm obedecido,
21 não expulsarei mais desta terra nenhuma das nações que Josué
deixou quando morreu. 22 Assim verei se os israelitas seguirão
fielmente os meus caminhos, como os seus antepassados seguiram.
23 Assim o SENHOR não expulsou logo da terra as nações que ele
não tinha entregado a Josué, mas deixou que ficassem ali.

Juízes 3

Povos que ficaram em Canaã

1 O SENHOR Deus deixou alguns povos na terra para pôr à prova
os israelitas que não haviam tomado parte nas guerras de Canaã.
2 Ele fez isso somente para ensinar todos os israelitas a guerrear,
especialmente aqueles que nunca haviam estado numa batalha. 3 Os
povos que ficaram na terra foram: os moradores das cinco cidades
dos filisteus, todos os cananeus, os sidônios e os heveus que viviam
nos montes Líbanos, desde o monte Baal-Hermom até a subida de
Hamate. 4 Eles ficaram para pôr à prova o povo de Israel a fim de que
o SENHOR visse se eles iam ou não obedecer aos mandamentos que
lhes tinha dado por meio de Moisés. 5 Assim o povo de Israel ficou
morando no meio dos cananeus, dos heteus, dos amorreus, dos
perizeus, dos heveus e dos jebuseus. 6 E os israelitas casaram com
essa gente e adoraram os seus deuses.

Otoniel

7 O povo de Israel esqueceu o SENHOR, seu Deus. Pecou contra
ele e adorou os deuses dos cananeus e os postes da deusa Aserá.
8 Por isso o SENHOR ficou muito irado com Israel e deixou que Cuchã-
Risataim, rei da Mesopotâmia, os conquistasse. E o povo de Israel foi
dominado por ele durante oito anos. 9 Então os israelitas pediram
socorro ao SENHOR, e ele mandou um homem para libertá-los. Esse
homem foi Otoniel, filho de Quenaz, o irmão mais novo de Calebe.
10 Ele foi guiado pelo Espírito de Deus, o SENHOR, e se tornou o líder
de Israel. Otoniel foi para a guerra, e o SENHOR fez com que ele
vencesse o rei da Mesopotâmia. 11 Depois disso Otoniel ainda viveu
quarenta anos, e durante todo esse tempo a terra de Israel ficou em
paz.

Eúde

12 Depois da morte de Otoniel, o povo de Israel pecou outra vez
contra Deus, o SENHOR. Por causa disso o SENHOR fez com que
Eglom, rei de Moabe, ficasse mais forte do que eles. 13 Eglom se
juntou com os amonitas e os amalequitas, e eles atacaram Israel e
tomaram Jericó, a cidade das palmeiras. 14 O povo de Israel foi
dominado por Eglom durante dezoito anos. 15 Então os israelitas
pediram outra vez socorro ao SENHOR, e ele mandou outro homem

para libertá-los. Foi Eúde, filho de Gera, da tribo de Benjamim. Eúde era canhoto. O povo de Israel mandou-o levar o pagamento dos impostos para Eglom, rei de Moabe. 16 Então Eúde fez um grande punhal, de mais ou menos meio metro de comprimento. Ele amarrou o punhal debaixo da roupa, do lado direito, 17 e foi levar os impostos a Eglom, que era muito gordo. 18 Depois de entregá-los, Eúde mandou embora os carregadores. 19 Mas ele voltou do lugar onde estavam as imagens de pedra, perto de Gilgal, e disse ao rei:

— Ó rei, tenho uma informação secreta para lhe dar.

Então o rei ordenou que todos os outros saíssem da sala. E todos saíram.

20 O rei estava sentado na sua sala de verão, no terraço. Eúde chegou perto dele e disse:

— Tenho um recado de Deus para o senhor.

O rei se levantou. 21 Então Eúde, com a mão esquerda, tirou o punhal que estava no seu lado direito e o enterrou na barriga de Eglom. 22 O punhal entrou até o cabo, e a gordura o cobriu porque Eúde não o tirou da barriga do rei. E a ponta do punhal apareceu entre as suas pernas. 23 Em seguida Eúde trancou as portas, saiu pela janela 24 e foi embora. Aí os empregados chegaram e viram que as portas estavam trancadas. Então pensaram que o rei tinha ido ao banheiro. 25 Esperaram muito tempo, mas, como ele não abria a porta, pegaram a chave e a abriram. E o rei estava morto, caído no chão.

26 Enquanto eles estavam esperando, Eúde fugiu. Passou pelas imagens de pedra e foi para Seirá. 27 Quando chegou lá, nas montanhas de Efraim, ele tocou uma corneta de chifre de carneiro para chamar os homens de Israel para a luta. Ele os guiou montanha abaixo, 28 dizendo:

— Sigam-me. O SENHOR Deus deu a vocês a vitória sobre os inimigos, os moabitas.

Então os israelitas o seguiram e tomaram o lugar onde os moabitas costumavam atravessar o rio Jordão. E não deixaram ninguém atravessar. 29 Nessa batalha eles mataram mais ou menos dez mil soldados moabitas, todos fortes e valentes. E nem um escapou.
30 Assim os israelitas derrotaram Moabe naquele dia. E houve paz na terra de Israel durante oitenta anos.

Sangar

31 O líder seguinte foi Sangar, filho de Anate. Ele matou seiscentos filisteus com um ferrão de tocar bois. E assim ele também libertou o

povo de Israel.

Juízes 4

Débora e Baraque

1 Depois que Eúde morreu, o povo de Israel pecou novamente
contra Deus, o SENHOR. 2 Por isso o SENHOR deixou que eles fossem
conquistados por Jabim, rei de Canaã, que governava a cidade de
Hazor. O comandante do seu exército era Sísera, que morava em
Harosete-Hagojim. 3 Jabim tinha novecentos carros de ferro. Durante
vinte anos ele maltratou o povo de Israel sem dó nem piedade. Então
o povo de Israel pediu socorro a Deus, o SENHOR.
4 Débora, mulher de Lapidote, era profetisa. Era também juíza dos
israelitas naquele tempo. 5 Havia uma palmeira entre Ramá e Betel,
na região montanhosa de Efraim. Débora sentava-se debaixo dela, e
os israelitas vinham até ali para que ela julgasse as questões que eles
traziam. 6 Ela mandou chamar Baraque, filho de Abinoão, que estava
na cidade de Quedes, no território da tribo de Naftali, e lhe disse:
— O SENHOR, o Deus de Israel, está lhe dando esta ordem:
"Escolha dez mil homens das tribos de Naftali e Zebulom e os leve ao
monte Tabor. 7 Eu vou trazer Sísera, o comandante do exército de
Jabim, até o rio Quisom para lutar contra você. Ele virá com seus
carros de ferro e soldados, mas eu farei com que você o vença."
8 Então Baraque disse a Débora:
— Só irei se você for comigo. Se você não for, eu também não irei.
9 Ela respondeu:
— Está bem! Eu vou com você. Mas você não ficará com as honras
da vitória, pois o SENHOR Deus entregará Sísera nas mãos de uma
mulher.
E Débora foi com Baraque para Quedes. 10 Baraque convocou as
tribos de Zebulom e Naftali para a cidade de Quedes, e dez mil
homens o seguiram. E Débora foi com ele.
11 Acontece que Héber, o queneu, havia se separado dos outros
queneus, os descendentes de Hobabe, cunhado de Moisés. Ele havia
armado as suas barracas perto do carvalho de Zaananim, que não
ficava longe de Quedes.
12 Avisaram Sísera que Baraque, filho de Abinoão, havia subido ao
monte Tabor. 13 Então ele mandou vir os seus novecentos carros de
ferro e todos os seus homens e os fez ir de Harosete-Hagojim até o
rio Quisom.
14 Então Débora disse a Baraque:

— Vá agora porque é hoje que o SENHOR lhe dará a vitória sobre Sísera. O SENHOR está com você!

Então Baraque desceu do monte Tabor com os seus dez mil homens. 15 Quando Baraque apareceu com o seu exército, o SENHOR fez com que houvesse uma grande confusão no meio dos soldados e dos carros de Sísera. Aí Sísera desceu do seu carro e fugiu a pé.
16 Mas Baraque perseguiu os carros e o exército até Harosete-Hagojim. Todo o exército de Sísera foi destruído; ninguém escapou.

17 Porém Sísera fugiu para a barraca de Jael, mulher de Héber, o queneu. Ele fez isso porque Jabim, rei de Hazor, estava em paz com a família de Héber. 18 Jael saiu da barraca para encontrar Sísera e lhe disse:

— Entre, meu senhor. Entre na minha barraca. Não tenha medo.

Então ele entrou, e Jael o cobriu com um tapete. 19 E Sísera pediu a ela:

— Por favor, me dê um pouco de água porque estou com muita sede.

Ela abriu um odre de leite e lhe deu de beber. Depois cobriu Sísera de novo. 20 E ele disse:

— Fique na porta da barraca e, se alguma pessoa vier e perguntar se há alguém aqui, diga que não.

21 Sísera estava muito cansado e caiu num sono profundo. Aí Jael pegou um martelo e uma estaca da barraca, entrou de mansinho e fincou a estaca na cabeça dele, na fonte. A estaca atravessou a cabeça e entrou na terra. E ele morreu.

22 Quando Baraque chegou, perseguindo Sísera, Jael saiu para encontrá-lo e disse:

— Venha cá, e eu lhe mostro o homem que você está procurando.

Então Baraque foi com ela e encontrou Sísera no chão, morto, com a estaca atravessada na cabeça.

23 Naquele dia Deus fez com que os israelitas derrotassem Jabim, o rei cananeu. 24 E eles continuaram atacando Jabim cada vez mais, até acabarem com ele.

Juízes 5

A Canção de Débora e Baraque

1 Naquele dia Débora e Baraque, filho de Abinoão, cantaram assim:

2 Louvem a Deus, o SENHOR!
Os israelitas resolveram lutar,
e o povo se apresentou alegremente!
3 Ouçam, reis!
Prestem atenção, governadores!
Eu tocarei música e cantarei
ao SENHOR, o Deus de Israel!

4 Ó SENHOR Deus, quando saíste das montanhas de Seir,
quando vieste da região de Edom,
a terra tremeu, e as chuvas caíram do céu.
Sim, caiu muita água das nuvens.
5 As montanhas tremeram diante do SENHOR, o Deus do monte
Sinai,
diante do SENHOR, o Deus de Israel. †

6 Nos dias de Sangar, filho de Anate,
nos dias de Jael,
as estradas estavam desertas,
e os viajantes usavam os desvios.
7 Nas cidades de Israel não havia ninguém;
elas ficaram vazias até que você, Débora, veio,
para ser mãe de Israel.
8 Os israelitas escolheram novos deuses,
e então houve guerra no país.
E dos quarenta mil homens de Israel
nenhum carregava escudo ou lança!
9 O meu coração está com os comandantes de Israel,
com o povo que se ofereceu alegremente.
Louvem a Deus, o SENHOR!
10 Falem disso, vocês que montam jumentos brancos,
sentados nas suas selas,
e os que viajam a pé.
11 Escutem! A multidão barulhenta em volta dos poços

está falando das vitórias do SENHOR,

das vitórias do povo de Israel!
Então o povo do SENHOR desceu para as suas cidades.
12 Levante-se, Débora, levante-se!
Levante-se! Cante uma canção! Levante-se!
Marche, Baraque, filho de Abinoão,
e leve presos os que o prenderam!

13 Então os que tinham fé foram para onde estavam os seus chefes,
e o povo de Deus, o SENHOR, pronto para lutar,
foi encontrar-se com Baraque.
14 Eles saíram de Efraim e foram para o vale,
atrás da tribo de Benjamim e do seu povo.
De Maquir desceram os comandantes,
e de Zebulom vieram os oficiais.
15 Os chefes de Issacar foram com Débora.
Sim, a tribo de Issacar foi, e Baraque também.
Eles o seguiram até o vale.
Mas a tribo de Rúben estava dividida;
eles discutiram e não foram.
16 Por que resolveram ficar lá com as ovelhas?
Será que foi para ouvir os pastores chamarem o rebanho?
Sim, a tribo de Rúben estava dividida;
eles discutiram e não foram.
17 A tribo de Gade ficou a leste do rio Jordão,
e a tribo de Dã, nas pastagens.
A tribo de Aser parou perto do mar
e ficou na beira das praias.
18 Mas o povo de Zebulom e de Naftali
arriscou a sua vida no campo de batalha.

19 Os reis vieram e lutaram
em Taanaque, perto do riacho de Megido.
Os reis de Canaã lutaram,
mas não tomaram dos inimigos nenhuma prata.
20 Até as estrelas lutaram:
enquanto caminhavam pelo céu,
elas lutaram contra Sísera.
21 Os inimigos foram arrastados por uma enchente do rio Quisom,

o velho rio Quisom.
Eu marcharei, marcharei com firmeza!
22 Então os cavalos galoparam e galoparam,
socando a terra com os seus cascos.

23 “Amaldiçoem a cidade de Meroz”,
diz o Anjo do SENHOR;
“amaldiçoem, amaldiçoem os seus moradores,
pois eles não vieram ajudar o SENHOR,
não vieram como soldados para lutar por ele.”

24 A mais feliz das mulheres é Jael,
a mulher de Héber, o queneu.
Ela é a mais feliz das mulheres que vivem em barracas.
25 Sísera pediu água, porém ela lhe deu leite;
trouxe nata para ele numa linda taça.
26 Pegou a estaca com uma das mãos
e a marreta com a outra.
Deu um golpe em Sísera e esmagou a sua cabeça;
furou e quebrou a sua cabeça em pedaços.
27 Ele caiu de joelhos,
tombou e ficou estendido a seus pés.
A seus pés ele caiu de joelhos e tombou;
ele caiu morto no chão.

28 A mãe de Sísera olhou pela janela da sua casa;

olhou bem, pela grade da janela, e disse:
“Por que o seu carro demora tanto para chegar?
Por que os seus cavalos andam tão devagar?”
29 As suas acompanhantes mais sábias respondiam,
e ela repetia para si mesma:
30 “Eles devem estar dividindo as coisas que tomaram:
uma ou duas moças para cada soldado,
roupas luxuosas para Sísera

e panos bordados para o pescoço da rainha.”

31 Assim, ó SENHOR Deus, morram todos os teus inimigos,
porém que os teus amigos brilhem
como a forte luz do sol nascente!

E houve paz no país durante quarenta anos.

Juízes 6

Gideão

1 O povo de Israel pecou contra Deus, o SENHOR, e por isso ele
deixou que o povo de Midiã os dominasse durante sete anos. 2 Os
israelitas se escondiam dos midianitas em cavernas e em outros
lugares seguros nas montanhas porque os midianitas eram mais
fortes do que eles. 3 Todas as vezes que os israelitas semeavam, os
midianitas vinham com os amalequitas e os povos do deserto e os
atacavam. 4 Acampavam na terra e destruíam as suas colheitas até o
sul, perto de Gaza. Não deixavam nada para os israelitas viverem —
nem ao menos uma ovelha, uma vaca ou um jumento. 5 Chegavam
com o seu gado e as suas barracas e eram tão numerosos como
gafanhotos. Eles e os seus camelos eram tantos, que nem dava para
contar. Vinham para destruir a terra, 6 e o povo de Israel não podia
com eles. Então os israelitas pediram socorro a Deus, o SENHOR.
7 Quando eles oraram ao SENHOR por causa dos midianitas, 8 ele
mandou um profeta, que lhes disse:
— Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: "Eu tirei vocês da
escravidão do Egito. 9 Eu os livrei dos egípcios e dos que lutaram
contra vocês aqui, nesta terra. Expulsei os seus inimigos e dei a vocês
a terra deles. 10 Eu disse que sou o SENHOR, o Deus de vocês, e que
vocês não deviam adorar os deuses dos amorreus, que viviam nesta
terra. Mas vocês não quiseram me ouvir."
11 Então o Anjo do SENHOR veio e sentou-se debaixo de um
carvalho que havia perto do povoado de Ofra. Esse carvalho pertencia
a Joás, que era da família de Abiezer. O seu filho, Gideão, estava
malhando trigo no tanque de pisar uvas, escondido, para que os
midianitas não o encontrassem. 12 Então o Anjo do SENHOR apareceu
a ele e disse:
— Você é corajoso, e o SENHOR está com você!
13 Gideão respondeu:
— Se o SENHOR Deus está com o nosso povo, por que está
acontecendo tudo isso com a gente? Onde estão aquelas coisas
maravilhosas que os nossos antepassados nos contaram que o
SENHOR costumava fazer quando nos trouxe do Egito? Ele nos
abandonou e nos entregou aos midianitas.
14 Então o SENHOR Deus ordenou a Gideão:
— Vá com toda a sua força e livre o povo de Israel dos midianitas.

Sou eu quem está mandando que você vá.
15 Gideão respondeu:
— Senhor, como posso libertar Israel? A minha família é a mais
pobre da tribo de Manassés, e eu sou a pessoa menos importante da
minha família.
16 Mas o SENHOR disse:
— Você pode fazer isso porque eu o ajudarei. Você esmagará
todos os midianitas como se eles fossem um só homem.
17 Gideão respondeu:
— Se tu estás contente comigo, então dá-me uma prova de que és
tu mesmo que estás falando. 18 E, por favor, não vás embora até que
eu te traga uma oferta.
— Eu ficarei aqui até você voltar! — disse Deus.
19 Então Gideão entrou, cozinhou um cabrito e fez pão sem
fermento com mais ou menos dez quilos de farinha. Pôs a comida
numa cesta e pôs o caldo numa panela. Levou tudo e entregou ao
Anjo do SENHOR, que estava debaixo do carvalho. 20 Então o Anjo
ordenou:
— Ponha a carne e o pão nesta pedra e derrame o caldo em cima.
Gideão fez o que ele mandou. 21 Em seguida o Anjo estendeu o
bastão que tinha na mão e tocou com a sua ponta a carne e o pão.
Então saiu fogo da pedra e queimou a carne e o pão. E o Anjo
desapareceu. 22 Aí Gideão compreendeu que era mesmo o Anjo do
SENHOR que ele tinha visto. E disse, apavorado:
— Ai de mim, SENHOR, meu Deus! Eu vi o Anjo do SENHOR face a
face!
23 Mas o SENHOR respondeu:
— Não fique com medo. Tudo está bem. Você não morrerá.
24 Gideão construiu ali um altar para Deus, o SENHOR, e o chamou
de “O SENHOR é paz”. E até hoje esse altar está em Ofra, cidade que
pertence às famílias de Abiezer.
25 Naquela noite o SENHOR disse a Gideão:
— Leve o touro que pertence a seu pai e outro touro de sete anos e
derrube o altar do deus Baal que é do seu pai e também o poste da
deusa Aserá que está ao seu lado. 26 Nesse lugar alto e seguro, faça
para o SENHOR, seu Deus, um altar de pedras bem arrumadas.
Depois pegue o segundo touro e a madeira do poste de Aserá
arrancado e queime tudo no altar como sacrifício.
27 Gideão levou dez dos seus empregados e fez o que o SENHOR
tinha dito. Porém, como estava com medo da sua família e do povo da

cidade, em vez de fazer isso de dia, fez de noite.
28 De madrugada, quando os homens da cidade se levantaram,
acharam o altar de Baal e o poste da deusa Aserá derrubados e o
segundo touro queimado no altar que tinha sido construído ali. 29 E
perguntavam:
— Quem será que fez isso?
Procuraram saber e descobriram que tinha sido Gideão, filho de
Joás. 30 Então disseram a Joás:

— Traga o seu filho aqui para ser morto porque ele derrubou o altar
de Baal e o poste da deusa Aserá.
31 Mas Joás disse a todos os que estavam ali reunidos contra ele:
— Vocês estão defendendo Baal? Quem o defender será morto
antes do amanhecer. Se Baal é deus, que ele mesmo se defenda. O
altar dele é que foi derrubado.
32 Daquele dia em diante, Gideão passou a ser chamado de
Jerubaal†, pois Joás tinha dito: “Que Baal mesmo se defenda. O altar
dele é que foi derrubado.”
33 Então todos os midianitas, os amalequitas e os povos do deserto
se juntaram, e atravessaram o rio Jordão, e acamparam no vale de
Jezreel. 34 E o Espírito do SENHOR dominou Gideão. Ele tocou uma
corneta feita de chifre de carneiro, e os homens do grupo de famílias
de Abiezer foram juntar-se a ele. 35 Gideão enviou também
mensageiros para chamar os homens das tribos de Manassés, de
Aser, de Zebulom e de Naftali. E eles também foram se juntar a ele.
36 Então Gideão disse:
— Ó Deus, tu disseste que queres me usar para libertar o povo de
Israel. 37 Pois bem. Vou pôr um pouco de lã no lugar onde malhamos
o trigo. Se de manhã o orvalho tiver molhado somente a lã, e o chão
em volta dela estiver seco, então poderei ficar certo de que tu
realmente me usarás para libertar Israel.
38 O que ele disse aconteceu. Na manhã seguinte Gideão se
levantou, espremeu a lã, e dela saiu água que deu para encher uma
tigela. 39 Então ele pediu a Deus:
— Não fiques zangado comigo. Mas deixa que eu fale só mais uma
vez. Deixa, por favor, que eu faça mais uma prova com a lã. Que
desta vez a lã fique seca, e que haja orvalho somente no chão em
volta dela!
40 E Deus fez isso naquela noite. A lã ficou seca, e o chão em volta
ficou coberto de orvalho.

Juízes 7

Gideão derrota os midianitas

1 Jerubaal, isto é, Gideão, e todos os homens que estavam com ele
se levantaram de madrugada e foram acampar perto da fonte de
Harode. O acampamento dos midianitas ficava no vale, no lado norte,
perto do monte Moré.
2 O SENHOR Deus disse a Gideão:
— Você tem gente demais, e por isso não posso deixar que vocês
derrotem os midianitas. Se eu deixasse, vocês poderiam pensar que
venceram sem a minha ajuda. 3 Anuncie ao povo o seguinte: "Quem
estiver com medo, que saia do monte Gilboa e volte para casa."
Gideão anunciou, e vinte e dois mil homens voltaram. Mas dez mil
ficaram. †
4 E o SENHOR disse a Gideão:
— Ainda é gente demais. Leve todos até as águas, e ali eu
separarei os que irão com você. Se eu disser que um homem deve ir
com você, ele irá. Se disser que outro não deve ir, ele não irá.
5 Aí Gideão fez com que os homens descessem até as águas. E o
SENHOR Deus lhe disse:
— Todos os homens que lamberem a água com a língua, como
fazem os cachorros, devem ser separados dos que se ajoelharem
para beber.
6 Trezentos homens juntaram água nas mãos e lamberam. Todos
os outros se ajoelharam para beber. 7 Aí o SENHOR disse a Gideão:
— Com estes trezentos homens que lamberam a água, eu libertarei
vocês e lhes darei a vitória sobre os midianitas. Diga aos outros que
voltem para casa.
8 Então Gideão mandou todos os outros israelitas para casa,
menos aqueles trezentos. Mas estes ficaram com toda a comida e
todas as cornetas. O acampamento dos midianitas estava abaixo
deles, no vale.
9 Naquela noite o SENHOR Deus disse a Gideão:
— Levante-se e ataque o acampamento dos midianitas. Eu já dei a
vitória a você. 10 Mas, se você estiver com medo de atacar, desça até
o acampamento deles. Leve junto Purá, o seu ajudante. 11 Você vai
ouvir o que eles estão dizendo e então terá coragem para atacar o
acampamento.
Gideão e Purá desceram até bem perto do acampamento inimigo.

12 Os midianitas, os amalequitas e os povos do deserto estavam
espalhados no vale, como uma nuvem de gafanhotos. Eles e os seus
camelos eram tantos como os grãos de areia da praia do mar.
13 Quando Gideão chegou, ouviu um homem contando o seu sonho a
um amigo. Ele dizia:
— Eu sonhei que um pão de cevada rolou para dentro do nosso
acampamento. Veio e bateu numa barraca. Ela caiu, virou no avesso
e ficou estendida no chão.
14 O amigo respondeu:
— É a espada de Gideão, o israelita, o filho de Joás! Isso quer
dizer que Deus entregou a ele o nosso povo e todo o nosso exército!
15 Quando Gideão ouviu esse sonho e entendeu o que ele queria
dizer, ajoelhou-se e adorou a Deus. Então voltou para o
acampamento israelita e disse:
— Levantem-se! O SENHOR Deus entregou o exército dos
midianitas nas mãos de vocês!
16 Gideão separou os trezentos em três grupos e deu a cada
homem uma corneta de chifre de carneiro e um jarro com uma tocha
dentro. 17 E disse:
— Olhem para mim! E, quando eu chegar perto do acampamento
inimigo, façam o que eu fizer. 18 Quando eu e o meu grupo tocarmos
as cornetas, então vocês, que estarão cercando o acampamento,
toquem as cornetas e gritem: “Pelo SENHOR e por Gideão!”
19 Um pouco antes da meia-noite, na hora de ser trocada a guarda,
Gideão e os seus cem homens chegaram bem perto do
acampamento. Então tocaram as cornetas e quebraram os jarros que
levavam. 20 Os três grupos tocaram as cornetas e quebraram os
jarros. Eles seguravam a tocha na mão esquerda e a corneta na
direita e gritavam: “Uma espada pelo SENHOR e por Gideão!” 21 E
cada um ficou parado no seu lugar em volta do acampamento. Então
todo o exército inimigo fugiu, gritando. 22 Enquanto os trezentos
homens tocavam as cornetas, o SENHOR Deus fez com que os
homens do acampamento atacassem uns aos outros com as suas
espadas. Eles fugiram na direção de Zererá e foram a Bete-Sita e até
a divisa de Abel-Meolá, perto de Tabate.
23 Então os homens das tribos de Naftali, de Aser e das duas
metades da tribo de Manassés foram chamados e perseguiram os
midianitas. 24 Gideão enviou mensageiros para dizerem a todos os
que moravam na região montanhosa de Efraim:
— Desçam e lutem contra os midianitas. Defendam o rio Jordão e

os seus riachos até Bete-Bara e não deixem os midianitas atravessarem.

Então os homens de Efraim foram e defenderam o rio Jordão e os seus riachos até Bete-Bara. 25 Eles prenderam Orebe e Zeebe, os dois chefes midianitas. Mataram Orebe na pedra de Orebe e mataram Zeebe no seu tanque de pisar uvas. Continuaram a perseguir os midianitas e levaram a cabeça de Orebe e a de Zeebe para Gideão, que estava a leste do rio Jordão.

Juízes 8

A derrota final dos midianitas

1 Os homens da tribo de Efraim disseram a Gideão:
— Por que você não nos chamou quando foi lutar contra os midianitas? Por que fez isso com a gente?
E tiveram uma discussão muito forte com Gideão. 2 Mas ele lhes disse:
— O que eu fiz com os midianitas não é nada comparado com o que vocês fizeram. Até aquilo que o menor dos homens de Efraim fez tem mais valor do que aquilo que todos os homens do grupo de famílias de Abiezer fizeram. 3 Deus entregou Orebe e Zeebe, os chefes midianitas, a vocês. Que foi que eu fiz, que possa ser comparado com isso?
Quando Gideão disse isso, os homens de Efraim ficaram menos zangados.
4 Gideão e os seus trezentos homens foram até o rio Jordão e o atravessaram. Eles estavam muito cansados, mas continuaram a perseguir o inimigo. 5 Então Gideão fez aos homens da cidade de Sucote o seguinte pedido:
— Estou perseguindo os chefes midianitas Zeba e Salmuna, e os meus homens estão muito cansados. Por favor, deem comida para eles. †
6 Mas os chefes de Sucote responderam:
— Por que devemos dar comida para o seu exército? Você ainda não prendeu Zeba e Salmuna!
7 Aí Gideão disse:
— Está bem. Mas, quando o SENHOR me entregar Zeba e Salmuna, eu rasgarei a carne de vocês com os espinhos das plantas do deserto.
8 Gideão foi a Penuel e fez o mesmo pedido aos homens dali. Mas os homens de Penuel lhe deram a mesma resposta que os homens de Sucote tinham dado. 9 Aí Gideão disse:
— Quando eu voltar são e salvo, derrubarei esta torre!
10 Zeba e Salmuna estavam em Carcor com seu exército. De todo o exército dos povos do deserto, restavam apenas quinze mil homens. Cento e vinte mil tinham sido mortos. 11 Gideão foi pelo caminho que rodeava o deserto, a leste de Noba e Jogbeá, e atacou de surpresa o exército inimigo. 12 Zeba e Salmuna, os dois chefes midianitas,

fugiram. Mas ele os perseguiu e os prendeu. E o exército inteiro foi derrotado.
13 Gideão, filho de Joás, voltou da batalha pela subida de Heres.
14 Prendeu um moço de Sucote e lhe fez perguntas. Então o rapaz escreveu para Gideão os nomes dos setenta e sete chefes e líderes de Sucote. 15 Aí Gideão foi falar com os homens de Sucote e disse:
— Vocês lembram de quando me desprezaram? Vocês disseram que não iam dar comida para o meu exército cansado porque eu ainda não tinha prendido Zeba e Salmuna. Muito bem, aqui estão eles!
16 Então pegou espinhos das plantas do deserto e com eles castigou os chefes de Sucote. 17 Também derrubou a torre de Penuel e matou os homens daquela cidade.
18 Aí perguntou a Zeba e Salmuna:
— Com quem se pareciam os homens que vocês mataram em Tabor?

E eles responderam:
— Pareciam com você. Todos tinham jeito de príncipe.
19 Gideão disse:
— Eles eram meus irmãos, filhos da minha mãe. Juro pelo SENHOR Deus que, se vocês não os tivessem matado, eu também não mataria vocês.
20 E disse a Jéter, o seu filho mais velho:
— Levante-se e mate-os.
Mas o rapaz não tirou a sua espada. Ele estava com medo, pois ainda era muito novo. 21 Então Zeba e Salmuna disseram a Gideão:
— Venha você mesmo nos matar porque para isso é preciso ter coragem de homem.
Aí Gideão matou Zeba e Salmuna e pegou os enfeites em forma de meia-lua que estavam no pescoço dos seus camelos.
22 Os homens de Israel disseram a Gideão:
— Você nos salvou dos midianitas. Portanto, seja nosso governador. E, depois de você, o seu filho e o seu neto.
23 Gideão respondeu:
— Eu não serei governador de vocês, e o meu filho também não. O SENHOR Deus é quem será o governador de vocês.
24 E continuou:
— Mas vou fazer um pedido: cada um me dê um dos brincos que tirou dos vencidos.

Os midianitas usavam argolas de ouro nas orelhas porque eram gente do deserto.

25 Os homens de Gideão responderam:
— Nós os daremos com prazer a você.
Então estenderam uma capa, e cada um pôs nela os brincos que tinha tomado dos midianitas. 26 Os brincos de ouro que Gideão pediu pesaram quase trinta quilos. Isso fora os enfeites, os colares e as roupas de púrpura que os chefes de Midiã usavam. E sem contar também os enfeites que estavam no pescoço dos seus camelos.
27 Com o ouro Gideão fez um ídolo e o colocou em Ofra, a sua cidade. Então todos os israelitas abandonaram a Deus e iam lá para adorar o ídolo. E isso foi uma armadilha para Gideão e a sua gente.
28 Os midianitas foram derrotados pelos israelitas e por muito tempo deixaram de ser uma ameaça para eles. E a terra ficou em paz durante quarenta anos enquanto Gideão viveu.

A morte de Gideão

29 Gideão voltou e ficou morando na sua própria casa. 30 Ele foi pai de setenta filhos, pois tinha muitas mulheres. 31 Ele também teve uma concubina em Siquém, e ela lhe deu um filho. Gideão pôs nele o nome de Abimeleque.
32 Gideão, filho de Joás, morreu bem velho e foi sepultado no túmulo de Joás, o seu pai, em Ofra, a cidade do grupo de famílias de Abiezer.

33 Depois que Gideão morreu, o povo de Israel abandonou a Deus novamente e adorou os deuses dos cananeus. Eles adotaram Baal-Berite como o seu deus. 34 Não serviram por muito tempo ao SENHOR Deus, que os havia livrado de todos os inimigos que viviam ao redor deles. 35 E também não foram agradecidos à família de Gideão por tudo de bom que ele havia feito para o povo de Israel.

Juízes 9

Abimeleque

1 Abimeleque, filho de Gideão, foi à cidade de Siquém, onde viviam
todos os parentes da sua mãe. Ele pediu 2 que eles perguntassem
aos homens de Siquém:
— O que é que vocês preferem: ser governados pelos setenta
filhos de Gideão ou por um só homem? Lembrem que Abimeleque é
do mesmo sangue de vocês.
3 Então os parentes da sua mãe falaram sobre isso com os homens
de Siquém, e eles resolveram seguir Abimeleque porque era parente
deles. 4 Deram a ele oitocentos gramas de prata tirados do templo de
Baal-Berite. Com essa prata Abimeleque contratou alguns homens
ordinários para o seguirem. 5 Abimeleque foi para a casa do seu pai
em Ofra e ali, em cima de uma só pedra, ele matou os seus setenta
irmãos, os filhos de Gideão. Mas Jotão, o filho mais moço, se
escondeu e por isso não foi assassinado. 6 Então todos os homens de
Siquém e de Bete-Milo se reuniram na árvore sagrada de Siquém e ali
fizeram de Abimeleque o seu rei.
7 Quando Jotão soube disso, subiu até o alto do monte Gerizim e
gritou para eles:
— Homens de Siquém, me escutem, e Deus escutará vocês!
8 Aí Jotão disse:
— Uma vez as árvores resolveram procurar um rei para elas. Então
disseram à oliveira: “Seja o nosso rei.” 9 E a oliveira respondeu: “Para
governar vocês, eu teria de parar de dar o meu azeite, usado para
honrar os deuses e os seres humanos.”
10 — Aí as árvores pediram à figueira: “Venha ser o nosso rei.”
11 Mas a figueira respondeu: “Para governar vocês, eu teria de parar
de dar os meus figos tão doces.”

12 — Então as árvores disseram à parreira: “Venha ser o nosso rei.”
13 Mas a parreira respondeu: “Para governar vocês, eu teria de parar
de dar o meu vinho, que alegra os deuses e os seres humanos.”
14 — Aí todas as árvores pediram ao espinheiro: “Venha ser o
nosso rei.” 15 E o espinheiro respondeu: “Se vocês querem mesmo me
fazer o seu rei, venham e fiquem debaixo da minha sombra. Se vocês
não fizerem isso, sairá fogo do espinheiro e queimará os cedros do
Líbano.”

16 E Jotão continuou:
— Será que vocês foram sinceros e honestos quando fizeram de
Abimeleque um rei? E será que vocês trataram Gideão e a sua família
com decência e de acordo com o que ele merecia? 17 Lembrem que o
meu pai lutou por vocês. Ele arriscou a vida para salvá-los dos
midianitas. 18 Mas hoje vocês estão contra a família do meu pai.
Vocês mataram os seus setenta filhos em cima de uma só pedra! E
depois fizeram do seu filho Abimeleque, que é filho de uma escrava, o
rei de Siquém. Fizeram isso somente porque ele é parente de vocês.
19 Agora, se o que vocês fizeram hoje com Gideão e a sua família foi
sincero e honesto, então sejam felizes com Abimeleque, e que ele
seja feliz com vocês! 20 Mas, se não, que de Abimeleque saia fogo e
queime os homens de Siquém e de Bete-Milo! E que saia fogo dos
homens de Siquém e de Bete-Milo e queime Abimeleque!
21 Aí Jotão fugiu e foi viver em Beer porque estava com medo do
seu irmão Abimeleque.

A revolta de Gaal

22 Abimeleque governou o povo de Israel durante três anos.
23 Então Deus fez com que Abimeleque e os homens de Siquém se
odiassem. E eles se revoltaram contra Abimeleque. 24 Isso aconteceu
para que Abimeleque e os homens de Siquém, que o haviam ajudado
a matar os setenta filhos de Gideão, pagassem pelo seu crime. 25 Os
moradores de Siquém puseram homens escondidos no alto das
montanhas para matar Abimeleque. Eles assaltavam todos os que
passavam por aquele caminho. E Abimeleque soube disso.

26 Gaal, filho de Ebede, foi com os seus irmãos para Siquém, e os
homens dali confiaram nele. 27 Eles foram até as suas plantações,
apanharam uvas e prepararam vinho. Então fizeram uma festa.
Depois entraram no templo do seu deus, comeram, beberam e
amaldiçoaram Abimeleque.
28 Aí Gaal disse:
— Por que estamos sendo dominados por Abimeleque? Que tipo
de homens somos nós, os homens de Siquém? E quem é ele? É o
filho de Gideão. No entanto, Zebul recebe ordens dele. Por que
devemos ser dominados por ele? Sejam fiéis ao seu antepassado
Hamor, pai de Siquém. 29 Ah! Se eu fosse o líder deste povo!
Expulsaria Abimeleque e diria: “Já que o seu exército é tão grande,
então saia e lute!”

30 Zebul, o governador da cidade, ficou com muita raiva quando
soube o que Gaal tinha dito. 31 E mandou mensageiros a Abimeleque,
que estava em Arumá, para dizerem a ele:
— Gaal, filho de Ebede, e os seus irmãos vieram a Siquém e estão
atiçando o povo da cidade contra você. 32 Por isso faça o seguinte:
durante a noite você e os seus homens saiam e se escondam nos
campos. 33 Amanhã levantem-se ao nascer do sol e ataquem de
surpresa a cidade. E, quando Gaal e os seus homens saírem para
lutar, ataquem com tudo o que vocês tiverem!
34 Então Abimeleque e todos os seus homens saíram durante a
noite e se esconderam fora de Siquém, divididos em quatro grupos.
35 Gaal se levantou e foi para o portão da cidade. Aí Abimeleque e os
seus homens saíram de onde estavam escondidos. 36 Quando Gaal
os viu, disse a Zebul:
— Veja! Vem gente descendo do alto das montanhas!
Mas Zebul respondeu:
— Não são homens. São as sombras das montanhas.
37 Porém Gaal disse:
— Veja! Vem gente descendo bem na nossa frente, e um grupo
vem vindo da árvore sagrada.
38 Então Zebul disse:
— Onde foi parar toda a sua conversa? Não foi você quem
perguntou por que devíamos servir Abimeleque? Pois são estes os
homens de quem você estava caçoando. Saia agora e lute contra
eles.
39 Aí Gaal saiu na frente dos homens de Siquém e lutou contra
Abimeleque. 40 Abimeleque o atacou, e Gaal fugiu. Muitos homens
caíram feridos, até perto do portão da cidade. 41 Então Abimeleque
voltou para Arumá, e Zebul foi até Siquém e expulsou de lá Gaal e os
seus irmãos.
42 No dia seguinte o povo de Siquém saiu para os campos. E
Abimeleque ficou sabendo disso. 43 Então ele dividiu os seus homens
em três grupos e os deixou escondidos no campo, esperando.
Quando Abimeleque viu o povo saindo da cidade, saiu de onde estava
escondido e os matou. 44 Abimeleque e o seu grupo atacaram de
surpresa e tomaram conta do portão da cidade. Os outros dois grupos
atacaram o povo que estava nos campos e mataram todos.
45 Abimeleque combateu os homens da cidade o dia todo. Tomou a
cidade e matou os seus moradores. Então destruiu a cidade e
espalhou sal no chão.

46 Quando os chefes de Torre de Siquém souberam disso, foram
todos para a fortaleza do templo de Baal-Berite para ficar em
segurança. 47 Mas Abimeleque soube que eles estavam reunidos lá.
48 Aí subiu o monte Salmom com os seus homens. Pegou um
machado, cortou um galho de árvore e o pôs no ombro. Disse aos
homens para fazerem depressa a mesma coisa. 49 E cada um deles
cortou um galho de árvore. Depois eles seguiram Abimeleque e
fizeram uma pilha de galhos encostados na fortaleza. Em seguida
puseram fogo nos galhos e queimaram a fortaleza com toda a gente
dentro. Assim morreram todos os moradores de Torre de Siquém,
mais ou menos mil homens e mulheres.

50 Depois Abimeleque foi a Tebes, cercou a cidade e a conquistou.
51 Em Tebes havia uma forte torre. Todos os homens e mulheres e os
líderes da cidade correram e entraram nela. Fecharam as portas e
foram para o terraço. 52 Abimeleque avançou, atacou a torre e chegou
até a porta, para pôr fogo nela. 53 Mas uma mulher jogou uma pedra
de moinho na cabeça dele e quebrou o seu crânio. † 54 Aí ele chamou
depressa o moço que carregava as suas armas e disse:

— Tire a sua espada e me mate. Não quero que digam que fui
morto por uma mulher.

Então o rapaz tirou a espada e o matou. 55 Quando os israelitas
viram que Abimeleque estava morto, voltaram todos para casa.

56 E assim Deus castigou Abimeleque pelo crime que havia
cometido contra o seu pai — o crime de matar os seus setenta irmãos.
57 E, como castigo pela maldade dos homens de Siquém, Deus fez
com que eles sofressem. E assim aconteceu o que Jotão, filho de
Gideão, tinha dito que ia acontecer quando os amaldiçoou.

Juízes 10

Tolá e Jair

1 Depois de Abimeleque, Tolá, filho de Puá e neto de Dodo, veio
libertar o povo de Israel. Ele era da tribo de Issacar e morava na
cidade de Samir, na região montanhosa de Efraim. 2 Tolá foi líder de
Israel durante vinte e três anos. Depois morreu e foi sepultado em
Samir.
3 Em seguida apareceu Jair, da terra de Gileade. Jair foi líder de
Israel durante vinte e dois anos. 4 Ele tinha trinta filhos, que montavam
trinta jumentos. Os seus filhos tinham trinta cidades na região de
Gileade. Elas são chamadas até hoje de “cidades de Jair”. 5 Jair
morreu e foi sepultado em Camom.

Os amonitas escravizam o povo de Israel

6 E mais uma vez os israelitas pecaram contra Deus, o SENHOR.
Adoraram o deus Baal de várias cidades, a deusa Astarote e também
os deuses da Síria, de Sidom, de Moabe, de Amom e dos filisteus.
Eles abandonaram o SENHOR e deixaram de adorá-lo. 7 Então ele
ficou muito irado com os israelitas e deixou que sofressem nas mãos
dos filisteus e dos amonitas. 8 Naquele mesmo ano eles derrotaram os
israelitas e os escravizaram. Durante dezoito anos eles escravizaram
todos os israelitas que viviam em Gileade, a leste do rio Jordão, na
terra dos amorreus. 9 Os amonitas também atravessaram o rio Jordão
para lutar contra as tribos de Judá, de Benjamim e de Efraim. E assim
Israel passava por uma grande aflição.
10 Então os israelitas pediram socorro a Deus, o SENHOR, orando
assim:
— Nosso Deus, nós pecamos contra ti porque te deixamos e
adoramos os deuses dos cananeus.
11 E o SENHOR respondeu:
— No passado os egípcios, os amorreus, os amonitas, os filisteus,
12 os sidônios, os amalequitas e os maonitas escravizaram vocês, e
vocês me pediram socorro. E eu os salvei deles. 13 Mas assim mesmo
vocês me abandonaram e adoraram outros deuses. Por isso eu não
vou mais ajudá-los. 14 Agora peçam socorro aos deuses que vocês
escolheram. Que eles os ajudem quando vocês estiverem em
dificuldades!
15 Mas o povo de Israel respondeu:

— De fato, nós pecamos. Faze de nós o que quiseres. Mas salva-
nos hoje, por favor.
16 Então eles jogaram fora os seus deuses estrangeiros e adoraram
a Deus, o SENHOR. E ele teve pena deles por causa da situação difícil
em que estavam.
17 Então o exército amonita veio e acampou em Mispa. 18 E os
chefes e o povo de Gileade combinaram que o homem que
comandasse os israelitas na luta contra os amonitas seria o chefe dos
moradores de Gileade.

Juízes 11

Jefté

1 Jefté, da região de Gileade, era um soldado valente. O seu pai se
chamava Gileade, e a sua mãe era uma prostituta. 2 A esposa de
Gileade também teve filhos. Quando cresceram, eles expulsaram
Jefté, dizendo:
— Você não vai herdar nada do nosso pai porque é filho de outra
mulher.
3 Jefté fugiu dos seus irmãos e foi morar na terra de Tobe. Lá
alguns homens ordinários se juntaram a ele, e andavam juntos.
4 Algum tempo depois os amonitas foram guerrear contra o povo de
Israel. 5 Quando isso aconteceu, os chefes de Gileade foram buscar
Jefté na terra de Tobe 6 e disseram:
— Venha com a gente e seja o nosso chefe na guerra contra os
amonitas.
7 Jefté respondeu:
— Eu sei que vocês me odeiam; e odeiam tanto, que me fizeram
sair da casa do meu pai. Como é que vocês vêm me pedir ajuda,
agora que estão em dificuldade?
8 — Nós viemos falar com você porque queremos que comande
todo o povo de Gileade na luta contra os amonitas! — responderam
eles.
9 Jefté disse:
— Se me levarem de volta para casa a fim de lutar contra os
amonitas, e se o SENHOR Deus me der a vitória, eu serei o
governador de vocês. Está certo?
10 Eles responderam:
— Sim. Nós faremos como você diz. O SENHOR é a nossa
testemunha.
11 Aí Jefté foi com os chefes de Gileade, e o povo o colocou como
governador e chefe. E em Mispa, na presença do SENHOR, Jefté fez o
povo jurar que faria tudo o que havia sido dito.
12 Então Jefté enviou mensageiros ao rei dos amonitas. Os
mensageiros disseram:

— O que é que vocês têm contra mim? Por que invadiram o meu
país?
13 O rei dos amonitas respondeu:

— Quando os israelitas saíram do Egito, tomaram a minha terra, desde o rio Arnom até os rios Jaboque e Jordão. Agora, sem luta, vocês devem devolver a minha terra.
14 Jefté mandou outros mensageiros ao rei dos amonitas 15 com a seguinte resposta:
— O povo de Israel não tomou a terra de Moabe nem a terra de Amom. 16 Quando os israelitas saíram do Egito, foram pelo deserto até o golfo de Ácaba e daí até Cades. 17 Eles mandaram mensageiros ao rei dos edomitas, pedindo licença para passar pelas suas terras, mas ele não deixou. Então os israelitas pediram a mesma coisa ao rei de Moabe, porém ele também não deixou. Por isso os israelitas ficaram em Cades. †
18 — Eles foram pelo deserto. Rodearam a terra dos edomitas e dos moabitas e chegaram até a parte leste de Moabe, no outro lado do rio Arnom. Acamparam ali, mas não atravessaram o rio porque estava na fronteira de Moabe. † 19 Aí os israelitas mandaram mensageiros a Seom, o rei amorreu de Hesbom, e pediram licença para atravessar aquele país a fim de poderem chegar à sua terra.
20 Mas Seom não deixou. Levou todo o seu exército, acampou em Jasa e atacou o povo de Israel. 21 Mas o SENHOR, o Deus de Israel, fez com que os israelitas derrotassem Seom e todos os seus homens. E assim os israelitas conquistaram toda a terra que era dos amorreus.
22 Tomaram toda a terra dos amorreus: desde o rio Arnom, ao Sul, até o rio Jaboque, ao Norte; e, desde o deserto, a Leste, até o rio Jordão, a Oeste. † 23 Assim, foi o SENHOR, o Deus de Israel, quem expulsou os amorreus para o seu povo, os israelitas. 24 E agora vocês querem tentar tomar a terra de volta? Podem ficar com tudo o que Quemos, o deus de vocês, lhes deu.
Mas nós vamos ficar com tudo o que o SENHOR, nosso Deus, conquistou para nós. 25 Você pensa que é melhor do que Balaque, filho de Zipor, que era rei de Moabe? Será que alguma vez ele desafiou Israel? Quando foi que ele guerreou contra nós? † 26 Durante trezentos anos o povo de Israel morou em Hesbom e Aroer. Morou também nas cidades vizinhas e em todas as outras cidades das margens do rio Arnom. Por que foi que vocês não tomaram essas cidades de volta durante todo esse tempo? 27 Não! Eu não fiz nada de errado contra vocês. Vocês é que fazem mal, querendo lutar contra mim. O SENHOR é o juiz. Ele decidirá hoje entre os israelitas e os amonitas.
28 Mas o rei dos amonitas não quis ouvir a mensagem que Jefté

havia mandado. 29 Então o Espírito do SENHOR dominou Jefté, e ele
atravessou Gileade e Manassés e voltou para Mispa, em Gileade. Dali
foi para Amom 30 e prometeu ao SENHOR o seguinte:
— Se fizeres com que eu vença os amonitas, 31 eu queimarei em
sacrifício aquele que sair primeiro da minha casa para me encontrar
quando eu voltar da guerra. Eu o oferecerei em sacrifício a ti.
32 Então Jefté atravessou o rio para lutar contra os amonitas, e o
SENHOR lhe deu a vitória. 33 Ele derrotou os amonitas desde Aroer até
perto de Minite — vinte cidades ao todo — e continuou até Abel-
Queramim. Houve uma grande matança, e os israelitas derrotaram os
amonitas.

A filha de Jefté

34 Quando Jefté voltou para a sua casa, em Mispa, a sua filha saiu
ao seu encontro, dançando e tocando pandeiro. Era filha única; ele
não tinha mais nenhuma filha ou filho. 35 Quando Jefté a viu, ficou
desesperado, rasgou as suas roupas e disse:
— Ah! Minha filha! Você está partindo o meu coração! Por que tem
de ser você quem me vai fazer sofrer? Eu fiz uma promessa a Deus, o
SENHOR, e não posso voltar atrás. †
36 Ela respondeu:
— Se o senhor fez uma promessa ao SENHOR Deus, faça de mim o
que prometeu. Pois o SENHOR Deus deixou que o senhor se vingasse
dos nossos inimigos, os amonitas.
37 E continuou:
— Só peço uma coisa: deixe que eu vá com as minhas amigas
pelos montes e chore durante dois meses porque nunca chegarei a
ser mãe.
38 E o pai deixou que ela fosse por dois meses. Então ela e as suas
amigas saíram pelas montanhas, chorando porque ela nunca chegaria
a ser mãe. 39 Depois dos dois meses, ela voltou para o pai. E ele fez o
que havia prometido a Deus. Assim ela morreu virgem. Daí veio o
costume de as mulheres israelitas 40 saírem durante quatro dias,
todos os anos, para chorar pela filha de Jefté, o gileadita.

Juízes 12

Jefté e a tribo de Efraim

1 Os homens da tribo de Efraim se reuniram para lutar. Eles
atravessaram o rio Jordão para o lado de Zafom e disseram a Jefté:
— Por que é que você saiu para combater os amonitas e não nos
chamou para irmos também? Por causa disso nós vamos queimar a
sua casa com você dentro!
2 Mas Jefté respondeu:
— Eu e o meu povo tínhamos uma briga séria com os amonitas.
Chamei vocês, mas vocês não me livraram deles. 3 Quando vi que
vocês não iam me ajudar, arrisquei a vida e fui combater contra eles.
E o SENHOR Deus me deu a vitória. Então por que é que vocês vêm
agora lutar contra mim?
4 Aí Jefté juntou todos os homens de Gileade. Eles guerrearam
contra os homens de Efraim e os derrotaram. Fizeram isso porque os
efraimitas tinham dito: “Vocês, gileaditas que moram nas terras de
Efraim e de Manassés, são desertores de Efraim.”
5 Para não deixar que os efraimitas passassem, os gileaditas
tomaram os lugares onde o rio Jordão podia ser atravessado. Quando
algum efraimita que estava tentando escapar pedia para atravessar o
rio, os homens de Gileade perguntavam:
— Você é efraimita?
Se ele respondia que não, 6 eles o mandavam dizer a palavra
“Chibolete”. Mas, se ele dizia “Sibolete” porque não podia falar direito
a palavra, então o agarravam e matavam ali mesmo, na beira do rio
Jordão. Naquela ocasião foram mortos quarenta e dois mil efraimitas.
7 Jefté, o gileadita, governou Israel durante seis anos. Então
morreu e foi sepultado na sua cidade natal, em Gileade.

Ibsã, Elom e Abdom

8 Depois de Jefté, Ibsã, da cidade de Belém, governou o povo de
Israel. 9 Ele tinha trinta filhos e trinta filhas. Deixou que as trinta filhas
casassem com rapazes de fora do seu grupo de famílias e trouxe
trinta moças de fora para casarem com os seus filhos. Ibsã governou
Israel sete anos. 10 Então morreu e foi sepultado em Belém.
11 Depois de Ibsã, Elom, que era da tribo de Zebulom, governou
Israel dez anos. 12 Então morreu e foi sepultado em Aijalom, na terra

de Zebulom.
13 Depois de Elom, Abdom governou o povo de Israel. Ele era filho
de Hilel, da cidade de Piratom. 14 Abdom tinha quarenta filhos e trinta
netos, que montavam setenta jumentos. Ele governou Israel oito anos.
15 Então morreu e foi sepultado em Piratom, que fica na terra de
Efraim, na região montanhosa dos amalequitas.

Juízes 13

O nascimento de Sansão

1 Os israelitas pecaram outra vez contra Deus, o SENHOR, e por
isso ele deixou que sofressem quarenta anos nas mãos dos filisteus.
2 Havia um homem chamado Manoá, que era da cidade de Zora e
pertencia à tribo de Dã. A sua mulher não podia ter filhos. 3 O Anjo do
SENHOR apareceu a ela e disse:
— Você não podia ter filhos e por isso nunca foi mãe. Mas agora
você ficará grávida e terá um filho. 4 Não tome vinho nem cerveja e
não coma nenhuma comida proibida 5 porque você ficará grávida e
dará à luz um filho. Não corte nunca o cabelo dele, pois ele será
consagrado a Deus como nazireu desde o dia do seu nascimento. Ele
vai começar a livrar o povo de Israel do poder dos filisteus. †
6 Então a mulher procurou o marido e disse:
— Um homem de Deus falou comigo. Ele parecia um anjo de Deus,
e isso me deixou apavorada. Eu não perguntei de onde ele vinha, e
ele não me disse como se chamava. 7 Mas prometeu que eu ficarei
grávida e que terei um filho. E mandou que eu não beba vinho nem
cerveja e não coma nenhuma comida proibida, pois o menino será
dedicado a Deus como nazireu por toda a vida.

8 Então Manoá orou ao SENHOR, dizendo:
— Ó meu Deus, peço que mandes de volta o homem de Deus que
enviaste, para ele nos dizer o que devemos fazer com o menino
quando nascer.
9 Deus fez o que Manoá pediu: o Anjo apareceu de novo à sua
mulher quando ela estava sentada no campo. E o marido não estava
por perto. 10 Então ela correu depressa para o lugar onde ele estava e
disse:

— O homem que falou comigo outro dia apareceu novamente.
11 Manoá se levantou e seguiu a mulher. Foi até onde estava o
homem e perguntou:
— Você é o homem que falou com a minha mulher?
— Sim! — respondeu ele.
12 Então Manoá disse:
— Quando acontecer o que você falou, como é que o menino
deverá agir? O que deverá fazer?

13 O Anjo do SENHOR respondeu:
— A sua mulher deve fazer tudo o que eu já disse a ela. 14 Não vai comer nada que seja feito de uvas. Não vai tomar nem vinho nem cerveja e não vai comer nenhuma comida proibida. Ela deve fazer tudo o que eu disse.
15-16 Manoá não sabia que aquele era o Anjo do SENHOR. E disse:
— Por favor, não vá embora ainda. Espere, que nós vamos cozinhar um cabrito para você.

— Se eu ficar, não comerei a sua comida! — respondeu o Anjo. — Mas, se você quiser prepará-la, então queime-a como oferta ao SENHOR.
17 Manoá disse:
— Qual é o seu nome? Nós precisamos saber para poder prestar-lhe uma homenagem quando acontecer aquilo que você disse.
18 — Por que você quer saber o meu nome? — perguntou o Anjo. — O meu nome é um mistério.
19 Então Manoá pegou o cabrito e cereais e os ofereceu numa pedra ao SENHOR, o Deus dos mistérios.
20 Enquanto as chamas subiam do altar, Manoá e a sua mulher viram o Anjo do SENHOR subir para o céu, no meio das chamas. Aí se ajoelharam e encostaram o rosto no chão. 21 Manoá e a sua mulher nunca mais viram o Anjo. E Manoá compreendeu que aquele homem era o Anjo do SENHOR. 22 Então disse à mulher:
— Nós vamos morrer porque vimos Deus!
23 Porém ela respondeu:
— Se o SENHOR nos quisesse matar, não teria aceitado nossas ofertas. Ele não nos teria mostrado tudo isso, nem falado todas essas coisas.
24 A mulher de Manoá deu à luz um filho e pôs nele o nome de Sansão. O menino cresceu, e o SENHOR o abençoou. 25 Sansão estava no campo de Dã, entre Zora e Estaol, quando começou a sentir que o Espírito do SENHOR o dirigia.

Juízes 14

O casamento de Sansão

1 Sansão desceu até a cidade de Timna e ali viu uma moça filisteia.
2 Voltou para casa e disse ao seu pai e à sua mãe:
— Eu vi em Timna uma jovem filisteia. Peçam essa moça para mim porque eu quero casar com ela.
3 Mas o seu pai e a sua mãe responderam:
— Por que é que você foi procurar mulher no meio dos filisteus, aquela gente que não pratica a circuncisão? Será que você não podia achar mulher no meio dos nossos parentes ou entre o nosso povo?
Mas Sansão disse ao seu pai:
— É aquela a moça que eu quero. É dela que eu gosto.
4 O seu pai e a sua mãe não sabiam que era o SENHOR Deus que estava orientando Sansão para fazer aquilo. Deus estava procurando uma oportunidade para atacar os filisteus, que naquele tempo dominavam o povo de Israel.
5 Sansão desceu com os seus pais até a cidade de Timna. Quando estavam passando pelas plantações de uvas de Timna, um leão novo veio rugindo para cima dele. 6 Mas o Espírito do SENHOR fez com que Sansão ficasse forte. Com as suas próprias mãos, Sansão despedaçou o leão, como se fosse um cabrito. Porém não contou nem ao seu pai nem à sua mãe o que havia feito.
7 Então ele foi conversar com a moça e gostou dela. 8 Poucos dias depois Sansão voltou lá para casar com ela. Saiu da estrada para dar uma olhada no leão que havia matado. E ficou espantado ao ver um enxame de abelhas e mel dentro do corpo do animal morto. 9 Então tirou mel com as mãos e saiu comendo. Foi até onde estavam o seu pai e a sua mãe e lhes deu um pouco. E eles comeram. Porém Sansão não lhes contou que havia tirado o mel do corpo do leão.
10 O pai de Sansão foi à casa da moça, e Sansão deu um banquete ali, como era o costume dos moços. 11 Quando os filisteus o viram, trouxeram trinta rapazes para festejar com ele. 12-13 E Sansão lhes disse:
— Eu tenho uma adivinhação para vocês. Aposto trinta túnicas de linho puro e trinta roupas finas que, antes de se passarem os sete dias da festa de casamento, vocês não me darão a resposta.
Eles responderam:
— Diga qual é a adivinhação.

14 Sansão disse:

“Do que come saiu comida,
e do forte saiu doçura.”

Três dias depois eles ainda não haviam encontrado a resposta para a adivinhação.
15 No quarto dia disseram à mulher de Sansão:
— Dê um jeito de fazer o seu marido dar a resposta da adivinhação. Se você não fizer isso, nós vamos pôr fogo na casa do seu pai e vamos queimar você junto. Vocês só nos convidaram para poder nos roubar, não foi?
16 Aí a mulher de Sansão lhe disse, chorando:
— Você não me ama! Você me odeia! Você deu uma adivinhação aos meus amigos e não me contou a resposta!
— Eu não contei nem para o meu pai nem para a minha mãe! — respondeu ele. — Por que acha que eu iria contar para você?
17 Então ela chorou durante os outros dias da festa. No sétimo dia, como a mulher não parava de insistir, ele disse a resposta. E ela contou aos seus amigos. 18 Assim, no sétimo dia, antes de anoitecer, os homens da cidade disseram a Sansão:

“Que coisa é mais doce do que o mel?
E o que é mais forte do que o leão?”

Sansão respondeu:
— Se vocês não tivessem conversado com a minha mulher, não saberiam agora a resposta.
19 Então o Espírito do SENHOR fez com que Sansão ficasse forte, e ele desceu até Asquelom e ali matou trinta homens. Tirou as roupas finas que eles vestiam e as deu aos rapazes que tinham respondido à adivinhação. Depois voltou para a casa do seu pai, furioso com o que havia acontecido.
20 E a mulher de Sansão foi dada ao homem que tinha sido o seu padrinho de casamento.

Juízes 15

1 Algum tempo depois, durante a colheita do trigo, Sansão foi visitar
a sua mulher e levou para ela um cabrito. E disse ao pai dela:
— Quero entrar no quarto da minha mulher.
Mas o pai não deixou 2 e respondeu:
— Eu pensei que você a odiava, e por isso a dei em casamento ao
seu amigo. Mas a irmã menor é ainda mais bonita. Se você quiser,
pode ficar com ela.
3 Sansão disse:
— Desta vez eu não sou responsável pelo que fizer com os
filisteus.
4 Então caçou trezentas raposas, amarrou-as duas a duas pelos
rabos e prendeu em cada par de rabos uma tocha. 5 Pôs fogo nas
tochas e soltou as raposas nas plantações de trigo dos filisteus. E o
fogo queimou não só o trigo que já havia sido colhido, mas também o
que ainda estava nas plantações. Também os bosques de oliveiras
foram queimados. 6 E os filisteus perguntaram:
— Quem foi que fez isso?
E ficaram sabendo que Sansão tinha feito aquilo porque o seu
sogro havia tomado a mulher dele e dado ao seu amigo. Então os
filisteus foram e queimaram viva a mulher de Sansão e a família dela.
7 Aí Sansão disse:
— Então é assim que vocês fazem? Pois eu juro que não
descansarei até que paguem por isso!
8 E atacou furiosamente, matando muitos deles. Depois saiu de lá e
foi para a caverna da rocha de Etã.

Sansão derrota os filisteus

9 Os filisteus foram, acamparam em Judá e atacaram a cidade de
Leí†. 10 Os homens de Judá perguntaram aos filisteus:
— Por que foi que vocês nos atacaram?
E eles responderam:

— Viemos até aqui para prender Sansão e fazer com ele o mesmo
que ele fez com a gente.
11 Então três mil homens de Judá foram falar com Sansão na
caverna da rocha de Etã. E disseram:
— Você não sabe que os filisteus mandam em nós? Por que você
foi fazer aquilo?

— Eu fiz com eles o que eles fizeram comigo! — respondeu Sansão.
12 — Nós viemos até aqui para amarrar e entregar você aos filisteus! — disseram eles.
Sansão respondeu:
— Prometam que vocês não me matarão.
13 — Prometemos! — disseram eles. — Nós vamos somente amarrar você e entregar aos filisteus. Não vamos matá-lo.
Então o amarraram com duas cordas novas e o fizeram sair da caverna. 14 Quando Sansão chegou a Leí, os filisteus, gritando, vieram encontrá-lo. Mas o Espírito do SENHOR fez com que Sansão ficasse forte. E ele arrebentou as cordas que amarravam os seus braços e as suas mãos, como se fossem fios de linha queimados.
15 Encontrou por ali uma queixada de jumento que ainda não estava seca. Pegou a queixada e com ela matou mil homens. 16 Aí começou a cantar assim:

"Com a queixada de um jumento,
matei mil homens.

Com a queixada de um jumento,
fiz montões e montões de corpos†."

17 Depois jogou fora a queixada. E aquele lugar foi chamado de "monte da Queixada".
18 Sansão ficou com muita sede e fez esta oração a Deus, o SENHOR:
— Tu me deste esta grande vitória. Será que agora vais deixar que eu morra de sede e caia nas mãos desta gente que não pratica a circuncisão?

19 Então, na cidade de Leí, Deus abriu um buraco, e dele saiu água. Sansão bebeu daquela água e sentiu-se bem melhor. Aquela fonte foi chamada de En-Hacoré† e existe até hoje.
20 Sansão governou o povo de Israel vinte anos, na época em que os filisteus dominavam aquela terra.

Juízes 16

Sansão em Gaza

1 Dali Sansão foi até a cidade de Gaza. Lá viu uma prostituta e teve
relações com ela. 2 O povo de Gaza soube que Sansão estava lá.
Então eles cercaram o lugar e ficaram a noite toda esperando Sansão
no portão da cidade. Ficaram em silêncio, pensando:
— Vamos esperar o amanhecer. Então nós o matamos.
3 Mas Sansão ficou deitado somente até a meia-noite. Depois se
levantou e arrancou o portão da cidade, com os batentes e as trancas.
Pôs tudo nos ombros e carregou para o alto do monte que está em
frente da cidade de Hebrom.

Sansão e Dalila

4 Depois disso Sansão se apaixonou por uma mulher chamada
Dalila, que morava no vale de Soreque. 5 Então os governadores das
cinco cidades dos filisteus foram falar com ela. Eles disseram assim:
— Dê um jeito de Sansão contar a você por que ele é tão forte e
como é que o poderemos dominar, amarrar e deixar sem defesa. Se
você fizer isso, cada um de nós lhe dará mil e cem barras de prata.
6 Então Dalila pediu a Sansão:
— Por favor, me conte o segredo da sua força. Se alguém quiser
amarrar você e deixar sem defesa, o que é que ele deve fazer?

7 Sansão respondeu:
— Se me amarrarem com sete cordas de arco, novas, que ainda
não secaram, eu ficarei fraco e serei como qualquer um.
8 Aí os governadores dos filisteus trouxeram para Dalila sete cordas
de arco, novas, que ainda não estavam secas, e ela amarrou Sansão.
9 Dalila havia deixado alguns homens escondidos, esperando no outro
quarto. Então gritou:
— Sansão! Os filisteus estão chegando!
E ele arrebentou as cordas de arco, como se fossem fios de linha
queimada. Assim eles continuaram sem saber qual era o segredo da
força de Sansão. 10 Então Dalila lhe disse:
— Até agora você mentiu e caçoou de mim. Por favor, me diga
como é que alguém pode amarrar você.
11 Sansão respondeu:
— Se me amarrarem com cordas novas, que nunca foram usadas,

ficarei fraco e serei como qualquer um.
12 Aí Dalila pegou cordas novas e amarrou os braços dele. Depois gritou:
— Sansão! Os filisteus estão chegando!
Os homens estavam novamente escondidos, esperando no outro quarto. Mas Sansão arrebentou as cordas como se fossem fios de linha.
13 E Dalila disse:
— Você continua mentindo e caçoando de mim. Diga como é que alguém pode amarrar você.
Ele respondeu:
— Se você tecer num tear as sete tranças do meu cabelo e prendê-las com um prego grande de madeira, eu ficarei fraco e serei como qualquer um.
14 Então Dalila fez com que Sansão dormisse. Quando ele adormeceu, ela pegou e teceu as sete tranças dele num tear e prendeu-as com um prego grande de madeira. Depois gritou:

— Sansão! Os filisteus estão chegando!
Mas ele se levantou, arrancou o prego e tirou o cabelo do tear.
15 Então ela disse:
— Por que você diz que me ama se isso não é verdade? Você me fez de boba três vezes e até agora não me contou por que é tão forte.
16 E ela continuou a perguntar isso todos os dias. Sansão ficou tão cansado com a insistência dela, que já não aguentava mais. 17 E acabou lhe contando a verdade:
— O meu cabelo nunca foi cortado! — disse ele. — Eu fui dedicado a Deus como nazireu desde que nasci. Se o meu cabelo for cortado, perderei a minha força, ficarei fraco e serei como qualquer um.
18 Quando Dalila percebeu que ele tinha dito a verdade, mandou o seguinte recado aos governadores filisteus:
— Voltem de novo. Agora ele me disse a verdade.
Então eles vieram e trouxeram o dinheiro. 19 Ela fez com que Sansão dormisse no seu colo. Em seguida chamou um homem, e ele cortou as sete tranças de Sansão. Aí Dalila começou a provocá-lo, mas ele havia perdido a sua força. 20 Ela gritou:
— Sansão! Os filisteus estão chegando!
Ele se levantou e pensou: “Eu me livrarei como sempre.” Sansão não sabia que o SENHOR o havia abandonado. 21 Os filisteus o pegaram e furaram os seus olhos. Então o levaram para Gaza e o

prenderam com correntes de bronze. E o puseram para trabalhar na prisão, virando um moinho. 22 Mas o seu cabelo começou a crescer de novo.

A morte de Sansão

23 Os governadores filisteus se reuniram para fazer uma festa e oferecer um grande sacrifício ao seu deus Dagom. Eles cantavam: “O nosso deus entregou o nosso inimigo Sansão nas nossas mãos!”

24 E o povo, quando viu Sansão, cantou louvores ao deus Dagom, assim: “O nosso deus entregou nas nossas mãos o inimigo que destruía a nossa terra e matava muitos dos nossos.”

25 E, no meio daquela alegria, disseram:

— Chamem Sansão, para ele nos divertir.

Trouxeram Sansão para fora da cadeia e se divertiram à custa dele. Depois o colocaram entre as colunas do templo. 26 Então Sansão pediu ao rapaz que o guiava pela mão:

— Deixe-me tocar nas colunas que sustentam o templo para que eu possa me encostar nelas.

27 O templo estava cheio de homens e mulheres. Os cinco governadores filisteus estavam lá. Havia no terraço mais ou menos três mil homens e mulheres olhando para Sansão e se divertindo à custa dele.

28 E Sansão orou ao SENHOR, dizendo:

— Ó SENHOR, meu Deus, peço que lembres de mim. Por favor, dá-me força só mais esta vez. Deixa que eu, de uma só vez, me vingue dos filisteus, por terem furado os meus olhos.

29 Então agarrou as duas colunas do meio, que sustentavam o templo. Com a mão direita numa coluna e a esquerda na outra, jogou todo o seu peso contra elas 30 e gritou:

— Que eu morra com os filisteus!

Em seguida deu um empurrão com toda a força, e o templo caiu sobre os governadores e todas as outras pessoas. E assim Sansão matou mais gente na sua morte do que durante a sua vida.

31 Os irmãos de Sansão e toda a sua família foram buscar o seu corpo. Eles o levaram e sepultaram entre Zora e Estaol, no túmulo de Manoá, o seu pai.

Sansão havia governado o povo de Israel durante vinte anos.

Juízes 17

Mica e os seus ídolos

1 Havia um homem chamado Mica, que morava na região
montanhosa de Efraim. 2 Ele disse à sua mãe:
— Quando roubaram aquelas suas mil e cem barras de prata, a
senhora amaldiçoou o ladrão. Eu ouvi a senhora fazer isso. Sabe de
uma coisa? A prata está comigo. Fui eu que roubei.
A sua mãe disse:
— Que o SENHOR abençoe você, meu filho!
3 Então ele devolveu à sua mãe as mil e cem barras de prata. E ela
disse:
— Meu filho, para tirar a maldição de cima de você, vou dar esta
prata como oferta ao SENHOR. Ela será usada para fazer um ídolo de
madeira, folheado a prata. Por isso eu devolvo agora esta prata a
você.
4 Mas o filho tornou a devolver a prata à sua mãe. Então ela pegou
duzentas barras de prata e entregou a um ourives. Ele fez um ídolo de
madeira e o folheou com a prata. E o ídolo foi colocado na casa de
Mica.
5 Mica fez uma capela. Ele fez outros ídolos e também uma roupa
de sacerdote. Separou um dos seus filhos para ser o seu sacerdote.
6 Naquele tempo não havia rei em Israel, e cada um fazia o que bem
queria. †
7 Um rapaz estava passando uns tempos na cidade de Belém de
Judá. Ele era levita. 8 Esse moço saiu de Belém, procurando um lugar
para morar. E, viajando pela região montanhosa de Efraim, chegou à
casa de Mica. 9 E Mica lhe perguntou:
— De onde você vem?
E o moço respondeu:
— Eu sou levita, de Belém, da região de Judá, e estou procurando
um lugar para morar.
10 — Fique comigo — disse Mica — e seja o meu conselheiro e
sacerdote. Eu lhe darei dez barras de prata por ano, roupa e comida.
11 Então o jovem levita concordou em ficar com Mica e ficou sendo
como um filho para ele. 12 Assim Mica o escolheu para ser o seu
sacerdote, e o rapaz ficou morando na sua casa. 13 E Mica disse:
— Eu sei que agora o SENHOR Deus fará com que tudo corra bem
para mim, pois tenho um levita como sacerdote.

Juízes 18

Mica e a tribo de Dã

1 Naquele tempo não havia rei em Israel. E a tribo de Dã estava
procurando uma terra para morar, terra que fosse só deles. Isso
porque até aquela ocasião eles não tinham recebido a parte da terra
que devia ser deles, embora as outras tribos de Israel já tivessem
recebido a sua parte. 2 Então o povo de Dã escolheu cinco homens de
valor entre todas as famílias da tribo. Eles foram mandados das
cidades de Zora e Estaol para espiar e conhecer a terra. Foram para a
região montanhosa de Efraim e ficaram na casa de Mica. 3 Enquanto
estavam lá, perceberam, pelo jeito de o jovem levita falar, que ele não
era dali. Então chegaram perto dele e perguntaram:

— O que é que você está fazendo aqui? Quem trouxe você para
cá?

4 Ele respondeu:

— Eu fiz um trato com Mica. Ele me paga para ser sacerdote dele.

5 Aí disseram ao moço:

— Então pergunte a Deus se nós seremos bem sucedidos na
nossa viagem.

6 O sacerdote respondeu:

— Não se preocupem. O SENHOR Deus estará com vocês nesta
viagem.

7 Então os cinco homens saíram dali e foram para a cidade de Laís.
Chegando lá, viram que o povo daquele lugar vivia em segurança,
como os sidônios. Eram pacíficos e calmos e não tinham brigas com
ninguém. Eles tinham tudo o que precisavam. Moravam longe dos
sidônios e viviam afastados dos outros povos. 8 Quando os cinco
homens voltaram para Zora e Estaol, a sua gente perguntou o que
eles haviam descoberto. 9 E eles responderam:

— Vamos atacar! Nós vimos a terra, e ela é muito boa! Não fiquem
aí parados! Vão depressa e tomem a terra! 10 Lá vocês vão ver que o
povo não desconfia de nada. A terra deles é grande e tem tudo o que
é preciso. E Deus a está dando a vocês.

11 Então seiscentos homens da tribo de Dã saíram de Zora e
Estaol, prontos para a luta. 12 Subiram e acamparam a oeste da
cidade de Quiriate-Jearim, na região de Judá. É por isso que aquele
lugar é chamado até hoje de “Campo de Dã”. 13 Dali foram para a
região montanhosa de Efraim e chegaram à casa de Mica.

14 Aqueles cinco homens que haviam ido espiar a terra ao redor de
Laís disseram aos seus companheiros:
— Vocês sabiam que numa dessas casas há um ídolo de madeira
folheado a prata? Há também outros ídolos e uma roupa de
sacerdote. O que vocês acham que devemos fazer?

15 Então eles entraram na casa de Mica, onde morava o jovem
levita, e o cumprimentaram. 16 Enquanto isso, os seiscentos soldados
da tribo de Dã estavam esperando no portão, prontos para combater.
17 Os cinco espiões entraram na casa, pegaram o ídolo de madeira
folheado a prata, os outros ídolos e a roupa de sacerdote. O
sacerdote tinha ficado no portão com os seiscentos soldados
armados. 18 Quando os homens entraram na casa de Mica e pegaram
os objetos sagrados, o sacerdote perguntou:
— O que vocês estão fazendo?
19 Eles responderam:
— Fique quieto. Não diga nada. Venha com a gente e seja o nosso
sacerdote e conselheiro. Você não gostaria de ser o sacerdote de
uma tribo inteira, em vez de ser sacerdote de apenas uma família?
20 O sacerdote ficou muito contente, pegou os objetos sagrados e
foi com os espiões e os soldados. 21 Eles deram meia-volta, puseram
na frente as crianças, o gado e os seus bens e partiram. 22 Já
estavam longe quando os vizinhos de Mica, que haviam sido
chamados para lutar, alcançaram os homens da tribo de Dã. 23 Estes,
ao ouvirem os gritos dos que vinham atrás deles, deram meia-volta e
perguntaram a Mica:
— O que é que há? Para que toda essa gente?
24 Ele respondeu:
— Vocês ainda me perguntam o que é que há? Vocês me tomaram
os deuses que eu fiz e o meu sacerdote e foram embora! O que foi
que sobrou para mim?
25 Os homens de Dã disseram:
— É melhor você não falar mais nada porque estes homens podem
ficar zangados e acabar atacando vocês. Nesse caso você e toda a
sua família morreriam.
26 Depois de dizerem isso, os homens de Dã partiram. Mica viu que
eles eram mais fortes; então voltou para casa.
27 Os homens da tribo de Dã levaram as coisas que Mica havia
feito e também o sacerdote dele. Aí foram e atacaram Laís, aquela
cidade de povo pacífico e calmo. Mataram os seus moradores e

queimaram a cidade. 28 Não havia ninguém para salvar aquela gente,
pois Laís ficava longe de Sidom, e eles não tinham contato com outros
povos. A cidade ficava no vale, perto de Bete-Reobe. A tribo de Dã
construiu de novo Laís e ficou morando ali. 29 Deram à cidade o nome
de Dã porque assim se chamava o fundador da tribo, que era filho de
Jacó. 30 E os homens de Dã levantaram o ídolo para adorá-lo.
Jônatas, filho de Gérson e neto de Moisés, foi sacerdote da tribo de
Dã. Ele e os seus descendentes foram sacerdotes da tribo de Dã até
que o povo foi levado como prisioneiro para fora da sua terra. 31 E o
ídolo feito por Mica ficou com eles durante todo o tempo em que a
casa de Deus esteve em Siló.

Juízes 19

O levita e a sua concubina

1 Naqueles dias em que Israel não tinha rei, um levita foi morar bem
longe, na região montanhosa de Efraim. Ele arranjou uma jovem de
Belém de Judá para ser a sua concubina. 2 Porém ela brigou com ele
e voltou para a casa do seu pai, em Belém. E ficou lá durante quatro
meses. 3 Então o homem resolveu ir a Belém atrás dela, para tentar
convencê-la a voltar. Ele foi com o seu empregado e levou dois
jumentos. E a moça o recebeu na casa do seu pai. Quando o pai da
moça viu o levita, recebeu-o com alegria 4 e insistiu para que ficasse
na sua casa. E ele ficou ali três dias. Assim o casal tomou as suas
refeições e passou as noites ali. 5 No quarto dia eles se levantaram
cedo e se aprontaram para ir embora. Mas o pai da moça disse ao
levita:

— Coma alguma coisa antes de ir e assim você se sentirá melhor.
Você pode ir mais tarde.

6 Então os dois homens se sentaram, e comeram, e beberam
juntos. Aí o pai da moça disse:

— Por favor, fique mais uma noite e divirta-se.

7 O homem se levantou para sair, mas o pai da moça insistiu muito
que ele ficasse. E assim o levita passou outra noite ali. 8 No quinto dia,
bem cedo, ele se levantou para ir, mas o pai da moça pediu:

— Por favor, coma alguma coisa. Espere até mais tarde.

E os dois homens comeram juntos.

9 Quando o homem, a moça e o empregado iam saindo, o pai
disse:

— Olhe! Agora já é quase noite. É melhor você ficar para passar a
noite aqui. Logo vai ficar escuro. Fique aqui e divirta-se. Amanhã você
poderá se levantar cedo e viajar de volta para casa.

10-11 Mas o levita não quis passar lá mais outra noite e partiu de
viagem com a sua concubina, levando dois jumentos arreados. Já era
quase noite quando chegaram perto da cidade de Jebus, isto é,
Jerusalém. Então o empregado disse ao patrão:

— Por que não paramos e passamos a noite nesta cidade dos
jebuseus†?

12 Mas o patrão respondeu:

— Não vamos parar numa cidade onde o povo não é israelita.
Vamos continuar até Gibeá. 13 É melhor a gente andar mais um pouco

e passar a noite em Gibeá ou Ramá.
14 Então passaram pela cidade de Jebus e continuaram a viagem.
O sol já se havia escondido quando eles chegaram a Gibeá, cidade da
tribo de Benjamim. 15 Aí saíram da estrada para passar a noite na
cidade. O levita chegou e se sentou na praça. Mas ninguém o
convidou para dormir na sua casa.
16 E aconteceu que passou por ali um velho que estava voltando do
seu trabalho na roça. Ele era da região montanhosa de Efraim, mas
estava morando em Gibeá. O povo dali era da tribo de Benjamim. 17 O
velho viu o viajante na praça e perguntou:
— De onde você é? Para onde vai?
18 O levita respondeu:

— Eu estou viajando de Belém de Judá para bem longe, para a
região montanhosa de Efraim, onde moro. Fui a Belém e agora estou
voltando para casa, mas ninguém me ofereceu hospedagem para esta
noite. 19 Nós temos alimento e palha para os jumentos, e pão e vinho
para mim, para a minha concubina e para o meu empregado. Temos
tudo o que precisamos.
20 O velho disse:
— Venham comigo; vocês serão bem recebidos na minha casa. Eu
cuidarei de vocês. Por favor, não passem a noite na praça.
21 Então ele os levou para a sua casa e deu de comer aos
jumentos. Os seus hóspedes lavaram os pés, comeram e beberam.
22 Enquanto eles conversavam alegremente, alguns homens
imorais daquela cidade cercaram a casa e começaram a bater na
porta. E disseram ao velho:

— Traga para fora o homem que está na sua casa! Nós queremos
ter relações com ele.
23 Aí o velho saiu e disse:
— Não, meus amigos! Por favor, não façam essa coisa tão má e
tão imoral! Este homem é meu hóspede. 24 Olhem! Estão aqui a
minha filha virgem e a concubina dele. Eu vou pôr as duas para fora, e
vocês poderão fazer com elas o que quiserem. Mas não façam essa
coisa horrível com este homem! †
25 Mas eles não quiseram ouvi-lo. Então o levita pegou a sua
concubina, a pôs para fora e a entregou a eles. E eles a forçaram, e
abusaram dela a noite toda, e só a deixaram de manhã.
26 Ao amanhecer a mulher veio e caiu na frente da casa onde o seu

marido estava. E ficou ali até clarear o dia. 27 De manhã o marido se
levantou para continuar a viagem. Quando abriu a porta, achou a sua
concubina caída em frente da casa, com as mãos na soleira da porta.
28 Aí lhe disse:
— Levante-se! Vamos embora!
Porém não teve resposta. Então pôs o corpo dela atravessado
sobre o jumento e seguiu viagem para casa. 29 Quando chegou lá,
entrou, pegou uma faca e cortou o corpo da concubina em doze
pedaços. Depois mandou um pedaço para cada uma das doze tribos
de Israel. † 30 E todos os que viam isso diziam:
— Nunca vimos uma coisa assim! Nunca houve uma coisa igual a
essa, desde o tempo em que os israelitas saíram do Egito! Pensem! O
que vamos fazer agora?

Juízes 20

Planos para castigar os moradores de Gibeá

1 Por causa disso todo o povo de Israel, desde Dã, no Norte, até
Berseba, no Sul, e Gileade, no Leste, se reuniu em Mispa. Eles se
reuniram na presença de Deus, o SENHOR, como se fossem uma só
pessoa. 2 Os chefes de todas as tribos de Israel estavam presentes
nessa reunião do povo de Deus. Havia quatrocentos mil homens a pé,
treinados para a guerra. 3 E o povo de Benjamim soube que todos os
outros israelitas haviam subido até Mispa e que eles queriam saber
como aquele crime havia sido cometido.

4 Então o levita, marido da mulher assassinada, explicou:

— Cheguei com a minha concubina a Gibeá, no território da tribo
de Benjamim, para passar a noite. 5 Os homens de Gibeá vieram de
noite e cercaram a casa. Eles queriam me matar. Em vez disso
abusaram da minha concubina, e ela morreu. 6 Então eu peguei o
corpo dela, cortei em pedaços e mandei um pedaço para cada uma
das doze tribos de Israel. Aquela gente cometeu um crime horrível no
meio do nosso povo. 7 Todos vocês que estão aqui são israelitas.
Vamos resolver agora o que fazer.

8 Todo o povo de Israel se levantou ao mesmo tempo e disse:

— Nenhum de nós, nem os que moram em casas, nem os que
moram em barracas, voltará para casa. 9 Vamos escolher alguns
homens para atacar Gibeá. 10 A décima parte dos homens de Israel
vai arranjar comida para os que vão lutar. Os outros vão castigar os
moradores de Gibeá pelo crime horrível que cometeram em Israel.

11 Então todo o povo de Israel se reuniu como se fosse uma só
pessoa para atacar a cidade de Gibeá. 12 As tribos israelitas
mandaram que mensageiros fossem por toda a tribo de Benjamim e
dissessem:

— Que crime horrível vocês cometeram! 13 Exigimos que vocês nos
entreguem agora esses homens imorais para que nós os matemos.
Assim tiraremos esse mal do meio do povo de Israel.

Mas o povo de Benjamim não deu atenção aos outros israelitas.
14 Eles saíram de todas as suas cidades e foram para Gibeá a fim de
lutar contra o resto do povo de Israel. 15 Naquele dia eles convocaram
das suas cidades vinte e seis mil soldados. Depois os moradores de
Gibeá reuniram mais setecentos homens especialmente escolhidos,
16 que eram canhotos. Qualquer um deles podia atirar com funda uma

pedra num fio de cabelo, sem nunca errar. 17 E os outros israelitas
que iam lutar contra a tribo de Benjamim reuniram quatrocentos mil
soldados treinados.

A guerra contra a tribo de Benjamim

18 Os israelitas foram ao lugar de adoração, em Betel, e ali
perguntaram a Deus:
— Qual das nossas tribos atacará primeiro a tribo de Benjamim?
E o SENHOR respondeu:
— A tribo de Judá.
19 Na manhã seguinte os israelitas subiram e acamparam perto da
cidade de Gibeá. 20 Saíram para combater contra a tribo de Benjamim
e puseram os soldados em posição de ataque, de frente para a
cidade. 21 Então o exército de Benjamim saiu da cidade. E, antes de
terminar o dia, eles mataram vinte e dois mil soldados israelitas.
22-23 Aí o povo de Israel foi para o lugar de adoração e, na presença
do SENHOR, chorou até a tarde. E eles perguntaram ao SENHOR:
— Devemos ir combater outra vez os nossos irmãos da tribo de
Benjamim?
E Deus respondeu:
— Sim.
Então o exército israelita se animou de novo. E eles puseram os
seus soldados em posição de combate novamente, no mesmo lugar
em que haviam lutado no dia anterior. 24 Os israelitas marcharam
contra a tribo de Benjamim pela segunda vez. 25 E pela segunda vez
os soldados de Benjamim saíram de Gibeá. E dessa vez mataram
dezoito mil soldados israelitas treinados. 26 Então todo o povo de
Israel subiu de novo até Betel para chorar. Ficaram ali na presença de
Deus, o SENHOR, e não comeram nada até a tarde. E apresentaram
ao SENHOR ofertas que foram completamente queimadas e sacrifícios
de paz. 27 Eles fizeram uma pergunta ao SENHOR. (Acontece que
naqueles dias a arca da aliança estava ali em Betel. 28 E Fineias, filho
de Eleazar e neto de Arão, estava encarregado de cuidar dela.) A
pergunta que eles fizeram foi esta:
— Devemos sair mais uma vez para combater os nossos irmãos da
tribo de Benjamim ou devemos desistir?
O SENHOR respondeu:
— Combatam porque amanhã eu farei com que vocês os derrotem.
29 Então os israelitas puseram alguns soldados escondidos em
volta de Gibeá. 30 No terceiro dia marcharam de novo contra o

exército da tribo de Benjamim. Os seus soldados ficaram em posição de batalha, de frente para Gibeá, como tinham feito antes. 31 Os soldados de Benjamim saíram para combater e se afastaram da cidade. Como haviam feito antes, começaram a matar algumas pessoas na estrada de Betel, na estrada de Gibeá e em campo aberto. Mataram mais ou menos trinta israelitas. 32 E diziam:

— Nós já os derrotamos, como das outras vezes.

Mas os israelitas disseram:

— Vamos recuar e fazer com que eles se afastem da cidade e venham para as estradas.

33 Então a maior parte do exército israelita saiu dali e tornou a se juntar em Baal-Tamar. Mas os homens que cercavam a cidade saíram de repente dos lugares onde estavam escondidos na planície de Gibeá. 34 Dez mil dos melhores soldados israelitas atacaram Gibeá, e o combate foi duro. Os benjamitas não imaginavam que iam ser destruídos. 35 O SENHOR Deus fez com que os israelitas derrotassem o exército de Benjamim. E naquele dia os israelitas mataram vinte e cinco mil e cem inimigos. 36 Então os benjamitas compreenderam que estavam vencidos.

A vitória dos israelitas

Os israelitas tinham se retirado durante a luta contra os benjamitas porque confiavam nos homens que haviam colocado escondidos em volta de Gibeá. 37 Esses homens avançaram depressa na direção de Gibeá, espalharam-se e mataram todas as pessoas da cidade. 38 O exército israelita e os homens que estavam escondidos tinham combinado um sinal: quando vissem uma grande nuvem de fumaça subindo da cidade, 39 os israelitas que estavam fora, no campo de batalha, deviam dar meia-volta e atacar. Até aquele momento os benjamitas já haviam matado uns trinta israelitas e diziam:

— Sim. Já os derrotamos, como das outras vezes.

40 Então o sinal apareceu: uma nuvem de fumaça começou a subir da cidade. Os benjamitas olharam para trás e ficaram muito espantados quando viram a cidade inteira pegando fogo. 41 Então os homens de Israel deram meia-volta, e os benjamitas ficaram apavorados porque viram que iam ser destruídos. 42 Eles fugiram e correram na direção do deserto, mas não puderam escapar. Foram cercados pela maior parte do exército israelita e também pelos soldados que vinham da cidade e foram destruídos. 43 Os israelitas cercaram os inimigos, e os perseguiram sem parar até um lugar a

leste de Gibeá, e os iam matando pelo caminho. 44 Dezoito mil dos
melhores soldados benjamitas foram mortos. 45 Os outros fugiram na
direção do deserto, para a rocha de Rimom. Cinco mil foram mortos
nas estradas. Os israelitas perseguiram o resto e assim mataram mais
dois mil homens. 46 Ao todo vinte e cinco mil benjamitas foram mortos
naquele dia, todos eles soldados valentes.
47 Porém seiscentos homens fugiram para o deserto, para a rocha
de Rimom, e ficaram lá quatro meses. 48 Os israelitas atacaram o
resto dos benjamitas e os mataram, tanto homens como animais, e
destruíram tudo o que encontraram. E queimaram todas as cidades da
região.

Juízes 21

Esposas para a tribo de Benjamim

1 O povo de Israel havia feito em Mispa este juramento a Deus:
— Nenhum de nós deixará que um homem da tribo de Benjamim
case com uma das nossas filhas.
2 O povo foi a Betel e ficou ali na presença de Deus até a tarde.
Eles choraram amargamente, em voz alta, 3 dizendo:
— Ó SENHOR, Deus de Israel, por que aconteceu isso? Por que
está faltando uma das nossas tribos?
4 O povo se levantou bem cedo na manhã seguinte e construiu ali
um altar. Apresentaram ofertas que foram completamente queimadas
e sacrifícios de paz. 5 E perguntaram:
— De todas as tribos de Israel, quem foi que não subiu para aquela
reunião na presença do SENHOR Deus, em Mispa?
Eles tinham feito um juramento muito sério: quem faltasse à
reunião em Mispa seria morto.
6 O povo de Israel teve muita pena dos seus irmãos da tribo de
Benjamim e disse:
— Hoje Israel perdeu uma das suas tribos. 7 O que faremos para
arranjar esposas para os que ficaram? Pois juramos ao SENHOR que
não daríamos a eles nenhuma das nossas filhas.
8 Então perguntaram:
— De todas as tribos de Israel, quem não compareceu diante do
SENHOR em Mispa?
E ficaram sabendo que, de Jabes-Gileade, ninguém havia tomado
parte na reunião. 9 Quando fizeram a chamada do povo, ninguém de
Jabes-Gileade estava lá. 10 Então todos concordaram em mandar
para lá doze mil homens, dos mais corajosos, com estas ordens:
— Vão e matem os moradores de Jabes-Gileade, tanto homens
como mulheres e crianças. 11 Façam isto: matem todos os homens e
todas as mulheres que não forem virgens.
12 E eles encontraram quatrocentas virgens em Jabes-Gileade e as
levaram ao acampamento de Siló, que fica na terra de Canaã.
13 Então todos concordaram em mandar mensageiros aos
benjamitas, na rocha de Rimom, para fazer uma proposta de paz.
14 Aí os benjamitas voltaram e receberam aquelas quatrocentas
moças de Jabes-Gileade. Porém não havia moças em número
suficiente para todos. 15 Então o povo ficou com pena dos benjamitas,

pois pela vontade do SENHOR estava faltando uma das tribos de Israel. 16 Aí os chefes do povo de Israel disseram:

— Não há mais mulheres na tribo de Benjamim. O que vamos fazer para arranjar esposas para os que ficaram? 17 O povo de Israel não deve perder uma das suas doze tribos. Temos de achar um jeito de a tribo de Benjamim não acabar. 18 Porém não podemos deixar que eles casem com as nossas filhas.

Eles falavam isso porque o povo de Israel havia amaldiçoado quem deixasse um benjamita casar com a sua filha. 19 Então disseram:

— A festa anual do SENHOR, na cidade de Siló, está perto.

(Siló fica ao norte de Betel, ao sul de Lebona e a leste da estrada que vai de Betel a Siquém.)

20 E os chefes do povo de Israel disseram aos benjamitas:

— Vão, escondam-se nas plantações de uvas 21 e fiquem vigiando. Durante a festa, quando as moças de Siló saírem dançando, vocês também saiam das plantações de uvas. E cada um agarre uma das moças e leve embora para a terra de Benjamim. 22 Assim, quando os pais ou irmãos delas vierem se queixar, nós poderemos dizer: “Por favor, deixem que elas fiquem, pois na batalha contra Jabes-Gileade não conseguimos mulheres para todos os benjamitas. E vocês não serão culpados de quebrarem a promessa, pois não deram as suas filhas a eles: elas foram roubadas.”

23 E assim fizeram os benjamitas. Cada um deles escolheu uma esposa entre as moças que estavam dançando e a levou embora. Então voltaram para a sua terra, construíram de novo as suas cidades e ficaram morando ali. 24 Enquanto isso, os outros israelitas saíram, e cada um voltou para a sua tribo, a sua família e as suas terras.

25 Naquele tempo não havia rei em Israel, e cada um fazia o que bem queria. †

† **1.17** *Horma* em hebraico quer dizer “destruição”.
† **1.20** Js 15.13-14
† **1.21** Js 15.63; 2Sm 5.6; 1Cr 11.4
† **1.27-28** Js 17.11-13
† **1.29** Js 16.10
† **2.2** Êx 34.12-13; Dt 7.2-5
† **2.5** *Boquim* em hebraico quer dizer “aqueles que choram”.
† **2.9** Js 19.49-50; 24.30
† **5.5** Êx 19.18
† **6.32** *Jerubaal* em hebraico quer dizer “Que Baal mesmo se defenda”.
† **7.3** Dt 20.8
† **8.3-5** Sl 83.11
† **9.53** 2Sm 11.21
† **11.17** Nm 20.14-21
† **11.18** Nm 21.4
† **11.19-22** Nm 21.21-24
† **11.25** Nm 22.1-6
† **11.35** Nm 30.2
† **13.5** Nm 6.1-5
† **15.9** *Leí* em hebraico que dizer “queixada”.
† **15.16** Em hebraico a expressão “fazer montões” é parecida com a palavra “jumento”.

† **15.19** *En-Hacoré* em hebraico quer dizer “fonte daquele que ora”.
† **17.6** Jz 21.25
† **19.10-11** Nesse tempo os israelitas ainda não haviam conquistado a cidade de Jerusalém (ver 2Samuel 5.6-9).
† **19.22-24** Gn 19.5-8
† **19.29** 1Sm 11.7
† **21.25** Jz 17.6

Rute

Índice dos capítulos

Introdução

A história de Rute passa-se no tempo em que o povo de Israel era governado por juízes. Rute, uma jovem do país de Moabe, casa com um israelita. Este morre, e então Rute se apega à sua sogra, demonstrando profunda devoção ao Deus de Israel. Depois de algum tempo, Rute casa de novo, agora com um parente do seu primeiro marido. E foi por causa desse segundo casamento que Rute veio a ser bisavó de Davi, o maior rei de Israel.

As histórias dos juízes mostram as desgraças que vieram quando o povo de Deus se afastou dele. Este livro conta as bênçãos que recebe uma estrangeira quando se volta para o Deus de Israel e assim passa a fazer parte do seu povo.

Esquema do conteúdo

Noemi volta com Rute para Belém 1.1-22

Rute conhece Boaz 2.1—3.18
Boaz casa com Rute 4.1-22

Rute 1

Elimeleque e a sua família em Moabe

1 No tempo em que Israel era governado por juízes, houve uma
grande fome naquele país. Por isso um homem de Belém, cidade da
região de Judá, foi com a sua mulher e os seus dois filhos morar por
algum tempo num país chamado Moabe. 2 O nome desse homem era
Elimeleque, e o da sua mulher, Noemi. Os dois filhos se chamavam
Malom e Quiliom. Essa família era de Efrata, um povoado que ficava
perto de Belém de Judá. Eles foram para Moabe e ficaram morando
ali. 3 Algum tempo depois, Elimeleque morreu, e Noemi ficou com os
dois filhos, 4 que casaram com moças moabitas. O nome de uma
delas era Orfa, e o da outra, Rute. Quando já fazia quase dez anos
que estavam morando ali, 5 Malom e Quiliom também morreram. E
Noemi ficou só, sem os filhos e sem o marido.

A volta para Belém

6 Um dia Noemi soube que o SENHOR tinha ajudado o seu povo,
dando-lhe boas colheitas. Então ela se aprontou para sair de Moabe
com as suas noras. 7 Elas saíram a fim de voltar para Judá, mas no
caminho 8 Noemi disse às noras:

— Voltem para casa e fiquem com as suas mães. Que o SENHOR
seja bom para vocês, assim como vocês foram boas para mim e para
os falecidos! 9 O SENHOR permita que vocês casem de novo e cada
uma tenha o seu lar!

Então Noemi se despediu das suas noras com um beijo. Porém
elas começaram a chorar alto 10 e disseram:

— Não! Nós não voltaremos. Nós iremos com a senhora e
ficaremos com o seu povo.

11 Mas Noemi respondeu:

— Voltem, minhas filhas. Por que querem ir comigo? Vocês acham
que eu ainda poderei ter filhos para casarem com vocês? 12 Voltem
para casa porque já estou muito velha para casar de novo. Pois, ainda
que eu tivesse esperança de casar outra vez ou mesmo que casasse
esta noite e chegasse a ter filhos, 13 será que vocês iriam esperar até
que eles crescessem para vocês casarem com eles? É claro que não,
minhas filhas! O SENHOR está contra mim, e isso me deixa muito
triste, pois vocês também estão sofrendo.

14 Aí elas começaram a chorar alto outra vez. Então Orfa se

despediu da sua sogra com um beijo e voltou para o seu povo. Mas Rute ficou.

15 — Veja! — disse Noemi. — A sua cunhada voltou para o seu povo e para os seus deuses. Volte você também para casa com ela.

16 Porém Rute respondeu:

— Não me proíba de ir com a senhora, nem me peça para abandoná-la! Onde a senhora for, eu irei; e onde morar, eu também morarei. O seu povo será o meu povo, e o seu Deus será o meu Deus. 17 Onde a senhora morrer, eu morrerei também e ali serei sepultada. Que o SENHOR me castigue se qualquer coisa, a não ser a morte, me separar da senhora!

18 Como Noemi viu que Rute estava mesmo resolvida a ir com ela, não disse mais nada. 19 E elas continuaram a viagem até Belém.

Quando chegaram lá, toda a cidade ficou agitada por causa delas. E as mulheres perguntavam:

— Esta é a Noemi?

20 Porém ela respondia:

— Não me chamem de Noemi, a Feliz. Chamem de Mara†, a Amargurada, porque o Deus Todo-Poderoso me deu muita amargura. 21 Quando saí daqui, eu tinha tudo, mas o SENHOR me fez voltar sem nada. Então, por que me chamar de Feliz, se o Deus Todo-Poderoso me fez sofrer e me deu tanta aflição?

22 E foi assim que Noemi voltou de Moabe, com Rute, a sua nora moabita. Elas chegaram a Belém quando a colheita de cevada estava começando.

Rute 2

Rute vai catar espigas

1 Noemi tinha um parente chamado Boaz, que era um homem rico
e muito importante. Ele era da família de Elimeleque, o marido de
Noemi.
2 Um dia Rute disse a Noemi:
— Deixe que eu vá até as plantações para catar as espigas que
ficam caídas no chão. Talvez algum trabalhador me deixe ir atrás
dele, catando as espigas que forem caindo.
— Vá, minha filha! — respondeu Noemi. †
3 Então Rute foi ao campo e andava atrás dos trabalhadores,
catando as espigas que caíam. E por acaso ela entrou numa
plantação que era de Boaz, um parente de Elimeleque.
4 Nisso Boaz chegou de Belém e disse aos trabalhadores:
— Que o SENHOR esteja com vocês!
— Que o SENHOR o abençoe! — responderam eles.

5 Aí Boaz perguntou ao chefe dos trabalhadores:
— Quem é aquela moça ali?
6 Ele respondeu:
— É a moabita que veio de Moabe com Noemi. 7 Ela me pediu que
a deixasse ir atrás dos trabalhadores, catando as espigas que fossem
caindo. E assim ela está trabalhando desde cedo até agora e só parou
um pouco para descansar debaixo do abrigo.
8 Então Boaz disse a Rute:

— Escute, minha filha. Não vá catar espigas em nenhuma outra
plantação. Fique aqui e trabalhe perto das minhas empregadas.
9 Preste atenção e fique com elas no campo onde vão cortar espigas.
Eu dei ordem aos empregados para não mexerem com você. Quando
ficar com sede, beba da água que os empregados tirarem para beber.
10 Aí Rute ajoelhou-se, encostou o rosto no chão e disse:

— Por que é que o senhor reparou em mim e é tão bom para mim,
que sou estrangeira?
11 Boaz respondeu:
— Eu ouvi falar de tudo o que você fez pela sua sogra desde que o
seu marido morreu. E sei que você deixou o seu pai, a sua mãe e a

sua pátria e veio viver entre gente que não conhecia. 12 Que o
SENHOR a recompense por tudo o que você fez. Que o SENHOR, o
Deus de Israel, cuja proteção você veio procurar, lhe dê uma grande
recompensa.
13 Rute disse a Boaz:
— O senhor está sendo muito bom para mim. O senhor me dá
ânimo, falando comigo com tanta bondade, pois eu mereço menos do
que uma das suas empregadas.
14 Na hora do almoço, Boaz disse a Rute:
— Venha aqui, pegue um pedaço de pão e molhe no vinho.
Então ela sentou-se ao lado dos trabalhadores, e Boaz lhe deu
cevada torrada. Ela comeu até ficar satisfeita, e ainda sobrou.
15 Quando Rute se levantou para ir de novo catar espigas, Boaz
ordenou aos empregados:
— Deixem que ela apanhe espigas até no meio dos feixes e não a
aborreçam. 16 Tirem também algumas espigas dos feixes e deixem
cair para que ela possa apanhar. E não briguem com ela.
17 E assim Rute catou espigas no campo até de tarde. Depois
debulhou os grãos das espigas que havia apanhado, e estes pesaram
quase vinte e cinco quilos. 18 Pegou a cevada, voltou para a cidade e
mostrou à sua sogra o quanto havia catado. Também lhe deu a
comida que tinha sobrado do almoço. 19 Então Noemi perguntou:
— Onde é que você foi catar espigas hoje? Onde foi que você
trabalhou? Que Deus abençoe o homem que se interessou por você!
Aí Rute contou a Noemi que havia trabalhado na plantação de um
homem chamado Boaz. 20 E Noemi disse:
— Que o SENHOR abençoe Boaz, que sempre tem sido bom, tanto
para os que estão vivos como para os que já morreram!
Noemi continuou:
— Esse homem é nosso parente chegado e um dos responsáveis
por nós. †
21 Então Rute disse:

— Além de tudo isso, ele disse que eu posso continuar trabalhando
com os seus empregados até acabar a colheita.
22 Noemi respondeu:
— É bom que você vá com as empregadas dele, minha filha. Pois,
se fosse trabalhar na plantação de outro homem, você poderia ser
humilhada.
23 Assim Rute trabalhou com as empregadas de Boaz e catou

espigas até terminar a colheita da cevada e do trigo. E continuou morando com a sua sogra.

Rute 3

A bondade de Boaz

1 Um dia Noemi disse a Rute:

— Minha filha, preciso arranjar um marido para você, a fim de que
você tenha um lar. 2 Você lembra que Boaz, o homem que a deixou
trabalhar com as suas empregadas, é um dos nossos parentes? Pois
bem! Esta noite ele vai debulhar a cevada. 3 Faça o seguinte: lave-se,
ponha perfume e vista o seu melhor vestido. Depois vá até o lugar
onde Boaz está trabalhando, mas não o deixe saber que você está ali,
até que ele acabe de comer e de beber. 4 Quando Boaz for dormir,
olhe bem onde ele vai se deitar. Então vá, levante a coberta dos pés
dele e deite-se ali. Ele dirá o que você deve fazer.

5 Rute respondeu:

— Vou fazer tudo o que a senhora disse.

6 Ela foi ao lugar onde debulhavam as espigas e fez tudo o que a
sua sogra havia mandado. 7 Quando Boaz acabou de comer e de
beber, ficou um pouco alegre e foi dormir perto de um monte de
cevada. Então Rute veio de mansinho, levantou a coberta dos pés
dele e se deitou ali. 8 No meio da noite ele acordou de repente,
sentou-se e ficou muito admirado de encontrar uma mulher deitada
perto dos seus pés.

9 Ele perguntou:

— Quem é você?

— Eu sou Rute, a sua empregada! — respondeu ela. — O senhor é
nosso parente chegado e por isso tem o dever de me proteger.

10 Boaz respondeu:

— Que o SENHOR a abençoe, minha filha! Você está mostrando
maior lealdade à família do seu sogro naquilo que está fazendo agora
do que naquilo que fez pela sua sogra. Pois você não foi procurar um
homem mais moço, fosse rico ou fosse pobre. 11 Agora, minha filha,
não tenha medo. Na cidade toda gente sabe que você é uma mulher
direita. Vou fazer tudo o que me pede. 12 De fato, sou seu parente
chegado e sou responsável por você. Mas acontece que há um
homem que também é seu parente e até mais chegado do que eu. †
13 Fique aqui o resto da noite, e de manhã nós veremos se ele quer
ser responsável por você. Se ele quiser, muito bem; mas, se não
quiser, prometo por Deus, o SENHOR, que ficarei com essa
responsabilidade. Agora deite-se e durma de novo.

14 Então Rute passou o resto da noite deitada aos pés dele.
Enquanto ainda estava escuro, ela se levantou para não ser vista,
pois Boaz não queria que ninguém soubesse que uma mulher havia
ido lá.
15 Então Boaz disse:
— Tire a sua capa e estenda no chão.
Ela estendeu, e ele despejou na capa uns vinte quilos de cevada e
a ajudou a pôr no ombro. Aí Rute voltou para a cidade.
16 Quando ela chegou a casa, a sua sogra perguntou:
— Como foram as coisas, minha filha?
Rute contou tudo o que Boaz tinha feito por ela. E disse ainda:
17 — Ele também me deu toda esta cevada e disse: “Não volte para
casa sem levar alguma coisa para a sua sogra.”
18 Então Noemi disse:
— Agora, minha filha, tenha paciência e espere para ver o que vai
acontecer. Pois Boaz não vai descansar enquanto não resolver esse
assunto, ainda hoje.

Rute 4

Boaz casa com Rute

1 Boaz foi até a praça que ficava ao lado do portão da cidade e
sentou-se ali. Nesse momento apareceu o parente mais chegado de
Elimeleque, aquele de quem Boaz havia falado. E Boaz lhe disse:
— Meu amigo, venha aqui e sente-se.
Ele foi e sentou-se.
2 Então Boaz chamou dez pessoas importantes da cidade e disse:
— Sentem-se aqui.
Eles se sentaram, 3 e Boaz disse ao seu parente:
— Noemi voltou do país de Moabe e está querendo vender as
terras que eram do nosso parente Elimeleque. 4 Então eu resolvi
conversar com você sobre este assunto. Agora, se você quiser,
compre essas terras na presença das autoridades do nosso povo e
dos homens que estão sentados aqui. Mas, se não quiser, diga, pois o
direito de comprar essas terras é primeiro seu e depois, meu.
O homem respondeu:
— Eu compro as terras.
5 Aí Boaz disse:
— Se você comprar as terras de Noemi, também terá de casar com
Rute, a viúva moabita, para que as terras fiquem com a família do
falecido.
6 Então o homem respondeu:
— Nesse caso, não vou usar o meu direito de comprar as terras,
pois correria o risco de prejudicar a minha própria herança†. Use você
o meu direito; eu prefiro não fazer isso. 7-8 Compre você as terras.
Em seguida tirou a sandália e deu a Boaz. (Antigamente, em Israel,
para fechar um negócio de compra ou troca de propriedades, uma
pessoa entregava à outra a sua sandália.) †
9 Aí Boaz disse às autoridades e a todo o povo:
— Hoje vocês são testemunhas de que eu comprei de Noemi tudo
o que era de Elimeleque, e de Quiliom, e de Malom. 10 Também
casarei com Rute, a moabita, viúva de Malom, para que a propriedade
continue com a família do falecido. Assim o nome de Malom será
sempre lembrado no meio deste povo e na sua cidade natal. Hoje
vocês são testemunhas disso. †
11 Todos responderam:
— Sim, nós somos testemunhas.

E as autoridades disseram a Boaz:

— O SENHOR faça com que essa mulher, que veio para o seu lar, seja como Raquel e Leia, que deram muitos filhos a Jacó, tornando-se assim as mães da nação israelita! Que você seja rico e famoso em Belém-Efrata! † 12 Que os filhos que o SENHOR lhe der neste casamento façam com que a sua família seja como a família de Peres, filho de Judá e de Tamar! †

13 Então Boaz levou Rute para casa, para ser a sua mulher. Eles tiveram relações, e o SENHOR deu a Rute a bênção de ficar grávida, e ela deu à luz um filho. 14 E as mulheres disseram a Noemi:

— Louvado seja o SENHOR, que lhe deu hoje um neto para cuidar de você! Que este menino venha a ser famoso em Israel! 15 Que ele seja um consolo para o seu coração e lhe dê segurança na velhice! A sua nora, a mãe do menino, a ama; e ela vale para você mais do que sete filhos.

16 Noemi pegou o menino no colo e cuidou dele. 17 Ao vê-lo, as mulheres da vizinhança diziam:

— Nasceu um filho para Noemi!

E lhe deram o nome de Obede.

Obede veio a ser o pai de Jessé, que foi o pai do rei Davi.

18-22 Os antepassados de Davi, desde Peres, são estes: Peres, Esrom, Rão, Aminadabe, Nasom, Salmom, Boaz, Obede e Jessé.

† **1.20** Em hebraico o nome Noemi quer dizer “feliz” e o nome Mara quer dizer “amargurada”.
† **2.2** Lv 19.9-10; Dt 24.19
† **2.20** Lv 25.25
† **3.12** Rt 2.20
† **4.6** Os filhos que nascessem do casamento com Rute seriam considerados filhos de Malom (ver Deuteronômio 25.5-6) e seriam os únicos herdeiros da propriedade de Elimeleque.
† **4.7-8** Dt 25.9
† **4.10** Dt 25.5-6
† **4.11** Gn 29.31
† **4.12** Gn 38.27-30

O Primeiro Livro de
Samuel

Índice dos capítulos

Introdução

O Primeiro Livro de Samuel registra a passagem do período dos juízes para o dos reis. Essa mudança na vida nacional de Israel gira principalmente em torno de três nomes: Samuel, Saul e Davi. Samuel foi o último dos juízes. Saul foi o primeiro rei de Israel, e Davi, o segundo.

Da leitura deste livro, bem como da dos outros Livros históricos do Antigo Testamento, aprendemos que a fé em Deus traz bênçãos enquanto que a desobediência leva à desgraça. Essa verdade foi dita pelo próprio Deus ao sacerdote Eli: “Respeitarei os que me respeitam, mas desprezarei os que me desprezam” (1Samuel 2.30).

No princípio, o povo de Israel não entendeu bem o que queria dizer ter um rei. Deus era considerado o verdadeiro rei de Israel, mas, em resposta ao pedido do povo, ele escolheu um rei para eles. Tanto o rei como o povo viviam debaixo da autoridade e do julgamento de Deus (1Samuel 2.7-10). Os direitos de todo o povo, ricos e pobres, eram garantidos pelas leis de Deus.

Esquema do conteúdo

Samuel como juiz de Israel 1.1—7.17
Saul se torna rei 8.1—10.22
Os primeiros anos do reinado de Saul 11.1—15.35

Davi e Saul 16.1—30.31
A morte de Saul e dos seus filhos 31.1-13

1Samuel 1

Os pais de Samuel

1 Havia um homem da tribo de Efraim, chamado Elcana, que vivia
na cidade de Ramá, na região montanhosa de Efraim. Ele era filho de
Jeroão, neto de Eliú, bisneto de Toú e trineto de Zufe. 2 Elcana tinha
duas mulheres, Ana e Penina. Penina tinha filhos, porém Ana não
tinha. 3 Todos os anos Elcana saía da sua cidade e ia a Siló a fim de
adorar e oferecer sacrifícios ao SENHOR Todo-Poderoso. Hofni e
Fineias, os filhos de Eli, eram sacerdotes do SENHOR Deus, em Siló.
4 Cada vez que Elcana oferecia o seu sacrifício, ele dava uma parte
para Penina e outra para todos os seus filhos e filhas. 5 Mas para Ana
ele dava duas vezes mais. Elcana a amava muito, embora o SENHOR
não permitisse que ela tivesse filhos. 6 Penina, sua rival, provocava e
humilhava Ana porque o SENHOR não permitia que ela tivesse filhos.
7 Isso acontecia ano após ano. Sempre que iam ao santuário do
SENHOR, Penina irritava tanto Ana, que ela ficava só chorando e não
comia nada. 8 Um dia o seu marido Elcana lhe perguntou:

— Ana, por que você está chorando? Por que não come? Por que
está sempre triste? Por acaso, eu não sou melhor para você do que
dez filhos?

Ana pede a Deus um filho

9 Certa vez eles estavam em Siló e tinham acabado de comer. Eli,
o sacerdote, estava sentado na sua cadeira, na porta da Tenda
Sagrada. 10 Aí Ana se levantou aflita e, chorando muito, orou a Deus,
o SENHOR. 11 E fez esta promessa solene:

— Ó SENHOR Todo-Poderoso, olha para mim, tua serva! Vê a
minha aflição e lembra de mim! Não esqueças a tua serva! Se tu me
deres um filho, prometo que o dedicarei a ti por toda a vida e que
nunca ele cortará o cabelo†.

12 Ana continuou orando ao SENHOR durante tanto tempo, que Eli
começou a prestar atenção nela 13 e notou que os seus lábios se
mexiam, porém não saía nenhum som. Ana estava orando em
silêncio, mas Eli pensou que ela estava bêbada 14 e disse:

— Até quando você vai ficar embriagada? Veja se para de beber!

15 — Senhor, — respondeu ela —, eu não estou bêbada. Não bebi
nem vinho nem cerveja. Estou desesperada e estava orando,

contando a minha aflição ao SENHOR. 16 Não pense que sou uma
mulher sem moral. Eu estava orando daquele jeito porque sou muito
infeliz e sofredora.
17 Então Eli disse:
— Vá em paz. Que o Deus de Israel lhe dê o que você pediu!

18 — Que o senhor sempre pense bem de mim! — respondeu ela.
E saiu. Então comeu alguma coisa e já não estava tão triste.

O nascimento de Samuel

19 Na manhã seguinte Elcana e a sua família se levantaram cedo e
adoraram a Deus, o SENHOR. Aí voltaram para casa, em Ramá.
Elcana teve relações com a sua esposa Ana, e o SENHOR respondeu
à oração dela. 20 Ela ficou grávida e, no tempo certo, deu à luz um
filho. Pôs nele o nome de Samuel† e explicou:
— Eu pedi esse filho a Deus, o SENHOR.
21 Elcana e a sua família foram a Siló para oferecer ao SENHOR o
sacrifício anual e o sacrifício especial que ele havia prometido. 22 Ana,
porém, não foi. Ela disse ao marido:
— Assim que o menino for desmamado, eu o levarei ao santuário
de Deus, o SENHOR, para que ele fique lá toda a sua vida.
23 Elcana respondeu:
— Faça o que achar melhor. Fique em casa até que ele seja
desmamado. E o SENHOR faça com que, de fato, se cumpra a
promessa que você fez.
Então Ana ficou em casa e amamentou o filho.
24 Depois que ele foi desmamado, ela o levou a Siló. Levou
também um touro de três anos, dez quilos de farinha e um odre cheio
de vinho. Samuel era muito novo quando a sua mãe o levou à casa do
SENHOR, em Siló. 25 Os pais de Samuel ofereceram o touro em
sacrifício e levaram o menino para Eli. 26 Ana disse:
— Meu senhor, juro pela sua vida que sou aquela mulher que o
senhor viu aqui de pé, orando. 27 Eu pedi esta criança a Deus, o
SENHOR, e ele me deu o que pedi. 28 Por isso agora eu estou
dedicando este menino ao SENHOR. Enquanto ele viver, pertencerá ao
SENHOR.
Então eles adoraram a Deus ali.

1Samuel 2

A oração de Ana

1 Então Ana orou assim:

O SENHOR Deus encheu o meu coração de alegria;
por causa do que ele fez, eu ando de cabeça erguida.
Estou rindo dos meus inimigos
e me sinto feliz, pois Deus me ajudou.
2 Ninguém é santo como o SENHOR;
não existe outro deus além dele,
e não há nenhum protetor como o nosso Deus.
3 Não fiquem contando vantagens
e não digam mais palavras orgulhosas.
Pois o SENHOR é Deus que conhece
e julga tudo o que as pessoas fazem.
4 Os arcos dos soldados fortes estão quebrados,
mas os soldados fracos se tornam fortes.
5 Os que antes estavam fartos agora se empregam para ganhar
comida,
mas os que tinham fome agora estão satisfeitos.
A mulher que não podia ter filhos deu à luz sete filhos,
mas a que possuía muitos filhos ficou sem nenhum.

6 O SENHOR Deus é quem tira a vida e quem a dá.
É ele quem manda a pessoa para o mundo dos mortos
e a faz voltar de lá.
7 Ele faz com que alguns fiquem pobres e outros, ricos;
rebaixa uns e eleva outros.
8 Deus levanta os pobres do pó
e tira da miséria os necessitados.
Ele faz com que os pobres sejam companheiros dos príncipes
e os põe em lugares de honra.
Os alicerces da terra são de Deus, o SENHOR;
ele construiu o mundo sobre eles.

9 Ele protege a vida dos que são fiéis a ele,
mas deixa que os maus desapareçam na escuridão,
pois ninguém vence pela sua própria força.
10 Os inimigos de Deus, o SENHOR, serão destruídos;

ele trovejará do céu contra eles.
O SENHOR julgará o mundo inteiro;
ele dará poder ao seu rei
e dará a vitória a esse rei que ele escolheu. †

11 Então Elcana voltou para a sua casa, em Ramá. Mas o menino
Samuel ficou em Siló, no serviço de Deus, o SENHOR, como ajudante
do sacerdote Eli.

Os filhos de Eli

12 Os filhos do sacerdote Eli não prestavam e não se importavam
com Deus, o SENHOR. 13 Eles não obedeciam aos regulamentos a
respeito daquilo que os sacerdotes tinham o direito de exigir do povo.
Quando um homem estava oferecendo o seu sacrifício, o ajudante do
sacerdote vinha com um garfo de três dentes. E, enquanto a carne
estava cozinhando, 14 ele enfiava o garfo dentro da panela, e tudo o
que o garfo tirava ficava sendo do sacerdote. Era costume fazer isso
todas as vezes que um israelita ia a Siló para oferecer sacrifícios.
15 Mas, antes mesmo de a gordura ser tirada da carne e queimada, os
filhos de Eli mandavam que o ajudante do sacerdote fosse e dissesse
a quem estava oferecendo o sacrifício: “Me entregue um pedaço de
carne para o sacerdote assar. Ele não vai aceitar de você carne
cozida, mas só carne crua.” 16 E, se o homem respondia: “Deixe que a
gordura queime primeiro, depois você pode tirar o que quiser”, o
ajudante do sacerdote dizia: “Não. Entregue logo essa carne. Se não,
eu a tomarei à força.”
17 Assim os filhos de Eli tratavam com muito desprezo as ofertas
trazidas a Deus, o SENHOR. E para o SENHOR o pecado desses
moços era muito grave.

Samuel em Siló

18 Samuel continuava no serviço de Deus, o SENHOR. Embora
ainda fosse menino, vestia um manto sacerdotal de linho. 19 Ana, a
sua mãe, todos os anos fazia uma túnica para ele e a levava quando
ia com o seu marido oferecer o sacrifício anual. 20 Então Eli
abençoava Elcana e a sua mulher e dizia:

— Que o SENHOR Deus dê a você e a Ana, a sua mulher, outros
filhos para tomarem o lugar do que foi dedicado a ele!
Depois eles voltavam para casa.
21 E o SENHOR abençoou Ana, e ela teve mais três filhos e duas

filhas. E o menino Samuel crescia no serviço de Deus, o SENHOR.

Eli e os seus filhos

22 Eli já estava muito velho. Ele ouvia falar de tudo o que os seus
filhos faziam aos israelitas e também que eles estavam tendo relações
com as mulheres que trabalhavam na entrada da Tenda Sagrada.
23 Então Eli disse:

— Por que é que vocês estão fazendo essas coisas? Todos me
falam do mal que vocês estão praticando. 24 Parem com isso, meus
filhos! Eu estou ouvindo o povo do SENHOR Deus dizer coisas terríveis
a respeito de vocês! 25 Se uma pessoa peca contra outra, o SENHOR
pode defendê-la. Mas quem pode defender aquele que peca contra
Deus?

Mas eles não ouviram o pai, pois o SENHOR havia resolvido matá-
los.

26 E o menino Samuel continuava a crescer, e tanto o SENHOR
como as pessoas gostavam cada vez mais dele. †

A profecia contra a família de Eli

27 Então um profeta procurou Eli e lhe deu esta mensagem de
Deus, o SENHOR:

— Eu me revelei ao seu antepassado Arão quando ele e a sua
família eram escravos no Egito. 28 Você sabe que eu os escolhi, entre
todas as tribos de Israel, para serem meus sacerdotes, servirem no
altar, queimarem incenso e usarem o manto sacerdotal na minha
presença. E dei a eles o direito de ficarem com uma parte dos
sacrifícios queimados no altar. † 29 Por que é que vocês olham com
tanta ganância para os sacrifícios e ofertas que eu ordenei que me
fossem feitos? Eli, por que você honra os seus filhos mais do que a
mim, deixando que eles engordem, comendo a melhor parte de todos
os sacrifícios que o meu povo me oferece? 30 Eu, o SENHOR, o Deus
de Israel, prometi no passado que a sua família e os seus
descendentes me serviriam para sempre como sacerdotes. Mas agora
eu digo que isso não vai continuar. Pois respeitarei os que me
respeitam, mas desprezarei os que me desprezam. 31 Olhe! Está
chegando o tempo em que eu matarei todos os moços da sua família
e da família do seu pai para que nenhum homem da sua família
chegue a ficar velho. 32 Você passará dificuldades e terá inveja de
todas as coisas boas que vou dar ao povo de Israel, mas ninguém da
sua família chegará a ficar velho. 33 Deixarei vivo apenas um dos seus

descendentes, que será meu sacerdote. Mas ele ficará cego e perderá
toda a esperança. E todos os seus outros descendentes morrerão de
morte violenta. 34 Hofni e Fineias, os seus dois filhos, morrerão no
mesmo dia, e isso será uma prova para você de que o que eu disse é
verdade. † 35 Escolherei para mim um sacerdote fiel, e ele fará tudo o
que eu quero. Darei a ele descendentes que sempre estarão a serviço
do rei que eu escolher. 36 E todos os outros descendentes de você
que, por acaso, ficarem com vida terão de se curvar diante do rei para
pedir dinheiro e comida e implorarão para ajudar os sacerdotes, a fim
de terem alguma coisa para comer.

1Samuel 3

Deus aparece a Samuel

1 Samuel ainda era menino e ajudava Eli na adoração a Deus, o
SENHOR. Naqueles dias poucas mensagens vinham do SENHOR, e as
visões também eram muito raras. 2 Certa noite Eli, já quase cego,
estava dormindo no seu quarto. 3 Samuel dormia na Tenda Sagrada,
onde ficava a arca da aliança. E a lâmpada de Deus ainda estava
acesa. 4 Então o SENHOR Deus chamou:
— Samuel, Samuel!
— Estou aqui! — respondeu ele. 5 Então correu para onde Eli
estava e disse:
— O senhor me chamou? Estou aqui.
Mas Eli respondeu:
— Eu não chamei você. Volte para a cama.
E Samuel voltou.
6 Então o SENHOR Deus tornou a chamar Samuel. O menino se
levantou, foi aonde estava Eli e disse:
— O senhor me chamou? Estou aqui.
Mas Eli tornou a responder:
— Eu não chamei você, filho. Volte para a cama.
7 Samuel não conhecia o SENHOR pois o SENHOR ainda não havia
falado com ele.
8 Aí o SENHOR chamou Samuel pela terceira vez. Ele se levantou,
foi aonde Eli estava e disse:
— O senhor me chamou? Estou aqui.
Então Eli compreendeu que era o SENHOR quem estava chamando
o menino 9 e ordenou:
— Volte para a cama e, se ele chamar você outra vez, diga: “Fala,
ó SENHOR, pois o teu servo está escutando!”
E Samuel voltou para a cama.
10 Então o SENHOR veio e ficou ali. E, como havia feito antes, disse:
— Samuel, Samuel!
— Fala, pois o teu servo está escutando! — respondeu Samuel.
11 E o SENHOR disse:
— Eu vou fazer com o povo de Israel uma coisa tão terrível, que
todos os que ouvirem a respeito disso ficarão apavorados. 12 Naquele
dia farei contra Eli tudo o que disse a respeito da família dele, do
começo até o fim. 13 Eu lhe disse que ia castigar a sua família para

sempre porque os seus filhos disseram coisas más contra mim. Eli sabia que eu ia fazer isso, mas não os fez parar. 14 Por isso, juro à família de Eli que nenhum sacrifício ou oferta poderá apagar o seu terrível pecado.

15 Samuel ficou na cama até de manhã. Aí se levantou e abriu os portões da área da Tenda Sagrada. Ele estava com medo de falar com Eli sobre a visão que havia tido. 16 Mas Eli o chamou:

— Samuel, meu filho!

— Estou aqui! — respondeu ele.

17 — O que foi que Deus lhe disse? — perguntou Eli. — Não esconda nada de mim. Deus o castigará severamente se você não me contar tudo o que ele disse.

18 Então Samuel contou tudo, sem esconder nada. E Eli disse:

— Ele é Deus, o SENHOR. Que ele faça tudo o que achar melhor!

19 E Samuel cresceu. O SENHOR estava com ele e fazia tudo o que Samuel dizia que ia acontecer. 20 Assim todo o povo de Israel, do Norte ao Sul do país, ficou sabendo que Samuel era, de fato, um profeta do SENHOR. 21 O SENHOR continuou a aparecer em Siló, onde havia se revelado a Samuel e falado com ele. E a palavra de Samuel era respeitada por todo o povo de Israel.

1Samuel 4

Os filisteus tomam a arca da aliança

1 Naqueles dias o povo de Israel foi lutar contra os filisteus. Os
israelitas acamparam em Ebenézer, e os filisteus, em Afeca. 2 Os
filisteus se aprontaram e entraram na luta. Eles venceram os
israelitas, matando no campo de batalha mais ou menos quatro mil
soldados. 3 Quando aqueles que tinham escapado voltaram ao
acampamento, os líderes do povo de Israel disseram:

— Por que é que o SENHOR Deus deixou que os filisteus nos
vencessem hoje? Vamos trazer de Siló para cá a arca da aliança,
para que assim o SENHOR esteja no meio de nós e nos salve dos
nossos inimigos.

4 Então mandaram mensageiros a Siló para trazerem a arca da
aliança do SENHOR Todo-Poderoso, que se assenta no seu trono
entre os querubins. E Hofni e Fineias, os dois filhos de Eli, vieram
junto com a arca. †

5 Quando a arca chegou, os israelitas gritaram tão alto, que a terra
tremeu. 6 Os filisteus ouviram os gritos e disseram:

— Escutem esses gritos no acampamento dos hebreus. O que será
que aconteceu?

Quando souberam que a arca da aliança do SENHOR havia
chegado ao acampamento hebreu, 7 os filisteus ficaram com medo e
disseram:

— Um deus chegou ao acampamento dos israelitas! Ai de nós!
Nunca aconteceu uma coisa assim! 8 Ai de nós! Quem poderá nos
salvar destes poderosos deuses? São os deuses que atacaram os
egípcios com todo tipo de pragas, no deserto. 9 Sejam corajosos,
filisteus! Lutem como homens ou seremos escravos dos hebreus,
como eles já foram nossos escravos. Lutem como homens!

10 Assim os filisteus lutaram. Os israelitas foram vencidos e fugiram
correndo para as suas casas. E houve uma grande matança: trinta mil
israelitas foram mortos. 11 Então os filisteus tomaram a arca de Deus,
e Hofni e Fineias, os filhos de Eli, foram mortos.

A morte de Eli

12 Um homem da tribo de Benjamim correu desde o campo de
batalha até Siló e chegou lá no mesmo dia. Para mostrar a sua

tristeza, ele havia rasgado as suas roupas e posto terra na cabeça.
13 Eli estava sentado numa cadeira, perto da estrada, esperando. Ele
estava muito preocupado com a arca da aliança. Quando o homem
deu a notícia, toda a gente da cidade ficou apavorada e começou a
chorar alto. 14 Eli ouviu os gritos e perguntou:
— Que barulho é esse?
Então o homem correu para contar as notícias a Eli. 15 Eli estava
com noventa e oito anos e completamente cego. 16 O homem disse:
— Eu fugi da batalha e hoje mesmo vim correndo de lá até aqui.
— O que aconteceu, meu filho? — perguntou Eli.
17 — O povo de Israel fugiu dos filisteus! — respondeu o
mensageiro. — Foi uma terrível derrota para nós. Além de tudo, os
seus filhos Hofni e Fineias foram mortos, e os filisteus tomaram a arca
da aliança.
18 Quando ouviu falar na arca, Eli caiu da cadeira para trás, perto
do portão da cidade. Ele estava muito velho e gordo. Por isso, quando
caiu, quebrou o pescoço e morreu.
Eli foi o líder do povo de Israel quarenta anos.

A morte da mulher de Fineias

19 A nora de Eli, a mulher de Fineias, estava grávida e já quase na
época de ter a criança. Quando ela soube que a arca de Deus havia
sido tomada e que o seu sogro e o seu marido tinham morrido,
começou a ter as dores de parto e deu à luz. 20 Ela estava morrendo,
mas as mulheres que a ajudavam disseram:
— Tenha coragem! Você ganhou um filho.
Ela não se interessou e não respondeu. 21 Mas deu ao menino o
nome de Icabô†, explicando: “A glória saiu de Israel.” Disse isso,
falando da tomada da arca de Deus e da morte do seu sogro e do seu
marido. 22 Ela disse:
— A glória saiu de Israel, pois a arca de Deus foi tomada pelos
nossos inimigos.

1Samuel 5

A arca na terra dos filisteus

1 Depois de tomarem a arca de Deus, os filisteus a levaram de
Ebenézer para a cidade de Asdode. 2 Eles a colocaram no templo do
seu deus Dagom, perto da sua imagem. 3 No dia seguinte, de manhã,
os moradores de Asdode viram que a imagem de Dagom estava caída
de cara no chão, na frente da arca da aliança. Então eles pegaram a
imagem e a puseram de volta no seu lugar. 4 No dia seguinte, de
manhã, viram que ela estava caída de novo na frente da arca. A
cabeça e os dois braços da imagem estavam quebrados, caídos na
soleira da porta; somente o corpo estava inteiro. 5 É por isso que até
hoje os sacerdotes de Dagom e todos os que o adoram em Asdode
não pisam aquele lugar.

6 E o SENHOR Deus castigou duramente o povo de Asdode. Fez
com que todo o povo dali e da vizinhança ficasse cheio de tumores.
7 Quando eles viram isso, disseram:

— O Deus de Israel está castigando a nós e ao nosso deus
Dagom. Não podemos mais deixar que a arca do Deus de Israel fique
aqui.

8 Então mandaram que alguns mensageiros fossem chamar todos
os cinco governadores filisteus e lhes perguntaram:

— Que vamos fazer com a arca do Deus de Israel?

— Levem para a cidade de Gate! — responderam eles.

Então os filisteus a levaram para lá. 9 Mas, depois que a arca
chegou ali, o SENHOR Deus castigou a cidade e pôs medo nos seus
moradores. Apareceram tumores em todas as pessoas da cidade,
tanto nas mais importantes como nas mais humildes. 10 Então
enviaram a arca da aliança para a cidade de Ecrom. Quando a arca
chegou lá, o povo começou a gritar:

— Trouxeram a arca do Deus de Israel para cá; eles querem
acabar com a gente!

11 Então mandaram que alguns mensageiros dissessem a todos os
governadores filisteus:

— Mandem a arca do Deus de Israel de volta ao seu lugar, para
que ela não mate a nós e às nossas famílias.

Houve morte e destruição em toda a cidade, por causa do castigo
severo de Deus. 12 Os que não morreram ficaram cheios de tumores,
e os gritos dos moradores da cidade subiram até o céu.

1Samuel 6

A volta da arca da aliança

1 Já fazia sete meses que a arca da aliança estava na terra dos
filisteus. 2 Aí eles chamaram os seus sacerdotes e os seus mágicos e
perguntaram:
— Que faremos com a arca do SENHOR? Se a mandarmos de
volta, o que devemos enviar junto com ela?
3 Eles responderam:
— Se vocês mandarem de volta a arca do Deus de Israel, não a
enviem sem uma oferta. Mandem junto uma oferta para pagar pelo
pecado de vocês. Assim vocês serão curados e saberão por que
motivo ele continuou a castigá-los.
4 — Que oferta devemos mandar? — perguntaram os filisteus.
Os sacerdotes e os mágicos responderam:
— Mandem cinco tumores feitos de ouro e cinco ratos também de
ouro, de acordo com o número dos governadores filisteus. Pois os
cinco governadores foram atingidos pela mesma praga que caiu sobre
vocês. 5 Façam imitações dos tumores e dos ratos que estão
destruindo a nossa terra e deem como presente em homenagem ao
Deus de Israel. Assim ele talvez pare de castigar vocês, os seus
deuses e a sua terra. 6 Por que razão vocês seriam tão teimosos
quanto o rei do Egito e os egípcios? Não esqueçam que Deus zombou
deles até que eles deixaram os israelitas saírem do Egito. 7 Façam o
seguinte: arranjem duas vacas que ainda não puxaram carroça e
amarrem as duas a uma carroça nova. Depois toquem os bezerros
delas para o curral. 8 Então peguem a arca do SENHOR Deus e a
coloquem na carroça. Ponham também numa caixa, ao lado da arca,
as imitações de ouro que vocês vão mandar ao Deus de Israel como
ofertas para pagamento pelos seus pecados. Aí toquem as vacas para
a frente e deixem que elas vão para onde quiserem. 9 E prestem
atenção. Se a carroça for na direção da cidade de Bete-Semes, isso
quer dizer que foi o Deus dos israelitas que nos mandou este grande
mal. Mas, se isso não acontecer, então quer dizer que não foi ele
quem mandou esta praga, e sim que ela veio por acaso.
10 E os filisteus fizeram o que os seus sacerdotes e mágicos
haviam dito: pegaram duas vacas e as amarraram à carroça e
prenderam os bezerros no curral. 11 Depois puseram a arca do
SENHOR Deus na carroça, junto com a caixa onde estavam os ratos e

os tumores de ouro. 12 Então as vacas foram diretamente para a
cidade de Bete-Semes, andando e mugindo, sem se desviar do
caminho. E os cinco governadores filisteus as seguiram até a divisa
de Bete-Semes.
13 O povo de Bete-Semes estava colhendo trigo no vale. De
repente, eles olharam e viram a arca da aliança e ficaram muito
alegres. 14 A carroça puxada pelas vacas chegou até a plantação de
Josué, de Bete-Semes, e parou perto de uma grande pedra. Então os
moradores dali cortaram em pedaços a carroça de madeira, mataram
as vacas e as queimaram em sacrifício a Deus, o SENHOR. 15 Os
levitas pegaram a arca do SENHOR e a caixa com as imitações de
ouro e puseram em cima da grande pedra. Naquele dia o povo de
Bete-Semes apresentou ao SENHOR ofertas que foram
completamente queimadas e também sacrifícios de animais. 16 Os
cinco governadores filisteus viram isso e no mesmo dia voltaram para
Ecrom.
17 Os filisteus mandaram a Deus, o SENHOR, os cinco tumores de
ouro como oferta em pagamento pelos seus pecados — um por
cidade: Asdode, Gaza, Asquelom, Gate e Ecrom. 18 Mandaram
também cinco ratos de ouro, de acordo com o número das cidades
governadas pelos cinco governadores filisteus, isto é, as cinco
cidades protegidas por muralhas e os povoados que ficavam ao seu
redor. Na plantação de Josué, que era natural de Bete-Semes, a arca
de Deus foi colocada em cima de uma grande pedra, e essa pedra
ainda está ali† como prova do que aconteceu.
19 Setenta homens de Bete-Semes olharam para dentro da arca da
aliança, e por isso o SENHOR os matou. E o povo chorou por causa
dessa grande matança que Deus fez entre eles.

A arca na cidade de Jearim

20 Então os moradores de Bete-Semes disseram:
— Quem pode ficar diante do SENHOR, esse Deus tão santo? Para
onde mandaremos a sua arca a fim de que ele fique longe de nós?
21 Aí enviaram mensageiros para dizerem ao povo da cidade de
Jearim:
— Os filisteus devolveram a arca da aliança do SENHOR. Desçam
até aqui e levem a arca.

1Samuel 7

1 Então os homens da cidade de Jearim foram até lá e levaram a
arca do SENHOR. Eles a colocaram na casa de Abinadabe, que ficava
num morro. E escolheram e separaram o seu filho Eleazar para tomar
conta dela. †

Samuel governa Israel

2 A arca da aliança ficou na cidade de Jearim bastante tempo, isto
é, mais ou menos vinte anos. Durante esse tempo todos os israelitas
oravam a Deus, o SENHOR, pedindo ajuda.
3 Samuel disse ao povo de Israel:
— Se vocês querem com todo o coração voltar a Deus, o SENHOR,
joguem fora todos os deuses estrangeiros e as imagens da deusa
Astarote. Dediquem-se completamente ao SENHOR e adorem somente
a ele. E ele livrará vocês do poder dos filisteus.
4 Aí os israelitas jogaram fora as suas várias imagens de Baal e
também as de Astarote e adoraram somente a Deus, o SENHOR.
5 Então Samuel mandou que todos os israelitas se reunissem em
Mispa. E prometeu que ali oraria por eles ao SENHOR. 6 Assim todos
eles se reuniram em Mispa. Tiraram água e a derramaram em oferta
ao SENHOR, jejuaram o dia todo e disseram:
— Nós pecamos contra Deus, o SENHOR.
E ali em Mispa Samuel julgava e governava o povo de Israel.
7 Quando os filisteus souberam que os israelitas haviam se reunido
em Mispa, os cinco governadores filisteus saíram com os seus
homens para atacá-los. Os israelitas souberam disso e ficaram com
medo. 8 E disseram a Samuel:
— Não pare de orar ao SENHOR, nosso Deus, pedindo que ele nos
livre do domínio dos filisteus.
9 Então Samuel matou um carneirinho e queimou todo ele como
sacrifício a Deus, o SENHOR. Pediu que o SENHOR ajudasse o povo
de Israel, e ele respondeu à sua oração. 10 Enquanto Samuel estava
oferecendo o sacrifício, os filisteus avançaram contra os israelitas.
Mas o SENHOR os atacou com fortes trovoadas. Então eles ficaram
em completa confusão e fugiram. 11 Os israelitas saíram de Mispa e
perseguiram os filisteus até Bete-Car, matando-os pelo caminho. 12 Aí
Samuel pegou uma pedra, pôs entre Mispa e Sem e disse:
— Até aqui o SENHOR Deus nos ajudou.
Por isso deu a ela o nome de Ebenézer†. 13 Assim os filisteus

foram derrotados, e o SENHOR Deus não deixou que eles invadissem
a terra de Israel enquanto Samuel viveu. 14 Todas as cidades que os
filisteus haviam tomado, desde Ecrom até Gate, foram devolvidas ao
povo de Israel. Dessa maneira os israelitas receberam de volta toda a
sua terra. E também houve paz entre os israelitas e os amorreus.
15 Até o fim da sua vida Samuel foi chefe e juiz do povo de Israel.
16 Todos os anos ele ia a Betel, Gilgal e Mispa e nesses lugares
resolvia as questões que o povo lhe apresentava. 17 Depois voltava
para a sua casa na cidade de Ramá, onde também era juiz. E em
Ramá Samuel construiu um altar para Deus, o SENHOR.

1Samuel 8

O povo pede um rei

1 Quando Samuel ficou velho, pôs os seus filhos como juízes de
Israel. 2 O seu filho mais velho se chamava Joel, e o mais novo, Abias.
Eles eram juízes na cidade de Berseba. 3 Porém não seguiram o
exemplo do pai. Estavam interessados somente em ganhar dinheiro,
aceitavam dinheiro por fora e não decidiam os casos com justiça.
4 Então todos os líderes de Israel se reuniram e foram falar com
Samuel, em Ramá. 5 Eles disseram:
— Olhe! Você já está ficando velho, e os seus filhos não seguem o
seu exemplo. Por isso, queremos que nos arranje um rei para nos
governar, como acontece em outros países. †
6 Samuel não gostou do pedido deles. Então orou a Deus, o
SENHOR, 7 e ele respondeu assim:
— Atenda o pedido do povo. Não é só você que eles rejeitaram;
eles rejeitaram a mim como Rei. 8 Desde que eu os trouxe do Egito,
eles sempre me têm abandonado e têm adorado outros deuses.
Agora estão fazendo com você o que sempre fizeram comigo.
9 Portanto, atenda o pedido deles. Mas avise essa gente, explicando
com toda a clareza como o rei vai tratá-los.
10 Então Samuel explicou ao povo tudo o que o SENHOR lhe tinha
dito. 11 Ele disse:
— O rei os tratará assim: tomará os filhos de vocês para serem
soldados; porá alguns para servirem nos seus carros de guerra,
outros na cavalaria e outros para correrem adiante dos carros.
12 Colocará alguns deles como oficiais encarregados de mil soldados,
e outros encarregados de cinquenta. Os seus filhos terão de cultivar
as terras dele, fazer as suas colheitas e fabricar as suas armas e
equipamentos para os seus carros de guerra. 13 As filhas de vocês
terão de preparar os perfumes do rei e trabalhar como suas
cozinheiras e padeiras. 14 Ele tomará de vocês os melhores campos,
plantações de uvas, bosques de oliveiras e dará tudo aos seus
funcionários. 15 Ficará com a décima parte dos cereais e das uvas,
para dar aos funcionários da corte e aos outros funcionários.
16 Tomará também os empregados de vocês, o melhor gado e os
melhores jumentos, para trabalharem para ele. 17 E ficará com a
décima parte dos rebanhos de vocês. E vocês serão seus escravos.
18 Quando isso acontecer, vocês chorarão amargamente por causa do

rei que escolheram, porém o SENHOR Deus não ouvirá as suas queixas.
19 Mas o povo não se importou com o aviso de Samuel. Pelo contrário, eles disseram:
— Não adianta. Nós queremos um rei. 20 Queremos ser como as outras nações: queremos ter um rei para nos governar, para nos dirigir na guerra e lutar em nossas batalhas.
21 Samuel ouviu o que eles disseram e então foi e contou tudo a Deus, o SENHOR. 22 Ele respondeu:
— Faça o que eles querem. Dê a eles um rei.
Aí Samuel pediu a todos os homens de Israel que voltassem para casa.

1Samuel 9

Saul se encontra com Samuel

1 Havia um homem chamado Quis, que era da tribo de Benjamim.
Ele era filho de Abiel, neto de Zeror, bisneto de Becorate e trineto de
Afias. Quis era rico e importante. 2 Tinha um filho jovem e bonito,
chamado Saul. Não havia ninguém mais bonito do que ele entre todos
os israelitas. Além disso era mais alto do que todos. Quando estava
no meio do povo, ele aparecia dos ombros para cima.
3 E aconteceu que algumas jumentas que pertenciam a Quis, o pai
de Saul, se perderam. Então ele disse a Saul:
— Filho, leve com você um dos nossos empregados e vá procurar
as jumentas.
4 Eles foram por toda a região montanhosa de Efraim e pela terra
de Salisa, porém não acharam as jumentas. Então procuraram na
terra de Saalim, porém elas não estavam lá. Aí procuraram no
território da tribo de Benjamim, mas também não as encontraram.
5 Quando entraram na terra de Zufe, Saul disse ao empregado:
— Vamos voltar para casa; se não, em vez de se preocupar com as
jumentas, o meu pai vai acabar se preocupando com a gente.
6 O empregado respondeu:
— Espere. Nesta cidade mora um homem santo que é muito
respeitado porque tudo o que ele diz acontece. Vamos falar com ele.
Talvez ele possa nos dizer onde podemos encontrar as jumentas.
7 Saul perguntou:
— Se formos lá, o que vamos levar para ele? Não há comida nas
nossas sacolas, e não temos nada para lhe dar. Ou será que temos?
8 O empregado respondeu:
— Tenho uma pequena quantia de prata que posso dar a ele para
que nos conte onde poderemos achar as jumentas.
9-11 — É uma boa ideia! — respondeu Saul. — Vamos.
Então eles foram à cidade onde o homem santo morava. Quando
estavam subindo o morro para chegar à cidade, encontraram algumas
moças que estavam saindo para tirar água. Eles perguntaram:
— O vidente está na cidade?
(Antigamente, quando alguém queria fazer uma pergunta a Deus,
costumava dizer: “Vamos falar com o vidente.” Porque naquele tempo
os profetas eram chamados de videntes.)
12 — Ele está, sim! — responderam elas. — Olhem! Ali vai ele, ali

na frente. Andem depressa. Ele está entrando na cidade porque o
povo vai oferecer hoje um sacrifício no altar do monte. 13 Assim que
entrarem na cidade, vocês o encontrarão antes que ele suba o monte
para comer. O povo não começa a comer antes que ele chegue lá,
pois primeiro ele tem de abençoar o sacrifício. Só depois é que os
convidados podem comer. Subam lá agora e logo vocês o
encontrarão.
14 Então eles foram até a cidade. Quando iam entrando, viram
Samuel, que saía para subir até o lugar de adoração.
15 Um dia antes de Saul chegar, o SENHOR Deus tinha dito a
Samuel:
16 — Amanhã, a esta hora, eu vou enviar a você um homem da
tribo de Benjamim. Você o ungirá para ser o governador do meu povo
de Israel. Ele libertará o povo do domínio dos filisteus. Eu tenho visto
o sofrimento do meu povo e ouvido os seus pedidos de ajuda.
17 Quando Samuel viu Saul, o SENHOR lhe disse:
— Este é o homem de quem lhe falei. Ele governará o meu povo.
18 Saul foi encontrar-se com Samuel, perto do portão, e perguntou:
— Por favor, onde mora o vidente?
19 Samuel respondeu:
— Eu sou o vidente. Vá adiante de mim até o lugar de adoração.
Vocês dois vão jantar comigo hoje. Amanhã cedo eu responderei a
todas as suas perguntas, e então vocês poderão ir embora. 20 E não
se preocupe com as jumentas que se perderam há três dias, pois elas
já foram encontradas. Afinal, quem é que o povo de Israel está
querendo? Eles querem é você — você e a família do seu pai.
21 Saul respondeu:
— Eu sou da tribo de Benjamim, a menor de Israel, e a minha
família é a menos importante da tribo. Então por que o senhor está
falando comigo desse jeito?
22 Aí Samuel levou Saul e o seu empregado para o salão de festas
e pediu que os dois sentassem à cabeceira da mesa. Ao redor dessa
mesa estavam sentados mais ou menos trinta convidados. 23 E
Samuel disse ao cozinheiro:
— Traga aquele pedaço de carne que eu lhe entreguei e pedi para
deixar reservado.
24 O cozinheiro pegou o melhor pedaço da perna e o pôs na frente
de Saul.
Samuel disse:
— Olhe! Aqui está o pedaço que foi reservado para você. Coma-o,

pois foi guardado para você comer nesta ocasião em que convidei o povo.

E assim, naquele dia, Saul jantou com Samuel. 25 Depois os dois desceram do lugar de adoração para a cidade. Aí arrumaram uma cama para Saul no terraço, 26 e ele dormiu ali.

Samuel unge Saul

De madrugada Samuel foi ao terraço e chamou Saul, dizendo:

— Levante-se, que está na hora de ir. Eu vou acompanhar você um pouco.

Saul levantou-se e saiu junto com Samuel para a rua. 27 Quando chegaram à saída da cidade, Samuel disse a Saul:

— Diga ao seu empregado que vá na frente e você espere aqui um instante.

O empregado foi, e Samuel disse a Saul:

— Eu tenho um recado de Deus para você.

1Samuel 10

1 Samuel tinha levado consigo um frasco de azeite. Ele derramou o
azeite na cabeça de Saul, beijou-o e disse:
— O SENHOR Deus está ungindo você como o chefe do seu povo,
o povo de Israel. Você o governará e o livrará de todos os seus
inimigos. Esta é a prova de que Deus o escolheu para ser o chefe do
seu povo: 2 Hoje, quando você for embora, encontrará dois homens
perto do túmulo de Raquel, em Zelza, no território da tribo de
Benjamim. Eles vão contar a você que já foram achadas as jumentas
que estavam perdidas. Contarão também que agora o seu pai não
está mais preocupado com elas e sim com você; e que ele está
dizendo: “Que posso fazer para encontrar meu filho?”
3 — Você deve seguir até chegar à árvore sagrada que fica em
Tabor. Ali você vai encontrar três homens que estarão indo a Betel,
para lá oferecerem sacrifício a Deus. Um deles estará carregando três
cabritos; o outro, três pães; e o terceiro, um odre de vinho. 4 Eles vão
cumprimentar você e vão lhe oferecer dois pães. E você deve aceitar.
5 Em seguida você irá para o monte de Deus, em Gibeá, onde há um
acampamento dos filisteus. Na entrada da cidade vai encontrar um
grupo de profetas descendo o morro, vindos do altar. Eles estarão
tocando harpas, tambores, flautas e liras. E estarão profetizando†.
6 Então o Espírito do SENHOR dominará você, e você vai agir como
um profeta junto com eles e ficará uma pessoa diferente. 7 Quando
isso acontecer, faça tudo o que tiver de fazer, pois Deus estará com
você. 8 Vá na minha frente para Gilgal. Eu me encontrarei com você lá
e oferecerei sacrifícios que serão completamente queimados e ofertas
de paz. Espere lá sete dias até que eu chegue e diga o que você deve
fazer.
9 Deus mudou o coração de Saul no momento em que ele se
despediu de Samuel. E naquele dia aconteceu tudo o que Samuel
tinha dito. 10 Quando Saul e o seu empregado chegaram a Gibeá, um
grupo de profetas o encontrou. O Espírito de Deus tomou conta de
Saul, e ele se juntou a eles, agindo como um profeta.
11 Algumas pessoas que o conheciam viram isso e perguntavam:
— O que aconteceu com o filho de Quis? Será que Saul virou
profeta?
12 Um homem que morava ali perguntou:
— E os outros? Será que os pais deles são profetas?
Foi assim que surgiu o seguinte ditado: “Será que Saul também

virou profeta?” †

13 Quando Saul acabou de profetizar, foi para o altar, no monte.
14 O tio de Saul perguntou a ele e ao seu empregado:
— Onde foi que vocês estiveram?
— Estávamos procurando as jumentas! — respondeu Saul. — E, como não as encontramos, fomos falar com Samuel.
15 — E o que foi que ele disse? — perguntou o tio.
16 — Ele nos disse que os animais já haviam sido encontrados! — respondeu Saul. Porém não contou ao tio o que Samuel tinha dito a respeito de ele se tornar rei.

Saul se torna rei de Israel

17 Samuel chamou todo o povo para uma reunião religiosa em Mispa 18 e disse:
— O SENHOR, o Deus de Israel, diz: “Eu tirei vocês do Egito e os livrei dos egípcios e de todos os outros povos que os maltratavam.
19 Eu sou o Deus de vocês, o único que os livra de todos os seus problemas e dificuldades, mas hoje vocês me rejeitaram e pediram que eu lhes desse um rei. Muito bem, então reúnam-se na minha presença, separados por tribos e por grupos de famílias.”
20 Samuel mandou que todas as tribos viessem para perto dele, e o sorteio indicou a tribo de Benjamim. 21 Então Samuel mandou que as famílias da tribo de Benjamim avançassem, e a família de Matri foi indicada. Aí os homens da família de Matri avançaram, e Saul, filho de Quis, foi indicado. Eles o procuraram, porém não puderam achá-lo.
22 Então perguntaram a Deus, o SENHOR:
— Ainda há mais alguém?
— Há, e ele está escondido no meio da bagagem! — respondeu o SENHOR.
23 Então eles correram e trouxeram Saul. E ele era o mais alto de todos, aparecendo dos ombros para cima no meio do povo.
24 Samuel disse ao povo:
— Aqui está o homem que o SENHOR Deus escolheu! Não há ninguém igual a ele entre nós.
E todo o povo gritou:
— Viva o rei!
25 Samuel explicou ao povo os direitos e deveres de um rei e os escreveu num livro, que foi colocado na presença de Deus, o SENHOR. Aí mandou todos para casa. 26 Saul também voltou para a

sua casa em Gibeá. Alguns homens corajosos, que no seu coração
sentiram a orientação de Deus, foram com Saul. 27 Mas algumas
pessoas de mau caráter disseram:
— Como é que este homem vai poder nos salvar?
E desprezaram Saul e não lhe deram presentes.

1Samuel 11

Saul derrota os amonitas

1 Mais ou menos um mês depois, Naás, o rei dos amonitas,
marchou contra a cidade de Jabes, na terra de Gileade. O exército de
Naás cercou a cidade, e então os homens de Jabes lhe disseram:
— Vamos fazer um acordo e nós o aceitaremos como chefe.
2 Naás respondeu:
— Eu faço um acordo, mas com a seguinte condição: furarei o olho
direito de todos vocês e assim humilharei todo o povo de Israel.
3 Os líderes de Jabes disseram:
— Dê-nos sete dias para mandar mensageiros por toda a terra de
Israel. Se ninguém vier nos ajudar, então nos entregaremos a você.
4 Os mensageiros chegaram a Gibeá, onde Saul morava. Quando
deram as notícias, o povo começou a chorar de desespero. 5 Naquela
hora Saul vinha chegando do campo com o gado e perguntou:
— O que foi que houve? Por que todos estão chorando?
Eles lhe contaram o que os mensageiros de Jabes tinham dito.
6 Quando Saul ouviu isso, o Espírito de Deus o dominou, e ele ficou
furioso. 7 Pegou dois bois, cortou-os em pedaços e mandou-os por
meio de mensageiros a toda a terra de Israel, com a seguinte
mensagem:
— É isso o que acontecerá com os bois dos que não seguirem Saul
e Samuel na batalha!
O povo de Israel ficou com medo do que o SENHOR poderia fazer, e
então todos vieram, com um só pensamento, para seguir Saul. 8 Saul
os reuniu e os levou de Bezeque. Havia trezentos mil homens de
Israel e trinta mil de Judá. 9 Eles disseram aos mensageiros de Jabes:
— Digam ao seu povo que amanhã, antes do meio-dia, vocês
receberão socorro.
O povo de Jabes ficou muito alegre quando recebeu a mensagem.
10 Então eles disseram aos amonitas:
— Amanhã nós nos entregaremos, e vocês poderão fazer com a
gente o que quiserem.
11 Na manhã seguinte Saul dividiu os seus homens em três grupos.
Ao amanhecer eles avançaram sobre o acampamento amonita e o
atacaram. Lá pelo meio-dia já haviam massacrado os inimigos. E os
que escaparam se espalharam, cada um fugindo para um lado.
12 Então o povo de Israel disse a Samuel:

— Onde estão as pessoas que disseram que Saul não seria o nosso rei? Traga essa gente aqui, que nós os mataremos.
13 Mas Saul respondeu:
— Ninguém será morto neste dia porque hoje o SENHOR Deus deu a vitória ao povo de Israel.

14 E Samuel disse ao povo:
— Vamos todos a Gilgal e lá confirmaremos Saul como nosso rei.
15 Então foram todos a Gilgal e lá, no lugar sagrado, fizeram de Saul o seu rei. Ofereceram sacrifícios de paz, e Saul e todo o povo de Israel festejaram o acontecimento.

1Samuel 12

A mensagem de despedida de Samuel

1 Então Samuel disse aos israelitas:
— Eu fiz o que me pediram: dei a vocês um rei para governá-los.
2 Agora vocês têm um rei que os guiará. Quanto a mim, já estou
velho, de cabelos brancos, e os meus filhos estão com vocês. Fui o
seu líder desde a minha mocidade, até hoje. 3 Aqui estou eu. Se fiz
alguma coisa errada, me acusem agora, na presença do SENHOR
Deus e do rei que ele escolheu. Por acaso, tomei o boi ou o jumento
de alguém? Enganei ou persegui alguém? Recebi dinheiro de alguém
para torcer a justiça? Se fiz alguma dessas coisas, eu devolverei o
que tirei.
4 O povo respondeu:
— O senhor não nos enganou, nem nos perseguiu e não tomou
nada de ninguém.
5 Samuel disse:
— O SENHOR e o rei que ele escolheu são testemunhas de que
hoje vocês acharam que estou completamente inocente de qualquer
acusação.
— Sim, o SENHOR é testemunha! — responderam eles.
6 E Samuel continuou:
— O SENHOR é testemunha, ele que escolheu Moisés e Arão e
trouxe do Egito os antepassados de vocês. † 7 Fiquem agora onde
estão, e eu os acusarei diante de Deus, o SENHOR, e os farei lembrar
de todas as coisas poderosas que ele fez para salvar vocês e os seus
antepassados. 8 Quando Jacó e a sua família foram para o Egito, os
egípcios os escravizaram, e eles, os antepassados de vocês, pediram
ajuda ao SENHOR. Então ele mandou Moisés e Arão, que os tiraram
do Egito e os colocaram nesta terra. † 9 Mas os antepassados de
vocês esqueceram o SENHOR, nosso Deus. Por isso ele deixou que
Sísera, o comandante do exército da cidade de Hazor, e os filisteus e
o rei de Moabe lutassem contra eles e os vencessem. † 10 Aí eles
gritaram pedindo ajuda a Deus, o SENHOR, dizendo: “Ó Deus, nós
pecamos, pois te deixamos e adoramos o deus Baal de várias cidades
e também Astarote. Mas agora livra-nos dos nossos inimigos, e nós te
adoraremos.” † 11 Então o SENHOR enviou Gideão, Baraque, Jefté e
Samuel, que os libertaram dos seus inimigos, e assim vocês viveram
em segurança. † 12 E, quando viram que o rei Naás, de Amom, ia

atacá-los, vocês rejeitaram o SENHOR, nosso Deus, como rei e me disseram: “Nós queremos um rei para nos governar.” †

13 — Agora, aqui está o rei que vocês escolheram. Vocês pediram, e o SENHOR Deus deu esse rei. 14 Tudo correrá bem para vocês se temerem o SENHOR, nosso Deus, se o adorarem, se o ouvirem, se obedecerem às suas ordens, e se vocês e o seu rei o seguirem. 15 Porém, se não ouvirem o SENHOR e se desobedecerem às suas ordens, ele ficará contra vocês e contra o seu rei. 16 Fiquem agora onde estão e vocês verão que coisa maravilhosa o SENHOR vai fazer. 17 Estamos na época da seca, e o trigo está sendo colhido, não é mesmo? Pois eu vou orar, e o SENHOR vai mandar trovões e chuva. Quando vocês virem isso acontecer, compreenderão que cometeram um grande pecado contra Deus, o SENHOR, quando pediram um rei.

18 Aí Samuel orou, e no mesmo dia o SENHOR mandou trovões e chuva. Então todo o povo ficou com medo do SENHOR e de Samuel. 19 Eles disseram a Samuel:

— Por favor, ore por nós ao SENHOR, seu Deus, e assim nós não morreremos. Além de todos os nossos pecados, ainda pecamos ao pedir um rei.

20 — Não fiquem com medo! — respondeu Samuel. — Embora vocês tenham feito uma coisa tão má, não deixem de adorar o SENHOR, nosso Deus, mas sirvam a ele com todo o coração. 21 Não andem atrás de deuses falsos. Eles não podem ajudar, nem salvar vocês, pois não são verdadeiros. 22 Deus, o SENHOR, pela honra do seu nome, prometeu que não vai abandoná-los, pois resolveu fazer com que vocês sejam o povo dele. 23 Quanto a mim, não deixarei de orar por vocês, pois do contrário estaria pecando contra o SENHOR. E eu lhes ensinarei o caminho bom e direito. 24 Temam o SENHOR e sirvam a ele fielmente, com todo o coração. Lembrem das grandes coisas que ele fez por vocês. 25 Mas, se vocês continuarem a fazer o mal, certamente tanto vocês como o seu rei serão destruídos.

1Samuel 13

Guerra contra os filisteus

1 Saul já era adulto quando se tornou rei e governou o povo de
Israel dois anos†. 2 Ele escolheu três mil israelitas e mandou todos os
outros de volta para casa. Dois mil estavam na cidade de Micmás e na
região montanhosa de Betel. Mil homens ficaram com o seu filho
Jônatas, na cidade de Gibeá, no território da tribo de Benjamim.

3 Jônatas matou o comandante filisteu, em Geba, e os filisteus
ficaram sabendo disso. Aí Saul mandou mensageiros para tocarem
corneta por todo o país, chamando os hebreus para a guerra. 4 E todo
o povo ouviu esta mensagem: “Saul matou o comandante dos
filisteus, e agora eles estão com ódio dos israelitas.” Então o povo
respondeu ao chamado e foi juntar-se a Saul, em Gilgal.
5 Os filisteus se reuniram para lutar contra os israelitas. Eles tinham
trinta mil carros de guerra, seis mil cavaleiros e tantos soldados
quantos os grãos de areia da praia do mar. Foram até Micmás, a leste
da cidade de Bete-Avém, e acamparam ali. 6 Os israelitas perceberam
que estavam sem saída e numa situação muito difícil. Alguns se
esconderam em cavernas e em buracos, e outros, entre rochas, em
covas e em poços. 7 Outros ainda atravessaram o rio Jordão e foram
para as terras de Gade e de Gileade.
Saul havia ficado em Gilgal, e o povo dali estava apavorado.
8 Seguindo as instruções de Samuel, Saul esperou sete dias, mas
Samuel não foi até lá. E o povo começou a abandonar Saul e sair dali.
† 9 Então Saul lhes disse:
— Tragam os animais para o sacrifício que é completamente
queimado e para as ofertas de paz.
Ele ofereceu o sacrifício, 10 e, quando estava terminando, Samuel
chegou. Saul foi ao encontro dele, para o cumprimentar, 11 mas
Samuel disse:
— O que foi que você fez?
Saul respondeu:
— Eu percebi que o povo estava me abandonando e indo embora.
Você também não veio como havia prometido, e os filisteus já
estavam reunidos em Micmás. 12 Aí eu pensei: “Os filisteus vão
descer a Gilgal para me atacar, e eu ainda não tentei conseguir a
ajuda de Deus, o SENHOR.” Então achei que tinha de oferecer o

sacrifício.
13 — O que você fez foi uma loucura! — respondeu Samuel. —
Você não obedeceu à ordem do SENHOR, nosso Deus. Se tivesse
obedecido, ele teria deixado que você e os seus descendentes
governassem o povo de Israel para sempre. 14 Mas agora você não
continuará a governar. Você desobedeceu ao SENHOR, e por isso ele
vai encontrar um homem do tipo que ele quer e o fará chefe deste
povo. †
15 Aí Samuel saiu de Gilgal e foi embora. Saul, acompanhado pelo
resto do povo, também deixou Gilgal e foi para junto dos seus
soldados, em Gibeá, no território da tribo de Benjamim. Então ele fez
uma contagem dos seus soldados: eram mais ou menos seiscentos
homens. 16 Saul, o seu filho Jônatas e os seus homens ficaram em
Geba, no território de Benjamim. Os filisteus estavam acampados em
Micmás. 17 Os soldados filisteus saíram para patrulhar em três grupos:
um grupo foi na direção de Ofra, na terra de Sual, 18 o outro seguiu
rumo a Bete-Horom, e o terceiro, na direção do monte de onde se
avista o vale de Zeboim e o deserto.
19 Os filisteus haviam proibido os hebreus de fazerem espadas e
lanças. Por isso, não havia nenhum ferreiro na terra de Israel.
20 Assim, quando os arados, as enxadas, os machados e as foices
dos israelitas precisavam ser amolados, eles os levavam aos filisteus.
21 Estes cobravam caro dos israelitas para afiar machados e ferrões
de tocar bois e mais caro ainda para afiar arados e enxadas. 22 Por
isso, no dia da batalha, nenhum soldado israelita tinha nem espada
nem lança; só Saul e o seu filho Jônatas é que tinham.
23 Os filisteus mandaram um grupo de soldados para defender o
desfiladeiro de Micmás.

1Samuel 14

A vitória de Jônatas

1 Um dia Jônatas disse ao rapaz que carregava as suas armas:
— Vamos até o acampamento filisteu, que está no outro lado do desfiladeiro.
Mas Jônatas não contou ao pai o que ia fazer. 2 Saul estava em Migrom, perto de Gibeá, acampado debaixo de um pé de romã. Com ele estavam mais ou menos seiscentos homens. 3 O sacerdote que usava o manto sacerdotal era Aías, filho de Aitube e sobrinho de Icabô. (Icabô era filho de Fineias e neto de Eli, que havia sido sacerdote do SENHOR Deus em Siló.) Os homens não sabiam que Jônatas havia saído do acampamento.
4 No desfiladeiro que Jônatas tinha de atravessar para chegar ao acampamento dos filisteus, havia duas grandes pedras, uma de cada lado da passagem. Uma era chamada de Bosês, e a outra, de Senê. 5 Uma estava no lado norte do desfiladeiro, de frente para Micmás, e a outra, no lado sul, de frente para Geba.
6 Jônatas disse ao rapaz que o acompanhava:
— Vamos até o acampamento desses filisteus pagãos. Pode ser que o SENHOR nos ajude. E, se ele nos ajudar, nada poderá impedi-lo de nos dar a vitória, ainda que sejamos poucos.
7 O rapaz respondeu:
— Faça o que achar melhor! Eu estou com o senhor.
8 — Muito bem! — respondeu Jônatas. — Vamos até lá e deixemos que aqueles homens nos vejam. 9 Se eles disserem para ficarmos parados até que cheguem perto de nós, nós obedeceremos. 10 Mas, se disserem para irmos até o lugar onde eles estão, nós iremos, pois isso será o sinal de que o SENHOR Deus nos deu a vitória.

11 Aí os dois deixaram que os filisteus os vissem. E estes disseram:
— Vejam! Alguns hebreus estão saindo das tocas onde estavam escondidos.
12 Então os soldados filisteus chamaram Jônatas e o rapaz:
— Subam até aqui! Queremos mostrar uma coisa a vocês.
Jônatas disse ao rapaz:
— Siga-me, pois o SENHOR Deus deu ao povo de Israel a vitória sobre os filisteus.

13 Ele subiu engatinhando, e o rapaz o seguiu. Jônatas ia atacando
e derrubando os filisteus, e o rapaz os ia matando. 14 Nesse primeiro
ataque eles mataram cerca de vinte homens, em uma área de mais ou
menos mil e duzentos metros quadrados. 15 Todos os filisteus que
estavam no acampamento ficaram apavorados. Os patrulheiros e os
soldados do acampamento tremeram de medo. A terra também
tremeu, e houve uma grande confusão.

A derrota dos filisteus

16 Os espiões de Saul que estavam em Gibeá, no território da tribo
de Benjamim, viram que os filisteus estavam tontos, correndo para cá
e para lá. 17 Então Saul disse aos seus oficiais:

— Contem os nossos soldados e vejam quem está faltando.

Eles contaram e descobriram que estavam faltando Jônatas e o
rapaz que carregava as suas armas. 18 Aí Saul disse a Aías, o
sacerdote:

— Traga aqui a arca da aliança.

Ele disse isso porque naquele tempo a arca ia na frente do povo de
Israel.

19 Enquanto Saul falava com o sacerdote, a confusão no
acampamento filisteu aumentava cada vez mais.

Então Saul disse ao sacerdote:

— Você não precisa mais consultar o SENHOR.

20 Aí ele e os seus homens entraram na batalha contra os filisteus.
Estes, em completa confusão, estavam lutando uns contra os outros.
21 Os hebreus que haviam passado para o lado dos filisteus e tinham
ido para o acampamento com eles mudaram de lado outra vez e se
juntaram com Saul e Jônatas. 22 Os israelitas que estavam
escondidos nas montanhas de Efraim também souberam que os
filisteus estavam fugindo. Eles se reuniram e atacaram os filisteus,
23 lutando todo o caminho até além de Bete-Avém. E o SENHOR Deus
deu naquele dia a vitória ao povo de Israel.

Depois da batalha

24 Naquele dia os israelitas estavam fracos de fome porque Saul
havia feito este juramento: “Quem comer qualquer coisa hoje, antes
de eu me vingar dos meus inimigos, será amaldiçoado.” Por isso,
ninguém tinha comido nada o dia inteiro. 25 Todos eles chegaram a
um bosque e ali acharam mel por toda parte. 26 As árvores estavam
cheias de mel, mas ninguém comeu nada porque eles estavam com

medo do juramento de Saul. 27 Mas Jônatas não tinha ouvido o seu
pai dar a ordem ao povo. Por isso, estendeu o bastão que tinha na
mão, molhou a ponta num favo e comeu um pouco de mel. E logo se
sentiu melhor. 28 Mas um dos homens disse:
— Todos estão fracos de fome porque o seu pai nos ameaçou,
dizendo: "Quem comer qualquer coisa hoje será amaldiçoado!"
29 Então Jônatas respondeu:
— O meu pai fez uma coisa terrível com o nosso povo. Vejam
como estou me sentindo melhor depois de comer um pouco deste
mel! 30 Teria sido bem melhor se hoje o nosso povo tivesse comido o
alimento que tomou do inimigo quando o derrotou. Imaginem quantos
filisteus mais eles teriam matado!
31 Naquele dia os israelitas derrotaram os filisteus, lutando desde
Micmás até Aijalom. A essa altura os israelitas estavam muito fracos
de fome. 32 Por isso, avançaram sobre o que haviam tirado dos
inimigos, isto é, as ovelhas, as vacas e os bezerros, e os mataram ali
mesmo e comeram a carne com o sangue. 33 Aí alguém foi dizer a
Saul:
— Olhe! O povo está pecando contra Deus, comendo carne sem
primeiro deixar escorrer o sangue.
Saul gritou:
— Isso é traição! Rolem aqui para mim uma pedra grande. †
34 E ordenou ainda:
— Vão para o meio do povo e digam a eles que tragam aqui o seu
gado e as suas ovelhas. E que os matem e os comam aqui. E que não
pequem contra Deus, comendo carne com sangue.
Por isso, naquela noite, todos trouxeram o seu gado e o mataram
ali. 35 E Saul construiu um altar para o SENHOR Deus, e esse foi o
primeiro que ele construiu.

O povo salva Jônatas

36 Aí Saul disse aos seus soldados:
— Vamos descer de noite e atacar os filisteus. Até o amanhecer
nós tomaremos tudo o que eles têm e não deixaremos nenhum filisteu
vivo.
Eles responderam:
— Faça o que achar melhor.
Mas o sacerdote disse:
— Primeiro vamos consultar a Deus.
37 Aí Saul perguntou a Deus:

— Devo atacar os filisteus? Tu darás a vitória ao povo de Israel?
Mas naquele dia Deus não respondeu nada. 38 Então Saul disse aos oficiais:
— Venham aqui e descubram que pecado foi cometido hoje. 39 Eu prometo pelo SENHOR, o Deus vivo, o Salvador de Israel, que, mesmo que o culpado seja o meu filho Jônatas, eu o matarei.
Mas ninguém respondeu nada. 40 Então Saul ordenou:
— Fiquem todos de um lado. Eu e o meu filho Jônatas ficaremos do outro.
— Faça o que achar melhor! — responderam eles.
41 Então Saul disse ao SENHOR, o Deus de Israel:

— Ó Deus, por que não me respondeste hoje? Ó SENHOR, Deus de Israel, responde por meio do sorteio. Se a culpa for minha ou de Jônatas, responde pela pedra marcada Urim; mas, se a culpa for de Israel, o teu povo, responde pela pedra marcada Tumim.
E a resposta indicou Jônatas e Saul e não os soldados. † 42 Então Saul disse:
— Façam o sorteio para saber se a culpa é minha ou do meu filho Jônatas.
E Jônatas foi indicado. 43 Então Saul perguntou:
— O que foi que você fez?
— Eu comi um pouco de mel que tirei com a ponta do bastão que eu tinha na mão! — respondeu Jônatas. — E estou aqui, pronto para morrer.
44 — Que Deus me mate se você não for morto! — disse Saul.
45 Mas os soldados responderam:
— Isso, nunca! Jônatas, que deu esta grande vitória ao povo de Israel, não deve morrer. Nós prometemos pelo SENHOR, o Deus vivo, que ele não vai perder nem um fio de cabelo. O que ele fez hoje foi conseguido com a ajuda de Deus.
E assim os soldados salvaram Jônatas da morte.
46 Saul parou de perseguir os filisteus, e eles voltaram para a sua terra.

O reinado e a família de Saul

47 Depois que se tornou o rei de Israel, Saul lutou contra todos os povos vizinhos que eram seus inimigos: os povos de Moabe, de Amom e de Edom, os reis de Zoba e os filisteus. E em toda parte em que lutava era vitorioso. 48 Saul lutou corajosamente e venceu os

amalequitas. E defendeu o povo de Israel de todos os ataques.
49 Saul tinha três filhos homens: Jônatas, Isvi e Malquisua. A sua
filha mais velha chamava-se Merabe, e a mais nova, Mical. 50 A sua
mulher chamava-se Ainoã e era filha de Aimaás. O comandante do
exército de Saul era o seu primo Abner, filho de seu tio Ner. 51 Quis, o
pai de Saul, e Ner, o pai de Abner, eram filhos de Abiel.
52 Durante toda a sua vida Saul lutou ferozmente contra os filisteus.
E, sempre que encontrava um homem forte e valente, ele o alistava
no seu exército.

1Samuel 15

Guerra contra os amalequitas

1 Samuel disse a Saul:

— O SENHOR Deus me mandou ungir você para ser rei de Israel, o
povo dele. Agora escute isto que o SENHOR Todo-Poderoso diz. †
2 Ele castigará os amalequitas porque eles lutaram contra os israelitas
quando estes vieram do Egito. † 3 Vá, ataque os amalequitas e
destrua completamente tudo o que eles têm. Não tenha dó nem
piedade. Mate todos os homens e mulheres, crianças e bebês, gado e
ovelhas, camelos e jumentos.

4 Então Saul convocou o seu exército e em Telaim fez uma
contagem dos seus soldados. Havia duzentos mil soldados do povo
de Israel e dez mil de Judá. 5 Aí Saul e todos os seus soldados foram
para a cidade de Amaleque e ficaram esperando escondidos no leito
seco de um rio. 6 Saul preveniu os queneus:

— Saiam do meio dos amalequitas para que eu não os mate junto
com eles, pois vocês foram bondosos com os israelitas quando eles
vieram do Egito.

Então os queneus saíram.

7 E Saul derrotou os amalequitas, desde Havilá até Sur, a leste do
Egito. 8 Prendeu Agague, o rei dos amalequitas, porém matou todo o
povo. 9 Saul e os seus soldados não mataram Agague; também não
mataram as melhores ovelhas, os melhores touros, bezerros e
carneiros e tudo o mais que era bom. Mas destruíram tudo o que era
imprestável e sem valor.

Saul é rejeitado como rei

10 O SENHOR Deus falou com Samuel:

11 — Eu estou arrependido de ter feito Saul rei, pois ele me
abandonou e desobedeceu às minhas ordens.

Samuel ficou triste com isso e a noite inteira orou em voz bem alta
a Deus, o SENHOR, em favor de Saul. 12 Na manhã seguinte, bem
cedo, ele saiu para procurar Saul. Soube que ele tinha ido para a
cidade de Carmelo, onde havia construído um monumento em honra
de si mesmo, e que depois tinha seguido para Gilgal. 13 Samuel
encontrou Saul, e este o cumprimentou, dizendo:

— Que o SENHOR Deus o abençoe, Samuel! Eu obedeci às ordens
do SENHOR.

14 E Samuel perguntou:
— Então por que é que estou ouvindo o mugido de gado e o berro de ovelhas?
15 Saul respondeu:
— Os meus soldados os tomaram dos amalequitas. Pegaram as melhores ovelhas e o melhor gado para oferecer como sacrifício ao SENHOR, o Deus de você. E destruímos completamente o resto.
16 — Espere! — interrompeu Samuel. — Eu vou lhe contar o que o SENHOR Deus me disse na noite passada.
— Fale! — disse Saul.
17 E Samuel continuou:
— Você pode pensar que é uma pessoa sem importância, mas é o líder das tribos de Israel. O SENHOR Deus o ungiu como rei do povo de Israel 18 e mandou que você fosse e destruísse os amalequitas, essa gente má. E disse para você lutar até acabar com eles. 19 Então por que é que você não obedeceu? Por que é que você teve pressa de ficar com as coisas do inimigo, fazendo assim uma coisa que para Deus é errada?
20 — Mas eu obedeci a Deus, o SENHOR! — respondeu Saul. — Saí como ele me ordenou, trouxe o rei Agague e matei todos os amalequitas. 21 Porém os meus soldados não mataram o melhor gado e as melhores ovelhas, que estavam condenados à destruição. Em vez disso, eles os trouxeram aqui para Gilgal a fim de os oferecer como sacrifício ao SENHOR, o Deus de você.
22 Samuel respondeu:

— O que é que o SENHOR Deus prefere?
Obediência ou oferta de sacrifícios?
É melhor obedecer a Deus
do que oferecer-lhe em sacrifício as melhores ovelhas.
23 A revolta contra o SENHOR é tão grave como a feitiçaria,

e o orgulho é pecado como é pecado a idolatria.
O SENHOR o rejeitou como rei
porque você rejeitou as ordens dele.

24 — Eu pequei! — respondeu Saul. — Desobedeci às ordens de Deus, o SENHOR, e às instruções que você deu. Fiquei com medo do povo e fiz o que eles queriam. 25 Mas agora, Samuel, eu peço que perdoe o meu pecado e volte comigo para que eu possa adorar o

SENHOR.
26 — Eu não voltarei com você! — respondeu Samuel. — Você
rejeitou as ordens de Deus, o SENHOR, e por isso ele também o
rejeitou como rei de Israel.
27 Então Samuel virou-se para sair. Mas Saul o segurou pela barra
da capa, e ela se rasgou. 28 E Samuel disse:
— Hoje Deus rasgou das suas mãos o Reino de Israel e o deu a
alguém que é melhor do que você. † 29 O glorioso Deus de Israel não
mente, nem muda de ideia. Ele não é um ser humano e por isso não
se arrepende.
30 — Eu pequei! — repetiu Saul. — Mas pelo menos me respeite na
frente dos líderes e de todo o povo de Israel. Volte comigo para que
eu possa adorar o SENHOR, seu Deus.
31 Então Samuel voltou com ele, e Saul adorou a Deus, o SENHOR.
32 E Samuel ordenou:
— Tragam aqui o rei Agague.
Tremendo de medo, Agague foi até o lugar onde Saul estava e
disse:
— Como é amargo morrer!
33 Samuel disse:
— Assim como a sua espada fez muitas mães ficarem sem filhos,
agora também a sua mãe vai ficar sem o seu filho.
Em seguida Samuel cortou Agague em pedaços, em Gilgal, em
frente do altar.
34 Aí Samuel foi para Ramá, e Saul voltou para a sua casa em
Gibeá. 35 E nunca mais Samuel tornou a ver Saul, mas ficou com
muita pena dele. E o SENHOR Deus se arrependeu de ter colocado
Saul como rei de Israel.

1Samuel 16

Davi é ungido rei

1 O SENHOR Deus disse a Samuel:
— Até quando você vai continuar a ter pena de Saul? Eu não quero
mais que ele seja rei de Israel. Encha um chifre com azeite e leve com
você. Depois vá a Belém, até a casa de um homem chamado Jessé,
pois eu escolhi um dos filhos dele para ser rei.
2 — Como posso fazer isso? — respondeu Samuel. — Se Saul
souber disso, ele me mata!
O SENHOR Deus respondeu:
— Leve um bezerro e diga que você foi lá para oferecer um
sacrifício ao SENHOR. 3 Convide Jessé para o sacrifício, e depois eu
lhe digo o que fazer. Você ungirá como rei aquele que eu indicar.
4 Samuel fez o que o SENHOR Deus havia mandado e foi a Belém.
Quando chegou lá, os líderes da cidade foram tremendo encontrá-lo e
perguntaram:
— A sua visita é de paz?
5 — Sim! — respondeu ele. — Eu vim oferecer um sacrifício a
Deus. Purifiquem-se e venham comigo.
Ele mandou que Jessé e os seus filhos se purificassem e os
convidou para o sacrifício.
6 Quando eles chegaram, Samuel viu Eliabe, um dos filhos de
Jessé, e pensou:
— Este homem que está aqui na presença de Deus, o SENHOR,
certamente é aquele que o SENHOR escolheu.
7 Mas o SENHOR disse:
— Não se impressione com a aparência nem com a altura deste
homem. Eu o rejeitei porque não julgo como as pessoas julgam. Elas
olham para a aparência, mas eu vejo o coração.
8 Então Jessé chamou o seu filho Abinadabe e o levou a Samuel.
Mas Samuel disse:
— Este também não foi escolhido pelo SENHOR.

9 Aí Jessé trouxe o seu filho Simeia. E Samuel disse:
— O SENHOR Deus também não escolheu este.
10 Assim Jessé apresentou a Samuel sete dos seus filhos. E
Samuel disse:
— O SENHOR Deus não escolheu nenhum destes.

11 E perguntou a Jessé:
— Você não tem mais nenhum filho?
Jessé respondeu:
— Tenho mais um, o caçula, mas ele está fora, tomando conta das ovelhas.
— Então mande chamá-lo! — disse Samuel. — Nós não vamos oferecer o sacrifício enquanto ele não vier.
12 Aí Jessé mandou buscá-lo. Era um belo rapaz, saudável e de olhos brilhantes. E o SENHOR disse a Samuel:
— É este mesmo. Unja-o.
13 Samuel pegou o chifre cheio de azeite e ungiu Davi na frente dos seus irmãos. E o Espírito do SENHOR dominou Davi e daquele dia em diante ficou com ele. E Samuel voltou para Ramá.

Davi e Saul

14 O Espírito do SENHOR saiu de Saul, e um espírito mau, mandado por Deus, começou a atormentá-lo. 15 Então os empregados de Saul lhe disseram:
— Sabemos que um espírito mau mandado por Deus está atormentando o senhor. 16 Mande, e nós iremos procurar um homem que saiba tocar lira. Assim, quando o espírito mau vier sobre o senhor, o homem tocará a lira, e o senhor ficará bom de novo.
17 E Saul ordenou:
— Procurem um homem que toque bem lira e o tragam aqui.
18 Um dos empregados respondeu:
— Jessé, da cidade de Belém, tem um filho que é bom músico. Ele também é valente, bom soldado, fala bem, tem boa aparência, e o SENHOR Deus está com ele.
19 Aí Saul enviou mensageiros com este recado para Jessé:
— Mande-me o seu filho Davi, aquele que toma conta das ovelhas.
20 Então Jessé mandou Davi a Saul, e Davi levou de presente um odre cheio de vinho, um cabrito e um jumento carregado de pão.
21 Davi foi e ficou trabalhando para Saul. Este gostou muito de Davi e o escolheu para carregar as suas armas. 22 E mandou a seguinte mensagem a Jessé:
— Eu gostei de Davi. Deixe que ele fique aqui a meu serviço.
23 Daí em diante, toda vez que o espírito mau mandado por Deus vinha sobre Saul, Davi pegava a sua lira e tocava. O espírito mau saía de Saul, e ele se sentia melhor e ficava bom novamente.

1Samuel 17

Golias desafia os israelitas

1 Os filisteus se reuniram para lutar em Socó, uma cidade de Judá.
Acamparam num lugar chamado “Fronteira Sangrenta”, entre Socó e
Azeca. 2 Saul e os israelitas se juntaram, acamparam no vale do
Carvalho e se prepararam para lutar contra os filisteus. 3 Os filisteus
pararam no monte que ficava de um lado do vale, e os israelitas
ficaram no monte do outro lado.

4 Um homem chamado Golias, da cidade de Gate, saiu do
acampamento filisteu para desafiar os israelitas. Ele tinha quase três
metros de altura 5 e usava um capacete de bronze e uma armadura
também de bronze, que pesava uns sessenta quilos. 6 As pernas
estavam protegidas por caneleiras de bronze, e ele carregava nos
ombros um dardo, também de bronze. 7 A lança dele era enorme,
muito grossa e pesada; a ponta era de ferro e pesava mais ou menos
sete quilos. Na frente dele ia um soldado carregando o seu escudo.
8 Golias veio, parou e gritou para os israelitas:

— Por que é que vocês estão aí, em posição de combate? Eu sou
filisteu, e vocês são escravos de Saul! Escolham um dos seus
homens para lutar comigo. 9 Se ele vencer e me matar, nós seremos
escravos de vocês; mas, se eu vencer e matá-lo, vocês serão nossos
escravos. 10 Eu desafio agora o exército israelita. Mandem alguém
para lutar comigo!

11 Quando Saul e os seus soldados ouviram isso, ficaram
apavorados.

Davi no acampamento de Saul

12 Davi era filho de Jessé, do povoado de Efrata, que ficava perto
de Belém de Judá. Jessé tinha oito filhos. No tempo em que Saul era
rei, Jessé já estava bem idoso. 13 Os seus três filhos mais velhos
tinham ido com Saul para a guerra. O primeiro se chamava Eliabe, o
segundo, Abinadabe, e o terceiro, Simeia. 14 Davi era o filho mais
novo. Enquanto os seus três irmãos mais velhos ficavam com Saul,
15 Davi ia ao acampamento de Saul e voltava a Belém para tomar
conta das ovelhas do seu pai.

16 Durante quarenta dias Golias desafiou os israelitas todas as
manhãs e todas as tardes. 17 Um dia Jessé disse a Davi:

— Pegue dez quilos de trigo torrado e estes dez pães e vá

depressa levar para os seus irmãos no acampamento. 18 Leve
também estes dez queijos ao comandante. Veja como os seus irmãos
estão passando e traga uma prova de que você os viu e de que eles
estão bem. 19 Os seus irmãos, o rei Saul e todos os outros soldados
israelitas estão no vale do Carvalho, lutando contra os filisteus.
20 Na manhã seguinte Davi se levantou cedo, deixou alguém
encarregado das ovelhas, pegou os mantimentos e foi, como Jessé
havia mandado. Ele chegou ao acampamento justamente na hora em
que os israelitas, soltando o seu grito de guerra, estavam saindo a fim
de se alinhar para a batalha. 21 O exército dos filisteus e o exército
dos israelitas tomaram posição de combate, um de frente para o
outro. 22 Davi deixou as coisas com o oficial encarregado da bagagem
e correu para a frente de batalha. Chegou perto dos seus irmãos e
perguntou se estavam bem. 23 Enquanto Davi estava falando com
eles, Golias avançou e desafiou os israelitas, como já havia feito
antes. E Davi escutou. 24 Quando os israelitas viram Golias, fugiram
apavorados. 25 Eles diziam:

— Olhem para ele! Escutem o seu desafio! Quem matar esse
filisteu receberá uma grande recompensa: o rei lhe dará muitas
riquezas, lhe dará sua filha em casamento, e a família do seu pai
nunca mais vai ter de pagar nenhum imposto.

26 Então Davi perguntou aos soldados que estavam perto dele:

— O que ganhará o homem que matar esse filisteu e livrar Israel
desta vergonha? Afinal de contas, quem é esse filisteu pagão para
desafiar o exército do Deus vivo?

27 Aí eles lhe contaram o que ganharia quem matasse Golias.
28 Eliabe, o irmão mais velho de Davi, ouviu-o conversando com os
soldados. Então ficou zangado e disse:

— O que é que você está fazendo aqui? Quem é que está tomando
conta das suas ovelhas no deserto? Seu convencido! Você veio aqui
só para ver a batalha!

29 — O que foi que eu fiz agora? — perguntou Davi. — Será que
não posso nem fazer uma pergunta?

30 Então Davi fez a mesma pergunta a outro soldado. E ouviu a
mesma resposta.

31 Alguns soldados ouviram o que Davi tinha dito e contaram a
Saul. Então ele mandou chamar Davi. 32 Davi chegou e disse a Saul:

— Meu senhor, ninguém deve ficar com medo desse filisteu! Eu
vou lutar contra ele.

33 Mas Saul respondeu:
— Você não pode lutar contra esse filisteu. Você não passa de um rapazinho, e ele tem sido soldado a vida inteira!
34 — Meu senhor, — disse Davi — eu tomo conta das ovelhas do meu pai. Quando um leão ou um urso carrega uma ovelha, 35 eu vou atrás dele, ataco e tomo a ovelha. Se o leão ou o urso me ataca, eu o agarro pelo pescoço e o golpeio até matá-lo. 36 Tenho matado leões e ursos e vou fazer o mesmo com esse filisteu pagão, que desafiou o exército do Deus vivo. 37 O SENHOR Deus me salvou dos leões e dos ursos e me salvará também desse filisteu.
— Pois bem! — respondeu Saul. — Vá, e que o SENHOR Deus esteja com você!
38 Então deu a sua própria armadura para Davi usar. Pôs um capacete de bronze na cabeça dele e lhe deu uma couraça para vestir. 39 Davi prendeu a espada de Saul num cinto sobre a armadura e tentou andar. Mas não conseguiu porque não estava acostumado a usar essas coisas. Aí disse a Saul:
— Não consigo andar com tudo isto, pois não estou acostumado.
Então Davi tirou tudo. 40 Pegou o seu bastão, escolheu cinco pedras lisas no ribeirão e pôs na sua sacola. Pegou também a sua funda e saiu para enfrentar Golias.

Davi mata Golias

41 Golias, o filisteu, começou a caminhar na direção de Davi. O ajudante que carregava as suas armas ia na frente. Quando chegou perto de Davi, 42 Golias olhou bem para ele e começou a caçoar porque Davi não passava de um rapaz bonito e de boa aparência. 43 Aí disse a Davi:
— Para que é esse bastão? Você pensa que eu sou algum cachorro?
Em seguida rogou a maldição dos seus deuses sobre Davi 44 e o desafiou, dizendo:
— Venha, que eu darei o seu corpo para as aves e os animais comerem.
45 Davi respondeu:
— Você vem contra mim com espada, lança e dardo. Mas eu vou contra você em nome do SENHOR Todo-Poderoso, o Deus dos exércitos israelitas, que você desafiou. 46 Hoje mesmo o SENHOR Deus entregará você nas minhas mãos; eu o vencerei e cortarei a sua cabeça. E darei os corpos dos soldados filisteus para as aves e os

animais comerem. Então o mundo inteiro saberá que o povo de Israel
tem um Deus, 47 e todos aqui verão que ele não precisa de espadas
ou de lanças para salvar o seu povo. Ele é vitorioso na batalha e
entregará todos vocês nas nossas mãos.
48 Então Golias começou novamente a caminhar na direção de
Davi, e Davi correu rápido na direção da linha de batalha dos filisteus,
para lutar contra ele. 49 Enfiou a mão na sua sacola, pegou uma pedra
e com a funda a atirou em Golias. A pedra entrou na testa de Golias, e
ele caiu de cara no chão. 50-51 Então Davi correu, ficou de pé sobre
Golias, tirou a espada dele da bainha e o matou, cortando com ela a
cabeça dele. E assim Davi venceu Golias e o matou apenas com uma
pedra.
Quando os filisteus viram que o seu herói estava morto, fugiram. †
52 Aí os soldados de Israel e de Judá correram atrás deles, gritando, e
os perseguiram até a cidade de Gate e até os portões de Ecrom. Os
filisteus caíram feridos pela estrada de Saaraim, até Gate e Ecrom.
53 Os israelitas voltaram da perseguição aos filisteus e levaram as
coisas do acampamento deles. 54 Davi pegou a cabeça de Golias e a
levou para Jerusalém. Porém as armas de Golias ele guardou na sua
própria barraca.

Davi é apresentado a Saul

55 Quando Saul viu Davi saindo para lutar com Golias, perguntou a
Abner, o comandante do seu exército:

— Abner, quem é aquele rapaz?
— Meu senhor, juro pela sua vida que não sei! — respondeu
Abner.
56 — Então vá e procure saber! — disse Saul.
57 Assim, quando Davi voltou para o acampamento, depois de
matar Golias, Abner o levou a Saul. Davi ainda estava carregando a
cabeça de Golias. 58 Saul perguntou:
— Rapaz, quem é você?
— Sou filho do seu criado Jessé, da cidade de Belém! —
respondeu Davi.

1Samuel 18

1 Saul e Davi terminaram a sua conversa. Jônatas, filho de Saul,
começou a sentir uma profunda amizade por Davi e veio a amá-lo
como a si mesmo. 2 Daquele dia em diante Saul levou Davi para a sua
casa e não deixou que voltasse para a casa do seu pai. 3 Jônatas e
Davi fizeram um juramento de amizade, pois Jônatas tinha grande
amor por Davi. 4 Ele tirou a capa que estava usando e a deu a Davi.
Deu também a sua túnica militar, a espada, o arco e o cinto. 5 Davi
saiu-se bem em todos os lugares aonde Saul o enviou. Então Saul o
promoveu a comandante do seu exército. E isso agradou a todo o
exército, inclusive aos outros oficiais.

A inveja de Saul

6 Quando os soldados estavam voltando para casa depois de Davi
ter matado Golias, as mulheres de todas as cidades de Israel saíram
para encontrar o rei Saul. Elas cantavam canções alegres, dançavam
e tocavam pandeiro e lira. 7 Alegravam-se e cantavam assim:

"Saul matou mil; Davi matou dez mil!" †

8 E Saul não gostou disso. Ficou muito zangado e disse:

— Para mim as mulheres deram mil, mas para Davi deram dez mil.
A única coisa que está faltando agora é ele ser rei!

9 E desse dia em diante Saul começou a ter ciúme de Davi e a
desconfiar dele.

10 No dia seguinte, um espírito mau mandado por Deus dominou
Saul, e ele começou a agir como louco dentro de casa. Davi estava
tocando lira, como fazia todos os dias, e Saul estava segurando uma
lança.

11 Então Saul pensou assim:

— Vou espetar Davi na parede.

E atirou a lança contra ele, duas vezes. Porém nas duas vezes
Davi se desviou.

12 O SENHOR estava com Davi e havia abandonado Saul; por isso,
Saul tinha medo de Davi. 13 Então Saul o afastou de si, pondo-o como
oficial comandante de mil homens. Davi comandava os seus soldados
na batalha, 14 e tudo o que fazia dava certo, pois o SENHOR estava
com ele. 15 Saul viu o sucesso de Davi e ficou ainda com mais medo
dele. 16 Mas em Israel e em Judá todos amavam Davi porque ele era
um líder corajoso.

Davi casa com a filha de Saul

17 Então Saul disse a Davi:

— Aqui está Merabe, a minha filha mais velha. Eu a darei em casamento a você, com a condição de que você me sirva como soldado valente e fiel e lute nas batalhas de Deus, o SENHOR.

Saul pensava que desta maneira os filisteus matariam Davi e assim não teria ele mesmo de fazer isso.

18 Davi respondeu:

— Quem sou eu, e quem é a minha família em Israel para que eu seja genro do rei?

19 Mas, quando chegou a época de Merabe ser dada em casamento a Davi, ela foi dada a um homem chamado Adriel, da cidade de Meolá.

20 Porém Mical, a outra filha de Saul, apaixonou-se por Davi. E, quando Saul soube disso, ficou contente. 21 Ele pensou:

— Vou dar Mical em casamento a Davi, e ela servirá como uma armadilha para que ele seja morto pelos filisteus.

Então, pela segunda vez, Saul disse a Davi:

— Você será meu genro.

22 Ele mandou que os seus oficiais conversassem em particular com Davi e dissessem a ele:

— O rei e todos os oficiais gostam de você. Esta é uma boa ocasião para você casar com a filha dele.

23 Então eles falaram com Davi, e ele respondeu:

— Ser genro do rei é uma honra grande demais para uma pessoa pobre e sem valor como eu.

24 Os oficiais contaram a Saul o que Davi tinha dito, 25 e ele ordenou que dissessem o seguinte a Davi:

— Tudo o que o rei quer de você em pagamento pela noiva são os prepúcios de cem filisteus mortos, como vingança contra os inimigos dele.

Saul tinha planejado isso porque assim Davi seria morto pelos filisteus. 26 Os oficiais contaram a Davi o que Saul tinha dito, e ele ficou entusiasmado com a ideia de ser genro do rei. Antes do dia marcado para o casamento, 27 Davi e os seus soldados foram e mataram duzentos filisteus. Aí Davi levou ao rei os prepúcios dos filisteus mortos e os contou na presença dele, para que assim se tornasse seu genro. Então Saul deu a sua filha Mical em casamento a Davi. 28 Saul viu e reconheceu que o SENHOR estava com Davi e que a sua filha Mical o amava. 29 Por isso, ficou com mais medo ainda de

Davi e pelo resto da sua vida foi seu inimigo.
30 Todas as vezes que os exércitos filisteus saíam para lutar, Davi
conseguia mais vitórias do que todos os outros oficiais de Saul e
assim ficou muito famoso.

1Samuel 19

Saul persegue Davi

1 Saul contou ao seu filho Jônatas e a todos os seus oficiais que ele
planejava matar Davi. Mas Jônatas era muito amigo de Davi 2 e por
isso lhe disse:
— O meu pai está planejando matar você. Amanhã cedo, tenha
cuidado. Esconda-se em algum lugar secreto e fique lá. 3 Eu vou
esperar pelo meu pai no campo em que você estiver escondido e vou
falar com ele a seu respeito. Se descobrir alguma coisa, eu aviso
você.
4 Então Jônatas elogiou Davi para Saul e disse:
— Meu pai, não faça nenhum mal ao seu servidor Davi, pois ele
nunca lhe fez nenhum mal. Pelo contrário, tudo o que ele tem feito
tem ajudado bastante o senhor. 5 Ele arriscou a própria vida quando
matou Golias, e por meio dele o SENHOR Deus conquistou uma
grande vitória para Israel. O senhor mesmo viu isso e ficou contente.
Então, por que o senhor, meu pai, faria mal a um homem inocente,
matando Davi sem nenhuma razão?
6 Saul atendeu o pedido de Jônatas e jurou em nome do SENHOR,
o Deus vivo, que Davi não seria morto. 7 Então Jônatas chamou Davi
e lhe contou tudo. Aí o levou a Saul, e Davi continuou a servir o rei
como antes.
8 E novamente houve guerra contra os filisteus. Davi os atacou e
derrotou tão completamente, que eles fugiram.
9 Um dia um espírito mau mandado pelo SENHOR dominou Saul.
Ele estava sentado em casa, com a lança na mão, e Davi estava ali
tocando lira. 10 Saul tentou espetar Davi na parede com a sua lança,
mas ele se desviou, e a lança ficou fincada na parede. Então Davi
correu e escapou.

11 Naquela mesma noite Saul mandou alguns homens vigiarem a
casa de Davi, para o matarem na manhã seguinte. Mical, a mulher de
Davi, o avisou:
— Se você não fugir esta noite, amanhã estará morto. †
12 Aí ela desceu Davi por uma janela, e ele correu e escapou.
13 Então Mical pegou o ídolo protetor do lar e o deitou na cama. Pôs
uma almofada feita de pelo de cabra na cabeça dele e o cobriu.
14 Quando os homens de Saul foram pegar Davi, Mical disse que

ele estava doente. 15 Mas Saul mandou que voltassem lá e que eles
mesmos vissem Davi.
— Tragam Davi aqui na sua cama, e eu o matarei! — disse Saul.
16 Eles entraram e acharam o ídolo do lar na cama e a almofada de
pelo de cabra na cabeça dele. 17 Então Saul perguntou a Mical:
— Por que você me enganou assim e deixou o meu inimigo
escapar?
Ela respondeu:
— Ele disse que me mataria se eu não o ajudasse a fugir.
18 Davi escapou, foi para Ramá e contou a Samuel tudo o que Saul
tinha feito contra ele. Depois ele e Samuel foram para a casa dos
profetas e ficaram lá.
19 Saul ficou sabendo que Davi estava na casa dos profetas, em
Ramá, 20 e mandou alguns homens lá para prendê-lo. Quando eles
chegaram, viram um grupo de profetas profetizando†, e Samuel era o
líder. Então o Espírito de Deus dominou os homens de Saul, e eles
também começaram a profetizar. 21 Quando Saul soube disso,
mandou mais mensageiros, e eles também começaram a profetizar.
Então mandou mensageiros pela terceira vez, e aconteceu a mesma
coisa. 22 Aí o próprio Saul foi a Ramá. Quando chegou a um poço
grande na cidade de Seco, perguntou onde estavam Samuel e Davi, e
lhe disseram que eles estavam na casa dos profetas. 23 Enquanto
Saul estava indo para lá, o Espírito de Deus o dominou também, e ele
foi profetizando por todo o caminho, até chegar à casa dos profetas.
24 Lá, tirou a roupa e profetizou na presença de Samuel. E ficou
deitado no chão, nu, o dia inteiro e a noite inteira. E foi assim que
surgiu o seguinte ditado: “Será que Saul também virou profeta?” †

1Samuel 20

Jônatas ajuda Davi

1 Então Davi fugiu da casa dos profetas, em Ramá, foi até o lugar
onde Jônatas estava e disse:
— O que foi que eu fiz? Qual foi o meu crime? Que mal fiz eu ao
seu pai, para ele querer me matar?
2 Jônatas respondeu:
— Que Deus não permita que você morra! O meu pai me conta
tudo o que faz, seja importante ou não. Ele não esconderia isso de
mim. Isso não é bem assim!
3 Mas Davi respondeu:
— O seu pai sabe muito bem o quanto você gosta de mim. Por
isso, resolveu não deixar que você fique sabendo dos planos dele,
para você não sofrer muito. Eu juro pela sua vida e pela vida de Deus,
o SENHOR, que estou bem perto da morte!
4 — O que você quer que eu faça? — perguntou Jônatas.
5 Davi respondeu:
— Amanhã é a Festa da Lua Nova, e eu deveria ir sem falta ao
jantar do rei. Mas, se você deixar, eu irei me esconder no campo até
depois de amanhã à noite. † 6 Se o seu pai notar que eu não estou à
mesa, diga que eu pedi a você para me deixar ir com urgência a
Belém, pois está na época de toda a minha família oferecer lá o
sacrifício anual. 7 Se ele disser: “Está bem”, eu estarei salvo. Mas, se
ele ficar com raiva, então você ficará sabendo que ele está com más
intenções. 8 Peço que você me faça este favor e cumpra assim a
promessa sagrada que me fez. Porém, se eu sou culpado, mate-me
você mesmo! Por que deixar o seu pai fazer isso?
9 — Nem pense numa coisa dessas! — respondeu Jônatas. — Se
eu soubesse que o meu pai estava mesmo resolvido a acabar com
você, acha que eu não o avisaria?
10 Então Davi perguntou:
— E, se o seu pai responder com raiva, quem vai me avisar?
11 Jônatas respondeu:
— Venha comigo, vamos até o campo.
Eles foram, 12 e Jônatas disse a Davi:
— Que o SENHOR, o Deus de Israel, seja nossa testemunha.
Amanhã e depois de amanhã, a esta hora, eu vou fazer algumas
perguntas ao meu pai. Se a intenção dele para com você for boa, eu

lhe mandarei dizer. 13 Mas, se ele tiver a intenção de fazer alguma
coisa contra você, que o SENHOR Deus me mate se eu não enviar
uma mensagem a você e não deixá-lo ir embora são e salvo! Que o
SENHOR esteja com você, assim como esteve com o meu pai! 14 E
agora, se eu continuar vivo, cumpra a sua promessa sagrada e seja
fiel a mim. Mas, se eu morrer, 15 trate sempre a minha família com
bondade. E, quando o SENHOR destruir completamente todos os
nossos inimigos, † 16 que nós não quebremos a promessa que
fizemos um ao outro. Se você a quebrar, Deus o castigará.

17 Novamente Jônatas fez um juramento de amizade a Davi, pois
ele amava Davi como a si mesmo. 18 E disse a Davi:

— Amanhã é a Festa da Lua Nova, e, se você não estiver lá, a sua
falta será notada. 19 Depois de amanhã a sua falta será notada ainda
mais. Assim vá para o lugar onde você se escondeu da outra vez e
fique atrás do monte de pedras que há ali. 20 Então eu atirarei três
flechas, como se o monte de pedras fosse um alvo. 21 Aí direi ao meu
empregado para ir buscá-las. Se eu disser a ele: "Olhe, as flechas
estão para cá de você, pegue-as" — isso quer dizer que tudo está
bem, e você pode sair. Eu juro por Deus, o SENHOR, que nesse caso
você não estará em perigo. 22 Mas, se disser a ele: "As flechas estão
mais para lá de você" — então fuja, pois o SENHOR estará mandando
que você vá. 23 Quanto à promessa que fizemos um ao outro, o
SENHOR Deus nos ajudará a cumpri-la para sempre.

24 Então Davi se escondeu no campo. O rei Saul chegou para a
Festa da Lua Nova 25 e sentou-se para comer no lugar de costume,
perto da parede. Abner sentou-se ao lado de Saul, e Jônatas, na sua
frente. Mas o lugar de Davi ficou vazio. 26 Naquele dia Saul não disse
nada porque pensou: "Deve ter acontecido alguma coisa com ele, e
de certo ele não passou pela cerimônia de purificação."

27 No dia seguinte, o segundo dia da Festa da Lua Nova, o lugar de
Davi continuava desocupado. Aí Saul perguntou a Jônatas:

— Por que Davi não veio comer nem ontem nem hoje?

28 Jônatas respondeu:

— Ele me pediu licença para ir a Belém. 29 Ele me disse: "Deixe-me
ir a Belém porque a minha família está lá fazendo a festa do sacrifício,
e o meu irmão mandou que eu também fosse. Se você é meu amigo,
deixe que eu vá ver os meus parentes."

E Jônatas continuou:

— É por isso que ele não está no seu lugar, à mesa.

30 Então Saul ficou muito zangado com Jônatas e disse:

— Seu filho de uma mulher à toa! Agora eu sei que você passou para o lado de Davi, trazendo desonra para você e para a sua mãe! 31 Enquanto Davi for vivo, você não será rei deste país. Vá agora e traga-o aqui porque é preciso que ele morra!

32 — Por que é que ele deve morrer? — perguntou Jônatas. — O que foi que ele fez?
33 Então Saul atirou a sua lança contra Jônatas para matá-lo. E assim Jônatas compreendeu que o seu pai estava mesmo resolvido a matar Davi. 34 Jônatas levantou-se furioso da mesa e não comeu nada naquele dia, o segundo dia da Festa da Lua Nova. Ele estava muito sentido porque Saul tinha insultado Davi. 35 Na manhã seguinte ele foi ao campo a fim de encontrar Davi, como tinham combinado. Levou consigo um rapazinho 36 e disse:
— Corra e vá buscar as flechas que eu atirar.
O rapaz correu, e Jônatas atirou uma flecha que passou além dele. 37 Quando o rapaz chegou ao lugar onde a flecha tinha caído, Jônatas gritou:
— A flecha caiu mais para lá de você! 38 Não fique aí parado! Ande logo!
O rapaz pegou as flechas e voltou para perto do seu patrão, 39 não sabendo o que queria dizer tudo aquilo — somente Jônatas e Davi sabiam. 40 Aí Jônatas entregou as suas armas ao rapaz e mandou que as levasse de volta para a cidade. 41 Depois que o rapaz foi embora, Davi saiu de trás do monte de pedras, jogou-se no chão e encostou o rosto na terra três vezes. Então eles se beijaram chorando. E a tristeza de Davi era maior do que a de Jônatas. 42 Aí Jônatas disse a Davi:
— Deus esteja com você! O SENHOR Deus fará com que você, e eu, e os seus descendentes, e os meus cumpramos sempre a promessa sagrada que nós fizemos um ao outro.
Então Davi partiu, e Jônatas voltou para a cidade.

1Samuel 21

Davi foge de Saul

1 Davi foi falar com o sacerdote Aimeleque, em Nobe. O sacerdote
saiu tremendo para se encontrar com Davi e disse:
— Por que é que você veio aqui sozinho?
2 Davi respondeu:
— Estou aqui a serviço do rei. Ele ordenou que eu não deixasse
ninguém saber o que ele me mandou fazer. Por isso, mandei que os
meus soldados fossem encontrar-se comigo em certo lugar. 3 Agora
diga: o que é que você tem para comer? Me dê uns cinco pães ou
qualquer outra coisa que você tiver.
4 O sacerdote disse:
— Eu não tenho pão comum; só pão sagrado. Você pode levá-lo,
se é que já faz algum tempo que os seus soldados não tiveram
relações sexuais.
5 Davi respondeu:
— Claro que não tiveram. Nós não estivemos com nenhuma
mulher. Os meus homens sempre se mantêm puros quando saímos
em missão comum. Quanto mais agora que estamos em missão
especial!
6 Então o sacerdote deu a Davi os pães sagrados porque ele só
tinha os pães que haviam sido oferecidos a Deus, o SENHOR. Esses
pães tinham sido tirados da mesa sagrada e trocados por pães
frescos. † †
7 Acontece que Doegue, o edomita, que era o chefe dos pastores
de Saul, estava ali naquele dia porque tinha de cumprir um dever
religioso.
8 Davi disse a Aimeleque:
— Você tem uma espada ou uma lança para me dar? Eu não
trouxe a minha espada nem outra arma. Por causa das ordens do rei,
eu saí com muita pressa.
9 Aimeleque respondeu:
— Tenho a espada de Golias, o filisteu, que você matou no vale do
Carvalho. Ela está atrás do manto sacerdotal, enrolada num pano.
Leve-a se quiser. É a única arma que há aqui.
Davi disse:
— Não existe espada melhor do que essa. Pode me dar. †
10 Então Davi saiu, fugindo de Saul, e foi procurar Aquis, o

governador da cidade de Gate. 11 As autoridades da cidade disseram
a Aquis:
— Não há dúvida de que este é Davi, o rei da terra de Israel. A
respeito dele as mulheres cantavam enquanto dançavam: “Saul matou
mil; Davi matou dez mil!” †
12 Davi assustou-se com as palavras deles e ficou com muito medo
de Aquis. † 13 Então, na frente de todos eles, fez de conta que estava
louco. Quando tentaram segurá-lo, ele começou a agir como doido:
rabiscava os portões da cidade e deixava escorrer saliva pela barba. †
14 Então Aquis disse aos seus oficiais:
— Este homem está louco! Por que o trouxeram para cá? 15 Será
que já não tenho bastantes loucos em volta de mim? Por que trazem
outro doido para a minha própria casa, a fim de me aborrecer com as
suas loucuras?

1Samuel 22

A matança dos sacerdotes

1 Davi fugiu da cidade de Gate e foi para uma caverna perto da
cidade de Adulã. Quando os seus irmãos e o resto da família
souberam que ele estava lá, foram ficar com ele. † 2 E todos os
homens que estavam em dificuldades, ou com dívidas, ou insatisfeitos
também foram, e Davi se tornou o chefe deles. Havia com ele mais ou
menos quatrocentos homens.
3 Aí Davi saiu dali, foi para Mispa, em Moabe, e disse ao rei
daquele país:
— Por favor, deixe que o meu pai e a minha mãe venham para cá e
fiquem com você até que eu saiba o que Deus vai fazer por mim.
4 Davi deixou os pais com o rei de Moabe, e eles ficaram ali
enquanto Davi esteve escondido na fortaleza.
5 O profeta Gade foi para o lugar onde Davi estava e disse:
— Não fique aqui. Vá logo para a terra de Judá.
Então Davi saiu e foi para a floresta de Herete.
6 Saul estava em Gibeá, num morro, sentado debaixo de uma
árvore, com a lança na mão. Todos os seus oficiais estavam ao redor
dele. E lhe contaram que Davi e os seus homens estavam em certo
lugar. 7 Então Saul disse aos seus oficiais:
— Ouçam, homens da tribo de Benjamim! Vocês pensam que Davi
lhes dará campos e plantações de uvas e os fará capitães e tenentes
do seu exército? 8 É por isso que vocês estão fazendo planos contra
mim? Nenhum de vocês me contou que o meu próprio filho fez um
acordo com Davi. Ninguém se preocupa comigo. Ninguém me diz que
Davi, um dos meus próprios homens, está agora mesmo procurando
uma oportunidade para me matar e que foi o meu próprio filho quem o
pôs contra mim!
9 Doegue, do país de Edom, estava ali com os oficiais de Saul e
disse:
— Eu vi quando Davi foi falar com Aimeleque, filho de Aitube, em
Nobe. 10 Aimeleque perguntou a Deus, o SENHOR, o que Davi devia
fazer. E também deu a Davi comida e a espada de Golias, o filisteu. †
11 Então o rei Saul mandou chamar Aimeleque e todos os seus
parentes, que também eram sacerdotes em Nobe, e eles foram para o
lugar onde ele estava. 12 Saul disse a Aimeleque:
— Escute, Aimeleque!

— Às suas ordens, senhor! — respondeu ele.
13 Saul lhe perguntou:
— Por que é que você e Davi se juntaram para fazer planos contra mim? Por que você lhe deu comida e uma espada e perguntou a Deus o que ele devia fazer? Agora Davi se virou contra mim e está esperando a hora de me atacar.
14 Aimeleque respondeu:
— Davi é o oficial mais fiel que o senhor tem! Ele é o seu próprio genro, capitão da sua guarda pessoal e muito respeitado por todas as autoridades do país. 15 Será que esta foi a primeira vez que eu perguntei a Deus o que Davi devia fazer? Claro que não! O senhor não deve acusar a mim nem ninguém da minha família de estarmos fazendo planos contra o senhor. Não sei nada a respeito disso!
16 Então o rei disse:
— Aimeleque, você e os seus parentes vão morrer.
17 Em seguida disse aos guardas que estavam ali perto:
— Matem os sacerdotes de Deus, o SENHOR! Eles se juntaram com Davi e não me disseram que ele havia fugido, embora soubessem disso o tempo todo.

Mas os guardas se recusaram a levantar a mão para matar os sacerdotes do SENHOR. 18 Então Saul disse a Doegue:
— Mate-os você!
E Doegue os matou. Nesse dia ele matou oitenta e cinco sacerdotes de Deus. 19 Saul também mandou matar todos os outros moradores de Nobe, a cidade dos sacerdotes: homens e mulheres, meninos e criancinhas, o gado, jumentos e ovelhas — todos foram mortos.

20 Mas Abiatar, um dos filhos de Aimeleque, escapou e foi para o lugar onde Davi estava. 21 Ele contou que Saul havia matado os sacerdotes de Deus, o SENHOR.
22 Então Davi disse a Abiatar:
— Naquele dia, quando vi Doegue lá, eu sabia que ele não deixaria de contar tudo a Saul. Assim, eu sou culpado da morte de todos os seus parentes. 23 Fique comigo e não tenha medo. Saul quer matar a nós dois, mas comigo você estará livre de perigo.

1Samuel 23

Davi salva a cidade de Queila

1 Davi soube que os filisteus estavam atacando a cidade de Queila
e roubando o trigo que havia sido colhido há pouco. 2 Então perguntou
a Deus, o SENHOR:
— Devo ir e atacar os filisteus?
— Sim! — respondeu o SENHOR. — Ataque-os e salve a cidade de
Queila.
3 Mas os homens de Davi disseram:
— Nós já estamos com medo de ficar aqui em Judá. Quanto mais
de ir a Queila para atacar o exército dos filisteus!
4 Então Davi consultou novamente a Deus, o SENHOR, e ele
respondeu:
— Vá a Queila e ataque porque eu lhe darei a vitória sobre os
filisteus.
5 Então Davi e os seus homens foram a Queila e atacaram os
filisteus. Mataram muitos deles e tomaram os seus rebanhos. E assim
Davi salvou os moradores de Queila.
6 Na ocasião em que Abiatar, filho de Aimeleque, escapou e foi se
juntar a Davi em Queila, ele levou o manto sacerdotal.
7 Quando Saul foi avisado de que Davi tinha ido para Queila, disse:
— Deus entregou Davi nas minhas mãos. Ele foi para uma cidade
cercada de muralhas, com portões reforçados, e assim caiu numa
armadilha.
8 Então Saul chamou todos os soldados para a batalha a fim de
marchar contra Queila e cercar Davi e os seus homens.
9 Quando Davi soube que Saul estava planejando atacá-lo, disse
ao sacerdote Abiatar:
— Traga aqui o manto sacerdotal para que possamos consultar a
Deus.
10 Então Davi disse:
— Ó SENHOR, Deus de Israel, eu, o teu servo Davi, soube que Saul
está planejando vir a Queila para destruí-la por minha causa. 11 Será
que os moradores de Queila vão me entregar nas mãos de Saul?
Será que Saul virá mesmo, como ouvi dizer? Ó SENHOR, Deus de
Israel, peço-te que me respondas!
— Saul virá! — respondeu o SENHOR.
12 — E será que os moradores de Queila vão entregar a mim e

também os meus homens a Saul? — perguntou Davi.
— Sim, vão! — respondeu o SENHOR.
13 Então Davi e os seus homens — mais ou menos seiscentos —
saíram imediatamente de Queila e seguiram sem rumo certo. Quando
Saul ficou sabendo que Davi tinha fugido de Queila, abandonou o seu
plano.

Davi na região deserta e montanhosa

14 Davi se escondeu nas fortalezas da região deserta e
montanhosa que fica perto de Zife. Saul continuava a procurá-lo todos
os dias, mas Deus não entregou Davi a ele. 15 E Davi estava com
medo porque Saul tinha saído para matá-lo.
Davi passou a viver em Horesa, no deserto que fica perto de Zife.
16 Jônatas foi encontrar-se com ele ali e lhe deu coragem para confiar
na proteção de Deus. 17 Jônatas disse:
— Não tenha medo. Saul, o meu pai, não conseguirá causar-lhe
nenhum mal. Você será o rei de Israel, e eu ocuparei o segundo lugar
no seu governo. E o meu pai sabe muito bem disso.
18 E ali, na presença de Deus, o SENHOR, os dois renovaram a sua
promessa de amizade. Davi ficou em Horesa, e Jônatas voltou para
casa. †
19 Algumas pessoas de Zife foram a Gibeá e disseram a Saul:
— Davi está escondido na nossa terra, em Horesa, no monte
Haquila, ao sul de Jesimom. † 20 Nós sabemos que o senhor quer
muito prendê-lo. Venha com a gente, que nós lhe entregaremos Davi.
21 Saul respondeu:
— Que o SENHOR abençoe vocês por serem tão bondosos comigo!
22 Vão e se informem novamente. Descubram com certeza onde Davi
está e quem o viu ali. Dizem que ele é muito esperto. 23 Descubram
exatamente os lugares onde ele se esconde e voltem aqui sem falta.
Então irei com vocês e, se ele estiver lá, eu o pegarei ainda que tenha
de procurar em toda a terra de Judá.
24 Então eles voltaram para Zife, adiante de Saul. Davi e os seus
homens estavam no deserto de Maom, num vale seco ao sul de
Jesimom. 25 Saul e os seus soldados foram procurar Davi. Mas Davi
ficou sabendo e foi para uma passagem nas rochas do deserto de
Maom e ficou ali. Quando Saul soube disso, foi atrás de Davi. 26 Saul
e os seus soldados estavam de um lado do monte, e Davi e os seus,
do outro. Estes fugiram depressa para escapar de Saul e dos seus
soldados, que os estavam cercando para prendê-los. 27 Mas

justamente nesse momento um mensageiro chegou e disse a Saul:
— Volte imediatamente! Os filisteus estão invadindo o país!
28 Então Saul parou de perseguir Davi e foi lutar contra os filisteus.
É por isso que aquele lugar é chamado de “Rocha da Separação”.
29 Davi saiu e foi para os lugares protegidos da região da fonte de
Gedi.

1Samuel 24

Davi deixa de matar Saul

1 Quando Saul voltou da luta contra os filisteus, soube que Davi
estava na região deserta que fica perto da fonte de Gedi. 2 Então
escolheu três mil dos melhores soldados de Israel e foi com eles
procurar Davi e os seus homens a leste das Rochas dos Cabritos
Selvagens. 3 Saul chegou a uma caverna junto de alguns currais de
ovelhas, perto da estrada, e entrou ali para satisfazer as suas
necessidades. Aconteceu que Davi e os seus homens estavam
escondidos mais no fundo da caverna. † 4 Então eles disseram a Davi:

— Esta é a sua oportunidade! O SENHOR Deus disse que lhe
entregaria o seu inimigo e que você poderia fazer com ele o que
quisesse.

Então Davi se arrastou de mansinho até onde estava Saul e cortou
um pedaço da capa dele, sem que ele percebesse. 5 Mas aí a
consciência de Davi começou a doer porque ele havia cortado um
pedaço da roupa de Saul. 6 Então disse aos seus homens:

— O SENHOR Deus me livre de fazer algum mal ao meu senhor,
que ele escolheu como rei! Eu não devo atacá-lo de jeito nenhum
porque ele é o rei escolhido pelo SENHOR. †

7 Assim Davi convenceu os seus homens de que eles não deviam
atacar Saul.

Então Saul levantou-se, saiu da caverna e seguiu o seu caminho.
8 Davi saiu atrás dele e gritou:

— Rei Saul!

Ele virou-se, e Davi, em sinal de respeito, se ajoelhou e encostou o
rosto no chão. 9 Então disse:

— Por que é que o senhor dá atenção às pessoas que dizem que
eu quero prejudicá-lo? 10 O senhor pode ver por si mesmo que hoje na
caverna o SENHOR Deus o entregou a mim. Alguns me disseram que
o matasse, mas eu não quis fazer isso. E disse que não levantaria um
dedo contra o senhor, pois o SENHOR o escolheu para ser rei. 11 Veja,
meu pai, veja o pedaço da sua capa que está na minha mão! Eu cortei
o pano, mas não matei o senhor. Isso prova que eu não penso em me
revoltar contra o senhor, nem em fazer-lhe nenhum mal. Eu sabia
muito bem que o senhor está procurando me matar, mas mesmo
assim eu não o ataquei! 12 Que o SENHOR julgue qual de nós dois está
errado! E que ele castigue o senhor pelo que fez contra mim, pois eu

não vou atacá-lo de jeito nenhum! 13 Como diz o velho ditado: “O mal
vem dos maus.” Mas eu não lhe farei nenhum mal. 14 Vejam o que o
rei de Israel está tentando matar! Vejam só o que ele está caçando:
um cachorro morto, uma pulga! † 15 O SENHOR Deus vai julgar e
decidir qual de nós dois está errado. Que ele me julgue, me defenda e
me livre do senhor!
16 Quando Davi acabou de falar, Saul disse:
— É você mesmo, meu filho Davi?
E Saul começou a chorar. 17 Então disse a Davi:
— Você está certo, e eu estou errado. Você tem sido muito bom
para mim enquanto que eu lhe tenho feito muito mal. 18 Hoje você
mostrou o quanto é bom para mim, pois não me matou, embora o
SENHOR me tivesse entregado a você. 19 Será que alguém, depois de
pegar o seu inimigo, o deixa ir embora são e salvo? Que o SENHOR o
abençoe pelo que você fez por mim hoje! 20 Agora estou certo de que
você será rei de Israel e de que durante o seu governo o reino
continuará firme. 21 Mas jure em nome do SENHOR que você não
acabará com os meus descendentes, e assim o meu nome e o nome
da minha família não serão esquecidos.
22 E Davi jurou.
Então Saul foi para casa, e Davi e os seus homens voltaram para a
fortaleza.

1Samuel 25

A morte de Samuel

1 Samuel morreu, e todos os israelitas se juntaram e choraram a
morte dele. Então o sepultaram na sua casa, em Ramá.

Davi e Abigail

Depois disso Davi saiu e foi para o deserto de Parã. 2-3 Havia um
descendente de Calebe, chamado Nabal, da cidade de Maom, que
ganhava a vida na cidade de Carmelo. Ele era muito rico. Tinha três
mil ovelhas e mil cabras. A sua mulher se chamava Abigail. Ela era
bonita e inteligente, mas ele era mau e grosseiro.

Nabal estava em Carmelo, cortando a lã das suas ovelhas. 4 Davi
estava no deserto e soube disso. 5 Então enviou dez rapazes a
Carmelo, com ordem de encontrarem Nabal e o cumprimentarem em
nome dele. 6 Mandou que dissessem o seguinte: “Meu caro amigo,
Davi lhe manda saudações, desejando tudo de bom para o senhor, a
sua família e tudo o que é seu. 7 Ele soube que o senhor está
cortando a lã das suas ovelhas e mandou lhe contar que os seus
pastores estiveram com a gente, e nós não lhes fizemos nenhum mal.
Durante o tempo em que estiveram em Carmelo, não roubamos nada
do que era deles. 8 Pergunte, e eles lhe contarão. Davi pede para o
senhor nos receber com amizade porque viemos aqui num dia de
festa. Assim, por favor, dê o que puder a nós, os seus criados, e ao
seu querido amigo Davi.”

9 Os homens de Davi foram e deram o recado a Nabal, em nome
de Davi. Então ficaram esperando, 10 e Nabal respondeu:

— Davi? Filho de Jessé? Quem é ele? Nunca ouvi falar nele! Hoje
em dia há muitos escravos que fogem dos seus donos! 11 O meu pão,
a minha água e os animais que matei para dar aos meus empregados
eu não darei a homens que eu nem sei de onde vieram!

12 Os homens de Davi voltaram e contaram o que Nabal tinha dito.

13 Então Davi disse:

— Ponham as suas espadas nos cintos!

E todos obedeceram. Davi também pegou a sua espada e saiu com
mais ou menos quatrocentos dos seus homens enquanto duzentos
ficaram atrás com a bagagem.

14 Um dos empregados de Nabal disse a Abigail, a mulher de
Nabal:

— A senhora soube? Davi enviou do deserto uns mensageiros com saudações para o nosso patrão, mas ele os tratou mal. 15 No entanto, eles têm sido muito bons para a gente: nunca nos incomodaram e, durante todo o tempo em que estivemos com eles nos campos, eles não roubaram nada que era nosso. 16 Eles nos protegeram dia e noite todo o tempo em que estivemos com eles tomando conta dos nossos rebanhos. 17 Pense nisso e resolva o que fazer. Isso poderá vir a ser um desastre para o nosso patrão e toda a sua família. Ele é tão mau, que ninguém pode falar com ele.

18 Então Abigail pegou depressa duzentos pães, dois odres cheios de vinho, cinco ovelhas assadas, uns dezessete quilos de trigo torrado, cem cachos de passas e duzentas pastas de figos secos e pôs tudo sobre jumentos. 19 Então disse aos empregados:

— Vão na frente, que eu vou atrás.

Porém não contou nada ao seu marido.

20 Abigail ia montada no seu jumento e, de repente, numa curva, na descida, encontrou Davi e os seus homens, que vinham na sua direção. 21 Davi tinha pensado assim: “De que me adiantou proteger a propriedade desse homem aqui no deserto? Nós não roubamos nada que era dele, e é assim que ele me paga a ajuda que lhe dei? 22 Que Deus me castigue se eu não matar até o último daqueles homens antes do amanhecer!”

23 Quando Abigail viu Davi, desmontou depressa, ajoelhou-se diante dele e encostou o rosto no chão, 24 aos seus pés, dizendo:

— Por favor, senhor! Escute-me! Eu sou a culpada! 25 Por favor, não dê atenção a Nabal, pois ele não vale nada! Ele é exatamente o que seu nome quer dizer: um tolo†! Eu mesma não vi os rapazes que o senhor mandou. 26 Foi o SENHOR Deus quem impediu que o senhor se vingasse e matasse os seus inimigos. Agora eu juro, pela sua vida e pela vida do SENHOR, que todos os seus inimigos e todos os que querem prejudicá-lo serão castigados como Nabal. 27 Senhor, faça o favor de aceitar este presente que eu lhe trouxe e o entregue aos seus homens. 28 Perdoe, por favor, qualquer coisa errada que eu tenha feito. O SENHOR Deus fará com que o senhor seja rei e também os seus descendentes, pois o senhor está combatendo o combate dele e o senhor não vai fazer nenhum mal enquanto viver. 29 Se alguém o atacar e tentar matá-lo, o SENHOR, seu Deus, o protegerá como um homem que guarda um tesouro precioso. Mas ele vai jogar longe os seus inimigos, como um homem que atira pedras com a sua funda. 30 O SENHOR Deus cumprirá todas as coisas boas que lhe

prometeu e o fará rei de Israel. 31 E, quando isso acontecer, o senhor
não terá motivo para se arrepender, ou sentir remorso por haver
matado sem razão, ou por ter se vingado por si mesmo. E, quando o
SENHOR Deus o abençoar, não esqueça de mim.
32 Davi respondeu:
— Louvado seja o SENHOR, o Deus de Israel, que mandou você
hoje para me encontrar! 33 Graças ao que você fez hoje e ao seu
juízo, eu deixei de cometer um crime de morte e fui impedido de me
vingar por mim mesmo. 34 Que o SENHOR Deus me livre de fazer
algum mal a você! Eu juro pelo SENHOR, o Deus de Israel, o Deus
vivo, que, se você não tivesse se apressado e não tivesse vindo me
encontrar, amanhã cedo todos os homens de Nabal estariam mortos,
até os meninos!
35 Então Davi aceitou o que ela havia trazido e disse:
— Volte para casa e não se preocupe. Eu farei o que você quiser.
36 Abigail voltou para o seu marido Nabal, que estava em casa,
festejando como um rei. Ele estava bêbado e alegre. Então ela não
lhe contou nada. Na manhã seguinte, 37 quando ele não estava mais
bêbado, ela lhe contou tudo. Aí ele teve um ataque e ficou
completamente paralisado. 38 Uns dez dias depois, a ira de Deus feriu
Nabal, e ele morreu.
39 Quando Davi soube que Nabal havia morrido, disse:
— Louvem a Deus, o SENHOR! Ele me vingou de Nabal, que me
insultou. E assim livrou este seu servo de fazer o mal. O SENHOR
castigou Nabal por sua maldade.
Então Davi mandou a Abigail uma proposta de casamento. 40 Os
empregados dele foram até Carmelo e disseram:
— Davi nos mandou buscá-la para que a senhora seja sua esposa.
41 Então Abigail ajoelhou-se, encostou o rosto no chão e disse:
— Eu sou escrava de Davi e estou pronta para lavar os pés dos
empregados dele.
42 Aí ela se levantou depressa e montou o seu jumento. E,
acompanhada por suas cinco empregadas, partiu na companhia dos
empregados de Davi e se tornou esposa dele.
43 Davi tinha casado com Ainoã, de Jezreel, e agora Abigail
também se tornou sua esposa. 44 Nesse meio tempo Saul tinha dado
a sua filha Mical, que tinha sido esposa de Davi, a Palti, filho de Laís,
da cidade de Galim. †

1Samuel 26

Outra vez Davi deixa de matar Saul

1 Alguns moradores de Zife foram a Gibeá e contaram a Saul que
Davi estava escondido no monte Haquila, em frente de Jesimom. †
2 Então Saul partiu imediatamente para o deserto de Zife com três mil
dos melhores soldados de Israel a fim de procurar Davi. 3 Eles
acamparam no monte Haquila, em frente de Jesimom. Davi estava no
deserto e ouviu dizer que Saul tinha vindo atrás dele. 4 Aí enviou
alguns espiões e ficou sabendo que Saul, de fato, estava ali.
5 Imediatamente foi até lá e encontrou o lugar onde dormiam Saul e
Abner, filho de Ner, comandante do seu exército. Saul dormia dentro
do acampamento, e os seus soldados acampavam em volta dele.

6 Então Davi perguntou ao heteu Aimeleque e a Abisai, cuja mãe
era Zeruia e cujo irmão era Joabe:

— Quem de vocês vai comigo ao acampamento de Saul?

— Eu vou! — respondeu Abisai.

7 Assim, naquela noite, Davi e Abisai entraram no acampamento de
Saul. E o encontraram dormindo no centro do acampamento, com a
sua lança fincada no chão, perto da sua cabeça. Abner e os soldados
dormiam em volta de Saul. 8 Então Abisai disse a Davi:

— Esta noite Deus colocou o seu inimigo nas suas mãos. Agora
deixe que eu atravesse Saul com a lança dele e o espete no chão
com um só golpe. Não precisarei dar dois golpes!

9 Mas Davi respondeu:

— Não o mate, pois o SENHOR Deus castigará quem levantar a
mão para matar o rei que ele escolheu. 10 Tão certo como o SENHOR
Deus está vivo, assim ele mesmo matará Saul, seja quando chegar o
seu dia de morrer, seja numa batalha! 11 O SENHOR me livre de
levantar a mão contra quem ele escolheu como rei! Vamos pegar o
jarro de água e a lança dele e vamos embora. †

12 Então Davi pegou a lança e o jarro de água que estavam ao lado
da cabeça de Saul e foi embora com Abisai. Ninguém os viu, nem
soube o que havia acontecido. E ninguém acordou. Todos estavam
dormindo profundamente porque o SENHOR tinha feito com que todos
eles caíssem num sono profundo.

13 Aí Davi passou para o outro lado do vale, foi até o alto do monte,
a uma boa distância deles, 14 e gritou para Abner e para os soldados
de Saul:

— Abner, você está me ouvindo?
— Quem é que está gritando para o rei? — perguntou Abner.
15 Davi respondeu:
— Você é homem ou não é? Você não é o melhor soldado de
Israel? Então por que não protegeu o seu chefe, o rei? Agora mesmo
alguém entrou no acampamento para matar o rei, o seu chefe. 16 Você
falhou, Abner! Eu juro pelo SENHOR, o Deus vivo, que vocês todos
morrerão, pois não protegeram o seu chefe, que o SENHOR Deus fez
rei. Escutem! Onde está a lança do rei? Onde está o jarro de água
que estava ao lado da cabeça dele?

17 Saul reconheceu a voz de Davi e perguntou:
— Davi, é você, meu filho?
— Sim, senhor! — respondeu Davi. 18 — Por que é que o senhor
continua a perseguir este seu criado? O que foi que eu fiz? Qual foi o
crime que cometi? 19 Ó rei, escute o que eu tenho a dizer. Se foi Deus
que fez o senhor se virar contra mim, ele mudará de ideia se lhe for
feita uma oferta. Mas, se foram certas pessoas que fizeram isso, que
a maldição de Deus caia sobre elas! Pois me expulsaram da terra do
SENHOR Deus para uma terra onde posso adorar somente deuses
estrangeiros. 20 Não me deixe ser morto em terra estrangeira, longe
do SENHOR Deus! Por que o rei de Israel viria aqui? Para procurar
uma pulga como eu? Por que me caçaria como se eu fosse um
pássaro selvagem?
21 Saul respondeu:

— Eu errei. Volte, meu filho Davi! Nunca mais eu lhe farei nenhum
mal, pois esta noite você respeitou a minha vida. Tenho sido um louco
e cometi um grande erro!
22 Então Davi disse:
— Aqui está a sua lança, senhor. Que um dos seus homens venha
buscá-la! 23 O SENHOR Deus recompensa aqueles que são fiéis e
corretos. Hoje ele colocou o senhor nas minhas mãos, mas eu não
levantei a mão para matar aquele que Deus escolheu como rei.
24 Assim como eu hoje respeitei a sua vida, que o SENHOR faça o
mesmo comigo e me livre de todas as dificuldades!
25 E Saul respondeu a Davi:
— Deus o abençoe, meu filho! Tudo o que você fizer dará certo!
Então Davi foi embora, e Saul voltou para casa.

1Samuel 27

Davi entre os filisteus

1 Davi pensou assim:

— Algum dia Saul vai me matar. A melhor coisa que posso fazer é fugir para a terra dos filisteus. Aí Saul deixará de me procurar em toda a terra de Israel, e assim eu ficarei livre de perigo.

2 Então Davi e os seus seiscentos homens foram imediatamente para onde estava Aquis, filho de Maoque, governador de Gate. 3 E Davi e os seus homens ficaram morando ali em Gate, com as suas famílias. Estavam com Davi as suas duas mulheres: Ainoã, de Jezreel, e Abigail, a viúva de Nabal, de Carmelo. 4 Quando Saul soube que Davi tinha fugido para Gate, deixou de procurá-lo.

5 Davi disse a Aquis:

— Se você é meu amigo, me dê uma cidade pequena para eu morar nela. Não é preciso que eu fique morando com você na capital.

6 Então Aquis deu a Davi a cidade de Ziclague. Por isso, até hoje Ziclague pertence aos reis de Judá. 7 Davi morou um ano e quatro meses na terra dos filisteus.

8 Davi e os seus homens costumavam atacar os gesuritas, os girzitas e os amalequitas que viviam naquela região há muito tempo. Atacavam a terra deles desde Sur até o Egito. 9 Matavam todos os homens e mulheres e tomavam as ovelhas, o gado, os jumentos, os camelos e também as roupas. Aí Davi voltava para Gate, 10 e Aquis lhe perguntava:

— Quem foi que você atacou hoje?

E Davi respondia que tinha atacado o Sul de Judá, ou a tribo de Jerameel, ou a terra dos queneus. 11 Davi matava todos, homens e mulheres, para que ninguém voltasse a Gate e contasse o que ele e os seus homens faziam. Davi fez isso todo o tempo em que morou entre os filisteus. 12 Aquis confiava em Davi e dizia:

— Ele é muito odiado pelo seu próprio povo, os israelitas, e por isso trabalhará para mim a vida inteira.

1Samuel 28

1 Algum tempo depois os filisteus reuniram as suas tropas para
lutar contra Israel. Então Aquis disse a Davi:
— Fique sabendo que você e os seus homens vão lutar ao meu
lado.
2 — Claro que sim! — respondeu Davi. — Estou aqui para ajudar;
você vai ver o que eu sou capaz de fazer.
— Está bem! — disse Aquis. — Você vai ser o meu guarda pessoal
por toda a vida.

Saul consulta uma adivinha

3 Samuel havia morrido, e todos os israelitas haviam chorado a
morte dele e o haviam sepultado na cidade de Ramá, onde ele tinha
nascido. Saul tinha expulsado de Israel todos os médiuns e adivinhos.
†
4 Os soldados filisteus se reuniram e acamparam perto da cidade
de Suném. Saul reuniu os israelitas e acampou no monte Gilboa.
5 Quando Saul viu o exército dos filisteus, ficou apavorado 6 e
perguntou a Deus, o SENHOR, o que devia fazer. Mas o SENHOR não
respondeu nem por sonhos, nem pelo Urim, nem através dos profetas.
† 7 Então Saul ordenou aos seus oficiais:
— Procurem uma mulher que seja médium, e eu irei consultá-la.
— Em Endor há uma médium! — responderam eles.
8 Então Saul se disfarçou, vestindo roupas diferentes. E, quando
escureceu, foi com dois dos seus homens falar com a tal mulher. Ele
disse:
— Consulte para mim os espíritos e me diga o que vai acontecer.
Eu vou dizer o nome de um homem, e você vai mandar subir o
espírito dele.
9 A mulher respondeu:
— Com certeza você sabe o que o rei Saul fez: ele expulsou de
Israel os adivinhos e os médiuns. Então por que é que você está
tentando me pegar numa armadilha para que eu seja morta?
10 Aí Saul jurou em nome de Deus, o SENHOR:
— Pelo SENHOR, o Deus vivo, eu prometo que você não será
castigada por fazer isso.
11 Então a mulher perguntou:
— Quem é que você quer que eu faça subir?
— Samuel! — respondeu ele.

12 Quando a mulher viu Samuel, deu um grito e disse a Saul:
— Por que o senhor me enganou? O senhor é o rei Saul!
13 — Não tenha medo! — respondeu o rei. — O que é que você está vendo?
— Estou vendo um espírito subindo da terra! — disse ela.
14 — Como é o jeito dele? — perguntou Saul.
— É um velho que está subindo! — respondeu ela. — Ele está todo enrolado numa capa.
Aí Saul entendeu que era Samuel: ajoelhou-se e encostou o rosto no chão, em sinal de respeito.
15 Então Samuel disse a Saul:
— Por que é que você foi me incomodar? Por que me fez voltar?
Saul respondeu:
— É que estou numa grande dificuldade! Os filisteus estão em guerra contra mim, e Deus me abandonou. Ele não me responde mais nem por profetas nem por meio de sonhos. Foi por isso que chamei o senhor para me dizer o que devo fazer.
16 Samuel disse:
— Por que é que você me chamou, agora que o SENHOR Deus o abandonou e se tornou seu inimigo? 17 O SENHOR fez com você o que ele, por meio de mim, prometeu que ia fazer: ele tirou o reino de você e o deu a outra pessoa, isto é, a Davi. † 18 Você desobedeceu às ordens do SENHOR e não destruiu completamente os amalequitas e tudo o que eles tinham. É por isso que o SENHOR está fazendo isso com você agora. † 19 Ele vai entregar você e o povo de Israel aos filisteus. Amanhã você e os seus filhos vão estar junto comigo. E o SENHOR também vai entregar o exército de Israel aos filisteus.
20 No mesmo instante Saul caiu no chão, de comprido, apavorado com o que Samuel tinha dito. Ele estava fraco porque não tinha comido nada todo aquele dia e toda aquela noite. 21 A mulher chegou perto dele e, vendo que ele estava apavorado, disse:
— Eu arrisquei a minha vida fazendo o que o senhor me pediu. 22 Agora, por favor, faça o que estou pedindo: deixe que eu lhe traga um pouco de comida. Coma alguma coisa para ficar forte e poder viajar.
23 Saul recusou e disse que não ia comer nada. Mas os seus oficiais também insistiram para que comesse. Finalmente ele concordou. Levantou-se do chão e sentou-se na cama. 24 Então a mulher matou depressa um bezerro que estava sendo engordado. Pegou também um pouco de farinha de trigo, amassou e assou

alguns pães sem fermento. 25 Aí colocou a comida diante de Saul e
dos seus oficiais, e eles comeram. E naquela mesma noite foram
embora.

1Samuel 29

Os filisteus desconfiam de Davi

1 Os filisteus reuniram todas as suas tropas em Afeca. Enquanto
isso, os israelitas acamparam perto da fonte que fica no vale de
Jezreel. 2 Os cinco governadores filisteus marcharam para lá com as
suas tropas divididas em grupos de cem e de mil soldados. Davi e os
seus homens marchavam atrás com Aquis. 3 Então os comandantes
filisteus perguntaram:

— O que é que estes hebreus estão fazendo aqui?

Aquis respondeu:

— Este é Davi, um oficial de Saul, o rei de Israel. Ele está comigo
já faz algum tempo, desde que se revoltou contra Saul. E, desde o dia
em que chegou, não o vi fazer nada de errado.

4 Mas os comandantes filisteus ficaram muito zangados com Aquis
e disseram:

— Mande esse homem de volta para a cidade que você lhe deu.
Não deixe que ele entre na batalha conosco; ele é capaz de virar
contra nós durante a luta. Pois a melhor maneira de ele conseguir a
boa vontade do seu patrão seria matar os nossos homens. 5 Além
disso, este é Davi, a respeito de quem as mulheres cantavam
enquanto dançavam: “Saul matou mil; Davi matou dez mil!” †

6 Então Aquis chamou Davi e disse:

— Juro pelo SENHOR, o Deus vivo, que você tem sido fiel a mim e
eu ficaria muito contente se você lutasse ao meu lado nesta batalha.
Não encontrei nada de errado em você, desde o dia em que chegou
até hoje. Mas os outros governadores não gostam de você. 7 Portanto,
volte para casa em paz e não faça nada que possa desagradar a
esses governadores.

8 Davi respondeu:

— O que foi que eu fiz de errado? Você não encontrou em mim
nenhuma falta desde o dia em que comecei a trabalhar para você.
Então por que não posso ir com você, que é o meu patrão e o meu rei,
para lutar contra os seus inimigos?

9 Aquis respondeu:

— Eu sei disso e o considero tão fiel quanto um anjo de Deus. Mas
os comandantes disseram que você não pode ir lutar conosco.
10 Portanto, amanhã de manhã, você e os outros que abandonaram

Saul e passaram para o meu lado, levantem-se bem cedo e vão embora logo que amanhecer.

11 Assim, no dia seguinte, Davi e os seus homens se levantaram de madrugada a fim de voltar para a Filisteia. E os filisteus subiram para Jezreel.

1Samuel 30

Guerra contra os amalequitas

1 Dois dias depois, Davi e os seus homens chegaram a Ziclague, a
sua cidade. Enquanto ele havia estado fora, os amalequitas tinham
invadido o Sul da terra de Judá e atacado Ziclague. Eles queimaram a
cidade 2 e prenderam todas as mulheres. Não mataram ninguém, mas
foram embora e levaram todos como prisioneiros. 3 Quando Davi e os
seus homens chegaram, viram que a cidade tinha sido queimada e
que as suas mulheres, os seus filhos e as suas filhas haviam sido
levados embora. 4 Então Davi e os seus homens começaram a chorar
e choraram até ficarem sem forças. 5 As duas mulheres de Davi,
Ainoã, de Jezreel, e Abigail, viúva de Nabal, da cidade de Carmelo,
também haviam sido levadas. †

6 Davi ficou então numa situação muito difícil, pois os seus homens
estavam tão amargurados por ficarem sem os seus filhos, que
falavam até em matá-lo a pedradas. Mas o SENHOR, seu Deus, lhe
deu coragem. 7 E ele disse ao sacerdote Abiatar, filho de Aimeleque:

— Traga aqui o manto sacerdotal para que possamos consultar a
Deus.

E Abiatar trouxe. † 8 Então Davi perguntou a Deus, o SENHOR:

— Devo ir atrás desses invasores? Conseguirei pegá-los?

Deus respondeu:

— Vá atrás deles. Você os pegará e libertará os prisioneiros.

9 Então Davi e os seus seiscentos homens saíram, e, quando
chegaram ao ribeirão de Besor, alguns deles ficaram ali. 10 Davi
continuou o seu caminho com quatrocentos homens. Os outros
duzentos estavam cansados demais para atravessar o ribeirão e por
isso ficaram para trás.

11 Os homens de Davi acharam no campo um rapaz egípcio e o
levaram a Davi. Deram ao rapaz comida, água, 12 figos secos e dois
cachos de passas. Ele havia ficado três dias e três noites sem comer,
nem beber. Mas, depois de comer, as suas forças voltaram. 13 Então
Davi perguntou:

— Quem é o seu dono? De onde você é?

— Eu sou egípcio e sou escravo de um amalequita! — respondeu
ele. — O meu dono me deixou aqui há três dias porque fiquei doente.
14 Nós invadimos a terra dos queretitas, a região Sul de Judá e o
território do grupo de famílias de Calebe e queimamos a cidade de

Ziclague.
15 Então Davi lhe perguntou:
— Você pode me levar até onde os amalequitas estão?
— Sim, — respondeu ele — se o senhor prometer em nome de Deus que não me matará, nem me entregará ao meu dono.
16 Então ele levou Davi. Os amalequitas estavam espalhados por toda a região, comendo, bebendo e festejando por causa da grande quantidade de coisas que haviam tomado na terra dos filisteus e na terra de Judá. 17 No dia seguinte ao amanhecer, Davi os atacou e lutou até o anoitecer. E nenhum deles escapou, a não ser quatrocentos rapazes que montaram camelos e fugiram. 18 Davi salvou todos os que tinham sido levados como prisioneiros, incluindo as suas duas mulheres, e trouxe de volta tudo o que os amalequitas haviam tomado. 19 Não ficou faltando nada: Davi levou de volta todos os filhos e todas as filhas dos seus homens e todas as coisas, grandes e pequenas, que os amalequitas haviam tomado. 20 Levou também todas as ovelhas e todo o gado. Então os homens de Davi levaram a ele os seus animais e disseram:
— Estes animais são seus.
21 Aí Davi voltou para o lugar onde estavam os duzentos homens que não tinham ido com ele e haviam ficado atrás, no ribeirão de Besor, por estarem muito cansados. Eles saíram ao encontro de Davi e dos seus homens. Davi chegou perto deles e os cumprimentou.
22 Mas alguns homens ordinários e de mau caráter que tinham ido com Davi disseram:
— Eles não foram conosco; por isso, não lhes daremos nada do que trouxemos. Eles podem pegar as suas mulheres e os seus filhos e ir embora.
23 Mas Davi respondeu:
— Meus irmãos, vocês não podem fazer isso com o que o SENHOR Deus nos deu! Ele nos salvou e nos deu a vitória sobre os inimigos.
24 Ninguém pode concordar com o que vocês estão dizendo! Tudo deve ser repartido em partes iguais: quem ficou atrás com a bagagem deve receber o mesmo que aquele que lutou na batalha.
25 Davi fez desta ordem uma lei. E até hoje ela é seguida em Israel.
26 Quando Davi voltou para Ziclague, pegou parte do que havia tomado dos inimigos e mandou para os seus amigos, os líderes de Judá, com esta mensagem:

— Este é um presente para vocês, tirado das coisas que nós

tomamos dos inimigos de Deus, o SENHOR.

27 Davi mandou presentes aos líderes das seguintes cidades: Betel,
Ramá, que fica ao sul de Judá, Jatir, 28 Aroer, Sifmote, Estemoa,
29-31 Racal, Horma, Borasã, Atace, Hebrom; e também às cidades das
tribos dos jerameelitas e dos queneus — todos os lugares onde Davi e
os seus homens haviam estado.

1Samuel 31

A morte de Saul e dos seus filhos

1Crônicas 10.1-12

1 Os filisteus lutaram contra os israelitas no monte Gilboa. Muitos
israelitas foram mortos ali, e o resto fugiu. 2 Os filisteus cercaram Saul
e os seus filhos e mataram Jônatas, Abinadabe e Malquisua, os filhos
de Saul. 3 A luta estava feroz em volta de Saul. Ele foi atingido por
flechas inimigas e ficou muito ferido. 4 Então disse ao rapaz que
carregava as suas armas:

— Tire a sua espada e me mate para que esses filisteus pagãos
não caçoem de mim e me matem.

Mas o rapaz estava muito apavorado e não quis fazer isso. Então
Saul pegou a sua própria espada e se jogou sobre ela. 5 Quando viu
que Saul estava morto, o rapaz também se jogou sobre a sua própria
espada e morreu junto com ele. 6 E assim morreram naquele dia Saul,
os seus três filhos, o rapaz e todos os soldados de Saul. 7 Quando os
israelitas que moravam no outro lado do vale de Jezreel e a leste do
rio Jordão viram que o exército israelita havia fugido e que Saul e os
seus filhos tinham sido mortos, abandonaram as suas cidades e
fugiram. Então os filisteus foram e ocuparam aquelas cidades.

8 Um dia depois da batalha, quando os filisteus voltaram lá para
tirar dos mortos as coisas de valor, acharam os corpos de Saul e dos
seus três filhos caídos no monte Gilboa. 9 Então cortaram a cabeça de
Saul e tiraram a sua armadura. Depois mandaram mensageiros com
elas para a sua terra, para darem as boas notícias aos seus ídolos e
ao povo. 10 Eles puseram as armas de Saul no templo da deusa
Astarote e pregaram o corpo dele na muralha da cidade de Bete-Sã.
11 Quando o povo de Jabes, na região de Gileade, soube do que os
filisteus haviam feito com Saul, 12 os seus moradores mais corajosos
saíram e marcharam a noite inteira, até chegarem a Bete-Sã. Tiraram
da muralha os corpos de Saul e dos seus três filhos, levaram de volta
para Jabes e ali os queimaram. 13 Então pegaram os ossos e
sepultaram na cidade, debaixo de uma árvore de tâmaras. E jejuaram
sete dias.

† **1.11** Não cortar o cabelo era um sinal da sua dedicação ao serviço de Deus (ver Números 6.5).
† **1.20** *Samuel* em hebraico soa parecido com a frase "pedir a Deus".
† **2.1-10** Lc 1.46-55
† **2.26** Lc 2.52
† **2.28 a** Êx 28.1-4; **b** Lv 7.35-36
† **2.34** 1Sm 4.11
† **4.4** Êx 25.22
† **4.21** *Icabô* em hebraico quer dizer "não há glória".
† **6.18** Isto é, ainda estava na época em que este texto foi escrito.
† **7.1** 2Sm 6.2-4; 1Cr 13.5-7
† **7.12** *Ebenézer* em hebraico quer dizer "Pedra de Ajuda".
† **8.5** Dt 17.14
† **10.5** Dominados pelo Espírito de Deus, eles dançavam e cantavam.
† **10.12** 1Sm 19.23-24
† **12.6** Êx 6.26
† **12.8** Êx 2.23
† **12.9 a** Jz 4.2; **b** Jz 13.1; **c** Jz 3.12
† **12.10** Jz 10.10-15

† **12.11 a** Jz 7.1; **b** Jz 4.6; **c** Jz 11.29; **d** 1Sm 3.20
† **12.12** 1Sm 8.19
† **13.1** O texto hebraico deste versículo omite a idade de Saul e também não indica exatamente o número de anos que ele governou o povo de Israel.
† **13.8** 1Sm 10.8
† **13.14** At 13.22
† **14.33** Gn 9.4; Lv 7.26-27; 17.10-14; 19.26; Dt 12.16,23; 15.23
† **14.41** Nm 27.21; 1Sm 28.6

† **15.1** 1Sm 10.1
† **15.2** Êx 17.8-14; Dt 25.17-19
† **15.27-28** 1Sm 28.17; 1Rs 11.30-31
† **17.50-51** 2Sm 21.19
† **18.7** 1Sm 21.11; 29.5
† **19.11** Sl 59, título
† **19.20** Ver 1Samuel 10.5, nota.
† **19.24** 1Sm 10.11-12
† **20.5** Nm 28.11
† **20.15** 2Sm 9.1
† **21.1-6** Mt 12.3-4; Mc 2.25-26; Lc 6.3-4
† **21.6** Lv 24.5-9
† **21.9** 1Sm 17.51

† **21.11** 1Sm 18.7; 29.5
† **21.12** Sl 56, título
† **21.13** Sl 34, título
† **22.1** Sl 57, título; Sl 142, título
† **22.9-10** 1Sm 21.7-9; Sl 52, título
† **23.18** 1Sm 18.3
† **23.19** Sl 54, título
† **24.3** Sl 57, título; Sl 142, título
† **24.6** 1Sm 26.11
† **24.14** 1Sm 26.20
† **25.25** Nabal em hebraico quer dizer “tolo”.
† **25.44** 2Sm 3.14-16
† **26.1** Sl 54, título
† **26.11** 1Sm 24.6
† **28.3 a** 1Sm 25.1; **b** Lv 20.27; Dt 18.10-11
† **28.6** Nm 27.21
† **28.17** 1Sm 15.28
† **28.18** 1Sm 15.3-9

† **29.5** 1Sm 18.7; 21.11
† **30.5** 1Sm 25.42-43
† **30.7** 1Sm 22.20-23

O Segundo Livro de
Samuel

Índice dos capítulos

Introdução

O Segundo Livro de Samuel é a continuação de 1Samuel. Neste livro se conta a história de Davi, que foi rei primeiro de Judá, no Sul (capítulos 1—4). Depois ele foi rei de toda a nação, incluindo Israel, no Norte (capítulos 5—24). 2Samuel narra as lutas de Davi contra os inimigos de dentro e de fora, para se firmar no poder e para estender o seu reino. Davi era homem de profunda fé e devoção a Deus e como líder foi capaz de conquistar a lealdade do seu povo. Mas ele também cometeu pecados de crueldade e violência, que a Bíblia não esconde. Porém, quando Natã, o profeta, apontou a Davi os seus pecados, ele os confessou e aceitou o castigo de Deus.

A vida e as realizações de Davi impressionaram profundamente o povo de Israel. Tanto assim que, mais tarde, nos tempos de angústia, quando precisavam de outro rei, eles pediam “um filho de Davi”. Desejavam um rei descendente de Davi, que fosse igual a ele.

Esquema do conteúdo

Davi governa Judá 1.1—4.12
Davi governa Judá e Israel 5.1—24.25
1. Os primeiros anos 5.1—10.19
2. Davi e Bate-Seba 11.1—12.25
3. Problemas e dificuldades 12.26—20.26
4. Os últimos anos 21.1—24.25

2Samuel 1

Davi recebe a notícia da morte de Saul

1 Depois que Saul morreu, Davi voltou da sua vitória sobre os
amalequitas e ficou dois dias na cidade de Ziclague. 2 No dia seguinte
chegou um moço que vinha do acampamento de Saul. Para mostrar a
sua tristeza, ele havia rasgado as suas roupas e posto terra na
cabeça. O moço foi até o lugar onde Davi estava, ajoelhou-se e
encostou o rosto no chão em sinal de respeito. 3 Davi lhe perguntou:
— De onde você está vindo?
— Eu fugi do acampamento israelita! — respondeu ele.
4 — Conte o que foi que aconteceu! — disse Davi.
— O nosso exército fugiu da batalha, e muitos dos nossos homens
foram mortos! — disse o moço. — Saul e o seu filho Jônatas também
morreram.
5 — Como é que você sabe que Saul e Jônatas estão mortos? —
perguntou Davi.
6 E o moço respondeu assim:
— Acontece que eu cheguei, por acaso, ao monte Gilboa e vi Saul
apoiado na sua lança. Os carros e os cavaleiros inimigos chegavam
cada vez mais perto dele. 7 Então ele se virou, me viu e me chamou. E
eu respondi: “Aqui estou, senhor!” 8 Saul perguntou quem eu era, e eu
respondi que era amalequita. 9 Aí ele disse: “Fui ferido gravemente e
estou morrendo. Venha aqui e me mate.” 10 Então eu subi até o lugar
onde ele estava e o matei porque eu sabia que, logo que caísse no
chão, ele morreria. Aí tirei a coroa da cabeça dele e a pulseira do seu
braço e trouxe para o senhor. †
11 Então Davi rasgou as suas roupas em sinal de tristeza, e todos
os seus soldados fizeram o mesmo. 12 Choraram, se lamentaram e
jejuaram até a tarde por Saul, por Jônatas e por Israel, o povo de
Deus, o SENHOR, pois muitos deles tinham sido mortos na batalha.
13 Aí Davi perguntou ao moço que tinha trazido as notícias:
— De onde você é?
— Eu sou amalequita, mas estou morando aqui na sua terra! —
respondeu ele.
14 — Como é que você se atreveu a matar o rei escolhido por
Deus, o SENHOR? — perguntou Davi.
15 Então chamou um dos seus homens e ordenou:
— Mate-o!

O homem atacou o amalequita e o matou. 16 E Davi disse ao amalequita:

— O culpado disso foi você mesmo. Você se condenou quando confessou que havia matado o rei escolhido pelo SENHOR.

Davi chora por Saul e por Jônatas

17 Davi cantou esta lamentação por Saul e por seu filho Jônatas 18 e ordenou que fosse ensinada ao povo de Judá. (Esta lamentação está escrita no *Livro do Justo*.) †

19 Os nossos líderes estão mortos nos montes de Israel!
Caíram os nossos soldados mais valentes!
20 Não contem isso na cidade de Gate
nem nas ruas de Asquelom,
para que as mulheres filisteias não se alegrem,
nem pulem de contentamento as filhas dos pagãos.

21 Não caia chuva nem orvalho nos montes de Gilboa,
e que os seus campos não produzam mais nada.
Pois ali os escudos dos guerreiros valentes estão cobertos de pó,
e o escudo de Saul perdeu o seu brilho.
22 O arco de Jônatas era mortal,
e a espada de Saul nunca falhava
para derrubar os poderosos e matar os inimigos.
23 Saul e Jônatas, tão queridos e maravilhosos;
juntos na vida, juntos na morte!
Eram mais rápidos do que as águias
e mais fortes do que os leões!

24 Mulheres de Israel, chorem por Saul!
Ele vestia vocês com vestidos de fina lã vermelha
e as enfeitava com joias de ouro.

25 Os soldados mais valentes caíram
e foram mortos na batalha.
Jônatas está morto nas montanhas.
26 Eu choro por você, meu irmão Jônatas;
como eu o estimava!
Como era maravilhoso o seu amor para mim,
melhor ainda do que o amor das mulheres.
27 Os soldados mais valentes caíram,

e as suas armas não têm mais utilidade.

2Samuel 2

Davi é feito rei de Judá

1 Depois disso Davi perguntou a Deus, o SENHOR:
— Devo ir e governar alguma das cidades de Judá?
— Sim! — o SENHOR respondeu.
— Qual delas? — perguntou ele.
— Hebrom! — foi a resposta.
2 Então Davi foi para Hebrom, levando consigo as suas duas
esposas. Uma era Ainoã, da cidade de Jezreel, e a outra era Abigail,
viúva de Nabal, da cidade de Carmelo. † 3 Davi também levou os seus
soldados com as suas famílias, e eles ficaram morando nas cidades
vizinhas de Hebrom. 4 Aí os homens de Judá foram a Hebrom e
ungiram Davi como rei de Judá.
Quando Davi soube que os moradores da cidade de Jabes, da
região de Gileade, tinham sepultado Saul, † 5 mandou que alguns
homens fossem lá com a seguinte mensagem:
— Que o SENHOR abençoe vocês por terem feito a caridade de
sepultar o nosso rei! 6 Que o SENHOR seja bom e fiel para vocês! Por
causa do que fizeram, eu também os tratarei bem. 7 Sejam fortes e
valentes! Saul, o rei de vocês, morreu, e o povo de Judá me ungiu
como rei deles.
8 O comandante do exército de Saul, Abner, filho de Ner, havia
fugido com Isbosete, filho de Saul, para Maanaim, no outro lado do rio
Jordão. 9 Lá, Abner fez Isbosete rei das terras de Gileade, Aser,
Jezreel, Efraim e Benjamim; na verdade, ele o fez rei de todo o povo
de Israel. 10 Isbosete tinha quarenta anos de idade quando começou a
reinar em Israel e reinou dois anos. Mas a tribo de Judá ficou fiel a
Davi, 11 e ele a governou em Hebrom sete anos e meio.

Guerra entre o povo de Israel e o de Judá

12 Abner e os oficiais de Isbosete foram de Maanaim para a cidade
de Gibeão. 13 Joabe, cuja mãe era Zeruia, e os oficiais de Davi foram
encontrá-los perto da represa de Gibeão. Lá todos eles se sentaram,
um grupo de um lado da represa e o outro do outro lado. 14 Então
Abner disse a Joabe:
— Deixe que alguns dos nossos moços enfrentem alguns dos seus,
em uma luta armada.

— Está bem! — respondeu Joabe.
15 Aí doze soldados, representando Isbosete e a tribo de Benjamim,
lutaram contra doze soldados de Davi. 16 Cada um pegou o seu
adversário pela cabeça e enfiou a espada no lado dele. E assim todos
eles caíram mortos juntos. É por isso que aquele lugar perto da cidade
de Gibeão é chamado de “Campo das Espadas”.
17 Em seguida houve ali uma violenta batalha, e Abner e os
israelitas foram derrotados pelos soldados de Davi. 18 Joabe, Abisai e
Asael, os três filhos de Zeruia, estavam lá. Asael, que era tão ligeiro
como uma gazela selvagem, 19 começou a perseguir Abner, correndo
atrás dele. 20 Abner olhou para trás e perguntou:
— Asael, é você?
— Sim, sou eu! — respondeu ele.
21 — Pare de me perseguir! — disse Abner. — Corra atrás de um
dos soldados e pegue para você as coisas dele.
Porém Asael continuou a persegui-lo. 22 Mais uma vez Abner disse:
— Pare de me perseguir! Você está me forçando a matá-lo! Como
é que eu poderia, depois, olhar o seu irmão Joabe nos olhos?
23 Porém Asael não parou de persegui-lo. Então Abner deu um
golpe para trás com a sua lança. Ela entrou na barriga de Asael e saiu
pelas costas. Ele caiu morto no chão, e todos os que chegavam
paravam no lugar onde ele estava caído.
24 Mas Joabe e Abisai continuaram a perseguir Abner e, quando o
sol estava se pondo, chegaram ao monte de Amá, a leste da cidade
de Giá, na estrada que vai para o deserto de Gibeão. 25 Os soldados
da tribo de Benjamim se reuniram novamente em volta de Abner e
ficaram no alto de um morro. 26 Então Abner gritou para Joabe:
— Será que vamos ter de continuar lutando para sempre? Você
não vê que, no fim, não vai sobrar nada, a não ser amargura? Nós
somos seus irmãos! Até quando você vai esperar para mandar que os
seus soldados parem de nos perseguir?
27 Joabe respondeu:
— Juro pelo Deus vivo que, se você não tivesse falado, os meus
soldados continuariam a perseguir vocês até amanhã cedo.
28 Então Joabe tocou a corneta. Todos os seus soldados pararam
de perseguir os israelitas, e a luta acabou.
29 Durante toda aquela noite, Abner e os seus soldados marcharam
pelo vale do Jordão. Atravessaram o rio Jordão e, depois de
marcharem toda a manhã do dia seguinte, chegaram à cidade de
Maanaim. 30 Quando Joabe parou a perseguição, reuniu todos os

seus soldados e viu que estavam faltando dezenove, além de Asael.
31 Porém os soldados de Davi haviam matado trezentos e sessenta
soldados de Abner, todos eles da tribo de Benjamim. 32 Aí Joabe e os
seus soldados pegaram o corpo de Asael e o sepultaram no túmulo da
sua família, em Belém. Então marcharam durante a noite inteira e, ao
amanhecer, chegaram a Hebrom.

2Samuel 3

1 Durou muito tempo a guerra entre os que apoiavam a família de
Saul e os que apoiavam Davi. Davi ia ficando cada vez mais forte, e a
gente de Saul, cada vez mais fraca.

Os filhos de Davi

2 Os filhos de Davi que nasceram na cidade de Hebrom são estes:
o primeiro foi Amnom, filho de Ainoã, da cidade de Jezreel. 3 O
segundo foi Quileabe, filho de Abigail, viúva de Nabal, da cidade de
Carmelo. O terceiro foi Absalão, filho de Maacá, que era filha de
Talmai, rei de Gesur. 4 O quarto foi Adonias, filho de Hagite. O quinto
foi Sefatias, filho de Abital. 5 O sexto foi Itreão, filho de Eglá, esposa
de Davi. Todos esses filhos de Davi nasceram em Hebrom.

Abner faz um acordo com Davi

6 Enquanto continuava a luta entre os que apoiavam a família de
Saul e os que seguiam Davi, Abner ficava cada vez mais poderoso
entre a gente de Saul.
7 Um dia Isbosete, filho de Saul, acusou Abner de ter tido relações
com uma concubina de Saul chamada Rispa, filha de Aías. 8 Abner
ficou furioso com isso e disse:
— Você pensa que eu sou traidor? Pensa que passei para o lado
da tribo de Judá?
E continuou:
— Desde o começo tenho sido fiel à causa de Saul, o seu pai, aos
seus irmãos e aos seus amigos e tenho evitado que você seja
derrotado por Davi. No entanto, hoje você me acusa de ser culpado
no caso dessa mulher! 9-10 O SENHOR Deus prometeu a Davi que
tiraria o reino de Saul e dos seus descendentes e que tornaria Davi rei
tanto de Israel como de Judá, para governar o país inteiro. Que Deus
me mate se eu não fizer que isso aconteça! †
11 Isbosete tinha medo de Abner; por isso, não disse nada.
12 Naquela época Davi estava na cidade de Hebrom, e Abner lhe
mandou mensageiros com o seguinte recado:
— Quem vai governar esta terra? Faça um acordo comigo, e eu o
ajudarei a levar todo o povo de Israel para o seu lado.
13 Davi respondeu:
— Muito bem. Eu farei um acordo com você, porém com uma
condição: quando vier falar comigo, você vai me trazer Mical, filha de

Saul.
14 Então Davi mandou alguns mensageiros dizerem a Isbosete:
— Entregue-me a minha esposa Mical. Eu paguei cem prepúcios de filisteus para ter o direito de casar com ela. †
15 Então Isbosete mandou tirá-la do seu marido Paltiel, filho de Laís. 16 Paltiel seguiu-a chorando pelo caminho, até chegarem à cidade de Baurim. Aí Abner lhe ordenou:
— Volte para casa.
E ele voltou.
17 Então Abner foi falar com os líderes de Israel. Ele disse:
— Há muito tempo que vocês queriam que Davi fosse rei de Israel. 18 Esta é a hora de agir. Lembrem que o SENHOR disse: "Eu usarei o meu servo Davi para salvar Israel, o meu povo, tanto dos filisteus como de todos os outros inimigos."
19 Abner falou também com o povo da tribo de Benjamim e depois foi a Hebrom para contar a Davi o que o povo de Benjamim e o povo de Israel tinham resolvido.
20 Abner, com vinte homens, foi a Hebrom para se encontrar com Davi, e este lhe ofereceu uma festa. 21 Abner disse a Davi:
— Eu irei agora e conquistarei todo o povo de Israel para o senhor. E eles o aceitarão como rei. Aí o senhor terá o que desejava e governará o país inteiro.
Então Davi deixou Abner ir embora em paz.

Abner é assassinado

22 Pouco tempo depois, Joabe e os outros oficiais de Davi voltaram de um ataque rápido, trazendo muitas coisas que haviam tomado dos inimigos. Mas Abner não estava mais em Hebrom com Davi porque este já o havia deixado ir embora em paz. 23 Quando Joabe chegou com os seus soldados, contaram-lhe que Abner havia ido falar com o rei Davi e que este o havia deixado ir embora em paz. 24 Então Joabe foi falar com o rei. Ele disse:
— O que foi que o senhor fez? Abner veio aqui, e o senhor deixou que ele fosse embora sem mais nem menos? 25 Ele veio para enganá-lo, para ficar conhecendo todos os lugares aonde o senhor vai e tudo o que faz. E o senhor sabe disso!
26 Logo que saiu de perto de Davi, Joabe mandou mensageiros atrás de Abner. Eles o alcançaram no poço de Sira e o trouxeram de volta. Mas Davi não ficou sabendo disso. 27 Quando Abner chegou a Hebrom, Joabe o levou para o lado do portão, como se quisesse falar

com ele em particular, e enfiou um punhal na barriga dele. Assim Abner, filho de Ner, foi assassinado por ter matado Asael, irmão de Joabe. 28 Quando soube disso, Davi disse:

— O SENHOR Deus sabe que eu e os meus seguidores não temos nenhuma culpa no assassinato de Abner. 29 Que o castigo por esse crime caia sobre Joabe e toda a sua família! Que nunca faltem na sua família homens que tenham gonorreia ou doença contagiosa de pele, ou que sejam capazes de fazer somente trabalho de mulher, ou que sejam mortos em batalha, ou que não tenham o que comer!

30 Assim Joabe e o seu irmão Abisai assassinaram Abner porque ele havia matado Asael, o irmão deles, na batalha de Gibeão.

31 Então Davi mandou que Joabe e os seus soldados chorassem por Abner e que, em sinal de tristeza, rasgassem as suas roupas e vestissem roupas de luto. E no sepultamento o próprio rei Davi ia caminhando atrás do caixão. 32 Abner foi sepultado em Hebrom, e o rei chorou alto perto do seu túmulo. E todo o povo fez o mesmo.

33 E Davi fez esta lamentação para Abner:

"Por que teria Abner de morrer como se fosse um louco?
34 As suas mãos não estavam amarradas,
nem estavam atados os seus pés;
ele morreu como alguém que é morto por criminosos!"

Então o povo chorou novamente por Abner.

35 O povo tentou convencer Davi a comer alguma coisa antes que o dia terminasse, mas ele fez este juramento:

— Que Deus me mate se eu comer alguma coisa antes que o dia acabe!

36 O povo ouviu isso e gostou. De fato, o povo gostava de tudo o que o rei fazia. 37 Assim todos os seguidores do rei Davi e todo o povo de Israel entenderam que ele não tinha tomado parte no assassinato de Abner. 38 E ele disse aos seus oficiais:

— Fiquem sabendo que hoje morreu um grande líder de Israel. 39 Embora eu seja o rei escolhido por Deus, hoje me sinto fraco. Os filhos de Zeruia são homens violentos demais para mim! Que o SENHOR castigue esses criminosos como eles merecem!

2Samuel 4

Isbosete é assassinado

1 Quando Isbosete, filho de Saul, soube que Abner havia sido
assassinado na cidade de Hebrom, perdeu a coragem, e todo o povo
de Israel ficou com medo. 2 Havia dois oficiais de Isbosete que
comandavam os ataques rápidos ao território inimigo. Eles se
chamavam Baaná e Recabe e eram filhos de Rimom, da cidade de
Beerote, da tribo de Benjamim. (A cidade de Beerote é considerada
como parte do território de Benjamim. 3 Os antigos moradores de
Beerote haviam fugido para a cidade de Gitaim e eles vivem ali como
estrangeiros até hoje.)
4 Quando Saul e Jônatas foram mortos em Jezreel, Mefibosete,
filho de Jônatas, tinha cinco anos de idade. Ao chegar a notícia da
morte de Saul e de Jônatas, a mulher que cuidava de Mefibosete o
pegou e fugiu. Mas estava com tanta pressa, que o deixou cair, e ele
ficou manco. †
5 Recabe e Baaná foram para a casa de Isbosete e chegaram lá
quando ele estava tirando a sua soneca depois do almoço. 6 A mulher
que estava na porta peneirando trigo havia ficado com sono e estava
dormindo. Por isso, Baaná e Recabe entraram em silêncio, 7 foram ao
quarto onde Isbosete dormia um sono pesado e o mataram. Então
cortaram a cabeça dele e a levaram consigo. Eles caminharam a noite
toda pelo vale do rio Jordão. 8 Quando chegaram a Hebrom,
mostraram a cabeça de Isbosete ao rei Davi e disseram:
— Aqui está a cabeça de Isbosete, filho do seu inimigo Saul, que
queria matá-lo. Hoje o SENHOR Deus vingou o rei, meu senhor, de
Saul e dos seus descendentes.
9-11 Davi respondeu:

— Eu agarrei e mandei matar o mensageiro que foi ao meu
encontro na cidade de Ziclague; pois ele, pensando que estava me
dando uma boa notícia, me contou a respeito da morte de Saul.
Agora, juro pelo SENHOR, o Deus vivo, que me salvou de todos os
perigos, que eu castigarei muito mais os homens traiçoeiros que
mataram um inocente que estava dormindo na sua própria casa!
Agora vou me vingar de vocês por terem matado Isbosete e vou varrer
vocês da face da terra. †
12 Então Davi deu ordem, e os seus soldados mataram Recabe e

Baaná. Depois cortaram as mãos e os pés deles e penduraram perto da represa de Hebrom. E pegaram a cabeça de Isbosete e sepultaram no túmulo de Abner, em Hebrom.

2Samuel 5

Davi é feito rei de Israel e de Judá

1Crônicas 11.1-9; 14.1-7

1 Então todas as tribos de Israel foram se encontrar com Davi em
Hebrom e disseram:
— Nós pertencemos ao mesmo povo que você, ó rei. 2 No passado,
quando Saul era o nosso rei, você comandou o povo de Israel na
batalha. E o SENHOR Deus lhe disse que você seria comandante e
governador do povo dele.
3 Assim todos os líderes de Israel foram se encontrar com Davi em
Hebrom. Davi fez um acordo sagrado com eles, e eles o ungiram rei
de Israel. 4 Ele tinha trinta anos de idade quando se tornou rei e reinou
quarenta anos. 5 Governou Judá, em Hebrom, sete anos e meio; e
governou Israel e Judá, em Jerusalém, trinta e três anos. †
6 O rei Davi e os seus soldados foram atacar Jerusalém. Os
jebuseus, que eram os moradores da cidade, pensaram que ele não
seria capaz de conquistá-la e por isso disseram:
— Você nunca entrará aqui. Para fazer você ficar do lado de fora,
bastam os cegos e os aleijados. †
7 Mas Davi tomou a fortaleza de Sião, e ela passou a ser chamada
de “Cidade de Davi”. A coisa aconteceu assim.
8 Naquele dia Davi disse aos seus soldados:
— Se alguém quiser matar os jebuseus, aqueles pobres cegos e
aleijados, que eu tanto odeio, então que suba pelo túnel da água e os
ataque.
É por isso que se diz: “Os cegos e os aleijados não podem entrar
na casa de Deus.”
9 Davi ficou morando na fortaleza e a chamou de Cidade de Davi.
Em volta ele construiu defesas que iam desde o aterro que ficava no
lado leste da cidade até o palácio. 10 E Davi ia ficando cada vez mais
forte porque o SENHOR, o Deus Todo-Poderoso, estava com ele.
11 O rei Hirão, da cidade de Tiro, enviou embaixadores a Davi. Ele
mandou toras de cedro e também carpinteiros e pedreiros, e eles
construíram um palácio para Davi. 12 E assim Davi entendeu que o
SENHOR o havia confirmado como rei de Israel e que, por amor ao seu
povo, estava fazendo o seu reino progredir.
13 Depois que saiu da cidade de Hebrom, Davi arranjou mais
concubinas e esposas em Jerusalém e com elas teve mais filhos e

filhas. 14 Os filhos de Davi que nasceram em Jerusalém foram:
Samua, Sobabe, Natã, Salomão, 15 Ibar, Elisua, Nefegue, Jafia,
16 Elisama, Eliada e Elifelete.

Davi derrota os filisteus

1Crônicas 14.8-17

17 Quando os filisteus souberam que Davi tinha sido ungido como
rei de Israel, o seu exército saiu para prendê-lo. Quando soube disso,
Davi desceu para a fortaleza†. 18 Os filisteus chegaram ao vale dos
Gigantes e o ocuparam. 19 Aí Davi perguntou a Deus, o SENHOR:

— Devo lutar contra os filisteus? Tu me darás a vitória?

— Vá! — disse o SENHOR. — Eu lhe darei a vitória.

20 Então Davi foi até Baal-Perazim e ali venceu os filisteus. Ele
disse:

— Como uma enchente que derruba tudo, assim o SENHOR abriu
uma brecha no meio dos meus inimigos.

Por isso, aquele lugar é chamado de Baal-Perazim†. 21 Ali os
filisteus abandonaram os seus ídolos, e Davi e os seus soldados os
levaram embora. 22 Então os filisteus voltaram para o vale dos
Gigantes e o ocuparam.

23 Mais uma vez Davi consultou o SENHOR, e ele respondeu:

— Não os ataque daqui. Dê a volta, vá até as amoreiras e ataque
por trás. 24 Quando você ouvir o barulho de marcha por cima das
amoreiras, fique pronto para atacar porque isso quer dizer que eu
estou indo na sua frente para derrotar o exército dos filisteus.

25 Davi fez o que o SENHOR havia mandado e obrigou os filisteus a
recuarem desde Geba até Gezer.

2Samuel 6

A arca da aliança é levada para Jerusalém

1Crônicas 13.1-14; 15.25—16.3,37

1 Mais uma vez Davi reuniu os melhores soldados de Israel, num
total de trinta mil homens. 2 Levou-os à cidade de Baalá, em Judá,
para pegarem a arca da aliança, que tem o nome do SENHOR Todo-
Poderoso, que se assenta no seu trono, entre os querubins. †
3 Colocaram a arca num carro de bois, novo, e a tiraram da casa de
Abinadabe, que ficava num monte. Uzá e Aiô, filhos de Abinadabe,
guiavam o carro † 4 que carregava a arca. Aiô caminhava na frente.
5 Davi e todos os israelitas dançavam e cantavam com todas as suas
forças em louvor a Deus, o SENHOR. Eles tocavam harpas, liras,
tambores, castanholas e pratos.

6 Quando chegaram ao campo de descascar cereais que pertencia
a Nacom, os bois tropeçaram. Então Uzá estendeu a mão e segurou a
arca da aliança. 7 O SENHOR Deus ficou irado com Uzá, por sua falta
de respeito, e o matou. E Uzá morreu ali, ao lado da arca. 8 Davi ficou
furioso porque o SENHOR, na sua ira, havia castigado Uzá; assim até
hoje aquele lugar é chamado de Peres-Uzá†.

9 Então Davi ficou com medo de Deus, o SENHOR, e disse:

— E agora como é que poderei levar comigo a arca da aliança?

10 Assim Davi resolveu não levar a arca para a sua cidade de
Jerusalém; em vez disso, ele mudou de direção e a levou para a casa
de Obede-Edom, que era da cidade de Gate. 11 A arca da aliança
ficou ali três meses, e o SENHOR abençoou Obede-Edom e a sua
família. †

12 O rei Davi soube que, por causa da arca, o SENHOR havia
abençoado a família de Obede-Edom e tudo o que ele tinha. Então
tirou a arca da casa de Obede-Edom e, com uma grande festa, a
levou para a Cidade de Davi. 13 Depois que os homens que
carregavam a arca deram seis passos, Davi ofereceu a Deus em
sacrifício um touro e um bezerro gordo. 14 Davi, vestindo um manto
sacerdotal de linho, dançou com todo o entusiasmo em louvor a Deus,
o SENHOR. 15 E assim ele e todos os israelitas levaram a arca da
aliança para Jerusalém, com gritos de alegria e sons de trombetas.

16 Quando a arca estava entrando na cidade, Mical, filha de Saul,
olhou pela janela, viu o rei Davi pulando e dançando em louvor ao
SENHOR. Então sentiu por ele um profundo desprezo.

17 Levaram a arca e a colocaram no seu lugar, na barraca que Davi
tinha preparado para ela. Então ele ofereceu a Deus, o SENHOR,
sacrifícios que foram completamente queimados e ofertas de paz.
18 Quando acabou de oferecer os sacrifícios e as ofertas, Davi
abençoou o povo em nome do SENHOR Todo-Poderoso. 19 Depois deu
a cada homem e a cada mulher de Israel um pão, um pedaço de
carne assada e passas. Em seguida todos foram para casa.
20 Davi voltou para casa a fim de estar com a sua família, e Mical,
filha de Saul, saiu para encontrá-lo. Ela disse:
— Que bela figura fez hoje o rei de Israel! Parecia um sem-
vergonha, mostrando o corpo para as empregadas dos seus
funcionários! †
21 Davi respondeu:
— Eu estava dançando em louvor ao SENHOR, que preferiu me
escolher em vez de escolher o seu pai e os descendentes dele e me
fez o líder de Israel, o seu povo. Pois eu continuarei a dançar em
louvor ao SENHOR 22 e me humilharei ainda mais diante dele. Você
pode pensar que eu não sou nada, mas aquelas moças de quem você
falou vão me dar muito valor!
23 E Mical, filha de Saul, nunca teve filhos.

2Samuel 7

A mensagem de Natã para Davi

1Crônicas 17.1-15

1 O rei Davi conseguiu controlar completamente o seu reino, e o
SENHOR Deus o livrou de todos os seus inimigos. 2 Um dia Davi disse
ao profeta Natã:

— Veja só! Aqui estou eu, morando numa casa revestida de
madeira de cedro, enquanto a arca da aliança está guardada numa
barraca!

3 Natã respondeu:

— Faça tudo o que quiser porque o SENHOR Deus está com você.

4 Mas naquela noite o SENHOR disse a Natã:

5 — Vá e diga ao meu servo Davi que eu mandei dizer o seguinte:
"Não é você a pessoa que deve construir um templo para eu morar
nele. 6 Desde que tirei do Egito o povo de Israel e até hoje, eu não
tenho morado em nenhum templo. Tenho viajado morando numa
barraca. 7 Em todas as minhas viagens com o povo de Israel, nunca
perguntei aos líderes que escolhi por que razão eles não construíram
para mim um templo revestido de cedro." 8 Portanto, diga ao meu
servo Davi que eu, o SENHOR Todo-Poderoso, digo o seguinte: "Eu
tirei você do trabalho de cuidar de ovelhas nos campos, para que
governasse o meu povo de Israel. 9 Estive com você em todos os
lugares por onde tem ido e, conforme você foi avançando, eu o
defendi de todos os seus inimigos. Eu farei com que você seja
famoso, tão famoso quanto os maiores líderes do mundo. 10-11 Escolhi
um lugar para o meu povo de Israel e o fiz morar ali, onde eles viverão
em paz. Desde que entraram nesta terra, eles têm sido atacados por
povos violentos, mas isso não acontecerá mais. Eu prometo que
livrarei você de todos os seus inimigos e que lhe darei descendentes.
12 E, quando você morrer e for sepultado ao lado dos seus
antepassados, eu colocarei um dos seus filhos como rei e tornarei
forte o reino dele. † 13 Será ele quem construirá um templo para mim,
e eu farei com que os seus descendentes governem para sempre.
14 Eu serei o pai dele, e ele será meu filho. Quando ele errar, eu o
castigarei como um pai castiga seu filho. † 15 Porém não retirarei dele
o meu amor, como fiz com Saul, para que você pudesse ser rei.
16 Você sempre terá descendentes, e eu farei com que o seu reino

dure para sempre. E a sua descendência real nunca terminará.” †
17 E Natã contou a Davi tudo o que Deus lhe havia revelado.

A oração de agradecimento de Davi

1Crônicas 17.16-27

18 O rei Davi entrou na barraca, sentou-se e orou assim:
— Ó SENHOR, meu Deus, eu não mereço tudo o que fizeste por
mim no passado, e a minha família também não merece. 19 E, como
se as bênçãos do passado ainda fossem poucas, agora estás fazendo
promessas a respeito dos meus descendentes no futuro. E deixaste
um homem ver isso, ó SENHOR, meu Deus! 20 O que mais posso te
dizer? Tu me conheces, pois sou teu servo. 21 Era o teu desejo e
propósito fazer isso; e tu me deixaste saber de todas essas grandes
coisas. 22 Como és grande, ó SENHOR, nosso Deus! Não há ninguém
igual a ti; como temos ouvido dizer, somente tu és Deus; não existe
outro. 23 Não há nenhuma outra nação na terra como o teu povo de
Israel, que libertaste para ser o teu próprio povo. Tu te tornaste
famoso e fizeste grandes e maravilhosas coisas por eles. Tu libertaste
o teu povo do Egito e expulsaste as outras nações e os seus deuses
conforme o teu povo ia avançando. † 24 Ó SENHOR, tu fizeste com que
o teu povo de Israel fosse teu para sempre e te tornaste o seu Deus.
25 — E agora, ó SENHOR, nosso Deus, confirma a promessa que
fizeste a meu respeito e a respeito da minha família e cumpre o que
disseste que ia acontecer. 26 A tua fama será grande, e para sempre
as pessoas dirão: “O SENHOR Todo-Poderoso é o Deus de Israel.” E
tu farás com que sempre haja reis entre os meus descendentes.
27 SENHOR Todo-Poderoso, Deus de Israel! Eu tenho coragem para te
fazer esta oração porque revelaste a mim, teu servo, que farás com
que os meus descendentes sejam reis.
28 — E mais. Tu, ó SENHOR, me fizeste esta maravilhosa
promessa, e as tuas promessas sempre se cumprem porque tu és
Deus. 29 Eu te peço agora que abençoes os meus descendentes para
que eles continuem a ter sempre a tua proteção. Tu, ó SENHOR, meu
Deus, prometeste isso. Que a tua bênção esteja com os meus
descendentes para sempre!

2Samuel 8

Diversas vitórias de Davi

1Crônicas 18.1-17

1 Algum tempo depois, Davi atacou os filisteus, derrotou-os e
acabou com o poder deles naquela região.
2 Ele também derrotou os moabitas. Fez com que se deitassem no
chão, mediu-os com uma corda e matou dois terços deles. Assim os
moabitas se tornaram escravos de Davi e lhe pagavam impostos.
3 Então Davi atacou o rei de Zoba, Hadadezer, filho de Reobe,
quando este foi tomar de novo as terras que ficam perto do rio
Eufrates. 4 Davi prendeu mil e setecentos cavaleiros de Hadadezer e
vinte mil dos seus soldados da infantaria; também aleijou os cavalos
que puxavam os carros, deixando cavalos somente para cem carros.
5 Os sírios de Damasco foram socorrer Hadadezer, e Davi matou vinte
e dois mil deles. 6 Em seguida colocou acampamentos militares na
terra deles. Davi os dominou, e eles lhe pagavam impostos. O
SENHOR Deus fez com que Davi fosse vitorioso em todos os lugares
aonde ia. 7 Davi tomou dos oficiais de Hadadezer os escudos de ouro
que eles usavam e os levou para Jerusalém. 8 Também levou uma
grande quantidade de bronze das cidades de Betá e Berotai, que
eram governadas por Hadadezer.
9 O rei Toí, da cidade de Hamate, soube que Davi tinha derrotado
todo o exército de Hadadezer. 10 Então enviou o seu filho Jorão para
cumprimentar Davi e para lhe dar parabéns por ter vencido
Hadadezer. Acontece que Toí havia lutado muitas vezes contra
Hadadezer. Jorão levou para Davi objetos feitos de prata, de ouro e
de bronze. 11 E o rei Davi os separou para serem usados na adoração
ao SENHOR, juntamente com a prata e o ouro que havia tomado dos
povos que havia conquistado, 12 isto é, os edomitas, os moabitas, os
amonitas, os filisteus e os amalequitas. E fez a mesma coisa com
parte do que havia tirado de Hadadezer.
13 Davi se tornou ainda mais famoso quando voltou depois de ter
matado dezoito mil edomitas no vale do Sal. † 14 Ele colocou
acampamentos militares em todo o país de Edom e dominou o povo
dali. O SENHOR Deus fez com que Davi fosse vitorioso em todos os
lugares aonde ia.
15 Davi governou todo o povo de Israel e fez com que eles fossem
sempre tratados com igualdade e justiça. 16 Joabe, cuja mãe era

Zeruia, comandava o seu exército. Josafá, filho de Ailude, era o
conselheiro do rei. 17 Zadoque, filho de Aitube, e Aimeleque, filho de
Abiatar, eram sacerdotes. Seraías era o escrivão. 18 Benaías, filho de
Joiada, era o chefe dos queretitas e dos peletitas†. E os filhos de Davi
eram sacerdotes.

2Samuel 9

Davi e Mefibosete

1 Certo dia Davi perguntou:
— Será que alguma pessoa da família de Saul ainda está viva? Se está, eu quero fazer alguma coisa boa para essa pessoa, por causa de Jônatas. †
2 Havia um empregado chamado Ziba, da família de Saul. Alguém lhe disse que fosse falar com o rei Davi.
— Você é Ziba? — perguntou o rei.
— Sim, sou eu mesmo, às suas ordens! — respondeu ele.
3 E o rei lhe perguntou:
— Ainda existe alguém da família de Saul para quem eu possa fazer alguma coisa boa, como prometi a Deus?
Ziba respondeu:
— Sim. Existe um filho de Jônatas. Ele é aleijado dos dois pés. †
4 — Onde está ele? — perguntou o rei.
— Na casa de Maquir, filho de Amiel, na cidade de Lo-Debar! — respondeu Ziba.
5 Então o rei Davi mandou buscá-lo.
6 Quando Mefibosete, filho de Jônatas e neto de Saul, chegou, ele ajoelhou-se e encostou o rosto no chão diante de Davi em sinal de respeito. Davi disse:
— Mefibosete!
— Às suas ordens, senhor! — respondeu ele.
7 — Não fique com medo! — disse Davi. — Eu serei bondoso com você por causa de Jônatas, o seu pai. Eu lhe darei de volta todas as terras que pertenciam ao seu avô Saul, e você será sempre bem-vindo à minha mesa.
8 Mefibosete se curvou novamente e respondeu:
— Eu não valho mais do que um cachorro morto! Por que o senhor é tão bondoso comigo?
9 Então o rei chamou Ziba, o empregado de Saul, e disse:
— Eu estou devolvendo a Mefibosete, o neto do seu patrão, tudo o que pertencia a Saul e à sua família. 10 Você, os seus filhos e os seus empregados cultivarão a terra para a família do seu patrão Saul e farão a colheita para que eles tenham comida. Mas Mefibosete comerá sempre à minha mesa.
Ziba tinha quinze filhos e vinte empregados.

11 Ele respondeu:
— Farei tudo o que o senhor mandar.
Daí em diante Mefibosete passou a comer junto com o rei, como se fosse filho dele.
12 Mefibosete tinha um filho pequeno chamado Mica. Todos os que eram da família de Ziba se tornaram empregados de Mefibosete.
13 Assim Mefibosete, que era aleijado dos dois pés, ficou morando em Jerusalém e todos os dias comia junto com o rei.

2Samuel 10

Davi vence os amonitas e os sírios

1Crônicas 19.1-19

1 Algum tempo depois morreu o rei Naás, do país de Amom, e o
seu filho Hanum se tornou rei. 2 E Davi disse:
— Eu serei bondoso com Hanum, assim como Naás, o seu pai, foi
bondoso comigo.
Então enviou mensageiros a Hanum para mostrar a sua amizade.
Porém, quando os mensageiros chegaram à cidade de Rabá, 3 as
autoridades amonitas disseram ao seu rei:
— O senhor pensa que é em honra do seu pai que Davi enviou
estes homens para mostrar amizade? É claro que não! Ele os mandou
aqui como espiões a fim de conhecerem a cidade, para poderem
destruí-la.
4 Então Hanum pegou os mensageiros de Davi, raspou um lado da
barba deles, cortou as suas roupas até a altura das nádegas e os
mandou embora. 5 Quando Davi soube disso, enviou outros
mensageiros para se encontrarem com eles porque eles estavam
muito envergonhados. Davi mandou lhes dizer que ficassem na
cidade de Jericó e que só voltassem quando as suas barbas tivessem
crescido de novo.
6 Os amonitas compreenderam que tinham feito de Davi um inimigo
deles. Por isso, contrataram vinte mil soldados sírios das cidades de
Bete-Reobe e Zoba. Também contrataram o rei da cidade de Maacá,
com mil homens, e doze mil homens da cidade de Tobe. 7 Davi soube
disso e enviou contra eles Joabe com todos os melhores soldados do
exército israelita. 8 Os amonitas saíram e tomaram posição na entrada
da cidade de Rabá enquanto os outros — os sírios de Zoba e de
Reobe e os homens de Tobe e Maacá — tomaram posição em campo
aberto.
9 Joabe viu que as tropas inimigas os atacariam pela frente e por
trás. Então escolheu os melhores soldados de Israel e os colocou de
frente para os sírios. 10 Deixou o resto das suas tropas sob o comando
do seu irmão Abisai, que as colocou de frente para os amonitas. 11 E
Joabe disse a Abisai:
— Se você perceber que os sírios estão me vencendo, venha me
ajudar; e, se os amonitas estiverem vencendo você, eu irei ajudá-lo.
12 Seja corajoso! Vamos lutar com firmeza pelo nosso povo e pelas

cidades do nosso Deus. E que seja feita a vontade de Deus, o SENHOR!
13 Então Joabe e os seus soldados avançaram para atacar, e os
sírios fugiram. 14 Os amonitas viram os sírios fugindo. Então também
fugiram de Abisai e voltaram para dentro da cidade. E Joabe parou de
lutar contra os amonitas e voltou para Jerusalém.
15 Quando os sírios viram que tinham sido vencidos pelos israelitas,
reuniram de novo todas as suas tropas. 16 O rei Hadadezer mandou
chamar os sírios que estavam no lado leste do rio Eufrates. Então eles
foram até a cidade de Helã. Na frente deles ia Sobaque, o
comandante do exército de Hadadezer. 17 Quando Davi soube disso,
reuniu as tropas israelitas, atravessou o rio Jordão e marchou para
Helã. Lá os sírios tomaram posição de frente para os israelitas. A luta
começou, 18 e os israelitas fizeram os sírios fugir. Davi e os seus
soldados mataram setecentos soldados que guiavam carros de guerra
e quarenta mil cavaleiros sírios. Feriram também Sobaque, o
comandante inimigo, que morreu ali no campo de batalha. 19 Quando
os reis que eram chefiados por Hadadezer viram que tinham sido
vencidos pelos israelitas, fizeram paz com eles, ficando debaixo do
seu poder. E os sírios ficaram com medo de ajudar de novo os
amonitas.

2Samuel 11

Davi e Bate-Seba

1 Na primavera seguinte, época do ano em que os reis costumam
sair para a guerra, Davi mandou que Joabe, os seus oficiais e o
exército israelita fossem atacar os inimigos. Eles venceram os
amonitas e cercaram a cidade de Rabá. Mas Davi ficou em
Jerusalém. †
2 Uma tarde Davi se levantou, depois de ter dormido um pouco, e
foi passear no terraço do palácio. Dali viu uma mulher muito bonita
tomando banho. 3 Aí ele mandou que descobrissem quem era aquela
mulher e soube que era Bate-Seba, filha de Eliã e esposa de Urias, o
heteu. 4 Então Davi mandou que alguns mensageiros fossem buscá-
la. Eles a trouxeram, e Davi teve relações com ela. Bate-Seba tinha
justamente terminado o seu ritual mensal de purificação. Ela voltou
para casa 5 e depois descobriu que estava grávida e mandou um
recado a Davi contando isso.
6 Davi mandou então esta mensagem a Joabe:
— Mande que Urias, o heteu, venha falar comigo.
E Joabe obedeceu. 7 Quando Urias chegou, Davi perguntou a ele
se Joabe e as tropas estavam bem e como estava indo a guerra.
8 Depois disse a Urias:
— Vá para casa e descanse um pouco.
Urias saiu, e Davi mandou levar um presente à casa dele. 9 Mas
Urias não foi para casa; em vez disso, dormiu no portão do palácio
junto com os guardas do rei. 10 Quando Davi soube que Urias não
tinha ido para casa, perguntou-lhe:
— Você acaba de voltar depois de ter ficado fora muito tempo. Por
que não foi para casa?
11 Urias respondeu:
— Os homens de Israel e de Judá estão longe, na frente de
batalha, e a arca da aliança está com eles. O meu comandante Joabe
e os seus oficiais estão acampados ao ar livre. Como poderia eu ir
para casa, comer e beber e dormir com a minha mulher? Juro por
tudo o que é sagrado, que nunca poderia fazer isso!
12 Então Davi disse:
— Fique aqui o resto do dia. Amanhã eu o mandarei de volta.
E Urias ficou em Jerusalém naquele dia e no dia seguinte. 13 Davi
convidou-o para jantar e fez com que ele ficasse bêbado. Mesmo

assim, Urias não foi para casa naquela noite. Em vez disso, dormiu no seu cobertor, no quarto da guarda do palácio.
14 Na manhã seguinte, Davi escreveu uma carta a Joabe e a
mandou por Urias. 15 Davi escreveu o seguinte: “Ponha Urias na linha
de frente, onde a luta é mais pesada. Depois se retire e deixe que ele
seja morto.”
16 Por isso, enquanto estava cercando a cidade, Joabe mandou
Urias para um lugar onde sabia que o inimigo estava mais forte. 17 As
tropas inimigas saíram da cidade, lutaram contra as forças de Joabe e
mataram alguns oficiais de Davi. E Urias também foi morto.
18 Então Joabe mandou a Davi notícias da batalha. 19 Ele disse ao
mensageiro o seguinte:

— Se, depois que você contar ao rei tudo sobre a batalha, 20 ele
ficar zangado e perguntar: “Por que vocês chegaram tão perto da
cidade para lutar com eles? Não viram que eles poderiam atirar
flechas do alto da muralha? 21 Vocês não lembram como Abimeleque,
filho de Jerubesete, foi morto? Foi na cidade de Tebes, onde uma
mulher atirou de cima da muralha uma pedra de moinho e o matou.
Então por que vocês chegaram tão perto da muralha?” Se o rei
perguntar isso, responda: “Urias, seu oficial, também foi morto.” †
22 Então o mensageiro foi e disse a Davi o que Joabe tinha
mandado. 23 O mensageiro disse assim:
— Os inimigos eram mais fortes do que nós e saíram para fora da
cidade para lutar em campo aberto. Mas nós os forçamos a voltar
para o portão da cidade. 24 Então eles atiraram flechas do alto da
muralha contra nós, e alguns dos seus oficiais foram mortos. E o seu
oficial Urias também morreu.
25 Davi respondeu ao mensageiro:
— Anime Joabe e diga-lhe que não fique preocupado, pois numa
batalha nunca se sabe quem vai morrer. Diga-lhe que ataque com
mais força, até conquistar a cidade.
26 Bate-Seba soube que o marido tinha morrido e chorou por ele.
27 Depois que passou o tempo de luto, Davi mandou trazê-la para o
palácio. Ela se tornou sua esposa e lhe deu um filho. Mas o SENHOR
não gostou do que Davi tinha feito.

2Samuel 12

O profeta Natã repreende Davi

1 O SENHOR Deus mandou que o profeta Natã fosse falar com
Davi. Natã foi e disse:
— Havia dois homens que viviam na mesma cidade: um era rico, e
o outro era pobre. † 2 O rico possuía muito gado e ovelhas, 3 enquanto
que o pobre tinha somente uma ovelha, que ele havia comprado. Ele
cuidou dela, e ela cresceu na sua casa, junto com os filhos dele. Ele a
alimentava com a sua própria comida, deixava que ela bebesse no
seu próprio copo, e ela dormia no seu colo. A ovelha era como uma
filha para ele. 4 Certo dia um visitante chegou à casa do homem rico.
Este não quis matar um dos seus próprios animais para preparar uma
refeição para o visitante; em vez disso, pegou a ovelha do homem
pobre, matou-a e preparou com ela uma refeição para o seu hóspede.
5 Então Davi ficou furioso com aquele homem e disse:
— Eu juro pelo SENHOR, o Deus vivo, que o homem que fez isso
deve ser morto! 6 Ele deverá pagar quatro vezes o que tirou, por ter
feito uma coisa tão cruel!
7 Então Natã disse a Davi:
— Esse homem é você. E é isto o que diz o SENHOR, o Deus de
Israel: "Eu tornei você rei de Israel e o salvei de Saul. 8 Eu lhe dei o
reino e as mulheres dele; tornei você rei de Israel e de Judá. E, se
isso não bastasse, eu lhe teria dado duas vezes mais. 9 Por que é que
você desobedeceu aos meus mandamentos e fez essa coisa tão
horrível? Você fez com que Urias, o heteu, fosse morto na batalha;
deixou que os amonitas o matassem e então ficou com a esposa dele!
10 Portanto, porque você me desobedeceu e tomou a mulher de Urias,
sempre alguns dos seus descendentes morrerão de morte violenta.
11 E também afirmo que farei uma pessoa da sua própria família
causar a sua desgraça. Você verá isso quando eu tirar as suas
esposas e as der a outro homem; e ele terá relações com elas em
plena luz do dia. 12 Você pecou escondido, em segredo, mas eu farei
com que isso aconteça em plena luz do dia, para todo o povo de Israel
ver." †
13 Então Davi disse:
— Eu pequei contra Deus, o SENHOR.
Natã respondeu:
— O SENHOR perdoou o seu pecado; você não morrerá. 14 Mas,

porque, fazendo isso, você mostrou tanto desprezo pelo SENHOR, o seu filho morrerá.
15 Aí Natã foi para casa.

A morte do filho de Davi e Bate-Seba

Então o SENHOR fez com que o filho de Davi e da mulher de Urias ficasse muito doente. 16 Davi orou a Deus para que a criança sarasse e não quis comer nada. Entrou no seu quarto e passou a noite inteira deitado no chão. 17 Então os funcionários do palácio tentaram fazer Davi se levantar, mas ele não quis e não comeu nada com eles.
18 Uma semana depois, a criança morreu, e os funcionários ficaram com medo de dar a notícia a Davi. Eles disseram:
— Enquanto a criança estava viva, Davi não respondia quando falávamos com ele. Como vamos dizer a ele que a criança morreu? Ele poderá fazer alguma loucura!
19 Quando Davi viu os oficiais cochichando uns com os outros, compreendeu que a criança havia morrido. Então perguntou:
— A criança morreu?
— Morreu! — responderam eles.
20 Então Davi se levantou do chão, tomou um banho, penteou os cabelos e trocou de roupa. Depois foi à casa de Deus, o SENHOR, e o adorou. Quando voltou ao palácio, pediu comida e comeu logo o que lhe foi servido.
21 Aí os seus oficiais disseram:
— Nós não entendemos isto. Enquanto o menino estava vivo, o senhor chorou por ele e não comeu; mas, logo que ele morreu, o senhor se levantou e comeu!

22 — Sim! — respondeu Davi. — Enquanto o menino estava vivo, eu jejuei e chorei porque o SENHOR poderia ter pena de mim e não deixar que ele morresse. 23 Mas agora que está morto, por que jejuar? Será que eu poderia fazê-lo viver novamente? Um dia eu irei para o lugar onde ele está, porém ele nunca voltará para mim.

O nascimento de Salomão

24 Então Davi consolou a sua esposa Bate-Seba. Teve relações com ela, e ela deu à luz um filho, a quem Davi deu o nome de Salomão. Deus amou o menino 25 e mandou que o profeta Natã lhe desse o nome de Jedidias† porque o SENHOR Deus o amava.

Davi conquista a cidade de Rabá

1Crônicas 20.1-3

26 Enquanto isso, Joabe continuou a atacar Rabá, a capital do país
de Amom. Quando estava para conquistar a cidade, 27 enviou
mensageiros com o seguinte recado para Davi:
— Eu ataquei Rabá e conquistei os seus reservatórios de água.
28 Reúna agora o resto dos seus soldados, e o senhor ataque a
cidade, e tome-a. Eu não quero ficar com a glória dessa vitória.
29 Então Davi reuniu os seus soldados, foi até Rabá, atacou a
cidade e a conquistou.
30 Moloque, o ídolo que os amonitas adoravam, tinha uma coroa
que pesava mais ou menos trinta e quatro quilos. A coroa era de ouro,
e nela havia uma pedra preciosa, que Davi tirou e colocou na sua
própria coroa. Levou também de Rabá muitas coisas de valor. 31 Davi
fez o povo da cidade trabalhar com serras, enxadas e machados e
fabricar tijolos. E fez o mesmo em todas as outras cidades de Amom.
Então Davi e os seus soldados voltaram para Jerusalém.

2Samuel 13

Amnom e Tamar

1 Absalão, filho de Davi, tinha uma irmã muito bonita, que se
chamava Tamar. Outro filho de Davi, chamado Amnom, apaixonou-se
por ela. 2 Ele estava tão apaixonado, que até ficou doente. Amnom
pensava que era impossível possuir a sua meia-irmã; ela era virgem e
por isso não tinha o direito de se encontrar com nenhum homem.
3 Mas Amnom tinha um amigo muito esperto, chamado Jonadabe,
filho de Simeia, irmão de Davi. 4 Jonadabe disse a Amnom:
— Você é filho do rei e, no entanto, cada dia está mais triste. Diga-
me por quê.
— É que estou apaixonado por Tamar, a irmã de Absalão, o meu
irmão por parte de pai! — respondeu Amnom.
5 Então Jonadabe disse:
— Finja que está doente e vá se deitar. Quando o seu pai vier, diga
a ele: “Por favor, deixe que a minha irmã Tamar venha me dar de
comer. Que ela prepare a comida aqui onde eu possa vê-la e que ela
mesma me sirva a comida.”
6 E Amnom se deitou e fingiu que estava doente.
O rei Davi foi visitá-lo, e Amnom disse:
— Por favor, deixe que Tamar venha e prepare alguns bolos aqui
onde eu possa vê-la, e que ela mesma os sirva para mim.
7 Então Davi mandou dizer a Tamar, no palácio:
— Vá à casa de Amnom e prepare alguma comida para ele.
8 Ela foi e o encontrou de cama. Aí pegou um pouco de massa,
preparou-a e fez alguns bolos ali onde ele podia vê-la. Então assou os
bolos 9 e os tirou da forma para Amnom comer. Mas ele não quis e
disse:
— Mande todo mundo sair.
Todos saíram. 10 E Amnom disse a Tamar:

— Traga os bolos aqui para a minha cama e sirva-os para mim.
Então ela levou os bolos para ele. 11 Quando os ofereceu a
Amnom, ele a agarrou e disse:
— Deite-se comigo, minha irmã!
12 Porém ela respondeu:
— Não, meu irmão! Não me obrigue a fazer isso! Não se faz uma
coisa dessas em Israel. Não faça essa loucura! 13 Como eu poderia

aparecer depois disso diante dos outros? E você ficaria completamente desmoralizado em Israel. Por favor, fale com o rei, e eu estou certa de que ele me dará a você.
14 Mas Amnom não quis ouvir o que Tamar dizia. E, como era mais forte, ele a forçou e teve relações com ela.
15 Depois teve nojo dela e a odiou ainda mais do que a tinha amado antes. Então disse:
— Saia daqui!
16 Tamar respondeu:

— Não, meu irmão! Você me mandar embora assim é um crime ainda maior do que o que você acaba de cometer!
Mas Amnom não quis escutar o que ela dizia. 17 Chamou o seu empregado particular e disse:
— Tire essa mulher da minha frente! Ponha-a para fora e feche a porta!
18 Então o empregado pôs Tamar para fora e fechou a porta.
Ela estava usando um vestido longo, de mangas compridas — a roupa que as princesas solteiras usavam naquele tempo. 19 Aí ela pôs cinza na cabeça, rasgou o vestido e saiu gritando, cobrindo o rosto com as mãos. 20 O seu irmão Absalão perguntou:
— Amnom fez mal a você? Não conte isso a ninguém, minha irmã. Afinal de contas, ele é seu meio-irmão. Não leve isso muito a sério.
Assim Tamar ficou vivendo triste e sozinha na casa de Absalão.
21 Quando o rei Davi soube do que tinha acontecido, ficou furioso.
22 Absalão não disse nem uma palavra a Amnom, mas ficou com ódio dele porque havia forçado a sua irmã Tamar.
23 Dois anos depois, Absalão estava cortando a lã das suas ovelhas em Baal-Hazor, perto da cidade de Efraim, e convidou todos os filhos do rei para irem até lá. 24 Ele foi falar com o rei Davi e disse:
— Meu rei, eu estou cortando a lã das minhas ovelhas. Gostaria que o senhor e os seus funcionários também fossem até lá.
25 Davi respondeu:
— Não, meu filho. Se todos nós fôssemos, daríamos muito trabalho a você.
Absalão insistiu, mas o rei não quis ir e lhe disse que podia ir embora.
26 Mas Absalão disse:
— Está bem. Então deixe que pelo menos o meu irmão Amnom vá.
— Por que motivo ele iria com você? — perguntou o rei.

27 Mas Absalão continuou a insistir, até que por fim Davi deixou que
Amnom e todos os seus outros filhos fossem.
Absalão preparou um banquete de rei 28 e deu as seguintes
instruções aos seus empregados:
— Prestem atenção em Amnom. Quando ele estiver bêbado, eu
darei uma ordem, e vocês o matarão. Não tenham medo, pois a
responsabilidade será minha. Sejam corajosos e decididos!
29 Os empregados mataram Amnom, como Absalão havia
mandado. Então todos os outros filhos de Davi montaram suas mulas
e fugiram.
30 Enquanto eles estavam voltando para casa, Davi recebeu esta
notícia: “Absalão matou todos os seus filhos; não escapou nenhum!”
31 Então o rei se levantou, rasgou as suas roupas em sinal de
tristeza e se jogou no chão. E todos os servidores dele que estavam
ali também rasgaram as suas roupas. 32 Mas Jonadabe, filho de
Simeia, irmão de Davi, disse:
— Senhor, eles não mataram todos os seus filhos. Somente
Amnom morreu. Pelo jeito de Absalão, a gente podia ver que ele havia
resolvido fazer isso desde o dia em que Amnom forçou a sua irmã
Tamar. 33 Por isso, eu não acredito na notícia de que todos os seus
filhos morreram; somente Amnom foi morto.
34 Enquanto isso, Absalão fugiu.
Naquele momento o soldado que estava de guarda viu muita gente
descendo o monte, na estrada de Horonaim. Ele foi até o lugar onde o
rei estava e disse:
— Alguns homens estão descendo o monte, na estrada de
Horonaim.

35 Então Jonadabe disse a Davi:
— São os seus filhos que estão voltando, justamente como eu
disse.
36 Logo que ele acabou de dizer isso, os filhos de Davi entraram.
Eles começaram a chorar alto, e Davi e os seus oficiais também
choraram muito.
37 Absalão fugiu e foi ficar com o rei da cidade de Gesur, chamado
Talmai, filho de Amiúde. E por muito tempo Davi chorou a morte do
seu filho Amnom. †
38 Absalão ficou três anos em Gesur. 39 Então o rei Davi começou a
sentir muita saudade dele, pois agora já estava conformado com a
morte de Amnom.

2Samuel 14

A volta de Absalão

1 Joabe, cuja mãe era Zeruia, soube que o rei Davi estava sentindo
muita saudade de Absalão. 2 Então mandou buscar uma mulher
esperta que morava na cidade de Tecoa e disse:
— Finja que está de luto. Vista as suas roupas de luto e não
penteie os cabelos. Faça de conta que você já está de luto há
bastante tempo. 3 Então vá falar com o rei e diga a ele o que eu vou
dizer a você.
Aí Joabe disse o que ela devia falar.
4 A mulher foi até o lugar onde o rei estava, ajoelhou-se e encostou
o rosto no chão em sinal de respeito e disse:
— Por favor, me ajude, ó rei!
5 — O que é que você quer? — perguntou ele.
Ela respondeu:
— O meu marido morreu; eu sou uma pobre viúva. 6 Senhor, eu
tinha dois filhos. Um dia eles brigaram no campo. Não havia ninguém
para apartar a briga, e um deles matou o outro. 7 E agora todos os
meus parentes ficaram contra mim. Estão exigindo que eu entregue a
eles o meu filho porque querem matá-lo, pois ele matou o seu irmão.
Se fizerem isso, eu ficarei sem nenhum filho. Eles vão destruir a
minha última esperança e vão deixar o meu marido sem nenhum filho
para manter vivo o seu nome.
8 Davi respondeu:
— Volte para casa, que eu cuidarei deste assunto.
9 — Senhor, — disse ela — eu e a minha família aceitaremos a
culpa por qualquer coisa que o senhor fizer. O senhor e a sua família
ficarão inocentes.
10 Então o rei disse:
— Se alguém ameaçar você, traga-o aqui, e ele nunca mais a
incomodará.
11 — Senhor, — disse ela — por favor, ore ao SENHOR, seu Deus,
para que os meus parentes que planejam vingar a morte do meu filho
não cometam um crime maior ainda, matando o meu outro filho.
Davi disse:
— Eu juro pelo SENHOR, o Deus vivo, que ninguém tocará no seu
filho.
12 — Senhor, — disse a mulher — deixe-me dizer somente mais

uma coisa.
— Está bem! — respondeu ele.
13 — Por que o senhor fez uma coisa tão errada com o povo de
Deus? — perguntou ela. — Ó rei, o senhor não deixou que o seu filho
voltasse do estrangeiro; assim, com o que acabou de dizer, condenou
a si mesmo. 14 Todos nós morreremos; somos como a água
derramada no chão, que não pode ser juntada de novo. Mesmo Deus
não traz os mortos de volta à vida, mas o rei pode dar um jeito de
trazer um homem de volta do estrangeiro. 15 Ó rei, eu vim falar com o
senhor agora porque o povo me ameaçou. Aí eu pensei: “Vou falar
com o rei, pois tenho a esperança de que ele atenda o meu pedido.”
16 Pensei que o senhor me atenderia e me salvaria daquele que está
tentando matar o meu filho e a mim e que quer nos tirar da terra que
Deus deu ao seu povo. 17 Eu, a sua criada, também pensei que a sua
promessa me salvaria, pois o rei é como o anjo de Deus e sabe tudo.
Que o SENHOR, nosso Deus, esteja com o senhor! †
18 — Eu vou lhe fazer uma pergunta — respondeu o rei, — e você
vai me dizer toda a verdade.
— Pergunte o que quiser, senhor! — respondeu ela.
19 — Foi Joabe que pôs você nisto, não foi? — perguntou o rei.
Ela respondeu:
— Digo, por tudo o que é sagrado, que não há jeito de escapar da
sua pergunta. Sim, foi o seu oficial Joabe quem me disse o que fazer
e o que falar. 20 Ele fez isso para resolver este caso. O senhor é sábio
como o anjo de Deus e sabe tudo o que acontece.
21 Mais tarde o rei disse a Joabe:
— Eu resolvi fazer o que você quer. Vá e traga de volta o jovem
Absalão.
22 Então Joabe se jogou no chão em frente de Davi em sinal de
respeito e disse:
— Deus o abençoe, ó rei! Agora eu sei que o senhor está satisfeito
comigo, pois atendeu o pedido que eu, o seu criado, fiz.
23 Então Joabe levantou-se, foi à cidade de Gesur e trouxe Absalão
de volta para Jerusalém. 24 No entanto, o rei deu ordem para Absalão
não morar no palácio.
— Eu não quero vê-lo! — disse ele.

Aí Absalão foi morar na sua própria casa e não apareceu mais
diante do rei.

Absalão faz as pazes com Davi

25 Em Israel não havia ninguém tão famoso por sua beleza como
Absalão. Ele era perfeito da cabeça aos pés. 26 Tinha muito cabelo,
que ele cortava uma vez por ano, quando ficava muito comprido e
pesado. A sua cabeleira pesava mais de dois quilos, de acordo com a
medida real de pesos. 27 Ele tinha três filhos e uma filha chamada
Tamar, que era muito bonita.

28 Absalão morou dois anos em Jerusalém sem ver o rei. 29 Então
mandou buscar Joabe para lhe pedir que fosse falar com o rei em
favor dele. Mas Joabe não quis ir. Aí ele mandou buscá-lo de novo,
mas Joabe recusou novamente. 30 Então Absalão disse aos
empregados:

— Olhem! O campo de Joabe é pegado ao meu, e nele há uma
plantação de cevada. Vão lá e ponham fogo no campo dele.

Então eles foram e puseram fogo no campo de Joabe.

31 Aí Joabe foi à casa de Absalão e perguntou:

— Por que os seus empregados puseram fogo no meu campo?

32 Absalão respondeu:

— Eu mandei chamar você. Quero que você vá dizer ao rei Davi o
seguinte: “Afinal de contas, por que foi que eu voltei de Gesur? Seria
melhor ter ficado lá.”

E Absalão continuou:

— Eu quero falar com o rei. Se sou culpado, que ele mande me
matar.

33 Então Joabe foi conversar com o rei. Aí o rei mandou buscar
Absalão, e este veio, ajoelhou-se e encostou o rosto no chão diante
dele. E o rei o beijou.

2Samuel 15

A revolta de Absalão

1 Depois disso Absalão mandou preparar para si um carro com
cavalos e cinquenta homens para correrem na sua frente. 2 Ele se
levantava cedo e ficava no portão da cidade, onde a estrada
terminava. Quando uma pessoa chegava ali com algum caso para o
rei Davi resolver, Absalão a chamava e perguntava de onde era. E,
quando a pessoa respondia: “Senhor, eu sou de tal tribo de Israel”,
3 Absalão dizia: “Olhe! A lei está do seu lado, mas não há um
representante do rei para ouvir o seu caso.” 4 Absalão também dizia:
“Ah! Se eu fosse o juiz aqui! Então qualquer pessoa que tivesse uma
questão ou um pedido poderia me procurar, e eu faria justiça.”

5 E, quando alguém chegava perto de Absalão para se curvar
diante dele, ele o segurava, abraçava e beijava. 6 Absalão fazia isso
com todos os israelitas que iam pedir ao rei Davi que fizesse justiça, e
assim ele conquistava o coração do povo de Israel.

7 Quatro anos depois, Absalão disse ao rei Davi:

— Deixe-me ir à cidade de Hebrom para pagar uma promessa que
fiz a Deus, o SENHOR. 8 Enquanto estava morando em Gesur, na
Síria, eu prometi que, se o SENHOR me trouxesse de volta a
Jerusalém, eu o adoraria em Hebrom.

9 — Vá em paz! — disse o rei.

Aí Absalão foi a Hebrom. 10 Mas enviou mensageiros a todas as
tribos de Israel, para dizerem o seguinte:

— Quando vocês ouvirem o toque de cornetas, digam: “Absalão se
tornou rei em Hebrom!”

11 Duzentos homens saíram de Jerusalém com Absalão, como
convidados; eles não sabiam nada daquele plano e foram com toda a
boa-fé.

12 Enquanto estava oferecendo sacrifícios, Absalão também
mandou chamar Aitofel, da cidade de Gilo. Aitofel era um dos
conselheiros de Davi. Assim a revolta contra o rei ficou mais forte, e
os seguidores de Absalão aumentaram.

Davi foge de Jerusalém

13 Então veio um mensageiro e contou a Davi que os israelitas
haviam passado para o lado de Absalão.

14 Aí Davi disse a todos os seus oficiais que estavam com ele em

Jerusalém:
— Se queremos escapar de Absalão, temos de fugir logo. Vamos depressa; se não, ele vai nos alcançar aqui, vai nos vencer e matar todos os que estiverem na cidade!
15 — Sim. Nós, os seus servidores, estamos prontos para fazer tudo o que o senhor disser! — responderam eles.
16 Aí o rei saiu acompanhado por toda a sua família e pelos seus funcionários. Deixou somente dez concubinas para cuidarem do palácio.
17 Quando o rei e todo o seu povo estavam saindo da cidade, pararam na última casa. 18 Todos os funcionários ficaram de pé diante do rei enquanto os queretitas e os peletitas† desfilaram em frente dele. Os seiscentos soldados que o haviam seguido desde a cidade de Gate também passaram diante dele. 19 Então Davi disse a Itai, o líder deles:
— Por que é que você está indo com a gente? Volte e fique com o novo rei. Você é um estrangeiro, um refugiado que está longe da sua pátria. 20 Você só viveu aqui pouco tempo. Então por que eu faria você seguir comigo? Eu não sei para onde vou. Volte e leve os seus companheiros. E que o amor e a fidelidade do SENHOR estejam com você!
21 Porém Itai respondeu:
— Ó rei, eu juro, em nome do SENHOR, o Deus vivo, que irei sempre com o senhor aonde quer que for, ainda que eu morra por causa disso.
22 — Muito bem! — respondeu Davi. — Então passe adiante!
Itai foi em frente com todos os seus homens e os seus dependentes. 23 Enquanto os seguidores de Davi saíam, o povo chorava alto. O rei atravessou o riacho de Cedrom, e todos os seus homens também, e foram na direção do deserto.
24 Zadoque, o sacerdote, estava com eles, e também os levitas, carregando a arca sagrada da aliança. Os levitas colocaram a arca no chão até que todo o povo acabou de sair da cidade. Abiatar também estava ali. 25 Então o rei disse a Zadoque:
— Leve a arca da aliança de volta para a cidade. Se o SENHOR está satisfeito comigo, um dia ele me deixará voltar para ver a arca e a casa onde ela fica. 26 Mas, se ele não está satisfeito, que faça comigo o que quiser!
27 E Davi continuou a falar com Zadoque:
— Olhe! Leve seu filho Aimaás e também Jônatas, filho de Abiatar,

e volte em paz para a cidade. 28 Enquanto isso, eu vou ficar
esperando nos caminhos do deserto, até receber notícias de vocês.
29 Então Zadoque e Abiatar levaram a arca de volta para Jerusalém
e ficaram lá.
30 Davi subiu o monte das Oliveiras chorando; ele estava descalço
e havia coberto a cabeça em sinal de tristeza. Todos os que o
seguiam cobriram a cabeça e também choravam. 31 Quando contaram
a Davi que Aitofel havia passado para o lado de Absalão, ele disse:

— Ó SENHOR Deus, faze com que os conselhos de Aitofel
atrapalhem os planos de Absalão!
32 Quando Davi chegou ao alto do monte, onde havia um lugar de
adoração, o seu fiel amigo Husai, da família dos arquitas, foi
encontrar-se com ele ali. Husai estava com as roupas rasgadas e
tinha posto terra na cabeça em sinal de tristeza. 33 Davi lhe disse:
— Não venha comigo, pois isso não me ajudará. 34 Mas você
poderá me ajudar, fazendo com que os conselhos de Aitofel fiquem
sem efeito. Quando voltar à cidade, diga a Absalão: “Ó rei, eu agora
vou servir o senhor como servia o seu pai.” 35 Os sacerdotes Zadoque
e Abiatar vão estar lá, e você contará a eles tudo o que ouvir no
palácio do rei. 36 Os filhos deles, Aimaás e Jônatas, vão estar lá
também, e você poderá me mandar por eles todas as informações
que conseguir.
37 Então Husai, o conselheiro particular de Davi, foi e chegou à
cidade justamente quando Absalão estava chegando lá.

2Samuel 16

Davi e Ziba

1 Davi passou para o outro lado do monte das Oliveiras e ali se
encontrou, de repente, com Ziba, o empregado de Mefibosete. Ele
trazia dois jumentos carregados com duzentos pães, cem cachos de
passas, cem cachos de frutas frescas e um odre cheio de vinho. †
2 Então o rei Davi lhe perguntou:
— O que você vai fazer com tudo isso?
Ziba respondeu:
— Os jumentos são para a família do rei montar; o pão e as frutas,
para os homens comerem; e o vinho é para eles beberem quando
ficarem cansados no deserto.
3 — Onde está Mefibosete, o neto do seu patrão Saul? —
perguntou o rei.
Ziba respondeu:
— Ele ficou em Jerusalém porque está convencido de que agora os
israelitas vão devolver a ele o reino do seu avô Saul. †
4 O rei disse a Ziba:
— Tudo o que era de Mefibosete é seu.
Ziba respondeu:
— Eu me curvo diante do meu rei e senhor e que eu sempre possa
agradá-lo!

Davi e Simei

5 Quando o rei Davi chegou à cidade de Baurim, Simei, filho de
Gera, um dos parentes de Saul, foi encontrar-se com ele e começou a
amaldiçoá-lo. 6 Simei começou também a jogar pedras em Davi e nos
seus oficiais, apesar de o rei estar rodeado pelos seus homens e
pelos guardas pessoais. 7 Ele amaldiçoou Davi e disse:
— Fora daqui, assassino! Criminoso! 8 Você tomou o reino de Saul.
O SENHOR Deus o está castigando por você ter matado tantas
pessoas da família de Saul. Agora Deus entregou o reino ao seu filho
Absalão, e você está arruinado, seu assassino!
9 Então Abisai, cuja mãe era Zeruia, disse ao rei:
— Por que o senhor permite que este cachorro morto o amaldiçoe?
Deixe que eu vá lá cortar a cabeça dele!
10 — Vocês, filhos de Zeruia, não têm nada a ver com isso! —
respondeu o rei a Abisai e ao seu irmão Joabe. — Se foi o SENHOR

Deus quem mandou que este homem me amaldiçoasse, quem tem o direito de perguntar por que é que ele está fazendo isso?
11 E Davi disse a Abisai e a todos os seus oficiais:
— Se o meu próprio filho está tentando me matar, por que eu ficaria admirado se este membro da tribo de Benjamim† quisesse fazer o mesmo? Deixem esse homem em paz. Deixem que ele amaldiçoe porque foi o SENHOR quem o mandou fazer isso. 12 Pode ser que o SENHOR olhe para a minha aflição e me dê algumas bênçãos em lugar destas maldições.
13 Então Davi e os seus homens continuaram o seu caminho. Simei também ia ao lado, caminhando pelo monte, amaldiçoando e jogando pedras e terra em Davi.
14 O rei e todos os seus homens chegaram muito cansados ao rio Jordão e descansaram ali.

Absalão em Jerusalém

15 Absalão e todos os israelitas entraram em Jerusalém, e Aitofel estava com eles. 16 Quando Husai, o conselheiro particular de Davi, encontrou Absalão, gritou:
— Viva o rei! Viva o rei!
17 E Absalão perguntou:
— Onde está a sua fidelidade ao seu amigo? Por que você não foi com ele?
18 Husai respondeu:
— Como é que eu poderia fazer isso? Eu sou a favor daquele que foi escolhido por Deus, o SENHOR, por este povo e por todos os israelitas. Eu ficarei com o senhor. 19 Afinal de contas, a quem eu deveria servir, a não ser o filho do meu chefe? Assim como servi o seu pai, eu agora o servirei.
20 Aí Absalão disse a Aitofel:
— Eu quero o seu conselho. O que devemos fazer?
21 Aitofel respondeu:
— Tenha relações com as concubinas do seu pai, aquelas que ele deixou cuidando do palácio. Assim todos em Israel ficarão sabendo que você se tornou inimigo do seu pai, e os seus seguidores ficarão bem animados.
22 Então armaram uma barraca para Absalão no terraço do palácio, e ali, na frente de todos, ele teve relações com as concubinas do seu pai. †
23 Naquela época os conselhos que Aitofel dava eram seguidos

como se fossem a própria palavra de Deus; tanto Davi como Absalão os seguiam.

2Samuel 17

Husai atrapalha o conselho de Aitofel

1 Depois Aitofel disse a Absalão:
— Deixe-me escolher doze mil homens, e eu sairei esta noite para
perseguir Davi. 2 Eu o atacarei enquanto ele está cansado e
desanimado. Ele ficará com medo, e todos os seus homens fugirão.
Então matarei somente o rei 3 e trarei de volta todos os homens dele
para o senhor, como uma esposa que volta para o seu marido. Já que
o senhor quer matar somente um homem, o resto do povo será
deixado em paz.
4 Absalão achou que esse conselho era bom, e todos os líderes
israelitas também acharam.
5 Aí Absalão disse:
— Chamem agora Husai, e vamos ouvir o que ele tem a dizer.
6 Quando Husai chegou, Absalão disse:
— O conselho que Aitofel nos deu é este; devemos segui-lo? Se
não, diga você o que devemos fazer.
7 Husai respondeu:
— Desta vez o conselho de Aitofel não é bom. 8 O senhor sabe que
o seu pai Davi e os seus homens são lutadores valentes e que eles
estão furiosos como uma ursa na floresta, de quem roubaram os
filhotes. O seu pai é um soldado experiente e durante a noite ele não
fica com os seus soldados. 9 Agora mesmo ele deve estar escondido
numa caverna ou em algum outro lugar. Logo que Davi atacar os seus
soldados, todos os que ouvirem falar a respeito disso dirão que os
soldados de Absalão foram derrotados. 10 Então até os soldados mais
corajosos, mesmo aqueles que são ferozes como leões, ficarão com
medo. Pois todos em Israel sabem que o seu pai é um grande soldado
e que os homens que estão com ele são lutadores valentes. 11 O meu
conselho é que o senhor reúna, de uma ponta a outra do país, todos
os israelitas, tantos quantos são os grãos de areia da praia do mar, e
que o senhor mesmo os guie na batalha. 12 Onde quer que Davi
estiver, nós o encontraremos antes mesmo que ele saiba o que está
acontecendo. Assim nem ele nem nenhum dos seus homens
escaparão. 13 Se ele fugir para dentro de alguma cidade construída
num morro, todo o nosso povo trará cordas, arrasará a cidade e não
deixará nem uma pedra lá em cima.
14 Aí Absalão e todos os israelitas disseram:

— O conselho de Husai é melhor do que o de Aitofel.

O SENHOR Deus havia resolvido que os bons conselhos de Aitofel não seriam seguidos, para que assim o castigo do SENHOR caísse sobre Absalão.

Davi é avisado e foge

15 Então Husai contou aos sacerdotes Zadoque e Abiatar o
conselho que tinha dado a Absalão e aos líderes israelitas e também
o conselho que Aitofel tinha dado. 16 E disse:

— Agora mandem depressa uma mensagem a Davi dizendo a ele
que não passe a noite nos caminhos do deserto. Que Davi atravesse
o rio Jordão imediatamente para que ele e os seus homens não sejam
todos destruídos!

17 Jônatas e Aimaás estavam esperando perto da fonte de Rogel
porque não queriam se arriscar a serem vistos entrando na cidade.
Uma empregada ia lá de vez em quando e informava sobre o que
estava acontecendo; então eles iam contar ao rei Davi. 18 Mas dessa
vez um rapaz os viu e contou a Absalão. Então Jônatas e Aimaás
foram depressa para a casa de um certo homem, na cidade de
Baurim. Havia um poço perto da casa, e eles entraram dentro dele.
19 A esposa do homem pegou uma coberta, estendeu sobre a boca do
poço e em cima dela espalhou cereais socados para que ninguém
pudesse perceber nada. 20 Os oficiais de Absalão chegaram lá e
perguntaram à mulher:

— Onde estão Aimaás e Jônatas?

— Eles atravessaram o rio! — respondeu ela.

Aí os homens os procuraram, mas não conseguiram achar; então
voltaram para Jerusalém. 21 Depois que eles foram embora, Aimaás e
Jônatas saíram do poço e foram avisar o rei Davi. Contaram o que
Aitofel tinha planejado contra ele e disseram:

— Atravesse o rio depressa!

22 Então Davi e os seus homens começaram a atravessar o rio
Jordão e, ao nascer do dia, todos eles já haviam atravessado.

23 Quando Aitofel viu que o seu conselho não tinha sido seguido,
arreou o seu jumento e voltou para a sua cidade. E, depois de pôr os
seus negócios em ordem, enforcou-se. E foi sepultado no túmulo do
seu pai.

24 Quando Absalão e os seus soldados atravessaram o rio Jordão,
Davi já havia chegado à cidade de Maanaim. 25 Absalão tinha
colocado Amasa no comando do seu exército, no lugar de Joabe.

Amasa era filho de um homem chamado Itra, o ismaelita; a mãe dele
era Abigail, filha de Naás e irmã de Zeruia, a mãe de Joabe.
26 Absalão e os israelitas acamparam na terra de Gileade.
27 Quando Davi chegou a Maanaim, encontrou-se com Sobi, filho
de Naás, da cidade de Rabá, em Amom; com Maquir, filho de Amiel,
da cidade de Lo-Debar; e com Barzilai, que era da cidade de Rogelim,
em Gileade. 28-29 Eles levaram bacias, vasilhas de barro, camas e
também alimentos para Davi e os seus homens. Levaram também
trigo, cevada, farinha, feijão, grãos torrados, ervilhas, mel, queijo,
coalhada e algumas ovelhas. Eles sabiam que, no deserto Davi, e os
seus homens ficariam com fome, com sede e cansados.

2Samuel 18

A morte de Absalão

1 O rei Davi juntou todos os seus soldados, dividiu-os em grupos de
mil e em grupos de cem e colocou oficiais para comandá-los. 2 Então
mandou que saíssem em três grupos, um comandado por Joabe,
outro por Abisai, irmão de Joabe (a mãe deles era Zeruia), e outro por
Itai, da cidade de Gate. E o rei disse aos seus homens:
— Eu também irei com vocês.
3 Eles responderam:
— O senhor não deve ir. Se formos obrigados a fugir ou se os
inimigos matarem a metade do nosso exército, isso não fará nenhuma
diferença para eles. Mas o senhor vale por dez mil de nós. Será
melhor que o senhor fique aqui na cidade e nos mande socorro.
4 — Eu farei o que vocês acharem melhor! — respondeu o rei.
Então ficou ao lado do portão enquanto os seus soldados saíam
marchando em grupos de mil e de cem. 5 Ele deu a seguinte ordem a
Joabe, Abisai e Itai:
— Se vocês gostam de mim, tratem o jovem Absalão com
delicadeza.
E toda a tropa ouviu Davi dar essa ordem a todos os oficiais.
6 O exército de Davi avançou contra os israelitas no campo e lutou
contra eles na floresta de Efraim. 7 E os soldados de Davi derrotaram
os israelitas. Foi uma derrota terrível: vinte mil homens foram mortos
naquele dia. 8 A luta se espalhou por toda aquela região, e morreram
mais homens na floresta do que no campo de batalha. 9 De repente,
Absalão se encontrou com alguns dos soldados de Davi. Absalão ia
montado numa mula, e, ao passar por baixo de um grande carvalho, a
sua cabeça ficou presa nos galhos. A mula continuou a correr, e
Absalão ficou pendurado. 10 Um dos homens de Davi viu Absalão e
disse a Joabe:
— Eu vi Absalão pendurado num carvalho!
11 Joabe disse:
— Você viu? Então por que não o matou ali mesmo? Eu teria dado
a você dez barras de prata e um cinto.
12 Mas o homem respondeu:
— Mesmo que o senhor me desse mil barras de prata, eu não
levantaria um dedo contra o filho do rei. Nós todos ouvimos o rei
ordenar ao senhor, a Abisai e a Itai: “Se vocês gostam de mim, tratem

o jovem Absalão com delicadeza.” 13 Se eu tivesse desobedecido e
matado Absalão, o rei saberia disso — ele sabe de tudo —, e o
senhor não me defenderia.
14 — Não vou perder mais tempo com você! — disse Joabe.
Então Joabe pegou três lanças e as enterrou no peito de Absalão
enquanto ele ainda estava vivo, pendurado no carvalho. 15 E dez
soldados de Joabe cercaram Absalão e acabaram de matá-lo.
16 Aí Joabe tocou a corneta a fim de parar a luta. As suas tropas
pararam de perseguir os israelitas e voltaram. 17 Eles pegaram o
corpo de Absalão e o jogaram numa cova funda na floresta e o
cobriram com uma enorme pilha de pedras. Então todos os israelitas
fugiram, cada um para a sua casa.
18 Quando ainda vivia, Absalão construiu um monumento para si
mesmo no vale dos Reis porque ele não tinha nenhum filho para
manter vivo o seu nome. E deu o seu próprio nome ao monumento,
que até hoje é conhecido como o Monumento de Absalão.

Davi chora a morte de Absalão

19 Então Aimaás, filho de Zadoque, disse a Joabe:
— Deixe que eu vá correndo dar ao rei a notícia de que o SENHOR
Deus fez justiça, livrando-o dos seus inimigos.
20 — Não! — respondeu Joabe. — Hoje você não vai levar
nenhuma boa notícia. Outro dia você poderá fazer isso, mas hoje não,
porque o filho do rei morreu.
21 Então disse ao seu escravo etíope:
— Vá você e diga ao rei o que viu.
O escravo curvou-se diante de Joabe e saiu correndo.
22 Aimaás insistiu:
— Por favor, deixe-me levar as notícias também, não importa o que
aconteça.
— Por que você quer fazer isso, meu filho? — perguntou Joabe. —
Você não receberá nenhuma recompensa por isso.
23 — Aconteça o que acontecer, eu quero ir! — repetiu Aimaás.
— Então vá! — respondeu Joabe.
Aí ele saiu correndo pela estrada do vale do rio Jordão e passou na
frente do escravo etíope.
24 Davi estava sentado entre o portão que dá para fora da cidade e
o que dá para dentro. O vigia subiu para o alto da muralha e ficou no
terraço do portão. Ele olhou para fora e viu um homem correndo
sozinho. 25 Então avisou o rei. E o rei disse:

— Se ele está sozinho, vem trazendo boas notícias.
E o corredor veio chegando.
26 Então o vigia viu outro homem correndo sozinho e gritou para o
guarda do portão:
— Veja! Vem vindo outro homem correndo!
— Esse também está trazendo boas notícias! — respondeu Davi.
27 O vigia disse:
— Pelo jeito de correr, o primeiro homem deve ser Aimaás, filho de
Zadoque!
— Ele é um bom rapaz — disse o rei — e deve estar trazendo boas
notícias.
28 Aimaás gritou para o rei:
— Tudo vai bem!
Então ajoelhou-se diante dele e encostou o rosto no chão, dizendo:
— Que o SENHOR, seu Deus, seja louvado, pois lhe deu a vitória
sobre aqueles que se revoltaram contra o senhor.
29 — O jovem Absalão está bem? — perguntou o rei.
Aimaás respondeu:
— No momento em que o seu oficial Joabe me mandou vir, eu vi
uma grande agitação, porém não sei dizer o que era.
30 — Fique de lado e espere! — disse o rei.
Ele ficou de lado e esperou.
31 Então o mensageiro etíope chegou e disse ao rei:
— Ó rei, eu tenho boas notícias para o senhor! Hoje o SENHOR
Deus lhe deu a vitória sobre todos os que se revoltaram contra o
senhor.
32 — E o jovem Absalão está bem? — perguntou o rei.
O mensageiro respondeu:
— Eu gostaria que o que aconteceu com ele acontecesse com
todos os inimigos do senhor e com todos os que se revoltam contra o
senhor.
33 Então o rei ficou profundamente triste. Subiu à sala que ficava
por cima do portão e começou a chorar. Ele andava para lá e para cá
e gritava:
— Ó meu filho! Meu filho Absalão! Absalão, meu filho! Eu preferiria
ter morrido no seu lugar, meu filho!

2Samuel 19

Joabe repreende Davi

1 Contaram a Joabe que o rei Davi estava chorando e se
lamentando por causa de Absalão. 2 Assim, naquele dia, a alegria da
vitória virou tristeza para toda a tropa de Davi porque eles souberam
que o rei estava chorando a morte do seu filho. 3 Eles voltaram e
entraram na cidade em silêncio, como fazem os soldados que fogem
da batalha, envergonhados. 4 O rei havia coberto o rosto e gritava
alto:

— Ó meu filho! Meu filho Absalão! Absalão, meu filho!

5 Então Joabe foi à casa do rei e lhe disse:

— Hoje o senhor humilhou os seus soldados, aqueles que
salvaram a sua vida, a vida dos seus filhos e filhas e a vida das suas
esposas e concubinas. 6 O senhor odeia os que o amam e ama
aqueles que o odeiam. E mostrou que os seus oficiais e os seus
soldados não valem nada para o senhor. Eu estou vendo agora que o
senhor ficaria muito feliz se hoje Absalão estivesse vivo e todos nós
estivéssemos mortos. 7 Vá agora e dê uma palavra de elogio aos seus
soldados. Se não fizer isso, eu juro, em nome de Deus, o SENHOR,
que amanhã de manhã nenhum deles estará do seu lado. E esse
seria o pior desastre de toda a sua vida.

8 Então o rei se levantou e foi sentar-se perto do portão da cidade.
Os seus soldados souberam que ele estava lá e se reuniram todos em
volta dele.

Davi começa a volta para Jerusalém

Enquanto isso, todos os israelitas tinham fugido, cada um para a
sua casa. 9 E, em todo o país, eles começaram a brigar. Eles diziam:

— O rei Davi nos livrou dos nossos inimigos. Ele nos livrou dos
filisteus, mas agora fugiu de Absalão e saiu do país. 10 Nós
escolhemos Absalão para ser o nosso rei, mas ele morreu na batalha.
Então, por que não tentamos trazer o rei Davi de volta?

11 O rei Davi soube do que os israelitas estavam dizendo. Então
enviou os sacerdotes Zadoque e Abiatar aos líderes de Judá para
perguntarem o seguinte:

— Por que vocês seriam os últimos a ajudar a trazer o rei de volta
ao seu palácio? 12 Vocês são meus parentes, da minha própria carne
e do meu próprio sangue; por que vocês seriam os últimos a ajudar a

me trazer de volta?
13 Davi também mandou-os dizer a Amasa:
— Você é meu parente. De agora em diante, você será o comandante do exército em lugar de Joabe. Que Deus me mate se eu não fizer isso!
14 Com essas palavras, o rei ganhou o coração de todos os homens de Judá, e eles mandaram lhe dizer que voltasse com todos os seus oficiais. 15 Davi voltou e chegou até o rio Jordão. Os homens da tribo de Judá foram encontrá-lo em Gilgal, para acompanhá-lo na travessia do rio. 16 Ao mesmo tempo, Simei, o benjamita, filho de Gera, da cidade de Baurim, foi depressa ao rio Jordão para se encontrar com o rei Davi. † 17 Mil homens da tribo de Benjamim estavam com Simei. Também Ziba, que trabalhava para a família de Saul, foi ao Jordão com os seus quinze filhos e vinte empregados. Eles chegaram lá antes do rei 18 e atravessaram o Jordão para acompanhar a gente do rei na travessia do rio e fazer tudo o que o rei quisesse.
Quando o rei estava se aprontando para atravessar o rio, Simei se jogou no chão, em frente dele, 19 e disse:
— Ó rei, eu peço que perdoe o mal que lhe fiz no dia em que o senhor saiu de Jerusalém. Esqueça o que eu fiz; nunca mais pense nisso. 20 Eu sei que fiz uma coisa errada e é por isso que sou a primeira pessoa das tribos do Norte a vir encontrá-lo hoje.
21 Então Abisai, cuja mãe era Zeruia, disse:
— Simei deveria morrer por ter amaldiçoado aquele que Deus escolheu como rei.
22 Mas Davi disse a Abisai e ao seu irmão Joabe:
— Vocês, filhos de Zeruia, não têm nada a ver com isso! Vocês estão querendo me criar problemas? Agora eu sou o rei de Israel, e nenhum israelita será morto hoje.
23 E disse a Simei:
— Eu juro que você não será morto.
24 Mefibosete, o neto de Saul, também desceu para ir ao encontro do rei. Ele não havia lavado os pés, nem aparado a barba, nem lavado as suas roupas desde o dia em que o rei tinha saído de Jerusalém até o dia em que voltou vitorioso. † 25 Quando Mefibosete chegou de Jerusalém para se encontrar com o rei, este lhe perguntou:
— Mefibosete, por que você não foi comigo?
26 Ele respondeu:
— Ó rei, o senhor sabe que sou aleijado. Eu mandei o meu escravo

arrear o meu jumento, para que eu pudesse montar e ir com o senhor, mas o meu escravo me traiu. 27 Ele lhe contou mentiras a meu respeito. Mas o senhor é como um anjo de Deus e sabe a verdade; portanto, faça o que achar melhor. 28 Toda a família do meu pai merecia ser morta pelo senhor, mas o senhor me deu o direito de comer junto com o senhor. Eu não tenho o direito de lhe pedir mais nenhum favor.

29 O rei respondeu:

— Não diga mais nada. Eu resolvi que a propriedade de Saul será dividida entre você e Ziba.

30 — Que Ziba fique com tudo! — respondeu Mefibosete. — Para mim é suficiente que o senhor tenha voltado em paz para casa.

31 Barzilai, da cidade de Rogelim, que ficava na região de Gileade, também tinha vindo da sua cidade para acompanhar o rei na travessia do rio Jordão. † 32 Barzilai era bem velho: tinha oitenta anos de idade. Era muito rico e, quando o rei esteve em Maanaim, ele o havia sustentado.

33 — Barzilai, — disse o rei — venha para Jerusalém e fique comigo, que eu o sustentarei.

34 Mas ele respondeu:

— Eu não vou viver muito mais; por que iria para Jerusalém com o senhor? 35 Já tenho oitenta anos e não tenho prazer em mais nada. Não sinto o gosto do que como ou bebo e já não posso ouvir a voz dos cantores. Eu seria somente um peso para o senhor. 36 Não mereço uma recompensa tão grande como essa. Eu irei com o senhor só até um pouco depois do rio Jordão. 37 Deixe-me voltar para casa e morrer perto do túmulo dos meus pais. Mas aqui está Quimã, o meu escravo. Leve-o com o senhor e faça por ele o que achar melhor.

38 O rei respondeu:

— Eu o levarei comigo e farei por ele tudo o que você quiser. E farei por você qualquer coisa que me pedir.

39 Então Davi e toda a sua gente atravessaram o rio Jordão. Ele beijou Barzilai e lhe deu a sua bênção, e Barzilai voltou para casa.

Discussão entre Israel e Judá

40 O rei atravessou o rio acompanhado por todos os homens de Judá e pela metade dos homens de Israel. Dali foi para Gilgal, e Quimã seguiu com ele. 41 Então todos os israelitas foram e disseram a Davi:

— Ó rei, por que é que os nossos irmãos, os homens de Judá, se

acharam com o direito de trazer o senhor, a sua família e a sua gente para este lado do rio Jordão?

42 Os homens de Judá responderam:

— Nós fizemos isso porque o rei é nosso parente. Será que isso é razão para vocês ficarem zangados? Será que o rei pagou pela nossa comida ou nos deu alguma coisa?

43 Os israelitas disseram:

— Nós temos dez vezes mais direito sobre o rei Davi do que vocês, embora ele seja seu parente. Por que é que vocês fizeram pouco caso de nós? Afinal de contas, nós fomos os primeiros a falar de trazer o rei de volta!

Mas a resposta dos homens de Judá foi ainda mais violenta do que a dos homens de Israel.

2Samuel 20

A revolta de Seba

1 Aconteceu que estava ali um sujeito ordinário, chamado Seba,
filho de Bicri, da tribo de Benjamim. Ele tocou a corneta para reunir o
povo e gritou:
— Abaixo Davi! Não temos nada a ver com ele! Não adianta nada
segui-lo! Homens de Israel, vamos voltar para casa! †
2 Então todos os israelitas abandonaram Davi e foram com Seba.
Mas os homens de Judá ficaram fiéis a Davi e o seguiram desde o rio
Jordão até a cidade de Jerusalém.
3 Davi foi para o seu palácio em Jerusalém e colocou numa casa
guardada por soldados as dez concubinas que havia deixado tomando
conta do palácio. Ele lhes deu tudo o que precisavam, porém não teve
relações com elas. E elas foram obrigadas a ficar dentro de casa o
resto da vida vivendo como viúvas. †
4 O rei disse a Amasa:
— Convoque todos os homens de Judá e esteja aqui de volta com
eles depois de amanhã.
5 Amasa saiu para convocar os homens, porém não voltou no dia
que o rei havia marcado. 6 Então Davi disse a Abisai:
— Seba vai nos dar mais trabalho do que Absalão. Pegue os meus
homens e vá atrás dele; se não, ele poderá tomar algumas cidades
cercadas de muralhas e escapar de nós.
7 Então os homens de Joabe, os queretitas e os peletitas† e os
soldados mais valentes seguiram Abisai. Eles saíram de Jerusalém
para perseguir Seba. 8 Quando chegaram à pedra grande, na cidade
de Gibeão, Amasa encontrou-se com eles. Joabe estava vestido com
roupa de guerra e tinha uma espada na bainha, que levava pendurada
no cinto. Quando ele avançou, a espada caiu. 9 Então Joabe disse a
Amasa:
— Como vai, meu amigo?
E pegou na barba de Amasa com a mão direita para beijá-lo.
10 Amasa não reparou que Joabe tinha uma espada na outra mão.
Então Joabe enfiou a espada na barriga de Amasa, e os seus
intestinos saíram e se esparramaram pelo chão. Ele morreu na
mesma hora: Joabe não teve de feri-lo uma segunda vez.
Em seguida Joabe e o seu irmão Abisai continuaram a perseguir
Seba. 11 Um dos soldados de Joabe ficou perto do corpo de Amasa e

gritou:
— Todos os que estão do lado de Joabe e são a favor de Davi, sigam Joabe!
12 O corpo de Amasa ficou estendido no meio da estrada, coberto de sangue. O ajudante de Joabe viu que todos estavam parando; então arrastou o corpo para fora da estrada e estendeu um cobertor sobre ele porque todos os que o viam paravam. 13 Depois que o corpo foi tirado da estrada, todos foram com Joabe perseguir Seba.
14 Seba atravessou as terras de todas as tribos de Israel e foi parar na cidade de Abel-Bete-Maacá. Todas as pessoas do grupo de famílias de Bicri se reuniram e foram com ele para dentro da cidade. 15 Os soldados de Joabe chegaram e cercaram a cidade. Eles construíram rampas de terra encostadas nas muralhas e também começaram a cavar debaixo da muralha para fazê-la cair. 16 Havia na cidade uma mulher muito esperta. Ela gritou do muro:
— Escutem! Escutem! Digam a Joabe para vir aqui, que eu quero falar com ele!
17 Joabe foi, e ela perguntou:
— Você é Joabe?
— Sim, sou! — respondeu ele.
— Escute, senhor! — disse ela.
— Estou escutando! — respondeu ele.
18 Então ela disse:
— Antigamente costumavam dizer: “Vão e peçam conselhos na cidade de Abel”; e era assim que resolviam os problemas. 19 A nossa cidade é grande e uma das mais pacíficas e leais de Israel. Por que você está tentando destruí-la? Você quer arrasar o que pertence a Deus, o SENHOR?
20 — Nunca! — respondeu Joabe. — Eu nunca destruirei, nem arrasarei a sua cidade! 21 O nosso plano não é esse. Um homem da região montanhosa de Efraim, chamado Seba, filho de Bicri, começou uma revolta contra Davi, o nosso rei. Entreguem só esse homem, e eu irei embora.
— Nós jogaremos a cabeça dele por cima da muralha para você! — disse ela.
22 Aí ela foi dar o seu conselho ao povo da cidade. E eles cortaram a cabeça de Seba e a jogaram por cima do muro para Joabe. Ele tocou a corneta, reuniu os homens, e todos deixaram a cidade e voltaram para casa. E Joabe voltou para perto do rei Davi, em Jerusalém.

Os oficiais de Davi

23 Joabe era o comandante do exército de Israel; Benaías, filho de
Joiada, era o chefe dos queretitas e dos peletitas†. 24 Adonirão era
responsável pelos homens condenados a trabalhos forçados; Josafá,
filho de Ailude, era o conselheiro do rei. 25 Seva era o escrivão.
Zadoque e Abiatar eram os sacerdotes. 26 Ira, da cidade de Jair,
também era um dos sacerdotes de Davi.

2Samuel 21

Os descendentes de Saul são mortos

1 Durante o reinado de Davi, houve uma grande fome, que durou
três anos seguidos. Por isso, Davi consultou a Deus, o SENHOR, e ele
respondeu:
— Saul e a sua família são culpados de assassinato: ele matou o
povo de Gibeão.
2 O povo de Gibeão não era israelita. Eles eram um pequeno grupo
de amorreus que os israelitas tinham prometido proteger; mas Saul
havia tentado acabar com eles por causa do interesse dele pelo bem
do povo de Israel e de Judá.
Então Davi chamou o povo de Gibeão † 3 e disse:
— O que posso fazer por vocês? Eu quero pagar pelo mal que lhes
foi feito, para que assim vocês abençoem o povo de Deus.
4 Eles responderam:
— A nossa questão com Saul e a sua família não pode ser
resolvida com ouro nem com prata. E também não queremos matar
nenhum israelita.
— Então, o que é que querem que eu faça por vocês? — perguntou
Davi.
5 Eles responderam:
— Saul quis nos destruir para que não sobrasse nenhum de nós
em nenhum lugar de Israel. 6 Entregue-nos então sete homens
descendentes dele, e nós os enforcaremos diante de Deus, o
SENHOR, em Gibeá, a cidade onde nasceu Saul, o rei escolhido pelo
SENHOR.
— Eu entregarei! — respondeu o rei.
7 Mas, por causa do juramento que ele e Jônatas tinham feito um
ao outro, o rei não deixou que fosse morto Mefibosete, que era filho
de Jônatas e neto de Saul. † 8 Porém pegou Armoni e Mefibosete —
os dois filhos que Rispa, filha de Aías, tinha tido de Saul; pegou
também os cinco filhos que Merabe, filha de Saul, tinha tido de Adriel,
filho de Barzilai, da cidade de Meolá. † 9 E Davi entregou os sete ao
povo de Gibeão, e eles os enforcaram no monte, diante do SENHOR. E
todos os sete morreram juntos. Isso aconteceu no fim da primavera,
no começo da colheita da cevada.
10 Então Rispa, concubina de Saul, pegou um pano grosseiro e
com ele fez um abrigo sobre uma rocha. E ficou ali desde o começo

da colheita até o dia em que as chuvas do outono caíram sobre os sete corpos. E não deixou que as aves se aproximassem deles de dia nem os animais selvagens de noite.
11 Quando soube o que Rispa tinha feito, 12 Davi foi e tomou dos moradores de Jabes-Gileade os ossos de Saul e do seu filho Jônatas. Os moradores de Jabes haviam retirado os corpos da praça de Bete-Sã, onde os filisteus os tinham pendurado no dia em que mataram Saul no monte Gilboa. † 13 Davi então colocou os ossos de Saul e de Jônatas junto com os ossos dos sete homens que haviam sido enforcados. 14 Sepultaram os ossos de Saul e de Jônatas no túmulo de Quis, o pai de Saul, na cidade de Zela, no território da tribo de Benjamim. Tudo o que o rei mandou foi feito. E depois disso Deus respondeu às orações do povo pelo seu país.

Batalhas contra os gigantes filisteus

1Crônicas 20.4-8

15 Houve outra guerra entre os filisteus e Israel. Davi e os seus soldados foram e lutaram contra os filisteus. Durante a batalha Davi ficou muito cansado. 16 Um gigante chamado Isbi-Benobe tinha uma lança de bronze que pesava mais ou menos cinco quilos e estava usando uma espada nova. Ele pensou que podia matar Davi. 17 Mas Abisai, cuja mãe era Zeruia, socorreu Davi, atacou o filisteu e o matou. Então os soldados de Davi fizeram a promessa de nunca mais deixar que Davi saísse com eles para a guerra. Eles disseram:

— O senhor é a esperança de Israel, e nós não queremos perdê-lo. †

18 Depois disso houve outra batalha contra os filisteus na cidade de Gobe. E Sibecai, da cidade de Husa, matou um gigante chamado Safe.

19 Houve mais uma batalha contra os filisteus em Gobe, e Elanã, filho de Jair, de Belém, matou Golias, da cidade de Gate. O cabo da lança de Golias era da grossura do eixo de um tear de tecelão.

20 E houve ainda outra batalha em Gate. Ali havia um gigante, descendente dos antigos gigantes, que tinha seis dedos em cada mão e em cada pé. 21 Ele desafiou os israelitas; e Jônatas, filho de Simeia, irmão de Davi, o matou.

22 Esses quatro eram descendentes dos gigantes da cidade de Gate e foram mortos por Davi e os seus soldados.

2Samuel 22

O hino de vitória de Davi

Salmo 18

1 Este é o hino que Davi cantou a Deus, o SENHOR, quando ele o
salvou de Saul e de todos os seus inimigos:

2 O SENHOR é a minha rocha, a minha fortaleza e o meu libertador.
3 O meu Deus é uma rocha em que me escondo.
Ele me protege como um escudo;
ele é o meu abrigo, e com ele estou seguro.
Deus é o meu Salvador;
ele me protege e me livra da violência.
4 Eu clamo ao SENHOR pedindo ajuda,
e ele me salva dos meus inimigos.
Louvem o SENHOR!

5 Estive cercado de perigos de morte,
e ondas da destruição rolaram sobre mim.
6 A morte me amarrou com as suas cordas,
e a sepultura armou a sua armadilha para me pegar.
7 No meu desespero eu clamei ao SENHOR;
eu pedi que ele me ajudasse.
No seu templo ele ouviu a minha voz,
ele escutou o meu grito de socorro.

8 Então a terra tremeu e se abalou,
e as bases dos montes balançaram e tremeram
porque Deus estava irado.
9 Do seu nariz saiu fumaça,
e da sua boca saíram brasas e fogo devorador.
10 Ele abriu o céu e desceu
com uma nuvem escura debaixo dos pés.
11 Voou nas costas de um querubim
e viajou rápido nas asas do vento.
12 Ele se cobriu de escuridão;
nuvens grossas, cheias de água, estavam ao seu redor;
13 com o relâmpago, brasas se acenderam diante dele.

14 Então o SENHOR trovejou do céu,

e o Altíssimo fez ouvir a sua voz.
15 Ele atirou as suas flechas e espalhou os seus inimigos;
e com o clarão dos seus relâmpagos ele os fez fugir.
16 Quando o SENHOR repreendeu os seus inimigos
e, furioso, trovejou contra eles,
o fundo do mar apareceu,
e os alicerces da terra ficaram descobertos.

17 Lá do alto o SENHOR me estendeu a mão e me segurou;
ele me tirou do mar profundo.
18 O SENHOR me livrou dos meus poderosos inimigos,
daqueles que me odiavam.
E todos eles eram fortes demais para mim.
19 Quando eu estava em dificuldade, eles me atacaram;
porém o SENHOR Deus me protegeu,
20 me livrou do perigo
e me salvou porque me ama.

21 O SENHOR me recompensa porque sou honesto;
ele me abençoa porque sou inocente.
22 Eu tenho feito a vontade do SENHOR
e nunca cometi o pecado de abandonar o meu Deus.
23 Eu tenho cumprido todas as suas leis
e não tenho desobedecido aos seus mandamentos.
24 O SENHOR sabe que não cometi nenhuma falta
e que tenho ficado longe do mal.
25 Assim ele me recompensa porque sou honesto,
e porque sabe que não sou culpado de nada.

26 Tu, ó SENHOR Deus, és fiel para os que são fiéis a ti
e correto com aqueles que são corretos.
27 Tu és puro para os que são puros,
mas és inimigo dos que são maus.
28 Tu salvas os humildes,
mas humilhas os orgulhosos.
29 Tu, ó SENHOR, és a minha luz;
tu, SENHOR, acabas com a minha escuridão.
30 Tu me dás força para atacar os meus inimigos
e poder para vencer as suas defesas.

31 Este Deus faz tudo perfeito
e cumpre o que promete.
Ele é como um escudo
para os que procuram a sua proteção.
32 O SENHOR é o único Deus;

somente Deus é a nossa rocha.
33 Ele é o meu forte refúgio
e me protege aonde quer que eu vá.
34 Ele não me deixa tropeçar
e me põe a salvo nas montanhas. †
35 Ele me treina para a batalha
para que eu possa usar os arcos mais fortes.

36 Tu, ó SENHOR, me deste o escudo que salva a minha vida;
o teu cuidado me tem feito prosperar.
37 Tu não tens deixado que os meus inimigos me peguem,
e eu não caí nenhuma vez.

38 Persigo esses inimigos e acabo com eles;
não paro até vencê-los.
39 Eu os esmago, e eles não podem se levantar;
eles caem derrotados aos meus pés.
40 Tu me dás força para a batalha
e fazes com que eu derrote os meus inimigos.

41 Tu os fazes fugir de mim,
e eu destruo os que me odeiam.
42 Eles procuram socorro, mas não há ninguém para salvá-los;
chamam o SENHOR, mas ele não responde.
43 Eu os esmago, e eles viram pó;
eu os piso como se fossem a lama das ruas.

44 Tu me livras de revoluções no meio do povo
e me colocas como rei das nações.

Povos que eu não conhecia são agora meus escravos.
45 Estrangeiros se curvam diante de mim
e me obedecem quando dou ordens.
46 Eles perdem a coragem
e saem tremendo das suas fortalezas.

47 O SENHOR Deus vive.
Louvem aquele que é a minha rocha,
anunciem a grandeza do poderoso Deus que salva a minha vida.
48 Ele me vinga dos meus inimigos,
põe os povos debaixo do meu poder
49 e me livra dos meus adversários.

Tu, ó SENHOR, fazes com que eu vença os meus inimigos
e me proteges dos homens violentos.
50 Por isso eu te louvo entre pagãos;
a ti eu canto hinos de louvor. †
51 Deus dá grandes vitórias ao seu rei
e mostra o seu amor a quem ele escolheu —
a Davi e aos seus descendentes para sempre.

2Samuel 23

As últimas palavras de Davi

1 São estas as últimas palavras de Davi, filho de Jessé. Davi foi o
homem que Deus tornou importante, que o Deus de Jacó escolheu
para ser rei e que compôs as belas canções de Israel. Davi disse:

2 O Espírito do SENHOR fala por meio de mim,
e a sua mensagem está nos meus lábios.
3 O Deus de Israel falou,
o protetor de Israel me disse:
"O rei que governa com justiça,
que governa respeitando a vontade de Deus
4 é como o nascer do sol numa madrugada sem nuvens,
como o sol que faz a grama brilhar depois da chuva."

5 É assim que Deus abençoará os meus descendentes,
pois ele fez uma aliança eterna comigo,
uma aliança bem certa e segura.
Isso é tudo o que quero;
será essa a minha vitória,
e eu sei que Deus fará isso.

6 Mas os pagãos são como os espinhos jogados fora:
ninguém se atreve a pegá-los com as mãos;
7 para isso é preciso uma ferramenta de ferro ou de madeira;
eles serão totalmente queimados no fogo.

Os soldados famosos de Davi

1Crônicas 11.10-47

8 São estes os nomes dos soldados famosos de Davi: Josebe-
Bassebete, de Taquemoni, que era o líder do grupo chamado "Os
Três"; com a sua lança ele lutou contra oitocentos homens e matou
todos numa batalha.
9 Eleazar, filho de Dodo e neto de Aoí, era um dos famosos "Três".
Uma vez ele e Davi desafiaram os filisteus que se haviam reunido
para a batalha. Os israelitas se retiraram, 10 mas Eleazar ficou e lutou
contra os filisteus até que teve uma cãibra tão forte na mão, que não
podia largar a espada. O SENHOR Deus conseguiu uma grande vitória
nesse dia. Depois que a batalha terminou, os israelitas voltaram até o

lugar onde Eleazar estava para tirar a armadura dos mortos.
11 Em seguida vinha Sama, filho de Agé, o hararita. Os filisteus se
juntaram em Leí, onde havia uma plantação de ervilhas. Os israelitas
fugiram dos filisteus. 12 Porém Sama ficou na plantação, defendeu-a e
matou os filisteus. Nesse dia o SENHOR conseguiu uma grande vitória.
13 Perto do começo do tempo da colheita, três do grupo chamado
"Os Trinta" desceram até a caverna de Adulã, onde Davi estava,
enquanto um bando de filisteus acampava no vale dos Gigantes.
14 Nessa época Davi se encontrava na fortaleza, e um grupo de
filisteus estava na cidade de Belém. 15 Então Davi teve uma vontade e
disse:
— Como eu gostaria que alguém me trouxesse um pouco de água
do poço que fica perto do portão de Belém!
16 Aí os três soldados famosos passaram pelo acampamento dos
filisteus, tiraram água do poço e levaram para Davi. Mas ele não
bebeu daquela água; em vez disso, a derramou como uma oferta a
Deus, o SENHOR, 17 e disse:
— Ó SENHOR Deus, eu nunca poderia beber desta água! Isso seria
o mesmo que beber o sangue destes homens que arriscaram a sua
vida para trazê-la!
E assim ele não tomou daquela água.
Foram essas as coisas que os famosos "Três" fizeram.
18 Abisai, irmão de Joabe (a mãe deles era Zeruia), era o líder dos
famosos "Trinta". Com a sua lança, ele lutou contra trezentos homens
e os matou, ficando famoso entre "Os Trinta". 19 Abisai era o mais
famoso dos "Trinta" e se tornou o líder do grupo, mas ele não era tão
famoso quanto "Os Três".
20 Benaías, filho de Jeoiada, da cidade de Cabzeel, foi um soldado
famoso e praticou muitos atos de coragem. Ele matou dois grandes
guerreiros moabitas. Em um dia de neve, desceu numa cova e matou
um leão. 21 Ele matou também um egípcio, um homem enorme, que
estava armado com uma lança. Benaías atacou o egípcio com o seu
bastão, arrancou a lança da mão dele e o matou com ela. 22-23 Foram
essas as coisas que Benaías fez. Ele tinha uma posição de destaque
entre "Os Trinta", mas também não foi tão famoso quanto "Os Três".
Davi o colocou como chefe da sua guarda pessoal.
24-39 Entre "Os Trinta" estavam: Asael, irmão de Joabe; Elanã, filho
de Dodo, de Belém; Sama e Elica, da cidade de Harode; Heles, de
Pelete; Ira, filho de Iques, de Tecoa; Abiezer, de Anatote; Mebunai, de
Husa; Salmom, o aoíta; Maarai e Helebe, filho de Baaná, da cidade de

Netofa; Itai, filho de Ribai, de Gibeá, no território da tribo de Benjamim; Benaías, de Piratom; Hidai, dos vales de Gaás; Abi-Albom, de Arabá; Azmavete, de Baurim; Eliaba, de Saalbom; os filhos de Jasém; Jônatas; os hararitas Sama e Aião, filho de Sarar; Elifelete, filho de Acasbai, de Maacá; Eliã, filho de Aitofel, de Gilo; Hezro, de Carmelo; Paarai, de Arabe; Igal, filho de Natã, de Zoba; Bani, do território de Gade; Zeleque, de Amom; Naarai, de Beerote, que carregava as armas de Joabe, cuja mãe era Zeruia; Ira e Garebe, de Jatir; e Urias, o heteu.

Houve trinta e sete soldados famosos ao todo.

2Samuel 24

Davi manda contar o povo

1Crônicas 21.1-8

1 Em outra ocasião, o SENHOR ficou muito irado com o povo de
Israel e levou Davi a prejudicá-los. Deus disse a Davi:
— Vá e faça a contagem do povo de Israel e de Judá.
2 Então Davi deu a Joabe, o comandante do seu exército, a
seguinte ordem:
— Vá com os seus oficiais por todas as tribos de Israel, do Norte ao
Sul do país, e faça a contagem do povo. Eu quero saber quantos
somos.
3 Mas Joabe respondeu ao rei:
— Que o SENHOR, nosso Deus, faça o povo de Israel cem vezes
mais numeroso do que é agora, e que o senhor viva para vê-lo fazer
isso! Mas por que o senhor quer fazer essa contagem?
4 Porém o rei fez com que Joabe e os seus oficiais obedecessem à
sua ordem; então eles saíram da presença de Davi e partiram para
contar o povo de Israel.
5 Atravessaram o rio Jordão e acamparam ao sul de Aroer, a
cidade do vale, no território de Gade. Dali foram para o norte até a
cidade de Jazer, 6 continuaram até Gileade e chegaram até Cades,
terra dos heteus. Então foram a Dã e de Dã viraram a oeste, para
Sidom. 7 Depois foram para o sul, para a cidade de Tiro, que era
cercada de muralhas, e dali foram a todas as cidades dos heveus e
dos cananeus e finalmente até Berseba, na parte sul de Judá. 8 E
assim, depois de nove meses e vinte dias, voltaram a Jerusalém,
tendo viajado pelo país inteiro. 9 E eles informaram ao rei que o total
de homens capazes para o serviço militar era o seguinte: oitocentos
mil em Israel e quinhentos mil em Judá.

10 Mas, depois que Davi fez a contagem, a sua consciência
começou a doer, e ele disse:
— Ó SENHOR Deus, eu cometi um pecado terrível ao mandar
contar o povo. Por favor, perdoa-me! O que fiz foi uma loucura.
11-12 Então o SENHOR disse ao profeta Gade, o vidente de Davi:
— Vá e diga a Davi que eu dou a ele o direito de escolher uma de
três coisas; aquilo que ele escolher eu farei.
Na manhã seguinte, depois que Davi já se havia levantado, 13 Gade

foi falar com ele, contou o que Deus tinha dito e perguntou:
— O que o senhor prefere? Três anos de fome na sua terra, três meses fugindo dos seus inimigos ou três dias de peste na sua terra? Resolva agora e me diga que resposta devo dar a Deus.
14 Davi respondeu:
— Estou desesperado, porém não quero ser castigado por homens. Que seja o SENHOR Deus quem nos castigue, pois ele tem pena de nós!
15 Então o SENHOR mandou que uma peste caísse sobre o povo de Israel, desde a manhã até a hora que ele havia marcado. Do Norte ao Sul do país, morreram setenta mil israelitas. 16 Quando o Anjo do SENHOR já ia destruir Jerusalém, o SENHOR resolveu não castigar mais o povo e disse ao Anjo que estava matando:
— Pare! Já chega!
O Anjo do SENHOR estava perto do terreiro de malhar cereais que pertencia a Araúna, o jebuseu.
17 Davi viu o Anjo que estava matando o povo e disse a Deus, o SENHOR:
— Só eu sou culpado. Fui eu que errei. O que foi que essa pobre gente fez? Eu e a minha família é que deveríamos ser castigados por ti.
18 Naquele mesmo dia, Gade foi e disse a Davi:
— Suba até o terreiro de malhar cereais que pertence a Araúna e construa lá um altar para Deus.
19 Davi obedeceu à ordem de Deus, o SENHOR, e foi, como Gade lhe tinha dito. 20 Araúna olhou para baixo e viu que o rei e os seus oficiais vinham falar com ele. Então se ajoelhou e encostou o rosto no chão, em frente de Davi, 21 e perguntou:
— Senhor, por que veio aqui?
Davi respondeu:
— Eu vim para comprar este terreiro e construir nele um altar para Deus, o SENHOR, a fim de que a peste acabe.
22 Então Araúna disse:
— Senhor, pegue tudo o que quiser e ofereça a Deus. Aqui estão os bois para serem queimados como oferta no altar, e aqui as cangas deles; e também as tábuas de debulhar cereais para serem usadas como lenha.
23 Araúna deu tudo isso ao rei e disse:
— Que o SENHOR, seu Deus, aceite a sua oferta!
24 Mas o rei respondeu:

— Obrigado, não aceito. Eu vou pagar tudo isso. Eu não vou oferecer ao SENHOR, meu Deus, sacrifícios que não me custaram nada.

Então Davi comprou o terreiro de malhar cereais e os bois por cinquenta barras de prata. 25 Ele construiu ali um altar para Deus, o SENHOR, e apresentou ofertas que foram completamente queimadas e ofertas de paz. O SENHOR respondeu à oração dele, e a peste acabou em Israel.

† **1.6-10** 1Sm 31.1-6; 1Cr 10.1-6
† **1.18** Js 10.13
† **2.2** 1Sm 25.42-43
† **2.4** 1Sm 31.11-13
† **3.9-10** 1Sm 15.28
† **3.14** 1Sm 18.27
† **4.4** 2Sm 9.3
† **4.9-11** 2Sm 1.1-16
† **5.4-5** 1Rs 2.11; 1Cr 3.4; 29.27
† **5.6** Js 15.63; Jz 1.21
† **5.17** Possivelmente a fortaleza que ficava perto da cidade de Adulã (ver 1Samuel 22.1-4).

† **5.20** *Baal* quer dizer “Senhor”, e *Perazim* vem do verbo “paraz”, que quer dizer “abrir uma brecha”.
† **6.2** Êx 25.22
† **6.3** 1Sm 7.1-2
† **6.8** *Peres-Uzá* em hebraico quer dizer “castigo de Uzá”.
† **6.11** 1Cr 26.4-5
† **6.19-20** 1Cr 16.43
† **7.12** Sl 89.3-4; 132.11; Jo 7.42; At 2.30
† **7.14** Sl 89.26-27; 2Co 6.18; Hb 1.5
† **7.16** Sl 89.36-37

† **7.23** Dt 4.34
† **8.13** Sl 60, título
† **8.18** Os queretitas e os peletitas eram provavelmente soldados estrangeiros, pagos para serem os guarda-costas de Davi.
† **9.1** 1Sm 20.15-17
† **9.3** 2Sm 4.4
† **11.1** 1Cr 20.1
† **11.21** Jz 9.53

† **12.1** Sl 51, título
† **12.11-12** 2Sm 16.22
† **12.25** *Jedidias* em hebraico quer dizer “amado por Deus”.

† **13.37** 2Sm 3.3
† **14.17** 2Sm 19.27
† **15.18** Ver 2Samuel 8.18, nota.
† **16.1** 2Sm 9.9-10
† **16.3** 2Sm 19.25-27
† **16.11** A mesma tribo a que pertencia o rei Saul.
† **16.22** 2Sm 12.11-12
† **19.16** 2Sm 16.5-13
† **19.24** 2Sm 9.1-13; 16.1-4
† **19.31** 2Sm 17.27-29
† **20.1** 1Rs 12.16; 2Cr 10.16
† **20.3** 2Sm 16.22
† **20.7** Ver 2Samuel 8.18, nota.
† **20.23** Ver 2Samuel 8.18, nota.
† **21.2** Js 9.3-15
† **21.7** 1Sm 20.15-17; 2Sm 9.1-7
† **21.8** 1Sm 18.19
† **21.12** 1Sm 31.8-13
† **21.17** 1Rs 11.36; Sl 132.17
† **22.34** Hb 3.19
† **22.50** Rm 15.9

O Primeiro Livro dos
Reis

Índice dos capítulos

Introdução

A história dos reis israelitas começa nos Livros de Samuel e continua no Primeiro Livro dos Reis. Este livro pode ser dividido em três partes: 1) O começo do reinado de Salomão em Israel e em Judá e a morte do seu pai, Davi. 2) O reinado e as realizações de Salomão, especialmente a construção do Templo em Jerusalém. 3) A divisão da nação em dois reinos, o do Norte e o do Sul, e a história dos reis que os governaram até a metade do século nono antes de Cristo.

Nos dois Livros dos Reis, cada rei é julgado de acordo com a sua fidelidade a Deus: o progresso da nação depende da fidelidade do seu rei, ao passo que a idolatria e a desobediência levam à desgraça. Os reis do Reino do Norte falharam todos nessa prova, enquanto que em Judá alguns reis falharam, e outros não.

No Primeiro Livro dos Reis aparecem os profetas de Deus, homens corajosos que falavam em nome dele e que diziam ao povo que não adorasse ídolos nem desobedecesse a Deus. Especialmente notáveis são Elias e a história da sua discussão com os profetas de Baal (capítulo 18).

Esquema do conteúdo

O fim do reinado de Davi 1.1—2.12

Salomão torna-se rei 2.13-46
O reinado de Salomão 3.1—11.43
1. Os primeiros anos 3.1—4.34
2. A construção do Templo 5.1—8.66
3. Os últimos anos 9.1—11.43
Os dois reinos 12.1—22.53
1. A revolta das tribos do Norte 12.1—14.20
2. Os reis de Judá e de Israel 14.21—16.34
3. O profeta Elias 17.1—19.21
4. O rei Acabe 20.1—22.40

5. Josafá e Acazias 22.41-53

1Reis 1

A velhice do rei Davi

1 O rei Davi estava bem velho. Os seus servidores o cobriam com
cobertas, mas ele não conseguia se aquecer. 2 Por isso, os seus
conselheiros disseram:
— Rei Davi, nós vamos procurar uma moça para ficar com o
senhor e cuidar do senhor. Ela dormirá ao seu lado e o conservará
quente.
3 Então procuraram em toda a terra de Israel uma moça bonita. Em
Suném encontraram uma jovem chamada Abisague e a levaram ao
rei. 4 Abisague era muito bonita. Ela servia o rei e cuidava dele, mas
Davi não teve relações com ela.

Adonias tenta ser rei

5-6 Absalão havia morrido. Agora o filho mais velho de Davi que
ainda estava vivo era Adonias, filho de Davi com Hagite. Adonias era
um homem muito bonito. Davi nunca o havia repreendido, e ele queria
muito ser rei. Adonias arranjou carros de guerra e cavalos e cinquenta
homens que iam a toda parte com ele. † 7 Adonias falou com Joabe,
que era filho de uma mulher chamada Zeruia, e com Abiatar, o
sacerdote, e eles concordaram em ficar do lado dele. 8 Mas o
sacerdote Zadoque e Benaías, filho de Joiada, Natã, o profeta, Simei,
Reí e os guarda-costas de Davi não ficaram do lado de Adonias.
9 Um dia Adonias ofereceu ovelhas, touros e bezerros gordos em
sacrifício, na pedra da Cobra, perto da fonte de Rogel. Ele convidou
os outros filhos do rei Davi e os servidores do rei que eram de Judá.
10 Porém não convidou o seu meio-irmão Salomão, nem Natã, o
profeta, nem Benaías, nem os guarda-costas de Davi.

Salomão é feito rei

11 Então Natã foi falar com Bate-Seba, a mãe de Salomão. Natã
perguntou:
— Você soube que Adonias, o filho de Hagite, se fez rei? E o rei
Davi não está sabendo de nada! † 12 Vou lhe dar um conselho: se
você quiser salvar a sua vida e a vida do seu filho Salomão, 13 vá
agora mesmo falar com o rei Davi e diga o seguinte: “Rei Davi, o
senhor não jurou que o meu filho Salomão seria rei em seu lugar e
que seria ele quem haveria de sentar no seu trono? Então, como é

que Adonias se tornou rei?”
14 E Natã continuou:
— E aí, quando você ainda estiver falando com o rei, eu vou chegar
e confirmar a sua história.
15 Então Bate-Seba foi ao quarto de dormir do rei para falar com
ele. Davi estava muito velho, e Abisague, a moça de Suném, estava
cuidando dele. 16 Em sinal de respeito, Bate-Seba se ajoelhou diante
do rei. Então ele perguntou:
— O que você quer?
17 Ela respondeu:
— Rei Davi, o senhor jurou pelo nome do SENHOR, seu Deus, que
o meu filho Salomão seria o rei em seu lugar e sentaria no seu trono.
18 Mas Adonias já se tornou rei, e o senhor não está sabendo disso.
19 Ele ofereceu muitos touros, ovelhas e bezerros gordos em sacrifício
e convidou os irmãos dele, o sacerdote Abiatar e Joabe, o
comandante do exército, para a festa. Porém não convidou o seu filho
Salomão. 20 Rei Davi, todo o povo de Israel está esperando que o
senhor lhe diga quem será o rei em seu lugar. 21 Se não disser, logo
que o senhor morrer, eu e o meu filho Salomão seremos tratados
como traidores.
22 Enquanto Bate-Seba ainda estava falando, Natã chegou ao
palácio. 23 Contaram ao rei que o profeta Natã estava lá. Ele entrou,
se ajoelhou diante do rei e encostou o rosto no chão. 24 Depois disse:
— Rei Davi, por acaso, o senhor anunciou que Adonias é quem
será o rei em seu lugar? 25 Hoje mesmo ele foi oferecer muitos touros,
ovelhas e bezerros gordos em sacrifício. Convidou todos os filhos do
senhor, convidou Joabe, o comandante do seu exército, e Abiatar, o
sacerdote. E agora mesmo eles estão comendo e bebendo com ele e
gritando: “Viva o rei Adonias!” 26 Mas Adonias não me convidou e não
convidou Zadoque, o sacerdote, nem Benaías, nem Salomão. 27 Será
que o senhor aprovou tudo isso e não contou pelo menos aos seus
conselheiros quem será o rei em seu lugar?
28 O rei Davi disse:
— Chamem Bate-Seba.
Ela voltou e ficou diante dele. 29 Aí o rei lhe disse:
— Eu prometo pelo Deus vivo, que me livrou de todas as aflições,
30 que hoje eu cumprirei o juramento que fiz a você, em nome do
SENHOR, o Deus de Israel: o juramento de que o seu filho Salomão
seria o rei em meu lugar.
31 Bate-Seba se ajoelhou, encostou o rosto no chão e disse:

— Que o meu senhor, o rei Davi, viva para sempre!
32 Então Davi mandou buscar o sacerdote Zadoque, o profeta Natã
e Benaías, filho de Joiada. Quando eles entraram, 33 Davi disse:
— Levem com vocês os funcionários do meu palácio, façam o meu
filho Salomão montar a minha própria mula e o levem até a fonte de
Giom. 34 Ali Zadoque e Natã o ungirão rei de Israel. Depois toquem as
cornetas e gritem: "Viva o rei Salomão!" 35 Em seguida venham atrás
dele quando vier sentar-se no meu trono. Ele será rei em meu lugar
porque eu o escolhi para governar Israel e Judá.
36 — Assim será feito! — respondeu Benaías. — E que o SENHOR,
seu Deus, confirme isso! 37 E que, assim como o SENHOR Deus tem
estado com o senhor, ele esteja também com Salomão e faça com
que o reino dele seja ainda maior do que o seu!
38 Então Zadoque, Natã, Benaías, os queretitas e os peletitas
fizeram Salomão montar a mula do rei Davi e o acompanharam até a
fonte de Giom. 39 Zadoque levou a vasilha de azeite que havia tirado
da Tenda da Presença de Deus e ungiu Salomão. Então tocaram a
corneta, e o povo gritou:
— Viva o rei Salomão!
40 Depois todos foram andando atrás de Salomão, gritando de
alegria e tocando flauta; e faziam tanto barulho, que até parecia que a
terra estava rachando.
41 Adonias e todos os seus convidados tinham acabado de comer
quando ouviram aquele barulho. Joabe ouviu o som da corneta e
perguntou:
— O que quer dizer essa barulhada na cidade?
42 Ele ainda estava falando quando chegou Jônatas, filho de
Abiatar, o sacerdote. Adonias disse a Jônatas:
— Entre aqui. Você é um homem de valor e deve estar trazendo
boas notícias.
43 — Pelo contrário, — respondeu Jônatas — o rei Davi tornou
Salomão rei. 44 Ele mandou Zadoque, Natã, Benaías, os queretitas e
os peletitas acompanharem Salomão. Eles fizeram Salomão montar a
mula do rei Davi, 45 e Zadoque e Natã o ungiram rei, na fonte de
Giom. Depois voltaram para a cidade, gritando de alegria, e agora o
povo está fazendo um grande alvoroço. É esse o barulho que vocês
estão ouvindo. 46 Agora Salomão é o rei. 47 E além disso os
funcionários do palácio foram cumprimentar o rei Davi para dar-lhe os
parabéns. Eles disseram: "Que o seu Deus faça com que Salomão
seja ainda mais famoso do que o senhor, e que o reino dele seja

ainda maior do que o seu!” Aí, o rei se curvou na cama 48 e orou
assim: “Louvado seja o SENHOR, o Deus de Israel, que hoje colocou
um dos meus descendentes como rei em meu lugar e deixou que eu
vivesse para ver isso!”
49 Então os convidados de Adonias ficaram com medo, e se
levantaram, e foram embora, cada um pelo seu caminho. 50 Adonias
ficou com muito medo de Salomão e por isso foi para a Tenda da
Presença de Deus e ficou segurando nas pontas do altar†.
51 Contaram ao rei Salomão que Adonias estava com medo dele e
que tinha ido pegar nas pontas do altar e tinha dito:
— Eu quero que o rei Salomão jure hoje que não mandará me
matar à espada.
52 Salomão disse:
— Se ele provar que é um homem de palavra, eu juro que nem um
fio dos seus cabelos será tocado; mas, se estiver com más intenções,
ele morrerá.
53 Então o rei Salomão mandou buscar Adonias. Fizeram com que
ele descesse do altar, e ele veio, se ajoelhou diante do rei e encostou
o rosto no chão. E o rei lhe disse:
— Vá para casa.

1Reis 2

Os últimos conselhos de Davi a Salomão

1 Quando estava chegando o dia da morte de Davi, ele deu
conselhos ao seu filho Salomão. Davi disse:
2 — Está chegando o dia da minha morte. Portanto, seja corajoso e
seja homem! 3 E faça aquilo que o SENHOR, seu Deus, manda.
Obedeça a todas as suas leis e mandamentos, como estão escritos
na Lei de Moisés. Assim você será bem sucedido aonde quer que for
e em tudo o que fizer. 4 Se você obedecer ao SENHOR Deus, ele
cumprirá a promessa que me fez. Ele me prometeu que os meus
descendentes governariam Israel enquanto obedecessem
cuidadosamente e fielmente aos seus mandamentos, com todo o seu
coração e com toda a sua alma.
5 — Além disso, você sabe o que Joabe, cuja mãe é Zeruia, me fez.
Ele matou os dois comandantes do exército de Israel, isto é, Abner,
filho de Ner, e Amasa, filho de Jéter. Você sabe como, em tempo de
paz, ele os matou para vingar as mortes que eles haviam causado em
tempo de guerra. Joabe matou homens inocentes, e agora eu sou o
responsável pelo que ele fez e estou sofrendo as consequências. †
6 Você sabe o que deve fazer. Não deixe que ele tenha morte natural.
7 — Mas seja bondoso para os filhos de Barzilai, que é de Gileade,
e deixe que eles comam à sua mesa, pois foram bons para mim
quando eu estava fugindo do seu irmão Absalão.
Davi continuou: †
8 — E não esqueça Simei, filho de Gera, da cidade de Baurim, no
território da tribo de Benjamim. Ele me amaldiçoou duramente no dia
em que fui a Maanaim. Porém, quando eu me encontrei com ele perto
do rio Jordão, jurei em nome do SENHOR que não o mandaria matar. †
9 Mas você é um homem sábio e não deve deixar que ele fique sem
castigo. Você sabe o que deve fazer para que ele morra.

A morte de Davi

10 Davi morreu e foi sepultado ao lado dos seus antepassados na
Cidade de Davi. 11 Ele foi rei de Israel quarenta anos. Governou sete
anos em Hebrom e trinta e três anos em Jerusalém. † 12 Salomão
ficou no lugar de Davi, o seu pai, como rei, e o seu governo se
fortaleceu muito. †

A morte de Adonias

13 Então Adonias, filho de Hagite, foi visitar Bate-Seba, a mãe de
Salomão. Ela perguntou:
— A sua visita é de amigo?
— É, sim! — respondeu ele.
14 E continuou:
— Eu quero lhe dizer uma coisa.
— Diga! — disse ela.
15 E Adonias disse:
— A senhora sabe que sou eu quem deveria ser o rei† e que todos
esperavam isso em Israel. Mas as coisas aconteceram de modo
diferente, e o meu irmão se tornou rei porque essa era a vontade de
Deus, o SENHOR. 16 Agora vou lhe fazer só um pedido e peço que a
senhora me atenda.
— O que você quer? — perguntou Bate-Seba.
17 E ele disse:
— Peça ao rei Salomão que me dê Abisague, a moça de Suném,
para ser minha mulher. Eu sei que Salomão não deixará de atender
um pedido seu. †
18 — Está bem! — respondeu ela. — Eu vou falar com o rei por
você.
19 Então Bate-Seba foi falar com o rei em favor de Adonias.
Salomão se levantou para recebê-la e se inclinou diante dela. Depois
sentou-se no seu trono e mandou que trouxessem um trono para
Bate-Seba, e ela se sentou do lado direito do rei. 20 Aí Bate-Seba
disse:
— Tenho um pequeno pedido para lhe fazer. Por favor, não recuse.
E o rei disse:
— Pode pedir, minha mãe. Eu não recusarei.
21 Bate-Seba disse:
— Dê Abisague em casamento ao seu irmão Adonias.
22 — Por que é que a senhora está pedindo Abisague para
Adonias? — perguntou Salomão. — A senhora deveria pedir que eu
dê a ele também o reino. Afinal, Adonias é o meu irmão mais velho, e
o sacerdote Abiatar e Joabe estão do lado dele!
23 Aí Salomão jurou pelo SENHOR Deus assim:
— Que Deus me castigue, e em dobro, se eu não fizer Adonias
pagar com a vida por ter feito esse pedido! 24 O SENHOR Deus me
firmou no trono do meu pai Davi; ele cumpriu a sua promessa e deu o
reino a mim e aos meus descendentes. Juro pelo Deus vivo que

Adonias morrerá hoje mesmo!
25 Então o rei deu ordem a Benaías, e ele foi, atacou Adonias e o matou.

A morte de Joabe

26 Depois o rei Salomão disse ao sacerdote Abiatar:
— Vá para as suas terras em Anatote. Você merece morrer, mas eu não vou mandar matá-lo hoje porque você, quando estava com o meu pai Davi, era o encarregado da arca da aliança e passou pelas mesmas dificuldades pelas quais o meu pai passou. †
27 Depois Salomão dispensou Abiatar do serviço de sacerdote de Deus e assim fez com que acontecesse o que o SENHOR Deus tinha dito em Siló a respeito do sacerdote Eli e dos seus descendentes. †
28 Joabe soube do que aconteceu. (Ele havia passado para o lado de Adonias, porém não havia passado para o lado de Absalão.) Então fugiu para a Tenda da Presença do SENHOR Deus e ficou segurando nas pontas do altar†. 29 Contaram ao rei Salomão que Joabe havia fugido para a Tenda e estava ao lado do altar. Aí ele mandou um mensageiro perguntar a Joabe por que havia fugido para o altar. Joabe respondeu que havia fugido para o SENHOR Deus porque estava com medo de Salomão. Então Salomão mandou que Benaías fosse matar Joabe. 30 Benaías foi até a Tenda de Deus e disse a Joabe:
— O rei mandou você sair daí.
— Não saio! — respondeu Joabe. — Eu morrerei aqui.
Então Benaías voltou e contou ao rei o que Joabe tinha dito.
31 Aí Salomão ordenou:
— Faça o que ele disse. Mate-o e sepulte-o. Assim nem eu nem os descendentes do meu pai Davi seremos mais considerados culpados pelo que Joabe fez quando matou homens inocentes. 32 O SENHOR Deus castigará Joabe pelos assassinatos que cometeu sem o conhecimento do meu pai Davi. Sem o meu pai saber, Joabe matou dois homens que eram inocentes e que eram melhores do que ele: Abner, comandante do exército de Israel, e Amasa, comandante do exército de Judá. 33 O castigo pelo assassinato desses dois homens cairá para sempre sobre Joabe e sobre os seus descendentes. Mas o SENHOR sempre dará prosperidade aos descendentes de Davi que forem reis depois dele.
34 Então Benaías foi até a Tenda de Deus e matou Joabe. Ele foi sepultado na sua propriedade, em campo aberto. 35 O rei pôs Benaías

como comandante do exército no lugar de Joabe e colocou o sacerdote Zadoque no lugar de Abiatar.

A morte de Simei

36 Depois o rei Salomão mandou buscar Simei e disse:
— Faça uma casa para você aqui em Jerusalém. Fique morando nela e não saia da cidade. 37 E fique sabendo que, no dia em que você sair e atravessar o ribeirão Cedrom, você será morto, e a culpa será somente sua.
38 — Está bem, ó rei! — respondeu Simei. — Eu prometo fazer o que o senhor está mandando.
E ele ficou morando em Jerusalém por muito tempo.
39 Acontece que, três anos depois, dois escravos de Simei fugiram e foram procurar refúgio com o governador da cidade de Gate, que era Aquis, filho de Maacá. 40 Simei ficou sabendo; por isso, selou o seu jumento e foi até Gate falar com Aquis a fim de procurar os seus escravos. Ele os achou e os levou de volta para casa. 41 Quando Salomão soube do que Simei havia feito, 42 mandou buscá-lo e disse:
— Eu fiz você jurar em nome do SENHOR que não sairia de Jerusalém. Eu lhe avisei que, se fizesse isso, você certamente morreria. Você concordou com isso e disse que me obedeceria.
43 Então por que é que você quebrou o seu juramento feito em nome do SENHOR e desobedeceu à minha ordem? 44 Você sabe muito bem de todo o mal que fez a Davi, meu pai. O SENHOR Deus fará com que a sua maldade caia sobre você mesmo, 45 porém me abençoará e fará com que o reino de Davi fique seguro para sempre.
46 Aí o rei deu ordem a Benaías, e ele saiu, atacou Simei e o matou. E assim Salomão controlou completamente a situação do seu governo.

1Reis 3

Salomão pede sabedoria a Deus

2Crônicas 1.2-13

1 Salomão fez um acordo com Faraó, rei do Egito, casando com a
sua filha. Ele a levou para morar na Cidade de Davi até que acabasse
a construção do seu palácio e a construção do Templo e das
muralhas em volta de Jerusalém. 2 Ainda não havia sido construído
um templo para Deus, o SENHOR, e por isso o povo ainda continuava
oferecendo sacrifícios em vários altares, nos montes. 3 Salomão
amava o SENHOR e seguia os conselhos de Davi, seu pai, mas
também matava animais e os oferecia em sacrifício em vários altares,
nos montes.

4 Certa vez, Salomão foi a Gibeão oferecer sacrifícios porque
naquele lugar estava o altar mais famoso de todos. No passado ele
havia queimado ali mil animais como sacrifício a Deus. 5 Naquela
noite, o SENHOR Deus apareceu num sonho a Salomão e perguntou:

— O que você quer que eu lhe dê?

6 Ele respondeu:

— Tu sempre mostraste grande amor por Davi, meu pai, teu servo,
e ele era bom, fiel e honesto para contigo. Tu continuaste a mostrar a
ele o teu grande e constante amor e lhe deste um filho que hoje
governa no lugar dele. 7 Ó SENHOR Deus, tu deixaste que eu ficasse
como rei no lugar do meu pai, embora eu seja muito jovem e não
saiba governar. 8 Aqui estou eu no meio do povo que escolheste para
ser teu, um povo que é tão numeroso, que nem pode ser contado.
9 Portanto, dá-me sabedoria para que eu possa governar o teu povo
com justiça e saber a diferença entre o bem e o mal. Se não for assim,
como é que eu poderei governar este teu grande povo?

10 Deus gostou de Salomão ter pedido isso 11 e disse:

— Já que você pediu sabedoria para governar com justiça, em vez
de pedir vida longa, ou riquezas, ou a morte dos seus inimigos, 12 eu
darei o que você pediu. Darei a você sabedoria e inteligência, como
ninguém teve antes de você, nem terá depois. 13 Mas lhe darei
também o que não pediu: durante toda a sua vida, você terá riquezas
e honras, mais do que qualquer outro rei. 14 E, se você me obedecer e
guardar as minhas leis e os meus mandamentos, como fez Davi, o
seu pai, eu lhe darei uma vida longa.

15 Quando acordou, Salomão compreendeu que Deus havia falado

com ele no sonho. Então foi para Jerusalém, ficou diante da arca da aliança e apresentou a Deus ofertas de paz e sacrifícios que foram completamente queimados. Depois deu uma festa para todas as autoridades.

Salomão julga um caso difícil

16 Certo dia, duas prostitutas apresentaram-se diante do rei
Salomão, 17 e uma delas disse:
— Ó rei Salomão! Eu e esta mulher moramos na mesma casa. Eu
dei à luz um menino, e ela estava lá comigo. 18 Dois dias depois do
nascimento do meu filho, ela também deu à luz um menino. Somente
nós duas estávamos na casa; não havia mais ninguém lá. 19 Uma
noite, ela rolou sem querer sobre o seu filho e o sufocou. 20 Então
levantou-se durante a noite, enquanto eu dormia, pegou o meu filho e
o colocou na cama dela. Depois colocou o menino morto nos meus
braços. 21 No outro dia de manhã, quando eu me levantei para dar de
mamar ao meu filho, vi que estava morto. Porém, quando reparei
bem, percebi que não era o meu filho.
22 Mas a outra mulher disse:
— Não é verdade. Pelo contrário, meu filho é o que está vivo, e o
seu é o que está morto!
E a primeira mulher respondeu:
— Não é, não! A criança morta é a sua, e a viva é a minha!
E foi assim que discutiram na frente do rei.
23 Então o rei Salomão disse:
— Cada uma de vocês diz que a criança viva é a sua, e que a
morta é da outra.
24 Então mandou buscar uma espada e, quando a trouxeram,
25 disse:
— Cortem a criança viva pelo meio e deem metade para cada uma
destas mulheres.
26 A verdadeira mãe do menino, com o coração cheio de amor pelo
filho, disse:
— Por favor, senhor, não mate o meu filho! Entregue-o a esta
mulher!
Mas a outra disse:
— Podem cortá-lo em dois pedaços! Assim ele não será nem meu
nem seu.
27 Aí Salomão disse:
— Não matem a criança! Entreguem o menino à primeira mulher

porque ela é a mãe dele.
28 Todo o povo de Israel soube dessa decisão do rei Salomão, e aí
todos sentiram um grande respeito por ele, pois viram que Deus lhe
tinha dado sabedoria para julgar com justiça.

1Reis 4

Os funcionários de Salomão

1 Salomão foi rei de todo o povo de Israel. 2 Os seus altos
funcionários foram estes:
Sacerdote: Azarias, filho de Zadoque.
3 Escrivães: Eliorefe e Aías, filhos de Sisá.
Conselheiro do rei: Josafá, filho de Ailude.
4 Comandante do exército: Benaías, filho de Joiada.
Sacerdotes: Zadoque e Abiatar.

5 Chefe dos administradores dos distritos: Azarias, filho de Natã.
Conselheiro particular do rei: o sacerdote Zabude, filho de Natã.
6 Encarregado dos servidores do palácio: Aisar.
Encarregado dos trabalhadores forçados: Adonirão, filho de Abda.
7 Salomão nomeou doze homens como administradores dos
distritos de Israel. Eles forneciam alimentos dos seus distritos para o
rei e o seu palácio, e cada um deles tinha o dever de fazer isso
durante um mês do ano. 8 São estes os nomes desses doze
administradores e dos seus distritos:
Ben-Hur: a região montanhosa de Efraim.
9 Ben-Dequer: as cidades de Maaz, Saalabim, Bete-Semes, Elom e
Bete-Hanã.
10 Ben-Hesede: as cidades de Arubote e Socó e todo o território de
Héfer.
11 Ben-Abinadabe, que era casado com Tafate, filha de Salomão:
toda a região de Dor.
12 Baaná, filho de Ailude: as cidades de Taanaque, Megido e toda a
região que ficava perto de Bete-Sã, perto da cidade de Sartã, ao sul
da cidade de Jezreel, até as cidades de Abel-Meolá e Jocmeão.
13 Ben-Geber: a cidade de Ramote, na região de Gileade, e os
povoados de Gileade que pertenciam ao grupo de famílias de Jair,
descendente de Manassés; e a região de Argobe, em Basã, onde
havia ao todo sessenta cidades grandes cercadas de muralhas e com
barras de bronze nos portões.
14 Ainadabe, filho de Ido: o distrito de Maanaim.
15 Aimaás, que era casado com Basemate, outra filha de Salomão:
o território de Naftali.
16 Baaná, filho de Husai: a região de Aser e a cidade de Bealote.

17 Josafá, filho de Parua: o território de Issacar.
18 Simei, filho de Elá: o território de Benjamim.
19 Geber, filho de Uri: a região de Gileade, que havia sido governada por Seom, o rei dos amorreus, e por Ogue, rei de Basã.
No território de Judá também havia um administrador.

A prosperidade do reino de Salomão

20 O povo de Judá e de Israel era tão numeroso como os grãos de areia da praia do mar; eles comiam, bebiam e eram muito felizes.
21 Do reino de Salomão faziam parte todas as nações que havia desde o rio Eufrates até a terra dos filisteus e até a fronteira do Egito. Esses reinos pagavam impostos a Salomão e foram dominados por ele durante toda a sua vida. †
22 Os mantimentos que Salomão precisava todos os dias eram: três mil quilos de farinha de trigo e seis mil quilos de farinha de outros cereais; 23 dez bois gordos, vinte bois de pasto e cem carneiros; fora veados, gazelas, corços e aves domésticas.
24 Salomão dominava toda a região a oeste do rio Eufrates, desde Tifsa, no Eufrates, até a cidade de Gaza, no litoral do mar Mediterrâneo. Todos os reis a oeste do Eufrates eram dominados por ele, e ele estava em paz com todos os países vizinhos. 25 Durante a vida de Salomão o povo de Judá e de Israel viveu em segurança, e de uma ponta do país à outra cada família tinha os seus pés de uvas e de figos.
26 Salomão tinha quatro mil baias para os cavalos dos seus carros de guerra e doze mil cavalos de cavalaria. † 27 Os seus doze administradores regionais, cada um no seu mês, forneciam os alimentos que Salomão precisava para si mesmo e para aqueles que comiam no palácio; os administradores não deixavam faltar nada.
28 Cada um também fornecia a sua parte de cevada e de palha onde eram necessárias para os cavalos que puxavam os carros de guerra e para os animais de trabalho.
29 Deus deu a Salomão sabedoria, entendimento fora do comum e conhecimentos tão grandes, que não podiam ser medidos. 30 Salomão era mais sábio do que qualquer homem do Oriente ou do Egito. 31 Ele era mais sábio do que todos os homens: mais sábio do que Etã, o ezraíta, e do que Hemã, Calcol e Darda, filhos de Maol. E a sua fama se espalhou por todos os países vizinhos. † 32 Ele escreveu três mil provérbios e compôs mais de mil canções. † 33 Falou de árvores e

plantas, desde os cedros do Líbano até o hissopo, que cresce nos muros; ele falou também dos animais, dos pássaros, dos animais que se arrastam pelo chão e dos peixes. 34 Reis do mundo inteiro souberam da sabedoria de Salomão e mandaram pessoas para ouvi-lo.

1Reis 5

Salomão prepara a construção do Templo

2Crônicas 2.1-18

1 Hirão, rei de Tiro, sempre havia sido amigo de Davi. Quando
soube que Salomão era o rei em lugar do seu pai, enviou
embaixadores a ele. 2 Então Salomão mandou a Hirão a seguinte
mensagem:

3 "Você sabe que Davi, o meu pai, teve muitas guerras contra as
nações ao seu redor. Por isso, ele nunca pôde construir um templo
dedicado ao SENHOR, seu Deus, enquanto este não fez com que ele
derrotasse todos os seus inimigos. 4 Mas agora o SENHOR me deu
paz em todas as fronteiras. Eu não tenho inimigos, e não há perigo de
ataques. 5 Deus prometeu o seguinte a Davi, o meu pai: 'O seu filho,
que eu vou pôr como rei depois de você, construirá um templo para
mim.' Portanto, eu resolvi construir um templo para a adoração do
meu Deus, o SENHOR. † 6 Por isso, mande cortar cedros do Líbano
para mim. Os meus operários trabalharão junto com os seus, e eu
pagarei aos seus operários o quanto você quiser. Como você sabe, no
meio do meu povo não há quem saiba cortar árvores tão bem como a
sua gente da cidade de Sidom."

7 Quando recebeu a mensagem de Salomão, o rei Hirão ficou muito
contente e disse:

— Louvado seja hoje o SENHOR, que deu a Davi um filho cheio de
sabedoria para ficar no lugar dele como rei daquela grande nação!

8 Depois mandou dizer a Salomão o seguinte:

— Recebi a sua mensagem e vou atender o seu pedido. Vou
providenciar os cedros e os pinheiros. 9 Os meus operários levarão as
toras do alto dos montes Líbanos até o mar e farão jangadas com
elas. Depois as levarão beirando o litoral até o lugar que você
escolher. Ali os meus operários desamarrarão as toras, e os seus
operários tomarão conta delas. E eu gostaria que você fornecesse a
alimentação para os meus operários.

10 E assim Hirão forneceu a Salomão toda a madeira de cedro e de
pinho que ele pediu. 11 E cada ano Salomão forneceu a Hirão duas mil
toneladas de trigo e quatrocentos mil litros de azeite de oliva puro
para alimentar os homens dele.

12 O SENHOR Deus cumpriu a sua promessa e deu sabedoria a
Salomão. Havia paz entre Hirão e Salomão, e eles fizeram um acordo

entre si.
13 O rei Salomão convocou em todo o Israel um grupo de trinta mil
trabalhadores forçados 14 e pôs Adonirão como chefe deles. Salomão
dividiu esses trabalhadores em três grupos de dez mil homens. Cada
grupo passava um mês no Líbano e dois meses em casa. †
15 Salomão também mandou à região montanhosa oitenta mil homens
a fim de cortar pedras e setenta mil homens para carregá-las. 16 Ele
colocou três mil e trezentos chefes para dirigir o trabalho deles.
17 Obedecendo às ordens do rei Salomão, eles cortaram grandes
pedras de boa qualidade para os alicerces do Templo. 18 Os
trabalhadores de Salomão e de Hirão e alguns homens da cidade de
Biblos prepararam as pedras e a madeira para a construção do
Templo.

1Reis 6

Salomão constrói o Templo

1 Quatrocentos e oitenta anos depois que o povo de Israel havia
saído do Egito, no quarto ano do reinado de Salomão em Israel, no
mês de zive, o segundo mês, Salomão começou a construir o Templo.
2 O Templo media vinte e sete metros de comprimento por nove de
largura, por treze e meio de altura. 3 A sala de entrada media quatro
metros e meio de comprimento por nove de largura, isto é, a mesma
largura do santuário. 4 As paredes do Templo tinham janelas, que
eram mais estreitas do lado de fora do que do lado de dentro.
5 Encostados nos lados e nos fundos do Templo, Salomão construiu
três andares de salas, cada andar medindo dois metros e vinte
centímetros de altura. 6 As salas do andar de baixo tinham dois metros
e vinte de largura, as do andar do meio tinham dois metros e setenta
de largura, e as do andar de cima, três metros e dez de largura. Em
cada andar, as paredes do Templo eram mais finas do que as do
andar de baixo; assim as salas se apoiavam nas paredes, evitando
que as vigas entrassem nessas paredes.
7 O Templo foi construído com pedras que haviam sido preparadas
nas pedreiras, para que assim, durante a construção, não se ouvisse
o barulho de martelos, machados ou qualquer outra ferramenta.
8 A entrada para as salas do andar térreo ficava no lado sul do
Templo, e havia escadas para subir ao segundo e ao terceiro andares.
9 E assim o rei Salomão terminou a construção do Templo, colocando
um forro feito de vigas e tábuas de cedro. 10 Salomão construiu três
andares de salas encostados nas paredes do Templo e ligados com
elas por meio de vigas de cedro. Cada andar media dois metros e
vinte centímetros de altura.
11 O SENHOR Deus disse a Salomão:
12 — Se você obedecer a todas as minhas leis e mandamentos, eu
farei por você aquilo que prometi a Davi, o seu pai. 13 Viverei entre o
meu povo de Israel neste Templo que você está construindo e nunca
os abandonarei.

14 E assim Salomão terminou a construção do Templo.

O acabamento do Templo por dentro

2Crônicas 3.4-14

15 As paredes do Templo foram forradas por dentro com tábuas de
cedro, desde o chão até o teto, e o assoalho foi feito de pinho. 16 Na
parte de trás do Templo, foi construída uma sala interna, que foi
chamada de Lugar Santíssimo. Ela media nove metros de
comprimento e era separada por uma divisão feita de tábuas de
cedro, que iam desde o chão até o teto. † 17 O Lugar Santo, que
ficava em frente ao Lugar Santíssimo, tinha dezoito metros de
comprimento. 18 A forração de cedro era enfeitada com entalhes em
forma de cabaças e de flores. Toda a parte de dentro da sala era
revestida de cedro para que as pedras das paredes não ficassem
aparecendo.

19 Como já foi dito, na parte de trás do Templo foi feita uma sala, o
Lugar Santíssimo, para nela ser colocada a arca da aliança de Deus.
20 Essa sala media nove metros de comprimento por nove de largura,
por nove de altura, e era toda revestida de ouro puro. O altar era
revestido com tábuas de cedro. 21 O lado de dentro do Templo era
revestido de ouro, e na entrada do Lugar Santíssimo foram colocadas
correntes de ouro. Essa sala também era revestida de ouro. 22 Todo o
Templo por dentro e também o altar do Lugar Santíssimo eram
revestidos de ouro. †

23 Foram feitos dois querubins de madeira de oliveira, os quais
foram colocados no Lugar Santíssimo. Cada um deles media quatro
metros e quarenta de altura. 24-26 Os dois querubins tinham o mesmo
tamanho e a mesma forma. Cada um tinha duas asas, e cada asa
media dois metros e vinte e cinco centímetros de comprimento; assim
a distância da ponta de uma asa até a outra era de quatro metros e
meio. 27 Os dois querubins foram colocados no Lugar Santíssimo; eles
estavam de asas estendidas, de maneira que a asa de um tocava
numa parede, e a asa do outro tocava na outra parede, e no meio da
sala a asa de um tocava na asa do outro. 28 Os dois querubins eram
folheados a ouro. †

29 As paredes do Lugar Santo e do Lugar Santíssimo eram todas
enfeitadas com figuras entalhadas, representando querubins,
palmeiras e flores. 30 Até mesmo o assoalho das duas divisões era
revestido de ouro.

31 Na entrada do Lugar Santíssimo foi colocada uma porta dupla
feita de madeira de oliveira; no alto as ombreiras formavam um arco
em ponta. 32 As portas eram enfeitadas com figuras entalhadas,
representando querubins, palmeiras e flores. As portas, os querubins
e as palmeiras eram folheados a ouro. 33 Para a entrada do Lugar

Santo foram feitos batentes retangulares de madeira de oliveira.
34 Havia duas portas de duas folhas, que eram feitas de pinho 35 e
enfeitadas com figuras entalhadas de querubins, palmeiras e flores,
que também eram folheadas a ouro.
36 Em frente ao Templo foi construído um pátio interno, fechado por
muros que tinham uma carreira de vigas de cedro para cada três
carreiras de pedras.
37 Os alicerces do Templo foram colocados no mês de zive, o
segundo mês, no quarto ano do reinado de Salomão. 38 No décimo
primeiro ano do reinado de Salomão, no oitavo mês, o mês de bul, o
Templo foi completamente terminado, exatamente como havia sido
planejado. Salomão levou sete anos para construí-lo.

1Reis 7

O palácio de Salomão

1 Salomão também construiu o seu palácio e levou treze anos para
terminá-lo. 2-3 O Salão da Floresta do Líbano† media quarenta e
quatro metros de comprimento por vinte e dois de largura, por treze e
meio de altura. Ele tinha três fileiras de colunas de cedro, havendo
quinze colunas em cada fileira, com vigas de cedro que se apoiavam
nelas. O teto era de cedro, estendendo-se até as despensas, que
eram apoiadas pelas colunas. 4 Nas paredes de cada lado havia três
fileiras de janelas. 5 Todas as portas e todas as janelas eram
quadradas, e as três fileiras de janelas de cada parede ficavam
exatamente em frente às fileiras de janelas da parede do outro lado.
6 O Salão das Colunas media vinte e dois metros de comprimento
por treze e meio de largura. Ele tinha um pórtico que era coberto e
sustentado por colunas.
7 A Sala do Trono, também chamada de Salão do Julgamento,
onde Salomão julgava as questões, era forrada de cedro desde o
chão até as vigas.
8 Em outro pátio, atrás da Sala do Trono, ficava a casa onde
Salomão morava. A construção era do mesmo estilo das outras.
Salomão também fez uma casa do mesmo tipo para a sua esposa, a
filha do rei do Egito. †
9 Todas essas construções e também o grande pátio foram feitos
de pedras escolhidas, desde os alicerces até a beira do telhado. As
pedras foram preparadas na pedreira e cortadas sob medida, sendo
os lados de dentro e de fora cortados com serras. 10 Os alicerces
foram feitos com pedras grandes preparadas na pedreira; algumas
tinham três metros e meio de comprimento, e outras, quatro metros e
meio de comprimento. 11 Por cima delas, foram colocadas pedras
caras, cortadas sob medida, e vigas de cedro. 12 O pátio do palácio, o
pátio interno do Templo e a sala de entrada do Templo tinham
paredes feitas com uma carreira de vigas de cedro para cada três
carreiras de pedras cortadas.

A tarefa de Hurã

13 O rei Salomão mandou buscar um homem chamado Hurã, um
artífice que morava na cidade de Tiro e que era especialista em
trabalhos de bronze. 14 O seu pai, que já havia morrido, era de Tiro e

também havia sido artífice especializado em bronze; a sua mãe era da tribo de Naftali. Hurã era um artífice inteligente e capaz. Ele aceitou o convite de Salomão e se encarregou de todo o trabalho em bronze.

As duas colunas de bronze

2Crônicas 3.15-17

15 Hurã fundiu duas colunas de bronze, cada uma com oito metros
de altura e um metro e setenta de diâmetro, e as colocou na entrada
do Templo. 16 Ele fez também dois remates de coluna, cada um com
dois metros e vinte de altura, para serem colocados no alto das
colunas. 17 O alto de cada coluna era enfeitado com um desenho de
correntes entrelaçadas 18 e duas carreiras de romãs feitas de bronze.
19 Os remates das colunas tinham o formato de lírios, mediam um
metro e oitenta de altura 20 e foram colocados numa parte redonda
que ficava por cima do desenho de correntes. Em cada remate de
coluna havia duzentas romãs de bronze colocadas em duas carreiras.
21 Hurã colocou essas duas colunas de bronze na frente da entrada
do Templo. A que ficava no lado sul se chamava Jaquim†, e a que
ficava no lado norte se chamava Boaz†. 22 Os remates das colunas
em forma de lírios, feitos de bronze, estavam no alto das colunas.
E assim foi terminado o trabalho das colunas.

O tanque de bronze

2Crônicas 4.2-5

23 Hurã fez um tanque redondo de bronze, com dois metros e vinte
de profundidade, quatro metros e quarenta de diâmetro e treze metros
e vinte de circunferência. 24 Ao redor da borda de fora do tanque havia
duas carreiras de cabaças de bronze que haviam sido fundidas todas
em uma só peça junto com o tanque. 25 O tanque se apoiava sobre as
costas de doze touros de bronze que olhavam para fora: três olhavam
para o norte, três olhavam para o oeste, três olhavam para o sul, e
três olhavam para o leste. 26 A grossura das paredes do tanque era de
quatro dedos. A sua borda era como a borda de um copo, curvando-
se para fora como as pétalas de um lírio. A capacidade do tanque era
de mais ou menos quarenta mil litros.

As carretas de bronze

27 Hurã fez também dez carretas de bronze. Cada uma media um
metro e oitenta de comprimento, um metro e oitenta de largura e um
metro e trinta de altura. 28 Elas foram feitas de painéis quadrados, que

eram montados em molduras. 29 Nesses painéis havia figuras de
leões, touros e querubins. E, nas molduras acima e abaixo dos leões
e dos touros, havia desenhos de espirais em relevo. 30 Cada carreta
tinha quatro rodas de bronze, com eixos de bronze. Nos quatro cantos
havia apoios de bronze para uma bacia; os apoios eram enfeitados
com figuras de espirais em relevo. 31 No alto havia uma guarnição
redonda para a bacia. Essa guarnição passava quarenta e cinco
centímetros para cima do alto da carreta e dezoito centímetros para
baixo, para dentro dela. Ao redor dela havia entalhes. 32 As rodas
tinham sessenta e sete centímetros de altura; elas ficavam debaixo
dos painéis, e os eixos eram feitos em uma só peça com as carretas.
33 As rodas eram como as rodas de uma carruagem; os seus eixos,
bordas, raios e os seus cubos eram todos de bronze. 34 Havia quatro
apoios nos cantos, debaixo de cada carreta, os quais formavam uma
só peça com a carreta. 35 Havia uma braçadeira de vinte e dois
centímetros ao redor do alto de cada carreta; os seus apoios e os
painéis formavam uma só peça com a carreta. 36 Os apoios e os
painéis eram enfeitados com figuras de querubins, leões e palmeiras,
que cobriam todo o espaço que havia; e ao redor dessas figuras havia
desenhos em espiral. 37 Foi assim, então, que as carretas foram
feitas; todas elas eram iguais, tendo o mesmo tamanho e formato.

38 Hurã fez também dez bacias de bronze, uma para cada carreta.
Cada bacia tinha um metro e oitenta de diâmetro, e a sua capacidade
era de mais ou menos oitocentos e trinta litros. † 39 Ele colocou cinco
carretas no lado sul do Templo e as outras cinco no lado norte. O
tanque ele colocou no canto sudeste.

Lista resumida dos objetos do Templo

2Crônicas 4.11—5.1

40-45 Hurã fez também caldeirões, pás e bacias e assim terminou
todo o trabalho encomendado pelo rei Salomão para o Templo do
SENHOR. Esta é a lista do que ele fez:

duas colunas;
dois remates em forma de taças, que ficavam em cima das
colunas;
desenhos de correntes entrelaçadas de cada remate;
quatrocentas romãs de bronze, em duas carreiras de cem, ao redor
do desenho de cada remate;
dez carretas;
dez bacias;

um tanque;
doze touros que sustentavam o tanque;
caldeirões, pás e bacias.
Todos os objetos destinados ao Templo que Hurã fez para o rei
Salomão eram de bronze polido. 46 O rei mandou que tudo fosse feito
na fundição, entre Sucote e Sartã, no vale do rio Jordão. 47 Salomão
não mandou pesar esses objetos de bronze porque eram muitos, e
por isso o seu peso nunca foi calculado.
48 Salomão também mandou fazer para o Templo os seguintes
objetos de ouro: o altar; a mesa para os pães oferecidos a Deus; †
49 os dez castiçais que ficavam em frente ao Lugar Santíssimo, cinco
no lado sul e cinco no lado norte; as flores, as lamparinas e as
tenazes; † 50 as taças, as tesouras de cortar pavios de lamparinas, as
bacias, os pratos para o incenso e os braseiros; as dobradiças para as
portas do Lugar Santíssimo e para as portas do Templo que davam
para fora. Todos esses objetos foram feitos de ouro.
51 Quando o rei Salomão terminou todo o trabalho do Templo,
colocou na sala do tesouro do Templo todas as coisas que Davi, o seu
pai, havia separado para o SENHOR Deus, isto é, a prata, o ouro e
outros objetos. †

1Reis 8

A arca da aliança é levada para o Templo

2Crônicas 5.2—6.2

1 Aí o rei Salomão convocou todos os chefes das tribos e dos
grupos de famílias de Israel para irem encontrar-se com ele em
Jerusalém a fim de levarem a arca da aliança de Deus, de Sião, a
Cidade de Davi, para o Templo. † 2 Todos os israelitas se reuniram
durante a Festa das Barracas, no mês de etanim, que é o sétimo mês.
† 3 Quando todos os chefes chegaram, os sacerdotes pegaram a arca
da aliança 4 e a levaram para o Templo. Os levitas e os sacerdotes
levaram também a Tenda da Presença de Deus com todos os seus
equipamentos para o Templo. 5 O rei Salomão e todo o povo de Israel
se reuniram em frente da arca da aliança e ofereceram em sacrifício
um grande número de ovelhas e touros, tantos que nem dava para
contar. 6 Então os sacerdotes levaram a arca para dentro do Templo e
a colocaram onde devia ficar, no Lugar Santíssimo, debaixo das asas
dos querubins. 7 Pois as suas asas estendidas cobriam a arca e os
seus cabos. 8 As pontas dos cabos podiam ser vistas por qualquer
pessoa que ficasse diretamente em frente ao Lugar Santíssimo, mas
não podiam ser vistas de nenhum outro lugar. (Os cabos ainda estão
ali até hoje.) 9 Dentro da arca estavam somente as duas placas de
pedra que Moisés havia colocado ali, quando, no monte Sinai, o
SENHOR Deus havia feito uma aliança com os israelitas depois que
eles saíram do Egito. †

10 Quando os sacerdotes estavam saindo do Lugar Santo, uma
nuvem encheu o Templo do SENHOR 11 com a glória do SENHOR, e
eles não puderam voltar para dentro a fim de realizar os seus atos de
culto. † 12 Aí Salomão disse:

— Tu, ó SENHOR, puseste o sol no céu
embora tivesses resolvido viver entre as nuvens escuras. †
13 Mas agora eu construí para ti uma casa,
um lugar onde viverás para sempre.

Salomão fala ao povo

2Crônicas 6.3-11

14 Aí Salomão virou-se, olhou para o povo, que estava todo de pé,
e pediu a bênção de Deus para todos.

15 Depois disse:

— Bendito seja o SENHOR, o Deus de Israel! Pois, pelo seu poder,
ele cumpriu a promessa que tinha feito a Davi, o meu pai, quando lhe
disse: 16 "Desde o dia em que tirei do Egito o meu povo de Israel, eu
não escolhi nenhuma cidade de todas as tribos da terra de Israel para
ali construir um templo a fim de ser adorado nele. Mas escolhi você,
Davi, para governar o meu povo." †
17 E Salomão continuou:
— Davi, o meu pai, tinha planos de construir um templo para a
adoração do SENHOR, o Deus de Israel, 18 mas o SENHOR lhe disse:
"Você fez bem quando planejou construir um templo para mim, †
19 mas você não o construirá. Será o seu filho quem construirá o meu
Templo." † 20 E agora Deus cumpriu a sua promessa. Eu fiquei no
lugar do meu pai como rei de Israel e construí o Templo para a
adoração do SENHOR, o Deus de Israel. 21 Também separei no
Templo um lugar para colocar a arca da aliança, onde estão
guardadas as placas de pedra da aliança que o SENHOR Deus fez
com os nossos antepassados quando os tirou do Egito.

Salomão ora a Deus

2Crônicas 6.12-42

22 Então, na presença de todo o povo reunido, Salomão foi e ficou
em frente do altar. Levantou as mãos para o céu 23 e disse:
— Ó SENHOR, Deus de Israel! Não há Deus igual a ti em cima no
céu nem embaixo na terra. Tu cumpres a aliança que fizeste com o
teu povo e lhes mostras o teu amor quando eles, com todo o coração,
vivem uma vida de obediência a ti. 24 Pelo teu poder cumpriste a
promessa que fizeste a Davi, o meu pai; no dia de hoje todas as
palavras da tua promessa foram completamente cumpridas. 25 E
agora, ó SENHOR, Deus de Israel, eu te peço que cumpras a outra
promessa que fizeste ao meu pai quando lhe disseste que sempre
haveria um descendente dele governando como rei de Israel, contanto
que eles te obedecessem com o mesmo cuidado com que ele
obedeceu. † 26 Portanto, ó Deus de Israel, faze com que se cumpra
aquilo que prometeste a Davi, o meu pai, teu servo.
27 — Mas será que, de fato, ó Deus, tu podes morar no meio de
nós, criaturas humanas, aqui na terra? Tu és tão grande, que não
cabes nem mesmo no céu; como poderia este Templo que eu construí
ser bastante grande para isso? † 28 Ó SENHOR, meu Deus, eu sou teu
servo. Escuta a minha oração e atende os pedidos que te faço hoje.
29 Olha de dia e de noite para este Templo, o lugar que escolheste

para nele seres adorado. Ouve-me quando eu orar com o rosto virado para este lugar. † 30 Escuta as minhas orações e as orações do teu povo quando eles orarem com o rosto virado para cá. Sim, da tua casa no céu, ouve-nos e perdoa-nos.

31 — Quando alguém for acusado de prejudicar outra pessoa e for trazido até o teu altar neste Templo e jurar que é inocente, 32 ó SENHOR, ouve do céu e julga os teus servos. Castiga o culpado como ele merecer e declara que não tem culpa aquele que for inocente, recompensando-o como ele merecer.

33 — Quando, por ter pecado contra ti, o teu povo de Israel for derrotado pelos seus inimigos e, quando ele se virar para ti e vier a este Templo para te louvar e pedir o teu perdão, 34 escuta-o do céu. Perdoa o pecado do teu povo e leva-o de volta para a terra que deste aos seus antepassados.

35 — Quando o céu se fechar, e não chover, porque o teu povo pecou contra ti, e eles se arrependerem e virarem o rosto na direção deste Templo e orarem e te louvarem, depois que os tiveres castigado, 36 escuta-os do céu. Perdoa os pecados do rei e do povo de Israel e ensina-os a fazer o que é direito. Então, ó Deus, faze cair chuva sobre esta tua terra que deste ao teu povo para ser deles para sempre.

37 — Quando nesta terra houver falta de alimentos, ou houver pragas, ou as colheitas forem destruídas por ventos muito quentes ou por bandos de gafanhotos, ou quando o teu povo for atacado pelos seus inimigos, ou quando houver peste ou doença entre o povo, 38 escuta as suas orações. Se alguém do teu povo de Israel, sentindo no seu coração o peso da desgraça, estender as mãos na direção deste Templo e orar, 39 escuta a sua oração. Lá do teu lar no céu, ouve o teu povo, perdoa-o e ajuda-o. Só tu conheces os pensamentos secretos do coração humano. Trata cada pessoa como merecer, 40 para que o teu povo te tema e te obedeça durante todo o tempo em que eles viverem na terra que deste aos nossos antepassados.

41-42 — Quando um estrangeiro que vive numa terra bem longe daqui ouvir falar da tua fama e das grandes coisas que tens feito pelo teu povo e vier te adorar e orar a ti com o rosto virado para este Templo, 43 ouve a sua oração. Lá do céu, onde vives, escuta-o e faze tudo o que ele te pedir, para que todos os povos da terra possam te conhecer e temer, como faz o teu povo de Israel. Então eles ficarão sabendo que este Templo que eu construí é o lugar onde deves ser adorado.

44 — Quando ordenares que o teu povo saia para a guerra contra
os seus inimigos, e o teu povo orar a ti, virados para esta cidade que
escolheste e para este Templo que construí em honra do teu nome,
45 escuta do céu as suas orações e os seus pedidos. Ouve-os e dá-
lhes a vitória.
46 — Quando eles pecarem contra ti — e não há ninguém que não
peque — e na tua ira deixares que os inimigos deles os derrotem e os
levem prisioneiros para alguma terra inimiga, longe ou perto daqui,
47 ouve as orações do teu povo. Se ali, naquela terra, eles se
arrependerem e orarem a ti, confessando que foram pecadores e
maus, escuta as suas orações, ó SENHOR. 48 Se naquela terra eles
verdadeiramente e sinceramente se arrependerem e orarem a ti,
virados na direção desta terra que deste aos nossos antepassados,
desta cidade que escolheste e deste Templo que construí em honra
do teu nome, 49 escuta as orações deles. Do teu lar no céu ouve-os e
dá-lhes a vitória. 50 Perdoa os pecados que o teu povo tem cometido
contra ti e a sua revolta contra ti e faze com que os seus inimigos os
tratem com bondade. 51 Eles são o teu povo que tiraste daquela
fornalha acesa, o Egito.
52 — Ó SENHOR, nosso Deus, eu te peço que olhes com simpatia
para o teu povo de Israel e para o seu rei e escutes as suas orações
sempre que eles te chamarem pedindo ajuda. 53 Tu os escolheste
entre todos os povos para serem o teu povo, conforme lhes disseste
por meio do teu servo Moisés, quando tiraste do Egito os nossos
antepassados.

Salomão abençoa o povo

54 Depois que Salomão acabou de orar ao SENHOR Deus, ele se
levantou e ficou em frente do altar, onde havia estado ajoelhado com
as mãos levantadas para o céu. 55 Então, em voz alta, pediu as
bênçãos de Deus para todo o povo que estava reunido ali. Ele disse:
56 — Bendito seja o SENHOR Deus, que deu paz ao seu povo, como
havia prometido! Ele tem cumprido todas as abençoadas promessas
que fez por meio do seu servo Moisés. † 57 Que o SENHOR, nosso
Deus, esteja conosco assim como esteve com os nossos
antepassados! Que ele nunca nos deixe, nem nos abandone! 58 Que
Deus nos faça obedientes a ele, para que sempre vivamos conforme
ele quer, obedecendo a todos os mandamentos, leis e ensinos que ele
deu aos nossos antepassados! 59 Que o SENHOR, nosso Deus, lembre
sempre desta oração e dos pedidos que eu lhe fiz! Que ele sempre

tenha misericórdia do povo de Israel e do seu rei, de acordo com o
que precisarem! 60 E assim todas as nações do mundo ficarão
sabendo que somente o SENHOR é Deus e que não há nenhum outro.
61 Que vocês sejam sempre fiéis ao SENHOR, nosso Deus,
obedecendo a todos os seus mandamentos e leis, como fazem hoje!

A inauguração do Templo

2Crônicas 7.4-10

62 Então o rei Salomão e todo o povo que estava ali ofereceram
sacrifícios a Deus, o SENHOR. 63 Ele ofereceu em sacrifício vinte e
dois mil bois e cento e vinte mil ovelhas como ofertas de paz. E assim
o rei e todo o povo dedicaram o Templo ao serviço do SENHOR.
64 Naquele mesmo dia Salomão separou, a fim de ser sagrada para
Deus, a parte central do pátio que ficava em frente ao Templo. Ali ele
apresentou as ofertas que foram completamente queimadas, as
ofertas de cereais e a gordura dos animais que haviam sido trazidos
como ofertas de paz. Salomão fez isso porque o altar de bronze era
muito pequeno para todas essas ofertas.

65 Naquela ocasião, ali no Templo, Salomão e todo o povo de Israel
comemoraram durante sete dias a Festa das Barracas. O povo era
uma enorme multidão de pessoas que tinham vindo do país inteiro,
desde a subida de Hamate, no Norte, até a fronteira do Egito, no Sul.
66 No oitavo dia Salomão mandou o povo para casa. Todos pediram
as bênçãos de Deus para ele e foram embora, felizes por causa de
todas as coisas boas que o SENHOR Deus tinha dado ao seu servo
Davi e ao seu povo de Israel.

1Reis 9

Deus aparece outra vez a Salomão

2Crônicas 7.11-22

1 Depois que Salomão acabou de construir o Templo e o palácio
real e tudo mais que havia planejado construir, 2 o SENHOR Deus
apareceu outra vez a ele, como havia aparecido em Gibeão. † 3 O
SENHOR lhe disse:

— Eu ouvi a sua oração e o pedido que você fez na minha
presença. Declarei santo este Templo, que você construiu como o
lugar onde serei adorado para sempre. Eu tomarei conta dele e
sempre o protegerei. 4 Se você me servir com um coração sincero e
honesto como Davi, o seu pai, serviu e, se obedecer às minhas leis e
ordens e fizer tudo o que eu mandar, 5 então eu cumprirei a promessa
que fiz a Davi, o seu pai, quando lhe disse que Israel sempre seria
governado pelos descendentes dele. † 6 Mas, se você ou os seus
descendentes deixarem de me seguir, se desobedecerem às leis e
aos mandamentos que eu lhes dei e se adorarem e servirem outros
deuses, 7 então eu arrancarei Israel, o meu povo, da terra que lhe dei.
E também abandonarei este Templo que separei para ser o lugar
onde devo ser adorado. Aí todos os povos vão desprezar e zombar de
Israel. 8 Este Templo virará um monte de ruínas, e todos os que
passarem por perto dele ficarão chocados e espantados e
perguntarão: "Por que foi que Deus fez isto com esta terra e com este
Templo?" † 9 E a resposta será: "Foi porque os israelitas
abandonaram o SENHOR, seu Deus, que tirou os antepassados deles
do Egito. Eles seguiram outros deuses, e os adoraram, e os serviram.
Foi por isso que o SENHOR fez com que toda esta desgraça caísse
sobre eles."

Salomão e Hirão

2Crônicas 8.1-2

10 Salomão levou vinte anos para construir o Templo e o seu
palácio. 11 O rei Hirão, da cidade de Tiro, havia fornecido a ele toda a
madeira de cedro e de pinho e todo o ouro que ele precisou para esse
trabalho. Depois que terminaram as obras, Salomão deu a Hirão vinte
cidades na região da Galileia. 12 Hirão foi vê-las e não gostou delas.
13 Aí disse a Salomão:

— Então são estas as cidades que você me deu, meu irmão?

Por isso, aquela região é chamada até hoje de Cabul†. 14 Hirão
havia mandado para Salomão mais de quatro mil quilos de ouro.

Outros trabalhos e construções de Salomão

2Crônicas 8.3-18

15 O rei Salomão usou trabalhadores forçados para construir o
Templo e o seu próprio palácio, para aterrar o lado leste da cidade e
para construir as muralhas de Jerusalém. Também usou esses
trabalhadores para reconstruir as cidades de Hazor, Megido e Gezer.
16 (Faraó, rei do Egito, havia atacado e conquistado a cidade de
Gezer, matando os seus moradores, que eram cananeus, e pondo
fogo na cidade. Depois o rei do Egito tinha dado Gezer como presente
de casamento à sua filha quando ela casou com Salomão, 17 e
Salomão reconstruiu a cidade.) Usando os seus trabalhadores
forçados, Salomão também reconstruiu Bete-Horom-de-Baixo,
18 Baalate e Tadmor, no deserto de Judá. 19 Ainda reconstruiu as
cidades onde armazenava mantimentos, as cidades onde ficavam os
seus cavalos e carros de guerra e tudo mais que ele quis construir em
Jerusalém, no Líbano e em outras partes do seu reino. 20-21 Para esse
trabalho forçado, Salomão usou os descendentes do povo de Canaã
que os israelitas não haviam matado quando conquistaram o seu país.
Entre esses trabalhadores forçados estavam amorreus, heteus,
perizeus, heveus e jebuseus. E os descendentes deles continuam
escravos até hoje. 22 Nenhum israelita foi obrigado a trabalhar como
escravo. Os israelitas serviram como soldados, oficiais, comandantes,
capitães de carros de guerra e cavaleiros.

23 Quinhentos e cinquenta oficiais estavam encarregados dos
trabalhadores forçados que eram usados nas várias construções de
Salomão.

24 Salomão aterrou o lado leste da cidade depois que a sua
esposa, a filha do rei do Egito, se mudou da Cidade de Davi para o
palácio que Salomão havia construído para ela.

25 Três vezes por ano Salomão oferecia sacrifícios a serem
queimados e ofertas de paz no altar que ele havia construído para
Deus, o SENHOR. Ele também queimava incenso ao SENHOR. E assim
Salomão terminou a construção do Templo. †

26 O rei Salomão também construiu uma frota de navios em Eziom-
Geber, que fica perto de Elate, no golfo de Ácaba, no país de Edom.
27 O rei Hirão mandou alguns marinheiros competentes da sua frota
de navios para navegarem junto com os homens de Salomão. 28 Eles

foram até a terra de Ofir e trouxeram para Salomão mais de catorze mil quilos de ouro.

1Reis 10

A visita da rainha de Sabá

2Crônicas 9.1-12

1 A rainha de Sabá ouviu falar da fama de Salomão e foi até
Jerusalém a fim de pô-lo à prova com perguntas difíceis. 2 Ela chegou
com um grande grupo de servidores e também com camelos
carregados de especiarias, pedras preciosas e uma grande
quantidade de ouro. Quando se encontrou com Salomão, ela lhe fez
todas as perguntas que pôde imaginar. 3 Ele respondeu a todas; não
houve nenhuma que fosse difícil demais para ele responder. 4 A
rainha de Sabá ouviu a sabedoria de Salomão e viu o palácio que ele
havia construído. 5 Ela viu a comida que era servida na mesa dele, viu
os apartamentos dos seus altos funcionários, a organização do
pessoal que trabalhava no palácio e os uniformes que eles usavam.
Viu os empregados que o serviam nas festas e os sacrifícios que ele
oferecia no Templo. Isso tudo a deixou de boca aberta e muito
admirada. 6 Então ela disse ao rei Salomão:

— Tudo aquilo que eu ouvi no meu país a respeito de você e da
sua sabedoria é, de fato, verdade. 7 Porém eu não pude acreditar até
que vim e vi com os meus próprios olhos. Acontece que não tinham
me contado nem a metade. A sua sabedoria e a sua riqueza são
muito maiores do que ouvi dizer. 8 Como são felizes as suas esposas!
Que sorte têm os seus servidores, que estão sempre ao seu lado e
têm o privilégio de ouvir os seus sábios provérbios! 9 Bendito seja o
SENHOR, seu Deus, que ficou tão contente com você, que o tornou rei
de Israel! O amor dele por Israel é eterno; por isso, ele o tornou rei de
Israel, para que você possa manter a lei e a justiça.

10 Ela entregou ao rei os presentes que havia trazido: mais de
quatro mil quilos de ouro e uma grande quantidade de especiarias e
pedras preciosas. Nunca mais veio uma quantidade tão grande de
especiarias como a que a rainha de Sabá deu a Salomão. †

11 (Os navios de Hirão, que haviam trazido ouro da terra de Ofir,
também trouxeram de lá uma grande quantidade de madeira de
sândalo e pedras preciosas. 12 Salomão usou a madeira para fazer
corrimãos para o Templo e para o palácio e também fez harpas e liras
para os músicos. Foi a primeira vez que se viu essa madeira em
Israel, e até hoje nunca mais se viu ali madeira igual àquela.)

13 O rei Salomão deu à rainha de Sabá tudo o que ela quis e pediu,

além de todos os outros presentes de costume. Então a rainha e os seus servidores voltaram para Sabá, a sua terra.

As riquezas de Salomão

2Crônicas 9.13-28

14 Todos os anos o rei Salomão recebia mais ou menos vinte e três
mil quilos de ouro, 15 além dos impostos pagos pelos comerciantes,
dos lucros do comércio e dos impostos pagos pelos reis árabes e
pelos administradores dos vários distritos do país.

16 Salomão fez duzentos grandes escudos e mandou folhear cada
um com quase sete quilos de ouro. 17 Também fez trezentos escudos
menores e folheou cada um com quase dois quilos de ouro. Ele
mandou colocar todos esses escudos no Salão da Floresta do
Líbano†.

18 Salomão também mandou fazer um grande trono, revestido de
marfim e de ouro puro. 19-20 O trono tinha seis degraus, com a figura
de um leão nas pontas de cada degrau, isto é, havia doze leões ao
todo. Atrás do trono havia uma figura de cabeça de touro e no lado de
cada um dos dois braços do trono havia a figura de um leão. Nunca
havia existido em outro reino um trono como esse.

21 Todas as taças que o rei Salomão usava para beber eram de
ouro, e todos os objetos do Salão da Floresta do Líbano eram de ouro
puro. Não se usou prata porque no tempo de Salomão esse metal era
considerado sem valor. 22 Salomão tinha uma frota de navios que
viajava junto com a frota de Hirão. Cada três anos a sua frota voltava
trazendo ouro, prata, marfim, macacos e micos.

23 O rei Salomão era mais rico e mais sábio do que qualquer outro
rei, 24 e pessoas do mundo inteiro queriam ir ouvir a sabedoria que
Deus lhe tinha dado. 25 Todos aqueles que chegavam traziam um
presente para ele: objetos de prata e de ouro, roupas, armas,
especiarias, cavalos e mulas. E foi assim ano após ano.

26 Salomão ajuntou mil e quatrocentos carros de guerra e doze mil
cavalos de cavalaria. Espalhou uma parte deles por várias cidades e
deixou o resto em Jerusalém. † 27 Em Jerusalém, durante o seu
reinado, a prata era tão comum como as pedras, e havia tantos
cedros como as figueiras bravas que existem nas planícies de Judá. †
28 Os agentes do rei controlavam a importação de cavalos de Musri e
da Cilícia† † 29 e a importação de carros de guerra do Egito. Esses
agentes forneciam cavalos e carros de guerra para os reis heteus e

sírios, vendendo cada carro por seiscentas barras de prata e cada cavalo por cento e cinquenta barras de prata.

1Reis 11

Salomão afasta-se de Deus

1 Salomão amou muitas mulheres estrangeiras. Além da filha do rei
do Egito, ele casou com mulheres heteias e com mulheres dos países
de Moabe, Amom, Edom e Sidom. † 2 Casou com elas, mesmo
sabendo que o SENHOR Deus havia ordenado aos israelitas que não
casassem com mulheres estrangeiras porque elas fariam com que os
corações deles se voltassem para outros deuses. † 3 Salomão casou
com setecentas princesas e também teve trezentas concubinas. Elas
fizeram com que ele se afastasse de Deus 4 e, quando ele já estava
velho, fizeram com que o seu coração se voltasse para deuses
estrangeiros. Ele não foi fiel ao SENHOR, seu Deus, como Davi, o seu
pai, havia sido. 5 Salomão adorou Astarote, a deusa de Sidom, e
Moloque, o nojento deus de Amom. 6 Ele pecou contra o SENHOR e
não foi fiel a ele como Davi, o seu pai, havia sido. 7 Na montanha que
ficava a leste de Jerusalém, ele construiu um lugar para a adoração
de Quemos, o nojento deus de Moabe, e um lugar para a adoração de
Moloque, o nojento deus de Amom. 8 Também construiu lugares de
adoração, onde todas as suas mulheres estrangeiras queimavam
incenso e ofereciam sacrifícios aos seus próprios deuses.

9-10 O SENHOR, o Deus de Israel, havia aparecido a Salomão duas
vezes e lhe havia ordenado que não adorasse deuses estrangeiros.
Mesmo assim, Salomão não obedeceu ao SENHOR, mas afastou-se
dele. Por isso, o SENHOR ficou muito irado com Salomão 11 e disse:

— Você quebrou a sua aliança comigo e desobedeceu aos meus
mandamentos; por isso, eu vou tirar o reino de você e vou dá-lo a um
dos seus oficiais. 12 No entanto, por amor a Davi, o seu pai, eu não
farei isso enquanto você estiver vivo, mas durante o reinado do seu
filho. 13 E não tomarei dele o reino inteiro, mas deixarei que ele fique
com uma tribo†, por causa do meu servo Davi e por causa de
Jerusalém, que escolhi para ser a minha cidade.

Os inimigos de Salomão

14 O SENHOR Deus fez com que Hadade se virasse contra
Salomão. Hadade era da família do rei de Edom. 15-16 Muito antes
disso, quando Davi tinha conquistado Edom, Joabe, o comandante do
exército de Israel, havia ido até lá para sepultar os mortos. Ele e os
seus soldados ficaram ali seis meses e durante esse tempo mataram

todos os homens de Edom. 17 Somente escaparam Hadade e alguns
escravos edomitas que pertenciam ao seu pai. Eles fugiram para o
Egito. Naquele tempo Hadade ainda era menino. 18 Eles saíram de
Midiã e foram até Parã, onde alguns homens se juntaram a eles.
Então viajaram para o Egito e foram falar com Faraó, rei daquele país.
Este deu a Hadade um pedaço de terra e uma casa e lhe forneceu
comida. 19 Hadade ganhou a amizade do rei, e ele lhe deu sua
cunhada, a irmã da rainha Tafnes, em casamento. 20 A esposa de
Hadade deu à luz um filho, chamado Genubate, que foi criado pela
rainha no palácio, onde ele morava com os filhos do rei.

21 Um dia, no Egito, Hadade ficou sabendo que Davi tinha morrido
e que Joabe, o comandante do seu exército, também estava morto.
Então disse ao rei:

— Deixe que eu volte para a minha terra.

22 E o rei disse:

— Por que você quer voltar? Será que aqui está lhe faltando
alguma coisa, e por isso você quer voltar para a sua terra?

— Não me falta nada! — respondeu Hadade. — Mas deixe-me ir.

Então Hadade voltou para a sua terra. E, como rei de Edom, foi um
mau e feroz inimigo de Israel.

23 Deus também fez com que Rezom, filho de Eliada, se virasse
contra Salomão. Rezom havia fugido do seu patrão, o rei Hadadezer,
de Zoba, 24 e tinha se tornado o chefe de uma turma de bandidos.
(Isso aconteceu depois que Davi derrotou Hadadezer e matou os
sírios, que eram aliados dele.) Rezom e os seus homens foram morar
em Damasco e ali eles o fizeram rei da Síria. 25 Rezom foi inimigo de
Israel durante toda a vida de Salomão.

A promessa de Deus a Jeroboão

26 Houve outro homem que se virou contra o rei Salomão. Foi
Jeroboão, filho de Nebate, que era de Zereda, no território da tribo de
Efraim. Jeroboão era oficial de Salomão, e a sua mãe era uma viúva
chamada Zerua. 27 Esta é a história da revolta de Jeroboão:

Salomão estava aterrando o lado leste da cidade de Jerusalém e
consertando as muralhas da cidade. 28 Jeroboão era um jovem capaz,
e Salomão viu que ele trabalhava com vontade. Então o colocou como
encarregado de todos os trabalhadores forçados do território das
tribos de Manassés e Efraim. 29 Um dia Jeroboão saiu de Jerusalém
em viagem, e o profeta Aías, de Siló, se encontrou com ele sozinho na
estrada, no meio do campo. 30 Então Aías tirou a capa nova que

estava usando, cortou-a em doze pedaços 31 e disse a Jeroboão:
— Fique com dez pedaços porque o SENHOR, o Deus de Israel, está lhe dizendo o seguinte: “Eu vou arrancar o reino da mão de Salomão e vou dar dez tribos a você. 32 Salomão ficará com uma tribo por causa do meu servo Davi e por causa de Jerusalém, a cidade que escolhi em toda a terra de Israel para ser minha. 33 Vou fazer isso porque Salomão me rejeitou e tem adorado deuses estrangeiros: Astarote, a deusa de Sidom, Quemos, o deus de Moabe, e Moloque, o deus de Amom. Salomão tem me desobedecido; ele tem agido de maneira errada e não tem guardado as minhas leis e as minhas ordens como Davi, o seu pai, guardou. 34 Mas eu não vou tomar de Salomão o reino todo; vou deixar que ele governe enquanto viver. Eu farei isso por causa de Davi, o meu servo, que escolhi e que obedeceu aos meus mandamentos e leis. 35 Do filho de Salomão eu tomarei o reino e darei a você dez tribos. 36 Mas deixarei que o filho de Salomão fique com uma tribo, para que eu sempre tenha um descendente de Davi reinando em Jerusalém, a cidade que escolhi como o lugar onde devo ser adorado. 37 Jeroboão, eu vou fazer de você o rei de Israel, e você vai governar todo o território que quiser. 38 Se você der atenção a todas as minhas ordens e viver de acordo com a minha vontade, fazendo aquilo que eu aprovo e obedecendo às minhas leis e aos meus mandamentos, como fez o meu servo Davi, então eu sempre estarei com você. Eu farei com que você seja o rei de Israel e, como fiz com Davi, certamente farei com que os seus descendentes governem depois de você. 39 Por causa do pecado de Salomão, eu castigarei os descendentes de Davi, mas isso não será para sempre.”

40 Por causa disso, Salomão tentou matar Jeroboão, mas ele fugiu para o Egito. Jeroboão ficou com Sisaque, rei do Egito, e morou lá até a morte de Salomão.

A morte de Salomão

2Crônicas 9.29-31

41 Todas as outras coisas que Salomão fez, os seus atos e a sua sabedoria, estão todos registrados na *História de Salomão*. 42 Ele governou quarenta anos em Jerusalém como rei de todo o povo de Israel. 43 Salomão morreu e foi sepultado na Cidade de Davi, e o seu filho Roboão ficou no lugar dele como rei.

1Reis 12

A revolta das tribos do Norte

2Crônicas 10.1-19

1 Roboão foi até Siquém, onde todo o povo de Israel se havia
reunido para fazê-lo rei. 2 Jeroboão, filho de Nebate, que havia fugido
do rei Salomão e ido para o Egito, soube disso e voltou de lá. 3 O
povo das tribos do Norte mandou buscá-lo, e foram todos juntos falar
com Roboão. Eles disseram:

4 — Salomão, o seu pai, nos tratou com dureza e nos fez carregar
cargas pesadas. Se o senhor tornar essas cargas mais leves e a
nossa vida mais fácil, nós seremos seus servidores.

5 Roboão respondeu:

— Voltem daqui a três dias, e aí eu darei a minha resposta.

Então eles foram embora.

6 O rei Roboão foi falar com os homens mais velhos, que haviam
sido os conselheiros do seu pai, e perguntou:

— Que resposta vocês me aconselham a dar a este povo?

7 Eles disseram:

— Se o senhor quiser servir bem a este povo, dê uma resposta
favorável ao pedido deles, que eles serão seus servidores para
sempre.

8 Mas Roboão não seguiu o conselho dos homens mais velhos e foi
falar com os jovens que haviam crescido junto com ele e que agora
eram os seus conselheiros.

9 — Que conselho vocês me dão? — perguntou ele. — O que é
que eu digo a este povo que está pedindo que eu torne as suas
cargas mais leves?

10 Eles responderam:

— Você deve dizer o seguinte: “O meu dedinho é mais grosso do
que a cintura do meu pai! 11 Ele fez vocês carregarem cargas
pesadas; eu vou aumentar o peso ainda mais. Ele castigou vocês com
chicotes; eu vou surrá-los com correias.”

12 Três dias depois, Jeroboão e todo o povo foram falar de novo
com o rei Roboão, como ele havia mandado. 13 O rei desprezou o
conselho dos homens mais velhos e falou duramente com o povo,
14 como os jovens haviam aconselhado. Ele disse:

— O meu pai fez vocês carregarem cargas pesadas; eu vou
aumentar o peso ainda mais. Ele castigou vocês com chicotes; eu vou

surrá-los com correias.
15 Assim o rei Roboão não atendeu o povo. O SENHOR Deus fez
com que isso acontecesse para confirmar aquilo que ele, por meio do
profeta Aías, de Siló, tinha dito a Jeroboão, filho de Nebate.
16 Quando os israelitas viram que o rei não ia atender o seu pedido,
começaram a gritar:
— Abaixo Davi e a sua família! O que foi que eles já fizeram por
nós? Homens de Israel, vamos para casa! Que Roboão cuide de si
mesmo!
E assim os israelitas foram para as suas casas, † 17 deixando
Roboão como rei somente do povo que morava no território da tribo
de Judá.
18 Então o rei Roboão mandou que Adonirão, o encarregado dos
trabalhadores forçados, fosse falar com os israelitas, mas eles o
mataram a pedradas. Porém Roboão saltou depressa para o seu
carro de guerra e fugiu para Jerusalém.
19 Desde aquela época até hoje, o povo de Israel, o Reino do
Norte, está revoltado contra os reis descendentes de Davi.
20 O povo de Israel soube que Jeroboão havia voltado do Egito.
Então eles o convidaram para uma reunião com todo o povo e o
fizeram rei de Israel. Somente a tribo de Judá ficou fiel aos
descendentes de Davi.

A profecia de Semaías

2Crônicas 11.1-4

21 Quando Roboão chegou a Jerusalém, reuniu cento e oitenta mil
dos melhores soldados das tribos de Judá e de Benjamim, pois tinha a
intenção de sair para lutar contra as tribos do Norte de Israel e ser o
rei delas de novo. 22 Mas o SENHOR falou ao profeta Semaías e
mandou 23 que desse a Roboão e a todo o povo das tribos de Judá e
de Benjamim o seguinte recado: 24 “Não ataquem os seus próprios
irmãos, o povo de Israel. Voltem todos para casa! Se tudo aconteceu
assim, foi porque eu quis.”
Então eles obedeceram à ordem de Deus, o SENHOR, e voltaram
para casa.

Jeroboão afasta-se de Deus

25 O rei Jeroboão, de Israel, cercou de muralhas a cidade de
Siquém, na região montanhosa de Efraim, e morou um pouco de

tempo ali. Depois saiu e cercou de muralhas a cidade de Penuel.
26-27 Então pensou: “Do jeito que as coisas estão, se o meu povo for a
Jerusalém oferecer no Templo sacrifícios ao SENHOR Deus, os
corações deles vão cair para o lado de Roboão, rei de Judá, e eles me
matarão.”
28 Por isso, ele fez dois touros de ouro e disse ao seu povo:
— Já chega de ir a Jerusalém para adorar a Deus. Povo de Israel,
aqui estão os seus deuses, que tiraram vocês do Egito! †
29 Ele colocou um dos touros de ouro em Betel e o outro em Dã.
30 E assim o povo pecou, indo adorar em Betel e em Dã. 31 Jeroboão
também construiu lugares de adoração no alto dos morros e escolheu
para sacerdotes homens que não eram da tribo de Levi.

A adoração em Betel é condenada

32 Jeroboão também deu ordem para que houvesse uma festa
religiosa no dia quinze do oitavo mês, como a festa† que se realizava
no Reino de Judá. No altar de Betel ele ofereceu sacrifícios aos touros
de ouro que havia feito e pôs ali em Betel os sacerdotes que serviam
nos lugares de adoração que ele havia construído nos morros. 33 No
dia quinze do oitavo mês, dia que ele mesmo havia escolhido, foi a
Betel e ofereceu um sacrifício no altar, celebrando a festa que havia
criado para o povo de Israel. †

1Reis 13

1 Por ordem do SENHOR Deus, um profeta de Judá foi a Betel e
chegou ali quando Jeroboão estava diante do altar para oferecer o
sacrifício. 2 Seguindo a ordem do SENHOR, o profeta falou assim
contra o altar:
— Ó altar, ó altar! O que o SENHOR Deus diz é isto: "Vai nascer um
descendente de Davi que se chamará Josias. Em cima de você, ó
altar, ele matará os sacerdotes que servem nos altares pagãos e que
oferecem sacrifícios em cima de você. Ele também queimará ossos de
gente sobre você." †
3 E o profeta continuou:
— Este altar cairá em pedaços, e as cinzas que estiverem nele se
espalharão. Essa será a prova de que o SENHOR Deus falou por meio
de mim.
4 Quando Jeroboão ouviu isso, apontou para o profeta e ordenou:
— Prendam este homem!
No mesmo instante, o braço do rei ficou paralisado, e ele não pôde
fazê-lo voltar à posição normal. 5 E, de repente, o altar caiu em
pedaços, e as cinzas se espalharam pelo chão, como o profeta, em
nome do SENHOR, tinha dito que ia acontecer. 6 Então o rei disse ao
profeta:
— Por favor, acalme o SENHOR, seu Deus, e ore por mim para que
ele cure o meu braço.
O profeta fez o que o rei pediu, e o braço do rei sarou. 7 Então o rei
disse:
— Venha comigo até a minha casa e coma alguma coisa. Eu vou
recompensar você pelo que fez.
8 Mas o profeta respondeu:
— Mesmo que o senhor me desse a metade da sua riqueza, eu
não iria com o senhor e não comeria, nem beberia nada neste lugar.
9 O SENHOR Deus mandou que eu não comesse, nem bebesse nada
e que não voltasse para casa pelo mesmo caminho por onde vim.
10 E assim ele não voltou pelo mesmo caminho por onde tinha ido,
mas voltou por outra estrada.

O velho profeta de Betel

11 Naquele tempo havia um velho profeta que morava em Betel. Os
seus filhos chegaram e contaram a ele tudo o que o profeta de Judá
tinha feito naquele dia em Betel e o que tinha dito ao rei Jeroboão.

12 Então o velho profeta perguntou:
— Por onde ele foi embora?
E eles lhe mostraram a estrada. 13 Ele pediu que os filhos
pusessem a sela no seu jumento, e eles puseram. Então o profeta
montou 14 e foi atrás do profeta de Judá. Ele o encontrou sentado
debaixo de uma árvore sagrada e perguntou:
— Você é o profeta de Judá?
— Sou, sim! — respondeu o homem.
15 — Venha até a minha casa e coma alguma coisa comigo —
convidou ele.
16 Mas o profeta de Judá respondeu:
— Eu não posso ir até a sua casa, nem ficar hospedado lá. E
também não vou comer, nem beber nada aqui com você 17 porque o
SENHOR Deus mandou que eu não comesse, nem bebesse nada e
que não voltasse para casa pelo mesmo caminho por onde vim.
18 Então o velho profeta disse:

— Eu também sou profeta como você, e o SENHOR Deus mandou
que um anjo me dissesse que levasse você até a minha casa e lhe
oferecesse a minha hospitalidade.
Mas ele estava mentindo.
19 Então o profeta de Judá foi com o velho profeta para a sua casa
e comeu uma refeição com ele. 20 Enquanto estavam sentados à
mesa, a palavra do SENHOR veio ao velho profeta, 21 e ele gritou para
o profeta de Judá:
— O SENHOR Deus diz que você desobedeceu e não fez o que ele
mandou. 22 Em vez disso, voltou e comeu uma refeição num lugar
onde ele havia mandado que você não comesse. Por causa disso,
você será morto, e o seu corpo não será sepultado no túmulo da sua
família.
23 Depois que acabaram de comer, o velho profeta selou o jumento
para o profeta de Judá, 24 e este foi embora. No caminho, um leão o
encontrou e matou. O corpo do profeta ficou jogado na estrada, e o
leão e o jumento ficaram parados ali perto dele. 25 Alguns homens
passaram por aquele lugar e viram o corpo jogado no caminho e o
leão ali do lado. Então foram a Betel e contaram o que tinham visto.
26 Quando o velho profeta soube do que havia acontecido, disse:
— Aquele é o profeta que desobedeceu às ordens de Deus, o
SENHOR. Foi por isso que o SENHOR mandou que um leão o atacasse
e matasse, conforme tinha dito que ia fazer.

27 Então disse para os filhos:
— Ponham a sela no meu jumento.
Eles fizeram o que o pai pediu. 28 Então o velho foi e achou o corpo do profeta caído no caminho e o jumento e o leão parados perto dele. O leão não havia comido o corpo, nem despedaçado o jumento. 29 Aí o velho profeta pegou o corpo, pôs em cima do jumento e o levou de volta para Betel a fim de chorar sobre ele e sepultá-lo. 30 Ele o sepultou no seu próprio túmulo. Então ele e os seus filhos choraram sobre o corpo do profeta e diziam:
— Ó meu irmão, meu irmão!
31 Depois do sepultamento, o velho disse aos filhos:
— Quando eu morrer, me sepultem neste túmulo e ponham o meu corpo perto do dele. 32 Porque certamente vai se cumprir a ameaça que ele fez por ordem de Deus, o SENHOR, contra o altar de Betel e contra os lugares pagãos de adoração que existem nas cidades da região de Samaria.

Jeroboão continua a pecar

33 Ainda assim o rei Jeroboão não se arrependeu dos seus maus caminhos, mas continuou a escolher para sacerdotes homens de todo tipo a fim de servirem nos altares dos morros. O rei ordenava como sacerdote desses altares qualquer um que queria ser sacerdote.
34 Esse seu pecado trouxe desgraça e destruição total para a sua família.

1Reis 14

A morte do filho de Jeroboão

1 Nesse tempo, o filho do rei Jeroboão, que se chamava Abias,
ficou doente. 2 Jeroboão disse à sua mulher:
— Ponha um disfarce para que ninguém possa reconhecer você e
vá até Siló, onde mora Aías, o profeta que disse que eu seria rei deste
povo. 3 Leve para ele dez pães, alguns bolos e um jarro de mel.
Pergunte o que vai acontecer com o nosso filho, que ele lhe dirá.
4 Então ela foi até a casa de Aías, em Siló. Aías tinha ficado cego
por causa da velhice. 5 Mas Deus lhe disse que a mulher de Jeroboão
vinha vindo perguntar sobre o filho dela, que estava doente. E Deus
disse a Aías o que devia dizer a ela.
A mulher de Jeroboão chegou, fazendo de conta que era outra
pessoa. 6 Porém, quando ela vinha entrando pela porta, Aías ouviu o
barulho dos seus passos e disse:
— Entre, mulher de Jeroboão. Por que você está fingindo que é
outra pessoa? Eu estou encarregado de lhe dar más notícias. 7 Vá
dizer a Jeroboão que o SENHOR, o Deus de Israel, manda dizer a ele
o seguinte: “Eu escolhi você do meio do povo e o tornei governador do
meu povo de Israel. 8 Eu tomei o reino dos descendentes de Davi e
dei a você. Mas você não tem sido como o meu servo Davi, que foi fiel
a mim em tudo, que obedeceu aos meus mandamentos e me seguiu
com todo o coração, fazendo aquilo que eu aprovo. 9 Você tem
pecado muito mais do que todos aqueles que foram reis antes de
você. Você me rejeitou e me deixou irado por ter feito ídolos e
imagens de metal para adorar. 10 Por causa disso, eu vou trazer
desgraça para a sua família e vou matar todos os seus descendentes
do sexo masculino, tanto os jovens como os velhos. Vou varrer a sua
família como se varre esterco. † 11 As pessoas da sua família que
morrerem na cidade serão comidas pelos cachorros e as que
morrerem no campo serão comidas pelos urubus. Eu, o SENHOR,
falei.”
12 E Aías ainda disse o seguinte à mulher de Jeroboão:
— Agora volte para casa. Assim que você entrar na cidade, o seu
filho vai morrer. 13 Todo o povo de Israel vai chorar por ele e vai
sepultá-lo. O seu filho vai ser a única pessoa da família de Jeroboão
que será sepultada porque ele foi o único de quem o SENHOR, o Deus
de Israel, se agradou. 14 O SENHOR vai pôr em Israel um rei que

acabará com a família de Jeroboão. E já está acontecendo isso. 15 O
SENHOR vai castigar o povo de Israel, que vai tremer de medo como
varas verdes. Deus vai arrancar o povo de Israel desta terra boa que
ele deu aos seus antepassados e vai espalhá-lo para além do rio
Eufrates porque eles o deixaram irado, fazendo postes da deusa
Aserá para adorar. 16 Deus vai abandonar Israel porque Jeroboão
pecou e fez com que o povo de Israel pecasse.
17 Aí a mulher de Jeroboão saiu e voltou para Tirza. Quando ela
pôs os pés em casa, a criança morreu. 18 E todo o povo de Israel
chorou pelo menino e o sepultou, conforme o SENHOR Deus tinha dito
por meio do seu servo, o profeta Aías.

A morte de Jeroboão

19 Todas as outras coisas que o rei Jeroboão fez, como guerreou e
como governou, tudo isso está escrito na *História dos Reis de Israel*.
20 Jeroboão foi rei vinte e dois anos. Ele morreu e foi sepultado, e o
seu filho Nadabe ficou no lugar dele como rei.

O reinado de Roboão, de Judá

2Crônicas 11.5—12.16

21 Roboão, filho de Salomão, tinha quarenta e um anos de idade
quando se tornou rei de Judá. Ele governou dezessete anos em
Jerusalém, a cidade que o SENHOR Deus havia escolhido entre todas
as cidades da terra de Israel como o lugar onde devia ser adorado. A
mãe de Roboão se chamava Naama e era do país de Amom.
22 O povo de Judá pecou contra o SENHOR e deu mais motivos
para ele ficar irado do que todos os seus antepassados haviam dado.
23 Eles construíram altares nos morros para a adoração de falsos
deuses e, no alto dos morros e debaixo de árvores que dão sombra,
levantaram colunas do deus Baal e postes da deusa Aserá para
adorar. † 24 E havia também homens e mulheres que serviam como
prostitutos† nesses lugares pagãos de adoração. O povo de Israel fez
todas as coisas vergonhosas que faziam os povos que o SENHOR
Deus havia expulsado da terra, conforme os israelitas iam avançando
para dentro do país. †
25 No quinto ano do reinado de Roboão, Sisaque, rei do Egito,
atacou Jerusalém. † 26 Sisaque levou embora todos os tesouros do
Templo e do palácio e também os escudos de ouro que Salomão
havia feito. † 27 Para colocar no lugar deles, o rei Roboão fez escudos
de bronze e os entregou aos oficiais encarregados de guardar os

portões do palácio. 28 Sempre que o rei ia ao Templo, os guardas
usavam os escudos e depois os levavam de volta para a sala dos
guardas.
29 Todas as outras coisas que o rei Roboão fez estão escritas na
História dos Reis de Judá. 30 Durante todo esse tempo, Roboão e
Jeroboão estiveram em guerra um contra o outro. 31 Roboão morreu e
foi sepultado nos túmulos dos reis, na Cidade de Davi, e o seu filho
Abias ficou no lugar dele como rei. (A mãe de Roboão se chamava
Naama e era do país de Amom.)

1Reis 15

O reinado de Abias, de Judá

2Crônicas 13.1—14.1

1 No ano dezoito do reinado de Jeroboão, filho de Nebate, em
Israel, Abias se tornou rei de Judá. 2 Ele governou três anos em
Jerusalém. A mãe dele se chamava Maacá e era filha de Absalão.
3 Abias cometeu os mesmos pecados que o seu pai havia cometido e
não foi fiel em tudo ao SENHOR, seu Deus, como o seu bisavô Davi
tinha sido. 4 Mas, por causa de Davi, o SENHOR, seu Deus, deu a
Abias um filho para governar em Jerusalém depois dele e para
conservar Jerusalém em segurança. † 5 O SENHOR fez isso porque
Davi tinha feito o que lhe agradava e nunca havia desobedecido a
nenhum dos seus mandamentos, a não ser no caso de Urias, o heteu.
† 6 Abias e Jeroboão estiveram sempre em guerra um contra o outro
durante o reinado de Abias. † 7 Todas as outras coisas que Abias fez
estão escritas na *História dos Reis de Judá*.

8 Abias morreu e foi sepultado na Cidade de Davi, e o seu filho Asa
ficou no lugar dele como rei.

O reinado de Asa, de Judá

2Crônicas 14.1—16.14

9 No ano vinte do reinado de Jeroboão em Israel, Asa se tornou rei
de Judá 10 e governou quarenta e um anos em Jerusalém. A sua mãe
se chamava Maacá e era filha de Absalão. 11 Asa fez o que agradava
ao SENHOR Deus, como havia feito o seu antepassado Davi. 12 Asa
expulsou do país todos os que praticavam a prostituição como parte
dos cultos pagãos† e retirou todos os ídolos feitos por aqueles que
haviam sido reis antes dele. † 13 Ele tirou a sua mãe Maacá da
posição de rainha-mãe porque ela havia mandado fazer uma figura
nojenta para servir como poste da deusa Aserá. Asa derrubou esse
poste e o queimou no vale do Cedrom. 14 Ele não destruiu todos os
lugares pagãos de adoração, porém foi fiel ao SENHOR Deus durante
toda a sua vida. 15 Asa colocou no Templo todos os objetos que o seu
pai havia separado para Deus e também os objetos de prata e de ouro
que ele mesmo havia separado.

16 O rei Asa, de Judá, e o rei Baasa, de Israel, estiveram sempre
em guerra um contra o outro durante todo o tempo em que ficaram no
poder. 17 Baasa invadiu Judá e começou a cercar de muralhas a

cidade de Ramá, para assim controlar o movimento na estrada que ia até Jerusalém. 18 Por isso, o rei Asa pegou toda a prata e todo o ouro que haviam ficado no Templo e no palácio e entregou a alguns dos seus servidores, a fim de que levassem para Damasco e entregassem ao rei Ben-Hadade, que era filho de Tabrimom e neto de Heziom. Junto foi a seguinte mensagem: 19 "Vamos ser aliados como eram os nossos pais. Esta prata e este ouro são um presente para você. Retire agora o apoio que você está dando a Baasa, rei de Israel, para que assim ele tenha de tirar os seus soldados do meu território."

20 O rei Ben-Hadade concordou com a proposta de Asa e mandou que os seus comandantes e os seus exércitos atacassem as cidades de Israel. Eles conquistaram as cidades de Ijom, Dã e Abel-Bete-Maacá, a região que fica perto do lago da Galileia, e todo o território de Naftali. 21 Quando o rei Baasa soube do que havia acontecido, parou de construir as muralhas de Ramá e voltou para Tirza.

22 O rei Asa mandou avisar em toda a região de Judá que todos, sem faltar ninguém, deviam ir ajudar a carregar para fora de Ramá as pedras e a madeira que Baasa havia estado usando para construir as muralhas em volta da cidade. Com esse material, Asa cercou de muralhas a cidade de Mispa e também a cidade de Geba, que ficava no território da tribo de Benjamim.

23 Todas as outras coisas que o rei Asa fez, os seus atos de coragem e as cidades que ele cercou de muralhas, tudo isso está escrito na *História dos Reis de Judá*. Na sua velhice ele foi atacado por uma doença nos pés. 24 Asa morreu e foi sepultado nos túmulos dos reis, na Cidade de Davi. O seu filho Josafá ficou como rei no lugar dele.

O reinado de Nadabe, de Israel

25 No segundo ano do reinado de Asa em Judá, Nadabe, filho do rei Jeroboão, se tornou rei de Israel. Ele foi rei dois anos. 26 Como havia feito o seu pai antes dele, Nadabe pecou contra Deus e fez com que o povo de Israel também pecasse.

27 Baasa, filho de Aías, da tribo de Issacar, fez uma conspiração contra Nadabe e o matou no país dos filisteus, em Gibetom, a cidade que Nadabe e o seu exército estavam cercando. 28 Isso aconteceu no terceiro ano do governo do rei Asa em Judá. E assim Baasa ficou no lugar de Nadabe como rei de Israel. 29 Logo que começou a reinar, ele matou as pessoas da família de Jeroboão. E, de acordo com o que o SENHOR Deus tinha dito por meio do seu servo, o profeta Aías, de

Siló, toda a família de Jeroboão foi morta; não escapou ninguém. †
30 Isso aconteceu porque Jeroboão havia feito com que o SENHOR, o
Deus de Israel, ficasse irado com os pecados que ele cometeu e que
fez o povo de Israel cometer.
31 Todas as outras coisas que Nadabe fez estão escritas na
História dos Reis de Israel. 32 O rei Asa, de Judá, e o rei Baasa, de
Israel, estiveram em guerra um contra o outro durante todo o tempo
em que ficaram no poder.

O reinado de Baasa, de Israel

33 No terceiro ano do reinado de Asa em Judá, Baasa, filho de
Aías, se tornou rei de todo o povo de Israel e governou vinte e quatro
anos em Tirza. 34 Como o rei Jeroboão havia feito antes dele, Baasa
pecou contra o SENHOR Deus e fez com que o povo de Israel também
pecasse.

1Reis 16

1 O SENHOR Deus falou com o profeta Jeú, filho de Hanani, e lhe
deu esta mensagem a respeito de Baasa: 2 "Você não era ninguém,
mas eu fiz com que você se tornasse o chefe do meu povo de Israel.
E agora você pecou como Jeroboão e fez o meu povo pecar. Os
pecados deles me fizeram ficar irado, 3 e por isso vou acabar com
você e com a sua família, como fiz com Jeroboão. 4 As pessoas da
sua família que morrerem na cidade serão comidas pelos cachorros, e
aquelas que morrerem nos campos serão comidas pelos urubus."
5 Todas as outras coisas que Baasa fez e todos os seus atos de
coragem estão escritos na *História dos Reis de Israel*. 6 Baasa morreu
e foi sepultado em Tirza, e o seu filho Elá ficou como rei no lugar dele.
7 O profeta Jeú deu aquela mensagem do SENHOR Deus a respeito
de Baasa e da sua família por causa dos pecados que Baasa havia
cometido contra o SENHOR. Ele fez com que o SENHOR ficasse irado
não somente por causa do mal que praticou, como o rei Jeroboão
havia feito antes dele, mas também porque ele matou toda a família
de Jeroboão.

O reinado de Elá, de Israel

8 No ano vinte e seis do reinado de Asa em Judá, Elá, filho de
Baasa, se tornou rei de Israel e governou dois anos em Tirza. 9 Zinri,
um dos seus oficiais, que comandava a metade dos seus carros de
guerra, fez uma conspiração contra ele.

Certo dia em Tirza, Elá estava se embebedando na casa de Arsa,
que era o administrador do palácio. 10 Zinri entrou na casa, matou Elá
e ficou no lugar dele como rei. Isso aconteceu no ano vinte e sete do
reinado de Asa em Judá.

11 Assim que Zinri se tornou rei, matou todas as pessoas da família
de Baasa. Todos os seus parentes do sexo masculino e todos os seus
amigos foram mortos. 12 E assim Zinri matou toda a família de Baasa,
de acordo com aquilo que o SENHOR, por meio do profeta Jeú, tinha
dito a respeito de Baasa. 13 Por terem adorado ídolos e por terem feito
com que o povo de Israel pecasse, Baasa e o seu filho Elá haviam
feito o SENHOR, o Deus de Israel, ficar irado. 14 Todas as outras
coisas que Elá fez estão escritas na *História dos Reis de Israel*.

O reinado de Zinri, de Israel

15 No ano vinte e sete do reinado de Asa em Judá, Zinri foi rei de

todo o povo de Israel, em Tirza, durante sete dias. Os soldados
israelitas estavam cercando a cidade de Gibetom, na terra dos
filisteus. 16 Eles souberam que Zinri havia feito uma conspiração
contra o rei e que o havia assassinado. Por isso, naquele mesmo dia
ali no acampamento, eles escolheram Onri, o comandante do exército,
como rei de Israel. 17 Onri e todos os seus soldados saíram de
Gibetom e foram cercar a cidade de Tirza. 18 Quando Zinri viu que a
cidade havia sido conquistada, foi para a fortaleza interna do palácio,
pôs fogo no palácio e morreu queimado. 19 Isso aconteceu por causa
dos seus pecados contra Deus, o SENHOR. Ele seguiu o exemplo de
Jeroboão, que havia sido rei antes dele; Zinri desagradou ao SENHOR
por causa dos seus pecados e por ter feito o povo de Israel pecar.
20 Todas as outras coisas que Zinri fez e também a sua conspiração
estão escritas na *História dos Reis de Israel*.

O reinado de Onri, de Israel

21 O povo de Israel estava dividido em dois partidos. A metade
deles queria fazer de Tibni, filho de Ginate, o seu rei, e os outros
estavam do lado de Onri. 22 Mas aqueles que estavam a favor de Onri
ganharam; Tibni morreu, e Onri se tornou rei. 23 No ano trinta e um do
reinado de Asa em Judá, Onri se tornou rei de Israel e governou doze
anos. Nos seis primeiros anos ele governou em Tirza. 24 Então
comprou o monte de Samaria de um homem chamado Semer por
mais ou menos setenta quilos de prata. Onri fez defesas militares no
monte, construiu ali uma cidade e a chamou de Samaria, por causa do
nome de Semer, que havia sido o primeiro dono do monte.

25 Onri pecou contra o SENHOR Deus mais do que todos aqueles
que haviam sido reis antes dele. 26 Como Jeroboão havia feito antes
dele, Onri fez com que o SENHOR, o Deus de Israel, ficasse irado por
causa dos seus pecados e por fazer o povo de Israel adorar ídolos.
27 Todas as outras coisas que Onri fez e todas as suas realizações
estão escritas na *História dos Reis de Israel*. 28 Onri morreu e foi
sepultado em Samaria, e o seu filho Acabe ficou como rei no lugar
dele.

O reinado de Acabe, de Israel

29 No ano trinta e oito do reinado de Asa em Judá, Acabe, filho de
Onri, se tornou rei de Israel e governou vinte e dois anos em Samaria.
30 Ele pecou contra o SENHOR Deus mais do que qualquer um dos

que haviam sido reis antes dele. 31 Não se contentando em pecar
como o rei Jeroboão, Acabe fez pior e casou com Jezabel, filha de
Etbaal, rei de Sidom, e adorou o deus Baal. 32 Acabe construiu um
templo para Baal em Samaria, fez para ele um altar e o colocou no
templo. 33 Levantou também um poste da deusa Aserá e assim fez
mais coisas para deixar o SENHOR Deus irado do que todos os reis de
Israel haviam feito antes dele. 34 Durante o reinado de Acabe, Hiel,
que era de Betel, reconstruiu a cidade de Jericó. E, como o SENHOR
tinha dito por meio de Josué, filho de Num, Hiel perdeu Abirão, o seu
filho mais velho, quando colocou os alicerces de Jericó, e perdeu
Segube, o seu filho mais novo, quando colocou os portões. †

1Reis 17

Elias e a seca

1 Um profeta chamado Elias, de Tisbé, na região de Gileade, disse
ao rei Acabe:
— Em nome do SENHOR, o Deus vivo de Israel, de quem sou
servo, digo ao senhor que não vai cair orvalho nem chuva durante os
próximos anos, até que eu diga para cair orvalho e chuva de novo. †
2 Então o SENHOR Deus disse a Elias:
3 — Saia daqui, vá para o leste e esconda-se perto do riacho de
Querite, a leste do rio Jordão. 4 Você terá água do riacho para beber;
e eu mandei que os corvos levem comida para você ali.
5 Elias obedeceu à ordem do SENHOR e foi e ficou morando perto
do riacho de Querite. 6 Ele bebia água do riacho, e os corvos vinham
trazer pão e carne todas as manhãs e todas as tardes. 7 Mas algum
tempo depois o riacho secou por falta de chuva.

Elias e a viúva de Sarepta

8 Então o SENHOR Deus disse a Elias:
9 — Apronte-se e vá até a cidade de Sarepta, perto de Sidom, e
fique lá. Eu mandei que uma viúva que mora ali dê comida para você.
†
10 Então Elias foi para Sarepta. Quando estava chegando ao portão
da cidade, ele encontrou a viúva, que estava catando lenha.
Elias disse a ela:
— Por favor, me dê um pouco de água para eu beber.
11 Quando ela ia indo buscar a água, ele a chamou e disse:
— E traga pão também, por favor.
12 Porém ela respondeu:
— Juro pelo seu Deus vivo, o SENHOR, que não tenho mais pão. Só
tenho um punhado de farinha de trigo numa tigela e um pouco de
azeite num jarro. Estou aqui catando uns dois pedaços de pau para
cozinhar alguma coisa para mim e para o meu filho. Vamos comer e
depois morreremos de fome.
13 — Não se preocupe! — disse Elias. — Vá preparar a sua
comida. Mas primeiro faça um pãozinho com a farinha que você tem e
traga-o para mim. Depois prepare o resto para você e para o seu filho.
14 Pois o SENHOR, o Deus de Israel, diz isto: “Não acabará a farinha
da sua tigela, nem faltará azeite no seu jarro até o dia em que eu, o

SENHOR, fizer cair chuva.”
15 Então a viúva foi e fez como Elias tinha dito. E todos eles tiveram
comida para muitos dias. 16 Como o SENHOR havia prometido por
meio de Elias, não faltou farinha na tigela nem azeite no jarro.
17 Algum tempo depois, o filho da viúva ficou doente. Ele foi ficando
cada vez pior e acabou morrendo. 18 Então ela disse a Elias:
— Homem de Deus, o que o senhor tem contra mim? Será que o
senhor veio aqui para fazer com que Deus lembrasse dos meus
pecados e assim provocar a morte do meu filho?
19 — Dê-me o seu filho! — disse Elias.
Então pegou o menino dos braços da mãe e o levou para o andar
de cima, para o quarto onde estava morando, e o colocou na sua
cama. 20 Então orou em voz alta, assim:
— Ó SENHOR, meu Deus, por que fizeste esta coisa tão terrível
para esta viúva? Ela me hospedou, e agora tu mataste o filho dela!
21 Aí Elias se deitou em cima do menino três vezes e orou deste
modo:
— Ó SENHOR, meu Deus, faze com que esta criança viva de novo!
†
22 E o SENHOR Deus respondeu à oração de Elias. O menino
começou a respirar outra vez e tornou a viver.
23 Elias pegou o menino, e o levou para baixo, para a sua mãe, e
disse:
— Veja! O seu filho está vivo!
24 Então ela disse a Elias:
— Agora eu sei que o senhor é um homem de Deus e que Deus
realmente fala por meio do senhor!

1Reis 18

Elias e os profetas de Baal

1 Algum tempo depois, no terceiro ano da seca, o SENHOR Deus
disse a Elias:
— Vá apresentar-se ao rei Acabe, pois eu vou mandar chover.
2 Então Elias saiu para se apresentar a Acabe.
A falta de alimentos era muito grande em Samaria, 3 e por isso
Acabe mandou chamar Obadias, o administrador do palácio. (Obadias
era um fiel adorador do SENHOR Deus 4 e, quando Jezabel estava
matando os profetas do SENHOR, Obadias escondeu cem profetas em
dois grupos de cinquenta em cavernas e providenciou comida e água
para eles.) 5 Acabe disse a Obadias:
— Vamos dar uma olhada em todas as fontes e em todos os leitos
dos riachos da nossa terra a fim de ver se achamos capim suficiente
para conservar vivos os cavalos e as mulas. Pois pode ser que a
gente não tenha de matar os nossos animais.
6 Eles combinaram que parte da região cada um devia examinar e
saíram, cada um para o seu lado.
7 Obadias estava no caminho quando, de repente, se encontrou
com Elias. Ele reconheceu Elias e se ajoelhou diante dele, encostou o
rosto no chão e perguntou:
— É o senhor mesmo? É o meu senhor Elias?

8 — Sim, eu sou Elias! — respondeu o profeta. — Vá dizer ao seu
patrão, o rei, que eu estou aqui.
9 Mas Obadias disse:
— O que foi que eu fiz para o senhor querer me pôr em perigo de
ser morto pelo rei Acabe? 10 Juro pelo seu Deus vivo, o SENHOR, que
o rei mandou procurá-lo em todos os países da terra. Sempre que um
rei mandava dizer que o senhor não estava no país dele, Acabe pedia
a esse rei que jurasse que não havia sido possível encontrá-lo. 11 E
agora o senhor quer que eu vá lhe dizer que está aqui? 12 Pode ser
que logo que eu sair daqui o Espírito do SENHOR o leve para algum
lugar desconhecido. Aí, quando eu contar a Acabe que o senhor está
aqui, e ele não puder encontrá-lo, ele me matará. Lembre que desde
menino eu tenho sido um fiel adorador de Deus, o SENHOR. 13 Por
acaso, não lhe contaram que, quando Jezabel estava matando os
profetas de Deus, eu escondi cem deles em cavernas, em dois grupos

de cinquenta, e providenciei comida e água para eles? 14 Como é
então que agora o senhor está me mandando ir dizer ao rei que o
senhor está aqui? Ele vai me matar!
15 Elias respondeu:
— Pelo SENHOR Todo-Poderoso, a quem sirvo, eu prometo que
hoje vou me apresentar ao rei.
16 Então Obadias foi encontrar-se com Acabe e lhe contou o que
havia acontecido. Aí Acabe saiu para se encontrar com Elias.
17 Quando viu o profeta, Acabe disse:
— Então é você que está aí, você, o maior criador de problemas de
Israel!
18 — Eu não sou criador de problemas para o povo de Israel! —
respondeu Elias. — Você e o seu pai é que são criadores de
problemas, pois abandonaram os mandamentos do SENHOR Deus e
adoraram as imagens de Baal. 19 Portanto, ordene agora a todo o
povo de Israel que vá encontrar-se comigo no monte Carmelo. Mande
também os quatrocentos e cinquenta profetas do deus Baal e os
quatrocentos profetas da deusa Aserá que são sustentados pela
rainha Jezabel.
20 Então Acabe chamou todos os israelitas e os profetas de Baal
para se reunirem no monte Carmelo. 21 Elias chegou perto do povo e
disse:
— Até quando vocês vão ficar em dúvida sobre o que vão fazer?
Se o SENHOR é Deus, adorem o SENHOR; mas, se Baal é Deus,
adorem Baal!
Porém o povo não respondeu nada. 22 Então Elias disse:
— De todos os profetas de Deus, o SENHOR, eu fui o único que
sobrou, mas os profetas de Baal são quatrocentos e cinquenta.
23 Agora tragam dois touros. Que os profetas de Baal matem um
deles, cortem em pedaços e ponham em cima da lenha, mas não
ponham fogo! Eu farei a mesma coisa com o outro touro. 24 E aí os
profetas de Baal vão orar ao seu deus, e eu orarei ao SENHOR. O
deus que responder mandando fogo, este é que é Deus.
E todo o povo respondeu:
— Está bem assim!

25 Então Elias disse aos profetas de Baal:
— Já que vocês são tantos, peguem o touro e o preparem primeiro.
Orem ao seu deus, porém não ponham fogo na lenha.
26 Os profetas de Baal pegaram o touro que havia sido trazido para

eles, e o prepararam, e oraram a Baal desde a manhã até o meio-dia. Eles gritavam assim:

— Ó Baal, responde às nossas orações!

E ficaram dançando em volta do altar que haviam feito, porém não houve resposta.

27 Ao meio-dia, Elias começou a caçoar deles. Ele dizia:

— Orem mais alto, pois ele é deus! Pode ser que esteja meditando ou que tenha ido ao banheiro. Talvez ele tenha viajado ou talvez esteja dormindo, e vocês terão de acordá-lo!

28 Aí os profetas oraram mais alto e começaram a se cortar com facas e punhais, conforme o costume deles, até que o sangue começou a correr. 29 Passou o meio-dia, e eles continuaram a orar e a gritar até a hora do sacrifício da tarde; porém não se ouviu nenhum som.

30 Então Elias disse ao povo:

— Cheguem para mais perto de mim.

Todos chegaram mais perto de Elias, e ele começou a consertar o altar do SENHOR Deus, que estava derrubado. 31 Ele pegou doze pedras, uma para cada uma das doze tribos que tinham os nomes dos filhos de Jacó, o homem a quem o SENHOR tinha dado o nome de Israel. † 32 Com essas pedras Elias reconstruiu o altar para a adoração do SENHOR. Depois cavou em volta uma valeta em que cabiam mais ou menos doze litros de água. 33 Em seguida colocou lenha no altar, cortou o touro em pedaços e os pôs em cima da lenha. 34 Então disse:

— Encham quatro jarras com água e derramem sobre o animal sacrificado e sobre a lenha.

Eles fizeram o que Elias estava mandando, e ele disse:

— Façam de novo.

E eles fizeram.

— Façam pela terceira vez! — disse Elias.

E eles fizeram. 35 A água correu em volta do altar e encheu a valeta.

36 Quando chegou a hora do sacrifício da tarde, o profeta Elias chegou perto do altar e orou assim:

— Ó SENHOR, Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó! Prova agora que és o Deus de Israel, e que eu sou teu servo, e que fiz tudo isto de acordo com a tua ordem. 37 Responde-me, ó SENHOR, responde-me, para que este povo saiba que tu, o SENHOR, és Deus e estás trazendo este povo de volta para ti!

38 Então o SENHOR mandou fogo. E o fogo queimou o sacrifício, a
lenha, as pedras, a terra e ainda secou a água que estava na valeta.
39 Quando viram isso, os israelitas se ajoelharam, encostaram o rosto
no chão e gritaram:
— O SENHOR é Deus! Só o SENHOR é Deus!
40 Elias ordenou:
— Prendam os profetas de Baal! Não deixem escapar nenhum!
Todos foram presos, e Elias fez com que descessem até o riacho
de Quisom e ali os matou.

O fim da seca

41 Então Elias disse ao rei Acabe:
— Agora vá comer, pois eu já estou ouvindo o barulho de muita
chuva.
42 Enquanto Acabe foi comer, Elias subiu até o alto do monte
Carmelo. Ali ele se inclinou até o chão, pôs a cabeça entre os joelhos
43 e disse ao seu ajudante:
— Vá e olhe para o lado do mar.
O ajudante foi e voltou dizendo:
— Não vi nada.
Sete vezes Elias mandou que ele fosse olhar. 44 Na sétima vez, ele
voltou e disse:
— Eu vi subindo do mar uma nuvem pequena, do tamanho da mão
de um homem.
Então Elias mandou:
— Vá aonde está o rei Acabe e lhe diga que apronte o carro e volte
para casa; se não, a chuva não vai deixar.
45 Em pouco tempo o céu se cobriu de nuvens escuras, o vento
começou a soprar, e uma chuva pesada começou a cair. Acabe
entrou no seu carro e partiu de volta para Jezreel. † 46 O poder do
SENHOR Deus veio sobre Elias; ele apertou o seu cinto e correu na
frente de Acabe todo o caminho até Jezreel.

1Reis 19

Elias no monte Sinai

1 O rei Acabe contou à sua esposa Jezabel tudo o que Elias havia
feito e como havia matado à espada todos os profetas do deus Baal.
2 Aí ela mandou um mensageiro a Elias com o seguinte recado:
— Que os deuses me matem, se até amanhã a esta hora eu não
fizer com você o mesmo que você fez com os profetas!
3 Elias ficou com medo e, para salvar a vida, fugiu com o seu
ajudante para a cidade de Berseba, que ficava na região de Judá.
Deixou ali o seu ajudante 4 e foi para o deserto, andando um dia
inteiro. Aí parou, sentou-se na sombra de uma árvore e teve vontade
de morrer. Então orou assim:
— Já chega, ó SENHOR Deus! Acaba agora com a minha vida! Eu
sou um fracasso, como foram os meus antepassados†. †
5 Elias se deitou debaixo da árvore e caiu no sono. De repente, um
anjo tocou nele e disse:
— Levante-se e coma.
6 Elias olhou em volta e viu perto da sua cabeça um pão assado
nas pedras e uma jarra de água. Ele comeu, e bebeu, e dormiu de
novo. 7 O anjo do SENHOR Deus voltou e tocou nele pela segunda
vez, dizendo:
— Levante-se e coma; se não, você não aguentará a viagem.

8 Elias se levantou, comeu e bebeu, e a comida lhe deu força
bastante para andar quarenta dias e quarenta noites até o Sinai, o
monte sagrado. 9 Ali ele entrou numa caverna para passar a noite, e,
de repente, o SENHOR Deus lhe perguntou:
— O que você está fazendo aqui, Elias?
10 Ele respondeu:
— Ó SENHOR, Deus Todo-Poderoso, eu sempre tenho servido a ti e
só a ti. Mas o povo de Israel quebrou a sua aliança contigo, derrubou
os teus altares e matou todos os teus profetas. Eu sou o único que
sobrou, e eles estão querendo me matar!
11 O SENHOR Deus disse:
— Saia e vá ficar diante de mim no alto do monte.
Então o SENHOR passou por ali e mandou um vento muito forte,
que rachou os morros e quebrou as rochas em pedaços. Mas o
SENHOR não estava no vento. Quando o vento parou de soprar, veio

um terremoto; porém o SENHOR não estava no terremoto. 12 Depois
do terremoto veio um fogo, mas o SENHOR não estava no fogo. E
depois do fogo veio um sussurro calmo e suave.
13 Quando Elias ouviu o sussurro, cobriu o rosto com a capa. Então
saiu e ficou na entrada da caverna. E uma voz lhe disse:
— O que você está fazendo aqui, Elias?
14 Ele respondeu:
— Ó SENHOR, Deus Todo-Poderoso, eu sempre tenho servido a ti e
só a ti. Mas o povo de Israel quebrou a sua aliança contigo, derrubou
os teus altares e matou todos os teus profetas. Eu sou o único que
sobrou, e eles estão querendo me matar! †
15 Então o SENHOR Deus disse:
— Volte para o deserto que fica perto de Damasco. Chegando lá,
entre na cidade e unja Hazael como rei da Síria. † 16 Unja Jeú, filho de
Ninsi, como rei de Israel e unja Eliseu, filho de Safate, de Abel-Meolá,
como profeta, para ficar em lugar de você. † 17 As pessoas que não
forem mortas por Hazael serão mortas por Jeú, e todos os que
escaparem de Jeú serão mortos por Eliseu. 18 Mas eu deixarei sete
mil pessoas vivas em Israel, isto é, todos aqueles que não adoraram o
deus Baal e não beijaram a sua imagem. †

A chamada de Eliseu

19 Elias saiu e encontrou Eliseu, que estava arando a terra. Na
frente dele iam doze pares de bois, e ele estava arando com o último
par. Elias passou perto de Eliseu e jogou a sua capa em cima dele.
20 Então Eliseu largou os seus bois, correu atrás de Elias e disse:
— Deixe que eu vá beijar o meu pai e a minha mãe e depois eu irei
com você.
Elias respondeu:
— Está bem. Pode ir. Eu não estou impedindo.
21 Aí Eliseu deixou Elias e foi até o lugar onde estavam os dois bois
e matou-os. Então fez fogo com a madeira da canga e cozinhou a
carne.
Depois deu a carne ao povo, e eles comeram. Então saiu, e foi com
Elias, e ficou trabalhando como seu ajudante.

1Reis 20

A guerra contra a Síria

1 O rei Ben-Hadade da Síria reuniu todo o seu exército e, apoiado
por trinta e dois outros reis, com os seus cavalos e carros, subiu, e
cercou a cidade de Samaria, e atacou-a. 2 Ele enviou alguns
mensageiros, os quais entraram na cidade 3 e disseram a Acabe, rei
de Israel:
— O rei Ben-Hadade exige que o senhor entregue a ele a sua prata
e o seu ouro, as suas mulheres e os seus filhos mais fortes.
4 Acabe respondeu:
— Diga ao meu patrão, o rei Ben-Hadade, que eu concordo. Eu e
tudo o que tenho somos dele.
5 Mais tarde, os mensageiros voltaram com outro recado do rei
Ben-Hadade. Era o seguinte:
— Eu lhe mandei uma mensagem exigindo que você me
entregasse a sua prata e o seu ouro, as suas mulheres e os seus
filhos. 6 No entanto, amanhã a esta hora, eu vou mandar os meus
servidores, e eles vão examinar o seu palácio e as casas dos seus
servidores. Eles vão tirar tudo aquilo que acharem que tem valor.
7 Então o rei Acabe reuniu todos os líderes do país e disse:
— Vocês estão vendo como esse homem está querendo nos
arruinar! Ele mandou um recado exigindo que eu entregasse as
minhas mulheres, os meus filhos, a minha prata e o meu ouro, e eu
concordei.
8 Os líderes e o povo responderam:
— Não dê atenção a ele; não entregue nada.
9 Então Acabe respondeu aos mensageiros de Ben-Hadade o
seguinte:
— Digam ao meu patrão, o rei, que eu concordo com tudo o que
ele pediu na primeira vez, porém não posso concordar com o que ele
está exigindo agora.

Os mensageiros foram embora e entregaram essa resposta.
10 Ben-Hadade tornou a mandar os mensageiros. Eles levaram a
seguinte mensagem:
— Que os deuses me matem, se eu não arrasar Samaria com um
exército tão grande, que, se cada soldado levar dela um punhado de
terra, a cidade vai desaparecer!

11 O rei Acabe respondeu:
— Digam ao rei Ben-Hadade que um verdadeiro soldado se gaba depois de uma batalha e não antes.
12 Ben-Hadade recebeu a resposta de Acabe enquanto ele e os outros reis estavam bebendo nas suas barracas. Então deu ordem aos seus soldados para se aprontarem a fim de atacar a cidade, e eles se colocaram em posição de batalha.
13 Enquanto isso, um profeta foi falar com Acabe, rei de Israel, e lhe disse:
— O SENHOR Deus diz o seguinte: "Você está vendo todo esse enorme exército? Pois hoje eu darei a vitória a você, e então você ficará sabendo que eu sou o SENHOR."
14 — Quem vai comandar o ataque? — perguntou Acabe.
O profeta respondeu:
— O SENHOR diz que os jovens ajudantes dos administradores dos distritos é que devem fazer isso.
— Quem vai comandar a força principal? — perguntou o rei.
— O senhor, ó rei! — respondeu o profeta.
15 Então o rei mandou chamar os ajudantes dos administradores dos distritos, que eram duzentos e trinta e dois. Aí o rei convocou o exército israelita, que tinha sete mil homens.
16 O ataque começou ao meio-dia, quando Ben-Hadade e os seus trinta e dois aliados estavam se embebedando nas suas barracas.
17 Os jovens ajudantes dos administradores avançaram primeiro. Alguns espiões mandados por Ben-Hadade contaram a ele que um grupo de soldados estava saindo de Samaria. 18 Ele ordenou:
— Prendam vivos esses soldados, quer tenham vindo para lutar, quer tenham vindo pedir paz.
19 Os ajudantes dos administradores atacaram primeiro, seguidos pelo exército israelita, 20 e cada um matou o homem contra quem lutava. Os sírios fugiram, e os israelitas os perseguiram, mas Ben-Hadade escapou a cavalo, junto com alguns soldados da cavalaria.
21 O rei Acabe saiu, tomou os cavalos e os carros de guerra e derrotou completamente os sírios.
22 Então o profeta foi falar com o rei Acabe e disse:
— Volte, fortaleça o seu exército e faça planos cuidadosos, pois daqui a um ano o rei da Síria vai atacar de novo.

O segundo ataque dos sírios

23 Os oficiais do rei Ben-Hadade disseram a ele:

— Os deuses dos israelitas são deuses das montanhas, e foi por isso que os israelitas foram mais fortes do que nós. Mas, se lutarmos contra eles em lugares planos, seremos mais fortes do que eles.
24 Portanto, faça o seguinte: tire os trinta e dois reis do comando e
ponha capitães no lugar deles. 25 Depois forme um exército tão
grande como aquele que o senhor perdeu e com o mesmo número de
cavalos e carros. Nós lutaremos contra os israelitas nos lugares
planos e certamente seremos mais fortes do que eles.

O rei Ben-Hadade concordou e seguiu o conselho deles. 26 Um ano
depois ele convocou os seus soldados e marchou com eles para a
cidade de Afeca a fim de atacar os israelitas. 27 Estes haviam sido
convocados e tinham recebido mantimentos; eles marcharam contra o
exército de Ben-Hadade e acamparam em dois grupos, de frente para
os sírios. Os israelitas pareciam dois pequenos rebanhos de cabras
comparados com os sírios, que estavam espalhados por todo o
campo.

28 Um profeta foi falar com o rei Acabe e disse:

— O que o SENHOR Deus diz é o seguinte: “Os sírios dizem que eu
sou um deus das montanhas e não dos lugares planos; por isso, eu
vou dar a você a vitória sobre o enorme exército sírio, e assim você e
o seu povo ficarão sabendo que eu sou o SENHOR.”

29 Durante sete dias os sírios e os israelitas ficaram acampados de
frente uns para os outros. No sétimo dia começou a batalha, e os
israelitas, num só dia, mataram cem mil sírios. 30 O resto fugiu e
entrou na cidade de Afeca, e as muralhas da cidade caíram em cima
de vinte e sete mil deles.

Ben-Hadade também fugiu, e entrou na cidade, e se escondeu no
quarto dos fundos de uma casa. 31 Então os seus oficiais lhe
disseram:

— Nós ouvimos dizer que os reis israelitas são bondosos. Por isso,
vamos falar com o rei de Israel. Vestiremos roupas feitas de pano
grosseiro e amarraremos cordas no pescoço; talvez assim ele não
mate o senhor.

32 Então eles amarraram roupas feitas de pano grosseiro na cintura
e cordas no pescoço e foram falar com Acabe. Eles disseram:

— O seu escravo Ben-Hadade pede que o senhor não mande
matá-lo.

Acabe respondeu:

— Então ele ainda está vivo? Ele é como se fosse meu irmão!

33 Os oficiais de Ben-Hadade estavam esperando por um bom sinal

e, quando Acabe falou em “irmão”, aproveitaram logo essa palavra e disseram:

— Sim, senhor, Ben-Hadade é seu irmão!

— Tragam Ben-Hadade aqui para mim! — ordenou Acabe.

Quando Ben-Hadade chegou, Acabe o convidou para subir no carro com ele. 34 E Ben-Hadade lhe disse:

— Eu vou devolver a você as cidades que o meu pai tomou do seu, e além disso você poderá pôr um centro comercial em Damasco, como o meu pai fez na cidade de Samaria.

Acabe respondeu:

— Se fizermos esse acordo, eu deixarei que você fique livre.

Então Acabe fez o acordo com ele e o deixou ir embora.

Um profeta condena Acabe

35 Por ordem do SENHOR Deus, um homem do grupo dos profetas pediu a um dos seus companheiros que lhe desse um soco.

Mas o outro não quis bater nele, 36 e por isso o profeta disse:

— Você desobedeceu à ordem do SENHOR; por isso, logo que você sair de perto de mim, um leão vai matá-lo.

E, logo que o homem saiu, um leão veio e o matou. †

37 Então aquele mesmo profeta foi falar com outro homem e disse:

— Dê um soco em mim!

E ele lhe deu um soco e o feriu. 38 Então o profeta enrolou um pano no rosto para se disfarçar e foi ficar na beira do caminho, esperando que o rei de Israel passasse por ali. 39 Quando o rei ia passando, o profeta o chamou com um grito e disse:

— Eu estava lutando na batalha quando um soldado me trouxe um inimigo que havia sido preso e disse: “Tome conta deste homem. Se ele escapar, você pagará com a vida ou então pagará uma multa de trinta e cinco quilos de prata.” 40 Mas eu fiquei ocupado com outras coisas, e o homem escapou.

O rei respondeu:

— Esse é o seu castigo; foi você mesmo quem deu a sentença.

41 Aí o profeta arrancou depressa o pano do rosto, e o rei Acabe reconheceu que era um dos profetas. 42 Então ele disse ao rei:

— Esta é a palavra de Deus, o SENHOR: “Você deixou que escapasse o homem que eu havia ordenado que fosse morto; portanto, você pagará isso com a vida, e o seu povo será destruído em lugar do povo dele.”

43 Então o rei voltou aborrecido e com raiva para a sua casa em Samaria.

1Reis 21

A plantação de uvas de Nabote

1 Depois disso, aconteceu o seguinte:
Acabe, rei de Samaria†, tinha um palácio em Jezreel. Perto desse
palácio havia uma plantação de uvas que pertencia a um homem
chamado Nabote. 2 Certo dia Acabe disse a Nabote:
— Dê-me a sua plantação de uvas. Ela fica perto do meu palácio, e
eu quero aproveitar o terreno para fazer uma horta. Em troca, eu lhe
darei uma plantação de uvas melhor do que a sua ou, se você preferir,
eu pagarei um preço justo por ela.
3 — Esta plantação de uvas é uma herança dos meus
antepassados! — respondeu Nabote. — Que o SENHOR Deus me livre
de entregá-la ao senhor!
4 Acabe foi para casa aborrecido e com raiva por causa do que
Nabote tinha dito. Ele se deitou na cama, virado para a parede, e não
quis comer nada. 5 Então a sua esposa Jezabel foi falar com ele e
perguntou:
— Por que você está assim aborrecido? Por que não quer comer?
6 Ele respondeu:
— É por causa do que Nabote me falou. Eu lhe disse que queria
comprar a sua plantação de uvas ou então, se ele preferisse, eu lhe
daria outra em troca. Mas Nabote me disse que não me daria a sua
plantação.
7 Então Jezabel disse a Acabe, o seu marido:
— Afinal de contas, você é o rei ou não é? Levante-se, anime-se e
coma! Eu darei a você a plantação de uvas de Nabote, o homem de
Jezreel!
8 Então ela escreveu algumas cartas em nome de Acabe e
carimbou-as com o anel-sinete dele e as mandou para as autoridades
e para os líderes de Jezreel. 9 As cartas diziam o seguinte: “Mandem
avisar que vai haver um dia de jejum, reúnam todo o povo e ponham
Nabote no lugar de honra. 10 Ponham sentados na frente dele dois
homens de mau caráter para acusarem Nabote de ter amaldiçoado a
Deus e ao rei. Depois levem Nabote para fora da cidade e o matem a
pedradas.”
11 Os líderes e as autoridades de Jezreel fizeram o que Jezabel
havia ordenado. 12 Eles mandaram avisar que ia haver um dia de
jejum, reuniram o povo e puseram Nabote no lugar de honra. 13 Então,

diante do povo, os dois homens de mau caráter acusaram Nabote de haver amaldiçoado a Deus e ao rei. E assim ele foi levado para fora da cidade e morto a pedradas. 14 Depois mandaram dizer a Jezabel:
— Nabote foi morto a pedradas.
15 Logo que Jezabel recebeu o recado, disse a Acabe:
— Nabote morreu. Agora vá e tome posse da plantação de uvas que ele não quis vender a você.
16 Logo que soube que Nabote estava morto, Acabe foi até a plantação de uvas e tomou posse dela.
17 Então o SENHOR Deus disse a Elias, o profeta de Tisbé:
18 — Vá falar com Acabe, rei de Israel, que mora na cidade de Samaria. Você o achará em Jezreel, na plantação de uvas de Nabote. Ele foi até lá para tomar posse dela. 19 Diga a Acabe que eu, o SENHOR, estou dizendo a ele: "Você mata o homem e ainda fica com a propriedade dele?" Diga a Acabe que o que eu estou dizendo é isto: "No mesmo lugar onde os cachorros lamberam o sangue de Nabote, eles lamberão o seu próprio sangue." †
20 Quando Acabe viu Elias, perguntou:
— Você já me achou, meu inimigo?
Elias respondeu:
— Achei, sim, porque você se entregou completamente a fazer o que o SENHOR Deus considera errado. 21 Por isso, ele lhe diz: "Eu vou fazer com que a desgraça caia sobre você. Vou acabar com você e vou me livrar de todos os homens da sua família, tanto os jovens como os velhos. 22 Vou fazer com a sua família o mesmo que fiz com a família do rei Jeroboão, filho de Nebate, e com a família de Baasa, filho de Aías. Pois você levou o povo de Israel a pecar, e isso me provocou e me fez ficar irado."
23 Elias continuou, dizendo:
— E, quanto a Jezabel, o SENHOR Deus diz que os cachorros comerão o seu corpo na cidade de Jezreel. † 24 Os parentes dela que morrerem na cidade serão comidos pelos cachorros, e os que morrerem no campo serão comidos pelos urubus.

25 (Não houve ninguém que tivesse se entregado tão completamente a fazer coisas erradas, que não agradam ao SENHOR, como fez Acabe. E tudo ele fez por sugestão da sua esposa Jezabel. 26 Acabe cometeu os pecados mais vergonhosos, adorando ídolos, como haviam feito os amorreus, o povo que o SENHOR havia expulsado do país conforme o povo de Israel tinha ido avançando.)

27 Quando Elias acabou de falar, Acabe rasgou as suas roupas,
jogou-as longe e vestiu uma roupa de pano grosseiro. Ele não comia
nada, dormia em cima de panos grosseiros e andava triste e abatido.
28 Então o SENHOR Deus disse ao profeta Elias:
29 — Você viu como Acabe se tem humilhado diante de mim? Já
que ele está fazendo isso, não será durante a vida dele que vou trazer
a desgraça que prometi. Será durante a vida do filho dele que eu vou
fazer cair a desgraça sobre a família de Acabe.

1Reis 22

O profeta Micaías avisa Acabe

2Crônicas 18.2-27

1 Durante os dois anos seguintes houve paz entre Israel e a Síria.
2 Mas, no terceiro ano, Josafá, rei de Judá, foi visitar o rei Acabe, de
Israel.
3 Acabe perguntou aos seus oficiais:
— Por que é que nós não fizemos nada para tomar de volta do rei
da Síria a cidade de Ramote-Gileade? Vocês sabem que aquela
cidade é nossa!
4 Então ele perguntou ao rei Josafá:
— Você vai comigo atacar Ramote?
Josafá respondeu:
— Quando você estiver pronto para a batalha, eu também estarei;
e assim também os meus soldados e a minha cavalaria. 5 Mas
primeiro vamos consultar a Deus, o SENHOR.
6 Aí Acabe mandou chamar os profetas, que eram uns
quatrocentos, e perguntou:

— Devo atacar a cidade de Ramote ou não?
Eles responderam:
— Ataque, pois Deus lhe dará a vitória.
7 Mas Josafá perguntou:
— Não existe aqui mais nenhum profeta para nós consultarmos o
SENHOR por meio dele?
8 Acabe respondeu:
— Existe outro, que se chama Micaías, filho de Inla. Mas eu tenho
ódio dele porque nunca profetiza para mim o que é bom, mas só o
que é ruim.
— Não fale desse jeito! — disse Josafá.
9 Então Acabe chamou um oficial e mandou que ele fosse
imediatamente buscar Micaías.
10 Os dois reis, usando as suas roupas reais, estavam sentados
nos seus tronos, numa praça que ficava perto da entrada do portão de
Samaria; e todos os profetas estavam profetizando em frente deles.
11 Um dos profetas, chamado Zedequias, filho de Quenaana, fez uns
chifres de ferro e disse a Acabe:
— O que o SENHOR Deus está dizendo é isto: “Com estes chifres o

senhor lutará contra os sírios e os derrotará completamente.”
12 E todos os profetas profetizaram a mesma coisa. Eles diziam:
— Marche contra a cidade de Ramote, que o senhor, ó rei, vencerá. O SENHOR Deus lhe dará a vitória.
13 Enquanto isso, o oficial que tinha ido buscar Micaías disse a ele:
— Todos os outros profetas profetizaram que o rei terá sucesso. É melhor que você faça o mesmo.
14 Porém Micaías respondeu:
— Juro pelo SENHOR, o Deus vivo, que eu falarei o que ele mesmo mandar!
15 Quando Micaías chegou ao lugar onde estava o rei Acabe, este perguntou:
— Micaías, o rei Josafá e eu devemos atacar a cidade de Ramote ou não?
Micaías respondeu:
— Ataque, pois o senhor, ó rei, vencerá. O SENHOR Deus lhe dará a vitória…
16 Mas Acabe disse:
— Quando você falar comigo em nome do SENHOR Deus, diga a verdade! Quantas vezes preciso dizer isso?
17 Micaías respondeu:
— Vejo o exército de Israel espalhado pelos morros como ovelhas sem pastor. E o SENHOR Deus diz: “Estes homens não têm chefe; que eles voltem para casa em paz.” †
18 Então Acabe disse a Josafá:
— Eu não disse que para mim ele nunca profetiza coisas boas? Ele sempre diz alguma coisa ruim!
19 Micaías continuou:
— Agora escute o que o SENHOR Deus está dizendo! Eu vi o SENHOR sentado no seu trono no céu, com todos os seus anjos à sua direita e à sua esquerda. † 20 Ele perguntou: “Quem enganará Acabe para que ele vá a Ramote e seja morto lá?” Alguns anjos disseram uma coisa, e outros disseram outra, 21 até que um espírito se apresentou e disse: “Eu enganarei Acabe.” 22 E Deus perguntou: “Como?”, e o espírito respondeu: “Eu irei e farei com que todos os profetas de Acabe digam mentiras.” Então Deus ordenou: “Vá e engane Acabe. Você conseguirá.”
23 E Micaías terminou, dizendo a Acabe:
— O senhor está vendo agora que Deus fez com que todos estes seus profetas mentissem. Mas ele resolveu que vai acontecer uma

desgraça com o senhor, ó rei.
24 Então o profeta Zedequias chegou perto de Micaías, deu um
tapa na cara dele e perguntou:
— Quando foi que o Espírito do SENHOR saiu de mim e falou com
você?
25 — Você descobrirá isso quando entrar em algum quarto dos
fundos, tentando se esconder! — respondeu Micaías.
26 Aí o rei Acabe deu a seguinte ordem a um dos seus oficiais:
— Prenda Micaías e o leve a Amom, o governador da cidade, e ao
príncipe Joás. 27 Diga a eles que o joguem na cadeia e o ponham a
pão e água até que eu volte são e salvo.
28 Micaías exclamou:
— Se o senhor, ó rei, voltar em paz, então, de fato, o SENHOR Deus
não falou por meio de mim!
E disse também:
— Todos aqui deem atenção àquilo que eu profetizei!

A morte de Acabe

2Crônicas 18.28-34

29 Assim o rei Acabe, de Israel, e o rei Josafá, de Judá, foram
atacar a cidade de Ramote-Gileade. 30 Acabe disse a Josafá:
— Quando formos entrar na batalha, eu vou me disfarçar, mas
você use as suas roupas de rei.
E assim o rei de Israel entrou disfarçado na batalha.
31 O rei da Síria havia mandado que os trinta e dois capitães dos
seus carros de guerra não atacassem ninguém, a não ser o rei de
Israel. 32 Por isso, quando viram o rei Josafá, pensaram que ele era o
rei de Israel e foram atacá-lo. Mas Josafá gritou, 33 e aí eles viram que
aquele não era o rei de Israel e pararam de atacá-lo. 34 No entanto,
um soldado sírio atirou uma flecha que por acaso atingiu o rei Acabe
entre as juntas da sua armadura. Então ele gritou para o condutor do
seu carro:
— Fui ferido! Dê a volta e me leve para fora da batalha!
35 Enquanto a batalha ficava cada vez mais forte, seguraram o rei
Acabe de pé no seu carro de guerra, de frente para os sírios. O
sangue dele escorria do seu ferimento para o fundo do carro, e à tarde
ele morreu. 36 Ao pôr do sol, foi dada ao exército dos israelitas a
seguinte ordem:
— Que cada homem volte para a sua própria região e para a sua
cidade!

37 E assim morreu o rei Acabe. O seu corpo foi levado para
Samaria e sepultado. 38 E, quando lavaram o carro dele na represa de
Samaria, os cachorros lamberam o seu sangue, e as prostitutas se
lavaram naquela água, como o SENHOR Deus tinha dito que ia
acontecer.
39 Todas as outras coisas que o rei Acabe fez e também uma
descrição do seu palácio enfeitado de marfim e todas as cidades que
ele construiu, tudo isso está escrito na *História dos Reis de Israel*.
40 Quando Acabe morreu, o seu filho Acazias ficou no lugar dele como
rei.

O reinado de Josafá, de Judá

2Crônicas 20.31—21.1

41 No quarto ano do reinado de Acabe em Israel, Josafá, filho de
Asa, se tornou rei de Judá 42 com a idade de trinta e cinco anos. Ele
governou em Jerusalém vinte e cinco anos. A sua mãe se chamava
Azuba e era filha de Sili. 43 Como Asa, o seu pai, havia feito antes
dele, Josafá fez o que o SENHOR Deus considerava certo. 44 Mas os
lugares pagãos de adoração não foram destruídos, e neles o povo
continuou a oferecer sacrifícios e a queimar incenso. 45 Josafá viveu
em paz com o rei de Israel.
46 Todas as outras coisas que Josafá fez, toda a sua coragem e as
suas batalhas estão escritas na *História dos Reis de Judá*. 47 Ele
acabou com todos os prostitutos e prostitutas que serviam nos altares
pagãos† que ainda haviam ficado desde o tempo de Asa, o seu pai.
48 O país de Edom não tinha rei e era governado por um
governador nomeado pelo rei de Judá.
49 O rei Josafá construiu grandes navios para navegarem até a
terra de Ofir e trazerem ouro; mas eles se quebraram em Eziom-
Geber e nunca chegaram a navegar. 50 Então Acazias, filho de Acabe,
ofereceu os seus marinheiros para viajarem junto com os marinheiros
de Josafá, mas ele não quis.
51 Josafá morreu e foi sepultado nos túmulos dos reis, na Cidade
de Davi, e o seu filho Jeorão ficou no lugar dele como rei.

O reinado de Acazias, de Israel

52 No ano dezessete do reinado de Josafá em Judá, Acazias, filho
de Acabe, se tornou rei de Israel e governou dois anos em Samaria.
53 Ele pecou contra Deus, seguindo o mau exemplo do seu pai Acabe,
da sua mãe Jezabel e do rei Jeroboão, que havia feito o povo de

Israel pecar. 54 Acazias adorou e serviu o deus Baal e, como o seu pai
havia feito antes dele, fez com que o SENHOR, o Deus de Israel,
ficasse irado.

† **1.5-6** 2Sm 3.4
† **1.11** 2Sm 12.24
† **1.50** Havia pontas em forma de chifre nos quatro cantos do altar. Quem ficasse segurando nelas não podia ser morto.
† **2.5 a** 2Sm 3.27; **b** 2Sm 20.10
† **2.7** 2Sm 17.27-29
† **2.8** 2Sm 16.5-13; 19.16-23
† **2.11** 2Sm 5.4-5; 1Cr 3.4
† **2.12** 1Cr 29.23
† **2.15** Adonias era mais velho do que Salomão (ver o versículo 22).
† **2.17** 1Rs 1.3-4
† **2.26 a** 2Sm 15.24; **b** 1Sm 22.20-23
† **2.27** 1Sm 2.27-36
† **2.28** Ver 1Reis 1.50, nota.
† **4.21** Gn 15.18; 2Cr 9.26
† **4.26** 1Rs 10.26; 2Cr 1.14; 9.25
† **4.31** Sl 89.1
† **4.32** Pv 1.1; 10.1; 25.1; Ct 1.1
† **5.5** 2Sm 7.12-13; 1Cr 17.11-12
† **5.14** 1Rs 12.18
† **6.16** Êx 26.33-34
† **6.22** Êx 30.1-3

† **6.23-28** Êx 25.18-20
† **7.2-3** Este salão provavelmente fosse chamado assim por ser revestido de cedro.
† **7.8** 1Rs 3.1
† **7.21** *Jaquim* em hebraico soa parecido com a palavra que quer dizer “ele (Deus) estabelece”.
† **7.21** *Boaz* em hebraico soa parecido com a palavra que quer dizer “pela sua (de Deus) força”.

† **7.38** Êx 30.17-21
† **7.48 a** Êx 30.1-3; **b** Êx 25.23-30
† **7.49** Êx 25.31-40
† **7.51** 2Sm 8.11; 1Cr 18.11
† **8.1** 2Sm 6.12-16; 1Cr 15.25-29
† **8.2** Lv 23.33-43
† **8.9** Dt 10.5
† **8.10-11** Êx 40.34-35
† **8.12** Sl 18.11; 97.2
† **8.16** 2Sm 7.4-11; 1Cr 17.3-10
† **8.17-18** 2Sm 7.1-3; 1Cr 17.1-2
† **8.19** 2Sm 7.12-13; 1Cr 17.11-12
† **8.25** 1Rs 2.4
† **8.27** 2Cr 2.6
† **8.29** Dt 12.11
† **8.56** Dt 12.10; Js 21.44-45
† **9.2** 1Rs 3.5; 2Cr 1.7
† **9.5** 1Rs 2.4
† **9.8** 2Rs 25.9; 2Cr 36.19
† **9.13** *Cabul* soa como “que-bal”, que em hebraico quer dizer “sem valor”.
† **9.25** Êx 23.17; 34.23; Dt 16.16
† **10.1-10** Mt 12.42; Lc 11.31
† **10.17** Ver 1Reis 7.2-3, nota.
† **10.26** 1Rs 4.26
† **10.27** Dt 17.17
† **10.28** Musri e Cilícia eram dois antigos países localizados numa região que agora faz parte da Turquia, onde havia centros de criação de cavalos.
† **10.28** Dt 17.16
† **11.1** Dt 17.17
† **11.2** Êx 34.16; Dt 7.3-4
† **11.13** A tribo de Judá (ver 12.20). Mas parece que a

tribo de Benjamim também aderiu ao rei Roboão (12.21-24; ver também 2Crônicas 11.1,12; 14.8; 15.2; Esdras 4.1).
† **12.16** 2Sm 20.1
† **12.28** Êx 32.4
† **12.32** A Festa das Barracas (ver Vocabulário).
† **12.32-33** Lv 23.33-34
† **13.2** 2Rs 23.15-16
† **14.10** 1Rs 15.29
† **14.23** 2Rs 17.9-10
† **14.24** Esses homens e mulheres ficavam nos templos cananeus, onde os deuses da fertilidade eram adorados. Pensava-se que relações sexuais com eles fariam com que as terras produzissem boas colheitas e os animais tivessem muitas crias.
† **14.24** Dt 23.17
† **14.25** 2Cr 12.2-8
† **14.26** 1Rs 10.16-17; 2Cr 9.15-16
† **15.4** 1Rs 11.36
† **15.5** 2Sm 11.1-27
† **15.6** 2Cr 13.3-21
† **15.12** Ver 1Reis 14.24, nota.
† **15.12** 2Cr 15.8-15
† **15.29** 1Rs 14.10
† **16.34** Js 6.26
† **17.1** Tg 5.17
† **17.9** Lc 4.25-26

† **17.21** 2Rs 4.34-35
† **18.31** Gn 32.28; 35.10
† **18.42-45** Tg 5.18
† **19.4** Referência aos israelitas que morreram no deserto quando estavam indo para a Terra Prometida.

† **19.4** Jn 4.3
† **19.10,14** Rm 11.3
† **19.15** 2Rs 8.7-13
† **19.16** 2Rs 9.1-6
† **19.18** Rm 11.4
† **20.36** 1Rs 13.24
† **21.1** A capital de Israel, o Reino do Norte (ver 1Reis 16.29).
† **21.19** 1Rs 22.38
† **21.23** 2Rs 9.36
† **22.17** Nm 27.17; Mt 9.36; Mc 6.34
† **22.19** Jó 1.6; Is 6.1
† **22.47** Ver 1Reis 14.24, nota.

O Segundo Livro dos
Reis

Índice dos capítulos

Introdução

O Segundo Livro dos Reis é a continuação da história dos dois reinos israelitas. Este livro começa onde a história parou em 1Reis. O Livro de 2Reis pode ser dividido em duas partes: 1) A história dos dois reinos, desde o ano 850 antes de Cristo até a queda de Samaria e o fim do Reino do Norte (Israel), em 721 antes de Cristo. 2) A história do Reino do Sul (Judá), desde a queda do Reino de Israel até a conquista e destruição de Jerusalém pelo rei Nabucodonosor, da Babilônia, em 586 antes de Cristo. O livro termina com a história de Gedalias como governador de Judá e conta como o rei Joaquim foi libertado da prisão na Babilônia.

A queda dos reinos de Israel e de Judá acontece porque os reis e o povo foram infiéis ao SENHOR. A destruição de Jerusalém e a ida de grande parte do povo de Judá para o cativeiro marcam um momento decisivo na história israelita.

Esquema do conteúdo

O Reino dividido 1.1—17.41
1. O profeta Eliseu 1.1—8.15
2. Os reis de Judá e de Israel 8.16—17.4
3. A queda de Samaria 17.5-41

O Reino de Judá 18.1—24.20

1. De Ezequias a Josias 18.1—21.26
2. O reinado de Josias 22.1—23.30
3. Os últimos reis de Judá 23.31—24.20

A queda de Jerusalém 25.1-30

2Reis 1

Elias e o rei Acazias

1 Depois da morte do rei Acabe, de Israel, o país de Moabe se
revoltou contra Israel.
2 O rei Acazias, que ficou no lugar de Acabe, caiu do terraço do alto
do seu palácio em Samaria e ficou muito ferido. Então mandou que
alguns mensageiros fossem consultar Baal-Zebube, o deus da cidade
filisteia de Ecrom, a fim de saber se ia sarar. 3 Mas um anjo do
SENHOR mandou que Elias, o profeta de Tisbé, fosse encontrar-se
com os mensageiros do rei Acazias e lhes perguntasse assim: “Por
que vocês estão indo consultar Baal-Zebube, o deus de Ecrom? Por
acaso, pensam que não há Deus em Israel? 4 Digam ao rei que o
SENHOR Deus diz: ‘Você não vai sarar dos seus ferimentos; você vai
morrer!’ ”
Elias fez o que Deus havia mandado, 5 e os mensageiros voltaram
para o lugar onde o rei estava. Ele perguntou:
— Por que vocês voltaram?
6 Eles responderam:
— Um homem se encontrou com a gente e disse que voltássemos
e disséssemos que o SENHOR manda perguntar o seguinte: “Por que
é que você está mandando mensageiros para consultarem Baal-
Zebube, o deus de Ecrom? Será que você pensa que não há Deus em
Israel? Você não vai sarar dos seus ferimentos; você vai morrer!”
7 — Como era o homem que lhes disse isso? — perguntou o rei.
8 E eles responderam:
— Ele estava usando uma capa de pele de animais, amarrada com
um cinto de couro.
— É Elias, o profeta de Tisbé! — disse o rei. †
9 Então mandou que um oficial fosse com cinquenta soldados
prender Elias. O oficial o encontrou sentado no alto de um morro e
disse:
— Homem de Deus, o rei mandou você descer daí.
10 Elias respondeu:
— Se eu sou um homem de Deus, que venha fogo do céu e mate
você e os seus soldados!
No mesmo instante desceu fogo do céu e matou o oficial e os seus
soldados.
11 O rei enviou outro oficial com cinquenta soldados. Ele subiu e

disse a Elias:

— Homem de Deus, o rei ordenou que você desça daí agora mesmo!

12 Elias respondeu:

— Se eu sou um homem de Deus, que venha fogo do céu e mate você e os seus soldados!

No mesmo instante o fogo de Deus desceu e matou o oficial e os seus soldados. †

13 Mais uma vez o rei mandou um oficial com cinquenta soldados. Ele subiu o morro, ajoelhou-se em frente de Elias e pediu:

— Homem de Deus, por favor, não acabe com a minha vida nem com a vida destes cinquenta homens! 14 Os outros dois oficiais e os seus soldados foram mortos pelo fogo do céu; mas tenha dó de mim, por favor!

15 O anjo do SENHOR disse a Elias:

— Desça com ele e não tenha medo.

Então Elias foi junto com o oficial falar com o rei 16 e disse:

— O SENHOR Deus diz assim: "Ó rei, você agiu como se em Israel não houvesse Deus para consultar e mandou mensageiros para consultarem Baal-Zebube, o deus de Ecrom. Por isso, você não vai ficar bom; você vai morrer!"

17 E Acazias morreu, como o SENHOR tinha dito por meio de Elias. Acazias não tinha filhos, e por isso o seu irmão Jorão ficou no lugar dele como rei. Isso aconteceu no segundo ano do reinado de Jeorão, filho de Josafá, rei de Judá.

18 Todas as outras coisas que o rei Acazias fez estão escritas na *História dos Reis de Israel*.

2Reis 2

Elias é levado para o céu

1 Chegou o tempo de o SENHOR Deus levar Elias para o céu num
redemoinho. Elias saiu de Gilgal junto com Eliseu 2 e no caminho Elias
disse:
— Fique aqui porque o SENHOR me mandou ir até Betel.
Mas Eliseu disse:
— Juro pelo SENHOR Deus e pelo senhor que eu não o deixarei.
E assim os dois foram até Betel. 3 Um grupo de profetas que
morava ali foi falar com Eliseu e lhe perguntou:
— Você sabe que hoje o SENHOR vai levar o seu mestre para longe
de você?
— Sim, eu sei! — respondeu Eliseu. — Mas não vamos falar nisso.
4 Então Elias disse a Eliseu:
— Fique aqui porque o SENHOR me mandou ir até Jericó.
Mas Eliseu disse:
— Juro pelo SENHOR Deus e pelo senhor que eu não o deixarei.
E assim os dois foram até Jericó.
5 Um grupo de profetas que morava ali foi falar com Eliseu e
perguntou:
— Você sabe que hoje o SENHOR vai levar o seu mestre para longe
de você?
— Sim, eu sei! — respondeu Eliseu. — Mas não vamos falar nisso.
6 Aí Elias disse a Eliseu:
— Fique aqui porque o SENHOR me mandou ir até o rio Jordão.

Mas Eliseu disse:
— Juro pelo SENHOR Deus e pelo senhor que não o deixarei.
Então eles saíram, 7 e cinquenta profetas os seguiram até o rio
Jordão. Elias e Eliseu pararam perto do rio, e os profetas ficaram
olhando de longe. 8 Aí Elias tirou a sua capa, enrolou-a e bateu com
ela na água. A água se abriu, e ele e Eliseu passaram para o outro
lado, andando em terra seca. 9 Ali Elias disse a Eliseu:
— Diga o que você quer que eu faça por você antes que eu seja
levado embora.
Eliseu disse:
— Quero receber como herança duas vezes mais poder do que os
outros profetas vão receber†.

10 Elias disse:
— Esse pedido é difícil de atender. Mas você receberá o que está
me pedindo se me vir quando eu estiver sendo levado para longe. Se
você não me vir, não receberá.
11 E assim foram andando e conversando. De repente, um carro de
fogo puxado por cavalos de fogo os separou um do outro, e Elias foi
levado para o céu num redemoinho. 12 Eliseu viu o que aconteceu e
gritou:
— Meu pai, meu pai! O senhor sempre foi como um exército para
defender Israel!
E nunca mais ele viu Elias.
Muito triste, Eliseu rasgou a sua capa pelo meio. † 13 Depois pegou
a capa de Elias, que havia caído, voltou para a beira do rio Jordão e
parou ali. 14 Então bateu na água com a capa de Elias e disse:
— Onde está o SENHOR, o Deus de Elias?
Aí bateu de novo na água, e ela se abriu, e ele passou para o outro
lado.
15 Os cinquenta profetas de Jericó viram isso e disseram:
— O poder de Elias está com Eliseu!
Então foram encontrar-se com ele, ajoelharam-se diante dele 16 e
disseram:
— Nós que estamos aqui somos cinquenta homens fortes. Deixe
que vamos procurar o seu mestre. Talvez o Espírito do SENHOR Deus
o tenha carregado e deixado em alguma montanha ou em algum vale.
— Não! Vocês não devem ir! — respondeu Eliseu.
17 Mas eles insistiram, até que ele mudou de ideia e deixou que
fossem. Os cinquenta foram e durante três dias procuraram Elias por
toda parte, porém não o acharam. 18 Então voltaram a Jericó, onde
Eliseu estava esperando. Eliseu disse:
— Eu não falei para vocês não irem?

A água purificada por Eliseu

19 Alguns homens de Jericó foram falar com Eliseu e disseram:
— Como o senhor sabe, esta cidade é boa, mas a água não presta
e provoca abortos.
20 Então Eliseu mandou:
— Ponham um pouco de sal num prato novo e tragam para mim.
Eles levaram, 21 e Eliseu foi até a fonte, jogou o sal na água e
disse:
— O que o SENHOR Deus diz é isto: “Eu fiz esta água ficar pura, e

ela não provocará mais mortes nem abortos.”
22 E aquela água ficou pura até hoje, como Eliseu disse que ia ficar.

Os rapazes zombadores

23 Eliseu saiu de Jericó para ir a Betel. Ele ia andando pela estrada,
quando alguns rapazes saíram de uma cidade e começaram a caçoar
dele, gritando assim:
— Ô seu careca, fora daqui!
24 Eliseu virou para trás, olhou firme para os rapazes e os
amaldiçoou em nome de Deus, o SENHOR. Então duas ursas saíram
do mato e despedaçaram quarenta e dois deles.
25 Dali Eliseu foi até o monte Carmelo e depois voltou para
Samaria.

2Reis 3

Guerra entre Israel e Moabe

1 No ano dezoito do reinado de Josafá, de Judá, Jorão, filho de
Acabe, se tornou rei de Israel e governou doze anos em Samaria.
2 Ele pecou contra Deus, o SENHOR, porém não foi como o seu pai ou
a sua mãe Jezabel. Jorão derrubou a coluna do deus Baal que o seu
pai havia mandado levantar. 3 No entanto, como o rei Jeroboão, filho
de Nebate, havia feito antes dele, Jorão levou o povo de Israel a
cometer os mesmos pecados, sem parar.
4 O rei Mesa, do país de Moabe, criava carneiros e todos os anos
entregava como imposto ao rei de Israel cem mil carneirinhos e a lã
de cem mil carneiros. 5 Porém, quando o rei Acabe morreu, Mesa se
revoltou contra Israel. 6 Por isso, o rei Jorão saiu imediatamente de
Samaria e reuniu todo o seu exército. 7 Ele mandou ao rei Josafá, de
Judá, o seguinte recado:
— O rei de Moabe se revoltou contra mim. Você quer ir comigo
guerrear contra Moabe?
O rei Josafá respondeu:
— Eu irei. Estou às suas ordens, e assim também os meus
soldados e os meus cavalos. 8 Que caminho pegaremos para o
ataque?
— Nós iremos pelo caminho do deserto de Edom! — disse Jorão.
9 E assim o rei Jorão, o rei de Edom e o rei de Judá partiram e
marcharam sete dias. Então a água acabou, e não havia água nem
para os homens nem para os animais de carga. 10 Aí o rei Jorão
exclamou:
— Estamos perdidos! O SENHOR Deus nos entregou, os três, ao rei
de Moabe!
11 O rei Josafá perguntou:
— Existe por aqui algum profeta de Deus, o SENHOR, para que
consultemos o SENHOR por meio dele?
Um oficial do exército do rei Jorão respondeu:
— Eliseu, filho de Safate, está por aí. Ele era o ajudante de Elias.
12 — Ele é profeta e diz o que o SENHOR manda! — disse o rei
Josafá.
Então os três reis foram falar com Eliseu. 13 Mas ele disse ao rei de
Israel:
— O que é que eu tenho com isso? Vá falar com os profetas que o

seu pai e a sua mãe consultavam!
Jorão disse:
— Não, pois foi o SENHOR quem nos entregou, os três reis, ao rei de Moabe.
14 Eliseu disse:
— Juro pelo Deus vivo, o SENHOR Todo-Poderoso, a quem sirvo, que, se eu não respeitasse o seu aliado, o rei Josafá, de Judá, eu não daria nenhuma atenção ao senhor. 15 Agora me tragam um músico.
Enquanto o músico tocava harpa, o poder do SENHOR Deus veio sobre Eliseu, 16 e ele disse:
— O que o SENHOR diz é isto: "Façam muitas covas em todo o leito seco deste ribeirão. 17 Pois vocês não vão ver chuva nem vento, mas mesmo assim o leito deste ribeirão vai se encher de água. E vocês, o seu gado e os seus animais de carga terão muita água para beber."
18 E Eliseu continuou:
— E para o SENHOR Deus é fácil fazer isso; ele também lhes dará a vitória contra os moabitas. 19 Os senhores conquistarão todas as melhores cidades deles e as cidades cercadas de muralhas, cortarão todas as suas árvores frutíferas, taparão todas as suas fontes de água e estragarão todas as suas terras de plantação, cobrindo-as de pedras.
20 No dia seguinte, na hora do sacrifício da manhã, a água veio correndo da direção de Edom e cobriu o chão.
21 Os moabitas ficaram sabendo que os três reis tinham vindo atacá-los. Então todos os homens que podiam lutar, tanto os mais velhos como os mais moços, foram chamados e ficaram na fronteira. 22 Quando eles se levantaram na manhã seguinte, o sol estava brilhando na água, fazendo com que ela parecesse vermelha como sangue. 23 Então gritaram:
— Aquilo é sangue! Com certeza os três reis lutaram entre si e mataram uns aos outros! Vamos pegar tudo o que eles deixaram no acampamento!
24 Porém, quando os moabitas chegaram ao acampamento, os israelitas os atacaram e os fizeram fugir. Os israelitas perseguiram os moabitas, matando-os 25 e destruindo as suas cidades. Conforme iam passando por um terreno de plantação, cada israelita jogava uma pedra nele, até que finalmente todos os campos estavam cobertos de pedras. Eles também taparam as fontes e cortaram as árvores frutíferas. No fim, somente a capital, a cidade de Quir-Heres, ficou faltando; mas os atiradores de funda a cercaram e atacaram.

26 O rei de Moabe percebeu que estava perdendo a batalha. Então,
com setecentos soldados armados com espadas, tentou forçar
passagem através das linhas inimigas a fim de fugir para perto do rei
da Síria. Porém não conseguiu. 27 Então pegou o seu filho mais velho,
que iria ficar no lugar dele como rei, e o ofereceu em sacrifício ao
deus de Moabe, nas muralhas da cidade. Os israelitas ficaram
apavorados† e por isso saíram dali e voltaram para o seu país.

2Reis 4

Eliseu ajuda uma viúva pobre

1 Certa mulher, que era viúva de um dos membros de um grupo de
profetas, foi falar com Eliseu e disse:
— O meu marido morreu. Como o senhor sabe, ele era um homem
que temia a Deus, o SENHOR. Mas agora um homem a quem ele
devia dinheiro veio para levar os meus dois filhos a fim de serem
escravos, como pagamento da dívida.

2 Eliseu perguntou:
— O que posso fazer por você? Diga! O que é que você tem em
casa?
— Não tenho nada, a não ser um jarro pequeno de azeite! —
respondeu a mulher.
3 Eliseu disse:
— Vá pedir que os seus vizinhos lhe emprestem muitas vasilhas
vazias. 4 Depois você e os seus filhos entrem em casa, fechem a porta
e comecem a derramar azeite nas vasilhas. E vão pondo de lado as
que forem ficando cheias.
5 Então a mulher foi para casa com os filhos, fechou a porta, pegou
o pequeno jarro de azeite e começou a derramar o azeite nas
vasilhas, conforme os seus filhos iam trazendo. 6 Quando todas as
vasilhas estavam cheias, ela perguntou se havia mais alguma.
— Essa foi a última! — respondeu um dos filhos.
Então o azeite parou de correr. 7 Ela foi e contou ao profeta Eliseu.
Aí ele disse:
— Venda o azeite e pague todas as suas dívidas. Ainda vai sobrar
dinheiro para você e os seus filhos irem vivendo.

Eliseu e a mulher de Suném

8 Um dia Eliseu foi até a cidade de Suném, onde morava uma
mulher rica. Ela o convidou para uma refeição, e daí em diante,
sempre que ia a Suném, Eliseu tomava as suas refeições na casa
dela. 9 Ela disse ao seu marido:
— Tenho a certeza de que esse homem que vem sempre aqui é
um santo homem de Deus. 10 Vamos construir um quarto pequeno na
parte de cima da casa e vamos pôr ali uma cama, uma mesa, uma
cadeira e uma lamparina. E assim, quando ele vier nos visitar, poderá

ficar lá.
11 Um dia Eliseu voltou a Suném e subiu ao seu quarto para
descansar. 12 Ele disse a Geazi, o seu empregado, que fosse chamar
a dona da casa. Quando ela chegou, 13 Eliseu disse a Geazi:
— Pergunte o que eu posso fazer por ela para pagar todo o
trabalho que ela tem tido, cuidando de nós. Talvez ela queira que eu
vá falar em favor dela com o rei ou com o comandante do exército.
Mas a mulher respondeu:
— Eu tenho tudo o que preciso aqui, no meio do meu povo.

14 Eliseu perguntou a Geazi:
— Então o que posso fazer por ela?
Ele disse:
— Bem, a mulher não tem filhos, e o marido dela é velho.
15 — Diga a ela que venha aqui! — ordenou Eliseu.
Ele a chamou, e ela foi e ficou na porta. 16 Então Eliseu disse:
— No ano que vem, por este tempo, você carregará um filho no
colo.
A mulher exclamou:

— Por favor, não minta para mim! O senhor é um homem de Deus!
†
17 Mas, como Eliseu tinha dito, no ano seguinte, no tempo
marcado, ela deu à luz um filho.
18 Alguns anos depois, no tempo da colheita, o menino saiu para se
encontrar com o pai, que estava no campo com os trabalhadores que
faziam a colheita. 19 De repente, ele começou a gritar para o pai:
— Ai! Que dor de cabeça!
Então o pai disse a um dos empregados:
— Leve o menino para a mãe.
20 O empregado carregou o menino até o lugar onde a mãe estava.
Ela ficou com ele no colo até o meio-dia, e então ele morreu. 21 Aí ela
o carregou para o quarto de Eliseu e o pôs na cama. Depois saiu e
fechou a porta. 22 Então chamou o marido e disse:
— Mande um empregado trazer uma jumenta. Eu preciso ir falar
com o profeta Eliseu. Volto o mais depressa que puder.
23 O marido perguntou:
— Por que você vai falar com ele hoje? Hoje não é sábado nem dia
de Festa da Lua Nova!
— Não faz mal! — respondeu ela.

24 Aí mandou que pusessem os arreios na jumenta e ordenou ao
empregado:
— Faça o animal andar o mais depressa que puder e só pare
quando eu mandar.
25 E assim ela saiu e foi para o monte Carmelo, onde Eliseu estava.
Quando ela ainda estava um pouco longe, Eliseu a viu chegando e
disse ao seu empregado Geazi:
— Veja! A mulher de Suném vem vindo aí. 26 Corra até lá e
pergunte se tudo está bem com ela, com o marido e com o filho.
A mulher disse a Geazi que estava tudo bem; 27 porém, quando
chegou ao lugar onde Eliseu estava, ela se ajoelhou diante dele e
abraçou os seus pés. Geazi ia tirá-la dali, mas Eliseu disse:
— Não faça isso! Você não está vendo que ela está muito aflita? E
o SENHOR Deus não me disse nada sobre isso!
28 Então a mulher disse a Eliseu:
— Senhor, por acaso, eu lhe pedi um filho? Não lhe pedi que não
me enganasse?
29 Eliseu virou-se para Geazi e disse:
— Apronte-se, pegue o meu bastão e vá. Não pare para
cumprimentar ninguém que você encontrar e, se alguém
cumprimentar você, não perca tempo respondendo. Vá direto e ponha
o meu bastão em cima do menino.
30 Mas a mulher disse a Eliseu:
— Juro pelo SENHOR Deus e juro pelo senhor mesmo que eu não o
deixarei aqui.
Aí Eliseu se levantou e foi com ela. 31 Geazi foi na frente deles e
colocou o bastão em cima do menino. Porém ele não soltou nenhum
gemido, nem havia nele qualquer outro sinal de vida. Então Geazi
voltou para encontrar Eliseu e disse:
— O menino não acordou.
32 Quando Eliseu chegou, entrou sozinho no quarto e viu o menino
morto na cama. 33 Então fechou a porta e orou a Deus, o SENHOR.
34 Depois deitou-se sobre o menino, pondo a sua boca sobre a boca
dele, os olhos sobre os olhos e as mãos sobre as mãos. Quando
Eliseu se deitou sobre o menino, o corpo da criança começou a
esquentar. 35 Eliseu levantou-se e andou de um lado para outro do
quarto. Depois voltou e deitou-se de novo sobre o menino. Aí o
menino espirrou sete vezes e abriu os olhos. † 36 Então Eliseu
chamou Geazi e mandou que ele chamasse a mãe. Quando a mulher
entrou, Eliseu disse:

— Pegue o seu filho.
37 Ela caiu aos pés de Eliseu e encostou o rosto no chão. Depois
pegou o filho e saiu.

O cozido envenenado

38 Certa vez, quando havia falta de alimentos naquela terra, Eliseu
voltou a Gilgal. Enquanto estava ensinando um grupo de profetas, ele
mandou que o seu empregado pusesse uma panela grande no fogo e
fizesse um cozido para eles. 39 Então um dos profetas saiu para o
campo a fim de apanhar ervas. Ele achou uma trepadeira que dava
umas frutas amargas e apanhou todas as que pôde carregar na sua
capa. Então voltou, cortou as frutas em pedaços e jogou dentro da
panela, não sabendo o que eram. 40 O cozido foi servido aos homens,
mas, assim que eles o provaram, começaram a gritar para Eliseu:
— O cozido está envenenado!
E não queriam comer.
41 Então Eliseu pediu um pouco de farinha, jogou dentro da panela
e disse:
— Sirvam mais um pouco de cozido para todos.
E o cozido que estava na panela já podia ser comido sem perigo.

Vinte pães para cem homens

42 Outra vez, um homem chegou de Baal-Salisa, trazendo para
Eliseu vinte pães feitos com a primeira cevada que havia sido colhida
naquele ano e também algumas espigas de cevada ainda verdes.
Eliseu mandou que o seu empregado desse aquela comida ao grupo
de profetas. 43 Mas o empregado perguntou:
— O senhor acha que isto dá para cem homens?
Eliseu respondeu:
— Entregue a eles, e eles comerão, pois o SENHOR Deus diz que
eles vão comer e ainda vai sobrar.
44 Aí o empregado lhes deu a comida, e, como o SENHOR tinha
dito, todos comeram, e ainda sobrou.

2Reis 5

A cura de Naamã

1 Naamã, o comandante do exército da Síria, era muito respeitado
e estimado pelo rei do seu país porque, por meio de Naamã, o
SENHOR Deus tinha dado a vitória ao exército dos sírios. Ele era um
soldado valente, mas sofria de uma terrível doença da pele.
2 Num dos seus ataques contra Israel, os sírios haviam levado
como prisioneira uma menina israelita, que ficou sendo escrava da
mulher de Naamã. 3 Um dia a menina disse à patroa:
— Eu gostaria que o meu patrão fosse falar com o profeta que
mora em Samaria, pois ele o curaria da sua doença.
4 Então Naamã foi falar com o rei e contou o que a menina tinha
dito. 5 E o rei ordenou:
— Vá falar com o rei de Israel e entregue esta carta a ele.
Então Naamã saiu, levando uns trezentos e cinquenta quilos de
prata, e uns setenta quilos de ouro, e dez mudas de roupas finas. 6 A
carta que ele levava dizia assim: “Esta carta é para apresentar
Naamã, que é meu oficial. Eu quero que você o cure.”
7 Quando o rei de Israel leu a carta, rasgou as suas roupas em
sinal de medo e exclamou:
— Como é que o rei da Síria quer que eu cure este homem? Será
que ele pensa que eu sou Deus e que tenho o poder de dar a vida e
de tirá-la? Ele está querendo briga!
8 O profeta Eliseu soube do que havia acontecido e mandou dizer
ao rei:
— Por que o senhor está tão preocupado? Mande que esse
homem venha falar comigo, e eu mostrarei a ele que há um profeta
em Israel!
9 Então Naamã foi com os seus cavalos e carros e parou na porta
da casa de Eliseu. 10 Eliseu mandou que um empregado saísse e
dissesse a ele que fosse se lavar sete vezes no rio Jordão, pois assim
ficaria completamente curado da sua doença. 11 Mas Naamã ficou
muito zangado e disse:
— Eu pensava que pelo menos o profeta ia sair e falar comigo e
que oraria ao SENHOR, seu Deus, e que passaria a mão sobre o lugar
doente e me curaria! 12 Além disso, por acaso, os rios Abana e Farpar,
em Damasco, não são melhores do que qualquer rio da terra de
Israel? Será que eu não poderia me lavar neles e ficar curado?

E foi embora muito bravo.
13 Então os seus empregados foram até o lugar onde ele estava e disseram:
— Se o profeta mandasse o senhor fazer alguma coisa difícil, por acaso, o senhor não faria? Por que é que o senhor não pode ir se lavar, como ele disse, e ficar curado?
14 Então Naamã desceu até o rio Jordão e mergulhou sete vezes, como Eliseu tinha dito. E ficou completamente curado. A sua carne ficou firme e sadia como a de uma criança. † 15 Depois ele voltou com todos os seus homens até o lugar onde Eliseu estava e disse:
— Agora eu sei que no mundo inteiro não existe nenhum deus, a não ser o Deus de Israel. Aceite um presente meu, por favor.
16 Eliseu respondeu:
— Juro pelo SENHOR, o Deus vivo, a quem sirvo, que não aceitarei nenhum presente.
Naamã insistiu com ele para que aceitasse, mas ele não quis.
17 Aí Naamã disse:
— Já que o senhor não quer aceitar o meu presente, então deixe que eu leve para casa duas mulas carregadas de terra†, pois de agora em diante eu não vou oferecer sacrifícios e ofertas que são completamente queimadas a nenhum deus, a não ser a Deus, o SENHOR. 18 Mas eu gostaria que ele me perdoasse uma coisa, que é a seguinte: quando eu tiver de acompanhar o meu rei ao templo de Rimom, o deus da Síria, para ali adorar, eu vou ter de adorá-lo também. Que o SENHOR Deus me perdoe por isso!
19 Eliseu disse:
— Adeus! Boa viagem!

Geazi é castigado

Quando Naamã já estava um pouco longe, 20 Geazi, o empregado de Eliseu, começou a pensar:
— O meu patrão deixou que Naamã fosse embora sem pagar nada. Ele devia ter aceitado o que o sírio estava oferecendo. Juro pelo SENHOR, o Deus vivo, que vou correr atrás dele e receber alguma coisa!
21 Então Geazi saiu correndo. Quando Naamã viu que um homem vinha correndo atrás dele, desceu do carro e perguntou:
— Aconteceu alguma coisa?
22 — Não! — respondeu Geazi. — Mas o meu patrão mandou dizer que agora mesmo chegaram dois membros de um grupo de profetas

da região montanhosa de Efraim. Então ele gostaria que o senhor desse a ele uns trinta quilos de prata e duas mudas de roupas finas.
23 Naamã disse:

— Por favor, leve sessenta quilos de prata.

E insistiu com ele. Então pôs a prata em dois sacos, entregou a prata e as duas mudas de roupas finas a dois dos seus empregados e mandou que eles fossem na frente de Geazi. 24 Quando eles chegaram ao morro onde Eliseu morava, Geazi pegou os dois sacos e carregou-os para dentro de casa. Depois mandou embora os empregados de Naamã, 25 entrou em casa de novo e foi falar com Eliseu. Este perguntou:

— Onde é que você foi?

— Eu não fui a lugar nenhum! — respondeu Geazi.

26 Mas Eliseu disse:

— O meu espírito estava com você quando aquele homem desceu do carro para falar com você. Esta não era ocasião para você aceitar dinheiro e roupas, plantações de oliveiras e de uvas, ovelhas e gado ou empregados e empregadas. 27 Portanto, a doença de Naamã vai pegar em você, e os seus descendentes a terão para sempre.

Quando saiu dali Geazi tinha pegado a doença, e a sua pele estava branca como a neve.

2Reis 6

Eliseu faz um machado boiar

1 Eliseu dirigia um grupo de profetas. Um dia eles lhe pediram:
— O lugar onde moramos com você é muito pequeno. 2 Dê licença para irmos até o rio Jordão a fim de cortar algumas árvores. Com elas construiremos uma casa para a gente morar.
— Podem ir! — respondeu Eliseu.
3 Um dos profetas insistiu que Eliseu fosse com eles. Eliseu aceitou, 4 e eles saíram juntos. Quando chegaram ao Jordão, começaram a trabalhar. 5 Um deles estava cortando uma árvore, quando, de repente, o ferro do seu machado escapou do cabo e caiu na água.
— O que vou fazer, senhor? — gritou ele para Eliseu. — O machado era emprestado!
6 — Onde foi que ele caiu? — perguntou Eliseu.
O homem mostrou o lugar. Então Eliseu cortou um pedaço de pau, jogou na água e fez o machado boiar.
7 — Pegue-o! — mandou ele.
E o homem esticou o braço e o pegou.

O exército dos sírios é derrotado

8 O rei da Síria estava em guerra contra Israel. Ele pediu conselho aos seus oficiais e escolheu um lugar para armar o seu acampamento. 9 Mas o profeta Eliseu mandou um recado ao rei de Israel, avisando-lhe que não fosse para perto daquele lugar, pois os sírios estavam ali esperando escondidos para atacá-lo. 10 Então o rei de Israel avisou os homens que moravam naquele lugar, e eles ficaram alerta.
Isso aconteceu várias vezes. 11 O rei da Síria ficou muito aborrecido; então chamou os seus oficiais e lhes perguntou:
— Qual de vocês está do lado do rei de Israel?
12 Um deles respondeu:
— Nenhum de nós, ó rei. O profeta Eliseu é quem conta ao rei de Israel tudo o que o senhor fala até mesmo dentro do seu próprio quarto.
13 Então o rei ordenou:
— Descubram onde ele está, que eu o prenderei.
Contaram-lhe que Eliseu estava em Dotã, 14 e ele mandou para lá

uma grande tropa de soldados com cavalos e carros de guerra. Eles chegaram de noite à cidade e a cercaram. 15 No dia seguinte cedinho, o empregado de Eliseu levantou-se e saiu de casa. Aí viu as tropas sírias com os seus cavalos e carros de guerra, cercando a cidade. Então entrou em casa e disse a Eliseu:

— Senhor, nós estamos perdidos! O que vamos fazer?

16 Eliseu disse:

— Não tenha medo, pois aqueles que estão conosco são mais numerosos do que os que estão com eles.

17 Então orou assim:

— Ó SENHOR Deus, abre os olhos do meu empregado e deixa que ele veja!

Deus respondeu à oração dele. Aí o empregado de Eliseu olhou para cima e viu que ao redor de Eliseu o morro estava coberto de cavalos e carros de fogo.

18 Quando os sírios atacaram, Eliseu orou assim:

— Ó SENHOR Deus, faze com que esses homens fiquem cegos!

Deus respondeu à oração de Eliseu e fez com que os sírios ficassem cegos. 19 Então Eliseu foi falar com eles e disse:

— Vocês estão no caminho errado; esta cidade não é a que estão procurando. Venham comigo, que eu vou levar vocês até o homem que estão procurando.

E os guiou até a cidade de Samaria.

20 Logo que eles entraram na cidade, Eliseu orou assim:

— Ó SENHOR Deus, abre os olhos deles e deixa que eles vejam.

Então Deus fez com que os sírios enxergassem de novo, e eles viram que estavam dentro da cidade de Samaria.

21 Quando o rei de Israel viu os sírios, perguntou a Eliseu:

— Devo matá-los, senhor? Devo matá-los?

22 — Não! De jeito nenhum! — respondeu ele. — Por acaso, o senhor mata os soldados que são feitos prisioneiros na guerra? Dê de comer e de beber a estes aqui e deixe que voltem para o rei deles.

23 Então o rei de Israel mandou fazer uma grande festa para aqueles sírios. E, depois que comeram e beberam, ele os mandou de volta para o rei da Síria. Daí em diante os sírios pararam de atacar a terra de Israel.

Eliseu e a fome em Samaria

24 Algum tempo depois, o rei Ben-Hadade, da Síria, levou todo o

seu exército para lutar contra Israel e cercou a cidade de Samaria.
25 Por causa disso, a falta de alimentos naquela cidade foi tão grande,
que uma cabeça de jumento custava oitenta barras de prata, e
duzentos gramas de esterco de pomba† custavam cinco barras de
prata.
26 Certo dia o rei de Israel estava passando por cima da muralha da
cidade, quando uma mulher gritou para ele:
— Ó rei, meu senhor, me ajude!
27 Ele respondeu:
— Se o SENHOR Deus não ajudar você, como é que eu posso
ajudá-la? Você pensa que eu tenho trigo ou vinho? 28 Mas diga qual é
o seu problema.
Ela respondeu:
— Outro dia esta mulher me disse: "Vamos comer o seu filho hoje e
amanhã comeremos o meu." 29 Então nós cozinhamos o meu filho e o
comemos. No dia seguinte eu disse que era a vez de comermos o
filho dela, mas ela o escondeu! †
30 Ao ouvir isso, o rei rasgou as suas roupas em sinal de desgosto,
e as pessoas que estavam perto da muralha viram que por baixo das
suas roupas ele estava vestido com roupa de pano grosseiro.
31 E o rei gritou:
— Que Deus me mate se, antes que o dia acabe, eu não mandar
cortar a cabeça de Eliseu, filho da Safate!
32 E mandou que um mensageiro fosse buscá-lo.
Enquanto isso, Eliseu estava em casa com alguns líderes do povo
que haviam ido visitá-lo. Antes que o mensageiro do rei chegasse,
Eliseu disse aos líderes:
— Aquele assassino está mandando alguém para me matar. Por
isso, quando ele chegar, fechem a porta e não deixem que entre. O
próprio rei virá logo depois dele.
33 Eliseu ainda estava falando com eles, quando o rei chegou e
disse:
— Foi o SENHOR Deus quem fez cair toda esta desgraça sobre nós.
Por que iria eu ficar mais tempo esperando que ele fizesse alguma
coisa?

2Reis 7

1 Eliseu respondeu:
— Escute o que o SENHOR diz: “Amanhã a esta hora, você poderá comprar em Samaria três quilos e meio do melhor trigo ou sete quilos de cevada por uma barra de prata.”
2 O ajudante pessoal do rei disse a Eliseu:
— Mesmo que o SENHOR Deus abrisse janelas no céu e fizesse cair trigo e cevada, isso nunca poderia acontecer!
Eliseu respondeu:
— Com os seus próprios olhos você vai ver isso acontecer, mas não vai comer.

O exército dos sírios foge

3 Quatro homens que sofriam de uma doença contagiosa da pele estavam do lado de fora dos portões da cidade de Samaria. Eles disseram uns aos outros:
— Por que ficamos aqui sentados esperando a morte? 4 Não vale a pena entrar na cidade porque lá iríamos morrer de fome; mas, se ficarmos aqui, também morreremos. Vamos então para o acampamento dos sírios. Se eles nos deixarem viver, ficaremos vivos; se nos matarem, bem, nós vamos morrer de qualquer jeito mesmo.
5 E assim, quando começou a escurecer, eles foram até o acampamento dos sírios. Porém, quando chegaram, não havia ninguém lá. 6 Deus havia feito com que os sírios ouvissem um barulho que parecia o de um grande exército, com cavalos e carros de guerra. Então eles pensaram que o rei de Israel havia pago os reis dos heteus e dos egípcios e os seus exércitos para os atacarem. 7 Por isso, ao anoitecer, os sírios haviam fugido para salvar a sua vida, abandonando as barracas, os cavalos e jumentos e deixando o acampamento como estava.
8 Quando os quatro homens chegaram ao acampamento, entraram numa barraca, comeram e beberam do que havia ali e pegaram a prata, o ouro e as roupas que acharam. Depois saíram e esconderam tudo. Aí voltaram, entraram em outra barraca e fizeram a mesma coisa. 9 Mas então disseram:
— Nós não estamos agindo bem! Temos boas notícias e não devíamos ficar calados. Se esperarmos até amanhã para contar, certamente seremos castigados. Vamos agora mesmo contar isso lá no palácio.

10 Então saíram do acampamento dos sírios, voltaram para
Samaria e gritaram para os guardas que estavam nos portões:
— Nós fomos até o acampamento dos sírios e não vimos, nem
ouvimos ninguém. Os cavalos e os jumentos estão lá amarrados, e as
barracas estão do mesmo jeito que os sírios deixaram!
11 Os guardas anunciaram a notícia, e ela foi contada no palácio.
12 Ainda era de noite, mas o rei se levantou e disse aos seus oficiais:
— Vou dizer a vocês o que foi que os sírios planejaram. Eles
sabem que nós não temos nenhuma comida e por isso saíram do
acampamento e foram se esconder no campo. Eles pensam que nós
vamos sair da cidade para procurar comida e aí nos pegarão vivos e
conquistarão a cidade.

13 Um dos oficiais disse:
— Os que ficaram aqui na cidade vão morrer de qualquer jeito,
como alguns já morreram. Portanto, deixe que nós mandemos alguns
homens com cinco dos cavalos que restaram, para assim podermos
descobrir o que foi que aconteceu.
14 Eles escolheram alguns homens, e o rei os mandou em dois
carros de guerra com ordem para descobrirem o que havia acontecido
com o exército dos sírios. 15 Os homens foram até o rio Jordão e
viram por toda a estrada as roupas e as armas que os sírios tinham
abandonado enquanto fugiam. Então voltaram e contaram ao rei. 16 O
povo de Samaria saiu e avançou nas coisas que tinha no
acampamento dos sírios. E, conforme o SENHOR tinha dito, três quilos
e meio do melhor trigo ou sete quilos de cevada foram vendidos por
uma barra de prata.
17 Acontece que o rei de Israel tinha colocado o seu ajudante
pessoal como encarregado do portão da cidade. Esse oficial foi
atropelado pelo povo e morreu, como Eliseu tinha dito quando o rei
tinha ido falar com ele. 18 Eliseu tinha dito ao rei que no dia seguinte,
naquela hora, três quilos e meio do melhor trigo ou sete quilos de
cevada seriam vendidos em Samaria por uma barra de prata, 19 e o
oficial havia respondido: “Mesmo que o SENHOR Deus abrisse janelas
no céu e fizesse cair trigo e cevada, isso nunca poderia acontecer!” E
Eliseu havia respondido: “Com os seus próprios olhos você vai ver
isso acontecer, mas não vai comer.” 20 E foi exatamente isso o que
aconteceu com ele: morreu pisado pelo povo no portão da cidade.

2Reis 8

A mulher de Suném volta para a sua terra

1 Eliseu tinha dito à mulher que morava em Suném, a mãe do
menino que ele tinha ressuscitado, que o SENHOR Deus tinha avisado
que ia haver uma grande falta de alimentos. Disse também que a
fome ia durar sete anos naquela terra e, por isso, ela devia sair de lá
com a sua família e ir morar em outro lugar. † 2 Ela havia seguido o
conselho do profeta e tinha ido com a sua família morar na terra dos
filisteus, onde ficou sete anos.
3 Quando passaram os sete anos, ela voltou para Israel e foi falar
com o rei a fim de pedir que devolvessem a sua casa e as suas terras.
4 O rei estava falando com Geazi, o empregado de Eliseu, pois queria
saber dos milagres que Eliseu havia feito. 5 Geazi estava contando ao
rei como Eliseu havia feito um morto viver de novo. Nesse momento a
mulher chegou para fazer o seu pedido ao rei. Então Geazi disse:
— Ó rei, aqui está a mulher, e aqui está o filho dela que Eliseu
ressuscitou.
6 O rei fez perguntas à mulher, e ela confirmou a história de Geazi.
Então o rei chamou um oficial e lhe disse que devolvesse à mulher
tudo o que era dela e também o valor de todas as colheitas que as
suas terras haviam produzido durante os sete anos em que ela havia
estado fora.

Eliseu e o rei da Síria

7 Eliseu foi até a cidade de Damasco numa época em que o rei
Ben-Hadade, da Síria, estava doente. Quando o rei soube que Eliseu
estava lá, 8 disse a Hazael, um dos seus oficiais:
— Leve um presente para o profeta e peça a ele que consulte a
Deus, o SENHOR, para saber se vou ficar bom.
9 Então Hazael carregou quarenta camelos com todos os tipos dos
mais finos produtos de Damasco e foi falar com Eliseu. Quando se
encontrou com ele, disse:
— O rei Ben-Hadade, que é como se fosse seu filho, mandou
perguntar ao senhor se ele vai ficar bom da sua doença.
10 Eliseu disse:
— O SENHOR Deus me disse que o rei vai morrer; mas diga a ele
que ele vai ficar bom.
11 E ficou olhando firmemente para Hazael durante tanto tempo,

que ele ficou sem jeito. De repente, Eliseu começou a chorar, 12 e Hazael perguntou:
— Por que é que o senhor está chorando?
Eliseu respondeu:
— Porque sei das coisas terríveis que você vai fazer contra o povo de Israel.
E continuou:
— Você vai pôr fogo nas fortalezas de Israel, vai matar os moços, esmagar as crianças e rasgar a barriga das mulheres grávidas.
13 — Como poderia eu chegar a ser tão poderoso? — perguntou Hazael. — Eu não sou ninguém!
— O SENHOR Deus me mostrou que você vai ser o rei da Síria! — respondeu Eliseu. †
14 Hazael voltou até o lugar onde estava o rei Ben-Hadade, e este lhe perguntou:
— O que foi que Eliseu disse?
— Ele disse que o senhor vai ficar bom, com certeza! — respondeu Hazael.
15 Mas no dia seguinte Hazael pegou um cobertor, molhou-o bem e com ele sufocou o rei.
E Hazael ficou no lugar de Ben-Hadade como rei da Síria.

O reinado de Jeorão, de Judá
2Crônicas 21.2-20

16 No quinto ano do reinado de Jorão, filho de Acabe, como rei de Israel, Jeorão, filho de Josafá, se tornou rei de Judá. 17 Quando isso aconteceu, Jeorão tinha trinta e dois anos de idade. Ele governou oito anos em Jerusalém. 18 A mulher dele era filha do rei Acabe, de Israel, e Jeorão seguiu os maus caminhos de Acabe e dos outros reis de Israel, como a família de Acabe havia feito. Jeorão pecou contra Deus, o SENHOR, 19 mas o SENHOR não quis destruir Judá, pois havia feito uma aliança com o seu servo Davi, prometendo que os seus descendentes sempre seriam reis. †
20 Durante o reinado de Jeorão, o país de Edom se revoltou contra Judá e se tornou independente. † 21 Por isso, Jeorão saiu com todos os seus carros de guerra e foi até Zair; ali eles foram cercados pelos edomitas. Para escapar, Jeorão e os comandantes dos seus carros de guerra atacaram os edomitas durante a noite, e os soldados de Jeorão fugiram para as suas casas.
22 Desse tempo em diante, Edom ficou independente de Judá.

Nessa mesma época a cidade de Libna também se revoltou.
23 Todas as outras coisas que Jeorão fez estão escritas na *História*
dos Reis de Judá. 24 Jeorão morreu e foi sepultado nos túmulos dos
reis, na Cidade de Davi, e o seu filho Acazias ficou no lugar dele como
rei.

O reinado de Acazias, de Judá

2Crônicas 22.1-6

25 No ano doze do reinado de Jorão, filho de Acabe, como rei de
Israel, Acazias, filho de Jeorão, se tornou rei de Judá. 26 Quando isso
aconteceu, Acazias tinha vinte e dois anos de idade. Ele governou um
ano em Jerusalém. A mãe dele se chamava Atalia† e era filha do rei
Onri, de Israel.
27 Por ser aparentado com o rei Acabe pelo casamento, Acazias
seguiu o exemplo da família de Acabe e pecou contra Deus, o
SENHOR.
28 O rei Acazias se juntou com o rei Jorão, de Israel, a fim de
guerrear contra o rei Hazael, da Síria. Os exércitos deles lutaram em
Ramote-Gileade, e Jorão foi ferido na batalha. 29 Então ele voltou para
a cidade de Jezreel a fim de tratar dos ferimentos, e Acazias foi até lá
para visitá-lo.

2Reis 9

Jeú é ungido para ser rei de Israel

1 Enquanto isso, o profeta Eliseu chamou um dos jovens profetas e
disse:
— Apronte-se e vá até Ramote-Gileade. Leve este jarro de azeite
2 e, quando chegar lá, procure Jeú, filho de Josafá e neto de Ninsi.
Leve-o para outra sala, longe dos seus companheiros. 3 Aí derrame
azeite na cabeça dele e diga: "O SENHOR Deus anuncia que o está
ungindo para ser rei de Israel." Depois saia de lá o mais depressa que
puder.
4 Então o jovem profeta foi até Ramote-Gileade 5 e lá encontrou
reunidos os oficiais do exército. Ele disse:
— Eu trouxe uma mensagem para o senhor.
Jeú perguntou:
— Com qual de nós você está falando?
— Com o senhor mesmo! — respondeu ele.
6 Então os dois foram para uma sala, e o jovem profeta derramou
azeite na cabeça de Jeú e disse:
— O SENHOR, o Deus de Israel, anuncia isto: "Eu estou ungindo
você para ser o rei do meu povo de Israel. † 7 Você deve matar o seu
chefe, o rei Jorão, filho de Acabe, para que assim eu castigue Jezabel
por haver assassinado os meus profetas e os meus outros servos.
8 Toda a família e todos os descendentes de Acabe devem morrer. Eu
vou acabar com todos os homens da família dele, tanto os jovens
como os velhos. 9 Vou tratar a família dele como tratei as famílias do
rei Jeroboão, filho de Nebate, e do rei Baasa, filho de Aías. 10 Jezabel
não será sepultada; o seu corpo será comido pelos cachorros perto da
cidade de Jezreel."
Depois de dizer isso, o jovem profeta saiu da sala e fugiu. †
11 Jeú voltou para o lugar onde estavam os seus companheiros, e
eles perguntaram:
— Tudo bem? O que aquele louco queria com você?
— Vocês sabem muito bem o que ele queria! — respondeu Jeú.
12 — Não sabemos, não! — disseram eles. — Conte o que ele
disse.
Jeú contou:
— Ele me disse que o SENHOR Deus anuncia isto: "Eu estou
ungindo você, Jeú, para ser o rei de Israel."

13 No mesmo instante, eles estenderam as suas capas sobre os degraus para Jeú passar, tocaram a corneta e gritaram:
— Jeú é o rei!

Jeú mata Jorão

14-15 Então Jeú fez uma revolta contra o rei Jorão. Jorão estava em Jezreel tratando dos ferimentos que havia recebido em Ramote-Gileade, na batalha contra o rei Hazael, da Síria. Por isso, Jeú disse aos seus colegas oficiais:

— Se vocês estão do meu lado, não deixem que ninguém saia escondido de Ramote-Gileade para ir avisar os moradores de Jezreel.
16 Então subiu no seu carro de guerra e saiu para Jezreel. Jorão ainda não tinha sarado, e o rei Acazias, de Judá, se encontrava ali fazendo-lhe uma visita.
17 Um guarda que estava na torre de vigia de Jezreel viu Jeú e os seus soldados chegando e gritou:
— Vejo alguns homens chegando a cavalo!
Aí Jorão disse:
— Mande um homem a cavalo para descobrir se são amigos ou inimigos.
18 O mensageiro foi encontrar-se com Jeú e disse:
— O rei quer saber se o senhor vem como amigo.
— Isso não é da sua conta! — respondeu Jeú. E mandou:
— Passe para trás de mim.
O guarda que estava na torre de vigia contou que o mensageiro havia se encontrado com o grupo, porém não estava voltando.
19 Outro mensageiro foi mandado e fez a mesma pergunta a Jeú. E novamente ele respondeu: “Isso não é da sua conta! Passe para trás de mim.”
20 Novamente o guarda contou que o mensageiro havia chegado até o grupo, porém não estava voltando. E disse também:
— O chefe do grupo está guiando o seu carro de guerra como um louco, exatamente como Jeú faz!
21 — Aprontem o meu carro de guerra! — ordenou o rei Jorão.
O carro foi preparado, e então ele e o rei Acazias saíram, cada um no seu carro, para ir ao encontro de Jeú. Eles se encontraram com ele no campo que havia sido de Nabote. Aí Jorão perguntou:
22 — Você veio como amigo?

Jeú respondeu:
— Como podemos ser amigos quando ainda continuam as feitiçarias e a adoração de ídolos que Jezabel, a sua mãe, começou?
23 Então Jorão virou o seu carro e fugiu, gritando para Acazias:
— É uma traição, Acazias!
24 Mas Jeú puxou a corda do seu arco com toda a força e atirou uma flecha, que feriu Jorão nas costas. A flecha atravessou o coração, e ele caiu morto no seu carro de guerra. 25 Aí Jeú disse a Bidcar, o seu ajudante:
— Pegue o corpo dele e jogue no campo que era de Nabote. Lembre que, quando nós dois estávamos juntos andando a cavalo atrás de Acabe, pai de Jorão, o SENHOR Deus disse estas palavras contra Acabe: 26 "Ontem eu vi o assassinato de Nabote e dos seus filhos. E prometo que castigarei você aqui, neste mesmo campo."
E Jeú ordenou ao seu ajudante:
— Pegue o corpo de Jorão e jogue no campo que era de Nabote, para que assim seja cumprida a promessa de Deus, o SENHOR. †

A morte de Acazias

27 O rei Acazias, de Judá, viu o que tinha acontecido e fugiu no seu carro na direção da cidade de Bete-Hagã. Mas Jeú o perseguiu e disse aos seus soldados:
— Matem Acazias também!
E eles o feriram quando ele ia no seu carro pela estrada que sobe para Gur, perto da cidade de Ibleão. Mas Acazias conseguiu fugir até a cidade de Megido, onde morreu. 28 Os seus oficiais levaram o corpo de volta para Jerusalém e o sepultaram nos túmulos dos reis, na Cidade de Davi.
29 Acazias havia começado a reinar em Judá no ano onze do reinado de Jorão, filho de Acabe, em Israel.

Jezabel é morta

30 Jeú chegou a Jezreel, e Jezabel ficou sabendo disso. Então pintou os olhos, penteou os cabelos e ficou numa janela do palácio, olhando para a rua. 31 Quando Jeú entrou pelo portão do palácio, ela gritou:
— Olá, Zinri†, assassino do seu senhor!
32 Jeú olhou para cima e gritou:
— Quem está do meu lado?

Dois ou três oficiais do palácio olharam para ele de uma janela, 33 e
Jeú lhes disse:
— Joguem essa mulher daí!
Eles a jogaram, e o sangue dela respingou a parede e os cavalos.
Jeú passou por cima dela com os cavalos e o carro 34 e entrou no
palácio. E, depois que comeu e bebeu, disse:
— Peguem aquela maldita e a sepultem. Afinal de contas, ela é
filha de um rei.
35 Mas os homens que saíram para sepultá-la só encontraram a
caveira e os ossos das mãos e pés. 36 Então eles voltaram, contaram
a Jeú, e este disse:
— Foi isto o que o SENHOR Deus disse que ia acontecer quando
falou por meio do seu servo Elias, da cidade de Tisbé: “Os cachorros
comerão o corpo de Jezabel perto da cidade de Jezreel. † 37 Os seus
restos serão espalhados ali como esterco, e assim ninguém poderá
dizer: ‘Esta era Jezabel.’ ”

2Reis 10

Os filhos de Acabe são mortos

1 Na cidade de Samaria moravam setenta filhos do rei Acabe. Jeú
escreveu cartas e as mandou às autoridades da cidade, aos líderes e
às pessoas que tomavam conta dos filhos de Acabe. A carta dizia
assim: 2 "Vocês estão encarregados de tomar conta dos filhos do rei e
têm carros de guerra, cavalos, armas e cidades cercadas de
muralhas. Portanto, assim que receberem esta carta, 3 escolham o
melhor e o mais capaz dos filhos do rei, ponham no trono do pai e
lutem para defendê-lo."
4 As autoridades de Samaria ficaram apavoradas e disseram:
— Como poderemos ir contra Jeú, se nem o rei Jorão nem o rei
Acazias conseguiram fazer isso?
5 Aí o oficial encarregado do palácio e o oficial encarregado da
cidade, junto com os líderes e as pessoas que tomavam conta dos
filhos de Acabe, mandaram a Jeú esta mensagem: "Nós somos seus
criados e estamos prontos para fazer tudo o que o senhor disser.
Porém não vamos colocar ninguém como rei; faça o que achar
melhor."
6 Então Jeú escreveu outra carta, em que dizia o seguinte: "Se
vocês estão do meu lado e estão prontos para seguir as minhas
ordens, tragam as cabeças dos filhos do rei Acabe para mim, aqui em
Jezreel, amanhã a esta hora."
Os setenta filhos de Acabe moravam com os principais cidadãos de
Samaria, que os estavam criando. 7 Quando receberam a carta de
Jeú, os líderes de Samaria mataram todos os setenta príncipes.
Depois puseram as cabeças deles em cestos e as mandaram para
Jeú, em Jezreel.
8 Foram contar a Jeú que as cabeças dos filhos de Acabe haviam
sido trazidas. Então Jeú ordenou:
— Façam com elas dois montões no portão da cidade e deixem
que fiquem lá até amanhã cedo.
9 Ele saiu de manhã, foi até o portão e disse ao povo que estava
ali:
— Fui eu que fiz uma revolta contra o rei Jorão e o matei; vocês
não são culpados disso. Mas quem foi que matou todos estes? 10 Isso
prova que vai acontecer tudo aquilo que o SENHOR Deus disse a
respeito dos descendentes de Acabe. O SENHOR fez aquilo que

prometeu por meio do seu servo Elias.
11 Então Jeú mandou matar todos os outros parentes de Acabe que
moravam em Jezreel e também todas as autoridades do seu governo,
amigos íntimos e sacerdotes. Não escapou nenhum deles. †

Os parentes do rei Acazias são mortos

12 Jeú saiu de Jezreel para ir até Samaria. No caminho, num lugar
chamado “Campo dos Pastores”, 13 ele encontrou alguns parentes do
falecido rei Acazias, de Judá, e lhes perguntou:
— Quem são vocês?
Eles responderam:
— Somos parentes de Acazias. Estamos indo para Jezreel a fim de
cumprimentar os filhos da rainha Jezabel e o resto da família do rei.
14 Então Jeú ordenou aos seus homens:
— Peguem essa gente! Quero todos vivos!
Eles os prenderam e os mataram perto de um poço que havia ali.
Eram quarenta e dois ao todo, e nenhum deles foi deixado vivo.

Os outros parentes de Acabe são mortos

15 Jeú saiu dali e no caminho encontrou-se com Jonadabe, filho de
Recabe, que havia ido falar com ele. Jeú o cumprimentou e disse:
— Será que nós dois estamos pensando do mesmo jeito?
— Sim! — respondeu Jonadabe.
— Então me dê a sua mão! — disse Jeú.
Eles apertaram as mãos, e Jeú ajudou Jonadabe a subir no seu
carro de guerra. 16 Jeú disse:
— Venha comigo e veja você mesmo como sou dedicado a Deus, o
SENHOR.
E Jeú o levou no seu carro para Samaria. 17 Quando chegaram lá,
Jeú matou todos os parentes de Acabe. Não deixou nenhum vivo,
conforme o SENHOR tinha dito a Elias que ia acontecer.

Os adoradores de Baal são mortos

18 Jeú reuniu o povo de Samaria e disse:
— O rei Acabe serviu pouco o deus Baal, mas eu o servirei muito.
19 Portanto, reúnam agora todos os profetas de Baal, todos os seus
adoradores e todos os seus sacerdotes. Que não falte nenhum, pois
eu vou oferecer um grande sacrifício a Baal, e quem não vier será
morto!
Mas esse era um jeito de Jeú enganar os adoradores de Baal para

poder matá-los.
20 Então Jeú deu a seguinte ordem:
— Anunciem um dia de adoração em honra do deus Baal!
O aviso foi feito, 21 e Jeú mandou mensageiros por toda a terra de Israel. Então vieram todos os adoradores de Baal; não faltou nenhum. Eles entraram no templo de Baal, que ficou completamente cheio.
22 Então Jeú mandou que o sacerdote encarregado dos mantos sagrados trouxesse os mantos e os entregasse aos adoradores.
23 Depois disso, Jeú entrou no templo com Jonadabe, filho de Recabe, e disse às pessoas que estavam ali:
— Vejam bem que somente adoradores de Baal estejam aqui e que nenhum adorador de Deus, o SENHOR, tenha entrado.

24 Aí ele e Jonadabe entraram para oferecer sacrifícios e queimar ofertas a Baal. Jeú havia mandado que oitenta homens ficassem do lado de fora, dando-lhes a seguinte ordem:
— Matem todas essas pessoas que vou entregar a vocês; quem deixar uma delas escapar pagará com a vida por isso!
25 Assim que Jeú apresentou as ofertas, disse aos guardas e aos oficiais:
— Entrem e matem todos; não deixem que nenhum escape!
Eles entraram com as espadas na mão, mataram todos e jogaram os corpos para fora. Então entraram no santuário interior do templo, 26 levaram para fora as colunas que estavam no templo de Baal e as queimaram. 27 Também destruíram a coluna de Baal e o seu templo e fizeram esse templo virar uma privada, que existe até hoje.
28 Foi assim que Jeú acabou com a adoração de Baal em Israel.
29 Mas ele não abandonou os pecados do rei Jeroboão, filho de Nebate, que levou o povo de Israel a cometer o pecado de adorar os touros de ouro que ele havia colocado em Betel e em Dã. † 30 O SENHOR Deus disse a Jeú:
— Você fez com os descendentes de Acabe tudo aquilo que eu queria que fizesse. Por isso, prometo que até a quarta geração os seus descendentes serão reis de Israel.
31 Mas Jeú não obedeceu de todo o seu coração à Lei do SENHOR, o Deus de Israel, nem abandonou aqueles mesmos pecados que Jeroboão havia feito o povo de Israel cometer no passado.

A morte de Jeú

32 Nesse tempo o SENHOR Deus começou a diminuir o território de

Israel. O rei Hazael, da Síria, conquistou todas as terras israelitas
33 que ficavam a leste do rio Jordão, até a cidade de Aroer, no rio
Arnom, no Sul. Isso incluía as regiões de Gileade e Basã, onde
moravam as tribos de Gade, Rúben e Manassés do Leste.
34 Todas as outras coisas que Jeú fez e também os seus atos de
coragem estão escritos na *História dos Reis de Israel*. 35 Ele morreu e
foi sepultado em Samaria, e o seu filho Jeoacaz ficou no lugar dele
como rei. 36 Jeú governou vinte e oito anos em Samaria como rei de
Israel.

2Reis 11

A rainha Atalia, de Judá

2Crônicas 22.10—23.15

1 Assim que Atalia, a mãe do rei Acazias, soube da morte do filho,
deu ordem para que todas as pessoas da família real fossem mortas.
2 Somente Joás, filho de Acazias, escapou. Ele ia ser morto junto com
os outros, mas foi salvo pela sua tia Jeoseba, que era filha do rei
Jeorão e meia-irmã de Acazias. Ela levou Joás e a sua babá para um
quarto do Templo e o escondeu de Atalia. Assim ele não foi morto.
3 Durante seis anos Jeoseba cuidou do menino e o conservou
escondido no Templo, enquanto Atalia era a rainha.

4 Mas no sétimo ano o sacerdote Joiada mandou chamar os oficiais
encarregados dos guarda-costas e dos guardas do palácio e disse
que viessem ao Templo. Ali ele fez com que jurassem concordar com
o que ele havia planejado fazer. Então lhes mostrou Joás, o filho do
rei Acazias, 5 e deu a eles as seguintes ordens:

— Quando vocês ficarem de serviço no sábado, a terça parte deve
guardar o palácio; 6 a outra terça parte deve ficar de guarda no Portão
Sur, e a outra terça parte deve ficar no portão, atrás dos outros
guardas. 7 Os dois grupos que deixarem o serviço no sábado ficarão
de guarda no Templo para proteger o rei. 8 Vocês devem guardar o rei
Joás com as espadas na mão e ir com ele a qualquer lugar aonde ele
for. Qualquer pessoa que chegar perto de vocês deve ser morta.

9 Os oficiais obedeceram à ordem de Joiada e levaram a ele os
seus soldados, isto é, os que saíam do serviço no sábado e os que
entravam de serviço no sábado. 10 Joiada entregou aos oficiais as
lanças e os escudos que tinham sido do rei Davi e que haviam ficado
guardados no Templo. 11 Ele pôs os soldados armados com espadas
por toda a frente do Templo, para protegerem o rei. 12 Então Joiada
levou Joás para fora, colocou a coroa na cabeça dele e lhe deu uma
cópia da Lei. Aí Joás foi ungido e apresentado como rei. O povo bateu
palmas e gritou:

— Viva o rei!

13 A rainha Atalia ouviu o barulho que os guardas e o povo faziam e
foi até o Templo, onde todos estavam reunidos. 14 Ela viu o novo rei
perto da coluna, na entrada do Templo, conforme era o costume. Ele
estava rodeado pelos oficiais e pelos corneteiros, e todo o povo
estava gritando de alegria e tocando trombetas. Em sinal de

desespero Atalia rasgou as suas roupas e gritou:
— Traição! Traição! †

15 O sacerdote Joiada não queria que Atalia fosse morta na área do
Templo e por isso deu aos oficiais do exército a seguinte ordem:
— Levem a rainha para fora, passando pelo meio das filas de
guardas, e matem qualquer pessoa que tentar salvá-la.
16 Então eles a prenderam e levaram para o palácio. E ali, no
Portão dos Cavalos, ela foi morta.

As reformas de Joiada

2Crônicas 23.16-21

17 O sacerdote Joiada fez uma aliança entre o SENHOR Deus, e o
rei, e o povo, a fim de que eles fossem o povo de Deus. Fez também
um acordo entre o rei e o povo. 18 Então o povo foi até o templo do
deus Baal e o derrubou. Eles despedaçaram os altares e os ídolos e
ali, em frente dos altares, mataram Matã, o sacerdote de Baal.
Joiada pôs guardas no Templo, 19 e então ele, os oficiais, a guarda
pessoal do rei e os guardas do palácio levaram o rei do Templo para o
palácio, e o povo todo foi atrás. Joás entrou pelo Portão da Guarda e
sentou-se no trono. 20 Todo o povo estava feliz, e a cidade de
Jerusalém ficou calma depois que Atalia foi morta no palácio.
21 Joás tinha sete anos de idade quando se tornou rei.

2Reis 12

O reinado de Joás, de Judá

2Crônicas 24.1-16

1 No sétimo ano do reinado de Jeú, de Israel, Joás se tornou rei de
Judá. Ele governou em Jerusalém quarenta anos. A mãe dele se
chamava Zíbia e era da cidade de Berseba. 2 Durante toda a sua vida
Joás fez o que agrada a Deus, o SENHOR, pois o sacerdote Joiada o
aconselhava. 3 No entanto, os lugares pagãos de adoração não foram
destruídos, e o povo continuou a oferecer sacrifícios e a queimar
incenso ali.

4 Joás chamou os sacerdotes e mandou que eles juntassem todo o
dinheiro recolhido no Templo, isto é, os pagamentos pelos sacrifícios,
os impostos do Templo, o dinheiro das promessas e as ofertas
voluntárias. † 5 Cada sacerdote era responsável pelo dinheiro trazido
pelas pessoas que ele servia, e o dinheiro era para ser usado nos
consertos do Templo.

6 Mas, no ano vinte e três do reinado de Joás, os sacerdotes ainda
não haviam feito nenhum conserto. 7 Por isso Joás chamou Joiada e
os outros sacerdotes e lhes perguntou:

— Por que vocês não estão consertando o Templo? De agora em
diante, não fiquem com o dinheiro que receberem, mas entreguem
para que os consertos possam ser feitos.

8 Os sacerdotes concordaram com isso e também concordaram em
não ficarem encarregados de fazer os consertos no Templo.

9 Então Joiada pegou uma caixa, fez uma abertura na tampa e pôs
a caixa perto do altar, do lado direito de quem entra no Templo. Os
sacerdotes que tomavam conta da entrada punham na caixa todo o
dinheiro dado pelos adoradores. 10 Quando viam que já havia muito
dinheiro na caixa, o secretário do rei e o Grande Sacerdote vinham,
contavam o dinheiro e o punham em sacos. 11 Depois de registrarem
a quantia certa, eles entregavam o dinheiro aos homens que estavam
encarregados do trabalho no Templo, e estes pagavam os
carpinteiros, os construtores, 12 os pedreiros e os cortadores de
pedras. Também compravam a madeira e as pedras para os
consertos e pagavam todas as outras despesas necessárias. 13 No
entanto, nenhuma parte do dinheiro era usada para se fazerem taças
de prata, bacias, trombetas, tesouras de aparar pavios de lamparinas
ou qualquer outro objeto de prata ou de ouro. 14 Todo o dinheiro era

usado para pagar os trabalhadores e para comprar o material dos consertos. 15 Os homens encarregados do trabalho eram honestos em tudo, e por isso não havia necessidade de pedir que prestassem contas do dinheiro. † 16 O dinheiro das ofertas para tirar culpas e das ofertas para tirar pecados não era colocado na caixa, mas ficava com os sacerdotes. †

17 Nessa época o rei Hazael, da Síria, atacou a cidade de Gate e a conquistou; depois resolveu atacar Jerusalém. 18 O rei Joás, de Judá, pegou todas as ofertas que Josafá, Jeorão e Acazias, que haviam sido reis antes dele, haviam separado para Deus, o SENHOR. Junto com essas ofertas ele pôs as suas próprias ofertas e todo o ouro que havia no tesouro do Templo e do palácio e mandou tudo como presente para o rei Hazael. Então Hazael desistiu de atacar Jerusalém.

19 Todas as outras coisas que o rei Joás fez estão escritas na *História dos Reis de Judá*.

20-21 Os oficiais do rei Joás fizeram uma revolta contra ele. Então dois deles, Jozacar, filho de Simeate, e Jozabade, filho de Somer, o mataram na casa construída no aterro que havia sido feito no lado leste da cidade de Jerusalém, na estrada que desce para a cidade de Sila. Joás foi sepultado nos túmulos dos reis, na Cidade de Davi, e o seu filho Amazias ficou no lugar dele como rei.

2Reis 13

O reinado de Jeoacaz, de Israel

1 No ano vinte e três do reinado de Joás, filho de Acazias, em Judá,
Jeoacaz, filho de Jeú, se tornou rei de Israel e governou dezessete
anos em Samaria. 2 Jeoacaz fez coisas erradas, que não agradam a
Deus, o SENHOR, e cometeu aqueles mesmos pecados que Jeroboão,
filho de Nebate, havia feito o povo de Israel cometer no passado. Ele
nunca se afastou dos seus maus caminhos. 3 Por isso, o SENHOR
ficou irado com Israel e deixou que o rei Hazael, da Síria, e o seu filho
Ben-Hadade vencessem os israelitas muitas e muitas vezes. 4 Então
Jeoacaz orou a Deus, o SENHOR, e ele respondeu à sua oração, pois
viu como o rei da Síria fazia o povo de Israel sofrer. 5 O SENHOR
mandou um líder que livrou os israelitas dos sírios, e assim eles
viveram em paz, como antes. 6 Porém não abandonaram aqueles
pecados que Jeroboão havia feito o povo de Israel cometer no
passado, mas continuaram cometendo-os; e o poste da deusa Aserá
ficou em Samaria.
7 De todo o seu exército, Jeoacaz ficou somente com cinquenta
cavaleiros, dez carros de guerra e dez mil soldados de infantaria
porque o rei da Síria havia acabado com os outros, esmagando-os
como pó.
8 Todas as outras coisas que Jeoacaz fez e também os seus atos
de coragem estão escritos na *História dos Reis de Israel*. 9 Ele morreu
e foi sepultado em Samaria, e o seu filho Jeoás ficou no lugar dele
como rei.

O reinado de Jeoás, de Israel

10 No ano trinta e sete do reinado de Joás, de Judá, Jeoás, filho de
Jeoacaz, se tornou rei de Israel e governou dezesseis anos em
Samaria. 11 Jeoás fez coisas erradas, que não agradam a Deus, o
SENHOR. Ele não abandonou aqueles mesmos pecados que
Jeroboão, filho de Nebate, havia feito o povo de Israel cometer no
passado, mas continuou cometendo-os. 12 Todas as outras coisas que
Jeoás fez e também a sua coragem na batalha contra o rei Amazias,
de Judá, estão escritas na *História dos Reis de Israel*. 13 Jeoás morreu
e foi sepultado nos túmulos dos reis, em Samaria, e o seu filho
Jeroboão II ficou no lugar dele como rei.

A morte de Eliseu

14 O profeta Eliseu foi atacado por uma doença sem cura. Quando
ele estava para morrer, o rei Jeoás foi visitá-lo. Então o abraçou e
chorou, dizendo:
— Meu pai, meu pai! O senhor foi como um exército para defender
Israel! †
15 Então Eliseu disse:

— Pegue um arco e algumas flechas.
Jeoás pegou o arco e as flechas, 16 e Eliseu lhe disse que se
preparasse para atirar. E o rei fez o que ele mandava. Aí Eliseu pôs
as mãos por cima das mãos do rei 17 e disse:
— Abra a janela que dá para o lado da Síria.
O rei abriu. Então Eliseu mandou:
— Atire a flecha!
Assim que o rei atirou, Eliseu disse:

— O senhor é a flecha do SENHOR Deus; é por meio do senhor que
Deus vai conseguir a vitória contra a Síria. O senhor lutará contra os
sírios em Afeca até vencê-los.
18 Depois Eliseu disse a Jeoás que pegasse as outras flechas e
batesse no chão com elas. O rei bateu três vezes no chão e parou.
19 Eliseu ficou zangado com isso e disse:
— O senhor devia ter batido cinco ou seis vezes e assim venceria
completamente os sírios; mas agora vai vencê-los só três vezes.
20 Então Eliseu morreu e foi sepultado.
Todos os anos bandos de moabitas costumavam invadir a terra de
Israel. 21 Certa vez, alguns israelitas que estavam fazendo um
sepultamento viram um desses bandos. Então os israelitas jogaram o
defunto na sepultura de Eliseu e fugiram. Assim que o corpo tocou
nos ossos de Eliseu, o homem ficou vivo de novo e se levantou.

Guerra entre Israel e a Síria

22 O rei Hazael, da Síria, dominou o povo de Israel durante todo o
tempo em que Jeoacaz foi rei. 23 Mas o SENHOR Deus foi bondoso
com os israelitas. Ele não deixou que fossem destruídos, mas ajudou-
os por causa da aliança que havia feito com Abraão, com Isaque e
com Jacó. Ele nunca esqueceu o seu povo.
24 Quando o rei Hazael, da Síria, morreu, o seu filho Ben-Hadade
se tornou rei. 25 O rei Jeoás, de Israel, derrotou Ben-Hadade três

vezes e reconquistou as cidades que haviam sido tomadas por Ben-Hadade durante o reinado de Jeoacaz, o pai de Jeoás.

2Reis 14

O reinado de Amazias, de Judá

2Crônicas 25.1-24

1 No segundo ano do reinado de Jeoás, filho de Jeoacaz, em Israel,
Amazias, filho de Joás, se tornou rei de Judá. 2 Quando isso
aconteceu, Amazias tinha vinte e cinco anos. Ele governou vinte e
nove anos em Jerusalém. A mãe dele se chamava Jeoadã e era da
cidade de Jerusalém. 3 Amazias fez o que é agradável a Deus, o
SENHOR, porém não foi tão correto como o seu antepassado, o rei
Davi; pelo contrário, fez aquilo que o seu pai Joás havia feito. 4 Ele
não derrubou os lugares pagãos de adoração, e o povo continuou a
oferecer sacrifícios e a queimar incenso nesses lugares.

5 Assim que se firmou no poder, Amazias mandou matar os oficiais
que haviam assassinado o seu pai, o rei. 6 No entanto, não matou os
filhos deles, mas seguiu o que o SENHOR havia mandado na Lei de
Moisés: “Os pais não serão mortos por causa de crimes cometidos
pelos filhos, nem os filhos, por causa de crimes cometidos pelos pais;
uma pessoa será morta somente como castigo pelo crime que ela
mesma cometeu.” †

7 No vale do Sal, Amazias matou dez mil soldados do país de
Edom; ele conquistou na guerra a cidade de Selá e pôs nela o nome
de Jocteel, e assim é conhecida até hoje.

8 Então Amazias mandou mensageiros ao rei Jeoás, de Israel,
desafiando-o para uma batalha. 9 Mas o rei Jeoás respondeu assim:

— Uma vez um espinheiro dos montes Líbanos mandou a seguinte
mensagem para um cedro: “Dê a sua filha em casamento para o meu
filho.” Mas um animal selvagem passou por ali e pisou em cima do
espinheiro. 10 De fato, você, Amazias, venceu os edomitas e por isso
está todo orgulhoso. Alegre-se com a sua fama e fique em casa. Para
que arranjar um problema que trará somente a desgraça para você e
para o seu povo?

11 Mas Amazias não quis atendê-lo. Então o rei Jeoás saiu com os
seus soldados e lutou contra ele em Bete-Semes, na região de Judá.
12 O exército de Amazias foi derrotado, e todos os seus soldados
fugiram para casa. 13 Jeoás prendeu Amazias em Bete-Semes,
avançou para Jerusalém e derrubou as muralhas da cidade desde o
Portão de Efraim até o Portão da Esquina, um trecho de mais ou
menos duzentos metros. 14 Ele pegou toda a prata e todo o ouro que

achou, pegou todos os objetos do Templo e todos os tesouros do palácio e também levou reféns. E voltou para Samaria.

15 Todas as outras coisas que Jeoás fez e também a sua coragem
na batalha contra o rei Amazias, de Judá, estão escritas na *História*
dos Reis de Israel. 16 Jeoás morreu e foi sepultado nos túmulos dos
reis, em Samaria, e o seu filho Jeroboão II ficou no lugar dele como
rei.

A morte do rei Amazias

2Crônicas 25.25-28

17 O rei Amazias, de Judá, viveu quinze anos depois da morte do
rei de Israel, Jeoás, filho de Jeoacaz. 18 Todas as outras coisas que
Amazias fez estão escritas na *História dos Reis de Judá*.

19 Houve uma conspiração em Jerusalém para matar Amazias, e
por isso ele fugiu para a cidade de Laquis; mas os seus inimigos o
seguiram até lá e o mataram. 20 O seu corpo foi levado de volta para
Jerusalém num cavalo e foi sepultado nos túmulos dos reis, na Cidade
de Davi. 21 Então o povo pôs no seu lugar como rei o seu filho Uzias†,
que tinha dezesseis anos de idade. 22 Depois da morte do seu pai,
Uzias reconquistou e construiu de novo a cidade de Elate.

O reinado de Jeroboão II, de Israel

23 No ano quinze do reinado de Amazias, filho de Joás, em Judá,
Jeroboão II, filho de Jeoás, se tornou rei de Israel e governou
quarenta e um anos em Samaria. 24 Jeroboão II fez coisas erradas,
que não agradam a Deus, o SENHOR. Não abandonou aqueles
mesmos pecados que Jeroboão, filho de Nebate, havia feito o povo de
Israel cometer no passado. 25 Jeroboão II conquistou de novo todo o
território que havia sido de Israel, desde a subida de Hamate, no
Norte, até o mar Morto, no Sul. O SENHOR, o Deus de Israel, havia
prometido isso por meio do seu servo, o profeta Jonas, filho de Amitai,
que era de Gate-Hefer. †

26 O SENHOR Deus viu o terrível sofrimento dos israelitas; não
havia ninguém, ninguém mesmo, que os ajudasse. 27 Mas o SENHOR
não tinha a intenção de destruir o povo de Israel completamente e
para sempre; por isso, ele os livrou por meio do rei Jeroboão II.

28 Todas as outras coisas que Jeroboão II fez, o seu poder, como
ele lutou e como conquistou de novo as cidades de Damasco e
Hamate para Israel, tudo está escrito na *História dos Reis de Israel*.

29 Jeroboão II morreu e foi sepultado nos túmulos dos reis, e o seu filho Zacarias ficou no lugar dele como rei.

2Reis 15

O reinado de Uzias, de Judá

2Crônicas 26.1-23

1 No ano vinte e sete do reinado de Jeroboão II de Israel, Uzias†,
filho de Amazias, se tornou rei de Judá 2 com a idade de dezesseis
anos. Ele governou cinquenta e dois anos em Jerusalém. A sua mãe
se chamava Jecolias e era da cidade de Jerusalém. 3 Seguindo o
exemplo do seu pai, Uzias fez aquilo que agrada a Deus, o SENHOR.
4 Mas os lugares pagãos de adoração não foram destruídos, e o povo
continuou a oferecer sacrifícios e a queimar incenso naqueles lugares.
5 O SENHOR Deus feriu o rei Uzias, e ele ficou sofrendo de uma
doença contagiosa da pele até o fim da sua vida. Ele morava numa
casa separada, e era o seu filho Jotão quem cuidava das coisas do
governo e reinava no país.

6 Todas as outras coisas que Uzias fez estão escritas na *História
dos Reis de Judá*. 7 Uzias morreu e foi sepultado nos túmulos dos reis,
na Cidade de Davi, e o seu filho Jotão ficou no lugar dele como rei. †

O reinado de Zacarias, de Israel

8 No ano trinta e oito do reinado de Uzias, de Judá, Zacarias, filho
de Jeroboão II, se tornou rei de Israel e governou seis meses em
Samaria. 9 Como aqueles que haviam sido reis antes dele, Zacarias
fez coisas erradas, que não agradam a Deus, o SENHOR. Ele não
abandonou aqueles mesmos pecados que o rei Jeroboão, filho de
Nebate, havia feito o povo de Israel cometer no passado. 10 Salum,
filho de Jabes, fez uma revolta contra o rei Zacarias, matou-o na
cidade de Ibleão e ficou no lugar dele como rei.

11 Todas as outras coisas que Zacarias fez estão escritas na
História dos Reis de Israel.

12 E assim foi cumprida a promessa que o SENHOR havia feito ao
rei Jeú: “Os seus descendentes serão reis de Israel até a quarta
geração†.” †

O reinado de Salum, de Israel

13 No ano trinta e nove do reinado de Uzias, de Judá, Salum, filho
de Jabes, se tornou rei de Israel e governou um mês em Samaria.

14 Menaém, filho de Gadi, foi da cidade de Tirza até Samaria,
matou Salum e ficou no lugar dele como rei. 15 Todas as outras coisas

que Salum fez e também a história da sua revolta, tudo está escrito na *História dos Reis de Israel*. 16 Menaém destruiu a cidade de Tapua, matou os seus moradores e arrasou a região vizinha até Tirza; ele fez isso porque a cidade não se entregou a ele. Menaém mandou rasgar a barriga de todas as mulheres grávidas.

O reinado de Menaém, de Israel

17 No ano trinta e nove do reinado de Uzias, de Judá, Menaém, filho de Gadi, se tornou rei de Israel e governou dez anos em Samaria. 18 Ele fez coisas erradas, que não agradam a Deus, o SENHOR. Nunca abandonou aqueles mesmos pecados que Jeroboão, filho de Nebate, havia feito o povo de Israel cometer no passado. 19 Tiglate-Pileser†, rei da Assíria, invadiu a terra de Israel, e Menaém lhe entregou trinta e quatro toneladas de prata para que ele o ajudasse a se firmar no poder. 20 Para conseguir esse dinheiro, Menaém obrigou os homens ricos de Israel a contribuírem com cinquenta barras de prata cada um. E assim Tiglate-Pileser voltou para a sua terra.

21 Todas as outras coisas que Menaém fez estão escritas na *História dos Reis de Israel*. 22 Ele morreu e foi sepultado, e o seu filho Pecaías ficou no lugar dele como rei.

O reinado de Pecaías, de Israel

23 No ano cinquenta do reinado de Uzias, de Judá, Pecaías, filho de Menaém, se tornou rei de Israel e governou dois anos em Samaria. 24 Ele fez coisas erradas, que não agradam a Deus, o SENHOR, e nunca abandonou aqueles mesmos pecados que Jeroboão, filho de Nebate, havia feito o povo de Israel cometer no passado. 25 Um oficial do exército de Pecaías, chamado Peca, filho de Remalias, junto com cinquenta homens de Gileade, fez uma revolta, matou Pecaías na fortaleza do palácio de Samaria e ficou no lugar dele como rei.

26 Todas as outras coisas que Pecaías fez estão escritas na *História dos Reis de Israel*.

O reinado de Peca, de Israel

27 No ano cinquenta e dois do reinado de Uzias, de Judá, Peca, filho de Remalias, se tornou rei de Israel e governou vinte anos em Samaria. 28 Ele fez coisas erradas, que não agradam a Deus, o SENHOR, e nunca abandonou aqueles mesmos pecados que Jeroboão, filho de Nebate, havia feito o povo de Israel cometer no

passado.
29 Foi durante o reinado de Peca que Tiglate-Pileser, rei da Assíria,
conquistou as cidades de Ijom, Abel-Bete-Maacá, Janoa, Quedes,
Hazor e as regiões de Gileade, Galileia e Naftali e levou os seus
moradores como prisioneiros para a Assíria.
30 No ano vinte do reinado de Jotão, filho de Uzias, como rei de
Judá, Oseias, filho de Elá, fez uma revolta contra o rei Peca, matou-o
e ficou no lugar dele como rei.
31 Todas as outras coisas que Peca fez estão escritas na *História
dos Reis de Israel*.

O reinado de Jotão, de Judá

2Crônicas 27.1-9

32 No segundo ano do reinado de Peca, filho de Remalias, como rei
de Israel, Jotão, filho de Uzias, se tornou rei de Judá 33 com a idade
de vinte e cinco anos. Ele governou dezesseis anos em Jerusalém. A
sua mãe se chamava Jerusa e era filha de Zadoque. 34 Seguindo o
exemplo de Uzias, o seu pai, Jotão fez aquilo que agrada a Deus, o
SENHOR. 35 Mas os lugares pagãos de adoração não foram
destruídos, e o povo continuou a oferecer sacrifícios e a queimar
incenso naqueles lugares.
Foi Jotão quem construiu o Portão Norte do Templo.
36 Todas as outras coisas que Jotão fez estão escritas na *História
dos Reis de Judá*. 37 Foi durante o reinado dele que pela primeira vez
o SENHOR mandou Rezim, rei da Síria, e Peca, rei de Israel, atacar
Judá. 38 Jotão morreu e foi sepultado nos túmulos dos reis, na Cidade
de Davi, e o seu filho Acaz ficou no lugar dele como rei.

2Reis 16

O reinado de Acaz, de Judá

2Crônicas 28.1-27

1 No ano dezessete do reinado de Peca, filho de Remalias, em
Israel, Acaz, filho de Jotão, se tornou rei de Judá. 2 Acaz começou a
reinar quando tinha vinte anos de idade. Ele governou dezesseis anos
em Jerusalém. Acaz não seguiu o bom exemplo do seu antepassado,
o rei Davi; pelo contrário, fez o que não agrada ao SENHOR, seu Deus,
3 e seguiu o exemplo dos reis de Israel. Ele chegou até a oferecer o
próprio filho, queimando-o como oferta aos ídolos, seguindo o nojento
costume dos povos que o SENHOR havia expulsado da Terra
Prometida conforme os israelitas avançavam. † 4 Acaz ofereceu
sacrifícios e queimou incenso nos lugares pagãos de adoração, nos
morros e debaixo de todas as árvores que dão sombra.

5 Rezim, rei da Síria, e o rei Peca, de Israel, atacaram e cercaram a
cidade de Jerusalém, porém não puderam derrotar Acaz. †
6 Nessa mesma época o rei de Edom reconquistou a cidade de
Elate e expulsou os judeus que moravam lá. Os edomitas foram para
Elate e ainda moram† lá.
7 Acaz mandou alguns mensageiros a Tiglate-Pileser, rei da
Assíria, para entregarem a ele esta mensagem: “Eu sou seu criado e
seu filho. Venha me salvar dos reis da Síria e de Israel, que estão me
atacando.”
8 Acaz pegou a prata e o ouro do Templo e o tesouro do palácio e
mandou de presente ao rei da Assíria. 9 Em resposta ao pedido de
Acaz, o rei da Assíria marchou com o seu exército para a cidade de
Damasco, conquistou-a, matou o rei Rezim e levou o povo para Quir
como prisioneiro.

10 O rei Acaz foi a Damasco para se encontrar com o rei Tiglate-
Pileser e viu o altar que havia ali. Então mandou para o sacerdote
Urias o desenho e o modelo do altar, com todos os detalhes. 11 E
Urias construiu um altar, seguindo todas as instruções que o rei Acaz
havia mandado de Damasco, e terminou o trabalho antes que Acaz
voltasse. 12 Ao chegar de Damasco, Acaz viu que o altar estava
pronto, 13 e então queimou sobre ele sacrifícios de animais, ofertas de
cereais, e derramou em cima dele uma oferta de vinho e o sangue de

uma oferta de paz. 14 O altar de bronze, que era dedicado ao SENHOR
Deus, ficava entre o novo altar e o Templo, e por isso Acaz o mudou
para o lado norte do seu novo altar. † 15 Então deu a Urias a seguinte
ordem:

— Use este meu altar grande para as ofertas que são completamente queimadas de manhã e para a oferta de cereais da tarde, para as ofertas que são completamente queimadas e as ofertas de cereais do rei e do povo e também para as ofertas de vinho do povo. Derrame sobre o altar o sangue de todos os animais que forem sacrificados. Mas deixe o altar de bronze a fim de que eu o use para adivinhações.

16 E Urias fez o que o rei mandou.

17 O rei Acaz desmontou as carretas de bronze que eram usadas no Templo e tirou as bacias que estavam em cima delas. Tirou também o tanque de bronze de cima das costas dos doze touros e colocou-o sobre uma base de pedra. † 18 E, para agradar o rei da Assíria, Acaz também tirou do Templo a plataforma onde ficava o trono real e fechou a entrada particular por onde os reis entravam no Templo.

19 Todas as outras coisas que o rei Acaz fez estão escritas na *História dos Reis de Judá*. 20 Acaz morreu e foi sepultado nos túmulos dos reis, na Cidade de Davi, e o seu filho Ezequias ficou no lugar dele como rei. †

2Reis 17

O reinado de Oseias, de Israel

1 No ano doze do reinado de Acaz, de Judá, Oseias, filho de Elá, se
tornou rei de Israel e governou nove anos em Samaria. 2 Ele fez
coisas erradas, que não agradam a Deus, o SENHOR, porém não tanto
quanto os reis que governaram Israel antes dele. 3 O rei Salmaneser,
da Assíria, fez guerra contra ele; Oseias foi dominado por Salmaneser
e lhe pagava um imposto todos os anos. 4 Mas certo ano Oseias
mandou alguns mensageiros a Sô, rei do Egito, pedindo a sua ajuda,
e parou de pagar o imposto anual à Assíria. Quando Salmaneser
soube dessa revolta, mandou prender Oseias e colocá-lo na prisão.

Os assírios conquistam Samaria

5 Então Salmaneser invadiu Israel e cercou a cidade de Samaria.
No terceiro ano do cerco, 6 que era o nono ano do reinado de Oseias,
o rei da Assíria† conquistou a cidade de Samaria e levou os israelitas
para a Assíria como prisioneiros. Ele mandou que alguns fossem
morar na cidade de Hala, outros, perto do rio Habor, que fica no
distrito de Gozã, e ainda outros, nas cidades da Média.

7 A cidade de Samaria foi conquistada porque os israelitas pecaram
contra o SENHOR, seu Deus, que os havia livrado de Faraó, rei do
Egito, e os havia tirado para fora daquele país. Eles adoraram outros
deuses, 8 seguiram os costumes dos povos que o SENHOR havia
expulsado conforme eles avançavam e seguiram também os
costumes adotados pelos reis de Israel. 9 Os israelitas fizeram coisas
que o SENHOR, seu Deus, não aprova. Eles construíram lugares
pagãos de adoração em todas as suas cidades, desde o menor
povoado até a maior cidade. 10 Em todos os morros e debaixo de
todas as árvores que dão sombra, eles levantaram colunas do deus
Baal e postes da deusa Aserá. † 11 E também queimaram incenso em
todos os altares pagãos, seguindo o costume dos povos que o
SENHOR havia expulsado da Terra Prometida. Eles provocaram a ira
de Deus, o SENHOR, com todas as coisas más que fizeram; 12 e
adoraram ídolos, coisa que o SENHOR havia proibido.

13 O SENHOR Deus havia mandado mensageiros e profetas darem
o seguinte aviso a Israel e a Judá: “Abandonem os seus maus
caminhos e obedeçam aos meus mandamentos, que estão na Lei que
eu dei aos seus antepassados e que entreguei a vocês por meio dos

meus servos, os profetas.” 14 Mas os israelitas do Reino do Norte não
quiseram obedecer; foram teimosos como os seus antepassados, que
não confiaram no SENHOR, o Deus deles. 15 Eles não quiseram
obedecer aos seus ensinamentos e não guardaram a aliança que ele
tinha feito com os seus antepassados e desprezaram os avisos dele.
Adoraram ídolos sem valor e desse modo eles mesmos ficaram sem
valor. Seguiram os costumes das nações vizinhas, desobedecendo à
ordem que o SENHOR tinha dado para que não as imitassem. 16 Eles
desobedeceram a todas as leis do SENHOR, seu Deus, e fizeram dois
touros de metal para adorar. Também fizeram um poste da deusa
Aserá, adoraram as estrelas e serviram o deus Baal. † 17 Queimaram
os seus filhos e filhas como sacrifício a deuses pagãos, consultaram
médiuns e adivinhos e só fizeram coisas erradas, que o Senhor não
aprova, e por isso ele ficou irado com eles. † 18 O SENHOR ficou tão
irado, que os expulsou da sua presença, deixando somente o Reino
de Judá.

19 Mas mesmo o povo de Judá não obedeceu às leis do SENHOR,
seu Deus; eles imitaram os costumes adotados pelo povo de Israel.
20 Por isso, o SENHOR rejeitou todos os descendentes de Israel; ele os
castigou, entregando-os a inimigos cruéis, e no fim os expulsou da
sua presença.

21 Depois que o SENHOR Deus separou Israel de Judá, os israelitas
colocaram Jeroboão, filho de Nebate, como seu rei. Jeroboão os fez
abandonar o SENHOR e os levou a cometer um terrível pecado. 22 Os
israelitas seguiram Jeroboão e continuaram a praticar todos os
pecados que ele havia cometido, 23 até que finalmente o SENHOR os
expulsou da sua presença, como havia avisado por meio dos seus
servos, os profetas. E assim o povo de Israel foi levado para o
cativeiro na Assíria, onde eles moram até hoje.

Os assírios vão morar em Israel

24 O rei da Assíria trouxe gente das cidades de Babilônia, Cutá, Iva,
Hamate e Sefarvaim e os fez morar nas cidades de Samaria†, em
lugar dos israelitas que haviam sido levados como prisioneiros. Esses
assírios tomaram posse daquelas cidades e ficaram morando ali.
25 Quando foram morar lá, eles não adoravam a Deus, o SENHOR, e
por isso ele mandou leões, que mataram alguns deles. 26 O rei da
Assíria ficou sabendo que as pessoas que ele havia mandado morar
nas cidades de Samaria não conheciam a lei do deus daquela terra, e
por isso esse deus havia mandado leões, que estavam matando

aquelas pessoas. 27 Então o rei deu a seguinte ordem: “Mandem de
volta um dos sacerdotes que nós trouxemos como prisioneiros. Façam
com que ele volte e fique morando lá, para ensinar ao povo a lei do
deus daquela terra.”
28 Então um sacerdote israelita que havia sido levado da cidade de
Samaria foi e ficou morando em Betel, onde ensinava ao povo como
adorar a Deus, o SENHOR.
29 Mas o povo que ficou morando no território de Samaria
continuou a fazer os seus próprios ídolos e os colocou nos santuários
que os samaritanos haviam construído. Cada povo, nas cidades onde
estava morando, fez os seus próprios ídolos: 30 isto é, o povo de
Babilônia fez imagens do deus Sucote-Benote; o povo de Cutá,
imagens de Nergal; o povo de Hamate, imagens de Asima; 31 o povo
de Iva, imagens de Nibaz e Tartaque; e o povo de Sefarvaim
queimava os seus filhos em sacrifício aos seus deuses Adrameleque
e Anameleque. 32 Esses povos também adoravam a Deus, o SENHOR,
mas ao mesmo tempo escolhiam no meio deles todos os tipos de
pessoas para servirem como sacerdotes nos lugares pagãos de
adoração e para oferecerem sacrifícios por eles naqueles lugares. 33 E
assim eles adoravam o SENHOR, mas também adoravam os seus
próprios deuses, de acordo com os costumes dos países de onde
tinham vindo.
34 Até hoje eles continuam com os seus antigos costumes. Eles
não adoram a Deus, o SENHOR, nem obedecem às leis e aos
mandamentos que ele deu aos descendentes de Jacó, a quem tinha
dado o nome de Israel. †
35 O SENHOR havia feito uma aliança com eles e havia ordenado o
seguinte: “Não adorem outros deuses; não se ajoelhem diante deles,
não os sirvam, nem ofereçam sacrifícios a eles. † 36 Obedeçam a
mim, o SENHOR, que tirei vocês do Egito com grande poder e força;
ajoelhem-se diante de mim e ofereçam sacrifícios a mim. †
37 Obedeçam sempre às leis e aos mandamentos que escrevi para
vocês. Não adorem outros deuses, 38 nem esqueçam a aliança que fiz
com vocês. 39 Adorem a mim, o SENHOR, o Deus de vocês, e eu os
livrarei de todos os seus inimigos.”

40 Mas esses povos não atenderam e continuaram a seguir os seus
velhos costumes. 41 E assim eles adoravam a Deus, o SENHOR, mas
também adoravam os seus ídolos; e até hoje os seus descendentes
continuam a fazer a mesma coisa.

2Reis 18

O reinado de Ezequias, de Judá

2Crônicas 29.1-2; 31.1

1 No terceiro ano do reinado de Oseias, filho de Elá, como rei de
Israel, Ezequias, filho de Acaz, se tornou rei de Judá. 2 Quando isso
aconteceu, Ezequias tinha vinte e cinco anos de idade. Ele governou
vinte e nove anos em Jerusalém. A sua mãe se chamava Abia e era
filha de Zacarias. 3 Seguindo o exemplo do seu antepassado, o rei
Davi, Ezequias fez aquilo que agrada a Deus, o SENHOR. 4 Ele
destruiu os lugares pagãos de adoração, quebrou as colunas do deus
Baal e derrubou os postes da deusa Aserá. Também fez em pedaços
a cobra de bronze que Moisés havia feito e que era chamada de
Neustã. Até aquela época o povo de Israel queimava incenso em
honra dela. † 5 Ezequias confiou no SENHOR, o Deus de Israel; Judá
nunca teve um rei como ele, nem antes nem depois daquela época.
6 Ezequias ficou ligado com o SENHOR e nunca desobedeceu a ele,
mas guardou cuidadosamente todos os mandamentos que o SENHOR
Deus tinha dado a Moisés. 7 Por isso, o SENHOR estava com ele, e ele
teve sucesso em tudo o que fez. Ezequias se revoltou contra o rei da
Assíria e não quis ser dominado por ele. 8 Venceu os filisteus, invadiu
o seu território, desde o menor povoado até a maior cidade, e atacou
a cidade de Gaza e a região ao seu redor.

9 No quarto ano do reinado de Ezequias, que era o sétimo ano do
reinado de Oseias, filho de Elá, como rei de Israel, o rei Salmaneser,
da Assíria, invadiu Israel, e o seu exército cercou a cidade de
Samaria. 10 No terceiro ano do cerco, Samaria foi conquistada. Isso
aconteceu no sexto ano do reinado de Ezequias, que era o nono ano
do reinado de Oseias. 11 O rei da Assíria† levou os israelitas como
prisioneiros para a sua terra; mandou que alguns deles fossem morar
na cidade de Hala, outros, perto do rio Habor, no distrito de Gozã, e
ainda outros, nas cidades da Média.

12 Essas coisas aconteceram porque os israelitas não obedeceram
ao SENHOR, o Deus deles, mas quebraram a aliança que o SENHOR
havia feito com eles e desobedeceram a todas as leis dadas por
Moisés, servo do SENHOR. Eles não quiseram atender, nem obedecer.

Os assírios ameaçam Jerusalém

2Crônicas 32.1-19; Isaías 36.1-22

13 No ano catorze do reinado de Ezequias, de Judá, Senaqueribe,
rei da Assíria, atacou todas as cidades de Judá que eram cercadas de
muralhas e as conquistou. 14 Ezequias mandou uma mensagem a
Senaqueribe, que estava em Laquis. A mensagem foi esta: “Eu errei.
Por favor, saia do meu país, que eu pagarei tudo o que o senhor
exigir.”

O rei mandou uma resposta, dizendo que Ezequias devia lhe
mandar dez mil quilos de prata e mil quilos de ouro. 15 Então Ezequias
mandou para ele toda a prata do Templo e do tesouro do palácio.
16 Ele também arrancou o ouro das portas do Templo e o ouro com
que ele mesmo havia revestido os batentes e mandou tudo para
Senaqueribe. 17 Mas o rei da Assíria mandou de Laquis um grande
exército para atacar Ezequias em Jerusalém. O exército era
comandado pelos seus três mais altos oficiais. Quando chegaram a
Jerusalém, eles ocuparam a estrada onde os tintureiros trabalham,
perto do canal que traz água do açude de cima. 18 Então os oficiais
mandaram chamar o rei Ezequias, e três autoridades de Judá saíram
para falar com eles. Eram Eliaquim, filho de Hilquias, que era o
encarregado do palácio, Sebna, o escrivão, e Joá, filho de Asafe, que
era o conselheiro do rei. 19 Um dos oficiais assírios lhes disse:

— Levem para Ezequias esta mensagem do grande rei, o rei da
Assíria: “Em que você está baseando a sua confiança? 20 Você está
pensando que as palavras podem tomar o lugar da experiência militar
e da força? Quem você pensa que vai ajudá-lo na sua revolta contra o
rei da Assíria? 21 Você está confiando na ajuda do Egito, mas isso é o
mesmo que usar um caniço como bengala, isto é, ele vai quebrar e
furar a sua mão. Assim é Faraó, rei do Egito, para aqueles que
confiam nele. 22 Ou, por acaso, você vai me dizer que confia no
SENHOR, seu Deus? E não foram os santuários e os altares do
SENHOR que Ezequias destruiu quando mandou que o povo de Judá e
de Jerusalém adorasse somente no altar de Jerusalém? 23 Eu vou
fazer um trato com você em nome do rei da Assíria. Eu lhe darei dois
mil cavalos se você puder arranjar homens suficientes para montá-los.
24 Você não poderia vencer nem o oficial assírio menos graduado e,
no entanto, espera que os egípcios lhe mandem carros de guerra e
cavalaria! 25 Você pensa que eu ataquei e destruí o seu país sem a
ajuda de Deus, o SENHOR? Foi ele mesmo quem me mandou atacá-lo
e destruí-lo!”

26 Então Eliaquim, Sebna e Joá disseram ao oficial:

— Fale em aramaico, pois nós entendemos. Não fale em hebraico,

pois todas as pessoas que estão nas muralhas estão escutando.
27 Ele respondeu:
— Vocês pensam que o rei me mandou dizer todas essas coisas somente para vocês e para o seu rei? Não! Não foi só isso. Eu estou falando também com as pessoas que estão sentadas nas muralhas e que terão de comer as suas próprias fezes e beber a sua própria urina; e vocês também vão fazer isso.
28 Então o oficial ficou de pé e gritou em hebraico:
— Escutem o que o grande rei, o rei da Assíria, está dizendo a vocês! 29 Ele mandou avisar que não deixem que Ezequias os engane, pois ele não poderá salvá-los. 30 E não deixem que ele os convença a confiar em Deus, o SENHOR. Não pensem que o SENHOR os salvará e não deixará que o nosso exército assírio conquiste a cidade de vocês. 31 Não deem atenção a Ezequias. O rei da Assíria manda que vocês saiam da cidade e se entreguem. Vocês terão licença para comer uvas das suas próprias parreiras e figos das suas figueiras e para beber água dos seus próprios poços, 32 até que o rei os leve para morar num país parecido com o de vocês, onde há plantações de uvas para fazer vinho e onde há trigo para fazer pão. É uma terra de oliveiras, azeite e mel. Se fizerem o que ele está mandando, vocês não morrerão, mas viverão. Não deixem que Ezequias os engane, fazendo vocês pensarem que o SENHOR vai salvá-los. 33 Será que os deuses das outras nações as salvaram do rei da Assíria? 34 Onde estão agora os deuses de Hamate e de Arpade? Onde estão os deuses de Sefarvaim, de Hena e de Iva? Será que os deuses de Samaria salvaram Samaria do meu poder? 35 Quando foi que os deuses de todos esses países os salvaram do nosso rei? O que é, então, que faz vocês pensarem que o SENHOR pode salvar Jerusalém do poder dele?
36 Mas o povo ficou calado, de acordo com a ordem do rei Ezequias; eles não disseram nem uma só palavra. 37 Então Eliaquim, Sebna e Joá rasgaram as suas roupas em sinal de tristeza e foram contar ao rei aquilo que o oficial assírio tinha dito.

2Reis 19

O rei pede o conselho de Isaías

Isaías 37.1-7

1 Assim que o rei Ezequias ouviu o que eles contaram, rasgou as
suas roupas em sinal de tristeza, vestiu uma roupa feita de pano
grosseiro e foi para o Templo do SENHOR. 2 Ele mandou que Eliaquim,
o encarregado do palácio, Sebna, o escrivão, e os sacerdotes mais
velhos fossem falar com o profeta Isaías, filho de Amoz. Eles também
estavam vestindo roupas de pano grosseiro. 3 A mensagem que o rei
mandou entregar a Isaías foi esta: "Hoje é um dia de sofrimento; nós
estamos sendo castigados e estamos envergonhados. Somos como
uma mulher que está para dar à luz, mas não tem forças para isso.
4 O rei da Assíria nos mandou o chefe do seu exército para insultar o
Deus vivo. Que o SENHOR, nosso Deus, escute esses insultos e
castigue quem os disse! Portanto, ore a Deus pelas pessoas do nosso
povo que ainda estão vivas."

5 Os funcionários do rei Ezequias levaram a mensagem, 6 e Isaías
mandou esta resposta: "O SENHOR Deus diz que o senhor não deve
deixar que os assírios o assustem, dizendo que Deus não pode salvá-
lo. 7 Deus vai fazer o rei assírio ouvir uma notícia que o fará voltar
para a terra dele, e Deus vai fazer com que ele seja morto ali."

Os assírios ameaçam outra vez

Isaías 37.8-20

8 O oficial assírio soube que o rei da Assíria havia saído de Laquis
e que estava lutando contra a cidade de Libna. Então foi até lá para
falar com ele. 9 Os assírios souberam que o exército dos egípcios,
comandado pelo rei Tiraca, da Etiópia, vinha vindo para atacá-los.
Quando o rei da Assíria soube disso, mandou uma carta para o rei
Ezequias, de Judá. 10 A carta dizia assim: "O seu deus, em quem você
confia, lhe disse que Jerusalém não vai cair nas minhas mãos; mas
não deixe que ele o engane. 11 Você já ouviu falar daquilo que um rei
assírio faz com qualquer país que ele resolve destruir? Por acaso,
você pensa que poderá escapar? 12 Os meus antepassados
destruíram as cidades de Gozã, Harã e Rezefe e mataram o povo de
Éden, que morava em Telassar, e nenhum dos seus deuses os pôde
salvar. 13 Onde estão os reis das cidades de Hamate, Arpade,
Sefarvaim, Hena e Iva?"

14 O rei Ezequias recebeu a carta das mãos dos mensageiros e a
leu. Então foi até o Templo, pôs a carta ali, na presença de Deus, o
SENHOR, 15 e orou assim:
— Ó SENHOR, Deus de Israel, que estás sentado no teu trono que
fica acima dos querubins! Só tu és Deus e governas todos os reinos
do mundo. Tu fizeste os céus e a terra. † 16 Ó SENHOR, olha para o
que está acontecendo com a gente. Escuta todas as coisas que
Senaqueribe está dizendo a fim de insultar a ti, o Deus vivo. 17 Todos
nós sabemos, ó SENHOR, que os reis da Assíria destruíram muitas
nações, arrasaram as suas terras 18 e queimaram os seus deuses,
que não eram deuses de verdade e sim imagens de madeira e de
pedra feitas por mãos humanas. 19 Agora, ó SENHOR, nosso Deus,
salva-nos dos assírios, para que todas as nações do mundo fiquem
sabendo que só tu, ó SENHOR, és Deus.

A mensagem de Isaías para o rei

Isaías 37.21-38

20 Então Isaías mandou uma mensagem para o rei Ezequias. Nela,
ele dizia que, em resposta à oração do rei, 21 o SENHOR, o Deus de
Israel, tinha dito o seguinte: “A cidade de Jerusalém ri e caçoa de
você, Senaqueribe. 22 Contra quem você pensa que falou? Para quem
você olhou com orgulho? A quem você pensa que ofendeu e insultou?
Você fez tudo isso contra mim, o Santo Deus de Israel. 23 Você me
mandou os seus mensageiros para se gabarem de que com os seus
muitos carros de guerra você conquistou as mais altas montanhas do
Líbano. Você se gabou de ter cortado os mais altos cedros e os
melhores ciprestes e de ter chegado até os lugares mais distantes das
lindas florestas. 24 Você se gabou de ter cavado poços em terras
estrangeiras e de ter bebido da água deles. Gabou-se também de que
os pés dos seus soldados fizeram secar o rio Nilo.
25 “Por acaso, você não sabe que fui eu que planejei tudo isso há
muito tempo e agora fiz tudo acontecer? Eu dei a você o poder de
fazer cidades cercadas de muralhas virarem montões de entulho.
26 Por isso, os seus moradores ficaram fracos e andavam cheios de
medo e de vergonha. Eles ficaram como o capim do campo e a erva
verde e como a erva que cresce nos telhados, quando o vento quente
do leste sopra e os faz secar.

27 “Mas eu o conheço muito bem; sei o que você faz e aonde vai.
Sei que você me odeia. 28 Eu soube do seu ódio e do seu orgulho, e

agora vou pôr uma argola no seu nariz e um freio na sua boca, e farei você voltar pelo mesmo caminho por onde veio.”

29 Depois Isaías disse ao rei Ezequias:

— Este é o sinal daquilo que vai acontecer: neste ano e no ano que vem, vocês terão para comer somente aquilo que nascer por si mesmo, sem ser plantado. Mas no ano seguinte vocês poderão semear e colher cereais, plantar parreiras e comer as uvas. 30 As pessoas de Judá que não tiverem morrido vão florescer como plantas que firmam as suas raízes na terra e dão frutas. 31 Pois ficará gente em Jerusalém e no monte Sião porque o SENHOR Deus resolveu fazer com que isso aconteça.

32 Isaías continuou:

— Portanto, o SENHOR Deus diz o seguinte a respeito do rei da Assíria: “Ele não entrará nesta cidade e não atirará uma só flecha contra ela. Nenhum soldado com escudo chegará perto da cidade, e não serão construídas rampas de ataque ao redor dela. 33 O rei da Assíria vai voltar pelo mesmo caminho por onde veio, sem ter entrado nesta cidade. 34 Eu defenderei e protegerei esta cidade por causa da minha honra e por causa da promessa que fiz ao meu servo Davi. Eu, o SENHOR, falei.”

35 Naquela noite o Anjo do SENHOR foi até o acampamento dos assírios e matou cento e oitenta e cinco mil soldados. De manhã, os que sobraram viram os corpos dos mortos. 36 Então Senaqueribe, rei da Assíria, se retirou, voltou para Nínive e ficou lá. 37 Certo dia, quando ele estava adorando no templo do seu deus Nisroque, os seus filhos Adrameleque e Sarezer o mataram à espada e fugiram para a terra de Ararate. Outro filho seu, chamado Esar-Hadom, ficou no lugar dele como rei.

2Reis 20

O rei Ezequias é curado

2Crônicas 32.24-26; Isaías 38.1-8,21-22

1 Por esse tempo, o rei Ezequias ficou doente e quase morreu. O
profeta Isaías, filho de Amoz, foi visitá-lo e disse:
— O SENHOR Deus diz: “Ponha as suas coisas em ordem porque
você não vai sarar. Apronte-se para morrer.”
2 Então Ezequias virou o rosto para a parede e orou assim:

3 — Ó SENHOR Deus, lembra que eu tenho te servido com
fidelidade e com todo o coração e sempre fiz aquilo que querias que
eu fizesse.
E chorou amargamente.
4 Isaías saiu do quarto em que o rei estava, mas, antes que tivesse
passado pelo pátio central do palácio, o SENHOR Deus lhe disse:
5 — Volte e diga o seguinte a Ezequias, o governador do meu povo:
“Eu, o SENHOR, o Deus do seu antepassado Davi, escutei a sua
oração e vi as suas lágrimas. Eu vou curá-lo, e daqui a três dias você
irá até o Templo. 6 Vou deixar que você viva mais quinze anos.
Livrarei você e esta cidade de Jerusalém do rei da Assíria. Defenderei
esta cidade por causa da minha honra e por causa da promessa que
fiz ao meu servo Davi.”
7 Então Isaías disse:
— Ponham uma pasta de figos em cima da úlcera do rei, e ele
ficará bom.
8 E o rei Ezequias perguntou:
— Qual será o sinal de que o SENHOR Deus vai me curar e de que
daqui a três dias eu poderei ir até o Templo?
9 Isaías respondeu:
— O SENHOR lhe dará um sinal para provar que vai cumprir a sua
promessa. O que você prefere: que a sombra da escadaria avance
dez degraus ou volte dez degraus?

10 Ezequias respondeu:
— Fazer a sombra avançar dez degraus é fácil! Eu quero é que ela
volte dez degraus.
11 Então Isaías orou a Deus, o SENHOR, e ele fez a sombra voltar
dez degraus na escadaria feita pelo rei Acaz.

Os mensageiros da Babilônia

Isaías 39.1-8

12 Por esse mesmo tempo, o rei da Babilônia, Merodaque-Baladã,
filho de Baladã, soube que o rei Ezequias havia estado doente. Então
lhe mandou uma carta e um presente. 13 Ezequias recebeu bem os
mensageiros e lhes mostrou toda a sua riqueza, isto é, a sua prata e o
seu ouro, as suas especiarias, os seus perfumes e todas as suas
armas. Não houve nada nos seus depósitos ou em qualquer outro
lugar que Ezequias não mostrasse. 14 Então o profeta Isaías foi falar
com ele e perguntou:

— De onde vieram esses homens, e o que foi que lhe disseram?
Ezequias respondeu:
— Eles vieram de um país que fica muito longe daqui. Vieram da
Babilônia.
15 Isaías perguntou:
— O que foi que eles viram no palácio?
O rei respondeu:
— Viram tudo. Não houve nada nos depósitos que eu não lhes
mostrasse.
16 Então Isaías disse ao rei:

— O SENHOR Deus diz que 17 vai chegar o tempo em que tudo
aquilo que está no seu palácio, isto é, tudo o que os seus
antepassados ajuntaram até hoje, será levado para a Babilônia. Não
ficará nada. † 18 Alguns dos seus próprios filhos serão levados como
prisioneiros e feitos eunucos para trabalhar no palácio do rei da
Babilônia. †
19 O rei Ezequias entendeu que isso queria dizer que durante a
vida dele haveria paz e segurança. Por isso, disse:
— A mensagem do SENHOR que você me deu é boa.

O fim do reinado de Ezequias

2Crônicas 32.32-33

20 Todas as outras coisas que o rei Ezequias fez, os seus atos de
coragem, e como ele construiu um reservatório e cavou um túnel para
levar água para dentro da cidade, tudo isso está escrito na *História
dos Reis de Judá*. 21 Ezequias morreu, e o seu filho Manassés ficou
no lugar dele como rei.

2Reis 21

O reinado de Manassés, de Judá

2Crônicas 33.1-20

1 Manassés tinha doze anos de idade quando se tornou rei de
Judá. Ele governou cinquenta e cinco anos em Jerusalém. A mãe dele
se chamava Hefziba. 2 Manassés pecou contra Deus, o SENHOR,
seguindo os costumes nojentos das nações que o SENHOR havia
expulsado da terra conforme o povo de Israel avançava. † 3 Ele
construiu de novo os lugares pagãos de adoração que Ezequias, o
seu pai, havia destruído. Construiu altares para a adoração do deus
Baal e fez um poste da deusa Aserá, como Acabe, rei de Israel, havia
feito. Manassés também adorou as estrelas 4 e construiu altares
pagãos no Templo onde, conforme o SENHOR Deus tinha dito, ele
devia ser adorado. † 5 Nos dois pátios do Templo, Manassés construiu
altares para a adoração das estrelas. 6 Queimou o seu filho em
sacrifício, fazia adivinhações e feitiçarias e consultava adivinhos e
médiuns. Pecou muito contra Deus, o Senhor, e fez com que ele
ficasse irado. 7 Manassés colocou uma imagem esculpida da deusa
Aserá no Templo, o lugar a respeito do qual o SENHOR tinha dito o
seguinte a Davi e ao seu filho Salomão: “Em todo o território das doze
tribos de Israel, escolhi este Templo, aqui em Jerusalém, para ser o
lugar onde serei adorado para sempre. 8 E, se o povo de Israel
obedecer a todos os meus mandamentos e fizer tudo o que manda a
Lei que o meu servo Moisés deu a eles, então eu não deixarei que
sejam expulsos da terra que dei aos seus antepassados.” † 9 Mas o
povo de Judá não obedeceu a Deus, e Manassés os levou a cometer
pecados ainda piores do que aqueles cometidos pelas nações que o
SENHOR Deus havia destruído conforme o seu povo ia avançando.

10 Por meio dos seus servos, os profetas, o SENHOR Deus disse:

11 — O rei Manassés, de Judá, tem feito essas coisas nojentas,
coisas muito piores do que aquelas que os amorreus fizeram, e com
os seus ídolos levou o povo de Judá a pecar. 12 Por isso, eu, o
SENHOR, o Deus de Israel, vou fazer cair sobre Jerusalém e sobre
Judá uma desgraça tão grande, que todos aqueles que ouvirem
contar a respeito dela ficarão espantados. 13 Eu castigarei Jerusalém
como fiz com a cidade de Samaria e como fiz com o rei Acabe, de
Israel, e com os seus descendentes. Deixarei Jerusalém limpa do seu
povo, tão limpa como um prato que foi esfregado e virado de boca

para baixo. 14 Eu abandonarei as pessoas que não tiverem morrido e
as entregarei aos seus inimigos, que as prenderão e que roubarão
tudo o que houver na sua terra. 15 Farei isso com o meu povo porque
eles têm feito coisas erradas, que não me agradam, e me têm deixado
irado desde o tempo em que os antepassados deles saíram do Egito
até hoje.

16 Manassés matou tantas pessoas inocentes, que as ruas de
Jerusalém ficaram alagadas de sangue. Além disso, ele cometeu o
pecado de levar o povo de Judá a adorar ídolos, fazendo o que é
errado, o que não agrada a Deus, o SENHOR.

17 Todas as outras coisas que Manassés fez e também os pecados
que ele cometeu, tudo isso está escrito na *História dos Reis de Judá*.
18 Manassés morreu e foi sepultado no jardim do palácio, o jardim de
Uzá, e o seu filho Amom ficou no lugar dele como rei.

O reinado de Amom, de Judá

2Crônicas 33.21-25

19 Amom tinha vinte e dois anos de idade quando se tornou rei de
Judá. Ele governou dois anos em Jerusalém. A mãe dele se chamava
Mesulemete e era filha de Haruz, da cidade de Jotbatá.

20 Como o seu pai Manassés, Amom fez coisas erradas, que não
agradam a Deus, o SENHOR. 21 Ele imitou as ações do seu pai e
adorou e serviu os ídolos que o seu pai havia adorado. 22 Assim
Amom abandonou o SENHOR, o Deus dos seus antepassados, e foi
desobediente a ele.

23 Os oficiais de Amom fizeram uma revolta contra ele e o mataram
no palácio. 24 Mas o povo de Judá matou todos os que haviam feito a
revolta contra Amom e pôs o seu filho Josias como rei.

25 Todas as outras coisas que Amom fez estão escritas na *História
dos Reis de Judá*. 26 Amom foi sepultado no seu túmulo, no jardim de
Uzá, e o seu filho Josias ficou no lugar dele como rei.

2Reis 22

O reinado de Josias, de Judá

2Crônicas 34.1-2

1 Josias tinha oito anos de idade quando se tornou rei de Judá. Ele
governou trinta e um anos em Jerusalém. A mãe dele se chamava
Jedida e era filha de Adaías, da cidade de Boscate. † 2 Josias fez o
que agrada a Deus, o SENHOR; ele seguiu o exemplo do seu
antepassado, o rei Davi, e não se desviou nem para um lado nem
para o outro.

O Livro da Lei é achado

2Crônicas 34.8-28

3 No ano dezoito do seu reinado, Josias mandou que Safã, o
escrivão, filho de Azalias e neto de Mesulã, fosse ao Templo. Josias
deu a seguinte ordem:

4 — Vá falar com Hilquias, o Grande Sacerdote, e diga a ele que
conte o dinheiro que os sacerdotes que tomam conta da entrada do
Templo têm recebido do povo. 5 Ele que entregue esse dinheiro aos
homens que estão encarregados dos consertos do Templo. Eles
devem pagar 6 os carpinteiros, os construtores e os pedreiros e
comprar a madeira e as pedras para os consertos. 7 Os homens que
estão encarregados dos consertos são honestos em tudo, e por isso
não é preciso pedir que eles prestem contas desse dinheiro. †

8 Safã deu a ordem do rei a Hilquias, e este lhe contou que havia
achado o Livro da Lei no Templo. Hilquias lhe entregou o livro, e ele o
leu. 9 Depois Safã voltou e contou ao rei o seguinte:

— Os seus servidores pegaram o dinheiro que estava no Templo e
o entregaram aos encarregados dos consertos.

10 E Safã disse também:

— Tenho aqui comigo um livro que Hilquias me entregou.

E leu o livro em voz alta para o rei. 11 Quando ouviu o que o Livro
da Lei dizia, o rei rasgou as suas roupas em sinal de tristeza. 12 Então
deu a Hilquias, o sacerdote, e a Aicã, filho de Safã, e a Acbor, filho de
Micaías, e a Safã, o escrivão, e a Asaías, o servidor do rei, a seguinte
ordem:

13 — Vão consultar a Deus, o SENHOR, por mim e por todo o povo
de Judá a respeito dos ensinamentos deste livro. Deus está irado
conosco porque os nossos antepassados não fizeram o que este livro

manda.
14 Hilquias, Aicã, Abdom, Safã e Asaías foram falar com uma
profetisa chamada Hulda, que morava no bairro novo de Jerusalém. O
marido dela, que se chamava Salum, filho de Ticva e neto de Harás,
era o encarregado da rouparia do Templo. Eles contaram a Hulda o
que havia acontecido, 15 e ela lhes disse que voltassem e dessem ao
rei 16 a seguinte mensagem:
— Eu, o SENHOR, o Deus de Israel, vou castigar a cidade de
Jerusalém e todo o seu povo, como está escrito no livro que o rei leu.
17 Eles me abandonaram e têm oferecido sacrifícios a outros deuses e
assim me fizeram ficar irado por causa de todas as coisas que têm
feito. A minha ira se acendeu contra Jerusalém e não vai se apagar.
18 Eu, o SENHOR, o Deus de Israel, digo isto a respeito do rei: “Você
ouviu o que está escrito no livro, 19 e se arrependeu, e se humilhou
diante de mim, rasgando as suas roupas e chorando quando ouviu
como ameacei castigar a cidade de Jerusalém e o seu povo. Eu vou
fazer com que Jerusalém vire um lugar horrível de se ver, e o nome
desta cidade será usado para rogar pragas. Mas eu ouvi a sua oração
20 e por isso só depois da sua morte é que vou castigar Jerusalém.
Vou deixar que você morra em paz.”
Então os homens levaram ao rei essa resposta.

2Reis 23

A reforma religiosa feita por Josias

2Crônicas 34.3-7,29-33

1 O rei Josias ordenou que todos os líderes de Judá e de Jerusalém
se reunissem com ele, 2 e eles foram todos juntos até o Templo,
acompanhados pelos sacerdotes, pelos profetas e por todo o resto do
povo, tanto os mais importantes como os mais humildes. Então o rei
leu diante deles todo o Livro da Aliança que havia sido achado no
Templo. 3 Ele ficou perto da coluna real, em pé, e fez com Deus, o
SENHOR, uma aliança pela qual eles lhe obedeceriam e guardariam as
suas leis e mandamentos com todo o coração e com toda a alma. E
também cumpririam tudo o que a aliança mandava fazer, como estava
escrito no livro. E todo o povo prometeu cumprir a aliança.

4 Então Josias ordenou a Hilquias, o Grande Sacerdote, aos
sacerdotes-ajudantes e aos guardas que estavam de serviço na
entrada do Templo que tirassem para fora do Templo todos os objetos
usados na adoração do deus Baal, da deusa Aserá e das estrelas. O
rei queimou todos esses objetos fora da cidade, perto do vale do
Cedrom, e mandou que levassem as cinzas para Betel. 5 Retirou do
serviço os sacerdotes pagãos que os reis de Judá haviam nomeado
para oferecer sacrifícios sobre os altares dedicados aos ídolos, nas
cidades de Judá e nos lugares de perto de Jerusalém. Também
retirou todos os sacerdotes que ofereciam sacrifícios ao deus Baal, ao
sol, à lua, aos planetas e às estrelas. 6 Ele retirou do Templo o poste
da deusa Aserá e o levou para fora da cidade, para o vale do Cedrom.
Ali ele o queimou e fez virar cinza, que espalhou no cemitério público.
† 7 Ele destruiu os quartos do Templo onde ficavam os prostitutos†.
Era nesse lugar que as mulheres teciam as roupas usadas na
adoração da deusa Aserá. 8 O rei Josias levou para Jerusalém os
sacerdotes que estavam nas cidades de Judá e, por todo o país,
desde Geba até Berseba, ele profanou os altares onde esses
sacerdotes haviam oferecido sacrifícios. O rei também derrubou os
altares dedicados aos demônios do deserto. Esses altares ficavam
perto do portão construído por Josué, o governador da cidade. O
portão ficava à esquerda de quem entrava na cidade pelo portão
principal. 9 Esses sacerdotes estavam proibidos de oferecer sacrifícios
no Templo de Deus, o SENHOR, mas podiam comer os pães sem
fermento junto com os outros sacerdotes.

10 O rei Josias também profanou Tofete, o lugar pagão de adoração
que ficava no vale do Hinom, para que ninguém queimasse o seu filho
ou filha como sacrifício ao deus Moloque. † 11 Ele também retirou os
cavalos que os reis de Judá haviam dedicado à adoração do sol e
queimou os carros usados nessa adoração. Esses carros ficavam
guardados no pátio do Templo, perto do portão e perto do quarto de
Natã-Meleque, um alto funcionário. 12 O rei Josias derrubou os altares
que os reis de Judá haviam construído no terraço do palácio, sobre a
sala do rei Acaz, e também destruiu os altares construídos pelo rei
Manassés nos dois pátios do Templo. Ele os fez em pedaços e jogou
no vale do Cedrom. † 13 Josias profanou também os altares que o rei
Salomão havia construído a leste de Jerusalém, ao sul do monte das
Oliveiras†, para a adoração de Astarote, a nojenta deusa dos
sidônios, para a adoração de Quemos, o nojento deus dos moabitas,
e para a adoração de Moloque, o nojento deus dos amonitas. † 14 O
rei Josias fez em pedaços as colunas do deus Baal, derrubou os
postes da deusa Aserá e cobriu de ossos de gente o lugar onde eles
haviam estado.

15 Josias também derrubou o lugar de adoração que ficava em
Betel e que havia sido construído pelo rei Jeroboão, filho de Nebate,
que tinha feito o povo de Israel pecar. Josias derrubou o altar,
quebrou as suas pedras em pedaços e as esmigalhou até virarem pó.
Ele também queimou o poste da deusa Aserá. † 16 Então Josias olhou
em redor e viu algumas sepulturas ali no morro; mandou que tirassem
delas os ossos e os queimou sobre o altar. Dessa maneira ele
profanou o altar, fazendo aquilo que o profeta tinha dito que ia
acontecer, isso há muito tempo, quando o rei Jeroboão estava perto
do altar, durante uma festa. O rei Josias olhou em redor e viu a
sepultura do profeta que havia feito aquela profecia. † 17 Então
perguntou:

— Que sepultura é esta?

O povo de Betel respondeu:

— É a sepultura do profeta que veio de Judá e profetizou as coisas
que o senhor acabou de fazer com este altar. †

18 — Deixem a sepultura como está! — ordenou Josias. — Não
mexam nos ossos dele.

E assim os ossos daquele profeta ficaram junto com os ossos do
profeta que tinha vindo de Samaria.

19 Em todas as cidades de Israel, Josias derrubou todos os lugares
pagãos de adoração que haviam sido construídos pelos reis de Israel

e que haviam provocado a ira do SENHOR. Com todos esses altares
ele fez aquilo que havia feito em Betel. 20 E também matou todos os
sacerdotes pagãos sobre os altares onde eles haviam oferecido
sacrifícios e queimou ossos de gente em todos os altares. Depois
voltou para Jerusalém.

A Festa da Páscoa

2Crônicas 35.1-19

21 O rei Josias ordenou que todo o povo comemorasse a Festa da
Páscoa em honra do SENHOR, o Deus deles, conforme estava escrito
no Livro da Aliança. 22 Desde a época em que os juízes governavam o
país, nunca havia sido feita uma Festa da Páscoa como essa, por
nenhum dos reis de Israel ou de Judá. 23 Foi no ano dezoito do
reinado de Josias que essa Páscoa foi festejada em Jerusalém, em
honra de Deus, o SENHOR.

Outras reformas feitas por Josias

24 A fim de cumprir as leis escritas no livro que Hilquias, o Grande
Sacerdote, havia achado no Templo, o rei Josias retirou de Jerusalém
e do resto de Judá todos os médiuns e adivinhos e todos os deuses
do lar, os ídolos e todos os outros objetos de adoração pagã. 25 Não
houve antes nenhum rei como ele, que servisse a Deus, o SENHOR,
com todo o seu coração, mente e força, obedecendo a toda a Lei de
Moisés; e depois nunca houve outro rei igual a ele.

26 Mas a ira terrível do SENHOR havia sido provocada contra Judá
por causa das coisas que o rei Manassés havia feito e essa ira ainda
não havia passado. 27 O SENHOR disse:

— Eu farei com Judá o mesmo que fiz com Israel: expulsarei da
minha presença o povo de Judá e rejeitarei Jerusalém, a cidade que
escolhi, e o Templo, o lugar onde eu disse que seria adorado.

O fim do reinado de Josias

2Crônicas 35.20—36.1

28 Todas as outras coisas que o rei Josias fez estão escritas na
História dos Reis de Judá. 29 Durante o reinado de Josias, Faraó
Neco, rei do Egito, levou o seu exército até o rio Eufrates para ajudar
o rei da Assíria. O rei Josias saiu para lutar contra o rei Neco, em
Megido, e foi morto em batalha. 30 Os seus oficiais puseram o corpo
dele num carro de guerra e o levaram de volta para Jerusalém, onde

foi sepultado no seu túmulo.

O povo de Judá escolheu Joacaz, filho de Josias, e o ungiu como rei em lugar do seu pai.

O reinado de Joacaz, de Judá

2Crônicas 36.2-4

31 Joacaz tinha vinte e três anos de idade quando se tornou rei de
Judá. Ele governou três meses em Jerusalém. A mãe dele se
chamava Hamutal e era filha de Jeremias, da cidade de Libna.
32 Seguindo o exemplo dos seus antepassados, Joacaz fez coisas
erradas, que não agradam a Deus, o SENHOR. 33 O seu reinado
acabou quando o rei Neco mandou prendê-lo em Ribla, na terra de
Hamate, e obrigou o povo de Judá a entregar três mil e quatrocentos
quilos de prata e trinta e quatro quilos de ouro. 34 Faraó Neco pôs
Eliaquim, filho de Josias, como rei de Judá, no lugar de Josias, o seu
pai, e mudou o nome dele para Jeoaquim. Joacaz foi levado pelo rei
Neco para o Egito e morreu ali. †

O reinado de Jeoaquim, de Judá

2Crônicas 36.5-8

35 O rei Jeoaquim cobrou do povo um imposto de acordo com as
posses deles, a fim de juntar a prata e o ouro necessários para pagar
o que o rei do Egito havia exigido.

36 Jeoaquim tinha vinte e cinco anos de idade quando se tornou rei
de Judá. Ele governou onze anos em Jerusalém. A mãe dele se
chamava Zebida e era filha de Pedaías, da cidade de Ruma. †
37 Seguindo o exemplo dos seus antepassados, Jeoaquim fez coisas
erradas, que não agradam a Deus, o SENHOR.

2Reis 24

1 Durante o reinado de Jeoaquim, o rei Nabucodonosor, da
Babilônia, invadiu Judá, e durante três anos Jeoaquim foi dominado
por ele, mas depois se revoltou. †
2 Para destruir Judá, o SENHOR Deus fez conforme tinha dito pelos
seus servos, os profetas, isto é, ele mandou contra Jeoaquim bandos
armados de babilônios, sírios, moabitas e amonitas. 3 Isso aconteceu
com Judá por ordem do SENHOR para expulsar o povo de Judá da sua
presença, por causa de todos os pecados que o rei Manassés havia
cometido 4 e principalmente por causa de todas as pessoas inocentes
que ele havia matado. O SENHOR não quis perdoar Manassés por
esse pecado.
5 Tudo o que Jeoaquim fez está escrito na *História dos Reis de
Judá*. 6 Jeoaquim morreu, e o seu filho Joaquim ficou no lugar dele
como rei.
7 O rei do Egito nunca mais saiu da sua terra com o seu exército,
pois o rei da Babilônia havia conquistado todas as terras que tinham
sido do Egito, desde o rio Eufrates até a fronteira norte do Egito.

O rei Joaquim, de Judá, é levado para a Babilônia

2Crônicas 36.9-10; Jeremias 27.19-20

8 Joaquim tinha dezoito anos de idade quando se tornou rei de
Judá. Ele governou três meses em Jerusalém. A mãe dele se
chamava Neústa e era filha de Elnatã, de Jerusalém. 9 Seguindo o
exemplo do seu pai, Joaquim fez coisas erradas, que não agradam a
Deus, o SENHOR.
10 Foi durante o reinado de Joaquim que o exército da Babilônia,
comandado pelos oficiais do rei Nabucodonosor, marchou contra
Jerusalém e cercou a cidade. 11 Enquanto a cidade estava cercada, o
próprio rei Nabucodonosor foi até lá, 12 e o rei Joaquim, a sua mãe, os
seus filhos, os seus oficiais e os funcionários do palácio se
entregaram aos babilônios. No oitavo ano do reinado de
Nabucodonosor, ele levou Joaquim como prisioneiro. † 13 Também
levou para a Babilônia todos os tesouros do Templo e do palácio.
Conforme o SENHOR tinha dito, Nabucodonosor quebrou todos os
objetos de ouro que o rei Salomão tinha feito para serem usados no
Templo. 14 Nabucodonosor levou como prisioneiros toda a gente de
Jerusalém, todos os príncipes e todos os cidadãos mais importantes,
dez mil pessoas ao todo. Levou também todos os artesãos, incluindo

os ferreiros. Ficaram em Judá somente as pessoas mais pobres.
15 Nabucodonosor levou Joaquim para a Babilônia como
prisioneiro, junto com a mãe dele, as suas esposas, os seus oficiais e
as pessoas mais importantes de Judá. † 16 Nabucodonosor mandou
todos os homens importantes para a Babilônia, sete mil ao todo, e mil
artesãos, incluindo os ferreiros, todos eles treinados para lutar na
guerra.
17 Nabucodonosor colocou Matanias, o tio de Joaquim, como rei de
Judá e mudou o nome dele para Zedequias. †

O reinado de Zedequias, de Judá

2Crônicas 36.11-12; Jeremias 52.1-3

18 Zedequias tinha vinte e um anos de idade quando se tornou rei
de Judá. Ele governou onze anos em Jerusalém. A mãe dele se
chamava Hamutal e era filha de Jeremias, da cidade de Libna. † 19 O
rei Zedequias fez coisas erradas, que não agradam a Deus, o
SENHOR, como o rei Joaquim havia feito. 20 O SENHOR ficou tão irado
contra o povo de Jerusalém e de Judá, que os afastou da sua
presença. †

2Reis 25

Os babilônios conquistam Jerusalém

2Crônicas 36.13-21; Jeremias 39.1-10; 52.4-11

1 Zedequias se revoltou contra o rei Nabucodonosor, da Babilônia.
Então Nabucodonosor veio com todo o seu exército e atacou a cidade
de Jerusalém no dia dez do décimo mês do ano nove do reinado de
Zedequias. Eles acamparam fora da cidade e construíram rampas de
ataque ao redor dela. † 2 Ficaram cercando a cidade até o ano onze
do reinado de Zedequias. 3 No dia nove do quarto mês do mesmo
ano, quando a cidade estava apertada pela fome, e não havia comida
para o povo, 4 os babilônios conseguiram abrir uma brecha na
muralha da cidade. Embora eles estivessem em volta da cidade, todos
os soldados israelitas fugiram durante a noite. Eles saíram pelo
caminho do jardim do rei, foram pelo portão que ligava as duas
muralhas e fugiram na direção do vale do Jordão. † 5 Mas o exército
dos babilônios perseguiu o rei Zedequias, alcançou-o na planície de
Jericó, e todos os seus soldados o abandonaram. 6 Zedequias foi
preso e levado para o rei da Babilônia, que estava na cidade de Ribla.
Ali Nabucodonosor pronunciou a sua sentença contra Zedequias.
7 Mataram os seus filhos na frente dele. Então Nabucodonosor
mandou furar os olhos de Zedequias e prendê-lo com correntes de
bronze; depois o levaram para a Babilônia. †

A destruição do Templo

2Crônicas 36.17-21; Jeremias 52.12-23

8 No dia sete do quinto mês do ano dezenove do reinado de
Nabucodonosor, da Babilônia, Nebuzaradã, conselheiro do rei e
comandante-geral do seu exército, entrou em Jerusalém. 9 Ele
incendiou o Templo, o palácio do rei e as casas de todas as pessoas
importantes de Jerusalém, † 10 e os seus soldados derrubaram as
muralhas da cidade. 11 Então Nebuzaradã levou para a Babilônia as
pessoas que haviam sido deixadas na cidade, o resto dos operários
especializados e aqueles que haviam passado para o lado dos
babilônios. 12 Mas deixou em Judá algumas das pessoas mais pobres
e as pôs para trabalhar nas plantações de uvas e nos campos.

13 Os babilônios quebraram as colunas de bronze e as carretas que
estavam no Templo e também o grande tanque de bronze. Então
levaram todo o bronze para a Babilônia. † 14 Também levaram embora

as pás e as vasilhas usadas para carregar as cinzas do altar. Levaram
ainda as tesouras de cortar pavios de lamparinas, as vasilhas de
queimar incenso e todos os outros objetos de bronze usados no
serviço do Templo. † 15 Nebuzaradã levou embora tudo o que era feito
de ouro ou de prata, incluindo as vasilhas pequenas e os pratos de
carregar brasas. 16 Não foi possível calcular o peso dos objetos de
bronze que o rei Salomão havia feito para o Templo, isto é, as duas
colunas, as carretas e o grande tanque, pois eram pesados demais.
17 As duas colunas eram iguais, e cada uma tinha oito metros de
altura, com um remate de bronze no alto, que media um metro e trinta
de altura. Em toda a volta do remate havia um enfeite rendilhado e
com romãs de bronze.

O povo de Judá é levado para a Babilônia

Jeremias 52.24-30

18 Nebuzaradã, o comandante-geral do exército babilônio, também
levou como prisioneiros Seraías, o Grande Sacerdote, e Sofonias, o
segundo sacerdote, e os três outros oficiais de importância do
Templo. 19 Da cidade ele levou o oficial que tinha sido o comandante
das tropas, cinco conselheiros do rei que ainda estavam lá, o oficial
encarregado de alistar homens para o exército e mais sessenta
homens importantes. 20 Nebuzaradã os levou ao rei da Babilônia, que
estava na cidade de Ribla, 21 na terra de Hamate. Ali o rei mandou
surrá-los e depois matá-los.

Assim o povo de Judá foi levado como prisioneiro para fora da sua
terra.

Gedalias, governador de Judá

Jeremias 40.7-10,13—41.18

22 O rei Nabucodonosor, da Babilônia, colocou Gedalias, filho de
Aicã e neto de Safã, como governador de Judá e o encarregou de
todos aqueles que não haviam sido levados para a Babilônia. 23 Os
oficiais e os soldados israelitas que não se haviam entregado
souberam disso e foram se encontrar com Gedalias em Mispa. Esses
oficiais eram: Ismael, filho de Netanias; Joanã, filho de Careá;
Seraías, filho de Tanumete, da cidade de Netofa; e Jazanias, de
Maacá. 24 Gedalias disse a eles:

— Eu dou a minha palavra que vocês não precisam ter medo dos
oficiais babilônios. Fiquem morando nesta terra, trabalhem para o rei
da Babilônia, e tudo correrá bem para vocês.

25 Porém, no sétimo mês daquele ano, Ismael, filho de Netanias e
neto de Elisama, que era da família do rei, foi até Mispa com dez
homens, atacou Gedalias e o matou. Também matou os israelitas e
babilônios que estavam ali com ele. † 26 Então todos os israelitas,
tanto os mais importantes como os mais humildes, junto com os
oficiais do exército, saíram e foram para o Egito, pois estavam com
medo dos babilônios. †

Joaquim é libertado da prisão

Jeremias 52.31-34

27 No ano em que Evil-Merodaque se tornou rei da Babilônia, ele foi
bondoso com o rei Joaquim, de Judá, e o libertou da prisão. Isso
aconteceu trinta e sete anos, onze meses e vinte e sete dias depois
que Joaquim havia sido levado como prisioneiro. 28 Evil-Merodaque
tratou Joaquim com bondade e lhe deu uma posição mais alta do que
a dos outros reis que eram prisioneiros com ele na Babilônia. 29 E
assim deixaram que Joaquim tirasse as suas roupas de prisioneiro e
vestisse as suas próprias roupas e comesse junto com o rei pelo resto
da sua vida. 30 E todos os dias, enquanto viveu, recebeu do rei uma
pensão para o seu sustento.

† **1.8** Mt 3.4; Mc 1.6
† **1.10,12** Lc 9.54
† **2.9** Eliseu pediu para ficar como profeta no lugar de Elias e apelou para a lei da herança, pela qual o filho mais velho recebia duas vezes mais do que os outros (ver Deuteronômio 21.17).
† **2.12** 2Rs 13.14
† **3.27** Talvez pelo que Quemos, o deus dos moabitas, poderia fazer ou pelo que o Senhor, o Deus dos israelitas, poderia fazer.
† **4.16** Gn 18.10-14
† **4.34-35** 1Rs 17.21
† **5.1-14** Lc 4.27
† **5.17** Uma crença comum naquele tempo era que um deus só podia ser adorado na sua própria terra.
† **6.25** Provavelmente o nome que davam a um tipo de verdura.
† **6.29** Dt 28.57; Lm 4.10
† **8.1** 2Rs 4.8-37
† **8.13** 1Rs 19.15
† **8.19** 1Rs 11.36
† **8.20** Gn 27.40

† **8.26** *Atalia* Era filha do rei Acabe (v. 18) e neta do rei Onri.
† **9.6** 1Rs 19.16
† **9.10** 1Rs 21.23
† **9.26** 1Rs 21.19
† **9.31** *Zinri* era o oficial do exército israelita que assassinou o rei de Israel (ver 1Reis 16.8-12).
† **9.36** 1Rs 21.23
† **10.11** Os 1.4
† **10.29** 1Rs 12.28-30

† **11.14** 2Rs 23.3
† **12.4** Êx 30.11-16
† **12.15** 2Rs 22.7
† **12.16** Lv 7.7
† **13.14** 2Rs 2.12
† **14.6** Dt 24.16
† **14.21** *Uzias* também era chamado de Azarias.
† **14.25** Jn 1.1
† **15.1** *Uzias* também era chamado de Azarias.
† **15.7** Is 6.1
† **15.12** Zacarias era trineto de Jeú.
† **15.12** 2Rs 10.30
† **15.19** *Tiglate-Pileser* também era chamado de Pul.
† **16.3** Dt 12.31
† **16.5** Is 7.1
† **16.6** Isto é, ainda moravam na época em que este texto foi escrito.
† **16.14** Êx 27.1-2; 2Cr 4.1
† **16.17** 1Rs 7.23-29; 2Cr 4.2-6
† **16.20** Is 14.28
† **17.6** Provavelmente Sargão II, o sucessor de Salmaneser.
† **17.10** 1Rs 14.23
† **17.16** 1Rs 12.28
† **17.17** Dt 18.10
† **17.24** O nome da capital veio a ser aplicado também ao território do Reino do Norte.
† **17.34** Gn 32.28; 35.10
† **17.35** Êx 20.5; Dt 5.9
† **17.36** Dt 6.13
† **18.4** Nm 21.9
† **18.11** Ver 2Reis 17.6, nota.
† **19.15** Êx 25.22

† **20.17** 2Rs 24.13; 2Cr 36.10
† **20.18** 2Rs 24.14-15; Dn 1.1-7
† **21.2** Jr 15.4
† **21.4** 2Sm 7.13
† **21.7-8** 1Rs 9.3-5; 2Cr 7.12-18
† **22.1** Jr 3.6
† **22.7** 2Rs 12.15

† **23.4-6** 2Rs 21.3; 2Cr 33.3
† **23.7** Homens e mulheres que praticavam a prostituição na adoração aos deuses da fertilidade. Pensava-se que relações sexuais com eles fariam com que as terras produzissem boas colheitas e os animais tivessem muitas crias.
† **23.10 a** Jr 7.31; 19.1-6; 32.35; **b** Lv 18.21
† **23.12** 2Rs 21.5; 2Cr 33.5
† **23.13** Neste versículo o texto hebraico fala do monte das Oliveiras como “monte da Destruição” ou “monte do Pecado”.
† **23.13** 1Rs 11.7
† **23.15** 1Rs 12.33
† **23.16** 1Rs 13.2
† **23.17** 1Rs 13.30-32
† **23.34** Jr 22.11-12
† **23.36** Jr 22.18-19; 26.1-6; 35.1-19
† **24.1** Jr 25.1-38; Dn 1.1-2
† **24.12** Jr 22.24-30; 24.1-10; 29.1-2
† **24.15** Ez 17.12
† **24.17** Jr 37.1; Ez 17.13

† **24.18** Jr 27.1-22; 28.1-17
† **24.20** Ez 17.15
† **25.1** Jr 21.1-10; 34.1-5; Ez 24.2

† **25.4** Ez 33.21
† **25.7** Ez 12.13
† **25.9** 1Rs 9.8
† **25.13 a** 1Rs 7.15-26; 2Cr 3.15-17; **b** 1Rs 7.23-26; 2Cr 4.2-5
† **25.14** 1Rs 7.45; 2Cr 4.16
† **25.25** Jr 41.1-3
† **25.26** Jr 43.5-7

O Primeiro Livro das
Crônicas

Índice dos capítulos

Introdução

Os Livros de 1 e 2Crônicas contam novamente os acontecimentos já registrados nos Livros de Samuel e de Reis, mas de um ponto de vista diferente. A história dos reis israelitas, como aparece nos Livros das Crônicas, tem dois propósitos principais:

1. Mostrar que, embora tivessem caído desgraças sobre os reinos de Israel e de Judá, Deus mantinha as promessas que havia feito à nação e continuava a realizar o seu plano para o seu povo através das pessoas que moravam em Judá. Como base para essa afirmação, o escritor conta as conquistas de Davi e Salomão, as reformas de Josafá, Ezequias e Josias e fala do povo que continuou fiel a Deus.

2. Descrever o início da adoração a Deus no Templo de Jerusalém e especialmente a organização do trabalho dos sacerdotes e dos levitas, que eram os encarregados do culto. Davi é apresentado como aquele que planejou o Templo e o culto, embora tivesse sido Salomão quem veio a construir o Templo.

Esquema do conteúdo

Genealogias e listas 1.1—9.44
A morte de Saul 10.1-14
O reinado de Davi 11.1—29.30
1. Problemas e conquistas 11.1—22.1
2. Preparativos para a construção do Templo 22.2—29.30

1Crônicas 1

Os descendentes de Adão

Gênesis 5.1-32

1 Adão foi pai de Sete, Sete foi pai de Enos, Enos foi pai de Cainã,
2 Cainã foi pai de Maalalel, Maalalel foi pai de Jarede. 3 Jarede foi pai
de Enoque, Enoque foi pai de Matusalém, Matusalém foi pai de
Lameque, 4 e Lameque foi pai de Noé. Noé foi pai de três filhos: Sem,
Cam e Jafé.

Os descendentes dos filhos de Noé

Gênesis 10.1-32

5 Os filhos de Jafé foram: Gomer, Magogue, Madai, Javã, Tubal,
Meseque e Tirás. Eles foram os antepassados dos povos que trazem
os seus nomes. 6 Os descendentes de Gomer foram os povos de
Asquenaz, de Rifate e de Togarma. 7 Os descendentes de Javã foram
os povos de Elisá, da Espanha, de Chipre e de Rodes.

8 Os filhos de Cam foram os antepassados dos povos que trazem
os seus nomes, isto é, dos povos de Cuche, Egito, Líbia e Canaã.
9 Os descendentes de Cuche foram os povos de Sebá, Havilá, Sabtá,
Raamá e Sabteca. Os descendentes de Raamá foram os povos de
Sabá e Dedã. 10 (Cuche foi pai de um filho chamado Ninrode, que se
tornou o primeiro grande conquistador do mundo.) 11 Os
descendentes de Egito foram os povos de Lídia, Anam, Leabe, Naftu,
12 Patrus, Caslu e Creta (de quem os filisteus são descendentes).
13 Os filhos de Canaã foram: Sidom, o mais velho, e Hete. Eles foram
os antepassados dos povos que trazem os seus nomes. 14 Canaã
também foi o antepassado dos jebuseus, dos amorreus, dos
girgaseus, 15 dos heveus, dos arquitas, dos sineus, 16 dos arvaditas,
dos zemareus e dos hamateus.

17 Os filhos de Sem foram Elão, Assur, Arpaxade, Lude, Arã, Uz,
Hul, Geter e Meseque. Eles foram os antepassados dos povos que
trazem os seus nomes. 18 Arpaxade foi pai de Selá, e Selá foi pai de
Éber. 19 Éber foi pai de dois filhos: um se chamava Pelegue† porque
no seu tempo os povos do mundo foram divididos; o nome do seu
irmão era Joctã. 20 Os descendentes de Joctã foram os povos de
Almodá, Selefe, Hazar-Mavé, Jera, 21 Adonirão, Uzal, Dicla, 22 Obal,
Abimael, Sabá, 23 Ofir, Havilá e Jobabe.

Os descendentes de Sem

Gênesis 11.10-26

24 A linha de famílias de Sem a Abrão foi a seguinte: Sem,
Arpaxade, Selá, 25 Éber, Pelegue, Reú, 26 Serugue, Naor, Tera 27 e
Abrão, também conhecido como Abraão.

Os descendentes de Ismael

Gênesis 25.12-18

28 Abraão foi pai de dois filhos, que se chamaram Isaque e Ismael.
29 Os filhos de Ismael foram os chefes de doze tribos: Nebaiote, o seu
filho mais velho, Quedar, Adbeel, Mibsão, 30 Misma, Dumá, Massá,
Hadade, Temá, 31 Jetur, Nafis e Quedemá. 32 Abraão teve uma
concubina chamada Quetura, e ela lhe deu seis filhos. Os nomes
deles foram: Zinrã, Jocsã, Medã, Midiã, Isbaque e Sua. Jocsã foi pai
de dois filhos: Sabá e Dedã. 33 Midiã foi pai de cinco filhos: Efa, Éfer,
Enoque, Abida e Elda.

Os descendentes de Esaú

Gênesis 36.1-19

34 Isaque, filho de Abraão, foi pai de dois filhos: Esaú e Jacó. 35 Os
filhos de Esaú foram: Elifaz, Reuel, Jeús, Jalã e Corá. 36 Elifaz foi o
antepassado das seguintes tribos: Temã, Omar, Zefo, Gaetã, Quenaz,
Timna e Amaleque. 37 Reuel foi o antepassado das tribos de Naate,
Zera, Sama e Miza.

Os primeiros moradores de Edom

Gênesis 36.20-30

38-42 Os primeiros moradores de Edom eram descendentes dos
seguintes filhos de Seir:

Lotã, que foi o antepassado dos grupos de famílias de Hori e
Homã. (Lotã tinha uma irmã chamada Timna.)

Sobal, que foi o antepassado dos grupos de famílias de Alvã,
Manaate, Ebal, Sefô e Onã.

Zibeão, que foi pai de dois filhos: Aías e Aná. Aná foi pai de Disom,
e Disom foi o antepassado dos grupos de famílias de Hanrão, Esbã,
Itrã e Querã.

Eser, que foi o antepassado dos grupos de famílias de Bilã, Zaavã
e Jaacã.

Disã, que foi o antepassado dos grupos de famílias de Uz e Arã.

Os reis de Edom

Gênesis 36.31-43

43-50 Os seguintes reis governaram a terra de Edom, um depois do
outro, no tempo em que Israel ainda não tinha rei.
Belá, filho de Beor, da cidade de Dinaba.
Jobabe, filho de Zera, da cidade de Bosra.
Husã, da região de Temã.
Hadade, filho de Bedade, da cidade de Avite. Ele derrotou os
midianitas numa batalha na terra de Moabe.
Samlá, da cidade de Masreca.
Saul, da cidade de Reobote-do-Rio-Eufrates.
Baal-Hanã, filho de Acbor.
Hadade, da cidade de Paú (o nome da mulher dele era Meetabel,
filha de Matrede e neta de Me-Zaabe).
51 O povo de Edom estava dividido nas seguintes tribos: Timna,
Alva, Jetete, 52 Oolibama, Elá, Pinom, 53 Quenaz, Temã, Mibsar,
54 Magdiel e Irão.

1Crônicas 2

Os descendentes de Judá

1 Jacó foi pai de doze filhos: Rúben, Simeão, Levi, Judá, Issacar,
Zebulom, 2 Dã, José, Benjamim, Naftali, Gade e Aser.
3 Judá foi pai de cinco filhos ao todo. A sua mulher cananeia, que
se chamava Bate-Sua, lhe deu três filhos: Er, Onã e Selá. Er, o filho
mais velho, era tão mau, que o SENHOR Deus o matou. 4 Tamar, a
nora de Judá, lhe deu mais dois filhos: Peres e Zera.
5 Peres foi pai de dois filhos: Hezrom e Hamul. 6 Zera foi pai de
cinco filhos: Zinri, Etã, Hemã, Calcol e Dara. 7 Acar†, filho de Carmi,
um dos descendentes de Zera, trouxe desgraça para o povo de Israel,
por ter ficado com coisas conquistadas na guerra, as quais haviam
sido dedicadas a Deus. †
8 Etã foi pai de um filho chamado Azarias.

Os antepassados do rei Davi

9 Hezrom foi pai de três filhos: Jerameel, Rão e Calebe.
10 Rão foi pai de Aminadabe, e Aminadabe foi pai de Nasom, um
dos chefes da tribo de Judá; 11 Nasom foi pai de Salma, e Salma foi
pai de Boaz; 12 Boaz foi pai de Obede, e Obede foi pai de Jessé.
13 Jessé foi pai de sete filhos, que foram os seguintes, por ordem de
idade: Eliabe, Abinadabe, Simeia, 14 Netanel, Radai, 15 Ozém e Davi.
16 Jessé também foi pai de duas filhas: Zeruia e Abigail. Zeruia teve
três filhos: Abisai, Joabe e Asael. 17 Abigail casou com Jéter, que era
descendente de Ismael, e eles tiveram um filho chamado Amasa.

Os descendentes de Hezrom

18 Calebe, filho de Hezrom, casou com Azuba, e eles tiveram uma
filha chamada Jeriote. Ela teve três filhos: Jeser, Sobabe e Ardom.
19 Depois da morte de Azuba, Calebe casou com Efrata, e eles
tiveram um filho chamado Hur. 20 Hur foi pai de um filho chamado Uri
e teve um neto chamado Bezalel.
21 Quando Hezrom tinha sessenta anos de idade, casou com a filha
de Maquir, a irmã de Gileade. Eles tiveram um filho chamado Segube,
22 e Segube foi pai de um filho chamado Jair. Jair governou vinte e
três cidades na região de Gileade. 23 Mas os reinos de Gesur e Arã
conquistaram sessenta cidades dali, incluindo as aldeias de Jair e a

cidade de Quenate e os seus povoados. Todas as pessoas que moravam ali eram descendentes de Maquir, o pai de Gileade.
24 Depois que Hezrom morreu, o seu filho Calebe casou com Efrata, a viúva do seu pai. Eles tiveram um filho chamado Azur, que fundou a cidade de Tecoa.

Os descendentes de Jerameel

25 Jerameel, o filho mais velho de Hezrom, foi pai de cinco filhos: Rão, o mais velho, Buna, Orém, Ozém e Aías. 26-27 Rão foi pai de três filhos: Maaz, Jamim e Équer. Jerameel teve outra esposa, uma mulher chamada Atara, e eles tiveram um filho chamado Onã. 28 Onã foi pai de dois filhos: Samai e Jada, e Samai também foi pai de dois filhos, que se chamavam Nadabe e Abisur. 29 Abisur casou com uma mulher chamada Abiail, e eles tiveram dois filhos, que se chamavam Abã e Molide. 30 Nadabe foi pai de dois filhos, que se chamavam Selede e Apaim. Selede morreu sem ter tido filhos, 31 e Apaim foi pai de Isi, Isi foi pai de Sesã, e Sesã foi pai de Alai.

32 Jada, o irmão de Samai, foi pai de dois filhos, que se chamavam Jéter e Jônatas. Jéter morreu sem ter tido filhos, 33 e Jônatas foi pai de dois filhos: Pelete e Zaza. Todos esses foram descendentes de Jerameel.

34 Sesã não teve filhos; só filhas. Ele tinha um escravo egípcio que se chamava Jara. 35 Sesã deu uma das suas filhas em casamento a Jara. Eles tiveram um filho, que se chamava Atai. 36 Atai foi pai de Natã, e Natã foi pai de Zabade. 37 Zabade foi pai de Eflal, e Eflal foi pai de Obede. 38 Obede foi pai de Jeú, e Jeú foi pai de Azarias. 39 Azarias foi pai de Heles, e Heles foi pai de Eleasa. 40 Eleasa foi pai de Sisamai, e Sisamai foi pai de Salum. 41 Salum foi pai de Jecamias, e Jecamias foi pai de Elisama.

Outros descendentes de Calebe

42 O filho mais velho de Calebe, irmão de Jerameel, se chamava Messa. Messa foi pai de Zife, Zife foi pai de Maressa, e Maressa foi pai de Hebrom. 43 Hebrom foi pai de quatro filhos: Corá, Tapua, Requém e Sema. 44 Sema foi pai de Raão e avô de Jorqueão. Requém foi pai de Samai, 45 Samai foi pai de Maom, e Maom foi pai de Bete-Zur.

46 Calebe tinha uma concubina chamada Efa, e ela lhe deu mais três filhos: Harã, Mosa e Gazez. Harã também foi pai de um filho

chamado Gazez.
47 (Um homem chamado Jadai foi pai de seis filhos: Regém, Jotão,
Gesã, Pelete, Efa e Saafe.)
48 Calebe tinha outra concubina, chamada Maacá, que lhe deu dois
filhos: Seber e Tiraná. 49 Mais tarde ela teve mais dois filhos: Saafe e
Seva. Saafe fundou a cidade de Madmana, e Seva fundou as cidades
de Macbena e Gibeá.
Calebe também foi pai de uma filha chamada Acsa.
50 As seguintes pessoas também foram descendentes de Calebe:
Hur foi o filho mais velho de Calebe com a sua mulher Efrata. Sobal,
filho de Hur, fundou a cidade de Quiriate-Jearim. 51 Salma, o seu
segundo filho, fundou a cidade de Belém, e Harefe, o terceiro, fundou
Bete-Gader.
52 Sobal, que fundou Quiriate-Jearim, foi o antepassado do povo de
Haroé e de metade dos moradores de Menuote. 53 Foi também o
antepassado dos seguintes grupos de famílias que moravam em
Quiriate-Jearim: os itritas, os puítas, os sumateus e os misraeus. Os
povos das cidades de Zora e Estaol pertenciam a esses grupos de
famílias.
54 Salma, o fundador de Belém, foi o antepassado do povo de
Netofa, de Atarote-Bete-Joabe e dos zoreus, que eram um dos dois
grupos de famílias de Manaate.
55 (Os grupos de famílias dos escrivães que moravam em Jabes
foram os tiratitas, os simeatitas e os sucatitas. Eles eram queneus que
haviam casado com os recabitas.)

1Crônicas 3

Os filhos do rei Davi

2Samuel 3.2-5

1-3 São estes, por ordem de idade, os filhos de Davi que nasceram
quando ele estava em Hebrom:
Amnom, filho de Ainoã, de Jezreel; Daniel, filho de Abigail, de
Carmelo; Absalão, filho de Maacá, que era filha de Talmai, rei de
Gesur; Adonias, filho de Hagite; Sefatias, filho de Abital; Itreão, filho
de Eglá. 4 Esses seis nasceram em Hebrom durante os sete anos e
meio em que Davi reinou ali.
Ele reinou trinta e três anos em Jerusalém, † 5 e muitos filhos dele
nasceram ali. A sua mulher Bate-Seba, filha de Amiel, lhe deu quatro
filhos: Samua, Sobabe, Natã e Salomão. †
6 Davi foi pai de outros nove filhos: Ibar, Elisua, Elpelete, 7 Noga,
Nefegue, Jafia, 8 Elisama, Eliada e Elifelete. 9 Além de todos esses,
Davi também teve filhos com as suas concubinas. Ele também foi pai
de uma filha chamada Tamar.

Os descendentes do rei Salomão

10 Salomão foi pai de Roboão, Roboão foi pai de Abias, Abias foi
pai de Asa, e Asa foi pai de Josafá; 11 Josafá foi pai de Jeorão, Jeorão
foi pai de Acazias, e Acazias foi pai de Joás; 12 Joás foi pai de
Amazias, Amazias foi pai de Uzias, e Uzias foi pai de Jotão; 13 Jotão
foi pai de Acaz, Acaz foi pai de Ezequias, e Ezequias foi pai de
Manassés; 14 Manassés foi pai de Amom, e Amom foi pai de Josias.
15 Josias foi pai de quatro filhos: Joanã, Jeoaquim, Zedequias e
Joacaz. 16 Jeoaquim foi pai de dois filhos: Joaquim e Zedequias.

Os descendentes do rei Joaquim

17 São estes os descendentes do rei Joaquim, que foi levado
prisioneiro† pelos babilônios. Joaquim foi pai de sete filhos: Salatiel,
18 Malquirão, Pedaías, Senazar, Jecamias, Hosama e Nedabias.
19 Pedaías foi pai de dois filhos: Zorobabel e Simei. Zorobabel foi pai
de dois filhos: Mesulã e Hananias. Também foi pai de uma filha
chamada Selomite. 20 Zorobabel foi pai de mais cinco filhos: Hasuba,
Oel, Berequias, Hasadias e Jusabe-Hesede.

21 Hananias foi pai de dois filhos: Pelatias e Jesaías. Jesaías foi pai

de Refaías, Refaías foi pai de Arnã, Arnã foi pai de Obadias, e Obadias foi pai de Secanias. 22 Secanias foi pai de um filho chamado Semaías e teve cinco netos: Hatus, Igal, Barias, Nearias e Safate. 23 Nearias foi pai de três filhos: Elioenai, Ezequias e Azricã. 24 Elioenai foi pai de sete filhos: Hodavias, Eliasibe, Pelaías, Acube, Joanã, Delaías e Anani.

1Crônicas 4

Os descendentes de Judá

1 São estes os descendentes de Judá: Peres, Hezrom, Carmi, Hur
e Sobal. 2 Sobal foi pai de Reaías, Reaías foi pai de Jaate, Jaate foi
pai de Aumai e Laade. Aumai e Laade foram os antepassados dos
grupos de famílias que moravam em Zora.
3-4 Hur foi o filho mais velho de Calebe e da sua mulher Efrata, e os
seus descendentes fundaram a cidade de Belém. Hur foi pai de três
filhos: Etã, Penuel e Ézer. Etã foi pai de três filhos: Jezreel, Isma e
Idbas e de uma filha chamada Hazelelponi. Penuel fundou a cidade de
Gedor, e Ézer fundou Husa.
5 Asur, que fundou a cidade de Tecoa, teve duas esposas: Helá e
Naara. 6 Ele e Naara tiveram quatro filhos: Auzã, Héfer, Temeni e
Haastari. 7 Asur e Helá tiveram três filhos: Zerete, Isar e Etnã.
8 Coz foi pai de Anube e Zobeba e foi o antepassado dos grupos de
famílias que descendem de Acarel, filho de Harum.
9 Houve um homem chamado Jabes, que foi a pessoa mais
respeitada da sua família. A sua mãe pôs nele o nome de Jabes†
porque ela havia sofrido muito durante o parto. 10 Mas Jabes orou
assim ao Deus de Israel: “Ó Deus, abençoa-me e dá-me muitas
terras. Fica comigo e livra-me de qualquer coisa que possa me causar
dor.” E Deus atendeu a sua oração.

Outras listas de famílias

11 Quelube, irmão de Suá, foi pai de um filho chamado Meir. Meir
foi pai de Estom, 12 e Estom foi pai de três filhos: Bete-Rafa, Paseia e
Teína. Teína foi o fundador da cidade de Naás. Os descendentes
deles moravam em Reca.
13 Quenaz foi pai de dois filhos: Otoniel e Seraías. Otoniel também
foi pai de dois filhos: Hatate e Meonotai. 14 Meonotai foi pai de Ofrá.
Seraías foi pai de Joabe, o fundador do vale dos Artesãos, onde
todos os homens faziam trabalhos de artesanato.
15 Calebe, filho de Jefoné, foi pai de três filhos: Iru, Elá e Naã. E Elá
foi pai de Quenaz.
16 Jealelel foi pai de quatro filhos: Zife, Zifa, Tiria e Asareel.

17 Esdras foi pai de quatro filhos: Jéter, Merede, Éfer e Jalom.
Merede casou com Bitia, que era filha do rei do Egito, e eles tiveram

uma filha chamada Míriam e dois filhos: Samai e Isba. Isba fundou a cidade de Estemoa. 18 Merede também casou com uma mulher da tribo de Judá, e eles tiveram três filhos: Jerede, que fundou a cidade de Gedor; Héber, que fundou Socó; e Jecutiel, que fundou Zanoa.

19 Hodias casou com a irmã de Naã. Os seus descendentes fundaram o grupo de famílias de Garmi, que morava na cidade de Queila, e o grupo de famílias de Maacá, que morava em Estemoa.

20 Simão foi pai de quatro filhos: Amnom, Rina, Ben-Hanã e Tilom.
Isi foi pai de dois filhos: Zoete e Ben-Zoete.

Os descendentes de Selá

21 Selá foi um dos filhos de Judá. Um dos descendentes de Selá foi Er, que fundou a cidade de Leca; outro foi Lada, que fundou Maressa. Selá foi também o antepassado dos grupos de famílias que teciam linho e que moravam na cidade de Bete-Asbeia. 22 Foi também o antepassado de Joquim e do povo que morava na cidade de Cozeba. E também de Joás e Sarafe, que casaram com mulheres moabitas e ficaram morando em Belém. (Estes registros são antigos.) 23 Eles eram oleiros que trabalhavam para o rei e moravam nas cidades de Netaim e Gedera.

Os descendentes de Simeão

24 Simeão foi pai de cinco filhos: Nemuel, Jamim, Jaribe, Zera e Saul. 25 Saul foi pai de Salum, Salum foi pai de Mibsão, e Mibsão foi pai de Misma. 26 Misma foi pai de Hamuel, Hamuel foi pai de Zacur, e Zacur foi pai de Simei. 27 Simei foi pai de dezesseis filhos e seis filhas, mas os seus parentes tiveram menos filhos do que ele, e a tribo de Simeão não cresceu tanto como a tribo de Judá.

28 Até o tempo do rei Davi, os descendentes de Simeão moravam nas seguintes cidades: Berseba, Molada, Hazar-Sual, 29 Bila, Ezém, Tolade, 30 Betuel, Horma, Ziclague, 31 Bete-Marcabote, Hazar-Susim, Bete-Biri e Saaraim. 32 Eles também moravam em mais cinco cidades: Etã, Aim, Rimom, Toquém e Asã, 33 e nos povoados que ficavam ao seu redor, até a cidade de Baal. São essas as suas famílias e os lugares onde moravam. †

34-38 São estes os chefes dos seus grupos de famílias: Mesobabe, Janleque, Josa, filho de Amazias; Joel, Jeú, filho de Josibias, neto de Seraías e bisneto de Asiel; Elioenai, Jaacobá, Jesoaías, Asaías, Adiel, Jesimiel, Benaías, Ziza, filho de Sifi, neto de Alom, bisneto de Jedaías, trineto de Sinri e tetraneto de Samaías.

As suas famílias continuaram a aumentar, e por isso 39 eles se
espalharam para o oeste quase até Gerar e levaram as suas ovelhas
para pastar no lado leste do vale onde fica aquela cidade. 40 Ali eles
acharam muitas pastagens num pedaço de terra espaçosa, tranquila e
cheia de paz. Os descendentes de Cam haviam morado ali antes.
41 No tempo do rei Ezequias, de Judá, os homens cujos nomes
estão escritos acima foram até Gerar e destruíram as barracas e
cabanas do povo que morava ali. Eles expulsaram o povo e ficaram
morando em Gerar porque ali havia bastante pasto para as suas
ovelhas. 42 Quinhentos homens da tribo de Simeão foram para Edom,
na direção leste. Os seus chefes eram os filhos de Isi: Pelatias,
Nearias, Refaías e Uziel. 43 Eles mataram os amalequitas que haviam
escapado com vida e estão morando ali até hoje.

1Crônicas 5

Os descendentes de Rúben

1 São estes os descendentes de Rúben, o filho mais velho de Jacó.
(Por ter tido relações com uma concubina do seu pai, Rúben havia
perdido os direitos que eram dele como filho mais velho. Esses
direitos foram dados a José. † 2 Foi a tribo de Judá que, de fato, se
tornou a mais forte, e dela saiu um governador para todas as tribos.) †
3 Rúben, o filho mais velho de Jacó, foi pai de quatro filhos: Enoque,
Palu, Hezrom e Carmi.
4 Joel foi pai de Semaías, Semaías foi pai de Gogue, Gogue foi pai
de Simei, 5 Simei foi pai de Mica, Mica foi pai de Reaías, Reaías foi
pai de Baal, 6 Baal foi pai de Beera. Beera, o chefe da tribo, foi levado
como prisioneiro por Tiglate-Pileser, rei da Assíria. †
7 Foram escritos numa lista os nomes dos seguintes chefes de
grupos de famílias da tribo de Rúben: Jeiel, Zacarias, 8 Belá, filho de
Azaz e neto de Sema, do grupo de famílias de Joel. Esse grupo de
famílias morava em Aroer e na região que ia para o Norte até Nebo e
Baal-Meom. 9 Eles tinham grandes rebanhos na região de Gileade e
por isso ocuparam a terra na direção leste até o deserto que termina
no rio Eufrates.

10 No tempo do rei Saul, a tribo de Rúben atacou e matou os
hagaritas e ocupou a terra deles na parte leste de Gileade.

Os descendentes de Gade

11 A tribo de Gade morou ao norte das terras da tribo de Rúben, na
região de Basã, até Salca, no leste. 12 Joel foi o fundador do principal
grupo de famílias, e Safã foi o fundador do segundo mais importante
grupo de famílias. Janai e Safate foram fundadores de outros grupos
de famílias em Basã. 13 Os outros membros da tribo pertenciam aos
seguintes sete grupos de famílias: Micael, Mesulã, Seba, Jorai, Jacã,
Zia e Héber. 14 Eles eram descendentes de Abiail, filho de Huri, filho
de Jaroa, filho de Gileade, filho de Micael, filho de Jesisai, filho de
Jado, filho de Buz. 15 Aí, filho de Abdiel e neto de Guni, era o chefe
desses grupos de famílias. 16 Eles moravam nas regiões de Basã e de
Gileade, nas cidades dali e por todas as terras de pastagens de
Sarom. 17 (Estes registros foram feitos no tempo do rei Jotão, de Judá,
e do rei Jeroboão, de Israel.)

Os exércitos das tribos do Leste

18 Nas tribos de Rúben, de Gade e de Manassés do Leste havia
quarenta e quatro mil setecentos e sessenta soldados bem treinados
no uso de escudos, espadas e arco e flechas. 19 Eles fizeram guerra
contra as tribos hagaritas de Jetur, Nafis e Nodabe. 20 Pediram a
ajuda de Deus e confiaram nele, e por isso ele respondeu às suas
orações e lhes deu a vitória sobre os hagaritas e os seus aliados.
21 Eles tomaram dos inimigos cinquenta mil camelos, duzentas e
cinquenta mil ovelhas e dois mil jumentos e levaram cem mil
prisioneiros de guerra. 22 Mataram muitos inimigos porque a guerra
era da vontade de Deus. E ficaram morando naquela região até a
época em que o povo foi levado como prisioneiro para fora da sua
terra†.

O povo de Manassés do Leste

23 O povo de Manassés do Leste ficou morando na região de Basã
até as cidades de Baal-Hermom e Senir e o monte Hermom, no norte.
Eles aumentaram muito em número. 24 Estes foram os chefes dos
seus grupos de famílias: Éfer, Isi, Eliel, Azriel, Jeremias, Hodavias e
Jadiel. Todos eram soldados valentes e chefes famosos dos seus
grupos de famílias.

As tribos do Leste são levadas como prisioneiras

25 Mas o povo não foi fiel ao Deus dos seus antepassados e o
abandonou para adorar os deuses das nações que Deus havia
expulsado da terra. 26 Por isso, Deus fez com que Pul, rei da Assíria,
que também era conhecido como Tiglate-Pileser, invadisse a terra
deles. Ele levou embora as tribos de Rúben, de Gade e de Manassés
do Leste e as fez morar nas cidades de Hala, Habor e Hara e na beira
do rio Gozã, onde estão até hoje. †

1Crônicas 6

Os descendentes de Levi

1 Levi foi pai de três filhos: Gérson, Coate e Merari.
2 Coate foi pai de quatro filhos: Anrão, Isar, Hebrom e Uziel.
3 Anrão foi pai de dois filhos: Arão e Moisés, e de uma filha
chamada Míriam.
Arão foi pai de quatro filhos: Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar.
4 Eleazar foi pai de Fineias, e Fineias foi pai de Abisua; 5 Abisua foi
pai de Buqui, e Buqui foi pai de Uzi; 6 Uzi foi pai de Zeraías, e Zeraías
foi pai de Meraiote; 7 Meraiote foi pai de Amariá, e Amariá foi pai de
Aitube; 8 Aitube foi pai de Zadoque, e Zadoque foi pai de Aimaás;
9 Aimaás foi pai de Azarias, e Azarias foi pai de Joanã; 10 Joanã foi pai
de Azarias, que serviu como sacerdote no Templo que Salomão
construiu em Jerusalém. 11 Azarias foi pai de Amariá, e Amariá foi pai
de Aitube; 12 Aitube foi pai de Zadoque, e Zadoque foi pai de Salum;
13 Salum foi pai de Hilquias, e Hilquias foi pai de Azarias; 14 Azarias foi
pai de Seraías, e Seraías foi pai de Jeozadaque. 15 Jeozadaque foi
levado como prisioneiro junto com os moradores de Judá e de
Jerusalém que o SENHOR levou para o cativeiro por meio do rei
Nabucodonosor.

Outros descendentes de Levi

16 Levi foi pai de três filhos: Gérson, Coate e Merari. 17 Gérson foi
pai de Libni e Simei. 18 Coate foi pai de Anrão, Isar, Hebrom e Uziel.
19 Merari foi pai de Mali e Musi. †
20 Gérson foi pai de Libni, Libni foi pai de Jaate, e Jaate foi pai de
Zima; 21 Zima foi pai de Joá, Joá foi pai de Ido, Ido foi pai de Zera, e
Zera foi pai de Jeaterai.

22 Coate foi pai de Aminadabe, Aminadabe foi pai de Corá, e Corá
foi pai de Assir; 23 Assir foi pai de Elcana, Elcana foi pai de Ebiasafe, e
Ebiasafe foi pai de Assir; 24 Assir foi pai de Taate, Taate foi pai de
Uriel, Uriel foi pai de Uzias, e Uzias foi pai de Saul.
25 Elcana foi pai de dois filhos: Amasai e Aimote. 26 Aimote foi pai
de Elcana, Elcana foi pai de Zofai, e Zofai foi pai de Naate; 27 Naate
foi pai de Eliabe, Eliabe foi pai de Jeroão, e Jeroão foi pai de Elcana.
28 Samuel foi pai de dois filhos: Joel, o mais velho, e Abias.

29 Merari foi pai de Mali, Mali foi pai de Libni, Libni foi pai de Simei,
e Simei foi pai de Uzá; 30 Uzá foi pai de Simeia, Simeia foi pai de
Hagias, e Hagias foi pai de Asaías.

Os levitas cantores e músicos

31 São estes os homens que o rei Davi encarregou da música no
lugar de adoração em Jerusalém, depois que a arca da aliança foi
colocada lá. 32 Eles se revezavam nos seus deveres na Tenda da
Presença de Deus, antes de o rei Salomão construir o Templo. 33 São
estes os que ocupavam esse cargo:
Do grupo de famílias de Coate: Hemã, o regente do primeiro coro,
era filho de Joel, e Joel era filho de Samuel; 34 Samuel era filho de
Elcana, Elcana era filho de Jeroão, Jeroão era filho de Eliel, e Eliel era
filho de Toá; 35 Toá era filho de Zufe, Zufe era filho de Elcana, Elcana
era filho de Maate, e Maate era filho de Amasai; 36 Amasai era filho de
Elcana, Elcana era filho de Joel, Joel era filho de Azarias, e Azarias
era filho de Sofonias; 37 Sofonias era filho de Taate, Taate era filho de
Assir, Assir era filho de Ebiasafe, e Ebiasafe era filho de Corá; 38 Corá
era filho de Isar, Isar era filho de Coate, Coate era filho de Levi, e Levi
era filho de Jacó.
39 Asafe, o regente do segundo coro, era filho de Berequias, e
Berequias era filho de Simeia; 40 Simeia era filho de Micael, Micael era
filho de Baaseias, e Baaseias era filho de Malquias; 41 Malquias era
filho de Etni, Etni era filho de Zera, e Zera era filho de Adaías;
42 Adaías era filho de Etã, Etã era filho de Zima, e Zima era filho de
Simei; 43 Simei era filho de Jaate, Jaate era filho de Gérson, e Gérson
era filho de Levi.
44 Etã, do grupo de famílias de Merari, era o regente do terceiro
coro. Etã era filho de Quisi, Quisi era filho de Abdi, e Abdi era filho de
Maluque; 45 Maluque era filho de Hasabias, Hasabias era filho de
Amazias, e Amazias era filho de Hilquias; 46 Hilquias era filho de Anzi,
Anzi era filho de Bani, e Bani era filho de Semer; 47 Semer era filho de
Mali, Mali era filho de Musi, Musi era filho de Merari, e Merari era filho
de Levi.
48 Os seus colegas levitas estavam encarregados de todos os
outros serviços do lugar de adoração em Jerusalém.

Os descendentes de Arão

49 Arão e os seus filhos apresentavam as ofertas de incenso e

ofereciam os sacrifícios que eram completamente queimados no altar. Eles eram responsáveis por toda a adoração no Lugar Santíssimo e pelos sacrifícios por meio dos quais Deus perdoava os pecados do povo de Israel. Eles faziam tudo isso de acordo com as instruções dadas por Moisés, servo de Deus.

50 Arão foi pai de Eleazar, Eleazar foi pai de Fineias, e Fineias foi
pai de Abisua; 51 Abisua foi pai de Buqui, Buqui foi pai de Uzi, e Uzi foi
pai de Zeraías; 52 Zeraías foi pai de Meraiote, Meraiote foi pai de
Amariá, e Amariá foi pai de Aitube; 53 Aitube foi pai de Zadoque, e
Zadoque foi pai de Aimaás.

As cidades dos levitas

54 Este é o território que foi dado ao grupo de famílias de Coate,
descendentes de Arão. Eles receberam a primeira parte da terra dada
aos levitas, 55 isto é, a cidade de Hebrom, no território da tribo de
Judá, e as terras de pastagens que ficavam ao seu redor. 56 Mas os
campos e povoados que pertenciam à cidade foram dados a Calebe,
filho de Jefoné. 57-59 As seguintes cidades foram dadas aos
descendentes de Arão: Hebrom, que era uma das cidades para
fugitivos†, e as cidades de Jatir, Libna, Estemoa, Hilém, Debir, Asã e
Bete-Semes, com as terras de pastagens que ficavam ao redor delas.
60 No território de Benjamim eles receberam as seguintes cidades
com as suas terras de pastagens: Geba, Alemete e Anatote. Isso dava
um total de treze cidades, para nelas morarem as famílias que
descendiam de Arão. 61 Dez cidades no território de Manassés do
Oeste foram dadas por sorteio ao resto do grupo de famílias de Coate,
família por família.

62 Ao grupo de famílias de Gérson, família por família, foram dadas
treze cidades nos territórios de Aser, Naftali e Manassés do Leste, na
região de Basã. 63 Do mesmo modo, doze cidades nos territórios de
Rúben, Gade e Zebulom foram dadas ao grupo de famílias de Merari,
família por família. 64 Dessa maneira o povo de Israel deu aos levitas,
para nelas morarem, cidades e as terras de pastagens que ficavam ao
seu redor. 65 (As cidades que ficavam nos territórios de Judá, Simeão
e Benjamim, das quais se falou acima, também foram dadas por
sorteio.)

66 Do grupo de famílias de Coate, algumas receberam no território
de Efraim as seguintes cidades e terras de pastagens: 67 Siquém, uma
cidade para fugitivos que ficava na região montanhosa; Gezer,
68 Jocmeão, Bete-Horom, 69 Aijalom e Gate-Rimom. 70 No território de

Manassés do Oeste, eles receberam as cidades de Aner e Bileão,
com as terras de pastagens que ficavam ao seu redor.
71 Do grupo de famílias de Gérson, estas receberam as seguintes
cidades, com as terras de pastagens que ficavam ao seu redor:
No território de Manassés do Leste: Golã, na região de Basã, e
Astarote.
72 No território de Issacar: Quedes, Daberate, 73 Ramote e Aném.
74 No território de Aser: Masal, Abdom, 75 Hucoque e Reobe.
76 No território de Naftali: Quedes, na região da Galileia, Hamom e
Quiriataim.
77 Do grupo de famílias de Merari, estas receberam as seguintes
cidades, com as terras de pastagens que ficavam ao seu redor:
No território de Zebulom: Rimono e Tabor.
78 No território de Rúben, a leste do rio Jordão, em frente de
Jericó†: Bezer, no planalto, Jasa, 79 Quedemote e Mefaate.
80 No território de Gade: Ramote, na região de Gileade, Maanaim,
81 Hesbom e Jazer.

1Crônicas 7

Os descendentes de Issacar

1 Issacar foi pai de quatro filhos: Tolá, Puá, Jasube e Sinrom.
2 Tolá foi pai de seis filhos: Uzi, Refaías, Jeriel, Jamai, Ibsão e
Samuel. Eles foram chefes de famílias do grupo de famílias de Tolá e
foram soldados famosos. No tempo do rei Davi, os descendentes
deles chegavam a vinte e dois mil e seiscentos.
3 Uzi foi pai de um filho chamado Izraías. Izraías e os seus quatro
filhos, Micael, Obadias, Joel e Issias, foram todos chefes de famílias.
4 Eles tiveram tantas mulheres e filhos, que os seus descendentes
puderam fornecer trinta e seis mil homens para o serviço militar.
5 Os nomes dos membros de todas as famílias da tribo de Issacar
foram escritos numa lista, e havia oitenta e sete mil homens capazes
para o serviço militar.

Os descendentes de Benjamim e de Dã

6 Benjamim foi pai de três filhos: Belá, Bequer e Jediael.
7 Belá foi pai de cinco filhos: Esbom, Uzi, Uziel, Jerimote e Iri. Eles
foram chefes de famílias do seu grupo de famílias e foram soldados
famosos. Entre os seus descendentes havia vinte e dois mil e trinta e
quatro homens capazes para o serviço militar.
8 Bequer foi pai de nove filhos: Zemira, Joás, Eliézer, Elioenai, Onri,
Jerimote, Abias, Anatote e Alemete. 9 Na lista dos seus descendentes,
família por família, havia vinte mil e duzentos homens capazes para o
serviço militar.
10 Jediael foi pai de um filho chamado Bilã, que foi pai de sete
filhos: Jeús, Benjamim, Eúde, Quenaana, Zetã, Társis e Aisaar.
11 Eles foram chefes de famílias do seu grupo de famílias e foram
soldados famosos. Entre os seus descendentes havia dezessete mil e
duzentos homens capazes para o serviço militar. 12 Supim e Hupim
também eram dessa tribo.
Dã foi pai de um filho chamado Husim†.

Os descendentes de Naftali

13 Naftali foi pai de quatro filhos: Jaziel, Guni, Jezer e Salum. (Eles
eram descendentes de Bila†.)

Os descendentes de Manassés

14 Com a sua concubina síria, Manassés teve dois filhos: Asriel e
Maquir. Maquir foi pai de Gileade. 15 Maquir arranjou uma mulher para
Hupim e outra para Supim. O nome da irmã de Supim era Maacá. O
segundo filho de Maquir se chamava Zelofeade; ele só teve filhas.
16 Maacá, a mulher de Maquir, teve dois filhos, em quem eles
puseram os nomes de Peres e Seres. Peres foi pai de dois filhos: Ulão
e Raquém. 17 Ulão foi pai de um filho chamado Bedã. Estes foram
descendentes de Gileade, filho de Maquir e neto de Manassés.
18 Hamolequete, a irmã de Gileade, teve três filhos: Isode, Abiezer
e Macla. 19 (Semida foi pai de quatro filhos: Aiã, Siquém, Liqui e
Anião.)

Os descendentes de Efraim

20 Efraim foi pai de Sutela, Sutela foi pai de Berede, Berede foi pai
de Taate, Taate foi pai de Eleada, e Eleada foi pai de Taate; 21 Taate
foi pai de Zabade, e Zabade foi pai de Sutela. Efraim foi pai de mais
dois filhos além de Sutela; eles se chamavam Ézer e Eleade e foram
mortos quando tentavam roubar o gado dos moradores de Gate.
22 Efraim, o seu pai, chorou por eles muitos dias, e os irmãos dele
foram consolá-lo. 23 Depois ele teve relações com a sua mulher, ela
ficou grávida e deu à luz um filho. Eles puseram nele o nome de
Berias† porque a desgraça tinha caído sobre o seu lar.
24 Efraim foi pai de uma filha chamada Seerá. Ela construiu as
cidades de Bete-Horom-de-Baixo, Bete-Horom-de-Cima e Uzém-
Seerá.
25 Efraim também foi pai de um filho chamado Refa. Refa foi pai de
Resefe, Resefe foi pai de Telá, e Telá foi pai de Taã; 26 Taã foi pai de
Ladã, Ladã foi pai de Amiúde, e Amiúde foi pai de Elisama; 27 Elisama
foi pai de Num, e Num foi pai de Josué.
28 O território que eles receberam e onde ficaram morando incluía
Betel e as cidades que ficavam ao seu redor, indo na direção leste até
Naarã e na direção oeste até Gezer e as cidades que ficavam ao seu
redor. Desse território também faziam parte Siquém e Aia e as
cidades que ficavam ao seu redor.
29 Os descendentes de Manassés controlavam as cidades de Bete-
Sã, Taanaque, Megido e Dor e as cidades que ficavam ao seu redor.
São esses os lugares onde moravam os descendentes de José,
filho de Jacó.

Os descendentes de Aser

30 São estes os descendentes de Aser. Ele foi pai de quatro filhos:
Imna, Isva, Isvi e Berias, e de uma filha chamada Sera.
31 Berias foi pai de dois filhos: Héber e Malquiel. Malquiel fundou a
cidade de Birzavite.
32 Héber foi pai de três filhos: Jaflete, Somer e Hotão, e de uma
filha chamada Suá.
33 Jaflete também foi pai de três filhos: Pasaque, Bimal e Asvate.
34 Somer, seu irmão, foi pai de três filhos: Roga, Jeuba e Arã.

35 Hotão, seu irmão, foi pai de quatro filhos: Zofa, Imna, Seles e
Amal.
36 Os descendentes de Zofa foram: Sua, Harnefer, Sual, Beri, Inra,
37 Bezer, Hode, Sama, Silsa, Itrã e Beera.
38 Os descendentes de Jéter foram: Jefoné, Pispa e Ara.
39 Os descendentes de Ula foram: Ará, Haniel e Rizia.
40 Todos estes foram descendentes de Aser. Eles foram chefes de
famílias, soldados famosos e líderes destacados. Entre os
descendentes de Aser havia vinte e seis mil homens capazes para o
serviço militar.

1Crônicas 8

Os descendentes de Benjamim

1 Benjamim foi pai de cinco filhos. São estes os seus nomes, por
ordem de idade: Belá, Asbel, Aará, 2 Noá e Rafa.
3 Os descendentes de Belá foram: Adar, Gera, Abiúde, 4 Abisua,
Naamã, Aoá, 5 Gera, Sefufã e Hurã.
6-7 Os descendentes de Eúde foram: Naamã, Aías e Gera. Eles
foram chefes de famílias e moravam em Geba, mas foram obrigados a
sair dali e ir morar em Manaate. Gera, o pai de Uzá e Aiude, foi o
chefe deles nessa mudança.
8-9 Saaraim se divorciou das suas duas mulheres, que se
chamavam Husim e Baara. Algum tempo depois, quando estava
morando na terra de Moabe, ele casou com Hodes e teve com ela
sete filhos: Jobabe, Zíbia, Messa, Malcã, 10 Jeús, Saquias e Mirma.
Todos os seus filhos se tornaram chefes de famílias.
11 Saaraim também teve dois filhos com a sua mulher Husim. Os
nomes deles eram Abitube e Elpaal.
12 Elpaal foi pai de três filhos: Héber, Misã e Semede. Semede
construiu as cidades de Ono e Lode e os povoados que ficavam ao
seu redor.

Os descendentes de Benjamim em Gate e Aijalom

13 Berias e Sema foram os chefes das famílias que ficaram
morando na cidade de Aijalom. Eles expulsaram os moradores da
cidade de Gate. 14 Entre os descendentes de Berias estavam: Aiô,
Sasaque, Jeremote, 15 Zebadias, Arade, Éder, 16 Micael, Ispa e Joá.

Os descendentes de Benjamim em Jerusalém

17 Entre os descendentes de Elpaal estavam: Zebadias, Mesulã,
Hizequi, Héber, 18 Ismerai, Izlias e Jobabe.
19 Entre os descendentes de Simei estavam: Jaquim, Zicri, Zabdi,
20 Elienai, Ziletai, Eliel, 21 Adaías, Beraías e Sinrate.
22 Entre os descendentes de Sasaque estavam: Ispã, Éber, Eliel,
23 Abdom, Zicri, Hanã, 24 Hananias, Elão, Antotias, 25 Ifdeias e Penuel.
26 Entre os descendentes de Jeroão estavam: Sanserai, Searias,
Atalias, 27 Jaaresias, Elias e Zicri.
28 Estes foram os primeiros chefes de famílias que moraram em
Jerusalém e os seus principais descendentes.

Os descendentes de Benjamim em Gibeão e Jerusalém

29 Jeiel fundou a cidade de Gibeão e ficou morando ali. A sua
mulher se chamava Maacá, 30 e o seu filho mais velho, Abdom. Os
seus outros filhos foram: Zur, Quis, Baal, Ner, Nadabe, 31 Gedor, Aiô,
Zequer 32 e Miclote, o pai de Simeia. Os seus descendentes moravam
em Jerusalém, perto das outras famílias do seu grupo de famílias.

A família do rei Saul

33 Ner foi pai de Quis, e Quis foi pai do rei Saul. Saul foi pai de
quatro filhos: Jônatas, Malquisua, Abinadabe e Esbaal†. 34 Jônatas foi
pai de Meribe-Baal†, que foi pai de Mica.

35 Mica foi pai de quatro filhos: Pitom, Meleque, Tareia e Acaz.
36 Acaz foi pai de Jeoada, e Jeoada foi pai de três filhos: Alemete,
Azmavete e Zinri. Zinri foi pai de Mosa, 37 Mosa foi pai de Bineá,
Bineá foi pai de Rafa, Rafa foi pai de Eleasa, e Eleasa foi pai de Azel.

38 Azel foi pai de seis filhos: Azricã, Bocru, Ismael, Searias,
Obadias e Hanã. 39 Eseque, o irmão de Azel, foi pai de três filhos:
Ulão, Jeús e Elifelete.

40 Os filhos de Ulão foram famosos soldados e atiradores de
flechas. Ulão teve cento e cinquenta filhos e netos. Todos estes foram
membros da tribo de Benjamim.

1Crônicas 9

Os que voltaram do cativeiro

1 Fizeram uma lista de todo o povo de Israel de acordo com as
suas famílias, e isso foi escrito no *Livro dos Reis de Israel*.
O povo de Judá havia sido levado prisioneiro para a Babilônia
como castigo pelos seus pecados. 2 Os primeiros que voltaram a
morar nas suas propriedades e nas suas cidades foram gente do
povo, sacerdotes, levitas e servidores do Templo. 3 Pessoas das tribos
de Judá, Benjamim, Efraim e Manassés foram morar em Jerusalém. †
4-6 Seiscentas e noventa famílias da tribo de Judá moraram em
Jerusalém.
O líder dos descendentes de Peres, filho de Judá, foi Utai, filho de
Amiúde e neto de Onri. Entre os seus antepassados estavam Inri e
Bani.
O líder dos descendentes de Selá, filho de Judá, foi Asaías, que
era o chefe da sua família.
O líder dos descendentes de Zera, filho de Judá, foi Jeuel.
7-8 Moravam em Jerusalém os seguintes membros da tribo de
Benjamim:
Salu, filho de Mesulã, neto de Hodavias e bisneto de Hassenuá;
Ibneias, filho de Jeroão;
Elá, filho de Uzi e neto de Micri;
Mesulã, filho de Sefatias, neto de Reuel e bisneto de Ibnijas.
9 Novecentas e cinquenta e seis famílias da tribo de Benjamim
moravam em Jerusalém. Todos os homens cujos nomes estão
escritos acima eram chefes de famílias.

Os sacerdotes que moravam em Jerusalém

10-12 Moravam em Jerusalém os seguintes sacerdotes:
Jedaías, Jeoiaribe e Jaquim. Ali morava também Azarias, que era o
administrador do Templo; ele era filho de Hilquias, neto de Mesulã,
bisneto de Zadoque, trineto de Meraiote e tetraneto de Aitube.
Adaías, filho de Jeroão, neto de Pasur e bisneto de Malquias.
Masai, filho de Adiel, neto de Jazera, bisneto de Mesulã, trineto de
Mesilemite e tetraneto de Imer.
13 Havia mil setecentos e sessenta sacerdotes que eram chefes de
famílias. Eles estavam preparados para fazer todos os trabalhos do
Templo.

Os levitas que moravam em Jerusalém

14-16 Moravam em Jerusalém os seguintes levitas:
Semaías, filho de Hassube, neto de Azricã e bisneto de Hasabias. Ele era do grupo de famílias de Merari.
Baquebacar, Heres e Galal.
Matanias, filho de Mica, neto de Zicri e bisneto de Asafe.
Obadias, filho de Semaías, neto de Galal e bisneto de Jedutum.
Berequias, filho de Asa e neto de Elcana, que morava nas terras que pertenciam à cidade de Netofa.

Os guardas do Templo que moravam em Jerusalém

17 Moravam em Jerusalém os seguintes guardas do Templo:
Salum, Acube, Talmom e Aimã. Salum era o chefe deles. 18 Desde aquele tempo até hoje, membros dos seus grupos de famílias têm sido guardas do Portão do Rei†, que ficava no lado leste do Templo. Antigamente eles eram os guardas dos portões dos acampamentos dos levitas.
19 Salum, filho de Coré e neto de Ebiasafe, e também os seus parentes do grupo de famílias de Corá eram os encarregados de guardar a entrada da Tenda da Presença de Deus, como os seus antepassados haviam sido quando eram os encarregados do acampamento de Deus, o SENHOR. 20 Naquela época, Fineias, filho de Eleazar — que o SENHOR esteja com Fineias! — era o chefe deles.
21 Zacarias, filho de Meselemias, também era guarda da entrada da Tenda da Presença de Deus.
22 Ao todo, duzentos e doze homens foram escolhidos para serem guardas dos portões. Os nomes deles foram escritos numa lista, de acordo com os povoados onde moravam. O rei Davi e o profeta Samuel é que haviam colocado os antepassados deles nesses cargos de confiança. 23 Eles e os seus descendentes guardavam os portões da área do Templo. 24 Havia um portão de frente para cada uma das direções: norte, sul, leste e oeste, e cada portão tinha um guarda-chefe. 25 Esses guardas eram ajudados pelos seus parentes que moravam nos povoados e que se revezavam no trabalho de sete em sete dias. 26 Os quatro guardas-chefes eram levitas e eram responsáveis por esse trabalho e também vigiavam os cômodos do Templo e as coisas guardadas ali. 27 Eles moravam perto do Templo porque era seu dever guardá-lo e abrir os portões todas as manhãs.

Os outros levitas

28 Os outros levitas eram responsáveis pelos objetos usados no
culto. Todas as vezes que esses objetos eram usados, eles os
contavam quando eram levados e quando eram devolvidos.
29 Também havia levitas encarregados dos outros objetos sagrados e
da farinha de trigo, do vinho, do azeite, do incenso e das especiarias.
30 Mas os sacerdotes é que tinham a responsabilidade de misturar as
especiarias.
31 Um levita chamado Matitias, que era o filho mais velho de Salum,
do grupo de famílias de Corá, era o encarregado de preparar as
ofertas de pães†. 32 Membros do grupo de famílias de Coate estavam
encarregados de fazer todos os sábados os pães sagrados† para o
Templo.
33 Algumas famílias de levitas eram responsáveis pela música no
Templo. Os chefes dessas famílias moravam nos cômodos do Templo
e não tinham outros deveres, pois estavam ocupados no seu serviço
de dia e de noite.
34 Foram estes os chefes de famílias de levitas, de acordo com a
lista dos nomes dos seus antepassados. Eles eram os líderes que
moravam em Jerusalém.

Os antepassados e os descendentes do rei Saul

1Crônicas 8.29-38

35 Jeiel fundou a cidade de Gibeão e ficou morando ali. A sua
mulher se chamava Maacá. 36 O seu filho mais velho se chamava
Abdom, e os outros eram Zur, Quis, Baal, Ner, Nadabe, 37 Gedor, Aiô,
Zacarias e Miclote. 38 Miclote foi o pai de Simeia. Os seus
descendentes moravam em Jerusalém, perto das outras famílias do
seu grupo de famílias.
39 Ner foi pai de Quis, e Quis foi pai de Saul. Saul foi pai de quatro
filhos: Jônatas, Malquisua, Abinadabe e Esbaal†. 40 Jônatas foi pai de
Meribe-Baal†, e Meribe-Baal foi pai de Mica. 41 Mica foi pai de quatro
filhos: Pitom, Meleque, Tareia e Acaz. 42 Acaz foi pai de Jaerá, e
Jaerá foi pai de três filhos: Alemete, Azmavete e Zinri. Zinri foi pai de
Mosa, 43 Mosa foi pai de Bineá, Bineá foi pai de Refaías, Refaías foi
pai de Eleasa, e Eleasa foi pai de Azel.
44 Azel foi pai de seis filhos: Azricã, Bocru, Ismael, Searias,
Obadias e Hanã.

1Crônicas 10

A morte do rei Saul

1Samuel 31.1-13

1 Os filisteus lutaram contra os israelitas no monte Gilboa. Muitos
israelitas foram mortos ali, e o resto fugiu. Entre os que fugiram
estavam o rei Saul e os seus filhos. 2 Mas os filisteus os cercaram e
mataram Jônatas, Abinadabe e Malquisua, filhos de Saul. 3 A luta
estava feroz em volta de Saul, que foi atingido por flechas inimigas e
ficou muito ferido. 4 Então disse ao rapaz que carregava as suas
armas:

— Tire a sua espada e me mate para que esses filisteus pagãos
não caçoem de mim.

Mas o rapaz estava muito apavorado e não quis fazer isso. Então
Saul pegou a sua própria espada e se jogou sobre ela. 5 Quando viu
que Saul estava morto, o rapaz também se jogou sobre a sua própria
espada e morreu junto com ele. 6 E assim Saul e os seus três filhos
morreram juntos, e nenhum dos seus descendentes se tornou rei.
7 Quando os israelitas que moravam no vale de Jezreel souberam que
o exército de Israel havia fugido e que Saul e os seus filhos tinham
sido mortos, abandonaram as suas cidades e fugiram. Então os
filisteus foram e ocuparam aquelas cidades.

8 Um dia depois da batalha, quando os filisteus voltaram lá para
tirar dos mortos as coisas de valor, acharam os corpos de Saul e dos
seus filhos caídos no monte Gilboa. 9 Então cortaram a cabeça de
Saul e pegaram as armas dele. Depois mandaram mensageiros com
elas para o território filisteu a fim de darem as boas notícias aos seus
ídolos e ao povo. 10 Eles puseram as armas dele num dos seus
templos e penduraram a sua cabeça no templo de Dagom, o deus
deles. 11 Quando o povo da cidade de Jabes, em Gileade, soube do
que os filisteus haviam feito com Saul, 12 os seus moradores mais
corajosos foram, pegaram os corpos de Saul e dos seus filhos e os
levaram para Jabes. Eles os sepultaram debaixo de um carvalho e
jejuaram sete dias.

13 Saul morreu assim porque foi infiel a Deus, o SENHOR. Ele
desobedeceu aos mandamentos de Deus e consultou os espíritos dos
mortos, † 14 em vez de consultar o SENHOR. Por isso, Deus o matou e
entregou o reino a Davi, filho de Jessé.

1Crônicas 11

Davi, rei de Israel e de Judá

2Samuel 5.1-10

1 Todo o povo de Israel foi encontrar-se com Davi em Hebrom e
disse:
— Nós pertencemos ao mesmo povo que você, ó rei. 2 No passado,
quando Saul era o nosso rei, você comandava o povo de Israel na
batalha. E o SENHOR, seu Deus, prometeu que você seria o protetor e
o chefe do povo dele.
3 Assim todos os líderes de Israel foram se encontrar com Davi em
Hebrom. Davi fez um acordo sagrado com eles, eles o ungiram, e ele
se tornou rei de Israel, como o SENHOR Deus havia prometido por
meio de Samuel.
4 O rei Davi e todos os israelitas foram atacar a cidade de
Jerusalém. Nessa época a cidade se chamava Jebus, e os jebuseus,
os primeiros moradores daquela terra, ainda moravam ali. † 5 Os
jebuseus disseram a Davi que ele nunca entraria na cidade, mas ele
conquistou a fortaleza de Sião, e ela passou a se chamar Cidade de
Davi. 6 Davi disse:
— O primeiro que matar um jebuseu será o comandante do
exército.
Joabe, cuja mãe era Zeruia, dirigiu o ataque e se tornou o
comandante. 7 Assim Davi ficou morando na fortaleza, e por isso ela
foi chamada de “Cidade de Davi”. 8 Ele construiu a cidade de novo,
começando pelo lugar que havia sido aterrado no lado leste do monte
Sião, e Joabe reconstruiu o resto da cidade. 9 Davi foi ficando cada
vez mais forte porque o SENHOR Todo-Poderoso estava com ele.

Os soldados famosos de Davi

2Samuel 23.8-39

10 Esta é a lista dos famosos soldados de Davi. Junto com o resto
do povo de Israel, estes soldados ajudaram Davi a se tornar rei, como
o SENHOR Deus havia prometido, e conservaram forte o seu reino.
11 O primeiro foi Jasobeão, do grupo de famílias de Hacmoni.
Jasobeão era o líder do grupo chamado “Os Três”. Com a sua lança
ele lutou contra trezentos homens e os matou numa só batalha.
12 Depois dele, entre os famosos “Três”, vinha Eleazar, filho de Dodo,
do grupo de famílias de Aoí. 13 Eleazar lutou ao lado de Davi contra os

filisteus na batalha de Pas-Damim. Ele estava numa plantação de cevada quando os israelitas começaram a fugir. 14 Então Eleazar e os seus soldados ficaram no meio da plantação e lutaram contra os filisteus. E o SENHOR lhe deu uma grande vitória.

15 Um dia, três dos trinta oficiais foram até uma rocha perto da caverna de Adulã, onde Davi estava, enquanto que um bando de filisteus acampava no vale dos Gigantes. 16 Um grupo de filisteus havia ocupado a cidade de Belém, e Davi se encontrava na fortaleza. 17 Então ele suspirou e disse:

— Como eu gostaria que alguém me trouxesse um pouco da água do poço que fica perto do portão de Belém!

18 Então "Os Três" passaram pelo meio do acampamento dos filisteus, tiraram água do poço e levaram para Davi. Mas ele não quis beber daquela água; em vez disso, a derramou como oferta a Deus 19 e disse:

— Ó Deus, eu não poderia beber desta água! Isso seria o mesmo que beber o sangue destes homens que arriscaram a sua vida para trazê-la!

E assim ele não tomou daquela água.

Foram essas as coisas que fizeram os famosos "Três".

20 Abisai, irmão de Joabe, era o líder dos famosos "Trinta". Com a sua lança ele lutou contra trezentos homens e os matou, ficando famoso entre "Os Trinta". 21 Abisai foi o mais famoso dos "Trinta" e se tornou o seu líder, mas ele não foi tão famoso quanto "Os Três".

22 Benaías, filho de Jeoiada, da cidade de Cabzeel, foi um soldado famoso e praticou muitos atos de coragem. Ele matou dois grandes soldados moabitas. Num dia de neve, um leão caiu numa cova. Benaías desceu lá e o matou. 23 Matou também um egípcio, um homem muito grande, de dois metros e vinte de altura, que estava armado com uma lança enorme, muito grande e pesada. Benaías atacou o egípcio com o seu bastão, arrancou a lança da mão dele e o matou com ela. 24 Esses foram os atos de coragem de Benaías, que foi um dos "Trinta". 25 Ele tinha uma posição de destaque entre "Os Trinta", mas não foi tão famoso quanto os "Três". Davi o pôs como chefe da sua guarda pessoal.

26-47 Os outros soldados famosos foram os seguintes:

Asael, irmão de Joabe; Elanã, filho de Dodo, da cidade de Belém; Samote, da cidade de Harode; Heres, da cidade de Pelete; Ira, filho de Iques, da cidade de Tecoa; Abiezer, da cidade de Anatote; Sibecai, da cidade de Husa; Ilai, da cidade de Aoí; Helede, filho de Baaná, e

Maarai, os dois da cidade de Netofa; Itai, filho de Ribai, da cidade de Gibeá, no território da tribo de Benjamim; Benaías, da cidade de Piratom; Hurai, dos vales de Gaás; Abiel, da cidade de Arba; Azmavete, da cidade de Baarum; Eliaba, da cidade de Saalbom; Hasém, da cidade de Gizom; Jônatas, filho de Sage, e Aião, filho de Sacar, da cidade de Harar; Elifal, filho de Ur; Héfer, da cidade de Mequerá; Aías, da cidade de Pelom; Hezro, da cidade de Carmelo; Naarai, filho de Ezbai; Joel, irmão de Natã; Mibar, filho de Hagri; Zeleque, do país de Amom; Naarai, da cidade de Beerote, que era quem carregava as armas de Joabe; Ira e Garebe, da cidade de Jatir; Urias, o heteu; Zabade, filho de Alai; Adina, filho de Sizá (um dos principais membros da tribo de Rúben, que tinha o seu próprio grupo de trinta soldados); Hanã, filho de Maacá; Josafá, da cidade de Mitã; Uzias, da cidade de Asterá; Sama e Jeiel, filhos de Hotão, da cidade de Aroer; Jediael e Joá, filhos de Sinri, da cidade de Tiz; Eliel, da cidade de Maavá; Jeribai e Josavias, filhos de Elnaã; Itma, do país de Moabe; Eliel, Obede e Jaaziel, da cidade de Zoba.

1Crônicas 12

Os primeiros membros da tribo de Benjamim que seguiram Davi

1 Davi estava morando na cidade de Ziclague, para onde havia ido
a fim de fugir do rei Saul. Ali foram juntar-se a ele alguns soldados
corajosos e de confiança. 2 Eles eram da tribo de Benjamim, como
Saul era. Atiravam flechas com o arco e pedras com fundas, tanto
com a mão direita como com a esquerda.

3-7 Os comandantes deles eram Aiezer e Joás, filhos de Semaá, da
cidade de Gibeá.
Os soldados eram estes:
Jeziel e Pelete, filhos de Azmavete; Beraca e Jeú, que era da
cidade de Anatote; Ismaías, da cidade de Gibeão, soldado famoso e
um dos líderes do grupo chamado “Os Trinta”; Jeremias, Jaaziel,
Joanã e Jozabade, que era da cidade de Gedera; Eluzai, Jerimote,
Bealias, Semarias e Sefatias, que era da cidade de Harife; Elcana,
Issias, Azarel, Joezer e Jasobeão, que eram do grupo de famílias de
Corá; Joela e Zebadias, filhos de Jeroão, da cidade de Gedor.

Membros da tribo de Gade que seguiram Davi

8 São estes os nomes dos soldados corajosos e treinados da tribo
de Gade que foram juntar-se ao exército de Davi quando ele estava
na fortaleza do deserto. Eles sabiam lutar com escudo e lança e eram
ferozes como os leões e ligeiros como as gazelas.
9-13 Os nomes deles foram escritos numa lista na seguinte ordem:
Ézer, Obadias, Eliabe, Mismana, Jeremias, Atai, Eliel, Joanã,
Elzabade, Jeremias e Macbanai.
14 Alguns desses homens da tribo de Gade comandavam mil
homens, e outros, cem. 15 Certa vez, no primeiro mês do ano, quando
o Jordão alaga as suas margens, eles atravessaram o rio e puseram
em fuga o povo que morava nos vales, tanto no lado leste como no
lado oeste do rio.

Membros das tribos de Benjamim e Judá que seguiram Davi

16 Também um grupo de homens das tribos de Benjamim e Judá foi
até a fortaleza onde Davi estava. 17 Davi saiu para encontrar-se com
eles e disse:
— Se vocês vieram como amigos, para me ajudar, aceito de todo o

coração que façam parte do meu grupo. Mas, se vieram para me trair e me entregar aos meus inimigos, embora eu não tenha cometido nenhum crime, o Deus dos nossos antepassados ficará sabendo e castigará vocês.

18 Então o Espírito de Deus tomou conta de Amasai, que depois veio a ser o comandante dos “Trinta”, e ele gritou:

— Davi, filho de Jessé, nós somos seus! Tudo de bom para você e para aqueles que o ajudam! Deus está do seu lado!

Então Davi os recebeu e os colocou como oficiais do seu exército.

Membros da tribo de Manassés que seguiram Davi

19 Alguns soldados da tribo de Manassés passaram para o lado de Davi quando ele havia saído junto com os filisteus para lutar contra o rei Saul. Na verdade ele não ajudou os filisteus. Os seus governadores mandaram que Davi voltasse para Ziclague porque ficaram com medo que ele os entregasse ao seu antigo chefe, o rei Saul. 20 São estes os soldados da tribo de Manassés que passaram para o lado de Davi quando ele estava voltando para lá: Adna, Jozabade, Jediael, Micael, Jozabade, Eliú e Ziletai. Em Manassés todos eles haviam sido comandantes de grupos de mil homens.
21 Eles serviram Davi como oficiais das suas tropas porque eram soldados capazes. Mais tarde, eles foram oficiais do exército israelita.
22 Quase todos os dias, novos homens vinham juntar-se ao grupo de Davi, e por isso em pouco tempo o seu exército ficou enorme.

A lista do exército de Davi

23-37 Quando Davi estava em Hebrom, muitos soldados treinados foram se juntar ao seu exército para ajudar a fazê-lo rei no lugar de Saul, como o SENHOR Deus havia prometido. Este é o número deles:

Da tribo de Judá: seis mil e oitocentos homens bem equipados, armados com escudos e lanças.

Da tribo de Simeão: sete mil e cem homens bem treinados.

Da tribo de Levi: quatro mil e seiscentos homens; seguidores de Joiada, descendente de Arão: três mil e setecentos homens; e Zadoque, um soldado jovem e capaz, veio com vinte e dois chefes do seu grupo de famílias.

Da tribo de Benjamim, a tribo de Saul: só três mil homens, pois a maior parte do povo de Benjamim continuava fiel a Saul.

Da tribo de Efraim: vinte mil e oitocentos homens valentes, que eram famosos nos seus grupos de famílias.

Da tribo de Manassés do Oeste: dezoito mil homens que foram escolhidos para irem fazer Davi rei.

Da tribo de Issacar: duzentos líderes e os homens comandados por eles. Esses líderes sabiam o que o povo de Israel devia fazer e a melhor ocasião para fazê-lo.

Da tribo de Zebulom: cinquenta mil homens fiéis e de confiança, treinados para usar todos os tipos de armas e prontos para lutar.

Da tribo de Naftali: mil líderes e mais trinta e sete mil homens armados com escudos e lanças.

Da tribo de Dã: vinte e oito mil e seiscentos homens treinados.

Da tribo de Aser: quarenta mil homens preparados para a batalha.

Das tribos que ficavam a leste do rio Jordão, isto é, Rúben, Gade e Manassés do Leste: cento e vinte mil homens treinados para usar todos os tipos de armas.

38 Todos esses soldados preparados para a batalha foram até
Hebrom, resolvidos a fazerem Davi rei de todos os israelitas. Todo o
resto do povo de Israel estava unido no mesmo propósito. 39 Eles
ficaram três dias ali com Davi, comendo e bebendo aquilo que os seus
irmãos israelitas haviam preparado para eles. 40 De bem longe, até
das tribos de Issacar, Zebulom e Naftali, no Norte, vieram pessoas
trazendo jumentos, camelos, mulas e bois carregados de comida, isto
é, farinha de trigo, figos, passas, vinho e azeite. Também trouxeram
gado e ovelhas para matar e comer. Tudo isso mostrava a alegria que
havia em todo o país.

1Crônicas 13

A arca da aliança é tirada de Quiriate-Jearim

2Samuel 6.1-11

1 O rei Davi consultou todos os oficiais que comandavam grupos de
mil homens e grupos de cem. 2 Depois anunciou a todo o povo de
Israel o seguinte:

— Se vocês acharem bom, e se isso for da vontade do SENHOR,
nosso Deus, vamos mandar mensageiros ao resto dos nossos irmãos
israelitas e aos sacerdotes e levitas nas suas cidades, para dizerem a
eles que venham se reunir aqui com a gente. 3 Aí nós iremos buscar a
arca da aliança, pois ela ficou esquecida durante o reinado de Saul.

4 Essa proposta agradou ao povo, e todos concordaram com ela.

5 Então Davi reuniu todo o povo de Israel, desde a fronteira do
Egito, no Sul, até a subida de Hamate, no Norte, a fim de levarem a
arca da aliança de Quiriate-Jearim para Jerusalém. † 6 Davi e o povo
foram até a cidade de Baalá, isto é, Quiriate-Jearim, no território da
tribo de Judá, para tirar dali a arca da aliança de Deus, a qual tem o
nome do SENHOR, que se assenta no seu trono, acima dos querubins.
† 7 Colocaram a arca num carro de bois, novo, e a levaram embora da
casa de Abinadabe. Uzá e Aiô guiavam o carro. 8 Então Davi e todo o
povo começaram a dançar com todas as suas forças em louvor a
Deus. Eles cantavam e tocavam instrumentos musicais, isto é, harpas,
liras, tambores, pratos e trombetas.

9 Quando chegaram ao campo de debulhar cereais que pertencia a
Quidom, os bois tropeçaram. Então Uzá estendeu a mão e segurou a
arca da aliança. 10 Na mesma hora, o SENHOR ficou irado por Uzá ter
tocado na arca e o matou. Ele morreu ali, na presença de Deus.
11 Davi ficou furioso porque Deus, na sua ira, havia castigado Uzá;
assim até hoje aquele lugar é chamado de Peres-Uzá†.

12 Então Davi ficou com medo de Deus e disse:

— E agora como poderei levar comigo a arca da aliança?

13 Assim Davi não levou a arca consigo para a Cidade de Davi. Em
vez disso, ele a deixou na casa de um homem chamado Obede-
Edom, que era da cidade de Gate. 14 A arca ficou ali três meses, e
Deus abençoou a família de Obede-Edom e tudo o que era dele. †

1Crônicas 14

O reinado de Davi é reconhecido por Hirão

2Samuel 5.11-12

1 O rei Hirão, da cidade de Tiro, enviou embaixadores a Davi. Ele
mandou toras de cedro e também carpinteiros e pedreiros para
construírem um palácio para Davi. 2 E assim Davi entendeu que o
SENHOR o havia confirmado como rei de Israel e que, por amor ao seu
povo, estava fazendo o seu reino progredir.

Os filhos de Davi nascidos em Jerusalém

2Samuel 5.13-16; 1Crônicas 3.5-9

3 Em Jerusalém, Davi casou com outras mulheres e foi pai de mais
filhos e filhas. 4 São estes os nomes dos seus filhos que nasceram em
Jerusalém:

Samua, Sobabe, Natã, Salomão, 5 Ibar, Elisua, Elpelete, 6 Noga,
Nefegue, Jafia, 7 Elisama, Beeliada† e Elifelete.

Davi derrota os filisteus

2Samuel 5.17-25

8 Quando os filisteus souberam que Davi tinha sido ungido como rei
do país inteiro de Israel, o seu exército saiu para prendê-lo. Davi
soube disso e saiu para encontrar-se com eles. 9 Os filisteus
chegaram ao vale dos Gigantes e começaram a atacar e a roubar.
10 Então Davi perguntou a Deus:

— Devo lutar contra os filisteus? Tu me darás a vitória?

— Vá! — disse o SENHOR. — Eu lhe darei a vitória.

11 Davi os atacou em Baal-Perazim e os derrotou. Ele disse:

— Como se eu fosse uma enchente que derruba tudo, Deus me
usou para abrir uma brecha no meio do exército inimigo.

Por isso, aquele lugar é chamado de Baal-Perazim†.

12 Quando os filisteus fugiram, deixaram os seus ídolos para trás, e
Davi ordenou que fossem queimados.

13 Mas logo os filisteus voltaram ao vale e começaram a atacar.
14 Mais uma vez Davi consultou a Deus, e ele respondeu:

— Não os ataque daqui. Dê a volta e ataque pelo outro lado, perto
das amoreiras. 15 Quando você ouvir o barulho de marcha por cima

das amoreiras, ataque-os porque isso quer dizer que eu estou indo na sua frente para derrotar o exército dos filisteus.

16 Davi fez o que Deus havia mandado e obrigou os inimigos a
recuar desde Gibeão até Gezer. 17 A fama de Davi se espalhou por
toda parte, e o SENHOR fez com que todas as nações ficassem com
medo dele.

1Crônicas 15

Preparativos para fazer a mudança da arca da aliança

1 Para o seu próprio uso, Davi construiu casas na Cidade de Davi.
Também preparou um lugar para a arca da aliança de Deus e armou
uma barraca para ela. 2 Então disse:
— Somente levitas podem carregar a arca da aliança porque foram
eles que o SENHOR Deus escolheu a fim de carregá-la e para servi-lo
para sempre. †
3 Então Davi chamou todo o povo de Israel a Jerusalém a fim de
trazer a arca da aliança para o lugar que ele havia preparado para ela.
4 Em seguida mandou buscar os descendentes de Arão e os levitas.
5 Do grupo de famílias levitas de Coate veio Uriel, chefiando cento e
vinte homens do seu grupo de famílias; 6 do grupo de famílias de
Merari veio Asaías, chefiando duzentos e vinte homens; 7 do grupo de
famílias de Gérson veio Joel, chefiando cento e trinta; 8 do grupo de
famílias de Elisafã veio Semaías, chefiando duzentos; 9 do grupo de
famílias de Hebrom veio Eliel, chefiando oitenta; 10 e do grupo de
famílias de Uziel veio Aminadabe, chefiando cento e doze.
11 Davi chamou os sacerdotes Zadoque e Abiatar e os levitas Uriel,
Asaías, Joel, Semaías, Eliel e Aminadabe. 12 Então disse aos levitas:
— Vocês são os líderes dos grupos de famílias levitas. Purifiquem-
se e purifiquem os seus irmãos levitas, para que possam trazer a arca
da aliança do SENHOR, o Deus de Israel, para o lugar que preparei
para ela. 13 Não foram vocês que a carregaram da primeira vez, e por
isso o SENHOR, nosso Deus, nos castigou por não o termos
consultado como devíamos.

14 Então os sacerdotes e os levitas se purificaram a fim de carregar
a arca da aliança do SENHOR, o Deus de Israel. 15 Os levitas a
carregaram nos ombros pelos cabos, como Deus havia mandado por
meio de Moisés. †
16 Davi mandou que os líderes dos levitas nomeassem vários
levitas para cantar e para tocar música alegre nas harpas, e nas liras,
e com os pratos. 17-21 Dos grupos de famílias de cantores eles
escolheram para tocar pratos de metal os seguintes homens: Hemã,
filho de Joel; o seu parente Asafe, filho de Berequias; e Etã, filho de
Cuchaías, que era do grupo de famílias de Merari. Escolheram os
levitas Zacarias, Jaaziel, Semiramote, Jeiel, Uni, Eliabe, Maaseias e

Benaías para ajudá-los; eles tocavam as harpas, que alcançavam notas altas.

Para tocarem as liras, que alcançavam notas baixas, escolheram os seguintes levitas: Matitias, Elifeleu, Micneias, Azazias e os guardas do Templo, Obede-Edom e Jeiel.

22 Porque era entendido em música, Quenanias foi escolhido para dirigir os músicos levitas. 23-24 Berequias e Elcana, junto com Obede-Edom e Jeías, foram escolhidos para serem os guardas da arca da aliança. Para tocarem trombeta em frente da arca, foram escolhidos os sacerdotes Sebanias, Josafá, Netanel, Amasai, Zacarias, Benaías e Eliézer.

A arca é levada para Jerusalém

2Samuel 6.12-19

25 Então o rei Davi, os líderes de Israel e os comandantes militares foram até a casa de Obede-Edom buscar a arca da aliança e fizeram uma grande festa. 26 E, como Deus estava ajudando os levitas que carregavam a arca, foram oferecidos em sacrifício sete touros e sete carneiros. 27 Davi estava vestido com uma roupa feita do mais fino linho; do mesmo jeito também estavam vestidos os músicos, Quenanias, que era o seu líder, e os levitas que carregavam a arca. Davi usava ainda um manto sacerdotal feito de linho. 28 E assim todos os israelitas subiram até Jerusalém, acompanhando a arca com gritos de alegria, ao som de trombetas, de cornetas feitas de chifre de carneiro, de pratos e de música de harpas e liras.

29 Quando a arca estava entrando na cidade, Mical, filha de Saul, olhou pela janela e viu o rei Davi dançando e pulando de alegria. Então sentiu desprezo por ele.

1Crônicas 16

1 Levaram a arca da aliança para a barraca que Davi tinha
preparado para ela e a colocaram lá dentro. Então ofereceram a Deus
sacrifícios que foram completamente queimados e ofertas de paz.
2 Depois que Davi acabou de oferecer os sacrifícios, abençoou o povo
em nome do SENHOR 3 e distribuiu comida a todos. Deu a cada
homem e a cada mulher de Israel um pão, um pedaço de carne
assada e passas.
4 Davi nomeou alguns levitas para dirigirem a adoração ao
SENHOR, o Deus de Israel, cantando e louvando a Deus, em frente da
arca da aliança. 5 Asafe foi nomeado o chefe deles, e Zacarias, o seu
ajudante. Para tocarem lira, foram nomeados: Jeiel, Semiramote,
Jeiel, Matitias, Eliabe, Benaías, Obede-Edom e Jeiel. Para tocar
pratos, foi nomeado Asafe, 6 e, para tocarem trombeta todos os dias
em frente da arca da aliança, foram nomeados os sacerdotes Benaías
e Jaaziel. 7 Foi nesse dia que Davi deu pela primeira vez a Asafe e
aos seus colegas levitas a responsabilidade de cantarem louvores a
Deus, o SENHOR.

Um hino de louvor

Salmos 105.1-15; 96.1-13; 106.1,47-48

8 Agradeçam a Deus, o SENHOR,
anunciem a sua grandeza
e contem às nações as coisas que ele fez.
9 Cantem a Deus, cantem louvores a ele,
falem dos seus atos maravilhosos.
10 Tenham orgulho daquilo que o Santo Deus tem feito.
Que fique alegre o coração de todos os que adoram ao SENHOR!
11 Procurem a ajuda do SENHOR;
estejam sempre na sua presença.

12-13 Vocês, descendentes de Israel, servo de Deus,
vocês, descendentes de Jacó, o escolhido de Deus,
lembrem de tudo o que Deus tem feito,
lembrem dos seus grandes e maravilhosos milagres
e de como tem condenado os nossos inimigos!
14 Ele é o SENHOR, nosso Deus;
os seus mandamentos são para o mundo inteiro.
15 Ele sempre lembrará da sua aliança

e, por milhares de gerações, cumprirá as suas promessas.
16 Ele será fiel à aliança feita com Abraão
e à promessa que fez com juramento a Isaque. †
17 Deus fez uma aliança com Jacó para sempre,
fez com ele uma aliança eterna.
18 Naquela ocasião Deus disse:
"Eu lhe darei a terra de Canaã,
e ela será de vocês para sempre." †

19 Eles eram muito poucos,

eram estrangeiros na Terra Prometida.
20 Andavam de país em país,
de reino em reino.
21 Mas Deus não deixou que ninguém os maltratasse
e, para protegê-los, avisou reis.
22 Ele disse: "Não toquem nos servos que eu escolhi;
não maltratem os meus profetas!" †

23 Cantem ao SENHOR, todos os povos da terra.
Anunciem todos os dias que ele nos salvou.
24 Falem da sua glória às nações;
contem a todos os povos as coisas
maravilhosas que ele tem feito.
25 O SENHOR é grande e merece todo o nosso louvor;
ele deve ser temido mais do que todos os deuses.
26 Pois os deuses das outras nações são somente ídolos,
mas o SENHOR fez os céus.
27 Ele está cercado de glória e majestade;
poder e beleza enchem o seu Templo.

28 Louvem o SENHOR, todos os povos da terra!
Louvem a sua glória e o seu poder.
29 Deem ao SENHOR a honra que ele merece;
tragam uma oferta e entrem nos pátios do seu Templo.
Curvem-se diante do Santo Deus quando ele aparecer;
30 trema diante dele, toda a terra.

A terra está firme no seu lugar
e não pode ser abalada.

31 Alegre-se a terra, e fique contente o céu.
Digam em todas as nações: “O SENHOR é Rei!”
32 Ruja o mar e todas as criaturas que nele vivem.
Alegrem-se os campos e tudo o que há neles.
33 Então as árvores dos bosques gritarão de alegria diante de Deus, o SENHOR,
pois ele vem governar a terra.

34 Deem graças ao SENHOR porque ele é bom,
e o seu amor dura para sempre. †
35 Digam a ele: “Liberta-nos, ó SENHOR, nosso Salvador!
Ajunta-nos e tira-nos do meio dos pagãos.
Assim nós te daremos graças
e com prazer te louvaremos, ó Santo Deus.”
36 Louvemos o SENHOR, o Deus de Israel.
Louvem o SENHOR agora e sempre.

Então todo o povo disse “amém!” e louvou a Deus, o SENHOR.

Adoração em Jerusalém e Gibeão

37 O rei Davi pôs Asafe e os seus colegas levitas como encarregados permanentes da adoração que era feita no lugar onde a arca da aliança havia sido colocada. Eles deviam cumprir ali os seus deveres todos os dias. 38 Obede-Edom, filho de Jedutum, e sessenta e oito homens do seu grupo de famílias deviam ser os seus ajudantes. Hosa e Obede-Edom eram os guardas dos portões.

39 Porém o sacerdote Zadoque e os seus colegas estavam encarregados do culto ao SENHOR Deus na Tenda Sagrada, que estava no lugar de adoração em Gibeão. 40 Todas as manhãs e todas as tardes eles deviam oferecer no altar sacrifícios que seriam completamente queimados, de acordo com o que está escrito na Lei que o SENHOR deu ao povo de Israel. 41 Estavam ali com eles Hemã e Jedutum e os outros que haviam sido nomeados a fim de cantar louvores ao SENHOR por causa do seu amor que dura para sempre. 42 Hemã e Jedutum também estavam encarregados das trombetas, dos pratos e dos outros instrumentos que eram tocados para acompanhar os hinos de louvor. Os membros do grupo de famílias de Jedutum estavam encarregados de guardar os portões.

43 Então todos foram para casa, e Davi também foi, a fim de passar algum tempo com a sua família. †

1Crônicas 17

A mensagem de Natã para Davi

2Samuel 7.1-17

1 Davi estava morando no seu palácio. Um dia ele mandou chamar
o profeta Natã e disse:
— Veja só! Eu estou aqui, morando numa casa revestida de
madeira de cedro, mas a arca da aliança está guardada numa
barraca!
2 Natã respondeu:
— Faça tudo o que quiser, pois Deus está com o senhor.

3 Mas naquela noite o SENHOR disse a Natã:
4 — Vá e diga ao meu servo Davi que eu mandei dizer o seguinte:
"Você não é a pessoa que vai construir o templo em que eu vou
morar. 5 Desde o tempo em que tirei o povo de Israel do Egito até
hoje, eu não tenho morado em nenhum templo. Tenho sempre
morado numa tenda e mudado de um lugar para outro. 6 Em todas as
minhas viagens com o povo de Israel, nunca perguntei a nenhum dos
líderes que escolhi por que razão eles não construíram para mim um
templo revestido de cedro." 7 Portanto, diga ao meu servo Davi que
eu, o SENHOR Deus Todo-Poderoso, digo o seguinte: "Eu tirei você do
trabalho de cuidar de ovelhas nos campos, para que governasse o
meu povo de Israel. 8 Estive com você em todos os lugares por onde
tem ido e o defendi de todos os seus inimigos conforme você foi
avançando. Eu farei com que você seja famoso, tão famoso quanto os
maiores líderes do mundo. 9-10 Escolhi um lugar para o meu povo de
Israel e o fiz morar ali, num lugar onde eles viverão sem nunca mais
serem perseguidos. Desde que entraram nesta terra, eles têm sido
atacados por povos violentos, mas isso não acontecerá mais. Prometo
derrotar todos os seus inimigos e dar descendentes a você. 11 E,
quando você morrer e for sepultado ao lado dos seus antepassados,
eu colocarei um dos seus filhos como rei e tornarei forte o reino dele.
12 Será ele quem construirá um templo para mim, e eu farei com que
os seus descendentes governem para sempre. 13 Eu serei pai dele, e
ele será meu filho. Nunca retirarei dele o meu amor, como fiz com
Saul, que foi rei antes de você. † 14 Eu o colocarei como responsável
pelo meu povo e pelo meu reino para sempre. A sua descendência
real nunca terminará."

15 E Natã contou a Davi tudo o que Deus lhe havia revelado.

A oração de agradecimento de Davi

2Samuel 7.18-29

16 Então o rei Davi entrou na barraca, sentou-se e orou assim:

— Ó SENHOR Deus, eu não mereço tudo aquilo que fizeste por mim no passado, e a minha família também não merece. 17 E, como se isso ainda fosse pouco, estás fazendo promessas a respeito dos meus descendentes no futuro e tu, ó SENHOR Deus, já me estás tratando como um grande homem. 18 O que mais posso te dizer? Tu me conheces bem e, no entanto, me honras a mim, teu servo. 19 Era teu desejo e propósito fazeres isso por mim e me mostrares a minha futura grandeza. 20 Ó SENHOR, não há ninguém igual a ti; nós sempre soubemos que só tu és Deus. 21 Não há nenhuma outra nação na terra como o teu povo de Israel, que libertaste para ser o teu próprio povo. As grandes e maravilhosas coisas que fizeste por eles tornaram o teu nome famoso em todo o mundo. Tu libertaste o teu povo do Egito e expulsaste as outras nações conforme o teu povo ia avançando. 22 Tu fizeste com que o teu povo de Israel fosse teu para sempre e tu, ó SENHOR, te tornaste o seu Deus.

23 — E agora, ó SENHOR Deus, confirma para sempre a promessa que fizeste a meu respeito e a respeito dos meus descendentes e cumpre o que disseste que ias fazer. 24 A tua fama será grande, e para sempre as pessoas dirão: "O SENHOR Todo-Poderoso é o Deus de Israel." E tu farás com que sempre haja reis entre os meus descendentes. 25 Ó meu Deus, eu tenho coragem para te fazer esta oração porque revelaste a mim, teu servo, que farás com que os meus descendentes sejam reis. 26 Tu, ó SENHOR, és Deus e me fizeste essa maravilhosa promessa. 27 Eu te peço que abençoes os meus descendentes para que eles continuem a ter sempre a tua proteção. Tu, ó SENHOR, os tens abençoado, e que a tua bênção esteja com eles para sempre.

1Crônicas 18

Diversas vitórias de Davi

2Samuel 8.1-18

1 Algum tempo depois, Davi atacou de novo os filisteus e os
derrotou. Tomou deles a cidade de Gate e os povoados que ficavam
ao seu redor. 2 Também derrotou os moabitas, que ficaram dominados
por ele e lhe pagavam impostos.

3 Depois Davi atacou Hadadezer, que era o rei de Zoba, na Síria,
perto da região de Hamate. Isso aconteceu quando Hadadezer estava
tentando conquistar a região que ficava ao longo do rio Eufrates.
4 Davi tomou de Hadadezer mil carros de guerra e prendeu sete mil
cavaleiros e vinte mil soldados de infantaria. Ele também ficou com
cavalos suficientes para puxarem cem carros de guerra e aleijou os
outros.

5 Os sírios de Damasco foram socorrer Hadadezer, e Davi os
atacou e matou vinte e dois mil deles. 6 Em seguida colocou
acampamentos militares no território dos sírios de Damasco. Davi os
dominou, e eles lhe pagavam impostos. O SENHOR Deus fez com que
Davi fosse vitorioso em todos os lugares. 7 Davi tomou dos oficiais de
Hadadezer os escudos de ouro que eles usavam e os levou para
Jerusalém. 8 Também tomou uma grande quantidade de bronze das
cidades de Tibate e de Cum, que eram governadas por Hadadezer.
(Anos mais tarde, Salomão usou esse bronze para fazer o tanque, as
colunas e objetos para o Templo.) †

9 O rei Toí, da cidade de Hamate, soube que Davi tinha derrotado
todo o exército de Hadadezer. 10 Então mandou o seu filho Jorão para
cumprimentar Davi e para lhe dar os parabéns por ter vencido
Hadadezer. Acontece que Toí havia lutado muitas vezes contra
Hadadezer. Jorão levou para Davi objetos de prata, de ouro e de
bronze. 11 E o rei Davi os separou para serem usados na adoração a
Deus, o SENHOR, juntamente com a prata e o ouro que tinha tomado
dos povos que havia conquistado, isto é, os edomitas, os moabitas, os
amonitas, os filisteus e os amalequitas.

12 Abisai, cuja mãe se chamava Zeruia, derrotou os edomitas no
vale do Sal e matou dezoito mil deles. † 13 Ele colocou acampamentos
militares em todo o país de Edom, e o povo dali ficou debaixo do
domínio de Davi. O SENHOR fez com que Davi fosse vitorioso em
todos os lugares aonde ia.

14 Davi governou todo o Israel e fez com que o seu povo fosse
sempre tratado com justiça. 15 Joabe, irmão de Abisai, era o
comandante do exército. Josafá, filho de Ailude, era conselheiro do
rei. 16 Zadoque, filho de Aitube, e Aimeleque, filho de Abiatar, eram
sacerdotes. Seraías era o escrivão. 17 Benaías, filho de Joiada, era o
chefe dos queretitas e dos peletitas†. E os filhos do rei Davi tinham as
mais altas posições no seu serviço.

1Crônicas 19

Davi vence os amonitas e os sírios

2Samuel 10.1-19

1 Algum tempo depois, morreu o rei Naás, do país de Amom, e o
seu filho Hanum se tornou rei. 2 Davi disse:
— Eu serei bondoso com Hanum, assim como Naás, o seu pai, foi
bondoso comigo.
Então enviou mensageiros a Hanum, para mostrar a sua amizade.
Quando os mensageiros chegaram lá e visitaram o rei Hanum, 3 os
líderes amonitas disseram a ele:
— O senhor pensa que é em honra do seu pai e para mostrar
amizade ao senhor que Davi enviou estes homens? É claro que não!
Ele os mandou aqui como espiões a fim de ficarem conhecendo a
nossa terra, para poderem conquistá-la.
4 Então Hanum pegou os mensageiros de Davi, raspou a barba
deles, cortou as suas roupas até a altura das nádegas e os mandou
embora. 5 Eles ficaram tão envergonhados, que não tinham coragem
de voltar para casa. Quando Davi soube disso, mandou lhes dizer que
ficassem na cidade de Jericó e que só voltassem quando as suas
barbas tivessem crescido de novo.
6 O rei Hanum e os amonitas compreenderam que tinham feito de
Davi um inimigo. Por isso, contrataram na Mesopotâmia e em Maacá
e Zoba, na Síria, carros de guerra e soldados de cavalaria. Pagaram
para isso mais de trinta e quatro mil quilos de prata. 7 Os trinta e dois
mil carros de guerra que eles haviam contratado e o exército do rei de
Maacá foram e acamparam perto da cidade de Medeba. Os amonitas
também saíram de todas as suas cidades e se aprontaram para a
guerra.
8 Quando Davi soube disso, enviou contra eles Joabe e todo o
exército israelita. 9 Os amonitas saíram e tomaram posição na entrada
de Rabá, a sua capital; e os reis que haviam ido ajudá-los tomaram
posição em campo aberto.
10 Joabe viu que as tropas inimigas atacariam pela frente e por trás.
Então escolheu os melhores soldados de Israel e os colocou de frente
para os sírios. 11 Deixou o resto das suas tropas debaixo do comando
do seu irmão Abisai, que as colocou de frente para os amonitas. 12 E
Joabe disse a Abisai:
— Se você perceber que os sírios estão me vencendo, venha me

ajudar; e, se os amonitas estiverem vencendo você, eu irei ajudá-lo.
13 Seja corajoso! Vamos lutar com firmeza pelo nosso povo e pelas
cidades do nosso Deus. E que seja feita a vontade de Deus, o
SENHOR!
14 Então Joabe e os seus soldados avançaram para atacar, e os
sírios fugiram. 15 Os amonitas viram os sírios fugindo, e aí eles
também fugiram de Abisai, e voltaram para dentro da cidade. Então
Joabe voltou para Jerusalém.
16 Quando os sírios viram que tinham sido vencidos pelos israelitas,
mandaram buscar tropas que estavam no lado leste do rio Eufrates.
Essas tropas eram dirigidas por Sobaque, o comandante do exército
do rei Hadadezer, de Zoba. 17 Quando Davi soube disso, reuniu o
exército israelita, atravessou o rio Jordão e colocou as tropas de
frente para os sírios. A luta começou, 18 e os israelitas fizeram os
sírios fugir. Davi e o seu exército mataram sete mil soldados sírios que
guiavam carros de guerra e quarenta mil soldados de infantaria.
Também mataram Sobaque, o comandante sírio. 19 Quando os reis
que eram chefiados por Hadadezer viram que tinham sido vencidos
pelos israelitas, fizeram paz com Davi, ficando debaixo do seu poder.
E os sírios nunca mais quiseram ajudar os amonitas.

1Crônicas 20

Davi conquista a cidade de Rabá

2Samuel 12.26-31

1 Na primavera seguinte, na época do ano em que os reis
costumam sair para a guerra, Joabe saiu com o seu exército e invadiu
o país de Amom. Porém o rei Davi ficou em Jerusalém. O exército
israelita cercou, atacou e destruiu a cidade de Rabá. † 2 Moloque, o
ídolo dos amonitas, tinha uma coroa que pesava mais ou menos trinta
e quatro quilos. A coroa era de ouro, e nela havia uma pedra preciosa,
que Davi tirou e colocou na sua própria coroa. Davi levou também de
Rabá muitas coisas de valor. 3 Ele fez o povo sair da cidade e o
obrigou a trabalhar com serras, enxadas e machados. Fez o mesmo
em todas as outras cidades de Amom. Então Davi e os seus soldados
voltaram para Jerusalém.

Batalhas contra os gigantes filisteus

2Samuel 21.15-22

4 Algum tempo depois, houve guerra contra os filisteus em Gezer.
Isso aconteceu quando Sibecai, da cidade de Husa, matou um gigante
chamado Sipai, e os filisteus foram derrotados.

5 Houve outra batalha contra os filisteus, e Elanã, filho de Jair,
matou Lami, irmão de Golias, da cidade de Gate. A lança de Lami era
enorme, muito grossa e pesada. †

6 E houve ainda outra batalha em Gate. Ali havia um descendente
dos antigos gigantes que tinha seis dedos em cada mão e em cada
pé. 7 Esse gigante desafiou os israelitas, e Jônatas, filho de Simeia,
irmão de Davi, o matou.

8 Esses três, que foram mortos por Davi e os seus soldados, eram
descendentes dos gigantes da cidade de Gate.

1Crônicas 21

Davi manda contar o povo

2Samuel 24.1-25

1 Satanás quis criar problemas para o povo de Israel e por isso
levou Davi a fazer uma contagem do povo. 2 Davi deu a Joabe e aos
outros oficiais a seguinte ordem:

— Vão por toda a terra de Israel, desde o Norte até o Sul, e façam
a contagem do povo. Eu quero saber quantos somos.

3 Mas Joabe respondeu:

— Que o SENHOR, nosso Deus, faça o povo de Israel cem vezes
mais numeroso do que é agora! Ó rei, todos eles são seus servidores.
Por que é que o senhor quer fazer isso e tornar culpada toda a nossa
nação?

4 Mas o rei fez com que Joabe obedecesse à sua ordem. Então
Joabe saiu, viajou por toda a terra de Israel e depois voltou para
Jerusalém. 5 Ele informou ao rei Davi que o total de homens capazes
para o serviço militar era o seguinte: um milhão e cem mil em Israel e
quatrocentos e setenta mil em Judá. 6 Mas Joabe desaprovava a
ordem do rei e por isso não fez a contagem nas tribos de Levi e
Benjamim.

7 O que foi feito desagradou a Deus, e por isso ele castigou o povo
de Israel.

8 Então Davi disse:

— Ó Deus, eu cometi um pecado terrível quando mandei contar o
povo. Por favor, perdoa-me! O que fiz foi uma loucura.

9 Então o SENHOR Deus disse a Gade, o profeta de Davi:

10 — Vá e diga a Davi que eu dou a ele o direito de escolher uma
de três coisas; aquilo que ele escolher eu farei.

11-12 Gade foi falar com Davi, contou o que o SENHOR tinha dito e
disse:

— Você pode escolher uma destas três coisas: três anos de fome,
três meses fugindo dos exércitos dos seus inimigos ou três dias nos
quais o SENHOR atacará você com a espada dele, mandando peste
para a terra de Israel e usando o seu anjo para trazer a morte por todo
o país. O que você prefere? Que resposta devo dar a Deus?

13 Davi respondeu:

— Estou desesperado; porém não quero ser castigado por homens.

Que o próprio SENHOR me castigue porque ele é misericordioso!
14 Então Deus mandou que uma peste caísse sobre o povo de
Israel, e morreram setenta mil israelitas. 15 Depois mandou um anjo
para destruir a cidade de Jerusalém, mas mudou de ideia e disse ao
anjo:
— Pare! Já chega!
O anjo do SENHOR estava perto do terreiro de malhar cereais que
pertencia a Araúna, o jebuseu.
16 Davi olhou e viu o anjo no ar, segurando a sua espada, pronto
para destruir Jerusalém. Então Davi e os líderes do povo, todos eles
vestindo roupas feitas de pano grosseiro, ajoelharam-se e encostaram
o rosto no chão. 17 Aí Davi orou assim:
— Ó Deus, fui eu que errei. Fui eu quem mandou fazer o
recenseamento. O que foi que essa pobre gente fez? Ó SENHOR, meu
Deus, castiga a mim e a minha família e poupa o teu povo!
18 Então o anjo do SENHOR disse a Gade que mandasse Davi
construir um altar para Deus no terreiro de malhar cereais que
pertencia a Araúna. 19 Davi obedeceu à ordem do SENHOR e foi, como
Gade lhe tinha dito. 20 Ali, no terreiro, Araúna e os seus quatro filhos
estavam malhando trigo. Quando viram o anjo, os filhos fugiram e se
esconderam. 21 Ao ver Davi chegando, Araúna saiu do terreiro,
ajoelhou-se e encostou o rosto no chão.
22 Então Davi lhe disse:
— Quero que você me venda o seu terreiro de malhar cereais a fim
de que eu construa nele um altar para Deus, o SENHOR, e assim a
peste acabe. Eu pagarei um preço justo por ele.
23 Araúna disse:
— Fique com o terreiro e faça com ele o que quiser. Aqui estão
estes bois para serem queimados em sacrifício no altar, as tábuas de
debulhar cereais para serem usadas como lenha e também trigo para
dar como oferta. Eu lhe dou tudo isso.
24 Mas Davi respondeu:
— Isso não! Eu pagarei o preço justo. Não vou dar como oferta ao
SENHOR coisas que são de você, coisas que não me custaram nada.
25 E pagou a Araúna quase sete quilos de ouro pelo terreiro.
26 Então construiu ali um altar para Deus e ofereceu sacrifícios que
foram completamente queimados e ofertas de paz. Ele orou, e Deus
respondeu, mandando fogo do céu para queimar os sacrifícios que
estavam no altar.
27 O SENHOR Deus mandou que o anjo colocasse a sua espada na

bainha, e ele obedeceu. 28 Naquele instante Davi entendeu que Deus
havia respondido à sua oração e por isso ofereceu sacrifícios no altar
do terreiro de malhar cereais. 29 Naquele tempo a Tenda da Presença
de Deus, que Moisés havia feito no deserto, e o altar onde os
sacrifícios eram queimados ainda estavam no lugar de adoração que
ficava em Gibeão. 30 Mas Davi não podia ir até lá para adorar a Deus
porque estava com medo da espada do anjo do SENHOR.

1Crônicas 22

1 Então Davi disse:

— Neste lugar será construído o Templo de Deus, o SENHOR. Neste altar o povo de Israel deverá apresentar sacrifícios que serão completamente queimados.

Preparativos para a construção do Templo

2 Davi mandou que fossem reunidos todos os estrangeiros que moravam em Israel e os pôs para trabalhar. Alguns deles preparavam blocos de pedra para a construção do Templo. 3 Davi ajuntou uma grande quantidade de ferro para fazer pregos e braçadeiras para os portões de madeira e ajuntou tanto bronze, que não foi possível pesar. 4 E o povo de Tiro e de Sidom lhe mandou uma grande quantidade de toras de cedro. 5 Davi pensou assim: "O templo que o meu filho Salomão vai construir deverá ser esplêndido e famoso no mundo inteiro. Mas ele é jovem e sem experiência; por isso, eu preciso ajuntar o material necessário para a construção."

Por isso, Davi, antes de morrer, ajuntou uma grande quantidade de material.

6 Ele mandou chamar o seu filho Salomão e ordenou que ele construísse um templo para o SENHOR, o Deus de Israel. 7 Davi disse:

— Meu filho, eu quis construir um templo em honra do SENHOR, meu Deus. 8 Mas ele disse que eu havia matado muita gente e feito muitas guerras. Portanto, por causa de todo o derramamento de sangue que eu causei, ele não me deixaria construir um templo para ele. 9 Porém Deus me fez uma promessa. Ele disse: "Você terá um filho que governará em paz porque eu farei com que ele viva em paz com todos os seus inimigos. O seu nome será Salomão† porque durante o seu reinado eu darei paz e segurança ao povo de Israel. 10 Ele construirá um templo para mim. Ele será meu filho, e eu serei seu pai. Os seus descendentes governarão Israel para sempre." †

11 Davi continuou:

— Agora, meu filho, que o SENHOR, seu Deus, esteja com você para que você consiga construir um templo para ele, conforme ele prometeu que você faria. 12 E que o SENHOR, seu Deus, lhe dê inteligência e sabedoria para que você possa governar o povo de Israel de acordo com a Lei dele! 13 Se você obedecer a todas as leis que o SENHOR deu a Moisés para o povo de Israel, tudo irá bem para você. Seja forte e corajoso; não desanime, nem tenha medo. †

14 Quanto ao Templo, com muito esforço eu ajuntei mais de três mil e
quatrocentas toneladas de ouro e mais de trinta e quatro mil toneladas
de prata para serem usados na construção. Além disso, há uma
quantidade tão grande de bronze e ferro, que nem dá para contar.
Também armazenei madeira e pedras preparadas, mas você deve
arranjar mais. 15 Para o serviço você tem muitos trabalhadores. Há
homens para trabalhar nas pedreiras, e há carpinteiros e pedreiros, e
também uma grande quantidade de especialistas em todo tipo de
trabalho 16 em ouro, prata, bronze e ferro. Portanto, mãos à obra, e
que o SENHOR Deus o ajude!
17 Davi ordenou a todos os líderes de Israel que ajudassem
Salomão. 18 Ele disse:
— O SENHOR, nosso Deus, tem estado com vocês e lhes tem dado
paz por todos os lados. Ele deixou que eu conquistasse todos os
povos que moravam nesta terra, e agora eles são dominados por
vocês e por Deus. 19 Portanto, sirvam o SENHOR, seu Deus, com todo
o coração e alma. Comecem a construir o Templo para que possam
colocar nele a arca da aliança do SENHOR e os outros objetos usados
na sua adoração.

1Crônicas 23

1 Quando já estava bem velho, Davi pôs o seu filho Salomão como
rei de Israel. †

O trabalho dos levitas

2 O rei Davi reuniu todos os líderes israelitas e todos os sacerdotes
e levitas. 3 Foram contados os levitas de trinta anos para cima, e o
total foi de trinta e oito mil homens. 4 O rei nomeou vinte e quatro mil
deles para administrarem o trabalho de construção do Templo.
Nomeou também seis mil para fazerem a escrita e resolverem os
problemas que surgissem. 5 E ainda nomeou quatro mil para serem
guardas dos portões e quatro mil para louvarem o SENHOR com os
instrumentos que o próprio rei tinha mandado fazer para isso.
6 Davi dividiu os levitas de acordo com os seus três grupos de
famílias, que descendiam de Gérson, Coate e Merari.

7 Gérson foi pai de dois filhos: Ladã e Simei. 8 Ladã foi pai de três
filhos: Jeiel, Zetã e Joel, 9 que foram os chefes dos grupos de famílias
descendentes de Ladã. (Simei foi pai de três filhos: Selomite, Haziel e
Harã.)
10-11 Simei foi pai de quatro filhos: Jaate, Ziza, Jeús e Berias, pela
ordem de idade. Jeús e Berias não tiveram muitos descendentes e por
isso foram contados como um só grupo de famílias.
12 Coate foi pai de quatro filhos: Anrão, Isar, Hebrom e Uziel.
13 Anrão, o filho mais velho, foi o pai de Arão e Moisés. (Arão e os
seus descendentes foram separados para sempre a fim de tomar
conta dos objetos sagrados, para queimarem incenso na adoração a
Deus, o SENHOR, para o servirem e para abençoarem o povo em seu
nome. † 14 Mas os filhos de Moisés, homem de Deus, foram contados
entre os levitas.) 15 Moisés foi pai de dois filhos: Gérson e Eliézer. 16 O
líder dos filhos de Gérson foi Sebuel. 17 Eliézer foi pai de somente um
filho, chamado Reabias, mas Reabias teve muitos descendentes.
18 Isar, o segundo filho de Coate, foi pai de um filho chamado
Selomite, que foi o chefe do seu grupo de famílias. 19 Hebrom, o
terceiro filho de Coate, foi pai de quatro filhos: Jerias, Amariá, Jaaziel
e Jecameão. 20 Uziel, o quarto filho de Coate, foi pai de dois filhos:
Mica e Issias.
21 Merari foi pai de dois filhos: Mali e Musi. Mali também foi pai de
dois filhos: Eleazar e Quis, 22 mas Eleazar morreu sem deixar nenhum

filho homem; só deixou filhas. Estas casaram com os primos, os filhos de Quis. 23 Musi, o segundo filho de Merari, foi pai de três filhos: Mali, Éder e Jerimote.

24 Foram estes os descendentes de Levi, por famílias e por grupos de famílias, registrados nome por nome. Todos os seus descendentes da idade de vinte anos para cima eram responsáveis pelos serviços do Templo de Deus, o SENHOR.

25 Davi disse:

— O SENHOR, o Deus de Israel, tem dado paz ao seu povo e morará em Jerusalém para sempre. 26 Por isso, os levitas não precisam mais carregar a Tenda da Presença de Deus nem os objetos usados na adoração. †

27 Assim, de acordo com as últimas ordens de Davi, quando completavam vinte anos de idade, os levitas eram registrados para o serviço. 28 Então eram escalados para ajudar os sacerdotes descendentes de Arão na adoração no Templo, para cuidar dos seus pátios e salas e para conservar puro tudo o que era sagrado; 29 para serem responsáveis pelos pães oferecidos a Deus, pela farinha de trigo usada nas ofertas, pelos pães achatados feitos sem fermento, pelas ofertas assadas em frigideiras e pela farinha de trigo misturada com azeite. Eram também encarregados de pesar e medir as ofertas para o Templo; 30 de louvar e glorificar o SENHOR todas as manhãs e todas as tardes 31 e sempre que as ofertas a Deus eram queimadas no sábado, na Festa da Lua Nova e em outras festas. Foram feitas regras a respeito do número de levitas escalados de cada vez para fazerem esse trabalho. Eles ficaram encarregados para sempre da adoração ao SENHOR. 32 Eles receberam a responsabilidade de cuidar da Tenda da Presença de Deus e do Templo e de ajudar os seus parentes, os sacerdotes descendentes de Arão, na adoração no Templo. †

1Crônicas 24

O trabalho dos sacerdotes

1 São estes os grupos aos quais pertenciam os descendentes de
Arão. Arão foi pai de quatro filhos: Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar.
2 Nadabe e Abiú morreram antes do seu pai; eles não deixaram filhos,
e por isso os seus irmãos Eleazar e Itamar se tornaram sacerdotes. †
3 O rei Davi organizou os descendentes de Arão de acordo com os
seus deveres. Foi ajudado nesse trabalho por Zadoque, que era
descendente de Eleazar, e por Aimeleque, que era descendente de
Itamar.
4 Os descendentes de Eleazar foram divididos em dezesseis
grupos, e os descendentes de Itamar foram divididos em oito. Isso foi
feito assim porque entre os descendentes de Eleazar havia um
número maior de chefes de famílias. 5 Como havia oficiais do Templo
e líderes espirituais tanto entre os descendentes de Eleazar como
entre os de Itamar, eles foram divididos por sorteio. 6 Os
descendentes de Eleazar e de Itamar eram sorteados alternadamente,
e os seus nomes foram escritos num livro pelo escrivão Semaías, filho
de Netanel. Foram testemunhas o rei, os seus oficiais, o sacerdote
Zadoque, Aimeleque, filho de Abiatar, e os chefes das famílias de
sacerdotes e das famílias de levitas.
7-18 Depois de tirada a sorte, os vinte e quatro grupos receberam os
seus turnos na seguinte ordem: 1) Jeoiaribe; 2) Jedaías; 3) Harim; 4)
Seorim; 5) Malquias; 6) Miamim; 7) Hacoz; 8) Abias; 9) Jesua; 10)
Secanias; 11) Eliasibe; 12) Jaquim; 13) Hupá; 14) Jesebeabe; 15)
Bilga; 16) Imer; 17) Hezir; 18) Hapises; 19) Petaías; 20) Jeezquel; 21)
Jaquim; 22) Gamul; 23) Delaías; 24) Maazias.
19 Os nomes desses homens foram escritos num livro, de acordo
com os seus turnos, para entrarem no Templo e cumprirem os
deveres conforme as regras deixadas por Arão, o seu antepassado,
conforme o SENHOR, o Deus de Israel, lhe havia ordenado.

A lista dos levitas

20 São estes os outros chefes de famílias dos descendentes de
Levi:
Jedias, descendente de Anrão através de Sebuel;
21 Issias, descendente de Reabias;
22 Jaate, descendente de Isar através de Selomite;

23 Jerias, Amariá, Jaaziel e Jecameão, filhos de Hebrom, por ordem de idade;
24 Samir, descendente de Uziel, através de Mica;
25 Zacarias, descendente de Uziel, através de Issias, irmão de Mica;
26 Mali, Musi e Jaazias, descendentes de Merari. 27 Jaazias foi pai de três filhos: Soão, Zacur e Ibri. 28-29 Mali foi pai de dois filhos: Eleazar e Quis. Eleazar não deixou filhos, porém Quis foi pai de um filho chamado Jerameel. 30 Musi foi pai de três filhos: Mali, Éder e Jerimote.

Eram estas as famílias dos levitas.

31 O chefe de cada família e um dos seus irmãos mais novos tiraram sortes para serem escalados como haviam feito os seus parentes, os sacerdotes descendentes de Arão. Foram testemunhas o rei Davi, Zadoque, Aimeleque e os chefes de famílias de sacerdotes e de levitas.

1Crônicas 25

Os músicos do Templo

1 O rei Davi e os líderes dos levitas escolheram os seguintes
grupos de famílias de levitas para dirigirem os cultos de adoração:
Asafe, Hemã e Jedutum. Eles deviam anunciar as mensagens de
Deus, acompanhados por música de harpas, liras e pratos. Esta é a
lista dos homens escolhidos para este serviço:
2 Os quatro filhos de Asafe: Zacur, José, Netanias e Asarela. Quem
os dirigia era Asafe, que anunciava as mensagens de Deus quando o
rei mandava.
3 Os seis filhos de Jedutum: Gedalias, Zeri, Jesaías, Simei,
Hasabias e Matitias. Dirigidos pelo seu pai, eles anunciavam a
mensagem de Deus, acompanhados por música de liras, e cantavam
louvores e agradecimentos a Deus, o SENHOR.
4 Os catorze filhos de Hemã: Buquias, Matanias, Uziel, Sebuel,
Jerimote, Hananias, Hanani, Eliata, Gidalti, Romanti-Ézer, Josbecasa,
Maloti, Hotir e Maaziote. 5 Deus deu a Hemã, o profeta do rei, esses
catorze filhos e também três filhas, conforme havia prometido, a fim
de dar poder a Hemã. 6 Todos os seus filhos cantavam nos serviços
religiosos do Templo, tocando pratos, liras e harpas. Quem os dirigia
era o pai. Asafe, Jedutum e Hemã estavam debaixo das ordens do rei.
7 Os músicos treinados para tocar instrumentos e cantar louvores a
Deus, o SENHOR, eram duzentos e oitenta e oito ao todo.
8 Para organizar os turnos de serviço, todos eles tiraram sortes,
tanto os jovens como os velhos, os já treinados e os principiantes.
9-31 Esses duzentos e oitenta e oito homens foram divididos de
acordo com as suas famílias em vinte e quatro grupos de doze, cada
grupo com um chefe. Esta é a ordem dos seus turnos de serviço: 1)
José, da família de Asafe; 2) Gedalias; 3) Zacur; 4) Zeri; 5) Netanias;
6) Buquias; 7) Jesarela; 8) Jesaías; 9) Matanias; 10) Simei; 11) Uziel;
12) Hasabias; 13) Sebuel; 14) Matitias; 15) Jerimote; 16) Hananias;
17) Josbecasa; 18) Hanani; 19) Maloti; 20) Eliata; 21) Hotir; 22)
Gidalti; 23) Maaziote; 24) Romanti-Ézer.

1Crônicas 26

Os guardas do Templo

1 Segue a lista dos levitas que foram escalados para trabalhar
como guardas do Templo:
Meselemias, filho de Coré, da família de Asafe e do grupo de
famílias de Corá. 2 Ele foi pai de sete filhos, que foram os seguintes,
por ordem de idade: Zacarias, Jediael, Zebadias, Jatniel, 3 Elão, Joanã
e Elioenai.
4-5 Obede-Edom, a quem Deus abençoou dando oito filhos. Eles
foram os seguintes, por ordem de idade: Semaías, Jeozabade, Joá,
Sacar, Netanel, Amiel, Issacar e Peuletai. †
6-7 Semaías, o filho mais velho de Obede-Edom, foi pai de seis
filhos: Otni, Rafael, Obede, Elzabade, Eliú e Semaquias. Por serem
valentes, todos eles eram importantes no seu grupo de famílias; e os
dois últimos eram ainda mais valentes do que os outros.
8 A família de Obede-Edom forneceu sessenta e dois homens
valentes e fortes para trabalharem como guardas do Templo.
9 A família de Meselemias forneceu dezoito homens valentes.
10 Do grupo de famílias de Merari havia Hosa, que foi pai de quatro
filhos: Sinri, que foi posto pelo seu pai como chefe, embora não fosse
o filho mais velho; 11 Hilquias, Tebalias e Zacarias. Ao todo, treze
membros da família de Hosa eram guardas do Templo.
12 Os guardas do Templo foram divididos em grupos, de acordo
com as suas famílias, e receberam tarefas no serviço do Templo,
como os outros levitas. 13 Fizeram um sorteio entre as famílias, tanto
grandes como pequenas, e assim cada uma foi escalada para tomar
conta de um portão. 14 Selemias recebeu por sorteio o portão leste, e
o seu filho Zacarias, que sempre dava bons conselhos, recebeu o
portão norte. 15 Obede-Edom foi sorteado para o portão sul, e os seus
filhos foram sorteados para tomar conta dos depósitos. 16 Supim e
Hosa receberam por sorteio o portão oeste e o portão de Salequete,
na estrada de cima. O serviço dos guardas foi dividido do seguinte
modo: 17 cada dia havia seis guardas no leste, quatro no norte e
quatro no sul. Quatro guardas ficavam nos depósitos: dois em cada
um. 18 No pátio oeste ficavam quatro guardas perto da estrada, e dois
no pátio propriamente dito. 19 Assim ficaram repartidas as tarefas dos
guardas que pertenciam ao grupo de famílias de Corá e de Merari.

Outros serviços do Templo

20 Outros dos seus irmãos levitas estavam encarregados do
tesouro do Templo e dos depósitos onde ficavam guardados os
presentes oferecidos a Deus. 21 Ladã, um dos filhos de Gérson, foi o
antepassado de muitos grupos de famílias, entre eles a família do seu
filho Jeieli. 22 Zetã e Joel, os outros dois filhos de Ladã, estavam
encarregados do tesouro e dos depósitos do Templo.
23 Os descendentes de Anrão, Isar, Hebrom e Uziel também
receberam tarefas.

24 Sebuel, do grupo de famílias de Gérson, filho de Moisés, era o
oficial encarregado do tesouro do Templo. 25 Ele era aparentado com
Selomite através de Eliézer, irmão de Gérson. Eliézer foi pai de
Reabias, Reabias foi pai de Jesaías, Jesaías foi pai de Jorão, Jorão
foi pai de Zicri, e Zicri foi pai de Selomite. 26 Selomite e os membros
da sua família estavam encarregados de todos os presentes
oferecidos a Deus pelo rei Davi, pelos chefes de famílias, pelos
líderes de grupos de famílias e pelos oficiais do exército. 27 Esses
presentes eram coisas tomadas dos inimigos na guerra e separadas
para serem usadas no Templo.
28 Selomite e a sua família estavam encarregados de tudo aquilo
que havia sido dedicado para ser usado no Templo. No meio dessas
coisas estavam os presentes dados pelo profeta Samuel, pelo rei
Saul, por Abner, filho de Ner, e por Joabe, cuja mãe se chamava
Zeruia.

Deveres de outros levitas

29 Quenanias e os seus filhos, que eram descendentes de Isar,
estavam encarregados de escrever o que acontecia e de resolver as
questões que surgiam no meio do povo de Israel.
30 Hasabias e mil e setecentos dos seus parentes, todos eles
homens de valor, eram descendentes de Hebrom. Eles foram
encarregados de cuidar de todos os assuntos, tanto os religiosos
como os da vida comum em Israel, no lado oeste do rio Jordão.
31 Jerias era o chefe dos descendentes de Hebrom. No ano quarenta
do reinado de Davi, foi feita uma pesquisa nas listas de famílias dos
descendentes de Hebrom. E foram encontrados morando em Jazer,
na região de Gileade, soldados de grande coragem que pertenciam à
família de Hebrom. 32 Entre os parentes de Jerias, o rei Davi escolheu
dois mil e setecentos chefes de famílias, homens de valor, e os

encarregou de cuidar de todos os assuntos, tanto os religiosos como os da vida comum em Israel, no lado leste do rio Jordão, isto é, nos territórios de Rúben, Gade e Manassés do Leste.

1Crônicas 27

Organização militar do reino de Davi

1 Esta é a lista dos israelitas chefes de famílias e líderes de grupos
de famílias e os seus oficiais que prestavam serviço militar no reino.
Cada mês do ano um grupo diferente de vinte e quatro mil homens
estava de serviço, dirigidos pelo comandante daquele mês.
2-15 Os comandantes de cada mês eram os seguintes:

Primeiro mês: Jasobeão, filho de Zabdiel. Ele era do grupo de
famílias de Peres, uma parte da tribo de Judá.
Segundo mês: Dodai, descendente de Aoí. Miclote era o seu
ajudante no comando.
Terceiro mês: Benaías, filho do sacerdote Joiada. Benaías era o
líder do grupo chamado “Os Trinta”, e o seu filho Amizabade ficou no
lugar dele como comandante desse grupo.
Quarto mês: Asael, irmão de Joabe. Depois o seu filho Zebadias
ficou no lugar dele.
Quinto mês: Samute, descendente de Isar.
Sexto mês: Ira, filho de Iques, da cidade de Tecoa.
Sétimo mês: Heles, da tribo de Efraim, que era da cidade de
Pelom.
Oitavo mês: Sibecai, da cidade de Husa, que era do grupo de
famílias de Zera, uma parte da tribo de Judá.
Nono mês: Abiezer, da cidade de Anatote, no território da tribo de
Benjamim.
Décimo mês: Maarai, da cidade de Netofa, que era do grupo de
famílias de Zera.
Décimo primeiro mês: Benaías, da cidade de Piratom, que ficava
no território da tribo de Efraim.
Décimo segundo mês: Heldai, da cidade de Netofa, que era
descendente de Otoniel.

Chefes das tribos de Israel

16-22 Esta é a lista dos chefes das tribos de Israel:

Tribo — **Chefe**
Rúben — Eliézer, filho de Zicri
Simeão — Sefatias, filho de Maacá
Levi — Hasabias, filho de Quemuel

Arão — Zadoque
Judá — Eliú, irmão do rei Davi
Issacar — Onri, filho de Micael
Zebulom — Ismaías, filho de Obadias
Naftali — Jerimote, filho de Azriel
Efraim — Oseias, filho de Azazias
Manassés do Oeste — Joel, filho de Pedaías
Manassés do Leste — Ido, filho de Zacarias
Benjamim — Jaaziel, filho de Abner
Dã — Azarel, filho de Jeroão

23 O rei Davi não contou os homens que tinham menos de vinte anos, pois Deus havia prometido fazer o povo de Israel tão numeroso como as estrelas do céu. † 24 Joabe, cuja mãe se chamava Zeruia, começou a fazer um recenseamento, porém não terminou. Deus castigou o povo de Israel por causa desse recenseamento. Por isso, o número total não foi escrito nos registros oficiais do rei Davi. †

Administradores das propriedades do rei

25-31 Esta é a lista dos que cuidavam das propriedades do rei:
Depósitos do rei: Azmavete, filho de Adiel.

Depósitos nos campos, nas cidades, nos povoados e nas fortalezas: Jônatas, filho de Uzias.
Trabalhadores do campo: Ezri, filho de Quelube.
Plantações de uvas: Simei, da cidade de Ramá.
Depósitos de vinho: Zabdi, da cidade de Sefã.
Plantações de oliveiras e de figueiras que havia nas planícies de Judá: Baal-Hanã, de Gedera.
Depósitos de azeite: Joás.

Gado que pastava na planície de Sarom: Sitrai, da cidade de Sarom.
Gado que pastava nos vales: Safate, filho de Adlai.
Camelos: Obil, que era ismaelita.
Jumentas: Jedias, da cidade de Meronote.
Ovelhas e cabras: Jaziz, que era de uma tribo hagarita.

Os conselheiros do rei Davi

32 Jônatas, tio de Davi, um homem sábio e instruído, era escrivão. Ele e Jeiel, filho de Hacmoni, estavam encarregados da educação dos

filhos do rei. 33 Aitofel era conselheiro do rei, e Husai, o arquita, era o
conselheiro particular do rei. 34 Depois que Aitofel morreu, Abiatar e
Joiada, filhos de Benaías, se tornaram conselheiros. Joabe era o
comandante do exército do rei.

1Crônicas 28

Davi apresenta Salomão para ficar no seu lugar

1 O rei Davi ordenou que todas as autoridades de Israel se
reunissem na cidade de Jerusalém. Portanto, se reuniram em
Jerusalém todos os chefes das tribos, os oficiais que cuidavam dos
negócios do reino, os chefes dos grupos de famílias, os
administradores das propriedades e de todo o gado que pertenciam
ao rei e aos seus filhos e também os funcionários do palácio, os
oficiais superiores do exército e outros homens importantes.
2 Então Davi ficou de pé na frente deles e disse:
— Povo da minha terra, meus irmãos, escutem! Eu quis construir
uma casa onde ficasse guardada para sempre a arca da aliança, que
é o estrado dos pés do SENHOR, nosso Deus. Eu havia feito
preparativos para construir um templo em sua honra, 3 mas ele me
proibiu de construí-lo porque sou soldado e fiz correr muito sangue.
4 O SENHOR, o Deus de Israel, escolheu a mim e aos meus
descendentes a fim de governarmos o povo de Israel para sempre.
Pois ele escolheu a tribo de Judá para que dela saíssem os reis; da
tribo de Judá ele preferiu a família do meu pai; e entre os filhos do
meu pai ele me escolheu para me fazer rei de todo o povo de Israel.
5 Ele me deu muitos filhos e entre todos eles escolheu Salomão para
governar Israel, o reino do SENHOR.
6 E Davi continuou:
— Deus me disse: "O seu filho Salomão é quem irá construir o meu
Templo. Eu o escolhi para ser meu filho e serei pai dele. 7 Se ele
continuar a obedecer a todas as minhas leis e mandamentos, como
tem feito até hoje, eu firmarei o seu reino para sempre". †
8 Davi disse também:
— Portanto, agora, na presença do nosso Deus e desta assembleia
de todo o povo de Israel, o povo do SENHOR, eu recomendo a vocês
que obedeçam cuidadosamente a tudo o que o SENHOR, nosso Deus,
ordenou, para que esta boa terra continue a ser de vocês e para que
vocês possam deixá-la como herança aos seus filhos para sempre.
9 E a Salomão ele disse:
— Meu filho, reconheça o Deus do seu pai e sirva-o com todo o
coração e de livre e espontânea vontade. Ele conhece todos os seus
pensamentos e desejos. Se você o procurar, ele o aceitará; mas, se o
abandonar, ele o rejeitará para sempre. 10 Você deve compreender

que o SENHOR o escolheu para construir o seu santo Templo.
Portanto, seja forte e mãos à obra!
11 Davi entregou a Salomão a planta de todos os prédios do
Templo, dos depósitos, de todas as salas e do Lugar Santíssimo,
onde os pecados são perdoados. 12 Deu também as plantas de tudo o
que tinha planejado para os pátios e as salas que deveriam ficar ao
seu redor e as plantas dos depósitos onde seriam guardados os
objetos do Templo e as ofertas dedicadas a Deus. 13 Davi também
deu a Salomão por escrito a maneira de organizar os sacerdotes e
levitas no cumprimento dos seus deveres, para fazer o trabalho do
Templo e para cuidar de todos os objetos do Templo. 14 O plano
determinava o peso da prata e do ouro que deveriam ser usados para
fazer os objetos do Templo, 15 para fazer cada lamparina e
candelabro, 16 as mesas de prata e cada uma das mesas de ouro
onde seriam colocados os pães oferecidos a Deus. 17 Também
determinava o peso do ouro puro que deveria ser usado para fazer os
garfos, as bacias e as jarras, o peso da prata e do ouro para fazer os
pratos 18 e o peso do ouro puro que deveria ser usado para fazer o
altar onde o incenso é queimado e para fazer o carro onde seriam
colocados os querubins, que com as asas estendidas cobrem a arca
da aliança de Deus, o SENHOR. 19 O rei Davi disse:
— Tudo o que está nestas plantas foi escrito de acordo com as
instruções que o SENHOR me deu, explicando como tudo deve ser
feito.
20 E disse ao seu filho Salomão:
— Seja forte e corajoso e mãos à obra! Não desanime, nem tenha
medo, pois o SENHOR, meu Deus, estará com você. Ele não o
abandonará, mas ficará com você até terminarem todas as obras da
construção do Templo. 21 Os sacerdotes e os levitas foram escalados
para cuidar dos serviços do Templo. Trabalhadores que sabem fazer
todos os tipos de serviço estão prontos para ajudá-lo, e todo o povo e
os seus líderes estão às suas ordens.

1Crônicas 29

Ofertas para a construção do Templo

1 Depois o rei Davi disse a todo o povo:

— O meu filho Salomão é o único a quem Deus escolheu, mas ele
ainda é jovem e sem experiência. O trabalho a ser feito é enorme
porque não se trata da construção de um palácio onde vão morar
pessoas, mas de um templo para Deus, o SENHOR. 2 Para construir o
Templo do meu Deus, preparei com todo o esforço o material
necessário, isto é, ouro, prata, bronze, ferro, madeira, pedras de ônix,
pedras preciosas, pedras de várias cores para os mosaicos e muito
mármore. † 3 Mas, além de todos os preparativos que fiz para o
Templo, dei também prata e ouro que me pertencem, pois amo o
Templo do meu Deus. 4 Dei mais de cem toneladas do mais puro ouro
e duzentos e quarenta toneladas de prata pura para revestir as
paredes do Templo 5 e para todos os objetos que os artesãos vão
fazer. Agora, quem está disposto a dar ofertas ao SENHOR Deus por
vontade própria?

6 Então os chefes dos grupos de famílias, as autoridades das
tribos, os oficiais do exército e os administradores das propriedades
do rei deram de livre vontade 7 para a obra do Templo o seguinte:
mais de cento e setenta toneladas de ouro, dez mil barras de ouro,
trezentas e quarenta toneladas de prata, seiscentas e quinze
toneladas de bronze e três mil quatrocentas e vinte toneladas de ferro.
8 Aqueles que tinham pedras preciosas deram essas pedras para o
tesouro do Templo, que era administrado por Jeiel, do grupo de
famílias levitas de Gérson. 9 O povo deu de boa vontade ofertas a
Deus, o SENHOR, e eles ficaram alegres porque havia sido dado tanto.
O rei Davi também ficou muito feliz.

Davi louva a Deus

10 Então, ali em frente de todo o povo, o rei Davi louvou a Deus, o
SENHOR. Ele disse:

— Ó SENHOR, Deus do nosso antepassado Jacó, bendito sejas
para sempre! 11 Tu és grande e poderoso, glorioso, esplêndido e
majestoso. Tudo o que existe no céu e na terra pertence a ti; tu és o
Rei, o supremo governador de tudo. † 12 Toda a riqueza e
prosperidade vêm de ti; tu governas todas as coisas com o teu poder
e a tua força e podes tornar grande e forte qualquer pessoa. 13 Agora,

nosso Deus, nós te agradecemos e louvamos o teu nome glorioso.
14 — No entanto, o meu povo e eu não podemos, de fato, te dar
nada, pois tudo vem de ti, e nós somente devolvemos o que já era
teu. 15 Tu sabes, ó SENHOR, que tanto os nossos antepassados como
nós passamos pela vida como estrangeiros, como pessoas que estão
de passagem. Os nossos dias são como uma sombra que passa, e
não podemos escapar da morte. 16 Ó SENHOR, nosso Deus, nós
trouxemos toda esta riqueza a fim de construir um templo para honrar
o teu santo nome, mas tudo isso veio de ti, e tudo é teu. 17 Eu sei que
tu pões à prova os corações e amas as pessoas corretas. Com
honestidade e sinceridade, eu te dei de livre vontade tudo isso e vejo
com alegria que o teu povo, que está reunido aqui, trouxe de boa
vontade ofertas a ti. 18 Ó SENHOR, Deus dos nossos antepassados
Abraão, Isaque e Jacó, conserva para sempre no coração do teu povo
esta disposição e este pensamento e guarda-o fiel a ti. 19 Dá ao meu
filho Salomão o desejo de obedecer com todo o coração a todos os
teus mandamentos e ordens e a vontade de construir o Templo para o
qual fiz estes preparativos.
20 Então Davi disse a todo o povo:
— Louvem o SENHOR, nosso Deus!
E todo o povo louvou o SENHOR, o Deus dos seus antepassados;
todos se ajoelharam e encostaram o rosto no chão, adorando a Deus
e prestando homenagem ao rei.
21 No dia seguinte mataram animais em sacrifício, dedicando-os a
Deus, o SENHOR, e depois os entregaram ao povo para que os
comessem. Além disso, mil touros novos, mil carneiros e mil ovelhas
foram completamente queimados no altar. Também trouxeram ofertas
de vinho. 22 Naquele dia comeram e beberam com muita alegria na
presença de Deus.
Depois foi anunciado pela segunda vez que Salomão era rei. Em
nome do SENHOR eles o ungiram como o seu rei e ungiram Zadoque
como sacerdote. 23 E assim o rei Salomão sentou-se no trono de
Deus, o SENHOR, em lugar de Davi, o seu pai. Ele enriqueceu, e todo
o povo de Israel lhe obedecia. † 24 Todos os oficiais e soldados e até
os outros filhos de Davi prometeram ser fiéis a Salomão. 25 O SENHOR
fez com que todo o povo respeitasse Salomão e o tornou mais
glorioso do que qualquer outro rei que havia governado Israel.

A morte de Davi

26 Davi, filho de Jessé, governou todo o povo de Israel 27 quarenta

anos: sete anos em Hebrom e trinta e três em Jerusalém. † 28 Ele
morreu bem velho, rico e respeitado, e o seu filho Salomão ficou no
lugar dele como rei. 29 A história do rei Davi, do começo ao fim, foi
escrita pelos profetas Samuel, Natã e Gade. 30 Essa história fala do
seu governo, do seu poder e de todas as coisas que aconteceram
com ele, com Israel e com os países vizinhos de Israel.

† **1.19** *Pelegue* em hebraico soa parecido com a palavra que quer dizer “dividir”.
† **2.7** Este nome aparece em Josué 7.1 como Acã. O texto hebraico aqui o chama de “Acar”, que quer dizer “desgraça”.
† **2.7** Js 7.1
† **3.4** 2Sm 5.4-5; 1Rs 2.11; 1Cr 29.27
† **3.5** 2Sm 11.3
† **3.17** Ver 2Reis 24.10-15.
† **4.9** *Jabes* em hebraico soa parecido com a palavra que quer dizer “dor”.
† **4.28-33** Js 19.2-8
† **5.1** Gn 35.22; 49.3-4
† **5.2** Gn 49.8-10
† **5.6** 2Rs 15.29
† **5.22** Mais ou menos em 733 a.C. os assírios conquistaram a região norte de Israel e o território israelita a leste do rio Jordão e levaram o povo como prisioneiro (ver 2Reis 15.29).
† **5.26 a** 2Rs 15.19; **b** 2Rs 15.29; **c** 2Rs 17.6
† **6.16-19** Êx 6.16-19

† **6.57-59** Se alguém, sem querer, matasse alguma pessoa, podia fugir para uma dessas cidades e ficar livre de vingança (ver Josué 20.1-9).
† **6.78** Isto é, à altura de Jericó, que ficava a alguns quilômetros do rio Jordão, no seu lado oeste.
† **7.12** Ver Gênesis 46.23 e Números 26.39,42.
† **7.13** Concubina de Jacó, que foi a mãe dos seus filhos Dã e Naftali.
† **7.23** *Berias* em hebraico soa parecido com a palavra que quer dizer “desgraça”.
† **8.33** *Esbaal* é chamado de Isbosete em 2Samuel 2.8 e

em outras passagens de 2Samuel.
† **8.34** *Meribe-Baal* é chamado de Mefibosete em 2Samuel 4.4 e em outras passagens de 2Samuel.
† **9.2-3** Ed 2.70; Ne 7.73
† **9.18** O portão por onde o rei costumava entrar.
† **9.31** Pães achatados feitos de farinha de trigo e azeite, que eram assados e depois apresentados como oferta a Deus (ver Levítico 2.4-7).
† **9.32** Doze pães que eram colocados todos os sábados numa mesa do Templo como oferta a Deus (ver Levítico 24.5-9).
† **9.39** *Esbaal* é chamado de Isbosete em 2Samuel 2.8 e em outras passagens de 2Samuel.
† **9.40** *Meribe-Baal* é chamado de Mefibosete em 2Samuel 4.4 e em outras passagens de 2Samuel.
† **10.13 a** 1Sm 13.8-14; 15.1-24; **b** Lv 19.31; 20.6; 1Sm 28.7-8
† **11.4** Js 15.63; Jz 1.21
† **13.5** 1Sm 7.1-2
† **13.6** Êx 25.22
† **13.11** *Peres* em hebraico quer dizer “castigo”.
† **13.14** 1Cr 26.4-5
† **14.7** *Beeliada* é chamado de Eliada em 1Crônicas 3.8.
† **14.11** *Baal* quer dizer “Senhor”, e *Perazim* vem do verbo “paraz”, que quer dizer “abrir uma brecha”.
† **15.2** Dt 10.8
† **15.15** Êx 25.14
† **16.16 a** Gn 12.7; **b** Gn 26.3
† **16.17-18** Gn 28.13
† **16.21-22** Gn 20.3-7
† **16.34** 2Cr 5.13; 7.3; Ed 3.11; Sl 100.5; 106.1; 107.1; 118.1; 136.1; Jr 33.11
† **16.43** 2Sm 6.19-20

† **17.13** 2Co 6.18; Hb 1.5
† **18.8** 1Rs 7.40-47; 2Cr 4.11-18
† **18.12** Sl 60.1
† **18.17** Os queretitas e peletitas provavelmente fossem soldados estrangeiros, pagos para serem os guardas de Davi.
† **20.1** 2Sm 11.1
† **20.5** 1Sm 17.4-7
† **22.9** *Salomão* vem da palavra hebraica “shalom”, que quer dizer “paz e segurança”.
† **22.7-10** 2Sm 7.1-16; 1Cr 17.1-14
† **22.13** Js 1.6-9
† **23.1** 1Rs 1.1-40
† **23.13** Êx 28.1
† **23.26** Dt 10.8

† **23.28-32** Nm 3.5-9
† **24.2** Lv 10.1-2
† **26.4-5** 2Sm 6.11; 1Cr 13.14
† **27.23** Gn 15.5; 22.17; 26.4
† **27.24** 2Sm 24.15; 1Cr 21.1-14
† **28.2-7** 2Sm 7.1-16; 1Cr 17.1-14
† **29.1-2** 1Cr 22.5
† **29.11** Mt 6.13
† **29.23** 1Rs 2.12
† **29.27** 2Sm 5.4-5; 1Cr 3.4

O Segundo Livro das
Crônicas

Índice dos capítulos

Introdução

O Segundo Livro das Crônicas, que é a continuação do Primeiro Livro das Crônicas, começa com a narração dos acontecimentos do reinado de Salomão em Israel e Judá. Depois da morte do rei Salomão, a nação se dividiu em dois reinos, o do Norte e o do Sul (cap. 10). Daí em diante, conta-se a história de Judá, o reino do Sul, até a queda de Jerusalém no ano 586 antes de Cristo, quando os judeus foram levados como prisioneiros para a Babilônia. O livro termina falando do decreto de Ciro, rei da Pérsia, que deixou que os judeus voltassem para Jerusalém e reconstruíssem o Templo.

Esquema do conteúdo

O reinado de Salomão 1.1—9.31
1. Os primeiros anos 1.1-17
2. A construção do Templo 2.1—7.10
3. Os últimos anos 7.11—9.31
A revolta das tribos do Norte 10.1-19
Os reis de Judá 11.1—36.12
A tomada de Jerusalém 36.13-23

2Crônicas 1

Salomão pede sabedoria a Deus

1Reis 3.4-15

1 O rei Salomão, filho de Davi, conseguiu firmar o seu poder como
rei de Israel, e o SENHOR, seu Deus, o abençoou e fez o seu poder
aumentar muito.
2 Salomão ordenou a todos os comandantes de mil soldados, aos
de cem soldados, às autoridades do governo, aos chefes de família,
enfim, a todos os israelitas 3 que fossem com ele até o lugar de
adoração que ficava em Gibeão. Nessa cidade estava a Tenda da
Presença de Deus, que Moisés, servo do SENHOR, havia feito no
deserto. 4 (A arca da aliança estava em Jerusalém, numa barraca que
Davi tinha armado quando havia levado a arca de Quiriate-Jearim
para Jerusalém.) † 5 O altar de bronze, que havia sido feito por
Bezalel, filho de Uri e neto de Hur, estava em frente da Tenda
Sagrada. O rei Salomão e todo o povo de Israel foram lá para adorar a
Deus. † 6 Ali, no altar de bronze, Salomão ofereceu a Deus em
sacrifício mil animais, que foram completamente queimados.
7 Naquela noite Deus apareceu a Salomão e perguntou:
— O que você quer que eu lhe dê?
8 Ele respondeu:
— Tu sempre mostraste um grande amor por Davi, o meu pai, e
deixaste que eu ficasse como rei no lugar dele. 9 E agora, ó SENHOR
Deus, cumpre a promessa que fizeste ao meu pai. Já que me fizeste
rei de um povo tão numeroso como o pó da terra, † 10 dá-me
sabedoria e conhecimento para que eu possa governá-lo. Se não for
assim, como poderei governar este teu grande povo?
11 Deus disse a Salomão:
— Visto que você pediu sabedoria e conhecimento para governar o
meu povo, de quem eu fiz você rei, em vez de pedir riquezas, bens,
ou honras, ou a morte dos seus inimigos, ou vida longa, 12 eu lhe darei
sabedoria e conhecimento. E lhe darei também mais riquezas, bens e
honras do que qualquer outro rei teve antes de você ou terá depois.
13 Então Salomão saiu do lugar de adoração que ficava em Gibeão,
onde estava a Tenda Sagrada, e voltou para Jerusalém, onde
governou o povo de Israel.

As riquezas de Salomão

1Reis 10.26-29

14 Salomão ajuntou mil e quatrocentos carros de guerra e doze mil
cavalos de cavalaria. Espalhou uma parte deles por várias cidades e
deixou o resto em Jerusalém. † 15 Em Jerusalém, durante o seu
reinado, a prata e o ouro eram tão comuns como as pedras, e havia
tantos cedros como as figueiras bravas que existem nas planícies de
Judá. 16 Os agentes do rei controlavam a importação de cavalos de
Musri e da Cilícia†, † 17 e a importação de carros de guerra do Egito.
Esses agentes forneciam cavalos e carros de guerra para os reis
heteus e sírios, vendendo cada carro por seiscentas barras de prata e
cada cavalo por cento e cinquenta barras de prata.

2Crônicas 2

O acordo de Salomão com Hirão

1Reis 5.1-11; 7.13-14

1 O rei Salomão resolveu construir um templo para a adoração de
Deus, o SENHOR, e também um palácio para si mesmo. 2 Alistou
setenta mil homens para carregarem o material e oitenta mil para
cortarem pedras nas montanhas. E colocou três mil e seiscentos
chefes para dirigirem o trabalho. 3 Depois mandou a Hirão, rei de Tiro,
a seguinte mensagem:

"Você vendeu ao meu pai, o rei Davi, cedros para que ele
construísse o seu palácio. Agora faça o mesmo comigo. 4 Estou
pronto para construir um templo onde o SENHOR, meu Deus, será
adorado. Será um lugar santo, onde queimaremos incenso cheiroso
em adoração a Deus e lhe apresentaremos sempre os pães sagrados.
Todas as manhãs e todas as tardes, ofereceremos em sacrifício
animais que serão completamente queimados; faremos a mesma
coisa nos sábados, nas Festas da Lua Nova e nas outras festas em
honra do SENHOR, nosso Deus. É nossa obrigação fazer isso para
sempre. 5 Vou construir um Templo enorme, pois o nosso Deus é
maior do que todos os outros deuses. 6 Mas, se Deus não cabe nem
mesmo no céu, que é tão grande, quem pode construir um templo
para ele? E quem sou eu para levantar um templo digno de Deus, a
não ser que seja um lugar onde se queime incenso em honra dele? †
7 Portanto, mande-me um homem que saiba trabalhar em ouro, prata,
bronze e ferro; que saiba fazer tecidos de fios de lã púrpura, vermelha
e azul e que saiba entalhar madeira. Ele trabalhará em Judá e em
Jerusalém com os meus artesãos que foram contratados por Davi, o
meu pai. 8 Sei que os seus trabalhadores sabem cortar árvores;
portanto, mande-me do Líbano madeira de cedro, de pinho e de
sândalo. Os meus homens trabalharão junto com os seus, 9 a fim de
preparar muita madeira, pois o templo que vou construir será grande e
maravilhoso. 10 Para os seus trabalhadores que vão cortar as árvores
eu fornecerei duas mil toneladas de trigo, duas mil toneladas de
cevada, quatrocentos mil litros de vinho e quatrocentos mil litros de
azeite."

11 Em resposta, o rei Hirão mandou a Salomão a seguinte carta:

"O SENHOR Deus ama o seu povo e por isso fez com que você
fosse o rei deles. 12 Louvado seja o SENHOR, o Deus de Israel, o

Criador do céu e da terra! Louvado seja Deus, que deu ao rei Davi um
filho tão cheio de sabedoria, tão inteligente e prudente, que vai
construir um templo para Deus e um palácio para si mesmo! 13 E
agora eu vou lhe mandar Hurã, um mestre artesão inteligente e capaz.
14 A sua mãe pertencia à tribo de Dã, e o seu pai era da cidade de
Tiro. Ele trabalha em ouro, prata, bronze, ferro, pedra e madeira; sabe
fazer tecidos de linho fino e de fios de lã púrpura, azul e vermelha. É
perito também em obras de entalhe e sabe executar qualquer
desenho que lhe seja apresentado. Ele trabalhará com os seus
artesãos e com os artesãos do rei Davi, o seu ilustre pai. 15 Eu peço
que você nos mande o trigo, a cevada, o vinho e o azeite que
prometeu. 16 Nós cortaremos nos montes Líbanos todas as árvores
que você precisar. Levaremos as toras até o mar, faremos jangadas
com elas e as levaremos por mar até o porto de Jope. Dali você as
levará para Jerusalém."

Os preparativos para a construção do Templo

1Reis 5.13-16

17 O rei Salomão fez uma contagem de todos os estrangeiros que
moravam em Israel, como Davi, o seu pai, tinha feito. Havia no país
cento e cinquenta e três mil e seiscentos estrangeiros. 18 Salomão
separou setenta mil deles para carregarem o material, oitenta mil para
cortarem pedras nas montanhas e três mil e seiscentos como chefes
para dirigirem o trabalho.

2Crônicas 3

A construção do Templo

1Reis 6.1-30

1 Salomão começou a construir o Templo do SENHOR Deus em
Jerusalém, no monte Moriá, onde Deus havia aparecido ao rei Davi, o
pai de Salomão. O lugar que Davi tinha escolhido era o terreiro de
malhar trigo de Araúna, o jebuseu. † 2 Salomão começou a construção
no segundo mês do quarto ano do seu reinado. 3 O Templo que
Salomão construiu media vinte e sete metros de comprimento por
nove de largura, de acordo com o padrão antigo. 4 A sala de entrada
tinha nove metros de largura, que era a mesma largura do santuário, e
a sua altura era de nove metros. Salomão revestiu de ouro puro o lado
de dentro da sala. 5 Ele forrou de madeira de pinho o Lugar Santo,
revestiu de ouro puro a madeira e fez entalhes de figuras
representando palmeiras e correntes. 6 Enfeitou o Templo com pedras
preciosas e com ouro do país de Parvaim. 7 Revestiu de ouro as
vigas, os batentes, as paredes e as portas do Templo e mandou
gravar figuras de querubins nas paredes. 8 A sala interna, isto é, o
Lugar Santíssimo, media nove metros de comprimento por nove de
largura, que era a mesma largura do Templo. Para revestir as paredes
do Lugar Santíssimo foram usados mais de vinte mil quilos de ouro. †
9 O ouro usado para dourar os pregos pesava mais de meio quilo. E
as paredes das salas de cima também foram revestidas de ouro.

10 Salomão mandou fazer dois querubins de madeira, que foram
folheados a ouro, e os colocou no Lugar Santíssimo. 11-12 Cada
querubim tinha duas asas, e cada asa media dois metros e vinte e
cinco centímetros de comprimento. Os querubins estavam com as
asas estendidas, de maneira que a asa de um tocava numa parede, e
a asa do outro tocava na outra parede, e no meio da sala a asa de um
tocava na asa do outro. Portanto, as asas se estendiam por nove
metros, de uma parede à outra. 13 Os querubins estavam de pé,
olhando para o Lugar Santo. † 14 Salomão mandou fazer uma cortina
para o Lugar Santíssimo. Era tecida de linho fino e de fios de lã azul,
púrpura e vermelha e bordada com figuras de querubins. †

As duas colunas

1Reis 7.15-22

15 O rei mandou fazer duas colunas, cada uma medindo quinze

metros e meio de altura, e as colocou em frente do Templo. Cada coluna tinha no alto um remate de dois metros e vinte de altura. 16 O alto das colunas era enfeitado com um desenho de correntes entrelaçadas e de romãs de bronze, que eram em número de cem. 17 As colunas foram postas na frente da entrada do Templo. A que ficava no lado sul se chamava Jaquim†, e a que ficava no lado norte se chamava Boaz†.

2Crônicas 4

Os objetos do Templo

1Reis 7.23-51

1 Salomão mandou fazer um altar de bronze, de nove metros de
comprimento por nove de largura e quatro e meio de altura. †
2 Também mandou fazer um tanque redondo de bronze, com dois
metros e vinte e cinco de profundidade, quatro metros e meio de
diâmetro e treze metros e meio de circunferência. 3 Ao redor da borda
de fora do tanque, que media treze metros e meio, havia duas
carreiras de figuras de touros de bronze, que tinham sido fundidas
todas em uma só peça junto com o tanque. 4 O tanque se apoiava
sobre as costas de doze touros de bronze que olhavam para fora: três
olhavam para o norte; três, para o oeste; três, para o sul; e três, para
o leste. 5 A grossura das paredes do tanque era de quatro dedos. A
sua borda era como a borda de um copo, curvando-se para fora como
as pétalas de um lírio. A capacidade do tanque era de mais ou menos
sessenta mil litros.

6 Fizeram também dez bacias, nas quais era lavado tudo o que se
usava para os sacrifícios dos animais. Cinco bacias foram colocadas
no lado sul do Templo e cinco, no lado norte. A água do tanque era
para os sacerdotes se lavarem. †

7 Fizeram dez candelabros de ouro, como havia sido ordenado.
Eles foram colocados no Templo: cinco, no lado sul e cinco, no lado
norte. † 8 Fizeram também dez mesas, que foram postas no Templo:
cinco, no lado sul e cinco, no lado norte. Fizeram também cem
vasilhas de ouro. †

9 Construíram o pátio interno, para os sacerdotes, e o pátio
principal. As portas dos pátios foram revestidas de bronze. 10 O
tanque foi colocado no canto sudeste do Templo.

11-16 Hurã fez também caldeirões, pás e bacias e assim terminou
todo o trabalho encomendado pelo rei Salomão para o Templo de
Deus. Esta é a lista do que ele fez:

duas colunas;
dois remates em forma de taças, que ficavam no alto das colunas;
desenhos de correntes entrelaçadas de cada remate;
quatrocentas romãs de bronze, em duas carreiras ao redor do
desenho de cada remate;

dez carretas;
dez bacias;
um tanque;
doze touros que sustentavam o tanque;
panelas, pás e garfos.

Como Salomão havia ordenado, Hurã, o mestre artesão, fez de bronze polido todas as panelas, pás e garfos para o Templo de Deus, o SENHOR. 17 O rei mandou que tudo fosse feito na fundição que ficava entre Sucote e Zereda, no vale do rio Jordão. 18 Esses objetos de bronze que Salomão mandou fazer eram tantos, que o seu peso nunca foi calculado.

19 Salomão também mandou fazer para o Templo os seguintes objetos de ouro: o altar; as mesas para os pães oferecidos a Deus; 20 os candelabros e as lamparinas de ouro puro, que ficavam acesas em frente ao Lugar Santíssimo, conforme havia sido ordenado; 21 as flores, as lamparinas e as tenazes; 22 as tesouras de cortar pavios de lamparinas, as vasilhas, os pratos para o incenso e os braseiros. Todos esses objetos foram feitos de ouro puro. As portas de entrada para o Lugar Santo e as portas do Lugar Santíssimo também eram de ouro.

2Crônicas 5

1 Quando o rei Salomão terminou todo o trabalho do Templo,
colocou na sala do tesouro do Templo todas as coisas que Davi, o seu
pai, havia separado para Deus, o SENHOR, isto é, a prata, o ouro e
outros objetos. †

A arca da aliança é levada para o Templo

1Reis 8.1-11

2 Aí o rei Salomão mandou que os líderes de Israel, todos os
chefes das tribos e os chefes dos grupos de famílias de Israel se
reunissem em Jerusalém, a fim de levar a arca da aliança do SENHOR
de Sião, a Cidade de Davi, para o Templo. † 3 Todos os israelitas se
reuniram no sétimo mês, durante a Festa das Barracas. 4 Quando
todos os líderes chegaram, os levitas pegaram a arca da aliança 5 e a
levaram para o Templo. Os sacerdotes e os levitas levaram também a
Tenda da Presença de Deus, com todo o seu equipamento, para o
Templo. 6 O rei Salomão e todo o povo de Israel se reuniram em
frente da arca da aliança e ofereceram em sacrifício um grande
número de ovelhas e touros, tantos que nem dava para contar.
7 Então os sacerdotes levaram a arca para dentro do Templo e a
colocaram onde devia ficar, no Lugar Santíssimo, debaixo das asas
dos querubins. 8 Pois as suas asas estendidas cobriam a arca e os
cabos usados para carregá-la. 9 As pontas dos cabos podiam ser
vistas por qualquer pessoa que ficasse diretamente em frente ao
Lugar Santíssimo, mas não podiam ser vistas de nenhum outro lugar.
(Os cabos ainda estão ali até hoje.) 10 Dentro da arca estavam
somente as duas placas de pedra que Moisés havia colocado ali,
quando, no monte Sinai, o SENHOR Deus havia feito uma aliança com
os israelitas depois que eles saíram do Egito. †

11 Os sacerdotes se prepararam para sair do Templo. Todos os que
estavam ali haviam se purificado, sem levar em conta o grupo a que
pertenciam. 12 E todos os levitas que eram músicos, isto é, Asafe,
Hemã e Jedutum, e os membros dos seus grupos de famílias estavam
de pé no lado leste do altar, vestidos de roupas de linho e com pratos
musicais, harpas e liras nas mãos. Junto com eles estavam cento e
vinte sacerdotes que sabiam tocar trombetas. 13 Aí todos juntos
começaram a tocar as trombetas e a cantar em voz alta para dar
graças a Deus, o SENHOR, e o louvarem. Com acompanhamento de
trombetas, pratos e outros instrumentos musicais, eles louvaram a

Deus e cantaram assim:

“Louvem a Deus, o SENHOR, porque ele é bom,
e porque o seu amor dura para sempre.”

Quando os sacerdotes estavam saindo, uma nuvem encheu o Templo de Deus, o SENHOR, † 14 com a glória do SENHOR. Por isso, eles não puderam voltar para dentro a fim de realizar os seus atos de culto. †

2Crônicas 6

Salomão fala ao povo

1Reis 8.12-21

1 Então Salomão orou assim:

"Ó SENHOR Deus, tu resolveste viver entre as nuvens escuras.
2 Mas agora eu construí para ti uma casa,
um lugar onde viverás para sempre."

3 Aí Salomão virou, olhou para o povo, que estava todo de pé, e pediu a bênção de Deus para todos. 4 Depois disse:

— Bendito seja o SENHOR, o Deus de Israel! Pois pelo seu poder ele cumpriu a promessa que tinha feito a Davi, o meu pai, quando lhe disse: 5 "Desde o dia em que tirei o meu povo do Egito, eu não escolhi nenhuma cidade de todas as tribos da terra de Israel para ali construir um templo a fim de ser adorado nele, nem escolhi nenhum homem para governar o meu povo de Israel. 6 Mas agora escolhi Jerusalém como o lugar onde serei adorado e escolhi você, Davi, para governar o meu povo."

7 E Salomão continuou:

— Davi, o meu pai, tinha planos de construir um templo para a adoração do SENHOR, o Deus de Israel, 8 mas o SENHOR lhe disse: "Você fez bem quando planejou construir um templo para mim, 9 mas você não o construirá. Será o seu filho quem construirá o meu Templo." † 10 E agora o SENHOR cumpriu a sua promessa. Eu fiquei no lugar do meu pai como rei de Israel e construí o Templo para a adoração do SENHOR, o Deus de Israel. 11 Ali eu coloquei a arca da aliança, onde estão guardadas as placas de pedra da aliança que o SENHOR Deus fez com o povo de Israel.

Salomão ora a Deus

1Reis 8.22-53

12 Então, na presença de todo o povo, Salomão foi, ficou em frente do altar e levantou as mãos. 13 Ele havia mandado construir no pátio do Templo um estrado quadrado de bronze que media dois metros e vinte em cada lado e um metro e trinta de altura. Ele subiu no estrado e, na presença de todo o povo, se ajoelhou, levantou as mãos para o céu 14 e orou assim:

— Ó SENHOR, Deus de Israel! Não há Deus igual a ti no céu ou na

terra. Tu és fiel à aliança que fizeste com o teu povo e lhes mostras o
teu amor quando eles, com todo o coração, vivem uma vida de
obediência a ti. 15 Pelo teu poder cumpriste a promessa que fizeste a
Davi, o meu pai; no dia de hoje, todas as palavras da tua promessa
foram completamente cumpridas. 16 E agora, ó SENHOR, Deus de
Israel, eu te peço que cumpras a outra promessa que fizeste ao meu
pai, quando lhe disseste que sempre haveria um descendente dele
governando como rei de Israel, contanto que eles te obedecessem
com o mesmo cuidado com que ele obedeceu. † 17 Portanto, ó Deus
de Israel, faze com que se cumpra aquilo que prometeste a teu servo
Davi.

18 — Mas será que, de fato, ó Deus, tu podes morar no meio de
nós, criaturas humanas, aqui na terra? Tu és tão grande, que não
cabes nem mesmo no céu. Como poderia este Templo que eu
construí ser bastante grande para isso? † 19 Ó SENHOR, meu Deus, eu
sou teu servo. Escuta a minha oração e atende os pedidos que te
faço. 20 Olha de dia e de noite para este Templo, o lugar que
escolheste para nele seres adorado. Ouve-me quando eu orar com o
rosto virado para este lugar. † 21 Escuta as minhas orações e as
orações do teu povo quando eles orarem com o rosto virado para cá.
Sim, da tua casa no céu, ouve-nos e perdoa-nos.

22 — Quando alguém for acusado de prejudicar outra pessoa e for
trazido até o teu altar neste Templo e jurar que é inocente, 23 ó Deus,
ouve do céu e julga os teus servos. Castiga o culpado como ele
merecer e declara que não tem culpa aquele que for inocente,
recompensando-o como ele merecer.

24 — Quando, por ter pecado contra ti, o teu povo de Israel for
derrotado pelos seus inimigos e quando ele se virar para ti e vier a
este Templo para te louvar e pedir o teu perdão, 25 escuta-o do céu.
Perdoa o pecado do teu povo e leva-o de volta para a terra que deste
a eles e aos seus antepassados.

26 — Quando o céu se fechar e não chover porque o teu povo
pecou contra ti, e então eles se arrependerem, e virarem o rosto na
direção deste Templo, e orarem e te louvarem, depois que os tiveres
castigado, 27 escuta-os do céu. Perdoa os pecados dos teus servos, o
povo de Israel, e ensina-os a fazer o que é direito. Então, ó Deus, faze
cair chuva sobre esta tua terra que deste ao teu povo para ser deles
para sempre.

28 — Quando nesta terra houver falta de alimento ou houver
pragas, ou as colheitas forem destruídas por ventos muito quentes ou

por bandos de gafanhotos, ou quando o teu povo for atacado pelos seus inimigos, ou quando houver peste ou doença entre o povo,
29 escuta as suas orações. Se alguém do teu povo de Israel, sentindo o peso da sua desgraça e do seu sofrimento, estender as mãos na direção deste Templo e orar, 30 escuta a sua oração. Ouve o teu povo do teu lar no céu e perdoa-o e ajuda-o. Só tu conheces os pensamentos secretos do coração humano. Trata cada pessoa como merecer, 31 para que o teu povo te tema e te obedeça todo o tempo em que eles viverem na terra que deste aos nossos antepassados.

32 — Quando um estrangeiro que viver numa terra bem longe daqui ouvir falar da tua fama e das grandes coisas que tens feito e vier te adorar e orar com o rosto virado para este Templo, 33 ouve a sua oração. Lá do céu, onde vives, escuta-o e faze tudo o que ele te pedir, para que todos os povos da terra possam te conhecer e temer, como faz o teu povo de Israel. Então eles ficarão sabendo que este Templo que eu construí é o lugar onde deves ser adorado.

34 — Quando ordenares que o teu povo saia para a guerra contra os seus inimigos, e o teu povo orar a ti, virado para esta cidade que escolheste e para este Templo que construí em honra do teu nome,
35 escuta do céu as suas orações e os seus pedidos. Ouve-os e dá-lhes a vitória.

36 — Quando o teu povo pecar contra ti — e não há ninguém que não peque —, e na tua ira deixares que os seus inimigos os derrotem e os levem como prisioneiros para alguma terra inimiga, longe ou perto daqui, 37 escuta as orações do teu povo. Se ali, naquela terra, eles se arrependerem e orarem a ti, confessando que foram pecadores e maus, ouve as suas orações, ó Deus. 38 Se naquela terra eles verdadeiramente e sinceramente se arrependerem e orarem a ti, virados na direção desta terra que deste aos nossos antepassados, desta cidade que escolheste e deste Templo que construí em honra do teu nome, 39 escuta as orações deles. Do teu lar no céu, ouve-os e dá-lhes a vitória. Perdoa os pecados que o teu povo tem cometido contra ti.

40 — Agora, ó meu Deus, olha para nós com simpatia e ouve as orações que forem feitas neste lugar. 41 Levanta-te, ó SENHOR Deus, e vem para o teu lugar de descanso, junto com a arca da aliança, que representa o teu poder. Que os teus sacerdotes façam sempre o que tu queres, e que todo o povo fique alegre por causa da tua bondade!
42 Ó SENHOR Deus, não rejeites o rei que escolheste. Lembra do teu amor para com teu servo Davi. †

2Crônicas 7

A inauguração do Templo

1Reis 8.62-66

1 Quando Salomão terminou a oração, desceu fogo do céu e
queimou completamente o animal oferecido em sacrifício e os outros
sacrifícios que tinham sido oferecidos; e a glória do SENHOR Deus
encheu o Templo. † 2 E, por causa dessa luz, os sacerdotes não
puderam entrar no Templo. 3 Ao verem o fogo descer e a glória do
SENHOR encher o Templo, todos os israelitas que estavam ali no pátio
se ajoelharam e encostaram o rosto no chão. Eles adoraram a Deus e
o louvaram, dizendo:

"Louvem a Deus, o SENHOR, porque ele é bom,
e porque o seu amor dura para sempre." †

4 Então o rei e todo o povo ofereceram sacrifícios ao SENHOR.
5 Salomão ofereceu em sacrifício vinte e dois mil bois e cento e vinte
mil ovelhas. Assim o rei e o povo dedicaram o Templo ao serviço de
Deus. 6 Os sacerdotes estavam nos seus lugares, e os levitas
também, com os instrumentos de música sagrada que o rei Davi tinha
feito para eles tocarem acompanhando o cântico "O Seu Amor É
Eterno". Era assim que eles executavam os cânticos de louvor feitos
por Davi. Todos os israelitas ficaram de pé enquanto os sacerdotes,
que estavam em frente dos levitas, tocavam as trombetas. 7 Salomão
dedicou também ao serviço de Deus a parte central do pátio que
ficava em frente do Templo; ali ele apresentou as ofertas que foram
completamente queimadas e a gordura dos animais que haviam sido
oferecidos nas ofertas de paz. Salomão fez isso porque o altar de
bronze era muito pequeno para os sacrifícios que eram
completamente queimados, para as ofertas de cereais e para a
gordura das ofertas de paz.

8 Depois Salomão e todo o povo de Israel comemoraram durante
sete dias a festa da dedicação do altar. Estava ali uma enorme
multidão, pessoas que tinham vindo do país inteiro, desde a subida de
Hamate, no Norte, até a fronteira do Egito, no Sul. 9 No dia seguinte,
começaram† a comemorar a Festa das Barracas, que também durou
uma semana. E no dia seguinte fizeram uma grande festa de
encerramento. 10 No outro dia, o dia vinte e três do sétimo mês, o rei
mandou o povo para casa. Todos foram embora felizes e alegres por

causa de todas as coisas boas que o SENHOR Deus tinha dado a Davi, a Salomão e ao seu povo de Israel.

Deus faz uma aliança com Salomão

1Reis 9.1-9

11 Assim Salomão acabou de construir o Templo e o palácio real;
todos os seus planos para a construção do Templo e do palácio
deram certo. 12 Então o SENHOR Deus apareceu de noite a Salomão e
disse:

— Eu ouvi a sua oração e escolhi este Templo para ser o lugar
onde serão oferecidos os sacrifícios. 13 Quando eu fechar o céu e não
deixar que chova, ou ordenar aos gafanhotos que destruam as
colheitas, ou mandar uma peste atacar o povo, 14 então, se o meu
povo, que pertence somente a mim, se arrepender, abandonar os
seus pecados e orar a mim, eu os ouvirei do céu, perdoarei os seus
pecados e farei o país progredir de novo. 15 Escutarei com atenção as
orações que forem feitas neste Templo, 16 pois é o Templo que
escolhi e separei para ser o lugar onde deverei ser adorado para
sempre. Eu tomarei conta dele e sempre o protegerei.

17 — E se você, Salomão, me servir fielmente, como fez Davi, o
seu pai, e se obedecer às minhas leis e ordens e fizer tudo o que eu
mandar, 18 então eu firmarei o seu poder como rei, cumprindo assim a
aliança que fiz com Davi quando lhe disse que Israel sempre seria
governado pelos descendentes dele. † 19 Mas, se você e o seu povo
deixarem de me seguir, se desobedecerem às leis e aos
mandamentos que lhes dei e se adorarem e servirem outros deuses,
20 então eu os arrancarei da terra que lhes dei. E também
abandonarei este Templo, que separei para ser o lugar onde devo ser
adorado. Aí todos os povos vão desprezar e zombar do Templo,
21 que agora é tão glorioso. Todos os que passarem por perto dele
ficarão chocados e perguntarão: “Por que foi que Deus fez isso com
esta terra e com este Templo?” 22 E a resposta será: “Foi porque os
israelitas abandonaram o SENHOR, seu Deus, que tirou do Egito os
antepassados deles. Eles seguiram outros deuses e os adoraram e os
serviram. Foi por isso que o SENHOR fez com que toda esta desgraça
caísse sobre eles.”

2Crônicas 8

Outros trabalhos e construções de Salomão

1Reis 9.10-28

1 Salomão levou vinte anos para construir o Templo e o seu próprio
palácio. 2 Ele também reconstruiu as cidades que Hirão, rei de Tiro,
lhe tinha dado e mandou israelitas morarem nelas.
3 Depois Salomão atacou e conquistou a cidade de Hamate-Zoba.
4 Reconstruiu a cidade de Tadmor, no deserto, e todas as cidades da
região de Hamate onde ele guardava os mantimentos. 5 Reconstruiu
também a Bete-Horom-de-Cima e a Bete-Horom-de-Baixo, que eram
cidades protegidas por muralhas e por portões com trancas, 6 a cidade
de Baalate, todas as cidades onde ele guardava os seus mantimentos
e as cidades onde ficavam os seus carros de guerra e os seus
cavalos. Além disso, Salomão construiu tudo mais que quis em
Jerusalém, no Líbano e em outras partes do seu reino. 7-8 Tudo o que
Salomão construiu foi feito com trabalho forçado. Para isso ele usou
os descendentes do povo de Canaã que os israelitas não haviam
matado quando conquistaram o seu país. Entre esses trabalhadores
forçados, estavam heteus, amorreus, perizeus, heveus e jebuseus. E
os descendentes deles continuam como escravos até hoje. 9 Nenhum
israelita foi obrigado a trabalhar como escravo. Os israelitas serviram
como soldados, oficiais, capitães de carros de guerra e cavaleiros.
10 Havia duzentos e cinquenta oficiais que estavam encarregados dos
trabalhadores forçados que eram usados nas várias construções de
Salomão.
11 Salomão trouxe a sua esposa egípcia, a filha do rei do Egito, da
Cidade de Davi para o palácio que ele, Salomão, havia construído
para ela. Ele disse:
— Ela não pode morar no palácio de Davi, o rei de Israel, pois
qualquer lugar em que esteve a arca da aliança é sagrado.
12 Salomão ofereceu a Deus, o SENHOR, sacrifícios que foram
completamente queimados no altar que ele havia construído para o
SENHOR em frente do Templo. 13 Ele ofereceu os sacrifícios de acordo
com o que o mandamento de Moisés ordenava fazer nos dias santos,
isto é, nos sábados, nas Festas da Lua Nova e nas três festas anuais,
que eram a Festa dos Pães sem Fermento, a Festa da Colheita e a
Festa das Barracas. † 14 De acordo com a orientação dada por Davi, o
seu pai, Salomão organizou os sacerdotes em grupos para fazerem o

trabalho e também os levitas, que cantavam louvores a Deus e ajudavam os sacerdotes no trabalho de todos os dias. Também organizou os guardas em grupos, para os vários portões do Templo, tudo de acordo com as ordens de Davi, homem de Deus. 15 Os sacerdotes e os levitas obedeceram rigorosamente às ordens de Davi a respeito de todos os seus deveres e também a respeito da sala do tesouro do Templo.

16 Agora estava terminado tudo o que Salomão construiu, desde a colocação da pedra fundamental do Templo até o fim da sua construção. O Templo estava pronto.

17 Depois Salomão foi até os portos de Eziom-Geber e Elate, no golfo de Ácaba, no país de Edom. 18 O rei Hirão lhe mandou navios e marinheiros competentes, comandados pelos seus próprios oficiais. Eles navegaram junto com os homens de Salomão, foram até a terra de Ofir e trouxeram para Salomão mais de quinze mil quilos de ouro.

2Crônicas 9

A visita da rainha de Sabá

1Reis 10.1-13

1 A rainha de Sabá ouviu falar da fama de Salomão e foi até
Jerusalém a fim de pô-lo à prova com perguntas difíceis. Ela chegou
com um grande grupo de servidores e também camelos carregados
de especiarias, uma grande quantidade de ouro e de pedras
preciosas. Quando se encontrou com Salomão, ela lhe fez todas as
perguntas que pôde imaginar. 2 Ele respondeu a todas; não houve
nenhuma que fosse difícil demais para ele responder. 3 A rainha de
Sabá ouviu a sabedoria de Salomão e viu o palácio que ele havia
construído. 4 Ela viu a comida que era servida na mesa dele, viu os
apartamentos dos seus altos funcionários, a organização do pessoal
que trabalhava no palácio e os uniformes que eles usavam. Viu os
empregados que o serviam nos banquetes e os seus uniformes e os
sacrifícios que ele oferecia no Templo. Isso tudo a deixou de boca
aberta e muito admirada. 5 Então ela disse ao rei Salomão:

— Tudo aquilo que eu ouvi no meu país a respeito de você e da
sua sabedoria é, de fato, verdade. 6 Porém eu não pude acreditar até
que vim e vi com os meus próprios olhos. Acontece que não tinham
me contado nem a metade da sua sabedoria; ela vai muito além
daquilo que ouvi dizer. 7 Que sorte têm estes seus servidores, que
estão sempre ao seu lado e têm o privilégio de ouvir os seus sábios
provérbios! 8 Bendito seja o SENHOR, seu Deus, que ficou tão
contente com você, que o tornou rei de Israel para governar em nome
dele! O amor dele pelo povo de Israel é eterno, e ele quer conservar
este povo para sempre como uma nação e por isso ele o fez rei de
Israel, para que você possa manter a lei e a justiça.

9 Ela entregou ao rei os presentes que havia trazido: mais de
quatro mil quilos de ouro e uma grande quantidade de especiarias e
de pedras preciosas. Nunca houve especiarias tão finas como as que
a rainha de Sabá deu ao rei Salomão. †

10 (Os homens do rei Hirão e do rei Salomão que haviam trazido
ouro da terra de Ofir também trouxeram madeira de sândalo e pedras
preciosas. 11 Salomão usou a madeira para fazer degraus para o
Templo e para o palácio e também fez harpas e liras para os músicos.
Nunca tinham sido vistos em Jerusalém instrumentos musicais tão
bonitos.)

12 O rei Salomão deu à rainha de Sabá tudo o que ela quis e pediu,
além dos presentes que lhe deu em troca dos presentes que ela havia
trazido para ele. Então a rainha e os seus servidores voltaram para
Sabá, a sua terra.

As riquezas de Salomão

1Reis 10.14-29

13 Todos os anos o rei Salomão recebia mais ou menos vinte e três
mil quilos de ouro, 14 além dos impostos pagos pelos comerciantes e
vendedores. Também os reis árabes e os administradores dos vários
distritos do país lhe traziam prata e ouro.

15 Salomão fez duzentos grandes escudos e mandou folhear cada
um com quase sete quilos de ouro. 16 Também fez trezentos escudos
menores e folheou cada um com quase três quilos e meio de ouro. Ele
mandou colocar todos esses escudos no Salão da Floresta do
Líbano†.

17 Salomão também mandou fazer um grande trono, revestido de
marfim e de ouro puro. 18 O trono tinha seis degraus, e ligado ao trono
havia um estrado revestido de ouro. O trono tinha dois braços, e no
lado de cada braço havia a figura de um leão. 19 Havia também a
figura de um leão nas pontas de cada degrau, isto é, havia doze leões
ao todo. Nunca tinha sido feito em qualquer outro reino um trono como
este.

20 Todas as taças que o rei Salomão usava para beber eram de
ouro, e todos os objetos do Salão da Floresta do Líbano eram de ouro
puro. No tempo de Salomão a prata era considerada sem valor.
21 Salomão tinha uma frota de navios que viajava até a Espanha junto
com a frota do rei Hirão. Cada três anos a sua frota voltava trazendo
ouro, prata, marfim, macacos e micos.

22 O rei Salomão era mais rico e mais sábio do que qualquer outro
rei, 23 e todos os outros reis queriam ir ouvir a sabedoria que Deus lhe
tinha dado. 24 Todos os que chegavam traziam um presente para ele:
objetos de prata e de ouro, roupas, armas, especiarias, cavalos e
mulas. E era assim ano após ano.

25 Salomão tinha quatro mil cocheiras para os seus carros de
guerra e para os seus cavalos e também possuía doze mil cavalos de
cavalaria. Ele deixou em Jerusalém uma parte deles e espalhou o
resto por várias cidades que haviam sido preparadas para isso. †
26 Ele dominava todos os reis que havia desde o rio Eufrates até a
terra dos filisteus e até a fronteira do Egito. † 27 Em Jerusalém,

durante o seu reinado, a prata era tão comum como as pedras, e havia tantos cedros como as figueiras bravas que existem nas planícies de Judá. 28 Ele importava cavalos de Musri e de todos os outros países. †

A morte de Salomão

1Reis 11.41-43

29 Todas as outras coisas que Salomão fez, do princípio do seu reinado até o fim, estão escritas nos livros *História do Profeta Natã*, *Profecia de Aías, de Siló*, e *Visões do Profeta Ido*; esse último livro fala também do rei Jeroboão, filho de Nebate. 30 Salomão governou quarenta anos em Jerusalém como rei de toda a terra de Israel. 31 Ele morreu e foi sepultado na Cidade de Davi, e o seu filho Roboão ficou no lugar dele como rei.

2Crônicas 10

A revolta das tribos do Norte

1Reis 12.1-20

1 Roboão foi até Siquém, onde todo o povo de Israel se havia
reunido para fazê-lo rei. 2 Jeroboão, filho de Nebate, que havia fugido
do rei Salomão e ido para o Egito, soube disso e voltou de lá. 3 O
povo das tribos do Norte mandou buscá-lo, e foram todos juntos falar
com Roboão. Eles disseram:

4 — Salomão, o seu pai, nos tratou com dureza e nos fez carregar
cargas pesadas. Se o senhor tornar essas cargas mais leves e a
nossa vida mais fácil, nós seremos seus servidores.

5 Roboão respondeu:

— Voltem daqui a três dias, e aí eu darei a minha resposta.

Então eles foram embora.

6 O rei Roboão foi falar com os homens mais velhos, que haviam
sido conselheiros do seu pai, e perguntou:

— Que resposta vocês me aconselham a dar a este povo?

7 Eles disseram:

— Se o senhor for bondoso, se tratá-los bem e der uma resposta
favorável ao pedido deles, então eles serão seus servidores para
sempre.

8 Mas Roboão não seguiu o conselho dos homens mais velhos e foi
falar com os jovens que haviam crescido junto com ele e que agora
eram os seus conselheiros.

9 — Que conselho vocês me dão? — perguntou ele. — O que é
que eu digo a esse povo que está pedindo para que eu torne as suas
cargas mais leves?

10 Eles responderam:

— Você deve dizer o seguinte: “O meu dedinho é mais grosso do
que a cintura do meu pai! 11 Ele fez vocês carregarem cargas
pesadas; eu vou aumentar o peso ainda mais. Ele castigou vocês com
chicotes; eu vou surrá-los com correias.”

12 Três dias depois, Jeroboão e todo o povo foram falar de novo
com o rei Roboão, como ele havia mandado. 13 O rei desprezou o
conselho dos homens mais velhos e falou duramente com o povo,
14 como os jovens haviam aconselhado. Ele disse:

— O meu pai fez vocês carregarem cargas pesadas; eu vou
aumentar o peso ainda mais. Ele castigou vocês com chicotes; eu vou

surrá-los com correias.
15 Assim o rei Roboão não atendeu o povo. O SENHOR Deus fez
isso acontecer para confirmar aquilo que ele, por meio do profeta
Aías, de Siló, tinha dito a Jeroboão, filho de Nebate.
16 Quando os israelitas viram que o rei não ia atender o seu pedido,
começaram a gritar:
— Abaixo Davi e a sua família! O que foi que eles já fizeram por
nós? Homens de Israel, vamos para casa! Que Roboão cuide de si
mesmo!
E assim os israelitas voltaram para as suas casas, † 17 deixando
Roboão como rei somente do povo que morava no território da tribo
de Judá.
18 Então o rei Roboão mandou que Adonirão, o encarregado dos
trabalhadores forçados, fosse falar com os israelitas, mas eles o
mataram a pedradas. Porém Roboão subiu depressa no seu carro de
guerra e fugiu para Jerusalém. 19 Desde aquela época até hoje, o
povo de Israel, o Reino do Norte, está revoltado contra os reis
descendentes de Davi.

2Crônicas 11

A profecia de Semaías

1Reis 12.21-24

1 Quando Roboão chegou a Jerusalém, reuniu cento e oitenta mil
dos melhores soldados das tribos de Judá e de Benjamim, pois tinha a
intenção de lutar contra as tribos do Reino do Norte e ser o rei delas
de novo. 2 Mas o SENHOR Deus falou ao profeta Semaías e mandou
3 que desse ao rei Roboão e a todo o povo das tribos de Judá e de
Benjamim o seguinte recado: 4 "Não ataquem os seus próprios irmãos,
o povo de Israel. Voltem todos para casa! Se tudo aconteceu assim,
foi porque eu, o SENHOR Deus, quis."

Então eles obedeceram à ordem do SENHOR e não foram lutar
contra Jeroboão.

As cidades que Roboão fortificou

5 Roboão ficou morando em Jerusalém e, para defender o país,
construiu muralhas e fortalezas nas seguintes cidades de Judá e de
Benjamim: 6 Belém, Etã, Tecoa, 7 Bete-Zur, Socó, Adulã, 8 Gate,
Maressa, Zife, 9 Adoraim, Laquis, Azeca, 10 Zora, Aijalom e Hebrom.
11 Roboão colocou comandantes nessas cidades-fortaleza e nelas
armazenou cereais, azeite e vinho. 12 Também colocou escudos e
lanças em todas elas e com isso as tornou muito fortes. Assim
Roboão pôde dominar os territórios de Judá e de Benjamim.

Sacerdotes e levitas vão até Jerusalém

13 De todas as partes de Israel, no Norte, sacerdotes e levitas
foram até Jerusalém. 14 Os levitas abandonaram as suas terras de
pastagem e as suas outras posses e foram para Judá e para
Jerusalém; pois Jeroboão, rei de Israel, e os seus sucessores não
deixavam que eles servissem a Deus, o SENHOR, como sacerdotes.
15 Jeroboão escolheu os seus próprios sacerdotes para oferecerem
sacrifícios em altares pagãos e adorarem demônios e as imagens de
touros que ele tinha mandado fazer. † 16 Pessoas de todas as tribos
de Israel que, com todo o coração, queriam adorar o SENHOR, o Deus
de Israel, seguiram os levitas até Jerusalém para oferecer sacrifícios
ao SENHOR, o Deus dos seus antepassados. 17 Isso serviu para tornar
mais forte o Reino de Judá e firmar o poder de Roboão, filho de
Salomão, como rei durante os três anos em que ele seguiu o exemplo

de Davi e de Salomão.

A família de Roboão

18 Roboão casou com Maalate; o pai dela era Jerimote, filho de
Davi, e a mãe era Abiail, filha de Eliabe e neta de Jessé. 19 Maalate
teve três filhos: Jeús, Semarias e Zaão. 20 Depois Roboão casou com
Maacá, filha de Absalão, e ela teve quatro filhos: Abias, Atai, Ziza e
Selomite. 21 Roboão teve ao todo dezoito mulheres e sessenta
concubinas, que lhe deram vinte e oito filhos e sessenta filhas. Ele
amava Maacá mais do que as outras mulheres e concubinas 22 e por
isso escolheu Abias, o filho dela, para ser o príncipe herdeiro, que
ficaria no lugar dele como rei de Judá. 23 Roboão também teve a boa
ideia de espalhar os seus outros filhos pelas cidades-fortaleza de
Judá e de Benjamim. Deu-lhes grandes quantidades de alimentos e
também arranjou muitas mulheres para eles.

2Crônicas 12

O rei do Egito invade Judá

1Reis 14.25-28

1 Logo que Roboão firmou o seu poder como rei de Judá, ele e todo
o seu povo deixaram de obedecer à Lei de Deus, o SENHOR. 2 Eles
foram infiéis a Deus, e por isso no quinto ano do reinado de Roboão,
Sisaque, rei do Egito, atacou Jerusalém. 3 Ele tinha mil e duzentos
carros de guerra, sessenta mil cavaleiros e um exército enorme de
líbios, suquitas e etíopes; eram tantos, que não podiam ser contados.
4 Sisaque conquistou as cidades-fortaleza de Judá e marchou contra
Jerusalém.

5 Aí o profeta Semaías foi falar com Roboão e com as altas
autoridades do país, que se haviam ajuntado em Jerusalém, fugindo
de Sisaque. Semaías disse:

— Esta é a mensagem de Deus, o SENHOR: "Vocês me
abandonaram, e por isso eu os estou entregando nas mãos de
Sisaque."

6 Então o rei e as autoridades confessaram o seu pecado e
disseram:

— O SENHOR Deus é justo!

7 Quando o SENHOR viu que eles se haviam arrependido, disse a
Semaías:

— Eles se arrependeram, e por isso não vou destruí-los. Daqui a
pouco vou salvá-los. Eu não vou usar Sisaque para descarregar a
minha ira sobre os moradores de Jerusalém. 8 Mas vou deixar que
Sisaque os domine a fim de que eles vejam qual é a diferença entre
servir a mim e servir reis estrangeiros.

9 Então o rei Sisaque atacou Jerusalém e a tomou; levou embora
todos os tesouros do Templo e do palácio e também os escudos de
ouro que Salomão havia feito. † 10 Para colocar no lugar deles, o rei
Roboão fez escudos de bronze e os entregou aos oficiais
encarregados de guardar os portões do palácio. 11 Todas as vezes
que o rei ia ao Templo, os guardas pegavam e carregavam os
escudos e depois os levavam de volta para a sala dos guardas.
12 Assim Deus acalmou a sua ira e não destruiu Roboão, pois Roboão
se arrependeu. E além disso havia gente boa na terra de Judá.

Resumo do reinado de Roboão

13 O rei Roboão foi ficando cada vez mais forte e continuou a reinar
em Jerusalém. Ele tinha quarenta e um anos de idade quando se
tornou rei. E governou dezessete anos em Jerusalém, a cidade que o
SENHOR Deus havia escolhido entre todas as tribos da terra de Israel
como o lugar onde devia ser adorado. A mãe de Roboão era Naama,
do país de Amom. 14 Roboão fez o que era errado, pois não procurou
com todo o coração conhecer a vontade de Deus, o SENHOR.
15 Todas as outras coisas que Roboão fez, do princípio até o fim do
seu reinado, estão escritas na *História do Profeta Semaías* e na
História do Profeta Ido, conforme está registrado na lista dos
antepassados de Roboão. Durante todo esse tempo, Roboão e
Jeroboão estiveram em guerra um contra o outro. 16 Ele morreu e foi
sepultado na Cidade de Davi, e o seu filho Abias ficou no lugar dele
como rei.

2Crônicas 13

O reinado de Abias, de Judá

1Reis 15.1-7

1 No ano dezoito do reinado de Jeroboão em Israel, Abias se tornou
rei de Judá 2 e governou três anos em Jerusalém. A sua mãe se
chamava Micaía e era filha de Uriel, da cidade de Gibeá.

Houve uma guerra entre Abias e Jeroboão. 3 Abias foi à batalha
com um exército de quatrocentos mil soldados valentes, e Jeroboão
levou para a luta oitocentos mil soldados valentes. 4 Abias subiu o
monte Zemaraim, na região montanhosa de Efraim, e do alto do
monte gritou para Jeroboão e os seus soldados:

— Escutem! 5 Será que vocês não sabem que o SENHOR, o Deus
de Israel, fez uma aliança eterna com Davi, prometendo que ele e os
seus filhos sempre seriam os reis de Israel? 6 Mas Jeroboão, filho de
Nebate, servidor de Salomão, filho de Davi, se revoltou contra o seu
rei. 7 E uns homens maus e vadios se juntaram a Jeroboão, e eles
desafiaram Roboão, filho de Salomão. Roboão era jovem e tímido e
não pôde resistir. 8 Vocês são um exército enorme e têm os touros de
ouro que Jeroboão fez para serem os seus deuses. Pensam que por
causa disso vocês podem ir contra o poder que o SENHOR Deus deu
aos descendentes do rei Davi? 9 Vocês expulsaram os sacerdotes de
Deus, os descendentes de Arão, e os levitas e escolheram os seus
próprios sacerdotes, como os povos pagãos fazem. Qualquer um que
aparece com um touro ou sete carneiros pode se tornar sacerdote de
deuses falsos.

10 — Quanto a nós, o SENHOR é o nosso Deus, e nunca o
rejeitamos. Os nossos sacerdotes são descendentes de Arão; eles
servem a Deus e são ajudados pelos levitas. 11 Todos os dias, de
manhã e à tarde, eles apresentam a Deus sacrifícios que são
completamente queimados, oferecem incenso cheiroso, colocam os
pães sagrados na mesa pura e à tardinha acendem as lamparinas do
candelabro de ouro. Pois nós obedecemos às leis do SENHOR, nosso
Deus, mas vocês o rejeitaram. 12 Deus está conosco e vai à nossa
frente, e os seus sacerdotes estão prontos para tocar as cornetas a
fim de começar a batalha. Povo de Israel, não lutem contra o SENHOR,
o Deus dos seus antepassados! Vocês não podem vencer!

13 Mas Jeroboão tinha mandado parte do seu exército ficar atrás
dos soldados de Abias; o resto ficou na frente deles. 14 Quando os

soldados de Abias olharam para trás e viram que estavam cercados pelos soldados de Jeroboão, gritaram a Deus pedindo socorro. Os sacerdotes tocaram as cornetas, 15 os soldados de Abias gritaram, e Deus derrotou Jeroboão e o seu exército diante de Abias e o seu exército. 16 Os soldados de Israel fugiram dos de Judá, pois Deus lhes deu a vitória. 17 Quinhentos mil dos soldados de Israel foram mortos por Abias e os seus soldados; foi uma matança enorme. 18 Assim os soldados de Israel foram derrotados, e os de Judá venceram, pois confiaram no SENHOR, o Deus dos seus antepassados.

19 Abias perseguiu Jeroboão e o resto do seu exército e conquistou as cidades de Betel, Jesana e Efrom e os povoados que ficavam perto delas. 20 Durante o reinado de Abias, Jeroboão nunca voltou a governar. Finalmente a ira de Deus atingiu Jeroboão, e ele morreu.

21 Abias foi ficando cada vez mais poderoso. Ele casou com catorze mulheres e foi pai de vinte e dois filhos e dezesseis filhas. 22 O resto da história de Abias, tudo o que ele fez e disse, está escrito na *História do Profeta Ido*.

2Crônicas 14

O reinado de Asa, de Judá

1Reis 15.8-24

1 O rei Abias morreu e foi sepultado na Cidade de Davi, e o seu
filho Asa ficou no lugar dele como rei. Durante o reinado de Asa houve
dez anos de paz na terra de Judá. 2 Asa fez o que era bom e direito e
assim agradou ao SENHOR, seu Deus. 3 Proibiu os sacrifícios nos
altares dos deuses estrangeiros e os cultos nos lugares pagãos de
adoração, derrubou as colunas do deus Baal e cortou os postes da
deusa Aserá. 4 Ordenou ao povo de Judá que adorasse somente o
SENHOR, o Deus dos antepassados deles, e obedecesse às suas leis
e mandamentos. 5 Proibiu o culto nos lugares pagãos em todas as
cidades de Judá e destruiu os altares de incenso. E durante o seu
reinado houve paz.

6 Asa construiu muralhas e fortalezas nas cidades, e durante o seu
reinado nenhum inimigo guerreou contra ele, pois o SENHOR Deus fez
com que houvesse paz. 7 Asa disse ao povo de Judá:

— Enquanto não há perigo de guerra, vamos construir nas cidades
muralhas, fortalezas e portões com trancas. Pois temos adorado o
SENHOR, nosso Deus, e temos procurado obedecer ao que ele
manda. É por isso que ele nos tem deixado viver em paz com todos
os povos vizinhos.

Portanto, tudo isso foi construído, e houve progresso. 8 O rei Asa
tinha um exército de trezentos mil homens de Judá armados com
escudos e lanças e duzentos e oitenta mil homens de Benjamim
armados com escudos e arcos e flechas. Todos eram soldados
valentes.

9 Um etíope chamado Zera marchou contra Judá com um exército
de um milhão de homens e trezentos carros de guerra e avançou até
a cidade de Maressa. 10 Asa saiu para lutar contra ele, e os dois
exércitos se prepararam para a batalha no vale de Zefata, perto de
Maressa. 11 Aí Asa pediu socorro ao SENHOR, seu Deus, dizendo:

— Ó Deus, tu podes socorrer tanto os fortes como os fracos. Ajuda-
nos, ó SENHOR, nosso Deus, pois confiamos em ti e em teu nome
estamos aqui para lutar contra este grande exército. Tu, ó SENHOR, és
o nosso Deus. Ninguém pode resistir ao teu poder!

12 Quando Asa e os seus soldados atacaram, Deus derrotou os
etíopes, e eles fugiram, 13 sendo perseguidos por Asa e pelo seu

exército até Gerar. Todos os etíopes foram mortos; não ficou nem um
só com vida, pois foram derrotados por Deus, o SENHOR, e pelo seu
exército. Os soldados de Asa carregaram consigo tudo o que
puderam. 14 Depois atacaram e invadiram as cidades que ficavam
perto de Gerar, pois todos os moradores estavam com medo de Deus.
E os soldados de Asa pegaram todas as riquezas que havia nessas
cidades. 15 Atacaram também os acampamentos onde havia
rebanhos, pegaram muitas ovelhas e camelos e depois voltaram para
Jerusalém.

2Crônicas 15

As reformas religiosas de Asa

1Reis 15.13-15

1 O Espírito de Deus desceu sobre Azarias, filho de Odede, 2 e ele
foi falar com Asa. E disse:
— Rei Asa e todo o povo de Judá e de Benjamim, escutem! O
SENHOR Deus está com vocês, se é que vocês estão com ele. Se o
procurarem, ele deixará que vocês o achem; mas, se o rejeitarem, ele
também os rejeitará. 3 Durante muito tempo, os israelitas não
adoraram o verdadeiro Deus, nem tiveram sacerdotes que os
ensinassem, nem tiveram a Lei de Deus. 4 Mas, quando vieram
tempos difíceis, eles voltaram para o SENHOR, o Deus de Israel; eles o
procuraram e o encontraram. 5 Naqueles tempos, ninguém vivia
sossegado; em todos os países havia desordem. 6 Nações e cidades
atacavam e destruíam umas às outras, pois Deus estava fazendo cair
sobre elas todo tipo de sofrimento. 7 Mas sejam fortes e não fiquem
desanimados, pois vocês serão bem sucedidos em tudo o que
fizerem.
8 Asa ouviu essa mensagem, isto é, a profecia de Azarias, filho de
Odede, e ficou cheio de coragem. Acabou com todos os ídolos
nojentos que havia em Judá e em Benjamim e também nas cidades
que ele tinha conquistado na região montanhosa de Efraim e
consertou o altar do SENHOR Deus, que estava no pátio em frente do
Templo. 9 Depois mandou chamar todo o povo das tribos de Judá e de
Benjamim, como também todas as pessoas das tribos de Efraim, de
Manassés e de Simeão que estavam morando em Judá. Pois muitas
pessoas dessas tribos viram que o SENHOR estava com o rei Asa e
por isso vieram para o seu lado. 10 Todos eles se reuniram em
Jerusalém no terceiro mês do ano quinze do reinado de Asa.
11 Naquele dia ofereceram em sacrifício ao SENHOR setecentos touros
e sete mil ovelhas que eles haviam tomado nas batalhas. 12 Fizeram
uma aliança com o SENHOR, o Deus dos seus antepassados,
prometendo adorá-lo com todo o coração e com toda a alma.
13 Juraram também que seriam mortos todos os que não quisessem
adorá-lo, tanto crianças como adultos, tanto homens como mulheres.
14 Em voz alta juraram a Deus, o SENHOR, que seriam fiéis à aliança e
depois deram gritos de alegria e tocaram trombetas e cornetas. 15 O
povo de Judá ficou alegre por causa desse juramento, que tinha feito

com todo o coração. E, por terem procurado o SENHOR com toda a
boa vontade, ele deixou que o achassem e permitiu que vivessem em
paz com todos os povos vizinhos.
16 Asa também tirou a sua mãe Maacá da posição de rainha-mãe
porque ela havia mandado fazer uma figura imoral para servir como
poste da deusa Aserá. Asa derrubou o ídolo, o reduziu a pó e
queimou no vale do Cedrom. 17 Ele não destruiu todos os lugares
pagãos de adoração, porém foi fiel a Deus toda a sua vida. 18 Ele
colocou no Templo todos os objetos que o seu pai havia separado
para o SENHOR Deus e também os objetos de prata e de ouro que ele
mesmo havia separado. 19 E não houve mais guerra até o ano trinta e
cinco do seu reinado.

2Crônicas 16

Guerra contra Israel

1Reis 15.16-22

1 No ano trinta e seis do reinado de Asa, Baasa, rei de Israel,
invadiu Judá e começou a cercar de muralhas a cidade de Ramá,
para assim controlar o movimento na estrada que ia até Jerusalém.
2 Por isso, o rei Asa pegou prata e ouro do Templo e do palácio e
entregou a alguns dos seus servidores a fim de que levassem para
Damasco e dessem ao rei Ben-Hadade, da Síria. Junto foi a seguinte
mensagem: 3 "Vamos ser aliados como eram os nossos pais. Esta
prata e este ouro são para você. Retire agora o apoio que você está
dando a Baasa, rei de Israel, para que assim ele tenha de tirar os
seus soldados do meu país."

4 O rei Ben-Hadade concordou com a proposta de Asa e mandou
que os seus comandantes e os seus exércitos atacassem as cidades
de Israel. Eles conquistaram Ijom, Dã e Abel-Maim e todas as
cidades-armazém do território de Naftali. 5 Quando o rei Baasa soube
do que havia acontecido, parou de construir as muralhas de Ramá.
6 Aí o rei Asa mandou chamar todo o povo de Judá, e eles levaram
dali as pedras e a madeira que Baasa havia estado usando para
construir as muralhas em volta de Ramá. Com esse material Asa
construiu muralhas em volta de Geba e de Mispa.

O profeta Hanani

7 Por esse tempo, o profeta Hanani foi falar com o rei Asa, de Judá,
e disse:

— O senhor confiou no rei da Síria, em vez de confiar no SENHOR,
seu Deus, e por isso o exército do rei de Israel conseguiu fugir. 8 Não
é verdade que os soldados da Etiópia e da Líbia formaram um enorme
exército, com muitos carros de guerra e cavaleiros? No entanto, o
senhor confiou em Deus, o SENHOR, e ele lhe deu a vitória. 9 Deus
está sempre vigiando tudo o que acontece no mundo a fim de dar
forças a todos os que são fiéis a ele com todo o coração. Desta vez o
senhor fez uma loucura e por isso, de agora em diante, o senhor vai
estar sempre em guerra.

10 Asa ficou tão zangado com o profeta, que mandou amarrá-lo
com correntes e metê-lo na prisão. E foi nesse tempo também que
Asa perseguiu algumas pessoas do seu próprio povo.

A morte de Asa

1Reis 15.23-24

11 Todas as outras coisas que o rei Asa fez, desde o princípio do
seu reinado até o fim, estão escritas na *História dos Reis de Judá e de*
Israel. 12 No ano trinta e nove do seu reinado, ele foi atacado por uma
doença muito grave nos pés; mesmo assim não pediu socorro a Deus,
o SENHOR, mas confiou nos médicos. 13 No ano quarenta e um do seu
reinado, Asa morreu 14 e foi sepultado no túmulo que ele tinha
mandado cavar na Cidade de Davi. Encheram o túmulo de perfumes e
de várias especiarias, que tinham sido preparados com muita arte, e
colocaram o corpo ali dentro. Depois fizeram uma enorme fogueira em
honra dele.

2Crônicas 17

O começo do reinado de Josafá em Judá

1 Josafá ficou no lugar de Asa, o seu pai, como rei de Judá e se
preparou para se defender do Reino de Israel. 2 Colocou soldados em
todas as cidades de Judá que eram protegidas por muralhas e
também pôs acampamentos militares em todo o território de Judá e
nas cidades de Efraim que Asa, o seu pai, havia conquistado. 3 O
SENHOR Deus abençoou Josafá porque ele agiu como o seu pai tinha
agido no princípio do seu reinado. Ele não adorou o deus Baal, 4 mas
adorou o Deus do seu pai e obedeceu aos seus mandamentos, em
vez de seguir o mau exemplo dos reis de Israel. 5 O SENHOR firmou o
poder de Josafá como rei, e todos em Judá lhe davam presentes.
Assim Josafá ficou muito rico e famoso. 6 Continuou cada vez mais
decidido a obedecer às leis de Deus e acabou com os lugares pagãos
de adoração e os postes da deusa Aserá que havia no país de Judá.

7 No terceiro ano do seu reinado, Josafá enviou as seguintes
autoridades para ensinarem a Lei de Deus nas cidades de Judá: Ben-
Hail, Obadias, Zacarias, Netanel e Micaías. 8 Junto com eles foram os
seguintes levitas: Semaías, Netanias, Zebadias, Asael, Semiramote,
Jônatas, Adonias, Tobias e Tobe-Adonias. Os sacerdotes Elisama e
Jeorão também foram. 9 Levaram consigo o Livro da Lei de Deus, o
SENHOR, e foram por todas as cidades de Judá, ensinando a Lei a
todo o povo.

10 O SENHOR Deus fez com que todos os povos vizinhos de Judá
ficassem com medo de Josafá, e por isso eles não fizeram guerra
contra ele. 11 Alguns filisteus trouxeram presentes e prata para Josafá,
como imposto, e alguns árabes trouxeram sete mil e setecentas
ovelhas e sete mil e setecentos bodes. 12 Josafá foi ficando cada vez
mais forte e construiu fortalezas e cidades-armazém, 13 onde ajuntou
grande quantidade de mantimentos. Em Jerusalém ele colocou oficiais
valentes e experimentados. 14 Esta é a lista desses oficiais, de acordo
com os grupos de famílias que eles comandavam: Adna era o
comandante das tropas das famílias de Judá e comandava trezentos
mil soldados. 15 Em seguida, vinha Joanã, que comandava duzentos e
oitenta mil homens; 16 e depois vinha Amasias, filho de Zicri, que
comandava duzentos mil homens. Amasias tinha se apresentado de
livre e espontânea vontade para servir a Deus, o SENHOR. 17 O
comandante dos soldados das famílias de Benjamim era Eliada, um

oficial valente; ele comandava duzentos mil homens armados de escudos e arcos e flechas. 18 Finalmente vinha Jozabade, que comandava cento e oitenta mil homens armados. 19 Todos estes estavam ao serviço de Josafá em Jerusalém; além destes, ele havia colocado outros soldados em todas as cidades de Judá que eram protegidas por muralhas.

2Crônicas 18

O profeta Micaías avisa Acabe

1Reis 22.1-28

1 Quando Josafá ficou muito rico e famoso, ele se tornou aliado do
rei Acabe, de Israel, por laços de casamento†. 2 Depois de alguns
anos, ele foi até a cidade de Samaria visitar Acabe. Em honra de
Josafá e dos que haviam ido com ele, o rei Acabe deu um banquete,
para o qual mandou matar muitos touros e muitas ovelhas. E procurou
convencer Josafá a ir com ele atacar a cidade de Ramote-Gileade.
3 Ele perguntou a Josafá:
— Você vai comigo atacar Ramote?
Josafá respondeu:
— Quando você estiver pronto para a batalha, eu também estarei;
e assim também os meus soldados. Iremos lutar junto com você.
4 Mas primeiro vamos consultar a Deus, o SENHOR.
5 Aí Acabe mandou chamar os profetas, que eram quatrocentos, e
perguntou:
— Devemos atacar a cidade de Ramote ou não?
Eles responderam:
— Ataque, pois o SENHOR Deus lhe dará a vitória.
6 Mas Josafá perguntou:
— Não existe aqui mais nenhum profeta para nós consultarmos o
SENHOR por meio dele?
7 Acabe respondeu:
— Existe outro, que se chama Micaías, filho de Inla. Mas eu tenho
ódio dele porque nunca profetiza para mim o que é bom, mas só o
que é ruim.
— Não fale desse jeito! — disse Josafá.
8 Então Acabe chamou um oficial e mandou que ele fosse
imediatamente buscar Micaías.
9 Os dois reis, usando as suas roupas reais, estavam sentados nos
seus tronos, numa praça que ficava perto do portão de entrada de
Samaria; e todos os profetas estavam profetizando em frente deles.
10 Um dos profetas, chamado Zedequias, filho de Quenaana, fez uns
chifres de ferro e disse a Acabe:
— O que o SENHOR Deus está dizendo é isto: “Com estes chifres o
senhor lutará contra os sírios e os derrotará completamente.”
11 E todos os outros profetas profetizaram a mesma coisa. Eles

diziam:
— Marche contra a cidade de Ramote, que o senhor, ó rei, vencerá. O SENHOR Deus lhe dará a vitória.
12 Enquanto isso, o oficial que tinha ido buscar Micaías disse a ele:
— Todos os outros profetas profetizaram que o rei terá sucesso. É melhor que você faça o mesmo.
13 Porém Micaías respondeu:
— Juro pelo SENHOR, o Deus vivo, que eu falarei o que o meu Deus mandar!
14 Quando Micaías chegou ao lugar onde estava o rei Acabe, este perguntou:
— Micaías, o rei Josafá e eu devemos atacar a cidade de Ramote ou não?
Micaías respondeu:
— Ataquem, pois vencerão. Deus lhes dará a vitória…
15 Mas Acabe disse:
— Quando você falar comigo em nome do SENHOR Deus, diga a verdade! Quantas vezes preciso dizer isso?
16 Micaías respondeu:
— Vejo o exército de Israel espalhado pelos morros como ovelhas sem pastor. E o SENHOR Deus diz: “Estes homens não têm chefe; que eles voltem para casa em paz.” †
17 Então Acabe disse a Josafá:
— Eu não disse que para mim ele nunca profetiza coisas boas? Ele sempre diz alguma coisa ruim!
18 Micaías continuou:
— Agora escutem o que o SENHOR Deus está dizendo! Eu vi o SENHOR sentado no seu trono no céu, com todos os anjos à sua direita e à sua esquerda. 19 Ele perguntou: “Quem enganará Acabe para que ele vá a Ramote e seja morto lá?” Alguns anjos disseram uma coisa, e outros disseram outra, 20 até que um espírito chegou perto do SENHOR Deus e disse: “Eu enganarei Acabe.” O SENHOR perguntou: “Como?” 21 E o espírito respondeu: “Eu irei e farei com que todos os profetas de Acabe digam mentiras.” Então o SENHOR ordenou: “Vá e engane Acabe. Você conseguirá.”
22 E Micaías terminou, dizendo a Acabe:
— O senhor está vendo agora que o SENHOR Deus fez com que todos estes seus profetas mentissem. Mas ele resolveu que vai acontecer uma desgraça com o senhor, ó rei.
23 Então o profeta Zedequias chegou perto de Micaías, deu um

tapa na cara dele e perguntou:

— Quando foi que o Espírito do SENHOR saiu de mim e falou com você?
24 — Você descobrirá isso quando entrar em algum quarto dos fundos, tentando se esconder! — respondeu Micaías.
25 Aí o rei Acabe deu a seguinte ordem a um dos seus oficiais:
— Prenda Micaías e o leve a Amom, o governador da cidade, e ao príncipe Joás. 26 Diga a eles que o joguem na cadeia e o ponham a pão e água até que eu volte são e salvo.
27 Micaías exclamou:
— Se o senhor, ó rei, voltar em paz, então, de fato, o SENHOR Deus não falou por meio de mim!
E disse também:
— Todos aqui deem atenção àquilo que eu profetizei!

A morte de Acabe
1Reis 22.29-35

28 Assim o rei Acabe, de Israel, e o rei Josafá, de Judá, foram atacar a cidade de Ramote-Gileade. 29 Acabe disse a Josafá:
— Quando formos entrar na batalha, eu vou me disfarçar, mas você use as suas roupas de rei.
O rei de Israel se disfarçou, e eles entraram na batalha.
30 O rei da Síria havia mandado que os capitães dos seus carros de guerra não atacassem ninguém, a não ser o rei de Israel. 31 Por isso, quando viram o rei Josafá, pensaram que ele era o rei de Israel e foram atacá-lo. Mas Josafá gritou, e o SENHOR Deus o socorreu, fazendo com que os sírios se desviassem dele. 32 Quando eles viram que aquele não era o rei de Israel, pararam de atacá-lo. 33 No entanto, um soldado sírio atirou uma flecha que, por acaso, atingiu o rei Acabe entre as juntas da sua armadura. Então ele gritou para o condutor do seu carro:
— Fui ferido! Dê a volta e me leve para fora da batalha!
34 Enquanto a batalha ficava cada vez mais forte, o rei Acabe segurou-se de pé no seu carro de guerra, de frente para os sírios, até a tarde; ao pôr do sol, ele morreu.

2Crônicas 19

O profeta Jeú e o rei Josafá

1 Josafá, rei de Judá, voltou são e salvo para o seu palácio, em
Jerusalém. 2 O profeta Jeú, filho de Hanani, foi encontrar-se com o rei
e disse:
— Por que é que o senhor ajuda os maus e é amigo dos inimigos
de Deus? Por causa disso, o SENHOR Deus vai castigá-lo. 3 Mas é
verdade que o senhor fez coisas boas: acabou com os postes da
deusa Aserá do país e procurou com todo o coração conhecer a
vontade de Deus.

Josafá escolhe juízes

4 Josafá continuou morando em Jerusalém, mas tinha o costume
de visitar o povo no país inteiro, desde Berseba, no Sul, até a região
montanhosa de Efraim, no Norte. Ele fez com que o povo se voltasse
para o SENHOR, o Deus dos antepassados deles. 5 Colocou juízes em
todas as cidades de Judá protegidas por muralhas 6 e lhes deu a
seguinte ordem:
— Tenham cuidado quando decidirem algum caso, pois o que
vocês fazem é em nome de Deus, o SENHOR, e não em nome de
criaturas humanas. E, quando julgarem as questões, Deus estará com
vocês. 7 Portanto, respeitem a Deus e tenham cuidado com o que vão
fazer, pois o SENHOR, nosso Deus, não tolera os que cometem
injustiça, nem os que usam dois pesos e duas medidas nos
julgamentos, nem os que aceitam dinheiro para torcer a justiça.
8 Em Jerusalém Josafá colocou alguns levitas, sacerdotes e chefes
de famílias para julgarem os assuntos religiosos e as causas dos
moradores da cidade. 9 Ele lhes deu a seguinte ordem:
— Cumpram com honestidade todos os seus deveres para com
Deus, o SENHOR, respeitando-o e obedecendo-lhe com todo o
coração. 10 Quando os seus patrícios das cidades de Judá
apresentarem a vocês causas de morte ou qualquer caso de
desobediência às leis, estatutos e regulamentos, avisem a eles que
não cometam pecados contra o SENHOR, a fim de que ele não
castigue vocês e os seus patrícios. Se derem esse aviso, vocês não
serão culpados. 11 O Grande Sacerdote Amariá terá a última palavra
nas questões religiosas, e o governador de Judá, Zebadias, filho de
Ismael, terá a última palavra em casos não religiosos. Os levitas

ajudarão nos serviços do tribunal. Coragem, pois, e mãos à obra! E que o SENHOR Deus esteja com os que fazem o que é direito!

2Crônicas 20

Guerra contra Edom

1 Algum tempo depois, os exércitos dos moabitas e dos amonitas,
junto com os meunitas, invadiram o país de Judá. 2 Alguns homens
vieram e disseram a Josafá:
— Um exército enorme do país de Edom veio do outro lado do mar
Morto para atacar o senhor. Eles já conquistaram a cidade de
Hazazão-Tamar. (Hazazão-Tamar e Fonte de Gedi são o mesmo
lugar.)
3 Josafá ficou com medo e orou a Deus, o SENHOR, pedindo
socorro. Depois deu ordem para que todo o povo de Judá jejuasse.
4 Todos se reuniram para pedir socorro ao SENHOR; de todas as
cidades do país o povo veio a Jerusalém.
5 A gente de Judá e de Jerusalém se reuniu no pátio novo do
Templo, e Josafá se pôs de pé no meio deles 6 e orou assim:
— Ó SENHOR, Deus dos nossos antepassados! Tu és o Deus do
céu e governas todas as nações do mundo. Tu és forte e poderoso, e
ninguém pode resistir ao teu poder. 7 Tu és o nosso Deus; expulsaste
os moradores desta terra de diante do teu povo de Israel e deste a
terra deles para sempre a nós, os descendentes de Abraão, teu
amigo. † 8 O teu povo tem morado nesta terra, e aqui construímos um
Templo em tua honra. Nós dissemos assim: 9 “Se alguma desgraça
cair sobre nós como castigo, seja guerra, ou doenças, ou falta de
alimentos, então nos ajuntaremos em frente deste Templo, onde tu
moras, e no nosso sofrimento clamaremos a ti pedindo socorro, e tu
atenderás o nosso pedido.”
10 — Agora os amonitas e os moabitas, junto com os edomitas,
invadiram o nosso país. Quando os nossos antepassados estavam
vindo do Egito, tu não os deixaste invadir as terras daqueles povos.
Por isso, os nossos antepassados se desviaram delas e não
destruíram aqueles povos. † 11 Mas agora eles nos pagam assim:
estão nos atacando para nos expulsar da terra que nos deste para
sempre. 12 Ó nosso Deus, castiga essa gente, pois não somos
bastante fortes para resistir a esse enorme exército que está
avançando contra nós. Não sabemos o que fazer e olhamos para ti,
pedindo socorro!
13 Todos os homens de Judá estavam ali de pé em frente do
Templo, junto com as suas mulheres e os seus filhos e até as crianças

de colo. 14 De repente, o Espírito de Deus desceu sobre um levita que
estava ali no meio do povo. Chamava-se Jaaziel e era descendente
de Asafe. Jaaziel era filho de Zacarias, neto de Benaías, bisneto de
Jeiel e trineto de Matanias. 15 Jaaziel disse:
— Povo de Judá, moradores de Jerusalém e rei Josafá, prestem
atenção! Escutem isto que o SENHOR Deus diz: "Não se assustem,
não fiquem com medo deste enorme exército, pois a batalha não é
contra vocês, mas contra mim. 16 Amanhã vocês os atacarão quando
eles vierem pela subida de Zis. Vocês se encontrarão com eles no fim
do vale que dá para o deserto de Jeruel. 17 Quando os encontrarem,
vocês não precisarão lutar. Fiquem parados ali e verão como o
SENHOR Deus salvará vocês. Povo de Judá e moradores de
Jerusalém, não se assustem, nem fiquem com medo; marchem contra
os inimigos amanhã, pois eu, o SENHOR, estarei com vocês." † †
18 Então o rei Josafá se ajoelhou e encostou o rosto no chão; e
todo o povo de Judá e os moradores de Jerusalém também se
ajoelharam na presença de Deus, o SENHOR, e o adoraram. 19 Aí os
levitas que eram descendentes de Coate e de Corá começaram a
louvar o SENHOR, o Deus de Israel, em voz bem alta.
20 Na manhã seguinte, todos se levantaram cedo e foram para o
deserto de Tecoa. Ao saírem, Josafá ficou de pé e disse:
— Povo de Judá e moradores de Jerusalém, escutem! Confiem no
SENHOR, seu Deus, e estarão seguros; confiem nos profetas dele, e
tudo o que vocês fizerem dará certo.
21 Depois de consultar o povo, Josafá ordenou que alguns cantores
vestissem roupas sagradas e marchassem à frente do exército,
louvando a Deus e cantando assim:

"Louvem a Deus, o SENHOR,
porque o seu amor dura para sempre."

22 Logo que começaram a cantar, o SENHOR Deus causou
confusão entre os moabitas, os amonitas e os edomitas, e eles foram
derrotados. 23 Os amonitas e os moabitas atacaram os edomitas e os
destruíram completamente; depois os amonitas lutaram contra os
moabitas, e os dois lados também acabaram se destruindo. 24 Quando
o exército de Judá chegou a um lugar alto no deserto, eles viram o
chão coberto de mortos; ninguém tinha escapado com vida.
25 Aí Josafá e os seus soldados avançaram e começaram a pegar
tudo o que havia no acampamento inimigo. Encontraram muitos

animais de carga, armas, roupas e objetos de valor. Levaram três dias pegando as coisas, mas havia tanto, que não puderam levar tudo.
26 No quarto dia, todos se reuniram no vale de Beraca e louvaram o
SENHOR. É por isso que aquele lugar se chama vale de Beraca† até
hoje.
27 Depois os soldados de Judá e de Jerusalém, com Josafá à
frente, voltaram alegres para Jerusalém. Estavam contentes porque o
SENHOR Deus lhes tinha dado a vitória na luta contra os seus
inimigos. 28 Quando chegaram a Jerusalém, foram até o Templo, ao
som de música de harpas, liras e trombetas. 29 Quando os outros
povos souberam que o SENHOR havia derrotado os inimigos de Israel,
ficaram todos com medo. 30 Assim o reinado de Josafá continuou
tranquilo, pois Deus lhe deu paz com todas as nações vizinhas.

O fim do reinado de Josafá

1Reis 22.41-50

31 Josafá tinha trinta e cinco anos de idade quando se tornou rei de
Judá. Ele governou em Jerusalém vinte e cinco anos. A sua mãe se
chamava Azuba e era filha de Sili. 32 Como Asa, o seu pai, havia feito
antes dele, Josafá fez o que o SENHOR Deus considera certo. 33 Mas
os lugares pagãos de adoração não foram destruídos, pois o povo
ainda não tinha resolvido adorar somente o Deus dos seus
antepassados.
34 Todas as outras coisas que Josafá fez, desde o começo até o
fim do seu reinado, estão escritas na *História de Jeú, filho de Hanani*,
que faz parte da *História dos Reis de Israel*.

35 Mais tarde, o rei Josafá se tornou aliado de Acazias, rei de Israel,
que vivia uma vida cheia de maldade. 36 Eles fizeram um acordo para
construírem navios que fossem até a Espanha; os navios foram
construídos em Eziom-Geber. 37 Mas Eliézer, filho de Dodavá,
profetizou contra Josafá o seguinte:
— O SENHOR Deus vai destruir o que o senhor construiu porque o
senhor se tornou aliado de Acazias.
Os navios se quebraram e não puderam ir até a Espanha.

2Crônicas 21

1 Josafá morreu e foi sepultado nos túmulos dos reis, na Cidade de
Davi, e o seu filho Jeorão ficou no lugar dele como rei.

O reinado de Jeorão, de Judá

2Reis 8.16-24

2 Jeorão, filho do rei Josafá, de Judá, tinha seis irmãos, que se
chamavam Azarias, Jeiel, Zacarias, Azarias, Micael e Sefatias.
3 Josafá deu a eles muitos presentes de prata e ouro e objetos de
valor. E a cada um entregou o governo de uma das cidades de Judá
que eram protegidas por muralhas. Mas ele escolheu Jeorão, o filho
mais velho, para ser o rei depois dele.
4 Quando se tornou rei, Jeorão se firmou no poder e então mandou
matar todos os seus irmãos e também algumas das altas autoridades
de Israel. 5 Jeorão tinha trinta e dois anos de idade quando se tornou
rei e governou oito anos em Jerusalém. 6 A mulher dele era filha do rei
Acabe, de Israel, e por isso Jeorão seguiu os maus caminhos de
Acabe e dos outros reis de Israel. Jeorão pecou contra Deus, o
SENHOR, 7 mas o SENHOR não quis acabar com os descendentes do
rei Davi, pois havia feito uma aliança com Davi, prometendo que os
seus descendentes sempre seriam reis. †
8 Durante o reinado de Jeorão, o país de Edom se revoltou contra
Judá e se tornou independente. † 9 Por isso, Jeorão e os seus oficiais,
com os seus carros de guerra, invadiram Edom e ali foram cercados
pelos edomitas. Jeorão e os seus comandantes dos carros de guerra
atacaram os edomitas durante a noite e escaparam. 10 Desse tempo
até hoje, Edom ficou independente de Judá. Nessa mesma época, a
cidade de Libna também se revoltou porque Jeorão tinha abandonado
o SENHOR, o Deus dos seus antepassados. 11 Ele construiu lugares
pagãos de adoração nas montanhas de Judá, levou os moradores de
Jerusalém a adorarem ídolos e fez o povo de Judá abandonar a Deus.
12 Aí o profeta Elias escreveu a Jeorão uma carta, na qual dizia o
seguinte:
"É isto o que diz o SENHOR, o Deus do seu antepassado Davi:
'Você não seguiu o bom exemplo do seu pai, o rei Josafá, nem do seu
avô, o rei Asa, 13 mas seguiu o mau exemplo dos reis de Israel. Você
levou o povo de Judá e os moradores de Jerusalém a adorarem
ídolos, como fazem os reis de Israel. E também matou os seus
próprios irmãos, que eram melhores do que você. 14 Por isso, o

SENHOR Deus vai fazer cair um castigo terrível sobre o povo de Judá
e sobre os filhos e as mulheres que você tem e vai destruir tudo o que
é seu. 15 E você mesmo vai ter uma doença intestinal muito séria, que
irá piorando cada vez mais, até que os seus intestinos saiam do
corpo.' "
16 O SENHOR Deus fez com que os filisteus e os árabes que eram
vizinhos dos etíopes que moravam no litoral ficassem furiosos com
Jeorão. 17 Eles invadiram o país de Judá, derrotaram Jeorão e
levaram embora todos os bens do palácio e também os filhos e as
mulheres de Jeorão. Deixaram somente Acazias, o seu filho mais
moço.
18 Depois de tudo isso, o SENHOR castigou Jeorão com uma
doença intestinal incurável. 19 Ele foi piorando cada vez mais, até que
depois de dois anos os intestinos saíram do corpo dele, e Jeorão
morreu, sofrendo dores terríveis. O povo não acendeu uma fogueira
em honra dele, como havia feito para os seus antepassados.
20 Jeorão tinha trinta e dois anos de idade quando se tornou rei de
Judá. Ele governou em Jerusalém oito anos. Quando morreu,
ninguém sentiu falta dele; ele foi sepultado na Cidade de Davi, mas
não nos túmulos dos reis.

2Crônicas 22

O reinado de Acazias, de Judá

2Reis 8.25-29; 9.27-29

1 Os moradores de Jerusalém puseram Acazias, o filho mais moço
de Jeorão, como rei no lugar do seu pai. Isso porque o bando de
árabes que havia invadido o acampamento tinha matado todos os
filhos de Jeorão, menos Acazias. Assim Acazias se tornou rei de Judá
2 aos vinte e dois anos de idade. Ele governou em Jerusalém um ano.
3 A mãe dele se chamava Atalia e era filha do rei Acabe e neta do rei
Onri, de Israel. Ela dava maus conselhos a Acazias, e assim ele
seguiu o péssimo exemplo da família de Acabe. 4 Como a família de
Acabe havia feito, ele pecou contra Deus, o SENHOR, porque, depois
da morte do seu pai, outras pessoas da família de Acabe foram os
seus conselheiros.

5 Seguindo os conselhos que eles davam, Acazias se juntou com o
rei de Israel, Jorão, filho de Acabe, e foi até Ramote-Gileade para lutar
contra o rei Hazael, da Síria. Jorão foi ferido na batalha 6 e voltou para
a cidade de Jezreel a fim de tratar os seus ferimentos. E Acazias foi
até lá visitá-lo.

7 Deus havia decidido que Acazias iria morrer nessa visita a Jorão.
Logo que chegou, Acazias foi com Jorão encontrar-se com Jeú, filho
de Ninsi, a quem o SENHOR Deus havia escolhido para acabar com a
família de Acabe. 8 Jeú estava executando a condenação divina
contra a família de Acabe quando encontrou alguns chefes de Judá e
alguns sobrinhos do rei Acazias, que estavam ao serviço do rei; e Jeú
os matou. 9 Depois ele mandou procurar Acazias, que foi encontrado
na cidade de Samaria, onde estava se escondendo. Entregaram
Acazias a Jeú e o mataram. Mas eles o sepultaram porque era neto
do rei Josafá, que havia se esforçado para servir com todo o coração
a Deus, o SENHOR. E agora não havia nenhuma outra pessoa da
família de Acazias que pudesse ser rei.

O reinado de Atalia, de Judá

2Reis 11.1-3

10 Assim que Atalia, a mãe do rei Acazias, soube da morte do filho,
deu ordem para que todas as pessoas da família real fossem mortas.
11 Somente Joás, filho de Acazias, escapou. Ele ia ser morto com os
outros, mas foi salvo por sua tia Jeoseba, que era filha do rei Jeorão,

meia-irmã de Acazias e mulher do sacerdote Joiada. Ela levou Joás e a sua babá para um quarto do Templo e o escondeu de Atalia. Assim ele não foi morto. 12 Durante seis anos, Joás ficou ali escondido com as pessoas que o protegiam. Enquanto isso, Atalia governava o país.

2Crônicas 23

A revolta contra Atalia

2Reis 11.4-16

1 No sétimo ano, o sacerdote Joiada tomou coragem e mandou
chamar cinco oficiais do exército: Azarias, filho de Jeorão; Ismael, filho
de Jeoanã; Azarias, filho de Obede; Maaseias, filho de Adaías; e
Elisafate, filho de Zicri. Joiada conseguiu convencê-los a ajudá-lo.
2 Então eles foram por todo o país e voltaram trazendo para
Jerusalém os levitas e os chefes de famílias de todas as cidades de
Judá. 3 Todos se reuniram no Templo e fizeram um acordo com Joás,
o filho do rei. E Joiada lhes disse:

— Aqui está o filho do rei! É ele quem deve ser rei, de acordo com
a promessa que o SENHOR Deus fez a respeito dos descendentes de
Davi. † 4 Vocês vão fazer o seguinte: uma terça parte de vocês levitas
e sacerdotes que estão de serviço no sábado guardará os portões do
Templo; 5 a outra terça parte ficará de guarda no palácio, e a outra
terça parte ficará no Portão do Alicerce. O povo se reunirá nos pátios
do Templo. 6 Ninguém deverá entrar no Lugar Santo, a não ser os
sacerdotes e os levitas que estiverem de serviço. Eles poderão entrar
porque foram consagrados; todos os outros devem ficar do lado de
fora, como o SENHOR Deus manda. 7 Os levitas, com as armas na
mão, ficarão em volta do rei Joás e irão com ele a qualquer lugar
aonde ele for. Qualquer pessoa que entrar no Lugar Santo será morta.

8 Os levitas e o povo fizeram tudo o que Joiada ordenou. Cada
oficial reuniu os seus homens, tanto os que entravam de serviço no
sábado como os que saíam; pois Joiada não deixou que fossem
embora os que estavam saindo do serviço. 9 Ele entregou aos oficiais
as lanças e os escudos que tinham sido do rei Davi e que haviam
ficado guardados no Templo. 10 Em seguida, pôs por toda a frente do
Templo os soldados armados com espadas para protegerem o rei.
11 Então levaram Joás para fora, colocaram a coroa na cabeça dele e
lhe entregaram uma cópia do Testemunho. Assim ele se tornou rei.
Joiada e os seus filhos o ungiram, e todos gritaram:

— Viva o rei!

12 A rainha Atalia ouviu os gritos do povo, que corria e dava vivas
ao rei, e foi até o Templo, onde todos estavam reunidos. 13 Ela viu o
novo rei perto da coluna, na entrada do Templo. Ele estava rodeado
pelos oficiais e pelos corneteiros, e todo o povo estava gritando de

alegria e tocando trombetas. Os cantores do Templo, com os seus instrumentos musicais, estavam dirigindo os cânticos de louvor. Em sinal de desespero, Atalia rasgou as suas roupas e gritou:

— Traição! Traição!

14 Joiada não queria que Atalia fosse morta na área do Templo e por isso deu aos oficiais do exército a seguinte ordem:

— Levem a rainha para fora, passando pelo meio das filas de guardas, e matem qualquer pessoa que tentar salvá-la.

15 Então eles a prenderam e levaram para o palácio. E ali, no Portão dos Cavalos, ela foi morta.

As reformas de Joiada

2Reis 11.17-20

16 O sacerdote Joiada fez um acordo com todo o povo e com o rei Joás, pelo qual eles seriam o povo de Deus, o SENHOR. 17 Então o povo foi até o templo do deus Baal e o derrubou. Eles quebraram os altares e os ídolos e ali, em frente dos altares, pegaram Matã, o sacerdote de Baal, e o mataram. 18 Joiada pôs os sacerdotes e os levitas para tomarem conta do serviço do Templo. O rei Davi os tinha organizado em grupos para apresentarem os sacrifícios a Deus, segundo está escrito na Lei de Moisés, e para cantarem e louvarem de acordo com as instruções de Davi. 19 Joiada pôs guardas nos portões do Templo para impedirem que qualquer pessoa impura entrasse na área do Templo.

20 Aí Joiada, os oficiais, as altas autoridades, os governadores e todo o povo levaram o rei do Templo para o palácio. Entraram pelo portão principal, e o rei se sentou no trono. 21 Todos estavam felizes, e a cidade ficou calma, pois Atalia tinha sido morta.

2Crônicas 24

O reinado de Joás, de Judá

2Reis 12.1-16

1 Joás tinha sete anos de idade quando se tornou rei de Judá. Ele
governou quarenta anos em Jerusalém. 2 A sua mãe se chamava
Zíbia e era da cidade de Berseba. Enquanto o sacerdote Joiada vivia,
Joás fez o que agrada a Deus, o SENHOR. 3 Joiada arranjou para Joás
duas esposas, que lhe deram filhos e filhas.

4 Algum tempo depois, Joás decidiu fazer consertos no Templo.
5 Mandou chamar os sacerdotes e os levitas e lhes disse:

— Vão pelas cidades de Judá e recebam o dinheiro que o povo
deve dar para o pagamento dos consertos que são feitos todos os
anos no Templo. E façam isso logo!

Mas eles não se apressaram. 6 Então o rei mandou chamar o
Grande Sacerdote Joiada e perguntou:

— Por que você não exigiu que os levitas trouxessem de Judá e de
Jerusalém o imposto que Moisés, servo do SENHOR, mandou cobrar
do povo para pagar as despesas da Tenda da Presença de Deus? †

7 (Atalia, aquela mulher má, e os seus seguidores haviam
estragado o Templo e tinham usado os objetos sagrados do Templo
na adoração do deus Baal.)

8 O rei mandou fazer um cofre, que foi colocado perto do portão do
Templo, do lado de fora. 9 Então anunciaram pela cidade de
Jerusalém e pelo país inteiro que o povo devia trazer a Deus, o
SENHOR, o imposto que Moisés, servo de Deus, havia mandado
cobrar quando eles estavam no deserto. 10 Os chefes e todo o povo
vieram alegres e puseram o dinheiro no cofre, até que ficou cheio.
11 Todos os dias os levitas levavam o cofre aos funcionários do rei, e,
quando estes viam que estava cheio, o secretário do rei e o
representante do Grande Sacerdote vinham, tiravam o dinheiro e
levavam o cofre de volta para o Templo. Assim ajuntaram muito
dinheiro.

12 O rei e Joiada entregavam o dinheiro aos homens que estavam
encarregados do trabalho do Templo, e estes contratavam pedreiros,
carpinteiros e pessoas que trabalhavam com ferro e bronze, para
fazer os consertos no Templo. 13 Todos puseram mãos à obra e

trabalharam tão bem, que o Templo acabou ficando como era quando tinha sido construído; ficou até mais forte do que antes. 14 Quando terminaram o trabalho, levaram ao rei e a Joiada o ouro e a prata que haviam sobrado. Eles usaram esse ouro e essa prata para fazer os objetos usados para o culto no Templo e para os sacrifícios e também para fazer vasilhas e outros objetos. Enquanto Joiada viveu, os sacrifícios foram oferecidos no Templo todos os dias.

15 Joiada viveu muito, até ficar bem velho. Ele morreu aos cento e trinta anos de idade 16 e foi sepultado junto com os reis na Cidade de Davi, por causa do bom serviço que havia prestado ao povo de Israel, a Deus e ao Templo.

O pecado e o castigo de Joás

17 Depois da morte de Joiada, as altas autoridades de Judá foram falar com o rei e se ajoelharam em frente dele em sinal de respeito. E o rei concordou com o que eles disseram. 18 Aí o povo parou de ir ao Templo para adorar o SENHOR, o Deus dos seus antepassados, e começou a adorar os postes da deusa Aserá e outros ídolos. Por causa desse pecado, o SENHOR Deus ficou irado com o povo de Judá e com os moradores de Jerusalém. 19 Mas o SENHOR mandou profetas a fim de avisarem o povo que voltasse para ele; porém o povo não deu atenção a eles.

20 Aí o Espírito de Deus veio sobre Zacarias, filho do sacerdote Joiada. Então ele ficou de pé num lugar alto e disse ao povo:

— Esta é a mensagem de Deus: “Por que desobedecem aos mandamentos de Deus, o SENHOR, fazendo assim com que a desgraça caia sobre vocês? Vocês abandonaram o SENHOR, e por isso ele também os abandonará.”

21 Algumas pessoas fizeram planos para matar Zacarias; e, obedecendo à ordem do rei, o mataram a pedradas no pátio do Templo. † 22 O rei nem pensou no serviço fiel que lhe havia prestado Joiada, o pai de Zacarias; matou o filho dele. Zacarias, ao morrer, disse:

— Que o SENHOR Deus veja isto e acerte as contas!

23 Durante a primavera daquele ano, o exército sírio invadiu a terra de Judá e atacou a cidade de Jerusalém; mataram as altas autoridades do país e mandaram para o rei da Síria, em Damasco, tudo o que levaram do país. 24 O exército sírio era pequeno, mas o SENHOR Deus deixou que eles derrotassem o exército dos judeus,

que era muito maior, pois os judeus haviam abandonado o SENHOR, o Deus dos seus antepassados. Assim o rei Joás recebeu o castigo que merecia.

25 Joás havia sido gravemente ferido. Depois que os sírios foram embora, dois oficiais de Joás fizeram uma revolta contra ele e o mataram enquanto ainda estava de cama. Eles fizeram isso para se vingar da morte do filho do sacerdote Joiada. Joás foi sepultado na Cidade de Davi, mas não nos túmulos dos reis. 26 Dois homens planejaram a morte dele: Zabade, filho de Simeate, uma mulher da terra de Amom, e Jeozabate, filho de Sinrite, uma mulher da terra de Moabe. 27 No *Comentário sobre o Livro dos Reis*, estão escritas as histórias dos filhos de Joás, as muitas profecias que foram feitas contra ele e a história da reconstrução do Templo. Amazias, filho de Joás, ficou no lugar dele como rei.

2Crônicas 25

O reinado de Amazias, de Judá

2Reis 14.1-6

1 Amazias tinha vinte e cinco anos de idade quando se tornou rei
de Judá. Ele governou vinte e nove anos em Jerusalém. A mãe dele
se chamava Jeoadã e era da cidade de Jerusalém. 2 Amazias fez o
que é agradável a Deus, o SENHOR, mas não foi sincero. 3 Logo que
se firmou no poder, ele mandou matar os oficiais que haviam
assassinado o seu pai, o rei. 4 No entanto, não mandou matar os filhos
deles, mas seguiu o que o SENHOR havia ordenado na Lei de Moisés:
"Os pais não serão mortos por causa de crimes cometidos pelos
filhos, nem os filhos, por causa de crimes cometidos pelos pais; uma
pessoa será morta somente como castigo pelo crime que ela mesma
cometeu." †

Guerra contra os edomitas

2Reis 14.7

5 Amazias mandou chamar todos os homens que tinham vinte anos
de idade para cima das tribos de Judá e de Benjamim. Ele os
organizou em grupos de mil e de cem, segundo as famílias a que
pertenciam, e os pôs debaixo do comando de oficiais. Eram trezentos
mil homens; todos eram soldados corajosos e experientes, armados
com lanças e escudos. 6 Além destes, Amazias contratou cem mil
soldados de Israel por uns três mil e quatrocentos quilos de prata.
7 Mas um profeta foi falar com Amazias e disse:
— Ó rei, não leve esses soldados, pois o SENHOR Deus não está
com esses homens do Reino do Norte. 8 Mas, se o senhor achar que
com eles o seu exército ficará mais forte, então Deus fará com que o
senhor seja vencido pelos inimigos, pois ele tem poder para dar a
vitória ou a derrota.
9 Amazias perguntou:
— Mas o que vai acontecer com toda aquela prata que paguei para
que os soldados de Israel lutassem do meu lado?
O profeta respondeu:
— O SENHOR Deus pode lhe dar muito mais do que isso!
10 Então Amazias mandou os soldados do Reino do Norte de volta
para casa. E eles foram embora, furiosos com o povo de Judá.

11 Amazias tomou coragem e foi com o seu exército até o vale do
Sal, onde matou dez mil edomitas. 12 Outros dez mil foram presos
pelos soldados de Amazias e levados até o alto de um rochedo; dali
eles foram jogados e morreram esmigalhados lá em baixo.
13 Enquanto isso, os soldados israelitas que Amazias tinha
mandado embora atacaram as cidades de Judá que ficavam entre
Samaria e Bete-Horom; mataram três mil pessoas e levaram consigo
muitas coisas.
14 Depois de ter derrotado os edomitas, Amazias voltou para
Jerusalém, trazendo consigo os ídolos deles. Ele fez desses ídolos os
seus próprios deuses, e os adorou, e queimou incenso a eles. 15 O
SENHOR Deus ficou irado com Amazias e enviou um profeta, que lhe
disse o seguinte:
— Por que o senhor está adorando esses deuses estrangeiros que
não puderam salvar o povo deles das mãos do senhor?
16 Mas o rei o interrompeu, dizendo:
— Desde quando eu coloquei você como meu conselheiro? Cale a
boca! Se não, vou mandar matá-lo.
O profeta se calou, mas antes disse:
— Eu sei que Deus decidiu destruí-lo, pois o senhor fez tudo isso e
não deu atenção ao meu conselho.

Guerra contra Israel
2Reis 14.8-14

17 Depois de consultar os seus conselheiros, o rei Amazias mandou
mensageiros ao rei de Israel, Jeoás, que era filho de Jeoacaz e neto
de Jeú, desafiando-o para uma batalha. 18 Mas o rei Jeoás respondeu
assim:
— Uma vez um espinheiro dos montes Líbanos mandou a seguinte
mensagem para um cedro: “Dê a sua filha em casamento para o meu
filho.” Mas um animal selvagem passou por ali e pisou em cima do
espinheiro. 19 De fato, você, Amazias, venceu os edomitas e por isso
está todo orgulhoso. Alegre-se com a sua fama e fique em casa. Para
que arranjar um problema que trará somente a desgraça para você e
para o seu povo?
20 Mas Amazias não quis atendê-lo, pois era da vontade de Deus
que Amazias e o seu povo fossem presos pelos seus inimigos por
terem adorado os deuses dos edomitas. 21 Então o rei Jeoás saiu com
os seus soldados e lutou contra Amazias em Bete-Semes, na região

de Judá. 22 O exército de Amazias foi derrotado, e todos os seus
soldados fugiram para casa. 23 Jeoás prendeu Amazias em Bete-
Semes e o levou para Jerusalém, onde derrubou as muralhas da
cidade desde o Portão de Efraim até o Portão da Esquina, um trecho
de mais ou menos duzentos metros. 24 Ele pegou toda a prata e todo
o ouro que achou, pegou todos os objetos do Templo que estavam
sendo guardados pelos descendentes de Obede-Edom e todos os
tesouros do palácio e também levou reféns. E voltou para Samaria.

A morte do rei Amazias

2Reis 14.17-20

25 O rei Amazias, de Judá, viveu quinze anos depois da morte do
rei de Israel, Jeoás, filho de Jeoacaz. 26 Todas as outras coisas que
Amazias fez, desde o começo até o fim do seu reinado, estão escritas
na *História dos Reis de Judá e de Israel*. 27 Depois que Amazias se
revoltou contra Deus, o SENHOR, houve uma conspiração em
Jerusalém para matá-lo, e por isso ele fugiu para a cidade de Laquis;
mas os seus inimigos o seguiram até lá e o mataram. 28 O seu corpo
foi levado de volta para Jerusalém num cavalo e foi sepultado nos
túmulos dos reis, na Cidade de Davi.

2Crônicas 26

O reinado de Uzias, de Judá

2Reis 14.21-22; 15.1-7

1 No lugar de Amazias o povo de Judá pôs como rei o seu filho
Uzias, que tinha dezesseis anos de idade. 2 Depois da morte do pai,
Uzias reconquistou e construiu de novo a cidade de Elate.
3 Uzias se tornou rei aos dezesseis anos de idade. Ele governou
cinquenta e dois anos em Jerusalém. A sua mãe se chamava Jecolias
e era da cidade de Jerusalém. 4 Seguindo o exemplo do seu pai,
Uzias fez aquilo que agrada a Deus, o SENHOR. 5 Enquanto Zacarias
viveu, Uzias serviu a Deus fielmente, pois Zacarias o ensinou a
respeitar o SENHOR. Durante esse tempo Deus o abençoou.
6 Uzias fez guerra contra os filisteus e derrubou as muralhas das
cidades de Gate, de Jâmnia e de Asdode; depois construiu cidades
protegidas por muralhas perto de Asdode e em outros lugares da
região dos filisteus. 7 Deus o ajudou a derrotar os filisteus, os árabes
que moravam em Gur-Baal e os meunitas. 8 O poder de Uzias
aumentou, e a sua fama se espalhou até o Egito; e os amonitas lhe
pagavam impostos.
9 A fim de tornar mais fortes as muralhas de Jerusalém, Uzias
construiu torres no Portão da Esquina, no Portão do Vale e no lugar
onde a muralha faz esquina. 10 Construiu também torres de vigia nos
campos e abriu uma porção de poços, pois tinha muito gado, tanto
nas planícies como nos planaltos de Judá. Tinha também homens
trabalhando nas plantações de uvas e nas hortas das regiões
montanhosas e nos campos férteis, pois se interessava pela
agricultura.
11 Uzias tinha um exército de homens prontos para a guerra; eles
marchavam para a batalha em grupos organizados de acordo com as
listas que estavam aos cuidados do escrivão Jeiel e do oficial
Maaseias. O chefe desses dois homens era Hananias, um dos
generais do rei. 12 O exército era comandado por dois mil e seiscentos
chefes de famílias, todos eles soldados valentes. 13 Eles comandavam
um exército poderoso de trezentos e sete mil e quinhentos soldados,
que estava à disposição do rei nas suas lutas contra os seus inimigos.
14 Uzias armou os seus soldados com escudos, lanças, capacetes,
couraças, arcos e flechas, e fundas para atirar pedras. 15 Em
Jerusalém os seus engenheiros construíram máquinas de guerra que

eram postas nas torres e nas esquinas das muralhas, a fim de atirarem flechas e pedras grandes. A fama de Uzias se espalhou por toda parte. E ele se tornou muito poderoso, pois Deus o ajudava.

16 Porém, quando se tornou assim poderoso, Uzias ficou cheio de orgulho, e essa foi a sua desgraça. Ele pecou contra o SENHOR, seu Deus, pois entrou no Templo para queimar incenso no altar do incenso. 17 O Grande Sacerdote Azarias e oitenta sacerdotes corajosos entraram atrás do rei 18 e o enfrentaram, dizendo:

— Ó rei, o senhor não pode queimar incenso ao SENHOR Deus. Só têm esse direito os sacerdotes, os descendentes de Arão, que foram separados para este serviço. Saia deste Lugar Santo, pois o senhor pecou contra Deus, e por isso ele não vai abençoá-lo. †

19 Ao ouvir isso, Uzias ficou furioso com os sacerdotes. Ele estava ali no Templo, perto do altar do incenso, segurando o queimador de incenso. E, no momento em que ficou furioso, uma doença contagiosa da pele apareceu na sua testa. 20 Azarias e os sacerdotes, vendo que ele estava com aquela terrível doença, o expulsaram imediatamente do Templo. E ele mesmo tratou de sair depressa, pois o SENHOR Deus o havia castigado.

21 O rei Uzias sofreu dessa doença até morrer. E, por ter ficado impuro, ele morava numa casa separada e ficou proibido de entrar no Templo. O seu filho Jotão era quem mandava no palácio e governava o país.

22 Todas as outras coisas que Uzias fez, desde o começo até o fim do seu reinado, foram escritas pelo profeta Isaías, filho de Amoz. 23 Uzias morreu e foi sepultado no cemitério dos reis em Jerusalém, mas não nos túmulos dos reis, por causa da sua doença. E o seu filho Jotão ficou no lugar dele como rei. †

2Crônicas 27

O reinado de Jotão, de Judá

2Reis 15.32-38

1 Jotão tinha vinte e cinco anos de idade quando se tornou rei de
Judá. Ele governou dezesseis anos em Jerusalém. A sua mãe se
chamava Jerusa e era filha de Zadoque. 2 Jotão fez aquilo que agrada
a Deus, o SENHOR, seguindo o exemplo de Uzias, o seu pai; porém
ele não cometeu o pecado de queimar incenso no Templo. Mas o
povo continuou pecando.

3 Foi Jotão quem construiu o Portão Norte do Templo; ele também
fez muitas construções nas muralhas da cidade, no bairro chamado
Ofel. 4 Construiu cidades nas montanhas de Judá e fortalezas e torres
de vigia nas florestas. 5 Lutou contra o exército do rei de Amom e o
derrotou; aí ele forçou os amonitas a pagarem, todos os anos, durante
três anos seguidos, três mil e quatrocentos quilos de prata, mil
toneladas de trigo e mil toneladas de cevada. 6 Jotão foi ficando cada
vez mais poderoso porque seguia fielmente a vontade do SENHOR,
seu Deus.

7 O resto da história de Jotão, as guerras em que tomou parte e as
coisas que fez, tudo está escrito na *História dos Reis de Israel e de
Judá*. 8 Ele se tornou rei aos vinte e cinco anos de idade e governou
dezesseis anos em Jerusalém. 9 Ele morreu e foi sepultado na Cidade
de Davi, e o seu filho Acaz ficou no lugar dele como rei.

2Crônicas 28

O reinado de Acaz, de Judá

2Reis 16.1-4

1 Acaz tinha vinte anos de idade quando se tornou rei de Judá. Ele
governou dezesseis anos em Jerusalém. Acaz não seguiu o bom
exemplo do seu antepassado, o rei Davi; pelo contrário, fez aquilo que
não agrada ao SENHOR, seu Deus, 2 e seguiu o exemplo dos reis de
Israel. Fez imagens de metal do deus Baal 3 e queimou incenso no
vale de Ben-Hinom. Chegou até a oferecer os seus próprios filhos,
queimando-os como oferta aos ídolos, de acordo com o nojento
costume dos povos que o SENHOR Deus havia expulsado da terra
conforme os israelitas avançavam. 4 Acaz também ofereceu sacrifícios
e queimou incenso nos lugares pagãos de adoração, nos morros e
debaixo de todas as árvores que dão sombra.

5 Por isso, o SENHOR, o Deus de Acaz, deixou que o rei sírio o
vencesse. Os sírios derrotaram o exército de Acaz e levaram muitos
judeus como prisioneiros para Damasco. E Deus também deixou que
Acaz sofresse uma grande derrota na guerra contra o rei de Israel.
6 Em um só dia, o rei de Israel, Peca, filho de Remalias, matou cento
e vinte mil soldados valentes do exército de Acaz. Deus fez isso
porque o povo de Judá havia abandonado o SENHOR, o Deus dos
seus antepassados. † 7 Zicri, um valente soldado de Israel, matou
Maaseias, filho do rei Acaz; matou também Azricã, o chefe do palácio,
e Elcana, o primeiro-ministro do rei. 8 Da terra de Judá os israelitas
levaram como prisioneiros muitos dos seus patrícios, isto é, duzentas
mil mulheres e crianças. Pegaram também muitos objetos de valor e
os levaram consigo para a cidade de Samaria.

O profeta Odede

9 Odede, um profeta do SENHOR Deus, estava em Samaria e foi
encontrar-se com o exército israelita, que estava voltando para lá.
Odede disse a eles:

— O SENHOR, o Deus dos seus antepassados, ficou irado com o
povo de Judá e deixou que vocês o derrotassem. Mas vocês mataram
aquela gente com tanta raiva, que Deus ficou sabendo disso. 10 Agora
vocês estão querendo fazer com que os homens e as mulheres de
Judá e de Jerusalém se tornem seus escravos. Será que vocês não
sabem que vocês pecaram contra o SENHOR, seu Deus? 11 Portanto,

ouçam o que eu estou dizendo. Levem de volta os seus patrícios, esses prisioneiros que vocês trouxeram, pois Deus está muito irado com vocês.

12 Então quatro das altas autoridades de Israel, isto é, Azarias, filho de Joanã; Berequias, filho de Mesilemote; Jeizquias, filho de Salum; e Amasa, filho de Hadlai, também ficaram contra o que o exército israelita tinha feito. 13 Eles disseram:

— Não tragam esses prisioneiros para cá! Já pecamos muito contra Deus, o SENHOR, e o que vocês estão querendo fazer agora nos tornaria ainda mais culpados diante de Deus. Ele já está muito irado com a gente!

14 Aí os soldados israelitas largaram os prisioneiros e as coisas que tinham trazido de Judá, entregando-os ao povo e às autoridades. 15 Os quatro homens já citados foram escolhidos para cuidar dos prisioneiros. Das coisas que tinham sido trazidas de Judá, eles pegaram roupas e sandálias e deram aos que precisavam. Depois deram de comer e de beber a todos eles e cuidaram dos seus ferimentos. Em seguida, levaram todos os prisioneiros de volta para a sua terra e os deixaram em Jericó, a cidade das palmeiras. Os que estavam muito fracos foram montados em jumentos.

Então os israelitas voltaram para Samaria.

Acaz pede socorro aos assírios

2Reis 16.7-9

16 Nessa mesma época, o rei Acaz mandou pedir socorro ao rei da Assíria 17 porque mais uma vez os edomitas tinham invadido o país de Judá e haviam derrotado o exército de Acaz e levado alguns prisioneiros. 18 Ao mesmo tempo, os filisteus estavam atacando as cidades que ficavam nas planícies e no sul de Judá, conquistando Bete-Semes, Aijalom e Gederote e também as cidades de Socó, Timna e Ginzo, com os povoados que ficavam ao redor. Tendo conquistado essas cidades, os filisteus começaram a morar nelas. 19 Deus fez o país de Judá sofrer esta humilhação por causa do rei Acaz, pois ele havia levado o povo de Judá a cometer imoralidades e ele mesmo havia desobedecido a Deus, o SENHOR.

20 O rei Tiglate-Pileser, da Assíria, marchou com o seu exército contra Acaz e, em vez de ajudá-lo, o deixou numa situação mais difícil ainda. 21 Acaz pegou objetos de valor do Templo, do palácio e das casas das altas autoridades e os deu ao rei da Assíria; porém isso não adiantou nada.

Os pecados e a morte de Acaz

2Reis 16.19-20

22 Quando as suas dificuldades aumentaram, o rei Acaz cometeu
pecados piores contra Deus, o SENHOR. Acaz era assim mesmo!
23 Ofereceu sacrifícios aos deuses da Síria, mas esses mesmos
deuses foram a causa da sua derrota. Ele disse:

— Os deuses da Síria ajudaram os reis sírios; portanto, vou lhes
oferecer sacrifícios, e eles me ajudarão também.

Mas eles trouxeram desgraça para o rei e para todo o país. 24 Acaz
pegou os objetos do Templo e os quebrou em pedaços. Fechou os
portões do pátio do Templo e mandou construir altares em todas as
esquinas de Jerusalém. 25 E mandou construir em todas as cidades
de Judá lugares pagãos de adoração, onde se queimava incenso a
deuses estrangeiros. Assim ele fez com que o SENHOR, o Deus dos
seus antepassados, ficasse muito irado.

26 Todas as outras coisas que o rei Acaz fez, desde o começo até o
fim do seu reinado, estão escritas na *História dos Reis de Judá e de
Israel*. 27 Acaz morreu e foi sepultado na cidade de Jerusalém, mas
não nos túmulos dos reis; e o seu filho Ezequias ficou no lugar dele
como rei. †

2Crônicas 29

O reinado de Ezequias, de Judá

2Reis 18.1-3

1 Ezequias tinha vinte e cinco anos de idade quando se tornou rei
de Judá. Ele governou vinte e nove anos em Jerusalém. A sua mãe se
chamava Abia e era filha de Zacarias. 2 Seguindo o exemplo do seu
antepassado, o rei Davi, Ezequias fez aquilo que agrada a Deus, o
SENHOR.

A purificação do Templo

3 No primeiro mês do seu reinado, Ezequias abriu os portões do
pátio do Templo e mandou consertá-los. 4 Depois mandou chamar os
sacerdotes e os levitas para uma reunião no pátio leste do Templo 5 e
disse:

— Levitas, escutem o que vou dizer! Purifiquem-se a vocês
mesmos e purifiquem também o Templo do SENHOR, o Deus dos
nossos antepassados. Tirem do Templo tudo o que é impuro. 6 Os
nossos antepassados foram infiéis ao SENHOR, nosso Deus, o
rejeitaram e fizeram aquilo que ele considera mau. Viraram as costas
para o Templo, onde Deus mora, e deixaram de adorá-lo. 7 Fecharam
os portões do Templo, apagaram as lamparinas e deixaram de
queimar incenso e de oferecer ao Deus de Israel sacrifícios que
costumavam ser completamente queimados no altar que ficava em
frente do Templo. 8 Por isso, o SENHOR ficou irado com o povo de
Judá e de Jerusalém e o que ele fez deixou todos chocados e
horrorizados. E então todos começaram a zombar de nós, como
vocês bem sabem. 9 Os nossos pais foram mortos na guerra, e os
nossos filhos, as nossas filhas e as nossas mulheres foram levados
embora como prisioneiros.

10 — Agora resolvi fazer uma aliança com o SENHOR, o Deus de
Israel, para que ele pare de ficar irado conosco. 11 Portanto, meus
filhos, não sejam relaxados, pois o SENHOR os escolheu para que
vocês o sirvam no Templo, para que ajudem nos cultos de adoração e
para que queimem incenso em honra dele.

12-14 Estavam ali os seguintes levitas:
do grupo de Coate: Maate, filho de Amasai, e Joel, filho de Azarias;
do grupo de Merari: Quis, filho de Abdi, e Azarias, filho de Jealelel;

do grupo de Gérson: Joá, filho de Zima, e Éden, filho de Joá;
do grupo de Elisafã: Sinri e Jeuel;
do grupo de Asafe: Zacarias e Matanias;
do grupo de Hemã: Jeuel e Simei;
do grupo de Jedutum: Semaías e Uziel.
15 Esses homens mandaram chamar os outros levitas, e todos eles
se purificaram. Depois, de acordo com o que o rei, obedecendo à
ordem de Deus, havia mandado, foram purificar o Templo. 16 Aí os
sacerdotes também entraram no Templo para purificá-lo; tiraram de lá
de dentro tudo o que era impuro e levaram para o pátio, e dali os
levitas levaram para fora da cidade, até o vale do Cedrom.
17 Começaram a purificação no primeiro dia do primeiro mês; no dia
oito já haviam chegado até a sala de entrada do Templo. Trabalharam
mais oito dias e no dia dezesseis terminaram a purificação do Templo.
18 Então foram ao palácio para falar com o rei Ezequias e lhe
disseram:
— Purificamos o Templo todo, incluindo o altar onde os sacrifícios
são queimados, com todos os seus objetos e a mesa para os pães
oferecidos a Deus, com os seus objetos. 19 Também fomos buscar os
objetos que o rei Acaz, por ser infiel a Deus, havia jogado fora durante
o seu reinado. Nós os purificamos e colocamos em frente do altar de
Deus, o SENHOR.

O Templo é dedicado a Deus

20 No dia seguinte, Ezequias se levantou bem cedo, mandou
chamar as altas autoridades de Jerusalém, e foram juntos ao Templo.
21 Ezequias mandou que trouxessem sete touros novos, sete
carneiros, sete ovelhas e sete bodes, a fim de oferecê-los como
sacrifício para tirar os pecados da família do rei e do povo de Judá e
para purificar o Templo. Então ordenou que os sacerdotes, os
descendentes de Arão, oferecessem os animais no altar. 22 Primeiro
os sacerdotes mataram os touros novos, pegaram um pouco do
sangue e borrifaram o altar; depois fizeram o mesmo com os carneiros
e as ovelhas. 23 Em seguida pegaram os bodes, que eram o sacrifício
para tirar os pecados, e os levaram ao rei e às outras pessoas para
que colocassem as mãos na cabeça deles. 24 Então os sacerdotes
mataram os bodes e despejaram o sangue ao pé do altar como
sacrifício para tirar o pecado de todo o povo; pois o rei havia ordenado
que o sacrifício que era completamente queimado e o sacrifício para
tirar os pecados fossem oferecidos em favor de todo o povo de Israel.

25 Ezequias obedeceu à ordem do rei Davi e à ordem que o
SENHOR Deus tinha dado por meio de Gade, o profeta do rei, e do
profeta Natã: ele pôs no Templo os levitas, com os seus pratos
musicais, harpas e liras. 26 Os levitas estavam ali de pé com aqueles
instrumentos musicais que Davi havia mandado usar, e os sacerdotes
tinham trombetas. 27 Ezequias ordenou que oferecessem no altar o
sacrifício que ia ser completamente queimado; e, logo que o sacrifício
começou, todos começaram a cantar hinos de louvor a Deus, o
SENHOR, acompanhados pelas trombetas e pelos outros instrumentos
musicais. 28 Todos adoraram a Deus, e os hinos e o toque de
trombetas continuaram até que o sacrifício terminou. 29 Em seguida, o
rei e todas as outras pessoas se ajoelharam e adoraram a Deus. 30 O
rei e as altas autoridades disseram aos levitas que cantassem ao
SENHOR os cânticos compostos por Davi e pelo profeta Asafe.
Cantaram cheios de alegria e depois se ajoelharam e adoraram a
Deus.

31 Então Ezequias disse ao povo:

— Vocês se dedicaram ao serviço de Deus, o SENHOR; portanto,
venham ao Templo e ofereçam sacrifícios como ofertas de gratidão a
Deus.

O povo fez o que o rei mandou; e alguns, por vontade própria,
apresentaram sacrifícios para serem completamente queimados.
32 Para esses sacrifícios, ofereceram a Deus setenta touros novos,
cem carneiros e duzentas ovelhas.

33 Para as ofertas de gratidão, foram oferecidos seiscentos touros e
três mil carneiros.

34 Não havia sacerdotes em número suficiente para tirar a pele dos
animais que estavam sendo sacrificados, e por isso os levitas os
ajudaram até terminarem os sacrifícios. A essa altura outros
sacerdotes já se haviam purificado. (Os levitas estavam mais
dispostos a se purificarem do que os sacerdotes.) 35 Além dos muitos
animais que foram completamente queimados, houve também a oferta
da gordura dos animais oferecidos como ofertas de paz. E houve as
ofertas de vinho que acompanhavam os sacrifícios que eram
completamente queimados.

Assim começou de novo o culto no Templo. 36 Ezequias e todo o
povo ficaram alegres com o que Deus havia feito por eles; pois tudo
isso aconteceu muito depressa.

2Crônicas 30

A comemoração da Páscoa

1 Depois disso, o rei Ezequias enviou mensageiros por toda a terra
de Israel e de Judá e mandou cartas para o povo das tribos de Efraim
e de Manassés, convidando todos para virem ao Templo em
Jerusalém a fim de comemorar a Festa da Páscoa em honra do
SENHOR, o Deus de Israel. 2 O rei, as altas autoridades e os
moradores de Jerusalém tinham concordado em comemorar essa
festa no segundo mês do ano 3 porque não tinham podido fazê-lo no
tempo marcado, isto é, no primeiro mês. Isso porque os sacerdotes
que se haviam purificado eram poucos, e o povo não se havia reunido
em Jerusalém. † 4 O rei e o povo acharam bom o seu plano.
5 Resolveram espalhar a notícia pelo país inteiro, desde a cidade de
Berseba, no Sul, até a tribo de Dã, no Norte, convidando todos para
virem a Jerusalém a fim de tomar parte na Festa da Páscoa em honra
do SENHOR, o Deus de Israel. Pois já fazia muito tempo que a Páscoa
não era comemorada de acordo com o que estava escrito na Lei.

6 Os mensageiros obedeceram à ordem do rei e levaram as cartas
do rei e também as cartas das altas autoridades por toda a terra de
Israel e de Judá. Elas diziam assim:

"Povo de Israel, voltem para o SENHOR, o Deus de Abraão, de
Isaque e de Jacó, e assim ele voltará para vocês que escaparam do
poder dos reis da Assíria. 7 Não sejam como os seus antepassados e
como os seus patrícios, que foram infiéis ao SENHOR, o Deus dos
nossos antepassados. Foi por isso que ele os destruiu, como vocês
estão vendo. 8 Não sejam teimosos como os seus antepassados, mas
sejam obedientes ao SENHOR. Venham ao Templo, que ele separou
para a sua adoração para sempre, e adorem a Deus a fim de que ele
pare de ficar irado com vocês. 9 Se vocês voltarem para Deus, então
os inimigos que levaram os seus parentes e os seus filhos como
prisioneiros terão pena deles e os deixarão voltar para casa. Pois o
SENHOR, nosso Deus, é bondoso e misericordioso e os aceitará se
vocês voltarem para ele."

10 Os mensageiros foram por todas as cidades das tribos de Efraim
e de Manassés, chegando até o território da tribo de Zebulom, no
Norte; mas todos riram e caçoaram deles. 11 Porém algumas pessoas
das tribos de Aser, de Manassés e de Zebulom se arrependeram e
foram até Jerusalém. 12 E em Judá Deus fez com que todo o povo

cumprisse o que o rei e as altas autoridades tinham ordenado,
obedecendo à ordem de Deus, o SENHOR.
13 Portanto, no segundo mês do ano, muitas pessoas foram até
Jerusalém para comemorar a Festa dos Pães sem Fermento. Era uma
multidão enorme. 14 Pegaram os altares onde eram oferecidos
sacrifícios e também os altares onde era queimado incenso e os
jogaram no vale do Cedrom. 15 No dia catorze do segundo mês,
mataram os carneiros para a Festa da Páscoa. Os sacerdotes e os
levitas ficaram com vergonha e por isso se purificaram e levaram ao
Templo sacrifícios para serem completamente queimados. 16 Foram
para os seus lugares no Templo, de acordo com o que mandava a Lei
de Moisés, homem de Deus. Os levitas davam o sangue dos animais
aos sacerdotes, e estes borrifavam o altar. 17 Havia ali muitas pessoas
que estavam impuras, e por isso os levitas precisaram matar os
carneiros que essas pessoas ofereciam, a fim de dedicá-los a Deus, o
SENHOR. 18 Pois muitas pessoas das tribos de Efraim, de Manassés,
de Issacar e de Zebulom haviam comido o jantar da Páscoa sem
terem se purificado, como manda a Lei de Deus. Mas Ezequias orou
em favor delas, dizendo:
— Ó Deus bondoso, perdoa todos 19 os que com todo o coração te
adoram a ti, o SENHOR, o Deus dos nossos antepassados. Perdoa-os,
ó SENHOR, ainda que eles não se tenham purificado de acordo com a
lei do Templo.
20 O SENHOR Deus atendeu o pedido de Ezequias e perdoou o
povo. 21 Durante sete dias, todos os israelitas que estavam em
Jerusalém comemoraram com grande alegria a Festa dos Pães sem
Fermento. Todos os dias os sacerdotes e os levitas louvaram a Deus,
tocando bem alto os instrumentos musicais sagrados. 22 Ezequias
elogiou todos os levitas que haviam dirigido tão bem o culto de
adoração. Durante sete dias, todos tomaram parte na Festa,
apresentaram as ofertas de paz e louvaram o SENHOR, o Deus dos
seus antepassados.
23 Aí concordaram em festejar mais sete dias e assim fizeram com
muita alegria. 24 O rei Ezequias deu ao povo mil touros novos e sete
mil carneiros, e as altas autoridades deram mil touros novos e dez mil
carneiros para a Festa. E muitos sacerdotes se purificaram. 25 Assim
todo mundo ficou alegre — o povo de Judá, os sacerdotes, os levitas,
as pessoas que tinham vindo da terra de Israel e os estrangeiros que
moravam em Israel e em Judá. 26 Houve grande alegria em toda a
cidade de Jerusalém, pois desde o tempo de Salomão, rei de Israel e

filho de Davi, nunca havia acontecido uma coisa assim.
27 Os sacerdotes e os levitas, de pé, pediram as bênçãos de Deus
para o povo. E Deus, no seu santo lar no céu, ouviu a oração e
atendeu o pedido deles.

2Crônicas 31

A reforma feita por Ezequias

1 Quando a festa terminou, todos os israelitas que estavam em
Jerusalém foram pelas cidades de Judá, quebrando as colunas do
deus Baal, cortando os postes da deusa Aserá e destruindo os altares
e os lugares pagãos de adoração. Fizeram o mesmo em todo o
território das tribos de Judá, de Benjamim, de Efraim e de Manassés.
Depois todos voltaram para casa.
2 Ezequias organizou os sacerdotes e os levitas em grupos, dando
a cada grupo a sua responsabilidade. Os sacerdotes apresentavam os
sacrifícios que eram completamente queimados e as ofertas de paz;
os levitas cantavam louvores, e davam graças a Deus, e guardavam
os portões do Templo. 3 Dos seus touros e dos seus carneiros, o rei
dava animais para os sacrifícios a serem completamente queimados
que eram oferecidos de manhã e à tarde e também para os sacrifícios
a serem completamente queimados que eram oferecidos nos
sábados, nas Festas da Lua Nova e nas outras festas fixas, conforme
mandava a Lei de Deus, o SENHOR. †
4 O rei ordenou aos moradores de Jerusalém que entregassem aos
sacerdotes e levitas tudo o que, de direito, era deles, a fim de que
pudessem gastar todo o seu tempo fazendo aquilo que a Lei do
SENHOR mandava. 5 Logo que a ordem do rei foi anunciada, o povo
deu generosamente a melhor parte do seu trigo, vinho, azeite, mel e
de todos os outros produtos das suas plantações; trouxeram também
em grande quantidade a décima parte† de tudo o que tinham. 6 Os
que moravam em Israel e os moradores das outras cidades de Judá
também trouxeram a décima parte dos seus touros e dos seus
carneiros e a décima parte de tudo o que tinham dedicado ao
SENHOR, seu Deus, e juntaram as coisas em grandes montões.
7 Começaram a amontoar as ofertas no terceiro mês e terminaram no
sétimo mês. 8 Quando Ezequias e as altas autoridades foram ver
aqueles montões de ofertas, louvaram a Deus, o SENHOR, e elogiaram
o povo de Israel. 9 Ezequias falou com os sacerdotes e os levitas a
respeito daqueles montões, 10 e o Grande Sacerdote Azarias,
descendente de Zadoque, respondeu:
— Desde que o povo começou a trazer todas estas ofertas ao
Templo, nós temos tido bastante para comer, e tem sobrado muita
coisa; o SENHOR Deus tem abençoado o seu povo, e por isso temos

comida até demais.

11 Aí o rei Ezequias ordenou que preparassem depósitos no
Templo, e isso foi feito. 12 Foram honestos e colocaram ali todas as
ofertas, os dízimos e as coisas dedicadas a Deus. Para tomar conta
dos depósitos, puseram um levita chamado Conanias, que tinha como
ajudante o seu irmão Simei. 13 O rei Ezequias e o Grande Sacerdote
Azarias nomearam os seguintes levitas para servirem debaixo da
direção de Conanias e Simei: Jeiel, Azarias, Naate, Asael, Jerimote,
Jozabade, Eliel, Ismaquias, Maate e Benaías. 14 O guarda do Portão
Leste do Templo, Coré, filho de Imna, estava encarregado das ofertas
feitas a Deus por vontade própria; ele distribuía as ofertas e as coisas
dedicadas a Deus. 15 Nas outras cidades onde os sacerdotes
moravam, os seguintes levitas trabalhavam fielmente debaixo da
direção de Coré: Éden, Miniamim, Jesua, Semaías, Amariá e
Secanias. Estes distribuíam as porções devidas a todos os seus
colegas, os levitas, de acordo com os grupos a que pertenciam, dando
a cada um a mesma porção. 16 Sem levar em conta se os seus nomes
estavam ou não nas listas dos seus antepassados, a distribuição era
feita a todos os homens de trinta anos para cima que iam ao Templo
para fazer os seus serviços diários, de acordo com o grupo a que
pertenciam e o trabalho que faziam. 17 A lista dos sacerdotes foi feita
de acordo com os seus grupos de famílias; os levitas de vinte anos
para cima estavam alistados de acordo com o trabalho que faziam e o
grupo a que pertenciam. 18 Nas listas estavam também os nomes das
mulheres, dos filhos e das filhas, isto é, da família inteira. Os
sacerdotes e os levitas tinham sido consagrados a Deus e precisavam
estar sempre prontos para fazer o seu trabalho sagrado. 19 Havia
também homens nomeados para distribuírem os alimentos que eram
para os sacerdotes, os descendentes de Arão, que moravam nas
cidades dos sacerdotes ou nos campos que ficavam ao redor, e
também os alimentos que eram para todos os levitas cujos nomes
estavam nas listas.

20 Foi isso o que Ezequias fez em toda a terra de Judá. Ele sempre
foi bom, correto e fiel em todos os serviços que prestou ao SENHOR,
seu Deus. 21 Tudo o que Ezequias fez para o Templo ou em
obediência à lei deu certo porque ele procurou sempre seguir com
todo o coração a vontade de Deus.

2Crônicas 32

Senaqueribe invade Judá

2Reis 18.13-37; 19.35-37; Isaías 36.1-22; 37.36-38

1 Depois de tudo isso e dessas provas de fidelidade que o rei
Ezequias deu, Senaqueribe, rei da Assíria, invadiu o país de Judá. O
seu exército cercou as cidades protegidas por muralhas, procurando
conquistá-las. 2 Quando Ezequias viu que Senaqueribe estava
planejando atacar Jerusalém também, 3 consultou os seus chefes
militares e civis e propôs que tapassem as fontes de água que
ficavam fora da cidade; e eles concordaram com o plano. 4 Muita
gente se ajuntou, e foram tapar todas as fontes e também o canal que
atravessava aquela região. Isso foi feito para que os assírios
encontrassem pouca água quando chegassem perto da cidade.

5 Ezequias se animou e consertou a muralha da cidade, construiu
torres em cima dela e levantou outra muralha ao redor da que já
existia. Também construiu defesas no aterro que havia sido feito no
lado leste, na Cidade de Davi; e mandou fazer muitas lanças e
escudos. 6 Colocou oficiais no comando de todos os homens da
cidade, mandou os oficiais se reunirem na praça do portão de entrada
da cidade e disse:

7 — Sejam fortes e corajosos! Não fiquem assustados, nem tenham
medo do rei da Assíria e do seu enorme exército. Pois aquele que
está do nosso lado é mais poderoso do que o que está do lado dele.
8 Ele só conta com a força dos homens, mas do nosso lado está o
SENHOR, nosso Deus, para nos ajudar e para guerrear por nós.

E o povo ficou animado ao ouvir as palavras do rei Ezequias.

9 Algum tempo depois, Senaqueribe, rei da Assíria, junto com o seu
exército estava cercando a cidade de Laquis. Ele enviou alguns
oficiais a Jerusalém para entregarem ao rei Ezequias a seguinte
mensagem:

10 “Eu, Senaqueribe, rei da Assíria, quero saber como é que vocês,
moradores de Jerusalém, podem se sentir seguros ficando aí
enquanto o exército inimigo está cercando a cidade. 11 Ezequias diz
que o SENHOR, o Deus de vocês, os livrará das minhas mãos; mas ele
os está enganando, e vocês morrerão de fome e de sede. 12 Pois foi o
próprio Ezequias que acabou com os lugares de adoração e com os
altares desse Deus e disse ao povo de Judá e aos moradores de
Jerusalém que adorassem a Deus diante de um altar só e

queimassem incenso somente naquele altar. 13 Será que vocês não
sabem o que eu e os meus antepassados fizemos com os povos de
outras nações? Vocês pensam que os deuses daquelas nações foram
capazes de salvá-las das minhas mãos? 14 Não houve nenhum deus
das nações que os meus antepassados conquistaram que fosse
capaz de salvar o seu povo do meu poder. Então por que é que vocês
pensam que o seu Deus pode salvá-los das minhas mãos?
15 Portanto, não deixem que Ezequias os engane assim. Não se
iludam, não acreditem nele. Nunca houve nenhum deus que pudesse
salvar o seu povo do poder dos meus antepassados ou do meu poder.
Muito menos o Deus de vocês poderá salvá-los!”

16 Os oficiais assírios disseram coisas ainda piores contra Deus, o
SENHOR, e contra o seu servo Ezequias. 17 E Senaqueribe escreveu
cartas em que insultava o SENHOR, o Deus de Israel, dizendo o
seguinte contra ele: “Os deuses de outras nações não salvaram os
seus povos das minhas mãos; assim também o Deus de Ezequias
não salvará o seu povo das minhas mãos.” 18 Os oficiais gritaram isso
em hebraico aos moradores de Jerusalém que estavam em cima da
muralha da cidade, a fim de assustá-los e deixá-los apavorados e
assim poder conquistar a cidade. 19 Os oficiais falaram a respeito do
Deus de Jerusalém como se ele fosse como os deuses de outros
povos, que são ídolos feitos por mãos humanas.

20 Aí o rei Ezequias e o profeta Isaías, filho de Amoz, oraram a
Deus e pediram a sua ajuda. 21 Então o SENHOR Deus enviou um anjo
que matou todos os soldados e todos os oficiais do exército assírio. O
rei Senaqueribe voltou envergonhado para o seu país. Certo dia,
quando estava adorando no templo do seu deus, alguns dos seus
filhos o mataram à espada.

22 Foi assim que o SENHOR Deus salvou Ezequias e os moradores
de Jerusalém das mãos de Senaqueribe, rei da Assíria, e das mãos
de todos os outros inimigos. E Deus deu ao seu povo paz com todos
os países vizinhos. 23 Muitas pessoas iam a Jerusalém levando
ofertas ao SENHOR e ricos presentes para o rei Ezequias, de Judá.
Daquela época em diante, a fama de Ezequias foi crescendo em
todas as nações.

A doença de Ezequias

2Reis 20.1-11; Isaías 38.1-8

24 Por esse tempo, o rei Ezequias ficou doente e quase morreu.
Então orou a Deus, o SENHOR, e Deus respondeu, dando um sinal

para provar que ele ficaria bom. 25 Deus foi bondoso com Ezequias,
mas ele não lhe agradeceu, pois era orgulhoso. Por isso, Deus ficou
irado com ele, com o povo de Judá e com os moradores de
Jerusalém. 26 Aí Ezequias se arrependeu do seu orgulho, como
também os moradores de Jerusalém, e assim o SENHOR só castigou o
povo depois da morte de Ezequias.

A riqueza de Ezequias

27 Ezequias ficou muito rico e recebeu muitas homenagens.
Construiu depósitos para guardar a prata, o ouro, as pedras
preciosas, as especiarias, os escudos e os outros objetos de valor que
possuía. 28 Construiu também armazéns para os cereais, o vinho e o
azeite, estrebarias para o gado e currais para os carneiros.
29 Ezequias também construiu cidades. Ele se tornou dono de muito
gado e de muitos carneiros, pois Deus lhe deu muitas riquezas.

30 Foi Ezequias quem mandou tapar a saída de cima da fonte de
Giom e cavar no lado oeste de Jerusalém um túnel para levar água
para dentro da cidade. Tudo o que Ezequias fez deu certo. 31 Quando
as altas autoridades da Babilônia enviaram mensageiros a Ezequias
para fazerem perguntas sobre o milagre que havia acontecido em
Judá, Deus não o ajudou, pois queria pô-lo à prova a fim de descobrir
o que estava no fundo do seu coração.

A morte de Ezequias

2Reis 20.20-21

32 Tudo o mais que Ezequias fez, inclusive as coisas que fez como
prova da sua dedicação a Deus, está escrito na *Visão do Profeta
Isaías, Filho de Amoz*, e na *História dos Reis de Judá e de Israel*.
33 Ezequias morreu e foi sepultado na parte de cima dos túmulos dos
reis, que eram descendentes de Davi. Quando ele morreu, o povo de
Judá e os moradores de Jerusalém lhe prestaram homenagens. E o
seu filho Manassés ficou no lugar dele como rei.

2Crônicas 33

O reinado de Manassés, de Judá

2Reis 21.1-9

1 Manassés tinha doze anos de idade quando se tornou rei de
Judá. Ele governou cinquenta e cinco anos em Jerusalém.
2 Manassés pecou contra Deus, o SENHOR, seguindo os costumes
nojentos das nações que o SENHOR havia expulsado da terra
conforme o povo de Israel avançava. † 3 Ele construiu de novo os
lugares pagãos de adoração que Ezequias, o seu pai, havia destruído.
Construiu altares para a adoração do deus Baal, fez postes da deusa
Aserá e adorou as estrelas. 4 Construiu altares pagãos no Templo
onde, conforme o SENHOR tinha dito, ele devia ser adorado para
sempre. † 5 Nos dois pátios do Templo, Manassés construiu altares
para a adoração das estrelas. 6 Queimou os seus filhos em sacrifício
no vale de Ben-Hinom, fazia adivinhações, praticava magia e
feitiçarias e consultava adivinhos e médiuns. Pecou muito contra
Deus, o Senhor, e fez com que ele ficasse irado. 7 Manassés colocou
uma imagem esculpida da deusa Aserá no Templo, o lugar a respeito
do qual o SENHOR tinha dito a Davi e ao seu filho Salomão o seguinte:
"Em todo o território das doze tribos de Israel, escolhi este Templo,
aqui em Jerusalém, para ser o lugar onde serei adorado para sempre.
8 E, se o povo de Israel obedecer a todos os meus mandamentos e
fizer tudo o que manda a Lei que Moisés deu a eles, então eu não
deixarei que sejam expulsos da terra que dei aos seus antepassados."
† 9 Manassés levou o povo de Judá e os moradores de Jerusalém a
cometerem pecados ainda piores do que aqueles cometidos pelas
nações que o SENHOR Deus havia expulsado da terra conforme o seu
povo ia avançando.

O arrependimento de Manassés

10 O SENHOR Deus falou com Manassés e com o seu povo, mas
eles não lhe deram atenção. 11 Por isso, Deus deixou que os
comandantes do exército assírio invadissem o país de Judá. Eles
prenderam Manassés com ganchos, amarraram com correntes e o
levaram como prisioneiro para a Babilônia. 12 No seu sofrimento
Manassés orou com fervor ao SENHOR, seu Deus; cheio de
humildade, ele se arrependeu diante do Deus dos seus antepassados.
13 Deus ouviu a sua oração e atendeu o seu pedido, deixando que ele

voltasse para Jerusalém e fosse rei de novo. Aí Manassés declarou que o SENHOR é Deus.

14 Depois disso, Manassés construiu uma muralha muito alta em volta da Cidade de Davi. A muralha começava no vale que ficava a oeste da fonte de Giom, continuava na direção norte até o Portão do Peixe e passava ao redor da parte da cidade chamada Ofel. Manassés também colocou chefes militares no comando de todas as cidades de Judá que eram protegidas por muralhas. 15 Ele tirou do Templo as imagens dos deuses pagãos e o ídolo que havia colocado lá, derrubou os altares que havia mandado construir no monte onde ficava o Templo e em outros lugares de Jerusalém e os jogou fora da cidade. 16 Consertou o altar do SENHOR, ofereceu nele ofertas de paz e ofertas de gratidão e ordenou ao povo de Judá que adorasse o SENHOR, o Deus de Israel. 17 O povo continuou a oferecer sacrifícios nos altares pagãos, mas os oferecia somente ao SENHOR, seu Deus.

A morte de Manassés

2Reis 21.17-18

18 Todas as outras coisas que Manassés fez, a sua oração a Deus e as mensagens dos profetas que falaram com ele em nome do SENHOR, o Deus de Israel, tudo isso está escrito na *História dos Reis de Israel*. 19 A oração de Manassés, a resposta de Deus e todos os pecados que Manassés cometeu antes de se arrepender, isto é, a adoração de ídolos, os lugares pagãos de adoração que construiu, os postes da deusa Aserá e as imagens que mandou fazer, tudo isso está escrito na *História dos Profetas*. 20 Manassés morreu e foi sepultado no jardim do palácio, e o seu filho Amom ficou no lugar dele como rei.

O reinado de Amom, de Judá

2Reis 21.19-26

21 Amom tinha vinte e dois anos de idade quando se tornou rei de Judá. Ele governou dois anos em Jerusalém. 22 Como Manassés, o seu pai, Amom pecou contra Deus, o SENHOR. Ofereceu sacrifícios a todos os ídolos que o seu pai havia feito e os adorou. 23 Mas ele não se arrependeu, como o seu pai. Pelo contrário, Amom continuou pecando cada vez mais.

24 Os oficiais de Amom fizeram uma revolta contra ele e o mataram no palácio. 25 Porém o povo de Judá matou todos os que haviam feito

a revolta contra Amom e pôs o seu filho Josias no lugar dele como rei.

2Crônicas 34

O reinado de Josias, de Judá

2Reis 22.1-2

1 Josias tinha oito anos de idade quando se tornou rei de Judá. Ele
governou trinta e um anos em Jerusalém. † 2 Josias fez o que agrada
a Deus, o SENHOR; seguiu o exemplo do seu antepassado, o rei Davi,
e não se desviou nem para um lado nem para o outro.

A reforma religiosa feita por Josias

2Reis 23.4-20

3 No oitavo ano do seu reinado, quando era ainda bem moço,
Josias começou a adorar o Deus do seu antepassado Davi. E quatro
anos mais tarde começou a purificar a terra de Judá e a cidade de
Jerusalém, destruindo os lugares pagãos de adoração, os postes da
deusa Aserá e as outras imagens de pedra e de metal. 4 Na presença
dele, foram derrubados os altares do deus Baal, e ele mesmo quebrou
os altares de incenso que estavam em cima deles. Quebrou também
os postes da deusa Aserá e as outras imagens de pedra e de metal,
os esmigalhou até virarem pó e espalhou o pó em cima das sepulturas
das pessoas que tinham oferecido sacrifícios a esses ídolos. †
5 Depois queimou os ossos dos sacerdotes pagãos nos altares onde
eles haviam oferecido sacrifícios. Assim Josias purificou Judá e
Jerusalém. †

6 Ele fez a mesma coisa nas cidades das tribos de Manassés, de
Efraim, de Simeão e até de Naftali e nas ruínas ao redor daquelas
cidades. 7 Ele andou por todo o país de Israel, derrubando os altares,
os postes da deusa Aserá e os outros ídolos, esmigalhando-os até
virarem pó e quebrando todos os altares de incenso. Depois voltou
para Jerusalém.

O Livro da Lei é achado

2Reis 22.3-20

8 No ano dezoito do seu reinado, depois de ter purificado o país e o
Templo, Josias enviou os seguintes homens para fazerem os
consertos no Templo: Safã, filho de Azalias; Maaseias, o governador
de Jerusalém; e o conselheiro do rei, Joá, filho de Joacaz. 9 Eles

foram falar com o Grande Sacerdote Hilquias e lhe entregaram o dinheiro que os levitas tinham recebido e trazido ao Templo. Esse dinheiro tinha sido dado por gente das tribos de Manassés e de Efraim e do resto do Reino de Israel, e também por gente das tribos de Judá e de Benjamim e pelos moradores de Jerusalém. 10 O dinheiro foi entregue aos homens que estavam encarregados dos consertos, e estes o usaram para pagar os trabalhadores que estavam reconstruindo e consertando o Templo. 11 Deram o dinheiro aos carpinteiros e aos construtores para comprarem pedras trabalhadas e madeira para as vigas e para os outros consertos que deviam ser feitos nos edifícios que os reis de Judá haviam deixado cair aos pedaços. 12-13 Os trabalhadores eram honestos em tudo, e os seus chefes eram quatro levitas: Jaate e Obadias, do grupo de Merari, e Zacarias e Mesulã, do grupo de Coate. Eles eram chefes também dos guardas dos portões e de todos os outros homens que trabalhavam no Templo. Todos os levitas sabiam tocar bem instrumentos musicais, e alguns deles eram escrivães, outros eram fiscais, e outros eram guardas dos portões. 14 Enquanto entregavam o dinheiro que havia sido dado para o Templo, Hilquias achou o Livro da Lei de Deus, a Lei que o SENHOR tinha dado por meio de Moisés. 15 Hilquias disse a Safã, o escrivão:

— Achei o Livro da Lei aqui no Templo.

E deu o livro a Safã. 16 Este o levou ao rei e prestou o seu relatório, dizendo:

— Nós, seus servidores, fizemos tudo o que o senhor mandou. 17 Pegamos o dinheiro que estava no Templo e o entregamos aos trabalhadores e aos seus chefes.

18 Safã disse também:

— Tenho aqui comigo um livro que Hilquias me entregou.

E leu o livro em voz alta para o rei. 19 Quando ouviu o que o livro dizia, o rei rasgou as suas roupas em sinal de tristeza. 20 Então deu a Hilquias e a Aicã, filho de Safã, e a Abdom, filho de Micaías, e a Safã, o escrivão, e a Asaías, o servidor do rei, a seguinte ordem:

21 — Vão consultar a Deus, o SENHOR, por mim e por todo o povo de Israel e de Judá a respeito dos ensinamentos deste livro. Deus está muito irado conosco porque os nossos antepassados não obedeceram às ordens do SENHOR, nem fizeram o que este livro manda.

22 Então Hilquias e os homens que o rei tinha enviado foram falar
com uma profetisa chamada Hulda, que morava no bairro novo de
Jerusalém. O marido dela, que se chamava Salum, filho de Ticva e
neto de Harás, era o encarregado da rouparia do Templo. Eles
contaram a Hulda o que havia acontecido, 23 e ela lhes disse que
voltassem e dessem ao rei a seguinte mensagem de Deus:
24 — Eu, o SENHOR, o Deus de Israel, vou castigar a cidade de
Jerusalém e todo o seu povo com todos os castigos escritos no livro
que foi lido para o rei de Judá. 25 Eles me abandonaram e têm
oferecido sacrifícios a outros deuses e assim me fizeram ficar irado
por causa de todas as coisas que têm feito. A minha ira se acendeu
contra Jerusalém e não vai se apagar. 26 Eu, o SENHOR, o Deus de
Israel, digo isto ao rei: "Você ouviu o que está escrito no livro, 27 e se
arrependeu, e se humilhou diante de mim, rasgando as suas roupas e
chorando quando ouviu como ameacei castigar a cidade de Jerusalém
e o seu povo. Eu ouvi a sua oração 28 e por isso só depois da sua
morte é que vou castigar Jerusalém e o seu povo. Vou deixar que
você morra em paz."
Então os homens levaram ao rei essa resposta.

Josias renova a aliança com Deus

2Reis 23.1-3

29 O rei Josias mandou que todos os líderes de Judá e de
Jerusalém se reunissem, 30 e todos foram juntos até o Templo,
acompanhados pelos sacerdotes, pelos levitas e por todo o resto do
povo de Jerusalém e de Judá, desde os mais importantes até os mais
humildes. Então o rei leu diante deles todo o Livro da Aliança, que
havia sido achado no Templo. 31 Ele ficou perto da coluna real, em pé,
e fez com Deus, o SENHOR, uma aliança pela qual eles lhe
obedeceriam e guardariam as suas leis e mandamentos com todo o
coração e com toda a alma. E também cumpririam tudo o que a
aliança mandava fazer, como estava escrito no livro. 32 Então Josias
fez com que todo o povo de Jerusalém e da tribo de Benjamim
prometesse ser fiel à aliança. Assim os moradores de Jerusalém
foram fiéis à aliança feita com o Deus dos seus antepassados.
33 Josias acabou com todos os ídolos nojentos que havia nas terras
dos israelitas e fez com que todos os israelitas adorassem o SENHOR,
seu Deus. Enquanto Josias viveu, o povo não deixou de obedecer ao
SENHOR, o Deus dos seus antepassados.

2Crônicas 35

A comemoração da Festa da Páscoa

2Reis 23.21-23

1 Josias comemorou em Jerusalém a Festa da Páscoa em honra de
Deus, o SENHOR; no dia catorze do primeiro mês, foram mortos os
carneiros para a festa. 2 Ele pôs os sacerdotes nos seus lugares de
serviço no Templo e os animou a fazerem bem o seu trabalho.
3 Depois mandou chamar os levitas, que ensinavam a Lei de Deus a
todos os israelitas e que eram separados para o serviço do SENHOR, e
lhes disse:

— Ponham a arca da aliança no Templo construído pelo rei
Salomão, filho de Davi; daqui em diante, vocês não precisarão
carregá-la nos ombros. Dediquem-se ao serviço do SENHOR, nosso
Deus, e do seu povo de Israel. 4 Organizem-se para o serviço por
grupos e por famílias, de acordo com as ordens escritas pelo rei Davi,
de Israel, e pelo seu filho Salomão. † 5 Os grupos devem ser
organizados de acordo com os grupos de famílias do nosso povo, a
fim de que haja um grupo de levitas à disposição de cada grupo de
famílias. 6 Matem os carneiros para a Páscoa, purifiquem-se e
preparem a Festa a fim de que os seus irmãos, os outros israelitas,
comemorem a Páscoa de acordo com as ordens que Deus nos deu
por meio de Moisés.

7 Do seu gado e dos seus rebanhos, o rei Josias deu ao povo os
animais para a Festa da Páscoa: trinta mil carneiros e cabritos e três
mil touros. 8 As autoridades também deram ofertas ao povo, aos
sacerdotes e aos levitas. E Hilquias, Zacarias e Jeiel, os
administradores do Templo, deram aos sacerdotes dois mil e
seiscentos carneiros e cabritos e trezentos touros para os sacrifícios
da Páscoa. 9 Os chefes dos levitas, Conanias, os seus irmãos
Semaías e Netanel, e também Hasabias, Jeiel e Jozabade deram aos
levitas cinco mil carneiros e cabritos e quinhentos touros para a
Páscoa. 10 Quando tudo estava pronto para a Festa, os sacerdotes
foram para os seus lugares, e os levitas se juntaram em grupos, de
acordo com o que o rei havia ordenado. 11 Aí foram mortos os
carneiros e os cabritos; os levitas tiravam a pele dos animais, davam o
sangue aos sacerdotes, e estes borrifavam o altar com ele.
12 Entregaram ao povo, segundo os grupos de famílias, a gordura dos
animais que seria queimada como sacrifício a Deus, o SENHOR, de

acordo com o que a Lei de Moisés manda. E fizeram a mesma coisa com os touros. 13 Depois assaram os animais de acordo com a lei; cozinharam as outras ofertas sagradas em panelas, caldeirões e frigideiras e distribuíram rapidamente para todo o povo. † 14 Em seguida, os levitas prepararam o que era deles e dos sacerdotes, os descendentes de Arão. Os levitas precisaram fazer isso porque os sacerdotes ficaram ocupados até a noite, oferecendo a Deus os animais que eram completamente queimados e a gordura.

15 Os cantores do grupo de Asafe estavam nos seus lugares, de acordo com as ordens do rei Davi e de Asafe, de Hemã e de Jedutum, o profeta do rei. Os guardas também estavam nos seus lugares guardando os portões do Templo. Nenhum deles precisou abandonar o seu posto, pois os seus colegas, os outros levitas, prepararam a parte dos sacrifícios que era deles. †

16 Assim tudo foi feito naquele dia para a adoração de Deus, o SENHOR, como o rei Josias havia ordenado: comemoraram a Festa da Páscoa em honra do SENHOR e apresentaram as ofertas que eram completamente queimadas no altar. 17 Durante sete dias, todos os israelitas que estavam em Jerusalém tomaram parte na Festa da Páscoa e na Festa dos Pães sem Fermento. † 18 Desde o tempo do profeta Samuel, os israelitas nunca haviam comemorado uma Festa da Páscoa como esta. Nenhum outro rei de Israel comemorou a Festa como Josias fez com os sacerdotes e os levitas, com o povo de Judá e de Israel que estava presente e com os moradores de Jerusalém. 19 Foi no ano dezoito do seu reinado que essa Páscoa foi comemorada.

O fim do reinado de Josias

2Reis 23.28-30

20 Depois de tudo isso, quando Josias já havia acabado de pôr em ordem o Templo e o culto, o rei Neco, do Egito, marchou com o seu exército para lutar em Carquemis, que ficava na beira do rio Eufrates. Josias saiu com o seu exército para lutar contra ele, 21 mas Neco lhe mandou a seguinte mensagem:

— Rei de Judá, você não tem nada a ver com esta luta. Eu não vim lutar contra você, mas contra os meus inimigos, e Deus mandou que eu me apressasse. Deus está comigo; portanto, se você lutar contra Deus, ele o destruirá.

22 Mas Josias não voltou atrás; ele não quis dar atenção ao aviso que Deus estava dando por meio do rei Neco. Pelo contrário, ele se

disfarçou e marchou para lutar contra Neco no vale de Megido. 23 Os soldados egípcios atiraram flechas contra Josias, e ele gritou para os seus oficiais:

— Estou gravemente ferido! Tirem-me daqui!

24 Os oficiais o tiraram do seu carro de guerra, e o puseram em outro carro, e o levaram para Jerusalém. Josias morreu e foi sepultado nos túmulos dos reis. Todo o povo de Judá e de Jerusalém chorou a morte dele.

25 O profeta Jeremias compôs uma lamentação em honra de Josias. Até hoje os cantores e as cantoras cantam essa canção quando choram a morte de Josias. Já se tornou costume em Israel cantar essas canções, que se acham na coleção de lamentações.

26 Josias fez muitas outras coisas e praticou atos de bondade em obediência à Lei de Deus, o SENHOR. 27 Tudo o que ele fez, desde o começo até o fim do seu reinado, está escrito na *História dos Reis de Israel e de Judá*.

2Crônicas 36

O reinado de Joacaz, de Judá

2Reis 23.30-34

1 O povo de Judá escolheu Joacaz, filho de Josias, e o colocou
como rei em Jerusalém, em lugar do seu pai. 2 Joacaz tinha vinte e
três anos de idade quando se tornou rei de Judá. Ele governou três
meses em Jerusalém. 3 Joacaz foi tirado do trono pelo rei Neco, do
Egito, o qual também obrigou o povo de Judá a pagar três mil e
quatrocentos quilos de prata e trinta e quatro quilos de ouro. 4 Neco
pôs Eliaquim, irmão de Joacaz, como rei de Judá e de Jerusalém e
mudou o nome dele para Jeoaquim. Joacaz foi levado por Neco para
o Egito. †

O reinado de Jeoaquim, de Judá

2Reis 23.35—24.6

5 Jeoaquim tinha vinte e cinco anos de idade quando se tornou rei
de Judá e governou durante onze anos em Jerusalém. Ele fez aquilo
que não agrada ao SENHOR, seu Deus. † 6 Nabucodonosor, rei da
Babilônia, invadiu o país, prendeu Jeoaquim e o mandou preso com
correntes para a Babilônia. † 7 Nabucodonosor levou também alguns
objetos do Templo para a Babilônia e os colocou no seu palácio.
8 O resto da história de Jeoaquim, as coisas nojentas que fez e as
acusações que foram feitas contra ele, tudo isso está escrito na
História dos Reis de Israel e de Judá. E o seu filho Joaquim ficou no
lugar dele como rei.

O reinado de Joaquim, de Judá

2Reis 24.8-17

9 Joaquim tinha dezoito anos de idade quando se tornou rei de
Judá. Ele governou três meses e dez dias em Jerusalém. Joaquim fez
coisas erradas, que não agradam a Deus, o SENHOR. 10 Na primavera
daquele ano, o rei Nabucodonosor mandou prendê-lo e levá-lo como
prisioneiro para a Babilônia, levando também os objetos mais valiosos
que havia no Templo. E Nabucodonosor colocou Zedequias, tio de
Joaquim, como rei de Judá e de Jerusalém. †

O rei Zedequias, de Judá

2Reis 24.18-20; Jeremias 52.1-3a

11 Zedequias tinha vinte e um anos de idade quando se tornou rei

de Judá. Ele governou onze anos em Jerusalém. † 12 Zedequias fez coisas erradas, que não agradam a Deus, o SENHOR. E também não se humilhou diante do profeta Jeremias, que anunciava a mensagem do SENHOR.

A tomada de Jerusalém

2Reis 25.1-21; Jeremias 52.3b-30

13 Zedequias se revoltou contra o rei Nabucodonosor, que o havia obrigado a jurar pelo nome de Deus que seria seu aliado. Foi teimoso e não quis se arrepender e voltar para o SENHOR, o Deus de Israel. † 14 Além disso, as autoridades de Judá, os sacerdotes e o povo estavam pecando cada vez mais, seguindo o exemplo dos povos pagãos e adorando ídolos. Com isso profanaram o Templo, que o SENHOR havia escolhido como o lugar santo onde ele devia ser adorado. 15 O SENHOR, o Deus dos seus antepassados, continuou a avisá-los por meio dos seus profetas porque tinha pena do seu povo e do Templo, a sua casa. 16 Mas eles riram desses mensageiros de Deus, rejeitaram as suas mensagens e zombaram deles. Finalmente, Deus ficou tão irado com o seu povo, que não houve mais remédio.

17 Então Deus fez com que o rei da Babilônia marchasse com o seu exército contra eles. Ele matou os moços à espada, até mesmo no Templo, e não teve dó de ninguém, nem dos moços nem das moças, nem dos adultos nem dos velhinhos. Deus entregou todos nas mãos do rei da Babilônia. † 18 Este pegou todos os objetos do Templo, os grandes e os pequenos, todos os tesouros do Templo, do rei e das altas autoridades e levou tudo para a Babilônia. 19 Os soldados queimaram o Templo, derrubaram as muralhas de Jerusalém, queimaram todos os palácios e destruíram todos os objetos de valor. † 20 Os moradores de Jerusalém que não foram mortos foram levados como prisioneiros para a Babilônia, onde se tornaram escravos do rei e dos seus descendentes, até que o Reino da Pérsia começou a dominar. 21 Assim se cumpriu o que SENHOR Deus tinha dito pelo profeta Jeremias: “O país ficará em ruínas setenta anos, e durante todo esse tempo a terra vai guardar os seus sábados e descansar†.” †

O decreto de Ciro

Esdras 1.1-4

22 No primeiro ano do reinado de Ciro†, rei da Pérsia, cumpriu-se o que o SENHOR Deus tinha dito pelo profeta Jeremias. O SENHOR tocou no coração de Ciro, e este ordenou que fosse comunicado em

todo o seu reino, por escrito e também por meio de leitura em público, este decreto: 23 “Eu, Ciro, rei da Pérsia, declaro o seguinte: O SENHOR, o Deus do céu, me fez governador do mundo inteiro e me encarregou de construir para ele um templo em Jerusalém, na região de Judá. Eu ordeno que todos vocês que são o seu povo vão a Jerusalém e peço que Deus esteja com vocês.” †

† **1.4** 2Sm 6.1-17; 1Cr 13.5-14; 15.25—16.1
† **1.5** Êx 38.1-7
† **1.9** Gn 13.16; 28.14
† **1.14** 1Rs 4.26
† **1.16** Musri e Cilícia eram dois antigos países localizados na região que agora faz parte da Turquia, onde havia centros de criação de cavalos.
† **1.16** Dt 17.16
† **2.6** 1Rs 8.27; 2Cr 6.18
† **3.1** Gn 22.22
† **3.8** Êx 26.33-34
† **3.10-13** Êx 25.18-20
† **3.14** Êx 26.31
† **3.17** *Jaquim* em hebraico soa parecido com a palavra que quer dizer “ele (Deus) estabelece”.
† **3.17** *Boaz* em hebraico soa parecido com a palavra que quer dizer “pela sua (de Deus) força”.
† **4.1** Êx 27.1-2
† **4.6** Êx 30.17-21
† **4.7** Êx 25.31-40
† **4.8** Êx 25.23-30
† **5.1** 2Sm 8.11; 1Cr 18.11
† **5.2** 2Sm 6.12-15; 1Cr 15.25-28
† **5.10** Dt 10.5
† **5.13** 1Cr 16.34; 2Cr 7.3; Ed 3.11; Sl 100.5; 106.1; 107.1; 118.1; 136.1; Jr 33.1
† **5.13-14** Êx 40.34-35
† **6.4-9** 2Sm 7.1-13; 1Cr 17.1-12
† **6.16** 1Rs 2.4
† **6.18** 2Cr 2.6
† **6.20** Dt 12.11
† **6.41-42** Sl 132.8-10
† **7.1** Lv 9.23-24

† **7.3** 1Cr 16.34; 2Cr 5.13; Ed 3.11; Sl 100.5; 106.1; 107.1; 118.1; 136.1; Jr 33.11
† **7.9** A Festa das Barracas começava no dia quinze do sétimo mês (ver Levítico 23.34).
† **7.18** 1Rs 2.4
† **8.13 a** Nm 28.9-10; **b** Nm 28.11-15; **c** Êx 23.14-17; 34.22-23; Nm 28.16—29.39; Dt 16.16
† **9.1-9** Mt 12.42; Lc 11.31
† **9.16** Este salão era chamado assim provavelmente por ser revestido de madeira de cedro.
† **9.25** 1Rs 4.26
† **9.26** Gn 15.18; 1Rs 4.21
† **9.28** Dt 17.16
† **10.16** 2Sm 20.1
† **11.15** 1Rs 12.31
† **12.9** 1Rs 10.16-17; 2Cr 9.15-16
† **18.1** Jeorão, filho de Josafá, casou com Atalia, filha de Acabe (ver 2Reis 8.18,25-27; 2Crônicas 21.6).
† **18.16** Nm 27.17; Ez 34.5; Mt 9.36; Mc 6.34
† **20.7** Is 41.8; Tg 2.23
† **20.10** Dt 2.4-19
† **20.15-17** Dt 20.1-4
† **20.17** Êx 14.13-14

† **20.26** *Beraca* em hebraico quer dizer “louvor”.
† **21.7** 1Rs 11.36
† **21.8** Gn 27.40
† **23.3** 2Sm 7.12
† **24.6** Êx 30.11-16
† **24.20-21** Mt 23.35; Lc 11.51
† **25.4** Dt 24.16
† **26.18** Êx 30.7-8; Nm 3.10
† **26.23** Is 6.1

† **28.5-6** 2Rs 16.5; Is 7.1
† **28.27** Is 14.28
† **30.2-3** Nm 9.9-11
† **31.3** Nm 28.1—29.39
† **31.5** A “melhor parte” era para os sacerdotes, e a “décima parte” era para os levitas (ver Números 18.12-13,21).
† **33.2** Jr 15.4
† **33.4** 2Cr 6.6
† **33.7-8** 1Rs 9.3-5; 2Cr 7.12-18
† **34.1** Jr 3.6
† **34.4** 2Rs 21.3; 2Cr 33.3
† **34.5** 1Rs 13.2
† **35.4** 2Cr 8.14
† **35.13** Êx 12.8-9
† **35.15** 1Cr 25.1
† **35.17** Êx 12.1-20
† **36.4** Jr 22.11-12

† **36.5** Jr 22.18-19; 26.1-6; 35.1-19
† **36.6** Jr 25.1-38; 36.1-32; 45.1-5; Dn 1.1-2
† **36.10 a** Jr 22.24-30; 24.1-10; 29.1-2; Ez 17.12; **b** Jr 37.1; Ez 17.13
† **36.11** Jr 27.1-22; 28.1-17
† **36.13** Ez 17.15
† **36.17** Jr 21.1-10; 34.1-5
† **36.19** 1Rs 9.8
† **36.21** Isto se refere à lei que mandava que de sete em sete anos a terra devia descansar (ver Levítico 25.1-7).
† **36.21** Jr 25.11; 29.10
† **36.22** No ano 539 antes de Cristo, o rei Ciro, da Pérsia, conquistou a cidade de Babilônia e começou a reinar como rei da Babilônia.

† **36.23** Is 44.28

Esdras

Índice dos capítulos

Introdução

O Livro de Esdras é continuação do Segundo Livro das Crônicas. Ele descreve a volta de alguns dos israelitas que estavam prisioneiros na Babilônia, a vida deles em Jerusalém e a adoração no Templo. Esses acontecimentos são apresentados na seguinte ordem:

1. O primeiro grupo de israelitas volta da Babilônia, por ordem de Ciro, rei da Pérsia.
2. O Templo é reconstruído e inaugurado, e o SENHOR é adorado de novo em Jerusalém.
3. Anos depois, outro grupo volta para Jerusalém, dirigido por Esdras, um estudioso da Lei de Deus. Esdras ajuda o povo a reorganizar a sua vida religiosa e social a fim de que as tradições espirituais de Israel sejam conservadas.

Esquema do conteúdo

O primeiro grupo volta da Babilônia 1.1—2.70

O Templo é reconstruído e inaugurado 3.1—6.22
Esdras volta com outro grupo 7.1—10.44

Esdras 1

O decreto de Ciro

2Crônicas 36.22-23

1 No primeiro ano do reinado de Ciro†, rei da Pérsia, cumpriu-se o
que o SENHOR Deus tinha dito pelo profeta Jeremias. O SENHOR
tocou no coração de Ciro, e este ordenou que fosse comunicado em
todo o seu reino, por escrito e também por meio de leitura em público,
este decreto: † 2 "Eu, Ciro, rei da Pérsia, declaro o seguinte: O
SENHOR, o Deus do céu, me fez governador do mundo inteiro e me
encarregou de construir para ele um templo em Jerusalém, na região
de Judá. † 3 Que Deus esteja com todos vocês que são o seu povo!
Vão a Jerusalém para construir de novo o Templo do SENHOR, o Deus
de Israel, o Deus que é adorado em Jerusalém. 4 Os vizinhos devem
ajudar todos os israelitas que precisarem de ajuda a fim de voltarem
para a sua terra. Devem lhes dar prata e ouro, mantimentos e gado e
também ofertas para apresentarem no Templo de Deus, em
Jerusalém."

Os israelitas voltam para Jerusalém

5 Então os chefes das famílias das tribos de Judá e de Benjamim,
os sacerdotes e os levitas e todas as outras pessoas que haviam sido
animadas por Deus se aprontaram para ir a Jerusalém e construir de
novo o Templo do SENHOR. 6 Todos os seus vizinhos os ajudaram,
dando-lhes vasilhas de prata e de ouro, mantimentos, gado, objetos
de valor e também ofertas para apresentarem no Templo.

7 O rei Ciro entregou as tigelas e taças que Nabucodonosor havia
tirado do Templo do SENHOR em Jerusalém e levado para o templo
dos seus deuses. 8 Ciro devolveu os objetos a Mitredate, o tesoureiro,
que fez uma lista das coisas e depois entregou tudo a Sesbazar, o
governador de Judá. 9-10 Esta é a lista: trinta tigelas de ouro, mil
tigelas de prata, vinte e nove outras tigelas, trinta taças de ouro,
quatrocentas e dez taças de menor valor e mais mil outros objetos.
11 O total dos objetos de ouro e de prata foi de cinco mil e
quatrocentos. Sesbazar levou tudo isso de volta para Jerusalém
quando voltou da Babilônia com os israelitas que tinham sido levados
para lá como prisioneiros.

Esdras 2

Os que voltaram da Babilônia

Neemias 7.4-73

1 Entre os israelitas que o rei Nabucodonosor, da Babilônia, tinha
levado como prisioneiros, havia muitos que eram da província de
Judá. Estes voltaram para Jerusalém e Judá, cada um para a sua
própria cidade. 2 Os seus líderes eram Zorobabel, Josué, Neemias,
Seraías, Reelaías, Mordecai, Bilsã, Mispar, Bigvai, Reum e Baaná.

Esta é a lista dos grupos de famílias do povo de Israel que voltaram
da Babilônia, sendo indicados o nome do chefe e o número de
pessoas de cada grupo:

3-20 Parós: dois mil cento e setenta e dois;
Sefatias: trezentos e setenta e dois;
Ará: setecentos e setenta e cinco;
Paate-Moabe, isto é, os descendentes de Jesua e de Moabe: dois
mil oitocentos e doze;
Elão: mil duzentos e cinquenta e quatro;
Zatu: novecentos e quarenta e cinco;
Zacai: setecentos e sessenta;
Bani: seiscentos e quarenta e dois;
Bebai: seiscentos e vinte e três;
Azgade: mil duzentos e vinte e dois;
Adonicã: seiscentos e sessenta e seis;
Bigvai: dois mil e cinquenta e seis;
Adim: quatrocentos e cinquenta e quatro;
Ater, também chamado de Ezequias: noventa e oito;
Besai: trezentos e vinte e três;
Jora: cento e doze;
Hasum: duzentos e vinte e três;
Gibar: noventa e cinco.

21-35 Também voltaram as pessoas cujos antepassados haviam
morado nas seguintes cidades:
Belém: cento e vinte e três;
Netofa: cinquenta e seis;
Anatote: cento e vinte e oito;
Azmavete: quarenta e duas;
Quiriate-Arim, Cefira e Beerote: setecentas e quarenta e três;
Ramá e Geba: seiscentas e vinte e uma;

Micmás: cento e vinte e duas;
Betel e Ai: duzentas e vinte e três;
Nebo: cinquenta e duas;
Magbis: cento e cinquenta e seis;
A outra Elão: mil duzentas e cinquenta e quatro;
Harim: trezentas e vinte;
Lode, Hadide e Ono: setecentas e vinte e cinco;
Jericó: trezentas e quarenta e cinco;
Senaá: três mil seiscentas e trinta.

36-39 Esta é a lista dos grupos de famílias de sacerdotes que voltaram do cativeiro, sendo indicados o nome do chefe e o número de pessoas de cada grupo:
Jedaías, descendente de Jesua: novecentos e setenta e três;

Imer: mil e cinquenta e dois;
Pasur: mil duzentos e quarenta e sete;
Harim: mil e dezessete.

40-42 Esta é a lista dos grupos de famílias de levitas que voltaram do cativeiro:
Levitas descendentes de Jesua e Cadmiel, que eram descendentes de Hodavias: setenta e quatro.
Músicos descendentes de Asafe: cento e vinte e oito.
Porteiros descendentes de Salum, de Ater, de Talmom, de Acube, de Hatita e de Sobai: ao todo, cento e trinta e nove.

43-54 Esta é a lista dos grupos de famílias de servidores do Templo que voltaram do cativeiro, sendo indicado o nome do chefe de cada grupo:
Zia, Hasufa, Tabaote, Queros, Sia, Padom, Lebana, Hagaba, Acube, Hagabe, Salmai, Hanã, Gidel, Gaar, Reaías, Rezim, Necoda, Gazã, Uzá, Paseia, Besai, Asnate, Meunim, Nefisim, Baquebuque, Hacufa, Harur, Baslute, Meída, Harsa, Barcôs, Sísera, Temá, Nesias e Hatifa.

55-57 Esta é a lista dos grupos de famílias de servidores de Salomão que voltaram do cativeiro, sendo indicado o nome do chefe de cada grupo:
Sotai, Soferete, Peruda, Jaala, Darcom, Gidel, Sefatias, Hatil, Poquerete-Hazebaim e Ami.

58 O total dos trabalhadores do Templo e dos descendentes dos servidores de Salomão era de trezentos e noventa e dois.

59-60 Havia seiscentos e cinquenta e dois que eram dos grupos de

famílias de Delaías, Tobias e Necoda que voltaram das cidades de Tel-Melá, Tel-Harsa, Querube, Adã e Imer. Mas eles não puderam provar que eram israelitas por raça ou por parentesco.

61 Os grupos de famílias dos sacerdotes Habaías, Coz e Barzilai não puderam encontrar registros que provassem de quem eram descendentes. (O antepassado do grupo de famílias de Barzilai tinha casado com uma das filhas de Barzilai, o gileadita, e ficou com o nome do seu sogro.) 62 Eles não foram aceitos como sacerdotes porque não puderam provar quem eram os seus antepassados. 63 O governador mandou que não comessem dos alimentos sagrados até que aparecesse um sacerdote que pudesse decidir a questão, usando o Urim e o Tumim. †

64-67 Total dos israelitas que voltaram: quarenta e dois mil trezentos e sessenta;

Os seus escravos e escravas: sete mil trezentos e trinta e sete.

Cantores e cantoras: duzentos.

Cavalos: setecentos e trinta e seis;

Mulas: duzentas e quarenta e cinco;

Camelos: quatrocentos e trinta e cinco;

Jumentos: seis mil setecentos e vinte.

68 Quando chegaram ao Templo do SENHOR, em Jerusalém, alguns chefes dos grupos de famílias entregaram ofertas para tornar a construir o Templo de Deus no mesmo lugar. 69 Deram para o fundo de construção, de acordo com o que podiam, quinhentos e catorze quilos de ouro, dois mil e oitocentos quilos de prata e cem mantos sacerdotais.

70 Os sacerdotes, os levitas e algumas pessoas do povo ficaram morando em Jerusalém ou ali perto. Os músicos, os serventes e os porteiros do Templo e os outros israelitas ficaram nas cidades onde os seus antepassados tinham vivido. †

Esdras 3

O altar e os sacrifícios

1 Quando chegou o sétimo mês e os israelitas já estavam morando
nas suas cidades, todo o povo se reuniu em Jerusalém. 2 Então o
sacerdote Josué, filho de Jozadaque, e os seus companheiros, os
outros sacerdotes, e também Zorobabel, filho de Salatiel, e os seus
parentes construíram o altar do Deus de Israel, para oferecer sobre
ele os sacrifícios que manda a Lei de Moisés, homem de Deus. †
3 Mesmo tendo medo da gente daquela região, eles construíram de
novo o altar no lugar em que ele estava antes. Então começaram a
oferecer sacrifícios sobre ele todas as manhãs e todas as tardes. †
4 Além disso, comemoraram a Festa das Barracas de acordo com a
Lei de Moisés, oferecendo cada dia os sacrifícios ordenados para
aquele dia. † 5 Trouxeram também os sacrifícios que deviam ser
completamente queimados diariamente e os que deviam ser
apresentados na Festa da Lua Nova e nas outras festas sagradas. E
ofereceram também aquilo que traziam por vontade própria. † 6 O
povo começou a oferecer sacrifícios ao SENHOR desde o dia primeiro
do sétimo mês, antes mesmo que o Templo do SENHOR começasse a
ser construído de novo.

Começa a reconstrução do Templo

7 O povo deu dinheiro para pagar os pedreiros e carpinteiros; e deu
comida, bebida e azeite para serem mandados às cidades de Tiro e
Sidom. Essas coisas foram trocadas por madeira de cedro, que foi
trazida por mar do Líbano até o porto de Jope. Tudo isso foi feito com
a permissão de Ciro, rei da Pérsia.

8 E assim, no ano seguinte ao da sua volta, no segundo mês, os
israelitas começaram a construir de novo o Templo de Deus, que fica
em Jerusalém. Zorobabel, filho de Salatiel, e Josué, filho de
Jozadaque, junto com os seus parentes, os sacerdotes e os levitas e
todos os israelitas que haviam voltado para Jerusalém, pegaram firme
no trabalho. Todos os levitas maiores de vinte anos foram
encarregados de dirigir as obras. 9 Josué e os seus filhos e irmãos
formaram um grupo junto com Cadmiel e os seus filhos, que eram
descendentes de Hodavias. Esse grupo dirigia os que trabalhavam na
construção e era ajudado pelos levitas do grupo de famílias de
Henadade.

10 Quando os construtores colocaram os alicerces do Templo, os
sacerdotes ficaram de pé, vestidos com roupas especiais para aquela
ocasião e com trombetas nas mãos. Os levitas descendentes de
Asafe carregavam pratos musicais para louvar a Deus, o SENHOR, de
acordo com o que Davi, rei de Israel, havia mandado. † 11 Uns
cantavam louvores e agradeciam ao SENHOR, e os outros
respondiam. Eles diziam:

"O SENHOR é bom,
e o seu amor pelo povo de Israel dura para sempre!"

E todo o povo gritava bem alto e louvava o SENHOR porque a
construção do seu novo Templo já havia começado. † 12 Muitos
sacerdotes, levitas e chefes de famílias eram velhos e tinham visto o
primeiro Templo. Eles choravam alto ao verem que os alicerces do
novo Templo haviam sido colocados. Mas os outros que estavam ali
gritavam de alegria. 13 E assim ninguém podia saber se o povo gritava
de alegria ou se chorava, pois gritavam tão alto, que de longe se ouvia
o barulho.

Esdras 4

Os inimigos fazem parar as obras

1 Os inimigos das tribos de Judá e Benjamim souberam que os que
haviam voltado da Babilônia estavam construindo de novo o Templo
do SENHOR, o Deus de Israel. 2 Então foram falar com Zorobabel e
com os chefes das famílias. Disseram o seguinte:
— Queremos construir o Templo junto com vocês. Nós adoramos o
mesmo Deus que vocês e temos oferecido sacrifícios a ele desde o
tempo de Esar-Hadom, rei da Assíria, que nos mandou morar aqui†. †
3 Porém Zorobabel, Josué e os outros chefes das famílias israelitas
responderam:
— Não precisamos que vocês nos ajudem a construir um templo
para o SENHOR, nosso Deus. Nós vamos fazer isso sozinhos, como
Ciro, rei da Pérsia, mandou.
4 Então a gente daquela região fez tudo para desanimar os
israelitas e para pôr medo neles a fim de parar a construção. 5 Além
disso, deram dinheiro a certos funcionários do governo para que estes
atrapalhassem os planos dos israelitas. E os inimigos fizeram isso
durante todo o tempo em que Ciro foi rei da Pérsia, até o reinado de
Dario, rei da Pérsia†.

Uma carta para o rei

6 No começo do reinado de Xerxes†, os inimigos escreveram uma
acusação contra os moradores de Judá e de Jerusalém. †
7 Bislã, Mitredate, Tabeel e os seus companheiros escreveram uma
carta a Artaxerxes†, rei da Pérsia. A carta foi escrita em aramaico† e
traduzida para a língua persa. 8 Reum, que era o governador, e Sinsai,
o escrivão, também escreveram uma carta ao rei Artaxerxes contra os
moradores de Jerusalém. A carta dizia:
9 “Esta carta é enviada por Reum, o governador, e Sinsai, o
escrivão, junto com os seus companheiros, os juízes e todos os outros
funcionários, que são naturais de Ereque, da Babilônia e de Susã, na
terra de Elão, 10 e junto com os outros povos que o grande e poderoso
Assurbanipal† tirou dos seus países e levou para morar na cidade de
Samaria e no resto da província do Eufrates-Oeste†.”
11 A carta continuava assim:
“Ao rei Artaxerxes, os seus servidores da província do Eufrates-
Oeste escrevem o que segue:

12 “Ó rei, levamos ao seu conhecimento que os judeus que o
senhor mandou para cá chegaram a Jerusalém e estão construindo
de novo essa cidade rebelde e má. Já começaram a levantar as
muralhas e logo vão acabar esse trabalho. 13 É bom que o rei também
saiba que, se essa cidade for reconstruída, e se as suas muralhas
forem levantadas de novo, essa gente não vai querer pagar nenhum
imposto nem taxas, e por causa disso o rei terá muito prejuízo.
14 Como nós somos seus servidores, não queremos que o senhor
fique prejudicado. Por isso, sugerimos 15 que o senhor mande fazer
uma investigação nos arquivos dos seus antepassados. Se fizer isso,
descobrirá que Jerusalém é uma cidade rebelde e que, desde os
tempos antigos, ela tem dado trabalho aos reis e aos governadores
das províncias. Em outros tempos, tem havido revoltas nela, e por
isso ela foi destruída. 16 Portanto, ó rei, nós estamos certos de que, se
essa cidade for construída de novo, e se as suas muralhas forem
consertadas, o senhor não poderá mais controlar a província do
Eufrates-Oeste.”

A resposta do rei

17 Então o rei Artaxerxes† mandou a seguinte resposta:

“A Reum, o governador, a Sinsai, o escrivão, e aos seus
companheiros que vivem em Samaria† e no resto da província do
Eufrates-Oeste: Saudações.

18 “A carta que vocês mandaram foi traduzida para a língua persa e
lida para mim. 19 Então mandei que fizessem uma investigação, e
descobriu-se que, desde os tempos antigos, Jerusalém tem se
revoltado contra a autoridade do rei e que ela sempre esteve cheia de
rebeldes e de criadores de casos. 20 Reis poderosos reinaram ali e
governaram toda a província do Eufrates-Oeste, e o povo lhes pagava
impostos e taxas. 21 Portanto, deem ordens para que parem as obras.
Essa cidade não será construída de novo enquanto eu não mandar.
22 Cumpram essa ordem com todo o cuidado para evitar que eu tenha
mais prejuízos.”

23 A carta do rei Artaxerxes foi lida para Reum, para Sinsai e para
os seus companheiros. Então todos eles foram imediatamente a
Jerusalém e, ameaçando os israelitas com armas, os obrigaram a
parar as obras.

A reconstrução do Templo

24 O trabalho da construção do Templo havia sido interrompido e
tinha continuado parado até o segundo ano do reinado de Dario, rei
da Pérsia†. †

Esdras 5

1 O profeta Ageu e o profeta Zacarias, filho de Ido, começaram a
dar aos israelitas que estavam em Judá e em Jerusalém mensagens
que haviam recebido do Deus de Israel. † 2 Zorobabel, filho de
Salatiel, e Josué, filho de Jozadaque, ouviram as mensagens. Então
começaram a reconstruir o Templo de Jerusalém, e os dois profetas
os ajudavam. †
3 Quase ao mesmo tempo, Tatenai, o governador da província do
Eufrates-Oeste, e Setar-Bozenai e os seus companheiros foram a
Jerusalém e perguntaram:
— Quem deu ordem para vocês reconstruírem este Templo e
consertarem estas muralhas?
4 Eles também perguntaram os nomes dos homens que estavam
ajudando a reconstruir o Templo. 5 Mas Deus estava protegendo os
líderes israelitas, e por isso os oficiais persas resolveram não fazer
nada enquanto não escrevessem sobre aquele assunto ao rei Dario e
recebessem uma resposta. 6 O relatório que Tatenai e Setar-Bozenai
e os seus companheiros mandaram ao rei foi este:
7 "Ao rei Dario: Que o senhor governe em paz! 8 Levamos ao seu
conhecimento que fomos à região de Judá e vimos que o Templo do
Grande Deus está sendo construído com enormes blocos de pedra e
que as vigas de madeira estão sendo colocadas nas paredes. O
trabalho está sendo feito com muito cuidado, e a obra está indo
depressa.
9 "Então nós perguntamos aos líderes do povo quem lhes tinha
dado ordem para reconstruir o Templo e as muralhas. 10 Também
perguntamos os seus nomes, para que pudéssemos informar ao
senhor sobre quem são os chefes do trabalho. 11 Eles responderam:
'Nós somos servos do Deus do céu e da terra e estamos
reconstruindo o Templo que um grande rei de Israel construiu e
terminou há muito tempo. 12 Porém os nossos antepassados fizeram o
Deus do céu ficar irado, e por isso ele deixou que fôssemos
conquistados por Nabucodonosor, rei da Babilônia, que era natural da
Caldeia. O Templo foi destruído, e o povo foi levado para a Babilônia.
† 13 Mas, no primeiro ano do reinado de Ciro como rei† da Babilônia,
ele mandou que o Templo fosse reconstruído. † 14 Também devolveu
as vasilhas de ouro e de prata que o rei Nabucodonosor havia tirado
do Templo de Jerusalém e colocado no templo de Babilônia. O rei
Ciro devolveu essas vasilhas a um homem chamado Sesbazar, que

ele havia nomeado governador de Judá. 15 O rei mandou que
Sesbazar as levasse de volta para o Templo de Jerusalém. Mandou
também que reconstruísse o Templo no mesmo lugar do primeiro.
16 Então Sesbazar veio e colocou os alicerces do Templo. A
construção continuou desde aquela época até agora, mas ainda não
terminou.'

17 "Portanto, se isso lhe agradar, ó rei, mande agora dar uma busca
nos arquivos reais da Babilônia, para saber se o rei Ciro deu ou não
ordem para que este Templo fosse reconstruído em Jerusalém.
Depois nos informe o que o senhor quer que se faça a respeito desse
assunto."

Esdras 6

A ordem de Ciro é encontrada

1 Então o rei Dario mandou que dessem uma busca nos arquivos
reais da Babilônia, onde eram guardados os documentos. 2 E na
cidade de Ecbatana, na província da Média, foi encontrado o
documento. Nele estava escrito o seguinte:
3 "No primeiro ano do seu reinado, o rei Ciro† deu ordem para que
o Templo de Jerusalém fosse reconstruído, a fim de ser o lugar onde
o povo apresentasse sacrifícios e ofertas a serem completamente
queimadas. O Templo deverá medir vinte e sete metros de altura, por
vinte e sete metros de largura. 4 As paredes deverão ser feitas com
uma carreira de madeira em cima de cada três carreiras de pedra.
Todas as despesas serão pagas pelo governo.
5 "Além disso, todos os objetos de prata e de ouro que o rei
Nabucodonosor tirou do Templo de Jerusalém e trouxe para a
Babilônia serão devolvidos, cada um para o seu próprio lugar no
Templo de Jerusalém."

A ordem de Dario

6 Então o rei Dario mandou a seguinte resposta:
"São estas as ordens do rei Dario para Tatenai, governador da
província do Eufrates-Oeste†, para Setar-Bozenai e para os seus
companheiros oficiais da província do Eufrates-Oeste:
"Afastem-se do Templo 7 e não proíbam a sua construção. Deixem
que o governador de Judá e os líderes israelitas reconstruam o
Templo de Deus no lugar onde ficava o que foi destruído. 8 Por meio
desta carta, ordeno que vocês os ajudem na construção. As despesas
serão pagas imediatamente para que a obra não pare. O dinheiro para
isso será tirado do tesouro real, isto é, dos impostos recebidos na
província do Eufrates-Oeste. 9 Deem aos sacerdotes de Jerusalém
todos os dias, sem falta, tudo o que eles disserem que precisam: bois
novos, carneiros e carneirinhos para serem completamente
queimados como ofertas ao Deus do céu; e deem também trigo, sal,
vinho e azeite. 10 Isso será feito para que assim eles ofereçam
sacrifícios que agradem ao Deus do céu e orem pedindo as suas
bênçãos para mim e para os meus filhos. 11 Se alguma pessoa
desobedecer a esta ordem, ordeno também que vocês atravessem o
seu corpo com uma viga pontuda, tirada da sua casa. Depois finquem

a viga no chão. Além disso, derrubem a sua casa e a façam virar um montão de entulho. 12 Que Deus, que escolheu Jerusalém como o lugar onde deve ser adorado, acabe com qualquer rei ou nação que desobedecer a esta ordem e tentar destruir o Templo de Jerusalém! Eu, Dario, dei esta ordem. Que ela seja obedecida em tudo."

O Templo é terminado e inaugurado

13 Então o governador Tatenai, Setar-Bozenai e os seus companheiros fizeram exatamente o que o rei tinha ordenado. 14 Os líderes israelitas progrediram na construção do Templo, animados pelas mensagens do profeta Ageu e do profeta Zacarias, filho de Ido. Eles terminaram o Templo, conforme as ordens do Deus de Israel e de Ciro, Dario e Artaxerxes†, reis da Pérsia. † 15 Acabaram a construção do Templo no dia três do mês de adar, no sexto ano do reinado de Dario†.

16 Então o povo de Israel, isto é, os sacerdotes, os levitas e todos os outros que haviam voltado da Babilônia, fizeram a inauguração do Templo, dedicando-o com alegria à adoração a Deus. 17 Para essa dedicação, eles ofereceram cem touros, duzentos carneiros e quatrocentos carneirinhos como sacrifício e doze bodes como oferta para tirar pecados, um bode para cada uma das tribos de Israel. 18 Também fizeram a escala dos sacerdotes e dos levitas para os serviços do Templo de Jerusalém, de acordo com as instruções escritas no Livro de Moisés.

A Páscoa

19 O povo que havia voltado do cativeiro na Babilônia comemorou a Festa da Páscoa no dia catorze do primeiro mês. † 20 Todos os sacerdotes e levitas tinham se purificado e estavam puros. Eles mataram os animais para os sacrifícios da Páscoa, em favor de todas as pessoas que haviam voltado, em favor dos seus colegas sacerdotes e também em favor de si mesmos. 21 Todos os israelitas que haviam voltado da Babilônia comeram da carne dos sacrifícios. E todos aqueles que haviam abandonado os costumes pagãos dos povos da terra de Canaã e tinham passado a adorar o SENHOR, o Deus de Israel, também comeram. 22 Durante sete dias, eles comemoraram alegremente a Festa dos Pães sem Fermento. Estavam muito contentes porque o SENHOR havia feito o rei da Assíria† ficar a favor deles, ajudando-os no trabalho da reconstrução

do Templo.

Esdras 7

Esdras chega a Jerusalém

1 Alguns anos depois, quando Artaxerxes† era rei da Pérsia, um
homem chamado Esdras foi da Babilônia para Jerusalém. Ele era
descendente de Arão, o Grande Sacerdote. Esdras era filho de
Seraías, neto de Azarias, e bisneto de Hilquias; 2 e os seus outros
antepassados eram Salum, Zadoque, Aitube, 3 Amariá, Azarias,
Meraiote, 4 Zeraías, Uzi, Buqui, 5 Abisua, Fineias e Eleazar, que era
filho de Arão, o Grande Sacerdote. 6 Esdras era mestre da Lei e
conhecia muito bem a Lei de Moisés, dada pelo SENHOR, o Deus de
Israel. Ele foi falar com o rei Artaxerxes, e este lhe deu tudo o que
pediu porque o SENHOR abençoava Esdras. Assim Esdras foi da
Babilônia para Jerusalém 7 com um grupo de israelitas, entre os quais
havia sacerdotes, levitas e músicos, guardas e servidores do Templo.
Isso foi no sétimo ano† do reinado de Artaxerxes. 8-9 Eles saíram da
Babilônia no dia primeiro do primeiro mês e, com a ajuda de Deus,
chegaram a Jerusalém no dia primeiro do quinto mês. 10 Esdras havia
dedicado a sua vida a estudar, e a praticar a Lei do SENHOR, e a
ensinar todos os seus mandamentos ao povo de Israel.

A carta de Artaxerxes

11 Esta é a cópia da carta que o rei Artaxerxes entregou ao
sacerdote Esdras, o mestre da Lei, que conhecia bem todas as leis e
mandamentos que o SENHOR tinha dado a Israel:
12 "Esta carta de Artaxerxes, o rei dos reis, é para o sacerdote
Esdras, o mestre da Lei do Deus do céu†: Saudações. 13 Ordeno que,
de todo o meu reino, podem ir com você para Jerusalém todos os
israelitas que quiserem, isto é, gente do povo, sacerdotes e levitas.
14 Eu, o rei, junto com os meus sete conselheiros, mando que você vá
a Jerusalém e a Judá para ver se a Lei do seu Deus, que lhe foi
entregue, está sendo bem obedecida. 15 Leve as ofertas de ouro e de
prata que eu e os meus conselheiros queremos dar ao Deus de Israel,
que tem o seu Templo em Jerusalém. 16 Leve também toda a prata e
ouro que recolheu na província da Babilônia e as ofertas que o povo
israelita e os seus sacerdotes deram para o Templo do seu Deus em
Jerusalém.
17 "Use esse dinheiro com cuidado, comprando com ele touros,

carneiros, ovelhas, cereais e vinho, para oferecer no altar do Templo de Jerusalém. 18 Com o ouro e a prata que sobrarem, compre qualquer coisa que você e os seus companheiros quiserem, de acordo com a vontade do seu Deus. 19 Os objetos que lhe foram dados para serem usados nos serviços do Templo, você os entregará a Deus em Jerusalém. 20 E qualquer outra coisa que precisar para o Templo será paga pela tesouraria do rei.

21 "Eu, o rei Artaxerxes, ordeno a todos os tesoureiros da província do Eufrates-Oeste† que entreguem imediatamente ao sacerdote Esdras, o mestre da Lei do Deus do céu, tudo o que ele pedir, 22 até no máximo três mil e quatrocentos quilos de prata, doze mil e quinhentos quilos de trigo, dois mil litros de vinho, dois mil litros de azeite e sal à vontade. 23 Deverão ser cumpridas com todo o cuidado as ordens que o Deus do céu der a respeito do seu Templo, para que assim eu tenha a certeza de que ele nunca ficará irado comigo nem com os meus descendentes que forem reis depois de mim. 24 Vocês estão proibidos de cobrar qualquer imposto dos sacerdotes, dos levitas, dos músicos, dos guardas e servidores do Templo ou de qualquer outra pessoa ligada a esse Templo.

25 "E você, Esdras, usando a sabedoria que o seu Deus lhe deu, nomeie administradores e juízes para governarem todo o povo da província do Eufrates-Oeste, isto é, todos os que conhecem as leis do seu Deus; e ensine essas leis aos que não as conhecem. 26 Quem desobedecer às leis do seu Deus ou às leis do reino será castigado imediatamente: será morto, ou expulso do país, ou preso, ou as suas propriedades serão tomadas."

Esdras louva a Deus

27 Esdras disse:

— Louvado seja o SENHOR, o Deus dos nossos antepassados, que pôs no coração do rei o desejo de honrar dessa maneira o Templo do SENHOR, em Jerusalém! 28 Pois, sabendo que o SENHOR estava comigo, criei coragem e conquistei a boa vontade do rei, dos seus conselheiros e de todos os seus oficiais poderosos. Assim o SENHOR, meu Deus, me animou, e eu consegui convencer muitos chefes dos grupos de famílias de Israel a voltarem comigo para a nossa terra.

Esdras 8

Os que voltaram da Babilônia

1 Esta é a lista dos chefes de grupos de famílias que estavam na
Babilônia e que voltaram com Esdras para Jerusalém quando
Artaxerxes† era rei:
2-14 Gérson, da família de Fineias; Daniel, da família de Itamar;
Hatus, filho de Secanias, da família de Davi;
Zacarias, da família de Parós, com cento e cinquenta homens do
seu grupo de famílias (havia registro das suas famílias);
Elioenai, filho de Zeraías, da família de Paate-Moabe, com
duzentos homens;
Secanias, filho de Jaziel, da família de Zatu, com trezentos
homens;
Ebede, filho de Jônatas, da família de Adim, com cinquenta
homens;
Jesaías, filho de Atalias, da família de Elão, com setenta homens;
Zebadias, filho de Micael, da família de Sefatias, com oitenta
homens;
Obadias, filho de Jeiel, da família de Joabe, com duzentos e
dezoito homens;
Selomite, filho de Josifias, da família de Bani, com cento e sessenta
homens;
Zacarias, filho de Bebai, da família de Bebai, com vinte e oito
homens;
Joanã, filho de Hacatã, da família de Azgade, com cento e dez
homens;
Elifelete, Jeiel e Semaías, da família de Adonicã, com sessenta
homens. Eles foram os últimos a chegar;
Utai e Zabude, da família de Bigvai, com setenta homens.

Esdras manda buscar levitas

15 Eu, Esdras, reuni toda essa gente perto do rio que corre para a
cidade de Aava, e ficamos acampados ali três dias. Quando examinei
o povo com mais cuidado, vi que no meio deles havia sacerdotes,
porém não havia nenhum levita. 16 Aí mandei chamar nove líderes:
Eliézer, Ariel, Semaías, Elnatã, Jaribe, Elnatã, Natã, Zacarias e
Mesulã. E chamei também dois professores: Joiaribe e Elnatã. 17 Eu
mandei que eles fossem procurar Ido, o chefe do lugar chamado

Casifia, e dissessem a ele e aos seus colegas servidores do Templo
que nos mandassem gente para servir a Deus no Templo. 18 E,
porque Deus estava nos abençoando, eles nos mandaram um homem
muito capaz, chamado Serebias, levita da família de Mali. Dezoito dos
seus filhos e irmãos vieram com ele. 19 Eles também mandaram
Hasabias e Jesaías, da família de Merari, com vinte dos seus filhos e
irmãos. 20 Vieram também duzentos e vinte servidores do Templo, os
quais eram descendentes daqueles que o rei Davi e os seus oficiais
haviam escolhido para ajudar os levitas. E fizeram uma lista com os
nomes de todos eles.

O povo jejua e ora

21 Então, ali perto do rio Aava, dei ordem para que houvesse um
dia de jejum. Todos nós deveríamos nos ajoelhar diante do nosso
Deus e lhe pedir que nos dirigisse na nossa viagem e nos protegesse,
os nossos filhos e tudo o que era nosso. 22 Eu tinha dito ao rei que o
nosso Deus protege todos os que confiam nele, porém que a sua
força e a sua ira vão contra aqueles que o abandonam. Por isso, fiquei
com vergonha de pedir ao rei uma tropa de soldados da cavalaria
para nos defender dos nossos inimigos durante a viagem. 23 Assim
nós jejuamos e oramos, pedindo a Deus que nos protegesse, e ele
atendeu as nossas orações.

A entrega das ofertas

24 Dos chefes dos sacerdotes, eu escolhi Serebias, Hasabias e
outros dez. 25 Então pesei a prata, o ouro e os objetos que o rei, os
seus conselheiros e funcionários e o povo de Israel haviam dado para
serem usados no Templo. E entreguei tudo a esses sacerdotes.
26-27 O que eu entreguei foi o seguinte: vinte e dois mil quilos de prata;
cem objetos de prata, pesando setenta quilos; três mil e quinhentos
quilos de ouro; vinte taças de ouro, pesando oito quilos e meio; dois
objetos de fino bronze, preciosos como ouro.

28 Então eu lhes disse:

— Vocês estão separados para servir o SENHOR, o Deus dos seus
antepassados. E também estão separados para o SENHOR todos
estes objetos de prata e de ouro trazidos a ele como ofertas feitas por
vontade própria. 29 Tomem bem conta deles até que vocês cheguem
ao Templo. Ali, nas salas do Templo do SENHOR, vocês pesarão e
entregarão tudo aos chefes dos sacerdotes e dos levitas e aos líderes
do povo de Israel em Jerusalém.

30 Então os sacerdotes e os levitas receberam a prata, o ouro e os objetos a fim de os levar para o Templo de Jerusalém.

A volta para Jerusalém

31 No dia doze do primeiro mês, nós saímos do rio Aava a fim de ir para Jerusalém. O nosso Deus esteve conosco durante a viagem e nos protegeu dos ataques dos inimigos e dos bandidos. 32 Quando chegamos a Jerusalém, descansamos três dias. 33 E então, no quarto dia, fomos ao Templo e pesamos a prata, o ouro e os objetos. E os entregamos ao sacerdote Meremote, filho de Urias. Com ele estavam Eleazar, filho de Fineias, e dois levitas: Jozabade, filho de Jesua, e Noadias, filho de Binui. 34 A prata, o ouro e os objetos foram contados e pesados, e o peso foi anotado.

35 Depois todos os que voltaram da Babilônia entregaram animais para serem completamente queimados como sacrifícios ao Deus de Israel. Eles ofereceram doze touros em favor do povo de Israel, noventa e seis carneiros, setenta e sete carneirinhos e, para purificar o povo dos pecados, doze bodes. Todos esses animais foram completamente queimados como sacrifícios a Deus, o SENHOR.

36 Depois entregaram a ordem do rei às autoridades do reino e aos governadores da província do Eufrates-Oeste†, e estes ajudaram o povo e o culto no Templo de Deus.

Esdras 9

A oração e confissão de Esdras

1 Depois que tudo isso foi feito, alguns líderes do povo de Israel
vieram falar comigo. Eles me contaram que o povo, os sacerdotes e
os levitas não tinham ficado separados das pessoas e dos costumes
pagãos e nojentos dos cananeus, dos heteus, dos perizeus, dos
jebuseus, dos amonitas, dos moabitas, dos egípcios e dos amorreus.
2 Homens israelitas haviam casado com mulheres estrangeiras, e
assim o povo escolhido por Deus tinha se misturado com gente de
outros povos. E os chefes e líderes do povo haviam sido os primeiros
a cometer esse pecado. 3 Quando ouvi isso, rasguei as minhas roupas
em sinal de tristeza, arranquei os meus cabelos e a barba e me
sentei, muito desgostoso. 4 Fiquei ali sentado, cheio de desgosto, até
a hora do sacrifício da tarde†. E o povo começou a se juntar em volta
de mim. Eram os que estavam com medo por causa do que o Deus de
Israel tinha dito a respeito dos pecados dos que tinham voltado da
Babilônia.

5 Quando chegou a hora do sacrifício da tarde, eu saí daquele
abatimento e me ajoelhei para orar, usando ainda as roupas
rasgadas. Então levantei as mãos para o SENHOR, meu Deus, 6 e
disse:

— Ó Deus, estou muito envergonhado e não tenho coragem de
levantar a cabeça na tua presença. Estamos afundados nos nossos
pecados, que sobem até o céu. 7 Desde o tempo dos nossos
antepassados até hoje, nós, o teu povo, temos pecado muito. Por
causa dos nossos pecados, nós, os nossos reis e os nossos
sacerdotes temos caído nas mãos de reis estrangeiros. Temos sido
mortos, roubados, levados embora como prisioneiros e até hoje temos
sido desprezados. 8 Mas agora, ó SENHOR, nosso Deus, tu foste
bondoso por algum tempo e deixaste que alguns de nós
escapássemos e vivêssemos seguros neste lugar santo. Tu nos
deixaste escapar da escravidão e nos deste uma vida nova. 9 Éramos
escravos, porém não nos deixaste na escravidão. Tu fizeste os reis da
Pérsia terem boa vontade para conosco, e eles deixaram que
reconstruíssemos o teu Templo, que estava arrasado, e que
achássemos segurança aqui em Judá e em Jerusalém.

10 — Mas agora, ó Deus, o que podemos dizer depois que tudo
isso aconteceu? Nós desobedecemos a todos os mandamentos

11 que deste por meio dos teus servos, os profetas. Eles nos avisaram
que a terra em que íamos entrar e que ia ser nossa era impura porque
a gente que morava nela a havia enchido de ponta a ponta com as
suas ações más e impuras. 12 Eles disseram que nunca deveríamos
casar com essa gente. Disseram também que nunca deveríamos
ajudá-los a ter paz e prosperidade, se quiséssemos comer os bons
alimentos produzidos pela terra e passá-la aos nossos descendentes
para sempre. † 13 Mas, depois de tudo o que aconteceu como castigo
pelas nossas maldades e pelas nossas grandes culpas, nós sabemos
que tu, ó Deus, nos castigaste menos do que merecíamos e nos
deixaste com vida. 14 Como então poderíamos desobedecer
novamente aos teus mandamentos e casar com essas pessoas que
fazem coisas tão nojentas? Se fizéssemos isso, tu ficarias tão irado
conosco, que nos destruirias completamente e não deixarias que
ninguém escapasse. 15 Ó SENHOR, Deus de Israel, tu és justo, mas
nos deixaste escapar com vida, como se pode ver hoje. Nós te
confessamos que somos culpados. Não temos o direito de ficar na tua
presença.

Esdras 10

As esposas estrangeiras são expulsas

1 Enquanto Esdras estava ajoelhado em frente do Templo, orando,
chorando e confessando esses pecados, um grande grupo de
israelitas — homens, mulheres e crianças — se reuniu em volta dele.
E eles também choravam amargamente. 2 Então Secanias, filho de
Jeiel, da família de Elão, disse a Esdras:

— Nós pecamos contra o nosso Deus, casando com mulheres
estrangeiras de nações pagãs. Porém mesmo assim ainda há
esperança para o povo de Israel. 3 Agora prometamos solenemente
ao nosso Deus que mandaremos embora essas mulheres e os seus
filhos. Isso faremos seguindo o seu conselho e o dos outros que
respeitam os mandamentos do nosso Deus. Assim estaremos fazendo
o que a Lei de Deus manda. 4 Levante-se, pois é o senhor quem deve
fazer isso. Nós o apoiaremos. Portanto, anime-se e mãos à obra!

5 Então Esdras se levantou e fez com que os chefes dos
sacerdotes, os chefes dos levitas e todo o resto do povo jurassem que
fariam o que Secanias tinha dito. E eles juraram. 6 Aí Esdras saiu da
frente do Templo e foi para o quarto de Joanã, filho de Eliasibe. Ele
passou a noite ali, sem comer nem beber, porque estava muito triste
por causa da infidelidade dos que haviam voltado da Babilônia.

7 Depois mandaram anunciar em Jerusalém e em Judá que todos
os que haviam voltado do cativeiro na Babilônia deviam reunir-se em
Jerusalém. 8 Avisaram também que, por ordem dos governadores e
líderes do povo, qualquer pessoa que não chegasse no prazo de três
dias perderia as suas propriedades e também o direito de fazer parte
do povo de Israel. 9 E assim, dentro de três dias, no dia vinte do nono
mês, todos os homens que moravam na região de Judá e de
Benjamim chegaram a Jerusalém e se reuniram no pátio do Templo.
Estava caindo uma chuva forte e, por causa do tempo e da
importância daquele assunto, todos tremiam. 10 Então o sacerdote
Esdras se levantou e disse:

— Vocês foram infiéis e aumentaram a culpa do povo de Israel por
terem casado com mulheres estrangeiras. 11 Portanto, confessem
agora os seus pecados ao SENHOR, o Deus dos seus antepassados, e
façam o que lhe agrada. Afastem-se dos estrangeiros que vivem na
nossa terra e mandem embora as mulheres estrangeiras com quem
vocês casaram.

12 E todo o povo respondeu em voz alta:
— Sim! Faremos tudo o que o senhor mandar! 13 Porém somos muitos, e a chuva está forte. Não podemos continuar aqui fora. O que o senhor está mandando não é coisa que se possa fazer em um ou dois dias, pois os que são culpados desse pecado são muitos.
14 Deixe que os nossos chefes fiquem em Jerusalém e se encarreguem do caso. Então cada homem que vive nas nossas cidades e que casou com uma mulher estrangeira virá num dia marcado, acompanhado dos líderes e juízes da sua cidade. Desta maneira a ira de Deus por causa dessa situação se desviará de nós.
15 Ninguém foi contra o plano, a não ser Jônatas, filho de Asael, e Jazeias, filho de Ticva. E Mesulã e Sabetai, o levita, os apoiaram.
16 Os que haviam voltado da Babilônia aceitaram o plano. Então o sacerdote Esdras escolheu alguns homens entre os chefes dos grupos de famílias e anotou os nomes deles. Estes começaram a investigação no dia primeiro do décimo mês. 17 E, nos três meses seguintes, eles examinaram todos os casos de homens que haviam casado com mulheres estrangeiras.

Lista dos que tinham mulheres estrangeiras

18 Esta é a lista dos que casaram com mulheres estrangeiras:

Sacerdotes, por grupos de famílias:

Maaseias, Eliézer, Jaribe e Gedalias, da família de Josué, e os seus irmãos, filhos de Jozadaque. 19 Eles prometeram se divorciar das suas mulheres e ofereceram um carneiro como sacrifício pelos seus pecados.
20 Da família de Imer: Hanani e Zebadias.
21 Da família de Harim: Maaseias, Elias, Semaías, Jeiel e Uzias.
22 Da família de Pasur: Elioenai, Maaseias, Ismael, Netanel, Jozabade e Elasa.

23 Levitas:
Jozabade, Simei, Quelaías (também chamado de Quelita), Petaías, Judá e Eliézer.

24 Músico:
Eliasibe.

Guardas do Templo:

Salum, Telém e Uri.

25 Outros:
Da família de Parós: Ramias, Jezias, Malquias, Miamim, Eleazar,
Malquias e Benaías.
26 Da família de Elão: Matanias, Zacarias, Jeiel, Abdi, Jerimote e
Elias.
27 Da família de Zatu: Elioenai, Eliasibe, Matanias, Jerimote,
Zabade e Aziza.
28 Da família de Bebai: Jeoanã, Hananias, Zabai e Atlai.
29 Da família de Bani: Mesulã, Maluque, Adaías, Jasube, Seal e
Jerimote.
30 Da família de Paate-Moabe: Adna, Quelal, Benaías, Maaseias,
Matanias, Bezalel, Binui e Manassés.

31-32 Da família de Harim: Eliézer, Josias, Malquias, Semaías,
Simeão, Benjamim, Maluque e Semarias.
33 Da família de Hasum: Matenai, Matata, Zabade, Elifelete,
Jeremai, Manassés e Simei.
34-37 Da família de Bani: Maadai, Anrão, Uel, Benaías, Bedias,
Queluí, Vanias, Meremote, Eliasibe, Matanias, Matenai e Jaasau.
38-42 Da família de Binui: Simei, Selemias, Natã, Adaías,
Macnadebai, Sasai, Sarai, Azarel, Selemias, Semarias, Salum, Amariá
e José.
43 Da família de Nebo: Jeiel, Matitias, Zabade, Zebina, Jadai, Joel e
Benaías.
44 Todos estes tinham mulheres estrangeiras. Eles se divorciaram
delas e as mandaram embora com os seus filhos.

† **1.1** No ano 539 antes de Cristo, o rei Ciro, da Pérsia, tomou a cidade de Babilônia e começou a reinar como rei da Babilônia.
† **1.1** Jr 25.11; 29.10
† **1.2** Is 44.28
† **2.63** Nm 27.21
† **2.70** 1Cr 9.2; Ne 11.3
† **3.2** Êx 27.1
† **3.3** Nm 28.1-8
† **3.4** Nm 29.12-38
† **3.5** Nm 28.11—29.39
† **3.10** 1Cr 25.1
† **3.11** 1Cr 16.34; 2Cr 5.13; 7.3; Sl 100.5; 106.1; 107.1; 118.1; 136.1; Jr 33.11
† **4.2** Isto é, desde 676 antes de Cristo.
† **4.2** 2Rs 17.24-41
† **4.5** A descrição destes acontecimentos continua no versículo 24. O que está descrito nos versículos 6 a 23 aconteceu quase cem anos mais tarde.
† **4.6** *Xerxes* em hebraico é “Assuero”. Ele começou a reinar em 485 antes de Cristo.
† **4.6** Et 1.1

† **4.7** Artaxerxes I, que reinou de 464 a 423 antes de Cristo.
† **4.7** De 4.8 até 6.18 o texto vem escrito em aramaico, em vez de hebraico.
† **4.10** *Assurbanipal* reinou de 668 a 630 antes de Cristo.
† **4.10** No tempo em que era dominado pela Pérsia, o território de Judá fazia parte desta grande província persa, que ficava a oeste do rio Eufrates.
† **4.17** Artaxerxes I (ver Esdras 4.7, nota e).
† **4.17** *Samaria* é outro nome dado a Israel, o Reino do

Norte (ver 1Reis 21.1).
† **4.24** Ver Esdras 4.5, nota.
† **4.24** Ag 1.1; Zc 1.1
† **5.1 a** Ag 1.1; **b** Zc 1.1
† **5.2** Ag 1.12; Zc 4.6-9
† **5.12** 2Rs 25.8-12; 2Cr 36.17-20; Jr 52.12-15
† **5.13** Ver Esdras 1.1, nota.
† **5.13** Ed 1.2-11
† **6.3** Ver Esdras 3.7.

† **6.6** Ver Esdras 4.10, nota h.
† **6.14** Artaxerxes I (ver Esdras 4.7, nota e).
† **6.14 a** Ag 1.1; **b** Zc 1.1
† **6.15** Mais ou menos em 516 antes de Cristo.
† **6.19** Êx 12.1-20
† **6.22** Nesse tempo o rei da Pérsia também governava o território da Assíria, que tinha sido inimiga do povo de Israel.
† **7.1** Provavelmente Artaxerxes II, que reinou de 404 a 358 antes de Cristo.
† **7.7** Mais ou menos em 398 antes de Cristo.
† **7.12** Os versículos 12-26 vêm escritos em aramaico (ver também Esdras 4.7, nota f).
† **7.21** Ver Esdras 4.10, nota h.
† **8.1** Ver Esdras 7.1, nota.
† **8.36** Ver Esdras 4.10, nota h.
† **9.4** Isto é, até as três horas da tarde.
† **9.12** Êx 34.11-16; Dt 7.1-5

Neemias

Índice dos capítulos

Introdução

O Livro de Neemias pode ser dividido em três partes:

1. A história da reconstrução das muralhas de Jerusalém, dirigida por Neemias, que foi mandado pelo rei da Pérsia para governar Judá. Neemias realizou também várias reformas sociais e religiosas.

2. A leitura, por Esdras, da Lei de Deus e a confissão de pecados pelo povo.

3. Outras atividades de Neemias como governador de Judá. Neemias sempre dependeu de Deus e foi um homem de oração.

Esquema do conteúdo

Neemias volta para Jerusalém 1.1—2.20
A reconstrução das muralhas de Jerusalém 3.1—7.73
A leitura da Lei e a renovação da aliança 8.1—10.39
Outras atividades de Neemias 11.1—13.31

Neemias 1

Neemias ora por Jerusalém

1 Esta é a história de Neemias, filho de Hacalias.

No mês de quisleu, no ano vinte do reinado de Artaxerxes, rei da Pérsia, eu, que me chamo Neemias, estava em Susã, a capital do país. 2 Hanani, um dos meus irmãos, chegou de Judá com um grupo de outros judeus. Então eu pedi notícias da cidade de Jerusalém e dos judeus que haviam voltado do cativeiro na Babilônia. 3 Eles me contaram que aqueles que não tinham morrido e haviam voltado para a província de Judá estavam passando por grandes dificuldades. Contaram também que os estrangeiros que moravam ali por perto os desprezavam. Disseram, finalmente, que as muralhas de Jerusalém ainda estavam caídas e que os portões que haviam sido queimados ainda não tinham sido consertados. 4 Quando ouvi isso, eu me sentei e chorei.

Durante alguns dias, eu fiquei chorando e não comi nada. E fiz a Deus esta oração:

5 — Ó SENHOR, Deus do céu, tu és grande, e nós te tememos! Tu és fiel e guardas a tua aliança com aqueles que te amam e obedecem aos teus mandamentos. 6 Olha para mim, ó Deus, e ouve as orações que faço dia e noite em favor dos teus servos, o povo de Israel. Eu confesso que nós, o povo de Israel, temos pecado. Os meus antepassados e eu temos pecado. 7 Com os nossos atos, temos pecado contra ti e não temos obedecido aos teus mandamentos. Não temos obedecido às leis que nos deste por meio de Moisés, teu servo. 8 Lembra agora do que disseste a ele: “Se vocês, o povo de Israel, forem infiéis a mim, eu os espalharei entre as outras nações. † 9 Mas, se depois disso, vocês voltarem para mim e obedecerem aos meus mandamentos, eu os trarei de volta para o lugar que escolhi para ali ser adorado, mesmo que vocês estejam espalhados pelos fins da terra.” †

10 — Senhor, estes são teus servos, o teu povo. Tu os livraste do cativeiro com o teu grande poder e com a tua força. 11 Ouve agora a minha oração e as orações de todos os outros teus servos que têm prazer em te adorar. Faze com que eu tenha sucesso hoje e que o rei seja bondoso comigo.

Nesse tempo eu estava encarregado de servir vinho ao rei.

Neemias 2

Neemias vai para Jerusalém

1 O que vou contar aconteceu quatro meses mais tarde, no
vigésimo ano do reinado de Artaxerxes†. Um dia, quando o rei estava
jantando, eu peguei vinho e o servi. O rei nunca me havia visto triste
2 e por isso perguntou:

— Por que você está triste? Você não está doente; portanto, deve
estar se sentindo infeliz.

Então eu fiquei com muito medo 3 e respondi:

— Que o rei viva para sempre! Como posso deixar de parecer
triste, quando a cidade onde os meus antepassados estão sepultados
está em ruínas, e os seus portões estão queimados? †

4 O rei perguntou:

— O que é que você quer?

Eu orei ao Deus do céu 5 e depois disse ao rei:

— Se o senhor está contente comigo e quiser atender um pedido
meu, deixe que eu vá para a terra de Judá a fim de reconstruir a
cidade onde os meus antepassados estão sepultados.

6 Aí o rei, tendo a rainha sentada ao seu lado, concordou com o
meu pedido. Ele perguntou quanto tempo eu ficaria fora e quando
voltaria. E eu disse.

7 Então pedi ao rei um favor: que me desse cartas para os
governadores da província do Eufrates-Oeste†, com instruções para
que me deixassem passar até chegar à região de Judá. 8 Também
pedi uma carta para Asafe, o guarda florestal do rei, mandando que
me desse madeira para fazer os portões da fortaleza que protege o
Templo e para fazer as muralhas da cidade e a casa onde eu iria
morar. E o rei me deu tudo o que pedi, porque Deus estava comigo.

9 O rei mandou que fossem comigo alguns oficiais do exército e
uma tropa da cavalaria. Então eu viajei para a província do Eufrates-
Oeste e ali entreguei aos governadores as cartas do rei. 10 Mas
Sambalate, da cidade de Bete-Horom, e Tobias, um oficial do país de
Amom, ficaram muito zangados quando souberam que alguém tinha
vindo para ajudar o povo de Israel.

11 Eu cheguei a Jerusalém e durante três dias 12 não contei a
ninguém o que pensava fazer pela cidade de acordo com o que Deus
havia posto no meu coração. Eu me levantei no meio da noite e saí,
junto com alguns dos meus companheiros. Só levei um animal, o

jumento que eu montava. 13 Era noite quando eu saí da cidade pelo
Portão do Vale, no oeste, e fui para o sul, passando pela Fonte do
Dragão, até o Portão do Lixo. Conforme andava, eu ia examinando as
muralhas da cidade que haviam sido derrubadas e os portões que
haviam sido destruídos pelo fogo. 14 Então virei para o norte e fui para
o Portão da Fonte e para a Represa do Rei. Mas o jumento não pôde
encontrar lugar para passar pelo entulho. 15 Por isso, fui até o vale do
Cedrom e passei por ele, sempre olhando para as muralhas. Então
voltei pelo mesmo caminho pelo qual tinha ido e entrei de novo na
cidade pelo Portão do Vale.

16 Nenhuma das autoridades da cidade ficou sabendo aonde eu
tinha ido, nem o que tinha feito. Até ali, eu não tinha contado nada a
nenhum dos judeus — aos sacerdotes, às autoridades, aos oficiais ou
a qualquer outra pessoa que iria tomar parte no trabalho. 17 Mas aí eu
lhes disse:

— Vejam como é difícil a nossa situação! A cidade de Jerusalém
está em ruínas, e os seus portões foram destruídos. Vamos construir
de novo as muralhas da cidade e acabar com essa vergonha.

18 Então contei a eles como Deus havia me abençoado e me
ajudado. E também contei o que o rei me tinha dito.

Eles disseram:

— Vamos começar a reconstrução!

E se aprontaram para começar o trabalho.

19 Porém Sambalate, Tobias e um árabe chamado Gesém
souberam do que estávamos fazendo. Eles começaram a rir e a
caçoar de nós. E disseram:

— O que é que vocês estão fazendo? Vocês vão se revoltar contra
o rei?

20 Eu respondi:

— O Deus do céu nos dará sucesso. Nós somos servos dele e
vamos começar a construir. Mas vocês não podem ser donos de
nenhuma propriedade em Jerusalém, não têm nenhum direito de
cidadãos e não têm nenhuma parte nas tradições religiosas do povo
de Israel.

Neemias 3

A reconstrução das muralhas

1 As muralhas da cidade foram reconstruídas† da seguinte
maneira: Eliasibe, o Grande Sacerdote, e os seus colegas sacerdotes
reconstruíram o Portão das Ovelhas. Depois o inauguraram e
puseram os portões nos seus lugares. Eles reconstruíram as muralhas
até a Torre dos Cem e até a Torre de Hananel;
2 Os homens de Jericó construíram o trecho seguinte;
Zacur, filho de Inri, construiu o trecho seguinte;
3 o grupo de famílias de Hassenaá construiu o Portão dos Peixes.
Eles puseram as vigas e os portões nos seus lugares e colocaram os
trincos e as trancas;
4 as três partes seguintes foram construídas por estes homens:
a primeira, por Meremote, filho de Urias e neto de Hacoz;
a segunda, por Mesulã, filho de Berequias e neto de Mesezabel;
e a terceira, por Zadoque, filho de Baaná.
5 Os homens da cidade de Tecoa construíram o trecho seguinte.
Mas os homens importantes da cidade não quiseram fazer o trabalho
braçal que os mestres-de-obra mandaram;
6 Joiada, filho de Paseia, e Mesulã, filho de Besodias,
reconstruíram o Portão Velho. Eles puseram as vigas e os portões nos
seus lugares e colocaram os trincos e as trancas;
7 Melatias, de Gibeão, Jadom, de Meronote, e os homens da
cidade de Gibeão e de Mispa construíram o trecho seguinte,
chegando até a casa do governador da província do Eufrates-Oeste†;
8 Uziel, filho de Haraías, que era ourives, construiu o trecho
seguinte;
Hananias, que era perfumista, construiu o trecho seguinte, até a
Muralha Larga;
9 Refaías, filho de Hur, governador de metade do distrito de
Jerusalém, construiu o trecho seguinte;
10 Jedaías, filho de Harumafe, construiu o trecho seguinte, perto da
sua casa;
Hatus, filho de Hasabneias, construiu o trecho seguinte;
11 Malquias, filho de Harim, e Hassube, filho de Paate-Moabe,
construíram o trecho seguinte e a Torre dos Fornos;
12 Salum, filho de Haloés, governador da outra metade de
Jerusalém, construiu o trecho seguinte. As suas filhas o ajudaram no

trabalho;
13 Hanum e os moradores de Zanoa reconstruíram o Portão do
Vale. Eles puseram os portões no lugar, colocaram os trincos e as
trancas e consertaram quinhentos metros de muralha, até o Portão do
Lixo;
14 Malquias, filho de Recabe, governador do distrito de Bete-
Haquerém, reconstruiu o Portão do Lixo. Ele pôs os portões no lugar e
colocou os trincos e as trancas;
15 Salum, filho de Col-Hozé, governador do distrito de Mispa,
reconstruiu o Portão da Fonte. Ele fez uma cobertura, pôs os portões
no lugar e colocou os trincos e as trancas. Na represa de Selá, ao
lado do jardim do rei, Salum construiu a muralha, até as escadas que
descem da Cidade de Davi;
16 Neemias, filho de Azbuque, governador de metade do distrito de
Bete-Zur, construiu o trecho seguinte, até a sepultura de Davi, até a
represa e até as barracas dos soldados.

Levitas que trabalharam nas muralhas

17 Os levitas também ajudaram a reconstruir as muralhas. Segue a
lista deles.
Reum, filho de Bani, construiu o trecho seguinte;
Hasabias, governador de metade do distrito de Queila, construiu o
trecho seguinte;
18 Bavai, filho de Henadade, governador da outra metade do distrito
de Queila, construiu o trecho seguinte;
19 Ézer, filho de Jesua, governador de Mispa, construiu o trecho
seguinte, em frente do depósito de armas, até o lugar onde a muralha
faz esquina;
20 Baruque, filho de Zabai, construiu o trecho seguinte, desde a
esquina da muralha até a porta da casa de Eliasibe, o Grande
Sacerdote;
21 Meremote, filho de Urias e neto de Hacoz, construiu o trecho
seguinte, desde a porta da casa de Eliasibe até o fim da casa.

Sacerdotes que trabalharam nas muralhas

22 Os sacerdotes também ajudaram a reconstruir as muralhas.
Segue a lista deles.
Os sacerdotes que moravam em redor de Jerusalém construíram o
trecho seguinte;
23 Benjamim e Hassube construíram o trecho seguinte, em frente

das suas casas;
Azarias, filho de Maaseias e neto de Ananias, construiu o trecho seguinte, em frente da sua casa;
24 Binui, filho de Henadade, construiu o trecho seguinte, desde a casa de Azarias até a esquina da muralha;
25-26 Palal, filho de Uzai, construiu o trecho seguinte, começando da esquina e da torre do palácio de cima, perto do pátio da guarda;
Pedaías, filho de Parós, construiu o trecho seguinte, até um lugar no leste, perto do Portão das Águas e da torre que guarda o Templo. Isso ficava perto daquela parte da cidade chamada Ofel, onde moravam os homens que trabalhavam no Templo.

Outros construtores

27 Os homens da cidade de Tecoa construíram o trecho seguinte, que era o seu segundo trecho, desde um ponto no lado contrário à grande torre que guarda o Templo até a muralha perto de Ofel;
28 um grupo de sacerdotes construiu o trecho seguinte, saindo no Portão dos Cavalos e continuando para o norte. Cada um deles construiu em frente da sua própria casa;
29 Zadoque, filho de Imer, construiu o trecho seguinte, em frente da sua casa;
Semaías, filho de Secanias, que era o guarda do Portão Leste, construiu o trecho seguinte;
30 Hananias, filho de Selemias, e Hanum, o sexto filho de Zalafe, construíram o trecho seguinte. Este foi o segundo trecho que eles construíram;
Mesulã, filho de Berequias, construiu o trecho seguinte, em frente da sua casa;

31 um ourives chamado Malquias construiu o trecho seguinte, até uma casa usada pelos trabalhadores do Templo e pelos comerciantes. Essa casa estava ao lado do Portão da Guarda, perto da sala que ficava no alto da esquina nordeste da muralha;
32 os ourives e os comerciantes construíram o último trecho, da sala da esquina até o Portão das Ovelhas.

Neemias 4

Os inimigos de Neemias

1 Quando Sambalate soube que os judeus estavam reconstruindo
as muralhas, ficou furioso e começou a caçoar de nós. 2 Diante dos
seus companheiros e do exército dos samaritanos, ele disse:
— O que é que esses judeus miseráveis estão fazendo? Será que
eles pretendem reconstruir a cidade? Será que eles pensam que,
oferecendo sacrifícios, poderão acabar o trabalho em um dia? Será
que dos montões de entulho e das pedras que foram queimadas eles
podem tirar pedras para a construção?
3 Tobias, que era do país de Amom, estava com ele e disse:
— Que tipo de muralha eles poderão construir? Até mesmo uma
raposa poderia derrubá-la!
4 "Ó nosso Deus, escuta como eles caçoam de nós! Faze que a
zombaria caia sobre a cabeça deles mesmos. Que tudo o que eles
têm seja roubado, e que eles sejam levados prisioneiros para uma
terra estrangeira! 5 Não perdoes o mal que eles fazem e não esqueças
os seus pecados, pois insultaram a nós, que estamos construindo."
6 Então continuamos a reconstruir as muralhas, e logo elas já
estavam na metade da sua altura total porque o povo estava animado
para trabalhar.

7 Sambalate e Tobias e os povos da Arábia, Amom e Asdode
ficaram muito zangados quando souberam que nós estávamos
continuando o trabalho de reconstrução das muralhas de Jerusalém e
que as suas brechas já estavam sendo fechadas.
8 Aí se reuniram e combinaram que viriam juntos atacar Jerusalém
e provocar confusão. 9 Mas nós oramos ao nosso Deus e colocamos
homens para ficarem de vigia contra eles de dia e de noite.
10 O povo de Judá cantava uma canção assim:

"Os carregadores já estão cansados,
e ainda há muito entulho para carregar.
A construção desta muralha
quando vamos terminar?"

11 Os nossos inimigos pensavam que nós não poderíamos vê-los,
nem saberíamos o que estava acontecendo até que eles já
estivessem quase em cima de nós, nos matando e nos fazendo parar

o trabalho. 12 E várias vezes os judeus que moravam entre os nossos
inimigos vieram nos avisar dos planos que eles estavam fazendo
contra nós. 13 Então eu armei o povo com espadas, lanças e arcos e
flechas e os coloquei, por grupos de famílias, atrás da muralha, em
todos os lugares onde ela ainda não estava consertada.
14 Eu vi que o povo estava preocupado e por isso disse a eles, e às
suas autoridades, e aos seus oficiais:
— Não tenham medo dos nossos inimigos. Lembrem como Deus, o
Senhor, é grande e terrível e lutem pelos seus patrícios, pelos seus
filhos, suas esposas e seus lares.
15 Os nossos inimigos ficaram sabendo que nós havíamos
descoberto o que eles estavam planejando e compreenderam que
Deus havia atrapalhado os seus planos. Então todos nós voltamos
para o nosso trabalho na reconstrução das muralhas.
16 Daí em diante, metade dos homens trabalhava enquanto os
outros ficavam de guarda, armados com lanças, escudos, arcos e
flechas e armaduras. E as autoridades deram todo o seu apoio às
pessoas 17 que estavam reconstruindo a muralha. Cada pessoa
carregava materiais de construção numa das mãos e na outra
carregava uma arma. 18 E todos os que trabalhavam levavam uma
espada na cintura. O vigia, que devia tocar a corneta para dar o
alarme, ficava perto de mim. 19 E eu disse ao povo, e aos seus
oficiais, e às suas autoridades:
— O trabalho é muito espalhado, e por isso nós ficamos muito
longe uns dos outros nas muralhas. 20 Se vocês ouvirem a corneta
tocando o alarme, reúnam-se em volta de mim. O nosso Deus lutará
por nós.
21 E assim, todos os dias, desde o nascer do sol até a hora em que
as estrelas apareciam de noite, metade de nós trabalhava nas
muralhas enquanto os outros ficavam de guarda, armados com
lanças.
22 Nessa mesma época, eu também disse aos encarregados do
trabalho que eles e todos os seus ajudantes precisavam passar a
noite em Jerusalém, para que assim nós pudéssemos trabalhar de dia
e servir como vigias da cidade à noite. 23 Nem eu, nem os meus
companheiros, nem nenhum dos meus empregados ou guarda-costas
tirávamos as nossas roupas, nem mesmo para dormir. E todos nós
estávamos sempre com as nossas armas nas mãos.

Neemias 5

A exploração dos pobres

1 Algum tempo depois, muitas pessoas, tanto homens como
mulheres, começaram a reclamar contra os seus patrícios judeus.
2 Alguns diziam:
— As nossas famílias são grandes, e precisamos de trigo para nos
alimentarmos e continuarmos vivos.
3 Outros diziam:
— Para não morrermos de fome, nós tivemos de penhorar os
nossos campos, as nossas plantações de uvas e as nossas casas a
fim de comprar trigo.
4 E outros, ainda, disseram:
— Tivemos de pedir dinheiro emprestado para pagar ao rei os
impostos sobre os nossos campos e plantações de uvas. 5 Acontece
que nós somos da mesma raça dos nossos patrícios judeus, e os
nossos filhos são tão bons como os deles. No entanto, nós temos de
fazer com que os nossos filhos trabalhem como escravos. Algumas
das nossas filhas já foram vendidas como escravas. Não podemos
fazer nada para evitar isso, pois os nossos campos e as nossas
plantações de uvas foram tomados de nós.
6 Quando eu, Neemias, ouvi essas queixas, fiquei zangado 7 e
resolvi fazer alguma coisa. Repreendi as autoridades do povo e os
oficiais e disse:
— Vocês estão explorando os seus irmãos!
Depois de pensar nisso, eu reuni todo o povo a fim de tratar desse
problema † 8 e disse:
— De acordo com as nossas posses, nós temos comprado dos
estrangeiros os nossos patrícios judeus que tiveram de se vender a
eles como escravos. E agora vocês, que são judeus, estão forçando
os seus próprios patrícios a se venderem a vocês!
As autoridades ficaram caladas e não acharam nada para
responder.
9 Então eu disse:
— O que vocês estão fazendo é errado! Vocês deviam temer a
Deus e fazer o que é direito, em vez de dar aos nossos inimigos, os
não judeus, razão para caçoar de nós. 10 Eu, e os meus
companheiros, e os homens que trabalham para mim temos
emprestado dinheiro e trigo ao povo. E agora vamos perdoar essa

dívida. 11 Portanto, vocês também, perdoem todas as dívidas deles —
dinheiro, vinho ou azeite. E devolvam agora mesmo os seus campos,
as suas plantações de uvas e de oliveiras e as suas casas!
12 As autoridades responderam:
— Está bem. Nós vamos fazer o que você está dizendo. Vamos
devolver as propriedades e não vamos cobrar as dívidas.
Então eu chamei os sacerdotes e fiz as autoridades jurarem que
cumpririam essa promessa. 13 Depois tirei a faixa† que usava na
cintura e a sacudi. E disse:
— É assim que Deus vai sacudir qualquer um de vocês que não
cumprir a sua promessa. Deus tirará dele a sua casa e tudo o que ele
tem e o deixará sem nada.
E todos os que estavam ali disseram:
— Amém! Que assim seja!
Aí louvaram a Deus, o SENHOR. E cumpriram a promessa que
haviam feito.

A bondade e a honestidade de Neemias

14 Durante os doze anos em que fui governador da terra de Judá,
desde o ano vinte do reinado de Artaxerxes até o ano trinta e dois,
nem eu nem os meus parentes comemos a comida a que eu tinha
direito como governador. 15 Antes de mim, os governadores tinham
sido uma carga para o povo e haviam exigido que o povo pagasse
quarenta barras de prata por dia a fim de comprar comida e vinho. Até
os seus empregados exploravam o povo. Mas eu agi de modo
diferente porque temia a Deus. 16 Trabalhei com todas as minhas
forças na reconstrução da muralha e não comprei nenhuma
propriedade. E todos os meus empregados ajudaram na reconstrução.
17 Também hospedei na minha casa cento e cinquenta judeus e os
seus chefes, além de todas as pessoas das nações vizinhas que
vinham à minha casa. 18 Todos os dias eu mandava preparar um boi,
seis ovelhas das melhores e muitas galinhas. E cada dez dias eu
mandava vir uma nova remessa de vinho. Mas eu sabia que o povo
tinha de trabalhar no pesado; por isso, não pedi o dinheiro da comida
a que eu, como governador, tinha direito.
19 “Ó Deus, eu te peço que leves em conta tudo o que fiz por este
povo.”

Neemias 6

Planos contra Neemias

1 Sambalate, Tobias, Gesém e o resto dos nossos inimigos
souberam que nós havíamos terminado de reconstruir a muralha e
que não havia mais brechas nela, embora ainda não tivéssemos
colocado os portões nos seus lugares. 2 Então Sambalate e Gesém
me mandaram um recado. Eles queriam que eu fosse me encontrar
com eles num dos povoados do vale de Ono. Mas a intenção deles
era me fazer algum mal. 3 Aí eu mandei mensageiros a eles com o
seguinte recado:

— Eu estou fazendo um trabalho importante e não posso descer
até aí. Eu não vou deixar este trabalho só para ir falar com vocês.

4 Eles me mandaram o mesmo recado quatro vezes, e eu mandei
sempre a mesma resposta.

5 Então Sambalate me mandou o quinto recado, e este veio por
escrito. Era uma carta e foi trazida por um dos empregados de
Sambalate. 6 A carta, que estava aberta†, dizia:

"Gesém me disse que entre os povos vizinhos está correndo um
boato. Dizem que você e os judeus pretendem fazer uma revolução e
que é por isso que estão reconstruindo a muralha. Ele disse também
que o seu plano é se tornar o rei deles 7 e que você já arranjou alguns
profetas para dizerem em Jerusalém que você é o rei de Judá. O rei
Artaxerxes certamente vai saber disso, e por isso proponho que nós
dois nos encontremos para conversar a respeito dessa situação."

8 Eu mandei a seguinte resposta:

— Nada do que você está dizendo é verdade. Foi você quem
inventou tudo isso.

9 O que eles queriam era nos meter medo para não continuarmos o
trabalho.

"Agora, ó Deus, aumenta as minhas forças!"

10 Nessa época, Semaías, filho de Delaías e neto de Meetabel,
estava proibido de sair de casa, e por isso fui visitá-lo. Ele me disse:

— Nós dois precisamos nos esconder juntos no Lugar Santo, no
Templo. E vamos fechar as portas porque eles virão matar você. Sim,
qualquer noite destas eles virão matá-lo.

11 A isso respondi:

— Eu não sou do tipo de homem que foge e se esconde. Você pensa que eu tentaria salvar a minha vida me escondendo no Templo? Eu não vou fazer isso, de jeito nenhum.

12 Quando comecei a pensar nesse assunto, compreendi que Deus não havia falado com Semaías e sim que Tobias e Sambalate haviam pago a ele para me dar aquele conselho. 13 Eles lhe deram dinheiro para me fazer ficar com medo e assim pecar†. Aí eles poderiam acabar com o meu bom nome e me humilhar.

14 "Ó meu Deus, lembra do que Tobias e Sambalate fizeram e castiga-os. Lembra também da profetisa Noadias e dos outros profetas que tentaram me fazer ficar com medo."

Termina a construção das muralhas

15 As muralhas foram terminadas no dia vinte e cinco do mês de elul, depois de cinquenta e dois dias de trabalho. 16 Então os nossos inimigos das nações vizinhas souberam disso e ficaram desmoralizados porque todos ficaram sabendo que o trabalho havia sido feito com a ajuda do nosso Deus.

17 Durante esse tempo, as autoridades dos judeus haviam escrito muitas cartas a Tobias e haviam recebido várias cartas dele. 18 Muita gente de Judá estava do lado de Tobias porque ele era genro de um judeu chamado Secanias, filho de Ará. Além disso, o seu filho Joanã havia casado com a filha de Mesulã, filho de Berequias. 19 Na minha frente, falavam das boas coisas que Tobias havia feito e contavam a ele tudo o que eu dizia. E Tobias continuou a me mandar cartas para ver se conseguia me fazer ficar com medo.

Neemias 7

1 Agora as muralhas estavam reconstruídas, e os portões estavam
todos colocados nos seus lugares. Foi marcado o trabalho dos
guardas do Templo, dos cantores e dos levitas. 2 Para governar a
cidade de Jerusalém, eu coloquei dois homens: o meu irmão Hanani e
Hananias, o oficial comandante da fortaleza. Hananias era um homem
fiel e temia a Deus mais do que qualquer outro. 3 Eu disse aos dois
que só mandassem abrir os portões de Jerusalém quando o sol
começasse a esquentar. E que mandassem fechar e trancar os
portões antes que os guardas deixassem o serviço, na hora do pôr do
sol. Também ordenei que escolhessem guardas entre o povo que
morava em Jerusalém. Alguns deles deviam ficar de guarda em certos
lugares, e os outros deviam tomar conta da área em frente das suas
próprias casas.

Lista dos que voltaram do cativeiro

Esdras 2.1-70

4 A cidade de Jerusalém era grande, mas não tinha muitos
moradores, e eram poucas as casas que já haviam sido
reconstruídas. 5 Deus pôs no meu coração a ideia de reunir todo o
povo, e os seus líderes, e as autoridades para verificar os registros
das suas famílias. Eu achei o livro de registros do primeiro grupo que
havia voltado da Babilônia. São estas as informações que havia no
livro:

6 Entre os israelitas que o rei Nabucodonosor, da Babilônia, tinha
levado como prisioneiros, havia muitos que eram da província de
Judá. Estes voltaram para Jerusalém e Judá, cada um para a sua
própria cidade. 7 Os seus líderes eram Zorobabel, Josué, Neemias,
Azarias, Raamias, Naamani, Mordecai, Bilsã, Misperete, Bigvai, Neum
e Baaná.

8-25 Esta é a lista dos grupos de famílias do povo de Israel que
voltaram da Babilônia, sendo indicados o nome do chefe e o número
de pessoas de cada grupo:

Parós: dois mil cento e setenta e dois.

Sefatias: trezentos e setenta e dois.

Ará: seiscentos e cinquenta e dois.

Paate-Moabe (descendentes de Jesua e de Joabe): dois mil
oitocentos e dezoito.

Elom: mil duzentos e cinquenta e quatro.

Zatu: oitocentos e quarenta e cinco.
Zacai: setecentos e sessenta.
Binui: seiscentos e quarenta e oito.
Bebai: seiscentos e vinte e oito.
Azgade: dois mil trezentos e vinte e dois.
Adonicã: seiscentos e sessenta e sete.
Bigvai: dois mil e sessenta e sete.
Adim: seiscentos e cinquenta e cinco.
Ater (que também era chamado de Ezequias): noventa e oito.
Hasum: trezentos e vinte e oito.
Besai: trezentos e vinte e quatro.
Harife: cento e doze.
Gibeão: noventa e cinco.
26-38 Também voltaram as pessoas cujos antepassados haviam morado nas seguintes cidades:
Belém e Netofa: cento e oitenta e oito.
Anatote: cento e vinte e oito.
Bete-Azmavete quarenta e duas.
Quiriate-Jearim, Cefira e Beerote: setecentas e quarenta e três.
Ramá e Geba: seiscentos e vinte e uma.
Micmás: cento e vinte e duas.
Betel e Ai: cento e vinte e três.
A outra Nebo: cinquenta e duas.
A outra Elão: mil duzentas e cinquenta e quatro.
Harim: trezentas e vinte.

Jericó: trezentas e quarenta e cinco.
Lode, Hadide e Ono: setecentos e vinte e uma.
Senaá: três mil novecentas e trinta.
39-42 Esta é a lista dos grupos de famílias de sacerdotes que voltaram do cativeiro:
Jedaías (descendentes de Jesua): novecentos e setenta e três.
Imer: mil e cinquenta e dois.
Pasur: mil duzentos e quarenta e sete.
Harim: mil e dezessete.
43-45 Grupos de famílias de levitas que voltaram do cativeiro:
Jesua e Cadmiel (descendentes de Hodavias): setenta e quatro.
Músicos do Templo (descendentes de Asafe): cento e quarenta e oito.
Guardas do Templo (descendentes de Salum, Ater, Talmom,

Acube, Hatita e Sobai): cento e trinta e oito.
46-56 Grupos de famílias de servidores do Templo que voltaram do cativeiro:
Zia, Hasufa, Tabaote, Queros, Sia, Padom, Lebana, Hagaba, Salmai, Hanã, Gidel, Gaar, Reaías, Rezim, Necoda, Gazã, Uzá, Paseia, Besai, Meunim, Nefisim, Baquebuque, Hacufa, Harur, Baslite, Meída, Harsa, Barcôs, Sísera, Tama, Nesias e Hatifa.
57-59 Grupos de famílias dos servidores de Salomão que voltaram do cativeiro:
Sotai, Soferete, Perida, Jaala, Darcom, Gidel, Sefatias, Hatil, Poquerete-Hazebaim e Amom.
60 Foi de trezentos e noventa e dois o número total dos descendentes dos servidores do Templo e dos servidores de Salomão que voltaram do cativeiro.
61-62 Havia seiscentos e quarenta e dois que pertenciam ao grupo de famílias de Delaías, Tobias e Necoda, que voltaram das cidades de Tel-Melá, Tel-Harsa, Querube, Adom e Imer. Mas eles não puderam provar que eram descendentes de israelitas.
63-64 Os seguintes grupos de famílias de sacerdotes não puderam encontrar registros para provar de quem eram descendentes: Hobaías, Hacoz e Barzilai. (O antepassado do grupo de famílias de sacerdotes de Barzilai havia casado com uma mulher do grupo de famílias de Barzilai, da cidade de Gileade, e havia tomado o nome do grupo do seu sogro.) Como não tinham meios de provar quem eram os seus antepassados, eles não foram aceitos como sacerdotes. 65 O governador judeu disse que eles não poderiam comer da comida oferecida a Deus até que houvesse um sacerdote que pudesse decidir a questão por meio do Urim e do Tumim. †
66-69 O número total dos judeus que voltaram foi de quarenta e dois mil trezentos e sessenta.
Seus escravos e escravas: sete mil trezentos e trinta e sete.
Cantores e cantoras: duzentos e quarenta e cinco.
Cavalos: setecentos e trinta e seis.
Mulas: duzentas e quarenta e cinco.
Camelos: quatrocentos e trinta e cinco.
Jumentos: seis mil setecentos e vinte.

Ofertas para a reconstrução do Templo

70-72 Muitas pessoas deram dinheiro para ajudar a pagar o custo da reconstrução do Templo.

O governador deu oito quilos e quatrocentos gramas de ouro, cinquenta vasilhas para o culto e quinhentos e trinta mantos sacerdotais.

Os chefes dos grupos de famílias deram cento e sessenta e oito quilos de ouro e mil duzentos e cinquenta e sete quilos de prata.

O resto do povo deu cento e sessenta e oito quilos de ouro, mil cento e quarenta e dois quilos de prata e sessenta e sete mantos sacerdotais.

73 Todo o povo de Israel começou a morar nas cidades e povoados de Judá. Eram sacerdotes, levitas, guardas do Templo, músicos, algumas pessoas do povo e os servidores do Templo. †

Neemias 8

Esdras lê o Livro da Lei para o povo

1 Já no sétimo mês, todo o povo de Israel estava morando nas suas
cidades. No dia primeiro desse mês, todos se reuniram em Jerusalém,
na praça em frente ao Portão das Águas. Então pediram a Esdras, o
sacerdote e mestre da Lei, que trouxesse o Livro da Lei que o
SENHOR Deus tinha dado ao povo de Israel por meio de Moisés.
2 Esdras levou o livro para o lugar onde o povo estava reunido: os
homens, as mulheres e as crianças que já tinham idade para
entender. 3 E ali, na praça em frente ao portão, Esdras leu a Lei para
o povo, desde o nascer do sol até o meio-dia. E todos ouviram com
atenção.

4 Esdras estava de pé num estrado de madeira que havia sido feito
para aquela ocasião. À direita de Esdras estavam de pé os seguintes
homens: Matitias, Sema, Anaías, Urias, Hilquias e Maaseias.

E de pé à sua esquerda estavam: Pedaías, Misael, Malquias,
Hasum, Hasbadana, Zacarias e Mesulã.

5 Esdras ficou ali no estrado acima do povo, e todos olhavam para
ele. Quando abriu o livro, todos se levantaram, 6 e Esdras disse:

— Louvem o SENHOR, o grande Deus!

Todo o povo levantou os braços e respondeu:

— Amém! Amém!

Aí se ajoelharam e, com o rosto encostado na terra, adoraram a
Deus, o SENHOR.

7 Depois se levantaram e ficaram nos seus lugares. Então os
levitas explicaram a Lei para o povo. Os levitas eram: Jesua, Bani,
Serebias, Jamim, Acube, Sabetai, Hodias, Maaseias, Quelita, Azarias,
Jozabade, Hanã e Pelaías. 8 Eles iam lendo o Livro da Lei e
traduzindo†; e davam explicações para que o povo entendesse o que
era lido.

9 Quando ouviram a leitura da Lei, eles ficaram tão comovidos, que
começaram a chorar. Então Neemias, o governador, e Esdras, o
sacerdote e mestre da Lei, e os levitas que estavam ali explicando a
Lei disseram a todo o povo:

— Este dia é sagrado para o SENHOR, nosso Deus, e por isso
vocês não devem se lamentar nem chorar. 10 Vão agora para casa e
façam uma festa. Repartam a sua comida e o seu vinho com quem
não tiver nada preparado. Este dia é sagrado para o nosso Deus;

portanto, não fiquem tristes. A alegria que o SENHOR dá fará com que vocês fiquem fortes.
11 Os levitas foram pelo meio do povo, acalmando-os e dizendo
que não ficassem tristes num dia tão santo. 12 Então todos foram para
casa, e comeram, e beberam alegremente. E o que eles tinham
repartiram com os outros porque entenderam o que havia sido lido
para eles.

A Festa das Barracas

13 No dia seguinte, os chefes dos grupos de famílias e os
sacerdotes e os levitas foram aonde Esdras estava, a fim de
estudarem com ele os ensinamentos da Lei. 14 E acharam escrito nela
que o SENHOR Deus havia mandado por meio de Moisés que o povo
de Israel morasse em cabanas durante a Festa das Barracas.
15 Então, em toda a cidade de Jerusalém e em todas as outras
cidades e povoados, mandaram avisar o seguinte:
— Saiam para os morros e tragam galhos de pinheiros, oliveiras,
murtas, palmeiras e outras árvores, para fazer cabanas, conforme
está escrito na Lei. †
16 Então todo o povo saiu e trouxe galhos de árvores. Em seguida
eles construíram cabanas no terraço das suas casas, nos seus
quintais, nos pátios do Templo, na praça do Portão das Águas e na
praça do Portão de Efraim. 17 Todos os que haviam voltado do
cativeiro construíram cabanas e moraram nelas. Desde o tempo de
Josué, filho de Num, esta era a primeira vez que faziam isso, e todos
estavam muito alegres. 18 Todos os dias, desde o primeiro até o último
dia da festa, foi lida uma parte da Lei de Deus. Eles festejaram
durante sete dias, e no oitavo dia houve uma reunião solene para
terminar a festa, como mandava a Lei.

Neemias 9

O povo confessa os seus pecados

1-2 No dia vinte e quatro desse sétimo mês, o povo de Israel se
reuniu para jejuar a fim de mostrar a sua tristeza pelos seus pecados.
Eles já haviam se separado de todos os estrangeiros. Em sinal de
tristeza, vestiram roupas feitas de pano grosseiro e puseram terra na
cabeça. Então se levantaram e começaram a confessar os pecados
que eles e os seus antepassados haviam cometido. 3 Durante mais ou
menos três horas, a Lei do SENHOR, seu Deus, foi lida para eles. E
nas três horas seguintes eles confessaram os seus pecados e
adoraram o SENHOR.
4 Jesua, Bani, Cadmiel, Sebanias, Buni, Serebias, Bani e Quenani
ficaram de pé no estrado dos levitas e oraram em voz alta ao
SENHOR, seu Deus.
5 Os levitas Jesua, Cadmiel, Bani, Hasabneias, Serebias, Hodias,
Sebanias e Petaías chamaram o povo para adorar a Deus. Eles
disseram:

"Levantem-se e louvem o SENHOR, seu Deus!
Louvem a Deus sempre e sempre!
Que todos louvem o seu glorioso nome,
embora nenhum louvor humano seja suficiente!"

A oração de confissão

6 Aí o povo de Israel fez esta oração:

"Ó Deus, só tu és o SENHOR!
Tu fizeste os céus e as estrelas.
Tu fizeste a terra, o mar e tudo o que há neles;
tu conservas a todos com vida.
Os seres celestiais ajoelham-se e te adoram.

7 "Tu, ó SENHOR Deus, escolheste Abrão
e o tiraste de Ur, na Babilônia;
tu mudaste o seu nome para Abraão. †
8 Viste que ele era fiel a ti
e fizeste uma aliança com ele.
Prometeste dar a Abraão a terra dos cananeus,

a terra dos heteus e dos amorreus,
a terra dos perizeus,
dos jebuseus e dos girgaseus,
para ser a terra
onde os seus descendentes viveriam.
Tu cumpriste a tua promessa
porque és fiel. †

9 “Tu viste como os nossos antepassados sofreram no Egito;
ouviste quando eles pediram socorro
na beira do mar Vermelho. †
10 Tu fizeste milagres maravilhosos
contra o rei do Egito,
contra os seus oficiais
e o povo da sua terra,
pois sabias como eles fizeram o teu povo sofrer.
Foi assim que ganhaste a fama
que tens até hoje. †
11 Tu dividiste o mar diante dos nossos antepassados,
e assim eles atravessaram em terra seca.
Fizeste com que aqueles que os perseguiam se afogassem em
águas profundas,
como uma pedra que afunda no mar violento. †
12 Tu os guiaste com uma nuvem durante o dia
e de noite com uma coluna de fogo,
para iluminar o caminho por onde deviam ir. †
13 Tu desceste do céu no monte Sinai,
falaste com o teu povo
e lhe deste boas leis e ensinamentos verdadeiros.
14 Tu lhes disseste que santificassem o sábado
e lhes deste as tuas leis por meio do teu servo Moisés. †
15 Tu lhes deste pão do céu quando estavam com fome
e água da rocha quando estavam com sede.
Tu mandaste que tomassem posse da terra
que havias jurado dar a eles. †

16 “Mas os nossos antepassados se tornaram orgulhosos e teimosos
e não quiseram obedecer aos teus mandamentos.
17 Eles se recusaram a obedecer.
Esqueceram tudo o que fizeste;

esqueceram os milagres que havias feito.
Em seu orgulho, eles escolheram um chefe
que os levaria de volta ao Egito
para serem escravos de novo.
Mas tu és Deus que perdoa;
tu és bondoso e amoroso
e demoras a ficar irado.
A tua misericórdia é grande,
e por isso não os abandonaste. † †
18 Eles fizeram um touro de metal fundido
e disseram que ele era o deus
que os havia tirado do Egito.
Ó Deus, como eles te insultaram! †
19 Mas tu não os abandonaste no deserto,
pois a tua misericórdia é grande.
Não retiraste nem a nuvem nem o fogo
que de dia e de noite mostravam a eles o caminho.
20 Tu lhes deste o teu bom Espírito
para lhes ensinar o que deviam fazer;
tu os alimentaste com o maná
e lhes deste água para matar a sede.
21 Durante quarenta anos no deserto,
tu os sustentaste, e nada lhes faltou.
As suas roupas não se estragaram,
e os seus pés não ficaram inchados. †

22 “Tu lhes deste nações e reinos
e terras dos povos vizinhos.
Os israelitas conquistaram a terra de Hesbom,
que era governada por Seom,
e a terra de Basã, onde Ogue era o rei. †
23 Tu lhes deste tantos descendentes
como as estrelas do céu
e os trouxeste para viver na terra
que havias prometido aos seus antepassados. †
24 Eles conquistaram a terra de Canaã;
tu derrotaste o povo que morava ali.
Deste ao teu povo o poder de fazer o que quisesse
com os povos e os reis de Canaã. †
25 O teu povo conquistou cidades cercadas de muralhas

e tomou terras boas, casas cheias de riquezas,
cisternas já escavadas,
oliveiras, árvores frutíferas e plantações de uvas.
Eles comeram tudo o que quiseram e engordaram;
eles aproveitaram todas as boas coisas que lhes deste. †

26 “Mas o teu povo se revoltou e te desobedeceu;
eles viraram as costas para a tua Lei.
Mataram os teus profetas, que os avisaram
e lhes disseram que voltassem para ti.
O teu povo te insultou muitas vezes.
27 Então deixaste que os inimigos deles os conquistassem
e os governassem.
Mas no meio da sua aflição eles te pediram socorro,
e tu respondeste lá dos céus.
Na tua grande misericórdia, tu lhes enviaste líderes
que os livraram dos seus inimigos.

28 Quando voltou a paz, o teu povo pecou de novo,
e outra vez deixaste que os inimigos deles os conquistassem.
E de novo, quando eles se arrependeram
e pediram que os salvasses,
tu ouviste no céu e, vez após vez,
tu os livraste por causa da tua grande misericórdia. †
29 Tu os avisaste que deviam obedecer aos teus ensinos;
mas no seu orgulho eles rejeitaram os teus mandamentos,
pecaram contra a tua lei,
embora cumprir a tua lei seja o caminho para a vida.
Rebeldes e teimosos,
eles se recusaram a obedecer. †
30 Ano após ano tu os avisaste, com paciência.
Pelo teu Espírito, por meio dos profetas, falaste contra eles,
mas o teu povo ficou surdo.
Por isso, deixaste que fossem dominados por outras nações. †
31 E, mais uma vez, porque a tua misericórdia é grande,
tu não os abandonaste, nem os destruíste.
Tu és Deus misericordioso e bondoso!

32 “Ó Deus, nosso Deus, como és grande!
Como és terrível e poderoso!

Tu guardas fielmente as promessas da aliança.
Desde o tempo em que os assírios nos dominaram,
como temos sofrido!
Os nossos reis, as nossas autoridades,
os nossos sacerdotes e profetas,
os nossos antepassados e todo o nosso povo —
todos nós temos sofrido!
Lembra das nossas aflições! †
33 Tu foste justo em nos castigar;
tu tens sido fiel, mesmo quando temos pecado.
34 Os nossos antepassados, os nossos reis,

as nossas autoridades e sacerdotes
não têm cumprido a tua lei,
não têm obedecido aos teus mandamentos e avisos.
35 Com a tua bênção, reis governaram o teu povo,
que estava vivendo na terra grande e boa que lhes deste;
mas eles não te adoraram,
nem se arrependeram das suas más ações.
36 E agora nós somos escravos na terra que nos deste,

esta terra boa que nos alimenta.
37 Aquilo que a terra produz vai para os reis
que puseste para nos fazer sofrer
por causa dos nossos pecados.
Eles fazem o que querem conosco e com o nosso gado,
e nós estamos profundamente aflitos.”

O povo assina um acordo

38 Por causa de tudo isso, nós, o povo de Israel, estamos fazendo por escrito um acordo solene. E as nossas autoridades, os nossos levitas e os nossos sacerdotes vão assiná-lo.

Neemias 10

1 O primeiro a assinar foi o governador, Neemias, filho de Hacalias,
e depois Zedequias. Em seguida vem a lista das outras pessoas que
também assinaram.
2-8 Sacerdotes: Seraías, Azarias, Jeremias, Pasur, Amariá,
Malquias, Hatus, Sebanias, Maluque, Harim, Meremote, Obadias,
Daniel, Ginetom, Baruque, Mesulã, Abias, Miamim, Maazias, Bilgai e
Semaías.
9-13 Levitas: Jesua, filho de Azanias, Binui, do grupo de famílias de
Henadade, Cadmiel, Sebanias, Hodias, Quelita, Pelaías, Hanã, Mica,
Reobe, Hasabias, Zacur, Serebias, Sebanias, Hodias, Bani e Beninu.
14-27 Líderes do povo: Parós, Paate-Moabe, Elão, Zatu, Bani, Buni,
Azgade, Bebai, Adonias, Bigvai, Adim, Ater, Ezequias, Azur, Hodias,
Hasum, Bezai, Harife, Anatote, Nobai, Magpias, Mesulã, Hezir,
Mesezabel, Zadoque, Jadua, Pelatias, Hanã, Anaías, Oseias,
Hananias, Hassube, Haloés, Pileá, Sobeque, Reum, Hasabna,
Maaseias, Aías, Hanã, Anam, Maluque, Harim e Baaná.

O acordo

28 Nós, o povo de Israel, os sacerdotes, os levitas, os guardas do
Templo, os servidores do Templo, os cantores do Templo e todos os
outros que, obedecendo à Lei de Deus, se conservaram separados
dos estrangeiros que vivem na nossa terra — nós, junto com as
nossas esposas e todos os nossos filhos que já têm idade para
entender — 29 fazemos por meio deste acordo, junto com as nossas
autoridades, a seguinte promessa:

Nós viveremos de acordo com a Lei de Deus, que ele nos deu por
meio do seu servo Moisés; obedeceremos a tudo o que o SENHOR,
nosso Deus, nos manda; e cumpriremos todas as suas leis e
mandamentos. Se quebrarmos esta promessa, seremos
amaldiçoados.

30 Nós não daremos as nossas filhas para casarem com os
estrangeiros que vivem na nossa terra, nem escolheremos as filhas
deles para casarem com os nossos filhos. †

31 Se estrangeiros trouxerem trigo ou qualquer outra coisa para nos
vender no sábado ou em qualquer outro dia santo, nós não
compraremos.

Todo sétimo ano não colheremos o que a terra produzir e

perdoaremos todas as dívidas. †
32 Cada um de nós contribuirá todos os anos com quatro gramas
de prata para ajudar a pagar as despesas do Templo. †
33 Para o serviço de adoração no Templo, daremos o seguinte: os
pães que serão oferecidos a Deus; a oferta diária de trigo e de
cevada; os animais que serão completamente queimados todos os
dias como sacrifícios; as ofertas sagradas para os sábados, para as
festas da Lua Nova e para as outras festas; as outras ofertas
sagradas, as ofertas para tirar os pecados do povo de Israel e
qualquer outra coisa que for necessária para o Templo.
34 Todos os anos, nós, o povo, os sacerdotes e os levitas tiraremos
sorte para saber quais os grupos de famílias que terão de fornecer a
lenha para queimar no Templo os sacrifícios que serão oferecidos ao
SENHOR, nosso Deus, de acordo com o que a Lei manda.
35 Todos os anos traremos ao Templo uma oferta do primeiro trigo
e da primeira cevada que colhermos e das primeiras frutas colhidas
das nossas árvores. †
36 Traremos o primeiro filho de cada família ao Templo, para que ali
os sacerdotes o dediquem a Deus, como a Lei manda. Também
ofereceremos a Deus o primeiro bezerro que as nossas vacas tiverem
e o primeiro carneiro e o primeiro cabrito que as nossas ovelhas e
cabras tiverem. †
37 Nós traremos aos sacerdotes no Templo a massa de pão feita
com o primeiro trigo colhido cada ano e daremos as nossas outras
ofertas de vinho, de azeite e de todos os tipos de frutas.
Entregaremos aos levitas a décima parte das nossas colheitas, pois
são eles que recebem essa décima parte nas cidades em que há
plantações. † 38 Um sacerdote descendente de Arão deverá estar
junto com esses levitas que recolhem a décima parte das colheitas. E
a décima parte de todas as décimas partes que forem recolhidas
deverá ser levada pelos levitas para os depósitos do Templo, a fim de
ser usada no Templo. † 39 O povo de Israel e os levitas deverão
entregar as contribuições de cereais, de vinho e de azeite nos
depósitos onde são guardados os objetos do Templo e onde ficam os
sacerdotes que estão de serviço, e os guardas do Templo, e os que
cantam no coro.
Nós não abandonaremos a casa do nosso Deus.

Neemias 11

As pessoas que ficaram morando em Jerusalém

1 As autoridades de Israel ficaram morando em Jerusalém, e o
resto do povo tirou a sorte para escolher uma família de cada dez
para morar na santa cidade de Jerusalém. O resto do povo ficou
morando nas outras cidades e povoados. 2 O povo abençoou todas as
outras pessoas que por sua própria vontade resolveram morar em
Jerusalém.

3 O povo de Israel, os sacerdotes, os levitas, os servidores do
Templo e os descendentes dos servidores de Salomão ficaram
morando nas outras cidades e povoados das suas propriedades.

Esta é a lista dos chefes da província de Judá que ficaram morando
em Jerusalém.

4 Da tribo de Judá:

Ataías, filho de Uzias e neto de Zacarias. Os seus antepassados
foram Amariá, Sefatias e Maalalel, descendentes de Peres, filho de
Judá; †

5 Maaseias, filho de Baruque e neto de Col-Hozé. Os seus
antepassados foram Hazaías, Adaías, Joiaribe e Zacarias,
descendentes de Selá, filho de Judá;

6 dos descendentes de Peres, quatrocentos e sessenta e oito
homens de valor.

7 Da tribo de Benjamim:

Salu, filho de Mesulã e neto de Joede. Os seus antepassados
foram Pedaías, Colaías, Maaseias, Itiel e Jesaías;

8 Gabai e Salai, parentes chegados de Salu.

Ao todo, novecentos e vinte e oito homens da tribo de Benjamim
ficaram morando em Jerusalém; 9 Joel, filho de Zicri, era o seu chefe,
e Judá, filho de Senua, era o subchefe.

10 Sacerdotes:

Jedaías, filho de Joiaribe, e Jaquim;

11 Seraías, filho de Hilquias e neto de Mesulã. Os seus
antepassados foram Zadoque, Meraiote e Aitube, que era o
administrador do Templo. 12 Ao todo, oitocentos e vinte e dois
membros deste grupo de famílias trabalhavam no Templo;

Adaías, filho de Jeroão e neto de Pelalias. Os seus antepassados
foram Anzi, Zacarias, Pasur e Malquias. 13 Ao todo, duzentos e
quarenta e dois membros deste grupo de famílias eram chefes de

famílias;
Amasai, filho de Azarel e neto de Azai. Os seus antepassados
foram Mesilemote e Imer. 14 Havia cento e vinte e oito membros deste
grupo de famílias que eram soldados valentes. O chefe deles era
Zabdiel, membro de uma família importante.
15 Levitas:
Semaías, filho de Hassube e neto de Azricã. Os seus
antepassados foram Hasabias e Buni;
16 Sabetai e Jozabade, levitas importantes, que eram os
encarregados dos trabalhos no lado de fora do Templo;
17 Matanias, filho de Mica e neto de Zabdi, descendente de Asafe.
Ele dirigia o coro do Templo no cântico da oração de agradecimento;
Baquebuquias, que era o ajudante de Matanias;
Abda, filho de Samua e neto de Galal, que era descendente de
Jedutum.
18 Ao todo, duzentos e oitenta e quatro levitas ficaram morando na
santa cidade de Jerusalém.
19 Guardas do Templo:
Acube, Talmom e os seus parentes — cento e setenta e dois ao
todo.
20 O resto do povo de Israel e os restantes sacerdotes e levitas
moravam nas suas propriedades nas outras cidades e povoados de
Judá. 21 Os trabalhadores do Templo moravam na parte de Jerusalém
chamada Ofel e trabalhavam dirigidos por Zia e Gispa.
22 O chefe dos levitas que moravam em Jerusalém era Uzi, filho de
Bani e neto de Hasabias. Os seus antepassados foram Matanias e
Mica. Ele pertencia ao grupo de famílias de Asafe, que era o grupo
responsável pela música nos serviços do Templo. 23 Havia
regulamentos do rei dizendo como os grupos de famílias deviam se
revezar todos os dias na direção da música no Templo.
24 Petaías, filho de Mesezabel, do grupo de famílias de Zera e
descendente de Judá, representava o povo de Israel na corte do rei
da Pérsia.

O povo das outras cidades e povoados

25 Muitos israelitas moravam nas cidades que ficavam perto das
suas fazendas. Aqueles que eram da tribo de Judá moravam em
Quiriate-Arba, Dibom e Jecabzeel e nos povoados que ficavam perto
dessas cidades. 26 Eles moravam também nas cidades de Jesua,
Molada, Bete-Palete, 27 Hazar-Sual e em Berseba e nos povoados ao

seu redor. 28 Eles moravam nas cidades de Ziclague, Mecona e nos
seus povoados, 29 em En-Rimom, Zora, Jarmute, 30 Zanoa, Adulã e
nos povoados que ficavam perto dessas cidades. Eles moravam em
Laquis e nas fazendas que ficavam perto e em Azeca e nos seus
povoados. Quer dizer, o povo de Judá morava na região entre
Berseba, no Sul, e o vale de Hinom, no Norte.

31 O povo da tribo de Benjamim morava na região ao norte de
Geba, até Micmás, Aia, Betel e os seus povoados; 32 Anatote, Nobe,
Ananias, 33 Hazor, Ramá, Gitaim, 34 Hadide, Zeboim, Nebalate,
35 Lode e Ono, no vale dos Artífices. 36 Alguns grupos de levitas que
haviam morado na região de Judá foram indicados para morar com o
povo de Benjamim.

Neemias 12

Lista dos sacerdotes e levitas

1 Esta é a lista dos sacerdotes e levitas que voltaram do cativeiro
com Zorobabel, filho de Salatiel, e com Josué, o Grande Sacerdote.
2-7 Sacerdotes: Seraías, Jeremias, Esdras, Amariá, Maluque,
Hatus, Secanias, Reum, Meremote, Ido, Ginetoi, Abias, Miamim,
Maadias, Bilga, Semaías, Joiaribe, Jedaías, Salu, Amoque, Hilquias e
Jedaías.

Esses homens foram líderes entre os seus colegas sacerdotes, no
tempo de Josué.

8 Levitas:

Estavam encarregados do cântico de hinos de louvor os seguintes:
Jesua, Binui, Cadmiel, Serebias, Judá e Matanias.

9 Os seguintes formavam o coro que cantava as respostas:
Baquebuquias e Uni e os seus colegas levitas.

Descendentes de Josué, o Grande Sacerdote

10 Josué foi pai de Joiaquim, Joiaquim foi pai de Eliasibe, Eliasibe
foi pai de Joiada, 11 Joiada foi pai de Jônatas, e Jônatas foi pai de
Jadua.

Chefes dos grupos de famílias de sacerdotes

12-21 Quando Joiaquim era o Grande Sacerdote, os seguintes
sacerdotes eram chefes dos grupos de famílias de sacerdotes:

Sacerdote — Grupo de Famílias
Meraías — Seraías
Hananias — Jeremias
Mesulã — Esdras
Joanã — Amariá
Jônatas — Maluqui
José — Sebanias
Adna — Harim
Helcai — Meraiote
Zacarias — Ido
Mesulã — Ginetom
Zicri — Abias
…..† — Miniamim

Piltai — Moadias
Samua — Bilga
Jônatas — Semaías
Matenai — Joiaribe
Uzi — Jedaías

Calai — Salai
Héber — Amoque
Hasabias — Hilquias
Netanel — Jedaías

Registro das famílias de sacerdotes e de levitas

22 Foi feito um registro dos chefes de famílias de levitas e das famílias de sacerdotes durante a vida dos seguintes Grandes Sacerdotes: Eliasibe, Joiada, Joanã e Jadua. Esse registro terminou quando Dario† era rei da Pérsia.
23 No entanto, os chefes de famílias de levitas foram registrados somente até a época de Joanã, filho de Eliasibe.

Divisão de serviços no Templo

24 Os levitas foram organizados em grupos, que eram dirigidos por Hasabias, Serebias, Jesua, Binui e Cadmiel. O coro estava dividido em dois grupos: um grupo cantava, e o outro respondia. Nos hinos os cantores davam graças a Deus, de acordo com as instruções deixadas pelo rei Davi, homem de Deus.
25 Estavam encarregados de tomar conta dos depósitos que ficavam perto dos portões do Templo os seguintes guardas: Matanias, Baquebuquias, Obadias, Mesulã, Talmom e Acube.
26 Essas pessoas viveram no tempo de Joiaquim, filho de Josué e neto de Jozadaque, e nos dias de Neemias, o governador, e de Esdras, o sacerdote e mestre da Lei.

Inauguração das muralhas

27 Quando as muralhas da cidade de Jerusalém foram inauguradas, os levitas foram trazidos de todos os lugares onde estavam morando, para que assim pudessem comemorar a inauguração com hinos de louvor e com música de harpas, de liras e de pratos musicais. 28 As famílias de cantores levitas se ajuntaram e vieram dos lugares em redor de Jerusalém onde haviam construído as suas casas. Vieram também dos povoados que ficavam ao redor de

Netofa 29 e de Bete-Gilgal, Geba e Azmavete. 30 Os sacerdotes e os
levitas purificaram-se a si mesmos e também purificaram o povo, os
portões e as muralhas da cidade.
31 Eu, Neemias, mandei que as autoridades de Judá se reunissem
em cima da muralha e os organizei em dois grandes grupos para
marcharem ao redor da cidade, dando graças a Deus.
O primeiro grupo marchava para a direita, em direção ao Portão do
Lixo†. 32 Atrás dos cantores marchava Hosaías, seguido pela metade
das autoridades de Judá. 33-35 Os seguintes sacerdotes, tocando
trombetas, marchavam em seguida: Azarias, Esdras, Mesulã, Judá,
Benjamim, Semaías e Jeremias. Depois vinha Zacarias, filho de
Jônatas e neto de Semaías. (Seus outros antepassados foram
Matanias, Micaías e Zacur, do grupo de famílias de Asafe.) 36 Zacarias
era seguido pelos outros membros do seu grupo de famílias:
Semaías, Azarel, Milalai, Gilalai, Maai, Netanel, Judá e Hanani. Todos
eles levavam instrumentos musicais do tipo dos que tocava o rei Davi,
homem de Deus. Esdras, o mestre da Lei, ia na frente deste grupo.
37 No Portão da Fonte, eles subiram as escadas que levavam até a
Cidade de Davi, passaram pelo palácio de Davi e voltaram para a
muralha no Portão das Águas, no lado leste da cidade.
38 O outro grupo daqueles que louvavam a Deus saiu para a
esquerda, também andando em cima da muralha, e eu os segui com
metade do povo. Nós fomos desde a Torre dos Fornos até a Muralha
Larga. 39 Dali passamos pelo Portão de Efraim, pelo Portão de
Jesana, pelo Portão dos Peixes e pela Torre de Hananel e pela Torre
dos Cem, até chegarmos ao Portão das Ovelhas. E a marcha
terminou perto do Portão do Templo.
40 Então os dois grupos chegaram até a área do Templo.
Junto com os chefes que estavam no meu grupo, 41 também havia
os seguintes sacerdotes, que tocavam trombetas: Eliaquim, Maaseias,
Miniamim, Micaías, Elioenai, Zacarias e Hananias. 42 E também
Maaseias, Semaías, Eleazar, Uzi, Joanã, Malquias, Elão e Ézer. Os
cantores, chefiados por Jezraías, cantavam o mais alto que podiam.
43 Naquele dia foram oferecidos muitos sacrifícios, e o povo estava
muito contente e feliz, pois Deus os havia enchido de alegria. As
mulheres e as crianças também entraram na festa, e o barulho que o
povo fazia podia ser ouvido de longe.

O sustento dos sacerdotes e dos levitas

44 Ainda naquele dia, foram nomeados homens que ficaram

encarregados do depósito onde eram guardadas as ofertas para o Templo e também a décima parte das colheitas e os primeiros cereais e frutas colhidos cada ano. Esses homens recolhiam nas fazendas de perto das várias cidades as contribuições exigidas pela Lei para os sacerdotes e levitas, conforme a Lei mandava. Todo o povo de Judá estava contente com o serviço dos sacerdotes e dos levitas 45 porque eles haviam realizado as cerimônias de purificação e as outras cerimônias que Deus havia mandado. Os músicos do Templo e os guardas do Templo também cumpriam os seus deveres de acordo com os regulamentos feitos pelo rei Davi e pelo seu filho Salomão. † 46 Desde a época do rei Davi e de Asafe, o músico, muito tempo atrás, os músicos haviam dirigido os hinos de louvor e de agradecimento a Deus. 47 No tempo de Zorobabel e também no de Neemias, todo o povo de Israel dava diariamente ofertas para o sustento dos músicos e dos guardas do Templo. O povo dava uma oferta sagrada para os levitas, e estes entregavam aos sacerdotes a sua parte.

Neemias 13

Separação dos estrangeiros

1 A Lei de Moisés estava sendo lida em voz alta para o povo. Então
chegaram ao trecho que diz que nunca seria permitido que nenhum
amonita ou moabita se juntasse ao povo de Deus. 2 Isso porque o
povo de Amom e o de Moabe não haviam dado comida nem água aos
israelitas na sua viagem quando saíram do Egito. Em vez disso, esses
dois povos haviam pago a Balaão para amaldiçoar o povo de Israel.
Mas o nosso Deus virou a maldição em bênção. † † 3 Quando os
israelitas ouviram a leitura dessa lei, eles expulsaram os estrangeiros†
do meio deles.

As reformas de Neemias

4 Antes desses acontecimentos, o sacerdote Eliasibe, que era o
encarregado dos depósitos do Templo, havia se ligado com Tobias
por laços de parentesco. 5 Por isso, havia deixado que Tobias usasse
uma sala grande onde antes eram guardadas as ofertas de cereais e
de incenso, os objetos usados no Templo, as ofertas para os
sacerdotes e a décima parte dos cereais, do vinho e do azeite dados
para os levitas, para os músicos e para os guardas do Templo.
6 Porém, quando isso aconteceu, eu não estava em Jerusalém
porque, no ano trinta e dois do reinado de Artaxerxes, da Babilônia†,
eu havia voltado para lá a fim de dar ao rei um relatório. Mas, depois
de algum tempo, ele deixou que eu voltasse. 7 Então voltei para
Jerusalém e fiquei sabendo do mal que Eliasibe havia feito, deixando
que Tobias usasse uma sala do Templo. 8 Eu fiquei tão furioso, que
joguei todos os móveis de Tobias para fora da sala. 9 Depois dei
ordem para que a sala fosse purificada e que os objetos do Templo,
as ofertas de cereais e o incenso fossem colocados ali de novo.

10 Eu soube também que os músicos do Templo e outros levitas
haviam saído de Jerusalém e voltado para as suas fazendas porque o
povo não estava dando o suficiente para o sustento deles. † 11 Então
repreendi as autoridades por deixarem que o Templo ficasse
abandonado. Depois trouxe de volta para o Templo os levitas e os
músicos e os coloquei de novo nos seus postos. 12 Aí todo o povo de
Israel começou de novo a trazer para os depósitos do Templo a
décima parte dos cereais, do vinho e do azeite. † 13 Eu encarreguei de
tomar conta dos depósitos os seguintes homens: o sacerdote

Selemias, Zadoque, o escrivão, e um levita chamado Pedaías. E como ajudante deles pus Hanã, filho de Zacur e neto de Matanias. Eu sabia que podia confiar nesses homens e que eles seriam honestos na divisão dos mantimentos com os seus colegas de trabalho.

14 "Ó meu Deus, lembra de todas essas coisas que eu tenho feito pelo teu Templo e pelo seu serviço."

15 Naqueles dias eu vi que em Jerusalém havia gente que no sábado pisava uvas para fazer vinho. Outros, no sábado, carregavam os seus jumentos de cereais, vinho, uvas, figos e outras coisas e levavam para dentro de Jerusalém. Então dei ordem para que não vendessem nada no sábado. †

16 Alguns homens da cidade de Tiro que moravam em Jerusalém traziam peixes e todo tipo de mercadorias à cidade para vender ao nosso povo no sábado. 17 Então eu repreendi as autoridades dos judeus e lhes disse:

— Vejam só que coisa errada vocês estão fazendo! Vocês estão profanando o dia do sábado! 18 Foi por isso mesmo que Deus castigou os seus antepassados, deixando que esta cidade fosse destruída. E agora vocês insistem em profanar o sábado, fazendo com que assim Deus fique ainda mais irado com Israel.

19 Portanto, ordenei que os portões da cidade fossem fechados antes que começasse cada sábado, logo que fosse ficando escuro†, e que não fossem abertos de novo até que o sábado terminasse. E coloquei alguns dos meus homens nos portões para que nenhuma carga fosse levada para dentro da cidade no sábado. 20 Uma ou duas vezes, os negociantes que vendiam todo tipo de mercadorias passaram a noite de sexta-feira fora das muralhas da cidade. 21 Mas eu os avisei:

— Não adianta vocês passarem a noite do lado de fora das muralhas, esperando pela manhã. Se vocês fizerem isso de novo, eu usarei a força.

Daí em diante, eles não voltaram mais no sábado. 22 Eu mandei que os levitas se purificassem e fossem guardar os portões para termos a certeza de que o sábado seria conservado santo.

"Ó meu Deus, lembra de mim por isso também e tem piedade de mim por causa do teu grande amor!"

23 Nessa época, descobri também que muitos judeus haviam casado com mulheres de Asdode, de Amom e de Moabe. 24 Metade dos seus filhos falava a língua de Asdode ou outra língua e não sabia falar a língua dos judeus. 25 Eu repreendi aqueles homens e os

amaldiçoei; bati neles e arranquei os seus cabelos. E exigi em nome de Deus que fizessem a promessa de que nunca mais nem eles nem os seus filhos casariam com estrangeiras. † 26 Eu disse a eles:

— Foram mulheres estrangeiras que fizeram o rei Salomão pecar. Ele era mais famoso do que todos os reis das outras nações. Deus o amou e o pôs como rei de todo o povo de Israel, e no entanto ele caiu nesse pecado. † 27 Será que nós vamos seguir o exemplo dele e desobedecer ao nosso Deus, casando com mulheres estrangeiras?

28 Joiada era filho de Eliasibe, o Grande Sacerdote. Porém um dos filhos de Joiada havia casado com uma filha de Sambalate, da cidade de Bete-Horom. Por isso, eu expulsei Joiada de Jerusalém. †

29 "Ó meu Deus, lembra de como essas pessoas mancharam não somente o ofício de sacerdote como também a aliança que fizeste com os sacerdotes e com os levitas!"

30 Eu purifiquei o povo de tudo o que era estrangeiro. Fiz regulamentos para os sacerdotes e para os levitas a fim de que cada um soubesse qual era a sua tarefa. 31 Organizei o fornecimento da lenha a ser usada nos sacrifícios, para que fosse trazida no tempo certo. E fiz regulamentos a respeito das ofertas dos primeiros cereais e das primeiras frutas colhidos pelo povo.

"Lembra de tudo isso, ó meu Deus, e me abençoa!"

† **1.8** Lv 26.33
† **1.9** Dt 30.1-5
† **2.1** Ver Esdras 7.1, nota.
† **2.3** 2Rs 25.8-10; 2Cr 36.19; Jr 52.12-14
† **2.7** No tempo em que era dominado pela Pérsia, o território de Judá fazia parte desta grande província persa, que ficava a oeste do rio Eufrates.
† **3.1** A descrição da reconstrução das muralhas começa no meio do lado norte e vai no sentido contrário ao movimento dos ponteiros do relógio (à esquerda) ao redor da cidade.
† **3.7** Ver Neemias 2.7, nota.
† **5.7** Êx 22.25; Lv 25.35-37; Dt 23.19-20
† **5.13** Naquela época as roupas não tinham bolsos, e as coisas pequenas eram guardadas numa faixa que era enrolada na cintura como um cinto. Sacudir a faixa era sinal de que a pessoa ficava sem nada.
† **6.6** Deixar uma carta aberta era uma maneira de se ter certeza de que todos saberiam o que ela dizia.
† **6.13** Só os sacerdotes tinham o direito de entrar no Santo Lugar; se Neemias entrasse, estaria cometendo um pecado considerado gravíssimo.
† **7.65** Êx 28.30; Dt 33.8
† **7.73** 1Cr 9.2; Ne 11.3
† **8.8** A Lei estava escrita em hebraico, mas na Babilônia os judeus haviam começado a falar o aramaico. Por isso era necessária a tradução.
† **8.14-15** Lv 23.33-36,39-43; Dt 16.13-15
† **9.7 a** Gn 11.31; 12.1; **b** Gn 17.5
† **9.8** Gn 15.18-21
† **9.9 a** Êx 3.7; **b** Êx 14.10-12
† **9.10** Êx 7.8—12.32
† **9.11 a** Êx 14.21-29; **b** Êx 15.4-5

† **9.12** Êx 13.21-22
† **9.13-14** Êx 19.18—23.33
† **9.15 a** Êx 16.4-15; **b** Êx 17.1-7; **c** Dt 1.21
† **9.16-17** Nm 14.1-4; Dt 1.26-33
† **9.17** Êx 34.6; Nm 14.18
† **9.18** Êx 32.1-4
† **9.19-21** Dt 8.2-4
† **9.22** Nm 21.21-35
† **9.23 a** Gn 15.5; 22.17; **b** Js 3.14-17
† **9.24** Js 11.23
† **9.25** Dt 6.10-11
† **9.26-28** Jz 2.11-16
† **9.29** Lv 18.5
† **9.30** 2Rs 17.13-18; 2Cr 36.15-16
† **9.32** 2Rs 15.19,29; 17.3-6; Ed 4.2,10
† **10.30** Êx 34.16; Dt 7.3

† **10.31 a** Êx 23.10-11; Lv 25.1-7; **b** Dt 15.1-2
† **10.32** Êx 30.11-16
† **10.35** Êx 23.19; 34.26; Dt 26.2
† **10.36** Êx 13.2
† **10.37** Nm 18.21
† **10.38** Nm 18.26
† **11.3-4** Ne 7.73
† **12.12-21** Neste lugar, no texto hebraico, falta um nome.
† **12.22** Este ou era Dario II, que morreu em 405 a.C., ou Dario, o Persa, o último rei da Pérsia (336-330 a.C.).
† **12.31** Os dois grupos começaram a marcha em algum lugar na parte sudoeste da muralha da cidade e foram em direções opostas até se encontrarem em frente ao Templo, na parte nordeste da cidade.
† **12.45 a** 1Cr 25.1-8; **b** 1Cr 26.12
† **13.1-2** Dt 23.3-5

† **13.2** Nm 22.1-6
† **13.3** Os estrangeiros eram membros de outros povos, ligados aos israelitas por laços de casamento ou de negócios.
† **13.6** Como rei da Pérsia, Artaxerxes tinha também o título de Rei da Babilônia. Ver Esdras 7.1, nota.
† **13.10** Dt 12.19
† **13.12** Ml 3.10
† **13.15** Êx 20.8-10; Dt 5.12-14; Jr 17.21-22
† **13.19** O dia, para os judeus, começa com o pôr do sol.
† **13.23-25** Êx 34.11-16; Dt 7.1-5
† **13.26 a** 2Sm 12.24-25; **b** 1Rs 11.1-8

† **13.28** Ne 4.1

Ester

Índice dos capítulos

Introdução

Este livro conta a história de Ester, a moça judia que se torna rainha por causa do seu casamento com Xerxes, rei da Pérsia. Hamã, o primeiro-ministro do reino, planeja acabar com todos os judeus do reino, mas Ester e o seu primo Mordecai conseguem fazer com que o plano perverso de Hamã fracasse, e ele acaba morrendo na forca que havia mandado construir para enforcar Mordecai. Para festejarem a sua vitória contra os seus inimigos, os judeus começaram a comemorar a Festa de Purim, o que fazem até hoje.

Esquema do conteúdo

Ester se torna rainha 1.1—2.23
Hamã planeja a morte dos judeus 3.1—5.14
Hamã é denunciado e morto 6.1—7.10
Os judeus acabam com os seus inimigos 8.1—9.19

A Festa de Purim 9.20—10.3

Ester 1

A rainha Vasti desafia o rei Xerxes

1-2 Foi no tempo em que Xerxes† era rei da Pérsia. A capital era
Susã, e o reino se dividia em cento e vinte e sete províncias, que iam
desde a Índia até a Etiópia. †
3 No terceiro ano do seu reinado, o rei deu um banquete para todos
os seus oficiais e servidores. Estavam presentes também os chefes
dos exércitos da Pérsia e da Média, e os governadores, e a gente da
nobreza das províncias. 4 Durante seis meses Xerxes exibiu a todos
as riquezas do seu reino e o luxo e o esplendor da sua corte.
5 Depois dos seis meses, o rei ofereceu nos jardins do palácio um
banquete para todos os moradores de Susã, tanto os ricos como os
pobres. A festa durou uma semana. 6 O pátio estava todo enfeitado
com cortinas de algodão brancas e azuis, amarradas com cordões de
fino linho vermelho, que estavam presos por argolas de prata a
colunas de mármore. O piso era feito de ladrilhos azuis, de mármore
branco, de madrepérola e de pedras preciosas. Nesse pátio havia
sofás de ouro e de prata. 7 Os convidados tomavam as bebidas em
copos de ouro, todos eles diferentes uns dos outros, e o rei mandou
que o seu vinho fosse servido à vontade. 8 Todos podiam beber o
quanto quisessem; o rei havia ordenado aos empregados do palácio
que servissem a todos os hóspedes quanto vinho eles quisessem.
9 A rainha Vasti também ofereceu no palácio real um banquete para
todas as mulheres dos convidados.
10 No sétimo dia de banquetes, o rei já havia bebido bastante vinho
e estava muito alegre. Aí ele mandou chamar os sete eunucos que
eram os seus servidores particulares. Eles se chamavam Meumã,
Bizta, Harbona, Bigtá, Abagta, Zetar e Carcas. 11 O rei ordenou que
eles fossem buscar a rainha Vasti e que ela viesse com a coroa de
rainha na cabeça. Ela era muito bonita, e o rei queria que os nobres e
os outros convidados admirassem a sua beleza. 12 Mas a rainha não
atendeu a ordem do rei, e por isso ele ficou furioso.

13 Antes de tomar qualquer decisão, o rei consultava os entendidos
em questões de lei e de costumes. Portanto, mandou chamar os
conselheiros 14 em quem ele tinha mais confiança, isto é, Carsena,
Setar, Admata, Társis, Meres, Marsena e Memucã. Estes eram os
sete ministros da Pérsia e da Média que ocupavam as mais altas

posições no reino e serviam como conselheiros íntimos do rei. 15 Ele perguntou:

— Eu, o rei Xerxes, mandei por meio dos meus servidores uma ordem à rainha Vasti, mas ela não obedeceu. De acordo com a lei, o que deve ser feito?

16 Aí Memucã disse ao rei e aos seus ministros:

— O que a rainha fez é uma ofensa não somente contra o senhor e os seus ministros, mas também contra os homens de todas as províncias do reino. 17 Pois, quando em todo o reino as mulheres souberem do que a rainha fez, elas irão desprezar os seus maridos. E vão dizer: “O rei Xerxes mandou buscar a rainha Vasti, e ela não foi.” 18 Hoje mesmo — continuou Memucã — as mulheres das altas autoridades da Pérsia e da Média vão saber do que a rainha Vasti fez e vão contar aos seus maridos. E por toda parte as mulheres não respeitarão os seus maridos, e os maridos ficarão zangados com as suas mulheres. 19 Portanto, se for da sua vontade, ó rei, assine um decreto proibindo a rainha Vasti de aparecer na presença do senhor. E mande escrever isso nos livros das leis da Pérsia e da Média, para que nunca possa ser anulado. Depois arranje uma mulher que seja melhor do que Vasti, para ser rainha no lugar dela. 20 Quando a ordem do rei for anunciada por todo este enorme reino, então todas as mulheres tratarão com respeito os seus maridos, sejam ricos ou pobres.

21 O rei e os seus ministros gostaram da ideia, e ele fez o que Memucã tinha sugerido. 22 Ele enviou cartas a todas as províncias do reino, cada carta na língua e na escrita de cada província e de cada povo, mandando que todo marido fosse chefe da sua casa e que tivesse sempre a última palavra.

Ester 2

Ester é feita rainha

1 Mais tarde a raiva do rei já havia passado, mas mesmo assim ele
continuava a pensar no que Vasti havia feito e no decreto que ele
havia assinado contra ela. 2 Aí alguns dos seus servidores mais
íntimos lhe disseram:

— Ó rei, mande buscar as mais lindas virgens do reino. 3 Escolha
funcionários em todas as províncias e ordene que tragam as moças
mais bonitas para o seu harém aqui em Susã, a capital. Hegai, o
eunuco responsável pelo harém real, tomará conta delas e fará com
que recebam um tratamento de beleza. 4 E então, ó rei, que a moça
que mais lhe agradar seja a rainha no lugar de Vasti.

O rei gostou da ideia e fez o que lhe sugeriram.

5 Em Susã morava um judeu chamado Mordecai, filho de Jair e
descendente de Simei e de Quis, da tribo de Benjamim. 6 Quando o
rei Nabucodonosor, da Babilônia, levou de Jerusalém como prisioneiro
o rei Joaquim, de Judá, Mordecai estava entre os prisioneiros que
foram levados com Joaquim. † 7 Mordecai levou consigo a sua prima
Hadassa, isto é, Ester, uma moça bonita e formosa. Os pais dela
tinham morrido, e Mordecai havia adotado a menina e a tinha criado
como se ela fosse sua filha.

8 Quando o rei mandou anunciar a ordem, muitas moças foram
levadas para Susã, a capital, e entregues aos cuidados de Hegai, o
chefe do harém do palácio. Uma dessas moças era Ester. 9 Hegai
gostou dela, e ela conquistou a simpatia dele. Imediatamente ele
começou a providenciar para ela o tratamento de beleza e a comida
especial. Arranjou sete das melhores empregadas do palácio para
cuidarem dela e colocou Ester e as empregadas nos melhores quartos
do harém.

10 Ester fez conforme Mordecai tinha mandado e não disse nada a
ninguém a respeito da sua raça e dos seus parentes. 11 Todos os dias
Mordecai passeava em frente do pátio do harém para saber como
Ester estava passando e o que ia acontecer com ela.

12 O tratamento de beleza das moças durava um ano; durante seis
meses eram usados perfumes de mirra e, no resto do ano, outros
perfumes e produtos de beleza. Terminado o tratamento, cada moça
era levada ao rei Xerxes. 13 Quando chegava a sua vez de ir do harém
até o palácio, cada moça tinha o direito de levar tudo o que quisesse.

14 À tarde, ela ia ao palácio, e na manhã seguinte ia para outro harém,
e era entregue aos cuidados de Saasgaz, o eunuco responsável pelas
concubinas do rei. Ela não voltava a se encontrar com o rei, a não ser
que ele gostasse dela e mandasse chamá-la pelo nome.
15 Chegou a vez de Ester, filha de Abiail e prima de Mordecai, a
moça que Mordecai tinha criado, a moça que conquistava a simpatia
de todos os que a conheciam. Quando chegou a sua vez de se
encontrar com o rei, ela levou somente aquilo que Hegai, o eunuco
responsável pelo harém, havia recomendado. 16 Ester foi levada ao
palácio para apresentar-se ao rei Xerxes no mês de tebete, o décimo
mês do sétimo ano do seu reinado. 17 Ele gostou dela mais do que de
qualquer outra moça, e ela conquistou a simpatia e a admiração dele
como nenhuma outra moça havia feito. Ele colocou a coroa na cabeça
dela e a fez rainha no lugar de Vasti. 18 Depois ele deu um grande
banquete em honra de Ester e convidou todos os oficiais e servidores.
Ele decretou que aquele dia fosse feriado no reino inteiro e distribuiu
presentes que só um rei poderia oferecer.

Mordecai salva a vida do rei

19 Durante o tempo em que as moças estavam sendo transferidas
para o outro harém, Mordecai tinha sido nomeado pelo rei para ocupar
um cargo no governo. 20 Seguindo o conselho de Mordecai, Ester
ainda não tinha dito a ninguém que era judia. Ela continuava a
obedecer a Mordecai, como tinha feito nos tempos de menina, quando
ele a estava criando.
21 Naqueles dias Mordecai, fazendo o seu serviço no palácio, ficou
sabendo que Bigtã e Teres, dois eunucos que eram guardas no
palácio, estavam zangados com o rei e planejavam matá-lo. 22 Aí
Mordecai contou isso à rainha Ester, e ela disse ao rei o que Mordecai
havia descoberto. 23 Houve uma investigação, e descobriu-se que era
verdade; então os dois eunucos foram enforcados. E o rei ordenou
que fosse registrado um relatório sobre isso no livro em que se
escrevia a história do reino.

Ester 3

Hamã faz planos para acabar com os judeus

1 Depois disso, o rei Xerxes colocou um homem chamado Hamã no
cargo de primeiro-ministro. Hamã era filho de Hamedata e
descendente de Agague†. 2 O rei ordenou que todos os funcionários
do palácio se curvassem e se ajoelhassem diante de Hamã em sinal
de respeito. E todos os funcionários começaram a fazer isso, menos
Mordecai; ele não se curvava, nem se ajoelhava. 3 Aí os outros
funcionários perguntaram a Mordecai por que ele não obedecia à
ordem do rei. 4 Todos os dias eles insistiam com ele para que
obedecesse, mas não adiantava. Ele explicava que não obedecia
porque era judeu. Então eles foram contar isso a Hamã, para ver se
Mordecai continuaria a desobedecer à ordem do rei. 5 Hamã ficou
furioso quando viu que Mordecai não se ajoelhava em honra dele. 6 E,
quando lhe disseram que Mordecai era judeu, Hamã achou que não
bastava matar somente Mordecai; ele fez planos para matar também
todos os judeus que havia no reino de Xerxes.

7 No ano doze do reinado de Xerxes, no primeiro mês, o mês de
nisã, Hamã ordenou que tirassem a sorte (chamava-se isso de
“purim”), para decidir o dia e o mês em que os judeus seriam mortos.
Foi sorteado o dia treze do décimo segundo mês, o mês de adar.
8 Hamã foi e disse ao rei:

— Por todas as províncias do reino, está espalhado um povo que
segue leis diferentes das leis dos outros povos. O pior, ó rei, é que
eles não obedecem às suas ordens, e por isso não convém que o
senhor tolere que eles continuem agindo assim. 9 Se o senhor quiser,
assine um decreto ordenando que eles sejam mortos. E eu prometo
depositar nos cofres reais trezentos e quarenta e dois mil quilos de
prata para pagar as despesas do governo.

10 O rei tirou o seu anel-sinete, que servia para carimbar as suas
ordens, e o deu a Hamã, filho de Hamedata e descendente de
Agague, o inimigo dos judeus. 11 E o rei lhe disse:

— Fique com o seu dinheiro, e essa gente eu entrego nas suas
mãos. Faça com eles o que quiser.

12 No dia treze do primeiro mês, Hamã mandou chamar os
secretários do palácio e ditou a ordem. Ele ordenou que fosse
traduzida para todas as línguas faladas no reino e que cada tradução
seguisse a escrita usada em cada província. A ordem devia ser

enviada a todos os representantes do rei, aos governadores das
províncias e aos chefes dos vários povos. Ela foi escrita em nome do
rei, carimbada com o seu anel-sinete 13 e levada por mensageiros a
todas as províncias do reino. A ordem era matar todos os judeus num
dia só, o dia treze do décimo segundo mês, o mês de adar. Que todos
os judeus fossem mortos, sem dó nem piedade: os moços e os
velhos, as mulheres e as crianças. E a ordem mandava também que
todos os bens dos judeus ficassem para o governo. 14 Em cada
província deveria ser feita uma leitura em público dessa ordem, a fim
de que, quando chegasse o dia marcado, todos estivessem prontos.
15 O rei deu a ordem, e os mensageiros foram depressa a todas as
províncias; e em Susã, a capital, a ordem foi lida em público. O rei e
Hamã se assentaram para beber, enquanto a confusão se espalhava
pela cidade.

Ester 4

Mordecai pede a ajuda de Ester

1 Quando Mordecai soube de tudo isso, rasgou a roupa em sinal de
tristeza, vestiu uma roupa feita de pano grosseiro, pôs cinza na
cabeça e saiu pela cidade, chorando e gritando. 2 Quando chegou à
entrada do palácio, ele não entrou, pois quem estivesse vestido
daquela maneira não podia entrar. 3 E, em todas as províncias, em
todos os lugares onde foi lida a ordem do rei, os judeus começaram a
chorar em voz alta. Eles se lamentaram, choraram e jejuaram, e
muitos deles vestiram roupas feitas de pano grosseiro e se deitaram
sobre cinzas.

4 Ester ficou muito aflita quando as suas empregadas e os seus
eunucos lhe contaram o que havia acontecido. Ela mandou roupas
para Mordecai vestir, mas ele não quis. 5 Então ela mandou chamar
Hataque, um dos eunucos do palácio, que tinha sido escolhido para
atendê-la, e ordenou que ele fosse falar com Mordecai para saber o
que estava acontecendo e qual era a razão de tudo aquilo. 6 Hataque
foi procurar Mordecai na praça que havia em frente do palácio, 7 e
Mordecai contou tudo o que tinha acontecido com ele. Disse também
a quantia exata que Hamã tinha prometido depositar nos cofres do rei
como pagamento pela destruição de todos os judeus. 8 Mordecai
entregou a Hataque uma cópia do decreto que havia sido lido por toda
a cidade de Susã, ordenando que os judeus fossem mortos. E
Mordecai pediu a Hataque que levasse a cópia a Ester, explicasse
tudo direito e pedisse a ela que fosse falar com o rei e insistisse que
ele tivesse piedade do povo dela. 9 Hataque fez o que Mordecai tinha
pedido, 10 e Ester mandou Hataque entregar a seguinte resposta a
Mordecai: 11 "É do conhecimento de todos, desde os servidores do
palácio até os moradores de todas as províncias, que ninguém, seja
homem ou mulher, pode entrar no pátio de dentro do palácio para
falar com o rei, a não ser que tenha recebido ordem para isso. A lei é
esta: quem entrar sem licença do rei será morto, a não ser que o rei
estenda o seu cetro de ouro para essa pessoa. E já faz um mês que o
rei não me manda chamar."

12 Quando recebeu a mensagem de Ester, 13 Mordecai mandou o
seguinte recado para ela: "Não pense que, por morar no palácio, só
você, entre todos os judeus, escapará da morte. 14 Se você ficar
calada numa situação como esta, do Céu virão socorro e ajuda para

os judeus, e eles serão salvos; porém você morrerá, e a família do seu pai desaparecerá. Mas quem sabe? Talvez você tenha sido feita rainha justamente para ajudar numa situação como esta!”
15 Ester enviou a Mordecai a seguinte resposta: 16 “Vá e reúna todos os judeus que estiverem em Susã, e todos vocês jejuem e orem por mim. Durante três dias não comam nem bebam nada, nem de dia nem de noite. Eu e as minhas empregadas também jejuaremos. Depois irei falar com o rei, mesmo sendo contra a lei; e, se eu tiver de morrer por causa disso, eu morrerei.”
17 Aí Mordecai foi e fez tudo o que Ester havia mandado.

Ester 5

Ester convida o rei e Hamã para um banquete

1 No terceiro dia de jejum, Ester se vestiu com as suas roupas de
rainha, foi e ficou esperando no pátio de dentro do palácio, em frente
do salão nobre do rei. Ele estava lá dentro, sentado no trono, que
ficava em frente da porta do pátio. 2 E, quando ele viu a rainha Ester
esperando lá fora no pátio, teve boa vontade para com ela e
estendeu-lhe o seu cetro de ouro. Ester entrou, chegou perto dele e
tocou na ponta do cetro. 3 E o rei perguntou:

— O que está acontecendo, rainha Ester? O que você deseja?
Peça o que quiser, que eu lhe darei, mesmo que seja a metade do
meu reino.

4 Ester respondeu:

— Se for do seu agrado, eu gostaria de convidar o senhor e Hamã
para o banquete que estou preparando hoje para o senhor.

5 Aí o rei ordenou:

— Digam a Hamã que venha depressa, para que nós aceitemos o
convite de Ester.

Assim o rei e Hamã foram ao banquete que Ester havia preparado.
6 Quando estavam bebendo vinho, o rei perguntou a Ester:

— Qual é o seu pedido? Peça o que quiser, que eu lhe darei,
mesmo que seja a metade do meu reino.

7 Ester respondeu:

— É o seguinte: 8 se eu puder me valer da bondade do rei, e se for
do seu agrado atender o meu pedido, gostaria de convidar o senhor e
Hamã para outro banquete que eu vou preparar amanhã para os dois.
Aí lhe direi o que eu quero.

O plano de Hamã contra Mordecai

9 Hamã saiu do banquete alegre e feliz da vida. Porém, quando
chegou perto da entrada do palácio, ele encontrou Mordecai ali e ficou
furioso porque Mordecai não se curvou diante dele, nem fez qualquer
outro sinal de respeito. 10 Mas ele se controlou e voltou para casa.
Então mandou chamar os amigos e pediu que Zeres, a sua mulher,
também viesse. 11 Hamã começou a falar da sua riqueza, do número
de filhos que tinha, das promoções que havia recebido do rei e de
como agora ocupava a mais alta posição do reino, acima de todos os
outros ministros e funcionários. 12 E continuou:

— Além de tudo isso, eu fui a única pessoa que a rainha Ester convidou para acompanhar o rei ao banquete que ela preparou para ele. E ela também me pediu que eu fosse com ele a outro banquete amanhã! 13 Mas tudo isso não me vale nada enquanto eu continuar vendo Mordecai, aquele judeu, sentado na entrada do palácio.

14 Aí a mulher dele e todos os amigos deram a seguinte sugestão:
— Mande fazer uma forca de uns vinte metros de altura e amanhã de manhã peça ao rei que mande enforcar Mordecai. Então você poderá ir feliz com o rei ao banquete.
Hamã gostou da ideia e mandou construir a forca.

Ester 6

A vitória de Mordecai

1 Naquela mesma noite, o rei não conseguiu pegar no sono; então
mandou buscar o livro em que se escrevia o que acontecia no reino e
ordenou que os seus funcionários lessem para ele. 2 A parte que
leram contava como Mordecai tinha descoberto o plano para matar o
rei, plano este preparado por Bigtã e Teres, os dois eunucos que eram
guardas do palácio. † 3 Aí o rei perguntou:
— Que homenagens foram prestadas e que prêmios foram dados a
Mordecai por ter feito isso?
— Nada se fez a esse respeito! — responderam os funcionários.
4 Justamente nesse instante, Hamã entrou no pátio que ficava ao
lado dos quartos do rei para lhe pedir que mandasse enforcar
Mordecai na forca que ele, Hamã, havia mandado construir. O rei
perguntou:
— Quem está no pátio?
5 — É Hamã! — responderam os servidores.
— Mandem que entre! — ordenou o rei.
6 Hamã entrou, e o rei lhe disse:
— Eu quero ter o prazer de prestar homenagens a um certo
homem. Diga-me o que devo fazer por ele.
Hamã pensou assim: "Quem será esse homem a quem o rei tanto
quer honrar? É claro que sou eu!" 7 E Hamã disse ao rei:
8 — Mande trazer as roupas que o senhor usa e também o cavalo
que o senhor monta e mande colocar uma coroa† real na cabeça do
cavalo. 9 Então entregue as roupas e o cavalo a um dos mais altos
funcionários do reino e ordene que ele vista as roupas no homem que
o senhor deseja honrar. Depois, que ele leve o homem, montado a
cavalo, pela praça principal da cidade e que diga em voz alta o
seguinte: "É isto o que o rei faz pelo homem a quem ele quer honrar!"
10 Então o rei disse a Hamã:
— Vá depressa, e pegue as roupas e o cavalo, e faça com o judeu
Mordecai tudo o que você acaba de dizer. Ele costuma ficar sentado
na entrada do palácio. Não deixe de fazer nenhuma das coisas que
você disse.
11 Hamã foi, pegou as roupas e o cavalo e vestiu as roupas em
Mordecai. Depois levou Mordecai, montado a cavalo, pela praça
principal da cidade e disse em voz alta: "É isto o que o rei faz pelo

homem a quem ele quer honrar!”
12 Depois disso, Mordecai voltou para a entrada do palácio,
enquanto que Hamã, envergonhado e triste, correu para casa,
escondendo o rosto. 13 Contou à esposa e aos amigos tudo o que
tinha acontecido com ele. Então ela e os seus amigos, que eram tão
sabidos, disseram:
— Você já começou a perder a luta com Mordecai. Ele é judeu, e
você não vai ganhar de jeito nenhum. Você vai perder na certa.
14 Eles ainda estavam falando quando os eunucos que estavam ao
serviço do rei chegaram e levaram Hamã imediatamente ao banquete
que Ester tinha preparado.

Ester 7

Hamã é morto

1 Portanto, o rei e Hamã foram de novo ao banquete da rainha
Ester, 2 e novamente, enquanto bebiam vinho, o rei perguntou a Ester:
— Qual é o seu pedido? Peça o que quiser, que eu lhe darei,
mesmo que seja a metade do meu reino.
3 Ela respondeu:
— Se eu puder me valer da bondade do rei, e se for do seu agrado,
a única coisa que quero é que o senhor salve a minha vida e a vida do
meu povo. 4 Pois o meu povo e eu fomos vendidos para sermos
destruídos e mortos. Se fosse somente o caso de sermos todos
vendidos como escravos, eu não diria nada, pois não seria justo
incomodar o senhor por causa de uma desgraça tão sem importância
como esta.
5 O rei Xerxes perguntou à rainha Ester:
— Quem é o homem que está pensando em fazer isso e onde está
ele?
6 — O nosso inimigo e perseguidor é Hamã, este homem perverso!
— respondeu Ester.
Cheio de medo, Hamã ficou olhando para o rei e para a rainha. 7 O
rei saiu furioso do salão de banquetes e foi para o jardim. Hamã
percebeu que o rei havia resolvido castigá-lo e por isso ficou no salão
para pedir à rainha que salvasse a sua vida. 8 Ele se jogou no sofá
onde Ester estava, para pedir misericórdia, e nesse instante o rei
voltou do jardim. Quando viu Hamã, o rei disse:
— Será que ele pretende desonrar a rainha aqui no meu palácio e
na minha frente?
Assim que o rei acabou de falar, os seus servidores particulares
cobriram a cabeça† de Hamã. 9 Um deles, chamado Harbona, disse:
— Perto da casa de Hamã há uma forca de uns vinte metros de
altura que ele mandou construir para enforcar Mordecai, o homem que
salvou a vida do senhor.
— Enforquem Hamã nela! — ordenou o rei.
10 Então enforcaram Hamã na forca que ele tinha construído para
enforcar Mordecai.
E assim a raiva do rei se acalmou.

Ester 8

O decreto em favor dos judeus

1 Naquele mesmo dia o rei Xerxes deu à rainha Ester a casa e os
bens de Hamã, o inimigo dos judeus. E Mordecai foi apresentado ao
rei porque Ester contou que Mordecai era seu parente. 2 Então o rei
tirou o seu anel-sinete, que ele tinha tomado de Hamã, e o deu a
Mordecai. E Ester nomeou Mordecai como administrador de todos os
bens de Hamã.
3 Depois Ester se jogou aos pés do rei e, chorando, pediu que
anulasse a ordem de Hamã, o descendente de Agague†, e que não
deixasse que o terrível plano de Hamã contra os judeus fosse
executado. 4 O rei estendeu o cetro de ouro para Ester; ela se
levantou e ficou de pé diante dele. 5 Então disse:
— Se for do agrado do rei, e se eu puder contar com a sua
bondade, e se o senhor achar que o que eu peço está certo, então
assine um decreto anulando a ordem de Hamã, a ordem que o filho de
Hamedata e descendente de Agague deu para que no reino inteiro
todos os judeus sejam mortos. 6 Pois eu não poderei suportar a
destruição do meu povo e a morte dos meus parentes!
7 E o rei Xerxes disse à rainha Ester e ao judeu Mordecai:
— Eu mandei enforcar Hamã por causa do plano que ele havia feito
para matar os judeus e dei todos os seus bens a Ester. 8 Mas uma
ordem dada em nome do rei e carimbada com o anel real não pode
ser anulada. Porém escrevam o que quiserem aos judeus, assinem
em meu nome e selem as cartas com o meu anel.
9 Isso aconteceu no dia vinte e três do terceiro mês, o mês de sivã.
Mordecai mandou chamar os secretários do rei e ditou um decreto aos
judeus, aos representantes do rei, aos governadores das províncias e
aos chefes dos vários povos em todas as províncias do reino, que
eram cento e vinte e sete ao todo e iam desde a Índia até a Etiópia. O
decreto foi traduzido para todas as línguas faladas no reino, e cada
tradução seguia a escrita usada em cada província; o decreto foi
copiado também na língua e na escrita dos judeus. 10 As cartas foram
escritas em nome do rei, carimbadas com o anel real e levadas por
mensageiros montados em cavalos criados nas estrebarias do rei.
11 Nas cartas, o rei dava autorização aos judeus de todas as cidades
do reino para se organizarem e se defenderem contra qualquer
ataque. Se homens armados de qualquer povo ou qualquer província

do reino atacassem os judeus, estes podiam combatê-los e matá-los. Podiam acabar com todos os seus inimigos, até mesmo as mulheres e as crianças, e ficar com os seus bens. 12 Em todas as províncias, os judeus tinham ordem para fazer isso no dia marcado para a matança, isto é, o dia treze do décimo segundo mês, o mês de adar. 13 Uma cópia da ordem do rei devia ser publicada como lei e ser lida em público em todas as províncias, para que no dia marcado os judeus estivessem prontos para se vingar dos seus inimigos. 14 O rei deu a ordem, os mensageiros montaram cavalos ligeiros da estrebaria real e saíram depressa. O decreto foi lido em público também em Susã, a capital.

15 Mordecai saiu do palácio usando uma roupa real azul e branca, com uma grande coroa de ouro na cabeça, e uma capa vermelha de linho fino. Todos os moradores da cidade de Susã ficaram muito contentes e soltaram gritos de alegria. 16 E para os judeus brilhou a luz da felicidade, da alegria e da vitória. 17 Em todas as cidades do reino onde foi lida a ordem do rei, os judeus ficaram felizes, e se alegraram, e comemoraram com festas e banquetes. Além disso, entre os vários povos do reino muitos se tornaram judeus, pois agora estavam com medo deles.

Ester 9

Os judeus matam os seus inimigos

1 Chegou o dia treze do décimo segundo mês, o mês de adar, o dia
em que deveria ser cumprida a ordem do rei. Era o dia em que os
inimigos dos judeus esperavam dominá-los; mas o que aconteceu foi
o contrário: os judeus derrotaram os seus inimigos. 2 Em todas as
cidades do reino onde havia judeus, eles se reuniram para atacar os
que queriam matá-los. Ninguém podia resistir aos seus ataques, pois
todos estavam com medo deles. 3 Todos os oficiais das províncias,
isto é, os chefes dos vários povos, os representantes do rei e os
governadores das províncias, ajudaram os judeus, pois tinham medo
de Mordecai. 4 A fama dele se havia espalhado pelo reino inteiro, e
todos sabiam que ele tinha muita autoridade no governo. E o poder de
Mordecai ia aumentando cada vez mais.

5 Portanto, os judeus fizeram com os seus inimigos o que queriam.
Mataram todos com as suas espadas; não deixaram ninguém
escapar. 6 Em Susã, a capital, eles mataram quinhentos homens.
7-10 Mataram também os dez filhos de Hamã, filho de Hamedata, o
inimigo dos judeus. Os nomes deles eram Parsandata, Dalfão,
Aspatá, Porata, Adalias, Aridata, Parmasta, Arisai, Aridai e Vaizata.
Mas os judeus não ficaram com os bens deles.

11 Naquele mesmo dia, o rei foi informado de quantas pessoas
haviam sido mortas em Susã. 12 Então disse a Ester:

— Aqui em Susã os judeus mataram quinhentos homens e também
os dez filhos de Hamã. E, nas províncias, quantos eles terão matado?
O que é que você quer agora? É só pedir. Se quiser mais alguma
coisa, eu lhe darei.

13 Ester respondeu:

— Se for do agrado do rei, dê autorização aos judeus de Susã para
fazerem amanhã o mesmo que tinham ordem para fazer hoje. E peço
também que os corpos dos dez filhos de Hamã sejam pendurados em
forcas.

14 O rei concordou e mandou ler a autorização em público em
Susã. E os corpos dos dez filhos de Hamã foram pendurados em
forcas. 15 No dia catorze do mês de adar, os judeus de Susã se
reuniram e mataram mais trezentos homens na cidade. Mas não
ficaram com os bens deles.

16-17 No dia treze do mês de adar, os judeus das províncias se

reuniram e se defenderam. Mataram setenta e cinco mil inimigos e assim se livraram de todos os que os odiavam. Mas não ficaram com os bens dos mortos. No dia catorze, eles descansaram e comemoraram com banquetes e festas. 18 Mas em Susã os judeus comemoraram no dia quinze do mês, pois nos dias treze e catorze eles mataram os seus inimigos e só no dia quinze descansaram. 19 É por isso que os judeus que vivem em vilas e povoados comemoram o dia catorze de adar com banquetes e festas e mandam comida uns aos outros.

A Festa de Purim

20 Mordecai escreveu tudo o que havia acontecido e mandou cartas a todos os judeus que moravam em todas as províncias do reino, tanto aos de perto como aos de longe. 21 Nas cartas ele ordenou que todos os anos eles comemorassem os dias catorze e quinze do mês de adar, 22 pois foi nestes dias que os judeus se livraram dos seus inimigos, e foi neste mês que a tristeza e o luto se transformaram em alegria e festa. Portanto, que dessem banquetes e festas, mandassem comida uns aos outros e distribuíssem presentes aos pobres. 23 Assim os judeus, de acordo com o que Mordecai tinha escrito, começaram o costume de comemorar esses dias.

24 Hamã, filho de Hamedata, descendente de Agague† e inimigo dos judeus, tinha planejado acabar com eles e tinha mandado tirar a sorte (chama-se isso de “purim”) para resolver em que dia ia matá-los. † 25 Mas Ester foi falar com o rei, e ele ordenou por escrito que o mal que Hamã havia planejado contra os judeus caísse sobre o próprio Hamã. Portanto, enforcaram Hamã e os seus filhos. 26 É por isso que esses dias feriados são chamados de “Purim”, que é o plural da palavra “pur”†.

Como resultado da carta de Mordecai e de tudo o que os judeus tinham visto e das coisas que aconteceram, 27 eles resolveram que eles mesmos, os seus descendentes e os que se convertessem ao Judaísmo seguiriam o costume de comemorar todos os anos esses dois dias, conforme Mordecai havia escrito. 28 Ficou resolvido que daí em diante toda família judaica, em todas as cidades das províncias do reino, comemoraria a Festa de Purim, para que os judeus lembrassem sempre do que havia acontecido. Nunca, em qualquer época, deixariam de comemorar essa festa.

29 A rainha Ester, filha de Abiail, também escreveu uma carta junto com o judeu Mordecai, dando todo o seu apoio à carta que Mordecai

já havia escrito a respeito da Festa de Purim. 30 Cópias da carta foram
mandadas a todos os judeus das cento e vinte e sete províncias do
reino, desejando-lhes paz e prosperidade 31 e confirmando que a
Festa de Purim devia ser comemorada nos dias marcados. Assim
como haviam marcado para si mesmos e para os seus descendentes
dias de festas e de jejum, eles deveriam seguir essas ordens do judeu
Mordecai e da rainha Ester. 32 A ordem de Ester, confirmando as
instruções para a comemoração de Purim, foi escrita num livro.

Ester 10

A grandeza de Mordecai

1 O rei Xerxes obrigou os moradores do seu reino, tanto os do
litoral como os do interior, a fazerem trabalhos forçados. 2 Todas as
grandes e maravilhosas coisas que Xerxes fez e também a história
completa de como colocou Mordecai num alto cargo do seu governo,
tudo isso está escrito nos livros da História dos Reis da Média† e da
Pérsia. 3 O judeu Mordecai ocupou a mais alta posição do reino, logo
abaixo do rei Xerxes. Mordecai era admirado e estimado por todos os
judeus. Ele fez tudo o que pôde pelo bem-estar do seu povo e pelo
progresso da sua raça.

† **1.1-2** *Xerxes* em hebraico é “Assuero”.
† **1.1-2** Ed 4.6
† **2.6** 2Rs 24.10-16; 2Cr 36.10
† **3.1** *Agague* era o rei dos amalequitas, que eram inimigos do povo de Israel (ver 1Samuel 15.1-9).
† **6.2** Et 2.21-22
† **6.8** Provavelmente um enfeite parecido com um diadema ou uma coroa, que se colocava na cabeça do animal.
† **7.8** Em alguns países havia o costume de cobrir a cabeça de quem era condenado à forca.
† **8.3** Ver Ester 3.1, nota.
† **9.24** Ver Ester 3.1, nota.
† **9.24** Et 3.7
† **9.26** *“Pur”* quer dizer “sorte”, e até hoje essa festa judaica é chamada de Purim.
† **10.2** *Média* era o país que ficava a nordeste da Babilônia e que se tornou parte do reino da Pérsia.

Jó

Índice dos capítulos

Introdução

O Livro de Jó trata do sofrimento humano. Jó era um homem bom, rico e feliz, mas Deus permitiu que, da noite para o dia, perdesse os filhos e tudo o que tinha e que fosse atacado por uma doença dolorosa e nojenta. Depois Jó e os seus amigos conversam, em diálogos poéticos, procurando achar explicação para tanta desgraça. No fim Deus aparece e dá a resposta.

Pensava-se, naquele tempo, que o sofrimento é sempre resultado do pecado. Para os amigos de Jó, Deus sempre recompensa os bons e castiga os maus. Portanto, se Jó está sofrendo, é porque pecou, mesmo que tenha sido em segredo. Mas Jó reage contra essa explicação. Ele não entende como Deus deixou que tamanha desgraça caísse sobre ele, visto que sempre foi um homem bom e honesto. Nesse estado de angústia e de dúvida, Jó chega a desafiar a Deus. Ele exige uma explicação para que finalmente possa ser aceito por Deus e considerado pelos outros como um homem bom e correto.

E Deus tem a última palavra. Ele não responde às perguntas de Jó, mas fala do seu próprio poder e sabedoria. Humildemente Jó reconhece que ele não é nada diante de um Deus tão poderoso e sábio e se arrepende de haver usado palavras duras e violentas.

No final fica provado que Jó tinha razão e que os seus amigos estavam errados. Ele tinha toda a razão de rejeitar o modo de pensar dos seus amigos. E para Jó tudo vai melhor ainda do que no começo da história. Deus repreende os amigos de Jó por não haverem entendido a razão do seu sofrimento e por haverem defendido ideias erradas a respeito de Deus. Jó, ao contrário, mesmo com a sua impaciência, as suas reclamações e os seus protestos, conservou a fé num Deus que é justo. Ele reconheceu que os seres humanos não podem compreender tudo, nem explicar bem a razão por que às vezes também os inocentes sofrem.

Esquema do conteúdo

Cena inicial 1.1—2.13

1. Jó e a sua família 1.1-5
2. Deus, Satanás e Jó 1.6—2.10

3. Jó e os seus amigos 2.11-13
Diálogos entre Jó e os seus amigos 3.1—31.40
1. Primeiro diálogo 3.1—14.22
2. Segundo diálogo 15.1—21.34
3. Terceiro diálogo 22.1—27.23
4. Elogio da sabedoria 28.1-28
5. Defesa final de Jó 29.1—31.40
As falas de Eliú 32.1—37.24
Diálogo final entre Deus e Jó 38.1—42.6
1. Primeira resposta de Deus a Jó 38.1—40.2

2. Primeira resposta de Jó a Deus 40.3-5
3. Segunda resposta de Deus a Jó 40.6—41.34
4. Última resposta de Jó a Deus 42.1-6
Cena final 42.7-17
1. Os três amigos de Jó 42.7-9
2. Jó e a sua nova família 42.10-17

Jó 1

Cena inicial
Caps. 1—2

Jó e sua família

1 Na terra de Uz morava um homem chamado Jó. Ele era bom e
honesto, temia a Deus e procurava não fazer nada que fosse errado.
2 Jó tinha sete filhos e três filhas 3 e era dono de sete mil ovelhas, três
mil camelos, mil bois e quinhentas jumentas. Tinha também um
grande número de escravos. Enfim, Jó era o homem mais rico de todo
o Oriente.
4 Os filhos de Jó iam às casas uns dos outros e davam banquetes,
cada um por sua vez. E as três irmãs eram sempre convidadas para
esses comes e bebes. 5 Quando terminava uma rodada de banquetes,
Jó se levantava de madrugada e oferecia sacrifícios em favor de cada
um dos seus filhos, para purificá-los. Jó sempre fazia isso porque
pensava que um dos filhos poderia ter pecado, ofendendo a Deus em
pensamento.

Satanás põe em dúvida a sinceridade de Jó

6 Chegou o dia em que os servidores celestiais† vieram apresentar-
se diante de Deus, o SENHOR, e no meio deles veio também
Satanás†. 7 O SENHOR perguntou:
— De onde você vem vindo?
Satanás respondeu:
— Estive dando uma volta pela terra, passeando por aqui e por ali.

8 Aí o SENHOR disse:
— Você notou o meu servo Jó? No mundo inteiro não há ninguém
tão bom e honesto como ele. Ele me teme e procura não fazer nada
que seja errado.
9 Satanás respondeu:
— Será que não é por interesse próprio que Jó te teme? 10 Tu não
deixas que nenhum mal aconteça a ele, à sua família e a tudo o que
ele tem. Abençoas tudo o que Jó faz, e no país inteiro ele é o homem
que tem mais cabeças de gado. 11 Mas, se tirares tudo o que é dele,
verás que ele te amaldiçoará sem nenhum respeito. †
12 O SENHOR disse a Satanás:

— Pois bem. Faça o que quiser com tudo o que Jó tem, mas não faça nenhum mal a ele mesmo.

Então Satanás saiu da presença do SENHOR.

Jó perde os filhos e as riquezas

13 Um dia, enquanto os filhos e as filhas de Jó estavam num
banquete na casa do irmão mais velho, 14 chegou à casa de Jó um
dos seus empregados, que disse:

— Nós estávamos arando a terra com os bois, e as jumentas
estavam pastando ali perto. 15 De repente, os sabeus† nos atacaram
e levaram tudo. Eles mataram à espada os empregados, e só eu
consegui escapar para trazer a notícia.

16 Enquanto este ainda estava falando, veio outro empregado e
disse:

— Raios caíram do céu e mataram todas as ovelhas e os pastores.
Só eu consegui escapar para trazer a notícia.

17 Enquanto este ainda estava falando, chegou um terceiro, que
disse:

— Três bandos de caldeus† nos atacaram e levaram os camelos.
Eles mataram à espada os empregados, e só eu consegui escapar
para trazer a notícia.

18 Enquanto este ainda estava falando, chegou mais um, que disse
a Jó:

— Os seus filhos e as suas filhas estavam no meio de um banquete
na casa do seu filho mais velho. 19 De repente, veio do deserto um
vento muito forte que soprou contra a casa, e ela caiu em cima dos
seus filhos. Todos eles morreram; só eu consegui escapar para trazer
a notícia.

20 Então Jó se levantou e, em sinal de tristeza, rasgou as suas
roupas e rapou a cabeça. Depois ajoelhou-se, encostou o rosto no
chão e adorou a Deus. 21 Aí disse assim:

— Nasci nu, sem nada, e sem nada vou morrer. O SENHOR deu, o
SENHOR tirou; louvado seja o seu nome!

22 Assim, apesar de tudo o que havia acontecido, Jó não pecou,
nem pôs a culpa em Deus.

Jó 2

A segunda prova de Jó

1 Chegou de novo o dia em que os servidores celestiais† vieram
apresentar-se diante de Deus, o SENHOR, e Satanás também veio no
meio deles. 2 O SENHOR perguntou:
— De onde você vem vindo?
Satanás respondeu:
— Estive dando uma volta pela terra, passeando por aqui e por ali.
3 Aí o SENHOR disse:
— Você viu o meu servo Jó? No mundo inteiro não há ninguém tão
bom e tão honesto como ele. Ele me teme e procura não fazer nada
que seja errado. No entanto, você me convenceu, e eu o deixei
desgraçar Jó, embora não houvesse motivo para isso. Mesmo assim,
ele continua firme e sincero como sempre.
4 Satanás respondeu:
— É só tocar na pele dele para ver o que acontece. As pessoas
não se importam de perder tudo desde que conservem a própria vida.
5 Agora, se estenderes a mão e ferires o corpo dele, verás como ele,
sem nenhum respeito, te amaldiçoará.
6 O SENHOR disse a Satanás:
— Pois bem. Faça o que quiser com Jó, mas não o mate.
7 Aí Satanás saiu da presença do SENHOR e fez com que o corpo
de Jó ficasse coberto de feridas horríveis, desde as solas dos pés até
o alto da cabeça. 8 Jó sentou-se num monte de cinza e pegou um
caco para se coçar. 9 E a mulher dele disse:
— Você ainda continua sendo bom? Amaldiçoe a Deus e morra!
10 Jó respondeu:
— Você está dizendo uma bobagem! Se recebemos de Deus as
coisas boas, por que não vamos aceitar também as desgraças?
Assim, apesar de tudo, Jó não pecou, nem disse uma só palavra
contra Deus.

A visita dos amigos

11 Jó tinha três amigos: Elifaz, da região de Temã; Bildade, da
região de Sua; e Zofar, da região de Naamá. Eles ficaram sabendo
das desgraças que haviam acontecido a Jó e combinaram fazer-lhe
uma visita para falar de como estavam tristes pelo que lhe havia
acontecido e para consolá-lo. 12 De longe eles não reconheceram Jó,

mas depois, quando viram que era ele, começaram a chorar e a gritar.
Em sinal de tristeza, rasgaram as suas roupas e jogaram pó para o ar
e sobre a cabeça. 13 Em seguida sentaram-se no chão ao lado dele e
ficaram ali sete dias e sete noites; e não disseram nada, pois viam
que Jó estava sofrendo muito.

Jó 3

Primeiro diálogo
Caps. 3—14

A queixa de Jó
Cap. 3

1-2 Finalmente Jó quebrou o silêncio e amaldiçoou o dia do seu
nascimento. Jó disse:

3 “Maldito o dia em que nasci!
Maldita a noite em que disseram:
‘Já nasceu! É homem!’
4 Que aquele dia vire escuridão!
Que Deus, lá do alto, não se importe com ele,
e que nunca mais a luz o ilumine!
5 Que a escuridão e as trevas o dominem;
que as nuvens o cubram e apaguem a luz do sol!
6 Que aquela noite fique sempre escura
e que desapareça do calendário!
7 Que seja solitária e triste aquela noite,
e que nela não se escutem gritos de alegria!
8 Que seja amaldiçoada pelos feiticeiros,

aqueles que têm poder sobre o monstro Leviatã†!
9 Que escureçam as estrelas da sua manhã;
que ela espere a luz, e a luz não venha;
e que a sua madrugada não chegue,
10 pois ela deixou que minha mãe me desse à luz
e não me poupou de todo este sofrimento!

Por que não nasci morto?
11 “Por que não nasci morto?
Por que não morri ao nascer?
12 Por que a minha mãe me segurou no colo?
Por que me deu o seio e me amamentou?
13 Se eu tivesse morrido naquele momento,
agora estaria dormindo,
descansando em paz.

14 Estaria com reis e altas autoridades
que reconstruíram palácios antigos
15 ou estaria com governadores
que encheram as suas casas de ouro e de prata.

16 Se a minha mãe tivesse tido um aborto, às escondidas,
eu não teria existido
e seria como as crianças que nunca viram a luz do dia.
17 Na sepultura acaba a agitação dos maus,
e ali repousam os que estão cansados.
18 Ali os prisioneiros descansam juntos
e já não ouvem mais os gritos do capataz.
19 Ali estão os importantes e os humildes,

e os escravos ficam livres dos seus donos. †

Por que os infelizes continuam vivendo?
20 “Por que os infelizes continuam vendo a luz?
Por que deixar que vivam os que têm o coração amargurado?
21 Eles esperam a morte, e ela não vem,
embora a desejem mais do que riquezas. †
22 Eles ficam muito alegres e felizes
quando por fim descem para a sepultura.
23 Deus os faz caminhar às cegas
e os cerca de todos os lados.

24 “Em vez de comer, eu choro,
e os meus gemidos se derramam como água.
25 Aquilo que eu temia foi o que aconteceu,
e o que mais me dava medo me atingiu.
26 Não tenho paz, nem descanso, nem sossego;
só tenho agitação.”

Jó 4

Primeira fala de Elifaz

Caps. 4—5

Chegou a sua vez de sofrer

1 Então Elifaz, da região de Temã, em resposta disse:

2 “Jó, será que você ficará ofendido se eu falar?
Mas quem é que pode ficar calado?
3 Você ensinou muita gente
e deu forças a muitas pessoas desanimadas.
4 Quando alguém tropeçava, cansado e fraco,
as suas palavras o animavam a ficar de pé.
5 Mas agora que chegou a sua vez de sofrer,
como é que você perde a paciência e a coragem?
6 O seu temor a Deus não lhe dá confiança?
A sua vida correta não o enche de esperança?
7 Você lembra de alguma pessoa inocente
que tenha caído na desgraça
ou de alguma pessoa honesta

que tenha sido destruída?
8 Tenho notado que os que aram campos de maldade
e plantam sementes de desgraça
só colhem maldade e desgraça.
9 Como uma tempestade, Deus os destrói na sua ira.
10 Eles rugem como um leão feroz,
mas Deus os faz calar
e lhes quebra os dentes.
11 Assim como leões que não podem caçar,
eles morrem de fome,
e os seus filhos se espalham.

Alguém pode ser correto diante de Deus?

12 “Veio a mim de mansinho uma mensagem,
em voz tão baixa, que mal pude ouvir.
13 À noite, quando as pessoas dormem um sono pesado,
eu tive um pesadelo que me deixou agitado. †
14 O terror tomou conta de mim,
e o meu corpo inteiro começou a tremer.

15 Um sopro passou pelo meu rosto,
e eu fiquei todo arrepiado.
16 Alguém estava ali;
olhei bem, mas não pude ver a sua forma.
Houve silêncio, e depois ouvi uma voz, que disse:
17 ‘Será que alguém pode ser correto diante de Deus?
Será que alguém pode ser puro aos olhos do seu Criador?
18 Deus não confia nem nos seus servidores celestiais†

e até nos seus anjos ele encontra defeitos.
19 Então você pensa que ele vai confiar nos seres humanos,
que são feitos de barro,
que foram criados do pó
e que podem ser esmagados como uma traça?
20 Podemos estar vivos de manhã,
mas de tarde morremos para sempre,
e ninguém se importa.
21 A nossa vida se acaba
como cai uma barraca,
e morremos sem termos alcançado a sabedoria.’

Jó 5

Nós mesmos causamos o sofrimento

1 “Grite, Jó! Veja se alguém responde.
Que anjo você vai chamar?
2 Ficar desgostoso e amargurado é loucura,
é falta de juízo, que leva à morte.
3 Uma vez vi um homem sem juízo
que parecia estar progredindo na vida,
mas eu amaldiçoei a família dele.
4 Os seus filhos não têm segurança;

nos tribunais são condenados injustamente,
e não há ninguém que os defenda.
5 Os famintos ficam cobiçando as suas riquezas;
devoram as suas colheitas,
pegando até o trigo que nasce entre os espinhos.
6 A aflição não brota da terra;
a desgraça não nasce do chão:
7 somos nós mesmos que causamos o sofrimento,
tão certo como as faíscas das brasas voam para cima.

Deus dá esperança aos fracos

8 “Jó, se eu fosse você, voltaria para Deus
e entregaria o meu problema a ele.
9 Nós não podemos entender as coisas maravilhosas que ele faz,
e os seus milagres não têm fim.
10 Deus dá chuva à terra;
ele faz a água cair sobre os campos.
11 Deus põe os humildes nas alturas,

põe num lugar seguro os que choram.
12 Deus faz com que os planos dos espertos falhem
e que as suas ações fracassem;
13 ele pega os sábios nas suas espertezas
e acaba com as suas intrigas. †
14 Em pleno dia eles ficam no escuro
e ao meio-dia andam às cegas,
apalpando como se fosse noite.

15 Deus salva da morte os pobres;

ele livra os necessitados das mãos dos poderosos.
16 Deus dá esperança aos fracos
e tapa a boca dos maus.

As mãos de Deus curam
17 “Feliz é aquele a quem Deus corrige!
Por isso, não despreze o castigo do Deus Todo-Poderoso. †
18 Deus fere, mas ele mesmo faz o curativo;
ele machuca, mas as suas mãos curam. †
19 Vez após vez Deus salvará você do perigo
e não deixará que nenhum mal lhe aconteça.
20 Em tempo de fome, Deus não deixará que você morra
e em tempo de guerra ele o salvará da espada.
21 Ele o protegerá das más línguas,
e você não terá medo quando houver destruição.
22 Você se rirá quando houver violência e faltarem alimentos
e não terá medo dos animais selvagens.

23 Nos seus campos as pedras não estorvarão o arado,
e os animais selvagens não o atacarão.
24 Na sua casa você viverá em paz
e, quando contar as suas coisas,
não vai achar falta de nada.
25 Você terá muitos filhos,
e os seus descendentes serão tantos como as folhas de capim no pasto.
26 Você vai morrer velho e forte,
como um feixe de trigo colhido no tempo certo.
27 Jó, a vida nos ensina que é assim.
Esta é a verdade; pense nisso para o seu próprio bem.”

Jó 6

Resposta de Jó

Caps. 6—7

Por que viver se não há esperança?

1 Então em resposta Jó disse:

2 “Ah! Se a minha desgraça e os meus sofrimentos fossem postos
numa balança,
3 com certeza pesariam mais do que a areia do mar.
E foi por isso que falei com violência.
4 As flechas venenosas do Deus Todo-Poderoso estão fincadas em
mim,
e o veneno entra na minha alma.
Com os seus ataques, Deus me tem enchido de terror.
5 O jumento fica contente quando come capim,
e o boi não reclama quando tem pasto.
6 Mas quem gosta de comida sem sal?
Que gosto tem a clara do ovo?
7 Não tenho apetite para comer essas coisas,
e tudo o que como me faz mal.

8 “Ah! Se Deus me desse o que estou pedindo!
Ah! Se Deus respondesse à minha oração!
9 Então ele me tiraria a vida;
ele me atacaria e acabaria comigo!
10 Se eu soubesse que Deus faria isso,
daria pulos de alegria, mesmo sofrendo muita dor.
Pois Deus é santo,
e eu nunca fui contra as suas decisões.
11 Onde estão as minhas forças para resistir?
Por que viver, se não há esperança?
12 Será que sou forte como a pedra?
Será que o meu corpo é de bronze?
13 Não sou capaz de me ajudar a mim mesmo,
e não há ninguém que me socorra.

Meus amigos me desapontaram

14 “Uma pessoa desesperada merece a compaixão dos seus amigos,

mesmo que tenha deixado de temer
ao Deus Todo-Poderoso.
15 Mas eu não pude contar com vocês, meus amigos,
que me desapontaram como um riacho
que seca no verão.
16 Primeiro ele está cheio de gelo e de neve,
17 mas depois vira água,
que vai sumindo no calor,
até que no fim o seu leito fica seco e duro.
18 As caravanas se perdem procurando água;
avançam pelo deserto e ali morrem.
19 Aquelas que vêm de Temá e de Sabá
procuram esses ribeirões, cheias de esperança,
20 porém, quando chegam, todos ficam desapontados,
e a sua esperança morre ali.
21 Vocês são como esses ribeirões;
vocês veem a minha miséria e ficam com medo.
22 Por acaso, pedi que vocês me dessem qualquer coisa?
Ou que me oferecessem um presente?
23 Será que pedi que me salvassem de um inimigo
ou que me livrassem das mãos dos bandidos?

Não me condenem
24 “Ensinem-me, que eu ficarei calado;
mostrem os erros que cometi.
25 Quem fala a verdade convence,
mas a acusação de vocês não prova nada.
26 Será que vocês querem criticar o que eu digo,
querem tratar as palavras de um homem desesperado
como se elas fossem vento?
27 Vocês seriam capazes de vender um órfão em leilão;
vocês venderiam até mesmo um amigo!
28 Olhem bem nos meus olhos
e digam se estou mentindo.
29 Retirem o que disseram; não sejam injustos.
Não me condenem; eu estou com a razão.
30 Vocês pensam que sou mentiroso?
Será que não sei o que é certo e o que é errado?

Jó 7

Só tenho tido desilusões

1 “A vida neste mundo é dura como o serviço militar;
todos têm de trabalhar pesado,
2 como o escravo que suspira pela sombra,
como o trabalhador que espera o seu salário.
3 Mês após mês só tenho tido desilusões,
e as minhas noites têm sido cheias de aflição.
4 Essas noites são compridas;

eu me canso de me virar na cama até de madrugada
e fico perguntando: “Será que já é hora de levantar?”
5 O meu corpo está coberto de bichos e de cascas de feridas;
a minha pele racha, e dela escorre pus.
6 Os meus dias passam mais depressa do que a lançadeira do
tecelão†
e vão embora sem deixar esperança.
7 Lembra, ó Deus, que a minha vida é apenas um sopro;
os meus olhos nunca mais verão a felicidade. †
8 Tu me vês agora, porém não me verás mais;
olharás para mim, mas eu já terei desaparecido.

Deixa-me em paz

9 “Como a nuvem que passa e some,
assim aquele que desce ao mundo dos mortos nunca mais volta;
10 ele não volta para casa;
ninguém lembra mais dele.
11 Por isso, não posso ficar calado.
Estou aflito, tenho de falar,
preciso me queixar,
pois o meu coração está cheio de amargura.
12 Será que eu sou o Mar† ou algum outro monstro do mar
para que fiques aí me vigiando?
13 Quando penso que na cama encontrarei descanso
e que o sono aliviará a minha dor,
14 então me espantas com sonhos

e com pesadelos me enches de medo.

15 Eu prefiro ser estrangulado;
é melhor morrer do que viver neste meu corpo.
16 Detesto a vida; não quero mais viver.
Deixa-me em paz, pois a minha vida não vale nada.

Por que nos vigias?

17 “O que somos nós, para que nos dês tanta importância
e te preocupes com a gente? †
18 Por que nos vigias todos os dias
e a todo instante nos fazes passar por provas?
19 Quando deixarás de olhar para mim,
a fim de que eu tenha um momento de sossego?
20 Se pequei, que mal fiz a ti, ó vigia das pessoas?
Por que fizeste de mim o alvo das tuas flechas?
Por acaso, sou uma carga tão pesada assim?
21 Por que não perdoas o meu pecado
e não apagas a minha maldade?
Logo estarei na sepultura;
tu me procurarás, mas eu não existirei mais.”

Jó 8

Primeira fala de Bildade

Cap. 8

Volte para Deus

1 Então Bildade, da região de Sua, em resposta disse:

2 “Até quando você, Jó, vai falar assim?
Até quando as suas palavras serão como um vento forte?
3 Será que Deus torceria a justiça?
Será que o Todo-Poderoso faria o que não é direito?
4 Decerto os seus filhos pecaram contra Deus,
e ele os castigou como mereciam.
5 Agora volte para Deus
e ore ao Todo-Poderoso.
6 Se você é mesmo puro e honesto,
Deus virá logo ajudá-lo
e lhe dará de novo o lar que você merece.
7 A riqueza que você perdeu não será nada
comparada com o que Deus lhe dará depois.

Dá em nada a esperança dos maus

8 “Faça perguntas aos nossos antepassados;
aprenda com a experiência deles.
9 Pois nós nascemos ontem e não sabemos nada;
os nossos dias na terra passam como a sombra.
10 Deixe que os nossos antepassados falem a você e o ensinem.
Da sua experiência eles dirão isto:
11 ‘Será que a taboa pode crescer fora do brejo
ou o junco viver sem água?
12 Verdes ainda e mesmo sem serem cortados,
eles secam antes das outras ervas.
13 Assim acontece com os que esquecem de Deus;
assim dá em nada a esperança dos maus.
14 A segurança deles é um fio de linha;
a sua confiança é como uma teia de aranha.
15 Eles se apoiam na teia, mas ela não aguenta;
agarram o fio, mas não conseguem ficar de pé.’

16 “Os maus crescem como ervas ao sol
que se espalham pelo jardim.
17 As suas raízes se enroscam nas pedras,
se agarram nas rochas,
18 mas, se alguém as arranca,
ninguém vai nem saber que estiveram naquele lugar.
19 É nisso que dá a vida alegre dos maus;
chegam outras pessoas e tomam o lugar deles.

20 “Esteja certo de que Deus não abandona as pessoas honestas,
nem dá a mão para ajudar os maus.
21 Ele fará você rir de novo
e dar gritos de alegria;
22 mas os seus inimigos vão viver na confusão,
e as casas dos maus serão destruídas.”

Jó 9

Resposta de Jó

Caps. 9—10

Quem se atreve a discutir com Deus?

1 Então em resposta Jó disse:

2 “Eu sei muito bem que as coisas são assim.
Mas como é que uma pessoa pode provar a Deus
que ela está com a razão? †
3 Quem se atreve a discutir com Deus?
Ele pode fazer mil perguntas
a que ninguém é capaz de responder.
4 A sua sabedoria é profunda,
e o seu poder é grande;
quem pode desafiá-lo e vencer?
5 Sem aviso ele muda de lugar os montes
e na sua ira os destrói.
6 Deus manda terremotos, e o chão treme;
ele abala as colunas que sustentam a terra.
7 Deus dá ordem, e o sol não nasce;
ele apaga a luz das estrelas.
8 Deus sozinho estendeu o céu;
ele pisou sobre as costas do Mar†.
9 Deus criou as estrelas em grupos:
a Ursa Maior, as Três-Marias e as Sete-Cabrinhas,
e fez também as estrelas do Sul. †
10 Deus faz coisas grandes e maravilhosas,
e os seus milagres não têm fim.
11 Deus passa perto de mim, e eu não vejo;
ele vai andando, e eu não percebo.

12 Se Deus quer ficar com alguma coisa,
quem pode impedi-lo?
Quem se atreve a perguntar: ‘O que estás fazendo?’
13 Deus não volta atrás na sua ira;
a seus pés caem derrotados os aliados do monstro Raabe†.

Sou inocente e sincero

14 “Quem sou eu, então, para responder a Deus?

Onde vou achar palavras para discutir com ele?
15 Ainda que eu tivesse razão, eu não responderia.
Ele é o meu juiz; só posso pedir misericórdia.
16 Ainda que eu o chamasse ao tribunal, e ele se apresentasse,
não acredito que ouviria o meu caso.
17 Deus me esmaga com uma tempestade
e sem motivo aumenta as minhas feridas.
18 Ele não me deixa nem respirar
e enche de amargura a minha vida.
19 Farei uso da força? Ele é o forte.
Chamarei Deus ao tribunal? E quem o obrigaria a comparecer?
20 Sou inocente e sincero,
mas as minhas palavras me condenariam
e me declarariam culpado.
21 Sou inocente, mas não me importo com isso;
estou cansado de viver.
22 Para mim, é tudo a mesma coisa;
por isso, digo que Deus destrói tanto os bons como os maus.
23 Se, de repente, uma desgraça mata pessoas inocentes,
Deus ri.
24 Deus entregou o mundo nas mãos dos maus
e cobriu os olhos dos juízes com uma venda.
E, se não foi Deus quem fez isso, então quem foi?

Deus não acredita que eu seja inocente
25 "Os meus dias correm mais depressa do que um atleta;
eles fogem sem ter visto a felicidade.
26 A minha vida passa como um barco ligeiro,
como uma águia quando se lança sobre um coelho.
27 Posso tentar esquecer as minhas queixas,
posso deixar o meu ar triste e voltar a ser alegre,
28 mas logo os meus sofrimentos me deixam apavorado,
pois sei que Deus não acredita que eu seja inocente.
29 E, se ele acha que sou culpado,
não adianta nada lutar.
30 O sabão não pode lavar os meus pecados;
o sabão mais forte não pode limpar o mal que cometi.
31 Deus me joga na lama,
e até a minha roupa tem nojo de mim.
32 Deus não é um ser humano, como eu,

e por isso não posso responder-lhe,
nem podemos resolver a nossa questão no tribunal.
33 Para nós dois não há um juiz
que possa julgar a mim e a Deus.
34 Ó Deus, para de me castigar!
Não me enchas de medo com os teus terrores!
35 Então eu falarei e não terei medo,
pois a minha consciência não me acusa.

Jó 10

Vou me desabafar

1 “Estou cansado de viver.
Vou me desabafar
e falar da amargura que tenho no coração.
2 Ó Deus, não me condenes!
Dize-me de que me acusas!
3 Tu mesmo me criaste.
Como, então, podes ter prazer em me maltratar e desprezar
e em aprovar os planos dos maus?
4 Por acaso, tens olhos, como nós?

Será que vês as coisas como nós vemos?
5 Por acaso, a tua vida é tão curta como a nossa?
Será que vives tão pouco quanto os seres humanos?
6 Então por que procuras saber de todos os meus pecados?
Por que te informas das maldades que cometi?
7 Pois sabes que não sou culpado
e que ninguém pode me salvar das tuas mãos.

Vais me fazer virar pó

8 “As tuas mãos me fizeram, me deram forma
e agora essas mesmas mãos me destroem.
9 Lembra que me fizeste de barro;
vais me fazer virar pó outra vez?
10 Tu fizeste com que o meu pai e a minha mãe me gerassem,
que me dessem a vida.
11 Formaste o meu corpo de ossos e nervos
e os cobriste com carne e pele.
12 Tu me deste vida e me deste amor,
e os teus cuidados me conservam vivo.
13 Mas agora sei que no teu coração
tinhas este plano secreto:
14 tu querias ver se eu ia pecar
para depois me negares o teu perdão.
15 Se sou culpado, estou perdido;
se sou inocente, não tenho coragem para levantar a cabeça,
pois fico envergonhado quando olho para a minha desgraça.

16 Se levanto a cabeça, orgulhoso da minha inocência,
tu, como um leão, me persegues;
e até fazes milagres para me destruir.
17 Tu sempre tens testemunhas que me acusam;
a tua ira contra mim vai aumentando,
e tu me atacas sem parar,
como se fosses um exército.

Ó Deus, me deixa em paz!
18 “Ó Deus, por que me deixaste nascer?

Eu deveria ter morrido antes mesmo que alguém me visse.
19 Eu teria ido do ventre da minha mãe para a sepultura,
teria sido como se nunca tivesse existido.
20 A minha vida está chegando ao fim.
Então me deixa em paz!
Deixa que eu tenha um pouco de alegria
21 antes que me vá na viagem que não tem volta,
antes que vá para o país da escuridão e das trevas,
22 para o país das sombras e da desordem,
onde a própria luz é como a escuridão.”

Jó 11

Primeira fala de Zofar

Cap. 11

Deus o está castigando menos do que você merece

1 Então Zofar, da região de Naamá, em resposta disse:

2 “Será que todo esse palavrório vai ficar sem resposta?
Por acaso, quem fala muito é quem tem razão?
3 Jó, você pensa que não temos resposta?
Pensa que as suas zombarias vão nos fazer calar a boca?
4 Você diz que o seu modo de pensar está certo
e afirma que é inocente diante de Deus.
5 Eu gostaria que Deus falasse
e lhe desse uma resposta!
6 Ele lhe ensinaria os segredos da sabedoria,
pois há mistérios na explicação das coisas.
Assim, você veria que Deus o está castigando
menos do que você merece.

Você pode descobrir os segredos de Deus?

7 “Você pensa que pode descobrir os segredos de Deus
e conhecer completamente o Todo-Poderoso?
8 O céu não é limite para Deus,
mas você não pode chegar até lá;
Deus conhece o mundo dos mortos,
mas você não conhece.
9 Ele é maior do que a terra,
mais vasto do que o mar.
10 Se Deus passar e prender alguém
e o levar para ser julgado,
quem o poderá impedir?
11 Deus conhece as pessoas que não valem nada;
ele nunca deixa de ver as suas maldades.
12 No dia em que os jumentos selvagens nascerem mansos,
as pessoas sem juízo vão ter sabedoria.

Abandone o pecado

13 “Jó, vire o coração para Deus
e ore com as mãos estendidas para ele.

14 Abandone o pecado que mancha as suas mãos
e não deixe que a maldade more na sua casa.
15 Então você andará de cabeça erguida,
puro, firme e sem medo.
16 Você não lembrará dos seus sofrimentos,
que serão como águas passadas
que a gente esquece.
17 A sua vida brilhará mais do que o sol do meio-dia,
e as suas horas mais escuras serão claras como o amanhecer.
18 Você viverá seguro e cheio de esperança;
Deus o protegerá, e você dormirá tranquilo.
19 Quando você estiver descansando, nada o assustará;
e muita gente virá lhe pedir ajuda.
20 Porém os maus olharão em redor desesperados
e não acharão lugar para onde fugir;
para eles a morte será a única esperança.”

Jó 12

Resposta de Jó

Caps. 12—14

Eu também entendo as coisas

1 Então em resposta Jó disse:

2 “Sem dúvida, vocês são a voz do povo,
e, quando morrerem, não haverá mais sabedoria…
3 Mas eu também entendo as coisas
e não sou menos do que vocês.
Quem não sabe isso que vocês disseram?

4 “Sou motivo de riso para os meus amigos —
eu, que sou honesto, que estou inocente;
eu, que orava a Deus, e ele me respondia.
5 Os que estão seguros desprezam os desgraçados
e empurram os que estão para cair.
6 Os bandidos têm paz em suas casas,
os que ofendem a Deus vivem tranquilos,
embora o seu deus seja a sua própria força.

Os animais o ensinarão

7 “Zofar, faça perguntas às aves e aos animais,
e eles o ensinarão.
8 Peça aos bichos da terra e aos peixes do mar,
e eles lhe darão lições.
9 Todas essas criaturas sabem
que foi a mão do SENHOR que as fez.
10 A vida de todas as criaturas está na mão de Deus;
é ele quem mantém todas as pessoas com vida.
11 Meus amigos, assim como os ouvidos julgam o valor das palavras,
e o paladar prova os alimentos,
assim escuto o que vocês dizem,
mas só aceito aquilo que acho certo.

Deus derruba, derrota e destrói

12 “Os velhos são sábios,
pois a idade traz a compreensão.
13 No entanto, Deus é sábio e poderoso;

ele tem inteligência e entendimento.

14 Ninguém pode reconstruir o que Deus derruba;
e, se ele prende, ninguém pode soltar.
15 Quando Deus segura a chuva, vem a seca;
quando deixa saírem as águas, há enchentes.

16 “Deus é forte e vitorioso;
ele tem poder tanto sobre o enganado como sobre o enganador.
17 Ele tira das autoridades a sabedoria
e faz com que os líderes percam o juízo.
18 Deus tira os reis dos seus tronos
e os põe na prisão.
19 Deus afasta os sacerdotes do seu ofício;
ele derruba os que estão no poder.
20 Deus faz calarem conselheiros de confiança
e acaba com a sabedoria dos idosos.
21 Ele mostra desprezo pelas autoridades
e acaba com a força dos poderosos.
22 Deus revela os segredos escondidos nas trevas
e faz a luz brilhar na escuridão mais completa.
23 Deus dá às nações grandeza e poder,
mas depois as derrota e destrói.
24 Ele faz com que os líderes das nações percam o juízo
e os leva por desertos sem caminhos.
25 Eles andam na escuridão, às cegas,
tropeçando como bêbados.

Jó 13

Quero falar com Deus

1 “Eu vi tudo isso com os meus próprios olhos;
escutei tudo com os meus ouvidos e entendi.
2 Meus amigos, eu não sou menos do que vocês:
eu também sei o que vocês sabem.
3 Mas quero falar com o Deus Todo-Poderoso
e discutir com ele a minha questão.
4 Vocês disfarçam a sua ignorância com mentiras;

são como médicos que não curam ninguém.
5 Ah! Se vocês ficassem calados,
poderiam passar por sábios!

Vocês pensam que podem enganar a Deus?

6 “Escutem agora a minha defesa,
prestem atenção às minhas razões.
7 Será que para defender a Deus vocês vão dizer mentiras?
Vão falar palavras enganosas a favor dele?
8 Será que vocês vão ficar do lado dele?
Vão defender a causa dele no tribunal?
9 Por acaso, seria bom que ele os examinasse?
Vocês pensam que podem enganar a Deus como enganam as
pessoas?
10 Se vocês forem injustos, mesmo em segredo,
ele certamente os repreenderá;
11 a sua grandeza os encherá de medo,
e os seus terrores cairão sobre vocês.
12 As explicações antigas que vocês lembram
são como cinza, não valem nada;
as suas defesas são fracas como torres de barro.

Defenderei minha causa diante de Deus

13 “Fiquem calados, que eu vou falar,
aconteça o que acontecer.
14 Estou pronto para arriscar a vida,
pronto para enfrentar a morte.
15 Não tenho mais esperança, pois Deus me matará;

mas assim mesmo defenderei a minha causa diante dele.
16 Talvez esta coragem venha a salvar-me,
pois nenhuma pessoa má iria até a presença dele.
17 Ouçam com atenção o que estou dizendo;
escutem as minhas explicações.
18 Estou pronto para defender a minha causa
e sei que estou com a razão.

Ó Deus, por que me persegues?
19 "Mas, se Deus disser: 'Quem se atreve a discutir comigo no
tribunal?',
então terei de me calar e morrer.
20 Ó Deus, eu te peço apenas duas coisas
e assim não me esconderei de ti:
21 não me castigues mais
e não me faças sentir tanto medo.

22 "Ó Deus, chama-me ao tribunal, e eu responderei;
ou eu falarei primeiro, e tu responderás.

23 Quantas faltas e pecados cometi?
De que erros e pecados sou acusado?

24 "Por que te escondes de mim?
Por que me tratas como inimigo?
25 Eu sou como a folha levada pelo vento:
por que me assustas?
Sou como a palha seca:
por que me persegues?

26 "Tu escreves duras acusações contra mim
e queres que eu pague pelos erros da minha mocidade.
27 Prendes os meus pés com correntes,
vigias todos os meus passos
e examinas os rastos que deixo no caminho. †
28 Assim, vou me acabando como madeira bichada,
como uma roupa comida pela traça.

Jó 14

A nossa vida é curta

1 “Todos somos fracos desde o nascimento;
a nossa vida é curta e muito agitada.
2 O ser humano é como a flor que se abre e logo murcha;
como uma sombra ele passa e desaparece.
3 Nada somos; então por que nos dás atenção?
E quem sou eu para que me leves ao tribunal?
4 O ser humano, que é impuro,

nunca produz nada que seja puro.
5 Tu já marcaste quantos meses e dias cada um vai viver;
isso está resolvido,
e ninguém pode mudar.
6 Para de olhar para nós
e deixa-nos em paz,
até que o nosso dia chegue ao fim,
como chega ao fim o dia de um trabalhador.

7 “Para uma árvore há esperança;
se for cortada, brota de novo
e torna a viver.
8 Mesmo que as suas raízes envelheçam,
e o seu toco morra na terra,
9 basta um pouco de água, e ela brota,
soltando galhos como uma planta nova.
10 Mas, quando alguém morre, está acabado;
depois de entregar a alma, para onde vai?

11 “Como lagoas que secam,
como rios que deixam de correr,
12 assim, enquanto o céu existir,
todos vamos morrer.
Vamos dormir o sono da morte,
para nunca mais levantar.

Eu esperarei por melhores tempos

13 “Ah! Se tu me pusesses no mundo dos mortos

e ali me escondesses até que a tua ira passasse
e então marcasses um prazo para lembrares de mim!
14 Mas será que alguém tornará a viver depois de ter morrido?
Eu, porém, esperarei por melhores tempos,
até que as minhas lutas acabem.
15 Então me chamarás, e eu responderei;
e tu ficarás contente comigo, pois me criaste.
16 Cuidarás para que eu não erre,
em vez de ficares espiando para me veres pecar.
17 Esquecerás os meus pecados
e apagarás os meus erros.

Tu acabas com a nossa esperança
18 “Mas assim como as montanhas vão se desmoronando,
e as rochas saem dos seus lugares;
19 e assim como as águas escavam as pedras,
e as correntezas levam a terra,
assim tu acabas com a esperança do ser humano.
20 Tu o derrotas, ele se vai para sempre,
e mudas a sua aparência quando o despedes deste mundo.

21 Se os seus filhos recebem homenagens, ele não fica sabendo
e, se caem na desgraça, ele não tem notícia.
22 Ele sente apenas as dores do seu próprio corpo
e a agonia do seu espírito.”

Jó 15

Segundo diálogo
Caps. 15—21

Segunda fala de Elifaz

Cap. 15

Você fala assim por causa do seu pecado

1 Então Elifaz, da região de Temã, em resposta disse:

2 “Jó, um sábio não responde com palavras ocas,
não fica inchado com opiniões que não valem nada.
3 Um sábio não falaria palavras inúteis,
nem se defenderia com argumentos sem valor.
4 Mas você quer acabar com o sentimento religioso;
se dependesse de você, ninguém oraria a Deus.
5 Você fala assim por causa do seu pecado
e procura enganar os outros com as suas palavras.
6 Eu não preciso acusá-lo,
pois as suas próprias palavras o condenam.

7 “Você está pensando que é o primeiro ser humano que nasceu?
Por acaso, você veio ao mundo antes das montanhas?
8 Será que você conhece os planos secretos de Deus?
Será que só você é sábio?
9 Será que você sabe o que nós não sabemos
ou compreende as coisas melhor do que nós?
10 O que sabemos nós aprendemos com pessoas idosas,
que nasceram antes do seu pai.

11 “Por que você não quer aceitar o consolo que Deus lhe oferece?
Em nome dele nós falamos delicadamente com você.
12 Por que você se deixa levar pelo seu coração?
Por que esses olhares de ódio?
13 Por que essa revolta, essa ira contra Deus?
Por que você se queixa assim?

14 “Será que alguém pode ser puro?
Poderá alguma pessoa ser correta diante de Deus?

15 Se Deus não confia nos anjos,
e se nem o céu é puro aos seus olhos,
16 que diremos do ser humano, imundo e nojento,
que bebe o pecado como se fosse água? †

Quem é mau sofre a vida inteira

17 “Escute, Jó, que eu vou explicar;
vou contar aquilo que tenho visto.
18 Os sábios ensinam verdades

que aprenderam com os seus pais,
19 e estes moravam numa terra
que não recebeu a influência de estrangeiros.

20 “Aquele que é mau, que persegue os outros,
sofre atormentado a vida inteira.
21 Vozes de terror enchem os seus ouvidos,
e, quando pensa que está seguro,
os bandidos o atacam.
22 Ele não tem esperança de escapar da escuridão da morte,
pois um punhal está pronto para matá-lo.
23 Os urubus estão esperando para devorar o seu corpo;
ele sabe que o dia da escuridão está perto.
24 Ele será dominado pela angústia e pela aflição,
como acontece quando um rei espera o ataque dos inimigos.
25 Tudo isso acontece porque ele levanta a mão contra Deus
e desafia o Todo-Poderoso.
26 Ele é rebelde
e, protegido por um pesado escudo,
se joga contra Deus.
27 O seu olhar é orgulhoso,
e o seu coração é egoísta.

28 “Esse homem mau conquistou cidades
e ficou com as casas abandonadas pelos moradores,
mas essas cidades e casas virarão um monte de ruínas.
29 Ele não ficará rico por muito tempo
e perderá tudo o que tem.
Até a sua sombra vai desaparecer da terra.
30 O homem mau não escapará da escuridão.

Ele será como uma árvore cujos galhos foram queimados
e cujas flores foram levadas pelo vento.
31 Como não tem juízo e confia na mentira,
a própria mentira será a sua recompensa.
32 Ele secará antes da hora,
como um galho que seca e nunca mais fica verde.
33 Ele será como uma parreira que perde as uvas ainda verdes,
como uma oliveira que deixa cair as suas flores.
34 Os maus não terão descendentes,
e o fogo destruirá as casas dos desonestos.
35 Eles planejam a maldade, fazem o que é errado
e só pensam em enganar os outros.”

Jó 16

Resposta de Jó

Caps. 16—17

Um montão de palavras

1 Então em resposta Jó disse:

2 “Já ouvi tudo isso antes;
em vez de me consolarem, vocês me atormentam.
3 Será que essas palavras ocas não têm fim?
Por que vocês não param de me provocar?
4 Se vocês estivessem no meu lugar,
eu também poderia dizer o que estão dizendo.
Eu balançaria a cabeça, com um jeito de sábio,
e os esmagaria com um montão de palavras.
5 Ou poderia dizer palavras de ânimo e consolo
para diminuir os seus sofrimentos.
6 Mas, se falo, a minha dor não se acalma,
e, se me calo, o meu sofrimento não diminui.

Deus me esmagou

7 “Tu, ó Deus, me deixaste sem forças

e destruíste toda a minha família.
8 Tu me puseste numa prisão, e por isso me acusam.
Virei pele e osso,
e por isso os outros pensam que sou culpado.

9 “Na sua ira Deus me arrasou completamente;
ele olha para mim com ódio
e, como uma fera, me persegue e ameaça.
10 Todos me ameaçam,
abrem a boca para zombar de mim
e me dão bofetadas para me humilhar.
11 Deus me entregou a homens perversos;
ele me fez cair nas mãos de gente má.
12 Eu vivia em paz, mas ele me esmagou;
Deus me pegou pela garganta e me quebrou.
Ele fez de mim o seu alvo
13 e de todos os lados disparou as suas flechas;

elas atravessaram os meus rins, sem dó nem piedade,

e também a minha bílis correu pelo chão.
14 Como um soldado, ele avançou contra mim
e me arrebentou todo, com golpes e mais golpes.

15 “Em sinal de tristeza, vesti uma roupa feita de pano grosseiro
e, humilhado, sentei-me no pó.
16 Tenho chorado tanto, que o meu rosto está queimando,
e estou com olheiras fundas e escuras.
17 No entanto, nunca fui violento,
e as minhas orações sempre foram sinceras.

No céu tenho quem me defende
18 “Ó terra, não esconda as injustiças que fizeram contra mim!
Não deixe que seja abafado o meu grito pedindo justiça!
19 Eu sei que no céu tenho quem me defenda;
o meu advogado lá está. †
20 Os meus amigos zombam de mim;
e eu me volto para Deus com lágrimas nos olhos.
21 Assim como alguém defende o seu amigo,
eu preciso de quem defenda o meu direito diante de Deus.
22 Os meus anos de vida estão contados,
e eu vou pelo caminho que não tem retorno.

Jó 17

1 Quase não posso respirar.
A minha vida está se acabando;
o que me espera agora é a sepultura.
2 Estou cercado de zombadores
e sou obrigado a aguentar os seus desaforos.

As pessoas vêm cuspir na minha cara
3 “Ó Deus, só tu podes garantir o meu livramento;
quem mais tenho eu para ser meu fiador?
4 Tu fechaste a mente desses zombadores
para que não entendessem as coisas;
não deixes que eles me derrotem.
5 Como diz o ditado: ‘Passarão fome os filhos daqueles
que por dinheiro traem os seus amigos.’
6 As pessoas usam esse ditado contra mim
e vêm cuspir na minha cara.
7 Estou ficando cego de tanto sofrer,
e o meu corpo é apenas uma sombra.

8 Ao verem isso, os homens direitos ficam horrorizados
e me condenam como se eu fosse um ateu.
9 E esses homens honestos e respeitáveis ficam firmes na sua
opinião,
cada vez mais convencidos de estarem certos.
10 Mas, se voltassem aqui,
eu não acharia entre eles nenhum que fosse sábio.

Onde está a minha esperança?
11 “A minha vida vai passando;
os meus planos fracassaram,
e as esperanças do meu coração se foram.
12 Os meus amigos dizem que a noite é dia;
apesar da escuridão, eles afirmam que a luz está perto.
13 A minha casa será no mundo dos mortos,
onde vou me deitar e dormir na escuridão.
14 Direi que a sepultura é o meu pai
e que os vermes são a minha mãe e as minhas irmãs.
15 Se é assim, onde está a minha esperança?

Há alguém que possa ver esperança para mim?
16 Será que ela vai descer aos quartos do mundo dos mortos,
para juntos descansarmos debaixo da terra?”

Jó 18

Segunda fala de Bildade

Cap. 18

Cale-se, Jó, e preste atenção

1 Então Bildade, da região de Sua, em resposta disse:

2 “Jó, por que você não para de falar?
Cale-se e preste atenção, e então poderemos conversar.
3 Por que você pensa que não temos juízo,
que somos como os animais?
4 Com a sua raiva, você só está se ferindo.
Será que, por você estar zangado, o mundo vai virar um deserto?
Será que, por sua causa, as montanhas vão mudar de lugar?

O fim dos maus

5 “A vida do perverso se acabará como a luz que se apaga,
como as chamas do fogo que deixa de queimar.
6 A lamparina da sua casa não brilhará mais;
em vez de luz, haverá escuridão. †

7 O perverso andava com passos firmes, mas agora está
tropeçando;
os seus próprios planos o fazem cair.
8 Ele pisa uma rede,
e os seus pés ficam presos.
9 A armadilha o pega pelo calcanhar,
e o laço o aperta.
10 A armadilha estava escondida no chão,
no caminho por onde ele ia passar.
11 Ameaças de todos os lados o deixam apavorado;

elas o perseguem a cada passo.
12 Ele era rico, mas agora passa fome;
a desgraça está pronta para cair em cima dele.
13 Uma doença mortal se espalha pelo seu corpo
e faz com que os seus braços e pernas apodreçam.
14 Ele é arrancado da sua casa, onde vivia seguro,
e arrastado até a presença do Rei, isto é, a Morte.
15 Essa casa será desinfetada com enxofre,

e depois um estranho vai morar nela.
16 O perverso é como uma árvore seca,
seca desde as raízes até os galhos mais altos.
17 Ninguém lembrará mais dele;
o seu nome será esquecido na sua terra.
18 Ele será expulso do mundo dos vivos
e da luz será jogado na escuridão.
19 Não deixará filhos nem netos;
não terá descendentes que fiquem com a sua casa.
20 Em toda parte, os que ouvirem falar do seu fim
tremerão de medo e pavor.
21 É esse o fim dos maus,
daqueles que não querem saber de Deus.”

Jó 19

Resposta de Jó

Cap. 19

Vocês me insultaram

1 Então em resposta Jó disse:

2 “Até quando vocês vão ficar me atormentando
e me ferindo com as suas palavras?
3 Vocês já me insultaram várias vezes.
Será que não se envergonham de me tratar tão mal?
4 Mesmo que eu fosse culpado,
será que o meu erro prejudicaria vocês?
5 Vocês pensam que são melhores do que eu
e acham que a minha desgraça prova que sou culpado.

Deus me atacou com desgraças

6 “Pois fiquem sabendo que Deus foi injusto comigo;
foi ele que armou uma armadilha para me pegar.
7 Eu protesto contra a sua violência, mas ninguém me ouve;
eu peço ajuda, porém não existe justiça.

8 Deus fechou o meu caminho com um muro,
de modo que não consigo passar;
ele cobriu de escuridão os meus caminhos.
9 Deus tirou toda a minha riqueza
e destruiu a boa fama que eu tinha.
10 Ele me atacou por todos os lados até acabar comigo
e arrancou pelas raízes a minha esperança.
11 A sua ira contra mim queimou como fogo;
ele me tratou como se eu fosse um inimigo.
12 Ele me atacou com desgraças;
como se fossem tropas, elas cavaram trincheiras
e acamparam em volta da minha casa.

Os meus parentes e amigos se afastaram

13 “Deus fez com que os meus irmãos me abandonassem;
os meus conhecidos me tratam como se eu fosse um estranho.
14 Os meus parentes se afastaram;

os meus amigos não lembram mais de mim.
15 Os meus hóspedes fazem de conta que não me conhecem;
as minhas empregadas me tratam como se eu fosse um
estrangeiro.
16 Chamo um empregado, e ele não me atende,
nem mesmo quando peço alguma coisa por favor.
17 A minha mulher não tolera o mau cheiro da minha boca;
os meus irmãos têm nojo de mim.

18 Até as crianças me desprezam;
assim que me levanto, já estão zombando de mim.
19 Todos os meus amigos íntimos me detestam;
as pessoas que eu mais estimo estão contra mim. †
20 Virei pele e osso;
mal consigo ir vivendo.
21 Meus amigos, tenham pena de mim,
pois foi a mão de Deus que me feriu.
22 Por que vocês me perseguem como Deus me persegue?
Por que não param de me atormentar?

O meu defensor vive
23 "Como gostaria que as minhas palavras fossem escritas,
que fossem escritas num livro!
24 Ou que com uma ponteira de ferro
elas fossem gravadas para sempre no chumbo ou na pedra!
25 Pois eu sei que o meu defensor vive;
no fim, ele virá me defender aqui na terra.

26 Mesmo que a minha pele seja toda comida pela doença,
ainda neste corpo eu verei a Deus.
27 Eu o verei com os meus olhos;
os meus olhos o verão,
e ele não será um estranho para mim.
E desejo tanto que isso aconteça!

28 "Vocês dizem: 'Como foi que nós o atormentamos?
A causa desta desgraça está nele mesmo.'
29 Mas tenham medo da espada,
a espada com que Deus castiga a maldade.
Fiquem sabendo que há alguém que nos julga."

Jó 20

Segunda fala de Zofar

Cap. 20

1 Então Zofar, da região de Naamá, em resposta disse:

2 “Jó, você me deixou perturbado,
e por isso respondo logo.
3 As suas repreensões são um insulto,
mas eu sei dar a resposta certa.

A alegria de quem é mau dura pouco

4 “Você sabe muito bem que desde os tempos antigos,

desde que o ser humano existe na terra,
sempre foi assim:
5 a alegria de quem é mau dura pouco;
o seu prazer passa depressa.
6 Ele pode ser tão alto como o céu,
e a sua cabeça tocar nas nuvens,
7 mas ele se acabará para sempre como a cinza,
e os seus conhecidos não ficarão sabendo o que aconteceu com ele.
8 Ele desaparecerá como um sonho,
como uma visão da noite,
para nunca mais ser visto.
9 As pessoas que viviam com ele
não o verão mais.
10 Os seus filhos devolverão aos pobres aquilo que ele roubou,
aquilo que ele ganhou desonestamente.
11 O seu corpo jovem e forte logo virará pó.

A maldade vira um veneno amargoso

12 “Para quem é mau, a maldade é doce.
Ele a esconde debaixo da língua
13 e fica com ela na boca
para sentir bem o seu gosto.
14 Mas daí a pouco, no estômago,
ela vira um veneno amargoso.

15 O homem mau vomita as riquezas que rouba;
Deus as arranca do seu estômago.
16 Ele toma veneno de cobra,
e esse veneno o mata.
17 Quem é mau não terá o prazer de tomar leite e mel,
que correm como rios.
18 Ele terá de abandonar tudo o que ganhou com o seu trabalho
e não poderá aproveitar as suas riquezas.
19 Isso porque explora os pobres e os esquece
e rouba as casas dos outros
em vez de construir as suas.
20 Ele nunca está satisfeito com o que possui;
quer ter sempre mais e mais.

21 Avança em tudo o que pode,
mas a sua prosperidade acabará.
22 No ponto mais alto do seu sucesso, a miséria o atacará;
todo o peso da desgraça cairá sobre ele.

A ira de Deus se derramará sobre os maus
23 “Ele que encha a barriga!
Deus descarregará sobre ele a sua ira;
Deus fará chover sobre ele o seu furor.
24 Mesmo que ele escape de uma arma de ferro,
uma flecha com ponta de bronze o atravessará.
25 Tirarão a flecha das suas costas,
e ela sairá brilhando com o seu sangue.
E o medo tomará conta dele.
26 Tudo o que ele ajuntou será destruído;
um fogo não aceso por mãos humanas
acabará com ele e com toda a sua família.

27 “O céu mostrará os pecados dos maus,
e a terra se levantará para acusá-los.
28 No dia em que a ira de Deus se derramar sobre eles,
todas as suas riquezas serão destruídas.
29 É isso o que Deus faz com os perversos;
é essa a recompensa que ele guarda para os maus.”

Jó 21

Resposta de Jó

Cap. 21

Não me queixo de nenhum ser humano

1 Então em resposta Jó disse:

2 “O melhor consolo que vocês me podem dar
é escutar com atenção as minhas palavras.
3 Tenham paciência enquanto falo;
depois que eu terminar, vocês podem zombar de mim.
4 Não é de nenhum ser humano que me queixo

e é por isso que estou tão impaciente.
5 Se vocês olharem para mim,
porão a mão na boca, assustados.
6 Quando penso no que aconteceu, fico perturbado,
e o meu corpo todo treme.

Os maus cantam e se divertem

7 “Por que será que os maus continuam vivos?
Por que chegam ricos à velhice?
8 Eles têm filhos e netos
e vivem para vê-los bem crescidos ao seu redor.
9 Nada ameaça a segurança dos seus lares,
e Deus não os castiga.
10 O seu gado se reproduz sem problemas,
dando crias sem nunca abortar.
11 Os seus filhos correm como carneirinhos
e pulam de alegria;
12 eles cantam e se divertem ao som de pandeiros, liras e flautas.
13 Os maus têm sempre do bom e do melhor
e morrem em paz, sem sofrimento.

14 “No entanto, a Deus eles dizem:
‘Deixa-nos em paz;
não queremos saber das tuas leis.
15 Quem é o Deus Todo-Poderoso para que o adoremos?
Que adianta fazer orações a ele?’
16 Os maus dizem que progridem pelos seus próprios esforços,

mas eu não aceito o seu modo de pensar.

Que o pecador receba castigo

17 “Quando foi que se apagou a luz dos perversos?
Quantas vezes algum deles caiu na desgraça?
Será que Deus alguma vez ficou irado com eles e os fez sofrer?
18 Quando foi que ele os espalhou como a palha
ou como a poeira que é levada pela ventania?

19 “Vocês dizem que Deus castiga o filho
pelos pecados do pai.
Mas é o pai que deveria ser castigado
para que aprendesse a lição.
20 Que o pecador receba o seu próprio castigo,
que ele sinta o peso da ira do Todo-Poderoso!
21 Mas, se ele já está morto,
se já está no outro mundo,
que lhe importa que a sua família sofra?
22 Por acaso, alguém pode dar lições ao Todo-Poderoso,

que julga até os seres celestiais?

23 “Alguns homens levam uma vida feliz e tranquila
e morrem ricos,
24 com saúde e cheios de força.
25 Outros, ao contrário, nunca provaram um momento de felicidade
e morrem com o coração cheio de amargura.
26 Mas uns e outros acabam morrendo,
são sepultados e ficam cobertos de vermes.

Meus amigos, as suas consolações são vazias

27 “Eu conheço os pensamentos de vocês
e sei que pensam mal de mim.
28 Vocês perguntam:
‘Onde está agora a casa daquele grande homem
que vivia uma vida de pecado?’

29 “Será que vocês não têm conversado com pessoas que viajam?
Vocês não têm ouvido as suas histórias?

30 Essas pessoas dizem que, quando Deus fica irado e castiga,
o homem mau sempre escapa.
31 Ninguém o acusa das maldades que comete;
ninguém o faz pagar pelos seus atos.
32 Ele é levado para o cemitério
e posto numa sepultura bem guardada.
33 Milhares de pessoas acompanham o corpo,
e até a terra que o cobre é leve.

34 “Meus amigos, as suas consolações são vazias;
tudo o que vocês dizem é mentira.”

Jó 22

Terceiro diálogo
Caps. 22—27

Terceira fala de Elifaz

Cap. 22

Você cometeu muitos pecados

1 Então Elifaz, da região de Temã, em resposta disse:

2 “Será que uma pessoa, por mais sábia que seja,
poderia ser útil para Deus?
3 Será que interessa ao Todo-Poderoso que você seja honesto?
Que lucro tem ele se você é correto em todas as coisas? †
4 Se ele o castiga e o chama para prestar contas,
não é porque você o adora com todo o respeito,
5 mas sim porque cometeu muitos pecados,
e as suas maldades não têm conta.
6 Como garantia de um pequeno empréstimo,
você ficava com as roupas dos seus patrícios
e assim os deixava nus.
7 Você não dava água para as pessoas cansadas
nem comida aos que tinham fome.
8 Você usou a sua posição e o seu poder
para se tornar o dono da terra.
9 Você roubou e maltratou os órfãos
e nunca ajudou as viúvas.
10 Por isso, agora você está cercado de perigos,
e, de repente, o medo toma conta de você.
11 A escuridão é tanta, que você não enxerga nada,
e uma enchente o arrasta.

Você quer andar no caminho dos maus?

12 “Deus está nas alturas do céu;
ele olha para baixo e vê as estrelas,
embora elas estejam lá no alto.
13 Mas você pergunta: ‘Será que Deus sabe alguma coisa?
As nuvens escuras ficam no meio;
como é que ele pode nos julgar?’

14 Jó, você acha que as grossas nuvens não deixam que Deus nos
veja,
quando ele está passeando pelo céu?

15 “Será que você quer andar nos caminhos
que os maus têm seguido desde os tempos antigos?
16 Eles morreram de repente,
como se fossem levados por uma enchente.
17 A Deus eles diziam:
‘Deixa-nos em paz!’
E comentavam:
‘O que pode o Todo-Poderoso fazer em nosso favor?’
18 Foi Deus quem encheu de coisas boas as casas dos maus,
porém eu não quero pensar como eles.
19 As pessoas honestas ficam alegres,
e as corretas riem,
20 ao verem que as riquezas dos maus são destruídas
e que as sobras são devoradas pelo fogo.

Faça as pazes com Deus
21 “Jó, faça as pazes com Deus,
deixe de tratá-lo como inimigo,
e assim ele dará a você tudo o que há de bom.
22 Deixe que Deus o ensine
e guarde as palavras dele no seu coração.
23 Se você voltar para o Todo-Poderoso e se humilhar,
se você acabar com a maldade que há na sua casa,
24 se o ouro mais precioso não tiver valor para você
e for como o pó ou as pedrinhas do ribeirão,
25 então o Todo-Poderoso será o seu ouro puro,
será a sua prata mais preciosa.
26 Ele será a sua alegria,
e você poderá olhar para ele com confiança.
27 Ele ouvirá as suas orações,
e você lhe dará o que prometer.
28 Tudo o que você fizer dará certo,
e a luz brilhará no seu caminho.
29 Deus rebaixa os orgulhosos,

mas salva os humildes.

30 Ele o salvará se você for inocente,
se for correto em tudo o que fizer.”

Jó 23

Resposta de Jó

Caps. 23—24

Gostaria de saber onde encontrar Deus

1 Porém em resposta Jó disse:

2 “Eu ainda estou revoltado e me queixo de Deus;
não posso parar de gemer.
3 Gostaria de saber onde encontrá-lo;
gostaria de ir até o lugar onde ele está,
4 para levar a ele a minha causa
e apresentar todas as razões que tenho a meu favor.
5 Gostaria de saber o que ele me diria
e como me responderia.
6 Será que Deus usaria todo o seu poder contra mim?
Não! Estou certo de que ele me ouviria.
7 Sou um homem honesto.
Eu poderia apresentar a minha causa a ele,
e de uma vez por todas ele me declararia inocente.

Eu procuro Deus

8 “Eu procuro no Leste, mas Deus não está ali;
e não o encontro no Oeste.
9 E também não o vejo
quando age no Norte ou se esconde no Sul.
10 Mas Deus conhece cada um dos meus passos;
se ele me puser à prova,
verá que sairei puro como o ouro.
11 Eu sigo o caminho que ele me mostra
e nunca me desvio para lado nenhum.
12 Obedeço aos mandamentos de Deus;
sempre faço a sua vontade e não a minha.

Deus fará comigo o que planejou fazer

13 “Deus faz o que quer;
quando ele decide fazer alguma coisa,
ninguém pode impedir.
14 Ele levará até o fim o que planejou fazer comigo
e também realizará todos os seus outros planos.

15 Por isso, eu perco a coragem na presença dele
e, quando penso nisso, fico apavorado.
16-17A escuridão me deixou cego;
mas é o Deus Todo-Poderoso quem me põe medo,
e não a escuridão.

Jó 24

Os maus roubam

1 “Por que o Todo-Poderoso não marca um dia para julgar,
um dia para fazer justiça aos que são dele?
2 Há homens que mudam os marcos de divisa
para aumentar as suas terras;
eles roubam ovelhas e as põem no meio das suas.
3 Levam jumentos que pertencem a órfãos
e ficam com o boi de uma viúva como garantia de pagamento de
empréstimo.
4 Eles não respeitam os direitos dos pobres
e forçam os necessitados a correr e se esconder.

Os pobres são explorados pelos maus

5 “Como se fossem jumentos selvagens,
os pobres andam pelo deserto
procurando alimento para os filhos.
6 Os pobres precisam trabalhar nas colheitas dos maus
e apanham uvas para eles.
7 Não têm cobertas para se cobrir de noite,
não têm nada que os proteja do frio.
8 Nas montanhas são encharcados pelas chuvas
e procuram abrigo nas rochas.
9 Os perversos pegam orfãozinhos e fazem deles escravos
e recebem os filhos dos necessitados como pagamento de dívidas.
10 Os pobres andam por aí quase nus
e passam fome enquanto trabalham na colheita do trigo.
11 Eles movem as pedras dos moinhos dos maus para fazer azeite
e pisam as suas uvas para fazer vinho,
mas morrem de sede durante esse trabalho.
12 Os feridos e os que estão morrendo gritam nas cidades,
mas Deus não escuta os seus gritos pedindo socorro.

Perversos, assassinos, adúlteros, ladrões

13 “Os perversos odeiam a luz;
em todos os seus caminhos, em tudo o que fazem,
não querem saber dela.
14 O assassino se levanta de madrugada para matar o pobre

e de noite vira ladrão.
15 O adúltero espera o cair da noite
e cobre o rosto para que ninguém o veja.
16 Os ladrões invadem de noite as casas;
eles não saem de dia,
pois não querem nada com a luz.
17 Eles têm medo da luz do dia,
mas a escuridão não os deixa apavorados.”

Terceira fala de Zofar

24.18-25

Deus destrói os maus

18 “O homem mau† é arrastado pela enchente.
As suas terras são amaldiçoadas por Deus,
e ele não volta a trabalhar na sua plantação de uvas.
19 Como a neve se derrete no tempo seco e no calor,
assim também o pecador desaparece da terra dos vivos.
20 A própria mãe não lembra dele.
Os vermes o devoram com gosto,
e ele é esquecido por todos.
O pecador é destruído como uma árvore que cai.
21 Isso acontece porque ele nunca ajudou as viúvas,
nem teve pena das mulheres que não podem ter filhos.
22 Deus, com o seu poder, destrói os maus;
ele age e acaba com a vida dos perversos.
23 Deus deixa que vivam seguros,
mas fica sempre de olho neles.
24 Durante algum tempo, os perversos prosperam,
mas num instante secam como o capim,
são cortados como as espigas de trigo.
25 Quem pode dizer que essas coisas não são assim?
Será que alguém pode provar que não estou dizendo a verdade?”

Jó 25

Terceira fala de Bildade

25.1-6

Pode alguém ser correto diante de Deus?

1 Então Bildade, da região de Sua, em resposta disse:

2 “Deus é poderoso e deve ser temido;
ele faz com que haja paz no céu.
3 Será que alguém já contou os seus anjos?
Haverá alguém sobre quem a sua luz não brilhe?
4 Pode alguém ser correto diante de Deus?
Pode um simples mortal deixar de ser culpado?
5 Para Deus até a lua não tem brilho,
e as estrelas têm defeitos.
6 Que dizer, então, do ser humano, esse inseto?
Que valor tem esse verme para Deus?”

Jó 26

Jó critica Bildade

26.1-4

1 Então Jó em resposta disse:

2 “Bildade, eu estou fraco, sem forças;
como você me ajuda e me consola!…
3 Como você é bom para dar conselhos
e gastar a sua sabedoria com um ignorante como eu!
4 Quem foi que o ajudou a dizer essas palavras?
Quem o inspirou a falar assim?”

Continuação da terceira fala de Bildade

26.5-14

A grandeza do poder de Deus

5 “Os mortos† tremem de medo
nas águas debaixo da terra.
6 Para Deus o mundo dos mortos é aberto;
não há cobertura que o impeça de ver o que lá acontece.
7 Deus estendeu o céu sobre o vazio
e suspendeu a terra por cima do nada.
8 Ele prende a água nas nuvens,
e elas não se rasgam com o seu peso.
9 Ele cobre a cara da lua cheia,
estendendo sobre ela uma nuvem.
10 Deus separou a luz da escuridão
por meio de um círculo desenhado no mar.
11 Quando ele ameaça as colunas que sustentam o céu,
elas se assustam e tremem de medo.
12 Com o seu poder, Deus dominou o Mar†;
com a sua inteligência, derrotou o monstro Raabe†.
13 Com o seu sopro, Deus limpou o céu
e, com a sua mão, matou a Serpente fugitiva†.
14 Mas essas coisas são apenas uma amostra,
um eco bem fraco do que Deus é capaz de fazer.
Quem pode compreender a verdadeira grandeza do seu poder?”

Jó 27

Resposta de Jó

27.1-12

Insistirei na minha inocência

1 E Jó continuou em sua fala e disse:

2 “Juro por Deus, pelo Todo-Poderoso,
que não quer me fazer justiça
e que enche de amargura o meu coração,
3 juro que, enquanto ele me der forças para respirar,
4 os meus lábios nunca dirão coisas más,
e a minha língua não contará mentiras.
5 Nunca direi que vocês têm razão de me acusar;
enquanto viver, insistirei na minha inocência.
6 Fico firme e não desisto de dizer que estou certo,
pois a minha consciência nunca me acusou.

Que meus inimigos sejam castigados

7 “Que todos os que são contra mim,
os que são meus inimigos,
sejam castigados como os maus, como os perversos!
8 Que esperança terão os ateus
quando Deus lhes tirar a vida?
9 Quando estiverem em dificuldades,
ele não ouvirá os seus gritos,
10 pois Deus não é a alegria deles,
e eles nunca fizeram orações ao Todo-Poderoso.

11 “Vou ensinar a vocês como é grande o poder de Deus,
vou explicar os planos do Todo-Poderoso.
12 Não, não é preciso, pois vocês todos já viram isso.
Então por que é que ficam aí dizendo bobagens?”

Quarta fala de Zofar

27.13-23

Deus castiga os maus

13 “Vou dizer† como Deus, o Todo-Poderoso,
castiga os homens maus e violentos.
14 As suas crianças passarão fome,

e os seus filhos, mesmo que sejam muitos,

morrerão na guerra;
15 os que ficarem vivos morrerão de doença,
e as suas viúvas não chorarão por eles.

16 “O perverso pode ajuntar prata aos montes,
pode ter muita roupa, muita mesmo,
17 mas algum dia uma pessoa direita usará essas roupas,
e um homem honesto ficará com a prata.
18 A casa que o homem mau constrói

dura tão pouco tempo como uma teia de aranha
ou como a cabana de um vigia numa plantação.
19 O homem mau vai rico para a cama,
mas é pela última vez,
pois, quando acorda, a sua riqueza já se foi.
20 O terror o arrasará como se fosse uma enchente,
e de noite a tempestade o jogará longe.
21 O vento violento do Leste
o arrancará da sua casa,
22 soprando contra ele sem piedade,
enquanto ele faz tudo para escapar.
23 Ele corre, e o vento assobia
e o apavora com o seu poder destruidor.”

Jó 28

Elogio da sabedoria

Cap. 28

Olhos abertos para tudo o que é precioso

1 Há minas de onde se tira a prata,
há lugares onde se refina o ouro.
2 O ferro é tirado da terra,
e das pedras se derrete o cobre.
3 Os mineiros levam luz para debaixo da terra;
eles exploram lugares profundos
e ali, na escuridão, procuram minérios.
4 Longe das cidades,
em lugares por onde ninguém passa,
eles abrem os poços das minas.
E trabalham na solidão,
pendurados e balançando de um lado para outro.
5 Por cima deles, a terra produz trigo
e por baixo está toda rasgada e esmigalhada.
6 As suas pedras contêm safiras,
e no seu pó se encontra ouro.
7 As águias não veem o caminho que desce para as minas,
e os falcões também não o conhecem.
8 Os leões e outros animais ferozes
nunca descem por esse caminho.
9 Os homens cavam as rochas mais duras
e cortam as montanhas até o chão.
10 Eles furam túneis nas pedras,
com olhos abertos para tudo o que é precioso.
11 Eles cavam até chegar às nascentes dos rios
e trazem para a luz o que estava escondido.

O valor da sabedoria

12 Mas onde pode ser achada a sabedoria?
Em que lugar está a inteligência?
13 Os seres humanos não conhecem o valor da sabedoria
e não a encontram neste mundo.
14 O Oceano afirma: “Aqui não está”,
e o Mar diz: “Aqui também não.”

15 Ela não pode ser comprada com ouro,
nem trocada por prata.
16 Não se compra a sabedoria com o ouro mais puro,
nem com pedras preciosas, como a ágata ou a safira.
17 Ela vale mais do que o ouro ou o vidro;
não se pode trocá-la por joias de ouro puro.
18 Do coral e do cristal nem se fala;
a sabedoria é mais valiosa do que as pérolas.†
19 O topázio da Etiópia não se compara com ela;
e ela não pode ser comprada com o ouro mais puro.

Só Deus sabe onde está a sabedoria
20 De onde vem, então, a sabedoria?
Em que lugar está a inteligência?
21 Nenhum ser vivo pode vê-la,
nem mesmo as aves que voam no céu.
22 Até a Destruição e a Morte dizem:
“Nós apenas ouvimos falar dela.”

23 Só Deus conhece o caminho;
só ele sabe onde está a sabedoria
24 porque a sua vista alcança os lugares mais distantes do mundo;
ele vê tudo o que acontece aqui na terra.
25 Quando Deus regulou a força dos ventos
e marcou o tamanho do mar;
26 quando decidiu onde a chuva devia cair
e por onde a tempestade devia passar;
27 foi então que ele viu a sabedoria,
e a examinou, e aprovou. †
28 E ele disse aos seres humanos:
“Para ser sábio, é preciso temer o Senhor;
para ter compreensão, é necessário afastar-se do mal.” †

Jó 29

Defesa final de Jó
Caps. 29—31

Deus iluminava o meu caminho

1 E Jó continuou a sua fala e disse:

2 “Ah! Se eu pudesse voltar meses atrás,
para os dias em que Deus me protegia!
3 Naquele tempo, Deus iluminava o meu caminho,
e com a sua luz eu podia andar na escuridão.
4 Naqueles dias, eu estava bem de vida,
e a amizade de Deus era a proteção do meu lar.
5 O Todo-Poderoso estava comigo,
e os meus filhos viviam ao meu redor.
6 Em casa sempre havia leite à vontade
e também azeite, tirado das oliveiras plantadas entre as pedras.
7 Quando eu saía para a reunião do tribunal
e me assentava entre os juízes,
8 os moços me viam e abriam passagem,
e os idosos se punham de pé.
9 As pessoas mais importantes paravam de falar
e ficavam em silêncio.
10 As autoridades se calavam;
não diziam mais nada.

Eu era pai dos pobres

11 “Quem me ouvia falar me dava parabéns;
os que me viam falavam bem de mim,
12 pois eu ajudava os pobres que pediam ajuda
e cuidava dos órfãos que não tinham quem os protegesse.
13 Pessoas que estavam na miséria me abençoavam,
e as viúvas se alegravam com o meu auxílio.
14 A minha justiça e a minha honestidade faziam parte de mim;
eram como a roupa que eu uso todos os dias.
15 Eu era olhos para os cegos
e pés para os aleijados.
16 Era pai dos pobres

e defensor dos direitos dos estrangeiros.
17 Eu acabava com o poder dos exploradores
e livrava das suas garras as vítimas.

Todas as pessoas me davam atenção

18 “Eu pensava assim:
‘Vou viver uma vida longa
e morrer em casa, com todo o conforto.
19 Serei como uma árvore de raízes que chegam até a água,
uma árvore que todas as noites é molhada pelo orvalho.
20 Todos só falarão bem de mim,
e eu serei sempre vigoroso e forte.’
21 Todas as pessoas me davam atenção
e em silêncio escutavam os meus conselhos.
22 Quando acabava de falar, ninguém discordava.
As minhas palavras entravam na cabeça deles
como se fossem gotas de água na areia.
23 Todos as esperavam ansiosos,
como se espera a chuva no tempo de calor.
24 Eu sorria para aqueles que tinham perdido a esperança;
o meu rosto alegre lhes dava coragem.
25 Eu era como um chefe,
decidindo o que eles deviam fazer;
eu os dirigia como um rei à frente do seu exército
e os consolava nas horas de aflição.

Jó 30

Essa gente zomba de mim e me ataca

1 “Mas agora homens mais moços do que eu zombam de mim.
Os pais deles não valem nada;
eu não poria essa gente nem com os cachorros que cuidam do meu rebanho.
2 De que me serviria a força dos seus braços?
São homens magros,
3 enfraquecidos de tanto passar fome e miséria.
À noite, na solidão de lugares desertos,
eles têm de roer raízes secas.
4 Pegam ervas e cascas de árvores
e se alimentam de raízes que não servem para comer.
5 São expulsos do meio das pessoas,
que os espantam, aos gritos, como se eles fossem ladrões.
6 Têm de morar em barrancos medonhos,
em cavernas ou nas rochas.
7 Uivam no meio das moitas

e se ajuntam debaixo dos espinheiros.
8 Raça inútil, gente sem nome,
são enxotados do país.

9 “Mas agora essa gente vem e zomba de mim;
para eles eu não passo de uma piada.
10 Sentem nojo de mim e se afastam
e chegam até a me cuspir na cara.
11 Deus me enfraqueceu e me humilhou,
e por isso, furiosos, eles se viram contra mim.
12 Essa raça de gente ruim me ataca,
me faz correr e procura acabar comigo.
13 Eles não deixam que eu fuja, procuram me destruir,
e ninguém os faz parar.
14 Entram por uma brecha da muralha
e no meio das ruínas se jogam contra mim.
15 Eu fico apavorado.
A minha honra foi como que varrida para longe pelo vento;
a minha prosperidade passou como se fosse uma nuvem.

Tu me tratas com crueldade

16 “Agora já não tenho vontade de viver;
o desespero tomou conta de mim.
17 De noite os ossos me doem muito;
a dor que me atormenta não para.
18 Deus me agarrou pela garganta
com tanta violência, que desarrumou a minha roupa.
19 Ele me atirou na lama;

eu não valho mais do que o pó ou a cinza.

20 “Ó Deus, eu clamo pedindo a tua ajuda, e não me respondes;
eu oro a ti, e não te importas comigo.
21 Tu me tratas com crueldade
e me persegues com todo o teu poder.
22 Fazes com que o vento me carregue
e numa tempestade violenta me jogas de um lado para outro.
23 Bem sei que me levarás à Terra da Morte,
o lugar de encontro marcado para todos os vivos.
24 Por que atacas um homem arruinado,
que não pode fazer nada, a não ser pedir piedade?
25 Por acaso, não chorei com as pessoas aflitas?
Será que não tive pena dos pobres?
26 Eu esperava a felicidade, e veio a desgraça;
eu aguardava a luz, e chegou a escuridão.

Eu peço ajuda

27 “O meu coração está agitado e não descansa;
só tenho vivido dias de aflição.
28 Levo uma vida triste, como um dia sem sol;
eu me levanto diante de todos e peço ajuda.
29 A minha voz é um gemido triste,
como os uivos do lobo ou os gritos do avestruz.
30 A minha pele está ficando preta,
e o meu corpo queima de febre.
31 Eu costumava ouvir a música alegre de liras e flautas,
mas agora só escuto gente chorando e soluçando.

Jó 31

Que Deus me pese numa balança justa

1 “Eu jurei que os meus olhos
nunca haveriam de cobiçar uma virgem.
2 Se eu tivesse quebrado o juramento,
que recompensa Deus me daria,
e como é que lá dos céus o Todo-Poderoso me abençoaria?
3 Pois Deus manda a infelicidade e a desgraça
para aqueles que só fazem o mal.
4 Deus sabe tudo o que eu faço;
ele vê cada passo que dou.

5 “Juro que não tenho sido falso
e que nunca procurei enganar os outros.
6 Que Deus me pese numa balança justa
e ele ficará convencido de que sou inocente!

Nunca cobicei, nem adulterei

7 “Se por acaso me desviei do caminho certo,
se o meu coração foi levado pela cobiça dos olhos,
se pequei, ficando com qualquer coisa que pertence a outra pessoa,
8 então que outros comam o que eu semeei,
ou que as minhas plantações sejam destruídas.
9 Se o meu coração alguma vez foi seduzido pela mulher do meu vizinho,
e se fiquei escondido, espiando a porta da casa dela,
10 então que a minha mulher se torne escrava de outro,

e que outros durmam com ela.
11 Se eu tivesse cometido esse crime horrível,
o tribunal deveria me condenar.
12 Esse pecado seria como um incêndio terrível, infernal,
que destruiria tudo o que tenho.

Sempre fui justo e caridoso

13 “Quando um empregado ou empregada reclamava contra mim,
eu resolvia o assunto com justiça.
14 Se eu não tivesse agido assim, que faria quando Deus me

julgasse?
Que responderia, quando ele pedisse conta dos meus atos?
15 Pois o mesmo Deus que me criou, criou também os meus
empregados;
ele deu a vida tanto a mim como a eles.

16 “Nunca deixei de ajudar os pobres,
nem permiti que as viúvas chorassem de desespero.
17 Nunca tomei sozinho as minhas refeições,
mas sempre reparti a minha comida com os órfãos.
18 Eu os tratava como se fosse pai deles
e sempre protegi as viúvas.
19 Quando via alguém morrendo de frio por falta de roupa
ou notava algum pobre que não tinha com que se cobrir,
20 eu lhe dava roupas quentes,
feitas com a lã das minhas próprias ovelhas,
e ele me agradecia do fundo do coração.
21 Se alguma vez fui violento com um órfão,
sabendo que eu tinha o apoio dos juízes,
22 então que os meus braços sejam quebrados,
que sejam arrancados dos meus ombros.
23 Eu nunca faria nenhuma dessas coisas,
pois tenho pavor do castigo de Deus
e não poderia enfrentar a sua presença gloriosa.

Nunca fui infiel a Deus

24 “Jamais confiei no ouro;
ele nunca foi a base da minha segurança. †
25 Nunca me orgulhei de ter muitas riquezas,
nem de ganhar muito dinheiro.
26 Tenho visto o sol brilhar
e a lua caminhar em toda a sua beleza,
27 porém nunca os adorei, nem em segredo,
e não lhes atirei beijos com a mão.
28 Se tivesse cometido esse terrível pecado,
eu teria sido infiel a Deus, que está lá em cima,
e o tribunal deveria me condenar.

Nunca fui vingativo, nem sovina, nem hipócrita

29 “Jamais me alegrei com o sofrimento dos meus inimigos,
nem fiquei contente se lhes acontecia alguma desgraça.

30 E nunca fiz uma oração
pedindo a Deus que matasse algum deles.

31 “Os empregados que trabalham para mim
sabem que os meus convidados comem à vontade, do bom e do melhor.
32 Nunca deixei um estrangeiro dormir na rua;
os viajantes sempre se hospedaram na minha casa.
33 Jamais procurei encobrir as minhas faltas,
como fazem algumas pessoas, nem escondi no coração os meus pecados.
34 Nunca tive medo daquilo que os outros poderiam dizer;
não fiquei dentro de casa, calado,
com receio de que zombassem de mim.

Aqui termino a minha defesa

35 “Como gostaria que alguém me ouvisse!
Aqui eu termino e assino a minha defesa;
que o Todo-Poderoso me responda!
Que o meu Adversário escreva a acusação,
36 e, com orgulho, eu a carregarei no ombro

e a porei na cabeça como se fosse uma coroa!
37 Darei conta a Deus de todos os meus atos
e na presença dele ficarei de cabeça erguida.

38 “As minhas terras nunca choraram, nem gritaram ao céu contra mim.
39 Pois, se comi os seus frutos,
sempre paguei os trabalhadores como devia
e jamais deixei que morressem de fome.
40 Se não estou dizendo a verdade,
então que nas minhas terras cresçam espinhos em vez de trigo
e mato em vez de cevada.”

Aqui terminam as palavras de Jó.

Jó 32

As falas de Eliú
Caps. 32—37

1 Jó estava convencido da sua inocência, e por isso os três amigos
desistiram de continuar a discutir com ele. 2 Acontece que ali estava
um homem chamado Eliú, filho de Baraquel e descendente de Buz, do
grupo de famílias de Rão. Eliú ficou muito zangado com Jó porque
este dizia que era inocente e que Deus era culpado. 3 E também ficou
zangado com os três amigos porque eles não puderam responder a
Jó, dando assim a ideia de que Deus estava errado. 4 Eliú esperou
para falar no fim, pois os outros eram mais velhos do que ele.
5 Quando viu que eles não souberam como responder a Jó, Eliú ficou
zangado.

Primeira fala de Eliú

Caps. 32—33

Um sopro do Todo-Poderoso dá sabedoria

6 Então Eliú, filho de Baraquel e descendente de Buz, disse:

"Eu sou moço, e vocês são idosos.
Foi por isso que não me atrevi a dar a minha opinião.
7 Pensei assim: 'Que fale a voz da experiência,
que os muitos anos mostrem a sua sabedoria!'
8 Mas acontece que dentro das pessoas há um espírito,
há um sopro do Todo-Poderoso que dá sabedoria.
9 Nós não ficamos mais sábios com a idade,
nem sempre os velhos sabem o que é certo.
10 Portanto, escutem o que digo,
pois eu também vou dar a minha opinião.

É Deus que tem de dar resposta a Jó

11 "Esperei que vocês falassem
e escutei as suas razões.
Enquanto vocês escolhiam as melhores palavras,
12 eu prestava toda a atenção.
Mas nenhum de vocês convenceu Jó,
nem deu resposta às suas palavras.
13 Como é que vocês podem dizer que descobriram a sabedoria?

É Deus, e não um ser humano, quem terá de dar resposta a Jó.
14 Eu nunca teria respondido como vocês;
mas Jó estava falando com vocês e não comigo.

Quero dar a minha opinião
15 “Jó, estes três estão derrotados
e não têm mais palavras para continuar a discutir.
16 Eles já pararam; não falam mais.
Será que devo continuar esperando enquanto estão calados?
17 Não! Eu darei a minha resposta agora
e direi o que penso sobre o assunto.
18 Tenho muito o que falar
e já não consigo mais ficar calado.
19 Se eu não falar, sou capaz de estourar
como um odre cheio de vinho novo.
20 Não aguento mais; preciso desabafar,
quero dar a minha opinião.
21 Não vou tomar partido nesta discussão
e não vou adular ninguém.
22 Eu não costumo bajular;
e, se bajulasse, o Criador logo me castigaria.

Jó 33

Darei a minha opinião com franqueza

1 “Por isso, Jó, escute as minhas palavras
e preste atenção em tudo o que vou dizer.
2 Estou pronto para começar
e vou falar o que penso.
3 Darei a minha opinião com franqueza;
as minhas palavras serão sinceras, vindas do coração.
4 Pois foi o Espírito de Deus que me fez,
e é o sopro do Todo-Poderoso que me dá vida.

5 “Responda-me, se for capaz;
prepare-se para discutir comigo.
6 Para Deus você e eu somos iguais;
eu também fui formado do barro.
7 Por isso, não tenha medo de mim;
a minha intenção não é esmagar você.

Você disse que está inocente

8 “Creio que ouvi você dizer o seguinte:

9 ‘Não sou culpado; não fiz nada de errado.
Estou inocente; não cometi nenhum pecado.
10 É Deus quem inventa motivos para me atacar;
ele me trata como se eu fosse um inimigo.
11 Ele amarrou os meus pés com correntes
e fica vigiando tudo o que eu faço.’ †

Deus fala de várias maneiras

12 “Mas eu lhe digo que você não tem razão,
pois Deus é maior do que as criaturas humanas.
13 Por que você acusa Deus,
afirmando que ele não dá atenção às nossas queixas?
14 Deus fala de várias maneiras,
porém nós não lhe damos atenção.
15 De noite, na cama,
quando dormimos um sono profundo,
ele fala por meio de sonhos ou de visões. †

16 Deus fala aos nossos ouvidos,
e os seus avisos nos enchem de medo.
17 Ele fala com a gente para que deixemos de pecar
e para que não nos tornemos orgulhosos.
18 Assim, ele nos livra da morte
e não deixa que nos joguem na sepultura.

Deus o aceitará de novo
19 “Outras vezes, Deus castiga com doenças
e com fortes dores que não passam.
20 O doente perde o apetite

e não quer nem ver as comidas mais gostosas.
21 Ele emagrece, vai se acabando
e no fim vira pele e osso.
22 Ele está às portas da morte;
logo será levado para a sepultura.

23 “Pode ser que ele venha a ser socorrido por um anjo,
um dos milhares de anjos de Deus,
que ensinam a gente a fazer o que é certo.
24 O anjo terá pena dele e pedirá a Deus:
‘Solta-o! Ele não deve descer ao mundo dos mortos.
Aqui está o pagamento do seu resgate.’
25 Então ele terá saúde novamente,
e o seu corpo será forte como era na juventude.
26 Quando orar, Deus o atenderá.
Ele o adorará com alegria,
e Deus o aceitará de novo como um homem direito.
27 Ele dirá a todos:

‘Pequei, cometi injustiças,
mas Deus não me castigou.
28 Ele me salvou da morte;
eu ainda posso ver a luz.’

29 “Deus faz tudo isso com a gente
e faz várias vezes.
30 Ele não deixa que morramos,
e assim continuamos a ser iluminados pela luz da vida.

31 “Agora, Jó, escute com atenção;
fique calado, pois vou falar.
32 Se você tem alguma coisa a dizer, responda,
pois eu gostaria de lhe dar razão.
33 Se não, fique calado e escute,
que eu lhe ensinarei como ser sábio.”

Jó 34

Segunda fala de Eliú

Cap. 34

1 Eliú disse mais:

2 “Vocês que são sábios e instruídos,
escutem o que vou dizer.
3 Assim como os ouvidos julgam o valor das palavras,
e o paladar prova os alimentos,
4 assim nós agora vamos examinar o caso
e resolvê-lo do jeito que nos parecer melhor.

Deus não é injusto com ninguém

5 “Jó está dizendo que é inocente
e que Deus não quer lhe fazer justiça.
6 E pergunta: ‘Como é que eu poderia mentir, dizendo que estou
errado?
Sofro de uma doença que não tem cura,
embora não tenha cometido nenhum pecado.’

7 “Neste mundo não há ninguém como Jó,
para quem é tão fácil zombar de Deus como beber um copo de
água.
8 Ele anda com homens maus
e se ajunta com gente que não presta.
9 E diz assim: ‘Não adianta nada
procurar agradar a Deus.’

10 “Agora, vocês que têm juízo, me escutem.
Será que Deus faria alguma coisa errada?
Será que o Todo-Poderoso cometeria uma injustiça?
11 Ele nos paga de acordo com o que fazemos

e dá a cada um o que merece. †
12 Na verdade, o Deus Todo-Poderoso não faz o mal
e não é injusto com ninguém.
13 Quem entregou o poder a Deus?
Quem o fez governador do Universo?
14 Se Deus quisesse,

poderia fazer voltar para si o fôlego, a respiração da gente;
15 então todas as pessoas morreriam juntas, no mesmo instante,
e voltariam de novo para o pó.

Deus é justo e poderoso
16 “Agora, Jó, se você é sábio, escute
e preste atenção no que vou dizer.
17 Se Deus odiasse a justiça, não poderia governar o mundo.
Será que você quer condenar aquele que é justo e poderoso?
18 Deus condena os reis e as autoridades
quando são maus, quando não prestam.
19 Ele não mostra preferência pelas pessoas que estão no poder,
nem favorece os ricos em prejuízo dos pobres,
pois todos foram criados por ele.
20 A morte pode vir de repente, no meio da noite.
A pessoa tem um ataque e morre.
Deus não precisa de ajuda para matar os poderosos.
21 Pois ele sabe tudo o que fazemos
e vê todos os passos que damos.
22 Não existe nenhum lugar, por mais escuro que seja,
onde um pecador possa se esconder de Deus.
23 Deus não precisa marcar um dia
para que uma pessoa se apresente
a fim de ser julgada por ele.
24 Ele não necessita de examinar a vida dos poderosos
para acabar com eles e dar a outros o seu lugar.
25 Pois Deus conhece o que eles fazem;
de noite ele os derruba e esmaga.
26 Em público, na frente de todos,
Deus os castiga como se fossem criminosos
27 porque eles se afastaram dele
e não quiseram obedecer a nenhum dos seus mandamentos.
28 Eles fizeram com que os gritos dos pobres e explorados
subissem até Deus, e ele os escutou.

29 “Mas, se Deus se calar, ninguém poderá condená-lo.
Se ele esconder o rosto,
as pessoas e as nações ficarão sem defesa
30 e nada poderão fazer
para evitar que homens maus as governem e explorem.

Você resolveu parar de praticar o mal?

31 “Jó, será que você já reconheceu diante de Deus
que você sofreu por causa dos seus pecados
e que prometeu que não vai pecar mais?

32 Será que você pediu a Deus que lhe mostrasse as suas faltas
e resolveu parar de praticar o mal?
33 Se você não aceita o que Deus faz,
como espera que ele faça o que você quer?
Você é quem precisa responder, e não eu;
diga-nos o que está pensando.

34 “As pessoas sábias e sensatas que me estão escutando
certamente dirão assim:
35 ‘Jó não sabe o que está falando;
o que ele diz não faz sentido.
36 É só examinar bem as suas palavras,
e a gente vê que ele responde como um perverso.
37 Jó é pecador, um pecador rebelde.
Na nossa presença, zomba de Deus
e não para de falar contra ele.’ ”

Jó 35

Terceira fala de Eliú

Cap. 35

1 Em seguida Eliú disse:

2 “Jó, você não tem o direito de dizer
que para Deus você é inocente
3 e também não pode perguntar assim:
‘Ó Deus, será que te sentes mal com o meu pecado?
E que vantagem tenho se não pecar?’
4 Pois eu vou responder a você
e também aos seus amigos.

Suas faltas não prejudicam a Deus, mas os outros

5 “Olhe para o céu e veja
como as nuvens estão muito acima de você.
6 Se você peca, isso não atinge a Deus lá no alto;
as suas faltas, por muitas que sejam, não vão prejudicar a Deus.
7 Se você faz o bem, não está ajudando a Deus;
ele não precisa de nada que é seu.
8 São os outros que sofrem por causa dos pecados que você
comete;
e também são eles que são ajudados quando você pratica o bem.
†

9 “Os homens, quando são perseguidos por todos os lados,
gemem e gritam, pedindo que alguém os livre das mãos dos
poderosos;
10 porém não voltam para Deus, o seu Criador,
que dá forças nas horas mais escuras.
11 Eles não voltam para Deus, que os torna sábios,
mais sábios do que as aves e os animais.
12 Eles gritam por socorro, mas Deus não responde
porque são orgulhosos e maus.
13 Mas é falso dizer que Deus não ouve
ou que o Todo-Poderoso não vê.

Você não sabe o que está dizendo

14 “Jó, você diz que não pode ver a Deus;

mas espere com paciência, pois a sua causa está com ele.
15 Você pensa que Deus não castiga,
que ele não presta muita atenção no pecado.
16 Não adianta nada continuar o seu discurso;
você fala muito, porém não sabe o que está dizendo.”

Jó 36

Quarta fala de Eliú

Caps. 36—37

1 Eliú continuou a falar. Ele disse:

2 “Jó, tenha um pouco mais de paciência,
pois ainda vou lhe mostrar que tenho outras coisas a dizer a favor
de Deus.
3 Usarei os meus profundos conhecimentos
para mostrar que Deus, o meu Criador, é justo.
4 Tudo o que vou dizer é verdade;

quem está falando com você é realmente um sábio.

Deus protege e Deus castiga

5 “Como Deus é poderoso!
Ele não despreza ninguém.
Deus sabe todas as coisas.
6 Ele não deixa que os maus continuem vivendo
e sempre trata os pobres com justiça.
7 Deus protege os homens corretos,
deixa que eles governem como reis
e assim tenham uma alta posição para sempre.
8 Mas, se alguns são presos com correntes
ou são amarrados com as cordas dos sofrimentos,
9 então Deus lhes mostra que isso é por causa do que fizeram,
que é o castigo pelos seus pecados e pelo seu orgulho.
10 Deus faz com que escutem os seus avisos
e manda que abandonem o pecado.
11 Se obedecem a Deus e o adoram,

então têm paz e prosperidade até o fim da vida.
12 Mas, se não se importam com Deus,
então morrem na ignorância,
atravessam o rio e entram no mundo dos mortos.

13 “Aqueles que têm um coração perverso guardam raiva
e, mesmo quando são castigados, não clamam pedindo socorro.
14 Desonram o seu corpo entre si

e morrem em plena mocidade.
15 Mas Deus nos ensina por meio do sofrimento
e usa a aflição para abrir os nossos olhos.

Você está sofrendo por causa da sua maldade
16 “Jó, Deus o livrou dos perigos
e o deixou viver em segurança.
À sua mesa sempre se comeu do bom e do melhor.
17 Mas você foi julgado e condenado
e agora está recebendo o castigo que merece.
18 Cuidado, não aceite dinheiro para torcer a justiça,
não deixe que as muitas riquezas o seduzam.
19 Não adianta nada gritar pedindo socorro;
todo o seu poder não tem nenhum valor agora.
20 Não fique desejando que chegue a noite
em que as nações serão destruídas.
21 Você está sofrendo por causa da sua maldade;
cuidado, não se volte para ela!

Como é grande o poder de Deus!
22 “Como é grande o poder de Deus!
Quem é capaz de governar tão bem como ele?
23 Ninguém pode dar ordens a Deus,
nem acusá-lo de praticar o mal.
24 O mundo inteiro o louva pelo que ele faz,
e você também não esqueça de louvá-lo.
25 Mesmo de longe todos nós vemos e admiramos
o que Deus está fazendo.
26 Ele é grande demais para que o possamos conhecer;
nós não podemos calcular quantos anos já viveu.

O poder e a majestade de Deus
27 “Deus faz com que a água da terra suba para um depósito
e depois a transforma em gotas de chuva.
28 As nuvens derramam a água,
que cai em aguaceiros sobre a terra.
29 Quem entende o movimento das nuvens
ou o barulho dos trovões no céu, onde Deus mora?
30 Deus espalha relâmpagos em volta de si,
mas o fundo do mar continua escuro.

31 É assim que Deus alimenta os povos
e lhes dá comida à vontade.
32 Ele pega o raio com as mãos
e manda que atinja o alvo.
33 O gado sente que a tempestade está perto,
e o trovão avisa que ela vem aí.

Jó 37

1 A tempestade me faz bater o coração,
como se ele fosse pular para fora do peito.
2 Escutem o estrondo da voz de Deus,
o trovão que sai da sua boca.
3 Ele solta relâmpagos por todos os lados do céu
e de uma ponta da terra até a outra.
4 Então ouve-se o rugido da sua voz,
o forte barulho do trovão;
e durante todo o tempo os relâmpagos não param de cair.
5 Deus troveja com a sua voz maravilhosa;
ele faz grandes coisas que não podemos compreender.
6 Deus manda que caia neve sobre a terra
e também fortes pancadas de chuva.
7 Assim, faz com que as pessoas fiquem em casa, sem poderem
trabalhar,
para que todos saibam que é ele quem age.
8 Os animais entram nas suas tocas
e ali ficam escondidos.
9 As tempestades violentas vêm do Sul,
e o frio vem do Norte.
10 O sopro de Deus congela as águas,
que assim ficam cobertas de gelo.
11 Deus enche de água as nuvens,
e elas lançam os relâmpagos.
12 Seguindo a ordem de Deus,
as nuvens se espalham em todas as direções.
Elas fazem tudo o que Deus manda,
em toda parte, no mundo inteiro.
13 Deus faz cair chuva sobre a terra
ou para castigar a gente
ou para mostrar que tem amor por nós.

O infinito conhecimento de Deus
14 "Jó, pare um instante e escute;
pense nas coisas maravilhosas que Deus faz.
15 Será que você sabe como Deus dá a ordem
para que os relâmpagos saiam brilhando das nuvens?
16 Você sabe como as nuvens ficam suspensas no ar?

Isso é uma prova do infinito conhecimento de Deus.
17 Será que você, que fica sufocado de calor na sua roupa,
antes de vir a tempestade de areia trazida pelo vento sul,
18 será que você pode ajudar Deus a estender o céu
e fazer com que fique duro como uma placa de metal fundido?
19 Ensine-nos o que devemos dizer a ele,
pois não somos capazes de pensar com clareza.
20 Eu não teria o atrevimento de discutir com Deus,
pois isso seria pedir que ele me destruísse.

21 “Não é possível ver o sol quando está escondido pelas nuvens;
mas ele brilha de novo, depois que o vento passa e limpa o céu.

22 No Norte vemos uma luz dourada,
e a glória de Deus nos enche de profunda admiração.
23 Não podemos compreender o Todo-Poderoso,
o Deus de grande poder.
A sua justiça é infinita,
e ele não persegue ninguém.
24 Por isso, as pessoas o temem,
e ele não dá importância aos que acham que são sábios.”

Jó 38

Diálogo final
38.1—42.6

Primeira resposta do SENHOR a Jó
38.1—40.2

1 Depois disso, do meio da tempestade, o SENHOR deu a Jó a
seguinte resposta:

2 “As suas palavras só mostram a sua ignorância;
quem é você para pôr em dúvida a minha sabedoria?
3 Mostre agora que é valente
e responda às perguntas que lhe vou fazer.

Eu criei o mundo
4 “Onde é que você estava quando criei o mundo?
Se você é tão inteligente, explique isso.
5 Você sabe quem resolveu qual seria o tamanho do mundo
e quem foi que fez as medições?
6 Em cima de que estão firmadas as colunas que sustentam a terra?
Quem foi que assentou a pedra principal do alicerce do mundo?
7 Na manhã da criação, as estrelas cantavam em coro,
e os servidores celestiais† soltavam gritos de alegria.

8 “Quando o Mar† jorrou do ventre da terra,
quem foi que fechou os portões para segurá-lo?
9 Fui eu que cobri o Mar com as nuvens
e o envolvi com a escuridão.
10 Marquei os seus limites
e fechei com trancas as suas portas.

11 E eu lhe disse: ‘Você chegará até este ponto
e daqui não passará.
As suas altas ondas pararão aqui.’ †

De onde vêm a luz e a escuridão?
12 “Jó, alguma vez na sua vida você ordenou que viesse a madrugada
e assim começasse um novo dia?

13 Você alguma vez mandou que a luz se espalhasse sobre a terra,
sacudindo os perversos e os expulsando dos seus esconderijos?
14 A luz do dia mostra as formas das montanhas e dos vales,
como se fossem as dobras de um vestido
ou as marcas de um sinete no barro.
15 Essa luz é clara demais para os perversos
e os impede de praticar a violência.

16 “Jó, você já visitou as nascentes do mar?
Já passeou pelo fundo do oceano?
17 Alguém já lhe mostrou os portões do mundo dos mortos,
aquele mundo de escuridão sem fim?
18 Você tem alguma ideia da largura da terra?
Responda, se é que você sabe tudo isso.

19 “De onde vem a luz,
e qual é a origem da escuridão?
20 Você sabe mostrar a elas até onde devem chegar
e depois fazer com que voltem outra vez ao ponto de partida?
21 Sim, você deve saber, pois é bem idoso
e já havia nascido quando o mundo foi criado…

Quem faz a neve e as chuvas de pedra?
22 “Você alguma vez visitou os depósitos
onde eu guardo a neve e as chuvas de pedra,
23 que ficam reservadas para tempos de sofrimento
e para dias de lutas e de guerras?
24 Você já esteve no lugar onde nasce o sol
ou no ponto onde começa a soprar o vento leste?

Quem faz a chuva, o orvalho, a geada e o gelo?
25 “Quem foi que abriu um canal para deixar cair os aguaceiros
e marcou o caminho por onde a tempestade deve passar?
26 Quem faz a chuva cair no deserto,
em lugares onde ninguém mora?
27 Quem rega as terras secas e despovoadas,

fazendo nascer nelas o capim?
28 Será que a chuva e o orvalho têm pai?
29 E quem é a mãe do gelo e da geada,

30 que faz com que as águas virem pedra
e que o mar fique coberto por uma camada de gelo?

Você conhece as leis que governam o céu?
31 “Será que você pode amarrar com uma corda as estrelas das Sete-
Cabrinhas
ou soltar as correntes que prendem as Três-Marias? †
32 Você pode fazer aparecer a estrela-d'alva,
ou guiar a Ursa Maior e a Ursa Menor?
33 Você conhece as leis que governam o céu
e sabe como devem ser aplicadas na terra?

Quem pode derramar água em forma de chuva?
34 “Será que a sua voz pode chegar até as nuvens
e mandar que caia tanta chuva, que você fique coberto por um
dilúvio?
35 Você pode fazer com que os raios apareçam
e venham dizer-lhe: ‘Estamos às suas ordens?’
36 Quem deu sabedoria às aves,
como o íbis, que anuncia as enchentes do rio Nilo,
ou como o galo, que canta antes da chuva?
37 Quem é capaz de contar as nuvens?
Quem pode derramar a sua água em forma de chuva,
38 que faz o pó virar barro,
ligando os torrões uns aos outros?

Quem dá de comer aos animais e às aves?
39 “Será que é você quem dá de comer às leoas
e mata a fome dos leõezinhos,
40 quando estão escondidos nas suas covas
ou ficam de tocaia nas moitas?
41 Quem é que alimenta os corvos,
quando andam de um lado para outro com fome,
quando os seus filhotes gritam a mim pedindo comida?

Jó 39

Quem fez cada animal com o seu jeito de ser?

1 “Você sabe quando nascem os cabritos selvagens
ou já viu nascerem as corças?
2 Você sabe quantos meses as suas fêmeas levam para darem cria
ou qual é o momento do parto?
3 Você sabe quando elas se abaixam para dar cria,
trazendo a este mundo os seus filhotes?
4 Os filhotes crescem fortes, no campo;
depois vão embora e não voltam mais.

5 “Quem deu a liberdade aos jumentos selvagens?
Quem os deixou andar soltos, à vontade?
6 Eu lhes dei o deserto para ser a sua casa
e os deixei viver nas terras salgadas.
7 Eles não querem saber do barulho das cidades;
não podem ser domados, nem obrigados a levar cargas.
8 Eles pastam nas montanhas,
onde procuram qualquer erva verde para comer.

9 “Será que um touro selvagem vai querer trabalhar para você?
Será que ele vai passar a noite no seu curral?
10 Será que você consegue prendê-lo com cordas ao arado
a fim de arar a terra ou puxar o rastelo?
11 Será que você pode confiar na grande força que ele tem,
deixando por conta dele o trabalho pesado que há para fazer?
12 Você espera que ele traga o trigo que você colher
e o amontoe no terreiro?

13 “Como batem rápidas as asas da avestruz!
Mas nenhuma avestruz voa como a cegonha.
14 A avestruz põe os seus ovos no chão
para que a areia quente os faça chocar.

15 Ela nem pensa que alguém vai pisá-los
ou que algum animal selvagem pode esmagá-los.
16 Ela age como se os ovos não fossem seus
e não se importa que os seus esforços fiquem perdidos.
17 Fui eu que a fiz assim, sem juízo,

e não lhe dei sabedoria.
18 Porém, quando ela corre, corre tão depressa,
que zomba de qualquer cavalo e cavaleiro.

19 “Jó, por acaso, foi você quem fez os cavalos tão fortes?
Foi você quem enfeitou o pescoço deles com a crina?
20 É você quem os faz pular como gafanhotos
e assustar as pessoas com os seus rinchos?
21 Impacientes, eles cavoucam o chão com as patas
e correm para a batalha com todas as suas forças.
22 Eles não têm medo. Nada os assusta,
e a espada não os faz recuar.
23 Por cima deles, as flechas assobiam,
e as lanças e os dardos brilham.
24 Tremendo de impaciência, eles saem galopando
e, quando a corneta soa, não podem parar quietos.
25 Eles respondem com rinchos aos toques das cornetas;
de longe sentem o cheiro da batalha
e ouvem a gritaria e as ordens de comando.

26 “É você quem ensina o gavião a voar
e abrir as asas no seu voo para o Sul?
27 Será que a águia espera que você dê ordem
a fim de que ela faça o seu ninho lá no alto?
28 Ela mora nas pedras mais altas
e no alto das rochas constrói o seu ninho seguro.
29 Dali enxerga o animal que ela vai atacar,
os seus olhos o avistam de longe.
30 Onde há um animal morto, aí se ajuntam as águias,
e os filhotes chupam o sangue.” †

Jó 40

1 Então o SENHOR disse:

2 “Jó, você desafiou a mim, o Deus Todo-Poderoso.
Vai desistir ou vai me dar uma resposta?”

Primeira resposta de Jó a Deus

40.3-5

3 Então, em resposta ao SENHOR, Jó disse:

4 “Eu não valho nada;
que posso responder?
Prefiro ficar calado.
5 Já falei mais do que devia
e agora não tenho nada para dizer.”

Segunda e última resposta de Deus a Jó

40.6—41.34

Será que a sua força pode ser comparada à minha?

6 Então, do meio da tempestade, Deus respondeu a Jó assim:

7 “Mostre agora que é valente
e responda às perguntas que lhe vou fazer.
8 Será que você está querendo provar que sou injusto,

que eu sou culpado, e você é inocente?
9 Será que a sua força pode ser comparada com a minha?
Será que você pode trovejar com voz tão forte como eu?
10 Se você pode, então vista-se de glória e grandeza
e enfeite-se com majestade e esplendor.
11 Olhe para todos os orgulhosos;
faça explodir a sua raiva contra eles e humilhe-os.
12 Sim, olhe para eles e humilhe-os;
esmague os perversos no lugar onde estão.
13 Sepulte-os todos na terra;
amarre-os na prisão dos mortos.
14 Se você fizer isso, eu serei o primeiro a louvá-lo
e a reconhecer que você venceu pelas suas próprias forças.

Quem é capaz de agarrar o monstro Beemote?

15 “Olhe para o monstro Beemote,†
que eu criei, como também criei você.
Ele come capim como o boi,
16 mas veja quanta força tem
e como são poderosos os seus músculos!
17 O seu rabo levantado é duro como um galho de cedro,
e nos músculos das suas pernas ele tem muita força.
18 Os seus ossos são fortes como canos de bronze,
e as suas pernas são como barras de ferro.
19 Ele é a mais espantosa das minhas criaturas.
Só eu, o seu Criador, sou capaz de vencê-lo.
20 O capim que o alimenta cresce nas montanhas,
onde as feras se divertem.
21 Ele se deita debaixo dos espinheiros
e se esconde no brejo, entre as taboas.
22 Os espinheiros lhe dão sombra;
os salgueiros do ribeirão o rodeiam.
23 Se há uma enchente, ele não se assusta;
e fica tranquilo mesmo que a água do rio Jordão suba até o seu
focinho.
24 Quem é capaz de cegá-lo e agarrá-lo
ou de prender o seu focinho numa armadilha?

Jó 41

Quem pode enfrentar o monstro Leviatã?

1 “E, quanto ao monstro Leviatã†, será que você pode pescá-lo com um anzol
ou amarrar a sua língua com uma corda? †
2 Você é capaz de passar uma corda pelo nariz dele
ou furar o seu queixo com um gancho?
3 Será que ele vai pedir que você o solte
ou implorar que tenha dó dele?
4 Será que ele vai fazer um trato com você,
prometendo trabalhar para você o resto da vida?
5 Será que você vai brincar com ele, como se fosse um passarinho?
Você vai amarrá-lo, a fim de servir como um brinquedo para as suas empregadas?
6 Será ele vendido por um grupo de pescadores?
Será que para isso o cortarão em pedaços?
7 Será que você pode enterrar lanças no seu couro
ou fincar arpões de pesca na sua cabeça?
8 Tente encostar a mão nele, e será uma vez só,
pois você nunca mais esquecerá a luta.

9 Só de olhar para o monstro Leviatã
as pessoas perdem toda a coragem e desmaiam de medo.
10 Se alguém o provoca, ele fica furioso.
Quem se arriscaria a desafiá-lo?
11 Quem pode enfrentá-lo sem sair ferido?
Ninguém, no mundo inteiro.

12 “Agora vou falar das pernas do Leviatã,
do seu tamanho e da sua força sem igual.
13 Quem pode arrancar o couro que o cobre
ou furar a sua dupla couraça?
14 Quem é capaz de fazê-lo abrir a sua queixada
rodeada de dentes terríveis?
15 As suas costas são cobertas de fileiras de escamas
ligadas umas com as outras e duras como pedras.
16 Estão coladas tão bem umas nas outras,
que nem o ar passa entre elas.

17 Estão ligadas entre si e bem coladas,
de modo que ninguém pode separá-las.
18 Quando o Leviatã espirra, saem faíscas;
os seus olhos brilham como o sol ao amanhecer.
19 A sua boca lança chamas,
e dela saltam faíscas de fogo.
20 O seu nariz solta fumaça,
como a de galhos que queimam debaixo de uma panela.
21 O seu sopro acende o fogo,
e da sua boca saem chamas.
22 A sua força está no pescoço,
e a cara dele mete medo em todo mundo.
23 No seu couro não existe ponto fraco;
ele é firme e duro como ferro.

24 O seu coração cruel não tem medo;
é duro como uma pedra de moinho.
25 Quando ele se levanta, até os mais fortes ficam apavorados;
o medo os impede de agir.
26 Não há espada que consiga feri-lo,
nem lança, nem flecha, nem arpão.
27 Para ele, o ferro é como palha,
e o bronze, como pau podre.
28 As flechas não o fazem fugir.

Jogar pedras nele é como jogar capim.
29 Bater nele com um porrete
é o mesmo que bater com uma torcida de palha;
ele zomba dos homens que lhe atiram lanças.
30 A sua barriga é coberta de cacos pontudos,
que reviram a lama como se fossem uma grade de ferro.
31 Ele agita o mar e o faz ficar como água que ferve na panela,
como o óleo fervendo no caldeirão.
32 Ele vai deixando na água um rastro luminoso,
como se o mar tivesse uma cabeleira branca.
33 Não há nada neste mundo que se compare com ele,
pois foi feito para não ter medo.
34 O Leviatã olha para tudo com desprezo
e entre todas as feras orgulhosas ele é rei.”

Jó 42

Última resposta de Jó a Deus

42.1-6

1 Então, em resposta ao SENHOR, Jó disse:

2 “Eu reconheço que para ti nada é impossível
e que nenhum dos teus planos pode ser impedido.
3 Tu me perguntaste como me atrevi
a pôr em dúvida a tua sabedoria,
visto que sou tão ignorante.
É que falei de coisas que eu não compreendia,
coisas que eram maravilhosas demais para mim
e que eu não podia entender. †
4 Tu me mandaste escutar o que estavas dizendo
e responder às tuas perguntas. †
5 Antes eu te conhecia só por ouvir falar,
mas agora eu te vejo com os meus próprios olhos.
6 Por isso, estou envergonhado de tudo o que disse
e me arrependo, sentado aqui no chão, num monte de cinzas.”

Cena final

42.7-17

Os três amigos de Jó

7 Depois que acabou de falar com Jó, o SENHOR disse a Elifaz, da região de Temã:

— Estou muito irado com você e com os seus dois amigos, pois vocês não falaram a verdade a meu respeito, como o meu servo Jó falou. 8 Agora peguem sete touros e sete carneiros, levem a Jó e ofereçam como sacrifício em favor de vocês. O meu servo Jó orará por vocês, e eu aceitarei a sua oração e não os castigarei como merecem, embora vocês não tenham falado a verdade a meu respeito, como Jó falou.

9 Então Elifaz, que era da região de Temã, Bildade, que era da região de Sua, e Zofar, que era da região de Naamá, foram e fizeram o que o SENHOR havia mandado, e ele aceitou a oração de Jó.

A nova família de Jó

10 Depois que Jó acabou de orar pelos seus três amigos, o SENHOR
fez com que ele ficasse rico de novo e lhe deu em dobro tudo o que
tinha tido antes. † 11 Todos os seus irmãos e irmãs e todos os seus
amigos foram visitá-lo e tomaram parte num banquete na casa dele.
Falaram de como estavam tristes pelo que lhe havia acontecido e o
consolaram por todas as desgraças que o SENHOR havia feito cair
sobre ele. E cada um lhe deu dinheiro e um anel de ouro.
12 O SENHOR abençoou a última parte da vida de Jó mais do que a
primeira. Ele chegou a ter catorze mil ovelhas, seis mil camelos, dois
mil bois e mil jumentas. 13 Também foi pai de sete filhos e três filhas.
14 À primeira deu o nome de Jemima; à segunda chamou de Cássia; e
à terceira, de Querém-Hapuque†. 15 No mundo inteiro não havia
mulheres tão lindas como as filhas de Jó. E o pai as fez herdeiras dos
seus bens, junto com os seus irmãos.
16 Depois disso, Jó ainda viveu cento e quarenta anos, o bastante
para ver netos e bisnetos. 17 E morreu bem velho.

† **1.6** Seres sobrenaturais a serviço de Deus.
† **1.6** Ser sobrenatural, adversário das pessoas, como o próprio nome hebraico indica.
† **1.9-11** Ap 12.10
† **1.15** Uma tribo do Sul, que atacava de surpresa.
† **1.17** Uma tribo do Norte, que atacava de surpresa.
† **2.1** Ver Jó 1.6, nota a.
† **3.8** Para os povos antigos, o monstro Leviatã representava as forças do mal e era dominado pelos feiticeiros. Jó faz uso dessa imagem, desejando que os feiticeiros façam o monstro devorar a noite em que ele nasceu (ver Jó 26.13; Isaías 27.1).
† **3.1-19** Jr 20.14-18
† **3.21** Ap 9.6
† **4.13** Jó 33.15
† **4.18** Ver Jó 1.6, nota a.
† **5.13** 1Co 3.19
† **5.17** Pv 3.11-12; Hb 12.5-6
† **5.18** Os 6.1
† **7.6** Peça do tear, que é lançada rapidamente de um lado para outro, levando o fio que tece o pano.
† **7.7** Sl 144.3-4
† **7.12** Ver Jó 9.8, nota.
† **7.17** Sl 8.4
† **9.2** Jó 4.17
† **9.8** Referência a uma lenda dos povos antigos, na qual um monstro, o Mar, foi vencido pelos deuses. O escritor bíblico usa essa lenda para descrever a ação de Deus na criação, quando pôs ordem no mundo (ver Jó 7.12; 26.12; 38.8; Salmo 74.13).
† **9.9** Jó 38.31; Am 5.8
† **9.13** Aqui se usa a imagem de outro monstro, Raabe, que representava as forças da desordem e do mal (ver

Jó 9.8, nota; 26.12; Salmo 89.10).
† **13.27** Jó 33.11
† **15.14-16** Jó 25.4-6
† **16.19** Jó 19.25
† **18.5-6** Jó 21.17
† **19.19** Sl 41.9
† **22.2-3** Jó 35.6-8
† **24.18** Os versículos 18-25 são geralmente considerados como palavras de Zofar, embora o texto hebraico não mencione o seu nome.
† **26.5** Os versículos 5-14 são geralmente considerados como palavras de Bildade, embora o texto hebraico não mencione o seu nome.
† **26.12** Ver Jó 9.8, nota.
† **26.12** Ver Jó 9.13, nota.
† **26.13** Referência a uma lenda parecida com a de Jó 9.8, nota. Essa Serpente é também chamada de Leviatã (ver Isaías 27.1).
† **27.13** Os versículos 13-23 são geralmente considerados como palavras de Zofar, embora o texto hebraico não mencione o seu nome.
† **28.17-18** *vidro… cristal:* eram raros e caros na antiguidade.
† **28.12-27** Pv 8.22-31
† **28.28** Sl 111.10; Pv 1.7; 9.10
† **31.24** Sl 49.6; 52.6-7
† **33.11** Jó 13.27
† **33.15** Jó 4.13
† **34.11** Sl 62.12
† **35.6-8** Jó 22.2-3
† **38.7** Ver Jó 1.6, nota a.
† **38.8** Ver Jó 9.8, nota.
† **38.8-11** Jr 5.22

† **38.31** Jó 9.9; Am 5.8
† **39.30** Mt 24.28; Lc 17.37
† **40.15** *Beemote* ou hipopótamo.
† **41.1** Ver Jó 3.8, nota.
† **41.1** Sl 74.14; 104.26; Is 27.1
† **42.3** Jó 38.2
† **42.4** Jó 38.3
† **42.10** Jó 1.1-3
† **42.14** Em hebraico “Jemima” significa “pomba”; “Cássia” é a madeira “canela”; e “Querém-Hapuque” quer dizer “potinho de pintura para os olhos”.

Salmos

Índice dos capítulos

Introdução

Salmos é o livro de hinos e de orações da Bíblia. Os Salmos foram escritos por diferentes autores, durante um período de mais ou menos setecentos anos (de 1000 a 333 a.C.), e foram usados pelo povo de Israel nas suas reuniões de adoração a Deus.

Há vários tipos de Salmos: hinos de louvor a Deus; orações pedindo ajuda, proteção e salvação; pedidos de perdão; canções de agradecimento pelas bênçãos de Deus; orações em favor do rei; canções para ensinar as pessoas a praticarem o bem; súplicas para que Deus castigue os inimigos; e outros. As orações são pessoais e nacionais: algumas mostram os sentimentos íntimos de uma pessoa, enquanto outras representam as necessidades e os sentimentos de todo o povo de Deus.

A forma geralmente usada na poesia dos Salmos se chama paralelismo, que é a repetição de uma ideia, com outras palavras, na linha ou nas linhas seguintes. O paralelismo, nas suas várias formas, e a riqueza de comparações dão graça e beleza à poesia hebraica.

Jesus cantou Salmos e os citou várias vezes. Eles foram citados mais de cem vezes pelos escritores dos livros do Novo Testamento. Através dos séculos, os Salmos têm sido uma fonte de inspiração e devoção para os cristãos e para a Igreja, tanto nos seus cultos de adoração a Deus como no seu trabalho de evangelização.

Esquema do conteúdo

Os Salmos estão agrupados em cinco livros, assim:

Primeiro Livro Salmos 1—41
Segundo Livro Salmos 42—72
Terceiro Livro Salmos 73—89
Quarto Livro Salmos 90—106

Quinto Livro Salmos 107—150

Salmo 1

Primeiro livro
Salmos 1—41

A verdadeira felicidade

1 Felizes são aqueles
que não se deixam levar pelos conselhos dos maus,
que não seguem o exemplo dos que não querem saber de Deus
e que não se juntam com os que zombam de tudo o que é sagrado!
2 Pelo contrário, o prazer deles está na lei do SENHOR,
e nessa lei eles meditam dia e noite.
3 Essas pessoas são como árvores que crescem na beira de um riacho;
elas dão frutas no tempo certo,
e as suas folhas não murcham.
Assim também tudo o que essas pessoas fazem dá certo. †

4 O mesmo não acontece com os maus;
eles são como a palha que o vento leva.
5 No Dia do Juízo eles serão condenados

e ficarão separados dos que obedecem a Deus.
6 Pois o SENHOR dirige e abençoa a vida daqueles que lhe obedecem,
porém o fim dos maus são a desgraça e a morte.

Salmo 2

O rei escolhido por Deus

1 Por que as nações pagãs planejam revoltas?
Por que os povos fazem planos tão tolos?
2 Os seus reis se preparam,
e os seus governantes fazem planos contra Deus, o SENHOR,
e o rei que ele escolheu. †

3 Esses rebeldes dizem:
"Vamos nos livrar do domínio deles;
acabemos com o poder que eles têm sobre nós."
4 Do seu trono lá no céu
o Senhor ri e zomba deles.
5 Então, muito irado, ele os ameaça
e os assusta com o seu furor.
6 Ele diz: "Já coloquei o meu rei no trono
lá em Sião, o meu monte santo."

7 O rei diz: "Anunciarei o que o SENHOR afirmou.
O SENHOR me disse: 'Você é meu filho;

hoje eu me tornei seu pai. †
8 Peça, e eu lhe darei todas as nações;
o mundo inteiro será seu.
9 Com uma barra de ferro, você as quebrará
e as fará em pedaços como se fossem potes de barro.' " †

10 Agora escutem, ó reis;
prestem atenção, autoridades!
11 Adorem o SENHOR com temor.
Tremam e se ajoelhem diante dele;

12 se não, ele ficará irado logo, e vocês morrerão.
Felizes são aqueles que buscam a proteção de Deus!

Salmo 3

Oração pedindo a ajuda de Deus

Davi escreveu este salmo quando fugia do seu filho Absalão. †

1 Ó SENHOR Deus, tenho tantos inimigos!
São muitos os que se viram contra mim!
2 Eles conversam a meu respeito e dizem:
"Deus não o ajudará!"

3 Mas tu, ó SENHOR, me proteges como um escudo.
Tu me dás a vitória

e renovas a minha coragem.
4 Eu chamo o SENHOR para me ajudar,
e lá do seu monte santo ele me responde.

5 Eu me deito, e durmo tranquilo,
e depois acordo porque o SENHOR me protege.
6 Não tenho medo dos milhares de inimigos
que me ameaçam de todos os lados.

7 Vem, ó SENHOR! Salva-me, meu Deus!
Tu atacas os meus inimigos;
tu humilhas os maus e acabas com o seu poder.
8 És tu que dás a vitória.
Ó SENHOR Deus, abençoa o teu povo.

Salmo 4

Deus, meu defensor

Salmo de Davi. Ao regente do coro — para instrumentos de cordas.

1 Ó Deus, defensor dos meus direitos,
responde-me quando eu te chamar!
Eu estava em dificuldade, mas tu me ajudaste.
Tem misericórdia de mim e ouve a minha oração!

2 Homens poderosos, até quando vocês vão me insultar?
Até quando amarão o que não tem valor
e andarão atrás de falsidades?

3 Lembrem que o SENHOR Deus trata com cuidado especial aqueles
que são fiéis a ele;
o SENHOR me ouve quando eu o chamo.
4 Tremam de medo e parem de pecar.
Sozinhos e quietos nos seus quartos,
examinem a sua própria consciência. †
5 Ofereçam sacrifícios como o SENHOR exige
e ponham a sua confiança nele.

6 Há muitas pessoas que oram assim:
"Dá-nos mais bênçãos, ó SENHOR Deus,
e olha para nós com bondade!"
7 Mas a felicidade que pões no meu coração é muito maior
do que a daqueles que têm comida com fartura.

8 Quando me deito, durmo em paz,
pois só tu, ó SENHOR, me fazes viver em segurança.

Salmo 5

Oração pedindo a proteção de Deus

Salmo de Davi. Ao regente do coro — para flautas.

1 Ó SENHOR Deus, ouve as minhas palavras
e escuta os meus gemidos!
2 Meu Rei e meu Deus, atende o meu pedido de ajuda,
pois eu oro a ti, ó SENHOR!
3 De manhã ouves a minha voz;
quando o sol nasce, eu faço a minha oração
e espero a tua resposta.

4 Tu não és Deus que tenha prazer na maldade;
tu não permites que os maus sejam teus hóspedes.
5 Tu não suportas a presença dos orgulhosos
e detestas os que praticam o mal.
6 Acabas com os mentirosos
e desprezas os violentos e os falsos.

7 Mas, por causa do teu grande amor,
eu posso entrar nos pátios da tua casa
e ajoelhar com todo o respeito,
voltado para o teu santo Templo.
8 Ó SENHOR Deus, ajuda-me a fazer a tua vontade
e faze com que o teu caminho seja reto e plano para mim!
Que os meus inimigos vejam que tu estás comigo!
9 Não se pode confiar no que eles dizem,
pois só pensam em destruir.
A sua conversa é uma bajulação macia,
mas está cheia de engano e morte. †
10 Condena e castiga-os, ó Deus!
Que os próprios planos deles os façam cair na desgraça!
Expulsa-os da tua presença,
pois eles muitas vezes quebram as tuas leis
e se revoltam contra ti.

11 Mas os que buscam abrigo em ti ficarão contentes
e sempre cantarão de alegria porque tu os defendes.
Os que te amam encontram a felicidade em ti.
12 Pois tu, ó SENHOR Deus, abençoas os que te obedecem,

a tua bondade os protege como um escudo.

Salmo 6

Oração de um enfermo

Salmo de Davi. Ao regente do coro — para instrumentos de oito cordas.

1 Ó SENHOR Deus, não me repreendas quando estiveres irado!
Não me castigues no teu furor. †
2 Tem compaixão de mim, pois me sinto fraco.
Dá-me saúde, pois o meu corpo está abatido,
3 e a minha alma está muito aflita.
Ó Deus, quando virás me curar?

4 Vem salvar a minha vida, ó SENHOR Deus!
Por causa do teu amor, livra-me da morte.
5 Pois no mundo dos mortos não és lembrado,
e lá ninguém pode te louvar.
6 Estou cansado de chorar.
Todas as noites a minha cama se molha de lágrimas,
e o meu choro encharca o travesseiro.
7 Por causa dos meus inimigos,

os meus olhos estão inchados de tanto chorar,
e quase não posso enxergar.

8 Afastem-se de mim, vocês que fazem o mal!
O SENHOR Deus me ouve quando choro; †
9 ele me escuta quando peço ajuda
e atende as minhas orações.
10 Os meus inimigos ficarão envergonhados e apavorados;
eles fugirão de repente, em completa confusão.

Salmo 7

Oração pedindo justiça

Hino que Davi cantou a Deus por causa de Cuche, o benjamita.

1 Ó SENHOR, meu Deus, em ti encontro segurança.
Salva-me, livra-me de todos os que me perseguem.
2 Não permitas que eles, como um leão,
me peguem e me despedacem,
sem que ninguém possa me salvar.

3 Ó SENHOR, meu Deus, se tenho feito qualquer uma destas coisas:
se cometi alguma injustiça contra alguém,
4 se traí um amigo,
se cometi sem motivo alguma violência contra o meu inimigo,
5 então que os meus inimigos me persigam e me agarrem!
Que eles me deixem caído no chão, morto,
e largado sem vida no pó!

6 Ó SENHOR, levanta-te com ira
e enfrenta a fúria dos meus inimigos!
Levanta-te e ajuda-me,
porque tu exiges que a justiça seja feita.
7 Ajunta todos os povos em volta de ti
e, de cima, reina sobre eles.
8 Ó SENHOR Deus, tu és o juiz de todas as pessoas.
Julga a meu favor,
pois sou inocente e correto.
9 Eu te peço que acabes com a maldade dos maus
e que recompenses os que são direitos.
Pois tu és Deus justo
e julgas os nossos pensamentos e desejos. †

10 Deus me protege como um escudo;
ele salva os que são honestos de verdade.
11 Deus é um juiz justo;
todos os dias ele condena os maus.
12 Se eles não se arrependerem,
Deus afiará a sua espada.
Ele já armou o seu arco para disparar flechas.
13 Ele pega as suas armas mortais

e atira as suas flechas de fogo.

14 Vejam como os maus imaginam maldades.
Eles planejam desgraças e vivem mentindo.
15 Armam armadilhas para pegarem os outros,
mas eles mesmos caem nelas.
16 Assim eles são castigados pela sua própria maldade,
são feridos pela sua própria violência.

17 Eu, porém, agradecerei a Deus a sua justiça
e cantarei louvores ao SENHOR, o Deus Altíssimo.

Salmo 8

A grandeza de Deus e o valor do ser humano

Salmo de Davi. Ao regente do coro — com a melodia de "Os Lagares".

1 Ó SENHOR, Senhor nosso,
a tua grandeza é vista no mundo inteiro.
O louvor dado a ti chega até o céu
2 e é cantado pelas crianças e pelas criancinhas de colo.
Tu construíste uma fortaleza para te proteger dos teus inimigos,
para acabar com todos os que te desafiam. †

3 Quando olho para o céu, que tu criaste,
para a lua e para as estrelas, que puseste nos seus lugares —
4 que é um simples ser humano para que penses nele?
Que é um ser mortal para que te preocupes com ele? †

5 No entanto, fizeste o ser humano inferior somente a ti mesmo
e lhe deste a glória e a honra de um rei.
6 Tu lhe deste poder sobre tudo o que criaste;
tu puseste todas as coisas debaixo do domínio dele: †
7 as ovelhas e o gado e os animais selvagens também;
8 os pássaros e os peixes e todos os seres que vivem no mar.

9 Ó SENHOR, nosso Deus,
a tua grandeza é vista no mundo inteiro.

Salmo 9

Louvor a Deus pela sua justiça

Salmo de Davi. Ao regente do coro — com a melodia de "A Morte do Filho".

1 Ó SENHOR Deus, eu te louvarei com todo o coração
e contarei todas as coisas maravilhosas que tens feito.
2 Por causa de ti eu me alegrarei e ficarei feliz.
Cantarei louvores a ti, ó Deus Altíssimo.

3 Quando apareces, os meus inimigos fogem;
eles caem e morrem.
4 Tu és um juiz justo
e, sentado no teu trono, fizeste justiça,
julgando a meu favor.
5 Tu condenaste os pagãos e destruíste os maus;
eles nunca mais serão lembrados.
6 Arrasaste as cidades dos nossos inimigos;
elas foram destruídas para sempre,
e eles estão completamente esquecidos.

7 Mas o SENHOR é Rei para sempre.
Sentado no seu trono, ele faz os seus julgamentos.
8 Deus governa o mundo com justiça
e julga os povos de acordo com o que é direito.
9 O SENHOR é um abrigo para os que são perseguidos;
ele os protege em tempos de aflição.
10 Ó SENHOR, aqueles que te conhecem confiam em ti,

pois não abandonas os que procuram a tua ajuda.

11 Cantem louvores ao SENHOR, que reina em Jerusalém.
Anunciem às nações o que ele tem feito.
12 Pois Deus lembra dos que são perseguidos;
ele não esquece os seus gemidos
e castiga aqueles que os tratam com violência.

13 Ó SENHOR Deus, tem compaixão de mim!
Vê como me fazem sofrer os que me odeiam.
Livra-me da morte

14 a fim de que eu, na presença do povo de Jerusalém, possa me
levantar
para anunciar o motivo por que te louvo
e dizer que sou feliz porque me salvaste da morte.

15 Os pagãos caíram na cova que fizeram;
foram apanhados na armadilha que eles mesmos armaram.
16 O SENHOR se torna conhecido por causa dos seus julgamentos
justos,
e os maus caem nas suas próprias armadilhas.
17 Eles acabarão no mundo dos mortos;
para lá irão todos os que rejeitam a Deus.

18 Os pobres não serão esquecidos para sempre,
e os necessitados não perderão para sempre a esperança.
19 Vem, ó SENHOR,
e não deixes que os seres humanos te desafiem!
Põe os povos pagãos diante de ti e julga-os.
20 Faze, ó SENHOR Deus, com que sintam medo!
Que eles fiquem sabendo que são simples criaturas mortais!

Salmo 10

Oração pedindo justiça

1 Ó SENHOR Deus, por que ficas aí tão longe?
Por que te escondes em tempos de aflição? †
2 Os maus são orgulhosos e perseguem os pobres;
que eles caiam nas suas próprias armadilhas!

3 Os maus falam com orgulho dos seus desejos.
As pessoas que exploram os outros desprezam o SENHOR

e blasfemam contra ele.
4 O homem mau não se importa com Deus;
por causa do seu orgulho ele pensa assim:
"Para mim, Deus não tem importância."
5 Tudo o que esse homem faz dá certo.
Ele não pode entender os julgamentos de Deus
e zomba dos seus inimigos.
6 Ele pensa assim: "Nunca fracassarei;
nunca terei dificuldades."
7 A sua boca está cheia de maldições, mentiras e ameaças.
Ele só fala de desgraças e de maldades. †

8 Ele se esconde perto dos povoados;
espera ali e mata pessoas inocentes.
9 Como um leão, ele espera no seu esconderijo
e espia os que não podem se defender.
Fica de tocaia, esperando pelos que são perseguidos;
então pega as vítimas na armadilha e as arrasta dali.
10 Elas são esmagadas e caem,
derrotadas pela força bruta.
11 Esse homem mau pensa assim:
"Deus não se importa;
ele fechou os olhos e nunca vê nada!" †

12 Vem, ó SENHOR Deus, e castiga essa gente má!
Não te esqueças dos que estão sendo perseguidos!
13 Como pode a pessoa má desprezar a Deus
e pensar que Deus não a castigará?

14 Mas tu, ó Deus, vês e percebes o sofrimento e a tristeza
e sempre estás pronto para ajudar.
Os que não podem se defender confiam em ti;
tu sempre tens socorrido os necessitados.

15 Senhor, acaba com o poder dos maus e dos perversos.
Castiga-os por causa das suas maldades

até que eles não as pratiquem mais.
16 O SENHOR é Rei para sempre;
os pagãos serão expulsos da terra dele.

17 Ó SENHOR Deus, tu ouvirás as orações dos que são perseguidos
e lhes darás coragem.
18 Tu ouvirás os gritos dos oprimidos e dos necessitados
e julgarás a favor deles
para que seres humanos, que são mortais,

nunca mais espalhem o terror.

Salmo 11

Segurança em Deus

De Davi. Ao regente do coro.

1 Com Deus, o SENHOR, estou seguro.
Não adianta me dizerem:
"Fuja como um pássaro para as montanhas
2 porque os maus já armaram os seus arcos
e de tocaia apontam as flechas
para atirar nas pessoas direitas. †
3 O que pode fazer a pessoa honesta
quando as leis e os bons costumes são desprezados?" †

4 O SENHOR Deus está no seu santo Templo;
o seu trono está no céu.
Ele vê todas as pessoas
e sabe o que elas fazem.
5 O SENHOR examina os que lhe obedecem e também aqueles que
são maus;
com todo o coração ele detesta
os que gostam de praticar violências.

6 Deus faz cair enxofre e brasas sobre os maus;
ele os castiga com ventos que queimam como o fogo.
7 O SENHOR faz o que é certo e ama a honestidade;
as pessoas que são obedientes a ele viverão na sua presença.

Salmo 12

Livra-nos dos maus

Salmo de Davi. Ao regente do coro — para instrumentos de oito cordas.

1 Salva-nos, ó SENHOR Deus,
pois já não há mais pessoas de confiança,
e os que são fiéis a ti desapareceram da terra.
2 Todos dizem mentiras uns aos outros;
um engana o outro com bajulações.

3 Ó SENHOR, faze com que esses bajuladores se calem!
Fecha a boca dessa gente convencida.
4 Eles dizem:
"Com as nossas palavras venceremos;
ninguém vai tapar a nossa boca.
Quem é que manda em nós?"

5 Mas o SENHOR Deus diz:
"Agora eu vou agir
porque os necessitados estão sendo oprimidos,
e os perseguidos gemem de dor.
Eu lhes darei a segurança que tanto esperam."

6 As promessas do SENHOR merecem confiança;
elas são como a prata pura,
refinada sete vezes no fogo.
7 Ó SENHOR Deus, guarda-nos sempre bem protegidos
e livra-nos dos maus,
8 pois eles andam por toda parte,
e todas as pessoas dão valor àquilo que é mau.

Salmo 13

Confiança no amor de Deus

Salmo de Davi. Ao regente do coro.

1 Ó SENHOR Deus, até quando esquecerás de mim?
Será para sempre?
Por quanto tempo esconderás de mim o teu rosto?
2 Até quando terei de suportar este sofrimento?
Até quando o meu coração se encherá dia e noite de tristeza?
Até quando os meus inimigos me vencerão?

3 Ó SENHOR, meu Deus, olha para mim e responde-me!
Dá-me forças novamente para que eu não morra.
4 Assim os meus inimigos não poderão se alegrar com a minha
desgraça,
nem poderão dizer: “Nós o derrotamos!”

5 Eu confio no teu amor.
O meu coração ficará alegre, pois tu me salvarás.
6 E, porque tens sido bom para mim,
cantarei hinos a ti, ó SENHOR.

Salmo 14

Corrupção e salvação

Salmo 53

De Davi. Ao regente do coro.

1 Os tolos pensam assim:
"Para mim, Deus não tem importância."
Todos são corruptos
e as coisas que eles fazem são nojentas;
não há uma só pessoa que faça o bem.
2 Lá do céu o SENHOR Deus olha para a humanidade
a fim de ver se existe alguém que tenha juízo,
se existe uma só pessoa que o adore.
3 Mas todos se desviaram do caminho certo
e são igualmente corruptos.
Não há mais ninguém que faça o bem,
não há nem mesmo uma só pessoa. †

4 O SENHOR pergunta:
"Será que toda essa gente má não entende nada?
Eles vivem explorando o meu povo
e não oram a mim."

5 Mas eles vão tremer de medo
porque Deus está do lado daqueles que lhe obedecem.
6 Os maus fazem com que fracassem as esperanças dos
necessitados,
mas estes são protegidos pelo SENHOR.

7 Queira Deus que de Jerusalém venha a vitória para Israel!
Como ficarão felizes e alegres os descendentes de Jacó
quando o SENHOR fizer com que eles prosperem de novo!

Salmo 15

O hóspede de Deus

Salmo de Davi.

1 Ó SENHOR Deus, quem tem o direito de morar no teu Templo?
Quem pode viver no teu monte santo?

2 Só tem esse direito aquele que vive uma vida correta,
que faz o que é certo
e que é sincero e verdadeiro no que diz.
3 Ele não fala mal dos outros,
não prejudica os seus amigos
e não espalha boatos a respeito dos seus vizinhos. †

4 Ele despreza aqueles que o SENHOR rejeita,
mas trata com respeito os que o temem.
Ele cumpre o que promete, mesmo com prejuízo próprio,
5 empresta sem cobrar juros
e não aceita suborno para ser testemunha contra pessoas
inocentes.

Aquele que age assim estará sempre seguro.

Salmo 16

Deus está sempre comigo

Hino de Davi.

1 Guarda-me, ó Deus, pois em ti eu tenho segurança!
2 Eu disse a Deus, o SENHOR:
"Tu és o meu Senhor;
tudo o que tenho de bom vem de ti."

3 Como são admiráveis as pessoas que se dedicam a Deus!
O meu maior prazer é estar na companhia delas.
4 Aqueles que correm atrás de outros deuses
trazem muito sofrimento para si mesmos.
Eu não tomarei parte nas suas ofertas de sangue,
nem adorarei os seus deuses.

5 Tu, ó SENHOR Deus, és tudo o que tenho.
O meu futuro está nas tuas mãos;
tu diriges a minha vida.
6 Como são boas as bênçãos que me dás!
Como são maravilhosas!

7 Eu louvo a Deus, o SENHOR, pois ele é o meu conselheiro,
e durante a noite a minha consciência me avisa.
8 Estou certo de que o SENHOR está sempre comigo;
ele está ao meu lado direito, e nada pode me abalar.
9 Por isso o meu coração está feliz e alegre,
e eu, um ser mortal, me sinto bem seguro,
10 porque tu, ó Deus, me proteges do poder da morte.
Eu tenho te servido fielmente,
e por isso não deixarás que eu desça ao mundo dos mortos. †
11 Tu me mostras o caminho que leva à vida.
A tua presença me enche de alegria
e me traz felicidade para sempre. †

Salmo 17

Uma pessoa inocente ora pedindo justiça

Oração de Davi.

1 Ó SENHOR Deus, atende o meu pedido de justiça!
Escuta o meu pedido de ajuda.
Ouve a oração que faço com sinceridade.
2 Tu julgarás a meu favor
porque sabes o que é direito.

3 Tu conheces o meu coração
e de noite me visitas.
Tu tens me examinado profundamente
e não encontraste em mim nenhum desejo mau.
Não digo coisas que te desagradam,
4 como os outros fazem.
Tenho obedecido às tuas leis
e tenho procurado não agir como os violentos.
5 Tenho andado sempre nos teus caminhos
e nunca me desviei deles.

6 Eu oro a ti, ó Deus, porque tu me respondes.

Por isso ouve-me, escuta as minhas palavras.
7 Mostra o teu amor maravilhoso, ó Salvador!
Ao teu lado estou livre dos meus inimigos.
8 Protege-me como protegerias os teus próprios olhos
e, na sombra das tuas asas,
9 esconde-me dos ataques dos maus.

Inimigos violentos estão ao meu redor;
10 eles não têm pena de ninguém e falam com arrogância.
11 Eles me seguem de perto
e agora estão em volta de mim,
esperando o momento de me derrubarem.
12 Eles são como leões escondidos, esperando por mim,
prontos para me despedaçar.

13 Vem, ó SENHOR Deus, enfrenta os meus inimigos
e acaba com eles!

Com a tua espada, salva-me dos maus.
14 Ó SENHOR Deus, livra-me daqueles que nesta vida têm tudo o que querem!
Castiga-os com os sofrimentos que tens guardado para eles.
Que haja bastante castigo para os seus filhos
e que ainda sobre para os filhos dos seus filhos!

15 Mas eu te verei, pois tenho vivido corretamente;
e, quando acordar, a tua presença me encherá de alegria.

Salmo 18

Davi, o rei vitorioso

2Samuel 22.2-51

De Davi. Ao regente do coro. Palavras da canção que Davi, servo de Deus, cantou a Deus, o SENHOR, no dia em que ele o livrou de Saul e de todos os seus inimigos.

1 Ó SENHOR Deus, como eu te amo!
Tu és a minha força.
2 O SENHOR é a minha rocha, a minha fortaleza e o meu libertador.
O meu Deus é uma rocha em que me escondo.
Ele me protege como um escudo;
ele é o meu abrigo,
e com ele estou seguro.
3 Eu clamo a Deus, pedindo ajuda,
e ele me salva dos meus inimigos.
Louvem a Deus, o SENHOR!

4 Estive cercado de perigos de morte,
e ondas de destruição rolaram sobre mim.
5 A morte me amarrou com as suas cordas,
e a sepultura armou a sua armadilha para me pegar.
6 No meu desespero, eu clamei ao SENHOR
e pedi que ele me ajudasse.
Do seu templo no céu o SENHOR ouviu a minha voz,
ele escutou o meu grito de socorro.

7 Então a terra tremeu e se abalou,
e as bases dos montes balançaram e tremeram
porque Deus estava irado.

8 Do seu nariz saiu fumaça,
e da sua boca saíram brasas e fogo devorador.
9 Ele abriu o céu e desceu
com uma nuvem escura debaixo dos pés.
10 Voou nas costas de um querubim
e viajou rápido nas asas do vento.
11 Ele se cobriu de escuridão;
nuvens grossas, cheias de água, estavam ao seu redor.
12 Brasas e chuva de pedra saíram dos relâmpagos que estavam

diante dele
e atravessaram as nuvens escuras.

13 Então o SENHOR trovejou do céu;
o Altíssimo fez ouvir a sua voz.
14 Ele atirou as suas flechas
e espalhou os seus inimigos;
com o clarão dos seus relâmpagos ele os fez fugir.
15 Quando tu, ó SENHOR Deus, repreendeste os teus inimigos
e, furioso, trovejaste contra eles,
o fundo do mar apareceu,
e os alicerces da terra ficaram descobertos.

16 Lá do alto, o SENHOR me estendeu a mão e me segurou;
ele me tirou do mar profundo.
17 O SENHOR me livrou dos meus poderosos inimigos,
daqueles que me odiavam.
E todos eles eram fortes demais para mim.
18 Quando eu estava em dificuldade, eles me atacaram;
porém o SENHOR me protegeu,
19 me livrou do perigo
e me salvou porque me ama.

20 O SENHOR Deus me recompensa porque sou honesto;
ele me abençoa porque sou inocente.
21 Eu tenho feito a vontade do SENHOR
e nunca cometi o pecado de abandonar o meu Deus.
22 Eu tenho cumprido todas as suas leis
e não tenho desobedecido aos seus mandamentos.
23 O SENHOR sabe que não cometi nenhuma falta
e que tenho ficado longe do mal.
24 Assim ele me recompensa porque sou honesto
e porque sabe que não sou culpado de nada.

25 Tu, ó SENHOR Deus, és fiel com os que são fiéis a ti
e correto com aqueles que são corretos.
26 Tu és puro para os que são puros,
mas és inimigo dos que são maus.
27 Tu salvas os humildes,
mas humilhas os orgulhosos.
28 Tu, ó SENHOR, me iluminas;

tu, meu Deus, acabas com a minha escuridão.
29 Tu me dás força para atacar os meus inimigos
e poder para vencer as suas defesas.

30 Este Deus faz tudo perfeito
e cumpre o que promete.
Ele é como um escudo
para os que procuram a sua proteção.
31 O SENHOR é o único Deus;
somente Deus é a nossa rocha.
32 Ele é o Deus que me dá forças
e me protege aonde quer que eu vá.
33 Ele não me deixa tropeçar
e me põe a salvo nas montanhas. †
34 Ele me treina para a batalha
para que eu possa usar os arcos mais fortes.

35 Tu, ó SENHOR Deus, me deste o escudo que salva a minha vida.
O teu cuidado me tem feito prosperar,
e o teu poder me tem sustentado.
36 Tu não tens deixado que os meus inimigos me peguem,
e eu não caí nenhuma vez.
37 Persigo esses inimigos e os pego de surpresa;
não paro até acabar com eles.

38 Eu os esmago, e eles não podem se levantar;
eles caem derrotados aos meus pés.
39 Tu me dás força para a batalha
e fazes com que eu derrote os meus inimigos.
40 Tu fazes com que eles fujam de mim,
e eu destruo os que me odeiam.
41 Eles gritam pedindo socorro,
mas não há ninguém para salvá-los.
Chamam o SENHOR Deus, mas ele não responde.
42 Eu os esmago, e eles viram pó,
o pó que o vento leva.
Eu os piso como se fossem a lama das ruas.

43 Tu me livras de revoluções no meio do povo
e me colocas como rei das nações.
Povos que eu não conhecia são agora meus escravos.

44 Estrangeiros se curvam diante de mim
e me obedecem quando dou ordens.

45 Eles perdem a coragem
e saem tremendo das suas fortalezas.

46 O SENHOR vive.
Louvem aquele que é a minha rocha,
anunciem a grandeza do Deus que salva a minha vida.
47 Ele me vinga dos meus inimigos,
põe os povos debaixo do meu poder
48 e me livra dos meus adversários.

Tu, ó SENHOR Deus, fazes com que eu vença os meus inimigos
e me proteges dos homens violentos.
49 Por isso eu te louvo entre os pagãos;
a ti eu canto hinos de louvor. †

50 Deus dá grandes vitórias ao seu rei
e mostra o seu amor a quem ele escolheu —
a Davi e aos seus descendentes, para sempre.

Salmo 19

A glória de Deus revelada no céu e na lei

Salmo de Davi. Ao regente do coro.

1 O céu anuncia a glória de Deus
e nos mostra aquilo que as suas mãos fizeram.
2 Cada dia fala dessa glória ao dia seguinte,
e cada noite repete isso à outra noite.
3 Não há discurso nem palavras,
e não se ouve nenhum som.
4 No entanto, a voz do céu se espalha pelo mundo inteiro,
e as suas palavras alcançam a terra toda.

Deus armou no céu uma barraca para o sol. †
5 O sol sai dali todo alegre como um noivo,
como um atleta ansioso para entrar numa corrida.
6 O sol sai de um lado do céu
e vai até o outro lado;
nada pode se esconder do seu calor.

7 A lei do SENHOR é perfeita
e nos dá novas forças.
Os seus conselhos merecem confiança
e dão sabedoria às pessoas simples.
8 Os ensinos do SENHOR são certos
e alegram o coração.
Os seus ensinamentos são claros
e iluminam a nossa mente.
9 O temor ao SENHOR é bom
e dura para sempre.
Os seus julgamentos são justos

e sempre se baseiam na verdade.
10 Os seus ensinos são mais preciosos do que o ouro,
até mesmo do que muito ouro fino.
São mais doces do que o mel,
mais doces até do que o mel mais puro.

11 Senhor, os teus ensinamentos dão sabedoria a mim, teu servo,

e eu sou recompensado quando lhes obedeço.

12 Quem pode ver os seus próprios erros?
Purifica-me, Senhor, das faltas que cometo sem perceber.
13 Livra-me também dos pecados
que cometo por vontade própria;
não permitas que eles me dominem.
Assim serei uma pessoa direita
e ficarei livre do grave pecado da desobediência a ti.

14 Que as minhas palavras e os meus pensamentos
sejam aceitáveis a ti, ó SENHOR Deus, minha rocha e meu
defensor!

Salmo 20

Oração pela vitória

Salmo de Davi. Ao regente do coro.

1 Ó rei, que na hora da angústia o SENHOR Deus responda à sua
oração!
Que o Deus de Jacó o proteja!
2 Que, do seu Templo, Deus lhe envie socorro,
e que, do monte Sião, ele o ajude!
3 Que Deus lembre de todas as suas ofertas
e aceite com prazer os seus sacrifícios queimados no altar!
4 Que Deus satisfaça os seus desejos, ó rei,
e permita que todos os seus planos deem certo!
5 Então daremos gritos de alegria pelo seu triunfo
e, em louvor ao nosso Deus,
levantaremos as bandeiras da vitória.
Que o SENHOR atenda todos os seus pedidos, ó rei!

6 Agora sei que o SENHOR dá a vitória ao rei que ele escolheu.
Do seu santo céu, ele lhe responde
e, com o seu grande poder, ele o torna vitorioso.
7 Alguns confiam nos seus carros de guerra,
e outros, nos seus cavalos,
mas nós confiamos no poder do SENHOR, nosso Deus.
8 Eles tropeçarão e cairão,
mas nós nos levantaremos e ficaremos firmes.

9 Ó SENHOR Deus, dá a vitória ao rei!
Responde-nos quando pedirmos a tua ajuda.

Salmo 21

Gratidão pela vitória

Salmo de Davi. Ao regente do coro.

1 Ó SENHOR Deus, o rei está muito feliz porque lhe deste força;
está muito contente porque o tornaste vitorioso.
2 Tu satisfizeste os seus mais profundos desejos
e lhe deste o que ele pediu.
3 Tu o recebeste com bênçãos preciosas
e puseste uma coroa de ouro na sua cabeça.
4 O rei pediu vida,
e tu lhe deste vida longa, sem fim.

5 A glória do rei é grande porque tu o ajudaste.
Tu lhe deste majestade e fama.
6 As tuas bênçãos estão sobre ele para sempre,
e a tua presença lhe dá muita alegria.
7 O rei confia no SENHOR, o Deus Altíssimo;
e, por causa do amor do SENHOR,

ele será rei para sempre.
8 O rei prenderá os seus inimigos;
com a sua força ele prenderá todos os que o odeiam.
9 Ele aparecerá e os destruirá como um fogo devorador.

Na sua ira, o SENHOR os devorará,
e o fogo acabará com eles.
10 Nenhum dos seus descendentes ficará vivo;
o rei matará todos.
11 Os inimigos planejam maldades e traições contra o rei,
porém não terão sucesso.
12 Ele atirará as suas flechas contra eles
e os fará fugir.

13 Ó SENHOR Deus, nós te louvaremos por causa do teu poder;
nós cantaremos e louvaremos a tua força.

Salmo 22

Angústia e louvor

Salmo de Davi. Ao regente do coro — com a melodia de "A Corça da Manhã".

1 Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?
Por que ficas tão longe?
Por que não escutas quando grito pedindo socorro? †
2 Meu Deus, durante o dia eu te chamo,
mas tu não respondes.
Eu te chamo de noite,
mas não consigo descansar.
3 Tu, porém, és santo
e, sentado no teu trono,
recebes os louvores do povo de Israel.
4 Os nossos antepassados puseram a sua confiança em ti;
eles confiaram em ti, e tu os salvaste.
5 Eles te pediram ajuda e escaparam do perigo;
confiaram em ti e não ficaram desiludidos.

6 Eu não sou mais um ser humano; sou um verme.
Todos zombam de mim e me desprezam.
7 Todos os que me veem caçoam de mim,
mostrando a língua e balançando a cabeça. †
8 Eles dizem:
"Você confiou em Deus, o SENHOR;
então por que ele não o salva?
Se ele gosta de você, por que não o ajuda?" †

9 No entanto, ó Deus, tu me trouxeste ao mundo quando nasci
e, quando eu era uma criancinha, tu me guardaste.
10 Desde o meu nascimento, fui entregue aos teus cuidados;
desde que nasci, tu tens sido o meu Deus.

11 Não te afastes de mim,
pois o sofrimento está perto,
e não há ninguém para me ajudar.
12 Como touros, muitos inimigos me cercam;
todos eles estão em volta de mim,
como fortes touros da terra de Basã.

13 Como leões, abrem a boca,
rugem e se atiram contra mim.
14 Já não tenho mais forças;
sou como água derramada no chão.
Todos os meus ossos estão fora do lugar;
o meu coração é como cera derretida.
15 A minha garganta está seca como o pó,
e a minha língua gruda no céu da boca.
Tu me deixaste como morto no chão.
16 Um bando de marginais está me cercando;
eles avançam contra mim como cachorros
e rasgam as minhas mãos e os meus pés.
17 Todos os meus ossos podem ser contados.
Os meus inimigos me olham e gostam do que veem.
18 Eles repartem entre si as minhas roupas
e fazem sorteio da minha túnica. †

19 Ó SENHOR Deus, não te afastes de mim!
Vem depressa me socorrer.
20 Salva-me da espada;
não deixes que esses cachorros me matem.
21 Livra-me desses leões;
não consigo me defender desses touros selvagens.

22 Então contarei à minha gente o que tens feito;
na reunião do povo eu te louvarei, dizendo: †
23 "Louvem a Deus, o SENHOR, todos os que o temem.
Descendentes de Jacó, prestem culto a Deus!
Povo de Israel, adore o SENHOR!
24 Ele não abandona os pobres,
nem esquece dos seus sofrimentos.
Ele não se esconde deles,
mas responde quando gritam por socorro."

25 Na reunião de todo o povo, ó SENHOR,
eu te louvarei pelo que tens feito.
Na presença de todos os que te temem,
oferecerei os sacrifícios que prometi.
26 Os pobres comerão da carne dos sacrifícios
e ficarão satisfeitos;
aqueles que adoram o SENHOR o louvarão.

Que sejam sempre prósperos e felizes!

27 Todas as nações lembrarão de Deus, o SENHOR,
todos os povos da terra se voltarão para ele,
e todas as raças o adorarão.
28 Pois o SENHOR é Rei
e governa as nações.
29 Todos os orgulhosos se curvarão na sua presença,
e o adorarão todos os mortais,
todos os que um dia vão morrer.
30 As pessoas dos tempos futuros o servirão
e falarão às gerações seguintes a respeito de Deus, o Senhor.
31 Os que ainda não nasceram ouvirão falar do que ele fez:
“Deus salvou o seu povo!”

Salmo 23

Deus, o nosso pastor

Salmo de Davi.

1 O SENHOR é o meu pastor:
nada me faltará.
2 Ele me faz descansar em pastos verdes
e me leva a águas tranquilas. †
3 O SENHOR renova as minhas forças
e me guia por caminhos certos,
como ele mesmo prometeu.

4 Ainda que eu ande por um vale escuro como a morte,
não terei medo de nada.
Pois tu, ó SENHOR Deus, estás comigo;
tu me proteges e me diriges.

5 Preparas um banquete para mim,
onde os meus inimigos me podem ver.
Tu me recebes como convidado de honra
e enches o meu copo até derramar.
6 Certamente a tua bondade e o teu amor
ficarão comigo enquanto eu viver.

E na tua casa, ó SENHOR,
morarei todos os dias da minha vida.

Salmo 24

Quem pode ir ao Templo?

Salmo de Davi.

1 Ao SENHOR Deus pertencem o mundo e tudo o que nele existe;
a terra e todos os seres vivos que nela vivem são dele. †
2 O SENHOR construiu a terra sobre os mares
e pôs os seus alicerces nas profundezas do oceano.

3 Quem tem o direito de subir o monte do SENHOR?
Quem pode ficar no seu santo Templo?
4 Somente aquele que é correto no agir e limpo no pensar,
que não adora ídolos,
nem faz promessas falsas. †
5 O SENHOR Deus o abençoará, o salvará
e o declarará inocente no julgamento.
6 São assim as pessoas que adoram o SENHOR,
que prestam culto ao Deus de Jacó. †

7 Abram bem os portões,

abram os portões antigos,
e entrará o Rei da glória.
8 Quem é esse Rei da glória?
É Deus, o SENHOR, forte e poderoso,
o SENHOR, poderoso na batalha.

9 Abram bem os portões,
abram os portões antigos,
e entrará o Rei da glória.
10 Quem é esse Rei da glória?
É Deus, o SENHOR Todo-Poderoso;
ele é o Rei da glória.

Salmo 25

Pedido de ajuda e proteção

De Davi.

1 Ó SENHOR Deus, a ti dirijo a minha oração.
2 Meu Deus, eu confio em ti.

Salva-me da vergonha da derrota;
não deixes que os meus inimigos se alegrem com a minha desgraça.
3 Os que confiam em ti não sofrerão a vergonha da derrota,
mas serão derrotados os que sem motivo se revoltam contra ti.

4 Ó SENHOR, ensina-me os teus caminhos!
Faze com que eu os conheça bem.
5 Ensina-me a viver de acordo com a tua verdade,
pois tu és o meu Deus, o meu Salvador.
Eu sempre confio em ti.
6 Ó SENHOR, lembra da tua bondade e do teu amor,
que tens mostrado desde os tempos antigos.
7 Esquece os pecados e os erros da minha mocidade.
Por causa do teu amor e da tua bondade,
lembra de mim, ó SENHOR Deus!

8 O SENHOR é justo e bom
e por isso mostra aos pecadores o caminho que devem seguir.
9 Deus guia os humildes no caminho certo
e lhes ensina a sua vontade.
10 Ele é fiel e com amor guia
todos os que são fiéis à sua aliança

e que obedecem aos seus mandamentos.

11 Ó SENHOR Deus, cumpre a tua promessa
e perdoa os meus pecados, porque são muitos!

12 Aqueles que temem o SENHOR
aprenderão com ele o caminho que devem seguir.
13 Eles sempre terão sucesso,
e a Terra Prometida será dos seus filhos.

14 O SENHOR Deus é amigo daqueles que o temem
e lhes ensina as condições da aliança que fez com eles.

15 Eu olho sempre para o SENHOR,
pois ele me livra do perigo.
16 Ó Deus, olha para mim e tem pena de mim,
pois estou sendo perseguido e não tenho proteção!
17 Livra o meu coração de todas as aflições
e tira-me de todas as dificuldades.
18 Vê as minhas tristezas e sofrimentos
e perdoa todos os meus pecados.

19 Vê quantos inimigos tenho;
vê como é grande o ódio deles contra mim.
20 Protege-me e salva-me;
livra-me da vergonha da derrota,
pois em ti encontro segurança.
21 Que a minha honestidade e sinceridade me protejam
porque confio em ti!

22 Ó Deus, salva Israel, o teu povo, de todas as suas dificuldades!

Salmo 26

Oração de uma pessoa inocente

De Davi.

1 Ó SENHOR Deus, declara que estou inocente,
pois faço o que é certo
e confio inteiramente em ti.
2 Examina-me e põe-me à prova, ó SENHOR;
julga os meus desejos e os meus pensamentos,
3 pois o teu amor me guia,
e a tua verdade sempre me orienta.

4 Eu não ando na companhia de gente falsa
e não vivo com hipócritas.
5 Não me ajunto com os perversos
e não ando com os maus.

6 Ó SENHOR Deus, lavo as mãos para mostrar que estou inocente.
Ando em volta do teu altar
junto com os que te adoram,
7 cantando um hino de gratidão
e falando das tuas obras maravilhosas.
8 Ó SENHOR Deus, eu amo a casa onde vives,
o lugar onde está presente a tua glória.

9 Não me destruas junto com os que não querem saber de ti;
livra-me do castigo que recebem os assassinos —
10 aqueles que vivem fazendo o mal
e que estão sempre prontos para receber suborno.
11 Eu, porém, faço o que é certo.
Tem compaixão de mim e salva-me.

12 Estou livre de todos os perigos;
nas reuniões de adoração, eu louvarei a Deus, o SENHOR.

Salmo 27

Segurança em Deus

De Davi.

1 O SENHOR Deus é a minha luz e a minha salvação;
de quem terei medo?
O SENHOR me livra de todo perigo;
não ficarei com medo de ninguém.

2 Quando os maus, os meus inimigos, me atacam
e procuram me matar,
são eles que tropeçam e caem.
3 Ainda que um exército inteiro me cerque,
não terei medo;
ainda que os meus inimigos me ataquem,
continuarei confiando em Deus.

4 A Deus, o SENHOR, pedi uma coisa, e o que eu quero é só isto:
que ele me deixe viver na sua casa
todos os dias da minha vida,
para sentir, maravilhado, a sua bondade
e pedir a sua orientação.
5 Em tempos difíceis, ele me esconderá no seu abrigo.
Ele me guardará no seu Templo
e me colocará em segurança no alto de uma rocha.
6 Assim vencerei os inimigos que me cercam.
Com gritos de alegria, oferecerei sacrifícios no seu Templo;
eu cantarei e louvarei a Deus, o SENHOR.

7 Ó SENHOR, ouve-me quando eu te chamar!
Tem compaixão de mim e responde-me.
8 Tu disseste: “Venha me adorar.”
Eu respondo: “Eu irei te adorar, ó SENHOR Deus.”
9 Não te escondas de mim.

Não fiques irado comigo;
não rejeites este teu servo.
Ó Deus, meu libertador, tu tens sido a minha ajuda;
não me deixes, não me abandones.
10 Ainda que o meu pai e a minha mãe me abandonem,

o SENHOR cuidará de mim.

11 Ó SENHOR Deus, ensina-me a fazer a tua vontade
e guia-me por um caminho seguro,
pois os meus inimigos são muitos.
12 Não me entregues nas mãos desses inimigos,
que dizem mentiras contra mim
e me ameaçam com violência.

13 Estou certo de que verei, ainda nesta vida,
o SENHOR Deus mostrar a sua bondade.
14 Confie no SENHOR.
Tenha fé e coragem.
Confie em Deus, o SENHOR.

Salmo 28

Oração pedindo ajuda

De Davi.

1 Ó SENHOR Deus, minha rocha, eu peço a tua ajuda!
Não deixes de ouvir o meu pedido.
Se não me responderes,
eu estarei com aqueles que descem ao mundo dos mortos.
2 Ouve-me quando levanto as mãos na direção do teu santo Templo
e grito, pedindo a tua ajuda.
3 Não me castigues juntamente com os maus,
com os que praticam más ações.
Eles falam como se fossem amigos,
mas o coração deles está cheio de maldade.

4 Castiga essas pessoas pelas suas ações,
por todo o mal que têm feito.
Dá aos maus o que merecem. †
5 Eles não querem saber do que o SENHOR tem feito,
nem reparam nos seus atos poderosos;

por isso, ele os castigará
e os destruirá para sempre.

6 Louvado seja Deus, o SENHOR,
pois ele ouviu o meu grito pedindo ajuda.
7 O SENHOR é a minha força e o meu escudo;
com todo o coração eu confio nele.
O SENHOR me ajuda;
por isso, o meu coração está feliz,
e eu canto hinos em seu louvor.

8 O SENHOR Deus é a força do seu povo.
O SENHOR é o refúgio seguro do rei que ele escolheu.
9 Ó Deus, salva o teu povo
e abençoa aqueles que são teus!
Sê o pastor deles
e cuida deles para sempre.

Salmo 29

O poder de Deus na tempestade

Salmo de Davi.

1 Anjos, louvem a Deus, o SENHOR;
louvem a sua glória e o seu poder.
2 Deem ao SENHOR a honra que ele merece;
curvem-se diante do SENHOR, o Santo Deus,
quando ele aparecer. †

3 A voz do SENHOR é ouvida sobre as águas;
o glorioso Deus troveja,

e sobre os mares se ouve a sua voz.
4 A voz do SENHOR é cheia de poder e majestade;
5 a sua voz quebra as árvores de cedro,
quebra até os cedros dos montes Líbanos.
6 Os montes Líbanos ele faz saltar como bezerros;
o monte Hermom ele faz pular como um boi novo.
7 A voz do SENHOR faz brilhar o relâmpago.
8 A sua voz faz tremer o deserto;

o SENHOR faz tremer o deserto de Cades.
9 A voz do SENHOR sacode os carvalhos
e arranca as folhas das árvores.
Enquanto isso, no seu Templo, todos gritam:
"Glória a Deus!"

10 O SENHOR Deus reina sobre as águas profundas;
como Rei ele governa para sempre.
11 O SENHOR dá força ao seu povo
e o abençoa, dando-lhe tudo o que é bom.

Salmo 30

Ação de graças de uma pessoa salva da morte

Salmo de Davi. Canção para a dedicação do Templo.

1 Ó SENHOR Deus, eu te louvo porque me socorreste
e não deixaste que os meus inimigos zombassem de mim.
2 Ó SENHOR, meu Deus, eu gritei pedindo ajuda,
e tu me curaste,
3 tu me salvaste da morte.
Eu estava entre aqueles que iam para o mundo dos mortos,
mas tu me fizeste viver novamente.
4 Cantem louvor a Deus, o SENHOR,
vocês, o seu povo fiel!
Lembrem do que o Santo Deus tem feito
e lhe deem graças.
5 A sua ira dura só um momento,
mas a sua bondade é para a vida toda.
O choro pode durar a noite inteira,
mas de manhã vem a alegria.

6 Eu me senti seguro e pensei:
"Nunca terei dificuldades."
7 Ó SENHOR Deus, tu foste bom para mim
e me protegeste como uma fortaleza nas montanhas.
Depois tu te escondeste de mim,
e eu fiquei com medo.
8 Ó SENHOR Deus, eu te chamei
e pedi a tua ajuda.
9 Se eu morrer, que lucrarás com isso?
Será que os mortos podem te louvar?
Será que eles podem anunciar que és fiel?
10 Ó Deus, escuta-me e tem compaixão de mim!
Ajuda-me, ó SENHOR Deus!

11 Tu mudaste o meu choro em dança alegre,
afastaste de mim a tristeza
e me cercaste de alegria.
12 Por isso, não ficarei calado,
mas cantarei louvores a ti.

Ó SENHOR, tu és o meu Deus;

eu te darei graças para sempre.

Salmo 31

Confiança em Deus

Ao regente do coro. Salmo de Davi.

1 Ó SENHOR Deus, em ti eu busco proteção;
livra-me da vergonha de ser derrotado.
Tu és justo; eu te peço que me ajudes.
2 Ouve-me e salva-me agora.
Peço que sejas uma rocha de abrigo,
uma defesa para me salvar.

3 Tu és a minha rocha e a minha fortaleza;
guia-me e orienta-me como prometeste.
4 Não me deixes cair na armadilha que armaram para mim,
pois tu és o meu refúgio;
5 nas tuas mãos entrego a minha vida.
Tu me salvarás, ó SENHOR,
porque tu és Deus fiel. †

6 Tu detestas os que adoram deuses falsos;
eu, porém, ponho em ti a minha confiança.
7 Ficarei contente e me alegrarei
por causa do teu amor.
Tu vês que estou sofrendo
e conheces as minhas aflições.
8 Não deixaste que os meus inimigos me pegassem
e me livraste do perigo.

9 Ó SENHOR Deus, tem compaixão de mim,
pois estou aflito!
Os meus olhos estão cansados de tanto chorar;
estou esgotado de corpo e alma.

10 A tristeza acabou com as minhas forças;
as lágrimas encurtam a minha vida.
Estou fraco por causa das minhas aflições;
até os meus ossos estão se gastando.

11 Os meus inimigos zombam de mim,
e os meus vizinhos também caçoam.

Os meus conhecidos têm medo de mim
e fogem quando me veem na rua.
12 Todos esqueceram de mim, como se eu tivesse morrido;
sou como uma coisa que foi jogada fora.
13 Ouço muitos inimigos cochichando;
há gente me ameaçando de todos os lados.
Eles fazem planos contra mim,
procurando um jeito de me matar.

14 Porém a minha confiança está em ti, ó SENHOR;
tu és o meu Deus.
15 Tu estás sempre cuidando de mim.

Salva-me dos meus inimigos,
daqueles que me perseguem.
16 Olha com bondade para mim, teu servo;
salva-me por causa do teu amor.
17 Ó SENHOR Deus, eu estou te chamando.
Livra-me da vergonha de ser derrotado.
Que os maus sofram essa vergonha
e que desçam em silêncio para o mundo dos mortos!
18 Que fiquem calados aqueles mentirosos,

aqueles orgulhosos e arrogantes,
que falam com desprezo contra as pessoas honestas!

19 Como são maravilhosas as coisas boas
que guardas para aqueles que te temem!
Todos podem ver como tu és bom
e como proteges os que confiam em ti.
20 Com a proteção da tua presença,
tu os livras dos planos dos maus.
Num esconderijo seguro, tu os escondes das ofensas dos seus
inimigos.

21 Louvado seja Deus, o SENHOR!
Quando os meus inimigos me cercaram e me atacaram,
ele mostrou, de modo maravilhoso, o seu amor por mim.
22 Fiquei com medo
e pensei que ele havia me expulsado da sua presença.
Mas ele ouviu o meu grito

quando o chamei pedindo ajuda.

23 Amem o SENHOR, todos os que lhe são fiéis!
Ele protege os que são sinceros,
mas os orgulhosos ele castiga como merecem.
24 Sejam fortes e tenham coragem,
todos vocês que põem a sua esperança em Deus, o SENHOR!

Salmo 32

Confissão e perdão

Poesia de Davi.

1 Feliz aquele cujas maldades Deus perdoa
e cujos pecados ele apaga!
2 Feliz aquele que o SENHOR Deus não acusa de fazer coisas más
e que não age com falsidade! †

3 Enquanto não confessei o meu pecado,
eu me cansava, chorando o dia inteiro.
4 De dia e de noite, tu me castigaste, ó Deus,
e as minhas forças se acabaram
como o sereno que seca no calor do verão.
5 Então eu te confessei o meu pecado
e não escondi a minha maldade.
Resolvi confessar tudo a ti,
e tu perdoaste todos os meus pecados.

6 Por isso, nos momentos de angústia,
todos os que são fiéis a ti devem orar.
Assim, quando as grandes ondas de sofrimento vierem,
não chegarão até eles.
7 Tu és o meu esconderijo;
tu me livras da aflição.
Eu canto bem alto a tua salvação,
pois me tens protegido.

8 O SENHOR Deus me disse:
"Eu lhe ensinarei o caminho por onde você deve ir;
eu vou guiá-lo e orientá-lo.
9 Não seja uma pessoa sem juízo como o cavalo ou a mula,
que precisam ser guiados com cabresto e rédeas
para que obedeçam."

10 Os maus sofrem muito,
mas os que confiam em Deus, o SENHOR,
são protegidos pelo seu amor.

11 Todos vocês que são corretos, alegrem-se e fiquem contentes

por causa daquilo que o SENHOR tem feito!
Cantem de alegria, todos vocês que são obedientes a ele!

Salmo 33

Canção de louvor

1 Todos vocês que obedecem a Deus, o SENHOR,
alegrem-se por causa daquilo que ele tem feito!
Louvem a Deus, todas as pessoas honestas.
2 Toquem lira em louvor ao SENHOR,
cantem louvores com acompanhamento de harpas de dez cordas.
3 Cantem a Deus uma nova canção,
toquem harpa e gritem bem alto.

4 As palavras do SENHOR são verdadeiras;
tudo o que ele faz merece confiança.
5 O SENHOR Deus ama tudo o que é certo e justo;
a terra está cheia do seu amor.

6 Por meio da sua palavra, o SENHOR fez os céus;
pela sua ordem, ele criou o sol, a lua e as estrelas.
7 Deus juntou os mares num lugar só
e guardou os oceanos em reservatórios.
8 Que toda a terra tema a Deus, o SENHOR!
Que todos os habitantes do mundo o temam!
9 Pois ele falou, e o mundo foi criado;
ele deu ordem, e tudo apareceu.

10 O SENHOR acaba com os planos das nações,
ele não deixa que eles se realizem.
11 Mas o que o SENHOR planeja dura para sempre,
as suas decisões permanecem eternamente.
12 Feliz a nação que tem o SENHOR como o seu Deus!
Feliz o povo que Deus escolheu para ser dele!

13 O SENHOR Deus olha do céu
e vê toda a humanidade.
14 Do lugar onde mora, ele observa
todos os que vivem na terra.
15 É Deus quem forma a mente deles
e quem sabe tudo o que fazem.

16 Nenhum rei vence por ter um exército poderoso,
nem os soldados conseguem a vitória por causa da sua força.
17 Não são os cavalos de guerra que ganham a batalha;
a sua grande força não pode salvar ninguém.
18 É o SENHOR Deus quem protege aqueles que o temem,
é ele quem guarda aqueles que confiam no seu amor.
19 Ele os salva da morte

e nos tempos de fome os conserva com vida.

20 Nós pomos a nossa esperança em Deus, o SENHOR;
ele é a nossa ajuda e o nosso escudo.
21 O nosso coração se alegra
por causa do que o SENHOR tem feito;
nós confiamos nele porque ele é santo.

22 Ó SENHOR Deus, que o teu amor nos acompanhe,
pois nós pomos em ti a nossa esperança!

Salmo 34

A bondade de Deus

Na presença do rei Abimeleque, Davi fingiu que estava louco, e por isso Abimeleque o mandou embora. Depois de sair, Davi escreveu este salmo. †

1 Eu sempre darei graças a Deus, o SENHOR;
o seu louvor estará nos meus lábios o dia inteiro.
2 Eu o louvarei por causa das coisas que ele tem feito;
os que são perseguidos ouvirão isso e se alegrarão.
3 Anunciem comigo a sua grandeza;
louvemos juntos o SENHOR.

4 Eu pedi a ajuda do SENHOR, e ele me respondeu;
ele me livrou de todos os meus medos.
5 Os que são perseguidos olham para ele e se alegram;
eles nunca ficarão desapontados.
6 Eu, um pobre sofredor, gritei;
o SENHOR me ouviu

e me livrou das minhas aflições.
7 O Anjo do SENHOR fica em volta daqueles que o temem
e os protege do perigo.

8 Procure descobrir, por você mesmo, como o SENHOR Deus é bom.
Feliz aquele que encontra segurança nele! †
9 Que todos os que se dedicam a Deus o temam,
pois aqueles que o temem não têm falta de nada!
10 Até os leões não têm comida e passam fome,
porém não falta nada aos que procuram a ajuda do SENHOR.

11 Venham, meus jovens amigos, e escutem,
que eu os ensinarei a temer a Deus, o SENHOR.
12 Vocês querem aproveitar a vida?
Querem viver muito e ser felizes?
13 Então procurem não dizer coisas más
e não contem mentiras.
14 Afastem-se do mal e façam o bem;
procurem a paz e façam tudo para alcançá-la.

15 Deus cuida das pessoas honestas
e ouve os seus pedidos.
16 Mas ele é contra os que fazem o mal;
e assim, quando morrem, eles são logo esquecidos. †
17 Quando as pessoas honestas chamam o SENHOR,
ele as ouve
e as livra de todas as suas aflições.

18 Ele fica perto dos que estão desanimados
e salva os que perderam a esperança.

19 Os bons passam por muitas aflições,
mas o SENHOR os livra de todas elas.
20 Ele os protege completamente;
nenhum dos seus ossos é quebrado. †
21 Os maus serão mortos por causa das suas maldades;
aqueles que odeiam os bons serão castigados.

22 O SENHOR Deus salva a vida dos seus servos;
aqueles que procuram a sua proteção não serão condenados.

Salmo 35

Oração pedindo a ajuda de Deus

De Davi.

1 Ó SENHOR Deus, ataca os que me atacam
e combate os que me combatem!
2 Pega o teu escudo e a tua armadura
e vem me ajudar.
3 Pega a tua lança e o teu machado de guerra
e luta contra os que me perseguem.
Dá-me a certeza de que vais me salvar.

4 Que sejam derrotados e humilhados
aqueles que me querem matar!
Que fujam envergonhados
os que fazem planos contra mim!
5 Que sejam como a palha soprada pelo vento,
quando o Anjo do SENHOR os atacar!
6 Que o caminho deles fique escuro e escorregadio
quando o Anjo do SENHOR os perseguir!
7 Pois, sem motivo nenhum, armaram uma armadilha para mim;
cavaram uma cova funda para me pegar.
8 Porém, quando menos esperarem, virá a destruição.
Eles serão apanhados pelas suas próprias armadilhas;
cairão nelas e serão destruídos.

9 Então eu me alegrarei
por causa do que o SENHOR Deus tem feito;
ficarei feliz porque ele me salvou da morte.
10 Com todo o coração eu lhe direi:
"Não há ninguém como tu, ó SENHOR!
Tu proteges os fracos quando são atacados pelos fortes
e livras os pobres e os necessitados das mãos dos exploradores."

11 Homens maus testemunham contra mim
e me acusam de crimes que não cometi.
12 O bem que faço eles me pagam com o mal,
e por isso estou desesperado.
13 Mas, quando eles estavam doentes, eu vesti roupas de luto
e até deixei de comer.

Curvei a cabeça e orei por eles.
14 Orei como se fosse por um amigo ou um irmão.
Eu andava curvado, de luto,
como quem chora por sua própria mãe.

15 Porém, quando eu estava aflito, eles se alegravam
e ficavam em volta de mim, zombando.
Pessoas desconhecidas me bateram
e me feriram várias vezes.
16 Como homens que zombam de um coxo, eles zombaram de mim
e me olharam feio, com ódio.

17 Ó Senhor, até quando ficarás apenas olhando?
Livra-me dos ataques deles;
salva a minha vida desses leões.
18 Então eu te agradecerei em público;
eu te louvarei no meio da multidão.

19 Não deixes que os meus inimigos, aqueles mentirosos,
se alegrem com a minha derrota!
Não permitas que os que me odeiam sem motivo
fiquem rindo, felizes,
por causa da minha desgraça! †
20 Eles não falam como amigos;
pelo contrário, inventam acusações falsas
contra as pessoas que amam a paz.
21 Eles me acusam e gritam:
“Nós vimos o que você fez!”

22 Mas tu, ó SENHOR Deus, tens visto isso.
Então não te cales, Senhor,
e não fiques longe de mim!
23 Acorda, Senhor, para me fazeres justiça!
Levanta-te, meu Deus, e defende a minha causa!
24 Ó SENHOR Deus, tu és justo;
por isso, declara que estou inocente.
Ó meu Deus, não deixes que os meus inimigos
se alegrem à minha custa!
25 Não deixes que eles digam:
“Nós acabamos com ele.
Era isso mesmo o que queríamos.”

26 Que sejam completamente derrotados e envergonhados
aqueles que se alegram com o meu sofrimento!
Que fiquem cobertos de vergonha e de desgraça
os que dizem que são melhores do que eu!
27 Porém que gritem de alegria
os que desejam que eu seja declarado inocente!
Que eles digam sempre:
"Como é grande o SENHOR!
Ele está contente porque tudo vai bem com o seu servo."
28 Então anunciarei a tua fidelidade
e te louvarei o dia inteiro.

Salmo 36

A maldade humana e a bondade de Deus

De Davi, servo do SENHOR. Ao regente do coro.

1 O pecado fala ao perverso
lá no fundo do seu coração.
O perverso não aprende a temer a Deus. †
2 Ele se julga muito importante
e pensa que Deus não descobrirá o seu pecado
e não o condenará.
3 A conversa dele é má e cheia de mentiras;
ele não tem juízo e não quer fazer o bem.
4 Deitado na sua cama, ele planeja maldades.
Ele anda por caminhos que não são bons
e nunca rejeita as coisas más.

5 Ó SENHOR Deus, o teu amor chega até o céu,
e a tua fidelidade vai até as nuvens.
6 A tua justiça é firme como as grandes montanhas,
e os teus julgamentos são profundos como o mar.
Ó SENHOR Deus, tu cuidas das pessoas e dos animais.
7 Como é precioso o teu amor!
Na sombra das tuas asas, encontramos proteção.
8 Ficamos satisfeitos com a comida
que nos dás com fartura;
tu nos deixas beber do rio da tua bondade.
9 Tu és a fonte da vida,
e, por causa da tua luz, nós vemos a luz.

10 Ó Deus, continua a amar os que te conhecem
e a fazer o bem aos que têm um coração honesto!
11 Não deixes que os orgulhosos e os maus me pisem
e me obriguem a fugir.
12 Lá estão eles, caídos;
foram derrubados e não podem se levantar.

Salmo 37

O fim dos maus e o fim dos bons

De Davi.

1 Não se aborreça por causa dos maus,
nem tenha inveja dos que praticam o mal.
2 Pois eles vão desaparecer logo como a erva, que seca;
eles morrerão como as plantas, que murcham.

3 Confie em Deus, o SENHOR, e faça o bem
e assim more com toda a segurança na Terra Prometida.
4 Que a sua felicidade esteja no SENHOR!
Ele lhe dará o que o seu coração deseja.

5 Ponha a sua vida nas mãos do SENHOR,
confie nele, e ele o ajudará.
6 Ele fará com que a sua honestidade seja como a luz
e com que a justiça da sua causa brilhe como o sol do meio-dia.

7 Não se irrite por causa dos que vencem na vida,
nem tenha inveja dos que conseguem realizar os seus planos de
maldade.
Tenha paciência, pois o SENHOR Deus cuidará disso.

8 Não fique com raiva, não fique furioso.
Não se aborreça, pois isso será pior para você.
9 Aqueles que confiam em Deus, o SENHOR,
viverão em segurança na Terra Prometida,
porém os maus serão destruídos.

10 Dentro de pouco tempo, os maus desaparecerão;
você poderá procurá-los, porém não os encontrará.
11 Mas os humildes viverão em segurança na Terra Prometida
e terão alegria, prosperidade e paz. †

12 Os maus fazem planos contra os bons
e olham com ódio para eles.
13 O Senhor ri dos maus
porque sabe que o dia deles está chegando.
14 Os maus puxam da espada e curvam os seus arcos
para matar os pobres e os necessitados

e para assassinarem os que são honestos. †
15 Mas os maus serão mortos pelas suas próprias espadas,
e os seus arcos serão quebrados.

16 É melhor o pouco que os bons têm
do que as riquezas de muitos maus.

17 Pois o poder dos maus acabará,
mas o SENHOR protege os bons.

18 Todos os dias o SENHOR cuida dos que são corretos;
a Terra Prometida será deles para sempre.
19 Quando os tempos forem difíceis, eles não sofrerão
e terão o que comer em tempos de fome.

20 Porém os maus morrerão;
os inimigos de Deus, o SENHOR, desaparecerão como as flores do campo,
sumirão como a fumaça.

21 Os maus pedem emprestado e não pagam,
mas os bons são generosos em dar.
22 Aqueles que são abençoados por Deus
viverão em segurança na Terra Prometida,
mas os que ele amaldiçoa serão destruídos.

23 O SENHOR nos guia no caminho em que devemos andar
e protege aqueles cuja vida é agradável a ele.
24 Se eles caírem, não ficarão caídos
porque o SENHOR os ajudará a se levantarem.

25 Fui moço e agora sou velho,
mas nunca vi um homem bom abandonado por Deus
e nunca vi os seus filhos mendigando comida.
26 Ele sempre é generoso em dar e emprestar,
e os seus filhos são uma bênção.

27 Afaste-se do mal e faça o bem,
e você sempre morará na Terra Prometida.
28 Pois o SENHOR ama aquilo que é direito e certo
e não abandona os seus servos fiéis.
Ele sempre protege o seu povo,

mas os descendentes dos maus serão destruídos.
29 Os bons possuirão a Terra Prometida
e sempre morarão nela.

30 Eles dizem coisas sábias
e sempre falam o que é direito e certo.
31 Guardam no coração a lei do seu Deus
e nunca se afastam dela.

32 Os maus espiam os bons
e procuram matá-los.
33 Porém o SENHOR Deus não abandonará os bons nas mãos do
inimigo;
e, quando forem julgados,
não deixará que sejam condenados.

34 Ponham a sua esperança no SENHOR
e obedeçam aos seus mandamentos.
Ele lhes dará a honra de possuírem a Terra Prometida,
e vocês verão os maus serem destruídos.

35 Vi um homem mau, um dominador cruel,
que era grandioso como um cedro dos montes Líbanos.
36 Porém um dia passei por ali, e ele já havia desaparecido;

eu o procurei, porém não pude encontrá-lo.

37 Preste atenção nos bons, e observe os honestos,
e você verá que as pessoas que amam a paz deixam
descendentes.
38 Mas os que desobedecem às leis de Deus
serão completamente destruídos,
e os seus descendentes desaparecerão.

39 O SENHOR Deus salva do perigo os que são bons
e os protege em tempos de aflição.
40 O SENHOR os ajuda e livra;
e, porque eles procuram a sua proteção,
ele os salva dos maus.

Salmo 38

A ajuda de Deus no sofrimento

Salmo de Davi. Em memória.

1 Ó SENHOR Deus, não me corrijas quando estiveres irado!
Não me castigues no teu furor.
2 As tuas flechas de dor me atingiram;
eu senti o peso do castigo da tua mão.
3 Por causa da tua ira, estou muito doente.
O meu corpo todo está enfermo
por causa das minhas maldades.
4 Estou me afogando nos meus pecados;
eles são uma carga pesada demais para mim.

5 Por causa da minha falta de juízo,
tenho feridas que cheiram mal e apodrecem.
6 Estou muito abatido e encurvado
e choro o dia todo.
7 Estou muito doente,
queimando de febre.
8 Sinto-me profundamente abatido e desanimado;
o meu coração está aflito,
e eu fico gemendo de dor.

9 Ó Senhor, tu sabes o que eu desejo,
pois ouves todos os meus gemidos.
10 O meu coração bate depressa, estou fraco,
e os meus olhos perderam o brilho.
11 Por causa das minhas feridas,
os meus amigos não chegam perto de mim,
e até a minha família se afasta.
12 Os que me querem matar armam armadilhas para me pegar;
os que me querem ferir ameaçam me desgraçar
e não param de fazer planos contra mim.
13 Porém eu finjo que sou surdo e não ouço;
eu me faço de mudo e não falo;
14 sou como alguém que não responde
porque não pode ouvir.

15 Apesar disso, eu ponho a minha esperança em ti, ó SENHOR;

tu, Senhor meu Deus, me responderás.
16 Não deixes que os meus inimigos se alegrem com a minha
desgraça;
não deixes que fiquem contentes com o meu fracasso.
17 Pois estou quase caindo,
e o meu sofrimento não acaba mais.
18 Eu confesso as minhas maldades e os meus pecados,
pois me deixam muito aflito.
19 No entanto, os meus inimigos estão fortes e com saúde,
e há muita gente que me odeia sem motivo.
20 Aqueles que pagam o bem com o mal
estão contra mim porque procuro fazer o bem.

21 Ó SENHOR Deus, não me abandones!
Não te afastes de mim, meu Deus!
22 Ajuda-me agora, ó Senhor, meu Salvador!

Salmo 39

Sofrimento e confissão

Salmo de Davi. Ao regente do coro — para confissão.

1 Eu disse:
"Vou ter cuidado com a minha maneira de viver
e não vou deixar que a minha língua me faça pecar.
Enquanto os maus estiverem em volta de mim,
não falarei nada."
2 Fiquei calado, não disse uma palavra
nem mesmo a respeito de coisas boas.
Mas o meu sofrimento piorou ainda mais,
3 e o meu coração ficou muito aflito.
Quanto mais eu pensava, mais agoniado ficava.
Então comecei a perguntar:
4 "Ó SENHOR Deus, quanto tempo ainda vou viver?
Mostra-me como é passageira a minha vida.
Quando é que vou morrer?"

5 Como é curta a vida que me deste!

Diante de ti, a duração da minha vida não é nada.
De fato, o ser humano é apenas um sopro.
6 Ele anda por aí como uma sombra.
Não adianta nada ele se esforçar;
ajunta riquezas, mas não sabe quem vai ficar com elas.

7 E agora, Senhor, o que posso esperar?
A minha esperança está em ti.
8 Livra-me de todos os meus pecados

e não deixes que os tolos zombem de mim.
9 Não falo, não digo nada,
pois foste tu que me fizeste sofrer assim.
10 Senhor, para de me castigar,
pois estou quase morrendo por causa das tuas chicotadas!
11 Tu nos repreendes e assim nos castigas
por causa dos nossos pecados.
Tu destróis, como a traça, aquilo que mais amamos.
De fato, o ser humano é apenas um sopro!

12 Ó SENHOR Deus, ouve a minha oração!
Escuta o meu pedido.
Não te cales quando choro.
Como todos os meus antepassados,
sou teu hóspede por pouco tempo.
13 Desvia de mim o teu olhar,
para que eu possa ter um pouco de felicidade,
antes que eu vá embora e não exista mais.

Salmo 40

Canção de louvor

Salmo de Davi. Ao regente do coro.

1 Esperei com paciência pela ajuda de Deus, o SENHOR.
Ele me escutou e ouviu o meu pedido de socorro.
2 Tirou-me de uma cova perigosa,
de um poço de lama.
Ele me pôs seguro em cima de uma rocha
e firmou os meus passos.
3 Ele me ensinou a cantar uma nova canção,
um hino de louvor ao nosso Deus.
Quando virem isso, muitos temerão o SENHOR
e nele porão a sua confiança.

4 Feliz aquele que confia em Deus, o SENHOR,
que não vai atrás dos ídolos,
nem se junta com os que adoram falsos deuses!
5 Ó SENHOR, nosso Deus,
tu tens feito grandes coisas por nós.
Não há ninguém igual a ti.
Tu tens feito muitos planos maravilhosos para o nosso bem.
Ainda que eu quisesse,
não poderia falar de todos eles,
pois são tantos, que não podem ser contados.

6 Tu não queres animais oferecidos em sacrifício,
nem ofertas de cereais.
Não pediste que animais fossem queimados inteiros no altar,
nem exigiste sacrifícios oferecidos para tirar pecados.
Pelo contrário, tu me deste ouvidos para ouvir,
7 e por isso respondi: “Aqui estou;
as tuas instruções para mim estão no Livro da Lei.
8 Eu tenho prazer em fazer a tua vontade, ó meu Deus!
Guardo a tua lei no meu coração.” †

9 Ó SENHOR Deus, na reunião de todo o teu povo,
eu contei a boa notícia de que tu nos salvas.
Tu sabes que nunca vou parar de anunciá-la.
10 Não tenho guardado para mim mesmo a notícia da tua salvação.

Tenho sempre falado da tua fidelidade e do teu poder salvador.
Nas reuniões de todo o teu povo, não fiquei calado
a respeito do teu amor e da tua fidelidade.

11 Ó SENHOR Deus, eu sei que nunca deixarás de ser bom para mim.
O teu amor e a tua fidelidade sempre me guardarão seguro.

Oração pedindo ajuda

Salmo 70

12 Estou rodeado por muitas dificuldades,
tantas, que nem posso dizer quantas são.
Fui apanhado pelos meus próprios pecados
e quase não posso mais enxergar.
Tenho mais pecados que cabelos na cabeça
e por isso estou muito desanimado.

13 Ó SENHOR Deus, salva-me!
Ajuda-me agora.
14 Que sejam completamente derrotados e humilhados aqueles que
me querem matar!
Que fujam, envergonhados, aqueles que se alegram com as
minhas aflições!
15 Que caiam na desgraça
e fiquem cheios de confusão aqueles que zombam de mim!

16 Que fiquem alegres e contentes todos os que te adoram!
E que os que são gratos pela tua ajuda digam sempre:
"Como o SENHOR é grande!"
17 Eu sou pobre e necessitado,
mas tu, Senhor, cuidas de mim.
Tu és a minha ajuda e o meu libertador;
não te demores em me socorrer, ó meu Deus!

Salmo 41

Oração de um doente

Salmo de Davi. Ao regente do coro.

1 Felizes são aqueles que ajudam os pobres,
pois o SENHOR Deus os ajudará
quando estiverem em dificuldades!
2 O SENHOR os protegerá, guardará a vida deles
e lhes dará felicidade na Terra Prometida.
Ele não os abandonará nas garras dos inimigos.
3 Quando estiverem doentes, de cama,
o SENHOR os ajudará
e lhes dará saúde novamente.

4 Eu disse:
"Ó SENHOR Deus, pequei contra ti.
Tem compaixão de mim e cura-me."
5 Os meus inimigos falam mal de mim e perguntam:
"Quando será que ele vai morrer e ser esquecido?"
6 Se algum deles vem me visitar,
não fala com sinceridade

e ainda junta más notícias a meu respeito,
para sair espalhando por aí afora.
7 Todos os que me odeiam falam de mim, cochichando,
e pensam que o pior vai me acontecer.
8 Eles dizem assim:
"Ele está muito mal mesmo
e não vai se levantar mais."
9 Até o meu melhor amigo,
em quem eu tanto confiava,
aquele que tomava refeições comigo,
até ele se virou contra mim. †

10 Ó SENHOR Deus, tem compaixão de mim
e me dá saúde novamente
para que eu dê aos meus inimigos o que merecem!
11 Eles não me vencerão,
e assim ficarei sabendo que tu me aprovas.
12 Tu me ajudarás, porque faço o que é direito

e me deixarás ficar para sempre na tua presença.

13 Louvado seja o SENHOR, o Deus de Israel!
Louvado seja, agora e sempre!
Amém! Amém! †

Salmo 42

Segundo livro
Salmos 42—72

Oração de um homem longe da Pátria

Poesia do grupo de Corá. Ao regente do coro.

1 Assim como o corço deseja as águas do ribeirão,
assim também eu quero estar na tua presença, ó Deus!
2 Eu tenho sede de ti, o Deus vivo!
Quando poderei ir adorar na tua presença?
3 Choro dia e noite,

e as lágrimas são o meu alimento.
Os meus inimigos estão sempre me perguntando:
"Onde está o seu Deus?"

4 Quando penso no passado, sinto dor no coração.
Eu lembro quando ia com a multidão à casa de Deus.
Eu guiava o povo,
e todos íamos caminhando juntos,
felizes, cantando e louvando a Deus.

5 Por que estou tão triste?
Por que estou tão aflito?
Eu porei a minha esperança em Deus e ainda o louvarei.
Ele é o meu Salvador e o meu Deus.

6-7 O meu coração está profundamente abatido,
e por isso eu penso em Deus.
Assim como o mar agitado ruge,
e assim como as águas das cachoeiras descem dos montes
Hermom e Mizar
e correm com violência até o rio Jordão,
assim são as ondas de tristeza
que o SENHOR Deus mandou sobre mim.
8 Que ele me mostre durante o dia o seu amor,
e assim de noite eu cantarei uma canção,
uma oração ao Deus que me dá vida.

9 Pergunto a Deus, a minha rocha:
“Por que esqueceste de mim?
Por que tenho de viver sofrendo

por causa da maldade dos meus inimigos?”
10 Até os meus ossos doem
quando os meus inimigos me ofendem,
perguntando todos os dias:
“Onde está o seu Deus?”

11 Por que estou tão triste?
Por que estou tão aflito?
Eu porei a minha esperança em Deus e ainda o louvarei.
Ele é o meu Salvador e o meu Deus.

Salmo 43

Oração de um homem longe da Pátria

1 Ó Deus, declara que eu estou inocente
e defende a minha causa
contra essa gente que não te adora!
Livra-me das pessoas traiçoeiras e perversas.
2 Tu, ó Deus, és o meu protetor;
por que me abandonaste?
Por que tenho de viver sofrendo,
perseguido pelos meus inimigos?

3 Manda a tua luz e a tua verdade
para que elas me ensinem o caminho
e me levem de volta a Sião, o teu monte santo,
e ao teu Templo, onde vives.
4 Então eu irei até o teu altar, ó Deus,
pois tu és a fonte da minha felicidade.
Tocarei a minha lira e cantarei louvores a ti,
ó Deus, meu Deus!

5 Por que estou tão triste?
Por que estou tão aflito?
Eu porei a minha esperança em Deus e ainda o louvarei.
Ele é o meu Salvador e o meu Deus.

Salmo 44

Derrotados, mas confiantes em Deus

Poesia do grupo de Corá. Ao regente do coro.

1 Ó Deus, nós ouvimos com os nossos próprios ouvidos
aquilo que os nossos antepassados nos contaram.
Ouvimos falar das grandes coisas
que fizeste no tempo deles, há muitos anos.
2 Eles contaram como expulsaste os povos pagãos
e puseste o teu povo na terra deles.
Contaram como castigaste as outras nações
e fizeste o teu povo progredir.
3 Não foi com espadas que os nossos antepassados conquistaram
aquela terra;
não foi com o seu próprio poder que eles venceram.
Eles venceram com o teu poder, com a tua força
e com a luz da tua presença.
Assim tu mostraste o teu amor por eles.

4 Tu és o meu Rei e o meu Deus.
Tu dás a vitória ao teu povo.
5 Com o teu poder vencemos os nossos inimigos
e, com a tua presença, derrotamos os nossos adversários.
6 Não é no meu arco que eu confio,
e não é a minha espada que me dá a vitória.
7 Pois foste tu que nos livraste dos nossos inimigos
e venceste aqueles que nos odeiam.
8 Nós te louvaremos o dia todo;
nós te somos gratos para sempre.

9 Mas agora, ó Deus, tu nos rejeitaste
e deixaste que fôssemos derrotados,
pois já não acompanhas os nossos exércitos.
10 Tu nos fizeste fugir dos nossos inimigos,
e eles levaram embora tudo o que tínhamos.
11 Tu nos trataste como se fôssemos ovelhas que vão para o
matadouro
e nos espalhaste entre as outras nações.
12 Vendeste barato o teu próprio povo,

como se nós tivéssemos pouco valor.
13 Os povos vizinhos, vendo o que nos fizeste,
caçoam e zombam de nós.
14 Tu nos fizeste motivo de zombaria para as outras nações;
os outros povos nos desprezam.
15 Estou sempre humilhado e coberto de vergonha,
16 ouvindo as zombarias dos meus inimigos
e os insultos dos que querem se vingar de mim.

17 Tudo isso nos aconteceu,
embora não tivéssemos esquecido de ti,
nem tivéssemos quebrado a aliança que fizeste com o teu povo.
18 Não fomos infiéis a ti,
nem desobedecemos aos teus mandamentos.
19 Porém tu nos jogaste, esmagados, no lugar onde estão os
monstros marinhos
e nos deixaste na mais profunda escuridão.
20 Se tivéssemos deixado de adorar o nosso Deus
e orado a algum deus pagão,
21 tu certamente ficarias sabendo disso,
pois conheces os pensamentos secretos das pessoas.
22 Mas por causa de ti estamos em perigo de morte o dia inteiro;
somos tratados como ovelhas que vão para o matadouro. †

23 Acorda, Senhor! Por que estás dormindo?
Levanta-te. Não nos rejeites para sempre.
24 Por que te escondes de nós?
Por que esqueces dos nossos sofrimentos e das nossas aflições?

25 Nós estamos abatidos, caídos no chão;
estamos vencidos, jogados no pó.
26 Levanta-te e vem ajudar-nos.
Salva-nos por causa do teu amor.

Salmo 45

Canção para o casamento do rei

Ao regente do coro — com a melodia de "Os Lírios". Poesia do grupo de Corá. Canção de amor.

1 Lindas palavras enchem o meu coração
enquanto escrevo esta canção em homenagem ao rei.
A minha língua é como a pena de um bom escritor.

2 Ó rei, o senhor é o mais bonito de todos os homens

e sabe fazer belos discursos.
Deus sempre o tem abençoado.
3 Ponha a espada na cintura,
ó rei poderoso, forte e glorioso!
4 Coberto de glória, avance para vencer,
defendendo a verdade e a justiça.
A sua força conquistará grandes vitórias.
5 As suas flechas são afiadas
e atravessam o coração dos seus inimigos;
as nações caem aos seus pés.

6 O reino que Deus lhe deu vai durar para sempre.
Ó rei, o senhor governa o seu povo com justiça,
7 ama o bem e odeia o mal.
Foi por isso que Deus, o seu Deus, o escolheu
e deu mais felicidade ao senhor
do que a qualquer outro rei. †
8 A sua roupa está perfumada com mirra e aloés.
Os músicos tocam para o senhor, ó rei,
em palácios enfeitados com marfim.
9 Entre as damas da sua corte, há filhas de reis,
e, à direita do seu trono, está a rainha,
usando enfeites de ouro puríssimo.

10 Ó noiva do rei, escute o meu conselho:
"Esqueça o seu povo e os seus parentes.
11 Você é linda, e por isso o rei vai desejá-la;
seja obediente a ele, pois ele é o seu senhor.
12 Ó noiva, o povo da cidade de Tiro vai lhe trazer presentes;

muita gente rica vai querer lhe agradar.”

13 A princesa está no palácio — e como é linda!
O seu vestido é feito de fios de ouro.
14 Vestida de roupas coloridas
e acompanhada pelas suas damas de honra,
ela é levada até o rei.

15 Com prazer e alegria, elas chegam
e entram no palácio dele.

16 Ó rei, o senhor terá muitos filhos,
e eles serão reis também
como foram os antepassados do senhor;
e o senhor, ó rei, os fará governar o mundo inteiro.
17 A minha canção fará com que a sua fama seja sempre lembrada,
e todos o elogiarão para sempre.

Salmo 46

Deus está conosco

Ao regente do coro — para soprano. Canção do grupo de Corá.

1 Deus é o nosso refúgio e a nossa força,
socorro que não falta em tempos de aflição.
2 Por isso, não teremos medo,
ainda que a terra seja abalada,
e as montanhas caiam nas profundezas do oceano.
3 Não teremos medo, ainda que os mares se agitem e rujam,
e os montes tremam violentamente.

4 Há um rio que alegra a cidade de Deus,
a casa sagrada do Altíssimo.
5 Deus vive nessa cidade,
e ela nunca será destruída;
de manhã bem cedo, Deus a ajudará.
6 As nações ficam apavoradas,
e os reinos são abalados.
Deus troveja, e a terra se desfaz.

7 O SENHOR Todo-Poderoso está do nosso lado;
o Deus de Jacó é o nosso refúgio.

8 Venham, vejam o que o SENHOR tem feito!
Vejam que coisas espantosas ele tem feito na terra!
9 Ele acaba com as guerras no mundo inteiro;
quebra os arcos, despedaça as lanças
e destrói os escudos no fogo.
10 Ele diz: “Parem de lutar

e fiquem sabendo que eu sou Deus.
Eu sou o Rei das nações,
o Rei do mundo inteiro.”

11 O SENHOR Todo-Poderoso está do nosso lado;
o Deus de Jacó é o nosso refúgio.

Salmo 47

Deus, o Rei do mundo inteiro

Canção do grupo de Corá. Ao regente do coro.

1 Batam palmas de alegria, todos os povos!
Cantem louvores a Deus em voz alta.
2 Pois o SENHOR, o Altíssimo, deve ser temido;
ele é o grande Rei que governa o mundo inteiro.

3 Deus nos fez vencer os outros povos;
ele nos fez governar as nações.
4 Ele escolheu para nós a terra onde vivemos,
terra que é o orgulho do seu povo,
a quem ele ama.

5 Deus vai subindo para o seu trono.
Enquanto ele sobe, há gritos de alegria e sons de trombeta.
6 Cantem louvores a Deus.
Cantem louvores ao nosso Rei.
7 Louvem a Deus com canções,
pois ele é o Rei do mundo inteiro!

8 Deus está sentado no seu santo trono;
ele reina sobre as nações.
9 Os que governam os povos se reúnem
com o povo do Deus de Abraão,
pois todo poder neste mundo pertence a Deus;
ele domina tudo.

Salmo 48

Jerusalém, a cidade de Deus

Salmo do grupo de Corá. Canção.

1 O SENHOR Deus é grande
e merece ser louvado na sua cidade,
em Sião, o seu monte santo.
2 O monte de Deus é alto e bonito;
a cidade do grande Rei é a alegria do mundo inteiro. †
3 Deus tem mostrado que ele dá segurança ao povo
dentro das fortalezas da cidade.

4 Os reis se reuniram
e juntos vieram atacar o monte Sião.
5 Porém, quando viram a cidade, ficaram espantados
e fugiram com medo.
6 Eles ficaram apavorados e aflitos
como a mulher que está com dores de parto,
7 como marinheiros em grandes navios sacudidos numa tempestade
violenta.

8 Temos ouvido falar das coisas que o SENHOR Deus tem feito
e agora vimos o que aconteceu
na cidade do nosso Deus, o SENHOR Todo-Poderoso.
Ele guardará a cidade em segurança para sempre.
9 No teu Templo, ó Deus,
ficamos pensando no teu amor.
10 Tu és louvado por todos os povos,
e a tua fama se espalha pelo mundo inteiro,
pois tu governas com justiça.

11 Alegre-se, povo de Jerusalém!
Ó Deus, os teus julgamentos são justos!
Alegrem-se com isso, moradores das cidades de Judá!

12 Povo de Deus, ande em volta de Jerusalém
e conte as suas torres!
13 Olhem todos com atenção as suas muralhas
e examinem as suas fortalezas.
Assim vocês poderão dizer aos seus descendentes:

14 “Este Deus é o nosso Deus para sempre.
Ele nos guiará eternamente.”

Salmo 49

Ninguém escapa da morte

Salmo do grupo de Corá. Ao regente do coro.

1 Povos, escutem bem isto!
Ouçam, todos os moradores do mundo,
2 tanto os poderosos como os humildes,
tanto os ricos como os pobres!
3 Os meus pensamentos serão claros;
falarei palavras de sabedoria.
4 Vou dar atenção aos provérbios

e, enquanto toco a minha lira, vou explicá-los.

5 Eu não sinto medo nas horas de perigo,
quando os meus inimigos me cercam.
6 Esses perversos confiam nas suas riquezas
e se orgulham das suas grandes fortunas.
7 Mas ninguém pode salvar a si mesmo,
nem pagar a Deus o preço da sua vida,
8 pois não há dinheiro que pague a vida de alguém.
Por mais dinheiro que uma pessoa tenha,
9 isso não garante que ela nunca vá morrer,
que ela vá viver para sempre.

10 Todo mundo vê que até os sábios morrem,
e morrem também os tolos e os ignorantes.
E todos deixam as suas riquezas para os outros.
11 As suas sepulturas são os seus lares perpétuos,
onde eles ficam para sempre,
ainda que tenham possuído muitas terras.

12 O ser humano, por mais importante que seja,
não pode escapar da morte;
como os animais morrem, ele também morre.

13 Reparem no que acontece
com os que confiam em si mesmos;
vejam o fim daqueles que estão satisfeitos com as suas riquezas.
14 O pastor deles — a morte — os leva,

e eles são condenados a morrer como se fossem ovelhas.
De manhã, as pessoas corretas os vencerão;
os corpos deles apodrecerão na sepultura,
longe dos seus lares.
15 Porém Deus me livrará do poder da morte,
pois ele me receberá.

16 Não se preocupem quando alguém fica rico,
e a sua riqueza aumenta cada vez mais.
17 Pois, quando morrer, ele não poderá levar nada;
a sua riqueza não irá com ele para a sepultura.
18 Ainda que esteja contente com a sua vida
e seja elogiado por ter sucesso,
19 ele, quando morrer, vai reunir-se com os seus antepassados
no lugar onde a escuridão dura para sempre.

20 O ser humano, por mais importante que seja,
não pode escapar da morte;
como os animais morrem, ele também morre.

Salmo 50

Adoração e vida

Salmo de Asafe.

1 Deus, o SENHOR Deus, fala
e chama todos os moradores do mundo,
de um lado da terra ao outro.
2 Deus brilha lá de Jerusalém,
a cidade de perfeita beleza.

3 O nosso Deus está chegando,
porém não chega em silêncio.
Um fogo destruidor vem na sua frente,

e em volta dele há uma violenta tempestade.
4 Ele chama o céu e a terra como testemunhas
para assistirem ao julgamento do seu povo.
5 Ele diz: “Reúnam aqueles que são fiéis a mim,
aqueles que fizeram uma aliança comigo,
e, como sinal, ofereceram um sacrifício.”
6 Os céus anunciam que Deus é justo
e que ele mesmo é quem vai julgar.

7 Deus diz: “Escute, meu povo, que eu vou falar;
vou ser testemunha contra você, povo de Israel.
Eu sou Deus, o seu Deus.
8 Não vou repreendê-los por causa dos sacrifícios
e das ofertas que vocês sempre me trazem.
9 No entanto, eu não preciso dos touros das suas fazendas
nem dos bodes dos seus rebanhos.
10 Pois os animais da floresta são meus
e também os milhares de cabeças de gado espalhados nas
montanhas.
11 São meus todos os pássaros dos montes
e tudo o que vive nos campos.

12 “Se eu tivesse fome, não pediria nada a vocês,
pois o mundo é meu e tudo o que nele há.
13 Por acaso, preciso comer carne de touros

ou beber sangue de bodes?
14 Que a gratidão de vocês seja o sacrifício que oferecem a Deus,
e que vocês deem ao Deus Altíssimo tudo aquilo que prometeram!
15 Se me chamarem no dia da aflição,
eu os livrarei,
e vocês me louvarão.”

16 Porém Deus diz aos maus:
“Que direito têm vocês de recitar as minhas leis
e de falar a respeito da minha aliança?
17 Vocês não querem que eu os corrija
e não aceitam as minhas ordens.
18 Vocês ficam amigos de cada ladrão que encontram
e andam com pessoas adúlteras.
19 Vocês estão sempre prontos para dizer coisas más
e não pensam duas vezes antes de pregar mentiras.
20 Estão sempre acusando os seus irmãos
e espalhando calúnias a respeito deles.
21 Vocês fizeram essas coisas, e eu fiquei calado;
por isso, pensaram que eu era igual a vocês.
Porém agora vou repreendê-los;
vou mostrar-lhes os seus erros.

22 “Vocês que esqueceram de mim, pensem bem nisso
para que eu não os destrua,
sem que ninguém possa salvá-los.
23 Aquele que me traz ofertas de gratidão está me honrando,

e eu salvarei todos os que andam nos meus caminhos.”

Salmo 51

Arrependimento e perdão

Salmo de Davi. Ao regente do coro. Escrito depois que o profeta Natã falou com Davi a respeito do pecado que este havia cometido com Bate-Seba. †

1 Por causa do teu amor, ó Deus, tem misericórdia de mim.
Por causa da tua grande compaixão
apaga os meus pecados.
2 Purifica-me de todas as minhas maldades

e lava-me do meu pecado.

3 Pois eu conheço bem os meus erros,
e o meu pecado está sempre diante de mim.
4 Contra ti eu pequei — somente contra ti —
e fiz o que detestas.
Tu tens razão quando me julgas
e estás certo quando me condenas. †
5 De fato, tenho sido mau desde que nasci;
tenho sido pecador desde o dia em que fui concebido†.

6 O que tu queres é um coração sincero;
enche o meu coração com a tua sabedoria.
7 Tira de mim o meu pecado, e ficarei limpo;
lava-me, e ficarei mais branco do que a neve.
8 Faze-me ouvir outra vez os sons de alegria e de felicidade;
e, ainda que tenhas me esmagado e quebrado,
eu serei feliz de novo.

9 Não olhes para os meus pecados
e apaga todas as minhas maldades.
10 Ó Deus, cria em mim um coração puro
e dá-me uma vontade nova e firme!
11 Não me expulses da tua presença,
nem tires de mim o teu santo Espírito.
12 Dá-me novamente a alegria da tua salvação
e conserva em mim o desejo de ser obediente.
13 Então ensinarei aos desobedientes as tuas leis,
e eles voltarão a ti.

14 Ó Deus, meu Salvador, livra-me da morte,
e com alegria eu anunciarei a tua salvação!
15 Ó Senhor, põe as palavras certas na minha boca,
e eu te louvarei!

16 Tu não queres que eu te ofereça sacrifícios;
tu não gostas que animais sejam queimados como oferta a ti.

17 Ó Deus, o meu sacrifício é um espírito humilde;
tu não rejeitarás um coração humilde e arrependido.

18 Ó Deus, com a tua bondade, ajuda Jerusalém
e constrói de novo as suas muralhas!
19 Então terás prazer em receber os sacrifícios certos
e os animais que são totalmente queimados.
E touros novos serão oferecidos no teu altar.

Salmo 52

A justiça e a bondade de Deus

Poesia de Davi. Ao regente do coro. Escrita por Davi depois que Doegue, o edomita, foi encontrar-se com Saul e lhe contou que Davi tinha ido à casa de Abimeleque. †

1 Homem poderoso, por que você se gaba da sua maldade?
O amor de Deus dura para sempre.
2 Você faz planos para acabar com os outros;
a sua língua caluniadora corta tanto como uma navalha afiada.
3 Você gosta mais do mal do que do bem
e prefere a mentira em lugar da verdade.
4 Seu mentiroso,
você gosta de ferir os outros com palavras!
5 Por isso, Deus acabará com você para sempre;
ele o pegará e jogará para fora da casa em que você mora.
Deus o tirará do mundo dos vivos.

6 Os que obedecem a Deus verão isso e ficarão com medo;
eles vão rir de você e dizer:
7 "Vejam um homem que não pedia a Deus que o protegesse.
Ele só confiava na sua grande riqueza
e procurava segurança na sua própria maldade."

8 Porém eu sou como uma oliveira verde,
que cresce perto da casa de Deus;
eu confio no seu amor para sempre e sempre.
9 Ó Deus, eu sempre te louvarei pelo que tens feito;
na presença dos que são fiéis a ti anunciarei que tu és bom.

Salmo 53

Corrupção e salvação

Salmo 14

Poesia de Davi. Ao regente do coro — para instrumento de cordas.

1 Os tolos pensam assim:
"Para mim, Deus não tem importância."
Todos são corruptos
e cometem injustiças horríveis;
não há uma só pessoa que faça o bem.

2 Lá do céu Deus olha para a humanidade
a fim de ver se existe alguém que tenha juízo,
se existe uma só pessoa que o adore.
3 Mas todos caíram, se desviando assim do caminho certo,
e são igualmente corruptos.
Não há mais ninguém que faça o que é direito,
não há mesmo nem uma só pessoa. †

4 Deus pergunta:
"Será que essa gente má não entende nada?
Eles vivem explorando o meu povo
e, além de tudo, não oram a mim."
5 Mas eles vão tremer de medo
como nunca tremeram antes,
pois Deus espalha os ossos dos inimigos dele.
Deus os rejeitou,
e por isso o povo de Israel os derrotará completamente.

6 Queira Deus que de Jerusalém venha a vitória para Israel!
Como ficarão felizes e alegres os descendentes de Jacó
quando Deus os fizer prosperar de novo!

Salmo 54

Oração pedindo a proteção de Deus

Poesia de Davi. Ao regente do coro — para instrumentos de cordas. Escrita por Davi quando os moradores da cidade de Zife foram contar a Saul que Davi estava escondido na terra deles. †

1 Ó Deus, salva-me pelo teu poder!
Livra-me com a tua força.
2 Ouve, ó Deus, a minha oração!
Escuta as minhas palavras.

3 Pois homens orgulhosos estão chegando para me atacar,
homens violentos querem me matar.
Eles não se importam com Deus.

4 Eu sei que é o Senhor Deus quem me ajuda,
sei que é ele quem me defende.
5 Que Deus faça com que a maldade dos meus inimigos
se vire contra eles mesmos!
Ele é fiel e por isso os destruirá.

6 Ó SENHOR Deus, de boa vontade eu te oferecerei sacrifícios
e te louvarei porque és bom.
7 Tu me livraste de todas as minhas aflições,
e eu tenho visto a derrota dos meus inimigos.

Salmo 55

Oração de um homem perseguido

Poesia de Davi. Ao regente do coro — para instrumentos de cordas.

1 Ouve a minha oração, ó Deus!
Não deixes de atender o meu pedido.
2 Escuta-me e responde.
As minhas aflições me deixam desgastado.
3 Eu tremo quando ouço as ameaças dos meus inimigos;
a perseguição dos maus me esmaga.

Eles fazem com que desgraças caiam sobre mim;
estão com raiva de mim e me odeiam.

4 O meu coração está cheio de medo,
e o pavor da morte cai sobre mim.
5 Sinto um medo terrível e estou tremendo;
o pavor tomou conta de mim.
6 Ah! Se eu tivesse asas como a pomba,
voaria para um lugar de descanso!
7 Fugiria para bem longe
e moraria no deserto.
8 Bem depressa procuraria achar um lugar seguro
para me esconder da ventania e da tempestade.

9 Ó Senhor, atrapalha e destrói os conchavos dos meus inimigos,
pois vejo violência e pancadaria na cidade!
10 Dia e noite, eles andam em volta dela, nas muralhas,
enchendo-a de crimes e de maldade.

11 Por toda parte há destruição,
e as ruas estão cheias de exploração e desonestidade.

12 Não era um inimigo que estava zombando de mim;
se fosse, eu poderia suportar;
nem era um adversário que me tratava com desprezo,
pois eu poderia me esconder dele.
13 Porém foi você mesmo, meu companheiro,
meu colega e amigo íntimo!

14 Conversávamos com toda a liberdade
e íamos juntos adorar com o povo no Templo.

15 Que a morte venha de repente sobre os meus inimigos!
Que eles desçam vivos para o mundo dos mortos,
pois a maldade está na casa e no coração deles!
16 Mas eu chamo a Deus, o SENHOR, pedindo ajuda,
e ele me salva.
17 De manhã, ao meio-dia e de noite,
eu choro e me queixo, e ele me ouve.
18 Ele me traz são e salvo de volta das batalhas
em que luto contra os meus muitos inimigos.
19 O Deus que reina desde a eternidade
me ouve e os derrota.
Pois eles não querem mudar de vida
e não temem a Deus.

20 O meu antigo companheiro atacou os seus próprios amigos

e quebrou as promessas que havia feito a eles.
21 As palavras dele eram mais macias do que a manteiga,
mas no seu coração havia ódio.
As palavras dele eram mais suaves do que o azeite,
mas cortavam como espadas afiadas.

22 Entregue os seus problemas ao SENHOR, e ele o ajudará;
ele nunca deixa que fracasse a pessoa que lhe obedece.

23 Mas, quanto àqueles assassinos e traidores,
tu, ó Deus, os jogarás no fundo do mundo dos mortos;
eles não chegarão até a metade da sua vida.
Eu, porém, confiarei em ti.

Salmo 56

Deus está comigo

Hino de Davi. Ao regente do coro — com a melodia de "A Pomba Calada em Terra Distante". Escrito por Davi quando os filisteus o prenderam na cidade de Gate. †

1 Tem misericórdia de mim, ó Deus,
pois estou sendo atacado
por inimigos que estão sempre me perseguindo!
2 O dia inteiro eles me atacam,
e são muitos os que lutam contra mim.

3 Quando estou com medo,
eu confio em ti, ó Deus Todo-Poderoso.
4 Confio em Deus e o louvo pelo que ele tem prometido;
confio nele e não terei medo de nada.
O que podem me fazer simples seres humanos?

5 O dia inteiro os meus inimigos me atrapalham nos meus negócios
e só pensam em me prejudicar.

6 Eles se reúnem em lugares escondidos,
olham o que estou fazendo
e ficam esperando uma oportunidade para me matar.
7 Ó Deus, castiga-os por causa da sua maldade!
Mostra a tua ira e derrota essa gente.

8 Tu sabes como estou aflito,
pois tens tomado nota de todas as minhas lágrimas.
Será que elas não estão escritas no teu livro?
9 Quando eu pedir a tua ajuda,
os meus inimigos fugirão.
Uma coisa eu sei: Deus está comigo.
10 Eu louvo a promessa de Deus, a promessa de Deus, o SENHOR.
11 Confio nele e não terei medo de nada.
O que podem me fazer simples seres humanos?

12 Ó Deus, eu te darei o que prometi,
eu te darei a minha oferta de louvor
13 porque me salvaste da morte

e não deixaste que eu fosse derrotado.
Assim, ó Deus, eu ando na tua presença,
eu ando na luz da vida.

Salmo 57

Segurança em Deus

Hino de Davi. Ao regente do coro — com a melodia de "Não Destruas". Escrito por Davi quando fugiu de Saul na caverna. †

1 Tem misericórdia de mim, ó Deus, tem misericórdia,
pois em ti procuro segurança!
Na sombra das tuas asas eu encontro proteção
até que passe o perigo.
2 Eu chamo o Deus Altíssimo;

eu chamo a Deus, que me ajuda em tudo.
3 Do céu, ele me responderá e me salvará;
ele derrotará os que me atacam.
Deus me mostrará o seu amor e a sua fidelidade.
4 Estou cercado de inimigos;
eles são como leões, e querem me devorar.
Os seus dentes são como lanças e flechas,
e a língua deles, como espada afiada.

5 Ó Deus, mostra a tua grandeza nos céus,
e que a tua glória brilhe no mundo inteiro!

6 Os meus inimigos armaram uma armadilha para me pegar,
e eu fiquei muito aflito.
Fizeram uma cova no meu caminho,
mas eles mesmos caíram nela.

7 O meu coração está firme, ó Deus, bem firme;
eu cantarei hinos em teu louvor.

8 Acorde, meu coração!
Minha harpa e minha lira, acordem!
Eu acordarei o sol.
9 Senhor, eu te darei graças no meio das nações;
eu te louvarei entre os povos.
10 O teu amor chega até os céus,
e a tua fidelidade, até as nuvens.

11 Ó Deus, mostra a tua grandeza nos céus,

e que a tua glória brilhe no mundo inteiro!

Salmo 58

Castigo para os maus

Hino de Davi. Ao regente do coro — com a melodia de "Não Destruas".

1 Será que vocês, autoridades, dão sentenças justas?
Será que julgam com justiça as pessoas?
2 Não. Vocês só pensam em fazer o mal
e cometem crimes de violência no país.

3 Os maus passam a vida praticando o mal;
desde o dia em que nascem, só contam mentiras.
4 Estão cheios de veneno como as cobras;
tapam os ouvidos como uma cobra que se faz de surda,
5 que não quer ouvir a voz do encantador de serpentes.

6 Ó Deus, quebra os dentes dos maus!
Ó SENHOR Deus, arranca os dentes desses leões ferozes!
7 Que os maus desapareçam como a água derramada na terra!
Que sejam esmagados como a erva que nasce no caminho!
8 Que se derretam como o caracol na lama!
Que sejam como a criança que nasce morta,
que nunca viu a luz do sol!
9 Antes que os maus percebam o que está acontecendo,
serão cortados como mato.
Enquanto ainda estiverem vivos,
Deus, em sua fúria terrível, os expulsará com um sopro.

10 Os bons ficarão contentes
ao verem os maus sendo castigados;
os bons lavarão os pés no sangue deles.
11 E as pessoas dirão: "De fato, os bons são recompensados.
Realmente existe um Deus que julga o mundo."

Salmo 59

Proteção divina contra inimigos

Hino de Davi. Ao regente do coro — com a melodia de "Não Destruas". Escrito por Davi quando Saul mandou espiões à casa de Davi para o matarem. †

1 Ó meu Deus, livra-me dos meus inimigos!
Protege-me daqueles que me atacam.
2 Salva-me dos homens maus;
livra-me desses assassinos.
3 Ó SENHOR Deus, olha!
Eles estão esperando para me matar.
Homens cruéis estão fazendo planos contra mim.
Mas não é por causa de qualquer pecado
ou maldade que eu tenha feito,
4 nem por causa de alguma falta,
que eles têm pressa de me atacar.
5 Ó SENHOR, Deus Todo-Poderoso, levanta-te e vem me ajudar!
Vê, ó Deus de Israel!
Acorda e castiga as nações pagãs;
não tenhas pena desses traidores e perversos.

6 Quando anoitece, eles voltam
e rodeiam a cidade, rosnando como cachorros.
7 A língua deles fere como espada;
eles gritam insultos e ameaças
e pensam que ninguém está ouvindo.

8 Mas tu zombas deles, ó SENHOR;
tu ris de todos os pagãos.

9 Ó Deus, eu confio no teu poder;
tu és a minha fortaleza.

10 Com o seu amor, o meu Deus virá ao meu encontro;
ele fará com que eu veja a derrota dos meus inimigos.
11 Ó Deus, não acabes de uma vez com os meus inimigos
para que o meu povo não esqueça da maldade deles!
Ó Senhor, nosso escudo, espalha-os com o teu poder e derrota-os!

12 Todas as vezes que falam, os meus inimigos pecam;
que eles sejam apanhados no seu próprio orgulho!
Eles amaldiçoam e mentem;
13 por isso, peço que os destruas quando estiveres irado,
e que sejam destruídos completamente.
Aí todos saberão que Deus governa em Israel
e que o seu Reino se estende pelo mundo inteiro.

14 De noite, os meus inimigos voltam
e rodeiam a cidade, rosnando como cachorros.
15 Eles andam pela cidade como cachorros,
procurando o que comer,
e uivam se não encontram comida que chegue.

16 Porém eu cantarei a respeito do teu poder;
de manhã louvarei bem alto o teu amor,
pois tu tens sido uma fortaleza para mim,

um refúgio nos meus dias de aflição.
17 Eu te louvarei, ó Deus, meu defensor!
Tu és a minha fortaleza,
tu és o Deus que me ama.

Salmo 60

Derrota e vitória

Hino de Davi, para ensino. Ao regente do coro — com a melodia de "O Lírio do Testemunho". Escrito por Davi quando lutava contra os sírios da Mesopotâmia e de Zoba e quando Joabe voltou e matou doze mil edomitas no vale do Sal. †

1 Ó Deus, tu nos rejeitaste e nos derrotaste.
Estavas irado conosco,
mas agora volta para nós!

2 Fizeste a terra tremer e se abrir;
agora fecha as suas brechas,
pois ela está se desfazendo.
3 Fizeste o teu povo passar por muitas aflições;
tu nos deste vinho para beber,
e por isso andamos por aí às tontas.
4 Levantaste uma bandeira para avisar os que te temem,
para que eles pudessem escapar da derrota.
5 Salva-nos com o teu poder;
responde à nossa oração
para que o povo que tu amas seja salvo.

6 No seu Templo, Deus disse:
"Quando eu vencer, dividirei a cidade de Siquém
e repartirei o vale de Sucote entre o meu povo.
7 Gileade é meu, e Manassés, também;
Efraim é o meu capacete,
e Judá é o meu cetro de rei.
8 Porém Moabe será a minha bacia de lavar;
e eu jogarei as minhas sandálias sobre Edom,
como um sinal de que esse país é meu.
Será que os filisteus pensaram que iriam cantar a sua vitória sobre mim?"

9 Ó Deus, quem me levará para dentro da cidade protegida por muralhas?
Quem me guiará até Edom?
10 Será que, de fato, nos rejeitaste?
Será que não vais marchar com os nossos exércitos?

11 Ajuda-nos a combater o inimigo,
pois o auxílio de seres humanos não vale nada.
12 Com Deus do nosso lado, venceremos;
ele derrotará os nossos inimigos. †

Salmo 61

Segurança em Deus

De Davi. Ao regente do coro — para instrumentos de cordas.

1 Ó Deus, ouve o meu grito de angústia!
Escuta a minha oração.
2 No meu desespero, longe do meu lar,
eu te chamo pedindo ajuda.

Põe-me em segurança numa rocha bem alta,
3 pois tu és o meu protetor,
o meu forte defensor contra os meus inimigos.
4 Eu te peço que me deixes viver no teu Templo toda a minha vida,
para ficar protegido debaixo das tuas asas.
5 Ó Deus, tu ouviste as minhas promessas
e me deste as bênçãos que pertencem aos que te temem.

6 Dá uma vida longa ao rei;
que ele viva muitos e muitos anos!
7 Que ele governe para sempre com a tua bênção, ó Deus!
Protege-o com o teu amor e com a tua fidelidade.

8 Assim eu sempre te cantarei louvores
e todos os dias te darei o que tiver prometido.

Salmo 62

Somente Deus

Salmo de Davi. Ao regente do coro — para confissão.

1 Somente em Deus eu encontro paz;
é dele que vem a minha salvação.
2 Somente ele é a rocha que me salva;
ele é o meu protetor,
e eu nunca serei derrotado.

3 Até quando todos vocês atacarão um homem
que é mais fraco do que uma cerca derrubada?
4 Vocês somente querem tirá-lo do seu lugar de honra.
Vocês gostam de mentir;
dizem coisas boas a respeito dele,
mas no coração o amaldiçoam.

5 Somente em Deus eu encontro paz
e nele ponho a minha esperança.
6 Somente ele é a rocha que me salva;
ele é o meu protetor,
e eu não serei abalado.

7 A minha salvação e a minha honra dependem de Deus;
ele é a minha rocha poderosa e o meu abrigo.

8 Confie sempre em Deus, meu povo!
Abram o coração para Deus,
pois ele é o nosso refúgio.
9 Os seres humanos, tanto os pobres como os ricos, são inúteis,
são somente um sopro.
Se fossem colocados na balança,
não pesariam nada;
são mais leves do que um sopro.
10 Não confiem na violência,
nem esperem ganhar alguma coisa com o roubo.
Ainda que as suas riquezas aumentem,
não confiem nelas.

11 Mais de uma vez tenho ouvido Deus dizer que o poder é dele

12 e o amor, também.
Tu, ó Senhor, recompensas cada um
de acordo com o que faz. †

Salmo 63

Sede espiritual

Salmo de Davi. Escrito quando estava no deserto de Judá. †

1 Ó Deus, tu és o meu Deus;
procuro estar na tua presença.
Todo o meu ser deseja estar contigo;
eu tenho sede de ti
como uma terra cansada, seca e sem água.
2 Quero ver-te no Templo;
quero ver como és poderoso e glorioso.
3 O teu amor é melhor do que a própria vida,
e por isso eu te louvarei.
4 Enquanto viver, falarei da tua bondade
e levantarei as mãos a ti em oração.
5 As tuas bênçãos são como alimentos gostosos;
elas me satisfazem,
e por isso canto alegremente canções de louvor a ti.

6 Quando estou deitado, eu lembro de ti.
Penso em ti a noite toda
7 porque sempre me tens ajudado.
Na sombra das tuas asas eu canto de alegria.
8 A tua mão direita me segura bem firme,
e eu me apego a ti.

9 Porém aqueles que me querem matar
descerão para o mundo dos mortos.
10 Eles serão mortos na batalha,
e os corpos deles serão comidos pelos animais selvagens.

11 Mas o rei se alegrará porque Deus lhe dá a vitória.
Os que fazem promessas em nome de Deus se alegrarão,
mas a boca dos mentirosos será fechada.

Salmo 64

Pedido de proteção contra inimigos

Salmo de Davi. Ao regente do coro.

1 Ó Deus, escuta a minha oração,
pois estou em dificuldades!
Salva a minha vida,
pois tenho medo dos meus inimigos.
2 Protege-me dos planos que os maus fazem contra mim;
livra-me dos bandos de homens perversos.

3 Os maus afiam a língua como espada
e apontam como flechas as suas palavras cheias de veneno.
4 Eles agem depressa para espalhar as suas mentiras vergonhosas
e destroem os bons com calúnias covardes. †
5 Eles se animam uns aos outros para fazer o mal;
falam dos lugares onde vão colocar as suas armadilhas
e pensam que ninguém pode vê-los.
6 Fazem planos cheios de maldade e dizem:
"Planejamos um crime perfeito."
O coração e a mente do ser humano são um mistério.

7 Porém Deus atirará as suas flechas contra eles,
e, de repente, ficarão feridos.
8 Deus os destruirá por causa das suas palavras;
aqueles que os virem balançarão a cabeça, caçoando deles.

9 Então todas as pessoas ficarão com medo;
pensarão no que Deus fez
e falarão sobre os seus atos poderosos.
10 A alegria daqueles que obedecem ao SENHOR Deus vem dele;
é no SENHOR que eles encontram segurança.
Todos eles lhe darão glória.

Salmo 65

Gratidão pelas colheitas

Salmo de Davi. Canção. Ao regente do coro.

1 É justo, ó Deus, que o povo te louve no monte Sião
e te dê o que prometeu,
2 pois tu respondes às orações.
Pessoas de toda parte virão te adorar
3 por causa dos seus pecados.
As nossas faltas nos deixam derrotados,
mas tu nos perdoas.

4 Como são felizes aqueles que tu escolhes,
aqueles que trazes para viverem no teu Templo!
Nós ficaremos contentes com as coisas boas da tua casa,
com as bênçãos do teu santo Templo.

5 Ó Deus, tu nos respondes, dando-nos a vitória,
e fazes coisas maravilhosas para nos salvar.
Os povos do mundo inteiro,
até os dos mares distantes,
põem a sua esperança em ti.
6 Com o teu poder, puseste as montanhas no lugar,
mostrando assim a tua força poderosa.
7 Tu acalmas o rugido dos mares e o barulho das ondas,
tu acalmas a gritaria dos povos.
8 Por causa das grandes coisas que tens feito,
o mundo todo está cheio de espanto.
Por causa das maravilhas que tens feito
há gritos de alegria de um lado da terra ao outro.

9 Fazendo chover, mostras o teu cuidado pela terra
e a tornas boa e rica.
Com as chuvas do céu enches de água os rios,
e assim a terra produz alimentos,
pois para isso a preparaste.
10 Regas com muitas chuvas as terras aradas,
e elas ficam amolecidas pela água.

Com as chuvas, amacias bem as terras,

e por isso crescem as plantações.

11 Como é grande a colheita que vem da tua bondade!
Por onde passas, há fartura.
12 Os pastos estão cobertos de rebanhos,
e os montes se enchem de alegria.
13 Os campos estão cobertos de carneiros,
e os vales estão cheios de trigo.
Tudo grita e canta de alegria.

Salmo 66

Louvor e gratidão a Deus

Salmo. Canção. Ao regente do coro.

1 Que todos os povos louvem a Deus com gritos de alegria!
2 Cantem hinos de louvor a ele;
ofereçam a ele louvores gloriosos.
3 Digam isto a Deus:
"Como são espantosas as coisas que fazes!
O teu poder é tão grande,
que os teus inimigos ficam com medo e se curvam diante de ti.
4 O mundo inteiro te adora
e canta louvores a ti;
todos cantam hinos em tua honra."

5 Venham e vejam o que Deus tem feito,
vejam com espanto as coisas que ele tem feito em favor das pessoas.
6 Ele mudou o mar em terra seca,
e os nossos antepassados atravessaram o rio a pé.
Ali nos alegramos com o que ele fez. †
7 Pelo seu poder, ele governa para sempre,
e os seus olhos vigiam as nações.
Que ninguém se revolte contra Deus!

8 Que todas as nações louvem o nosso Deus!
Que cantem hinos de louvor em voz alta!
9 Ele nos tem mantido vivos
e não nos tem deixado cair.

10 Ó Deus, tu nos puseste à prova.

Como a prata é provada pelo fogo, assim nos provaste.
11 Tu nos deixaste cair numa armadilha
e colocaste cargas pesadas nas nossas costas.
12 Deixaste que os nossos inimigos nos pisassem.
Passamos pelo fogo e pela água,
mas agora nos trouxeste para um lugar seguro.

13 Levarei à tua casa os sacrifícios que devem ser completamente

queimados;
eu te darei o que te prometi.
14 Aquilo que prometi, quando estava em aflição,
isso mesmo te darei.
15 Levarei ovelhas para serem queimadas no altar;
oferecerei sacrifícios de touros e cabritos,
e a fumaça subirá até o céu.

16 Todos vocês que temem a Deus, venham e escutem,
e eu contarei o que ele tem feito por mim.
17 Eu gritei, pedindo a sua ajuda;
então o louvei com hinos.
18 Mas, se eu tivesse guardado maus pensamentos no coração,
o Senhor não teria me ouvido.
19 Porém Deus, de fato, me ouviu
e respondeu à minha oração.
20 Eu louvo a Deus
porque ele não deixou de ouvir a minha oração
e nunca me negou o seu amor.

Salmo 67

Agradecimento pela colheita

Salmo. Canção. Ao regente do coro — para instrumentos de cordas.

1 Ó Deus, tem misericórdia de nós e abençoa-nos!
Trata-nos com bondade.
2 Assim o mundo inteiro conhecerá a tua vontade,
e a tua salvação será conhecida por todos os povos.

3 Que os povos te louvem, ó Deus!
Que todos os povos te louvem!

4 Que as nações se alegrem e cantem de alegria
porque julgas os povos com justiça
e guias as nações do mundo!

5 Que os povos te louvem, ó Deus!
Que todos os povos te louvem!

6 A terra deu a sua colheita;
Deus, o nosso Deus, nos tem abençoado.
7 Ele nos tem abençoado;

que os povos do mundo inteiro o temam!

Salmo 68

Deus dá a vitória

Salmo de Davi. Canção. Ao regente do coro.

1 Deus se levanta e espalha os seus inimigos;
os que o odeiam são derrotados
e fogem da sua presença.
2 Ele os espalha como a fumaça que desaparece no ar.
Os maus se acabam na presença de Deus
como a cera se derrete perto do fogo.
3 Mas os bons ficam contentes e felizes na sua presença
e, cheios de alegria, cantam hinos.

4 Cantem em louvor a Deus,
cantem hinos em sua honra.
Preparem o caminho daquele que vem montado nas nuvens.
O seu nome é SENHOR; alegrem-se na sua presença.

5 Deus, que vive no seu santo Templo,
cuida dos órfãos e protege as viúvas.

6 Ele dá aos abandonados um lar onde eles podem viver
e solta os prisioneiros para que vivam livres e felizes.
Mas os que se revoltam contra ele
terão de morar numa terra deserta.

7 Ó Deus, quando conduziste o teu povo,
quando marchaste pelo deserto,
8 a terra tremeu, e o céu derramou chuva
por causa da vinda do Deus do Sinai†,
da vinda do Deus de Israel. †
9 Tu fizeste cair muita chuva
e renovaste a tua terra cansada.
10 O teu povo fez nessa terra o seu lar;
com a tua bondade, cuidaste dos pobres.

11 O Senhor deu uma ordem,
e muitas mulheres levaram esta notícia:
12 “Os reis e os seus exércitos estão fugindo!”
Em casa, as mulheres repartiram o que havia sido tirado dos

inimigos.
13 Elas pareciam pombas cobertas de prata,
com asas brilhantes como ouro puro.
Por que é que no dia da batalha alguns soldados ficaram no curral
das ovelhas?
14 Quando o Deus Todo-Poderoso espalhou os reis,
caiu neve ali no monte Salmom.

15 Como é alta a serra de Basã,
a serra de muitos picos!
16 Por que é que vocês, montanhas tão altas,
olham com inveja para o monte que Deus escolheu para nele
morar?
O SENHOR Deus viverá ali para sempre.

17 Com os seus milhares e milhares de carros poderosos,
Deus, o Senhor, veio do monte Sinai para o seu lugar santo.
18 O Senhor subiu aos lugares mais altos,

levando consigo muitos prisioneiros;
ele recebeu presentes até mesmo de homens rebeldes.
O SENHOR Deus viverá ali. †

19 Louvado seja o Senhor,
que dia a dia leva as nossas cargas!
Deus é a nossa salvação.
20 O nosso Deus é o Deus que salva;
ele é o SENHOR, o Senhor nosso,
que nos livra da morte.
21 Ele partirá a cabeça dos seus inimigos,
daqueles que teimam em permanecer nos seus pecados.
22 Deus, o Senhor, nos disse:
"Eu trarei os inimigos de vocês de volta do monte Basã.
Eu os farei voltar das profundezas do mar
23 para que vocês se banhem no sangue deles
e os cães de vocês possam lamber sangue à vontade."

24 Ó Deus, todos veem a tua marcha de vitória,
o desfile de Deus, o meu Rei, entrando no seu Templo.
25 Os cantores vão na frente, e os músicos, atrás;
no meio, estão as moças tocando tamboris.

26 Louvem a Deus na reunião do seu povo.
Louvem a Deus, o SENHOR, todos os descendentes de Israel!
27 Primeiro vem Benjamim, a menor das tribos;
depois vêm os líderes de Judá com o seu grupo;
e, em seguida, os líderes de Zebulom e de Naftali.

28 Mostra o teu poder, ó Deus,
o poder que tens usado em nosso favor!
29 Do teu Templo, em Jerusalém,
onde os reis trazem ofertas a ti,
30 repreende o Egito, aquela fera dos canaviais.
Ó Deus, repreende as nações,
aquela manada de touros com os seus bezerros,
até que elas se curvem e te ofereçam a sua prata!
Espalha os povos que gostam de fazer guerra.
31 Virão embaixadores do Egito;
e os etíopes, com as mãos levantadas, orarão a ti, ó Deus.

32 Cantem hinos a Deus, povos de todas as nações,
cantem louvores ao Senhor!
33 Louvem a ele, o cavaleiro do céu, o antigo céu.

Escutem a voz do Senhor, a sua voz poderosa.
34 Anunciem o poder de Deus;
a majestade dele está sobre o povo de Israel,
a sua força está nos céus.
35 Como Deus é maravilhoso no seu Templo!
O Deus de Israel dá força e poder ao seu povo.

Louvem a Deus.

Salmo 69

Oração de um homem perseguido

De Davi. Ao regente do coro — com a melodia de "Os Lírios".

1 Ó Deus, salva-me
porque estou na água até o pescoço!
2 Estou atolado num lamaçal muito fundo,
não tenho onde apoiar os pés.
Entrei em águas profundas,
e a correnteza quase me afoga.
3 Estou rouco de tanto gritar por socorro,
e a minha garganta está ardendo.
Os meus olhos estão cansados,
esperando que tu, meu Deus, venhas me socorrer.

4 Aqueles que, sem motivo, me odeiam
são mais numerosos do que os cabelos da minha cabeça.
Os meus inimigos contam mentiras a respeito de mim;
eles são fortes e querem me matar.
Eles me forçam a devolver o que não roubei. †

5 Os meus pecados não estão escondidos de ti, ó Deus;
tu sabes como tenho sido tolo.
6 Ó SENHOR, Deus Todo-Poderoso,
não deixes que aqueles que confiam em ti
passem vergonha por causa de mim!
Ó Deus de Israel,
não permitas que eu traga desgraça para aqueles que te adoram!
7 Pois é por causa do meu amor por ti que tenho suportado insultos
e tenho passado vergonha.
8 Sou como um estranho para os meus irmãos,
sou como um desconhecido para a minha família.

9 O meu amor pelo teu Templo queima dentro de mim como fogo;
as ofensas daqueles que te insultam caem sobre mim. †
10 Eu faço jejum e me humilho,
e, no entanto, eles me insultam.
11 Eu me visto de luto,
e eles riem de mim.
12 Falam de mim nas praças,

e os bêbados fazem versos a meu respeito.

13 Porém eu, ó SENHOR Deus, faço a minha oração a ti.
Ó Deus, responde-me quando achares por bem,
pois me amas muito!
Salva-me como prometeste.
14 Não me deixes afundar na lama.
Livra-me dos meus inimigos
e das águas profundas da morte.
15 Não deixes que as ondas me cubram.
Não permitas que eu me afogue em águas profundas,
nem que seja engolido pela sepultura.

16 Ó SENHOR Deus, tu és bom e amoroso;
responde-me e vem me ajudar, pois é grande a tua compaixão.
17 Não te escondas do teu servo;
responde-me agora, pois estou muito aflito.
18 Vem e salva-me;
livra-me dos meus inimigos.

19 Tu vês todos os meus inimigos;
tu sabes como eles me insultam
e conheces a vergonha e as humilhações que tenho sofrido.
20 Os insultos partiram o meu coração,
e estou desesperado.
Esperei que alguém tivesse pena de mim,
mas ninguém teve;
esperei que alguém viesse me consolar,
porém ninguém apareceu.
21 Quando estava com fome, eles me deram veneno;
quando estava com sede, me ofereceram vinagre. †

22 Que os seus banquetes sejam a desgraça deles!
E que as suas festas religiosas causem a sua queda!
23 Ó Deus, faze com que eles fiquem cegos!
Faze com que percam completamente as forças! †
24 Descarrega sobre eles a tua ira,
e que o fogo do teu furor os alcance!
25 Que os seus acampamentos fiquem desertos!
E que ninguém fique vivo nas suas barracas! †
26 Eles perseguem aqueles que castigaste

e zombam dos sofrimentos daqueles que feriste.
27 Toma nota de todos os pecados deles;
não os deixes tomar parte na tua salvação.
28 Que o nome deles seja riscado do livro da vida
e que não seja colocado na lista dos que te obedecem! †

29 Eu estou sofrendo, desesperado;
ó Deus, levanta-me e salva-me!
30 Louvarei a Deus com uma canção;
anunciarei com gratidão a sua grandeza.
31 Isso será mais agradável a Deus, o SENHOR,
do que oferecer em sacrifício um touro crescido.
32 Quando os que são perseguidos virem isso, ficarão contentes,
e os que adoram a Deus ficarão animados.
33 Pois o SENHOR ouve os necessitados
e não despreza o seu povo que está na prisão.

34 Louvem a Deus, ó céu e terra,
ó mares e todas as criaturas que estão neles!

35 Ele salvará Jerusalém
e construirá de novo as cidades de Judá.
O seu povo viverá ali e possuirá a Terra Prometida.
36 Os descendentes dos servos de Deus herdarão essa Terra,
e aqueles que o amam viverão ali.

Salmo 70

Oração pedindo ajuda

Salmo 40.13-17

De Davi. Em memória. Ao regente do coro.

1 Ó Deus, salva-me!
Ajuda-me agora, ó SENHOR Deus.
2 Que sejam completamente derrotados e humilhados
aqueles que me querem matar!
Que fujam, envergonhados,
aqueles que se alegram com as minhas aflições!
3 Que caiam na desgraça

e fiquem cheios de confusão
aqueles que zombam de mim!

4 Que fiquem alegres e contentes
todos os que te adoram!
E que os que são gratos pela tua ajuda digam sempre:
“Como Deus é grande!”

5 Eu sou pobre e necessitado;
vem depressa em meu auxílio, ó Deus.
Tu és a minha ajuda e o meu libertador;

não te demores em me socorrer, ó SENHOR Deus!

Salmo 71

Oração de um velho

1 Ó SENHOR Deus, tu és a minha segurança;
nunca deixes que eu sofra a vergonha da derrota.
2 Ajuda-me e livra-me, pois tu és justo;
ouve-me e salva-me.
3 Ó Deus, sê a minha rocha de abrigo
e uma fortaleza para me proteger!
Tu és a minha rocha e a minha fortaleza.

4 Ó meu Deus, livra-me dos maus,
livra-me do poder dos homens perversos e violentos!
5 Ó SENHOR, meu Deus, em ti ponho a minha esperança;
desde jovem tenho confiado em ti.
6 Toda a minha vida tenho me apoiado em ti;
desde o meu nascimento tu tens me protegido.
Eu sempre te louvarei.

7 A minha vida tem sido um exemplo para muitos
porque tu tens sido o meu forte defensor.
8 O dia inteiro, eu te louvo
e anuncio a tua glória.
9 Não me rejeites agora que sou velho;
não me abandones agora que estou fraco.
10 Os meus inimigos querem me matar;
eles falam contra mim e planejam a minha morte.
11 Eles dizem: “Deus o abandonou;
vamos persegui-lo e agarrá-lo,
pois ninguém o salvará.”

12 Ó Deus, não fiques longe de mim!
Ajuda-me agora, meu Deus!
13 Que sejam derrotados e destruídos
aqueles que me atacam!
Que fiquem arruinados e envergonhados
os que querem a minha desgraça!

14 Eu sempre porei a minha esperança em ti
e te louvarei mais e mais.

15 Anunciarei que tu és fiel;
o dia inteiro falarei da tua salvação,
embora não seja capaz de entendê-la.
16 Falarei do teu poder, ó SENHOR, meu Deus;
anunciarei a tua fidelidade,
a tua fidelidade somente.

17 Tu tens me ensinado desde a minha mocidade,
e eu continuo a falar das coisas maravilhosas que fazes.
18 Agora que estou velho,

e os meus cabelos ficaram brancos,
não me abandones, ó Deus!
Fica comigo enquanto anuncio o teu poder e a tua força
a este povo e aos seus descendentes.

19 A tua fidelidade, ó Deus, chega até o céu.
Tu tens feito grandes coisas,
e não há ninguém igual a ti.
20 Tu me tens feito passar por aflições e sofrimentos,
mas me darás forças novamente
e me livrarás da sepultura.
21 Tu me tornarás cada vez mais famoso
e sempre me consolarás.

22 Prometo que te louvarei com harpa.
Ó meu Deus, eu te louvarei porque és fiel.
Na minha lira tocarei hinos a ti, ó Santo Deus de Israel.
23 Cantarei de alegria quando tocar hinos a ti,
cantarei com todas as minhas forças
porque tu me salvaste.
24 O dia inteiro falarei da tua justiça,
pois os que me queriam prejudicar foram derrotados e arruinados.

Salmo 72

Oração em favor do rei

De Salomão.

1 Ó Deus, ensina o rei a julgar de acordo com a tua justiça!
Dá-lhe a tua justiça
2 para que governe o teu povo com honestidade
e trate com justiça os explorados.
3 Que haja prosperidade no país,
pois o povo faz o que é direito!
4 Que o rei julgue os pobres honestamente!

Que ele ajude os necessitados
e derrote os que exploram o povo!
5 Que o rei viva enquanto o sol durar e a lua existir,
por gerações sem fim!
6 Que o rei seja como a chuva que cai sobre os campos,
como os aguaceiros que regam a terra!
7 Que a justiça floresça durante a sua vida,
e que haja prosperidade enquanto a lua brilhar!

8 O seu reino irá de um mar a outro
e desde o rio Eufrates até os fins da terra. †
9 Os povos do deserto se curvarão diante dele,
e os seus inimigos se humilharão aos seus pés.
10 Os reis da Espanha e das ilhas lhe oferecerão presentes,
e assim também os reis da Arábia e da Etiópia.
11 Todos os reis se curvarão diante dele,
e todas as nações lhe obedecerão.

12 O rei ajuda os pobres que lhe pedem socorro;
ele ajuda os necessitados e os abandonados.
13 Ele tem pena dos fracos e dos necessitados
e salva a vida dos que precisam de auxílio.
14 Ele os livra da exploração e da violência;
a vida deles é preciosa para ele.

15 Viva o rei!

Que ele receba ouro da Arábia!
Que todos os dias sejam feitas orações em favor dele,
e que Deus sempre o abençoe!
16 Que no país haja fartura de cereais!
Que os montes fiquem cobertos de colheitas
e produzam tanto quanto os montes Líbanos!
Que as cidades fiquem cheias de gente
como o capim cobre os campos!
17 Que o nome do rei nunca seja esquecido,
e que a sua fama dure enquanto o sol existir!
Que todos os povos peçam que Deus os abençoe
assim como ele tem abençoado o rei!

18 Louvem o SENHOR, o Deus de Israel,
pois é ele quem faz essas coisas maravilhosas.
19 Louvem para sempre o seu nome glorioso,
e que a sua glória encha o mundo inteiro!
Amém! Amém!

20 Aqui terminam as orações de Davi, filho de Jessé.

Salmo 73

Terceiro livro
Salmos 73—89

A justiça de Deus

Salmo de Asafe.

1 Na verdade, Deus é bom para o povo de Israel,
ele é bom para aqueles que têm um coração puro.

2-3 Porém, quando vi que tudo ia bem para os orgulhosos e os maus,
quase perdi a confiança em Deus
porque fiquei com inveja deles.

4 Os maus não sofrem;
eles são fortes e cheios de saúde.
5 Eles não sofrem como os outros sofrem,
nem têm as aflições que os outros têm.
6 Por isso, usam o orgulho como se fosse um colar
e a violência, como uma capa.
7 O coração deles está cheio de maldade,
e a mente deles só vive fazendo planos perversos.
8 Eles gostam de caçoar e só falam de coisas más.
São orgulhosos e fazem planos para explorar os outros.
9 Falam mal de Deus, que está no céu,
e com orgulho dão ordens às pessoas aqui na terra.
10 Assim o povo de Deus vai atrás deles
e crê no que eles dizem.
11 Eles afirmam: “Deus não vai saber disso;
o Altíssimo não descobrirá nada!” †
12 Os maus são assim:
eles têm muito e ficam cada vez mais ricos.

13 Parece que não adiantou nada eu me conservar puro
e ter as mãos limpas de pecado.
14 Pois tu, ó Deus, me tens feito sofrer o dia inteiro,
e todas as manhãs me castigas.
15 Se eu tivesse falado como os maus,
teria traído o teu povo.

16 Então eu me esforcei para entender essas coisas,
mas isso era difícil demais para mim.
17 Porém, quando fui ao teu Templo,
entendi o que acontecerá no fim com os maus.
18 Tu os pões em lugares onde eles escorregam
e fazes com que caiam mortos.
19 Eles são destruídos num momento
e têm um fim horrível.
20 Quando te levantas, Senhor, tu não lembras dos maus,

pois eles são como um sonho que a gente esquece quando acorda
de manhã.

21 O meu coração estava cheio de amargura,
e eu fiquei revoltado.
22 Eu não podia compreender, ó Deus;
era como um animal, sem entendimento.
23 No entanto, estou sempre contigo,
e tu me seguras pela mão.
24 Tu me guias com os teus conselhos
e no fim me receberás com honras.
25 No céu, eu só tenho a ti.
E, se tenho a ti, que mais poderia querer na terra?
26 Ainda que a minha mente e o meu corpo enfraqueçam,
Deus é a minha força,
ele é tudo o que sempre preciso.

27 Os que se afastam de ti certamente morrerão,
e tu destruirás os que são infiéis a ti.
28 Mas, quanto a mim, como é bom estar perto de Deus!
Faço do SENHOR Deus o meu refúgio
e anuncio tudo o que ele tem feito.

Salmo 74

Ó Deus, lembra do teu povo!
Poesia de Asafe.

1 Ó Deus, por que nos abandonaste para sempre?
Por que estás irado com as ovelhas do teu rebanho? †
2 Lembra do teu povo,
que há tanto tempo escolheste para ser teu
e que livraste da escravidão para ser a tua própria gente.
Lembra do monte Sião, onde moraste.
3 Vem e anda sobre estas ruínas sem fim;
os nossos inimigos destruíram tudo o que estava no Templo.

4 No teu Templo os teus inimigos gritaram de alegria
e ali puseram as suas bandeiras como sinal de vitória.
5 Eles pareciam lenhadores
cortando árvores com os seus machados.
6 Com os seus machados e marretas,
destruíram todos os enfeites de madeira.
7 Arrasaram e incendiaram o teu Templo;
profanaram o lugar onde és adorado.
8 Eles resolveram nos esmagar completamente;
queimaram todos os lugares santos da terra de Israel.

9 Já não temos os milagres que esperávamos,
não há mais profetas,
e ninguém sabe quanto tempo isso vai durar.
10 Ó Deus, até quando os nossos inimigos vão zombar de nós?
Será que eles vão te insultar para sempre?
11 Por que não quiseste nos ajudar?
Por que ficas de braços cruzados?

12 Mas tu, ó Deus, tens sido o nosso Rei desde o princípio
e nos salvaste muitas vezes.
13 Com o teu grande poder, dividiste o Mar†
e esmagaste as cabeças dos monstros marinhos. †
14 Esmagaste as cabeças do monstro Leviatã†
e deste o seu corpo para os animais do deserto comerem.
15 Fizeste com que corressem fontes e riachos
e secaste grandes rios.

16 Criaste o dia e a noite,
puseste o sol, a lua e as estrelas nos seus lugares.
17 Marcaste os limites da terra
e fizeste o verão e o inverno.

18 Ó SENHOR Deus, lembra que os teus inimigos zombam de ti!
Lembra que eles não têm juízo e xingam o teu nome.
19 Não entregues o teu povo explorado aos seus inimigos cruéis.
Não esqueças para sempre do teu povo perseguido.
20 Lembra da aliança que fizeste,
pois há violência em cada canto escuro do país.
21 Não deixes que os perseguidos sejam humilhados,
mas permite que os pobres e os necessitados te louvem.

22 Levanta-te, ó Deus, e defende a tua causa!
Lembra que gente sem juízo zomba de ti o dia todo.
23 Não esqueças os gritos de raiva dos teus inimigos
nem do barulho constante dos teus adversários.

Salmo 75

Deus, o juiz justo

Salmo de Asafe. Canção. Ao regente do coro — com a melodia de "Não Destruas".

1 Nós te damos graças, ó Deus, nós damos graças.
Anunciamos a tua grandeza
e contamos as coisas maravilhosas que tens feito.

2 Deus diz: "Eu marquei um tempo certo para o julgamento
e julgarei com justiça.

3 Ainda que a terra trema,
e todos os seus moradores estremeçam,
eu manterei firmes as suas bases.
4 Digo aos maus que não contem grandezas,
que não sejam orgulhosos;
5 digo que parem de se gabar do seu poder
e de falar com arrogância."

6 Pois o julgamento não vem do Leste, nem do Oeste,
nem do Norte, nem do Sul.

7 É Deus quem julga;
é ele quem declara que uns são culpados
e que outros são inocentes.
8 O SENHOR Deus tem na sua mão uma taça
cheia do vinho forte da sua ira.
Ele serve o vinho, e todos os maus o bebem,
bebem até a última gota.

9 Porém eu sempre falarei a respeito do Deus de Jacó
e lhe cantarei louvores.

10 Ele quebrará o poder dos maus;
mas o poder dos que obedecem a Deus crescerá.

Salmo 76

O Deus vencedor

Salmo de Asafe. Canção. Ao regente do coro — para instrumentos de cordas.

1 Deus é bem conhecido em Judá;
o seu nome é famoso em Israel.
2 A sua casa está em Jerusalém;
ele mora no monte Sião.
3 Ali Deus quebrou todas as armas dos inimigos:
as flechas, os escudos e as espadas.

4 Como és glorioso, ó Deus!
E como foste grandioso quando voltaste das montanhas
onde derrotaste os teus inimigos!
5 Foram levadas todas as coisas que os seus valentes soldados tinham;
eles agora estão dormindo o sono da morte,
pois não tiveram forças para se defender.
6 Quando tu, ó Deus de Jacó, os ameaçaste,
os cavalos e os cavaleiros ficaram como mortos.

7 Todas as pessoas têm medo de ti.
Quem pode permanecer na tua presença quando estás irado?
8 Lá do céu fizeste conhecida a tua sentença de condenação.
A terra teve medo e ficou quieta
9 quando te levantaste para fazer justiça,
para salvar todos os que são explorados neste mundo.

10 Até a ira humana aumenta o louvor que é dado a ti;
e aqueles que não morreram nas guerras vão comemorar as tuas festas.
11 Deem ao SENHOR, nosso Deus, o que vocês prometeram;
que todas as nações vizinhas venham
e tragam ofertas para Deus, aquele que deve ser temido!
12 Deus humilha os governantes orgulhosos;
ele enche de medo os reis da terra.

Salmo 77

Consolo nas horas de tristeza

Salmo de Asafe. Ao regente do coro — para confissão.

1 Eu grito bem alto para Deus;
grito, e ele me ouve.
2 Nas horas de aflição eu oro ao Senhor;
durante a noite, levanto as mãos em oração,
porém não encontro consolo.
3 Penso em Deus e começo a gemer;
começo a pensar e fico desanimado.

4 Deus não me deixa dormir.
Estou tão preocupado, que não posso falar.
5 Penso nos dias que já passaram
e nos anos que se foram há muito tempo.
6 Gasto as noites em pensamentos profundos,
começo a meditar e a mim mesmo faço estas perguntas:

7 "Será que o Senhor vai nos rejeitar para sempre?
Será que ele nunca mais vai ficar contente conosco?
8 Será que deixou de nos amar?
Será que a sua promessa não tem mais valor?
9 Será que Deus esqueceu de ser bondoso?
Será que a ira tomou o lugar da sua compaixão?"
10 Então eu disse assim:
"O pior de tudo é que o Deus Altíssimo não quer nos ajudar mais
como antes."

11 Ó SENHOR Deus, eu lembrarei dos teus feitos maravilhosos!
Recordarei as maravilhas que fizeste no passado.
12 Pensarei em tudo o que tens feito,
meditarei em todos os teus atos poderosos.

13 Ó Deus, tudo o que fazes é santo.
Não há deus que seja tão grande como o nosso Deus.
14 Tu és o Deus que faz milagres;
tu tens mostrado o teu poder entre as nações.
15 Pela tua força, salvaste o teu povo,
os descendentes de Jacó e de José.

16 Ó Deus, quando as águas te viram, ficaram com medo,
as águas profundas do mar tremeram.
17 As nuvens derramaram chuva,
houve trovoada nas alturas,
e os relâmpagos riscaram o céu em todas as direções.
18 O estrondo dos teus trovões se espalhou por toda parte;
os relâmpagos iluminaram o mundo inteiro,
e a terra foi sacudida e tremeu.

19 Tu andaste pelo meio do mar,
abriste caminho no oceano profundo,
mas ninguém viu as marcas dos teus pés.
20 Como um pastor, dirigiste o teu povo
pelas mãos de Moisés e de Arão.

Salmo 78

Deus e o seu povo

Poesia de Asafe.

1 Meu povo, escute o meu ensino
e preste atenção no que estou dizendo!
2 Pois falarei com vocês por meio de provérbios
e explicarei os segredos do passado. †
3 São coisas que ouvimos e aprendemos,
coisas que os nossos antepassados nos contaram.
4 Não as esconderemos dos nossos filhos,
mas falaremos aos nossos descendentes a respeito do poder de
Deus, o SENHOR,
dos seus feitos poderosos e das coisas maravilhosas que ele fez.

5 O SENHOR deu leis ao povo de Israel
e mandamentos aos descendentes de Jacó.
Ordenou aos nossos antepassados
que ensinassem essas leis aos seus filhos
6 para que os seus descendentes as aprendessem,
e eles, por sua vez, as ensinassem aos seus filhos.
7 Assim eles também porão a sua confiança em Deus;
não esquecerão o que ele fez
e obedecerão sempre aos seus mandamentos.
8 Eles não serão como os seus antepassados,
um povo rebelde e desobediente,
que nunca foi firme na sua confiança em Deus
e não permaneceu fiel a ele.

9 Os homens da tribo de Efraim,
armados com arcos e flechas,
fugiram no dia da batalha.
10 Os israelitas não cumpriram a aliança que Deus havia feito com
eles
e não quiseram obedecer à sua lei.
11 Esqueceram os milagres
que ele havia feito na presença deles.
12 Diante dos seus antepassados,
Deus realizou milagres na planície de Zoã, na terra do Egito. †
13 Ele dividiu o mar

e levou os israelitas pelo meio dele;
ele fez com que as águas se levantassem como muralhas. †
14 Durante o dia, ele os guiava com uma nuvem
e de noite os conduzia por meio de um clarão de fogo. †
15 Ele partiu rochas no deserto
e das profundezas da terra tirou muita água para o povo beber.
16 Fez com que nascessem fontes na rocha
e que água corresse como um rio. †

17 Mas os nossos antepassados continuaram a pecar contra Deus;
eles se revoltaram no deserto contra o Altíssimo.
18 De propósito, puseram Deus à prova,
pedindo a comida que queriam.
19 Falaram contra ele, dizendo:
"Será que Deus pode nos dar comida no deserto?
20 É verdade que ele partiu a rocha
e que a água começou a correr como um rio.
Mas será que ele pode nos dar pão?
Será que pode fornecer carne para o seu povo?"
21 Quando o SENHOR Deus ouviu isso, ficou furioso.
Ele atacou o seu povo com fogo,
e a sua ira contra eles aumentou
22 porque não confiaram nele
e não acreditaram que ele os poderia salvar.

23 Porém Deus deu ordem ao céu lá em cima
e mandou que as suas portas se abrissem.
24 Ele deu ao povo pão do céu,
fazendo com que caísse o maná para eles comerem, †
25 e assim comeram o pão dos anjos.
Deus lhes deu comida com fartura.
26 Depois ele fez soprar do céu o vento leste
e pelo seu poder agitou o vento sul.
27 Sobre o povo fez cair tantas aves,
que pareciam nuvens de pó
ou os grãos de areia de uma praia.
28 As aves caíam no meio do acampamento,
em volta das barracas.
29 Então os israelitas comeram e ficaram satisfeitos,
pois Deus lhes deu o que eles queriam.

30 Mas, enquanto estavam comendo,
antes mesmo de ficarem satisfeitos,
31 Deus ficou irado com eles
e matou os homens mais fortes,
os melhores jovens de Israel. †

32 Mesmo depois desses milagres,
o povo ainda continuou a pecar
e não quis acreditar em Deus.
33 Por isso ele os destruiu
como se a vida deles fosse um sopro,
como um desastre que acontece de repente.
34 Porém, quando Deus matava alguns,
os que ficavam vivos voltavam para ele;
eles se arrependiam
e oravam com sinceridade a ele.
35 Eles lembravam que Deus era a sua rocha,
lembravam que o Altíssimo era o seu Salvador.
36 Mas todas as palavras deles eram mentiras,
tudo o que diziam era apenas para enganar.
37 O coração deles não era sincero para com Deus,
e não foram fiéis à aliança que Deus havia feito com eles. †
38 Porém Deus teve misericórdia do seu povo.
Ele não os destruiu,
mas perdoou os seus pecados.
Muitas vezes parou com a sua ira
e não se deixou levar pelo seu furor.
39 Lembrou que eles eram mortais,
eram como um vento que passa e não volta mais.

40 Quantas vezes se revoltaram contra Deus no deserto!
Quantas vezes o fizeram ficar triste!
41 Repetidas vezes o puseram à prova
e entristeceram o Santo Deus de Israel.
42 Eles esqueceram o seu grande poder
e o dia em que ele os tinha salvado dos seus inimigos.
43 Esqueceram as coisas maravilhosas e os milagres que ele havia
feito
na planície de Zoã, na terra do Egito.
44 Ali ele fez com que os rios virassem sangue,

e assim os egípcios ficaram sem água para beber. †
45 Mandou moscas para os atormentarem
e rãs, que estragaram os seus campos. †
46 Também mandou gafanhotos para comerem as suas colheitas
e destruírem as suas plantações. †
47 Com chuvas de pedras destruiu as suas videiras
e com geada, as suas figueiras.
48 O seu gado e as suas ovelhas também morreram
por causa das chuvas de pedra e dos raios. †
49 Ele os destruiu com o fogo da sua ira
e com o seu grande furor e a sua maldição,
que vieram como mensageiros da morte.
50 Ele não parou com a sua ira,
nem deixou que eles vivessem,
mas os matou com uma praga.
51 Em cada casa, na terra do Egito,
Deus matou o filho mais velho. †

52 Depois, como pastor,
Deus conduziu o povo de Israel para fora do Egito
e o guiou pelo deserto. †
53 Ele os guiou com segurança,
e eles não tiveram medo;
mas os seus inimigos foram cobertos pelo mar. †
54 Deus levou os israelitas para a terra santa dele,
para as montanhas que ele mesmo conquistou. †
55 Ele expulsou os moradores daquelas terras
enquanto o seu povo avançava.
Repartiu as terras entre as tribos de Israel
e deixou que os israelitas morassem nas casas dos seus antigos
moradores. †

56 Mas os israelitas se revoltaram contra o Deus Altíssimo
e o puseram à prova.
Não obedeceram aos seus mandamentos †
57 e foram desleais e rebeldes como os seus pais,
traiçoeiros como flechas atiradas com um arco defeituoso.
58 Eles o irritaram com os seus altares pagãos
e, com os seus ídolos, fizeram com que ele ficasse enciumado.

59 Quando Deus viu isso, ficou irado
e rejeitou completamente o seu povo.
60 Ele abandonou a sua Tenda Sagrada, que estava em Siló†,
a casa onde ele havia morado entre os seres humanos. †
61 Deus deixou que os inimigos tomassem a arca da aliança,
que representava o seu poder e a sua glória. †
62 Ele ficou irado com o seu próprio povo
e deixou que eles fossem mortos pelos inimigos.
63 Os jovens foram mortos na guerra,
e as moças não tinham com quem casar.
64 Os sacerdotes foram mortos à espada,
e as suas viúvas foram proibidas de chorar por eles.

65 Então o Senhor acordou como de um sono
e gritou como um homem valente, embriagado pelo vinho.
66 Ele fez com que os seus inimigos fugissem
derrotados e envergonhados para sempre.
67 Ele rejeitou os descendentes de José,
não escolheu a tribo de Efraim.
68 Pelo contrário, escolheu a tribo de Judá,
o monte Sião, que ele tanto ama.
69 Ele construiu o seu Templo parecido com a sua casa no céu
e o fez firme como a terra,
que está segura para sempre.

70 Então Deus escolheu o seu servo Davi;
ele o tirou do curral de ovelhas
71 quando ainda pastoreava o rebanho.
Ele o pôs como rei de Israel,
como pastor do povo de Deus. †
72 Davi cuidou deles com dedicação
e os dirigiu com sabedoria.

Salmo 79

Apelo à misericórdia divina

Salmo de Asafe.

1 Ó Deus, os pagãos invadiram a tua terra,
profanaram o teu santo Templo
e deixaram Jerusalém em ruínas. †
2 Largaram os corpos dos teus servos,
dos que foram fiéis a ti,
para serem comidos pelas aves e pelos animais selvagens.
3 Derramaram o sangue do teu povo como se fosse água.
O sangue correu como água por toda a cidade de Jerusalém,
e não sobrou ninguém para sepultar os mortos.

4 As nações vizinhas nos insultam,
riem e caçoam de nós.
5 Ó SENHOR Deus, até quando ficarás irado conosco?
Será para sempre?
Será que a tua ira continuará a queimar como fogo?
6 Ó Deus, fica irado com as nações que não te adoram,
com os povos que te rejeitam!
7 Pois eles mataram o nosso povo
e arrasaram o nosso país.
8 Não nos castigues por causa dos pecados dos nossos
antepassados,
mas tem misericórdia de nós agora,
pois estamos completamente desanimados.

9 Ajuda-nos, ó Deus, nosso Salvador;
por causa da tua própria honra,
salva-nos e esquece os nossos pecados.
10 Por que deixar que as outras nações perguntem:
"Onde está o Deus de vocês?"
Ó Deus, permite que vejamos o castigo que lhes darás
por terem derramado o sangue dos teus servos!
11 Ouve os gemidos dos prisioneiros
e, com o teu grande poder,
livra os que estão condenados à morte.

12 Ó Senhor, castiga as outras nações sete vezes
pelos insultos com que te ofenderam!
13 Então nós, que somos o teu povo,
que somos ovelhas do teu rebanho,
nós e os nossos descendentes te daremos graças para sempre
e cantaremos hinos de louvor a ti
hoje e nos tempos que estão por vir.

Salmo 80

Ó Deus, mostra-nos a tua misericórdia!

Salmo de Asafe. Um testemunho. Ao regente do coro — com a melodia de "Os Lírios".

1 Ouve-nos, ó Pastor de Israel!
Escuta-nos, tu que guias o teu rebanho!
Tu que estás sentado no teu trono,
que fica sobre os querubins, †
2 mostra a tua misericórdia pelas tribos de Efraim, Benjamim e Manassés!
Mostra-nos o teu poder;
vem e salva-nos.

3 Faze com que prosperemos de novo, ó Deus!
Mostra-nos a tua misericórdia, e seremos salvos.

4 Até quando, ó SENHOR, Deus Todo-Poderoso,
ficarás irado com as orações do teu povo?
5 Tu nos tens dado pão de lágrimas para comer
e um copo cheio de lágrimas para beber.
6 Tu deixas que as nações vizinhas briguem por causa da nossa terra
e que os nossos inimigos zombem de nós.

7 Faze com que prosperemos de novo, ó Deus Todo-Poderoso!
Mostra-nos a tua misericórdia, e seremos salvos.

8 Trouxeste do Egito uma parreira, o povo de Israel;
expulsaste os outros povos
e plantaste essa parreira na terra deles.
9 Preparaste o terreno para ela;
as suas raízes entraram fundo na terra,
e ela se espalhou por toda parte.
10 Cobriu os montes com a sua sombra,
e os seus galhos cresceram acima dos cedros gigantes.
11 Ela estendeu os seus ramos até o mar Mediterrâneo
e até o rio Eufrates.
12 Por que derrubaste as cercas que havia em volta dela?
Agora quem passa pelo caminho pode roubar as suas uvas.

13 Os porcos do mato a pisam e a destroem,
e os animais ferozes a devoram.

14 Volta para nós, ó Deus Todo-Poderoso!
Lá do céu olha para nós;
vem e salva a tua parreira.
15 Vem e salva essa parreira que tu plantaste,
esse ramo novo que fizeste crescer tão forte.

16 Os nossos inimigos a cortaram e queimaram.
Na tua ira, olha para eles e acaba com eles.
17 Protege e guarda o povo que escolheste,
a nação que fizeste crescer tão forte.
18 Não nos afastaremos de ti outra vez;
conserva a nossa vida, e nós te louvaremos.

19 Faze com que prosperemos de novo, ó SENHOR, Deus Todo-Poderoso!
Mostra-nos a tua misericórdia, e seremos salvos.

Salmo 81

Festejar e obedecer

De Asafe. Ao regente do coro — com a melodia de "Os Lagares".

1 Cantem com alegria a Deus, o nosso defensor;
cantem louvores ao Deus de Jacó.
2 Comecem a música e toquem os tamboris;
toquem músicas alegres nas liras e nas harpas.
3 Toquem a trombeta para a festa
quando chegar a lua nova e quando for lua cheia. †
4 Isso é lei para Israel,
é uma ordem do Deus de Jacó.
5 Quando Deus marchou contra a terra do Egito,
ele deu essa lei ao povo de Israel.

Ouvi uma voz, que eu não conhecia, dizendo:
6 "Eu tirei das costas de vocês as cargas pesadas,
fiz com que vocês ficassem livres de carregar os cestos cheios de tijolos.

7 Quando estavam aflitos, vocês me chamaram,
e eu os salvei.
Lá de onde eu estava escondido, na tempestade,
eu lhes respondi.
Eu os pus à prova na fonte de Meribá. †
8 Meu povo, escute os meus conselhos!
Ó Israel, como eu gostaria que você me ouvisse!
9 Nunca mais sirvam nenhum deus estrangeiro,
nem adorem nenhum deus estranho. †
10 Eu sou o SENHOR, o Deus de vocês,
sou aquele que os tirou da terra do Egito.
Abram a boca, e eu os alimentarei.

11 "Mas o meu povo não quis me ouvir;
Israel não me obedeceu.
12 Portanto, eu deixei que eles andassem nos seus caminhos de teimosia
e que fizessem o que queriam.
13 Como gostaria que o meu povo me ouvisse,

que o povo de Israel me obedecesse!
14 Eu derrotaria logo os seus inimigos
e castigaria todos os seus adversários.
15 Aqueles que me odeiam se curvariam diante de mim,
e o castigo deles duraria para sempre.
16 Mas a vocês eu daria o melhor trigo
e os alimentaria com mel do campo,
até que ficassem satisfeitos.”

Salmo 82

Deus, o juiz de todos

Salmo de Asafe.

1 Deus toma o seu lugar na reunião dos deuses†
e no meio deles dá a sua sentença:
2 “Vocês precisam parar de julgar injustamente
e de estar do lado dos maus.
3 Defendam os direitos dos pobres e dos órfãos;
sejam justos com os aflitos e os necessitados.
4 Socorram os humildes e os pobres
e os salvem do poder dos maus.

5 “Vocês são ignorantes, não entendem nada;
vocês vivem na escuridão.
As bases da lei e da ordem na terra estão abaladas. †
6 Eu disse: ‘Vocês são deuses;
todos vocês são filhos do Deus Altíssimo. †
7 Porém morrerão como os homens comuns morrem;
a vida de vocês acabará como a de qualquer príncipe.’ ”

8 Vem, ó Deus, e governa o mundo,
pois todas as nações são tuas!

Salmo 83

Ó Deus, derrota os inimigos!

Salmo de Asafe. Canção.

1 Ó Deus, não fiques em silêncio!
Não te cales, nem fiques parado, ó Deus!
2 Olha! Os teus inimigos se agitam,
e aqueles que te odeiam estão se revoltando.
3 Eles estão fazendo planos traiçoeiros contra o teu povo,
estão tramando contra aqueles que tu proteges.

4 Eles dizem: “Venham!
Vamos destruir Israel
para que o nome desse povo seja esquecido para sempre.”

5 Os inimigos concordam nos seus planos;
os que fazem um acordo contra ti são estes:
6 o povo de Edom e os ismaelitas;
o povo de Moabe e os hagaritas;
7 o povo de Gebal, Amom e Amaleque,
da Filisteia e de Tiro.

8 A Assíria também se juntou com eles,
como forte aliada dos amonitas e dos moabitas, os descendentes de Ló.

9 Ó Deus, faze com eles como fizeste com os midianitas,
como fizeste com Sísera e com Jabim no rio Quisom; †
10 eles foram derrotados em Endor,
e os corpos deles apodreceram na terra.
11 Faze com os seus generais o que fizeste com Orebe e com Zeebe;
derrota todos os seus chefes,
como fizeste com Zeba e com Salmuna. †
12 Pois estes disseram: “Vamos ficar com a terra de Israel,
a terra que pertence a Deus.”

13 Ó meu Deus, espalha essa gente como o pó,
como a palha que o vento sopra para longe!
14 Assim como o fogo queima a floresta,
e as labaredas incendeiam os montes,

15 assim persegue-os com a tua tempestade
e faze com que sintam medo do teu furacão.
16 Ó SENHOR Deus, faze com que eles se sintam envergonhados
e assim reconheçam o teu poder!
17 Que sejam derrotados e envergonhados para sempre!
Que morram em completa desgraça!
18 Que saibam que somente tu és Deus, o SENHOR,
que tu és o Altíssimo, que governa toda a terra!

Salmo 84

Saudades da casa de Deus

Salmo do grupo de Corá. Ao regente do coro — com a melodia de "Os Lagares".

1 Como eu amo o teu Templo,
ó SENHOR Todo-Poderoso!
2 Como eu gostaria de estar ali!
Tenho saudade dos pátios do Templo de Deus, o SENHOR.
Com todo o meu ser, canto com alegria ao Deus vivo.
3 Ó SENHOR Todo-Poderoso, meu Rei e meu Deus,
perto dos teus altares
os pardais constroem o seu ninho,
e as andorinhas fazem a sua casa,
onde cuidam dos seus filhotes.
4 Felizes são os que moram na tua casa,
sempre cantando louvores a ti!

5 Felizes são aqueles que de ti recebem forças
e que desejam andar pelas estradas que levam ao monte Sião!

6 Quando eles passam pelo Vale das Lágrimas,
ele fica cheio de fontes de água,
e as primeiras chuvas o cobrem de bênçãos.
7 Enquanto vão indo, a força deles vai aumentando;
eles verão o Deus dos deuses em Sião.

8 Escuta a minha oração, ó SENHOR, Deus Todo-Poderoso!
Ouve-me, ó Deus de Jacó!
9 Ó Deus, abençoa o nosso protetor,

o rei que tu escolheste!

10 É melhor passar um dia no teu Templo
do que mil dias em qualquer outro lugar.
Eu gostaria mais de ficar no portão de entrada da casa do meu Deus
do que morar nas casas dos maus.
11 O SENHOR Deus é a nossa luz e o nosso escudo.
Ele ama e honra os que fazem o que é certo

e lhes dá tudo o que é bom.

12 Ó SENHOR Todo-Poderoso,
como são felizes aqueles que confiam em ti!

Salmo 85

Prosperidade e justiça

Salmo do grupo de Corá. Ao regente do coro.

1 Ó SENHOR Deus, tu tens sido bom para a tua terra;
fizeste com que Israel prosperasse outra vez.
2 Perdoaste todos os pecados do teu povo
e não olhaste para as suas maldades.
3 Acalmaste todo o teu furor
e deixaste de lado o fogo da tua ira.

4 Faze com que prosperemos de novo, ó Deus, nosso Salvador,
e não continues aborrecido com o teu povo!
5 Será que vais ficar irado para sempre contra nós?
Será que a tua ira nunca vai acabar?
6 Dá-nos forças novamente
e assim o teu povo se alegrará por causa de ti.
7 Mostra-nos, ó SENHOR Deus, o teu amor
e dá-nos a tua salvação!

8 Eu escuto o que o SENHOR está dizendo.
Para nós, o seu povo, para nós, os que somos fiéis,
ele promete paz
se não voltarmos aos nossos caminhos de loucura.
9 Na verdade, Deus está pronto para salvar os que o temem
a fim de que a sua presença salvadora fique na nossa terra.
10 O amor e a fidelidade se encontrarão;
a justiça e a paz se abraçarão.
11 A fidelidade das pessoas brotará da terra,
e a justiça de Deus olhará lá do céu.
12 O SENHOR Deus nos dará o que é bom,
e a nossa terra produzirá as suas colheitas.
13 A justiça irá adiante do SENHOR
e preparará o caminho para ele.

Salmo 86

Pedido de socorro em tempos de angústia

Oração de Davi.

1 Ó SENHOR Deus, escuta-me e responde-me,
pois estou fraco e necessitado!
2 Salva-me da morte, pois sou fiel a ti;
salva-me porque sou teu servo
e confio em ti.
3 Tu és o meu Deus.
Tem compaixão de mim, Senhor,
pois eu oro a ti o dia inteiro!

4 Ó Senhor, alegra o coração deste teu servo,
pois os meus pensamentos sobem a ti!
5 Ó Senhor, tu és bom e perdoador
e tens muito amor por todos os que oram a ti.
6 Escuta, ó SENHOR, a minha oração
e ouve os meus gritos pedindo socorro!
7 Em tempos de angústia eu te chamo,
pois tu me respondes.

8 Não há nenhum deus como tu, Senhor;
não há nenhum que possa fazer o que tu fazes.
9 Todos os povos que criaste virão
e se curvarão diante de ti.
Eles louvarão a tua grandeza †
10 porque tu és poderoso
e fazes coisas maravilhosas.
Só tu és Deus.

11 Ó SENHOR Deus, ensina-me o que queres que eu faça,
e eu te obedecerei fielmente!

Ensina-me a te servir com toda a devoção.
12 Senhor, meu Deus, eu te louvarei com todo o coração
e anunciarei a tua grandeza para sempre.
13 Como é grande o teu amor por mim!
Tu não deixaste que eu fosse levado
para o fundo do mundo dos mortos.

14 Ó Deus, estou sendo atacado por gente orgulhosa.
Um bando de pessoas violentas está querendo me matar,
pessoas que não querem saber de ti.
15 Mas tu, Senhor, és Deus de compaixão e de amor;
és sempre paciente, bondoso e fiel.
16 Olha de novo para mim e tem misericórdia de mim;
dá-me a tua força e salva-me,
pois eu te sirvo,
como te serviu também a minha mãe.
17 Ó SENHOR Deus, dá-me uma prova da tua bondade!

Então os que me odeiam verão que tu tens me ajudado e
consolado
e ficarão envergonhados.

Salmo 87

Jerusalém, a cidade de Deus

Salmo do grupo de Corá. Canção.

1 O SENHOR Deus construiu a sua cidade sobre o monte sagrado;
2 ele ama a cidade de Jerusalém
mais do que qualquer outro lugar de Israel.
3 Ó cidade de Deus, escute estas coisas maravilhosas
que ele diz a seu respeito:

4 “Quando eu fizer a lista das nações que me obedecem,
vou pôr nela o nome do Egito e da Babilônia.
Os povos da Filisteia, de Tiro e da Etiópia
eu tratarei como se eles tivessem nascido em Jerusalém.”

5 A respeito de Jerusalém as pessoas dirão que todos os povos são dali
e que o Deus Altíssimo a tornará uma cidade forte.
6 O SENHOR escreverá uma lista dos povos,
e nela todos eles serão cidadãos de Jerusalém.
7 Os que moram ali vão dançar e cantar, dizendo:
“A fonte da nossa felicidade, ó Jerusalém, está em você.”

Salmo 88

Oração de um sofredor

Salmo do grupo de Corá. Canção. Ao regente do coro — para instrumento de cordas e para dois coros. Poesia de Hemã, o ezraíta.

1 Ó SENHOR, meu Deus e Salvador,
dia e noite, na tua presença, eu clamo a ti.

2 Ouve a minha oração;
escuta o meu grito pedindo socorro.
3 Pois as aflições que caíram sobre mim são tantas,
que já estou perto da morte.
4 Sou como aqueles que estão para morrer;
já perdi todas as minhas forças.
5 Estou abandonado no meio dos mortos;
sou como os soldados mortos jogados nas covas;
sou como aqueles que foram completamente esquecidos por ti
e que não têm mais a tua proteção.
6 Tu me atiraste no mundo dos mortos,
lá no fundo, na escuridão.
7 A tua ira pesa sobre mim,
e as tuas ondas me esmagam.
8 Tu fizeste com que os meus amigos me abandonassem
e olhassem com nojo para mim.
Sou como o preso que não pode escapar.
9 Tenho sofrido tanto, que quase já não enxergo.
Ó SENHOR Deus, dia após dia eu te chamo
e levanto as mãos em oração.

10 Será que fazes milagres em favor dos mortos?
Será que eles se levantam e te louvam?
11 Será que no mundo dos mortos se fala do teu amor?
Será que naquele lugar de destruição se fala da tua fidelidade?
12 Será que naquela escuridão são vistos os teus milagres?
Será que na terra do esquecimento se pode ver a tua fidelidade?

13 Ó SENHOR Deus, eu te chamo pedindo ajuda;
todas as manhãs eu oro a ti.
14 Por que me rejeitas, ó SENHOR?

Por que te escondes de mim?
15 Desde moço tenho sofrido e estado perto da morte;
ando esgotado com o peso dos teus castigos.
16 A tua ira e o teu furor caem sobre mim;
os teus ataques terríveis acabam comigo.

17 O dia todo eles me cercam como uma enchente;
eles me rodeiam por todos os lados.
18 Tu fizeste com que os meus queridos e os meus vizinhos me
abandonassem,
e agora tenho como companhia a escuridão.

Salmo 89

Louvor ao Todo-Poderoso

Poesia de Etã, o ezraíta. †

1 Ó SENHOR Deus, eu sempre cantarei a respeito do teu amor
e anunciarei a tua fidelidade a todas as gerações.
2 Sei que o teu amor dura para sempre
e que a tua fidelidade é tão firme como o céu.
3 Tu disseste: “Eu escolhi o meu servo Davi,
fiz uma aliança com ele

e lhe prometi isto:
4 ‘Um dos seus descendentes sempre reinará;
eu farei com que eles sempre sejam reis depois de você.’ ” †

5 Ó SENHOR, os céus cantam as maravilhas que fazes,
e, reunidos, os anjos cantam a tua fidelidade.
6 Não há no céu ninguém como tu, ó SENHOR!
Entre os seres celestiais não há nenhum igual a ti.
7 Tu és respeitado na assembleia deles,
és temido por todos os que estão ao teu redor.

8 Ó SENHOR, Deus Todo-Poderoso,
não há ninguém que tenha tanto poder como tu!
Em todas as coisas, tu és fiel, ó SENHOR!
9 Tu dominas o Mar† poderoso,
tu acalmas as suas ondas furiosas.
10 Esmagaste o monstro Raabe† e o mataste;
com a tua grande força, derrotaste os teus inimigos.
11 O céu é teu, e a terra é tua;
tu criaste o mundo e tudo o que nele existe.
12 Tu fizeste o Norte e o Sul.
Os montes Tabor e Hermom te louvam com alegria.
13 Como és poderoso!
Como é grande a tua força!
14 A honestidade e a justiça são as bases do teu reinado.
Tu és fiel e amoroso em tudo o que fazes.

15 Feliz o povo que te adora com canções
e que vive na luz da tua presença!

16 Por causa de ti, eles se alegram o dia todo
e te louvam porque és bondoso.

A promessa de Deus a Davi

17 Tu, ó Deus, és o nosso poder glorioso;
por tua bondade, nos fazes vencer,
18 pois escolhes o nosso protetor.
Foste tu, SENHOR, o Santo Deus de Israel,
que nos deste o nosso rei.
19 Há muito tempo, numa visão,
tu disseste aos teus servos fiéis:
"Eu ajudei um soldado famoso;
dei a autoridade a um homem que escolhi do meio do povo.
20 Escolhi o meu servo Davi para ser rei,
ungindo-o com azeite sagrado. †
21 A minha força estará sempre com ele,

o meu poder o tornará forte.
22 Os seus inimigos nunca o vencerão,
os maus não o derrotarão.
23 Eu acabarei com os seus inimigos
e matarei todos os que o odeiam.
24 Sempre serei fiel a Davi e o amarei,
e, por causa do meu poder, ele sempre vencerá.
25 Estenderei o seu reinado
desde o mar Mediterrâneo até o rio Eufrates.

26 Então ele me dirá:
'Tu és o meu pai e o meu Deus;
tu és a rocha que me salva.'
27 Eu lhe darei os direitos de filho mais velho,
farei com que ele seja o maior de todos os reis do mundo. †
28 Eu sempre o amarei,
e a minha aliança com ele ficará firme.
29 Depois dele os seus descendentes sempre serão reis
e reinarão enquanto o céu existir.

30 "Mas, se os seus descendentes desobedecerem à minha lei,
se não viverem de acordo com os meus ensinamentos,
31 se desprezarem as minhas ordens

e não guardarem os meus mandamentos,
32 então eu os castigarei pelos seus pecados,
eu os farei sofrer por causa dos seus erros.
33 Porém não deixarei de amar a Davi,

mas cumprirei a promessa que lhe fiz.
34 Não quebrarei a aliança que fiz com ele,
nem deixarei de cumprir nenhuma das minhas promessas.

35 “De uma vez por todas, jurei pelo meu santo nome
que nunca mentiria a Davi.
36 Ele sempre terá descendentes,
e, enquanto o sol brilhar, eu protegerei o seu reinado.
37 Esse reinado durará como a lua,
aquela fiel testemunha que está no céu.”

A derrota do rei

38 Mas agora, ó Deus, tu estás irado com o rei que escolheste;
tu o abandonaste e o rejeitaste.
39 Quebraste a aliança que fizeste com o teu servo
e jogaste a sua coroa no chão.
40 Derrubaste as muralhas da sua cidade
e arrasaste as suas fortalezas.
41 Os que passam roubam tudo o que ele tem,
e os seus vizinhos zombam dele.
42 Deste a vitória aos seus inimigos
e fizeste com que eles ficassem felizes.
43 Tu tornaste inúteis as armas do rei
e deixaste que ele fosse derrotado na batalha.
44 Tiraste a sua autoridade de rei
e derrubaste o seu trono.
45 Tu fizeste com que ele envelhecesse antes do tempo
e o cobriste de humilhação.

Pedido de libertação

46 Até quando te esconderás, ó SENHOR Deus?
Será para sempre?
Até quando a tua ira queimará como fogo?
47 Lembra como é curta a minha vida;
lembra que todas as pessoas que criaste vão morrer um dia.
48 Quem pode continuar vivo e nunca morrer?

Quem pode escapar da sepultura?

49 Ó Senhor, onde estão as antigas provas do teu amor?
Onde estão os juramentos que fizeste a Davi?
50 Lembra que eu, teu servo, estou sendo insultado
e suporto todas as ofensas dos pagãos.
51 Ó SENHOR, como os teus inimigos falam mal do rei que escolheste!
Aonde ele vai, eles o insultam.

52 Louvemos o SENHOR Deus para sempre!
Amém! Amém!

Salmo 90

Quarto livro
Salmos 90—106

Deus e os seres humanos

Oração de Moisés, homem de Deus.

1 Senhor, tu tens sido o nosso refúgio.
2 Antes de formares os montes
e de começares a criar a terra e o Universo,
tu és Deus eternamente, no passado, no presente e no futuro.

3 Tu dizes aos seres humanos

que voltem a ser o que eram antes;
tu fazes com que novamente virem pó.
4 Diante de ti, mil anos são como um dia,
como o dia de ontem, que já passou;
são como uma hora noturna que passa depressa. †
5 Tu acabas com a vida das pessoas;
elas não duram mais do que um sonho.
São como a erva que brota de manhã,
6 que cresce e abre em flor
e de tarde seca e morre.

7 Nós somos destruídos pela tua ira,
e o teu furor nos deixa apavorados.
8 Tu pões as nossas maldades diante de ti
e, com a tua luz, examinas os nossos pecados secretos.

9 De repente, os nossos dias são cortados pela tua ira;
a nossa vida termina como um sopro.
10 Só vivemos uns setenta anos,
e os mais fortes chegam aos oitenta,
mas esses anos só trazem canseira e aflições.
A vida passa logo, e nós desaparecemos.
11 Quem já sentiu o grande poder da tua ira?
Quem conhece o medo que o teu furor produz?
12 Faze com que saibamos como são poucos os dias da nossa vida
para que tenhamos um coração sábio.

13 Olha de novo para nós, ó SENHOR Deus!
Até quando vai durar a tua ira?
Tem compaixão dos teus servos.
14 Alimenta-nos de manhã com o teu amor,
até ficarmos satisfeitos,
para que cantemos e nos alegremos a vida inteira.
15 Dá-nos agora muita felicidade
assim como nos deste muita tristeza no passado,
naqueles anos em que tivemos aflições.
16 Que os teus servos vejam as grandes coisas que fazes!
E que os nossos descendentes vejam o teu glorioso poder!
17 Derrama sobre nós as tuas bênçãos, ó Senhor, nosso Deus!
Dá-nos sucesso em tudo o que fizermos;
sim, dá-nos sucesso em tudo.

Salmo 91

Deus, o nosso protetor

1 A pessoa que procura segurança no Deus Altíssimo
e se abriga na sombra protetora do Todo-Poderoso
2 pode dizer a ele:
"Ó SENHOR Deus, tu és o meu defensor e o meu protetor.
Tu és o meu Deus; eu confio em ti."

3 Deus livrará você de perigos escondidos
e de doenças mortais.

4 Ele o cobrirá com as suas asas,
e debaixo delas você estará seguro.
A fidelidade de Deus o protegerá como um escudo.
5 Você não terá medo dos perigos da noite
nem de assaltos durante o dia.
6 Não terá medo da peste que se espalha na escuridão
nem dos males que matam ao meio-dia.
7 Ainda que mil pessoas sejam mortas ao seu lado,

e dez mil, ao seu redor,
você não sofrerá nada.
8 Você olhará e verá
como os maus são castigados.

9 Você fez do SENHOR Deus o seu protetor
e, do Altíssimo, o seu defensor;
10 por isso, nenhum desastre lhe acontecerá,
e a violência não chegará perto da sua casa.
11 Deus mandará que os anjos dele cuidem de você

para protegê-lo aonde quer que você for. †
12 Eles vão segurá-lo com as suas mãos,
para que nem mesmo os seus pés sejam feridos nas pedras. †
13 Com os pés você esmagará leões e cobras,
leões ferozes e serpentes venenosas. †

14 Deus diz: "Eu salvarei aqueles que me amam
e protegerei os que reconhecem que eu sou Deus, o SENHOR.

15 Quando eles me chamarem, eu responderei
e estarei com eles nas horas de aflição.
Eu os livrarei e farei com que sejam respeitados.
16 Como recompensa, eu lhes darei vida longa
e mostrarei que sou o seu Salvador.”

Salmo 92

Hino de gratidão a Deus

Salmo. Canção para os sábados.

1 Ó SENHOR Deus, como é bom dar-te graças!
Como é bom cantar hinos em tua honra, ó Altíssimo!
2 Como é bom anunciar de manhã o teu amor
e de noite, a tua fidelidade,
3 com a música de uma harpa de dez cordas
e ao som da lira!
4 Ó SENHOR Deus, os teus feitos poderosos me tornam feliz!
Eu canto de alegria pelas coisas que fazes.

5 Que grandes coisas tens feito, ó SENHOR!
Como é difícil entender os teus pensamentos!
6 Aqui está uma coisa que o tolo não entende,
e o ignorante não pode compreender:
7 os que praticam más ações crescem como a erva,
e os perversos podem prosperar,

porém eles serão completamente destruídos.
8 Pois tu, ó SENHOR, estás para sempre acima de tudo e de todos.
9 Nós sabemos que os teus inimigos morrerão
e que todos os maus serão derrotados.

10 Tu me tens tornado forte como um touro selvagem
e me tens abençoado com a felicidade.
11 Tenho visto a derrota dos meus inimigos

e ouvido os gritos dos maus.

12 Os bons florescem como as palmeiras;
eles crescem como os cedros dos montes Líbanos.
13 Eles são como árvores plantadas na casa do SENHOR,
que florescem nos pátios do Templo do nosso Deus.
14 Na velhice, eles ainda produzem frutos;
são sempre fortes e cheios de vida.
15 Isso prova que o SENHOR Deus é justo,
prova que ele, a minha rocha, não comete injustiça.

Salmo 93

Deus, o Rei do Universo

1 O SENHOR Deus é Rei.
Ele está vestido de majestade e coberto de poder.
A terra está firme no seu lugar
e não pode ser abalada.
2 Ó SENHOR, o teu trono está firme desde o princípio;
tu sempre exististe.

3 Ó SENHOR Deus, o mar profundo levanta a sua voz,
o mar ergue a sua voz e ruge.
4 O SENHOR reina no céu com poder.
A sua força é maior do que a fúria do oceano
e mais poderosa do que as ondas do mar.

5 As tuas leis, ó SENHOR, merecem confiança,
e o teu Templo é santo para sempre.

Salmo 94

Deus, o justo juiz

1 Ó SENHOR, tu és Deus que castiga!
Mostra a tua ira.
2 Tu és o juiz de todas as pessoas;
levanta-te e dá aos orgulhosos o que eles merecem.
3 Até quando os maus continuarão alegres?
Até quando, ó SENHOR Deus?
4 Até quando se mostrarão orgulhosos
e se gabarão dos seus crimes?

5 Ó SENHOR, eles esmagam o teu povo
e exploram os que são teus.
6 Eles matam as viúvas e os órfãos
e assassinam os estrangeiros que vivem na nossa terra.
7 E dizem: "O SENHOR não está vendo;
o Deus de Israel não vai ficar sabendo disso."

8 Procure entender, ó gente tola!
Quando é que vocês vão criar juízo?
9 Foi o SENHOR Deus quem fez os nossos ouvidos —
será que ele não pode ouvir?
Foi o SENHOR quem fez os nossos olhos —
será que ele não pode ver?
10 O SENHOR repreende as nações —
será que ele não vai castigá-las?
O SENHOR ensina todos os seres humanos —
será que ele não tem sabedoria?
11 O SENHOR conhece os pensamentos das pessoas

e sabe que eles não valem nada. †

12 Ó SENHOR Deus, felizes são aqueles que tu ensinas,
aqueles a quem ensinas a tua lei!
13 Tu farás com que fiquem tranquilos nos dias de aflição,
mas para os maus serão abertas sepulturas.
14 Pois o SENHOR não abandonará o seu povo;
ele não deixará desamparados aqueles que são dele.
15 Assim haverá justiça nos tribunais,

e todos os que são honestos estarão a favor dela.

16 Quem se levantou a meu favor contra os maus?
Quem ficou do meu lado contra os que fazem o mal?
17 Se o SENHOR não tivesse me ajudado,
eu já teria ido para a terra do silêncio.
18 Ó SENHOR Deus, quando senti que poderia morrer,
o teu amor me amparou.
19 Quando estou aflito e preocupado,
tu me consolas e me alegras.

20 Tu não queres nada com juízes desonestos,
pois eles fazem a injustiça parecer justiça,
21 ajuntam-se para prejudicar as pessoas honestas
e condenam à morte os inocentes.
22 Mas o SENHOR me defende;
ele é a minha rocha e o meu abrigo.

23 Ele castigará esses juízes
por causa das injustiças que eles têm cometido;
o SENHOR, nosso Deus, os destruirá
por causa dos seus atos de maldade.

Salmo 95

Canção de louvor a Deus

1 Venham todos, e louvemos a Deus, o SENHOR!
Cantemos com alegria à rocha que nos salva.
2 Vamos comparecer diante dele com ações de graças,
cantando alegres hinos de louvor.
3 Pois o SENHOR é Deus poderoso;
é Rei poderoso acima de todos os deuses.
4 Ele reina sobre o mundo inteiro,
desde as cavernas mais profundas até os montes mais altos.
5 O SENHOR reina sobre o mar, que ele fez,
e também sobre a terra, que ele mesmo formou.

6 Venham, fiquemos de joelhos e adoremos o SENHOR.
Vamos nos ajoelhar diante do nosso Criador.
7 Ele é o nosso Deus;
nós somos o povo que ele guia,
somos o rebanho do qual ele cuida.

Escutem hoje o que ele nos diz:
8 "Não sejam teimosos,
como os seus antepassados foram em Meribá,
quando estavam em Massá, no deserto. †
9 Ali eles me puseram à prova e me desafiaram,
embora tivessem visto o que eu havia feito por eles. †
10 Durante quarenta anos, aquele povo me irritou.
Então eu disse: 'Que gente de coração perverso!
Eles não querem obedecer aos meus mandamentos!'
11 Fiquei irado e fiz este juramento:
'Vocês nunca entrarão na Terra Prometida,
onde eu lhes teria dado descanso.' " † †

Salmo 96

Louvor a Deus, o Rei

1Crônicas 16.23-33

1 Cantem uma nova canção a Deus, o SENHOR.
Cantem ao SENHOR, todos os povos da terra!
2 Cantem ao SENHOR e o louvem.
Anunciem todos os dias que ele nos salvou.
3 Falem da sua glória às nações;
contem a todos os povos as coisas maravilhosas que ele tem feito.
4 O SENHOR é grande e merece todo o nosso louvor;
ele deve ser temido mais do que todos os deuses.
5 Pois os deuses das outras nações são somente ídolos,
mas o SENHOR fez os céus.
6 Ele está cercado de glória e majestade;
poder e beleza enchem o seu Templo.

7 Louvem o SENHOR, todos os povos da terra!
Louvem a sua glória e o seu poder.

8 Deem ao SENHOR a honra que ele merece;
tragam uma oferta e entrem nos pátios do seu Templo.
9 Curvem-se diante do Santo Deus
quando ele aparecer;
trema diante dele toda a terra. †

10 Digam em todas as nações:
"O SENHOR é Rei!
A terra está firme no seu lugar
e não pode ser abalada;
ele julgará os povos de acordo com o que é direito."
11 Alegre-se a terra, e fique contente o céu.
Ruja o mar e todas as criaturas que nele vivem.
12 Alegrem-se os campos e tudo o que há neles.
Então as árvores dos bosques gritarão de alegria diante de Deus, o
SENHOR,
13 pois ele vem governar a terra.
Com justiça e sem parcialidade,
ele governará os povos do mundo.

Salmo 97

Deus, o Senhor do mundo

1 O SENHOR Deus é Rei. Alegre-se a terra!
Fiquem contentes, ilhas dos mares!
2 Em volta dele há nuvens e escuridão;
as bases do seu reinado são a honestidade e a justiça.
3 Na sua frente, vai um fogo
que queima os inimigos ao seu redor.
4 Os seus relâmpagos iluminam o mundo;
a terra vê e treme.
5 Os montes se derretem como cera diante do SENHOR,
diante do Senhor de toda a terra.
6 Os céus anunciam a sua justiça,
e todos os povos veem a sua glória.

7 Os que adoram imagens ficam envergonhados;
passam vergonha os que se gabam dos seus ídolos.
Diante de Deus, o SENHOR, todos os deuses se curvam.
8 Por causa dos teus julgamentos, ó SENHOR,
o povo de Jerusalém está contente,
e as cidades de Judá se alegram.
9 Ó SENHOR, Deus Altíssimo, tu governas o mundo inteiro,
tu estás acima de todos os deuses.

10 Vocês, que amam a Deus, o SENHOR, odeiem o mal;
ele protege a vida dos que lhe são fiéis
e os livra do poder dos maus.
11 A luz ilumina a vida dos honestos,
e a alegria ilumina o caminho dos que obedecem a Deus.
12 Que o SENHOR seja a alegria de vocês que são obedientes a ele!
Que o Santo Deus seja louvado!

Salmo 98

A vitória e a justiça de Deus

Salmo.

1 Cantem uma nova canção a Deus, o SENHOR,
pois ele tem feito coisas maravilhosas.
Com a sua força e com o seu santo poder,
ele se tornou vitorioso.
2 O SENHOR anunciou a sua vitória;
ele fez com que as nações conhecessem o seu poder salvador.
3 Com amor e fidelidade, ele cumpriu a sua promessa ao povo de
Israel.
Até nos lugares mais distantes do mundo
todos viram a vitória do nosso Deus.

4 Cantem ao SENHOR com alegria, povos de toda a terra!
Louvem o SENHOR com canções e gritos de alegria.
5 Cantem louvores a Deus, o SENHOR, com acompanhamento de
harpas
e toquem música nas liras.
6 Ao som de trombetas e cornetas,
cantem com alegria diante do SENHOR, o Rei.

7 Ruja o mar e todas as criaturas que nele vivem.
Cante a terra e os seus moradores.
8 Rios, batam palmas!
Montes, cantem com alegria diante do SENHOR
9 porque ele vem governar a terra!
Ele governará os povos do mundo com justiça
e de acordo com o que é direito.

Salmo 99

Deus, o Rei poderoso

1 O SENHOR Deus é Rei:
os povos tremem.
Ele está sentado no seu trono, que fica sobre os querubins;
a terra estremece. †
2 O SENHOR é poderoso em Jerusalém;
ele governa todos os povos.
3 Que todos o louvem por causa da sua grandeza
e porque ele merece profundo respeito.
O SENHOR Deus é santo.

4 Ó poderoso Rei, tu amas a justiça;
tu a trouxeste ao povo de Israel,
fazendo com que houvesse julgamentos justos e honestos.
5 Louvem o SENHOR, nosso Deus,
e se ajoelhem diante do seu trono.
O SENHOR Deus é santo.

6 Moisés e Arão foram sacerdotes de Deus,
e Samuel orava a ele;
eles clamavam a Deus, o SENHOR, e ele respondia.
7 Da coluna de nuvem, ele falava aos israelitas;
eles obedeciam às leis e aos mandamentos que ele lhes tinha
dado. †

8 Ó SENHOR, nosso Deus, tu respondeste ao teu povo;
tu mostraste que és Deus que perdoa,
mas também que castiga as pessoas pelos seus pecados.
9 Louvem o SENHOR, nosso Deus,

e o adorem no seu monte santo.
Pois o SENHOR, nosso Deus, é santo.

Salmo 100

Hino de louvor

Salmo de louvor.

1 Cantem hinos a Deus, o SENHOR, todos os moradores da terra!
2 Adorem o SENHOR com alegria
e venham cantando até a sua presença.

3 Lembrem que o SENHOR é Deus.
Ele nos fez, e nós somos dele;
somos o seu povo, o seu rebanho.
4 Entrem pelos portões do Templo com ações de graças,
entrem nos seus pátios com louvor.
Louvem a Deus e sejam agradecidos a ele.
5 Pois o SENHOR é bom;
o seu amor dura para sempre,
e a sua fidelidade não tem fim. †

Salmo 101

Promessas de um rei

Salmo de Davi.

1 Eu canto a respeito da fidelidade e da justiça;
canto hinos a ti, ó SENHOR Deus.
2 Serei honesto em tudo o que fizer.
Quando virás para te encontrares comigo?

Viverei uma vida correta na minha casa
3 e não deixarei que entre nela nenhum mal.
Eu detesto as ações daqueles que se afastam de Deus
e não tomarei parte nos seus pecados.
4 Afastarei de mim pensamentos desonestos
e não terei nada a ver com a maldade.
5 Destruirei aqueles que falam mal dos outros pelas costas
e não suportarei os orgulhosos e os arrogantes.
6 Aprovarei os que são fiéis a Deus
e deixarei que morem no meu palácio.

Aqueles que vivem uma vida correta poderão trabalhar para mim.

7 Nenhum mentiroso viverá no meu palácio;
nenhuma pessoa fingida ficará na minha presença.
8 Cada dia destruirei os maus da nossa terra
e expulsarei da cidade do SENHOR todos os que praticam o mal.

Salmo 102

Oração de um homem aflito

Oração de um homem aflito que na tristeza derrama as suas queixas na presença de Deus, o SENHOR.

1 Ó SENHOR, ouve a minha oração
e escuta o meu grito pedindo socorro!
2 Não te escondas de mim
quando estou aflito.
Ouve-me quando eu te chamar
e responde depressa.

3 A minha vida está desaparecendo como fumaça,
e o meu corpo queima como se estivesse no fogo.
4 Estou acabado como a grama que foi cortada e pisada;
não tenho nem vontade de comer.
5 Fico gemendo alto;
sou apenas pele e osso.
6 Sou como um pássaro em lugares desertos,
como uma coruja numa casa abandonada.
7 Não consigo dormir;
sou como um pássaro solitário em cima do telhado.
8 Os meus inimigos me insultam o dia todo;
aqueles que zombam de mim usam o meu nome para rogar
pragas.

9-10 Por causa da tua ira e do teu furor,
as cinzas são a minha comida,
e as lágrimas se misturam com a minha bebida.
Tu me pegaste e me jogaste fora.
11 A minha vida é como as sombras do anoitecer;
vou secando como o capim.

12 Mas tu, ó SENHOR Deus, és Rei para sempre;
todas as gerações futuras lembrarão de ti.
13 Tu te levantarás e terás pena de Jerusalém.
Já é hora de teres compaixão dela,
a hora certa já chegou.
14 Ainda que ela esteja destruída,
os teus servos a amam;

eles têm compaixão dela,
embora esteja arrasada.

15 As nações temerão o SENHOR;
todos os reis do mundo temerão o seu poder.
16 Quando o SENHOR tornar a construir Jerusalém,
ele mostrará a sua glória.
17 Ele ouvirá o seu povo abandonado
e escutará a sua oração.

18 Que isso fique escrito
para que os nossos descendentes saibam o que o SENHOR Deus fez
e para que o louvem aqueles que ainda vão nascer!
19 Do seu lugar santo, nas alturas, o SENHOR olhou;
do céu ele olhou para a terra
20 a fim de ouvir os gemidos dos prisioneiros
e libertar os que tinham sido condenados à morte.
21 Por isso, o SENHOR Deus será louvado em Jerusalém,
e a sua fama será anunciada ali
22 quando as nações e os reinos se reunirem para adorá-lo.

23 Ainda sou moço, mas Deus me tirou as forças
e encurtou a minha vida.
24 Ó meu Deus, tu que vives para sempre,
não me leves agora,
antes que eu envelheça!
25 No começo, criaste a terra
e, com as tuas próprias mãos, fizeste o céu.
26 A terra e o céu vão acabar,
mas tu viverás para sempre.
A terra e o céu se gastarão como roupas.
Tu os trocarás como se troca de roupa,
e eles serão jogados fora.
27 Mas tu és sempre o mesmo,
e a tua vida não tem fim. †
28 Os nossos filhos viverão em segurança,
e os seus descendentes terão sempre a tua proteção.

Salmo 103

Hino à bondade de Deus

De Davi.

1 Ó SENHOR Deus, que todo o meu ser te louve!
Que eu louve o Santo Deus com todas as minhas forças!
2 Que todo o meu ser louve o SENHOR,
e que eu não esqueça nenhuma das suas bênçãos!
3 O SENHOR perdoa todos os meus pecados
e cura todas as minhas doenças;
4 ele me salva da morte
e me abençoa com amor e bondade.
5 Ele enche a minha vida com muitas coisas boas,
e assim eu continuo jovem e forte como a águia.

6 O SENHOR Deus julga a favor dos oprimidos
e garante os seus direitos.
7 Ele revelou os seus planos a Moisés
e deixou que o povo de Israel visse os seus feitos poderosos.
8 O SENHOR é bondoso e misericordioso,
não fica irado facilmente
e é muito amoroso. †
9 Ele não vive nos repreendendo,
e a sua ira não dura para sempre.
10 O SENHOR não nos castiga como merecemos,
nem nos paga de acordo com os nossos pecados e maldades.
11 Assim como é grande a distância entre o céu e a terra,
assim é grande o seu amor por aqueles que o temem.
12 Quanto o Oriente está longe do Ocidente,
assim ele afasta de nós os nossos pecados.
13 Como um pai trata com bondade os seus filhos,
assim o SENHOR é bondoso para aqueles que o temem.
14 Pois ele sabe como somos feitos;
lembra que somos pó.

15 A nossa vida é como a grama;
cresce e floresce como a flor do campo.
16 Aí o vento sopra, a flor desaparece,
e nunca mais ninguém a vê.
17 Mas o amor de Deus, o SENHOR, por aqueles que o temem dura

para sempre.
A sua bondade permanece,
passando de pais a filhos,
18 para aqueles que guardam a sua aliança
e obedecem fielmente aos seus mandamentos.

19 O SENHOR Deus colocou o seu trono bem firme no céu;
ele é Rei e domina tudo.
20 Louvem o SENHOR, fortes e poderosos anjos,
que ouvem o que ele diz,
que obedecem aos seus mandamentos!
21 Louvem o SENHOR, todos os anjos do céu,
todos os seus servos, que fazem a sua vontade!
22 Louvem o SENHOR, todas as suas criaturas,
em todo lugar onde ele reina!
Que todo o meu ser te louve, ó SENHOR!

Salmo 104

Canção de louvor ao Criador

1 Ó SENHOR Deus, que todo o meu ser te louve!
Ó SENHOR, meu Deus, como és grandioso!
Estás vestido de majestade e de glória
2 e te cobres de luz.
Estendes os céus como se fossem uma barraca
3 e constróis a tua casa sobre as águas lá de cima.
Usas as nuvens como o teu carro de guerra

e voas nas asas do vento.
4 Fazes com que os ventos sejam os teus mensageiros
e com que os relâmpagos sejam os teus servidores. †

5 Tu puseste a terra bem firme sobre os seus alicerces,
e assim ela nunca será abalada.
6 Cobriste a terra com o oceano profundo,
como se ele fosse uma capa,
e as águas ficaram acima das montanhas.

7 Porém, quando repreendeste as águas, elas fugiram;
quando ouviram o teu grito de comando, saíram correndo.
8 As águas correram pelos montes
e desceram para os vales,
indo ao lugar que preparaste para elas.
9 Tu puseste um limite para as águas
a fim de que não cobrissem de novo a terra.

10 Tu fazes surgir nascentes nos vales,
e os rios correm entre os montes.
11 Da sua água bebem todos os animais selvagens;
com ela os jumentos selvagens matam a sede.
12 Nas margens dos rios, os pássaros fazem os seus ninhos
e cantam entre os galhos das árvores.

13 Do céu tu envias chuvas para os montes,
e a terra fica cheia das tuas bênçãos.
14 Fazes crescer capim para o gado
e verduras e cereais para as pessoas,

que assim tiram da terra o seu alimento.
15 Fazes a terra produzir o vinho, que deixa a gente feliz;
o azeite, que alegra;
e o pão, que dá forças.

16 Muita chuva cai sobre as árvores de Deus, o SENHOR,
sobre os cedros, que ele plantou nos montes Líbanos.
17 Ali os pássaros fazem os seus ninhos,
e as cegonhas constroem as suas casas nos pinheiros.
18 Os cabritos selvagens vivem no alto das montanhas,
e as lebres se escondem nos rochedos.

19 Tu fizeste a lua para marcar os meses;
o sol sabe a hora de se pôr.
20 Tu fizeste a noite,
e todos os animais selvagens saem quando escurece.

21 Os leões novos rugem enquanto caçam,
procurando a comida que Deus dá.
22 Porém, quando o sol aparece, eles voltam
e vão se deitar nas suas covas.
23 Então as pessoas saem para o serviço
e trabalham até a tarde.

24 Ó SENHOR, tu tens feito tantas coisas
e foi com sabedoria que as fizeste.
A terra está cheia das tuas criaturas.
25 Ali está o mar imenso, enorme,
onde vivem animais grandes e pequenos,
tantos, que não podem ser contados.
26 No mar passam os navios, e nele brinca Leviatã†,
o monstro marinho que tu criaste.

27 Todos esses animais dependem de ti,
esperando que lhes dês alimento no tempo certo.
28 Tu dás a comida,

e eles comem e ficam satisfeitos.
29 Quando escondes o rosto, ficam com medo;
se cortas a respiração que lhes dás, eles morrem
e voltam ao pó de onde saíram.

30 Porém, quando lhes dás o sopro de vida, eles nascem;
e assim dás vida nova à terra.

31 Que a glória de Deus, o SENHOR, dure para sempre!
Que ele se alegre com aquilo que fez!
32 O SENHOR olha para a terra, e ela treme;
toca nas montanhas, e elas soltam fumaça.

33 Cantarei louvores ao SENHOR enquanto eu viver;
cantarei ao meu Deus a vida inteira.
34 Que o SENHOR fique contente com a minha canção,
pois é dele que vem a minha alegria!
35 Que desapareçam da terra aqueles que não querem saber de
Deus,
e que os maus deixem de existir!

Que todo o meu ser te louve, ó SENHOR Deus!
Aleluia!

Salmo 105

Deus e o seu povo

1Crônicas 16.8-22

1 Agradeçam a Deus, o SENHOR,
anunciem a sua grandeza
e contem às nações as coisas que ele fez.
2 Cantem a Deus, cantem louvores a ele,
falem dos seus atos maravilhosos.
3 Tenham orgulho daquilo que o Santo Deus tem feito.
Que fique alegre o coração de todos os que adoram a Deus, o SENHOR!
4 Procurem a ajuda do SENHOR;
estejam sempre na sua presença.
5-6 Vocês, descendentes de Abraão, servo de Deus,
vocês, descendentes de Jacó, o escolhido de Deus,
lembrem de tudo o que Deus tem feito,
lembrem dos seus grandes e maravilhosos milagres
e de como tem condenado os nossos inimigos!

7 Ele é o SENHOR, nosso Deus;
os seus mandamentos são para o mundo inteiro.
8 Ele sempre lembrará da sua aliança
e, por milhares de gerações, cumprirá as suas promessas.
9 Ele será fiel à aliança feita com Abraão
e à promessa que fez com juramento a Isaque. †
10 Deus fez uma aliança com Jacó para sempre,
fez com ele uma aliança eterna.
11 Naquela ocasião Deus disse:
"Eu lhe darei a terra de Canaã,
e ela será de vocês para sempre." †

12 Eles eram muito poucos,
eram estrangeiros na Terra Prometida.
13 Andavam de país em país,
de reino em reino.
14 Mas Deus não deixou que ninguém os maltratasse
e, para protegê-los, avisou reis.
15 Ele disse: "Não toquem nos servos que eu escolhi;
não maltratem os meus profetas!" †

16 Deus fez com que houvesse fome na terra deles
e deixou o seu povo sem alimento. †
17 Então mandou na frente deles um homem chamado José,
que havia sido vendido como escravo. †
18 Os seus pés foram presos com correntes,
e no seu pescoço puseram uma coleira de ferro.
19 José ficou na prisão até que se cumpriu o que ele tinha dito.
A palavra do SENHOR Deus provou que José estava certo. †
20 Aí o rei do Egito mandou soltá-lo;
o rei de muitas nações o pôs em liberdade. †
21 Ele o colocou como a mais alta autoridade daquela terra,
para governar o país inteiro. †
22 José recebeu poder para dar ordens aos príncipes do reino
e para orientar os conselheiros do rei.

23 Depois Jacó foi para o Egito
e ficou morando naquela terra. †
24 O SENHOR Deus fez com que o seu povo tivesse muitos filhos
e o tornou mais forte do que os seus inimigos.
25 Ele fez com que os egípcios odiassem o seu povo
e fez com que enganassem os israelitas, os servos de Deus. †

26 Então Deus enviou o seu servo Moisés
e também Arão, a quem havia escolhido. †
27 Eles fizeram milagres de Deus no Egito
e ali realizaram coisas maravilhosas.
28 Deus mandou uma escuridão, que cobriu a terra,
mas os egípcios não obedeceram às suas ordens. †
29 Ele transformou em sangue os rios do Egito

e matou todos os seus peixes. †
30 A terra do Egito ficou cheia de rãs,
que invadiram até o palácio do rei. †
31 Deus deu ordem, e moscas e piolhos encheram todo o país. †
32 Em vez de chuva, ele mandou chuva de pedra e relâmpagos sobre
a terra.
33 Deus destruiu as plantações de uvas e de figos
e derrubou todas as árvores. †
34 Ele deu ordem, e vieram gafanhotos,
tantos, que nem podiam ser contados.

35 Os gafanhotos comeram todas as plantas,
todas as colheitas do Egito. †
36 Ele matou o filho mais velho de todas as famílias dos egípcios,
matou aqueles que eram o orgulho dessas famílias. †

37 Então Deus tirou os israelitas daquele país,
e eles levaram consigo prata e ouro.
Todos eram fortes e cheios de saúde.
38 Os egípcios ficaram contentes quando os israelitas foram embora,
pois estavam com medo deles. †
39 Deus pôs uma nuvem por cima do seu povo
e fogo para guiá-los durante a noite. †
40 Eles pediram, e Deus mandou codornas
e do céu deu a eles pão bastante para matar a fome. †
41 Ele partiu uma rocha, e jorrou água,
que correu pelo deserto como um rio. †
42 Pois ele lembrou da sua santa promessa
feita a Abraão, seu servo.

43 Assim Deus tirou do Egito o seu povo escolhido,
e eles saíram de lá cantando e gritando de alegria.
44 Deus lhes deu as terras de outras nações
e deixou que tomassem os campos delas, †

45 para que eles obedecessem às suas leis
e guardassem os seus mandamentos.

Aleluia!

Salmo 106

A bondade de Deus para com Israel

1 Aleluia!
Deem graças ao SENHOR, porque ele é bom
e o seu amor dura para sempre. †
2 Quem pode contar todas as coisas maravilhosas que ele tem feito?
Quem pode louvá-lo como ele merece?
3 Felizes são aqueles que vivem uma vida correta,
aqueles que sempre fazem o que é certo!

4 Lembra de mim, ó SENHOR,
quando abençoares o teu povo;
e, quando o libertares, liberta-me também a mim.
5 Deixa que eu veja o teu povo progredir
e que eu tome parte na felicidade da tua nação,
na alegria daqueles que pertencem a ti.

6 Nós temos sido maus e perversos;
pecamos como os nossos antepassados pecaram.
7 Quando estavam no Egito,
eles não entenderam os feitos maravilhosos de Deus.
Esqueceram que muitas vezes ele havia mostrado o seu amor por
eles,
e eles se revoltaram perto do mar, o mar Vermelho. †
8 Mas, para mostrar o seu grande poder,
ele os salvou, como havia prometido.
9 O SENHOR Deus deu ordem, e o mar Vermelho secou;

ele fez com que eles o atravessassem
como se estivessem pisando terra seca.
10 Ele os livrou das mãos daqueles que os odiavam;
ele os salvou dos seus inimigos.
11 As águas cobriram os inimigos;
não escapou nem um.
12 Então o seu povo acreditou nas promessas de Deus
e cantou louvores a ele. † †

13 Mas logo esqueceram o que Deus tinha feito

e agiram sem esperar o seu conselho.
14 No deserto, eles se deixaram levar pelos seus desejos
e puseram Deus à prova.
15 Então ele deu o que pediram,
mas lhes mandou também uma doença terrível. †

16 Ali, no seu acampamento,
eles ficaram com inveja de Moisés
e também de Arão, o sacerdote dedicado ao serviço do SENHOR.
17 Então a terra se abriu e engoliu Datã;
Abirão e a sua família também foram engolidos.
18 Fogo desceu sobre os seguidores deles
e queimou aquela gente má. †

19 No monte Sinai os israelitas fundiram um bezerro de ouro
e adoraram aquele ídolo que haviam feito.
20 Trocaram a glória de Deus pela imagem de um animal que come
capim.
21 Eles esqueceram de Deus, o seu Salvador,
que havia feito coisas maravilhosas no Egito.
22 Que coisas extraordinárias Deus fez ali!
Que coisas espantosas fez no mar Vermelho!
23 Depois Deus disse que ia destruir os israelitas;
porém Moisés, o seu servo escolhido, enfrentou Deus
e não deixou que a sua ira os destruísse. †

24 Mais tarde, porque não acreditaram na promessa de Deus,
eles não quiseram entrar em Canaã,
aquela terra tão agradável.
25 Eles ficaram nas suas barracas se queixando
e não quiseram dar atenção a Deus, o SENHOR.
26 Então o SENHOR lhes deu um aviso solene:
ele os faria morrer no deserto, †
27 espalharia os seus descendentes entre as nações pagãs,
deixando que morressem em países estrangeiros. †

28 Depois o povo de Deus se ajuntou no monte Peor
para adorar o deus Baal,
e eles comeram da carne dos sacrifícios oferecidos a deuses sem
vida.
29 Com as suas ações, eles fizeram com que Deus ficasse irado

e foram atacados por uma doença terrível.
30 Mas Fineias castigou o culpado,
e a doença acabou.
31 Todos têm lembrado dessa boa ação de Fineias,
e as gerações futuras nunca esquecerão delas. †

32 Depois, nas fontes de Meribá,
o povo fez com que Deus ficasse irado,
e quem sofreu por causa disso foi Moisés.
33 Eles fizeram com que Moisés ficasse tão irritado,
que ele disse coisas que não devia. †

34 Eles não mataram os pagãos
como o SENHOR Deus tinha mandado,
35 mas casaram com aquela gente
e imitaram os seus costumes pagãos.
36 O povo de Deus adorou ídolos
e por causa disso foi destruído. †
37 Eles ofereceram os seus próprios filhos e filhas
como sacrifício a deuses pagãos. †

38 Mataram aquelas crianças inocentes,
os seus próprios filhos e filhas,
como sacrifício aos ídolos de Canaã.
E o país se tornou impuro por causa desse sangue. †
39 Fazendo essas coisas, eles se corromperam
e foram infiéis a Deus.

40 Então o SENHOR ficou irado com o seu povo,
ficou muito aborrecido com eles.
41 Ele os abandonou nas mãos dos pagãos,
e estes os dominaram.
42 Os israelitas foram maltratados pelos seus inimigos
e ficaram debaixo das ordens deles.
43 Muitas vezes Deus livrou o seu povo,
mas eles preferiram se revoltar contra ele
e se afundar ainda mais no pecado.
44 Porém, quando pediram a sua ajuda, Deus os ouviu
e se voltou para eles quando estavam aflitos.
45 Por causa deles, Deus lembrou da sua aliança
e, por causa do seu grande amor, ele mudou de ideia.

46 Deus fez com que aqueles que os levaram como prisioneiros
tivessem pena deles. †

47 Ó SENHOR, nosso Deus, liberta-nos!
Tira-nos do meio dos pagãos
e leva-nos de volta para a nossa terra.

Assim nós te daremos graças
e com prazer te louvaremos, ó Santo Deus.

48 Louvemos o SENHOR, o Deus de Israel.
Louvem o SENHOR agora e sempre.
Que todos os povos da terra digam: “Amém”!
Aleluia! †

Salmo 107

Quinto livro
Salmos 107—150

Louvor a Deus pela sua bondade

1 Deem graças a Deus, o SENHOR, porque ele é bom,
e porque o seu amor dura para sempre. †
2 Que aqueles que ele libertou
repitam isso em louvor ao SENHOR!
Ele os livrou das mãos dos seus inimigos
3 e fez com que eles voltassem dos países estrangeiros,

do Norte e do Sul, do Leste e do Oeste.

4 Alguns andaram perdidos pelo deserto
e não acharam nenhuma cidade onde morar.
5 Estavam com fome e com sede
e haviam perdido toda a esperança.
6 Então, na sua angústia, gritaram por socorro,
e o SENHOR Deus os livrou das suas aflições.
7 Ele os levou pelo caminho certo
para uma cidade em que pudessem morar.
8 Que eles agradeçam ao SENHOR o seu amor
e as coisas maravilhosas que fez por eles!
9 Pois ele dá água aos que têm sede
e coisas boas aos que estão com fome.

10 Alguns estavam vivendo na escuridão, nas trevas,
aflitos e presos com correntes de ferro
11 porque haviam se revoltado contra as ordens do Deus Altíssimo
e rejeitado os seus ensinamentos.
12 Por causa do trabalho pesado eles estavam esgotados;
caíam, e ninguém os ajudava.
13 Então, na sua angústia, gritaram por socorro,
e o SENHOR Deus os livrou das suas aflições.
14 Ele os tirou da escuridão, das trevas,
e quebrou em pedaços as correntes que os prendiam.
15 Que eles agradeçam ao SENHOR o seu amor

e as coisas maravilhosas que fez por eles!
16 Pois ele derruba portões de bronze
e despedaça barras de ferro.

17 Alguns foram insensatos
e sofreram por causa dos seus pecados,
por causa da sua vida de rebeldia;
18 ficaram com enjoo diante da comida
e chegaram bem perto da morte.

19 Então, na sua angústia, gritaram por socorro,
e o SENHOR Deus os livrou das suas aflições.
20 Com a sua palavra, ele os curou
e os salvou da morte.
21 Que eles agradeçam ao SENHOR o seu amor
e as coisas maravilhosas que fez por eles!
22 Que ofereçam sacrifícios de gratidão
e, com canções de alegria,
anunciem tudo o que ele tem feito!

23 Alguns viajaram em navios nos oceanos,
ganhando a vida nos mares;
24 eles viram o que o SENHOR Deus faz,
as coisas maravilhosas que realiza nos mares.
25 Ele dava ordem,
e um vento forte começava a soprar
e a levantar as ondas.
26 Os navios subiam bem alto
e depois mergulhavam nas profundezas.

No meio desse perigo,
os homens ficavam apavorados.
27 Tropeçavam e andavam balançando como bêbados;
e toda a sua prática de marinheiros não adiantava nada.
28 Então, na sua angústia, gritavam por socorro,
e o SENHOR Deus os livrava das suas aflições.
29 Ele acalmava a tempestade,
e as ondas ficavam quietas.
30 Eles se alegravam porque o mar tinha ficado calmo;
e assim Deus os levava em segurança para o porto desejado.

31 Que eles agradeçam ao SENHOR o seu amor
e as coisas maravilhosas que fez por eles!
32 Anunciem a sua grandeza quando o povo se reunir;
louvem a Deus na assembleia dos líderes.

33 Deus fez com que os rios se tornassem deserto
e as fontes de água secassem completamente.
34 Ele fez com que a terra boa virasse um deserto salgado
por causa da maldade dos que moravam nela.
35 Ele fez com que o deserto se transformasse em lagos
e a terra seca virasse fontes de água.
36 Deixou que gente faminta morasse ali.
Eles construíram uma cidade e moraram nela;
37 semearam os campos, fizeram plantações de uvas,
e foram boas as colheitas.
38 Deus abençoou o seu povo,
e eles tiveram muitos filhos.
Deus não deixou que o gado diminuísse.
39 O povo de Deus foi derrotado e humilhado
e sentiu o peso do sofrimento e dos maus tratos.
40 Então Deus mostrou o seu desprezo pelos reis que os maltrataram
e fez com que esses reis andassem sem rumo na solidão dos
desertos.
41 Mas livrou os pobres da miséria
e fez com que as suas famílias aumentassem como rebanhos.
42 Os que são bons veem isso e ficam contentes,
mas todos os maus têm de calar a boca.

43 Que aqueles que são sábios pensem nessas coisas
e meditem no amor de Deus, o SENHOR!

Salmo 108

Oração pela vitória

Salmo 57.7-11; 60.5-12

Salmo de Davi. Canção.

1 O meu coração está firme, ó Deus, bem firme;
eu cantarei hinos em teu louvor.
Acorde, meu coração!
2 Minha harpa e minha lira, acordem!
Eu acordarei o sol.
3 Ó SENHOR Deus, eu te darei graças no meio das nações;
eu te louvarei entre os povos.
4 O teu amor está acima dos céus,
e a tua fidelidade chega até as nuvens.

5 Ó Deus, mostra a tua grandeza nos céus
e que a tua glória brilhe no mundo inteiro!
6 Salva-nos com o teu poder;
responde à nossa oração
para que o povo que tu amas seja salvo.

7 No seu Templo, Deus disse:
"Quando eu vencer, dividirei a cidade de Siquém
e repartirei o vale de Sucote entre o meu povo.
8 Gileade é meu, e Manassés, também;
Efraim é o meu capacete,
e Judá é o meu cetro de rei.
9 Porém Moabe será a minha bacia de lavar;
e eu jogarei as minhas sandálias sobre Edom,
como um sinal de que esse país é meu.
Eu cantarei a minha vitória sobre os filisteus."

10 Ó Deus, quem me levará para dentro da cidade protegida por
muralhas?
Quem me guiará até Edom?
11 Será que, de fato, nos rejeitaste?
Será que não vais marchar com os nossos exércitos?
12 Ajuda-nos a combater o inimigo,
pois o auxílio de seres humanos não vale nada.
13 Com Deus do nosso lado, venceremos;

ele derrotará os nossos inimigos. †

Salmo 109

Oração de um homem perseguido

Salmo de Davi. Ao regente do coro.

1 Eu te louvo, ó Deus.
Não fiques assim silencioso.
2 Os maus e os mentirosos falam contra mim
e me caluniam.
3 Eles dizem coisas terríveis a meu respeito
e me atacam sem motivo nenhum.
4 Eles me acusam, embora eu os ame
e tenha orado por eles.
5 Eles pagam o bem com o mal
e o amor, com o ódio.

6 Ó Deus, escolhe um juiz corrupto para julgar o meu inimigo,
e que o seu acusador seja um dos seus inimigos!
7 Quando for julgado, que ele seja condenado!
Que até a sua oração seja considerada como pecado!
8 Que o meu inimigo morra logo,
e que outra pessoa faça o trabalho que ele fazia! †
9 Que os seus filhos fiquem órfãos,
e que a sua mulher fique viúva!
10 Que os seus filhos fiquem sem lar e sejam mendigos!
Que sejam expulsos das casas em ruínas, onde moram!
11 Que tudo o que o meu inimigo tem
seja tomado como pagamento das suas dívidas!
E que estranhos fiquem com o que ele conseguiu com o seu esforço!
12 Que ninguém seja bom para ele,
e que não haja quem cuide dos seus filhos órfãos!
13 Que todos os seus descendentes morram logo,
e que o seu nome seja esquecido em pouco tempo!
14 Que o SENHOR Deus nunca esqueça dos pecados da sua mãe
e sempre lembre da maldade dos seus antepassados!
15 Que o SENHOR lembre sempre dos pecados deles,
porém que eles mesmos sejam completamente esquecidos!

16 Pois esse homem nunca pensou em fazer o bem,
mas perseguiu e matou o pobre, o necessitado e o desamparado.

17 Ele gostava de amaldiçoar:
que a maldição caia sobre ele!
Ele não gostava de abençoar:
que ninguém o abençoe!
18 Para ele, era tão fácil amaldiçoar como se vestir.
Que as suas maldições entrem nele como água
e cheguem até os seus ossos como azeite!
19 Que as maldições nunca o larguem!
Que seja como a roupa que o cobre
e como o cinto que ele usa!
20 Ó SENHOR Deus, paga assim aos meus inimigos
e aos que falam mal de mim!

21 Mas, quanto a mim, ó SENHOR, meu Deus,

ajuda-me como prometeste e livra-me,
pois és bom e amoroso!
22 Eu sou pobre e necessitado;
estou ferido no fundo do coração.
23 Vou me acabando como a sombra do anoitecer;
sou levado pelo vento como se eu fosse um inseto.
24 De tanto eu jejuar, os meus joelhos tremem,
e o meu corpo é pele e osso.
25 Quando os outros me veem, caçoam de mim
e, zombando, balançam a cabeça. †

26 Ajuda-me, ó SENHOR, meu Deus!
Salva-me por causa do amor que tens por mim.
27 Que os meus inimigos fiquem sabendo
que és tu que me salvas!
28 Eles podem me amaldiçoar, mas tu me abençoarás.
Que os meus perseguidores sejam derrotados,
e que eu, que sou teu servo, fique alegre!
29 Que sobre os meus inimigos caia a desgraça,
e que a humilhação os cubra como roupa!

30 Em voz alta, darei graças a Deus, o SENHOR;
eu o louvarei na reunião do povo
31 porque ele defende o pobre
para salvá-lo daqueles que o condenam à morte.

Salmo 110

O rei escolhido por Deus

Salmo de Davi.

1 O SENHOR Deus disse ao meu senhor, o rei:
“Sente-se do meu lado direito,
até que eu ponha os seus inimigos debaixo dos seus pés.” †
2 Ó rei, o SENHOR Deus estenderá desde Jerusalém o poder do
senhor.
“Domine os seus inimigos” — disse o SENHOR Deus.
3 No dia em que o senhor, ó rei, os combater,
o seu povo se apresentará como voluntário.
Como o orvalho da madrugada,
os jovens se encontrarão com o senhor nos montes sagrados.

4 O SENHOR Deus fez este juramento
e não voltará atrás:
“Você será sacerdote para sempre,
na ordem do sacerdócio de Melquisedeque.” †
5 Ó rei, Deus está do seu lado direito

e derrotará reis no dia em que se irar.
6 Ele julgará as nações,
cobrirá de mortos os campos de batalha
e, no mundo inteiro, derrotará reis.
7 No caminho, o rei beberá água de um ribeirão
e se levantará vitorioso.

Salmo 111

Louvor a Deus

1 Aleluia!
Na reunião do povo eu louvarei a Deus, o SENHOR,
com todo o meu coração,
junto com os que lhe obedecem.

2 Como são maravilhosas as coisas que ele faz!
Todos os que se alegram por causa delas querem entendê-las.
3 Em tudo o que ele faz, há glória e grandeza;
a sua fidelidade é eterna.
4 O SENHOR não nos deixa esquecer dos seus feitos maravilhosos;
ele é bom e tem muita misericórdia.
5 Ele dá alimento aos que o temem
e nunca esquece a sua aliança.
6 O SENHOR mostrou o seu poder ao povo de Israel
quando lhe deu as terras de outras nações.

7 Ele é fiel e justo em tudo o que faz;
todos os seus mandamentos merecem confiança.
8 Eles permanecem para sempre,
pois se baseiam na verdade e na honestidade.
9 Deus pôs o seu povo em liberdade
e fez com ele uma aliança eterna.
Ele é santo e poderoso.

10 Para ser sábio, é preciso primeiro temer a Deus, o SENHOR.
Ele dá compreensão aos que obedecem aos seus mandamentos.
Que o SENHOR seja louvado para sempre! †

Salmo 112

A felicidade de quem é fiel a Deus

1 Aleluia!
Feliz aquele que teme a Deus, o SENHOR,
que tem prazer em obedecer aos seus mandamentos!
2 Os filhos desse homem serão poderosos na Terra Prometida,
e os seus descendentes serão abençoados.
3 Na sua casa há muita riqueza,
e ele é sempre bem-sucedido.
4 A luz brilha na escuridão para aqueles que são corretos,
para aqueles que são bondosos, misericordiosos e honestos.

5 Feliz aquele que tem pena dos outros e empresta generosamente
e que dirige os seus negócios com honestidade!
6 Quem é correto nunca fracassará
e será lembrado para sempre.
7 Ele não tem medo de receber más notícias;
a sua fé é forte, pois ele confia no SENHOR.
8 Ele não fica preocupado, nem tem medo;
ele tem certeza de que os seus inimigos serão derrotados.
9 Ele dá generosamente aos pobres,
e a sua bondade dura para sempre.
Ele é poderoso e respeitado. †

10 Os maus veem isso e ficam com raiva;
olham com ódio e se acabam.
A esperança dos maus dá em nada.

Salmo 113

Louvor a Deus pela sua bondade

1 Aleluia!
Servos de Deus, o SENHOR, louvem o seu nome!
2 Que o nome do SENHOR seja louvado
agora e para sempre!
3 Desde o nascer até o pôr do sol,
que o nome do SENHOR seja louvado!
4 O SENHOR governa todas as nações;
a sua glória está acima dos céus.

5 Não há ninguém como o SENHOR, nosso Deus,
que tem o seu trono nas alturas,
6 mas se inclina para ver o que há no céu e na terra.
7 Ele livra da humilhação os pobres
e tira da miséria os necessitados;
8 ele faz com que eles sejam companheiros de governantes,
dos governantes do seu povo.
9 Ele faz com que a mulher que não tem filhos
seja respeitada no seu lar
e a torna feliz, dando-lhe filhos.

Aleluia!

Salmo 114

A saída do Egito

1 Quando os descendentes de Jacó, o povo de Israel,
saíram do Egito, aquela terra estrangeira, †
2 Judá se tornou o povo escolhido de Deus,
Israel ficou sendo a sua propriedade.

3 O mar Vermelho olhou e fugiu;
o rio Jordão parou de correr. †
4 As montanhas pularam como carneiros,

e os montes saltaram como carneirinhos.

5 Que aconteceu, ó mar, para que você fugisse assim?
E, você, rio Jordão, por que parou de correr?
6 Ó montanhas, por que vocês pularam como carneiros?
Montes, por que vocês saltaram como carneirinhos?

7 Trema, ó terra, na vinda do Senhor,
na presença do Deus de Jacó,

8 pois ele faz com que as rochas virem fontes
e transforma as pedras em fontes de água. †

Salmo 115

Louvor ao verdadeiro Deus

1 Somente a ti, ó SENHOR Deus, a ti somente,
e não a nós, seja dada a glória
por causa do teu amor e da tua fidelidade.

2 Por que é que as outras nações nos perguntam:
"Onde está o Deus de vocês?"
3 Nós respondemos:
"O nosso Deus está no céu;
ele faz tudo o que quer.

4 Os deuses das outras nações são de prata e de ouro,
são feitos por seres humanos.
5 Eles têm boca, mas não falam;
têm olhos, mas não veem.
6 Têm ouvidos, mas não ouvem;
têm nariz, mas não cheiram.
7 Têm mãos, mas não podem pegar;
têm pés, mas não andam;
e da garganta deles não sai nenhum som.
8 Que fiquem iguais a esses ídolos
aqueles que os fazem
e os que confiam neles!" †

9 Ó israelitas, confiem em Deus, o SENHOR!
Ele é a ajuda e o escudo de vocês.
10 Sacerdotes de Deus, confiem no SENHOR!
Ele é a ajuda e o escudo de vocês.
11 Confiem no SENHOR, todos os que o temem!
Ele é a ajuda e o escudo de vocês.

12 O SENHOR lembra de nós e nos abençoará;
ele abençoará o povo de Israel
e todos os sacerdotes de Deus.
13 Ele abençoará todos os que o temem,
tanto os importantes como os humildes. †

14 Que o SENHOR Deus lhes dê muitos filhos,

a vocês e aos seus descendentes!
15 Que vocês sejam abençoados pelo SENHOR,
que fez os céus e a terra!

16 Os céus pertencem somente ao SENHOR,
mas a terra ele deu aos seres humanos.
17 Os mortos, que descem à terra do silêncio,
não louvam a Deus, o SENHOR.
18 Mas nós, que estamos vivos, daremos graças ao SENHOR
agora e para sempre.

Aleluia!

Salmo 116

Deus salva da morte

1 Eu amo a Deus, o SENHOR, porque ele me ouve;
ele escuta as minhas orações.
2 Ele me ouve
sempre que eu clamo pedindo socorro.
3 Os laços da morte estavam me apertando,
os horrores da sepultura tomaram conta de mim,
e eu fiquei aflito e apavorado.
4 Então clamei ao SENHOR, pedindo:

"Ó SENHOR Deus, eu te peço:
Salva-me da morte!"

5 O SENHOR é bondoso e fiel;
o nosso Deus tem compaixão de nós.
6 O SENHOR protege os que não podem se defender.
Quando eu estava em perigo, ele me salvou.
7 Meu ser inteiro, continue confiando em Deus, o SENHOR,
pois ele tem sido bom para mim!

8 Deus me livrou da morte,
fez parar as minhas lágrimas
e não deixou que eu caísse na desgraça.
9 Por isso, no mundo dos que estão vivos,
viverei uma vida de obediência a ele.
10 Eu continuei crendo, mesmo quando disse:
"estou completamente esmagado." †
11 Não parei de crer, mesmo quando afirmei, sem pensar:
"não se pode confiar em ninguém."

12 Que posso eu oferecer a Deus, o SENHOR,
por tudo de bom que ele me tem dado?
13 Levarei ao SENHOR uma oferta de vinho
para lhe dar graças porque me salvou.
14 Na reunião de todo o seu povo
eu lhe darei o que prometi.

15 O SENHOR Deus sente pesar
quando vê morrerem os que são fiéis a ele.†
16 Ó SENHOR, eu sou teu servo;
eu te sirvo, como te servia a minha mãe.
Tu me livraste da morte.
17 Eu te darei uma oferta de gratidão
e a ti farei as minhas orações.
18-19 Na reunião de todo o teu povo,
nos pátios do teu Templo, em Jerusalém,
eu te darei o que prometi.

Aleluia!

Salmo 117

Louvor a Deus, o SENHOR

1 Louvem a Deus, o SENHOR, todas as nações!
Que todos os povos o louvem! †
2 O seu amor por nós é forte,
e a sua fidelidade dura para sempre.

Aleluia!

Salmo 118

Agradecimento pela vitória

1 Deem graças a Deus, o SENHOR, porque ele é bom
e porque o seu amor dura para sempre. †
2 Que o povo de Israel diga:
"O seu amor dura para sempre!"
3 Que os sacerdotes de Deus digam:
"O seu amor dura para sempre!"
4 E que todos os que o temem digam:
"O seu amor dura para sempre!"

5 Na minha aflição, eu clamei ao SENHOR;
ele me respondeu e me livrou da angústia.
6 O SENHOR está comigo, e eu não tenho medo;
que mal pode alguém me fazer? †
7 O SENHOR está comigo; é ele quem me ajuda.
Por isso, verei a derrota dos meus inimigos.
8 É melhor confiar no SENHOR,
do que depender de seres humanos.

9 É melhor confiar no SENHOR
do que depender de pessoas importantes.
10 Os inimigos que estavam em volta de mim eram muitos,
mas, pelo poder de Deus, o SENHOR, eu acabei com eles.
11 Eles me cercaram por todos os lados,
mas, pelo poder do SENHOR, eu acabei com eles.
12 Eles se juntaram, como abelhas, em volta de mim,
porém foram queimados no fogo como galhos secos;
pelo poder do SENHOR, eu acabei com eles.
13 Eles me atacaram com violência,
e eu quase fui derrotado,
porém o SENHOR me ajudou.
14 O SENHOR Deus me torna forte e poderoso;
ele me salvou. †

15 Escutem os gritos alegres de vitória no acampamento do povo de
Deus:

"O poder do SENHOR nos deu a vitória.
16 Com o seu poder ele fez grandes coisas.
O poder do SENHOR nos deu a vitória."

17 Não vou morrer;
pelo contrário, vou viver
e anunciar o que o SENHOR Deus tem feito.
18 Ele me castigou com dureza,
mas não deixou que eu morresse.

19 Abram os portões do Templo para mim;
eu entrarei e louvarei o SENHOR.

20 Este é o portão do SENHOR;
somente os que lhe obedecem podem entrar por ele.

21 Ó Deus, eu te louvo porque me escutaste
e me deste a vitória.

22 A pedra que os construtores rejeitaram
veio a ser a mais importante de todas. †
23 Isso foi feito pelo SENHOR
e é uma coisa maravilhosa! †
24 Este é o dia da vitória de Deus, o SENHOR;
que seja para nós um dia de felicidade e alegria!
25 Salva-nos, ó SENHOR, salva-nos!
Dá-nos prosperidade, ó Deus! †

26 Que Deus abençoe aquele que vem em nome de Deus, o SENHOR!
Daqui do Templo do SENHOR, nós abençoamos todos vocês. †
27 O SENHOR é Deus; ele é a nossa luz.
Com ramos nas mãos, comecem a festa
e andem em volta do altar.

28 Tu és o meu Deus — eu te louvarei;
tu és o meu Deus — eu anunciarei a tua grandeza.

29 Deem graças a Deus, o SENHOR, porque ele é bom
e porque o seu amor dura para sempre.

Salmo 119

Elogio à lei de Deus

1 Felizes são os que não podem ser acusados de nada,
que vivem de acordo com a lei de Deus, o SENHOR!
2 Felizes os que guardam os mandamentos de Deus
e lhe obedecem de todo o coração!
3 Felizes os que não praticam o mal,
os que andam nos caminhos de Deus!
4 Tu, ó Deus, nos deste as tuas leis

e mandaste que as cumpríssemos fielmente.
5 Como desejo obedecer às tuas ordens
e cumpri-las com fidelidade!
6 Se eu der atenção a todos os teus mandamentos,
não passarei vergonha.
7 Com um coração sincero eu te louvarei
à medida que for aprendendo os teus justos ensinamentos.
8 Obedecerei às tuas leis;
peço-te que não me abandones nunca.

Guardo a tua palavra no meu coração

9 Como pode um jovem conservar pura a sua vida?
É só obedecer aos teus mandamentos.
10 Eu procuro te servir de todo o coração;
não deixes que eu me desvie dos teus mandamentos.
11 Guardo a tua palavra no meu coração
para não pecar contra ti.
12 Eu te louvo, ó SENHOR Deus!
Ensina-me as tuas leis.
13 Costumo repetir em voz alta
todas as ordens que tens dado.
14 Fico mais alegre em seguir os teus mandamentos
do que em ser muito rico.
15 Estudo as tuas leis
e examino os teus ensinamentos.
16 As tuas leis são o meu prazer;
não esqueço a tua palavra.

Quero conhecer a tua vontade

17 Senhor, trata com bondade este teu servo,
para que eu possa continuar vivo
e obedecer à tua palavra!
18 Abre os meus olhos para que eu possa ver
as verdades maravilhosas da tua lei.
19 Viverei poucos anos aqui na terra;
não escondas de mim os teus mandamentos.
20 O meu coração sofre, ansioso,
pois, em todos os momentos, quero conhecer a tua vontade.

21 Tu repreendes os orgulhosos;
os que se desviam dos teus mandamentos são malditos.
22 Livra-me dos insultos e das zombarias deles,
pois tenho obedecido aos teus ensinamentos.
23 Mesmo que as autoridades se reúnam
e contra mim façam planos,
eu, que sou teu servo, meditarei nas tuas leis.
24 Gosto de pensar nos teus ensinamentos;

eles são os meus conselheiros.

Ensina-me a tua lei

25 Estou derrotado e caído no chão;
de acordo com a tua promessa, dá-me novas forças.
26 Contei tudo o que tenho feito, e tu me respondeste;
ensina-me os teus mandamentos.
27 Ajuda-me a compreender as tuas leis,
e eu meditarei nos teus maravilhosos ensinamentos.
28 É tanta a minha tristeza, que estou me acabando;
dá-me forças, como prometeste.
29 Não me deixes seguir o caminho errado;
com a tua bondade, ensina-me a tua lei.
30 Eu escolhi o caminho da fidelidade
e tenho dado atenção às tuas ordens.
31 Ó SENHOR Deus, tenho seguido os teus ensinamentos;
não me deixes passar pela vergonha do fracasso.
32 Eu me apresso em obedecer aos teus mandamentos
porque assim tu me darás mais entendimento.

Cumprirei a tua lei de todo o coração

33 Ó SENHOR Deus, ensina-me a entender as tuas leis,
e eu sempre as seguirei.
34 Dá-me entendimento para que eu possa guardar a tua lei
e cumpri-la de todo o coração.
35 Guia-me pelo caminho dos teus mandamentos,

pois neles encontro a felicidade.
36 Faze com que eu queira obedecer aos teus ensinamentos,
em vez de querer ajuntar riquezas.
37 Não me deixes ficar pensando em coisas sem valor;
sê bondoso para comigo, como prometeste.
38 Eu sou teu servo; cumpre a promessa que me fizeste,
a promessa que fazes aos que te temem.
39 Livra-me dos insultos, que me causam medo;
os teus julgamentos são bons.
40 Eu quero muito obedecer às tuas leis.
Conserva-me vivo, pois tu és justo.

Os teus mandamentos me trazem alegria

41 Ó SENHOR Deus, mostra-me o quanto me amas
e livra-me dos meus inimigos, de acordo com a tua promessa!
42 Então saberei responder aos que me insultam,
pois eu confio na tua palavra.
43 Ajuda-me a falar sempre a verdade,
pois a minha esperança está nos teus julgamentos.
44 Todos os dias obedecerei à tua lei;
eu sempre a cumprirei.
45 Viverei à vontade, livre de perigos,
porque tenho procurado seguir os teus ensinamentos.
46 Anunciarei aos reis as tuas ordens
e não ficarei envergonhado.
47 Os teus mandamentos me trazem alegria,
pois eu os amo.
48 Respeito e amo os teus mandamentos
e medito nas tuas leis.

A tua promessa tem sido a minha esperança

49 Lembra da promessa que fizeste a mim, este teu servo,
a promessa que tem sido a minha esperança.

50 No sofrimento, eu fui consolado
porque a tua promessa me deu vida.

51 Os orgulhosos estão sempre zombando de mim,
mas eu não tenho me afastado da tua lei.
52 Eu lembro dos teus julgamentos do passado,
e eles me confortam, ó SENHOR.
53 Fico muito revoltado
quando vejo os maus quebrando a tua lei.
54 Na minha curta vida aqui na terra,
faço canções sobre os teus mandamentos.
55 De noite, eu penso em ti, ó SENHOR Deus,
e medito na tua lei.
56 O meu dever nesta vida é este:
obedecer aos teus mandamentos.

Prometo obedecer às tuas leis

57 Tu, ó SENHOR Deus, és tudo o que eu tenho;
prometo obedecer às tuas leis.
58 De todo o coração, eu te peço:
tem misericórdia de mim, como prometeste.
59 Tenho pensado na minha maneira de agir
e prometo seguir os teus ensinamentos.
60 Com toda a pressa e sem demora,
procuro obedecer aos teus mandamentos.
61 Os maus armaram uma armadilha para me pegar,
mas eu não esqueço a tua lei.
62 Por causa dos teus ensinamentos justos,
eu me levanto no meio da noite para te louvar.
63 Eu sou amigo de todos os que te temem,

de todos os que obedecem às tuas leis.
64 Ó SENHOR Deus, a terra está cheia do teu amor;
ensina-me os teus mandamentos.

Confio nos teus mandamentos

65 Ó SENHOR Deus, tu cumpriste a tua promessa
e tens sido bom para mim, este teu servo.
66 Dá-me sabedoria e conhecimento,
pois confio nos teus mandamentos.

67 Antes de me castigares, eu andava errado,
mas agora obedeço à tua palavra.
68 Ó Deus, tu és bom e fazes o bem;
ensina-me os teus mandamentos.
69 Os orgulhosos dizem mentiras contra mim,
mas eu, de todo o coração, obedeço aos teus mandamentos.
70 Esses homens não querem aprender a tua lei,
porém eu tenho prazer nela.
71 Foi bom que eu tivesse sido castigado,

pois assim aprendi os teus mandamentos.
72 A tua lei vale muito mais para mim
do que toda a riqueza do mundo.

Gosto de pensar na tua lei

73 Ó Deus, as tuas mãos me criaram e me formaram;
dá-me entendimento para que eu possa aprender as tuas leis.
74 Aqueles que te temem se alegram quando me veem
porque a minha esperança está na tua palavra.
75 Ó SENHOR Deus, eu sei que os teus julgamentos são justos
e que me castigas porque és fiel.
76 Peço que o teu amor me console,
como prometeste a mim, este teu servo!
77 Tem compaixão de mim, e eu continuarei vivo,
pois gosto de pensar na tua lei.
78 Que os orgulhosos fiquem envergonhados,
pois me acusam com mentiras!

Mas eu meditarei nos teus ensinamentos.
79 Que venham para o meu lado os que te temem,
os que conhecem os teus mandamentos!
80 Que eu obedeça completamente aos teus mandamentos
e não sofra a vergonha do fracasso!

Os teus mandamentos merecem confiança

81 Ó Deus, estou aflito, esperando
que tu me livres dos meus inimigos;
eu ponho a minha esperança na tua palavra.
82 Os meus olhos estão cansados de tanto olhar,
esperando o que prometeste,

e eu pergunto: “Quando vens me consolar?”
83 Sou tão inútil como um odre cheio de furos,
porém não esqueço os teus mandamentos.
84 Até quando vai este teu servo ter de esperar?
Quando vais castigar os que me perseguem?
85 Os orgulhosos, que não obedecem à tua lei,
cavaram covas para me pegar.
86 Todos os teus mandamentos merecem confiança.
Ajuda-me, pois sou perseguido por mentirosos.
87 Eles quase conseguiram me matar,
porém eu não abandono os teus ensinamentos.
88 Por causa do teu amor, livra-me da morte
para que eu possa obedecer aos teus mandamentos.

A tua palavra dura para sempre

89 Ó SENHOR Deus, a tua palavra dura para sempre;
ela é firme como o céu.
90 A tua fidelidade permanece em todas as gerações;
tu colocaste a terra no seu lugar, e ela fica firme.
91 De acordo com as tuas ordens
todas as coisas permanecem até hoje,
pois tudo te obedece.
92 Se a tua lei não tivesse sido o motivo da minha alegria,
eu já teria morrido de tanto sofrer.
93 Nunca esquecerei os teus ensinamentos,
pois é por meio deles que tens conservado a minha vida.
94 Livra-me dos meus inimigos, pois sou teu
e tenho procurado obedecer aos teus mandamentos.
95 Os maus estão esperando a hora de me matarem,
mas eu meditarei nas tuas leis.

96 Tenho visto que todas as coisas têm o seu limite,
mas o teu mandamento se aplica a tudo.

Como eu amo a tua lei!

97 Como eu amo a tua lei!
Penso nela o dia todo.
98 O teu mandamento está sempre comigo
e faz com que eu seja mais sábio do que os meus inimigos.

99 Eu entendo mais do que todos os meus professores
porque medito nos teus ensinamentos.
100 Tenho mais sabedoria do que os velhos
porque obedeço aos teus mandamentos.
101 Não tenho andado pelos caminhos da maldade,
pois quero obedecer à tua palavra.
102 Não tenho deixado de cumprir as tuas ordens
porque és tu que me ensinas.
103 Como são doces as tuas palavras!
São mais doces do que o mel.

104 Por meio das tuas leis, consigo a sabedoria
e assim detesto todos os caminhos da mentira.

A tua palavra é luz

105 A tua palavra é lâmpada para guiar os meus passos,
é luz que ilumina o meu caminho.
106 Cumprirei o juramento que fiz
de seguir os teus justos ensinamentos.
107 Ó SENHOR Deus, os meus sofrimentos são terríveis;
conserva-me vivo, como prometeste.
108 Ó SENHOR, aceita a minha oração de agradecimento
e ensina-me os teus mandamentos!
109 A minha vida está sempre em perigo;
no entanto não esqueço a tua lei.
110 Os maus armaram uma armadilha para me pegar,
mas eu não desobedeci aos teus mandamentos.
111 Os teus ensinamentos são a minha riqueza para sempre;

eles são a alegria do meu coração.
112 Eu resolvi obedecer às tuas ordens
até o fim da minha vida.

Eu amo os teus ensinamentos

113 Não suporto as pessoas falsas,
mas amo a tua lei.
114 Tu és o meu esconderijo e o meu escudo;
eu ponho a minha esperança na tua promessa.
115 Afastem-se de mim, vocês que praticam o mal,
e eu obedecerei aos mandamentos do meu Deus!

116 Dá-me forças, como prometeste, e eu continuarei vivo;
não permitas que eu fique desiludido com a minha esperança.
117 Dá-me apoio, e estarei em segurança;
e sempre darei atenção às tuas ordens.
118 Tu rejeitas todos os que desobedecem às tuas leis,
pois os seus planos enganosos não valem nada.

119 Tu tratas todos os maus como lixo,
e por isso eu amo os teus ensinamentos.
120 Eu tremo diante de ti
e tenho medo dos teus julgamentos.

Eu sigo os teus ensinamentos

121 Tenho feito o que é certo e bom;
não me entregues nas mãos dos meus inimigos.
122 Promete que ajudarás a mim, este teu servo.
Não deixes que os orgulhosos me façam sofrer.
123 Os meus olhos estão cansados de tanto olhar,
esperando que me salves
e assim cumpras a tua promessa.
124 Trata este teu servo de acordo com o teu amor
e ensina-me os teus mandamentos.
125 Sou teu servo; por isso, dá-me sabedoria
para que eu possa conhecer os teus ensinamentos.
126 Ó SENHOR Deus, já é tempo de agires,

pois a tua lei está sendo desobedecida.
127 Eu amo os teus mandamentos
mais do que o ouro,
mais do que o ouro puro.
128 Por isso, sigo os teus ensinamentos
e detesto todos os caminhos da mentira.

A explicação da tua palavra traz luz

129 Os teus mandamentos são maravilhosos,
e por isso os cumpro de todo o coração.
130 A explicação da tua palavra traz luz
e dá sabedoria às pessoas simples.
131 Abro a boca e suspiro,
pois o que mais desejo na vida

é obedecer aos teus mandamentos.
132 Olha de novo para mim e tem compaixão,
como sempre fazes com os que te amam.
133 Conserva-me firme, como prometeste;
não deixes que eu seja dominado pelo mal.
134 Livra-me daqueles que me maltratam
para que eu possa obedecer aos teus mandamentos.
135 Olha com bondade para mim, teu servo,
e ensina-me as tuas leis.
136 As minhas lágrimas correm como um rio
porque os outros não obedecem à tua lei.

Como é firme a tua promessa!

137 Tu és justo, ó SENHOR Deus;
as tuas leis são certas.
138 Os ensinamentos que tens dado
são completamente certos e justos.
139 Fico queimando de raiva
porque os meus inimigos desprezam a tua palavra.
140 Como é firme a tua promessa!
E como este teu servo a ama!
141 Sou humilde e desprezado,
porém não esqueço os teus ensinamentos.
142 A tua justiça dura para sempre,
e a tua lei é sempre verdadeira.
143 Os sofrimentos e a ansiedade me atingem,
mas os teus mandamentos me alegram.
144 Os teus ensinamentos são sempre certos;
dá-me entendimento, e continuarei vivo.

A minha esperança está na tua promessa

145 De todo o coração, eu clamo a ti;
responde-me, ó SENHOR,
e obedecerei aos teus mandamentos!
146 Eu clamo pedindo socorro;
livra-me dos meus inimigos
e eu seguirei as tuas ordens.
147 Antes do nascer do sol, eu clamo pedindo ajuda,
pois a minha esperança está na tua promessa.
148 Eu fico acordado a noite inteira

para meditar na tua palavra.
149 Ouve-me, ó SENHOR Deus, por causa do teu amor!
Conserva-me vivo, de acordo com a tua justa vontade.
150 Os meus terríveis perseguidores estão chegando perto;
é gente que nunca obedece à tua lei.
151 Mas tu, ó SENHOR, estás perto de mim,
e todos os teus mandamentos são verdadeiros.
152 Faz muito tempo que conheço os teus ensinamentos;
tu os deste a fim de durarem para sempre.

Todas as tuas palavras são verdadeiras

153 Ó Deus, olha para o meu sofrimento e socorre-me,
pois não tenho desprezado a tua lei!
154 Defende a minha causa e livra-me dos meus inimigos;
conserva-me vivo, como prometeste.
155 Os maus não serão salvos dos seus sofrimentos
porque eles não se importam com as tuas leis.
156 Como é grande a tua compaixão, ó SENHOR!
Conserva-me vivo, de acordo com a tua justa vontade.
157 Tenho muitos inimigos e perseguidores,
porém não deixo de obedecer aos teus mandamentos.
158 Quando olho para aqueles traidores, sinto nojo
porque eles não obedecem à tua lei.
159 Vê como amo os teus ensinamentos, ó SENHOR!
Conserva-me vivo, por causa do teu amor.
160 Todas as tuas palavras são verdadeiras;

os teus mandamentos são justos e duram para sempre.

Eu respeito os teus mandamentos

161 Os poderosos me atacam injustamente,
mas eu respeito os teus mandamentos.
162 Como sou feliz por causa das tuas promessas,
tão feliz como alguém que encontra um grande tesouro!
163 Odeio e detesto a mentira,
mas amo a tua lei.
164 Sete vezes por dia, eu te louvo
por causa dos teus julgamentos justos.
165 Aqueles que amam a tua lei têm muita segurança,
e não há nada que os faça cair.

166 Espero que me livres dos meus inimigos, ó SENHOR Deus,
pois cumpro os teus mandamentos.
167 Obedeço aos teus ensinamentos;
eu os amo com todo o coração.
168 Cumpro os teus mandamentos e as tuas ordens,
pois tu vês tudo o que eu faço.

Na tua lei encontro a felicidade

169 Que o meu grito de socorro chegue a ti, ó SENHOR Deus!
Dá-me sabedoria como prometeste.
170 Que a minha oração chegue diante de ti!
Conforme a tua promessa,
livra-me dos meus inimigos!
171 Sempre te louvarei,
pois me ensinas as tuas leis.

172 Cantarei a respeito da tua lei,
pois os teus mandamentos são justos.
173 Ó Deus, que a tua mão esteja sempre pronta para me ajudar,
pois sigo os teus mandamentos!
174 Como desejo que me ajudes, ó SENHOR Deus!
Na tua lei, encontro a felicidade.
175 Conserva-me vivo para que eu possa te louvar.
Que os teus ensinamentos sirvam de ajuda para mim!
176 Como ovelha perdida, tenho andado sem rumo.
Ó SENHOR Deus, vem buscar este teu servo,
pois não esqueço os teus mandamentos!

Salmo 120

Pedido de ajuda

Canção de peregrinos.

1 Quando estive aflito, pedi ajuda a Deus, o SENHOR,
e ele me respondeu.
2 Ó SENHOR, livra-me
dos mentirosos e dos falsos!

3 Mentirosos, que será que Deus vai fazer com vocês?
Como será que ele vai castigá-los?
4 Ele os castigará com as flechas afiadas de um soldado e com
brasas.

5 Viver entre vocês me faz sofrer tanto
como se eu morasse em Meseque
ou entre a gente de Quedar†.
6 Há muito tempo que estou morando
com aqueles que odeiam a paz.
7 Quando falo de paz,
eles falam a favor de guerra.

Salmo 121

Deus, o nosso protetor

Canção de peregrinos.

1 Olho para os montes e pergunto:
"De onde virá o meu socorro?"
2 O meu socorro vem do SENHOR Deus,
que fez o céu e a terra.

3 Ele, o seu protetor, está sempre alerta
e não deixará que você caia.
4 O protetor do povo de Israel
nunca dorme, nem cochila.

5 O SENHOR guardará você;
ele está sempre ao seu lado para protegê-lo.
6 O sol não lhe fará mal de dia,
nem a lua, de noite.
7 O SENHOR guardará você de todo perigo;
ele protegerá a sua vida.
8 Ele o guardará quando você for e quando voltar,
agora e sempre.

Salmo 122

Elogio a Jerusalém

Canção de peregrinos. De Davi.

1 Fiquei alegre quando me disseram:
"Vamos à casa de Deus, o SENHOR."
2 E agora aqui estamos,
dentro de Jerusalém.

3 Jerusalém é uma cidade construída de novo,
onde o povo se reúne.
4 Para cá sobem as tribos,
as tribos de Israel,

para dar graças ao SENHOR,
como ele ordenou.
5 Aqui estão os tribunais de justiça,
onde o rei julga o seu povo.

6 Orem para que haja paz em Jerusalém.
"Ó Jerusalém, que prosperem aqueles que a amam!
7 Que haja paz na cidade protegida por muralhas!
Que haja segurança nos seus palácios!"
8 Eu amo os meus patrícios e amigos
e por isso digo a Jerusalém: "Que a paz esteja com você!"
9 Eu amo o Templo do SENHOR, o nosso Deus,
e por isso oro pela prosperidade de Jerusalém.

Salmo 123

Pedido de misericórdia

Canção de peregrinos.

1 Ó SENHOR Deus, levanto os olhos a ti,
que tens o trono no céu.
2 Como o escravo depende do seu dono
e como as escravas dependem das suas donas,
assim olhamos para ti, ó SENHOR, nosso Deus,
esperando que tenhas compaixão de nós.

3 Tem compaixão de nós, ó SENHOR!
Tem compaixão, pois somos tratados com muito desprezo.
4 Somos sempre desprezados pelos ricos,
e os orgulhosos zombam de nós.

Salmo 124

Deus, o Salvador do seu povo

Canção de peregrinos. De Davi.

1 Que teria acontecido
se o SENHOR Deus não estivesse do nosso lado?
Responda, povo de Israel!

2 O povo responde:
"Se o SENHOR não estivesse do nosso lado
quando os nossos inimigos nos atacaram,
3 eles nos teriam engolido vivos;

pois, furiosos, se voltaram contra nós.
4 As águas nos teriam levado para longe,
a enchente nos teria coberto,
5 e teríamos morrido afogados na correnteza violenta."

6 Demos graças ao SENHOR,
que não deixou que os nossos inimigos nos destruíssem.
7 Como o passarinho, nós escapamos da armadilha do caçador.
A armadilha quebrou, e ficamos livres.
8 O nosso socorro vem do SENHOR Deus,
que fez o céu e a terra.

Salmo 125

A segurança do povo de Deus

Canção de peregrinos.

1 Aqueles que confiam em Deus, o SENHOR,
são como o monte Sião,
que não pode ser abalado,
mas continua sempre firme.
2 Como as montanhas estão em volta de Jerusalém,
assim o SENHOR está ao redor do seu povo,
agora e sempre.

3 Os maus não governarão para sempre a terra do povo de Deus;
se os maus governassem, até os bons começariam a fazer o mal.

4 Ó SENHOR Deus, sê bondoso para aqueles que são bons,
para os que obedecem aos teus mandamentos!
5 Porém, quando castigares os maus,
castiga também aqueles que abandonam os teus caminhos.

Que a paz esteja com o povo de Israel!

Salmo 126

Oração pedindo prosperidade

Canção de peregrinos.

1 Quando o SENHOR Deus nos trouxe de volta para Jerusalém,
parecia que estávamos sonhando.
2 Como rimos e cantamos de alegria!
Então as outras nações disseram:
"O SENHOR fez grandes coisas por eles!"
3 De fato, o SENHOR fez grandes coisas por nós,
e por isso estamos alegres.

4 Ó SENHOR, faze com que prosperemos de novo,
assim como a chuva enche de novo o leito seco dos rios.
5 Que aqueles que semeiam chorando
façam a colheita com alegria!
6 Aqueles que saíram chorando, levando a semente para semear,
voltarão cantando, cheios de alegria,
trazendo nos braços os feixes da colheita.

Salmo 127

Um lar abençoado por Deus

Canção de peregrinos. De Salomão.

1 Se o SENHOR Deus não edificar a casa,
não adianta nada trabalhar para construí-la.
Se o SENHOR não proteger a cidade,
não adianta nada os guardas ficarem vigiando.
2 Não adianta trabalhar demais para ganhar o pão,
levantando cedo e deitando tarde,

pois é Deus quem dá o sustento aos que ele ama,
mesmo quando estão dormindo.

3 Os filhos são um presente do SENHOR;
eles são uma verdadeira bênção.
4 Os filhos que o homem tem na sua mocidade
são como flechas nas mãos de um soldado.
5 Feliz o homem que tem muitas dessas flechas!
Ele não será derrotado
quando enfrentar os seus inimigos no tribunal.

Salmo 128

Recompensa pela obediência a Deus

Canção de peregrinos.

1 Feliz aquele que teme a Deus, o SENHOR,
e vive de acordo com a sua vontade!
2 Se você for assim,
ganhará o suficiente para viver,
será feliz, e tudo dará certo para você.
3 Em casa, a sua mulher será como uma parreira que dá muita uva;
e, em volta da mesa, os seus filhos serão como oliveiras novas.
4 Quem teme ao SENHOR
certamente será abençoado assim.

5 Que, do monte Sião, o SENHOR o abençoe!
Que, em todos os dias da sua vida,
você veja o progresso de Jerusalém!
6 E que você viva para ver os seus netos!

Que a paz esteja com o povo de Israel!

Salmo 129

Perseguidos, mas não derrotados

Canção de peregrinos.

1 Povo de Israel,
conte como os seus inimigos têm perseguido vocês
desde o começo da sua história.

2 O povo responde:
"Desde o começo, os nossos inimigos nos têm perseguido
ferozmente,
mas nunca nos venceram.
3 Eles abriram feridas fundas nas nossas costas,
como um arado faz na terra.
4 Porém o SENHOR, que é justo,
nos livrou do domínio deles."

5 Que sejam derrotados e fujam
todos os que odeiam Jerusalém!
6 Que todos eles sejam como a erva que cresce nos telhados
e que seca antes de ser arrancada,
7 erva que ninguém colhe,
nem leva embora em feixes!

8 E que os que passam não digam a eles:
"Que o SENHOR Deus os abençoe!
Nós os abençoamos em nome do SENHOR."

Salmo 130

Oração pedindo a ajuda de Deus

Canção de peregrinos.

1 Ó SENHOR Deus, eu te chamei
quando estava em profundo desespero.
2 Escuta o meu grito, ó Senhor!
Ouve o meu pedido de socorro.
3 Se tu tivesses feito uma lista dos nossos pecados,
quem escaparia da condenação?
4 Mas tu nos perdoas,
e por isso nós te tememos.

5 Eu aguardo ansioso a ajuda de Deus, o SENHOR,
e confio na sua palavra.
6 Eu espero pelo Senhor
mais do que os vigias esperam o amanhecer,

mais do que os vigias esperam o nascer do sol.
7 Povo de Israel, ponha a sua esperança em Deus, o SENHOR,
porque o seu amor é fiel,
e ele sempre está disposto a salvar.
8 Ele salvará Israel, o seu povo,
de todos os seus pecados. †

Salmo 131

Humildade e confiança em Deus

Canção de peregrinos. De Davi.

1 Ó SENHOR Deus, eu já não sou orgulhoso;
deixei de olhar os outros com arrogância.
Não vou atrás das coisas grandes e extraordinárias,
que estão fora do meu alcance.
2 Assim, como a criança desmamada fica quieta nos braços da mãe,
assim eu estou satisfeito e tranquilo,
e o meu coração está calmo dentro de mim.
3 Povo de Israel, ponha a sua esperança em Deus, o SENHOR,
agora e sempre!

Salmo 132

Promessas de Deus a Davi

Canção de peregrinos.

1 Ó SENHOR Deus, lembra de Davi
e de todos os seus sofrimentos.
2 Lembra da promessa feita por Davi,
lembra deste juramento que ele fez a ti,
o SENHOR, o Poderoso de Jacó:
3 “Eu não vou para casa, nem vou descansar;
4 não vou me deitar, nem dormir
5 enquanto não encontrar um lugar para o SENHOR,
uma casa para o Poderoso de Jacó.”

6 Em Belém ouvimos falar a respeito da arca da aliança
e nós a encontramos nos campos de Jearim. †
7 Então dissemos: “Vamos à casa de Deus, o SENHOR;
vamos adorá-lo diante do seu trono.”
8 Ó SENHOR, vem para o teu Templo,
com a arca da aliança, que representa o teu poder,
e fica ali para sempre!
9 Que os teus sacerdotes façam sempre o que é certo!
Que os teus servos fiéis gritem de alegria!

10 Ó SENHOR Deus, fizeste uma promessa ao teu servo Davi;
portanto, não rejeites o rei que escolheste. †
11 Tu não voltarás atrás
neste juramento que fizeste a Davi:
“Farei com que um dos seus filhos seja rei,
e ele reinará depois de você. †
12 Se os filhos de você forem fiéis à minha aliança
e aos mandamentos que lhes dei,
também os filhos deles sempre serão reis.”

13 O SENHOR Deus escolheu o monte Sião;
ele quis que a sua casa fosse ali e disse:
14 “Aqui viverei para sempre;
é aqui que eu quero reinar.
15 Darei de tudo com fartura a Jerusalém,
darei muito alimento aos seus pobres.

16 Abençoarei tudo o que os seus sacerdotes fizerem,
e o seu povo cantará e gritará de alegria.
17 Aqui farei com que um descendente de Davi seja rei poderoso
e farei com que sempre sejam reis os descendentes desse rei
escolhido. †
18 Farei com que os seus inimigos fiquem cobertos de vergonha,
mas ele usará uma coroa que vai brilhar cada vez mais.”

Salmo 133

União e paz

Canção de peregrinos. De Davi.

1 Como é bom e agradável
que o povo de Deus viva unido
como se todos fossem irmãos!
2 É como o azeite perfumado sobre a cabeça de Arão,
que desce pelas suas barbas
e pela gola do seu manto sacerdotal.
3 É como o orvalho do monte Hermom,
que cai sobre os montes de Sião.
Pois é em Sião que o SENHOR Deus dá a sua bênção,
a vida para sempre.

Salmo 134

Louvor a Deus

Canção de peregrinos.

1 Venham e louvem a Deus, o SENHOR,
todos os seus servos,
todos os que de noite servem no seu Templo!
2 Levantem as mãos em oração no Templo
e louvem o SENHOR!
3 Que de Jerusalém o SENHOR Deus,
que fez o céu e a terra,
abençoe vocês!

Salmo 135

Hino de louvor

1 Aleluia!
Louvem a Deus, o SENHOR, vocês que são seus servos,
2 vocês que estão na casa dele,
no Templo do nosso Deus!
3 Louvem o SENHOR porque ele é bom;
cantem louvores a ele porque é bondoso.
4 Pois o SENHOR escolheu Jacó para ser dele,
escolheu o povo de Israel para ser o seu tesouro.

5 Eu sei que o SENHOR é grande;
o nosso Deus está acima de todos os deuses.
6 O SENHOR faz o que quer,
tanto no céu como na terra,
tanto nos mares como nos oceanos profundos.
7 Dos fins da terra, ele traz as nuvens,
prepara os relâmpagos para as tempestades
e faz com que o vento saia dos seus depósitos.

8 Foi ele quem no Egito matou todos os primeiros filhos,
tanto dos egípcios como dos seus animais.
9 Ali fez milagres e coisas maravilhosas
para castigar o rei e todos os seus servidores.
10 O SENHOR Deus destruiu muitas nações
e matou reis poderosos.
11 Ele matou Seom, o rei dos amorreus,
Ogue, rei de Basã,
e todos os reis de Canaã.
12 E a terra desses reis ele deu a Israel, o seu povo,
para ser propriedade deles.

13 Ó SENHOR, todos sempre saberão que tu és Deus;
todas as gerações futuras lembrarão de ti.
14 O SENHOR defenderá o povo de Israel;
ele terá compaixão dos seus servos.

15 Os deuses das outras nações são de prata e de ouro,

são feitos por seres humanos.
16 Eles têm boca, mas não falam;
têm olhos, mas não veem.
17 Têm ouvidos, mas não ouvem;
e não podem respirar.
18 Que fiquem iguais a esses ídolos aqueles que os fazem
e também os que confiam neles! †

19 Louve o SENHOR Deus, povo de Israel!
Sacerdotes de Deus, louvem o SENHOR!

20 Levitas, louvem o SENHOR!
Todos os que o temem, louvem o SENHOR!
21 Louvem o SENHOR em Sião,
em Jerusalém, onde ele mora.
Aleluia!

Salmo 136

Hino de gratidão

1 Deem graças a Deus, o SENHOR, porque ele é bom;
o seu amor dura para sempre. †
2 Deem graças ao mais poderoso de todos os deuses;
o seu amor dura para sempre.
3 Deem graças ao mais poderoso de todos os senhores;
o seu amor dura para sempre.

4 Somente o SENHOR faz grandes milagres;

o seu amor dura para sempre.
5 Pela sua sabedoria, ele fez os céus;
o seu amor dura para sempre. †
6 Ele pôs a terra sobre as águas profundas;
o seu amor dura para sempre. †
7 Ele fez o sol e a lua;
o seu amor dura para sempre.
8 Fez o sol para governar o dia;
o seu amor dura para sempre.
9 Fez a lua e as estrelas para governarem a noite;
o seu amor dura para sempre. †

10 Em cada lar dos egípcios, Deus matou o primeiro filho;
o seu amor dura para sempre. †
11 Ele tirou do Egito o povo de Israel;
o seu amor dura para sempre. †
12 Ele os tirou com a sua mão forte e com o seu braço poderoso;
o seu amor dura para sempre.
13 Ele dividiu o mar Vermelho em duas partes;
o seu amor dura para sempre.
14 Fez com que o povo de Israel passasse pelo meio do mar;
o seu amor dura para sempre.
15 Ali, no mar, ele afogou o rei do Egito e o seu exército;
o seu amor dura para sempre. †

16 Deus guiou o seu povo pelo deserto;
o seu amor dura para sempre.
17 Matou reis poderosos;

o seu amor dura para sempre.
18 Matou reis famosos;
o seu amor dura para sempre.
19 Matou Seom, o rei dos amorreus;
o seu amor dura para sempre. †
20 E matou Ogue, rei de Basã;
o seu amor dura para sempre. †
21 Ele deu ao seu povo as terras desses reis;
o seu amor dura para sempre.
22 Deu essas terras ao povo de Israel, seu servo;
o seu amor dura para sempre.

23 Quando fomos derrotados, Deus não esqueceu de nós;
o seu amor dura para sempre.
24 Ele nos livrou dos nossos inimigos;
o seu amor dura para sempre.
25 Ele dá comida aos seres humanos e aos animais;
o seu amor dura para sempre.

26 Deem graças ao Deus do céu;
o seu amor dura para sempre.

Salmo 137

Saudades da Pátria

1 Sentados na beira dos rios da Babilônia,
chorávamos quando lembrávamos de Jerusalém.
2 Penduramos as nossas liras
nas árvores que havia ali.
3 Aqueles que nos levaram como prisioneiros
mandavam que cantássemos.
Eles diziam:
“Cantem para nós as canções de Sião.”

4 Mas, em terra estrangeira,
como podemos cantar um hino a Deus, o SENHOR?
5 Que nunca mais eu possa tocar harpa
se esquecer de você, ó Jerusalém!
6 Que nunca mais eu possa cantar se não lembrar de você,
se não pensar em você como a maior alegria da minha vida!

7 Lembra, Ó SENHOR Deus, do que os edomitas fizeram
no dia em que Jerusalém foi conquistada!
Lembra de como diziam:
“Arrasem Jerusalém até o chão!”

8 Babilônia, você será destruída!
Feliz aquele que fizer com você o mesmo que você fez conosco —
†
9 aquele que pegar as suas crianças
e esmagá-las contra as pedras!

Salmo 138

Oração de agradecimento

De Davi.

1 Ó SENHOR Deus, eu te agradeço de todo o coração;
diante de todos os deuses eu canto hinos de louvor a ti.
2 Por causa do teu amor e da tua fidelidade,
eu me ajoelho virado para o teu santo Templo
e dou graças a ti.
Pois tens mostrado que o teu nome e as tuas promessas
estão acima de tudo.
3 Quando te chamei, tu me respondeste
e, com o teu poder, aumentaste as minhas forças.

4 Ó SENHOR Deus, todos os reis da terra te louvarão
quando ouvirem falar das tuas promessas.
5 Eles cantarão a respeito das coisas que tu, ó SENHOR, tens feito,
pois grande é a tua glória.
6 Tu estás lá nas alturas,

mas assim mesmo te interessas pelos humildes,
e os orgulhosos não podem se esconder de ti.

7 Quando estou cercado de perigos,
tu me dás segurança.
A tua força me protege do ódio dos meus inimigos;
tu me salvas pelo teu poder.
8 Tu cumprirás tudo o que me prometeste.
O teu amor dura para sempre, ó SENHOR Deus.
Não abandones o trabalho que começaste.

Salmo 139

A presença de Deus

Salmo de Davi. Ao regente do coro.

1 Ó SENHOR Deus, tu me examinas e me conheces.
2 Sabes tudo o que eu faço
e, de longe, conheces todos os meus pensamentos.
3 Tu me vês quando estou trabalhando
e quando estou descansando;
tu sabes tudo o que eu faço.
4 Antes mesmo que eu fale,
tu já sabes o que vou dizer.
5 Estás em volta de mim, por todos os lados,
e me proteges com o teu poder.
6 Eu não consigo entender como tu me conheces tão bem;
o teu conhecimento é profundo demais para mim.

7 Aonde posso ir a fim de escapar do teu Espírito?
Para onde posso fugir da tua presença?
8 Se eu subir ao céu, tu lá estás;

se descer ao mundo dos mortos, lá estás também.
9 Se eu voar para o Oriente
ou for viver nos lugares mais distantes do Ocidente,
10 ainda ali a tua mão me guia,
ainda ali tu me ajudas.
11 Eu poderia pedir que a escuridão me escondesse
e que em volta de mim a luz virasse noite;
12 mas isso não adiantaria nada
porque para ti a escuridão não é escura,
e a noite é tão clara como o dia.
Tu não fazes diferença entre a luz e a escuridão.

13 Tu criaste cada parte do meu corpo;
tu me formaste na barriga da minha mãe.
14 Eu te louvo porque deves ser temido.
Tudo o que fazes é maravilhoso,
e eu sei disso muito bem.
15 Tu viste quando os meus ossos estavam sendo feitos,
quando eu estava sendo formado na barriga da minha mãe,

crescendo ali em segredo,
16 tu me viste antes de eu ter nascido.
Os dias que me deste para viver
foram todos escritos no teu livro
quando ainda nenhum deles existia.
17 Ó Deus, como é difícil entender os teus pensamentos!
E eles são tantos!
18 Se eu os contasse,
seriam mais do que os grãos de areia.
Quando acordo, ainda estou contigo.

19 Ó Deus, como eu gostaria que tu acabasses com os maus!
Gostaria que os homens violentos me deixassem em paz!
20 Eles falam mal de ti;
contra ti falam coisas ruins.
21 Ó SENHOR Deus, como odeio os que te odeiam!
Como desprezo os que são contra ti!
22 Eu os odeio com todas as minhas forças;
eles são meus inimigos.

23 Ó Deus, examina-me e conhece o meu coração!
Prova-me e conhece os meus pensamentos.
24 Vê se há em mim algum pecado
e guia-me pelo caminho eterno.

Salmo 140

Oração pedindo a proteção de Deus

Salmo de Davi. Ao regente do coro.

1 Ó SENHOR Deus, salva-me dos maus!
Livra-me dos homens violentos.
2 Eles vivem planejando o mal
e estão sempre provocando brigas.
3 A língua deles parece a língua das cobras venenosas,
e as suas palavras são como o veneno das serpentes. †

4 Ó SENHOR Deus, protege-me do poder dos maus!
Livra-me dos homens violentos,
daqueles que procuram fazer com que eu caia na desgraça.
5 Homens orgulhosos armaram uma armadilha
e estenderam uma rede no meu caminho;
eles puseram armadilhas para me pegar.

6 Eu digo ao SENHOR: "Tu és o meu Deus."
Ó SENHOR, escuta o meu pedido de ajuda!
7 Ó SENHOR, meu Deus e meu Salvador,
tu me protegeste na batalha.
8 Não dês aos maus o que eles querem, ó SENHOR!
Não deixes que os seus planos perversos se realizem.
9 Não deixes que os meus inimigos consigam a vitória;
faze com que as suas ameaças contra mim caiam sobre eles
mesmos.
10 Que caiam brasas em cima deles!
Que sejam jogados num poço
e nunca mais possam sair de lá!
11 Que os caluniadores não consigam progredir!
Que a maldade persiga, pegue e destrua os homens violentos!

12 Ó SENHOR Deus, eu sei que tu defendes o direito dos pobres
e a causa dos necessitados.
13 Os que te obedecem certamente te louvarão
e os que são corretos viverão na tua presença.

Salmo 141

Oração da tarde

Salmo de Davi.

1 Ó SENHOR Deus, eu clamo a ti; vem depressa me socorrer!
Escuta-me quando peço a tua ajuda.
2 Recebe a minha oração como se fosse incenso,
e que as minhas mãos levantadas sejam como a oferta da tarde! †

3 Ó SENHOR, controla a minha boca
e não me deixes falar o que não devo!
4 Não permitas que o meu coração deseje fazer o mal,
nem que eu ande com os que são perversos
ou tome parte na maldade deles.
E que eu nunca esteja presente nas suas festas!

5 Eu aceito que uma pessoa direita me repreenda ou castigue,
pois isso é um gesto de amizade;
mas eu nunca aceitarei elogios dos perversos
e continuarei a orar contra a ruindade deles.
6 Quando os seus chefes forem atirados do alto dos rochedos,
então o povo saberá que eu dizia a verdade.
7 Como a lenha é rachada e cortada em pedaços,
assim os seus ossos serão espalhados na beira da sepultura deles.

8 Mas eu, ó SENHOR, meu Deus, continuo confiando em ti
e buscando a tua proteção.
Não me deixes morrer.
9 Livra-me das redes que os perversos estendem para me pegar,
livra-me das armadilhas dos que fazem o mal.
10 Que os maus caiam nas suas próprias armadilhas,
e que eu consiga escapar são e salvo!

Salmo 142

Oração pedindo ajuda

Poesia de Davi. Oração que ele fez quando estava na caverna. †

1 Eu clamo a Deus, o SENHOR, pedindo socorro;
eu suplico que me ajude.
2 Levo a ele todas as minhas queixas
e lhe conto todos os meus problemas.
3 Quando estou desistindo,
ele sabe o que devo fazer.
No caminho por onde ando

os meus inimigos armam uma armadilha para me pegar.
4 Olho para os lados
e não vejo ninguém que me ajude.
Não há ninguém para me proteger,
não há ninguém que cuide de mim.

5 Ó SENHOR, eu grito pedindo a tua ajuda.
Ó Deus, tu és o meu protetor,
és tudo o que desejo nesta vida.
6 Escuta o meu grito pedindo socorro,

pois estou caindo no desespero.
Salva-me dos meus inimigos,
pois eles são fortes demais para mim.
7 Livra-me do sofrimento,
e eu te louvarei na reunião do teu povo
porque tu tens sido bom para mim.

Salmo 143

Confiança em Deus

Salmo de Davi.

1 Ó SENHOR Deus, ouve a minha oração!
Escuta o meu pedido.
Responde-me, pois és fiel e bom.
2 Não julgues a mim, este teu servo,
pois ninguém é inocente diante de ti. †

3 O meu inimigo me perseguiu até me pegar
e me derrotou completamente.
Ele me pôs numa prisão escura,
e eu sou como aqueles que morreram há muito tempo.
4 Por isso, estou quase desistindo,
e o desespero despedaça o meu coração.

5 Eu lembro do passado.
Penso em tudo o que tens feito
e não esqueço as tuas ações.
6 A ti levanto as mãos em oração;
como terra seca, eu tenho sede de ti.

7 Ó SENHOR Deus, responde-me depressa,
pois já perdi todas as esperanças!
Não te escondas de mim
para que eu não seja como aqueles
que descem ao mundo dos mortos.
8 Peço que todas as manhãs tu me fales do teu amor,
pois em ti eu tenho posto a minha confiança.
As minhas orações sobem a ti;
mostra-me o caminho que devo seguir!

9 Ó SENHOR Deus, livra-me dos meus inimigos,
pois em ti encontro proteção!
10 Tu és o meu Deus;
ensina-me a fazer a tua vontade.
Que o teu Espírito seja bom para mim

e me guie por um caminho seguro!
11 Conserva-me vivo, ó SENHOR, como prometeste!
E, porque és bom, livra-me das minhas aflições.
12 Mata os meus inimigos, pois tens amor por mim;
acaba com todos os que me perseguem, pois eu sou teu servo.

Salmo 144

Oração de um rei

De Davi.

1 Louvem o SENHOR Deus, a minha rocha;
ele me prepara para a batalha
e me ensina a combater.
2 Ele é a minha rocha e a minha fortaleza,
o meu abrigo e o meu libertador.
Ele me defende como um escudo,
e eu confio na sua proteção.
Ele põe as nações debaixo do meu poder.

3 Ó SENHOR, que é o ser humano, para que penses nele?
Que é um simples mortal, para que te preocupes com ele? †
4 O ser humano é como um sopro;
a sua vida é como a sombra que passa.

5 Ó SENHOR, abre o céu e desce!
Toca nas montanhas, e elas soltarão fumaça.
6 Manda relâmpagos e espalha os inimigos;
atira as tuas flechas para fazê-los fugir.
7 Lá do alto estende a mão,
tira-me do mar profundo e salva-me.
Livra-me do poder dos pagãos,
8 pois eles nunca dizem a verdade
e mentem, fazendo juramentos falsos.

9 A ti, ó Deus, eu cantarei uma nova canção;
tocarei harpa de dez cordas e te cantarei louvores.
10 Tu dás a vitória aos reis
e livras da morte o teu servo Davi.
11 Salva-me dos meus inimigos cruéis;
livra-me do poder dos pagãos,
pois eles nunca dizem a verdade
e mentem, fazendo juramentos falsos.

12 Que, na sua mocidade, os nossos filhos sejam como plantas
viçosas,

e que as nossas filhas sejam como colunas
que enfeitam a frente de um palácio!
13 Que os nossos depósitos fiquem cheios de todo tipo de
mantimentos!
Que, nos nossos campos, os rebanhos deem dezenas de milhares
de crias!
14 Que o gado se reproduza bem,
e as vacas não percam as suas crias!
E que não haja gritos de aflição nas nossas ruas!

15 Feliz a nação que tem tudo isso!
Feliz o povo cujo Deus é o SENHOR!

Salmo 145

Hino de louvor

Canção de louvor. De Davi.

1 Meu Deus e meu Rei, eu anunciarei a tua grandeza
e sempre serei grato a ti.
2 Todos os dias te darei graças
e sempre te louvarei.
3 O SENHOR Deus é grande e merece receber altos louvores.
Quem pode compreender a sua grandeza?

4 Ó Deus, cada geração anunciará à seguinte as coisas que tens
feito,
e todos louvarão os teus atos poderosos.
5 Eles falarão da tua glória e da tua majestade,
e eu meditarei nas coisas maravilhosas que fazes.
6 Falarão dos teus atos poderosos,
e eu anunciarei a tua grandeza.
7 Falarão da tua imensa bondade
e cantarão com alegria a respeito da tua fidelidade.

8 O SENHOR Deus é bom e cheio de compaixão;
ele demora a ficar irado e tem sempre muito amor.
9 O SENHOR é bondoso com todos
e cuida com carinho de todas as suas criaturas.

10 Ó SENHOR Deus, todas as tuas criaturas te louvarão,
e te darão graças os que são fiéis a ti.
11 Todos falarão da glória do teu Reino

e contarão a respeito do teu poder,
12 para que todos os povos conheçam os teus atos poderosos
e a grandeza e a glória do teu Reino.
13 O teu Reino é eterno,
e tu és Rei para sempre.

O SENHOR Deus sempre cumpre o que promete;
ele é fiel em tudo o que faz.
14 Ele ajuda os que estão em dificuldade

e levanta os que caem.
15 Todos os seres vivos olham para ele com esperança,
e ele dá alimento a todos no tempo certo.
16 Quando os alimenta, o SENHOR Deus é generoso;
ele satisfaz a todos os seres vivos.
17 O SENHOR é justo em todos os seus atos
e fiel em tudo o que faz.
18 Ele está perto de todos os que pedem a sua ajuda,
dos que pedem com sinceridade.

19 A todos os que o temem dá o que é necessário;
ele ouve os seus gritos e os salva da morte.
20 O SENHOR protege os que o amam,
mas destruirá todos os maus.

21 Eu sempre louvarei o SENHOR.
Que todos os seres vivos louvem o Santo Deus para sempre!

Salmo 146

Louvor a Deus, o Rei eterno

1 Aleluia!

Que todo o meu ser te louve, ó SENHOR!
2 A vida inteira eu louvarei o meu Deus,
cantarei louvores a ele enquanto eu viver.

3 Não ponham a sua confiança em pessoas importantes,
nem confiem em seres humanos,
pois eles são mortais
e não podem ajudar ninguém.
4 Quando eles morrem, voltam para o pó da terra,
e naquele dia todos os seus planos se acabam.

5 Feliz aquele que recebe ajuda do Deus de Jacó,
aquele que põe a sua esperança no SENHOR, seu Deus,
6 o Criador do céu, da terra e do mar
e de tudo o que neles existe!
O SENHOR sempre cumpre as suas promessas; †

7 ele julga a favor dos que são explorados
e dá comida aos que têm fome.
O SENHOR Deus põe em liberdade os que estão presos
8 e faz com que os cegos vejam.
O SENHOR levanta os que caem
e ama aqueles que lhe obedecem.
9 O SENHOR protege os estrangeiros que moram em nossa terra;
ele ajuda as viúvas e os órfãos,
mas faz com que fracassem os planos dos maus.
10 O SENHOR será Rei para sempre.
Ó Jerusalém, o seu Deus reinará eternamente.

Aleluia!

Salmo 147

Louvor ao Deus Todo-Poderoso

1 Aleluia!

É bom cantar louvores ao nosso Deus;
é agradável e certo louvá-lo.
2 O SENHOR Deus está construindo de novo Jerusalém;
ele está trazendo de volta o seu povo,
que foi levado como prisioneiro para outro país.
3 Ele cura os que têm o coração partido
e trata dos seus ferimentos.

4 Foi ele quem resolveu quantas estrelas deviam existir
e chama cada uma pelo nome.
5 Deus, o Senhor nosso, é grande e poderoso;
a sua sabedoria não pode ser medida.
6 O SENHOR Deus levanta os humildes,
mas esmaga os maus no chão.

7 Cantem hinos de louvor ao SENHOR;
toquem músicas na lira em louvor ao nosso Deus.
8 Ele cobre de nuvens o céu,
manda cair chuva na terra
e faz crescer grama nas montanhas.
9 Ele dá de comer aos animais
e alimenta os filhotes dos corvos quando eles pedem.

10 O que agrada a Deus não são cavalos fortes
nem soldados corajosos,
11 mas, sim, as pessoas que o temem
e põem a sua esperança no seu amor.

12 Louve o SENHOR, ó Jerusalém!
Louve o seu Deus, ó Sião!
13 Pois ele reforça os portões da cidade
e abençoa o seu povo que mora ali.
14 Ele conserva a paz nas fronteiras
e alimenta o povo com o melhor trigo.

15 O SENHOR dá uma ordem,

e ela chega depressa aonde ele quer.

16 Ele faz cair neve tão grossa como lã
e espalha a geada como pó.
17 Ele envia chuva de pedra, gelo em pedaços;
ninguém suporta o frio que ele manda.
18 Então ele dá uma ordem, e o gelo se derrete;
manda o vento soprar, e as águas correm.

19 O SENHOR anuncia a sua mensagem aos descendentes de Jacó
e dá as suas ordens e leis ao povo de Israel.
20 Ele não fez assim com nenhuma outra nação;
as outras nações não conhecem as suas leis.

Aleluia!

Salmo 148

Louvor universal a Deus, o SENHOR

1 Aleluia!

Todos os que estão nos céus,
louvem o SENHOR Deus nas alturas!
2 Louvem o SENHOR, todos os seus anjos,
todos os seus exércitos celestiais!
3 Sol e lua, louvem o SENHOR!
Todas as estrelas brilhantes, louvem a Deus!
4 Que os mais altos céus o louvem

e também as águas que estão acima do céu†!

5 Que todos eles louvem o SENHOR,
pois ele deu uma ordem, e eles foram criados!
6 Ele mandou, e foram firmados para sempre nos seus lugares;
eles não podem desobedecer.

7 Louve o SENHOR, tudo o que existe na terra:
monstros do mar e todas as profundezas do oceano!

8 Louvem o SENHOR, relâmpagos e chuva de pedra, neve e nuvens,
e ventos fortes, que obedecem à sua ordem!
9 Louvem o SENHOR, colinas e montanhas,
florestas e árvores que dão frutas!
10 Louvem o SENHOR, todos os animais, mansos e selvagens!
Louvem o SENHOR, passarinhos e animais que se arrastam pelo
chão!

11 Louvem o SENHOR,

reis e todos os povos,
governantes e todas as outras autoridades!
12 Louvem o SENHOR, moços e moças,
velhos e crianças!
13 Que todos louvem a Deus, o SENHOR,
porque ele é superior a todos os outros deuses!
A sua glória está acima da terra e do céu.

14 Ele fez com que a sua nação ficasse cada vez mais forte,
e por isso o louvam todos os seus servos fiéis,
o povo de Israel, a quem ele tanto ama.

Aleluia!

Salmo 149

Hino de louvor

1 Aleluia!

Cantem a Deus, o SENHOR, uma nova canção.
Louvem a Deus na reunião dos seus servos fiéis.
2 Alegre-se, ó povo de Israel, por causa do seu Criador!
Fique contente, ó povo de Jerusalém, por causa do seu Rei!
3 Louvem a Deus, o SENHOR, com danças
e, em seu louvor, toquem pandeiros e liras.

4 Pois o SENHOR está contente com o seu povo;
ele dá aos humildes a honra da vitória.
5 Que os seus servos fiéis se alegrem com a vitória
e cantem alegremente nas suas festas!
6 Que eles louvem a Deus, gritando bem alto,
com espadas afiadas nas mãos
7 para derrotar as nações
e castigar os povos;
8 para prender os seus reis e as suas autoridades
com pesadas correntes de ferro;
9 para castigar as nações como Deus mandou!
Essa é a vitória dos seus servos fiéis.

Aleluia!

Salmo 150

Louvem a Deus, o SENHOR

1 Aleluia!

Louvem a Deus no seu Templo.
Louvem o seu poder, que se vê no céu.
2 Louvem o SENHOR pelas coisas maravilhosas que tem feito.
Louvem a sua imensa grandeza.
3 Louvem a Deus com trombetas.
Louvem com harpas e liras.
4 Louvem o SENHOR com pandeiros e danças.

Louvem com harpas e flautas.
5 Louvem a Deus com pratos musicais.
Louvem bem alto com pratos sonoros.
6 Todos os seres vivos, louvem o SENHOR!

Aleluia!

† **1.3** Jr 17.8
† **2.1-2** At 4.25-26
† **2.7** At 13.33; Hb 1.5; 5.5
† **2.9** Ap 2.26-27; 12.5; 19.15
† **3, título** 2Sm 15.13—17.22
† **4.4** Ef 4.26
† **5.9** Rm 3.13
† **6.1** Sl 38.1
† **6.8** Mt 7.23; Lc 13.27
† **7.9** Ap 2.23
† **8.2** Mt 21.16
† **8.4** Jó 7.17-18; Sl 144.3; Hb 2.6-8
† **8.6** 1Co 15.27; Ef 1.22; Hb 2.8

† **10.1** Sl 74.1
† **10.7** Rm 3.14
† **10.11** Sl 73.11; Sf 1.12
† **11.2** Sl 37.14; 64.3-4
† **11.3** Sl 82.5
† **14.1-3** Rm 3.10-12
† **15.1-3** Sl 24.3-6
† **16.10** At 13.35
† **16.8-11** At 2.25-28
† **18.33** Hc 3.19
† **18.49** Rm 15.9
† **19.4** Rm 10.18
† **22.1** Sl 10.1; Mt 27.46; Mc 15.34
† **22.7** Mt 27.39; Mc 15.29; Lc 23.35

† **22.8** Mt 27.43
† **22.18** Mt 27.35; Mc 15.24; Lc 23.34; Jo 19.24
† **22.22** Hb 2.12
† **23.2** Ap 7.17

† **24.1** 1Co 10.26
† **24.4** Mt 5.8
† **24.3-6** Sl 15.1-3
† **28.4** Ap 22.12
† **29.1-2** Sl 96.7-9
† **31.5** Lc 23.46
† **32.1-2** Rm 4.7-8
† **34, título** 1Sm 21.13-15
† **34.8** 1Pe 2.3
† **34.12-16** 1Pe 3.10-12
† **34.20** Jo 19.36
† **35.19** Sl 69.4; Jo 15.25
† **36.1** Rm 3.18
† **37.11** Mt 5.5
† **37.14** Sl 11.2; 64.3-4
† **40.6-8** Hb 10.5-7
† **41.9** Mt 26.23; Mc 14.18; Lc 22.21; Jo 13.18
† **41.13** Sl 106.48
† **44.22** Rm 8.36
† **45.6-7** Hb 1.8-9
† **48.2** Mt 5.35
† **51, título** 2Sm 12.1-15
† **51.4** Rm 3.4
† **51.5** Isto é, comecei a ser formado na barriga da minha mãe.
† **52, título** 1Sm 22.9-10
† **53.1-3** Rm 3.10-12
† **54, título** 1Sm 23.19; 26.1
† **56, título** 1Sm 21.13-15
† **57, título** 1Sm 22.1; 24.3
† **59, título** 1Sm 19.11
† **60, título** 2Sm 8.13; 1Cr 18.12
† **60.5-12** Sl 108.6-13

† **62.12** Jó 34.11; Jr 17.10; Mt 16.27; Rm 2.6; Ap 2.23
† **63, título** 1Sm 23.14

† **64.3-4** Sl 11.2; 37.14
† **66.6 a** Êx 14.21; **b** Js 3.14-17
† **68.8** Na caminhada que os israelitas fizeram do Egito para Canaã, Deus se revelou a eles no monte Sinai (ver Êxodo 19.16-25).
† **68.8** Êx 19.18
† **68.18** Ef 4.8
† **69.4** Sl 35.19; Jo 15.25
† **69.9 a** Jo 2.17; **b** Rm 15.3
† **69.21** Mt 27.48; Mc 15.36; Lc 23.26; Jo 19.28-29
† **69.22-23** Rm 11.9-10
† **69.25** At 1.20
† **69.28** Êx 32.32; Ap 3.5; 13.8; 17.8
† **72.8** Zc 9.10
† **73.11** Sl 10.11; Sf 1.12
† **74.1** Sl 10.1
† **74.13** Ver Jó 9.8, nota; Salmo 89.9; 93.3; 104.6; 148.7.
† **74.13** Êx 14.21
† **74.14** Monstro que representava as forças da desordem e do mal (Jó 3.8; Salmo 104.26).
† **78.2** Mt 13.35
† **78.12** Êx 7.8—12.32

† **78.13** Êx 14.21-22
† **78.14** Êx 13.21-22
† **78.15-16** Êx 17.1-7; Nm 20.2-13
† **78.24** Jo 6.31
† **78.18-31** Êx 16.2-15; Nm 11.4-23,31-35
† **78.37** At 8.21
† **78.44** Êx 7.17-21

† **78.45 a** Êx 8.20-24; **b** Êx 8.1-6
† **78.46** Êx 10.12-15
† **78.47-48** Êx 9.22-25
† **78.51** Êx 12.29
† **78.52** Êx 13.17-22
† **78.53** Êx 14.26-28

† **78.54** Êx 15.17; Js 3.14-17
† **78.55** Js 11.16-23
† **78.56** Jz 2.11-15
† **78.60** Cidade onde os israelitas adoravam a Deus antes do tempo do rei Davi.
† **78.60** Js 18.1; Jr 7.12-14; 26.6
† **78.61** 1Sm 4.4-22
† **78.70-71** 1Sm 16.11-12; 2Sm 7.8; 1Cr 17.7
† **79.1** 2Rs 25.8-10; 2Cr 36.17-19; Jr 52.12-14
† **80.1** Êx 25.22
† **81.3** Nm 10.10

† **81.7** Êx 17.7; Nm 20.13
† **81.9** Êx 20.2-3; Dt 5.6-7
† **82.1** Segundo o pensamento dos povos antigos, cada nação tinha o seu deus, que deveria garantir os direitos do povo que o adorava. Usando esta imagem poética, o autor mostra que o Senhor, a quem pertencem todas as nações, repreende e condena esses deuses.
† **82.5** Sl 11.3
† **82.6** Jo 10.34
† **83.9 a** Jz 7.1-23; **b** Jz 4.6-22
† **83.11 a** Jz 7.25; **b** Jz 8.12
† **86.9** Ap 15.4
† **89, título** 1Rs 4.31
† **89.4** 2Sm 7.12-16; 1Cr 17.11-14; Sl 132.11; At 2.30

† **89.9** Ver Jó 9.8, nota.
† **89.10** O monstro Raabe era um poderoso monstro lendário da desordem e do mal (ver Jó 9.13, nota). O salmista usa a imagem poética da vitória de Deus sobre esse monstro para mostrar que Deus tem todo o poder.
† **89.20 a** 1Sm 13.14; At 13.22; **b** 1Sm 16.12
† **89.27** Ap 1.5
† **90.4** 2Pe 3.8
† **91.11** Mt 4.6; Lc 4.10
† **91.12** Mt 4.6; Lc 4.11
† **91.13** Lc 10.19
† **94.11** 1Co 3.20
† **95.7-8** Hb 3.15; 4.7
† **95.8-9** Êx 17.1-7; Nm 20.2-13
† **95.7-11** Hb 3.7-11
† **95.11 a** Nm 14.20-23; Dt 1.34-36; Hb 4.3,5; **b** Dt 12.9-10

† **96.7-9** Sl 29.1-2
† **99.1** Êx 25.22
† **99.7** Êx 33.9
† **100.5** 1Cr 16.34; 2Cr 5.13; 7.3; Ed 3.11; Sl 106.1; 107.1; 118.1; 136.1; Jr 33.11
† **102.25-27** Hb 1.10-12
† **103.8** Tg 5.11
† **104.4** Hb 1.7
† **104.26** Ver Salmo 74.14, nota.
† **105.9 a** Gn 12.7; 17.8; **b** Gn 26.3
† **105.10-11** Gn 28.13
† **105.14-15** Gn 20.3-7
† **105.16** Gn 41.53-57

† **105.17** Gn 37.28; 45.5
† **105.18-19** Gn 39.20—40.23

† **105.20** Gn 41.14
† **105.21** Gn 41.39-41
† **105.23 a** Gn 46.6; **b** Gn 47.11
† **105.24-25** Êx 1.7-14
† **105.26** Êx 3.1—4.17
† **105.28** Êx 10.21-23
† **105.29** Êx 7.17-21
† **105.30** Êx 8.1-6
† **105.31 a** Êx 8.20-24; **b** Êx 8.16-17
† **105.32-33** Êx 9.22-25
† **105.34-35** Êx 10.12-15

† **105.36** Êx 12.29
† **105.37-38** Êx 12.33-36
† **105.39** Êx 13.21-22
† **105.40** Êx 16.2-15
† **105.41** Êx 17.1-7; Nm 20.2-13
† **105.44** Js 11.16-23
† **106.1** 1Cr 16.34; 2Cr 5.13; 7.3; Ed 3.11; Sl 100.5; 107.1; 118.1; 136.1; Jr 33.11
† **106.7** Êx 14.10-12
† **106.9-12** Êx 14.21-31
† **106.12** Êx 15.1-21
† **106.14-15** Nm 11.4-34

† **106.16-18** Nm 16.1-35
† **106.19-23** Êx 32.1-14
† **106.24-26** Nm 14.1-35
† **106.27** Lv 26.33
† **106.28-31** Nm 25.1-13
† **106.32-33** Nm 20.2-13
† **106.34-36** Jz 2.1-3; 3.5-6
† **106.37** 2Rs 17.17

† **106.38** Nm 35.33
† **106.40-46** Jz 2.14-18
† **106.47-48** 1Cr 16.35-36
† **107.1** 1Cr 16.34; 2Cr 5.13; 7.3; Ed 3.11; Sl 100.5; 106.1; 118.1; 136.1; Jr 33.11
† **108.6-13** Sl 60.5-12
† **109.8** At 1.20
† **109.25** Mt 27.39; Mc 15.29
† **110.1** Mt 22.44; Mc 12.36; Lc 20.42-43; At 2.34-35; 1Co 15.25; Ef 1.20-22; Cl 3.1; Hb 1.13; 8.1; 10.12-13
† **110.4** Hb 5.6; 6.20; 7.17,21
† **111.10** Jó 28.28; Pv 1.7; 9.10
† **112.9** 2Co 9.9
† **114.1** Êx 12.51
† **114.3 a** Êx 14.21; **b** Js 3.16
† **114.8** Êx 17.1-7; Nm 20.2-13
† **115.4-8** Sl 135.15-18; Ap 9.20
† **115.13** Ap 11.18; 19.5
† **116.10** 2Co 4.13
† **116.15** Se Deus não se alegra com a morte de um pecador (Ezequiel 33.11), muito menos ele é indiferente à morte dos seus fiéis. Para Deus, a vida deles é preciosa (Salmo 72.14).
† **117.1** Rm 15.11
† **118.1** 1Cr 16.34; 2Cr 5.13; 7.3; Ed 3.11; Sl 100.5; 106.1; 107.1; 136.1; Jr 33.11
† **118.6** Hb 13.6
† **118.14** Êx 15.2; Is 12.2
† **118.22** Lc 20.17; At 4.11; 1Pe 2.7
† **118.22-23** Mt 21.42; Mc 12.10-11
† **118.25** Mt 21.9; Mc 11.9; Jo 12.13
† **118.26** Mt 21.9; 23.39; Mc 11.9; Lc 13.35; 19.38; Jo 12.13

† **120.5** Meseque e Quedar eram duas regiões distantes, onde morava gente considerada selvagem.
† **130.8** Mt 1.21; Tt 2.14
† **132.6** 1Sm 7.1-2; 1Cr 1.4
† **132.8-10** 2Cr 6.41-42
† **132.11** 2Sm 7.12-16; 1Cr 17.11-14; Sl 89.3-4; At 2.30
† **132.17** 1Rs 11.36
† **135.15-18** Sl 115.4-8; Ap 9.20
† **136.1** 1Cr 16.34; 2Cr 5.13; 7.3; Ed 3.11; Sl 100.5; 106.1; 107.1; 118.1; Jr 33.11
† **136.5** Gn 1.1
† **136.6** Gn 1.2
† **136.7-9** Gn 1.16
† **136.10** Êx 12.29

† **136.11** Êx 12.51
† **136.13-15** Êx 14.21-29
† **136.19** Nm 21.21-30
† **136.20** Nm 21.31-35
† **137.8** Ap 18.6
† **140.3** Rm 3.13
† **141.2** Ap 5.8
† **142, título** 1Sm 22.1; 24.3
† **143.2** Rm 3.20; Gl 2.16
† **144.3** Jó 7.17-18; Sl 8.4
† **146.6** At 4.24; 14.15
† **148.4** Ver Gênesis 1.6-7.

Provérbios

Índice dos capítulos

Introdução

Provérbios é um livro de sabedoria prática. Ensina que a religião está ligada aos problemas comuns da vida. Começa lembrando que, “para ser sábio, é preciso primeiro temer a Deus, o SENHOR”. Trata também de assuntos de moral, de bom senso e de boas maneiras. Os provérbios revelam a sabedoria dos antigos mestres israelitas sobre o que a pessoa sábia deve fazer em certas situações. Alguns provérbios são a respeito das relações de família; outros, sobre o comportamento nos negócios. Alguns tratam de boa educação nas relações sociais; e outros, da necessidade de a pessoa saber se controlar. Entre outras coisas, eles ensinam a humildade, a paciência, o respeito pelos pobres e a lealdade para com os amigos.

Esquema do conteúdo

Elogio da sabedoria 1.1—4.27
Conselhos contra o adultério e outros pecados 5.1—7.27
A Sabedoria e a falta de juízo 8.1—9.18
Primeira coleção de provérbios 10.1—22.16
Trinta provérbios dos sábios 22.17—24.34
Segunda coleção de provérbios 25.1—29.27
Provérbios variados 30.1—31.9
A esposa ideal 31.10-31

Provérbios 1

O valor dos provérbios

1 Provérbios de Salomão, filho de Davi e rei de Israel. †
2 Estes provérbios nos ajudam a dar valor à sabedoria e aos bons
conselhos e a entender os pensamentos mais profundos. 3 Eles nos
ensinam a vivermos de maneira inteligente e a sermos corretos, justos
e honestos. 4 Podem também tornar sábia uma pessoa sem
experiência e ensinar os moços a serem ajuizados. 5 Estes provérbios
aumentam a sabedoria dos sábios e orientam os instruídos, 6 fazendo
que entendam o significado escondido dos provérbios e dos ditados e
compreendam os mistérios que os estudiosos procuram explicar.
7 Para ser sábio, é preciso primeiro temer a Deus, o SENHOR. Os
tolos desprezam a sabedoria e não querem aprender. †

Conselhos para os moços

8 Meu filho, escute o que o seu pai ensina e preste atenção no que
a sua mãe diz. 9 Os ensinamentos deles vão aperfeiçoar o seu
caráter, assim como um belo turbante ou um colar melhoram a sua
aparência.
10 Filho, se homens perversos quiserem tentar você, não deixe.
11 Eles poderão dizer: “Venha, vamos matar alguém! Vamos nos
divertir atacando pessoas inocentes! 12 Estarão vivas e com saúde
quando as encontrarmos, mas nós acabaremos com elas.
13 Acharemos todo tipo de riquezas e encheremos as nossas casas
com as coisas roubadas. 14 Venha com a gente, que nós repartiremos
o que roubarmos!”
15 Filho, não ande com gente dessa laia. Fique longe deles. 16 Eles
têm pressa de fazer o mal e estão sempre prontos para matar. 17 Não
adianta armar uma arapuca enquanto o passarinho estiver olhando.
18 No entanto esses homens estão preparando uma armadilha onde
eles mesmos morrerão. 19 O que acontece com quem fica rico por
meio da violência é isto: acaba sendo morto.

O aviso da Sabedoria

20 Escutem! A Sabedoria está gritando nas ruas e nas praças.
21 Nos portões das cidades e em todos os lugares onde o povo se
reúne, ela está gritando alto, assim: †
22 — Gente louca! Até quando vocês continuarão nesta loucura?

Até quando terão prazer em zombar da sabedoria? Será que nunca
aprenderão? 23 Escutem quando eu os corrijo. Eu darei bons
conselhos e repartirei a minha sabedoria com vocês. 24 Eu chamei e
convidei, mas vocês não me ouviram e não me deram atenção.
25 Vocês rejeitaram todos os meus conselhos e não quiseram que eu
os corrigisse. 26 Assim, quando estiverem em dificuldades, eu rirei; e,
quando o terror chegar, eu caçoarei de vocês. 27 Zombarei de vocês
quando o terror vier como uma tempestade, trazendo fortes ventos de
dificuldades. Eu rirei quando estiverem passando por sofrimentos e
aflições. 28 Então vocês me chamarão, mas eu, a Sabedoria, não
responderei. Vão procurar por toda parte, porém não me encontrarão.
29 Vocês não quiseram a sabedoria e sempre se recusaram a temer a
Deus, o SENHOR. 30 Não aceitaram os meus conselhos, nem
prestaram atenção quando os corrigi. 31 Portanto, receberão o que
merecem e ficarão aborrecidos com as coisas que fizeram. 32 Os tolos
morrem porque rejeitam a sabedoria; os que não têm juízo são
destruídos por estarem satisfeitos consigo mesmos. 33 Mas quem me
ouvir terá segurança, viverá tranquilo e não terá motivo para ter medo
de nada.

Provérbios 2

As recompensas da sabedoria

1 Filho, aprenda o que eu lhe ensino e nunca esqueça o que mando
você fazer. 2 Escute os sábios e procure entender o que eles ensinam.
3 Sim, peça sabedoria e grite pedindo entendimento. 4 Procure essas
coisas, como se procurasse prata ou um tesouro escondido. 5 Se você
fizer isso, saberá o que quer dizer temer o SENHOR, e aprenderá a
conhecê-lo. 6 É o SENHOR quem dá sabedoria; a sabedoria e o
entendimento vêm dele. 7 Ele dá ajuda e proteção a quem é direito e
honesto. 8 Deus protege os que tratam os outros com justiça e guarda
os que lhe obedecem.

9 Se você me ouvir, entenderá o que é direito, justo e honesto e
saberá o que deve fazer. 10 Você se tornará sábio, e a sua sabedoria
lhe dará prazer. 11 O seu entendimento e a sua sabedoria o
protegerão 12 e o livrarão de fazer o mal. Assim, você ficará longe das
pessoas que vivem dizendo mentiras — 13 pessoas que abandonaram
uma vida direita para viver na escuridão do pecado; 14 pessoas que
têm prazer em fazer o mal e se alegram quando o mal é praticado;
15 pessoas desonestas, em quem não se pode confiar.

16 Então você será capaz de evitar a mulher imoral que tentar
conquistá-lo com palavras sedutoras — 17 a mulher que esquece os
votos sagrados do casamento e é infiel ao seu marido. 18 Se você for
à casa dela, estará seguindo o caminho da morte; quem vai lá está
perto do mundo dos mortos. 19 O homem que visita essa mulher não
consegue voltar para a estrada da vida. 20 Portanto, siga o exemplo
dos bons e viva uma vida correta. 21 Os homens direitos, de caráter,
viverão nesta nossa terra. 22 Mas Deus varrerá dela os maus e
arrancará os pecadores como se arrancam plantas do chão.

Provérbios 3

Conselhos para os moços

1 Filho, não esqueça os meus ensinamentos; lembre sempre dos
meus conselhos. 2 Os meus ensinamentos lhe darão uma vida longa e
cheia de sucesso. 3 Não abandone a lealdade e a fidelidade; guarde-
as sempre bem gravadas no coração. 4 Se você fizer isso, agradará
tanto a Deus como aos seres humanos. †

5 Confie no SENHOR de todo o coração e não se apoie na sua
própria inteligência. 6 Lembre de Deus em tudo o que fizer, e ele lhe
mostrará o caminho certo. 7 Não fique pensando que você é sábio;
tema o SENHOR e não faça nada que seja errado. † 8 Pois isso será
como um bom remédio para curar as suas feridas e aliviar os seus
sofrimentos. 9 Adore a Deus, oferecendo-lhe o que a sua terra produz
de melhor. 10 Faça isso, e os seus depósitos ficarão cheios de cereais,
e você terá tanto vinho, que não será capaz de armazenar.

11 Filho, preste atenção quando o SENHOR Deus o castiga e não se
desanime quando ele o repreende. † 12 Porque o SENHOR corrige
quem ele ama, assim como um pai corrige o filho a quem ele quer
bem. † † 13 Feliz é a pessoa que acha a sabedoria e que consegue
compreender as coisas, 14 pois isso é melhor do que a prata e tem
mais valor do que o ouro. 15 A sabedoria é mais preciosa do que as
joias; tudo o que a gente deseja não se pode comparar com ela. 16 A
sabedoria oferece uma vida longa e também riquezas e honras. 17 Ela
torna a vida agradável e guia a pessoa com segurança em tudo o que
faz. 18 Os que se tornam sábios são felizes, e a sabedoria lhes dará
vida.

19 Com a Sabedoria o SENHOR Deus criou a terra;
e com o seu conhecimento colocou o céu no lugar próprio.
20 A sua sabedoria fez os rios nascerem
e fez as nuvens darem chuva à terra.

21 Filho, tenha sempre sabedoria e compreensão e nunca deixe
que elas se afastem de você. 22 Elas lhe darão vida, uma vida
agradável e feliz. 23 Você caminhará seguro e não tropeçará.
24 Quando se deitar, não terá medo, e o seu sono será tranquilo a
noite inteira. 25 Você não ficará preocupado com os desastres que
caem de repente como uma tempestade sobre os maus. 26 Pois o
SENHOR Deus lhe dará segurança e nunca deixará você cair numa

armadilha.
27 Sempre que puder, ajude os necessitados. 28 Não diga ao seu
vizinho que espere até amanhã, se você pode ajudá-lo hoje. 29 Não
planeje nenhum mal contra o seu vizinho; ele mora ao seu lado e
confia em você. 30 Nunca discuta sem motivo com alguém que não lhe
fez nenhum mal. 31 Não tenha inveja dos violentos, nem faça o que
eles fazem, 32 pois o SENHOR Deus detesta os que praticam o mal,
mas é amigo dos que são direitos. 33 O SENHOR amaldiçoa a casa dos
maus, porém abençoa o lar dos que são corretos. 34 Ele zomba dos
que zombam dele, mas ajuda os humildes. † 35 Os sábios ganharão
prestígio, mas os que não têm juízo passarão cada vez mais
vergonha.

Provérbios 4

As vantagens da sabedoria

1 Filhos, escutem o que o seu pai ensina. Prestem atenção e
compreenderão as coisas. 2 O que eu ensino é bom; portanto,
lembrem dos meus conselhos. 3 Quando eu era menino, filho único
dos meus pais, 4 o meu pai me ensinava, dizendo:
— Lembre das minhas palavras e nunca as esqueça. Faça o que
eu digo e você viverá. 5 Procure conseguir sabedoria e compreensão.
Não esqueça, nem se afaste do que eu digo. 6 Não abandone a
sabedoria, e ela protegerá você. Ame-a, e ela lhe dará segurança.
7 Para ter sabedoria, é preciso primeiro pagar o seu preço. Use tudo o
que você tem para conseguir a compreensão. 8 Ame a sabedoria, e
ela o tornará importante; abrace-a e você será respeitado. 9 A
sabedoria será para você um enfeite, como se fosse uma linda coroa.
10 Escute, meu filho. Aceite o que estou dizendo e você terá uma
vida longa. 11 Eu lhe tenho ensinado o caminho da sabedoria e a
maneira certa de viver. 12 Se você andar sabiamente, nada
atrapalhará o seu caminho, e você não tropeçará quando correr.
13 Lembre sempre daquilo que aprendeu. A sua educação é a sua
vida; guarde-a bem. 14 Não vá aonde vão os maus. Não siga o
exemplo deles. 15 Não faça o que eles fazem. Afaste-se do mal.
Desvie-se dele e passe de lado. 16 Os maus não podem dormir sem
ter feito alguma coisa má; eles ficam acordados até conseguirem
prejudicar alguém. 17 Porque para eles a maldade e a violência são
comida e bebida.
18 A estrada em que caminham as pessoas direitas é como a luz da
aurora, que brilha cada vez mais até ser dia claro. 19 Mas a estrada
dos maus é escura como a noite; eles caem e não podem ver no que
foi que tropeçaram.
20 Filho, preste atenção no que eu digo. Escute as minhas palavras.
21 Nunca deixe que elas se afastem de você. Lembre delas e ame-as.
22 Elas darão vida longa e saúde a quem entendê-las. 23 Tenha
cuidado com o que você pensa, pois a sua vida é dirigida pelos seus
pensamentos. 24 Nunca fale mentiras, nem diga palavras perversas.
25 Olhe firme para a frente, com toda a confiança; não abaixe a
cabeça, envergonhado. 26 Pense bem no que você vai fazer, e todos
os seus planos darão certo. † 27 Evite o mal e caminhe sempre em
frente; não se desvie nem um só passo do caminho certo.

Provérbios 5

Conselhos contra o adultério

1 Filho, preste atenção no que eu digo com a minha sabedoria e
compreensão. 2 Então você saberá como se comportar, e as suas
palavras mostrarão que você tem conhecimento das coisas. 3 Os
lábios da mulher imoral podem ser tão doces como o mel, e os seus
beijos, tão suaves como o azeite; 4 porém, quando tudo termina, o que
resta é amargura e sofrimento. 5 Ela está descendo para o mundo dos
mortos; a estrada em que ela anda é o caminho da morte. 6 Essa
mulher não anda na estrada da vida; ela caminha sem rumo, mas não
sabe disso.

7 Agora escute, meu filho, e não esqueça o que eu estou dizendo!
8 Afaste-se desse tipo de mulher. Não chegue nem perto da porta da
sua casa! 9 Se não, outros passarão a ter o bom nome que você tinha
antes, e você morrerá ainda moço, nas mãos de homens cruéis.
10 Sim, pessoas estranhas tomarão toda a sua riqueza, e o que você
ganhou com o seu trabalho acabará nas mãos dos outros. 11 Você
ficará gemendo no seu leito de morte enquanto todo o seu corpo vai
sendo destruído pouco a pouco. 12 Então você dirá:

— Como eu tinha raiva de conselhos! Nunca aceitei conselhos de
ninguém. 13 Não ouvi os meus mestres, nem dei atenção a eles 14 e
quase caí na desgraça diante de todos.

15 Seja fiel à sua mulher e dê o seu amor somente a ela. 16 Os
filhos que você tiver com outras mulheres não lhe farão nenhum bem.
17 Os seus filhos devem crescer para ajudar você e não para ajudar
os outros. 18 Portanto, alegre-se com a sua mulher, seja feliz com a
moça com quem você casou, 19 amorosa como uma corça, graciosa
como uma cabra selvagem. Que ela cerque você com o seu amor, e
que os seus encantos sempre o façam feliz! 20 Filho, por que dar o
seu amor a uma mulher imoral? Por que preferir os encantos da
mulher de outro homem? 21 Deus sabe por onde você anda e vê tudo
o que você faz. 22 As injustiças que um homem mau comete são uma
armadilha; ele é apanhado na rede do seu próprio pecado. 23 Morre
porque não se controla: a sua grande loucura o levará à cova.

Provérbios 6

Outros conselhos

1 Filho, você é fiador de alguém? 2 Deu a sua palavra e ficou preso
na promessa que fez? 3 Então, meu filho, agora você está nas mãos
dessa pessoa. Mas há um jeito de sair disso: vá logo e peça que ela
livre você dessa obrigação. 4 Não durma, nem descanse; 5 saia dessa
armadilha, como um passarinho ou uma gazela escapa do caçador.
6 Preguiçoso, aprenda uma lição com as formigas! 7 Elas não têm
líder, nem chefe, nem governador, 8 mas guardam comida no verão,
preparando-se para o inverno. 9 Preguiçoso, até quando você vai ficar
deitado? Quando vai se levantar?
10 Então o preguiçoso diz: “Eu vou dormir somente um pouquinho,
vou cruzar os braços e descansar mais um pouco.”
11 Mas, enquanto ele dorme, a pobreza o atacará como um ladrão
armado. †
12 Os homens maus e sem valor vivem dizendo mentiras. 13 Piscam
e fazem gestos para enganar os outros. 14 As suas mentes perversas
estão sempre planejando o mal, e eles espalham confusão por toda
parte. 15 Por isso a desgraça cairá de repente sobre eles, e não
poderão escapar.
16-19 Existem sete coisas que o SENHOR Deus detesta e que não
pode tolerar:
o olhar orgulhoso,
a língua mentirosa,
mãos que matam gente inocente,
a mente que faz planos perversos,
pés que se apressam para fazer o mal,
a testemunha falsa que diz mentiras
e a pessoa que provoca brigas entre amigos.

Os perigos do adultério

20 Filho, faça o que o seu pai diz e nunca esqueça o que a sua mãe
ensinou. 21 Guarde sempre as suas palavras bem gravadas no
coração. 22 Os seus ensinamentos o guiarão quando você viajar,
protegerão você de noite e aconselharão de dia. 23 As suas instruções
são uma luz brilhante, e a sua correção ensina a viver. 24 Elas livrarão
você da mulher imoral e das suas palavras sedutoras. 25 Não seja
tentado pela sua beleza, nem caia na armadilha dos seus olhos

tentadores. 26 Qualquer homem pode ter uma prostituta por pouco
dinheiro, mas o adultério custará a ele a sua própria vida.
27 Será que você pode carregar fogo no colo sem queimar a roupa?
28 Será que você pode andar em cima de brasas sem queimar os
pés? 29 O homem que dorme com a mulher de outro corre esse
mesmo perigo. Quem fizer isso terá de sofrer muito. 30 Quem rouba
comida para matar a fome não é desprezado. 31 Porém, se é
apanhado, tem de pagar sete vezes mais: ele precisa entregar tudo o
que tem. 32 No entanto o homem que comete adultério não tem juízo;
ele está se destruindo a si mesmo. 33 Passará vergonha, levará uma
surra e ficará desmoralizado para sempre. 34 Porque o ciúme faz o
marido ficar furioso, e a sua vingança não tem limites. 35 Ele não
aceitará nenhum pagamento; e mesmo uma porção de presentes não
acabará com a sua raiva.

Provérbios 7

1 Filho, lembre do que eu digo e nunca esqueça os meus
conselhos. 2 Faça o que eu digo e você viverá. Siga as minhas
instruções com o mesmo cuidado com que você protege os olhos.
3 Guarde sempre os meus ensinamentos bem gravados no coração.
4 Trate a Sabedoria como sua irmã e o Entendimento, como o seu
melhor amigo. 5 Eles conservarão você longe das mulheres imorais,
das mulheres de palavras sedutoras.

A mulher imoral

6 Uma vez eu estava olhando pela janela da minha casa 7 e vi
vários rapazes sem experiência; mas notei que um deles era mesmo
sem juízo. 8 Esse rapaz estava andando pela rua, perto da esquina
onde morava uma certa mulher. Ele passava por perto da casa dela,
9 ao anoitecer, quando já estava escuro. 10 E aconteceu que essa
mulher foi encontrar-se com ele, vestida como uma prostituta e cheia
de malícia. 11 Ela era espalhafatosa e sem-vergonha e estava sempre
andando pelas ruas. 12 Ficava esperando em alguma esquina, às
vezes numa rua, outras vezes na praça. 13 Ela chegou perto do rapaz,
e o abraçou, e beijou. Então, com um olhar atrevido, disse:

14 — Paguei hoje os meus votos, e a carne da oferta de paz† está
comigo. 15 Por isso saí procurando você. Eu queria encontrá-lo, e
você está aqui! 16 Já forrei a minha cama com lençóis de linho colorido
do Egito. 17 Eu a perfumei com mirra, aloés e flor de canela. 18 Venha,
vamos amar a noite toda. Passaremos momentos felizes nos braços
um do outro. 19 O meu marido não está em casa; ele foi fazer uma
longa viagem. 20 Levou bastante dinheiro e só voltará daqui a alguns
dias.

21 Assim, ela o tentou com os seus encantos, e ele caiu na sua
conversa. 22 E, num instante, lá foi ele com ela, como um boi que vai
para o matadouro, como um animal que corre para a armadilha,
23 onde uma flecha atravessará o seu coração. Era como um pássaro
que entra num alçapão, sem saber que a sua vida está em perigo.

24 Agora, meu filho, escute! Preste atenção no que vou dizer.
25 Não deixe que uma mulher como essa ganhe o seu coração; não
ande atrás dela. 26 Pois ela tem sido a desgraça de muitos homens e
tem causado a morte de tantos, que nem dá para contar. 27 Se você
for à casa dessa mulher, estará caminhando para o mundo dos
mortos, pelo caminho mais curto.

Provérbios 8

Elogio à Sabedoria

1 Escutem! A Sabedoria está gritando:
a Compreensão está chamando em voz alta.
2 A Sabedoria está no alto dos morros,
na beira da estrada e nas encruzilhadas dos caminhos.
3 Está na entrada da cidade,
perto dos portões, gritando: †

4 “Eu estou falando com todos vocês
e faço um pedido a todos os moradores da terra.
5 Você é jovem e sem experiência? Aprenda a ser prudente.
Você é tolo? Aprenda a ter juízo.
6 Escutem, pois digo coisas importantes;
tudo o que eu digo é certo.
7 O que eu digo é verdade,
pois odeio a mentira.
8 Tudo o que afirmo é verdadeiro;
nada do que falo é enganoso ou falso.

9 Para a pessoa que tem compreensão, tudo é claro;
tudo é fácil de entender para quem é bem informado.
10 Aceite os meus ensinamentos em vez de prata
e o meu conhecimento, em lugar de ouro puro.

11 “Eu sou a Sabedoria; sou mais preciosa do que as joias.
Tudo o que você deseja não pode se comparar comigo.
12 Eu sou a Sabedoria; tenho compreensão,
conhecimento e juízo.
13 Temer o SENHOR Deus é odiar o mal.
Eu odeio o orgulho e a falta de modéstia,
os maus caminhos e as palavras falsas.
14 Faço planos e os ponho em prática;
tenho inteligência e sou forte.
15 Eu ajudo os reis a governarem
e os governantes a fazerem boas leis.
16 Os governadores governam com a minha ajuda,
e também todas as autoridades e pessoas importantes da terra.

17 “Eu amo aquele que me ama;
e quem me procura acha.
18 Tenho riquezas e honras,
prosperidade e justiça.
19 O que eu ofereço vale mais do que o ouro fino
e é melhor do que a prata mais pura.
20 Eu ando no caminho da honestidade
e sigo os passos da justiça,
21 dando riqueza aos que me amam
e enchendo as suas casas de tesouros.

22 “O SENHOR Deus me criou antes de tudo,
antes das suas obras mais antigas. †
23 Eu fui formada há muito tempo,
no começo, antes do princípio do mundo.
24 Nasci antes dos oceanos
quando ainda não havia fontes de água.

25 Nasci antes das montanhas,
antes de os morros serem colocados nos seus lugares,
26 antes de Deus ter feito a terra e os seus campos
ou mesmo o primeiro punhado de terra.
27 Eu estava lá quando ele colocou o céu no seu lugar
e estendeu o horizonte sobre o oceano.
28 Estava lá quando ele pôs as nuvens no céu
e abriu as fontes do mar,

29 e quando ordenou às águas
que não subissem além do que ele havia permitido.
Eu estava lá quando ele colocou os alicerces da Terra.
30 Estava ao seu lado como arquiteta
e era a sua fonte diária de alegria,
sempre feliz na sua presença —
31 feliz com o mundo
e contente com a raça humana.

32 “Agora, moços, escutem!

Façam o que eu digo e serão felizes.
33 Aprendam o que é ensinado a vocês.

Sejam sábios; não abandonem esses ensinamentos.
34 Aquele que me ouve será feliz:
aquele que fica todos os dias na minha porta,
esperando na entrada da minha casa.
35 Pois quem me encontra encontra a vida,
e o SENHOR Deus ficará contente com ele.
36 Mas quem não me encontra prejudica-se a si mesmo;
todos os que me odeiam amam a morte.”

Provérbios 9

A Sabedoria e a falta de juízo

1 A Sabedoria construiu a sua casa sobre sete colunas. 2 Mandou
matar animais para uma festa, preparou vinho e pôs a mesa. 3 Aí
mandou as suas empregadas gritarem do lugar mais alto da cidade:
4 "Entre, gente tola!" E disse às pessoas sem juízo: 5 "Venham,
comam a minha comida e bebam o vinho que eu preparei. 6 Deixem a
companhia dos tolos e vivam. Sigam o caminho do conhecimento."

7 Se você repreender uma pessoa vaidosa, a única coisa que vai
conseguir é ser insultado. Se tentar corrigir um homem mau, o que vai
conseguir é ser humilhado. 8 Nunca repreenda uma pessoa vaidosa;
ela o odiará por isso. Mas, se você corrigir uma pessoa sábia, ela o
respeitará. 9 Qualquer coisa que você ensina a uma pessoa sábia
torna-a mais sábia ainda. E tudo o que você diz a uma pessoa direita
aumenta a sabedoria dela.

10 Para ser sábio, é preciso primeiro temer a Deus, o SENHOR. Se
você conhece o Deus Santo, então você tem compreensão das
coisas. † 11 A sabedoria fará com que você viva uma vida mais longa.
12 Se você for sábio, o lucro será seu; se zombar de tudo, você
mesmo sofrerá as consequências.

13 A falta de juízo é como uma mulher espalhafatosa, tola e sem-
vergonha. 14 Ela senta-se à porta da sua casa ou num banco no lugar
mais alto da cidade 15 e grita aos que passam preocupados com os
seus negócios: 16 "Entre, gente tola!" E diz às pessoas que não têm
juízo: 17 "A água roubada é mais gostosa; o pão furtado é mais
saboroso." 18 Mas os convidados dela não sabem que aqueles que
vão à sua casa morrem e que os que entraram já estão nas
profundezas do mundo dos mortos.

Provérbios 10

Provérbios de Salomão

1 O filho sábio é a alegria do seu pai, mas o filho sem juízo é a
tristeza da sua mãe.
2 Aquilo que se consegue com desonestidade não serve de nada,
mas a honestidade livra da morte.
3 O SENHOR Deus não deixa que os bons passem fome, mas
impede os maus de conseguirem o que tanto querem.
4 O preguiçoso fica pobre, mas quem se esforça no trabalho
enriquece.
5 Quem tem juízo colhe no tempo certo, mas quem dorme na época
da colheita passa vergonha.
6 Os bons são abençoados. As palavras dos maus escondem a sua
violência.
7 Os bons serão lembrados como uma bênção, porém os maus
logo serão esquecidos.
8 Quem tem juízo aceita os bons conselhos; quem não tem cuidado
com o que diz acaba na desgraça.
9 A pessoa honesta anda em paz e segurança, mas a desonesta
será desmascarada.
10 Quem esconde a verdade causa problemas, mas quem critica
com franqueza trabalha pela paz.
11 As palavras dos bons são uma fonte de vida, mas as palavras
dos maus escondem a sua violência.
12 O ódio provoca brigas, mas o amor perdoa todas as ofensas. †
13 A pessoa sábia diz palavras de sabedoria, mas aquela que não
tem juízo precisa ser castigada.
14 Os sábios guardam todo o conhecimento que podem, mas o tolo,
quando fala, logo traz desgraça.
15 A riqueza protege os ricos, e a pobreza destrói os pobres.
16 O trabalho dos bons produz vida, mas o resultado do pecado é
somente mais pecado.
17 Aquele que aceita ser repreendido anda no caminho da vida,
mas quem não aceita cai no erro.
18 Com as suas palavras, o mentiroso esconde o seu ódio; quem
espalha mexericos não tem juízo.
19 Quanto mais você fala, mais perto está de pecar; se você é
sábio, controle a sua língua.

20 As palavras dos bons são como a prata pura; as ideias dos maus
não têm valor.
21 As palavras dos bons fazem bem a muita gente, mas a falta de
juízo leva à morte.
22 A bênção do SENHOR Deus traz prosperidade, e nenhum esforço
pode substituí-la.
23 Para o malvado, fazer o mal é divertimento, mas a pessoa
sensata encontra prazer na sabedoria.
24 Quando o mau tem medo de alguma coisa, é isso mesmo o que
lhe acontece, mas a pessoa direita consegue o que deseja.
25 Vem a tempestade e acaba com os maus, porém os honestos
continuam sempre firmes.
26 Nunca mande um preguiçoso fazer alguma coisa; ele será tão
irritante como vinagre nos dentes ou fumaça nos olhos.
27 Quem teme o SENHOR tem vida longa, porém os maus morrem
antes do tempo.
28 A esperança dos bons traz alegria, mas os planos dos maus dão
em nada.
29 O SENHOR protege os bons, mas causa a desgraça dos que
fazem o mal.
30 As pessoas direitas estarão sempre em segurança, porém os
maus não terão onde morar.
31 As pessoas honestas dizem coisas sábias; quem diz coisas
perversas recebe um terrível castigo.
32 Os homens direitos sabem dizer coisas agradáveis, porém os
maus estão sempre ofendendo os outros.

Provérbios 11

1 O SENHOR Deus detesta quem usa balanças desonestas, mas
gosta de quem usa pesos justos.
2 O orgulhoso será logo humilhado; mas com os humildes está a
sabedoria.
3 As pessoas direitas são guiadas pela honestidade. A
perversidade dos falsos é a sua própria desgraça.
4 No Dia do Julgamento, as riquezas não adiantam nada, mas a
honestidade livra da morte.
5 A honestidade torna mais fácil a vida dos bons, porém os maus
causarão a sua própria desgraça.
6 A honestidade livra o homem correto, mas o desonesto é
apanhado na armadilha da sua própria ganância.
7 Quando o perverso morre, a sua esperança morre com ele; a
esperança dos maus dá em nada.
8 O homem honesto escapa da angústia, porém o mau a recebe em
lugar dele.
9 As palavras dos maus destroem os outros, mas a sabedoria livra
do perigo os homens corretos.
10 A cidade fica contente com o sucesso das pessoas honestas, e
há gritos de alegria quando morre um homem mau.
11 Quando as pessoas honestas abençoam uma cidade, ela se
torna importante, mas as palavras dos maus a destroem.
12 É tolice tratar os outros com desprezo; o homem prudente
prefere ficar calado.
13 O mexeriqueiro espalha segredos, mas a pessoa séria é
discreta.
14 O país que não tem um bom governo cairá; com muitos
conselheiros, há segurança.
15 Quem ficar como fiador de qualquer um acabará chorando. Será
melhor não se comprometer.
16 A mulher bondosa é estimada, mas a imoral é uma vergonha.
O preguiçoso nunca terá dinheiro, mas quem tem iniciativa acaba
ficando rico.
17 Quem age com bondade faz bem a si mesmo, e quem pratica a
maldade acaba se prejudicando.
18 Os maus não ganham nada com a sua maldade, mas quem faz o
que é direito na certa será recompensado.
19 Quem está resolvido a agir direito viverá, e quem insiste em

fazer o mal morrerá.
20 O SENHOR Deus detesta quem tem coração perverso, mas se
alegra com as pessoas corretas.
21 Os maus certamente serão castigados por Deus, mas os bons
escaparão do castigo.
22 A beleza na mulher sem juízo é como uma joia de ouro no
focinho de um porco.
23 Os planos dos bons trazem felicidade; o que os maus planejam
produz ódio.
24 Algumas pessoas gastam com generosidade e ficam cada vez
mais ricas; outras são econômicas demais e acabam ficando cada vez
mais pobres.
25 Quem é generoso progride na vida; quem ajuda será ajudado.
26 O comerciante que armazena mantimento, esperando preço
mais alto, é amaldiçoado pelo povo; mas o que põe à venda o que
tem é estimado por todos.
27 Quem procura o bem é respeitado, mas quem busca o mal será
vítima do mal.
28 Aquele que confia nas suas riquezas cairá, porém os honestos
prosperarão como as folhagens.
29 Quem dirige mal a sua casa acaba sem nada. Quem não tem
juízo será sempre escravo de quem é sábio.
30 Uma pessoa correta traz bênçãos para a vida dos outros; quem
aumenta o número de amigos é sábio.
31 Assim como os bons são recompensados aqui na terra, também
os pecadores e os maus são castigados. †

Provérbios 12

1 Aquele que quer aprender gosta que lhe digam quando está
errado; só o tolo não gosta de ser corrigido.
2 O SENHOR Deus abençoa os bons, mas condena os que
planejam o mal.
3 Quem pratica a maldade não tem segurança, mas quem é
honesto não será abalado.
4 A boa esposa é o orgulho do marido, mas a esposa que traz
vergonha ao marido é como câncer nos ossos dele.
5 Quem é honesto trata todos com sinceridade, mas quem é mau
vive enganando os outros.
6 As palavras dos maus são uma armadilha mortal, mas as
palavras das pessoas corretas salvam os que estão em perigo.
7 Os maus serão destruídos e não deixarão descendentes, mas a
família do homem correto permanecerá.
8 Quem tem compreensão recebe elogios, mas quem tem coração
perverso é desprezado.
9 É melhor ser uma pessoa comum e trabalhar para viver do que
bancar o rico e passar fome.
10 Os bons cuidam bem dos seus animais, porém o coração dos
maus é cruel.
11 Quem cultiva a sua terra tem comida com fartura, mas quem
gasta o tempo com coisas sem importância não tem juízo.
12 Os perversos querem viver daquilo que os maus conseguem,
mas os bons continuam firmes fazendo o bem.
13 Os maus são apanhados na armadilha das suas próprias
palavras, mas os homens direitos conseguem sair das dificuldades.
14 Você será recompensado pelas coisas boas que disser e
receberá de volta aquilo que fizer.
15 O tolo pensa que sempre está certo, mas os sábios aceitam
conselhos.
16 Quando o tolo é ofendido, logo todos ficam sabendo, mas quem
é prudente faz de conta que não foi insultado.
17 Quando a verdade é dita, a justiça é feita; mas a mentira produz
a injustiça.
18 As palavras do falador ferem como pontas de espada, mas as
palavras do sábio podem curar.
19 A mentira tem vida curta, mas a verdade vive para sempre.
20 Aqueles que planejam o mal acabarão mal, porém os que

trabalham para o bem dos outros encontrarão a felicidade.
21 Nada de ruim acontece com os homens honestos, porém os
maus só encontram dificuldades.
22 O SENHOR Deus detesta os mentirosos, porém ama os que
dizem a verdade.
23 A pessoa prudente esconde a sua sabedoria, mas os tolos
anunciam a sua própria ignorância.
24 O homem esforçado mandará nos outros, mas o preguiçoso se
tornará escravo.
25 As preocupações roubam a felicidade da gente, mas as palavras
amáveis nos alegram.
26 Quem é direito serve de guia para o seu companheiro, porém os
maus se perdem pelo caminho.
27 O preguiçoso não consegue o que deseja, mas o homem
trabalhador ficará rico.
28 A honradez é o caminho para a vida, mas a falta de juízo é a
estrada para a morte.

Provérbios 13

1 O filho sábio aceita os ensinamentos do pai, mas o que zomba de
tudo nunca reconhece que está errado.
2 Os bons serão recompensados pelo que dizem; os traiçoeiros só
desejam a violência.
3 Quem toma cuidado com o que diz está protegendo a sua própria
vida, mas quem fala demais destrói a si mesmo.
4 Por mais que o preguiçoso deseje alguma coisa, ele não
conseguirá, mas a pessoa esforçada consegue o que deseja.
5 Os homens honestos odeiam a mentira, porém os maus dizem
coisas indecentes e vergonhosas.
6 A justiça protege os inocentes, mas a maldade do pecador o leva
à desgraça.
7 Algumas pessoas não têm nada, mas fazem de conta que são
ricas; outras têm muito dinheiro, mas fingem que são pobres.
8 O rico tem de usar o seu dinheiro para pagar o resgate por sua
vida, mas ninguém ameaça o pobre.
9 Os homens corretos são como uma luz brilhante, porém os maus
são como uma vela que está se apagando.
10 O orgulho só traz brigas; é mais sábio pedir conselhos.
11 A riqueza que é fácil de ganhar é fácil de perder; quanto mais
difícil for para ganhar, mais você terá.
12 A esperança adiada faz o coração ficar doente, mas o desejo
realizado enche o coração de vida.
13 Quem despreza os bons conselhos acabará mal, mas quem os
segue será recompensado.
14 Os ensinamentos das pessoas sábias são uma fonte de vida;
eles ajudam a evitar as armadilhas da morte.
15 Quem tem juízo ganha o respeito de todos, mas quem não
merece confiança está caminhando para a desgraça.
16 O homem sensato sempre pensa antes de agir, mas o tolo
anuncia a sua ignorância.
17 O mensageiro perverso causa a desgraça, mas o de confiança
traz a paz.
18 Quem rejeita a correção acabará pobre e na desgraça, mas
quem aceita a repreensão é respeitado.
19 Como é bom conseguir o que a gente deseja!
Os que não têm juízo não querem abandonar o mal.
20 Quem anda com os sábios será sábio, mas quem anda com os

tolos acabará mal.
21 A desgraça persegue os pecadores por toda parte, porém as
pessoas corretas serão recompensadas com a prosperidade.
22 O homem bom terá uma herança para deixar para os seus netos,
mas a riqueza dos pecadores ficará para as pessoas honestas.
23 As terras dos pobres produzem boas colheitas, mas os homens
desonestos não deixam que elas sejam aproveitadas.
24 Quem não castiga o filho não o ama. Quem ama o filho castiga-o
enquanto é tempo.
25 As pessoas direitas têm bastante para comer, porém os maus
passam fome.

Provérbios 14

1 A mulher sábia constrói o seu lar, mas a que não tem juízo o
destrói com as próprias mãos.
2 Quem é honesto mostra que teme o SENHOR, mas a pessoa que
se desvia dos caminhos do SENHOR o está desprezando.
3 O tolo orgulhoso sofre por causa das coisas que diz, mas os
sábios são protegidos pelas suas próprias palavras.
4 Quem não põe um animal para puxar o arado colhe bem pouco,
mas aquele que põe colhe muito.
5 A testemunha verdadeira não mente, mas a falsa diz muitas
mentiras.
6 Quem zomba de tudo quer ser sábio e não consegue, mas quem
tem juízo aprende com facilidade.
7 Afaste-se das pessoas sem juízo porque gente assim não tem
nada para ensinar.
8 Por que será que a pessoa ajuizada é sábia? É porque ela sabe o
que faz. Por que será que o tolo não tem juízo? É porque ele apenas
pensa que sabe o que faz.
9 Os tolos pecam e não se importam, mas os bons querem ser
perdoados.
10 Só você conhece a sua própria amargura e você também não
pode repartir a sua alegria com os estranhos.
11 A casa dos maus será destruída, mas a cabana dos bons
continuará de pé.
12 Há caminhos que parecem certos, mas podem acabar levando
para a morte. †
13 O sorriso pode esconder a tristeza; quando a felicidade vai
embora, a tristeza já chegou.
14 Os maus terão o que merecem, mas os bons serão
recompensados pelo que fazem.
15 A pessoa simples acredita em tudo, mas quem tem juízo está
sempre prevenido.
16 Quem tem juízo toma cuidado a fim de não se meter em
dificuldades, mas o tolo é descuidado e age sem pensar.
17 Quem se zanga facilmente faz coisas tolas, mas o sábio
permanece calmo.
18 Os tolos recebem o que a sua tolice merece, mas os ajuizados
são recompensados com o conhecimento.
19 Os maus terão de respeitar os bons e pedir humildemente a sua

ajuda.
20 O pobre é desprezado até pelo seu vizinho, mas o rico tem
muitos amigos.
21 Desprezar os outros é pecado, mas aquele que faz o bem aos
pobres é feliz.
22 Quem trabalha para o bem ganha a confiança e o respeito dos
outros, mas quem trabalha para o mal está cometendo um erro.
23 Quem trabalha tem com o que viver, mas quem só conversa
passará necessidade.
24 Os sábios são recompensados com riquezas, mas a recompensa
do tolo são as suas próprias tolices.
25 A testemunha que diz a verdade pode salvar vidas, mas a que
diz mentiras é traidora.
26 No temor ao SENHOR, o homem encontra um forte apoio e
também segurança para a sua família.
27 O temor ao SENHOR é uma fonte de vida e ajuda a evitar as
armadilhas da morte.
28 A grandeza de um rei depende do número de pessoas que ele
governa; sem elas ele não é nada.
29 A pessoa que se mantém calma é sábia, mas a que facilmente
perde a calma mostra que não tem juízo.
30 A paz de espírito dá saúde ao corpo, mas a inveja destrói como
câncer.
31 Quem persegue os pobres insulta a Deus, que os fez, mas quem
é bom para eles honra a Deus.
32 A maldade leva os maus à desgraça, mas a honestidade protege
os bons.

33 No coração das pessoas sensatas mora a sabedoria, mas os
tolos não a conhecem.
34 A justiça engrandece um povo, mas o pecado é uma desgraça
para qualquer nação.
35 Os reis recompensam os servidores competentes, mas castigam
os que não agem bem.

Provérbios 15

1 A resposta delicada acalma o furor, mas a palavra dura aumenta
a raiva.
2 As palavras do sábio tornam o conhecimento atraente, mas o tolo
só diz bobagens.
3 O SENHOR Deus vê o que acontece em toda parte; ele está
observando todos, tanto os bons como os maus.
4 As palavras bondosas nos dão vida nova, porém as palavras
cruéis desanimam a gente.
5 Quem despreza o que o pai ensina é tolo, mas quem aceita a sua
correção é sábio.
6 Na casa do homem direito há muita prosperidade, mas o lucro
dos maus traz dificuldades.
7 Quando os sábios falam, eles espalham conhecimento, mas isso
não acontece com os tolos.
8 O SENHOR detesta os sacrifícios que os maus lhe oferecem,
porém se alegra com a oração dos bons.

9 O SENHOR detesta a maneira de viver dos maus, porém ama a
quem faz o que é direito.
10 Quem abandona o caminho do bem será severamente
castigado, e quem odeia ser corrigido morrerá.
11 Se o SENHOR sabe o que acontece até mesmo no mundo dos
mortos, como poderá alguém esconder dele os seus pensamentos?
12 O homem vaidoso não gosta de quem o corrige; ele nunca pede
conselhos aos sábios.
13 A alegria embeleza o rosto, mas a tristeza deixa a pessoa
abatida.
14 Quem é sábio procura aprender, mas os tolos estão satisfeitos
com a sua própria ignorância.
15 Todos os dias são difíceis para os que estão aflitos, mas a vida é
sempre agradável para as pessoas que têm coração alegre.
16 É melhor ser pobre e temer a Deus, o SENHOR, do que ser rico e
infeliz.
17 É melhor comer verduras na companhia de quem a gente ama
do que comer a melhor carne onde existe ódio.
18 A pessoa de mau gênio sempre causa problemas, mas a que
tem paciência traz a paz.
19 O preguiçoso encontra dificuldades por toda parte, mas para a

pessoa correta a vida não é tão difícil.
20 O filho sábio dá alegria ao seu pai, mas o filho sem juízo
despreza a sua mãe.
21 O tolo se diverte com as suas tolices, mas o sábio faz o que é
certo.
22 Sem conselhos os planos fracassam, mas com muitos
conselheiros há sucesso.
23 Saber dar uma resposta é uma alegria; como é boa a palavra
certa na hora certa!
24 A pessoa sábia não desce pelo caminho da morte, mas sobe
pela estrada da vida.
25 O SENHOR Deus derruba a casa dos orgulhosos, mas protege a
propriedade da viúva.
26 O SENHOR detesta os pensamentos dos maus, mas gosta de
palavras bondosas.
27 Quem procura ficar rico por meios desonestos põe a sua família
em dificuldades; quem odeia o suborno viverá mais.
28 As pessoas corretas pensam antes de responder; as pessoas
más respondem logo, porém as suas palavras causam problemas.
29 O SENHOR está longe dos maus, porém ouve a oração de quem
é correto.
30 Um olhar amigo alegra o coração; uma boa notícia faz a gente
sentir-se bem.
31 Aquele que aceita a repreensão justa andará na companhia dos
sábios.
32 Quem rejeita conselhos prejudica a si mesmo, mas quem aceita
a correção fica mais sábio.
33 Quem teme o SENHOR está aprendendo a ser sábio; quem é
humilde é respeitado.

Provérbios 16

1 As pessoas podem fazer seus planos, porém é o SENHOR Deus
quem dá a última palavra.
2 Você pode pensar que tudo o que faz é certo, mas o SENHOR
julga as suas intenções.
3 Peça a Deus que abençoe os seus planos, e eles darão certo.
4 O SENHOR fez tudo para certos fins, e o fim dos maus é a
desgraça.
5 O SENHOR detesta todos os orgulhosos; eles não escaparão do
castigo, de jeito nenhum.
6 Quem é bom e fiel recebe o perdão do seu pecado, e quem teme
o SENHOR escapa do mal.
7 Se a nossa maneira de viver agrada a Deus, ele transforma os
nossos inimigos em amigos.
8 Ser honesto e ter pouco é melhor do que ter muito lucro com
desonestidade.
9 A pessoa faz os seus planos, mas quem dirige a sua vida é Deus,
o SENHOR.
10 O rei fala com autoridade divina; ele não erra nos seus
julgamentos.
11 O SENHOR fez os pesos e as medidas; por isso quer que sejam
usados com honestidade.
12 Os reis não toleram o mal porque o que torna forte um governo é
a justiça.
13 O rei se alegra em ouvir a verdade e ama os que dizem coisas
certas.
14 Quando o rei fica com raiva, há perigo de morte, mas o sábio o
acalma.
15 Quando o rei fica contente, há vida; a sua bondade é como a
chuva da primavera.
16 É melhor conseguir sabedoria do que ouro; é melhor ter
conhecimento do que prata.
17 As pessoas honestas se desviam do caminho do mal; quem tem
cuidado com a sua maneira de agir salva a sua vida.
18 O orgulho leva a pessoa à destruição, e a vaidade faz cair na
desgraça.
19 É melhor ter um espírito humilde e estar junto com os pobres do
que participar das riquezas dos orgulhosos.
20 Quem presta atenção no que lhe ensinam terá sucesso; quem

confia no SENHOR será feliz.
21 Quem tem coração sábio é conhecido como uma pessoa
compreensiva; quanto mais agradáveis são as suas palavras, mais
você consegue convencer os outros.

22 A sabedoria é uma fonte de vida para os sábios, mas os tolos só
aprendem tolices.
23 O homem sábio pensa antes de falar; por isso o que ele diz
convence mais.
24 As palavras bondosas são como o mel: doces para o paladar e
boas para a saúde.
25 Há caminhos que parecem certos, mas podem acabar levando
para a morte. †
26 O apetite faz o homem trabalhar com vontade, pois ele trabalha
para matar a fome.
27 Os maus procuram meios de fazer o mal; até as suas palavras
queimam como fogo.
28 Os maus provocam discussões, e quem fala mal dos outros
separa os maiores amigos.
29 O homem violento engana os seus amigos e os leva para o mau
caminho.
30 Cuidado com quem sorri e pisca maliciosamente; essa pessoa
está com más intenções.

31 Uma vida longa é a recompensa das pessoas honestas; os seus
cabelos brancos são uma coroa de glória.
32 Vale mais ter paciência do que ser valente; é melhor saber se
controlar do que conquistar cidades inteiras.
33 Os homens jogam os dados sagrados† para tirar a sorte, mas
quem resolve mesmo é Deus, o SENHOR.

Provérbios 17

1 É melhor comer um pedaço de pão seco, tendo paz de espírito,
do que ter um banquete numa casa cheia de brigas.
2 O escravo sábio mandará no filho que envergonhou o pai e
também receberá uma parte da herança.
3 O ouro e a prata são provados pelo fogo, mas é o SENHOR Deus
quem mostra o que as pessoas realmente são.
4 Os maus ouvem com atenção as coisas más, e os mentirosos
gostam de ouvir mentiras.
5 Quem caçoa do pobre insulta a Deus, que o fez; quem se alegra
com a desgraça dos outros será castigado.
6 Assim como os avós se orgulham dos netos, os filhos se
orgulham dos pais.
7 É mais fácil um tolo dizer alguma coisa que se aproveite do que
um homem de respeito dizer uma mentira.
8 Alguns pensam que, com dinheiro, podem comprar qualquer
pessoa; acham que o suborno é uma coisa mágica.
9 Quem perdoa uma ofensa mostra que tem amor, mas quem fica
lembrando o assunto estraga a amizade.
10 Quem tem juízo aprende mais com uma repreensão do que o
tolo, com cem chicotadas.
11 As pessoas revoltadas estão sempre criando problemas; por isso
a morte virá para elas como um mensageiro cruel.
12 É melhor encontrar uma ursa da qual roubaram os filhotes do
que um homem sem juízo, ocupado com as suas tolices.
13 Quem paga o bem com o mal não afastará o mal da sua casa.
14 O começo de uma briga é como a primeira rachadura numa
represa: é bom parar antes que a coisa piore.
15 Há duas coisas que o SENHOR Deus detesta: que o inocente seja
condenado e que o culpado seja declarado inocente.
16 Não adianta nada o tolo gastar dinheiro para conseguir a
sabedoria porque ele não aprende nada mesmo.
17 O amigo ama sempre e na desgraça ele se torna um irmão.
18 Somente um tolo aceitaria ficar como fiador do seu vizinho.
19 As pessoas revoltadas gostam de briga, e quem vive se gabando
está correndo para a desgraça.

20 Quem vive pensando e dizendo coisas más não pode esperar
nada de bom, mas só a desgraça.

21 O pai de filhos sem juízo só tem tristezas e sofrimentos.
22 A alegria faz bem à saúde; estar sempre triste é morrer aos poucos.
23 Os juízes desonestos se vendem por dinheiro e por isso são injustos nas suas sentenças.
24 Quem tem juízo procura a sabedoria, mas o tolo não sabe o que quer.
25 O filho sem juízo é tristeza para o seu pai e amargura para a sua mãe.
26 Não é bom multar um homem correto; não é certo castigar os líderes honestos.
27 Quem controla as suas palavras é sábio, e quem mantém a calma mostra que é inteligente.
28 Até um tolo pode passar por sábio e inteligente se ficar calado.

Provérbios 18

1 Quem não gosta de estar na companhia dos outros só está
interessado em si mesmo e rejeita todos os bons conselhos.
2 O tolo não se interessa em aprender, mas só em dar as suas
opiniões.
3 Os maus são desprezados, e quem suja o seu próprio nome
passa vergonha.
4 A linguagem humana é profunda como o mar, e as palavras dos
sábios são como os rios que nunca secam.
5 Não é certo dar razão ao culpado, deixando de fazer justiça ao
inocente.
6 Quando o tolo começa uma discussão, o que ele está pedindo é
uma surra.
7 Quando o tolo fala, ele causa a sua desgraça, pois acaba caindo
na armadilha das suas próprias palavras.
8 Os mexericos são tão deliciosos! Como gostamos de saboreá-los!
9 O trabalhador relaxado é companheiro daquele que desperdiça.
10 O nome do SENHOR é como uma torre forte para onde as
pessoas direitas vão e ficam em segurança.
11 O rico pensa que a sua riqueza o protege como as muralhas
altas e fortes em volta de uma cidade.
12 A pessoa orgulhosa está a caminho da desgraça, mas a humilde
é respeitada.
13 Quem responde antes de ouvir mostra que é tolo e passa
vergonha.
14 A vontade de viver mantém a vida de um doente, mas, se ele
desanima, não existe mais esperança.
15 A pessoa sábia está sempre ansiosa e pronta para aprender.
16 Você quer falar com alguém importante? Leve um presente, e
será fácil.
17 Aquele que é o primeiro a fazer a sua defesa parece ter razão,
mas só até que a outra pessoa comece a lhe fazer perguntas.
18 Quando os poderosos se enfrentam no tribunal, tirar a sorte com
os dados sagrados† pode resolver a questão.
19 É mais difícil ganhar de novo a amizade de um amigo ofendido
do que conquistar uma fortaleza; as discussões estragam as
amizades.
20 Você terá de aguentar as consequências de tudo o que disser.
21 O que você diz pode salvar ou destruir uma vida; portanto, use

bem as suas palavras e você será recompensado.
22 Quem acha uma esposa encontra a felicidade: recebeu uma
bênção de Deus, o SENHOR.
23 O pobre pede licença para falar, mas o rico responde com
grosseria.
24 Algumas amizades não duram nada, mas um verdadeiro amigo é
mais chegado que um irmão.

Provérbios 19

1 É melhor ser pobre e honesto do que mentiroso e tolo.
2 Agir sem pensar não é bom; quem se apressa erra o caminho.
3 A falta de juízo é o que faz a pessoa cair na desgraça; no entanto
ela põe a culpa em Deus, o SENHOR.
4 Os ricos arranjam muitos amigos, mas o pobre não consegue
nem conservar os poucos que tem.
5 A falsa testemunha não poderá escapar do castigo.
6 Todos procuram agradar as pessoas importantes; todos querem
ser amigos de quem dá presentes.
7 Se o pobre é desprezado até pelos seus próprios irmãos, não é
de admirar que os seus amigos se afastem dele. Ele se cansa de
procurar os amigos, mas eles não se importam com ele.
8 Quem procura ter sabedoria ama a sua vida, e quem age com
inteligência encontra a felicidade.
9 A falsa testemunha é castigada e certamente será condenada à
morte.
10 Não é bom que os tolos vivam no luxo, nem que os escravos
governem os príncipes.
11 A pessoa sensata controla o seu gênio, e a sua grandeza é
perdoar quem a ofende.
12 A raiva do rei é como o rugido de um leão, mas a sua bondade é
como o orvalho sobre as plantas.

13 Um filho sem juízo pode levar o pai à desgraça. Uma esposa que
vive resmungando é como água que pinga sem parar.
14 Um homem pode herdar dos seus pais casa e dinheiro, mas só
Deus pode dar uma esposa sensata.
15 Quem é preguiçoso e dorminhoco acabará passando fome.
16 Quem obedece às leis de Deus vive mais; quem despreza os
seus ensinamentos morrerá.
17 Ser bondoso com os pobres é emprestar ao SENHOR, e ele nos
devolve o bem que fazemos.
18 Corrija os seus filhos enquanto eles têm idade para aprender;
mas não os mate de pancadas.
19 Deixe que a pessoa de mau gênio sofra as consequências disso,
pois, se você a ajudar uma vez, terá de ajudar de novo.
20 Ouça os conselhos e esteja pronto para aprender; assim, um dia
você será sábio.

21 As pessoas fazem muitos planos, mas quem decide é Deus, o SENHOR.
22 O que se espera de uma pessoa é que seja fiel; é melhor ser pobre do que mentiroso.
23 Quem teme o SENHOR terá uma vida longa, feliz e tranquila.
24 Existe gente que tem preguiça até de pôr a comida na própria boca.
25 Os orgulhosos devem ser castigados para que as pessoas simples aprendam uma lição de humildade; quem é sábio aprende quando é corrigido.
26 Quem maltrata o seu pai ou toca a sua mãe de casa não tem vergonha e não presta.
27 Filho, se você parar de aprender, logo esquecerá o que sabe.
28 A testemunha de mau caráter zomba da justiça. Os maus têm fome de fazer o mal.
29 Mais cedo ou mais tarde quem zomba dos outros será julgado, e quem não tem juízo será castigado.

Provérbios 20

1 Quem bebe demais fica barulhento e caçoa dos outros; o escravo
da bebida nunca será sábio.
2 A raiva do rei é como o rugido de um leão; quem provoca o rei
arrisca a vida.
3 Qualquer tolo pode começar uma briga; quem fica fora dela é que
merece elogios.
4 O lavrador preguiçoso, que não ara as suas terras no tempo
certo, não terá nada para colher.
5 Os pensamentos de uma pessoa são como água em poço fundo,
mas quem é inteligente sabe como tirá-los para fora.
6 Todos dizem que são bons e fiéis, mas tente achar alguém que
realmente seja!
7 Como são felizes os filhos de um pai honesto e direito!
8 Quando o rei senta para julgar, ele logo vê o que está errado.
9 Será que alguém pode dizer que tem a consciência limpa e que já
se livrou dos seus pecados?
10 O SENHOR Deus detesta quem usa medidas e pesos
desonestos.
11 A criança mostra o que é pelo que faz; pelos seus atos a gente
pode saber se ela é honesta e boa.
12 O SENHOR nos deu olhos para ver e ouvidos para ouvir.
13 Se você gastar o seu tempo dormindo, acabará pobre; trabalhe e
terá comida com fartura.

14 Está muito caro — diz o comprador, mas depois sai e se gaba de
ter feito um ótimo negócio.
15 Há muito ouro e muitas pedras preciosas; mas falar com
conhecimento, isso, sim, é uma joia de valor.
16 Quem aceita ser fiador de um estranho deve dar a sua roupa
como garantia de pagamento.
17 A comida que se consegue desonestamente pode ser muito
gostosa, mas depois será como areia na boca.
18 Procure bons conselhos e você terá sucesso; não entre na
batalha sem antes fazer planos.
19 O mexeriqueiro espalha os segredos; por isso fique longe de
quem fala demais.
20 Se você amaldiçoar os seus pais, a sua vida terminará como
uma lâmpada que se apaga na escuridão.

21 A riqueza que é ganha facilmente não faz bem à gente.
22 Não seja vingativo; confie em Deus, o SENHOR, e ele fará justiça a você.
23 O SENHOR detesta quem usa medidas e pesos desonestos.
24 Se é o SENHOR quem dirige os nossos passos, como poderemos entender a nossa vida?
25 Pense bem antes de prometer alguma coisa a Deus, pois você poderá se arrepender depois.
26 O rei sábio descobre quem está fazendo o mal e o castiga sem piedade.
27 O SENHOR deu aos seres humanos inteligência e consciência; ninguém pode se esconder de si mesmo.
28 Um governo continuará no poder enquanto for humano, justo e honesto.
29 A beleza dos jovens está na sua força, e o enfeite dos velhos são os seus cabelos brancos.
30 Os castigos curam a maldade da gente e melhoram o nosso caráter.

Provérbios 21

1 Para o SENHOR Deus, controlar a mente de um rei é tão fácil
como dirigir a correnteza de um rio.
2 Se você pensa que tudo o que faz é certo, lembre que o SENHOR
julga as suas intenções.
3 Faça o que é direito e justo, pois isso agrada mais a Deus do que
lhe oferecer sacrifícios.
4 Os maus são dominados pelo orgulho e pela vaidade, e isso é
pecado.
5 Quem planeja com cuidado tem fartura, mas o apressado acaba
passando necessidade.
6 A riqueza que é ganha desonestamente acaba logo e é uma
armadilha mortal.
7 Os maus são destruídos pela sua própria violência porque se
negam a fazer o que é direito.
8 O culpado segue caminhos errados, mas o inocente faz o que é
direito.
9 É melhor morar no fundo do quintal do que dentro de casa com
uma mulher briguenta.
10 Os maus têm fome do mal; eles não têm pena de ninguém.
11 Quando o zombador é castigado, as pessoas sem experiência
aprendem uma lição. Quando se ensina o sábio, o seu conhecimento
é aumentado.
12 Deus, que é justo, observa os maus e os faz cair na desgraça.
13 Quem recusar ouvir o grito do pobre também gritará e não será
ouvido.
14 Dê um presente em segredo a quem estiver zangado com você,
e a raiva dele acabará.
15 Quando se faz justiça, os bons ficam felizes, porém os maus
ficam apavorados.
16 Quem se afasta do bom senso está caminhando para a morte.
17 Quem ama os prazeres passará necessidade; quem ama o vinho
e a boa comida nunca ficará rico.
18 As pessoas honestas ficam livres da angústia, e os maus sofrem
em lugar dos bons.
19 É melhor morar no deserto do que com uma mulher que vive
resmungando e se queixando.
20 O homem sensato tem o suficiente para viver na riqueza e na
fartura, mas o insensato não, porque gasta tudo o que ganha.

21 Quem é bondoso e direito terá uma vida longa e será tratado
com respeito e justiça.

22 Uma pessoa inteligente pode conquistar uma cidade defendida
por homens fortes e destruir as muralhas em que eles confiavam.
23 Se você não quer se meter em dificuldades, tome cuidado com o
que diz.
24 Chamamos de zombador o homem vaidoso que trata os outros
com orgulho e desprezo.
25 O preguiçoso morre desejando muitas coisas porque se nega a
trabalhar; 26 ele passa o dia inteiro pensando no que gostaria de ter.
Mas a pessoa de caráter tem o que dar e dá com prazer.
27 Deus detesta os sacrifícios que os maus lhe oferecem,
especialmente quando oferecem com más intenções.
28 A testemunha falsa será condenada à morte, mas a palavra da
pessoa que costuma ouvir bem as coisas será aceita.
29 O homem direito tem confiança em si mesmo, porém o mau só
finge que tem.
30 A sabedoria, a inteligência e o entendimento das pessoas não
são nada na presença do SENHOR.
31 Os homens aprontam os cavalos para a batalha, mas quem dá a
vitória é Deus, o SENHOR.

Provérbios 22

1 O bom nome vale mais do que muita riqueza; ser estimado é
melhor do que ter prata e ouro.
2 Não existe diferença entre o rico e o pobre porque foi o SENHOR
Deus quem fez os dois.
3 A pessoa sensata vê o perigo e se esconde; mas a insensata vai
em frente e acaba mal.
4 Quem teme o SENHOR e é humilde consegue riqueza, prestígio e
vida longa.

5 No caminho dos maus existem armadilhas e dificuldades; quem
dá valor à vida se afasta deles.
6 Eduque a criança no caminho em que deve andar, e até o fim da
vida não se desviará dele.
7 Os ricos mandam nos pobres, e quem toma emprestado é
escravo de quem empresta.
8 Quem semeia a maldade colhe a desgraça e será castigado pelo
seu próprio ódio.
9 Quem é bondoso será abençoado porque reparte a sua comida
com os pobres.
10 Mande embora a pessoa orgulhosa, e acabarão os
desentendimentos, as discussões e os xingamentos.
11 Quem ama a sinceridade e sabe falar bem terá a amizade do rei.
12 O SENHOR Deus está alerta para defender a verdade e
atrapalhar os planos dos mentirosos.
13 O preguiçoso fica em casa e diz: “Se eu sair, o leão me pega.”
14 O adultério é uma armadilha onde caem as pessoas que o
SENHOR detesta.
15 É natural que as crianças façam tolices, mas a correção as
ensinará a se comportarem.
16 Quem enriquece à custa dos pobres ou dando presentes aos
ricos acabará ficando pobre.

Trinta provérbios dos sábios

17 Preste atenção, e eu lhe ensinarei o que os sábios disseram.
Estude os seus ensinamentos, 18 e será um prazer para você lembrar
deles e recitá-los. 19 Vou lhe ensinar agora estes provérbios para que
você ponha a sua confiança em Deus. 20 Tomei nota de trinta
provérbios para você. Eles contêm conhecimentos e bons conselhos,

21 que o ajudarão a saber o que é certo e direito. E assim, quando lhe
fizerem perguntas, você saberá dar a resposta certa.

— 1 —

22 Não tire vantagem do pobre só porque ele é pobre, nem se
aproveite daqueles que não tiverem quem os defenda no tribunal.
23 Pois o SENHOR defenderá a causa deles e ameaçará a vida de
quem os ameaçar.

— 2 —

24 Não faça amizade com pessoas grosseiras ou violentas; 25 você
poderá pegar os seus maus costumes e depois não conseguirá livrar-
se deles.

— 3 —

26 Não aceite ser fiador de ninguém 27 porque, se você não puder
pagar a dívida, levarão embora até a sua cama.

— 4 —

28 Não mude de lugar os marcos de divisa de terras que os seus
antepassados colocaram.

— 5 —

29 Você conhece alguém que faz bem o seu trabalho? Saiba que
ele é melhor do que a maioria e merece estar na companhia de reis.

Provérbios 23

— 6 —

1 Quando você for jantar com alguém importante, não esqueça
quem ele é. 2 Se você é guloso, controle-se. 3 Não tenha pressa de
comer a boa comida que ele serve, pois ele pode estar querendo
enganar você.

— 7 —

4 Não se mate de trabalhar, tentando ficar rico, 5 nem pense demais
nisso. Pois o seu dinheiro pode sumir de repente, como se tivesse
criado asas e voado para longe como uma águia.

— 8 —

6 Não coma na casa de um homem miserável, nem tenha pressa
de comer a boa comida que ele serve. 7 “Coma um pouco mais”, diz
ele, mas não está sendo sincero. 8 O jeito dele fará com que você
fique enjoado. Você vomitará o pouco que comeu, e todos os seus
elogios ficarão desperdiçados.

— 9 —

9 Não perca tempo falando com um tolo, porque ele desprezará a
sua conversa inteligente.

— 10 —

10 Não mude de lugar uma divisa antiga, nem tome posse de terras
que pertencem a órfãos. 11 Deus é o poderoso defensor dos órfãos e
defenderá a causa deles contra você.

— 11 —

12 Preste atenção no que lhe ensinam e aprenda o mais que puder.

— 12 —

13 Não deixe de corrigir a criança. Umas palmadas não a matarão.
14 Para dizer a verdade, poderão até livrá-la da morte.

— 13 —

15 Meu filho, se você se tornar sábio, eu ficarei muito feliz. 16 Eu me
sentirei orgulhoso quando ouvir você falar com sabedoria.

— 14 —

17 Não tenha inveja dos pecadores. Procure respeitar e obedecer a

Deus todos os dias da sua vida. 18 Assim, o seu futuro será brilhante,
e você não perderá a esperança.

— 15 —

19 Escute, meu filho. Seja sábio e pense seriamente na sua
maneira de viver. 20 Não ande com gente que bebe demais, nem com
quem come demais. 21 Porque tanto os beberrões como os comilões
vivem com sono e acabam na pobreza, vestindo trapos.

— 16 —

22 Escute o seu pai, pois você lhe deve a vida; e não despreze a
sua mãe quando ela envelhecer. 23 Compre a verdade, a sabedoria, a
instrução e o bom senso, mas não venda nenhum deles. 24 O pai que
tem um filho correto e sábio ficará muito feliz e se orgulhará dele.
25 Faça que o seu pai se alegre por causa de você; dê à sua mãe
esse prazer.

— 17 —

26 Meu filho, preste bem atenção no que eu digo e siga o exemplo
da minha vida. 27 As prostitutas e as mulheres imorais são uma
armadilha perigosa e sem saída. 28 Como um ladrão, elas esperam
pelas suas vítimas e tornam muitos homens infiéis.

— 18 —

29 Quem é que grita de dor? Para quem são as tristezas? Quem é
que vive brigando e se queixando? Quem é que tem os olhos
vermelhos e ferimentos que podiam ter sido evitados? 30 É aquele que
bebe demais e anda procurando bebidas misturadas. 31 Não fique
olhando para o vinho que brilha no copo, com a sua cor vermelha, e
desce suavemente. 32 Pois no fim ele morde como uma cobra
venenosa. 33 Você verá coisas esquisitas e falará tolices. 34 Você se
sentirá como se estivesse no meio do mar, enjoado, balançando no
alto do mastro de um navio. 35 Então você dirá: “Alguém deve ter
batido em mim; acho que levei uma surra, mas não lembro. Por que
não consigo levantar? Preciso de mais um gole.”

Provérbios 24

— 19 —

1 Não tenha inveja dos maus, nem procure ter amizade com eles.
2 Eles só pensam em violências e, quando falam, é para ferir alguém.

— 20 —

3 Com a sabedoria se constrói o lar e sobre a prudência ele se
firma. 4 Na casa da pessoa sábia os quartos ficam cheios de coisas
bonitas e de valor.

— 21 —

5 Ser sábio é melhor do que ser forte; o conhecimento é mais
importante do que a força. 6 Afinal, antes de entrar numa batalha, é
preciso planejar bem, e, quando há muitos conselheiros, é mais fácil
vencer.

— 22 —

7 Os provérbios dos sábios são profundos demais para serem
entendidos pelos tolos; quando são discutidos assuntos importantes,
os tolos não têm nada para dizer.

— 23 —

8 Quem planeja o mal será chamado de “criador de problemas”.
9 Os planos dos que não têm juízo são pecados. Todos odeiam quem
vive zombando dos outros.

— 24 —

10 Quem é fraco numa crise é realmente fraco.

— 25 —

11 Procure salvar quem está sendo arrastado para a morte. 12 Você
pode dizer que o problema não é seu, mas Deus conhece o seu
coração e sabe os seus motivos. Ele pagará de acordo com o que
cada um fizer.

— 26 —

13 Meu filho, coma mel, pois o mel faz bem. Assim como o favo de
mel é doce na sua língua, 14 assim também a sabedoria é boa para a
sua alma. Se você a conseguir, terá um bom futuro e não perderá a
esperança.

— 27 —

15 Você, homem perverso, não fique espiando a casa do homem
honesto para assaltá-la. 16 A pessoa honesta pode cair muitas vezes,
que sempre se levanta de novo. Mas a desgraça acaba com os maus.

— 28 —

17 Não fique contente quando o seu inimigo cair na desgraça. 18 O
SENHOR Deus vai saber que você ficou contente com isso e não vai
gostar. E ele poderá parar de castigar esse inimigo.

— 29 —

19 Não se revolte por causa dos maus, nem tenha inveja deles.
20 Os pecadores não têm futuro; eles são como uma luz que está se
apagando.

— 30 —

21 Meu filho, tema a Deus, o SENHOR, e respeite as autoridades.
Não se envolva com as pessoas que se revoltam contra eles, 22 pois
num instante elas podem se arruinar. Você pode fazer uma ideia da
destruição que Deus ou as autoridades podem causar?

Mais alguns provérbios dos sábios

23 Estas coisas também foram ditas por homens sábios:

O juiz não deve favorecer ninguém. 24 Se ele declarar inocente um
homem que é culpado, será amaldiçoado e odiado por todos.
25 Porém os juízes que castigam o culpado receberão bênçãos e
gozarão de boa fama.

26 A resposta sincera é sinal de uma amizade verdadeira.

27 Não construa a sua casa, nem forme o seu lar até que as suas
plantações estejam prontas e você esteja certo de que pode ganhar a
vida.

28 Se você não tiver motivo, não seja testemunha contra o seu
vizinho, nem fale mal dele. 29 Nunca diga: “Vou lhe pagar com a
mesma moeda. Vou acertar as contas com ele!”

30 Eu andei pelos campos e plantações de uva de um homem tolo e
preguiçoso. 31 Tudo estava cheio de espinhos e coberto de mato, e o
muro de pedras havia caído. 32 Olhei para aquilo, pensei bem e
aprendi a seguinte lição: 33 Durma um pouco mais, cruze os braços e
descanse mais um pouco; 34 mas, enquanto você estiver dormindo, a
pobreza o atacará como um ladrão armado. †

Provérbios 25

Mais provérbios de Salomão

1 Aqui estão mais alguns provérbios de Salomão, escolhidos e
copiados por homens que estavam a serviço do rei Ezequias, de
Judá.
2 Respeitamos a Deus por causa daquilo que ele esconde de nós; e
respeitamos as autoridades por causa daquilo que elas nos explicam.
3 Você nunca sabe o que um rei está pensando; os pensamentos
dele estão fora do nosso alcance, assim como as alturas do céu ou as
profundezas da terra.
4 Purifique a prata, e o artista poderá fazer uma obra de arte.
5 Afaste do rei os maus conselheiros porque o que torna forte um
governo é a justiça.
6 Quando você estiver diante das autoridades, não se faça de
importante. 7 É melhor que depois lhe deem um lugar de honra do que
você ser humilhado na presença das autoridades. †
8 Não tenha pressa de ir ao tribunal para contar o que você viu. Se
mais tarde outra testemunha provar que você está errado, o que é que
você vai fazer?
9 Defenda a sua causa contra o seu vizinho, mas não revele nada
que alguém lhe tenha contado a respeito do assunto. 10 Do contrário
todos ficarão sabendo que você não consegue guardar segredos, e
você nunca mais se livrará desta vergonha.
11 A palavra certa na hora certa é como um desenho de ouro feito
em cima de prata.
12 Quando alguém está querendo aprender, o conselho de uma
pessoa experiente vale mais do que anéis de ouro ou joias de ouro
puro.
13 Como água fresca no calor do tempo da colheita, assim o
mensageiro de confiança reanima quem o mandou.
14 Quem promete e não dá é como a nuvem e o vento que não
trazem chuva.
15 A paciência convence até as autoridades; a perseverança pode
vencer qualquer dificuldade.
16 Não coma mel demais, pois você pode vomitar. 17 Não vá a toda
hora à casa do vizinho, pois ele pode se cansar e acabar ficando com
raiva de você.
18 A pessoa que diz mentiras a respeito dos outros é tão perigosa

quanto uma espada, um porrete ou uma flecha afiada.
19 Num momento de dificuldade, depender de uma pessoa que não
merece confiança é como mastigar com um dente estragado, andar
com um pé aleijado 20 ou querer se esquentar, num dia frio, tirando a
roupa.
Cantar para quem está triste é como esfregar sal numa ferida.
21 Se o seu inimigo estiver com fome, dê comida a ele; se estiver
com sede, dê água. 22 Porque assim você o fará queimar de remorso
e vergonha, e o SENHOR Deus recompensará você. †
23 Assim como o vento norte traz chuva, os mexericos trazem ódio.
24 É melhor morar no fundo do quintal do que dentro de casa com
uma mulher briguenta.
25 Ouvir uma boa notícia que a gente não espera é como tomar um
gole de água fresca quando se tem sede.
26 A pessoa boa que se deixa levar por uma pessoa má é como
uma fonte de água barrenta ou como um poço contaminado.
27 Assim como mel demais não faz bem, também não é bom andar
procurando elogios.
28 Quem não sabe se controlar é tão sem defesa como uma cidade
sem muralhas.

Provérbios 26

O tolo

1 Elogiar um tolo é tão absurdo como cair neve no verão ou chover
no tempo da colheita.
2 A maldição não cai sobre quem não merece; ela é como um
passarinho que voa sem rumo.
3 O chicote foi feito para o cavalo, o freio, para o jumento, e a vara,
para as costas de quem não tem juízo.
4 Quem dá uma resposta séria a uma pergunta tola é tão tolo como
quem a fez.
5 Responda ao tolo de acordo com a tolice dele para que ele não
fique pensando que é sábio.
6 Quem manda um tolo dar um recado está procurando problemas;
seria melhor que cortasse os próprios pés.
7 Um provérbio citado por um tolo tem tanto valor como as pernas
de um aleijado.
8 Elogiar um tolo é o mesmo que amarrar a pedra no estilingue†.
9 O tolo, citando um provérbio, é como o bêbado tentando tirar um
espinho da mão.
10 O patrão que contrata qualquer tolo que lhe pede emprego
acaba prejudicando todos.
11 O tolo que faz uma tolice pela segunda vez é como um cachorro
que volta ao seu vômito. †
12 Pode-se esperar mais de um tolo do que de quem pensa que é
mais sábio do que é.

O preguiçoso

13 O preguiçoso fica em casa e diz: “Se eu sair, o leão me pega.”
14 O preguiçoso vira de um lado para outro na cama. Ele é como
uma porta que gira nas dobradiças, mas, de fato, não sai do lugar.
15 Existe gente que tem preguiça até de pôr a comida na própria
boca.
16 O preguiçoso acha que ele sozinho sabe mais do que sete
homens capazes de dar respostas certas.

Outros provérbios

17 Quem se mete na discussão dos outros é como quem agarra
pelas orelhas um cachorro que vai passando.
18-19 Quem engana os outros e diz que é brincadeira é como um
louco brincando com uma arma mortal.
20 Sem lenha o fogo se apaga; sem mexericos a briga se acaba.
21 Como carvão sobre as brasas e lenha no fogo, assim é o
briguento para atiçar uma briga.
22 Os mexericos são tão deliciosos! Como gostamos de saboreá-
los!
23 Como o verniz cobre um pote de barro, as palavras fingidas
encobrem um coração mau.
24 O hipócrita que odeia esconde o seu ódio atrás da bajulação.
25 Ele pode falar muito bem, mas não acredite no que ele diz porque o
seu coração está cheio de ódio. 26 Ele pode disfarçar, mas todos
acabarão vendo a sua maldade.
27 Quem coloca uma armadilha para os outros acaba caindo nela;
quem rola uma pedra será esmagado por ela.
28 Quem odeia fere os outros com mentiras; as palavras
bajuladoras causam desgraças.

Provérbios 27

1 Não conte vantagem a respeito dos seus planos para o futuro,
pois você não sabe o que vai acontecer amanhã. †
2 Ninguém elogie a si mesmo; se houver elogios, que venham dos
outros.
3 As pedras e a areia são pesadas, mas os problemas causados
pelo mau gênio dos tolos pesam mais ainda.
4 O ódio é cruel e destruidor, mas a inveja é pior ainda.

5 É melhor a crítica franca do que o amor sem franqueza.
6 O amigo quer o nosso bem, mesmo quando nos fere; mas,
quando um inimigo abraçar você, tome cuidado!
7 Quem está com o estômago cheio rejeita até o mel; mas, para
quem está com fome, até a comida amarga é doce.
8 Uma pessoa longe de casa é como um pássaro longe do ninho.
9 Assim como os perfumes alegram a vida, a amizade sincera dá
ânimo para viver.
10 Não abandone o seu amigo, nem o amigo do seu pai. Se você
estiver em dificuldades, não peça ajuda ao seu irmão. Vale mais um
vizinho perto do que um irmão longe.
11 Seja sábio, meu filho; então eu serei feliz e saberei dar uma boa
resposta a quem me criticar.
12 A pessoa sensata vê o perigo e se esconde, mas a insensata vai
em frente e acaba mal.
13 Quem aceita ser fiador de um estranho deve dar a sua roupa
como garantia de pagamento.
14 Quando alguém acorda um amigo de manhã bem cedo com um
grito de “bom dia!”, o seu cumprimento soa como uma maldição.
15 A esposa briguenta é como um dia triste em que a chuva não
para de cair. 16 O que é que você pode fazer para que ela fique
calada? Você já procurou fazer o vento parar ou tentou pegar óleo
com a mão?
17 As pessoas aprendem umas com as outras, assim como o ferro
afia o próprio ferro.
18 Cuide bem da sua figueira e você terá figos para comer; trate
bem o seu patrão e você será recompensado.
19 Assim como a água reflete o rosto da gente, o coração mostra o
que a pessoa é.
20 Os desejos das pessoas são como o mundo dos mortos: sempre

há lugar para mais um.
21 Assim como o ouro e a prata são provados pelo fogo, o bom
nome de uma pessoa também pode ser posto à prova.
22 Mesmo que você batesse num tolo até quase matá-lo, ainda
assim ele continuaria tão tolo como antes.
23 Cuide das suas ovelhas e do seu gado o melhor que puder
24 porque tanto as riquezas como os governos não duram para
sempre. 25 Primeiro você corta o feno; depois corta o capim dos
montes enquanto espera que o feno cresça de novo. 26 Aí você pode
fazer roupas com a lã das suas ovelhas e comprar mais terras com o
dinheiro que ganhou com a venda de alguns cabritos. 27 E as cabras
darão leite com fartura para você, e para a sua família, e também para
as suas empregadas.

Provérbios 28

1 Os maus fogem, mesmo quando ninguém os persegue, mas o
homem honesto é valente como um leão.
2 Quando a nação tem líderes inteligentes e sensatos, ela se torna
forte e firme; mas, quando a nação peca, ela muda de governo a toda
hora.
3 Um pobre que explora outros pobres é como a chuva que destrói
tudo e acaba com as colheitas.
4 Quem não respeita a lei de Deus está do lado dos maus, mas
quem lhe obedece está contra eles.
5 Os maus não sabem o que é justiça, mas os que procuram
conhecer a vontade do SENHOR sabem muito bem.
6 É melhor ser pobre e honesto do que rico e desonesto.
7 O moço que obedece à lei de Deus é inteligente, porém o que
anda em más companhias é uma vergonha para o seu pai.
8 Quem fica rico emprestando dinheiro a juros altos e explorando o
povo acaba deixando a sua riqueza para quem é bondoso com os
pobres.
9 Deus despreza até as orações de quem não obedece à sua lei.
10 Quem engana uma pessoa honesta e a leva a fazer o mal cairá
na sua própria armadilha; mas quem é correto será bem
recompensado.
11 Os ricos sempre pensam que são sábios, mas o pobre que é
inteligente os conhece muito bem.
12 Quando os bons alcançam o poder, todos festejam; mas, quando
o poder cai nas mãos dos maus, o povo se esconde de medo.
13 Quem tenta esconder os seus pecados não terá sucesso na
vida, mas Deus tem misericórdia de quem confessa os seus pecados
e os abandona.
14 Quem teme o SENHOR é feliz, mas quem se revolta contra ele
cairá na desgraça.
15 Como um leão furioso ou um urso feroz, assim é o governo mau
que domina um povo pobre.
16 O governador sem juízo será um ditador cruel; aquele que odeia
a desonestidade governará por muito tempo.
17 O assassino cava muito depressa a sua própria sepultura; não
tente fazê-lo parar.
18 Quem é honesto tem segurança, mas quem é desonesto logo
fracassa.

19 Quem cultiva a sua terra tem comida com fartura, mas quem
gasta o tempo com coisas sem importância sempre será pobre.
20 A vida da pessoa honesta é cheia de felicidade, mas quem tem
pressa de enriquecer não fica sem castigo.
21 É errado favorecer alguém no tribunal, mas alguns juízes fazem
isso até por pouco dinheiro.
22 O ganancioso tem tanta pressa de ficar rico, que nem percebe
que a pobreza está chegando.
23 Corrija uma pessoa, e no futuro ela apreciará isso mais do que
se você a tivesse elogiado.
24 Quem acha que não é pecado roubar do seu pai ou da sua mãe
é pior do que um ladrão comum.
25 O egoísta sempre causa problemas. Quem confia no SENHOR
terá sucesso.
26 Quem confia em si mesmo é tolo, mas quem segue os
ensinamentos dos sábios terá segurança.
27 Quem dá aos pobres não passará necessidade, mas quem faz
de conta que os pobres não existem será muito amaldiçoado.
28 Quando os maus sobem ao poder, o povo se esconde de medo;
quando eles caem do poder, o número das pessoas honestas
aumenta.

Provérbios 29

1 Quem é repreendido muitas vezes e teima em não se corrigir
cairá de repente na desgraça e não poderá escapar.
2 Quando os honestos governam, o povo se alegra; mas, quando
os maus dominam, o povo reclama.
3 O filho que ama a sabedoria é o orgulho do seu pai. Quem anda
com prostitutas desperdiça tudo o que tem.
4 Quando o governo é justo, o país tem segurança; mas, quando o
governo cobra impostos demais, a nação acaba na desgraça.
5 Quem bajula os seus amigos está armando uma armadilha para si
mesmo.
6 Os maus são apanhados na armadilha dos seus próprios
pecados, mas os honestos andam livres e felizes.
7 A pessoa correta se interessa pelos direitos dos pobres, porém os
maus não se importam com essas coisas.

8 Os que zombam de tudo põem uma cidade inteira em confusão,
mas os sábios mantêm tudo em paz.
9 Quando um homem inteligente discute com um tolo, este somente
ri, xinga e causa confusão.
10 Os assassinos odeiam as pessoas direitas, mas os bons
protegem a vida delas.
11 O tolo mostra toda a sua raiva, mas quem é sensato se cala e a
domina.
12 Quando um governador dá atenção a mentiras, todos os seus
auxiliares acabam se tornando maus.
13 O pobre e aquele que o explora só têm uma coisa em comum: o
SENHOR Deus lhes deu olhos para verem.
14 As autoridades que defendem o direito dos pobres governam por
muito tempo.
15 É bom corrigir e disciplinar a criança. Quando todas as suas
vontades são feitas, ela acaba fazendo a sua mãe passar vergonha.
16 Quando os maus estão no poder, o crime aumenta; mas as
pessoas honestas viverão o suficiente para ver a queda dos maus.
17 Corrija os seus filhos, e eles serão para você motivo de orgulho e
não de vergonha.
18 Um país sem a orientação de Deus é um país sem ordem. Quem
guarda a lei de Deus é feliz.
19 Não adianta nada corrigir um escravo somente com palavras

porque, mesmo que ele entenda, não obedecerá.
20 Há mais esperança para um tolo do que para uma pessoa que
fala sem pensar.
21 O escravo que é mimado desde criança um dia vai querer ser
dono de tudo.
22 A pessoa de mau gênio sempre causa problemas e discórdias.
23 O orgulhoso acaba sendo humilhado, mas quem é humilde será
respeitado.
24 O companheiro de um ladrão é o pior inimigo de si mesmo. Se
ele disser a verdade no tribunal, será castigado; se não disser, Deus o
amaldiçoará.
25 É perigoso ter medo dos outros, mas confiar no SENHOR dá
segurança.
26 Todos querem agradar às pessoas importantes, mas o SENHOR
dá o que cada um merece.
27 Os homens direitos não toleram os maus, e os perversos não
toleram os que vivem honestamente.

Provérbios 30

As palavras de Agur

1 São estas as palavras solenes de Agur, filho de Jaque:

“Deus não está comigo,
Deus não está comigo.
Estou desamparado.
2 Sou mais animal do que gente;
não tenho a inteligência
que um ser humano deve ter.
3 Nunca aprendi a ser sábio
e não conheço o Deus Santo.

4 Quem já sabe tudo a respeito do céu?
Quem já pegou o vento com as mãos?
Quem já embrulhou água num pano?
Quem já marcou os limites da terra?
Você sabe quem é ele? E quem é o filho dele?

5 Tudo o que Deus diz é verdade. Ele é como um escudo para
todos os que procuram a sua proteção. 6 Nunca declare que Deus
disse alguma coisa que, de fato, ele não disse; se você fizer isso, ele
o corrigirá e mostrará que você é mentiroso.”

Uma oração

7 Eu te peço, ó Deus, que me dês duas coisas antes de eu morrer:
8 não me deixes mentir e não me deixes ficar nem rico nem pobre.
Dá-me somente o alimento que preciso para viver. 9 Porque, se eu
tiver mais do que o necessário, poderei dizer que não preciso de ti. E,
se eu ficar pobre, poderei roubar e assim envergonharei o teu nome, ó
meu Deus.

Outros provérbios

10 Nunca fale mal de um empregado ao patrão dele para que você
não seja amaldiçoado, nem sofra por isso.
11 Há pessoas que amaldiçoam o próprio pai e são ingratas com a
própria mãe.
12 Há pessoas que pensam que são puras, mas a sua sujeira ainda
não foi lavada.

13 Há pessoas que são tão orgulhosas, que olham os outros com desprezo.
14 Há pessoas que ganham a vida explorando sem dó nem piedade os pobres e os necessitados.
15 A sanguessuga tem duas filhas, e as duas se chamam: Me dá! Me dá!
Há quatro coisas que nunca estão satisfeitas:
16 o mundo dos mortos;
a mulher sem filhos;
a terra seca que precisa sempre de chuva;

e o fogo de um incêndio.
17 Quem caçoa do seu pai ou despreza a sua mãe, quando ela fica velha, será comido pelos urubus ou terá os olhos arrancados pelos corvos.
18 Há quatro coisas misteriosas que eu não consigo entender:
19 a águia voando no céu;
a cobra se arrastando nas pedras;
o navio que encontra o seu caminho no mar;
e o amor entre um homem e uma mulher.
20 Uma esposa infiel age assim: comete adultério, toma um banho e depois diz: “Não fiz nada de errado!”
21 Há quatro coisas que a terra não pode tolerar:
22 o escravo que se torna rei;
o tolo que tem para comer tudo o que quer;
23 a mulher de mau gênio que arranja casamento;
e a escrava que toma o lugar da sua senhora.

24 No mundo há quatro animais que são pequenos, mas muito espertos:
25 as formigas, que são fracas, mas ajuntam a sua comida no verão;
26 os coelhos selvagens, que também não são fortes, mas fazem as suas casas nas pedras;
27 os gafanhotos, que não têm rei, mas avançam em bandos;
28 e as lagartixas, que qualquer um pode pegar com a mão, mas podem ser encontradas até nos palácios.
29 Há quatro seres vivos que, quando caminham, causam olhares de admiração:
30 o leão, o mais forte de todos os animais, que não tem medo de

nada;
31 o bode;
o galo, que anda de peito erguido;
e um rei diante do seu povo.
32 Se você tem sido bastante tolo para ser orgulhoso e planejar o mal, então pare e pense:
33 bater o leite dá manteiga;
pancada no nariz faz sair sangue;
provocar a raiva dá briga.

Provérbios 31

Conselhos para um rei

1 São estas as palavras solenes que a mãe do rei Lemuel lhe disse:
2 Você é o meu filho querido, a resposta das minhas orações. O
que lhe direi? 3 Não gaste toda a sua energia nem todo o seu dinheiro
com mulheres, pois até reis já se destruíram assim. 4 Escute, Lemuel!
Os reis não devem beber vinho nem outras bebidas alcoólicas.
5 Quando eles bebem, não lembram das leis e esquecem os direitos
dos que são explorados. 6 As bebidas alcoólicas são para os que
estão morrendo, para os que estão na miséria. 7 Que eles bebam e
esqueçam que são pobres e infelizes!
8 Fale a favor daqueles que não podem se defender. Proteja os
direitos de todos os desamparados. 9 Fale por eles e seja um juiz
justo. Proteja os direitos dos pobres e dos necessitados.

A esposa ideal

10 Como é difícil encontrar uma boa esposa! Ela vale mais do que
pedras preciosas!
11 O seu marido confia nela e nunca ficará pobre.
12 Em todos os dias da sua vida, ela só lhe faz o bem e nunca o
mal.
13 Está sempre ocupada, fazendo roupas de lã e de linho.
14 De lugares distantes ela traz comida para casa, como fazem os
navios que carregam mercadorias.
15 Ela se levanta de madrugada para preparar comida para a
família e para dar ordens às empregadas.
16 Examina e compra uma propriedade com o dinheiro que ganhou
e faz nela uma plantação de uvas.
17 É esforçada, forte e trabalhadora.
18 Conhece o valor de tudo o que faz e trabalha até tarde da noite.
19 Ela prepara fios de lã e de linho para tecer as suas próprias
roupas.
20 Ajuda os pobres e os necessitados.
21 Quando faz muito frio, ela não se preocupa, porque a sua família
tem agasalhos para vestir.
22 Faz cobertas e usa roupas de linho e de outros tecidos finos.
23 O seu marido é estimado por todos — é um dos principais
cidadãos do lugar.

24 Ela faz roupas e cintos para vender aos comerciantes.
25 É forte, respeitada e não tem medo do futuro.
26 Fala com sabedoria e delicadeza.
27 Ela nunca tem preguiça e está sempre cuidando da sua família.
28 Os seus filhos a respeitam e falam bem dela, e o seu marido a
elogia. 29 Ele diz: “Muitas mulheres são boas esposas, mas você é a
melhor de todas.”
30 A formosura é uma ilusão, e a beleza acaba, mas a mulher que
teme o SENHOR Deus será elogiada. 31 Deem a ela o que merece por
tudo o que faz, e que seja elogiada por todos.

† **1.1** 1Rs 4.32
† **1.7** Jó 28.28; Sl 111.10; Pv 9.10
† **1.20-21** Pv 8.1-3
† **3.4** Lc 2.52
† **3.7** Rm 12.16
† **3.11** Jó 5.17
† **3.11-12** Hb 12.5-6
† **3.12** Ap 3.19
† **3.34** Tg 4.6; 1Pe 5.5
† **4.26** Hb 12.13
† **6.10-11** Pv 24.33-34
† **7.14** A mulher havia oferecido oferta de paz, cabendo-lhe parte da carne, que devia ser comida no mesmo dia, em banquete familiar (ver Levítico 7.11-15).
† **8.1-3** Pv 1.20-21
† **8.22** Ap 3.14
† **9.10** Jó 28.28; Sl 111.10; Pv 1.7
† **10.12** Tg 5.20; 1Pe 4.8
† **11.31** 1Pe 4.18
† **14.12** Pv 16.25
† **16.25** Pv 14.12
† **16.33** Os dados sagrados eram pedras marcadas, usadas para se determinar a vontade de Deus.
† **18.18** Ver Provérbios 16.33, nota.
† **24.33-34** Pv 6.10-11
† **25.6-7** Lc 14.8-10
† **25.21-22** Rm 12.20
† **26.8** O mesmo que funda, atiradeira ou bodoque.
† **26.11** 2Pe 2.22
† **27.1** Tg 4.13-16

Eclesiastes

ou o Sábio

Índice dos capítulos

Introdução

No Livro de Eclesiastes estão registrados os pensamentos do "Sábio", um homem que meditou profundamente sobre a vida humana, com as suas injustiças e decepções, e concluiu que "tudo é ilusão". O Eclesiastes é o livro do homem sem Deus. Esse homem fala das suas vitórias e derrotas, do seu pessimismo e otimismo, da sua esperança e desespero.

Mas esse homem não se esquece de Deus e descobre verdades consoladoras. O "Sábio" aconselha os jovens a lembrarem do seu Criador nos dias da sua mocidade, antes que o corpo volte para o pó da terra, e o espírito volte para Deus, que o deu (12.7). E no final do livro o "Sábio" afirma: "De tudo o que foi dito, a conclusão é esta: tema a Deus e obedeça aos seus mandamentos porque foi para isso que fomos criados. Nós teremos de prestar contas a Deus de tudo o que fizermos e até daquilo que fizermos em segredo, seja o bem ou o mal" (12.13-14).

Esquema do conteúdo

Tudo é ilusão 1.1—2.26
Tempo para tudo 3.1-15
Lições da experiência 3.16—6.12
Pensamentos a respeito desta vida 7.1—12.8
Conclusão 12.9-14

Eclesiastes 1

A vida é ilusão

1 São estas as palavras do Sábio, que era filho de Davi e rei em
Jerusalém.
2 É ilusão, é ilusão, diz o Sábio. Tudo é ilusão. 3 A gente gasta a
vida trabalhando, se esforçando e afinal que vantagem leva em tudo
isso? 4 Pessoas nascem, pessoas morrem, mas o mundo continua
sempre o mesmo. 5 O sol continua a nascer, e a se pôr, e volta ao seu
lugar para começar tudo outra vez. 6 O vento sopra para o sul, depois
para o norte, dá voltas e mais voltas e acaba no mesmo lugar. 7 Todos
os rios correm para o mar, porém o mar não fica cheio. A água volta
para onde nascem os rios, e tudo começa outra vez. 8 Todas as
coisas levam a gente ao cansaço — um cansaço tão grande, que nem
dá para contar. Os nossos olhos não se cansam de ver, nem os
nossos ouvidos, de ouvir. 9 O que aconteceu antes vai acontecer outra
vez. O que foi feito antes será feito novamente. Não há nada de novo
neste mundo. 10 Será que existe alguma coisa de que a gente possa
dizer: “Veja! Isto nunca aconteceu no mundo”? Não! Tudo já
aconteceu antes, bem antes de nós nascermos. 11 Ninguém lembra do
que aconteceu no passado; quem vier depois das coisas que vão
acontecer no futuro também não vai lembrar delas.

A experiência do Sábio

12 Eu, o Sábio, fui rei de Israel, em Jerusalém. 13 E resolvi examinar
e estudar tudo o que se faz neste mundo. Que serviço cansativo é
este que Deus nos deu!
14 Eu tenho visto tudo o que se faz neste mundo e digo: tudo é
ilusão. É tudo como correr atrás do vento. 15 Ninguém pode endireitar
o que é torto, nem fazer contas quando faltam os números. 16 E
pensei assim: “Eu me tornei um grande homem, muito mais sábio do
que todos os que governaram Jerusalém antes de mim. Eu realmente
sei o que é a sabedoria e o que é o conhecimento.” † 17 Assim,
procurei descobrir o que é o conhecimento e a sabedoria, o que é a
tolice e a falta de juízo. Mas descobri que isso é o mesmo que correr
atrás do vento. 18 Quanto mais sábia é uma pessoa, mais
aborrecimentos ela tem; e, quanto mais sabe, mais sofre.

Eclesiastes 2

1 Então resolvi me divertir e gozar os prazeres da vida. Mas
descobri que isso também é ilusão. 2 Cheguei à conclusão de que o
riso é tolice e de que o prazer não serve para nada. 3 Procurei ainda
descobrir qual a melhor maneira de viver e então resolvi me alegrar
com vinho e me divertir. Pensei que talvez fosse essa a melhor coisa
que uma pessoa pode fazer durante a sua curta vida aqui na terra.
4 Realizei grandes coisas. Construí casas para mim e fiz plantações
de uvas. 5 Plantei jardins e pomares, com todos os tipos de árvores
frutíferas. 6 Também construí açudes para regar as plantações.
7 Comprei muitos escravos e além desses tive outros, nascidos na
minha casa. Tive mais gado e mais ovelhas do que todas as pessoas
que moraram em Jerusalém antes de mim. † 8 Também ajuntei para
mim prata e ouro dos tesouros dos reis e das terras que governei.
Homens e mulheres cantaram para me divertir, e tive todas as
mulheres que um homem pode desejar. † †
9 Sim! Fui grande. Fui mais rico do que todos os que viveram em
Jerusalém antes de mim, e nunca me faltou sabedoria. † 10 Consegui
tudo o que desejei. Não neguei a mim mesmo nenhum tipo de prazer.
Eu me sentia feliz com o meu trabalho, e essa era a minha
recompensa. 11 Mas, quando pensei em todas as coisas que havia
feito e no trabalho que tinha tido para conseguir fazê-las, compreendi
que tudo aquilo era ilusão, não tinha nenhum proveito. Era como se
eu estivesse correndo atrás do vento.
12 Então comecei a pensar no que é ser sábio e no que é ser tolo
ou sem juízo. Por exemplo: será que um rei pode fazer alguma coisa
que seja nova? Não! Só pode fazer o que fizeram os reis que
reinaram antes dele. 13 E cheguei à conclusão de que a sabedoria é
melhor do que a tolice, assim como a luz é melhor do que a escuridão.
14 Os sábios podem ver para onde estão indo, mas os tolos andam na
escuridão. Porém eu sei que o mesmo que acontece com os sábios
acontece também com os tolos. 15 Aí eu pensei assim: “O que
acontece com os tolos vai acontecer comigo também. Então, o que é
que eu ganhei sendo tão sábio?” E respondi: “Não ganhei nada!”
16 Ninguém lembra para sempre dos sábios, como ninguém lembra
dos tolos. No futuro todos nós seremos esquecidos. Todos
morreremos, tanto os sábios como os tolos. 17 Por isso, a vida
começou a não valer nada para mim; ela só me havia trazido
aborrecimentos. Tudo havia sido ilusão; eu apenas havia corrido atrás

do vento.
18 Tudo o que eu tinha e que havia conseguido com o meu trabalho
não valia nada para mim. Sabia que teria de deixar tudo para o rei que
ficasse no meu lugar. 19 E ele poderia ser um sábio ou um tolo —
quem é que sabe? No entanto, ele seria o dono de todas as coisas
que eu consegui com o meu trabalho e ficaria com tudo o que a minha
sabedoria me deu neste mundo. Tudo é ilusão. 20 Então eu me
arrependi de ter trabalhado tanto e fiquei desesperado por causa
disso. 21 A gente trabalha com toda a sabedoria, conhecimento e
inteligência para conseguir alguma coisa e depois tem de deixar tudo
para alguém que não fez nada para merecer aquilo. Isso também é
ilusão e não está certo! 22 Nós trabalhamos e nos preocupamos a vida
toda e o que é que ganhamos com isso? 23 Tudo o que fazemos na
vida não nos traz nada, a não ser preocupações e desgostos. Não
podemos descansar, nem de noite. É tudo ilusão. †
24 A melhor coisa que alguém pode fazer é comer e beber e se
divertir com o dinheiro que ganhou. No entanto, compreendi que
mesmo essas coisas vêm de Deus. † 25 Sem Deus, como teríamos o
que comer ou com que nos divertir? 26 Ele dá sabedoria,
conhecimento e felicidade às pessoas de quem ele gosta. Mas Deus
faz com que os maus trabalhem, economizem e ajuntem a fim de que
a riqueza deles seja dada às pessoas de quem ele gosta mais. Tudo é
ilusão. É tudo como correr atrás do vento. †

Eclesiastes 3

Tempo para tudo

1 Tudo neste mundo tem o seu tempo;
cada coisa tem a sua ocasião.
2 Há tempo de nascer e tempo de morrer;
tempo de plantar e tempo de arrancar;
3 tempo de matar e tempo de curar;
tempo de derrubar e tempo de construir.
4 Há tempo de ficar triste e tempo de se alegrar;
tempo de chorar e tempo de dançar;
5 tempo de espalhar pedras e tempo de ajuntá-las;
tempo de abraçar e tempo de afastar.
6 Há tempo de procurar e tempo de perder;
tempo de economizar e tempo de desperdiçar;
7 tempo de rasgar e tempo de remendar;
tempo de ficar calado e tempo de falar.

8 Há tempo de amar e tempo de odiar;
tempo de guerra e tempo de paz.

9 O que é que a pessoa ganha com todo o seu trabalho? 10 Eu tenho visto todo o trabalho que Deus dá às pessoas para que fiquem ocupadas. 11 Deus marcou o tempo certo para cada coisa. Ele nos deu o desejo de entender as coisas que já aconteceram e as que ainda vão acontecer, porém não nos deixa compreender completamente o que ele faz.

12 Então entendi que nesta vida tudo o que a pessoa pode fazer é procurar ser feliz e viver o melhor que puder. 13 Todos nós devemos comer e beber e aproveitar bem aquilo que ganhamos com o nosso trabalho. Isso é um presente de Deus.

14 Eu sei que tudo o que Deus faz dura para sempre; não podemos acrescentar nada, nem tirar nada. E uma coisa que Deus faz é levar as pessoas a temê-lo. 15 Tudo o que acontece ou que pode acontecer já aconteceu antes. Deus faz com que uma coisa que acontece torne a acontecer.

A injustiça no mundo

16 Neste mundo eu também reparei o seguinte: no lugar onde deviam estar a justiça e o direito, o que a gente encontra é a maldade.

17 Então pensei assim: “Deus julgará tanto os bons como os maus
porque tudo o que se passa neste mundo, tudo o que a gente faz,
acontece na hora que tem de acontecer.” 18 Aí cheguei à conclusão de
que Deus está pondo as pessoas à prova para que elas vejam que
não são melhores do que os animais. 19 No fim das contas, o mesmo
que acontece com as pessoas acontece com os animais. Tanto as
pessoas como os animais morrem. O ser humano não leva nenhuma
vantagem sobre o animal, pois os dois têm de respirar para viver.
Como se vê, tudo é ilusão, 20 pois tanto um como o outro irão para o
mesmo lugar, isto é, o pó da terra. Tanto um como o outro vieram de
lá e voltarão para lá. 21 Como é que alguém pode ter a certeza de que
o sopro de vida do ser humano vai para cima e que o sopro de vida do
animal desce para a terra? 22 Assim, eu compreendi que não há nada
melhor do que a gente ter prazer no trabalho. Esta é a nossa
recompensa. Pois como é que podemos saber o que vai acontecer
depois da nossa morte?

Eclesiastes 4

1 Então olhei de novo para toda a injustiça que existe neste mundo.
Vi muitos sendo explorados e maltratados. Eles choravam, mas
ninguém os ajudava. Ninguém os ajudava porque os seus
perseguidores tinham o poder do seu lado. 2 Por isso, cheguei a esta
conclusão: aqueles que morreram são mais felizes do que os que
continuam vivos. 3 Porém mais felizes do que todos são aqueles que
ainda não nasceram e que ainda não viram as injustiças que há neste
mundo.

4 Também descobri por que as pessoas se esforçam tanto para ter
sucesso no seu trabalho: é porque elas querem ser mais do que os
outros. Mas tudo é ilusão. É tudo como correr atrás do vento. 5 Dizem
que só mesmo um louco chegaria ao ponto de cruzar os braços e
passar fome até morrer. 6 Pode ser. Mas é melhor ter pouco numa das
mãos, com paz de espírito, do que estar sempre com as duas mãos
cheias de trabalho, tentando pegar o vento.

7 Descobri que na vida existe mais uma coisa que não vale a pena:
8 é o homem viver sozinho, sem amigos, sem filhos, sem irmãos,
sempre trabalhando e nunca satisfeito com a riqueza que tem. Para
que é que ele trabalha tanto, deixando de aproveitar as coisas boas
da vida? Isso também é ilusão, é uma triste maneira de viver.

9 É melhor haver dois do que um, porque duas pessoas
trabalhando juntas podem ganhar muito mais. 10 Se uma delas cai, a
outra a ajuda a se levantar. Mas, se alguém está sozinho e cai, fica
em má situação porque não tem ninguém que o ajude a se levantar.
11 Se faz frio, dois podem dormir juntos e se esquentar; mas um
sozinho, como é que vai se esquentar? 12 Dois homens podem resistir
a um ataque que derrotaria um deles se estivesse sozinho. Uma corda
de três cordões é difícil de arrebentar.

13 O moço pobre mas sábio vale mais do que o rei velho e sem
juízo que já não aceita conselhos. 14 Um homem pode muito bem sair
da cadeia e se tornar o rei do seu país, mesmo tendo nascido pobre.
15 Eu pensei em todas as pessoas que vivem neste mundo e imaginei
que existe entre elas, em algum lugar, um moço que tomará o lugar
do rei. 16 O número de pessoas que um rei governa é muito grande;
no entanto, quando deixa de ser rei, ninguém é agradecido pelo que
ele fez. É tudo ilusão, é tudo como correr atrás do vento.

Eclesiastes 5

Cuidado com as promessas

1 Tenha cuidado quando for ao Templo. Não ofereça o seu
sacrifício como fazem os tolos, que nem sabem que não estão
fazendo isso da maneira certa. Vá pronto para ouvir e obedecer a
Deus. 2 Pense bem antes de falar e não faça a Deus nenhuma
promessa apressada. Deus está no céu, e você, aqui na terra;
portanto, fale pouco. 3 Quanto mais você se preocupar, mais
pesadelos terá; e, quanto mais você falar, mais tolices dirá. 4 Assim,
quando você fizer uma promessa a Deus, cumpra logo essa
promessa. Ele não gosta de tolos; portanto, faça o que prometeu. †
5 É melhor não prometer nada do que fazer uma promessa e não
cumprir. 6 Não deixe que as suas próprias palavras o façam pecar.
Assim, você não terá de dizer ao sacerdote que o que você queria
dizer não era bem aquilo. Para que fazer Deus ficar irado com você?
Por que deixar que ele destrua as coisas que você conseguiu com o
seu trabalho? 7 Mesmo nos seus muitos sonhos, em todas as suas
ilusões e em tudo o que disser, você deve temer a Deus.

A ilusão das riquezas

8 Não fique admirado quando você notar em algum lugar o governo
fazendo injustiça, perseguindo os pobres e negando os direitos deles.
Pois cada autoridade é protegida pela que está acima dela, e as duas
são acobertadas pelas autoridades superiores. 9 Elas dizem: “Toda
gente tira proveito da terra, mas o rei depende daquilo que recebe das
colheitas.”

10 Quem ama o dinheiro nunca ficará satisfeito; quem tem a
ambição de ficar rico nunca terá tudo o que quer. Isso também é
ilusão. 11 Quanto mais rica é a pessoa, mais bocas tem para
alimentar. E o que ela ganha com isso é apenas saber que é rica. 12 O
trabalhador pode ter pouco ou muito para comer, mas pelo menos
dorme bem à noite. Porém o rico se preocupa tanto com as coisas
que possui, que nem consegue dormir.

13 Eu tenho visto neste mundo esta coisa triste: algumas pessoas
economizam dinheiro e sofrem com isso. 14 Perdem tudo num mau
negócio e assim não deixam nada para os filhos. 15 Como entramos
neste mundo, assim também saímos, isto é, sem nada. Apesar de
todo o nosso trabalho, não podemos levar nada desta vida. † 16 Isso

também é muito triste! Nós vamos embora deste mundo do mesmo jeito que viemos. Trabalhamos tanto, tentando pegar o vento, e o que é que ganhamos com isso? 17 O que ganhamos é passar a vida na escuridão e na tristeza, preocupados, doentes e amargurados.

18 Então cheguei a esta conclusão: a melhor coisa que uma pessoa pode fazer durante a curta vida que Deus lhe deu é comer e beber e aproveitar bem o que ganhou com o seu trabalho. Essa é a parte que cabe a cada um. 19 Se Deus der a você riquezas e propriedades e deixar que as aproveite, fique contente com o que recebeu e com o seu trabalho. Isso é um presente de Deus. 20 E você não sentirá o tempo passar, pois Deus encherá o seu coração de alegria.

Eclesiastes 6

1 Também tenho visto outra coisa muito triste que acontece neste
mundo: 2 Deus dá a alguns tudo o que desejam — riquezas,
propriedades e fama. Porém depois não deixa que eles aproveitem
nada disso. E é algum estranho quem aproveita, e não ele. Isso
também é ilusão e não está certo. 3 Que adianta um homem viver
muitos anos e ter cem filhos se não aproveitar as coisas boas da vida
e não tiver um sepultamento decente? Eu digo que uma criança que
nasce morta tem mais sorte do que ele. 4 É inútil a vinda dessa
criança; ela desaparece na escuridão, onde é esquecida. 5 Não chega
a ver a luz do dia, nem a saber como é a vida. Mas pelo menos
encontra mais descanso do que aquele homem, 6 que poderia ter
vivido dois mil anos sem nunca ter aproveitado a vida. E, no fim, não
vamos todos para o mesmo lugar?

7 Todos trabalham duro para ter o que comer, mas nunca ficam
satisfeitos. 8 Que vantagem tem o sábio sobre o tolo? Que vantagem
tem o pobre em saber enfrentar a vida? 9 Isso também é ilusão, é
correr atrás do vento. É muito melhor ficar satisfeito com o que se tem
do que estar sempre querendo mais.

10 Tudo o que se passa neste mundo já foi resolvido há muito
tempo. Antes de uma pessoa nascer, já está decidido o que vai
acontecer com ela. E nós sabemos que não podemos discutir com
quem é mais forte do que a gente. 11 Uma coisa é certa: quanto mais
falamos, mais tolices dizemos; e não ganhamos nada com isso. 12 De
fato, como é que podemos saber o que é melhor para nós nesta vida
de ilusões, vida que passa como uma sombra? Como podemos saber
o que vai acontecer na terra depois da nossa morte?

Eclesiastes 7

Pensamentos a respeito da vida

1 O nome limpo vale mais do que o perfume mais caro; e o dia da
morte é melhor do que o dia do nascimento. †
2 É melhor ir a uma casa onde há luto do que ir a uma casa onde
há festa, pois onde há luto lembramos que um dia também vamos
morrer. E os vivos nunca devem esquecer isso.
3 A tristeza é melhor do que o riso; pois a tristeza faz o rosto ficar
abatido, mas torna o coração compreensivo.
4 Quem só pensa em se divertir é tolo; quem é sábio pensa
também na morte.
5 É melhor ouvir a repreensão de um sábio do que escutar elogios
de um tolo.
6 A risada dos tolos é como os estalos de espinhos no fogo — não
quer dizer nada.
7 Quando o sábio usa a violência, ele se torna tolo. Quem aceita
suborno estraga o seu caráter.
8 O fim de uma coisa vale mais do que o seu começo. A pessoa
paciente é melhor do que a orgulhosa.
9 Controle sempre o seu gênio; é tolice alimentar o ódio. †
10 Nunca pergunte: “Por que será que antigamente tudo era
melhor?” Essa pergunta não é inteligente.
11 Todos neste mundo devem ser sábios. Ter sabedoria é tão bom
como receber uma herança. 12 A sabedoria é melhor do que o
dinheiro. A vantagem da sabedoria é que ela conserva a vida da
gente.
13 Pense no que Deus faz. Quem pode endireitar o que ele fez
torto? 14 Quando as coisas correrem bem, fique contente; quando as
dificuldades chegarem, lembre disto: é Deus quem manda tanto a
felicidade como as dificuldades, e a gente nunca sabe o que vai
acontecer amanhã.
15 A minha vida tem sido uma ilusão, mas nela eu tenho visto de
tudo. Há pessoas boas que morrem, e há pessoas más que
continuam a viver a sua vida errada. 16 Por isso, não seja bom
demais, nem sábio demais; por que você iria se destruir? 17 Mas
também não seja mau demais, nem tolo demais; por que você iria
morrer antes do tempo? 18 Evite tanto uma coisa como a outra. Se
você temer a Deus, terá sucesso em tudo.

19 A sabedoria pode fazer mais por uma pessoa do que dez
prefeitos juntos podem fazer por uma cidade.
20 Não existe no mundo ninguém que faça sempre o que é direito e
que nunca erre.
21 Não fique escutando tudo o que os outros dizem, pois poderá
ouvir o seu empregado falar mal de você. 22 E você sabe muito bem
que muitas vezes você mesmo tem falado mal dos outros.
23 Eu usei a minha sabedoria para examinar tudo isso. Estava
resolvido a ser sábio, mas não conseguia alcançar a sabedoria.
24 Como é que alguém pode descobrir o sentido das coisas que
acontecem? Isso é profundo demais para nós e muito difícil de
entender. 25 Mas eu resolvi estudar e conhecer as coisas. Estava
decidido a encontrar a sabedoria e a achar as respostas para as
minhas perguntas; queria saber por que a maldade e a falta de juízo
são loucura.
26 Eu encontrei uma coisa que é mais amarga do que a morte —
um certo tipo de mulher. O amor que ela oferece é uma armadilha ou
uma rede para pegar você; os seus braços são correntes para prendê-
lo. O homem que agrada a Deus consegue fugir dela, mas o pecador,
não. 27 Eu descobri isso pouco a pouco, quando procurava respostas
para as minhas perguntas. 28 Procurei outras respostas, mas não
encontrei nenhuma. Entre mil homens encontrei um que eu poderia
respeitar, mas entre as mulheres não achei nem uma. 29 Tudo o que
aprendi se resume nisto: Deus nos fez simples e direitos, mas nós
complicamos tudo.

Eclesiastes 8

1 Somente os sábios conseguem explicar as coisas. A sabedoria de
uma pessoa brilha no seu rosto e a torna simpática mesmo que seja
feia.

Obediência ao rei

2 Obedeça às ordens do rei porque você, na presença de Deus,
jurou ser fiel a ele. 3 O rei pode fazer tudo o que quiser. Não tenha
pressa em sair da presença dele e não insista em fazer uma coisa
errada. 4 O rei age com autoridade, e ninguém pode reclamar do que
ele faz. 5 Enquanto você obedecer às ordens dele, nenhum mal lhe
acontecerá. A pessoa que tem sabedoria sabe como e quando agir.
6 Existe um tempo certo e um modo certo de fazer cada coisa. Mas o
nosso grande problema 7 é que não sabemos o que vai acontecer
amanhã, e não há ninguém que possa nos contar. 8 Ninguém pode
dominar o vento, nem segurá-lo. Assim também ninguém pode evitar
a morte, nem deixá-la para outro dia. Nós temos de enfrentar essa
batalha, e não há jeito de escapar.

Os bons e os maus

9 Eu vi tudo isso quando pensei nas coisas que acontecem neste
mundo. Houve um tempo em que alguns tinham o poder, e outros
sofriam, dominados por eles. 10 Eu vi o sepultamento de pessoas más.
Na volta do cemitério, notei que eram elogiadas, e isso na mesma
cidade onde haviam feito o mal. Isso também é ilusão.

11 Por que será que as pessoas cometem crimes com tanta
facilidade? É porque os criminosos não são castigados logo. 12 Um
criminoso pode cometer cem crimes e continuar a viver. Sim, eu sei
que dizem: “Se você temer a Deus, tudo lhe correrá bem; 13 mas não
correrá bem para os maus. A vida deles passa como a sombra:
morrerão jovens porque não temem a Deus.” 14 Mas isso não tem
sentido. Vejam o que acontece no mundo: muitas vezes os bons são
castigados, e não os maus; e os maus são premiados, e não os bons.
É o que digo: isso também é ilusão.

15 Por isso, estou convencido de que devemos nos divertir porque o
único prazer que temos nesta vida é comer, beber e nos divertir.
Podemos fazer pelo menos isso enquanto trabalhamos durante a vida
que Deus nos deu neste mundo.

16 Todas as vezes que tentei me tornar sábio e entender o que

acontece neste mundo, compreendi que a gente pode ficar acordado dia e noite 17 e mesmo assim nunca será capaz de entender o que Deus faz. Por mais que a gente se esforce, nunca entende. Os sábios podem dizer que conseguem compreender, mas na verdade eles também não entendem.

Eclesiastes 9

1 Eu pensei bastante, e me esforcei para entender tudo isso, e
cheguei à conclusão de que Deus controla o que as pessoas sábias e
honestas fazem e até o amor e o ódio delas. Ninguém sabe nada do
que vai acontecer no futuro, mas isso não faz diferença. 2 Pois a
mesma coisa acontece com os honestos e os desonestos, os bons e
os maus, os religiosos e os não religiosos, os que adoram a Deus e os
que não adoram. A mesma coisa acontece com quem é bom e com
quem é pecador, com a pessoa que faz juramentos e com a que não
faz. 3 A mesma coisa acontece com todos; e isso é o pior de tudo o
que acontece neste mundo. O coração das pessoas está cheio de
maldade e de loucura; e, de repente, elas morrem. 4 Mas, enquanto se
vive neste mundo, existe alguma esperança; porque é melhor ser um
cão vivo do que um leão morto. 5 Sim, os vivos sabem que vão morrer,
mas os mortos não sabem nada. Eles não vão receber mais nada e
estão completamente esquecidos. 6 Os seus amores, os seus ódios,
as suas paixões, tudo isso morreu com eles. Nunca mais tomarão
parte naquilo que acontece neste mundo.

7 Portanto, vá em frente. Coma com prazer a sua comida e beba
alegremente o seu vinho, pois Deus já aceitou com prazer o que você
faz. 8 Procure sempre parecer feliz e satisfeito. 9 Enquanto você viver
neste mundo de ilusões, aproveite a vida com a mulher que você ama.
Pois isso é tudo o que você vai receber pelos seus trabalhos nesta
vida dura que Deus lhe deu. 10 Tudo o que você tiver de fazer faça o
melhor que puder, pois no mundo dos mortos não se faz nada, e ali
não existe pensamento, nem conhecimento, nem sabedoria. E é para
lá que você vai.

11 Eu descobri mais outra coisa neste mundo: nem sempre são os
corredores mais velozes que ganham as corridas; nem sempre são os
soldados mais valentes que ganham as batalhas. Notei ainda que as
pessoas mais sábias nem sempre têm o que comer e que as mais
inteligentes nem sempre ficam ricas. Notei também que as pessoas
mais capazes nem sempre alcançam altas posições. Tudo depende
da sorte e da ocasião. 12 Pois ninguém sabe quando a hora da
desgraça vai chegar. Como aves que caem, de repente, na armadilha
ou como peixes apanhados na rede, nós também podemos cair na
desgraça quando menos esperamos.

Pensamentos sobre a sabedoria

13 Há mais uma coisa que eu vi e que é um bom exemplo de como
neste mundo não se dá valor à sabedoria. 14 Havia uma pequena
cidade onde morava pouca gente. Com o seu exército, um rei
poderoso atacou a cidade, construiu rampas de ataque em redor dela
e se preparou para derrubar as suas muralhas. 15 Morava ali um
homem que era pobre, mas muito inteligente; era tão inteligente, que
poderia ter salvado a cidade. Acontece que ninguém lembrou dele.
16 Eu sempre achei que a sabedoria é melhor do que a força; mas
ninguém acredita que uma pessoa pobre pode ser sábia e ninguém
presta atenção no que ela diz.

17 É melhor ouvir as palavras calmas de uma pessoa sábia do que
os gritos de um líder numa reunião de tolos.

18 A sabedoria vale mais do que armas de guerra, mas uma
decisão errada pode estragar os melhores planos.

Eclesiastes 10

1 Assim como algumas moscas mortas podem estragar um frasco
inteiro de perfume, assim também uma pequena tolice pode fazer a
sabedoria perder todo o valor.
2 Para quem é sábio, é muito natural fazer o que é certo, mas para
o tolo o natural é fazer o que é errado. 3 Todos percebem que ele é
tolo; até os que não o conhecem notam a sua falta de juízo.

4 Se uma autoridade se zangar com você, não peça demissão;
erros sérios podem ser perdoados se você não perder a calma.
5 Eu tenho visto neste mundo uma injustiça que é cometida pelos
que governam: 6 eles colocam pessoas tolas em altos cargos e
deixam de lado pessoas de valor. 7 Tenho visto escravos andando a
cavalo e príncipes andando a pé como se fossem escravos.
8 Quem abre um buraco cairá nele; quem derruba um muro será
mordido por uma cobra. † 9 Quem arranca pedras será ferido por elas;
quem racha lenha acabará se machucando. 10 Se você deixa o
machado perder o corte e não o afia, terá de trabalhar muito mais. É
mais inteligente planejar antes de agir. 11 Não adianta nada você
saber encantar cobras se deixar que uma delas o morda. 12 Quem é
sábio recebe elogios pelas coisas que diz, mas o tolo é destruído
pelas suas próprias palavras. 13 Ele começa dizendo tolices e acaba
falando coisas absurdas e más. 14 O tolo não para de falar.
Ninguém sabe o que vai acontecer amanhã, nem pode dizer o que
acontecerá depois da sua morte.
15 Somente um homem muito tolo, tão tolo, que nem consegue
encontrar o caminho de casa, se esgota de tanto trabalhar.

16 Um país vai mal quando aquele que o governa se deixa levar
pela opinião dos outros, e quando as autoridades começam a se
divertir logo de manhã. 17 Mas um país vai bem quando quem o
governa toma as suas próprias decisões, e as autoridades sabem se
controlar, comem na hora certa e não bebem demais.
18 Se por preguiça você deixar de consertar o telhado da sua casa,
ele acabará ficando cheio de goteiras, e a casa cairá.
19 As festas ajudam a gente a se divertir, e o vinho ajuda a gente a
se alegrar; mas sem dinheiro não se pode ter nem uma coisa nem
outra.
20 Não critique o governo nem mesmo em pensamento e não

critique o homem rico nem mesmo dentro do seu próprio quarto, pois um passarinho poderia ir contar a eles o que você disse.

Eclesiastes 11

Conselhos práticos

1 Empregue o seu dinheiro em bons negócios e com o tempo você
terá o seu lucro. 2 Aplique-o em vários lugares e em negócios
diferentes porque você não sabe que crise poderá acontecer no
mundo.
3 Quando as nuvens ficam cheias, a chuva cai. Uma árvore pode
cair em qualquer direção, mas, no lugar em que cair, aí ficará. 4 Quem
fica esperando que o vento mude e que o tempo fique bom nunca
plantará, nem colherá nada. 5 Deus faz todas as coisas. E, como você
não pode entender como começa uma nova vida dentro da barriga de
uma mulher, assim também não pode entender as coisas que Deus
faz. 6 Semeie de manhã e também de tarde porque você não sabe se
todas as sementes crescerão bem, nem se uma crescerá melhor do
que a outra.

7 Como é agradável a luz do dia, e como é bom ver o sol! 8 Viva
alegre durante todos os anos da sua vida. Mas, mesmo que você viva
muitos anos, lembre que ficará morto durante muito mais tempo. Tudo
o que acontece é ilusão.

Conselhos para os jovens

9 Jovem, aproveite a sua mocidade e seja feliz enquanto é moço.
Faça tudo o que quiser e siga os desejos do seu coração. Mas lembre
de uma coisa: Deus o julgará por tudo o que você fizer. 10 Não deixe
que nada o preocupe ou faça sofrer, pois a mocidade dura pouco.

Eclesiastes 12

1 Lembre do seu Criador enquanto você ainda é jovem, antes que
venham os dias maus e cheguem os anos em que você dirá: “Não
tenho mais prazer na vida.” 2 Lembre dele antes que chegue o tempo
em que você achará que a luz do sol, da lua e das estrelas perdeu o
seu brilho e que as nuvens de chuva nunca vão embora. 3 Então os
seus braços, que sempre o defenderam, começarão a tremer, e as
suas pernas, que agora são fortes, ficarão fracas. Os seus dentes
cairão, e sobrarão tão poucos, que você não conseguirá mastigar a
sua comida. A sua vista ficará tão fraca, que você não poderá mais
ver as coisas claramente. 4 Você ficará surdo e não poderá ouvir o
barulho da rua. Você quase não conseguirá ouvir o moinho moendo
ou a música tocando. E levantará cedo, quando os passarinhos
começam a cantar. 5 Então você terá medo de lugares altos, e até
caminhar será perigoso. Os seus cabelos ficarão brancos, e você
perderá o gosto pelas coisas.

Nós estaremos caminhando para o nosso último descanso; e,
quando isso acontecer, haverá gente chorando por nossa causa nas
ruas. 6 A vida vai se acabar como uma lamparina de ouro cai e
quebra, quando a sua corrente de prata se arrebenta, ou como um
pote de barro se despedaça quando a corda do poço se parte. 7 Então
o nosso corpo voltará para o pó da terra, de onde veio, e o nosso
espírito voltará para Deus, que o deu.

8 É ilusão, é ilusão, diz o Sábio. Tudo é ilusão.

Conclusão

9 O Sábio, usando o seu conhecimento, continuou a ensinar ao
povo o que sabia. Ele estudou, examinou e pôs em ordem muitos
provérbios. 10 Procurou usar palavras agradáveis, e tudo o que
escreveu é verdade. 11 As palavras dos sábios são como pregos bem
pregados; são como as varas pontudas que os pastores usam para
guiar as ovelhas. Essas palavras foram dadas por Deus, o único
Pastor de todos nós.

12 Filho, há mais uma coisa que eu quero dizer: os livros sempre
continuarão a ser escritos; estudar demais cansa a mente.

13 De tudo o que foi dito, a conclusão é esta: tema a Deus e
obedeça aos seus mandamentos porque foi para isso que fomos
criados. 14 Nós teremos de prestar contas a Deus de tudo o que

fizermos e até daquilo que fizermos em segredo, seja o bem ou o mal.

† **1.16** 1Rs 4.29-31
† **2.7** 1Rs 4.23
† **2.4-8** 1Rs 10.23-27; 2Cr 9.22-27
† **2.8** 1Rs 10.10,14-22
† **2.9** 1Cr 29.25
† **2.23** Jó 5.7; 14.1
† **2.24** Ec 3.13; 5.18; 9.7; Is 56.12; Lc 12.19; 1Co 15.32
† **2.26** Jó 32.8; Pv 2.6
† **5.4** Sl 66.13-14
† **5.15** Jó 1.21; Sl 49.17; 1Tm 6.7
† **7.1** Pv 22.1
† **7.9** Tg 1.19
† **10.8** Sl 7.15; Pv 26.27

Cântico dos Cânticos

Índice dos capítulos

Introdução

Cântico dos Cânticos é uma coleção de poemas de amor, a maior parte em forma de canções próprias para festas de casamento (Jeremias 33.11). Em algumas traduções, o livro é chamado de “O Cântico de Salomão”.

Essas canções de amor têm sido muitas vezes interpretadas pelos judeus como um retrato de Deus como esposo do seu povo (Oseias 2.16-20). Alguns cristãos entendem que se trata de uma figura do relacionamento entre Cristo e a Igreja (Apocalipse 21.2,9). Na opinião de outros, este livro ensina a dignidade e a beleza do amor humano. Cântico dos Cânticos foi incluído entre os livros sagrados da Bíblia porque trata da pureza e da santidade do casamento, que foi instituído por Deus. O povo tende a considerar a infidelidade como coisa sem importância, mas o verdadeiro amor permanece fiel, apesar de todas as dificuldades e tentações.

Esquema do conteúdo

Primeira canção 1.1—2.7
Segunda canção 2.8—3.5
Terceira canção 3.6—5.1
Quarta canção 5.2—6.3
Quinta canção 6.4—8.4
Sexta canção 8.5-14

Cantares 1

1 Este é o Cântico dos Cânticos, a mais bela das canções de
Salomão. †

Primeira canção

A noiva

2 Que os seus lábios me cubram de beijos!
O seu amor é melhor do que o vinho.
3 O seu perfume é suave;
o seu nome é para mim como perfume derramado.
Nenhuma mulher poderia deixar de amá-lo.
4 Leve-me com você! Vamos depressa!
Seja o meu rei e leve-me para o seu quarto.

Coro

Ó rei, ficaremos alegres e felizes por sua causa
e cantaremos o seu amor,
que é mais agradável do que o vinho.
Não é sem razão que o amam, ó rei!

Ela

5 Mulheres de Jerusalém, eu sou morena, porém sou bela.
Sou morena escura como as barracas do deserto,
como as cortinas do palácio de Salomão.
6 Não fiquem me olhando assim por causa da minha cor,
pois foi o sol que me queimou.
Meus irmãos ficaram zangados comigo
e me fizeram trabalhar nas plantações de uvas.
Por isso, não tive tempo de cuidar de mim mesma.

7 Diga, meu amor:
Aonde é que você leva as suas ovelhas para pastar?

Onde é que elas descansam ao meio-dia?
Diga, e assim não terei de andar procurando você
entre as ovelhas dos outros pastores.

O noivo

8 Se você, a mais bela de todas as mulheres, não sabe o lugar,
siga as ovelhas dos outros

e assim encontrará pasto para os seus cabritos
perto das barracas dos pastores.
9 Você é tão bela, minha querida,
como os animais da carruagem de Faraó.
10 O seu rosto é lindo no meio de duas tranças;
como é formoso o seu pescoço enfeitado de colares!
11 Vamos fazer para você uma corrente de ouro,
toda enfeitada de prata.

Ela

12 Quando o meu rei estava sentado no seu sofá,
sentia-se o cheiro agradável do meu perfume.
13 O meu amado tem cheiro de mirra
quando descansa sobre os meus seios.
14 O meu amado é como as flores do campo
nas plantações de uvas
que ficam perto da fonte de Gedi.

Ele

15 Como você é bela, minha querida!
Como você é linda! Como os seus olhos brilham de amor!

Ela

16 Como você é belo, meu querido!
Como é encantador!

A grama verde será a nossa cama;
17 os cedros serão as vigas da nossa casa,
e os pinheiros serão o telhado.

Cantares 2

1 Eu sou a rosa dos campos de Sarom;
sou o lírio dos vales.

Ele

2 Como um lírio entre os espinhos,
assim é a minha amada entre as outras mulheres.

Ela

3 Como a macieira entre as árvores da floresta,
assim é o meu amado entre os outros homens.
Eu me sinto feliz nos seus braços,
e os seus carinhos são doces para mim.
4 Ele me levou ao salão de festas,
e ali nós nos entregamos ao amor.
5 Tragam passas para eu recuperar as minhas forças
e maçãs para me refrescar,
pois estou desmaiando de amor.
6 A sua mão esquerda está debaixo da minha cabeça,
e a direita me abraça.

7 Mulheres de Jerusalém,
prometam e jurem,

pelas gazelas e pelas corças selvagens,
que vocês não vão perturbar o nosso amor.

Segunda canção

Ela

8 Estou ouvindo a voz do meu amor.
Ele vem depressa, descendo as montanhas,
correndo pelos montes.
9 O meu amado é como uma gazela;
é como um filhote de corço.
O meu querido está ali, do lado de fora da nossa casa.

Ele está olhando para dentro, pelas janelas;
está me espiando pelas grades.
10 O meu amor está falando comigo.

Ele

Venha então, minha querida;
venha comigo, meu amor.
11 O inverno já foi, a chuva passou,
12 e as flores aparecem nos campos.
É tempo de cantar;
ouve-se nos campos o canto das rolinhas.
13 Os figos estão começando a amadurecer,
e já se pode sentir o perfume das parreiras em flor.
Venha então, meu amor.
Venha comigo, minha querida.
14 Você está escondida como uma pomba
na fenda de uma rocha.
Mostre-me o seu rosto;
deixe-me ouvir a sua voz;
pois a sua voz é suave,
e o seu rosto é lindo.
15 Peguem as raposas, apanhem as raposinhas,
antes que elas estraguem a nossa plantação de uvas,
que está em flor.

Ela

16 O meu querido é meu, e eu sou dele.
Ele leva as suas ovelhas para pastarem entre os lírios,
17 enquanto o dia ainda está fresco
e a escuridão está desaparecendo.
Meu querido, volte depressa,
correndo como uma gazela,
como um filhote de corço nos montes de Beter.

Cantares 3

1 Noites e noites, na minha cama,
eu procurei o meu amado;
procurei, porém não o encontrei.
2 Então me levantei e andei por toda a cidade,
pelas ruas e pelas praças.
Eu procurei o meu amado;
procurei, mas não o pude achar.
3 Os guardas que patrulham a cidade me encontraram,
e eu perguntei: “Vocês viram o meu amado?”
4 E, logo que saí de perto deles,
eu o encontrei.
Eu abracei o meu amado e não o deixei ir embora
até que ele foi comigo à casa da minha mãe,
ao quarto daquela que me deu à luz.

5 Mulheres de Jerusalém,
prometam e jurem,
pelas gazelas e pelas corças selvagens,
que vocês não vão perturbar o nosso amor.

Terceira canção

Ela

6 O que é aquilo que vem subindo do deserto?
Parece uma nuvem de fumaça de mirra, e de incenso,
e de todo tipo de perfumes vendidos pelos mercadores.
7 É a liteira† do rei Salomão;
sessenta soldados, os melhores de Israel,
formam a sua guarda pessoal.
8 Todos eles sabem usar bem a espada
e são treinados para a guerra.
Cada um está armado com uma espada,
por causa dos perigos da noite.

9 A liteira que o rei Salomão mandou fazer
era de madeira da melhor qualidade.
10 As suas colunas eram cobertas de prata,
e o seu teto era de tecido bordado a ouro.
As suas almofadas, forradas de fino tecido vermelho,

foram feitas com carinho pelas mulheres de Jerusalém.

11 Mulheres de Sião, venham ver o rei!
O rei Salomão está usando a coroa
que recebeu da sua mãe
no dia do seu casamento,
naquele dia de tanta felicidade.

Cantares 4

Ele

1 Como você é bela, minha querida!
Como você é linda!
Como os seus olhos brilham de amor atrás do véu!
Os seus cabelos ondulados são como um rebanho de cabras
descendo as montanhas de Gileade.
2 Os seus dentes são brancos como ovelhas com a lã cortada,
que acabaram de ser lavadas.
Nenhum deles está faltando,
e todos são bem alinhados.
3 Os seus lábios são como uma fita vermelha,
e a sua boca é linda.
O seu rosto corado brilha atrás do véu.
4 Você tem o pescoço roliço e macio,
elegante como a torre de Davi,
onde estão pendurados mil escudos,
parte das armaduras de soldados valentes.
5 Os seus seios parecem duas crias,

crias gêmeas de uma gazela, pastando entre os lírios.
6 Eu irei até a montanha da mirra,
até a montanha do incenso,
enquanto o dia ainda está fresco
e a escuridão está desaparecendo.
7 Como você é linda, minha querida!
Como você é perfeita!
8 Desça comigo dos montes Líbanos, minha noiva!
Desça do alto dos montes,
do Amana, do Senir e do Hermom,
onde vivem os leões e os leopardos.
9 Com um só olhar, minha noiva, meu amor,
com uma só pérola do seu colar,
você me roubou o coração.
10 Como são deliciosas as suas carícias,
minha namorada, minha noiva!
O seu amor é melhor do que o vinho;
o seu perfume é o mais agradável que existe.

11 Os seus lábios têm gosto de mel, minha querida.
A sua língua é para mim como leite e mel,
e os seus vestidos têm o cheiro dos montes Líbanos.

12 Minha noiva, meu amor, você é como um jardim cercado e
fechado;
é uma fonte particular.
13 Nesse jardim as plantas crescem bem.
Crescem como um pomar de romãs
e dão as melhores frutas.

Nele existe hena e nardo;
14 existe nardo e açafrão, canela e jasmim-azul
e todas as espécies de incenso.
Há também mirra e aloés
e outras plantas perfumosas.
15 Você é a fonte do meu jardim,
a corrente de água doce,
o ribeirão que corre dos montes Líbanos.

Ela

16 Levante-se, vento norte!
Venha, vento sul! Sopre sobre o meu jardim
e encha o ar de perfume.
Deixe que o meu querido venha ao seu jardim
e coma as suas melhores frutas.

Cantares 5

Ele

1 Já entrei no meu jardim,
minha noiva, minha querida.
Estou colhendo mirra e outras plantas perfumosas;
estou comendo o meu favo de mel
e bebendo o meu vinho e o meu leite.

Coro

Vocês que se amam,
comam e bebam,
até ficarem embriagados de amor!

Quarta canção

Ela

2 Eu dormia, mas o meu coração estava acordado.
Então ouvi o meu amado bater na porta.

Ele

Deixe-me entrar, minha querida, meu amor,
minha pombinha sem defeito.
A minha cabeça está molhada de sereno,
e o meu cabelo está úmido de orvalho.

Ela

3 Eu já tirei a roupa;
será que preciso me vestir de novo?
Já lavei os pés;
por que sujá-los outra vez?
4 O meu amor passou a mão pela abertura da porta,
e o meu coração estremeceu.
5 Eu já estava pronta para deixar o meu querido entrar.
As minhas mãos estavam cobertas de mirra,
e os meus dedos também,
e eu segurava o trinco da porta.
6 Então abri a porta para o meu amor,
mas ele já havia ido embora.
Como eu queria ouvir a sua voz!
Procurei-o, porém não o pude achar;

chamei-o, mas ele não respondeu.
7 Os guardas que patrulhavam a cidade me encontraram;
eles me bateram e me machucaram;
e os guardas das muralhas da cidade me arrancaram a capa.

8 Prometam, mulheres de Jerusalém:
se vocês encontrarem o meu amado,
digam que estou morrendo de amor.

Coro

9 Você, a mais bela das mulheres, responda:
será que o seu amado é melhor do que os outros?
O que é que ele tem de tão maravilhoso
para fazermos essa promessa a você?

Ela

10-11 Entre dez mil homens,
o meu amado é o mais bonito e o mais forte.
O seu belo rosto é corado;
os seus cabelos são compridos, e ondulados,
e pretos como as penas de um corvo.
12 Os seus olhos são como os olhos das pombas
na beira de um riacho;
pombas brancas como leite,
banhando-se ao lado da correnteza.
13 O seu rosto é bonito como um jardim
de plantas perfumosas.
Os seus lábios são como lírios
que deixam cair pingos de mirra preciosa.

14 As suas mãos são benfeitas
e enfeitadas com anéis de ouro e pedras preciosas.
A sua cintura é como marfim polido,
coberto de safiras.
15 As suas pernas são colunas de mármore
assentadas sobre bases de ouro puro.
O meu amado parece um dos montes Líbanos
e é elegante como os cedros.
16 É doce beijar a sua boca,
e tudo nele me agrada.
Assim é o meu amado, assim é o meu noivo,

mulheres de Jerusalém.

Cantares 6

Coro

1 Você, a mais bela das mulheres, responda:
para onde foi o seu amado?
Que caminho ele seguiu?
Nós a ajudaremos a encontrá-lo.

Ela

2 O meu amor desceu ao seu jardim,
aos canteiros perfumosos.
Ele está alimentando as suas ovelhas no jardim
e colhendo lírios.
3 Eu sou do meu amado, e o meu amado é meu.
Ele leva as suas ovelhas para pastarem entre os lírios.

Quinta canção

Ele

4 Minha querida, você é bonita como a cidade de Jerusalém,
encantadora como a cidade de Tirza
e impressionante como essas duas cidades.
5 Desvie de mim os seus olhos,
pois eles me perturbam.
Os seus cabelos ondulados são como um rebanho de cabras
descendo as montanhas de Gileade.
6 Os seus dentes são brancos como ovelhas com a lã cortada,
que acabaram de ser lavadas.
Nenhum deles está faltando,
e todos são bem alinhados.
7 O seu rosto corado brilha atrás do véu.
8 Pode haver sessenta rainhas,
oitenta concubinas
e muitas moças;
9 mas eu amo somente uma,
aquela que é perfeita como uma pomba.
Ela é filha única
e a querida da sua mãe.
Todas as mulheres olham para a minha amada
e dizem que ela é feliz;

rainhas e concubinas a elogiam e dizem:
10 “Quem é esta que parece o nascer do dia,
que é bela como a lua,
brilhante como o sol,
impressionante como esses dois astros

e luminosa como o céu cheio de estrelas?”

11 Eu desci ao jardim das amendoeiras
para olhar as plantas novas do vale,
para ver se as parreiras estavam brotando
e se as romãzeiras estavam em flor.
12 Eu estou tremendo.
Você me deixou ansioso para amar,
tão ansioso como um condutor de carros de guerra
para entrar na batalha.

Coro

13 Volte, volte, sulamita†.
Volte, volte; nós queremos ver você dançar.

Ela

Por que vocês querem me ver
dançando a dança da noiva?

Cantares 7

Ele

1 Ó filha de um príncipe,
como são bonitos os seus pés calçados de sandálias!
As curvas dos seus quadris são como joias,
são trabalho de um artista.
2 O seu umbigo é uma taça
onde não falta vinho.
A sua cintura é como um feixe de trigo
cercado de lírios.
3 Os seus seios parecem duas crias,

crias gêmeas de uma gazela.
4 O seu pescoço é como uma torre de marfim.
Os seus olhos são como os poços que ficam
ao lado dos portões da grande cidade de Hesbom.
O seu nariz é tão belo como a torre do Líbano,
de onde se avista Damasco.
5 A sua cabeça está sempre erguida como o monte Carmelo.
Os seus cabelos são como a púrpura;

até um rei ficaria preso nas suas tranças.
6 Como você é linda, minha querida!
Como você me dá prazer!
Como é agradável a sua presença!
7 Você é tão graciosa como uma palmeira;
os seus seios são como cachos de tâmaras.
8 Vou subir na palmeira
e colher os seus frutos.
Os seus seios são para mim como cachos de uvas.
A sua boca tem o perfume das maçãs,
9 e os seus beijos são como vinho delicioso.

Ela

Então que o meu querido beba suavemente deste vinho
que escorre entre os seus lábios e dentes.
10 Eu sou do meu amado, e ele me quer.
11 Venha, querido, vamos para o campo;
vamos passar a noite nas plantações de uvas.

12 Vamos levantar cedo e olhar as parreiras,

para ver se elas já começaram a brotar.
Veremos se as flores estão se abrindo
e se as romãzeiras já estão em flor.
Ali eu lhe darei o meu amor.

13 Podemos sentir o perfume das mandrágoras†.
Todas as frutas saborosas estão na nossa porta.
Querido, eu guardei para você todo tipo de frutas,
as frutas frescas e as secas.

Cantares 8

1 Que bom seria se você fosse meu irmão,
se tivesse sido amamentado por minha mãe!
Então, se eu me encontrasse com você na rua,
poderia beijá-lo, e ninguém se importaria.
2 Eu o levaria para a casa da minha mãe,
e você me ensinaria.
Eu lhe daria vinho com especiarias
e o meu vinho de romãs para você beber.

3 A sua mão esquerda estaria debaixo da minha cabeça,
e a direita me abraçaria.

4 Prometam, mulheres de Jerusalém,
que vocês não vão perturbar o nosso amor.

Sexta canção

Coro

5 Quem é esta que vem subindo do deserto,
de braço dado com o seu querido?

Ela

Debaixo da macieira, eu acordei você,
ali, onde você nasceu,
no lugar onde a sua mãe o deu à luz.
6 Grave o meu nome no seu coração
e no anel que está no seu dedo.
O amor é tão poderoso como a morte;
e a paixão é tão forte como a sepultura.
O amor e a paixão explodem em chamas
e queimam como fogo furioso.
7 Nenhuma quantidade de água pode apagar o amor,
e nenhum rio pode afogá-lo.
Se alguém quisesse comprar o amor
e por ele oferecesse as suas riquezas,
receberia somente o desprezo.

Os irmãos da noiva

8 Nós temos uma irmãzinha que ainda tem seios pequenos.

O que faremos por nossa irmãzinha
quando um rapaz quiser namorá-la?
9 Se ela for uma muralha,
nós a defenderemos com uma torre de prata.

Se ela for uma porta,
nós a reforçaremos com sarrafos de cedro.

Ela

10 Eu sou uma muralha,
e os meus seios são as suas torres.
Por isso, o meu amado está certo
de que estou bem protegida e segura.

11 Salomão tinha uma plantação de uvas
num lugar chamado Baal-Hamom.
Ele escolheu lavradores para cuidarem dela;
cada um tinha de lhe pagar mil barras de prata†.
12 Eu também tenho uma plantação de uvas
e faço dela o que quero.
Salomão, venha receber as suas mil barras.
Lavradores, venham receber duzentas barras pelo seu trabalho.

Ele

13 Minha querida, os meus companheiros estão querendo ouvi-la.
Eu também quero ouvir a sua voz no jardim.

Ela

14 Venha depressa, meu amado,
correndo como uma gazela,
como um filhote de corço,
que salta sobre os montes perfumosos.

† **1.1** 1Rs 4.32
† **3.7** Cadeira coberta, sustentada por dois cabos de madeira e carregada por dois animais ou dois homens, um na frente e o outro atrás.
† **6.13** Esta palavra quer dizer mulher natural de Sulam ou noiva de Salomão.
† **7.13** Acreditava-se que a raiz dessa planta ajudava as mulheres a engravidar e a ter sorte no amor.
† **8.11** Em hebraico, “siclos”. O siclo era a unidade de prata pura que pesava 11,4 gramas.

Isaías

Índice dos capítulos

Introdução

Isaías, um dos maiores profetas do Antigo Testamento, anunciou as suas mensagens ao povo do Reino de Judá e aos moradores da cidade de Jerusalém entre 742 e 687 antes de Cristo. Os temas principais das mensagens do profeta são o poder do Deus de Israel sobre todas as coisas e a sua santidade perfeita. O Livro de Isaías pode ser dividido em três partes:

1. Os capítulos 1—39 falam do tempo em que Judá, o Reino do Sul, está sendo ameaçado pela Assíria. O profeta insiste em que os maiores perigos que a nação corre e que podem levá-la ao desastre são o pecado, a desobediência e a falta de fé em Deus. Com palavras e por meio de atos simbólicos, o profeta faz um apelo ao povo e às autoridades do país para que vivam uma vida de honestidade e de justiça. Isaías anuncia a futura vinda de um descendente de Davi, que será o rei ideal, e fala de uma época de paz e de prosperidade para o mundo inteiro.

2. Os capítulos 40—55 falam de um povo que tem sofrido a desgraça e que está fora do seu país, humilhado, explorado e sem esperança. É nessas condições que o profeta anuncia a libertação dos israelitas, garantindo que Deus os trará de volta do cativeiro para que possam começar um vida nova na terra de Israel. Assim Deus se mostra o Deus da história, aquele que tem um plano para o seu povo, o qual terá a missão de ser uma bênção para todas as nações da terra. As passagens a respeito do "Servo do SENHOR" estão entre as mais conhecidas do Antigo Testamento.

3. Os capítulos 56—66 trazem, na sua maior parte, conselhos para aqueles que já haviam voltado do cativeiro para Jerusalém. Deus aconselha que eles vivam uma vida de honestidade e de justiça e insiste em que respeitem o sábado, que se dediquem à oração e que lhe apresentem os sacrifícios que ele exige. Os versículos primeiro e segundo do capítulo sessenta e um foram usados por Jesus, no princípio do seu ministério, para anunciar a sua missão no mundo (ver Lucas 4.16-21).

Esquema do conteúdo

Avisos e promessas 1.1—12.6
O castigo das nações 13.1—23.18
Deus julga o mundo 24.1—27.13
Mais avisos e promessas 28.1—35.10
O rei Ezequias, de Judá, e os assírios 36.1—39.8
Mensagens de promessas e de esperança 40.1—55.13
Avisos e promessas 56.1—66.24

Isaías 1

1 São estas as mensagens a respeito de Judá e de Jerusalém que
o SENHOR Deus deu a Isaías, filho de Amoz, durante os reinados de
Uzias, Jotão, Acaz e Ezequias em Judá. †

Deus acusa o seu povo

2 Escutem, ó céus,
preste atenção, ó terra,
pois o SENHOR Deus falou!
Ele disse:
"Criei filhos e cuidei deles,
mas eles se revoltaram contra mim.
3 O boi conhece o seu dono,
e o jumento sabe onde o dono põe o alimento para ele,
mas o meu povo não sabe nada,
o povo de Israel não entende coisa nenhuma."

4 Ai desse povo mau,
dessa gente cheia de pecados!
Todos são ruins,
todos são perversos.
Eles abandonaram o SENHOR,
rejeitaram o Santo Deus de Israel
e viraram as costas para ele.
5 Por que vocês continuam a pecar?
Será que querem receber mais castigos?
A sua cabeça está ferida,
e todos estão desanimados.
6 Da cabeça até os pés,
o corpo de vocês está machucado,
cheio de ferimentos e de chagas abertas,
que não foram lavadas, nem enfaixadas,
nem limpadas com azeite.
7 A terra de vocês está arrasada,
as cidades foram destruídas pelo fogo.
Na presença de vocês,
os estrangeiros arrasaram a sua terra,
e ela ficou em ruínas.
Os estrangeiros acabaram com ela.

8 Só ficou Jerusalém,
como se fosse uma barraca de vigia numa plantação de uvas,
como uma cabana numa plantação de pepinos
ou como uma cidade cercada pelos inimigos.
9 Se o SENHOR Todo-Poderoso
não tivesse deixado que alguns de nós vivêssemos,
seríamos agora como a cidade de Sodoma,
estaríamos destruídos como Gomorra. †

10 Autoridades de Jerusalém,
escutem o que o SENHOR está dizendo!
Moradores da cidade†,
deem atenção ao ensinamento do nosso Deus!
11 O SENHOR diz:
"Eu não quero todos esses sacrifícios
que vocês me oferecem.
Estou farto de bodes e de animais gordos
queimados no altar;
estou enjoado do sangue de touros novos,
não quero mais carneiros nem cabritos.
12 Quando vocês vêm até a minha presença,
quem foi que pediu todo esse corre-corre

nos pátios do meu Templo?
13 Não adianta nada me trazerem ofertas;
eu odeio o incenso que vocês queimam.
Não suporto as Festas da Lua Nova,
os sábados e as outras festas religiosas,
pois os pecados de vocês estragam tudo isso.
14 As Festas da Lua Nova e os outros dias santos
me enchem de nojo;
já estou cansado de suportá-los. †

15 "Quando vocês levantarem as mãos para orar,
eu não olharei para vocês.
Ainda que orem muito,
eu não os ouvirei,
pois os crimes mancharam as mãos de vocês.
16 Lavem-se e purifiquem-se!
Não quero mais ver as suas maldades!

Parem de fazer o que é mau
17 e aprendam a fazer o que é bom.
Tratem os outros com justiça;
socorram os que são explorados,
defendam os direitos dos órfãos
e protejam as viúvas.”

18 O SENHOR Deus diz:
“Venham cá, vamos discutir este assunto.
Os seus pecados os deixaram manchados de vermelho,
manchados de vermelho escuro;
mas eu os lavarei,
e vocês ficarão brancos como a neve,
brancos como a lã. †
19 Se forem humildes e me obedecerem,
vocês comerão das coisas boas que a terra produz.
20 Mas, se forem rebeldes e desobedientes,
serão mortos na guerra.
Eu, o SENHOR, falei.”

Salvação e castigo

21 A cidade de Jerusalém era fiel a Deus,
mas agora está agindo como prostituta.
Estava cheia de gente boa e honesta,

mas agora só ficaram assassinos.
22 Jerusalém, você era como prata pura,
porém agora não vale nada;
era como o melhor vinho,
porém agora é como vinho misturado com água.
23 As suas autoridades são pessoas revoltadas
e têm amizade com ladrões.
Estão sempre aceitando dinheiro e presentes
para torcer a justiça.
Não defendem os direitos dos órfãos
e não se preocupam com as causas das viúvas.

24 Portanto, escutem o que diz o SENHOR, o Deus Todo-Poderoso, o
forte Deus de Israel!
Ele diz ao seu povo:
“Eu me vingarei de vocês, meus inimigos;

vou acertar as contas com vocês, meus adversários.
25 Na minha ira, vou castigá-los
para que fiquem completamente puros,
assim como o metal é purificado pelo fogo.
26 Eu lhes darei autoridades e juízes
como os que vocês tinham no passado.
Então Jerusalém será chamada de ‘Cidade da Justiça’ e ‘Cidade
Fiel’.” †

27 O Deus justo salvará Sião,
salvará todos os seus moradores que se arrependerem.
28 Mas acabará com todos os rebeldes e pecadores,

com todos os que abandonam o SENHOR.
29 Vocês vão ficar com vergonha das árvores sagradas
de que vocês tanto gostavam;
vão ficar desiludidos com os jardins sagrados†
que lhes davam tanto prazer.
30 Vocês se tornarão como árvores de folhas murchas,
como um jardim que ninguém rega.
31 Os poderosos serão como a palha,
e as suas ações, como uma faísca:
eles serão destruídos pelo fogo,
e não haverá quem possa salvá-los.

Isaías 2

O reinado de paz de Deus, o SENHOR

Miqueias 4.1-3

1 Esta é a mensagem a respeito de Judá e de Jerusalém que o
SENHOR Deus deu a Isaías, filho de Amoz:

2 No futuro,
o monte do Templo do SENHOR
será o mais alto de todos
e ficará acima de todos os montes.
Os povos de todas as nações irão correndo para lá

3 e dirão assim:
"Vamos subir o monte do SENHOR,
vamos ao Templo do Deus de Israel.
Ele nos ensinará o que devemos fazer,
e nós andaremos nos seus caminhos.
Pois os ensinamentos do SENHOR vêm de Jerusalém;
do monte Sião ele fala com o seu povo." †
4 Deus será o juiz das nações,
decidirá questões entre muitos povos.
Eles transformarão as suas espadas em arados
e as suas lanças, em foices.
Nunca mais as nações farão guerra,
nem se prepararão para batalhas. †

5 Venham, descendentes de Jacó,
vamos caminhar na luz que o SENHOR nos dá.

O Dia do SENHOR

6 Ó Deus, tu abandonaste o teu povo,
os descendentes de Jacó.
Pois o país está cheio de médiuns da Filisteia
e de adivinhos que vêm do Oriente.
O teu povo segue costumes estrangeiros.
7 A terra de Israel está cheia de prata e de ouro;
não se pode calcular a sua riqueza,
e não é possível contar os seus carros de guerra e cavalos.
8 Mas o país está cheio também de imagens!

O teu povo se ajoelha diante dessas imagens;

eles adoram aquilo que eles mesmos fizeram.
9 Porém todos serão humilhados e envergonhados.
Ó Deus, não os perdoes!

10 Vão procurar esconderijo nas cavernas!
Cavem buracos no chão
a fim de escapar da ira de Deus,
da glória majestosa do SENHOR! †
11 Virá o dia em que os orgulhosos serão humilhados
e os vaidosos serão rebaixados;
e somente o SENHOR receberá os mais altos louvores.
12 Naquele dia, o SENHOR Todo-Poderoso
vai humilhar todos os orgulhosos e vaidosos,
todos os que pensam que são importantes.
13 Ele destruirá os altos e majestosos cedros† do Líbano
e todos os carvalhos da terra de Basã.
14 Ele arrasará todas as montanhas altas
e os montes elevados.
15 Ele derrubará todas as torres altas
e as muralhas fortes.
16 Ele afundará todos os grandes navios
e os barcos mais bonitos.
17 Naquele dia, os orgulhosos serão humilhados,
e os vaidosos serão rebaixados;
somente o SENHOR receberá os mais altos louvores,
18 e todas as imagens desaparecerão.
19 Quando o SENHOR aparecer,
os moradores da terra ficarão apavorados
e fugirão para as cavernas.
Eles descerão nos buracos profundos
a fim de escapar da ira de Deus,
da glória majestosa do SENHOR.

20 Naquele dia, todos pegarão as imagens de prata e de ouro
que eles mesmos fizeram para adorar
e as deixarão para os ratos e os morcegos.

21 Quando o SENHOR aparecer,

os moradores da terra ficarão apavorados.
Eles fugirão para as cavernas
e se meterão nas fendas das rochas
a fim de escapar da ira de Deus,
da glória majestosa do SENHOR.

22 Não confiem mais nos seres humanos, pois são mortais! Será
que eles valem alguma coisa?

Isaías 3

Desordem completa em Jerusalém

1 Cuidado! O SENHOR, o Deus Todo-Poderoso,
vai tirar de Jerusalém e de Judá
todo o sustento e todo o mantimento;
não haverá nem comida nem água.
2 Ele vai tirar também todas as pessoas importantes:
os homens corajosos e os soldados,
os juízes e os profetas,
os adivinhos e os sábios,
3 os oficiais do exército e as autoridades civis,
os conselheiros e todos os feiticeiros.
4 O SENHOR escolherá meninos para governar o seu povo;
o poder ficará nas mãos de crianças.
5 Todos perseguirão uns aos outros,
cada um explorará o seu vizinho.
Os jovens não respeitarão os velhos,
e gente que não vale nada desprezará as pessoas honestas.

6 Naquele dia, uma pessoa agarrará um dos seus parentes e lhe
dirá: “Você pelo menos tem roupas para vestir. Então venha ser o
nosso chefe e governe este montão de ruínas!” 7 Mas o outro
responderá: “Eu não posso ajudá-lo. Não tenho nem comida nem
roupa na minha casa. Você não vai me fazer virar chefe do nosso
povo!”

8 Jerusalém está arrasada,

a terra de Judá está em ruínas.
Pois com as suas palavras e as suas ações
o povo desafia o SENHOR
e ofende a sua gloriosa presença.
9 Eles não tratam os outros com igualdade,
e isso prova que estão errados.
Pecam abertamente como os moradores de Sodoma;
não procuram esconder os seus pecados.
Ai deles, pois estão trazendo sobre si mesmos
o castigo da sua própria maldade!
10 Felizes são as pessoas honestas,

pois tudo dará certo para elas,
e elas ficarão satisfeitas com aquilo que ganharem com
o seu trabalho!
11 Ai dos maus, pois tudo correrá mal para eles!
O mal que fizeram aos outros
será feito contra eles.
12 Crianças governam o meu povo;
o poder está nas mãos das mulheres.
Meu povo, as autoridades estão enganando vocês,
estão lhes mostrando o caminho errado.
13 O SENHOR Deus vai apresentar a sua causa;
ele está pronto para julgar o seu povo.
14 Contra as autoridades e os líderes,
ele fará esta acusação:
"Foram vocês que acabaram com Israel,
a minha plantação de uvas!

As suas casas estão cheias das coisas que vocês roubaram dos
pobres! † †
15 Com que direito vocês esmagam o meu povo
e exploram os pobres?"
É o SENHOR, o Deus Todo-Poderoso,
quem está falando.

Deus repreende as mulheres de Jerusalém

16 O SENHOR Deus disse:
"Vejam como as mulheres de Jerusalém são vaidosas!
Andam com o nariz para cima,
dão olhares atrevidos
e caminham com passos curtos,
fazendo barulho com os enfeites dos tornozelos.
17 Por isso, eu, o SENHOR, vou castigá-las:
raparei a sua cabeça e as deixarei carecas."

18 Naquele dia, o Senhor tirará das mulheres de Jerusalém todos
os seus enfeites: os que elas usam nos tornozelos e na cabeça, os
colares, 19 os brincos e as pulseiras. Tirará os véus, 20 os chapéus e
os enfeites para os braços e os cintos e faixas. Tirará os frascos de
perfume, os talismãs, 21 os anéis e as argolas de usar no nariz; 22 os
vestidos luxuosos, os mantos, os xales e as bolsas; 23 as saias

transparentes, os lenços de linho, os turbantes e as mantilhas.
24 Em vez de andarem perfumadas, elas vão cheirar mal; em vez
de cintos finos, usarão cordas grosseiras. Não farão penteados
bonitos, mas ficarão carecas. Não usarão roupas finas, mas roupas
feitas de pano grosseiro. A beleza delas vai virar uma feiura de dar
vergonha!
25 Os homens de Jerusalém serão mortos na guerra; até os mais
valentes morrerão. 26 A cidade ficará de luto e chorará como se fosse
uma mulher sentada no chão, completamente abandonada. †

Isaías 4

1 Naquele dia, sete mulheres agarrarão um homem e dirão: “Nós
pagaremos a nossa própria comida e a nossa roupa. Mas deixe-nos
dizer que você é o nosso marido, para que fiquemos livres da
vergonha de sermos solteiras.”

A futura felicidade de Jerusalém

2 Naquele dia, o “Ramo Novo”† que o SENHOR Deus plantar
crescerá forte e bonito, e os moradores de Israel que continuarem
vivos ficarão alegres e orgulhosos por causa das ricas bênçãos que
vão receber. 3 Aqueles de Jerusalém que Deus escolher para
continuarem vivos serão chamados de “Povo Santo”. 4 O Senhor
julgará e castigará Sião; ele purificará a cidade de toda a impureza e
de todos os seus crimes de morte. 5 Então sobre o monte Sião e sobre
o povo ali reunido o SENHOR estenderá uma nuvem durante o dia e
chamas de fogo e fumaça durante a noite. A glória de Deus cobrirá e
protegerá o seu povo. † 6 De dia, ela será uma sombra, para protegê-
los do calor; e, quando vierem as chuvas e as tempestades, será
também um abrigo e uma proteção.

Isaías 5

A plantação de uvas de Deus

1 Vou cantar agora para o meu amigo
uma canção a respeito da sua plantação de uvas.

O meu amigo fez essa plantação
num lugar onde a terra era boa.
2 Ele cavou o chão, tirou as pedras
e plantou as melhores mudas de uva.
No centro do terreno, ele construiu uma torre para o vigia
e fez também um tanque para esmagar as uvas.
Esperava que as parreiras dessem uvas boas,
mas deram somente uvas azedas. †
3 Agora o meu amigo diz:
"Moradores de Jerusalém e povo de Judá,
digam se a culpa é minha ou da minha plantação de uvas.
4 Fiz por ela tudo o que podia;
então, por que produziu uvas azedas
em vez das uvas doces que eu esperava?

5 "Agora eu lhes digo o que vou fazer
com a minha plantação de uvas:
vou tirar a cerca e derrubar os muros que a protegem
e vou deixar que os animais invadam a plantação
e acabem com as parreiras.
6 A plantação ficará abandonada;
as parreiras não serão podadas, e a terra não será cultivada;

o mato e os espinheiros tomarão conta dela.
Também darei ordem às nuvens
para que não deixem cair chuva na minha plantação."

7 A plantação de uvas do SENHOR Todo-Poderoso,
as parreiras de que ele tanto gosta
são o povo de Israel e o povo de Judá.
Deus esperava que eles obedecessem à sua lei,
mas ele os viu cometendo crimes de morte;
esperava que fizessem o que é direito,
mas só ouviu as suas vítimas gritando por socorro. †

As maldades são condenadas

8 Ai de vocês que compram casas e mais casas,
que se tornam donos de mais e mais terrenos!
Daqui a pouco não haverá mais lugar para os outros morarem,
e vocês serão os únicos moradores do país.
9 Ouvi o SENHOR Todo-Poderoso dizer isto:
"As grandes e belas mansões serão destruídas,
e ninguém ficará morando nelas.
10 Um alqueire† de parreiras
dará somente uns vinte litros de vinho,
e cem quilos de sementes
produzirão somente dez quilos de trigo."

11 Ai dos que passam o dia inteiro bebendo cerveja e vinho,
desde a madrugada até tarde da noite,
e ficam completamente bêbados!
12 Nas suas festas há música de harpas e de liras,
de pandeiros e de flautas
e muito vinho para beber.
Eles não se importam com os planos de Deus, o SENHOR,
nem levam em conta o que ele está fazendo.
13 Portanto, por causa da sua desobediência,
o meu povo será levado prisioneiro para fora do país.
O povo e as autoridades morrerão de fome e de sede.
14 O mundo dos mortos, como se fosse uma fera faminta,
abrirá a sua boca enorme
e engolirá o povo e as autoridades,
toda essa gente que vive nas farras e nas orgias.
15 Todos ficarão envergonhados,
e os orgulhosos serão humilhados.
16 Mas o SENHOR Todo-Poderoso fará o que é direito
e assim mostrará a sua grandeza;
Deus fará o que é certo,
e assim todos ficarão sabendo que ele é santo.
17 As cidades virarão montões de ruínas,
e ali as ovelhas e os cabritinhos encontrarão pasto.

18 Ai dos que se amarram aos seus pecados com mentiras!
Eles andam arrastando a sua maldade como quem puxa um carro

19 e dizem: “Que Deus se apresse e faça logo o que vai fazer
para que nós fiquemos sabendo o que é!
Que o Santo Deus de Israel realize depressa os seus planos
para que nós possamos conhecê-los!”

20 Ai dos que chamam de mau aquilo que é bom
e que chamam de bom aquilo que é mau;
que fazem a luz virar escuridão
e a escuridão virar luz;
que fazem o amargo ficar doce
e o que é doce ficar amargo!

21 Ai dos que acham que são sábios,
dos que pensam que sabem tudo!

22 Ai dos que são campeões de beber vinho,
que vencem apostas de misturar bebidas alcoólicas;
23 que aceitam dinheiro para torcer a justiça,
deixando livres os culpados e condenando os inocentes!

Deus castigará o seu povo

24 Portanto, assim como o fogo queima a palha,
e as chamas acabam com a grama seca,
assim também vocês desaparecerão.
Serão como plantas cujas raízes ficam podres
e cujas flores são levadas pelo vento como se fossem pó.
Pois vocês desobedeceram às leis do SENHOR Todo-Poderoso
e desprezaram os mandamentos do Santo Deus de Israel.
25 Por isso, o SENHOR ficou irado com o seu povo;
ele levantou a mão e os castigou.
As montanhas tremeram,
e os corpos dos mortos ficaram largados nas ruas como lixo.
Mesmo assim, a ira de Deus não passou;
a sua mão continua levantada para castigar. †

26 O SENHOR levanta uma bandeira

para chamar uma nação que fica lá no fim do mundo;
com um assobio, ele chama o povo daquele país distante,
e eles vêm correndo com muita rapidez.
27 Nenhum dos seus soldados se cansa ou tropeça,

nenhum descansa ou dorme.
Eles estão preparados para lutar:
os cinturões estão bem apertados,
e as tiras das sandálias não se arrebentam.

28 As suas flechas são pontudas,
e os seus arcos estão prontos para atirar.
Os cascos dos seus cavalos são duros como pedra,
e as rodas dos seus carros de guerra parecem redemoinhos.
29 Esses soldados rugem como leões,
como leões ferozes que matam um animal
e, rosnando, o arrastam para um lugar
onde ninguém o pode arrancar deles.

30 Quando chegar aquele dia,
esse povo rugirá como o mar
contra o povo de Israel.
Se alguém olhar para a terra,
verá somente escuridão e tristeza
e nuvens negras escondendo a luz.

Isaías 6

Isaías é chamado para ser profeta

1 No ano em que o rei Uzias morreu, eu vi o Senhor sentado num
trono alto e elevado. O seu manto se estendia pelo Templo inteiro, †
2 e em volta dele estavam serafins. Cada um deles tinha seis asas:
com duas eles cobriam o rosto, com duas cobriam o corpo e com as
outras duas voavam. 3 Eles diziam em voz alta uns para os outros:

"Santo, santo, santo é o SENHOR Todo-Poderoso;
a sua presença gloriosa enche o mundo inteiro!" †

4 O barulho das vozes dos serafins fez tremer os alicerces do
Templo, que foi ficando cheio de fumaça. † 5 Então eu disse:
— Ai de mim! Estou perdido! Pois os meus lábios são impuros, e
moro no meio de um povo que também tem lábios impuros. E com os
meus próprios olhos vi o Rei, o SENHOR Todo-Poderoso! †
6 Aí um dos serafins voou para mim, segurando com uma tenaz
uma brasa que havia tirado do altar. 7 Ele tocou a minha boca com a
brasa e disse:
— Agora que esta brasa tocou os seus lábios, as suas culpas estão
tiradas, e os seus pecados estão perdoados.
8 Em seguida, ouvi o Senhor dizer:
— Quem é que eu vou enviar? Quem será o nosso mensageiro?
Então respondi:
— Aqui estou eu. Envia-me a mim!
9 O SENHOR Deus me disse:
— Vá e diga ao povo o seguinte: "Vocês podem escutar o quanto
quiserem, mas não vão entender nada; podem olhar bem, mas não
enxergarão nada." 10 Isaías, faça com que esse povo fique com a
mente fechada, com os ouvidos surdos e com os olhos cegos, a fim
de que não possam ver, nem ouvir, nem entender. Pois, se
pudessem, eles voltariam para mim e seriam curados. †
11 — Até quando isso vai durar? — eu perguntei.
Ele respondeu:
— Até que as cidades sejam destruídas e fiquem sem moradores,
as casas fiquem completamente vazias, e os campos sejam
arrasados. 12 Eu, o SENHOR, mandarei o povo para longe deste país,
e as cidades ficarão vazias. 13 E, mesmo que fique no país uma

pessoa em dez, ela também será morta. Os que restarem serão como o toco de um carvalho que foi cortado.

O toco representa um novo começo para o povo de Deus.

Isaías 7

Mensagem para o rei Acaz

1 No tempo em que Acaz, filho de Jotão e neto de Uzias, era rei de
Judá, Rezim, rei da Síria, e Peca, filho de Remalias, rei de Israel,
atacaram a cidade de Jerusalém, mas não puderam conquistá-la. †
2 Quando o rei Acaz soube que os sírios haviam feito um acordo
com os israelitas, ele e todo o seu povo ficaram com tanto medo, que
tremiam como varas verdes. 3 O SENHOR Deus disse a Isaías:
— Vá com o seu filho Sear-Jasube† encontrar-se com o rei Acaz.
Ele estará na estrada onde os tintureiros trabalham, perto do canal
que traz água do açude de cima. 4 Diga ao rei que fique alerta, mas
que não perca a calma; que não tenha medo, nem fique desanimado
por causa do ódio do rei Rezim, dos sírios e do rei Peca. Eles são
menos perigosos do que dois tições soltando fumaça. 5 Os sírios,
junto com o rei Peca e os israelitas, estão fazendo planos para
prejudicar o rei Acaz. Eles combinaram o seguinte: 6 "Vamos atacar o
Reino de Judá, conquistar o seu povo e forçá-lo a aceitar o filho de
Tabeal como rei."
7 — Porém eu, o SENHOR, afirmo que isso não acontecerá. 8-9 Pois
a Síria não é mais forte do que Damasco, a sua capital, e Damasco
não é mais forte do que o rei Rezim. A terra de Israel não é mais forte
do que Samaria, a sua capital, e Samaria não é mais forte do que o rei
Peca. Mas daqui a sessenta e cinco anos Israel será destruído e
deixará de existir como nação.
— Se vocês não tiverem uma fé firme, não poderão ficar firmes.

Emanuel: Deus está com o seu povo

10 O SENHOR Deus enviou ao rei Acaz esta outra mensagem:
11 — Peça ao SENHOR, seu Deus, que lhe dê um sinal. Esse sinal
poderá vir das profundezas do mundo dos mortos ou das alturas do
céu.
12 Mas Acaz respondeu:
— Não vou pedir sinal nenhum. Não vou pôr o SENHOR à prova.
13 Então Isaías disse:
— Escutem, descendentes do rei Davi! Será que não basta vocês
abusarem da paciência das pessoas? Precisam abusar também da
paciência do meu Deus? 14 Pois o Senhor mesmo lhes dará um sinal:
a jovem† que está grávida dará à luz um filho e porá nele o nome de

Emanuel†. † 15 Quando ele chegar à idade de saber escolher o bem e
rejeitar o mal, o povo estará comendo coalhada e mel†. 16 Mas,
mesmo antes desse tempo, ó rei Acaz, as terras daqueles dois reis
que lhe causaram tanto medo ficarão completamente abandonadas.
17 — O SENHOR Deus vai trazer sofrimento para o senhor, ó rei,
para as pessoas da sua família e para o seu povo. Ele fará isso por
meio do rei da Assíria, e o sofrimento que esse rei vai causar será o
pior que já houve desde que o Reino de Israel se separou do Reino de
Judá. 18 Quando chegar aquele dia, o SENHOR Deus vai assobiar e
chamar os egípcios para que venham, como se fossem moscas, dos
lugares mais distantes do rio Nilo. E assobiará também para que os
assírios, como um enxame de abelhas, venham da sua terra. 19 Eles
virão e, como enxames, pousarão nos vales mais profundos, nas
fendas das rochas, e em todos os espinheiros e em todos os lugares
onde o gado bebe água.
20 — Naquele dia, o Senhor vai contratar um barbeiro que vive na
região que fica no outro lado do rio Eufrates, isto é, o rei da Assíria.
Ele virá e rapará a barba, os cabelos e os pelos do corpo de todos†.
21 — Naquele dia, quem ficar com uma vaca nova e duas cabras
22 terá tanto leite, que poderá comer coalhada. E todos os que ficarem
com vida no país comerão coalhada e mel.
23 — Naquele dia, o que antes era uma plantação com mil pés de
uva, valendo mil barras de prata, virará um terreno cheio de mato e de
espinheiros. 24 O país todo ficará coberto de espinheiros, e os homens
irão ali caçar com arco e flechas. 25 E todos os montes, onde antes
havia plantações, ficarão tão cobertos de mato e de espinheiros, que
ninguém terá a coragem de ir até lá. Somente o gado e as ovelhas
irão lá para pastar.

Isaías 8

O significado do nome do filho de Isaías

1 O SENHOR Deus me disse:
— Pegue uma tabuleta grande e escreva nela, em letras bem
grandes, o seguinte: “Maer-Salal-Hás-Baz”†. 2 E procure dois homens
de confiança, isto é, o sacerdote Urias e Zacarias, filho de
Jeberequias, para servirem de testemunhas.
3 Algum tempo depois, a minha mulher, a profetisa, ficou grávida e
deu à luz um filho. Aí o SENHOR me disse:
— Ponha nele o nome de Maer-Salal-Hás-Baz. 4 Pois, antes que
ele aprenda a dizer “papai” ou “mamãe”, o rei da Assíria levará
embora todas as riquezas de Damasco e de Samaria.
5 O SENHOR falou comigo de novo. Ele disse:
6 — Esse povo não quis as águas calmas do riacho de Siloé† e
está tremendo de medo do rei Rezim e do rei Peca. 7 Por isso, eu, o
SENHOR, vou trazer o rei da Assíria e o seu poderoso exército para
atacarem esse povo. Eles avançarão como uma enchente do rio
Eufrates que sobe acima das margens de todos os canais e de todos
os rios que desembocam nele. 8 Eles invadirão a terra de Judá como
as águas de uma enchente que cobrem tudo e sobem até o pescoço
da gente.
Mas Deus está com o seu povo. As suas asas abertas protegem a
Terra Prometida.

9 Reúnam-se, povos, mas fiquem com medo!
Escutem, todos os países distantes!
Preparem-se para a guerra, mas vocês serão derrotados!
Sim, preparem-se para a guerra, mas vocês serão derrotados!
10 Façam planos, mas eles não darão certo.
Resolvam o que quiserem, mas tudo fracassará,

pois Deus está conosco.

Deus avisa o profeta e os seus seguidores

11 O SENHOR Deus pôs a sua poderosa mão sobre mim e avisou a
mim e aos meus seguidores que não andássemos no caminho que o
povo estava seguindo. Ele nos disse:
12 — Não pensem que tudo o que o povo chama de revolução seja
revolução mesmo. Não fiquem assustados, nem tenham medo daquilo

de que o povo tem medo. 13 Pelo contrário, fiquem assustados por
minha causa e tenham medo de mim, pois eu, o SENHOR Todo-
Poderoso, sou santo. † 14 Eu serei um templo para abrigar vocês;
serei também uma pedra e uma rocha que fará com que os povos de
Judá e de Israel tropecem e caiam; serei uma armadilha e um laço
para pegar os moradores de Jerusalém. 15 Muitos tropeçarão, cairão e
se despedaçarão; ficarão presos nessa armadilha. †

16 Eu disse aos meus seguidores:

— Guardem a mensagem e lembrem dos ensinamentos que o
SENHOR me deu. 17 Ele se escondeu do seu povo, mas eu confio nele
e nele ponho a minha esperança. †

18 — Aqui estou eu com os filhos que o SENHOR Deus me deu. O
SENHOR Todo-Poderoso, que mora no monte Sião, nos enviou para
sermos sinais que causem espanto ao povo de Israel. †

19 — Algumas pessoas vão pedir que vocês consultem os
adivinhos e os médiuns, que cochicham e falam baixinho. Essas
pessoas dirão: “Precisamos receber mensagens dos espíritos,
precisamos consultar os mortos em favor dos vivos!” 20 Mas vocês
respondam assim: “O que devemos fazer é consultar a lei e os
ensinamentos de Deus. O que os médiuns dizem não tem nenhum
valor.”

Tempos de aflição

21 O povo andará de um lugar para outro, sem rumo, desanimado e
com fome. Por causa da fome, ficarão com raiva e amaldiçoarão o seu
rei e o seu Deus. Olharão para o céu 22 e depois para a terra e verão
somente sofrimento e escuridão, trevas e angústia; porém não
poderão escapar delas.

Isaías 9

O Príncipe da Paz

1 Mas a aflição dos que estiverem sofrendo vai acabar. No
passado, Deus humilhou a terra das tribos de Zebulom e de Naftali,
mas no futuro ele tornará famosa essa região, que vai desde o mar
Mediterrâneo até a terra que fica no lado leste do rio Jordão, isto é, a
Galileia dos pagãos. †

2 O povo que andava na escuridão
viu uma forte luz;
a luz brilhou
sobre os que viviam nas trevas. †
3 Tu, ó Deus, aumentaste esse povo
e lhe deste muita felicidade.
Eles se alegram pelo que tens feito,
como se alegram os que fazem as colheitas
ou como os que repartem as riquezas
tomadas na guerra.
4 Tu arrebentaste as suas correntes de escravos,
quebraste o bastão com que eram castigados;
acabaste com o inimigo que os dominava,
assim como no passado acabaste com os midianitas. †

5 As botas barulhentas dos soldados
e todas as suas roupas sujas de sangue
serão completamente destruídas pelo fogo.
6 Pois já nasceu uma criança,
Deus nos mandou um menino
que será o nosso rei.

Ele será chamado de “Conselheiro Maravilhoso”,
“Deus Poderoso”, “Pai Eterno”, “Príncipe da Paz”.
7 Ele será descendente do rei Davi;
o seu poder como rei crescerá,
e haverá paz em todo o seu reino.
As bases do seu governo serão a justiça e o direito,
desde o começo e para sempre.
No seu grande amor, o SENHOR Todo-Poderoso
fará com que tudo isso aconteça. †

A ira de Deus contra o povo de Israel

8 Deus anuncia que vai castigar o povo de Israel,
os descendentes de Jacó.
9 Todo o povo de Israel
e todos os moradores de Samaria
sabem o que ele vai fazer.
Orgulhosos e vaidosos, eles dizem:
10 “Caíram as casas feitas de tijolos,
mas nós as construiremos de novo com pedras;
as vigas de madeira de figueira brava foram cortadas,
mas agora vamos usar vigas de cedro.”
11 Por isso, o SENHOR atiça os inimigos deles
e manda que os ataquem.
12 A Síria, a leste, e a Filisteia, a oeste,
abriram a sua boca para devorar o povo de Israel.
Mesmo assim a ira de Deus não passou;
a sua mão continua levantada para castigar.

13 O SENHOR Todo-Poderoso castigou o seu povo,
mas eles não se arrependeram,
não voltaram para Deus.
14 Portanto, num dia só, o SENHOR
vai cortar a cabeça e o rabo do Reino de Israel,
como se faz com um animal;
vai derrubar as palmeiras e os juncos.
15 (Os mais velhos e os mais respeitados são a cabeça;
os profetas que anunciam mentiras são o rabo.)
16 As autoridades guiaram o povo por caminhos errados,
e por isso o povo anda perdido.
17 Portanto, o Senhor não terá pena dos jovens,
nem terá compaixão dos órfãos e das viúvas.
Pois ninguém crê em Deus;
todos são maus e falam tolices.
Mesmo assim, a ira de Deus não passou;

a sua mão continua levantada para castigar.

18 A maldade do povo queima como o fogo
que destrói o mato e os espinheiros.
É como um incêndio na floresta,

que faz subir nuvens de fumaça.
19 O SENHOR Todo-Poderoso está irado,
e por isso a terra está sendo queimada,
e o povo está sendo destruído.
Ninguém tem pena dos outros.
20 Comem até a carne dos seus próprios filhos!
Cada um devora a comida que consegue arranjar,
mas assim mesmo continua com fome.
21 O povo da tribo de Manassés ataca o de Efraim,
o povo da tribo de Efraim ataca o de Manassés,
e os dois juntos atacam o povo de Judá.
Mesmo assim, a ira de Deus não passou;
a sua mão continua levantada para castigar.

Isaías 10

1 Ai de vocês que fazem leis injustas,
leis para explorar o povo!
2 Vocês não defendem os direitos dos pobres
nem as causas dos necessitados
e exploram as viúvas e os órfãos.
3 O que vocês vão fazer no dia do castigo,
quando de um país distante vier a desgraça?
A quem vão pedir socorro?
Onde esconderão as suas riquezas?
4 Vocês serão levados como prisioneiros,
serão mortos na batalha.
Mesmo assim, a ira de Deus não passou;
a sua mão continua levantada para castigar. †

O rei da Assíria como instrumento de Deus

5 O SENHOR disse:
"Ai do rei da Assíria!
Ele é o bastão que eu uso para castigar
aqueles com quem estou irado.

6 Eu estou mandando que ele ataque um povo pagão,
um povo com quem estou irado.
Estou ordenando que leve embora tudo o que é deles
e que os pise como se fossem a lama das ruas.
7 Mas o rei da Assíria quer mais do que isso;
ele tem os seus próprios planos.
Só pensa em conquistar muitas nações
e destruí-las completamente.
8 Ele diz: 'Todos os meus comandantes são reis!
9 Tenho conquistado muitas cidades:
Calno e Carquemis, Hamate e Arpade;
e também conquistei Samaria e Damasco.
10 Já derrotei reinos pagãos,
onde o povo adorava muitos ídolos,
mais ídolos do que há em Jerusalém ou em Samaria.
11 Já destruí Samaria e os seus ídolos
e farei o mesmo com Jerusalém e com os seus ídolos.' "

12 Quando o Senhor terminar tudo o que está planejando fazer no
monte Sião e em Jerusalém, então ele vai castigar o rei da Assíria,
aquele homem orgulhoso e vaidoso. 13 Pois o rei diz:

"Fiz tudo isso com a minha própria força
e com a minha sabedoria, pois sou inteligente.
Mudei de lugar as fronteiras dos países
e fiquei com todas as suas riquezas;
como se fosse um touro, eu pisei os seus moradores.
14 Eu levei comigo as riquezas das outras nações,
como alguém que tira os ovos de um ninho abandonado.
Não houve ninguém que batesse as asas,
ninguém que desse um pio."

15 Mas será que o machado pensa que é mais importante
do que o homem que o usa?
Ou será que a serra imagina que vale mais
do que a pessoa que serra com ela?
Será que um bastão, um simples pedaço de madeira,
é capaz de levantar um homem?
16 Por isso, o SENHOR, o Deus Todo-Poderoso,
enviará contra os fortes soldados assírios
uma doença que os deixará sem forças.
Mandará uma febre que, como fogo,

queimará os corpos deles.
17 O Santo Deus, a Luz de Israel,
será um fogo que, num dia só,
queimará o mato e os espinheiros da Assíria.
18 O SENHOR destruirá completamente
as florestas e as plantações;
será como uma doença mortal
que acaba matando a pessoa.
19 As árvores que sobrarem serão tão poucas,
que até uma criança será capaz de contá-las.

Alguns voltarão

20 Naquele dia, os poucos israelitas que ficarem vivos não vão
confiar mais nos assírios, que os fizeram sofrer. Eles vão pôr toda a
sua confiança no SENHOR, o Santo Deus de Israel. 21 Alguns israelitas
voltarão para o poderoso Deus. 22 Mesmo que agora o povo de Israel

seja tão numeroso como os grãos de areia da praia do mar, somente alguns voltarão. Deus já decidiu destruir o seu povo; a justiça virá como se fosse uma enchente. 23 Pois o SENHOR, o Deus Todo-Poderoso, decidiu destruir este país inteiro e ele fará o que decidiu fazer. †

24 Portanto, o SENHOR, o Deus Todo-Poderoso, diz ao seu povo, que mora em Sião:

— Meu povo, não fique com medo dos assírios quando eles castigarem e maltratarem vocês como os egípcios fizeram. 25 Pois daqui a pouco deixarei de castigar vocês e na minha ira destruirei os assírios. 26 Eu, o SENHOR Todo-Poderoso, castigarei os assírios com o meu chicote como fiz com os midianitas perto da pedra de Orebe. Eu os castigarei como castiguei o Egito. 27 Naquele dia, eu livrarei vocês da escravidão e tirarei a pesada carga que os assírios puseram nas suas costas.

Os assírios atacam

Os inimigos vêm da direção de Rimom,
28 já conquistaram a cidade de Ai†,
passaram por Migrom
e deixaram a bagagem em Micmás.
29 Atravessaram a passagem entre as montanhas
e à noite estão acampando em Geba.
Os moradores de Ramá estão tremendo de medo,
e os de Gibeá, a cidade do rei Saul, já fugiram.
30 Gritem, moradores de Galim!
Escute os gritos, gente de Laís!
Responda, povo de Anatote!
31 Os moradores de Madmena estão fugindo,
fogem também os de Gebim.
32 Hoje mesmo os inimigos chegam até a cidade de Nobe
e dali ameaçam o monte Sião,
a cidade de Jerusalém.

33 Mas o SENHOR, o Deus Todo-Poderoso,
derrubará e humilhará os assírios mais orgulhosos
como se cortam os galhos altos de uma árvore
ou como se derrubam árvores enormes.
34 Com o seu machado, ele derrubará as árvores da floresta,
e elas cairão como caem as belas árvores do Líbano. †

Isaías 11

O reinado de paz

1 Virá um descendente do rei Davi, filho de Jessé,
que será como um ramo que brota de um toco,
como um broto que surge das raízes. †
2 O Espírito do SENHOR estará sobre ele
e lhe dará sabedoria e conhecimento, capacidade e poder.
Ele temerá o SENHOR,
conhecerá a sua vontade
3 e terá prazer em obedecer-lhe.
Ele não julgará pela aparência,
nem decidirá somente por ouvir dizer.
4 Mas com justiça julgará os necessitados
e defenderá os direitos dos pobres.
As suas palavras serão como uma vara para castigar o país,
e com o seu sopro ele matará os maus. †
5 Com justiça e com honestidade,
ele governará o seu povo. †

6 Lobos e ovelhas viverão em paz,
leopardos e cabritinhos descansarão juntos.
Bezerros e leões comerão uns com os outros,
e crianças pequenas os guiarão.
7 Vacas e ursas pastarão juntas,
e os seus filhotes descansarão no mesmo lugar;
os leões comerão capim como os bois.
8 Criancinhas brincarão perto de cobras e não serão picadas,

mesmo que enfiem a mão nas suas covas.
9 Em Sião, o monte sagrado,
não acontecerá nada de mau ou perigoso,
pois a terra ficará cheia do conhecimento da glória do SENHOR
assim como as águas enchem o mar. † †

A volta do povo de Deus para a sua terra

10 Naquele dia, o descendente de Davi, filho de Jessé, será como uma bandeira para as nações. Os povos passarão para o lado dele, e da cidade onde ele reina brilhará a glória de Deus. †

11 Naquele dia, o Senhor, com a sua mão poderosa, trará de volta
para a sua terra as pessoas do seu povo que ainda estiverem na
Assíria, no Egito, em Patros, na Etiópia, em Elão, na Babilônia, em
Hamate, no litoral do mar Mediterrâneo e nas ilhas.

12 Deus levantará uma bandeira como um sinal
para ajuntar os povos de Israel e de Judá
que estiverem espalhados pelos quatro cantos do mundo;
ele os trará de volta para a sua terra.
13 O povo de Israel não terá mais ciúmes do povo de Judá,
e o povo de Judá não será mais inimigo do povo de Israel.
14 Os dois povos atacarão juntos a Filisteia, que fica a oeste;
eles conquistarão os povos que moram no Leste
e ficarão com as suas riquezas.
Derrotarão os edomitas, os moabitas e os amonitas.
15 O SENHOR Deus secará o golfo de Suez
e enviará um forte vento contra o rio Eufrates.
Deixará que sobrem somente sete ribeirões
que qualquer um poderá atravessar a pé. †
16 Assim como houve uma estrada para os israelitas que saíram do
Egito,
também haverá uma estrada boa saindo da Assíria,
e por ela passarão as pessoas do meu povo que estiverem vivas. †

Isaías 12

Canções de louvor

1 Naquele dia, todos cantarão assim:
"Eu te louvo, ó SENHOR!
Tu estavas irado comigo,
mas a tua ira já passou,
e agora tu me consolas.
2 Deus é o meu Salvador;
eu confiarei nele e não terei medo.
Pois o SENHOR me dá força e poder,
ele é o meu Salvador. †
3 Cheios de alegria, todos irão até as fontes
e beberão da água que os salvará."

4 Naquele dia, todos cantarão esta canção:
"Louvem o SENHOR!
Gritem pedindo a ajuda de Deus!
Digam a todos os povos o que ele tem feito
e anunciem a sua grandeza.
5 Cantem hinos de louvor ao SENHOR,
pois ele fez coisas maravilhosas.
Que o mundo inteiro saiba disso! †
6 Moradores de Sião, alegrem-se e louvem a Deus,
pois o santo e poderoso Deus de Israel
mora no meio do seu povo."

Isaías 13

Profecia contra a Babilônia

1 Esta é a mensagem a respeito da Babilônia que Isaías, filho de
Amoz, recebeu numa visão:

2 Em cima de um monte pelado,
levantem a bandeira de guerra!
Deem ordem para os inimigos atacarem
e levantem a mão como sinal
para que eles entrem pelos portões da cidade majestosa.
3 O SENHOR está chamando os seus soldados fiéis,
os seus homens valentes, que se alegram com a vitória.
Ele os está chamando para que castiguem aqueles com quem ele
está irado.

4 Ouve-se uma gritaria nas montanhas!
São exércitos que estão se ajuntando!
Soldados de muitas nações se reúnem para a guerra;
o SENHOR Todo-Poderoso está preparando um exército para a
batalha.
5 As tropas vêm da Pérsia, um país distante,
vêm lá do fim do mundo.
Na sua ira, o SENHOR
vai usá-las para destruir a Babilônia inteira.
6 Chorem e gritem, pois está chegando o Dia do SENHOR;
a destruição enviada pelo Todo-Poderoso está perto! †
7 Os braços de todos ficarão sem força,
e de medo os corações deles baterão mais rápido,
8 pois o pavor tomará conta deles.
Sofrerão e chorarão como uma mulher com dores de parto,
se torcerão como uma mulher que está dando à luz.
Olharão uns para os outros, cheios de medo,
e os rostos deles ficarão vermelhos de vergonha.

9 Está chegando o Dia do SENHOR,
dia terrível da sua ira violenta e furiosa.
A terra será arrasada,
e os pecadores serão mortos.
10 Todas as estrelas deixarão de brilhar;

logo ao nascer, o sol ficará escuro,
e a lua também não brilhará mais. †

11 O SENHOR Deus diz:
"Eu vou castigar o mundo por causa das suas maldades;
vou castigar as pessoas perversas por causa dos seus pecados.

Acabarei com o orgulho dos vaidosos
e humilharei as pessoas violentas.
12 Quando eu acabar de castigá-los,
as pessoas que ficarem vivas serão mais raras do que o ouro,
do que o ouro puro de Ofir.
13 No dia em que eu, o SENHOR Todo-Poderoso,
mostrar a minha ira e o meu furor,
farei com que os céus tremam
e com que a terra saia do seu lugar.

14 "Os estrangeiros que moram na Babilônia fugirão
e voltarão para os seus próprios países.
Serão como gazelas que fogem dos caçadores,
como ovelhas que não têm pastor.
15 Os que forem alcançados e forem presos
serão mortos à espada.
16 Diante dos seus próprios olhos,
os seus filhos serão esmagados,

as suas casas serão assaltadas,
e as suas mulheres, violentadas.

17 "Contra os babilônios vou atiçar os medos†,
um povo que não faz caso de prata nem de ouro.
18 Com as suas flechas, eles matarão os jovens;
matarão crianças e bebês
sem dó nem piedade.
19 Babilônia é a glória e o orgulho do seu povo,
a mais bela cidade de todos os reinos;
mas ela vai ficar como Sodoma e Gomorra
quando eu as destruí. †
20 Babilônia ficará completamente vazia,
e nunca mais ninguém morará ali.
Os viajantes árabes não armarão ali as suas barracas,

e nenhum pastor levará as suas ovelhas para pastarem lá.
21 Os animais do deserto viverão na cidade,
e as casas ficarão cheias de corujas;
avestruzes morarão ali,
e cabras selvagens saltarão entre as ruínas. †
22 Nas torres e nos palácios,
uivarão as hienas e as raposas.
Está chegando a hora da Babilônia;
os seus dias já estão contados.”

Isaías 14

A volta do povo de Israel para o seu país

1 Mais uma vez, o SENHOR Deus terá compaixão de Israel e o
escolherá para ser o seu próprio povo. Fará com que os israelitas
voltem para a sua própria terra, e estrangeiros irão morar ali com eles.
2 Pessoas de várias nações irão com os israelitas para a sua terra, a
terra do SENHOR, e ali se tornarão escravos e escravas do povo de
Israel. Os israelitas terão como escravos aqueles que antigamente
eram seus donos e dominarão aqueles que antes os dominavam.

O rei da Babilônia no mundo dos mortos

3 Povo de Israel, chegará o dia em que o SENHOR Deus vai livrá-los
da escravidão, e assim vocês ficarão livres dos sofrimentos e dos
trabalhos pesados que são forçados a fazer. 4 Quando esse dia
chegar, zombem do rei da Babilônia, recitando esta poesia:

Vejam como desapareceu o rei cruel!
Vejam como acabou a sua violência!
5 O SENHOR tirou o poder dos maus;
ele quebrou o bastão dos governadores cruéis,
6 que na sua ira maltratavam os povos
e na sua fúria perseguiam as nações que haviam conquistado.
7 Agora o mundo inteiro está calmo e em paz,
e todos cantam de alegria.
8 Até os ciprestes e os cedros† do Líbano
estão contentes com a queda do rei da Babilônia e dizem:
"Desde o dia em que ele caiu,
não apareceu ninguém para nos derrubar."

9 Lá embaixo, no mundo dos mortos,
os seus moradores se preparam para receber o rei da Babilônia.
As sombras daqueles que eram poderosos na terra acordam,
os que foram reis se levantam dos seus tronos.
10 Todos eles dirão ao rei:
"Você também perdeu as forças!
Agora você é igual a nós!
11 Aonde foi parar a sua vaidade?
Onde está agora a música das suas harpas?
Elas estão aqui no mundo dos mortos,

onde você vai se deitar em cima de vermes
e vai se cobrir com bichos.”

12 Rei da Babilônia, brilhante estrela da manhã,
você caiu lá do céu!
Você, que dominava as nações,
foi derrubado no chão! †
13 Antigamente você pensava assim:
“Subirei até o céu
e me sentarei no meu trono,
acima das estrelas de Deus.
Reinarei lá longe, no Norte,
no monte onde os deuses se reúnem.
14 Subirei acima das nuvens mais altas
e serei como o Deus Altíssimo.”

15 Mas você foi jogado no mundo dos mortos,
no abismo mais profundo. †
16 Os mortos vão olhar espantados para você
e vão perguntar:
“Será este o homem que fazia os reinos tremerem,
que fazia o mundo inteiro tremer de medo?

17 Será este o homem que fez o mundo virar um deserto,
que arrasava cidades
e não deixava os seus prisioneiros voltarem para casa?”

18 Todos os reis do mundo foram sepultados com homenagens,
cada um na sua própria sepultura,
19 mas você não foi sepultado.
Como se fosse um aborto nojento,
o seu corpo foi jogado fora† e pisado.

Está coberto de corpos de soldados mortos na batalha,
daqueles que desceram até a cova cheia de pedras.
20 Você não foi sepultado como os outros reis,
pois arrasou o seu próprio país
e matou o seu próprio povo.
Que morram todos os descendentes desse rei maldito!

21 Por causa da maldade dos seus antepassados,

matem logo os seus filhos
a fim de que eles nunca venham a governar a terra,
nem encham o mundo de cidades.

22 O SENHOR Todo-Poderoso diz:
— Vou atacar e arrasar a cidade de Babilônia. Vou acabar com
todos: pais e filhos, avós e netos. Sou eu, o SENHOR, quem está
falando. 23 Farei com que a Babilônia vire um lamaçal, um lugar onde
viverão as corujas. Vou varrê-la com a minha vassoura, e ela
desaparecerá. Eu, o SENHOR Todo-Poderoso, falei. †

Deus destruirá a Assíria

24 O SENHOR Todo-Poderoso jurou:

"Vou fazer o que resolvi;
vou realizar o meu plano.
25 Vou acabar com os assírios
que estão na minha terra de Israel,
vou pisá-los nas minhas montanhas.
Livrarei o meu povo da escravidão,

quebrarei as correntes com que os assírios o prenderam
e tirarei das suas costas as suas cargas pesadas.
26 É este o plano que tenho para o mundo inteiro;
a minha mão está levantada para castigar as nações."

27 O SENHOR Todo-Poderoso resolveu fazer isso;
haverá alguém que o faça parar?
Ele levantou a mão para castigar;
haverá quem a faça abaixar? †

Deus destruirá a Filisteia

28 No ano em que o rei Acaz morreu, veio de Deus esta
mensagem: †

29 "Povo da Filisteia, não fique alegre
por estar quebrada a Assíria, o bastão que os castigava.
Pois, quando uma cobra desaparece, vem outra pior,
e do ovo de uma cobra sai um dragão voador.
30 Como um pastor cuida das ovelhas,
assim eu cuidarei dos pobres do meu povo

e farei com que vivam em segurança.
Porém farei com que vocês, filisteus, morram de fome;
não deixarei nenhum vivo.
31 Chorem e gritem de dor, cidades dos filisteus!
Fiquem todas apavoradas!
Pois do Norte vem uma nuvem de pó:
é um exército que não tem nenhum covarde nas suas fileiras." †

32 Que resposta será dada aos mensageiros que vieram da Filisteia?
A resposta será esta:
"O SENHOR Deus fundou Sião,
e ali os pobres do seu povo encontram abrigo."

Isaías 15

Deus destruirá Moabe

1 Esta é a mensagem contra Moabe:

A cidade de Ar foi destruída;
numa só noite foi arrasada!
Também Quir foi destruída,
numa só noite foi arrasada!
2 Os moradores de Dibom chorarão
no lugar sagrado que fica no monte.
Os moabitas choram a destruição das cidades de Nebo e de Medeba;

em sinal de tristeza, rapam a cabeça e a barba.
3 Andam pelas ruas vestindo roupas feitas de pano grosseiro;
gritam e choram amargamente nas praças e nos terraços das casas.
4 Os moradores de Hesbom e de Eleal gritam de dor,
e os seus gritos são ouvidos em Jasa.
Os soldados de Moabe perdem a coragem
e ficam tremendo de medo.

5 Eu choro por causa de Moabe.
O seu povo fugiu até Zoar e Eglate-Selisia.
Alguns, chorando, vão subindo até Luíte;
outros, gritando de dor, fogem para Horonaim.
6 O riacho de Ninrim está seco;
todos os pastos secaram, as plantas morreram,
não sobrou nada de verde.
7 O povo de Moabe foge para o outro lado do riacho dos Salgueiros,

levando consigo todos os seus bens.
8 Ouvem-se gritos por toda a terra de Moabe;
em Eglaim e em Beer-Elim, ouve-se o barulho de choro.
9 O rio que fica perto de Dibom está cheio de sangue,
mas Deus vai fazer contra Dibom uma coisa ainda pior:
ele vai fazer com que as pessoas que ficarem vivas em Moabe
sejam devoradas por leões.

Isaías 16

O desespero dos moabitas

1 Da cidade de Sela, no deserto, os moabitas enviam carneirinhos
como presente para aquele que governa no monte Sião. 2 Como
passarinhos que foram espantados dos seus ninhos, assim os
moabitas andam de um lado para o outro nas margens do rio Arnom.
3 Eles dizem ao povo de Judá:

"Digam o que devemos fazer;

venham nos ajudar e nos defender.
Sejam para nós como uma árvore
que ao meio-dia espalha a sua sombra,
que é escura como a noite.
4 Estamos fugindo de Moabe;
venham nos proteger daqueles que nos querem matar
e deixem que nós moremos na terra de vocês."

Quando terminar a perseguição,
e o perseguidor cruel tiver saído do país,
5 então um descendente de Davi será rei.
Ele governará com fidelidade,
procurará julgar com justiça
e se esforçará para fazer o que é direito.

6 O povo de Judá diz:
"Ouvimos falar do orgulho dos moabitas;
sabemos que eles são um povo vaidoso e cheio de si,
arrogante e convencido.
Mas eles não têm nada de que se orgulhar."
7 Por isso, os moabitas vão chorar;
todos eles vão gritar de tristeza
quando lembrarem dos bolos de passas†
que costumavam oferecer aos ídolos na cidade de Quir-Heres.
8 Agora estão abandonadas as plantações de uvas de Hesbom e de
Sibma,
aquelas plantações cujo vinho
deixava bêbados os chefes de muitas nações.
Elas se estendiam até a cidade de Jazer;

iam para o leste até o deserto
e para o oeste até o outro lado do mar Morto.
9 Por isso, eu choro pela cidade de Jazer
e também pelas parreiras de Sibma.
Com as minhas lágrimas,
rego as cidades de Hesbom e de Eleal,
pois não se ouvem mais os gritos de alegria
dos que ali fazem as suas colheitas.

10 Desapareceram das terras boas
toda alegria e felicidade;
não há mais canções alegres nas plantações de uvas.
Ninguém pisa as uvas para fazer vinho;
Deus acabou com os gritos de alegria.
11 Como as cordas de uma lira,
o meu coração treme de tristeza pelo povo de Moabe
e pelos moradores de Quir-Heres.

12 Os moabitas se cansarão de tanto ir aos seus lugares de adoração nos montes para orar aos seus deuses, mas isso não adiantará nada.
13 Esta foi a mensagem que o SENHOR anunciou há muito tempo a respeito de Moabe. 14 Mas agora o SENHOR diz:
— Daqui a exatamente três anos, Moabe, com a sua enorme população, perderá todo o seu poder. E os moabitas que ficarem vivos serão poucos e fracos. †

Isaías 17

Deus castigará a Síria e Israel

1 Esta é a mensagem contra a Síria:

“Damasco não será mais uma cidade;
ela vai virar um montão de ruínas.
2 As cidades da Síria ficarão abandonadas para sempre;
os rebanhos irão até lá para descansar,
e ninguém os espantará dali.
3 As fortalezas de Israel serão destruídas,

e a Síria deixará de ser um reino.
Os sírios que não forem mortos
serão como o povo de Israel:
eles viverão na miséria.
Sou eu, o SENHOR Todo-Poderoso, quem está falando. †

4 “Está chegando o dia em que Israel perderá todo o seu poder,
e todas as suas riquezas acabarão.
5 Naquele dia, o país ficará parecido com um campo

depois que todo o trigo foi colhido
ou como o vale dos Gigantes
depois de colhidas todas as espigas.
6 Mas umas poucas pessoas ficarão vivas,
e Israel será como uma oliveira depois da colheita.
Depois que a oliveira é sacudida,
ainda fica com duas ou três azeitonas
nos galhos mais altos
ou umas quatro ou cinco nos galhos de baixo.
Eu, o SENHOR, o Deus de Israel, estou falando.”

7 Naquele dia, as pessoas olharão para o seu Criador a fim de pedir ajuda; todos se voltarão para o Santo Deus de Israel. 8 Não confiarão mais nos altares que eles construíram, nem nas imagens que eles mesmos fizeram, nem nos postes da deusa Aserá, nem nos altares de queimar incenso.

9 Naquele dia, as cidades protegidas por muralhas ficarão desertas como as cidades que os heveus e os amorreus abandonaram quando

os israelitas invadiram a sua terra; tudo será arrasado.

10 Povo de Israel, vocês esqueceram o seu Deus,
que os salvou,
e não lembram mais do seu forte protetor.
Vocês plantam jardins sagrados†
em honra dos deuses pagãos.
11 Mas ainda que as plantas desses jardins brotem e floresçam
no mesmo dia em que forem plantadas,
ainda assim não haverá colheitas nos campos
quando chegar o dia de sofrimento e de dor sem cura.

A derrota dos inimigos

12 Escutem o barulho de muitas nações
que se agitam e se revoltam;
parece o rugido do mar,
parece o estrondo de ondas violentas.

13 Os povos rugem como o mar,
mas Deus os repreenderá, e eles fugirão.
Serão como a palha que o vento leva pelos montes
ou como o pó que a ventania espalha.
14 Ao pôr do sol, metem medo,
mas de manhã já não existem mais.
É isso o que vai acontecer com os nossos inimigos,
que arrasam a nossa terra
e levam embora todos os nossos bens.

Isaías 18

Deus castigará a Etiópia

1 Como vai sofrer a nação que fica às margens dos rios da Etiópia,
a terra onde se ouve o zumbido de insetos!
2 Esse país nos manda os seus mensageiros†
que descem o rio Nilo em barcos feitos de junco.

Mensageiros velozes, voltem para casa!
Voltem para o seu povo forte e poderoso,

aquela gente alta e de pele lustrosa;
um povo de quem o mundo inteiro tem medo
e que vive numa região dividida por rios.

3 Escutem, todos os povos do mundo,
todos os moradores da terra!
Vejam a bandeira que será levantada nas montanhas
e ouçam o som da corneta.
4 Pois o SENHOR Deus me disse:
"Do meu lar, no céu, olharei calmo e tranquilo
como o sol que brilha num dia de verão,
como as gotas de orvalho que aparecem no tempo da colheita."
5 Quando as flores da parreira† já tiverem caído,
e as uvas estiverem amadurecendo,
mas antes do tempo da colheita,
Deus podará a parreira com o seu facão,
cortará os galhos e os jogará fora.
6 Os corpos dos soldados mortos serão abandonados;
no verão, serão comidos pelos urubus,
e no inverno os animais selvagens os devorarão.

7 Naquele dia, ofertas serão apresentadas ao SENHOR Todo-
Poderoso
por um povo corajoso e forte,
uma gente alta e de pele lustrosa;
um povo de quem o mundo inteiro tem medo
e que vive numa região dividida por rios.
Eles apresentarão as suas ofertas no monte Sião,
no Templo onde o SENHOR Todo-Poderoso é adorado. †

Isaías 19

Deus castigará o Egito

1 Esta é a mensagem contra o Egito:

O SENHOR, montado numa nuvem,
vai indo depressa para o Egito.
Os ídolos daquele país tremerão diante dele,
e todos os egípcios ficarão com medo.
2 O SENHOR Deus diz:
"Vou atiçar os egípcios uns contra os outros;
irmão lutará contra irmão, vizinho contra vizinho,
cidade contra cidade, província contra província.
3 Os egípcios perderão a coragem,
e eu farei com que os seus planos fracassem.
Então eles consultarão os ídolos e os adivinhos,
os médiuns e os feiticeiros.
4 Mas eu entregarei os egípcios nas mãos de um rei mau,
e ele os governará com crueldade.
Eu, o SENHOR, o Deus Todo-Poderoso, falei."

5 As águas do Nilo vão baixar;
o rio vai ficar completamente seco.
6 As águas irão baixando;
os canais do rio ficarão todos secos
e vão cheirar mal.
Nas margens, as taboas e os juncos murcharão,
7 todas as outras plantas também morrerão,
e as plantações das beiras do rio secarão.
Tudo o que foi plantado será levado pelo vento
e desaparecerá.
8 Os pescadores ficarão desanimados e chorarão;
os seus anzóis e as suas redes não prestarão para nada.
9 Os que fazem tecidos de linho ficarão aflitos;
10 os tecelões e os artesãos cairão no desespero.

11 As autoridades da cidade de Zoã não têm juízo;
os sábios conselheiros do rei lhe dão conselhos tolos.
Como é que vocês se atrevem a dizer ao rei:
"Somos descendentes dos antigos sábios;

os nossos antepassados eram reis”?
12 Rei do Egito, onde estão agora os seus sábios?
Que eles lhe digam o que é que o SENHOR Todo-Poderoso
está planejando fazer contra o Egito!
13 As autoridades de Zoã perderam o juízo,

e as da cidade de Mênfis estão enganadas.
Os governadores das províncias estão fazendo o povo do Egito
errar o caminho.
14 O SENHOR pôs neles um espírito de confusão;
os conselhos que eles dão só confundem ainda mais os egípcios,
e estes parecem bêbados
escorregando no seu próprio vômito.
15 Ninguém, seja rico ou pobre, importante ou humilde,
pode fazer nada para ajudar o Egito.

O Egito e a Assíria voltarão para Deus, o SENHOR

16 Naquele dia, os egípcios parecerão mulheres: ficarão todos tremendo de medo quando o SENHOR Todo-Poderoso levantar a mão para castigá-los. 17 Eles terão medo da terra de Judá; e, todas as vezes que ouvirem falar dessa terra, eles ficarão apavorados pensando naquilo que o SENHOR Todo-Poderoso já planejou fazer contra eles.

18 Naquele dia, haverá no Egito cinco cidades em que os moradores falarão hebraico e jurarão obedecer ao SENHOR Todo-Poderoso; uma dessas cidades será chamada de “Cidade do Sol”.

19 Naquele dia, haverá no Egito um altar dedicado a Deus, o SENHOR, e na fronteira do país será levantada uma coluna em honra do SENHOR. 20 Eles serão construídos para serem sinais e testemunhas da presença do SENHOR Todo-Poderoso na terra do Egito. E, quando os egípcios forem perseguidos e clamarem ao SENHOR pedindo ajuda, ele lhes enviará um salvador e defensor que os livrará dos seus inimigos. 21 E o SENHOR mostrará aos egípcios quem ele é, e eles o conhecerão. Eles adorarão o SENHOR e lhe apresentarão sacrifícios e ofertas de cereais. Farão promessas ao SENHOR e as cumprirão. 22 E o SENHOR ferirá os egípcios, mas depois os curará. Eles se arrependerão e voltarão para o SENHOR, e ele atenderá os seus pedidos e os curará.

23 Naquele dia, haverá uma estrada ligando o Egito com a Assíria: os egípcios irão até a Assíria, e os assírios irão até o Egito, e juntos

os dois povos adorarão o SENHOR.
24 Naquele dia, estas três nações — Israel, Egito e Assíria — serão
uma bênção para o mundo inteiro. † 25 O SENHOR Todo-Poderoso as
abençoará, dizendo: “Eu abençoo o Egito, o meu povo; a Assíria, que
eu criei; e Israel, o meu povo escolhido.” †

Isaías 20

A Assíria conquistará o Egito e a Etiópia

1 Sargão, o rei da Assíria, enviou o seu exército, comandado pelo
comandante-em-chefe, para atacar a cidade de Asdode, e ele a
conquistou.
2 Três anos antes disso, o SENHOR Deus tinha dito a Isaías, filho de
Amoz:
— Tire a roupa de pano grosseiro que você está vestindo e tire
também as sandálias.

Isaías tinha obedecido e havia andado meio nu e descalço.
3 Depois da conquista de Asdode, o SENHOR disse:
— Durante três anos, o meu servo Isaías andou meio nu e
descalço como um sinal e aviso daquilo que vai acontecer com o Egito
e com a Etiópia. 4 O rei da Assíria levará como prisioneiros os
egípcios e os etíopes, tanto os moços como os velhos. Eles irão meio
nus e descalços, com as nádegas descobertas, trazendo assim
vergonha para o Egito. 5 Então aqueles que confiavam na Etiópia e
que se gabavam do Egito ficarão desiludidos e decepcionados. 6 E os
povos† que vivem no litoral do mar Mediterrâneo dirão: “Vejam só o
que aconteceu com aqueles em quem nós confiávamos e a quem
fomos pedir proteção contra o rei da Assíria! E, agora, como é que
nós vamos escapar?”

Isaías 21

Profecia da queda da Babilônia

1 Esta é a mensagem contra a Babilônia, “o deserto do mar”:

Como os furacões que varrem a região sul,
assim o destruidor vem do deserto, daquela terra pavorosa.
2 A visão que Deus me mostrou foi terrível:
traição e destruição por toda parte!
Exército de Elão, ataque!
Exército da Média, cerque as cidades!
Deus vai acabar com os sofrimentos que a Babilônia causou.
3 A visão me deixou desesperado;
estou sofrendo como uma mulher que está dando à luz.
Eu quase não posso ouvir, de tanta dor;
quase não posso ver, de tão fraco.
4 Estou cheio de confusão e tremo de medo;
esperava que a noite me trouxesse alívio,
mas ela só me trouxe pavor.
5 Na visão, eu vi um banquete preparado na Babilônia;
os lugares para os convidados sentarem estavam prontos,
e eles comiam e bebiam.
De repente, alguém deu esta ordem:
“Oficiais, levantem-se e peguem as suas armas!”

6 O Senhor me ordenou:
“Vá e ponha um soldado de vigia,
e que ele conte tudo o que vir!
7 Que o vigia preste muita atenção
se enxergar um grupo de cavaleiros
avançando em fila de dois
e homens montados em jumentos e em camelos!”
8 Então o vigia gritou:
“Ó Senhor, dia e noite tenho ficado no meu posto
e estou sempre vigiando.
9 Atenção! Aí vêm cavaleiros,
em fila de dois!”
Depois o vigia disse:

“Ela caiu! Babilônia caiu!

Todas as imagens que os babilônios adoravam
estão despedaçadas no chão!” †

10 Vocês, meu povo, foram maltratados,
foram malhados como o trigo no terreiro.
Mas eu lhes estou anunciando a mensagem
que recebi do SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel.

Mensagem contra Edom

11 Esta é a mensagem contra Edom:

Alguém me chama do país de Edom e diz:
“Guarda, quanto falta para terminar a noite?
Guarda, quanto falta para terminar a noite?”
12 O guarda responde:
“A manhã vai chegar, mas a noite voltará outra vez.
Se quiser perguntar de novo,
volte e pergunte.”

Mensagem contra a Arábia

13 Esta é a mensagem contra a Arábia:

Os fugitivos da tribo de Dedã
são forçados a acampar no deserto.
14 Moradores de Temá, socorram os dedanitas,
dando-lhes água e comida.
15 Pois eles estão fugindo de uma batalha feroz;
tentam escapar dos seus inimigos,
que querem matá-los com as suas espadas,
com os seus arcos e flechas.

16 O Senhor me disse:
— Daqui a exatamente um ano, a grandeza das tribos de Quedar terá desaparecido. 17 Poucos dos flecheiros valentes de Quedar estarão vivos. Eu, o SENHOR, o Deus de Israel, falei.

Isaías 22

Mensagem contra Jerusalém

1 Esta é a mensagem a respeito do vale da Visão:

Por que é que vocês estão nos terraços,
2 gritando e festejando?
Por que a cidade está toda alvoroçada e alegre?
Os soldados de Jerusalém que morreram nesta guerra
não foram mortos em batalha.
3 Todos os seus oficiais fugiram

e foram presos antes de terem atirado uma só flecha.
Até os que fugiram para muito longe
também foram presos.
4 Por isso, eu disse:
"Vão embora;
deixem-me chorar amargamente.
Não tentem me consolar
por causa da desgraça do meu povo."

5 Pois o SENHOR, o Deus Todo-Poderoso, nos enviou aquele dia,
um dia de terror, de confusão e de derrota no vale da Visão.
As muralhas da cidade foram derrubadas,
e os gritos dos seus moradores foram ouvidos nas montanhas.
6 Nos seus cavalos e carros de guerra,
e armados com arcos e flechas,
os soldados do país de Elão vieram nos atacar.
Os soldados de Quir também vieram com os seus escudos.
7 Os vales de Judá estavam cheios de carros de guerra;
a cavalaria dos inimigos estava em frente dos portões de
Jerusalém.

8 Judá não tinha nenhum meio de se defender.
Naquele dia, vocês foram buscar as armas que estavam guardadas
no Salão da Floresta†, 9 examinaram as muralhas para marcar os
lugares onde havia brechas e encheram de água o açude que ficava
dentro da cidade. 10 Examinaram as casas de Jerusalém e
derrubaram algumas delas a fim de usar as pedras na reconstrução
das muralhas. 11 Entre as duas muralhas, vocês construíram um

reservatório† para guardar a água que vinha do açude velho.

Porém vocês não deram atenção a Deus,
que há muito tempo já havia planejado todas essas coisas;
não confiaram naquele que fez tudo isso acontecer.

12 O SENHOR, o Deus Todo-Poderoso, os estava convidando a chorar
e se lamentar,
a rapar os cabelos e vestir roupas feitas de pano grosseiro em sinal
de tristeza.
13 Em vez disso, vocês se divertiram e festejaram,
mataram touros e ovelhas,
comeram e beberam vinho à vontade.
Vocês diziam:
"Comamos e bebamos
porque amanhã morreremos." †

14 O SENHOR Todo-Poderoso se revelou a mim e me disse:
— Não perdoarei essa maldade que eles fizeram; todos morrerão sem serem perdoados. Eu, o SENHOR, o Deus Todo-Poderoso, falei.

Mensagem contra Sebna

15 O SENHOR, o Deus Todo-Poderoso, ordenou que eu fosse falar com Sebna, o administrador do palácio do rei, e lhe dissesse o seguinte:
16 — O que é que você está fazendo? Quem disse que você tinha o direito de cavar a sua sepultura na rocha, no lugar mais alto do monte? 17 Você é poderoso, mas o SENHOR vai agarrá-lo e, com toda a força, vai jogá-lo longe. 18 Ele vai pegá-lo como quem pega uma bola e vai jogá-lo longe, num país enorme. Ali você morrerá perto dos seus carros de guerra, que o enchiam de tanto orgulho. Pois você é uma vergonha para o seu patrão, o rei de Judá.
19 O SENHOR Deus disse a Sebna:
— Eu vou tirar você da sua alta posição e vou rebaixá-lo. 20 Então chamarei o meu servo Eliaquim, filho de Hilquias; 21 eu o vestirei com a roupa de administrador, e lhe darei o cinto que você usava, e passarei para ele toda a autoridade que você tinha. Eliaquim será como um pai para os moradores de Jerusalém e para o povo de Judá.
22 Darei a ele as chaves do cargo que ele ocupará como o homem mais poderoso do país, logo abaixo do rei. O que ele abrir ninguém

fechará, e o que ele fechar ninguém abrirá. † 23 Eu o firmarei no seu
lugar, como uma estaca que foi fincada firmemente no chão, e toda a
sua família se sentirá honrada por causa dele. 24 Mas os seus
parentes, desde os mais importantes até os mais humildes, vão se
tornar uma carga pesada para ele, pois viverão às suas custas. Eles
serão como canecas, vasos e jarros pendurados numa estaca. 25 E
assim como a estaca quebra com todo esse peso, assim Eliaquim
perderá a sua posição, e todos os seus parentes ficarão sem
recursos. Eu, o SENHOR Todo-Poderoso, falei.

Isaías 23

Mensagem contra Tiro e Sidom

1 Esta é a mensagem contra Tiro:

Chorem, marinheiros que estão em alto mar,
pois a cidade de Tiro está arrasada!
Não há nenhuma casa de pé, e o porto foi destruído.
Vocês receberam essa notícia na ilha de Chipre.
2 Soltem gemidos de tristeza, vocês, moradores do litoral,
negociantes de Sidom!
Os seus viajantes atravessavam o mar,
3 navegavam nos oceanos imensos.
Do rio Nilo, no Egito, vinham os cereais
que vocês vendiam a todas as nações,
tirando disso grandes lucros.
4 Fique envergonhada, cidade de Sidom,
e você também, Tiro, fortaleza da beira do mar!
Pois o mar disse†:
“Nunca tive dores de parto, nem dei à luz;
nunca criei filhos ou filhas.”
5 E o povo do Egito ficará aflito
quando souber o que aconteceu com Tiro.

6 Moradores da Fenícia, chorem de dor!
Fujam para a Espanha!
7 Será esta a alegre cidade de Tiro,
que foi fundada há séculos?
Será esta a cidade que enviou os seus filhos
para fundarem colônias em regiões distantes?
8 Tiro era uma cidade importante;
os seus negociantes eram como príncipes,
os seus comerciantes eram respeitados no mundo inteiro.
Quem foi que planejou tudo isso contra Tiro?
9 Foi o SENHOR Todo-Poderoso que fez esses planos
a fim de humilhar os orgulhosos
e rebaixar os mais poderosos do mundo.

10 Moradores das colônias que ficam na Espanha,
cultivem as suas terras

como se faz nas margens do rio Nilo.
Pois o porto de vocês já não existe mais.
11 O SENHOR levantou a mão para castigar o mar;
ele derrubou reinos
e deu ordem para que as fortalezas da Fenícia fossem destruídas.
12 Ele disse a Sidom:
“Pobre cidade, tão perseguida,

pare de se divertir!
Mesmo que os seus moradores fujam para Chipre,
não ficarão seguros.”

13 Vejam esta cidade, que agora está arrasada! Foram os babilônios, e não os assírios, que construíram rampas de ataque em volta dela, destruíram as suas fortalezas e deixaram tudo em ruínas.
14 Chorem, marinheiros que estão em alto mar! A cidade de Tiro foi destruída, e agora vocês não têm um porto seguro. 15 Está chegando o tempo em que Tiro ficará esquecida por setenta anos, que é o tempo de vida de um rei. Mas, depois desses setenta anos, Tiro será como a prostituta daquela canção que diz assim:

16 “Ó prostituta, esquecida por todos,
pegue a harpa e dê voltas pela cidade.
Toque música bonita
e cante as suas canções,

para que todos lembrem de novo de você.”

17 Depois desses setenta anos, o SENHOR lembrará outra vez da cidade de Tiro, e ela voltará a ser prostituta, vendendo-se a todas as nações do mundo. 18 Mas o dinheiro que ela ganhar com a sua profissão será dedicado a Deus, o SENHOR. Ela não poderá ficar com esse dinheiro; aqueles que adoram o SENHOR o usarão para comprar muita comida e roupas finas. †

Isaías 24

O SENHOR castigará o mundo

1 Atenção! O SENHOR vai arrasar a terra
e fazê-la virar um deserto;
vai estragar a terra
e espalhar os seus moradores.
2 A mesma coisa acontecerá com todos:
o povo comum e os sacerdotes,
os empregados e os seus patrões,
as empregadas e as suas patroas,
os que compram e os que vendem,
os que emprestam e os que tomam emprestado.
3 A terra ficará completamente arrasada e destruída,
pois o SENHOR prometeu fazer isso.

4 A terra vai secando e murchando,
o mundo inteiro vai se acabando,
os céus e a terra vão se desfazendo.
5 A terra está impura por causa dos seus moradores,
pois eles desobedeceram às leis e aos mandamentos de Deus
e quebraram a aliança que devia durar para sempre.
6 Por isso, Deus está amaldiçoando e destruindo a terra,
e os seus moradores estão pagando pelos seus pecados;
um fogo devorador os está queimando,
e poucos escapam com vida.
7 As parreiras estão murchando,
e há falta de vinho.
E todos os que estavam alegres gemem de tristeza.
8 Não se ouve mais o barulho dos pandeiros
nem a música alegre das liras;
os que faziam festas e cantavam estão calados.
9 Já não se bebe vinho nas festas;
as bebidas têm um gosto amargo.
10 A cidade vazia está em ruínas;
os moradores trancam as portas das suas casas
e não deixam ninguém entrar.
11 Por causa da falta de vinho,
o povo grita nas ruas.

Toda a alegria desapareceu;
ela foi expulsa da terra.
12 A cidade está em ruínas,
os portões estão em pedaços.
13 Assim como poucas azeitonas ficam nas oliveiras
e poucas uvas ficam nas parreiras
depois de terminada a colheita,
assim também em todos os países do mundo

poucas pessoas ficarão com vida.

14 Os que ficarem com vida cantarão de alegria;
os que moram no Oeste proclamarão a grandeza do SENHOR,
15 e os que moram no Leste o louvarão.
Os que moram no litoral
louvarão o nome do SENHOR, o Deus de Israel.
16 Dos lugares mais distantes do mundo,
ouvimos a canção de louvor ao Deus justo.

Mas eu disse: “Ai de mim! Que desgraça!
Já não aguento mais!
Os traidores continuam a trair;
há falsidade por toda parte!”
17 Escutem, todos os povos!
Como animais vocês serão perseguidos pelos caçadores;
covas e armadilhas esperam por vocês.
18 Aquele que escapar dos caçadores cairá numa cova,
e quem sair da cova será apanhado numa armadilha.
As represas do céu† vão se abrir,
os alicerces da terra serão abalados. †
19 A terra vai tremer e se rachar;
ela ficará completamente despedaçada.
20 A terra andará cambaleando como um bêbado;
será sacudida de um lado para outro
como uma barraca na ventania.
Os pecados que a terra carrega são tão pesados,

que ela cai e não consegue se levantar.
21 Naquele dia, o SENHOR castigará os poderes do céu†

e também os reis do mundo, na terra.
22 Ele os ajuntará e os jogará numa cova;
ali ficarão presos por muito tempo
e depois serão castigados.
23 A lua terá vergonha de brilhar,
e o sol ficará pálido de medo
porque o SENHOR Todo-Poderoso

reinará no monte Sião, em Jerusalém.
E, na presença dos líderes do seu povo,
ele mostrará a sua glória.

Isaías 25

Hino de louvor a Deus

1 Ó SENHOR, tu és o meu Deus.
Eu te adorarei e louvarei o teu nome,
pois tens feito coisas maravilhosas;
tens cumprido fielmente os planos seguros
que há muito tempo decidiste fazer.
2 Deixaste as cidades dos nossos inimigos em ruínas,
as cidades cercadas de muralhas foram arrasadas.
Destruíste os seus palácios,
e nunca mais eles serão reconstruídos.
3 Por isso, povos poderosos te louvarão,
e tu serás temido nas cidades onde mora gente cruel.
4 Pois tens sido o protetor dos pobres,
o defensor dos necessitados,
um abrigo na tempestade
e uma sombra no calor.

A fúria de homens violentos
é como uma tempestade de inverno,
5 como o calor do deserto.
Mas tu tapas a boca dos estrangeiros.
Como uma nuvem diminui o calor num dia quente,
assim tu calaste os gritos de vitória de homens violentos.

Um banquete para todos os povos

6 No monte Sião, o SENHOR Todo-Poderoso vai dar um banquete
para todos os povos do mundo; nele haverá as melhores comidas e
os vinhos mais finos. 7 E ali ele acabará com a nuvem de tristeza e de
choro que cobre todas as nações. 8 O SENHOR Deus acabará para
sempre com a morte. Ele enxugará as lágrimas dos olhos de todos e
fará desaparecer do mundo inteiro a vergonha que o seu povo está
passando. O SENHOR falou. †
9 Naquele dia, todos dirão:
— Ele é o nosso Deus. Nós pusemos a nossa esperança nele, e
ele nos salvou. Ele é o SENHOR, e nós confiamos nele. Vamos cantar
e nos alegrar porque ele nos socorreu.

Deus castigará Moabe

10 O SENHOR Deus protegerá o monte Sião,
mas o país de Moabe será pisado
como se pisa a palha de um depósito de esterco.
11 Os moabitas estenderão os braços
como quem está tentando nadar;
mas, apesar de todo o seu esforço,
os moabitas orgulhosos serão humilhados por Deus.
12 Ele derrubará as altas e fortes muralhas de Moabe
e as deixará completamente arrasadas. †

Isaías 26

Hino de vitória

1 Naquele dia, o povo de Judá cantará este hino:

A nossa cidade é forte!
Deus nos protege com altas muralhas.
2 Abram os portões da cidade
e deixem entrar o povo que é fiel a Deus
e que faz o que é direito. †
3 Tu, ó SENHOR, dás paz e prosperidade
às pessoas que têm uma fé firme,

às pessoas que confiam em ti.
4 Confiem sempre no SENHOR,
pois ele é o nosso eterno abrigo.
5 Ele rebaixou os vaidosos
e humilhou a cidade orgulhosa em que moravam.
Ele derrubou e arrasou a cidade deles,
6 e agora os pobres e os necessitados pisam as suas ruínas.

7 O caminho das pessoas direitas é fácil;
tu, ó Deus justo, tornas plano o caminho por onde elas andam.
8 Ó SENHOR, nós seguimos o caminho das tuas leis
e em ti pomos a nossa esperança;
o nosso maior desejo é conhecer-te
e pensar em ti.
9 Com todo o meu coração,
quero estar contigo de noite;
com todo o meu ser, procuro conhecer a tua vontade.
Pois, quando julgas e castigas o mundo,

os seus moradores aprendem o que é justiça.
10 Ainda que tenhas compaixão dos maus,
mesmo assim eles não aprendem a fazer o que é certo.
Mesmo aqui neste país onde o povo é direito,
eles continuam a fazer o que é mau
e não se importam com a grandeza de Deus, o SENHOR.
11 Ó SENHOR, tu tens a mão levantada para castigar,
mas os teus inimigos não notam isso.

Porém, quando virem o grande amor que tens pelo teu povo,
então ficarão envergonhados.
Que o fogo da tua ira os devore! †

12 Ó SENHOR, tu nos fazes prosperar;
tudo o que conseguimos é feito por ti.
13 Ó SENHOR, nosso Deus,
temos sido dominados por outros povos e pelos seus deuses,
mas confessamos que só tu és o nosso Deus.
14 Aqueles povos estão mortos, não voltarão a viver;
são somente sombras, não ressuscitarão.
Pois tu os castigaste e destruíste,
e ninguém lembra mais deles.
15 Tu, ó SENHOR, fizeste a nossa nação ficar maior;
aumentaste o território do nosso país,
e isso trouxe glória para o teu nome.

16 Castigaste o teu povo, ó SENHOR;
na nossa aflição, oramos a ti.
17 Como uma mulher que está dando à luz
se torce e grita de dor,
assim estávamos nós por causa de ti, ó SENHOR.
18 Nós sofremos dores de parto e nos torcemos,
mas não demos nada à luz.
Não conseguimos nenhuma vitória para o nosso país,
nem fizemos aumentar o número de pessoas na terra.
19 Os mortos do nosso povo voltarão a viver;
os seus corpos ressuscitarão.
Os que estão no mundo dos mortos
acordarão e cantarão de alegria.
Como o orvalho que tu envias dá vida à terra,
assim de dentro da terra os mortos sairão vivos. †

Castigo e salvação

20 Meu povo, vão para as suas casas e tranquem as portas;
escondam-se por algum tempo
até que passe a ira de Deus.
21 Porque o SENHOR Deus virá da sua morada, no céu,
a fim de castigar os moradores da terra por causa dos seus
pecados.
Pois a terra não esconderá mais os que foram mortos,

mas deixará que apareçam todos os crimes de sangue.

Isaías 27

1 Naquele dia, o SENHOR pegará a espada,
a sua espada enorme, forte e pesada,
e ferirá o monstro Leviatã,
a serpente que se torce e se enrola;
o SENHOR matará o monstro† que vive no mar. †

2 Naquele dia, o SENHOR dirá:
"Cantem louvores à minha bela plantação de uvas†!
3 Eu cuido dela e sempre a rego;

eu a vigio de dia e de noite
para que ninguém a estrague.
4 Não estou mais irado com ela;
se os espinheiros e o mato a ameaçarem,
eu os atacarei e destruirei com fogo.
5 Se os inimigos do meu povo querem a minha proteção,
então que façam as pazes comigo,
sim, que façam as pazes comigo."

6 Chegará o dia em que o povo de Israel,
como uma árvore viçosa,
criará raízes, brotará, e florescerá,
e dará frutas que encherão o mundo inteiro.

7 O SENHOR não castigou os israelitas tão duramente
como castigou os inimigos deles;
os israelitas que Deus matou foram poucos,
mas os assassinos deles que ele matou foram muitos.
8 Ele castigou o seu povo,

enviando-os como prisioneiros para outro país.
Ele os expulsou com o seu sopro forte,
tão forte como o vento leste.
9 Mas os pecados do povo serão perdoados,
e a sua culpa será tirada.
Isso acontecerá quando o povo destruir os altares pagãos
e fizer as suas pedras virarem pó,
como se fossem pedras de cal,
e quando destruir todos os postes da deusa Aserá e os altares de

incenso.

10 A cidade protegida por muralhas está vazia;
ninguém mais mora ali,
e ela parece um deserto.
Virou pasto para o gado,
onde os animais pastam e descansam.
11 Os galhos das árvores estão secos e quebrados;
as mulheres os apanham para fazer fogo.
Esse povo não entende nada,
e por isso Deus, o seu Criador,
não terá dó nem piedade deles.

12 Naquele dia, o SENHOR Deus vai tirar o seu povo do meio de todos os outros povos, desde o rio Eufrates até a fronteira do Egito. Como o trigo é malhado e os grãos são separados da palha, assim os israelitas serão todos separados e ajuntados um por um.
13 Naquele dia, uma grande trombeta será tocada, e os israelitas que estavam perdidos na Assíria e os que tinham sido levados como prisioneiros para o Egito voltarão para a sua terra e adorarão a Deus, o SENHOR, no monte sagrado de Jerusalém.

Isaías 28

Mensagem para Israel, o Reino do Norte

1 Ai de Samaria,
orgulho e coroa dos bêbados de Israel!
Ai dessa bela cidade que fica acima de terras boas!
Os seus moradores estão embriagados,
e a beleza da cidade desaparece como uma flor que murcha.
2 O Senhor vai enviar um homem forte e valente;
ele virá como uma chuva de pedra,
como uma tempestade destruidora,
como violentas trombas-d'água.
Ele arrasará tudo!
3 Samaria, orgulho e coroa dos bêbados de Israel,
será pisada.
4 A bela cidade que fica acima de terras boas,
cuja beleza desaparece como uma flor que murcha,
será como o primeiro figo maduro do verão:
logo que amadurece, alguém o apanha e come.

5 Naquele dia, o SENHOR Todo-Poderoso será como uma bela coroa de flores
para a gente do seu povo que ficar com vida.
6 Aos juízes ele dará o desejo de fazer justiça;
e aos que defendem a cidade contra o inimigo
ele dará coragem.

Mensagem para Judá, o Reino do Sul

7 Mas há outros que também andam tontos por terem bebido muito vinho,
que não podem ficar de pé por causa das bebidas:
são os sacerdotes e os profetas, que vivem embriagados e tontos.
Os profetas, quando recebem visões de Deus, estão bêbados,
e os sacerdotes também, quando julgam os casos no tribunal.
8 As suas mesas estão cobertas de vômito,
não há um só lugar que esteja limpo.
9 Eles falam mal de mim e perguntam:
"A quem é que esse profeta está querendo ensinar?
Será que ele pensa que vai explicar a mensagem para nós?
Será que somos bebês desmamados há pouco tempo?

10 Ele está pensando que nós somos crianças
e quer nos ensinar o beabá.”

11 Se vocês não quiserem ouvir o que eu digo,
então o SENHOR falará com vocês

por meio de estrangeiros, que falam uma língua estranha.
12 Há tempo, eu disse a vocês:
“Deus lhes dará descanso;
ele lhes dará segurança.
Aqui vocês estarão seguros.”
Mas vocês não quiseram ouvir. †
13 Por isso, o SENHOR vai ensinar-lhes o beabá,
como se vocês fossem crianças.
Então vocês tentarão andar, mas cairão de costas;

serão feridos, cairão em armadilhas e serão presos.

Cuidado com a falsa segurança!

14 Autoridades de Jerusalém,
homens orgulhosos que governam esse povo,
escutem a mensagem de Deus, o SENHOR!
15 Vocês dizem:
“Fizemos um acordo com a morte,
já combinamos tudo com o mundo dos mortos.
Portanto, quando vier a terrível desgraça,

nós não sofreremos nada.”
Mas vocês estão confiando em mentiras
e pensam que a desonestidade os protegerá.
16 Por isso, o SENHOR Deus diz:
“Estou colocando em Sião uma pedra,
uma pedra preciosa que eu escolhi,
para ser a pedra principal do alicerce.
Nela está escrito isto:
‘Quem tem fé não tem medo.’ †
17 Como prumo, usarei a justiça,
e a honestidade será a minha medida.”

Os abrigos em que vocês confiam não são seguros;
eles serão destruídos por chuvas de pedra,

serão arrasados por trombas-d'água.
18 O acordo que vocês fizeram com a morte será anulado,
o que vocês combinaram com o mundo dos mortos será desfeito.
E, quando chegar a terrível desgraça,

ela os arrastará como se fosse uma enchente.
19 Todas as vezes que chegar, ela os arrastará;
chegará todos os dias, de manhã e de noite.
Cada mensagem de Deus trará um novo pavor.
20 Vocês serão como o homem de que fala aquele provérbio:
"A cama é tão curta, que ele não pode se deitar,
o cobertor é tão estreito, que não dá para ele se cobrir."

21 Pois o SENHOR vai se levantar,
como se levantou no monte Perazim;
ele vai ficar irado,
como ficou no vale de Gibeão.
Ele vai realizar o seu plano misterioso;
vai fazer o seu trabalho estranho. †
22 Portanto, parem de zombar;
se não, as correntes que os prendem serão apertadas ainda mais.
Pois ouvi o SENHOR, o Deus Todo-Poderoso,

ordenar a destruição do país inteiro.

A sabedoria de Deus

23 Escutem o que vou dizer! Deem atenção à minha mensagem!
24 Um homem que está preparando o terreno para semear trigo não
gasta todo o seu tempo arando a terra, cavando e remexendo nela.
25 Depois de ter aplanado a terra, ele semeia o endro e o cominho e
planta o trigo, a cevada e outros cereais nos lugares certos. 26 Ele faz
tudo direito porque Deus o ensinou. 27 E no tempo da colheita ele não
usa um instrumento pesado para debulhar os grãos de endro e de
cominho; pelo contrário, ele usa varas pequenas e leves. 28 Quando
malha o trigo, ele não continua malhando até quebrar os grãos. Ele
sabe passar a carreta por cima das espigas sem esmagar os grãos.
29 Esse conhecimento também vem do SENHOR Todo-Poderoso. Os
seus planos são maravilhosos, e ele é sábio em tudo o que faz.

Isaías 29

Mensagem contra Jerusalém

1 Ai de Jerusalém, o altar de Deus†,
a cidade onde o rei Davi armou o seu acampamento!
Deixem passar alguns anos
com as suas festas religiosas,
2 e então Deus castigará a cidade que se chama “O Altar de Deus”.
Os seus moradores chorarão e se lamentarão;
a cidade ficará parecendo um altar coberto de sangue.
3 Deus enviará um exército para atacar a cidade;
os soldados inimigos a cercarão
e levantarão rampas de ataque contra as muralhas.
4 A cidade será arrasada,
e os seus moradores ficarão caídos no chão;
falarão como se fossem espíritos,
cochichando e murmurando como fantasmas.
5-6 Mas, de repente, num instante,

o SENHOR Todo-Poderoso atacará os inimigos,
aquela multidão de estrangeiros.
Com trovões, terremotos e estrondos,
com ventanias, tempestades e fogo devorador,
ele fará os inimigos virarem um pó fino;
eles serão como a palha que o vento carrega.
7 Aí todos os inimigos que estiverem atacando “O Altar de Deus”,
todos os exércitos que estiverem cercando a cidade com rampas
de ataque
desaparecerão como se fossem um sonho ou uma visão.
8 Todas as nações que atacarem o monte Sião
serão como um homem faminto que sonha que está comendo
e acorda ainda com fome;
serão como uma pessoa sedenta que sonha que está bebendo
água
e acorda ainda com sede.

Aviso para os moradores de Jerusalém

9 Continuem sendo tolos, se quiserem!

Continuem cegos, se preferirem!
E, sem terem tomado vinho ou cerveja,
fiquem bêbados e andem por aí tontos.
10 Pois o SENHOR Deus fez com que vocês caíssem num sono
profundo;
ele cobriu as cabeças de vocês e fechou os seus olhos.
As cabeças e os olhos são os profetas,
que não veem as visões que Deus envia. †

11 Agora, para vocês, todas as visões são como se fossem uma
mensagem escrita num livro fechado e lacrado. Se levarem o livro
para alguém que sabe ler e pedirem que leia a mensagem, a pessoa
dirá: “Não posso; o livro está lacrado.” 12 E, se pedirem a alguém que
não sabe ler, a pessoa dirá: “Não sei ler.”

13 O Senhor diz:
“Esse povo ora a mim com a boca
e me louva com os lábios,
mas o seu coração está longe de mim.
A religião que eles praticam
não passa de doutrinas e ensinamentos humanos
que eles só sabem repetir de cor. †
14 Por isso, mais uma vez vou deixar esse povo espantado
com as coisas estranhas e terríveis que farei no meio dele.
Com toda a sua sabedoria, os seus sábios não poderão explicá-
las,
e o conhecimento dos que são instruídos não adiantará nada.” †

15 Ai dos que escondem os seus planos do SENHOR,
que fazem as suas maldades na escuridão e dizem:
“Ninguém nos pode ver! Ninguém sabe o que estamos fazendo!”
16 Vocês invertem as coisas,
como se o barro valesse mais do que o oleiro!

O pote não vai dizer ao homem que o fez:
“Você não me fez.”
Uma vasilha não dirá ao oleiro:
“Você não sabe o que está fazendo.” †

Promessa de salvação

17 Daqui a pouco, as matas virgens vão virar jardins,

e os jardins voltarão a ser mato. †
18 Naquele dia, os surdos ouvirão a mensagem que será lida no livro
fechado e lacrado,
e os cegos ficarão livres da escuridão e poderão ver.
19 O SENHOR dará alegria aos necessitados,
o Santo Deus de Israel fará com que os pobres fiquem alegres.
20 Pois Deus acabará com os que exploram o seu povo;
os que zombam de Deus serão destruídos,
e os que fazem planos para prejudicar os outros desaparecerão.
21 Deus acabará com os que acusam os outros falsamente;
acabará com os que procuram enganar os juízes
e com os que, por meio de mentiras, conseguem que os inocentes
sejam condenados.

22 Portanto, o SENHOR, que livrou Abraão de perigos, diz o seguinte
a respeito do povo de Israel:

"O meu povo não ficará desiludido outra vez,
eles nunca mais sentirão vergonha.
23 Pois, quando virem o que vou fazer no meio deles,
confessarão que o meu nome é santo,
reconhecerão que eu sou o Santo Deus de Israel
e me temerão.
24 Então os que perderam o juízo se tornarão sábios,
e os que se revoltaram contra mim
aceitarão os meus ensinamentos."

Isaías 30

Mensagem contra o acordo com o Egito

1 O SENHOR Deus diz:
"Ai dos meus filhos que se revoltam contra mim,
que fazem planos sem me consultarem
e assinam acordos sem a minha aprovação!
Assim amontoam pecado em cima de pecado.
2 Pois, sem me pedirem licença,
as autoridades de Judá foram ao Egito
pedir socorro ao seu rei,
pois confiavam no seu poder para proteger Judá.
3 Mas em vez de socorro virá a desilusão,
e em vez de proteção haverá humilhação.
4 Os embaixadores de Judá já chegaram ao Egito,
às cidades de Zoã e de Hanes.
5 Mas eles só sentirão vergonha,
pois os egípcios não os ajudarão em nada;
pelo contrário, serão motivo de vergonha e humilhação." †

6 Esta é a mensagem de Deus a respeito das feras da região Sul†.
"Os embaixadores atravessam uma região perigosa e difícil,
onde há leões, cobras e dragões voadores.
Nas costas dos seus jumentos e dos seus camelos,
vão os presentes e as riquezas
que eles levam para um povo que não pode socorrê-los;
7 pois a ajuda do Egito não vale nada.
Por isso, estou pondo no Egito o apelido de 'O Dragão Manso'."

8 O SENHOR Deus me disse:
"Escreva a mensagem numa tábua
a fim de que fique registrada para sempre
como testemunha eterna contra o povo.
9 Pois são gente rebelde, pessoas mentirosas,
que não querem ouvir a lei do SENHOR.
10 Eles pedem aos videntes que não tenham visões
e dizem aos profetas:
'Não nos anunciem a verdade;
inventem coisas que nos agradem.
11 Deem o fora! Parem de nos amolar!

Não nos falem mais a respeito do Santo Deus de Israel!' "

12 Por isso, o Santo Deus de Israel diz ao seu povo:
"Vocês rejeitam a minha mensagem
e põem a sua confiança e a sua fé na violência e na mentira.
13 Portanto, esse pecado vai trazer a ruína para vocês;
ele será como uma brecha que vai se abrindo num muro alto:
de repente, o muro desmorona e cai no chão.
14 Vocês serão completamente destruídos,
como um vaso de barro que se quebra:
não sobra nem um caco que sirva
para tirar brasas do fogo
ou para tirar água do poço."

15 O SENHOR, o Santo Deus de Israel, diz ao seu povo:
"Se voltarem para mim e ficarem calmos, vocês serão salvos;
fiquem tranquilos e confiem em mim,
e eu lhes darei a vitória.
Mas vocês não quiseram fazer o que eu disse.
16 Pelo contrário, disseram assim:
'Não! Nós vamos montar cavalos ligeiros

e assim escaparemos do inimigo!'
Pois fujam, se puderem;
mas os cavalos dos inimigos são mais ligeiros do que os seus. †
17 Mil de vocês fugirão de um só inimigo que os atacar,
cinco inimigos farão com que todos vocês fujam.
Os poucos que restarem parecerão um mastro de bandeira
sozinho no alto de um morro."

Deus abençoará o seu povo

18 No entanto, o SENHOR continua esperando porque ele quer ser bondoso e ter compaixão de vocês; pois ele é Deus que faz o que é direito. Felizes são aqueles que põem a sua esperança nele! 19 Povo de Jerusalém, moradores de Sião, vocês não vão chorar mais. Quando vocês clamarem pedindo socorro, o SENHOR Deus ficará com pena de vocês; ele os ouvirá e atenderá. 20 O Senhor lhes dará o pão de dores e a água do sofrimento, mas não se esconderá de vocês. Ele é o seu mestre, e vocês o encontrarão quando quiserem. 21 Se vocês se desviarem do caminho, indo para a direita ou para a esquerda,

ouvirão a voz dele atrás de vocês, dizendo: “O caminho certo é este;
andem nele.” 22 Vocês pegarão as suas imagens revestidas de prata e
os seus ídolos folheados a ouro e os jogarão fora como se fossem
coisas impuras. Vocês dirão a eles: “Fora daqui!”
23 Quando vocês espalharem as sementes nos seus campos, o
SENHOR mandará chuva, e as colheitas serão boas. Haverá muito
pasto para o gado, 24 e os bois e jumentos que vocês usam para arar
os campos comerão da melhor ração, preparada cuidadosamente e
misturada com sal. 25 Quando chegar o dia em que os inimigos forem
mortos e as suas fortalezas destruídas, rios e riachos jorrarão de
todos os morros e de todas as montanhas. 26 Quando o SENHOR tratar
as feridas do seu povo e curar os ferimentos que ele mesmo causou,
a lua brilhará tanto como o sol, e a luz do sol será sete vezes mais
forte, como se num só dia brilhasse a luz de sete dias.

Deus castigará a Assíria

27 Atenção! O SENHOR Deus vem de longe;
é ele mesmo que vem!
Ele chega furioso, no meio de grossas nuvens de fumaça.
Cheio de ira, ele fala;
as suas palavras são como um fogo devorador.
28 O sopro do SENHOR é como uma enchente
que sobe até o pescoço das pessoas.
O SENHOR peneira os povos como se fossem trigo,
e os joga fora como se fossem palha.
Ele põe freios na sua boca
e os leva por caminhos errados.
29 Mas vocês cantarão de alegria
como fazem nas noites das festas sagradas;
vocês ficarão felizes
como os que, ao som da música de flautas,
sobem o monte sagrado para adorar o SENHOR,
o forte protetor de Israel.
30 A voz majestosa do SENHOR será ouvida por todos,
e ele mostrará a sua ira furiosa.

Haverá fogo devorador, trombas-d'água,
tempestades e chuvas de pedra;
e ele levantará o forte braço para castigar.
31 Os assírios ficarão apavorados ao ouvirem a voz do SENHOR,

ao sentirem o peso do seu castigo.
32 Ao som de tambores e de liras,
o SENHOR surrará os assírios com o seu bastão;
ele mesmo lutará contra eles.
33 Há muito tempo está preparada para o rei da Assíria
uma fogueira em que ele será queimado.
Ela está num lugar fundo e largo,
e há bastante lenha para queimar.
Como um rio de enxofre,
o sopro do SENHOR porá fogo na lenha.

Isaías 31

O Egito não pode ajudar

1 Ai dos que vão para o Egito procurando ajuda!
Eles confiam num povo que tem muitos cavalos e carros de guerra,
num país que tem cavaleiros valentes,
mas não confiam no Santo Deus de Israel,
não pedem ajuda ao SENHOR.
2 Porém o SENHOR é sábio e sabe fazer com que a desgraça venha;
ele sempre cumpre o que promete.
Por isso, ele ficará contra os que praticam o mal,
contra todos os que ajudam as pessoas perversas.
3 Os egípcios não são deuses!
Eles são apenas seres humanos,
e os seus cavalos são apenas animais mortais;
não são espíritos imortais.
E, quando o SENHOR levantar a mão para castigá-los,
todos cairão mortos de uma só vez,
tanto o Egito, a nação forte, como Judá, a nação fraca. †

Deus protegerá Jerusalém

4 O SENHOR Deus falou comigo e disse:
"Um leão que pega e mata uma ovelha
não se assusta, nem foge quando os pastores vêm gritando,
mesmo que sejam muitos e gritem bem alto.
Assim também eu, o SENHOR Todo-Poderoso, não me assustarei
quando descer para lutar no monte Sião.
5 Como uma ave fica voando por cima do seu ninho para protegê-lo,
assim eu, o SENHOR Todo-Poderoso, protegerei Jerusalém;
eu salvarei a cidade e livrarei o meu povo."

6 Povo de Israel, vocês se afastaram para longe de Deus; mas agora arrependam-se e voltem para ele. 7 Naquele dia, todos vocês jogarão fora as suas imagens revestidas de prata e de ouro, que só servem para fazer vocês pecarem.

8 O SENHOR diz:
"Uma espada derrotará os assírios,
uma espada os matará;
mas não será a espada de um ser humano.

Eles fugirão da batalha,
e os seus jovens serão feitos escravos.
9 O rei fugirá apavorado,
e os oficiais, cheios de medo, abandonarão as suas bandeiras.”
Assim fala o SENHOR,
que em Jerusalém tem o seu altar,
onde sacrifícios são queimados.

Isaías 32

Um reinado de justiça

1 Virá o dia em que um rei reinará com justiça
e as autoridades governarão com honestidade.
2 Todas elas protegerão o povo
como um abrigo protege contra a tempestade e o vento;
elas serão como rios numa terra seca,
como a sombra de uma grande rocha no deserto.
3 Então todos poderão ver claramente de novo
e de novo ouvirão tudo facilmente;
4 serão ajuizados, entenderão as coisas
e poderão falar com clareza e inteligência.
5 Ninguém dirá que um sem-vergonha é uma pessoa de valor,
nem que o malandro merece respeito.
6 Pois o sem-vergonha diz mentiras
e está sempre planejando fazer maldades.
O que ele diz a respeito do SENHOR é falso;
ele faz estas coisas que Deus detesta:
nega comida aos que têm fome
e água aos que estão com sede.
7 O malandro faz trapaças;
inventa mentiras para prejudicar a causa dos pobres,
mesmo quando eles têm razão.
8 Mas quem é direito faz planos honestos
e é correto em tudo o que faz.

Mensagem para as mulheres de Jerusalém

9 Mulheres desocupadas, escutem o que eu vou dizer;
prestem atenção, mulheres que não se preocupam com nada!
10 Daqui a pouco mais de um ano, vocês ficarão aflitas,
pois não haverá colheita de uvas.
11 Vocês têm tido uma vida sem preocupações,
mas agora tremam e fiquem aflitas.
Tirem as suas roupas
e vistam roupas feitas de pano grosseiro.

12 Batam no peito em sinal de tristeza;

chorem porque as terras boas e as parreiras carregadas de uvas
foram destruídas.
13 Espinheiros e mato crescerão na terra do meu povo.
Chorem por causa da cidade que era tão alegre,
por causa das casas que estavam cheias de pessoas felizes!
14 O palácio será abandonado, a cidade ficará vazia,
e as fortalezas virarão montes de ruínas para sempre.
Ali os jumentos selvagens andarão à vontade,
e os rebanhos pastarão.

Um tempo de paz e de justiça

15 Mas Deus derramará sobre nós o seu Espírito;
então o deserto virará um campo fértil,
e as terras cultivadas darão melhores colheitas.
16 No país, haverá justiça por toda parte;
todos farão o que é direito.
17 A justiça trará paz e tranquilidade,
trará segurança que durará para sempre.
18 O meu povo viverá em lugares seguros;
todos estarão em paz e segurança nas suas casas.
19 (Uma chuva de pedra destruirá a floresta,
e a cidade será arrasada.)
20 Todos vocês serão felizes;
terão muita água para as suas plantações

e pastos seguros para os seus jumentos e o seu gado.

Isaías 33

Sofrimento e salvação

1 Ai de você, inimigo destruidor que nunca foi destruído!
Ai de você, traidor que nunca foi traído!
Quando você acabar de destruir, será destruído;
quando acabar de trair, será traído.

2 Ó SENHOR Deus, tem compaixão de nós,
pois esperamos que nos ajudes.
Sê o nosso protetor todos os dias,
sê o nosso Salvador em tempos de dificuldades.
3 Os povos fogem quando ouvem o estrondo da tua voz.
Quando ages, as nações se espalham,
4 e os inimigos delas, como uma nuvem de gafanhotos,
levam embora tudo o que elas têm.

5 O SENHOR é majestoso, pois mora nas alturas;
ele encherá Sião de justiça e de honestidade
6 e fará com que o seu povo viva em segurança,
dando-lhe salvação completa, sabedoria e conhecimento.
O temor do SENHOR é o tesouro mais precioso que o seu povo tem.

7 Os soldados valentes estão se lamentando nas ruas,
e os embaixadores que procuravam fazer a paz choram amargamente.
8 As estradas estão vazias,
ninguém viaja por elas.

Os acordos são quebrados,
os tratados são desfeitos;
ninguém é respeitado.
9 As terras do país vão se gastando e se desfazendo;
as florestas dos montes Líbanos estão secas,
o vale de Sarom virou um deserto,
e na região de Basã e no monte Carmelo
as árvores perderam as suas folhas.

Mensagem para os inimigos

10 O SENHOR diz aos povos:
“Agora, eu vou agir;
vou mostrar o meu poder e a minha grandeza.
11 O que vocês inventam vale menos do que a palha;
o que vocês planejam é tão sem valor como o lixo.
O meu sopro, como um fogo, os destruirá.
12 Vocês vão virar cinzas;
queimarão como espinhos jogados no fogo.
13 Vocês todos, os que estão longe e os que estão perto,
escutem o que eu fiz
e reconheçam o meu poder!”

14 Em Sião, os pecadores tremem de medo;
cheios de pavor, eles perguntam:
“Quem poderá viver perto desse fogo devorador,
perto dessas chamas que não param de queimar?”
15 Somente poderá fazer isso quem age corretamente
e sempre diz a verdade;
que não fica rico à custa dos fracos,
nem aceita dinheiro para torcer a justiça;
que não se junta com os que planejam crimes de morte,
nem concorda com os planos dos maus. †
16 Quem age assim viverá seguro,
e em fortalezas feitas de pedras ele encontrará refúgio;
ele sempre terá comida,
e nunca lhe faltará água para beber.

Esperança para o povo de Deus

17 Mais uma vez vocês verão um rei com toda a sua glória,
governando um país imenso.
18 Vocês pensarão no medo que sentiram no passado e perguntarão:
“Onde estão aqueles que nos forçavam a pagar tributos,
aqueles que cobravam os impostos?
Onde estão os que controlavam as nossas fortalezas?”
19 Vocês nunca mais verão aquele povo orgulhoso,

aquela gente que fala uma língua estranha,
uma língua difícil que ninguém entende.

20 Vejam Sião, a cidade onde fazemos as nossas festas!
Jerusalém será uma cidade segura,

será como uma barraca que não pode ser mudada de lugar;
nenhuma das suas estacas será arrancada,
e nenhuma das suas cordas será arrebentada.
21 Ali estará conosco o SENHOR, o nosso glorioso Deus.
Jerusalém será um lugar de grandes rios e ribeirões,
mas neles não navegarão os barcos dos inimigos
nem os seus grandes navios a vela.
22-23 As cordas desses navios estão frouxas:
o mastro não fica firme,
e as velas não podem ser estendidas.
Assim pegaremos todas as riquezas do inimigo;
serão tantas, que até os aleijados conseguirão pegar a sua parte.
Pois o SENHOR é o nosso Juiz,
é ele quem nos governa;
o SENHOR é o nosso Rei,
é ele quem vai nos salvar.
24 Nenhum morador de Jerusalém ficará doente,
e os pecados de todos serão perdoados.

Isaías 34

Deus castigará as nações

1 Venham, nações, e escutem,
reúnam-se, povos, e prestem atenção!
Que a terra inteira escute,
e que ouçam todos os que nela vivem!
2 O SENHOR está irado com todas as nações,
está furioso com todos os seus exércitos;
ele já os condenou à morte e à destruição.
3 Os mortos ficarão onde caíram,
e o mau cheiro se espalhará por toda parte;
rios de sangue descerão das montanhas.
4 O sol, a lua e as estrelas serão destruídos,
o céu se enrolará como a página de um livro.
Todas as estrelas cairão do céu,
como caem as folhas da parreira ou da figueira. †

5 A espada do SENHOR está pronta no céu.
O SENHOR condenou o povo de Edom à destruição
e com a sua espada matará os edomitas.
6 A espada ficará coberta de sangue e de gordura,
como acontece com o sangue e a gordura das ovelhas e dos
cabritos
que são oferecidos em sacrifício.
O SENHOR matará os edomitas
e os oferecerá como sacrifício na cidade de Bosra.
7 Com eles, também serão mortos os bois selvagens,

os bezerros e os touros novos;
a terra ficará encharcada de sangue,
e o chão ficará coberto de gordura.
8 Pois esse será o dia da vingança de Deus, o SENHOR,
o dia em que ele acertará as contas com os inimigos de Sião.

9 Os rios de Edom vão virar piche,
a terra vai virar enxofre;
o país inteiro queimará como piche.
10 O fogo nunca se apagará,
e a fumaça não parará de subir.

O país ficará arrasado para sempre,
e nunca mais ninguém passará por ele. †
11 Corujas e corvos serão os donos do país
e construirão os seus ninhos por toda parte.
O SENHOR fará com que o país
seja de novo um lugar vazio, sem nenhum ser vivente,
como era no começo da criação do mundo.
12 Edom não terá um rei para governá-lo,
e ali já não existirão mais autoridades.
13 Espinheiros crescerão nas mansões,
o mato tomará conta das fortalezas;
Edom será um lugar onde viverão raposas e avestruzes.
14 Os gatos do mato e outros animais selvagens morarão ali;
demônios chamarão uns aos outros,
e ali a bruxa do deserto† encontrará um lugar para descansar.
15 Ali as corujas farão os seus ninhos,
porão ovos, e os chocarão,
e abrigarão os filhotes debaixo das suas asas;
ali também os urubus se juntarão,
cada um com os seus companheiros.

16 Procurem no livro do SENHOR e leiam:
nenhuma dessas criaturas ficará faltando,
todas estarão lá com os seus companheiros.
Pois o SENHOR ordenou que assim fosse,
e o seu Espírito as ajuntará.
17 O SENHOR dividirá a terra de Edom entre elas
e dará a cada uma a sua parte.
Ali elas viverão por séculos e séculos,
e aquela terra será delas para sempre. †

Isaías 35

A futura felicidade de Jerusalém

1 O deserto se alegrará,
e crescerão flores nas terras secas;
2 cheio de flores, o deserto cantará de alegria.
Deus o tornará tão belo como os montes Líbanos,
tão fértil como o monte Carmelo e o vale de Sarom.
Todos verão a glória do SENHOR,
verão a grandeza do nosso Deus.

3 Fortaleçam as mãos cansadas,
deem firmeza aos joelhos fracos. †
4 Digam aos desanimados:
"Não tenham medo; animem-se,
pois o nosso Deus está aqui.
Ele vem para nos salvar,
ele vem para castigar os nossos inimigos."

5 Então os cegos verão,
e os surdos ouvirão;
6 os aleijados pularão e dançarão,
e os mudos cantarão de alegria.
Pois fontes brotarão no deserto,
e rios correrão pelas terras secas. †
7 A areia quente do deserto virará um lago,
e haverá muitas fontes nas terras secas.
Os lugares onde agora vivem os animais do deserto
virarão brejos onde crescerão taboas e juncos.

8 Haverá ali uma estrada
que será chamada de "Caminho da Santidade".
Nela, não caminharão os impuros,
pois ela pertence somente ao povo de Deus.
Até os tolos andarão nela
e não se perderão. †
9 Nesse caminho, não haverá leões,
animais selvagens não passarão por ele;
ali andarão somente os salvos.
10 Aqueles a quem o SENHOR salvar voltarão para casa,

voltarão cantando para Jerusalém
e ali viverão felizes para sempre.
A alegria e a felicidade os acompanharão,
e não haverá mais tristeza nem choro. †

Isaías 36

Os assírios ameaçam Jerusalém

2Reis 18.13-37; 2Crônicas 32.1-19

1 No ano catorze do reinado de Ezequias, de Judá, Senaqueribe, o
rei da Assíria, atacou todas as cidades de Judá que eram protegidas
por muralhas e as conquistou. 2 Depois, ele mandou que o
comandante do seu exército fosse de Laquis a Jerusalém com uma
enorme força militar para exigir que o rei Ezequias se entregasse. O
comandante ocupou a estrada onde os tintureiros trabalham, perto do
canal que traz água do açude de cima. 3 Três autoridades de Judá
saíram para se encontrar com ele: o encarregado do palácio,
Eliaquim, filho de Hilquias; o escrivão, Sebna; e o conselheiro do rei,
Joá, filho de Asafe. 4 O oficial assírio lhes disse:

— Levem para Ezequias esta mensagem do grande rei, o rei da
Assíria: "Em que você está baseando a sua confiança? 5 Será que
você pensa que as palavras podem tomar o lugar da experiência
militar e da força? Quem você pensa que vai ajudá-lo na sua revolta
contra o rei da Assíria? 6 Você está confiando na ajuda do Egito, mas
isso é o mesmo que usar um caniço como bengala, isto é, ele vai
quebrar e furar a sua mão. Assim é Faraó, rei do Egito, para aqueles
que confiam nele. † 7 Ou, por acaso, você vai me dizer que confia no
SENHOR, seu Deus? E não foram os santuários e os altares do
SENHOR que Ezequias destruiu quando mandou que o povo de Judá e
de Jerusalém adorasse num só altar? 8 Eu vou fazer um trato com
você em nome do rei. Eu lhe darei dois mil cavalos se você puder
arranjar homens suficientes para montá-los. 9 Você não poderia
vencer nem mesmo o oficial assírio menos graduado e, no entanto,
espera que os egípcios lhe mandem carros de guerra e cavalaria!
10 Você pensa que eu ataquei e destruí o seu país sem a ajuda de
Deus, o SENHOR? Foi o próprio Deus quem me mandou atacá-lo e
destruí-lo!"

11 Então Eliaquim, Sebna e Joá disseram ao oficial:

— Senhor, fale em aramaico, por favor, pois nós entendemos. Não
fale em hebraico porque todas as pessoas que estão nas muralhas
estão escutando.

12 Ele respondeu:

— Vocês pensam que o rei me mandou dizer todas essas coisas
somente para vocês e para o seu rei? Não! Eu estou falando também

com as pessoas que estão sentadas nas muralhas e que terão de comer as suas próprias fezes e beber a sua própria urina; e vocês também vão fazer isso.

13 Então o oficial ficou de pé e gritou em hebraico:
— Escutem o que o grande rei, o rei da Assíria, está dizendo a vocês! 14 Ele mandou avisar que não deixem que Ezequias os engane, pois ele não poderá salvá-los. 15 E não deixem que ele os convença a confiar no SENHOR. Não pensem que Deus os salvará e não deixará que o nosso exército assírio conquiste a cidade de vocês. 16 Não deem atenção a Ezequias. O rei manda que vocês saiam da cidade e se entreguem. Vocês terão licença para comer uvas das suas próprias parreiras e figos das suas figueiras e para beber água dos seus próprios poços, 17 até que o rei os leve para morar num país parecido com o de vocês, onde há plantações de uvas para dar vinho e onde há trigo para fazer pão. 18 Não deixem que Ezequias os engane, fazendo vocês pensarem que Deus vai salvá-los. Será que os deuses das outras nações as salvaram do rei da Assíria? 19 Onde estão agora os deuses de Hamate e de Arpade? Onde estão os deuses de Sefarvaim? Será que eles salvaram Samaria do meu poder? 20 Quando foi que os deuses de todos esses países os salvaram do nosso rei? O que é, então, que faz vocês pensarem que o SENHOR pode salvar Jerusalém do poder dele?
21 Mas o povo ficou calado, como o rei Ezequias havia mandado; eles não disseram nem uma só palavra. 22 Então Eliaquim, Sebna e Joá rasgaram as suas roupas em sinal de tristeza e foram contar ao rei aquilo que o oficial assírio tinha dito.

Isaías 37

O rei pede o conselho de Isaías

2Reis 19.1-7

1 Assim que o rei Ezequias ouviu o que eles contaram, rasgou as
suas roupas em sinal de tristeza, vestiu uma roupa feita de pano
grosseiro e foi para o Templo do SENHOR. 2 Ele mandou que Eliaquim,
o encarregado do palácio, Sebna, o escrivão, e os sacerdotes mais
idosos fossem falar com o profeta Isaías, filho de Amoz. Eles também
estavam vestindo roupa feita de pano grosseiro. 3 A mensagem que o
rei mandou entregar a Isaías foi esta: "Hoje, é um dia de sofrimento;
nós estamos sendo castigados e estamos envergonhados. Somos
como uma mulher que está para dar à luz, mas não tem forças para
isso. 4 O rei da Assíria nos mandou o chefe do seu exército para
insultar o Deus vivo. Que o SENHOR, nosso Deus, ouça esses insultos
e castigue quem os disse! Portanto, ore a Deus pelas pessoas do
nosso povo que ainda estão vivas."

5 Isaías recebeu a mensagem do rei Ezequias 6 e mandou esta
resposta: "O SENHOR Deus diz que o senhor não deve deixar que os
assírios o assustem, dizendo que Deus não pode salvá-lo. 7 Deus vai
fazer o rei da Assíria ouvir uma notícia que o fará voltar para a terra
dele e Deus vai fazer com que ele seja morto ali."

Os assírios ameaçam outra vez

2Reis 19.8-19

8 O oficial assírio soube que o rei da Assíria havia saído de Laquis
e que estava lutando contra a cidade de Libna. Portanto, foi até lá
para falar com ele. 9 O rei ouviu dizer que o exército dos egípcios,
comandado pelo rei Tiraca, da Etiópia, vinha vindo para atacá-lo.
Então mandou uma carta para o rei Ezequias, de Judá. 10 A carta dizia
assim: "O seu deus, em quem você confia, lhe disse que Jerusalém
não vai cair nas minhas mãos; mas não deixe que ele o engane.
11 Você já ouviu falar daquilo que um rei assírio faz com qualquer país
que ele resolve destruir? Por acaso, você pensa que poderá escapar?
12 Os meus antepassados destruíram as cidades de Gozã, Harã e
Rezefe e mataram o povo de Éden, que morava em Telassar, e
nenhum dos seus deuses os pôde salvar. 13 Onde estão os reis das
cidades de Hamate, de Arpade, de Sefarvaim, de Hena e de Iva?"

14 O rei Ezequias recebeu a carta das mãos dos mensageiros e a

leu. Depois, foi até o Templo, pôs a carta ali, na presença de Deus, o SENHOR, 15 e orou assim:

16 — Ó SENHOR Todo-Poderoso, Deus de Israel, que estás sentado
no teu trono que fica acima dos querubins! Só tu és Deus e governas
todos os reinos do mundo. Tu criaste o céu e a terra. † 17 Ó SENHOR,
olha para o que está acontecendo com a gente. Escuta todas as
coisas que Senaqueribe está dizendo a fim de insultar a ti, o Deus
vivo. 18 Todos nós sabemos, ó Deus, que os reis da Assíria destruíram
muitas nações, arrasaram as suas terras 19 e queimaram os seus
deuses, que não eram deuses de verdade e sim imagens de madeira
e de pedra, feitas por mãos humanas. 20 Agora, ó SENHOR, nosso
Deus, salva-nos dos assírios, a fim de que todas as nações do mundo
fiquem sabendo que só tu, ó SENHOR, és Deus.

A mensagem de Isaías para o rei

2Reis 19.20-34

21 Então Isaías mandou uma mensagem para o rei Ezequias. Nela,
ele dizia que em resposta à oração do rei, 22 o SENHOR, o Deus de
Israel, tinha dito o seguinte: "A cidade de Jerusalém ri e caçoa de
você, Senaqueribe. 23 A quem você pensa que ofendeu e insultou? De
quem zombou? Você fez tudo isso contra mim, o Santo Deus de
Israel. 24 Você me mandou os seus oficiais para se gabarem de que
com os seus muitos carros de guerra você conquistou as mais altas
montanhas do Líbano. Você se gabou de ter cortado os mais altos
cedros e os melhores ciprestes e de ter chegado até os lugares mais
distantes das florestas. 25 Você se gabou de ter cavado poços em
terras estrangeiras e de ter bebido água deles. Gabou-se também de
que os pés dos seus soldados fizeram secar o rio Nilo.

26 "Por acaso, você não sabe que fui eu que planejei tudo isso há
muito tempo e agora fiz tudo acontecer? Eu dei a você o poder de
fazer cidades cercadas de muralhas virarem montões de entulho.
27 Por isso, os seus moradores ficaram fracos e andaram cheios de
medo e de vergonha. Eles ficaram como o capim do campo e a erva
verde e como a erva que cresce nos telhados e que seca quando o
vento quente do leste sopra nele.

28 "Mas eu conheço você muito bem; sei o que você faz e aonde
vai. Sei que você me odeia. 29 Eu soube do seu ódio e do seu orgulho,
e agora vou pôr uma argola no seu nariz e um freio na sua boca, e
farei você voltar pelo mesmo caminho por onde veio."

30 Então Isaías disse ao rei Ezequias:

— Este é o sinal daquilo que vai acontecer: neste ano e no ano que vem, vocês terão para comer somente o que nascer por si mesmo, sem ser plantado. Mas no ano seguinte vocês poderão semear e colher cereais e também plantar parreiras e comer as uvas. 31 As pessoas de Judá que não tiverem morrido vão florescer como plantas que firmam as suas raízes na terra e dão frutas. 32 Pois ficará gente em Jerusalém e no monte Sião porque o SENHOR Todo-Poderoso resolveu fazer com que isso aconteça.

33 Isaías continuou:

— Portanto, o SENHOR diz o seguinte a respeito do rei da Assíria: "Ele não entrará nesta cidade e não atirará uma só flecha contra ela. Nenhum soldado com escudo chegará perto da cidade, e não serão construídas rampas de ataque ao redor dela. 34 O rei da Assíria vai voltar pelo mesmo caminho por onde veio, sem ter entrado nesta cidade. 35 Eu defenderei e protegerei esta cidade por causa da minha honra e por causa da promessa que fiz ao meu servo Davi. Eu, o SENHOR, falei."

36 Então o Anjo do SENHOR foi até o acampamento dos assírios e matou cento e oitenta e cinco mil soldados. De manhã, os que sobraram viram os corpos dos mortos. 37 Aí Senaqueribe, o rei da Assíria, se retirou, voltou para Nínive e ficou lá. 38 Certo dia, quando ele estava adorando no templo do seu deus Nisroque, os seus filhos Adrameleque e Sarezer o mataram à espada e fugiram para a terra de Ararate. Outro filho seu, chamado Esar-Hadom, ficou no lugar dele como rei.

Isaías 38

O rei Ezequias é curado

2Reis 20.1-11; 2Crônicas 32.24-26

1 Por esse tempo, o rei Ezequias ficou doente e quase morreu. O
profeta Isaías, filho de Amoz, foi visitá-lo e disse:
— O SENHOR Deus diz assim: "Ponha as suas coisas em ordem
porque você não vai sarar. Apronte-se para morrer."
2 Então Ezequias virou o rosto para a parede e orou assim:
3 — Ó SENHOR, lembra que eu tenho te servido com fidelidade e
com todo o coração e sempre fiz aquilo que querias que eu fizesse.
E chorou amargamente.
4 Aí Deus mandou que Isaías 5 voltasse a falar com Ezequias e lhe
dissesse:
— Eu, o SENHOR, o Deus do seu antepassado Davi, escutei a sua
oração e vi as suas lágrimas. Vou deixar que você viva mais quinze
anos. 6 Livrarei você e esta cidade de Jerusalém do rei da Assíria e
defenderei esta cidade. 7 O SENHOR Deus lhe dará um sinal para
provar que vai cumprir a sua promessa. 8 Na escadaria feita pelo rei
Acaz, o SENHOR fará com que a sombra volte dez degraus.
E a sombra voltou dez degraus.†
9 Depois que o rei Ezequias sarou, ele escreveu o seguinte hino de
louvor:

10 "Eu pensava que iria morrer na flor da idade,
que daqui em diante moraria no mundo dos mortos.
11 Pensava que nesta vida
eu nunca mais veria o SENHOR,
que nunca mais veria outro ser humano.
12 A minha vida foi cortada e terminada
como uma barraca de pastores que é desmontada e levada para
longe
ou como um pedaço de pano que o tecelão corta de uma peça de
tecido.
Dia e noite eu pensava que Deus já ia acabar comigo.
13 A noite inteira, eu gritava de dor,
como se um leão estivesse quebrando os meus ossos.
Dia e noite eu pensava que Deus já ia acabar comigo.
14 Eu soltava fracos gemidos de dor como uma andorinha

e gemia como uma pomba.
Os meus olhos se cansaram de olhar para o céu.

Ó Senhor, estou sofrendo! Salva-me!
15 Mas como é que posso reclamar,
se foi o próprio Deus quem fez isso comigo?
Estou tão aflito, que já não consigo dormir.

16 “Ó Senhor, é por causa das coisas que tu fazes
que todos nós vivemos;
e eu também estou vivo por causa delas.
Dá-me saúde a fim de que eu viva!
17 Eu sei que foi para o meu próprio bem
que sofri tanta aflição.
Mas tu me salvaste da morte,
pois perdoaste todos os meus pecados.
18 No mundo dos mortos, ninguém te agradece,
ninguém louva o teu nome;
os que estão ali não confiam na tua fidelidade.
19 São os vivos que te louvam,
como eu te louvo agora.
E os pais dizem aos filhos

que todos podem confiar em ti. †
20 Tu me salvaste, ó SENHOR.
Por isso, tocaremos as nossas harpas e cantaremos louvores a ti;
a vida inteira nós te louvaremos no teu Templo.”

21 Pois Isaías tinha dito:
— Ponham uma pasta de figos em cima da úlcera do rei, e ele ficará bom.
22 E o rei Ezequias tinha perguntado:
— Qual será o sinal de que eu poderei ir até o Templo?

Isaías 39

Os mensageiros da Babilônia

2Reis 20.12-19

1 Por esse mesmo tempo, o rei da Babilônia, Merodaque-Baladã,
filho de Baladã, soube que o rei Ezequias havia estado doente, mas
agora já estava bom. Então lhe mandou uma carta e um presente.
2 Ezequias recebeu bem os mensageiros e lhes mostrou toda a sua
riqueza, isto é, a sua prata e o seu ouro, as suas especiarias, os seus
perfumes e todas as suas armas. Não houve nada nos seus depósitos
ou em qualquer outro lugar que Ezequias não mostrasse. 3 Então o
profeta Isaías foi falar com ele e perguntou:

— De onde vieram esses homens, e o que foi que lhe disseram?

Ezequias respondeu:

— Eles vieram de um país que fica muito longe daqui. Vieram da
Babilônia.

4 — O que foi que eles viram no palácio? — perguntou Isaías.

O rei respondeu:

— Viram tudo. Não houve nada nos depósitos que eu não lhes
mostrasse.

5 Então Isaías disse ao rei:

— O SENHOR Todo-Poderoso diz que 6 vai chegar o tempo em que
tudo aquilo que há no seu palácio, isto é, tudo o que os seus
antepassados juntaram até hoje, será levado para a Babilônia. Não
ficará nada. 7 Alguns dos seus próprios filhos serão levados como
prisioneiros e feitos eunucos para trabalhar no palácio do rei da
Babilônia. †

8 O rei Ezequias entendeu que isso queria dizer que durante a vida
dele haveria paz e segurança. Por isso, disse:

— A mensagem do SENHOR que você me deu é boa.

Isaías 40

Mensagem de consolo

1 O SENHOR, nosso Deus, diz:
"Consolem, consolem o meu povo.
2 Falem carinhosamente aos moradores de Jerusalém
e digam-lhes que já terminou a sua escravidão
e que os seus pecados foram perdoados.
Eles receberam de mim duas vezes mais castigos
do que os pecados que cometeram."

3 Alguém está gritando:
"Preparem no deserto um caminho para o SENHOR,
abram ali uma estrada reta para o nosso Deus passar! †
4 Todos os vales serão aterrados,
e todos os morros e montes serão aplanados;
os terrenos cheios de altos e baixos ficarão planos,
e as regiões montanhosas virarão planícies.
5 Então o SENHOR mostrará a sua glória,

e toda a humanidade a verá.
O próprio SENHOR Deus prometeu que vai fazer isso." †

6 Alguém diz: "Anuncie a mensagem!"
"O que devo anunciar?" — eu pergunto.
"Anuncie que todos os seres humanos são como a erva do campo
e toda a força deles é como uma flor do mato.
7 A erva seca, e as flores caem
quando o sopro do SENHOR passa por elas.
De fato, o povo é como a erva.
8 A erva seca, a flor cai,
mas a palavra do nosso Deus dura para sempre." †

9 Você, mensageiro de boas notícias para Jerusalém,
suba um alto monte;
você, mensageiro de boas notícias para Sião,
entregue a sua mensagem em voz alta.
Fale sem medo com as cidades de Judá
e anuncie bem alto:
"O seu Deus está chegando!"

10 O SENHOR Deus vem vindo cheio de força;
com o seu braço poderoso, ele conseguiu a vitória.
E ele traz consigo o povo que ele salvou. †
11 Como um pastor cuida do seu rebanho,
assim o SENHOR cuidará do seu povo;
ele juntará os carneirinhos, e os carregará no colo,
e guiará com carinho as ovelhas que estão amamentando. †

A grandeza do Deus de Israel

12 Quem mediu a água do mar com as conchas das mãos
ou mediu o céu com os dedos?
Quem, usando uma vasilha, calculou
quanta terra existe no mundo inteiro
ou pesou as montanhas e os morros numa balança?
13 Quem pode conhecer a mente do SENHOR?
Quem é capaz de lhe dar conselhos? †

14 Quem lhe deu lições ou ensinamentos?
Quem lhe ensinou a julgar com justiça
ou quis fazê-lo aprender mais coisas
ou procurou lhe mostrar como ser sábio?

15 Para o SENHOR, todas as nações do mundo
são como uma gota de água num balde,
como um grão de poeira na balança;
ele carrega as ilhas distantes como se fossem um grão de areia.
16 Em toda a região do Líbano, não há animais suficientes
para um sacrifício como Deus merece,
nem árvores que cheguem para os queimar.
17 Para ele, as nações não são nada;
na presença dele, elas não têm nenhum valor.

18 Com quem Deus pode ser comparado?
Com o que ele se parece?
19 Ele não é como uma imagem feita por um artista,
que um ourives reveste de ouro
e cobre de enfeites de prata. †
20 Quem não pode comprar ouro ou prata
escolhe madeira de lei
e procura um artista competente
que faça uma imagem que fique firme no seu lugar. †

21 Será que vocês não sabem?
Será que nunca ouviram falar disso?
Não lhes contaram há muito tempo
como o mundo foi criado?
22 O Criador de todas as coisas
é aquele que se senta no seu trono no céu;
ele está tão longe da terra,
que os seres humanos lhe parecem tão pequenos como formigas.
Foi ele quem estendeu os céus como um véu,
quem os armou como uma barraca para neles morar.
23 É ele quem rebaixa reis poderosos
e tira altas autoridades do poder.
24 Eles são como plantas que brotaram há pouco
e quase não têm raízes.
Quando Deus sopra neles, eles murcham,
e a ventania os leva para longe, como se fossem palha.

25 Com quem vocês vão comparar o Santo Deus?
Quem é igual a ele?
26 Olhem para o céu e vejam as estrelas.
Quem foi que as criou?

Foi aquele que as faz sair em ordem como um exército;
ele sabe quantas são
e chama cada uma pelo seu nome.
A sua força e o seu poder são tão grandes,
que nenhuma delas deixa de responder.

Novas forças para os fracos

27 Povo de Israel, por que você se queixa, dizendo:
"O SENHOR não se importa conosco,
o nosso Deus não se interessa pela nossa situação"?
28 Será que vocês não sabem?
Será que nunca ouviram falar disso?
O SENHOR é o Deus Eterno,
ele criou o mundo inteiro.
Ele não se cansa, não fica fatigado;
ninguém pode medir a sua sabedoria.
29 Aos cansados ele dá novas forças
e enche de energia os fracos.

30 Até os jovens se cansam,
e os moços tropeçam e caem;
31 mas os que confiam no SENHOR
recebem sempre novas forças.
Voam nas alturas como águias,
correm e não perdem as forças,
andam e não se cansam. †

Isaías 41

Deus promete salvar o povo de Israel

1 O SENHOR Deus diz:
"Povos das nações distantes, calem-se e escutem!
Renovem as suas forças
e venham prontos para defender a sua causa.
Vamos nos reunir para resolver com quem está a razão.

2 "Quem foi que trouxe do Oriente
esse rei† que sempre sai vitorioso?

Quem fez com que ele derrotasse as nações
e com que reis fossem vencidos por ele?
Com a sua espada e as suas flechas,
ele os faz virar pó
e faz com que fujam como se fossem a palha que é levada pelo vento.
3 Ele os persegue e avança seguro;
ele anda tão depressa, que os seus pés quase não tocam no chão.
4 Quem planejou isso e fez com que tudo acontecesse?
Quem resolveu o que se passaria no mundo desde o princípio?
Fui eu, o SENHOR,
que estava lá quando tudo começou
e que lá estarei quando tudo terminar." †

5 As nações distantes viram o que aconteceu,
e todos os povos tremeram de medo.
Então se juntaram e vieram.

6 Os que fazem imagens se ajudam uns aos outros,
cada um procura animar o seu companheiro.
7 O escultor anima o ourives;
aquele que bate o ferro com o martelo
elogia o que solda o ídolo. E diz:
"Que trabalho bem feito!"
E com pregos fixam a imagem no lugar para que não caia.

8 O SENHOR diz ao povo de Israel:
"Você é o meu servo,

o povo que eu escolhi;

vocês são descendentes de Abraão, meu amigo. †
9 Eu os trouxe dos fins da terra,
dos lugares mais distantes do mundo,
e lhes disse: 'Vocês são os meus servos.'
Eu os escolhi e nunca os rejeitei.
10 Não fiquem com medo, pois estou com vocês;
não se apavorem, pois eu sou o seu Deus.
Eu lhes dou forças e os ajudo;
eu os protejo com a minha forte mão.

11 "Todos os seus inimigos
serão derrotados e humilhados;
todos os que lutam contra vocês
serão destruídos e morrerão.
12 Se vocês procurarem os seus inimigos,
não os acharão,
pois todos eles terão desaparecido.
13 Eu sou o SENHOR, o Deus de vocês;
eu os seguro pela mão e lhes digo:
'Não fiquem com medo, pois eu os ajudo.' "

14 O SENHOR diz ao seu povo:
"Você é pequeno e fraquinho,
mas não tenha medo,
pois eu, o Santo Deus de Israel,
sou o seu Salvador
e o protegerei.
15 Farei com que você seja como uma máquina de debulhar trigo,
que tem pontas de ferro novas e afiadas:
você passará sobre os montes, eles virarão pó,
e as montanhas ficarão como palha.
16 Você os jogará para cima,
o vento os levará,
e a ventania os espalhará.
Então você ficará alegre porque eu, o SENHOR, sou o seu Deus,
e você louvará a mim, o Santo Deus de Israel.

17 "Quando o meu povo, pobre e necessitado,
procurar água e não encontrar;

quando a boca deles estiver seca de sede,
eu, o SENHOR, os atenderei,
eu, o Deus de Israel, não os abandonarei.
18 Farei com que brotem fontes nos vales
e com que rios corram pelas montanhas onde não há plantas.
Farei com que os desertos virem lagos
e com que nas terras secas haja muitos poços. †
19 Plantarei árvores no deserto:

cedros, acácias, murtas e oliveiras;
nas terras secas, farei crescer pinheiros,
junto com os zimbros e ciprestes.
20 Todos verão o que aconteceu e ficarão sabendo
que fui eu, o SENHOR, quem fez isso.
Todos pensarão bem e entenderão
que tudo isso foi feito pelo Santo Deus de Israel."

O SENHOR desafia os deuses pagãos

21 O SENHOR, o Rei de Israel, diz:
"Deuses das nações, venham apresentar a sua causa
e fazer a sua defesa.
22 Venham e nos digam o que vai acontecer;
expliquem também as profecias que vocês fizeram no passado,
para que nós fiquemos sabendo se elas se cumpriram.
Ou então digam o que vai acontecer no futuro,
e assim nós poderemos ver se vai dar certo.

23 Anunciem as coisas que vão acontecer daqui em diante
a fim de provar que vocês são deuses de fato.
Façam o que quiserem, seja bom ou seja mau,
para que fiquemos com medo e cheios de pavor.
24 Mas vocês não são nada!
Vocês não podem fazer nada!
Eu detesto aqueles que os adoram!

25 "Fui eu que chamei um homem que mora no Oriente†;
ele confia em mim
e vem do Norte para atacar os seus inimigos.
Ele pisa em cima de reis como se fossem lama;

ele os trata como um oleiro que amassa o barro com os pés.
26 Será que algum de vocês anunciou que isso ia acontecer,
para que nós ficássemos sabendo?
Algum deus falou disso no passado
para que nós disséssemos: 'Ele tinha razão'?
Nenhuma imagem anunciou nada a respeito disso,
nenhuma nos avisou;
não ouvimos vocês dizerem nem uma só palavra.
27 Pois eu anunciei isso a Sião desde o começo,
eu mandei um mensageiro espalhar essas boas notícias em
Jerusalém.
28 Eu procuro os deuses, mas nenhum deles aparece;
nenhum deles pode dar explicações
ou responder às perguntas que faço.
29 Eles não são nada!
Eles não podem fazer nada!
Essas imagens são coisas sem vida e sem valor." †

Isaías 42

O servo do SENHOR

1 O SENHOR Deus diz:
"Aqui está o meu servo, a quem eu fortaleço,
o meu escolhido, que dá muita alegria ao meu coração.
Pus nele o meu Espírito,
e ele anunciará a minha vontade a todos os povos. †
2 Não gritará, não clamará,
não fará discursos nas ruas.
3 Não esmagará um galho que está quebrado,
nem apagará a luz que já está fraca.
Com toda a dedicação, ele anunciará a minha vontade.
4 Não se cansará, nem desanimará,
mas continuará firme até que todos aceitem a minha vontade.
As nações distantes estão esperando para receber os seus
ensinamentos." †

5 O SENHOR Deus criou os céus e os estendeu;
formou a terra e tudo o que nela existe
e deu vida e fôlego a todos os seus moradores.
E agora o SENHOR diz ao seu servo: †
6 "Eu, o SENHOR, o chamei e o peguei pela mão,
para que haja salvação por meio de você.
Eu o criei e o enviei
como garantia da aliança que vou fazer com o meu povo,
como a luz da salvação que darei aos outros povos; †
7 para abrir os olhos dos cegos,
pôr em liberdade os prisioneiros
e soltar os que estão em prisões escuras.
8 Eu sou o SENHOR: este é o meu nome,
e não permito que as imagens
recebam o louvor que somente eu mereço." †

9 Deus diz ao seu povo:
"As coisas que prometi no passado já se cumpriram,
e agora vou lhes anunciar coisas novas,

para que vocês as saibam antes mesmo que elas aconteçam."

Hino de louvor

10 Cantem ao SENHOR uma nova canção!
Que ele seja louvado no mundo inteiro:
pelos que navegam nos mares,
pelas criaturas que vivem nas águas do mar
e pelos povos de todas as nações distantes! †
11 Que no deserto e nas suas cidades Deus seja louvado,
e que os moradores de Quedar o louvem!
Moradores de Selá, alegrem-se
e cantem no alto das montanhas!
12 Que o SENHOR Deus seja louvado,
e que a sua glória seja anunciada no mundo inteiro!
13 O SENHOR se prepara para a guerra
e sai pronto para lutar, como um soldado valente.
Com toda a força, ele solta o grito de batalha
e com o seu poder derrota os seus inimigos.

14 O SENHOR diz:
"Por muito tempo, eu não disse nada,
fiquei calado e não respondi;
mas agora vou gritar como uma mulher em dores de parto,
vou me lamentar e clamar.
15 Vou destruir os morros e as montanhas
e fazer secar todas as plantas e árvores.
Farei com que os rios virem desertos
e com que todos os poços fiquem secos.
16 Guiarei os cegos por um caminho que não conhecem,
por uma estrada que eles nunca pisaram antes.
A escuridão que os cerca eu farei virar luz
e aplanarei os caminhos ásperos.
São estas as minhas promessas,
e eu as cumprirei sem falta.
17 Mas serão derrotados e humilhados
todos os que confiam em ídolos,
todos os que dizem às imagens:
'Vocês são os nossos deuses.' " †

A cegueira espiritual do povo de Israel

18 O SENHOR diz:
"Escute, gente surda!

Olhe bem, gente cega!
19 Ninguém é tão cego como o povo de Israel, o meu servo,
ou tão surdo como esse povo que estou enviando.
Não há quem seja tão cego como o meu mensageiro,

nem tão surdo como o servo do SENHOR.
20 Povo de Israel, você tem visto muitas coisas,
mas não entendeu nenhuma delas;
você tem ouvido muitas coisas,
mas não aprendeu nada.”

21 O SENHOR é o Deus que salva o seu povo
e por isso quis que eles conhecessem e respeitassem a sua lei.
22 Mas eles foram assaltados e roubados;

foram postos na prisão
e trancados nas celas.
Os seus inimigos os levaram como prisioneiros,
e não há ninguém que os ponha em liberdade.

23 Ah! Se um de vocês desse atenção ao que estou dizendo,
se daqui em diante alguém escutasse com cuidado!
24 Quem foi que entregou o povo de Israel aos seus inimigos?
Quem foi que deixou que ele fosse roubado?
Foi o próprio SENHOR,
contra quem temos pecado!
Não quisemos seguir os seus caminhos,
nem obedecer às suas leis.
25 Por isso, ele derramou sobre nós a sua ira
e nos castigou com uma guerra violenta.
A sua ira queimou como fogo em volta de nós,
mas mesmo assim ninguém se importou;
nenhum de nós conseguiu aprender nada.

Isaías 43

O SENHOR promete salvar o seu povo

1 Mas agora, povo de Israel,
o SENHOR Deus, que o criou, diz:
"Não tenha medo, pois eu o salvarei;
eu o chamei pelo seu nome, e você é meu.
2 Quando você atravessar águas profundas,
eu estarei ao seu lado,
e você não se afogará.
Quando passar pelo meio do fogo,
as chamas não o queimarão.
3 Pois eu sou o SENHOR, seu Deus,
o Santo Deus de Israel, o seu Salvador.
Dei como pagamento o Egito, a Etiópia e Seba
a fim de que você fosse meu.
4 Para libertar você, entrego nações inteiras
como o preço do resgate,
pois para mim você vale muito.
Você é o povo que eu amo,
um povo que merece muita honra.
5 Não tenha medo, pois eu estou com você.

"Do Leste e do Oeste
levarei o meu povo de volta para o seu país.
6 Ordenarei ao Norte que os deixe sair
e direi ao Sul que não os segure.
Dos lugares mais distantes do mundo
deixem que os meus filhos e as minhas filhas voltem para casa!
7 Todos eles são o meu próprio povo;

eu os criei e lhes dei vida
a fim de que mostrem a minha grandeza."

O SENHOR, o único Deus

8 O SENHOR Deus diz:
"Tragam o meu povo para ser julgado.
Eles têm olhos, mas não veem,
têm ouvidos, mas não ouvem.
9 Reúnam-se no tribunal, todas as nações,

ajuntem-se, todos os povos.
Por acaso, um dos seus deuses anunciou o que ia acontecer?
Algum deles disse o que está acontecendo agora?
Que eles tragam as suas testemunhas
e provem que estão certos,
a fim de que todos digam: 'É verdade mesmo!' "

10 O SENHOR diz:
"Povo de Israel, você é a minha testemunha;
você é o servo que eu escolhi
para que me conheça, e creia em mim,
e entenda que eu sou o único Deus.
Antes de mim, não houve nenhum outro deus
e nunca haverá outro depois.
11 Eu, só eu, sou o SENHOR,
somente eu posso salvar vocês.
12 Fui eu quem prometeu salvá-los
e, de fato, foi isso que fiz.
E vocês são testemunhas
de que não foi outro deus que fez isso.
13 Eu sou Deus e sempre serei.
Ninguém pode escapar do meu poder
e ninguém pode desfazer o que eu faço."

A derrota da Babilônia

14 O SENHOR, o Santo Deus de Israel,
o Deus que salva,
diz ao seu povo:
"Por causa do meu amor por vocês,
enviarei contra a Babilônia um exército
que conquistará a cidade,
e os gritos de alegria dos babilônios virarão choro.
15 Eu sou o SENHOR, o Santo Deus de vocês,
o Criador de Israel e o seu Rei."

16 Há muito tempo, o SENHOR abriu um caminho no mar,
uma estrada no meio das águas perigosas.
17 Ele derrotou um poderoso exército,
um exército de carros e cavalos de guerra.
Eles caíram para nunca mais se levantar;
acabaram-se como um pavio que está se apagando. †

18 Mas agora o SENHOR Deus diz ao seu povo:
“Não fiquem lembrando do que aconteceu no passado,
não continuem pensando nas coisas que fiz há muito tempo.
19 Pois agora vou fazer uma coisa nova,
que logo vai acontecer,
e, de repente, vocês a verão.
Prepararei um caminho no deserto
e farei com que estradas passem em terras secas.
20 Serei louvado pelos animais selvagens,
pelos chacais e pelos avestruzes.
Pois farei com que jorrem fontes no deserto
e com que rios corram pelas terras secas,
para dar de beber ao meu povo escolhido. †
21 Este é o povo que criei para que fosse meu
a fim de que desse louvores ao meu nome.” †

A ingratidão de Israel

22 O SENHOR diz ao seu povo:
“Vocês se enjoaram de mim
e pararam de me adorar.
23 Vocês não me ofereceram carneiros para serem queimados em
sacrifício,
nem me honraram com outros sacrifícios.
Eu não os obriguei a me apresentarem ofertas de cereais,
nem fiquei exigindo que me oferecessem incenso.
24 Vocês não foram obrigados a comprar plantas cheirosas
para apresentá-las a mim,
nem tiveram de me oferecer a gordura dos animais
para me agradar.
Pelo contrário, vocês me cansaram com os seus pecados
e me aborreceram com as suas maldades.

25 “Mas eu — eu mesmo — sou o seu Deus
e por isso perdoo os seus pecados e os esqueço.
26 Meu povo, se você tem uma causa contra mim,
vamos juntos ao tribunal!
Apresente as suas provas,
e veremos se você tem razão.
27 O pai† da sua raça pecou;
os seus profetas também pecaram contra mim,

28 e as suas autoridades profanaram o meu Templo.
Por isso, eu deixei que Israel fosse destruído,
deixei que o meu próprio povo fosse humilhado.”

Isaías 44

O SENHOR é o único Deus

1 O SENHOR Deus diz:
"Escute, Israel, pois você é o meu servo,
o povo que eu escolhi!
2 Eu, o SENHOR, sou o seu Criador
e o tenho ajudado
desde o dia em que você nasceu.
Israel, meu servo, não fique com medo,
pois eu o amo e o escolhi para ser meu.
3 Vou fazer com que caia chuva no deserto
e com que em terras secas corram rios.
Assim também derramarei o meu Espírito sobre os seus
descendentes
e lhes darei as minhas bênçãos.
4 Eles crescerão como a grama bem regada,
como chorões que nascem na beira dos rios. †

5 "Muitos se juntarão ao povo de Deus.
Um dirá assim: 'Eu sou do SENHOR';
outro dirá: 'o meu nome é Jacó';
outro ainda escreverá na sua mão: 'Eu pertenço ao SENHOR';
e ainda outro usará Israel como sobrenome."

6 O SENHOR, o Rei e Salvador de Israel,
o Deus Todo-Poderoso, diz:
"Eu sou o primeiro e o último,
além de mim não há outro deus. †
7 Haverá outro que seja igual a mim?
Pois que venha à minha presença,

apresente as suas razões
e prove que está dizendo a verdade.
Quem anunciou tudo o que ia acontecer?
Já houve alguém que desde o princípio
sempre pudesse contar as coisas do futuro?
8 Meu povo, não tenha medo, nem fique apavorado!
Não é verdade que desde o princípio
eu sempre anunciei a vocês o que ia acontecer?

Vocês são minhas testemunhas de que isso é verdade.
Será que há outro deus além de mim?
Não! Não existe outro protetor;
eu não conheço nenhum.”

A idolatria é condenada

9 Os que fazem imagens não prestam, e os seus deuses, que eles
tanto amam, não valem nada. Os que adoram imagens são tolos e
cegos e por isso serão humilhados. 10 É uma grande tolice fazer uma
imagem para ser adorada como se fosse um deus. 11 Todos os que a
adorarem serão humilhados. Os que fazem ídolos são apenas seres
humanos; nada mais. Que eles se reúnam e se apresentem no
tribunal! Ali ficarão apavorados e serão humilhados.
12 O ferreiro pega um pedaço de metal, coloca nas brasas e depois
com toda a força vai batendo nele com o martelo até formar a
imagem. Ele trabalha tanto, que não come, nem bebe e acaba
perdendo as forças.
13 O escultor mede um pedaço de madeira e com um giz desenha
nele a figura do ídolo. Depois, com as suas ferramentas, ele faz uma
estátua com a forma de um belo ser humano, para ser colocada num
templo. 14 O escultor vai à floresta para cortar uma árvore; escolhe um
cedro, um cipreste ou um carvalho. Ele só corta árvores bem grossas
ou então planta uma e espera até que a chuva a faça crescer.
15 O homem usa uma parte da madeira para fazer um fogo; ali ele
se esquenta e também assa o pão. A outra parte da madeira é usada
para fazer uma imagem; e o homem fica de joelhos e a adora.
16 Assim metade da madeira serve para fazer um fogo; o homem assa
a carne, come e fica satisfeito. Também se esquenta e diz: “Que fogo
bom! Já me esquentei bem!” 17 Com a outra metade da madeira, o
homem faz uma imagem, isto é, um deus; depois, fica de joelhos e a
adora. E faz esta oração: “Tu és o meu deus; salva-me!”
18 Essa gente não tem juízo. Eles fecharam os olhos e não podem
ver nada; fecharam também a sua mente e não entendem nada. 19 O
homem que faz imagens não entende nada e não tem a inteligência
necessária para dizer a si mesmo: “Ora, com metade dessa madeira
eu fiz um fogo; assei o pão, assei a carne e comi. E com a outra
metade eu fiz esta imagem nojenta. Agora, aqui estou eu, adorando
um pedaço de madeira!”
20 Adorar uma imagem não adianta nada; é o mesmo que comer
cinzas. O homem que adora imagens não pensa direito, mas vive

enganado. Ele não pode se salvar, pois não é capaz de dizer: “Isto que está na minha mão não é um deus coisa nenhuma.” †

O SENHOR, o Criador e Salvador

21 O SENHOR Deus diz:
“Povo de Israel, lembre disto!
Não esqueça que você é o meu servo.
Eu o criei para que me servisse
e nunca esquecerei você.
22 Já perdoei as suas maldades e os seus pecados;
eles desapareceram como desaparece a cerração.
Volte para mim, pois eu sou o seu Salvador.”

23 Ó céus, gritem de alegria
por causa daquilo que o SENHOR Deus fez!
Cantem louvores, lugares profundos da terra!
Montanhas e florestas, com as suas árvores,
cantem todos de alegria!
Pois o SENHOR salvou o povo de Israel
e assim mostrou a sua grandeza.

24 O SENHOR, o Salvador de Israel, diz:
“Meu povo, eu sou o seu Criador;
antes que você tivesse nascido, eu já o havia criado.
Sozinho, eu criei todas as coisas;
estendi os céus e firmei a terra
sem a ajuda de ninguém.
25 Eu não deixo que se cumpram as mensagens de profetas
mentirosos
e faço com que os adivinhos fiquem parecendo tolos.
Faço com que os sábios se enganem

e transformo toda a sua sabedoria em tolice. †
26 Mas eu faço com que se cumpra a mensagem do meu servo
e com que as palavras dos meus mensageiros aconteçam.
Prometo que Jerusalém terá moradores novamente
e que as cidades de Judá serão reconstruídas.
Farei com que elas se levantem do meio das suas ruínas.
27 Basta que eu dê uma ordem,

e o mar seca, e os rios ficam sem água.

28 Sou eu quem diz a Ciro†:
“Você governará em meu nome
e fará o que eu quero.
Você ordenará que Jerusalém seja reconstruída
e que sejam postos os alicerces do novo Templo.” †

Isaías 45

Deus escolhe Ciro para cumprir o seu plano

1 O SENHOR ungiu Ciro como rei.
Ele o pegou pela mão direita
e lhe deu poder para conquistar nações
e derrotar reis.
Para que Ciro entre nas cidades,
o SENHOR abre os portões,
e ninguém pode fechá-los de novo.
O SENHOR Deus diz a Ciro:
2 "Eu irei na sua frente
e aplanarei as montanhas;
arrebentarei portões de bronze
e quebrarei as suas trancas de ferro.
3 Eu lhe darei tesouros escondidos,
riquezas guardadas em lugares secretos
a fim de que você saiba que eu sou o SENHOR,
o Deus de Israel, que o chama pelo nome.
4 Eu o estou chamando para que você ajude o povo de Israel,
o meu povo escolhido.
E, embora você não me conheça,
eu lhe dou um título de honra.

5 "Eu, e somente eu, sou o SENHOR;
não há outro deus além de mim.
Embora você não me conheça,
eu lhe dou força para lutar.
6 Faço isso para que, de leste a oeste,
o mundo inteiro saiba
que além de mim não existe outro deus.
Eu, e somente eu, sou o SENHOR.
7 Eu sou o Criador da luz e da escuridão
e mando bênçãos e maldições;
eu, o SENHOR, faço tudo isso.

8 "Assim como a chuva vem de cima,
eu enviarei do céu a minha vitória.
A terra se abrirá para recebê-la
e fará brotar a salvação e a liberdade.

Eu, o SENHOR, farei isso.”

O poder soberano de Deus

9 Um vaso de barro não briga com quem o fez.
O barro não pergunta ao oleiro: “O que é que você está fazendo?”,
nem diz: “Você não sabe trabalhar.” †
10 E um filho não se atreve a dizer aos seus pais:
“Por que vocês fizeram com que eu viesse ao mundo?”
11 O SENHOR, o Santo Deus de Israel,
o seu Criador, diz:
“Por acaso, vocês vão exigir que eu explique como cuido dos meus
filhos?
Vocês querem me ensinar a fazer as coisas?
12 Fui eu que fiz a terra
e criei os seres humanos para morarem nela.
Com as minhas próprias mãos, estendi o céu
e ordenei que o sol, a lua e as estrelas aparecessem.
13 Eu mesmo ordenei a Ciro que começasse a agir
e lhe prometi a vitória.

Eu aplanarei os caminhos por onde ele vai passar.
Ele reconstruirá Jerusalém, a minha cidade,
e porá em liberdade o meu povo que está no cativeiro,
sem exigir nenhum pagamento para fazer isso.
Sou eu, o SENHOR Todo-Poderoso, quem está falando.”

14 O SENHOR diz ao povo de Israel:
“Vocês ficarão com as riquezas do Egito, da Etiópia

e dos moradores de Sebá, aquela gente alta.
Vocês os derrotarão, e eles serão os seus escravos;
e, presos com correntes, irão andando atrás de vocês.
Eles se ajoelharão na frente de vocês
e declararão humildemente:
‘Deus está com vocês, e não há outro deus além dele.’ ”
15 O Deus de Israel, que salva o seu povo,
é um Deus que se esconde das pessoas.
16 Os que fazem imagens serão humilhados,
todos eles passarão vergonha. †
17 Mas o povo de Israel foi salvo pelo SENHOR;

ele os salvou para sempre,
e eles nunca serão humilhados, nem passarão vergonha.

18 O SENHOR, que criou os céus,
é o único Deus.
Ele fez a terra, e lhe deu forma,
e a colocou no seu lugar.
Ele não a criou para que ficasse vazia,
mas para que houvesse moradores nela.
O SENHOR Deus diz:
"Eu sou o SENHOR, e não há outro deus.
19 Eu não falei em segredo,
não falei num lugar escuro
e não disse ao povo de Israel
que me procurasse num lugar deserto.
Eu, o SENHOR, falo a verdade,
e o que digo sempre merece confiança."

O SENHOR e os deuses falsos

20 O SENHOR Deus diz:
"Venham e ajuntem-se, todos os povos que escaparam com vida†,
e apresentem-se no tribunal.
Não sabem nada as pessoas
que oram a deuses que não podem salvá-las,
pessoas que fazem procissões,
carregando as suas imagens de madeira.
21 Falem logo e apresentem as suas razões;
consultem uns aos outros, se quiserem.
Quem foi que anunciou há muito tempo
as coisas que iam acontecer?
Não fui eu mesmo, o SENHOR?
Pois não há outro deus além de mim;
eu sou o único Deus,
o Deus fiel que salva o seu povo.

22 "Povos do mundo inteiro,
voltem para mim, e eu os salvarei,
pois eu sou Deus, e não há nenhum outro.
23 Fiz um juramento no meu próprio nome;
o que eu digo é verdade
e nunca deixará de acontecer.

Juro que todos se ajoelharão diante de mim
e prometerão ser fiéis a mim. †
24 Declararão que somente eu, o SENHOR,
posso dar poder e vitória.
Todos os que me têm combatido
ficarão humilhados e envergonhados na minha presença.
25 Mas eu, o SENHOR, darei a vitória ao meu povo,
e eles me louvarão.”

Isaías 46

A derrota dos deuses da Babilônia

1 “Os deuses Bel e Nebo† se inclinam e caem no chão.
Esses ídolos são colocados nas costas de animais de carga;
são um peso enorme para os animais cansados.
2 Os deuses se inclinam e caem;
eles não podem se salvar
e são levados pelos inimigos.

3 “Escute, povo de Israel;

escutem, todos os descendentes de Jacó que ficaram vivos!
Desde que vocês nasceram, eu os tenho carregado;
sempre cuidei de vocês.
4 E, quando ficarem velhos, eu serei o mesmo Deus;
cuidarei de vocês quando tiverem cabelos brancos.
Eu os criei e os carregarei;
eu os ajudarei e salvarei.

5 “Com quem é que vocês podem me comparar?

Quem é parecido comigo?
6 Há gente que pega uma boa porção do seu ouro
e uma enorme quantidade da sua prata
e paga um ourives para que com esse ouro e com essa prata
ele faça um deus.
E depois se ajoelham diante desse deus e o adoram.
7 Então carregam a imagem nas costas
e a colocam no seu lugar;
e ali ela fica, sem poder se mexer.
Se pedirem socorro à imagem, ela não atende;
ela não pode livrá-los das suas dificuldades. †

8 “Pecadores, lembrem disso:
pensem bem e tenham juízo.
9 Lembrem do que aconteceu no passado
e reconheçam que só eu sou Deus,
que não há nenhum outro como eu.
10 Desde o princípio, anunciei as coisas do futuro;

há muito tempo, eu disse o que ia acontecer.
Afirmei que o meu plano seria cumprido,
que eu faria tudo o que havia resolvido fazer.
11 Estou chamando um homem† para que venha do Oriente;
de um país distante, ele vem rápido como uma águia
para fazer o que eu ordeno.
Vou cumprir o que prometi;
vou fazer o que planejei.

12 “Gente teimosa, escute aqui!
Vocês pensam que a sua salvação vai demorar.
13 Mas eu vou fazer chegar logo a salvação que prometi;
ela não vai demorar,
e em breve eu conseguirei a vitória.
Eu salvarei os moradores de Sião
e repartirei com o povo de Israel a minha grandeza.”

Isaías 47

Babilônia é conquistada

1 O SENHOR diz:
“Babilônia, desça do seu trono
e sente-se no pó.
Você era como uma virgem,
bela, delicada e mimada;
mas nunca mais será assim.
2 Agora, você é uma escrava:
pegue o moinho e comece a moer a farinha.
Tire o véu, levante a saia
e, de pernas de fora, atravesse os rios†.
3 Todos a verão sem roupa,
completamente nua†.
Eu vou me vingar de você,
e ninguém poderá me impedir.”

4 O nosso Salvador é o SENHOR Todo-Poderoso,
o Santo Deus de Israel.
5 Ele diz à Babilônia:
“Sente-se e fique calada;
vá para um lugar escuro,
pois nunca mais você será chamada
de ‘Rainha das Nações’.
6 Eu estava irado com o meu povo,
o meu povo escolhido;
por isso, o humilhei
e o entreguei nas suas mãos.
Mas você não foi bondosa com ele;
pelo contrário, tratou até mesmo os velhos com crueldade.
7 Você imaginou que seria rainha para sempre
e não levou a sério o que estava acontecendo,
nem pensou como tudo ia acabar.
8 Você ama a imoralidade
e pensa que não corre nenhum perigo.
Você diz assim:
‘Não há ninguém tão importante como eu;
não há ninguém igual a mim.

Nunca ficarei viúva, nem perderei nenhum dos meus filhos.’

“Mas agora escute o que eu lhe digo:
9 Eu sei que você sabe fazer despachos
e que as suas feitiçarias são poderosas;
mas tudo isso não adiantará nada.
De repente, no mesmo dia,
você vai ficar viúva e vai perder os filhos. †
10 Você se sentia segura na sua maldade
e imaginava que ninguém via o que você estava fazendo.
Foram a sua sabedoria e o seu conhecimento que a enganaram.
Você pensava assim:
‘Não há ninguém tão importante como eu.’
11 Por isso, cairá a desgraça sobre você,
e as suas feitiçarias não valerão nada.
A sua destruição está chegando,
e não haverá jeito de escapar dela.
Será uma desgraça como você não imaginava
e virá quando você menos estiver esperando.
12 Fique com os despachos e as feitiçarias
que você tem praticado desde que era jovem.

É possível que eles a ajudem
e que com eles você assuste os seus inimigos.
13 Apesar de todos os conselheiros que tem,
você não poderá escapar.
Que os seus astrólogos se apresentem e a ajudem!
Eles estudam o céu e ficam olhando para as estrelas
a fim de dizer, todos os meses,
o que vai acontecer com você.
14 Pois eles são como palha;
o fogo os destruirá,
e eles não poderão se salvar.
Pois este não é um foguinho
daqueles que a gente faz para se esquentar,
sentando-se bem perto dele.
15 É isso o que acontecerá com os seus adivinhos,
com os quais você tem lidado toda a sua vida.
Todos eles irão embora,
cada um seguindo o seu próprio caminho;

nenhum deles poderá salvar você.” †

Isaías 48

O SENHOR anuncia coisas do futuro

1 Povo de Israel, escute!
Escutem, descendentes de Judá!
Vocês juram pelo nome do SENHOR
e dizem que adoram ao Deus de Israel,
mas nisso não são honestos nem sinceros.
2 Vocês dizem que são moradores da cidade santa
e que confiam no Deus de Israel,
naquele que se chama SENHOR Todo-Poderoso.
3 O SENHOR diz a vocês:
"Há muito tempo, eu falei de coisas do futuro,
disse claramente o que ia acontecer.
De repente, agi, e tudo aconteceu como eu tinha dito.
4 Eu sabia que vocês são teimosos,
que são duros como o ferro ou o bronze.
5 Por isso, falei dessas coisas há muito tempo;
antes que elas acontecessem, eu as havia anunciado a vocês.
Portanto, vocês não podem dizer que foram as suas imagens e os
seus ídolos
que fizeram essas coisas acontecerem.

6 "Tudo aconteceu como eu tinha dito,
e vocês precisam reconhecer que falei a verdade.
Mas agora vou falar de coisas novas,
de coisas secretas, que vocês ainda não conhecem.
7 Só agora é que vou fazer com que aconteçam;
vocês nunca tinham ouvido falar nelas
e assim não podem dizer que já as conheciam.
8 Eu sabia que não podia confiar em vocês;
sabia muito bem que sempre foram rebeldes.
Por isso, vocês não tinham ouvido essas coisas,
não sabiam que elas iam acontecer.

9 "Eu poderia ter descarregado a minha ira sobre vocês
e os poderia ter destruído completamente,
mas isso teria trazido desonra para o meu nome.
Portanto, tive paciência com vocês,
pois eu sou Deus e mereço que me louvem.

10 Eu os fiz sofrer, mas foi para purificá-los,
como a prata é purificada na fornalha.
11 É por amor ao meu próprio nome que vou agir;
não permito que o meu nome seja profanado.
Não deixo que nenhum outro deus
receba o louvor que somente eu mereço.” † †

O SENHOR salvará o seu povo

12 O SENHOR Deus diz:
“Escute, povo de Israel,
o povo que eu escolhi!
Eu, o SENHOR, sou o único Deus:
sou o primeiro e o último. †
13 Com as minhas mãos, coloquei a terra no seu lugar
e estendi o céu.

Dei uma ordem,
e eles começaram a existir.

14 “Reúnam-se todos e escutem!
Nenhum dos deuses anunciou que ia acontecer isto:
o homem que eu, o SENHOR, amo†
fará o que eu quero
e com o meu poder atacará a Babilônia.
15 Fui eu mesmo quem o chamou;
dei a ordem, e ele veio.
Eu farei com que tudo o que ele fizer dê certo.
16 Agora, venham cá e escutem o que estou dizendo:
desde o princípio, nunca falei em segredo
e tenho governado todas as coisas desde que começaram.”

Agora, o SENHOR Deus me deu o seu Espírito e me enviou†.

17 O SENHOR, o Santo Deus de Israel,
o seu Salvador, diz ao seu povo:
“Eu sou o SENHOR, seu Deus.
Eu os ensino para o seu próprio bem
e os guio no caminho que devem seguir.
18 Ah! Se vocês tivessem obedecido aos meus mandamentos!
A sua prosperidade iria aumentando
como se fosse uma enchente,

e as suas vitórias teriam sido constantes,
tão constantes como as ondas do mar.
19 Os seus descendentes seriam tantos
como os grãos de areia da praia do mar;
eu nunca os esqueceria,
e eles estariam sempre na minha presença.” †

20 Saiam da Babilônia, fujam de lá!
Com gritos de alegria,
anunciem esta boa notícia ao mundo inteiro:
“O SENHOR salvou o seu servo,
o povo de Israel!” †
21 Quando Deus guiou o seu povo pelo deserto,
ninguém ficou com sede;

ele fez com que corresse água da rocha,
ele partiu a rocha, e a água jorrou. †

22 Mas o SENHOR diz aos que praticam o mal:
“Para vocês não há segurança.” †

Isaías 49

O servo de Deus: luz para os povos

1 Nações distantes, escutem o que eu, o servo de Deus,
estou dizendo;
prestem atenção, todos os povos do mundo!
Eu ainda estava na barriga da minha mãe,
quando o SENHOR Deus me escolheu;
eu nem havia nascido,
quando ele me chamou pelo nome. †
2 Ele fez com que as minhas palavras fossem cortantes como uma
espada afiada
e me protegeu com a sua própria mão.
Ele me fez igual a uma flecha pontuda,
uma arma que ele guarda até o momento de ser usada. †
3 Ele me disse: "Israel, você é o meu servo,
e por meio de você vou mostrar a minha grandeza."
4 Mas eu pensei: "Todo o meu trabalho não adiantou nada;
todo o meu esforço foi à toa."
Mesmo assim, eu sei que o SENHOR defenderá a minha causa,
que o meu Deus me recompensará.

5 Quando eu ainda não havia nascido,
o SENHOR me escolheu para ser o seu servo
a fim de que eu reunisse o seu povo
e o trouxesse de volta para ele.
Sou muito estimado pelo SENHOR;
o meu Deus é a minha força.

6 O SENHOR me disse:
"Você não será apenas o meu servo
que trará de volta os israelitas que ficaram vivos
e criará de novo a nação de Israel.
Eu farei também com que você seja uma luz para os outros povos
a fim de levar a minha salvação ao mundo inteiro." †
7 O SENHOR, o Santo Deus de Israel,
o seu Salvador, fala com o seu servo,

que é desprezado e odiado pelos povos

e que é escravo de reis.
O SENHOR diz ao seu servo:
"Reis e príncipes verão o seu poder;
eles virão e se ajoelharão aos seus pés em sinal de respeito.
Pois eu, o SENHOR, cumpro as minhas promessas;
eu, o Santo Deus de Israel, escolhi você para ser o meu servo."

Jerusalém será reconstruída

8 O SENHOR Deus diz ao seu povo:
"Quando chegar o tempo de mostrar a minha bondade,
eu responderei ao seu pedido;
quando chegar o dia de salvá-los, eu os ajudarei.
Eu os protegerei e, por meio de vocês,
farei uma aliança com os povos,
construirei de novo o país de vocês
e devolverei a vocês a terra que agora está arrasada. †
9 Direi aos prisioneiros: 'Saiam da prisão!'
E aos que vivem na escuridão direi: 'Vocês estão livres!'

"Como ovelhas, eles pastarão perto dos caminhos
e até mesmo nos montes pelados encontrarão pasto.
10 Não terão fome nem sede.
Não serão castigados nem pelo sol nem pelos ventos quentes do deserto,
pois eu tenho pena deles, e os guiarei,
e os levarei até as fontes de água. †
11 Abrirei uma estrada nas montanhas,
prepararei um caminho plano por onde o meu povo passará.
12 Eles voltarão de lugares distantes,
do Norte e do Oeste,
e de Assuã†, no Sul."

13 Cantem, ó céus, e alegre-se, ó terra!
Montes, gritem de alegria!
Pois o SENHOR consolou o seu povo;

ele teve pena dos que estavam sofrendo.

14 Mas o povo de Sião diz:
"O SENHOR nos abandonou;
Deus nos esqueceu."

15 O SENHOR responde:
“Será que uma mãe pode esquecer o seu bebê?
Será que pode deixar de amar o seu próprio filho?
Mesmo que isso acontecesse,
eu nunca esqueceria vocês.
16 Jerusalém, o seu nome está escrito nas minhas mãos;
eu nunca esqueço as suas muralhas.
17 Os que vão reconstruí-la estão chegando depressa,
enquanto estão fugindo aqueles que a destruíram e arrasaram.
18 Olhe para todos os lados e veja o que está acontecendo!
Os seus moradores estão voltando; eles estão chegando!
Juro pela minha vida que todos eles são como joias
que você usará com orgulho,
assim como uma noiva se enfeita com as suas joias.

19 “O seu país foi arrasado e ficou abandonado,
mas agora será pequeno demais para os que vêm morar ali;
aqueles que deixaram você em ruínas serão levados para longe.
20 Os que nasceram no cativeiro
e que voltaram para morar em você
lhe dirão um dia:

‘Este país é pequeno demais;
precisamos de um lugar maior onde morar!’
21 Então você pensará assim:
‘Quem me fez mãe destes filhos?
Eu, uma mulher que não podia ter filhos,
abandonada, rejeitada e prisioneira
— quem criou esses filhos para mim?
Eu estava sozinha —
de onde vieram todos eles?’ ”

22 O SENHOR Deus diz ao seu povo:
“Levantarei a mão
e darei um sinal de comando aos povos
para que tragam de volta a Jerusalém
os filhos e as filhas de vocês,
carregando-os no colo e nos ombros.
23 Reis estrangeiros cuidarão das suas crianças,
e rainhas serão as suas babás.

Reis e rainhas se ajoelharão em frente de vocês,
encostarão o rosto no chão
e lamberão o pó dos pés de vocês.
Então vocês ficarão sabendo que eu sou o SENHOR
e que os que confiam em mim nunca ficam desiludidos.”

24 Será que alguém pode tirar de um soldado
as coisas que ele carrega depois da batalha?
Ou será que alguém pode pôr em liberdade
os que estão sendo levados como prisioneiros por um rei cruel?
25 O SENHOR responde que sim e diz:
“As coisas que o soldado carrega serão tiradas dele;
os prisioneiros do rei cruel serão postos em liberdade.
Pois eu lutarei contra os inimigos de vocês
e eu mesmo salvarei os seus filhos.
26 Farei com que os seus inimigos comam a sua própria carne
e bebam o seu próprio sangue como se fosse vinho.

Então todos ficarão sabendo que eu, o SENHOR, sou o Salvador de vocês;
que eu, o poderoso Deus de Israel, sou o seu Redentor.”

Isaías 50

1 O SENHOR Deus diz ao seu povo:
"Será que vocês acham que eu os mandei embora
como um homem manda embora a sua mulher†?
Então onde está o documento de divórcio?
Ou acham que eu os vendi como escravos
a fim de pagar as minhas dívidas?
Não! Vocês foram levados prisioneiros por causa dos seus
pecados;
eu os mandei embora por causa das suas maldades.
2 Por que é que ninguém foi me encontrar quando eu vim salvá-los?
Por que ninguém respondeu quando eu chamei?
Será que agora não tenho poder para salvá-los?
Será que já perdi toda a minha força?
Não! É só eu dar uma ordem, e o mar seca.
Faço os rios virarem um deserto;
assim, por falta de água,
os peixes morrem de sede
e começam a cheirar mal.
3 Posso cobrir de escuridão o céu,
posso fazê-lo vestir roupa de luto."

O sofrimento e a fidelidade do servo de Deus

4 O SENHOR Deus me ensina o que devo dizer
a fim de animar os que estão cansados.
Todas as manhãs, ele faz com que eu tenha vontade
de ouvir com atenção o que ele vai dizer.
5 O SENHOR Deus me deu entendimento,
e eu não me revoltei, nem fugi dele.
6 Ofereci as minhas costas aos que me batiam
e o rosto aos que arrancavam a minha barba.
Não tentei me esconder quando me xingavam
e cuspiam no meu rosto. †

7 Mas eu não me sinto envergonhado,
pois o SENHOR Deus me ajuda.
Por isso, eu fico firme como uma rocha
e sei que não serei humilhado,
8 pois o meu defensor está perto.

Alguém tem uma causa contra mim?
Então vamos juntos ao tribunal.
Alguém quer me processar?
Que venha e apresente a sua acusação!
9 O SENHOR Deus é quem me defende,
e por isso ninguém poderá me condenar.
Todos os meus inimigos desaparecerão;

serão como um vestido que as traças destruíram. †

10 Escutem, vocês que temem o SENHOR
e obedecem às ordens do seu servo:
se o caminho em que andam é escuro,
sem nenhum raio de luz,
confiem no SENHOR,
ponham a sua esperança no seu Deus.
11 Mas vocês que acendem uma fogueira
e se armam com flechas incendiárias,

todos vocês cairão no fogo que acenderam
e serão mortos pelas suas próprias flechas.
O SENHOR mandará esse castigo;
um sofrimento horrível os espera.

Isaías 51

Palavras de consolo para Jerusalém

1 O SENHOR Deus diz:
"Escutem, os que procuram a salvação,
os que pedem a minha ajuda!
Lembrem da rocha da qual foram cortados,
da pedreira de onde foram tirados.
2 Pensem no seu antepassado Abraão
e em Sara, de quem vocês são descendentes.
Abraão não tinha filhos quando eu o chamei,
mas eu o abençoei e lhe dei muitos descendentes. †
3 Eu, o SENHOR, terei compaixão de Jerusalém
e de todas as suas casas que estão em ruínas.
Eu farei com que as suas terras secas virem um jardim,
como o jardim que plantei na região do Éden.
Ali haverá alegria e felicidade,
haverá música e cânticos de louvor a mim. †

4 "Escute, meu povo,
dê atenção ao que eu vou dizer:
Vou dar as minhas leis às nações,
e os meus mandamentos serão uma luz para os povos.
5 Virei logo salvá-los;
está chegando o dia da minha vitória,
e eu governarei todos os povos.
Nações distantes esperam por mim
e confiam em mim para protegê-las.
6 Olhem para o céu, lá em cima,
olhem para a terra, aqui embaixo.
O céu desaparecerá como fumaça,
a terra ficará gasta como uma roupa velha,
e os seus moradores morrerão como se fossem moscas.
Mas a minha vitória será total,
o meu poder durará para sempre. †

7 "Escutem, vocês que sabem o que é direito,
que têm a minha lei no seu coração!

Não fiquem com medo quando forem ofendidos,
não se aborreçam quando os outros zombarem de vocês.
8 Pois eles desaparecerão como uma roupa de lã
destruída pelas traças.
Mas a minha vitória será total,
o meu poder durará para sempre.”

9 Acorda, ó SENHOR, acorda!
Salva-nos com o teu grande poder,
como fizeste antigamente,

no tempo dos nossos antepassados.
Tu cortaste Raabe† em pedaços,
tu mataste aquele monstro do mar.
10 Tu fizeste o mar secar,
secaste as águas profundas;
no meio do mar, abriste um caminho
para que por ele passasse o povo que salvaste. †
11 Aqueles a quem o SENHOR salvar voltarão para casa,
voltarão cantando para Jerusalém

e ali viverão felizes para sempre.
A alegria e a felicidade os acompanharão,
e não haverá mais tristeza nem choro. †

12 O SENHOR diz ao seu povo:
“Eu, eu mesmo, lhes dou forças.
Então, por que vocês têm medo de pessoas,
de seres mortais que não duram mais do que a palha?
13 Por que esquecem o SENHOR, o seu Criador,
aquele que estendeu o céu e firmou a terra?
Por que estão sempre com medo de inimigos cruéis,
que os perseguem e estão prontos para destruí-los?
Que pode fazer a fúria deles contra vocês?
14 Logo os prisioneiros serão postos em liberdade;
eles não morrerão, nem passarão fome.

15 “Eu, o SENHOR, sou o Deus de vocês.
Eu agito o mar e faço as suas ondas rugirem.
O meu nome é SENHOR, o Todo-Poderoso.
16 Eu dei a vocês os meus ensinamentos

e com a minha mão eu os protejo.
Eu, que estendi o céu e firmei a terra,
digo aos moradores de Jerusalém:
‘Vocês são o meu povo.’ ”

O sofrimento de Jerusalém vai terminar

17 Acorde, Jerusalém, acorde e levante-se!
O SENHOR fez com que você bebesse o vinho da sua ira;
você bebeu tudo e ficou bêbada. †
18 De todos os seus filhos,
de todos aqueles que você criou,
não houve um só que pegasse você pela mão
e que a ajudasse a andar.

19 Você sofreu duas desgraças:
a sua terra foi arrasada pelos inimigos,
e a guerra e a fome mataram os seus moradores.

Quem tem pena de você?
Quem procura consolá-la?
20 Os seus moradores desmaiam de fome
e estão caídos nas esquinas das ruas;
são como carneiros selvagens presos nas redes dos caçadores.
Eles caíram por causa da ira do SENHOR,
por causa do castigo do seu Deus.

21 Pobre Jerusalém!
Você está bêbada, mas não por ter bebido vinho.
22 Agora, escute o que diz o seu Senhor e Deus,
aquele que vai defender a causa do seu povo.
O SENHOR diz:
“Agora estou tirando das suas mãos
o copo cheio da minha ira,
o copo que fez você ficar bêbada.
Você nunca mais beberá dele.
23 Darei esse copo aos seus inimigos,
aos que lhe disseram:
‘Deite-se no chão, que vamos pisar em cima de você.’
Você se deitou, e eles a pisaram,
como se você fosse o pó da rua.”

Isaías 52

Deus salvará Jerusalém

1 Acorde, ó Jerusalém, acorde já
e renove as suas forças.
Cidade santa, vista os seus vestidos mais caros,
pois os pagãos, aquela gente impura,
nunca mais morarão com você. †
2 Ó Sião, bela cidade,
prisioneira e sentada no chão,
livre-se das suas correntes;
levante-se, sacuda o pó das suas roupas
e sente-se no seu trono.

3 O SENHOR diz ao seu povo:
— Quando vocês foram levados como escravos para outro país, ninguém pagou nada por vocês; assim também eu não pagarei nada para livrá-los da escravidão.
4 O SENHOR Deus diz:
— Primeiro, o meu povo foi para o Egito a fim de morar lá; e eles foram porque quiseram. Mais tarde, a Assíria os levou como escravos e não pagou nada por eles. 5 E o que é que estou vendo agora? A Babilônia fez a mesma coisa: levou o meu povo como escravo sem pagar nada por ele. Aqueles que o estão dominando dão gritos de vitória e me ofendem sem parar. † 6 Mas virá o dia em que o meu povo conhecerá o meu nome e saberá que sou eu, o SENHOR, quem diz: “Eu estou aqui!”

7 Como é bonito ver
um mensageiro correndo pelas montanhas,
trazendo notícias de paz,
boas notícias de salvação!
Ele diz a Sião: “O seu Deus é Rei!” †
8 Escutem os gritos dos vigias!
Eles gritam de alegria, todos juntos,
pois veem com os seus próprios olhos
a volta do SENHOR para Sião.

9 Jerusalém arrasada, cante de alegria,

pois o SENHOR tem pena do seu povo
e vai salvar Jerusalém.
10 Na presença de todas as nações,
o SENHOR vai mostrar o seu santo poder.
O mundo inteiro verá
que foi o nosso Deus quem nos salvou.

11 Meu povo, saia da Babilônia!
Saiam todos e não toquem em nada que seja impuro.
Que se purifiquem os que carregam os objetos sagrados do
Templo! †
12 Desta vez, vocês não sairão com pressa,
não precisarão fugir,
pois o SENHOR os guiará.
O Deus de Israel os protegerá por todos os lados.

O sofrimento e a vitória do servo de Deus

13 O SENHOR Deus diz:
"Tudo o que o meu servo fizer dará certo;
ele será louvado
e receberá muitas homenagens.
14 Muitos ficaram horrorizados quando o viram,
pois ele estava tão desfigurado,
que nem parecia um ser humano.
15 Mas agora muitos povos ficarão admirados quando o virem,
e muitos reis não saberão o que dizer.
Pois verão coisas de que ninguém havia falado,
entenderão aquilo que nunca tinham ouvido." †

Isaías 53

1 O povo diz:
“Quem poderia crer naquilo que acabamos de ouvir?
Quem diria que o SENHOR estava agindo? †
2 Pois o SENHOR quis que o seu servo aparecesse
como uma plantinha que brota
e vai crescendo em terra seca.
Ele não era bonito nem simpático,
nem tinha nenhuma beleza
que chamasse a nossa atenção

ou que nos agradasse.
3 Ele foi rejeitado e desprezado por todos;
ele suportou dores e sofrimentos sem fim.
Era como alguém que não queremos ver;
nós nem mesmo olhávamos para ele e o desprezávamos. †

4 “No entanto, era o nosso sofrimento que ele estava carregando,
era a nossa dor que ele estava suportando.
E nós pensávamos que era por causa das suas próprias culpas
que Deus o estava castigando,
que Deus o estava maltratando e ferindo. †
5 Porém ele estava sofrendo por causa dos nossos pecados,
estava sendo castigado por causa das nossas maldades.
Nós somos curados pelo castigo que ele sofreu,
somos sarados pelos ferimentos que ele recebeu. †
6 Todos nós éramos como ovelhas que se haviam perdido;
cada um de nós seguia o seu próprio caminho.
Mas o SENHOR castigou o seu servo;
fez com que ele sofresse o castigo que nós merecíamos. †

7 “Ele foi maltratado, mas aguentou tudo humildemente
e não disse uma só palavra.
Ficou calado como um cordeiro que vai ser morto,
como uma ovelha quando cortam a sua lã. †
8 Foi preso, condenado e levado para ser morto,
e ninguém se importou com o que ia acontecer com ele.
Ele foi expulso do mundo dos vivos,
foi morto por causa dos pecados do nosso povo. †

9 Foi sepultado ao lado de criminosos,
foi enterrado com os ricos,
embora nunca tivesse cometido crime nenhum,
nem tivesse dito uma só mentira.” †

10 O SENHOR Deus diz:
“Eu quis maltratá-lo, quis fazê-lo sofrer.
Ele ofereceu a sua vida como sacrifício para tirar pecados
e por isso terá uma vida longa
e verá os seus descendentes.
Ele fará com que o meu plano dê certo.
11 Depois de tanto sofrimento, ele será feliz;
por causa da sua dedicação,
ele ficará completamente satisfeito.
O meu servo não tem pecado,
mas ele sofrerá o castigo que muitos merecem,
e assim os pecados deles serão perdoados.
12 Por isso, eu lhe darei um lugar de honra;
ele receberá a sua recompensa
junto com os grandes e os poderosos.
Pois ele deu a sua própria vida
e foi tratado como se fosse um criminoso.

Ele levou a culpa dos pecados de muitos
e orou pedindo que eles fossem perdoados.” †

Isaías 54

O amor de Deus por Jerusalém

1 Jerusalém, você nunca teve filhos,
você nunca sentiu dores de parto,
mas agora cante e grite de alegria,
pois o SENHOR diz:
"A mulher abandonada terá mais filhos
do que a que mora com o marido." †
2 Aumente a sua barraca,
torne ainda maior o lugar onde você mora
e não faça economia nisso.
Encompride as cordas da barraca e pregue bem as estacas.
3 Pois você vai estender as suas fronteiras para todos os lados;
o seu povo será novamente dono
das regiões que os seus inimigos conquistaram,
e cidades desertas ficarão cheias de gente.
4 Não tenha medo, pois você não ficará envergonhada;
não se assuste, pois você não será humilhada.
Você esquecerá como foi humilhada quando era jovem†,
não lembrará mais da desgraça da sua viuvez†.
5 Pois o seu Criador, o SENHOR Todo-Poderoso, será seu marido;
o Santo Deus de Israel, o Deus do mundo inteiro, a salvará.

6 Você estava aflita como uma mulher abandonada pelo marido,
mas o SENHOR a está chamando de volta.

O seu Deus diz:
"Será que alguém poderia mandar embora
a mulher com quem casou quando era jovem?
7 Eu a abandonei, mas só por um momento,
e agora, com grande amor, eu a receberei de volta.
8 Na minha ira e no meu furor,
eu me escondi de você por um momento;
mas com amor eterno eu terei compaixão de você."
É isso o que diz o SENHOR, o seu Salvador. † †

9 O SENHOR Deus diz:
"No tempo do dilúvio, eu jurei a Noé
que nunca mais as águas cobririam a terra;

assim eu juro agora que nunca mais ficarei irado com você,
que jamais a castigarei de novo. †
10 As montanhas podem desaparecer,
os montes podem se desfazer,
mas o meu amor por você não acabará nunca,

e a minha aliança de paz com você nunca será quebrada."
É isso o que diz o SENHOR,
que tem amor por você. †

A nova Jerusalém

11 O SENHOR Deus diz:
"Ó Jerusalém, aflita e castigada pela tempestade,
sem ninguém que a console!
Eu a reconstruirei com pedras preciosas,
e os seus alicerces serão de safiras.
12 As suas torres serão de rubis,
os seus portões serão de berilo,
as suas muralhas, de pedras preciosas. †
13 Eu mesmo ensinarei todos os seus moradores,
e eles viverão em paz e segurança. †
14 Você será fundada sobre a justiça
e por isso viverá segura,
livre para sempre da violência e do terror.
15 Se alguém a atacar, não será por minha ordem;

você derrotará todos os que lutarem contra você.

16 "Eu crio o ferreiro, que sopra as brasas
e fabrica armas de guerra.
Eu crio também o soldado,
que usa as armas para destruir e matar.
17 Mas nenhuma arma poderá derrotar você,
e, se alguém for ao tribunal para acusá-la,
você não será condenada.
O que eu faço pelos meus servos é isto:
eu lhes dou a vitória."
O SENHOR falou.

Isaías 55

Deus oferece salvação a todos

1 O SENHOR Deus diz:
"Escutem, os que têm sede:
venham beber água!
Venham, os que não têm dinheiro:
comprem comida e comam!
Venham e comprem leite e vinho,
que tudo é de graça. †
2 Por que vocês gastam dinheiro com o que não é comida?
Por que gastam o seu salário com coisas que não matam a fome?
Se ouvirem e fizerem o que eu ordeno,
vocês comerão do melhor alimento, terão comidas gostosas.
3 Escutem-me e venham a mim,
prestem atenção e terão vida nova.
Eu farei uma aliança eterna com vocês
e lhes darei as bênçãos que prometi a Davi. †
4 Eu fiz Davi chefe e líder dos povos,
e por meio dele viram o meu poder.
5 E agora vocês darão ordens a povos estrangeiros,
povos que vocês não conheciam,
e eles virão correndo para obedecer-lhes.
Isso acontecerá porque eu, o SENHOR, seu Deus,
o Santo Deus de Israel,
tenho dado poder e honra a vocês."

6 Procurem a ajuda de Deus
enquanto podem achá-lo;
orem ao SENHOR

enquanto ele está perto.
7 Que as pessoas perversas mudem a sua maneira de viver
e abandonem os seus maus pensamentos!
Voltem para o SENHOR, nosso Deus,
pois ele tem compaixão e perdoa completamente.

8 O SENHOR Deus diz:
"Os meus pensamentos não são como os seus pensamentos,
e eu não ajo como vocês.

9 Assim como o céu está muito acima da terra,
assim os meus pensamentos e as minhas ações estão muito acima
dos seus.
10 A chuva e a neve caem do céu
e não voltam até que tenham regado a terra,
fazendo as plantas brotarem, crescerem
e produzirem sementes para serem plantadas
e darem alimento para as pessoas. †
11 Assim também é a minha palavra:
ela não volta para mim sem nada,
mas faz o que me agrada fazer
e realiza tudo o que eu prometo.

12 “Vocês sairão alegres da Babilônia,
serão guiados em paz para a sua terra.
As montanhas e os morros cantarão de alegria;
todas as árvores baterão palmas.
13 Onde agora só há espinheiros crescerão ciprestes,
murtas aparecerão onde agora só cresce o mato.
Isso será para vocês uma testemunha daquilo que eu fiz,
será um sinal eterno, que nunca desaparecerá.”

Isaías 56

Promessas para os estrangeiros

1 O SENHOR Deus diz ao seu povo:
"Sigam a justiça e façam o que é direito,
pois daqui a pouco eu vou livrá-los,
mostrando assim o meu poder salvador.
2 Felizes são os que obedecem às leis a respeito do sábado!
Felizes os que não praticam o que é mau!" †

3 O estrangeiro que adora o SENHOR
não deve dizer: "O SENHOR vai me expulsar do seu povo."
E um eunuco não deve pensar:
"Eu não posso ter filhos
e por isso não posso pertencer ao povo de Deus."
4 Pois o SENHOR diz aos eunucos:
"Obedeçam às leis a respeito do sábado,
façam aquilo que me agrada
e sejam fiéis à minha aliança.
5 Se um eunuco fizer isso,
eu lhe darei uma coisa melhor do que filhos e filhas.
Eu farei com que o seu nome seja escrito no meu Templo,
e ele fará parte do meu povo para sempre;
o seu nome nunca será esquecido."
6 E aos estrangeiros que adoram o SENHOR,
que o amam e o servem fielmente,
o SENHOR Deus diz:
"Se vocês obedecerem às leis a respeito do sábado

e forem fiéis à minha aliança,
7 eu os levarei ao meu monte santo,
e vocês ficarão felizes na minha casa de oração.
Eu aceitarei os sacrifícios e as ofertas
que vocês apresentarem no meu altar.
Pois a minha casa será chamada de
'Casa de Oração' para todos os povos. †
8 Vou trazer ainda outros para a terra de Israel
e juntá-los ao meu povo que eu já trouxe de volta."
É isso o que diz o SENHOR Deus,

que trouxe de volta para a terra de Israel
o seu povo que era prisioneiro em terras estrangeiras. †

Deus condena as autoridades de Israel

9 O SENHOR Deus diz:
"Venham, animais selvagens†,
venham e devorem o rebanho†.
10 Os guardas do meu povo são cegos;
eles não veem nada.
Todos são como cachorros mudos, que não podem latir;
estão sempre deitados, dormindo;
são uns preguiçosos que só gostam de dormir e sonhar.
11 Esses cachorros são gulosos
e sempre querem mais comida.
Os pastores† do meu rebanho não entendem nada;
todos seguem os seus próprios caminhos
e procuram os seus próprios interesses. †
12 Eles dizem uns aos outros:
'Vamos procurar vinho e cerveja
e cair na bebedeira.
Amanhã, faremos a mesma coisa,
e ainda mais do que hoje!'

Isaías 57

1 “As pessoas direitas morrem,
e ninguém se importa;
os bons desaparecem,
e ninguém percebe.
É o poder do mal que os leva embora,
2 mas eles encontram a paz.
Os que vivem uma vida correta
descansam em paz na sepultura.”

Deus condena a idolatria

3 O SENHOR Deus diz:
“Venham cá para serem julgados,

seus filhos de uma feiticeira,
raça de adúlteros e prostitutas!
4 De quem é que vocês estão zombando?
De quem é que caçoam com essas caretas?
Vocês são pecadores e mentirosos.

5 “Debaixo das árvores sagradas,
vocês se entregam à imoralidade
para adorar os deuses da fertilidade.
E nas fendas das rochas, perto dos ribeirões,

vocês oferecem os seus filhos em sacrifício aos deuses pagãos. †
6 Vocês pegam pedras lisas dos riachos,
para serem os deuses que vocês adoram,
e apresentam a elas ofertas de vinho e de cereais.
Vocês estão pensando que isso me agrada?
7 Vocês vão para o alto das montanhas,
e ali praticam atos imorais,
e oferecem sacrifícios aos deuses pagãos.
8 Vocês colocam os seus ídolos indecentes
atrás da porta das suas casas.
Esquecem de mim, tiram a roupa
e deitam-se na cama com os seus amantes,
a quem pagarem para dormir com vocês;
e então satisfazem os seus desejos impuros.

9 “Vocês pegaram azeite e muitos perfumes
e foram adorar o deus Moloque.
Enviaram mensageiros por toda parte
à procura de deuses para adorar,
e esses mensageiros foram até o mundo dos mortos.
10 Vocês se cansaram de tanto viajar,
mas não ficaram desanimados.
As suas imagens nojentas lhes deram forças,
e por isso vocês não desistiram.

11 “Vocês têm tanto medo desses deuses!
Mas quem são eles
para que vocês me contem mentiras
e me esqueçam completamente?
Será que é porque eu fiquei calado tanto tempo,
que vocês não me temem?
12 Eu vou mostrar a todos o que vocês fazem,
essas ações que vocês acham certas;
mas elas não adiantarão nada.
13 Quando vocês gritarem pedindo ajuda,
os seus muitos deuses não os atenderão.
O vento levará esses deuses para longe,
um sopro os fará desaparecer.
Mas os que confiam em mim morarão na Terra Prometida;
o meu monte santo será deles.”

A compaixão de Deus

14 O SENHOR diz:
“Preparem o caminho, aplanem a estrada,
para que o meu povo possa voltar para mim.”
15 Pois o Altíssimo, o Santo Deus,
o Deus que vive para sempre, diz:
“Eu moro num lugar alto e sagrado,
mas moro também com os humildes e os aflitos,
para dar esperança aos humildes
e aos aflitos, novas forças.
16 Não continuarei repreendendo o meu povo
e não ficarei irado para sempre;
se não, morreriam os seres que eu criei,
aqueles a quem dei o sopro da vida.

17 Por causa do pecado e da cobiça do meu povo,
eu fiquei irado com eles e os castiguei.
Na minha ira, eu me afastei deles,
mas mesmo assim eles continuaram teimosos
e seguiram o seu próprio caminho.

18 “Tenho visto como eles agem,
mas eu os curarei e os guiarei;
eu os consolarei.
Nos lábios dos que choram,
19 colocarei palavras de louvor.

A todos ofereço a paz,
paz aos que estão perto e aos que estão longe;
eu os curarei. †
20 Porém os maus são como o mar agitado:
as suas ondas não se acalmam
e trazem lama e sujeira para a terra.
21 Não há segurança para esses pecadores.”
O meu Deus falou. †

Isaías 58

O verdadeiro jejum

1 O SENHOR Deus diz:
"Grite com toda a força, sem parar!
Grite alto, como se você fosse trombeta!
Anuncie ao meu povo, os descendentes de Jacó,
os seus pecados e as suas maldades.
2 De fato, eles me adoram todos os dias
e dizem que querem saber qual é a minha vontade,
como se fossem um povo que faz o que é direito
e que não desobedece às minhas leis.
Pedem que eu lhes dê leis justas
e estão sempre prontos para me adorar."

3 O povo pergunta a Deus:
"Que adianta jejuar, se tu nem notas?
Por que passar fome, se não te importas com isso?"
O SENHOR responde:
"A verdade é que nos dias de jejum vocês cuidam dos seus
negócios
e exploram os seus empregados.
4 Vocês passam os dias de jejum discutindo e brigando
e chegam até a bater uns nos outros.
Será que vocês pensam que, quando jejuam assim,
eu vou ouvir as suas orações?
5 O que é que eu quero que vocês façam nos dias de jejum?
Será que desejo que passem fome,
que se curvem como um bambu,

que vistam roupa feita de pano grosseiro
e se deitem em cima de cinzas?
É isso o que vocês chamam de jejum?
Acham que um dia de jejum assim me agrada?

6 "Não! Não é esse o jejum que eu quero.
Eu quero que soltem aqueles que foram presos injustamente,
que tirem de cima deles o peso que os faz sofrer,
que ponham em liberdade os que estão sendo oprimidos,
que acabem com todo tipo de escravidão.

7 O jejum que me agrada é que vocês repartam a sua comida com
os famintos,
que recebam em casa os pobres que estão desabrigados,
que deem roupas aos que não têm
e que nunca deixem de socorrer os seus parentes. †

8 “Então a luz da minha salvação brilhará como o sol,

e logo vocês todos ficarão curados.
O seu Salvador os guiará,
e a presença do SENHOR Deus os protegerá por todos os lados.
9 Quando vocês gritarem pedindo socorro, eu os atenderei;
pedirão a minha ajuda, e eu direi: ‘Estou aqui!’

“Se acabarem com todo tipo de exploração,
com todas as ameaças e xingamentos;
10 se derem de comer aos famintos
e socorrerem os necessitados,
a luz da minha salvação brilhará,
e a escuridão em que vocês vivem ficará igual à luz do meio-dia.
11 Eu, o SENHOR, sempre os guiarei;
até mesmo no deserto, eu lhes darei de comer
e farei com que fiquem sãos e fortes.
Vocês serão como um jardim bem regado,
como uma fonte de onde não para de correr água.
12 Em cima dos alicerces antigos,
vocês reconstruirão cidades que tinham sido arrasadas.
Vocês serão conhecidos como o povo que levantou muralhas de
novo,
que construiu novamente casas que tinham caído.”

O sábado deve ser respeitado

13 O SENHOR Deus diz:
“Obedeçam às leis a respeito do sábado;
não cuidem dos seus próprios negócios no dia que para mim é
sagrado.
Considerem o sábado como um dia de festa,
o dia santo do SENHOR, que deve ser respeitado.
Guardem o sábado, descansando em vez de trabalhar;
não cuidem dos seus negócios,
nem fiquem conversando à toa.

14 Se me obedecerem, eu serei uma fonte de alegria para vocês
e farei com que vençam todas as dificuldades;

e vocês serão felizes na terra que eu dei ao seu antepassado Jacó.
Eu, o SENHOR, falei.” †

Isaías 59

Os pecados do povo são condenados

1 Vocês estão pensando que o SENHOR perdeu a força
e não pode nos salvar?
Ou pensam que ele está surdo e não pode nos ouvir?
2 Pois são os pecados de vocês que os separam do seu Deus,
são as suas maldades que fazem com que ele se esconda de vocês
e não atenda as suas orações.
3 Vocês têm as mãos manchadas de sangue
e os dedos sujos de crimes;
vocês só sabem contar mentiras,
e os seus lábios estão sempre dizendo coisas que não prestam.
4 Não é para procurar a justiça que vão ao tribunal,
e ninguém diz a verdade ao juiz.
Todos confiam em mentiras e falsidades;
inventam maldades e praticam crimes.
5 Os seus planos perversos são como os ovos de uma cobra venenosa:
quem come os ovos morre,
e, se um se quebra,
dele sai outra cobra venenosa.
Os seus planos não prestam para nada;
parecem teias de aranha;
6 elas não servem para fazer roupa,
e ninguém pode se vestir com elas.
Tudo o que vocês fazem é mau,
todas as suas ações são criminosas.

7 Vocês correm para fazer o que é errado
e se apressam para matar pessoas inocentes;
vocês pensam somente em maltratar os outros
e, por onde passam, deixam a destruição e a desgraça. †
8 Não conhecem o caminho da paz,
e todas as suas ações são injustas.
Vocês preferem seguir caminhos errados
e por isso não têm segurança. †

O povo confessa os seus pecados

9 Deus ainda não nos salvou, pois temos pecado,
e por isso ele demora em nos socorrer.
Procuramos a luz, mas só encontramos a escuridão;
buscamos lugares claros, mas continuamos nas trevas.
10 Andamos apalpando as paredes como se fôssemos cegos,
como se não tivéssemos olhos;
ao meio-dia tropeçamos como se fosse de noite
e, em plena flor da idade, parecemos mortos.
11 Rugimos como ursos assustados,
gememos como pombas;
esperamos a salvação, porém ela demora;
desejamos socorro, mas ele está longe de nós.
12 Temos pecado muito contra ti, ó Deus,
e os nossos pecados nos acusam.
Não podemos esquecer as nossas maldades;
reconhecemos que somos culpados.
13 Não temos sido fiéis, temos nos revoltado contra ti
e nos afastado de ti, o nosso Deus.
Temos falado de crimes e de revoltas
e temos feito planos para enganar os outros.
14 A justiça é posta de lado,
e o direito é afastado.
A verdade anda tropeçando no tribunal,
e a honestidade não consegue chegar até lá.
15 A verdade desapareceu,
e os que procuram ser honestos são perseguidos.

Deus salvará o seu povo

O SENHOR se desgostou
ao ver que não havia justiça.
16 Ele ficou espantado
quando viu que não havia ninguém que socorresse o seu povo.
Então com a sua própria força ele venceu
e, por ser o Deus justo,
conseguiu a vitória. †
17 O SENHOR vestiu a couraça da justiça
e pôs na cabeça o capacete da salvação;
a vingança lhe serviu de roupa,
a sua ira foi a capa que usou. †

18 Ele dará a cada um o castigo que merece.
Na sua ira, castigará os seus inimigos,
e povos de países distantes receberão o que merecem.
19 Todos, desde o Leste até o Oeste,
temerão o SENHOR e o seu poder.
Pois ele virá como uma forte correnteza
que é levada por um vento furioso.

20 O SENHOR Deus diz:
"Eu virei a Sião como Redentor
para salvar as pessoas do meu povo que se arrependerem." †

21 O SENHOR diz ao seu povo:
— Esta é a aliança que vou fazer com vocês: o meu Espírito, que eu lhes dei, e os meus ensinamentos, que eu lhes entreguei, ficarão com vocês para sempre. Vocês os ensinarão aos seus filhos e aos seus descendentes, agora e para sempre. Eu, o SENHOR, falei.

Isaías 60

A beleza da nova Jerusalém

1 Levante-se, Jerusalém!
Que o seu rosto brilhe de alegria,
pois já chegou a sua luz!
A glória do SENHOR está brilhando sobre você.
2 A terra está coberta de escuridão,
os povos vivem nas trevas,
mas a luz do SENHOR está brilhando sobre você;
sobre você aparece a glória de Deus.

3 Atraídos pela sua luz, Jerusalém,
os povos do mundo virão;
o brilho do seu novo dia
fará com que os reis cheguem até você. †

4 Jerusalém, olhe em redor e veja o que está acontecendo!
Os seus filhos estão voltando, eles estão chegando!
Os seus filhos vêm de longe,
as suas filhas vêm nos braços das mães.
5 Quando você vir isso, ficará radiante de alegria;
cheio de emoção, o seu coração baterá forte.
Os povos que vivem no outro lado do mar virão,
trazendo todas as suas riquezas para você.
6 Os povos de Midiã e de Efa chegarão
com enormes caravanas de camelos;
virá também o povo de Sabá,
trazendo ouro e incenso.
Todos eles anunciarão as grandes coisas que o SENHOR fez.
7 De Quedar e de Nebaiote, virão carneiros
que serão oferecidos no altar de Deus
como sacrifícios que agradam a ele.
O SENHOR fará com que o seu lindo Templo
seja mais belo ainda.

8 Que navios são esses que vêm deslizando como nuvens,
como pombas voltando ao pombal?
9 São navios que vêm de longe;

os maiores vêm na frente,
trazendo o povo de Deus de volta para o seu país.
Trazem também prata e ouro
para oferecer ao SENHOR, o Santo Deus de Israel,
que deu a vocês, o seu povo, muita glória.

10 O SENHOR diz a Jerusalém:
"Estrangeiros reconstruirão as suas muralhas,
e os reis deles trabalharão para você.
Eu estava irado e por isso a castiguei,
mas eu a amo e tenho compaixão de você. †
11 Os seus portões ficarão sempre abertos,
não serão fechados nem de dia nem de noite,
para que as nações, guiadas pelos seus reis,
tragam as suas riquezas para você. †
12 As nações que não a servirem serão destruídas;
elas serão completamente arrasadas.

13 "Cipreste, pinheiro e zimbro,
que são as melhores madeiras do Líbano,
serão trazidos para você
a fim de tornarem ainda mais belo o meu Templo,
o estrado onde descanso os meus pés.
14 Também virão os filhos dos reis que a exploraram e maltrataram
e se ajoelharão em frente de você;
todos os que a desprezaram virão até você
e encostarão o rosto no chão.
Você será chamada de 'Cidade do SENHOR',
a 'Sião do Santo Deus de Israel'. †

15 "Nunca mais você será odiada,
nunca mais será uma cidade abandonada, sem moradores;
eu farei com que você seja bela e poderosa,
com que seja para sempre uma cidade alegre.
16 Nações e reis estrangeiros cuidarão de você,

como a mãe que dá de mamar ao filho.
Então você ficará sabendo que eu, o SENHOR, sou o seu Salvador,
que eu, o Poderoso Deus de Israel, sou o seu Redentor.

17 “Em vez de bronze, eu trarei ouro para você,
e prata, em vez de ferro;
trarei bronze e ferro, em vez de madeira e pedras.
Farei com que a paz seja o seu rei
e com que a justiça a governe.
18 Nunca mais haverá violência na sua terra;
o seu país não será destruído e arrasado novamente;
você chamará as suas muralhas de ‘Salvação’
e os seus portões de ‘Louvor a Deus’.

19 “Nunca mais o sol a iluminará de dia,
nem a lua, de noite;
pois eu, o SENHOR, serei para sempre a sua luz,
e a minha glória brilhará sobre você. †
20 Eu serei o seu sol e a sua lua,
um sol que nunca se põe, uma lua que não para de brilhar.
A minha luz brilhará sobre você para sempre,
e os seus dias de luto chegarão ao fim.
21 O seu povo fará o que é direito
e para sempre será dono da Terra Prometida.
Eles são a planta que eu plantei;
com as minhas próprias mãos, eu os fiz
para que eles mostrem a todos a minha grandeza.
22 Este punhado de gente será um povo numeroso;
esta nação, tão pequena, será a mais poderosa de todas.
Eu sou o SENHOR
e logo, no tempo certo, farei com que isso aconteça.”

Isaías 61

A salvação de Israel

1 O SENHOR Deus me deu o seu Espírito,
pois ele me escolheu para levar boas notícias aos pobres.
Ele me enviou para animar os aflitos,
para anunciar a libertação aos escravos
e a liberdade para os que estão na prisão. †
2 Ele me enviou para anunciar
que chegou o tempo em que o SENHOR salvará o seu povo,
que chegou o dia em que o nosso Deus se vingará dos seus
inimigos.
Ele me enviou para consolar os que choram, † †
3 para dar aos que choram em Sião
uma coroa de alegria, em vez de tristeza,
um perfume de felicidade, em vez de lágrimas,
e roupas de festa, em vez de luto.
Eles farão o que é direito;
serão como árvores que o SENHOR plantou
para mostrar a todos a sua glória.
4 Eles reconstruirão casas que haviam caído
e cidades que tinham sido arrasadas
e que há muitos anos estavam em ruínas.

5 Meu povo, estrangeiros virão e cuidarão
das suas ovelhas, das suas plantações e das suas parreiras.
6 E vocês serão conhecidos como sacerdotes do SENHOR,

como servos do nosso Deus.
As riquezas das outras nações serão de vocês,
e vocês se orgulharão de serem donos dessa imensa fortuna.
7 A vergonha e a desgraça que vocês passaram
eram duas vezes mais do que mereciam;
mas agora vocês viverão no seu país,
onde receberão o dobro de riquezas
e serão felizes para sempre.

8 O SENHOR diz:
"Eu amo a justiça e odeio o roubo e o crime.
Serei fiel, e darei ao meu povo a sua recompensa,

e farei com ele uma aliança eterna.
9 Os seus descendentes serão famosos em todas as nações;
todos os que os virem
reconhecerão que eles são um povo que eu abençoei.”

Hino de louvor dos moradores de Jerusalém

10 Nós nos alegraremos e cantaremos um hino de louvor
por causa daquilo que o SENHOR, nosso Deus, fez.
Ele nos vestiu com a roupa da salvação
e com a capa da vitória.
Somos como um noivo que põe um turbante de festa na cabeça,
como uma noiva enfeitada com joias. †
11 Assim como a terra faz crescer as árvores,
e no jardim o chão faz brotar o que foi semeado,

também o SENHOR Deus fará com que brote a sua salvação.
E todas as nações cantarão hinos de louvor a ele.

Isaías 62

Jerusalém, a esposa de Deus, o SENHOR

1 Eu amo Sião e por isso não me calarei;
não descansarei até que a sua vitória brilhe como o sol,
e a sua salvação brilhe como uma tocha acesa.
2 Jerusalém, todas as nações verão a sua vitória,
todos os reis ficarão admirados com a sua beleza.
Você terá um novo nome,
um nome que o SENHOR lhe dará. †
3 Você será como uma bela coroa
que pertence ao SENHOR, seu Deus.
4 Nunca mais a chamarão de “Abandonada”,
e a sua terra não será mais chamada de “Arrasada”.
Você será chamada de “Minha querida”,
e a sua terra, de “Minha esposa”.
Pois o SENHOR está contente com você,
e a sua terra será a esposa dele.

5 Assim como um moço casa com a sua noiva,
também aquele que a construiu casará com você;
assim como o noivo fica feliz com a noiva,
também o seu Deus se alegrará com você.

6 Nas muralhas de Jerusalém,
o SENHOR colocou vigias,
que não deverão ficar calados
nem de dia nem de noite.
Vocês, vigias, que fazem com que Deus lembre das suas promessas,
não descansem, †
7 nem deixem que ele descanse
até que tenha reconstruído Jerusalém,
fazendo dela uma cidade elogiada no mundo inteiro.

8 Com o seu forte braço direito levantado,
o SENHOR fez ao seu povo este juramento:
“Nunca mais deixarei que o seu trigo
seja comido pelos seus inimigos,

nem permitirei que o seu vinho,
que vocês fizeram com tanto trabalho,
seja bebido por estrangeiros.
9 Vocês mesmos colherão o seu trigo,
comerão o pão e louvarão a mim, o SENHOR.
Vocês mesmos colherão as suas uvas
e beberão o vinho nos pátios do meu Templo.”

10 Moradores de Jerusalém, saiam da cidade
e preparem o caminho para o seu povo que está voltando.
Aplanem a estrada, tirem todas as pedras
e levantem uma bandeira como sinal
para que todos os povos saibam o que está acontecendo.
11 Pelo mundo inteiro,
o SENHOR anunciou esta mensagem:
“Digam ao povo de Jerusalém
que o seu Salvador está chegando.
Ele traz consigo o povo que ele salvou.” †

12 Vocês serão chamados de “Povo Santo”,
o “Povo que o SENHOR Salvou”.
Jerusalém será chamada de “Aquela que Deus Ama”,
“Cidade que Deus não Abandonou”.

Isaías 63

Deus castiga os inimigos do seu povo

1 “Quem é este que vem da cidade de Bosra, a capital de Edom?
Quem é este, vestido de roupas vermelhas, luxuosas,
que vem marchando forte e poderoso?”
“Sou eu — diz o SENHOR — que anuncio a vitória,
que sou poderoso para salvar.”

2 “Mas por que é que a tua roupa está vermelha?

Por que é que parece a roupa de quem pisa uvas para fazer vinho?”
3 O SENHOR responde:
“Eu pisei as nações como quem pisa uvas no tanque,
e não havia ninguém para me ajudar.
Na minha ira e no meu furor, eu pisei e esmaguei as nações;
o seu sangue manchou a minha roupa,
que ficou tingida de vermelho. †
4 Eu havia resolvido que já era tempo de me vingar dos meus inimigos,
que havia chegado o dia em que eu deveria salvar o meu povo.
5 Olhei, mas não havia ninguém que me ajudasse,
fiquei admirado ao ver que não havia quem me apoiasse.
Então consegui a vitória com o meu próprio poder,
e a minha ira me encheu de força. †
6 Na minha ira, pisei os povos;
no meu furor, os esmaguei

e derramei o seu sangue no chão.” †

A bondade de Deus para com Israel

7 Anunciarei o amor de Deus, o SENHOR,
e darei graças por tudo o que ele tem feito;
pois o SENHOR nos abençoou ricamente,
ele mostrou grande bondade para com o seu povo
por causa da sua compaixão
e do seu grande amor.
8 O SENHOR disse:
“Eles são o meu povo,

são filhos que nunca me trairão.”
E por isso ele os livrou
9 de todos os seus sofrimentos.
Quem os salvou foi ele mesmo,
e não um anjo ou qualquer outro mensageiro.
Por causa do seu amor e da sua compaixão,
ele os salvou.
E todos os dias, ano após ano,
ele os pegava e carregava no colo.
10 Mas eles se revoltaram contra Deus
e ofenderam o seu santo Espírito.
Por isso, Deus se tornou inimigo deles
e começou a lutar contra eles. †
11 Então eles lembraram do passado,
lembraram de Moisés, servo de Deus, e perguntaram:
“Onde está o SENHOR,
que salvou do mar o seu povo,
que salvou o seu rebanho
e Moisés, que era o pastor?
Onde está aquele que pôs o seu Espírito em Moisés,
12 que fez com que o seu grande poder
estivesse sempre com ele?
A fim de conquistar fama eterna,
o SENHOR dividiu o mar na frente do seu povo †
13 e o fez passar pelas águas profundas.
Eles passaram seguros, como cavalos selvagens que não
tropeçam,
14 como o gado que desce calmamente para os vales.

O Espírito do SENHOR os estava levando para um lugar de
descanso.”
Foi assim, ó SENHOR, que guiaste o teu povo
e conseguiste para ti mesmo um nome famoso. †

Oração pedindo a ajuda de Deus

15 Ó Deus, olha para nós lá do céu,
lá do lugar santo e glorioso onde moras.
Onde está o teu poder e o teu cuidado por nós?
Não retires de nós o teu amor e a tua compaixão,
16 pois tu és o nosso Pai.

Os nossos antepassados Abraão e Jacó
não se importam conosco, não fazem caso de nós.
Mas tu, ó SENHOR Deus, és o nosso Pai,
e desde o princípio nós te chamamos de “O nosso Salvador”.
17 Ó Deus, por que fazes com que nos desviemos dos teus caminhos
e tornas o nosso coração duro,
para que não te temamos?
Volta para nós, ó Deus,
pois somos os teus servos,
somos o povo que escolheste.
18 Por um pouco de tempo, nós, o teu povo santo, fomos donos do
teu Templo,
mas agora ele é pisado pelos nossos inimigos.
19 Tu nos tratas como se nunca tivesses sido o nosso governador,
como se nós nunca tivéssemos sido o teu povo.

Isaías 64

1 Como gostaríamos que tu rasgasses os céus e descesses,
fazendo as montanhas tremerem diante de ti!
2 Elas seriam como a água
que ferve em cima de um fogo forte.
Os teus inimigos reconheceriam a tua fama
e tremeriam de medo diante de ti.
3 Quando fizeste coisas maravilhosas,
que nós nem esperávamos,
tu desceste do céu,
e as montanhas tremeram diante de ti. †
4 Nunca ninguém viu ou ouviu falar
de outro deus além de ti,
de um deus que faz coisas assim
em favor dos que confiam nele. †
5 Tu aceitas os que fazem com prazer o que é direito,
os que lembram de viver de acordo com a tua vontade.

Tu estavas irado conosco, mas nós continuamos a pecar;
só seremos salvos se andarmos nos caminhos antigos.
6 Todos nós nos tornamos impuros,
todas as nossas boas ações são como trapos sujos.
Somos como folhas secas;
e os nossos pecados, como uma ventania,
nos carregam para longe.
7 Não há mais ninguém que ore a ti,
ninguém que procure a tua ajuda.
Por causa dos nossos pecados,
tu te escondeste de nós e nos abandonaste.

8 Mas tu, ó SENHOR Deus, és o nosso Pai;
nós somos o barro, tu és o oleiro,
todos nós fomos feitos por ti. †
9 Não continues tão irado, ó SENHOR,
nem lembres para sempre os nossos pecados.
Não esqueças que somos o teu povo.
10 As tuas santas cidades viraram um deserto,
Jerusalém está arrasada,
o monte Sião está abandonado.

11 O nosso belo e sagrado Templo,
onde os nossos antepassados te louvaram,
foi destruído pelo fogo.
Tudo o que amávamos está em ruínas!
12 Vendo tudo isso, ó SENHOR,
não vais fazer nada?
Será que vais ficar calado
e nos castigar mais ainda?

Isaías 65

Deus castigará os rebeldes

1 O SENHOR Deus disse:
"Eu estava pronto para atender o meu povo,
mas eles não pediram a minha ajuda;
estava pronto para ser achado,
mas eles não me procuraram.
A um povo que não orou a mim,
eu disse: 'Estou aqui! Estou aqui!' †
2 O dia inteiro eu abri os braços,
pronto para receber um povo rebelde,
um povo que anda no caminho do mal,
seguindo sempre os seus próprios caprichos. †
3 Essa gente vive me provocando abertamente;
eles oferecem sacrifícios em jardins sagrados†
e queimam incenso sobre altares pagãos.
4 Eles vão aos cemitérios para consultar os mortos
e passam as noites em lugares desertos para receber visões.
Comem carne de porco
e enchem os seus pratos de comida impura. †
5 Depois, dizem aos outros:
'Parem! Não nos toquem,
pois somos mais santos† do que vocês.'
Essa gente me faz ficar irado;
a minha ira é como um fogo que não se apaga.
6 Tudo o que eles fazem está escrito no meu livro,
e não descansarei até castigá-los.

Eu farei com que eles paguem pelos seus pecados
7 e também pelos pecados dos seus antepassados.
Eles queimaram incenso sobre altares pagãos, nos montes,
e me ofenderam com esses sacrifícios.
Por isso, farei com que eles paguem pelos seus pecados,
por todos eles, um por um."
O SENHOR falou.

8 O SENHOR diz:
"Quando alguém encontra algumas uvas cheias de suco

numa parreira, diz:
‘Não vamos destruí-las,
pois o vinho que fizermos com elas
será uma bênção para nós.’
Assim também, por amor dos meus servos,
eu não destruirei todo o meu povo.
9 Farei com que os descendentes de Jacó
e o povo da tribo de Judá
tenham muitos descendentes
e com que sejam donos da minha terra.
O meu povo escolhido será dono da Terra Prometida
e sempre viverá nela.
10 E, se o meu povo procurar fazer a minha vontade,
a planície de Sarom servirá de pasto para as suas ovelhas,
e o seu gado pastará no vale da Desgraça. †

11 “Mas alguns de vocês se afastam de mim;
desprezam o meu monte santo

e fazem ofertas de comida e de vinho
a Gade e a Meni, os deuses da sorte e do destino.
12 Pois então o destino de vocês será morrer à espada;
eu farei com que todos fiquem de joelhos para serem mortos.
Pois eu os chamei, mas vocês não responderam;
eu lhes falei, mas vocês não deram atenção.
Pelo contrário, fizeram o que me desagrada,

escolheram coisas que me aborrecem.” †

13 Portanto, o SENHOR Deus diz:
“Aqueles que me servem terão comida e bebida,
mas vocês passarão fome e sede;
eles serão felizes, mas vocês serão humilhados;
14 eles cantarão, cheios de alegria,
mas vocês gemerão de tristeza,
chorarão com o coração cheio de angústia.

15 “Eu, o SENHOR Deus, os matarei.
E os meus servos, o meu povo escolhido,
usarão os nomes de vocês para rogar pragas.
Mas nos meus servos eu porei um novo nome.

16 Qualquer pessoa na Terra Prometida que pedir uma bênção
vai pedi-la ao Deus fiel;
e quem fizer uma promessa
a fará em nome do Deus fiel."

Um novo céu e uma nova terra

O SENHOR diz ao seu povo:
"Vocês esquecerão as desgraças que sofreram,
e eu também não lembrarei mais delas.
17 Pois eu estou criando um novo céu e uma nova terra;
o passado será esquecido,
e ninguém lembrará mais dele. †
18 Alegrem-se, fiquem felizes para sempre
com aquilo que eu vou criar;
pois vou encher de alegria a cidade de Jerusalém
e vou dar muita felicidade ao seu povo.
19 Eu ficarei contente com Jerusalém,
e o meu povo me encherá de alegria.
Nunca mais se ouvirá em Jerusalém
nem barulho de choro nem gritos de aflição. †
20 Nunca mais morrerão ali criancinhas de poucos dias;
ninguém morrerá antes de ficar bem velho.
Morrer aos cem anos será morrer moço,
e não chegar aos cem anos será uma maldição.

21 "Vocês construirão casas e morarão nelas,
farão plantações de uvas e beberão do seu vinho. †
22 Não construirão casas para outros morarem nelas,
nem farão plantações de uvas para outros beberem do seu vinho.
O meu povo viverá muitos anos, como as árvores,
e todos terão o prazer de aproveitar as coisas que eles mesmos
fizeram.
23 Todo o seu trabalho dará certo,
e os seus filhos não acabarão na desgraça;
pois eles e os seus descendentes
serão a raça que eu abençoarei para sempre.
24 Antes mesmo que me chamem, eu os atenderei;
antes mesmo de acabarem de falar, eu responderei.
25 Os lobos e os carneirinhos pastarão juntos,

os leões comerão palha como os bois,
e as cobras não atacarão mais ninguém.
E no meu monte santo
não acontecerá nada que seja mau ou perigoso.”
O SENHOR falou. †

Isaías 66

A religião falsa é condenada

1 O SENHOR diz:
"O céu é o meu trono,
e a terra é o estrado onde descanso os meus pés.
Que tipo de casa vocês poderiam construir para mim?
Como conseguiriam construir um lugar onde eu pudesse morar? †
2 Eu mesmo fiz o céu e a terra,
e todas as coisas são minhas.
Mas eu cuido dos pobres e dos arrependidos,
dos que me temem e obedecem às minhas leis. †
3 Porém há pessoas que matam um touro para o oferecer em
sacrifício
e matam também um homem;
há pessoas que matam uma ovelha como sacrifício
e matam também um cachorro;
há pessoas que me oferecem cereais
e me oferecem também sangue de porco;
há pessoas que queimam incenso a mim
e também adoram uma imagem.
Essas pessoas resolveram fazer o que querem
e têm prazer nas suas ações nojentas.
4 Por isso, eu decidi fazê-las sofrer
e resolvi descarregar sobre elas os castigos de que elas têm medo.
Pois eu chamei, mas ninguém respondeu;
falei, mas ninguém me deu atenção.
Pelo contrário, fizeram o que me desagrada,
escolheram coisas que me aborrecem." †

Castigo e salvação

5 Todos os que temem e obedecem ao SENHOR,
escutem as suas palavras.
O SENHOR diz a vocês:
"Os seus patrícios os odeiam
e não querem saber de vocês
porque vocês são fiéis a mim.
Eles lhes dizem:
'Que o SENHOR venha salvá-los

para que possamos vê-los alegres!’
Pois essas pessoas vão ficar envergonhadas.
6 Escutem o forte barulho na cidade,
o barulho que há no Templo!
É o barulho de Deus, o SENHOR,
castigando os seus inimigos como eles merecem.

7 “Será que uma mulher dá à luz antes de sentir dores de parto?
Será que pode dar à luz um filho sem sofrer? †
8 Quem já ouviu falar de uma coisa assim?
Quem já viu isso acontecer?
Pois será que um país pode nascer num dia só?
Uma nação aparece assim num instante?
Mas foi isto mesmo que aconteceu com Sião:
assim que sentiu dores de parto,
ela deu à luz os seus filhos.
9 Sou eu quem faz vir as dores de parto;
será que eu não vou deixar que os filhos nasçam?
Sou eu, o SENHOR, seu Deus, quem está falando.

10 “Alegrem-se junto com Jerusalém
e cantem hinos de louvor,
todos os que a amam.
Alegrem-se junto com Jerusalém,
todos os que choraram por ela.
11 E ela, como uma mãe que dá de mamar ao seu filho,
dará a vocês das suas riquezas,
e vocês ficarão satisfeitos.

12 Pois eu, o SENHOR, prometo a Jerusalém
que farei com que a prosperidade venha como um rio
e com que as riquezas das nações venham a ela
como se fossem uma enchente.
Então Jerusalém será como uma mãe;
ela lhes dará de mamar,
carregará vocês nos braços
e no colo os abraçará com carinho.
13 Como a mãe consola o filho,

eu também consolarei vocês;

eu os consolarei em Jerusalém.
14 Quando virem isso acontecer,
vocês ficarão contentes e terão novas forças,
como uma planta que cresce viçosa.
Vocês ficarão sabendo que eu, o SENHOR, cuido dos meus servos,
mas, quando fico irado, castigo os meus inimigos.”

15 O SENHOR Deus virá no meio do fogo;

os seus carros de guerra são como uma forte ventania;
ele virá descarregar sobre os inimigos a sua ira furiosa
e as chamas de fogo do seu castigo.
16 Com o fogo e com a espada,
o SENHOR vai castigar o mundo inteiro
e matar muitos dos seus moradores.

17 O SENHOR diz:
— Existem pessoas que se purificam com cerimônias religiosas para entrar nos jardins sagrados† junto com o sacerdote que vai no meio delas. Além disso, essas pessoas comem carne de porco, ratos e outras comidas impuras. Elas serão mortas, 18 pois eu sei o que elas fazem e o que pensam.
— Eu virei para ajuntar todas as nações e todos os povos. Eles virão e verão o brilho da minha glória. 19 Eu porei no meio deles um sinal da minha autoridade. E, dos que ficarem vivos depois do meu julgamento, enviarei alguns para as nações mais distantes, onde nunca se ouviu falar da minha fama, nem foi visto o meu poder. Eu os enviarei até a Espanha, a Líbia e a Lídia, países onde há ótimos atiradores de flechas; irão também para Tubal e para a Grécia. Em todas essas nações, eles anunciarão o meu grande poder. 20 E trarão de volta todos os patrícios de vocês como uma oferta para mim. Eles virão até o meu monte santo em Jerusalém montados em cavalos, mulas e camelos e trazidos em carretas e carroças. Esses seus patrícios serão oferecidos a mim assim como os israelitas trazem ao Templo as suas ofertas de cereais em vasilhas puras. 21 Eu escolherei alguns deles para serem sacerdotes e outros para serem levitas.

22 O SENHOR Deus diz:
“Assim como o novo céu e a nova terra
que eu vou criar
durarão para sempre pelo meu poder,

assim também durarão os nomes de vocês,
e vocês sempre terão descendentes. †
23 Em todas as Festas da Lua Nova
e em todos os sábados,
pessoas de todas as nações virão me adorar no Templo.
24 Depois, sairão da cidade e verão os corpos
daqueles que foram mortos
por terem se revoltado contra mim.
Os vermes que os devoram nunca morrerão,
e o fogo que os queima nunca se apagará.
Todos terão nojo deles.
Eu, o SENHOR, falei". †

† **1.1 a** 2Rs 15.1-7; 2Cr 26.1-23; **b** 2Rs 15.32-38; 2Cr 27.1-9; **c** 2Rs 16.1-20; 2Cr 28.1-27; **d** 2Rs 18.1—20.21; 2Cr 29.1—32.33
† **1.9** Gn 19.24; Rm 9.29
† **1.10** *Jerusalém… cidade:* O texto hebraico traz "Sodoma… Gomorra", maneira de dizer que o povo de Jerusalém e as autoridades eram tão maus como os de Sodoma e Gomorra (ver Gênesis 18.16—19.28).
† **1.11-14** Am 5.21-22

† **1.18** Sl 51.7
† **1.26** Zc 8.3
† **1.29** Jardins plantados em honra dos deuses da fertilidade. Acreditava-se que, por causa desses jardins, as terras produziriam boas colheitas.
† **2.3** Zc 8.20-22; 14.16
† **2.4** Jl 3.10
† **2.10** Ap 6.15; 2Ts 1.9
† **2.13** Neste versículo as árvores representam nações poderosas ou os seus reis.
† **3.13-14** Os 4.1; Mq 6.2

† **3.14 b** Is 5.1-7
† **3.26** Jr 14.2; Lm 1.4
† **4.2** O "Ramo Novo" refere-se ou ao Messias prometido ou aos israelitas que continuassem fiéis a Deus.
† **4.5** Êx 13.21; 24.16
† **5.1-2** Mt 21.33; Mc 12.1; Lc 20.9
† **5.1-7** Jr 2.21; Os 10.1
† **5.10** Mais ou menos vinte e cinco mil metros quadrados.
† **5.25 b** Is 9.12,17,21; 10.4
† **6.1** 2Rs 15.7; 2Cr 26.23
† **6.3** Ap 4.8

† **6.4** Ap 15.8
† **6.5** Êx 33.20
† **6.9-10** Ez 12.2; Mt 13.14-15; Mc 4.12; Lc 8.10; Jo 12.40; At 28.26-27
† **7.1** 2Rs 16.5; 2Cr 28.5-6
† **7.3** *Sear-Jasube* em hebraico quer dizer “uns poucos voltarão” (ver Isaías 10.22).
† **7.14** A palavra hebraica aqui traduzida por “jovem” não é o termo especial para “virgem”, porém se refere a uma jovem com idade para se casar, seja virgem ou não. O uso da palavra “virgem” em Mateus 1.23 vem de uma tradução grega do Antigo Testamento, feita uns quinhentos anos depois do profeta Isaías.
† **7.14** *Emanuel* em hebraico quer dizer “Deus está conosco”.
† **7.14** Mt 1.23
† **7.15** Indica tempo de abundância, em que o povo terá tudo o que precisar (ver Deuteronômio 32.13-14).

† **7.20** Isto é, arrasará o país, levará embora tudo o que é dos israelitas e os tratará com crueldade e desprezo.
† **8.1** *Maer-Salal-Hás-Baz* em hebraico quer dizer “Furto-Rápido-Roubo-Veloz”.
† **8.6** Um riacho que nascia numa fonte que ficava a leste de Jerusalém. Aqui o riacho representa a ajuda e o sustento de Deus.
† **8.12-13** 1Pe 3.14-15
† **8.14-15** 1Pe 2.8

† **8.17** Hb 2.13
† **8.18** Hb 2.13
† **9.1** Mt 4.15
† **9.2** Mt 4.16; Lc 1.79

† **9.4 b** Jz 7.1-25
† **9.7** Lc 1.32-33
† **10.4 b** Is 5.25; 9.12,17,21
† **10.22-23** Rm 9.27
† **10.28** Nos versículos 28-32 o profeta fala de cidades que seriam atacadas por um exército inimigo avançando do norte contra Jerusalém.
† **10.5-34** Is 14.24-27; Na 1.1—3.19; Sf 2.13-15
† **11.1** Ap 5.5; 22.16
† **11.4** 2Ts 2.8
† **11.5** Ef 6.14
† **11.6-9** Is 65.25
† **11.9** Hc 2.14
† **11.10** Rm 15.12
† **11.15** Ap 16.12
† **11.15-16** Êx 14.21-22
† **12.2** Êx 15.2; Sl 118.14
† **12.4-5** Sl 105.1-2
† **13.6** Ez 30.2-3; Jl 1.15; Sf 1.14-18; Ml 3.2; Ap 6.17
† **13.10** Ez 32.7; Mt 24.29; Mc 13.24-25; Lc 21.25; Ap 6.12-13; 8.12
† **13.17** Povo que morava ao nordeste da Babilônia (pronuncia-se médos). A Média se tornou parte do império da Pérsia.
† **13.19** Gn 19.24
† **13.21** Is 34.14; Sf 2.14; Ap 18.2
† **14.8** Ver Isaías 2.13, nota.
† **14.12** Ap 8.10; 9.1
† **14.13-15** Mt 11.23; Lc 10.15
† **14.19** Naquele tempo o aborto não era enterrado, mas jogado fora.

† **13.1—14.23** Is 47.1-15; Jr 50.1—51.64

† **14.24-27** Is 10.5-34; Na 1.1—3.19; Sf 2.13-15
† **14.28** 2Rs 16.20; 2Cr 28.27
† **14.29-31** Jr 47.1-7; Ez 25.15-17; Jl 3.4-8; Am 1.6-8; Sf 2.4-7; Zc 9.5-7
† **16.7** Bolos apresentados como oferta aos deuses da fertilidade (ver Oseias 3.1).
† **15.1—16.14** Is 25.10-12; Jr 48.1-47; Ez 25.8-11; Am 2.1-3; Sf 2.8-11
† **17.1-3** Jr 49.23-27; Am 1.3-5; Zc 9.1
† **17.10** Ver Isaías 1.29, nota.
† **18.2** Mandados para Judá a fim de procurar fazer uma aliança com este país contra a Assíria.
† **18.5** Aqui a parreira representa a Assíria, que iria atacar os etíopes (ver Isaías 20.1-6); o profeta anuncia que o exército assírio será derrotado.
† **18.1-7** Sf 2.12
† **19.24** Gn 12.3
† **19.1-25** Jr 46.2-26; Ez 29.1—32.32
† **20.6** Isto é, os filisteus e o povo de Judá.
† **21.9** Ap 14.8; 18.2
† **22.8** Ver 1Reis 7.2-5; 10.16-17.
† **22.11** Ver 2Reis 20.20.
† **22.13** 1Co 15.32
† **22.22** Ap 3.7
† **23.4** Os fenícios, isto é, a gente de Tiro e de Sidom, eram famosos marinheiros e se orgulhavam do seu poder no mar. Aqui, em linguagem poética, o mar nega que eles sejam os seus filhos, isto é, que sejam de fato donos legítimos do mar.
† **23.1-18** Ez 26.1—28.19; Jl 3.4-8; Am 1.9-10; Zc 9.1-4; Mt 11.21-22; Lc 10.13-14
† **24.18** O juízo sobre os maus será semelhante ao que houve no dilúvio, com a participação das próprias forças

da natureza (ver Gênesis 7.11-12).
† **24.17-18** Jr 48.43-44
† **24.21** O sol, a lua e as estrelas, que os povos pagãos daquele tempo pensavam serem demônios ou deuses.
† **25.8 a** 1Co 15.54; **b** Ap 7.17; 21.4
† **25.10-12** Is 15.1—16.14; Jr 48.1-47; Ez 25.8-11; Am 2.1-3; Sf 2.8-11
† **26.2** Sl 118.19-20
† **26.11** Hb 10.27
† **26.19** Ez 37.1-28; Dn 12.2
† **27.1** O autor faz referência a dois monstros de lendas antigas que aqui representam as nações que dominavam Israel.

† **27.1** Jó 41.1; Sl 74.14; 104.26
† **27.2** *Plantação de uvas* é uma figura do povo de Deus (ver Isaías 5.1-7); no versículo 4 *os espinheiros e o mato* representam os inimigos de Israel.
† **28.11-12** 1Co 14.21
† **28.16** Sl 118.22-23; Rm 9.33; 10.11; 1Pe 2.6
† **28.21 a** 2Sm 5.20; 1Cr 14.11; **b** Js 10.10-12
† **29.1** *O altar de Deus* traduz a palavra hebraica “ariel”, que em Ezequiel 43.15-16 quer dizer a parte de cima do altar. Aqui é um nome poético de Jerusalém.
† **29.10** Rm 11.8
† **29.13** Mt 15.8-9; Mc 7.6-7
† **29.14** 1Co 1.19
† **29.16** Is 45.9; Rm 9.20
† **29.17** Is 32.15
† **30.1-5** Is 31.1-3; Jr 2.18,36
† **30.6** Maneira de falar do Egito.
† **30.16** Is 31.1
† **31.1-3** Is 30.1-5

† **33.15** Sl 15.2-5; 24.4-5
† **34.4** Mt 24.29; Mc 13.25; Lc 21.26; Ap 6.13-14
† **34.10** Ap 14.11; 19.3
† **34.14** Segundo uma lenda, a bruxa do deserto era um demônio que morava no deserto e aparecia de noite. O profeta usa esta imagem para descrever o estrago que virá sobre Edom.
† **34.5-17** Is 63.1-6; Jr 49.7-22; Ez 25.12-14; 35.1-15; Am 1.11-12; Ob 1-14; Ml 1.2-5
† **35.3** Hb 12.12

† **35.5-6** Mt 11.5; Lc 7.22
† **35.6-8** Is 41.18; 43.19-20; 44.3-4
† **35.10** Is 51.11
† **36.6** Ez 29.6-7
† **37.16** Êx 25.22
† **38.8** Escavações feitas em Jerusalém parecem indicar que essa escadaria havia sido construída especialmente para marcar as horas (ver 2Reis 20.9-11).
† **38.18-19** Sl 6.6; 88.10-12
† **39.7** Dn 1.1-7; 2Rs 24.10-16; 2Cr 36.10

† **40.3** Mt 3.3; Mc 1.3; Jo 1.23
† **40.3-5** Lc 3.4-6
† **40.6-8** Tg 1.10-11; 1Pe 1.24-25
† **40.10** Is 62.11; Ap 22.12
† **40.11** Ez 34.15; Lc 15.5; Jo 10.11
† **40.13** Rm 11.34; 1Co 2.16
† **40.18-19** At 17.29
† **40.18-20** Is 41.6-7; 44.9-20; Jr 10.1-16
† **40.31** Sl 103.5
† **41.2** Ciro, rei da Pérsia (ver Isaías 44.28).
† **41.4** Is 44.6; Ap 1.8,17; 22.13

† **41.8** 2Cr 20.7; Tg 2.23
† **41.18** Is 35.6-8; 43.19-20; 44.3-4
† **41.25** Ver Isaías 41.2, nota.
† **41.24,29** Jr 10.5
† **42.1** Mt 3.17; 17.5; Mc 1.11; Lc 3.22; 9.35
† **42.1-4** Mt 12.18-21
† **42.5** At 17.24-25
† **42.6** Is 49.6; Lc 2.32; At 13.47; 26.23
† **42.8** Is 48.11
† **42.10** Sl 96.1; 149.1; Ap 5.9
† **42.17** Is 45.16,20

† **43.16-17** Êx 14.13-31
† **43.19-20** Is 35.6-8; 41.18; 44.3-4
† **43.16-21** Jr 16.14-15; 23.7-8
† **43.27** Referência a Jacó ou a Abraão ou a Adão.
† **44.3-4** Is 43.19-20
† **44.6** Is 48.12; Ap 1.17; 2.8; 22.13
† **44.9-20** Sl 115.4-8; 135.15-18; Is 40.18-20; 41.6-7; 42.17; 45.16; Jr 10.1-16
† **44.25** 1Co 1.20
† **44.28** Rei da Pérsia, que conquistou a cidade de Babilônia no ano 539 antes de Cristo e começou a reinar como imperador da Babilônia (ver Esdras 1.1-4).
† **44.28** 2Cr 36.23; Ed 1.2
† **45.9** Is 29.16; Rm 9.20
† **45.16** Is 42.17
† **45.20** Isto é, que não foram mortos nas guerras do rei Ciro.
† **45.23** Rm 14.11; Fp 2.10-11
† **46.1** Deuses adorados pelos babilônios.
† **46.1-7** Jr 10.5
† **46.11** O rei Ciro (ver Isaías 44.28, nota).

† **47.2** Possível referência à ida ao cativeiro.
† **47.3** Naquele tempo a nudez em público era o cúmulo da vergonha e da desgraça.
† **47.8-9** Ap 18.7-8
† **47.1-15** Is 13.1—14.23; Jr 50.1—51.64
† **48.9-11** Ez 20.22; 36.22-23
† **48.11** Is 42.8
† **48.12** Is 41.4; 44.6; Ap 1.17; 22.13
† **48.14** O rei Ciro (ver Isaías 44.28).
† **48.16** Estas palavras podem ser uma resposta de Ciro a Deus ou então uma declaração do profeta a respeito de si mesmo.
† **48.19** Gn 22.17
† **48.20** Jr 50.8; 51.6,45; Ap 18.4
† **48.21** Êx 17.1-7
† **48.22** Is 57.21
† **49.1** Jr 1.5
† **49.2** Hb 4.12; Ap 1.16
† **49.6 a** Is 42.6; Lc 2.32; At 26.23; **b** At 13.47
† **49.8** 2Co 6.2

† **49.10** Ap 7.16-17
† **49.12** Cidade do Sul do Egito, onde moravam muitos israelitas.
† **50.1** Naquele tempo o marido tinha o direito de mandar embora a sua mulher, mas precisava lhe dar o documento de divórcio (ver Deuteronômio 24.1-2).
† **50.6** Mt 26.67; Mc 14.65
† **50.8-9** Rm 8.33-34
† **51.2** Gn 12.1-3
† **51.3** Gn 2.8; Ez 36.35
† **51.6** Sl 102.25-28; Mt 24.35
† **51.9** Monstro que representava as forças da desordem

e do mal; às vezes era maneira de falar a respeito do Egito (Isaías 30.7; ver também Jó 9.13, nota).
† **51.10** Êx 14.21-22
† **51.11** Is 35.10
† **51.17** Ap 14.10; 16.19
† **52.1** Ap 21.2,27
† **52.5** Rm 2.24
† **52.7** Na 1.15; Rm 10.15; Ef 6.15
† **52.11** 2Co 6.17
† **52.15** Rm 15.21

† **53.1** Jo 12.38; Rm 10.16
† **53.3** Sl 22.6-7
† **53.4** Mt 8.17
† **53.5** 1Pe 2.24
† **53.6** 1Pe 2.25
† **53.7** Ap 5.6
† **53.7-8** At 8.32-33
† **53.9** 1Pe 2.22
† **53.12** Mc 15.28; Lc 22.37
† **54.1** Gl 4.27
† **54.4** Referência à escravidão do povo de Israel no Egito.
† **54.4** Referência ao cativeiro do povo de Israel na Babilônia.

† **54.5-8** Ez 16.1-63; Os 1.1—3.5
† **54.7-8** Sl 30.5; Is 60.10; Lm 3.31-33
† **54.9** Gn 9.8-17
† **54.10** Jr 32.40
† **54.11-12** Ap 21.18-21
† **54.13** Jo 6.45
† **55.1** Jo 7.37; Ap 21.6; 22.17

† **55.3** At 13.34
† **55.10** 2Co 9.10
† **56.2** Êx 20.8-11; Is 58.13-14; Jr 17.19-27
† **56.7** Mt 21.13; Mc 11.17; Lc 19.46
† **56.6-8** Is 60.1-14

† **56.9** Povos estrangeiros.
† **56.9** O povo de Israel.
† **56.11** As autoridades de Israel.
† **56.11** Ez 34.2
† **57.5** Lv 18.21; Jr 7.31; 19.5
† **57.19** Ef 2.17
† **57.21** Is 48.22
† **58.7** Mt 25.34-40
† **58.13-14** Êx 20.8-11; Is 56.2; Jr 17.19-27
† **59.7** Pv 1.16
† **59.7-8** Rm 3.15-17
† **59.16** Is 63.5
† **59.17** Ef 6.14,17; 1Ts 5.8
† **59.20** Rm 11.26
† **60.3** Ap 21.24
† **60.10** Is 54.7-8; Lm 3.31-33
† **60.11** Ap 21.25-26
† **60.14** Ap 3.9
† **60.19** Ap 21.23; 22.5
† **61.1** Mt 11.5; Lc 7.22
† **61.1-2** Lc 4.18-19
† **61.2** Mt 5.4
† **61.10** Ap 21.2
† **62.2** Is 1.26; 62.12; Jr 33.16; Ez 48.35; Zc 8.3
† **62.6** Ez 33.1-20
† **62.11** Is 40.10; Ap 22.12

† **63.3 a** Lm 1.15; Jl 3.13; Ap 14.20; 19.15; **b** Ap 19.13
† **63.5** Is 59.16
† **63.1-6** Is 34.5-17; Jr 49.7-22; Ez 25.12-14; 35.1-15; Am 1.11-12; Ob 1-14; Ml 1.2-5
† **63.10** Dt 32.15-25
† **63.12** Êx 14.21
† **63.14** Sl 77.20
† **64.1-3** Êx 19.16-18; Jz 5.4-5; Hc 3.3-15
† **64.4** 1Co 2.9
† **64.8** Is 29.16; 45.9; Jr 18.1-6
† **65.1** Rm 10.20

† **65.2** Rm 10.21
† **65.3** Ver Isaías 1.29, nota.
† **65.4** Lv 11.7; Dt 14.8
† **65.5** Eles pensavam que estavam purificados por terem tomado parte nas cerimônias pagãs de adoração e por isso deviam evitar o contato com as pessoas comuns.
† **65.10** Js 7.24-26
† **65.12** Is 66.4; Jr 7.13
† **65.17** Is 66.22; 2Pe 3.13; Ap 21.1
† **65.19** Ap 21.4
† **65.21** Jr 31.5; Am 9.14
† **65.25** Is 11.6-9
† **66.1 a** Sl 11.4; Mt 5.34; 23.22; **b** Mt 5.35
† **66.1-2a** At 7.49-50
† **66.4** Is 65.12; Jr 7.13
† **66.7** Ap 12.5
† **66.17** Ver Isaías 1.29, nota.
† **66.22** Is 65.17; 2Pe 3.13; Ap 21.1
† **66.24** Mc 9.48

Jeremias

Índice dos capítulos

Introdução

O profeta Jeremias, que era de uma família de sacerdotes, começou a anunciar mensagens de Deus no ano 627 antes de Cristo e morreu por volta de 580, provavelmente no Egito. Ele anunciou que Deus ia fazer cair uma terrível desgraça sobre os israelitas como castigo pelos seus pecados. Jeremias ainda vivia quando as suas profecias se cumpriram. Ele estava presente quando o rei Nabucodonosor destruiu a cidade de Jerusalém, incendiou o Templo e levou como prisioneiros para a Babilônia o rei de Judá e grande parte do povo. Mas Jeremias disse que um dia os israelitas iam voltar e que seriam de novo uma nação.

Jeremias amava profundamente o seu povo. Não era por prazer, mas por obrigação que ele anunciava que Deus ia castigar os israelitas. Mas a palavra de Deus era como um fogo no seu coração, e ele não podia ficar calado (20.9). Por outro lado, as autoridades e o povo não recebiam bem as mensagens de Jeremias. Ele foi rejeitado, perseguido e preso.

O Livro de Jeremias fala de um tempo, no futuro, em que Deus faria uma nova aliança com o seu povo. Essa aliança seria cumprida de livre e espontânea vontade, pois a lei de Deus estaria gravada no coração das pessoas (31.31-34).

Esquema do conteúdo

A chamada de Jeremias 1.1-19
Mensagens dos tempos de vários reis 2.1—25.38
Episódios da vida de Jeremias 26.1—45.5
Mensagens contra as nações 46.1—51.64
A tomada de Jerusalém 52.1-34

Jeremias 1

1 Este livro conta o que Jeremias disse e fez. Jeremias era filho de
Hilquias, um dos sacerdotes da cidade de Anatote, no território da
tribo de Benjamim. 2 Quando Josias, filho de Amom, estava no ano
treze do seu reinado em Judá, o SENHOR Deus falou com Jeremias. †
3 E falou de novo quando Jeoaquim, filho de Josias, era rei. Depois
disso, Deus falou com Jeremias muitas vezes, até o tempo em que o
povo da cidade de Jerusalém foi levado como prisioneiro para fora da
sua terra. Isso aconteceu no quinto mês do ano décimo primeiro do
reinado de Zedequias, filho de Josias. †

Deus chama Jeremias

4 O SENHOR Deus me disse:
5 — Antes do seu nascimento, quando você ainda estava na
barriga da sua mãe, eu o escolhi e separei para que você fosse um
profeta para as nações.
6 Então eu disse:
— Ó SENHOR, meu Deus, eu não sei como falar, pois sou muito
jovem.
7 Mas o SENHOR respondeu:
— Não diga que é muito jovem, mas vá e fale com as pessoas a
quem eu o enviar e diga tudo o que eu mandar. 8 Não tenha medo de
ninguém, pois eu estarei com você para protegê-lo. Sou eu, o
SENHOR, quem está falando.
9 Aí o SENHOR estendeu a mão, tocou nos meus lábios e disse:
— Veja! Eu estou lhe dando a mensagem que você deve anunciar.
10 Hoje, estou lhe dando poder sobre nações e reinos, poder para
arrancar e derrubar, para destruir e arrasar, para construir e plantar.
11 O SENHOR me perguntou:
— O que é que você está vendo?
— Um galho de amendoeira! — respondi.
12 O SENHOR me disse:
— Você está certo; eu também estou vigiando† para que as minhas
palavras se cumpram.
13 O SENHOR falou comigo outra vez e perguntou:
— O que mais você está vendo?
Eu respondi:
— Estou vendo no Norte uma panela fervendo e se derramando
para o lado de cá.

14 Então o SENHOR disse:
— Do Norte, virá a destruição, que se derramará em cima de todos
os que vivem nesta terra. 15 Eu vou chamar todas as nações do Norte.
Os reis dessas nações chegarão aqui e colocarão o seu trono na
frente dos portões de Jerusalém, em volta das suas muralhas e
também em volta das outras cidades de Judá. 16 Vou castigar os seus
moradores por causa da sua maldade. Eles me abandonaram, estão
queimando incenso a outros deuses e adorando os ídolos que fizeram
com as suas próprias mãos. 17 Jeremias, prepare-se para ir. Vá dizer
a eles tudo o que eu mandar. Não tenha medo deles agora, pois, do
contrário, eu farei com que você fique com mais medo ainda quando
estiver no meio deles. 18-19 Escute, Jeremias! Todas as pessoas desta
terra, isto é, os reis de Judá, as autoridades, os sacerdotes e o povo,
vão ficar contra você. Mas hoje eu estou lhe dando forças para poder
enfrentar essa gente. Você será como uma cidade cercada de
muralhas, como um poste de ferro, como um muro de bronze. Eles
não o derrotarão, pois eu estarei ao seu lado para protegê-lo. Eu, o
SENHOR, falei.

Jeremias 2

A fidelidade de Israel

1-2 O SENHOR Deus me mandou entregar a todos os moradores de
Jerusalém a seguinte mensagem:

"Meu povo, eu lembro de quando você era jovem.
Como você era fiel
e como me amava quando éramos recém-casados!
Lembro como me seguiu pelo deserto,
por uma terra onde não havia plantações.
3 Povo de Israel, você era só meu;
era sagrado como o trigo
que é colhido primeiro
e oferecido a mim.
Eu castiguei todos os que fizeram você sofrer
e fiz cair o mal sobre eles.
Eu, o SENHOR, estou falando."

O pecado dos antepassados dos israelitas

4 Descendentes de Jacó e famílias do povo de Israel, escutem a
mensagem de Deus, o SENHOR. 5 Ele diz:

"Que defeito os seus antepassados acharam em mim
para me abandonar?
Adoraram ídolos inúteis
e eles mesmos se tornaram inúteis.
6 Eles me desprezaram;
no entanto, fui eu quem os tirou do Egito.
Eu os levei pelo deserto,
terra de montanhas e de precipícios;
terra seca e perigosa,
por onde ninguém viaja
e onde ninguém mora.
7 Eu os trouxe para uma terra boa
a fim de que se alimentassem das suas colheitas
e do que ela tem de melhor.
Mas eles vieram
e mancharam a minha terra;
fizeram com que a terra que lhes dei virasse um lugar nojento.

8 Os sacerdotes não perguntaram:
‘Onde está† o SENHOR?’
Os que lidam com a Lei não quiseram saber de mim.
Os governadores se revoltaram contra mim.
Os profetas falaram em nome do deus Baal
e adoraram ídolos
que não podem ajudar ninguém.”

A acusação de Deus contra o seu povo

9 O SENHOR Deus diz:
“Assim eu vou novamente fazer uma acusação contra o meu povo.
Vou apresentar a minha causa
contra vocês e os seus descendentes.
Sou eu, o SENHOR, quem está falando.
10 Vão até a ilha de Chipre, no Oeste, e vejam;
mandem alguém a Quedar, no Leste,
e prestem bastante atenção,
pois uma coisa como esta nunca aconteceu antes.
11 Nenhuma outra nação trocou os seus deuses por outros
que nem eram deuses de verdade.
Mas o meu povo me trocou,

trocou a mim, o seu Deus glorioso,
por deuses que não podem ajudá-los.
12 Por isso, eu, o SENHOR,
vou mandar que o céu trema de horror
e que fique cheio de pavor e de espanto.
13 O meu povo cometeu dois pecados:
Eles abandonaram a mim,
a fonte de água fresca,
e cavaram cisternas, cisternas rachadas
que deixam vazar a água da chuva.”

Os resultados da infidelidade do povo

14 O SENHOR Deus diz:
“O povo de Israel não é escravo,
nem nasceu escravo.
Então por que os seus inimigos o escravizam?
15 Como se fossem leões,
eles têm dado urros contra Israel;

eles têm rugido com força.
Fizeram com que a terra de Israel virasse um deserto;
as suas cidades estão destruídas,
e ninguém mora nelas.
16 Sim, os moradores de Mênfis e de Tafnes
raparam a cabeça† de Israel.

17 “Povo de Israel,
foi por sua própria culpa
que tudo isso aconteceu com você.
Você abandonou a mim, o SENHOR, seu Deus,
quando eu o estava guiando pelo caminho.
18 E, agora, o que é que você vai ganhar,
indo até o Egito
para beber água do rio Nilo?
O que você vai ganhar,
indo até a Assíria
para beber água do rio Eufrates?
19 A sua própria maldade o castigará,
e você será condenado porque me abandonou.
Você vai aprender de uma vez como é ruim e amargo
abandonar a mim, o SENHOR, seu Deus,
e deixar de me temer.
Eu, o SENHOR, o Deus Todo-Poderoso, estou falando.”

O povo não quer adorar ao SENHOR

20 O SENHOR Deus diz:
“Povo de Israel,
faz muito tempo que você rejeitou a minha autoridade.
Você não quis me obedecer, nem me adorar.
E, em todos os montes altos
e debaixo de todas as árvores sagradas,
você praticava imoralidade na adoração aos deuses.
21 Eu o plantei como uma parreira escolhida,
uma muda da melhor qualidade.
Mas veja o que você é agora!
É uma parreira estragada,
que não presta mais.
22 Mesmo que você se lavasse com muito sabão,
com sabão bem forte,

eu ainda poderia ver a mancha da sua culpa.
Sou eu, o SENHOR, quem está falando.

23 Como é que você pode dizer que não se manchou
e que nunca adorou o deus Baal?
Veja como você pecou no vale,
veja só o que fez.
Você é como uma camela nova no cio,
correndo solta por aí.
24 É como uma jumenta selvagem do deserto, quando está no cio:
quem a pode impedir de satisfazer o seu desejo?
O macho que a quer não precisa procurá-la:
ela sempre pode ser encontrada
na época do cruzamento.
25 Povo de Israel,
cuidado para que os seus pés não se machuquem
de tanto você andar atrás de outros deuses;
cuidado para que a sua garganta não fique seca.
Mas você diz: 'Não! Não adianta!
Eu me apaixonei por deuses estrangeiros
e vou atrás deles.' "

O castigo do povo de Israel

26 O SENHOR Deus diz:

— Como o ladrão fica envergonhado quando é pego, assim o povo de Israel passará vergonha: todos vocês, os seus reis e príncipes, os seus sacerdotes e profetas. 27 Passarão vergonha todos aqueles que dizem a um pedaço de madeira: "Você é o meu pai", e a uma pedra: "Você é a minha mãe". Isso vai acontecer porque vocês me viraram as costas, em vez de virarem o rosto para o meu lado. No entanto, quando estão em dificuldades, vocês vêm me pedir que os salve. 28 Onde estão os deuses que vocês fizeram para vocês mesmos? Quando vocês estão em dificuldades, que eles os salvem, se é que podem. Judá, os seus deuses são tantos quantas as suas cidades. 29 Eu, o SENHOR, pergunto:

— Qual é a queixa que vocês têm de mim? Vocês todos se revoltaram contra mim. 30 Eu os castiguei, porém isso não adiantou nada; vocês não quiseram aprender a lição. Como um leão furioso, vocês mataram os seus próprios profetas. 31 Todos vocês, prestem

muita atenção no que estou dizendo. Povo de Israel, será que eu
tenho sido para vocês como um deserto, como uma terra perigosa?
Então por que é que vocês dizem que vão fazer o que quiserem e que
não voltarão mais para mim? 32 Por acaso, uma jovem esquece as
suas joias? Ou uma noiva esquece o seu véu? Mas o meu povo
esqueceu de mim por tantos dias, que nem dá para contar. 33 Vocês
sabem muito bem como andar atrás dos amantes, e até as prostitutas
podem aprender isso com vocês. 34 As roupas de vocês estão
manchadas com o sangue de pobres e inocentes que nunca
assaltaram as suas casas.

— Mas, apesar de tudo isso, o meu povo diz: 35 “Eu estou inocente.
Certamente, o SENHOR Deus não está mais irado comigo.” Mas eu, o
SENHOR, o castigarei porque você diz que não pecou. 36 Por que você
muda assim para pior, sem mais nem menos? Como você ficou
desiludido com a Assíria, também ficará desiludido com o Egito.
37 Você vai voltar também do Egito de cabeça baixa, envergonhado.
Eu, o SENHOR, rejeitei aqueles em quem você confia; você não vai
ganhar nada ficando com eles.

Jeremias 3

A infidelidade do povo

1 O SENHOR Deus diz:

— Se um homem se divorciar da sua mulher, e ela o deixar para casar com outro, o primeiro marido não poderá casar com ela outra vez. Isso mancharia completamente a terra de Israel. Mas você, meu povo, tem tido muitos amantes e agora quer voltar para mim! Sou eu, o Senhor, quem está falando. 2 Olhe para o alto dos montes e veja: será que existe algum lugar onde você não agiu como prostituta? Você ficava na beira da estrada esperando os fregueses, como um árabe que espera no deserto para assaltar alguém. Você manchou a terra de Israel com a sua prostituição e os seus vícios. 3 É por isso que não tem chovido, e as chuvas da primavera deixaram de cair. Mas você tem até jeito de prostituta e mostrou que não tem vergonha.

4 — E agora você me diz: "Tu és o meu pai, tu me tens amado desde que eu era criança. 5 Tu não ficarás com raiva de mim para sempre." Povo de Israel, foi isso o que você disse, mas continuou fazendo todo mal que podia.

A necessidade do arrependimento

6 No tempo do rei Josias, o SENHOR Deus me disse:

— Você está vendo o que fez Israel†, aquela mulher infiel que virou as costas para mim? Ela subiu em todos os montes altos e ficou debaixo de todas as árvores que dão sombra, agindo como prostituta. † 7 Eu, o SENHOR, pensei assim: "Depois de fazer tudo isso, com toda a certeza ela voltará para mim." Porém não voltou, e Judá, a sua irmã infiel, viu isso. 8 Judá também sabe que eu me divorciei de Israel e que a mandei embora porque ela me abandonou e virou prostituta. Mas Judá, a sua irmã infiel, não ficou com medo. Ela também virou prostituta 9 e não ficou envergonhada. Ela manchou a sua terra porque cometeu adultério, adorando pedras e árvores. 10 E o pior de tudo é que Judá, a infiel irmã de Israel, só fingiu que voltava para mim: ela não foi sincera. Eu, o SENHOR, estou falando.

11 Aí Deus me disse que, embora o povo de Israel o tivesse abandonado, ainda era menos culpado do que a infiel Judá. 12 Ele mandou que eu fosse até o Norte e dissesse ao povo:

— Ó Israel infiel, volte para mim. Sou eu, o SENHOR, quem está falando. Sou bondoso e por isso não ficarei com raiva de você, não

ficarei irado para sempre. Sou eu, o SENHOR, quem está falando.
13 Basta você reconhecer que é culpada e que se revoltou contra o
SENHOR, seu Deus. Confesse que debaixo de todas as árvores que
dão sombra você deu o seu amor a deuses estrangeiros e não me
obedeceu. Eu, o SENHOR, estou falando.

O convite ao arrependimento

14 O SENHOR Deus diz:
— Volte, povo infiel, pois vocês são meus. Eu vou pegar vocês, um
de cada cidade e dois de cada grupo de famílias, e vou levá-los de
volta ao monte Sião. 15 Eu darei a vocês líderes que me obedeçam, e
eles governarão com sabedoria e inteligência. 16 Então, quando vocês
se tornarem um povo numeroso naquela terra, ninguém mais falará a
respeito da arca da aliança. Vocês não pensarão mais na arca, nem
lembrarão dela; não precisarão dela, nem farão outra. 17 E aí, quando
chegar o tempo certo, Jerusalém será chamada de “Trono do SENHOR
Deus”, e todas as nações se reunirão ali em meu nome. Não farão
mais aquilo que os seus corações teimosos e maus mandarem. 18 O
povo de Israel se unirá com o de Judá, e eles voltarão juntos da terra
do Norte† para a terra que dei aos seus antepassados.

O abandono da idolatria

19 O SENHOR Deus diz:
“Povo de Israel,
eu queria aceitá-lo como meu filho
e lhe dar uma terra agradável,

a terra mais linda do mundo.
Pensei que você ia me chamar de pai
e que nunca mais me abandonaria.
20 Mas, como a mulher que trai o marido,
assim você me traiu.
Sou eu, o SENHOR, quem está falando.”

21 No alto dos montes, se ouve um barulho;
são os israelitas chorando
e pedindo perdão
porque têm vivido uma vida de pecado
e têm esquecido o SENHOR, seu Deus.
22 Voltem, todos vocês que abandonaram o SENHOR,
pois ele vai curar a sua infidelidade.

Vocês dizem:

— Sim! Estamos voltando para o SENHOR, pois ele é o SENHOR, nosso Deus. 23 Não recebemos nenhuma ajuda dos deuses pagãos que temos adorado com gritos no alto das montanhas. Só o nosso Deus, o SENHOR, pode ajudar o povo de Israel. 24 Por termos adorado Baal, o deus da vergonha, perdemos tudo o que os nossos pais conseguiram desde que éramos crianças, isto é, as ovelhas, o gado, os filhos e as filhas. 25 Vamos nos humilhar; vamos ficar cheios de vergonha. Desde o tempo em que o SENHOR nos tirou do Egito, nós e os nossos antepassados temos pecado contra ele e não lhe temos obedecido.

Jeremias 4

A volta a Deus

1 O SENHOR Deus diz:
— Povo de Israel, se você vai voltar, volte para mim. Eu odeio os
ídolos; acabe com eles e seja fiel a mim. 2 Então, sim, você estará
sendo verdadeiro, correto e honesto quando jurar pelo meu nome.
Todas as nações pedirão que eu as abençoe e elas me louvarão.
3 Deus diz aos homens da tribo de Judá e da cidade de Jerusalém:
— Passem o arado na terra que não foi preparada para plantar e
não semeiem as sementes no meio de espinhos. † 4 Povo de Judá e
moradores de Jerusalém, sejam fiéis à aliança que fizeram comigo, o
SENHOR, e se dediquem a mim de todo o coração; se não, a minha ira
queimará como fogo. E, por causa das maldades que vocês têm feito,
o meu furor será como fogo, e ninguém poderá apagá-lo.

A ameaça de invasão

5 Toquem a corneta em toda a terra!
Gritem bem alto e bem claro!
Digam ao povo de Judá e de Jerusalém
que corra para as cidades protegidas por muralhas.
6 Mostrem o caminho que vai a Sião!
Corram para os abrigos!
Não demorem!
Do Norte, Deus vai trazer desgraça e grande destruição.
7 Como um leão que sai do seu esconderijo,
um destruidor de nações vem vindo
para acabar com o povo de Judá.
As cidades de Judá serão destruídas,
e ninguém morará nelas.
8 Portanto, vistam roupa feita de pano grosseiro como sinal de
tristeza.
Lamentem e chorem,
pois o fogo da ira de Deus não se desviou de Judá.

9 O SENHOR Deus disse:
— Naquele dia, os reis e as autoridades perderão a coragem, os
sacerdotes ficarão abalados e os profetas ficarão admirados.
10 Então eu disse:
— Ó SENHOR, meu Deus, tu enganaste completamente o povo de

Jerusalém! Disseste que ia haver paz, mas o que há é uma espada encostada na garganta deles.
11 Está chegando o tempo de dizer ao povo de Jerusalém que do deserto um vento muito quente vai soprar sobre o povo de Deus. Não será o vento fraco que separa a palha do trigo. 12 O vento que vem mandado por Deus será muito forte. Agora, é Deus mesmo que está dando a sentença contra o seu povo.

O ataque contra Judá

13 Olhem! Os inimigos vêm vindo como nuvens. Os seus carros de guerra são como uma forte ventania, e os seus cavalos são mais rápidos do que as águias. Estamos perdidos! Estamos acabados!
14 Jerusalém, limpe a maldade do seu coração para que você seja salva. Até quando você vai continuar com os seus maus pensamentos?
15 Mensageiros da cidade de Dã e das montanhas de Efraim anunciam as más notícias da invasão. 16 Eles mandam avisar as nações e dizer a Jerusalém que os inimigos vêm vindo de um país distante e que eles vão dar o seu grito de guerra contra as cidades de Judá. 17 Eles vão cercar Jerusalém como homens que guardam uma plantação, pois a nossa nação se revoltou contra Deus, o SENHOR.
18 Judá, você trouxe esse mal para você mesmo por causa do seu modo de viver, por causa das coisas que tem feito. O seu pecado trouxe esse sofrimento e feriu o seu próprio coração. Eu, o SENHOR, estou falando.

A tristeza de Jeremias por causa do seu povo

19 Que dor!
Não posso suportar tanta dor!
Ah! meu coração!
O meu coração está batendo forte!
Não posso ficar calado,
pois ouvi a corneta e os gritos de guerra.
20 Uma desgraça vem atrás da outra;
o país inteiro está arrasado.
De repente, as nossas barracas são destruídas,

e as suas cortinas são rasgadas em pedaços.
21 Até quando terei de ver as bandeiras inimigas
e ouvir o som da corneta na batalha?

22 Deus diz:
"O meu povo não tem juízo
e não me conhece.
Eles são como crianças tolas
que não compreendem as coisas.
Para fazer o mal, são espertos,
mas não sabem fazer o bem."

A destruição futura

23 Então olhei.
A terra era um vazio, sem nenhum ser vivente,
e no céu não havia luz.
24 Olhei para as montanhas,
e elas estavam tremendo;
e os montes balançavam para lá e para cá.
25 Vi que não havia ninguém
e que até os passarinhos tinham fugido.
26 Vi ainda que a terra boa tinha virado um deserto
e que as cidades tinham sido arrasadas por Deus,
por causa do seu grande furor.
27 Deus disse que a terra toda vai virar um deserto,
mas ele não a destruirá completamente.
28 A terra chorará,
e o céu ficará escuro,
pois Deus falou
e não mudará de ideia.
Ele já decidiu
e não voltará atrás.
29 Quando ouvirem o barulho dos cavaleiros
e dos atiradores de flechas,
todos sairão correndo.
Alguns fugirão para a floresta,
e outros subirão pelas rochas.
Todas as cidades ficarão vazias,
e ninguém morará nelas.

30 Jerusalém, você está condenada!
Por que se veste de vermelho?
Por que usa joias e pinta os olhos?
Não adianta nada você querer ficar bonita!

Os seus amantes a rejeitaram,
e o que eles querem é matá-la.
31 Ouvi um grito igual ao de uma mulher com dores de parto,
um grito como o de uma mulher dando à luz o seu primeiro filho.
Era o grito de Jerusalém
respirando com dificuldade,
estendendo as mãos em desespero e dizendo:
“Estou perdida!
Eles vêm vindo para me matar!”

Jeremias 5

O pecado de Jerusalém

1 Moradores de Jerusalém, procurem nas ruas!
Olhem para todos os lados!
Vejam com os seus próprios olhos!
Procurem nas praças!
Vejam se conseguem achar alguém que faça o que é direito
e que procure ser fiel em tudo.
Se acharem, Deus perdoará Jerusalém.
2 Embora jurem por Deus, o SENHOR,
o juramento de vocês é falso.
3 O que o SENHOR quer é fidelidade.
Ele os castigou,
mas vocês não se importaram.
Ele os esmagou,
mas vocês não aprenderam a lição;
foram teimosos e não quiseram voltar para ele.

4 Então eu pensei:
"Só os ignorantes agem assim.
São eles que não têm juízo:
não conhecem a vontade do SENHOR,
nem sabem o que o seu Deus quer que eles façam.
5 Agora, vou procurar os homens importantes
e falar com eles.
Com certeza, eles conhecem a vontade do SENHOR
e sabem o que o seu Deus quer que eles façam."
Porém todos eles rejeitaram a autoridade de Deus
e não quiseram lhe obedecer.
6 Por isso, um leão da floresta os matará,
um lobo do deserto os fará em pedaços,
e um leopardo ficará escondido para atacar as cidades deles.
Se saírem da cidade, serão despedaçados;
pois os seus pecados são muitos,
e muitas vezes eles têm abandonado a Deus.

7 Deus perguntou:
"Por que devo perdoar os pecados do meu povo?
Eles me abandonaram

e estão jurando por deuses que, de fato, não são deuses.
Eu alimentei o meu povo
até que ele ficasse satisfeito.
Mas eles cometeram adultério
e gastaram o seu tempo com prostitutas.
8 Como cavalos bem alimentados,
ardendo em desejo,
cada um deles anda atrás da mulher do seu vizinho.
9 Será que não devo castigá-los por causa dessas coisas?

Será que não devo me vingar de uma nação assim?
10 Vou dar ordem aos inimigos
para que derrubem as suas plantações de uvas,
porém não mandarei que as destruam completamente.
Vou dizer aos inimigos que arranquem os ramos das parreiras,
pois esses ramos não são meus.
11 O povo de Judá e o povo de Israel
me traíram abertamente.
Eu, o SENHOR, estou falando."

Deus rejeita o povo de Israel

12 O povo disse que o SENHOR Deus o estava enganando. Eles disseram assim:

— O SENHOR não vai fazer nada. Nenhum mal vai acontecer com a gente, e não haverá nem guerra nem fome.

13-14 O povo diz que os profetas são apenas vento e que não têm nenhuma mensagem de Deus.

O SENHOR, o Deus Todo-Poderoso, me disse:

— Jeremias, eu vou lhe dizer o que vai acontecer com esse povo por ter dito essas coisas. Eu farei com que as minhas palavras sejam como um fogo saindo da sua boca, Jeremias. Esse povo será como lenha, e o fogo vai queimá-lo.

15 Escute, povo de Israel, o que o SENHOR diz:

— Eu, o SENHOR, vou trazer de longe uma nação para atacá-los. É uma nação forte e antiga, que fala uma língua que vocês não conhecem e palavras que vocês não entendem. 16 Os soldados desse país são valentes; com as suas flechas, eles matam sem dó nem piedade. 17 Eles vão comer as colheitas e os alimentos de vocês e matar os seus filhos e filhas. Vão comer os rebanhos e o gado e devorar as frutas das suas parreiras e figueiras. E o exército deles

destruirá as cidades protegidas por muralhas, em que vocês confiam.
18 — Porém eu, o SENHOR, afirmo que mesmo naqueles dias não
destruirei completamente o meu povo. 19 Quando perguntarem por
que foi que eu fiz todas essas coisas, você, Jeremias, dirá: “Vocês
abandonaram a Deus e serviram a deuses estranhos na terra de
vocês; agora, servirão a estrangeiros numa terra que não é de vocês.”

Deus avisa o seu povo

20 Deus diz:
— Avisem os descendentes de Jacó, digam isto ao povo de Judá:
21 Preste atenção, povo tolo e sem juízo, vocês, que têm olhos, mas
não veem, e ouvidos, mas não ouvem. † 22 Eu sou Deus, o SENHOR.
Por que vocês não me temem? Por que não tremem na minha
presença? Fui eu que pus a areia como limite do mar, um limite
permanente que ele nunca pode atravessar. O mar fica bravo, mas
não pode avançar; as ondas rugem, mas não podem passar. †
23 Porém vocês são um povo teimoso e rebelde, que se revoltou e me
abandonou. 24 Vocês não disseram no seu coração: “Precisamos
temer o SENHOR, nosso Deus, que faz a chuva cair no tempo certo,
tanto a chuva do outono como a da primavera. Precisamos temer o
Deus que todos os anos traz o tempo da colheita.” 25 Em vez disso, os
seus pecados e as suas maldades afastaram essas coisas boas, e
vocês não puderam aproveitá-las.
26 — No meio do meu povo, existem homens maus. São como as
pessoas que armam arapucas para pegar passarinhos; mas as
armadilhas deles são para pegar gente. 27 Assim como uma gaiola
está cheia de pássaros, também a casa deles está cheia de coisas
roubadas. É por isso que são poderosos e ricos 28 e estão gordos e
bem alimentados. A maldade deles não tem limites; não defendem a
causa dos órfãos, nem se importam com os direitos dos pobres.
29 — Mas eu os castigarei por causa disso e me vingarei desta
nação. Sou eu, o SENHOR, quem está falando. 30 Uma coisa horrível,
espantosa está acontecendo na terra: 31 os profetas não falam a
verdade, e, apoiados por eles, os sacerdotes dominam o povo. E o
meu povo gosta disso. Porém o que é que eles vão fazer quando essa
situação chegar ao fim?

Jeremias 6

O inimigo cerca Jerusalém

1 Povo da tribo de Benjamim, saia de Jerusalém e fuja para um
lugar seguro! Toquem corneta em Tecoa e ponham um aviso em
Bete-Haquerém, pois desgraça e grande destruição vão chegar do
Norte. 2 Jerusalém, bela e encantadora cidade, o seu fim está perto.
3 Os reis vão acampar aí com os seus exércitos. Eles vão armar
barracas ao seu redor, cada um no lugar que escolher. 4 Eles vão
dizer: “Preparem-se para atacar a cidade! Aprontem-se! Vamos atacar
ao meio-dia!” Mas depois dirão: “É muito tarde, o dia já está quase no
fim, e as sombras estão ficando compridas. 5 Aprontem-se! Vamos
atacar esta noite; vamos destruir as fortalezas de Jerusalém.”

6 O SENHOR Todo-Poderoso deu esta ordem aos reis:

— Cortem árvores e façam rampas, preparando-se para atacar
Jerusalém.

E disse:

— Vou castigar esta cidade porque ela está cheia de violência.
7 Como de um poço sai água, de Jerusalém sai o pecado. Na cidade,
falam de violência e destruição; só vejo doenças e ferimentos. 8 Povo
de Jerusalém, que essas coisas sirvam de aviso para vocês; se não,
eu os abandonarei. Farei com que a cidade vire um deserto, um lugar
onde não mora ninguém.

O castigo por causa do pecado

9 O SENHOR Todo-Poderoso me disse:

— Na terra de Israel, não sobrará ninguém: ela ficará limpa como
uma parreira que foi colhida duas vezes. Como um lavrador colhe as
suas uvas, assim você deve salvar todos os que puder.

10 Eu respondi:

— Com quem devo falar? E, mesmo que eu fale, quem vai me
ouvir? Eles taparam os ouvidos, pois não querem prestar atenção.
Eles não querem ouvir a tua mensagem e zombam do que dizes. 11 Ó
SENHOR Deus, o teu furor me dominou; estou cansado de guardar a
tua ira dentro de mim.

Então Deus me disse:

— Faça cair a minha ira sobre as crianças nas ruas e sobre os
moços nas suas reuniões. Maridos e esposas serão levados como
prisioneiros, e também os velhinhos. 12 As casas deles ficarão para

outros, e também as suas terras e as suas esposas. Vou castigar o povo desta terra. Sou eu, o SENHOR, quem está falando. 13 Todos, ricos e pobres, procuram ganhar dinheiro desonestamente. Até os profetas e os sacerdotes enganam as pessoas. 14 Eles tratam dos ferimentos do meu povo como se fossem uma coisa sem importância. E dizem: "Vai tudo bem", quando na verdade tudo vai mal. † 15 Será que ficaram envergonhados por terem feito essas coisas que eu detesto? Não! Não ficaram envergonhados de jeito nenhum. Eles nem sabem o que é sentir vergonha e por isso vão cair como outros têm caído. Quando eu os castigar, eles vão ficar arrasados. Eu, o SENHOR, falei. †

Israel rejeita o caminho de Deus

16 O SENHOR Deus disse ao seu povo:

— Fiquem nas encruzilhadas e vejam quais são as melhores estradas, procurem saber qual é o melhor caminho. Andem nesse caminho e vocês terão paz.

Mas eles responderam:

— Nós não vamos andar nesse caminho! †

17 Deus colocou vigias para prestarem atenção no aviso das cornetas. Mas os vigias disseram:

— Nós não vamos prestar atenção.

18 Então Deus disse:

— Ouçam, ó nações da terra, e vejam o que vai acontecer com o meu povo. 19 Escute, ó terra! Vou trazer desgraça para esse povo, desgraça que eles merecem porque não obedeceram às minhas palavras e desprezaram os meus ensinos. 20 Que me importa o incenso que me trazem de Sabá ou as plantas cheirosas que vêm de longe? Não aceitarei as ofertas deles, nem ficarei contente com os seus sacrifícios. 21 Assim eu, o SENHOR, vou fazer com que esse povo tropece e caia. Pais e filhos morrerão, e amigos e vizinhos também.

Os inimigos vindos do Norte

22 O SENHOR Deus diz:

— Um povo vem vindo de longe, de uma terra do Norte; uma forte nação está se preparando para a guerra. 23 Estão armados com arcos e flechas e espadas. São cruéis, não têm piedade. Eles vêm montados em cavalos, fazendo o barulho do mar quando está bravo.

E estão prontos para atacar a cidade de Jerusalém.
24 — Ouvimos a notícia — diz o povo de Jerusalém —, e as nossas
mãos ficaram moles; a aflição tomou conta de nós, como as dores de
uma mulher no parto. 25 Não vamos nos arriscar a ir ao campo nem a
andar pelas estradas, pois o inimigo está armado, e há terror por toda
parte.
26 Deus diz ao seu povo:
— Como sinal de tristeza, vistam roupa feita de pano grosseiro e
rolem nas cinzas. Chorem como se chora a morte de um filho único;
derramem lágrimas amargas, pois o destruidor atacará de repente.
27 Jeremias, ponha o meu povo à prova, como se prova o metal;
examine bem e procure descobrir como estão agindo. 28 Todos eles
são mais do que rebeldes e andam espalhando calúnias. São todos
perversos, duros como bronze ou ferro. 29 E assim como nem mesmo
um forno bem quente consegue derreter a prata a fim de separá-la
das impurezas, também não adianta tentar purificar o meu povo, pois
os maus não são separados dos bons. 30 Os maus serão chamados
de “prata impura” porque eu, o SENHOR, os rejeitei.

Jeremias 7

Jeremias no Templo

1-3 O SENHOR Deus mandou que eu fosse ao portão do Templo,
aonde o povo de Judá estava indo para a adoração. Ele mandou que
eu ficasse ali e anunciasse ao povo a mensagem do SENHOR Todo-
Poderoso, o Deus de Israel. A mensagem era esta:
— Mudem de vida, mudem a sua maneira de agir, e eu deixarei
que vocês continuem vivendo aqui. 4 Não confiem mais nestas
palavras mentirosas: "Nós estamos seguros! Este é o Templo do
SENHOR, este é o Templo do SENHOR, este é o Templo do SENHOR!"
5 — Mudem de vida e parem de fazer o que estão fazendo. Sejam
honestos uns com os outros. 6 Parem de explorar os estrangeiros, os
órfãos e as viúvas. Não matem mais pessoas inocentes neste lugar. E
parem de adorar outros deuses, pois isso vai acabar com vocês. 7 Se
vocês mudarem de vida, eu deixarei que continuem morando aqui, na
terra que dei para sempre aos seus antepassados.
8 — Vejam! Vocês estão confiando em palavras mentirosas e sem
valor. 9 Vocês roubam, matam, cometem adultério, juram para
encobrir mentiras, oferecem sacrifícios a Baal e adoram outros deuses
que vocês não conheciam no passado. 10 Fazem coisas que eu
detesto, depois vêm e ficam na minha presença, no meu próprio
Templo, e dizem: "Nós estamos seguros!" 11 Será que vocês estão
pensando que o meu Templo é um esconderijo de ladrões? Eu tenho
visto o que vocês estão fazendo. Sou eu, o SENHOR, quem está
falando. † 12 Vão a Siló†, o primeiro lugar que escolhi para nele ser
adorado, e vejam o que eu fiz ali por causa da maldade de Israel, o
meu povo. 13 Vocês têm cometido todos esses pecados de que falei.
Eu os avisei muitas e muitas vezes, mas vocês não quiseram me
ouvir; e, quando eu chamei, não me responderam. Sou eu, o SENHOR,
quem está falando. 14 Por isso, a mesma coisa que fiz com Siló vou
fazer com este meu Templo em que vocês confiam. O que fiz em Siló
vou fazer neste lugar que dei a vocês e aos seus antepassados. †
15 Vou expulsar vocês da minha presença como fiz com os seus
parentes, o povo do Reino do Norte.

A desobediência do povo

16 Deus disse:
— Jeremias, não ore por este povo. Não peça, nem implore em

favor deles; não insista comigo, porque eu não atenderei. 17 Será que
você não vê o que eles andam fazendo nas cidades de Judá e nas
ruas de Jerusalém? 18 As crianças apanham lenha, os homens
acendem o fogo, e as mulheres assam bolos para oferecer à deusa
que é chamada de “Rainha do Céu”. Também derramam bebidas
como oferta a outros deuses e fazem isso para me irritar e ferir. †
19 Mas será que é a mim que eles estão ferindo? Eu afirmo que não!
Eles estão ferindo a si mesmos e vão passar vergonha. 20 Assim eu, o
SENHOR Deus, derramarei a minha ira e o meu furor sobre este lugar.
Descarregarei o meu furor sobre as pessoas e os animais e até sobre
as árvores e as plantações. E a minha ira será como um fogo que
ninguém pode apagar.

21 — Alguns sacrifícios são completamente queimados sobre o
altar, mas a carne de outros sacrifícios vocês têm o direito de comer.
Porém eu, o SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel, digo que não
me importo que vocês comam a carne toda. 22 Quando tirei do Egito
os seus antepassados, não dei ordens a respeito do oferecimento de
animais que são completamente queimados nem a respeito de outros
tipos de sacrifícios. 23 Mas o que ordenei foi que me obedecessem, de
modo que eu seria o Deus deles, e eles seriam o meu povo. Disse
que vivessem sempre como eu tinha mandado, para que tudo
corresse bem para eles. 24 Mas eles não me deram atenção, nem
obedeceram. Pelo contrário, fizeram tudo o que o seu coração
teimoso e mau queria. Assim, em vez de melhorarem, eles pioraram.
25 Desde o dia em que os seus antepassados saíram do Egito até
hoje, tenho sempre mandado todos os meus servos, os profetas, a
vocês. 26 Mas vocês não lhes deram atenção, nem obedeceram. Pelo
contrário, continuaram teimosos e fizeram ainda pior do que os seus
antepassados.

27 — Portanto, Jeremias, você dirá todas essas palavras, mas eles
não vão dar atenção; você os chamará, mas eles não vão responder.
28 Você lhes dirá que eles são um povo que não obedece a mim, o
SENHOR, o Deus deles. São um povo que não aceita ser corrigido.
Não existe mais sinceridade; nem se fala mais nisso.

O castigo por causa da idolatria

29 Deus disse ainda:

“Chore, povo de Jerusalém.
Corte os seus cabelos e jogue fora.

Cante música triste no alto dos montes,
pois eu, o SENHOR, estou irado
e abandonei o meu povo.”

30 — O povo de Judá fez uma coisa que eu acho errada. Eles
colocaram os seus ídolos, que eu detesto, no meu Templo e o
mancharam. Sou eu, o SENHOR, quem está falando. 31 Construíram
um altar que foi chamado de Tofete, no vale de Ben-Hinom, e ali
queimam os seus filhos e filhas como sacrifício. Eu não dei ordem
para isso e nunca pensei nisso. † 32 Portanto, certamente virá o tempo
em que esse lugar não será mais chamado de Tofete nem de vale de
Ben-Hinom, mas de “vale da Matança”. Vão sepultar gente em Tofete
por não haver outro lugar. 33 Os mortos servirão de comida para as
aves e para os animais selvagens, e não haverá ninguém para os
espantar. 34 A terra ficará deserta. E eu acabarei com os gritos de
alegria e de felicidade e com o barulho alegre das festas de
casamento, tanto nas cidades de Judá como nas ruas de Jerusalém. †

Jeremias 8

1 — Naquele tempo, serão tirados das sepulturas os ossos dos reis
e das autoridades de Judá, e também os ossos dos sacerdotes, dos
profetas e dos moradores de Jerusalém. Sou eu, o SENHOR, quem
está falando. 2 Os ossos serão espalhados debaixo da luz do sol, da
lua e das estrelas, os quais aquelas pessoas amaram e serviram, os
quais consultaram e adoraram. Não serão recolhidos, nem
sepultados, mas ficarão na terra, como esterco. 3 E todos os que
sobrarem dessa raça de gente ruim e que estiverem morando nos
lugares por onde eu os espalhar vão querer morrer em vez de
continuar vivendo. Eu, o SENHOR Todo-Poderoso, estou falando.

Pecado e castigo

4 O SENHOR Deus me mandou dizer ao seu povo:
— Quando alguém cai, será que não se levanta? Quando alguém
erra o caminho, não torna a voltar? 5 Meu povo, por que é que vocês
viram as costas para mim? Por que estão sempre se afastando de
mim? Vocês se agarram aos seus erros e não querem voltar para
mim. 6 Eu escutei com atenção, mas vocês não falaram a verdade.
Ninguém ficou triste por causa da sua maldade; ninguém perguntou:
"O que foi que eu fiz de errado?" Cada um continua seguindo o seu
próprio caminho, como um cavalo que corre depressa para a batalha.
7 Até as rolas, garças e andorinhas sabem quando é tempo de voar
para outras terras; as cegonhas sabem quando é tempo de voltar.
Mas você, meu povo, não segue as leis que eu lhe dei.
8 — Como é que vocês têm a coragem de dizer: "Nós somos
sábios, nós temos a Lei do SENHOR"? Mas vejam! Os mestres da Lei
desonestos têm falsificado a Lei quando a copiam. 9 Os sábios serão
envergonhados; ficarão confusos e atrapalhados. Eles rejeitaram as
minhas palavras. Que sabedoria é essa que eles têm? 10 Por isso,
darei as mulheres deles para outros homens e as suas terras, para
novos donos. Porque todos, importantes ou humildes, procuram
ganhar dinheiro desonestamente. Até os profetas e os sacerdotes —
todos são desonestos. 11 Eles tratam dos ferimentos do meu povo
como se fossem coisa sem importância. E dizem: "Vai tudo bem",
quando na verdade tudo vai mal. † 12 Será que ficaram
envergonhados por terem feito essas coisas que eu detesto? Não!
Não ficaram envergonhados de jeito nenhum; eles nem sabem o que
é sentir vergonha. Por isso, vão cair como outros têm caído; quando

eu os castigar, eles vão ficar arrasados. Sou eu, o SENHOR, quem
está falando. †
13 — Eu, o SENHOR, gostaria de reunir o meu povo como o lavrador
ajunta as suas colheitas. Mas eles são como parreiras sem uvas e
como figueiras sem figos; até as suas folhas secaram. Por isso, eu
deixei que os estrangeiros tomassem o país.
14 — Por que estamos aqui parados? — pergunta o povo de Deus.
— Venham, vamos correr para as cidades cercadas de muralhas e
morrer ali. O SENHOR, nosso Deus, nos condenou à morte. O SENHOR
nos deu água envenenada para beber porque pecamos contra ele.
15 Esperamos a paz, porém não veio nada de bom; esperamos um
tempo de descanso, mas o que veio foi o terror. 16 Os nossos inimigos
já entraram na cidade de Dã; estamos ouvindo os seus cavalos
bufando. Quando os cavalos deles rincham, a terra toda treme. Os
inimigos vieram para destruir a nossa terra, e tudo o que ela tem, e
também a nossa cidade e os seus moradores.
17 — Atenção! — diz o SENHOR. — Estou mandando cobras
venenosas para o meio de vocês, serpentes que não podem ser
dominadas e que vão mordê-los.

A tristeza de Jeremias por causa do povo

18 A minha tristeza não pode ser curada;
o meu coração está doente.
19 Escutem! Estou ouvindo o meu povo gritar no país inteiro.

Eles gritam:

"Será que o SENHOR Deus não está mais em Sião?
O Rei de Sião não está mais lá?"
E o SENHOR, o Rei deles, responde:
"Por que é que vocês me irritam
com os seus ídolos
e com os seus deuses estrangeiros,
que não valem nada?"

20 Então o povo grita:
"Acabou o verão,
passou o tempo da colheita,
mas nós não fomos salvos."
21 O meu coração está ferido

porque o meu povo está ferido.
Choro, completamente desanimado.
22 Será que não há mais remédio em Gileade†?
Não há médico lá?
Então por que o meu povo
não foi curado?

Jeremias 9

1 Eu gostaria que a minha cabeça fosse como um poço de água
e que os meus olhos fossem como uma fonte de lágrimas,
para que eu pudesse chorar dia e noite
pela minha gente que foi morta.
2 Eu gostaria de ter um lugar para ficar no deserto,
onde pudesse estar longe do meu povo.
Todos eles são adúlteros,
são um bando de traidores.
3 Estão sempre prontos para contar mentiras.
O que manda na terra
é a desonestidade, e não a verdade.

O SENHOR Deus diz:

"O meu povo faz maldade em cima de maldade
e não quer saber de mim."
4 Cada um precisa estar prevenido contra o seu amigo,
e ninguém pode confiar no próprio irmão
porque todo irmão é tão falso como Jacó.
Todos andam caluniando os seus amigos.
5 Todos eles enganam os seus conhecidos,
e ninguém fala a verdade.
Eles ensinaram a sua língua a mentir;
pecam e não abandonam a sua vida de pecado.
6 Fazem uma violência atrás da outra
e tapeação em cima de tapeação.
Deus diz que este povo não quer aceitá-lo.

7 Por causa disso, o SENHOR Todo-Poderoso diz:
"Vou purificar o meu povo
como se faz com o metal;
eu o farei passar por uma prova.
O meu povo fez o mal —
o que é que eu posso fazer com ele?
8 A sua língua é como uma flecha envenenada,
e a sua boca fala mentiras.
Cada um diz palavras amáveis ao seu vizinho,
mas na verdade está preparando uma armadilha para ele.

9 Será que eu não devo castigá-los por causa dessas coisas?
Não devo me vingar de uma nação como esta?
Eu, o SENHOR, estou falando."

10 Eu, Jeremias, disse:
"Vou chorar por causa das montanhas,
vou lamentar porque as pastagens estão secas,
e ninguém passa por elas.
Não se ouve mais o mugido do gado;
as aves e os animais selvagens fugiram e foram embora."

11 Deus disse:
"Vou fazer Jerusalém virar um montão de pedras,
um lugar onde moram lobos.
E as cidades de Judá se transformarão num deserto
onde ninguém mora."

12 Eu perguntei:
— Ó SENHOR Deus, por que a nossa terra está em ruínas? Por que está seca como um deserto, tão seca, que ninguém passa por ela? Quem é bastante inteligente para entender isso? Será que explicaste essas coisas a alguém, para que essa pessoa possa explicar aos outros?
13 E o SENHOR respondeu:
— Isso aconteceu porque o meu povo abandonou os ensinamentos que eu lhe dei. Eles não me obedeceram, nem fizeram o que mandei. 14 Pelo contrário, foram teimosos e adoraram as imagens do deus Baal, como os pais deles ensinaram. 15 Agora, escute o que eu, o SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel, vou fazer. Darei ao meu povo plantas amargas para comer e água envenenada para beber. 16 Espalharei o meu povo pelo meio de nações que nem eles nem os seus antepassados sabiam que existiam. Mandarei exércitos contra o meu povo, até que seja completamente destruído.

O povo de Jerusalém pede socorro

17 O SENHOR Todo-Poderoso disse:
"Atenção!
Chamem mulheres que são pagas para chorar,
mulheres que saibam cantar músicas tristes."
18 O povo disse:
"Que elas venham depressa

e cantem uma canção triste para nós
para que os nossos olhos se encham de lágrimas
e fiquem molhados de tanto chorar!”

19 Ouçam o povo de Sião chorando e dizendo:

“Estamos perdidos!
Estamos muito envergonhados!
As nossas casas foram derrubadas,
e temos de deixar a nossa terra.”

20 Eu disse:
“Mulheres, ouçam o que o SENHOR Deus disse
e deem atenção às suas palavras.
Ensinem as suas filhas a chorar;

ensinem as suas amigas a cantar canções tristes.
21 A morte subiu pelas nossas janelas
e entrou nos nossos palácios.
Acabou com as crianças nas ruas
e com os moços nas praças dos mercados.
22 Os corpos dos mortos cairão,
serão como esterco espalhado nos campos,
como espigas cortadas
e caídas das mãos dos que fazem a colheita,

espigas que ninguém recolhe.
Isso é o que Deus me mandou dizer.”

23 O SENHOR disse:
— O sábio não deve se orgulhar da sua sabedoria, nem o forte, da sua força, nem o rico, da sua riqueza. 24 Se alguém quiser se orgulhar, que se orgulhe de me conhecer e de me entender; porque eu, o SENHOR, sou Deus de amor e faço o que é justo e direito no mundo. Estas são as coisas que me agradam. Eu, o SENHOR, estou falando. †
25-26 O SENHOR disse ainda:
— Está chegando o tempo em que vou castigar o povo do Egito, de Judá, de Edom, de Amom, de Moabe e todos os que vivem no deserto e costumam cortar o cabelo bem curto†. Todos esses povos são circuncidados, mas não têm guardado a aliança, que foi selada pela

circuncisão. Todos esses povos e todo o povo de Israel não têm guardado a aliança que fizeram comigo.

Jeremias 10

A idolatria e a verdadeira adoração

1 Povo de Israel, escutem a mensagem de Deus, o SENHOR, para
vocês! 2 Ele diz:

"Não sigam os costumes de outras nações.
Elas podem ficar espantadas
quando aparecem coisas estranhas no céu,
mas vocês não devem se assustar.
3 A religião dessa gente não vale nada.
Cortam uma árvore na floresta,
e um artista, com as suas ferramentas, faz um ídolo.
4 Então o enfeitam com prata e ouro
e o firmam com pregos
para que não caia aos pedaços.
5 Esses ídolos não podem falar:
são como um espantalho numa plantação de pepinos.
Eles têm de ser carregados porque não podem andar.
Não tenham medo deles:
não podem fazer mal,
nem podem fazer bem."

6 Ó SENHOR Deus, não há ninguém igual a ti.
Tu és grande,
e o teu nome é poderoso.
7 Quem não te respeitará,
ó Rei de todas as nações?
Tu mereces todo o respeito.
Não há ninguém como tu
entre todos os sábios das nações. †
8 Todos os seus sábios são ignorantes e tolos.

Será que os ídolos de madeira podem lhes ensinar alguma coisa?
9 Esses ídolos são folheados com prata da Espanha e com ouro de
Ufaz;
tudo é trabalho de artistas.
Os seus vestidos são roxos e vermelhos,
feitos por tecelões habilidosos.
10 Mas o SENHOR é o Deus verdadeiro;

ele é o Deus vivo, o Rei eterno.
Quando o SENHOR fica irado, a terra treme;
as nações não podem suportar a sua ira.
11 Digam às nações que os deuses,
que não fizeram a terra e o céu,
serão destruídos.
Eles desaparecerão completamente da terra.

Hino de louvor a Deus

12 Pelo seu poder, o SENHOR Deus fez a terra;
com a sua sabedoria, ele criou o mundo
e, com a sua inteligência, estendeu o céu como se fosse uma coberta.
13 Quando Deus dá ordem,
as águas rugem no céu.
Ele manda as nuvens subirem dos fins da terra.
Ele faz o raio para a chuva
e manda o vento sair dos seus depósitos.
14 Diante disso, todos os seres humanos são tolos e ignorantes.
Todos os artistas ficam envergonhados com os ídolos que fazem,
pois são deuses falsos,
deuses que não têm vida.
15 Não valem nada; são uma tapeação.
Serão destruídos quando o SENHOR vier castigá-los.
16 O Deus de Jacó não é assim;
foi ele quem fez todas as coisas
e escolheu Israel para ser o seu povo.
O seu nome é SENHOR, o Todo-Poderoso.

O povo será expulso da sua terra

17 Moradores de Jerusalém, a cidade está cercada pelos inimigos!
Peguem as suas trouxas,
18 porque agora o SENHOR
vai jogar vocês para fora desta terra
a fim de que venham a ter juízo.
Sou eu, o SENHOR, quem está falando.

19 O povo de Jerusalém grita:
"Estamos gravemente feridos!
As nossas feridas não querem sarar!
E nós pensávamos que podíamos aguentar estas coisas!

20 As nossas barracas estão destruídas,
e as cordas que as seguravam arrebentaram.
Os nossos filhos partiram,
foram todos embora.
Não sobrou ninguém para armar as nossas barracas de novo,
e não há ninguém para colocar as cortinas.”

21 Eu respondi:

“As autoridades são tolas:
não pedem que o SENHOR Deus as guie.
Foi por isso que elas fracassaram,
e o nosso povo foi espalhado.
22 Escutem! Acabam de chegar notícias!
Há uma grande agitação num país do Norte.
O seu exército vai fazer com que as cidades de Judá virem um deserto,
um lugar onde vivem os lobos.”

Jeremias ora em favor do seu povo

23 Ó SENHOR Deus, eu sei que o ser humano
não é dono do seu futuro;
ninguém pode controlar o que acontece na sua vida.
24 Ó SENHOR, corrige o nosso povo,
mas não sejas duro demais.
Não nos castigues quando estiveres irado
porque aí acabarias com toda a nossa gente.
25 Derrama a tua ira sobre as nações que não te adoram,
sobre os povos que te rejeitam.

Pois mataram a nós, os descendentes de Jacó,
e arrasaram o nosso país.

Jeremias 11

Jeremias e a aliança

1 O SENHOR Deus me disse:
2 — Preste atenção nas palavras desta aliança. Diga ao povo de
Judá e aos moradores de Jerusalém 3 que eu, o SENHOR, o Deus de
Israel, amaldiçoarei toda pessoa que não obedecer às palavras desta
aliança. 4 Esta é a mesma aliança que fiz com os antepassados deles,
quando os tirei do Egito, a terra que era para eles como uma fornalha
acesa. Eu disse a eles o seguinte: "Se me obedecerem e fizerem tudo
o que eu mandar, vocês serão o meu povo, e eu serei o Deus de
vocês. 5 Assim cumprirei a promessa que fiz aos seus antepassados,
a promessa de lhes dar a terra boa e rica que agora é de vocês."
Eu disse:
— É verdade, ó SENHOR.
6 Então Deus continuou:
— Vá até as cidades de Judá e pelas ruas de Jerusalém e anuncie
ali esta minha mensagem. Diga aos israelitas que escutem as
palavras da aliança e que as cumpram. 7 Quando tirei os
antepassados deles do Egito, eu os avisei solenemente que
obedecessem às minhas palavras e tenho continuado a avisar o povo
até hoje. 8 Mas eles não ouviram, nem obedeceram. Pelo contrário,
cada um continuou a ser teimoso e mau como sempre. Eu havia
mandado que fossem fiéis à aliança, mas eles não quiseram
obedecer. Por isso, eu os castiguei com todos os castigos que estão
escritos na aliança.
9 O SENHOR Deus ainda me disse o seguinte:
— O povo de Judá e os moradores de Jerusalém estão se
revoltando contra mim. 10 Voltaram a cometer os mesmos pecados
dos seus antepassados, que não quiseram fazer o que eu havia
mandado, e andaram adorando outros deuses. O povo de Israel e o
povo de Judá quebraram a aliança que eu fiz com os seus
antepassados. 11 Por isso, eu, o SENHOR, aviso que vou fazer cair
uma desgraça sobre eles, e eles não escaparão. E, quando gritarem
pedindo socorro, eu não escutarei. 12 Aí o povo de Judá e os
moradores de Jerusalém vão pedir socorro aos deuses a quem vivem
oferecendo sacrifícios. Mas, quando a desgraça chegar, esses deuses
não poderão salvá-los. 13 O povo de Judá tem tantos deuses quantas
são as suas cidades; e, para oferecerem os vergonhosos sacrifícios

ao deus Baal, os moradores de Jerusalém levantaram tantos altares quantas são as ruas da cidade. 14 Jeremias, não ore a mim por este povo, nem me peça nada em favor dele. Quando eles estiverem em dificuldades e me pedirem socorro, eu não ouvirei.

15 O SENHOR disse também:

— O povo que eu amo está praticando o mal. Que direito eles têm de vir ao meu Templo? Será que estão pensando que podem afastar a desgraça, fazendo promessas e oferecendo sacrifícios de animais? E será que então vão ficar contentes? 16 Uma vez, eu os chamei de oliveira verde, carregada de belas azeitonas. Mas, agora, com um estrondo de trovão, vou pôr fogo nas suas folhas e quebrar os seus ramos.

17 — Eu, o SENHOR Todo-Poderoso, plantei Israel e Judá; mas, agora, eu os estou ameaçando com um desastre. Eles mesmos fizeram cair sobre si esse desastre porque fizeram o mal e me provocaram oferecendo sacrifícios a Baal.

O plano para matar Jeremias

18 O SENHOR Deus me contou as maldades que os meus inimigos estavam planejando contra mim. 19 Eu era como um cordeiro manso que é levado para ser morto. Não sabia que era contra mim que eles estavam planejando maldades. Eles diziam o seguinte:

— Vamos derrubar a árvore enquanto ainda está forte. Vamos matar Jeremias para que nunca mais ninguém lembre dele.

20 Então eu orei assim:

— Ó SENHOR Todo-Poderoso, tu és um juiz justo. Tu examinas os nossos pensamentos e os nossos sentimentos. Deixa que eu veja a tua vingança contra eles, pois coloquei a minha causa nas tuas mãos.

21 Os homens de Anatote queriam me ver morto. Disseram que, se continuasse a pregar em nome de Deus, eles me matariam. 22 Então o SENHOR Todo-Poderoso disse a respeito deles:

— Eu os castigarei. Os seus moços serão mortos na guerra, e os seus filhos e filhas morrerão de fome. 23 Não sobrará nenhum deles quando chegar a desgraça que eu vou mandar cair sobre o povo de Anatote.

Jeremias 12

Jeremias faz perguntas a Deus

1 — Ó SENHOR Deus, se eu discutisse esse meu caso contigo, tu
provarias que estás com a razão. Mas eu preciso te fazer algumas
perguntas sobre a tua justiça. Por que os maus ficam ricos? Por que
os desonestos conseguem sucesso? 2 Tu os plantas, e as suas raízes
se firmam; eles crescem e produzem fruto. Vivem sempre falando
bem de ti, mas na verdade não se importam contigo. 3 Mas tu, ó
SENHOR, me conheces; tu vês o que estou fazendo e sabes como te
amo. Ó SENHOR, arrasta essa gente como ovelhas para o matadouro;
separa-os para o dia da matança. 4 Por quanto tempo a nossa terra
ficará seca? Até quando o capim murchará em todos os pastos? Os
animais e as aves estão morrendo por causa da maldade dos
moradores da terra, que dizem: “Deus não vê o que estamos
fazendo.”

5 Deus respondeu:

— Jeremias, se você se cansa apostando corrida com os homens,
como é que vai correr mais do que os cavalos? Se você não se sente
seguro numa terra de paz, como é que vai conseguir viver nas matas
do rio Jordão? 6 Até os seus irmãos, gente da sua própria família, são
traidores. Todos eles criticam você pelas costas. Não confie neles,
ainda que venham com conversa de amigo.

Deus fica triste com o seu povo

7 O SENHOR disse:
“Abandonei o meu povo
e rejeitei a nação que escolhi.
Entreguei o povo que eu amo
na mão dos seus inimigos.
8 O meu povo escolhido virou contra mim
como um leão na floresta.
Eles gritaram contra mim,
e por isso eu os detesto.
9 O meu povo escolhido é como um pássaro
atacado de todos os lados por gaviões.
Venham, animais selvagens,
venham tomar parte na festa!
10 Muitos governadores estrangeiros destruíram a minha plantação de

uvas,
pisaram os meus campos
e fizeram da minha linda terra um deserto.
11 Arrasaram a terra,
e ela está abandonada diante de mim.
A terra toda virou um deserto,
mas ninguém se importa.
12 Em todos os morros do deserto,
apareceram homens para assaltar os outros.
Eu mandei a guerra para destruir o país inteiro;
ninguém pode viver em paz.
13 O meu povo plantou trigo e colheu espinhos;
trabalhou muito, porém não ganhou nada.
Por causa do fogo da minha ira,
as suas colheitas fracassaram.”

Os povos vizinhos de Israel

14 O SENHOR Deus disse:
— Agora, vou falar sobre os vizinhos maus de Israel que arruinaram a terra que eu dei ao meu povo. Levarei essa gente para longe das suas terras, como se fossem plantas arrancadas. E tirarei o povo de Judá do meio deles. 15 Mas, depois de levá-los para longe, terei pena deles e trarei cada nação de volta para a sua terra, para o seu país. 16 Eu quero que eles aceitem de todo o coração a religião do meu povo. Quero que aprendam a dizer: “Juro pelo SENHOR, o Deus vivo” — assim como no passado eles ensinaram o meu povo a jurar pelo deus Baal. Se fizerem isso, eles também farão parte do meu povo e terão sucesso. 17 Mas eu arrancarei pelas raízes e destruirei completamente qualquer nação que não quiser obedecer. Eu, o SENHOR, falei.

Jeremias 13

A roupa estragada

1 O SENHOR Deus me mandou comprar uma roupa de baixo, isto é,
um calção novo, e vesti-lo. Mas disse que eu não o lavasse antes.
2 Eu fiz o que o SENHOR mandou: comprei o calção e vesti. 3 Aí o
SENHOR falou comigo outra vez. Ele disse:
4 — Vá até o rio Eufrates e esconda o calção num buraco na rocha.
5 Eu fui e o escondi perto do rio Eufrates, como o SENHOR havia
mandado. 6 Algum tempo depois, o SENHOR me disse que voltasse ao
rio e apanhasse o calção que ele me havia mandado esconder ali.
7 Voltei lá, procurei e achei o lugar onde o havia escondido. Mas o
calção tinha apodrecido e não prestava mais.
8 Então o SENHOR me falou de novo. Ele disse:
9 — É assim que eu vou destruir o orgulho do povo de Judá e o
grande orgulho de Jerusalém. 10 Esse povo mau não quer ouvir o que
eu digo e sempre foi teimoso. Eles adoram e seguem outros deuses.
Por isso, vão ficar como essa roupa, que não presta mais para nada.
11 E, assim como o calção fica bem justo na cintura, eu gostaria que
todo o povo de Israel e de Judá ficasse bem perto de mim. Eu queria
que eles fossem o meu povo para darem louvor e glória ao meu
nome; mas eles não quiseram me obedecer.

A jarra de vinho

12 Deus me disse:
— Jeremias, fale ao povo de Israel que eu, o SENHOR, estou
dizendo: Toda jarra de vinho deve ficar bem cheia. Eles vão dizer que
sabem muito bem que toda jarra de vinho deve ficar bem cheia.
13 Diga-lhes então que eu, o SENHOR, vou encher de vinho o povo
desta terra até que todos fiquem bêbados: os reis, que são
descendentes de Davi, os sacerdotes, os profetas e todo o povo de
Jerusalém. 14 Então quebrarei todos, tanto os velhos quanto os
jovens, como se quebram os jarros que são jogados uns contra os
outros. Destruirei essa gente sem dó, sem piedade e sem
misericórdia.

Orgulho e castigo

15 Povo de Israel,
é Deus quem está falando.

Sejam humildes e prestem atenção.
16 Confessem os seus pecados ao SENHOR, seu Deus,
antes que ele faça vir a escuridão,
e, no escuro, vocês tropecem nas montanhas.
Vocês esperam a luz,
mas ele a mudará em sombras escuras,
ele a transformará em profunda escuridão.
17 Se vocês não prestarem atenção,
eu chorarei em segredo por causa do seu orgulho.
Chorarei amargamente,
derramarei lágrimas
porque o povo de Deus foi levado como prisioneiro.

18 Deus me disse mais isto:
— Diga ao rei e à mãe do rei que desçam dos seus tronos porque as suas lindas coroas caíram da sua cabeça. 19 As cidades da região sul estão cercadas pelos inimigos, e ninguém pode chegar lá. Todo o povo de Judá foi levado prisioneiro, foram todos levados para fora do país.
20 — Olhe, povo de Jerusalém! Os inimigos vêm vindo do Norte! Onde estão as pessoas que foram entregues para que vocês cuidassem delas? Onde está o povo que é o seu lindo rebanho? 21 O que é que vocês vão dizer quando aqueles que vocês pensavam que eram seus amigos forem colocados acima de vocês, como seus governadores? Vocês vão sentir dores como a mulher que está dando à luz. 22 Jerusalém, você pode perguntar a você mesma: “Por que aconteceu isso comigo? Por que arrancaram as minhas roupas? Por que abusaram de mim?” Então fique sabendo que é porque os seus pecados são muitos.
23 — Por acaso, um homem preto pode mudar a cor da sua pele ou um leopardo tirar as suas manchas? Se isso fosse possível, vocês, que só sabem fazer o mal, também poderiam aprender a fazer o bem. 24 Deus os espalhará como a palha que voa quando sopra o vento do deserto. 25 O SENHOR Deus disse que esta será a recompensa de vocês; é isso que vão receber porque vocês o esqueceram e confiaram em falsos deuses. 26 Deus mesmo arrancará as roupas de vocês e os fará passar vergonha. 27 Deus tem visto vocês fazendo coisas que ele detesta. Como um homem que anda atrás da mulher do seu vizinho, como um cavalo que procura a égua, assim vocês vão atrás de deuses pagãos nas montanhas e nos campos. O povo de

Jerusalém está condenado! Quando é que vocês vão se purificar?

Jeremias 14

A grande seca

1 O SENHOR Deus me disse o seguinte a respeito da seca:

2 “O povo de Judá está de luto, chorando.
As suas cidades estão morrendo,
o povo está abatido, jogado no chão,
e Jerusalém grita pedindo socorro.
3 Os ricos mandam os empregados buscar água.
Eles vão até os poços,
porém não encontram água
e voltam com os potes vazios.
Então cobrem a cabeça,
desanimados e atrapalhados.
4 Os lavradores também cobrem a cabeça,
desesperados porque não chove,
e a terra está seca.
5 No campo, as veadas abandonam as suas crias,
pois não há capim.
6 Os jumentos selvagens ficam parados no alto dos morros
e, com falta de ar, respiram como os lobos.
Eles não enxergam bem
por falta de pasto.”

7 O meu povo disse:
“Ó SENHOR Deus, os nossos pecados nos acusam,
mas pedimos que nos ajudes,
como prometeste.
Muitas vezes, nos afastamos de ti
e contra ti temos pecado.
8 Tu és a única esperança do povo de Israel,
tu és aquele que nos salva
quando estamos em dificuldades.
Por que é que tens de ser
como um estrangeiro em nossa terra
ou como um viajante que só pousa uma noite?
9 Por que é que tens de ser
como um homem apanhado de surpresa,
como um soldado que não tem força para defender os outros?

Mas tu, ó SENHOR, estás entre nós,
e nós somos o teu povo.
Não nos abandones!”

10 O SENHOR Deus disse o seguinte a respeito desse povo:
— Eles gostam de andar por aí e não sabem se controlar. Por isso, não estou satisfeito com eles. Eu lembrarei das maldades que fizeram e os castigarei por causa dos seus pecados.
11 Aí o SENHOR me disse:
— Não me peça para ajudar esse povo. 12 Mesmo que jejuem e orem, eu não os ouvirei. Não os aceitarei, mesmo que me ofereçam animais em sacrifício e me tragam ofertas de cereais. Pelo contrário, eu os matarei na guerra e também por meio de fome e de doenças.
13 Então eu disse:
— Ó SENHOR, meu Deus, tu sabes que alguns profetas estão dizendo ao povo que não vai haver guerra nem fome. Eles afirmam que prometeste que em nossa terra só haverá paz.
14 Mas o SENHOR respondeu:
— Esses profetas estão profetizando mentiras em meu nome. Eu não os enviei, nem lhes dei ordens e nunca lhes disse nada. As suas visões são mentiras, e as suas adivinhações não valem nada; eles inventam profecias só para enganar. 15 Eu, o SENHOR, digo a você o que vou fazer com esses profetas que não enviei e que profetizam em meu nome, dizendo que não haverá guerra nem fome neste país. Eu os matarei na guerra e de fome. 16 As pessoas a quem eles disseram essas coisas também serão mortas na guerra e de fome. Os corpos delas serão jogados nas ruas de Jerusalém, e não haverá ninguém para sepultá-los. Isso acontecerá com todos eles — com as suas esposas, os seus filhos e as suas filhas. Eles pagarão pelas suas maldades.
17 Deus me mandou contar ao povo a minha tristeza e dizer:

“Que os meus olhos derramem lágrimas dia e noite
e que nunca parem de chorar,
porque o meu pobre povo está muito machucado,
está gravemente ferido.
18 Quando vou ao campo,
vejo os corpos dos homens mortos na guerra;
quando entro nas cidades,
vejo pessoas morrendo de fome.

Os profetas e os sacerdotes continuam o seu trabalho,
porém não sabem o que estão fazendo.”

O povo confessa o seu pecado

19 “Ó SENHOR Deus, será que rejeitaste completamente o povo de
Judá?
Será que detestas o povo de Sião?
Por que nos feriste tanto,
que não podemos ser curados?
Nós esperamos a paz,
mas nada de bom aconteceu;
pensamos que íamos ser curados,
mas o que veio foi o terror.
20 Ó SENHOR, confessamos o nosso pecado
e o pecado dos nossos antepassados;
de fato, pecamos contra ti.
21 Lembra das tuas promessas
e não nos desprezes.
Não deixes que seja humilhada a cidade de Jerusalém,
o lugar do teu trono glorioso.
Lembra da aliança que fizeste com o teu povo
e não desistas dele.
22 Nenhum dos ídolos das nações pode fazer chover,
nem o céu pode fazer cair chuva.
Pusemos a nossa esperança em ti,
ó SENHOR, nosso Deus,
pois tu és aquele que faz todas estas coisas.”

Jeremias 15

A condenação do povo de Judá

1 Então o SENHOR Deus me disse:
— Mesmo que Moisés e Samuel estivessem aqui implorando, eu
não teria dó deste povo. Mande essa gente embora. Que sumam da
minha frente! † 2 Quando perguntarem para onde devem ir, responda
que eu disse isto:

"Alguns estão condenados a morrer de doença —
assim será!

Outros estão condenados a morrer na guerra —
assim será!
Alguns estão condenados a morrer de fome —
assim será!
Outros estão condenados a ser levados como prisioneiros —
assim será!" †

3 — Eu, o SENHOR, resolvi que vão acontecer estas quatro coisas
horríveis: eles morrerão na guerra, os cães arrastarão os seus corpos,
as aves os comerão, e os animais selvagens devorarão as sobras.
4 Farei com que todos os povos do mundo olhem para eles com horror
por causa daquilo que Manassés, filho de Ezequias, fez em Jerusalém
quando era rei de Judá. †

5 Deus diz:
"Quem terá dó de vocês,
moradores de Jerusalém?
Quem vai se preocupar com vocês?
Quem vai parar um pouco para perguntar como vocês estão
passando?
6 Vocês me rejeitaram
e viraram as costas para mim.
Aí levantei a mão
e esmaguei vocês
porque estava cansado de perdoar.
Sou eu, o SENHOR, quem está falando.

7 "Em todas as cidades desta terra,

eu os joguei contra o vento
como se faz com o trigo
para separá-lo da palha.
Eu destruí vocês, o meu povo,
e matei os seus filhos
porque vocês não abandonaram os seus maus caminhos.
8 Fiz com que houvesse entre vocês mais viúvas
do que os grãos de areia da praia do mar.
Matei os seus filhos na flor da idade
e fiz as mães deles sofrerem.
De repente, fiz cair sobre eles aflição e terror.
9 A mãe que perdeu os seus sete filhos desmaiou,
respirando com dificuldade.
Para ela, o dia virou noite;
ela se sente infeliz
e vive desesperada.
Vou deixar que os inimigos matem todos vocês que ainda estão
vivos.
Eu, o SENHOR, estou falando."

10 Eu disse:
— Como é dura a minha vida! Por que a minha mãe me pôs no mundo? Eu tenho de discutir e brigar com toda a gente desta terra. Não emprestei dinheiro, nem tomei emprestado, e mesmo assim todos me amaldiçoam. 11 Ó SENHOR Deus, se eu não te servi bem e se não te pedi em favor dos meus inimigos quando estavam passando dificuldades e aflições, então que as maldições deles se cumpram.
12 Ninguém pode quebrar o ferro, especialmente o ferro do Norte, que é misturado com bronze.
13 Deus me disse:
— Jeremias, vou mandar que os inimigos carreguem as riquezas e os tesouros do meu povo como castigo pelos pecados cometidos em toda esta terra. 14 Farei com que sejam escravos dos seus inimigos, numa terra que não conhecem, pois a minha ira é como um fogo que ficará sempre queimando.
15 Então eu respondi:
— Ó SENHOR, tu és que sabes. Lembra de mim e ajuda-me. Vinga-me daqueles que me perseguem. Não tenhas paciência com os meus inimigos para que eles não me matem. Lembra que é por causa de ti que eles me insultam. 16 Tu falaste comigo, e eu prestei atenção em

cada palavra. Ó SENHOR, Deus Todo-Poderoso, eu sou teu, e por isso
as tuas palavras encheram o meu coração de alegria e de felicidade.
17 Não tenho gasto o meu tempo rindo e gozando a vida junto com
outras pessoas. Por causa do trabalho pesado que me deste, fiquei
sozinho e muito indignado. 18 Por que continuo a sofrer? Por que as
minhas feridas doem sem parar? Por que elas não saram? Será que
não posso confiar em ti? Será que és como um riacho que seca no
verão?
19 O SENHOR respondeu:
— Se você voltar, eu o receberei de volta, e você será meu servo
de novo. Se você disser coisas que se aproveitem e não palavras
inúteis, você será de novo meu profeta. O povo voltará para você,
mas você não deve voltar para eles. 20 Farei com que você seja para
este povo como um forte muro de bronze. Eles lutarão contra você,
mas não conseguirão derrotá-lo, pois eu estarei com você para
protegê-lo e salvá-lo. 21 Eu o livrarei das mãos dos perversos e o
libertarei do poder dos violentos. Eu, o SENHOR, falei.

Jeremias 16

A vida de Jeremias é um aviso

1 O SENHOR Deus falou comigo novamente. Ele disse:
2 — Não case, nem tenha filhos neste lugar. 3 Eu vou lhe dizer o
que acontecerá com os filhos e as filhas que nascerem aqui, e
também com as mães que os tiverem e com os pais que os gerarem.
4 Eles morrerão de doenças horríveis. Ninguém chorará a morte
deles, e não serão sepultados. Ficarão espalhados pelo chão como
esterco. Serão mortos na guerra ou então morrerão de fome, e os
seus corpos serão comidos pelas aves e pelos animais selvagens.
5 — Não entre numa casa onde tenha gente chorando. Não fique
triste, nem chore por causa de ninguém. Pois eu não abençoarei mais
esse povo com a minha paz; não os amarei mais, nem terei pena
deles. Sou eu, o SENHOR, quem está falando. 6 Tanto os ricos como
os pobres morrerão nesta terra, mas ninguém vai sepultá-los, nem
chorar por eles. Ninguém se cortará, nem rapará a cabeça em sinal de
tristeza. 7 Ninguém comerá, nem beberá junto com uma pessoa para a
consolar pela morte de um querido. Ninguém mostrará simpatia, nem
mesmo por uma pessoa que tenha perdido o seu pai ou a sua mãe.
8 — Também não entre numa casa em que haja festa. Não se
sente, e não coma, nem beba com eles. 9 Escute aquilo que eu, o
SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel, estou dizendo. Vou acabar
com os gritos de alegria e de felicidade e com o barulho alegre das
festas de casamento. E vocês verão tudo isso acontecer neste lugar.
†
10 — Quando você anunciar essas coisas, eles vão perguntar por
que foi que resolvi castigá-los tanto assim. Eles vão perguntar: “De
que crime somos culpados e que pecado cometemos contra o
SENHOR, nosso Deus?” 11 Então você dirá que a resposta do SENHOR
é esta: “Os seus antepassados me abandonaram, e foram atrás de
outros deuses, e os serviram, e adoraram. Eles me deixaram e não
obedeceram aos meus ensinamentos. 12 Mas vocês fizeram pior do
que os seus antepassados. Todos vocês são teimosos e maus e não
querem me obedecer. 13 Por isso, eu os expulsarei desta terra e os
jogarei numa terra que nem vocês nem os seus antepassados
conheceram. Ali vocês adorarão outros deuses dia e noite, pois eu
não serei bondoso para vocês.”

A volta à pátria

14 O SENHOR Deus diz:
— Está chegando o tempo em que ninguém mais jurará por mim como o Deus vivo que tirou do Egito o povo de Israel. 15 Mas jurarão por mim como o Deus vivo que trouxe o povo de Israel do país do Norte e de todos os outros países por onde eu os havia espalhado. Vou trazê-los de volta para a sua própria terra, para a terra que dei aos seus antepassados. Eu, o SENHOR, estou falando.

O castigo por causa da idolatria

16 O SENHOR Deus diz:
— Mandarei vir muitos pescadores para pescarem essa gente. Depois, mandarei vir muitos caçadores para os caçarem em todas as montanhas e lugares altos e até nos buracos das rochas. Sou eu, o SENHOR, quem está falando. 17 Eu vejo tudo o que eles estão fazendo. Nada fica escondido de mim, e os pecados deles não escapam da minha vista. 18 Vou fazer com que paguem em dobro pela sua maldade e pelo seu pecado. Eles profanaram a minha terra com ídolos que são tão mortos como os defuntos; eles encheram a minha terra com os seus falsos deuses.

As nações voltam para Deus

19 Eu disse:
— Ó SENHOR Deus, tu me proteges e me dás força; tu me ajudas na hora do sofrimento. Dos fins da terra, as nações irão a ti e dirão: "Os nossos antepassados só tinham falsos deuses, tinham somente deuses inúteis. 20 Será que o ser humano pode fazer os seus próprios deuses? Não! Porque não seriam deuses de verdade."
21 O SENHOR disse:
— Por isso, farei com que eles conheçam a minha força e o meu poder uma vez para sempre. E eles saberão que o meu nome é SENHOR.

Jeremias 17

O pecado e o castigo de Judá

1 O SENHOR Deus disse:
— Povo de Judá, o seu pecado está escrito com ferro pontudo;
está gravado com uma ponta de diamante no seu coração e nos
cantos dos seus altares. 2 Os seus filhos lembram dos altares e dos
postes que foram levantados para a deusa Aserá, perto das árvores
verdes, no alto dos morros 3 e nas montanhas que estão no interior do
país. Farei com que os inimigos de vocês levem embora todas as
suas riquezas e tesouros por causa dos pecados que vocês
cometeram em toda esta terra. 4 Vocês terão de abandonar a terra
que lhes dei. E farei com que vocês sejam escravos dos seus inimigos
numa terra que não conhecem, pois a minha ira é como um fogo e
queimará para sempre.

Pensamentos de sabedoria

5 O SENHOR Deus diz:
"Eu amaldiçoarei aquele que se afasta de mim,
que confia nos outros,
que confia na força de fracos seres humanos.
6 Ele é como uma planta do deserto
que cresce na terra seca,
no chão salgado,
onde não cresce mais nada.
Nada de bom acontece com ele.

7 "Mas eu abençoarei aquele que confia em mim,
aquele que tem fé em mim, o SENHOR.
8 Ele é como a árvore plantada perto da água,
que espalha as suas raízes até o ribeirão.
Quando vem o calor,
ela não tem medo,
pois as suas folhas ficam sempre verdes.
Quando não chove,
ela não se preocupa;
continua dando frutas. †

9 "Quem pode entender o coração humano?

Não há nada que engane tanto como ele;
está doente demais para ser curado.
10 Eu, o SENHOR, examino os pensamentos
e ponho à prova os corações.
Eu trato cada pessoa conforme a sua maneira de viver,
de acordo com o que ela faz.” †

11 O homem que ganha dinheiro desonestamente
é como a ave que choca ovos que não botou;
durante a sua vida, ele perde as suas riquezas
e no fim não passa de um tolo.

12 O nosso Templo é como um trono glorioso;
desde o princípio, ele está num alto monte.

13 Ó SENHOR Deus, tu és a esperança do povo de Israel;
todos os que te abandonam serão humilhados.
Desaparecerão como nomes escritos na areia

porque abandonaram a ti, o SENHOR,
a fonte de água fresca.

Jeremias pede a ajuda de Deus

14 Ó SENHOR, cura-me, e ficarei curado; salva-me, e serei salvo,
pois eu canto louvores a ti.
15 Os outros me dizem: “Onde estão as ameaças que o SENHOR
nos fez? Que elas se cumpram agora!”
16 Mas, Senhor, eu nunca pedi que fizesses a desgraça cair sobre
eles, nem pedi que passassem por tempos difíceis. Ó Deus, tu sabes
disso; tu sabes o que eu disse. 17 Não sejas para mim um motivo de
terror; tu és para mim um lugar seguro no dia da desgraça. 18 Que
sejam humilhados os que me perseguem, mas eu não! Que eles
fiquem cheios de terror, mas eu não! Manda que a desgraça caia
sobre eles; acaba com eles completamente.

O sábado

19 O SENHOR Deus me disse:
— Jeremias, vá e fique no Portão do Povo, por onde os reis de
Judá entram e saem da cidade; depois, vá a todos os outros portões
de Jerusalém. 20 Diga a todos que escutem as minhas palavras; diga
isso aos reis, a todo o povo de Judá e a todos os moradores de

Jerusalém que entram por esses portões. 21 Diga que, se eles querem
continuar a viver, não carreguem nenhuma carga no sábado. Que
nesse dia não tragam nada para dentro dos portões de Jerusalém, †
22 nem carreguem nada para fora das suas casas. Diga que não
trabalhem no sábado. O sábado deve ser guardado como dia
sagrado, conforme mandei aos seus antepassados. † 23 Eles não me
ouviram, nem me deram atenção. Pelo contrário, foram teimosos; não
quiseram me obedecer, nem aprender.

24 — Diga a esse povo que me obedeça de todo o coração. Que no
sábado não carreguem nenhuma carga para dentro dos portões desta
cidade! Diga que guardem o sábado como dia sagrado e não façam
nenhum trabalho nesse dia. 25 Então, sim, os seus reis e príncipes
entrarão pelos portões de Jerusalém e terão o mesmo poder real que
Davi teve. Eles andarão em carros e montarão cavalos, junto com o
povo de Judá e de Jerusalém; e na cidade de Jerusalém sempre
morará gente. 26 Eles virão das cidades de Judá e dos povoados em
volta de Jerusalém, e também do território de Benjamim, das
planícies, das montanhas e da região sul. Eles trarão ao meu Templo
ofertas a serem queimadas e sacrifícios, ofertas de cereais e incenso
e ofertas de gratidão. 27 Mas, se não me obedecerem, e não
guardarem o sábado como dia sagrado, e se nesse dia carregarem
cargas para dentro dos portões da cidade, então eu porei fogo nesses
portões. O fogo destruirá os palácios de Jerusalém, e ninguém poderá
apagá-lo.

Jeremias 18

O pote de barro

1 O SENHOR Deus me disse:
2 — Desça até a casa onde fazem potes de barro, e lá eu lhe darei
a minha mensagem.
3 Então eu fui e encontrei o oleiro trabalhando com o barro sobre a
roda de madeira. 4 Quando o pote que o oleiro estava fazendo não
ficava bom, ele pegava o barro e fazia outro, conforme queria.
5 Aí o SENHOR me disse:
6 — Será que eu não posso fazer com o povo de Israel o mesmo
que o oleiro faz com o barro? Vocês estão nas minhas mãos assim
como o barro está nas mãos do oleiro. Sou eu, o SENHOR, quem está
falando. † 7 Em qualquer momento, posso dizer que vou arrancar,
derrubar ou destruir qualquer nação ou reino. 8 Mas, se essa nação ou
esse reino abandonar a sua maldade, então eu mudarei de ideia a
respeito daquilo que tinha prometido fazer. 9 Mas eu também posso
dizer que vou fundar ou construir qualquer nação ou reino. 10 Mas, se
essa nação fizer o que é mau e não me obedecer, então eu mudarei
de ideia a respeito daquilo que tinha prometido fazer. 11 Portanto,
Jeremias, diga ao povo de Judá e aos moradores de Jerusalém que
estou fazendo planos contra eles e me preparando para castigá-los.
Diga que deixem de fazer o que é mau e que melhorem a sua maneira
de viver e de agir. 12 Eles vão responder: “Não adianta; nós vamos
seguir os nossos planos. Todos nós vamos agir de acordo com a
teimosia e a maldade do nosso coração.”

O povo rejeita a Deus

13 “Portanto, eu, o SENHOR, digo:
Perguntem a todas as nações
se, por acaso, já houve alguma coisa igual.
O povo de Israel fez uma coisa horrível!
14 Será que alguma vez deixou de haver neve
nas altas rochas dos montes Líbanos?
Por acaso, secam as suas águas frias
que correm montanha abaixo?
15 Mas o meu povo tem esquecido de mim
e queima incenso aos ídolos.
No caminho em que deviam andar, eles tropeçam.

Não seguem os caminhos antigos,
mas vão por atalhos que não estão marcados.
16 Eles fizeram desta terra uma coisa horrorosa,
que será desprezada para sempre.
Todos os que passarem ficarão espantados
e balançarão a cabeça.
17 Eu espalharei o meu povo diante dos inimigos,
como o pó que é soprado pelo vento leste.
Virarei as costas para eles
e não os ajudarei quando a desgraça chegar.”

O plano para matar Jeremias

18 Aí o povo disse:

— Vamos dar um jeito de nos livrarmos de Jeremias! Pois sempre haverá sacerdotes para nos ensinar, sábios para nos dar conselhos e profetas para anunciar a mensagem de Deus. Vamos fazer acusações contra ele e deixar de ouvir o que ele diz.

19 Então eu orei assim:

— Ó SENHOR Deus, ouve-me e escuta o que os meus inimigos estão dizendo contra mim. 20 Por acaso, é com o mal que se paga o bem? No entanto, eles cavaram um buraco para que eu caia nele. Lembra que fui falar contigo em favor deles, pedindo que não fizesses nada contra eles enquanto estavas irado. 21 Mas, agora, ó Deus, deixa que os filhos deles morram de fome ou que sejam mortos na guerra. Que as mulheres percam os seus maridos e filhos, que os homens morram de doenças, e que os moços sejam mortos na guerra!
22 Manda que uma quadrilha ataque de surpresa as suas casas e que eles gritem de medo. Pois cavaram um buraco para eu cair nele e armaram armadilhas para me pegar. 23 Mas tu, ó SENHOR, conheces todos os planos que eles fizeram para me matar. Não perdoes a maldade deles; não apagues o seu pecado. Joga-os no chão, derrotados. Trata-os assim enquanto estás irado.

Jeremias 19

O pote quebrado

1 O SENHOR Deus me disse que fosse comprar um pote de barro.
Disse que levasse comigo algumas autoridades do povo e alguns
sacerdotes mais velhos 2 e fosse ao vale de Ben-Hinom, na entrada
do Portão dos Cacos. Ali eu devia anunciar em voz bem alta a
mensagem que ele ia me dar. † 3 Deus me mandou dizer o seguinte:
— Reis de Judá e povo de Jerusalém, escutem o que eu, o
SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel, vou dizer. Vou fazer cair
sobre este lugar uma desgraça tão grande, que todos os que ouvirem
falar dela ficarão horrorizados. 4 Vou fazer isso porque o meu povo me
abandonou e profanou este lugar, queimando aqui incenso a outros
deuses. Mas nem esse povo, nem os seus antepassados, nem os reis
de Judá sabiam nada a respeito desses deuses. Essa gente encheu
este lugar com o sangue de pessoas inocentes 5 e construiu altares
para o deus Baal, a fim de queimar os seus filhos no fogo, como
sacrifício. Eu não dei ordem para isso, não falei disso e nunca pensei
nisso. † 6 Por isso, eu, o SENHOR, digo que chegará o tempo em que
este lugar não se chamará mais Tofete nem vale de Ben-Hinom e sim
“vale da Matança”. 7 Neste lugar, destruirei todos os planos do povo
de Judá e de Jerusalém. Deixarei que os inimigos os derrotem e os
matem na batalha. Darei os corpos deles como alimento para as aves
e as feras. 8 Destruirei esta cidade de modo tão terrível, que cada um
que passar por ela ficará espantado e horrorizado ao ver tudo o que
aconteceu. 9 Os inimigos cercarão a cidade e procurarão matar os
seus moradores. O cerco será tão terrível, que a gente que vive em
Jerusalém comerá a carne dos seus filhos e filhas e devorará os seus
próprios vizinhos.
10 Então o SENHOR me mandou quebrar o pote na frente dos
homens que haviam ido comigo. 11 E mandou dizer-lhes que o
SENHOR Todo-Poderoso tinha dito o seguinte:
— Como se quebra um pote, e ele não pode mais ser consertado,
assim eu quebrarei este povo e esta cidade. Os seus mortos terão de
ser sepultados até mesmo em Tofete, pois não haverá outro lugar
para sepultá-los. 12 Tratarei esta cidade e os seus moradores assim:
farei com que ela fique como o vale de Tofete. Sou eu, o SENHOR,
quem está falando. 13 As casas de Jerusalém e as casas dos reis de
Judá ficarão imundas como o vale de Tofete. Também ficarão

imundas todas as casas onde queimaram incenso no terraço para adorar as estrelas e onde derramaram bebidas como oferta a outros deuses.

14 Então voltei de Tofete, onde o SENHOR me havia mandado anunciar a sua mensagem. Fui ao pátio do Templo, fiquei de pé ali e falei a todo o povo 15 que o SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel, tinha dito o seguinte:

— Vocês são teimosos e não querem ouvir o que eu digo; por isso, farei cair sobre esta cidade e sobre todos os povoados vizinhos toda a desgraça que prometi.

Jeremias 20

Jeremias e o sacerdote Pasur

1 Pasur, filho de Imer, era sacerdote e chefe dos serviços do
Templo. Ele me ouviu dizer essas coisas 2 e por isso mandou que eu
fosse surrado e preso com correntes no Portão de Benjamim, o portão
de cima que dá para o Templo. 3 Na manhã seguinte, depois que
Pasur me soltou das correntes, eu disse:

— O SENHOR Deus mudou o seu nome de “Pasur” para “Terror-
por-todos-os-lados”. 4 O SENHOR mesmo disse: “Pasur, eu farei com
que você seja um terror para você mesmo e para todos os seus
amigos. Todos eles serão mortos pelas espadas dos inimigos deles, e
você vai ver isso. Todo o povo de Judá será dominado pelo rei da
Babilônia. Ele vai levar alguns para a Babilônia como prisioneiros e
mandará matar outros. 5 Deixarei que os inimigos levem embora toda
a riqueza desta cidade. Eles pegarão todas as coisas de valor e os
tesouros dos reis de Judá e carregarão tudo para a Babilônia. 6 E
você, Pasur, com toda a sua família, será preso e também será levado
para lá. Ali você morrerá e será sepultado junto com todos os seus
amigos, a quem você anunciou tantas mentiras.”

A queixa de Jeremias

7 Ó SENHOR Deus, tu me enganaste,
e eu fiquei enganado.
Tu és mais forte do que eu
e me dominaste.
Todos zombam de mim,
caçoando o dia inteiro.
8 Cada vez que falo, tenho de gritar e anunciar:
“Violência! Destruição!”
Ó SENHOR, eles me desprezam
e zombam de mim o tempo todo
porque anuncio a tua mensagem.
9 Mas, quando penso:
“Vou esquecer o SENHOR
e não falarei mais em seu nome”,
então a tua mensagem fica presa dentro de mim
e queima como fogo no meu coração.
Estou cansado de guardá-la

e não posso mais aguentar.
10 Ouço as multidões cochichando:
“Há terror-por-todos-os-lados.”
E dizem: “Acusem Jeremias!
Vamos denunciá-lo!”

Até os meus amigos íntimos esperam que eu tropece.
Eles dizem: “Talvez ele caia numa armadilha;
então nós o pegaremos
e nos vingaremos.”

11 Mas tu, ó SENHOR, estás comigo
e és forte e poderoso.
Os que me perseguem tropeçarão
e nunca vencerão.
Eles ficarão muito envergonhados
por causa do seu fracasso.

A desgraça deles não acabará
e nunca será esquecida.
12 Assim, ó SENHOR Todo-Poderoso,
com justiça tu nos pões à prova,
pois sabes o que está na nossa mente e no nosso coração.
Deixa que eu veja a tua vingança contra os meus inimigos,
pois coloquei a minha causa nas tuas mãos.
13 Cantem ao SENHOR Deus,
louvem o SENHOR
porque ele livra os pobres do poder dos maus.

14 Maldito seja o dia em que eu nasci!
Esqueçam o dia em que a minha mãe me deu à luz!
15 Maldito seja o homem que alegrou o meu pai
quando lhe deu esta notícia:
“É menino! Você tem um filho!”
16 Que esse homem seja como as cidades
que o SENHOR Deus destruiu sem dó!
Que ele ouça gemidos de dor pela manhã
e gritos de batalha ao meio-dia,
17 porque não me matou antes de eu nascer!
Pois assim a barriga da minha mãe teria sido a minha sepultura,

e eu nunca teria nascido.
18 Por que nasci?
Será que foi só para ter tristeza e dor
e acabar a minha vida na desgraça? †

Jeremias 21

Jerusalém será destruída

1 O rei Zedequias, de Judá, mandou que Pasur, filho de Malquias,
fosse junto com o sacerdote Sofonias, filho de Maaseias, e me fizesse
o seguinte pedido:
2 — Jeremias, peça a Deus, o SENHOR, que nos ajude, pois o rei
Nabucodonosor, da Babilônia, está fazendo guerra contra nós. Pode
ser que o SENHOR faça um milagre em nosso benefício e obrigue
Nabucodonosor a se retirar. †
3 Então o SENHOR falou comigo, e eu disse 4 que levassem a
Zedequias a seguinte resposta do SENHOR, o Deus de Israel:
— Quem vai bater em retirada são os soldados que Zedequias está
pondo para guerrear contra o rei da Babilônia e o seu exército que
está do lado de fora das muralhas de Jerusalém. Eu amontoarei as
armas deles no centro da cidade. 5 Eu mesmo lutarei contra vocês
com toda a minha força, ira e raiva e com o meu grande furor. 6 Nesta
cidade, matarei tudo o que tem vida; tanto as pessoas como os
animais morrerão de uma doença horrível. 7 O rei Zedequias, os seus
oficiais e as outras pessoas que não morrerem por causa da guerra,
da fome e da doença — todos estes eu deixarei que sejam presos
pelo rei Nabucodonosor e pelos outros inimigos que querem matá-los.
Nabucodonosor mandará matá-los; ele não terá dó nem piedade de
nenhum deles. Eu, o SENHOR, estou falando.
8 Em seguida, Deus mandou que eu dissesse ao povo:
— Escutem! Eu, o SENHOR, deixo que vocês escolham entre o
caminho da vida e o caminho da morte. 9 Quem ficar nesta cidade
será morto na batalha, pela fome ou pela doença. Mas quem sair e se
entregar aos babilônios que estão cercando a cidade não será morto:
o que essa pessoa vai ganhar é escapar com vida. 10 Pois eu resolvi
não proteger esta cidade e sim destruí-la. Ela será entregue ao rei da
Babilônia, e ele a queimará completamente. Eu, o SENHOR, estou
falando.

Mensagem para a família real de Judá

11-12 — Jeremias, diga aos descendentes do rei Davi, que são a
família real de Judá, que escutem aquilo que eu, o SENHOR, estou
dizendo: “Façam justiça todos os dias. Protejam dos exploradores
aqueles que estão sendo explorados. Se não, as maldades que vocês

estão praticando farão a minha ira queimar como fogo que não pode ser apagado. 13 Jerusalém, você está num lugar bem alto, acima dos vales, como uma rocha que fica acima do planalto. Mas eu, o SENHOR, lutarei contra você. Você diz que ninguém tem a coragem de atacá-la, que ninguém consegue tomá-la. 14 Mas eu, o SENHOR, a castigarei por causa do que você tem feito. Vou pôr fogo no seu palácio, e tudo o que estiver em volta também será queimado. Eu, o SENHOR, estou falando.”

Jeremias 22

1-2 O SENHOR Deus mandou que eu fosse ao palácio do rei de
Judá, descendente de Davi, para dizer ao rei, aos seus oficiais e ao
povo de Jerusalém que escutassem estas palavras do SENHOR:
3 — Eu, o SENHOR, lhes digo: façam o que é justo e honesto.
Protejam dos exploradores aqueles que estão sendo explorados. Não
maltratem, nem explorem os estrangeiros, os órfãos e as viúvas. Não
matem pessoas inocentes neste lugar sagrado. 4 Se vocês, de fato,
fizerem o que eu estou mandando, então os descendentes de Davi
continuarão a ser reis. Eles continuarão a passar pelos portões deste
palácio sentados em carros e montados em cavalos, junto com os
seus oficiais e com o seu povo. 5 Mas, se vocês não obedecerem às
minhas palavras, então eu juro por mim mesmo que este palácio se
tornará um monte de pedras. Sou eu, o SENHOR, quem está falando. †
6 — O palácio real de Judá é lindo como a terra de Gileade e como
os montes Líbanos, mas eu farei com que vire um deserto, um lugar
onde ninguém mora. 7 Estou mandando homens para destruí-lo.
Todos eles virão com os seus machados, derrubarão as suas lindas
colunas de madeira de cedro e as jogarão no fogo.

8 — Depois, muitos estrangeiros vão passar e perguntar um ao
outro por que é que eu, o SENHOR, fiz uma coisa dessas com esta
grande cidade. 9 Aí eles responderão que foi porque vocês
abandonaram a aliança que fizeram comigo, o Deus de vocês, e
adoraram e serviram outros deuses.

A mensagem a respeito de Joacaz

10 Povo de Judá, não chore pelo rei Josias,
nem lamente a sua morte,
mas chore amargamente por Joacaz†, seu filho.
Vão levá-lo,
e ele nunca mais voltará,
nunca mais verá a terra onde nasceu.

11 Pois o que o SENHOR Deus diz a respeito de Joacaz, filho de
Josias, que ficou no lugar do seu pai como rei de Judá, é o seguinte:
— Ele foi embora daqui para sempre, para nunca mais voltar. †
12 Ele morrerá no país para onde o levaram e nunca mais verá esta
terra.

A mensagem a respeito de Jeoaquim

13 Ai daquele que constrói a sua casa
com injustiça e desonestidade,
não pagando os salários dos seus vizinhos
e fazendo com que trabalhem de graça!
14 Ai daquele que diz:
"Vou construir para mim uma casa bem grande,
com quartos espaçosos no andar de cima!"
Então ele põe janelas na casa,
forra as paredes com cedro
e pinta de vermelho.
15 Será que você é rei
só porque constrói casas forradas de cedro,
melhores do que as dos outros?
Josias, o seu pai, viveu uma vida normal;
sempre foi justo e honesto,
e tudo o que ele fez deu certo.
16 Ele tratou com justiça os pobres e os necessitados,
e tudo lhe correu bem.
Quem faz isso mostra que, de fato, me conhece.
Sou eu, o SENHOR, quem está falando.
17 Mas você só enxerga os seus interesses egoístas.
Você mata os inocentes
e explora o seu povo com violência.

18 Por isso, Deus diz o seguinte a respeito de Jeoaquim, rei de Judá e filho de Josias:

"Ninguém vai chorar a morte de Jeoaquim nem dizer:
'Que coisa horrível, amigo,
que coisa horrível!'
Ninguém vai chorar por ele nem gritar:
'Meu senhor! Meu rei!' †
19 Ele será sepultado como se sepulta um jumento morto;
será arrastado e jogado para fora dos portões de Jerusalém."

O destino de Jerusalém

20 Povo de Jerusalém,

vá até o Líbano e grite,

vá à terra de Basã e grite bem alto.
Que a sua voz seja ouvida desde as montanhas de Moabe,
pois todos os países amigos que você tem foram derrotados!
21 Deus lhe falou quando você estava bem de vida,
mas você não quis ouvir.
Isso é o que você tem feito desde a sua mocidade,
pois nunca obedeceu a Deus.

22 As suas autoridades serão espalhadas pelo vento,
e os seus amigos serão levados como prisioneiros de guerra.
Então a sua cidade será humilhada e envergonhada
por causa de todo o mal que você tem feito.
23 Você, que está muito seguro
entre os cedros trazidos do Líbano,
como vai gemer quando chegarem as dores,
dores iguais às da mulher na hora do parto!

A condenação de Joaquim

24 O SENHOR Deus disse a Joaquim†, rei de Judá e filho de Jeoaquim:

— Juro pela minha vida que, ainda que você fosse um anel de rei na minha mão direita, eu o arrancaria. † 25 Vou entregá-lo às pessoas que o querem matar, e das quais você tem medo: ao rei Nabucodonosor, da Babilônia, e aos seus soldados. 26 Jogarei você e a sua mãe numa terra estranha, onde vocês não nasceram, e lá morrerão. 27 Vocês terão saudades da sua terra, porém não voltarão para lá.

28 Então eu disse:

— Será que Joaquim é como um pote quebrado que foi jogado fora e que ninguém mais quer? Por que é que ele e os seus filhos foram levados e jogados numa terra que não conhecem?

29 Ó terra, terra, terra!
Escute o que o SENHOR disse:
30 "Este homem está condenado a ficar sem filhos
e será um fracassado.
Ele não terá descendentes que sejam reis, como Davi,
e que reinem em Judá.
Eu, o SENHOR, falei."

Jeremias 23

Esperança no futuro

1-2 O SENHOR, o Deus de Israel, diz o seguinte a respeito das
autoridades encarregadas de cuidar do seu povo:
— Ai de vocês, autoridades, que deixam que o meu povo seja
morto e espalhado! Vocês não cuidaram do meu povo, mas o
espalharam e o fizeram fugir. E agora eu castigarei vocês por causa
das maldades que têm feito. Sou eu, o SENHOR, quem está falando.
3 Ajuntarei o resto do meu povo dos países por onde os espalhei e os
trarei de volta à sua pátria. Eles terão muitos filhos e aumentarão
muito. 4 Eu lhes darei líderes que cuidarão deles. Não ficarão mais
com medo, nem apavorados, e nenhum deles se perderá. Eu, o
SENHOR, estou falando.
5 O SENHOR Deus diz ainda:
— Está chegando o tempo em que farei com que de Davi venha um
descendente que seja um rei justo. Esse rei governará com sabedoria
e fará o que é certo e honesto no país inteiro. 6 Quando isso
acontecer, o povo de Judá ficará seguro, e o povo de Israel viverá em
paz. Esse rei será chamado de "SENHOR, nossa Salvação". †
7 — Está chegando o tempo — diz o SENHOR — em que o povo
não jurará mais por mim como o Deus vivo que tirou Israel da terra do
Egito. 8 Em vez disso, vão jurar por mim como o Deus vivo que fez o
povo de Israel voltar da terra do Norte e de todas as terras onde eu os
tinha espalhado. E eles viverão na sua própria terra.

Mensagem contra os profetas

9 A respeito dos profetas eu disse o seguinte:

"O meu coração está esmagado,
e eu estou tremendo.
Por causa de Deus, o SENHOR,
por causa das suas santas palavras,
eu sou como um bêbado,
pareço um homem que bebeu muito vinho.
10 A terra está cheia de adultérios;
o povo vive pecando
e gasta as suas forças à toa.
Por causa da maldição divina, a terra chora,
e os pastos estão secos."

11 O SENHOR diz:
"Os profetas e os sacerdotes não querem saber de mim;
eu os peguei fazendo o mal no próprio Templo.
12 Os caminhos que eles seguem serão escuros,
e neles será fácil escorregar;
eu farei com que eles tropecem e caiam.
Farei com que a desgraça venha sobre eles,
pois está chegando o tempo do seu castigo.
Sou eu, o SENHOR, quem está falando.
13 Eu vi o pecado dos profetas de Samaria:
eles anunciaram mensagens em nome do deus Baal
e desviaram Israel, o meu povo.
14 Mas vejo que os profetas de Jerusalém fazem pior ainda:
cometem adultério, dizem mentiras,
ajudam os outros a fazerem o mal,
e assim ninguém para de fazer o que é errado.
Para mim, todos eles são como a cidade de Sodoma,
são tão maus como o povo de Gomorra. †
15 Por isso, eu, o SENHOR Todo-Poderoso,
digo o seguinte a respeito dos profetas de Jerusalém:
Eu farei com que eles comam ervas amargas
e bebam água envenenada
porque espalharam a descrença pelo país inteiro."

16 O SENHOR Todo-Poderoso diz ao povo de Jerusalém:
— Não escutem o que os profetas dizem, pois eles estão iludindo vocês com falsas esperanças. Dizem coisas que eles mesmos inventam e não aquilo que eu falei. 17 Eles continuam dizendo aos que desprezam a minha mensagem: "Tudo irá bem." E dizem aos teimosos: "A desgraça não cairá sobre vocês."
18 Então eu disse:
— Qual desses profetas algum dia conheceu os pensamentos secretos do SENHOR? Será que algum deles viu e ouviu a palavra do SENHOR? Qual deles deu atenção à sua mensagem e obedeceu?
19 E continuei:
— A ira do SENHOR é uma tempestade, é um vento forte como um redemoinho, em cima da cabeça dos maus. 20 E essa ira não acabará até que Deus faça tudo o que planejou. No futuro, o seu povo compreenderá isso muito bem.

21 O SENHOR Deus disse:
— Eu não enviei esses profetas, nem lhes dei nenhuma
mensagem. Mas assim mesmo eles saíram correndo e falaram em
meu nome. 22 Se eles tivessem conhecido os meus pensamentos
secretos, poderiam ter anunciado a minha mensagem e assim teriam
feito o meu povo abandonar a sua vida errada e as maldades que vive
praticando.
23 — Eu sou o Deus que está em toda parte e não num só lugar.
Sou eu, o SENHOR, quem está falando. 24 Ninguém pode se esconder
num lugar onde eu não possa ver. Então vocês não sabem que estou
em toda parte, no céu e na terra? 25 Eu sei o que têm dito esses
profetas que falam mentiras em meu nome e afirmam que lhes dei
minhas mensagens nos seus sonhos. 26 Por quanto tempo ainda
esses profetas vão enganar o meu povo com as mentiras que
inventam? 27 Eles pensam que os sonhos que contam vão fazer com
que o meu povo me esqueça, assim como os pais deles me
esqueceram por causa do deus Baal. 28 O profeta que teve um sonho
devia contá-lo como um simples sonho. Mas o profeta que ouviu a
minha mensagem devia anunciá-la fielmente. Que vale a palha
comparada com o trigo? 29 A minha mensagem é como fogo, é como
a marreta que quebra grandes pedras. Sou eu, o SENHOR, quem está
falando. 30 Eu sou contra esses profetas que roubam as palavras uns
dos outros e as anunciam como se fossem a minha mensagem.
31 Também sou contra esses profetas que falam as suas próprias
palavras e afirmam que elas vieram de mim. 32 Escutem o que eu, o
SENHOR, estou dizendo! Sou contra os profetas que contam sonhos
cheios de mentiras. Eles contam esses sonhos e, dizendo mentiras e
se gabando, fazem o meu povo errar. Eu não os enviei, nem os
mandei ir, e eles não ajudam o meu povo em nada. Eu, o SENHOR,
estou falando.

A mensagem de Deus é uma carga?

33 O SENHOR Deus me disse:
— Jeremias, quando alguém do meu povo ou um profeta ou um
sacerdote lhe perguntar: “Qual é a carga da mensagem do SENHOR
para nós?”, responda: “Vocês é que são uma carga† para o SENHOR,
e ele vai se livrar de vocês.” 34 Se um profeta, ou um sacerdote, ou
mesmo uma pessoa do povo usar as palavras “a mensagem do
SENHOR é uma carga”, eu o castigarei e também a sua família. 35 Em
vez disso, cada um devia perguntar aos seus amigos e parentes o

seguinte: “Qual foi a resposta do SENHOR? O que foi que o SENHOR disse?” 36 Mas eles nunca mais devem dizer estas palavras: “A mensagem do SENHOR é uma carga.” Porque, se alguém disser isso, eu farei com que a minha mensagem se torne realmente uma carga para ele. O povo tem torcido as palavras do seu Deus, o Deus vivo, o SENHOR Todo-Poderoso. 37 Jeremias, pergunte isto a cada profeta: “Qual foi a resposta que o SENHOR lhe deu? O que foi que o SENHOR disse?” 38 E, se eles responderem: “A mensagem do SENHOR é uma carga”, então eu os castigarei por terem usado estas palavras que mandei que não usassem. 39 E certamente eu os pegarei†, e jogarei longe de mim, e farei o mesmo com a cidade que dei a eles e aos seus antepassados. 40 Farei cair sobre eles vergonha eterna e desgraça eterna, que nunca serão esquecidas.

Jeremias 24

Os dois cestos de figos

1-2 Eu tive uma visão. Isso aconteceu depois que Nabucodonosor,
rei da Babilônia, levou israelitas como prisioneiros de Jerusalém para
a sua terra. Ele levou o rei de Judá, que era Joaquim, filho de
Jeoaquim, as autoridades de Judá, os carpinteiros e os outros
operários especializados. Nessa visão, o SENHOR Deus me mostrou
dois cestos de figos que estavam na frente do Templo. No primeiro
cesto havia figos muito bons, do tipo que logo fica maduro. No outro
havia figos muito ruins, ruins demais para se comer. † 3 Então o
SENHOR me perguntou:

— Jeremias, o que você está vendo?

— Figos! — respondi. — Os bons são muito bons, e os ruins são
muito ruins, tão ruins, que ninguém pode comê-los.

4 Aí Deus me disse:

5 — Eu, o SENHOR, o Deus de Israel, digo que os israelitas que
foram levados para a Babilônia são como esses figos bons, e eu os
tratarei com bondade. 6 Cuidarei deles e os trarei de volta para esta
terra. Eu edificarei a nação e não a destruirei; plantarei e não
arrancarei. 7 Porei no coração deles o desejo de reconhecerem que eu
sou Deus, o SENHOR. Então eles serão o meu povo, e eu serei o seu
Deus porque com todo o coração vão voltar para mim.

8 — Eu, o SENHOR, vou tratar como figos ruins, que não podem ser
comidos, as seguintes pessoas: o rei Zedequias, de Judá, os políticos
que estão com ele e o resto do povo de Jerusalém, tanto os que
ficaram nesta terra como os que se mudaram para o Egito. 9 Farei cair
sobre eles uma desgraça tão grande, que todas as nações do mundo
vão ficar horrorizadas. As pessoas vão zombar deles, fazer piadas e
caçoar. E, em todos os lugares onde eu os espalhar, o nome deles
será usado para rogar pragas. 10 Mandarei contra eles guerra, fome e
doença, até que desapareçam da terra que dei a eles e aos seus
antepassados.

Jeremias 25

O povo será levado como prisioneiro

1 No quarto ano do reinado de Jeoaquim, filho de Josias, em Judá,
eu recebi do SENHOR uma mensagem a respeito de todo o povo de
Judá. Isso aconteceu no primeiro ano do reinado de Nabucodonosor,
da Babilônia. † 2 Eu disse a todo o povo de Judá e a todos os
moradores de Jerusalém:
3 — Durante vinte e três anos, desde o ano décimo terceiro do
reinado de Josias, filho de Amom, em Judá, até hoje, o SENHOR Deus
tem falado comigo, e eu sempre lhes tenho contado o que ele diz.
Mas vocês não têm dado atenção. 4 Vocês não ouviram, nem deram
atenção, embora o SENHOR continuasse a enviar os seus servos, os
profetas. 5 Eles disseram que vocês deviam abandonar a vida errada
que estão levando e as coisas más que estão fazendo. Assim
poderiam continuar a viver na terra que Deus deu a vocês e aos seus
antepassados para ser sua propriedade para sempre. 6 Os profetas
disseram que vocês não deviam andar procurando outros deuses para
adorar, que não deviam fazer o SENHOR ficar irado por causa dos
ídolos que vocês fizeram. 7 Mas o SENHOR mesmo diz que vocês não
quiseram ouvi-lo. Pelo contrário, fizeram com que o SENHOR ficasse
irado por causa dos seus ídolos e por isso vocês foram castigados.
8 — Portanto, porque vocês não quiseram escutar as suas
palavras, o SENHOR Todo-Poderoso diz: 9 “Eu mandarei buscar todos
os povos do Norte e também meu servo, o rei Nabucodonosor, da
Babilônia. Vou trazer esses povos para lutarem contra os moradores
desta terra de Judá e contra todas as nações vizinhas. Eu as
destruirei completamente; elas ficarão arrasadas para sempre e serão
um espetáculo horrível e assustador. Sou eu, o SENHOR, quem está
falando. 10 Vou acabar com os seus gritos de alegria e de felicidade e
com o barulho alegre das festas de casamento. Vocês não terão
mantimento para comer nem azeite para as lamparinas. † 11 Toda
esta terra ficará arrasada e será um espetáculo horrível. Todas estas
nações serão dominadas pelo rei da Babilônia durante setenta anos. †
12 Depois disso, eu castigarei o rei da Babilônia e a sua nação por
causa do pecado deles. Destruirei o seu país e o deixarei arrasado
para sempre. Sou eu, o SENHOR, quem está falando. 13 Castigarei
aquela nação com tudo aquilo que ameacei fazer, com todas as
coisas escritas neste livro, as coisas que Jeremias falou contra todas

estas nações. 14 Eles se tornarão escravos de muitas nações e de reis
poderosos e assim eles me pagarão por tudo aquilo que fizeram.”

O castigo das nações

15 O SENHOR, o Deus de Israel, me disse:
— Aqui está um copo cheio do vinho da minha ira. Pegue este copo
e faça com que bebam dele todos os povos aos quais eu estou
enviando você. 16 Quando beberem, tremerão e ficarão loucos por
causa da guerra que mandarei contra eles.
17 Então peguei o copo da mão do SENHOR, e fiz com que
bebessem dele todos os povos aos quais o SENHOR me havia
mandado. 18 Tanto Jerusalém como todas as cidades de Judá, junto
com os seus reis e as suas autoridades, tiveram de beber. Beberam
para se transformar num deserto, num espetáculo horrível e
assustador, do qual as pessoas falam para rogar pragas. E isso é o
que se vê hoje†.
19-26 Esta é a lista de todos os outros que tiveram de beber do copo
da ira de Deus:

O rei do Egito, os seus oficiais e as suas autoridades;
todos os egípcios e todos os estrangeiros no Egito;
todos os reis da terra de Uz;
todos os governadores das cidades dos filisteus: Asquelom, Gaza,
Ecrom e o que resta de Asdode;
todo o povo de Edom, Moabe e Amom;
todos os reis de Tiro e de Sidom;
todos os reis das terras que ficam no litoral do mar Mediterrâneo;
as cidades de Dedã, Temá e Buz;
todos os povos que cortam curto o cabelo†;
todos os reis da Arábia;
todos os reis das tribos do deserto;
todos os reis de Zinri, Elão e Média;

todos os reis do Norte, de longe e de perto, um depois do outro.

Todas as nações do mundo tiveram de beber. E o último que vai
beber será o rei da Babilônia.
27 Aí Deus me disse:
— Diga ao povo que eu, o SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de
Israel, estou mandando que eles bebam até ficarem bêbados e
vomitarem, até caírem e não poderem mais se levantar por causa da

guerra que mandarei contra eles. 28 E, se eles não quiserem pegar o
copo da sua mão, Jeremias, se recusarem beber, diga que o SENHOR
Todo-Poderoso disse que eles serão obrigados a beber. 29 Começarei
a destruição pela minha própria cidade. Será que eles estão pensando
que vão escapar do castigo? De jeito nenhum! Eles serão castigados,
pois eu mandarei guerra a todos os povos do mundo. Eu, o SENHOR
Todo-Poderoso, estou falando.
30 — Você, Jeremias, anuncie tudo o que eu disse. Diga a este
povo o seguinte:

"O SENHOR vai trovejar lá do céu
e falar lá do lugar santo onde mora.
Ele trovejará contra o seu povo,
gritará como aqueles que pisam uvas para fazer vinho.
E todos na terra o ouvirão.
31 O estrondo será ouvido no mundo inteiro,
pois Deus tem uma acusação para fazer contra as nações.
Ele julgará todas as pessoas
e matará os maus.
O SENHOR Deus está falando."

32 O SENHOR Todo-Poderoso diz que a desgraça passará de uma
nação para outra e que uma grande tempestade está se formando nos
fins da terra. 33 Naquele dia, os corpos daqueles que o SENHOR matou
serão espalhados pelo mundo inteiro. Ninguém chorará por eles. Os
corpos deles não serão recolhidos, nem sepultados: ficarão largados
no chão, como esterco.
34 Vocês, autoridades, gritem! Vocês que guiam o rebanho do meu
povo, gritem bem alto! Chorem e rolem no pó! Chegou a hora de
vocês serem mortos: vocês cairão mortos como se fossem carneiros
escolhidos. 35 Os líderes do povo não escaparão, nem se salvarão.
36-37 Eles gritam e gemem de aflição, pois Deus, na sua ira, destruiu a
nação deles e arrasou as suas terras tão cheias de paz. 38 Deus
abandonou o seu povo como um leão que abandona a sua cova. Os
horrores da guerra e a violenta ira de Deus transformaram o país num
deserto.

Jeremias 26

Jeremias é ameaçado de morte

1 Logo que Jeoaquim, filho de Josias, se tornou rei de Judá, † 2 o
SENHOR Deus me disse:
— Fique no pátio do Templo e diga tudo o que mandei você dizer
ao povo que vem das cidades de Judá para adorar no Templo. Não
deixe de dizer nada do que eu mandei. 3 Pode ser que eles deem
atenção e abandonem os seus maus caminhos. Se isso acontecer,
então eu mudarei de ideia a respeito da desgraça que estou
planejando fazer cair sobre eles por causa das suas más ações.
4 Deus me mandou dizer ao povo o seguinte:
— Eu, o SENHOR, disse que vocês devem me obedecer e seguir o
ensino que lhes dei. 5 Escutem o que os meus servos, os profetas,
dizem. Eu sempre os tenho enviado, mas vocês não têm obedecido
às suas palavras. 6 Se vocês não escutarem, eu farei com este
Templo o mesmo que fiz com Siló†; e todas as nações do mundo
usarão o nome dessa cidade para rogar pragas. †
7 Os sacerdotes, os profetas e todo o povo me ouviram dizer essas
coisas no pátio do Templo. 8 Logo que acabei de falar tudo o que o
SENHOR tinha mandado, os sacerdotes, os profetas e o povo me
agarraram e gritaram:
— Você vai morrer por causa disso! 9 Por que é que você disse, em
nome de Deus, o SENHOR, que este Templo ficará como Siló, que
esta cidade será destruída e que ninguém viverá nela?
Então o povo se ajuntou em volta de mim no pátio do Templo.
10 Quando as autoridades de Judá souberam disso, saíram do
palácio do rei e foram se assentar nos seus lugares, na entrada do
Portão Novo do Templo. 11 Então os sacerdotes e os profetas
disseram às autoridades e ao povo:
— Este homem merece ser condenado à morte, pois falou contra a
nossa cidade. Vocês mesmos o ouviram.
12 Aí eu disse:
— Foi o SENHOR Deus quem me mandou falar tudo o que vocês
me ouviram dizer contra este Templo e contra esta cidade. 13 Vocês
precisam mudar a sua maneira de viver e de agir e precisam obedecer
às palavras do SENHOR. Se vocês fizerem isso, então ele mudará de
ideia e não mandará a desgraça que prometeu mandar. 14 Quanto a
mim, estou nas mãos de vocês. Façam comigo o que acharem direito

e justo. 15 Mas fiquem certos de uma coisa: se me matarem, vocês e o
povo desta cidade serão culpados da morte de um homem inocente,
pois foi Deus quem me mandou dizer todas essas coisas a vocês.

16 Então as autoridades e o povo disseram aos sacerdotes e aos
profetas:
— Este homem não deve ser condenado à morte, pois nos falou
em nome do SENHOR, nosso Deus.
17 Aí alguns dos líderes mais velhos se levantaram e disseram ao
povo que se havia ajuntado:
18 — Quando Ezequias era rei de Judá, o profeta Miqueias, de
Moresete, deu a todo o povo uma mensagem do SENHOR Todo-
Poderoso. A mensagem era esta:

"Jerusalém vai virar um montão de pedras,
o monte Sião vai ser arado como um campo,
e o lugar onde fica o Templo se tornará uma floresta." †

19 E os líderes continuaram:
— Por acaso, o rei Ezequias e o povo de Judá mataram Miqueias?
Muito pelo contrário! Ezequias temeu o SENHOR e procurou ganhar o
seu favor. O SENHOR mudou de ideia e não mandou a desgraça que
tinha dito que ia fazer cair sobre eles. Será que agora nós vamos
fazer cair uma terrível desgraça sobre nós mesmos?
20 — Também houve outro homem que falou em nome de Deus, o
SENHOR. Foi Urias, filho de Semaías, da cidade de Quiriate-Jearim.
Ele falou contra esta cidade e contra esta nação, da mesma forma
que Jeremias fez. 21 Quando o rei Jeoaquim, e os seus soldados, e os
seus oficiais souberam do que Urias tinha dito, o rei mandou que o
matassem. Mas Urias, sabendo disso, ficou com medo e fugiu para o
Egito. 22 Porém o rei Jeoaquim mandou Elnatã, filho de Acbor, e
alguns outros homens ao Egito para pegarem Urias. 23 Eles trouxeram
Urias do Egito e o entregaram a Jeoaquim, e ele o mandou matar e
jogar o corpo no cemitério público.
24 Eu só não fui entregue ao povo para ser morto porque Aicã, filho
de Safã, me protegeu.

Jeremias 27

A canga de madeira

1 Logo depois que Zedequias, filho de Josias, se tornou rei de Judá,
o SENHOR Deus me mandou † 2 fazer uma canga de madeira com
tiras de couro e colocar no meu pescoço. 3 E Deus me disse que
mandasse uma mensagem aos reis de Edom, Moabe, Amom, Tiro e
Sidom, por meio dos seus embaixadores que tinham vindo a
Jerusalém para se encontrar com o rei Zedequias. 4 O SENHOR Todo-
Poderoso, o Deus de Israel, me mandou dizer aos embaixadores que
dessem aos seus reis a seguinte mensagem de Deus:

5 — Eu, com o meu grande poder e com a minha força, criei o
mundo, os seres humanos e todos os animais que vivem na terra; e
posso dá-los a quem eu quiser. 6 Fui eu que dei todas estas nações
ao meu servo, o rei Nabucodonosor, da Babilônia, e fiz com que até
os animais selvagens trabalhassem para ele. 7 Todas as nações serão
dominadas por ele, pelo seu filho e pelo seu neto, até chegar a hora
em que a própria nação dele vai cair. Então a Babilônia será
dominada por muitas nações e por poderosos reis.

8 — Mas, se alguma nação ou reino não quiser servir ao rei da
Babilônia, nem obedecer ao seu governo, então eu a castigarei com
guerra, fome e doença. E no fim deixarei que Nabucodonosor acabe
com aquela nação. Sou eu, o SENHOR, quem está falando. 9 Não
deem atenção aos seus profetas nem a qualquer um que diga que
pode adivinhar o futuro, seja por sonhos, por invocação dos espíritos
dos mortos ou por feitiçaria. Todos eles dizem que vocês não devem
se entregar ao rei da Babilônia. 10 Eles os estão enganando e farão
com que vocês sejam expulsos da sua pátria, levados para longe e
destruídos. 11 Mas a nação que obedecer ao governo do rei da
Babilônia e o servir, eu deixarei que fique na sua própria terra, para
cultivá-la e morar nela. Eu, o SENHOR, falei.

12 Eu disse a mesma coisa ao rei Zedequias, de Judá:

— Entregue-se ao rei da Babilônia. Sirva a ele e ao seu povo, e o
senhor viverá. 13 Por que é que o senhor e o seu povo haveriam de
morrer na guerra, ou de fome, ou de doença? Pois é isso que o
SENHOR Deus disse que acontecerá com qualquer nação que não
servir ao rei da Babilônia. 14 Não deem atenção aos profetas que
dizem que vocês não devem servir ao rei da Babilônia. Eles estão
enganando vocês. 15 O SENHOR Deus mesmo disse que não enviou

esses profetas e que eles estão mentindo em nome dele. O resultado será este: ele expulsará vocês, e vocês e os profetas que estão contando essas mentiras morrerão.

16 Então eu contei aos sacerdotes e ao povo que o SENHOR Deus tinha dito o seguinte:

— Não deem atenção aos profetas que dizem que logo os tesouros do Templo serão trazidos de volta da Babilônia. É mentira! 17 Não os escutem! Sirvam ao rei da Babilônia e assim vocês viverão! Por que fazer com que esta cidade vire um montão de ruínas? 18 Se eles são realmente profetas e se têm a minha mensagem, então peçam a mim, o SENHOR Todo-Poderoso, que não permita que os tesouros que foram deixados no Templo e no palácio real de Jerusalém sejam levados para a Babilônia.

19-20 (Quando o rei Nabucodonosor levou o rei de Judá, que era Joaquim, filho de Jeoaquim, e também as pessoas importantes de Judá e Jerusalém para a Babilônia, ele deixou as colunas, a bacia, os suportes e alguns outros tesouros do Templo.) †

21 — Prestem atenção no que eu, o SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel, estou dizendo a respeito dos tesouros que foram deixados no Templo e no palácio real de Jerusalém. 22 Esses tesouros serão levados para a Babilônia e ficarão ali até que eu volte a pensar neles. Então eu os trarei de volta e os devolverei a este lugar. Eu, o SENHOR, falei.

Jeremias 28

Jeremias e o profeta Hananias

1 No quinto mês desse mesmo ano, que era o quarto ano do
reinado de Zedequias, o profeta Hananias, filho de Azur, falou comigo
no pátio do Templo. Hananias era da cidade de Gibeão. Ele me disse,
na presença dos sacerdotes e do povo, † 2 que o SENHOR Todo-
Poderoso, o Deus de Israel, tinha dito o seguinte:

— Eu acabei com o poder do rei da Babilônia. 3 Dentro de dois
anos, eu trarei de volta para este lugar todos os tesouros que o rei
Nabucodonosor tirou do Templo e levou para a Babilônia. 4 Também
vou trazer de volta o rei de Judá, Joaquim, filho de Jeoaquim, junto
com todos os prisioneiros que foram de Judá para a Babilônia. Sim,
eu acabarei com o poder do rei da Babilônia. Eu, o SENHOR, estou
falando.

5 Então, na presença dos sacerdotes e de todo o povo que estava
no pátio do Templo, eu disse ao profeta Hananias o seguinte:

6 — Como seria bom que isso acontecesse! Espero que o SENHOR
Deus faça isso. Espero que ele faça tudo como você disse e traga de
volta da Babilônia todos os tesouros do Templo e também todos os
prisioneiros. 7 Mas escute o que vou dizer a você e ao povo. 8 Os
profetas que falaram há muito tempo, antes do meu tempo e do seu,
disseram que viria guerra, fome e doença para muitas nações e
poderosos reinos. 9 Mas o profeta que profetiza a paz só pode ser
aceito como profeta mandado por Deus quando as palavras dele se
cumprem.

10 Aí Hananias tirou a canga que estava no meu pescoço, quebrou-
a em pedaços 11 e, na presença de todo o povo, disse o seguinte:

— O SENHOR Deus disse que é assim que ele vai quebrar a canga
que o rei Nabucodonosor pôs no pescoço de todas as nações. Ele
fará isso dentro de dois anos.

Então fui embora.

12-13 Algum tempo depois de Hananias ter quebrado a canga que
estava no meu pescoço, o SENHOR me mandou dizer o seguinte a
Hananias:

— O SENHOR disse: “Você quebrou uma canga de madeira, mas eu
vou colocar em lugar dela uma canga de ferro.” 14 O SENHOR Todo-
Poderoso, o Deus de Israel, vai pôr uma canga de ferro sobre todas

essas nações, e elas serão dominadas pelo rei Nabucodonosor, da Babilônia. Ele vai fazer com que até os animais selvagens trabalhem para Nabucodonosor.

15 E eu continuei:

— Escute bem, Hananias! O SENHOR Deus não o enviou; você está fazendo esse povo acreditar em mentiras. 16 Por isso, o SENHOR diz que vai se livrar de você. Você vai morrer ainda este ano, pois disse ao povo que se revoltasse contra o SENHOR.

17 E o profeta Hananias morreu no sétimo mês daquele mesmo ano.

Jeremias 29

A carta de Jeremias aos judeus da Babilônia

1 Eu escrevi uma carta aos judeus que Nabucodonosor havia
levado como prisioneiros de Jerusalém para a Babilônia: autoridades,
sacerdotes, profetas e todo o povo. 2 Isso aconteceu depois de terem
saído de Jerusalém o rei Joaquim, a sua mãe, os oficiais do palácio,
as autoridades de Judá e de Jerusalém, os carpinteiros e os outros
operários especializados. † 3 O rei Zedequias, de Judá, mandou que
Elasa, filho de Safã, e Gemarias, filho de Hilquias, levassem a carta
ao rei Nabucodonosor, da Babilônia. Ela dizia:
4 "O SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel, diz o seguinte a
todos os judeus que ele deixou Nabucodonosor levar como
prisioneiros de Jerusalém para a Babilônia: 5 'Construam casas e
morem nelas. Plantem árvores frutíferas e comam as suas frutas.
6 Casem e tenham filhos. E que os filhos casem e também tenham
filhos. Vocês devem aumentar em número e não diminuir. 7 Trabalhem
para o bem da cidade para onde eu os mandei como prisioneiros.
Orem a mim, pedindo em favor dela, pois, se ela estiver bem, vocês
também estarão. 8 Eu, o SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel,
os estou avisando para que não se deixem enganar pelos profetas
que vivem no meio de vocês nem por aqueles que dizem que podem
adivinhar o futuro. Não deem atenção aos sonhos deles. 9 Eles dizem
mentiras em meu nome. Eu não os enviei. Eu, o SENHOR, estou
falando.'
10 "O SENHOR Deus diz ainda: 'Quando os setenta anos da
Babilônia passarem, eu mostrarei que me interesso por vocês e
cumprirei a minha promessa de trazê-los de volta à pátria. † 11 Só eu
conheço os planos que tenho para vocês: prosperidade e não
desgraça e um futuro cheio de esperança. Sou eu, o SENHOR, quem
está falando. 12 Então vocês vão me chamar e orar a mim, e eu
responderei. 13 Vocês vão me procurar e me achar, pois vão me
procurar com todo o coração. † 14 Sim! Eu afirmo que vocês me
encontrarão e que eu os levarei de volta à pátria. Eu os ajuntarei de
todos os países e de todos os lugares por onde os espalhei. E levarei
vocês de volta à terra de onde os tirei e levei como prisioneiros. Eu, o
SENHOR, estou falando.'
15 "Vocês dizem que o SENHOR lhes deu profetas aí na Babilônia.
16 Prestem atenção no que ele diz a respeito do rei que ocupa o trono

de Davi e a respeito dos moradores de Jerusalém, isto é, dos parentes que não foram levados com vocês como prisioneiros. 17 O SENHOR Todo-Poderoso diz: 'Eu mandarei contra eles guerra, fome e doença; e farei com que sejam como figos estragados, ruins demais para serem comidos. 18 Eu os perseguirei com guerra, fome e doença; e as nações do mundo ficarão horrorizadas com o que virem. Em todos os lugares para onde eu os espalhar, as pessoas ficarão chocadas e horrorizadas com o que aconteceu com eles. Zombarão deles e usarão o seu nome para rogar pragas. 19 Isso acontecerá porque não obedeceram à mensagem que eu sempre lhes enviei por meio dos meus servos, os profetas. Eles não quiseram me ouvir. 20 Mas agora todos vocês, que eu deixei o rei da Babilônia levar de Jerusalém como prisioneiros, escutem o que eu, o SENHOR, estou dizendo.'

21 "O SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel, falou contra Acabe, filho de Colaías, e contra Zedequias, filho de Maaseias, que estão usando o nome de Deus para anunciar mentiras. Deus disse que os entregará nas mãos do rei Nabucodonosor, da Babilônia, e que este os mandará matar diante dos olhos de vocês. 22 Quando aqueles que foram levados como prisioneiros de Jerusalém para a Babilônia quiserem amaldiçoar alguém, vão dizer assim: 'Que o SENHOR Deus faça com você o que fez com Zedequias e Acabe, que foram assados vivos por ordem do rei da Babilônia!' 23 Isso acontecerá com Zedequias e Acabe porque a sua conduta foi vergonhosa — cometeram adultério e, contra a vontade de Deus, contaram mentiras em seu nome. Deus sabe o que fizeram e é testemunha contra eles. O SENHOR falou."

A carta de Semaías

24-25 O SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel, me mandou dizer o seguinte a Semaías, da cidade de Neelão:

— Você enviou cartas em seu próprio nome a todo o povo de Jerusalém, a Sofonias, filho do sacerdote Maaseias, e a todos os outros sacerdotes. Nessas cartas, você dizia a Sofonias: 26 "O SENHOR Deus o fez sacerdote em lugar de Joiada, e agora você é o chefe dos serviços do Templo. É seu dever mandar prender qualquer louco que quiser passar por profeta e pôr uma coleira de ferro no pescoço dele. 27 Então, por que é que você não repreendeu Jeremias, da cidade de Anatote, que tem bancado o profeta no meio do povo? 28 Jeremias deve ser repreendido porque mandou dizer aos

prisioneiros na Babilônia que eles iam ficar ali por muito tempo e que
por isso deviam construir casas, morar nelas, plantar árvores frutíferas
e comer as suas frutas."
29 O sacerdote Sofonias leu esta carta para mim. 30-32 Então o
SENHOR Deus me ordenou que mandasse a todos os prisioneiros na
Babilônia a seguinte mensagem a respeito de Semaías: "Eu, o
SENHOR, castigarei Semaías e todos os seus descendentes. Eu não o
enviei, mas ele falou com vocês como se fosse profeta e fez com que
acreditassem em mentiras. Por isso, ele não terá descendentes no
meio de vocês. Ele procurou levar o povo a se revoltar contra mim e
por isso não viverá para ver as boas coisas que eu farei pelo meu
povo. Eu, o SENHOR, falei."

Jeremias 30

Promessas de Deus

1-3 O SENHOR, o Deus de Israel, me disse o seguinte:
— Jeremias, escreva num livro tudo o que eu lhe falei, pois está chegando a hora de eu fazer voltar o meu povo, tanto Israel como Judá. Vou trazê-los de volta para a terra que dei aos seus antepassados, e eles serão donos dela novamente. Eu, o SENHOR, falei.

4 O SENHOR Deus diz o seguinte a respeito de Israel e de Judá:

5 "Ouvi um grito de terror,
grito de medo e não de paz.
6 Parem e pensem!
Será que um homem pode dar à luz uma criança?
Então por que vejo todos esses homens com as mãos na barriga,
como a mulher que está com dores de parto?
Por que estão todos tão pálidos?
7 Está chegando um dia horrível!
Nenhum outro dia pode ser comparado com ele.
Para os descendentes de Jacó, será um tempo de aflição,
mas eles serão salvos dela."

8 O SENHOR Todo-Poderoso diz:
— Quando esse dia chegar, eu quebrarei a canga que está no pescoço deles e arrancarei as suas correntes. Então eles não serão mais escravos de estrangeiros. 9 Pelo contrário, servirão a mim, o SENHOR, seu Deus, e também ao descendente de Davi, que eu lhes darei como rei.

10 "Descendentes do meu servo Jacó, não tenham medo!
Povo de Israel, não fique assustado!
Eu os libertarei dessa terra distante,
da terra onde vocês são prisioneiros.
Os descendentes de Jacó voltarão
e viverão em paz;
viverão em segurança,

e ninguém fará com que fiquem com medo.
Sou eu, o SENHOR, quem está falando.

11 Estarei com vocês para salvá-los.
Acabarei com todas as nações
por onde os espalhei,
mas vocês não serão destruídos.
Vocês não ficarão sem castigo;
mas, quando eu os castigar,
não serei duro demais.
Eu, o SENHOR, estou falando." †

12 O SENHOR diz à cidade de Jerusalém:

"O mal deste povo não tem cura,
e as suas feridas não saram.
13 Não existe ninguém para cuidar de você.
Não há remédio para as suas feridas,
não há esperança de cura.
14 Todos os seus amantes a esqueceram
e não lhe dão confiança.
Eu a ataquei como se você fosse um inimigo;

o seu castigo tem sido duro
porque os seus pecados são muitos,
e a sua maldade é grande.
15 Não se queixe mais por causa dos seus ferimentos,
pois eles não têm cura.
Eu a castiguei assim
porque os seus pecados são muitos,
e a sua maldade é grande.
16 Mas agora todos os que a destruíram serão destruídos,
e todos os seus inimigos serão levados como prisioneiros.
Todos os que a perseguiram serão perseguidos,
e todos os que a assaltaram serão assaltados.
17 Os seus inimigos dizem:
'Sião é desprezada,
ninguém se importa com ela!'
Mas eu lhe darei saúde novamente
e curarei as suas feridas.
Eu, o SENHOR, estou falando."

18 O SENHOR diz:

“Eu trarei os descendentes de Jacó de volta para a sua terra
e terei misericórdia de cada família.
Jerusalém será construída de novo,
e no palácio morará gente outra vez.
19 As pessoas que vivem ali cantarão louvores
e darão gritos de alegria.
Farei com que cresçam em número
e sejam tratadas com respeito.
20 A nação se firmará como antigamente,
e a sua gente será forte de novo.
Eu castigarei todos os que a fazem sofrer.
21-22 O seu governador virá do seu próprio povo,
será uma pessoa da própria nação.
Quando eu o convidar,
ele chegará perto de mim;
ninguém teria a coragem de vir sem ser convidado.
Eles serão o meu povo,
e eu serei o seu Deus.

Eu, o SENHOR, falei.”

23-24 A ira do SENHOR é uma tempestade, um vento forte que explodirá em cima da cabeça dos maus. E essa ira não acabará até que Deus faça tudo o que planejou. No futuro, o seu povo compreenderá isso muito bem.

Jeremias 31

A volta do povo de Israel

1 O SENHOR Deus diz:
— Está chegando o tempo em que eu serei o Deus de todas as
tribos de Israel, e elas serão o meu povo. 2 No deserto, tive pena
daqueles que haviam escapado da morte. Quando o povo de Israel
procurava descanso, 3 eu, vindo de longe, apareci a eles. Povo de
Israel, eu sempre os amei e continuo a mostrar que o meu amor por
vocês é eterno. 4 Eu construirei de novo a nação. Mais uma vez,
vocês pegarão os seus tamborins e dançarão de alegria. 5 Mais uma
vez, vocês farão plantações de uva nos montes de Samaria, e quem
plantar colherá as frutas. 6 Está chegando o tempo em que os vigias
gritarão nas montanhas de Efraim: "Venham! Vamos subir até Sião,
onde está o SENHOR, nosso Deus!"

7 O SENHOR diz:
"Cantem de alegria por causa de Israel,
a maior de todas as nações.
Cantem este hino de louvor:
'O SENHOR salvou o seu povo,
ele livrou o resto do povo de Israel.'
8 Eu os trarei do Norte
e os ajuntarei dos lugares mais distantes da terra.
Com eles virão os cegos e os aleijados,
as mulheres grávidas e as que estão para dar à luz.
Eles vão voltar como uma grande nação.
9 Quando eu os trouxer,
eles virão chorando e orando.
Eu os levarei para a beira de águas correntes,
por uma estrada plana,
onde não tropeçarão.
Sou como um pai para Israel,
e Efraim é o meu filho mais velho."

10 O SENHOR diz ainda:
"Nações, escutem o que eu, o SENHOR, estou dizendo
e anunciem as minhas palavras
nas ilhas e terras distantes.
Eu espalhei o povo de Israel,

mas vou ajuntá-lo de novo
e guardá-lo como um pastor guarda o seu rebanho.
11 Eu libertei os descendentes de Jacó
e os salvei das mãos de uma nação mais forte do que eles.
12 E vão chegar
e cantar de alegria no monte Sião;
vão se alegrar com os meus presentes,
com os cereais, o vinho, o azeite, o gado e os carneiros.
Eles serão como um jardim bem regado
e terão tudo o que precisarem.
13 Então as moças, os moços e os velhos vão dançar e se alegrar.
Eu os animarei e mudarei o seu choro em alegria
e a sua tristeza em prazer.
14 Alimentarei os sacerdotes com muita comida boa
e darei ao meu povo tudo o que precisar.
Eu, o SENHOR, estou falando."

Deus tem misericórdia de Israel

15 O SENHOR diz:

"Ouviu-se um som em Ramá,
o som de um choro amargo.
Era Raquel chorando pelos seus filhos;
ela não quer ser consolada,
pois todos estão mortos. †
16 Pare de chorar
e enxugue as suas lágrimas.
Tudo o que você fez pelos seus filhos será recompensado;
eles voltarão da terra do inimigo.
Sou eu, o SENHOR, quem está falando.
17 Há esperança para você no futuro;
os seus filhos voltarão para casa.
Sou eu, o SENHOR, quem está falando.

18 "Escuto estas queixas do povo de Israel:

'Ó Deus, nós éramos
como touros novos ainda não amansados,
mas tu nos ensinaste a obedecer.
Faze-nos voltar, ó Deus,
e voltaremos a ti,

pois tu és o SENHOR, nosso Deus.
19 Nós nos afastamos de ti,
mas logo nos arrependemos.
Depois que nos castigaste,
curvamos a nossa cabeça em sinal de tristeza.’

20 “Povo de Israel,
você é o meu filho querido,
o filho que eu mais amo.
Sempre que digo o seu nome,
penso em você com amor.
O meu coração se comove,
e eu certamente terei misericórdia de você.
Sou eu, o SENHOR, quem está falando.
21 Ponha avisos e marque a estrada;
repare bem no caminho por onde você passar.
Volte, povo de Israel,
volte para as cidades que eram suas.
22 Povo rebelde, até quando você vai ficar na dúvida?
Eu, o SENHOR, criei uma coisa nova e diferente na terra:
uma mulher protegendo um homem.”

A prosperidade do povo de Deus

23 O SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel, diz:
— Quando eu trouxer os israelitas de volta à sua pátria, eles de novo dirão na terra de Judá e nas suas cidades:

“Que o SENHOR abençoe o monte sagrado de Jerusalém,
onde ele, o Deus de justiça, mora.”

24 O povo viverá em Judá e em todas as suas cidades; e haverá lavradores e também pastores com os seus rebanhos. 25 Eu animarei os cansados e darei comida a todos os que estão fracos de fome.
26 Então eu acordei descansado e bem disposto.
27 — Eu, o SENHOR, digo que está chegando o tempo em que encherei de gente e de animais as terras de Israel e de Judá. 28 Assim como cuidei deles para arrancar, derrubar, arruinar, destruir e arrasar, assim também cuidarei deles para plantar e construir. Sou eu, o SENHOR, quem está falando. 29 Quando esse tempo chegar, o povo não dirá mais:

“Os pais comeram uvas verdes,
mas foram os dentes dos filhos
que ficaram ásperos.” †

30 Pelo contrário, quem comer uvas verdes é que vai ficar com os
dentes ásperos; e cada um morrerá por causa do seu próprio pecado.
31 O SENHOR Deus diz:
— Está chegando o tempo em que farei uma nova aliança com o
povo de Israel e com o povo de Judá. † 32 Essa aliança não será
como aquela que eu fiz com os antepassados deles no dia em que os
peguei pela mão e os tirei da terra do Egito. Embora eu fosse o Deus
deles, eles quebraram a minha aliança. Sou eu, o SENHOR, quem está
falando. 33 Quando esse tempo chegar, farei com o povo de Israel
esta aliança: eu porei a minha lei na mente deles e no coração deles a
escreverei; eu serei o Deus deles, e eles serão o meu povo. Sou eu, o
SENHOR, quem está falando. † 34 Ninguém vai precisar ensinar o seu
patrício nem o seu parente, dizendo: “Procure conhecer a Deus, o
SENHOR.” Porque todos me conhecerão, tanto as pessoas mais
importantes como as mais humildes. Pois eu perdoarei os seus
pecados e nunca mais lembrarei das suas maldades. Eu, o SENHOR,
estou falando. † †

35 O SENHOR fez o sol para ser a luz do dia,
a lua e as estrelas para brilharem de noite.
Deus faz o mar ficar bravo
e faz rugir as suas ondas;
o seu nome é SENHOR, o Todo-Poderoso.
36 Ele promete que, enquanto durarem as leis da natureza,
Israel será sempre uma nação.
37 Se algum dia for possível medir os céus
e examinar os alicerces da terra,
então eu rejeitarei o povo de Israel
por causa de tudo o que ele tem feito.
O SENHOR Deus está falando.

38 — Está chegando o tempo — diz o SENHOR — em que esta
cidade será construída de novo, desde a torre de Hananel até o
Portão da Esquina. 39 Dali a linha da divisa continuará até o monte
Garebe e daí vai virar na direção de Goa. 40 Será sagrado para mim, o
SENHOR, o vale todo onde são jogados os mortos e o lixo. Serão
sagrados também todos os campos que ficam além do riacho do

Cedrom até o Portão dos Cavalos, a leste. Nunca mais Jerusalém será derrubada, nem destruída.

Jeremias 32

Jeremias compra terras

1 No ano décimo do reinado de Zedequias em Judá, que era o ano
décimo oitavo do reinado de Nabucodonosor na Babilônia, o SENHOR
Deus falou comigo. † 2 Nesse tempo, o exército do rei da Babilônia
cercava Jerusalém, e eu estava preso no pátio do palácio real. 3 O rei
Zedequias havia mandado me prender, acusando-me de anunciar que
o SENHOR tinha dito o seguinte: “Eu entregarei esta cidade ao rei da
Babilônia, e ele a conquistará. 4 O rei Zedequias não escapará dos
babilônios, mas será entregue ao rei deles. Zedequias verá o rei da
Babilônia cara a cara e falará com ele pessoalmente. 5 Será levado
para a Babilônia e ficará ali até que eu cuide dele. Mesmo que lute
contra os babilônios, não poderá vencer. Eu, o SENHOR, estou
falando.”

6 O SENHOR Deus me disse 7 que Hanamel, filho do meu tio Salum,
ia me procurar e pedir que eu comprasse as terras dele em Anatote.
Isso porque sou o seu parente mais chegado e tenho o direito de
comprá-las. 8 Então, exatamente como o SENHOR tinha dito, o meu
primo Hanamel me procurou no pátio da guarda e me disse:

— Compre as minhas terras que ficam em Anatote, no território de
Benjamim. Você é o meu parente mais chegado e por isso tem o
direito de comprar essas terras e ficar com elas.

Aí entendi que era Deus que estava me mandando fazer isso.
9 Assim comprei as terras de Hanamel e pesei o dinheiro para ele. O
preço foi de duzentos gramas de prata. 10 Assinei a escritura e fechei-
a com um selo. Depois, chamei testemunhas e pesei o dinheiro numa
balança. 11 Então peguei a cópia fechada com o selo, a qual tinha o
contrato e as condições, e também a cópia aberta 12 e dei as duas a
Baruque, filho de Nerias e neto de Maaseias. Fiz isso na frente de
Hanamel, das testemunhas que assinaram a escritura e de todos os
judeus que estavam sentados no pátio. 13 Diante de todos eles, eu
disse a Baruque:

14 — O SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel, mandou que
você pegue estas escrituras de compra, tanto a cópia fechada com o
selo como a aberta, e as coloque num pote de barro para que durem
muitos anos. 15 O SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel, disse
que neste país ainda serão compradas casas, terras e plantações de

uvas.

A oração de Jeremias

16 Depois que dei a Baruque, filho de Nerias, a escritura de compra,
eu orei assim:
17 — Ó SENHOR, meu Deus, com o teu grande poder e com a tua
força, fizeste o céu e a terra. Nada é impossível para ti. 18 Tens sido
bondoso para milhares de pessoas, mas também tens castigado os
filhos por causa dos pecados dos seus pais. Tu és o grande e
poderoso Deus; o teu nome é SENHOR, o Todo-Poderoso. 19 Tu fazes
grandes planos e coisas maravilhosas. Tu vês tudo o que as pessoas
fazem e tratas cada uma de acordo com o seu modo de agir e de
viver. 20 Fizeste milagres e maravilhas na terra do Egito e continuas a
fazer o mesmo até hoje, tanto em Israel como em todas as outras
nações. Por isso, agora és conhecido em toda parte. 21 Tiraste o povo
de Israel da terra do Egito por meio do teu poder e da tua força e por
meio de milagres e maravilhas que encheram de terror os nossos
inimigos. 22 Deste aos israelitas esta terra boa e rica, como havias
prometido aos seus antepassados. 23 Mas, quando eles entraram
nesta terra e tomaram posse dela, não obedeceram aos teus
mandamentos, nem viveram de acordo com os teus ensinamentos;
não fizeram nada daquilo que havias mandado. Por isso, fizeste cair
sobre eles toda esta desgraça.
24 — Os babilônios construíram rampas de terra em volta das
muralhas da cidade a fim de invadi-la e agora estão atacando. A
guerra, a fome e as doenças vão fazer a cidade cair nas mãos deles.
Como vês, tudo o que disseste aconteceu. 25 No entanto, SENHOR,
meu Deus, tu me mandaste comprar terras na presença de
testemunhas, apesar de os babilônios estarem quase tomando a
cidade.

A resposta de Deus

26 Então o SENHOR me respondeu:
27 — Eu sou o SENHOR, o Deus de toda a humanidade. Nada é
impossível para mim. 28 Por isso, vou entregar esta cidade ao rei
Nabucodonosor, da Babilônia, e ao seu exército, e eles a tomarão. †
29 Os babilônios, que estão atacando, vão entrar na cidade e pôr fogo
nela. Eles queimarão as casas onde o povo me tem provocado
queimando incenso ao deus Baal nos terraços e derramando bebidas
como oferta a outros deuses. 30 Desde o princípio, o povo de Israel e

o povo de Judá só têm feito coisas más. As suas maldades têm
provocado a minha ira. 31 Esta cidade tem provocado a minha ira e o
meu furor desde o dia em que foi construída. Eu resolvi acabar com
ela 32 por causa de todas as maldades que têm sido feitas pelo povo
de Israel e pelo povo de Judá, pelos seus reis e autoridades, pelos
seus sacerdotes e profetas e pelo povo de Jerusalém. 33 Eles me
viraram as costas. E, embora eu continuasse ensinando essa gente,
eles não escutaram, não aprenderam a lição, nem deram atenção às
ameaças. 34 Até ídolos horrorosos eles colocaram no Templo
construído em meu nome e o profanaram. † 35 No vale de Ben-Hinom,
eles construíram altares ao deus Baal, para ali queimar os seus filhos
e as suas filhas em honra do deus Moloque. Eu não lhes dei ordem
para isso e nunca pensei que eles fizessem uma coisa tão nojenta
como essa e levassem o povo de Judá a pecar. †

Promessa de esperança

36 Depois, o SENHOR, o Deus de Israel, disse o seguinte:

— Jeremias, o povo anda dizendo que a guerra, a fome e as
doenças vão fazer esta cidade cair nas mãos do rei da Babilônia.
Agora, escute o que vou dizer! 37 Vou ajuntar aqueles que na minha
ira, cólera e furor eu espalhei. Eu os trarei de volta a este lugar e os
deixarei viver aqui em segurança. 38 Eles serão o meu povo, e eu
serei o seu Deus. 39 Eu lhes darei este único propósito na vida: temer
sempre a mim, para o próprio bem deles e dos seus descendentes.
40 Vou fazer com eles esta aliança eterna: nunca deixarei de lhes
fazer o bem; farei com que me respeitem com sinceridade para que
nunca se afastem de mim. 41 Terei prazer em lhes fazer o bem e com
todo o meu coração e com toda a minha alma deixarei que fiquem
morando nesta terra.

42 — Assim como eu trouxe esta desgraça a este povo, também lhe
darei todas as boas coisas que prometi. 43 Jeremias, o povo anda
dizendo que esta terra vai ficar como um deserto, sem gente e sem
animais, e que será entregue aos babilônios. Mas eu digo que neste
país ainda se comprarão terras. 44 As pessoas vão comprar, assinar
escrituras, fechá-las com selos e chamar testemunhas. Isso
acontecerá nas terras da tribo de Benjamim, nos povoados em volta
de Jerusalém, nas cidades de Judá e nas cidades das montanhas,
das planícies e da região sul. Eu trarei o povo de volta ao seu país.
Eu, o SENHOR, falei.

Jeremias 33

Outra promessa de esperança

1 Enquanto eu ainda estava preso no pátio da guarda, o SENHOR
Deus falou mais uma vez comigo. Ele disse:
2 — Quem está falando é o SENHOR, que fez a terra, lhe deu forma
e a colocou no lugar. O seu nome é SENHOR.
3 E Deus continuou:
— Jeremias, se você me chamar, eu responderei e lhe contarei
coisas misteriosas e maravilhosas que você não conhece. 4 Eu, o
SENHOR, o Deus de Israel, afirmo que as casas de Jerusalém e o
palácio real de Judá serão derrubados quando os babilônios
construírem rampas de terra para atacar a cidade. 5 Alguns homens
lutarão contra os babilônios, mas estes encherão as casas com os
corpos daqueles que vou matar na minha ira e no meu furor. Eu
abandonei esta cidade por causa das maldades do seu povo. 6 Mas
eu curarei esta cidade e o seu povo e novamente lhe darei saúde. E
farei com que tenha tempos de paz e segurança. 7 Trarei progresso
para o povo de Judá e de Israel e construirei tudo de novo, como era
antes. 8 Eu os purificarei de todos os pecados que cometeram e
perdoarei as suas maldades e a sua revolta contra mim. 9 Jerusalém
será para mim um motivo de alegria, de honra e de orgulho. E todas
as nações do mundo vão tremer de medo quando ouvirem falar das
boas coisas que estou fazendo para o povo de Jerusalém e do
progresso que estou trazendo para esta cidade.
10 O SENHOR Deus disse:
— Andam dizendo que este lugar é como um deserto, sem gente e
sem animais. É verdade que as cidades de Judá e as ruas de
Jerusalém estão vazias, sem gente e sem animais. Porém nesses
lugares vocês ouvirão de novo 11 gritos de alegria e de felicidade e o
barulho alegre das festas de casamento. Vocês vão ouvir pessoas
cantando e trazendo ofertas de gratidão ao meu Templo. Elas
cantarão assim:

“Deem graças ao SENHOR Todo-Poderoso
porque ele é bom,
e o seu amor dura para sempre.”

Eu farei com que nesta terra haja tanta prosperidade como antes.
Eu, o SENHOR, estou falando. †

12 O SENHOR Todo-Poderoso disse:
— Nesta terra, que é um deserto sem gente e sem animais, ainda
haverá pastos para onde os pastores poderão trazer os seus
rebanhos. 13 Os pastores ainda contarão as suas ovelhas nas cidades
das montanhas, nas cidades das planícies de Judá e da região sul, na
terra de Benjamim, nos povoados em volta de Jerusalém e nas
cidades de Judá. Eu, o SENHOR, estou falando.
14 O SENHOR disse ainda:
— Está chegando o tempo em que vou cumprir a promessa que fiz
ao povo de Israel e de Judá. 15 Nesse dia e nesse tempo, farei surgir
um verdadeiro descendente de Davi, e ele fará nesta terra o que é
direito e justo. 16 Quando esse dia chegar, o povo de Judá será salvo,
e o povo de Israel viverá em segurança. E eles vão dar a Jerusalém
este nome: "SENHOR, nossa Salvação". † 17 Eu, o SENHOR, prometo
que sempre haverá um descendente de Davi para reinar em Israel. †
18 E sempre haverá sacerdotes da tribo de Levi para estar na minha
presença e para trazer ofertas a serem completamente queimadas,
ofertas de cereais e sacrifícios de animais. †
19 O SENHOR Deus me disse o seguinte:
20 — É impossível quebrar as leis que fiz para que o dia e a noite
venham sempre um depois do outro. 21 Assim também é impossível
quebrar a aliança que fiz com o meu servo Davi, isto é, que ele
sempre terá um descendente que seja rei. Também não posso
quebrar a aliança que fiz com os sacerdotes da tribo de Levi, que me
servem no Templo. 22 Eu aumentarei muito os descendentes do meu
servo Davi e os sacerdotes da tribo de Levi. Aumentarei tanto, que
será tão impossível contá-los como é impossível contar as estrelas do
céu ou os grãos de areia da praia.
23 O SENHOR me perguntou:
24 — Jeremias, você sabe que andam dizendo que rejeitei Israel e
Judá, as duas famílias que eu havia escolhido? Assim desprezam o
meu povo e não o consideram mais como uma nação. 25 Mas eu, o
SENHOR, digo que fiz leis para o dia e a noite e leis que controlam a
terra e o céu. 26 E, assim como mantenho essas leis, também
manterei a aliança que fiz com os descendentes de Jacó e com o meu
servo Davi. Escolherei um descendente de Davi para governar os
descendentes de Abraão, de Isaque e de Jacó. Farei com que o meu
povo prospere novamente e terei compaixão dele.

Jeremias 34

Mensagem para o rei Zedequias

1 O rei Nabucodonosor, da Babilônia, e o seu exército estavam
atacando Jerusalém e as cidades vizinhas. Ajudavam nesse ataque
as tropas de todas as nações e reinos dominados por ele. Nesse
tempo, o SENHOR Deus falou comigo † 2 e mandou que eu levasse a
seguinte mensagem ao rei Zedequias, de Judá:
— Eu, o SENHOR, o Deus de Israel, vou entregar esta cidade ao rei
da Babilônia, e ele a destruirá com fogo. 3 Você não escapará; pelo
contrário, será preso e entregue a ele. Você verá Nabucodonosor e
falará com ele pessoalmente. Depois, você irá para a Babilônia. 4 Rei
Zedequias, escute o que eu, o SENHOR, estou dizendo a seu respeito:
você vai morrer em paz e não na guerra. 5 E, como queimaram
incenso no sepultamento dos seus antepassados que foram reis antes
de você, assim queimarão incenso em sua honra. Vão chorar por sua
causa, dizendo: “O nosso rei morreu!” Eu, o SENHOR, falei.
6 Então eu contei tudo isso ao rei Zedequias, em Jerusalém,
7 quando o exército do rei da Babilônia estava atacando a cidade.
Esse exército também estava atacando Laquis e Azeca, as duas
únicas cidades cercadas de muralhas, em Judá, que ainda resistiam.

Os escravos libertados

8 O SENHOR Deus falou de novo comigo depois que Zedequias fez
um acordo com os moradores de Jerusalém para darem liberdade aos
seus escravos. 9 Cada um devia pôr em liberdade os seus escravos
hebreus, tanto homens como mulheres, para que assim nenhum
hebreu tivesse como escravo uma pessoa da sua raça. 10 E todo o
povo e as autoridades concordaram em libertar os seus escravos,
prometendo nunca mais escravizá-los. Eles libertaram os escravos,
11 mas depois mudaram de ideia, e os fizeram voltar, e os obrigaram a
se tornarem escravos de novo.
12-13 Então o SENHOR, o Deus de Israel, me mandou dizer ao povo:
— Quando tirei do Egito os antepassados de vocês e os livrei da
escravidão, fiz uma aliança com eles. Eu disse que 14 de sete em sete
anos deviam libertar qualquer patrício hebreu que eles tivessem
comprado e que tivesse sido escravo deles durante seis anos. Mas os
seus antepassados não me deram atenção, nem me obedeceram. †
15 Porém alguns dias atrás vocês mudaram de ideia e fizeram o que

me agrada. Todos concordaram em libertar os seus patrícios hebreus
e fizeram um acordo na minha presença, no Templo construído em
honra do meu nome. 16 Mas depois vocês novamente mudaram de
ideia e profanaram o meu nome. Todos vocês fizeram voltar os
escravos que haviam sido libertados e os obrigaram a ser escravos de
novo. 17 Por isso, eu, o SENHOR, digo que vocês me desobedeceram
e não deram a liberdade aos seus patrícios hebreus. Pois bem! Eu
vou dar liberdade a vocês: liberdade de morrer na guerra e de morrer
de doença e fome. Farei com que sejam um espetáculo horrível para
todas as nações da terra. Sou eu, o SENHOR, quem está falando.
18-19 As autoridades de Judá e de Jerusalém, os oficiais do palácio, os
sacerdotes e todo o povo fizeram uma aliança comigo, passando
entre as duas metades de um boi cortado ao meio. Mas eles
quebraram a aliança que fizeram na minha presença e não cumpriram
o que prometeram. 20 Por isso, eu os entregarei aos seus inimigos que
os querem matar, e os corpos deles serão comidos pelas aves e pelos
animais selvagens. 21 Entregarei o rei Zedequias, de Judá, e os seus
oficiais aos inimigos que os querem matar. Eu os entregarei ao
exército do rei da Babilônia, que parou de atacar vocês. 22 Darei
ordem aos inimigos, e eles voltarão. Eles atacarão, e tomarão a
cidade, e a destruirão com fogo. Farei com que as cidades de Judá
virem um deserto onde ninguém mora. Eu, o SENHOR, falei.

Jeremias 35

Jeremias e os recabitas

1 Quando Jeoaquim, filho de Josias, era rei de Judá, o SENHOR
Deus me disse: †
2 — Jeremias, vá procurar a família dos recabitas e fale com eles.
Depois, leve-os a uma das salas do Templo e lhes ofereça vinho.
3-4 Então eu fui buscar os recabitas e levei a família inteira ao
Templo: Jazanias (filho de outro Jeremias, que era filho de
Habazinias) e todos os seus irmãos e filhos. Eu os levei até a sala dos
seguidores do profeta Hanã, homem de Deus. Hanã era filho de
Jigdalias. Essa sala ficava perto da sala dos oficiais e em cima da de
Maaseias, filho de Salum, importante oficial do Templo. 5 Depois,
coloquei diante dos recabitas jarras cheias de vinho e copos e disse:
— Tomem um pouco de vinho.

6 Mas eles responderam:
— Nós não bebemos vinho, pois o nosso antepassado Jonadabe,
filho de Recabe, deu a seguinte ordem: “Nunca bebam vinho, nem
vocês nem os seus descendentes. 7 Não construam casas, nem
cultivem a terra. Não façam, nem comprem plantações de uva. Não
tenham lugar certo para morar. Morem em barracas a vida toda para
que assim vivam muito tempo nesta terra.” 8 E nós temos obedecido a
todas as ordens do nosso antepassado Jonadabe, filho de Recabe.
Nunca bebemos vinho, nem nós, nem nossas esposas, nem nossos
filhos e filhas. 9-10 Não construímos casas para morar: moramos em
barracas. Não temos plantações de uva, nem terras, nem sementes.
Temos obedecido a tudo o que o nosso antepassado Jonadabe
ordenou. 11 Mas, quando o rei Nabucodonosor, da Babilônia, invadiu o
país, resolvemos vir a Jerusalém para fugir dos exércitos babilônios e
sírios. É por isso que estamos vivendo aqui.
12-13 Então o SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel, mandou
que eu fosse dizer o seguinte ao povo de Judá e de Jerusalém:
— Eu, o SENHOR, pergunto: por que vocês não querem me ouvir,
nem obedecer às minhas ordens? 14 Os descendentes de Jonadabe
têm obedecido à sua ordem de não beber vinho. E até hoje nenhum
deles bebe, pois todos obedecem ao mandamento que ele deu. Mas
eu sempre tenho falado a vocês, e vocês não têm obedecido.
15 Tenho sempre mandado todos os meus servos, os profetas, e eles

têm ordenado que vocês abandonem os seus maus caminhos e façam o que é certo. Eles avisaram que vocês não deviam adorar, nem servir outros deuses para que assim pudessem continuar a viver na terra que dei a vocês e aos seus antepassados. Mas vocês não quiseram me ouvir, nem obedecer. 16 Os descendentes de Jonadabe têm obedecido ao mandamento que o seu antepassado lhes deu; no entanto, vocês, o meu povo, não me têm obedecido. 17 Por isso, eu, o SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel, mandarei sobre vocês, povo de Judá e de Jerusalém, toda a destruição que prometi. Farei isso porque não quiseram me obedecer quando lhes falei e não quiseram responder quando os chamei.

18 Então eu disse à família dos recabitas que o SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel, tinha dito o seguinte:

— Vocês têm obedecido ao mandamento do seu antepassado Jonadabe, têm respeitado todas as suas ordens e feito tudo o que ele mandou. 19 Por isso, eu, o SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel, prometo que Jonadabe, filho de Recabe, terá sempre um descendente homem para me servir.

Jeremias 36

Baruque lê um rolo no Templo

1 No quarto ano em que Jeoaquim, filho de Josias, reinou em Judá,
o SENHOR Deus me disse: †
2 — Jeremias, pegue um rolo — um livro — e escreva nele tudo o
que lhe falei a respeito do povo de Israel e de Judá e a respeito de
todas as nações. Escreva tudo o que eu disse desde a primeira vez
em que falei com você, quando Josias era rei, até hoje. 3 O povo de
Judá vai ficar sabendo de toda a destruição que estou pensando fazer
cair sobre eles. Aí talvez todos abandonem os seus maus caminhos, e
eu perdoarei a maldade e os pecados deles.
4 Depois, eu chamei Baruque, filho de Nerias, e ditei tudo o que o
SENHOR me tinha dito, e ele escreveu num rolo. 5 Então lhe dei as
seguintes instruções:
— Eu estou proibido de ir ao Templo. 6 Mas quero que você vá até
lá quando o povo estiver jejuando. Leia o rolo em voz alta, de modo
que eles escutem tudo o que o SENHOR Deus me disse e que eu ditei
a você. Faça isso de maneira que o povo e também os que vierem
das cidades de Judá possam ouvir. 7 Pode ser que assim eles orem a
Deus e abandonem os seus maus caminhos, pois o SENHOR está
furioso e muito irado com este povo.
8 Então Baruque leu no pátio do Templo as palavras do SENHOR,
exatamente como eu havia mandado.
9 No nono mês do quinto ano do reinado de Jeoaquim, filho de
Josias, em Judá, o povo ficou em jejum diante de Deus, o SENHOR.
Tomaram parte nesse jejum todos os que viviam em Jerusalém e
todos os que tinham vindo das cidades de Judá. 10 Então Baruque leu
no rolo tudo o que eu tinha dito, e todo o povo escutou. Ele fez essa
leitura num dos pátios do Templo, na sala de Gemarias, que era filho
de Safã e escrivão do rei. Essa sala, que ficava na entrada do Portão
Novo do Templo, dava para o pátio de cima.

O rolo é lido diante das autoridades

11 Micaías, filho de Gemarias e neto de Safã, ouviu Baruque ler no
rolo aquilo que o SENHOR tinha dito. 12 Aí desceu ao palácio real e foi
até a sala do escrivão do rei, onde todas as autoridades estavam
reunidas. Encontravam-se ali Elisama, conselheiro do rei, e Delaías,
filho de Semaías, e Elnatã, filho de Acbor, e Gemarias, filho de Safã, e

Zedequias, filho de Hananias, e todas as outras autoridades.
13 Micaías contou tudo o que tinha ouvido Baruque ler para o povo.
14 Então as autoridades mandaram que Jeudi, que era filho de
Netanias, neto de Selemias e bisneto de Cusi, fosse dizer a Baruque o
seguinte:
— Venha e traga o rolo que você leu para o povo.
Aí Baruque pegou o rolo e foi ao palácio. 15 E eles lhe disseram:
— Por favor, sente-se e leia o rolo para nós.
E Baruque leu para eles. 16 Depois de terem escutado tudo, eles
olharam assustados uns para os outros e disseram a Baruque:
— Temos de contar isso ao rei.
17 Então perguntaram:
— Diga uma coisa: como é que você escreveu tudo isso? Foi
Jeremias que ditou?
18 — Jeremias ditou palavra por palavra, e eu escrevi tudo com
tinta neste rolo! — respondeu Baruque.
19 Então eles disseram:
— Você e Jeremias precisam se esconder. Não deixem ninguém
saber onde vocês estão.

O rei queima o rolo

20 As autoridades deixaram o rolo, isto é, o livro, na sala de
Elisama, o escrivão do rei. Em seguida, foram até a sala onde o rei
estava e lhe contaram tudo. 21 Então o rei mandou que Jeudi fosse
buscar o rolo. Ele foi à sala de Elisama, trouxe o rolo e leu para o rei
Jeoaquim e todas as autoridades que estavam em volta dele. 22 Era
tempo de frio, e o rei estava no seu palácio de inverno, sentado perto
do fogo. 23 Cada vez que Jeudi terminava a leitura de três ou quatro
colunas, o rei cortava com uma faquinha aquele pedaço do rolo e
jogava no fogo. Ele continuou fazendo isso até que o rolo inteirinho
virou cinza. 24 Mas nem o rei nem nenhuma das autoridades que
ouviram todas aquelas coisas ficaram com medo ou mostraram
qualquer sinal de arrependimento. 25 Acontece que Elnatã, Delaías e
Gemarias tinham pedido ao rei que não queimasse o rolo, mas ele
não deu atenção. 26 Pelo contrário, mandou que o príncipe Jerameel,
junto com Seraías, filho de Azriel, e Selemias, filho de Abdeel,
prendessem o meu secretário Baruque e a mim. Mas o SENHOR nos
havia escondido.

O outro rolo

27 Depois que o rei Jeoaquim queimou o rolo que eu havia ditado a
Baruque, o SENHOR Deus me disse 28 que pegasse outro rolo e
escrevesse tudo o que estava naquele que o rei tinha queimado. 29 E
o SENHOR me mandou dizer o seguinte:

— Rei Jeoaquim, você queimou o rolo, perguntando: "Por que foi
que Jeremias escreveu que o rei da Babilônia certamente virá, e
destruirá esta terra, e matará a sua gente e os seus animais?" 30 Por
isso, eu, o SENHOR, digo a você, rei Jeoaquim, que nenhum dos seus
descendentes será rei no reino de Davi. O seu cadáver ficará largado
ao sol durante o dia e à geada durante a noite. 31 Castigarei você, os
seus descendentes e as suas autoridades por causa dos pecados de
vocês todos. Nem você nem o povo de Jerusalém e de Judá se
importaram com os meus avisos. Por isso, farei cair sobre todos vocês
a desgraça que prometi.

32 Então peguei outro rolo, entreguei ao meu secretário Baruque, e
ele escreveu tudo o que eu ditei. Escreveu tudo o que estava no rolo
que o rei Jeoaquim havia queimado. E ainda ditei muitas outras coisas
parecidas.

Jeremias 37

O pedido de Zedequias

1 O rei Nabucodonosor, da Babilônia, pôs Zedequias, filho de
Josias, como rei na terra de Judá, no lugar de Joaquim, filho de
Jeoaquim. † 2 Mas nem Zedequias, nem as autoridades, nem o povo
obedeceram à mensagem de Deus, que eu, o profeta Jeremias, lhes
entreguei.

3 O rei Zedequias mandou que Jucal, filho de Selemias, e o
sacerdote Sofonias, filho de Maaseias, fossem falar comigo. Eles
disseram:

— Por favor, Jeremias, ore ao SENHOR, nosso Deus, por nós.

4 Eu ainda não tinha sido preso e andava livremente no meio do
povo. 5 Nesse tempo, o exército egípcio havia saído do Egito. E,
quando os babilônios que estavam cercando Jerusalém souberam
disso, foram embora. 6-7 Então o SENHOR, o Deus de Israel, me
mandou dizer o seguinte a Zedequias, rei de Judá:

— O exército egípcio, que vem vindo para socorrer você, vai voltar
para o Egito. 8 Aí os babilônios voltarão para atacar esta cidade. Eles
vão conquistá-la e pôr fogo nela. 9 Eu, o SENHOR, lhes dou este aviso:
não se enganem, pensando que os babilônios não vão voltar. Eles
voltarão. 10 Ainda que vocês derrotassem todo o exército da Babilônia,
que está atacando, e ainda que desse exército sobrassem apenas
homens feridos, deitados nas suas barracas, isso não adiantaria nada.
Pois mesmo assim esses homens se levantariam e poriam fogo nesta
cidade.

Jeremias é preso

11 As tropas dos babilônios se retiraram de Jerusalém porque o
exército egípcio estava chegando. 12 Nesse tempo, eu resolvi sair de
Jerusalém e ir ao território da tribo de Benjamim para receber certa
propriedade, que era parte de uma herança. 13 Ao chegar ao Portão
de Benjamim, o chefe da guarda, chamado Jerias, que era filho de
Selemias e neto de Hananias, me fez parar e disse:

— Você está fugindo para o lado dos babilônios!

14 — Isso é mentira! — respondi. — Eu não estou fugindo para o
lado dos babilônios!

Mas Jerias não quis me ouvir. Ele me prendeu e me levou às
autoridades. 15 Elas ficaram furiosas comigo e me deram uma surra.

Em seguida, me prenderam na casa de Jônatas, escrivão do rei. Essa casa tinha sido transformada em prisão. 16 Aí me puseram numa cela cavada na terra, e eu fiquei ali muito tempo.

17 Depois, o rei Zedequias mandou me buscar. Quando cheguei ao palácio, ele me perguntou em segredo:

— Jeremias, você recebeu alguma mensagem de Deus, o SENHOR?

— Sim! Recebi! O senhor, ó rei, será entregue nas mãos do rei da Babilônia.

18 Então aproveitei para perguntar a Zedequias:

— Qual foi o crime que cometi contra o senhor, ó rei, ou contra as autoridades, ou contra este povo, para que me pusessem na cadeia? 19 Onde estão os seus profetas que lhe diziam que o rei da Babilônia não ia atacar nem o senhor nem este país? 20 Portanto, ó rei, meu senhor, agora peço que faça o que vou pedir. Por favor, não me mande de volta para a casa do seu escrivão Jônatas, pois, se eu voltar, vou acabar morrendo ali.

21 Então o rei Zedequias ordenou que me pusessem no pátio da guarda. Todos os dias me davam um pão de padaria, até que acabou todo o pão que havia na cidade. E assim fiquei no pátio da guarda.

Jeremias 38

Jeremias no poço

1 Certa vez, Sefatias, filho de Matã, e Gedalias, filho de Pasur, e
Jucal, filho de Selemias, e Pasur, filho de Malquias, ouviram o que eu
estava dizendo ao povo. Eu dizia que 2 o SENHOR Deus tinha dito o
seguinte:
— Quem ficar na cidade morrerá em combate, ou de fome, ou de
doença. Mas aquele que sair e se entregar aos babilônios não será
morto; pelo menos, escapará com vida e continuará a viver.
3 Eu estava dizendo que o SENHOR também tinha dito isto:
— Certamente entregarei esta cidade ao exército do rei da
Babilônia, e ele a conquistará.
4 Então as autoridades disseram ao rei:
— Este homem tem de morrer. Falando desse jeito, ele está tirando
a coragem dos soldados que estão na cidade e desanimando todo o
povo. Este homem não está procurando ajudar; o que ele quer é a
desgraça de todos.
5 O rei Zedequias disse:
— Muito bem! Façam o que quiserem com Jeremias. Eu não posso
segurar vocês.
6 Então eles me pegaram e me puseram dentro do poço que havia
no pátio da guarda e que era do príncipe Malquias. Eles me desceram
com cordas. Não havia água no poço; só lama; e eu me atolei na
lama.
7-8 Ebede-Meleque, um eunuco nascido na Etiópia, que trabalhava
no palácio real, ficou sabendo que me haviam jogado no poço. Então
saiu do palácio e foi falar com o rei, que naquela hora estava julgando
causas no Portão de Benjamim. Ebede-Meleque disse o seguinte:
9 — Ó rei, meu senhor, o que aqueles homens fizeram está errado.
Jogaram Jeremias no poço, e ele na certa vai morrer de fome, pois
não há mais comida na cidade.
10 Aí o rei deu ordem para Ebede-Meleque levar trinta homens dali
e me tirar do poço antes que eu morresse. 11 Então Ebede-Meleque
levou os homens ao depósito do palácio. Pegou alguns trapos e
roupas usadas e os desceu por meio de cordas para dentro do poço
onde eu estava. 12 E disse:
— Jeremias, ponha esses trapos debaixo dos braços para que as
cordas não machuquem você.

Eu fiz o que ele mandou. 13 Então me puxaram com as cordas e me
tiraram do poço. Depois disso, fiquei no pátio da guarda.

Zedequias pede conselho a Jeremias

14 O rei Zedequias mandou que me levassem até a terceira entrada
do Templo, onde ele estava. Então disse:
— Jeremias, vou lhe fazer uma pergunta e não quero que você
esconda nada de mim.
15 Eu respondi:
— Se eu disser a verdade, o senhor me matará; e, se eu lhe der
conselhos, o senhor não ouvirá.
16 Aí o rei Zedequias me prometeu, em segredo, o seguinte:
— Pelo SENHOR Deus, que está vivo e que nos deu a vida, juro que
não matarei você, nem o entregarei aos homens que querem matá-lo.
17 Então eu disse a Zedequias que o SENHOR Todo-Poderoso, o
Deus de Israel, tinha dito o seguinte:
— Rei Zedequias, se você se entregar aos oficiais do rei da
Babilônia, você não será morto, e esta cidade não será queimada.
Tanto você como a sua família ficarão vivos. 18 Porém, se você não se
entregar, então esta cidade será entregue aos babilônios, e eles a
queimarão. E você não escapará deles.
19 O rei Zedequias respondeu:
— Mas eu tenho medo dos judeus que passaram para o lado dos
babilônios. Pode acontecer que os babilônios me entreguem a esses
judeus, e eles me torturem.
20 Aí eu disse ao rei:
— O senhor não será entregue a esses judeus. Por favor, obedeça
à mensagem do SENHOR Deus, como lhe falei. Então tudo lhe correrá
bem, e o senhor não será morto. 21 Mas Deus me mostrou o que
acontecerá se o senhor não quiser se entregar. 22 Todas as mulheres
que ficarem no palácio real de Judá serão levadas para os oficiais do
rei da Babilônia. E elas irão dizendo assim:

"O rei foi enganado e dominado pelos seus melhores amigos.
E, agora que ele afundou os pés na lama,
os seus amigos o abandonaram."

23 Eu disse ainda:

— Rei Zedequias, todas as suas mulheres e os seus filhos serão
entregues aos babilônios, e o senhor também não escapará deles. O

senhor será levado como prisioneiro pelo rei da Babilônia, e esta cidade será destruída pelo fogo.
24 Aí Zedequias me recomendou:
— Jeremias, não conte esta conversa a ninguém; se não, a sua vida correrá perigo. 25 Se as autoridades souberem que eu estive falando com você, vão lhe perguntar o que foi que conversamos. E vão prometer que não o matarão se você lhes contar tudo. 26 Se isso acontecer, diga que você veio me pedir que não o mandasse de volta à casa de Jônatas, pois ali você morreria.
27 Então todos os oficiais vieram e me fizeram perguntas. E eu respondi como o rei havia ordenado. Eles me deixaram em paz porque não tinham ouvido nada da conversa. 28 E eu fiquei ali no pátio da guarda até o dia em que Jerusalém foi tomada. †

Jeremias 39

Os babilônios conquistam Jerusalém

2Reis 25.1-21; 2Crônicas 36.17-21; Jeremias 52.3-30

1 No décimo mês do ano nono do reinado de Zedequias em Judá, o
rei Nabucodonosor, da Babilônia, veio com todo o seu exército e
atacou a cidade de Jerusalém. 2 No ano décimo primeiro do reinado
de Zedequias, no dia nove do quarto mês, eles conseguiram abrir uma
brecha na muralha da cidade.

3 Quando Jerusalém foi tomada†, todos os altos funcionários do rei
da Babilônia vieram e sentaram nos seus lugares, no Portão do Meio.
Entre eles, estavam Nergal-Sarezer, Sangar-Nebo, Sarsequim e outro
Nergal-Sarezer.

4 Quando o rei Zedequias e todos os seus soldados viram o que
havia acontecido, tentaram fugir da cidade durante a noite. Eles
saíram pelo caminho do jardim do rei, foram pelo portão que ligava as
duas muralhas e fugiram na direção do vale do Jordão. 5 Mas o
exército dos babilônios os perseguiu e prendeu Zedequias na planície
de Jericó. Eles o levaram como prisioneiro ao rei Nabucodonosor, que
estava na cidade de Ribla, na região de Hamate. Ali Nabucodonosor o
condenou. 6 Em Ribla, o rei da Babilônia mandou matar os filhos de
Zedequias na presença do pai. Também mandou matar as
autoridades de Judá. 7 Depois, mandou furar os olhos de Zedequias e
o prendeu com correntes de bronze a fim de levá-lo para a Babilônia.
8 Enquanto isso, os babilônios incendiaram o palácio real e as casas
do povo e derrubaram as muralhas de Jerusalém. 9 E Nebuzaradã, o
comandante-geral do exército babilônio, levou como prisioneiros para
a Babilônia os que haviam sido deixados na cidade e os que haviam
fugido para o lado dele. 10 Mas deixou ficar na terra de Judá algumas
pessoas mais pobres, que não tinham propriedades, e lhes deu
plantações de uvas e terras.

Jeremias é libertado

11 E Nabucodonosor, rei da Babilônia, deu a Nebuzaradã a
seguinte ordem a meu respeito:

12 — Vá buscar Jeremias e cuide bem dele. Não o trate mal, mas
faça por ele o que ele quiser.

13 Assim Nebuzaradã, junto com Nebusazbã, alto oficial, e Nergal-
Sarezer, que também era alto oficial, e todas as outras autoridades do

rei da Babilônia 14 mandaram me tirar do pátio da guarda. Fui
entregue a Gedalias, filho de Aicã e neto de Safã, e ele me levou para
casa. Assim eu fiquei em Jerusalém, no meio do povo.

Mensagem para Ebede-Meleque

15 Enquanto eu ainda estava preso no pátio da guarda, o SENHOR
Deus falou comigo. Ele me mandou 16 que dissesse a Ebede-
Meleque, da Etiópia, que o SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel,
tinha dito o seguinte:
— Conforme prometi, não trarei progresso e sim destruição a esta
cidade de Jerusalém. E, quando isso acontecer, você estará aqui para
ver. 17 Mas eu, o SENHOR, o protegerei, e você não será entregue nas
mãos daqueles de quem está com medo. 18 Eu o salvarei: você não
morrerá. Você continuará vivo porque confiou em mim. Eu, o SENHOR,
falei.

Jeremias 40

Jeremias e Gedalias

1 O SENHOR Deus falou comigo outra vez depois que o
comandante-geral Nebuzaradã me havia posto em liberdade na
cidade de Ramá. Eu tinha sido acorrentado, junto com todo o povo de
Jerusalém e de Judá que estava sendo levado como prisioneiro para
a Babilônia. 2 O comandante-geral me chamou de lado e disse:
— O SENHOR, seu Deus, ameaçou destruir esta terra 3 e agora fez
o que tinha dito. Tudo isso aconteceu porque o seu povo pecou contra
o SENHOR e não lhe obedeceu. 4 Agora, estou tirando as correntes
dos seus pulsos e pondo você em liberdade. Se quiser vir comigo
para a Babilônia, venha, e eu cuidarei bem de você. Mas, se não
quiser, não venha. Você pode ficar em qualquer lugar deste país. Vá
para onde quiser e achar melhor.

5 Mas, como eu estava demorando a me decidir, Nebuzaradã me
disse:
— Volte e fique com Gedalias, filho de Aicã e neto de Safã. O rei da
Babilônia colocou Gedalias como governador das cidades de Judá.
Você pode ficar com ele e viver no meio do povo ou então ir para
onde achar melhor.
Nebuzaradã me deu mantimentos e um presente e deixou que eu
fosse embora. 6 Então fui e fiquei com Gedalias, em Mispa. E ali
passei a viver no meio do povo que tinha ficado na terra de Judá.

O governo de Gedalias

2Reis 25.22-24

7 Alguns oficiais de Judá e os seus soldados, que estavam no
campo, não haviam se entregado. Eles ouviram falar que o rei da
Babilônia tinha posto Gedalias, filho de Aicã, como governador do
país e como responsável por todos aqueles que não haviam sido
levados como prisioneiros para a Babilônia. Só os mais pobres
ficaram no país. 8 Então Ismael, filho de Netanias, e Joanã, filho de
Careá, e Seraías, filho de Tanumete, e os filhos de Efai, da cidade de
Netofa, e Jezanias, de Maacá, foram com os seus homens até Mispa
a fim de falar com Gedalias. 9 E Gedalias lhes disse:
— Eu dou a minha palavra que vocês não precisam ter medo de
serem dominados pelos babilônios. Fiquem morando nesta terra,

trabalhem para o rei da Babilônia, e tudo correrá bem para vocês.
10 Eu mesmo vou ficar em Mispa e, quando os babilônios chegarem,
serei o representante de vocês. Vocês podem colher e guardar frutas,
armazenar vinho e azeite e morar nas cidades que vocês
conquistaram.
11 Da mesma forma, todos os judeus que estavam em Moabe,
Amom, Edom e em outros países ouviram dizer que o rei da Babilônia
tinha deixado que alguns judeus ficassem vivendo em Judá.
Souberam também que ele havia posto Gedalias como governador
deles. 12 Aí os judeus saíram de todos os lugares onde estavam
espalhados e voltaram para a terra de Judá. Eles foram até Mispa,
onde vivia Gedalias, e fizeram muito vinho e colheram muitas frutas.

A morte de Gedalias

2Reis 25.25-26

13 Depois disso, Joanã, filho de Careá, e os chefes dos soldados
que não se haviam entregado aos babilônios foram a Mispa, onde
Gedalias estava, 14 e lhe disseram:
— Sabe que Baalis, rei de Amom, mandou Ismael, filho de
Netanias, matar o senhor?
Mas Gedalias não acreditou. 15 Então Joanã lhe disse o seguinte,
em particular:
— Deixe que eu mate Ismael, e ninguém vai ficar sabendo quem o
matou. Por que deixar que ele mate o senhor? Se isso acontecer,
todos os judeus que se ajuntaram em volta do senhor se espalharão,
e isso será uma desgraça para todo o povo que ficou em Judá.
16 Mas Gedalias respondeu:
— Não mate Ismael! O que você está dizendo a respeito dele é
mentira.

Jeremias 41

1 No sétimo mês daquele ano, Ismael, filho de Netanias e neto de
Elisama, que era da família do rei, foi até Mispa com dez homens para
encontrar-se com Gedalias. Enquanto estavam todos ali, tomando
uma refeição juntos, 2 Ismael e os dez homens que estavam com ele
pegaram as suas espadas e mataram Gedalias. Assim mataram
aquele que tinha sido posto pelo rei da Babilônia como governador do
país. 3 Ismael também matou todos os judeus que estavam com
Gedalias em Mispa e os soldados babilônios que estavam lá. †
4 No dia seguinte, antes que alguém soubesse que Gedalias tinha
sido morto, 5 chegaram ali oitenta homens. Eles vinham de Siquém,
Siló e Samaria. Estavam com a barba raspada e as roupas rasgadas
e tinham feito cortes no corpo. Eles traziam cereais e incenso para
oferecer a Deus, o SENHOR, no Templo. 6 Então Ismael saiu chorando
de Mispa e foi encontrar-se com eles. Quando chegou perto deles,
disse:
— Entrem e venham ver Gedalias.
7 Quando eles entraram na cidade, Ismael e os seus homens os
mataram e jogaram os corpos num poço.
8 Mas havia no grupo dez homens que disseram a Ismael:
— Não nos mate! Temos trigo, cevada, azeite e mel escondidos no
campo.
Aí ele desistiu e não os matou como havia feito com os seus
companheiros. 9 Era grande o poço em que Ismael jogou os corpos
dos homens que ele havia matado. O rei Asa o havia cavado para se
prevenir contra os ataques do rei Baasa, de Israel. Ismael encheu
esse poço com os corpos dos homens que haviam sido mortos. 10 E
depois Ismael partiu para o país de Amom, levando como prisioneiros
as filhas do rei e todo o resto do povo que estava em Mispa. O
comandante-geral Nebuzaradã tinha deixado Gedalias como o
responsável por essa gente.
11 Joanã, filho de Careá, e todos os chefes do exército que
estavam com ele ouviram falar do crime que Ismael havia cometido.
12 Então reuniram os seus soldados e foram combater contra Ismael.
Eles o alcançaram perto do grande poço de Gibeão. 13 Quando os
prisioneiros de Ismael viram Joanã e os chefes do exército com ele,
ficaram alegres. 14 Aí viraram e correram para o lado de Joanã. 15 Mas
Ismael e oito dos seus homens escaparam de Joanã e fugiram para o
país de Amom.

16 Então Joanã e os chefes do exército que estavam com ele
reuniram os soldados, as mulheres, as crianças e os eunucos que
Ismael havia levado de Mispa como prisioneiros, depois de ter matado
Gedalias. Assim reuniram a gente que Joanã havia tomado de Ismael
em Gibeão 17 e partiram, parando um pouco em Gerute-Quimã, perto
de Belém. Eles queriam ir até o Egito 18 para fugir dos babilônios.
Estavam com medo deles porque Ismael tinha matado Gedalias,
aquele que havia sido posto como governador do país pelo rei da
Babilônia.

Jeremias 42

Jeremias consulta a Deus

1 Então todos os chefes do exército e Joanã, filho de Careá, e
Azarias†, filho de Hosaías, e pessoas de todas as classes 2 vieram
falar comigo. Disseram o seguinte:
— Por favor, Jeremias, atenda o nosso pedido: ore ao SENHOR
Deus por nós e por estes que foram deixados nesta terra. Antes, nós
éramos muitos, mas agora somos poucos, como você está vendo.
3 Ore ao SENHOR, seu Deus, para que mostre o caminho que
devemos seguir e o que devemos fazer.
4 Eu respondi:
— Está bem! Vou orar ao SENHOR, o Deus de vocês, como
pediram. Depois, eu contarei o que ele disser. Não esconderei nada
de vocês.
5 Então eles disseram:
— Que o SENHOR Deus seja uma testemunha fiel e verdadeira
contra nós, se não obedecermos a todas as ordens que ele nos der
por meio de você! 6 Gostemos ou não dessas ordens, nós
obedeceremos ao SENHOR, nosso Deus, com quem você vai falar em
nosso favor. Se obedecermos ao SENHOR, tudo correrá bem para nós.

A resposta de Deus

7 Dez dias depois, o SENHOR Deus falou comigo. 8 Aí chamei
Joanã, filho de Careá, e todos os chefes do exército que estavam com
ele, e todo o povo — pessoas de todas as classes — 9 e disse:
— O SENHOR, o Deus de Israel, a quem vocês me pediram que
orasse, disse o seguinte: 10 "Se vocês quiserem continuar a viver
nesta terra, eu edificarei a nação e não a destruirei; plantarei e não
arrancarei. A destruição que fiz cair sobre vocês me deixou muito
triste. 11 Não tenham mais medo do rei da Babilônia, pois estou com
vocês. Eu os salvarei e os livrarei do poder dele. Sou eu, o SENHOR,
quem está falando. 12 Terei pena de vocês e farei com que ele
também tenha e deixe que vivam nesta terra."
13-15 — Mas vocês que ficaram em Judá não devem desobedecer
ao SENHOR, seu Deus, mas devem concordar em morar nesta terra.
Não digam assim: "Nós vamos morar no Egito, onde não teremos
mais de enfrentar a guerra, nem ouvir o toque de atacar, nem passar
fome." Se vocês falarem assim, então o SENHOR Todo-Poderoso, o

Deus de Israel, dirá: “Se vocês estão mesmo resolvidos a viver no
Egito, 16 então vão ter de enfrentar a guerra, de que vocês têm medo.
A fome que vocês temem vai segui-los, e vocês morrerão no Egito.
17 Todos os que estiverem resolvidos a viver no Egito morrerão na
guerra, ou de fome, ou de doença. Não sobrará ninguém; ninguém
escapará da desgraça que farei cair sobre vocês.”
18 — O SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel, diz: “Se vocês
forem para o Egito, a minha ira e o meu furor cairão sobre vocês como
caíram sobre o povo de Jerusalém. Vocês vão se tornar uma coisa
horrível e espantosa. Os outros zombarão de vocês e usarão o seu
nome para rogar pragas. E vocês nunca mais verão este lugar.”
19 E eu disse ainda:
— O SENHOR Deus disse que vocês, que ficaram em Judá, não
devem ir para o Egito. Por isso, agora eu os aviso: 20 Vocês estão
cometendo um erro que pode lhes custar a vida. Vocês me mandaram
falar com o SENHOR, nosso Deus, e me disseram: “Ore ao SENHOR
por nós. Depois, conte-nos tudo o que ele disser que devemos fazer,
e nós faremos.” 21 Agora, eu lhes contei tudo, mas vocês não estão
obedecendo ao SENHOR, nosso Deus, em nada do que ele me
mandou dizer. 22 Portanto, lembrem disto: vocês vão morrer na
guerra, ou de fome, ou de doença na terra para onde querem ir e
onde querem viver.

Jeremias 43

Jeremias é levado para o Egito

1 Quando acabei de dizer ao povo tudo o que o SENHOR, seu Deus,
havia ordenado, 2 Azarias, filho de Hosaías, e Joanã, filho de Careá, e
todos os homens orgulhosos me disseram:
— Você está mentindo, Jeremias. O SENHOR, nosso Deus, não
mandou você dizer que não devíamos ir morar no Egito. 3 Baruque,
filho de Nerias, é que está jogando você contra nós para nos entregar
nas mãos dos babilônios a fim de sermos mortos ou levados para a
Babilônia.
4 Assim Joanã, e os oficiais do exército, e todo o povo não
quiseram obedecer à ordem que o SENHOR Deus tinha dado para ficar
em Judá. 5 Então Joanã e os oficiais do exército levaram para o Egito
todos os que haviam ficado em Judá. Levaram todas as pessoas que
viviam em Judá e que tinham voltado das nações onde haviam sido
espalhadas: 6 homens, mulheres, crianças e as filhas do rei. Levaram
todos os que o comandante-geral Nebuzaradã tinha deixado aos
cuidados de Gedalias. E Baruque e eu também fomos obrigados a ir.
7 Assim desobedeceram a Deus e foram para o Egito e chegaram até
a cidade de Tafnes. †
8 Em Tafnes Deus me disse:
9 — Jeremias, pegue algumas pedras grandes e enterre-as no
barro que está no calçamento que fica em frente do palácio do
governo, aqui na cidade. E deixe que alguns judeus vejam você fazer
isso. 10 Depois, diga a eles o seguinte: “Eu, o SENHOR Todo-
Poderoso, o Deus de Israel, mandarei vir o meu servo
Nabucodonosor, rei da Babilônia. Ele vai pôr o seu trono em cima
dessas pedras que você enterrou e vai armar a barraca real sobre
elas. 11 Nabucodonosor virá e derrotará o Egito. Os que tiverem de
morrer de doença morrerão de doença; os que tiverem de cair
prisioneiros serão levados como prisioneiros; e os que tiverem de
morrer na guerra morrerão na guerra. 12 Eu queimarei os templos dos
deuses do Egito; farei com que o rei da Babilônia ponha fogo nesses
deuses ou os leve embora. Assim como o pastor cata os piolhos das
suas roupas para limpá-las, também o rei da Babilônia limpará a terra
do Egito e sairá dali vitorioso. 13 Ele destruirá os monumentos
sagrados de Heliópolis, no Egito, e queimará os templos dos deuses
egípcios.”

Jeremias 44

Aviso aos judeus no Egito

1 Deus me falou a respeito de todos os judeus que estavam
vivendo no Egito, nas cidades de Migdol, Tafnes e Mênfis e no Sul do
país. 2 O SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel, disse:
— Vocês viram a desgraça que eu fiz cair sobre Jerusalém e sobre
todas as outras cidades de Judá. Até hoje, estão arrasadas, e
ninguém mora nelas. 3 Isso aconteceu porque o povo dessas cidades
fez coisas más e assim provocou a minha ira. Eles ofereceram
sacrifícios a outros deuses e foram atrás de deuses que nem eles,
nem vocês, nem os antepassados de vocês haviam adorado antes.
4 Eu sempre continuei a mandar a vocês todos os meus servos, os
profetas, para lhes dizerem que não fizessem essa coisa horrível que
eu detesto. 5 Mas vocês não quiseram dar atenção e não
obedeceram. Não quiseram deixar esse mau costume de oferecer
sacrifícios aos ídolos. 6 Por isso, eu fiz cair a minha ira e o meu furor
sobre as cidades de Judá e sobre as ruas de Jerusalém e as
incendiei. Elas ficaram arrasadas e até hoje são um espetáculo de
horror.
7 — Por isso, eu, o SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel,
pergunto agora: por que vocês estão fazendo este mal tão grande
contra vocês mesmos? Será que estão querendo destruir homens e
mulheres, crianças e bebês, de modo que não fique sobrando
ninguém? 8 Por que é que vocês me irritam com os seus ídolos,
oferecendo sacrifícios a outros deuses aqui no Egito, onde vieram
morar? Será que estão fazendo isso para se destruírem, e para que
todas as nações da terra zombem de vocês e usem o seu nome para
rogar pragas? 9 Será que já esqueceram as maldades que foram
feitas nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém pelos seus
antepassados, pelos reis de Judá e as suas mulheres e por vocês e
as suas mulheres? 10 Mas até hoje vocês não se humilharam, não me
respeitaram e não viveram de acordo com as leis e os mandamentos
que dei a vocês e aos seus antepassados.
11 — Portanto, eu, o SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel,
destruirei vocês e acabarei completamente com o povo de Judá.
12 Será destruído todo o povo de Judá que ficou na sua terra e depois
resolveu ir morar no Egito. Todos eles, tanto os importantes como os
humildes, morrerão no Egito: morrerão na guerra ou de fome. Eles

serão um espetáculo de horror. Os outros zombarão deles e usarão o seu nome para rogar pragas. 13 Eu castigarei aqueles que estão morando no Egito como castiguei Jerusalém, isto é, com guerra, fome e doença. 14 Aqueles que ficaram em Judá e depois vieram morar no Egito não escaparão; nenhum deles ficará vivo. Eles gostariam de voltar para morar na terra de Judá, mas nenhum deles vai poder fazer isso. Só alguns fugitivos voltarão para lá.

15 Uma grande multidão veio falar comigo. Eram todos os homens que sabiam que as suas mulheres tinham oferecido sacrifícios a outros deuses, e todas as mulheres que estavam ali, e os judeus que viviam no Sul do Egito. Eles disseram:

16 — Nós não vamos dar atenção ao que você nos disse em nome de Deus, o SENHOR. 17 Pelo contrário, vamos fazer tudo o que prometemos. Vamos oferecer sacrifícios à deusa chamada “Rainha do Céu”. Vamos fazer a ela oferta de bebidas, como nós e os nossos antepassados, os nossos reis e as nossas autoridades costumávamos fazer nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém. Naquele tempo, tínhamos muita comida, os negócios iam bem, e nenhum mal nos acontecia. 18 Mas, desde que paramos de oferecer sacrifícios à Rainha do Céu e deixamos de lhe fazer ofertas de bebidas, começou a nos faltar tudo, e o nosso povo tem morrido na guerra e de fome.

19 E as mulheres disseram:

— Os nossos maridos achavam bom quando assávamos bolos marcados com a figura da imagem da Rainha do Céu e quando lhe oferecíamos sacrifícios e fazíamos ofertas de bebidas.

20 Ao ouvir essa resposta, eu disse o seguinte a todo o povo, aos homens e às mulheres:

21 — Será que vocês estão pensando que o SENHOR não sabia ou que tinha esquecido os sacrifícios que vocês e os seus antepassados, os seus reis, as suas autoridades e o povo de Judá ofereceram nas suas cidades e nas ruas de Jerusalém? 22 Por isso, a terra de vocês é hoje um deserto, e ninguém vive lá. Ela se tornou um espetáculo de horror, e as pessoas usam o seu nome para rogar pragas. Isso porque o SENHOR não podia mais aguentar o que vocês estavam fazendo, isto é, as maldades e as coisas que ele detesta. 23 Essa desgraça aconteceu e continua até hoje porque vocês ofereceram sacrifícios a outros deuses e pecaram contra o SENHOR. Vocês não estavam vivendo de acordo com os ensinos, as instruções e os mandamentos dele.

24-25 Eu continuei a dizer a todo o povo e às mulheres aquilo que o

SENHOR Todo-Poderoso me havia mandado dizer ao povo de Judá que vivia no Egito. Ele me havia mandado dizer o seguinte:

— Tanto vocês como as suas mulheres fizeram promessas à Rainha do Céu. Vocês prometeram que iam lhe oferecer sacrifícios e fazer ofertas de bebidas e têm cumprido essa promessa. Está bem! Paguem as suas promessas! Cumpram os votos que fizeram! 26 Mas agora escutem bem a promessa que eu, o SENHOR, vou fazer em meu poderoso nome a todos vocês, judeus que estão no Egito. Nunca mais deixarei que nenhum de vocês use o meu nome para fazer uma promessa, dizendo: "Juro pela vida do SENHOR, nosso Deus." 27 Eu não vou trazer para vocês a felicidade, mas a desgraça. Vocês, todo o povo de Judá que vive no Egito, vão morrer na guerra ou de doença, até que se acabem. 28 Mas alguns escaparão da morte e voltarão do Egito para Judá. Então todos os que continuaram vivos em Judá e que vieram para o Egito ficarão sabendo qual foi a palavra que se cumpriu, se a minha ou a deles. 29 Eu, o SENHOR, dou a vocês um sinal como prova de que os castigarei neste lugar e de que a minha promessa de destruí-los se cumprirá. 30 O sinal é este: eu entregarei o rei Hofra, do Egito, nas mãos dos seus inimigos que querem matá-lo, assim como entreguei o rei Zedequias, de Judá, ao rei Nabucodonosor, da Babilônia, que era seu inimigo e queria matá-lo. †

Jeremias 45

A promessa de Deus a Baruque

1-2 No quarto ano do reinado de Jeoaquim, filho de Josias, em
Judá, Baruque, filho de Nerias, escreveu aquilo que o SENHOR, o
Deus de Israel, me tinha dito. Foram estas as palavras que eu ditei e
que Baruque escreveu num livro:

— Baruque, † 3 você está dizendo: "Eu desisto! O SENHOR Deus
aumentou a minha tristeza e o meu sofrimento. Estou cansado de
gemer e não consigo descansar!"

4 Aí o SENHOR me mandou dizer a Baruque:

— Estou destruindo o que construí e arrancando o que plantei.
Farei isso em toda esta terra. 5 Será que você está querendo ser
tratado de modo diferente? Não espere isso. Eu farei a desgraça cair
sobre toda a humanidade, mas você pelo menos escapará com vida,
esteja onde estiver. Eu, o SENHOR, falei.

Jeremias 46

A derrota do Egito em Carquemis

1 O SENHOR Deus me falou a respeito das nações. 2 Ele me falou
sobre o exército de Neco, rei do Egito, que foi vencido em Carquemis,
perto do rio Eufrates, pelo rei Nabucodonosor, da Babilônia. Isso
aconteceu no quarto ano do reinado de Jeoaquim, filho de Josias, em
Judá. A respeito do Egito Deus disse o seguinte:

3 "Os oficiais egípcios gritam:
'Aprontem os seus escudos e marchem para a batalha!
4 Ponham arreios nos cavalos e montem!
Formem filas e ponham os capacetes!
Afiem as lanças e vistam as couraças!'

5 "Mas o que estou vendo?"
— pergunta Deus.
"Os egípcios estão fugindo de medo.
Eles correm apavorados e fogem tão depressa,

que nem olham para trás.
6 Aqueles que correm depressa não podem escapar;
os soldados não conseguem fugir.
No Norte, perto do rio Eufrates, eles tropeçam e caem.
7 Quem é este que vem subindo como o rio Nilo,
como um rio inundando as suas margens?
8 É o Egito, subindo como o Nilo,
como um rio alagando as suas margens.

O Egito disse: 'Vou subir e cobrir o mundo;
vou destruir as cidades e os seus moradores.
9 Egípcios, mandem os cavalos saírem
e façam os carros de guerra correrem!
Mandem os soldados avançarem:
os homens da Etiópia e da Líbia,
que carregam escudos, e os homens de Lude,
que atiram flechas com os seus arcos.' "

10 Esse é o Dia do SENHOR, o Deus Todo-Poderoso!
Hoje, ele se vingará;
hoje, ele castigará os seus inimigos.
A sua espada os devorará
até não querer mais
e beberá o sangue deles
até ficar satisfeita.
Hoje, o SENHOR Todo-Poderoso oferecerá as suas vítimas em sacrifício
no Norte, perto do rio Eufrates.
11 Povo do Egito, vá a Gileade†,

vá procurar remédios!
Todos os seus remédios não adiantam,
pois o seu mal não tem cura.
12 As nações ouviram falar da vergonha da sua derrota;
a terra inteira escutou os seus gritos.
Um soldado tropeçou no outro,
e os dois caíram no chão.

A vinda de Nabucodonosor

13 Quando o rei Nabucodonosor, da Babilônia, veio atacar o Egito, o SENHOR Deus me disse o seguinte: †

14 "Anunciem isto nas cidades do Egito,
em Migdol, Mênfis e Tafnes:
'Preparem-se para se defender;
tudo o que vocês têm será destruído na guerra!
15 Por que foi que o seu deus poderoso caiu?
Foi porque o SENHOR Deus o jogou no chão!'
16 Os soldados do Egito tropeçaram e caíram
e disseram uns aos outros:
'Vamos depressa! Vamos voltar para casa,
para o nosso povo,
e assim escaparemos da espada do inimigo!'
17 Deem ao rei do Egito este novo nome —
'Falador Espalhafatoso — o homem que perdeu a sua oportunidade.'

18 "Sou eu, o Rei, quem está falando.
Eu sou o Deus vivo.

O meu nome é SENHOR, o Todo-Poderoso.

Como o Tabor é mais alto do que outros montes,
e o monte Carmelo fica acima do mar,
assim aquele que vai atacar
é mais forte do que vocês, egípcios.

19 “Povo do Egito,
apronte-se para ser levado como prisioneiro!
A cidade de Mênfis vai virar um deserto,
será arrasada e ficará sem moradores.
20 O Egito é como uma bela vaca,
mordida por um moscão que vem do Norte.
21 Até os seus soldados pagos para lutarem
são tão mansos como bezerros gordos.
Não ficaram firmes para lutar;
todos eles viraram as costas e fugiram
porque chegou o dia da sua desgraça,
chegou a hora da sua destruição.
22 O Egito foge, assobiando como uma cobra,
porque o exército inimigo está chegando.
Os inimigos atacam com machados,
como se fossem cortadores de lenha.
23 Eles derrubam a sua floresta,
onde é tão difícil entrar.
Os seus homens são tantos,
que não podem ser contados;
os soldados inimigos são mais numerosos do que gafanhotos.
24 O povo do Egito está humilhado
porque foi dominado pela nação do Norte.
Eu, o SENHOR, estou falando.”

25 O SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel, disse:
— Eu castigarei Amom, o deus de Tebas, e também o Egito, os seus deuses e os seus reis. Castigarei o rei do Egito e todos os que confiam nele. 26 Eu os entregarei aos que querem matá-los, isto é, ao rei Nabucodonosor, da Babilônia, e ao seu exército. Porém mais tarde o povo viverá outra vez na terra do Egito. Eu, o SENHOR, estou falando. †

Deus salvará o seu povo

27 “Descendentes do meu servo Jacó, não tenham medo!
Povo de Israel, não fique assustado!
Eu os livrarei dessa terra distante,
da terra onde vocês são prisioneiros.
Vocês voltarão e viverão em paz;
viverão em segurança,
e ninguém fará com que fiquem com medo.
28 Estarei com vocês para salvá-los.
Destruirei completamente todas as nações
por onde os espalhei,
mas vocês não serão completamente destruídos.
Vocês não ficarão sem castigo,
mas, quando eu os castigar,
não serei duro demais.
Eu, o SENHOR, falei.” †

Jeremias 47

A mensagem a respeito dos filisteus

1 Antes de o rei do Egito atacar a cidade de Gaza, o SENHOR Deus
me falou a respeito dos filisteus.

2 Ele disse: “Vejam!
No Norte, as águas estão subindo
e de lá vão correr como um rio
no tempo da enchente.
Elas cobrirão a terra
e tudo o que nela existe,
as cidades e os seus moradores.
Eles gritarão pedindo socorro;
todos nesta terra gritarão de dor.
3 Eles ouvirão o ruído das patas dos cavalos,
o barulho dos carros de guerra
e o estrondo das suas rodas.
Os pais não voltarão para buscar os seus filhos,
pois os seus braços estarão fracos, caídos.
4 Chegou o dia de destruir o país dos filisteus,
chegou o dia de impedir que as cidades de Tiro e Sidom
recebam ajuda dos seus aliados.
Eu, o SENHOR, vou destruir os filisteus,
todos os que vêm da ilha de Creta.
5 O povo de Gaza ficou muito triste,
e os moradores de Asquelom estão calados.
Até quando vão chorar os que ficaram na terra dos filisteus?
6 Vocês gritam: ‘Espada de Deus!
Quando é que você vai parar de matar?
Volte para a sua bainha,
fique ali e descanse!’
7 Mas como é que a espada pode descansar,
se eu lhe dei trabalho para fazer?
Eu mandei que ela atacasse a cidade de Asquelom
e o povo que vive no litoral.” †

Jeremias 48

A destruição de Moabe

1 O SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel, disse o seguinte a
respeito de Moabe:

"Tenham pena do povo da cidade de Nebo
porque ela está destruída!
Quiriataim foi tomada,
a sua fortaleza poderosa foi arrasada,
e o seu povo ficou humilhado.
2 Acabou-se a glória de Moabe.
Em Hesbom, o inimigo faz os seus planos:
'Vamos acabar com a nação de Moabe!'
Exércitos marcharão contra a cidade de Madmém,
e nela só restará o silêncio.
3 O povo de Horonaim grita:
'Tudo está arrasado!
Tudo está destruído!'

4 "O país de Moabe ficou em ruínas;
as crianças estão chorando.
5 Escutem os seus soluços

no caminho que sobe para Luíte,
ouçam os seus gritos de aflição
na estrada que desce para Horonaim.
6 Ouve-se gente gritando:
'Depressa!
Fujam para salvar a vida!
Corram como um jumento selvagem no deserto!'

7 "Moabe, você confiou na sua força e na sua riqueza,
mas agora você mesmo será dominado.
O seu deus Quemos será levado para fora do país,
junto com os seus príncipes e os seus sacerdotes.
8 Nenhuma cidade escapará da destruição;
tanto o vale como o planalto ficarão arrasados.
Sou eu, o SENHOR, quem está falando.
9 Preparem uma pedra para o túmulo de Moabe,

pois logo esse país será destruído;
as suas cidades ficarão em ruínas,
e ninguém mais vai morar lá.”

10 Maldito aquele que é relaxado no serviço de Deus!
Maldito aquele que guarda a sua espada para não matar!

A destruição das cidades de Moabe

11 O SENHOR Deus disse:
— O povo de Moabe sempre viveu em segurança e nunca foi levado como prisioneiro para fora do seu país. Moabe é como o vinho guardado, que nunca foi agitado, nem derramado de uma vasilha para outra. O seu gosto nunca se estragou, e o seu sabor não mudou.
12 — E assim está chegando o dia em que vou mandar pessoas para derramarem Moabe como se fosse vinho. Essas pessoas despejarão as vasilhas de Moabe e as quebrarão. 13 Então os moabitas ficarão desiludidos com o seu deus Quemos, assim como os israelitas ficaram desiludidos com Betel, um deus em que eles confiavam.

14 Homens de Moabe, como é que vocês dizem que são heróis,
que são soldados corajosos na guerra?
15 Moabe e as suas cidades serão destruídos,
e os seus melhores moços serão mortos.
Sou eu, o Rei, quem está falando.
O meu nome é SENHOR, o Todo-Poderoso.
16 A desgraça dessa nação está chegando;
a sua destruição virá logo.

17 Tenham pena de Moabe,
vocês que moram perto,
todos vocês que conhecem a sua fama.
Digam: “O seu grande poder se acabou;
a sua glória e a sua força não existem mais.”
18 Vocês que moram em Dibom,
desçam do seu lugar de honra
e sentem no chão, no pó.
O destruidor de Moabe está aqui;
ele arrasará as suas fortalezas.
19 Vocês que vivem em Aroer,
fiquem na beira do caminho e esperem;

perguntem aos que estão fugindo o que foi que aconteceu.
20 Eles vão responder:
“O país de Moabe caiu.
Chorem por ele, pois está destruído.
Anunciem pelas margens do rio Arnom
que Moabe foi arrasado!”

21 As cidades do planalto foram condenadas: Holom, Jasa,
Mefaate, 22 Dibom, Nebo, Bete-Diblataim, 23 Quiriataim, Bete-Gamul,
Bete-Meão, 24 Queriote e Bosra. Todas as cidades de Moabe, de
longe e de perto, foram condenadas. 25 O poder de Moabe foi
esmagado, e a sua força foi destruída. Eu, o SENHOR, estou falando.

A humilhação de Moabe

26 E o SENHOR continuou:
— Façam com que Moabe fique bêbado, pois se revoltou contra
mim, o SENHOR Deus. Moabe rolará no seu próprio vômito, e os
outros zombarão dele. 27 Moabe, você lembra de como zombou do
povo de Israel? Você tratou esse povo como se tivesse sido preso
junto com uma quadrilha de ladrões.
28 — Vocês que vivem em Moabe, abandonem as suas cidades e
vão viver no meio das rochas. Façam como as pombas que
constroem os seus ninhos na beira dos precipícios. 29 Temos ouvido
falar do orgulho de Moabe. Esse povo é orgulhoso, soberbo, vaidoso
e cheio de si. 30 Eu, o SENHOR, conheço o seu orgulho. Os moabitas
se gabam de coisas que não valem nada, coisas que acabam. 31 Por
isso, eu chorarei por todo o povo de Moabe e pelo povo de Quir-
Heres. 32 Chorarei mais pelo povo de Sibma do que pelo povo de
Jazer. Cidade de Sibma, você é como uma parreira; os seus ramos
passam por cima do mar Morto e vão até a cidade de Jazer. Mas
agora os inimigos acabaram com as suas plantações de cereais e de
uvas. 33 A felicidade e a alegria desapareceram das boas terras de
Moabe. Não se faz mais vinho; não há ninguém para fazer vinho e
gritar de alegria.
34 — O povo das cidades de Hesbom e Eleal grita, e o seu grito
pode ser ouvido até em Jasa. Pode ser ouvido pelos moradores de
Zoar e até em Horonaim e Nova Eglate. O próprio riacho Ninrim
secou. 35 Eu farei com que o povo de Moabe pare de apresentar
ofertas queimadas no alto dos montes e de oferecer sacrifícios aos
seus deuses. Sou eu, o SENHOR, quem está falando.

36 — Por isso, o meu coração chora por Moabe e pelo povo de
Quir-Heres, como alguém que toca música fúnebre numa flauta; pois
tudo o que tinham acabou. 37 Em sinal de tristeza, todos eles raparam
a cabeça e cortaram a barba. Todos fizeram cortes nas mãos e
vestiram roupa feita de pano grosseiro. 38 Nos terraços de todas as
casas e em todas as praças só há choro porque eu quebrei Moabe
como um jarro que ninguém quer. 39 Moabe está arrasado! Gritem! A
desgraça caiu sobre Moabe. O país está em ruínas, e todas as
nações vizinhas caçoam dele. Eu, o SENHOR, estou falando.

Moabe não poderá escapar

40 — Eu, o SENHOR, prometi que uma nação atacará Moabe e cairá
em cima dele como uma águia com as asas abertas. 41 As suas
cidades e fortalezas serão tomadas. Naquele dia, os soldados de
Moabe terão tanto medo como a mulher que está com dores de parto.
42 Moabe vai ser destruído e não será mais uma nação, pois se
revoltou contra mim. 43 Medo, covas e armadilhas esperam pelos
moradores de Moabe. Sou eu, o SENHOR, quem está falando. 44 Os
que fugirem de medo cairão nas covas, e os que conseguirem sair
das covas ficarão presos nas armadilhas, pois eu marquei o dia da
destruição de Moabe. 45 Outros fogem cansados e procuram proteção
na cidade de Hesbom. Mas Hesbom, a cidade que já foi governada
pelo rei Seom, está em chamas. O fogo queimou as fronteiras e os
picos das montanhas de Moabe, que ama tanto a guerra. 46 Coitado
do povo de Moabe! O povo que adorava o deus Quemos foi destruído,
e os seus filhos e filhas foram levados como prisioneiros. 47 Porém no
futuro farei com que Moabe volte a ser o que era antes.

Este é o julgamento do SENHOR Deus a respeito de Moabe. †

Jeremias 49

A condenação dos amonitas

1 O SENHOR Deus disse o seguinte a respeito dos amonitas:

— Onde estão os homens de Israel? Será que não há alguém que defenda a terra que Deus lhes deu para ser sua propriedade? Por que foi que deixaram que o deus Moloque tomasse a terra da tribo de Gade e que os seus adoradores fossem morar lá? 2 Mas está chegando o dia em que farei o povo da cidade de Rabá ouvir barulho de guerra. Essa cidade amonita ficará arrasada, e os seus povoados serão destruídos pelo fogo. Então o povo de Israel tomará outra vez a sua terra daqueles que a tomaram dele. Sou eu, o SENHOR, quem está falando. 3 Grite, povo de Hesbom! A cidade de Ai está destruída! Chorem, mulheres de Rabá! Vistam roupa feita de pano grosseiro e lamentem. Corram de um lado para outro, sem rumo. Moloque, o deus de vocês, será levado como prisioneiro, junto com os seus sacerdotes e todas as autoridades. 4 Povo infiel, por que é que vocês se gabam? O seu poder está no fim. Por que é que vocês confiam na sua própria força e dizem que ninguém terá coragem de atacá-los? 5 De todos os lados, eu vou fazer com que o terror caia sobre vocês, e todos fugirão. Correrão para salvar a vida, e não ficará ninguém para reunir de novo as suas tropas. Sou eu, o SENHOR, o Deus Todo-Poderoso, quem está falando.

6 — Porém no futuro farei com que os amonitas voltem a ser o que eram antes. Eu, o SENHOR, estou falando. †

A condenação de Edom

7 O SENHOR Todo-Poderoso disse o seguinte a respeito do país de Edom:

— Será que o povo da cidade de Temã perdeu o juízo? Será que os seus conselheiros não sabem mais dar conselhos? A sabedoria deles acabou? 8 Moradores de Dedã, virem e corram! Fujam e se escondam! Eu vou destruir os descendentes de Esaú, pois chegou a hora de castigá-los. 9 Quando alguém colhe uvas, sempre deixa algumas nos pés; e, quando os ladrões chegam de noite, levam apenas o que interessa. 10 Mas eu tirei todos os tesouros dos descendentes de Esaú e acabei com os seus esconderijos, e assim eles não podem mais se esconder. O povo de Edom e os seus parentes e vizinhos estão destruídos. Não escapou ninguém.

11 Deixem os seus órfãos comigo, que eu tomarei conta deles. As
suas viúvas podem confiar em mim.
12 O SENHOR disse ainda:
— Se até os que não mereciam foram castigados, será que você
está pensando que ficará sem castigo? É claro que você também será
castigado. 13 Eu mesmo jurei que a cidade de Bosra vai se tornar um
espetáculo horrível e um lugar deserto; os outros vão zombar dela e
usar o seu nome para rogar pragas. E todos os povoados em volta da
cidade ficarão arrasados para sempre. Eu, o SENHOR, estou falando.
14 Então eu disse:
— Recebi uma mensagem de Deus, o SENHOR. Ele enviou um
mensageiro para dizer às nações o seguinte: "Reúnam os seus
exércitos e ataquem Edom!" 15 O SENHOR fará de você, Edom, uma
nação fraca, e ninguém o respeitará. 16 O seu orgulho o enganou. Não
pense que alguém tem medo de você. Você vive nas cavernas das
rochas, lá no alto da montanha; mas, embora more tão alto como uma
águia, o SENHOR o derrubará. Eu, o SENHOR, estou falando.

17 O SENHOR disse:
— Cairá sobre Edom uma destruição tão horrível, que todos os que
passarem ficarão espantados e horrorizados com o que virem.
18 Acontecerá com Edom o que aconteceu com Sodoma e Gomorra,
quando foram destruídas junto com as cidades vizinhas. Ninguém
viverá mais lá, nem mesmo por pouco tempo. Sou eu, o SENHOR,
quem está falando. † 19 Assim como um leão sai da floresta na beira
do rio Jordão e sobe até a terra de pastos verdes, assim eu virei e
farei com que os edomitas fujam correndo da sua terra. Então o chefe
que eu escolher governará a nação. Quem pode se comparar
comigo? Quem tem coragem de me desafiar? Que governador
poderia me enfrentar? 20 Por isso, prestem atenção no plano que eu, o
SENHOR, fiz contra o povo de Edom; escutem o que vou fazer com os
moradores da cidade de Temã. Até as crianças e os velhinhos serão
arrastados, e todos ficarão horrorizados. 21 Quando Edom cair, o
barulho será tão grande, que a terra tremerá, e os gritos de pavor
serão ouvidos até no golfo de Ácaba. 22 O inimigo atacará a cidade de
Bosra como uma águia que, com as asas abertas, se atira lá do alto
contra a sua vítima. Naquele dia, os soldados de Edom terão tanto
medo como a mulher que está com dores de parto. †

A condenação de Damasco

23 O SENHOR Deus disse o seguinte a respeito de Damasco:
— Os moradores das cidades de Hamate e Arpade estão
preocupados e assustados porque ouviram más notícias. O medo rola
em cima deles como o mar, e eles não têm descanso. 24 O povo de
Damasco está fraco e virou para fugir apavorado. Estão cheios de dor
e de angústia como uma mulher que está com dores de parto. 25 Essa
famosa cidade, que era feliz, agora está completamente abandonada.
26 Portanto, naquele dia os moços e todos os soldados serão mortos
nas ruas da cidade. Sou eu, o SENHOR Todo-Poderoso, quem está
falando. 27 Eu queimarei as muralhas de Damasco, e o fogo destruirá
os palácios de Ben-Hadade. †

A condenação de Quedar e de Hazor

28 O SENHOR Deus disse o seguinte a respeito da tribo de Quedar e
das autoridades da cidade de Hazor, que foram derrotadas pelo rei
Nabucodonosor, da Babilônia:
— Saiam e ataquem o povo de Quedar; destruam essa tribo do
Oriente! 29 Peguem as suas barracas, os seus rebanhos, as cortinas
das suas barracas e tudo o que encontrarem nelas. Tomem os seus
camelos e digam: “Em toda parte, o povo está com medo!”
30 — Povo de Hazor, eu, o SENHOR, estou avisando vocês: fujam
para longe e se escondam. O rei Nabucodonosor, da Babilônia, que
planejou atacá-los, diz o seguinte: 31 “Vamos! Ataquem aquela gente
que pensa que está firme e segura! A cidade deles fica longe das
outras e não tem portões nem fechaduras.” Sou eu, o SENHOR, quem
está falando.
32 — Tomem os camelos e todo o gado deles! Eu espalharei por
toda parte essa gente que corta o cabelo bem curto† e farei com que
a desgraça caia sobre eles de todos os lados. Sou eu, o SENHOR,
quem está falando. 33 Hazor vai virar para sempre um deserto, um
lugar onde somente lobos viverão. Ninguém vai morar ali, nem por
pouco tempo.

Elão é condenado

34 Logo depois que Zedequias se tornou rei de Judá, o SENHOR
Deus me falou sobre o país de Elão. 35 O SENHOR Todo-Poderoso
disse:
— Eu matarei todos os flecheiros que fizeram de Elão um país
poderoso. 36 Farei com que os ventos soprem de todos os lados
contra Elão, e o seu povo se espalhará por toda parte, até que não

haja mais nenhum país para onde eles não tenham fugido. 37 Vou
fazer com que o povo de Elão fique com medo dos seus inimigos,
daqueles que os querem matar. Na minha grande ira, eu acabarei
com eles; mandarei exércitos contra eles até que sejam
completamente destruídos. Sou eu, o SENHOR, quem está falando.
38 Destruirei os reis e os líderes de Elão e colocarei ali o meu trono.
39 Porém no futuro farei com que o país de Elão volte a ser como era
antes. Eu, o SENHOR, falei.

Jeremias 50

A tomada da Babilônia

1 O SENHOR Deus me deu a seguinte mensagem a respeito da
Babilônia e do seu povo:

2 “Deem a notícia às nações!
Avisem a todos!
Deem o sinal
e espalhem a novidade!
Não deixem que ela fique em segredo!
‘A Babilônia caiu!
O seu deus Bel-Marduque está desesperado!
Os ídolos da Babilônia estão cobertos de vergonha,
e as suas imagens nojentas estão cheias de medo!’ ”

3 — Um povo do Norte veio atacar a Babilônia, e ela vai virar um
deserto. As pessoas e os animais fugirão, e ninguém mais viverá ali.

A volta de Israel

4 O SENHOR Deus disse:
— Quando esse tempo chegar, o povo de Israel e o povo de Judá
voltarão chorando e procurarão a mim, o seu Deus. 5 Perguntarão
onde é o caminho para Sião e vão seguir nessa direção. E vão dizer
assim: “Vamos nos ligar com Deus, o SENHOR, e fazer com ele uma
aliança que durará para sempre.”
6 — O meu povo é como ovelhas perdidas nas montanhas por
culpa dos pastores. Como ovelhas, caminharam de montanha em
montanha e esqueceram a sua casa. 7 Foram atacados por todos
aqueles que os encontraram. Os seus inimigos dizem: “Eles pecaram
contra Deus, e por isso o que fizemos não está errado. Eles deveriam
ter ficado fiéis a Deus, o SENHOR, como os seus antepassados
ficaram.”
8 — Israelitas, fujam da Babilônia! Deixem o país! Sejam os
primeiros a sair! † 9 Pois levantarei no Norte um grupo de nações
fortes e farei com que ataquem a Babilônia. Essas nações ficarão em
linha de batalha para lutar contra a cidade e a conquistarão. Os seus
soldados atiram flechas como bons caçadores que nunca erram o
alvo. 10 Tirarão todas as riquezas da Babilônia e levarão embora tudo
o que quiserem. Eu, o SENHOR, estou falando.

A queda de Babilônia

11 O SENHOR Deus diz:
— Povo de Babilônia, vocês levaram todas as riquezas da minha
nação. Vocês agora estão alegres e felizes, andando soltos como um
bezerro no pasto ou rinchando como um cavalo bravo. 12 Mas a
cidade de vocês ficará humilhada e muito envergonhada. A Babilônia
será a nação menos importante de todas; ela vai virar um deserto
seco, sem água. 13 Por causa da minha ira, Babilônia ficará arrasada,
e ninguém viverá ali. Todos os que passarem por lá ficarão admirados
e espantados, vendo o que aconteceu com a cidade.
14 — Flecheiros, fiquem em linha de batalha para lutar contra
Babilônia e cerquem a cidade. Atirem todas as suas flechas contra
ela, pois pecou contra mim, o SENHOR. 15 Soltem o grito de guerra em
volta da cidade toda! Agora, Babilônia se entregou. Abriram brechas
nas suas muralhas e as derrubaram. Eu, o SENHOR, estou me
vingando dos babilônios. Vocês também se vinguem deles e os tratem
como eles trataram os outros. 16 Não deixem que plantem, nem que
façam colheitas na Babilônia. Todos os estrangeiros que vivem lá
ficarão com medo do exército inimigo e voltarão para as suas pátrias.

A volta de Israel

17 O SENHOR Deus diz:
— O povo de Israel é como ovelhas que os leões caçam e
espalham. Primeiro, os israelitas foram atacados pelo rei da Assíria, e
depois o rei Nabucodonosor, da Babilônia, roeu os ossos deles. 18 Por
isso, eu, o SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel, castigarei o rei
Nabucodonosor e a sua nação, do mesmo jeito que castiguei o rei da
Assíria. 19 Levarei o povo de Israel de volta para a sua pátria. Eles vão
se alimentar do que cresce no monte Carmelo e na região de Basã e
comerão tudo o que quiserem do que dá nas terras de Efraim e
Gileade. 20 Quando esse dia chegar, ninguém achará mais pecado em
Israel nem maldade em Judá, pois perdoarei aqueles que eu deixar
com vida. Eu, o SENHOR, estou falando.

A condenação da Babilônia

21 O SENHOR diz:
— Ataquem o povo de Merataim e Pecode. Matem, acabem de
uma vez com eles. Façam tudo o que estou mandando. 22 O barulho
da batalha é ouvido no país, e há grande destruição. 23 A Babilônia
quebrou o mundo a marretadas, e agora a marreta está quebrada em

pedaços! Todas as nações estão espantadas, vendo o que aconteceu com a Babilônia. 24 Você, Babilônia, sem saber, caiu na armadilha que eu armei. Você foi apanhada e presa porque lutou contra mim. 25 Eu, o SENHOR, o Deus Todo-Poderoso, abri o lugar onde as minhas armas estão guardadas. Tirei as minhas armas para fora, pois estou irado e tenho um serviço a fazer na Babilônia. 26 Ataquem de todos os lados e arrebentem os depósitos de cereais! Amontoem as riquezas como se fossem montes de cereais! Destruam o país! Não deixem sobrar nada! 27 Matem todos os seus soldados! Acabem com eles! Coitado do povo da Babilônia! Chegou o dia do seu castigo!

28 Já posso ver os refugiados que escaparam da Babilônia chegando a Sião e contando como o SENHOR, nosso Deus, se vingou daquilo que os babilônios fizeram contra o Templo dele.

29 — Digam aos flecheiros que ataquem Babilônia. Mandem para lá todos os que sabem usar o arco e a flecha. Cerquem a cidade e não deixem ninguém escapar. Que a Babilônia pague por tudo o que fez! Façam com ela o que ela fez com os outros, pois me tratou com orgulho a mim, o Santo Deus de Israel. † 30 Por isso, os seus jovens serão mortos nas ruas, e todos os seus soldados serão destruídos naquele dia. Sou eu, o SENHOR, quem está falando.

31 — Babilônia, você está muito orgulhosa, e por isso eu, o SENHOR, o Deus Todo-Poderoso, estou contra você! Chegou a hora de castigá-la. 32 Você, nação orgulhosa, tropeçará e cairá, e ninguém a ajudará a se levantar. Eu porei fogo nas suas cidades, e tudo o que está em volta será destruído.

33 O SENHOR Todo-Poderoso diz:

— O povo de Israel e o povo de Judá estão sofrendo perseguição. Todos aqueles que os prenderam os estão vigiando de perto e não querem soltá-los. 34 Mas aquele que vai libertá-los é forte; o seu nome é SENHOR, o Todo-Poderoso. Ele mesmo defenderá a causa deles e trará paz à terra; mas para o povo da Babilônia ele trará confusão.

35 O SENHOR diz:
“Morram a Babilônia!
Morra o seu povo,
as suas autoridades
e os seus sábios!
36 Morram os seus adivinhos mentirosos e tolos!
Morram os seus soldados,
que estão apavorados!

37 Acabem com os seus cavalos

e com os seus carros de guerra!
Morram os soldados tão fracos
que ela contratou!
Destruam os tesouros dela!
Peguem as suas riquezas
e levem embora!
38 Virá uma seca à sua terra,
e os seus rios secarão.
A Babilônia é uma terra de ídolos medonhos,
ídolos que têm feito o seu povo de bobo."

39 — E assim feras do deserto, lobos e aves imundas morarão em Babilônia. Nunca mais viverá gente ali; o lugar ficará para sempre sem moradores. † 40 Acontecerá com Babilônia o que aconteceu com Sodoma e Gomorra, que eu destruí junto com as cidades que ficavam ao seu redor. Nunca mais ninguém viverá lá. Sou eu, o SENHOR, quem está falando. †

41 "Um povo vem vindo de longe,
de uma terra do Norte;
uma forte nação e muitos reis
estão se preparando para a guerra.
42 Estão armados com arcos e espadas.
São cruéis e não têm piedade.
Eles vêm montados em cavalos,
fazendo o barulho do mar quando está bravo.
Eles estão prontos para atacar a Babilônia.
43 O rei da Babilônia ouve as notícias,
e os seus braços ficam moles.
A aflição e a dor tomam conta dele
como acontece com a mulher na hora do parto."

44 — Assim como um leão sai da floresta na beira do rio Jordão e sobe até a terra de pastos verdes, assim eu, o SENHOR Deus, virei e farei com que os babilônios fujam correndo da sua cidade. Então o chefe que eu escolher governará a nação. Quem pode se comparar comigo? Quem tem coragem de me desafiar? Que governador poderia me enfrentar? 45 Por isso, prestem atenção no plano que eu, o SENHOR, fiz contra a cidade de Babilônia; escutem o que vou fazer

com o seu povo. Até as suas crianças serão arrastadas, e os que ouvirem falar disso ficarão horrorizados. 46 Quando Babilônia cair, o barulho será tão grande, que a terra tremerá, e os gritos de pavor serão ouvidos pelas outras nações.

Jeremias 51

Mais condenação para a Babilônia

1 O SENHOR Deus diz:

— Eu farei com que venha um vento destruidor contra a Babilônia e
o seu povo. 2 Mandarei estrangeiros para destruírem o país como o
vento que joga longe a palha. Quando chegar esse dia de destruição,
eles atacarão de todos os lados e deixarão a terra deserta. 3 Não
permitam que os soldados da Babilônia atirem as suas flechas ou
vistam as suas couraças. Não deixem de matar os jovens! Destruam
todo o exército! 4 Eles serão feridos e morrerão nas ruas das suas
cidades. 5 Eu, o SENHOR Todo-Poderoso, não abandonei Israel e
Judá. Mas o povo da Babilônia tem pecado contra mim, o Santo Deus
de Israel. 6 Fujam da Babilônia! Salve-se quem puder! Não sejam
mortos por causa do pecado da Babilônia. Agora, eu me vingarei dela
e lhe darei o castigo que merece. 7 A Babilônia era na minha mão
como um copo de ouro que fazia o mundo inteiro ficar bêbado. As
nações beberam o vinho que havia nela e ficaram loucas. 8 De
repente, a Babilônia caiu e ficou arrasada. Chorem por ela! Arranjem
remédio para as suas feridas, e assim talvez ela seja curada. 9 Os
estrangeiros que moravam lá disseram: "Quisemos ajudar a Babilônia,
mas já era tarde demais. Vamos sair e voltar cada um para a sua
pátria. Deus castigou com toda a sua força a Babilônia e a destruiu
completamente."

10 O SENHOR Deus diz:

— O meu povo grita assim: "O SENHOR mostrou que estamos
certos. Vamos a Jerusalém contar ao povo o que o SENHOR, nosso
Deus, tem feito."

11 O SENHOR despertou o ânimo dos reis da Média porque ele quer
destruir a Babilônia. É assim que ele vingará a destruição do seu
Templo.

Os oficiais ordenam:

— Afiem as suas flechas! Aprontem os seus escudos! 12 Deem o
sinal para atacar as muralhas de Babilônia! Reforcem a guarda!
Coloquem sentinelas! Ponham homens de tocaia!

O SENHOR Deus fez o que havia planejado; ele cumpriu a ameaça
que tinha feito a respeito do povo da Babilônia. 13 A Babilônia tem
muitos rios e muitos tesouros, mas chegou a hora, e o fio da sua vida
está cortado. † 14 O SENHOR Todo-Poderoso jurou pela sua própria

vida que ia trazer muitos homens para atacarem a Babilônia. Eles chegarão como uma nuvem de gafanhotos e darão o grito de vitória.

Hino de louvor a Deus

15 Pelo seu poder, o SENHOR Deus fez a terra;
com a sua sabedoria, ele criou o mundo
e, com a sua inteligência, estendeu o céu como uma barraca.
16 Quando o SENHOR dá ordem,
as águas rugem no céu.
Ele manda as nuvens subirem dos fins da terra.
Ele faz o raio para a chuva
e manda o vento sair dos seus depósitos.

17 Diante disso, todos os seres humanos são tolos e ignorantes;
todos os que fabricam ídolos ficam desapontados
porque fazem deuses falsos,
que não têm vida.
18 Esses ídolos não valem nada;
são uma tapeação.
Serão destruídos quando o SENHOR vier castigá-los.

19 O Deus de Jacó não é assim;
foi ele quem fez todas as coisas
e escolheu Israel para ser o seu povo.
O seu nome é SENHOR, o Todo-Poderoso.

Babilônia, poder destruidor nas mãos de Deus

20 O SENHOR Deus diz:
"Babilônia, você foi o meu porrete de guerra,
você foi as minhas armas de combate.
Por meio de você, eu despedacei nações
e acabei com reinos.
21 Por meio de você, esmaguei cavalos e cavaleiros
e destruí carros de guerra
e aqueles que os dirigiam.

22 Por meio de você, matei homens e mulheres,
despedacei velhos e moços
e esmaguei homens e moças.
23 Por meio de você, esmigalhei pastores e os seus rebanhos,
despedacei lavradores e os seus bois de arado

e esmaguei governadores e altas autoridades.”

O castigo da Babilônia

24 O SENHOR Deus diz:
— Vocês verão como vou fazer com que a Babilônia e o seu povo
paguem por todo o mal que fizeram a Jerusalém. 25 Babilônia, você é
como uma montanha que destrói o mundo inteiro; mas eu, o SENHOR,
sou seu inimigo. Eu a pegarei e arrasarei; eu farei você virar cinza.
26 Nenhuma das suas pedras será usada para uma nova construção.
Você vai virar para sempre um deserto. Sou eu, o SENHOR, quem está
falando.
27 — Deem o sinal de ataque! Toquem as cornetas para que os
povos escutem! Preparem as nações para lutarem contra Babilônia!
Digam aos reinos de Ararate, Mini e Asquenaz que ataquem.
Indiquem um oficial para comandar o ataque. Tragam um grande
número de cavalos, como se fossem uma nuvem de gafanhotos.
28 Preparem os reis da Média, as suas autoridades, os seus oficiais e
todos os países que eles controlam, para que eles guerreiem contra
Babilônia. 29 A terra treme e se abala porque o SENHOR está fazendo
o que planejou. Ele fará Babilônia virar um deserto onde não mora
ninguém. 30 Os soldados babilônios pararam de lutar e ficam nas suas
fortalezas. Perderam toda a coragem; parecem mulheres. Os portões
da cidade estão quebrados, e as casas pegaram fogo. 31 Saem
correndo mensageiros, um depois do outro, para contar ao rei da
Babilônia que a cidade foi invadida de todos os lados. 32 O inimigo
tomou as passagens do rio e pôs fogo nas fortalezas. Os soldados
babilônios ficaram apavorados. 33 Dentro de pouco tempo, o inimigo
os cortará e pisará como trigo no terreiro. O SENHOR Todo-Poderoso,
o Deus de Israel, está falando.

34 O rei da Babilônia cortou Jerusalém em pedaços
e a devorou.
Ele esvaziou a cidade como um jarro;
como um monstro, ele a engoliu.
Ele tirou o que queria
e jogou o resto fora.
35 Diga o povo de Sião:
“Que a Babilônia receba de volta a violência que nos fez!”
E diga ainda o povo de Jerusalém:
“Que a Babilônia seja castigada

pelo que sofremos!”

Deus ajudará Israel

36 Assim diz o SENHOR Deus ao povo de Jerusalém:
— Defenderei a causa de vocês e os vingarei. Secarei a fonte de
água da Babilônia e farei com que os seus rios sequem. 37 Então
Babilônia se tornará um montão de pedras, onde vivem animais
ferozes. Será um espetáculo horrível. Ninguém vai morar lá, e todos
os que olharem para Babilônia ficarão horrorizados por causa do que
aconteceu com ela. 38 Todos os babilônios rugem como leões e
rosnam como leõezinhos. 39 Será que eles são esganados? Farei uma
festa para eles. Eu os embriagarei e alegrarei. Aí eles dormirão e
nunca mais acordarão. 40 Eu os levarei para serem mortos, como se
fossem cordeiros, bodes e carneiros. Eu, o SENHOR, estou falando.

A queda de Babilônia

41 O SENHOR Deus diz:
— Babilônia, a cidade que era admirada em todo o mundo, foi
tomada! Que espetáculo horrível ela se tornou para as outras nações!
42 O mar rolou sobre Babilônia e a cobriu com ondas violentas. 43 As
cidades estão arrasadas; são como um deserto sem água, onde
ninguém mora e por onde ninguém passa. 44 Eu castigarei Bel, o deus
da Babilônia, e farei com que ele devolva as coisas que roubou. As
nações não o adorarão mais.
— As muralhas de Babilônia caíram. 45 Povo de Israel, fuja de lá.
Que cada um salve a sua vida do fogo da minha ira! 46 Não percam a
coragem, nem fiquem com medo das notícias que ouvirem. Cada ano,
se espalha uma notícia diferente; são notícias de violência na terra e
de um rei lutando contra outro. 47 E assim está chegando a hora em
que vou castigar os ídolos da Babilônia. Os moradores da sua terra
ficarão com vergonha por causa da derrota, e todos serão mortos.
48 Quando Babilônia cair e for destruída pelo povo que vem do Norte,
então tudo o que existe no céu e na terra cantará de alegria. †
49 Babilônia matou gente em todo o mundo e agora ela cairá porque
matou tantos israelitas. Eu, o SENHOR, estou falando. †

Mensagem aos judeus na Babilônia

50 O SENHOR diz:

— Meu povo que está na Babilônia, vocês escaparam da morte! Agora andem! Não fiquem esperando! Embora estejam longe de casa, pensem em mim, o Deus de vocês, e lembrem de Jerusalém. 51 Vocês dizem: “Estamos envergonhados porque fomos insultados. Estamos humilhados porque os estrangeiros invadiram os lugares santos do Templo.” 52 Por isso, digo que está chegando a hora em que vou castigar os ídolos da Babilônia; e os feridos vão gemer, espalhados pelo país inteiro. 53 Mesmo que a Babilônia pudesse subir até o céu e construir ali uma fortaleza, ainda assim eu mandaria gente para destruí-la. Eu, o SENHOR, estou falando.

A destruição de Babilônia

54 O SENHOR Deus diz:
“Escutem os gritos em Babilônia,
gente chorando por causa da destruição que há no país.

55 Estou destruindo Babilônia
e fazendo com que ela fique quieta.
Como ondas violentas, os exércitos invadem
e atacam com gritos barulhentos.
56 Vieram para destruir Babilônia;
os seus soldados são presos,
e os seus arcos e as suas flechas são quebrados.
Eu, o SENHOR, sou Deus que castiga o mal;
eu vou tratar Babilônia do jeito que ela merece.
57 Farei com que os seus governantes fiquem bêbados
e também os seus sábios, as suas autoridades e os seus soldados.
Eles vão dormir
e nunca mais vão acordar.
Sou eu, o Rei, quem está falando.
O meu nome é SENHOR, o Todo-Poderoso.
58 As grossas muralhas de Babilônia serão completamente arrasadas,
e os seus altos portões serão destruídos pelo fogo.
Todo o trabalho dos povos não vale nada;
os esforços das nações se acabam nas chamas.”
O SENHOR Todo-Poderoso falou.

A mensagem de Jeremias é enviada à Babilônia

59 Seraías, filho de Nerias e neto de Maaseias, era o oficial ajudante do rei Zedequias, de Judá. No quarto ano do reinado de

Zedequias em Judá, Seraías estava de saída para a Babilônia, e
então eu lhe dei algumas ordens. 60 Escrevi num livro como a
Babilônia ia ser destruída e todas as outras coisas que iam acontecer
com ela. 61 E disse a Seraías:
— Quando você chegar à cidade de Babilônia, faça questão de ler
em voz alta tudo o que está escrito aqui. 62 Depois, ore assim: "Ó
SENHOR Deus, tu disseste que vais destruir este lugar, de tal modo
que aqui não ficará nenhum ser vivo, nem pessoas nem animais. A
cidade será como um deserto para sempre." 63 Quando você acabar
de ler para o povo este livro, amarre uma pedra nele e jogue-o no rio
Eufrates. 64 Então diga: "Isto é o que acontecerá com a Babilônia —
ela vai afundar e nunca mais se levantará, por causa da destruição
que Deus vai trazer sobre ela."
As palavras de Jeremias terminam aqui. † †

Jeremias 52

A queda de Jerusalém

2Reis 24.18—25.7; 2Crônicas 36.11-21; Jeremias 39.1-7

1 Zedequias tinha vinte e um anos de idade quando se tornou rei de
Judá; e reinou onze anos em Jerusalém. A sua mãe se chamava
Hamutal, filha de outro Jeremias, que vivia na cidade de Libna. 2 O rei
Zedequias pecou contra Deus, o SENHOR, fazendo o que era errado,
como o rei Jeoaquim também havia feito. 3 O SENHOR ficou muito
irado com o povo de Judá e de Jerusalém e por isso fez com que
fossem levados como prisioneiros.

Zedequias se revoltou contra o rei da Babilônia. 4 No ano nono do
reinado de Zedequias em Judá, no dia dez do décimo mês, o rei
Nabucodonosor, da Babilônia, veio com todo o seu exército e atacou
Jerusalém. Eles acamparam fora da cidade e construíram torres em
volta para cercá-la. † 5 A cidade ficou cercada até o ano onze do
reinado de Zedequias. 6 No dia nove do quarto mês daquele mesmo
ano, a fome apertou na cidade; o povo não tinha nada para comer.
7 Quando os babilônios abriram brechas nas muralhas, todos os
soldados judeus tentaram fugir durante a noite, embora a cidade
estivesse cercada. Foram pelo caminho do jardim real, atravessaram
o portão que liga as duas muralhas e fugiram na direção do vale do
Jordão. † 8 Mas o exército dos babilônios perseguiu o rei Zedequias e
o prendeu na planície de Jericó. E todos os seus soldados o
abandonaram. 9 Zedequias foi levado como prisioneiro ao rei
Nabucodonosor, que estava na cidade de Ribla, na região de Hamate.
Ali Nabucodonosor o condenou. 10 Em Ribla, o rei da Babilônia
mandou matar os filhos de Zedequias na presença do pai. Também
mandou matar as autoridades de Judá. 11 Depois, mandou furar os
olhos de Zedequias e o prendeu com correntes de bronze a fim de
levá-lo para a Babilônia. E Zedequias ficou na prisão em Babilônia até
o dia da sua morte. †

A destruição do Templo

2Reis 25.8-17; 2Crônicas 36.17-21

12 No ano décimo nono do reinado de Nabucodonosor, da
Babilônia, no dia dez do quinto mês, Nebuzaradã, conselheiro do rei e
comandante-geral do seu exército, entrou em Jerusalém. 13 Ele
incendiou o Templo, o palácio do rei e as casas de todas as pessoas

importantes de Jerusalém. † 14 Os seus soldados derrubaram as
muralhas da cidade. 15 E Nebuzaradã levou como prisioneiros para a
Babilônia os que haviam sido deixados na cidade, os que haviam
fugido para o lado dele e o resto dos operários especializados. 16 Mas
deixou em Judá algumas das pessoas mais pobres e as pôs para
trabalhar nas plantações de uvas e nos campos.

17 Os babilônios quebraram as colunas de bronze e as carretas que
estavam ao lado do Templo e também o grande tanque de bronze.
Então levaram todo o bronze para a Babilônia. 18 Levaram as pás e as
vasilhas usadas para carregar as cinzas do altar e as tesouras de
cortar pavios de lamparinas. Levaram as tigelas onde era recolhido o
sangue dos sacrifícios, as vasilhas de queimar incenso e todos os
objetos de bronze usados no culto. 19 Levaram todas as peças feitas
de ouro ou de prata: as vasilhas pequenas, os pratos de carregar
brasas, as tigelas em que era recolhido o sangue dos sacrifícios, as
vasilhas para cinza, os candeeiros, as vasilhas de incenso e os vasos
usados nas ofertas de bebidas. 20 Não foi possível calcular o peso dos
objetos de bronze que o rei Salomão havia feito para o Templo, isto é,
as duas colunas, as carretas, o grande tanque e os doze bois que o
sustentavam. 21-22 As duas colunas eram iguais: cada uma tinha oito
metros de altura por cinco metros e trinta e cinco centímetros de
circunferência. Eram ocas, e a grossura do metal era de dez
centímetros. No alto de cada coluna havia um remate de bronze, que
media dois metros e vinte de altura. Em toda a volta do remate havia
um enfeite rendilhado e com romãs. Tudo isso também era de bronze.
23 No enfeite rendilhado de cada coluna havia cem romãs, sendo que
noventa e seis delas podiam ser vistas do chão. †

O povo de Judá é levado para a Babilônia

2Reis 25.18-21,27-30

24 Nebuzaradã, o comandante-geral, também levou como
prisioneiros Seraías, o Grande Sacerdote, e Sofonias, o segundo
sacerdote, e os três outros oficiais de importância no Templo. 25 Da
cidade, ele levou o oficial que tinha sido o comandante das tropas,
sete conselheiros do rei que ainda estavam lá, o oficial encarregado
de alistar homens para o exército e mais sessenta homens
importantes. 26 Nebuzaradã os levou ao rei da Babilônia, que estava
na cidade de Ribla, 27 na terra de Hamate. Ali o rei mandou surrá-los e
depois matá-los.

Assim o povo de Judá foi levado como prisioneiro para fora da sua

terra. 28 Este é o número de prisioneiros que Nabucodonosor levou:
no sétimo ano do seu reinado, levou três mil e vinte e três; 29 no
décimo oitavo ano, oitocentos e trinta e dois, de Jerusalém. 30 No
vigésimo terceiro ano, Nebuzaradã levou setecentos e quarenta e
cinco. Ao todo, foram levadas quatro mil e seiscentas pessoas.

31 No ano em que se tornou rei da Babilônia, Evil-Merodaque foi
bondoso com o rei Joaquim, de Judá, e o libertou da prisão. Isto
aconteceu trinta e sete anos, onze meses e vinte e cinco dias depois
que Joaquim havia sido levado como prisioneiro. 32 Evil-Merodaque
tratou Joaquim com bondade e lhe deu uma posição mais alta do que
a dos outros reis que eram prisioneiros com ele em Babilônia.
33 Assim deixaram que Joaquim tirasse as suas roupas de prisioneiro,
e vestisse as suas próprias roupas, e comesse junto com o rei pelo
resto da sua vida. 34 E todos os dias, enquanto viveu, recebeu do rei
uma pensão para o seu sustento.

† **1.2** 2Rs 22.3—23.27; 2Cr 34.8—35.19
† **1.3** **a** 2Rs 23.36—24.7; 2Cr 36.5-8; **b** 2Rs 24.18—25.21; 2Cr 36.11-21
† **1.12** *Vigiando* em hebraico soa parecido com a palavra que quer dizer amendoeira.
† **2.8** Isto é, onde e como deve ser adorado.
† **2.16** Maneira humilhante de castigar prisioneiros de guerra (ver Isaías 7.20).
† **3.6** O Reino do Norte.
† **3.6** 2Rs 22.1—23.30; 2Cr 34.1—35.27
† **3.18** Isto é, a Assíria.
† **4.3** Os 10.12
† **5.21** Is 6.9-10; Ez 12.2; Mc 8.18
† **5.22** Jó 38.8-11
† **6.14** Ez 13.10
† **6.12-15** Jr 8.10-12
† **6.16** Mt 11.29
† **7.11** Mt 21.13; Mc 11.17; Lc 19.46
† **7.12** A cidade em que a arca da aliança era guardada no tempo do sacerdote Eli. A cidade foi destruída pelos inimigos de Israel.
† **7.12-14** Js 18.1; Sl 78.60; Jr 26.6
† **7.18** Jr 44.17-19
† **7.31** **a** 2Rs 23.10; Jr 32.35; **b** Lv 18.21
† **7.34** Jr 16.9; 25.10; Ap 18.23
† **8.11** Ez 13.10
† **8.10-12** Jr 6.12-15
† **8.22** Região que ficava a leste do rio Jordão, famosa pelas suas plantas medicinais.
† **9.24** 1Co 1.31; 2Co 10.17
† **9.25-26** Os homens do deserto cortavam o cabelo bem curto em honra do seu deus. Os israelitas eram proibidos de seguir esse costume pagão (ver Levítico 19.27).

† **10.7** Ap 15.4
† **15.1 a** Êx 32.11-14; Nm 14.13-19; **b** 1Sm 7.5-9
† **15.2** Ap 13.10
† **15.4** 2Rs 21.1-16; 2Cr 33.1-9
† **16.9** Jr 7.34; 25.10; Ap 18.23
† **17.8** Sl 1.3
† **17.10 a** Ap 2.23; **b** Sl 62.12
† **17.21** Ne 13.15-22

† **17.22** Êx 20.8-10; Dt 5.12-14
† **18.1-6** Is 29.16; 45.9; 64.8
† **19.2** 2Rs 23.10; Jr 7.30-32; 32.34-35
† **19.5** Lv 18.21
† **20.14-18** Jó 3.1-19
† **21.2** 2Rs 25.1-11; 2Cr 36.17-21
† **22.5** Mt 23.28; Lc 13.35
† **22.10** *Joacaz* também é chamado de Salum.
† **22.11** 2Rs 23.31-34; 2Cr 36.1-4
† **22.18** 2Rs 23.36—24.6; 2Cr 36.5-7
† **22.24** *Joaquim* também é chamado de Jeconias ou de Conias.
† **22.24** 2Rs 24.8-15; 2Cr 36.9-10
† **23.5-6** Jr 33.14-16
† **23.14** Gn 18.20; Ez 16.49
† **23.33** A palavra hebraica para “mensagem” e “carga” é a mesma.
† **23.39** O verbo “pegar” em hebraico vem da mesma raiz que as palavras “mensagem” e “carga”.
† **24.1-2** 2Rs 24.12-16; 2Cr 36.10
† **25.1** 2Rs 24.1; 2Cr 36.5-7; Dn 1.1-2
† **25.10 a** Jr 7.34; 16.9; **b** Ap 18.22-23
† **25.11** 2Cr 36.21; Jr 29.10; Dn 9.2
† **25.18** Isto é, o que se via na época em que este texto foi

escrito.
† **25.19-26** Ver Jeremias 9.25-26, nota.
† **26.1** 2Rs 23.36—24.6; 2Cr 36.5-7
† **26.6** Ver Jeremias 7.12, nota.
† **26.6** Js 18.1; Sl 78.60; Jr 7.12-14
† **26.18** Mq 3.12
† **27.1** 2Rs 24.18-20; 2Cr 36.11-13
† **27.19-20** 2Rs 24.8-17
† **28.1** 2Rs 24.18-20; 2Cr 36.11-13
† **29.1-2** 2Rs 24.12-16; 2Cr 36.10
† **29.10** 2Cr 36.21; Jr 25.11; Dn 9.2
† **29.13** Dt 4.29
† **30.10-11** Jr 46.27-28
† **31.15 a** Gn 35.16-19; **b** Mt 2.18
† **31.29** Ez 18.2
† **31.31** Mt 26.28; Mc 14.24; Lc 22.20; 1Co 11.25; 2Co 3.6
† **31.33** Hb 10.16

† **31.31-34** Hb 8.8-12
† **31.34** Hb 10.17
† **32.1** 2Rs 25.1-7
† **32.28** 2Rs 25.1-11; 2Cr 36.17-21
† **32.34** 2Rs 23.10; Jr 7.30-31; 19.1-6
† **32.35 a** 2Rs 23.10; Jr 7.31; **b** Lv 18.21
† **33.11** 1Cr 16.34; 2Cr 5.13; 7.3; Ed 3.11; Sl 100.5; 106.1; 107.1; 118.1; 136.1
† **33.14-16** Jr 23.5-6
† **33.17** 2Sm 7.12-16; 1Rs 2.4; 1Cr 17.11-14
† **33.18** Nm 3.5-10
† **34.1** 2Rs 25.1-11; 2Cr 36.17-21
† **34.14** Êx 21.2; Dt 15.12
† **35.1** 2Rs 23.36—24.6; 2Cr 36.5-7
† **36.1** 2Rs 24.1; 2Cr 36.5-7; Dn 1.1-2

† **37.1** 2Rs 24.17; 2Cr 36.10
† **38.28** Ez 33.21
† **39.3** As palavras “Quando Jerusalém foi tomada” foram tiradas do final do capítulo 38 e colocadas aqui.
† **41.1-3** 2Rs 25.25
† **42.1** Ver Jeremias 43.2.
† **43.5-7** 2Rs 25.26
† **44.30** 2Rs 25.1-7
† **45.1** 2Rs 24.1; 2Cr 36.5-7; Dn 1.1-2
† **46.11** Ver Jeremias 8.22, nota.
† **46.13** Jr 43.10-13
† **46.2-26** Is 19.1-25; Ez 29.1—32.32
† **46.27-28** Jr 30.10-11
† **47.1-7** Is 14.29-31; Ez 25.15-17; Jl 3.4-8; Am 1.6-8; Sf 2.4-7; Zc 9.5-7
† **48.1-47** Is 15.1—16.14; 25.10-12; Ez 25.8-11; Am 2.1-3; Sf 2.8-11

† **49.1-6** Ez 21.28-32; 25.1-7; Am 1.13-15; Sf 2.8-11
† **49.18** Gn 19.24-25
† **49.7-22** Is 34.5-17; 63.1-6; Ez 25.12-14; 35.1-15; Am 1.11-12; Ob 1-14; Ml 1.2-5
† **49.23-27** Is 17.1-3; Am 1.3-5; Zc 9.1
† **49.32** Ver Jeremias 9.25-26, nota.
† **50.8** Ap 18.4
† **50.29** Ap 18.6
† **50.39** Ap 18.2
† **50.40** Gn 19.24-25
† **51.13** Ap 17.1

† **51.48** Ap 18.20
† **51.49** Ap 18.24
† **50.1—51.64** Is 13.1—14.23; 47.1-15

† **51.63-64** Ap 18.21
† **52.4** Ez 24.2
† **52.7** Ez 33.21
† **52.11** Ez 12.13
† **52.13** 1Rs 9.8
† **52.17-23** 1Rs 7.15-47

Lamentações

Índice dos capítulos

Introdução

Lamentações é uma coleção de cinco poemas nos quais se chora a destruição da cidade de Jerusalém no ano 586 antes de Cristo. O país havia sido arrasado, e o povo havia sido levado prisioneiro. Embora neste livro se fale muito de coisas tristes, não deixa de haver nele uma nota de confiança em Deus e de esperança no futuro. Esses poemas são recitados pelos judeus, com jejum e orações, para lembrarem todos os anos a destruição de Jerusalém.

Esquema do conteúdo

As tristezas de Jerusalém 1.1-22
Deus castiga Jerusalém 2.1-22
Castigo, arrependimento e esperança 3.1-66
Jerusalém arrasada 4.1-22
Oração pedindo misericórdia 5.1-22

Lamentações 1

As tristezas de Jerusalém

1 Como está abandonada Jerusalém,
a cidade que antes vivia cheia de gente!
Ela era respeitada no mundo inteiro,
mas agora parece uma viúva;
a rainha entre as nações
hoje não passa de uma escrava.

2 Ela chora a noite inteira,
as lágrimas correm pelo seu rosto.

Dos seus antigos amigos não ficou nenhum para a consolar.
Todos eles a traíram
e agora são inimigos dela.

3 O povo de Judá foi levado para longe da sua pátria
e sofre como escravo em trabalhos forçados.
Eles moram em outros países
e não têm descanso.
Estão cercados pelos seus perseguidores
e não podem escapar.

4 As estradas que levam a Sião estão tristes,
pois não há ninguém que vá por elas para as festas religiosas.
As moças que cantavam no Templo estão aflitas,
e os sacerdotes vivem gemendo.
A cidade sofre amargamente,
e não há gente para se reunir nas suas praças.

5 Os seus inimigos a dominam,
e para eles tudo vai bem.

É que o SENHOR Deus fez Jerusalém sofrer
por causa dos muitos pecados dos seus moradores.
Os seus filhos foram presos pelos inimigos
e levados para longe da sua pátria.

6 A beleza de Jerusalém é coisa do passado.
As suas autoridades são como corços
que estão fracos de fome
e fogem, sem forças, dos caçadores.

7 Nestes dias de tristeza e aflição,
Jerusalém lembra de todas as riquezas
que teve no passado.
Ela se recorda de que ninguém veio ajudá-la
quando caiu em poder dos inimigos,
que zombaram dela na sua queda.

8 Ela perdeu a honra;
está nua, e todos a desprezam.
Ela vive gemendo
e esconde o rosto, envergonhada.
Jerusalém se tornou impura,
por haver pecado gravemente.

9 Era fácil ver a mancha do seu pecado.
Jerusalém não pensou no que poderia acontecer.
Ela caiu de modo terrível
e não tem quem a console.
Os seus inimigos venceram,
e ela pede que o SENHOR tenha misericórdia.

10 Os inimigos levaram embora todas as suas riquezas.

O povo viu os pagãos entrarem no Templo,
coisa que Deus os proibiu de fazer.

11 O povo de Jerusalém anda gemendo,
procurando o que comer;
eles trocaram as suas riquezas por alimentos
para poder continuar a viver.
A cidade diz:
"Ó SENHOR, olha para mim
e vê a minha desgraça!"

12 Aos que vão passando, Jerusalém diz:
"Olhem para mim!

Será que existe uma dor igual à minha?
No dia em que ficou irado,
o SENHOR me castigou com esta aflição.

13 “Lá de cima, Deus enviou um fogo
que queima dentro de mim.
Ele me armou uma armadilha
e me jogou no chão.
Depois, me abandonou num sofrimento
que não tem mais fim.

14 “Ele tomou nota dos meus pecados,
amarrou-os todos juntos,
pendurou-os no meu pescoço,
e o peso deles acabou com as minhas forças.
O Senhor me entregou aos meus inimigos,
e eu não fui capaz de resistir.

15 “O Senhor fez pouco dos meus melhores soldados.
Ele mandou um exército para destruir os meus moços
e esmagou o meu povo santo
como se esmagam as uvas para fazer vinho.

16 “Tudo isso me faz chorar
e deixa os meus olhos cheios de lágrimas.
Não há ninguém que me console,
ninguém que me anime.
Os inimigos me derrotaram,
e o meu povo ficou no meio de ruínas.

17 “Eu estendo as mãos,
mas ninguém quer me ajudar.

De todos os lados, o SENHOR mandou inimigos contra mim,
e eles me tratam como se eu fosse uma coisa nojenta.

18 “Mas o SENHOR é justo e me castigou,
pois eu me revoltei contra os seus mandamentos.
Todos os povos, escutem!
Vejam a minha dor!

As minhas moças e os meus moços foram levados para longe
como prisioneiros.

19 “Pedi ajuda aos meus aliados,
mas eles me traíram.
Os sacerdotes e as autoridades morreram nas minhas ruas,
enquanto procuravam comida
para poder continuar a viver.

20 “Vê, ó SENHOR, a minha aflição;
estou profundamente perturbada!
A dor aperta o meu coração
quando penso que me revoltei contra ti.
Há assassinatos nas ruas,
e até dentro das casas há mortes.

21 “Ó Deus, ouve os meus gemidos,
pois não há ninguém que me console.
Todos os meus inimigos sabem da minha desgraça
e ficam contentes porque tu me fizeste sofrer.
Faze com que venha o dia que prometeste,
para que os meus inimigos sofram tanto quanto eu.

22 “Condena-os por causa de todas as suas maldades,
castiga-os como me castigaste por causa dos meus pecados.
Eu não paro de gemer,
e o meu coração está doente.”

Lamentações 2

Deus castiga Jerusalém

1 Quando ficou irado,
o Senhor cobriu Jerusalém de escuridão.
Ele transformou num monte de ruínas
a cidade de Jerusalém, que parecia um céu
e que era o orgulho do povo de Israel.
No dia da sua ira,
Deus abandonou até o seu próprio Templo.

2 Sem dó nem piedade,
o Senhor destruiu todas as cidades de Judá
e na sua ira acabou completamente com as suas fortalezas.
Ele jogou por terra, humilhados, o reino de Judá e as suas
autoridades.

3 No calor da sua ira,
Deus acabou de uma vez com o poder de Israel.
Quando os inimigos chegaram,
ele não quis nos ajudar
e ainda se jogou contra nós
como um fogo que destrói tudo ao seu redor.

4 Como se fosse um inimigo,
Deus apontou as suas flechas contra nós
e, com a sua força, matou as pessoas mais estimadas do nosso
povo.
Ele derramou a sua ira, como se fosse fogo,
sobre os moradores de Jerusalém.

5 O Senhor é como um inimigo.
Ele destruiu Israel,
derrubou as suas fortalezas
e arrasou os seus palácios,
trazendo com isso tristeza e choro sem fim para o povo de Judá.

6 Deus arrasou o seu Templo,
como se fosse uma horta,
e destruiu o lugar onde o adorávamos.

Ele nos fez esquecer as festas religiosas e os sábados.
No calor da sua ira, ele rejeitou com desprezo os reis e os
sacerdotes.

7 O Senhor desprezou o seu altar,
abandonou o seu Templo
e deixou que os inimigos derrubassem as suas paredes.
Ali eles deram os seus gritos de vitória,
como nós fazíamos nos dias de festa.

8 O SENHOR decidiu arrasar as muralhas de Jerusalém.
Ele fez o plano de destruição
e, sem descanso, o levou até o fim.

Muralhas e paredes racharam
e vieram abaixo ao mesmo tempo.

9 Os portões da cidade estão enterrados no entulho,
e as suas trancas foram despedaçadas.
O rei e as autoridades estão espalhados pelas nações pagãs.
Não se ensina mais a lei,
e os profetas não recebem mais visões de Deus, o SENHOR.

10 Os moradores mais velhos de Jerusalém
estão sentados no chão, em silêncio.
Em sinal de tristeza, puseram terra na cabeça
e vestiram roupa feita de pano grosseiro.
As moças estão ajoelhadas,
com a cabeça encostada no chão.

11 Os meus olhos estão gastos de tanto chorar;
estou muito aflito.
A tristeza acabou comigo
por causa da destruição do meu povo,
e porque vejo crianças e bebês morrendo de fome nas ruas da
cidade.

12 Essas crianças dizem:
“Mamãe, estou com fome!
Mamãe, estou com sede!”

Elas caem pelas ruas, como se estivessem feridas,
e morrem aos poucos nos braços das mães.

13 Jerusalém querida, o que posso lhe dizer?
Como posso consolar você?

Nunca ninguém sofreu assim;
a sua desgraça é tão grande como o mar.
Quem poderá lhe dar esperança?

14 As visões dos seus profetas foram falsas e enganosas.
Se eles tivessem condenado abertamente os seus pecados,
tudo teria sido diferente e melhor para você.
O que esses profetas fizeram foi enganá-la com mentiras.

15 Os que vão passando zombam de você.
Eles sacodem a cabeça, dão risadas e perguntam:
"É esta a cidade que era chamada de 'Beleza Perfeita'?
É esta o orgulho do mundo inteiro?"

16 Todos os seus inimigos falam contra você e zombam.
Com ódio, eles dizem:
"Nós destruímos Jerusalém!
Chegou o dia que estávamos esperando!
Nós vimos tudo o que aconteceu!"

17 O SENHOR fez o que havia planejado;
ele cumpriu as ameaças
que havia feito há muito tempo.
Ele nos destruiu sem dó nem piedade,
deixando que os inimigos nos vencessem
e se alegrassem com a nossa derrota.

18 Que as suas muralhas, ó Jerusalém, peçam ajuda ao Senhor!
Que as suas lágrimas corram dia e noite como um rio!
Não descanse; chore sem parar!

19 Levante-se várias vezes de noite
para clamar, pedindo ajuda ao Senhor.
Derrame o coração na presença dele
e peça pela vida dos seus filhos,
que morrem de fome nas esquinas das ruas.

20 Olha, ó SENHOR Deus, e pensa:
Alguma vez trataste alguém assim?

Será que as mães deviam devorar os filhinhos que elas tanto amam?
Será que profetas e sacerdotes deviam ser assassinados no próprio Templo?

21 Há mortos, tanto jovens como velhos, largados nas ruas;
os meus moços e as minhas moças foram mortos à espada.
No dia em que ficaste irado,
tu, ó Deus, os mataste sem dó nem piedade.

22 Fizeste chegar, de todos os lados, os meus terríveis inimigos,
que vieram como se fosse para uma festa religiosa.
Ó SENHOR, no dia em que ficaste irado,
ninguém escapou, ninguém ficou vivo.
Os inimigos destruíram os meus filhos
que criei com tanto amor.

Lamentações 3

Castigo, arrependimento e esperança

1 Eu sou aquele que sabe o que é sofrer os golpes da ira de Deus.
2 Ele me levou para a escuridão
e me fez andar por caminhos sem luz.
3 Com a sua mão, me bateu muitas vezes,
o dia inteiro.

4 Deus fez envelhecer a minha carne e a minha pele
e quebrou os meus ossos.

5 Em volta de mim, ele construiu um muro de sofrimento e amargura.
6 Ele me fez morar na escuridão,
como se eu estivesse morto há muito tempo.

7 Deus me amarrou com pesadas correntes;
estou na prisão e não posso escapar.
8 Grito pedindo socorro,
mas ele não quer ouvir a minha oração.
9 Não posso seguir em frente,
pois, com grandes blocos de pedra, ele fechou o meu caminho.

10 Deus tem sido para mim como um leão de tocaia,
como um urso pronto para atacar.
11 Ele me afastou do caminho,
me fez em pedaços e depois me abandonou.
12 Ele armou o seu arco
e fez de mim o alvo das suas flechas.

13 As flechas atiradas por Deus
entraram fundo na minha carne.
14 O dia inteiro as pessoas riem de mim;
elas zombam de mim nas suas canções.
15 Deus me encheu de comidas amargas
e me fez beber fel
até eu não poder mais.

16 Ele esfregou o meu rosto no chão
e quebrou os meus dentes nas pedras.

17 Já não sei mais o que é paz
e esqueci o que é felicidade.

18 Não tenho muito tempo de vida,
e a minha esperança no SENHOR acabou.

19 Eu lembro da minha tristeza e solidão,
das amarguras e dos sofrimentos.
20 Penso sempre nisso
e fico abatido.
21 Mas a esperança volta
quando penso no seguinte:

22 O amor do SENHOR Deus não se acaba,
e a sua bondade não tem fim.
23 Esse amor e essa bondade são novos todas as manhãs;
e como é grande a fidelidade do SENHOR!
24 Deus é tudo o que tenho;
por isso, confio nele.

25 O SENHOR é bom para todos os que confiam nele.
26 O melhor é ter esperança
e aguardar em silêncio a ajuda do SENHOR.
27 E é bom que as pessoas aprendam a sofrer com paciência

desde a sua juventude.

28 Quando Deus nos faz sofrer,
devemos ficar sozinhos, pacientes
e em silêncio.
29 Devemos nos curvar, humildes,
pois ainda pode haver esperança.
30 Quando somos ofendidos, não devemos reagir,
mas sim suportar todos os insultos.

31 O Senhor não rejeita ninguém para sempre.
32 Ele pode fazer a gente sofrer,
mas também tem compaixão
porque o seu amor é imenso.
33 Não é com prazer que ele nos causa sofrimento ou dor.

34 Deus sabe quando neste país
os prisioneiros são massacrados sem compaixão.
35 O Deus Altíssimo sabe quando são desrespeitados os direitos
humanos,
que ele mesmo nos deu.
36 Sim, o Senhor sabe quando torcem a justiça num processo.

37 Ninguém pode fazer acontecer nada
se Deus não quiser.
38 Tanto as coisas boas como as más acontecem por ordem do Deus
Altíssimo.
39 Por que nos queixarmos da vida
quando somos castigados por causa dos nossos pecados?

40 Examinemos seriamente o que temos feito
e voltemos para o SENHOR.
41 Abramos o nosso coração a Deus, que está no céu,
e oremos assim:
42 "Ó Deus, nós pecamos, nos revoltamos,
e não nos perdoaste.

43 "Tu ficaste irado conosco,
nos perseguiste,
nos mataste sem dó nem piedade.
44 Tu te cercaste de nuvens
para que as nossas orações não chegassem a ti.
45 Fizeste com que as nações olhassem para nós
como se fôssemos um monte de lixo e refugos.

46 "Somos insultados por todos os nossos inimigos.
47 Temos vivido no meio de medos, perigos, desgraças e destruição."

48 Dos meus olhos correm rios de lágrimas
por causa da destruição do meu povo.
49 Sem parar, os meus olhos vão derramar lágrimas

50 até que o SENHOR olhe lá do céu
e nos veja.
51 O meu coração sofre muito quando penso
no que vi acontecer com as mulheres da minha cidade.

52 Os meus inimigos,
que não tinham razão para me odiar,
me caçaram como se eu fosse um passarinho.
53 Eles me jogaram vivo num poço
e o taparam com uma pedra.
54 A água subiu acima da minha cabeça,
e eu pensei: “Estou perdido!”

55 Do fundo do poço, gritei
pedindo a tua ajuda, ó SENHOR.
56 Roguei que me escutasses,
e tu ouviste o meu grito.
57 No dia em que te chamei,
chegaste perto de mim e disseste:
“Não tenha medo!”

58 Ó Senhor, tu vieste me socorrer
e salvaste a minha vida.
59 Julga a meu favor, ó SENHOR,
pois conheces as injustiças que tenho sofrido.
60 Tu sabes como os meus inimigos são vingativos
e conheces os planos que fazem contra mim.

61 Ó SENHOR Deus, tu ouviste os seus insultos
e conheces todos os seus planos.
62 Tu sabes que o dia inteiro falam contra mim
e planejam me prejudicar.
63 Tu vês que, em todos os momentos,
eles zombam de mim.

64 Ó SENHOR, dá-lhes o que merecem,
castiga-os pelo que têm feito.
65 Amaldiçoa-os
e faze com que eles caiam no desespero.
66 Persegue-os na tua ira, ó SENHOR,
e acaba com eles aqui na terra!

Lamentações 4

Jerusalém arrasada

1 Como o ouro ficou escuro!
Como o ouro puro perdeu o seu brilho!
As pedras do Templo estão espalhadas pelas esquinas das ruas!

2 Os moços de Jerusalém eram tão preciosos para nós como o ouro puro,
mas agora são tratados como simples potes de barro.

3 Até as lobas dão de mamar às suas crias,
mas o meu povo é como os avestruzes,
cruéis para os seus filhotes.

4 Os bebês de Jerusalém morrem de sede;
as crianças pedem comida,
mas ninguém lhes dá nada.

5 Os que antes comiam comidas finas
agora morrem de fome pelas ruas;
os que vestiam roupas caras
agora vivem nos montes de lixo.

6 O meu povo tem sido mais castigado
do que os moradores de Sodoma,
que foi destruída num momento pela mão de Deus. †

7 Os nossos príncipes eram puros como o leite
e sem manchas como a neve;
eram fortes, cheios de vigor,
e os seus olhos brilhavam de saúde.

8 Agora, o seu rosto está preto como carvão,

e, quando eles andam pelas ruas, ninguém os conhece.
A pele deles secou como a madeira
e grudou nos seus ossos.

9 Aqueles que morreram na guerra

foram mais felizes do que os que morreram depois,
porque estes foram se acabando devagarinho
por não terem nada para comer.

10 Quando Jerusalém foi destruída,
mulheres que antes eram amorosas
cozinharam os seus próprios filhos
e os comeram. †

11 O SENHOR Deus descarregou o seu furor,
derramou o ardor da sua ira.
Ele pôs fogo em Jerusalém
e a arrasou até o chão.

12 Ninguém neste mundo, nem mesmo os reis,
acreditava que algum inimigo
conseguisse entrar pelos portões de Jerusalém.

13 Tudo isso aconteceu por causa dos pecados
e das maldades dos seus profetas e dos seus sacerdotes,
culpados de causar a morte de pessoas inocentes.

14 Sacerdotes e profetas andavam pelas ruas como cegos,
tão sujos de sangue, que ninguém tocava na roupa deles.

15 E o povo gritava:
"Fora daqui! Vocês são impuros!
Não encostem a mão em nós!"
Quando eles fugiram, andando de país em país,
os próprios pagãos disseram:
"Esses homens não podem morar aqui."

16 O SENHOR não deu mais atenção a eles,
o próprio Deus os espalhou.
Ele não teve respeito pelos nossos sacerdotes,
nem pena dos nossos líderes.

17 Ficamos olhando até cansar,
esperando o socorro que nunca chegou.
Confiamos no auxílio de uma nação
que não podia ajudar.

18 Os inimigos nos estavam vigiando,
de modo que não podíamos andar pelas ruas.
Os nossos dias estavam contados,
o fim estava perto.

19 Os nossos perseguidores foram mais rápidos do que as águias do
céu;
eles nos perseguiram nas montanhas
e nos atacaram de surpresa no deserto.

20 Eles prenderam aquele que é a fonte da nossa vida,
prenderam o rei que o SENHOR havia escolhido,
aquele que pensávamos que ia nos defender dos invasores.

21 Vocês, povo de Edom e de Uz, podem rir;
alegrem-se enquanto há tempo,
pois a sua desgraça também está chegando.
Vocês vão ficar bêbados e nus.

22 Jerusalém já recebeu o castigo pelos seus pecados.
O SENHOR não deixará que os seus moradores
fiquem espalhados em terras estrangeiras.
Mas vocês, povo de Edom, serão castigados por Deus;
ele fará com que todos fiquem conhecendo os pecados de vocês.

Lamentações 5

Oração pedindo misericórdia

1 Ó SENHOR Deus, lembra do que nos aconteceu;
olha para nós e vê a nossa desgraça.

2 A nossa terra está nas mãos de estrangeiros,
e em nossas casas mora gente estranha.

3 Somos órfãos de pai;
as nossas mães ficaram viúvas.

4 Temos de comprar a nossa própria água de beber;
temos de pagar pela nossa própria lenha.

5 Os nossos inimigos nos tratam com dureza;
estamos esgotados, porém não nos deixam descansar.

6 Para termos o que comer, precisamos de pedir,
estendendo as mãos aos egípcios e aos assírios.

7 Os nossos antepassados pecaram e não existem mais,
e nós sofremos por causa dos seus pecados.

8 Somos governados por escravos,
e não há ninguém que nos livre das suas mãos.

9 Corremos perigo para conseguir alimento,
pois os bandidos do deserto nos atacam sem dó.

10 A fome nos faz queimar de febre,
de modo que a nossa pele fica quente como um forno.

11 Em Jerusalém e nas cidades de Judá,
mulheres e moças foram violentadas.

12 Os inimigos enforcaram os nossos líderes
e desrespeitaram os nossos velhos.

13 Os nossos moços são forçados a trabalhar pesado nos moinhos;
os meninos tropeçam, carregando feixes de lenha.

14 Os velhos não fazem mais as suas rodinhas nas praças,
e os moços já não cantam mais.

15 A alegria fugiu do nosso coração;
em lugar das nossas danças, ficou a tristeza.

16 Nada sobrou daquilo que era o nosso orgulho.
Nós pecamos e estamos condenados.

17 O nosso coração está doente,
e as lágrimas escurecem a nossa visão,

18 porque o monte Sião está abandonado,

e as raposas andam pelas ruínas.

19 Mas tu, ó SENHOR, reinas para sempre,
tu dominas as gentes de todos os tempos.

20 Por que nos abandonaste por tanto tempo?
Será que lembrarás de nós outra vez?

21 Faze com que voltemos a ti, ó SENHOR,
sim, faze-nos voltar!
Faze com que a nossa vida seja outra vez como era antes.

22 Ou será que nos rejeitaste para sempre?
Será que a tua ira contra nós nunca vai acabar?

† **4.6** Gn 19.24
† **4.10** Dt 28.57; Ez 5.10

Ezequiel

Índice dos capítulos

Introdução

No tempo do profeta Ezequiel, no ano 586 antes de Cristo, a cidade de Jerusalém foi tomada pelos babilônios. O profeta viveu na Babilônia, para onde os israelitas tinham sido levados como prisioneiros. Ezequiel pregou mensagens de Deus dirigidas ao povo que estava ali na Babilônia e também aos moradores de Jerusalém.

Deus falou a Ezequiel por meio de visões. O profeta falou ao povo a respeito dessas visões e também anunciou mensagens de Deus por meio de ações simbólicas. Ele ensinou que cada um é responsável pelos seus próprios pecados e que todos devem se renovar no seu íntimo, no coração. Ele também esperava que a própria nação de Israel começasse a viver uma vida nova na presença de Deus. Sendo ao mesmo tempo sacerdote e profeta, Ezequiel mostrou interesse pelo Templo de Jerusalém e também ensinou que Deus exige que os seus adoradores vivam uma vida dedicada a ele.

Esquema do conteúdo

Chamada de Ezequiel 1.1—3.27
Castigo de Jerusalém 4.1—24.27
Condenação das nações 25.1—32.32
Promessas de Deus ao seu povo 33.1—37.28
Condenação de Gogue 38.1—39.29

O futuro Templo e a futura terra de Israel 40.1—48.35

Ezequiel 1

A primeira visão de Ezequiel
Caps. 1—7

O trono de Deus

1 No dia cinco do quarto mês do ano trinta†, eu, o sacerdote
Ezequiel, filho de Buzi, vivia na Babilônia, na beira do rio Quebar,
junto com os judeus que haviam sido levados para lá como
prisioneiros. O céu se abriu, e eu tive uma visão de Deus. † 2 Quando
isso aconteceu, fazia cinco anos† que o rei Joaquim estava preso. †
3 Ali na Babilônia, na beira do rio Quebar, eu ouvi o SENHOR falar
comigo e senti o seu poder.

4 Olhei e vi uma tempestade que vinha do Norte. Raios saíam de
uma nuvem enorme. Em volta da nuvem, o céu estava em fogo, e no
meio do fogo havia uma coisa que brilhava como bronze. 5 No meio da
tempestade, vi o que me pareciam quatro animais. A sua forma era de
gente, † 6 porém cada um tinha quatro caras e quatro asas. 7 As
pernas deles eram retas e tinham cascos que eram parecidos com
cascos de touro e que brilhavam como bronze polido. 8 Além das
quatro caras e das quatro asas, cada um tinha quatro mãos de gente,
uma debaixo de cada asa. 9 Duas asas de cada animal estavam
abertas, com as pontas tocando uma na outra. Assim os animais
formavam um quadrado e andavam em grupo, sem virar o corpo.

10 Cada animal tinha quatro caras diferentes: na frente, a cara era
de gente; do lado direito, era de leão; do lado esquerdo, era de boi; e
atrás a cara era de águia. † 11 Duas asas de cada animal se abriam
para cima e tocavam as pontas das asas dos animais que estavam ao
seu lado; e com as outras duas asas eles cobriam o corpo. 12 Cada
animal podia olhar para as quatro direções, e por isso o grupo ia
aonde queria, sem precisar virar.

13 Entre os animais havia uma coisa que parecia uma tocha acesa
e que estava sempre em movimento. O fogo aumentava, e do fogo
saíam relâmpagos. † 14 E os animais corriam para cá e para lá como
relâmpagos.

15 Quando eu estava olhando para os quatro animais, vi quatro
rodas no chão, uma ao lado de cada um deles. 16 As quatro rodas
eram iguais e brilhavam como pedras preciosas. Dentro de cada roda
havia outra roda, atravessada, 17 e assim, sem virar, as rodas podiam

rodar em qualquer direção. 18 Os aros das rodas eram cobertos de olhos. †

19 Quando os animais andavam, as rodas rodavam ao lado deles; quando os animais subiam da terra, as rodas também subiam. 20 Os animais iam aonde queriam, e as rodas faziam o que os animais faziam porque os animais as controlavam. 21 Assim, toda vez que os animais andavam ou paravam ou subiam do chão, as rodas faziam o mesmo. †

22 Acima das cabeças dos animais havia uma coisa que parecia uma cobertura curva feita de cristal brilhante. † 23 Debaixo da cobertura, cada animal abria duas asas na direção das asas do outro que estava ao seu lado e cobria o corpo com as outras duas asas. 24 Eu ouvi o barulho das suas asas quando voavam. Era como o rugido do mar, como o barulho de um grande exército, como a voz do Deus Todo-Poderoso. Quando paravam de voar, abaixavam as asas, † 25 mas ainda se ouvia um som que vinha de cima da cobertura que estava sobre as cabeças deles.

26 Acima da cobertura curva havia uma coisa parecida com um trono feito de safira. Nele, estava sentado alguém que parecia um homem † 27 e que brilhava como se fosse bronze no meio do fogo. Todo ele brilhava com o mesmo clarão de fogo. † 28 E a sua luz tinha todas as cores do arco-íris nas nuvens. Esta era a luz brilhante que mostra a presença da glória do SENHOR.

Ezequiel 2

Deus chama Ezequiel para ser profeta

1 Quando vi isso, caí e encostei o rosto no chão. Então ouvi uma
voz que dizia:
— Homem mortal, fique de pé. Eu quero falar com você.
2 Enquanto a voz falava, o Espírito de Deus entrou em mim e me
fez ficar em pé. E eu ouvi a voz dizer:
3 — Homem mortal, eu o estou mandando ao povo de Israel, que
se revoltou e se virou contra mim. Eles ainda são rebeldes, como os
antepassados deles também eram. 4 São teimosos e não me
respeitam. Estou mandando você para dizer a eles aquilo que eu, o
SENHOR Deus, quero dizer. 5 Tanto se derem atenção a você como se
não derem, eles vão saber que um profeta esteve no meio deles.
6 — Mas você, homem mortal, não precisa ficar com medo deles,
nem do que eles disserem. Eles o desafiarão e desprezarão; viver no
meio deles será como viver no meio de escorpiões. Mesmo assim,
não tenha medo daqueles rebeldes, nem de qualquer coisa que eles
disserem. 7 Diga-lhes tudo o que eu mandar, quer eles lhe deem
atenção ou não. Lembre que eles são teimosos.
8 — Homem mortal, preste atenção no que eu estou dizendo. Não
seja teimoso como eles. Abra a boca e coma o que vou dar a você.
9 Aí eu vi uma mão que se estendia para mim, segurando um rolo.
10 Ela o desenrolou, e vi que nos dois lados havia coisas escritas. E o
que estava escrito eram gritos de dor, lamentos e gemidos. †

Ezequiel 3

1 Deus disse:
— Homem mortal, coma esse rolo; depois, vá e fale ao povo de Israel.
2 Então abri a boca, e ele me deu o rolo para comer. 3 E disse:
— Homem mortal, coma esse rolo que lhe estou dando; encha o seu estômago com ele.
Eu comi, e era doce como mel. †
4 Então Deus disse:
— Homem mortal, vá e diga ao povo de Israel o que eu ordenar.
5 Não estou enviando você a uma nação que fala uma língua estrangeira difícil, mas aos israelitas. 6 Se eu o enviasse a grandes nações que falam línguas difíceis que você não pudesse entender, elas dariam atenção a você. 7 Porém o povo de Israel não vai lhe dar atenção, pois eles não querem ouvir o que eu digo. Todos eles são teimosos e rebeldes. 8 Mas agora eu vou fazer com que você se torne tão teimoso e duro como eles. 9 Farei com que você fique tão forte como uma rocha e tão duro como um diamante. Por isso, não tenha medo, nem se assuste com esses rebeldes.
10 E Deus continuou:
— Homem mortal, preste bem atenção e lembre tudo o que lhe estou dizendo. 11 Depois, vá falar com os seus patrícios que foram levados para o cativeiro. Diga-lhes o que eu, o SENHOR Deus, estou dizendo, tanto se lhe derem atenção como se não derem.
12 Então o Espírito de Deus me levou para o alto, e ouvi atrás de mim uma voz forte como um trovão. A voz gritava:
— Louvem nos altos céus a glória do SENHOR!
13 Ouvi as asas dos animais batendo juntas no ar e também o barulho das rodas, que era tão forte como o de um trovão. 14 Aí o poder do SENHOR me dominou, e o seu Espírito me levou dali; aí eu fiquei zangado e cheio de amargura. 15 Então fui a Tel-Abibe, na beira do rio Quebar, onde estavam vivendo os judeus que haviam sido levados como prisioneiros. E fiquei ali sete dias, espantado com o que tinha visto e ouvido.

O profeta como vigia

Ezequiel 33.1-9

16 Depois desses sete dias, o SENHOR Deus falou comigo assim:

17 — Homem mortal, eu o estou pondo como vigia para a nação de
Israel. Você entregará a eles os avisos que eu lhe der. 18 Se eu
anunciar que um homem mau vai morrer, e você não avisar esse
homem para que pare de fazer o mal e assim salve a sua vida, ele
morrerá como pecador, e você será o responsável pela morte dele.
19 Se você avisar um homem mau, e ele não deixar de pecar, ele
morrerá ainda pecador, mas você não morrerá.
20 — Se um homem direito começar a fazer o mal, e eu o puser em
uma situação perigosa, ele morrerá se você não o avisar. Ele morrerá
por causa dos pecados dele, e eu não lembrarei do bem que ele fez.
E você será responsável pela morte dele. 21 Se você avisar um
homem direito para que não peque, e, se ele der atenção a você e
não pecar, então ele ficará vivo, e você também não morrerá.

Ezequiel fica mudo

22 Eu senti a presença poderosa do SENHOR Deus e o ouvi dizer o
seguinte:
— Levante-se e vá até o vale, que eu falarei com você ali.
23 Então fui até o vale e lá vi a glória do SENHOR, como já havia
visto na beira do rio Quebar. Eu caí com o rosto no chão, 24 mas o
Espírito de Deus entrou em mim e me pôs de pé. E Deus me disse:
— Vá para casa e feche-se dentro dela. 25 Você, homem mortal, vai
ser amarrado com cordas e não poderá sair. 26 Vou paralisar a sua
língua, e você não poderá avisar essa gente rebelde. 27 Depois,
quando eu falar de novo com você e lhe devolver a fala, você dirá a
esse povo o que eu, o SENHOR Deus, disser. Alguns deles vão ouvir,
mas outros não, porque são um povo rebelde.

Ezequiel 4

Mensagem a respeito de Jerusalém

1 Deus disse:

— Homem mortal, pegue um tijolo, ponha na sua frente e faça nele um desenho da cidade de Jerusalém. 2 Nesse desenho, a cidade deverá estar cercada pelos inimigos, com rampas e torres de ataque, com um acampamento e com máquinas de derrubar muralhas.
3 Pegue uma frigideira de ferro e ponha como se fosse um muro entre você e a cidade. Vire o rosto na direção da cidade. Ela está cercada, e é você quem a está cercando. Isso será um sinal para o povo de Israel.

4-5 — Deite-se do lado esquerdo, que eu vou colocar sobre você a culpa do povo de Israel. Você ficará deitado ali, carregando o pecado deles durante trezentos e noventa dias, porque eu o condenei a um dia para cada ano de castigo do povo. 6 Quando você terminar isso, vire do lado direito e carregue o pecado de Judá durante quarenta dias, isto é, um dia para cada ano do castigo deles.

7 — Olhe firme para Jerusalém cercada pelos inimigos. Então arregace as mangas e profetize contra a cidade. 8 Eu vou amarrá-lo, e assim você não poderá virar de um lado para outro até que os inimigos deixem de cercar a cidade.

9 — Agora, pegue trigo, cevada, ervilhas, lentilhas, trigo miúdo e aveia. Misture tudo† e faça pão. É isso o que você vai comer durante os trezentos e noventa dias em que estiver deitado do lado esquerdo.
10 Você só vai poder comer quatro pãezinhos por dia e coma aos poucos. 11 A água que beber também será medida: dois copos por dia, para beber aos poucos. 12 Você fará fogo com fezes secas, de gente, assará o pão nas brasas e comerá esse pão em um lugar onde possa ser visto por todos.

13 O SENHOR disse também:

— Quando eu espalhar os israelitas por outros países, é assim que eles terão de comer alimentos que a lei proíbe†.

14 Mas eu respondi:

— Ó SENHOR, meu Deus, isso não! Eu nunca me manchei comendo comida impura. Desde criança, nunca comi carne de nenhum animal que tivesse tido morte natural ou que tivesse sido despedaçado por animais ferozes.

15 Aí o SENHOR disse:

— Está bem. Eu vou deixar você usar esterco de vaca† para fazer fogo; asse o seu pão em cima dele.
16 E disse mais:
— Homem mortal, eu não vou deixar que a cidade de Jerusalém receba pão. Então o povo, aflito, vai racionar a comida e a água.
17 Eles vão ficar sem pão e sem água. Ficarão desesperados e acabarão morrendo por causa dos seus pecados.

Ezequiel 5

Ezequiel corta o cabelo

1 Deus disse:

— Homem mortal, pegue uma espada afiada e com ela corte a barba e os cabelos. Depois, pese os cabelos e os pelos numa balança e divida-os em três partes. 2 Quando os inimigos deixarem de cercar a cidade, vá ao centro e queime ali uma terça parte desses cabelos e pelos. Depois, ande em volta da cidade e vá picando outra terça parte com a espada. Jogue a última terça parte para o ar, e o vento a levará. Aí eu a atacarei com a minha espada. 3 Guarde alguns fios de cabelo e prenda-os na barra da sua roupa. 4 Então tire dali alguns fios, jogue-os no fogo e deixe queimar. O fogo que sairá deles se espalhará por toda a nação de Israel.

5 O SENHOR Deus disse:

— Olhe para a cidade de Jerusalém. Eu a coloquei no centro do mundo e pus os outros países em volta dela. 6 Mas Jerusalém se revoltou contra os meus mandamentos e acabou se tornando mais perversa do que as outras nações, mais desobediente do que os povos que estão em volta dela. Jerusalém rejeitou os meus mandamentos e não quis guardar as minhas leis. 7 Agora, Jerusalém, preste atenção no que eu, o SENHOR Deus, estou dizendo. Vocês não obedeceram às minhas leis, nem guardaram os meus mandamentos e por isso têm causado mais confusão do que as nações que estão ao seu redor. Vocês têm seguido os costumes de outras nações. 8 Por isso, eu, o SENHOR Deus, digo que estou contra vocês. Eu os julgarei num lugar onde todos os povos possam ver. 9 Por causa de todas as coisas horríveis que vocês fazem, eu castigarei Jerusalém como nunca fiz antes e como nunca mais farei. 10 Como resultado, em Jerusalém os pais vão devorar os próprios filhos, e os filhos vão devorar os pais. Eu castigarei vocês; e os que ficarem vivos serão espalhados em todas as direções. †

11 — Portanto, esta é a palavra do SENHOR Deus: Vocês profanaram o meu Templo com tudo o que é mau e sujo, e por isso juro pela minha vida que eu os destruirei sem dó nem piedade. 12 Uma terça parte do povo morrerá de peste e de fome dentro da cidade; outra terça parte será morta por espadas fora da cidade; e a outra terça parte eu espalharei aos ventos e a perseguirei com uma espada.

13 — Vocês sentirão toda a força da minha ira e do meu furor, até

que eu fique satisfeito. Quando tudo isso acontecer, vocês ficarão convencidos de que eu, o SENHOR, lhes disse todas essas coisas porque fui ofendido pela infidelidade de vocês. 14 Eu farei com que você, Jerusalém, fique arrasada, e por isso as nações ao seu redor e os que passarem por você vão zombar dos seus moradores.

15 — Quando eu ficar irado e furioso com vocês e castigá-los, todas as nações vizinhas ficarão espantadas. Olharão para vocês com nojo e zombarão. 16 Não vou deixar que vocês recebam comida de fora, e assim morrerão de fome. Vocês sentirão as dores da fome como se fossem flechas pontudas mandadas para destruí-los. 17 Mandarei fome e animais ferozes para matarem os seus filhos e peste, violência e guerra para matarem vocês. Eu, o SENHOR, falei. †

Ezequiel 6

Deus condena a adoração de ídolos

1 O SENHOR Deus falou comigo assim:
2 — Homem mortal, olhe para as montanhas de Israel e dê a elas a
minha mensagem. 3 Diga que ouçam a palavra do SENHOR Deus, que
ouçam aquilo que estou dizendo às montanhas, às colinas, aos
desfiladeiros e aos vales: Eu, o SENHOR Deus, mandarei uma espada
para destruir os lugares onde o povo adora ídolos. 4 Os altares de
sacrifícios e os altares onde se queima incenso serão derrubados e
arrasados. Todas as pessoas dali serão mortas na frente dos seus
ídolos. 5 Espalharei os cadáveres do povo de Israel; espalharei os
ossos deles em volta dos altares. 6 Todas as cidades de Israel serão
arrasadas, e os lugares onde se adoram ídolos serão destruídos.
Assim todos os seus altares e os seus ídolos serão quebrados, os
seus altares de incenso serão arrebentados, e tudo o que fizeram
desaparecerá. 7 Pessoas serão mortas por toda parte, e os que
ficarem vivos reconhecerão que eu sou o SENHOR.
8 — No entanto, deixarei que alguns escapem da matança e sejam
espalhados entre as nações 9 para onde forem levados como
prisioneiros. Ali eles lembrarão de mim e saberão que eu os castiguei
e os envergonhei porque o seu coração infiel me abandonou, e, em
vez de me adorarem, eles preferiram adorar ídolos. E eles odiarão a si
mesmos por causa das suas maldades e das coisas nojentas que
fizeram. 10 Saberão que eu sou o SENHOR e que as minhas ameaças
não foram feitas à toa.

Os pecados de Israel

11 O SENHOR Deus disse:
— Ezequiel, torça as mãos, bata os pés e grite de tristeza por
causa de todas as coisas más e nojentas que os israelitas fizeram.
Eles morrerão na guerra, de fome e de doença. 12 Os que estiverem
longe ficarão doentes e morrerão; os que estiverem perto serão
mortos na guerra. Os que restarem morrerão de fome. Eles sentirão
toda a força da minha ira. 13 Corpos de mortos serão espalhados entre
os ídolos e em volta dos altares. Esses corpos serão espalhados nos
lugares onde o povo queimou sacrifícios aos seus ídolos, isto é, em
todos os lugares altos, no alto de todas as montanhas, debaixo de
todas as árvores verdes e de todos os grandes carvalhos. Então todos

saberão que eu sou o SENHOR. 14 Levantarei a mão e destruirei o país deles. Desde o deserto, no Sul, até a cidade de Ribla, no Norte, eu farei com que a sua terra fique abandonada e não terei pena de nenhum lugar onde os israelitas vivem. Então todos ficarão sabendo que eu sou o SENHOR.

Ezequiel 7

O fim está próximo

1 O SENHOR Deus falou comigo assim:
2 — Homem mortal, é isto o que eu, o SENHOR Deus, estou
dizendo à terra de Israel: Tudo está acabado! Este é o fim do país
inteiro!
3 — Povo de Israel, o fim chegou. Vocês sentirão a minha ira, pois
eu os estou julgando pelo que fizeram. Farei com que vocês sofram
porque fizeram coisas imorais. 4 Vou castigá-los sem dó nem piedade.
Eu os castigarei pelas coisas nojentas que fizeram, para que vocês
fiquem sabendo que eu sou o SENHOR.
5 O que o SENHOR Deus diz é isto:
— Cairão sobre vocês desastres, um em cima do outro. 6 Tudo está
terminado. É o fim. Vocês estão acabados. 7 O fim está chegando
para vocês que moram nesta terra. Está se aproximando o tempo em
que nos santuários das montanhas não haverá mais festas, mas
somente confusão.
8 — Logo vocês vão sentir toda a força da minha ira. Eu estou
julgando vocês pelo que têm feito. Farei com que sofram as
consequências do seu nojento modo de agir. 9 Não pouparei vocês,
nem terei piedade. Eu os castigarei pelas coisas imorais que têm feito,
de modo que vocês saberão que eu sou o SENHOR e que sou eu
quem os castiga.

10 O dia da desgraça está chegando. Por toda parte há violência. O
orgulho cresce. 11 A violência aumenta e é um castigo para a maldade
do povo. Tudo o que é deles desaparecerá: a sua riqueza, a sua
fama, a sua glória.
12 O tempo está chegando. Está perto o dia em que não adiantará
mais comprar, nem vender, pois a ira do SENHOR cairá igualmente
sobre todos. 13 Nenhum comerciante viverá o suficiente para tornar a
ganhar tudo o que perdeu, pois a ira do SENHOR cairá sobre todos. Os
maus não continuarão a viver. 14 São tocadas as cornetas, e todos se
preparam. Mas ninguém sai para a guerra porque a ira do SENHOR
cairá sobre todos igualmente.

Castigo para o povo de Israel

15 Há luta nas ruas, e peste e fome nas casas. Quem estiver no

campo morrerá na batalha, e quem estiver na cidade será devorado pela peste e pela fome. 16 Alguns, como pombas dos vales, fugirão para as montanhas. E todos gemerão por causa dos seus pecados. 17 As mãos de todos perderão as forças, e os seus joelhos tremerão. 18 Em sinal de tristeza, eles vestirão roupa feita de pano grosseiro e tremerão como varas verdes. As cabeças deles serão rapadas, e todos passarão vergonha. 19 Jogarão o seu ouro e a sua prata nas ruas como lixo porque, quando Deus ficar enfurecido, nem ouro nem prata poderão salvá-los. Eles não poderão usá-los para satisfazer aos seus desejos ou encherem os seus estômagos. O ouro e a prata os levaram a pecar. 20 Eles se orgulhavam das suas lindas joias, porém as usaram para fazer ídolos nojentos. Foi por isso que Deus fez com que eles ficassem com nojo das suas riquezas.

21 — Eu vou deixar que estrangeiros os roubem! — diz o SENHOR. — Os maus pegarão toda a sua riqueza e a tratarão como se fosse uma coisa imunda. 22 Não farei nada quando o meu Templo for desrespeitado, quando ladrões o invadirem e profanarem.

23 — Tudo é confusão. A terra está cheia de assassinos, e as cidades estão cheias de violência. 24 Trarei aqui as nações mais perversas e lhes darei as casas de vocês. Quando eu deixar as nações pagãs profanarem os lugares onde vocês adoram, até os homens fortes perderão a confiança em si mesmos. 25 O desespero está chegando. Vocês procurarão a paz, porém não a encontrarão. 26 Haverá desgraça após desgraça, e más notícias em cima de más notícias. Vocês pedirão que os profetas expliquem o que eles estão vendo que vai acontecer. Os sacerdotes não terão nada para ensinar ao povo, e os velhos não terão conselhos para dar. 27 O rei chorará, o príncipe perderá as esperanças, e o povo tremerá de medo. Eu castigarei vocês por tudo o que fizeram e os julgarei do modo como vocês julgaram os outros. Isso mostrará que eu sou o SENHOR.

Ezequiel 8

A segunda visão de Ezequiel
Caps. 8—10

A idolatria em Jerusalém

1 Um dia, os líderes do povo de Judá estavam me visitando em
casa. Fazia exatamente seis anos, seis meses† e cinco dias que eles
tinham sido levados como prisioneiros. De repente, o poder do
SENHOR Deus veio sobre mim. 2 Olhei e tive uma visão: nela, vi um
ser que parecia feito de fogo. Da cintura para baixo, o seu corpo
parecia fogo e da cintura para cima brilhava como bronze polido. †
3 Ele estendeu o que parecia uma mão e me agarrou pelos cabelos. E
nessa visão o Espírito de Deus me levantou bem alto no ar e me levou
a Jerusalém. Ele me levou até a parte de dentro do portão norte do
Templo, onde havia um ídolo que era uma ofensa contra Deus.
4 Ali, eu vi a glória do Deus de Israel, como eu tinha visto na minha
visão perto do rio Quebar. †
5 Deus me disse:
— Homem mortal, olhe para o norte.
Olhei e ali, perto do altar, na entrada do portão, vi o ídolo que era
uma ofensa contra Deus.
6 E Deus me disse:
— Homem mortal, você vê o que está acontecendo? Olhe para as
coisas nojentas que o povo de Israel está fazendo aqui para me
afastar cada vez mais do meu lugar santo. Você verá coisas ainda
mais vergonhosas do que essas.
7 Ele me levou até a entrada do pátio de fora e me mostrou um
buraco na parede. 8 E disse:
— Homem mortal, arrebente esta parede.
Arrebentei a parede e encontrei uma porta. 9 Então ele me disse:
— Entre e veja as coisas imorais e vergonhosas que estão fazendo
aí dentro.
10 Entrei e olhei. As paredes estavam cobertas com desenhos de
cobras e outros animais impuros† e de outras coisas que os israelitas
estavam adorando. 11 Setenta líderes israelitas se achavam ali, e
entre eles estava Jazanias, filho de Safã. Cada um segurava um
queimador de incenso, do qual saía fumaça. 12 Aí Deus me perguntou:
— Homem mortal, você está vendo o que os líderes israelitas estão

fazendo em segredo? Estão prestando culto em um salão cheio de imagens. A desculpa deles é esta: “O SENHOR Deus não está vendo. Ele abandonou o país.”

13 Depois, Deus me disse o seguinte:

— Você verá esses líderes fazendo coisas ainda mais vergonhosas do que isso.

14 Aí ele me levou até o portão norte do Templo e me mostrou mulheres chorando a morte do deus Tamuz†.

15 O SENHOR Deus perguntou:

— Homem mortal, você está vendo isso? Pois verá coisas ainda mais vergonhosas.

16 Depois, ele me levou para o pátio interno do Templo. Ali, perto da entrada do Templo, entre o altar e o corredor, havia uns vinte e cinco homens. Estavam de costas para o Templo, virados para o leste, e se curvavam até ao chão, adorando o sol nascente.

17 Então o SENHOR me disse:

— Homem mortal, você está vendo isso? Essa gente de Judá faz todas as coisas vergonhosas que você viu aqui e ainda não fica satisfeita. Por causa deles há violência por toda parte, no país inteiro. Além disso, eles vêm e fazem essas coisas aqui no Templo e assim me irritam mais ainda. Veja só como me insultam da pior maneira possível! 18 Por causa disso, eles sentirão toda a força da minha ira. Não deixarei ninguém escapar e não terei pena de ninguém. Eles gritarão com toda a força, pedindo a minha ajuda, mas eu não os atenderei.

Ezequiel 9

O castigo de Jerusalém

1 Aí ouvi o SENHOR dizer em voz bem alta:
— Venham cá vocês, os que vão castigar a cidade. Tragam as suas armas de destruição.
2 Naquele momento, seis homens vieram do Templo, do portão externo que fica ao norte, e cada um carregava uma arma mortal. Com eles estava um homem vestido com uma roupa de linho, que carregava material de escrever. Todos eles vieram e ficaram ao lado do altar de bronze.
3 Então a glória do Deus de Israel, que estava em cima dos animais com asas†, subiu dali e foi para a entrada do Templo. E o SENHOR gritou para o homem vestido com a roupa de linho:
4 — Vá por toda a cidade de Jerusalém e faça um sinal† na testa de todas as pessoas que sofrem e se aborrecem por causa de todas as coisas vergonhosas que estão sendo feitas na cidade. †
5 E ouvi o SENHOR dizer aos outros homens:
— Vão atrás dele pela cidade e matem todos. Não deixem escapar ninguém; não tenham dó de ninguém. 6 Matem os velhos, os moços, as moças, as mães e as crianças. Mas não toquem em quem tiver o sinal na testa. Comecem aqui no meu Templo.
Aí eles começaram a matar os líderes que estavam ali na frente do Templo.
7 O SENHOR lhes disse ainda:
— Profanem o Templo! Encham de cadáveres os pátios! Comecem o trabalho!
Então eles começaram a matar as pessoas da cidade.
8 Enquanto a matança continuava, fiquei ali sozinho. Eu me atirei no chão, com o rosto encostado na terra, e gritei:
— SENHOR Deus, será que estás tão zangado com Jerusalém, que vais matar todos os que foram deixados em Israel?
9 O SENHOR respondeu:
— O povo de Israel e de Judá é culpado de pecados terríveis. Eles têm matado pessoas no país inteiro e têm enchido Jerusalém de crimes. Eles dizem: “O SENHOR abandonou o nosso país. O SENHOR não está vendo a gente.” 10 Por isso, agora não deixarei escapar ninguém e não terei dó de ninguém. Farei com eles o que fizeram com os outros.

11 Então o homem que vestia a roupa de linho e carregava material
de escrever voltou e contou tudo ao SENHOR. E disse:
— Fiz tudo como mandaste.

Ezequiel 10

A glória de Deus deixa o Templo

1 Olhei para a cobertura curva† que estava sobre as cabeças dos
animais com asas†, e acima delas havia uma coisa que parecia um
trono feito de safira. † 2 E o SENHOR disse ao homem que usava a
roupa de linho:

— Passe pelo meio das rodas que ficam debaixo dos animais com
asas e encha as mãos com brasas. Depois, espalhe as brasas sobre
a cidade.

Eu vi que o homem foi. † 3 Quando ele entrou, os animais com asas
estavam ao sul do Templo, e uma nuvem encheu o pátio de dentro.
4 A glória do SENHOR saiu de cima dos animais e foi para a entrada do
Templo. Então a nuvem encheu o Templo, e o pátio ficou brilhando
com a glória do SENHOR. 5 O barulho das asas dos animais era ouvido
até no pátio de fora e parecia a voz do Deus Todo-Poderoso.

6 O SENHOR mandou que o homem que usava a roupa de linho
tirasse fogo do meio das rodas que estavam debaixo dos animais. O
homem entrou e ficou ao lado de uma das rodas. 7 Um dos animais
estendeu a mão para o fogo que estava entre eles, pegou algumas
brasas e pôs nas mãos do homem. E ele saiu levando as brasas.

8 Vi que cada animal tinha debaixo das asas uma coisa parecida
com mão de gente. 9 Também vi que ao lado de cada animal havia
uma roda, e as rodas brilhavam como pedras preciosas. 10 Todas
eram iguais, e, por dentro, cada uma tinha outra roda, atravessada.
11 Quando os animais andavam, as rodas iam em qualquer direção,
sem virar. Todos eles iam juntos na direção que queriam, sem terem
de virar. 12 Os corpos dos animais, as costas, as mãos, as asas e as
rodas estavam cheios de olhos. † 13 Essas rodas eram as mesmas
que eu tinha visto na minha primeira visão. †

14 Cada animal tinha quatro caras. A primeira cara era de boi, a
segunda era de gente, a terceira era de leão, e a quarta era de águia.
† 15 Eram os mesmos animais que eu tinha visto na beira do rio
Quebar. Eles subiam da terra, 16 e, quando andavam, as rodas
rodavam com eles. Quando os animais abriam as asas e voavam, as
rodas também iam com eles. 17 Quando os animais paravam, as rodas
paravam; e, quando os animais voavam, as rodas iam com eles, pois
eram controladas por eles.

18 Então a glória do SENHOR saiu da entrada do Templo e parou

por cima dos animais. 19 Enquanto eu estava olhando, os animais
abriram as asas e subiram da terra, e as rodas foram com eles. Aí
pararam no portão leste do Templo, e a glória do Deus de Israel
continuou acima deles. 20 Reconheci que estes eram os mesmos
animais que eu tinha visto debaixo do Deus de Israel, na beira do rio
Quebar.
21 Cada um deles tinha quatro caras e quatro asas, e debaixo das
asas de cada um havia uma coisa parecida com mão de gente. 22 As
suas caras pareciam as mesmas caras que eu tinha visto na beira do
rio Quebar. Cada animal andava direto para a frente.

Ezequiel 11

O castigo de Jerusalém

1 Então o Espírito de Deus me levou pelo ar até o portão leste do
Templo. Ali perto, estavam vinte e cinco homens. No meio deles, vi
Jazanias, filho de Azur, e Pelatias, filho de Benaías. Os dois eram
líderes do povo.
2 Deus me disse:
— Homem mortal, são estes os dois homens que fazem planos de
maldade e dão maus conselhos nesta cidade. 3 Eles dizem: "Logo
vamos construir casas de novo. A cidade é uma panela, e nós somos
como a carne lá dentro, mas pelo menos estamos protegidos do fogo."
4 Por isso, homem mortal, profetize agora contra eles.
5 Aí o Espírito do SENHOR me dominou, e o SENHOR me mandou
dar esta mensagem ao povo:
— Povo de Israel, eu sei o que vocês estão falando e conheço os
planos que estão fazendo. 6 Vocês têm assassinado tanta gente nesta
cidade, que as ruas estão cheias de mortos.
7 — Portanto, eu, o SENHOR Deus, lhes digo isto: De fato, esta
cidade é uma panela; mas a carne o que é? São os corpos das
pessoas que vocês mataram! Mas eu expulsarei vocês da cidade.
8 Vocês têm medo de espadas? Pois trarei homens com espadas para
atacá-los. 9 Levarei vocês para fora da cidade e os entregarei na mão
de estrangeiros. Eu os condenei à morte, 10 e vocês serão mortos em
batalha, no seu próprio país. Então todos ficarão sabendo que eu sou
o SENHOR. 11 A panela protege a carne, mas esta cidade não os
protegerá. Eu os castigarei onde quer que estejam na terra de Israel.
12 Vocês saberão que eu sou o SENHOR. Vocês guardaram as leis das
nações vizinhas e ao mesmo tempo quebraram as minhas leis e
desobedeceram aos meus mandamentos.
13 Enquanto eu estava profetizando, Pelatias, filho de Benaías, caiu
morto. Então me atirei no chão, com o rosto encostado na terra, e
gritei:
— Ó SENHOR, meu Deus, isso não! Será que vais matar todos os
israelitas que sobraram?

A nova aliança

14 O SENHOR Deus falou comigo assim:
15 — Homem mortal, o povo que mora em Jerusalém está falando a

respeito de você e dos seus patrícios, os israelitas que foram levados como prisioneiros para fora do seu país. Eles dizem: “Esses israelitas estão longe demais e não têm um lugar onde adorar o SENHOR. Ele nos deu esta terra para ser nossa propriedade.”

16 — Agora, vá falar com os seus patrícios que foram levados para fora do seu país e conte a eles o que eu estou dizendo. Fui eu que os mandei para longe, para o meio das outras nações, e os espalhei por outros países. Mas, por um pouco de tempo, nas terras para onde foram, eu mesmo fui para eles um santuário onde podiam me adorar.

17 — Por isso, diga-lhes o que eu, o SENHOR Deus, estou dizendo. Eu os buscarei dos países para onde os espalhei e lhes darei de novo a terra de Israel. 18 Quando voltarem para a sua terra, eles tirarão dela todos os ídolos e acabarão com todos os costumes imorais do povo. 19 Eu lhes darei um coração novo e uma nova mente. Tirarei deles o coração de pedra, desobediente, e lhes darei um coração humano, obediente. 20 Assim eles cumprirão as minhas leis e obedecerão fielmente a todos os meus mandamentos. Eles serão o meu povo, e eu serei o Deus deles. † 21 Mas castigarei os que gostam de adorar ídolos nojentos e de praticar atos imorais. Eu os castigarei pelo que têm feito. Eu, o SENHOR Deus, falei.

A glória de Deus se afasta de Jerusalém

22 Os animais com asas começaram a voar, e as rodas foram com eles. A glória do Deus de Israel estava por cima deles. 23 Aí a glória do SENHOR se afastou da cidade e foi parar sobre o monte que está a leste dela. † 24 Na visão, o Espírito de Deus me levantou e me levou de volta até a Babilônia, onde estavam os prisioneiros. Aí a visão acabou, 25 e eu contei aos que estavam no cativeiro tudo o que o SENHOR me havia mostrado.

Ezequiel 12

O profeta como um refugiado

1 O SENHOR falou comigo assim:
2 — Homem mortal, você está vivendo no meio de um povo
desobediente. Eles têm olhos, mas não veem nada; têm ouvidos, mas
não ouvem nada, pois são rebeldes.
3 — Agora, homem mortal, arrume uma trouxa como se você fosse
um refugiado e saia antes do cair da noite. Deixe que todos vejam que
você está saindo para ir a algum lugar. Pode ser que aqueles rebeldes
o vejam. 4 Para que eles possam vê-lo, arrume durante o dia a sua
bagagem de refugiado; e então faça com que eles vejam você partir à
noitinha, como quem está indo para o cativeiro. 5 Enquanto eles
estiverem olhando, abra um buraco na parede da sua casa e saia por
ele com a sua trouxa. 6 Deixe que eles o vejam pôr a trouxa nas
costas e saia no escuro, com o rosto coberto, para que você não
possa ver aonde vai. O que você fizer será um aviso para os
israelitas.
7 Eu fiz o que o SENHOR mandou. Naquele dia, arrumei uma
bagagem como se fosse um refugiado. E naquela tarde, quando
estava escurecendo, fiz com as minhas próprias mãos um buraco na
parede e saí. E eles me viram quando coloquei a trouxa nas costas e
fui embora.
8 Na manhã seguinte, o SENHOR me disse:
9 — Homem mortal, esses israelitas rebeldes estão lhe
perguntando o que você está fazendo. 10 Agora, diga-lhes aquilo que
eu, o SENHOR Deus, estou dizendo a eles. Esta mensagem é para o
príncipe que governa em Jerusalém e para todo o povo que mora ali.
11 Diga-lhes que o que você fez é um sinal daquilo que vai acontecer
com eles. Serão refugiados, serão levados para o cativeiro. 12 O
príncipe que os está governando porá a sua trouxa nas costas no
escuro e escapará por um buraco aberto no muro para ele. Ele cobrirá
o rosto e não verá para onde estará indo. 13 Mas eu prepararei a
minha armadilha e o apanharei nela. Depois, eu o levarei para a
cidade de Babilônia, onde ele morrerá sem chegar a vê-la.
14 Espalharei em todas as direções todos os que vivem em volta dele,
os seus conselheiros e os seus guardas; e haverá gente procurando
matá-los.
15 — Quando eu os espalhar entre as outras nações e por países

estrangeiros, eles ficarão sabendo que eu sou o SENHOR. 16 Deixarei
alguns escaparem da guerra, da fome e das doenças, de modo que,
lá no meio das nações, eles compreenderão o quanto as suas ações
foram vergonhosas e reconhecerão que eu sou o SENHOR.

Medo da destruição

17 O SENHOR falou assim comigo:
18 — Homem mortal, trema de medo quando você comer e
estremeça quando beber. 19 Diga ao povo deste país que esta é a
mensagem do SENHOR Deus para a gente de Jerusalém que ainda
está vivendo na sua terra. Quando eles comerem, estremecerão; e,
quando beberem, tremerão de medo. Tudo o que existe na terra deles
será tirado, pois todos os que vivem ali são gente violenta. 20 As
cidades que agora estão cheias de gente serão destruídas, e o país
vai virar um deserto. Aí eles ficarão sabendo que eu sou o SENHOR.

As profecias vão se cumprir

21 O SENHOR falou comigo assim:
22 — Homem mortal, por que é que o povo de Israel repete este
provérbio: “O tempo passa, e as profecias dão em nada”? 23 Agora,
diga a essa gente aquilo que eu, o SENHOR Deus, penso a respeito
disso. Eu vou acabar com esse provérbio; ele nunca mais será
repetido em Israel. Diga isto: “O tempo chegou, e o que foi dito está se
cumprindo.”
24 — Não haverá mais visões falsas nem profecias enganadoras no
meio do povo de Israel. 25 Eu, o SENHOR, falarei, e o que eu disser
acontecerá. Não haverá mais demoras. Povo rebelde, vocês ainda
estarão vivos quando eu fizer o que prometi. Eu, o SENHOR Deus,
falei.
26 O SENHOR me disse:
27 — Homem mortal, os israelitas pensam que as visões que você
tem e as suas profecias são a respeito de um futuro que está longe.
28 Por isso, diga a eles o que eu, o SENHOR Deus, estou dizendo:
“Não haverá mais demoras. O que eu disse vai acontecer.” Eu, o
SENHOR Deus, falei.

Ezequiel 13

Os falsos profetas

1 O SENHOR falou comigo assim:

2 — Homem mortal, fale contra os profetas de Israel que inventam as suas próprias profecias. Diga-lhes que escutem a palavra do SENHOR.

3 O que o SENHOR Deus diz é isto:

— Ai desses profetas sem juízo e sem moral! Eles seguem a sua própria inspiração e inventam as suas próprias visões. 4 Povo de Israel, os seus profetas são como raposas no meio de ruínas. 5 Eles não defendem os lugares onde as muralhas caíram, nem levantam de novo essas muralhas, e assim, quando a guerra vier no Dia do SENHOR, o povo de Israel não poderá se defender. 6 As suas visões são falsas, e o que eles anunciam é tudo mentira. Eu não os enviei, mas eles dizem: "A palavra do SENHOR é esta." E ainda esperam que as palavras deles se cumpram! 7 Eu lhes digo: "As visões que vocês veem são falsas, e o que vocês anunciam é tudo mentira. Vocês dizem que as palavras são minhas, mas eu não lhes disse nada."

8 Por isso, o SENHOR Deus diz a eles:

— As suas palavras são falsas, e as suas visões são mentiras, e por isso eu estou contra vocês. 9 Eu vou castigá-los, pois são profetas que têm visões falsas e anunciam mentiras. Quando o meu povo se reunir para tomar decisões, vocês não estarão lá. Os seus nomes não estarão escritos na lista do povo de Israel. Vocês não voltarão nunca mais para a sua terra. E assim ficarão sabendo que eu sou o SENHOR Deus.

10 — Os profetas enganam o meu povo, dizendo que tudo vai bem, quando tudo vai mal! O meu povo construiu uma parede de tijolos soltos, e os profetas vieram e a rebocaram. † 11 Diga a essa gente que a parede vai cair. Vou mandar chuva pesada e também chuva de pedra; e um vento forte soprará contra ela. 12 A parede cairá, e todos perguntarão a vocês de que adiantou rebocá-la.

13 Portanto, o que o SENHOR Deus diz é isto:

— No meu furor, mandarei um vento forte, chuva pesada e chuva de pedra para destruir essa parede. 14 Derrubarei a parede que eles rebocaram, e a jogarei no chão, e deixarei que os alicerces fiquem aparecendo. Quando a parede cair, vocês morrerão debaixo dela. Então todos ficarão sabendo que eu sou o SENHOR.

15 — A parede e os que a rebocaram sentirão a força da minha ira.
Então direi a vocês: “A parede não existe mais, nem aqueles que a
rebocaram, 16 isto é, não existem mais os profetas que afirmaram em
Jerusalém que tudo ia bem, quando tudo ia mal.” Eu, o SENHOR Deus,
falei.

As falsas profetisas

17 O SENHOR disse:
— Agora, homem mortal, olhe para as mulheres do seu povo que
inventam profecias. Fale contra elas 18 e diga-lhes que o SENHOR
Deus diz o seguinte: “Ai de vocês! Pois, a fim de terem poder sobre a
vida dos outros, vocês fazem benzeduras em pulseiras para todos e
preparam véus enfeitiçados para pessoas de todas as idades. A fim
de tirarem vantagens, vocês querem usar o poder de vida e de morte
no meio do meu povo. 19 Vocês me desrespeitam na frente do meu
povo a fim de conseguir uns punhados de cevada e alguns pedaços
de pão. Vocês matam pessoas que não deveriam morrer e deixam
vivas pessoas que não merecem viver. Por isso, dizem mentiras ao
meu povo, e eles acreditam.”
20 Agora, o que o SENHOR Deus diz é isto:
— Eu detesto as pulseiras enfeitiçadas que vocês usam para
controlar a vida e a morte. Eu as arrancarei dos seus braços e
deixarei livres as pessoas que vocês estavam controlando.
21 Rasgarei os seus véus e livrarei o meu povo do poder de vocês, de
uma vez por todas. Então todos ficarão sabendo que eu sou o
SENHOR.
22 — Com as mentiras que pregam, vocês desanimam as pessoas
direitas. Vocês também dizem às pessoas más que não abandonem o
mal e assim não deixam que elas se salvem. 23 Por isso, agora as
suas falsas visões e as suas profecias mentirosas se acabaram. Eu
vou livrar o meu povo do poder de vocês, de modo que vocês ficarão
sabendo que eu sou o SENHOR.

Ezequiel 14

O castigo dos que adoram ídolos

1 Alguns líderes israelitas vieram me perguntar qual era a vontade
do SENHOR. 2 Então o SENHOR me disse o seguinte:
3 — Homem mortal, esses homens deram o seu coração aos ídolos
e estão deixando que os ídolos os façam pecar. Será que pensam que
vou lhes dar alguma resposta?
4 — Pois bem, diga aquilo que eu, o SENHOR Deus, estou lhes
dizendo: "Todo israelita que sente no coração a vontade de adorar
ídolos, que está permitindo que eles o façam pecar e que vai consultar
um profeta receberá a minha resposta. E será a resposta que os seus
muitos ídolos merecem. 5 Todos esses ídolos desviaram o meu povo
de mim, porém com a minha resposta espero que ele volte a ser fiel a
mim como antes."
6 — Por isso, diga aos israelitas que eu, o SENHOR Deus, estou
dizendo o seguinte: "Arrependam-se e abandonem os seus ídolos
nojentos."
7 — Quando um israelita ou um estrangeiro que mora em Israel se
afastar de mim, e for tentado a adorar ídolos e deixar que eles o
façam pecar, e então for consultar um profeta — eu, o SENHOR, é que
lhe darei a resposta! 8 Eu ficarei contra essa pessoa e farei dela um
exemplo. Eu a arrancarei do meio do meu povo, e assim todos ficarão
sabendo que eu sou o SENHOR.
9 — Se um profeta for enganado e der uma resposta falsa, fui eu, o
SENHOR, quem o enganou. Eu o tirarei do meio do povo de Israel.
10 Tanto o profeta como aquele que o consultar receberão o mesmo
castigo. 11 Farei isso para evitar que os israelitas me abandonem e se
manchem com os seus pecados. Eles serão o meu povo, e eu serei o
Deus deles. Eu, o SENHOR Deus, falei.

Noé, Danel e Jó

12 O SENHOR me disse o seguinte:
13 — Homem mortal, se uma nação pecar e for infiel a mim, eu
levantarei a mão contra ela e destruirei os seus depósitos de
alimentos. Farei com que haja fome para matar gente e animais.
14 Mesmo que Noé, Danel† e Jó estivessem vivendo ali, a
honestidade desses três homens salvaria apenas a vida deles. Eu, o
SENHOR Deus, falei.

15 — Se eu mandar animais ferozes para matar as pessoas, e por causa deles a terra ficar tão perigosa, que ninguém possa viajar nela, 16 mesmo que esses três homens estivessem vivendo ali — juro pela minha vida, diz o SENHOR Deus — eles não seriam capazes de salvar nem os seus próprios filhos. Eles salvariam somente a sua própria vida, e a terra viraria um deserto.

17 — Se eu mandar a esse país guerra e armas destruidoras para acabar com pessoas e animais, 18 mesmo que esses três homens estivessem vivendo ali — juro pela minha vida, diz o SENHOR Deus — eles não seriam capazes de salvar nem os seus próprios filhos, mas apenas a sua própria vida.

19 — Se eu mandar uma epidemia a esse país e derramar a minha ira sobre a terra para tirar muitas vidas, matando gente e animais, 20 mesmo que Noé, Danel e Jó estivessem vivendo ali — juro pela minha vida, diz o SENHOR Deus — eles não seriam capazes de salvar nem os seus próprios filhos. A honestidade deles salvaria apenas a sua própria vida.

21 O SENHOR Deus diz o seguinte:

— Vou mandar a Jerusalém os meus quatro castigos mais violentos, isto é, guerra, fome, animais ferozes e doenças, para destruir pessoas e animais. † 22 Se alguns escaparem e salvarem os seus filhos, olhem bem para eles quando chegarem. Vocês verão como eles são maus e se convencerão de que o castigo que estou dando a Jerusalém é merecido. 23 Quando virem como eles são maus, vocês se convencerão e ficarão sabendo que houve motivo justo para tudo o que fiz. Eu, o SENHOR Deus, falei.

Ezequiel 15

A parreira inútil

1 O SENHOR falou comigo. Ele disse:
2 — Homem mortal, será que se pode comparar uma parreira com
uma árvore? O que vale uma parreira em comparação com as árvores
da floresta? 3 Você pode usá-la para fazer dela algum objeto? Será
que a sua madeira serve para fazer um cabide para pendurar coisas?
4 Não. Só presta para fazer fogo. E, quando as pontas viraram cinzas,
e o meio está queimado, será que ela serve para alguma coisa?
5 Não! Antes de ser queimada, essa madeira não prestava para nada.
Agora que o fogo a queimou completamente, é mais inútil ainda.
6 Pois o SENHOR Deus está dizendo isto:
— Como uma parreira é tirada da floresta e queimada, assim tirarei
o povo que vive em Jerusalém 7 e o castigarei. Eles escaparam do
fogo, mas agora o fogo acabará com eles. Quando eu os castigar,
vocês ficarão sabendo que eu sou o SENHOR. 8 Eles têm sido infiéis a
mim, e por isso farei o seu país virar um deserto. Eu, o SENHOR Deus,
falei.

Ezequiel 16

Jerusalém, a cidade infiel

1 O SENHOR falou comigo de novo. Ele disse:
2 — Homem mortal, mostre a Jerusalém as coisas nojentas que ela
tem feito. 3 Diga a Jerusalém que o SENHOR Deus lhe diz o seguinte:
— Você nasceu na terra de Canaã. O seu pai era amorreu, e a sua
mãe era heteia†. 4 Quando você nasceu, ninguém cortou o cordão do
seu umbigo, nem lhe deu banho, nem esfregou sal em você, nem a
enrolou em panos. 5 Ninguém teve dó bastante para lhe fazer
qualquer uma dessas coisas. Quando você nasceu, ninguém gostava
de você, e até a jogaram no mato.
6 — Então passei por perto e vi você rolando no seu próprio
sangue. Embora você estivesse coberta de sangue, eu não deixei que
morresse. 7 Eu a fiz crescer como uma planta sadia. Você cresceu
forte e alta e ficou moça. Os seus seios se formaram, e os seus
cabelos ficaram compridos, mas você estava nua.
8 — Quando passei de novo, vi que havia chegado o tempo de
você amar. Então cobri o seu corpo nu com a minha capa† e prometi
amar você. Sim! Fiz um contrato de casamento com você, e você se
tornou minha. Sou eu, o SENHOR Deus, quem está falando.
9 — Eu a lavei com água e limpei o sangue que a cobria. Passei
azeite na sua pele. 10 Eu a vesti com roupas bordadas e lhe dei
sapatos do melhor couro, um turbante de linho e uma capa de seda.
11 Eu a enfeitei com joias — pulseiras e colares. 12 Dei uma argola
para o seu nariz, brincos para as suas orelhas e uma linda coroa para
a sua cabeça. 13 As suas joias eram de ouro e prata, e você sempre
usou vestidos bordados, de linho e de seda. Você comeu pão feito da
melhor farinha e tinha mel e azeite à vontade. Você era muito bonita e
chegou a ser rainha. 14 Em todas as nações falavam da sua beleza
perfeita porque fui eu que a fiz assim tão linda. Sou eu, o SENHOR
Deus, quem está falando.
15 — Mas você se aproveitou da sua beleza e da sua fama para
dormir com qualquer um que passava†. 16 Usou os seus vestidos para
enfeitar os seus lugares de adoração e ali você se entregava a
qualquer um, como uma prostituta. 17 Você pegou as joias de prata e
de ouro que eu lhe tinha dado e com elas fez imagens de seres
humanos; você foi infiel a mim, adorando essas imagens. 18 Você
pegou os vestidos bordados que lhe dei e com eles vestiu as imagens

e ofereceu a elas o azeite e o incenso que eu lhe tinha dado. 19 Eu lhe
dei comida: a melhor farinha, azeite e mel, mas você ofereceu tudo
isso como sacrifício para agradar os ídolos. Sou eu, o SENHOR Deus,
quem está falando.
20 — Depois, você pegou os nossos filhos e as nossas filhas e os
ofereceu como sacrifício aos ídolos. Será que não bastou que você
tivesse sido infiel a mim? 21 Será que ainda precisou matar os meus
filhos e oferecê-los em sacrifício aos ídolos? 22 Durante a sua vida
miserável de prostituta, nem uma vez você lembrou da sua juventude,
quando estava nua, rolando no seu próprio sangue.

Jerusalém, a prostituta

23 O SENHOR Deus disse:
— Ai de você! Sim! Ai de você! Depois de ter feito todo esse mal,
24 você ainda construiu altares em todas as estradas para ali adorar
ídolos e praticar a prostituição. 25 Você arrastou a sua beleza pela
lama. E se ofereceu a todos os que passavam e se afundou cada vez
mais na prostituição e na adoração de ídolos. 26 Você convidou os
egípcios, seus vizinhos imorais, para que fossem para a cama com
você, e por isso me deixou irado.
27 — Portanto, agora eu levantei a mão para castigá-la e para tirar
a parte que você tinha na minha bênção. Eu a entreguei aos filisteus,
que a odeiam e que estão com nojo das ações imorais que você tem
praticado.
28 — Não satisfeita com tudo isso, você correu atrás dos assírios.
Você foi prostituta deles, mas eles também não a deixaram satisfeita.
29 Depois, você serviu de prostituta para os babilônios, aquela nação
de comerciantes, mas eles também não a deixaram satisfeita.
30 O SENHOR Deus diz o seguinte:
— Você fez tudo isso como uma prostituta sem-vergonha. 31 Em
todas as ruas, você construiu altares para ali adorar ídolos e praticar a
prostituição. Mas você não faz isso por dinheiro, como uma prostituta
qualquer. 32 Você é como a mulher que, em vez de amar o seu
marido, comete adultério com estranhos. 33 A prostituta é paga, mas
você deu presentes a todos os seus amantes e ainda lhes ofereceu
lembranças para que viessem de todas as partes dormir com você.
34 Você é uma prostituta diferente. Ninguém a obrigou a se tornar
prostituta. Você não recebe nada, mas paga! Sim! Você é diferente!

A condenação de Jerusalém

35 Por isso, agora, você, prostituta, escute o que o SENHOR Deus
diz. 36 E o que ele diz é isto:
— Você tirou a roupa, e como prostituta se entregou aos seus
amantes e a todos os seus ídolos vergonhosos, e matou os seus
filhos em sacrifício aos ídolos. 37 Por causa disso, eu vou reunir todos
os seus antigos amantes, tanto os que você apreciava como os que
detestava. Eu os colocarei ao seu redor, em círculo; então arrancarei
a sua roupa, e eles verão você nua. 38 Eu a condenarei por adultério e
assassinato e na minha ira e furor vou castigá-la com a morte. 39 Vou
entregá-la a eles, e eles derrubarão os altares onde você se
entregava à prostituição e onde adorava ídolos. Eles levarão as suas
roupas e as suas joias e a deixarão completamente nua.
40 — Eles vão atiçar a multidão para apedrejá-la e com as suas
espadas cortarão você em pedaços. 41 Eles destruirão com fogo as
suas casas e deixarão que muitas mulheres vejam o seu castigo.
Farei com que você deixe de ser prostituta, farei com que deixe de dar
presentes aos seus amantes. 42 Aí o meu furor passará, e eu me
acalmarei. Não ficarei mais irado, nem terei ciúmes. 43 Você esqueceu
como eu a tratei quando era moça e me deixou irado com todas as
coisas que fez. Foi por isso que a fiz pagar por tudo. Por que é que,
além de todas as coisas nojentas que você fez, ainda foi imoral? Eu, o
SENHOR Deus, falei.

Tal mãe, tal filha

44 O SENHOR Deus diz o seguinte:
— Jerusalém, os outros usarão este provérbio a respeito de você:
“Tal mãe, tal filha.”
45 — De fato, você é a filha da sua mãe. Ela detestava o marido e
os filhos. Você é como as suas irmãs, que odiavam os seus maridos e
os seus filhos. Você e as cidades que são suas irmãs tiveram mãe
heteia e pai amorreu†.
46 — A sua irmã mais velha é Samaria, no Norte, com os povoados
que ficam ao seu redor. A sua irmã mais moça, com os seus
povoados, é Sodoma, no Sul. 47 Por acaso, você se contentou em
seguir os passos delas e em imitar as coisas nojentas que elas
fizeram? Não! Em pouco tempo, você se tornou mais imoral do que
elas em tudo o que fazia.

48 — Jerusalém, juro pela minha vida — diz o SENHOR Deus — que
a sua irmã Sodoma e os povoados que ficam ao seu redor nunca

pecaram tanto quanto você e os seus povoados. 49 Sodoma e as suas
filhas eram orgulhosas porque tinham muita comida e viviam no
conforto, sem fazer nada; porém não cuidaram dos pobres e dos
necessitados. 50 Elas foram orgulhosas e teimosas e fizeram as coisas
que eu detesto; por isso, eu as destruí, como você sabe muito bem.
51 — Samaria não cometeu a metade dos pecados que você,
Jerusalém, cometeu. Você fez coisas ainda mais vergonhosas do que
as suas irmãs Sodoma e Samaria fizeram. Elas até parecem
inocentes quando a sua corrupção, Jerusalém, é comparada com a
delas. 52 E agora você terá de suportar a sua desgraça. Os seus
pecados são mais graves do que os das suas irmãs, tanto que elas
até são inocentes em comparação com você. Agora, Jerusalém, fique
envergonhada e aguente a sua humilhação, pois você faz com que as
suas irmãs pareçam puras.

Sodoma e Samaria voltam a ser o que eram

53 O SENHOR Deus disse a Jerusalém:
— Vou trazer progresso de novo para as suas irmãs: para Sodoma
e os povoados que ficam ao seu redor e para Samaria e os seus
povoados. E vou fazer com que você também prospere. 54 Você terá
vergonha de você mesma, e a sua desgraça mostrará às suas irmãs
que elas estão em muito boas condições. 55 De novo haverá
progresso para elas, e você e os seus povoados também serão
reconstruídos. 56 No seu orgulho, você zombou de Sodoma, 57 antes
de ser descoberto o mal que você fazia. Agora, você se tornou igual a
Sodoma: zombam de você os edomitas, os filisteus e os seus outros
vizinhos que a odeiam. 58 Você precisa sofrer pelas coisas imorais e
vergonhosas que fez. Eu, o SENHOR, falei.

Uma aliança para sempre

59 O SENHOR Deus diz:
— Jerusalém, eu a tratarei como merece, pois você quebrou as
suas promessas e não respeitou a aliança. 60 Mas eu manterei a
aliança que fiz com você na sua mocidade e farei com você uma
aliança que durará para sempre. 61 Você lembrará do que fez e ficará
envergonhada de receber de volta a sua irmã mais velha e a sua irmã
mais moça. Eu as darei a você como se fossem filhas, embora isso
não fizesse parte da nossa aliança. 62 Renovarei a aliança que fiz com
você, e você ficará sabendo que eu sou o SENHOR. 63 Eu perdoarei
todas as coisas más que você fez, porém você lembrará delas e ficará

envergonhada demais para dizer qualquer coisa. Eu, o SENHOR Deus, falei.

Ezequiel 17

A comparação da parreira e das águias

1 O SENHOR me disse o seguinte:

2 — Homem mortal, faça para os israelitas uma comparação 3 para
que saibam o que eu, o SENHOR Deus, estou dizendo. Era uma vez
uma águia gigantesca†, de asas enormes, bem abertas, toda coberta
de lindas penas. Ela voou para os montes Líbanos† e quebrou a
ponta de um cedro†. 4 Ela levou essa ponta para uma terra de
negociantes† e a deixou numa cidade de vendedores†. 5 Aí ela pegou
na terra de Israel a muda de uma planta† e a plantou numa terra boa,
onde sempre havia água para fazê-la crescer. 6 A planta cresceu e se
tornou uma parreira baixa, mas esparramada. Os galhos se viraram
para o lado da águia, e as raízes cresceram bem fundas. A parreira
tinha galhos e estava coberta de folhas.

7 — Havia outra águia gigantesca†, de asas enormes e muitas
penas. A parreira virou as suas raízes e os seus galhos na direção da
águia†, esperando que ela lhe desse mais água do que havia no
pomar onde estava plantada. 8 Mas a parreira tinha sido plantada em
terra boa e bem regada, para que fosse uma ótima planta, coberta de
folhas, e que produzisse uvas.

9 — Agora, eu, o SENHOR Deus, pergunto: “Será que essa parreira
vai crescer? Será que a primeira águia não vai arrancá-la pelas
raízes, apanhar as uvas e quebrar os ramos, deixando-os secar? Não
será necessária muita força nem uma nação poderosa para arrancá-
la. 10 Sim! Ela está plantada, mas será que vai crescer? Será que não
vai secar quando o vento leste a castigar? Será que não vai secar no
pomar onde está plantada?”

A comparação é explicada

11 E o SENHOR me disse:

12 — Pergunte a esses rebeldes se entenderam o que essa
comparação quer dizer. Diga-lhes que o rei da Babilônia† veio a
Jerusalém, pegou o rei† e os seus oficiais e os levou para a Babilônia.
13 Ele escolheu um homem da família do rei†, fez um tratado com ele
e o obrigou a jurar que lhe seria fiel. O rei da Babilônia também levou
os homens importantes 14 para evitar que a nação se levantasse outra
vez e para ter certeza de que o tratado seria cumprido. 15 Mas o rei de
Judá† se revoltou e enviou mensageiros ao Egito para conseguirem

cavalos e um exército numeroso. Será que isso vai dar certo? E quem faz uma coisa dessas, será que vai escapar? Será que pode quebrar o tratado e escapar do castigo? †

16 — Juro pela minha vida — diz o SENHOR Deus — que esse rei morrerá na Babilônia, pois quebrou o juramento e o tratado que havia feito com o rei da Babilônia, que o pôs no trono. 17 Nem o poderoso exército do rei do Egito seria capaz de ajudá-lo na guerra, quando os babilônios construírem rampas e torres de ataque a fim de matar muita gente. 18 Ele quebrou o juramento e o tratado que havia feito. E, porque fez todas essas coisas, não escapará.

19 O SENHOR Deus diz:

— Juro pela minha vida que eu castigarei o rei por ter quebrado o tratado que pelo meu nome ele jurou guardar. 20 Estenderei uma rede de caçador e o pegarei nela. Eu o levarei à Babilônia e o castigarei ali, pois ele foi infiel a mim. 21 Os seus melhores soldados serão mortos em batalha, e os que ficarem vivos serão espalhados em todas as direções. Aí vocês ficarão sabendo que eu, o SENHOR, falei.

Uma promessa de esperança

22 O SENHOR Deus diz isto:

“Tirarei a ponta de um cedro alto†;
cortarei um broto novo
e o plantarei num monte elevado,
23 no monte mais alto de Israel†.
Ele soltará galhos,
produzirá sementes
e se tornará um cedro muito lindo.
Pássaros de todo tipo viverão ali
e acharão abrigo na sua sombra.
24 Todas as árvores dos campos ficarão sabendo
que eu sou o SENHOR.
Eu derrubo as árvores altas
e faço as árvores pequenas crescerem.
Eu seco as árvores verdes
e faço com que as árvores secas fiquem verdes de novo.

— Eu, o SENHOR, falei; eu cumprirei o que prometi.”

Ezequiel 18

Cada um responde por si

1 O SENHOR me disse o seguinte:
2 — Por que será que na terra de Israel o povo vive repetindo o
ditado que diz: “Os pais comeram uvas verdes, mas foram os dentes
dos filhos que ficaram ásperos”? †
3 — Juro pela minha vida — diz o SENHOR Deus — que vocês
nunca mais repetirão esse ditado em Israel. 4 Pois a vida de todas as
pessoas pertence a mim. Tanto a vida do pai quanto a vida do filho
são minhas. A pessoa que pecar é que morrerá.
5 — Imaginem que exista um homem verdadeiramente bom, correto
e honesto. 6 Esse homem não adora os ídolos dos israelitas, nem
come a carne dos sacrifícios oferecidos em templos proibidos. Ele não
seduz mulheres casadas, nem tem relações com mulher durante as
regras. 7 Não engana, nem rouba ninguém. Devolve aquilo que lhe foi
dado como garantia de empréstimo. Dá comida a quem tem fome e
roupa a quem está nu. 8 Quando empresta, não cobra juros altos.
Recusa-se a fazer o mal, e em qualquer questão as suas decisões
são justas. 9 Obedece aos meus mandamentos e guarda
cuidadosamente as minhas leis. Esse homem é correto e viverá — diz
o SENHOR Deus. †
10 — Imaginem também que esse homem tenha um filho que
rouba, mata e faz coisas 11 que o pai nunca fez. Esse filho come a
carne dos sacrifícios oferecidos em templos proibidos e seduz
mulheres casadas. 12 Engana os pobres, rouba e fica com aquilo que
lhe foi dado como garantia de empréstimo. Ele vai a templos pagãos,
adora ídolos nojentos 13 e empresta dinheiro a juros altos. Será que
ele vai viver? Não! Não vai! Ele fez todas essas coisas vergonhosas e
morrerá por causa delas. Esse filho será culpado da sua própria
morte.
14 — Agora, imaginem que, por sua vez, esse filho tenha um filho.
Esse filho vê todos os pecados que o pai cometeu, mas não segue o
seu exemplo. 15 Não adora os ídolos dos israelitas, nem come a carne
dos sacrifícios oferecidos em templos proibidos. Não seduz mulheres
casadas 16 e não explora, nem rouba ninguém. Ele devolve aquilo que
lhe foi dado como garantia de empréstimo. Dá comida a quem tem
fome e roupa a quem está nu. 17 Ele se recusa a fazer o mal e não
empresta dinheiro a juros altos. Guarda as minhas leis e obedece aos

meus mandamentos. Ele não morrerá por causa dos pecados do pai.
É certo que viverá. 18 O pai dele enganou, e roubou, e só prejudicou
os outros. Por isso, morreu por causa dos seus próprios pecados.
19 — Mas vocês perguntam: “Por que é que o filho não sofre por
causa dos pecados do pai?” A resposta é esta: é porque o filho fez o
que era correto e bom. Ele guardou as minhas leis, e as seguiu
cuidadosamente, e por isso é certo que viverá. 20 Aquele que peca é
que morre. O filho não sofrerá por causa dos pecados do pai, nem o
pai, por causa dos pecados do filho. A pessoa boa será
recompensada por fazer o bem, e a pessoa má sofrerá pelo mal que
praticar. †
21 — Se um homem mau parar de pecar, se guardar as minhas leis
e se fizer o que é certo e bom, não morrerá; é certo que viverá.
22 Todos os seus pecados serão perdoados, e ele viverá porque fez o
que é certo. 23 Vocês pensam que eu gosto de ver um homem mau
morrer? — pergunta o SENHOR Deus. — Não! Eu gostaria mais de vê-
lo arrepender-se e viver.
24 — Mas, se um homem correto deixar de fazer o bem e começar
a fazer todas as coisas más e vergonhosas que os homens maus
fazem, será que ele vai continuar a viver? Não! Nenhuma das boas
ações que ele praticou será lembrada. Ele morrerá por causa da sua
infidelidade e dos seus pecados.
25 — Mas vocês dizem: “O que o Senhor faz não está certo.”
Escutem aqui, israelitas! Vocês pensam que o meu modo de fazer as
coisas não está certo? Pois o modo de vocês é que não está.
26 Quando um homem direito para de fazer o bem, e começa a fazer o
mal, e então morre, ele morre por causa do mal que praticou.
27 Quando um homem mau para de pecar e faz o que é certo e bom,
ele salvou a sua vida. 28 Ele compreendeu o que estava fazendo e
deixou de pecar; por isso, é certo que ele não vai morrer, mas
continuará a viver. 29 E vocês, israelitas, dizem: “O que o Senhor faz
não está certo.” Vocês pensam que o meu modo de fazer as coisas
não está certo, não é? Pois é o modo de vocês que não está.
30 — Agora, eu, o SENHOR Deus, estou dizendo a vocês, israelitas,
que vou julgar cada um pelo que tem feito. Arrependam-se de todo
mal que estão praticando e não deixem que os seus pecados os
destruam. 31 Abandonem todo mal que vêm fazendo e criem dentro de
vocês mesmos um coração novo e uma mente nova. Israelitas, por
que vocês querem morrer? 32 Eu não quero que ninguém morra! —
diz o SENHOR Deus. — Portanto, parem de pecar e vivam.

Ezequiel 19

Uma canção de tristeza

1 O SENHOR Deus me mandou cantar uma canção de tristeza a
respeito de dois reis de Israel:

2 Que leoa era a sua mãe†!
Ela andava com o bando
e criava os filhotes no meio dos leões.
3 Ela criou um filhote†
e o ensinou a caçar,
e ele se tornou um devorador de gente.
4 As nações ouviram falar dele
e o apanharam numa cova.
Puseram uma argola no nariz dele
e o arrastaram para o Egito.
5 A leoa viu que as suas esperanças estavam perdidas.
Aí criou outro filhote†,
e ele se tornou um leão feroz.
6 Quando já estava crescido,
andava com os outros leões.
Aprendeu a caçar
e se tornou um devorador de gente.
7 Destruiu fortalezas e arrasou cidades.
Cada vez que ele rugia,
o povo da sua terra tremia de medo.
8 Os povos se reuniram para combatê-lo;
veio gente de todos os lados.
Estenderam as suas redes de caça
e o pegaram na armadilha.
9 Puseram uma argola no nariz dele
e o puxaram para dentro de uma gaiola;
então o levaram para o rei da Babilônia.
Eles o deixaram preso
para que nunca mais se ouvisse o seu rugido nos montes de Israel.

A parreira seca

10 Israelitas, a mãe de vocês era como uma parreira
plantada perto de um ribeirão.
Ela estava cheia de galhos

e produzia muitas uvas
porque havia bastante água.
11 Os seus galhos eram fortes

e cresceram até se tornarem cetros reais.
A parreira cresceu tanto,
que os seus galhos chegaram até as nuvens;
todos viram como era alta
e cheia de galhos.
12 Porém mãos furiosas a arrancaram pela raiz
e a jogaram no chão.
O vento leste secou as suas uvas.
Os seus galhos foram quebrados;
eles secaram e foram queimados.

13 Agora, a parreira está plantada no deserto,
numa terra seca e sem água.
14 O seu tronco pegou fogo;
o fogo destruiu os seus galhos e as uvas.
Os seus galhos nunca mais serão fortes,
nunca mais serão cetros reais.

Esta é uma canção de tristeza que tem sido cantada muitas vezes.

Ezequiel 20

A infidelidade do povo de Israel

1 Passaram sete anos, cinco meses† e dez dias desde que os
israelitas haviam sido levados para o cativeiro. Então alguns líderes
vieram falar comigo para saber a vontade do SENHOR. Eles chegaram
e se sentaram na minha frente. 2 O SENHOR falou comigo. Ele disse:
3 — Homem mortal, diga a esses líderes que o SENHOR está
dizendo isto: Vocês vieram para saber qual é a minha vontade? Pois
eu juro pela minha vida que não deixarei que vocês me perguntem
nada. Sou eu, o SENHOR Deus, quem está falando.
4 — Homem mortal, você está pronto para julgar essa gente? Então
julgue. Faça com que eles lembrem das coisas vergonhosas que os
antepassados deles fizeram. 5 Diga tudo o que eu, o SENHOR Deus,
estou falando. No dia em que escolhi o povo de Israel, fiz uma
promessa a eles. No Egito, mostrei aos israelitas quem eu era e disse:
"Eu sou o SENHOR, o Deus de vocês." 6 Nessa ocasião, prometi que ia
tirá-los do Egito e guiá-los a uma terra que eu havia escolhido para
eles, uma terra boa e rica, a melhor de todas. † 7 Eu lhes disse:
"Joguem fora os ídolos nojentos que vocês amam e não se manchem
com os falsos deuses do Egito, pois o Deus de vocês sou eu, o
SENHOR." 8 Mas eles se revoltaram contra mim e não quiseram me
ouvir. E não jogaram fora os seus ídolos nojentos, nem abandonaram
os ídolos do Egito. Eu estava pronto para fazê-los sentir, ali no Egito,
a força da minha ira. 9 Porém não fiz isso a fim de não trazer desonra
para o meu nome. Pois, na presença do povo no meio do qual os
israelitas estavam vivendo, eu havia anunciado que ia tirá-los do
Egito.
10 — E assim os tirei do Egito e os levei para o deserto. 11 Eu lhes
dei os meus mandamentos e lhes ensinei as minhas leis, que dão vida
a quem os cumprir. 12 Como sinal da nossa aliança, mandei que eles
guardassem o sábado e assim lembrassem que eu, o SENHOR, os
separo para que se dediquem somente a mim. † 13 Mas também no
deserto os israelitas se revoltaram contra mim. Desobedeceram às
minhas leis e rejeitaram os meus mandamentos, que dão vida a quem
os cumprir. Profanaram completamente o sábado. Eu estava pronto
para fazê-los sentir a força da minha ira e acabar com eles ali no
deserto. † 14 E não os destruí a fim de não trazer desonra para o meu
nome, pois as outras nações viram que tirei o povo de Israel do Egito.

15 Além disso, no deserto jurei que não os levaria à terra que eu tinha
dado a eles, uma terra boa e rica, a melhor de todas. † 16 Fiz esse
juramento porque eles rejeitaram os meus mandamentos,
desobedeceram às minhas leis e profanaram o sábado. Eles tinham
prazer em adorar os seus ídolos.
17 — Porém eu tive pena deles e não os matei, nem acabei com
eles lá no deserto. 18 Em vez disso, eu disse aos seus filhos: “Não
guardem as leis que os seus antepassados fizeram; não sigam os
costumes deles, nem se manchem com os seus ídolos. 19 Eu sou o
SENHOR, o Deus de vocês. Obedeçam às minhas leis e aos meus
mandamentos. 20 Façam do sábado um dia sagrado, de modo que
seja um sinal da aliança que fizemos. O sábado fará com que
lembrem que eu sou o SENHOR, o Deus de vocês.”
21 — Mas esses filhos também se revoltaram contra mim.
Desobedeceram às minhas leis e não guardaram os meus
mandamentos, que dão vida a quem os cumprir. Eles profanaram o
sábado. Eu estava pronto para fazê-los sentir a força da minha ira,
matando todos ali no deserto. 22 Porém não os destruí a fim de não
trazer desonra para o meu nome entre as nações que me viram tirar o
povo de Israel do Egito. 23 Então fiz um novo juramento no deserto.
Jurei que ia espalhar os israelitas pelo mundo inteiro. † 24 Fiz isso
porque rejeitaram os meus mandamentos, desobedeceram às minhas
leis, profanaram o sábado e adoraram os mesmos ídolos que os seus
antepassados tinham servido. 25 Então lhes dei leis más e
mandamentos que não produzem vida. 26 Deixei que se tornassem
impuros, trazendo as suas próprias ofertas; deixei que matassem os
seus filhos mais velhos, oferecendo-os em sacrifício. Isso aconteceu
para que ficassem cheios de medo e para mostrar que eu sou o
SENHOR.
27 — Por isso, homem mortal, conte aos israelitas o que eu, o
SENHOR Deus, estou dizendo a eles. Os pais deles também me
insultaram de outro modo com a sua infidelidade: 28 quando eu os
trouxe para a terra que havia jurado dar-lhes, eles viram os montes
altos e as árvores que dão sombra e ofereceram sacrifícios em todos
eles. Eles me fizeram ficar irado por causa dos sacrifícios que
queimaram e das ofertas de bebidas que trouxeram. 29 Eu perguntei:
“Que são esses lugares altos† aonde vocês vão?” Por isso, desde
aquele tempo eles têm sido chamados de “lugares altos”. 30 Agora,
diga aos israelitas o que estou dizendo. Por que é que vocês precisam
cometer os mesmos pecados que os seus antepassados cometeram?

Por que têm de correr atrás dos ídolos deles? 31 Até hoje, vocês
apresentam as mesmas ofertas e se tornam impuros por causa dos
mesmos ídolos, queimando vivos os seus filhos, como sacrifício. E aí
vocês, israelitas, ainda vêm me perguntar o que eu quero. Juro pela
minha vida, diz o SENHOR Deus, que não deixarei que vocês me
perguntem nada. 32 Vocês já resolveram que querem ser como as
outras nações, como aquela gente que mora em outros países e
adora árvores e pedras. Mas isso nunca acontecerá.

Castigo e perdão

33 — Juro pela minha vida, diz o SENHOR Deus, que governarei
vocês com mão forte, com todo o meu poder e a minha ira.
34 Mostrarei a vocês o meu poder e a minha ira quando eu os ajuntar
e trouxer de volta de todos os países por onde foram espalhados.
35 Eu os levarei ao "Deserto das Nações"† e ali os julgarei cara a cara.
36 Eu os condenarei agora como condenei os seus antepassados no
deserto do Sinai! — diz o SENHOR Deus.

37 — Eu os dominarei com firmeza e farei com que obedeçam à
minha aliança. 38 Tirarei do meio de vocês os que são rebeldes e
pecadores. Eu os tirarei das terras onde agora estão vivendo, porém
não os deixarei voltar à terra de Israel. Então eles ficarão sabendo
que eu sou o SENHOR.

39 O SENHOR Deus diz:

— E agora todos vocês, israelitas, continuem a adorar os seus
ídolos! Mas aviso que mais tarde terão de me obedecer e nunca mais
desonrarão o meu nome, apresentando ofertas aos seus ídolos. 40 Lá
na terra de Israel, no meu monte santo, no monte alto de Israel, todos
vocês, povo de Israel, me adorarão. Ficarei contente com vocês e
esperarei que me tragam os seus sacrifícios, as suas melhores ofertas
e os seus presentes santos. 41 Eu farei com que voltem dos países
onde estão espalhados, e os ajuntarei, e então aceitarei os sacrifícios
que vocês queimam. E assim mostrarei às outras nações que eu sou
santo. 42 Quando eu os trouxer de volta a Israel, à terra que prometi
dar aos seus antepassados, vocês ficarão sabendo que eu sou o
SENHOR. 43 Então vocês lembrarão de todas as coisas vergonhosas
que fizeram e de como se tornaram impuros. Ficarão com nojo de
vocês mesmos, por causa de todas as coisas más que fizeram.
44 Vocês, israelitas, ficarão sabendo que eu sou o SENHOR, pois não
os trato como merecem por causa das suas ações más e perversas;
mas o que faço é para proteger a minha honra. Eu, o SENHOR Deus,

falei.

Fogo no Sul

45 O SENHOR me disse o seguinte:
46 — Homem mortal, olhe para o Sul†. Fale contra o Sul e profetize
contra a floresta do Sul. 47 Diga a essa floresta que escute, pois o
SENHOR Deus está dizendo o seguinte: “Vejam! Estou acendendo um
fogo que destruirá todas as árvores secas e todas as árvores verdes
daí! Nada poderá apagar as chamas; elas se espalharão do Sul ao
Norte e queimarão todos os rostos. 48 Todos verão que fui eu, o
SENHOR, que acendi esse fogo, fogo que ninguém pode apagar.”
49 Eu respondi:
— Ó SENHOR, meu Deus, não me faça dizer essas coisas, pois
todos estão dizendo que eu falo somente por meio de comparações.

Ezequiel 21

A espada de Deus

1 O SENHOR me disse o seguinte:
2 — Homem mortal, fale contra Jerusalém. Fale contra os lugares
onde o povo adora. Avise a terra de Israel 3 que eu, o SENHOR, estou
dizendo isto: “Eu estou contra vocês. Vou tirar a minha espada e
matar todos, tanto os bons como os maus. 4 Usarei a minha espada
contra todos, do Sul ao Norte. 5 Todos ficarão sabendo que eu, o
SENHOR, tirei a minha espada da bainha e que não vou guardá-la.”
6 — Homem mortal, fique gemendo como se o seu coração
estivesse arrebentando de desespero. Vá para um lugar onde todos
possam ver você e solte gemidos de tristeza. 7 Quando perguntarem
por que você está gemendo, responda que é por causa daquilo que
vai acontecer. Diga que eles perderão a coragem. Os corações deles
ficarão cheios de medo, os braços ficarão moles e os joelhos
tremerão. O tempo chegou; já está aqui. Eu, o SENHOR Deus, estou
falando.
8 O SENHOR me disse o seguinte:
9 — Homem mortal, profetize. Diga ao povo que eu, o Senhor,
estou dizendo isto:

“A espada, a espada está afiada e brilhando.
10 Ela está afiada para matar
e polida para brilhar como relâmpago.
Não pode haver alegria,
pois o meu povo rejeitou todos os conselhos e castigos.
11 A espada está sendo polida,
está pronta para ser usada.
Está afiada e polida
para ser posta nas mãos de um matador.
12 Grite e solte gemidos, homem mortal;
essa espada é para atacar o meu povo
e todos os líderes de Israel.
Eles serão mortos com todo o resto do meu povo.
Bata no peito em sinal de desespero.
13 Estou pondo o meu povo à prova;
se não quiserem se arrepender,
todas essas coisas acontecerão a eles.

Sou eu, o SENHOR Deus, quem está falando.”

14 — Agora, homem mortal, profetize. Bata palmas, e a espada
ferirá muitas vezes. É uma espada que mata, uma espada que produz
terror e matança. 15 Ela faz o meu povo perder a coragem e tropeçar.
Estou ameaçando a cidade deles† com a espada que brilha como o
relâmpago e que está pronta para matar. 16 Espada afiada, corte à
direita e à esquerda! Corte em todos os lados para onde você virar.
17 Eu também baterei palmas, e a minha ira passará. Eu, o SENHOR,
falei.

A espada do rei da Babilônia

18 O SENHOR me disse o seguinte:
19 — Homem mortal, marque duas estradas por onde o rei da
Babilônia poderá vir com a sua espada. As duas devem começar no
mesmo país. Ponha placas indicando onde as estradas se dividem em
duas. 20 Uma placa mostrará ao rei o caminho para a cidade amonita
de Rabá, e a outra, para Jerusalém, a cidade cercada de muralhas,
que fica em Judá. 21 O rei da Babilônia para na encruzilhada da
estrada. E, a fim de saber que caminho tomar, ele sacode as flechas†,
faz perguntas aos seus deuses e examina o fígado de um animal que
foi oferecido em sacrifício. 22 Agora, a sua mão direita está segurando
a flecha marcada com a palavra “Jerusalém”. É para o rei da Babilônia
ir, soltar gritos de guerra, preparar máquinas de derrubar muralhas,
colocá-las na frente dos portões e levantar rampas e torres de ataque.
23 O povo de Jerusalém não quer acreditar nisso por causa dos
acordos que eles fizeram. Mas esta profecia é para fazer com que
lembrem dos seus pecados, é um sinal de que serão presos. 24 Isso é
o que eu, o SENHOR Deus, estou dizendo. Todos podem ver os seus
pecados. Todo o mundo sabe o quanto vocês são culpados. Em cada
ação que praticam, vocês mostram os seus pecados. Vocês estão
condenados, e eu os entregarei aos seus inimigos.
25 — Você, governador de Israel†, é perverso e não teme a Deus, e
por isso o seu dia, o dia do seu castigo final, também está chegando.
26 A sua coroa e o seu turbante serão tirados. As coisas não vão
continuar como estão. Os pobres terão poder, e os que estão no
poder serão rebaixados. 27 Destruição! Destruição! Sim! Destruirei a
cidade. Mas isso não acontecerá até que venha aquele a quem vou
entregar a cidade. Eu, o SENHOR Deus, falei.

Aviso aos amonitas

28 — Homem mortal, profetize. Anuncie aquilo que eu, o SENHOR
Deus, estou dizendo aos amonitas, que estão insultando o povo de
Israel. Diga isto:

"A espada está pronta para destruir;
está polida para matar
e para brilhar como o relâmpago."

29 — Amonitas, as suas visões são falsas, e as profecias que
fazem são mentiras. Vocês são maus e perversos. O seu dia está
chegando, o dia do seu castigo final. A espada cairá sobre o pescoço
de vocês.
30 — Amonitas, ponham a sua espada na bainha. Eu os julgarei no
lugar onde foram criados, na terra onde nasceram. 31 Quando a minha
ira cair sobre vocês, ela os queimará como labaredas de fogo. Eu os
entregarei a homens violentos, preparados para destruir. 32 Vocês
serão destruídos pelo fogo. O seu sangue será derramado no seu
próprio país, e ninguém nunca mais lembrará de vocês. Eu, o
SENHOR, falei. †

Ezequiel 22

Os crimes de Jerusalém

1 O SENHOR me disse o seguinte:

2 — Homem mortal, você está pronto para julgar a cidade que está
cheia de assassinos? Mostre a ela todas as coisas vergonhosas que
tem feito. 3 Conte a ela aquilo que eu, o SENHOR Deus, estou dizendo:
"Você, cidade assassina, matou muitas pessoas do seu próprio povo e
se tornou impura fazendo ídolos e os adorando, e por isso o tempo do
seu castigo está cada vez mais perto. 4 Você é culpada dessas mortes
e se tornou impura por causa dos ídolos que fabricou, e por isso o seu
dia está chegando, o seu tempo acabou. Foi por isso que deixei as
outras nações caçoarem e zombarem de você. 5 Países de perto e de
longe caçoam de você por ter fama de cidade de desordeiros. 6 Todas
as autoridades de Israel confiam na sua própria força e cometem
assassinatos. 7 Na cidade, ninguém honra o pai nem a mãe. Vocês
maltratam os estrangeiros que moram no meio de vocês e exploram
viúvas e órfãos. † 8 Vocês não respeitam os lugares sagrados, nem
guardam o sábado. † 9 Uns dizem mentiras a respeito dos outros, que
por causa disso são mortos. Alguns comem sacrifícios oferecidos aos
ídolos. Outros estão sempre satisfazendo as suas paixões. 10 Outros
têm relações sexuais com a mulher do seu próprio pai. Outros ainda
obrigam mulheres que estão menstruadas a terem relações com eles.
11 Cometem adultério e seduzem as suas noras ou as suas meias-
irmãs. † 12 Alguns dos seus moradores matam por dinheiro. Outros
emprestam dinheiro a juros† e ficam ricos explorando os seus
próprios irmãos israelitas. Eles esqueceram de mim. Sou eu, o
SENHOR Deus, quem está falando. †

13 — "Vou acabar com as suas roubalheiras e com os seus crimes
de morte. 14 Vocês pensam que ainda terão alguma coragem ou força
bastante para levantar a mão quando eu acabar de agir contra vocês?
Eu, o SENHOR, estou falando e mantenho a minha palavra.
15 Espalharei o seu povo por todos os países e nações e porei um fim
em todas as suas más ações. 16 Assim as outras nações olharão com
nojo para vocês, e vocês saberão que eu sou o SENHOR."

A fornalha de refinação

17 O SENHOR me disse o seguinte:

18 — Homem mortal, os israelitas não têm valor para mim. Eles são

como a mistura de cobre, estanho, ferro e chumbo que sobra depois que a prata é refinada na fornalha. 19 Agora, eu, o SENHOR Deus, estou lhes dizendo que eles são tão inúteis como essa mistura. Reunirei todos em Jerusalém, 20 como se fossem minério de prata, cobre, ferro, chumbo e estanho jogados numa fornalha de refinação. A minha ira e o meu furor os derreterão assim como o fogo derrete o minério. 21 Sim! Eu os ajuntarei em Jerusalém, porei fogo debaixo deles e os derreterei com a minha ira. 22 Eles se derreterão em Jerusalém assim como a prata é derretida na fornalha e aí ficarão sabendo que eu, o SENHOR, derramei sobre eles a minha ira.

Os pecados das autoridades de Israel

23 O SENHOR falou comigo de novo. Ele disse:

24 — Homem mortal, diga aos israelitas que a terra deles é impura e que eu os estou castigando por causa da minha ira. 25 As suas autoridades são como leões rugindo em cima dos animais que mataram. Matam as pessoas, tiram as suas propriedades e as suas riquezas e, por causa dos seus crimes de morte, deixam viúvas muitas mulheres. 26 Os sacerdotes desobedecem à minha Lei e não têm respeito por aquilo que é santo. Não fazem diferença entre o que é santo e o que não é. Não ensinam a diferença entre as coisas puras e as impuras e não respeitam o sábado. Como resultado disso, o povo de Israel não me respeita. † 27 As autoridades são como lobos que despedaçam os animais que mataram. Matam para enriquecer. 28 Os profetas escondem esses pecados como quem pinta de branco uma parede. Eles têm visões falsas e fazem falsas profecias. Afirmam que falam a palavra do SENHOR Deus, mas eu, o SENHOR, não falei com eles. 29 Os ricos enganam e roubam. Eles maltratam os pobres e exploram estrangeiros.

30 — Procurei alguém que construísse uma muralha, alguém que ficasse nos lugares onde as muralhas desmoronaram e que defendesse a terra a fim de que a minha ira não a destruísse; porém não encontrei ninguém. 31 Por isso, farei cair o fogo da minha ira sobre eles e os destruirei como castigo pelo que eles têm feito. Eu, o SENHOR Deus, falei.

Ezequiel 23

Duas irmãs pecadoras

1 O SENHOR me disse o seguinte:
2 — Homem mortal, era uma vez duas irmãs 3 que moravam no
Egito. Quando eram jovens, elas perderam a virgindade e se tornaram
prostitutas. 4 A mais velha se chamava Oolá† (que representa
Samaria), e a mais nova, Oolibá† (que representa Jerusalém). Eu
casei com as duas, e elas me deram filhos. 5 Embora fosse minha,
Oolá continuou a ser prostituta e estava louca pelos seus amantes da
Assíria. 6 Eles eram soldados de uniformes vermelhos, nobres e
oficiais graduados, todos eles jovens atraentes, oficiais da cavalaria.
7 Oolá foi prostituta de todos os oficiais assírios, e a paixão dela a
levou a se tornar impura, adorando os ídolos assírios. 8 Ela continuou
o que havia começado como prostituta, no Egito, onde tinha perdido a
virgindade. Desde os seus tempos de mocinha, os homens dormiam
com ela e a tratavam como prostituta. 9 Por isso, eu a entreguei aos
seus amantes assírios, a quem ela tanto desejava. 10 Eles a deixaram
nua, prenderam os seus filhos e filhas e depois a mataram com uma
espada. Em toda parte, as mulheres falavam a respeito do fim que ela
teve.
11 — Apesar de ter visto isso, Oolibá se tornou uma prostituta ainda
mais sem-vergonha e imoral do que a irmã. 12 Ela também se
apaixonou pelos nobres e pelos oficiais assírios — soldados de
uniformes vistosos — e pelos oficiais da cavalaria, todos eles jovens
simpáticos. 13 Vi que ela era totalmente imoral; assim a segunda irmã
seguiu o mesmo caminho da primeira.
14-15 — Oolibá se afundou cada vez mais na imoralidade. Foi
atraída pelas figuras esculpidas na parede e pintadas de vermelho
vivo. Eram figuras de altos oficiais da Babilônia. Eles usavam
cinturões e turbantes de luxo. 16 Logo que viu as figuras desses
oficiais, Oolibá apaixonou-se por eles e mandou que mensageiros
fossem falar com eles na Babilônia. 17 Os babilônios vieram para ter
relações com Oolibá. Eles se aproveitaram dela e cometeram com ela
tantas imoralidades, que ela ficou com nojo deles. 18 Oolibá ficou nua
em público, e todo o mundo ficou sabendo que era prostituta. Eu fiquei
revoltado contra ela, como havia ficado contra a sua irmã. 19 Ela
afundou cada vez mais na prostituição, fazendo como nos tempos de
moça, quando era prostituta no Egito. 20 Ela ficou apaixonada por

homens sensuais, de membros grandes e tão fogosos no seu desejo como jumentos e cavalos.
21 — Assim, Oolibá, você quis repetir a imoralidade dos seus tempos de moça no Egito, quando os homens apalpavam os seus seios, e você perdeu a virgindade.

O castigo da irmã mais moça

22 — Por essa razão, eu, o SENHOR Deus, estou dizendo isto a você, Oolibá. Você está enjoada desses amantes, mas eu farei com que eles fiquem com raiva de você e os trarei para que a cerquem.
23 Vou trazer todos os babilônios e todos os caldeus† das cidades de Pecode, de Soa e de Coa e todos os assírios. Todos eles são jovens oficiais, nobres e simpáticos. Todos eles são graduados e altos oficiais da cavalaria. 24 Do Norte, eles atacarão, trazendo um grande exército com carros de guerra e carretas de mantimentos. Armados com escudos e capacetes, eles cercarão você. Eu a entregarei a eles, e eles a julgarão pelas leis deles. 25 Deixarei que eles a tratem com ódio, pois estou irado com você. Eles cortarão o seu nariz e as suas orelhas e matarão os seus filhos. Sim! Eles tirarão de você os seus filhos e filhas e os queimarão vivos. 26 Eles arrancarão as suas roupas e tirarão as suas joias. 27 Eu acabarei com a sua imoralidade e com a prostituição que você tem praticado desde que estava no Egito. Nunca mais você olhará para nenhum ídolo, nem pensará mais no Egito.
28 O que o SENHOR Deus diz é isto:
— Eu a entregarei nas mãos daqueles que você odeia e de quem você tem nojo. 29 E, porque eles a odeiam, tirarão tudo aquilo que você conseguiu com o seu trabalho e a largarão completamente nua, como se fosse uma prostituta. Por causa da sua imoralidade e da sua prostituição, 30 esses castigos caíram sobre você. Você foi prostituta dos povos e ficou impura por causa dos ídolos deles. 31 Você seguiu o exemplo da sua irmã; por isso, castigarei você também, como castiguei a sua irmã.

32 O SENHOR Deus diz:
“Você beberá o copo da sua irmã,
que é largo e fundo.
Todos vão caçoar e zombar de você;
o copo está cheio.
33 O copo da sua irmã Samaria,
cheio de medo e desgraça,

vai trazer para você embriaguez e dor.
34 Você beberá até esvaziá-lo.
Depois, o quebrará
e com os cacos rasgará os seus seios.
Eu, o SENHOR Deus, falei.”

35 Agora, o que o SENHOR Deus está dizendo é isto:

— Você me esqueceu e me virou as costas; portanto, sofrerá por causa da sua imoralidade e da sua prostituição.

O castigo das duas irmãs

36 O SENHOR me disse:
— Homem mortal, você está pronto para julgar Oolá e Oolibá? Então acuse-as das coisas vergonhosas que têm feito. 37 Elas cometeram adultério e assassinato. Cometeram adultério com ídolos e mataram filhos que geraram para mim. Elas ofereceram os meus filhos para serem mortos em sacrifício aos seus ídolos. 38 E isso ainda não foi tudo o que fizeram. Também profanaram o meu Templo e quebraram o sábado, que eu havia mandado guardar. 39 Mataram os meus filhos como sacrifícios aos ídolos; e naquele mesmo dia vieram ao meu Templo e o profanaram.
40 — Oolá e Oolibá enviaram mensageiros para convidar homens de longe, e eles vieram. Elas tomaram banho, pintaram os olhos e se enfeitaram com joias. 41 Sentaram-se numa bela cama, com uma mesa bem posta diante delas. E sobre a mesa puseram o incenso e o azeite que eu lhes tinha dado. 42 Então ouviu-se o barulho de uma multidão alegre, e entrou um grupo de homens do deserto. Colocaram pulseiras nos braços das mulheres e lindas coroas nas cabeças. 43 E eu disse a mim mesmo que eles estavam usando como prostituta uma mulher gasta pelo adultério. 44 Muitas vezes, eles voltaram a estar com essas prostitutas. Tornaram a se encontrar com Oolá e Oolibá, essas mulheres imorais. 45 Os homens direitos vão condená-las por adultério e assassinato porque elas adulteram, e as suas mãos derramam sangue.
46 O que o SENHOR Deus diz é isto:
— Tragam uma multidão para pôr medo nelas e roubar o que elas têm. 47 Que a multidão jogue pedras nessas duas mulheres e as ataque com espadas, mate os seus filhos e ponha fogo nas suas casas! 48 Acabarei com a imoralidade que há no país inteiro, como um

aviso para que nenhuma mulher cometa adultério como essas duas cometeram. 49 Quanto a vocês, as duas irmãs, eu as castigarei pela sua imoralidade e pelo seu pecado de adorar ídolos. Então vocês saberão que eu sou o SENHOR Deus.

Ezequiel 24

A panela enferrujada

1 No ano nove do nosso cativeiro, no dia dez do décimo mês†, o
SENHOR me disse o seguinte:
2 — Homem mortal, escreva a data de hoje porque este é o dia em
que o rei da Babilônia está começando o cerco de Jerusalém†. †
3 Conte ao meu povo rebelde esta comparação que eu, o SENHOR
Deus, tenho para eles:

"Ponha a panela no fogo e encha com água.
4 Coloque dentro os melhores pedaços de carne —
a alcatra e o filé.
Encha também a panela com os melhores pedaços de carne com
osso.
5 Pegue a carne do melhor carneiro
e amontoe lenha debaixo da panela.
Deixe a água ferver;
ferva os ossos e a carne."

6 Agora, o que o SENHOR Deus está dizendo é isto:

— Ai da cidade dos assassinos! É como uma panela enferrujada,
que nunca foi lavada. Tira-se de dentro dela a carne, pedaço por
pedaço, e não sobra nada. 7 Havia crime de morte na cidade, mas o
sangue não foi derramado no chão, onde o pó o poderia esconder†. O
sangue foi derramado sobre a rocha nua. 8 Deixei o sangue ali, onde
não pode ser escondido, onde com ódio está pedindo vingança.

9 Por isso, o SENHOR Deus está dizendo o seguinte:
— Ai da cidade dos assassinos! Eu mesmo empilharei lenha para a
fogueira. 10 Traga mais lenha! Acenda o fogo! Cozinhe a carne! Deixe
o caldo ferver até secar! Que os ossos fiquem torrados! 11 Agora,
deixe a panela vazia em cima das brasas até que fique vermelha.
Assim o fogo acabará com a ferrugem, e a panela deixará de ser
impura. 12 Trabalho perdido! Toda a ferrugem não vai desaparecer
nas chamas. 13 Jerusalém, os seus atos imorais mancharam você. Eu
tentei purificá-la, mas você continuou impura. Você não será pura de
novo até que sinta toda a força da minha ira. 14 Sou eu, o SENHOR,
quem está falando. Chegou a minha hora de agir. Não esquecerei os

seus pecados; não terei dó nem piedade. Você será castigada pelo que tem feito. Eu, o SENHOR Deus, falei.

A morte da esposa do profeta

15 O SENHOR me disse o seguinte:
16 — Homem mortal, com um só golpe, vou levar aquela que você mais ama. Não reclame, não chore, não derrame lágrimas. 17 Não deixe que ninguém ouça os seus gemidos. Não ande sem chapéu ou descalço, como sinal de luto. Não cubra o rosto, nem coma a comida que oferecem nos sepultamentos.

18 De manhã eu estava falando com o povo, e à noite a minha esposa faleceu. No dia seguinte, fiz como o SENHOR havia mandado.
19 Então o povo me perguntou:
— Por que você está agindo assim?
20 Aí eu disse:
— O SENHOR falou comigo e me disse 21 para dar a vocês, israelitas, esta mensagem: Vocês estão orgulhosos porque o Templo é tão firme. Vocês gostam de olhar para ele e de visitá-lo, porém o SENHOR Deus o tornará impuro. Os seus filhos e filhas que ficaram em Jerusalém serão mortos na guerra. 22 Aí vocês vão fazer como eu fiz. Vocês não cobrirão o rosto, nem comerão a comida que oferecem nos sepultamentos. 23 Vocês não andarão sem chapéu nem descalços; não vão pôr luto, nem vão chorar. Por causa dos seus pecados, vocês se acabarão e ficarão gemendo juntos. 24 Assim eu, Ezequiel, serei um sinal para vocês. Vocês farão tudo o que eu fiz. O SENHOR diz que, quando isso acontecer, vocês ficarão sabendo que ele é o SENHOR Deus.
25 O SENHOR disse:
— Agora, homem mortal, vou tirar deles o Templo, que é firme, que era o orgulho e a alegria deles, e que gostavam tanto de admirar e de visitar. E também vou tirar os seus filhos e as suas filhas. 26 No dia em que eu fizer isso, alguém que escapar da destruição virá para contar o que aconteceu. 27 Nesse dia, você poderá falar outra vez† e conversar com aquele que escapou. Nesse dia, você será um sinal para os israelitas, e eles ficarão sabendo que eu sou o SENHOR.

Ezequiel 25

Profecia contra Amom

1 O SENHOR me disse o seguinte:
2 — Homem mortal, agora fale contra o país de Amom. 3 Diga que
deem atenção a isto que eu, o SENHOR Deus, estou dizendo: “Vocês
ficaram contentes quando viram o meu Templo profanado, quando
viram a terra de Israel arrasada e o povo de Judá ser levado para o
cativeiro. 4 Por isso, vou deixar que as tribos do deserto oriental
conquistem vocês. Esses povos montarão os seus acampamentos no
país de vocês e ficarão morando aí. Eles comerão as frutas e beberão
o leite que eram de vocês. 5 Transformarei a cidade de Rabá num
curral de camelos e toda a terra de Amom num curral de ovelhas, e
assim vocês ficarão sabendo que eu sou o SENHOR.”
6 — O que o SENHOR Deus está dizendo é isto: “Vocês, amonitas,
bateram palmas e pularam de alegria. Vocês desprezaram a terra de
Israel. 7 Por isso, eu os entregarei a outras nações para que elas
roubem o que vocês têm. Eu os destruirei completamente, de modo
que não serão mais uma nação, nem terão mais um país de vocês
mesmos. Aí vocês ficarão sabendo que eu sou o SENHOR.” †

Profecia contra Moabe

8 O SENHOR Deus disse:
— Moabe disse que Judá é como todas as outras nações, 9 e por
isso deixarei que as cidades que defendem a fronteira de Moabe
sejam atacadas. Entre elas, estarão as mais importantes: Bete-
Jesimote, Baal-Meom e Quiriataim. 10 Deixarei que as tribos do
deserto oriental conquistem Moabe, juntamente com Amom, e assim
Moabe não será mais uma nação. 11 Castigarei Moabe, e os moabitas
ficarão sabendo que eu sou o SENHOR. †

Profecia contra Edom

12 O SENHOR Deus disse:
— O povo de Edom foi cruel na vingança contra Judá, e essa
vingança fez com que a culpa de Edom aumentasse muito. 13 Agora,
anuncio que castigarei Edom e matarei ali todos os homens e animais.
O povo será morto na batalha, e eu farei Edom virar um deserto,
desde a cidade de Temã até Dedã. 14 Por meio do meu povo de
Israel, eu me vingarei de Edom; ele fará Edom sentir a fúria da minha

ira. Os edomitas saberão o que é sofrer a minha vingança. Eu, o SENHOR Deus, falei. †

Profecia contra a Filisteia

15 O SENHOR Deus disse:

— Os filisteus foram cruéis na vingança contra os seus antigos
inimigos e os destruíram com ódio. 16 Agora, eu estou anunciando que
atacarei os filisteus e os queretitas e acabarei com eles. Destruirei
todos aqueles que forem deixados vivos na planície da Filisteia. 17 Eu
os castigarei duramente, e a minha vingança será completa. Aí ficarão
sabendo que eu sou o SENHOR. †

Ezequiel 26

Profecia contra Tiro

1 No ano décimo primeiro† do nosso cativeiro, no primeiro dia do
mês, o SENHOR falou comigo de novo. Ele disse:
2 — Homem mortal, o povo da cidade de Tiro está se alegrando por
causa de uma coisa. Eles estão gritando: “Jerusalém, a nossa rival no
comércio, está arrasada! As suas portas se abriram para nós
entrarmos, e com a sua derrota nós vamos enriquecer!”
3 — Agora, o que eu, o SENHOR Deus, estou dizendo é isto: Cidade
de Tiro, eu estou contra você. Vou trazer muitas nações para lutarem
contra você, e elas virão como as ondas do mar. 4 Elas destruirão as
muralhas da sua cidade e derrubarão as suas torres. Aí eu varrerei o
pó e deixarei a rocha nua. 5 Os pescadores estenderão as redes para
secarem em cima dela, ali no mar†, onde se encontra. Sou eu, o
SENHOR Deus, quem está falando. As nações vão atacar e roubar Tiro
6 e com as suas espadas vão matar aqueles que vivem nas cidades
que estão perto, em terra firme. Aí a cidade de Tiro ficará sabendo
que eu sou o SENHOR.
7 O SENHOR Deus diz:
— Eu vou trazer da Babilônia o rei Nabucodonosor, o mais
poderoso de todos os reis, para atacar Tiro. Ele virá do Norte com um
forte exército, com cavalos e carros de guerra e com cavalaria.
8 Aqueles que vivem perto, nas cidades que estão em terra firme,
serão mortos na batalha. O inimigo cavará trincheiras, fará rampas de
ataque e levantará um muro de escudos contra você. 9 Com máquinas
de lançar pedras, eles derrubarão as suas muralhas e com barras de
ferro derrubarão as suas torres. 10 Os seus cavalos levantarão nuvens
de pó que cobrirão vocês. Quando eles passarem pelos portões da
cidade conquistada, o barulho dos cavalos deles puxando carretas e
carros de guerra fará tremer as suas muralhas. 11 Os cavaleiros deles
invadirão as suas ruas, matando o seu povo à espada. As suas fortes
colunas serão jogadas no chão. 12 Os seus inimigos roubarão as suas
riquezas e as suas mercadorias. Derrubarão as suas muralhas e
arrasarão as suas casas luxuosas. Eles jogarão no mar as pedras, a
madeira e o entulho. 13 Acabarei com as suas canções e farei parar a
música das suas liras. † 14 De você só deixarei uma rocha nua, onde
os pescadores estenderão as redes para secarem. A cidade nunca
mais será reconstruída. Eu, o SENHOR Deus, estou falando.

15 O SENHOR Deus diz isto à cidade de Tiro:
— Quando você for conquistada, o povo que vive no litoral ficará
apavorado com os gritos daqueles que forem feridos de morte.
16 Todos os reis das nações do litoral descerão dos seus tronos.
Tirarão os seus mantos e as suas roupas bordadas e, tremendo de
medo, sentarão no chão. Quando virem o que aconteceu com você,
eles terão tanto pavor, que ficarão tremendo sem parar. 17 Eles
cantarão para você este cântico fúnebre:

"A cidade famosa está destruída!
Os seus navios foram varridos dos mares.
O povo desta cidade dominava os mares
e metia medo em todos os que viviam no litoral.
18 Agora, no dia em que a cidade caiu,
as ilhas estão tremendo,
e os seus moradores estão apavorados com tanta destruição." †

19 O SENHOR Deus diz:
— Farei você virar uma cidade deserta como as cidades arrasadas,
onde não mora ninguém. Cobrirei você com as águas profundas do
mar. 20 Eu a jogarei no mundo dos mortos, onde você estará com
gente que morreu há muito tempo. E a abandonarei nesse mundo que
fica debaixo da terra, nesse país de ruínas antigas, e você ficará junto
com os mortos. Em você, Tiro, nunca mais morará ninguém, e você
não voltará a ocupar o seu lugar no mundo dos vivos. 21 Farei de você
um exemplo horrível, e esse será o seu fim. As pessoas vão procurá-
la, mas ninguém a encontrará. Eu, o SENHOR Deus, falei. †

Ezequiel 27

Cântico fúnebre para Tiro

1 O SENHOR me disse o seguinte:
2 — Homem mortal, cante um cântico fúnebre para Tiro, 3 aquela
cidade que fica à beira do mar† e faz comércio com todos os povos
que vivem no litoral. Diga que o SENHOR Deus está dizendo isto:

"Tiro, você se orgulhava da sua beleza perfeita.
4 O mar é o seu lar.

Os seus construtores a fizeram parecida com um belo navio.
5 Na construção, usaram pinho do monte Hermom
e para o mastro usaram um cedro do Líbano.
6 Pegaram carvalho de Basã para fazer os remos.
Fizeram o seu convés de pinho de Chipre
e o enfeitaram com marfim.
7 As suas velas eram de linho bordado do Egito,
velas reconhecidas de longe.

Os seus toldos eram de tecido fino,
de púrpura da ilha de Chipre.
8 Ó Tiro, os seus marinheiros eram os seus próprios homens
experientes,
e os seus remadores eram das cidades de Sidom e de Arvade.
9 Os carpinteiros do navio eram homens de Biblos,
bem preparados.
Marinheiros de todos os navios do mar faziam negócios nas suas
lojas."

10 — Soldados da Pérsia, Lídia e Líbia serviam no seu exército.
Eles penduravam os seus escudos e capacetes nas suas barracas.
Eles conquistaram a glória para você. 11 Soldados de Arvade ficavam
de guarda nas suas muralhas, e homens de Gamade guardavam as
suas torres. Eles penduravam os escudos nas suas paredes. Foram
estes que fizeram com que você ficasse bonita.
12 — Você fazia negócios na Espanha e em troca das suas muitas
mercadorias você recebia prata, ferro, estanho e chumbo. 13 Você
fazia negócios na Grécia, Tubal e Meseque e trocava as suas

mercadorias por escravos e objetos de bronze. 14 Você trocava as
suas mercadorias por cavalos comuns, por cavalos de guerra e por
mulas de Bete-Togarma. 15 A gente de Rodes negociava com você.
Em troca dos seus artigos, moradores de muitas terras do litoral
davam a você marfim e madeira de ébano. 16 O povo da Síria
comprava os seus muitos produtos e as suas mercadorias. Em troca
das suas mercadorias, eles davam esmeraldas, tecidos de púrpura,
bordados, linho fino, corais e rubis. 17 Judá e Israel pagavam as suas
mercadorias com trigo de Minite, mel, azeite e especiarias.
18 Damasco negociava com você e em troca dos seus muitos
produtos dava vinho de Helbom e lã de Saar. 19 De Uzal traziam para
você vinho, ferro trabalhado e especiarias, que trocavam pelos seus
artigos. 20 Em troca dos seus produtos, o povo de Dedã oferecia
mantas para cavalo. 21 Os árabes e as autoridades de Quedar
pagavam as suas mercadorias com carneirinhos, carneiros e bodes.
22 Em troca das suas mercadorias, os negociantes de Sabá e Ramá
davam as mais finas especiarias, pedras preciosas e ouro. 23 As
cidades de Harã, Cane e Éden, os comerciantes de Sabá, as cidades
de Assur e Quilmade — todos faziam negócios com você. 24 Eles lhe
vendiam roupas de luxo, tecidos de púrpura, bordados, tapetes de
várias cores e cordas e cordões bem trançados. 25 As suas
mercadorias eram levadas em grupos de grandes navios cargueiros.

“Tiro, você parecia um navio no mar,
carregado com carga pesada.
26 Quando os seus remadores levaram você para o mar alto,
o vento leste a fez afundar longe de terra.
27 Toda a riqueza da sua mercadoria,
todos os marinheiros da tripulação,
os carpinteiros do navio e os seus comerciantes,
cada soldado que estava no navio —
todos, todos se perderam no mar
quando o navio afundou.
28 Os gritos dos marinheiros que se afogavam
foram ouvidos até na praia.
29 Todos os navios estão agora abandonados,
e todos os marinheiros foram para terra firme.
30 Todos eles choram amargamente por você,
jogando pó na cabeça e rolando nas cinzas

em sinal de tristeza.
31 Por sua causa, eles rapam a cabeça
e vestem roupa feita de pano grosseiro,
chorando com o coração amargurado.
32 Eles cantam para você esta canção triste:
‘Quem pode se comparar com Tiro,
que agora está em silêncio no meio do mar?
33 Quando as suas mercadorias
eram carregadas através dos mares,
você satisfazia a muitas nações.
Com a riqueza dos seus bens,
você enriqueceu os reis da terra.
34 Agora, você está no fundo do mar,
está afundada nas profundezas do oceano.
Os seus bens e todos aqueles que trabalhavam para você
desapareceram junto com você no mar.’ ”

35 — Todos os moradores do litoral estão apavorados com o que lhe aconteceu. Até os reis estão apavorados, e o medo está escrito na cara deles. 36 Você se acabou para sempre, e os comerciantes no mundo inteiro estão apavorados, com medo que aconteça com eles o mesmo que aconteceu com você. †

Ezequiel 28

Profecia contra o rei de Tiro

1 O SENHOR me disse o seguinte:

2 — Homem mortal, diga ao rei da cidade de Tiro que eu, o SENHOR Deus, digo isto a ele: “Cheio de orgulho, você diz que é um deus. E diz que, como deus, você está sentado num trono, cercado pelos mares. Você quer ser um deus, porém é mortal e não divino.
3 Você pensa que é mais sábio do que Danel†, pensa que ninguém pode esconder de você nenhum segredo. 4 A sua sabedoria e a sua inteligência o enriqueceram com tesouros de ouro e prata. 5 Você fez bons negócios e continuou aumentando os lucros. E como você tem orgulho da sua riqueza!”

6 — Pois agora eu, o SENHOR Deus, digo isto: “Você pensa que é sábio como um deus, 7 e por isso eu farei com que estrangeiros muito cruéis o ataquem. Eles destruirão todas as riquezas que você conseguiu com a sua inteligência e sabedoria. 8 Eles o matarão e o mandarão para um túmulo de água. 9 Quando eles chegarem para matá-lo, será que você ainda vai dizer que é um deus? Quando enfrentar os seus assassinos, você será mortal e não divino. 10 Você morrerá como um cachorro, nas mãos de estrangeiros pagãos. Eu, o SENHOR Deus, dei esta ordem.”

A queda do rei de Tiro

11 O SENHOR falou comigo outra vez. Ele disse:

12 — Homem mortal, cante uma canção de tristeza por causa do fim que o rei de Tiro vai ter. Diga-lhe que eu, o SENHOR Deus, digo isto: “Você era um exemplo de perfeição. Como era sábio e simpático!
13 Você vivia no Éden†, o jardim de Deus, e usava pedras preciosas de todo tipo: rubis e diamantes; topázio, berilo, ônix e jaspe; safiras, esmeraldas e granadas. Você tinha joias de ouro que foram feitas para você no dia em que foi criado. 14 Eu fiz de você um anjo protetor, com as asas abertas. Você vivia no meu monte santo e andava pelo meio de pedras brilhantes. 15 A sua conduta foi perfeita desde o dia em que foi criado, até que você começou a fazer o mal. 16 Você ficou ocupado, comprando e vendendo, e isso o levou à violência e ao pecado. Por isso, anjo protetor, eu o humilhei e expulsei do monte de Deus, do meio das pedras brilhantes. 17 Você ficou orgulhoso por causa da sua beleza, e a sua fama o fez perder o juízo. Então eu o

joguei no chão a fim de servir de aviso para outros reis. 18 Você foi tão
desonesto nas compras e vendas, que os seus lugares de culto foram
profanados. Por isso, pus fogo na cidade e a queimei completamente.
Todos os que agora olham para você estão vendo que você virou
cinzas. 19 Você está acabado para sempre, e todas as nações que o
conheceram estão apavoradas, com medo que aconteça a mesma
coisa com elas." †

Profecia contra Sidom

20 O SENHOR me disse:

21 — Homem mortal, fale contra a cidade de Sidom. 22 Diga ao
povo dali que eu, o SENHOR Deus, digo o seguinte: "Sidom, eu estou
contra você. Por causa daquilo que vou fazer com você, todos me
louvarão. Quando eu castigar os seus moradores, todos ficarão
sabendo que eu sou o SENHOR e que sou santo. 23 Eu lhe mandarei
doenças e farei com que corra sangue nas suas ruas. Você será
atacada de todos os lados, e todos os seus moradores serão mortos.
Assim você ficará sabendo que eu sou o SENHOR."

Bênçãos para o povo de Israel

24 O SENHOR disse:

— Os povos vizinhos que trataram Israel com desprezo nunca mais
o ferirão, como se eles fossem espinhos e roseiras bravas. E eles
ficarão sabendo que eu sou o SENHOR Deus.

25 O SENHOR Deus disse:

— Eu vou trazer de volta o povo de Israel de todos os países por
onde os espalhei, e todas as nações ficarão sabendo que eu sou
santo. O povo de Israel viverá na sua própria terra, a terra que dei a
Jacó, meu servo. 26 Ali eles vão viver em segurança, vão construir
casas e fazer plantações de uvas. Eu castigarei todos os seus
vizinhos que os trataram com desprezo, e Israel ficará seguro. Aí eles
ficarão sabendo que eu sou o SENHOR, o Deus de Israel. †

Ezequiel 29

Profecia contra o Egito

1 No décimo ano do nosso cativeiro, no dia doze do décimo mês†,
o SENHOR me disse o seguinte:
2 — Homem mortal, fale contra o rei do Egito†. Diga-lhe como ele e
toda a terra do Egito serão castigados. 3 Diga que o SENHOR Deus
está dizendo isto ao rei do Egito: "Eu estou contra você, crocodilo
monstruoso deitado no rio. Você diz que o rio Nilo é seu, que você
mesmo o fez. 4 Mas eu porei um gancho no seu focinho e farei com
que os peixes do seu rio fiquem agarrados em você. Então eu o
puxarei para fora do rio Nilo, com todos os peixes agarrados em você.
5 Eu o jogarei no deserto e todos aqueles peixes também. O seu
corpo ficará largado no chão e não será sepultado. Eu o darei às aves
e aos animais selvagens como alimento. 6 Assim todo o povo do Egito
ficará sabendo que eu sou o SENHOR."
O SENHOR diz ao Egito:
— Os israelitas se apoiaram em você, mas você foi um bastão
fraco. † 7 Quando eles se apoiaram, você quebrou, machucou o
ombro deles e fez com que torcessem as costas. 8 Por isso, eu, o
SENHOR Deus, estou lhe dizendo que farei com que homens o
ataquem com espadas, e eles matarão a sua gente e os seus animais.
9 O Egito vai virar um deserto vazio. Aí você ficará sabendo que eu
sou o SENHOR.
— Você disse que o rio Nilo é seu e que foi você que o fez, 10 e por
isso eu estou contra você e contra o seu rio Nilo. Farei com que todo o
Egito vire um deserto vazio, desde a cidade de Migdol, no Norte, até a
cidade de Assuã, no Sul, e até a fronteira da Etiópia. 11 Nenhuma
pessoa ou animal passará pelas suas terras. Durante quarenta anos,
o Egito ficará sem moradores. 12 Farei do Egito o país mais deserto do
mundo. Durante quarenta anos, as cidades do Egito ficarão
arrasadas, mais arrasadas do que quaisquer outras cidades. Farei
com que os egípcios se tornem refugiados. Fugirão para todos os
países e viverão no meio de outros povos.
13 O SENHOR Deus diz:
— Depois desses quarenta anos, trarei os egípcios de volta das
nações por onde os espalhei. 14 Eu os deixarei viver no Sul do Egito, a
região de onde vieram. Ali eles serão um reino pequeno, 15 o mais
fraco de todos, e nunca mais dominarão outras nações. Eu os

diminuirei tanto, que não serão capazes de dominá-las. 16 Israel nunca
mais dependerá da ajuda deles. O que aconteceu com o Egito fará
com que o povo de Israel lembre como estava errado em confiar nos
egípcios. Então Israel ficará sabendo que eu sou o SENHOR Deus.

Nabucodonosor conquista o Egito

17 No ano vigésimo sétimo do nosso cativeiro, no primeiro dia do
primeiro mês†, o SENHOR falou comigo. Ele disse:
18 — Homem mortal, escute. Nabucodonosor, rei da Babilônia,
atacou a cidade de Tiro†. Ele obrigou os seus soldados a carregarem
tanto peso, que os cabelos deles caíram, e os seus ombros ficaram
esfolados. Mas nem o rei nem o seu exército conseguiram nada como
pagamento pelos seus esforços.
19 — Agora, eu, o SENHOR Deus, digo isto: “Darei a terra do Egito
ao rei Nabucodonosor. Ele vai pegar toda a riqueza do Egito e vai
levá-la como pagamento para o seu exército. 20 Eu darei a
Nabucodonosor o Egito como pagamento pelos seus serviços, pois o
seu exército está trabalhando para mim. Sou eu, o SENHOR Deus,
quem está falando.”
21 — Quando isso acontecer, farei com que o povo de Israel fique
forte. E a você, Ezequiel, vou dar licença para falar onde todos
possam ouvi-lo, e assim eles ficarão sabendo que eu sou o SENHOR.

Ezequiel 30

Deus castiga o Egito

1 Novamente o SENHOR falou comigo. Ele disse:
2 — Homem mortal, profetize e anuncie o que eu, o SENHOR Deus,
estou dizendo. Gritem o seguinte:

"Dia de terror!
3 O dia está perto, o dia em que o SENHOR vai agir,
um dia de nuvens e de castigo para as nações."
4 Haverá guerra no Egito

e grande sofrimento na Etiópia.
Muitos serão mortos no Egito;
o país será roubado e arrasado.
5 Essa guerra também matará
os soldados contratados da Etiópia, Lídia, Líbia, Arábia e Cube
e até do meu próprio povo.

6 O SENHOR diz:
— Desde Migdol, que fica no Norte, até Assuã, que fica no Sul,
todos os que defendem o Egito serão mortos em batalha. O orgulhoso
exército egípcio será destruído. Sou eu, o SENHOR Deus, quem está
falando. 7 O país será o mais deserto do mundo, e as suas cidades
serão completamente arrasadas. 8 Quando eu incendiar o Egito, e
aqueles que o defendem estiverem mortos, todos ficarão sabendo que
eu sou o SENHOR.
9 — Quando aquele dia chegar, e o Egito for destruído, mandarei
mensageiros em navios para porem medo no povo descuidado da
Etiópia, e esse povo ficará apavorado. E aquele dia está chegando!
10 O SENHOR Deus diz:
— Usarei Nabucodonosor, rei da Babilônia, para acabar com a
riqueza do Egito. 11 Ele e o seu exército violento virão para arrasar o
Egito. Eles atacarão com espadas, e a terra dos egípcios ficará cheia
de mortos. 12 Secarei o rio Nilo; entregarei o Egito a homens maus.
Estrangeiros arrasarão o país todo. Eu, o SENHOR, falei.
13 O SENHOR Deus diz:
— Também destruirei os ídolos e os falsos deuses de Mênfis. Não
ficará ninguém para governar o Egito. Espalharei o terror no meio do
povo. 14 Farei com que o Sul do Egito vire um deserto e porei fogo na

cidade de Zoã, no Norte. Castigarei Tebas, a capital. 15 Derramarei a
minha ira sobre a cidade de Pelúsio, a grande fortaleza do Egito, e
acabarei com a riqueza de Tebas. 16 Incendiarei o Egito, e Pelúsio se
retorcerá de dor. As muralhas de Tebas serão derrubadas, e a cidade
será inundada. 17 Os moços das cidades de Heliópolis e Bubaste
morrerão na guerra, e os outros moradores serão levados presos.
18 Quando eu quebrar o poder do Egito e acabar com a força de que
tanto se gaba, a escuridão cairá sobre a cidade de Tafnes. Uma
nuvem cobrirá o Egito, e os moradores de todas as suas cidades
serão levados prisioneiros. 19 Assim castigarei o Egito, e aí eles
ficarão sabendo que eu sou o SENHOR.

O rei de braços quebrados

20 No ano décimo primeiro do nosso cativeiro, no sétimo dia do
primeiro mês†, o SENHOR falou comigo. Ele disse:

21 — Homem mortal, eu quebrei um dos braços do rei do Egito.
Ninguém amarrou o braço dele, nem o pôs numa tipoia a fim de que
sarasse e ficasse forte, e assim ele pudesse usar de novo a espada.
22 Agora, eu, o SENHOR Deus, digo isto: “Eu estou contra o rei do
Egito. Quebrarei os seus dois braços, tanto o bom como o que já está
quebrado, e a espada cairá da mão dele. 23 Espalharei os egípcios
pelo mundo inteiro. 24 Aí farei com que os braços do rei da Babilônia
fiquem fortes e porei a minha espada nas mãos dele. Porém quebrarei
os braços do rei do Egito, e assim ele gemerá e morrerá na frente do
seu inimigo. 25 Sim! Farei com que o rei do Egito fique fraco e darei
força ao rei da Babilônia. Quando eu lhe der a minha espada, e ele a
apontar para o Egito, todos ficarão sabendo que eu sou o SENHOR.
26 Espalharei os egípcios pelo mundo. Aí eles ficarão sabendo que eu
sou o SENHOR.”

Ezequiel 31

O Egito, uma árvore de cedro

1 No ano décimo primeiro do nosso cativeiro, no dia primeiro do
terceiro mês†, o SENHOR falou comigo. Ele disse:
2 — Homem mortal, diga o seguinte ao rei do Egito e a todo o seu
povo:

"Como você é poderoso!
Com o que posso compará-lo?
3 Você é como um cedro no Líbano,
com galhos lindos, cheios de folhas,
uma árvore tão alta, que chega até as nuvens.
4 Havia água para fazê-lo crescer
e rios debaixo da terra para alimentá-lo.
Regaram o lugar onde a árvore estava crescendo
e fizeram com que ribeirões regassem todas as árvores da floresta.
5 Por ter sido bem regado,
o cedro cresceu mais do que as outras árvores,

e os seus galhos ficaram grossos e compridos.
6 Aves de todo tipo faziam ninhos nos seus galhos;
embaixo dele, os animais ferozes davam cria,
e na sua sombra as nações do mundo descansavam.
7 Como era linda aquela árvore,
tão alta e com galhos tão compridos!
As suas raízes chegavam até as correntezas profundas.
8 Nenhum cedro no jardim de Deus podia comparar-se com ela,
nenhum cipreste teve galhos assim,
e nenhuma figueira brava teve ramos iguais aos dela.
Nenhuma árvore no jardim de Deus foi tão linda como aquela. †
9 Eu a fiz linda assim
e cheia de muitos galhos.
No Éden, o jardim de Deus,
todas as árvores a invejavam."

10 — Agora, eu, o SENHOR Deus, direi a vocês o que vai acontecer.
A árvore cresceu tanto, que chegou até as nuvens; mas, conforme
crescia, também aumentava o seu orgulho. 11 Por isso, rejeitei a
árvore e vou deixar que um rei estrangeiro† a conquiste. Ele dará a

ela o tratamento que a sua maldade merece. 12 Estrangeiros cruéis a
derrubarão e a abandonarão. Os seus galhos e ramos quebrados
cairão em todos os vales e em todas as montanhas do país. Todas as
nações que viveram embaixo da sua sombra irão embora. 13 Os
pássaros pousarão na árvore caída, e os animais ferozes andarão por
cima dos seus galhos. 14 E assim, daqui em diante, nenhuma árvore,
por mais bem regada que seja, crescerá tanto, que os seus galhos
cheguem até as nuvens. Todas elas estão condenadas a morrer como
seres humanos mortais e a se juntarem com aqueles que descem
para o mundo dos mortos.

15 O SENHOR Deus diz o seguinte:

— No dia em que a árvore descer ao mundo dos mortos, farei com
que as águas que estão debaixo da terra a cubram, como sinal de
tristeza. Farei com que os rios parem e não deixarei que os muitos
ribeirões corram. A árvore morreu, e por isso trarei escuridão sobre os
montes Líbanos e farei com que sequem todas as árvores da floresta.
16 Quando eu a lançar no mundo dos mortos, o barulho da sua queda
abalará as nações. Todas as árvores do Éden e todas as árvores do
Líbano, as mais belas e mais bem regadas e que já estão no mundo
lá de baixo, vão ficar contentes com a sua queda. 17 Elas irão com ela
ao mundo dos mortos para se juntar com aquelas que já haviam
caído. E todos os que viviam na sua sombra serão espalhados entre
as nações.

18 — A árvore é o rei do Egito e todo o seu povo. Nem mesmo as
árvores do Éden eram tão altas e vistosas. Mas agora, como as
árvores do Éden, ela descerá ao mundo dos mortos e se juntará aos
que não foram circuncidados e aos que forem mortos na guerra. Eu, o
SENHOR Deus, falei.

Ezequiel 32

O rei do Egito, um crocodilo

1 No ano décimo segundo do nosso cativeiro, no dia primeiro do
décimo segundo mês†, o SENHOR me disse o seguinte:
2 — Homem mortal, cante um cântico fúnebre a respeito do rei do
Egito. Diga-lhe isto: “Você age como um leão no meio das nações,
mas parece mais um crocodilo nadando e agitando a água do rio.
Com as suas patas, você turva a água e suja os rios. 3 Quando muitos
povos se ajuntarem, eu, o SENHOR Deus, o pegarei na minha rede e
deixarei que eles puxem a rede para a praia. 4 Eu o deixarei em lugar
seco, eu o jogarei na terra e trarei todos os pássaros e animais do
mundo para que comam a sua carne. 5 Cobrirei montanhas e vales
com o seu cadáver podre. 6 Ensoparei a terra com o seu sangue, e ele
cobrirá as montanhas e encherá os rios. 7 Quando eu destruir você,
cobrirei o céu e apagarei as estrelas. Esconderei o sol atrás das
nuvens, e a lua não brilhará mais. † 8 Apagarei todas as luzes do céu
e lançarei o seu país na escuridão. Sou eu, o SENHOR Deus, quem
está falando.
9 — “Você será destruído, e eu espalharei essa notícia em países
de que você nunca ouviu falar. Aí muitas nações vão ficar em
confusão 10 e espantadas com o que eu vou fazer com você. Quando
eu agitar a minha espada, os seus reis ficarão apavorados. No dia em
que você cair, todos eles tremerão de medo de perder a vida.”
11 — O SENHOR Deus continua a dizer ao rei do Egito: “Você
enfrentará a espada do rei da Babilônia. 12 Deixarei que os soldados
de nações cruéis peguem a espada e matem milhares de egípcios.
Eles arrasarão tudo aquilo de que você tem orgulho e matarão o seu
povo. 13 Destruirei o seu gado em todos os bebedouros, e não haverá
mais gente nem gado para sujar a água. 14 Deixarei que as suas
águas assentem e fiquem claras e farei com que os seus rios corram
calmamente. Sou eu, o SENHOR Deus, quem está falando. 15 Quando
eu fizer o Egito virar um deserto abandonado e destruir todos os que
vivem ali, as outras nações ficarão sabendo que eu sou o SENHOR.”
16 — Este é o cântico fúnebre que as mulheres das outras nações
vão cantar para chorar pelo Egito e por todo o seu povo. Eu, o
SENHOR Deus, falei.

O Egito desce ao mundo dos mortos

17 No ano décimo segundo do nosso cativeiro, no dia quinze do
primeiro mês†, o SENHOR me disse o seguinte:
18 — Homem mortal, chore pela multidão de gente do Egito. Faça
com que eles desçam ao mundo dos mortos junto com outras nações
poderosas. 19 Diga o seguinte:

"Será que vocês são mais bonitos do que os outros?
Pois vocês vão descer e se deitar nas sepulturas dos maus."

20 — Os egípcios cairão junto com aqueles que são mortos em
batalha. Uma espada está preparada para matar toda a gente do
Egito. 21 Os heróis mais valentes e os que lutaram pelo Egito recebem
os egípcios quando estes entram no mundo dos mortos. Eles gritam:
"Esses que não foram circuncidados morreram na batalha, desceram
até aqui e aqui estão deitados."
22 — A Assíria está ali, e em volta dela estão os túmulos dos seus
soldados. Eles foram mortos em combate, 23 e os túmulos deles estão
nas profundezas do mundo dos mortos. Todos os seus soldados
caíram em combate, e os túmulos deles estão em volta do túmulo da
Assíria. Mas antes eles haviam feito tremer de medo os que estão
vivos.
24 — O país de Elão está ali, e em volta estão os túmulos dos seus
soldados. Todos eles foram mortos em combate e, sem terem sido
circuncidados, desceram ao mundo dos mortos. Quando estavam
vivos, eles espalhavam o terror, mas agora estão mortos e cobertos
de vergonha. 25 Elão está deitado no meio dos que foram mortos em
combate, e os túmulos dos seus soldados estão em volta dele.
Nenhum deles foi circuncidado; todos eles foram mortos em combate.
Quando estavam vivos, eles espalhavam o terror, mas agora estão
mortos e cobertos de vergonha, fazendo companhia aos que foram
mortos em combate.
26 — Os países de Meseque e Tubal estão ali, e em volta estão os
túmulos dos seus soldados. Nenhum deles foi circuncidado; todos
eles foram mortos em combate. Mas antes eles haviam causado terror
na terra dos que estão vivos. 27 Eles não foram sepultados com
homenagens como os heróis dos tempos antigos, que desceram ao
mundo dos mortos com as suas armas. As suas espadas foram
colocadas debaixo das cabeças, e os escudos, em cima dos corpos.
Esses heróis tiveram poder para causar terror na terra dos que estão
vivos.

28 — Será assim que os egípcios estarão esmagados no meio dos
que não foram circuncidados e que morreram em combate.
29 — O país de Edom está ali com os seus reis e autoridades. Eles
foram soldados corajosos, mas agora estão deitados no mundo dos
mortos, junto com os que não foram circuncidados e que morreram
em combate.
30 — Todos os príncipes do Norte e os moradores de Sidom estão
no mundo dos mortos; eles morreram sem terem sido circuncidados.
O seu poder espalhava o terror, mas agora eles descem sem honra
junto com os que foram mortos em combate e que estão deitados ali.
Eles tomam parte na desgraça daqueles que descem ao mundo dos
mortos.
31 — O rei do Egito os verá e ficará consolado com a morte de todo
o seu exército destruído em combate! — diz o SENHOR Deus.
32 — Eu fiz com que o rei do Egito deixasse os vivos apavorados,
mas ele e o seu exército serão mortos e ficarão deitados junto com
todos os não circuncidados que foram mortos em combate. Eu, o
SENHOR Deus, falei. †

Ezequiel 33

O vigia e o povo

Ezequiel 3.16-21

1 O SENHOR me disse o seguinte:

2 — Homem mortal, diga ao seu povo o que acontece quando eu
faço vir a guerra a um lugar. O povo desse lugar escolhe alguém para
ser vigia. 3 Quando vê o inimigo chegando, o vigia dá o alarme para
avisar toda a gente. 4 Se alguém ouve o aviso, porém não se importa,
e o inimigo vem e o mata, esse alguém é responsável pela sua própria
morte. 5 Ele é culpado da sua própria morte porque não se importou
com o alarme. Se tivesse se importado, poderia ter escapado. 6 Mas,
se o vigia vê o inimigo se aproximando e não dá o alarme, o inimigo
vem e mata aqueles pecadores. Nesse caso, eu considerarei o vigia
como responsável pela morte deles.

7 — Agora, homem mortal, eu estou pondo você como vigia de toda
a nação de Israel. Você dará a eles os avisos que eu lhe der. 8 Se eu
disser que um homem mau vai morrer, mas você não o avisar para
que mude o seu modo de agir e assim salve a sua vida, aí ele
morrerá, sendo ainda pecador. Nesse caso, eu considerarei você
como responsável pela morte dele. 9 Porém, se você avisar o homem
mau, e ele não parar de pecar, ele morrerá como pecador, mas você
viverá.

A responsabilidade de cada pessoa diante de Deus

10 O SENHOR me disse o seguinte:

— Homem mortal, repita aos israelitas o que eles andam dizendo:
“Os nossos pecados e maldades são um peso para nós. Estamos nos
acabando. Como podemos viver?” 11 Diga-lhes que juro pela minha
vida que eu, o SENHOR Deus, não me alegro com a morte de um
pecador. Eu gostaria que ele parasse de fazer o mal e vivesse. Povo
de Israel, pare de fazer o mal. Por que é que vocês estão querendo
morrer?

12 — Agora, homem mortal, diga aos israelitas que, quando um
homem correto pecar, o bem que ele fez não o salvará. Se um homem
mau parar de fazer o mal, ele não será castigado; e, se um homem
correto começar a pecar, ele não continuará vivendo. 13 Se eu
prometer dar a vida a um homem correto, e se ele começar a pecar
porque pensa que a sua bondade passada o salvará, aí eu não

lembrarei de nenhuma das boas ações que praticou. Ele morrerá por causa dos seus pecados. 14 Se eu avisar um homem mau, dizendo que vai morrer, e se ele parar de pecar e fizer o que é bom e correto — 15 por exemplo, se devolver o objeto que lhe deram como garantia de pagamento de uma dívida ou se devolver o que roubou — se ele parar de pecar e seguir as leis que dão vida, ele não morrerá, mas viverá. 16 Eu perdoarei os pecados que cometeu. Ele viverá porque fez o que é bom e correto.

17 — No entanto, o seu povo diz que o que eu, o Senhor, faço não está certo! São eles que não estão certos! 18 Quando um homem correto para de fazer o bem e começa a fazer o mal, ele morrerá por causa disso. 19 Quando um homem mau para de pecar e faz o que é bom e correto, ele salvou a sua vida. 20 Mas você, povo de Israel, diz que o que eu faço não está certo. Eu os julgarei por aquilo que fazem.

As notícias da tomada de Jerusalém

21 No ano décimo segundo do nosso cativeiro, no dia cinco do décimo segundo mês†, um homem que havia escapado de Jerusalém veio e me contou que a cidade tinha sido tomada. † 22 Na noite antes da chegada dele, eu tinha sentido a presença poderosa de Deus, o SENHOR. E na manhã seguinte, quando o homem chegou, o SENHOR me deu de novo a fala†.

Os pecados do povo

23 O SENHOR me disse o seguinte:

24 — Homem mortal, os moradores das cidades arrasadas na terra de Israel estão dizendo o seguinte: “Abraão era um homem só, e toda esta terra foi dada a ele. Nós somos muitos, e por isso agora a terra é nossa.”

25 — Diga a essa gente o que eu, o SENHOR Deus, estou dizendo: “Vocês comem carne com sangue†, adoram ídolos e cometem crimes de morte. Por que é que estão pensando que a terra é de vocês? 26 Vocês confiam nas suas espadas. O seu modo de agir é nojento. Todos cometem adultério. Por que estão pensando que a terra é de vocês?”

27 — Diga a essa gente que eu, o SENHOR Deus, estou avisando: Juro que os moradores das cidades arrasadas serão mortos. Os que vivem no campo serão comidos por animais selvagens. Os que estão escondidos nas montanhas e cavernas ficarão doentes e morrerão. 28 Farei com que o país vire um deserto abandonado. O poder de que

se orgulhavam acabará. As montanhas de Israel ficarão tão desertas,
que ninguém passará por elas. 29 Quando eu castigar o povo pelos
seus pecados e fizer com que o país vire um deserto, aí eles ficarão
sabendo que eu sou o SENHOR.

Resultados da mensagem do profeta

30 O SENHOR disse:

— Homem mortal, quando os seus irmãos israelitas conversam
perto das muralhas da cidade ou na porta das suas casas, eles falam
de você. Eles dizem: "Vamos saber o que o SENHOR tem para nos
dizer agora." 31 Assim o meu povo se ajunta em grande número para
ouvir o que você tem para dizer, mas eles não querem pôr em prática
o que você diz. "Ele fala bonito" — eles dizem, mas o que querem é
ganhar dinheiro. 32 Para eles você não passa de um cantor de
canções de amor ou tocador de harpa. Eles ouvem o que você diz,
porém não fazem nada daquilo que você manda. 33 Porém, quando
acontecer tudo o que você diz — e vai acontecer mesmo —, aí eles
ficarão sabendo que um profeta esteve no meio deles.

Ezequiel 34

Os pastores de Israel

1 O SENHOR me disse o seguinte:
2 — Homem mortal, fale contra as autoridades que governam o
meu povo de Israel. Profetize contra elas e diga que eu, o SENHOR
Deus, estou dizendo o seguinte: “Vocês, autoridades, são os pastores
de Israel. Ai de vocês, pois cuidam de vocês mesmos, mas nunca
tomam conta do rebanho! 3 Vocês bebem o leite das ovelhas, usam a
sua lã para fazer roupas e matam e comem as ovelhas mais bem
tratadas, porém não cuidam do rebanho. 4 Vocês não tratam as
fracas, não curam as doentes, não fazem curativos nas machucadas,
não vão buscar as que se desviam, nem procuram as que se perdem.
Pelo contrário, vocês tratam as ovelhas com violência e crueldade.
5 E, por não terem pastor, elas se espalharam. Animais ferozes
mataram e comeram as ovelhas. † 6 As minhas ovelhas andam
perdidas pelos morros e pelas altas montanhas. Estão espalhadas por
toda parte. Ninguém busca essas ovelhas, ninguém procura encontrá-
las.
7 — Pois bem, pastores, escutem o que eu, o SENHOR Deus, estou
dizendo. 8 Juro pela minha vida que é melhor vocês me escutarem.
Por não terem pastor, as minhas ovelhas foram atacadas, mortas e
devoradas por animais ferozes. Os meus pastores não foram procurá-
las. Eles estavam cuidando de si mesmos e não das ovelhas. 9 Por
isso, vocês, pastores, prestem atenção. 10 Eu, o SENHOR Deus,
declaro que estou contra vocês. Tirarei de vocês as minhas ovelhas e
não deixarei que vocês sejam os seus pastores. E não deixarei que
continuem a ser pastores que só cuidam dos seus próprios interesses.
Livrarei as minhas ovelhas do poder de vocês para que vocês não
possam devorá-las.”

O bom pastor

11 — Eu, o SENHOR Deus, digo que eu mesmo procurarei e
buscarei as minhas ovelhas. 12 Como um pastor busca as suas
ovelhas que estão espalhadas, assim eu buscarei as minhas ovelhas
e as trarei de volta de todos os lugares por onde foram espalhadas
naquele dia de escuridão e desgraça. 13 Eu as tirarei de países
estrangeiros, e as ajuntarei, e as trarei de volta à sua própria terra. Eu
as levarei para as montanhas de Israel e ali as alimentarei, perto dos

ribeirões e em todos os lugares onde o povo vive. 14 Deixarei que elas
pastem em bons pastos, nas subidas das montanhas, nos vales e em
todos os pastos verdes da terra de Israel. 15 Eu mesmo serei o pastor
do meu rebanho e encontrarei um lugar onde as ovelhas possam
descansar. Sou eu, o SENHOR Deus, quem está falando.
16 — Procurarei as ovelhas perdidas, trarei de volta as que se
desviaram, farei curativo nas machucadas e tratarei das doentes. Mas
destruirei as que estão gordas e fortes, porque eu sou um pastor que
faz o que é certo.
17 — Eu, o SENHOR Deus, digo o seguinte a vocês, o meu rebanho:
“Eu vou julgar cada um de vocês. Vou separar os bons dos maus, as
ovelhas dos bodes. 18 Será que vocês não ficam satisfeitos com o
melhor pasto? Por que precisam pisar o resto do capim? Vocês
bebem a água limpa e sujam com os pés a água que não bebem.
19 As minhas outras ovelhas têm de comer o capim que vocês
pisaram e beber a água que vocês sujaram.”
20 — Por isso, agora eu, o SENHOR Deus, digo que vou decidir a
questão que há entre vocês, ovelhas gordas, e as ovelhas magras.
21 Vocês empurram as doentes para o lado e com chifradas as põem
para fora do rebanho. 22 Mas eu vou socorrer as minhas ovelhas e
não deixarei mais que sejam maltratadas. Julgarei cada uma delas e
separarei as boas das más. 23 Eu darei às minhas ovelhas um rei que
será como o meu servo Davi, para ser o seu único pastor. Ele será o
seu pastor e cuidará delas. † 24 Eu, o SENHOR, serei o Deus delas, e
um rei como o meu servo Davi será o seu governador. Sou eu, o
SENHOR, quem está falando. † 25 Farei uma aliança com elas para
garantir que tenham segurança. Acabarei com todos os animais
ferozes que há na terra de Israel, e assim as minhas ovelhas poderão
viver em segurança nos campos e dormir no mato.
26 — Eu abençoarei as ovelhas e deixarei que vivam em volta do
meu monte santo. Quando precisarem, eu as abençoarei com muita
chuva. 27 As árvores darão frutas, os campos produzirão colheitas, e
todos viverão em segurança na sua própria terra. Quando eu livrar o
meu povo daqueles que o escravizaram e quebrar as suas correntes,
aí todos ficarão sabendo que eu sou o SENHOR. 28 Os pagãos não
roubarão o que eles têm, e os animais ferozes não vão matá-los, nem
comê-los. Eles viverão em segurança, e ninguém mais fará com que
fiquem com medo. 29 Eu lhes darei terras boas e acabarei com a fome
que há na terra de Israel. As outras nações não zombarão mais deles.
30 Todos ficarão sabendo que eu protejo Israel e que Israel é o meu

povo. Sou eu, o SENHOR Deus, quem está falando.
31 — Vocês, minhas ovelhas, ovelhas que eu alimento, vocês são seres humanos, e eu sou o seu Deus! — diz o SENHOR Deus.

Ezequiel 35

Deus castiga Edom

1 O SENHOR falou comigo. Ele disse:
2 — Homem mortal, fale contra o país de Edom. 3 Diga ao povo que
eu, o SENHOR Deus, estou dizendo o seguinte: “Montanhas de Edom,
eu estou contra vocês! Farei de você, Edom, um deserto sem
moradores. 4 Deixarei a sua terra e as suas cidades arrasadas e em
ruínas. Aí você ficará sabendo que eu sou o SENHOR.
5 — “Você sempre tem sido inimigo de Israel. No tempo da
desgraça dos israelitas, no tempo do seu castigo final por causa dos
seus pecados, você deixou que eles fossem mortos. 6 Por isso, eu, o
SENHOR Deus, juro pela minha vida que o seu fim é a morte e que
você não poderá escapar. Você é culpado de crime de morte, e a
morte o perseguirá. 7 Farei com que a região montanhosa de Edom
vire um deserto e matarei todos os que passarem por ali. 8 Cobrirei as
montanhas e os morros com cadáveres; os corpos dos que forem
mortos em combate encherão os vales e os ribeirões. 9 Farei de você
um deserto para sempre, e nunca mais ninguém viverá nas suas
cidades. Aí você ficará sabendo que eu sou o SENHOR.
10 — “Você disse que a nação de Judá, a nação de Israel e as
terras delas são suas e que você vai tomar posse delas, mesmo que
eu, o SENHOR, esteja ali. 11 Por isso, eu, o SENHOR Deus, juro pela
minha vida que o tratarei com a mesma ira, inveja e ódio com que
você tratou o meu povo. Eles ficarão sabendo que eu o estou
castigando pelo que você fez com eles. 12 E você ficará sabendo que
eu, o SENHOR, ouvi você dizer com desprezo que as montanhas de
Israel estavam arrasadas e que você ia devorá-las. 13 Muitas vezes,
eu o ouvi falar contra mim com desprezo.”
14 O SENHOR Deus diz:
— Eu o arrasarei de tal forma, que o mundo inteiro se alegrará com
a sua queda, 15 do mesmo modo que você se alegrou quando a minha
propriedade particular, a terra de Israel, virou um deserto. Toda a
região montanhosa de Edom se tornará um deserto. Aí todos ficarão
sabendo que eu sou o SENHOR. †

Ezequiel 36

Deus abençoa o povo de Israel

1 O SENHOR disse:

— Homem mortal, fale com as montanhas de Israel e diga-lhes que
escutem a mensagem que eu, 2 o SENHOR Deus, tenho para elas: “Os
inimigos de Israel zombaram de vocês e disseram: Aquelas velhas
montanhas são nossas!”

3 — Agora profetize e anuncie aquilo que eu, o SENHOR Deus,
estou dizendo. Quando as nações vizinhas tomaram as montanhas de
Israel e roubaram o que havia nelas, todos zombaram dos israelitas.
4 Por isso, agora vocês, montanhas de Israel, ouçam o que eu, o
SENHOR Deus, estou dizendo às montanhas e aos morros, aos
ribeirões e aos vales, aos lugares arrasados e às cidades desertas
que todas as nações vizinhas roubaram e de que zombaram.

5 — Eu, o SENHOR Deus, no calor da minha ira, falei contra essas
nações vizinhas e especialmente contra Edom. Com alegria e com
desprezo, elas tomaram a minha terra e ficaram com os seus pastos.

6 — Por isso, homem mortal, profetize a respeito da terra de Israel;
diga às montanhas, morros, ribeirões e vales o que eu, o SENHOR
Deus, estou dizendo com ira e ciúmes por causa da maneira como as
nações zombaram deles.

7 — Eu, o SENHOR Deus, juro que as nações vizinhas de Israel
cairão na desgraça. 8 Porém nas montanhas de Israel as árvores de
novo terão folhas e produzirão frutas para vocês, meu povo de Israel.
Logo vocês voltarão para a sua pátria. 9 Eu estou do lado de vocês. E
garantirei que a sua terra será arada de novo para que nela sejam
feitas plantações. 10 Farei aumentar a população. Vocês viverão nas
cidades e construirão de novo tudo o que estava arrasado. 11 Farei
com que haja muita gente e muito gado. Entre vocês haverá mais
gente do que nunca, e vocês terão muitos filhos. Deixarei que vivam
ali como antes e farei com que fiquem mais ricos do que nunca. Aí
vocês ficarão sabendo que eu sou o SENHOR. 12 Farei com que vocês,
meu povo de Israel, vivam de novo na terra. Ela será a terra de vocês
e nunca mais deixará que os seus filhos morram de fome.

13 — Eu, o SENHOR Deus, afirmo que, de fato, o povo chama a
terra de Israel de “comedora de gente” e diz que ela rouba do país os
seus filhos†. 14 Mas, de agora em diante, ela não será mais a

comedora de gente que rouba de vocês os seus filhos. Sou eu, o SENHOR Deus, quem está falando. 15 A terra não precisará mais de ouvir as nações zombarem, nem fazerem pouco caso dela. A terra não roubará mais do país os seus filhos. Eu, o SENHOR Deus, estou falando.

A vida nova do povo de Israel

16 O SENHOR me disse o seguinte:

17 — Homem mortal, quando os israelitas viviam na sua terra, eles a tornaram impura por causa da sua maneira de viver e de agir. O comportamento deles era tão impuro como a menstruação de uma mulher. 18 Eu os fiz sentir a força da minha ira, por causa dos crimes de morte que haviam cometido na terra e por causa dos ídolos com que eles a tornaram impura. 19 Eu os condenei pela sua maneira de viver e de agir e os espalhei por nações estrangeiras. 20 Mas, em todos os lugares aonde eles foram, só envergonharam o meu santo nome, pois as pessoas diziam: "Esse povo é de Deus, o SENHOR, mas eles tiveram de sair da terra que ele mesmo lhes deu." 21 Aí eu me preocupei com o meu santo nome porque os israelitas o profanaram em todos os lugares aonde foram.

22 — Por isso, dê aos israelitas esta mensagem que eu, o SENHOR Deus, tenho para eles: "O que vou fazer não é por amor de vocês, israelitas, mas por amor do meu santo nome, que vocês profanaram em todas as nações para onde foram. 23 Quando eu mostrar às nações a santidade do meu grande nome — o nome que vocês profanaram no meio deles —, aí eles ficarão sabendo que eu sou o SENHOR. Sou eu, o SENHOR Deus, quem está falando. Usarei vocês para mostrar às nações que eu sou santo. 24 Eu os tirarei de todas as nações e países e os trarei de volta para a sua própria terra.
25 Borrifarei água limpa sobre vocês e os purificarei de todos os seus ídolos e de todas as coisas nojentas que vocês têm feito. 26 Eu lhes darei um coração novo e porei em vocês um espírito novo. Tirarei de vocês o coração de pedra, desobediente, e lhes darei um coração bondoso, obediente. 27 Porei o meu Espírito dentro de vocês e farei com que obedeçam às minhas leis e cumpram todos os mandamentos que lhes dei. 28 Aí vocês viverão na terra que dei aos seus antepassados. Vocês serão o meu povo, e eu serei o seu Deus. †
29 Eu os livrarei de todas as coisas que os tornam impuros. Darei ordem para que haja bastante trigo, e assim não haverá mais tempos de fome no meio de vocês. 30 Aumentarei a produção de frutas e das

plantações de cereais, de modo que não haverá mais épocas de fome
que façam vocês passarem vergonha no meio das outras nações.
31 Vocês lembrarão da sua má conduta e das maldades que
cometeram e ficarão aborrecidos com vocês mesmos por causa dos
seus pecados e maldades. 32 Povo de Israel, quero que saibam que
eu não estou fazendo tudo isso por amor de vocês. Quero que vocês
sintam como é vergonhoso e desonroso aquilo que estão fazendo. Eu,
o SENHOR Deus, estou falando."
33 O SENHOR Deus diz:

— No dia em que eu os purificar de todos os seus pecados,
deixarei que construam de novo as suas cidades arrasadas e vivam
nelas. 34 Todos os que passavam pelas lavouras de vocês viam que
estavam abandonadas e que o capim havia crescido; mas eu deixarei
que vocês façam plantações de novo. 35 Todos dirão isto a respeito
desta terra: "Ela era um deserto, mas agora ficou igual ao jardim do
Éden." Falarão também a respeito das cidades que foram roubadas,
destruídas e arrasadas e que naquele tempo estarão cercadas por
muralhas e habitadas. 36 Então as nações vizinhas que sobrarem
ficarão sabendo que eu, o SENHOR, construí de novo as cidades
destruídas e fiz novas plantações nas terras abandonadas. Eu, o
SENHOR, disse que ia fazer isso e farei.
37 O SENHOR Deus diz:
— Mais uma vez deixarei que os israelitas peçam a minha ajuda.
Deixarei que cresçam em número como se fossem um rebanho de
ovelhas. 38 As cidades que agora estão arrasadas ficarão tão cheias
de gente como Jerusalém ficava cheia de ovelhas que eram
oferecidas em sacrifício num dia de festa. Aí eles ficarão sabendo que
eu sou o SENHOR.

Ezequiel 37

O vale dos ossos secos

1 Eu senti a presença poderosa do SENHOR, e o seu Espírito me
levou e me pôs no meio de um vale onde a terra estava coberta de
ossos. 2 Ele me levou para dar uma volta por todos os lugares do vale,
e eu pude ver que havia muitos ossos, muitos mesmo, e estavam
completamente secos. 3 Então o SENHOR me disse:

— Homem mortal, será que esses ossos podem ter vida de novo?

Eu respondi:

— SENHOR, meu Deus, só tu sabes se podem ou não.

4 Ele disse:

— Profetize para esses ossos. Diga a esses ossos secos que deem
atenção à mensagem do SENHOR. 5 Diga que eu, o SENHOR Deus,
estou lhes dizendo isto: "Eu porei respiração† dentro de vocês e os
farei viver de novo. 6 Eu lhes darei tendões e músculos e os cobrirei
de pele. Porei respiração dentro de vocês e os farei viver de novo. Aí
vocês ficarão sabendo que eu sou o SENHOR."

7 Então profetizei conforme a ordem que eu havia recebido.
Enquanto eu falava, ouvi um barulho. Eram os ossos se ajuntando uns
com os outros, cada um no seu próprio lugar. 8 Enquanto eu olhava,
os ossos se cobriram de tendões e músculos e depois de pele. Porém
não havia respiração nos corpos.

9 Então o SENHOR me disse:

— Homem mortal, profetize para o vento†. Diga que o SENHOR
Deus está mandando que ele venha de todas as direções para soprar
sobre esses corpos mortos a fim de que vivam de novo.

10 Então profetizei conforme a ordem que eu havia recebido. A
respiração entrou nos corpos, e eles viveram de novo e ficaram de pé.
Havia tanta gente, que dava para formar um enorme exército. †

11 O SENHOR me disse:

— Homem mortal, o povo de Israel é como esses ossos. Dizem
que estão secos, sem esperança e sem futuro. 12 Por isso, profetize
para o meu povo de Israel e diga-lhes que eu, o SENHOR Deus, abrirei
as sepulturas† deles, e os tirarei para fora, e os levarei de volta para a
terra de Israel. 13 Eu vou abrir os túmulos onde o meu povo está
sepultado e vou tirá-los para fora; aí ficarão sabendo que eu sou o
SENHOR. 14 Porei a minha respiração neles, e os farei viver
novamente, e os deixarei morar na sua própria terra. Aí ficarão

sabendo que eu sou o SENHOR. Prometi que faria isso e farei. Eu, o SENHOR, falei.

Judá e Israel: um só reino

15 O SENHOR falou outra vez comigo. Ele disse:

16 — Homem mortal, pegue uma tabuinha e escreva nela o seguinte: “O Reino de Judá, incluindo as pessoas do Reino de Israel que moram nele.” Depois, pegue outra tabuinha e escreva: “O Reino de Israel, representado pela tribo de Efraim e incluindo todos os outros israelitas que moram nele.” 17 Então segure as duas tabuinhas juntas na sua mão de modo que pareçam uma só. 18 Quando o seu povo perguntar o que isso quer dizer, 19 diga que eu, o SENHOR Deus, pegarei a tabuinha que representa Israel e a colocarei junto com a que representa Judá. Das duas tabuinhas farei uma só e a segurarei na minha mão.

20 — Segure na mão as tabuinhas em que você escreveu e deixe que o povo as veja. 21 Então diga-lhes que eu, o SENHOR Deus, tirarei os israelitas do meio das nações para onde foram. Eu os ajuntarei e os levarei de volta à sua própria terra. 22 Farei deles uma só nação na sua terra, nas montanhas de Israel. Eles terão um só rei para governá-los e não serão mais divididos em duas nações, nem separados em dois reinos. 23 Não se mancharão mais com ídolos, nem com ações nojentas, nem com pecados de desobediência. Eu os livrarei de todas as suas maneiras de pecar e de me trair. Eu os purificarei, e eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus. 24 Um rei igual ao meu servo Davi os governará. Todos terão um só governador e obedecerão fielmente às minhas leis. † 25 Viverão na terra que dei ao meu servo Jacó, a terra em que os antepassados deles viveram. Viverão ali para sempre, eles, os seus filhos e todos os seus descendentes. Um rei igual ao meu servo Davi os governará para sempre. 26 Farei com eles uma aliança que garantirá que viverão para sempre em segurança. Aumentarei a população e porei o meu Templo na terra deles, e ali ficará para sempre. 27 Viverei ali com eles e serei o Deus deles, e eles serão o meu povo. † 28 Quando eu puser o meu Templo ali, para eu ficar no meio deles, as nações ficarão sabendo que eu, o SENHOR, separei o povo de Israel para ser meu.

Ezequiel 38

Profecia contra Gogue

1 O SENHOR me disse o seguinte:
2 — Homem mortal, agora fale contra Gogue, o principal
governador das nações de Meseque e Tubal, na terra de Magogue.
Profetize contra ele † 3 e diga que eu, o SENHOR Deus, estou contra
ele. 4 Eu o farei dar meia-volta, porei uma argola no seu nariz e o
arrastarei junto com as suas tropas para longe. Com os seus cavalos
e os seus cavaleiros fardados, o seu exército é enorme. E cada
soldado carrega um escudo e está armado com espada. 5 Soldados
da Pérsia, Etiópia e Líbia estão com ele, e todos têm escudos e
capacetes. 6 Todas as tropas das terras de Gomer e de Bete
Togarma, que ficam no Norte, estão com ele, e também soldados de
muitas outras nações. 7 Diga que se prepare e que apronte todas as
tropas que ele comanda. 8 Depois de muitos anos, eu o mandarei
invadir um país onde o povo tem vivido sem medo de guerra, desde
quando foram trazidos de volta de muitas nações. Ele invadirá as
montanhas de Israel, que tinham estado arrasadas e desertas por
tanto tempo, mas onde agora todo o povo vive em segurança. 9 Ele, e
o seu exército, e muitas nações que estão com ele atacarão como
uma tempestade e cobrirão a terra como uma nuvem.
10 O que o SENHOR Deus diz a Gogue é isto:
— Quando chegar aquela hora, você começará a fazer um plano
perverso. 11 Você resolverá invadir um país desarmado, onde o povo
vive calmo e seguro, em cidades sem muralhas e sem defesa. 12 Você
assaltará o povo que vive em cidades já arrasadas e roubará o que há
nelas. Os moradores dessas cidades foram tirados do meio das outras
nações e reunidos num lugar só; e agora possuem gado e
propriedades e vivem no centro do mundo†. 13 O povo de Sabá e
Dedã e os negociantes e as autoridades da Espanha lhe perguntarão:
“Você reuniu o seu exército e atacou para assaltar e levar o que o
povo tem? Você está pensando em pegar gado, prata e ouro e outras
coisas de valor e ir embora com tudo o que roubar?”

14 Por isso, o SENHOR Deus me mandou falar em seu nome a
Gogue e dizer a ele o seguinte:
— Naquele tempo, quando o meu povo de Israel estiver vivendo
em segurança, você sairá 15 e virá do seu lugar que fica no Norte

distante. Você virá comandando um grande e poderoso exército de soldados de muitas nações, e todos a cavalo. Como uma tempestade que passa pela terra, você atacará o meu povo de Israel. 16 Quando chegar a hora, eu o mandarei invadir a minha terra para que as nações fiquem sabendo quem sou e vejam a minha santidade naquilo que estou fazendo por meio de você. 17 Você é aquele de quem falei há muito tempo, quando anunciei por meio dos meus servos, os profetas de Israel, que no futuro eu iria trazer alguém para atacar o povo de Israel.

O SENHOR Deus está falando.

Gogue é castigado

18 O SENHOR Deus diz:

— No dia em que Gogue invadir Israel, eu ficarei furioso. 19 No calor da minha ira, afirmo que naquele dia haverá um forte terremoto na terra de Israel. 20 Todos os peixes e aves, todos os animais grandes e pequenos e todos os seres humanos do mundo inteiro tremerão de medo de mim. As montanhas serão arrasadas, as grandes pedras ficarão em pedaços, e todas as muralhas cairão. 21 Farei cair sobre Gogue todo tipo de desgraças, que o encherão de medo. Sou eu, o SENHOR Deus, quem está falando. Os soldados de Gogue ferirão uns aos outros com as suas espadas. 22 Eu os castigarei com doenças e morte. Derramarei chuvas pesadas, pedras de gelo, fogo e enxofre em cima de Gogue e do seu exército e em cima das muitas nações que estão do lado dele. 23 Desse modo, mostrarei a todas as nações que sou poderoso e santo. Elas ficarão sabendo que eu sou o SENHOR.

Ezequiel 39

A derrota de Gogue

1 O SENHOR Deus disse:

— Homem mortal, profetize contra Gogue, o principal governador das nações de Meseque e Tubal, e diga-lhe que estou contra ele. 2 Eu o farei virar para outra direção e o guiarei do Norte distante até que chegue às montanhas de Israel. 3 Aí arrancarei o arco da mão esquerda dele; e as flechas, da mão direita. 4 Gogue e o seu exército e as nações que estão do lado dele cairão mortos nas montanhas de Israel. E eu deixarei que os seus corpos sejam comidos por todas as aves e animais ferozes. 5 Eles cairão mortos em campo aberto. Sou eu, o SENHOR Deus, quem está falando. 6 Começarei um incêndio na terra de Magogue e no litoral, onde o povo vive seguro, e todos ficarão sabendo que eu sou o SENHOR. 7 Farei com que o meu povo de Israel conheça o meu santo nome e nunca mais deixarei que o meu nome seja profanado. Então as nações ficarão sabendo que eu, o SENHOR, sou o Deus Santo de Israel.

8 O SENHOR Deus disse:

— O dia do qual eu falei vai chegar mesmo. 9 O povo que vive nas cidades de Israel sairá e ajuntará as armas abandonadas, para fazer fogo com elas. E durante sete anos acenderão fogo com os escudos, arcos, flechas, porretes e lanças. 10 Não terão de ajuntar lenha nos campos, nem de cortar árvores na floresta, pois terão as armas abandonadas para queimar. Eles roubarão e tirarão as coisas daqueles que os roubaram e tiraram as suas coisas.

O SENHOR Deus está falando.

O sepultamento de Gogue

11 O SENHOR disse:

— Quando tudo isso acontecer, darei a Gogue um lugar onde ele será sepultado em Israel, no vale dos Viajantes, a leste do mar Morto. Essa sepultura fará parar os que passarem por ali. Gogue e todo o seu exército serão sepultados ali, e o vale será chamado de “vale do Exército de Gogue”. 12 Os israelitas levarão sete meses para sepultar todos os mortos e purificar de novo a terra. 13 Todos na terra de Israel ajudarão a sepultá-los e, por causa disso, receberão homenagens no dia da minha vitória. Sou eu, o SENHOR Deus, quem está falando.
14 Depois de passarem esses sete meses, serão escolhidos homens

encarregados de andarem pelo país a fim de achar e sepultar os corpos que ficaram no chão. Assim eles deixarão a terra pura.
15 Andarão pelo país e, toda vez que encontrarem um osso humano, porão um sinal ao lado até que os coveiros cheguem e sepultem o osso no vale do Exército de Gogue. 16 Haverá ali perto uma cidade que terá o nome desse exército. E assim a terra ficará pura de novo.

17 O SENHOR Deus me disse o seguinte:

— Homem mortal, chame todas as aves e animais para que venham de toda parte e comam o sacrifício que estou preparando para eles. Será uma grande festa nas montanhas de Israel, onde as aves e os animais poderão comer carne e beber sangue. 18 Eles comerão a carne dos soldados e beberão o sangue dos governadores da terra. Todos esses governadores serão mortos como se fossem carneiros, carneirinhos, bodes ou bois gordos. 19 Quando eu matar essa gente como se fossem sacrifícios, as aves e os animais comerão gordura até não quererem mais e beberão sangue até ficarem bêbados. 20 Sentados à minha mesa, eles comerão à vontade a carne dos cavalos e dos seus cavaleiros, dos soldados e dos guerreiros. Eu, o SENHOR Deus, estou falando. †

Um novo começo para Israel

21 O SENHOR disse:

— Eu vou deixar que as nações vejam a minha glória e mostrarei como uso o meu poder para realizar os meus atos de justiça.
22 Daquele dia em diante, os israelitas ficarão sabendo que eu sou o SENHOR, seu Deus. 23 E as nações ficarão sabendo que os israelitas foram levados presos para fora do seu país por causa dos pecados que cometeram contra mim. Eu me afastei deles e deixei que os seus inimigos os derrotassem e os matassem na guerra. 24 Eu os tratei de acordo com o que as suas ações nojentas e as suas maldades mereciam e me afastei deles.

25 O SENHOR Deus disse:

— Agora, terei misericórdia dos descendentes de Jacó, que são o povo de Israel, e farei com que prosperem de novo. E protegerei o meu santo nome. 26 Quando estiverem outra vez vivendo em segurança na sua própria terra, sem ninguém para ameaçá-los, aí serão capazes de esquecer a desgraça em que caíram por terem me traído. 27 Para mostrar a muitas nações que eu sou santo, eu os trarei de volta de todos os países onde os seus inimigos vivem. 28 Então o meu povo ficará sabendo que eu sou o SENHOR, seu Deus, pois os

levei presos para fora do seu país e agora os ajuntei e trouxe de volta,
sem deixar nenhum deles longe da sua própria terra. 29 Derramarei o
meu Espírito sobre o povo de Israel e nunca mais me afastarei deles.
Eu, o SENHOR Deus, falei.

Ezequiel 40

A visão do futuro Templo
Caps. 40—48

Ezequiel é levado a Jerusalém

1 O que vou contar aconteceu no dia dez do ano novo, vinte e cinco
anos depois de termos sido levados para o cativeiro e catorze anos†
depois que Jerusalém foi tomada. Naquele dia, senti a presença
poderosa do SENHOR. 2 Numa visão, Deus me levou à terra de Israel
e me pôs numa montanha muito alta. Na minha frente, vi um grupo de
prédios que parecia uma cidade. † 3 Ele me levou mais para perto, e vi
um homem que parecia de bronze†. Ele estava de pé, junto ao lado
do portão, e segurava uma fita de medir, feita de linho, e uma vara de
medir. †

4 Ele me disse:

— Homem mortal, olhe bem. Escute com cuidado e preste bem
atenção em tudo o que lhe vou mostrar, pois você foi trazido aqui por
causa disso. Vá contar ao povo de Israel tudo o que você está vendo.

O portão do leste

5 Vi um templo, que era cercado por uma muralha. O homem pegou
a vara de medir, que tinha três metros de comprimento, e mediu a
muralha. A altura era de três metros, e a grossura também. 6 Então
ele foi até o portão do lado leste e subiu a escadaria. No alto, mediu a
entrada: tinha três metros de extensão. 7 Adiante havia uma
passagem, com três salas de cada lado. Cada uma das salas era
quadrada e media três metros de cada lado, e as paredes entre elas
tinham dois metros e meio. Depois das salas havia uma passagem de
três metros de comprimento, que dava para um salão que ficava em
frente do Templo. 8-9 Ele mediu esse salão e notou que tinha quatro
metros de extensão. O salão estava ligado com o portão que ficava
mais perto do Templo, e no seu fim as paredes tinham um metro de
grossura. 10 Essas salas de cada lado da passagem eram todas do
mesmo tamanho, e as paredes entre elas eram todas da mesma
grossura.

11 Em seguida, o homem mediu a largura da passagem do portão,
e era de seis metros e meio; e o espaço entre os portões, quando
abertos, era de cinco metros. 12 Em frente de cada uma das salas

havia uma mureta, que tinha meio metro de altura e meio metro de grossura. Essas salas tinham três metros de cada lado. 13 Depois, o homem mediu a distância da parede dos fundos de uma sala até a parede dos fundos da sala do outro lado da passagem, e deu doze metros e meio. 14 O salão da extremidade dava num pátio. Ele mediu o salão e viu que tinha dez metros de largura. 15 O comprimento total da passagem, de fora da porta até a parede mais distante, na última sala, era de vinte e cinco metros. 16 Havia pequenas janelas nas paredes de fora de todas as salas e também nas paredes de dentro. Figuras de palmeiras estavam gravadas nas paredes de dentro, que davam para a passagem.

O pátio exterior

17 Em seguida, o homem me levou ao pátio de fora. Havia trinta salas encostadas na parede de fora, e na frente delas havia uma área calçada de pedras, 18 em volta de todo o pátio. O pátio de fora ficava mais baixo do que o pátio de dentro.

19 Havia um portão em nível mais alto que dava para o pátio de dentro. O homem mediu a distância entre os dois portões, e era de cinquenta metros.

O portão do norte

20 Depois, o homem mediu o portão do norte, que dava para o pátio de fora. 21 As três salas de cada lado da passagem, as paredes que ficavam entre elas e também o salão tinham as mesmas medidas do portão do lado leste. O comprimento total era de vinte e cinco metros; e a largura, doze metros e meio. 22 O salão, as janelas e as figuras de palmeiras gravadas eram iguais aos do portão do lado leste. Havia uma escada de sete degraus, que ia até o portão. E o salão estava no fim, de frente para o pátio. 23 Do outro lado do pátio desse portão do norte havia uma entrada que dava para o pátio de dentro, igual à do lado leste. O homem mediu a distância entre esses dois portões, e deu cinquenta metros.

O portão do sul

24 Depois, o homem me levou para o lado sul, e lá vi outro portão. Ele o mediu, e era do mesmo tamanho que os outros. 25 Nas salas desse portão havia janelas, exatamente como nos outros. O comprimento total era de vinte e cinco metros; e a largura, doze

metros e meio. 26 Havia uma escada de sete degraus, que ia até o
portão; e o seu salão também estava no fim, de frente para o pátio.
Figuras de palmeiras estavam gravadas nas paredes de dentro, que
davam para a passagem. 27 Aqui também havia um portão que dava
para o pátio de dentro. O homem mediu, e a distância até esse
segundo portão era de cinquenta metros.

O pátio de dentro: o portão do sul

28 O homem me levou pelo portão do sul até o pátio de dentro. Ele
mediu o portão, e era do mesmo tamanho que os outros. 29-30 As suas
salas, o seu salão e as suas paredes de dentro eram iguais aos dos
outros portões. Nas salas desse portão também havia janelas. O
comprimento total era de vinte e cinco metros; e a largura, doze
metros e meio. 31 Havia um salão que dava para o pátio de fora, e por
toda a passagem havia figuras de palmeiras gravadas nas paredes.
Havia uma escada de oito degraus, que ia até esse portão.

O pátio de dentro: o portão do leste

32 O homem me levou pelo portão do lado leste até o pátio de
dentro. Ele mediu o portão, e era do mesmo tamanho que os outros.
33 As suas salas, o seu salão e as suas paredes de dentro tinham as
mesmas medidas que os outros portões. Havia janelas em toda a
volta e também no salão. O comprimento total era de vinte e cinco
metros; e a largura, doze metros e meio. 34 O salão dava para o pátio
de fora, e por toda a passagem havia figuras de palmeiras gravadas
nas paredes. Havia uma escada de oito degraus, que ia até esse
portão.

O pátio de dentro: o portão do norte

35 Então o homem me levou até o portão do norte. Ele o mediu, e
era do mesmo tamanho que os outros. 36 Esse portão também tinha
salas, paredes inteiras enfeitadas, um salão e janelas em toda a volta.
O comprimento total era de vinte e cinco metros; e a largura, doze
metros e meio.

37 O salão dava para o pátio de fora, e por toda a passagem havia
figuras de palmeiras gravadas nas paredes. Havia uma escada de oito
degraus, que ia até esse portão.

Os edifícios perto do portão do norte

38 No pátio de fora havia uma sala ligada com o portão de dentro.
Essa sala dava para o salão que ficava em frente do pátio. Aí eram

lavadas as partes dos animais que eram completamente queimados como sacrifícios. 39 Havia quatro mesas, duas de cada lado do salão. Nessas mesas, matavam os animais que eram oferecidos em sacrifício, não só os que eram completamente queimados, mas também os que eram oferecidos para tirar pecados ou culpas. 40 Do lado de fora do salão também havia quatro mesas, duas de cada lado da entrada da porta do norte. 41 Assim, havia quatro mesas dentro do salão, e quatro fora, ao todo oito mesas, sobre as quais eram mortos os animais oferecidos em sacrifício. 42 As quatro mesas, em cima das quais se preparavam os animais que iam ser completamente queimados, eram de pedra cortada. Tinham meio metro de altura e setenta e cinco centímetros tanto de comprimento como de largura. Sobre essas mesas eram colocados todos os instrumentos usados para matar os animais que iam ser oferecidos em sacrifício. 43 Em volta das mesas havia abas de sete centímetros e meio de largura. A carne que ia ser oferecida em sacrifício era colocada em cima das mesas.

44 Então ele me levou para o pátio de dentro, onde havia duas salas. Uma, com frente para o sul, ficava ao lado do portão do norte; a outra, com frente para o norte, ficava ao lado do portão do sul. 45 O homem me disse que a sala com frente para o sul era para os sacerdotes que trabalhavam no Templo 46 e a sala com frente para o norte era para os sacerdotes que faziam o serviço do altar. Todos os sacerdotes eram descendentes de Zadoque, que era da tribo de Levi. Só eles tinham o direito de entrar na presença do SENHOR para servi-lo.

O pátio de dentro e o Templo

47 O homem mediu o pátio de dentro: era quadrado, tendo cinquenta metros de lado. Na frente do Templo havia um altar. 48 O homem me levou até o salão de entrada do Templo. Ele mediu a passagem, na entrada, e tinha dois metros e meio de comprimento por sete de largura. E nos dois lados havia muros de um metro e meio de grossura. 49 O salão de entrada tinha dez metros de comprimento por seis de largura, e havia degraus para subir até lá. Havia duas colunas, uma de cada lado da entrada.

Ezequiel 41

1 Depois, o homem me levou ao salão central, o Lugar Santo.
Ele mediu a passagem que dava para esse salão, e tinha três
metros de comprimento 2 por cinco de largura, com paredes de dois
metros e meio de cada lado. E mediu o salão, que tinha vinte metros
de comprimento por dez de largura.
3 Em seguida, ele foi até o último salão. Mediu a passagem que
dava para ele, e tinha um metro de comprimento por três de largura;
dos dois lados havia paredes de três metros e meio de grossura.
4 Também mediu o salão; era quadrado, com dez metros de cada
lado, e ficava adiante do salão central. Aí o homem me disse:
— Este é o Lugar Santíssimo.

Os cômodos encostados nas paredes do Templo

5 O homem mediu a grossura da parede interna do Templo, e era
de três metros. Em toda a volta do Templo havia uma porção de
pequenos cômodos encostados na parede, medindo dois metros de
largura cada um. 6 Esses cômodos estavam em três andares, trinta
cômodos em cada andar. A parede de fora do Templo ia ficando mais
estreita em cada andar, e assim os cômodos estavam encostados na
parede, mas não eram presos nela. 7 Portanto, as paredes do Templo,
vistas de fora, pareciam ter a mesma grossura de cima abaixo. Havia
duas escadarias largas do lado de fora dos cômodos que estavam
construídos encostados na parede do Templo, em toda a sua volta.
Assim, podia-se subir do térreo ao andar do meio e ao andar de cima.
8-11 A parede de fora desses cômodos tinha dois metros e meio de
grossura. Havia uma porta que dava para os cômodos do lado norte
do Templo, e uma que dava para os cômodos do lado sul. Vi que em
volta do Templo havia um terraço que media dois metros e meio de
largura. Esse terraço estava a três metros acima do chão e ficava no
mesmo nível do alicerce dos cômodos que estavam ao lado das
paredes do Templo. Em volta do Templo, entre o terraço e os edifícios
usados pelos sacerdotes, havia um espaço livre de dez metros de
largura.

O edifício do lado oeste

12 Do lado oeste, no fim do espaço livre, havia um edifício que dava
para o Templo. Tinha trinta e cinco metros de um lado e quarenta e
cinco do outro. As suas paredes eram de dois metros e meio de

grossura em toda a volta.

As medidas totais do Templo

13 O homem mediu o lado de fora do Templo: tinha cinquenta
metros de comprimento. Do fundo do Templo, atravessando o pátio
até a ponta do edifício do lado oeste, a distância também era de
cinquenta metros. 14 A largura da frente do Templo, junto com o
espaço livre dos dois lados, era de cinquenta metros. 15 O homem
mediu o comprimento do edifício que ficava do lado oeste do Templo,
no fim do espaço livre, e também os seus corredores de cada lado, e
esse comprimento também era de cinquenta metros.

Detalhes do Templo

O salão de entrada do Templo, o Lugar Santo e o Lugar Santíssimo
16 eram todos forrados de madeira, desde o chão até as janelas.
Essas janelas podiam ser cobertas. 17 Por dentro, as paredes do
Templo, até o alto das portas, estavam todas cobertas de figuras
entalhadas 18 de palmeiras e de animais com asas†. Vinha primeiro
uma palmeira e depois um animal e continuava assim em toda a volta.
Cada animal tinha duas caras: 19 uma cara de homem, virada para a
palmeira de um lado, e uma cara de leão, virada para a palmeira do
outro lado. Era assim em toda a volta da parede, 20 desde o chão até
o alto das portas. 21 Os batentes do Lugar Santo eram quadrados.

O altar de madeira

Na frente da entrada do Lugar Santíssimo havia uma coisa que
parecia 22 um altar de madeira. Tinha um metro e meio de altura por
um metro de largura. Os cantos, a base e os lados eram de madeira.
O homem me disse:

— Esta é a mesa que fica na presença de Deus, o SENHOR.

As portas

23 Havia uma porta na ponta da passagem que dava para o Lugar
Santo, e outra porta na ponta da passagem que dava para o Lugar
Santíssimo. 24 Eram portas de duas folhas, de abrir no meio. 25 Havia
figuras de palmeiras e de animais com asas† entalhadas nas portas
do Lugar Santo, como havia nas paredes. 26 Nos lados do Lugar
Santo havia janelas, e as paredes eram decoradas com figuras de
palmeiras.

Ezequiel 42

Os dois edifícios perto do Templo

1 Então o homem me fez sair para o pátio de fora e me levou para o
lado norte do Templo, a um edifício que não ficava longe do edifício
construído na ponta oeste do Templo. 2 Esse edifício do lado norte
media cinquenta metros de comprimento por vinte e cinco de largura.
3 De um lado, dava frente para o espaço de dez metros ao longo do
Templo e, do outro lado, dava frente para a calçada do pátio de fora.
Tinha três andares, e cada um deles ficava mais para dentro do que o
de baixo. 4 No lado norte desse edifício havia uma passagem de cinco
metros de largura por cinquenta de comprimento, com entradas desse
lado. 5 Os cômodos do andar de cima eram mais estreitos do que os
do andar do meio e do térreo porque ficavam mais para dentro. 6 Nos
três andares, os cômodos ficavam em terraços e não eram
sustentados por colunas como os outros edifícios do pátio. 7-8 No
andar térreo, a parede de fora do edifício media cinquenta metros.
Numa metade dessa parede havia cômodos; na outra metade não
havia. Todo o andar de cima era dividido em cômodos. 9-10 Na ponta
leste do edifício, onde começava a parede, havia, debaixo dos
cômodos, uma entrada que dava para o pátio de fora.

No lado sul do Templo havia um edifício igual ao anterior, perto do
prédio que ficava na ponta oeste do Templo. 11 Na frente dos
cômodos havia uma passagem igual à do lado norte. Tinha as
mesmas medidas, o mesmo desenho e o mesmo tipo de entradas.
12 Havia, debaixo dos cômodos, uma porta no lado sul do edifício, na
ponta leste onde começava a parede.

13 O homem me disse:

— Estes dois edifícios são sagrados. Neles, os sacerdotes que
entram na presença do SENHOR comem as coisas santíssimas. E,
porque os cômodos são santos, os sacerdotes colocarão neles as
ofertas santíssimas, isto é, as ofertas de cereais e as ofertas feitas
para tirar pecados e culpas. 14 Quando os sacerdotes estiverem no
Templo e quiserem sair para o pátio de fora, terão de deixar nesses
cômodos as roupas santas que tiverem usado durante o culto
religioso. Eles terão de vestir outras roupas antes de saírem para o
lugar onde o povo se reúne.

As medidas da área do Templo

15 Quando acabou de medir por dentro a área do Templo, o homem
me fez sair pelo portão do lado leste e então mediu a área por fora.
16 Com a vara de medir, ele mediu o lado leste: tinha duzentos e
cinquenta metros. 17-19 Aí ele mediu os lados norte, sul e oeste, e
cada lado tinha a mesma largura, isto é, duzentos e cinquenta metros.
20 Assim o muro cercava uma área quadrada que tinha duzentos e
cinquenta metros de cada lado. O muro servia para separar o que era
santo do que não era. †

Ezequiel 43

Deus volta ao Templo

1 O homem me levou até o portão do lado leste, 2 e eu vi que
daquele lado vinha vindo a glória do Deus de Israel. A voz de Deus
parecia o rugido do mar, e a terra ficou iluminada com a sua glória. †
3 Essa visão foi parecida com aquela que eu tive quando Deus veio
para destruir Jerusalém. Também foi parecida com aquela que eu tive
na beira do rio Quebar. Então caí de comprido no chão. 4 A glória do
SENHOR passou pelo portão do lado leste e entrou no Templo.
5 Então o Espírito de Deus me levantou e me levou até o pátio de
dentro, e eu vi que o Templo estava cheio da glória do SENHOR. 6 O
homem ficou ali ao meu lado, e eu ouvi o SENHOR me dizer de dentro
do Templo:
7 — Homem mortal, o meu trono está neste lugar. Vou morar aqui
no meio do povo de Israel e vou governá-lo para sempre. O povo de
Israel e os seus reis nunca mais tornarão impuro o meu santo nome,
adorando outros deuses, nem sepultando perto do Templo os corpos
dos seus reis. 8 Os reis construíram a entrada e os pilares do seu
palácio encostados na entrada e nos pilares do meu Templo, e assim
entre nós ficou apenas uma parede. Eles profanaram o meu santo
nome por causa de todas as coisas vergonhosas que fizeram, e por
isso na minha ira eu os destruí. 9 Agora, eles que deixem de adorar
outros deuses e levem para longe os corpos dos seus reis. Se fizerem
isso, eu viverei no meio deles para sempre.
10 E o SENHOR continuou:
— Homem mortal, fale com o povo de Israel a respeito do Templo,
para que eles estudem a sua planta. Faça com que fiquem
envergonhados por causa dos seus pecados. 11 Se eles ficarem com
vergonha do que têm feito, explique a planta do Templo para eles, isto
é, o seu modelo, as entradas e saídas, as formas, o modo como tudo
está arrumado e todas as leis e regulamentos. Escreva todas essas
coisas para que eles possam ver como tudo está arrumado e para que
cumpram todos os regulamentos. 12 Esta é a lei do Templo: todo o
terreno que fica em volta dele no alto da montanha é santo e sagrado.

O altar

13 Seguem as medidas do altar, usando-se as mesmas que foram
usadas para medir o Templo. Na base do altar, em toda a volta, havia

uma valeta de meio metro de fundura por meio metro de largura. Do lado de fora havia uma beirada de vinte e cinco centímetros de altura.
14 A parte mais baixa do altar tinha um metro de altura. A parte do meio media dois metros de altura e estava afastada meio metro da beirada, em toda a volta. A parte de cima também estava afastada meio metro da beirada, em toda a volta. 15 Essa parte de cima também tinha dois metros de altura, e sobre ela eram queimados os sacrifícios. Os quatro cantos dessa parte eram salientes e virados para cima. 16 A parte de cima do altar era quadrada, medindo seis metros de cada lado. 17 A parte do meio também era quadrada, medindo sete metros de cada lado. Em volta dela havia uma beirada de vinte e cinco centímetros de altura. A valeta media meio metro de largura. Os degraus do altar ficavam no lado leste. †

A consagração do altar

18 O SENHOR Deus me disse:

— Homem mortal, escute o que estou lhe dizendo. Quando o altar estiver construído, você vai consagrá-lo, queimando sacrifícios em cima dele e borrifando nele o sangue dos animais que forem sacrificados. 19 Só os sacerdotes da tribo de Levi que são descendentes de Zadoque poderão vir até a minha presença para me servir. Eu, o SENHOR Deus, ordeno isso. Você lhes dará um touro novo para oferecerem como sacrifício para tirar pecados. 20 Você pegará um pouco do sangue desse touro e porá nas pontas da parte de cima do altar e nas pontas da parte do meio do altar e em toda a volta das suas beiradas. Dessa maneira, você purificará o altar e o consagrará. 21 Você pegará o touro que for oferecido como sacrifício para tirar pecados e o queimará no lugar marcado, fora da área do Templo. 22 No dia seguinte, você pegará um bode sem defeito e o oferecerá como sacrifício para tirar pecados. Purifique o altar com o sangue dele, do mesmo modo que você tiver feito com o sangue do touro. 23 Quando terminar essa parte, pegue um touro novo e um carneirinho, os dois sem defeito, 24 e traga-os para mim, o SENHOR. Depois de matarem os animais, os sacerdotes espalharão sal sobre eles e os queimarão como oferta para mim. 25 Sete dias em seguida, você oferecerá um bode, um touro e um carneirinho como sacrifícios para tirar pecados. Esses animais não devem ter nenhum defeito.
26 Durante sete dias, os sacerdotes consagrarão o altar e o aprontarão para ser usado. 27 Depois dessa semana, os sacerdotes começarão a oferecer sobre o altar as ofertas que serão

completamente queimadas e as ofertas de paz trazidas pelo povo.
Então ficarei contente com todos vocês. Eu, o SENHOR Deus, falei. †

Ezequiel 44

O portão do leste

1 O homem me levou até o portão de fora, no lado leste da área do
Templo. O portão estava fechado. 2 Então o SENHOR me disse:
— Este portão ficará fechado; nunca será aberto. Ninguém poderá
usá-lo, porque eu, o SENHOR, o Deus de Israel, entrei por ele. Deve
ficar sempre fechado, 3 mas o rei poderá ir lá para comer uma refeição
santa na minha presença. Ele entrará e sairá pelo salão interno desse
portão.

Leis para entrar no Templo

4 Então o homem me fez passar pelo portão do norte e me levou
para a frente do Templo. Olhei e vi que o Templo estava cheio da
glória do SENHOR. Eu me atirei de comprido no chão. 5 Então o
SENHOR me disse:
— Homem mortal, preste atenção em tudo o que você vir e ouvir.
Eu vou lhe dar as leis e regulamentos do Templo. Note bem quais as
pessoas que têm permissão para entrar no Templo e as que não têm.
6 — Diga a esses israelitas rebeldes que eu, o SENHOR Deus, não
vou tolerar mais as coisas vergonhosas que eles estão fazendo. 7 Eles
têm profanado o meu Templo, deixando estrangeiros que não foram
circuncidados, gente que não me conhece, entrar no pátio do Templo
quando a gordura e o sangue dos sacrifícios estão sendo oferecidos a
mim. Assim, fazendo todas essas coisas vergonhosas, o meu povo
tem quebrado a minha aliança. 8 Eles deixaram que estrangeiros
realizassem no meu Templo as cerimônias sagradas, em vez de eles
mesmos fazerem isso.
9 — Eu, o SENHOR Deus, afirmo que nenhum estrangeiro que não
foi circuncidado, que não me obedece, entrará no pátio do meu
Templo, nem mesmo o estrangeiro que esteja vivendo no meio do
povo de Israel.
10 — Os levitas me abandonaram juntamente com o resto do povo
de Israel, e adoraram ídolos, e por isso estão sendo castigados.
11 Eles podem me servir tomando conta dos portões e fazendo os
serviços do Templo; podem matar os animais que o povo traz como
ofertas para serem completamente queimadas e como sacrifícios. E
ficarão no meio do povo prontos para servir. 12 Eles se encarregaram
do culto de ídolos para o povo de Israel e assim fizeram os israelitas

pecarem; por isso, eu, o SENHOR Deus, juro solenemente que serão
castigados. 13 Eles não me servirão como sacerdotes, nem chegarão
perto de nada que seja santo para mim, nem entrarão no Lugar
Santíssimo. O castigo pelas coisas vergonhosas que eles fizeram é
este: 14 eu os encarrego de guardar o Templo e de fazer todos os
serviços dele.

Os sacerdotes

15 O SENHOR Deus disse:

— Porém, quando todo o resto do povo de Israel se afastou de
mim, os sacerdotes da tribo de Levi que são descendentes de
Zadoque continuaram a me servir fielmente no Templo. Agora, eles
me servirão e virão até a minha presença para me oferecer a gordura
e o sangue dos sacrifícios. 16 Somente eles entrarão no meu Templo,
servirão no meu altar e se encarregarão do culto no Templo.
17 Quando entrarem pelo portão do pátio de dentro do Templo,
deverão vestir roupas de linho. Quando estiverem de serviço no pátio
de dentro ou no Templo, não deverão usar nada que seja feito de lã.
18 Deverão usar turbantes de linho e calças de linho; mas, para não
suarem, não usarão cinto. † 19 Antes de saírem para o pátio de fora,
onde o povo está, deverão primeiro tirar as roupas que usaram ao
servirem no Templo, deixando-as nas salas sagradas. Eles deverão
vestir outra roupa a fim de evitar que a sua roupa sagrada prejudique
o povo†. †

20 — Os sacerdotes não devem rapar a cabeça, nem deixar o
cabelo ficar comprido, mas devem cortá-lo com decência. † 21 Os
sacerdotes não beberão vinho antes de entrar no pátio de dentro. †
22 O sacerdote não poderá casar nem com viúva nem com mulher
divorciada, mas somente com uma virgem israelita ou com a viúva de
um sacerdote. †

23 — Os sacerdotes ensinarão ao meu povo a diferença entre o que
é santo e o que não é e entre o que é puro e o que é impuro. †
24 Quando houver uma questão legal, os sacerdotes decidirão o caso
de acordo com as minhas leis. Eles comemorarão as festas religiosas
de acordo com as minhas leis e regulamentos e manterão santos os
sábados.

25 — O sacerdote não deverá tocar num morto porque, se fizer
isso, ficará impuro. Mas poderá tocar no cadáver do pai ou da mãe, ou
de um filho, ou de um irmão, ou de uma irmã solteira. † 26 Depois que
ele se purificar de novo, deverá esperar sete dias; 27 então entrará no

pátio de dentro do Templo e oferecerá um sacrifício pela sua purificação, para que assim possa servir de novo no Templo. Sou eu, o SENHOR Deus, quem está falando.

28 — Os sacerdotes terão uma herança: eu sou a sua herança. Eles não terão propriedades em Israel: eu sou a sua propriedade. † 29 As ofertas de cereais e as ofertas feitas para tirar pecados ou culpas serão o alimento dos sacerdotes, e tudo o que for separado para mim em Israel será deles. 30 Os sacerdotes receberão o melhor de todas as primeiras colheitas e de tudo mais que for oferecido a mim. Toda vez que as pessoas assarem pão, darão aos sacerdotes o primeiro pão como oferta, e assim a minha bênção ficará sobre as suas casas. † 31 Os sacerdotes não deverão comer nenhum pássaro ou animal que tenha tido morte natural ou que tenha sido morto por outro animal. †

Ezequiel 45

A parte da terra separada para Deus

1 Quando a terra for dividida entre as tribos, uma parte deverá ser
separada para Deus, o Senhor. Essa parte medirá doze quilômetros e
meio por dez quilômetros e será santa. 2 Nessa área, será reservado
para o Templo um terreno quadrado, de duzentos e cinquenta metros
de cada lado. Em volta desse terreno haverá um espaço livre de vinte
e cinco metros de largura. 3 Da área total será separado um terreno de
doze quilômetros e meio de comprimento por cinco de largura. Ali
ficará o Templo, que é o lugar mais sagrado de todos. 4 Esta será a
parte santa da terra de Israel, separada para os sacerdotes que
servem o SENHOR no seu Templo. Ali eles terão as suas casas, e ali
ficará a área sagrada do Templo. 5 Além disso, haverá outro terreno
de doze quilômetros e meio de comprimento por cinco de largura,
separado para ser propriedade dos levitas, que fazem o serviço no
Templo. Ali haverá cidades para eles morarem. 6 Ao lado da área
santa haverá outra área de doze quilômetros e meio por dois e meio,
separada para ser uma cidade em que qualquer israelita poderá
morar.

Terra para o rei

7 Uma parte da terra de Israel será do rei. Partindo da área santa e
dos terrenos da cidade, a parte do rei irá na direção oeste até o mar
Mediterrâneo, e a leste até a divisa oriental. De leste a oeste, terá o
mesmo comprimento de uma das áreas das tribos de Israel. 8 Esta
será a parte que o rei terá na terra de Israel; assim ele nunca mais
explorará o povo, porém deixará que o resto do país pertença às
tribos de Israel.

Pesos e medidas

9 O SENHOR Deus diz:
— Autoridades de Israel, parem de pecar! Deixem a violência!
Deixem de explorar o povo! Façam o que é direito e justo! Nunca mais
expulsem o meu povo da terra deles! Sou eu, o SENHOR Deus, quem
está dizendo isso.
10 — Todos devem usar medidas e pesos certos. †
11 — O efa, para medir cereais, deverá ser igual ao bato, que mede
líquidos. O padrão é o ômer†. Um ômer será igual a dez efas ou dez

batos.
12 — O peso de um siclo† será igual ao de vinte geras. Uma mina
será igual a sessenta siclos.
13-14 — As suas ofertas deverão ser feitas nas seguintes bases: do
trigo que vocês colherem, entreguem uma parte em sessenta; da
cevada, a mesma coisa; do azeite, uma parte em cem do que as suas
árvores produzirem. Usem o bato como medida. Dez batos são iguais
a um ômer ou a um coro. 15 Das ovelhas dos pastos de Israel,
entreguem uma de cada duzentas.
— Vocês trarão as ofertas de cereais, os animais para serem
completamente queimados e os animais para as ofertas de paz a fim
de que assim os pecados de vocês sejam perdoados. Eu, o SENHOR
Deus, ordeno isso.
16 — Todo o povo do país deverá levar essas ofertas ao rei de
Israel. 17 Em favor de toda a nação de Israel, o rei terá o dever de
apresentar os animais que serão completamente queimados, as
ofertas de cereais e as ofertas de vinho. Ele fará isso nas Festas da
Lua Nova, nos sábados e em todas as outras festas. O rei
apresentará as ofertas para tirar pecados, as ofertas de cereais, as
ofertas a serem completamente queimadas e as ofertas de paz para
que os pecados do povo de Israel sejam perdoados.

A Páscoa

Êxodo 12.1-20

18 O SENHOR Deus disse:
— No primeiro dia do primeiro mês, vocês oferecerão como
sacrifício um touro sem nenhum defeito e purificarão o Templo. 19 O
sacerdote pegará uma parte do sangue do animal apresentado como
oferta para tirar pecados e porá esse sangue nos batentes da porta do
Templo, nas quatro pontas do altar e nos batentes dos portões do
pátio de dentro. 20 No sétimo dia do mês, ele fará a mesma coisa em
favor de qualquer pessoa que tenha cometido algum pecado sem
intenção ou por ignorância. Assim vocês conservarão santo o Templo.
21 — No dia catorze do primeiro mês, vocês começarão a
comemorar a Festa da Páscoa. Durante sete dias, todos comerão pão
sem fermento. † 22 No primeiro dia da Festa, o rei oferecerá um touro
como sacrifício para tirar os seus pecados e os pecados do povo.
23 Em cada um dos sete dias da Festa, ele oferecerá como sacrifício
ao SENHOR Deus sete touros e sete carneiros sem defeito e os
queimará completamente. E todos os dias também oferecerá como

sacrifício um bode como oferta para tirar pecados. 24 Para cada touro
e cada carneiro que for oferecido em sacrifício, haverá uma oferta de
dezessete litros e meio de cereais e três litros de azeite.

A Festa das Barracas

Levítico 23.33-43

25 — Na Festa das Barracas, que começa no dia quinze do sétimo
mês, o rei oferecerá em cada um dos sete dias o mesmo sacrifício
para tirar pecados, as mesmas ofertas que serão completamente
queimadas e as mesmas ofertas de cereais e de azeite. †

Ezequiel 46

O rei e as festas

1 O SENHOR Deus diz:

— O portão do leste que dá para o pátio de dentro deverá ficar fechado nos seis dias úteis, mas será aberto no sábado e na Festa da Lua Nova. 2 O rei irá do pátio de fora para o salão do portão e ficará ao lado do portão. Enquanto isso, os sacerdotes oferecerão os sacrifícios que serão completamente queimados e também as ofertas de paz. Ali o rei deverá prestar culto e depois sair. O portão deverá ficar aberto até a tarde. 3 No sábado e na Festa da Lua Nova, todo o povo também se curvará e adorará o SENHOR na frente do portão. 4 No sábado, o rei deverá apresentar ao SENHOR, como sacrifícios que deverão ser completamente queimados, um carneiro e seis carneirinhos, todos sem defeito. 5 Para cada carneiro que ele trouxer, dará a Deus uma oferta de dezessete litros e meio de cereais. E, junto com cada carneirinho que for oferecido em sacrifício, ele dará o que quiser. Para cada dezessete litros e meio de oferta de cereais, ele deverá trazer três litros de azeite. 6 Na Festa da Lua Nova, ele oferecerá um touro novo, um carneiro e seis carneirinhos, todos sem defeito. 7 Junto com o touro novo e com o carneiro haverá uma oferta de dezessete litros e meio de cereais; e junto com os carneirinhos o rei dará o que quiser. Para cada dezessete litros e meio de cereais, serão oferecidos três litros de azeite. 8 O rei deverá voltar do portão, passando pelo salão, como fez para entrar.

9 — Quando o povo prestar culto ao SENHOR em qualquer festa, os que entrarem pelo portão do norte sairão pelo portão do sul, depois que acabarem de adorar. Aqueles que entrarem pelo portão do sul sairão pelo portão do norte. Ninguém sairá pelo mesmo portão pelo qual entrou, mas pelo portão do lado contrário. 10 O rei entrará quando o povo entrar e sairá quando o povo sair. 11 Nos dias de festa e de comemorações solenes, a oferta de cereais será de dezessete litros e meio por touro ou carneiro. E junto com cada carneirinho o adorador dará o que quiser. Para cada dezessete litros e meio de cereais, serão oferecidos três litros de azeite.

12 — Quando o rei tiver vontade de dar uma oferta ao SENHOR, seja uma oferta que deverá ser completamente queimada ou uma oferta de paz, o portão do leste que dá para o pátio de dentro será aberto para ele. Ele fará a oferta do mesmo modo que faz no sábado, e, depois

que ele sair, o portão deverá ser fechado.

A oferta diária

13 O SENHOR diz:

— Todas as manhãs, deverá ser oferecido ao SENHOR um carneirinho de um ano, sem defeito. Essa oferta deverá ser feita todos os dias. 14 Também será feita todas as manhãs a oferta de um quilo e meio de farinha e, junto com ela, um litro de azeite para misturar com a farinha. As leis para essa oferta ao SENHOR deverão ser obedecidas para sempre. 15 O carneirinho, a farinha e o azeite deverão ser oferecidos ao SENHOR todas as manhãs, para sempre.

O rei e a terra

16 O SENHOR Deus diz o seguinte:

— Se o rei der de presente uma parte das suas terras a um dos seus filhos, essa terra será do filho como parte da propriedade da sua família. 17 Mas, se o rei der de presente uma parte das suas terras a um dos seus servidores, essa terra voltará a ser do rei quando chegar o Ano da Libertação†. A terra será dele e depois será dos seus filhos. † 18 O rei não deverá tomar nenhuma propriedade do povo. Das suas próprias terras é que ele dará terras aos seus filhos; assim ele não explorará ninguém do meu povo, tomando a sua terra.

As cozinhas do Templo

19 Depois disso, o homem me levou para a entrada dos cômodos de perto do portão, que ficavam de frente para o norte. São esses os cômodos santos dos sacerdotes. Ele me mostrou um lugar no lado oeste dos cômodos 20 e disse:

— Este é o lugar onde os sacerdotes irão cozinhar a carne oferecida como sacrifício para tirar pecados ou culpas e onde assarão as ofertas de farinha. Assim nenhuma coisa santa será levada para o pátio de fora, onde poderia prejudicar o povo†.

21-22 Então ele me levou para o pátio de fora e me mostrou que em cada uma das áreas dos quatro cantos havia um pátio menor, com vinte metros de comprimento por quinze de largura. 23 Cada pátio era cercado por um muro de pedra, e, encostados nesses muros, havia fogões. 24 O homem me disse:

— São estas as cozinhas onde os servidores do Templo irão cozinhar os sacrifícios que o povo oferece.

Ezequiel 47

Um riacho no Templo

1 O homem me levou de volta até a entrada do Templo. Debaixo da
entrada, saía água que corria na direção do leste, pois o Templo dava
frente para esse lado. A água corria por baixo do lado sul do Templo,
ao sul do altar. † 2 Então o homem me fez sair da área do Templo pelo
portão norte e me levou pelo lado de fora até o portão que dá para o
leste. Um riacho saía do lado sul do portão. 3 Com a sua vara de
medir, o homem mediu quinhentos metros na direção da correnteza,
para o leste. Ele me fez atravessar o riacho ali, e a água chegou aos
meus tornozelos. 4 Em seguida, ele mediu mais quinhentos metros, e
a água subiu até os meus joelhos. Mais quinhentos metros, e a água
chegou até a minha cintura. 5 Finalmente, mediu mais quinhentos
metros, e o rio era tão fundo, que eu não podia atravessar. Era fundo
demais para ser atravessado, a não ser a nado. 6 Aí ele me disse:

— Homem mortal, preste muita atenção em tudo isso!

Então o homem me levou de novo para a margem. 7 Quando
cheguei lá, vi que havia muitas árvores nos dois lados. 8 Então ele me
disse:

— Esta água corre para o leste e desce até o rio Jordão e até o
mar Morto. Quando entra neste mar, ela faz com que a água salgada
do mar vire água doce. 9 Em todo lugar por onde esse rio passar,
haverá todo tipo de animais e de peixes. O rio fará com que as águas
do mar Morto fiquem boas e ele trará vida por onde passar. 10 Desde
a Fonte de Gedi até a de Eglaim haverá pescadores na praia do mar,
e ali eles estenderão as suas redes para secarem. Haverá ali muito
peixe e muitas espécies de peixes, como no mar Mediterrâneo. 11 Mas
nos brejos e nos charcos a água não ficará boa. Essa água servirá
para a produção de sal. 12 Nas duas margens do rio, crescerão
árvores frutíferas de todo tipo. As suas folhas nunca murcharão, e as
árvores nunca deixarão de dar frutas. Darão frutas novas todos os
meses, pois são regadas pelo rio que vem do Templo. As frutas
servirão de alimento, e as folhas, de remédio. †

As fronteiras do país

13 O SENHOR Deus disse:

— São estes os limites da terra que será dividida entre as doze
tribos, sendo que a tribo de José receberá duas partes†. 14 Eu jurei

aos antepassados de vocês que daria esta terra a eles para ser sua propriedade. Agora dividam entre vocês a terra em partes iguais.

15 — Ao norte, a fronteira vai para o leste, do mar Mediterrâneo até a cidade de Hetlom, até a subida de Hamate, até as cidades de Zedade, 16 Berota e Sibraim (que ficam entre o território do Reino de Damasco e o do Reino de Hamate) e a cidade de Haticom (que está na fronteira do Reino de Haurã). 17 Ao norte, a fronteira vai para o leste, do mar Mediterrâneo até a cidade de Enom, ficando ao norte as regiões das fronteiras de Damasco e Hamate.

18 — A leste, a fronteira vai para o sul, de um lugar entre o território de Damasco e o de Haurã, sendo que o rio Jordão forma a divisa entre a terra de Israel, a oeste, e Gileade, a leste, até a cidade de Tamar, no mar Morto.

19 — Ao sul, a fronteira vai na direção do sudoeste, de Tamar até o oásis de Cades Meribá, e daí na direção noroeste ao longo da divisa do Egito até o mar Mediterrâneo.

20 — A oeste, a divisa é formada pelo Mediterrâneo e vai para o norte até um lugar a oeste da subida de Hamate.

21 — Dividam essa terra entre as suas tribos; 22 ela será de vocês como propriedade permanente. Quando vocês dividirem a terra, os estrangeiros que estiverem vivendo no meio de vocês e que tiverem tido filhos nascidos aqui receberão também a parte deles. Eles serão tratados como cidadãos israelitas e tirarão sorte para receber a sua parte junto com as tribos de Israel. 23 Cada estrangeiro que estiver morando em Israel receberá a sua parte junto com o povo da tribo no meio da qual estiver vivendo. Eu, o SENHOR Deus, falei.

Ezequiel 48

A divisão do país entre as tribos

1-7 Ao norte, a fronteira vai para o leste, do mar Mediterrâneo até a
cidade de Hetlom, até a subida de Hamate, até a cidade de Enom e
até a divisa entre os reinos de Damasco e Hamate. Cada tribo deverá
receber terras que irão desde a fronteira do leste até o mar
Mediterrâneo, a oeste, na seguinte ordem do norte para o sul: Dã,
Aser, Naftali, Manassés, Efraim, Rúben e Judá.

Terras para Deus

8 Ao lado do território de Judá, ficará a terra separada para uso
especial. De norte a sul, terá doze quilômetros e meio de largura e de
leste a oeste terá o mesmo comprimento dos territórios dados às
tribos. O Templo ficará nessa área.
9 No centro dessas terras haverá uma área dedicada ao SENHOR,
com doze quilômetros e meio por dez. 10 Os sacerdotes terão uma
parte dessa terra sagrada. Nos lados norte e sul, deverá medir doze
quilômetros e meio e nos lados leste e oeste deverá medir cinco. O
Templo do SENHOR ficará no meio. 11 Essa área sagrada será para os
sacerdotes descendentes de Zadoque. Eles me serviram fielmente e
não se juntaram com o resto dos israelitas para fazer o mal, como os
outros membros da tribo de Levi fizeram. 12 Por isso, eles terão uma
área especial perto da área dos levitas, e será a área mais santa de
todas. 13 Os levitas também terão uma área de terra que fará limite
com a dos sacerdotes. Terá doze quilômetros e meio por cinco. 14 A
terra dedicada ao SENHOR é a melhor de todas, e nenhuma parte dela
poderá ser vendida, nem trocada, nem transferida para ninguém. É
santa e pertence a Deus.
15 A área que sobrar, de doze quilômetros e meio por dois e meio,
não é santa, mas será para uso geral do povo. Eles poderão morar ali
e aproveitar a terra. A cidade ficará no centro 16 e será quadrada,
medindo dois mil duzentos e cinquenta metros de cada lado. 17 Em
toda a volta da cidade, de cada lado, haverá um espaço livre de cento
e vinte e cinco metros de largura. 18 A terra que sobrar depois de
construída a cidade nas terras ao lado da área sagrada — cinco
quilômetros por dois e meio para o leste e cinco quilômetros por dois e
meio para o oeste — essa terra será usada pela gente que mora na
cidade, para nela fazerem plantações. 19 Quem trabalhar na cidade,

seja de que tribo for, poderá cultivar essa terra.
20 Assim a área toda será quadrada, medindo doze quilômetros e meio de cada lado, e incluirá as terras ocupadas pela cidade.

Terras para o rei

21-22 Depois que a área do Templo, as terras dos sacerdotes e dos levitas e a terra para a cidade forem tiradas dessa porção de doze quilômetros e meio, toda a terra que sobrar dos dois lados, a leste e a oeste, será do rei. A leste, a terra do rei chegará até a fronteira leste e a oeste irá até o mar Mediterrâneo. Ao norte, o limite é o território da tribo de Judá e ao sul é o da tribo de Benjamim.

Terras para as outras tribos

23-27 Ao sul dessa porção especial, cada uma das outras tribos receberá uma porção de terra que irá da fronteira leste na direção oeste até o mar Mediterrâneo, na seguinte ordem, de norte a sul: Benjamim, Simeão, Issacar, Zebulom e Gade.
28 Na parte sul do território da tribo de Gade, a fronteira irá na direção sudoeste, desde a cidade de Tamar até o oásis de Cades, e daí, para o noroeste, seguindo a fronteira do Egito até o mar Mediterrâneo.
29 O SENHOR Deus disse:
— É assim que o país será dividido em partes, que serão das tribos de Israel e que passarão para os seus descendentes.

Os portões de Jerusalém

30-34 Haverá doze entradas na cidade de Jerusalém. Cada muralha medirá dois mil duzentos e cinquenta metros e terá três portões, cada um com o nome de uma tribo. Os portões da muralha do norte receberão os nomes de Rúben, Judá e Levi. Os da muralha do leste receberão os nomes de José, Benjamim e Dã. Os da muralha do sul receberão os nomes de Simeão, Issacar e Zebulom. E os da muralha do oeste receberão os nomes de Gade, Aser e Naftali. † 35 O comprimento total da muralha em volta da cidade toda será de nove quilômetros. O nome da cidade daqui em diante será: “O SENHOR está aqui.”

† **1.1** Não se sabe que ano é esse.
† **1.1** Ap 19.11
† **1.2** Ezequiel teve esta visão em 593 antes de Cristo; o rei Joaquim havia sido levado como prisioneiro em 598.
† **1.2** 2Rs 24.10-16; 2Cr 36.9-10
† **1.5** Ap 4.6
† **1.10** Ez 10.14; Ap 4.7
† **1.13** Ap 4.5
† **1.18** Ap 4.8
† **1.15-21** Ez 10.9-13
† **1.22** Ap 4.6
† **1.24** Ap 1.4-15; 19.6
† **1.26** Ez 10.1; Ap 4.2-3
† **1.27** Ez 8.2
† **2.9-10** Ap 5.1
† **3.1-3** Ap 10.9-10
† **4.9** Sinal de falta de alimentos, pois o pão feito com tantos tipos de cereais seria duro.
† **4.13** A Lei de Moisés proibia comer certos alimentos por considerá-los impuros (ver Levítico 11).
† **4.15** O esterco de vaca era usado para fazer fogo; não era considerado impuro, como as fezes humanas (versículo 12; ver Deuteronômio 23.13-14).
† **5.10** Lm 4.10
† **5.17** Ap 6.8
† **8.1** Era setembro de 592 antes de Cristo.
† **8.2** Ez 1.27
† **8.4** Ez 1.28
† **8.10** A Lei de Moisés proibia comer certos animais considerados impuros (Levítico 11).
† **8.14** Tamuz era um deus babilônico da fertilidade. Muitos acreditavam que, quando as plantas secavam, esse deus havia morrido; no ano seguinte ele

ressuscitaria.
† **9.3** Ver Ezequiel 1.5-12.
† **9.4** A letra hebraica “tau”; nós diríamos “x” (a letra xis).
† **9.4** Ap 7.3; 9.4; 14.1
† **10.1** Ver Ezequiel 1.22.
† **10.1** Ver Ezequiel 1.5-12.
† **10.1** Ez 1.26; Ap 4.2
† **10.2** Ap 8.5
† **10.12** Ap 4.8
† **10.9-13** Ez 1.15-21

† **10.14** Ez 1.10; Ap 4.7
† **11.19-20** Ez 36.26-28
† **11.22-23** Ez 43.2-5
† **13.10** Jr 6.14; 8.11
† **14.14** Ou Daniel, um herói antigo, conhecido pela sua vida correta (ver Ezequiel 28.3).
† **14.21** Ap 6.8
† **16.3** Os israelitas consideravam os amorreus e heteus como povos idólatras e imorais.
† **16.8** Isso indicava compromisso de noivado.
† **16.15** Referência à adoração de ídolos.
† **16.45** Ver Ezequiel 16.3, nota.
† **17.3** O rei Nabucodonosor, da Babilônia.
† **17.3** O país de Israel.
† **17.3** O rei Joaquim, de Judá.
† **17.4** A Babilônia.
† **17.4** Babilônia.
† **17.5** O rei Zedequias, de Judá.
† **17.7** O rei do Egito.
† **17.7** Na luta contra a Babilônia, Zedequias procurou a ajuda do Egito.
† **17.12** Nabucodonosor.

† **17.12** Joaquim, rei de Judá.
† **17.13** Zedequias, tio de Joaquim. Nabucodonosor pôs Zedequias como rei de Judá (2Reis 24.17).
† **17.15** Zedequias.
† **17.12-15** 2Rs 24.15-20; 2Cr 36.10-13
† **17.22** Um descendente de Davi.
† **17.23** O monte Sião, em Jerusalém.
† **18.2** Jr 31.29
† **18.9** Lv 18.5
† **18.20** Dt 24.16
† **19.2** O reino de Judá.
† **19.3** O rei Joacaz, que foi levado como prisioneiro para o Egito (ver 2Reis 23.31-34).
† **19.5** O rei Joaquim, que foi levado como prisioneiro para a Babilônia (ver 2Reis 24.8-15).
† **20.1** Era agosto de 591 antes de Cristo.
† **20.5-6** Êx 6.2-8
† **20.12** Êx 31.13-17
† **20.11,13** Lv 18.5
† **20.15** Nm 14.26-35

† **20.23** Lv 26.33
† **20.29** Eram lugares de adoração de deuses pagãos onde os israelitas eram proibidos de adorar. A palavra hebraica traduzida por “lugares altos” se parece, na pronúncia, com a frase “aonde vocês vão”.
† **20.35** Talvez uma referência ao deserto pelo qual os israelitas teriam de passar na viagem de volta do cativeiro na Babilônia para a terra de Israel.

† **20.46** O reino de Judá.
† **21.15** Jerusalém.
† **21.21** Antes de tomar uma decisão, às vezes jogavam

no chão um punhado de flechas. O jeito que elas ficavam decidia o caminho que deveria ser seguido.
† **21.25** Zedequias, o rei de Judá.
† **21.28-32** Jr 49.1-6; Ez 25.1-7; Am 1.3-15; Sf 2.8-11
† **22.7 a** Êx 20.12; Dt 5.16; **b** Êx 22.21-22; Dt 24.17
† **22.8** Lv 19.30; 26.2
† **22.10-11** Lv 18.7-20
† **22.12** Os judeus eram proibidos de cobrar juros dos seus patrícios (ver Deuteronômio 23.19-20).
† **22.12** Êx 23.8; Dt 16.19; Êx 22.25; Lv 25.36-37; Dt 23.19
† **22.26** Lv 10.10
† **23.4** *Oolá* em hebraico quer dizer "o santuário dela".
† **23.4** *Oolibá* em hebraico quer dizer "o meu santuário está nela".
† **23.23** Povo que morava no sul da Babilônia.
† **24.1** Era janeiro de 588 antes de Cristo.
† **24.2** Ver 2Reis 25.1.
† **24.2** 2Rs 25.1; Jr 52.4
† **24.7** O sangue, a fonte da vida, era sagrado e devia ser coberto quando derramado (Levítico 17.13).
† **24.27** Ver Ezequiel 3.26-27 e 33.21-22.
† **25.1-7** Jr 49.1-6; Ez 21.28-32; Am 1.13-15; Sf 2.8-11
† **25.8-11** Is 15.1—16.14; 25.10-12; Jr 48.1-47; Am 2.1-3; Sf 2.8-11
† **25.12-14** Is 34.5-17; 63.1-6; Jr 49.7-22; Ez 35.1-15; Am 1.11-12; Ob 1-14; Ml 1.2-5
† **25.15-17** Is 14.29-31; Jr 47.1-7; Jl 3.4-8; Am 1.6-8; Sf 2.4-7; Zc 9.5-7
† **26.1** 587 antes de Cristo.
† **26.5** A cidade de Tiro ficava numa ilha, mais ou menos a um quilômetro do litoral.
† **26.13** Ap 18.22

† **26.16-18** Ap 18.9-10

† **26.21** Ap 18.21
† **27.3** ver Ezequiel 26.5, nota.
† **27.25-36** Ap 18.11-19
† **28.3** Ver Ezequiel 14.14, nota.
† **28.13** Figura que indica perfeição e felicidade.
† **26.1—28.19** Is 23.1-18; Jl 3.4-8; Am 1.9-10; Zc 9.1-4; Mt 11.21-22; Lc 10.13-14
† **28.20-26** Jl 3.4-8; Zc 9.1-2; Mt 11.21-22; Lc 10.13-14
† **29.1** Era janeiro de 587 antes de Cristo.

† **29.2** Hofra, que reinou de 588 a 569 antes de Cristo.
† **29.6** Is 36.6
† **29.17** Era abril de 571 antes de Cristo.
† **29.18** Em 586 antes de Cristo Nabucodonosor começou o cerco de Tiro, que durou treze anos.
† **30.20** Era abril de 587 antes de Cristo.
† **31.1** Era junho de 587 antes de Cristo.
† **31.8** Gn 2.9
† **31.11** Nabucodonosor, da Babilônia, invadiu o Egito em 568 antes de Cristo.
† **32.1** Era março de 585 antes de Cristo.
† **32.7** Is 13.10; Mt 24.29; Mc 13.24-25; Lc 21.25; Ap 6.12-13; 8.12
† **32.17** Era abril de 586 antes de Cristo.
† **29.1—32.32** Is 19.1-25; Jr 46.2-26
† **33.21** Era janeiro de 585 antes de Cristo.
† **33.21** 2Rs 25.3-10; Jr 39.2-8; 52.4-14
† **33.22** Ver Ezequiel 3.26-27.

† **33.25** Isso era proibido pela Lei de Moisés (ver Levítico 17.10-11).

† **34.5** Nm 27.17; 1Rs 22.17; Mt 9.36; Mc 6.34
† **34.23** Ap 7.17
† **34.24** Ez 37.24
† **35.1-15** Is 34.5-17; 63.1-6; Jr 49.7-22; Ez 25.12-14; Am 1.11-12; Ob 1-14; Ml 1.2-5
† **36.13** Referência a terras fracas que produziam colheitas pequenas ou à morte de crianças oferecidas em sacrifício nos altares pagãos.
† **36.26-28** Ez 11.19-20
† **37.5** A mesma palavra hebraica pode significar “vento”, ou “espírito”, ou “respiração”, ou “fôlego”.
† **37.9** A mesma palavra hebraica pode significar “espírito”, ou “respiração”, ou “fôlego”, ou “vento”.
† **37.10** Ap 11.11
† **37.12** Uma figura do cativeiro na Babilônia.
† **37.24** Ez 34.24
† **37.27** 2Co 6.16; Ap 21.3
† **38.2** Ap 20.8
† **38.12** Jerusalém (ver Ezequiel 5.5).
† **39.17-20** Ap 19.17-18
† **40.1** Era abril de 573 antes de Cristo.
† **40.2** Ap 21.10
† **40.3** Um anjo.
† **40.3** Ap 11.1; 21.15
† **41.18** Ver Ezequiel 1.5-12.
† **41.25** Ver Ezequiel 1.5-12.
† **40.5—42.20** 1Rs 6.1-38; 2Cr 3.1-9
† **43.2** Ez 10.3-4,18-19; 11.22-23; Ap 1.15

† **43.13-17** Êx 27.1-2; 2Cr 4.1
† **43.18-27** Êx 29.35-37
† **44.17-18** Êx 28.39-43; Lv 16.4
† **44.19** As pessoas que Deus não havia escolhido para

lidarem com os objetos sagrados corriam o perigo de morrer se tocassem neles.
† **44.19** Lv 16.23
† **44.20** Lv 21.5
† **44.21** Lv 10.9
† **44.22** Lv 21.7,13-14
† **44.23** Lv 10.10
† **44.25** Lv 21.1-4

† **44.28** Nm 18.20
† **44.29-30** Nm 18.8-19
† **44.31** Lv 22
† **45.10** Lv 19.36
† **45.11** Medida de volume igual a cento e setenta e cinco litros; assim, o efa e o bato valiam dezessete litros e meio.
† **45.12** Um siclo pesava quase onze gramas e meio.
† **45.21** Nm 28.16-25
† **45.25** Lv 23.33-36; Nm 29.12-38
† **46.17** De cinquenta em cinquenta anos, os israelitas tinham de pôr em liberdade qualquer patrício que se tivesse tornado escravo por causa de dívidas. Também tinham de devolver ao dono original ou à sua família qualquer terra herdada dos antepassados que tivesse sido vendida por causa de dívidas (ver Levítico 25.8-55).
† **46.17** Lv 25.10
† **46.20** Ver Ezequiel 44.19, nota.
† **47.1** Zc 14.8; Jo 7.38; Ap 22.1

† **47.12** Ap 22.2
† **47.13** José teve dois filhos, Manassés e Efraim, e por isso a sua tribo foi dividida em duas. Assim as tribos de Manassés e de Efraim receberam uma parte cada.
† **48.30-34** Ap 21.12-13

Daniel

Índice dos capítulos

Introdução

O Livro de Daniel foi escrito em tempos de perseguição e sofrimento para o povo judaico. Por meio de histórias e de visões, o autor procura explicar ao povo por que eles estão sendo perseguidos e também os anima a continuarem fiéis a Deus. Chegará o tempo em que Deus acabará com o domínio dos pagãos, e mais uma vez Israel será uma nação livre e independente. O livro se divide em duas partes:

1. Histórias a respeito de Daniel e de alguns dos seus patrícios, que estão vivendo na Babilônia, para onde foram levados como prisioneiros. Eles continuam firmes na sua fé em Deus e obedecem às suas leis, e por isso ele os salva do sofrimento e da morte.

2. As visões de Daniel, que tratam de vários impérios que aparecem e depois desaparecem. Essas visões deixam bem claro que os perseguidores serão derrotados e que a vitória final será do povo judaico.

Esquema do conteúdo

Histórias de Daniel e dos seus companheiros 1.1—6.28
As visões de Daniel 7.1—11.45
1. Os quatro monstros 7.1-28
2. O carneiro e o bode 8.1—9.27
3. O mensageiro do céu 10.1—11.45

O tempo do fim 12.1-13

Daniel 1

Os jovens israelitas na corte de Nabucodonosor

1 No terceiro ano de Jeoaquim como rei de Judá, o rei
Nabucodonosor, da Babilônia, atacou Jerusalém, e os seus soldados
cercaram a cidade. † 2 Deus deixou que Nabucodonosor conquistasse
a cidade e também que pegasse alguns objetos de valor que estavam
no Templo. Nabucodonosor levou esses objetos para a Babilônia e
mandou colocá-los no templo do seu deus, na sala do tesouro.
3 O rei Nabucodonosor chamou Aspenaz, o chefe dos serviços do
palácio, e mandou que escolhesse entre os prisioneiros israelitas
alguns jovens da família do rei e também das famílias nobres. 4 Todos
eles deviam ter boa aparência e não ter nenhum defeito físico; deviam
ser inteligentes, instruídos e ser capazes de servir no palácio. E
precisariam aprender a língua e estudar os escritos dos babilônios. †
5 O rei mandou também que os jovens israelitas recebessem todos os
dias a mesma comida e o mesmo vinho que ele, o rei, comia e bebia.
Depois de três anos de preparo, esses jovens deviam começar o seu
serviço no palácio. 6 Entre os que foram escolhidos estavam Daniel,
Ananias, Misael e Azarias, todos da tribo de Judá. 7 Aspenaz lhes deu
outros nomes, isto é, Beltessazar, Sadraque, Mesaque e Abede-Nego.
8 Daniel resolveu que não iria ficar impuro por comer a comida e
beber o vinho que o rei dava; por isso, foi pedir a Aspenaz que o
ajudasse a cumprir o que havia resolvido. 9 Deus fez com que
Aspenaz fosse bondoso com Daniel e tivesse boa vontade para com
ele. 10 Mas Aspenaz tinha medo do rei e por isso disse a Daniel:
— Foi o rei, o meu senhor, quem resolveu o que vocês devem
comer e beber. Se ele notar que vocês estão menos fortes e sadios
do que os outros jovens, ele será capaz de me matar, e vocês serão
os culpados.
11 Aí Daniel foi falar com o guarda a quem Aspenaz havia
encarregado de cuidar dele, de Ananias, de Misael e de Azarias.
Daniel disse a ele:
12 — Quero pedir que o senhor faça uma experiência com a gente.
Durante dez dias, dê-nos somente legumes para comer e água para
beber. 13 No fim dos dez dias, faça uma comparação entre nós e os
jovens que comem a comida do rei. Então, dependendo de como
estivermos, o senhor fará com a gente o que quiser.
14 O guarda concordou e durante dez dias fez a experiência com

eles. 15 Passados os dez dias, os quatro jovens israelitas estavam
mais sadios e mais fortes do que os jovens que comiam a comida do
rei. 16 Aí o guarda tirou a comida e o vinho que deviam ser servidos
aos quatro jovens e só lhes dava legumes para comer.
17 Deus deu aos quatro jovens um conhecimento profundo dos
escritos e das ciências dos babilônios, mas a Daniel deu também o
dom de explicar visões e sonhos.
18 No fim dos três anos de preparo que o rei Nabucodonosor tinha
marcado, Aspenaz levou todos os jovens até a presença do rei.
19 Este falou com eles, e entre todos não havia quem se comparasse
com Daniel, Ananias, Misael e Azarias. Por isso, ficaram trabalhando
no palácio. 20 Todas as vezes que o rei fazia perguntas a respeito de
qualquer assunto que exigisse inteligência ou conhecimento,
descobria que os quatro eram dez vezes mais inteligentes do que
todos os sábios e adivinhos de toda a Babilônia.
21 E Daniel ficou no palácio real até o ano em que o rei Ciro
começou a governar a Babilônia†.

Daniel 2

O sonho de Nabucodonosor

1 No segundo ano de Nabucodonosor como rei da Babilônia, ele
teve uns sonhos que o deixaram tão preocupado, que não podia
dormir. 2 Então mandou chamar os sábios, os adivinhos, os feiticeiros
e os astrólogos, para que eles explicassem os sonhos. Quando
chegaram e se apresentaram diante do rei, 3 ele lhes disse:
— Tive um sonho que me deixou muito preocupado e não vou ficar
sossegado enquanto não souber o que ele quer dizer.
4 Eles disseram ao rei na língua aramaica†:
— Que o rei viva para sempre! Pedimos que o senhor nos conte o
sonho e aí nós lhe diremos o que ele quer dizer.
5 Mas o rei respondeu:
— Eu já resolvi que vocês têm de me contar o sonho e também
explicar o que ele quer dizer. Se não puderem fazer isso, vocês serão
todos cortados em pedaços, e as suas casas serão completamente
arrasadas. 6 Mas, se me contarem o sonho e explicarem o que ele
quer dizer, eu lhes darei presentes, prêmios e muitas honras.
Portanto, digam o que foi que eu sonhei e o que o sonho quer dizer.
7 E todos os sábios disseram de novo:
— Conte o senhor o sonho, e aí nós lhe diremos o que ele quer
dizer.
8 Mas o rei insistiu:
— Eu sei o que vocês estão fazendo. Estão é procurando ganhar
tempo porque sabem que já resolvi 9 que, se vocês não me contarem
o sonho, vou dar a todos o mesmo castigo. Vocês já combinaram me
enganar com mentiras e falsidades, esperando que a situação mude.
Contem-me o sonho, e então eu saberei que também poderão
explicar o que ele quer dizer.
10 Os sábios deram ao rei esta resposta:
— Não há ninguém no mundo que seja capaz de fazer o que o
senhor quer. Nunca houve nenhum rei, por mais forte e poderoso que
fosse, que tivesse exigido uma coisa dessas dos seus sábios,
adivinhos ou astrólogos. 11 O que o senhor está querendo é
impossível. Não existe quem possa atender o seu pedido, a não ser
os deuses, e eles não moram com a gente aqui na terra.
12 O rei ficou tão furioso, que mandou matar todos os sábios da
Babilônia. 13 A ordem foi publicada, e então foram buscar Daniel e os

seus companheiros para que eles também fossem mortos.

Deus revela a Daniel o que o sonho quer dizer

14 Daniel foi procurar Arioque, o chefe da guarda do rei, que tinha
recebido ordem para matar todos os sábios da Babilônia. Com muito
jeito e cuidado, 15 Daniel perguntou a Arioque:
— Por que foi que o rei deu uma ordem tão dura assim?
Arioque explicou o que havia acontecido. 16 Então Daniel foi falar
com o rei, e este concordou em esperar, a fim de dar tempo a Daniel
para explicar o sonho.
17 Depois, Daniel foi para casa e contou tudo aos seus amigos
Ananias, Misael e Azarias. 18 Daniel disse que orassem ao Deus do
céu, pedindo que tivesse pena deles e lhes mostrasse o que aquele
sonho misterioso queria dizer, a fim de que Daniel e os seus amigos
não morressem junto com os outros sábios da Babilônia. 19 Naquela
noite, Daniel teve uma visão, e nela Deus mostrou o que o sonho
queria dizer. Então Daniel agradeceu a Deus, 20 dizendo:

"Que o nome de Deus seja louvado para sempre,
pois dele são a sabedoria e o poder!
21 É ele quem faz mudar os tempos e as estações;
é ele quem põe os reis no poder e os derruba;
é ele quem dá sabedoria aos sábios
e inteligência aos inteligentes.
22 Ele explica mistérios e segredos
e conhece o que está escondido na escuridão,
pois com ele mora a luz.

23 Ó Deus dos meus antepassados,
eu te agradeço e te louvo,
pois me deste sabedoria e poder.
Tu respondeste à nossa oração,
nos mostrando o que o rei quer saber."

Daniel explica o sonho ao rei

24 Aí Daniel foi procurar Arioque, o oficial que tinha recebido ordem
do rei para matar os sábios da Babilônia. Daniel disse:
— Arioque, não mate os sábios. Leve-me para falar com o rei, e eu
explicarei o sonho que ele teve.
25 Arioque levou Daniel depressa para o lugar onde o rei estava e
lhe disse:

— Está aqui comigo um dos judeus que trouxemos como prisioneiros e ele vai explicar o sonho que o senhor teve.
26 O rei perguntou a Daniel, que também era chamado de Beltessazar:
— Você pode contar o meu sonho e explicar o que ele quer dizer?
27 Daniel respondeu:
— Não há sábios, adivinhos, feiticeiros nem astrólogos que possam dar a explicação que o senhor está exigindo. 28 Mas há um Deus no céu, que explica mistérios. Foi por meio do sonho que ele fez o senhor saber o que vai acontecer no futuro. E agora, ó rei, eu vou explicar o sonho e as visões que o senhor teve enquanto dormia.

29 — O senhor estava deitado na sua cama e começou a pensar a respeito do futuro. E aquele que explica mistérios mostrou ao senhor o que vai acontecer. 30 E eu recebi a explicação do mistério, não porque seja o mais sábio de todos os homens, mas a fim de que o senhor saiba o sentido do sonho que teve e o que querem dizer os pensamentos que passaram pela sua mente, ó rei.
31 — O senhor teve uma visão na qual viu uma estátua enorme, de pé, bem na sua frente. A estátua era brilhante, mas metia medo. 32 A cabeça era de ouro puro, o peito e os braços eram de prata, a barriga e os quadris eram de bronze, 33 as pernas eram de ferro, e os pés eram metade de ferro e metade de barro. 34 Enquanto o senhor estava olhando, uma pedra se soltou de uma montanha, sem que ninguém a tivesse empurrado. A pedra caiu em cima dos pés da estátua e os despedaçou. 35 Imediatamente, o ferro, o barro, o bronze, a prata e o ouro viraram pó, como o pó que se vê no verão quando se bate o trigo para separá-lo da palha. O vento levou tudo embora, sem deixar nenhum sinal. Mas a pedra cresceu e se tornou uma grande montanha, que cobriu o mundo inteiro.
36 — Foi este o sonho, e agora vou explicá-lo para o senhor. 37 Ó rei, o senhor é o mais poderoso de todos os reis, e foi o Deus do céu quem o fez rei; ele lhe deu poder, autoridade e honra. 38 Ele deu ao senhor o domínio em todo o mundo sobre os seres humanos, os animais e as aves. O senhor é a cabeça feita de ouro. 39 Depois do seu reino haverá outro, que não será tão poderoso como o seu; e depois desse reino haverá ainda outro, um reino de bronze, que dominará o mundo inteiro. 40 Depois, virá um quarto reino, e este será forte como o ferro, que quebra e despedaça tudo. E assim como o ferro quebra tudo, esse reino destruirá completamente todos os outros

reinos do mundo. 41 Na estátua que o senhor viu, os pés e os dedos
dos pés eram metade de ferro e metade de barro. Isso quer dizer que
esse reino será dividido, mas terá alguma coisa da força do ferro;
pois, como o senhor viu, o ferro estava misturado com barro. 42 Os
dedos dos pés eram metade de ferro e metade de barro; isso quer
dizer que o reino, por um lado, será forte, mas, por outro, será fraco.
43 O senhor, ó rei, viu que o ferro estava misturado com barro, e isso
quer dizer que os reis procurarão unir os seus reinos por meio de
casamentos. Mas como o ferro e o barro não se unem, assim também
esses reinos não ficarão unidos. 44 No tempo desses reis, o Deus do
céu fará aparecer um reino que nunca será destruído, nem será
conquistado por outro reino. Pelo contrário, esse reino acabará com
todos os outros e durará para sempre. 45 É isso o que quer dizer a
pedra que o rei viu soltar-se da montanha, sem que ninguém a tivesse
empurrado, e que despedaçou a estátua feita de ferro, bronze, prata,
barro e ouro. O Grande Deus está revelando ao senhor o que vai
acontecer no futuro. Foi este o sonho que o senhor teve, e esta é a
explicação certa.

A recompensa de Daniel

46 Então o rei Nabucodonosor se ajoelhou diante de Daniel, e
encostou o rosto no chão, e depois ordenou que fossem apresentados
a Daniel sacrifícios e incenso. 47 E ele disse a Daniel:

— O Deus que vocês adoram é, de fato, o mais poderoso de todos
os deuses e é o Senhor de todos os reis. Eu sei que é ele quem
explica mistérios, pois você me explicou este sonho misterioso.

48 Em seguida, o rei colocou Daniel como alta autoridade do reino e
lhe deu também muitos presentes de valor. Ele pôs Daniel como
governador da província da Babilônia e o fez chefe de todos os sábios
do país. 49 A pedido de Daniel, o rei pôs Sadraque, Mesaque e Abede-
Nego como administradores da província da Babilônia; mas Daniel
ficou na corte real.

Daniel 3

A estátua de ouro

1 O rei Nabucodonosor mandou fazer uma estátua que media vinte
e sete metros de altura por dois metros e setenta de largura e ordenou
que a pusessem na planície de Durá, na província da Babilônia.
2 Depois, ordenou que todos os governadores regionais, os prefeitos,
os governadores das províncias, os juízes, os tesoureiros, os
magistrados, os conselheiros e todas as outras autoridades viessem à
cerimônia de inauguração da estátua. 3 Todos eles vieram e ficaram
de pé em frente da estátua para a cerimônia de inauguração. 4 Aí o
encarregado de anunciar o começo da cerimônia disse em voz alta:

— Povos de todas as nações, raças e línguas! 5 Quando ouvirem o
som das trombetas, das flautas, das cítaras, das liras, das harpas e
dos outros instrumentos musicais, ajoelhem-se todos e adorem a
estátua de ouro que o rei Nabucodonosor mandou fazer. 6 Quem não
se ajoelhar e não adorar a estátua será jogado na mesma hora numa
fornalha acesa.

7 Assim, logo que os instrumentos começaram a tocar, todas as
pessoas que estavam ali se ajoelharam e adoraram a estátua de ouro.

A desobediência dos amigos de Daniel

8 Foi nessa hora que alguns astrólogos aproveitaram a ocasião
para acusar os judeus. 9 Eles disseram ao rei Nabucodonosor:

— Que o rei viva para sempre! 10 O senhor deu a seguinte ordem:
“Quando ouvirem o som dos instrumentos musicais, todos se
ajoelharão e adorarão a estátua de ouro. 11 Quem desobedecer a
essa ordem será jogado numa fornalha acesa.” 12 Ora, o senhor pôs
como administradores da província da Babilônia alguns judeus. Esses
judeus — Sadraque, Mesaque e Abede-Nego — não respeitam o
senhor, não prestam culto ao deus do senhor, nem adoram a estátua
de ouro que o senhor mandou fazer.

13 Ao ouvir isso, Nabucodonosor ficou furioso e mandou chamar
Sadraque, Mesaque e Abede-Nego. Eles foram levados para o lugar
onde o rei estava, 14 e ele lhes disse:

— É verdade que vocês não prestam culto ao meu deus, nem
adoram a estátua de ouro que eu mandei fazer? 15 Pois bem! Será
que agora vocês estão dispostos a se ajoelhar e a adorar a estátua,
logo que os instrumentos musicais começarem a tocar? Se não, vocês

serão jogados na mesma hora numa fornalha acesa. E quem é o deus que os poderá salvar?
16 Sadraque, Mesaque e Abede-Nego responderam assim:

— Ó rei, nós não vamos nos defender. 17 Pois, se o nosso Deus, a quem adoramos, quiser, ele poderá nos salvar da fornalha e nos livrar do seu poder, ó rei. 18 E mesmo que o nosso Deus não nos salve, o senhor pode ficar sabendo que não prestaremos culto ao seu deus, nem adoraremos a estátua de ouro que o senhor mandou fazer.

Os três moços na fornalha acesa

19 Ao ouvir isso, Nabucodonosor ficou furioso com os três jovens e, vermelho de raiva, mandou que se esquentasse a fornalha sete vezes mais do que de costume. 20 Depois, mandou que os seus soldados mais fortes amarrassem Sadraque, Mesaque e Abede-Nego e os jogassem na fornalha. 21 Os três jovens, completamente vestidos com os seus mantos, capas, chapéus e todas as outras roupas, foram amarrados e jogados na fornalha. 22 A ordem do rei tinha sido cumprida, e a fornalha estava mais quente do que nunca; por isso, as labaredas mataram os soldados que jogaram os três jovens lá dentro. 23 E, amarrados, Sadraque, Mesaque e Abede-Nego caíram na fornalha.
24 De repente, Nabucodonosor se levantou e perguntou, muito espantado, aos seus conselheiros:
— Não foram três os homens que amarramos e jogamos na fornalha?

— Sim, senhor! — responderam eles.
25 — Como é, então, que estou vendo quatro homens andando soltos na fornalha? — perguntou o rei. — Eles estão passeando lá dentro, sem sofrerem nada. E o quarto homem parece um anjo.
26 Aí o rei chegou perto da porta da fornalha e gritou:
— Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, servos do Deus Altíssimo, saiam daí e venham cá!
Os três saíram da fornalha, 27 e todas as autoridades que estavam ali chegaram perto deles e viram que o fogo não havia feito nenhum mal a eles. As labaredas não tinham chamuscado nem um cabelo da sua cabeça, as suas roupas não estavam queimadas, e eles não estavam com cheiro de fumaça. 28 O rei gritou:
— Que o Deus de Sadraque, Mesaque e Abede-Nego seja

louvado! Ele enviou o seu Anjo e salvou os seus servos, que confiam nele. Eles não cumpriram a minha ordem; pelo contrário, escolheram morrer em vez de se ajoelhar e adorar um deus que não era o deles.
29 Por isso, ordeno que qualquer pessoa, seja qual for a sua raça, nação ou língua, que insultar o nome do Deus de Sadraque, Mesaque e Abede-Nego seja cortada em pedaços e que a sua casa seja completamente arrasada. Pois não há outro Deus que possa salvar como este.
30 Então o rei Nabucodonosor colocou os três jovens em cargos ainda mais importantes na província da Babilônia.

Daniel 4

Nabucodonosor tem outro sonho

1 O rei Nabucodonosor mandou aos povos de todas as nações,
raças e línguas a seguinte mensagem:
— Felicidade e paz para todos! 2 Quero que todos saibam dos
maravilhosos milagres que o Deus Altíssimo fez em meu favor.
3 Grandes são os seus milagres, e as coisas que ele fez são
espantosas! Pois ele é o Rei eterno e reinará para sempre.
4 E continuou:
— Eu, Nabucodonosor, vivia sossegado no meu palácio, e tudo ia
muito bem. 5 Mas certa noite tive um sonho que me deixou
preocupado. Enquanto dormia, ideias e visões horrorosas tomaram
conta de mim. 6 Por isso, mandei chamar todos os sábios da
Babilônia, para que eles me explicassem o sonho. 7 Vieram então os
sábios, os adivinhos, os astrólogos e os feiticeiros, e eu lhes contei o
sonho, mas nenhum deles pôde explicá-lo. 8 Finalmente, apresentou-
se Daniel, conhecido também como Beltessazar, nome que recebeu
em honra do meu deus. O espírito dos santos deuses está nele, e por
isso eu lhe contei o meu sonho. Eu disse: 9 "Beltessazar, chefe dos
adivinhos, eu sei que o espírito dos santos deuses está em você e
que não há mistério que você não possa explicar. Por isso vou lhe
contar o sonho e quero que você explique o que ele quer dizer. 10 Eu
estava deitado na cama e, de repente, tive uma visão. Nela vi uma
árvore muito alta, plantada no centro da terra. 11 A árvore cresceu e
cresceu até tocar o céu e era tão grande, que podia ser vista de
qualquer lugar do mundo. 12 As suas folhas eram belas, e ela dava
tantas frutas, que o mundo todo podia se alimentar delas. Animais
selvagens descansavam na sombra da árvore, as aves faziam ninhos
nos seus galhos, e todos os seres vivos se alimentavam das suas
frutas. 13 Eu ainda estava sonhando, quando, de repente, vi um anjo-
vigia que descia do céu 14 e dizia em voz muito alta:

'Derrubem a árvore, cortem os seus galhos,
tirem as folhas e joguem fora as frutas.
Espantem os animais que estão descansando na sua sombra
e as aves que estão nos seus galhos.
15 Mas deixem ficar o toco e as suas raízes
e o amarrem com correntes de ferro e de bronze,

no meio do capim bravo, no campo.
Assim o sereno cairá sobre esse toco — esse homem —,
e ele comerá capim como os animais.
16 Ele perderá o juízo
e começará a pensar como animal;
sete anos viverá assim.
17 Esta é a sentença dada pelos anjos,
pelos anjos-vigias do céu,
a fim de que todos saibam
que o Deus Altíssimo domina todos os reinos do mundo.
Ele dá esses reinos a quem quer,
mesmo ao mais humilde de todos os homens.' "

18 E Nabucodonosor terminou, dizendo:
— Foi esse o sonho que eu tive, e nenhum dos meus sábios pôde me explicar o que ele quer dizer. Mas você, Beltessazar, pode dar a explicação porque o espírito dos santos deuses está em você. Portanto, explique o que o sonho quer dizer.

Daniel explica o sonho

19 Ao ouvir isso, Daniel, também conhecido como Beltessazar, ficou espantado e por alguns instantes não sabia o que pensar. O rei lhe disse:
— Beltessazar, não se preocupe com o sonho nem com o que ele quer dizer.
Mas Daniel respondeu:
— Ó rei, quem dera que o sonho e a sua mensagem não fossem a respeito do senhor, mas a respeito dos seus inimigos! 20 O senhor viu uma árvore que cresceu e cresceu até tocar o céu e que era tão grande, que podia ser vista de qualquer lugar do mundo. 21 As suas folhas eram belas, e ela dava tantas frutas, que o mundo todo podia se alimentar delas. Animais selvagens descansavam na sombra da árvore, e as aves faziam ninhos nos seus galhos.
22 — Aquela árvore, ó rei, é o senhor. Pois o senhor se tornou poderoso, e o seu poder aumentou tanto, que chegou até o céu, e o seu domínio se estendeu pelo mundo inteiro. 23 E o senhor viu também um anjo-vigia descendo do céu e dizendo: "Derrubem a árvore e quebrem todos os seus galhos, mas deixem ficar o toco e as suas raízes e o amarrem com correntes de ferro e de bronze, para que fique no meio do capim bravo, no campo. Assim o sereno cairá

sobre esse homem, e ele terá de comer o que os animais comem. Sete anos ele viverá assim.”

24 E Daniel continuou:

— E agora vou dar a explicação. Este sonho trata da sentença do Deus Altíssimo contra o senhor, ó rei. 25 O senhor será expulso do meio dos seres humanos e ficará morando com os animais selvagens. O senhor comerá capim como os bois, dormirá ao ar livre e ficará molhado pelo sereno. Isso durará sete anos, até que o senhor reconheça que o Deus Altíssimo domina todos os reinos do mundo e coloca como rei o homem que ele quer. 26 A ordem do anjo para que deixassem ficar o toco da árvore com as raízes quer dizer que o senhor será rei de novo, mas só quando confessar que Deus domina o mundo inteiro. 27 Ó rei, aceite o meu conselho. Deixe de pecar e faça o que é certo; acabe com as suas maldades e ajude os pobres. Assim talvez o senhor possa continuar a viver em paz e felicidade.

28 E, de fato, tudo isso aconteceu com o rei Nabucodonosor. 29 Doze meses mais tarde, ele estava passeando no terraço do seu palácio na cidade de Babilônia 30 e disse:

— Como é grande a cidade de Babilônia! Com o meu grande poder, eu a construí para ser a capital do meu reino, a fim de mostrar a todos a minha grandeza e a minha glória.

31 O rei ainda estava falando quando veio uma voz do céu, que disse:

— Preste atenção, rei Nabucodonosor! Este reino não é mais seu. 32 Você será expulso do meio dos seres humanos, ficará morando com os animais selvagens e comerá capim como os bois. Isso durará sete anos, até que você reconheça que o Deus Altíssimo domina todos os reinos do mundo e coloca como rei quem ele quer.

33 Naquele mesmo instante, cumpriu-se a sentença contra Nabucodonosor. Ele foi expulso do meio dos seres humanos e começou a comer capim como os bois. Dormia ao ar livre e ficava molhado pelo sereno. O seu cabelo ficou comprido, parecido com penas de águia, e as suas unhas cresceram tanto, que pareciam garras de um gavião.

O rei Nabucodonosor louva o Deus Altíssimo

34 O rei disse:

— Depois de passados os sete anos, eu olhei para o céu, e o meu juízo voltou. Aí agradeci ao Deus Altíssimo e dei louvor e glória àquele que vive para sempre. Eu disse:

“O poder do Altíssimo é eterno;
o seu reino não terá fim.
35 Para ele, os seres humanos não têm nenhum valor;
ele governa todos os anjos do céu e todos os moradores da terra.
Não há ninguém que possa impedi-lo de fazer o que quer;
não há ninguém que possa obrigá-lo a explicar o que faz.”

36 — Logo que o meu juízo voltou — continuou Nabucodonosor —, eu recebi outra vez a minha honra, a minha majestade e a glória do meu reino. Os meus conselheiros e as altas autoridades do meu governo me receberam de volta. Fui rei de novo, com mais poder do que antes. 37 Portanto, eu, o rei Nabucodonosor, agradeço ao Rei do céu e lhe dou louvor e glória. Tudo o que ele faz é certo e justo, e ele pode humilhar qualquer pessoa orgulhosa.

Daniel 5

O banquete do rei Belsazar

1 Certa noite, o rei Belsazar, da Babilônia, deu um banquete,
convidou mil autoridades do país e começou a beber vinho com os
convidados. 2 Depois de beber bastante, mandou que trouxessem os
copos de ouro e de prata que Nabucodonosor, o seu pai, havia tirado
do Templo de Jerusalém. Belsazar queria os copos para que ele, os
seus convidados de honra, as suas mulheres e as suas concubinas os
usassem para beber vinho. 3 Trouxeram os copos de ouro e todos
começaram a beber vinho neles 4 e a louvar os deuses de ouro, de
prata, de bronze, de ferro, de madeira e de pedra.

5 De repente, apareceu a mão de um homem e ela começou a
escrever na parede branca do salão do banquete, num lugar
iluminado pela luz do candelabro. Ao ver a mão, o rei 6 não sabia o
que pensar; ficou pálido de medo e começou a tremer da cabeça aos
pés. 7 Depois, gritando, ordenou que chamassem os adivinhos, os
sábios e os astrólogos. Logo que eles chegaram, Belsazar disse:

— Aquele que ler o que está escrito na parede e me explicar o que
quer dizer será vestido com roupas de púrpura, receberá uma
corrente de ouro para pôr no pescoço e será a terceira autoridade
mais importante no meu reino.

8 Todos os sábios entraram no salão, mas nenhum deles pôde ler o
que estava escrito na parede, nem explicar ao rei o que aquilo queria
dizer. 9 O rei se assustou ainda mais, e o seu rosto ficou mais pálido
ainda. E nenhuma das altas autoridades sabia o que fazer.

10 Então a rainha-mãe, que tinha ouvido os gritos do rei e dos seus
convidados de honra, entrou no salão e disse ao rei:

— Que o rei viva para sempre! Não se assuste, nem fique pálido
assim, 11 pois aqui no seu reino há um homem que tem o espírito dos
santos deuses. Quando Nabucodonosor, o seu pai, era rei, esse
homem provou que era ajuizado, inteligente e sábio, tão sábio como
os deuses. E o rei Nabucodonosor pôs esse homem como chefe dos
sábios, adivinhos, feiticeiros e astrólogos. 12 Pois Daniel, esse homem
a quem o rei deu o nome de Beltessazar, pensa com muita clareza;
ele é sábio e inteligente e pode interpretar sonhos, explicar coisas
misteriosas e resolver assuntos difíceis. Portanto, chame Daniel, e ele
explicará o que está escrito na parede.

Daniel explica as palavras misteriosas

13 Levaram Daniel até a presença do rei, e este perguntou:
— Você é mesmo aquele Daniel, um dos judeus que o meu pai, o rei Nabucodonosor, trouxe de Judá como prisioneiros? 14 Já me disseram que o espírito dos deuses está em você e que você pensa com muita clareza e é muito inteligente e sábio. 15 Há pouco, estiveram aqui os sábios e os astrólogos, que eu mandei chamar para que lessem as palavras que estão escritas na parede e me explicassem o que elas querem dizer. Porém eles não puderam dar nenhuma explicação. 16 Mas alguém me disse que você pode explicar mistérios e resolver assuntos difíceis. Portanto, se você puder ler o que está escrito e me explicar o que quer dizer, você será vestido com roupas de púrpura, receberá uma corrente de ouro para pôr no pescoço e será a terceira autoridade mais importante do meu reino.

17 Daniel respondeu:
— O senhor pode ficar com os seus presentes ou então dá-los a outra pessoa. Mesmo assim, eu vou ler as palavras que estão escritas na parede e vou explicar ao senhor o que elas querem dizer. 18 Ó rei, o Deus Altíssimo deu o reino ao seu pai, o rei Nabucodonosor, e lhe deu também poder, glória e majestade. 19 O poder que Deus lhe deu era tão grande, que todos os povos do mundo tremiam de medo na presença dele. Se ele queria, matava uma pessoa; ou, se queria, deixava que vivesse. Elevava uns e rebaixava outros. 20 Mas ele ficou tão vaidoso, tão teimoso e tão cheio de si, que foi derrubado do poder e perdeu toda a sua glória. 21 Foi expulso do meio dos seres humanos, perdeu o juízo e agia como um animal. Morava com jumentos selvagens, comia capim como os bois e dormia ao ar livre, ficando molhado pelo sereno. Isso durou até que ele reconheceu que o Deus Altíssimo domina todos os reinos do mundo e coloca como rei quem ele quer.
22 — E o senhor, ó rei Belsazar, filho de Nabucodonosor, sabia de tudo isso, mas mesmo assim não tem sido humilde. 23 Pelo contrário, o senhor desafiou o Rei do céu e mandou trazer os copos que foram tirados do Templo dele, a fim de que o senhor, os seus convidados de honra, as suas mulheres e as suas concubinas bebessem vinho neles. Além disso, o senhor deu louvores a deuses de prata, de ouro, de bronze, de ferro, de madeira e de pedra, que não veem, não ouvem e não sabem nada. Mas o senhor não deu glória a Deus, aquele que tem o poder de matar ou de deixar viver e que decide tudo o que

acontece com o senhor. 24 É por isso que ele mandou essa mão
escrever na parede estas palavras: 25 “MENE, MENE, TEQUEL e
PARSIM”.
26 — E agora a explicação. MENE† quer dizer que Deus contou o
número dos dias do reinado do senhor e resolveu terminá-lo.
27 TEQUEL† quer dizer que o senhor foi pesado na balança e pesou
muito pouco. 28 PERES† quer dizer que o seu reino será dividido e
entregue aos medos† e aos persas†.
29 Aí o rei Belsazar mandou que vestissem Daniel com roupas de
púrpura, pusessem uma corrente de ouro no seu pescoço e
anunciassem que dali em diante ele seria a terceira autoridade mais
importante do Reino da Babilônia.
30 Naquela mesma noite, Belsazar, o rei da Babilônia, foi morto,
31 e Dario, o rei do país da Média, que tinha sessenta e dois anos de
idade, começou a reinar no seu lugar.

Daniel 6

Daniel na cova dos leões

1 O rei Dario resolveu dividir o país em cento e vinte províncias e
escolher cento e vinte homens para governá-las. 2 A fim de que tudo
corresse bem, e não houvesse prejuízo, o rei nomeou três ministros
para controlarem os cento e vinte governadores. Um desses ministros
era Daniel, 3 e ele mostrou logo que era mais competente do que os
outros ministros e governadores. Ele tinha tanta capacidade, que o rei
pensou em colocá-lo como a mais alta autoridade do reino. 4 Aí os
outros ministros e os governadores procuraram achar um motivo para
acusar Daniel de ser mau administrador, mas não encontraram.
Daniel era honesto e direito, e ninguém podia acusá-lo de ter feito
qualquer coisa errada. 5 Então eles disseram uns aos outros:

— Nunca encontraremos motivo para acusar Daniel, a não ser que
seja alguma coisa que tenha a ver com a religião dele.

6 Então foram todos juntos falar com o rei e disseram:

— Que o rei Dario viva para sempre! 7 Todos nós que ocupamos
posições de autoridade no reino, isto é, os ministros, os governadores,
os prefeitos e as outras autoridades, nos reunimos e concordamos em
pedir ao senhor que dê uma ordem que não poderá ser desobedecida.
Ordene que durante trinta dias todos façam os seus pedidos somente
ao senhor. Se durante esse tempo alguém fizer um pedido a qualquer
deus ou a qualquer outro homem, essa pessoa será jogada na cova
dos leões. 8 Portanto, ó rei, dê a ordem e a assine, a fim de que não
possa ser anulada. De acordo com a lei dos medos† e dos persas,
essa ordem não poderá ser anulada.

9 O rei concordou; assinou a ordem e mandou que fosse publicada.

10 Quando Daniel soube que o rei tinha assinado a ordem, voltou
para casa. No andar de cima havia um quarto com janelas que davam
para Jerusalém. Daniel abriu as janelas, ajoelhou-se e orou, dando
graças ao seu Deus. Ele costumava fazer isso três vezes por dia.

11 Os inimigos de Daniel foram juntos até a casa dele e o
encontraram orando ao seu Deus. 12 Então foram procurar o rei a fim
de falar com ele a respeito da ordem. Eles disseram:

— Ó rei, o senhor assinou uma ordem que proíbe que durante trinta
dias se façam pedidos a qualquer deus ou a qualquer outro homem, a
não ser ao senhor. E a ordem diz também que quem desobedecer

será jogado na cova dos leões. Não é verdade?
O rei respondeu:
— É verdade, e a ordem deve ser obedecida. De acordo com a lei dos medos e dos persas, ela não pode ser anulada.
13 Aí eles disseram ao rei:
— Mas Daniel, um dos prisioneiros que vieram da terra de Judá, não respeita o senhor, nem se importa com a ordem, pois ora ao Deus dele três vezes por dia.
14 Ao ouvir isso, o rei ficou muito triste e resolveu salvar Daniel. Até o pôr do sol daquele dia, ele fez tudo o que pôde para salvá-lo. 15 Os inimigos de Daniel foram falar de novo com o rei e disseram:
— O senhor sabe muito bem que, de acordo com a lei dos medos e dos persas, nenhuma ordem ou lei assinada pelo rei pode ser anulada.
16 Então o rei mandou que trouxessem Daniel e o jogassem na cova dos leões. E o rei disse a Daniel:
— Espero que o seu Deus, a quem você serve com tanta dedicação, o salve.
17 Trouxeram uma pedra e com ela taparam a boca da cova. O rei selou a pedra com o seu próprio anel e com o anel das altas autoridades do reino, para que, mesmo no caso de Daniel, a lei fosse cumprida ao pé da letra. 18 O rei voltou para o palácio, mas não comeu nada, nem se divertiu como de costume. E naquela noite não pôde dormir.
19 De manhã, cedinho, ele se levantou e foi depressa até a cova dos leões. 20 Ali, com voz muito triste, ele disse:
— Daniel, servo do Deus vivo! Será que o seu Deus, a quem você serve com tanta dedicação, conseguiu salvá-lo dos leões?
21 Daniel respondeu:
— Que o rei viva para sempre! 22 O meu Deus mandou o seu Anjo, e este fechou a boca dos leões para que não me ferissem. Pois Deus sabe que não fiz nada contra ele. E também não cometi nenhum crime contra o senhor.
23 O rei, muito alegre, mandou que tirassem Daniel da cova. Assim ele foi tirado, e viram que nenhum mal havia acontecido com ele, pois havia confiado em Deus. 24 Em seguida, o rei mandou que trouxessem os homens que tinham acusado Daniel. Todos eles, junto com as suas mulheres e os seus filhos, foram jogados na cova. E, antes mesmo de chegarem ao fundo, os leões os atacaram e os despedaçaram.

25 Então o rei Dario escreveu uma carta para os povos de todas as
nações, raças e línguas do mundo. A carta dizia o seguinte:
“Felicidade e paz para todos! 26 Eu ordeno que todas as pessoas
do meu reino respeitem e honrem o Deus que Daniel adora.

Pois ele é o Deus vivo,
que vive para sempre.
O seu reino nunca será destruído;
o seu poder nunca terá fim.
27 Ele socorre e salva;
no céu e na terra, ele faz milagres e maravilhas.
Foi ele quem salvou Daniel,
livrando-o das garras dos leões.”

28 E Daniel continuou a ser uma alta autoridade no governo durante
o reinado de Dario e depois durante o reinado de Ciro, da Pérsia†.

Daniel 7

A visão dos quatro monstros

1 Certa noite, durante o primeiro ano de Belsazar como rei da
Babilônia, Daniel se deitou na sua cama e sonhou e no sonho teve
visões. Quando acordou, ele escreveu aquilo que tinha sonhado.
2 Aqui está o que ele escreveu:

No sonho que tive naquela noite, eu vi os ventos soprando de todas
as direções e agitando as águas do mar imenso†. 3 De repente,
saíram do mar quatro monstros enormes, diferentes uns dos outros. †
4 O primeiro parecia um leão, mas tinha asas de águia. Enquanto eu
olhava, as suas asas foram arrancadas, e ele foi posto de pé para que
andasse como homem. E foi dada a ele uma mente humana.

5 O segundo monstro era parecido com um urso. Ele se levantou
nas patas de trás e segurava três costelas na boca. E uma voz lhe
dizia: “Vá e coma muita carne.”

6 Depois, vi o terceiro monstro, e este era parecido com um
leopardo. Ele tinha quatro cabeças e nas costas tinha quatro asas,
como asas de ave. A este animal foi dada a autoridade para reinar. †

7 O quarto monstro que vi naquela visão era terrível, espantoso e
muito forte. Tinha enormes dentes de ferro e com eles despedaçava e
devorava as suas vítimas; o que sobrava ele esmagava com as patas.
Esse monstro era diferente dos outros três e tinha dez chifres. † 8 Eu
estava olhando os chifres com atenção e notei outro chifre, menor,
que nasceu entre os outros. Três chifres foram arrancados para dar
lugar a esse chifre menor, que tinha olhos, como os de gente, e uma
boca que falava com muito orgulho. †

A visão de Deus

9 Continuei olhando e vi que foram postos alguns tronos. Num
deles, assentou-se aquele que sempre existiu. A sua roupa era branca
como a neve, e os seus cabelos eram brancos como a lã. O trono e as
suas rodas pareciam labaredas de fogo, † 10 e de um lugar em frente
do trono saía um rio de fogo. Havia ali milhares de pessoas que
adoravam aquele que estava sentado no trono, e muitos milhões
estavam de pé na presença dele. Começou o julgamento, e foram
abertos os livros. †

11 Continuei olhando, pois o chifre pequeno ainda estava dizendo
palavras orgulhosas. E vi quando o quarto monstro foi morto; e o seu

corpo foi despedaçado e jogado no fogo. 12 Quanto aos outros
monstros, o poder que tinham foi tirado deles, mas não foram mortos;
foi dado a eles mais um pouco de tempo para viverem.
13 Na mesma visão que tive naquela noite, vi um ser parecido com
um homem, que vinha entre as nuvens do céu. Ele foi até o lugar
onde estava aquele que sempre existiu e foi apresentado a ele. †
14 Deram-lhe o poder, a honra e a autoridade de rei, a fim de que os
povos de todas as nações, línguas e raças o servissem. O seu poder
é eterno, e o seu reino não terá fim. †

A explicação das visões

15 As visões me espantaram, e eu fiquei preocupado com o que
tinha visto. 16 Cheguei perto de um dos que estavam ali e pedi que me
explicasse o que eu tinha visto. Então ele explicou assim:
17 — Os quatro monstros enormes são quatro reis que vão dominar
o mundo. 18 Mas o reino será dado ao povo do Deus Altíssimo, e esse
povo reinará para sempre. †

19 Eu quis saber também a explicação a respeito do quarto
monstro, que era diferente dos outros três, que era terrível e tinha
dentes de ferro e unhas de bronze, que despedaçava e devorava as
suas vítimas e que esmagava com as patas aquilo que sobrava.
20 Pedi também que me explicasse os dez chifres que esse monstro
tinha na cabeça e o outro chifre que havia crescido, derrubando três
chifres; esse chifre, que parecia mais forte do que os outros, tinha
olhos e uma boca que falava com muito orgulho. 21 Enquanto eu
olhava, esse chifre começou a lutar contra o povo de Deus e estava
vencendo, † 22 até que chegou aquele que sempre existiu. Ele julgou
a favor do povo do Deus Altíssimo, pois havia chegado o tempo de
esse povo começar a reinar. †
23 A explicação que recebi foi esta:

— O quarto monstro é um rei, e o reino dele será bem diferente dos
outros. Ele conquistará o mundo inteiro, destruirá todas as nações e
as deixará arrasadas. 24 Os dez chifres representam dez reis que
governarão esse reino. Depois deles, aparecerá outro rei que será
diferente dos primeiros; ele derrotará três reis. † 25 Ele falará contra
Deus e perseguirá o povo do Deus Altíssimo. Procurará mudar a Lei
de Deus e os tempos das festas religiosas. O povo de Deus será

dominado por ele durante três anos e meio. † 26 Mas depois disso o
tribunal o condenará, e assim ele perderá o seu reino, e o seu poder
acabará para sempre. 27 Mas o reino, o poder e a glória serão dados
ao povo do Deus Altíssimo, e eles governarão o mundo inteiro para
sempre; todos os outros povos os servirão, todos lhes obedecerão. †
28 Aqui termina a explicação. Eu continuei muito preocupado com
os meus pensamentos, e o meu rosto ficou pálido. Mas eu não disse
nada a ninguém.

Daniel 8

A visão do carneiro e do bode

1 No terceiro ano do reinado de Belsazar, eu tive outra visão.†
2 Parecia que eu estava na beira do rio Ulai, em Susã, uma cidade
cercada de muralhas, que fica na província de Elão. 3 De repente, vi
perto do rio um carneiro que tinha dois chifres compridos. Um deles
tinha nascido depois do outro, mas era mais comprido. 4 O carneiro
estava dando chifradas para o oeste, para o norte e para o sul, e
nenhum animal ou pessoa podia resistir ou escapar dos seus ataques.
Ele fazia o que queria e ficava cada vez mais poderoso.

5 Eu estava pensando nisso quando vi um bode que vinha do
oeste, correndo tão depressa, que as suas patas nem tocavam o
chão. Ele tinha um chifre só, bem grande, que ficava entre os olhos.
6 Correu até o lugar onde estava o carneiro que eu tinha visto perto do
rio e o atacou com toda a força. 7 Eu vi o bode, furioso, atacar o
carneiro e quebrar os dois chifres dele, pois o carneiro não tinha força
para se defender. O bode jogou o carneiro no chão e o pisou com as
patas; e ninguém podia salvar o carneiro da fúria do bode. 8 Ele ficou
ainda mais poderoso, mas, quando o seu poder chegou ao máximo, o
seu chifre foi quebrado, e em lugar dele nasceram quatro chifres
compridos, que cresciam para o norte, para o sul, para o leste e para
o oeste.

9 De um desses chifres nasceu um chifre pequeno, que foi
crescendo e se estendendo para o sul, para o leste e para a Terra
Prometida. 10 Cresceu tanto, que chegou até o lugar onde está o
exército do céu, que são as estrelas; jogou na terra algumas delas e
as pisou. † 11 Chegou até a desafiar o comandante desse exército.
Acabou com os sacrifícios diários que eram oferecidos a esse
comandante e deixou o seu Templo todo estragado. 12 Em vez do
sacrifício diário, foi apresentada uma oferta nojenta. Ele acabou com a
verdadeira religião, e tudo o que fez deu certo.

13 Depois, ouvi dois anjos conversando, e um perguntou ao outro:

— Quanto tempo vai durar aquilo que apareceu na visão? Por
quanto tempo essa oferta nojenta será apresentada em lugar do
sacrifício diário? Por quanto tempo ficará estragado o Templo e
derrotado o exército do céu?

14 E ouvi a resposta:

— Tudo isso vai acontecer depois de duas mil e trezentas tardes e

manhãs, e durante esse tempo não serão oferecidos os sacrifícios. Depois disso o Templo será purificado.

O anjo Gabriel explica a visão

15 Eu estava procurando entender o que tinha visto, quando apareceu na minha frente um ser que parecia um homem. 16 E ouvi uma voz humana que vinha do rio Ulai e que gritou assim:

— Gabriel, explique a visão a esse homem. †

17 Aí Gabriel chegou mais perto de mim, e isso me deixou muito assustado. Eu me ajoelhei e encostei o rosto no chão. E ele disse:

— Você, homem mortal, precisa entender a visão, pois ela é a respeito do tempo do fim.

18 Ele ainda falava quando desmaiei e caí de bruços no chão. Mas ele me pegou, me pôs de pé 19 e disse:

— Eu vou lhe contar o que vai acontecer quando passar a ira de Deus, pois essa visão é a respeito do tempo marcado para o fim. 20 O carneiro com dois chifres, que você viu, representa os reis da Média e da Pérsia. 21 O bode é o rei da Grécia, e o seu chifre grande é o primeiro rei desse país. 22 Os quatro chifres que nasceram quando o primeiro chifre foi quebrado representam os quatro reinos em que o país será dividido, mas esses reinos não serão tão poderosos como o primeiro. 23 Quando o fim desses reinos estiver perto, e as suas maldades tiverem chegado ao máximo, aparecerá um rei cruel e enganador. 24 Ele ficará cada vez mais poderoso, mas não pela sua própria força. Causará destruições terríveis, acabará com povos poderosos e também com o povo de Deus. Fará o que quiser e prosperará sempre. 25 Com a sua presença, ele enganará a todos; ficará cada vez mais orgulhoso e matará muitas pessoas à traição. Finalmente, ele desafiará a Deus, o Rei dos reis, mas será destruído sem o uso de força humana.

26 E Gabriel terminou assim:

— Você já ouviu a verdadeira explicação dos sacrifícios da tarde e da manhã. Mas não diga a ninguém o que quer dizer a visão que você teve, pois ainda vai demorar muito tempo até que ela se cumpra.

27 Eu, Daniel, passei vários dias abatido e doente. Depois, fiquei bom e comecei a tratar dos negócios do governo. Mas continuei muito preocupado com a visão, pois não conseguia entendê-la.

Daniel 9

Daniel ora pelo seu povo

1 Dario, filho de Xerxes†, do país da Média, era rei da Babilônia.
2 No primeiro ano do seu reinado, eu estava estudando os livros
sagrados e pensando nos setenta anos que Jerusalém ficaria
arrasada, de acordo com o que o SENHOR Deus tinha dito ao profeta
Jeremias. † 3 Em sinal de tristeza, eu vesti uma roupa feita de pano
grosseiro, sentei-me sobre cinzas, deixei de comer e orei com fervor
ao Senhor Deus, fazendo-lhe pedidos e súplicas. 4 Orei ao SENHOR,
meu Deus, e fiz a seguinte confissão:

— Senhor Deus, tu és grande e poderoso! Tu guardas a aliança
que fizeste com os que te amam e obedecem aos teus mandamentos
e sempre lhes dás provas do teu amor. 5 Nós temos cometido
pecados e maldades; fizemos coisas más e nos revoltamos contra ti;
desobedecemos às tuas leis e aos teus mandamentos. 6 Não demos
atenção aos teus servos, os profetas, que falaram em teu nome aos
nossos reis, aos nossos líderes, aos nossos antepassados, sim, a
todo o povo de Israel. 7 Tu, ó Senhor, és sempre justo; mas agora
sentimos vergonha, nós, o teu povo, tanto os que vivem na Judeia e
em Jerusalém como os que tu espalhaste pelos países de perto e de
longe. Tu fizeste isso porque eles se revoltaram contra ti. 8 Os nossos
reis, os nossos líderes, os nossos antepassados, todos nós temos
pecado contra ti, ó SENHOR, e por isso estamos envergonhados.
9 Mas tu és misericordioso e estás pronto para nos perdoar, mesmo
quando nos revoltamos contra ti. 10 Desobedecemos à tua ordem, ó
SENHOR, nosso Deus, e não seguimos as leis que nos deste por meio
dos teus servos, os profetas. 11 Todo o povo de Israel quebrou os teus
mandamentos e não obedeceu às tuas ordens. Pecamos contra ti, e
por isso fizeste cair sobre nós as maldições e as desgraças que estão
escritas na Lei de Moisés, servo de Deus. 12 Tu cumpriste as ameaças
que fizeste contra nós e contra os nossos líderes e nos castigaste
duramente. Nunca, em lugar nenhum, houve uma desgraça tão
grande como a que caiu sobre Jerusalém, 13 e isso aconteceu de
acordo com o que está escrito na Lei de Moisés. Mas mesmo assim
nós não temos abandonado os nossos pecados, nem temos nos
esforçado para seguir a tua verdade; não fizemos nada para agradar
ao SENHOR, nosso Deus. 14 Portanto, tu, ó SENHOR, preparaste esse
castigo e o fizeste cair sobre nós. Tu és o SENHOR, nosso Deus; tu és

justo em tudo o que fazes, e nós não temos dado atenção às tuas ordens.
15 — Ó Senhor, nosso Deus, tu mostraste o teu grande poder quando tiraste o teu povo do Egito, e a fama que ganhaste com isso continua até hoje. Mas nós temos pecado e feito o mal. 16 Ó Senhor, tu és misericordioso; portanto, não continues irado e furioso com Jerusalém, que é a tua cidade e o teu monte santo. Por causa dos nossos pecados e dos pecados dos nossos antepassados, os povos de todos os países vizinhos zombam de Jerusalém e do teu povo.
17 Ó nosso Deus, ouve a minha oração, atende a súplica deste teu servo. Para que todos saibam que tu, Senhor, és Deus, derrama as tuas bênçãos sobre o teu Templo, que agora está abandonado.
18 Ouve, ó meu Deus, e atende a minha oração. Abre os olhos, vê a nossa desgraça e olha para a tua cidade. Fazemos os nossos pedidos por causa da tua grande compaixão e não porque sejamos bons e honestos. 19 Ouve, ó Senhor! Perdoa-nos, Senhor! Atende-nos, Senhor, e vem ajudar-nos. Para que todos saibam que tu és Deus, não demores em nos socorrer, ó meu Deus, pois nós somos o teu povo, e Jerusalém é a tua cidade. †

Gabriel explica a profecia

20 Eu continuei a orar, e a confessar os meus pecados e também os do meu povo, e a fazer ao SENHOR, meu Deus, as minhas súplicas em favor do seu monte santo. 21 Ainda estava orando quando Gabriel, o mesmo anjo que eu já tinha visto na visão, veio voando rapidamente e parou perto de mim. Eram três horas, a hora do sacrifício da tarde. †
22 Ele disse:
— Daniel, eu vim explicar o que quer dizer a visão. 23 Logo que você começou a orar, Deus atendeu o seu pedido. Deus o ama muito e por isso me mandou explicar a visão a você. Portanto, preste atenção e procure entender o que vou dizer.
24 — Daniel, o castigo do seu povo e da sua santa cidade vai durar setenta anos vezes sete, até que termine a revolta, e o pecado acabe. Então o seu povo vai conseguir o perdão dos seus pecados, e a justiça eterna de Deus será feita. A visão e a profecia serão cumpridas, e o santo Templo será inaugurado de novo. 25 Preste atenção, Daniel, e compreenda. Depois de ser dada a ordem para reconstruir Jerusalém, sete anos vezes sete vão passar até que chegue o líder escolhido por Deus. As novas ruas e muralhas de Jerusalém durarão sessenta e dois anos vezes sete, mas será um

tempo de muito sofrimento. 26 No fim desse tempo, o líder escolhido
por Deus será morto injustamente. Chegará um rei com o seu exército
e destruirá a cidade e o Templo. O fim virá como uma enchente,
trazendo a guerra e as destruições que Deus resolveu mandar.
27 Esse rei fará com muitos povos um acordo que durará sete anos;
mas, quando passar metade desse tempo, ele acabará com os
sacrifícios de animais e as ofertas de cereais no Templo. “O grande
terror”† será colocado no lugar mais alto do Templo e ali ficará até
que aquele que fez isso seja destruído, conforme Deus resolveu. †

Daniel 10

A visão de Daniel na beira do rio Tigre

1 Durante o terceiro ano de Ciro como rei da Pérsia, eu, Daniel,
também chamado de Beltessazar, recebi uma mensagem de Deus. A
mensagem era verdadeira, mas muito difícil de entender; eu recebi a
explicação por meio de uma visão. 2 Naquela ocasião, fiquei de luto
por três semanas. 3 Durante aquele tempo, não comi nenhuma comida
gostosa nem carne, não bebi vinho e não penteei o cabelo.

4 No dia vinte e quatro do primeiro mês do ano, eu estava na beira
do grande rio Tigre, 5 quando, de repente, vi um anjo vestido com
roupas de linho e usando um cinto de ouro puro. 6 O seu corpo
brilhava como pedras preciosas, o rosto parecia um relâmpago, os
olhos eram como tochas acesas, os braços e as pernas brilhavam
como bronze polido, e a voz soava como o barulho de uma multidão.
†

7 Eu fui o único que vi essa visão. Os meus companheiros não
viram nada, mas ficaram apavorados, e fugiram, e se esconderam.
8 Eu estava ali sozinho enquanto via essa visão impressionante.
Fiquei pálido de medo e perdi as forças. 9 Quando ouvi o anjo falar,
desmaiei e caí de bruços no chão. 10 Aí a mão de alguém me
levantou, e eu fiquei de joelhos, apoiando-me nas palmas das mãos.
11 E o anjo me disse:

— Daniel, Deus o ama muito e me mandou falar com você. Fique
de pé e preste atenção no que vou dizer.

Então eu fiquei de pé, tremendo dos pés até a cabeça. 12 Aí ele
disse:

— Não fique com medo, Daniel, pois Deus ouviu a sua oração
desde a primeira vez que você se humilhou na presença dele a fim de
ganhar sabedoria. Eu vim em resposta à sua oração. 13 O anjo
protetor do Reino da Pérsia lutou contra mim durante vinte e um dias.
Mas Miguel, um dos anjos-chefes, veio me ajudar, pois eu estava
lutando sozinho contra os reis da Pérsia. 14 Agora, eu vim explicar a
você o que vai acontecer com o seu povo, pois essa visão é a respeito
de coisas futuras.

15 Enquanto ele me dizia isso, eu fiquei calado, olhando para o
chão. 16 De repente, um ser parecido com um homem tocou nos meus
lábios; aí comecei a falar e disse ao anjo que estava na minha frente:

— Meu senhor, essa visão me deixou aflito, e estou me sentindo

fraco. 17 Como é que eu, o seu criado, posso falar com o senhor?
Estou completamente sem forças e quase não posso respirar.
18 Então ele me tocou de novo, e com isso senti as minhas forças
voltarem.
19 Ele disse:
— Deus o ama. Portanto, não fique com medo. Que a paz de Deus
esteja com você. Anime-se! Tenha coragem!
Então eu me senti bem mais forte e respondi:
— Fale, pois o senhor me deu novas forças.
20-21 Ele disse:
— Sabe por que eu vim falar com você? Foi para dizer-lhe o que
está escrito no Livro da Verdade. Mas agora eu preciso ir lutar contra
o anjo protetor da Pérsia. Quando a luta acabar, virá o anjo protetor
da Grécia. Mas na minha luta contra eles não há ninguém para me
ajudar, a não ser Miguel, o anjo protetor de Israel. †

Daniel 11

1 Ele tem a responsabilidade de me ajudar e defender.

Os reinos do Egito e da Síria

2 E o anjo continuou, dizendo:

— O que vou lhe dizer é a verdade. A Pérsia terá mais três reis; depois deles terá um quarto rei, que será o mais rico de todos. Com a sua grande riqueza ele será muito poderoso; reunirá todos os seus soldados e atacará o Reino da Grécia. 3 Depois, aparecerá outro rei, muito valente. O seu reino será imenso, e ele fará o que quiser. 4 Mas, quando o seu poder chegar ao máximo, o seu reino será desfeito e dividido em quatro partes. Os reis que vão ficar no lugar dele não serão seus descendentes e não terão o mesmo poder que ele tinha.

5 — O rei do Egito será poderoso, mas um dos seus generais será mais poderoso ainda e governará um reino maior. 6 Depois de alguns anos, o rei do Egito e o rei da Síria farão um acordo, e o rei do Egito dará a sua filha em casamento ao rei da Síria, para garantir a paz entre as duas nações. Porém o plano fracassará, pois ela, o marido, o filho e os empregados serão todos assassinados. 7 Mas, pouco depois disso, um parente dela se tornará rei e marchará com as suas tropas contra o exército do rei da Síria, entrará na fortaleza dos sírios e os derrotará. 8 Ele levará para o Egito as imagens dos deuses da Síria e objetos de valor feitos de ouro e de prata. Haverá alguns anos de paz entre as duas nações, 9 mas depois o rei da Síria procurará invadir o Egito. Porém ele será derrotado e voltará para a sua terra.

10 — Os filhos do rei da Síria se prepararão para a guerra e organizarão um exército poderoso. Um deles sairá com as suas tropas para conquistar o Egito e arrasará tudo como se fosse uma enchente. Invadirá o Egito e atacará a fortaleza do rei. 11 O rei do Egito ficará tão furioso, que sairá com o seu exército e atacará os sírios, que se entregarão aos egípcios. 12 O rei do Egito ficará muito orgulhoso por ter derrotado os sírios e por ter matado tantos soldados. Mas o seu poder durará pouco. 13 Depois, o rei da Síria reunirá um exército ainda maior e, após alguns anos, voltará com o seu grande exército bem armado para atacar o Egito.

14 — Aí muitos povos se revoltarão contra o rei do Egito. Entre eles haverá alguns homens violentos da terra de Israel; eles se revoltarão, obedecendo a uma visão que tiveram, mas serão derrotados. 15 O rei da Síria virá com o seu exército, construirá rampas de ataque em volta

de uma cidade protegida por muralhas e a conquistará. Nem mesmo os melhores soldados do exército egípcio poderão impedir o avanço das tropas sírias. 16 O inimigo fará tudo o que quiser com os soldados egípcios, e não haverá ninguém que resista. Ele invadirá a Terra Prometida e a conquistará completamente.

17 — Então o rei da Síria porá todo o seu exército em pé de guerra para lutar contra o Egito. A fim de derrotar o inimigo, ele fará um acordo com o rei do Egito e lhe oferecerá a filha em casamento. Mas não será bem sucedido. 18 Aí ele atacará as cidades do litoral do mar Mediterrâneo e conquistará muitas delas. Mas um chefe militar estrangeiro acabará com o seu orgulho e o deixará envergonhado. 19 O rei da Síria voltará para atacar as fortalezas do seu próprio país, mas fracassará e será morto; e nunca mais se ouvirá falar dele.

20 — Em lugar dele, reinará outro rei, que mandará um oficial para cobrar impostos a fim de enriquecer o seu reino. Logo depois, esse rei será morto, mas isso não acontecerá no campo de batalha.

21 — O seguinte rei da Síria será um homem muito mau, que não terá direito de ser rei; mas ele disfarçará as suas más intenções e com intrigas conquistará o poder. 22 Ele derrotará todos os exércitos inimigos e matará o Grande Sacerdote. 23 Enganará os que fizerem acordos com ele e, mesmo com um pequeno exército, ele se tornará cada vez mais poderoso. 24 Atacará de surpresa as províncias mais ricas do país e nelas fará coisas terríveis, que os seus antepassados nunca fizeram. Repartirá com os seus soldados as riquezas, os bens e os objetos de valor que caírem nas suas mãos. E por um pouco de tempo ele fará planos para atacar as fortalezas do país.

25 — Confiando no seu poder e na sua coragem, ele marchará com o seu grande exército contra o rei do Egito. Este sairá para a batalha com um exército grande e poderoso, mas não vencerá, pois será traído 26 pelos seus próprios conselheiros, que o levarão à desgraça. O seu exército será derrotado, e muitos dos seus soldados serão mortos. 27 Então os dois reis terão um encontro e dirão mentiras, cada um procurando prejudicar o outro. Mas nenhum dos dois levará vantagem, pois ainda não terá chegado o tempo certo. 28 Depois, o rei da Síria voltará para o seu país, levando todas as riquezas que tiver conseguido na guerra. Planejará acabar com a religião do povo de Israel e fará contra eles o que quiser. Depois, voltará para o seu país.

29 — Quando chegar o tempo certo, ele marchará de novo com os seus soldados contra o Egito, mas desta vez não vencerá, como venceu na primeira vez. 30 Soldados virão do oeste em navios e o

atacarão. Desesperado, ele desistirá da luta e, cheio de fúria, atacará
novamente o povo de Israel, fazendo com eles o que quiser. Desta
vez, ele seguirá o conselho dos judeus que abandonaram a sua
religião. 31 Os seus soldados profanarão o Templo, acabarão com os
sacrifícios diários e colocarão no Templo “o grande terror”†. † 32 Por
meio de bajulação, o rei ganhará o apoio dos judeus que
abandonaram a sua religião; mas aqueles que amam a Deus ficarão
firmes e combaterão o rei. 33 Mestres sábios aconselharão o povo,
mas por algum tempo serão mortos à espada ou no fogo, ou serão
mandados para fora do país como prisioneiros, ou perderão todos os
seus bens. 34 Durante este tempo de perseguição, o povo de Deus
receberá a ajuda de alguns; mas muitos os ajudarão só por interesse
próprio. 35 Alguns dos mestres sábios serão mortos, mas isso será um
meio de purificar e aperfeiçoar o povo de Deus. Isso continuará até
chegar o fim, no tempo marcado por Deus.

36 — O rei da Síria fará o que quiser. Ele será tão vaidoso, que
pensará que está acima de todos os deuses e dirá coisas terríveis
contra o Deus dos deuses. Ele fará tudo isso até que Deus o castigue;
pois Deus o castigará, de acordo com o que já decidiu. † 37 Esse rei
não adorará os deuses que os seus antepassados adoravam, nem os
deuses que as mulheres preferem, nem qualquer outro deus, pois ele
acreditará que está acima de todos os deuses. 38 Mas ele adorará o
deus protetor das fortalezas. A esse deus, que os seus antepassados
não conheciam, esse rei oferecerá ouro, prata, pedras preciosas e
outros objetos de valor. 39 Com a ajuda de pessoas que adoram um
deus estrangeiro, ele defenderá as suas fortalezas. E todos os que o
aceitarem como rei receberão honrarias, posições de autoridade e
terras.

40 — Quando chegar o momento final, o rei do Egito atacará o rei
da Síria, e este sairá ao seu encontro com todas as suas forças
armadas, isto é, carros de guerra, a cavalaria e muitos navios. Como
as águas de uma enchente, os seus soldados invadirão o Egito. 41 Ele
invadirá também a Terra Prometida e matará milhares e milhares de
pessoas; mas escaparão os povos de Edom e de Moabe e a maior
parte do povo de Amom. 42 O seu exército ocupará muitos países;
nem mesmo o Egito escapará. 43 Levará do Egito os tesouros de ouro
e de prata e outros objetos de valor. E conquistará também a Líbia e a
Etiópia. 44 Mas chegarão notícias do Leste e do Norte, que o encherão
de medo. Furioso, ele sairá com os seus soldados, resolvido a matar
muita gente. 45 Armará o seu acampamento entre o mar Mediterrâneo

e o lindo monte sagrado. Mas morrerá, e não haverá ninguém para socorrê-lo.

Daniel 12

O momento final

1 E o anjo continuou, dizendo:

— Nesse tempo, aparecerá o anjo Miguel, o protetor do povo de Deus. Será um tempo de grandes dificuldades, como nunca aconteceu desde que as nações existem. Mas nesse tempo serão salvos todos os do povo de Deus que tiverem os seus nomes escritos no livro de Deus. † 2 Muitos dos que já tiverem morrido viverão de novo: uns terão a vida eterna, e outros sofrerão o castigo eterno e a desgraça eterna. † 3 Os mestres sábios, aqueles que ensinaram muitas pessoas a fazer o que é certo, brilharão como as estrelas do céu, com um brilho que nunca se apagará. 4 E você, Daniel, não conte nada disso a ninguém. Feche o livro com um selo para que fique fechado até o momento final. Muitos correrão de cá para lá, procurando ficar mais sábios. †

5 Então eu vi dois anjos de pé na beira do rio, um de um lado, e o outro do outro. 6 Um deles perguntou ao anjo vestido com roupas de linho, que estava rio acima:

— Quando é que todas essas coisas maravilhosas vão acontecer?

7 O anjo levantou as mãos para o céu e em nome de Deus, que vive para sempre, disse:

— Eu juro que tudo isso vai acontecer daqui a três anos e meio quando terminar a perseguição do povo de Deus. †

8 Mas eu não entendi bem e por isso perguntei:

— Por favor, me diga como é que tudo isso vai acabar.

9 E ele respondeu:

— Agora, Daniel, você pode ir embora, pois tudo isso deve ficar em segredo até o fim. 10 Muitos serão postos à prova, e com isso se purificarão, e se aperfeiçoarão. Os maus continuarão na sua maldade, e nenhum deles entenderá o que está acontecendo, mas os sábios entenderão. † 11 Depois que os sacrifícios diários forem suspensos, e o “grande terror”† for colocado no Templo, passarão mil duzentos e noventa dias. † 12 Felizes aqueles que continuarem fiéis a Deus por mil trezentos e trinta e cinco dias!

13 — E você, Daniel, continue firme até o fim. Você morrerá, mas no fim ressuscitará para receber a sua recompensa.

† **1.1** 2Rs 24.1; 2Cr 36.5-7
† **1.2-4** 2Rs 20.17-18; 24.10-16; 2Cr 36.10; Is 39.7-8
† **1.21** O rei Ciro, da Pérsia, conquistou a cidade de Babilônia no ano 539 antes de Cristo e nesse ano começou a reinar como rei da Babilônia.
† **2.4** Daqui até o fim do capítulo 7, o texto vem escrito em aramaico, em vez de hebraico.
† **5.26** *Mene* em aramaico quer dizer “contado”.

† **5.27** *Tequel* em aramaico quer dizer “pesado”.
† **5.28** *Peres* em aramaico é a forma singular de Parsim (versículo 25) e quer dizer “dividido”.
† **5.28** Povo que morava a nordeste da Babilônia (pronuncia-se médos). A Média se tornou parte do império da Pérsia.
† **5.28** Em aramaico “persas” soa parecido com a palavra que quer dizer “divisão”.
† **6.8** Ver Daniel 5.28, nota f.
† **6.28** Ver Daniel 1.21, nota.
† **7.2** O oceano que existia no começo da criação do mundo (ver Gênesis 1.2). Aqui o oceano representa as forças do mal.
† **7.3** Ap 13.1; 17.8
† **7.4-6** Ap 13.2
† **7.7** Ap 12.3; 13.1
† **7.8** Ap 13.5-6
† **7.9 a** Ap 20.4; **b** Ap 1.14
† **7.10 a** Ap 5.11; **b** Ap 20.12
† **7.13** Mt 24.30; 26.64; Mc 13.26; 14.62; Lc 21.27; Ap 1.7,13; 14.14
† **7.14** Ap 11.15
† **7.18** Ap 22.5
† **7.21** Ap 13.7

† **7.22** Ap 20.4
† **7.24** Ap 17.12
† **7.25** Ap 12.14; 13.5-6
† **7.27 a** Ap 20.4; **b** Ap 22.5
† **8.1** Começando com 8.1, o texto do resto do livro vem escrito em hebraico (ver Daniel 2.4, nota).
† **8.10** Ap 12.4
† **8.16** Lc 1.19,26
† **9.1** *Xerxes* em hebraico é “Assuero”.

† **9.2** Jr 25.11; 29.10
† **9.4-19** Ne 1.5-11; 9.6-37
† **9.21** Lc 1.19,26
† **9.27** Um altar dedicado a um deus pagão.
† **9.27** Dn 11.31; 12.11; Mt 24.15; Mc 13.14
† **10.5-6** Ap 1.13-15; 2.18; 19.12
† **10.13,21** Ap 12.7
† **11.31** Ver Daniel 9.27, nota.
† **11.31** Dn 9.27; 12.11; Mt 24.15; Mc 13.14
† **11.36 a** 2Ts 2.3-4; **b** Ap 13.5-6
† **12.1 a** Ap 12.7; **b** Mt 24.21; Mc 13.19; Ap 7.14; 12.7
† **12.2** Is 26.19; Mt 25.46; Jo 5.29
† **12.4** Ap 22.10
† **12.7 a** Ap 10.5; **b** Ap 12.14
† **12.10** Ap 22.11
† **12.11** Ver Daniel 9.27, nota.
† **12.11** Dn 9.27; 11.31; Mt 24.15; Mc 13.14

Oseias

Índice dos capítulos

Introdução

O profeta Oseias anunciou a mensagem de Deus ao povo de Israel, o Reino do Norte, depois do tempo do profeta Amós e antes da conquista da cidade de Samaria pelos assírios em 721 antes de Cristo. Oseias avisa aos israelitas que Deus vai castigá-los por estarem adorando ídolos. Mas Deus não os abandonará e estará sempre pronto para salvá-los.

A experiência dolorosa do profeta com a sua esposa levou-o a descrever o relacionamento de Deus com o povo de Israel como a de um marido fiel com a sua mulher infiel. Israel foi infiel a Deus quando começou a adorar ídolos, deuses falsos. Por isso, Deus está irado e castigará Israel, o seu povo. Mas o amor de Deus não tem fim, e ele não rejeitará para sempre o seu povo. Deus diz: “Israel, como poderia eu abandoná-lo? Como poderia desampará-lo?… O meu coração está comovido, e tenho muita compaixão de você” (11.8).

Esquema do conteúdo

Oseias, a sua esposa e os seus filhos 1.1—3.5
Mensagens contra Israel 4.1—13.16
Apelo ao arrependimento e promessa de salvação 14.1-9

Oseias 1

1 Esta é a mensagem que o SENHOR Deus deu a Oseias, filho de
Beeri, durante os reinados de Uzias, Jotão, Acaz e Ezequias, na terra
de Judá, e de Jeroboão, filho de Joás, na terra de Israel. †

A mulher e os filhos de Oseias

2 Quando o SENHOR Deus falou pela primeira vez por meio de
Oseias ao povo de Israel, ele disse a Oseias:
— Vá e case com uma prostituta de um templo pagão†; os filhos
que nascerem serão filhos de uma prostituta. Pois o povo de Israel
agiu como uma prostituta: eles foram infiéis e me abandonaram.
3 Então Oseias foi e casou com Gomer, filha de Diblaim. Quando
nasceu o primeiro filho, 4 o SENHOR Deus disse a Oseias:
— Ponha no menino o nome de Jezreel† porque daqui a pouco vou
castigar o rei de Israel por causa dos crimes de morte que o rei Jeú, o
antepassado dele, cometeu em Jezreel. Vou acabar com o Reino de
Israel † 5 e no vale de Jezreel destruirei o poder militar de Israel.
6 Depois, Gomer deu à luz uma filha, e o SENHOR disse a Oseias:
— Ponha na menina o nome de Não-Amada porque eu não terei
mais amor pelo povo de Israel e não o perdoarei. 7 Mas continuarei a
amar o povo de Judá. Eu mesmo, o SENHOR, seu Deus, os salvarei.
Porém não farei isso por meio de guerra: não usarei arcos e flechas,
nem espadas, nem cavalos de guerra e cavaleiros.
8 Depois que desmamou a filha, Gomer ficou grávida mais uma vez
e deu à luz outro filho. 9 E o SENHOR Deus disse a Oseias:
— Ponha no menino o nome de Não-Meu-Povo, pois o povo de
Israel não é mais o meu povo, e eu não sou mais o Deus deles.

A futura grandeza de Israel

10 Um dia, o povo de Israel será como os grãos de areia do mar;
será tão numeroso, que não poderá ser contado, nem medido. E, no
mesmo lugar onde Deus disse: “Vocês não são o meu povo”, ali ele
dirá: “Vocês são os filhos do Deus vivo”. † 11 Os povos de Judá e de
Israel se unirão e juntos escolherão um só chefe. Serão mais uma vez
um povo poderoso e rico. Como será grande esse dia, o Dia de
Jezreel†!

Oseias 2

1 Portanto, ponham nos seus irmãos, os israelitas, os nomes de
Povo-de-Deus e Amados-por-Deus.

A infidelidade de Israel

2 O SENHOR Deus disse ao povo:
— Acusem a sua mãe, façam denúncia contra ela, pois ela não é
mais a minha esposa, e eu não sou mais o seu marido. Peçam que
ela pare de cometer adultério e que mande embora os seus amantes.
3 Se ela não fizer isso, eu tirarei toda a sua roupa e a deixarei nua
como no dia em que nasceu. Eu farei com que ela fique como um
deserto, como uma terra seca, e ela morrerá de sede. 4 E não terei
pena dos seus filhos, pois são filhos de uma prostituta. 5 Ela se
entregou à prostituição e mostrou que havia perdido toda a vergonha
quando disse: "Vou buscar os meus amantes†, pois eles me darão
comida e bebida, roupas de lã e de linho, azeite e vinho."
6 — Portanto, vou pôr ao redor dela uma cerca de espinhos e vou
construir um muro na estrada, para que ela não encontre o caminho.
7 Ela correrá atrás dos seus amantes, mas não os alcançará; irá
procurá-los, mas não os encontrará. Então dirá: "Vou voltar para o
meu marido, pois, quando vivia com ele, eu era mais feliz do que
agora." 8 Ela não compreendeu que fui eu que lhe dei o trigo, o vinho
e o azeite; fui eu que lhe dei muitos presentes de prata e de ouro, que
ela ofereceu ao deus Baal. 9 Portanto, quando chegar o tempo da
colheita, eu tomarei dessa mulher o meu trigo e o meu vinho e levarei
embora as roupas de lã e de linho que tinha dado para ela vestir.
10 Agora vou deixá-la completamente nua na frente dos seus
amantes, e ninguém a livrará do meu poder. 11 Acabarei com toda a
sua alegria: não haverá mais festas anuais ou festas mensais, nem as
festas dos sábados, nem qualquer outra festa. 12 Eu destruirei as suas
plantações de uvas e as suas figueiras que ela disse que recebeu
como pagamento dos seus amantes. Só ficará mato, e os animais
selvagens devorarão tudo. 13 Ela me abandonou, adorou as imagens
do deus Baal e queimou incenso como oferta a ele. Ela também se
enfeitou com anéis e joias e correu atrás dos seus amantes. Por
causa de tudo isso, eu a castigarei. Eu, o SENHOR, estou falando.

Deus ama o seu povo

14 Deus disse ao povo de Israel:

— Vou seduzir a minha amada e levá-la de novo para o deserto,
onde lhe falarei do meu amor. 15 Ali, eu devolverei a ela as suas
plantações de uvas e transformarei o vale da Desgraça em uma porta
de esperança. Então ela falará comigo como fazia no tempo em que
era moça, quando saiu do Egito. † 16 Mais uma vez ela me chamará
de “Meu marido” em vez de me chamar de “Meu Baal†”. 17 Nunca
mais deixarei que ela diga o nome Baal; nunca mais se falará desse
deus. Sou eu, o SENHOR, quem está falando.
18 — Naquele dia, farei um acordo com os animais selvagens, com
as aves e com as cobras, para que não ataquem a minha amada.
Quebrarei as armas de guerra, os arcos e as espadas; não haverá
mais guerra, e o meu povo viverá em paz e segurança.
19 — Israel, eu casarei com você, e para sempre você será minha
legítima esposa. Eu a tratarei com amor e carinho 20 e serei um
marido fiel. Então você se dedicará a mim, o SENHOR. 21 Naquele
tempo, serei o Deus que atende: atenderei o pedido dos céus; os céus
atenderão o pedido da terra, dando-lhe chuvas; 22 e a terra
responderá produzindo trigo, uvas e azeitonas. Assim eu atenderei as
orações do meu povo de Israel†. 23 Plantarei o meu povo na Terra
Prometida para que eles sejam a minha própria plantação. E eu
amarei aquela que se chama Não-Amada; para aquele que se chama
Não-Meu-Povo eu direi: “Você é o meu povo”, e ele responderá: “Tu
és o meu Deus”. †

Oseias 3

Oseias e a mulher adúltera

1 O SENHOR Deus falou de novo comigo e disse:
— Vá e ame uma adúltera, uma mulher que tem um amante. Ame-
a assim como eu amo o povo de Israel, embora eles adorem outros
deuses e lhes ofereçam bolos de passas†.
2 Fui e comprei a mulher por quinze barras de prata e cento e
cinquenta quilos de cevada. 3 Eu disse:
— Por muito tempo, você vai esperar por mim. Durante esse tempo
não se torne prostituta, nem se entregue a um amante. E eu também
esperarei por você.
4 Será assim que os israelitas passarão muito tempo sem rei ou
qualquer outro chefe, sem sacrifícios ou colunas do deus Baal, sem
ídolos ou deuses do lar. 5 Mas virá o tempo em que o povo de Israel
voltará a adorar o SENHOR, o Deus deles, e eles serão governados
por um descendente do rei Davi. Naquele tempo, eles adorarão o
SENHOR com temor e receberão dele muitas bênçãos.

Oseias 4

Deus acusa Israel

1 O SENHOR Deus tem uma acusação a fazer contra o povo que
vive neste país. Escutem, israelitas, o que Deus está dizendo:
— Não há sinceridade, não há bondade, e ninguém neste país quer
saber de Deus. 2 Juram falso, mentem, matam, roubam e cometem
adultério. Os crimes e os assassinatos aumentam. 3 Por isso, a terra
ficará seca, e tudo o que vive nela morrerá. Morrerão os animais, as
aves e até os peixes.

Deus acusa os sacerdotes

4 O SENHOR Deus diz:
— Não acusem nem repreendam o meu povo. A minha acusação é
contra vocês, sacerdotes. 5 Dia e noite, vocês andam sem rumo, e os
profetas fazem o mesmo. Vou acabar com Israel, a mãe de vocês. 6 O
meu povo não quer saber de mim e por isso está sendo destruído. E
vocês, sacerdotes, também não querem saber de mim e esqueceram
as minhas leis; portanto, eu não os aceito mais como meus
sacerdotes, nem aceitarei os seus filhos como meus sacerdotes.
7 — Quanto maior é o número de sacerdotes, maior também é o
número de pecados que cometem; por isso vou fazer a glória deles
virar desgraça. 8 Eles ganham a vida à custa dos pecados do povo e
por causa disso querem que o povo peque. 9 Portanto, os sacerdotes
sofrerão o mesmo castigo que vou fazer cair sobre o meu povo. Vou
castigá-los, e eles terão de pagar pelo mal que fizeram. 10 Os
sacerdotes estão me abandonando e adorando outros deuses. Por
isso comerão dos sacrifícios que o povo me oferece, mas não ficarão
satisfeitos; adorarão os deuses da fertilidade, mas não terão filhos.

A idolatria do povo de Israel

11 Deus diz:
— O meu povo está perdendo o juízo porque anda bebendo muito
vinho. 12 Pedem a um pedaço de pau que revele o futuro e fazem
perguntas a uma coluna de madeira. Eles me abandonaram. Como
uma mulher que se torna prostituta, eles me abandonaram e se
entregaram a deuses pagãos. 13 Oferecem sacrifícios nos altares
pagãos no alto dos montes e ali queimam incenso debaixo dos
carvalhos e de outras árvores cheias de folhas, onde a sombra é tão

gostosa.

— E assim as suas filhas viram prostitutas, e as suas noras
cometem adultério. 14 Mas nem por isso eu as castigarei; pois vocês,
homens, têm encontros com prostitutas nos templos pagãos† e vão
com elas oferecer sacrifícios aos deuses pagãos. E assim um povo
sem juízo caminha rápido para a destruição!

15 — O povo de Israel está sendo infiel a mim, mas espero que o
povo de Judá não seja culpado do mesmo pecado. Não adorem em
Gilgal ou em Bete-Avém†, nem façam ali promessas em nome do
SENHOR Deus, que vive para sempre. 16 O povo de Israel é teimoso
como uma vaca brava. Não posso cuidar do meu povo como um
pastor cuida das ovelhas num pasto grande. 17 O meu povo se
entrega à adoração de ídolos, e não se pode fazer nada quanto a
isso. 18 Eles ficam embriagados e se entregam à imoralidade, levando
assim uma vida de desonra. 19 Um vento os carregará para longe, e
ficarão com vergonha da sua idolatria.

Oseias 5

1 — Prestem atenção, sacerdotes! Escutem, israelitas! Ouçam,
gente da família do rei! Vocês serão condenados, pois em Mispa
foram como uma armadilha, no monte Tabor foram como um laço 2 e
no vale das Acácias foram como um poço profundo. Por isso, eu vou
castigá-los. 3 Eu sei muito bem o que os israelitas fizeram: eles
adoraram deuses pagãos e por isso estão impuros.

Oseias condena a idolatria do povo

4 As más ações do povo de Israel não deixam que eles voltem para
o seu Deus. Eles têm tanta vontade de adorar ídolos, que não querem
mais saber de Deus, o SENHOR. 5 O seu orgulho é prova de que são
culpados. Por causa dos seus pecados, eles tropeçam e caem, e o
povo de Judá cai com eles. 6 Levam as suas ovelhas e os seus
bezerros para oferecê-los em sacrifício ao SENHOR, mas isso não
adianta nada. Eles não podem achá-lo, pois ele se afastou deles.
7 Foram infiéis ao SENHOR, e os seus filhos são ilegítimos†. Portanto,
daqui a pouco eles e as suas terras serão destruídos.

Guerra entre Israel e Judá

8 Toquem as cornetas em Gibeá e em Ramá! Deem o grito de
alarme em Bete-Avém†! Estejam alertas, homens da tribo de
Benjamim! 9 Eu já anunciei ao povo de Israel aquilo que certamente
vai acontecer: vem aí o dia do castigo, e Israel será destruído.

10 O SENHOR Deus diz:

— Os chefes de Judá invadiram Israel e tomaram as suas terras.
Por isso, estou irado e vou castigá-los duramente. 11 O povo de Israel
está sendo explorado, e os seus direitos não estão sendo respeitados
porque eles insistiram em seguir deuses falsos. 12 Portanto, como a
traça eu destruirei Israel e como o câncer acabarei com Judá.

13 — Quando Israel percebeu que estava doente, e Judá notou que
também estava ferido, Israel foi procurar a ajuda do poderoso rei da
Assíria; mas ele não os pôde curar nem fazer sarar os seus
ferimentos. 14 Como um leão, eu atacarei os povos de Israel e de
Judá. Eu os farei em pedaços e depois irei embora levando-os
comigo. E ninguém os poderá salvar.

15 — Então voltarei para o meu lugar e ali ficarei até que eles
reconheçam o seu pecado e, na sua aflição, venham me procurar.

Oseias 6

Arrependimento fingido

1 O povo de Israel diz:
— Venham, voltemos todos para Deus, o SENHOR. Ele nos feriu,
mas com certeza vai nos curar; ele nos castigou, mas certamente nos
perdoará. 2 Daqui a uns dois ou três dias, no máximo, ele nos dará
novas forças e nos porá de pé, e nós sempre faremos a sua vontade.
3 Vamos nos dedicar mais e mais ao SENHOR! Tão certo como nasce
o sol, ele virá nos ajudar; virá tão certamente como vêm as chuvas da
primavera, que regam a terra.
4 Mas o SENHOR Deus responde:
— O que é que vou fazer com você, Israel? E com você, Judá, o
que é que eu faço? Pois o amor de vocês é tão passageiro como a
cerração ao nascer do sol; é como o orvalho, que seca logo de
manhã. 5 Foi por isso que mandei os meus profetas anunciar que eu
vou castigar e matar vocês. E o que exijo de vocês é claro como a luz
do sol. 6 Eu quero que vocês me amem e não que me ofereçam
sacrifícios; em vez de me trazer ofertas queimadas, eu prefiro que o
meu povo me obedeça. †
7 — Mas na cidade de Adã o meu povo quebrou a aliança que fiz
com ele e ali foi infiel a mim. 8 Gileade é uma cidade cheia de
malfeitores e assassinos. 9 Os sacerdotes são como assaltantes que
esperam escondidos para roubar os outros. Na estrada que vai para
Siquém eles matam e cometem crimes horrorosos. 10 Tenho visto uma
coisa horrível na terra de Israel: o meu povo adora ídolos e por isso
está impuro.
11 — E já marquei o dia em que vou castigar também o povo de
Judá.

Oseias 7

1 — Quando tento curar o povo de Israel e fazê-lo ficar rico de
novo, a única coisa que vejo são os seus pecados e a sua maldade.
São mentirosos, são ladrões que roubam as casas e assaltam
pessoas nas ruas. 2 Eles pensam que eu esqueço todos os seus
pecados. Estão rodeados pelas suas maldades, e não posso deixar
de vê-las.

Mentiras, ódio e traição

3 O SENHOR Deus diz:
— O meu povo é malicioso, e com as suas mentiras eles enganam
o rei e os governadores. 4 Todos eles são traidores. O ódio queima
neles como o fogo no forno, que o padeiro não atiça até que a massa
tenha crescido e esteja pronta para assar. 5 No dia da festa do rei,
eles deram tanto vinho a ele e aos governadores, que eles ficaram
bêbados, e o rei fez todo tipo de tolices. 6 O ódio continuou a queimar
nos corações deles, enquanto planejavam intrigas contra o rei. A noite
toda, abafaram o seu ódio, mas de manhã ele acendeu como fogo.
7 Queimando de raiva, eles mataram os seus chefes; todos os seus
reis foram mortos, um depois do outro. Mas não há ninguém que ore a
mim.

Israel e as outras nações

8 O SENHOR diz:
— O povo de Israel faz acordos com outros povos e agora parece
um pão mal assado. 9 O povo não percebe que a nação está
perdendo o seu poder por causa desses acordos com estrangeiros. A
nação está ficando fraca como um velho de cabelos brancos, mas o
povo não percebe isso. 10 O orgulho do povo é testemunha contra si
mesmo. Todas essas coisas aconteceram, mas mesmo assim eles
não se voltam para mim, nem procuram a ajuda do SENHOR, seu
Deus. 11 Israel parece uma pombinha tola: procura primeiro a ajuda do
Egito e depois vai pedir socorro na Assíria. 12 Mas eu os pegarei,
como quem pega passarinhos com uma rede. Eu os castigarei de
acordo com as mensagens que ouviram nas suas reuniões.
13 — Eles estão perdidos e serão destruídos, pois fugiram e se
revoltaram contra mim. Eu queria salvá-los, mas eles dizem mentiras
a meu respeito. 14 As orações que me fazem não são sinceras; ao
fazê-las, eles se jogam no chão, gritando como os pagãos. Quando

oram pedindo trigo e vinho, eles se cortam, como os outros povos
fazem. Todos se revoltaram contra mim. 15 Fui eu que os ensinei e
lhes dei forças, mas eles planejam maldades contra mim. 16 Como
uma flecha atirada por um arco defeituoso não atinge o alvo, assim
também o meu povo se desviou de mim e começou a adorar ídolos.
Os seus chefes falam com orgulho e por isso serão mortos à espada.
Aí o povo do Egito zombará deles.

Oseias 8

Deus condena a idolatria do povo

1 O SENHOR Deus diz:
— Toquem a corneta! O inimigo ataca a minha terra como uma
águia porque o meu povo quebrou a aliança que fiz com eles e não
obedece às minhas leis. 2 Eles oram a mim, dizendo: “Tu és o nosso
Deus, e nós somos dedicados a ti.” 3 Mas eles rejeitaram o que é bom
e por isso serão perseguidos pelo inimigo.

4 — O meu povo escolheu reis sem me consultar e nomeou
governadores sem a minha aprovação. Com a sua prata e com o seu
ouro, fizeram ídolos e por isso serão destruídos. 5 Eu odeio o bezerro
de ouro que o povo da cidade de Samaria adora e estou irado com
eles. Até quando eles vão continuar adorando ídolos? 6 Um israelita
fez o bezerro; esta estátua não é Deus e será quebrada em pedaços.
7 Eles semearam ventos e colherão tempestades. O trigo não
produzirá espigas; mas, se houver espigas, elas serão devoradas por
estrangeiros. 8 Israel está perdido! As outras nações consideram Israel
um objeto sem valor. 9 Os israelitas são como um jumento bravo que
teima em andar sozinho. Eles foram pedir a ajuda da Assíria e
pagaram outras nações para protegê-los. 10 Mas eu vou pegá-los e
castigá-los, e por algum tempo eles sofrerão debaixo do poder cruel
do imperador da Assíria.
11 — O povo de Israel construiu muitos altares para conseguir o
perdão dos seus pecados, mas esses altares só servem para que o
povo peque ainda mais. 12 Escrevi milhares de leis para o povo, mas
eles as rejeitaram como se não tivessem valor. 13 Eles me oferecem
sacrifícios e gostam de comer dos animais sacrificados. Mas eu, o
SENHOR Deus, não estou contente com eles. Eu lembrarei dos seus
pecados e os castigarei. Vou mandá-los de volta para o Egito, 14 pois
o povo de Israel esqueceu o seu Criador. O povo de Israel construiu
palácios, e o povo de Judá construiu cidades cercadas de muralhas;
mas eu vou mandar um fogo que queimará as cidades e destruirá as
fortalezas.

Oseias 9

Oseias anuncia o castigo de Israel

1 Povo de Israel, deixe de se alegrar, pare de fazer festas como os
outros povos fazem. Vocês abandonaram a Deus e adoraram ídolos.
Em todos os terreiros onde o trigo é malhado, vocês se venderam
como prostitutas ao deus Baal e gostaram do pagamento que
2 receberam dele. Mas daqui a pouco não haverá trigo nem azeite, e
3 faltará vinho. O povo de Israel não ficará na terra de Deus, o
SENHOR, mas precisará voltar para o Egito e na Assíria comerá
4 alimentos impuros†. Naqueles países, eles não poderão fazer
ofertas de vinho ao SENHOR, nem oferecer os sacrifícios de que ele
gosta. A comida que comerem será como a que é servida num
velório†, e todos os que a comerem ficarão impuros. Não poderão
apresentar ofertas de alimento no Templo do SENHOR; só poderão
5 comê-las. E o que é que eles vão fazer quando chegarem os dias
6 das festas realizadas em honra do SENHOR? Vão fugir para não
serem destruídos, mas os egípcios os pegarão e os sepultarão na
cidade de Mênfis. Os seus preciosos objetos de prata serão cobertos
de espinheiros, e o mato tomará conta das suas casas. 7 Está
chegando o dia do castigo, o dia em que Deus castigará o seu povo. E
que o povo de Israel fique sabendo disso! Mas vocês dizem: “Esse
profeta está maluco! Diz que é inspirado, mas é louco!” Vocês falam
assim porque estão cheios de maldade e de ódio. †

8 Deus me mandou como profeta para avisar o seu povo, mas em
todos os lugares eles armam armadilhas para me pegar. Até no
9 Templo de Deus eles me perseguem! Eles se afundaram tanto no
pecado quanto o povo que estava em Gibeá†. Deus lembrará dos
pecados deles e os castigará. †

As consequências do pecado de Israel

10 O SENHOR Deus diz:

— Quando encontrei Israel pela primeira vez, fiquei alegre como
quem acha uvas no deserto e, ao ver os antepassados de vocês,
fiquei contente como quem vê os primeiros figos maduros. Mas,
quando eles chegaram ao monte Peor, ali começaram a adorar o deus
Baal e se tornaram tão nojentos como os ídolos que eles amaram. †
11 A grandeza de Israel irá embora, voando como uma ave. Não
nascerão mais crianças: as mulheres não ficarão grávidas e não

darão à luz. 12 Ainda que criem filhos, eu os levarei embora; não
deixarei nem um só. Ai desse povo quando eu me afastar dele! 13 Eu
via Israel como se fosse a cidade de Tiro, plantada num lugar
agradável; mas Israel levará os seus filhos para serem mortos.
14 Ó SENHOR Deus, o que é que vais fazer com este povo? Faze
com que as mulheres não possam ter filhos! E, se tiverem, seca o seu
leite, para que não possam dar de mamar!

Deus condena o seu povo

15 O SENHOR Deus diz:
— Toda a maldade do povo de Israel começou na cidade de Gilgal,
e foi ali que comecei a odiá-los. E, por causa dos seus pecados, eu os
expulsarei da minha terra. Daqui em diante, não os amarei mais.
Todos os seus chefes se revoltaram contra mim. 16 Israel está ferido;
é como uma árvore que não dá frutas porque as suas raízes secaram.
Mesmo que nasçam crianças, eu matarei esses filhos tão queridos.
17 O meu Deus rejeitará o seu povo porque eles não lhe obedecem.
E eles andarão sem rumo entre as outras nações.

Oseias 10

A destruição dos altares pagãos em Israel

1 O povo de Israel é como uma parreira cheia de uvas. Quanto
mais ricos ficaram, mais altares construíram; e, quanto mais a nação
progredia, mais colunas do deus Baal foram levantadas. 2 Eles não
são fiéis a Deus e agora eles terão de pagar pelo seu pecado. O
SENHOR quebrará os seus altares e derrubará as colunas do deus
Baal.
3 Eles vão dizer: "Não temos rei porque não tememos a Deus. E, se
tivéssemos um rei, o que é que ele poderia fazer por nós?" 4 Eles só
dizem mentiras; todos juram falso e fazem acordos que não
pretendem cumprir. E aquilo que chamam de justiça é tão perigoso
como a erva venenosa que cresce em campo arado.
5 O povo que mora em Samaria ficará com medo e chorará quando
o bezerro de ouro de Bete-Avém† for levado embora. Os sacerdotes
pagãos ficarão desesperados ao perderem esse ídolo que era a sua
glória, 6 pois será levado para a Assíria como presente para o grande
imperador. E o povo de Israel ficará com vergonha dos conselhos que
seguiu. 7 O rei de Israel será levado embora, como um cisco que é
carregado pela correnteza. 8 Os altares dos montes de Avém†, onde o
povo adora ídolos, serão destruídos e ficarão cobertos de mato e de
espinhos. O povo dirá às montanhas: "Caiam em cima de nós!" e aos
montes: "Caiam em cima de nós!" †

Deus dá a sentença contra Israel

9 O SENHOR Deus diz:
— Desde o tempo em que pecou em Gibeá†, o povo de Israel não
tem parado de pecar. Por isso, em Gibeá a guerra alcançará essa
gente perversa. † 10 Eu os atacarei e castigarei. Nações se ajuntarão
contra eles quando eu os castigar por causa dos seus muitos
pecados.
11 — Israel era como uma bezerra mansa que gosta de pisar o trigo
para tirar a casca. Coloquei uma canga no seu belo pescoço para que
ele puxasse o arado. Vou usar Judá e Israel para trabalharem na
lavoura. 12 Eu lhes disse: "Preparem os campos para a lavoura,
semeiem a justiça e colham as bênçãos que o amor produzirá. Pois já
é tempo de vocês se voltarem para mim, o SENHOR, e eu farei chover
sobre vocês a chuva da salvação." † 13 Mas, em vez disso, vocês

plantaram a maldade, colheram a injustiça e comeram os frutos da mentira.

— Vocês confiaram nos seus carros de guerra e no grande número dos seus soldados, 14 e por isso a guerra chegará até vocês, e as suas fortalezas serão destruídas. Acontecerá com vocês o mesmo que aconteceu quando o rei Salmã fez guerra contra Bete-Arbel: ele arrasou a cidade e despedaçou as mulheres e os seus filhos. 15 É isso o que acontecerá com o povo de Israel por causa da sua grande maldade. E, quando o sol nascer, o rei de Israel morrerá.

Oseias 11

Deus ama o seu povo desobediente

1 A respeito do povo de Israel, o SENHOR Deus diz:

"Quando Israel era criança, eu já o amava
e chamei o meu filho, que estava na terra do Egito. †
2 Porém, quanto mais eu o chamava,
mais ele se afastava de mim.
O meu povo ofereceu sacrifícios ao deus Baal
e queimou incenso em honra dos ídolos.
3 Mas fui eu que ensinei o meu povo a andar;
eu os segurei nos meus braços,
porém eles não sabiam que era eu
que cuidava deles.
4 Com laços de amor e de carinho,
eu os trouxe para perto de mim;
eu os segurei nos braços
como quem pega uma criança no colo.
Eu me inclinei e lhes dei de comer."

5 — Eles não querem voltar para mim e por isso irão de novo para o Egito e serão conquistados pela Assíria. 6 Virá a guerra, e os inimigos arrombarão os portões das cidades e as arrasarão. O meu povo será morto por seguir maus conselhos. 7 O meu povo teima em se revoltar contra mim; por isso, eles serão levados como prisioneiros pelo inimigo, e ninguém poderá salvá-los.

8 "Israel, como poderia eu abandoná-lo?
Como poderia desampará-lo?
Será que eu o destruiria, como destruí Admá?
Ou faria com você o que fiz com Zeboim†?
Não! Não posso fazer isso,
pois o meu coração está comovido,
e tenho muita compaixão de você. †
9 Não deixarei que a ira me domine,
não destruirei o meu povo outra vez.
Pois eu sou Deus e não um ser humano;
eu, o Santo Deus, estou no meio do meu povo

e não o destruirei novamente.”

10 — Quando eu rugir como leão contra os inimigos, o meu povo
me seguirá. O meu povo virá correndo do oeste; 11 como pássaros,
eles virão depressa do Egito e como pombas virão da Assíria. Eu os
farei morar de novo na sua terra. Eu, o SENHOR, estou falando.

A condenação de Israel e de Judá

12 O SENHOR Deus diz:
— O povo de Israel me cerca com mentiras e falsidades, e o povo
de Judá se revolta contra mim, o Santo Deus, que sou sempre fiel.

Oseias 12

1 O povo de Israel vive praticando maldades e gasta o dia inteiro
fazendo coisas que não têm valor. As mentiras e os crimes continuam
a aumentar. Israel faz acordos com a Assíria e manda azeite de
presente para o Egito.
2 O SENHOR Deus tem uma acusação contra o povo de Judá e vai
castigar o povo de Israel por causa dos seus pecados. 3 Jacó, o
antepassado deles, lutou com o seu irmão gêmeo Esaú enquanto os
dois ainda estavam na barriga da mãe. Já homem feito, Jacó lutou
com Deus; † 4 ele lutou com um anjo e venceu. Então chorou e pediu
que o anjo o abençoasse. Deus o encontrou em Betel e ali falou com
ele. † † 5 Esse foi o SENHOR, o Deus Todo-Poderoso. O seu nome é
SENHOR! 6 Portanto, povo de Israel, volte de novo ao seu Deus, faça o
que é bom e certo e confie sempre nele.
7 O SENHOR Deus diz:
— Os israelitas são como os cananeus: são desonestos e usam
balanças falsas para explorar os outros. 8 Eles dizem: "É verdade que
somos ricos, mas ninguém pode nos acusar de termos ajuntado a
nossa riqueza por meios desonestos." 9 Porém eu, o SENHOR, sou o
Deus de vocês desde que os tirei do Egito; eu farei com que vocês
voltem a morar em barracas, como moravam quando me encontrei
com vocês no deserto. †
10 — Eu falei com os profetas e lhes dei muitas visões; usei
comparações quando falei ao povo por meio dos profetas. 11 Mas o
povo de Gileade adora ídolos e por isso vai ser morto. Em Gilgal
touros são sacrificados no altar; por isso, os altares vão virar montes
de pedras nos campos arados.
12 O nosso antepassado Jacó teve de fugir para a Mesopotâmia e
trabalhou como pastor de ovelhas a fim de conseguir uma esposa. †
13 Por meio do profeta Moisés, o SENHOR Deus tirou o povo de Israel
do Egito e cuidou deles. † 14 Com os seus pecados, o povo de Israel
provocou a ira do SENHOR; por isso, ele fará com que paguem pelos
crimes que cometeram e os castigará por causa das suas maldades.

Oseias 13

A destruição de Israel

1 Antigamente, quando a gente da tribo de Efraim falava, as outras
tribos ficavam com medo, pois todos respeitavam os efraimitas. Mas
eles começaram a adorar o deus Baal e por isso vão morrer.
2 Continuam pecando cada vez mais, fazendo imagens de metal para
adorar; essas estátuas de prata são invenção humana, são feitas por
homens, e no entanto eles dizem: “Ofereçam sacrifícios a estes
deuses!” E chegam até a beijar esses bezerros de metal! 3 Por isso,
essa gente desaparecerá como a cerração ao nascer do sol, ou como
o orvalho, que seca logo de manhã, ou como a palha, que o vento
leva embora, ou como a fumaça, que sai pela chaminé.
4 O SENHOR Deus diz:
— Eu, o SENHOR, sou o Deus de vocês desde que os tirei do Egito;
eu sou o único Deus que vocês conhecem, o único Deus que os
salvou. 5 Eu cuidei de vocês quando estavam no deserto, naquelas
terras sem água. 6 Mas, quando entraram na boa terra, vocês tiveram
comida de sobra e ficaram satisfeitos; então os corações de vocês se
encheram de orgulho, e vocês esqueceram de mim. † 7 Portanto, vou
atacá-los como um leão; ficarei de tocaia como um leopardo. 8 Como
uma ursa de quem roubaram os filhotes, eu sairei contra vocês e
quebrarei as suas costelas. Como um leão, eu os devorarei ali
mesmo; como uma fera, eu os despedaçarei. 9 Povo de Israel, eu vou
acabar com vocês; quem poderá salvá-los? 10 Vocês pediram que eu
lhes desse um rei e também chefes em todas as cidades. Mas como é
que eles podem salvá-los? † 11 Fiquei irado com vocês e por isso lhes
dei reis; e, estando ainda irado, eu os tirei de vocês. †
12 — Os pecados de Israel foram anotados, as suas maldades
foram escritas. 13 Chegou a hora de Israel começar a viver, mas Israel
não quer porque não tem juízo; é como uma criança que na hora de
nascer não quer sair da barriga da mãe. 14 Será, então, que eu vou
salvar o meu povo da morte? Será que vou livrá-los do mundo dos
mortos? Ó morte, venha com os seus tormentos. Ó mundo dos
mortos, venha com os seus castigos! Eu não terei mais compaixão
deste povo! †
15 Mesmo que Israel cresça como uma planta viçosa, o SENHOR
Deus mandará que o inimigo venha do leste, como se fosse o vento
quente do deserto, que secará completamente as fontes e as

nascentes de água. Todas as riquezas do país serão levadas embora.
16 O povo de Samaria será castigado porque se revoltou contra o seu
Deus. Os homens morrerão na guerra, as crianças serão
despedaçadas, e as barrigas das mulheres grávidas serão rasgadas.

Oseias 14

Israel é convidado a voltar para Deus

1 Povo de Israel, volte para o SENHOR, seu Deus! Você caiu porque
pecou. 2 Voltem para Deus e orem assim: “Perdoa todos os nossos
pecados, ouve a nossa oração, e os nossos louvores serão o
sacrifício que te ofereceremos. 3 A Assíria não pode nos salvar, e a
cavalaria não pode nos proteger. Nunca mais diremos aos ídolos,
feitos por nós mesmos, que eles são o nosso Deus. Tu, ó Deus, és
misericordioso e cuidas dos necessitados.”

Vida nova para Israel

4 O SENHOR Deus diz:
“Vou curar o meu povo
da sua infidelidade
e vou amá-los com todo o meu coração,
pois não estou mais irado com eles.
5 Serei como a chuva para Israel,
e ele dará flores, como os lírios.

As suas raízes serão profundas
como as das árvores do Líbano.
6 Os seus galhos se estenderão,
bonitos como os galhos das oliveiras
e perfumosos como os cedros do Líbano.
7 Mais uma vez, Israel viverá debaixo da minha proteção;
eles crescerão como o trigo,
darão frutas como a parreira
e serão famosos como o vinho do Líbano.

8 O povo de Israel dirá:
‘Os ídolos não valem nada!’
Sou eu, o SENHOR Deus,
que atendo as orações do meu povo;
sou eu que tomo conta deles.
Como um pinheiro verde, eu lhes dou abrigo,
e de mim eles recebem todas as bênçãos.”

Conclusão

9 Que as pessoas sábias e ajuizadas entendam a mensagem deste
livro e meditem nela! Os caminhos de Deus, o SENHOR, são certos; os
bons andarão neles, mas os pecadores tropeçarão e cairão.

† **1.1 a** 2Rs 15.1-7; 2Cr 26.1-23; **b** 2Rs 15.32-38; 2Cr 27.1-8; **c** 2Rs 16.1-20; 2Cr 28.1-27; **d** 2Rs 18.1—20.21; 2Cr 29.1—32.33; **e** 2Rs 14.23-29
† **1.2** Essas mulheres ficavam nos templos cananeus, onde os deuses da fertilidade eram adorados. Pensava-se que relações sexuais com elas fariam com que as terras dessem boas colheitas e que os animais tivessem muitas crias.
† **1.4** *Jezreel* era a cidade de Israel onde Jeú matou o rei de Israel e toda a sua família, tornando-se assim rei (ver 2Reis 9—10).
† **1.4** 2Rs 10.11
† **1.10** Rm 9.26
† **1.11** *Jezreel* em hebraico quer dizer “Deus semeia” e aqui tem o sentido de crescimento e prosperidade.
† **2.5** Os deuses pagãos da fertilidade.
† **2.15** Js 7.24-26
† **2.16** Este nome do deus pagão de fertilidade quer dizer “senhor” e quer dizer também “marido”.
† **2.22** O texto hebraico aqui chama Israel de “Jezreel” (ver Oseias 1.4,11).
† **2.23** Rm 9.25; 1Pe 2.10
† **3.1** Estes bolos eram oferecidos aos deuses da fertilidade, que, segundo a crença popular, podiam dar boas colheitas.
† **4.14** Ver Oseias 1.2, nota.
† **4.15** *Bete-Avém* em hebraico quer dizer “casa do mal” ou “casa da idolatria”; aqui o nome se refere à cidade de Betel, nome que quer dizer “casa de Deus”. Betel era o centro principal da adoração de Deus no Reino de Israel (ver também Oseias 10.8, nota).
† **5.7** Isto é, adoram deuses pagãos, em vez de adorarem a Deus.

† **5.8** Ver Oseias 4.15, nota.
† **6.6** Mt 9.13; 12.7
† **9.3** De acordo com a Lei de Moisés certos alimentos eram considerados impuros, e era proibido comê-los (ver Levítico 11).
† **9.4** Por causa da presença do defunto, essa comida era considerada impura.
† **9.7** Lc 21.22
† **9.9** A cidade em que alguns israelitas da tribo de Benjamim violaram a concubina de um levita; isso provocou uma guerra civil, que quase acabou com a tribo de Benjamim (ver Josué 19—21).
† **9.9** Jz 19.1-30

† **9.10** Nm 25.1-5
† **10.5** Maneira de falar de Betel (ver Oseias 4.15).
† **10.8** *Avém* em hebraico quer dizer “mal” ou “idolatria”; aqui se refere à cidade de Betel (ver Oseias 4.15).
† **10.8** Lc 23.30; Ap 6.16
† **10.9** Ver Oseias 9.9, nota.
† **10.9** Jz 19.1-30
† **10.12** Jr 4.3
† **11.1** Êx 4.22; Mt 2.15
† **11.8** *Admá… Zeboim:* duas cidades que também foram destruídas quando Deus destruiu Sodoma e Gomorra (ver Deuteronômio 29.23).
† **11.8** Dt 29.23
† **12.3** Gn 25.26
† **12.3-4** Gn 32.24-26
† **12.4** Gn 28.10-22
† **12.9** Lv 23.42-43
† **12.12** Gn 29.1-20
† **12.13** Êx 12.50-51

† **13.5-6** Dt 8.11-17
† **13.10** 1Sm 8.5-6
† **13.11 a** 1Sm 10.17-24; **b** 1Sm 15.26
† **13.14** 1Co 15.55

Joel

Índice dos capítulos

Introdução

O ponto de partida da mensagem do profeta Joel é a terrível praga de gafanhotos e a seca que arrasaram a terra de Judá. Para o profeta, essas desgraças são sinais do dia em que Deus julgará os povos de todas as nações e castigará os pecadores. O profeta apela aos israelitas para que se arrependam e voltem para Deus, que assim os abençoará e lhes dará de novo tudo o que os gafanhotos e a seca destruíram. Mais uma vez o povo será próspero e feliz, e em Jerusalém o SENHOR habitará com eles.

Não há no Livro de Joel nenhuma indicação do tempo em que o profeta anunciou a sua mensagem. Pensa-se que o livro foi escrito entre 450 e 350 antes de Cristo, durante o tempo em que a Pérsia dominava Israel.

A promessa de Deus de que enviaria o seu Espírito sobre todo o seu povo (2.28-32) é citada pelo apóstolo Pedro no dia de Pentecostes (Atos 2.17-21). Naquele dia, o Espírito Santo desceu sobre os seguidores de Jesus reunidos em Jerusalém.

Esquema do conteúdo

A praga de gafanhotos e a seca 1.1—2.17
Deus promete abençoar novamente a terra 2.18-27
O Dia do SENHOR 2.28—3.21

Joel 1

1 Esta é a mensagem que o SENHOR Deus deu a Joel, filho de
Petuel.

A praga de gafanhotos e a seca

2 Prestem atenção, velhos!
Escute, povo de Judá!
Já aconteceu alguma coisa tão terrível como esta,
em nossos dias ou no tempo dos nossos antepassados?
3 Digam aos seus filhos o que aconteceu;
que eles contem aos seus filhos,

e que estes falem sobre isso à geração seguinte.
4 Vieram nuvens e mais nuvens de gafanhotos,
e comeram todas as plantações.
O que os primeiros gafanhotos deixaram
foi devorado pelos que vieram depois.

5 Acordem, beberrões!
Acordem e chorem,
vocês que gostam de vinho,
pois as uvas foram destruídas,
e não haverá vinho novo para beber.
6 Vieram os gafanhotos,
como um exército enorme e poderoso,
e invadiram o meu país.
Os seus dentes eram como os de um leão
e afiados como dentes de uma leoa. †
7 Destruíram as nossas parreiras
e acabaram com as nossas figueiras.
Arrancaram as cascas das árvores,
deixando os galhos completamente brancos.

8 Chorem como uma jovem vestida de luto,
que chora a morte do seu noivo.
9 Os sacerdotes, os servos de Deus,
choram no Templo do SENHOR
porque não há mais ofertas de alimento nem de vinho.
10 Os campos estão arrasados,

a terra está de luto,
pois os cereais foram destruídos,
e as parreiras e as oliveiras secaram.

11 Fiquem desesperados, vocês que trabalham nos campos;
chorem, vocês que cuidam das parreiras;
pois não há trigo nem cevada.
Todas as colheitas foram destruídas.
12 As parreiras e as figueiras secaram;
estão secas as romãzeiras, as palmeiras, as macieiras
e todas as outras árvores frutíferas.
O povo todo está triste.

13 Sacerdotes, vocês que apresentam as ofertas no altar,
vistam roupa feita de pano grosseiro e chorem.
Servos do meu Deus, venham ao pátio do Templo
e chorem a noite inteira.
Pois na casa do nosso Deus
não há mais ofertas de alimento nem de vinho.
14 Convoquem uma reunião no Templo
e anunciem um dia de jejum.
Reúnam as autoridades e todo o povo de Judá
no Templo do SENHOR, nosso Deus,
e orem a ele pedindo socorro.

15 Ah! Está chegando o Dia do SENHOR,
em que o Todo-Poderoso vai trazer destruição.
Será um dia de terror! †

16 Sem podermos fazer nada,
vimos as nossas plantações serem destruídas.
No Templo do nosso Deus não há alegria nem festa.
17 Nos campos secos, as sementes não brotam;
não há colheita de trigo,
e os depósitos de cereais estão caindo aos pedaços.
18 O gado está mugindo de fome,
e os bois andam tontos de um lado para o outro
porque não há pasto.
As ovelhas também estão morrendo.

19 Eu clamo a ti, ó SENHOR!
As árvores e os pastos estão secos,
como se um fogo tivesse queimado tudo.
20 Até os animais selvagens pedem socorro a ti
porque os rios secaram,
e por toda parte a seca acabou com o capim.

Joel 2

Os gafanhotos e o Dia do SENHOR

1 Toquem as cornetas no monte Sião,
deem um grito de alarme no monte de Deus!
Trema de medo, povo de Judá,
pois está chegando o Dia do SENHOR.
2 Será um dia de escuridão e trevas,
um dia de nuvens negras.

Os gafanhotos avançam
como um exército enorme e poderoso,

como uma nuvem escura que cobre as montanhas.
Nunca houve uma coisa assim no passado
e no futuro nunca mais haverá.
3 Eles devoram tudo, como se fossem fogo,
como o fogo que queima e destrói.
Antes de chegarem, a terra é como um paraíso;
mas, depois de passarem, ela parece um deserto.
Os gafanhotos acabam com tudo!
4 Eles parecem cavalos
e correm como cavalos de guerra.
5 Vêm saltando no alto das montanhas,
fazendo barulho como carros de guerra,
como galhos secos estalando no fogo.
São como um enorme exército
posto em ordem de combate. †
6 Eles vão avançando, e todo mundo treme,
todos ficam pálidos de medo.
7 Eles atacam como soldados valentes;

correm, sobem pelos muros
e continuam sempre avançando.
Marcham em linha reta
8 e não empurram uns aos outros,
pois cada um segue o seu caminho.
Marcham sempre em frente,
e não há armas que possam fazê-los parar.

9 Eles atacam a cidade,
sobem pelas paredes das casas
e entram pelas janelas como ladrões.
10 Avançam sem parar, e a terra treme,
o céu estremece,
o sol e a lua se escurecem,
e as estrelas deixam de brilhar. †
11 À frente do seu exército,
o SENHOR dá ordens em alta voz.
O exército é enorme,
e os soldados são valentes!
Como é terrível o Dia do SENHOR!
Quem poderá suportá-lo? †

Deus ama o seu povo

12 O SENHOR Deus diz:
"Mas agora voltem para mim com todo o coração,
jejuando, chorando e se lamentando.
13 Em sinal de arrependimento,
não rasguem as roupas,
mas sim o coração."

Voltem para o SENHOR, nosso Deus,
pois ele é bondoso e misericordioso;
é paciente e muito amoroso
e está sempre pronto a mudar de ideia e não castigar.

14 Talvez o SENHOR, nosso Deus,
mude de ideia e abençoe o seu povo,
dando-lhe boas colheitas.
Então vocês poderão apresentar a Deus
ofertas de alimento e de vinho.

15 Toquem as trombetas no monte Sião!
Anunciem um dia santo de jejum
e convoquem o povo para se reunir no Templo!
16 Reúnam todo o povo
e mandem que eles se purifiquem.
Que venham todos, velhos e crianças
e até as criancinhas de peito!
Que os recém-casados saiam de casa

e venham ao Templo também!

17 E vocês, sacerdotes,
que no pátio do Templo servem a Deus, o SENHOR,
chorem e façam esta oração:
"Ó Deus, não castigues o teu povo!
Não nos humilhes diante dos outros povos
para que eles não caçoem de nós
e perguntem: 'Onde está o Deus de vocês?' "

Deus abençoa novamente a terra

18 Então o SENHOR mostrou o seu grande amor para com a sua terra e teve pena do seu povo. 19 E respondeu:

"Agora, vou lhes dar cereais, vinho e azeite;
assim vocês comerão e ficarão satisfeitos.
Nunca mais deixarei que os outros povos caçoem de vocês.
20 Enxotarei para longe de vocês a praga de gafanhotos que vem do Norte
e os jogarei no deserto.
Os gafanhotos que vêm na frente serão jogados no mar Morto,
e os que vêm atrás cairão no mar Mediterrâneo.
Os gafanhotos mortos, aos montões, vão apodrecer e cheirar mal.
Eu vou fazer grandes coisas!

21 "Alegrem-se, ó campos, e não tenham medo,
pois eu, o SENHOR, fiz grandes coisas!
22 Animais selvagens, não fiquem com medo,
pois o capim vai ficar verde,
as árvores darão frutas,
e haverá muito figo e muita uva.

23 "Alegrem-se, moradores de Jerusalém,
pois eu, o SENHOR, o Deus de vocês, fiz grandes coisas.
Eu lhes dei chuvas no tempo certo,
as do outono e as da primavera,
muita chuva, como no passado.
24 A colheita de trigo será boa,
e haverá muito vinho e muito azeite.
25 Devolverei tudo o que vocês perderam

quando eu mandei as enormes nuvens de gafanhotos,
que, como exércitos, destruíram as colheitas.
26 Vocês terão comida até não querer mais
e louvarão o SENHOR, seu Deus,
que derramou tantas bênçãos sobre vocês.
E o meu povo nunca mais será humilhado.
27 Vocês ficarão sabendo que eu estou com vocês;
saberão que eu, o SENHOR, sou o seu Deus
e que não há nenhum outro Deus.
E o meu povo nunca mais será humilhado.”

O Dia do SENHOR

28 O SENHOR diz ao seu povo:

“Depois disso, eu derramarei o meu Espírito sobre todas as pessoas:
os filhos e as filhas de vocês anunciarão a minha mensagem;
os velhos sonharão, e os moços terão visões.
29 Até sobre os escravos e as escravas
eu derramarei o meu Espírito naqueles dias.
30 Farei com que apareçam coisas espantosas no céu e na terra:
haverá sangue, e fogo, e nuvens de fumaça.
31 O sol ficará escuro,
e a lua se tornará cor de sangue,
antes que chegue o grande e terrível Dia do SENHOR.” †

32 Então todo aquele que pedir a ajuda do SENHOR será salvo. Pois o SENHOR prometeu que todos os que não tiverem sido destruídos estarão no monte Sião, em Jerusalém. Aqueles que o SENHOR escolheu serão salvos. † †

Joel 3

Deus julgará as nações

1 O SENHOR Deus diz:
— Naquele tempo, farei com que o povo de Jerusalém e de Judá
prospere de novo. 2 Então ajuntarei os povos de todos os países e os
levarei para o vale de Josafá† e ali os julgarei. Eu farei isso por causa
das maldades que praticaram contra o povo de Israel, o meu povo
escolhido: espalharam os israelitas por vários países e dividiram entre
si o meu país. 3 Tiraram a sorte para ver quem ficava com os
prisioneiros do meu povo; venderam meninos e meninas como
escravos e gastaram o dinheiro com prostitutas e com vinho.
4 — Povos de Tiro e de Sidom e de toda a Filisteia, o que é que
vocês querem de mim? Estão querendo se vingar? Se é isso que
querem, então eu também estou pronto para me vingar de vocês!
5 Pois vocês roubaram a minha prata e o meu ouro e puseram toda
essa riqueza nos seus templos. 6 Vocês levaram o povo de Judá e os
moradores de Jerusalém para longe das suas terras e os venderam
como escravos aos gregos. 7 Eu vou trazer o meu povo de volta
daqueles lugares distantes e farei com vocês o mesmo que vocês
fizeram com eles. 8 Farei com que os filhos e as filhas de vocês sejam
vendidos como escravos ao povo de Judá, que os venderá aos
sabeus, povo de um país que fica muito longe daqui. Sou eu, o
SENHOR, quem está falando. † †

9 — Anunciem isto às nações:
“Preparem-se para uma guerra santa†,
chamem os soldados;
que todos eles se apresentem
e se aprontem para a batalha.
10 Transformem os seus arados em espadas
e das suas foices façam lanças.
Que até os fracos digam que são valentes! †
11 Venham depressa, todas as nações vizinhas,
e reúnam-se no vale.
Que até os pacíficos virem soldados!

12 “Preparem-se, povos de todas as nações,
e venham para o vale de Josafá†,
pois ali eu, o SENHOR,

vou julgar todas as nações vizinhas.
13 Os pecados dessas nações são tantos,
que elas vão ser cortadas como o trigo maduro no tempo da
colheita;
elas vão ser pisadas como as uvas são pisadas nos tanques
até o vinho derramar.” †

14 Multidões e mais multidões enchem o vale da Decisão;
está perto o Dia do SENHOR,
no vale da Decisão.
15 O sol e a lua ficam escuros,
e as estrelas deixam de brilhar.

Deus abençoará o seu povo

16 Do monte Sião, o SENHOR fala alto,
a sua voz parece o trovão.
De Jerusalém, ouve-se o estrondo da voz de Deus,
e os céus e a terra tremem!
Mas ele defende e protege o povo de Israel. †
17 Deus diz ao seu povo:
“Assim vocês vão ficar sabendo
que eu sou o SENHOR, o Deus de vocês.
Eu moro em Sião, o meu monte santo.
Jerusalém será uma cidade santa,
e os estrangeiros nunca mais a conquistarão.

18 “Naquele tempo, os morros estarão cobertos de parreiras,
haverá vacas pastando por todos os montes,
e muita água vai correr nos ribeirões da terra de Judá.
Do meu Templo, sairá um rio
que regará o vale das Acácias.
19 O Egito ficará abandonado,
e Edom parecerá um deserto,
pois eles invadiram a terra de Judá
e mataram pessoas inocentes.
20-21 Eu vingarei a morte dessas pessoas
e castigarei os culpados.
Mas sempre haverá gente vivendo em Judá e em Jerusalém,
e eu, o SENHOR, morarei no monte Sião.”

† **1.6** Ap 9.8
† **1.15** Is 13.6
† **2.4-5** Ap 9.7-9
† **2.10** Ap 8.12
† **2.11** Ap 6.17
† **2.31** Mt 24.29; Mc 13.24-25; Lc 21.25; Ap 6.12-13
† **2.28-32** At 2.17-21
† **2.32** Rm 10.13
† **3.2** *Josafá* em hebraico quer dizer “o Senhor julga”.
† **3.4-8** Is 23.1-18; Ez 26.1—28.26; Am 1.9-10; Zc 9.1-4; Mt 11.21-22; Lc 10.13-14
† **3.4-8** Is 14.29-31; Jr 47.1-7; Ez 25.15-17; Am 1.6-8; Sf 2.4-7; Zc 9.5-7
† **3.9** Guerra que o povo de Deus fará contra as outras nações.
† **3.10** Is 2.4; Mq 4.3
† **3.12** Ver Joel 3.2, nota.
† **3.13 a** Ap 14.14-16; **b** Ap 14.19-20; 19.15
† **3.16** Am 1.2

Amós

Índice dos capítulos

Introdução

Amós era pastor de ovelhas em Tecoa, pequena cidade de Judá, o Reino do Sul, mas foi chamado por Deus para anunciar a sua mensagem em Israel, o Reino do Norte. Isso foi lá pelo ano 750 antes de Cristo, durante o reinado próspero de Jeroboão II. A situação de Israel era muito boa, mas havia pecado também.

Em nome de Deus, Amós denuncia a injustiça, a corrupção e a opressão que reinavam no país. O povo não era sincero na prática da religião, e por toda parte havia injustiça e desonestidade. O profeta apela ao povo para que se arrependa e que todos voltem para Deus, fazendo o que é bom e odiando o que é mau. Por meio de visões, Deus revela a Amós que castigará o seu povo, mas não o destruirá. Em tempos futuros, Deus fará com que a nação volte a gozar da paz e da prosperidade que tinha quando Davi era rei do povo de Deus.

Esquema do conteúdo

O castigo das nações vizinhas 1.1—2.5
O castigo de Israel 2.6—6.14
As visões de Amós 7.1—9.15

Amós 1

1 Esta é a mensagem a respeito do povo de Israel que Deus deu a
Amós, pastor de ovelhas da cidade de Tecoa. Isso aconteceu dois
anos antes do terremoto, quando Uzias era rei de Judá, e Jeroboão,
filho de Joás, era rei de Israel. † 2 Amós disse:

"Do monte Sião, em Jerusalém,
o SENHOR Deus fala alto,
e a sua voz parece o trovão.
Os pastos murcham,
e tudo seca no monte Carmelo." †

Deus condena as nações vizinhas

Síria

3 O SENHOR Deus diz:
— O povo de Damasco tem cometido tantos pecados, tantos
mesmo, que eu tenho de castigá-los. Eles torturaram o povo de
Gileade, fazendo passar sobre eles rodas com pontas de ferro. 4 Por
isso, eu vou pôr fogo no palácio do rei Hazael, e esse mesmo fogo
destruirá também as fortalezas do rei Ben-Hadade. 5 Arrombarei os
portões da cidade de Damasco e acabarei com os governadores de
Biqueate-Avém e de Bete-Éden. O povo da Síria será levado como
prisioneiro para a terra de Quir. Eu, o SENHOR, falei. †

Filisteia

6 O SENHOR Deus diz:
— O povo de Gaza tem cometido tantos pecados, tantos mesmo,
que eu tenho de castigá-los. Eles levaram como prisioneiro todo o
povo de uma região e os venderam como escravos ao povo de Edom.
7 Por isso, eu vou pôr fogo nas muralhas de Gaza, e esse mesmo
fogo destruirá também as fortalezas daquela cidade. 8 Vou acabar
com os reis de Asdode e de Asquelom. Destruirei a cidade de Ecrom
e acabarei com todos os outros filisteus. Eu, o SENHOR, falei. †

Tiro

9 O SENHOR Deus diz:

— O povo de Tiro tem cometido tantos pecados, tantos mesmo,

que eu tenho de castigá-los. Levaram como prisioneiro para Edom
todo o povo de uma região com o qual tinham feito um acordo de
amizade. 10 Por isso, eu vou pôr fogo nas muralhas de Tiro, e esse
mesmo fogo destruirá também as fortalezas daquela cidade. †

Edom

11 O SENHOR Deus diz:

— O povo do país de Edom tem cometido tantos pecados, tantos
mesmo, que eu tenho de castigá-los. Fizeram guerra contra os seus
irmãos†, os israelitas, e não tiveram dó nem piedade. A raiva dos
edomitas não parou, e eles conservaram o seu ódio para sempre.
12 Por isso, eu vou pôr fogo na cidade de Temã, e esse mesmo fogo
destruirá também as fortalezas de Bosra. †

Amom

13 O SENHOR Deus diz:

— O povo do país de Amom tem cometido tantos pecados, tantos
mesmo, que eu tenho de castigá-los. Na guerra para conquistar mais
terras na região de Gileade, eles rasgaram as barrigas de mulheres
grávidas. 14 Por isso, eu vou pôr fogo nas muralhas de Rabá, e esse
mesmo fogo destruirá também as fortalezas daquela cidade. Haverá
batalhas violentas e gritos de homens lutando. 15 O rei e as
autoridades serão levados como prisioneiros. Eu, o SENHOR, falei. †

Amós 2

Moabe

1 O SENHOR Deus diz:
— O povo de Moabe tem cometido tantos pecados, tantos mesmo,
que eu tenho de castigá-los. Profanaram o corpo do rei de Edom,
queimando-o até virar cinza. 2 Por isso, eu vou pôr fogo no país de
Moabe, e esse mesmo fogo destruirá também as fortalezas de
Queriote. Haverá batalhas violentas, gritos de soldados e som de
cornetas, e o povo morrerá. 3 Acabarei com o rei e com as autoridades
de Moabe. Eu, o SENHOR, falei. †

Judá

4 O SENHOR Deus diz:
— O povo de Judá tem cometido tantos pecados, tantos mesmo,
que eu tenho de castigá-los. Eles rejeitaram a minha lei e
desobedeceram aos meus mandamentos. Adoraram os mesmos
deuses falsos que os seus antepassados adoraram. 5 Por isso, eu vou
pôr fogo na terra de Judá, e esse mesmo fogo destruirá as fortalezas
de Jerusalém.

Deus condena Israel

6 O SENHOR Deus diz:
— O povo de Israel tem cometido tantos pecados, tantos mesmo,
que eu tenho de castigá-los. Vendem como escravos pessoas
honestas que não podem pagar as suas dívidas e até aquelas que
são tão pobres, que não podem pagar a dívida que fizeram para
comprar um par de sandálias. 7 Perseguem e humilham os pobres e
fazem injustiças contra as pessoas simples. Pais e filhos têm relações
com prostitutas nos templos pagãos† e assim envergonham o meu
santo nome. 8 Perto de qualquer altar pagão, eles se assentam sobre
roupas que receberam como garantia de pagamento de dívidas e
comem dos sacrifícios oferecidos aos ídolos. Para comprar o vinho
que bebem no templo do deus deles, usam o dinheiro que receberam
de multas injustas.
9 — Será que vocês já esqueceram o que fiz com os amorreus†?
Eu destruí aqueles homens que eram altos como os cedros e fortes
como os carvalhos. Acabei completamente com eles. † 10 Fui eu que
tirei vocês do Egito, que os guiei quarenta anos pelo deserto e que

lhes dei a terra dos amorreus. 11 Escolhi alguns dos seus filhos para
serem profetas e outros para serem nazireus. Não foi isso mesmo o
que eu fiz? † 12 Mas vocês dão vinho aos nazireus e proíbem os
profetas de anunciar a minha mensagem. 13 Pois bem! Eu vou
amontoar castigos em cima de vocês, e vocês vão ranger os dentes,
como range uma carroça carregada de trigo. 14 Os que correm
depressa não poderão escapar, os fortes perderão toda a força, e os
corajosos não salvarão a vida. 15 Os homens armados de arcos e
flechas não vencerão, e não escaparão com vida nem os que fugirem
a pé, nem os que fugirem montados a cavalo. 16 Naquele dia, até os
soldados mais valentes jogarão fora as suas armas e fugirão. Eu, o
SENHOR, estou falando.

Amós 3

1 Povo de Israel, escute o que o SENHOR Deus disse a respeito de
vocês, o povo que ele tirou do Egito:
2 — No mundo inteiro, vocês são o único povo que eu escolhi para
ser meu. Por isso, tenho de castigá-los por causa de todos os
pecados que vocês cometeram.

O profeta não pode calar

3 Por acaso, duas pessoas viajam juntas, sem terem combinado
antes?

4 Será que o leão ruge na floresta, sem ter achado algum animal
para caçar?
Será que o leão novo fica rosnando na caverna, se não tiver
pegado nada?
5 Será que um passarinho cai numa armadilha que não estava
armada?
Será que uma armadilha se desarma sem ter pegado algum
animal?
6 Quando tocam a corneta de alarme, será que o povo não fica com
medo?
Por acaso, cai alguma desgraça sobre uma cidade, sem que o
SENHOR Deus a tenha feito acontecer?
7 Por acaso, o SENHOR Deus faz alguma coisa sem revelar aos
seus servos, os profetas?
8 Quando o leão ruge, quem não fica com medo?
Quando o SENHOR Deus fala, quem não anuncia a sua
mensagem?

O castigo da cidade de Samaria

9 Anunciem nos palácios de Asdode e do Egito o seguinte:
"Reúnam-se nos montes que ficam ao redor de Samaria e vejam a
desordem que existe na cidade e os crimes que são cometidos."
10 O SENHOR Deus diz:
— O povo de Samaria não sabe fazer nada com honestidade, e os
seus palácios estão cheios de coisas roubadas com violência. 11 Por
isso, os inimigos cercarão o seu país, destruirão as suas fortalezas e
levarão embora tudo o que está nos palácios.
12 O SENHOR Deus diz:

— Quando um leão pega uma ovelha, às vezes o pastor somente consegue salvar duas pernas ou uma orelha. Assim também serão salvos somente alguns moradores de Samaria, que agora descansam em camas de luxo. 13 Escutem o que eu digo e acusem o meu povo, os descendentes de Jacó — diz Deus, o SENHOR Todo-Poderoso.
14 — Quando eu castigar o povo de Israel por causa dos seus pecados, destruirei os altares de Betel. As quatro pontas de todos os altares serão quebradas e cairão no chão. † 15 Destruirei as casas de inverno e as de verão; as casas luxuosas, as casas enfeitadas de marfim, todas elas serão destruídas. Sou eu, o SENHOR, quem está falando.

Amós 4

1 — Ouçam isto, mulheres da cidade de Samaria, que estão
satisfeitas e gordas como as vacas de Basã! Vocês maltratam os
necessitados, exploram os pobres e ficam sempre pedindo aos
maridos que lhes tragam mais vinho para beber. 2 Eu, o SENHOR, juro
pelo meu santo nome que virá o tempo em que vocês serão
arrastadas para fora da cidade com anzóis, como se fossem peixes;
nenhuma de vocês escapará. 3 Vocês sairão em fila pelas brechas
das muralhas e serão jogadas na direção do monte Hermom.

Israel não quer arrepender-se

4 O SENHOR Deus diz:

— Povo de Israel, vocês querem pecar? Pois vão aos santuários de
Betel e de Gilgal e ali pequem à vontade! Todas as manhãs ofereçam
sacrifícios e de três em três dias deem os seus dízimos. 5 Apresentem
os pães da oferta de gratidão a Deus e depois saiam para contar a
todo mundo que fizeram ofertas de livre e espontânea vontade. E
como vocês gostam de fazer isso!

6 — Eu fiz com que faltasse comida em todas as cidades e que
todos passassem fome, mas assim mesmo vocês não voltaram para
mim. 7 Não deixei que chovesse durante três meses antes das
colheitas. Fiz com que caísse chuva numa cidade, mas, em outra,
não; choveu numa plantação, mas, em outra, não, e nesta tudo secou.
8 As pessoas iam de cidade em cidade procurando água, mas não
achavam o bastante nem para matar a sede. Assim mesmo vocês não
voltaram para mim. Sou eu, o SENHOR, quem está falando.

9 — Eu os castiguei com ventos muito quentes e com pragas nas
plantas; os gafanhotos acabaram com as hortas, com as parreiras,
com as figueiras e com as oliveiras. Assim mesmo vocês não voltaram
para mim. 10 Fiz cair sobre vocês uma praga como as que mandei
contra o Egito. Fiz com que os moços morressem nos campos de
batalha e deixei que os inimigos levassem embora os cavalos de
guerra. Fiz com que o mau cheiro dos corpos que estavam
apodrecendo se espalhasse pelo acampamento. Assim mesmo vocês
não voltaram para mim. Sou eu, o SENHOR, quem está falando.

11 — Eu destruí cidades, como fiz com Sodoma e com Gomorra;
vocês escaparam como se fossem um galho que no último momento é
tirado do fogo. Assim mesmo vocês não voltaram para mim. † 12 Por
isso, povo de Israel, eu os castigarei. E, já que vou castigá-los,

preparem-se para se encontrar com o seu Deus. Eu, o SENHOR, falei.

13 Foi Deus quem fez as montanhas e criou o vento.
Ele revela os seus planos aos seres humanos.
Ele faz o dia virar noite
e anda por cima das montanhas.
Este é o seu nome: o SENHOR, o Deus Todo-Poderoso.

Amós 5

O povo precisa arrepender-se

1 Povo de Israel, escute esta canção triste que eu canto a respeito
de você:

2 “Israel, bela e pura como uma virgem, caiu
e nunca mais se levantará!
Está caída na sua própria terra,
e ninguém a ajuda a se levantar!”

3 O SENHOR Deus diz:
— Se uma cidade mandar mil homens para a guerra, somente cem
voltarão vivos; se mandar cem homens, somente dez voltarão.
4 O SENHOR diz isto ao povo de Israel:
— Voltem para mim a fim de que tenham vida. 5 Mas não me
procurem em Betel, nem em Gilgal, nem em Berseba, pois o povo de
Gilgal será levado como prisioneiro para fora do país, e a cidade de
Betel vai ficar em ruínas.
6 Voltem para o SENHOR e vocês viverão. Se não voltarem, ele
descerá como fogo para destruir o país de Israel, e em Betel ninguém
poderá apagar esse fogo. 7 Em vez de praticarem a justiça, vocês
praticam a injustiça, que causa amargura, e não respeitam os direitos
dos outros.

8 O SENHOR Deus criou as estrelas,
as Sete-Cabrinhas e as Três-Marias.
Ele faz a noite virar dia
e o dia virar noite.
Ele chama as águas do mar
e as derrama sobre a terra.
O seu nome é SENHOR. †
9 Ele acaba com os poderosos
e destrói as suas fortalezas.

10 Vocês têm ódio daqueles que defendem a justiça e detestam as
testemunhas que falam a verdade; 11 vocês exploram os pobres e
cobram impostos injustos das suas colheitas. Por isso, vocês não vão
viver nas casas luxuosas que construíram, nem chegarão a beber o
vinho das belas parreiras que plantaram. 12 Eu sei das muitas

maldades e dos graves pecados que vocês cometem. Vocês
maltratam as pessoas honestas, aceitam dinheiro para torcer a justiça
e não respeitam os direitos dos pobres. 13 Não admira que num tempo
mau como este as pessoas que têm juízo fiquem de boca fechada!
14 Procurem fazer o que é certo e não o que é errado, para que
vocês vivam. Assim será verdade o que vocês dizem, isto é, que o
SENHOR, o Deus Todo-Poderoso, está com vocês. 15 Odeiem aquilo
que é mau, amem o que é bom e façam com que os direitos de todos
sejam respeitados nos tribunais. Talvez o SENHOR, o Deus Todo-
Poderoso, tenha compaixão das pessoas do seu povo que escaparem
da destruição.
16 O SENHOR, o Deus Todo-Poderoso, diz:
— Haverá gritos de dor em todas as cidades, e as ruas ficarão
cheias de gente chorando. Até lavradores serão chamados para
chorar pelos defuntos, junto com as pessoas que são pagas para
fazer isso. 17 Haverá choro em todas as plantações de uvas. E tudo
isso acontecerá porque eu virei castigá-los. Eu, o SENHOR, estou
falando.

O Dia do SENHOR

18 Ai dos que querem que venha o Dia do SENHOR! Por que é que
vocês querem esse dia? Pois será um dia de escuridão e não de luz.
19 Será como um homem que foge de um leão e dá de cara com um
urso; ou como alguém que entra em casa e encosta a mão na parede
e é picado por uma cobra. 20 O Dia do SENHOR não será um dia de
luz; pelo contrário, será um dia de trevas, de escuridão total.

Justiça e não sacrifícios

21 O SENHOR diz ao seu povo:
— Eu odeio, eu detesto as suas festas religiosas; não tolero as
suas reuniões solenes. 22 Não aceito animais que são queimados em
sacrifício, nem as ofertas de cereais, nem os animais gordos que
vocês oferecem como sacrifícios de paz. † 23 Parem com o barulho
das suas canções religiosas; não quero mais ouvir a música de
harpas. 24 Em vez disso, quero que haja tanta justiça como as águas
de uma enchente e que a honestidade seja como um rio que não para
de correr.
25 — Povo de Israel, por acaso, vocês me apresentaram sacrifícios

e ofertas de cereais durante os quarenta anos em que estiveram no deserto? 26 Agora, vocês vão sair carregando as imagens do deus Sicute e da estrela Quium†, que vocês fizeram para adorar. Vocês vão carregar essas imagens 27 quando eu os levar como prisioneiros para lá de Damasco. Eu, o SENHOR, o Deus Todo-Poderoso, estou falando. †

Amós 6

O castigo de Israel

1 Ai dos que têm uma vida boa em Jerusalém! Ai de vocês que
vivem sossegados em Samaria, vocês que são as autoridades desse
grande país de Israel, vocês a quem o povo vai pedir ajuda! 2 Vocês
dizem ao povo: “Vão olhar a cidade de Calné, e depois vão até a
grande cidade de Hamate, e dali cheguem até a cidade de Gate, na
terra dos filisteus. Por acaso, aqueles povos são mais ricos do que
nós ou os seus países maiores do que o nosso?” 3 Vocês não querem
acreditar que o dia do castigo esteja perto, mas o que vocês estão
fazendo vai apressar a chegada de um tempo de violência. 4 Ai de
vocês que gostam de banquetes, em que se deitam em sofás
luxuosos e comem carne de ovelhas e de bezerros gordos! 5 Vocês
fazem músicas como fez o rei Davi e gostam de cantá-las com
acompanhamento de harpas. 6 Bebem vinho em taças enormes, usam
os perfumes mais caros, mas não se importam com a desgraça do
país. 7 Portanto, vocês serão os primeiros a serem levados como
prisioneiros para fora do país, e não haverá mais banquetes alegres.

8 O SENHOR, o Todo-Poderoso, jurou assim:

— Eu vou entregar a cidade de Samaria nas mãos do inimigo, que
levará embora tudo o que encontrar. Pois eu odeio o orgulho do povo
de Israel, detesto os seus palácios.

9 E vai acontecer que, se houver dez pessoas numa casa, todas
morrerão. 10 E, quando alguém chegar para tirar da casa o corpo do
seu parente e queimá-lo, perguntará a quem ainda estiver vivo lá
dentro: “Tem mais gente aí?” O outro responderá: “Não tem, não.”
Então o primeiro dirá: “Cale a boca! Não devemos nem dizer o nome
do SENHOR!” 11 Pois o SENHOR vai dar uma ordem, e todas as casas,
as grandes e as pequenas, serão destruídas.

12 Por acaso, podem os cavalos galopar sobre as rochas? Ou será
que os bois podem puxar o arado no mar? Claro que não! Mas vocês
fazem a honestidade virar veneno e a justiça virar injustiça. 13 Vocês
se orgulham de terem derrotado a cidade de Lo-Debar† e se gabam,
dizendo: “Pela nossa própria força conquistamos Carnaim†.”

14 O SENHOR, o Deus Todo-Poderoso, diz:

— Povo de Israel, vou mandar uma nação invadir o seu país, e
todos vocês serão perseguidos desde a subida de Hamate, no Norte,
até o riacho Arabá, no Sul.

Amós 7

A visão dos gafanhotos

1 O SENHOR Deus me mostrou numa visão o seguinte: eu vi Deus
criar uma praga de gafanhotos. Isso aconteceu quando já começava a
crescer o capim que brota depois da colheita que pertence ao rei.
2 Quando os gafanhotos acabaram de comer todas as plantas, eu
disse a Deus, o SENHOR:
— Eu te peço, ó Deus, que nos perdoes. O teu povo é fraco; como
poderemos resistir?
3 Então ele mudou de ideia e respondeu:
— O que você viu não acontecerá.

A visão do fogo

4 O SENHOR Deus me mostrou numa visão outra coisa: eu vi que
ele estava pronto para castigar o seu povo com fogo. O fogo secou o
grande mar que fica debaixo da terra† e estava acabando com as
plantações. 5 Aí eu disse a Deus, o SENHOR:
— Ó Deus, para! O teu povo é fraco; como poderemos resistir?
6 Então ele mudou de ideia e respondeu:
— Isso também não acontecerá.

A visão do prumo

7 O SENHOR me mostrou numa visão isto também: ele estava perto
de um muro construído direito, a prumo, e tinha um prumo† na mão.
8 Ele me perguntou:
— Amós, o que é que você está vendo?
— Um prumo! — respondi.

Então ele me disse:
— Eu vou mostrar que o meu povo não anda direito: é como um
muro torto, construído fora de prumo. E nunca mais vou perdoar o
meu povo. 9 Todos os templos e os outros lugares de adoração da
terra de Israel serão destruídos, e eu vou acabar com o rei Jeroboão e
com os seus descendentes.

Amós e Amazias

10 Amazias, o sacerdote de Betel, mandou o seguinte recado a
Jeroboão, o rei de Israel:
— Amós está planejando uma revolta contra o senhor no meio do

povo. O que ele está dizendo põe o país em perigo. 11 Ele anda
falando assim: “Jeroboão morrerá numa guerra, e o povo de Israel
será levado como prisioneiro para fora do seu país.”
12 Depois Amazias disse a Amós:
— Fora daqui, seu profeta! Volte para a sua terra de Judá e ganhe
a vida por lá com as suas profecias. 13 Pare de profetizar aqui em
Betel, pois este é o santuário onde o rei adora, este é o templo
principal do país.
14 Amós respondeu:
— Não sou profeta por profissão; não ganho a vida profetizando.
Sou pastor de ovelhas e também cuido de figueiras. 15 Mas o SENHOR
Deus mandou que eu deixasse os meus rebanhos e viesse anunciar a
sua mensagem ao povo de Israel. 16 Portanto, escute a mensagem de
Deus, o SENHOR. Você, Amazias, diz que eu não devo continuar
profetizando contra o povo de Israel. 17 Mas o SENHOR diz a você: “A
sua mulher virará prostituta aqui na cidade, e os seus filhos e as suas
filhas morrerão na guerra. O seu país será dividido entre outros
países, e você morrerá numa terra pagã. E o povo de Israel vai ser
levado como prisioneiro para fora da sua terra.”

Amós 8

A visão da cesta de frutas

1 O SENHOR Deus me mostrou numa visão o seguinte: estava ali
uma cesta cheia de frutas maduras. 2 Ele me perguntou:
— Amós, o que é que você está vendo?
— Uma cesta cheia de frutas maduras! — respondi.
Então ele me disse:
— Chegou o fim† para o povo de Israel, que está maduro, pronto
para ser arrancado como uma fruta madura. Nunca mais vou mudar
de ideia e perdoá-los. 3 Naquele dia, em vez de canções haverá
lamentações no palácio. Haverá tantos mortos, que os corpos serão
jogados em qualquer lugar. Silêncio! Eu, o SENHOR, estou falando.

A condenação de Israel

4 Escutem, vocês que maltratam os necessitados e exploram os
humildes aqui neste país. 5 Vocês dizem: “Quem dera que a Festa da
Lua Nova já tivesse terminado para que pudéssemos voltar a vender
os cereais! Como seria bom se o sábado já tivesse passado! Aí
começaríamos a vender trigo de novo, cobrando preços bem altos,
usando pesos e medidas falsos 6 e vendendo trigo que não presta. Os
pobres não terão dinheiro para pagar as suas dívidas, nem mesmo os
que tomaram dinheiro emprestado para comprar um par de sandálias.
Assim eles se venderão a nós e serão nossos escravos!”
7 Portanto, o SENHOR, o Deus a quem o povo de Israel louva, faz
este juramento:
— Nunca esquecerei aquilo que o meu povo tem feito. 8 Por causa
disso, a terra tremerá, e todos os seus moradores chorarão de
tristeza. A terra subirá e baixará como as águas do rio Nilo. 9 Naquele
dia, farei o sol se pôr ao meio-dia, e em pleno dia a terra ficará
coberta de escuridão. Sou eu, o SENHOR, quem está falando.
10 Transformarei as suas festas em velórios; vocês vão chorar em vez
de cantar. Em sinal de luto, vocês vestirão roupa feita de pano
grosseiro e raparão a cabeça. Vocês serão como pais chorando a
morte do filho único. E tudo terminará em amargura.
11 — Está chegando o dia em que mandarei fome pelo país inteiro.
Todos ficarão com fome, mas não por falta de comida, e com sede,
mas não por falta de água. Todos terão fome e sede de ouvir a
mensagem de Deus, o SENHOR. 12 Correrão do mar Morto até o mar

Mediterrâneo, irão pelas regiões do Norte e do Leste do país,
procurando a mensagem de Deus, o SENHOR, mas não a encontrarão.
13 Naquele dia, até moços e moças fortes desmaiarão de sede. 14 Os
que juram pelos ídolos de Samaria, os que dizem: “Eu juro pelo deus
de Dã” ou: “Eu juro pelo deus de Berseba” — todos eles cairão e
nunca mais se levantarão. Eu, o SENHOR, estou falando.

Amós 9

A visão da queda do templo de Betel

1 Eu vi o Senhor perto do altar†. Ele disse†:

— Dê pancadas nas colunas do templo até que o edifício todo
comece a tremer. Deixe cair pedaços das colunas nas cabeças das
pessoas que estão lá dentro. Os que escaparem com vida eu matarei
na guerra; nenhum deles escapará, nenhum viverá. 2 Mesmo que
consigam entrar pela terra adentro e chegar até o mundo dos mortos,
eu os tirarei dali; mesmo que subam até o céu, eu os farei descer de
lá. 3 Se procurarem se esconder no alto do monte Carmelo, eu irei
atrás deles e os pegarei; se eles se esconderem de mim no fundo do
mar, eu darei ordem à Serpente do mar†, e ela os morderá. 4 Se
forem levados como prisioneiros pelo inimigo, eu darei ordem, e eles
serão mortos. Pois eu vou cuidar deles, não para protegê-los, mas
para destruí-los.

5 O SENHOR, o Deus Todo-Poderoso, toca na terra, e ela treme,
e todos os seus moradores choram de tristeza.
A terra sobe e baixa
como as águas do rio Nilo.
6 Deus constrói a sua casa nas alturas
e coloca o céu por cima da terra.
Ele chama as águas do mar
e as derrama sobre a terra.
O seu nome é SENHOR!

7 O SENHOR Deus diz:

— Povo de Israel, eu amo o povo da Etiópia tanto quanto amo
vocês. Assim como eu trouxe vocês do Egito, eu também trouxe os
filisteus da ilha de Creta e os arameus da terra de Quir. 8 Estou
olhando para Israel, este país de pecadores, e vou fazê-lo
desaparecer da terra; mas não acabarei com todos os israelitas. Sou
eu, o SENHOR, quem está falando.

9 — Vou dar ordem e vou separar os bons dos maus em Israel,
como quem separa o trigo da casca, sem perder um só grão. 10 Vão
morrer na guerra todos os pecadores do meu povo, isto é, todos os
que dizem: “Deus não deixará que qualquer desastre chegue perto de
nós.”

Um futuro feliz para Israel

11 O SENHOR Deus diz:

— Naquele dia, eu construirei de novo o reino de Davi, que é como
uma casa que caiu. Taparei as rachaduras das paredes e levantarei a
casa que estava em ruínas, e ela ficará como era antes. 12 Então o
meu povo conquistará o que restar do país de Edom e de todas as
outras nações que eram minhas. Eu farei com que tudo isso aconteça.
Sou eu, o SENHOR, quem está falando. †

13 — Está chegando o dia em que o trigo crescerá mais depressa
do que poderá ser colhido, as parreiras produzirão uvas mais
depressa do que se poderá fazer vinho. As parreiras produzirão tantas
uvas, que o vinho vai correr à vontade, como um rio. 14 Trarei o meu
povo de volta do cativeiro para a sua terra. Eles construirão de novo
as cidades que estavam em ruínas e morarão nelas. Farão plantações
de uvas e beberão do seu vinho; cultivarão pomares e comerão as
suas frutas. 15 Plantarei o meu povo na terra que lhes dei, e eles
nunca mais serão arrancados dali. Eu, o SENHOR, o Deus de vocês,
falei.

† **1.1 a** 2Rs 15.1-7; 2Cr 26.1-23; **b** 2Rs 14.23-29
† **1.2** Jl 3.16
† **1.3-5** Is 17.1-3; Jr 49.23-27; Zc 9.1
† **1.6-8** Is 14.29-31; Jr 47.1-7; Ez 25.15-17; Jl 3.4-8; Sf 2.4-7; Zc 9.5-7
† **1.9-10** Is 23.1-18; Ez 26.1—28.19; Jl 3.4-8; Zc 9.1-4; Mt 11.21-22; Lc 10.13-14
† **1.11** Os israelitas eram descendentes de Jacó, e os edomitas eram descendentes de Esaú, o irmão de Jacó.
† **1.11-12** Is 34.5-17; 63.1-6; Jr 49.7-22; Ez 25.12-14; 35.1-15; Ob 1-14; Ml 1.2-5
† **1.13-15** Jr 49.1-6; Ez 21.28-32; 25.1-7; Sf 2.8-11
† **2.1-3** Is 15.1—16.14; 25.10-12; Jr 48.1-47; Ez 25.8-11; Sf 2.8-11
† **2.7** Mulheres que ficavam nos templos cananeus, onde os deuses da fertilidade eram adorados. Pensava-se que relações com elas fariam que as terras dessem boas colheitas e que os animais tivessem muitas crias.
† **2.9** O povo que morava na terra de Canaã quando os israelitas conquistaram o país.
† **2.9** Dt 3.8-11
† **2.11** Nm 6.1-8
† **3.14** 2Rs 23.15
† **4.11** Gn 19.24
† **5.8** Jó 9.9; 38.31
† **5.21-22** Is 1.11-14
† **5.26** *Sicute… Quium:* deuses dos assírios.
† **5.25-27** At 7.42-43
† **6.13** *Lo-Debar* em hebraico soa parecido com a palavra que quer dizer “nada”.
† **6.13** O nome desta pequena cidade quer dizer “chifres”, símbolos de força.
† **7.4** Referência ao mar subterrâneo de onde, segundo

Gênesis 7.11, brotou grande parte das águas do dilúvio.
† **7.7** Instrumento composto de um pedaço de metal suspenso por um cordão, usado para se levantar um muro na direção vertical.
† **8.2** Em hebraico “fim” soa parecido com a palavra que quer dizer “frutas maduras”.
† **9.1** Provavelmente o altar do templo construído em Betel (ver Amós 5.5-6; 7.13).
† **9.1** O texto não diz se Deus está falando com o profeta ou com um anjo.
† **9.3** No pensamento pagão, esse monstro feroz vivia no mar. Porém, mesmo nas profundezas do mar, ninguém poderia esconder-se de Deus, pois ele tem domínio sobre tudo (Isaías 27.1).
† **9.11-12** At 15.16-18

Obadias

Índice dos versículos

Introdução

Jerusalém foi conquistada pelos babilônios no ano 586 antes de Cristo. Os edomitas, povo que morava no país de Edom, ao sul de Judá, não somente se alegraram com a derrota dos israelitas, mas também ajudaram o inimigo e aproveitaram a oportunidade para roubar e levar consigo os bens dos moradores de Jerusalém. O profeta Obadias denunciou o pecado dos edomitas e anunciou que seriam castigados e derrotados, junto com os outros povos que eram inimigos do povo de Deus. E Israel voltaria a ser próspero e poderoso novamente.

Esquema do conteúdo

O castigo de Edom vs. 1-14
O dia do SENHOR vs. 15-21

Obadias

1 Esta é a mensagem que o SENHOR Deus deu a Obadias a
respeito do país de Edom.

Deus castigará Edom

O SENHOR mandou um mensageiro a todas as nações,
e nós ouvimos a sua mensagem:
"Preparem-se! Vamos lutar contra Edom!"

2 O SENHOR diz a Edom:
"Eu vou fazer de você uma nação fraca,
e ninguém o respeitará.

3 O seu orgulho o enganou.
Você vive nas cavernas das rochas,
lá no alto das montanhas,
e por isso pensa assim:
'Ninguém é capaz de me derrubar daqui.'
4 Ainda que você voe tão alto como a águia
e faça o seu ninho entre as estrelas,
eu o derrubarei dali.

5 "Quando ladrões chegam de noite,
levam apenas o que lhes interessa.
Quando alguém colhe uvas,
sempre deixa algumas nas parreiras.
Mas os seus inimigos destruíram você completamente!
6 Povo de Edom, todos os seus bens foram roubados;
levaram embora todos os seus tesouros.
7 Os seus aliados o traíram
e o expulsaram do seu próprio país.
Povos com quem você tinha acordos de paz conquistaram a sua
terra.
Os seus amigos mais chegados fizeram planos contra você.
Eles dizem: 'Os edomitas são uns tolos!' "

8 O SENHOR Deus diz:
"No dia em que eu castigar Edom,
acabarei com todos os seus sábios;
não ficará uma só pessoa inteligente no país.

9 Os soldados de Temã tremerão de medo;
todos os guerreiros de Edom serão mortos.”

A culpa de Edom

10 O SENHOR diz ao povo de Edom:
“Vocês maltrataram e mataram os seus irmãos†,
os descendentes de Jacó.
Por isso, vocês serão destruídos,
e a desgraça os acompanhará para sempre.
11 Quando o inimigo derrubou os portões de Jerusalém,
entrou na cidade e tirou todas as coisas de valor,
vocês não se importaram com isso.
Quando aqueles estrangeiros tiraram a sorte
para ver quem ficava com as riquezas,
vocês fizeram a mesma coisa.

12 “Mas vocês não deviam ter ficado alegres
com a desgraça dos seus irmãos de Judá;
não deviam ter olhado com prazer
quando eles foram destruídos;
não deviam ter zombado deles
quando eles estavam aflitos.
13 Quando o meu povo foi derrotado,
vocês não deviam ter entrado em Jerusalém,
nem deviam ter ficado alegres com a desgraça deles.
Quando eles sofreram a derrota,
vocês não deviam ter roubado os seus bens;
14 não deviam ter esperado nas encruzilhadas
para matar os que procuravam fugir,
nem deviam ter entregado ao inimigo os que escaparam com vida.”

†

A condenação das nações

15 O SENHOR Deus diz:
“Está chegando o dia em que eu vou julgar todas as nações.
Aí vocês, edomitas, pagarão pelas suas maldades;
aquilo que vocês fizeram com outros
será feito com vocês.
16 O meu povo já foi duramente castigado no meu monte santo.
Todas as nações vizinhas sofrerão um castigo ainda mais duro;
serão castigadas e desaparecerão.”

A vitória de Israel

17 O SENHOR diz:
“Mas no monte Sião, o lugar santo, alguns conseguirão escapar.
O povo de Israel possuirá de novo a terra que eu lhe dei.
18 Os povos de Judá e de Israel serão como labaredas de fogo.
Eles destruirão os descendentes de Esaú,
como o fogo devora a palha;
nenhum dos edomitas escapará.
Eu, o SENHOR, falei.”

19 Os israelitas do sul de Judá conquistarão o país de Edom, e os que moram nas planícies de Judá tomarão posse do território dos filisteus. Os israelitas conquistarão o território de Efraim e de Samaria, e o povo da tribo de Benjamim tomará a região de Gileade. 20 Os que foram levados como prisioneiros para fora do Reino de Israel voltarão e conquistarão a região da Fenícia até a cidade de Sarepta, no Norte; e os que foram levados de Jerusalém e que estão em Sefarade conquistarão a região do sul de Judá. 21 O povo de Deus, vitorioso, subirá o monte Sião e dali governará o povo de Edom. E o SENHOR será o Rei.

† **10** Os israelitas eram descendentes de Jacó, e os edomitas eram descendentes de Esaú, o irmão de Jacó.
† **1-14** Is 34.5-17; 63.1-6; Jr 49.7-22; Ez 25.12-14; 35.1-15; Am 1.11-12; Ml 1.2-5

Jonas

Índice dos capítulos

Introdução

No Livro de Jonas, conta-se a história de um profeta desobediente e sem compaixão. Deus mandou que ele fosse pregar em Nínive, a capital do grande império da Assíria, nação inimiga mortal do povo de Israel. Mas Jonas não foi anunciar a mensagem de Deus naquela cidade. Ele sabia que os seus moradores poderiam se arrepender dos seus pecados, e assim Deus não cumpriria a promessa de destruir a cidade. Jonas desobedeceu, foi castigado e, finalmente, acabou obedecendo. E ficou profundamente desapontado quando viu que as suas ameaças de destruição não se cumpriram.

Este livro mostra que Deus domina o mundo inteiro: o céu, o mar, a terra, os animais, os seres humanos. Ele é também Deus de amor e compaixão, sempre pronto a perdoar e a salvar tanto as pessoas que fazem parte do povo de Israel como as que são de outras nações.

Esquema do conteúdo

Jonas foge de Deus 1.1-17
A oração de Jonas 2.1-10
Jonas em Nínive 3.1-10
A raiva de Jonas e a misericórdia de Deus 4.1-11

Jonas 1

Jonas foge de Deus

1 Certo dia, o SENHOR Deus disse a Jonas, filho de Amitai: †
2 — Apronte-se, vá à grande cidade de Nínive e grite contra ela,
porque a maldade daquela gente chegou aos meus ouvidos.
3 Jonas se aprontou, mas fugiu do SENHOR, indo na direção
contrária. Ele desceu a Jope e ali encontrou um navio que estava de
saída para a Espanha. Pagou a passagem e embarcou a fim de viajar
com os marinheiros para a Espanha, para longe do SENHOR. 4 No
entanto, Deus mandou um forte vento, e houve uma tempestade no
mar. Era tão violenta, que o navio estava em perigo de se partir ao
meio. 5 Os marinheiros ficaram com muito medo e gritavam por
socorro, cada um ao seu deus. E, para que o navio ficasse mais leve,
jogaram a carga no mar. Porém Jonas tinha descido ao porão e ali
havia se deitado e caído num sono profundo.
6 O capitão do navio o encontrou ali e disse:
— Como é que você está aí dormindo? Levante-se e peça socorro
ao seu deus. Pode ser que ele tenha pena de nós e não deixe a gente
morrer.
7 Os marinheiros disseram uns aos outros:
— Vamos tirar a sorte para descobrir quem é o culpado de
estarmos neste perigo.
Eles fizeram isso, e o nome de Jonas foi sorteado. 8 Então lhe
perguntaram:
— Agora diga: quem é o culpado de tudo isso? O que você está
fazendo aqui? De onde você vem? De que país você é, e qual é o seu
povo?
9 — Eu sou hebreu — respondeu Jonas — e adoro o SENHOR, o
Deus do céu, que fez o mar e a terra.
10 Em seguida, Jonas contou que estava fugindo de Deus, o
SENHOR. Aí os marinheiros ficaram mais apavorados ainda e
disseram:
— Veja só o que você fez!
11 A tempestade piorava cada vez mais, de modo que os
marinheiros perguntaram a Jonas:
— Que devemos fazer com você para que o mar se acalme?
12 Jonas respondeu:
— Vocês me peguem e joguem no mar, que ele ficará calmo. Pois

eu sei que foi por minha culpa que esta terrível tempestade caiu sobre vocês.

13 Em vez de fazerem isso, os marinheiros começaram a remar
com toda a força, tentando levar o navio para a praia; porém não
conseguiam nada porque a tempestade piorava ainda mais. 14 Então
oraram bem alto, assim:

— Ó SENHOR Deus, não nos castigues com a morte, por tirarmos a vida deste homem. Pois és tu, ó SENHOR, quem está fazendo isso, e o que está acontecendo é da tua vontade.

15 Em seguida, os marinheiros pegaram Jonas e o jogaram no mar,
e logo o mar se acalmou. 16 Eles ficaram com tanto medo do SENHOR,
que lhe ofereceram um sacrifício e lhe fizeram promessas.

17 O SENHOR ordenou que um grande peixe engolisse Jonas. E ele
ficou dentro do peixe três dias e três noites. †

Jonas 2

A oração de Jonas

1 Ali, de dentro do peixe, Jonas orou ao SENHOR, seu Deus,
dizendo:

2 "Ó SENHOR Deus,
na minha aflição clamei por socorro,
e tu me respondeste;
do fundo do mundo dos mortos, gritei pedindo socorro,
e tu ouviste a minha voz.
3 Tu me atiraste no abismo,
bem no fundo do mar.
Ali as águas me cercavam por todos os lados,
e todas as tuas poderosas ondas rolavam sobre mim.
4 Pensei que havia sido jogado fora da tua presença
e que não tornaria a ver o teu santo Templo.

5 "As águas vieram sobre mim e me sufocaram;
o mar me cobriu completamente,
e as plantas marinhas se enrolaram na minha cabeça.
6 Desci até a raiz das montanhas,
desci à terra que tem o portão trancado para sempre†.
Tu, porém, me salvaste da morte,
ó SENHOR, meu Deus!
7 Quando senti que estava morrendo,
eu lembrei de ti, ó SENHOR,
e a minha oração chegou a ti,
no teu santo Templo.

8 "Aqueles que adoram ídolos,
que são coisas sem valor,
deixaram de ser fiéis a ti.
9 Mas eu cantarei louvores,
e te oferecerei sacrifícios,
e cumprirei o que prometi.
A salvação vem de Deus, o SENHOR!"

10 Então o SENHOR deu ordem ao peixe, e ele vomitou Jonas na
praia.

Jonas 3

Jonas em Nínive

1 Pela segunda vez, o SENHOR Deus disse a Jonas:
2 — Apronte-se, vá à grande cidade de Nínive e anuncie ao povo
de lá a mensagem que eu vou dar a você.
3 Jonas se aprontou e foi a Nínive, como o SENHOR Deus havia
ordenado. Nínive era tão grande, que uma pessoa levava três dias
para atravessá-la a pé. 4 Jonas entrou na cidade, andou um dia inteiro
e então começou a anunciar:
— Dentro de quarenta dias, Nínive será destruída!
5 Então os moradores de Nínive creram em Deus e resolveram que
cada um devia jejuar. E todos, desde os mais importantes até os mais
humildes, vestiram roupa feita de pano grosseiro a fim de mostrar que
estavam arrependidos. †
6 Quando o rei de Nínive soube disso, levantou-se do trono, tirou o
manto, vestiu uma roupa feita de pano grosseiro e sentou-se sobre
cinzas. 7 Mandou também anunciar ao povo da cidade o seguinte:
“Esta é uma ordem do rei e dos seus ministros. Ninguém pode comer
nada. Todas as pessoas e também os animais, o gado e as ovelhas
estão proibidos de comer e beber. 8 Que todas as pessoas e animais
vistam roupas feitas de pano grosseiro! Que cada pessoa ore a Deus
com fervor e abandone os seus maus caminhos e as suas maldades!
9 Talvez assim Deus mude de ideia. Talvez o seu furor passe, e assim
não morreremos!”
10 Deus viu o que eles fizeram e como abandonaram os seus maus
caminhos. Então mudou de ideia e não castigou a cidade como tinha
dito que faria.

Jonas 4

A raiva de Jonas e a misericórdia de Deus

1 Por causa disso, Jonas ficou com raiva e muito aborrecido.
2 Então orou assim:
— Ó SENHOR Deus, eu não disse, antes de deixar a minha terra, que era isso mesmo que ias fazer? Foi por isso que fiz tudo para fugir para a Espanha! Eu sabia que és Deus que tem compaixão e misericórdia. Sabia que és sempre paciente e bondoso e que estás sempre pronto a mudar de ideia e não castigar. † 3 Agora, ó SENHOR, acaba com a minha vida porque para mim é melhor morrer do que viver. †
4 O SENHOR respondeu:
— Jonas, você acha que tem razão para ficar com tanta raiva assim?
5 Aí Jonas saiu de Nínive, foi para o lado onde o sol nasce e sentou-se. Depois, construiu um abrigo e sentou-se na sombra, esperando para ver o que ia acontecer com a cidade. 6 Então o SENHOR Deus fez crescer uma planta por cima de Jonas, para lhe dar um pouco de sombra, de modo que ele se sentisse mais confortável. E Jonas ficou muito satisfeito com a planta. 7 Mas no dia seguinte, quando o sol ia nascer, por ordem de Deus um bicho atacou a planta, e ela secou. 8 Depois que o sol nasceu, Deus mandou um vento quente vindo do leste. E Jonas quase desmaiou por causa do calor do sol, que queimava a sua cabeça. Então quis morrer e disse:
— Para mim é melhor morrer do que viver!
9 Mas Deus perguntou:
— Jonas, você acha que está certo ficar com raiva por causa dessa planta?
Jonas respondeu:
— É claro que tenho razão para estar com raiva e, com tanta raiva, que até quero morrer!
10 Então o SENHOR Deus disse:
— Essa planta cresceu numa noite e na noite seguinte desapareceu. Você nada fez por ela, nem a fez crescer, mas mesmo assim tem pena dela! 11 Então eu, com muito mais razão, devo ter pena da grande cidade de Nínive, onde há mais de cento e vinte mil crianças inocentes e também muitos animais!

† **1.1** 2Rs 14.25
† **1.17** Mt 12.40
† **2.6** Referência ao mundo dos mortos (ver Vocabulário).
† **3.4-5** Mt 12.41; Lc 11.32
† **4.2** Êx 34.6
† **4.3** 1Rs 19.4

Miqueias

Índice dos capítulos

Introdução

Miqueias, um dos grandes profetas do oitavo século antes de Cristo, viveu no tempo de Isaías. Natural de uma pequena cidade de Judá, o Reino do Sul, ele viu que Judá corria o perigo de sofrer o mesmo castigo que Israel, o Reino do Norte, havia sofrido. Miqueias fala contra os pecados do povo de Judá e de Israel. Mas ele também fala da bondade de Deus: o Deus que castiga o seu povo é o Deus que perdoa.

Alguns textos notáveis deste livro são: o domínio universal da paz (4.1-4), o futuro rei que ia nascer em Belém e que traria paz ao povo de Deus (5.2-4) e a definição clara e resumida daquilo que Deus exige do seu povo: “O que ele quer é que façamos o que é direito, que amemos uns aos outros com dedicação e que vivamos em humilde obediência ao nosso Deus” (6.8).

Esquema do conteúdo

O julgamento de Israel e de Judá 1.1—3.12
Salvação e paz 4.1—5.15
Mensagens de condenação e de esperança 6.1—7.20

Miqueias 1

1 Esta é a mensagem que o SENHOR Deus deu a Miqueias, da
cidade de Moresete. Miqueias teve estas visões a respeito das
cidades de Samaria e de Jerusalém durante os reinados de Jotão,
Acaz e Ezequias na terra de Judá. †

O julgamento de Samaria

2 Escutem, todos os povos;
prestem atenção, todos os moradores da terra!
O SENHOR vai ser testemunha contra vocês;
do seu templo no céu, ele falará.
3 Ele descerá do lugar onde mora
e caminhará sobre as montanhas.
4 Debaixo dos seus pés, as montanhas se desfazem;
são como cera que se derrete no fogo.
Os vales se abrem,
como se uma enchente os cortasse ao meio.

5 Tudo isso acontecerá porque o povo de Israel pecou e se revoltou
contra Deus. Quem é culpado da revolta de Israel? É o povo de
Samaria! E quem é responsável por haver santuários pagãos em
Judá? É o povo de Jerusalém! 6 Por isso, o SENHOR diz:

— Eu farei com que a cidade de Samaria vire um montão de ruínas
em campo aberto; farei com que seja um lugar para plantação de
uvas. Farei com que as pedras da cidade rolem monte abaixo e que
os alicerces das casas de Samaria fiquem aparecendo. 7 Todas as
imagens serão destruídas, toda a riqueza conseguida à custa das
prostitutas dos seus templos pagãos† será queimada, e todos os
ídolos virarão um monte de ruínas. Tudo o que foi comprado com o
dinheiro das prostitutas será usado para pagar as prostitutas em
outros templos pagãos.

Os inimigos chegam perto de Jerusalém

8 Por isso, eu choro e grito de dor e em sinal de tristeza ando
descalço e nu, uivando como uma raposa e soltando gritos de dor
como uma avestruz. 9 Pois os ferimentos do povo de Samaria não
podem ser curados; a destruição já atingiu Judá e está perto de
Jerusalém, onde vive o meu povo.

10 Não contem em Gate a nossa derrota, nem comecem a chorar.
Povo de Bete-Leafra†, role no chão em sinal de desespero!

11 Moradores de Safir, vão nus e envergonhados para o cativeiro! Os
que vivem em Zaanã não devem sair da cidade; quando ouvirem o
povo de Bete-Esel chorar, vocês saberão que eles não os podem
ajudar. 12 Os que moram em Marote esperam ansiosos por socorro,
pois o SENHOR fez a desgraça chegar bem perto de Jerusalém.
13 Moradores de Laquis, atrelem os cavalos aos carros! Vocês fizeram
o mesmo que os israelitas, isto é, levaram o povo de Jerusalém ao
pecado. 14 Portanto, povo de Judá, diga adeus à cidade de Moresete-
Gate. O povo da cidade de Aczibe será uma armadilha para os reis de
Israel.

15 O SENHOR Deus diz:

— Vou entregar a cidade de Maressa nas mãos do inimigo, e as
autoridades de Israel irão se esconder na caverna que fica perto da
cidade de Adulã. 16 Povo de Judá, corte os cabelos e rape a cabeça
em sinal de tristeza, pois os seus filhos queridos serão levados como
prisioneiros para longe da sua pátria.

Miqueias 2

O castigo dos que exploram os pobres

1 Ai daqueles que antes de se levantarem de manhã já fazem
planos para explorar e maltratar os outros! E logo que se levantam
fazem o que querem, pois são poderosos! 2 Quando querem terrenos
ou casas, eles os tomam. Maltratam os outros e não respeitam a
família nem a propriedade de ninguém. 3 Por isso, o SENHOR diz:

— Vou fazer a desgraça cair sobre vocês, e vocês não escaparão.
Será um tempo de sofrimento, e vocês não andarão mais tão cheios
de orgulho. 4 Quando aquele dia chegar, outros vão inventar um
provérbio a respeito de vocês e cantarão esta canção triste:

"Estamos completamente arruinados!
O SENHOR tirou a nossa terra,
ele tirou o que era nosso
e deu aos que nos conquistaram."

5 Portanto, quando a Terra Prometida for repartida de novo entre o
povo do SENHOR Deus, nenhum de vocês receberá nem uma parte
dela.
6 O povo me diz:
— Pare com essas profecias! Não diga isso! Não é possível que
Deus faça a desgraça cair sobre a gente! 7 Será que o povo de Israel
está amaldiçoado? Será que o SENHOR está irritado? É assim que ele
age?
O SENHOR Deus diz:
— De fato, as minhas palavras fazem bem aos que são bons. 8 Mas
vocês, como se fossem inimigos, atacaram o meu povo. Os homens
voltam da guerra, pensando que estão sãos e salvos, mas vocês
roubam as suas roupas. 9 Vocês expulsam dos seus lares queridos as
mulheres do meu povo, e assim os filhos delas perdem para sempre
as bênçãos que prometi. 10 Saiam daqui! Vão embora! Pois não é este
o lugar onde vocês vão descansar em paz. Aqui há tanta gente
desonesta e sem-vergonha, que a destruição vai ser total.
11 O profeta que essa gente prefere é aquele que anda pregando
mentiras e falsidades, prometendo vinho e cerveja para todos.

Deus promete salvar o povo

12 O SENHOR diz ao povo de Israel:
— Eu reunirei todos vocês que restarem e os trarei de volta para a Terra Prometida, como o pastor leva as ovelhas para o pasto ou as recolhe no curral. E mais uma vez as cidades do país ficarão movimentadas e cheias de gente.
13 Deus abrirá caminho para o seu povo, e eles sairão livres pelos portões da cidade. O Rei, o SENHOR, irá na frente, e todos o seguirão.

Miqueias 3

Mensagem contra as autoridades e os profetas

1 Escutem, líderes e autoridades de Israel! Vocês deviam praticar a
justiça 2 e, no entanto, odeiam o bem e amam o mal. Vocês tiram a
pele do meu povo e arrancam a carne dos seus ossos. 3 Vocês
devoram o meu povo: arrancam a pele, quebram os ossos e cortam a
carne em pedaços, como se faz com a carne que vai ser cozinhada.
4 Virá o dia em que vocês clamarão ao SENHOR Deus, mas ele não os
atenderá; vocês fazem o que é mau, e por isso ele não ouvirá as suas
orações.

5 Os profetas enganam o povo. Para os que lhes pagam eles
prometem paz, mas ameaçam com guerra os que não lhes dão nada.
O SENHOR diz a esses profetas:

6 — Em vez de visões vocês terão a escuridão, e em vez de
revelações haverá somente trevas para vocês. A luz do dia vai
desaparecer para vocês, e a escuridão da noite cairá sobre vocês.
7 Os adivinhos e os que dizem o que vai acontecer no futuro passarão
vergonha. Não receberão resposta de Deus e por isso ficarão
desmoralizados.

8 Mas, quanto a mim, o Espírito do SENHOR me dá poder, amor
pela justiça e coragem para condenar os pecados e as maldades do
povo de Israel. 9 Escutem, líderes e autoridades de Israel! Vocês
odeiam o que é bom e torcem a justiça. 10 Vocês estão construindo
Jerusalém, a cidade santa, sobre um alicerce de injustiças e de crimes
de sangue. 11 As autoridades de Jerusalém aceitam dinheiro para
torcer a justiça, os sacerdotes cobram para ensinar a Lei, e os
profetas exigem pagamento para adivinhar o futuro. Mas mesmo
assim eles afirmam que recebem ajuda de Deus. Eles dizem:
“Nenhum mal vai acontecer porque o Senhor está do nosso lado.”

12 Portanto, por causa de vocês, Jerusalém vai virar um montão de
pedras, o monte Sião vai ser arado como um campo, e o lugar onde
fica o Templo se tornará uma floresta. †

Miqueias 4

O reinado de paz de Deus, o SENHOR

Isaías 2.2-4

1 No futuro, o monte do Templo do SENHOR
será o mais alto de todos,
ficando acima de todos os montes.
Todas as nações irão correndo para lá,
2 e esses povos dirão:
"Vamos subir o monte do SENHOR,
vamos ao Templo do Deus de Israel.
Ele nos ensinará o que devemos fazer,
e nós andaremos nos seus caminhos.
Pois os ensinamentos do SENHOR vêm de Jerusalém;
é do monte Sião que ele fala ao seu povo."

3 Ele será juiz entre muitos povos
e decidirá questões entre grandes nações distantes.
Os povos transformarão as suas espadas em arados
e as suas lanças em foices.
Nunca mais as nações farão guerra,
nem se prepararão novamente para batalhas. †
4 Todos viverão seguros,
e cada um descansará calmamente
debaixo das suas figueiras e das suas parreiras.
Esta é a promessa do SENHOR Todo-Poderoso. †

5 As outras nações adoram e obedecem aos seus deuses;
mas, quanto a nós, o SENHOR é o nosso Deus,
e nós o adoraremos e lhe obedeceremos para sempre.

Deus salvará o seu povo

6 O SENHOR Deus diz:
— Virá o dia em que eu reunirei aqueles que sofrem, todos os que eu castiguei, quando os expulsei da sua pátria. 7 Trarei de volta dos países distantes todos os que estiverem vivos e farei deles uma nação poderosa. Eu, o SENHOR, reinarei no monte Sião, e, daquele tempo em diante e para sempre, eles serão novamente o meu povo. 8 E Jerusalém, o lugar de onde eu, como pastor de ovelhas, olho e cuido do meu povo, voltará a ser a capital do país, a cidade mais importante

de Israel.

9 Jerusalém, por que é que você está chorando como uma mulher
que está com dores de parto? Será que é porque você não tem rei e
os seus conselheiros morreram? 10 Jerusalém, torça-se de dor e grite
como uma mulher que está dando à luz, pois os seus moradores vão
sair e morar nos campos e depois irão até a Babilônia. Mas o SENHOR
os salvará e os livrará do poder dos inimigos.

11 Muitas nações se reuniram para atacar Jerusalém. Essa gente
diz: "Jerusalém deve ser destruída e profanada!" 12 Mas eles não
sabem o que o SENHOR está pensando e planejando. Não sabem que
ele os reuniu para os castigar, como se ajuntam as espigas para pisá-
las e separar o trigo da palha.

13 O SENHOR Deus diz:

— Povo de Jerusalém, levante-se e ataque os inimigos! Eu darei a
vocês a força de um touro com chifres de ferro e cascos de bronze.
Vocês destruirão muitos povos e oferecerão a mim, o Senhor do
mundo inteiro, as riquezas que eles conquistaram pela força.

Miqueias 5

1 Povo de Jerusalém, prepare-se para se defender, pois as tropas
inimigas estão cercando a cidade e querem matar o rei de Israel!

Deus promete um rei para o seu povo

2 O SENHOR Deus diz:

— Belém-Efrata, você é uma das menores cidades de Judá, mas
do seu meio farei sair aquele que será o rei de Israel. Ele será
descendente de uma família que começou em tempos antigos, num
passado muito distante. †

3 Deus vai entregar os israelitas nas mãos do inimigo, que os
dominará até que nasça o filho da mulher que está para dar à luz.
Então os israelitas que estão no cativeiro voltarão a se reunir com os
seus patrícios na Terra Prometida. 4 O rei virá e será o pastor do seu
povo, governando-o com a força que o SENHOR lhe dará e em nome
do SENHOR, o seu glorioso Deus. O seu povo viverá em segurança,
pois o seu poder alcançará os lugares mais distantes do mundo. 5 E
ele trará a paz.

Quando os assírios invadirem o nosso país e conquistarem as
nossas fortalezas, nós mandaremos para lutar contra eles os nossos
líderes mais importantes. 6 Estes invadirão a terra de Ninrode, isto é, a
Assíria, e a conquistarão. E assim, quando os assírios atacarem o
nosso país, o rei nos salvará. †

7 Os israelitas que continuarem vivos serão para os outros povos
como o sereno que o SENHOR manda sobre a terra, como a chuva
que cai nas plantas. Eles contarão com a ajuda de Deus e não com a
dos seres humanos. 8 Os israelitas que continuarem vivos serão no
meio dos outros povos como um leão entre os animais selvagens,
como um leão novo que ataca um rebanho de ovelhas e as agarra e
despedaça, sem que ninguém as possa salvar. 9 Assim o povo de
Israel conquistará e matará todos os seus inimigos.

10 O SENHOR diz ao povo de Israel:

— Naquele dia, matarei os seus cavalos e destruirei os seus carros
de guerra. 11 Deixarei em ruínas as cidades e derrubarei as fortalezas.
12 Acabarei com as suas feitiçarias e os deixarei sem adivinhos.
13 Destruirei os seus ídolos e as colunas do deus Baal, e vocês nunca
mais adorarão objetos feitos por vocês mesmos.

14 Derrubarei todos os postes da deusa Aserá e destruirei as
cidades. 15 Na minha ira, no meu furor, eu me vingarei de todas as

nações que me desobedeceram.

Miqueias 6

Deus julga o seu povo

1 Escutem a acusação que o SENHOR Deus vai fazer contra o seu
povo!

Levanta-te, ó Deus, e faze a tua acusação;
e que as montanhas e os montes ouçam o que dizes.
2 Ó montanhas, ó alicerces firmes da terra,
escutem a acusação que o SENHOR faz contra Israel.
Pois ele tem uma questão para resolver com o seu povo;
ele vai acusar o povo de Israel.

3 O SENHOR diz:
— Meu povo, o que foi que eu fiz de errado? Será que exigi demais
de vocês? Respondam! 4 Eu os tirei do Egito, salvando-os da
escravidão, e enviei Moisés, Arão e Míriam para os guiar pelo deserto.
† 5 Meu povo, lembre dos planos que Balaque, rei de Moabe, fez
contra vocês e da resposta que Balaão, filho de Beor, lhe deu.
Lembrem de tudo o que aconteceu desde que saíram do
acampamento do vale das Acácias até que chegaram à cidade de
Gilgal. Não esqueçam nunca as vitórias que eu, o SENHOR, consegui.
†

O que Deus exige

6 O que é que eu levarei quando for adorar o SENHOR? O que
oferecerei ao Deus Altíssimo? Será que deverei apresentar a Deus
bezerros de um ano† para serem completamente queimados? 7 Será
que o SENHOR ficará contente se eu oferecer milhares de carneiros ou
milhares e milhares de rios de azeite? Será que deverei oferecer o
meu filho mais velho como sacrifício para pagar os meus pecados e
as minhas maldades?
8 O SENHOR já nos mostrou o que é bom, ele já disse o que exige
de nós. O que ele quer é que façamos o que é direito, que amemos
uns aos outros com dedicação e que vivamos em humilde obediência
ao nosso Deus.
9 O SENHOR está falando com a cidade de Jerusalém, e os que são
sábios ouvem com respeito o que Deus está dizendo. Ele diz:
— Tribo de Judá e moradores de Jerusalém, escutem! 10 Nas
casas dos maus há riquezas que eles ajuntaram desonestamente.

Eles usam medidas falsas, que eu detesto. 11 Como posso perdoar
pessoas que usam balanças falsas e pesos falsos? 12 Em Jerusalém,
as pessoas ricas exploram os outros, e todos os seus moradores são
mentirosos e trapaceiros. 13 Por isso, já comecei a castigar vocês; e,
por causa dos seus pecados, vou acabar com vocês. 14 Vocês não
terão comida suficiente e estarão sempre passando fome. Procurarão
ajuntar riquezas, mas não poderão guardar nada; e, se guardarem
alguma coisa, farei com que seja destruída na guerra. 15 Plantarão,
mas não comerão nada; esmagarão as azeitonas, mas não chegarão
a usar o azeite; pisarão as uvas, mas não beberão o vinho. 16 Tudo
isso vai acontecer porque vocês imitaram os maus costumes e as
maldades do rei Onri e do seu filho, o rei Acabe, e seguiram os
conselhos deles. Por isso, vou destruir Jerusalém, e todo mundo vai
zombar dos moradores da cidade. Vocês serão insultados por todos
os povos. †

Miqueias 7

A corrupção de Israel

1 Ai de mim! Sou como um homem faminto que depois da colheita
procura figos nas figueiras e uvas nas parreiras, mas não encontra
nada porque todas as uvas e todos os figos maduros foram colhidos.
2 No país inteiro não há uma só pessoa honesta, nem uma que
obedeça a Deus. Todos estão procurando matar os outros; cada um
procura pôr o seu patrício na cadeia. 3 Todos estão prontos para fazer
o que é mau. Autoridades exigem dinheiro por fora, e juízes recebem
presentes para torcer a justiça. Os poderosos contam como vão
satisfazer os seus maus desejos. Todos planejam fazer coisas más.
4 Mesmo as melhores pessoas, as que são mais honestas, não valem
mais do que espinheiros. Mas está chegando o dia em que Deus vai
castigá-los, conforme os vigias dele, isto é, os profetas, anunciaram.
Naquele dia, haverá confusão geral.

5 Não acreditem nos vizinhos, nem confiem nos amigos. Cada um
tome cuidado até com o que diz à sua mulher. 6 Pois hoje em dia os
filhos desprezam os pais, as filhas desobedecem às mães, e as noras
brigam com as sogras; e os piores inimigos de qualquer pessoa são
os próprios parentes. †

7 Eu, porém, ponho a minha esperança em Deus, o SENHOR, e
confio firmemente que ele me salvará. O meu Deus me atenderá.

Deus salva o seu povo

8 Inimigos, não zombem de nós! De fato, caímos, mas ficaremos
novamente de pé; agora, estamos na escuridão, mas o SENHOR será
a nossa luz. 9 Nós pecamos contra Deus e agora teremos de suportar
a sua ira. Mas ele vai julgar a nossa causa e nos fará justiça. Ele nos
levará para a luz, e nós seremos salvos. 10 Quando os nossos
inimigos virem isso, ficarão envergonhados, pois disseram: “Onde
está o SENHOR, o Deus de vocês?” E agora vamos ter o prazer de vê-
los derrotados; eles serão pisados como a lama das ruas.

11 Povo de Jerusalém, está chegando o tempo de construir de novo
as muralhas da cidade e de mudar para mais longe as fronteiras do
país. 12 Naquele dia, os nossos patrícios voltarão para Jerusalém.
Eles virão da Assíria, do Egito e da região do rio Eufrates; virão dos
mares e das montanhas mais distantes. 13 Mas o mundo inteiro vai
virar um deserto por causa dos pecados dos seus moradores.

Oração pedindo a misericórdia de Deus

14 Ó Deus, nosso pastor, cuida de nós, o teu rebanho. Pois
vivemos isolados numa floresta cercada de terras boas e férteis.
Como fizeste no passado, leva-nos agora para os bons pastos de
Basã e de Gileade. 15 Faze milagres a nosso favor, como fizeste
quando nos tiraste do Egito. 16 Nações poderosas verão isso e,
apesar de todo o seu poder, ficarão envergonhadas. Os outros povos
ficarão com medo, fecharão a boca e taparão os ouvidos. 17 Eles se
arrastarão no pó como cobras, como animais que se arrastam pelo
chão. Tremendo de medo, eles sairão das suas fortalezas e, cheios
de temor, voltarão para o SENHOR, nosso Deus.

18 Ó Deus, não há outro deus como tu, pois perdoas os pecados e
as maldades daqueles do teu povo que ficaram vivos. Tu não
continuas irado para sempre, mas tens prazer em nos mostrar sempre
o teu amor. 19 Novamente, terás compaixão de nós; acabarás com as
nossas maldades e jogarás os nossos pecados no fundo do mar.
20 Como prometeste antigamente aos nossos antepassados, tu serás
fiel e mostrarás o teu amor a nós, os descendentes de Abraão e de
Jacó.

† **1.1 a** 2Rs 15.32-38; 2Cr 27.1-7; **b** 2Rs 16.1-20; 2Cr 28.1-27; **c** 2Rs 18.1—20.21; 2Cr 29.1—32.33
† **1.7** Estas mulheres ficavam nos templos cananeus onde os deuses da fertilidade eram adorados. Pensava-se que relações sexuais com elas fariam que as terras dessem boas colheitas e que os animais tivessem muitas crias.
† **1.10** Nos versículos 10-14 o profeta fala de cidades que seriam atacadas por um exército inimigo avançando contra Jerusalém.
† **3.12** Jr 26.18
† **4.3** Is 2.4; Jl 3.10
† **4.4** Zc 3.10
† **5.2** Mt 2.6; Jo 7.42
† **5.6** Gn 10.8-11
† **6.4 a** Êx 12.50-51; **b** Êx 4.10-16; **c** Êx 15.20
† **6.5 a** Nm 22.2—24.25; **b** Js 3.1—4.19
† **6.6** Conforme mandava a Lei de Moisés (ver Levítico 9.3).
† **6.16 a** 1Rs 16.23-28; **b** 1Rs 16.29-34; 21.25-26
† **7.6** Mt 10.35-36; Lc 12.53

Naum

Índice dos capítulos

Introdução

O profeta Naum viveu na mesma época em que viveram os profetas Habacuque e Sofonias. O Livro de Naum é uma poesia sobre a queda de Nínive, a capital da Assíria. Durante cento e cinquenta anos, a Assíria havia dominado os países do Oriente Médio, mas no ano 612 antes de Cristo os babilônios conquistaram Nínive. O profeta Naum vê a queda de Nínive como o castigo que Deus manda sobre um povo perseguidor e cruel. A linguagem do profeta é brilhante, e por meio de várias figuras ele descreve a queda da grande e poderosa capital da Assíria.

Esquema do conteúdo

O julgamento de Deus contra Nínive 1.1-15
A queda de Nínive 2.1—3.19

Naum 1

1 Esta é a mensagem a respeito de Nínive, que Deus, por meio de
uma visão, deu a Naum, que era da cidade de Elcos.

A ira de Deus contra Nínive

2 O SENHOR é um Deus que não tolera outros deuses,
um Deus irado que se vinga dos seus inimigos.
O SENHOR tira vingança dos seus inimigos
e na sua ira os castiga.
3 O SENHOR é paciente mas poderoso
e não deixa os culpados sem castigo.

Ele anda pelo meio de tempestades e de ventos violentos;
as nuvens são o pó que os seus pés levantam.
4 Deus repreende o mar, e ele seca;
Deus faz os rios ficarem secos.
Os pastos de Basã e do monte Carmelo secam,
as flores dos montes Líbanos ficam murchas.
5 Na sua presença, as montanhas tremem, e os morros se
desfazem.
Quando ele aparece,
a terra e todos os seus moradores ficam arrasados.
6 Quando o SENHOR está irado, quem pode ficar de pé?
Quem pode resistir à sua ira?
A sua fúria se derrama como um rio de fogo;
diante dele, as pedras se arrebentam.

7 O SENHOR Deus é bom.
Em tempos difíceis, ele salva o seu povo
e cuida dos que procuram a sua proteção.
8 Como uma enchente, ele acaba com os seus inimigos;
ele manda os seus adversários para o mundo dos mortos.
9 O que é que vocês estão planejando contra o SENHOR?
Ele os destruirá completamente.
Contra Deus ninguém se levanta duas vezes!
10 Como uma moita de espinheiros, como a palha seca,
vocês serão completamente destruídos!

11 Da cidade de Nínive, veio o homem de más intenções, que
planeja o mal contra Deus, o SENHOR. 12 Portanto, o SENHOR diz ao

povo de Israel:

“Os assírios serão destruídos e desaparecerão,
embora sejam fortes e numerosos.
Eu deixei que vocês sofressem,
mas não farei isso de novo.

13 Eu os salvarei do poder dos assírios;
eu os livrarei da escravidão.”
14 A respeito do rei da Assíria o SENHOR Deus diz o seguinte:
“Ele não terá filhos,
e assim o seu nome desaparecerá.
Eu destruirei os ídolos e as imagens do templo do seu deus.
Vou sepultá-lo,
pois ele não vale nada.”

15 Vejam! Pelas montanhas vem um mensageiro que traz boas notícias, notícias de paz. Povo de Judá, faça as suas festas e ofereça a Deus aquilo que você prometeu. O país de vocês nunca mais será invadido por gente má; eles foram completamente destruídos. †

Naum 2

A queda de Nínive

1 O destruidor vai atacar a cidade de Nínive.
Ponham guardas nas torres
e vigiem as estradas.
Chamem todos os soldados
e preparem-se para lutar.

2 O SENHOR Deus vai fazer voltar a glória do povo de Israel; mais uma vez a nação será o que era antes que os inimigos levassem tudo embora e deixassem o país como uma árvore sem galhos.

3 Os soldados inimigos carregam escudos vermelhos,
e os seus uniformes são vermelhos também.
Eles se preparam para atacar Nínive.
Os seus carros de guerra brilham como fogo,
e os cavalos estão impacientes.
4 Os carros de guerra correm rápidos pelas ruas
e cruzam as praças em todas as direções.

Parecem tochas acesas,
correm como relâmpagos.

5 O comandante inimigo dá ordem aos seus oficiais;
eles correm até a muralha da cidade
e, na sua corrida, empurram uns aos outros.
Eles armam barreiras para se protegerem†.
6 Abrem-se as comportas do rio,
e no palácio reina o terror.

7 A imagem da deusa é levada embora,
e as suas sacerdotisas a acompanham chorando;
elas gemem como pombas
e batem no peito em sinal de tristeza.
8 O povo de Nínive foge
como água que escapa de uma represa.
"Parem! Parem!" — alguém grita,
mas ninguém para de fugir.
9 Peguem a prata! Levem o ouro!

A cidade está cheia de riquezas,
há milhares de objetos de valor.

10 Nínive: destruída, deserta, despovoada!
Corações cheios de medo,
joelhos tremendo,
rostos pálidos;
todos perdem as forças.
11 O que aconteceu com a cidade
que era como uma cova de leões?
Ali os leõezinhos recebiam comida;
os leões e os seus filhotes viviam seguros,
e ninguém os espantava.

12 O leão matava algum animal
e o repartia com a leoa e os filhotes;
a cova ficava cheia de animais mortos.

13 O SENHOR Todo-Poderoso diz o seguinte ao povo de Nínive:
— Eu estou contra vocês. Vou queimar os seus carros de guerra, e os seus soldados morrerão na batalha. Levarei embora tudo o que vocês roubaram dos outros, e nunca mais os seus embaixadores irão para outros países.

Naum 3

Lamentações sobre Nínive

1 Ai de Nínive, cidade cruel,
cheia de mentiras e de violência,
onde não faltam crimes!
2 Escutem o estalo dos chicotes
e o barulho das rodas!
Aí vêm os cavalos galopando,
os carros de guerra vêm correndo!
3 Os cavaleiros atacam
com espadas brilhantes e lanças reluzentes.

Mortos por toda parte,
milhares de cadáveres;
os soldados tropeçam nos corpos dos mortos.
4 Nínive, a prostituta, está sendo castigada!
Bela e encantadora,
com as suas feitiçarias ela conquistava os povos
e os prendia com a sua prostituição.

5 O SENHOR Todo-Poderoso diz:
"Nínive, eu estou contra você.
Vou tirar o seu vestido e deixá-la nua
para que todos a vejam assim,
para que vejam a sua desgraça.
6 Vou tratá-la com desprezo
e cobri-la de sujeira;
todos olharão para você horrorizados.
7 Todos os que a virem fugirão, dizendo:
'Nínive está arrasada!'
Quem terá pena de você?
Onde vou achar quem a console?"

8 Nínive, será que você é melhor do que Tebas, a capital do Egito?
Ela também era protegida por um rio: o rio Nilo era como um muro
que a defendia. 9 Tebas dominava o Egito e a Etiópia; ela era a cidade
mais poderosa do mundo, e o país da Líbia era o seu aliado.
10 Mesmo assim, o povo de Tebas foi feito prisioneiro; eles foram
levados para fora do seu país, as crianças foram esmagadas nas

esquinas das ruas, e os inimigos tiraram sorte para ver quem ficava com as pessoas mais importantes e depois as levaram embora presas com correntes.

11 Nínive, você também vai ficar bêbada e vai andar atrapalhada,
procurando fugir do inimigo. 12 Todas as suas fortalezas são como
figueiras cheias de figos maduros: é só sacudir a figueira, e os figos
caem na boca de quem quiser comer. 13 Os seus soldados são fracos
como mulheres, e os portões da cidade estão abertos. O inimigo pode
entrar à vontade, pois o fogo destruiu as fechaduras.

14 Guardem água em reservatórios, para que não falte quando o
exército inimigo cercar a cidade, e reforcem as fortalezas. Amassem
barro e preparem as formas para fazer tijolos. 15 Mesmo assim, vocês
vão morrer no fogo ou na batalha; o inimigo acabará com vocês como
os gafanhotos acabam com as colheitas.

Tornem-se tão numerosos como os gafanhotos! 16 Há entre vocês
mais negociantes do que estrelas no céu. Mas agora eles foram
embora, como gafanhotos que batem as asas e saem voando. 17 As
suas autoridades e os seus funcionários são como gafanhotos que
pousam nas paredes quando faz frio; mas, logo que o sol começa a
brilhar, eles saem voando, e ninguém sabe para onde foram.

18 O rei da Assíria e os seus governadores estão mortos, e os seus
generais também morreram. O seu povo está espalhado pelas
montanhas, e não há ninguém para juntá-los de novo. 19 Não há
remédio para as suas feridas; elas não têm cura. Todos os que ouvem
falar da sua desgraça ficam alegres e batem palmas. Pois não há
ninguém que tenha escapado da sua crueldade que nunca se acaba.
†

† **1.15** Is 52.7
† **2.5** Isto é, contra as flechas atiradas da muralha pelos defensores da cidade.
† **1.1—3.19** Is 10.5-34; 14.24-27; Sf 2.13-15

Habacuque

Índice dos capítulos

Introdução

O profeta Habacuque viveu na mesma época em que viveram os profetas Naum e Sofonias. Foi nesse tempo, no ano 612 antes de Cristo, que os babilônios derrotaram os assírios e se tornaram o império mais poderoso do mundo. O profeta vê o perigo que o seu povo corre e não entende como é que Deus pode tolerar os babilônios, um povo mau e cruel. Deus responde que virá o tempo em que ele castigará os inimigos do povo de Israel e que o profeta espere com paciência, confiando na justiça divina. Os maus serão castigados, e aqueles que são fiéis a Deus viverão.

O livro termina com uma oração, em forma de Salmo, em que Habacuque louva a grandeza de Deus e ao mesmo tempo mostra a sua fé nele.

Esquema do conteúdo

As queixas de Habacuque e as respostas de Deus 1.1—2.4
Os babilônios serão castigados 2.5-20
Oração de louvor a Deus 3.1-19

Habacuque 1

1 Esta é a mensagem que Deus, por meio de uma visão, deu a
Habacuque.

A queixa de Habacuque

2 Ó SENHOR Deus, até quando clamarei pedindo ajuda,
e tu não me atenderás?
Até quando gritarei: “Violência!”,
e tu não nos salvarás?
3 Por que me fazes ver tanta maldade?
Por que toleras a injustiça?
Estou cercado de destruição e violência;
há brigas e lutas por toda parte.
4 Por isso, ninguém obedece à lei,
e a justiça nunca vence.
Os maus levam vantagem sobre os bons,
e a justiça é torcida.

A resposta de Deus

5 O SENHOR diz ao seu povo:
“Olhem as nações em volta de vocês
e fiquem admirados e assustados.
Pois o que vou fazer agora
é uma coisa em que vocês não acreditariam,
mesmo que alguém contasse. †
6 Estou atiçando os babilônios,
aquele povo cruel e violento,
sempre pronto a marchar pelo mundo inteiro,
a fim de conquistar as terras dos outros. †

7 “Eles espalham o medo e o terror
e fazem valer as suas próprias ordens e leis.
8 Os seus cavalos são mais rápidos do que os leopardos,
são mais ferozes do que os lobos do deserto.
Os seus cavaleiros avançam montados;
eles vêm correndo de longe,
rápidos como a águia
quando se joga sobre o animal
que ela está caçando.
9 Os soldados avançam,

ansiosos para conquistar;
conforme avançam, vão espalhando o terror.

Os seus prisioneiros são muitos;
são mais numerosos do que os grãos de areia da praia.
10 Os soldados babilônios zombam dos reis
e caçoam dos governadores.
Eles riem das fortalezas;
levantam uma rampa de ataque e as conquistam.
11 Depois, vão em frente, como o vento que passa;
eles não adoram outro deus senão a sua própria força."

Habacuque se queixa de novo

12 Tu sempre exististe, ó SENHOR.
Ó meu Santo Deus, tu és imortal.
Tu és o nosso protetor.
Ó SENHOR, tu escolheste os babilônios
e lhes deste forças para nos castigar.
13 Mas como podes tolerar esses traidores, essa gente má?
Os teus olhos são puros demais para olhar o mal;
tu não suportas ver as pessoas cometendo maldades.
Como é, então, que ficas calado
quando esses malvados matam pessoas
que são melhores do que eles?
14 Por que tratas os seres humanos como se fossem peixes,
como se fossem animais que não têm chefe?

15 Pois os babilônios pegam outros povos
como os pescadores pegam peixes.
Com os seus anzóis e redes pegam os povos
e os arrastam para terra.
Aí se alegram e ficam contentes.
16 Oferecem sacrifícios às redes
e apresentam ofertas aos anzóis,
pois é por causa deles que os pescadores ficam ricos
e têm muito que comer.
17 Será que os babilônios nunca deixarão de lutar
e, sem dó nem piedade, continuarão a matar os povos?

Habacuque 2

Deus responde de novo a Habacuque

1 Vou subir a minha torre de vigia e vou esperar com atenção o que
Deus vai dizer e como vai responder à minha queixa. 2 E o SENHOR
Deus disse:

"Escreva em tábuas a visão que você vai ter,
escreva com clareza o que vou lhe mostrar,
para que possa ser lido com facilidade.
3 Ainda não chegou o tempo certo
para que a visão se cumpra;
porém ela se cumprirá sem falta.
O tempo certo vai chegar logo;
portanto, espere, ainda que pareça demorar,
pois a visão virá no momento exato. †
4 A mensagem é esta:
Os maus não terão segurança,
mas as pessoas corretas viverão por serem fiéis a Deus." †

Os babilônios serão castigados

5 De fato, a riqueza engana, e as pessoas orgulhosas nunca têm
sossego. A sua ganância não tem fim. Elas nunca estão satisfeitas:
como o mundo dos mortos, sempre querem mais. 6 Mas os povos
conquistados desprezam os babilônios e zombam deles, dizendo: "Ai
de vocês que ficam ricos pegando coisas que não lhes pertencem! Até
quando vão enriquecer obrigando os seus devedores a pagarem as
dívidas?"

7 De repente, vocês, os babilônios, serão os devedores; aí os seus
credores os forçarão a pagar as dívidas e com juros. Eles vão atacá-
los, e vocês ficarão com medo; eles levarão embora tudo o que é de
vocês. 8 Vocês roubaram as riquezas dos povos de muitos países, e
agora eles vão fazer o mesmo com vocês. Vocês vão pagar pelos
crimes e pelas violências que cometeram contra os povos do mundo e
contra as suas cidades.

9 Ai de você, babilônio cruel, que encheu a sua casa com o que
roubou dos outros! Com isso, você quis se proteger de todo perigo e
escapar dos seus inimigos. 10 Mas os seus planos trouxeram
vergonha para a sua família, e, ao destruir muitos povos, você pôs a
sua própria vida em perigo. 11 Até as pedras das paredes e a madeira

das vigas gritam contra você!
12 Ai de você, pois construiu a sua cidade sobre um alicerce de
crime e de injustiças! 13 Todo o trabalho forçado dos povos que você
conquistou não vai adiantar nada, e o que eles construíram vai ser
destruído pelo fogo. Foi o SENHOR Todo-Poderoso quem fez isso. 14 E
a terra ficará cheia do conhecimento da glória do SENHOR, assim
como as águas enchem o mar.
15 Ai de você, pois dá ao seu companheiro vinho misturado com
drogas! Ele fica bêbado, tira a roupa, e todos o veem nu†. 16 É você
que vai perder a sua honra e ficar coberto de vergonha. Pois o
SENHOR vai fazer você beber do copo da sua ira, e você também
ficará bêbado. Em vez de receber homenagens, você será humilhado.
17 Você destruiu as árvores dos montes Líbanos e agora será
destruído; você matou os animais e agora vai ficar com medo deles.
Isso acontecerá por causa dos crimes e das violências que você
cometeu contra os povos do mundo e contra as suas cidades.
18 Que valor tem um ídolo? Um ídolo não é mais do que uma
imagem feita por um homem e que só serve para enganar. Os ídolos
não podem falar; como é que alguém pode confiar num ídolo que ele
mesmo fez? 19 Ai de você que diz a um ídolo de madeira: “Acorde!” e
que ordena a um ídolo de pedra: “Fique de pé!” Será que um ídolo
pode entregar alguma mensagem? Não! Não pode. Ele está todo
coberto de ouro e de prata, mas é uma coisa morta.
20 O SENHOR está no seu santo Templo; que todos se calem na
sua presença.

Habacuque 3

A oração de Habacuque

1 Esta é uma oração do profeta Habacuque, feita em forma de hino.

2 Ó SENHOR, ouvi falar do que tens feito
e estou cheio de temor.
Faze agora, em nosso tempo,
as coisas maravilhosas que fizeste no passado,
para que nós também as vejamos.
Mesmo que estejas irado,
tem compaixão de nós!

3 Deus vem vindo da terra de Edom,
o Santo Deus vem do monte Parã.
A sua glória cobre os céus,
e na terra todos o louvam.
4 Ele brilha como a luz,
e raios de luz saltam da sua mão,
onde se esconde o seu poder.
5 Na frente dele vão pragas terríveis,
e atrás vêm doenças mortais.
6 Ele para, e a terra treme;
ele olha para as nações, e elas ficam com medo.
Os montes antigos se abalam,
caem as velhas montanhas
por onde ele tem andado desde a eternidade.
7 Vi que os povos de Cuchã estão aflitos
e que os moradores de Midiã estão com medo.

8 É contra os rios, ó SENHOR, que estás irado?
É contra o mar que estás furioso?

É por isso que montas os teus cavalos
e vens vitorioso no teu carro de guerra?
9 Pegas o teu arco
e te preparas para atirar as tuas flechas.
Tu cavas a terra com enchentes.
10 As montanhas te viram e tremeram;
uma tromba-d'água caiu do céu.

As águas debaixo da terra rugiram;
as suas ondas imensas se levantaram.
11 O sol e a lua deixaram de brilhar
quando viram o brilho das tuas flechas
e a luz brilhante da tua lança.
12 Na tua ira, marchaste pela terra inteira,
na tua fúria, pisaste as nações.
13 Saíste para salvar o teu povo,
para salvar o rei que escolheste.
Feriste o chefe dos maus
e acabaste completamente com o seu exército.
14 Com as tuas flechas, mataste o comandante dos soldados
quando avançavam como uma tempestade para nos atacar;
eles vinham orgulhosos, querendo nos destruir
como quem mata um pobre em segredo.
15 Montado nos teus cavalos marchaste pelo mar,
pelas ondas furiosas do mar.

16 Quando ouvi tudo isso, fiquei assustado,
e os meus lábios tremeram de medo.
Perdi todas as forças
e não pude ficar de pé.
Portanto, vou esperar, tranquilo,
o dia em que Deus castigará
aqueles que nos atacam.

17 Ainda que as figueiras não produzam frutas,
e as parreiras não deem uvas;
ainda que não haja azeitonas para apanhar
nem trigo para colher;
ainda que não haja mais ovelhas nos campos
nem gado nos currais,
18 mesmo assim eu darei graças ao SENHOR
e louvarei a Deus, o meu Salvador.
19 O SENHOR Deus é a minha força.
Ele torna o meu andar firme
como o de uma corça
e me leva para as montanhas,
onde estarei seguro. †

† **1.5** At 13.41
† **1.6** 2Rs 24.2
† **2.3** Hb 10.37
† **2.4 a** Rm 1.17; Gl 3.11; Hb 10.38; **b** Is 11.9
† **2.15** Naquele tempo a nudez em público era o cúmulo da vergonha e da desgraça.
† **3.19** 2Sm 22.34; Sl 18.33

Sofonias

Índice dos capítulos

Introdução

Sofonias viveu na mesma época em que viveram os profetas Naum e Habacuque. A sua mensagem parece ter sido anunciada antes da reforma religiosa feita por Josias, rei de Judá, no ano 621 antes de Cristo. O profeta fala do Dia do SENHOR, em que ele vai castigar o povo de Judá e os moradores de Jerusalém. Porém ele castigará também os outros povos, e as cidades dos filisteus serão destruídas. Mas a cidade de Jerusalém, depois de ser castigada, receberá de novo a graça e as bênçãos de Deus.

Esquema do conteúdo

O dia do juízo de Deus 1.1—2.3
O castigo das nações vizinhas 2.4-15
O castigo e a salvação de Jerusalém 3.1-20

Sofonias 1

1 Esta é a mensagem que o SENHOR Deus deu a Sofonias, no
tempo em que Josias, filho de Amom, era rei de Judá. Sofonias era
filho de Cusi, neto de Gedalias, bisneto de Amarias e trineto do rei
Ezequias. †

O dia do juízo de Deus

2 O SENHOR Deus diz:

— Vou acabar com tudo o que existe na terra, 3 isto é, as pessoas,
os animais, as aves e os peixes. Eu vou castigar os maus. Acabarei
completamente com os seres humanos.

4 — Castigarei o povo da terra de Judá e os moradores de
Jerusalém. Farei desaparecer de Jerusalém o que ainda resta da
adoração a Baal, e todos esquecerão os sacerdotes que serviam esse
deus pagão. 5 Acabarei com todos os que sobem ao terraço, em cima
das suas casas, e ali adoram o sol, a lua e as estrelas. E acabarei
também com qualquer pessoa que adora a mim, o SENHOR, e jura
pelo meu nome, mas jura também pelo nome do deus Moloque.
6 Destruirei todos os que se afastam de mim, que não procuram a
minha ajuda, nem querem obedecer às minhas leis.

7 Está chegando o dia em que o SENHOR Deus vai julgar o seu
povo. Portanto, calem-se todos na sua presença! Ele vai oferecer o
seu povo como sacrifício e já convidou os inimigos para o ajudarem a
fazer isso. 8 O SENHOR diz:

— Naquele dia, eu vou castigar as autoridades, os filhos do rei e
todos os que seguem costumes pagãos. 9 Castigarei também todos os
que me adoram como os pagãos adoram os seus deuses e aqueles
que enchem o templo do seu deus com presentes que ajuntaram por
meio de roubo e violência.

10 — Naquele dia, haverá gritos de dor perto do Portão dos Peixes,
na cidade de Jerusalém. Haverá gente gritando por socorro no bairro
novo da cidade, e nos montes se ouvirão gritos de desespero.
11 Chorem também, vocês que moram na cidade baixa, pois todos os
comerciantes serão mortos!

12 — Naquele dia, eu vou pegar lamparinas e revistar a cidade de
Jerusalém. Castigarei todos os que estão tranquilos e satisfeitos, os
que pensam assim: “O SENHOR Deus não vai fazer nada; não vai
salvar, nem castigar.” 13 Por isso, os bens deles serão roubados, e as
suas casas serão destruídas. Eles construirão outras, mas não

morarão nelas; farão plantações de uvas, mas não beberão o vinho.
14 O grande Dia do SENHOR está perto e vem chegando depressa!
Será um dia terrível, em que até os soldados mais valentes gritarão de
medo. 15 Será um dia de ira, um dia de aflição e angústia, de ruína e
destruição, de escuridão e trevas; será um dia de nuvens escuras e
pesadas. 16 Será um dia de sons de corneta e de gritos de batalha de
soldados atacando cidades cercadas de muralhas e protegidas por
altas torres de vigia.
17 O SENHOR diz:
— Farei cair tantas desgraças sobre as pessoas, que elas andarão
de um lado para outro como se estivessem cegas. Essa gente pecou
contra mim, e por isso o seu sangue será derramado como água, e os
seus corpos serão jogados fora como lixo.
18 Naquele dia, nem prata nem ouro os poderão salvar da ira de
Deus, o SENHOR. O fogo da sua ira furiosa destruirá o mundo inteiro.
Ninguém escapará, pois Deus vai acabar de uma só vez com todos os
moradores da terra.

Sofonias 2

Convite ao arrependimento

1 Pense bem e tome juízo, povo sem-vergonha, 2 antes que vocês
sejam levados embora como a palha que desaparece num só dia;
antes que a ira furiosa do SENHOR Deus caia sobre vocês; antes que
chegue o Dia da ira do SENHOR. 3 Voltem para Deus todos os
humildes deste país, todos os que obedecem às leis de Deus. Façam
o que é direito e sejam humildes. Talvez assim vocês escapem do
castigo no Dia da ira do SENHOR.

O castigo das nações

4 A cidade de Gaza ficará deserta, e Asquelom será abandonada.
Os moradores de Asdode serão expulsos em menos de um dia, e os
moradores de Ecrom serão levados embora como prisioneiros. 5 Ai de
vocês, filisteus, que moram no litoral do mar Mediterrâneo! O SENHOR
Deus passou esta sentença contra vocês: "Vou acabar com Canaã, a
sua terra; todos os moradores serão mortos. 6 O seu país, no litoral,
vai virar pastos, onde haverá barracas para os pastores e currais para
os rebanhos." 7 Em Judá, as pessoas que não forem mortas ficarão
com as terras do litoral. Ali elas cuidarão dos seus rebanhos e
dormirão nas casas de Asquelom. Pois o SENHOR Deus vai lembrar
do seu povo e o fará prosperar outra vez. †

8 O SENHOR Todo-Poderoso diz:

— Ouvi os moabitas e os amonitas zombarem do meu povo e o
insultarem. Eles se gabaram de que iam conquistar a sua terra.
9 Portanto, eu, o Deus de Israel, juro pela minha vida que os países
de Moabe e Amom vão ser destruídos como foram as cidades de
Sodoma e Gomorra. As terras deles serão um deserto para sempre;
ficarão cobertas de espinheiros, e haverá poços de sal por toda parte.
Os que sobrarem do meu povo levarão embora tudo o que pertence
aos moabitas e aos amonitas e ficarão com as terras deles. †

10 É assim que eles serão castigados. Pois ficaram orgulhosos,
insultaram o povo do SENHOR Todo-Poderoso e se gabaram de que
iam conquistá-lo. 11 O SENHOR os atacará de um modo terrível; ele
acabará com todos os deuses do mundo. Então todos os povos, cada
um no seu próprio país, adorarão a Deus. †

12 O povo da Etiópia também será morto pela espada de Deus, o
SENHOR. †

13 Deus levantará a mão contra a Assíria, no Norte. Ele destruirá
aquele país, acabará com a cidade de Nínive e a deixará sem
moradores, como se fosse um deserto onde não existe água.
14 Rebanhos de ovelhas e todo tipo de animais selvagens
descansarão na cidade. Corujas pousarão nas ruínas das casas e
piarão nas janelas, e corvos soltarão gritos nas soleiras das portas.
Toda a madeira das casas será arrancada. 15 Tudo isso vai acontecer
com Nínive, a cidade orgulhosa que se gabava do seu poder, dizendo:
“Não há outra cidade tão poderosa como eu!” E ela vai virar um
deserto, um lugar onde moram animais. Quem passar por perto vai
ficar espantado e horrorizado ao ver tamanha destruição. †

Sofonias 3

O castigo e a salvação de Jerusalém

1 Ai de Jerusalém, cidade rebelde e cheia de corrupção, que
persegue os seus moradores! 2 Jerusalém não escuta o que o
SENHOR Deus diz, nem quer que ele a corrija. Não confia no seu
Deus, nem procura a sua ajuda. 3 As suas autoridades são como
leões que rugem, e os juízes são como lobos ferozes que devoram
tudo de uma vez, sem deixar nada para o dia seguinte. 4 Os profetas
são orgulhosos e enganadores. Os sacerdotes profanam o santuário e
desobedecem à lei de Deus. 5 Mas o SENHOR ainda está na cidade e
sempre faz o que é certo e nunca o que é errado. Todas as manhãs,
sem falta, ele manda fazer o que é direito; mas os que são maus
continuam na mesma e não se sentem envergonhados.
6 O SENHOR Deus diz:

— Eu destruí nações, arrasei cidades e deixei em ruínas as torres
de vigia e as ruas. As cidades estão desertas; não há mais ninguém
morando nelas. 7 Pensei assim: “Agora, o meu povo vai me temer.
Eles deixarão que eu os corrija e não esquecerão as muitas vezes em
que eu os castiguei.” Mas eles se esforçaram ainda mais para fazer
tudo o que é mau.
8 Portanto, o SENHOR Deus diz:

— Esperem o dia em que vou me levantar e acusar as nações.
Decidi reunir todas as nações, todos os reinos, a fim de castigá-los.
Eles sentirão a minha ira, pois derramarei o meu furor sobre eles, e o
mundo inteiro será destruído pelo fogo da minha ira.
9 — Então farei com que os povos parem de adorar ídolos e
adorem somente a mim, o SENHOR, e farei também com que todos me
obedeçam com a mesma dedicação. 10 E o meu povo que está
espalhado pelas nações virá me oferecer sacrifícios; eles virão até
dos lugares mais distantes da Etiópia. 11 Naquele tempo, vocês, o
meu povo, não vão sentir mais vergonha por causa das vezes que se
revoltaram contra mim. Pois eu farei desaparecer do meio de vocês
todos os orgulhosos e vaidosos. Nunca mais vocês vão se sentir
orgulhosos no meu monte santo. 12 Deixarei em Jerusalém um povo
humilde e ajuizado, que confia em mim. 13 Os que sobrarem do povo
de Israel nunca mais farão maldades, não mentirão, nem procurarão

enganar ninguém. Terão comida à vontade, estarão seguros e não ficarão com medo de ninguém. †

Hino de louvor

14 Povo de Israel, cante louvores a Deus!
Alegrem-se, moradores de Jerusalém,
e louvem a Deus com todo o coração!
15 O SENHOR Deus anulou a sentença que havia contra vocês
e afastou todos os inimigos do seu povo.
O SENHOR, o Rei de Israel, está com vocês,
e vocês não precisam mais ter medo da desgraça.
16 Chegará o dia em que dirão a Jerusalém:
"Não tenha medo, povo de Sião,
não desanime, nem perca a coragem.
17 Pois o SENHOR, seu Deus, está com vocês;
ele é poderoso e os salvará.
Deus ficará contente com vocês
e por causa do seu amor lhes dará nova vida.
Ele cantará e se alegrará,
18 como se faz num dia de festa."

O SENHOR Deus diz:
"Eu afastarei a ameaça que está sobre vocês
e os livrarei da desgraça.
19 Quando chegar aquele dia,
castigarei aqueles que os perseguem.
Salvarei os aleijados
e trarei de volta os que foram espalhados.
Vocês foram envergonhados em toda parte,
mas depois terão louvor e glória.
20 Quando chegar aquele dia,
eu os ajuntarei e os trarei de volta para o seu país.
Farei com que prosperem de novo;
vocês serão famosos no mundo inteiro,
e todos os povos os respeitarão."

Eu, o SENHOR, falei.

† **1.1** 2Rs 22.1—23.30; 2Cr 34.1—35.27
† **2.4-7** Is 14.29-31; Jr 47.1-7; Ez 25.15-17; Jl 3.4-8; Am 1.6-8; Zc 9.5-7
† **2.9** Gn 19.24
† **2.8-11 a** Is 15.1—16.14; 25.10-12; Jr 48.1-47; Ez 25.8-11; Am 1.13-15; **b** Jr 49.1-6; Ez 21.28-32; 25.1-7; Am 1.13-15
† **2.12** Is 18.1-7
† **2.13-15** Is 10.5-34; 14.24-27; Na 1.1—3.19
† **3.13** Ap 14.5

Ageu

Índice dos capítulos

Introdução

No ano 538 antes de Cristo, os israelitas começaram a voltar da Babilônia, onde tinham vivido como prisioneiros. Eles construíram as suas casas em Jerusalém, porém não deram atenção ao Templo, que estava destruído. No ano 520 antes de Cristo, o profeta Ageu anunciou algumas mensagens de Deus, ordenando ao povo que construísse de novo o Templo. Os israelitas deviam voltar para Deus, e assim Deus os abençoaria, e eles viveriam em paz e prosperidade. Ageu foi companheiro do profeta Zacarias.

Esquema do conteúdo

A ordem para construir de novo o Templo 1.1-15
Mensagens de consolo e de condenação e promessas de bênçãos 2.1-23

Ageu 1

Deus ordena a reconstrução do Templo

1 No segundo ano do reinado de Dario, rei da Pérsia, no primeiro
dia do sexto mês, o SENHOR Deus mandou uma mensagem por meio
do profeta Ageu. Essa mensagem era para o governador de Judá,
Zorobabel, filho de Salatiel, e para o Grande Sacerdote Josué, filho de
Jozadaque. † 2 O SENHOR Todo-Poderoso disse o seguinte:
— O povo está dizendo que ainda não chegou o tempo de
reconstruir o Templo.
3 Por isso, o SENHOR falou assim por meio do profeta Ageu:
4 — Povo de Judá, será que fica bem vocês viverem em casas
luxuosas enquanto o meu Templo continua destruído? 5 Pensem bem
no que tem acontecido com vocês. 6 Vocês semearam muitas
sementes, mas colheram pouco; têm comida, mas não é suficiente
para matar a fome; têm vinho, mas não dá para ficarem bêbados; têm
roupas, porém elas não chegam para os proteger do frio; e o salário
que o trabalhador recebe não dá para viver.
7 Por isso o SENHOR Todo-Poderoso diz:
— Pensem bem no que tem acontecido com vocês. 8 Agora, vão
até as montanhas, tragam madeira e construam de novo o Templo. Eu
ficarei muito contente com esse Templo e ali serei adorado e honrado.
9 — Vocês esperavam colheitas grandes, porém elas foram
pequenas. E, quando estavam levando para casa o pouco que
colheram, eu soprei tudo para longe. E por que foi que eu, o SENHOR
Todo-Poderoso, fiz isso? Foi porque vocês só vivem cuidando das
suas próprias casas, mas não se importam com a minha Casa, que
está destruída. 10 É por isso que não chove e os campos não
produzem colheitas. 11 Eu fiz com que houvesse seca nos campos e
nas montanhas; fiz com que a seca atingisse as plantações de
cereais, as parreiras, as oliveiras e todas as outras plantações do
país. Ela castigou as pessoas, os animais e todas as plantações.

O povo obedece à ordem de Deus

12 Então Zorobabel, filho de Salatiel, e o Grande Sacerdote Josué,
filho de Jozadaque, e todos os que haviam voltado do cativeiro na
Babilônia temeram a Deus e obedeceram à mensagem que o
SENHOR, o Deus deles, tinha mandado por meio do profeta Ageu. 13 E
assim Ageu, o mensageiro de Deus, falou e entregou ao povo de Judá

a seguinte mensagem:
— Eu estarei com vocês. Eu, o SENHOR, falei.
14 O SENHOR deu coragem e ânimo ao governador de Judá,
Zorobabel, filho de Salatiel, ao Grande Sacerdote Josué, filho de
Jozadaque, e a todos os que haviam voltado do cativeiro na Babilônia.
Eles foram e começaram a trabalhar no Templo do seu Deus, o
SENHOR Todo-Poderoso, 15 no dia vinte e quatro do sexto mês do
segundo ano do reinado de Dario.

Ageu 2

A beleza do novo Templo

1 Neste segundo ano do reinado de Dario, rei da Pérsia, no dia
vinte e um do sétimo mês, o SENHOR falou de novo com o profeta
Ageu. Deus mandou 2 que ele fosse falar com o governador de Judá,
Zorobabel, filho de Salatiel, com o Grande Sacerdote Josué, filho de
Jozadaque, e com todo o povo e lhes dissesse o seguinte:
3 — Deve haver alguém aqui que viu o Templo quando ele ainda
era belo†. Mas vejam como está agora! Não lhes parece que não vale
nada mesmo? † 4 No entanto tenham coragem! Coragem, Zorobabel!
Coragem, Josué! Coragem, toda a gente deste país! Trabalhem todos,
pois eu, o SENHOR Todo-Poderoso, estou com vocês. 5 Conforme a
aliança que fiz com o meu povo quando o tirei do Egito, o meu Espírito
sempre está com vocês. Portanto, não fiquem com medo. †
6 — Pois é isto o que eu, o SENHOR Todo-Poderoso, digo: Daqui a
pouco farei com que tremam o céu e a terra, o mar e a terra firme. †
7 Vou fazer com que tremam todas as nações, e as suas riquezas
serão trazidas para o meu Templo aqui em Jerusalém. E assim
encherei o meu Templo de beleza. 8 Toda a prata e todo o ouro do
mundo são meus. 9 Então o novo Templo será ainda mais belo do que
o primeiro, e dali eu darei prosperidade e paz ao meu povo. Eu, o
SENHOR Todo-Poderoso, falei.

Deus condena o pecado do povo

10 Neste mesmo ano, no dia vinte e quatro do nono mês, o SENHOR
falou de novo com o profeta Ageu. 11 O SENHOR Todo-Poderoso
disse:
— Vá falar com os sacerdotes e peça a opinião deles a respeito da
seguinte questão: 12 Suponham que alguém esteja levando na dobra
da sua capa um pedaço da carne que foi oferecida em sacrifício a
Deus. Então, se a capa tocar num pão, ou num cozido, ou em vinho,
ou em azeite, ou em qualquer outra comida, isso quer dizer que estas
coisas também ficarão puras?
Ageu fez a pergunta, e os sacerdotes disseram que não.
13 Aí Ageu perguntou aos sacerdotes:
— E, se alguém ficou impuro por ter tocado num defunto e depois
tocar em qualquer uma daquelas comidas, isso quer dizer que elas
também ficam impuras?

Os sacerdotes responderam:
— Sim! Elas ficam impuras. †
14 Então Ageu disse:
— O SENHOR diz que é exatamente isso o que acontece com esse povo. Para Deus, são impuros todo o povo deste país, tudo o que eles fazem e todos os sacrifícios que são oferecidos no altar.

Deus promete abençoar o povo

15 O SENHOR Deus diz:
— Pensem bem em tudo o que aconteceu desde aquele dia. Antes de vocês terem começado a construção do Templo, 16 o que é que acontecia? Se alguém ia até um depósito procurando duzentos quilos de trigo, encontrava só cem quilos; se fosse até o lugar onde se faz vinho querendo cem litros, encontrava somente quarenta. 17 Eu os castiguei com ventos muito quentes, com pragas nas plantas e com chuvas de pedra e assim destruí todas as suas plantações; mas mesmo assim vocês não voltaram para mim. 18 Hoje mesmo, no dia vinte e quatro do nono mês, vocês acabaram de construir o alicerce do Templo. E vejam bem o que vai acontecer daqui em diante.
19 Mesmo que agora não haja trigo nos depósitos, mesmo que as parreiras, as figueiras, as romãzeiras e as oliveiras não tenham produzido nada, de hoje em diante eu os abençoarei.

A promessa de Deus a Zorobabel

20 Naquele mesmo dia, o dia vinte e quatro do nono mês, o SENHOR falou de novo com Ageu 21 e mandou que ele dissesse a Zorobabel, o governador de Judá, o seguinte:
— Eu vou fazer tremer o céu e a terra; 22 vou derrubar os tronos dos reis e acabar com o poder de todos eles. Vou destruir os carros de guerra e os que andam neles, e os cavalos também morrerão; os cavaleiros matarão uns aos outros. 23 E, quando aquele dia chegar, eu farei com que, em meu nome, você governe o meu povo, pois você, Zorobabel, filho de Salatiel, é o meu servo escolhido. Eu, o SENHOR Todo-Poderoso, falei.

† **1.1** Ed 4.24—5.2; 6.14
† **2.3** O belo Templo construído pelo rei Salomão tinha sido destruído uns setenta anos antes.
† **2.3** Ed 3.12
† **2.5** Êx 29.45-46
† **2.6** Hb 12.26
† **2.13** Nm 19.11-22

Zacarias

Índice dos capítulos

Introdução

O Livro de Zacarias se divide em duas partes:

1. Os capítulos 1—8 dão as mensagens de Zacarias, um profeta que estava entre os israelitas que voltaram do cativeiro na Babilônia para Jerusalém. Zacarias foi companheiro do profeta Ageu. As mensagens do profeta, anunciadas entre 520 e 518 antes de Cristo, são uma série de visões que tratam da reconstrução de Jerusalém e do Templo, do perdão dos pecados do povo e do futuro, quando o Messias viria.

2. Os capítulos 9—14 são uma coleção de mensagens a respeito do Messias e do Juízo Final. Zacarias 9.9 é citado em Mateus 21.5 e João 12.15, textos que falam da entrada triunfal de Jesus em Jerusalém.

Esquema do conteúdo

Mensagens de condenação e de esperança 1.1—8.23

O castigo das nações vizinhas 9.1-8
Prosperidade e paz no futuro 9.9—14.21

Zacarias 1

Deus manda que o povo se arrependa

1 No oitavo mês do segundo ano de Dario como rei da Pérsia, o
SENHOR Deus falou com o profeta Zacarias, filho de Baraquias e neto
de Ido. O Deus Todo-Poderoso mandou que ele dissesse ao povo o
seguinte: †
2 — Eu, o SENHOR, fiquei muito irado com os seus antepassados.
3 Portanto, agora eu digo a vocês: Voltem para mim, e eu, o SENHOR
Todo-Poderoso, voltarei para vocês. 4 Não sejam como os seus
antepassados, que não deram atenção aos profetas antigos quando
eles anunciaram esta minha mensagem: "O SENHOR Todo-Poderoso
ordena que vocês deixem de ser maus e que abandonem as suas
maldades." Mas eles não me obedeceram. 5 E agora onde estão os
seus antepassados? E será que aqueles profetas ainda estão vivos?
6 Por meio dos meus servos, os profetas, eu mandei mensagens e
avisos aos antepassados de vocês. Mas eles não deram atenção e
por isso foram castigados. Então eles se arrependeram e disseram:
"O SENHOR Todo-Poderoso fez o que tinha decidido fazer e nos
castigou por causa dos nossos pecados. Ele fez o que merecíamos."

A primeira visão: os cavalos

7 No dia vinte e quatro do mês onze, chamado sebate, do segundo
ano do reinado de Dario, eu, o profeta Zacarias, filho de Baraquias e
neto de Ido, recebi uma mensagem de Deus, o SENHOR. 8 Naquela
noite, tive uma visão e nela vi um anjo do SENHOR montado num
cavalo vermelho. O anjo estava parado num vale, no meio de umas
moitas, e atrás dele estavam outros anjos montados, uns em cavalos
vermelhos, outros em cavalos baios, e outros em cavalos brancos. †
9 Perguntei ao anjo que falava comigo:
— Meu senhor, quem são esses anjos montados em cavalos?
Ele respondeu:
— Eu vou lhe dizer.
10 Aí o anjo que estava no meio das moitas disse:
— Eles são os anjos que o SENHOR Deus enviou para andarem
pelo mundo inteiro.
11 Então aqueles anjos disseram ao anjo que estava no meio das
moitas:
— Acabamos de andar por toda a terra e vimos que tudo está

calmo e em paz.
12 E o anjo do SENHOR disse:
— Ó SENHOR Todo-Poderoso, já faz setenta anos† que estás irado com Jerusalém e com as cidades de Judá. Quanto tempo vai passar até que tenhas compaixão delas?
13 O SENHOR Deus respondeu com carinho ao anjo que estava falando comigo e disse palavras de consolo. 14 Aí o anjo que falava comigo mandou que eu anunciasse em voz alta o seguinte:
— Esta é a mensagem do SENHOR Todo-Poderoso: "Eu tenho grande amor por Jerusalém, a minha cidade. 15 E estou muito irado com as nações que vivem sossegadas. Pois, quando eu estava um pouco irado com o meu povo, elas fizeram com que ele sofresse muito. 16 Portanto, cheio de compaixão, voltei para Jerusalém. E eu, o SENHOR Todo-Poderoso, prometo que o Templo e a cidade toda serão construídos de novo."
17 E o anjo me disse também:
— Anuncie que o SENHOR Todo-Poderoso diz que as cidades dele terão de novo muitas riquezas. E ele ajudará Jerusalém, que voltará a ser a sua cidade escolhida.

A segunda visão: os chifres e os ferreiros

18 Tive outra visão e vi quatro chifres de boi. 19 Perguntei ao anjo que falava comigo:
— Que querem dizer estes chifres?
Ele respondeu:
— Eles representam as nações que espalharam pelo mundo inteiro os moradores de Judá, de Israel e de Jerusalém.
20 Aí o SENHOR Deus me mostrou quatro ferreiros. 21 Eu perguntei:
— O que é que eles vêm fazer?
Ele respondeu:
— Os chifres são as nações que espalharam os moradores de Judá de tal maneira, que ninguém tinha coragem de levantar a cabeça. E agora estes ferreiros representam os que estão vindo para assustar e quebrar aqueles chifres, isto é, aquelas nações que conquistaram a terra de Judá e espalharam o seu povo.

Zacarias 2

A terceira visão: a fita de medir

1 Tive ainda outra visão. Vi um homem segurando uma fita de
medir 2 e perguntei:
— Aonde você vai?
Ele respondeu:
— Vou medir Jerusalém para saber o seu comprimento e a sua
largura.
3 Então vi que o anjo que havia falado comigo ia saindo. Nisso,
outro anjo veio se encontrar com ele, 4 e o primeiro anjo disse:
— Corra depressa e diga ao rapaz que está com a fita de medir:
"Jerusalém terá moradores de novo, e haverá tantas pessoas e tantos
animais morando lá, que não será possível construir uma muralha em
volta da cidade. 5 Pois o SENHOR Deus promete que ele mesmo será
como uma muralha de fogo em volta de Jerusalém e que ele morará
na cidade e ali mostrará a sua glória."

Liberdade para os israelitas que estão no cativeiro

6-7 O SENHOR Deus diz ao seu povo:
— Atenção! Atenção! Vocês que são prisioneiros na Babilônia,
fujam. Fujam daquele país do Norte! Eu os espalhei por toda parte,
mas agora é hora de vocês voltarem para Jerusalém.
8 Pelo seu poder, o SENHOR Todo-Poderoso me mandou entregar a
seguinte mensagem às nações que tinham levado embora toda a
riqueza do seu povo:
— Quem toca no meu povo toca na menina dos meus olhos.
9 Portanto, eu mesmo lutarei contra vocês. E toda a sua riqueza será
levada embora por aqueles que antes eram seus prisioneiros.
Quando isso acontecer, o povo saberá que o SENHOR Todo-
Poderoso me enviou.
10 O SENHOR Deus diz:
— Moradores de Jerusalém, cantem de alegria, pois eu virei morar
com vocês!
11 Naquele dia, muitos povos se juntarão a Deus, o SENHOR, e
serão o seu povo, e ele morará com eles. Aí o povo de Israel saberá
que o SENHOR Todo-Poderoso me enviou para falar com eles. 12 Mais
uma vez a terra de Judá será a parte especial de Deus na Terra
Santa, e Jerusalém será de novo a sua cidade escolhida.

13 Que todos se calem na presença de Deus, o SENHOR, pois ele
vem do seu lugar santo para morar com o seu povo.

Zacarias 3

A quarta visão: o Grande Sacerdote Josué

1 Em outra visão, Deus me mostrou o Grande Sacerdote Josué,
que estava de pé em frente do Anjo do SENHOR. Satanás† estava à
direita de Josué, pronto para acusá-lo. † 2 O Anjo do SENHOR disse a
Satanás:
— Que Deus o condene, Satanás! Que o SENHOR, que escolheu
Jerusalém, o condene! Esse homem é como um tição tirado do fogo. †
3 Josué, vestido com roupas sujas, continuava de pé em frente do
Anjo. 4 Aí o Anjo disse aos seus ajudantes que tirassem a roupa de
Josué e depois lhe disse:
— Assim eu tiro os seus pecados e agora vou vesti-lo com roupas
de festa.
5 Em seguida, o Anjo mandou que os seus ajudantes pusessem na
cabeça de Josué um turbante que havia sido purificado. Eles puseram
o turbante na cabeça dele e o vestiram com roupas de festa; e o Anjo
do SENHOR continuava ali de pé. 6 E ele disse a Josué:
7 — O SENHOR Todo-Poderoso lhe diz o seguinte: "Se você
obedecer às minhas leis e cumprir os seus deveres conforme eu
ordeno, você será o administrador do Templo. Cuidará do santuário e
de todos os outros edifícios; e, como estes anjos que estão aqui, você
terá o mesmo direito de estar na minha presença. 8 Portanto, escute,
Grande Sacerdote Josué, e escutem também os sacerdotes que estão
com você. Vocês todos são um sinal de que eu vou enviar ao meu
povo o meu servo que se chama 'Ramo Novo'. † 9 Coloquei em frente
de Josué uma pedra que tinha sete lados. Eu, o SENHOR Todo-
Poderoso, vou gravar nela um nome e num só dia vou tirar o pecado
deste país. 10 Naquele dia, cada um de vocês poderá convidar os
vizinhos para que venham e fiquem à vontade debaixo das parreiras e
das figueiras. Eu, o SENHOR Todo-Poderoso, falei." †

Zacarias 4

A quinta visão: o candelabro de ouro

1 O anjo que havia falado comigo voltou e me acordou, como se
acorda alguém que está dormindo. 2 Ele me perguntou:
— O que é que você está vendo?
Respondi:
— Estou vendo um candelabro de ouro e em cima dele um vaso
para o azeite; há sete lamparinas no candelabro, e há sete tubos por
onde o azeite chega até as lamparinas. 3 Perto do candelabro, estou
vendo duas oliveiras, uma de cada lado. †
4 Aí perguntei ao anjo:
— Meu senhor, o que quer dizer isso?
5 — Você não sabe? — ele perguntou.
— Não, senhor! — respondi.

A promessa de Deus a Zorobabel

6 Depois disso, o anjo mandou que eu entregasse a Zorobabel a
seguinte mensagem de Deus, o SENHOR:

— Não será por meio de um poderoso exército nem pela sua
própria força que você fará o que tem de fazer, mas pelo poder do
meu Espírito. Sou eu, o SENHOR Todo-Poderoso, quem está falando.
†
7 — Diante de Zorobabel, altas montanhas vão virar campos
planos. Ele vai trazer a pedra mais importante do Templo, e o povo vai
gritar: “Que beleza! Que beleza!”
8 O SENHOR falou comigo mais uma vez. 9 Ele disse:
— Zorobabel pôs o alicerce deste Templo e ele mesmo vai terminar
a construção. Quando isso acontecer, o povo saberá que eu, o
SENHOR Todo-Poderoso, enviei você para falar a eles. 10 E os que
não deram valor a um começo tão humilde vão ficar alegres quando
virem Zorobabel terminando a construção do Templo.
— As sete lamparinas representam os sete olhos do SENHOR Deus,
que veem tudo o que se passa no mundo inteiro. †
11 Aí eu perguntei:
— E o que querem dizer as duas oliveiras, uma de cada lado do
candelabro? †
12 E perguntei também:

— E o que querem dizer os dois ramos da oliveira, que estão perto dos dois tubos de ouro por onde passa o azeite?
13 — E você não sabe? — ele perguntou.
— Não, senhor! — respondi.
14 Então ele explicou:
— Eles representam os dois homens que foram escolhidos e ungidos para servir o Senhor do mundo inteiro.

Zacarias 5

A sexta visão: o rolo voador

1 Tive ainda outra visão. Vi um livro em forma de rolo, que estava
voando. 2 E o anjo me perguntou:
— O que é que você está vendo?
Eu respondi:
— Estou vendo um rolo voando; ele tem nove metros de
comprimento por quatro e meio de largura.
3 O anjo explicou:
— Neste rolo, está escrita a maldição que vai se espalhar pelo país
inteiro. De um lado do rolo, está escrito que serão expulsos do país
todos os que roubam; do outro lado, está escrito que serão expulsos
todos os que fazem juramentos falsos pelo nome de Deus. 4 O
SENHOR Todo-Poderoso promete que ele mandará essa maldição, e
ela entrará nas casas dos ladrões e dos que juram falso pelo nome
dele. Ela ficará naquelas casas até que estejam completamente
destruídas; e não sobrarão nem vigas nem pedras.

A sétima visão: a mulher dentro da cesta

5 O anjo que havia falado comigo voltou e me disse:
— Olhe o que vem vindo agora!
6 — O que é isto? — eu perguntei.
Ele respondeu:
— É uma cesta, e ela representa os pecados do povo deste país.
7 A cesta tinha uma tampa de chumbo; levantaram a tampa, e lá
dentro estava uma mulher sentada. 8 O anjo explicou:
— Esta mulher representa a maldade.
Então ele a empurrou para o fundo da cesta e fechou a tampa.
9 Olhei e vi duas mulheres que tinham asas como as da cegonha.
As mulheres voavam, levadas pelo vento. Elas chegaram, pegaram a
cesta e saíram voando. 10 Perguntei ao anjo:
— Para onde elas estão levando a cesta?
11 Ele respondeu:
— Para a Babilônia. Lá elas vão construir um templo, onde vão
colocar a cesta numa base.

Zacarias 6

A oitava visão: os carros de guerra

1 Tive mais uma visão. Vi dois montes feitos de bronze, e do meio
deles estavam saindo quatro carros de guerra. 2 O primeiro carro era
puxado por cavalos vermelhos; o segundo, por cavalos pretos; † 3 o
terceiro, por cavalos brancos; e o quarto, por cavalos baios. †
4 Perguntei ao anjo:
— Meu senhor, o que são estes carros de guerra?
5 Ele respondeu:
— São os quatro ventos, que estão saindo da presença do Senhor
do mundo inteiro. † 6 O carro puxado pelos cavalos pretos vai para a
Babilônia, a terra do Norte; o carro puxado pelos cavalos brancos vai
para a terra do Oeste; e o carro puxado pelos cavalos baios vai para a
terra do Sul.
7 Os cavalos baios saíram, com vontade de correr pelo mundo
inteiro. Então o anjo ordenou:
— Vão e corram pelo mundo inteiro!
E eles fizeram isso. 8 Aí o anjo me chamou e disse:
— Os cavalos que foram para a terra do Norte vão fazer parar a ira
do SENHOR contra aquele país.

A coroa de Josué

9 O SENHOR Deus falou comigo. Ele disse:
10 — Vá receber as ofertas feitas por Heldai, Tobias e Jedaías, que
voltaram do cativeiro na Babilônia. Depois, vá logo até a casa de
Josias, filho de Sofonias, 11 com a prata e o ouro que você tiver
recebido e faça uma coroa. Coloque a coroa na cabeça do Grande
Sacerdote Josué, filho de Jozadaque. 12 E diga a ele que o SENHOR
Todo-Poderoso promete o seguinte: "O homem chamado de 'Ramo
Novo' brotará das suas próprias raízes e construirá de novo o Templo
do SENHOR. † 13 É ele que vai reconstruir o Templo e receber as
honrarias que pertencem a um rei. Ele vai sentar no seu trono e
reinar. Um sacerdote se sentará no seu próprio trono, e haverá uma
paz perfeita entre 'O Ramo Novo' e esse sacerdote." 14 Mas depois a
coroa será colocada no Templo do SENHOR em memória de Heldai,
de Tobias, de Jedaías e de Josias, filho de Sofonias.
15 Pessoas que moram longe de Jerusalém virão ajudar a construir
de novo o Templo do SENHOR. Aí vocês saberão que o SENHOR

Todo-Poderoso me enviou a vocês. Tudo isso acontecerá se obedecerem com todo o coração às leis do SENHOR, o Deus de vocês.

Zacarias 7

O jejum falso

1 No dia quatro do mês nove, chamado quisleu, do quarto ano do
reinado de Dario, o SENHOR Deus me deu uma mensagem. 2 Isso
aconteceu quando o povo de Betel enviou Sarezer e Regém-Meleque,
com os seus companheiros, ao Templo do SENHOR Todo-Poderoso
para pedirem a ajuda dele. 3 E deviam também fazer aos sacerdotes
do Templo e aos profetas a seguinte pergunta:

— Faz muitos anos que nós choramos e jejuamos no quinto mês, o
mês em que o Templo foi destruído. Devemos continuar fazendo isso?

4 Então o SENHOR Todo-Poderoso falou comigo 5 e mandou que eu
dissesse o seguinte ao povo e aos sacerdotes:

— Já faz setenta anos† que vocês choram e jejuam no quinto mês
e também no sétimo. Mas não é em minha honra que vocês fazem
isso. 6 E, quando comem e bebem, é só para satisfazer os seus
próprios desejos.

7 Essa mensagem foi a mesma que o SENHOR Deus tinha dado
antes por meio dos profetas antigos, quando Jerusalém estava em
paz e tinha muitos moradores. E o mesmo acontecia nas cidades ao
redor e nas cidades da região sul e nas planícies de Judá.

A causa do cativeiro

8 O SENHOR Deus falou com Zacarias e disse:

9 — Eu, o SENHOR Todo-Poderoso, tinha ordenado isto ao povo:
“Sejam honestos e corretos e tratem uns aos outros com bondade e
compaixão. 10 Não explorem as viúvas, nem os órfãos, nem os
estrangeiros que moram com vocês, nem os pobres. E não façam
planos para prejudicar os seus patrícios.” 11 Porém eles se revoltaram
e não quiseram obedecer. Viraram as costas para mim e taparam os
ouvidos para não ouvir as minhas ordens. 12 Tornaram os corações
deles duros como o diamante a fim de não obedecer à Lei e às
mensagens que eu, por meio do meu Espírito, dei aos profetas
antigos. Por isso, eu fiquei muito irado com eles. 13 E assim como eles
não quiseram ouvir quando eu falei, assim também eu não vou
escutar quando eles orarem a mim. Sou eu, o SENHOR Todo-
Poderoso, quem está falando. 14 Como um furacão, eu os espalhei por
todos os países estrangeiros, e a terra de onde saíram ficou tão
arrasada, que ninguém podia viver lá. Uma terra tão boa e tão rica

virou um deserto!

Zacarias 8

Promessas de Deus

1 O SENHOR Todo-Poderoso falou comigo e disse:
2 — Eu tenho um grande amor por Jerusalém, um amor que me faz
ficar irado contra os seus inimigos. 3 Eu voltarei para Jerusalém e ali
morarei. Então Jerusalém será chamada de “Cidade Fiel”, e o monte
do SENHOR Todo-Poderoso será chamado de “Monte Santo”. 4 Mais
uma vez, os velhinhos e as velhinhas, com as suas bengalas na mão,
vão se sentar nas praças de Jerusalém. 5 E as praças ficarão cheias
de meninos e meninas brincando. 6 Isso pode parecer impossível aos
que voltaram do cativeiro na Babilônia, mas não é impossível para
mim, o SENHOR Todo-Poderoso. 7 Vou salvar o meu povo; eu os
tirarei dos países do Leste e do Oeste, para onde foram levados como
prisioneiros, 8 e os trarei de volta para Jerusalém, onde ficarão
morando. Eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus e os
governarei com justiça e fidelidade.
9 O SENHOR Todo-Poderoso diz:
— Portanto, tenham coragem, todos os que estão ouvindo agora o
mesmo que os profetas disseram quando se começou a reconstrução
do Templo do SENHOR Todo-Poderoso e foram colocados os seus
alicerces. 10 Pois até aquele tempo não havia dinheiro para pagar os
trabalhadores, e os animais de carga não rendiam dinheiro para os
seus donos. Havia tantos inimigos, que ninguém vivia seguro, pois eu
fiz com que todos fossem inimigos uns dos outros. 11 Mas eu, o
SENHOR Todo-Poderoso, prometo que agora não vou tratar os que
restam deste povo como fiz no passado. 12 Eles semearão as suas
terras em paz; as parreiras darão uvas, a terra dará boas colheitas, e
cairá chuva do céu. Darei tudo isso aos que restarem do meu povo.
13 Moradores de Judá e de Israel! No passado os povos de outras
nações maldiziam uns aos outros assim: “Que Deus os castigue como
castigou o povo de Judá e de Israel!” Mas eu vou salvar vocês, e no
futuro aqueles mesmos povos dirão uns aos outros: “Que Deus os
abençoe como abençoou o povo de Judá e de Israel!” Não fiquem
com medo! Tenham coragem!
14 O SENHOR Todo-Poderoso diz ao povo:
— Quando os seus antepassados me fizeram ficar irado, eu os
castiguei, como havia resolvido antes. Não mudei de ideia. 15 E agora
resolvi abençoar o povo de Jerusalém e de Judá e não vou mudar de

ideia. Portanto, não fiquem com medo. 16 São estas as coisas que
vocês devem fazer: digam todos a verdade uns aos outros e decidam
com justiça os casos nos tribunais a fim de que haja paz. † 17 Porém
não façam planos para prejudicar uns aos outros e não jurem falso,
pois eu, o SENHOR, odeio tudo isso.
18 O SENHOR Todo-Poderoso falou comigo e disse:
19 — Os jejuns do quarto, quinto, sétimo e décimo meses de cada
ano vão virar dias de alegria, dias de festa para o povo de Judá.
Portanto, amem a verdade e a paz.
20 O SENHOR Todo-Poderoso diz:
— Vai chegar o dia em que moradores de muitas cidades virão até
Jerusalém. 21 Os moradores de uma cidade dirão aos de outra cidade:
“Nós vamos adorar o SENHOR Todo-Poderoso e pedir que ele nos
abençoe!” E os outros responderão: “Pois nós vamos com vocês!”
22 Muitos povos e nações poderosas virão a Jerusalém para adorar o
SENHOR Todo-Poderoso e pedirem que ele os abençoe. 23 Naqueles
dias, dez estrangeiros irão agarrar um judeu para lhe dizer: “Nós
queremos seguir a sua religião, pois ouvimos dizer que Deus está
com vocês.”

Zacarias 9

O castigo das nações vizinhas

1 Esta é a mensagem de Deus, o SENHOR: ele anuncia que a terra
de Hadraque e a cidade de Damasco serão castigadas. Tanto as
cidades da Síria como as tribos de Israel são do SENHOR. † 2 A cidade
de Hamate, que fica perto daquelas cidades, também é do SENHOR, e
as cidades de Tiro e de Sidom, com toda a sua cultura, também são
dele. 3 O povo de Tiro construiu fortalezas para se proteger e
amontoou tanta prata como se fosse pó e tanto ouro como se fosse
lama. 4 Mas o Senhor vai levar tudo embora; ele jogará no mar as
riquezas de Tiro, e a cidade será destruída por um incêndio. †
5 Quando os moradores da cidade de Asquelom souberem disso,
ficarão com medo. O povo de Gaza também vai sofrer muito, e o povo
de Ecrom perderá toda a esperança. O rei de Gaza morrerá, e
Asquelom ficará sem moradores. 6 Mestiços morarão em Asdode.

O SENHOR diz:

— Eu vou humilhar esses filisteus orgulhosos. 7 Não vou deixar que
comam carne com sangue nem qualquer outra comida impura. Os que
sobrarem desse povo serão meus e farão parte da tribo de Judá. Os
moradores de Ecrom também farão parte do meu povo, como
aconteceu com os jebuseus†. † 8 Vou defender o meu povo dos seus
inimigos e não vou deixar que os exércitos deles invadam a minha
terra. Nunca mais haverá um chefe cruel dominando o meu povo, pois
eu tenho visto como tem sofrido.

O futuro rei de Israel

9 Alegre-se muito, povo de Sião!
Moradores de Jerusalém, cantem de alegria,
pois o seu rei está chegando.
Ele vem triunfante e vitorioso;
mas é humilde, e está montado num jumento,
num jumentinho, filho de jumenta. †
10 Ele acabará com os carros de guerra de Israel
e com a cavalaria de Jerusalém;
os arcos e as flechas serão destruídos.
Ele fará com que as nações vivam em paz;
o seu reino irá de um mar a outro,
e desde o rio Eufrates até os fins da terra. †

A futura grandeza de Israel

11 O SENHOR Deus diz:
“Moradores de Jerusalém,
eu fiz uma aliança com vocês,
que foi selada com sangue.
Por isso, vou tirar o seu povo do cativeiro,
daquele poço sem água. †
12 Prisioneiros, voltem para a sua fortaleza;
voltem todos os que ainda têm esperança.
Pois vou lhes dar duas vezes mais bênçãos
do que os castigos que vocês receberam.
13 Vou usar Judá como arco de guerra,
e o povo de Israel será as flechas.
Os homens de Jerusalém serão a minha espada,
e com ela vou fazer guerra contra a Grécia.”

14 O SENHOR aparecerá sobre o seu povo
e atirará as suas flechas como se fossem relâmpagos.
O SENHOR tocará a corneta
e avançará no meio das tempestades do Sul.
15 O SENHOR Todo-Poderoso protegerá o seu povo;
eles derrotarão os soldados inimigos
e destruirão as suas armas;
beberão o sangue dos inimigos como se fosse vinho
e ficarão cheios como uma taça de vinho
quando é derramado em cima do altar.
16 Naquele dia, o SENHOR salvará o seu povo
como um pastor salva as suas ovelhas;
eles brilharão no seu país
como pedras preciosas numa coroa.
17 Como será bom e belo esse país!
Haverá trigo e vinho com fartura,
e os moços e as moças crescerão fortes e bonitos.

Zacarias 10

Deus promete salvar o seu povo

1 Peçam a Deus, o SENHOR, que mande as chuvas da primavera,
pois é ele quem manda as nuvens e a chuva para fazer com que os
campos produzam colheitas para todos. 2 Não adianta vocês
consultarem os ídolos ou os médiuns, pois eles só dizem bobagens e
mentiras. Os que explicam sonhos são falsos, e as suas palavras de
consolo não ajudam nada. Por isso, o povo vive aflito e anda sem
direção, como ovelhas que não têm pastor. †

3 O SENHOR Deus diz:

— Estou irado com os chefes estrangeiros que governam o meu
povo e vou castigá-los duramente. Eu, o SENHOR Todo-Poderoso, vou
tomar conta do meu rebanho, o povo de Judá, e vou fazer com que
eles sejam como o meu forte cavalo de guerra. 4 Do meio deles, virão
todos os chefes, líderes militares e governadores do meu povo.
5 Todos juntos vencerão e serão como os soldados que pisam os
seus inimigos na lama das ruas. Lutarão porque eu, o SENHOR, estou
com eles, e derrotarão até os inimigos montados a cavalo.

6 O SENHOR Deus diz:
"Darei forças ao povo de Judá,
salvarei o povo de Israel.
Tenho compaixão deles
e os trarei de volta do cativeiro.
Será como se eu nunca os tivesse rejeitado,
pois eu sou o SENHOR, o Deus deles,
e atendo as suas orações.
7 Os homens de Israel serão fortes como soldados,
serão alegres como os que bebem vinho.
Os seus descendentes ouvirão falar disso
e ficarão contentes e alegres
por causa do que eu, o SENHOR, fiz.

8 "Chamarei o meu povo e os juntarei,
pois eu os trarei de volta para o seu país.
E serão novamente tão numerosos como eram no passado.
9 Eu os espalhei pelas nações distantes,
mas mesmo assim eles não têm esquecido de mim.

Eles e os seus filhos continuarão vivos
e voltarão de novo para a sua terra.
10 Eu os farei voltar do Egito e da Assíria
e os levarei para as terras de Gileade e do Líbano.
Serão tantos, que não haverá lugar para todos.
11 Atravessarão o mar Vermelho,
e eu, o SENHOR, baterei nas ondas
e secarei as águas do rio Nilo.
Destruirei o orgulho da Assíria
e acabarei com o poder do Egito.
12 Darei forças ao meu povo,
e pelo meu poder eles viverão.
Eu, o SENHOR, falei.”

Zacarias 11

A derrota dos reis cruéis

1 Líbano, abra as suas portas
para que o fogo acabe com os seus cedros†.
2 Chorem, pinheiros,
pois os cedros caíram!
Aquelas belas árvores foram destruídas!
Chorem, carvalhos de Basã,
pois a mata virgem foi derrubada!
3 Os pastores gemem e choram,
pois os belos pastos foram destruídos.
Os leões estão rugindo
porque as matas do rio Jordão foram derrubadas.

Os dois pastores

4 O SENHOR, meu Deus, me disse:
— Seja um pastor† e tome conta das ovelhas que vão ser mortas.
5 Aqueles que compram as ovelhas não são castigados quando as matam e, depois que vendem a carne, dizem: “Graças a Deus! Ficamos ricos!” Nem mesmo os próprios pastores daquelas ovelhas têm pena delas. 6 Também eu não tenho mais compaixão dos moradores de Israel. Vou entregar todos nas mãos dos seus chefes e dos seus reis. Estes arrasarão o país, e eu não livrarei ninguém do poder deles. Eu, o SENHOR, estou falando.

7 Portanto, eu fui contratado pelos que compram e vendem ovelhas para cuidar das que iam ser mortas. Peguei dois bordões: um eu chamei de “Bondade” e o outro, de “União”. E fiquei tomando conta do rebanho. 8 Em um mês acabei com os três pastores, mas perdi a paciência com as ovelhas, e elas ficaram aborrecidas comigo. 9 Então eu disse a elas:
— Eu não serei mais o pastor de vocês. Que morram as que vão morrer! Que sejam mortas as que vão ser mortas! E que as que sobrarem comam umas as outras!

10 Depois, peguei o bastão chamado “Bondade” e o quebrei como sinal de que Deus tinha quebrado a aliança que havia feito com todos os povos. 11 Portanto, a aliança foi desfeita naquele dia. Aí os negociantes de ovelhas, que estavam me espiando, entenderam que o SENHOR estava falando por meio daquilo que eu fazia. 12 Então eu

lhes disse:
— Se estiverem satisfeitos, paguem o meu salário; se não, não paguem.
E eles me pagaram trinta barras de prata†. †
13 O SENHOR Deus me disse:
— Ponha este dinheiro no tesouro do Templo.
Peguei o dinheiro — o ótimo salário que eles achavam que eu merecia — e pus no tesouro do Templo. † 14 Depois, quebrei o segundo bastão, chamado “União”, como sinal de que estava desfeita a união de irmãos que havia entre Judá e Israel.

15 Em seguida, o SENHOR me disse:
— Agora, faça o papel de um pastor que não presta. 16 Pois vou pôr um pastor para cuidar do meu rebanho, mas ele não vai se preocupar com as ovelhas que estiverem em perigo, não vai procurar as que se perderem, não vai tratar das que se machucarem, nem vai cuidar das que estiverem cansadas. Pelo contrário, ele comerá a carne das mais gordas e não deixará nem mesmo os cascos!
17 Ai do mau pastor, que abandona o rebanho! Que um dos seus braços e o seu olho direito sejam feridos pela espada! Que o braço fique paralisado, e o olho fique cego!

Zacarias 12

A libertação de Jerusalém

1 Esta é uma mensagem de Deus, o SENHOR, a respeito do povo
de Israel. O SENHOR, que estendeu os céus, firmou a terra e deu vida
a todos, diz:
2 — Eu vou fazer com que Jerusalém seja como um copo de vinho
para todos os povos vizinhos; eles beberão e ficarão bêbados.
Quando eles atacarem Jerusalém, atacarão também as outras
cidades de Judá. 3 Mas naquele dia eu farei com que Jerusalém seja
como uma pedra pesada para todos os povos; quem tentar levantá-la
ficará gravemente ferido. E todas as nações do mundo se juntarão
para atacar a cidade de Jerusalém. 4 Mas naquele dia farei com que
os cavalos fiquem assustados e com que os soldados da cavalaria
fiquem loucos. Protegerei os moradores de Judá e farei com que os
cavalos dos inimigos fiquem cegos. 5 Então todas as famílias
pensarão assim: "O SENHOR Todo-Poderoso dá forças aos moradores
de Jerusalém, que são o seu povo." 6 Naquele dia, farei com que as
famílias de Judá sejam como brasas num monte de lenha, como uma
tocha acesa no meio dos feixes de trigo. Elas destruirão todas as
nações que estão ao seu redor. E o povo de Jerusalém viverá seguro
na cidade.

7 — Eu, o SENHOR, darei a vitória primeiro aos exércitos de Judá, a
fim de que a honra que os descendentes de Davi e os moradores de
Jerusalém vão receber não seja maior do que a honra que será dada
aos outros moradores de Judá. 8 Naquele dia, eu protegerei os
moradores de Jerusalém. Os mais fracos entre eles serão tão fortes
como o rei Davi, e os descendentes de Davi irão na frente deles como
o Anjo do SENHOR, como o próprio Deus. 9 Naquele dia, destruirei
qualquer nação que atacar Jerusalém.
10 — Naquele dia, espalharei o espírito de bondade e de oração
sobre os descendentes de Davi e sobre os outros moradores de
Jerusalém. Eles olharão para aquele a quem atravessaram com a
lança e chorarão a sua morte como quem chora a morte do filho
único. Chorarão amargamente, como quem chora a morte do filho
mais velho. † 11 Naquele dia, haverá tanto choro em Jerusalém como
o choro que há na planície de Megido pelo deus Hadade-Rimom†.
12-14 Todas as famílias do país chorarão. Cada uma chorará sozinha,

isto é, a família dos descendentes de Davi, a dos descendentes de Natã, a dos descendentes de Levi e a dos descendentes de Simei.
Cada família chorará sozinha: os homens chorarão em um lugar, e as mulheres, em outro. †

Zacarias 13

1 — Naquele dia, haverá uma fonte jorrando água, e ali os
descendentes de Davi e os outros moradores de Jerusalém poderão
se lavar de todos os pecados e de todas as impurezas. 2 E no mesmo
dia eu, o SENHOR Todo-Poderoso, farei desaparecer da terra de Israel
os nomes dos ídolos, e ninguém lembrará mais deles. Também tirarei
do país todos os falsos profetas e acabarei com a vontade que o povo
tem de adorar ídolos. 3 Quando alguém quiser fazer profecias, os
próprios pais lhe dirão: "Você vai morrer, pois está dizendo que as
suas mentiras são mensagens de Deus, o SENHOR!" E os pais
matarão o filho à espada quando ele estiver bancando o profeta!
4 Naquele dia, qualquer um que profetizar terá vergonha da sua visão.
Ninguém vestirá uma capa de peles de animais† para fingir que é
profeta. 5 Pelo contrário, cada um dirá: "Eu não sou profeta; sou
lavrador. Desde criança trabalho na roça." 6 E, se alguém perguntar:
"Que ferimentos são esses no seu peito?", ele responderá: "São os
ferimentos que recebi na casa dos meus amigos."

A ordem para matar o pastor

7 O SENHOR Todo-Poderoso diz:
"Levante-se, espada, e ataque o meu pastor†!

Ataque o meu ajudante!
Mate o pastor, e as ovelhas serão espalhadas;
e eu mesmo atacarei os carneirinhos. †
8 Dos moradores de Israel,
dois terços morrerão;
só um terço sobrará com vida.
9 E estes que sobrarem eu farei passar pelo fogo.
Eu os purificarei como se purifica a prata
e os refinarei como se refina o ouro.
Aí eles orarão a mim,
e eu os atenderei.
Direi: 'Vocês são o meu povo',
e eles responderão: 'O SENHOR é o nosso Deus.' "

Zacarias 14

O SENHOR, o Rei do mundo

1 Está chegando o dia em que o SENHOR Deus julgará as nações.
Então a cidade de Jerusalém será conquistada, e os inimigos
repartirão entre si tudo o que encontrarem nela. 2 O SENHOR ajuntará
todas as nações para atacarem Jerusalém. A cidade será
conquistada, tudo o que estiver nas casas será levado embora, as
mulheres serão violentadas, e metade dos moradores será levada
para o cativeiro. Os outros poderão ficar em Jerusalém. 3 Depois, o
SENHOR sairá para lutar contra essas nações, como já lutou no
passado. 4 Naquele dia, ele ficará de pé no monte das Oliveiras, a
leste de Jerusalém. Então um grande vale, que correrá do leste para o
oeste, dividirá o monte das Oliveiras em dois. Metade do monte se
afastará para o norte, e a outra metade, para o sul. 5 Vocês fugirão da
cidade por esse vale, que irá até Azal. Fugirão como os antepassados
de vocês fugiram quando houve um terremoto no tempo do reinado de
Uzias, rei de Judá. Então o SENHOR, meu Deus, virá com todos os
seus anjos.
6 Daquele dia em diante, não fará mais frio, nem haverá geada. 7 E
não haverá mais escuridão. Haverá somente dia, pois o sol continuará
a brilhar a noite inteira. Mas só o SENHOR Deus sabe quando é que
aquele dia vai chegar.
8 Naquele dia, haverá em Jerusalém fontes jorrando água fresca;
metade irá para o mar Morto, e a outra metade, para o mar
Mediterrâneo. As águas correrão o ano inteiro, tanto no verão como
no inverno. † 9 O SENHOR Deus será o Rei do mundo inteiro. Ele será
o único Deus, e todos o chamarão de SENHOR.

10 O país todo virará uma planície, desde Geba, no Norte, até
Rimom, ao sul de Jerusalém. E Jerusalém será o lugar mais alto do
país; haverá gente morando ali, desde o Portão de Benjamim até o
Portão da Esquina, que antes era o Portão Antigo, e desde a Torre de
Hananel até os tanques onde é feito o vinho do rei. 11 Nunca mais a
cidade será destruída, e os seus moradores viverão seguros. †

12 O SENHOR Deus castigará todos os povos que atacarem
Jerusalém. Ele mandará uma praga que fará a carne deles apodrecer,
estando eles ainda vivos; até os olhos e a língua apodrecerão.

13 Naquele dia, o SENHOR fará com que eles fiquem tão confusos e
assustados, que cada um agarrará a pessoa que estiver ao seu lado e
a atacará. 14 Até os homens de Judá lutarão contra Jerusalém. Serão
levadas embora todas as riquezas das nações vizinhas, isto é,
grandes quantidades de ouro, prata e roupa. 15 E a mesma praga que
Deus vai mandar contra as pessoas vai atacar também todos os
animais dos inimigos, isto é, os cavalos, as mulas, os camelos e os
jumentos.

O SENHOR será adorado em Jerusalém

16 Depois disso, todos os que sobrarem das nações que lutarem
contra Jerusalém irão uma vez por ano até lá a fim de adorar o
SENHOR Todo-Poderoso como rei e para comemorar a Festa das
Barracas. † 17 Se uma nação não for adorar o Rei, o SENHOR Todo-
Poderoso, então não cairá chuva naquele país. 18 Se os egípcios não
forem até Jerusalém para comemorar a Festa das Barracas, o
SENHOR Deus os castigará com a mesma praga que vai mandar sobre
as outras nações. 19 Este será o castigo que Deus vai mandar sobre o
Egito e sobre qualquer outra nação que não for até Jerusalém para
comemorar a Festa das Barracas.

20 Naquele dia, até nos sininhos das rédeas dos cavalos será
escrito isto: “Separado para o SENHOR”, e as panelas do Templo
serão tão sagradas como as bacias que estão em frente do altar.
21 Em Jerusalém e em Judá, todas as panelas serão separadas para
o SENHOR Todo-Poderoso. Quando alguém for ao Templo para
oferecer um sacrifício a Deus, essa pessoa usará as suas panelas
para cozinhar a carne que será oferecida. E naquele dia não haverá
nenhum vendedor no Templo do SENHOR Todo-Poderoso.

† **1.1** Ed 4.24—5.1; 6.14
† **1.8 a** Ap 6.4; **b** Ap 6.2
† **1.12** Jerusalém foi conquistada pelos babilônios em 586 antes de Cristo, e a data desta visão é o ano 518 antes de Cristo.
† **3.1** *Satanás* em hebraico quer dizer “acusador”.
† **3.1 a** Ed 5.2; **b** Ap 12.10
† **3.2** Jd 9
† **3.8** Jr 23.5; 33.15; Zc 6.12
† **3.10** Mq 4.4
† **4.3** Ap 11.4

† **4.6** Ed 5.2
† **4.10** Ap 5.6
† **4.11** Ap 11.4
† **6.2 a** Ap 6.4; **b** Ap 6.5
† **6.3** Ap 6.2
† **6.5** Ap 7.1
† **6.12** Jr 23.5; 33.15; Zc 3.8
† **7.5** Ver Zacarias 1.12, nota.
† **8.16** Ef 4.25
† **9.1** Is 17.1-3; Jr 49.23-27; Am 1.3-5
† **9.1-4** Is 23.1-18; Ez 26.1—28.26; Jl 3.4-8; Am 1.9-10; Mt 11.21-22; Lc 10.13-14
† **9.7** Os primeiros moradores de Jerusalém, que foram dominados pelo rei Davi quando ele conquistou a cidade (ver 1Crônicas 11.4-9).
† **9.5-7** Is 14.29-31; Jr 47.1-7; Ez 25.15-17; Jl 3.4-8; Am 1.6-8
† **9.9** Mt 21.5; Jo 12.15
† **9.10** Sl 72.8
† **9.11** Êx 24.8
† **10.2** Mt 9.36; Mc 6.34

† **11.1** Aqui e nos versículos seguintes as árvores representam nações poderosas ou os seus reis.

† **11.4** Aqui o pastor é símbolo de um rei ou chefe, e as ovelhas representam o povo.
† **11.12** Em hebraico, “siclos”. O siclo era a unidade de prata pura que pesava 11,4 gramas (ver Levítico 27.25).
† **11.12** Mt 26.15
† **11.12-13** Mt 27.9-10
† **12.10** Jo 19.37; Ap 1.7
† **12.11** É provável que este nome represente Baal, o deus da fertilidade da terra de Canaã e da Síria. Os adoradores deste deus acreditavam que, quando as plantas secavam, o deus tinha morrido; por isso choravam a morte dele.
† **12.10-14** Mt 24.20; Ap 1.7
† **13.4** Como Elias (ver 2Reis 1.8).
† **13.7** Ver Zacarias 11.4, nota.
† **13.7** Mt 26.31; Mc 14.27
† **14.8** Ez 47.1; Jo 7.38; Ap 22.1
† **14.11** Ap 22.3
† **14.16** Lv 23.39-43

Malaquias

Índice dos capítulos

Introdução

Entre os anos 500 e 450 antes de Cristo, o profeta Malaquias anunciou as mensagens de Deus ao povo de Judá, depois de haver sido reconstruído o Templo de Jerusalém. O povo não estava obedecendo às leis de Deus, e era necessário que eles abandonassem os seus pecados e as suas maldades. Malaquias também falou contra os sacerdotes, pois eles não estavam cumprindo o seu dever de apresentar sacrifícios e ofertas que agradassem a Deus. Malaquias anunciou que o SENHOR viria purificar o seu povo, mas antes daquele dia enviaria o seu mensageiro para preparar o caminho. Aqueles que se arrependessem e voltassem para Deus seriam novamente o seu povo.

Esquema do conteúdo

Os pecados do povo e dos sacerdotes 1.1—2.16

O Deus que castiga e que salva 2.17—4.6

Malaquias 1

O amor de Deus por Israel

1 Esta é a mensagem que o SENHOR Deus mandou Malaquias
entregar ao povo de Israel.
2 O SENHOR diz ao seu povo:
— Eu sempre amei vocês.
Mas eles perguntam:
— Como podemos saber que tu nos amas?
Deus responde:
— Esaú e Jacó eram irmãos, no entanto, eu tenho amado Jacó e
os seus descendentes, 3 mas tenho odiado Esaú e os seus
descendentes. Eu fiz com que a região montanhosa de Esaú† virasse
um deserto, e agora as suas terras só prestam para animais
selvagens morarem nelas. †
4 Se os descendentes de Esaú, isto é, os edomitas, disserem: “As
nossas cidades estão em ruínas, mas nós vamos construí-las de
novo”, o SENHOR Todo-Poderoso responderá: “Se eles construírem,
eu destruirei. A terra deles será chamada de ‘terra da maldade’ e de
‘nação com quem o SENHOR está irado para sempre’.”
5 O povo de Israel vai ver isso acontecer, e todos dirão:
— O SENHOR é grande, e o seu poder vai além das fronteiras de
Israel! †

Deus condena os sacerdotes

6 O SENHOR Todo-Poderoso diz aos sacerdotes:
— O filho respeita o pai, e o escravo respeita o seu senhor. Se eu
sou o pai de vocês, por que é que vocês não me respeitam? Se eu
sou o seu senhor, por que não me temem? Vocês me desprezam,
mas mesmo assim perguntam: “Como foi que te desprezamos?” 7 Foi
com o alimento impuro que vocês me ofereceram no altar. E vocês
ainda perguntam: “Como é que estamos te ofendendo?” Pois vocês
me ofendem quando acham que têm o direito de profanar o meu altar.
8 E me ofendem também porque pensam que não faz mal me
oferecerem animais cegos, aleijados ou doentes. Pois procurem
oferecer um animal desses ao governador! Acham que ele o aceitaria
com prazer e atenderia os seus pedidos? Eu, o SENHOR Todo-
Poderoso, falei. †
9 Agora, sacerdotes, orem a Deus e peçam que ele nos abençoe.

Mas será que ele vai atender quando vocês estão apresentando ofertas como essas?

10 O SENHOR Todo-Poderoso diz aos sacerdotes:

— Gostaria que um de vocês fechasse as portas do Templo. Assim vocês não acenderiam mais fogo inutilmente no meu altar. Eu não estou satisfeito com vocês; não vou aceitar as suas ofertas. 11 Eu sou adorado em todos os países do mundo, e em todos os lugares queimam incenso em minha honra e me oferecem sacrifícios puros. Todos me honram. 12 Mas vocês me ofendem quando pensam que têm o direito de profanar o meu altar e que os sacrifícios que oferecem não valem nada. 13 Vocês dizem: "Já estamos cansados de tudo isso!" e riem de mim e me tratam com desprezo. E ainda me oferecem um animal roubado ou um animal aleijado ou doente. Vocês acham que eu, o SENHOR, vou aceitar isso? 14 Maldito seja o mentiroso que me promete um animal perfeito do seu rebanho, mas oferece em sacrifício um animal defeituoso! Eu sou o Rei poderoso, e todas as nações me honram. Eu, o SENHOR Todo-Poderoso, estou falando.

Malaquias 2

O castigo dos sacerdotes

1 O SENHOR Todo-Poderoso diz:

— Sacerdotes, eu estou falando com vocês. 2 Se não obedecerem
ao meu mandamento e se não resolverem me honrar, então eu farei
cair sobre vocês uma maldição e amaldiçoarei tudo o que vocês
recebem pelo trabalho que fazem. Aliás, já os amaldiçoei porque
vocês não resolveram me honrar. 3 Vou castigar os seus filhos e
esfregar na cara de vocês as fezes dos animais que vocês oferecem
em sacrifício. E além disso vocês serão levados para o lugar onde as
fezes são jogadas. 4 Assim vocês saberão que eu estou dando esta
ordem a fim de que a minha aliança com os sacerdotes, os
descendentes de Levi, não seja quebrada. Sou eu, o SENHOR Todo-
Poderoso, quem está falando. †

5 — Na aliança que fiz com eles, eu lhes prometi vida e paz. Fiz o
que tinha prometido, para que eles me respeitassem; e, de fato, eles
me respeitaram e temeram. † 6 Ensinavam sempre o que era direito e
nunca o que era errado. Viviam em paz comigo, faziam o que é certo
e ajudaram muitos a deixarem o caminho da maldade. 7 Os
sacerdotes devem ensinar a verdade a meu respeito, e todos devem
pedir conselho a eles para saber o que é direito, pois os sacerdotes
são os mensageiros do SENHOR Todo-Poderoso.

8 — Mas agora vocês, sacerdotes, estão saindo do caminho certo,
e os seus ensinamentos já fizeram muitas pessoas pecarem. Vocês
estão quebrando a aliança que fiz com os sacerdotes. 9 Por isso, eu
vou fazer com que o povo os despreze e rejeite, pois vocês não me
obedecem e, quando julgam causas, não tratam a todos com justiça.
Eu, o SENHOR Todo-Poderoso, estou falando.

A desobediência do povo de Israel

10 Não é verdade que todos temos o mesmo Pai? Não fomos todos
criados pelo mesmo Deus? Por que, então, enganamos uns aos
outros, desprezando assim a aliança que Deus fez com os nossos
antepassados? 11 O povo de Judá tem sido infiel a Deus, e o povo de
Israel e os moradores de Jerusalém fizeram coisas nojentas. O povo
de Judá profanou o Templo, que o SENHOR ama, e os homens
casaram com mulheres que adoram ídolos. 12 Que o SENHOR expulse
do nosso país as pessoas que fazem isso, sejam quem forem, mesmo

que apresentem ofertas ao SENHOR Todo-Poderoso!
13 Existe outra coisa que vocês fazem: gemem e choram, cobrindo
de lágrimas o altar de Deus porque ele já não aceita mais os
sacrifícios que vocês oferecem. 14 E cada um de vocês pergunta: “Por
quê?” É porque Deus sabe que você tem sido infiel à sua esposa, a
mulher com quem casou quando era moço. Ela era sua companheira,
mas você quebrou a promessa que fez na presença de Deus de que
seria fiel a ela. 15 Não é verdade que Deus criou um único ser, feito de
carne e de espírito? E o que é que Deus quer dele? Que tenha filhos
que sejam dedicados a Deus. Portanto, tenham cuidado para que
nenhum de vocês seja infiel à sua mulher. 16 Pois o SENHOR Todo-
Poderoso de Israel diz:
— Eu odeio o divórcio; eu odeio o homem que faz uma coisa tão
cruel assim. Portanto, tenham cuidado, e que ninguém seja infiel à
sua mulher.

O dia do juízo

17 Vocês falam demais, e o SENHOR está cansado de toda essa
conversa. Mas vocês ainda perguntam: “Como foi que fizemos com
que Deus ficasse cansado?” Foi por dizerem assim: “O SENHOR Deus
pensa que os que fazem maldades são bons e, de fato, Deus gosta
deles.” Ou então vocês perguntam: “Onde está o Deus justo?”

Malaquias 3

1 O SENHOR Todo-Poderoso diz:
— Eu enviarei o meu mensageiro para preparar o meu caminho. E
o Senhor a quem vocês estão procurando vai chegar de repente ao
seu Templo. E está chegando o mensageiro que vocês esperam,
aquele que vai trazer a aliança que farei com vocês. †
2 Mas quem poderá aguentar o dia em que ele vier? Quem ficará
firme quando ele aparecer? Pois ele será como o fogo, para nos
purificar; será como o sabão, para nos lavar. † 3 Ele se sentará para
purificar os sacerdotes, os descendentes de Levi, como quem purifica
e refina a prata e o ouro no fogo. Assim eles poderão oferecer a Deus
os sacrifícios que ele exige. 4 Então as ofertas trazidas pelo povo de
Judá e pelos moradores de Jerusalém agradarão a Deus, como
acontecia nos tempos passados.
5 O SENHOR Todo-Poderoso diz ao seu povo:
— Eu virei julgá-los. E darei sem demora o meu testemunho contra
todos os que não me respeitam, isto é, os feiticeiros, os adúlteros, os
que juram falso, os que exploram os trabalhadores e os que negam os
direitos das viúvas, dos órfãos e dos estrangeiros que vivem com
vocês.

Os dízimos

6 O SENHOR diz:

— Eu sou o SENHOR e não mudo. É por isso que vocês, os
descendentes de Jacó, não foram destruídos. 7 Vocês são como os
seus antepassados: abandonam as minhas leis e não as cumprem.
Voltem para mim, e eu voltarei para vocês. Mas vocês perguntam:
“Como é que vamos voltar?” 8 Eu pergunto: “Será que alguém pode
roubar a Deus?” Mas vocês têm roubado e ainda me perguntam:
“Como é que estamos te roubando?” Vocês me roubam nos dízimos e
nas ofertas. 9 Todos vocês estão me roubando, e por isso eu
amaldiçoo a nação toda. 10 Eu, o SENHOR Todo-Poderoso, ordeno que
tragam todos os seus dízimos aos depósitos do Templo, para que
haja bastante comida na minha casa. Ponham-me à prova e verão
que eu abrirei as janelas do céu e farei cair sobre vocês as mais ricas
bênçãos. † 11 Não deixarei que os gafanhotos destruam as suas
plantações, e as suas parreiras darão muitas uvas. 12 Todos os povos
dirão que vocês são felizes, pois vocês vivem numa terra boa e rica.

Eu, o SENHOR Todo-Poderoso, estou falando.

A compaixão de Deus

13 O SENHOR diz:

— Vocês falaram mal de mim e ainda perguntam: “O que foi que
falamos contra ti?” 14 Vocês dizem: “Não vale a pena servir a Deus.
Não adianta nada a gente fazer o que o SENHOR Todo-Poderoso
manda ou vestir roupas de luto para mostrar a ele que estamos
arrependidos. 15 É fácil notar que os orgulhosos são felizes, e a gente
vê que tudo dá certo para os maus; quando põem o SENHOR à prova,
eles não são castigados.”

16 Então os que temiam o SENHOR falaram uns com os outros, e
ele escutou com atenção o que estavam dizendo. E na presença dele
foram escritos num livro os nomes dos que respeitavam a Deus e o
adoravam. 17 O SENHOR Todo-Poderoso diz:

— Eles serão o meu povo. Quando chegar o dia que estou
preparando, eles serão o meu próprio povo. Eu terei compaixão deles
como um pai tem compaixão do filho que lhe obedece. 18 E mais uma
vez o meu povo verá a diferença entre o que acontece com as
pessoas boas e com as más, entre os que me servem e os que não
me obedecem.

Malaquias 4

O Dia do SENHOR

1 O SENHOR Todo-Poderoso diz:

— Está chegando o dia em que todos os orgulhosos e todos os
maus serão queimados como a palha é queimada na fogueira.
Naquele dia, eles queimarão e serão completamente destruídos.
2 Mas, para vocês que me temem, a minha salvação brilhará como o
sol, trazendo vida nos seus raios. Vocês saltarão de alegria, como
bezerros que saem saltando do curral. 3 Naquele dia que estou
preparando, vocês pisarão os maus como se eles fossem o pó da rua.

4 — Lembrem da Lei do meu servo Moisés, de todos os
mandamentos e ensinamentos que eu dei a ele no monte Sinai para
todo o povo de Israel obedecer.

5 — Mas, antes que chegue aquele grande e terrível dia, eu, o
SENHOR, lhes enviarei o profeta Elias. † 6 Ele fará com que pais e
filhos façam as pazes para que eu não venha castigar o país e
destruí-lo completamente.

† **1.3** A terra de Edom.
† **1.2-3** Rm 9.13
† **1.2-5** Is 34.5-17; 63.1-6; Jr 49.7-22; Ez 25.12-14; 35.1-15; Am 1.11-12; Ob 1-14
† **1.8** Dt 15.21
† **2.4** Nm 3.11-13
† **2.5** Nm 25.12
† **3.1** Mt 11.10; Mc 1.2; Lc 1.76; 7.27
† **3.2** Jl 2.11; Ap 6.17
† **3.10** Lv 27.30; Nm 18.21-24; Dt 12.6; 14.22-29; Ne 13.12
† **4.5** Mt 11.14; 17.10-13; Mc 9.11-13; Lc 1.17; Jo 1.21

O Evangelho de
Mateus

Índice dos capítulos

Introdução

O Evangelho de Mateus apresenta Jesus como o Messias, o Salvador que Deus tinha prometido enviar ao mundo. O Evangelho começa com a lista dos antepassados de Jesus, ligando-o assim à história do povo de Deus. Jesus é aquele em quem se cumprem as promessas feitas ao rei Davi e a Abraão, o pai do povo escolhido. Em seguida, o autor fala do nascimento de Jesus, citando, passo a passo, textos do Antigo Testamento a fim de provar que Jesus é, de fato, o Messias que Deus enviou (1.23; 2.5-6; 2.15; 2.17-18; 2.23).

Neste Evangelho, os fatos da vida de Jesus aparecem na mesma ordem seguida no Evangelho de Marcos. Depois de ser batizado no rio Jordão por João Batista, Jesus é tentado no deserto e em seguida vai para a Galileia, onde ensina multidões, cura doentes e expulsa demônios.

Mateus dá muita importância aos ensinamentos de Jesus e junta muitos deles em cinco grandes discursos: 1) o Sermão do Monte, em que Jesus fala a respeito do caráter, dos deveres, dos privilégios e do destino daqueles que pertencem ao Reino do Céu (caps. 5—7); 2) instruções dadas aos doze apóstolos para a sua missão de anunciar a vinda do Reino do Céu e de curar os doentes (cap. 10); 3) os segredos do Reino do Céu, apresentados em forma de parábolas (cap. 13); 4) ensinamentos a respeito da Igreja, a nova comunidade composta dos seguidores de Jesus (cap. 18); 5) ensinamentos sobre o fim do mundo e a vinda do Reino do Céu (caps. 24—25). Além desses cinco discursos, Mateus registra outras palavras de Jesus, como, por exemplo, as condenações que ele faz contra os professores da Lei e os fariseus (23.1-36).

Esquema do conteúdo

O começo do Evangelho 1.1—4.11
1. Os antepassados de Jesus 1.1-17
2. O nascimento e a infância de Jesus 1.18—2.23

3. O trabalho de João Batista 3.1-12
4. O batismo e a tentação de Jesus 3.13—4.11
Jesus na Galileia 4.12—18.35

1. O começo do trabalho 4.12-25
2. O Sermão do Monte 5.1—7.29
3. Curas e ensinamentos 8.1—9.38
4. Instruções para os doze apóstolos 10.1-42
5. Amigos e inimigos de Jesus 11.1—12.50
6. Parábolas do Reino do Céu 13.1-52
7. O fim do trabalho na Galileia 13.53—17.27
8. Instruções para o povo da nova aliança 18.1-35
Da Galileia até Jerusalém 19.1—20.34

O Messias em Jerusalém 21.1—27.66
1. Disputas e ensinamentos 21.1—23.39
2. Ensinamento sobre os tempos finais 24.1—25.46
3. A traição, o julgamento e a crucificação de Jesus 26.1—27.66
A ressurreição e as aparições de Jesus 28.1-20

Mateus 1

Os antepassados de Jesus Cristo

Lucas 3.23-38

1 Esta é a lista dos antepassados de Jesus Cristo, descendente de
Davi, que era descendente de Abraão.
2 Abraão foi pai de Isaque, Isaque foi pai de Jacó, e Jacó foi pai de
Judá e dos seus irmãos. 3 Judá foi pai de Peres e de Zera, e a mãe
deles foi Tamar. Peres foi pai de Esrom, que foi pai de Arão. 4 Arão foi
pai de Aminadabe, que foi pai de Nasom, que foi pai de Salmom.
5 Salmom foi pai de Boaz, e a mãe de Boaz foi Raabe. Boaz foi pai de
Obede, e a mãe de Obede foi Rute. Obede foi pai de Jessé, 6 que foi
pai do rei Davi.
Davi e a mulher que tinha sido esposa de Urias foram os pais de
Salomão. 7 Salomão foi pai de Roboão, que foi pai de Abias, que foi
pai de Asa. 8 Asa foi pai de Josafá, que foi pai de Jorão, que foi pai de
Uzias. 9 Uzias foi pai de Jotão, que foi pai de Acaz, que foi pai de
Ezequias. 10 Ezequias foi pai de Manassés, que foi pai de Amom, que
foi pai de Josias. 11 Josias foi pai de Jeconias e dos seus irmãos, no
tempo em que os israelitas foram levados como prisioneiros para a
Babilônia. †
12 Depois que o povo foi levado para a Babilônia, Jeconias foi pai
de Salatiel, que foi pai de Zorobabel. 13 Zorobabel foi pai de Abiúde,
que foi pai de Eliaquim, que foi pai de Azor. 14 Azor foi pai de
Sadoque, que foi pai de Aquim, que foi pai de Eliúde. 15 Eliúde foi pai
de Eleazar, que foi pai de Matã, que foi pai de Jacó. 16 Jacó foi pai de
José, marido de Maria, e ela foi a mãe de Jesus, chamado Messias.
17 Assim, houve catorze gerações desde Abraão até Davi, e
catorze, desde Davi até que os israelitas foram levados para a
Babilônia. Daí até o nascimento do Messias, também houve catorze
gerações.

O nascimento de Jesus Cristo

Lucas 2.1-7

18 O nascimento de Jesus Cristo foi assim: Maria, a sua mãe, ia
casar com José. Mas antes do casamento ela ficou grávida pelo
Espírito Santo. † 19 José, com quem Maria ia casar, era um homem
que sempre fazia o que era direito. Ele não queria difamar Maria e por
isso resolveu desmanchar o contrato de casamento† sem ninguém

saber. 20 Enquanto José estava pensando nisso, um anjo do Senhor
apareceu a ele num sonho e disse:
— José, descendente de Davi, não tenha medo de receber Maria
como sua esposa, pois ela está grávida pelo Espírito Santo. 21 Ela terá
um menino, e você porá nele o nome de Jesus†, pois ele salvará o
seu povo dos pecados deles. †
22 Tudo isso aconteceu para se cumprir o que o Senhor tinha dito
por meio do profeta:

23 “A virgem ficará grávida e terá um filho
que receberá o nome de Emanuel.”

(Emanuel quer dizer “Deus está conosco”.) †
24 Quando José acordou, fez o que o anjo do Senhor havia
mandado e casou com Maria. 25 Porém não teve relações com ela até
que a criança nasceu. E José pôs no menino o nome de Jesus. †

Mateus 2

Os visitantes do Oriente

1 Jesus nasceu na cidade de Belém, na região da Judeia, quando
Herodes era rei da terra de Israel. Nesse tempo alguns homens que
estudavam as estrelas vieram do Oriente e chegaram a Jerusalém.
2 Eles perguntaram:
— Onde está o menino que nasceu para ser o rei dos judeus? Nós
vimos a estrela dele no Oriente e viemos adorá-lo.

3 Quando o rei Herodes soube disso, ficou muito preocupado, e
todo o povo de Jerusalém também ficou. 4 Então Herodes reuniu os
chefes dos sacerdotes e os mestres da Lei e perguntou onde devia
nascer o Messias. 5 Eles responderam:
— Na cidade de Belém, na região da Judeia, pois o profeta
escreveu o seguinte:

6 “Você, Belém, da terra de Judá,
de modo nenhum é a menor entre as principais cidades de Judá,
pois de você sairá o líder
que guiará o meu povo de Israel.” †

7 Então Herodes chamou os visitantes do Oriente para uma reunião
secreta e perguntou qual o tempo exato em que a estrela havia
aparecido; e eles disseram. 8 Depois os mandou a Belém com a
seguinte ordem:
— Vão e procurem informações bem certas sobre o menino. E,
quando o encontrarem, me avisem, para eu também ir adorá-lo.
9 Depois de receberem a ordem do rei, os visitantes foram embora.
No caminho viram a estrela, a mesma que tinham visto no Oriente. Ela
foi adiante deles e parou acima do lugar onde o menino estava.
10 Quando viram a estrela, eles ficaram muito alegres e felizes.
11 Entraram na casa e encontraram o menino com Maria, a sua mãe.
Então se ajoelharam diante dele e o adoraram. Depois abriram os
seus cofres e lhe ofereceram presentes: ouro, incenso e mirra.
12 E num sonho Deus os avisou que não voltassem para falar com
Herodes. Por isso voltaram para a sua terra por outro caminho.

A fuga para o Egito

13 Depois que os visitantes foram embora, um anjo do Senhor

apareceu num sonho a José e disse:
— Levante-se, pegue a criança e a sua mãe e fuja para o Egito. Fiquem lá até eu avisar, pois Herodes está procurando a criança para matá-la.
14 Então José se levantou no meio da noite, pegou a criança e a sua mãe e fugiu para o Egito. 15 E eles ficaram lá até a morte de Herodes. Isso aconteceu para se cumprir o que o Senhor tinha dito por meio do profeta: “Eu chamei o meu filho, que estava na terra do Egito.” †

A matança das crianças

16 Quando Herodes viu que os visitantes do Oriente o haviam enganado, ficou com muita raiva e mandou matar, em Belém e nas suas vizinhanças, todos os meninos de menos de dois anos. Ele fez isso de acordo com a informação que havia recebido sobre o tempo em que a estrela havia aparecido. 17 Assim se cumpriu o que o profeta Jeremias tinha dito:

18 “Ouviu-se um som em Ramá, o som de um choro amargo.
Era Raquel chorando pelos seus filhos;
ela não quis ser consolada, pois todos estavam mortos.” †

A volta do Egito

19 Depois que Herodes morreu, um anjo do Senhor apareceu num sonho a José, no Egito, 20 e disse:
— Levante-se, pegue a criança e a sua mãe e volte para a terra de Israel, pois as pessoas que queriam matar o menino já morreram.
21 Então José se levantou, pegou a criança e a sua mãe e voltou para a terra de Israel. 22 Mas, quando ficou sabendo que Arquelau, filho do rei Herodes, estava governando a Judeia no lugar do seu pai, teve medo de ir morar lá. Depois de receber num sonho mais instruções, José foi para a região da Galileia 23 e ficou morando numa cidade chamada Nazaré. Isso aconteceu para se cumprir o que os profetas tinham dito: “O Messias será chamado de Nazareno.” †

Mateus 3

A mensagem de João Batista

Marcos 1.1-8; Lucas 3.1-9,15-17; João 1.19-28

1 Naquele tempo João Batista foi para o deserto da Judeia e
começou a pregar, 2 dizendo:
— Arrependam-se dos seus pecados porque o Reino do Céu está
perto! †
3 A respeito de João, o profeta Isaías tinha escrito o seguinte:

"Alguém está gritando no deserto:
Preparem o caminho para o Senhor passar!
Abram estradas retas para ele!" †

4 João usava uma roupa feita de pelos de camelo e um cinto de
couro e comia gafanhotos e mel do mato. † 5 Os moradores de
Jerusalém, da região da Judeia e de todos os lugares em volta do rio
Jordão iam ouvi-lo. 6 Eles confessavam os seus pecados, e João os
batizava no rio Jordão.

7 Quando João viu que muitos fariseus e saduceus vinham para
serem batizados por ele, disse:
— Ninhada de cobras venenosas! Quem disse que vocês
escaparão do terrível castigo que Deus vai mandar? † 8 Façam coisas
que mostrem que vocês se arrependeram dos seus pecados. 9 E não
digam uns aos outros: "Abraão é nosso antepassado." Pois eu afirmo
a vocês que até destas pedras Deus pode fazer descendentes de
Abraão! † 10 O machado já está pronto para cortar as árvores pela
raiz. Toda árvore que não dá frutas boas será cortada e jogada no
fogo. † 11 Eu os batizo com† água para mostrar que vocês se
arrependeram dos seus pecados, mas aquele que virá depois de mim
os batizará com o† Espírito Santo e fogo. Ele é mais importante do
que eu, e não mereço a honra de carregar as sandálias dele. 12 Com a
pá que tem na mão ele vai separar o trigo da palha. Guardará o trigo
no seu depósito, mas queimará a palha no fogo que nunca se apaga.

O batismo de Jesus

Marcos 1.9-11; Lucas 3.21-22

13 Naqueles dias, Jesus foi da Galileia até o rio Jordão a fim de ser
batizado por João Batista. 14 Mas João tentou convencê-lo a mudar de

ideia, dizendo assim:

— Eu é que preciso ser batizado por você, e você está querendo que eu o batize?

15 Mas Jesus respondeu:

— Deixe que seja assim agora, pois é dessa maneira que faremos tudo o que Deus quer.

E João concordou.

16 Logo que foi batizado, Jesus saiu da água. O céu se abriu, e Jesus viu o Espírito de Deus descer como uma pomba e pousar sobre ele. 17 E do céu veio uma voz, que disse:

— Este é o meu Filho querido, que me dá muita alegria! †

Mateus 4

A tentação de Jesus

Marcos 1.12-13; Lucas 4.1-13

1 Então o Espírito Santo levou Jesus ao deserto para ser tentado
pelo Diabo. † 2 E, depois de passar quarenta dias e quarenta noites
sem comer, Jesus estava com fome. 3 Então o Diabo chegou perto
dele e disse:
— Se você é o Filho de Deus, mande que estas pedras virem pão.
4 Jesus respondeu:

— As Escrituras Sagradas afirmam:

"O ser humano não vive só de pão,
mas vive de tudo o que Deus diz." †

5 Em seguida o Diabo levou Jesus até Jerusalém, a Cidade Santa,
e o colocou no lugar mais alto do Templo. 6 Então disse:
— Se você é o Filho de Deus, jogue-se daqui, pois as Escrituras
Sagradas afirmam:

"Deus mandará que os seus anjos cuidem de você.
Eles vão segurá-lo com as suas mãos,
para que nem mesmo os seus pés sejam feridos nas pedras." †

7 Jesus respondeu:
— Mas as Escrituras Sagradas também dizem: "Não ponha à prova
o Senhor, seu Deus." †
8 Depois o Diabo levou Jesus para um monte muito alto, mostrou-
lhe todos os reinos do mundo e as suas grandezas 9 e disse:
— Eu lhe darei tudo isso se você se ajoelhar e me adorar.
10 Jesus respondeu:
— Vá embora, Satanás! As Escrituras Sagradas afirmam:

"Adore o Senhor, seu Deus,
e sirva somente a ele." †

11 Então o Diabo foi embora, e vieram anjos e cuidaram de Jesus.

Jesus começa o seu trabalho na Galileia

Marcos 1.14-15; Lucas 4.14-15

12 Quando Jesus soube que João tinha sido preso, foi para a região
da Galileia. † 13 Não ficou em Nazaré, mas foi morar na cidade de
Cafarnaum, na beira do lago da Galileia, nas regiões de Zebulom e
Naftali†. † 14 Isso aconteceu para se cumprir o que o profeta Isaías
tinha dito:

15 "Terra de Zebulom e terra de Naftali,
na direção do mar, do outro lado do rio Jordão,

Galileia, onde moram os pagãos!
16 O povo que vive na escuridão
verá uma forte luz!
E a luz brilhará sobre os que vivem na região escura da morte!" †

17 Daí em diante Jesus começou a anunciar a sua mensagem. Ele
dizia:
— Arrependam-se dos seus pecados porque o Reino do Céu está
perto! †

Jesus chama quatro pescadores

Marcos 1.16-20; Lucas 5.1-11

18 Jesus estava andando pela beira do lago da Galileia quando viu
dois irmãos que eram pescadores: Simão, também chamado de
Pedro, e André. Eles estavam no lago, pescando com redes. 19 Jesus
lhes disse:
— Venham comigo, que eu ensinarei vocês a pescar gente.
20 Então eles largaram logo as redes e foram com Jesus.
21 Um pouco mais adiante Jesus viu outros dois irmãos, Tiago e
João, filhos de Zebedeu. Eles estavam no barco junto com o pai,
consertando as redes. Jesus chamou os dois, 22 e, no mesmo
instante, eles deixaram o pai e o barco e foram com ele.

Jesus ensina e cura muita gente

Lucas 6.17-19

23 Jesus andou por toda a Galileia, ensinando nas sinagogas,
anunciando a boa notícia do Reino e curando as enfermidades e as
doenças graves do povo. † 24 As notícias a respeito dele se
espalharam por toda a região da Síria. Por isso o povo levava a Jesus
pessoas que sofriam de várias doenças e de todos os tipos de males,
isto é, epiléticos, paralíticos e pessoas dominadas por demônios; e ele

curava todos. 25 Grandes multidões o seguiam; eram gente da
Galileia, das Dez Cidades, de Jerusalém, da Judeia e das regiões que
ficam no lado leste do rio Jordão.

Mateus 5

O Sermão do Monte

Caps. 5—7

1 Quando Jesus viu aquelas multidões, subiu um monte e sentou-
se. Os seus discípulos chegaram perto dele, 2 e ele começou a
ensiná-los.

A verdadeira felicidade

Lucas 6.20-23

Jesus disse:

3 — Felizes as pessoas que sabem que são espiritualmente pobres,
pois o Reino do Céu é delas.

4 — Felizes as pessoas que choram,
pois Deus as consolará. †
5 — Felizes as pessoas humildes,
pois receberão o que Deus tem prometido. †
6 — Felizes as pessoas que têm fome e sede de fazer a vontade de
Deus,
pois ele as deixará completamente satisfeitas. †
7 — Felizes as pessoas que têm misericórdia dos outros,
pois Deus terá misericórdia delas.
8 — Felizes as pessoas que têm o coração puro,
pois elas verão a Deus. †
9 — Felizes as pessoas que trabalham pela paz,
pois Deus as tratará como seus filhos.
10 — Felizes as pessoas que sofrem perseguições por fazerem a
vontade de Deus,
pois o Reino do Céu é delas. †

11 — Felizes são vocês quando os insultam, perseguem e dizem
todo tipo de calúnia contra vocês por serem meus seguidores. †
12 Fiquem alegres e felizes, pois uma grande recompensa está
guardada no céu para vocês. Porque foi assim mesmo que
perseguiram os profetas que viveram antes de vocês. †

O sal e a luz

Marcos 9.50; Lucas 14.34-35

13 — Vocês são o sal para a humanidade; mas, se o sal perde o
gosto, deixa de ser sal e não serve para mais nada. É jogado fora e
pisado pelas pessoas que passam.
14 — Vocês são a luz para o mundo. Não se pode esconder uma
cidade construída sobre um monte. † 15 Ninguém acende uma
lamparina para colocá-la debaixo de um cesto. Pelo contrário, ela é
colocada no lugar próprio para que ilumine todos os que estão na
casa. † 16 Assim também a luz de vocês deve brilhar para que os
outros vejam as coisas boas que vocês fazem e louvem o Pai de
vocês, que está no céu. †

A Lei de Moisés

17 — Não pensem que eu vim para acabar com a Lei de Moisés ou
com os ensinamentos dos Profetas. Não vim para acabar com eles,
mas para dar o seu sentido completo. 18 Eu afirmo a vocês que isto é
verdade: enquanto o céu e a terra durarem, nada será tirado da Lei —
nem a menor letra, nem qualquer acento. E assim será até o fim de
todas as coisas. † 19 Portanto, qualquer um que desobedecer ao
menor mandamento e ensinar os outros a fazerem o mesmo será
considerado o menor no Reino do Céu. Por outro lado, quem
obedecer à Lei e ensinar os outros a fazerem o mesmo será
considerado grande no Reino do Céu. 20 Pois eu afirmo a vocês que
só entrarão no Reino do Céu se forem mais fiéis em fazer a vontade
de Deus do que os mestres da Lei e os fariseus.

O ódio

21 — Vocês ouviram o que foi dito aos seus antepassados: “Não
mate. Quem matar será julgado.” † 22 Mas eu lhes digo que qualquer
um que ficar com raiva do seu irmão será julgado. Quem disser ao
seu irmão: “Você não vale nada” será julgado pelo tribunal. E quem
chamar o seu irmão de idiota estará em perigo de ir para o fogo do
inferno. 23 Portanto, se você estiver oferecendo no altar a sua oferta a
Deus e lembrar que o seu irmão tem alguma queixa contra você,
24 deixe a sua oferta ali, na frente do altar, e vá logo fazer as pazes
com o seu irmão. Depois volte e ofereça a sua oferta a Deus.
25 — Se alguém fizer uma acusação contra você e levá-lo ao
tribunal, entre em acordo com essa pessoa enquanto ainda é tempo,
antes de chegarem lá. Porque, depois de chegarem ao tribunal, você
será entregue ao juiz, o juiz o entregará ao carcereiro, e você será
jogado na cadeia. 26 Eu afirmo a você que isto é verdade: você não

sairá dali enquanto não pagar a multa toda.

O adultério

27 — Vocês ouviram o que foi dito: “Não cometa adultério.” † 28 Mas
eu lhes digo: quem olhar para uma mulher e desejar possuí-la já
cometeu adultério no seu coração. 29 Portanto, se o seu olho direito
faz com que você peque, arranque-o e jogue-o fora. Pois é melhor
perder uma parte do seu corpo do que o corpo inteiro ser atirado no
inferno. † 30 Se a sua mão direita faz com que você peque, corte-a e
jogue-a fora. Pois é melhor perder uma parte do seu corpo do que o
corpo inteiro ir para o inferno. †

O divórcio

Mateus 19.1-9; Marcos 10.1-12; Lucas 16.18

31 — Foi dito também: “Quem mandar a sua esposa embora deverá
dar a ela um documento de divórcio.” † 32 Mas eu lhes digo: todo
homem que mandar a sua esposa embora, a não ser em caso de
adultério, será culpado de fazer com que ela se torne adúltera, se ela
casar de novo. E o homem que casar com ela também cometerá
adultério. †

Os juramentos

33 — Vocês ouviram o que foi dito aos seus antepassados: “Não
quebre a sua promessa, mas cumpra o que você jurou ao Senhor que
ia fazer.” † 34 Mas eu lhes digo: não jurem de jeito nenhum. Não jurem
pelo céu, pois é o trono de Deus; † 35 nem pela terra, pois é o estrado
onde ele descansa os seus pés; nem por Jerusalém, pois é a cidade
do grande Rei. † 36 Não jurem nem mesmo pela sua cabeça, pois
vocês não podem fazer com que um só fio dos seus cabelos fique
branco ou preto. 37 Que o “sim” de vocês seja sim, e o “não”, não, pois
qualquer coisa a mais que disserem vem do Maligno†.

A vingança

Lucas 6.29-30

38 — Vocês ouviram o que foi dito: “Olho por olho, dente por dente.”
† 39 Mas eu lhes digo: não se vinguem dos que fazem mal a vocês. Se
alguém lhe der um tapa na cara, vire o outro lado para ele bater
também. 40 Se alguém processar você para tomar a sua túnica, deixe
que leve também a capa. 41 Se um dos soldados estrangeiros forçá-lo

a carregar uma carga um quilômetro, carregue-a dois quilômetros.
42 Se alguém lhe pedir alguma coisa, dê; e, se alguém lhe pedir
emprestado, empreste.

Amar os inimigos
Lucas 6.27-28,32-36

43 — Vocês ouviram o que foi dito: “Ame os seus amigos e odeie os
seus inimigos.” 44 Mas eu lhes digo: amem os seus inimigos e orem
pelos que perseguem vocês, 45 para que vocês se tornem filhos do
Pai de vocês, que está no céu. Porque ele faz com que o sol brilhe
sobre os bons e sobre os maus e dá chuvas tanto para os que fazem
o bem como para os que fazem o mal. 46 Se vocês amam somente
aqueles que os amam, por que esperam que Deus lhes dê alguma
recompensa? Até os cobradores de impostos amam as pessoas que
os amam! 47 Se vocês falam somente com os seus amigos, o que é
que estão fazendo de mais? Até os pagãos fazem isso! 48 Portanto,
sejam perfeitos, assim como é perfeito o Pai de vocês, que está no
céu. †

Mateus 6

A caridade

1 — Tenham o cuidado de não praticarem os seus deveres
religiosos em público a fim de serem vistos pelos outros. Se vocês
agirem assim, não receberão nenhuma recompensa do Pai de vocês,
que está no céu. †
2 — Quando você der alguma coisa a uma pessoa necessitada,
não fique contando o que fez, como os hipócritas fazem nas
sinagogas e nas ruas. Eles fazem isso para serem elogiados pelos
outros. Eu afirmo a vocês que isto é verdade: eles já receberam a sua
recompensa. 3 Mas você, quando ajudar alguma pessoa necessitada,
faça isso de tal modo que nem mesmo o seu amigo mais íntimo fique
sabendo do que você fez. 4 Isso deve ficar em segredo; e o seu Pai,
que vê o que você faz em segredo, lhe dará a recompensa.

A oração
Lucas 11.2-4

5 — Quando vocês orarem, não sejam como os hipócritas. Eles
gostam de orar de pé nas sinagogas e nas esquinas das ruas para
serem vistos pelos outros. Eu afirmo a vocês que isto é verdade: eles
já receberam a sua recompensa. † 6 Mas você, quando orar, vá para o
seu quarto, feche a porta e ore ao seu Pai, que não pode ser visto. E
o seu Pai, que vê o que você faz em segredo, lhe dará a recompensa.

7 — Nas suas orações, não fiquem repetindo o que vocês já
disseram, como fazem os pagãos. Eles pensam que Deus os ouvirá
porque fazem orações compridas. 8 Não sejam como eles, pois, antes
de vocês pedirem, o Pai de vocês já sabe o que vocês precisam.
9 Portanto, orem assim:

"Pai nosso, que estás no céu,
que todos reconheçam que o teu nome é santo.
10 Venha o teu Reino.
Que a tua vontade seja feita aqui na terra como é feita no céu!
11 Dá-nos hoje o alimento que precisamos.
12 Perdoa as nossas ofensas
como também nós perdoamos as pessoas que nos ofenderam.

13 E não deixes que sejamos tentados,
mas livra-nos do mal.
[Pois teu é o Reino, o poder e a glória, para sempre. Amém!]”

14 — Porque, se vocês perdoarem as pessoas que ofenderem
vocês, o Pai de vocês, que está no céu, também perdoará vocês.
15 Mas, se não perdoarem essas pessoas, o Pai de vocês também
não perdoará as ofensas de vocês. †

O jejum

16 — Quando vocês jejuarem, não façam uma cara triste como
fazem os hipócritas, pois eles fazem isso para todos saberem que
eles estão jejuando. Eu afirmo a vocês que isto é verdade: eles já
receberam a sua recompensa. 17 Mas você, quando jejuar, lave o
rosto e penteie o cabelo 18 para os outros não saberem que você está
jejuando. E somente o seu Pai, que não pode ser visto, saberá que
você está jejuando. E o seu Pai, que vê o que você faz em segredo,
lhe dará a recompensa.

Riquezas no céu
Lucas 12.33-34

19 — Não ajuntem riquezas aqui na terra, onde as traças e a
ferrugem destroem, e onde os ladrões arrombam e roubam. † 20 Pelo
contrário, ajuntem riquezas no céu, onde as traças e a ferrugem não
podem destruí-las, e os ladrões não podem arrombar e roubá-las.
21 Pois onde estiverem as suas riquezas, aí estará o coração de
vocês.

A luz do corpo
Lucas 11.34-36

22 — Os olhos são como uma luz para o corpo: quando os olhos de
vocês são bons, todo o seu corpo fica cheio de luz. 23 Porém, se os
seus olhos forem maus, o seu corpo ficará cheio de escuridão. Assim,
se a luz que está em você virar escuridão, como será terrível essa
escuridão!

Deus e as riquezas
Lucas 16.13; 12.22-31

24 — Um escravo não pode servir a dois donos ao mesmo tempo,

pois vai rejeitar um e preferir o outro; ou será fiel a um e desprezará o outro. Vocês não podem servir a Deus e também servir ao dinheiro.

25 — Por isso eu digo a vocês: não se preocupem com a comida e com a bebida que precisam para viver nem com a roupa que precisam para se vestir. Afinal, será que a vida não é mais importante do que a comida? E será que o corpo não é mais importante do que as roupas? 26 Vejam os passarinhos que voam pelo céu: eles não semeiam, não colhem, nem guardam comida em depósitos. No entanto, o Pai de vocês, que está no céu, dá de comer a eles. Será que vocês não valem muito mais do que os passarinhos? 27 E nenhum de vocês pode encompridar a sua vida, por mais que se preocupe com isso.

28 — E por que vocês se preocupam com roupas? Vejam como crescem as flores do campo: elas não trabalham, nem fazem roupas para si mesmas. 29 Mas eu afirmo a vocês que nem mesmo Salomão, sendo tão rico, usava roupas tão bonitas como essas flores. † 30 É Deus quem veste a erva do campo, que hoje dá flor e amanhã desaparece, queimada no forno. Então é claro que ele vestirá também vocês, que têm uma fé tão pequena! 31 Portanto, não fiquem preocupados, perguntando: “Onde é que vamos arranjar comida?” ou “Onde é que vamos arranjar bebida?” ou “Onde é que vamos arranjar roupas?” 32 Pois os pagãos é que estão sempre procurando essas coisas. O Pai de vocês, que está no céu, sabe que vocês precisam de tudo isso. 33 Portanto, ponham em primeiro lugar na sua vida o Reino de Deus e aquilo que Deus quer, e ele lhes dará todas essas coisas. 34 Por isso, não fiquem preocupados com o dia de amanhã, pois o dia de amanhã trará as suas próprias preocupações. Para cada dia bastam as suas próprias dificuldades.

Mateus 7

O costume de julgar os outros
Lucas 6.37-38,41-42

1 — Não julguem os outros para vocês não serem julgados por
Deus. 2 Porque Deus julgará vocês do mesmo modo que vocês
julgarem os outros e usará com vocês a mesma medida que vocês
usarem para medir os outros. † 3 Por que é que você vê o cisco que
está no olho do seu irmão e não repara na trave de madeira que está
no seu próprio olho? 4 Como é que você pode dizer ao seu irmão: "Me
deixe tirar esse cisco do seu olho", quando você está com uma trave
no seu próprio olho? 5 Hipócrita! Tire primeiro a trave que está no seu
olho e então poderá ver bem para tirar o cisco que está no olho do
seu irmão.
6 — Não deem para os cachorros o que é sagrado, pois eles se
virarão contra vocês e os atacarão; não joguem as suas pérolas para
os porcos, pois eles as pisarão.

A bondade de Deus
Lucas 11.9-13

7 — Peçam e vocês receberão; procurem e vocês acharão; batam,
e a porta será aberta para vocês. 8 Porque todos aqueles que pedem
recebem; aqueles que procuram acham; e a porta será aberta para
quem bate. 9 Por acaso algum de vocês, que é pai, será capaz de dar
uma pedra ao seu filho, quando ele pede pão? 10 Ou lhe dará uma
cobra, quando ele pede um peixe? 11 Vocês, mesmo sendo maus,
sabem dar coisas boas aos seus filhos. Quanto mais o Pai de vocês,
que está no céu, dará coisas boas aos que lhe pedirem!
12 — Façam aos outros o que querem que eles façam a vocês; pois
isso é o que querem dizer a Lei de Moisés e os ensinamentos dos
Profetas. †

Os dois caminhos

Lucas 13.24

13 — Entrem pela porta estreita porque a porta larga e o caminho
fácil levam para o inferno, e há muitas pessoas que andam por esse
caminho. 14 A porta estreita e o caminho difícil levam para a vida, e
poucas pessoas encontram esse caminho.

Os falsos profetas
Lucas 6.43-44

15 — Cuidado com os falsos profetas! Eles chegam disfarçados de
ovelhas, mas por dentro são lobos selvagens. 16 Vocês os conhecerão
pelo que eles fazem. Os espinheiros não dão uvas, e os pés de urtiga
não dão figos. 17 Assim, toda árvore boa dá frutas boas, e a árvore
que não presta dá frutas ruins. 18 A árvore boa não pode dar frutas
ruins, e a árvore que não presta não pode dar frutas boas. 19 Toda
árvore que não dá frutas boas é cortada e jogada no fogo. †
20 Portanto, vocês conhecerão os falsos profetas pelas coisas que
eles fazem. †

Quem entra no Reino do Céu
Lucas 13.25-27

21 — Não é toda pessoa que me chama de “Senhor, Senhor” que
entrará no Reino do Céu, mas somente quem faz a vontade do meu
Pai, que está no céu. 22 Quando aquele dia† chegar, muitas pessoas
vão me dizer: “Senhor, Senhor, pelo poder do seu nome anunciamos
a mensagem de Deus e pelo seu nome expulsamos demônios e
fizemos muitos milagres!” 23 Então eu direi claramente a essas
pessoas: “Eu nunca conheci vocês! Afastem-se de mim, vocês que só
fazem o mal!” †

Os dois alicerces
Lucas 6.46-49

24 — Quem ouve esses meus ensinamentos e vive de acordo com
eles é como um homem sábio que construiu a sua casa na rocha.
25 Caiu a chuva, vieram as enchentes, e o vento soprou com força
contra aquela casa. Porém ela não caiu porque havia sido construída
na rocha.
26 — Quem ouve esses meus ensinamentos e não vive de acordo
com eles é como um homem sem juízo que construiu a sua casa na
areia. 27 Caiu a chuva, vieram as enchentes, e o vento soprou com
força contra aquela casa. Ela caiu e ficou totalmente destruída.

A autoridade de Jesus

28 Quando Jesus acabou de falar, as multidões estavam admiradas
com a sua maneira de ensinar. 29 Ele não era como os mestres da Lei;
pelo contrário, ensinava com a autoridade dele mesmo. †

Mateus 8

Jesus cura um leproso

Marcos 1.40-45; Lucas 5.12-16

1 Jesus desceu do monte, e muitas multidões o seguiram. 2 Então
um leproso chegou perto dele, ajoelhou-se e disse:
— Senhor, eu sei que o senhor pode me curar se quiser.
3 Jesus estendeu a mão, tocou nele e disse:
— Sim, eu quero. Você está curado.
No mesmo instante ele ficou curado da lepra. 4 Então Jesus lhe
disse:
— Escute! Não conte isso para ninguém, mas vá pedir ao
sacerdote que examine você. Depois, a fim de provar para todos que
você está curado, vá oferecer o sacrifício que Moisés ordenou. †

Jesus cura o empregado de um oficial romano

Lucas 7.1-10

5 Quando Jesus entrou na cidade de Cafarnaum, um oficial romano
foi encontrar-se com ele e pediu que curasse o seu empregado. 6 Ele
disse:
— Senhor, o meu empregado está na minha casa, tão doente, que
não pode nem se mexer na cama. Ele está sofrendo demais.
7 — Eu vou lá curá-lo! — disse Jesus.
8 O oficial romano respondeu:
— Não, senhor! Eu não mereço que o senhor entre na minha casa.
Dê somente uma ordem, e o meu empregado ficará bom. 9 Eu
também estou debaixo da autoridade de oficiais superiores e tenho
soldados que obedecem às minhas ordens. Digo para um: “Vá lá”, e
ele vai. Digo para outro: “Venha cá”, e ele vem. E digo também para o
meu empregado: “Faça isto”, e ele faz.
10 Quando Jesus ouviu isso, ficou muito admirado e disse aos que
o seguiam:
— Eu afirmo a vocês que isto é verdade: nunca vi tanta fé, nem
mesmo entre o povo de Israel! 11 E digo a vocês que muita gente vai
chegar do Leste e do Oeste e se sentar à mesa no Reino do Céu com
Abraão, Isaque e Jacó. † 12 Mas as pessoas que deviam estar no
Reino serão jogadas fora, na escuridão. Ali vão chorar e ranger os
dentes de desespero. †
13 E Jesus disse ao oficial:

— Vá para casa, pois será feito como você crê.
E naquele momento o empregado do oficial romano ficou curado.

Jesus cura muita gente

Marcos 1.29-34; Lucas 4.38-41

14 Jesus foi à casa de Pedro e viu a sogra dele de cama, com
febre. 15 Jesus tocou na mão dela, e a febre saiu dela. Então ela se
levantou e começou a cuidar dele.
16 Depois do pôr do sol, o povo levou até Jesus muitas pessoas
que estavam dominadas por demônios. E ele, apenas com uma
palavra, expulsava os espíritos maus e curava todas as pessoas que
estavam doentes. 17 Jesus fez isso para cumprir o que o profeta Isaías
tinha dito:

"Ele levou as nossas doenças
e carregou as nossas enfermidades." †

Algumas pessoas que queriam seguir Jesus

Lucas 9.57-62

18 Jesus viu a multidão em volta dele e mandou os discípulos irem
para o lado leste do lago. 19 Um mestre da Lei chegou perto dele e
disse:
— Mestre, estou pronto a seguir o senhor para qualquer lugar
aonde o senhor for!
20 Jesus respondeu:
— As raposas têm as suas covas, e os pássaros, os seus ninhos.
Mas o Filho do Homem não tem onde descansar.
21 E outro, que era seguidor de Jesus, disse:
— Senhor, primeiro deixe que eu volte e sepulte o meu pai.
22 Jesus respondeu:
— Venha comigo e deixe que os mortos sepultem os seus mortos.

Jesus acalma uma tempestade

Marcos 4.35-41; Lucas 8.22-25

23 Jesus subiu num barco, e os seus discípulos foram com ele.
24 De repente, uma grande tempestade agitou o lago, de tal maneira
que as ondas começaram a cobrir o barco. E Jesus estava dormindo.
25 Os discípulos chegaram perto dele e o acordaram, dizendo:
— Socorro, Senhor! Nós vamos morrer!
26 — Por que é que vocês são assim tão medrosos? — respondeu
Jesus. — Como é pequena a fé que vocês têm!

Ele se levantou, falou duro com o vento e com as ondas, e tudo ficou calmo. 27 Então todos ficaram admirados e disseram:
— Que homem é este que manda até no vento e nas ondas?!

Jesus cura dois homens dominados por demônios

Marcos 5.1-20; Lucas 8.26-39

28 Quando Jesus chegou à região de Gadara, no lado leste do lago da Galileia, foram se encontrar com ele dois homens que estavam dominados por demônios. Eles vinham do cemitério, onde estavam morando. Eram tão violentos e perigosos, que ninguém se arriscava a passar por aquele caminho. 29 Eles começaram a gritar:
— Filho de Deus, o que o senhor quer de nós? O senhor veio aqui para nos castigar antes do tempo?
30 Acontece que perto dali estavam muitos porcos comendo. 31 E os demônios pediram a Jesus com insistência:
— Se o senhor vai nos expulsar, nos mande entrar naqueles porcos!
32 — Pois vão! — disse Jesus.
Os demônios foram e entraram nos porcos, e estes se atiraram morro abaixo, para dentro do lago, e se afogaram.
33 Os homens que tomavam conta dos porcos fugiram e chegaram até a cidade. Lá contaram tudo isso e também o que havia acontecido com os dois homens que estavam dominados por demônios. 34 Então todos os moradores daquela cidade saíram para se encontrar com Jesus; e, quando o encontraram, pediram com insistência que fosse embora da terra deles.

Mateus 9

Jesus cura um paralítico

Marcos 2.1-12; Lucas 5.17-26

1 Jesus entrou num barco, voltou para o lado oeste do lago e
chegou à sua cidade†. 2 Então algumas pessoas trouxeram um
paralítico deitado numa cama. Jesus viu que eles tinham fé e disse ao
paralítico:

— Coragem, meu filho! Os seus pecados estão perdoados.

3 Aí alguns mestres da Lei começaram a pensar:

— Este homem está blasfemando contra Deus.

4 Porém Jesus sabia o que eles estavam pensando e disse:

— Por que é que vocês estão pensando essas coisas más? 5 O
que é mais fácil dizer ao paralítico: "Os seus pecados estão
perdoados" ou "Levante-se e ande"? 6 Pois vou mostrar a vocês que
eu, o Filho do Homem, tenho poder na terra para perdoar pecados.

Então disse ao paralítico:

— Levante-se, pegue a sua cama e vá para casa.

7 O homem se levantou e foi para casa. 8 Quando o povo viu isso,
ficou com medo e louvou a Deus por dar esse poder a seres
humanos.

Jesus e Mateus

Marcos 2.13-17; Lucas 5.27-32

9 Jesus saiu dali e, no caminho, viu um cobrador de impostos,
chamado Mateus, sentado no lugar onde os impostos eram pagos.
Jesus lhe disse:

— Venha comigo.

Mateus se levantou e foi com ele. 10 Mais tarde, enquanto Jesus
estava jantando na casa de Mateus, muitos cobradores de impostos e
outras pessoas de má fama chegaram e sentaram-se à mesa com
Jesus e os seus discípulos. 11 Alguns fariseus viram isso e
perguntaram aos discípulos:

— Por que é que o mestre de vocês come com os cobradores de
impostos e com outras pessoas de má fama? †

12 Jesus ouviu a pergunta e respondeu:

— Os que têm saúde não precisam de médico, mas sim os
doentes. 13 Vão e procurem entender o que quer dizer este trecho das
Escrituras Sagradas: "Eu quero que as pessoas sejam bondosas e

não que me ofereçam sacrifícios de animais.” Porque eu vim para chamar os pecadores e não os bons. †

Jesus e o jejum

Marcos 2.18-22; Lucas 5.33-39

14 Então os discípulos de João Batista chegaram perto de Jesus e perguntaram:

— Por que é que nós e os fariseus jejuamos muitas vezes, mas os discípulos do senhor não jejuam?

15 Jesus respondeu:

— Vocês acham que os convidados de um casamento podem estar tristes enquanto o noivo está com eles? Claro que não! Mas chegará o tempo em que o noivo será tirado do meio deles; então sim eles vão jejuar!

16 — Ninguém usa um retalho de pano novo para remendar uma roupa velha; pois o remendo novo encolhe e rasga a roupa velha, aumentando o buraco. 17 Ninguém põe vinho novo em odres velhos. Se alguém fizer isso, os odres rebentam, o vinho se perde, e os odres ficam estragados. Pelo contrário, o vinho novo é posto em odres novos, e assim não se perdem nem os odres nem o vinho.

Jesus cura uma mulher e uma menina

Marcos 5.21-43; Lucas 8.40-56

18 Enquanto Jesus estava falando ao povo, um chefe religioso chegou perto dele, ajoelhou-se e disse:

— A minha filha morreu agora mesmo! Venha e ponha as mãos sobre ela para que viva de novo.

19 Então Jesus foi com ele, e os seus discípulos também foram.

20 Certa mulher, que fazia doze anos que estava com uma hemorragia, veio por trás de Jesus e tocou na barra da capa dele. 21 Pois ela pensava assim: “Se eu apenas tocar na capa dele, ficarei curada.”

22 Jesus virou, viu a mulher e disse:

— Coragem, minha filha! Você sarou porque teve fé.

E naquele momento a mulher ficou curada.

23 Depois Jesus foi para a casa do chefe religioso. Quando viu os que tocavam música fúnebre e viu a multidão numa confusão geral, 24 disse:

— Saiam todos daqui! A menina não morreu; ela está dormindo!

Então começaram a caçoar dele. 25 Logo que a multidão saiu,
Jesus entrou no quarto em que a menina estava, pegou-a pela mão, e
ela se levantou. 26 E a notícia a respeito disso se espalhou por toda
aquela região.

Jesus cura dois cegos

27 Jesus saiu daquele lugar, e no caminho dois cegos começaram a
segui-lo, gritando:
— Filho de Davi, tenha pena de nós!
28 Assim que Jesus entrou em casa, os cegos chegaram perto dele.
Então ele perguntou:
— Vocês creem que eu posso curar vocês?
— Sim, senhor! Nós cremos! — responderam eles.

29 Jesus tocou nos olhos deles e disse:
— Então que seja feito como vocês creem!
30 E os olhos deles ficaram curados. Aí Jesus ordenou com
severidade:
— Não contem isso a ninguém!
31 Porém eles foram embora e espalharam as notícias a respeito de
Jesus por toda aquela região.

A cura de um mudo

32 Quando eles foram embora, algumas pessoas levaram a Jesus
um homem que não podia falar porque estava dominado por um
demônio. 33 Logo que o demônio foi expulso, o homem começou a
falar. Todos ficaram admirados e afirmavam:
— Nunca vimos em Israel uma coisa assim!
34 Mas os fariseus diziam:
— O chefe dos demônios é quem dá a esse homem poder para
expulsar demônios. †

Jesus tem pena do povo

35 Jesus andava visitando todas as cidades e povoados. Ele
ensinava nas sinagogas, anunciava a boa notícia sobre o Reino e
curava todo tipo de enfermidades e doenças graves das pessoas. †
36 Quando Jesus viu a multidão, ficou com muita pena daquela gente
porque eles estavam aflitos e abandonados, como ovelhas sem
pastor. † 37 Então disse aos discípulos:
— A colheita é grande mesmo, mas os trabalhadores são poucos.

38 Peçam ao dono da plantação que mande mais trabalhadores para
fazerem a colheita. †

Mateus 10

Os doze apóstolos

Marcos 3.13-19; Lucas 6.12-16

1 Jesus chamou os seus doze discípulos e lhes deu autoridade
para expulsar espíritos maus e curar todas as enfermidades e
doenças graves. 2 São estes os nomes dos doze apóstolos: primeiro,
Simão, chamado Pedro, e o seu irmão André; Tiago e o seu irmão
João, filhos de Zebedeu; 3 Filipe, Bartolomeu, Tomé e Mateus, o
cobrador de impostos; Tiago, filho de Alfeu; Tadeu 4 e Simão, o
nacionalista; e Judas Iscariotes, que traiu Jesus.

A missão dos doze apóstolos

Marcos 6.7-13; Lucas 9.1-6

5 Jesus enviou esses doze homens, dando-lhes a seguinte ordem:
— Não vão aos lugares onde vivem os não judeus, nem entrem nas
cidades dos samaritanos. 6 Pelo contrário, procurem as ovelhas
perdidas do povo de Israel. 7 Vão e anunciem isto: "O Reino do Céu
está perto." 8 Curem os leprosos e outros doentes, ressuscitem os
mortos e expulsem os demônios. Vocês receberam sem pagar;
portanto, deem sem cobrar. 9 Não levem guardados no cinto nem
ouro, nem prata, nem moedas de cobre. 10 Nesta viagem não levem
sacola, nem uma túnica a mais, nem sandálias, nem bengala para se
apoiar, pois o trabalhador tem o direito de receber o que precisa para
viver. †
11 — Quando entrarem numa cidade ou povoado, procurem alguém
que queira recebê-los e fiquem hospedados na casa dessa pessoa
até irem embora daquele lugar. 12 Quando entrarem numa casa,
digam: "Que a paz esteja nesta casa!" 13 Se as pessoas daquela casa
receberem vocês bem, que a saudação de paz fique com elas. Mas,
se não os receberem bem, retirem a saudação. 14 E, se em alguma
casa ou cidade as pessoas não quiserem recebê-los, nem ouvi-los,
saiam daquele lugar. E na saída sacudam o pó das suas sandálias,
como sinal de protesto contra aquela gente. † 15 Eu afirmo a vocês
que isto é verdade: no Dia do Juízo, Deus terá mais pena das cidades
de Sodoma e de Gomorra do que daquela cidade. † †

Perseguições e sofrimentos

Marcos 13.9-13; Lucas 21.12-19

16 — Escutem! Eu estou mandando vocês como ovelhas para o
meio de lobos. Sejam espertos como as cobras e sem maldade como
as pombas. † 17 Tenham cuidado, pois vocês serão presos, e levados
ao tribunal, e serão chicoteados nas sinagogas. 18 Por serem meus
seguidores, vocês serão levados aos governadores e reis para serem
julgados e falarão a eles e aos não judeus sobre o evangelho.
19 Quando levarem vocês para serem julgados, não fiquem
preocupados com o que deverão dizer ou como irão falar. Quando
chegar o momento, Deus dará a vocês o que devem falar. 20 Porque
as palavras que disserem não serão de vocês mesmos, mas virão do
Espírito do Pai de vocês, que fala por meio de vocês. †
21 — Muitos entregarão os seus próprios irmãos para serem
mortos, e os pais entregarão os filhos. Os filhos ficarão contra os pais
e os matarão. 22 Todos odiarão vocês por serem meus seguidores.
Mas quem ficar firme até o fim será salvo. † 23 Quando vocês forem
perseguidos numa cidade, fujam para outra. Eu afirmo a vocês que
isto é verdade: vocês não acabarão o seu trabalho em todas as
cidades de Israel antes que venha o Filho do Homem.

24 — Nenhum aluno é mais importante do que o seu professor, e
nenhum empregado é mais importante do que o seu patrão. †
25 Portanto, o aluno deve ficar satisfeito em ser como o seu professor,
e o empregado, em ser como o seu patrão. Se o chefe da família é
chamado de Belzebu, então as pessoas dessa família serão xingadas
de nomes piores ainda. †

De quem devemos ter medo
Lucas 12.2-7

26 — Portanto, não tenham medo de ninguém. Tudo o que está
coberto vai ser descoberto; e tudo o que está escondido será
conhecido. † 27 O que estou dizendo a vocês na escuridão repitam na
luz do dia. E o que vocês ouviram em segredo anunciem abertamente.
28 Não tenham medo daqueles que matam o corpo, mas não podem
matar a alma. Porém tenham medo de Deus, que pode destruir no
inferno tanto a alma como o corpo. 29 Por acaso não é verdade que
dois passarinhos são vendidos por algumas moedinhas? Porém
nenhum deles cai no chão se o Pai de vocês não deixar que isso
aconteça. 30 Quanto a vocês, até os fios dos seus cabelos estão todos
contados. 31 Portanto, não tenham medo, pois vocês valem mais do

que muitos passarinhos.

Confessar e negar a Cristo

Lucas 12.8-9

32 — Se uma pessoa afirmar publicamente que pertence a mim, eu
também, no Dia do Juízo, afirmarei diante do meu Pai, que está no
céu, que ela pertence a mim. 33 Mas, se uma pessoa disser
publicamente que não pertence a mim, eu também, no Dia do Juízo,
direi diante do meu Pai, que está no céu, que ela não pertence a mim.
†

Espada em vez de paz

Lucas 12.51-53; 14.26-27

34 — Não pensem que eu vim trazer paz ao mundo. Não vim trazer
a paz, mas a espada. 35 Eu vim para pôr os filhos contra os pais, as
filhas contra as mães e as noras contra as sogras. 36 E assim os
piores inimigos de uma pessoa serão os seus próprios parentes. †

37 — Quem ama o seu pai ou a sua mãe mais do que ama a mim
não merece ser meu seguidor. Quem ama o seu filho ou a sua filha
mais do que ama a mim não merece ser meu seguidor. 38 Não serve
para ser meu seguidor quem não estiver pronto para morrer como eu
vou morrer e me acompanhar. † 39 Quem procura os seus próprios
interesses nunca terá a vida verdadeira; mas quem esquece a si
mesmo, porque é meu seguidor, terá a vida verdadeira. †

As recompensas

Marcos 9.41

40 — Quem recebe vocês está recebendo a mim; e quem me
recebe está recebendo aquele que me enviou. † 41 Quem receber um
profeta, porque este é profeta, terá uma parte da recompensa dele; e
quem receber uma pessoa boa, porque ela é boa, terá uma parte da
recompensa dela.

42 — Eu afirmo a vocês que isto é verdade: quem, apenas por ser
meu seguidor, der ainda que seja um copo de água fria ao menor dos
meus seguidores, certamente receberá a sua recompensa.

Mateus 11

Os mensageiros de João Batista

Lucas 7.18-35

1 Quando acabou de dar essas ordens aos seus doze discípulos,
Jesus saiu daquele lugar e foi ensinar e anunciar a sua mensagem
nas cidades que ficavam perto dali.
2 João Batista estava na cadeia e, quando ouviu falar do que Cristo
fazia, mandou que alguns dos seus discípulos 3 fossem perguntar a
ele:

— O senhor é aquele que ia chegar† ou devemos esperar outro?
4 Jesus respondeu:
— Voltem e contem a João o que vocês estão ouvindo e vendo.
5 Digam a ele que os cegos veem, os coxos andam, os leprosos são
curados, os surdos ouvem, os mortos são ressuscitados, e os pobres
recebem o evangelho. † 6 E felizes são aqueles que não abandonam
a sua fé em mim!
7 Quando os discípulos de João foram embora, Jesus começou a
dizer ao povo o seguinte a respeito de João:
— O que vocês foram ver no deserto? Um caniço sacudido pelo
vento? 8 O que foram ver? Um homem bem vestido? Ora, os que se
vestem bem moram nos palácios! 9 Então me digam: o que
esperavam ver? Um profeta? Sim. E eu afirmo que vocês viram muito
mais do que um profeta. 10 Porque João é aquele a respeito de quem
as Escrituras Sagradas dizem: “Aqui está o meu mensageiro, disse
Deus. Eu o enviarei adiante de você para preparar o seu caminho.” †
11 Eu afirmo a vocês que isto é verdade: de todos os homens que já
nasceram, João Batista é o maior. Porém quem é menor no Reino do
Céu é maior do que ele. 12 Desde os dias em que João anunciava a
sua mensagem, até hoje, o Reino do Céu tem sido atacado com
violência, e as pessoas violentas tentam conquistá-lo. 13 Até o tempo
de João, todos os Profetas e a Lei de Moisés falaram a respeito do
Reino. † 14 E, se vocês querem crer na mensagem deles, João é
Elias, que estava para vir. † 15 Se vocês têm ouvidos para ouvir, então
ouçam.
16 — Mas com quem posso comparar as pessoas de hoje? São
como crianças sentadas na praça. Um grupo grita para o outro:

17 “Nós tocamos músicas de casamento, mas vocês não dançaram!
Cantamos músicas de sepultamento, mas vocês não choraram!”

18 João Batista jejua e não bebe vinho, e todos dizem: “Ele está
dominado por um demônio.” 19 O Filho do Homem come e bebe, e
todos dizem: “Vejam! Este homem é comilão e beberrão! É amigo dos
cobradores de impostos e de outras pessoas de má fama.” Porém é
pelos seus resultados que a sabedoria de Deus mostra que é
verdadeira.

As cidades que não creram

Lucas 10.13-15

20 Então Jesus começou a acusar as cidades onde tinha feito
muitos milagres. Ele fez isso porque os seus moradores não haviam
se arrependido dos seus pecados. Jesus disse:
21 — Ai de você, cidade de Corazim! Ai de você, cidade de
Betsaida! Porque, se os milagres que foram feitos em vocês tivessem
sido feitos nas cidades de Tiro e de Sidom, os seus moradores já
teriam abandonado os seus pecados há muito tempo. E, para
mostrarem que estavam arrependidos, teriam vestido roupa feita de
pano grosseiro e teriam jogado cinzas na cabeça! † 22 Pois eu afirmo
a vocês que, no Dia do Juízo, Deus terá mais pena de Tiro e de
Sidom do que de vocês, Corazim e Betsaida. 23 E você, cidade de
Cafarnaum, acha que vai subir até o céu? Pois será jogada no mundo
dos mortos! Porque, se os milagres que foram feitos aí tivessem sido
feitos na cidade de Sodoma, ela existiria até hoje. † 24 Pois eu afirmo
a vocês que, no Dia do Juízo, Deus terá mais pena de Sodoma do
que de você, Cafarnaum. †

Um convite de Jesus

Lucas 10.21-22

25 Naquela ocasião Jesus disse:
— Ó Pai, Senhor do céu e da terra, eu te agradeço porque tens
mostrado às pessoas sem instrução aquilo que escondeste dos sábios
e dos instruídos! 26 Sim, ó Pai, tu tiveste prazer em fazer isso.
27 — O meu Pai me deu todas as coisas. Ninguém sabe quem é o
Filho, a não ser o Pai; e ninguém sabe quem é o Pai, a não ser o Filho
e também aqueles a quem o Filho quiser mostrar quem o Pai é. †
28 — Venham a mim, todos vocês que estão cansados de carregar
as suas pesadas cargas, e eu lhes darei descanso. 29 Sejam meus

seguidores e aprendam comigo porque sou bondoso e tenho um coração humilde; e vocês encontrarão descanso. 30 Os deveres que eu exijo de vocês são fáceis, e a carga que eu ponho sobre vocês é leve.

Mateus 12

Jesus e o sábado

Marcos 2.23-28; Lucas 6.1-5

1 Poucos dias depois, num sábado, Jesus estava atravessando
uma plantação de trigo. Os seus discípulos estavam com fome e por
isso começaram a colher espigas e a comer os grãos de trigo. †
2 Quando alguns fariseus viram aquilo, disseram a Jesus:
— Veja! Os seus discípulos estão fazendo uma coisa que a nossa
Lei proíbe fazer no sábado!
3 Então Jesus respondeu:
— Vocês não leram o que Davi fez, quando ele e os seus
companheiros estavam com fome? 4 Davi entrou na casa de Deus, e
ele e os seus companheiros comeram os pães oferecidos a Deus,
embora isso fosse contra a Lei. Pois somente os sacerdotes tinham o
direito de comer esses pães. † † 5 Ou vocês não leram na Lei de
Moisés que, nos sábados, os sacerdotes quebram a Lei, no Templo, e
não são culpados? † 6 Eu afirmo a vocês que o que está aqui† é mais
importante do que o Templo. 7 Se vocês soubessem o que as
Escrituras Sagradas querem dizer quando afirmam: “Eu quero que as
pessoas sejam bondosas e não que me ofereçam sacrifícios de
animais”, vocês não condenariam os que não têm culpa. † 8 Pois o
Filho do Homem tem autoridade sobre o sábado.

Jesus e o homem da mão aleijada

Marcos 3.1-6; Lucas 6.6-11

9 Jesus saiu dali e foi para uma sinagoga. 10 Estava ali um homem
que tinha uma das mãos aleijada. Então algumas pessoas que
queriam acusar Jesus de desobedecer à Lei lhe perguntaram:
— É contra a nossa Lei curar no sábado?
11 Jesus respondeu:
— Se um de vocês tiver uma ovelha, e no sábado ela cair num
buraco, será que ele não vai fazer tudo para tirá-la dali? † 12 Pois uma
pessoa vale muito mais do que uma ovelha. Portanto, a nossa Lei
permite ajudar os outros no sábado.
13 E disse para o homem:
— Estenda a mão!
Ele estendeu, e ela sarou e ficou igual à outra.
14 Então os fariseus que estavam ali saíram e começaram a fazer

planos para matar Jesus.

O servo escolhido de Deus

15 Quando Jesus soube disso, foi embora dali, e muita gente o
seguiu. Ele curou todos os que estavam doentes 16 e mandou que não
contassem nada a ninguém a respeito dele. 17 Isso aconteceu para se
cumprir o que o profeta Isaías tinha dito:

18 “Disse Deus: Aqui está o meu servo que escolhi,
aquele que amo e que dá muita alegria ao meu coração.
Eu porei nele o meu Espírito,
e ele anunciará o meu julgamento a todos os povos.
19 Não discutirá, nem gritará,
nem fará discursos nas ruas.
20 Não esmagará o galho que está quebrado,
nem apagará a luz que já está fraca.
Ele agirá assim até que a causa da justiça seja vitoriosa.
21 E todos os povos vão pôr nele a sua esperança.” †

O poder de Jesus para expulsar demônios

Marcos 3.20-30; Lucas 11.14-23

22 Então levaram a Jesus um homem que era cego e mudo porque
estava dominado por um demônio. Jesus o curou, e ele começou a
ver e a falar. 23 A multidão ficou admirada e perguntava:
— Será que este homem é o Filho de Davi?
24 Alguns fariseus ouviram isso e responderam:
— É Belzebu, o chefe dos demônios, quem dá poder a este homem
para expulsar demônios. †
25 Mas Jesus conhecia os pensamentos deles e disse:
— O país que se divide em grupos que lutam entre si certamente
será destruído. E a cidade ou a família que se divide em grupos que
lutam entre si também será destruída. 26 Assim, se no reino de
Satanás um grupo está combatendo contra outro, isso quer dizer que
esse reino já está dividido e logo vai desaparecer. 27 Vocês dizem que
eu expulso demônios porque Belzebu me dá poder para fazer isso.
Mas, se é assim, quem dá aos seguidores de vocês o poder para
expulsar demônios? Assim, os seus próprios seguidores provam que
vocês estão completamente enganados. 28 Na verdade é pelo poder
de Deus que eu expulso demônios, e isso prova que o Reino de Deus
já chegou até vocês.
29 — Ninguém pode entrar na casa de um homem forte e roubar os

seus bens, sem primeiro amarrá-lo. Somente assim essa pessoa poderá levar as coisas que ele tem em casa.
30 — Quem não é a meu favor é contra mim; e quem não me ajuda a ajuntar está espalhando. † 31 Por isso eu afirmo a vocês que as pessoas serão perdoadas por qualquer pecado ou blasfêmia que disserem contra Deus. Mas quem blasfemar contra o Espírito Santo não será perdoado. 32 Se alguém disser alguma coisa contra o Filho do Homem, será perdoado; mas quem falar contra o Espírito Santo não será perdoado, nem agora nem no futuro. †

A árvore e as suas frutas

Lucas 6.43-45

33 — Vocês só poderão ter frutas boas se tiverem uma árvore boa. Mas, se tiverem uma árvore que não presta, vocês terão frutas que não prestam. Porque é pela qualidade das frutas que sabemos se uma árvore é boa ou não presta. † 34 Ninhada de cobras venenosas! Como é que vocês podem dizer coisas boas se são maus? Pois a boca fala do que o coração está cheio. † 35 A pessoa boa tira o bem do seu depósito de coisas boas, e a pessoa má tira o mal do seu depósito de coisas más.
36 — Eu afirmo a vocês que, no Dia do Juízo, cada pessoa vai prestar contas de toda palavra inútil que falou. 37 Porque as suas palavras vão servir para julgar se você é inocente ou culpado.

O pedido de um milagre

Marcos 8.11-12; Lucas 11.29-32

38 Então alguns mestres da Lei e alguns fariseus disseram a Jesus:
— Mestre, queremos ver o senhor fazer um milagre. †
39 Jesus respondeu:
— Como as pessoas de hoje são más e sem fé! Vocês estão me pedindo que faça um milagre, mas o milagre do profeta Jonas é o único sinal que lhes será dado. † 40 Porque assim como Jonas ficou três dias e três noites dentro de um grande peixe, assim também o Filho do Homem ficará três dias e três noites no fundo da terra. †
41 No Dia do Juízo o povo de Nínive vai se levantar e acusar vocês, pois eles se arrependeram dos seus pecados quando ouviram a pregação de Jonas. E eu afirmo que o que está aqui† é mais importante do que Jonas. † 42 No Dia do Juízo a Rainha de Sabá vai se levantar e acusar vocês, pois ela veio de muito longe para ouvir os sábios ensinamentos de Salomão. E eu afirmo que o que está aqui é

mais importante do que Salomão. †

A volta do espírito mau

Lucas 11.24-26

43 Jesus continuou:

— Quando um espírito mau sai de alguém, anda por lugares sem
água, procurando onde descansar, mas não encontra. 44 Então diz:
“Vou voltar para a minha casa, de onde saí.” Aí volta e encontra a
casa vazia, limpa e arrumada. 45 Depois sai, vai buscar outros sete
espíritos piores ainda, e todos ficam morando ali. Assim a situação
daquela pessoa fica pior do que antes. E isso também acontecerá
com esta gente má de hoje.

A mãe e os irmãos de Jesus

Marcos 3.31-35; Lucas 8.19-21

46 Quando Jesus ainda estava falando ao povo, a mãe e os irmãos
dele chegaram. Ficaram do lado de fora e pediram para falar com ele.
47 Então alguém disse a Jesus:

— Escute! A sua mãe e os seus irmãos estão lá fora e querem falar
com o senhor.

48 Jesus perguntou:

— Quem é a minha mãe? E quem são os meus irmãos?

49 Então apontou para os seus discípulos e disse:

— Vejam! Aqui estão a minha mãe e os meus irmãos. 50 Pois quem
faz a vontade do meu Pai, que está no céu, é meu irmão, minha irmã
e minha mãe.

Mateus 13

O semeador

Marcos 4.1-9; Lucas 8.4-8

1 Naquele mesmo dia Jesus saiu de casa, foi para a beira do lago
da Galileia, sentou-se ali e começou a ensinar. 2 A multidão que se
ajuntou em volta dele era tão grande, que ele entrou num barco e
sentou-se; e o povo ficou em pé na praia. † 3 Jesus usou parábolas
para ensinar muitas coisas. Ele disse:

— Escutem! Certo homem saiu para semear. 4 Quando estava
espalhando as sementes, algumas caíram na beira do caminho, e os
passarinhos comeram tudo. 5 Outra parte das sementes caiu num
lugar onde havia muitas pedras e pouca terra. As sementes brotaram
logo porque a terra não era funda. 6 Mas, quando o sol apareceu,
queimou as plantas, e elas secaram porque não tinham raízes.
7 Outras sementes caíram no meio de espinhos, que cresceram e
sufocaram as plantas. 8 Mas as sementes que caíram em terra boa
produziram na base de cem, de sessenta e de trinta grãos por um.

9 E Jesus terminou, dizendo:

— Se vocês têm ouvidos para ouvir, então ouçam.

Por que Jesus usava parábolas

Marcos 4.10-12; Lucas 8.9-10

10 Então os discípulos chegaram perto de Jesus e perguntaram:

— Por que é que o senhor usa parábolas para falar com essas
pessoas?

11 Jesus respondeu:

— A vocês Deus mostra os segredos do Reino do Céu, mas, a
elas, não. 12 Pois quem tem receberá mais, para que tenha mais
ainda. Mas quem não tem, até o pouco que tem lhe será tirado. † 13 É
por isso que eu uso parábolas para falar com essas pessoas. Porque
elas olham e não enxergam; escutam e não ouvem, nem entendem.
14 E assim acontece com essas pessoas o que disse o profeta Isaías:

"Vocês ouvirão, mas não entenderão;
olharão, mas não enxergarão nada.
15 Pois a mente deste povo está fechada:
Eles taparam os ouvidos e fecharam os olhos.
Se eles não tivessem feito isso,

os seus olhos poderiam ver, e os seus ouvidos poderiam ouvir;
a sua mente poderia entender,
e eles voltariam para mim, e eu os curaria! — disse Deus.” †

16 Jesus continuou, dizendo:
— Mas vocês, como são felizes! Pois os seus olhos veem, e os
seus ouvidos ouvem. 17 Eu afirmo a vocês que isto é verdade: muitos
profetas e muitas outras pessoas do povo de Deus gostariam de ver o
que vocês estão vendo, mas não puderam; e gostariam de ouvir o que
vocês estão ouvindo, mas não ouviram. †

Jesus explica a parábola do semeador
Marcos 4.13-20; Lucas 8.11-15

18 — Então escutem e aprendam o que a parábola do semeador
quer dizer. 19 As pessoas que ouvem a mensagem do Reino, mas não
a entendem, são como as sementes que foram semeadas na beira do
caminho. O Maligno† vem e tira o que foi semeado no coração delas.
20 As sementes que foram semeadas onde havia muitas pedras são
as pessoas que ouvem a mensagem e a aceitam logo com alegria,
21 mas duram pouco porque não têm raiz. E, quando por causa da
mensagem chegam os sofrimentos e as perseguições, elas logo
abandonam a sua fé. 22 Outras pessoas são parecidas com as
sementes que foram semeadas no meio dos espinhos. Elas ouvem a
mensagem, mas as preocupações deste mundo e a ilusão das
riquezas sufocam a mensagem, e essas pessoas não produzem
frutos. 23 E as sementes que foram semeadas em terra boa são
aquelas pessoas que ouvem, e entendem a mensagem, e produzem
uma grande colheita: umas, cem; outras, sessenta; e ainda outras,
trinta vezes mais do que foi semeado.

O joio

24 Jesus contou outra parábola. Ele disse ao povo:
— O Reino do Céu é como um homem que semeou sementes boas
nas suas terras. 25 Certa noite, quando todos estavam dormindo, veio
um inimigo, semeou no meio do trigo uma erva ruim, chamada joio, e
depois foi embora. 26 Quando as plantas cresceram, e se formaram as
espigas, o joio apareceu. 27 Aí os empregados do dono das terras
chegaram e disseram: “Patrão, o senhor semeou sementes boas nas
suas terras. De onde será que veio este joio?”
28 — “Foi algum inimigo que fez isso!”, respondeu ele.
— E eles perguntaram: “O senhor quer que a gente arranque o

joio?”
29 — “Não”, respondeu ele, “porque, quando vocês forem tirar o
joio, poderão arrancar também o trigo. 30 Deixem o trigo e o joio
crescerem juntos até o tempo da colheita. Então eu direi aos
trabalhadores que vão fazer a colheita: ‘Arranquem primeiro o joio e
amarrem em feixes para ser queimado. Depois colham o trigo e
ponham no meu depósito.’ ”

A semente de mostarda

Marcos 4.30-32; Lucas 13.18-19

31 Jesus contou outra parábola. Ele disse ao povo:
— O Reino do Céu é como uma semente de mostarda, que um
homem pega e semeia na sua terra. 32 Ela é a menor de todas as
sementes; mas, quando cresce, torna-se a maior de todas as plantas.
Ela até chega a ser uma árvore, de modo que os passarinhos vêm e
fazem ninhos nos seus ramos.

O fermento

Lucas 13.20-21

33 Jesus contou mais esta parábola para o povo:
— O Reino do Céu é como o fermento que uma mulher pega e
mistura em três medidas de farinha, até que ele se espalhe por toda a
massa.

O uso das parábolas

Marcos 4.33-34

34 Jesus usava parábolas para dizer tudo isso ao povo. Ele não
dizia nada a eles sem ser por meio de parábolas. 35 Isso aconteceu
para se cumprir o que o profeta tinha dito:

“Usarei parábolas quando falar com esse povo
e explicarei coisas desconhecidas desde a criação do mundo.” †

Jesus explica a parábola do joio

36 Então Jesus deixou a multidão e voltou para casa. Os discípulos
chegaram perto dele e perguntaram:
— Conte para nós o que quer dizer a parábola do joio.
37 Jesus respondeu:
— Quem semeia as sementes boas é o Filho do Homem. 38 O
terreno é o mundo. As sementes boas são as pessoas que pertencem

ao Reino; e o joio, as que pertencem ao Maligno†. 39 O inimigo que
semeia o joio é o próprio Diabo. A colheita é o fim dos tempos, e os
que fazem a colheita são os anjos. 40 Assim como o joio é ajuntado e
jogado no fogo, assim também será no fim dos tempos. 41 O Filho do
Homem mandará os seus anjos, e eles ajuntarão e tirarão do seu
Reino todos os que fazem com que os outros pequem e também
todos os que praticam o mal. 42 Depois os anjos jogarão essas
pessoas na fornalha de fogo, onde vão chorar e ranger os dentes de
desespero. 43 Então o povo de Deus brilhará como o sol no Reino do
seu Pai. Se vocês têm ouvidos para ouvir, então ouçam.

O tesouro escondido

44 — O Reino do Céu é como um tesouro escondido num campo,
que certo homem acha e esconde de novo. Fica tão feliz, que vende
tudo o que tem, e depois volta, e compra o campo.

A pérola

45 — O Reino do Céu é também como um comerciante que anda
procurando pérolas finas. 46 Quando encontra uma pérola que é
mesmo de grande valor, ele vai, vende tudo o que tem e compra a
pérola.

A rede

47 — O Reino do Céu é ainda como uma rede que é jogada no
lago. Ela apanha peixes de todos os tipos. 48 E, quando está cheia, os
pescadores a arrastam para a praia e sentam para separar os peixes:
os que prestam são postos dentro dos cestos, e os que não prestam
são jogados fora. 49 No fim dos tempos também será assim: os anjos
sairão, e separarão as pessoas más das boas, 50 e jogarão as
pessoas más na fornalha de fogo. E ali elas vão chorar e ranger os
dentes de desespero.

Verdades novas e verdades velhas

51 Então Jesus perguntou aos discípulos:

— Vocês entenderam essas coisas?
— Sim! — responderam eles.
52 Jesus disse:
— Pois isso quer dizer que todo mestre da Lei que se torna
discípulo no Reino do Céu é como um pai de família que tira do seu

depósito coisas novas e coisas velhas.

Jesus em Nazaré

Marcos 6.1-6; Lucas 4.16-30

53 Quando Jesus acabou de contar essas parábolas, saiu dali 54 e
voltou para a cidade de Nazaré, onde ele tinha morado. Ele ensinava
na sinagoga, e os que o ouviam ficavam admirados e perguntavam:
— De onde vêm a sabedoria dele e o poder que ele tem para fazer
milagres? 55 Por acaso ele não é o filho do carpinteiro? A sua mãe
não é Maria? Ele não é irmão de Tiago, José, Simão e Judas?
56 Todas as suas irmãs não moram aqui? De onde é que ele
consegue tudo isso?
57 Por isso ficaram desiludidos com ele. Mas Jesus disse:
— Um profeta é respeitado em toda parte, menos na sua terra e na
sua casa. †
58 Jesus não pôde fazer muitos milagres ali porque eles não tinham
fé.

Mateus 14

A morte de João Batista

Marcos 6.14-29; Lucas 9.7-9

1 Naquele tempo Herodes, o governador da Galileia, ouviu falar a
respeito de Jesus. 2 Então ele disse aos seus funcionários:
— Esse homem é João Batista, que foi ressuscitado. Por isso esse
homem tem poder para fazer milagres.
3 Pois Herodes tinha mandado prender João, amarrar as suas
mãos e jogá-lo na cadeia. Ele havia feito isso por causa de Herodias,
esposa do seu irmão Filipe. 4 Pois João Batista tinha dito muitas vezes
a Herodes: “Pela nossa Lei você é proibido de casar com Herodias!” †
†
5 Herodes queria matá-lo, mas tinha medo do povo, pois eles
achavam que João era profeta. 6 No dia do aniversário de Herodes, a
filha de Herodias dançou diante de todos, e ele gostou tanto, 7 que
prometeu à moça:
— Juro que darei tudo o que você me pedir!
8 Seguindo o conselho da sua mãe, ela pediu:
— Quero a cabeça de João Batista num prato, agora mesmo!
9 O rei† Herodes ficou triste, mas, por causa do juramento que
havia feito na frente dos convidados, ordenou que o pedido da moça
fosse atendido. 10 E mandou que cortassem a cabeça de João Batista,
na cadeia. 11 Aí trouxeram a cabeça num prato, entregaram para a
moça, e ela a levou para a sua mãe. 12 Então os discípulos de João
vieram, levaram o corpo dele e o sepultaram. Depois foram contar
isso a Jesus.

Jesus alimenta uma multidão

Marcos 6.30-44; Lucas 9.10-17; João 6.1-14

13 Ao saber o que havia acontecido, Jesus saiu dali num barco e foi
sozinho para um lugar deserto. Mas as multidões souberam onde ele
estava, vieram dos seus povoados e o seguiram por terra. 14 Quando
Jesus saiu do barco e viu aquela grande multidão, ficou com muita
pena deles e curou os doentes que estavam ali.
15 De tardinha, os discípulos chegaram perto de Jesus e disseram:
— Já é tarde, e este lugar é deserto. Mande essa gente embora, a
fim de que vão aos povoados e comprem alguma coisa para comer.
16 Mas Jesus respondeu:

— Eles não precisam ir embora. Deem vocês mesmos comida a eles.
17 Eles disseram:
— Só temos aqui cinco pães e dois peixes.
18 — Pois tragam para mim! — disse Jesus.
19 Então mandou o povo sentar-se na grama. Depois pegou os cinco pães e os dois peixes, olhou para o céu e deu graças a Deus. Partiu os pães, entregou-os aos discípulos, e estes distribuíram ao povo. 20 Todos comeram e ficaram satisfeitos, e os discípulos ainda recolheram doze cestos cheios dos pedaços que sobraram. 21 Os que comeram foram mais ou menos cinco mil homens, sem contar as mulheres e as crianças.

Jesus anda em cima da água

Marcos 6.45-52; João 6.15-21

22 Logo depois, Jesus ordenou aos discípulos que subissem no barco e fossem na frente para o lado oeste do lago, enquanto ele mandava o povo embora. 23 Depois de mandar o povo embora, Jesus subiu um monte a fim de orar sozinho. Quando chegou a noite, ele estava ali, sozinho. 24 Naquele momento o barco já estava no meio do lago. E as ondas batiam com força no barco porque o vento soprava contra ele. 25 Já de madrugada, entre as três e as seis horas, Jesus foi até lá, andando em cima da água. 26 Quando os discípulos viram Jesus andando em cima da água, ficaram apavorados e exclamaram:
— É um fantasma!
E gritaram de medo. 27 Nesse instante Jesus disse:
— Coragem! Sou eu! Não tenham medo!
28 Então Pedro disse:
— Se é o senhor mesmo, mande que eu vá andando em cima da água até onde o senhor está.
29 — Venha! — respondeu Jesus.
Pedro saiu do barco e começou a andar em cima da água, em direção a Jesus. 30 Porém, quando sentiu a força do vento, ficou com medo e começou a afundar. Então gritou:
— Socorro, Senhor!
31 Imediatamente Jesus estendeu a mão, segurou Pedro e disse:
— Como é pequena a sua fé! Por que você duvidou?
32 Então os dois subiram no barco, e o vento se acalmou. 33 E os discípulos adoraram Jesus, dizendo:
— De fato, o senhor é o Filho de Deus!

Jesus cura em Genesaré

Marcos 6.53-56

34 Jesus e os discípulos atravessaram o lago e chegaram à região
de Genesaré. 35 Ali o povo reconheceu Jesus e avisou todos os
doentes das regiões vizinhas. Então muitas pessoas levaram doentes
a ele, 36 pedindo que deixasse que os doentes pelo menos tocassem
na barra da sua roupa. E todos os que tocavam nela ficavam curados.

Mateus 15

Jesus e a tradição dos judeus

Marcos 7.1-13

1 Então alguns fariseus e alguns mestres da Lei vieram de
Jerusalém para falar com Jesus e lhe perguntaram:
2 — Por que é que os seus discípulos comem sem lavar as mãos,
desobedecendo assim aos ensinamentos que recebemos dos
antigos?
3 Jesus respondeu:
— E por que é que vocês desobedecem ao mandamento de Deus
e seguem os seus próprios ensinamentos? 4 Pois Deus disse:
"Respeite o seu pai e a sua mãe!" E disse também: "Que seja morto
aquele que amaldiçoar o seu pai ou a sua mãe!" † 5 Mas vocês
ensinam que, se alguém tem alguma coisa que poderia usar para
ajudar os seus pais, em sinal de respeito, mas diz: "Eu dediquei isto a
Deus", 6 então não precisa ajudar os seus pais. Assim vocês
desprezam a mensagem de Deus para seguir os seus próprios
ensinamentos. 7 Hipócritas! Isaías estava certo quando disse a
respeito de vocês o seguinte:

8 "Deus disse:
Este povo com a sua boca diz que me respeita,
mas na verdade o seu coração está longe de mim.
9 A adoração deste povo é inútil,
pois eles ensinam leis humanas como se fossem meus
mandamentos." †

Jesus fala sobre a impureza

Marcos 7.14-23

10 Jesus chamou a multidão e disse:
— Escutem e entendam! 11 Não é o que entra pela boca que faz
com que alguém fique impuro. Pelo contrário, o que sai da boca é que
pode tornar a pessoa impura.
12 Então os discípulos chegaram perto dele e disseram:
— Sabe que os fariseus ficaram escandalizados com o que o
senhor disse?
13 Jesus respondeu:
— Toda planta que o meu Pai, que está no céu, não plantou será
arrancada. 14 Não se preocupem com os fariseus. São guias cegos. E,

quando um cego guia outro, os dois acabam caindo num buraco. †
15 Então Pedro pediu:
— Explique para nós aquilo que o senhor disse antes.
16 Jesus disse:
— Vocês também ainda não entenderam? 17 O que entra pela boca vai para o estômago e depois sai do corpo. 18 Mas o que sai da boca vem do coração. É isso que faz com que a pessoa fique impura. †
19 Porque é do coração que vêm os maus pensamentos, os crimes de morte, os adultérios, as imoralidades sexuais, os roubos, as mentiras e as calúnias. 20 São essas coisas que fazem com que alguém fique impuro. Mas comer sem lavar as mãos não torna ninguém impuro.

A mulher estrangeira

Marcos 7.24-30

21 Jesus saiu dali e foi para a região que fica perto das cidades de Tiro e de Sidom†. 22 Certa mulher cananeia, que morava naquela terra, chegou perto dele e gritou:
— Senhor, Filho de Davi, tenha pena de mim! A minha filha está horrivelmente dominada por um demônio!
23 Mas Jesus não respondeu nada. Então os discípulos chegaram perto dele e disseram:
— Mande essa mulher embora, pois ela está vindo atrás de nós, fazendo muito barulho!
24 Jesus respondeu:
— Eu fui mandado somente para as ovelhas perdidas do povo de Israel.
25 Então ela veio, ajoelhou-se aos pés dele e disse:
— Senhor, me ajude!
26 Jesus disse:
— Não está certo tirar o pão dos filhos e jogá-lo para os cachorros.
27 — Sim, senhor, — respondeu a mulher — mas até mesmo os cachorrinhos comem as migalhas que caem debaixo da mesa dos seus donos.
28 — Mulher, você tem muita fé! — disse Jesus. — Que seja feito o que você quer!
E naquele momento a filha dela ficou curada.

Jesus cura muita gente

29 Jesus saiu dali e foi até o lago da Galileia. Depois subiu um monte e sentou-se ali. 30 E foram até Jesus grandes multidões

levando coxos, aleijados, cegos, mudos e muitos outros doentes, que eram colocados aos seus pés. E ele curou todos. 31 O povo ficou admirado quando viu que os mudos falavam, os aleijados estavam curados, os coxos andavam e os cegos enxergavam. E todo o povo louvou ao Deus de Israel.

Jesus alimenta outra multidão

Marcos 8.1-10

32 Jesus chamou os seus discípulos e disse:

— Estou com pena dessa gente porque já faz três dias que eles estão comigo e não têm nada para comer. Não quero mandá-los embora com fome, pois poderiam cair de fraqueza pelo caminho.

33 Os discípulos perguntaram:

— Como vamos encontrar, neste lugar deserto, comida que dê para toda essa gente?

34 — Quantos pães vocês têm? — perguntou Jesus.

— Sete pães e alguns peixinhos! — responderam eles.

35 Aí Jesus mandou o povo sentar-se no chão. 36 Depois pegou os sete pães e os peixes e deu graças a Deus. Então os partiu e os entregou aos discípulos, e eles os distribuíram ao povo. 37 Todos comeram e ficaram satisfeitos; e os discípulos ainda encheram sete cestos com os pedaços que sobraram. 38 Os que comeram foram quatro mil homens, sem contar as mulheres e as crianças.

39 Então Jesus mandou o povo embora, subiu no barco e foi para a região de Magadã†.

Mateus 16

O pedido de um milagre

Marcos 8.11-13; Lucas 12.54-56

1 Alguns fariseus e alguns saduceus foram falar com Jesus. Eles
queriam alguma prova contra ele e por isso pediram que ele fizesse
um milagre para mostrar que o seu poder vinha mesmo de Deus. †
2 Mas Jesus respondeu:

— De tardinha, vocês dizem: "Vamos ter bom tempo porque o céu
está vermelho." 3 E, de manhã, cedo, dizem: "Vai chover porque o céu
está vermelho-escuro." Olhando o céu, vocês sabem como vai ser o
tempo. E como é que não sabem explicar o que querem dizer os
sinais desta época? 4 Como o povo de hoje é mau e sem fé! Vocês
estão me pedindo um milagre, mas o milagre de Jonas é o único sinal
que lhes será dado.

Então ele saiu e foi embora. †

O fermento dos fariseus e dos saduceus

Marcos 8.14-21

5 Quando os discípulos atravessaram para o lado leste do lago,
esqueceram de levar pão. 6 Jesus disse:

— Fiquem alertas e tomem cuidado com o fermento dos fariseus e
dos saduceus. †

7 Aí os discípulos começaram a dizer uns aos outros:

— Ele está dizendo isso porque não trouxemos pão.

8 Jesus ouviu o que eles estavam dizendo e perguntou:

— Por que é que vocês estão conversando por não terem pão?
Como é pequena a fé que vocês têm! 9 Ainda não entenderam? Não
lembram dos cinco pães que eu parti para cinco mil homens? Quantos
cestos vocês encheram? † 10 E aqueles sete pães para quatro mil
homens? Quantos cestos vocês encheram? † 11 Vocês não entendem
que eu não estou falando a respeito de pães? Tenham cuidado com o
fermento dos fariseus e dos saduceus!

12 Então os discípulos entenderam que ele não estava dizendo que
tivessem cuidado com o fermento usado no pão, mas com os
ensinamentos dos fariseus e dos saduceus.

A afirmação de Pedro

Marcos 8.27-30; Lucas 9.18-21

13 Jesus foi para a região que fica perto da cidade de Cesareia de Filipe. Ali perguntou aos discípulos:

— Quem o povo diz que o Filho do Homem é?
14 Eles responderam:
— Alguns dizem que o senhor é João Batista; outros, que é Elias; e outros, que é Jeremias ou algum outro profeta. †
15 — E vocês? Quem vocês dizem que eu sou? — perguntou Jesus.
16 Simão Pedro respondeu:
— O senhor é o Messias, o Filho do Deus vivo. †
17 Jesus afirmou:
— Simão, filho de João, você é feliz porque esta verdade não foi revelada a você por nenhum ser humano, mas veio diretamente do meu Pai, que está no céu. 18 Portanto, eu lhe digo: você é Pedro, e sobre esta pedra construirei a minha Igreja, e nem a morte poderá vencê-la. 19 Eu lhe darei as chaves do Reino do Céu; o que você proibir na terra será proibido no céu, e o que permitir na terra será permitido no céu. †
20 Então Jesus ordenou que os discípulos não contassem a ninguém que ele era o Messias.

Jesus fala da sua morte e da sua ressurreição

Marcos 8.31—9.1; Lucas 9.22-27

21 Daí em diante, Jesus começou a dizer claramente aos discípulos:
— Eu preciso ir para Jerusalém, e ali os líderes judeus, os chefes dos sacerdotes e os mestres da Lei farão com que eu sofra muito. Eu serei morto e, no terceiro dia, serei ressuscitado.
22 Então Pedro o levou para um lado e começou a repreendê-lo, dizendo:
— Que Deus não permita! Isso nunca vai acontecer com o senhor!
23 Jesus virou-se e disse a Pedro:
— Saia da minha frente, Satanás! Você é como uma pedra no meu caminho para fazer com que eu tropece, pois está pensando como um ser humano pensa e não como Deus pensa.
24 E Jesus disse aos discípulos:
— Se alguém quer ser meu seguidor, esqueça os seus próprios interesses, esteja pronto para morrer como eu vou morrer e me acompanhe. † 25 Pois quem põe os seus próprios interesses em

primeiro lugar nunca terá a vida verdadeira; mas quem esquece a si mesmo por minha causa terá a vida verdadeira. † 26 O que adianta alguém ganhar o mundo inteiro, mas perder a vida verdadeira? Pois não há nada que poderá pagar para ter de volta essa vida. 27 Pois o Filho do Homem virá na glória do seu Pai com os seus anjos e então recompensará cada um de acordo com o que fez. † 28 Eu afirmo a vocês que isto é verdade: estão aqui algumas pessoas que não morrerão antes de verem o Filho do Homem vir como Rei.

Mateus 17

Jesus, Moisés e Elias

Marcos 9.2-13; Lucas 9.28-36

1 Seis dias depois, Jesus foi para um monte alto, levando consigo
somente Pedro e os irmãos Tiago e João. 2 Ali, eles viram a aparência
de Jesus mudar: o seu rosto ficou brilhante como o sol, e as suas
roupas ficaram brancas como a luz. 3 E os três discípulos viram
Moisés e Elias conversando com Jesus. 4 Então Pedro disse a Jesus:

— Como é bom estarmos aqui, Senhor! Se o senhor quiser, eu
armarei três barracas neste lugar: uma para o senhor, outra para
Moisés e outra para Elias.

5 Enquanto Pedro estava falando, uma nuvem brilhante os cobriu, e
dela veio uma voz, que disse:

— Este é o meu Filho querido, que me dá muita alegria. Escutem o
que ele diz! † †

6 Quando os discípulos ouviram a voz, ficaram com tanto medo,
que se ajoelharam e encostaram o rosto no chão. 7 Jesus veio, tocou
neles e disse:

— Levantem-se e não tenham medo!

8 Então eles olharam em volta e não viram ninguém, a não ser
Jesus.

9 Quando estavam descendo do monte, ele lhes deu esta ordem:

— Não contem para ninguém o que viram até que o Filho do
Homem seja ressuscitado.

10 Então os discípulos perguntaram:

— Por que os mestres da Lei dizem que Elias deve vir primeiro? †

11 Ele respondeu:

— É verdade que Elias vem para preparar tudo; 12 porém eu afirmo
a vocês que Elias já veio, e não o reconheceram, mas o maltrataram
como quiseram. Assim também maltratarão o Filho do Homem. †

13 Então os discípulos entenderam que Jesus estava falando a
respeito de João Batista.

A cura de um menino

Marcos 9.14-29; Lucas 9.37-43a

14 Quando eles chegaram perto da multidão, um homem foi até
perto de Jesus, ajoelhou-se diante dele 15 e disse:

— Senhor, tenha pena do meu filho! Ele é epilético e tem ataques

tão fortes, que muitas vezes cai no fogo ou na água. 16 Eu o trouxe
para os seus discípulos a fim de que eles o curassem, mas eles não
conseguiram.
17 Jesus respondeu:
— Gente má e sem fé! Até quando ficarei com vocês? Até quando
terei de aguentá-los? Tragam o menino aqui!
18 Então deu uma ordem, o demônio saiu, e no mesmo instante o
menino ficou curado.
19 Depois os discípulos chegaram perto de Jesus, em particular, e
perguntaram:
— Por que foi que nós não pudemos expulsar aquele demônio?
20 Jesus respondeu:
— Foi porque vocês não têm bastante fé. Eu afirmo a vocês que
isto é verdade: se vocês tivessem fé, mesmo que fosse do tamanho
de uma semente de mostarda, poderiam dizer a este monte: “Saia
daqui e vá para lá”, e ele iria. E vocês teriam poder para fazer
qualquer coisa! † 21 [Mas esse tipo de demônio só pode ser expulso
com oração e jejum.]

Jesus fala outra vez da sua morte e da sua ressurreição

Marcos 9.30-32; Lucas 9.43b-45

22 Um dia os discípulos estavam se reunindo na Galileia, e Jesus
disse a eles:
— O Filho do Homem será entregue nas mãos dos homens, 23 e
eles vão matá-lo; mas três dias depois ele será ressuscitado.
E os discípulos ficaram muito tristes.

O imposto do Templo

24 Quando Jesus e os discípulos chegaram à cidade de Cafarnaum,
os cobradores do imposto do Templo foram perguntar a Pedro:
— O mestre de vocês não paga o imposto do Templo? †
25 — Paga, sim! — respondeu Pedro.
Depois Pedro entrou em casa, mas, antes que falasse alguma
coisa, Jesus disse:
— Simão, o que é que você acha? Quem paga impostos e taxas
aos reis deste mundo? São os cidadãos do país ou são os
estrangeiros?
26 — São os estrangeiros! — respondeu Pedro.
— Certo! — disse Jesus. — Isso quer dizer que os cidadãos não
precisam pagar. 27 Mas nós não queremos ofender essa gente. Por

isso vá até o lago, jogue o anzol e puxe o primeiro peixe que você fisgar. Na boca dele você encontrará uma moeda. Então vá e pague com ela o meu imposto e o seu.

Mateus 18

Quem é o mais importante

Marcos 9.33-37; Lucas 9.46-48

1 Naquele momento os discípulos chegaram perto de Jesus e
perguntaram:
— Quem é o mais importante no Reino do Céu? †
2 Jesus chamou uma criança, colocou-a na frente deles 3 e disse:
— Eu afirmo a vocês que isto é verdade: se vocês não mudarem de
vida e não ficarem iguais às crianças, nunca entrarão no Reino do
Céu. † 4 A pessoa mais importante no Reino do Céu é aquela que se
humilha e fica igual a esta criança. 5 E aquele que, por ser meu
seguidor, receber uma criança como esta estará recebendo a mim.

O perigo do pecado

Marcos 9.42-48; Lucas 17.1-2

6 — Quanto a estes pequeninos que creem em mim†, se alguém
for culpado de um deles me abandonar, seria melhor para essa
pessoa que ela fosse jogada no lugar mais fundo do mar, com uma
pedra grande amarrada no pescoço. 7 Ai do mundo por causa das
coisas que fazem com que as pessoas me abandonem! Essas coisas
têm de acontecer, mas ai do culpado!
8 — Se uma das suas mãos ou um dos seus pés faz com que você
peque, corte-o e jogue fora! Pois é melhor você entrar na vida eterna
sem uma das mãos ou sem um dos pés do que ter as duas mãos e os
dois pés e ser jogado no fogo eterno. † 9 Se um dos seus olhos faz
com que você peque, arranque-o e jogue fora! Pois é melhor você
entrar na vida eterna com um olho só do que ter os dois e ser jogado
no fogo do inferno. †

A ovelha perdida

Lucas 15.3-7

10 — Cuidado, não desprezem nenhum destes pequeninos! Eu
afirmo a vocês que os anjos deles estão sempre na presença do meu
Pai, que está no céu. 11 [Porque o Filho do Homem veio salvar quem
está perdido.]
12 — O que é que vocês acham que faz um homem que tem cem
ovelhas, e uma delas se perde? Será que não deixa as noventa e
nove pastando no monte e vai procurar a ovelha perdida? 13 Eu afirmo

a vocês que isto é verdade: quando ele a encontrar, ficará muito mais contente por causa dessa ovelha do que pelas noventa e nove que não se perderam. 14 Assim também o Pai de vocês, que está no céu, não quer que nenhum destes pequeninos se perca.

O irmão que peca

15 — Se o seu irmão pecar contra você, vá e mostre-lhe o seu erro. Mas faça isso em particular, só entre vocês dois. Se essa pessoa ouvir o seu conselho, então você ganhou de volta o seu irmão. †
16 Mas, se não ouvir, leve com você uma ou duas pessoas, para fazer o que mandam as Escrituras Sagradas. Elas dizem: "Qualquer acusação precisa ser confirmada pela palavra de pelo menos duas testemunhas." † 17 Mas, se a pessoa que pecou não ouvir essas pessoas, então conte tudo à igreja. E, se ela não ouvir a igreja, trate-a como um pagão ou como um cobrador de impostos.

O poder de permitir e de proibir

18 — Eu afirmo a vocês que isto é verdade: o que vocês proibirem na terra será proibido no céu, e o que permitirem na terra será permitido no céu. †
19 — E afirmo a vocês que isto também é verdade: todas as vezes que dois de vocês que estão na terra pedirem a mesma coisa em oração, isso será feito pelo meu Pai, que está no céu. 20 Porque, onde dois ou três estão juntos em meu nome, eu estou ali com eles.

O empregado mau

21 Então Pedro chegou perto de Jesus e perguntou:
— Senhor, quantas vezes devo perdoar o meu irmão que peca contra mim? Sete vezes?
22 — Não! — respondeu Jesus. — Você não deve perdoar sete vezes, mas setenta e sete vezes. † † 23 Porque o Reino do Céu é como um rei que resolveu fazer um acerto de contas com os seus empregados. 24 Logo no começo trouxeram um que lhe devia milhões de moedas de prata. 25 Mas o empregado não tinha dinheiro para pagar. Então, para pagar a dívida, o seu patrão, o rei, ordenou que fossem vendidos como escravos o empregado, a sua esposa e os seus filhos e que fosse vendido também tudo o que ele possuía.
26 Mas o empregado se ajoelhou diante do patrão e pediu: "Tenha paciência comigo, e eu pagarei tudo ao senhor."

27 — O patrão teve pena dele, perdoou a dívida e deixou que ele
fosse embora. 28 O empregado saiu e encontrou um dos seus
companheiros de trabalho que lhe devia cem moedas de prata. Ele
pegou esse companheiro pelo pescoço e começou a sacudi-lo,
dizendo: “Pague o que me deve!”
29 — Então o seu companheiro se ajoelhou e pediu: “Tenha
paciência comigo, e eu lhe pagarei tudo.”
30 — Mas ele não concordou. Pelo contrário, mandou pôr o outro
na cadeia até que pagasse a dívida. 31 Quando os outros empregados
viram o que havia acontecido, ficaram revoltados e foram contar tudo
ao patrão. 32 Aí o patrão chamou aquele empregado e disse:
“Empregado miserável! Você me pediu, e por isso eu perdoei tudo o
que você me devia. 33 Portanto, você deveria ter pena do seu
companheiro, como eu tive pena de você.”
34 — O patrão ficou com muita raiva e mandou o empregado para a
cadeia a fim de ser castigado até que pagasse toda a dívida.
35 E Jesus terminou, dizendo:
— É isso o que o meu Pai, que está no céu, vai fazer com vocês se
cada um não perdoar sinceramente o seu irmão.

Mateus 19

Jesus fala sobre o divórcio

Mateus 5.31-32; Marcos 10.1-12; Lucas 16.18

1 Depois de dizer isso, Jesus saiu da Galileia e foi para a região da
Judeia que fica no lado leste do rio Jordão. 2 Uma grande multidão o
seguiu, e ali ele curou os doentes.
3 Alguns fariseus chegaram perto dele e, querendo conseguir
alguma prova contra ele, perguntaram:

— Será que pela nossa Lei um homem pode, por qualquer motivo,
mandar a sua esposa embora?
4 Jesus respondeu:
— Por acaso vocês não leram o trecho das Escrituras que diz: "No
começo o Criador os fez homem e mulher"? † 5 E Deus disse: "Por
isso o homem deixa o seu pai e a sua mãe para se unir com a sua
mulher, e os dois se tornam uma só pessoa." † 6 Assim já não são
duas pessoas, mas uma só. Portanto, que ninguém separe o que
Deus uniu.
7 Os fariseus perguntaram:
— Nesse caso, por que é que Moisés permitiu ao homem mandar a
sua esposa embora se der a ela um documento de divórcio? †
8 Jesus respondeu:
— Moisés deu essa permissão por causa da dureza do coração de
vocês; mas no princípio da criação não era assim. 9 Portanto, eu
afirmo a vocês o seguinte: o homem que mandar a sua esposa
embora, a não ser em caso de adultério, se tornará adúltero se casar
com outra mulher. †
10 Os discípulos de Jesus disseram:
— Se é esta a situação entre o homem e a sua esposa, então é
melhor não casar.
11 Jesus respondeu:
— Este ensinamento não é para todos, mas somente para aqueles
a quem Deus o tem dado. 12 Pois há razões diferentes que tornam
alguns homens incapazes para o casamento: uns, porque nasceram
assim; outros, porque foram castrados; e outros ainda não casam por
causa do Reino do Céu. Quem puder, que aceite este ensinamento.

Jesus e as crianças

Marcos 10.13-16; Lucas 18.15-17

13 Depois disso, algumas pessoas levaram as suas crianças para
Jesus pôr as mãos sobre elas e orar, mas os discípulos repreenderam
as pessoas que fizeram isso. 14 Aí ele disse:

— Deixem que as crianças venham a mim e não proíbam que elas
façam isso, pois o Reino do Céu é das pessoas que são como estas
crianças.

15 Então Jesus pôs as mãos sobre elas e foi embora.

O moço rico

Marcos 10.17-31; Lucas 18.18-30

16 Certa vez um homem chegou perto de Jesus e perguntou:

— Mestre, o que devo fazer de bom para conseguir a vida eterna?

17 Jesus respondeu:

— Por que é que você está me perguntando a respeito do que é
bom? Bom só existe um. Se você quer entrar na vida eterna, guarde
os mandamentos.

18 — Que mandamentos? — perguntou ele.

Jesus respondeu:

— "Não mate, não cometa adultério, não roube, não dê falso
testemunho contra ninguém, † 19 respeite o seu pai e a sua mãe e
ame os outros como você ama a você mesmo." †

20 — Eu tenho obedecido a todos esses mandamentos! —
respondeu o moço. — O que mais me falta fazer?

21 Jesus respondeu:

— Se você quer ser perfeito, vá, venda tudo o que tem, e dê o
dinheiro aos pobres, e assim você terá riquezas no céu. Depois venha
e me siga.

22 Quando o moço ouviu isso, foi embora triste, pois era muito rico.
23 Jesus então disse aos discípulos:

— Eu afirmo a vocês que isto é verdade: é muito difícil um rico
entrar no Reino do Céu. 24 E digo ainda que é mais difícil um rico
entrar no Reino de Deus do que um camelo passar pelo fundo de uma
agulha.

25 Quando ouviram isso, os discípulos ficaram muito admirados e
perguntavam:

— Então, quem é que pode se salvar?

26 Jesus olhou para eles e respondeu:

— Para os seres humanos isso não é possível; mas, para Deus, tudo é possível.

27 Aí Pedro disse:

— Veja! Nós deixamos tudo e seguimos o senhor. O que é que nós vamos ganhar?

28 Jesus respondeu:

— Eu afirmo a vocês que isto é verdade: quando chegar o tempo em que Deus vai renovar tudo e o Filho do Homem se sentar no seu trono glorioso, vocês, os meus discípulos, também vão sentar-se em doze tronos para julgar as doze tribos do povo de Israel. † 29 E todos os que, por minha causa, deixarem casas, irmãos, irmãs, pai, mãe, filhos ou terras receberão cem vezes mais e também a vida eterna. 30 Muitos que agora são os primeiros serão os últimos, e muitos que agora são os últimos serão os primeiros. †

Mateus 20

Os trabalhadores da plantação de uvas

1 Jesus disse:

— O Reino do Céu é como o dono de uma plantação de uvas que saiu de manhã bem cedo para contratar trabalhadores para a sua plantação. 2 Ele combinou com eles o salário de costume, isto é, uma moeda de prata por dia, e mandou que fossem trabalhar na sua plantação. 3 Às nove horas, saiu outra vez, foi até a praça do mercado e viu ali alguns homens que não estavam fazendo nada. 4 Então disse: "Vão vocês também trabalhar na minha plantação de uvas, e eu pagarei o que for justo."

5 — E eles foram. Ao meio-dia e às três horas da tarde o dono da plantação fez a mesma coisa com outros trabalhadores. 6 Eram quase cinco horas da tarde quando ele voltou à praça. Viu outros homens que ainda estavam ali e perguntou: "Por que vocês estão o dia todo aqui sem fazer nada?"

7 — "É porque ninguém nos contratou!" — responderam eles.

— Então ele disse: "Vão vocês também trabalhar na minha plantação."

8 — No fim do dia, ele disse ao administrador: "Chame os trabalhadores e faça o pagamento, começando com os que foram contratados por último e terminando pelos primeiros." †

9 — Os homens que começaram a trabalhar às cinco horas da tarde receberam uma moeda de prata cada um. 10 Então os primeiros que tinham sido contratados pensaram que iam receber mais; porém eles também receberam uma moeda de prata cada um. 11 Pegaram o dinheiro e começaram a resmungar contra o patrão, 12 dizendo: "Estes homens que foram contratados por último trabalharam somente uma hora, mas nós aguentamos o dia todo debaixo deste sol quente. No entanto, o pagamento deles foi igual ao nosso!"

13 — Aí o dono disse a um deles: "Escute, amigo! Eu não fui injusto com você. Você não concordou em trabalhar o dia todo por uma moeda de prata? 14 Pegue o seu pagamento e vá embora. Pois eu quero dar a este homem, que foi contratado por último, o mesmo que dei a você. 15 Por acaso não tenho o direito de fazer o que quero com o meu próprio dinheiro? Ou você está com inveja somente porque fui bom para ele?"

16 E Jesus terminou, dizendo:
— Assim, aqueles que são os primeiros serão os últimos, e os últimos serão os primeiros. †

Jesus anuncia outra vez a sua morte e a sua ressurreição
Marcos 10.32-34; Lucas 18.31-34
17 Quando Jesus estava subindo para Jerusalém, chamou os discípulos para um lado e falou com eles em particular, enquanto caminhavam. Ele disse:
18 — Escutem! Nós estamos indo para Jerusalém, onde o Filho do Homem será entregue aos chefes dos sacerdotes e aos mestres da Lei. Eles o condenarão à morte 19 e o entregarão aos não judeus. Estes vão zombar dele, bater nele e crucificá-lo; mas no terceiro dia ele será ressuscitado.

O pedido de uma mãe
Marcos 10.35-45
20 Então a mãe dos filhos de Zebedeu chegou com os seus filhos perto de Jesus, curvou-se e pediu a ele um favor.
21 — O que é que você quer? — perguntou Jesus.
Ela respondeu:
— Prometa que, quando o senhor se tornar Rei, estes meus dois filhos sentarão à sua direita e à sua esquerda.
22 Jesus disse aos dois filhos dela:
— Vocês não sabem o que estão pedindo. Por acaso vocês podem beber o cálice que eu vou beber?
— Podemos! — responderam eles.
23 Então Jesus disse:
— De fato, vocês beberão o cálice que eu vou beber, mas eu não tenho o direito de escolher quem vai sentar à minha direita e à minha esquerda. Pois foi o meu Pai quem preparou esses lugares e ele os dará a quem quiser.
24 Quando os outros dez discípulos ouviram isso, ficaram zangados com os dois irmãos. 25 Então Jesus chamou todos para perto de si e disse:
— Como vocês sabem, os governadores dos povos pagãos têm autoridade sobre eles, e os poderosos mandam neles. 26 Mas entre vocês não pode ser assim. Pelo contrário, quem quiser ser importante, que sirva os outros, † 27 e quem quiser ser o primeiro, que seja o escravo de vocês. † 28 Porque até o Filho do Homem não veio para

ser servido, mas para servir e dar a sua vida para salvar muita gente.

Jesus cura dois cegos

Marcos 10.46-52; Lucas 18.35-43

29 Quando Jesus e os discípulos estavam saindo de Jericó, uma
grande multidão seguia Jesus. 30 Dois cegos, sentados na beira do
caminho, ouviram alguém dizer que ele estava passando e
começaram a gritar:
— Senhor, Filho de Davi, tenha pena de nós!
31 A multidão os repreendeu e mandou que calassem a boca, mas
eles gritaram ainda mais:
— Senhor, Filho de Davi, tenha pena de nós!
32 Então Jesus parou, chamou os cegos e perguntou:
— O que é que vocês querem que eu faça?
33 — Senhor, queremos poder enxergar! — responderam eles.
34 Jesus teve pena dos cegos e tocou nos olhos deles. No mesmo
instante eles puderam ver e então seguiram Jesus.

Mateus 21

Jesus entra em Jerusalém

Marcos 11.1-11; Lucas 19.28-40; João 12.12-19

1 Quando Jesus e os discípulos estavam chegando a Jerusalém,
pararam no povoado de Betfagé, que fica perto do monte das
Oliveiras. Dali Jesus enviou dois discípulos na frente, 2 com a seguinte
ordem:

— Vão até o povoado que fica ali adiante e, logo que vocês
entrarem lá, encontrarão uma jumenta presa e um jumentinho com
ela. Desamarrem os dois e os tragam aqui. 3 Se alguém falar alguma
coisa, digam que o Mestre precisa deles. Assim deixarão vocês
trazerem logo os animais.

4 Isso aconteceu para se cumprir o que o profeta tinha dito:

5 "Digam ao povo de Jerusalém:
Agora o seu rei está chegando.
Ele é humilde e está montado num jumento

e num jumentinho, filho de jumenta." †

6 Então os discípulos foram e fizeram o que Jesus havia mandado.
7 Levaram a jumenta e o jumentinho, jogaram as suas capas sobre
eles, e Jesus montou. 8 Da grande multidão que ia com eles, alguns
estendiam as suas capas no chão, e outros espalhavam no chão
ramos que tinham cortado das árvores. 9 Tanto os que iam na frente
como os que vinham atrás começaram a gritar:

— Hosana ao Filho de Davi!
Que Deus abençoe aquele que vem em nome do Senhor!
Hosana a Deus nas alturas do céu! †

10 Quando Jesus entrou em Jerusalém, toda a cidade ficou agitada,
e o povo perguntava:

— Quem é ele?

11 A multidão respondia:

— Este é o profeta Jesus, de Nazaré da Galileia.

Jesus no Templo

Marcos 11.15-19; Lucas 19.45-48; João 2.13-22

12 Jesus entrou no pátio do Templo e expulsou todos os que
compravam e vendiam naquele lugar. Derrubou as mesas dos que
trocavam dinheiro e as cadeiras dos que vendiam pombas. 13 Ele lhes
disse:

— Nas Escrituras Sagradas está escrito que Deus disse o seguinte:
"A minha casa será chamada de 'Casa de Oração'." Mas vocês a
transformaram num esconderijo de ladrões! †

14 Cegos e coxos iam encontrar Jesus no pátio do Templo, e ele os
curava. 15 Os chefes dos sacerdotes e os mestres da Lei ficaram
zangados quando viram as coisas maravilhosas que ele fazia e
ouviram as crianças gritando no pátio do Templo:

— Hosana ao Filho de Davi!

16 E eles disseram a Jesus:

— Você está ouvindo o que estão dizendo?

Jesus respondeu:

— Claro que sim! Será que vocês nunca leram a passagem das
Escrituras Sagradas que diz: "Deus ensinou as crianças e as
criancinhas a oferecerem o louvor perfeito"? †

17 Então Jesus os deixou, saiu da cidade e foi para o povoado de
Betânia. E passou a noite ali.

Jesus e a figueira

Marcos 11.12-14,20-25

18 No dia seguinte, quando estava voltando para a cidade, Jesus
teve fome. 19 Ele viu uma figueira na beira da estrada e foi até lá, mas
não encontrou nada; só folhas. Aí disse para a figueira:

— Nunca mais dê figos!

E na mesma hora a figueira secou. 20 Os discípulos viram isso,
ficaram muito admirados e disseram:

— Como a figueira secou depressa!

21 Então Jesus disse:

— Eu afirmo a vocês que isto é verdade: se tiverem fé e não
duvidarem, vocês poderão fazer a mesma coisa que eu fiz com esta
figueira. E não somente isso, mas vocês poderão dizer a este monte:
"Levante-se e jogue-se no mar", e isso acontecerá. † 22 Se crerem,
receberão tudo o que pedirem em oração.

A autoridade de Jesus

Marcos 11.27-33; Lucas 20.1-8

23 Jesus chegou ao Templo, e, quando já estava ensinando, alguns chefes dos sacerdotes e alguns líderes judeus chegaram perto dele e perguntaram:

— Com que autoridade você faz essas coisas? Quem lhe deu essa autoridade?

24 Jesus respondeu:

— Eu também vou fazer uma pergunta a vocês. Se me derem a resposta certa, eu direi com que autoridade faço essas coisas.
25 Respondam: quem deu autoridade a João para batizar? Foi Deus ou foram pessoas?

Aí eles começaram a dizer uns aos outros:

— Se dissermos que foi Deus, ele vai perguntar: "Então por que vocês não creram em João?" 26 Mas, se dissermos que foram pessoas, temos medo do que o povo pode fazer, pois todos acham que João era profeta.

27 Por isso responderam:

— Não sabemos.

— Então eu também não digo com que autoridade faço essas coisas! — disse Jesus.

Os dois filhos

28 Jesus continuou:

— E o que é que vocês acham disto? Certo homem tinha dois filhos. Ele foi falar com o mais velho e disse: "Filho, hoje você vai trabalhar na minha plantação de uvas."

29 — Ele respondeu: "Eu não quero ir." Mas depois mudou de ideia e foi.

30 — O pai foi e deu ao outro filho a mesma ordem. E este disse: "Sim, senhor." Mas depois não foi.

31 — Qual deles fez o que o pai queria? — perguntou Jesus.

E eles responderam:

— O filho mais velho.

Então Jesus disse a eles:

— Eu afirmo a vocês que isto é verdade: os cobradores de impostos e as prostitutas estão entrando no Reino de Deus antes de vocês. 32 Pois João Batista veio para mostrar a vocês o caminho certo, e vocês não creram nele; mas os cobradores de impostos e as prostitutas creram. Porém, mesmo tendo visto isso, vocês não se arrependeram e não creram nele. †

Os lavradores maus

Marcos 12.1-12; Lucas 20.9-19

33 Jesus disse:

— Escutem outra parábola: certo agricultor fez uma plantação de uvas e pôs uma cerca em volta dela. Construiu um tanque para pisar as uvas e fazer vinho e construiu uma torre para o vigia. Em seguida, arrendou a plantação para alguns lavradores e foi viajar. † 34 Quando chegou o tempo da colheita, o dono mandou alguns empregados a fim de receber a parte dele. 35 Mas os lavradores agarraram os empregados, bateram num, assassinaram outro e mataram ainda outro a pedradas. 36 Aí o dono mandou mais empregados do que da primeira vez. E os lavradores fizeram a mesma coisa. 37 Depois de tudo isso, ele mandou o seu próprio filho, pensando: "O meu filho eles vão respeitar." 38 Mas, quando os lavradores viram o filho, disseram uns aos outros: "Este é o filho do dono; ele vai herdar a plantação. Vamos matá-lo, e a plantação será nossa."

39 — Então agarraram o filho, e o jogaram para fora da plantação, e o mataram.

40 Aí Jesus perguntou:

— E agora, quando o dono da plantação voltar, o que é que ele vai fazer com aqueles lavradores?

41 Eles responderam:

— Com certeza ele vai matar aqueles lavradores maus e vai arrendar a plantação a outros. E estes lhe darão a parte da colheita no tempo certo.

42 Jesus então perguntou:

— Vocês não leram o que as Escrituras Sagradas dizem?

"A pedra que os construtores rejeitaram
veio a ser a mais importante de todas.
Isso foi feito pelo Senhor
e é uma coisa maravilhosa!" †

43 E Jesus terminou:

— Eu afirmo a vocês que o Reino de Deus será tirado de vocês e será dado para as pessoas que produzem os frutos do Reino.
44 Quem cair em cima dessa pedra ficará em pedaços. E, se a pedra cair sobre alguém, essa pessoa vai virar pó.

45 Os chefes dos sacerdotes e os fariseus ouviram as parábolas que Jesus contou e sabiam que ele estava falando a respeito deles.

46 Por isso queriam prendê-lo, mas tinham medo da multidão porque o povo achava que Jesus era profeta.

Mateus 22

A festa de casamento

Lucas 14.15-24

1 De novo Jesus usou parábolas para falar ao povo. Ele disse:
2 — O Reino do Céu é como um rei que preparou uma festa de
casamento para seu filho. 3 Depois mandou os empregados
chamarem os convidados, mas eles não quiseram vir. 4 Então mandou
outros empregados com o seguinte recado: “Digam aos convidados
que tudo está preparado para a festa. Já matei os bezerros e os bois
gordos, e tudo está pronto. Que venham à festa!”
5 — Mas os convidados não se importaram com o convite e foram
tratar dos seus negócios: um foi para a sua fazenda, e outro, para o
seu armazém. 6 Outros agarraram os empregados, bateram neles e os
mataram. 7 O rei ficou com tanta raiva, que mandou matar aqueles
assassinos e queimar a cidade deles. 8 Depois chamou os seus
empregados e disse: “A minha festa de casamento está pronta, mas
os convidados não a mereciam. 9 Agora vão pelas ruas e convidem
todas as pessoas que vocês encontrarem.”
10 — Então os empregados saíram pelas ruas e reuniram todos os
que puderam encontrar, tanto bons como maus. E o salão de festas
ficou cheio de gente. 11 Quando o rei entrou para ver os convidados,
notou um homem que não estava usando roupas de festa 12 e
perguntou: “Amigo, como é que você entrou aqui sem roupas de
festa?”
— Mas o homem não respondeu nada. 13 Então o rei disse aos
empregados: “Amarrem os pés e as mãos deste homem e o joguem
fora, na escuridão. Ali ele vai chorar e ranger os dentes de
desespero.” †
14 E Jesus terminou, dizendo:

— Pois muitos são convidados, mas poucos são escolhidos.

A pergunta sobre os impostos

Marcos 12.13-17; Lucas 20.20-26

15 Os fariseus saíram e fizeram um plano para conseguir alguma
prova contra Jesus. 16 Então mandaram que alguns dos seus
seguidores e alguns membros do partido de Herodes† fossem dizer a
Jesus:

— Mestre, sabemos que o senhor é honesto, ensina a verdade sobre a maneira de viver que Deus exige e não se importa com a opinião dos outros, nem julga pela aparência. 17 Então o que o senhor acha: é ou não é contra a nossa Lei pagar impostos ao Imperador romano?

18 Mas Jesus percebeu a malícia deles e respondeu:

— Hipócritas! Por que é que vocês estão procurando uma prova contra mim? 19 Tragam a moeda com que se paga o imposto!

Trouxeram a moeda, 20 e ele perguntou:

— De quem são o nome e a cara que estão gravados nesta moeda?

21 Eles responderam:

— São do Imperador.

Então Jesus disse:

— Deem ao Imperador o que é do Imperador e deem a Deus o que é de Deus.

22 Eles ficaram admirados quando ouviram isso. Então deixaram Jesus e foram embora.

A pergunta sobre a ressurreição

Marcos 12.18-27; Lucas 20.27-40

23 Naquele mesmo dia chegaram perto de Jesus alguns saduceus, afirmando que ninguém ressuscita. † 24 Eles disseram a Jesus:

— Mestre, Moisés ensinou assim: “Se um homem morrer e deixar a esposa sem filhos, o irmão dele deve casar com a viúva, para terem filhos, que serão considerados filhos do irmão que morreu.” † 25 Acontece que havia entre nós sete irmãos. O mais velho casou e morreu sem deixar filhos. Assim, ele deixou a viúva para o segundo irmão. 26 A mesma coisa aconteceu com este, e também com o terceiro, e, finalmente, com todos os sete. 27 Depois de todos eles, a mulher também morreu. 28 Portanto, no dia da ressurreição, de qual dos sete a mulher vai ser esposa? Pois todos eles casaram com ela!

29 Jesus respondeu:

— Como vocês estão errados, não conhecendo nem as Escrituras Sagradas nem o poder de Deus! 30 Pois, quando os mortos ressuscitarem, serão como os anjos do céu, e ninguém casará. 31 E, quanto à ressurreição dos mortos, será que vocês nunca leram o que Deus disse? Ele afirmou: 32 “Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó.” E Deus não é Deus dos mortos e sim dos

vivos. †
33 Quando a multidão ouviu isso, ficou admirada com o ensinamento dele.

O mandamento mais importante

Marcos 12.28-34; Lucas 10.25-28

34 Os fariseus se reuniram quando souberam que Jesus tinha feito os saduceus calarem a boca. 35 E um deles, que era mestre da Lei, querendo conseguir alguma prova contra Jesus, perguntou:
36 — Mestre, qual é o mais importante de todos os mandamentos da Lei?
37 Jesus respondeu:
— "Ame o Senhor, seu Deus, com todo o coração, com toda a alma e com toda a mente." † 38 Este é o maior mandamento e o mais importante. 39 E o segundo mais importante é parecido com o primeiro: "Ame os outros como você ama a você mesmo." † 40 Toda a Lei de Moisés e os ensinamentos dos Profetas se baseiam nesses dois mandamentos.

A pergunta sobre o Messias

Marcos 12.35-37; Lucas 20.41-44

41 Quando os fariseus estavam reunidos, Jesus perguntou a eles:
42 — O que vocês pensam sobre o Messias? De quem ele é descendente?
— De Davi! — responderam eles.
43 Jesus tornou a perguntar:
— Então, por que é que Davi, inspirado pelo Espírito Santo, chama o Messias de Senhor? Pois Davi disse:

44 "O Senhor Deus disse ao meu Senhor:
'Sente-se do meu lado direito,
até que eu ponha os seus inimigos debaixo dos seus pés.' " †

45 Portanto, se Davi chama o Messias de Senhor, como é que o Messias pode ser descendente de Davi?
46 Ninguém podia responder mais nada, e daquele dia em diante não tiveram coragem de lhe fazer mais perguntas.

Mateus 23

Jesus, os mestres da Lei e os fariseus

Marcos 12.38-39; Lucas 11.43,46; 20.45-46

1 Então Jesus falou à multidão e aos seus discípulos. 2 Ele disse:

— Os mestres da Lei e os fariseus têm autoridade para explicar a Lei de Moisés. 3 Por isso vocês devem obedecer e seguir tudo o que eles dizem. Porém não imitem as suas ações, pois eles não fazem o que ensinam. 4 Amarram fardos pesados e os põem nas costas dos outros, mas eles mesmos não os ajudam, nem ao menos com um dedo, a carregar esses fardos. 5 Tudo o que eles fazem é para serem vistos pelos outros. Vejam como são grandes os trechos das Escrituras Sagradas que eles copiam e amarram na testa e nos braços! E olhem os pingentes grandes† das suas capas! † 6 Eles preferem os melhores lugares nos banquetes e os lugares de honra nas sinagogas. 7 Gostam de ser cumprimentados com respeito nas praças e de ser chamados de “mestre”. 8 Porém vocês não devem ser chamados de “mestre”, pois todos vocês são membros de uma mesma família e têm somente um Mestre. 9 E aqui na terra não chamem ninguém de pai porque vocês têm somente um Pai, que está no céu. 10 Vocês não devem também ser chamados de “líderes” porque vocês têm um líder, o Messias. 11 Entre vocês, o mais importante é aquele que serve os outros. † 12 Quem se engrandece será humilhado, mas quem se humilha será engrandecido. †

Jesus condena o fingimento

Marcos 12.40; Lucas 11.39-42,44,52; 20.47

13 — Ai de vocês, mestres da Lei e fariseus, hipócritas! Pois vocês fecham a porta do Reino do Céu para os outros, mas vocês mesmos não entram, nem deixam que entrem os que estão querendo entrar.

14 [— Ai de vocês, mestres da Lei e fariseus, hipócritas! Pois vocês exploram as viúvas e roubam os seus bens e, para disfarçarem, fazem longas orações! Por isso o castigo de vocês será pior!]

15 — Ai de vocês, mestres da Lei e fariseus, hipócritas! Pois vocês atravessam os mares e viajam por todas as terras a fim de procurar converter uma pessoa para a sua religião. E, quando conseguem, tornam essa pessoa duas vezes mais merecedora do inferno do que vocês mesmos.

16 — Ai de vocês, guias cegos! Pois vocês ensinam assim: “Se

alguém jurar pelo Templo, não é obrigado a cumprir o juramento. Mas, se alguém jurar pelo ouro do Templo, então é obrigado a cumprir o que jurou." 17 Tolos e cegos! Qual é mais importante: o ouro ou o Templo que santifica o ouro? 18 Vocês também ensinam isto: "Se alguém jurar pelo altar, não é obrigado a cumprir o juramento. Mas, se jurar pela oferta que está no altar, então é obrigado a cumprir o que jurou." 19 Cegos! Qual é mais importante: a oferta ou o altar que santifica a oferta? 20 Por isso, quando alguém jura pelo altar, está jurando pelo altar e por todas as ofertas que estão em cima dele.
21 Quando alguém jura pelo Templo, está jurando pelo Templo e por Deus, que mora ali. 22 E, quando alguém jura pelo céu, está jurando pelo trono de Deus e pelo próprio Deus, que está sentado nele. †

23 — Ai de vocês, mestres da Lei e fariseus, hipócritas! Pois vocês dão a Deus a décima parte até mesmo da hortelã, da erva-doce e do cominho, mas não obedecem aos mandamentos mais importantes da Lei, que são: o de serem justos com os outros, o de serem bondosos e o de serem honestos. Mas são justamente essas coisas que vocês devem fazer, sem deixar de lado as outras. † 24 Guias cegos! Coam um mosquito, mas engolem um camelo!

25 — Ai de vocês, mestres da Lei e fariseus, hipócritas! Pois vocês lavam o copo e o prato por fora, mas por dentro estes estão cheios de coisas que vocês conseguiram pela violência e pela ganância.
26 Fariseu cego! Lave primeiro o copo por dentro, e então a parte de fora também ficará limpa!

27 — Ai de vocês, mestres da Lei e fariseus, hipócritas! Pois vocês são como túmulos pintados de branco, que por fora parecem bonitos, mas por dentro estão cheios de ossos de mortos e de podridão. †
28 Por fora vocês parecem boas pessoas, mas por dentro estão cheios de mentiras e pecados.

O castigo dos hipócritas

Lucas 11.47-51

29 — Ai de vocês, mestres da Lei e fariseus, hipócritas! Pois vocês fazem túmulos bonitos para os profetas e enfeitam os monumentos das pessoas que viveram de modo correto. 30 E dizem: "Se tivéssemos vivido no tempo dos nossos antepassados, não teríamos feito o que eles fizeram, não teríamos matado os profetas." 31 Assim vocês confirmam que são descendentes daqueles que mataram os profetas. 32 Portanto, vão e terminem o que eles começaram!
33 Cobras venenosas, ninhada de cobras! Como esperam escapar da

condenação do inferno? † 34 Pois eu lhes mandarei profetas, homens
sábios e mestres. Vocês vão matar alguns, crucificar outros, chicotear
ainda outros nas sinagogas e persegui-los de cidade em cidade.
35 Por isso Deus castigará vocês pela morte de todas as pessoas
inocentes que os antepassados de vocês mataram, desde a morte do
inocente Abel até a de Zacarias, filho de Baraquias, que vocês
mataram entre o Templo e o altar. † 36 Eu afirmo a vocês que isto é
verdade: o castigo por tudo isso cairá sobre o povo de hoje.

O amor de Jesus por Jerusalém

Lucas 13.34-35

37 Jesus terminou, dizendo:

— Jerusalém, Jerusalém, que mata os profetas e apedreja os
mensageiros que Deus lhe manda! Quantas vezes eu quis abraçar
todo o seu povo, assim como a galinha ajunta os seus pintinhos
debaixo das suas asas, mas vocês não quiseram! 38 Agora a casa de
vocês ficará completamente abandonada. † 39 Eu afirmo que vocês
não me verão mais, até chegar o tempo em que dirão: “Deus abençoe
aquele que vem em nome do Senhor!” †

Mateus 24

Jesus fala da destruição do Templo

Marcos 13.1-2; Lucas 21.5-6

1 Jesus saiu do pátio do Templo, e, quando já estava indo embora,
os seus discípulos chegaram perto dele e chamaram a sua atenção
para os edifícios do Templo. 2 Então ele disse:

— Vocês estão vendo tudo isso? Pois eu afirmo a vocês que isto é
verdade: aqui não ficará uma pedra em cima da outra; tudo será
destruído!

Sofrimento e perseguições

Marcos 13.3-13; Lucas 21.7-19

3 Jesus estava sentado no monte das Oliveiras. Então os discípulos
chegaram perto dele e lhe perguntaram em particular:

— Conte para nós quando é que isso vai acontecer. Que sinal
haverá para mostrar que chegou o tempo de o senhor voltar e de tudo
acabar?

4 Jesus respondeu:

— Tomem cuidado para que ninguém engane vocês. 5 Porque
muitos vão aparecer fingindo ser eu e dizendo: “Eu sou o Messias!” E
enganarão muitas pessoas. 6 Não tenham medo quando ouvirem o
barulho de batalhas ou notícias de guerras. Tudo isso vai acontecer,
mas ainda não será o fim. 7 Uma nação vai guerrear contra outra, e
um país atacará outro. Em vários lugares haverá falta de alimentos e
tremores de terra. 8 Essas coisas serão como as primeiras dores de
parto.

9 — Depois vocês serão presos e entregues para serem
maltratados e vocês serão mortos. Todos os odiarão por serem meus
seguidores. † 10 Nessa época muitos vão abandonar a sua fé e vão
trair e odiar uns aos outros. 11 Então muitos falsos profetas
aparecerão e enganarão muita gente. 12 A maldade vai se espalhar
tanto, que o amor de muitos esfriará; 13 mas quem ficar firme até o fim
será salvo. † 14 E a boa notícia sobre o Reino será anunciada no
mundo inteiro como testemunho para toda a humanidade. Então virá o
fim.

O grande sofrimento

Marcos 13.14-23; Lucas 21.20-24

15 E Jesus continuou:

— Vocês verão no Lugar Santo “o grande terror”, de que falou o profeta Daniel. (Que o leitor entenda o que isso quer dizer!) †
16 Então, os que estiverem na região da Judeia, que fujam para os montes. 17 Quem estiver em cima da sua casa, no terraço, que fuja logo e não entre para pegar as suas coisas. 18 E quem estiver no campo, que não volte para casa a fim de buscar as suas roupas. †
19 Ai das mulheres grávidas e das mães com criancinhas naqueles dias! 20 Orem a Deus para que vocês não tenham de fugir no inverno ou no sábado†. 21 Porque naqueles dias haverá um sofrimento tão grande como nunca houve desde que Deus criou o mundo; e nunca mais acontecerá uma coisa igual. † 22 Porém Deus diminuiu esse tempo de sofrimento. Se não fosse assim, ninguém seria salvo. Mas, por causa do povo que Deus escolheu para salvar, esse tempo será diminuído.

23 — Portanto, se alguém disser para vocês: “Vejam! O Messias está aqui” ou “O Messias está ali”, não acreditem. 24 Porque aparecerão falsos profetas e falsos messias, que farão milagres e maravilhas para enganar, se possível, até o povo escolhido de Deus.
25 Prestem atenção! Eu estou lhes dizendo tudo isso, antes que aconteça.

26 — E, se disserem: “Vejam! Ele está no deserto”, não vão lá. Ou ainda: “Vejam! Ele está escondido aqui”, não acreditem. 27 Porque, assim como o relâmpago risca o céu, do nascente até o poente, assim será a vinda do Filho do Homem. †

28 — Onde estiver o corpo de um morto, aí se ajuntarão os urubus. †

A vinda do Filho do Homem

Marcos 13.24-27; Lucas 21.25-28

29 Jesus disse:

— Depois daqueles dias de sofrimento, o sol ficará escuro, e a lua não brilhará mais. As estrelas cairão do céu, e os poderes do espaço† serão abalados. † 30 Então o sinal do Filho do Homem aparecerá no céu. Todos os povos da terra chorarão e verão o Filho do Homem descendo nas nuvens, com poder e grande glória. † 31 A grande trombeta tocará, e ele mandará os seus anjos para os quatro cantos da terra. E os anjos reunirão os escolhidos de Deus de um lado do mundo até o outro.

A lição da figueira

Marcos 13.28-31; Lucas 21.29-33

32 Jesus disse ainda:

— Aprendam a lição que a figueira ensina. Quando os seus ramos
ficam verdes, e as folhas começam a brotar, vocês sabem que está
chegando o verão. 33 Assim também, quando virem acontecer essas
coisas, fiquem sabendo que o tempo está perto, pronto para começar.
34 Eu afirmo a vocês que isto é verdade: essas coisas vão acontecer
antes de morrerem todos os que agora estão vivos. 35 O céu e a terra
desaparecerão, mas as minhas palavras ficarão para sempre.

O dia e a hora

Marcos 13.32-37; Lucas 17.20-37

36 Jesus continuou, dizendo:

— Mas ninguém sabe nem o dia nem a hora em que tudo isso vai
acontecer, nem os anjos do céu, nem o Filho, mas somente o Pai. 37 A
vinda do Filho do Homem será como aquilo que aconteceu no tempo
de Noé. † 38 Pois, antes do dilúvio, o povo comia e bebia, e os
homens e as mulheres casavam, até o dia em que Noé entrou na
barca. 39 Porém não sabiam o que estava acontecendo, até que veio o
dilúvio e levou todos. Assim também será a vinda do Filho do Homem.
†

40 — Naquele dia dois homens estarão trabalhando na fazenda: um
será levado, e o outro, deixado. 41 Duas mulheres estarão no moinho
moendo trigo: uma será levada, e a outra, deixada. 42 Fiquem
vigiando, pois vocês não sabem em que dia vai chegar o seu Senhor.
43 Lembrem disto: se o dono da casa soubesse quando ia chegar o
ladrão, ficaria vigiando e não deixaria que a sua casa fosse
arrombada. 44 Por isso vocês também fiquem vigiando, pois o Filho do
Homem chegará na hora em que vocês não estiverem esperando. †

O empregado fiel e o empregado infiel

Lucas 12.41-48

45 Jesus disse ainda:

— Sabemos que é o empregado fiel e inteligente que o patrão
encarrega de tomar conta dos outros empregados, para dar a eles os
mantimentos no tempo certo. 46 Feliz aquele empregado que estiver
fazendo isso quando o patrão chegar! 47 Eu afirmo a vocês que isto é
verdade: o patrão vai colocá-lo como encarregado de toda a sua
propriedade. 48 Mas, se o empregado for mau, pensará assim: “O meu

patrão está demorando muito para voltar.” 49 Então começará a bater
nos seus companheiros, e a comer, e a beber com os bêbados. 50 E o
patrão voltará no dia em que o empregado menos espera e na hora
que ele não sabe. 51 Aí o patrão mandará cortar o empregado em
pedaços e o condenará a ir para o lugar aonde os hipócritas vão. Ali
ele vai chorar e ranger os dentes de desespero.

Mateus 25

As dez moças

1 Jesus disse:

— Naquele dia o Reino do Céu será como dez moças que pegaram as suas lamparinas e saíram para se encontrar com o noivo†. †
2 Cinco eram sem juízo, e cinco eram ajuizadas. 3 As moças sem juízo pegaram as suas lamparinas, mas não levaram óleo de reserva. 4 As ajuizadas levaram vasilhas com óleo para as suas lamparinas. 5 Como o noivo estava demorando, as dez moças começaram a cochilar e pegaram no sono.

6 — À meia-noite se ouviu este grito: "O noivo está chegando! Venham se encontrar com ele!"

7 — Então as dez moças acordaram e acenderam as suas lamparinas. 8 Aí as moças sem juízo disseram às outras: "Deem um pouco de óleo para nós, pois as nossas lamparinas estão se apagando."

9 — "De jeito nenhum", responderam as moças ajuizadas. "O óleo que nós temos não dá para nós e para vocês. Se vocês querem óleo, vão comprar!"

10 — Então as moças sem juízo saíram para comprar óleo, e, enquanto estavam fora, o noivo chegou. As cinco moças que estavam com as lamparinas prontas entraram com ele para a festa do casamento, e a porta foi trancada.

11 — Mais tarde as outras chegaram e começaram a gritar: "Senhor, senhor, nos deixe entrar!"

12 — O noivo respondeu: "Eu afirmo a vocês que isto é verdade: eu não sei quem são vocês!" †

13 E Jesus terminou, dizendo:

— Portanto, fiquem vigiando porque vocês não sabem qual será o dia e a hora.

Os três empregados

Lucas 19.11-27

14 Jesus continuou:

— O Reino do Céu será como um homem que ia fazer uma viagem. Ele chamou os seus empregados e os pôs para tomarem conta da sua propriedade. 15 E lhes deu dinheiro de acordo com a capacidade de cada um: ao primeiro deu quinhentas moedas de ouro;

ao segundo deu duzentas; e ao terceiro deu cem. Então foi viajar. 16 O
empregado que tinha recebido quinhentas moedas saiu logo, fez
negócios com o dinheiro e conseguiu outras quinhentas. 17 Do mesmo
modo, o que havia recebido duzentas moedas conseguiu outras
duzentas. 18 Mas o que tinha recebido cem moedas saiu, fez um
buraco na terra e escondeu o dinheiro do patrão.
19 — Depois de muito tempo, o patrão voltou e fez um acerto de
contas com eles. 20 O empregado que havia recebido quinhentas
moedas chegou e entregou mais quinhentas, dizendo: “O senhor me
deu quinhentas moedas. Veja! Aqui estão mais quinhentas que
consegui ganhar.”
21 — “Muito bem, empregado bom e fiel”, disse o patrão. “Você foi
fiel negociando com pouco dinheiro, e por isso vou pôr você para
negociar com muito. Venha festejar comigo!”
22 — Então o empregado que havia recebido duzentas moedas
chegou e disse: “O senhor me deu duzentas moedas. Veja! Aqui estão
mais duzentas que consegui ganhar.”
23 — “Muito bem, empregado bom e fiel”, disse o patrão. “Você foi
fiel negociando com pouco dinheiro, e por isso vou pôr você para
negociar com muito. Venha festejar comigo!”
24 — Aí o empregado que havia recebido cem moedas chegou e
disse: “Eu sei que o senhor é um homem duro, que colhe onde não
plantou e junta onde não semeou. 25 Fiquei com medo e por isso
escondi o seu dinheiro na terra. Veja! Aqui está o seu dinheiro.”
26 — “Empregado mau e preguiçoso!”, disse o patrão. “Você sabia
que colho onde não plantei e junto onde não semeei. 27 Por isso você
devia ter depositado o meu dinheiro no banco, e, quando eu voltasse,
o receberia com juros.”
— Depois virou-se para os outros empregados e disse: 28 “Tirem
dele o dinheiro e deem ao que tem mil moedas. 29 Porque aquele que
tem muito receberá mais e assim terá mais ainda; mas quem não tem,
até o pouco que tem será tirado dele. † 30 E joguem fora, na
escuridão, o empregado inútil. Ali ele vai chorar e ranger os dentes de
desespero.” †

O juízo final

31 Jesus terminou, dizendo:
— Quando o Filho do Homem vier como Rei, com todos os anjos,
ele se sentará no seu trono real. † 32 Todos os povos da terra se
reunirão diante dele, e ele separará as pessoas umas das outras,

assim como o pastor separa as ovelhas das cabras. 33 Ele porá os
bons à sua direita e os outros, à esquerda. 34 Então o Rei dirá aos que
estiverem à sua direita: “Venham, vocês que são abençoados pelo
meu Pai! Venham e recebam o Reino que o meu Pai preparou para
vocês desde a criação do mundo. 35 Pois eu estava com fome, e
vocês me deram comida; estava com sede, e me deram água. Era
estrangeiro, e me receberam na sua casa. 36 Estava sem roupa, e me
vestiram; estava doente, e cuidaram de mim. Estava na cadeia, e
foram me visitar.”
37 — Então os bons perguntarão: “Senhor, quando foi que o vimos
com fome e lhe demos comida ou com sede e lhe demos água?
38 Quando foi que vimos o senhor como estrangeiro e o recebemos na
nossa casa ou sem roupa e o vestimos? 39 Quando foi que vimos o
senhor doente ou na cadeia e fomos visitá-lo?”
40 — Aí o Rei responderá: “Eu afirmo a vocês que isto é verdade:
quando vocês fizeram isso ao mais humilde dos meus irmãos, foi a
mim que fizeram.”
41 — Depois ele dirá aos que estiverem à sua esquerda: “Afastem-
se de mim, vocês que estão debaixo da maldição de Deus! Vão para o
fogo eterno, preparado para o Diabo e os seus anjos! 42 Pois eu
estava com fome, e vocês não me deram comida; estava com sede, e
não me deram água. 43 Era estrangeiro, e não me receberam na sua
casa; estava sem roupa, e não me vestiram. Estava doente e na
cadeia, e vocês não cuidaram de mim.”
44 — Então eles perguntarão: “Senhor, quando foi que vimos o
senhor com fome, ou com sede, ou como estrangeiro, ou sem roupa,
ou doente, ou na cadeia e não o ajudamos?”
45 — O Rei responderá: “Eu afirmo a vocês que isto é verdade:
todas as vezes que vocês deixaram de ajudar uma destas pessoas
mais humildes, foi a mim que deixaram de ajudar.”
46 E Jesus terminou assim:
— Portanto, estes irão para o castigo eterno, mas os bons irão para
a vida eterna. †

Mateus 26

O plano para matar Jesus

Marcos 14.1-2; Lucas 22.1-2; João 11.45-57

1 Quando Jesus acabou de ensinar essas coisas, disse aos
discípulos:
2 — Vocês sabem que daqui a dois dias vai ser comemorada a
Festa da Páscoa, e o Filho do Homem será entregue para ser
crucificado. †
3 Os chefes dos sacerdotes e os líderes judeus se reuniram no
palácio de Caifás, o Grande Sacerdote, 4 e fizeram um plano para
prender Jesus em segredo e matá-lo. 5 Eles diziam:
— Não vamos fazer isso durante a festa, para não haver uma
revolta no meio do povo.

Jesus em Betânia

Marcos 14.3-9; João 12.1-8

6-7 Jesus estava no povoado de Betânia, sentado à mesa na casa
de Simão, o Leproso. Então uma mulher chegou perto de Jesus com
um frasco feito de alabastro, cheio de um perfume muito caro, e
derramou o perfume na cabeça dele. † 8 Ao verem aquilo, os
discípulos ficaram zangados e disseram:
— Que desperdício! 9 Esse perfume poderia ter sido vendido por
uma fortuna, e o dinheiro, dado aos pobres.
10 Mas Jesus, sabendo o que eles diziam, disse:
— Por que vocês estão aborrecendo esta mulher? Ela fez para mim
uma coisa muito boa. 11 Pois os pobres estarão sempre com vocês,
mas eu não. † 12 O que ela fez foi perfumar o meu corpo para o meu
sepultamento. 13 Eu afirmo a vocês que isto é verdade: em qualquer
lugar do mundo onde o evangelho for anunciado, será contado o que
ela fez, e ela será lembrada.

Judas trai Jesus

Marcos 14.10-11; Lucas 22.3-6

14 Então um dos doze discípulos, chamado Judas Iscariotes, foi
falar com os chefes dos sacerdotes. 15 Ele disse:
— Quanto vocês me pagam para eu lhes entregar Jesus?
E eles lhe pagaram trinta moedas de prata. †
16 E daí em diante Judas ficou procurando uma oportunidade para

entregar Jesus.

Jesus comemora a Páscoa

Marcos 14.12-21; Lucas 22.7-23; João 13.21-30

17 No primeiro dia da Festa dos Pães sem Fermento, os discípulos
chegaram perto de Jesus e perguntaram:
— Onde é que o senhor quer que a gente prepare o jantar da
Páscoa para o senhor?
18 Ele respondeu:
— Vão até a cidade, procurem certo homem e digam: "O Mestre
manda dizer: A minha hora chegou. Os meus discípulos e eu vamos
comemorar a Páscoa na sua casa."
19 Os discípulos fizeram como Jesus havia mandado e prepararam
o jantar da Páscoa.
20 Quando anoiteceu, Jesus e os doze discípulos sentaram para
comer. 21 Durante o jantar Jesus disse:
— Eu afirmo a vocês que isto é verdade: um de vocês vai me trair.
22 Eles ficaram muito tristes e, um por um, começaram a perguntar:
— O senhor não está achando que sou eu; está?
23 Jesus respondeu:

— Quem vai me trair é aquele que come no mesmo prato que eu. †
24 Pois o Filho do Homem vai morrer da maneira como dizem as
Escrituras Sagradas; mas ai daquele que está traindo o Filho do
Homem! Seria melhor para ele nunca ter nascido!
25 Então Judas, o traidor, perguntou:
— Mestre, o senhor não está achando que sou eu; está?
Jesus respondeu:
— Quem está dizendo isso é você mesmo.

A Ceia do Senhor

Marcos 14.22-26; Lucas 22.14-20; 1Coríntios 11.23-25

26 Enquanto estavam comendo, Jesus pegou o pão e deu graças a
Deus. Depois partiu o pão e o deu aos discípulos, dizendo:
— Peguem e comam; isto é o meu corpo.
27 Em seguida, pegou o cálice de vinho e agradeceu a Deus.
Depois passou o cálice aos discípulos, dizendo:

— Bebam todos vocês 28 porque isto é o meu sangue, que é
derramado em favor de muitos para o perdão dos pecados, o sangue

que garante a aliança feita por Deus com o seu povo. † 29 Eu afirmo a
vocês que nunca mais beberei deste vinho até o dia em que beber
com vocês um vinho novo no Reino do meu Pai.
30 Então eles cantaram canções de louvor† e foram para o monte
das Oliveiras.

Jesus avisa Pedro

Marcos 14.27-31; Lucas 22.31-34; João 13.36-38

31 E Jesus disse aos discípulos:
— Esta noite todos vocês vão fugir e me abandonar, pois as
Escrituras Sagradas dizem: "Matarei o pastor, e as ovelhas serão
espalhadas." † 32 Mas, depois que eu ressuscitar, irei adiante de
vocês para a Galileia. †
33 Então Pedro disse a Jesus:
— Eu nunca abandonarei o senhor, mesmo que todos o
abandonem.
34 Mas Jesus lhe disse:
— Eu afirmo a você que isto é verdade: nesta mesma noite, antes
que o galo cante, você dirá três vezes que não me conhece.
35 Pedro respondeu:
— Eu nunca vou dizer que não o conheço, mesmo que eu tenha de
morrer com o senhor!
E todos os outros discípulos disseram a mesma coisa.

Jesus no jardim do Getsêmani

Marcos 14.32-42; Lucas 22.39-46

36 Jesus foi com os discípulos para um lugar chamado Getsêmani e
lhes disse:
— Sentem-se aqui, enquanto eu vou ali orar.
37 Então Jesus foi, levando consigo Pedro e os dois filhos de
Zebedeu. Aí ele começou a sentir uma grande tristeza e aflição 38 e
disse a eles:
— A tristeza que estou sentindo é tão grande, que é capaz de me
matar. Fiquem aqui vigiando comigo.
39 Ele foi um pouco mais adiante, ajoelhou-se, encostou o rosto no
chão e orou:
— Meu Pai, se é possível, afasta de mim este cálice de sofrimento!
Porém que não seja feito o que eu quero, mas o que tu queres.

40 Depois voltou e encontrou os três discípulos dormindo. Então
disse a Pedro:
— Será que vocês não podem vigiar comigo nem uma hora?
41 Vigiem e orem para que não sejam tentados. É fácil querer resistir à
tentação; o difícil mesmo é conseguir.
42 Pela segunda vez Jesus foi e orou, dizendo:
— Meu Pai, se este cálice de sofrimento não pode ser afastado de
mim sem que eu o beba, então que seja feita a tua vontade.
43 Ele voltou de novo e encontrou os discípulos dormindo. Eles
estavam com sono e não conseguiam ficar com os olhos abertos.
44 Jesus tornou a sair de perto deles e orou pela terceira vez,
dizendo as mesmas palavras. 45 Então voltou até onde os discípulos
estavam e perguntou:
— Vocês ainda estão dormindo e descansando? Olhem! Chegou a
hora, e o Filho do Homem está sendo entregue nas mãos dos maus.
46 Levantem-se, e vamos embora. Vejam! Aí vem chegando o homem
que está me traindo!

Jesus é preso

Marcos 14.43-52; Lucas 22.47-53; João 18.3-12

47 Jesus ainda estava falando, quando chegou Judas, um dos doze
discípulos. Vinha com ele uma grande multidão armada com espadas
e porretes, que tinha sido mandada pelos chefes dos sacerdotes e
pelos líderes judeus. 48 O traidor tinha combinado com eles um sinal.
Ele tinha dito: “Prendam o homem que eu beijar, pois é ele.” 49 Judas
foi até perto de Jesus e disse:
— Mestre, que a paz esteja com o senhor!
E o beijou. 50 Jesus respondeu:
— Amigo, o que você vai fazer faça agora.
Então eles chegaram, prenderam Jesus e o amarraram. 51 Mas um
dos que estavam ali com Jesus tirou a espada, atacou um empregado
do Grande Sacerdote e cortou uma orelha dele. 52 Aí Jesus disse:
— Guarde a sua espada, pois quem usa uma espada será morto
por uma espada. 53 Você não sabe que, se eu pedisse ajuda ao meu
Pai, ele me mandaria agora mesmo doze exércitos de anjos? 54 Mas,
nesse caso, como poderia se cumprir aquilo que as Escrituras
Sagradas dizem que é preciso acontecer?
55 Depois Jesus disse para aquela gente:

— Vocês vêm com espadas e porretes para me prender como se

eu fosse um bandido? Eu estava todos os dias ensinando no pátio do Templo, e vocês não me prenderam. † 56 Mas tudo isso está acontecendo para se cumprir o que os profetas escreveram nas Escrituras Sagradas.

Então todos os discípulos abandonaram Jesus e fugiram.

Jesus diante do Conselho Superior

Marcos 14.53-65; Lucas 22.54-55,63-71; João 18.12-14,19-24

57 Os homens que prenderam Jesus o levaram até a casa do Grande Sacerdote Caifás, onde estavam reunidos alguns mestres da Lei e alguns líderes judeus. 58 Pedro seguiu Jesus de longe até o pátio da casa do Grande Sacerdote. Entrou e sentou-se com os guardas para ver como aquilo ia terminar.

59 Os chefes dos sacerdotes e todo o Conselho Superior estavam procurando alguma acusação falsa contra Jesus a fim de o condenar à morte. 60 Mas não puderam encontrar nada contra ele, embora muitos se levantassem para dizer mentiras a respeito dele. Afinal dois homens se apresentaram 61 e disseram:

— Este homem afirmou: “Eu posso destruir o Templo de Deus e construí-lo de novo em três dias.” †

62 Aí o Grande Sacerdote se levantou e perguntou a Jesus:

— Você não vai se defender desta acusação?

63 Mas Jesus ficou calado. Então o Grande Sacerdote tornou a perguntar:

— Em nome do Deus vivo, eu exijo que você diga para nós: você é o Messias, o Filho de Deus?

64 Jesus respondeu:

— Quem está dizendo isso é o senhor. Mas eu afirmo a vocês que de agora em diante vocês verão o Filho do Homem sentado do lado direito do Deus Todo-Poderoso e descendo nas nuvens do céu! †

65 Aí o Grande Sacerdote rasgou as suas próprias roupas e disse:

— Ele blasfemou! Não precisamos mais de testemunhas! Vocês ouviram agora mesmo esta blasfêmia contra Deus! 66 Então, o que resolvem?

Eles responderam:

— Ele é culpado e deve morrer! †

67 Em seguida cuspiram no rosto de Jesus e deram bofetadas nele. E os que batiam nele † 68 diziam:

— Ei, Messias, adivinhe para nós quem foi que bateu em você!

Pedro nega Jesus

Marcos 14.66-72; Lucas 22.56-62; João 18.15-18,25-27

69 Pedro estava sentado lá fora no pátio, quando uma das
empregadas chegou perto dele e disse:
— Você também estava com Jesus da Galileia.
70 Mas ele negou diante de todos, dizendo:
— Eu não sei do que é que você está falando.
71 Depois foi para a entrada do pátio. Outra empregada o viu e
disse às pessoas que estavam ali:
— Ele estava com Jesus de Nazaré.
72 Pedro negou outra vez, respondendo:
— Juro que não conheço esse homem!
73 Pouco depois, os que estavam ali chegaram perto de Pedro e
disseram:

— O seu modo de falar mostra que, de fato, você também é um
deles.
74 Então Pedro disse:
— Juro que não conheço esse homem! Que Deus me castigue se
não estou dizendo a verdade!
Naquele instante o galo cantou, 75 e Pedro lembrou que Jesus lhe
tinha dito: “Antes que o galo cante, você dirá três vezes que não me
conhece.” Então Pedro saiu dali e chorou amargamente.

Mateus 27

Jesus é levado a Pilatos

Marcos 15.1; Lucas 23.1-2; João 18.28-32

1 Assim que amanheceu, todos os chefes dos sacerdotes e os
líderes judeus fizeram os seus planos para conseguir que Jesus fosse
morto. 2 Eles o amarraram, levaram e entregaram ao governador
Pilatos.

A morte de Judas

Atos 1.18-19

3 Quando Judas, o traidor, viu que Jesus havia sido condenado,
sentiu remorso e foi devolver as trinta moedas de prata aos chefes
dos sacerdotes e aos líderes judeus, 4 dizendo:

— Eu pequei, entregando à morte um homem inocente.

Eles responderam:

— O que é que nós temos com isso? O problema é seu.

5 Então Judas jogou o dinheiro para dentro do Templo e saiu.
Depois foi e se enforcou.

6 Os chefes dos sacerdotes pegaram o dinheiro e disseram:

— Isto é dinheiro sujo de sangue, e é contra a nossa Lei pôr esse
dinheiro na caixa das ofertas do Templo.

7 Depois de conversarem sobre o assunto, resolveram usar o
dinheiro para comprar o "Campo do Oleiro", a fim de que servisse
como cemitério para os não judeus. 8 Por isso aquele campo é
chamado até hoje de "Campo de Sangue". 9 Assim aconteceu o que o
profeta Jeremias tinha dito: "Eles pegaram as trinta moedas de prata,
o preço que o povo de Israel tinha concordado em pagar por ele, 10 e
as usaram para comprar o campo do oleiro, como o Senhor me havia
mandado fazer." †

Jesus diante de Pilatos

Marcos 15.2-5; Lucas 23.1-5; João 18.33-38a

11 Jesus estava em pé diante do Governador, e este o interrogou,
dizendo:

— Você é o rei dos judeus?

Jesus respondeu:

— Quem está dizendo isso é o senhor.

12 Mas, quando foi acusado pelos chefes dos sacerdotes e pelos
líderes judeus, Jesus não respondeu nada. 13 Então Pilatos disse:
— Você não está ouvindo as acusações que estão fazendo contra
você?
14 Porém Jesus não disse nada, e o Governador ficou muito
admirado com isso.

Jesus é condenado à morte

Marcos 15.6-15; Lucas 23.13-25; João 18.38b—19.16

15 Em toda Festa da Páscoa, Pilatos costumava soltar um dos
presos, a pedido do povo. 16 Naquela ocasião estava preso um
homem muito conhecido, chamado Jesus Barrabás. 17 Então, quando
a multidão se reuniu, Pilatos perguntou:
— Quem é que vocês querem que eu solte: Jesus Barrabás ou este
Jesus, que é chamado de Messias?
18 Pilatos sabia muito bem que os líderes judeus haviam entregado
Jesus porque tinham inveja dele.
19 Enquanto Pilatos estava sentado no tribunal, a sua esposa lhe
mandou o seguinte recado:
— Não tenha nada a ver com esse homem inocente porque esta
noite, num sonho, eu sofri muito por causa dele.
20 Os chefes dos sacerdotes e os líderes judeus convenceram a
multidão a pedir ao governador Pilatos que soltasse Barrabás e
condenasse Jesus à morte. 21 Então o Governador perguntou:
— Qual dos dois vocês querem que eu solte?
— Barrabás! — responderam eles.
22 Pilatos perguntou:
— Que farei então com Jesus, que é chamado de Messias?
— Crucifica! — responderam todos.
23 Ele perguntou:
— Que crime ele cometeu?
Aí começaram a gritar bem alto:
— Crucifica!
24 Então Pilatos viu que não conseguia nada e que o povo estava
começando a se revoltar. Aí mandou trazer água, lavou as mãos
diante da multidão e disse:
— Eu não sou responsável pela morte deste homem. Isso é com
vocês. †
25 E toda a multidão respondeu:
— Que o castigo por esta morte caia sobre nós e sobre os nossos

filhos!
26 Então Pilatos soltou Barrabás, como eles haviam pedido. Depois
mandou chicotear Jesus e o entregou para ser crucificado.

Os soldados zombam de Jesus

Marcos 15.16-20; João 19.2-3

27 Depois os soldados de Pilatos levaram Jesus para o Palácio do
Governador e reuniram toda a tropa em volta dele. 28 Tiraram a roupa
de Jesus e o vestiram com uma capa vermelha. 29 Fizeram uma coroa
de ramos cheios de espinhos, e a puseram na sua cabeça, e
colocaram um bastão na sua mão direita. Aí começaram a se ajoelhar
diante dele e a caçoar, dizendo:
— Viva o Rei dos Judeus!
30 Cuspiam nele, pegavam o bastão e batiam na sua cabeça.
31 Depois de terem caçoado dele, tiraram a capa vermelha e o
vestiram com as suas próprias roupas. Em seguida o levaram para o
crucificarem.

A crucificação de Jesus

Marcos 15.21-32; Lucas 23.26-43; João 19.17-27

32 Quando estavam saindo, os soldados encontraram um homem
chamado Simão, da cidade de Cirene, e o obrigaram a carregar a cruz
de Jesus. 33 Eles chegaram a um lugar chamado Gólgota. (Gólgota
quer dizer “Lugar da Caveira”.) 34 Ali deram vinho misturado com fel
para Jesus beber. Mas, depois que o provou, ele não quis beber. †
35 Em seguida os soldados o crucificaram e repartiram as suas roupas
entre si, tirando a sorte com dados, para ver qual seria a parte de
cada um. † 36 Depois disso sentaram ali e ficaram guardando Jesus.
37 Puseram acima da sua cabeça uma tabuleta onde estava escrito
como acusação contra ele: “Este é Jesus, o Rei dos Judeus.” 38 Com
Jesus, crucificaram também dois ladrões: um à sua direita e o outro à
sua esquerda.
39 Os que passavam por ali caçoavam dele, balançavam a cabeça
e o insultavam, † 40 dizendo assim:
— Ei, você que disse que era capaz de destruir o Templo e tornar a
construí-lo em três dias! Se você é mesmo o Filho de Deus, desça da
cruz e salve-se a si mesmo! †
41 Os chefes dos sacerdotes, os mestres da Lei e os líderes judeus
também caçoavam dele, dizendo:
42 — Ele salvou os outros, mas não pode salvar a si mesmo! Ele é

o Rei de Israel, não é? Se descer agora mesmo da cruz, nós
creremos nele! 43 Ele confiou em Deus e disse que era Filho de Deus.
Vamos ver se Deus quer salvá-lo agora! †
44 E até os ladrões que foram crucificados com Jesus também o
insultavam.

A morte de Jesus

Marcos 15.33-41; Lucas 23.44-49; João 19.28-30

45 Ao meio-dia começou a escurecer, e toda a terra ficou três horas
na escuridão. 46 Às três horas da tarde, Jesus gritou bem alto:
— "Eli, Eli, lemá sabactani?" Essas palavras querem dizer: "Meu
Deus, meu Deus, por que me abandonaste?" †
47 Algumas pessoas que estavam ali ouviram isso e disseram:
— Ele está chamando Elias.
48 Uma dessas pessoas correu e molhou uma esponja em vinho
comum, pôs na ponta de um bastão e deu para Jesus beber. † 49 Mas
outros disseram:
— Espere. Vamos ver se Elias vem salvá-lo!
50 Aí Jesus deu outro grito forte e morreu.
51 Então a cortina do Templo se rasgou em dois pedaços, de cima
até embaixo. A terra tremeu, e as rochas se partiram. † 52 Os túmulos
se abriram, e muitas pessoas do povo de Deus que haviam morrido
foram ressuscitadas 53 e saíram dos túmulos. E, depois da
ressurreição de Jesus, entraram em Jerusalém, a Cidade Santa, onde
muitos viram essas pessoas.
54 O oficial do exército romano e os seus soldados, que estavam
guardando Jesus, viram o terremoto e tudo o que aconteceu. Então
ficaram com muito medo e disseram:
— De fato, este homem era o Filho de Deus!
55 Algumas mulheres estavam ali, olhando de longe. Eram as que
tinham acompanhado Jesus desde a Galileia e o haviam ajudado.
56 Entre elas estavam Maria Madalena; Maria, a mãe de Tiago e de
José; e a mãe dos filhos de Zebedeu. †

O sepultamento de Jesus

Marcos 15.42-47; Lucas 23.50-56; João 19.38-42

57 Já era quase noite quando chegou da cidade de Arimateia um
homem rico chamado José. Ele também era seguidor de Jesus.
58 José foi e pediu a Pilatos o corpo de Jesus. E Pilatos mandou que o
entregassem a ele. 59 Então José pegou o corpo, enrolou num lençol

novo de linho 60 e o colocou no seu próprio túmulo, que há pouco
tempo havia sido cavado na rocha. Depois rolou uma grande pedra
para fechar a entrada do túmulo e foi embora. 61 Maria Madalena e a
outra Maria estavam ali, sentadas em frente do túmulo.

A guarda do túmulo

62 No dia seguinte, isto é, o dia depois da sexta-feira, os chefes dos
sacerdotes e os fariseus se reuniram com Pilatos 63 e disseram:
— Governador, nós lembramos que, quando ainda estava vivo,
aquele mentiroso disse: “Depois de três dias eu serei ressuscitado.” †
64 Portanto, mande vigiar bem o túmulo até o terceiro dia, para os
discípulos dele não poderem roubar o corpo e depois dizerem ao povo
que ele foi ressuscitado. Pois esta última mentira seria pior do que a
primeira.
65 Então Pilatos disse:
— Levem estes soldados com vocês e guardem o túmulo o melhor
que puderem.
66 Eles foram, puseram um selo de segurança na pedra e deixaram
os soldados ali, guardando o túmulo.

Mateus 28

A ressurreição de Jesus

Marcos 16.1-8; Lucas 24.1-12; João 20.1-10

1 Depois do sábado, no domingo bem cedo, Maria Madalena e a
outra Maria foram visitar o túmulo. 2 De repente, houve um grande
tremor de terra. Um anjo do Senhor desceu do céu, tirou a pedra e
sentou-se nela. 3 Ele era parecido com um relâmpago, e as suas
roupas eram brancas como a neve. 4 Os guardas tremeram de medo
do anjo e ficaram como mortos. 5 Então o anjo disse para as
mulheres:

— Não tenham medo! Sei que vocês estão procurando Jesus, que
foi crucificado, 6 mas ele não está aqui; já foi ressuscitado, como tinha
dito. Venham ver o lugar onde ele foi posto. 7 Agora vão depressa e
digam aos discípulos dele o seguinte: "Ele foi ressuscitado e vai
adiante de vocês para a Galileia. Lá vocês vão vê-lo." Era isso o que
eu tinha a dizer para vocês.

8 Elas foram embora depressa do túmulo, pois estavam com medo,
mas muito alegres. E correram para contar tudo aos discípulos. 9 De
repente, Jesus se encontrou com elas e disse:

— Que a paz esteja com vocês!

Elas chegaram perto dele, abraçaram os seus pés e o adoraram.

10 Então Jesus disse:

— Não tenham medo! Vão dizer aos meus irmãos para irem à
Galileia, e eles me verão ali.

O boato dos soldados

11 Enquanto as mulheres ainda estavam no caminho, alguns dos
soldados que estavam vigiando o túmulo voltaram para a cidade e
contaram aos chefes dos sacerdotes tudo o que havia acontecido.
12 Os chefes se reuniram com os líderes judeus e fizeram os seus
planos. Então deram uma grande quantia de dinheiro aos soldados
13 e ordenaram o seguinte:

— Digam que os discípulos dele vieram de noite, quando vocês
estavam dormindo, e roubaram o corpo. 14 Se o Governador souber
disso, nós vamos convencê-lo de que foi isso mesmo o que
aconteceu, e vocês não terão nenhum problema.

15 Os soldados pegaram o dinheiro e fizeram o que os chefes dos

sacerdotes tinham mandado. E esse boato se espalhou entre os judeus até o dia de hoje.

Jesus aparece aos onze discípulos

Marcos 16.14-18; Lucas 24.36-49; João 20.19-23; Atos 1.6-8

16 Os onze discípulos foram para a Galileia e chegaram ao monte
que Jesus tinha indicado. † 17 E, quando viram Jesus, o adoraram;
mas alguns tiveram suas dúvidas. 18 Então Jesus chegou perto deles
e disse:

— Deus me deu todo o poder no céu e na terra. 19 Portanto, vão a
todos os povos do mundo e façam com que sejam meus seguidores,
batizando esses seguidores em nome do Pai, do Filho e do Espírito
Santo † 20 e ensinando-os a obedecer a tudo o que tenho ordenado a
vocês. E lembrem disto: eu estou com vocês todos os dias, até o fim
dos tempos.

† **1.11** 2Rs 24.14-15; 2Cr 36.10; Jr 27.20
† **1.18** Lc 1.27
† **1.19** De acordo com o costume dos judeus daquele tempo, os que iam casar firmavam primeiro um contrato de casamento, que só podia ser desmanchado pelo divórcio.
† **1.21** *Jesus* quer dizer “O Senhor salva”.
† **1.21** Lc 1.31
† **1.23** Is 7.14 (LXX)
† **1.25** Lc 2.21
† **2.6** Mq 5.2

† **2.15** Os 11.1
† **2.18** Jr 31.15
† **2.23** Mc 1.24; Lc 2.39; Jo 1.45
† **3.2** Mt 4.17; Mc 1.15
† **3.3** Is 40.3 (LXX)
† **3.4** 2Rs 1.8
† **3.7** Mt 12.34; 23.33
† **3.9** Jo 8.33
† **3.10** Mt 7.19
† **3.11** *com* ou *em.*
† **3.11** *com o* ou *no.*
† **3.17** Gn 22.2; Sl 2.7; Is 42.1; Mt 12.18; 17.5; Lc 9.35
† **4.1** Hb 2.18; 4.15
† **4.4** Dt 8.3
† **4.6** Sl 91.11-12
† **4.7** Dt 6.16
† **4.10** Dt 6.13
† **4.12** Mt 14.3; Mc 6.17; Lc 3.19-20
† **4.13** *Zebulom e Naftali* eram duas tribos de Israel cujo território ficava entre o lago da Galileia e o mar Mediterrâneo.

† **4.13** Jo 2.12
† **4.15-16** Is 9.1-2
† **4.17** Mt 3.2
† **4.23** Mt 9.35; Mc 1.39
† **5.4** Is 61.2
† **5.5** Sl 37.11

† **5.6** Is 55.1-2
† **5.8** Sl 24.3-4
† **5.10** 1Pe 3.14
† **5.11** 1Pe 4.14
† **5.12** 2Cr 36.16; Mt 23.34,37; At 7.52
† **5.14** Jo 8.12; 9.5
† **5.15** Mc 4.21; Lc 8.16; 11.33
† **5.16** 1Pe 2.12
† **5.18** Lc 16.17
† **5.21** Êx 20.13; Dt 5.17
† **5.27** Êx 20.14; Dt 5.18
† **5.29** Mt 18.9; Mc 9.47
† **5.30** Mt 18.8; Mc 9.43
† **5.31** Dt 24.1-4; Mt 19.7; Mc 10.4
† **5.32** 1Co 7.10-11
† **5.33 a** Lv 19.12; **b** Nm 30.2; Dt 23.21
† **5.34 a** Tg 5.12; **b** Is 66.1; Mt 23.22
† **5.35 a** Is 66.1; **b** Sl 48.2
† **5.37** O Diabo, chefe das forças do mal.
† **5.38** Êx 21.24; Lv 24.20; Dt 19.21
† **5.48** Lv 19.2; Dt 18.13
† **6.1** Mt 23.5
† **6.5** Lc 18.10-14
† **6.14-15** Mc 11.25-26

† **6.19** Tg 5.2-3

† **6.29** 1Rs 10.4-7; 2Cr 9.3-6
† **7.2** Mc 4.24
† **7.12** Lc 6.31
† **7.19** Mt 3.10; Lc 3.9
† **7.20** Mt 12.33
† **7.22** O Dia do Juízo Final.
† **7.23** Sl 6.8
† **7.28-29** Mc 1.22; Lc 4.32
† **8.4** Lv 14.1-32
† **8.11** Lc 13.29
† **8.12** Mt 22.13; 25.30; Lc 13.28
† **8.17** Is 53.4
† **9.1** Isto é, Cafarnaum (ver Mateus 4.13).
† **9.10-11** Lc 15.1-2
† **9.13 a** Mt 12.7; **b** Os 6.6
† **9.34** Mt 10.25; 12.24; Mc 3.22; Lc 11.15
† **9.35** Mt 4.23; Mc 1.39; Lc 4.44
† **9.36** Nm 27.17; 1Rs 22.17; 2Cr 18.16; Ez 34.5; Mc 6.34
† **9.37-38** Lc 10.2
† **10.10** 1Co 9.14; 1Tm 5.18
† **10.14** At 13.51
† **10.15 a** Mt 11.24; **b** Gn 19.24-28
† **10.7-15** Lc 10.4-12

† **10.16** Lc 10.3
† **10.17-20** Lc 12.11-12
† **10.22 a** Mt 24.9; **b** Mt 24.13
† **10.24 a** Lc 6.40; **b** Jo 13.16; 15.20
† **10.25** Mt 9.34; 12.24; Mc 3.22; Lc 11.15
† **10.26** Mc 4.22; Lc 8.17
† **10.33** 2Tm 2.12
† **10.35-36** Mq 7.6
† **10.38** Mt 16.24; Mc 8.34; Lc 9.23

† **10.39** Mt 16.25; Mc 8.35; Lc 9.24; 17.33; Jo 12.25
† **10.40 a** Lc 10.16; Jo 13.20; **b** Mc 9.37; Lc 9.48
† **11.3** Isto é, o Messias prometido por Deus.
† **11.5 a** Is 35.5-6; **b** Is 61.1
† **11.10** Ml 3.1
† **11.12-13** Lc 16.16
† **11.14** Ml 4.5; Mt 17.10-13; Mc 9.11-13
† **11.21** Is 23.1-18; Ez 26.1—28.26; Jl 3.4-8; Am 1.9-10; Zc 9.2-4
† **11.23 a** Is 14.13-15; **b** Gn 19.24-28
† **11.24** Mt 10.15; Lc 10.12
† **11.27 a** Jo 3.35; **b** Jo 1.18; 10.15
† **12.1** Dt 23.25
† **12.3-4** 1Sm 21.1-6
† **12.4** Lv 24.9
† **12.5** Nm 28.9-10
† **12.6** Isto é, o Reino de Deus, anunciado por Jesus.
† **12.7 a** Mt 9.13; **b** Os 6.6
† **12.11** Lc 14.5
† **12.18-21** Is 42.1-4 (LXX)
† **12.24** Mt 9.34; 10.25
† **12.30** Mc 9.40
† **12.32** Lc 12.10
† **12.33** Mt 7.20
† **12.34 a** Mt 3.7; 23.33; Lc 3.7; **b** Mt 15.18
† **12.38** Mt 16.1; Lc 11.16
† **12.39** Mt 16.4
† **12.40** Jn 1.17
† **12.41** Isto é, o Reino de Deus, anunciado por Jesus.
† **12.41** Jn 3.5
† **12.42** 1Rs 10.1-10; 2Cr 9.1-12
† **13.2** Lc 5.1-3
† **13.12** Mt 25.29; Mc 4.25; Lc 8.18; 19.26

† **13.14-15** Is 6.9-10 (LXX)
† **13.16-17** Lc 10.23-24
† **13.19** Diabo (ver Mateus 5.37, nota).
† **13.35** Sl 78.2
† **13.38** Diabo (ver Mateus 5.37, nota).
† **13.57** Jo 4.44
† **14.3-4** Lc 3.19-20
† **14.4** Lv 18.16; 20.21
† **14.9** Título de honra dado a Herodes (ver Mateus 14.1).
† **15.4 a** Êx 20.12; Dt 5.16; **b** Êx 21.17; Lv 20.9
† **15.8-9** Is 29.13 (LXX)
† **15.14** Lc 6.39
† **15.18** Mt 12.34
† **15.21** *Tiro e Sidom* eram cidades que ficavam no litoral do mar Mediterrâneo, fora da terra de Israel.
† **15.39** Lugar desconhecido; muitos manuscritos trazem *Magdala.*
† **16.1** Mt 12.38; Lc 11.16
† **16.4** Mt 12.39; Lc 11.29
† **16.6** Lc 12.1
† **16.9** Mt 14.17-21
† **16.10** Mt 15.34-38
† **16.14** Mt 14.1-2; Mc 6.14-15; Lc 9.7-8
† **16.16** Jo 6.68-69
† **16.19** Mt 18.18; Jo 20.23
† **16.24** Mt 10.38; Lc 14.27
† **16.25** Mt 10.39; Lc 17.33; Jo 12.25
† **16.27 a** Mt 25.31; **b** Sl 62.12; Rm 2.6
† **17.5 a** Gn 22.2; Sl 2.7; Is 42.1; Mt 3.17; 12.18; Mc 1.11; Lc 3.22; **b** Dt 18.15
† **17.1-5** 2Pe 1.17-18
† **17.10** Ml 4.5
† **17.12** Mt 11.14

† **17.20** Mt 21.21; Mc 11.23; 1Co 13.2
† **17.24** Êx 30.13; 38.26

† **18.1** Lc 22.24
† **18.3** Mc 10.15; Lc 18.17
† **18.6** Não somente crianças, mas também outros seguidores de Jesus que eram “fracos na fé”, isto é, pessoas cuja fé ainda não era forte e madura (ver 1Coríntios 8.9-12).
† **18.8** Mt 5.30
† **18.9** Mt 5.29
† **18.15** Lc 17.3
† **18.16** Dt 19.15
† **18.18** Mt 16.19; Jo 20.23
† **18.21-22** Lc 17.3-4

† **18.22** Gn 4.24
† **19.4** Gn 1.27; 5.2
† **19.5** Gn 2.24
† **19.7** Dt 24.1-4; Mt 5.31
† **19.9** 1Co 7.10-11
† **19.18 a** Êx 20.13; Dt 5.17; **b** Êx 20.14; Dt 5.18; **c** Êx 20.15; Dt 5.19; **d** Êx 20.16; Dt 5.20
† **19.19 a** Êx 20.12; Dt 5.16; **b** Lv 19.18
† **19.28 a** Mt 25.31; **b** Lc 22.30
† **19.30** Mt 20.16; Lc 13.30
† **20.8** Lv 19.13; Dt 24.15
† **20.16** Mt 19.30; Mc 10.31; Lc 13.30
† **20.25-26** Lc 22.25-26
† **20.26-27** Mt 23.11; Mc 9.35; Lc 22.26
† **21.5** Zc 9.9
† **21.9** Sl 118.25-26
† **21.13** Is 56.7; Jr 7.11

† **21.16** Sl 8.2 (LXX)
† **21.21** Mt 17.20; 1Co 13.2
† **21.32** Lc 3.12; 7.29-30
† **21.33** Is 5.1-2
† **21.42** Sl 118.22-23
† **22.13** Mt 8.12; 25.30; Lc 13.28
† **22.16** Partido formado de judeus que queriam que um dos descendentes do rei Herodes governasse, em vez do Governador romano.
† **22.23** At 23.8
† **22.24** Dt 25.5
† **22.32** Êx 3.6
† **22.37** Dt 6.5
† **22.39** Lv 19.18
† **22.44** Sl 110.1
† **23.5** Sinal de profunda devoção à Lei de Deus (ver Números 15.37-41).
† **23.5 a** Mt 6.1; **b** Dt 6.8; **c** Nm 15.38

† **23.11** Mt 20.26-27; Mc 9.35; 10.43-44; Lc 22.26
† **23.12** Lc 14.11; 18.14
† **23.22** Is 66.1; Mt 5.34
† **23.23** Lv 27.30
† **23.27** At 23.3
† **23.33** Mt 3.7; 12.34; Lc 3.7
† **23.35 a** Gn 4.8; **b** 2Cr 24.20-21
† **23.38** Jr 22.5
† **23.39** Sl 118.26
† **24.9** Mt 10.22
† **24.13** Mt 10.22
† **24.15** Dn 9.27; 11.31; 12.11
† **24.17-18** Lc 17.31
† **24.20** Nesse dia, segundo a Lei de Moisés, era proibido

caminhar mais do que um quilômetro.
† **24.21** Dn 12.1; Ap 7.14
† **24.26-27** Lc 17.23-24
† **24.28** Lc 17.37
† **24.29** Maneira poética de descrever o terrível juízo de Deus, do qual nenhum poder, seja real ou suposto, escapará.
† **24.29 a** Is 13.10; Jl 2.10,31; 3.15; Ap 6.12; **b** Is 13.10; Ez 32.7; Jl 2.10; 3.15; **c** Is 34.4; Ap 6.13
† **24.30** Dn 7.13; Zc 12.10-14; Ap 1.7
† **24.37** Gn 6.5-8
† **24.39** Gn 7.6-24
† **24.43-44** Lc 12.39-40
† **25.1** Enquanto o noivo estava indo para a casa da noiva a fim de trazê-la para a sua casa, as moças ficavam esperando à porta da casa do pai dele, onde seria realizada a festa do casamento.
† **25.1** Lc 12.35
† **25.11-12** Lc 13.25
† **25.29** Mt 13.12; Mc 4.25; Lc 8.18
† **25.30** Mt 8.12; 22.13; Lc 13.28
† **25.31 a** Mt 16.27; **b** Mt 19.28
† **25.46** Dn 12.2
† **26.2** Êx 12.1-27
† **26.6-7** Lc 7.37-38
† **26.11** Dt 15.11
† **26.15** Zc 11.12
† **26.23** Sl 41.9
† **26.28 a** Êx 24.8; **b** Jr 31.31-34
† **26.30** Os salmos 113 a 118, que eram cantados na Festa da Páscoa.
† **26.31** Zc 13.7
† **26.32** Mt 28.16

† **26.55** Lc 19.47; 21.37
† **26.61** Jo 2.19
† **26.64** Dn 7.13
† **26.65-66** Lv 24.16
† **26.67** Is 50.6
† **27.9-10** Zc 11.12-13
† **27.24** Dt 21.6-9
† **27.34** Sl 69.21
† **27.35** Sl 22.18
† **27.39** Sl 22.7; 109.25
† **27.40** Mt 26.61; Jo 2.19
† **27.43** Sl 22.8
† **27.46** Sl 22.1
† **27.48** Sl 69.21
† **27.51** Êx 26.31-33
† **27.55-56** Lc 8.2-3
† **27.63** Mt 16.21; 17.23; 20.19; Mc 8.31; 9.31; 10.33-34; Lc 9.22; 18.31-33
† **28.16** Mt 26.32; Mc 14.28
† **28.19** At 1.8

O Evangelho de
Marcos

Índice dos capítulos

Introdução

O Evangelho de Marcos, considerado o mais antigo de todos os Evangelhos, anuncia a boa notícia a respeito de Jesus Cristo, dando atenção especial à sua atividade constante e à sua autoridade. Jesus vai de um lugar para outro, anunciando a vinda do Reino de Deus, ensinando multidões, fazendo milagres e curando doentes. Para ajudá-lo, ele escolhe doze homens, a quem chama de “apóstolos”. Estes acompanham Jesus por toda parte, aprendem o mistério do Reino de Deus e depois saem para anunciar a mensagem da salvação e curar pessoas.

A autoridade de Jesus vem de Deus. Ele é o Filho do Homem, aquele que Deus escolheu e enviou para ser o Salvador de todos (10.45). Portanto, ele tem autoridade para expulsar demônios, curar doentes e perdoar pecados.

Este Evangelho começa com o batismo de Jesus no rio Jordão por João Batista (1.9-11) e termina com a ressurreição de Jesus (16.1-8).

Esquema do conteúdo

O começo do evangelho 1.1-13
1. O trabalho de João Batista 1.1-8
2. O batismo e a tentação de Jesus 1.9-13

Jesus na Galileia 1.14—9.50

1. O começo do trabalho 1.14-20
2. Curas e ensinamentos 1.21—3.35
3. Parábolas do Reino de Deus 4.1-34
4. Milagres, curas, ensinamentos e discussões com adversários 4.35—9.50
   a. Milagres e curas 4.35—7.23
   b. Atividades fora da Galileia 7.24—8.10
   c. Fim do trabalho na Galileia 8.11—9.50

Da Galileia até Jerusalém 10.1-52

O Messias em Jerusalém 11.1—15.47

1. Discussões e ensinamentos 11.1—12.44
2. Ensinamentos sobre os tempos finais 13.1-37
3. A traição, o julgamento e a crucificação de Jesus 14.1—15.47

A ressurreição de Jesus 16.1-8

O fim do Evangelho: as aparições e a ascensão do Senhor Jesus 16.9-20

Marcos 1

A mensagem de João Batista

Mateus 3.1-12; Lucas 3.1-20; João 1.19-28

1 A boa notícia que fala a respeito de Jesus Cristo, Filho de Deus,
começou a ser dada 2 como o profeta Isaías tinha escrito. Ele
escreveu o seguinte:

"Deus disse:
Eu enviarei o meu mensageiro adiante de você
para preparar o seu caminho." †

3 E o profeta escreveu também:

"Alguém está gritando no deserto:
Preparem o caminho para o Senhor passar!
Abram estradas retas para ele!" †

4 E foi assim que João Batista apareceu no deserto, batizando o
povo e anunciando esta mensagem:
— Arrependam-se dos seus pecados e sejam batizados, que Deus
perdoará vocês.
5 Muitos moradores da região da Judeia e da cidade de Jerusalém
iam ouvir João. Eles confessavam os seus pecados, e João os
batizava no rio Jordão. 6 Ele usava uma roupa feita de pelos de
camelo e um cinto de couro e comia gafanhotos e mel do mato. † 7 Ele
dizia ao povo:
— Depois de mim vem alguém que é mais importante do que eu, e
eu não mereço a honra de me abaixar e desamarrar as correias das
sandálias dele. 8 Eu batizo vocês com† água, mas ele os batizará com
o† Espírito Santo.

O batismo de Jesus

Mateus 3.13-17; Lucas 3.21-22

9 Nessa ocasião Jesus veio de Nazaré, uma pequena cidade da
região da Galileia, e foi batizado por João Batista no rio Jordão. 10 No
momento em que estava saindo da água, Jesus viu o céu se abrir e o
Espírito de Deus descer como uma pomba sobre ele. 11 E do céu veio
uma voz, que disse:

— Tu és o meu Filho querido e me dás muita alegria. †

A tentação de Jesus

Mateus 4.1-11; Lucas 4.1-13

12 Logo depois o Espírito Santo fez com que Jesus fosse para o
deserto. 13 Jesus ficou lá durante quarenta dias, sendo tentado por
Satanás. Ali havia animais selvagens, e os anjos cuidavam de Jesus.

Jesus começa o seu trabalho na Galileia

Mateus 4.12-22; Lucas 4.14-15; 5.1-11

14 Depois que João foi preso, Jesus seguiu para a região da
Galileia e ali anunciava a boa notícia que vem de Deus. 15 Ele dizia:

— Chegou a hora, e o Reino de Deus está perto. Arrependam-se
dos seus pecados e creiam no evangelho. †

16 Jesus estava andando pela beira do lago da Galileia quando viu
dois pescadores. Eram Simão e o seu irmão André, que estavam no
lago, pescando com redes. 17 Jesus lhes disse:

— Venham comigo, que eu ensinarei vocês a pescar gente.

18 Então eles largaram logo as redes e foram com Jesus.

19 Um pouco mais adiante Jesus viu outros dois irmãos. Eram
Tiago e João, filhos de Zebedeu, que estavam no barco deles,
consertando as redes. 20 Jesus chamou os dois, e eles deixaram
Zebedeu, o seu pai, e os empregados no barco e foram com ele.

Um homem dominado por um espírito mau

Lucas 4.31-37

21 Jesus e os discípulos chegaram à cidade de Cafarnaum, e, no
sábado, ele foi ensinar na sinagoga. 22 As pessoas que o escutavam
ficaram muito admiradas com a sua maneira de ensinar. É que Jesus
ensinava com a autoridade dele mesmo e não como os mestres da
Lei. † 23 Então chegou ali um homem que estava dominado por um
espírito mau. O homem gritou:

24 — O que quer de nós, Jesus de Nazaré? Você veio para nos
destruir? Sei muito bem quem é você: é o Santo que Deus enviou!

25 Então Jesus ordenou ao espírito mau:

— Cale a boca e saia desse homem!

26 Aí o espírito sacudiu o homem com violência e, dando um grito,
saiu dele. 27 Todos ficaram espantados e diziam uns para os outros:

— Que quer dizer isso? É um novo ensinamento dado com
autoridade. Ele manda até nos espíritos maus, e eles obedecem.

28 E a fama de Jesus se espalhou depressa por toda a região da Galileia.

Jesus cura a sogra de Pedro

Mateus 8.14-15; Lucas 4.38-39

29 Logo depois, Jesus, Simão, André, Tiago e João saíram da sinagoga e foram até a casa de Simão e de André. 30 A sogra de Simão estava de cama, com febre. Assim que Jesus chegou, contaram a ele que ela estava doente. 31 Ele chegou perto dela, segurou a mão dela e ajudou-a a se levantar. A febre saiu da mulher, e ela começou a cuidar deles.

Jesus cura muita gente

Mateus 8.16-17; Lucas 4.40-41

32 À tarde, depois do pôr do sol†, levaram até Jesus todos os doentes e as pessoas que estavam dominadas por demônios. 33 Todo o povo da cidade se reuniu em frente da casa. 34 Jesus curou muitas pessoas de todo tipo de doenças e expulsou muitos demônios. Ele não deixava que os demônios falassem, pois eles sabiam quem Jesus era.

Jesus anuncia o evangelho na Galileia

Lucas 4.42-44

35 De manhã bem cedo, quando ainda estava escuro, Jesus se levantou, saiu da cidade, foi para um lugar deserto e ficou ali orando. 36 Simão e os seus companheiros procuraram Jesus por toda parte. 37 Quando o encontraram, disseram:

— Todos estão procurando o senhor.

38 Jesus respondeu:

— Vamos aos povoados que ficam perto daqui, para que eu possa anunciar o evangelho ali também, pois foi para isso que eu vim.

39 Jesus andava por toda a Galileia, anunciando o evangelho nas sinagogas e expulsando demônios. †

Jesus cura um leproso

Mateus 8.1-4; Lucas 5.12-16

40 Um leproso chegou perto de Jesus, ajoelhou-se e disse:

— Senhor, eu sei que o senhor pode me curar se quiser.

41 Jesus ficou com muita pena dele, tocou nele e disse:

— Sim! Eu quero. Você está curado.

42 No mesmo instante a lepra desapareceu, e ele ficou curado.
43-44 E Jesus ordenou duramente:
— Olhe! Não conte isso para ninguém, mas vá pedir ao sacerdote que examine você. Depois, a fim de provar para todos que você está curado, vá oferecer o sacrifício que Moisés ordenou.
Então Jesus o mandou embora. † 45 Mas o homem começou a falar muito e espalhou a notícia. Por isso Jesus não podia mais entrar abertamente em qualquer cidade, mas ficava fora, em lugares desertos. E gente de toda parte vinha procurá-lo.

Marcos 2

Jesus cura um paralítico

Mateus 9.1-8; Lucas 5.17-26

1 Alguns dias depois, Jesus voltou para a cidade de Cafarnaum, e
logo se espalhou a notícia de que ele estava em casa. 2 Muitas
pessoas foram até lá, e ajuntou-se tanta gente, que não havia lugar
nem mesmo do lado de fora, perto da porta. Enquanto Jesus estava
anunciando a mensagem, 3 trouxeram um paralítico. Ele estava sendo
carregado por quatro homens, 4 mas, por causa de toda aquela gente,
eles não puderam levá-lo até perto de Jesus. Então fizeram um
buraco no telhado da casa, em cima do lugar onde Jesus estava, e
pela abertura desceram o doente deitado na sua cama. 5 Jesus viu
que eles tinham fé e disse ao paralítico:

— Meu filho, os seus pecados estão perdoados.

6 Alguns mestres da Lei que estavam sentados ali começaram a
pensar: 7 "O que é isso que esse homem está dizendo? Isso é
blasfêmia contra Deus! Ninguém pode perdoar pecados; só Deus tem
esse poder!"

8 No mesmo instante Jesus soube o que eles estavam pensando e
disse:

— Por que vocês estão pensando essas coisas? 9 O que é mais
fácil dizer ao paralítico: "Os seus pecados estão perdoados" ou
"Levante-se, pegue a sua cama e ande"? 10 Pois vou mostrar a vocês
que eu, o Filho do Homem, tenho poder na terra para perdoar
pecados.

Então disse ao paralítico:

11 — Eu digo a você: levante-se, pegue a sua cama e vá para casa.

12 No mesmo instante o homem se levantou na frente de todos,
pegou a cama e saiu. Todos ficaram muito admirados e louvaram a
Deus, dizendo:

— Nunca vimos uma coisa assim!

Jesus e Levi

Mateus 9.9-13; Lucas 5.27-32

13 Jesus saiu outra vez e foi para o lago da Galileia. Muita gente ia
procurá-lo, e ele ensinava a todos. 14 Enquanto estava caminhando,
Jesus viu Levi†, filho de Alfeu, sentado no lugar onde os impostos
eram pagos. Então disse a Levi:

— Venha comigo.

Levi se levantou e foi com ele. 15 Mais tarde, Jesus estava jantando na casa de Levi. Junto com Jesus e os seus discípulos estavam muitos cobradores de impostos e outras pessoas de má fama que o seguiam. 16 Alguns mestres da Lei, que eram do partido dos fariseus, vendo Jesus comer com aquela gente e com os cobradores de impostos, perguntaram aos discípulos:

— Por que ele come e bebe com essa gente?

17 Jesus ouviu a pergunta e disse aos mestres da Lei:

— Os que têm saúde não precisam de médico, mas sim os doentes. Eu vim para chamar os pecadores e não os bons.

Jesus e o jejum

Mateus 9.14-17; Lucas 5.33-39

18 Os discípulos de João Batista e os fariseus estavam jejuando. Algumas pessoas chegaram perto de Jesus e disseram a ele:

— Os discípulos de João e os discípulos dos fariseus jejuam. Por que é que os discípulos do senhor não jejuam?

19 Jesus respondeu:

— Vocês acham que os convidados de um casamento jejuam enquanto o noivo está com eles? Enquanto ele está presente, é claro que não jejuam! 20 Mas chegará o tempo em que o noivo será tirado do meio deles; então sim eles vão jejuar!

21 — Ninguém usa um retalho de pano novo para remendar uma roupa velha; pois o remendo novo encolhe e rasga a roupa velha, aumentando o buraco. 22 Ninguém põe vinho novo em odres velhos. Se alguém fizer isso, os odres rebentam, o vinho se perde, e os odres ficam estragados. Por isso, o vinho novo é posto em odres novos.

Jesus e o sábado

Mateus 12.1-8; Lucas 6.1-5

23 Num sábado, Jesus e os seus discípulos estavam atravessando uma plantação de trigo. Enquanto caminhavam, os discípulos iam colhendo espigas. † 24 Então alguns fariseus perguntaram a Jesus:

— Por que é que os seus discípulos estão fazendo uma coisa que a nossa Lei proíbe fazer no sábado?

25 Jesus respondeu:

— Vocês não leram o que Davi fez, quando ele e os seus companheiros não tinham comida e ficaram com fome? 26 Ele entrou na casa de Deus, na época do Grande Sacerdote Abiatar, comeu os

pães oferecidos a Deus e os deu também aos seus companheiros. No entanto, é contra a nossa Lei alguém comer desses pães; somente os sacerdotes têm o direito de fazer isso. † †

27 E Jesus terminou:

— O sábado foi feito para servir as pessoas, e não as pessoas para servirem o sábado. 28 Portanto, o Filho do Homem tem autoridade até mesmo sobre o sábado.

Marcos 3

Jesus e o homem da mão aleijada

Mateus 12.9-14; Lucas 6.6-11

1 Jesus foi outra vez à sinagoga. Estava ali um homem que tinha
uma das mãos aleijada. 2 Estavam também na sinagoga algumas
pessoas que queriam acusar Jesus de desobedecer à Lei; por isso
ficaram espiando Jesus com atenção para ver se ele ia curar o
homem no sábado. 3 Ele disse para o homem:

— Venha cá!

4 E perguntou aos outros:

— O que é que a nossa Lei diz sobre o sábado? O que é permitido
fazer nesse dia: o bem ou o mal? Salvar alguém da morte ou deixar
morrer?

Ninguém respondeu nada. 5 Então Jesus olhou zangado e triste
para eles porque não queriam entender. E disse para o homem:

— Estenda a mão!

O homem estendeu a mão, e ela sarou. 6 Logo depois os fariseus
saíram dali e, junto com as pessoas do partido de Herodes†,
começaram a fazer planos para matar Jesus.

Jesus cura outros doentes

7 Jesus e os discípulos foram até o lago da Galileia. Junto com ele
ia muita gente da Galileia, da Judeia, 8 de Jerusalém, da Idumeia, do
lado leste do rio Jordão e da região de Tiro e de Sidom. Todos iam ao
encontro de Jesus porque ouviam falar a respeito das coisas que ele
fazia. 9 Jesus pediu aos discípulos que arranjassem um barco para ele
a fim de não ser esmagado pela multidão. 10 Pois ele estava curando
tanta gente, que todos os doentes se juntavam em volta dele para
tocá-lo. † 11 E as pessoas que tinham espíritos maus, ao verem Jesus,
caíam aos pés dele e gritavam:

— O senhor é o Filho de Deus!

12 Mas Jesus proibiu duramente os espíritos de dizerem quem ele
era.

Jesus escolhe os doze apóstolos

Mateus 10.1-4; Lucas 6.12-16

13 Jesus subiu um monte, chamou os que ele quis, e eles foram
para perto dele. 14 Então escolheu doze homens para ficarem com ele
e serem enviados para anunciar o evangelho. A esses doze ele
chamou de apóstolos. 15 Eles receberam autoridade para expulsar
demônios. 16 Os doze foram estes: Simão, a quem Jesus deu o nome
de Pedro; 17 Tiago e João, filhos de Zebedeu (a estes ele deu o nome
de Boanerges, que quer dizer “Filhos do Trovão”); 18 André, Filipe,
Bartolomeu, Mateus, Tomé, Tiago, filho de Alfeu; Tadeu, Simão, o
nacionalista; 19 e Judas Iscariotes, que traiu Jesus.

O poder de Jesus para expulsar demônios

Mateus 12.22-32; Lucas 11.14-23; 12.10

20 Quando Jesus foi para casa, uma grande multidão se ajuntou de
novo, e era tanta gente, que ele e os discípulos não tinham tempo
nem para comer. 21 Os parentes de Jesus souberam disso e foram
buscá-lo porque algumas pessoas estavam dizendo que ele estava
louco. 22 Alguns mestres da Lei, que tinham vindo de Jerusalém,
diziam:

— Ele está dominado por Belzebu, o chefe dos demônios. É
Belzebu que dá poder a este homem para expulsar demônios. †

23 Então Jesus chamou todos e começou a ensiná-los por meio de
parábolas. Ele dizia:

— Como é que Satanás pode expulsar a si mesmo? 24 O país que
se divide em grupos que lutam entre si certamente será destruído.
25 Se uma família se divide, e as pessoas que fazem parte dela
começam a lutar entre si, ela será destruída. 26 Se o reino de Satanás
se dividir em grupos, e esses grupos lutarem entre si, o reino não
continuará a existir, mas será destruído.

27 — Ninguém pode entrar na casa de um homem forte e roubar os
seus bens, sem primeiro amarrá-lo. Somente assim essa pessoa
poderá levar o que ele tem em casa.

28 — Eu afirmo a vocês que isto é verdade: os pecados que as
pessoas cometem ou as blasfêmias contra Deus poderão ser
perdoados. 29 Mas as blasfêmias contra o Espírito Santo nunca serão
perdoadas porque a culpa desse pecado dura para sempre.

30 Jesus falou assim porque diziam que ele estava dominado por
um espírito mau.

A mãe e os irmãos de Jesus

Mateus 12.46-50; Lucas 8.19-21

31 Em seguida a mãe e os irmãos de Jesus chegaram; eles ficaram
do lado de fora e mandaram chamá-lo. 32 Muita gente estava sentada
em volta dele, e algumas pessoas lhe disseram:
— Escute! A sua mãe e os seus irmãos estão lá fora, procurando o
senhor.
33 Jesus perguntou:
— Quem é a minha mãe? E quem são os meus irmãos?
34 Aí olhou para as pessoas que estavam sentadas em volta dele e
disse:
— Vejam! Aqui estão a minha mãe e os meus irmãos. 35 Pois quem
faz a vontade de Deus é meu irmão, minha irmã e minha mãe.

Marcos 4

O semeador

Mateus 13.1-9; Lucas 8.4-8

1 Jesus começou a ensinar outra vez na beira do lago da Galileia. A
multidão que se ajuntou em volta dele era tão grande, que ele entrou
e sentou-se num barco perto da praia, onde o povo estava. † 2 Jesus
usava parábolas para ensinar muitas coisas. Ele dizia:
3 — Escutem! Certo homem saiu para semear. 4 E, quando estava
espalhando as sementes, algumas caíram na beira do caminho, e os
passarinhos comeram tudo. 5 Outra parte das sementes caiu num
lugar onde havia muitas pedras e pouca terra. As sementes brotaram
logo porque a terra não era funda. 6 Mas, quando o sol apareceu,
queimou as plantas, e elas secaram porque não tinham raízes.
7 Outras sementes caíram no meio de espinhos, que cresceram e
sufocaram as plantas. Por isso nada produziram. 8 Mas as sementes
que caíram em terra boa brotaram, cresceram e produziram na base
de trinta, sessenta e até cem grãos por um.
9 E Jesus terminou, dizendo:
— Se vocês têm ouvidos para ouvir, então ouçam.

Por que Jesus usava parábolas

Mateus 13.10-17; Lucas 8.9-10

10 Quando a multidão foi embora, as pessoas que ficaram ali
começaram, junto com os doze discípulos, a fazer perguntas a Jesus
sobre parábolas.
11 Jesus disse a eles:
— A vocês Deus mostra o segredo do seu Reino. Mas para os que
estão fora do Reino tudo é ensinado por meio de parábolas, 12 para
que olhem e não enxerguem nada e para que escutem e não
entendam; se não, eles voltariam para Deus, e ele os perdoaria. †

Jesus explica a parábola do semeador

Mateus 13.18-23; Lucas 8.11-15

13 Então Jesus perguntou:
— Se vocês não entendem essa parábola, como vão entender as
outras?
14 E continuou:
— O semeador semeia a mensagem de Deus. 15 Algumas pessoas

que a ouvem são como as sementes que caíram na beira do caminho. Logo que ouvem, Satanás vem e tira a mensagem que foi semeada no coração delas. 16 Outras pessoas são como as sementes que foram semeadas onde havia muitas pedras. Quando ouvem a mensagem, elas a aceitam logo com alegria; 17 mas depois de pouco tempo essas pessoas abandonam a mensagem porque ela não criou raízes nelas. E, quando por causa da mensagem chegam os sofrimentos e as perseguições, elas logo abandonam a sua fé.
18 Ainda outras são parecidas com as sementes que foram semeadas no meio dos espinhos. Elas ouvem a mensagem, 19 mas, quando aparecem as preocupações deste mundo, a ilusão das riquezas e outras ambições, estas coisas sufocam a mensagem, e ela não produz frutos. 20 E existem aquelas pessoas que são como as sementes que foram semeadas em terra boa. Elas ouvem, e aceitam a mensagem, e produzem uma grande colheita: umas, trinta; outras, sessenta; e ainda outras, cem vezes mais do que foi semeado.

A luz

Lucas 8.16-18

21 Jesus continuou:

— Por acaso alguém acende uma lamparina para colocá-la debaixo de um cesto ou de uma cama? Claro que não! Para iluminar bem, ela deve ser colocada no lugar próprio. † 22 Pois tudo o que está escondido será descoberto, e tudo o que está em segredo será conhecido. † 23 Se vocês têm ouvidos para ouvir, então ouçam.

24 Disse também:

— Cuidado com o que vocês ouvem! Deus usará para julgar vocês a mesma regra que vocês usarem para julgar os outros. E com mais dureza ainda! † 25 Quem tem receberá mais; mas quem não tem, até o pouco que tem será tirado dele. †

A semente

26 Jesus disse:

— O Reino de Deus é como um homem que joga a semente na terra. 27 Quer ele esteja acordado, quer esteja dormindo, ela brota e cresce, sem ele saber como isso acontece. 28 É a própria terra que dá o seu fruto: primeiro aparece a planta, depois a espiga, e, mais tarde, os grãos que enchem a espiga. 29 Quando as espigas ficam maduras, o homem começa a cortá-las com a foice, pois chegou o tempo da colheita. †

A semente de mostarda

Mateus 13.31-32; Lucas 13.18-19

30 Jesus continuou:

— Com o que podemos comparar o Reino de Deus? Que parábola
podemos usar para isso? 31 Ele é como uma semente de mostarda,
que é a menor de todas as sementes. 32 Mas, depois de semeada,
cresce muito até ficar a maior de todas as plantas. E os seus ramos
são tão grandes, que os passarinhos fazem ninhos entre as suas
folhas.

O uso das parábolas

Mateus 13.34-35

33 Assim, usando muitas parábolas como estas, Jesus falava ao
povo de um modo que eles podiam entender. 34 E só falava com eles
usando parábolas, mas explicava tudo em particular aos discípulos.

Jesus acalma uma tempestade

Mateus 8.23-27; Lucas 8.22-25

35 Naquele dia, de tardinha, Jesus disse aos discípulos:

— Vamos para o outro lado† do lago.

36 Então eles deixaram o povo ali, subiram no barco em que Jesus
estava e foram com ele; e outros barcos o acompanharam. 37 De
repente, começou a soprar um vento muito forte, e as ondas
arrebentavam com tanta força em cima do barco, que ele já estava
ficando cheio de água. 38 Jesus estava dormindo na parte detrás do
barco, com a cabeça numa almofada. Então os discípulos o
acordaram e disseram:

— Mestre! Nós vamos morrer! O senhor não se importa com isso?

39 Então ele se levantou, falou duro com o vento e disse ao lago:

— Silêncio! Fique quieto!

O vento parou, e tudo ficou calmo. 40 Aí ele perguntou:

— Por que é que vocês são assim tão medrosos? Vocês ainda não
têm fé?

41 E os discípulos, cheios de medo, diziam uns aos outros:

— Que homem é este que manda até no vento e nas ondas?!

Marcos 5

Jesus cura um homem dominado por espíritos maus

Mateus 8.28-34; Lucas 8.26-39

1 Jesus e os discípulos chegaram à região de Gerasa, no lado leste
do lago da Galileia. 2 Assim que Jesus saiu do barco, foi encontrar-se
com ele um homem que estava dominado por um espírito mau. 3 O
homem vinha do cemitério, onde estava morando. Ninguém conseguia
prendê-lo, nem mesmo usando correntes. 4 Muitas vezes já tinham
amarrado as suas mãos e os seus pés com correntes de ferro, mas
ele quebrava tudo, e ninguém conseguia dominá-lo. 5 Passava os dias
e as noites nos montes e entre os túmulos, gritando e se ferindo de
propósito com pedras. 6 Ele viu Jesus de longe, correu, caiu de
joelhos diante dele 7 e gritou:

— Jesus, Filho do Deus Altíssimo! O que o senhor quer de mim?
Em nome de Deus eu peço: não me castigue!

8 Ele disse isso porque Jesus havia mandado: "Espírito mau, saia
desse homem!"

9 Jesus perguntou:

— Como é que você se chama?

Ele respondeu:

— O meu nome é Multidão, porque somos muitos.

10 E pedia com muita insistência a Jesus que não expulsasse os
espíritos maus para fora daquela região. 11 Acontece que num morro
perto dali havia muitos porcos comendo. 12 Os espíritos pediram a
Jesus com insistência:

— Nos mande ficar naqueles porcos; nos deixe entrar neles!

13 Ele deixou, e os espíritos saíram do homem e entraram nos
porcos. E estes, que eram quase dois mil, se atiraram morro abaixo,
para dentro do lago, e se afogaram.

14 Os homens que estavam tomando conta dos porcos fugiram e
espalharam a notícia na cidade e nos campos. Muita gente foi ver o
que havia acontecido. 15 Quando chegaram perto de Jesus, viram o
homem que antes estava dominado por demônios; e ficaram
espantados porque ele estava sentado, vestido e no seu perfeito juízo.
16 Os que tinham visto tudo aquilo lhes contaram o que havia
acontecido com o homem e com os porcos. 17 Então começaram a
pedir com insistência a Jesus que saísse da terra deles. 18 Quando ele
estava entrando no barco, o homem curado pediu com insistência:

— Me deixe ir com o senhor!
19 Mas Jesus não deixou e disse:
— Volte para casa e conte aos seus parentes o que o Senhor lhe fez e como ele foi bom para você.
20 Então ele foi embora e contava, na região das Dez Cidades, o que Jesus tinha feito por ele. E todos ficavam admirados.

O pedido de Jairo

Mateus 9.18-19; Lucas 8.40-42

21 Jesus voltou para o lado oeste do lago, e muitas pessoas foram se encontrar com ele na praia. 22 Um homem chamado Jairo, chefe da sinagoga, foi e se jogou aos pés de Jesus, 23 pedindo com muita insistência:
— A minha filha está morrendo! Venha comigo e ponha as mãos sobre ela para que sare e viva!
24 E Jesus foi com ele. Uma grande multidão foi junto e o apertava de todos os lados.

Jesus e a mulher doente

Mateus 9.20-22; Lucas 8.43-48

25 Chegou ali uma mulher que fazia doze anos que estava com uma hemorragia. 26 Havia gastado tudo o que tinha, tratando-se com muitos médicos. Estes a fizeram sofrer muito; mas, em vez de melhorar, ela havia piorado cada vez mais. 27 Ela havia escutado falar de Jesus; então entrou no meio da multidão e, chegando por trás dele, tocou na sua capa, 28 pois pensava assim: “Se eu apenas tocar na capa dele, ficarei curada.” 29 Logo o sangue parou de escorrer, e ela teve certeza de que estava curada. 30 No mesmo instante Jesus sentiu que dele havia saído poder. Então virou-se no meio da multidão e perguntou:
— Quem foi que tocou na minha capa?
31 Os discípulos responderam:
— O senhor está vendo como esta gente o está apertando de todos os lados e ainda pergunta isso?
32 Mas Jesus ficou olhando em volta para ver quem tinha feito aquilo. 33 Então a mulher, sabendo o que lhe havia acontecido, atirou-se aos pés dele, tremendo de medo, e contou tudo. 34 E Jesus disse:
— Minha filha, você sarou porque teve fé. Vá em paz; você está livre do seu sofrimento.

Jesus e a filha de Jairo

Mateus 9.23-26; Lucas 8.49-56

35 Jesus ainda estava falando, quando chegaram alguns
empregados da casa de Jairo e disseram:
— Seu Jairo, a menina já morreu. Não aborreça mais o Mestre.
36 Mas Jesus não se importou com a notícia e disse a Jairo:
— Não tenha medo; tenha fé!
37 Jesus deixou que fossem com ele Pedro e os irmãos Tiago e
João, e ninguém mais. 38 Quando entraram na casa de Jairo, Jesus
encontrou ali uma confusão geral, com todos chorando alto e gritando.
39 Então ele disse:
— Por que tanto choro e tanta confusão? A menina não morreu; ela
está dormindo.
40 Então eles começaram a caçoar dele. Mas Jesus mandou que
todos saíssem e, junto com os três discípulos e os pais da menina,
entrou no quarto onde ela estava. 41 Pegou-a pela mão e disse:
— "Talitá cumi!" (Isto quer dizer: "Menina, eu digo a você: Levante-
se!")
42 No mesmo instante, a menina, que tinha doze anos, levantou-se
e começou a andar. E todos ficaram muito admirados. 43 Então Jesus
ordenou que de jeito nenhum espalhassem a notícia dessa cura. E
mandou que dessem comida à menina.

Marcos 6

Jesus em Nazaré

Mateus 13.53-58; Lucas 4.16-30

1 Jesus voltou com os seus discípulos para a cidade de Nazaré,
onde ele tinha morado. 2 No sábado começou a ensinar na sinagoga.
Muitos que o estavam escutando ficaram admirados e perguntaram:
— De onde é que este homem consegue tudo isso? De onde vem a
sabedoria dele? Como é que faz esses milagres? 3 Por acaso ele não
é o carpinteiro, filho de Maria? Não é irmão de Tiago, José, Judas e
Simão? As suas irmãs não moram aqui?
Por isso ficaram desiludidos com ele. 4 Mas Jesus disse:
— Um profeta é respeitado em toda parte, menos na sua terra,
entre os seus parentes e na sua própria casa. †
5 Ele não pôde fazer milagres em Nazaré, a não ser curar alguns
doentes, pondo as mãos sobre eles. 6 E ficou admirado com a falta de
fé que havia ali.

A missão dos doze discípulos

Mateus 10.5-15; Lucas 9.1-6

Jesus ensinava nos povoados que havia perto dali. 7 Ele chamou
os doze discípulos e os enviou dois a dois, dando-lhes autoridade
para expulsar espíritos maus. 8 Deu ordem para não levarem nada na
viagem, somente uma bengala para se apoiar. Não deviam levar
comida, nem sacola, nem dinheiro. 9 Deviam calçar sandálias e não
levar nem uma túnica a mais. 10 Disse ainda:
— Quando vocês entrarem numa cidade, fiquem hospedados na
casa em que forem recebidos até saírem daquela cidade. 11 Mas, se
em algum lugar as pessoas não quiserem recebê-los, nem ouvi-los,
vão embora. E na saída sacudam o pó das suas sandálias, como sinal
de protesto contra aquela gente. † †
12 Então os discípulos foram e anunciaram que todos deviam se
arrepender dos seus pecados. 13 Eles expulsavam muitos demônios e
curavam muitos doentes, pondo azeite na cabeça deles. †

A morte de João Batista

Mateus 14.1-12; Lucas 9.7-9

14 O rei† Herodes ouviu falar de tudo isso porque a fama de Jesus
se havia espalhado por toda parte. Alguns diziam:

— Esse homem é João Batista, que foi ressuscitado! Por isso esse homem tem poder para fazer milagres.
15 Outros diziam que ele era Elias. Mas alguns afirmavam:
— Ele é profeta, como um daqueles profetas antigos. †
16 Quando Herodes ouviu isso, disse:
— Ele é João Batista! Eu mandei cortar a cabeça dele, e agora ele foi ressuscitado!
17 Pois tinha sido Herodes mesmo quem havia mandado prender João, amarrar as suas mãos e jogá-lo na cadeia. Ele havia feito isso por causa de Herodias, com quem havia casado, embora ela fosse esposa do seu irmão Filipe. 18 Por isso João tinha dito muitas vezes a Herodes: “Pela nossa Lei você é proibido de casar com a esposa do seu irmão!” †
19 Herodias estava furiosa com João e queria matá-lo. Mas não podia 20 porque Herodes tinha medo dele, pois sabia que ele era um homem bom e dedicado a Deus. Por isso Herodes protegia João. E, quando o ouvia falar, ficava sem saber o que fazer, mas mesmo assim gostava de escutá-lo.
21 Porém no dia do aniversário de Herodes apareceu a ocasião que Herodias estava esperando. Nesse dia Herodes deu um banquete para as pessoas importantes do seu governo: altos funcionários, chefes militares e autoridades da Galileia. 22 Durante o banquete a filha de Herodias entrou no salão e dançou. Herodes e os seus convidados gostaram muito da dança. Então o rei disse à moça:
— Peça o que quiser, e eu lhe darei.
23 E jurou:
— Prometo que darei o que você pedir, mesmo que seja a metade do meu reino!
24 Ela foi perguntar à sua mãe o que devia pedir. E a mãe respondeu:
— Peça a cabeça de João Batista.
25 No mesmo instante a moça voltou depressa aonde estava o rei e pediu:
— Quero a cabeça de João Batista num prato, agora mesmo!
26 Herodes ficou muito triste, mas, por causa do juramento que havia feito na frente dos convidados, não pôde deixar de atender o pedido da moça. 27 Mandou imediatamente um soldado da guarda trazer a cabeça de João. O soldado foi à cadeia, cortou a cabeça de João, 28 pôs num prato e deu à moça. E ela a entregou à sua mãe.

29 Quando os discípulos de João souberam disso, vieram, levaram o corpo dele e o sepultaram.

Jesus alimenta uma multidão

Mateus 14.13-21; Lucas 9.10-17; João 6.1-14

30 Os apóstolos voltaram e contaram a Jesus tudo o que tinham feito e ensinado. 31 Havia ali tanta gente, chegando e saindo, que Jesus e os apóstolos não tinham tempo nem para comer. Então ele lhes disse:

— Venham! Vamos sozinhos para um lugar deserto a fim de descansarmos um pouco.

32 Então foram sozinhos de barco para um lugar deserto. 33 Porém muitas pessoas os viram sair e os reconheceram. De todos os povoados, muitos correram pela margem e chegaram lá antes deles. 34 Quando Jesus desceu do barco, viu a multidão e teve pena daquela gente porque pareciam ovelhas sem pastor. E começou a ensinar muitas coisas. †

35 De tardinha, os discípulos chegaram perto de Jesus e disseram:

— Já é tarde, e este lugar é deserto. 36 Mande esta gente embora, a fim de que vão aos sítios e povoados de perto daqui e comprem alguma coisa para comer.

37 Mas Jesus respondeu:

— Deem vocês mesmos comida a eles.

Os discípulos disseram:

— Para comprarmos pão para toda esta gente, nós precisaríamos de duzentas moedas de prata†.

38 Jesus perguntou:

— Quantos pães vocês têm? Vão ver.

Os discípulos foram ver e disseram:

— Temos cinco pães e dois peixes.

39 Então Jesus mandou o povo sentar-se em grupos na grama verde. 40 Todos se sentaram em grupos de cem e de cinquenta. 41 Aí Jesus pegou os cinco pães e os dois peixes, olhou para o céu e deu graças a Deus. Depois partiu os pães e os entregou aos discípulos para que eles distribuíssem ao povo. E também dividiu os dois peixes com todos. 42 Todos comeram e ficaram satisfeitos. 43 E os discípulos ainda recolheram doze cestos cheios de pedaços de pão e de peixe. 44 Foram cinco mil os homens que comeram os pães.

Jesus anda em cima da água

Mateus 14.22-33; João 6.15-21

45 Logo depois, Jesus ordenou aos discípulos que subissem no
barco e fossem na frente para o povoado de Betsaida, no lado leste
do lago, enquanto ele mandava o povo embora. 46 Depois de se
despedir dos discípulos, Jesus subiu um monte a fim de orar ali.
47 Quando chegou a noite, o barco estava no meio do lago, e Jesus
estava em terra, sozinho. 48 Ele viu que os discípulos estavam
remando com dificuldade porque o vento soprava contra eles. Já de
madrugada, entre as três e as seis horas, Jesus foi até lá, andando
em cima da água, e ia passar adiante deles.

49 Quando viram Jesus andando em cima da água, os discípulos
pensaram que ele era um fantasma e começaram a gritar. 50 Todos
ficaram apavorados com o que viram. Mas logo Jesus falou com eles,
dizendo:

— Coragem, sou eu! Não tenham medo!

51 Aí subiu no barco com eles, e o vento se acalmou. Os discípulos
estavam completamente apavorados. 52 É que a mente deles estava
fechada, e eles não tinham entendido o milagre dos pães.

Jesus cura em Genesaré

Mateus 14.34-36

53 Jesus e os discípulos atravessaram o lago e chegaram à região
de Genesaré, onde amarraram o barco na praia. 54 Quando desceram
do barco, o povo logo reconheceu Jesus. 55 Então, eles saíram
correndo por toda aquela região, começaram a trazer os doentes em
camas e os levavam para o lugar onde sabiam que Jesus estava.
56 Em todos os lugares aonde ele ia, isto é, nos povoados, nas
cidades e nas fazendas, punham os doentes nas praças e pediam a
Jesus que os deixasse pelo menos tocar na barra da sua roupa. E
todos os que tocavam nela ficavam curados.

Marcos 7

Jesus e a tradição dos judeus

Mateus 15.1-9

1 Alguns fariseus e alguns mestres da Lei que tinham vindo de
Jerusalém reuniram-se em volta de Jesus. 2 Eles viram que alguns
dos discípulos dele estavam comendo com mãos impuras, quer dizer,
não tinham lavado as mãos como os fariseus mandavam o povo fazer.
3 (Os judeus, e especialmente os fariseus, seguem os
ensinamentos que receberam dos antigos: eles só comem depois de
lavar as mãos com bastante cuidado. 4 E, antes de comer, lavam tudo
o que vem do mercado. Seguem ainda muitos outros costumes, como
a maneira certa de lavar copos, jarros, vasilhas de metal e camas.)
5 Os fariseus e os mestres da Lei perguntaram a Jesus:
— Por que é que os seus discípulos não obedecem aos
ensinamentos dos antigos e comem sem lavar as mãos?
6 Jesus respondeu:
— Hipócritas! Como Isaías estava certo quando falou a respeito de
vocês! Ele escreveu assim:

"Deus disse:
Este povo com a sua boca diz que me respeita,
mas na verdade o seu coração está longe de mim.
7 A adoração deste povo é inútil,
pois eles ensinam leis humanas como se fossem mandamentos de
Deus." †

8 E continuou:
— Vocês abandonam o mandamento de Deus e obedecem a
ensinamentos humanos.
9 E Jesus terminou, dizendo:
— Vocês arranjam sempre um jeito de pôr de lado o mandamento
de Deus, para seguir os seus próprios ensinamentos. 10 Pois Moisés
ordenou: "Respeite o seu pai e a sua mãe." E disse também: "Que
seja morto aquele que amaldiçoar o seu pai ou a sua mãe!" † 11 Mas
vocês ensinam que, se alguém tem alguma coisa que poderia usar
para ajudar os seus pais, mas diz: "Eu dediquei isto a Deus", 12 então
ele não precisa ajudar os seus pais. 13 Assim vocês desprezam a
palavra de Deus, trocando-a por ensinamentos que passam de pais
para filhos. E vocês fazem muitas outras coisas como esta.

Jesus fala sobre a impureza

Mateus 15.10-20

14 Jesus chamou outra vez a multidão e disse:

— Escutem todos o que eu vou dizer e entendam! 15 Tudo o que vem de fora e entra numa pessoa não faz com que ela fique impura, mas o que sai de dentro, isto é, do coração da pessoa, é que faz com que ela fique impura. 16 [Se vocês têm ouvidos para ouvir, então ouçam.]

17 Quando Jesus se afastou da multidão e entrou em casa, os seus discípulos lhe perguntaram o que queria dizer essa comparação. 18 Então ele disse:

— Vocês são como os outros; não entendem nada! Aquilo que entra pela boca da pessoa não pode fazê-la ficar impura, 19 porque não vai para o coração, mas para o estômago, e depois sai do corpo.

Com isso Jesus quis dizer que todos os tipos de alimento podem ser comidos.

20 Ele continuou:

— O que sai da pessoa é o que a faz ficar impura. 21 Porque é de dentro, do coração, que vêm os maus pensamentos, a imoralidade sexual, os roubos, os crimes de morte, 22 os adultérios, a avareza, as maldades, as mentiras, as imoralidades, a inveja, a calúnia, o orgulho e o falar e agir sem pensar nas consequências. 23 Tudo isso vem de dentro e faz com que as pessoas fiquem impuras.

A mulher estrangeira

Mateus 15.21-28

24 Jesus saiu dali e foi para a região que fica perto da cidade de Tiro. Ele entrou numa casa e não queria que soubessem que estava ali, mas não pôde se esconder. 25 Certa mulher, que tinha uma filha que estava dominada por um espírito mau, ouviu falar a respeito de Jesus. Ela veio e se ajoelhou aos pés dele. 26 Era estrangeira, de nacionalidade siro-fenícia, e pediu que Jesus expulsasse da sua filha o demônio. 27 Mas Jesus lhe disse:

— Deixe que os filhos comam primeiro. Não está certo tirar o pão dos filhos e jogá-lo para os cachorros.

28 — Mas, senhor, — respondeu a mulher — até mesmo os cachorrinhos que ficam debaixo da mesa comem as migalhas de pão que as crianças deixam cair.

29 Jesus disse:

— Por causa dessa resposta você pode voltar para casa; o demônio já saiu da sua filha.

30 Quando a mulher voltou para casa, encontrou a criança deitada na cama; de fato, o demônio tinha saído dela.

Jesus e o surdo-mudo

31 Jesus saiu da região que fica perto da cidade de Tiro, passou por Sidom e pela região das Dez Cidades e chegou ao lago da Galileia. 32 Algumas pessoas trouxeram um homem que era surdo e quase não podia falar e pediram a Jesus que pusesse a mão sobre ele. 33 Jesus o tirou do meio da multidão e pôs os dedos nos ouvidos dele. Em seguida cuspiu e colocou um pouco da saliva na língua do homem. 34 Depois olhou para o céu, deu um suspiro profundo e disse ao homem:

— “Efatá!” (Isto quer dizer: “Abra-se!”)

35 E naquele momento os ouvidos do homem se abriram, a sua língua se soltou, e ele começou a falar sem dificuldade. 36 Jesus ordenou a todos que não contassem para ninguém o que tinha acontecido; porém, quanto mais ele ordenava, mais eles falavam do que havia acontecido. 37 E todas as pessoas que o ouviam ficavam muito admiradas e diziam:

— Tudo o que faz ele faz bem; ele até mesmo faz com que os surdos ouçam e os mudos falem!

Marcos 8

Jesus alimenta outra multidão

Mateus 15.32-39

1 Pouco tempo depois, ajuntou-se outra vez uma grande multidão.
Como eles não tinham nada para comer, Jesus chamou os discípulos
e disse:
2 — Estou com pena dessa gente porque já faz três dias que eles
estão comigo e não têm nada para comer. 3 Se eu os mandar para
casa com fome, eles vão cair de fraqueza pelo caminho, pois alguns
vieram de longe.
4 Os discípulos perguntaram:
— Como vamos encontrar, neste lugar deserto, comida que dê
para toda essa gente?
5 — Quantos pães vocês têm? — perguntou Jesus.
— Sete! — responderam eles.
6 Aí Jesus mandou o povo sentar-se no chão. Depois pegou os
sete pães e deu graças a Deus. Então os partiu e os entregou aos
discípulos, e eles os distribuíram ao povo. 7 Eles tinham também
alguns peixinhos. Jesus deu graças a Deus por eles e mandou que os
discípulos os distribuíssem. 8 Todos comeram e ficaram satisfeitos; e
os discípulos ainda encheram sete cestos com os pedaços que
sobraram. 9 As pessoas que comeram eram mais ou menos quatro
mil.
Jesus mandou o povo embora, 10 e, logo depois, subiu no barco
com os seus discípulos, e foi para a região de Dalmanuta.

Os fariseus pedem um milagre

Mateus 12.38-42; 16.1-4; Lucas 11.29-32

11 Alguns fariseus chegaram e começaram a falar com Jesus. Eles
queriam conseguir alguma prova contra ele e por isso pediram que ele
fizesse um milagre para mostrar que o seu poder vinha mesmo de
Deus. † 12 Jesus deu um grande suspiro e disse:
— Por que as pessoas de hoje pedem um milagre? Eu afirmo a
vocês que isto é verdade: nenhum milagre será feito para estas
pessoas.
13 Então Jesus foi embora. Ele subiu no barco e voltou para o lado
leste do lago.

O fermento dos fariseus e o fermento de Herodes

Mateus 16.5-12

14 Os discípulos haviam esquecido de levar pão e só tinham um
pão no barco. 15 Jesus chamou a atenção deles, dizendo:
— Fiquem alertas e tomem cuidado com o fermento dos fariseus e
com o fermento de Herodes! †
16 Aí os discípulos começaram a dizer uns aos outros:
— Ele está dizendo isso porque não temos pão.
17 Jesus ouviu o que eles estavam dizendo e perguntou:
— Por que vocês estão discutindo por não terem pão? Vocês não
sabem e não entendem o que eu disse? Por que são tão duros para
entender as coisas? 18 Vocês têm olhos e não enxergam? Têm
ouvidos e não escutam? Não lembram † 19 dos cinco pães que eu
parti para cinco mil pessoas? Quantos cestos cheios de pedaços
vocês recolheram?
Eles responderam:
— Doze.
20 Jesus perguntou outra vez:
— E, quando eu parti os sete pães para quatro mil pessoas,
quantos cestos cheios de pedaços vocês recolheram?
Eles responderam:
— Sete.
21 Então Jesus perguntou:
— Será que vocês ainda não entendem?

Jesus e o cego de Betsaida

22 Depois Jesus e os discípulos chegaram ao povoado de Betsaida.
Algumas pessoas trouxeram um cego e pediram a Jesus que tocasse
nele. 23 Ele pegou o cego pela mão e o levou para fora do povoado.
Então cuspiu, passou a saliva nos olhos do homem, pôs a mão sobre
ele e perguntou:
— Você está vendo alguma coisa?
24 O homem olhou e disse:
— Vejo pessoas; elas parecem árvores, mas estão andando.
25 Jesus pôs outra vez as mãos sobre os olhos dele. Dessa vez o
cego olhou firme e ficou curado; aí começou a ver tudo muito bem.
26 Em seguida, Jesus mandou o homem para casa e ordenou:

— Não volte para o povoado!

A afirmação de Pedro

Mateus 16.13-20; Lucas 9.18-21

27 Depois Jesus e os seus discípulos foram para os povoados que
ficam perto de Cesareia de Filipe. No caminho, ele lhes perguntou:
— Quem o povo diz que eu sou?
28 Os discípulos responderam:
— Alguns dizem que o senhor é João Batista; outros, que é Elias; e
outros, que é um dos profetas. †
29 — E vocês? Quem vocês dizem que eu sou? — perguntou
Jesus.
— O senhor é o Messias! — respondeu Pedro. †
30 Então Jesus proibiu os discípulos de contarem isso a qualquer
pessoa.

Jesus fala da sua morte e da sua ressurreição

Mateus 16.21-28; Lucas 9.22-27

31 Jesus começou a ensinar os discípulos, dizendo:
— O Filho do Homem terá de sofrer muito. Ele será rejeitado pelos
líderes judeus, pelos chefes dos sacerdotes e pelos mestres da Lei.
Será morto e, três dias depois, ressuscitará.
32 Jesus dizia isso com toda a clareza. Então Pedro o levou para
um lado e começou a repreendê-lo. 33 Jesus virou-se, olhou para os
discípulos e repreendeu Pedro, dizendo:
— Saia da minha frente, Satanás! Você está pensando como um
ser humano pensa e não como Deus pensa.
34 Aí Jesus chamou a multidão e os discípulos e disse:
— Se alguém quer ser meu seguidor, que esqueça os seus
próprios interesses, esteja pronto para morrer como eu vou morrer e
me acompanhe. † 35 Pois quem põe os seus próprios interesses em
primeiro lugar nunca terá a vida verdadeira; mas quem esquece a si
mesmo por minha causa e por causa do evangelho terá a vida
verdadeira. † 36 O que adianta alguém ganhar o mundo inteiro, mas
perder a vida verdadeira? 37 Pois não há nada que poderá pagar para
ter de volta essa vida. 38 Portanto, se nesta época de incredulidade e
maldade alguém tiver vergonha de mim e dos meus ensinamentos,
então o Filho do Homem, quando vier na glória do seu Pai com os
santos anjos, também terá vergonha dessa pessoa.

Marcos 9

1 E Jesus terminou, dizendo:
— Eu afirmo a vocês que isto é verdade: estão aqui algumas pessoas que não morrerão antes de verem o Reino de Deus chegar com poder.

Jesus, Moisés e Elias

Mateus 17.1-13; Lucas 9.28-36

2 Seis dias depois, Jesus foi para um monte alto, levando consigo somente Pedro, Tiago e João. Ali, eles viram a aparência de Jesus mudar. 3 A sua roupa ficou muito branca e brilhante, mais do que qualquer lavadeira seria capaz de deixar. 4 E os três discípulos viram Elias e Moisés conversando com Jesus. 5 Então Pedro disse a Jesus:
— Mestre, como é bom estarmos aqui! Vamos armar três barracas: uma para o senhor, outra para Moisés e outra para Elias.
6 Pedro não sabia o que deveria dizer, pois ele e os outros dois discípulos estavam apavorados. 7 Logo depois, uma nuvem os cobriu, e dela veio uma voz, que disse:
— Este é o meu Filho querido. Escutem o que ele diz! † †
8 Aí os discípulos olharam em volta e viram somente Jesus com eles.
9 Quando estavam descendo do monte, Jesus mandou que não contassem a ninguém o que tinham visto, até que o Filho do Homem ressuscitasse. 10 Eles obedeceram à ordem, mas discutiram entre si sobre o que queria dizer essa ressurreição. 11 Então perguntaram a Jesus:
— Por que os mestres da Lei dizem que Elias deve vir primeiro? †
12 Ele respondeu:
— É verdade que Elias vem primeiro para preparar tudo. Mas por que é que as Escrituras Sagradas afirmam que o Filho do Homem vai sofrer muito e ser rejeitado? 13 Eu afirmo a vocês que Elias já veio, e o maltrataram como quiseram, conforme as Escrituras dizem a respeito dele.

A cura de um menino

Mateus 17.14-20; Lucas 9.37-43a

14 Quando eles chegaram perto dos outros discípulos, viram uma grande multidão em volta deles e alguns mestres da Lei discutindo com eles. 15 Quando o povo viu Jesus, todos ficaram admirados e

correram logo para o cumprimentarem. 16 Jesus perguntou aos
discípulos:
— O que é que vocês estão discutindo com eles?
17 Um homem que estava na multidão respondeu:
— Mestre, eu trouxe o meu filho para o senhor, porque ele está
dominado por um espírito mau e não pode falar. 18 Sempre que o
espírito ataca o meu filho, joga-o no chão, e ele começa a espumar e
a ranger os dentes; e ele está ficando cada vez mais fraco. Já pedi
aos discípulos do senhor que expulsassem o espírito, mas eles não
conseguiram.
19 Jesus disse:
— Gente sem fé! Até quando ficarei com vocês? Até quando terei
de aguentá-los? Tragam o menino aqui.
20 Quando o levaram, o espírito viu Jesus e sacudiu com força o
menino. Ele caiu e começou a rolar no chão, espumando pela boca.
21 Aí Jesus perguntou ao pai:
— Quanto tempo faz que o seu filho está assim?
O pai respondeu:
— Ele está assim desde pequeno. 22 Muitas vezes o espírito o joga
no fogo e na água para matá-lo. Mas, se o senhor pode, então nos
ajude. Tenha pena de nós!
23 Jesus respondeu:
— Se eu posso? Tudo é possível para quem tem fé.
24 Então o pai gritou:
— Eu tenho fé! Ajude-me a ter mais fé ainda!
25 Quando Jesus viu que muita gente estava se juntando ao redor
dele, ordenou ao espírito mau:
— Espírito surdo-mudo, saia desse menino e nunca mais entre
nele!
26 O espírito gritou, sacudiu o menino e saiu dele, deixando-o como
morto. Por isso todos diziam que ele havia morrido. 27 Mas Jesus
pegou o menino pela mão e o ajudou a ficar de pé.
28 Quando Jesus entrou em casa, os seus discípulos lhe
perguntaram em particular:
— Por que foi que nós não pudemos expulsar aquele espírito?
29 Jesus respondeu:
— Este tipo de espírito só pode ser expulso com oração.

Jesus fala outra vez da sua morte e da sua ressurreição

Mateus 17.22-23; Lucas 9.43b-45

30 Jesus e os discípulos saíram daquele lugar e continuaram
atravessando a Galileia. Jesus não queria que ninguém soubesse
onde ele estava 31 porque estava ensinando os discípulos. Ele lhes
dizia:
— O Filho do Homem será entregue nas mãos dos homens, e eles
vão matá-lo; mas três dias depois ele ressuscitará.
32 Eles não entendiam o que Jesus dizia, mas tinham medo de
perguntar.

Quem é o mais importante

Mateus 18.1-5; Lucas 9.46-48

33 Jesus e os discípulos chegaram à cidade de Cafarnaum. Quando
já estavam em casa, Jesus perguntou aos doze discípulos:
— O que é que vocês estavam discutindo no caminho?
34 Mas eles ficaram calados porque no caminho tinham discutido
sobre qual deles era o mais importante. †
35 Jesus sentou-se, chamou os doze e lhes disse:
— Se alguém quer ser o primeiro, deve ficar em último lugar e
servir a todos. †
36 Aí segurou uma criança e a pôs no meio deles. E, abraçando-a,
disse aos discípulos:
37 — Aquele que, por ser meu seguidor, receber uma criança como
esta estará também me recebendo. E quem me receber não recebe
somente a mim, mas também aquele que me enviou. †

Quem não é contra nós é por nós

Lucas 9.49-50

38 João disse:
— Mestre, vimos um homem que expulsa demônios pelo poder do
nome do senhor, mas nós o proibimos de fazer isso porque ele não é
do nosso grupo.
39 Jesus respondeu:
— Não o proíbam, pois não há ninguém que faça milagres pelo
poder do meu nome e logo depois seja capaz de falar mal de mim.
40 Porque quem não é contra nós é por nós. † 41 Eu afirmo a vocês
que isto é verdade: quem der um copo de água a vocês, porque vocês
são de Cristo, com toda a certeza receberá a sua recompensa. †

O perigo do pecado

Mateus 18.6-9; Lucas 17.1-2

42 Jesus continuou:

— Quanto a estes pequeninos que creem em mim†, se alguém for culpado de um deles me abandonar, seria melhor para essa pessoa que ela fosse jogada no mar, com uma pedra grande amarrada no pescoço. 43 Se uma das suas mãos faz com que você peque, corte-a fora! Pois é melhor você entrar na vida eterna com uma só mão do que ter as duas e ir para o inferno, onde o fogo nunca se apaga. †
44 [Ali os vermes que devoram não morrem, e o fogo nunca se apaga.]
45 Se um dos seus pés faz com que você peque, corte-o fora! Pois é melhor você entrar na vida eterna aleijado do que ter os dois pés e ser jogado no inferno. 46 [Ali os vermes que devoram não morrem, e o fogo nunca se apaga.] 47 Se um dos seus olhos faz com que você peque, arranque-o! Pois é melhor você entrar no Reino de Deus com um olho só do que ter os dois e ser jogado no inferno. † 48 Ali os vermes que devoram não morrem, e o fogo nunca se apaga. †

49 — Pois todas as pessoas serão purificadas pelo fogo, assim como os sacrifícios são purificados pelo sal. 50 O sal é uma coisa útil; mas, se perder o gosto, como é que vocês poderão lhe dar gosto de novo? Tenham sal em vocês mesmos e vivam em paz uns com os outros. †

Marcos 10

Jesus fala sobre o divórcio

Mateus 5.31-32; 19.1-12; Lucas 16.18

1 Jesus saiu daquele lugar e foi para a região da Judeia que fica no
lado leste do rio Jordão. Uma grande multidão se ajuntou outra vez
em volta dele, e ele ensinava todos, como era o seu costume.
2 Alguns fariseus, querendo conseguir uma prova contra ele,
perguntaram:
— De acordo com a nossa Lei, um homem pode mandar a sua
esposa embora?
3 Jesus respondeu com esta pergunta:
— O que foi que Moisés mandou?
4 Eles responderam:
— Moisés permitiu ao homem dar à sua esposa um documento de
divórcio e mandá-la embora. †
5 Então Jesus disse:
— Moisés escreveu esse mandamento para vocês por causa da
dureza do coração de vocês. 6 Mas no começo, quando foram criadas
todas as coisas, foi dito: “Deus os fez homem e mulher. † 7 Por isso o
homem deixa o seu pai e a sua mãe para se unir com a sua mulher,
8 e os dois se tornam uma só pessoa.” Assim, já não são duas
pessoas, mas uma só. † 9 Portanto, que ninguém separe o que Deus
uniu.
10 Quando já estavam em casa, os discípulos tornaram a fazer
perguntas sobre esse assunto. 11 E Jesus respondeu:
— O homem que mandar a sua esposa embora e casar com outra
mulher estará cometendo adultério contra a sua esposa. 12 E, se a
mulher mandar o seu marido embora e casar com outro homem, ela
também estará cometendo adultério. †

Jesus e as crianças

Mateus 19.13-15; Lucas 18.15-17

13 Depois disso, algumas pessoas levaram as suas crianças a
Jesus para que ele as abençoasse, mas os discípulos repreenderam
aquelas pessoas. 14 Quando viu isso, Jesus não gostou e disse:
— Deixem que as crianças venham a mim e não proíbam que elas
façam isso, pois o Reino de Deus é das pessoas que são como estas
crianças. 15 Eu afirmo a vocês que isto é verdade: quem não receber o

Reino de Deus como uma criança nunca entrará nele. †
16 Então Jesus abraçou as crianças e as abençoou, pondo as mãos sobre elas.

O moço rico

Mateus 19.16-30; Lucas 18.18-30

17 Quando Jesus estava saindo de viagem, um homem veio correndo, ajoelhou-se na frente dele e perguntou:
— Bom Mestre, o que devo fazer para conseguir a vida eterna?
18 Jesus respondeu:
— Por que você me chama de bom? Só Deus é bom, e mais ninguém. 19 Você conhece os mandamentos: "Não mate, não cometa adultério, não roube, não dê falso testemunho contra ninguém, não tire nada dos outros, respeite o seu pai e a sua mãe." †
20 — Mestre, desde criança eu tenho obedecido a todos esses mandamentos! — respondeu o homem.
21 Jesus olhou para ele com amor e disse:
— Falta mais uma coisa para você fazer: vá, venda tudo o que tem e dê o dinheiro aos pobres e assim você terá riquezas no céu. Depois venha e me siga.
22 Quando o homem ouviu isso, fechou a cara; e, porque era muito rico, foi embora triste. 23 Jesus então olhou para os seus discípulos, que estavam em volta dele, e disse:
— Como é difícil os ricos entrarem no Reino de Deus!
24 Quando ouviram isso, os discípulos ficaram espantados, mas Jesus continuou:
— Meus filhos, como é difícil entrar no Reino de Deus! 25 É mais difícil um rico entrar no Reino de Deus do que um camelo passar pelo fundo de uma agulha.
26 Quando ouviram isso, os discípulos ficaram espantadíssimos e perguntavam uns aos outros:
— Então, quem é que pode se salvar?
27 Jesus olhou para eles e disse:
— Para os seres humanos isso não é possível; mas, para Deus, é. Pois, para Deus, tudo é possível.
28 Aí Pedro disse:
— Veja! Nós deixamos tudo e seguimos o senhor.
29 Jesus respondeu:
— Eu afirmo a vocês que isto é verdade: aquele que, por causa de mim e do evangelho, deixar casa, irmãos, irmãs, mãe, pai, filhos ou

terras 30 receberá muito mais, ainda nesta vida. Receberá cem vezes
mais casas, irmãos, irmãs, mães, filhos, terras e também
perseguições. E no futuro receberá a vida eterna. 31 Muitos que agora
são os primeiros serão os últimos, e muitos que agora são os últimos
serão os primeiros. †

Jesus anuncia outra vez a sua morte e a sua ressurreição

Mateus 20.17-19; Lucas 18.31-34

32 Jesus e os discípulos iam pela estrada, subindo para Jerusalém.
Ele caminhava na frente, e os discípulos, espantados, iam atrás dele;
as outras pessoas que iam com eles estavam com medo. Então Jesus
chamou outra vez os discípulos para um lado e começou a falar sobre
o que ia acontecer com ele. Jesus disse:

33 — Escutem! Nós estamos indo para Jerusalém, onde o Filho do
Homem será entregue aos chefes dos sacerdotes e aos mestres da
Lei. Eles o condenarão à morte e o entregarão aos não judeus.
34 Estes vão zombar dele, cuspir nele, bater nele e matá-lo; mas três
dias depois ele ressuscitará.

O pedido de Tiago e João

Mateus 20.20-28

35 Depois Tiago e João, filhos de Zebedeu, chegaram perto de
Jesus e disseram:

— Mestre, queremos lhe pedir um favor.

36 — O que vocês querem que eu faça para vocês? — perguntou
Jesus.

37 Eles responderam:

— Quando o senhor sentar-se no trono do seu Reino glorioso,
deixe que um de nós se sente à sua direita, e o outro, à sua esquerda.

38 Jesus respondeu:

— Vocês não sabem o que estão pedindo. Por acaso vocês podem
beber o cálice que eu vou beber e podem ser batizados como eu vou
ser batizado? †

39 Eles disseram:

— Podemos.

Então Jesus disse:

— De fato, vocês beberão o cálice que eu vou beber e receberão o
batismo com que vou ser batizado. 40 Mas eu não tenho o direito de
escolher quem vai sentar à minha direita e à minha esquerda. Pois foi

Deus quem preparou esses lugares e ele os dará a quem quiser.
41 Quando os outros dez discípulos ouviram isso, começaram a
ficar zangados com Tiago e João. 42 Então Jesus chamou todos para
perto de si e disse:
— Como vocês sabem, os governadores dos povos pagãos têm
autoridade sobre eles e mandam neles. 43 Mas entre vocês não pode
ser assim. Pelo contrário, quem quiser ser importante, que sirva os
outros, † 44 e quem quiser ser o primeiro, que seja o escravo de todos.
† 45 Porque até o Filho do Homem não veio para ser servido, mas
para servir e dar a sua vida para salvar muita gente.

Jesus cura o cego Bartimeu

Mateus 20.29-34; Lucas 18.35-43

46 Jesus e os discípulos chegaram à cidade de Jericó. Quando ele
estava saindo da cidade, com os discípulos e uma grande multidão,
encontrou um cego chamado Bartimeu, filho de Timeu. O cego estava
sentado na beira do caminho, pedindo esmola. 47 Quando ouviu
alguém dizer que era Jesus de Nazaré que estava passando, o cego
começou a gritar:
— Jesus, Filho de Davi, tenha pena de mim!
48 Muitas pessoas o repreenderam e mandaram que ele calasse a
boca, mas ele gritava ainda mais:
— Filho de Davi, tenha pena de mim!
49 Então Jesus parou e disse:
— Chamem o cego.
Eles chamaram e lhe disseram:
— Coragem! Levante-se porque ele está chamando você!
50 Então Bartimeu jogou a sua capa para um lado, levantou-se
depressa e foi até o lugar onde Jesus estava.
51 — O que é que você quer que eu faça? — perguntou Jesus.
— Mestre, eu quero ver de novo! — respondeu ele.
52 — Vá; você está curado porque teve fé! — afirmou Jesus.
No mesmo instante, Bartimeu começou a ver de novo e foi
seguindo Jesus pelo caminho.

Marcos 11

Jesus entra em Jerusalém

Mateus 21.1-11; Lucas 19.28-40; João 12.12-19

1 Quando Jesus e os discípulos estavam chegando a Jerusalém,
foram até o monte das Oliveiras, que fica perto dos povoados de
Betfagé e Betânia. Então Jesus enviou dois discípulos na frente,
2 com a seguinte ordem:

— Vão até o povoado que fica ali adiante. Logo que vocês
entrarem lá, encontrarão preso um jumentinho que ainda não foi
montado. Desamarrem o animal e o tragam aqui. 3 Se alguém
perguntar por que vocês estão fazendo isso, digam que o Mestre
precisa dele, mas o devolverá logo.

4 Eles foram e acharam o jumentinho na rua, amarrado perto da
porta de uma casa. Quando estavam desamarrando o animal,
5 algumas pessoas que estavam ali perguntaram:

— O que é que vocês estão fazendo? Por que estão desamarrando
o jumentinho?

6 Eles responderam como Jesus havia mandado, e então aquelas
pessoas deixaram que os dois discípulos levassem o animal. 7 Eles
levaram o jumentinho a Jesus e puseram as suas capas sobre o
animal. Em seguida, Jesus o montou. 8 Muitas pessoas estenderam
as suas capas no caminho, e outras espalharam no caminho ramos
que tinham cortado nos campos. 9 Tanto os que iam na frente como
os que vinham atrás começaram a gritar:

— Hosana a Deus!
Que Deus abençoe aquele que vem em nome do Senhor! †
10 Que Deus abençoe o Reino de Davi, o nosso pai,
o Reino que está vindo!
Hosana a Deus nas alturas do céu!

11 Jesus entrou em Jerusalém, foi até o Templo e olhou tudo em
redor. Mas, como já era tarde, foi para o povoado de Betânia com os
doze discípulos.

Jesus e a figueira

Mateus 21.18-19

12 No dia seguinte, quando eles estavam voltando de Betânia,
Jesus teve fome. 13 Viu de longe uma figueira cheia de folhas e foi até

lá para ver se havia figos. Quando chegou perto, encontrou somente folhas porque não era tempo de figos. 14 Então disse à figueira:
— Que nunca mais ninguém coma das suas frutas!
E os seus discípulos ouviram isso.

Jesus no Templo

Mateus 21.12-17; Lucas 19.45-48; João 2.13-22

15 Quando Jesus e os discípulos chegaram a Jerusalém, ele entrou no pátio do Templo e começou a expulsar todos os que compravam e vendiam naquele lugar. Derrubou as mesas dos que trocavam dinheiro e as cadeiras dos que vendiam pombas. 16 E não deixava ninguém atravessar o pátio do Templo carregando coisas. 17 E ele ensinava a todos assim:
— Nas Escrituras Sagradas está escrito que Deus disse o seguinte: "A minha casa será chamada de 'Casa de Oração' para todos os povos." Mas vocês a transformaram num esconderijo de ladrões! †
18 Os chefes dos sacerdotes e os mestres da Lei ouviram isso e começaram a procurar um jeito de matar Jesus. Mas tinham medo dele porque o povo admirava os seus ensinamentos.
19 De tardinha, Jesus e os discípulos saíram da cidade.

A lição da figueira

Mateus 21.20-22

20 No dia seguinte, de manhã cedo, Jesus e os discípulos passaram perto da figueira e viram que ela estava seca desde a raiz. 21 Então Pedro lembrou do que havia acontecido e disse a Jesus:
— Olhe, Mestre! A figueira que o senhor amaldiçoou ficou seca.
22 Jesus respondeu:
— Tenham fé em Deus. 23 Eu afirmo a vocês que isto é verdade: vocês poderão dizer a este monte: "Levante-se e jogue-se no mar." Se não duvidarem no seu coração, mas crerem que vai acontecer o que disseram, então isso será feito. † 24 Por isso eu afirmo a vocês: quando vocês orarem e pedirem alguma coisa, creiam que já a receberam, e assim tudo lhes será dado. 25 E, quando estiverem orando, perdoem os que os ofenderam, para que o Pai de vocês, que está no céu, perdoe as ofensas de vocês. † 26 [Se não perdoarem os outros, o Pai de vocês, que está no céu, também não perdoará as ofensas de vocês.]

A autoridade de Jesus

Mateus 21.23-27; Lucas 20.1-8

27 Depois voltaram para Jerusalém. Quando Jesus estava andando
pelo pátio do Templo, chegaram perto dele os chefes dos sacerdotes,
os mestres da Lei e os líderes dos judeus que estavam ali 28 e
perguntaram:

— Com que autoridade você faz essas coisas? Quem lhe deu
autoridade para fazer isso?

29 Jesus respondeu:

— Eu também vou fazer uma pergunta a vocês. Se me derem a
resposta certa, eu direi com que autoridade faço essas coisas.
30 Respondam: quem deu autoridade a João para batizar? Foi Deus
ou foram pessoas?

31 Aí eles começaram a dizer uns aos outros:

— Se dissermos que foi Deus, ele vai perguntar: “Então por que
vocês não creram em João?” 32 Mas, se dissermos que foram
pessoas, ai de nós!

Eles estavam com medo do povo, pois todos achavam que, de fato,
João era profeta. 33 Por isso responderam:

— Não sabemos.

— Então eu também não digo com que autoridade faço essas
coisas! — disse Jesus.

Marcos 12

Os lavradores maus

Mateus 21.33-46; Lucas 20.9-19

1 Depois Jesus começou a falar por meio de parábolas. Ele disse:
— Certo homem fez uma plantação de uvas e pôs uma cerca em
volta dela. Construiu um tanque para pisar as uvas e fazer vinho e
construiu uma torre para o vigia. Em seguida, arrendou a plantação
para alguns lavradores e foi viajar. † 2 Quando chegou o tempo da
colheita, o dono enviou um empregado para receber a sua parte.
3 Mas os lavradores agarraram o empregado, bateram nele e o
mandaram de volta sem nada. 4 O dono mandou mais um empregado,
mas eles bateram na cabeça dele e o trataram de um modo
vergonhoso. 5 E ainda outro foi mandado para lá, mas os lavradores o
mataram. E o mesmo aconteceu com muitos mais — uns foram
surrados, e outros foram mortos. 6 E agora a única pessoa que o dono
da plantação tinha para mandar lá era o seu querido filho. Finalmente
ele o mandou, pensando assim: "O meu filho eles vão respeitar."
7 Mas os lavradores disseram uns aos outros: "Este é o filho do dono;
ele vai herdar a plantação. Vamos matá-lo, e a plantação será nossa."
8 — Então agarraram o filho, e o mataram, e jogaram o corpo para
fora da plantação.
9 Aí Jesus perguntou:
— E agora, o que é que o dono da plantação vai fazer? Ele virá,
matará aqueles homens e entregará a plantação a outros lavradores.
10 Vocês não leram o que as Escrituras Sagradas dizem?

"A pedra que os construtores rejeitaram
veio a ser a mais importante de todas.
11 Isso foi feito pelo Senhor

e é uma coisa maravilhosa!" †

12 Os líderes judeus sabiam que a parábola era contra eles e
quiseram prender Jesus, mas tinham medo do povo. Por isso
deixaram Jesus em paz e foram embora.

A pergunta sobre os impostos

Mateus 22.15-22; Lucas 20.20-26

13 Depois mandaram que alguns fariseus e alguns membros do

partido de Herodes† fossem falar com Jesus a fim de conseguirem alguma prova contra ele. 14 Eles chegaram e disseram:

— Mestre, sabemos que o senhor é honesto e não se importa com a opinião dos outros. O senhor não julga pela aparência, mas ensina a verdade sobre a maneira de viver que Deus exige. Diga: é ou não é contra a nossa Lei pagar impostos ao Imperador romano? Devemos pagar ou não?

15 Mas Jesus percebeu a malícia deles e respondeu:

— Por que é que vocês estão procurando uma prova contra mim? Tragam uma moeda para eu ver.

16 Eles trouxeram, e ele perguntou:

— De quem são o nome e a cara que estão gravados nesta moeda?

Eles responderam:

— São do Imperador.

17 Então Jesus disse:

— Deem ao Imperador o que é do Imperador e deem a Deus o que é de Deus.

E eles ficaram admirados com Jesus.

A pergunta sobre a ressurreição

Mateus 22.23-33; Lucas 20.27-40

18 Alguns saduceus, os quais afirmam que ninguém ressuscita, chegaram perto de Jesus e disseram: †

19 — Mestre, Moisés escreveu para nós a seguinte lei: “Se um homem morrer e deixar a esposa sem filhos, o irmão dele deve casar com a viúva, para terem filhos, que serão considerados filhos do irmão que morreu.” † 20 Acontece que havia sete irmãos. O mais velho casou e morreu sem deixar filhos. 21 O segundo casou com a viúva e morreu sem deixar filhos. Aconteceu a mesma coisa com o terceiro. 22 Afinal, os sete irmãos casaram com a mesma mulher e morreram sem deixar filhos. Depois de todos eles, a mulher também morreu. 23 Portanto, no dia da ressurreição, quando todos os mortos tornarem a viver, de qual dos sete a mulher vai ser esposa? Pois todos eles casaram com ela!

24 Jesus respondeu:

— Como vocês estão errados, não conhecendo nem as Escrituras Sagradas nem o poder de Deus. 25 Pois, quando os mortos ressuscitarem, serão como os anjos do céu, e ninguém casará. 26 Vocês nunca leram no Livro de Moisés o que está escrito sobre a

ressurreição? Quando fala do espinheiro que estava em fogo, está escrito que Deus disse a Moisés: “Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó.” † 27 E Deus não é Deus dos mortos e sim dos vivos. Vocês estão completamente errados!

O mandamento mais importante

Mateus 22.34-40; Lucas 10.25-37

28 Um mestre da Lei que estava ali ouviu a discussão. Viu que Jesus tinha dado uma boa resposta e por isso perguntou:

— Qual é o mais importante de todos os mandamentos da Lei?

29 Jesus respondeu:

— É este: “Escute, povo de Israel! O Senhor, nosso Deus, é o único Senhor. 30 Ame o Senhor, seu Deus, com todo o coração, com toda a alma, com toda a mente e com todas as forças.” † 31 E o segundo mais importante é este: “Ame os outros como você ama a você mesmo.” Não existe outro mandamento mais importante do que esses dois. †

32 Então o mestre da Lei disse a Jesus:

— Muito bem, Mestre! O senhor disse a verdade. Ele é o único Deus, e não existe outro além dele. † 33 Devemos amar a Deus com todo o nosso coração, com toda a nossa mente e com todas as nossas forças e também devemos amar os outros como amamos a nós mesmos. Pois é melhor obedecer a estes dois mandamentos do que trazer animais para serem queimados no altar e oferecer outros sacrifícios a Deus. †

34 Jesus viu que o mestre da Lei tinha respondido com sabedoria e disse:

— Você não está longe do Reino de Deus.

Depois disso ninguém tinha coragem de fazer mais perguntas a Jesus.

A pergunta sobre o Messias

Mateus 22.41-46; Lucas 20.41-44

35 Quando Jesus estava ensinando no pátio do Templo, perguntou:

— Como podem os mestres da Lei ensinar que o Messias é descendente de Davi? 36 Pois Davi, inspirado pelo Espírito Santo, escreveu:

“O Senhor Deus disse ao meu Senhor:
‘Sente-se do meu lado direito,

até que eu ponha os seus inimigos debaixo dos seus pés.' " †

37 O próprio Davi chama o Messias de Senhor. Portanto, como é que
o Messias pode ser descendente de Davi?

Jesus e os mestres da Lei

Mateus 23.1-36; Lucas 20.45-47

Uma grande multidão escutava com prazer o que Jesus ensinava.
38 Ele dizia ao povo:

— Cuidado com os mestres da Lei! Eles gostam de andar para lá e
para cá, usando capas compridas, e gostam de ser cumprimentados
com respeito nas praças; 39 preferem os lugares de honra nas
sinagogas e os melhores lugares nos banquetes. 40 Exploram as
viúvas e roubam os seus bens; e, para disfarçarem, fazem orações
compridas. Portanto, o castigo que eles vão sofrer será pior ainda!

A oferta da viúva pobre

Lucas 21.1-4

41 Jesus estava no pátio do Templo, sentado perto da caixa das
ofertas, olhando com atenção as pessoas que punham dinheiro ali.
Muitos ricos davam muito dinheiro. 42 Então chegou uma viúva pobre
e pôs na caixa duas moedinhas de pouco valor. 43 Aí Jesus chamou
os discípulos e disse:

— Eu afirmo a vocês que isto é verdade: esta viúva pobre deu mais
do que todos. 44 Porque os outros deram do que estava sobrando.
Porém ela, que é tão pobre, deu tudo o que tinha para viver.

Marcos 13

Jesus fala da destruição do Templo

Mateus 24.1-2; Lucas 21.5-6

1 Quando Jesus estava saindo do pátio do Templo, um discípulo
disse:
— Mestre, veja que pedras e edifícios impressionantes!
2 Jesus respondeu:
— Você está vendo estes enormes edifícios? Pois aqui não ficará
uma pedra em cima da outra; tudo será destruído!

Perseguições e sofrimentos

Mateus 24.3-14; Lucas 21.7-19

3 Jesus estava sentado no monte das Oliveiras, olhando para o
Templo, quando Pedro, Tiago, João e André lhe perguntaram em
particular:
4 — Conte para nós quando é que isso vai acontecer. Que sinal
haverá para mostrar quando é que todas essas coisas vão começar?
5 Então Jesus começou a ensiná-los. Ele disse:
— Tomem cuidado para que ninguém engane vocês. 6 Porque
muitos vão aparecer fingindo ser eu e dizendo: “Eu sou o Messias!” E
enganarão muitas pessoas. 7 Não tenham medo quando ouvirem o
barulho de batalhas ou notícias de guerras. Tudo isso vai acontecer,
mas ainda não será o fim. 8 Uma nação vai guerrear contra outra, e
um país atacará outro. Em vários lugares haverá tremores de terra e
falta de alimentos. Essas coisas serão como as primeiras dores de
parto.
9 — Vocês precisam ter cuidado porque serão presos e levados
aos tribunais e serão chicoteados nas sinagogas. Por serem meus
seguidores, vocês serão levados aos governadores e reis para serem
julgados e falarão a eles sobre o evangelho. 10 Pois, antes de chegar
o fim, o evangelho precisa ser anunciado a todos os povos. 11 Quando
prenderem e entregarem vocês às autoridades, não fiquem
preocupados, antes da hora, com o que irão dizer. Quando chegar o
momento, digam o que Deus lhes der para dizer. Porque as palavras
que disserem não serão de vocês mesmos, mas virão do Espírito
Santo. † 12 Muitos entregarão os seus próprios irmãos para serem
mortos, e os pais entregarão os filhos. E os filhos ficarão contra os
pais e os matarão. 13 Todos odiarão vocês por serem meus

seguidores, mas quem ficar firme até o fim será salvo. †

O grande sofrimento

Mateus 24.15-28; Lucas 21.20-24

14 E Jesus continuou:

— Vocês verão “o grande terror” no lugar onde não deveria estar. (Que o leitor entenda o que isso quer dizer!) Então, os que estiverem na região da Judeia, que fujam para os montes. † 15 Quem estiver em cima da sua casa, no terraço, que fuja logo e não entre para pegar nada. 16 E quem estiver no campo, que não volte para casa a fim de buscar as suas roupas. † 17 Ai das mulheres grávidas e das mães com criancinhas naqueles dias! 18 Orem a Deus para que isso não aconteça no inverno. 19 Porque naqueles dias haverá um sofrimento tão grande como nunca houve desde que Deus criou o mundo; e nunca mais acontecerá uma coisa igual. † 20 Porém o Senhor diminuiu esse tempo de sofrimento. Se não fosse assim, ninguém seria salvo. Mas, por causa do povo que Deus escolheu para salvar, esse tempo já foi diminuído.

21 — Portanto, se alguém disser para vocês: “Vejam! O Messias está aqui” ou “O Messias está ali”, não acreditem. 22 Porque aparecerão falsos profetas e falsos messias, que farão milagres e maravilhas para enganar, se possível, até o povo escolhido de Deus. 23 Prestem atenção! Eu estou lhes dizendo tudo isso, antes que aconteça.

A vinda do Filho do Homem

Mateus 24.29-31; Lucas 21.25-28

24 Jesus disse:

— Depois daqueles dias de sofrimento, o sol ficará escuro, e a lua não brilhará mais. † 25 As estrelas cairão do céu, e os poderes do espaço† serão abalados. † 26 Então o Filho do Homem aparecerá descendo nas nuvens, com grande poder e glória. † 27 Ele mandará os anjos aos quatro cantos da terra e reunirá os escolhidos de Deus de um lado do mundo até o outro.

A lição da figueira

Mateus 24.32-35; Lucas 21.29-33

28 Jesus disse ainda:

— Aprendam a lição que a figueira ensina. Quando os seus ramos ficam verdes, e as folhas começam a brotar, vocês sabem que está

chegando o verão. 29 Assim também, quando virem acontecer essas
coisas, fiquem sabendo que o tempo está perto, pronto para começar.
30 Eu afirmo a vocês que isto é verdade: essas coisas vão acontecer
antes de morrerem todos os que agora estão vivos. 31 O céu e a terra
desaparecerão, mas as minhas palavras ficarão para sempre.

O dia e a hora
Mateus 24.36-44

32 E Jesus terminou, dizendo:
— Mas ninguém sabe nem o dia nem a hora em que tudo isso vai
acontecer, nem os anjos do céu, nem o Filho, mas somente o Pai.
33 Vigiem e fiquem alertas, pois vocês não sabem quando chegará a
hora. 34 Será como um homem que sai de casa e viaja para longe;
mas, antes de ir, dá ordens, distribui o trabalho entre os empregados
e manda o porteiro ficar de vigia. 35 Então vigiem, pois vocês não
sabem quando o dono da casa vai voltar; se será à tarde, ou à meia-
noite, ou de madrugada, ou de manhã. 36 Se ele chegar de repente,
que não encontre vocês dormindo! 37 O que eu lhes digo digo a todos:
fiquem vigiando!

Marcos 14

O plano para matar Jesus

Mateus 26.1-5; Lucas 22.1-2; João 11.45-57

1 Faltavam dois dias para a Festa da Páscoa e a Festa dos Pães
sem Fermento. Os chefes dos sacerdotes e os mestres da Lei
procuravam um jeito de prender Jesus em segredo e matá-lo. † 2 Eles
diziam:
— Não vamos fazer isso durante a festa, para não haver uma
revolta no meio do povo.

Jesus em Betânia

Mateus 26.6-13; João 12.1-8

3 Jesus estava no povoado de Betânia, sentado à mesa na casa de
Simão, o Leproso. Então uma mulher chegou com um frasco feito de
alabastro, cheio de perfume de nardo puro, muito caro. Ela quebrou o
gargalo do frasco e derramou o perfume na cabeça de Jesus. †
4 Alguns que estavam ali ficaram zangados e disseram uns aos
outros:

— Que desperdício! 5 Esse perfume poderia ter sido vendido por
mais de trezentas moedas de prata†, que poderiam ser dadas aos
pobres.
Eles criticavam a mulher com dureza, 6 mas Jesus disse:
— Deixem esta mulher em paz! Por que é que vocês a estão
aborrecendo? Ela fez para mim uma coisa muito boa. 7 Pois os pobres
estarão sempre com vocês, e, em qualquer ocasião que vocês
quiserem, poderão ajudá-los. Mas eu não estarei sempre com vocês.
† 8 Ela fez tudo o que pôde, pois antes da minha morte veio perfumar
o meu corpo para o meu sepultamento. 9 Eu afirmo a vocês que isto é
verdade: em qualquer lugar do mundo onde o evangelho for
anunciado, será contado o que ela fez, e ela será lembrada.

Judas trai Jesus

Mateus 26.14-16; Lucas 22.3-6

10 Judas Iscariotes, que era um dos doze discípulos, foi falar com
os chefes dos sacerdotes para combinar como entregaria Jesus a
eles. 11 Quando ouviram o que ele disse, eles ficaram muito contentes

e prometeram dar dinheiro a ele. Assim Judas começou a procurar uma oportunidade para entregar Jesus.

Jesus comemora a Páscoa

Mateus 26.17-25; Lucas 22.7-16,21-23; João 13.21-30

12 No primeiro dia da Festa dos Pães sem Fermento, em que os judeus matavam carneirinhos para comemorarem a Páscoa, os discípulos perguntaram a Jesus:

— Onde é que o senhor quer que a gente prepare o jantar da Páscoa para o senhor?

13 Então Jesus enviou dois discípulos com a seguinte ordem:

— Vão até a cidade. Lá irá se encontrar com vocês um homem que estará carregando um pote de água. Vão atrás desse homem 14 e digam ao dono da casa em que ele entrar que o Mestre manda perguntar: "Onde fica a sala em que eu e os meus discípulos vamos comer o jantar da Páscoa?" 15 Então ele mostrará a vocês no andar de cima uma sala grande, mobiliada e arrumada para o jantar. Preparem ali tudo para nós.

16 Os dois discípulos foram até a cidade e encontraram tudo como Jesus tinha dito. Então prepararam o jantar da Páscoa.

17 Quando anoiteceu, Jesus chegou com os doze discípulos.
18 Enquanto estavam à mesa, no meio do jantar, ele disse:

— Eu afirmo a vocês que isto é verdade: um de vocês, que está comendo comigo, vai me trair. †

19 Eles ficaram tristes e, um por um, começaram a perguntar:

— O senhor não está achando que sou eu, está?

20 Jesus respondeu:

— É um de vocês. É o que está comendo no mesmo prato que eu.
21 Pois o Filho do Homem vai morrer da maneira como dizem as Escrituras Sagradas; mas ai daquele que está traindo o Filho do Homem! Seria melhor para ele nunca ter nascido!

A Ceia do Senhor

Mateus 26.26-30; Lucas 22.14-20; 1Coríntios 11.23-25

22 Enquanto estavam comendo, Jesus pegou o pão e deu graças a Deus. Depois partiu o pão e o deu aos discípulos, dizendo:

— Peguem; isto é o meu corpo.

23 Em seguida, pegou o cálice de vinho e agradeceu a Deus. Depois passou o cálice aos discípulos, e todos beberam do vinho.

24 Então Jesus disse:
— Isto é o meu sangue, que é derramado em favor de muitos, o sangue que garante a aliança feita por Deus com o seu povo. † 25 Eu afirmo a vocês que isto é verdade: nunca mais beberei deste vinho até o dia em que beber com vocês um vinho novo no Reino de Deus.
26 Então eles cantaram canções de louvor† e foram para o monte das Oliveiras.

Jesus avisa Pedro

Mateus 26.31-35; Lucas 22.31-34; João 13.36-38

27 E Jesus disse aos discípulos:
— Todos vocês vão fugir e me abandonar, pois as Escrituras Sagradas dizem: “Matarei o pastor, e as ovelhas serão espalhadas.” † 28 Mas, depois que eu for ressuscitado, irei adiante de vocês para a Galileia. †
29 Então Pedro disse a Jesus:
— Eu nunca abandonarei o senhor, mesmo que todos o abandonem!
30 Mas Jesus lhe disse:
— Eu afirmo a você que isto é verdade: nesta mesma noite, antes que o galo cante duas vezes, você dirá três vezes que não me conhece.
31 Mas Pedro repetia com insistência:
— Eu nunca vou dizer que não o conheço, mesmo que eu tenha de morrer com o senhor!
E todos os outros discípulos disseram a mesma coisa.

Jesus no jardim do Getsêmani

Mateus 26.36-46; Lucas 22.39-46

32 Jesus e os discípulos foram a um lugar chamado Getsêmani. E Jesus lhes disse:
— Sentem-se aqui, enquanto eu vou orar.
33 Então Jesus foi, levando consigo Pedro, Tiago e João. Aí ele começou a sentir uma grande tristeza e aflição 34 e disse a eles:
— A tristeza que estou sentindo é tão grande, que é capaz de me matar. Fiquem aqui vigiando.
35 Ele foi um pouco mais adiante, ajoelhou-se, encostou o rosto no chão e pediu a Deus que, se possível, afastasse dele aquela hora de sofrimento. 36 Ele orava assim:
— Pai, meu Pai, tu podes fazer todas as coisas! Afasta de mim este

cálice de sofrimento. Porém que não seja feito o que eu quero, mas o que tu queres.

37 Depois voltou e encontrou os três discípulos dormindo. Então disse a Pedro:

— Simão, você está dormindo? Será que não pode vigiar nem uma hora? 38 Vigiem e orem para que não sejam tentados. É fácil querer resistir à tentação; o difícil mesmo é conseguir.

39 Jesus foi outra vez e orou, dizendo as mesmas palavras. 40 Em seguida, voltou ao lugar onde os discípulos estavam e os encontrou de novo dormindo. Eles estavam com muito sono e não conseguiam ficar com os olhos abertos. E não sabiam o que responder a Jesus.

41 Quando voltou pela terceira vez, Jesus perguntou:

— Vocês ainda estão dormindo e descansando? Basta! Chegou a hora, e o Filho do Homem está sendo entregue nas mãos dos maus. 42 Levantem-se, e vamos embora. Vejam! Aí vem chegando o homem que está me traindo!

Jesus é preso

Mateus 26.47-56; Lucas 22.47-53; João 18.3-12

43 Jesus ainda estava falando, quando chegou Judas, um dos doze discípulos. Vinha com ele uma multidão armada com espadas e porretes, que tinha sido mandada pelos chefes dos sacerdotes, pelos mestres da Lei e pelos líderes judeus. 44 O traidor tinha combinado com eles um sinal. Ele tinha dito: “Prendam e levem bem seguro o homem que eu beijar, pois é ele.”

45 Logo que chegou perto de Jesus, Judas disse:

— Mestre!

E o beijou. 46 Então eles pegaram Jesus e o prenderam. 47 Mas um dos que estavam ali tirou a espada, atacou um empregado do Grande Sacerdote e cortou uma orelha dele. 48 Então Jesus disse para aquela gente:

— Vocês vêm com espadas e porretes para me prenderem como se eu fosse um bandido? 49 Eu estava com vocês todos os dias, ensinando no pátio do Templo, e vocês não me prenderam. Mas isso está acontecendo para se cumprir o que as Escrituras Sagradas dizem. †

50 Então todos os discípulos abandonaram Jesus e fugiram.

51 Um jovem, enrolado num lençol, seguia Jesus. Alguns tentaram prendê-lo, 52 mas ele largou o lençol e fugiu nu.

Jesus diante do Conselho Superior

Mateus 26.57-68; Lucas 22.54-55,63-71; João 18.12-14,19-24

53 Em seguida, levaram Jesus até a casa do Grande Sacerdote,
onde estavam reunidos os chefes dos sacerdotes, alguns líderes dos
judeus e alguns mestres da Lei.
54 Pedro seguiu Jesus de longe e entrou no pátio da casa do
Grande Sacerdote. Ele sentou-se perto do fogo, com os guardas, para
se esquentar. 55 Os chefes dos sacerdotes e todo o Conselho
Superior estavam procurando encontrar alguma acusação contra
Jesus a fim de o condenarem à morte. Mas não conseguiram
nenhuma. 56 Muitos diziam mentiras contra ele, mas as suas histórias
não combinavam umas com as outras.
57 Alguns se levantaram e acusaram Jesus com mentiras. Eles
diziam:
58 — Nós ouvimos quando ele disse: “Vou destruir este Templo que
foi construído por seres humanos e, em três dias, levantarei outro que
não será construído por seres humanos.” †

59 Mesmo assim as suas histórias não combinavam umas com as
outras.
60 Aí o Grande Sacerdote se levantou no meio de todos e
perguntou a Jesus:
— Você não vai se defender dessa acusação?
61 Mas Jesus ficou calado e não respondeu nada. Então o Grande
Sacerdote tornou a perguntar:
— Você é o Messias, o Filho do Deus Bendito?
62 Jesus respondeu:

— Sou. E vocês verão o Filho do Homem sentado do lado direito
do Deus Todo-Poderoso e descendo com as nuvens do céu! †
63 Aí o Grande Sacerdote rasgou as suas próprias roupas e disse:
— Não precisamos mais de testemunhas! 64 Vocês ouviram esta
blasfêmia contra Deus! Então, o que resolvem?
Todos estavam contra Jesus e aí o condenaram à morte. †
65 Então alguns começaram a cuspir nele. Cobriam o rosto dele,
davam bofetadas nele e perguntavam:
— Quem foi que bateu em você? Adivinhe!
E também os guardas o pegaram e lhe deram bofetadas.

Pedro nega Jesus

Mateus 26.69-75; Lucas 22.56-62; João 18.15-18,25-27

66 Pedro ainda estava lá embaixo no pátio, quando apareceu uma
das empregadas do Grande Sacerdote. 67 Ela viu Pedro se
esquentando perto do fogo, olhou bem para ele e disse:
— Você também estava com Jesus de Nazaré.
68 Mas ele negou, dizendo:
— Eu não o conheço. Não sei do que é que você está falando.
E saiu para o corredor. Naquele momento, o galo cantou.
69 Quando a empregada viu Pedro ali, começou a dizer aos que
estavam perto:
— Este homem é um deles.
70 Mas ele negou outra vez. Pouco depois, as pessoas que
estavam ali disseram de novo a Pedro:
— Não há dúvida de que você é um deles, pois você também é da
Galileia.
71 Aí Pedro disse:
— Juro que não conheço esse homem de quem vocês estão
falando! Que Deus me castigue se não estou dizendo a verdade!
72 Naquele instante o galo cantou pela segunda vez, e Pedro
lembrou que Jesus lhe tinha dito: “Antes que o galo cante duas vezes,
você dirá três vezes que não me conhece.” Então Pedro caiu em si e
começou a chorar.

Marcos 15

Jesus diante de Pilatos

Mateus 27.1-2,11-14; Lucas 23.1-5; João 18.28-38a

1 Assim que amanheceu, os chefes dos sacerdotes se reuniram
com os líderes dos judeus, e com os mestres da Lei, e com todo o
Conselho Superior e fizeram os seus planos. Eles amarraram Jesus, e
o levaram, e entregaram a Pilatos. 2 Pilatos perguntou:
— Você é o rei dos judeus?

— Quem está dizendo isso é o senhor! — respondeu Jesus.
3 E os chefes dos sacerdotes faziam muitas acusações contra ele.
4 Então Pilatos fez outra pergunta:
— Você não vai responder? Veja quantas acusações estão fazendo
contra você!
5 Porém Jesus não disse mais nada, e Pilatos ficou muito admirado
com isso.

Jesus é condenado à morte

Mateus 27.15-26; Lucas 23.13-25; João 18.38b—19.16

6 Em toda Festa da Páscoa, o Governador costumava soltar um
dos presos, a pedido do povo. 7 Naquela ocasião um homem
chamado Barrabás estava preso na cadeia junto com alguns homens
que tinham matado algumas pessoas numa revolta. 8 A multidão veio
e começou a pedir que, como era o costume, Pilatos soltasse um
preso. 9 Então ele perguntou:
— Vocês querem que eu solte para vocês o rei dos judeus?
10 Ele sabia muito bem que os chefes dos sacerdotes tinham inveja
de Jesus e que era por isso que o haviam entregado a ele. 11 Mas os
chefes dos sacerdotes atiçaram o povo para que pedisse a Pilatos
que, em vez de soltar Jesus, ele soltasse Barrabás. 12 Pilatos falou
outra vez com o povo. Ele perguntou:
— O que vocês querem que eu faça com este homem que vocês
chamam de rei dos judeus?
13 E eles gritaram:
— Crucifica!
14 — Que crime ele cometeu? — perguntou Pilatos.
Mas eles gritaram ainda mais alto:
— Crucifica! Crucifica!

15 Então Pilatos, querendo agradar o povo, soltou Barrabás, como
eles haviam pedido. Depois mandou chicotear Jesus e o entregou
para ser crucificado.

Os soldados zombam de Jesus

Mateus 27.27-31; João 19.1-3

16 Aí os soldados levaram Jesus para o pátio interno do Palácio do
Governador e reuniram toda a tropa. 17 Depois vestiram em Jesus
uma capa vermelha e puseram na cabeça dele uma coroa feita de
ramos cheios de espinhos. 18 E começaram a saudá-lo, dizendo:

— Viva o Rei dos Judeus!

19 Batiam na cabeça dele com um bastão, cuspiam nele e se
ajoelhavam, fingindo que o estavam adorando. 20 Depois de terem
caçoado dele, tiraram a capa vermelha e o vestiram com as suas
próprias roupas. Em seguida o levaram para fora a fim de o
crucificarem.

A crucificação de Jesus

Mateus 27.32-44; Lucas 23.26-43; João 19.17-27

21 No caminho, os soldados encontraram um homem chamado
Simão, que vinha do campo para a cidade. Esse Simão, o pai de
Alexandre e Rufo, era da cidade de Cirene. Os soldados obrigaram
Simão a carregar a cruz de Jesus † 22 e levaram Jesus para um lugar
chamado Gólgota. (Gólgota quer dizer “Lugar da Caveira”.)
23 Queriam dar a ele vinho misturado com um calmante chamado
mirra, mas ele não bebeu. 24 Em seguida os soldados o crucificaram e
repartiram as suas roupas entre si, tirando a sorte com dados, para
ver qual seria a parte de cada um. † 25 Eram nove horas da manhã
quando crucificaram Jesus. 26 Puseram em cima da cruz uma tabuleta
onde estava escrito como acusação contra ele: “O Rei dos Judeus”.

27 Com Jesus, crucificaram também dois ladrões: um à sua direita e
o outro à sua esquerda. 28 [Assim se cumpriu o que as Escrituras
Sagradas dizem: “Ele foi tratado como se fosse um criminoso.”]

29 Os que passavam por ali caçoavam dele, balançavam a cabeça
e o insultavam assim:

— Ei, você que disse que era capaz de destruir o Templo e tornar a
construí-lo em três dias! † 30 Pois desça da cruz e salve-se a si
mesmo!

31 Os chefes dos sacerdotes e os mestres da Lei também
caçoavam dele, dizendo:

— Ele salvou os outros, mas não pode salvar a si mesmo!
32 Vamos ver o Messias, o Rei de Israel, descer agora da cruz e então
creremos nele!
E os ladrões que foram crucificados com Jesus também o
insultavam.

A morte de Jesus

Mateus 27.45-56; Lucas 23.44-49; João 19.28-30

33 Ao meio-dia começou a escurecer, e toda a terra ficou três horas
na escuridão. 34 Às três horas da tarde Jesus gritou bem alto:
— "Eloí, Eloí, lemá sabactani?" Essas palavras querem dizer: "Meu
Deus, meu Deus, por que me abandonaste?" †
35 Algumas pessoas que estavam ali ouviram isso e disseram:
— Escutem! Ele está chamando Elias!
36 Alguém correu e molhou uma esponja em vinho comum, pôs na
ponta de um bastão, deu para Jesus beber e disse:
— Esperem! Vamos ver se Elias vem tirá-lo da cruz! †

37 Aí Jesus deu um grito forte e morreu.
38 Então a cortina do Templo se rasgou em dois pedaços, de cima
até embaixo. † 39 O oficial do exército romano que estava em frente
da cruz, vendo Jesus morrer daquele modo, disse:
— De fato, este homem era o Filho de Deus!
40 Algumas mulheres também estavam ali, olhando de longe. Entre
elas estavam Maria Madalena, Salomé e Maria, que era mãe de José
e de Tiago, o mais moço. 41 Essas mulheres tinham acompanhado e
ajudado Jesus quando ele estava na Galileia. Além dessas, estavam
ali muitas outras mulheres que tinham ido com ele para Jerusalém. †

O sepultamento de Jesus

Mateus 27.57-61; Lucas 23.50-56; João 19.38-42

42-43 Já era quase noite quando chegou José, que era da cidade de
Arimateia. Ele era um homem importante e fazia parte do Conselho
Superior. José também esperava a vinda do Reino de Deus. Era o Dia
da Preparação, isto é, a véspera do sábado. Por isso José, tomando
coragem, foi falar com Pilatos e pediu o corpo de Jesus. 44 Pilatos
ficou admirado quando soube que Jesus já estava morto. Chamou o
oficial romano e perguntou se fazia muito tempo que Jesus tinha
morrido. 45 Depois de receber a informação do oficial, Pilatos entregou
a José o corpo de Jesus. 46 José comprou um lençol de linho, tirou o

corpo da cruz e o enrolou no lençol. Em seguida pôs o corpo num
túmulo cavado na rocha e rolou uma grande pedra para fechar a
entrada do túmulo. 47 Maria Madalena e Maria, a mãe de José,
estavam olhando e viram onde o corpo de Jesus foi colocado.

Marcos 16

A ressurreição de Jesus

Mateus 28.1-8; Lucas 24.1-12; João 20.1-10

1 Depois que terminou o sábado, Maria Madalena, Salomé e Maria,
a mãe de Tiago, compraram perfumes para perfumar o corpo de
Jesus. 2 No domingo, bem cedo, ao nascer do sol, elas foram ao
túmulo. 3 No caminho perguntavam umas às outras:
— Quem vai tirar para nós a pedra que fecha a entrada do túmulo?
4 Elas diziam isso porque a pedra era muito grande. Mas, quando
olharam, viram que ela já havia sido tirada. 5 Então elas entraram no
túmulo e viram um moço vestido de branco sentado no lado direito.
Elas ficaram muito assustadas, 6 mas ele disse:
— Não se assustem! Sei que vocês estão procurando Jesus de
Nazaré, que foi crucificado; mas ele não está aqui, pois já foi
ressuscitado. Vejam o lugar onde ele foi posto. 7 Agora vão e deem
este recado a Pedro e aos outros discípulos: “Ele vai adiante de vocês
para a Galileia. Lá vocês vão vê-lo, como ele mesmo disse.” †
8 Então elas saíram e fugiram do túmulo, apavoradas e tremendo.
E não contaram nada a ninguém porque estavam com muito medo.

Jesus aparece a Maria Madalena

Mateus 28.9-10; João 20.11-18

9 [Jesus ressuscitou no domingo bem cedo e apareceu primeiro a
Maria Madalena, de quem havia expulsado sete demônios. 10 Ela foi
contar isso aos companheiros de Jesus, pois eles estavam tristes e
chorando. 11 Quando a ouviram dizer que Jesus estava vivo e que
tinha aparecido a ela, eles não acreditaram.

Jesus aparece a dois discípulos

Lucas 24.13-35

12 Depois disso Jesus se apresentou com outra aparência a dois
discípulos que iam caminhando para o campo. 13 Eles voltaram e
foram contar isso aos outros discípulos, e estes não acreditaram no
que os dois disseram.

Jesus aparece aos onze discípulos

Mateus 28.16-20; Lucas 24.36-49; João 20.19-23; Atos 1.6-8

14 Por último Jesus apareceu aos onze discípulos enquanto eles
estavam à mesa, comendo. Ele os repreendeu por não terem fé e por

teimarem em não acreditar no que haviam contado os que o tinham visto ressuscitado. 15 Então ele disse:

— Vão pelo mundo inteiro e anunciem o evangelho a todas as pessoas. † 16 Quem crer e for batizado será salvo, mas quem não crer será condenado. 17 Aos que crerem será dado o poder de fazer estes milagres: expulsar demônios pelo poder do meu nome e falar novas línguas; 18 se pegarem em cobras ou beberem algum veneno, não sofrerão nenhum mal; e, quando puserem as mãos sobre os doentes, estes ficarão curados.

Jesus vai para o céu

Lucas 24.50-53; Atos 1.9-11

19 Depois de falar com eles, o Senhor Jesus foi levado para o céu e sentou-se do lado direito de Deus. 20 Os discípulos foram anunciar o evangelho por toda parte. E o Senhor os ajudava e, por meio de milagres, provava que a mensagem deles era verdadeira.]

† **1.2** Ml 3.1
† **1.3** Is 40.3 (LXX)
† **1.6** 2Rs 1.8
† **1.8** *com* ou *em.*
† **1.8** *com o* ou *no.*
† **1.11** Gn 22.2; Sl 2.7; Is 42.1; Mt 12.18; Mc 9.7
† **1.15** Mt 3.2
† **1.22** Mt 7.28-29
† **1.32** Isto é, terminado o sábado (ver o versículo 21).
† **1.39** Mt 4.23; 9.35
† **1.43-44** Lv 14.1-32
† **2.14** *Levi:* o mesmo que Mateus (ver Mateus 9.9).
† **2.23** Dt 23.25
† **2.26** Lv 24.9
† **2.25-26** 1Sm 21.1-6
† **3.6** Partido formado de judeus que queriam que um dos descendentes do rei Herodes governasse, em vez do governador romano.
† **3.9-10** Mc 4.1; Lc 5.1-3
† **3.22** Mt 9.34; 10.25
† **4.1** Lc 5.1-3
† **4.12** Is 6.9-10 (LXX)
† **4.21** Mt 5.15; Lc 11.33
† **4.22** Mt 10.26; Lc 12.2

† **4.24** Mt 7.2; Lc 6.38
† **4.25** Mt 13.12; 25.29; Lc 19.26
† **4.29** Jl 3.13; Ap 14.15
† **4.35** Isto é, o lado leste.
† **6.4** Jo 4.44
† **6.11** At 13.51
† **6.8-11** Lc 10.4-11
† **6.13** Tg 5.14

† **6.14** Título de honra dado a Herodes (ver Mateus 14.1).
† **6.14-15** Mt 16.14; Mc 8.28; Lc 9.19
† **6.17-18** Lc 3.19-20
† **6.34** Nm 27.17; 1Rs 22.17; 2Cr 18.16; Ez 34.5; Mt 9.36
† **6.37** Uma moeda de prata era o pagamento por um dia de trabalho (ver Mateus 20.2).
† **7.6-7** Is 29.13 (LXX)
† **7.10 a** Êx 20.12; Dt 5.16; **b** Êx 21.17; Lv 20.9
† **8.11** Lc 11.16
† **8.15** Lc 12.1
† **8.18** Jr 5.21; Ez 12.2; Mc 4.12
† **8.28** Mc 6.14-15; Lc 9.7-8
† **8.29** Jo 6.68-69
† **8.34** Mt 10.38; Lc 14.27

† **8.35** Mt 10.39; Lc 17.33; Jo 12.25
† **9.7** Mt 3.17; Mc 1.11; Lc 3.22
† **9.2-7** 2Pe 1.17-18
† **9.11** Ml 4.5; Mt 11.14
† **9.34** Lc 22.24
† **9.35** Mt 20.26-27; 23.11; Mc 10.43-44; Lc 22.26
† **9.37** Mt 10.40; Lc 10.16; Jo 13.20
† **9.40** Mt 12.30; Lc 11.23
† **9.41** Mt 10.42
† **9.42** Não somente crianças, mas também outros seguidores de Jesus que ainda eram “fracos na fé” (ver 1Coríntios 8.9-12), isto é, pessoas cuja fé ainda não era forte e madura.
† **9.43** Mt 5.30
† **9.47** Mt 5.29
† **9.48** Is 66.24
† **9.50** Mt 5.13; Lc 14.34-35
† **10.4** Dt 24.1-4

† **10.6** Gn 1.27; 5.2
† **10.7-8** Gn 2.24
† **10.11-12** 1Co 7.10-11
† **10.15** Mt 18.3
† **10.19 a** Êx 20.13; Dt 5.17; **b** Êx 20.14; Dt 5.18; **c** Êx 20.15; Dt 5.19; **d** Êx 20.16; Dt 5.20; **e** Êx 20.12; Dt 5.16
† **10.31** Mt 20.16; Lc 13.30
† **10.38** Lc 12.50
† **10.42-43** Lc 22.25-26
† **10.43-44** Mt 23.11; Mc 9.35; Lc 22.26
† **11.9** Sl 118.25-26
† **11.17 a** Is 56.7; **b** Jr 7.11
† **11.23** Mt 17.20; 1Co 13.2
† **11.25-26** Mt 6.14-15
† **12.1** Is 5.1-2
† **12.10-11** Sl 118.22-23
† **12.13** Ver Marcos 3.6, nota.
† **12.18** At 23.8
† **12.19** Dt 25.5
† **12.26** Êx 3.6
† **12.29-30** Dt 6.4-5
† **12.31** Lv 19.18
† **12.32** Dt 4.35
† **12.33** Os 6.6
† **12.36** Sl 110.1
† **13.9-11** Mt 10.17-20; Lc 12.11-12
† **13.13** Mt 10.22
† **13.14** Dn 9.27; 11.31; 12.11
† **13.15-16** Lc 17.31
† **13.19** Dn 12.1; Ap 7.14
† **13.24 a** Is 13.10; Jl 2.10,31; 3.15; Ap 6.12; **b** Is 13.10; Ez 32.7

† **13.25** Maneira poética de descrever o terrível juízo de Deus, do qual nenhum poder, seja real ou suposto, escapará.
† **13.25 a** Is 34.4; Ap 6.13; **b** Jl 2.10
† **13.26** Dn 7.13; Ap 1.7
† **14.1** Êx 12.1-27
† **14.3** Lc 7.37-38
† **14.5** Ver Marcos 6.37, nota.
† **14.7** Dt 15.11
† **14.18** Sl 41.9

† **14.24 a** Êx 24.8; **b** Jr 31.31-34
† **14.26** Os salmos 113 a 118, que eram cantados na Festa da Páscoa.
† **14.27** Zc 13.7
† **14.28** Mt 28.16
† **14.49** Lc 19.47; 21.37
† **14.58** Jo 2.19
† **14.62** Sl 110.1; Dn 7.13
† **14.64** Lv 24.16
† **15.21** Rm 16.13
† **15.24** Sl 22.18
† **15.29 a** Sl 22.7; 109.25; **b** Mc 14.58; Jo 2.19
† **15.34** Sl 22.1
† **15.36** Sl 69.21
† **15.38** Êx 26.31-33
† **15.40-41** Lc 8.2-3
† **16.7** Mt 26.32; Mc 14.28
† **16.15** At 1.8

O Evangelho de
Lucas

Índice dos capítulos

Introdução

O Evangelho de Lucas apresenta Jesus não somente como o Messias prometido por Deus ao povo de Israel, mas também como o Salvador de toda a humanidade. Por isso, a lista dos antepassados de Jesus vai até Adão, “filho de Deus” (3.23-38). Logo no começo, o autor diz por que motivo escreveu “a história das coisas que aconteceram entre nós” (1.1-4). Por essa razão, ele dá importância ao nascimento e infância não só de Jesus como também de João Batista, aquele que veio antes de Jesus para anunciar a sua vinda.

Seguindo a mesma ordem em que os fatos aparecem no Evangelho de Marcos, o autor conta o trabalho de João Batista, e o batismo e a tentação de Jesus. Em seguida, vem o trabalho de Jesus na Galileia, onde ele ensina multidões, faz milagres, cura doentes e expulsa demônios. Este Evangelho salienta o amor de Jesus pelos pobres e oprimidos, a gente humilde e desprezada. Na sinagoga de Nazaré, no começo do seu trabalho na Galileia, Jesus lê o texto de Isaías 61.1-2, que fala do Servo que Deus enviou para socorrer os pobres, os presos, os cegos e os maltratados. Por isso, neste Evangelho aparecem os samaritanos, que eram desprezados pelos judeus; aparecem também cobradores de impostos, mulheres, crianças, viúvas, prostitutas. Aqui se encontram também algumas parábolas contadas por Jesus que não aparecem nos outros Evangelhos, como, por exemplo, a do filho perdido, a do bom samaritano, a do rico tolo, a do rico e Lázaro. E há belas canções e orações de louvor, como a de Maria (1.46-55), a de Zacarias (1.67-79) e a de Simeão (2.28-32), as quais enfeitam este Evangelho e lhe dão uma beleza fora do comum.

O Evangelho de Lucas começa no Templo de Jerusalém, onde o anjo de Deus anuncia ao sacerdote Zacarias que ele e Isabel, a sua esposa, vão ter um filho (1.5-22), e termina também no Templo, onde os seguidores de Jesus passam o tempo todo louvando a Deus (24.53).

Esquema do conteúdo

Apresentação 1.1-4
Nascimento e infância de João Batista e de Jesus 1.5—2.52
Preparativos para o trabalho de Jesus 3.1—4.13
1. O trabalho de João Batista 3.1-20
2. O batismo de Jesus 3.21-22
3. Os antepassados de Jesus 3.23-38
4. A tentação de Jesus 4.1-13
Jesus na Galileia 4.14—9.50
1. Em Nazaré 4.14-30
2. Curas e ensinamentos 4.31—8.56
3. O fim do trabalho na Galileia 9.1-50
Da Galileia até Jerusalém 9.51—19.27
O Messias em Jerusalém 19.28—23.56
1. Jesus entra em Jerusalém 19.28-48
2. Jesus ensina no Templo 20.1—21.4
3. Ensinamento sobre a destruição de Jerusalém e a vinda do Filho do Homem 21.5-38
4. A Páscoa e a Ceia do Senhor 22.1-38
5. O sofrimento, a morte e o sepultamento de Jesus 22.39—23.56
A ressurreição, as aparições e a ascensão do Senhor Jesus 24.1-53

Lucas 1

Apresentação

1 Prezado Teófilo,

Muitas pessoas têm se esforçado para escrever a história das
coisas que aconteceram entre nós. 2 Elas escreveram o que foi
contado por aqueles que viram essas coisas desde o começo e
anunciaram a mensagem do evangelho. 3 Portanto, Excelência, eu
estudei com todo o cuidado como foi que essas coisas aconteceram
desde o princípio e achei que seria bom escrever tudo em ordem para
o senhor, 4 a fim de que o senhor pudesse conhecer toda a verdade
sobre os ensinamentos que recebeu.

O nascimento de João Batista é anunciado

5 Quando Herodes era o rei da terra de Israel, havia um sacerdote
chamado Zacarias, que era do grupo dos sacerdotes de Abias. A
esposa dele se chamava Isabel e também era de uma família de
sacerdotes. † 6 Esse casal vivia a vida que para Deus é correta,
obedecendo fielmente a todas as leis e mandamentos do Senhor.
7 Mas não tinham filhos porque Isabel não podia ter filhos e porque os
dois já eram muito velhos.

8 Certo dia no Templo de Jerusalém, Zacarias estava fazendo o
seu trabalho de sacerdote, pois era a sua vez de fazer aquele trabalho
diário. 9 Conforme o costume dos sacerdotes, ele havia sido escolhido
por sorteio para queimar o incenso no altar e por isso entrou no
Templo do Senhor. 10 Durante o tempo em que o incenso queimava, o
povo lá fora fazia orações. 11 Então um anjo do Senhor apareceu em
frente de Zacarias, de pé, do lado direito do altar. 12 Quando Zacarias
o viu, ficou com medo e não sabia o que fazer. 13 Mas o anjo lhe
disse:

— Não tenha medo, Zacarias, pois Deus ouviu a sua oração! A sua
esposa vai ter um filho, e você porá nele o nome de João. 14 O
nascimento dele vai trazer alegria e felicidade para você e para muita
gente, 15 pois para o Senhor Deus ele será um grande homem. Ele
não deverá beber vinho nem cerveja. Ele será cheio do Espírito Santo
desde o nascimento † 16 e levará muitos israelitas ao Senhor, o Deus
de Israel. 17 Ele será mandado por Deus como mensageiro e será
forte e poderoso como o profeta Elias. Ele fará com que pais e filhos
façam as pazes e que os desobedientes voltem a andar no caminho

direito. E conseguirá preparar o povo de Israel para a vinda do Senhor. †
18 Então Zacarias perguntou ao anjo:
— Como é que eu vou saber que isso é verdade? Estou muito velho, e a minha mulher também.

19 O anjo respondeu:
— Eu sou Gabriel, servo de Deus, e ele me mandou falar com você para lhe dar essa boa notícia. † 20 Você não está acreditando no que eu disse, mas isso acontecerá no tempo certo. E, porque você não acreditou, você ficará mudo e não poderá falar até o dia em que o seu filho nascer.
21 Enquanto isso, o povo estava esperando Zacarias, e todos estavam admirados com a demora dele no Templo. 22 Quando saiu, Zacarias não podia falar. Então perceberam que ele havia tido uma visão no Templo. Sem poder falar, ele fazia sinais com as mãos para o povo.
23 Quando terminaram os seus dias de serviço no Templo, Zacarias voltou para casa. 24 Pouco tempo depois Isabel, a sua esposa, ficou grávida e durante cinco meses não saiu de casa. E ela disse:
25 — Agora que o Senhor me ajudou, ninguém mais vai me desprezar por eu não ter filhos.

O nascimento de Jesus é anunciado

26 Quando Isabel estava no sexto mês de gravidez, Deus enviou o anjo Gabriel a uma cidade da Galileia chamada Nazaré. 27 O anjo levava uma mensagem para uma virgem que tinha casamento contratado† com um homem chamado José, descendente do rei Davi. Ela se chamava Maria. † 28 O anjo veio e disse:
— Que a paz esteja com você, Maria! Você é muito abençoada. O Senhor está com você.
29 Porém Maria, quando ouviu o que o anjo disse, ficou sem saber o que pensar. E, admirada, ficou pensando no que ele queria dizer. 30 Então o anjo continuou:
— Não tenha medo, Maria! Deus está contente com você. 31 Você ficará grávida, dará à luz um filho e porá nele o nome de Jesus†. † 32 Ele será um grande homem e será chamado de Filho do Deus Altíssimo. Deus, o Senhor, vai fazê-lo rei, como foi o antepassado dele, o rei Davi. 33 Ele será para sempre rei dos descendentes de Jacó, e o Reino dele nunca se acabará. †

34 Então Maria disse para o anjo:
— Isso não é possível, pois eu sou virgem!
35 O anjo respondeu:
— O Espírito Santo virá sobre você, e o poder do Deus Altíssimo a envolverá com a sua sombra. Por isso o menino será chamado de santo e Filho de Deus. 36 Fique sabendo que a sua parenta Isabel está grávida, mesmo sendo tão idosa. Diziam que ela não podia ter filhos, no entanto agora ela já está no sexto mês de gravidez.
37 Porque para Deus nada é impossível. †
38 Maria respondeu:
— Eu sou uma serva de Deus; que aconteça comigo o que o senhor acabou de me dizer!
E o anjo foi embora.

Maria visita Isabel

39 Alguns dias depois, Maria se aprontou e foi depressa para uma cidade que ficava na região montanhosa da Judeia. 40 Entrou na casa de Zacarias e cumprimentou Isabel. 41 Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança se mexeu na barriga dela. Então, cheia do poder do Espírito Santo, 42 Isabel disse bem alto:
— Você é a mais abençoada de todas as mulheres, e a criança que você vai ter é abençoada também! 43 Quem sou eu para que a mãe do meu Senhor venha me visitar?! 44 Quando ouvi você me cumprimentar, a criança ficou alegre e se mexeu dentro da minha barriga. 45 Você é abençoada, pois acredita que vai acontecer o que o Senhor lhe disse.

A Canção de Maria

46 Então Maria disse:

47 — A minha alma anuncia a grandeza do Senhor.
O meu espírito está alegre por causa de Deus, o meu Salvador.
48 Pois ele lembrou de mim, sua humilde serva!
De agora em diante todos vão me chamar de mulher abençoada, †
49 porque o Deus Poderoso fez grandes coisas por mim.
O seu nome é santo,
50 e ele mostra a sua bondade a todos os que o temem
em todas as gerações.
51 Deus levanta a sua mão poderosa
e derrota os orgulhosos com todos os planos deles.
52 Derruba dos seus tronos reis poderosos

e põe os humildes em altas posições. †
53 Dá fartura aos que têm fome
e manda os ricos embora com as mãos vazias.

54-55 Ele cumpriu as promessas que fez aos nossos antepassados
e ajudou o povo de Israel, seu servo.
Lembrou de mostrar a sua bondade a Abraão
e a todos os seus descendentes, para sempre. † †

56 Maria ficou mais ou menos três meses com Isabel e depois voltou para casa.

O nascimento de João Batista

57 Chegou o tempo de Isabel ter a criança, e ela deu à luz um menino. 58 Os vizinhos e parentes ouviram falar da grande bondade do Senhor para com Isabel, e todos ficaram alegres com ela.
59 Quando o menino estava com oito dias, vieram circuncidá-lo e queriam lhe dar o nome do pai, isto é, Zacarias. † 60 Mas a sua mãe disse:
— Não. O nome dele vai ser João.
61 Então disseram:
— Mas você não tem nenhum parente com esse nome!
62 Aí fizeram sinais ao pai, perguntando que nome ele queria pôr no menino. 63 Zacarias pediu uma tabuinha de escrever e escreveu: "O nome dele é João." E todos ficaram muito admirados. 64 Nesse momento Zacarias pôde falar novamente e começou a louvar a Deus.
65 Os vizinhos ficaram com muito medo, e as notícias dessas coisas se espalharam por toda a região montanhosa da Judeia. 66 Todos os que ouviam essas coisas e pensavam nelas perguntavam:
— O que será que esse menino vai ser?
Pois, de fato, o poder do Senhor estava com ele.

A profecia de Zacarias

67 Zacarias, o pai de João, cheio do Espírito Santo, começou a profetizar. Ele disse:

68 — Louvemos o Senhor, o Deus de Israel,
pois ele veio ajudar o seu povo e lhe dar a liberdade.
69 Enviou para nós um poderoso Salvador,
aquele que é descendente do seu servo Davi.
70 Faz muito tempo que Deus disse isso

por meio dos seus santos profetas.
71 Ele prometeu nos salvar dos nossos inimigos
e nos livrar do poder de todos os que nos odeiam.
72 Disse que ia mostrar a sua bondade aos nossos antepassados

e lembrar da sua santa aliança.
73-74 Ele fez um juramento ao nosso antepassado Abraão;
prometeu que nos livraria dos nossos inimigos
e que ia nos deixar servi-lo sem medo,
75 para que sejamos somente dele
e façamos o que ele quer
em todos os dias da nossa vida.
76 E você, menino, será chamado de profeta do Deus Altíssimo
e irá adiante do Senhor
a fim de preparar o caminho para ele. †
77 Você anunciará ao povo de Deus a salvação
que virá por meio do perdão dos pecados deles.
78 Pois o nosso Deus é misericordioso e bondoso.
Ele fará brilhar sobre nós a sua luz
79 e do céu iluminará todos os que vivem na escuridão da sombra da morte,
para guiar os nossos passos no caminho da paz. †

80 O menino cresceu e ficou forte de espírito. E viveu no deserto até o dia em que apareceu diante do povo de Israel.

Lucas 2

O nascimento de Jesus

Mateus 1.18-25

1 Naquele tempo o imperador Augusto mandou uma ordem para
todos os povos do Império. Todas as pessoas deviam se registrar a
fim de ser feita uma contagem da população. 2 Quando foi feito esse
primeiro recenseamento, Cirênio era governador da Síria. 3 Então
todos foram se registrar, cada um na sua própria cidade.

4 Por isso José foi de Nazaré, na Galileia, para a região da Judeia,
a uma cidade chamada Belém, onde tinha nascido o rei Davi. José foi
registrar-se lá porque era descendente de Davi. 5 Levou consigo
Maria, com quem tinha casamento contratado†. Ela estava grávida,
6 e aconteceu que, enquanto se achavam em Belém, chegou o tempo
de a criança nascer. 7 Então Maria deu à luz o seu primeiro filho.
Enrolou o menino em panos e o deitou numa manjedoura, pois não
havia lugar para eles na pensão.

Os pastores e os anjos

8 Naquela região havia pastores que estavam passando a noite nos
campos, tomando conta dos rebanhos de ovelhas. 9 Então um anjo do
Senhor apareceu, e a luz gloriosa do Senhor brilhou por cima dos
pastores. Eles ficaram com muito medo, 10 mas o anjo disse:

— Não tenham medo! Estou aqui a fim de trazer uma boa notícia
para vocês, e ela será motivo de grande alegria também para todo o
povo! 11 Hoje mesmo, na cidade de Davi, nasceu o Salvador de vocês
— o Messias, o Senhor! 12 Esta será a prova: vocês encontrarão uma
criancinha enrolada em panos e deitada numa manjedoura.

13 No mesmo instante apareceu junto com o anjo uma multidão de
outros anjos, como se fosse um exército celestial. Eles cantavam
hinos de louvor a Deus, dizendo:

14 — Glória a Deus nas maiores alturas do céu!
E paz na terra para as pessoas a quem ele quer bem!

15 Quando os anjos voltaram para o céu, os pastores disseram uns
aos outros:

— Vamos até Belém para ver o que aconteceu; vamos ver aquilo
que o Senhor nos contou.

16 Eles foram depressa, e encontraram Maria e José, e viram o
menino deitado na manjedoura. 17 Então contaram o que os anjos
tinham dito a respeito dele. 18 Todos os que ouviram o que os
pastores disseram ficaram muito admirados. 19 Maria guardava todas
essas coisas no seu coração e pensava muito nelas. 20 Então os
pastores voltaram para os campos, cantando hinos de louvor a Deus
pelo que tinham ouvido e visto.
E tudo tinha acontecido como o anjo havia falado.

O nome do menino

21 Uma semana depois, quando chegou o dia de circuncidar o
menino, puseram nele o nome de Jesus. Pois o anjo tinha dado esse
nome ao menino antes de ele nascer. †

Jesus é apresentado no Templo

22 Chegou o dia de Maria e José cumprirem a cerimônia da
purificação, conforme manda a Lei de Moisés. Então eles levaram a
criança para Jerusalém a fim de apresentá-la ao Senhor. 23 Pois está
escrito na Lei do Senhor: “Todo primeiro filho será separado e
dedicado ao Senhor.” † 24 Eles foram lá também para oferecer em
sacrifício duas rolinhas ou dois pombinhos, como a Lei do Senhor
manda. †
25 Em Jerusalém morava um homem chamado Simeão. Ele era
bom e piedoso e esperava a salvação do povo de Israel. O Espírito
Santo estava com ele, 26 e o próprio Espírito lhe tinha prometido que,
antes de morrer, ele iria ver o Messias enviado pelo Senhor. 27 Guiado
pelo Espírito, Simeão foi ao Templo. Quando os pais levaram o
menino Jesus ao Templo para fazer o que a Lei manda, 28 Simeão
pegou o menino no colo e louvou a Deus. Ele disse:

29 — Agora, Senhor, cumpriste a promessa que fizeste
e já podes deixar este teu servo partir em paz.
30 Pois eu já vi com os meus próprios olhos a tua salvação,
31 que preparaste na presença de todos os povos:
32 uma luz para mostrar o teu caminho a todos os que não são judeus
e para dar glória ao teu povo de Israel. †

33 O pai e a mãe do menino ficaram admirados com o que Simeão
disse a respeito dele. 34 Simeão os abençoou e disse a Maria, a mãe
de Jesus:
— Este menino foi escolhido por Deus tanto para a destruição

como para a salvação de muita gente em Israel. Ele vai ser um sinal
de Deus; muitas pessoas falarão contra ele, 35 e assim os
pensamentos secretos delas serão conhecidos. E a tristeza, como
uma espada afiada, cortará o seu coração, Maria.
36 Havia ali também uma profetisa chamada Ana, que era viúva e
muito idosa. Ela era filha de Fanuel, da tribo de Aser. Sete anos
depois que ela havia casado, o seu marido morreu. 37 Agora ela
estava com oitenta e quatro anos de idade. Nunca saía do pátio do
Templo e adorava a Deus dia e noite, jejuando e fazendo orações.
38 Naquele momento ela chegou e começou a louvar a Deus e a falar
a respeito do menino para todos os que esperavam a libertação de
Jerusalém.

A volta para Nazaré

39 Quando terminaram de fazer tudo o que a Lei do Senhor manda,
José e Maria voltaram para a Galileia, para a casa deles na cidade de
Nazaré. †
40 O menino crescia e ficava forte; tinha muita sabedoria e era
abençoado por Deus.

Jesus no Templo

41 Todos os anos os pais de Jesus iam a Jerusalém para a Festa
da Páscoa. † 42 Quando Jesus tinha doze anos, eles foram à Festa,
conforme o seu costume. 43 Depois que a Festa acabou, eles
começaram a viagem de volta para casa. Mas Jesus tinha ficado em
Jerusalém, e os seus pais não sabiam disso. 44 Eles pensavam que
ele estivesse no grupo de pessoas que vinha voltando e por isso
viajaram o dia todo. Então começaram a procurá-lo entre os parentes
e amigos. 45 Como não o encontraram, voltaram a Jerusalém para
procurá-lo. 46 Três dias depois encontraram o menino num dos pátios
do Templo, sentado no meio dos mestres da Lei, ouvindo-os e
fazendo perguntas a eles. 47 Todos os que o ouviam estavam muito
admirados com a sua inteligência e com as respostas que dava.
48 Quando os pais viram o menino, também ficaram admirados. E a
sua mãe lhe disse:
— Meu filho, por que foi que você fez isso conosco? O seu pai e eu
estávamos muito aflitos procurando você.
49 Jesus respondeu:
— Por que vocês estavam me procurando? Não sabiam que eu
devia estar na casa do meu Pai?

50 Mas eles não entenderam o que ele disse.
51 Então Jesus voltou com os seus pais para Nazaré e continuava a
ser obediente a eles. E a sua mãe guardava tudo isso no coração.
52 Conforme crescia, Jesus ia crescendo também em sabedoria, e
tanto Deus como as pessoas gostavam cada vez mais dele. †

Lucas 3

A mensagem de João Batista

Mateus 3.1-12; Marcos 1.1-8; João 1.19-28

1 Fazia quinze anos que Tibério era o Imperador romano. Nesse
tempo Pôncio Pilatos era o governador da Judeia, Herodes governava
a Galileia, o seu irmão Filipe governava a região da Itureia e
Traconites, e Lisânias era o governador de Abilene. 2 E Anás e Caifás
eram os Grandes Sacerdotes†. Foi nesse tempo que a mensagem de
Deus foi dada, no deserto, a João, filho de Zacarias. 3 E João
atravessou toda a região do rio Jordão, anunciando esta mensagem:

— Arrependam-se dos seus pecados e sejam batizados, que Deus
perdoará vocês.

4 Isso aconteceu como o profeta Isaías tinha escrito no seu livro:

"Alguém está gritando no deserto:
Preparem o caminho para o Senhor passar!
Abram estradas retas para ele!
5 Todos os vales serão aterrados,
e todos os morros e montes serão aplanados.
Os caminhos tortos serão endireitados,
e as estradas esburacadas serão consertadas.
6 E todos verão a salvação que Deus dá." †

7 As multidões iam se encontrar com João para serem batizadas
por ele. Ele dizia a todos:

— Ninhada de cobras venenosas! Quem disse que vocês
escaparão do terrível castigo que Deus vai mandar? † 8 Façam coisas
que mostrem que vocês se arrependeram dos seus pecados. E não
digam uns aos outros: "Nós somos descendentes de Abraão." Pois eu
afirmo a vocês que até destas pedras Deus pode fazer descendentes
de Abraão! † 9 O machado já está pronto para cortar as árvores pela
raiz. Toda árvore que não dá frutas boas será cortada e jogada no
fogo. †

10 Então o povo perguntava:

— O que devemos fazer?

11 Ele respondia:

— Quem tiver duas túnicas dê uma a quem não tem nenhuma, e
quem tiver comida reparta com quem não tem.

12 Alguns cobradores de impostos também chegaram para serem

batizados e perguntaram a João:
— Mestre, o que devemos fazer? †
13 — Não cobrem mais do que a lei manda! — respondeu João.
14 Alguns soldados também perguntavam:
— E nós, o que devemos fazer?
E João respondia:
— Não tomem dinheiro de ninguém, nem pela força nem por meio de acusações falsas. E se contentem com o salário que recebem.
15 As esperanças do povo começaram a aumentar, e eles pensavam que talvez João fosse o Messias. 16 Mas João disse a todos:
— Eu batizo vocês com† água, mas está chegando alguém que é mais importante do que eu, e não mereço a honra de desamarrar as correias das sandálias dele. Ele os batizará com o† Espírito Santo e com† fogo. 17 Com a pá que tem na mão, ele vai separar o trigo da palha. Guardará o trigo no seu depósito, mas queimará a palha no fogo que nunca se apaga.
18 João anunciava de muitas maneiras diferentes a boa notícia ao povo e apelava a eles para que mudassem de vida. 19 Mas falou contra o governador Herodes porque ele havia casado com Herodias, a esposa do irmão do próprio Herodes. E também porque ele tinha feito muitas outras coisas más. 20 Então Herodes fez uma coisa ainda pior: mandou pôr João na cadeia. †

O batismo de Jesus
Mateus 3.13-17; Marcos 1.9-11

21 Depois do batismo de todo aquele povo, Jesus também foi batizado. E, quando Jesus estava orando, o céu se abriu, 22 e o Espírito Santo desceu na forma de uma pomba sobre ele. E do céu veio uma voz, que disse:
— Tu és o meu Filho querido e me dás muita alegria. †

Os antepassados de Jesus
Mateus 1.1-17

23 Jesus começou o seu trabalho quando tinha mais ou menos trinta anos de idade. Ele era, conforme pensavam, filho de José, que era filho de Eli, 24 filho de Matate, filho de Levi, filho de Melqui, filho de Janai, filho de José, 25 filho de Matatias, filho de Amós, filho de Naum, filho de Esli, filho de Nagai, 26 filho de Maate, filho de Matatias, filho de Semei, filho de José, filho de Jodá, 27 filho de Joanã, filho de Resa,

filho de Zorobabel, filho de Salatiel, filho de Neri, 28 filho de Melqui,
filho de Adi, filho de Cosã, filho de Elmadã, filho de Er, 29 filho de
Josué, filho de Eliézer, filho de Jorim, filho de Matate, filho de Levi,
30 filho de Simeão, filho de Judá, filho de José, filho de Jonã, filho de
Eliaquim, 31 filho de Meleá, filho de Mená, filho de Matatá, filho de
Natã, filho de Davi, 32 filho de Jessé, filho de Obede, filho de Boaz,
filho de Sala, filho de Nasom, 33 filho de Aminadabe, filho de Admim,
filho de Arni, filho de Esrom, filho de Peres, filho de Judá, 34 filho de
Jacó, filho de Isaque, filho de Abraão, filho de Tera, filho de Naor,
35 filho de Serugue, filho de Reú, filho de Pelegue, filho de Éber, filho
de Selá, 36 filho de Cainã, filho de Arpaxade, filho de Sem, filho de
Noé, filho de Lameque, 37 filho de Matusalém, filho de Enoque, filho de
Jarede, filho de Maalalel, filho de Cainã, 38 filho de Enos, filho de Sete,
filho de Adão, filho de Deus.

Lucas 4

A tentação de Jesus

Mateus 4.1-11; Marcos 1.12-13

1 Jesus, cheio do Espírito Santo, voltou do rio Jordão e foi levado
pelo Espírito ao deserto. 2 Ali ele foi tentado pelo Diabo durante
quarenta dias. Nesse tempo todo ele não comeu nada e depois sentiu
fome. 3 Então o Diabo lhe disse:
— Se você é o Filho de Deus, mande que esta pedra vire pão.

4 Jesus respondeu:
— As Escrituras Sagradas afirmam que o ser humano não vive só
de pão. †
5 Aí o Diabo levou Jesus para o alto, mostrou-lhe num instante
todos os reinos do mundo 6 e disse:
— Eu lhe darei todo este poder e toda esta riqueza, pois tudo isto
me foi dado, e posso dar a quem eu quiser. 7 Isto tudo será seu se
você se ajoelhar diante de mim e me adorar.

8 Jesus respondeu:
— As Escrituras Sagradas afirmam:

"Adore o Senhor, seu Deus,
e sirva somente a ele." †

9 Depois o Diabo o levou a Jerusalém e o colocou na parte mais
alta do Templo e disse:
— Se você é o Filho de Deus, jogue-se daqui, 10 pois as Escrituras
Sagradas afirmam:

"Deus mandará que os seus anjos cuidem de você.
11 Eles vão segurá-lo com as suas mãos,
para que nem mesmo os seus pés sejam feridos nas pedras." †

12 Então Jesus respondeu:
— As Escrituras Sagradas afirmam: "Não ponha à prova o Senhor,
seu Deus." †
13 Quando o Diabo acabou de tentar Jesus de todas as maneiras,
foi embora por algum tempo.

Jesus começa o seu trabalho na Galileia

Mateus 4.12-17; Marcos 1.14-15

14 Jesus voltou para a região da Galileia, e o poder do Espírito
Santo estava com ele. As notícias a respeito dele se espalhavam por
toda aquela região. 15 Ele ensinava nas sinagogas e era elogiado por
todos.

Jesus em Nazaré

Mateus 13.53-58; Marcos 6.1-6

16 Jesus foi para a cidade de Nazaré, onde havia crescido. No
sábado, conforme o seu costume, foi até a sinagoga. Ali ele se
levantou para ler as Escrituras Sagradas, 17 e lhe deram o livro do
profeta Isaías. Ele abriu o livro e encontrou o lugar onde está escrito
assim:

18 "O Senhor me deu o seu Espírito.
Ele me escolheu para levar boas notícias aos pobres
e me enviou para anunciar a liberdade aos presos,
dar vista aos cegos,

libertar os que estão sendo oprimidos
19 e anunciar que chegou o tempo em que o Senhor salvará o seu
povo." †

20 Jesus fechou o livro, entregou-o para o ajudante da sinagoga e
sentou-se. Todas as pessoas ali presentes olhavam para Jesus sem
desviar os olhos. 21 Então ele começou a falar. Ele disse:

— Hoje se cumpriu o trecho das Escrituras Sagradas que vocês
acabam de ouvir.

22 Todos começaram a elogiar Jesus, admirados com a sua
maneira agradável e simpática de falar, e diziam:

— Ele não é o filho de José?

23 Então Jesus disse:

— Sem dúvida vocês vão repetir para mim o ditado: "Médico, cure-
se a você mesmo." E também vão dizer: "Nós sabemos de tudo o que
você fez em Cafarnaum; faça as mesmas coisas aqui, na sua própria
cidade."

24 E continuou:

— Eu afirmo a vocês que isto é verdade: nenhum profeta é bem
recebido na sua própria terra. † 25 Eu digo a vocês que, de fato, havia

muitas viúvas em Israel no tempo do profeta Elias, quando não
choveu durante três anos e meio, e houve uma grande fome em toda
aquela terra. † 26 Porém Deus não enviou Elias a nenhuma das viúvas
que viviam em Israel, mas somente a uma viúva que morava em
Sarepta, perto de Sidom. † 27 Havia também muitos leprosos em
Israel no tempo do profeta Eliseu, mas nenhum deles foi curado. Só
Naamã, o sírio, foi curado. †

28 Quando ouviram isso, todos os que estavam na sinagoga
ficaram com muita raiva. 29 Então se levantaram, arrastaram Jesus
para fora da cidade e o levaram até o alto do monte onde a cidade
estava construída, para o jogar dali abaixo. 30 Mas ele passou pelo
meio da multidão e foi embora.

Um homem dominado por um demônio

Marcos 1.21-28

31 Então Jesus foi para Cafarnaum, uma cidade da região da
Galileia. Ali ele ensinava o povo nos sábados. 32 Eles estavam muito
admirados com a sua maneira de ensinar, pois Jesus falava com
autoridade. † 33 Havia um homem na sinagoga que estava dominado
por um demônio. O homem gritou:

34 — Ei, Jesus de Nazaré! O que você quer de nós? Você veio para
nos destruir? Sei muito bem quem é você: é o Santo que Deus enviou!

35 Então Jesus ordenou ao demônio:

— Cale a boca e saia deste homem!

Em frente de todos, o demônio atirou o homem no chão e saiu dele
sem lhe causar nenhum ferimento. 36 Todos ficaram espantados e
diziam uns para os outros:

— Que tipo de palavras são essas? Este homem, com autoridade e
poder, expulsa os espíritos maus, e eles vão embora.

37 E as notícias a respeito de Jesus se espalharam por toda aquela
região.

Jesus cura muita gente

Mateus 8.14-17; Marcos 1.29-34

38 Jesus saiu da sinagoga e foi até a casa de Simão. A sogra de
Simão estava doente, com febre alta; e contaram isso a Jesus. 39 Aí
ele foi, parou ao lado da cama dela e deu uma ordem à febre. A febre
saiu da mulher, e, no mesmo instante, ela se levantou e começou a
cuidar deles.

40 Depois de anoitecer†, todos os que tinham amigos enfermos,

com várias doenças, os levaram a Jesus. Ele pôs as suas mãos sobre cada um deles e os curou. 41 Os demônios saíram de muitas pessoas, gritando:

— Você é o Filho de Deus!

Eles sabiam que Jesus era o Messias, e por isso ele os repreendia e não deixava que falassem.

Jesus anuncia a mensagem

Marcos 1.35-39

42 Quando amanheceu, Jesus saiu da cidade e foi para um lugar deserto. Mas a multidão começou a procurá-lo, e, quando o encontraram, eles não queriam deixá-lo ir embora. 43 Mas Jesus disse:

— Eu preciso anunciar também em outras cidades a boa notícia do Reino de Deus, pois foi para fazer isso que Deus me enviou.

44 E ele anunciava a mensagem nas sinagogas de todo o país.

Lucas 5

Jesus chama os seus primeiros discípulos

Mateus 4.18-22; Marcos 1.16-20

1 Certo dia Jesus estava na praia do lago da Galileia, e a multidão
se apertava em volta dele para ouvir a mensagem de Deus. 2 Ele viu
dois barcos no lago, perto da praia. Os pescadores tinham saído deles
e estavam lavando as redes. 3 Jesus entrou num dos barcos, o de
Simão, e pediu que ele o afastasse um pouco da praia. Então sentou-
se e começou a ensinar a multidão. †

4 Quando acabou de falar, Jesus disse a Simão:

— Leve o barco para um lugar onde o lago é bem fundo. E então
você e os seus companheiros joguem as redes para pescar.

5 Simão respondeu:

— Mestre, nós trabalhamos a noite toda e não pescamos nada.
Mas, já que o senhor está mandando jogar as redes, eu vou
obedecer. †

6 Quando eles jogaram as redes na água, pescaram tanto peixe,
que as redes estavam se rebentando. † 7 Então fizeram um sinal para
os companheiros que estavam no outro barco a fim de que viessem
ajudá-los. Eles foram e encheram os dois barcos com tanto peixe, que
os barcos quase afundaram. 8 Quando Simão Pedro viu o que havia
acontecido, ajoelhou-se diante de Jesus e disse:

— Senhor, afaste-se de mim, pois eu sou um pecador!

9 Simão e os outros que estavam com ele ficaram admirados com a
quantidade de peixes que haviam apanhado. 10 Tiago e João, filhos de
Zebedeu, que eram companheiros de Simão, também ficaram muito
admirados. Então Jesus disse a Simão:

— Não tenha medo! De agora em diante você vai pescar gente.

11 Eles arrastaram os barcos para a praia, deixaram tudo e
seguiram Jesus.

Jesus cura um leproso

Mateus 8.1-4; Marcos 1.40-45

12 Certa vez Jesus estava numa cidade onde havia um homem que
tinha o corpo todo coberto de lepra. Quando viu Jesus, o leproso se
ajoelhou diante dele, encostou o rosto no chão e pediu:

— Senhor, eu sei que o senhor pode me curar se quiser!

13 Jesus estendeu a mão, tocou nele e disse:
— Sim! Eu quero. Você está curado.
No mesmo instante a lepra desapareceu. 14 Então Jesus lhe deu esta ordem:
— Escute! Não conte isso para ninguém, mas vá pedir ao sacerdote que examine você. Depois, a fim de provar para todos que você está curado, vá oferecer o sacrifício que Moisés ordenou. †
15 Mas as notícias a respeito de Jesus se espalhavam ainda mais, e muita gente vinha para ouvi-lo e para ser curada das suas doenças. 16 Porém Jesus ia para lugares desertos e orava.

Jesus cura um paralítico

Mateus 9.1-8; Marcos 2.1-12

17 Um dia Jesus estava ensinando, e alguns fariseus e alguns mestres da Lei estavam sentados perto dele. Eles tinham vindo de todas as cidades da Galileia e da Judeia e também de Jerusalém. O poder do Senhor estava com Jesus para que ele curasse os doentes. 18 Alguns homens trouxeram um paralítico deitado numa cama e estavam querendo entrar na casa e colocá-lo diante de Jesus. 19 Porém, por causa da multidão, não conseguiram entrar com o paralítico. Então o carregaram para cima do telhado. Fizeram uma abertura nas telhas e o desceram na sua cama em frente de Jesus, no meio das pessoas que estavam ali. 20 Jesus viu que eles tinham fé e disse ao paralítico:
— Meu amigo, os seus pecados estão perdoados!
21 Os mestres da Lei e os fariseus começaram a pensar:
— Quem é este homem que blasfema contra Deus desta maneira? Ninguém pode perdoar pecados; só Deus tem esse poder.
22 Porém Jesus sabia o que eles estavam pensando e disse:
— Por que vocês estão pensando assim? 23 O que é mais fácil dizer ao paralítico: “Os seus pecados estão perdoados” ou “Levante-se e ande”? 24 Pois vou mostrar a vocês que eu, o Filho do Homem, tenho poder na terra para perdoar pecados.
Então disse ao paralítico:
— Eu digo a você: levante-se, pegue a sua cama e vá para casa.
25 No mesmo instante o homem se levantou diante de todos, pegou a cama e foi para casa, louvando a Deus. 26 Todos ficaram muito admirados; e, cheios de medo, louvaram a Deus, dizendo:
— Que coisa maravilhosa nós vimos hoje!

Jesus e Levi

Mateus 9.9-13; Marcos 2.13-17

27 Depois disso Jesus saiu e viu um cobrador de impostos,
chamado Levi†, sentado no lugar onde os impostos eram pagos.
Jesus lhe disse:
— Venha comigo.
28 Levi se levantou, deixou tudo e seguiu Jesus. 29 Então Levi fez
para Jesus uma grande festa na sua casa. Havia ali muitos
cobradores de impostos, e outras pessoas estavam sentadas com
eles. 30 Os fariseus e os mestres da Lei, que eram do partido dos
fariseus, ficaram zangados com os discípulos de Jesus e
perguntaram:
— Por que vocês comem e bebem com os cobradores de impostos
e com outras pessoas de má fama? †
31 Jesus respondeu:
— Os que têm saúde não precisam de médico, mas sim os
doentes. 32 Eu não vim para chamar os bons, mas para chamar os
pecadores, a fim de que se arrependam dos seus pecados.

Jesus e o jejum

Mateus 9.14-17; Marcos 2.18-22

33 Algumas pessoas disseram a Jesus:
— Os discípulos de João Batista jejuam muitas vezes e fazem
orações, e os discípulos dos fariseus fazem o mesmo. Mas os
discípulos do senhor não jejuam.
34 Jesus respondeu:
— Vocês acham que podem obrigar os convidados de uma festa de
casamento a jejuarem enquanto o noivo está com eles? Claro que
não! 35 Mas chegará o tempo em que o noivo será tirado do meio
deles; então sim eles vão jejuar!
36 Jesus fez também esta comparação:
— Ninguém corta um pedaço de uma roupa nova para remendar
uma roupa velha. Se alguém fizer isso, estraga a roupa nova, e o
pedaço de pano novo não combina com a roupa velha. 37 Ninguém
põe vinho novo em odres velhos. Se alguém fizer isso, os odres
rebentam, o vinho se perde, e os odres ficam estragados. 38 Não.
Vinho novo deve ser posto em odres novos. 39 E ninguém quer vinho
novo depois de beber vinho velho, pois diz: “O vinho velho é melhor.”

Lucas 6

Jesus e o sábado

Mateus 12.1-8; Marcos 2.23-28

1 Num sábado, Jesus estava atravessando uma plantação de trigo.
Os seus discípulos começaram a colher e a debulhar espigas, e a
comer os grãos de trigo. † 2 Então alguns fariseus perguntaram:

— Por que é que vocês estão fazendo uma coisa que a nossa Lei
proíbe fazer no sábado?

3 Jesus respondeu:

— Vocês não leram o que Davi fez, quando ele e os seus
companheiros estavam com fome? 4 Ele entrou na casa de Deus,
pegou os pães oferecidos a Deus, comeu e deu também aos seus
companheiros. No entanto é contra a nossa Lei alguém comer desses
pães; somente os sacerdotes têm o direito de fazer isso. † †

5 E Jesus terminou, dizendo:

— O Filho do Homem tem autoridade sobre o sábado.

Jesus e o homem da mão aleijada

Mateus 12.9-14; Marcos 3.1-6

6 Num outro sábado Jesus entrou na sinagoga e começou a
ensinar. Estava ali um homem que tinha a mão direita aleijada.
7 Alguns mestres da Lei e alguns fariseus ficaram espiando Jesus
com atenção para ver se ele ia curar alguém no sábado. Pois queriam
arranjar algum motivo para o acusar de desobedecer à Lei. 8 Mas
Jesus conhecia os pensamentos deles e por isso disse para o homem
que tinha a mão aleijada:

— Levante-se e fique em pé aqui na frente.

O homem se levantou e ficou em pé. 9 Então Jesus disse:

— Eu pergunto a vocês: o que é que a nossa Lei diz sobre o
sábado? O que é permitido fazer nesse dia: o bem ou o mal? Salvar
alguém da morte ou deixar morrer?

10 Jesus olhou para todos os que estavam em volta dele e disse
para o homem:

— Estenda a mão!

O homem estendeu a mão, e ela sarou. 11 Aí os mestres da Lei e
os fariseus ficaram furiosos e começaram a conversar sobre o que
poderiam fazer contra Jesus.

Jesus escolhe os doze apóstolos

Mateus 10.1-4; Marcos 3.13-19

12 Naquela ocasião Jesus subiu um monte para orar e passou a
noite orando a Deus. 13 Quando amanheceu, chamou os seus
discípulos e escolheu doze deles. E deu o nome de apóstolos a estes
doze: 14 Simão, em quem pôs o nome de Pedro, e o seu irmão André;
Tiago e João; Filipe e Bartolomeu; 15 Mateus e Tomé; Tiago, filho de
Alfeu; Simão, o nacionalista; 16 Judas, filho de Tiago; e Judas
Iscariotes, que foi o traidor.

Jesus ensina e cura

Mateus 4.23-25

17 Jesus desceu do monte com eles e parou com muitos dos seus
seguidores num lugar plano. Uma grande multidão estava ali. Era
gente de toda a Judeia, de Jerusalém e das cidades de Tiro e Sidom†,
que ficam na beira do mar. 18 Eles tinham vindo para ouvir Jesus e
para serem curados das suas doenças. Os que estavam
atormentados por espíritos maus também vieram e foram curados.
19 Todos queriam tocar em Jesus porque dele saía um poder que
curava todas as pessoas.

Felicidade e infelicidade

Mateus 5.1-12

20 Jesus olhou para os seus discípulos e disse:

— Felizes são vocês, os pobres,
pois o Reino de Deus é de vocês.
21 — Felizes são vocês que agora têm fome,
pois vão ter fartura.
— Felizes são vocês que agora choram,
pois vão rir.

22 — Felizes são vocês quando os odiarem, rejeitarem, insultarem
e disserem que vocês são maus por serem seguidores do Filho do
Homem. † 23 Fiquem felizes e muito alegres quando isso acontecer,
pois uma grande recompensa está guardada no céu para vocês. Pois
os antepassados dessas pessoas fizeram essas mesmas coisas com
os profetas. †

24 — Mas ai de vocês que agora são ricos,
pois já tiveram a sua vida boa.
25 — Ai de vocês que agora têm tudo,
pois vão passar fome.
— Ai de vocês que agora estão rindo,
pois vão chorar e se lamentar.

26 — Ai de vocês quando todos os elogiarem, pois os antepassados dessas pessoas também elogiaram os falsos profetas.

Amar os inimigos

Mateus 5.38-48

27 — Mas eu digo a vocês que estão me ouvindo: amem os seus inimigos e façam o bem para os que odeiam vocês. 28 Desejem o bem para aqueles que os amaldiçoam e orem em favor daqueles que maltratam vocês. 29 Se alguém lhe der um tapa na cara, vire o outro lado para ele bater também. Se alguém tomar a sua capa, deixe que leve a túnica também. 30 Dê sempre a qualquer um que lhe pedir alguma coisa; e, quando alguém tirar o que é seu, não peça de volta. 31 Façam aos outros a mesma coisa que querem que eles façam a vocês. †

32 — Se vocês amam somente aqueles que os amam, o que é que estão fazendo de mais? Até as pessoas de má fama amam as pessoas que as amam. 33 E, se vocês fazem o bem somente para aqueles que lhes fazem o bem, o que é que estão fazendo de mais? Até as pessoas de má fama fazem isso. 34 E, se vocês emprestam somente para aqueles que vocês acham que vão lhes pagar, o que é que estão fazendo de mais? Até as pessoas de má fama emprestam aos que têm má fama, para receber de volta o que emprestaram. 35 Façam o contrário: amem os seus inimigos e façam o bem para eles. Emprestem e não esperem receber de volta o que emprestaram e assim vocês terão uma grande recompensa e serão filhos do Deus Altíssimo. Façam isso porque ele é bom também para os ingratos e maus. 36 Tenham misericórdia dos outros, assim como o Pai de vocês tem misericórdia de vocês.

O hábito de julgar os outros

Mateus 7.1-5

37 — Não julguem os outros, e Deus não julgará vocês. Não condenem os outros, e Deus não condenará vocês. Perdoem os

outros, e Deus perdoará vocês. 38 Deem aos outros, e Deus dará a
vocês. Ele será generoso, e as bênçãos que ele lhes dará serão
tantas, que vocês não poderão segurá-las nas suas mãos. A mesma
medida que vocês usarem para medir os outros Deus usará para
medir vocês.
39 E Jesus fez estas comparações:
— Um cego não pode guiar outro cego. Se fizer isso, os dois cairão
num buraco. † 40 Nenhum aluno é mais importante do que o seu
professor. Porém, quando tiver terminado os estudos, o aluno ficará
igual ao seu professor. †
41 — Por que é que você vê o cisco que está no olho do seu irmão
e não repara na trave de madeira que está no seu próprio olho?
42 Como é que você pode dizer ao seu irmão: "Me deixe tirar esse
cisco do seu olho", se você não repara na trave que está no seu
próprio olho? Hipócrita! Tire primeiro a trave que está no seu olho e
então poderá ver bem para tirar o cisco que está no olho do seu
irmão.

A árvore e as suas frutas

Mateus 7.15-20; 12.33-35

43 — A árvore boa não dá frutas ruins, assim como a árvore que
não presta não dá frutas boas. 44 Pois cada árvore é conhecida pelas
frutas que ela produz. Não é possível colher figos de espinheiros, nem
colher uvas de pés de urtiga. † 45 A pessoa boa tira o bem do depósito
de coisas boas que tem no seu coração. E a pessoa má tira o mal do
seu depósito de coisas más. Pois a boca fala do que o coração está
cheio. †

Os dois alicerces

Mateus 7.24-27

46 — Por que vocês me chamam "Senhor, Senhor" e não fazem o
que eu digo? 47 Eu vou mostrar a vocês com quem se parece a
pessoa que vem e ouve a minha mensagem e é obediente a ela.
48 Essa pessoa é como um homem que, quando construiu uma casa,
cavou bem fundo e pôs o alicerce na rocha. O rio ficou cheio, e as
suas águas bateram contra aquela casa; porém ela não se abalou
porque havia sido bem construída. 49 Mas quem ouve a minha
mensagem e não é obediente a ela é como o homem que construiu
uma casa na terra, sem alicerce. Quando a água bateu contra aquela
casa, ela caiu logo e ficou totalmente destruída.

Lucas 7

Jesus cura o empregado de um oficial romano

Mateus 8.5-13

1 Quando Jesus acabou de dizer essas coisas ao povo, foi para a
cidade de Cafarnaum. 2 Havia ali um oficial romano que tinha um
empregado a quem estimava muito. O empregado estava gravemente
doente, quase morto. 3 Quando o oficial ouviu falar de Jesus, enviou
alguns líderes judeus para pedirem a ele que viesse curar o seu
empregado. 4 Eles foram falar com Jesus e lhe pediram com
insistência:

— Esse homem merece, de fato, a sua ajuda, 5 pois estima muito o
nosso povo e até construiu uma sinagoga para nós.

6 Então Jesus foi com eles. Porém, quando já estava perto da casa,
o oficial romano mandou alguns amigos dizerem a Jesus:

— Senhor, não se incomode, pois eu não mereço que entre na
minha casa. 7 E acho também que não mereço a honra de falar
pessoalmente com o senhor. Dê somente uma ordem, e o meu
empregado ficará bom. 8 Eu também estou debaixo da autoridade de
oficiais superiores e tenho soldados que obedecem às minhas ordens.
Digo para um: "Vá lá", e ele vai. Digo para outro: "Venha cá", e ele
vem. E digo também para o meu empregado: "Faça isto", e ele faz.

9 Jesus ficou muito admirado quando ouviu isso. Então virou-se e
disse para a multidão que o seguia:

— Eu afirmo a vocês que nunca vi tanta fé, nem mesmo entre o
povo de Israel!

10 Aí os amigos do oficial voltaram para a casa dele e encontraram
o empregado curado.

Jesus ressuscita o filho de uma viúva

11 Pouco tempo depois Jesus foi para uma cidade chamada Naim.
Os seus discípulos e uma grande multidão foram com ele. 12 Quando
ele estava chegando perto do portão da cidade, ia saindo um enterro.
O defunto era filho único de uma viúva, e muita gente da cidade ia
com ela. 13 Quando o Senhor a viu, ficou com muita pena dela e disse:

— Não chore.

14 Então ele chegou mais perto e tocou no caixão. E os que o
estavam carregando pararam. Então Jesus disse:

— Moço, eu ordeno a você: levante-se!
15 O moço sentou-se no caixão e começou a falar, e Jesus o
entregou à mãe. 16 Todos ficaram com muito medo e louvavam a
Deus, dizendo:
— Que grande profeta apareceu entre nós! Deus veio salvar o seu
povo!
17 Essas notícias a respeito de Jesus se espalharam por todo o
país e pelas regiões vizinhas.

Os mensageiros de João Batista

Mateus 11.2-19

18 Os discípulos de João Batista contaram tudo isso a ele. Aí João
chamou dois deles 19 e os enviou ao Senhor Jesus para perguntarem:
"O senhor é aquele que ia chegar† ou devemos esperar outro?"
20 Então eles foram até o lugar onde Jesus estava e disseram:
— João Batista nos mandou perguntar o seguinte: o senhor é
aquele que ia chegar ou devemos esperar outro?
21 Naquele momento Jesus curou muitas pessoas das suas
doenças e dos seus sofrimentos, expulsou espíritos maus e também
curou muitos cegos. 22 Depois respondeu aos discípulos de João:
— Voltem e contem a João o que vocês viram e ouviram. Digam a
ele que os cegos veem, os coxos andam, os leprosos são curados, os
surdos ouvem, os mortos são ressuscitados, e os pobres recebem o
evangelho. † 23 E felizes são as pessoas que não duvidam de mim!
24 Quando os discípulos de João foram embora, Jesus começou a
dizer ao povo o seguinte a respeito de João:
— O que vocês foram ver no deserto? Um caniço sacudido pelo
vento? 25 O que foram ver? Um homem bem vestido? Ora, os que se
vestem bem e vivem no luxo moram nos palácios! 26 Então me digam:
o que foram ver? Um profeta? Sim. E eu afirmo que vocês viram muito
mais do que um profeta. 27 Porque João é aquele a respeito de quem
as Escrituras Sagradas dizem: "Aqui está o meu mensageiro, disse
Deus. Eu o enviarei adiante de você para preparar o seu caminho." †
28 — Eu digo a vocês que de todos os homens que já nasceram
João é o maior. Porém quem é o menor no Reino de Deus é maior do
que ele.
29 Os cobradores de impostos e todo o povo ouviram isso. Eles
eram aqueles que haviam obedecido às ordens justas de Deus e
tinham sido batizados por João. 30 Mas os fariseus e os mestres da
Lei não quiseram ser batizados por João e assim rejeitaram o plano

de Deus para eles. †
31 E Jesus terminou, dizendo:
— Mas com quem posso comparar as pessoas de hoje? Com
quem elas são parecidas? 32 Elas são como crianças sentadas na
praça. Um grupo grita para o outro:

"Nós tocamos músicas de casamento, mas vocês não dançaram!
Cantamos músicas de sepultamento, mas vocês não choraram!"

33 João Batista jejua e não bebe vinho, e vocês dizem: "Ele está
dominado por um demônio." 34 O Filho do Homem come e bebe, e
vocês dizem: "Vejam! Esse homem é comilão e beberrão; é amigo dos
cobradores de impostos e de outras pessoas de má fama." 35 Mas
aqueles que aceitam a sabedoria de Deus mostram que ela é
verdadeira.

Jesus na casa de Simão, o fariseu

36 Um fariseu convidou Jesus para jantar. Jesus foi até a casa dele
e sentou-se para comer. 37 Naquela cidade morava uma mulher de má
fama. Ela soube que Jesus estava jantando na casa do fariseu. Então
pegou um frasco feito de alabastro, cheio de perfume, 38 e ficou aos
pés de Jesus, por trás. Ela chorava e as suas lágrimas molhavam os
pés dele. Então ela os enxugou com os seus próprios cabelos. Ela
beijava os pés de Jesus e derramava o perfume neles. † 39 Quando o
fariseu viu isso, pensou assim: "Se este homem fosse, de fato, um
profeta, saberia quem é esta mulher que está tocando nele e a vida de
pecado que ela leva."
40 Jesus então disse ao fariseu:
— Simão, tenho uma coisa para lhe dizer:
— Fale, Mestre! — respondeu Simão.
41 Jesus disse:
— Dois homens tinham uma dívida com um homem que costumava
emprestar dinheiro. Um deles devia quinhentas moedas de prata, e o
outro, cinquenta, 42 mas nenhum dos dois podia pagar ao homem que
havia emprestado. Então ele perdoou a dívida de cada um. Qual deles
vai estimá-lo mais?
43 — Eu acho que é aquele que foi mais perdoado! — respondeu
Simão.
— Você está certo! — disse Jesus.
44 Então virou-se para a mulher e disse a Simão:
— Você está vendo esta mulher? Quando entrei, você não me

ofereceu água para lavar os pés, porém ela os lavou com as suas lágrimas e os enxugou com os seus cabelos. 45 Você não me beijou quando cheguei; ela, porém, não para de beijar os meus pés desde que entrei. 46 Você não pôs azeite perfumado na minha cabeça†, porém ela derramou perfume nos meus pés. 47 Eu afirmo a você, então, que o grande amor que ela mostrou prova que os seus muitos pecados já foram perdoados. Mas onde pouco é perdoado, pouco amor é mostrado.

48 Então Jesus disse à mulher:

— Os seus pecados estão perdoados.

49 Os que estavam sentados à mesa começaram a perguntar:

— Que homem é esse que até perdoa pecados?

50 Mas Jesus disse à mulher:

— A sua fé salvou você. Vá em paz.

Lucas 8

As mulheres que acompanhavam Jesus

1 Algum tempo depois Jesus saiu e viajou por cidades e povoados,
anunciando a boa notícia do Reino de Deus. Os doze discípulos foram
com ele, 2 e também algumas mulheres que haviam sido livradas de
espíritos maus e curadas de doenças. Eram Maria, chamada
Madalena, de quem tinham sido expulsos sete demônios; 3 Joana,
mulher de Cuza, que era alto funcionário do governo de Herodes;
Susana e muitas outras mulheres que, com os seus próprios recursos,
ajudavam Jesus e os seus discípulos. †

O semeador

Mateus 13.1-9; Marcos 4.1-9

4 Uma grande multidão, vinda de várias cidades, veio ver Jesus.
Quando todos estavam reunidos, ele contou esta parábola:

5 — Certo homem saiu para semear. E, quando estava espalhando
as sementes, algumas caíram na beira do caminho, onde foram
pisadas pelas pessoas e comidas pelos passarinhos. 6 Outras
sementes caíram num lugar onde havia muitas pedras, e, quando
começaram a brotar, as plantas secaram porque não havia umidade.
7 Outra parte caiu no meio de espinhos, que cresceram junto com as
plantas e as sufocaram. 8 Mas algumas sementes caíram em terra
boa. As plantas cresceram e produziram cem grãos para cada
semente.

E Jesus terminou, dizendo:

— Quem quiser ouvir, que ouça!

Jesus explica a parábola do semeador

Mateus 13.10-23; Marcos 4.10-20

9 Os discípulos de Jesus perguntaram o que ele queria dizer com
essa parábola. 10 Jesus respondeu:

— A vocês Deus mostra os segredos do seu Reino. Mas aos outros
tudo é ensinado por meio de parábolas, para que olhem e não
enxerguem nada e para que escutem e não entendam. †

11 — O que essa parábola quer dizer é o seguinte: a semente é a
mensagem de Deus. 12 As sementes que caíram na beira do caminho
são as pessoas que ouvem a mensagem. Porém o Diabo chega e tira
a mensagem do coração delas para que não creiam e não sejam

salvas. 13 As sementes que caíram onde havia muitas pedras são as
pessoas que ouvem a mensagem e a recebem com muita alegria.
Elas não têm raízes e por isso creem somente por algum tempo; e,
quando chega a tentação, abandonam tudo. 14 As sementes que
caíram no meio dos espinhos são as pessoas que ouvem a
mensagem. Porém as preocupações, as riquezas e os prazeres desta
vida aumentam e sufocam essas pessoas. Por isso os frutos que elas
produzem nunca amadurecem. 15 E as sementes que caíram em terra
boa são aquelas pessoas que ouvem e guardam a mensagem no seu
coração bom e obediente; e, porque são fiéis, produzem frutos.

A luz

Marcos 4.21-25

16 Jesus continuou:

— Ninguém acende uma lamparina e depois a coloca debaixo de
um cesto ou de uma cama. Pelo contrário, a lamparina é colocada no
lugar próprio para que todos os que entram vejam a luz. † 17 Pois tudo
o que está escondido será descoberto, e tudo o que está em segredo
será conhecido e revelado. †

18 — Portanto, tomem cuidado e vejam como vocês ouvem. Porque
quem tem receberá mais; mas quem não tem, até o que pensa que
tem será tirado dele. †

A mãe e os irmãos de Jesus

Mateus 12.46-50; Marcos 3.31-35

19 A mãe e os irmãos de Jesus vieram até o lugar onde ele estava,
mas, por causa da multidão, não conseguiam chegar perto dele.
20 Então alguém disse a Jesus:

— A sua mãe e os seus irmãos estão lá fora e querem falar com o
senhor.

21 Mas Jesus disse a todos:

— Minha mãe e meus irmãos são aqueles que ouvem a mensagem
de Deus e a praticam.

Jesus acalma uma tempestade

Mateus 8.23-27; Marcos 4.35-41

22 Certo dia Jesus subiu num barco com os seus discípulos e disse:

— Vamos para o outro lado† do lago.

Então eles partiram. 23 Enquanto estavam atravessando o lago,

Jesus dormiu. Um vento muito forte começou a soprar sobre o lago, e o barco foi ficando cheio de água, de modo que todos estavam em perigo. 24 Aí os discípulos chegaram perto de Jesus e o acordaram, dizendo:

— Mestre, Mestre! Nós vamos morrer!

Jesus se levantou e deu uma ordem ao vento e à tempestade. Eles pararam, e tudo ficou calmo. 25 Então ele disse aos discípulos:

— Por acaso vocês não têm fé?

Mas eles estavam admirados e com medo e diziam uns aos outros:

— Que homem é este? Ele manda até no vento e nas ondas, e eles obedecem!

Jesus cura um homem dominado por demônios

Mateus 8.28-34; Marcos 5.1-20

26 Jesus e os discípulos chegaram à região de Gerasa, no lado leste do lago da Galileia. 27 Assim que Jesus saiu do barco, um homem daquela cidade foi encontrar-se com ele. Esse homem estava dominado por demônios. Fazia muito tempo que ele andava sem roupas e não morava numa casa, mas vivia nos túmulos do cemitério. 28 Quando viu Jesus, o homem deu um grito, caiu no chão diante dele e disse bem alto:

— Jesus, Filho do Deus Altíssimo! O que o senhor quer de mim? Por favor, não me castigue!

29 Ele disse isso porque Jesus havia mandado o espírito mau sair dele. Esse espírito o havia agarrado muitas vezes. As pessoas chegaram até a amarrar os pés e as mãos do homem com correntes de ferro, mas ele as quebrava, e o demônio o levava para o deserto.

30 Jesus perguntou a ele:

— Como é que você se chama?

— O meu nome é Multidão! — respondeu ele.

(Ele disse isso porque muitos demônios tinham entrado nele.) 31 Aí os demônios começaram a pedir com insistência a Jesus que não os mandasse para o abismo.

32 Muitos porcos estavam comendo num morro ali perto. Os demônios pediram com insistência a Jesus que os deixasse entrar nos porcos, e ele deixou. 33 Então eles saíram do homem e entraram nos porcos, que se atiraram morro abaixo, para dentro do lago, e se afogaram.

34 Quando os homens que estavam tomando conta dos porcos

viram o que havia acontecido, fugiram e espalharam a notícia na cidade e nos seus arredores. 35 Muita gente foi ver o que havia acontecido. Quando chegaram perto de Jesus, viram o homem de quem haviam saído os demônios. E ficaram assustados porque ele estava sentado aos pés de Jesus, vestido e no seu perfeito juízo.
36 Os que haviam visto tudo contaram ao povo como o homem tinha sido curado. 37 Aí toda a gente da região de Gerasa ficou com muito medo e pediu que Jesus saísse da terra deles. Então Jesus subiu no barco e foi embora. 38 E o homem de quem os demônios tinham saído implorou a Jesus:

— Me deixe ir com o senhor!

Mas Jesus o mandou embora, dizendo:

39 — Volte para casa e conte o que Deus fez por você.

Então o homem foi pela cidade, contando o que Jesus tinha feito por ele.

Jesus cura uma mulher e uma menina

Mateus 9.18-26; Marcos 5.21-43

40 Quando Jesus voltou para o lado oeste do lago, a multidão o recebeu com alegria, pois todos tinham ficado ali à espera dele.
41 Então chegou um homem chamado Jairo, que era chefe da sinagoga daquele lugar. Ele se jogou aos pés de Jesus e pediu com insistência que fosse até a sua casa 42 porque a sua filha única, de doze anos, estava morrendo.

Enquanto Jesus ia caminhando, a multidão o apertava de todos os lados. 43 Nisto, chegou uma mulher que fazia doze anos que estava com uma hemorragia. Ela havia gastado com os médicos tudo o que tinha, mas ninguém havia conseguido curá-la. 44 Ela foi por trás de Jesus e tocou na barra da capa dele, e logo o sangue parou de escorrer. 45 Aí Jesus perguntou:

— Quem foi que me tocou?

Todos negaram. Então Pedro disse:

— Mestre, todo o povo está rodeando o senhor e o está apertando.

46 Mas Jesus disse:

— Alguém me tocou, pois eu senti que de mim saiu poder.

47 Então a mulher, vendo que não podia mais ficar escondida, veio, tremendo, e se atirou aos pés de Jesus. E, diante de todos, contou a Jesus por que tinha tocado nele e como havia sido curada na mesma

hora. 48 Aí Jesus disse:

— Minha filha, você sarou porque teve fé! Vá em paz.
49 Jesus ainda estava falando, quando chegou da casa de Jairo um empregado, que disse:
— Seu Jairo, a menina já morreu. Não aborreça mais o Mestre.
50 Jesus ouviu isso e disse a Jairo:
— Não tenha medo; tenha fé, e ela ficará boa.
51 Quando Jesus chegou à casa de Jairo, deixou que Pedro, João e Tiago entrassem com ele, além do pai e da mãe da menina, e mais ninguém.
52 Todos os que estavam ali choravam e se lamentavam por causa da menina. Então Jesus disse:
— Não chorem, a menina não morreu; ela está dormindo.
53 Aí começaram a caçoar dele porque sabiam que ela estava morta. 54 Mas Jesus foi, pegou-a pela mão e disse bem alto:
— Menina, levante-se!

55 Ela tornou a viver e se levantou imediatamente. Aí Jesus mandou que dessem comida a ela. 56 Os seus pais ficaram muito admirados, mas Jesus mandou que não contassem a ninguém o que havia acontecido.

Lucas 9

A missão dos doze apóstolos

Mateus 10.5-15; Marcos 6.6b-13

1 Jesus chamou os doze discípulos e lhes deu poder e autoridade
para expulsar todos os demônios e curar doenças. 2 Então os enviou
para anunciarem o Reino de Deus e curarem os doentes. 3 Ele disse:

— Nesta viagem não levem nada: nem bengala para se apoiar,
nem sacola, nem comida, nem dinheiro, nem mesmo uma túnica a
mais. 4 Quando vocês entrarem numa cidade, fiquem na casa em que
forem recebidos até irem embora daquele lugar. 5 Mas, se forem mal
recebidos, saiam logo daquela cidade. E na saída sacudam o pó das
suas sandálias, como sinal de protesto contra aquela gente. † †

6 Os discípulos então saíram de viagem e andaram por todos os
povoados, anunciando o evangelho e curando doentes por toda parte.

A dúvida de Herodes

Mateus 14.1-12; Marcos 6.14-29

7 Herodes, o governador da Galileia, ouviu falar de tudo o que
estava acontecendo e ficou sem saber o que pensar. Pois alguns
diziam que João Batista tinha sido ressuscitado, 8 outros diziam que
Elias tinha aparecido, e outros ainda que um dos antigos profetas
havia ressuscitado. † 9 Mas Herodes disse:

— Eu mesmo mandei cortar a cabeça de João. Quem será então
esse homem de quem ouço falar essas coisas?

E Herodes procurava ver Jesus.

Jesus alimenta uma multidão

Mateus 14.13-21; Marcos 6.30-44; João 6.1-14

10 Os apóstolos voltaram e contaram a Jesus tudo o que haviam
feito. Então ele os levou consigo, e foram sozinhos para o povoado de
Betsaida. 11 Mas as multidões souberam disso e o seguiram. E Jesus
os recebeu, falou a respeito do Reino de Deus e curou os que
precisavam ser curados.

12 Estava anoitecendo, e por isso os doze apóstolos foram e
disseram a Jesus:

— Mande esta gente embora. Eles podem ir aos povoados e sítios
que ficam por perto daqui e lá encontrarão o que comer e onde ficar,

pois este lugar é deserto.
13 Mas Jesus respondeu:
— Deem vocês mesmos comida a eles.
Os discípulos disseram:
— Só temos cinco pães e dois peixes. O senhor quer que a gente vá comprar comida para toda esta multidão?
14 Estavam ali mais ou menos cinco mil homens. Jesus ordenou aos seus discípulos:
— Mandem o povo sentar-se em grupos de mais ou menos cinquenta pessoas.
15 Os discípulos obedeceram e mandaram que todos se sentassem. 16 Aí Jesus pegou os cinco pães e os dois peixes, olhou para o céu e deu graças a Deus por eles. Depois partiu os pães e os peixes e os entregou aos discípulos para que eles distribuíssem ao povo. 17 Todos comeram e ficaram satisfeitos, e os discípulos ainda encheram doze cestos com os pedaços que sobraram.

A afirmação de Pedro

Mateus 16.13-19; Marcos 8.27-29

18 Certa vez Jesus estava sozinho, orando, e os discípulos chegaram perto dele. Então ele perguntou:
— Quem o povo diz que eu sou?
19 Eles responderam:
— Alguns dizem que o senhor é João Batista; outros, que é Elias; e outros, que é um dos profetas antigos que ressuscitou. †
20 — E vocês? Quem vocês dizem que eu sou? — perguntou Jesus.

Pedro respondeu:
— O Messias que Deus enviou. †

Jesus fala da sua morte e da sua ressurreição

Mateus 16.20-28; Marcos 8.31—9.1

21 Então Jesus proibiu os discípulos de contarem isso a qualquer pessoa. 22 E continuou:
— O Filho do Homem terá de sofrer muito. Ele será rejeitado pelos líderes judeus, pelos chefes dos sacerdotes e pelos mestres da Lei. Será morto e, no terceiro dia, será ressuscitado.
23 Depois disse a todos:
— Se alguém quer ser meu seguidor, que esqueça os seus

próprios interesses, esteja pronto cada dia para morrer como eu vou morrer e me acompanhe. † 24 Pois quem põe os seus próprios interesses em primeiro lugar nunca terá a vida verdadeira; mas quem esquece a si mesmo por minha causa terá a vida verdadeira. † 25 O que adianta alguém ganhar o mundo inteiro, mas perder a vida verdadeira e ser destruído? 26 Pois, se alguém tiver vergonha de mim e do meu ensinamento, então o Filho do Homem também terá vergonha dessa pessoa, quando ele vier na sua glória e na glória do Pai e dos santos anjos. 27 Eu afirmo a vocês que estão aqui algumas pessoas que não morrerão antes de ver o Reino de Deus.

Jesus, Moisés e Elias

Mateus 17.1-13; Marcos 9.2-13

28 Mais ou menos uma semana depois de ter dito essas coisas, Jesus levou Pedro, João e Tiago e subiu o monte para orar.
29 Enquanto orava, o seu rosto mudou de aparência, e a sua roupa ficou muito branca e brilhante. 30 De repente, dois homens apareceram ali e começaram a falar com ele. Eram Moisés e Elias,
31 que estavam cercados por um brilho celestial. Eles falavam com Jesus a respeito da morte que, de acordo com a vontade de Deus, ele ia sofrer em Jerusalém. 32 Pedro e os seus companheiros estavam dormindo profundamente, mas acordaram e viram a glória de Jesus e os dois homens que estavam com ele. 33 Quando esses dois homens estavam se afastando de Jesus, Pedro disse:

— Mestre, como é bom estarmos aqui! Vamos armar três barracas: uma para o senhor, outra para Moisés e outra para Elias.

Pedro não sabia o que estava dizendo. 34 Ele ainda estava falando, quando apareceu uma nuvem e os cobriu. Os discípulos ficaram com medo quando a nuvem desceu sobre eles. 35 E da nuvem veio uma voz, que disse:

— Este é o meu Filho, o meu escolhido. Escutem o que ele diz! † †

36 Quando a voz parou, eles viram que Jesus estava sozinho. Os discípulos ficaram calados e naquela ocasião não disseram nada a ninguém sobre o que tinham visto.

A cura de um menino

Mateus 17.14-20; Marcos 9.14-29

37 No dia seguinte eles desceram do monte, e uma grande multidão veio se encontrar com Jesus. 38 Aí um homem que estava no meio do povo começou a gritar:

— Mestre, peço ao senhor pelo meu filho, o meu único filho! 39 Um espírito mau o agarra, e, de repente, o menino dá um grito e começa a ter convulsões e a espumar pela boca. O espírito o maltrata e não o solta de jeito nenhum. 40 Já pedi aos discípulos do senhor que expulsassem o espírito mau, mas eles não conseguiram.

41 Jesus respondeu:

— Gente má e sem fé! Até quando ficarei com vocês? Até quando terei de aguentá-los?

Então disse ao homem:

— Traga o seu filho aqui.

42 Quando o menino estava chegando, teve um ataque, e o demônio o jogou no chão. Então Jesus deu uma ordem ao espírito mau, curou o menino e o entregou ao pai. 43 E todos ficaram admirados com o grande poder de Deus.

Jesus fala outra vez da sua morte

Mateus 17.22-23; Marcos 9.30-32

Todos estavam admirados com o que Jesus fazia, e ele disse aos discípulos:

44 — Não esqueçam o que vou dizer a vocês: o Filho do Homem será entregue nas mãos dos homens.

45 Mas eles não entenderam isso, pois o que essas palavras queriam dizer tinha sido escondido deles para que não as entendessem. E eles estavam com medo de fazer perguntas a Jesus sobre o assunto.

Quem é o mais importante

Mateus 18.1-5; Marcos 9.33-37

46 Os discípulos começaram a conversar sobre qual deles era o mais importante. † 47 Mas Jesus sabia o que eles estavam pensando. Então pegou uma criança e a pôs ao seu lado. 48 Aí disse:

— Aquele que, por ser meu seguidor, receber esta criança estará recebendo a mim; e quem me receber estará recebendo aquele que me enviou. Pois aquele que é o mais humilde entre vocês, esse é que é o mais importante. †

Quem não é contra vocês é a favor de vocês

Marcos 9.38-41

49 João disse:
— Mestre, vimos um homem que expulsa demônios pelo poder do nome do senhor, mas nós o proibimos de fazer isso porque ele não é do nosso grupo.
50 Então Jesus disse a João e aos outros discípulos:
— Não o proíbam, pois quem não é contra vocês é a favor de vocês.

Os samaritanos não recebem Jesus

51 Como estava chegando o tempo de Jesus ir para o céu, ele resolveu ir para Jerusalém. 52 Então mandou que alguns mensageiros fossem na frente. No caminho eles entraram em um povoado da região de Samaria a fim de prepararem um lugar para ele. 53 Mas os moradores dali não quiseram receber Jesus porque viram que ele estava indo para Jerusalém. 54 Quando os seus discípulos Tiago e João viram isso, disseram:
— O senhor quer que a gente mande descer fogo do céu para acabar com estas pessoas? †
55 Porém Jesus, virando-se para eles, os repreendeu. 56 Então ele e os seus discípulos foram para outro povoado.

Algumas pessoas que queriam seguir Jesus

Mateus 8.18-22

57 Quando Jesus e os discípulos iam pelo caminho, um homem disse a Jesus:
— Eu estou pronto a seguir o senhor para qualquer lugar onde o senhor for.
58 Então Jesus disse:
— As raposas têm as suas covas, e os pássaros, os seus ninhos. Mas o Filho do Homem não tem onde descansar.
59 Aí ele disse para outro homem:
— Venha comigo.
Mas ele respondeu:

— Senhor, primeiro deixe que eu volte e sepulte o meu pai.
60 Jesus disse:
— Deixe que os mortos sepultem os seus mortos. Mas você vá e anuncie o Reino de Deus.
61 Outro homem disse:
— Eu seguirei o senhor, mas primeiro deixe que eu vá me despedir

da minha família. †
62 Jesus respondeu:
— Quem começa a arar a terra e olha para trás não serve para o
Reino de Deus.

Lucas 10

A missão dos setenta e dois

1 Depois disso o Senhor escolheu mais setenta e dois dos seus
seguidores e os enviou de dois em dois a fim de que fossem adiante
dele para cada cidade e lugar aonde ele tinha de ir. 2 Antes de os
enviar, ele disse:
— A colheita é grande, mas os trabalhadores são poucos. Por isso,
peçam ao dono da plantação que mande trabalhadores para fazerem
a colheita. † 3 Vão! Eu estou mandando vocês como ovelhas para o
meio de lobos. † 4 Não levem bolsa, nem sacola, nem sandálias. E
não parem no caminho para cumprimentar ninguém. 5 Quando
entrarem numa casa, façam primeiro esta saudação: "Que a paz
esteja nesta casa!" 6 Se um homem de paz morar ali, deixem a
saudação com ele; mas, se o homem não for de paz, retirem a
saudação. 7 Fiquem na mesma casa e comam e bebam o que lhes
oferecerem, pois o trabalhador merece o seu salário. Não fiquem
mudando de uma casa para outra. †
8 — Quando entrarem numa cidade e forem bem recebidos, comam
a comida que derem a vocês. 9 Curem os doentes daquela cidade e
digam ao povo dali: "O Reino de Deus chegou até vocês." 10 Porém,
quando entrarem numa cidade e não forem bem recebidos, vão pelas
ruas, dizendo: 11 "Até a poeira desta cidade que grudou nos nossos
pés nós sacudimos contra vocês! Mas lembrem disto: o Reino de
Deus chegou até vocês." † †
12 E Jesus disse mais isto:
— Eu afirmo a vocês que, no Dia do Juízo, Deus terá mais pena de
Sodoma do que daquela cidade! †

As cidades que não creram

Mateus 11.20-24

13 Jesus continuou:
— Ai de você, cidade de Corazim! Ai de você, cidade de Betsaida!
Porque, se os milagres que foram feitos em vocês tivessem sido feitos
nas cidades de Tiro e de Sidom, os seus moradores já teriam
abandonado os seus pecados há muito tempo. E, para mostrarem que
estavam arrependidos, teriam se assentado no chão, vestidos com
roupa feita de pano grosseiro, e teriam jogado cinzas na cabeça. †
14 No Dia do Juízo, Deus terá mais pena de Tiro e de Sidom do que

de vocês, Corazim e Betsaida! 15 E você, cidade de Cafarnaum, acha
que vai subir até o céu? Pois será jogada no mundo dos mortos! †
16 Então disse aos discípulos:
— Quem ouve vocês está me ouvindo; quem rejeita vocês está me
rejeitando; e quem me rejeita está rejeitando aquele que me enviou. †

A volta dos setenta e dois

17 Os setenta e dois voltaram muito alegres e disseram a Jesus:
— Até os demônios nos obedeciam quando, pelo poder do nome
do senhor, nós mandávamos que saíssem das pessoas!
18 Jesus respondeu:
— De fato, eu vi Satanás cair do céu como um raio. 19 Escutem! Eu
dei a vocês poder para pisar cobras e escorpiões e para, sem sofrer
nenhum mal, vencer a força do inimigo. † 20 Porém não fiquem
alegres porque os espíritos maus lhes obedecem, mas sim porque o
nome de cada um de vocês está escrito no céu.

A alegria de Jesus

Mateus 11.25-27; 13.16-17

21 Naquele momento, pelo poder do Espírito Santo, Jesus ficou
muito alegre e disse:
— Ó Pai, Senhor do céu e da terra, eu te agradeço porque tens
mostrado às pessoas sem instrução aquilo que escondeste dos sábios
e dos instruídos. Sim, ó Pai, tu tiveste prazer em fazer isso.
22 — O meu Pai me deu todas as coisas. Ninguém sabe quem é o
Filho, a não ser o Pai; e ninguém sabe quem é o Pai, a não ser o Filho
e também aqueles a quem o Filho quiser mostrar quem o Pai é. †
23 Então Jesus virou-se para os discípulos e disse só para eles:
— Felizes são as pessoas que podem ver o que vocês estão
vendo! 24 Eu afirmo a vocês que muitos profetas e reis gostariam de
ter visto o que vocês estão vendo, mas não puderam; e gostariam de
ter ouvido o que vocês estão ouvindo, mas não ouviram.

A parábola do bom samaritano

25 Um mestre da Lei se levantou e, querendo encontrar alguma
prova contra Jesus, perguntou:
— Mestre, o que devo fazer para conseguir a vida eterna?
26 Jesus respondeu:
— O que é que as Escrituras Sagradas dizem a respeito disso? E
como é que você entende o que elas dizem?

27 O homem respondeu:
— “Ame o Senhor, seu Deus, com todo o coração, com toda a alma, com todas as forças e com toda a mente. E ame o seu próximo como você ama a você mesmo.” †
28 — A sua resposta está certa! — disse Jesus. — Faça isso e você viverá. † †
29 Porém o mestre da Lei, querendo se desculpar, perguntou:
— Mas quem é o meu próximo?
30 Jesus respondeu assim:
— Um homem estava descendo de Jerusalém para Jericó. No caminho alguns ladrões o assaltaram, tiraram a sua roupa, bateram nele e o deixaram quase morto. 31 Acontece que um sacerdote estava descendo por aquele mesmo caminho. Quando viu o homem, tratou de passar pelo outro lado da estrada. 32 Também um levita passou por ali. Olhou e também foi embora pelo outro lado da estrada. 33 Mas um samaritano que estava viajando por aquele caminho chegou até ali. Quando viu o homem, ficou com muita pena dele. 34 Então chegou perto dele, limpou os seus ferimentos com azeite e vinho e em seguida os enfaixou. Depois disso, o samaritano colocou-o no seu próprio animal e o levou para uma pensão, onde cuidou dele. † 35 No dia seguinte, entregou duas moedas de prata ao dono da pensão, dizendo:
— Tome conta dele. Quando eu passar por aqui na volta, pagarei o que você gastar a mais com ele.
36 Então Jesus perguntou ao mestre da Lei:
— Na sua opinião, qual desses três foi o próximo do homem assaltado?
37 — Aquele que o socorreu! — respondeu o mestre da Lei.
E Jesus disse:
— Pois vá e faça a mesma coisa.

Jesus visita Marta e Maria

38 Jesus e os seus discípulos continuaram a sua viagem e chegaram a um povoado. Ali uma mulher chamada Marta o recebeu na casa dela. 39 Maria, a sua irmã, sentou-se aos pés do Senhor e ficou ouvindo o que ele ensinava. † 40 Marta estava ocupada com todo o trabalho da casa. Então chegou perto de Jesus e perguntou:
— O senhor não se importa que a minha irmã me deixe sozinha com todo este trabalho? Mande que ela venha me ajudar.
41 Aí o Senhor respondeu:

— Marta, Marta, você está agitada e preocupada com muitas coisas, 42 mas apenas uma é necessária! Maria escolheu a melhor de todas, e esta ninguém vai tomar dela.

Lucas 11

Jesus ensina a orar

Mateus 6.5-15; 7.7-11

1 Um dia Jesus estava orando num certo lugar. Quando acabou de
orar, um dos seus discípulos pediu:
— Senhor, nos ensine a orar, como João ensinou os discípulos
dele.
2 Jesus respondeu:
— Quando vocês orarem, digam:

"Pai, que todos reconheçam que o teu nome é santo.

Venha o teu Reino.
3 Dá-nos cada dia o alimento que precisamos.
4 Perdoa os nossos pecados,
pois nós também perdoamos todos os que nos ofendem.
E não deixes que sejamos tentados."

5 Então Jesus disse aos seus discípulos:
— Imaginem que um de vocês vá à casa de um amigo, à meia-
noite, e lhe diga: "Amigo, me empreste três pães. 6 É que um amigo
meu acaba de chegar de viagem, e eu não tenho nada para lhe
oferecer."
7 — E imaginem que o amigo responda lá de dentro: "Não me
amole! A porta já está trancada, e eu e os meus filhos estamos
deitados. Não posso me levantar para lhe dar os pães."
8 Jesus disse:
— Eu afirmo a vocês que pode ser que ele não se levante porque é
amigo dele, mas certamente se levantará por causa da insistência
dele e lhe dará tudo o que ele precisar. 9 Por isso eu digo: peçam e
vocês receberão; procurem e vocês acharão; batam, e a porta será
aberta para vocês. 10 Porque todos aqueles que pedem recebem;
aqueles que procuram acham; e a porta será aberta para quem bate.
11 Por acaso algum de vocês será capaz de dar uma cobra ao seu
filho, quando ele pede um peixe? 12 Ou, se o filho pedir um ovo, vai
lhe dar um escorpião? 13 Vocês, mesmo sendo maus, sabem dar
coisas boas aos seus filhos. Quanto mais o Pai, que está no céu, dará
o Espírito Santo aos que lhe pedirem!

O poder de Jesus para expulsar demônios

Mateus 12.22-32; Marcos 3.20-30

14 Jesus estava expulsando de certo homem um demônio que não
o deixava falar. Quando o demônio saiu, o homem começou a falar. A
multidão ficou admirada, 15 mas alguns disseram:

— É Belzebu, o chefe dos demônios, que dá poder a este homem
para expulsar demônios. †

16 Outros, querendo conseguir alguma prova contra Jesus, pediam
que ele fizesse um milagre para mostrar que o seu poder vinha de
Deus. † 17 Mas Jesus, conhecendo os pensamentos deles, disse:

— O país que se divide em grupos que lutam entre si certamente
será destruído; a família que se divide em grupos que lutam entre si
também será destruída. 18 Se o reino de Satanás tem grupos que
lutam entre si, como continuará a existir? Vocês dizem que é Belzebu
que me dá poder para expulsar demônios. 19 Mas, se é assim, quem
dá aos seguidores de vocês o poder para expulsar demônios? Assim,
os seus próprios seguidores provam que vocês estão completamente
enganados. 20 Na verdade é pelo poder de Deus que eu expulso
demônios, e isso prova que o Reino de Deus já chegou até vocês.

21 — Quando um homem forte e bem armado guarda a sua própria
casa, tudo o que ele tem está seguro. 22 Mas, quando um homem
mais forte o ataca e vence, leva todas as armas em que o outro
confiava e reparte tudo o que tomou dele.

23 — Quem não é a meu favor é contra mim; e quem não me ajuda
a ajuntar está espalhando. †

A volta do espírito mau

Mateus 12.43-45

24 Jesus continuou:

— Quando um espírito mau sai de alguém, anda por lugares sem
água, procurando onde descansar, mas não encontra. Então diz: “Vou
voltar para a minha casa, de onde saí.” 25 Aí volta e encontra a casa
varrida e arrumada. 26 Depois sai e vai buscar outros sete espíritos
piores ainda, e todos ficam morando ali. Assim a situação daquela
pessoa fica pior do que antes.

A verdadeira felicidade

27 Quando Jesus acabou de dizer isso, uma mulher que estava no
meio da multidão gritou para ele:

— Como é feliz a mulher que pôs o senhor no mundo e o

amamentou!
28 Mas Jesus respondeu:
— Mais felizes são aqueles que ouvem a mensagem de Deus e obedecem a ela.

O pedido de um milagre
Mateus 12.38-42; 16.1-4; Marcos 8.11-13
29 Quando a multidão se ajuntou em volta de Jesus, ele começou a falar e disse o seguinte:
— Como as pessoas de hoje são más! Pedem um milagre como sinal de aprovação de Deus, mas nenhum sinal lhes será dado, a não ser o milagre de Jonas. † 30 Assim como o profeta Jonas foi um sinal para os moradores da cidade de Nínive, assim também o Filho do Homem será um sinal para a gente de hoje. † 31 No Dia do Juízo a rainha de Sabá vai se levantar e acusar vocês, pois ela veio de muito longe para ouvir os sábios ensinamentos de Salomão. E eu afirmo que o que está aqui† é mais importante do que Salomão. † 32 No Dia do Juízo o povo de Nínive vai se levantar e acusar vocês porque, quando ouviram a mensagem de Jonas, eles se arrependeram dos seus pecados. E eu afirmo que o que está aqui é mais importante do que Jonas. †

A luz do corpo
Mateus 5.15; 6.22-23
33 Jesus continuou:
— Ninguém acende uma lamparina para pôr num lugar escondido ou debaixo de um cesto. Ao contrário, ela é colocada no lugar próprio, para que os que entrarem na casa possam enxergar tudo bem. †
34 Os olhos são como uma luz para o corpo: quando os olhos de você são bons, todo o seu corpo fica cheio de luz. Porém, se os seus olhos forem maus, o seu corpo ficará cheio de escuridão. 35 Portanto, tenha cuidado para que a luz que está em você não seja escuridão. 36 Pois, se o seu corpo estiver completamente luminoso, e nenhuma parte estiver escura, então ele ficará todo cheio de luz como acontece quando você é iluminado pelo brilho de uma lamparina.

Jesus, os fariseus e os mestres da Lei
Mateus 23.1-36; Marcos 12.37c-40
37 Quando Jesus acabou de falar, um fariseu o convidou para jantar na casa dele. Jesus foi e sentou-se à mesa. 38 O fariseu ficou

admirado quando viu que Jesus não tinha se lavado antes de comer.
39 Então o Senhor disse a ele:
— Vocês, fariseus, lavam o copo e o prato por fora, mas por dentro
vocês estão cheios de violência e de maldade. 40 Seus tolos! Quem
fez o lado de fora não é o mesmo que fez o lado de dentro?
41 Portanto, deem aos pobres o que está dentro dos seus copos e
pratos, e assim tudo ficará limpo para vocês.
42 — Ai de vocês, fariseus! Pois dão para Deus a décima parte até
mesmo da hortelã, da arruda e de todas as verduras, mas não são
justos com os outros e não amam a Deus. E são exatamente essas
coisas que vocês devem fazer sem deixar de lado as outras. †
43 — Ai de vocês, fariseus! Pois gostam demais dos lugares de
honra nas sinagogas e gostam de ser cumprimentados com respeito
nas praças.
44 — Ai de vocês! Pois são como sepulturas que não se veem,
sepulturas que as pessoas pisam sem perceber.
45 Então um mestre da Lei disse a Jesus:
— Mestre, falando assim, o senhor está nos ofendendo também.
46 Jesus respondeu:
— Ai de vocês também, mestres da Lei! Porque põem fardos tão
pesados nas costas dos outros, que eles quase não podem aguentar.
Mas vocês mesmos não ajudam, nem ao menos com um dedo, essas
pessoas a carregar esses fardos. 47 Ai de vocês! Pois fazem túmulos
bonitos para os profetas, os mesmos profetas que os antepassados
de vocês mataram. 48 Com isso vocês mostram que concordam com o
que os seus antepassados fizeram, pois eles mataram os profetas, e
vocês fazem túmulos para eles. 49 Por isso a Sabedoria de Deus
disse: “Mandarei para eles profetas e mensageiros, e eles matarão
alguns e perseguirão outros.” 50 Por causa disso esta gente de hoje
será castigada pela morte de todos os profetas assassinados desde a
criação do mundo, 51 começando pela morte de Abel até a morte de
Zacarias, que foi assassinado entre o altar e o Lugar Santo. Sim, eu
afirmo a vocês que o povo de hoje será castigado por todos esses
crimes. †
52 — Ai de vocês, mestres da Lei! Pois guardam a chave que abre
a porta da casa da Sabedoria. E assim nem vocês mesmos entram,
nem deixam os outros entrarem.
53 Quando Jesus saiu dali, os mestres da Lei e os fariseus
começaram a criticá-lo com raiva e a lhe fazer perguntas sobre muitos
assuntos. 54 Eles queriam levá-lo a dizer alguma coisa que pudesse

lhes servir de motivo para acusá-lo.

Lucas 12

A respeito da falsidade

Mateus 10.26-27

1 Milhares de pessoas se ajuntaram, de tal maneira que umas
pisavam as outras. Então Jesus disse primeiro aos discípulos:
— Cuidado com o fermento dos fariseus, isto é, com a falsidade
deles. † 2 Tudo o que está coberto vai ser descoberto, e o que está
escondido será conhecido. † 3 Assim tudo o que vocês disserem na
escuridão será ouvido na luz do dia. E tudo o que disserem em
segredo, dentro de um quarto fechado, será anunciado abertamente.

De quem devemos ter medo

Mateus 10.28-31

4 Jesus continuou:
— Eu afirmo a vocês, meus amigos: não tenham medo daqueles
que matam o corpo, mas depois não podem fazer mais nada. 5 Vou
mostrar a vocês de quem devem ter medo: tenham medo de Deus,
que, depois de matar o corpo, tem poder para jogar a pessoa no
inferno. Sim, repito: tenham medo de Deus.
6 — Por acaso não é verdade que cinco passarinhos são vendidos
por algumas moedinhas? No entanto Deus não esquece nenhum
deles. 7 Até os fios dos cabelos de vocês estão todos contados. Não
tenham medo, pois vocês valem mais do que muitos passarinhos!

Confessar e negar a Cristo

Mateus 10.32-33; 12.31-32; 10.19-20

8 Jesus disse ainda:
— Eu digo a vocês que, se alguém afirmar publicamente que é
meu, então o Filho do Homem também afirmará, diante dos anjos de
Deus, que essa pessoa é dele. 9 Mas aquele que disser publicamente
que não é meu, o Filho do Homem também dirá diante dos anjos de
Deus que essa pessoa não é dele.
10 — Quem falar contra o Filho do Homem será perdoado, porém
quem blasfemar contra o Espírito Santo não será perdoado. †
11 — Quando levarem vocês para serem julgados nas sinagogas ou
diante dos governadores e autoridades, não fiquem preocupados,
pensando como vão se defender ou o que vão dizer. 12 Pois naquela
hora o Espírito Santo lhes ensinará o que devem dizer. †

O rico sem juízo

13 Um homem que estava no meio da multidão disse a Jesus:
— Mestre, mande o meu irmão repartir comigo a herança que o nosso pai nos deixou.
14 Jesus disse:
— Homem, quem me deu o direito de julgar ou de repartir propriedades entre vocês?
15 E continuou, dizendo a todos:
— Prestem atenção! Tenham cuidado com todo tipo de avareza porque a verdadeira vida de uma pessoa não depende das coisas que ela tem, mesmo que sejam muitas.
16 Então Jesus contou a seguinte parábola:
— As terras de um homem rico deram uma grande colheita.
17 Então ele começou a pensar: "Eu não tenho lugar para guardar toda esta colheita. O que é que vou fazer? 18 Ah! Já sei! — disse para si mesmo. — Vou derrubar os meus depósitos de cereais e construir outros maiores ainda. Neles guardarei todas as minhas colheitas junto com tudo o que tenho. 19 Então direi a mim mesmo: 'Homem feliz! Você tem tudo de bom que precisa para muitos anos. Agora descanse, coma, beba e alegre-se.' " 20 Mas Deus lhe disse: "Seu tolo! Esta noite você vai morrer; aí quem ficará com tudo o que você guardou?"
21 Jesus concluiu:
— Isso é o que acontece com aqueles que juntam riquezas para si mesmos, mas para Deus não são ricos.

Confiança em Deus

Mateus 6.25-34

22 Então Jesus disse aos seus discípulos:
— É por isso que eu digo a vocês: não se preocupem com a comida que precisam para viver nem com a roupa que precisam para se vestir. 23 Pois a vida é mais importante do que a comida, e o corpo é mais importante do que as roupas. 24 Vejam os corvos: não semeiam, não colhem, não têm despensas nem depósitos, mas Deus dá de comer a eles. Será que vocês não valem muito mais do que os pássaros? 25 Qual de vocês pode encompridar a sua vida, por mais que se preocupe com isso? 26 Portanto, se vocês não podem conseguir uma coisa assim tão pequena, por que se preocupam com as outras? 27 Vejam como crescem as flores do campo: elas não trabalham, nem fazem roupas para si mesmas. Mas eu afirmo a vocês

que nem mesmo Salomão, sendo tão rico, usava roupas tão bonitas como uma dessas flores. † 28 É Deus quem veste a erva do campo, que hoje está aqui e amanhã desaparece, queimada no forno. Então é claro que ele vestirá também vocês, que têm uma fé tão pequena!
29 Portanto, não fiquem aflitos, procurando sempre o que comer ou o que beber. 30 Pois os pagãos deste mundo é que estão sempre procurando todas essas coisas. O Pai de vocês sabe que vocês precisam de tudo isso. 31 Portanto, ponham em primeiro lugar na sua vida o Reino de Deus, e Deus lhes dará todas essas coisas.

Riquezas no céu

Mateus 6.19-21

32 Jesus continuou:

— Meu pequeno rebanho, não tenha medo! Pois o Pai tem prazer em dar o Reino a vocês. 33 Vendam tudo o que vocês têm e deem o dinheiro aos pobres. Arranjem bolsas que não se estragam e guardem as suas riquezas no céu, onde elas nunca se acabarão; porque lá os ladrões não podem roubá-las, e as traças não podem destruí-las.
34 Pois onde estiverem as suas riquezas, aí estará o coração de vocês.

Os empregados alertas

35 E Jesus disse ainda:

— Fiquem preparados para tudo: estejam com a roupa bem presa com o cinto e conservem as lamparinas acesas. † 36 Sejam como os empregados que esperam pelo patrão, que vai voltar da festa de casamento. Logo que ele bate na porta, os empregados vão abrir. †
37 Felizes aqueles empregados que o patrão encontra acordados e preparados! Eu afirmo a vocês que isto é verdade: o próprio patrão se preparará para servi-los, mandará que se sentem à mesa e ele mesmo os servirá. 38 Eles serão felizes se o patrão os encontrar alertas, mesmo que chegue à meia-noite ou até mais tarde.
39 Lembrem disto: se o dono da casa soubesse a que hora o ladrão viria, não o deixaria arrombar a sua casa. 40 Vocês, também, fiquem alertas, porque o Filho do Homem vai chegar quando não estiverem esperando. †

O empregado fiel e o empregado infiel

Mateus 24.45-51

41 Então Pedro perguntou:

— Senhor, essa parábola é só para nós ou é para todos?
42 O Senhor respondeu:
— Quem é, então, o empregado fiel e inteligente? É aquele que o patrão encarrega de tomar conta da casa e de dar comida na hora certa aos outros empregados. 43 Feliz aquele empregado que estiver fazendo isso quando o patrão chegar! 44 Eu afirmo a vocês que, de fato, o patrão vai colocá-lo como encarregado de toda a sua propriedade. 45 Mas imaginem o que acontecerá se aquele empregado pensar que o seu patrão está demorando muito para voltar. E imaginem que esse empregado comece a bater nos outros empregados e empregadas e a comer e a beber até ficar bêbado. 46 Então o patrão voltará no dia em que o empregado menos espera e na hora que ele não sabe. Aí o patrão mandará cortar o empregado em pedaços e o condenará a ir para o lugar aonde os desobedientes vão.
47 — O empregado que sabe qual é a vontade do patrão, mas não se prepara e não faz o que ele quer, será castigado com muitas chicotadas. 48 Mas o empregado que não sabe o que o patrão quer e faz alguma coisa que merece castigo, esse empregado será castigado com poucas chicotadas. Assim será pedido muito de quem recebe muito; e, daquele a quem muito é dado, muito mais será pedido.

Divisão por causa de Jesus
Mateus 10.34-36

49 Jesus continuou:
— Eu vim para pôr fogo na terra e como eu gostaria que ele já estivesse aceso! 50 Tenho de receber um batismo e como estou aflito até que isso aconteça! † 51 Vocês pensam que eu vim trazer paz ao mundo? Pois eu afirmo a vocês que não vim trazer paz, mas divisão. 52 Porque daqui em diante uma família de cinco pessoas ficará dividida: três contra duas e duas contra três. 53 Os pais vão ficar contra os filhos, e os filhos, contra os pais. As mães vão ficar contra as filhas, e as filhas, contra as mães. As sogras vão ficar contra as noras, e as noras, contra as sogras. †

Os sinais dos tempos
Mateus 16.1-4

54 Jesus disse também ao povo:
— Quando vocês veem uma nuvem subindo no oeste, dizem logo:

“Vai chover.” E, de fato, chove. 55 E, quando sentem o vento sul
soprando, dizem: “Vai fazer calor.” E faz mesmo. 56 Hipócritas! Vocês
sabem explicar os sinais da terra e do céu. Então por que não sabem
explicar o que querem dizer os sinais desta época?

A paz com o inimigo

Mateus 5.25-26

57 E Jesus terminou, dizendo:

— Por que é que vocês mesmos não decidem qual é a maneira
certa de agir? 58 Se alguém fizer uma acusação contra você e levá-lo
ao tribunal, faça o possível para resolver a questão enquanto ainda
está no caminho com essa pessoa. Isso para que ela não o leve ao
juiz, o juiz o entregue ao guarda, e o guarda ponha você na cadeia.
59 Eu lhe afirmo que você não sairá dali enquanto não pagar a multa
toda.

Lucas 13

Arrepender-se ou morrer

1 Naquela mesma ocasião algumas pessoas chegaram e
começaram a comentar com Jesus como Pilatos havia mandado
matar vários galileus, no momento em que eles ofereciam sacrifícios a
Deus. 2 Então Jesus disse:

— Vocês pensam que, se aqueles galileus foram mortos desse
jeito, isso quer dizer que eles pecaram mais do que os outros
galileus? 3 De modo nenhum! Eu afirmo a vocês que, se não se
arrependerem dos seus pecados, todos vocês vão morrer como eles
morreram. 4 E lembrem daqueles dezoito, do bairro de Siloé, que
foram mortos quando a torre caiu em cima deles. Vocês pensam que
eles eram piores do que os outros que moravam em Jerusalém? 5 De
modo nenhum! Eu afirmo a vocês que, se não se arrependerem dos
seus pecados, todos vocês vão morrer como eles morreram.

A figueira sem figos

6 Então Jesus contou esta parábola:

— Certo homem tinha uma figueira na sua plantação de uvas. E,
quando foi procurar figos, não encontrou nenhum. 7 Aí disse ao
homem que tomava conta da plantação: “Olhe! Já faz três anos
seguidos que venho buscar figos nesta figueira e não encontro
nenhum. Corte esta figueira! Por que deixá-la continuar tirando a força
da terra sem produzir nada?” 8 Mas o empregado respondeu: “Patrão,
deixe a figueira ficar mais este ano. Eu vou afofar a terra em volta dela
e pôr bastante adubo. 9 Se no ano que vem ela der figos, muito bem.
Se não der, então mande cortá-la.”

Uma cura num sábado

10 Certo sábado, Jesus estava ensinando numa sinagoga. 11 E
chegou ali uma mulher que fazia dezoito anos que estava doente, por
causa de um espírito mau. Ela andava encurvada e não conseguia se
endireitar. 12 Quando Jesus a viu, ele a chamou e disse:

— Mulher, você está curada.

13 Aí pôs as mãos sobre ela, e ela logo se endireitou e começou a
louvar a Deus. 14 Mas o chefe da sinagoga ficou zangado porque
Jesus havia feito uma cura no sábado. Por isso disse ao povo:

— Há seis dias para trabalhar. Pois venham nesses dias para

serem curados, mas, no sábado, não! †
15 Então o Senhor respondeu:
— Hipócritas! No sábado, qualquer um de vocês vai à estrebaria e desamarra o seu boi ou o seu jumento a fim de levá-lo para beber água. 16 E agora está aqui uma descendente de Abraão que Satanás prendeu durante dezoito anos. Por que é que no sábado ela não devia ficar livre dessa doença?
17 Os inimigos de Jesus ficaram envergonhados com essa resposta, mas toda a multidão ficou alegre com as coisas maravilhosas que ele fazia.

A semente de mostarda

Mateus 13.31-32; Marcos 4.30-32

18 Jesus disse:
— Com o que o Reino de Deus é parecido? Que comparação posso usar? 19 Ele é como uma semente de mostarda que um homem pega e planta na sua horta. A planta cresce e fica uma árvore, e os passarinhos fazem ninhos nos seus ramos.

O fermento

Mateus 13.33

20 Jesus continuou:
— Que comparação poderei usar para o Reino de Deus? 21 Ele é como o fermento que uma mulher pega e mistura em três medidas de farinha, até que ele se espalhe por toda a massa.

A porta estreita

Mateus 7.13-14,21-23

22 Jesus atravessava cidades e povoados, ensinando na sua viagem para Jerusalém. 23 Alguém perguntou:
— Senhor, são poucos os que vão ser salvos?
Jesus respondeu:
24 — Façam tudo para entrar pela porta estreita. Pois eu afirmo a vocês que muitos vão querer entrar, mas não poderão.
25 — O dono da casa vai se levantar e fechar a porta. Então vocês ficarão do lado de fora, batendo na porta e dizendo: “Senhor, nos deixe entrar!” E ele responderá: “Não sei de onde são vocês.” 26 Aí vocês dirão: “Nós comemos e bebemos com o senhor. O senhor ensinou na nossa cidade.” 27 Mas ele responderá: “Não sei de onde

são vocês. Afastem-se de mim, vocês que só fazem o mal.” †
28 Quando vocês virem Abraão, Isaque, Jacó e todos os profetas no
Reino de Deus e vocês estiverem do lado de fora, então haverá choro
e ranger de dentes de desespero. † 29 Muitos virão do Leste e do
Oeste, do Norte e do Sul e vão sentar-se à mesa no Reino de Deus. †
30 E os que agora são os últimos serão os primeiros, e os primeiros
serão os últimos. †

O amor de Jesus por Jerusalém

Mateus 23.37-39

31 Naquele momento alguns fariseus chegaram perto de Jesus e
disseram:

— Vá embora daqui, porque Herodes quer matá-lo.

32 Jesus respondeu:

— Vão e digam para aquela raposa que eu mandei dizer o
seguinte: “Hoje e amanhã eu estou expulsando demônios e curando
pessoas e no terceiro dia terminarei o meu trabalho.”

33 E Jesus continuou:

— Mas eu preciso seguir o meu caminho hoje, amanhã e depois de
amanhã; pois um profeta não deve ser morto fora de Jerusalém.

34 — Jerusalém, Jerusalém, que mata os profetas e apedreja os
mensageiros que Deus lhe manda! Quantas vezes eu quis abraçar
todo o seu povo, assim como a galinha ajunta os seus pintinhos
debaixo das suas asas, mas vocês não quiseram! 35 Agora a casa de
vocês ficará completamente abandonada. Eu afirmo que vocês não
me verão mais, até chegar o tempo em que dirão: “Deus abençoe
aquele que vem em nome do Senhor!” †

Lucas 14

Outra cura num sábado

1 Num sábado, Jesus entrou na casa de certo líder fariseu para
tomar uma refeição. E as pessoas que estavam ali olhavam para
Jesus com muita atenção. 2 Um homem, com as pernas e os braços
inchados, chegou perto dele. 3 E Jesus perguntou aos mestres da Lei
e aos fariseus:

— A nossa Lei permite curar no sábado ou não?

4 Mas eles não responderam nada. Então Jesus pegou o homem,
curou-o e o mandou embora. 5 Aí disse:

— Se um filho ou um boi de algum de vocês cair num poço, será
que você não vai tirá-lo logo de lá, mesmo que isso aconteça num
sábado? †

6 E eles não puderam responder.

Humildade e hospitalidade

7 Certa vez Jesus estava reparando como os convidados escolhiam
os melhores lugares à mesa. Então fez esta comparação:

8 — Quando alguém convidá-lo para uma festa de casamento, não
sente no melhor lugar. Porque pode ser que alguém mais importante
tenha sido convidado. 9 Então quem convidou você e o outro poderá
dizer a você: “Dê esse lugar para este aqui.” Aí você ficará
envergonhado e terá de sentar-se no último lugar. 10 Pelo contrário,
quando você for convidado, sente-se no último lugar. Assim quem o
convidou vai dizer a você: “Meu amigo, venha sentar-se aqui num
lugar melhor.” E isso será uma grande honra para você diante de
todos os convidados. † 11 Porque quem se engrandece será
humilhado, mas quem se humilha será engrandecido. †

12 Depois Jesus disse ao homem que o havia convidado:

— Quando você der um almoço ou um jantar, não convide os seus
amigos, nem os seus irmãos, nem os seus parentes, nem os seus
vizinhos ricos. Porque certamente eles também o convidarão e assim
pagarão a gentileza que você fez. 13 Mas, quando você der uma festa,
convide os pobres, os aleijados, os coxos e os cegos 14 e você será
abençoado. Pois eles não poderão pagar o que você fez, mas Deus
lhe pagará no dia em que as pessoas que fazem o bem
ressuscitarem.

A parábola da grande festa

Mateus 22.1-14

15 Um dos que estavam à mesa ouviu isso e disse para Jesus:
— Felizes os que irão sentar-se à mesa no Reino de Deus!
16 Então Jesus lhe disse:
— Certo homem convidou muita gente para uma festa que ia dar.
17 Quando chegou a hora, mandou o seu empregado dizer aos convidados: “Venham, que tudo já está pronto!”

18 — Mas eles, um por um, começaram a dar desculpas. O primeiro disse ao empregado: “Comprei um sítio e tenho de dar uma olhada nele. Peço que me desculpe.”
19 — Outro disse: “Comprei cinco juntas de bois e preciso ver se trabalham bem. Peço que me desculpe.”
20 — E outro disse: “Acabei de casar e por isso não posso ir.”
21 — O empregado voltou e contou tudo ao patrão. Ele ficou com muita raiva e disse: “Vá depressa pelas ruas e pelos becos da cidade e traga os pobres, os aleijados, os cegos e os coxos.”
22 — Mais tarde o empregado disse: “Patrão, já fiz o que o senhor mandou, mas ainda está sobrando lugar.”
23 — Aí o patrão respondeu: “Então vá pelas estradas e pelos caminhos e obrigue os que você encontrar ali a virem, a fim de que a minha casa fique cheia. 24 Pois eu afirmo a vocês que nenhum dos que foram convidados provará o meu jantar!”

As condições para ser seguidor de Jesus

Mateus 10.37-39

25 Certa vez uma grande multidão estava acompanhando Jesus. Ele virou-se para eles e disse:
26 — Quem quiser me acompanhar não pode ser meu seguidor se não me amar mais do que ama o seu pai, a sua mãe, a sua esposa, os seus filhos, os seus irmãos, as suas irmãs e até a si mesmo.
27 Não pode ser meu seguidor quem não estiver pronto para morrer como eu vou morrer e me acompanhar. † 28 Se um de vocês quer construir uma torre†, primeiro senta e calcula quanto vai custar, para ver se o dinheiro dá. 29 Se não fizer isso, ele consegue colocar os alicerces, mas não pode terminar a construção. Aí todos os que virem o que aconteceu vão caçoar dele, dizendo: 30 “Este homem começou a construir, mas não pôde terminar!”
31 — Se um rei que tem dez mil soldados vai partir para combater

outro que vem contra ele com vinte mil, ele senta primeiro e vê se está
bastante forte para enfrentar o outro. 32 Se não fizer isso, acabará
precisando mandar mensageiros ao outro rei, enquanto este ainda
estiver longe, para combinar condições de paz.

Jesus terminou, dizendo:

33 — Assim nenhum de vocês pode ser meu discípulo se não
deixar tudo o que tem.

Sal sem gosto

Mateus 5.13; Marcos 9.50

34 — O sal é uma coisa útil; mas, se perde o gosto, deixa de ser
sal. 35 É jogado fora, pois não serve mais nem para a terra nem para o
monte de esterco. Se vocês têm ouvidos para ouvirem, então ouçam.

Lucas 15

A ovelha perdida

Mateus 18.10-14

1 Certa ocasião, muitos cobradores de impostos e outras pessoas
de má fama chegaram perto de Jesus para o ouvir. 2 Os fariseus e os
mestres da Lei criticavam Jesus, dizendo:
— Este homem se mistura com gente de má fama e toma refeições
com eles. †
3 Então Jesus contou esta parábola:
4 — Se algum de vocês tem cem ovelhas e perde uma, por acaso
não vai procurá-la? Assim, deixa no campo as outras noventa e nove
e vai procurar a ovelha perdida até achá-la. 5 Quando a encontra, fica
muito contente e volta com ela nos ombros. 6 Chegando à sua casa,
chama os amigos e vizinhos e diz: "Alegrem-se comigo porque achei a
minha ovelha perdida."
7 — Pois eu lhes digo que assim também vai haver mais alegria no
céu por um pecador que se arrepende dos seus pecados do que por
noventa e nove pessoas boas que não precisam se arrepender.

A moeda perdida

8 Jesus continuou:
— Se uma mulher que tem dez moedas de prata perder uma, vai
procurá-la, não é? Ela acende uma lamparina, varre a casa e procura
com muito cuidado até achá-la. 9 E, quando a encontra, convida as
amigas e vizinhas e diz: "Alegrem-se comigo porque achei a minha
moeda perdida."
10 — Pois eu digo a vocês que assim também os anjos de Deus se
alegrarão por causa de um pecador que se arrepende dos seus
pecados.

A parábola do filho perdido

11 E Jesus disse ainda:
— Um homem tinha dois filhos. 12 Certo dia o mais moço disse ao
pai: "Pai, quero que o senhor me dê agora a minha parte da herança."
— E o pai repartiu os bens entre os dois. 13 Poucos dias depois, o
filho mais moço ajuntou tudo o que era seu e partiu para um país que
ficava muito longe. Ali viveu uma vida cheia de pecado e desperdiçou
tudo o que tinha.

14 — O rapaz já havia gastado tudo, quando houve uma grande
fome naquele país, e ele começou a passar necessidade. 15 Então
procurou um dos moradores daquela terra e pediu ajuda. Este o
mandou para a sua fazenda a fim de tratar dos porcos. 16 Ali, com
fome, ele tinha vontade de comer o que os porcos comiam, mas
ninguém lhe dava nada. 17 Caindo em si, ele pensou: “Quantos
trabalhadores do meu pai têm comida de sobra, e eu estou aqui
morrendo de fome! 18 Vou voltar para a casa do meu pai e dizer: ‘Pai,
pequei contra Deus e contra o senhor 19 e não mereço mais ser
chamado de seu filho. Me aceite como um dos seus trabalhadores.’ ”
20 Então saiu dali e voltou para a casa do pai.

— Quando o rapaz ainda estava longe de casa, o pai o avistou. E,
com muita pena do filho, correu, e o abraçou, e beijou. 21 E o filho
disse: “Pai, pequei contra Deus e contra o senhor e não mereço mais
ser chamado de seu filho!”

22 — Mas o pai ordenou aos empregados: “Depressa! Tragam a
melhor roupa e vistam nele. Ponham um anel no dedo dele e
sandálias nos seus pés. 23 Também tragam e matem o bezerro gordo.
Vamos começar a festejar 24 porque este meu filho estava morto e
viveu de novo; estava perdido e foi achado.”

— E começaram a festa.

25 — Enquanto isso, o filho mais velho estava no campo. Quando
ele voltou e chegou perto da casa, ouviu a música e o barulho da
dança. 26 Então chamou um empregado e perguntou: “O que é que
está acontecendo?”

27 — O empregado respondeu: “O seu irmão voltou para casa vivo
e com saúde. Por isso o seu pai mandou matar o bezerro gordo.”

28 — O filho mais velho ficou zangado e não quis entrar. Então o
pai veio para fora e insistiu com ele para que entrasse. 29 Mas ele
respondeu: “Faz tantos anos que trabalho como um escravo para o
senhor e nunca desobedeci a uma ordem sua. Mesmo assim o senhor
nunca me deu nem ao menos um cabrito para eu fazer uma festa com
os meus amigos. 30 Porém esse seu filho desperdiçou tudo o que era
do senhor, gastando dinheiro com prostitutas. E agora ele volta, e o
senhor manda matar o bezerro gordo!”

31 — Então o pai respondeu: “Meu filho, você está sempre comigo,
e tudo o que é meu é seu. 32 Mas era preciso fazer esta festa para
mostrar a nossa alegria. Pois este seu irmão estava morto e viveu de
novo; estava perdido e foi achado.”

Lucas 16

A parábola do administrador desonesto

1 Jesus disse aos seus discípulos:

— Havia um homem rico que tinha um administrador que cuidava
dos seus bens. Foram dizer a esse homem que o administrador
estava desperdiçando o dinheiro dele. 2 Por isso ele o chamou e
disse: “Eu andei ouvindo umas coisas a respeito de você. Agora
preste contas da sua administração porque você não pode mais
continuar como meu administrador.”

3 — Aí o administrador pensou: “O patrão está me despedindo. E,
agora, o que é que eu vou fazer? Não tenho forças para cavar a terra
e tenho vergonha de pedir esmola. 4 Ah! Já sei o que vou fazer…
Assim, quando for mandado embora, terei amigos que me receberão
nas suas casas.”

5 — Então ele chamou todos os devedores do patrão e perguntou
para o primeiro: “Quanto é que você está devendo para o meu
patrão?”

6 — “Cem barris de azeite!” — respondeu ele.

O administrador disse:

— “Aqui está a sua conta. Sente-se e escreva cinquenta.”

7 — Para o outro ele perguntou: “E você, quanto está devendo?”

— “Mil medidas de trigo!” — respondeu ele.

— “Escreva oitocentas!” — mandou o administrador.

8 — E o patrão desse administrador desonesto o elogiou pela sua
esperteza.

E Jesus continuou:

— As pessoas deste mundo são muito mais espertas nos seus
negócios do que as pessoas que pertencem à luz. 9 Por isso eu digo a
vocês: usem as riquezas deste mundo para conseguir amigos a fim de
que, quando as riquezas faltarem, eles recebam vocês no lar eterno.
10 Quem é fiel nas coisas pequenas também será nas grandes; e
quem é desonesto nas coisas pequenas também será nas grandes.
11 Pois, se vocês não forem honestos com as riquezas deste mundo,
quem vai pôr vocês para tomar conta das riquezas verdadeiras? 12 E,
se não forem honestos com o que é dos outros, quem lhes dará o que
é de vocês?

13 — Um escravo não pode servir a dois donos ao mesmo tempo,
pois vai rejeitar um e preferir o outro; ou será fiel a um e desprezará o

outro. Vocês não podem servir a Deus e também servir ao dinheiro. †

Algumas afirmações de Jesus

Mateus 11.12-13; 5.31-32; Marcos 10.11-12

14 Os fariseus ouviram isso e zombaram de Jesus porque amavam
o dinheiro. 15 Então Jesus disse a eles:

— Para as pessoas vocês parecem bons, mas Deus conhece o coração de vocês. Pois aquilo que as pessoas acham que vale muito não vale nada para Deus.

16 — A Lei de Moisés e os ensinamentos dos Profetas duraram até a época de João Batista. Desde esse tempo a boa notícia do Reino de Deus está sendo anunciada, e cada um se esforça para entrar nele.

17 — É mais fácil o céu e a terra desaparecerem do que ser tirado um simples acento de qualquer palavra da Lei. †

18 — Se um homem se divorciar e casar com outra mulher, comete adultério. E quem casar com a mulher divorciada também comete adultério. †

A parábola do rico e de Lázaro

19 Jesus continuou:

— Havia um homem rico que vestia roupas muito caras e todos os dias dava uma grande festa. 20 Havia também um homem pobre, chamado Lázaro, que tinha o corpo coberto de feridas, e que costumavam largar perto da casa do rico. 21 Lázaro ficava ali, procurando matar a fome com as migalhas que caíam da mesa do homem rico. E até os cachorros vinham lamber as suas feridas. 22 O pobre morreu e foi levado pelos anjos para junto de Abraão, na festa do céu. O rico também morreu e foi sepultado. 23 Ele sofria muito no mundo dos mortos. Quando olhou, viu lá longe Abraão e Lázaro ao lado dele. 24 Então gritou: "Pai Abraão, tenha pena de mim! Mande que Lázaro molhe o dedo na água e venha refrescar a minha língua porque estou sofrendo muito neste fogo!"

25 — Mas Abraão respondeu: "Meu filho, lembre que você recebeu na sua vida todas as coisas boas, porém Lázaro só recebeu o que era mau. E agora ele está feliz aqui, enquanto você está sofrendo. 26 Além disso, há um grande abismo entre nós, de modo que os que querem atravessar daqui até vocês não podem, como também os daí não podem passar para cá."

27 — O rico disse: "Nesse caso, Pai Abraão, peço que mande Lázaro até a casa do meu pai 28 porque eu tenho cinco irmãos. Deixe

que ele vá e os avise para que assim não venham para este lugar de sofrimento.”
29 — Mas Abraão respondeu: “Os seus irmãos têm a Lei de Moisés e os livros dos Profetas para os avisar. Que eles os escutem!”
30 — “Só isso não basta, Pai Abraão!”, respondeu o rico. “Porém, se alguém ressuscitar e for falar com eles, aí eles se arrependerão dos seus pecados.”
31 — Mas Abraão respondeu: “Se eles não escutarem Moisés nem os profetas, não crerão, mesmo que alguém ressuscite.”

Lucas 17

O pecado e o perdão

Mateus 18.6-7,21-35; Marcos 9.42

1 Jesus disse aos seus discípulos:

— Sempre vão acontecer coisas que fazem com que as pessoas caiam em pecado, mas ai do culpado! 2 Seria melhor para essa pessoa que ela fosse jogada no mar com uma grande pedra de moinho amarrada no pescoço do que fazer com que um destes pequeninos peque. 3 Tenham cuidado! Se o seu irmão pecar, repreenda-o; se ele se arrepender, perdoe. † 4 Se pecar contra você sete vezes num dia e cada vez vier e disser: "Me arrependo", então perdoe.

A fé

5 Os apóstolos pediram ao Senhor:

— Aumente a nossa fé.

6 E ele respondeu:

— Se a fé que vocês têm fosse do tamanho de uma semente de mostarda, vocês poderiam dizer a esta figueira brava: "Arranque-se pelas raízes e vá se plantar no mar!" E ela obedeceria.

O dever do empregado

7 Jesus disse:

— Façam de conta que um de vocês tem um empregado que trabalha na lavoura ou cuida das ovelhas. Quando ele volta do campo, será que você vai dizer: "Venha depressa e sente-se à mesa"? 8 Claro que não! Pelo contrário, você dirá: "Prepare o jantar para mim, ponha o avental e me sirva enquanto eu como e bebo. Depois você pode comer e beber." 9 Por acaso o empregado merece agradecimento porque obedeceu às suas ordens? 10 Assim deve ser com vocês. Depois de fazerem tudo o que foi mandado, digam: "Somos empregados que não valem nada porque fizemos somente o nosso dever."

Jesus cura dez leprosos

11 Jesus continuava viajando para Jerusalém e passou entre as regiões da Samaria e da Galileia. 12 Quando estava entrando num povoado, dez leprosos foram se encontrar com ele. Eles pararam de longe 13 e gritaram:

— Jesus, Mestre, tenha pena de nós!
14 Jesus os viu e disse:
— Vão e peçam aos sacerdotes que examinem vocês.
Quando iam pelo caminho, eles foram curados. † 15 E, quando um deles, que era samaritano, viu que estava curado, voltou louvando a Deus em voz alta. 16 Ajoelhou-se aos pés de Jesus e lhe agradeceu.
17 Jesus disse:
— Os homens que foram curados eram dez. Onde estão os outros nove? 18 Por que somente este estrangeiro voltou para louvar a Deus?
19 E Jesus disse a ele:
— Levante-se e vá. Você está curado porque teve fé.

A vinda do Reino
Mateus 24.23-28,36-44

20 Alguns fariseus perguntaram a Jesus quando ia chegar o Reino de Deus. Ele respondeu:
— Quando o Reino de Deus chegar, não será uma coisa que se possa ver. 21 Ninguém vai dizer: “Vejam! Está aqui” ou “Está ali”. Porque o Reino de Deus está dentro de vocês.
22 Então ele disse aos discípulos:
— Chegará o tempo em que vocês vão querer ver um dos dias em que o Filho do Homem já tiver chegado, mas não verão. 23 Alguns vão dizer a vocês: “Olhem aqui” ou “Olhem ali”; porém não saiam para procurá-lo. 24 Porque, assim como o relâmpago brilha de uma ponta do céu até a outra, assim será no dia em que o Filho do Homem vier. 25 Mas primeiro ele precisa sofrer e ser rejeitado pelo povo de hoje. 26 Como foi no tempo de Noé, assim também será nos dias de antes da vinda do Filho do Homem. † 27 Todos comiam e bebiam, e os homens e as mulheres casavam, até o dia em que Noé entrou na barca. Depois veio o dilúvio e matou todos. † 28 A mesma coisa aconteceu no tempo de Ló. Todos comiam e bebiam, compravam e vendiam, plantavam e construíam. 29 No dia em que Ló saiu de Sodoma, choveu do céu fogo e enxofre e matou todos. † 30 Assim será o dia em que o Filho do Homem aparecer. 31 Aí quem estiver em cima da sua casa, no terraço, desça, e fuja logo, e não perca tempo entrando na casa para pegar as suas coisas. E quem estiver no campo não volte para casa. † 32 Lembrem da mulher de Ló. † 33 A pessoa que procura os seus próprios interesses nunca terá a vida verdadeira; mas quem esquece a si mesmo terá a vida verdadeira. †

34 Naquela noite duas pessoas estarão dormindo numa mesma cama.
Eu afirmo a vocês que uma será levada, e a outra, deixada. 35 Duas
mulheres estarão moendo trigo juntas: uma será levada, e a outra,
deixada. 36 [Naquele dia, dois homens estarão trabalhando na
fazenda: um será levado, e o outro, deixado.]
37 Então os discípulos perguntaram:
— Senhor, onde vai ser isso?
Ele respondeu:
— Onde estiver o corpo de um morto, aí se ajuntarão os urubus.

Lucas 18

A viúva e o juiz

1 Jesus contou a seguinte parábola, mostrando aos discípulos que
deviam orar sempre e nunca desanimar:
2 — Em certa cidade havia um juiz que não temia a Deus e não
respeitava ninguém. 3 Nessa cidade morava uma viúva que sempre o
procurava para pedir justiça, dizendo: “Ajude-me e julgue o meu caso
contra o meu adversário!”
4 — Durante muito tempo o juiz não quis julgar o caso da viúva,
mas afinal pensou assim: “É verdade que eu não temo a Deus e
também não respeito ninguém. 5 Porém, como esta viúva continua me
aborrecendo, vou dar a sentença a favor dela. Se eu não fizer isso,
ela não vai parar de vir me amolar até acabar comigo.”
6 E o Senhor continuou:
— Prestem atenção naquilo que aquele juiz desonesto disse.
7 Será, então, que Deus não vai fazer justiça a favor do seu próprio
povo, que grita por socorro dia e noite? Será que ele vai demorar para
ajudá-lo? 8 Eu afirmo a vocês que ele julgará a favor do seu povo e
fará isso bem depressa. Mas, quando o Filho do Homem vier, será
que vai encontrar fé na terra?

O fariseu e o cobrador de impostos

9 Jesus também contou esta parábola para os que achavam que
eram muito bons e desprezavam os outros:
10 — Dois homens foram ao Templo para orar. Um era fariseu, e o
outro, cobrador de impostos. 11 O fariseu ficou de pé e orou sozinho,
assim: “Ó Deus, eu te agradeço porque não sou avarento, nem
desonesto, nem imoral como as outras pessoas. Agradeço-te também
porque não sou como este cobrador de impostos. 12 Jejuo duas vezes
por semana e te dou a décima parte de tudo o que ganho.”
13 — Mas o cobrador de impostos ficou de longe e nem levantava o
rosto para o céu. Batia no peito e dizia: “Ó Deus, tem pena de mim,
pois sou pecador!”
14 E Jesus terminou, dizendo:
— Eu afirmo a vocês que foi este homem, e não o outro, que voltou
para casa em paz com Deus. Porque quem se engrandece será
humilhado, e quem se humilha será engrandecido. †

Jesus e as crianças

Mateus 19.13-15; Marcos 10.13-16

15 Depois disso, algumas pessoas levaram as suas crianças a
Jesus para que ele as abençoasse, mas os discípulos viram isso e
repreenderam aquelas pessoas. 16 Então Jesus chamou as crianças
para perto de si e disse:

— Deixem que as crianças venham a mim e não proíbam que elas façam isso, pois o Reino de Deus é das pessoas que são como estas crianças. 17 Eu afirmo a vocês que isto é verdade: quem não receber o Reino de Deus como uma criança nunca entrará nele.

O moço rico

Mateus 19.16-30; Marcos 10.17-31

18 Certo líder judeu perguntou a Jesus:

— Bom Mestre, o que devo fazer para conseguir a vida eterna?

19 Jesus respondeu:

— Por que você me chama de bom? Só Deus é bom, e mais ninguém. 20 Você conhece os mandamentos: "Não cometa adultério, não mate, não roube, não dê falso testemunho contra ninguém, respeite o seu pai e a sua mãe." †

21 O homem respondeu:

— Desde criança eu tenho obedecido a todos esses mandamentos.

22 Quando Jesus ouviu isso, disse:

— Falta mais uma coisa para você fazer. Venda tudo o que você tem, e dê o dinheiro aos pobres, e assim você terá riquezas no céu. Depois venha e me siga.

23 Quando o homem ouviu isso, ficou muito triste, pois era
riquíssimo. 24 Vendo a tristeza dele, Jesus disse:

— Como é difícil os ricos entrarem no Reino de Deus! 25 É mais difícil um rico entrar no Reino de Deus do que um camelo passar pelo fundo de uma agulha.

26 Os que ouviram isso perguntaram:

— Então, quem é que pode se salvar?

27 Jesus respondeu:

— O que é impossível para os seres humanos é possível para Deus.

28 Aí Pedro disse:

— Veja! Nós deixamos a nossa família e seguimos o senhor.

29 Jesus respondeu:

— Eu afirmo a vocês que isto é verdade: aquele que, por causa do

Reino de Deus, deixar casa, esposa, irmãos, parentes ou filhos
30 receberá ainda nesta vida muito mais e, no futuro, receberá a vida
eterna.

Jesus anuncia outra vez a sua morte e a sua ressurreição

Mateus 20.17-19; Marcos 10.32-34

31 Jesus levou os doze discípulos para um lado e disse:
— Escutem! Nós estamos indo para Jerusalém, onde vai acontecer
tudo o que os profetas escreveram sobre o Filho do Homem. 32 Ele
será entregue aos não judeus, e estes vão zombar dele, insultá-lo,
cuspir nele 33 e bater nele; e depois o matarão. Mas no terceiro dia ele
ressuscitará.
34 Os discípulos não entenderam nada do que Jesus disse. O que
essas palavras queriam dizer estava escondido deles, e eles não
sabiam do que Jesus estava falando.

Jesus cura um mendigo cego

Mateus 20.29-34; Marcos 10.46-52

35 Jesus já estava chegando perto da cidade de Jericó. Acontece
que um cego estava sentado na beira do caminho, pedindo esmola.
36 Quando ouviu a multidão passando, ele perguntou o que era aquilo.
37 — É Jesus de Nazaré que está passando! — responderam.
38 Aí o cego começou a gritar:
— Jesus, Filho de Davi, tenha pena de mim!
39 As pessoas que iam na frente o repreenderam e mandaram que
ele calasse a boca. Mas ele gritava ainda mais:
— Filho de Davi, tenha pena de mim!
40 Jesus parou e mandou que trouxessem o cego. Quando ele
chegou perto, Jesus perguntou:
41 — O que é que você quer que eu faça?
— Senhor, eu quero ver de novo! — respondeu ele.
42 Então Jesus disse:
— Veja! Você está curado porque teve fé.
43 No mesmo instante o homem começou a ver e, dando glória a
Deus, foi seguindo Jesus. E todos os que viram isso começaram a
louvar a Deus.

Lucas 19

Jesus e Zaqueu

1 Jesus entrou em Jericó e estava atravessando a cidade. 2 Morava
ali um homem rico, chamado Zaqueu, que era chefe dos cobradores
de impostos. 3 Ele estava tentando ver quem era Jesus, mas não
podia, por causa da multidão, pois Zaqueu era muito baixo. 4 Então
correu adiante da multidão e subiu numa figueira brava para ver
Jesus, que devia passar por ali. 5 Quando Jesus chegou àquele lugar,
olhou para cima e disse a Zaqueu:

— Zaqueu, desça depressa, pois hoje preciso ficar na sua casa.

6 Zaqueu desceu depressa e o recebeu na sua casa, com muita
alegria. 7 Todos os que viram isso começaram a resmungar:

— Este homem foi se hospedar na casa de um pecador!

8 Zaqueu se levantou e disse ao Senhor:

— Escute, Senhor, eu vou dar a metade dos meus bens aos
pobres. E, se roubei alguém, vou devolver quatro vezes mais.

9 Então Jesus disse:

— Hoje a salvação entrou nesta casa, pois este homem também é
descendente de Abraão. 10 Porque o Filho do Homem veio buscar e
salvar quem está perdido.

As dez moedas de ouro

Mateus 25.14-30

11 Jesus contou uma parábola para os que ouviram o que ele tinha
dito. Agora ele estava perto de Jerusalém, e por isso eles estavam
pensando que o Reino de Deus ia aparecer logo. 12 Então Jesus
disse:

— Certo homem de uma família importante foi para um país que
ficava bem longe, para lá ser feito rei e depois voltar. 13 Antes de
viajar, chamou dez dos seus empregados, deu a cada um uma moeda
de ouro e disse: “Vejam o que vocês conseguem ganhar com este
dinheiro, até a minha volta.”

14 — Acontece que o povo do seu país o odiava e por isso mandou
atrás dele uma comissão para dizer que não queriam que aquele
homem fosse feito rei deles.

15 — O homem foi feito rei e voltou para casa. Aí mandou chamar
os empregados a quem tinha dado o dinheiro, para saber quanto
haviam conseguido ganhar. 16 O primeiro chegou e disse: “Patrão,

com aquela moeda de ouro que o senhor me deu, eu ganhei dez.”
17 — “Muito bem!” — respondeu ele. — “Você é um bom
empregado! E, porque foi fiel em coisas pequenas, você vai ser o
governador de dez cidades.”
18 — O segundo empregado veio e disse: “Patrão, com aquela
moeda de ouro que o senhor me deu, eu ganhei cinco.”
19 — “Você vai ser o governador de cinco cidades!” — disse o
patrão.
20 — O outro empregado chegou e disse: “Patrão, aqui está a sua
moeda. Eu a embrulhei num lenço e a escondi. 21 Tive medo do
senhor, porque sei que é um homem duro, que tira dos outros o que
não é seu e colhe o que não plantou.”
22 — Ele respondeu: “Você é um mau empregado! Vou usar as
suas próprias palavras para julgá-lo. Você sabia que sou um homem
duro, que tiro dos outros o que não é meu e colho o que não plantei.
23 Então por que você não pôs o meu dinheiro no banco? Assim,
quando eu voltasse da viagem, receberia o dinheiro com juros.”
24 — E disse para os que estavam ali: “Tirem dele a moeda e deem
ao que tem dez.”
25 Eles responderam:
— “Mas ele já tem dez moedas, patrão!”
26 — E o patrão disse:

— “Eu afirmo a vocês que aquele que tem muito receberá ainda
mais; mas quem não tem, até o pouco que tem será tirado dele. † 27 E
agora tragam aqui os meus inimigos, que não queriam que eu fosse o
rei deles, e os matem na minha frente.”

Jesus entra em Jerusalém

Mateus 21.1-11; Marcos 11.1-11; João 12.12-19

28 Depois de dizer isso, Jesus foi adiante deles para Jerusalém.
29 Quando iam chegando aos povoados de Betfagé e Betânia, que
ficam perto do monte das Oliveiras, enviou dois discípulos na frente,
30 com a seguinte ordem:
— Vão até o povoado ali adiante. Logo que vocês entrarem lá,
encontrarão preso um jumentinho que ainda não foi montado.
Desamarrem o animal e o tragam aqui. 31 Se alguém perguntar por
que vocês estão fazendo isso, digam que o Mestre precisa dele.
32 Eles foram e acharam tudo como Jesus tinha dito. 33 Quando
estavam desamarrando o jumentinho, os donos perguntaram:

— Por que é que vocês estão desamarrando o animal?
34 Eles responderam:
— O Mestre precisa dele.
35 Então eles levaram o jumentinho para Jesus, puseram as suas capas sobre o animal e ajudaram Jesus a montar. 36 Conforme ele ia passando, o povo estendia as suas capas no caminho. 37 Quando Jesus chegou perto de Jerusalém, na descida do monte das Oliveiras, uma grande multidão de seguidores ia com ele. E eles, cheios de alegria, começaram a louvar a Deus em voz alta por tudo o que tinham visto. 38 Eles diziam:
— Que Deus abençoe o Rei que vem em nome do Senhor! Paz no céu e glória a Deus! †
39 Aí alguns fariseus que estavam no meio da multidão disseram a Jesus:
— Mestre, mande que os seus seguidores calem a boca!
40 Jesus respondeu:
— Eu afirmo a vocês que, se eles se calarem, as pedras gritarão!

Jesus chora com pena de Jerusalém

41 Quando Jesus chegou perto de Jerusalém e viu a cidade, chorou com pena dela 42 e disse:
— Ah! Jerusalém! Se hoje mesmo você soubesse o que é preciso para conseguir a paz! Mas agora você não pode ver isso. 43 Pois chegarão os dias em que os inimigos vão cercá-la com rampas de ataque, e vão rodeá-la, e apertá-la de todos os lados. 44 Eles destruirão completamente você e todos os seus moradores. Não ficará uma pedra em cima da outra, porque você não reconheceu o tempo em que Deus veio para salvá-la.

Jesus no Templo

Mateus 21.12-17; Marcos 11.15-19; João 2.13-22

45 Jesus entrou no pátio do Templo e começou a expulsar dali os vendedores. 46 Ele lhes disse:
— Nas Escrituras Sagradas está escrito que Deus disse o seguinte: “A minha casa será uma ‘Casa de oração’.” Mas vocês a transformaram num esconderijo de ladrões. †
47 Jesus ensinava no pátio do Templo todos os dias. Os chefes dos sacerdotes, os mestres da Lei e os líderes do povo queriam matá-lo. † 48 Mas não achavam jeito de fazer isso, pois todos o escutavam com muita atenção.

Lucas 20

A autoridade de Jesus

Mateus 21.23-27; Marcos 11.27-33

1 Certo dia, Jesus estava no pátio do Templo ensinando o povo e
anunciando o evangelho. Então chegaram ali alguns chefes dos
sacerdotes e alguns mestres da Lei, junto com alguns líderes do povo,
2 e perguntaram:
— Diga para nós: com que autoridade você faz essas coisas?
Quem lhe deu essa autoridade?

3 Jesus respondeu:
— Eu também vou fazer uma pergunta a vocês. Respondam:
4 Quem deu autoridade a João para batizar? Foi Deus ou foram
pessoas?
5 Aí eles começaram a dizer uns aos outros:
— O que é que vamos dizer? Se dissermos que foi Deus, ele vai
perguntar: "Então por que vocês não creram em João?" 6 Mas, se
dissermos que foram pessoas, esta multidão vai nos apedrejar, pois
eles acham que João era profeta.
7 Por isso responderam:
— Nós não sabemos quem deu autoridade a João para batizar.
8 Jesus disse:
— Pois então eu também não digo com que autoridade faço essas
coisas.

Os lavradores maus

Mateus 21.33-46; Marcos 12.1-12

9 Depois Jesus contou esta parábola para o povo:
— Certo homem fez uma plantação de uvas, arrendou-a para uns
lavradores e depois foi viajar, ficando fora por muito tempo. †
10 Quando chegou o tempo da colheita, ele mandou um empregado
para receber a sua parte. Mas os lavradores bateram nele e o
mandaram de volta sem nada. 11 O dono mandou outro empregado,
mas eles também bateram nele, depois o trataram de modo
vergonhoso e o mandaram de volta sem nada. 12 Então ele enviou um
terceiro empregado, mas os lavradores também bateram nele e o
expulsaram. 13 Aí o dono da plantação pensou: "O que vou fazer? Já
sei: vou mandar o meu filho querido. Tenho certeza de que vão

respeitá-lo.”
14 — Mas, quando os lavradores viram o filho, disseram: “Este é o
filho do dono; ele vai herdar a plantação. Vamos matá-lo, e a
plantação será nossa.”
15 — Então eles jogaram o filho para fora da plantação e o
mataram.
Aí Jesus perguntou:
— E, agora, o que é que o dono da plantação vai fazer? 16 Ele virá,
matará aqueles homens e dará a plantação a outros lavradores.
Então as pessoas que estavam ouvindo disseram:
— Que Deus não permita que isso aconteça!
17 Mas Jesus olhou bem para eles e disse:
— As Escrituras Sagradas afirmam: “A pedra que os construtores
rejeitaram veio a ser a mais importante de todas.” † 18 Quem cair em
cima dessa pedra ficará em pedaços. E, se a pedra cair sobre alguém,
essa pessoa vai virar pó.

A pergunta sobre os impostos

Mateus 22.15-22; Marcos 12.13-17

19 Os mestres da Lei e os chefes dos sacerdotes sabiam que era
contra eles que Jesus havia contado essa parábola e queriam prendê-
lo ali mesmo, porém tinham medo do povo. 20 Então começaram a
vigiar Jesus. Pagaram alguns homens para fazerem perguntas a ele.
Eles deviam fingir que eram sinceros e procurar conseguir alguma
prova contra Jesus. Assim os mestres da Lei e os chefes dos
sacerdotes teriam uma desculpa para o prender e entregar nas mãos
do Governador romano. 21 Esses homens perguntaram:
— Mestre, sabemos que aquilo que o senhor diz e ensina é certo.
Sabemos também que o senhor não julga pela aparência e ensina a
verdade sobre a maneira de viver que Deus exige. 22 Diga: é ou não é
contra a nossa Lei pagar impostos ao Imperador romano?
23 Mas Jesus percebeu a má intenção deles e disse:
24 — Tragam aqui uma moeda. De quem são o nome e a cara que
estão gravados nela?

— São do Imperador! — responderam eles.
25 Então Jesus disse:
— Deem ao Imperador o que é do Imperador e deem a Deus o que
é de Deus.
26 Eles não puderam conseguir nenhuma prova contra Jesus diante

do povo. Por isso ficaram calados, admirados com a resposta dele.

A pergunta sobre a ressurreição

Mateus 22.23-33; Marcos 12.18-27

27 Alguns saduceus, os quais afirmam que ninguém ressuscita,
chegaram perto de Jesus † 28 e disseram:
— Mestre, Moisés escreveu para nós a seguinte lei: "Se um homem
morrer e deixar a esposa sem filhos, o irmão dele deve casar com a
viúva, para terem filhos, que serão considerados filhos do irmão que
morreu." † 29 Acontece que havia sete irmãos. O mais velho casou e
morreu sem deixar filhos. 30 Então o segundo casou com a viúva, 31 e
depois, o terceiro. E assim a mesma coisa aconteceu com os sete
irmãos, isto é, todos morreram sem deixar filhos. 32 Depois a mulher
também morreu. 33 Portanto, no dia da ressurreição, de qual dos sete
a mulher vai ser esposa? Pois todos eles casaram com ela!
34 Jesus respondeu:
— Nesta vida os homens e as mulheres casam. 35 Mas as pessoas
que merecem alcançar a ressurreição e a vida futura não vão casar lá,
36 pois serão como os anjos e não poderão morrer. Serão filhos de
Deus porque ressuscitaram. 37 E Moisés mostra claramente que os
mortos serão ressuscitados. Quando fala do espinheiro que estava em
fogo, ele escreve que o Senhor é "o Deus de Abraão, o Deus de
Isaque e o Deus de Jacó." † 38 Isso mostra que Deus é Deus dos
vivos e não dos mortos, pois para ele todos estão vivos.
39 Aí alguns mestres da Lei disseram:
— Boa resposta, Mestre!
40 E não tinham coragem de lhe fazer mais perguntas.

A pergunta sobre o Messias

Mateus 22.41-46; Marcos 12.35-37

41 Em seguida Jesus perguntou a eles:
— Como se pode dizer que o Messias é descendente de Davi?
42 Pois o próprio Davi diz assim no livro de Salmos:

"O Senhor Deus disse ao meu Senhor:
'Sente-se do meu lado direito,
43 até que eu ponha os seus inimigos como estrado debaixo dos seus
pés.' " †

44 Se Davi chama o Messias de Senhor, como é que o Messias pode
ser descendente de Davi?

Jesus e os mestres da Lei

Mateus 23.1-36; Marcos 12.38-40

45 O povo todo estava escutando, e Jesus disse aos discípulos:
46 — Cuidado com os mestres da Lei, que gostam de usar capas
compridas e de ser cumprimentados com respeito nas praças. Eles
escolhem os lugares de honra nas sinagogas e os melhores lugares
nos banquetes. 47 Exploram as viúvas e roubam os seus bens; e, para
disfarçar, fazem orações compridas. Portanto, o castigo que eles vão
sofrer será pior ainda!

Lucas 21

A oferta da viúva pobre

Marcos 12.41-44

1 Jesus estava no pátio do Templo, olhando o que estava
acontecendo, e viu os ricos pondo dinheiro na caixa das ofertas. 2 Viu
também uma viúva pobre, que pôs ali duas moedinhas de pouco
valor. 3 Então ele disse:

— Eu afirmo a vocês que esta viúva pobre deu mais do que todos.
4 Porque os outros deram do que estava sobrando. Porém ela, que é
tão pobre, deu tudo o que tinha para viver.

Jesus fala da destruição do Templo

Mateus 24.1-2; Marcos 13.1-2

5 Algumas pessoas estavam falando de como o Templo era
enfeitado com bonitas pedras e com as coisas que tinham sido dadas
como ofertas. Então Jesus disse:

6 — Chegará o dia em que tudo isso que vocês estão vendo será
destruído. E não ficará uma pedra em cima da outra.

Perseguições e sofrimentos

Mateus 24.3-14; Marcos 13.3-13

7 Aí eles perguntaram:

— Mestre, quando será isso? Que sinal haverá para mostrar
quando é que isso vai acontecer?

8 Jesus respondeu:

— Tomem cuidado para que ninguém engane vocês. Porque
muitos vão aparecer fingindo ser eu, dizendo: “Eu sou o Messias” ou
“Já chegou o tempo”. Porém não sigam essa gente. 9 Não tenham
medo quando ouvirem falar de guerras e de revoluções. Pois é
preciso que essas coisas aconteçam primeiro. Mas isso não quer
dizer que o fim esteja perto.

10 E continuou:

— Uma nação vai guerrear contra outra, e um país atacará outro.
11 Em vários lugares haverá grandes tremores de terra, falta de
alimentos e epidemias. Acontecerão coisas terríveis, e grandes sinais
serão vistos no céu.

12 — Mas, antes de acontecer tudo isso, vocês serão presos e
perseguidos. Vocês serão entregues para serem julgados nas

sinagogas e depois serão jogados na cadeia. Por serem meus
seguidores, vocês serão levados aos reis e aos governadores para
serem julgados. 13 E isso dará oportunidade a vocês para anunciarem
o evangelho. 14 Resolvam desde já que não vão ficar preocupados,
antes da hora, com o que dirão para se defender. 15 Porque eu lhes
darei palavras e sabedoria que os seus inimigos não poderão resistir,
nem negar. † 16 Vocês serão entregues às autoridades pelos seus
próprios pais, irmãos, parentes e amigos, e alguns de vocês serão
mortos. 17 Todos odiarão vocês por serem meus seguidores. 18 Mas
nem um fio de cabelo de vocês será perdido. 19 Fiquem firmes, pois
assim vocês serão salvos.

Jesus fala da destruição de Jerusalém

Mateus 24.15-28; Marcos 13.14-23

20 Jesus disse ainda:

— Quando vocês virem a cidade de Jerusalém cercada por
exércitos, fiquem sabendo que logo ela será destruída. 21 Então, os
que estiverem na região da Judeia, que fujam para os montes. Quem
estiver na cidade, que saia logo. E quem estiver no campo, que não
entre na cidade. 22 Porque aqueles dias serão os “Dias do Castigo”, e
neles acontecerá tudo o que as Escrituras Sagradas dizem. † 23 Ai
das mulheres grávidas e das mães que ainda estiverem
amamentando naqueles dias! Porque virá sobre a terra uma grande
aflição, e cairá sobre esta gente um terrível castigo de Deus. 24 Muitos
serão mortos à espada, e outros serão levados como prisioneiros para
todos os países do mundo. E os não judeus conquistarão Jerusalém,
até que termine o tempo de eles fazerem isso.

A vinda do Filho do Homem

Mateus 24.29-31; Marcos 13.24-27

25 E Jesus continuou:

— Haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas. E, na terra, todas as
nações ficarão desesperadas, com medo do terrível barulho do mar e
das ondas. † 26 Em todo o mundo muitas pessoas desmaiarão de
terror ao pensarem no que vai acontecer, pois os poderes do espaço†
serão abalados. 27 Então o Filho do Homem aparecerá descendo
numa nuvem, com poder e grande glória. † 28 Quando essas coisas
começarem a acontecer, fiquem firmes e de cabeça erguida, pois logo
vocês serão salvos.

A lição da figueira

Mateus 24.32-35; Marcos 13.28-31

29 Em seguida Jesus fez esta comparação:

— Vejam o exemplo da figueira ou de qualquer outra árvore.
30 Quando vocês veem que as suas folhas começam a brotar, vocês
já sabem que está chegando o verão. 31 Assim também, quando virem
acontecer aquelas coisas, fiquem sabendo que o Reino de Deus está
para chegar. 32 Eu afirmo a vocês que isto é verdade: essas coisas
vão acontecer antes de morrerem todos os que agora estão vivos.
33 O céu e a terra desaparecerão, mas as minhas palavras ficarão
para sempre.

A necessidade de vigiar

34 E Jesus terminou, dizendo:

— Fiquem alertas! Não deixem que as festas, ou as bebedeiras, ou
os problemas desta vida façam vocês ficarem tão ocupados, que
aquele dia† pegue vocês de surpresa, 35 como se fosse uma
armadilha. Pois ele cairá sobre todos no mundo inteiro. 36 Portanto,
fiquem vigiando e orem sempre, a fim de poderem escapar de tudo o
que vai acontecer e poderem estar de pé na presença do Filho do
Homem, quando ele vier.

37 Jesus ensinava no pátio do Templo todos os dias. Mas à noite ia
para o monte das Oliveiras e ficava ali até de manhã. † 38 E todo o
povo ia de madrugada para o Templo a fim de ouvi-lo.

Lucas 22

O plano para matar Jesus

Mateus 26.1-5; Marcos 14.1-2; João 11.45-57

1 Faltava pouco tempo para a Festa dos Pães sem Fermento,
chamada Páscoa. † 2 Os chefes dos sacerdotes e os mestres da Lei
procuravam um jeito para matar Jesus em segredo porque tinham
medo do povo.

Judas trai Jesus

Mateus 26.14-16; Marcos 14.10-11

3 Então Satanás entrou em Judas, chamado Iscariotes, que era um
dos doze discípulos. 4 Judas foi falar com os chefes dos sacerdotes e
com os oficiais da guarda do Templo para combinar a maneira como
ele ia lhes entregar Jesus. 5 Eles ficaram muito contentes e
prometeram dar dinheiro a ele. 6 Judas aceitou e começou a procurar
uma oportunidade para entregar Jesus a eles, sem que o povo ficasse
sabendo.

Jesus manda preparar a Páscoa

Mateus 26.17-25; Marcos 14.12-21; João 13.21-30

7 Chegou o dia da Festa dos Pães sem Fermento, dia em que os
judeus matavam carneirinhos para comemorar a Páscoa. 8 Então
Jesus deu a Pedro e a João a seguinte ordem:

— Vão e preparem para nós o jantar da Páscoa.

9 Eles perguntaram:

— Onde o senhor quer que a gente prepare o jantar?

10 Jesus respondeu:

— Escutem! Quando entrarem na cidade, um homem carregando
um pote de água vai se encontrar com vocês. Sigam esse homem até
a casa onde ele entrar 11 e digam ao dono dela: "O Mestre mandou
perguntar a você onde fica a sala em que ele e os seus discípulos vão
comer o jantar da Páscoa." 12 Então ele mostrará a vocês uma grande
sala mobiliada, no andar de cima. Preparem ali o jantar.

13 Os dois discípulos foram até a cidade e encontraram tudo como
Jesus tinha dito. Então prepararam o jantar da Páscoa.

A Ceia do Senhor

Mateus 26.26-30; Marcos 14.22-26; 1Coríntios 11.23-25

14 Quando chegou a hora, Jesus sentou-se à mesa com os
apóstolos 15 e lhes disse:
— Como tenho desejado comer este jantar da Páscoa com vocês,
antes do meu sofrimento! 16 Pois eu digo a vocês que nunca comerei
este jantar até que eu coma o verdadeiro jantar que haverá no Reino
de Deus.
17 Então Jesus pegou o cálice de vinho, deu graças a Deus e disse:
— Peguem isto e repartam entre vocês. 18 Pois eu afirmo a vocês
que nunca mais beberei deste vinho até que chegue o Reino de Deus.
19 Depois pegou o pão e deu graças a Deus. Em seguida partiu o
pão e o deu aos apóstolos, dizendo:
— Isto é o meu corpo que é entregue em favor de vocês. Façam
isto em memória de mim.
20 Depois do jantar, do mesmo modo deu a eles o cálice de vinho,
dizendo:
— Este cálice é a nova aliança feita por Deus com o seu povo,
aliança que é garantida pelo meu sangue, derramado em favor de
vocês. † 21 Mas vejam: o traidor está aqui sentado comigo à mesa! †
22 Pois o Filho do Homem vai morrer da maneira como Deus já
resolveu. Mas ai daquele que está traindo o Filho do Homem!
23 Então os apóstolos começaram a perguntar uns aos outros quem
seria o traidor.

Quem é o mais importante

24 Os apóstolos tiveram uma forte discussão sobre qual deles
deveria ser considerado o mais importante. † 25 Então Jesus disse:
— Os reis deste mundo têm poder sobre o povo, e os
governadores são chamados de “Amigos do Povo”. 26 Mas entre
vocês não pode ser assim. Pelo contrário, o mais importante deve ser
como o menos importante; e o que manda deve ser como o que é
mandado. † † 27 Quem é o mais importante? É o que está sentado à
mesa para comer ou é o que está servindo? Claro que é o que está
sentado à mesa. Mas entre vocês eu sou como aquele que serve. †
28 — Vocês têm estado sempre comigo nos meus sofrimentos.
29 Por isso, assim como o meu Pai me deu o direito de governar, eu
também dou o mesmo direito a vocês. 30 Vocês vão comer e beber à
minha mesa no meu Reino e sentarão em tronos para julgar as doze
tribos de Israel. †

Jesus avisa Pedro

Mateus 26.31-35; Marcos 14.27-31; João 13.36-38

31 Jesus continuou:
— Simão, Simão, escute bem! Satanás já conseguiu licença para
pôr vocês à prova. Ele vai peneirar vocês como o lavrador peneira o
trigo a fim de separá-lo da palha. 32 Mas eu tenho orado por você,
Simão, para que não lhe falte fé. E, quando você voltar para mim,
anime os seus irmãos.
33 Então Pedro disse a Jesus:
— Estou pronto para ser preso e morrer com o senhor!
34 Então Jesus afirmou:
— Eu digo a você, Pedro, que hoje, antes que o galo cante, você
dirá três vezes que não me conhece.

Jesus avisa os discípulos

35 Depois Jesus perguntou aos discípulos:
— Por acaso faltou a vocês alguma coisa quando eu os enviei sem
bolsa, sem sacola e sem sandálias?
— Não faltou nada! — responderam eles. †
36 Então Jesus disse:
— Pois agora quem tem uma bolsa ou sacola deve pegá-la; e
quem não tem espada deve vender a capa e comprar uma. 37 Pois as
Escrituras Sagradas dizem: “Ele foi tratado como se fosse um
criminoso.” Eu afirmo a vocês que isso precisa acontecer comigo, pois
o que está escrito a meu respeito tem de acontecer. †
38 Aí os seus discípulos disseram:

— Senhor, aqui estão duas espadas.
— Basta! — respondeu ele.

Jesus no monte das Oliveiras

Mateus 26.36-46; Marcos 14.32-42

39 Jesus saiu e foi, como de costume, ao monte das Oliveiras; e os
seus discípulos foram com ele. 40 Quando chegou ao lugar escolhido,
Jesus disse:
— Orem pedindo que vocês não sejam tentados.
41 Então se afastou a uma distância de mais ou menos trinta
metros. Ajoelhou-se e começou a orar, 42 dizendo:
— Pai, se queres, afasta de mim este cálice de sofrimento! Porém
que não seja feito o que eu quero, mas o que tu queres.
43 [Então um anjo do céu apareceu e o animava. 44 Cheio de uma

grande aflição, Jesus orava com mais força ainda. O seu suor era como gotas de sangue caindo no chão.]
45 Depois de orar, ele se levantou, voltou para o lugar onde os discípulos estavam e os encontrou dormindo, pois a tristeza deles era muito grande. 46 E disse:
— Por que vocês estão dormindo? Levantem-se e orem para que não sejam tentados.

Jesus é preso

Mateus 26.47-56; Marcos 14.43-52; João 18.3-12

47 Jesus ainda estava falando, quando chegou uma multidão. Judas, um dos doze discípulos, que era quem guiava aquela gente, chegou perto de Jesus para beijá-lo. 48 Mas Jesus disse:
— Judas, é com um beijo que você trai o Filho do Homem?
49 Quando os discípulos que estavam com Jesus viram o que ia acontecer, disseram:
— Senhor, devemos atacar essa gente com as nossas espadas?
50 Um deles feriu com a espada o empregado do Grande Sacerdote, cortando a sua orelha direita.
51 Mas Jesus ordenou:
— Parem com isso!
Aí tocou na orelha do homem e o curou. 52 Em seguida disse aos chefes dos sacerdotes, aos oficiais da guarda do Templo e aos líderes judeus que tinham vindo para prendê-lo:
— Por que vocês vieram com espadas e porretes para me prender como se eu fosse um bandido? 53 Eu estava com vocês todos os dias no pátio do Templo, e vocês não tentaram me prender. Mas esta é a hora de vocês e também a hora do poder da escuridão. †

Pedro nega Jesus

Mateus 26.69-75; Marcos 14.53-54,66-72; João 18.15-18,25-27

54 Eles prenderam Jesus e o levaram até a casa do Grande Sacerdote. E Pedro os seguia de longe. 55 Quando acenderam uma fogueira no meio do pátio, Pedro foi e sentou-se com os que estavam em volta do fogo. 56 Uma das empregadas o viu sentado ali perto da fogueira, olhou bem para ele e disse:
— Este homem também estava com Jesus!
57 Mas Pedro negou, dizendo:
— Mulher, eu nem conheço esse homem!
58 Pouco tempo depois, um homem o viu ali e disse:

— Você também é um deles!
Mas Pedro respondeu:
— Homem, eu não sou um deles.
59 Mais ou menos uma hora depois, outro insistiu:
— Você estava mesmo com ele porque também é galileu.
60 Mas Pedro respondeu:
— Homem, eu não sei do que é que você está falando!
Naquele instante, enquanto ele falava, o galo cantou. 61 Então o Senhor virou-se e olhou firme para Pedro, e ele lembrou das palavras que o Senhor lhe tinha dito: "Hoje, antes que o galo cante, você dirá três vezes que não me conhece." 62 Então Pedro saiu dali e chorou amargamente.

Os guardas batem em Jesus

Mateus 26.67-68; Marcos 14.65

63 Os homens que estavam guardando Jesus zombavam dele e batiam nele. 64 Taparam os olhos dele e perguntavam:
— Quem foi que bateu em você? Adivinhe!
65 E diziam muitas outras coisas para insultá-lo.

Jesus diante do Conselho Superior

Mateus 26.57-68; Marcos 14.53-65; João 18.19-24

66 Quando amanheceu, alguns líderes dos judeus, alguns chefes dos sacerdotes e alguns mestres da Lei se reuniram. Depois mandaram levar Jesus diante do Conselho Superior. 67 Então lhe disseram:
— Diga para nós se você é o Messias.
Ele respondeu:
— Se eu disser que sim, vocês não vão acreditar. 68 E, se eu fizer uma pergunta, vocês não vão responder. 69 Mas de agora em diante o Filho do Homem se sentará do lado direito do Deus Todo-Poderoso.
70 Aí todos perguntaram:
— Então você é o Filho de Deus?
Jesus respondeu:
— São vocês que estão dizendo isso.
71 E eles disseram:
— Não precisamos mais de testemunhas. Nós mesmos ouvimos o que ele disse.

Lucas 23

Jesus diante de Pilatos

Mateus 27.1-2,11-14; Marcos 15.1-5; João 18.28-38a

1 Em seguida o grupo todo se levantou e levou Jesus para Pilatos.
2 Lá, começaram a acusá-lo, dizendo:

— Pegamos este homem tentando fazer o nosso povo se revoltar, dizendo a eles que não pagassem impostos ao Imperador e afirmando que ele é o Messias, um rei.

3 Aí Pilatos perguntou a Jesus:

— Você é o rei dos judeus?

Jesus respondeu:

— Quem está dizendo isso é o senhor.

4 Então Pilatos disse aos chefes dos sacerdotes e à multidão:

— Não encontro nenhum motivo para condenar este homem.

5 Mas eles insistiram:

— Ele está causando desordem entre o povo em toda a Judeia. Ele começou na Galileia e agora chegou aqui.

Jesus diante de Herodes

6 Ouvindo isso, Pilatos perguntou:

— Este homem é da Galileia?

7 Quando soube que Jesus era da região governada por Herodes, Pilatos o mandou para ele, pois Herodes também estava em Jerusalém naquela ocasião. 8 Herodes ficou muito contente quando viu Jesus, pois tinha ouvido falar a respeito dele e fazia muito tempo que queria vê-lo. Ele desejava ver Jesus fazer algum milagre. 9 Então fez muitas perguntas a Jesus, mas ele não respondeu nada. 10 Os chefes dos sacerdotes e os mestres da Lei se apresentaram e fizeram acusações muito fortes contra Jesus. 11 Herodes e os seus soldados zombaram de Jesus e o trataram com desprezo. Puseram nele uma capa luxuosa e o mandaram de volta para Pilatos. 12 Naquele dia Herodes e Pilatos, que antes eram inimigos, se tornaram amigos.

Jesus é condenado à morte

Mateus 27.15-26; Marcos 15.6-15; João 18.39—19.16

13 Pilatos reuniu os chefes dos sacerdotes, os líderes judeus e o povo 14 e disse:

— Vocês me trouxeram este homem e disseram que ele estava

atiçando o povo para fazer uma revolta. Pois eu já lhe fiz várias perguntas diante de todos vocês, mas não encontrei nele nenhuma culpa dessas coisas de que vocês o acusam. 15 Herodes também não encontrou nada contra ele e por isso o mandou de volta para nós. Assim, é claro que este homem não fez nada que mereça a pena de morte. 16 Eu vou mandar que ele seja chicoteado e depois o soltarei.

17 [Na Festa da Páscoa, Pilatos tinha o costume de soltar algum preso, a pedido do povo.] 18 Aí toda a multidão começou a gritar:

— Mata esse homem! Solta Barrabás para nós!

19 Barrabás tinha sido preso por causa de uma revolta na cidade e por assassinato.

20 Então Pilatos, querendo soltar Jesus, falou outra vez com a multidão. 21 Mas eles gritavam mais ainda:

— Crucifica! Crucifica!

22 E Pilatos disse pela terceira vez:

— Mas qual foi o crime dele? Não vejo neste homem nada que faça com que ele mereça a pena de morte. Vou mandar que ele seja chicoteado e depois o soltarei.

23 Porém eles continuaram a gritar bem alto, pedindo que Jesus fosse crucificado; e a gritaria deles venceu. 24 Pilatos condenou Jesus à morte, como pediam. 25 E soltou o homem que eles queriam — aquele que havia sido preso por causa de revolta e de assassinato. E entregou Jesus para fazerem com ele o que quisessem.

A crucificação de Jesus

Mateus 27.32-44; Marcos 15.21-32; João 19.17-27

26 Então os soldados levaram Jesus. No caminho, eles encontraram um homem chamado Simão, da cidade de Cirene, que vinha do campo. Agarraram Simão e o obrigaram a carregar a cruz, seguindo atrás de Jesus.

27 Uma grande multidão o seguia. Nela havia algumas mulheres que choravam e se lamentavam por causa dele. 28 Jesus virou-se para elas e disse:

— Mulheres de Jerusalém, não chorem por mim, mas por vocês e pelos seus filhos! 29 Porque chegarão os dias em que todos vão dizer: “Felizes as mulheres que nunca tiveram filhos, que nunca deram à luz e que nunca amamentaram!” 30 Chegará o tempo em que todos vão dizer às montanhas: “Caiam em cima de nós!” E dirão também aos montes: “Nos cubram!” † 31 Porque, se isso tudo é feito quando a lenha está verde, o que acontecerá, então, quando ela estiver seca?

32 Levaram também dois criminosos para serem mortos com Jesus.
33 Quando chegaram ao lugar chamado “A Caveira”, ali crucificaram
Jesus e junto com ele os dois criminosos, um à sua direita e o outro à
sua esquerda.

34 [Então Jesus disse:
— Pai, perdoa esta gente! Eles não sabem o que estão fazendo.]
Em seguida, tirando a sorte com dados, os soldados repartiram
entre si as roupas de Jesus. † 35 O povo ficou ali olhando, e os líderes
judeus zombavam de Jesus, dizendo:
— Ele salvou os outros. Que salve a si mesmo, se é, de fato, o
Messias que Deus escolheu! †
36 Os soldados também zombavam de Jesus. Chegavam perto dele
e lhe ofereciam vinho comum † 37 e diziam:
— Se você é o rei dos judeus, salve a você mesmo!
38 Na cruz, acima da sua cabeça, estavam escritas as seguintes
palavras: “Este é o Rei dos Judeus”.
39 Um dos criminosos que estavam crucificados ali insultava Jesus,
dizendo:
— Você não é o Messias? Então salve a você mesmo e a nós
também!
40 Porém o outro o repreendeu, dizendo:
— Você não teme a Deus? Você está debaixo da mesma
condenação que ele recebeu. 41 A nossa condenação é justa, e por
isso estamos recebendo o castigo que nós merecemos por causa das
coisas que fizemos; mas ele não fez nada de mau.
42 Então disse:
— Jesus, lembre de mim quando o senhor vier como Rei!
43 Jesus respondeu:
— Eu afirmo a você que isto é verdade: hoje você estará comigo no
paraíso.

A morte de Jesus

Mateus 27.45-56; Marcos 15.33-41; João 19.28-30

44 Mais ou menos ao meio-dia o sol parou de brilhar, e uma
escuridão cobriu toda a terra até as três horas da tarde. 45 E a cortina
do Templo se rasgou pelo meio. † 46 Aí Jesus gritou bem alto:
— Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito!
Depois de dizer isso, ele morreu. † 47 Quando o oficial do exército
romano viu o que havia acontecido, deu glória a Deus, dizendo:

— De fato, este homem era inocente!
48 Todos os que estavam reunidos ali para assistir àquele
espetáculo viram o que havia acontecido e voltaram para casa,
batendo no peito em sinal de tristeza. 49 Todos os amigos de Jesus e
as mulheres que o tinham seguido desde a Galileia ficaram de longe,
olhando tudo aquilo. †

O sepultamento de Jesus

Mateus 27.57-61; Marcos 15.42-47; João 19.38-42

50-51 Havia um homem chamado José, da cidade de Arimateia, na
região da Judeia. Ele era bom e correto e esperava a vinda do Reino
de Deus. Fazia parte do Conselho Superior, mas não tinha
concordado com o que o Conselho havia resolvido e feito. 52 José foi e
pediu a Pilatos o corpo de Jesus. 53 Então tirou o corpo da cruz e o
enrolou num lençol de linho. Depois o colocou num túmulo cavado na
rocha, que nunca havia sido usado. 54 Isso foi na sexta-feira, e já
estava para começar† o sábado.
55 As mulheres que haviam seguido Jesus desde a Galileia foram
com José e viram o túmulo e como Jesus tinha sido colocado ali.
56 Depois voltaram para casa e prepararam perfumes e óleos para
passar no corpo dele.
E no sábado elas descansaram, conforme a Lei manda. †

Lucas 24

A ressurreição de Jesus

Mateus 28.1-10; Marcos 16.1-10; João 20.1-10

1 No domingo bem cedo, as mulheres foram ao túmulo, levando os
perfumes que haviam preparado. 2 Elas viram que a pedra tinha sido
tirada da entrada do túmulo. 3 Porém, quando entraram, não acharam
o corpo do Senhor Jesus 4 e não sabiam o que pensar. De repente,
apareceram diante delas dois homens vestidos com roupas muito
brilhantes. 5 E elas ficaram com medo, e se ajoelharam, e encostaram
o rosto no chão. Então os homens disseram a elas:

— Por que é que vocês estão procurando entre os mortos quem
está vivo? 6 Ele não está aqui, mas foi ressuscitado. Lembrem que,
quando estava na Galileia, ele disse a vocês: 7 "O Filho do Homem
precisa ser entregue aos pecadores, precisa ser crucificado e precisa
ressuscitar no terceiro dia". †

8 Então as mulheres lembraram das palavras dele 9 e, quando
voltaram do túmulo, contaram tudo isso aos onze apóstolos e a todos
os outros. 10 Essas mulheres eram Maria Madalena, Joana e Maria,
mãe de Tiago. Estas e as outras mulheres que foram com elas
contaram tudo isso aos apóstolos. 11 Mas eles acharam que o que as
mulheres estavam dizendo era tolice e não acreditaram. 12 Porém
Pedro se levantou e correu para o túmulo. Abaixou-se para olhar e viu
somente os lençóis de linho e nada mais. Aí voltou para casa,
admirado com o que havia acontecido.

No caminho de Emaús

Marcos 16.12-13

13 Naquele mesmo dia, dois dos seguidores de Jesus estavam indo
para um povoado chamado Emaús, que fica a mais ou menos dez
quilômetros de Jerusalém. 14 Eles estavam conversando a respeito de
tudo o que havia acontecido. 15 Enquanto conversavam e discutiam, o
próprio Jesus chegou perto e começou a caminhar com eles, 16 mas
alguma coisa não deixou que eles o reconhecessem. 17 Então Jesus
perguntou:

— O que é que vocês estão conversando pelo caminho?

Eles pararam, com um jeito triste, 18 e um deles, chamado Cleopas,
disse:

— Será que você é o único morador de Jerusalém que não sabe o

que aconteceu lá, nestes últimos dias?
19 — O que foi? — perguntou ele.
Eles responderam:
— O que aconteceu com Jesus de Nazaré. Esse homem era profeta e, para Deus e para todo o povo, ele era poderoso em atos e palavras. 20 Os chefes dos sacerdotes e os nossos líderes o entregaram para ser condenado à morte e o crucificaram. 21 E a nossa esperança era que fosse ele quem iria libertar o povo de Israel. Porém já faz três dias que tudo isso aconteceu. 22 Algumas mulheres do nosso grupo nos deixaram espantados, pois foram de madrugada ao túmulo 23 e não encontraram o corpo dele. Voltaram dizendo que viram anjos e que estes afirmaram que ele está vivo. 24 Alguns do nosso grupo foram ao túmulo e viram que realmente aconteceu o que as mulheres disseram, mas não viram Jesus.
25 Então Jesus lhes disse:
— Como vocês demoram a entender e a crer em tudo o que os profetas disseram! 26 Pois era preciso que o Messias sofresse e assim recebesse de Deus toda a glória.
27 E começou a explicar todas as passagens das Escrituras Sagradas que falavam dele, iniciando com os livros de Moisés e os escritos de todos os Profetas.
28 Quando chegaram perto do povoado para onde iam, Jesus fez como quem ia para mais longe. 29 Mas eles insistiram com ele para que ficasse, dizendo:
— Fique conosco porque já é tarde, e a noite vem chegando.
Então Jesus entrou para ficar com os dois. 30 Sentou-se à mesa com eles, pegou o pão e deu graças a Deus. Depois partiu o pão e deu a eles. 31 Aí os olhos deles foram abertos, e eles reconheceram Jesus. Mas ele desapareceu. 32 Então eles disseram um para o outro:
— Não parecia que o nosso coração queimava dentro do peito quando ele nos falava na estrada e nos explicava as Escrituras Sagradas?
33 Eles se levantaram logo e voltaram para Jerusalém, onde encontraram os onze apóstolos reunidos com outros seguidores de Jesus. 34 E os apóstolos diziam:
— De fato, o Senhor foi ressuscitado e foi visto por Simão!
35 Então os dois contaram o que havia acontecido na estrada e como tinham reconhecido o Senhor quando ele havia partido o pão.

Jesus aparece aos discípulos

Mateus 28.16-20; Marcos 16.14-18; João 20.19-23; Atos 1.6-8

36 Enquanto estavam contando isso, Jesus apareceu de repente no meio deles e disse:

— Que a paz esteja com vocês!

37 Eles ficaram assustados e com muito medo e pensaram que estavam vendo um fantasma. 38 Mas ele disse:

— Por que vocês estão assustados? Por que há tantas dúvidas na cabeça de vocês? 39 Olhem para as minhas mãos e para os meus pés e vejam que sou eu mesmo. Toquem em mim e vocês vão crer, pois um fantasma não tem carne nem ossos, como vocês estão vendo que eu tenho.

40 Jesus disse isso e mostrou as suas mãos e os seus pés. 41 Eles ainda não acreditavam, pois estavam muito alegres e admirados. Então ele perguntou:

— Vocês têm aqui alguma coisa para comer?

42 Eles lhe deram um pedaço de peixe assado, 43 que ele pegou e comeu diante deles. 44 Depois disse:

— Enquanto ainda estava com vocês, eu disse que tinha de acontecer tudo o que estava escrito a meu respeito na Lei de Moisés, nos livros dos Profetas e nos Salmos.

45 Então Jesus abriu a mente deles para que eles entendessem as Escrituras Sagradas 46 e disse:

— O que está escrito é que o Messias tinha de sofrer e no terceiro dia ressuscitar. 47 E que, em nome dele, a mensagem sobre o arrependimento e o perdão dos pecados seria anunciada a todas as nações, começando em Jerusalém. 48 Vocês são testemunhas dessas coisas. 49 E eu lhes mandarei o que o meu Pai prometeu. Mas esperem aqui em Jerusalém, até que o poder de cima venha sobre vocês. †

Jesus é levado para o céu

Marcos 16.19-20; Atos 1.9-11

50 Então Jesus os levou para fora da cidade até o povoado de Betânia. Ali levantou as mãos e os abençoou. 51 Enquanto os estava abençoando, Jesus se afastou deles e foi levado para o céu. † 52 Eles o adoraram e voltaram para Jerusalém cheios de alegria. 53 E passavam o tempo todo no pátio do Templo, louvando a Deus.

† **1.5** 1Cr 24.10
† **1.15** Nm 6.3
† **1.17** Ml 4.5-6
† **1.19** Dn 8.16; 9.21
† **1.27** De acordo com o costume dos judeus daquele tempo, os que iam casar firmavam primeiro um contrato de casamento, que só podia ser desmanchado pelo divórcio.
† **1.27** Mt 1.18
† **1.31** *Jesus* quer dizer “O Senhor salva”.
† **1.31** Mt 1.21
† **1.32-33** 2Sm 7.12-13,16; Is 9.7
† **1.37** Gn 18.14
† **1.48** 1Sm 1.11
† **1.52** Jó 5.11; 12.19
† **1.55** Gn 17.7
† **1.46-55** 1Sm 2.1-10
† **1.59** Lv 12.3
† **1.76** Ml 3.1
† **1.79** Is 9.2
† **2.5** Ver Lucas 1.27, nota.
† **2.21** **a** Lv 12.3; **b** Lc 1.31
† **2.23** Êx 13.2,12
† **2.22-24** Lv 12.6-8
† **2.32** Is 42.6; 49.6; 52.10
† **2.39** Mt 2.23
† **2.41** Êx 12.1-27; Dt 16.1-8
† **2.52** 1Sm 2.26; Pv 3.4
† **3.2** O Grande Sacerdote era Caifás. Anás tinha sido o Grande Sacerdote antes de Caifás, seu genro, e era costume continuar chamando de Grande Sacerdote aquele que já havia ocupado esse cargo.
† **3.4-6** Is 40.3-5 (LXX)

† **3.7** Mt 12.34; 23.33
† **3.8** Jo 8.33
† **3.9** Mt 7.19
† **3.12** Lc 7.29
† **3.16** *com* ou *em.*
† **3.16** *com o* ou *no.*
† **3.16** *com* ou *em.*
† **3.19-20** Mt 14.3-4; Mc 6.17-18
† **3.22** Gn 22.2; Sl 2.7; Is 42.1; Lc 9.35
† **4.4** Dt 8.3
† **4.8** Dt 6.13
† **4.10-11** Sl 91.11-12
† **4.12** Dt 6.16
† **4.18-19** Is 61.1-2 (LXX)
† **4.24** Jo 4.44
† **4.25** 1Rs 17.1
† **4.26** 1Rs 17.8-16
† **4.27** 2Rs 5.1-14
† **4.32** Mt 7.28-29
† **4.40** Isto é, terminado o sábado (ver o versículo 31).
† **5.1-3** Mt 13.1-2; Mc 3.9-10; 4.1
† **5.5** Jo 21.3
† **5.6** Jo 21.6
† **5.14** Lv 14.1-32
† **5.27** *Levi:* o mesmo que *Mateus* (ver Mateus 9.9).
† **5.30** Lc 15.1-2
† **6.1** Dt 23.25
† **6.4** Lv 24.9
† **6.3-4** 1Sm 21.1-6
† **6.17** Cidades que ficavam no litoral do mar Mediterrâneo, fora da terra de Israel.
† **6.22** 1Pe 4.14
† **6.23** 2Cr 36.16; At 7.52

† **6.31** Mt 7.12
† **6.39** Mt 15.14
† **6.40** Mt 10.24-25; Jo 13.16; 15.20
† **6.44** Mt 12.33
† **6.45** Mt 12.34
† **7.19** *aquele que ia chegar:* isto é, o Messias prometido por Deus.
† **7.22 a** Is 35.5-6; **b** Is 61.1
† **7.27** Ml 3.1
† **7.29-30** Mt 21.32; Lc 3.12
† **7.37-38** Mt 26.7; Mc 14.3; Jo 12.3
† **7.46** O dono da casa punha azeite perfumado na cabeça do hóspede, para com isso tirar a poeira e cuidar dos seus cabelos ressecados pelo sol.
† **8.2-3** Mt 27.55-56; Mc 15.40-41; Lc 23.49
† **8.10** Is 6.9 (LXX)
† **8.16** Mt 5.15; Lc 11.33
† **8.17** Mt 10.26; Lc 12.2
† **8.18** Mt 25.29; Lc 19.26
† **8.22** Isto é, o lado leste.
† **9.5** At 13.51
† **9.3-5** Lc 10.4-11
† **9.7-8** Mt 16.14; Mc 8.28; Lc 9.19
† **9.19** Mt 14.1-2; Mc 6.14-15; Lc 9.7-8
† **9.20** Jo 6.68-69
† **9.23** Mt 10.38; Lc 14.27
† **9.24** Mt 10.39; Lc 17.33; Jo 12.25
† **9.35** Is 42.1; Mt 3.17; 12.18; Mc 1.11; Lc 3.22
† **9.28-35** 2Pe 1.17-18
† **9.46** Lc 22.24
† **9.48** Mt 10.40; Lc 10.16; Jo 13.20
† **9.54** 2Rs 1.9-16
† **9.61** 1Rs 19.20

† **10.2** Mt 9.37-38
† **10.3** Mt 10.16
† **10.7** 1Co 9.14; 1Tm 5.18
† **10.10-11** At 13.51
† **10.4-11** Mt 10.7-14; Mc 6.8-11; Lc 9.3-5
† **10.12 a** Gn 19.24-28; Mt 11.24; **b** Mt 10.15
† **10.13** Is 23.1-18; Ez 26.1—28.26; Jl 3.4-8; Am 1.9-10; Zc 9.2-4
† **10.15** Is 14.13-15
† **10.16** Mt 10.40; Mc 9.37; Lc 9.48; Jo 13.20
† **10.19** Sl 91.13
† **10.22 a** Jo 3.35; **b** Jo 10.15
† **10.27 a** Dt 6.5; **b** Lv 19.18
† **10.25-28** Mt 22.35-40; Mc 12.28-34
† **10.28** Lv 18.5
† **10.33-34** 2Cr 28.15
† **10.38-39** Jo 11.1
† **11.15** Mt 9.34; 10.25
† **11.16** Mt 12.38; 16.1; Mc 8.11
† **11.23** Mc 9.40
† **11.29** Mt 16.4; Mc 8.12

† **11.30** Jn 3.4
† **11.31** Isto é, o Reino de Deus, anunciado por Jesus.
† **11.31** 1Rs 10.1-10; 2Cr 9.1-12
† **11.32** Jn 3.5
† **11.33** Mt 5.15; Mc 4.21; Lc 8.16
† **11.42** Lv 27.30
† **11.51 a** Gn 4.8; **b** 2Cr 24.20-21
† **12.1** Mt 16.6; Mc 8.15
† **12.2** Mc 4.22; Lc 8.17
† **12.10** Mc 3.29
† **12.11-12** Mc 13.11; Lc 21.14-15

† **12.27** 1Rs 10.4-7; 2Cr 9.3-6
† **12.35** Mt 25.1-13
† **12.36** Mc 13.34-36
† **12.39-40** Mt 24.43-44
† **12.50** Mc 10.38
† **12.53** Mq 7.6
† **13.14** Êx 20.9-10; Dt 5.13-14
† **13.27** Sl 6.8
† **13.28** Mt 22.13; 25.30
† **13.28-29** Mt 8.11-12
† **13.30** Mt 19.30; 20.16; Mc 10.31
† **13.35** Sl 118.26
† **14.5** Mt 12.11
† **14.8-10** Pv 25.6-7

† **14.11** Mt 23.12; Lc 18.14
† **14.27** Mt 16.24; Mc 8.34; Lc 9.23
† **14.28** Uma construção, no alto da qual ficava o vigia (ver Marcos 12.1).
† **15.1-2** Lc 5.29-30
† **16.13** Mt 6.24
† **16.17** Mt 5.18
† **16.18** 1Co 7.10-11
† **17.3** Mt 18.15
† **17.14** Lv 14.1-32
† **17.26** Gn 6.5-8
† **17.27** Gn 7.6-24
† **17.28-29** Gn 18.20—19.25

† **17.31** Mt 24.17-18; Mc 13.15-16
† **17.32** Gn 19.26
† **17.33** Mt 10.39; 16.25; Mc 8.35; Lc 9.24; Jo 12.25
† **18.14** Mt 23.12; Lc 14.11

† **18.20 a** Êx 20.14; Dt 5.18; **b** Êx 20.13; Dt 5.17; **c** Êx 20.15; Dt 5.19; **d** Êx 20.16; Dt 5.20; **e** Êx 20.12; Dt 5.16
† **19.26** Mt 13.12; Mc 4.25; Lc 8.18
† **19.38** Sl 118.26
† **19.46** Is 56.7; Jr 7.11
† **19.47** Lc 21.37

† **20.9** Is 5.1
† **20.17** Sl 118.22
† **20.27** At 23.8
† **20.28** Dt 25.5
† **20.37** Êx 3.6
† **20.42-43** Sl 110.1
† **21.14-15** Lc 12.11-12
† **21.22** Os 9.7
† **21.25** Is 13.10; Ez 32.7; Jl 2.31; Ap 6.12-13
† **21.26** Maneira poética de descrever o terrível juízo de Deus, do qual nenhum poder, seja real ou suposto, escapará.
† **21.27** Dn 7.13; Ap 1.7
† **21.34** Dia do Juízo Final.
† **21.37** Lc 19.47
† **22.1** Êx 12.1-27
† **22.20** Jr 31.31-34
† **22.21** Sl 41.9
† **22.24** Mt 18.1; Mc 9.34; Lc 9.46
† **22.26** Mt 23.11; Mc 9.35
† **22.25-26** Mt 20.25-27; Mc 10.42-44
† **22.27** Jo 13.12-15
† **22.30** Mt 19.28
† **22.35** Mt 10.9-10; Mc 6.8-9; Lc 9.3; 10.4
† **22.37** Is 53.12

† **22.53** Lc 19.47; 21.37
† **23.30** Os 10.8; Ap 6.16
† **23.34** Sl 22.18
† **23.35** Sl 22.7
† **23.36** Sl 69.21
† **23.45** Êx 26.31-33
† **23.46** Sl 31.5
† **23.49** Lc 8.2-3
† **23.54** O dia começava ao pôr do sol.
† **23.56** Êx 20.10; Dt 5.14
† **24.6-7** Mt 16.21; 17.22-23; 20.18-19; Mc 8.31; 9.31; 10.33-34; Lc 9.22; 18.31-33
† **24.49** At 1.4
† **24.50-51** At 1.9-11

O Evangelho de
João

Índice dos capítulos

Introdução

O Evangelho de João é diferente dos outros. Neste Evangelho, Jesus é apresentado como a Palavra de Deus que existiu desde a eternidade com Deus e que se fez um ser humano, mostrando assim o amor e a verdade de Deus. O autor diz que o propósito deste Evangelho é fazer com que os leitores creiam que Jesus é o Messias, o Filho de Deus, e com que, por meio dessa fé, tenham vida (20.31).

Na primeira parte do Evangelho, o autor trata principalmente dos milagres que Jesus fez (caps. 1—11). Esses milagres são sinais, isto é, eles mostram quem é Jesus e qual a razão por que ele veio ao mundo. O maior desses milagres é a ressurreição de Lázaro, pela qual Jesus mostra que ele é a ressurreição e a vida (cap. 11). Outros milagres demonstram que Jesus é o pão da vida (6.22-71), é a luz do mundo (8.12-20) e é aquele que dá vida às pessoas (11.25-26). Os milagres provam também que ele recebeu autoridade de Deus para julgar todos os seres humanos (5.19-30).

A segunda parte deste Evangelho (caps. 12—21) fala da ligação que existe entre Jesus e os seus seguidores. Fala também dos ensinamentos que ele lhes deu e da promessa de que, depois que ele fosse embora, viria o Espírito Santo para ensinar-lhes toda a verdade a respeito de Jesus. E o Evangelho termina contando o julgamento, a morte, a ressurreição e as aparições de Jesus.

Esquema do conteúdo

Introdução 1.1-18
O começo do trabalho de Jesus 1.19-51
1. O trabalho de João Batista 1.19-34
2. Os primeiros discípulos de Jesus 1.35-51

O trabalho de Jesus na Galileia e na Judeia 2.1—12.50
A última semana de Jesus, em Jerusalém 13.1—19.42
1. Jesus e os seus discípulos 13.1—17.26

2. O julgamento, a crucificação e o sepultamento de Jesus 18.1—19.42
A ressurreição e as aparições do Senhor Jesus 20.1-31
Apêndice: outra aparição do Senhor Jesus, na Galileia 21.1-25

João 1

A Palavra da vida

1 No começo aquele que é a Palavra já existia. Ele estava com
Deus e era Deus. 2 Desde o princípio, a Palavra estava com Deus.
3 Por meio da Palavra, Deus fez todas as coisas, e nada do que existe
foi feito sem ela. 4 A Palavra era a fonte da vida, e essa vida trouxe a
luz para todas as pessoas. 5 A luz brilha na escuridão, e a escuridão
não conseguiu apagá-la.

6 Houve um homem chamado João, que foi enviado por Deus †
7 para falar a respeito da luz. Ele veio para que por meio dele todos
pudessem ouvir a mensagem e crer nela. 8 João não era a luz, mas
veio para falar a respeito da luz, 9 a luz verdadeira que veio ao mundo
e ilumina todas as pessoas.

10 A Palavra estava no mundo, e por meio dela Deus fez o mundo,
mas o mundo não a conheceu. 11 Aquele que é a Palavra veio para o
seu próprio país, mas o seu povo não o recebeu. 12 Porém alguns
creram nele e o receberam, e a estes ele deu o direito de se tornarem
filhos de Deus. 13 Eles não se tornaram filhos de Deus pelos meios
naturais, isto é, não nasceram como nascem os filhos de um pai
humano; o próprio Deus é quem foi o Pai deles.

14 A Palavra se tornou um ser humano e morou entre nós, cheia de
amor e de verdade. E nós vimos a revelação da sua natureza divina,
natureza que ele recebeu como Filho único do Pai.

15 João disse o seguinte a respeito de Jesus:

— Este é aquele de quem eu disse: “Ele vem depois de mim, mas é
mais importante do que eu, pois antes de eu nascer ele já existia.”

16 Porque todos nós temos sido abençoados com as riquezas do
seu amor, com bênçãos e mais bênçãos. 17 A lei foi dada por meio de
Moisés, mas o amor e a verdade vieram por meio de Jesus Cristo.
18 Ninguém nunca viu Deus. Somente o Filho único, que é Deus e
está ao lado do Pai, foi quem nos mostrou quem é Deus.

A mensagem de João Batista

19 Os líderes judeus enviaram de Jerusalém alguns sacerdotes e
levitas para perguntarem a João quem ele era. 20 João afirmou
claramente:

— Eu não sou o Messias.

21 Eles tornaram a perguntar:

— Então, quem é você? Você é Elias?
— Não, eu não sou! — respondeu João.
— Você é o Profeta que estamos esperando?
— Não! — respondeu ele. †
22 Aí eles disseram a João:
— Diga quem é você para podermos levar uma resposta aos que
nos enviaram. O que é que você diz a respeito de você mesmo?
23 João respondeu, citando o profeta Isaías:
— “Eu sou aquele que grita assim no deserto: preparem o caminho
para o Senhor passar.” †
24 Os que foram enviados eram do grupo dos fariseus; 25 eles
perguntaram a João:
— Se você não é o Messias, nem Elias, nem o Profeta que
estamos esperando, por que é que você batiza?
26 João respondeu:
— Eu batizo com† água, mas no meio de vocês está alguém que
vocês não conhecem. 27 Ele vem depois de mim, mas eu não mereço
a honra de desamarrar as correias das sandálias dele.
28 Isso aconteceu no povoado de Betânia, no lado leste do rio
Jordão, onde João estava batizando.

O Cordeiro de Deus

29 No dia seguinte, João viu Jesus vindo na direção dele e disse:
— Aí está o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo! 30 Eu
estava falando a respeito dele quando disse: “Depois de mim vem um
homem que é mais importante do que eu, pois antes de eu nascer ele
já existia.” 31 Eu mesmo não sabia quem ele era, mas vim, batizando
com† água para que o povo de Israel saiba quem ele é.
32 João continuou:
— Eu vi o Espírito descer do céu como uma pomba e parar sobre
ele. 33 Eu não sabia quem ele era, mas Deus, que me mandou batizar
com† água, me disse: “Você vai ver o Espírito descer e parar sobre
um homem. Esse é quem batiza com o† Espírito Santo.” 34 E eu vi
isso e por esse motivo tenho declarado que ele é o Filho de Deus.

Os primeiros discípulos de Jesus

35 No dia seguinte, João estava outra vez ali com dois dos seus
discípulos. 36 Quando viu Jesus passar, disse:
— Aí está o Cordeiro de Deus!
37 Quando os dois discípulos de João ouviram isso, saíram

seguindo Jesus. 38 Então Jesus olhou para trás, viu que eles o
seguiam e perguntou:
— O que é que vocês estão procurando?
Eles perguntaram:
— Rabi, onde é que o senhor mora? (“Rabi” quer dizer “mestre”.)
39 — Venham ver! — disse Jesus.
Então eles foram, viram onde Jesus estava morando e ficaram com
ele o resto daquele dia. Isso aconteceu mais ou menos às quatro
horas da tarde.
40 André, irmão de Simão Pedro, era um dos dois homens que
tinham ouvido João falar a respeito de Jesus e por isso o haviam
seguido. 41 A primeira coisa que André fez foi procurar o seu irmão
Simão e dizer a ele:
— Achamos o Messias. (“Messias” quer dizer “Cristo”.)
42 Então André levou o seu irmão a Jesus. Jesus olhou para Simão
e disse:
— Você é Simão, filho de João, mas de agora em diante o seu
nome será Cefas. (“Cefas” é o mesmo que “Pedro” e quer dizer
“pedra”.)

Jesus chama Filipe e Natanael

43 No dia seguinte, Jesus resolveu ir para a região da Galileia.
Antes de ir, foi procurar Filipe e disse:
— Venha comigo!
44 Filipe era de Betsaida, de onde eram também André e Pedro.
45 Filipe foi procurar Natanael e disse:
— Achamos aquele a respeito de quem Moisés escreveu no Livro
da Lei e sobre quem os profetas também escreveram. É Jesus, filho
de José, da cidade de Nazaré.
46 Natanael perguntou:

— E será que pode sair alguma coisa boa de Nazaré?
— Venha ver! — respondeu Filipe.
47 Quando Jesus viu Natanael chegando, disse a respeito dele:
— Aí está um verdadeiro israelita, um homem realmente sincero.
48 Então Natanael perguntou a Jesus:
— De onde o senhor me conhece?
Jesus respondeu:
— Antes que Filipe chamasse você, eu já tinha visto você sentado
debaixo daquela figueira.

49 Então Natanael exclamou:
— Mestre, o senhor é o Filho de Deus! O senhor é o Rei de Israel!
50 Jesus respondeu:
— Você crê em mim só porque eu disse que tinha visto você debaixo da figueira? Pois você verá coisas maiores do que esta. 51 Eu afirmo a vocês que isto é verdade: vocês verão o céu aberto e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do Homem. †

João 2

Jesus vai a um casamento

1 Dois dias depois, houve um casamento no povoado de Caná, na
região da Galileia, e a mãe de Jesus estava ali. 2 Jesus e os seus
discípulos também tinham sido convidados para o casamento.
3 Quando acabou o vinho, a mãe de Jesus lhe disse:
— O vinho acabou.
4 Jesus respondeu:
— Não é preciso que a senhora diga o que eu devo fazer. Ainda
não chegou a minha hora.
5 Então ela disse aos empregados:
— Façam o que ele mandar.
6 Ali perto estavam seis potes de pedra; em cada um cabiam entre
oitenta e cento e vinte litros de água. Os judeus usavam a água que
guardavam nesses potes nas suas cerimônias de purificação. 7 Jesus
disse aos empregados:
— Encham de água estes potes.
E eles os encheram até a boca. 8 Em seguida Jesus mandou:
— Agora tirem um pouco da água destes potes e levem ao
dirigente da festa.
E eles levaram. 9 Então o dirigente da festa provou a água, e a
água tinha virado vinho. Ele não sabia de onde tinha vindo aquele
vinho, mas os empregados sabiam. Por isso ele chamou o noivo 10 e
disse:
— Todos costumam servir primeiro o vinho bom e, depois que os
convidados já beberam muito, servem o vinho comum. Mas você
guardou até agora o melhor vinho.
11 Jesus fez esse seu primeiro milagre em Caná da Galileia. Assim
ele revelou a sua natureza divina, e os seus discípulos creram nele.
12 Depois disso, Jesus, a sua mãe, os seus irmãos e os seus
discípulos foram para a cidade de Cafarnaum e ficaram alguns dias
ali. †

Jesus vai ao Templo

Mateus 21.12-17; Marcos 11.15-19; Lucas 19.45-48

13 Alguns dias antes da Páscoa dos judeus, Jesus foi até a cidade
de Jerusalém. † 14 No pátio do Templo encontrou pessoas vendendo

bois, ovelhas e pombas; e viu também os que, sentados às suas mesas, trocavam dinheiro para o povo. 15 Então ele fez um chicote de cordas e expulsou toda aquela gente dali e também as ovelhas e os bois. Virou as mesas dos que trocavam dinheiro, e as moedas se espalharam pelo chão. 16 E disse aos que vendiam pombas:

— Tirem tudo isto daqui! Parem de fazer da casa do meu Pai um mercado!

17 Então os discípulos dele lembraram das palavras das Escrituras Sagradas que dizem: “O meu amor pela tua casa, ó Deus, queima dentro de mim como fogo.” †

18 Aí os líderes judeus perguntaram:

— Que milagre você pode fazer para nos provar que tem autoridade para fazer isso?

19 Jesus respondeu:

— Derrubem este Templo, e eu o construirei de novo em três dias! †

20 Eles disseram:

— A construção deste Templo levou quarenta e seis anos, e você diz que vai construí-lo de novo em três dias?

21 Porém o templo do qual Jesus estava falando era o seu próprio corpo. 22 Quando Jesus foi ressuscitado, os seus discípulos lembraram que ele tinha dito isso e então creram nas Escrituras Sagradas e nas palavras dele.

Jesus sabe o que as pessoas pensam

23 Quando Jesus estava em Jerusalém, durante a Festa da Páscoa, muitos creram nele porque viram os milagres que ele fazia. 24 Mas Jesus não confiava neles, pois os conhecia muito bem. 25 E ninguém precisava falar com ele sobre qualquer pessoa, pois ele sabia o que cada pessoa pensava.

João 3

Jesus e Nicodemos

1 Havia um fariseu chamado Nicodemos, que era líder dos judeus.
2 Uma noite ele foi visitar Jesus e disse:
— Rabi, nós sabemos que o senhor é um mestre que Deus enviou, pois ninguém pode fazer esses milagres se Deus não estiver com ele.
3 Jesus respondeu:
— Eu afirmo ao senhor que isto é verdade: ninguém pode ver o Reino de Deus se não nascer de novo.
4 Nicodemos perguntou:
— Como é que um homem velho pode nascer de novo? Será que ele pode voltar para a barriga da sua mãe e nascer outra vez?
5 Jesus disse:
— Eu afirmo ao senhor que isto é verdade: ninguém pode entrar no Reino de Deus se não nascer da água e do Espírito. 6 Quem nasce de pais humanos é um ser de natureza humana; quem nasce do Espírito é um ser de natureza espiritual. 7 Por isso não fique admirado porque eu disse que todos vocês precisam nascer de novo. 8 O vento sopra onde quer, e ouve-se o barulho que ele faz, mas não se sabe de onde ele vem, nem para onde vai. A mesma coisa acontece com todos os que nascem do Espírito.
9 — Como pode ser isso? — perguntou Nicodemos.
10 Jesus respondeu:

— O senhor é professor do povo de Israel e não entende isso?
11 Pois eu afirmo ao senhor que isto é verdade: nós falamos daquilo que sabemos e contamos o que temos visto, mas vocês não querem aceitar a nossa mensagem. 12 Se vocês não creem quando falo das coisas deste mundo, como vão crer se eu falar das coisas do céu?
13 Ninguém subiu ao céu, a não ser o Filho do Homem, que desceu do céu.

14 — Assim como Moisés, no deserto, levantou a cobra de bronze numa estaca, assim também o Filho do Homem tem de ser levantado,
† 15 para que todos os que crerem nele tenham a vida eterna.
16 Porque Deus amou o mundo tanto, que deu o seu único Filho, para que todo aquele que nele crer não morra, mas tenha a vida eterna.
17 Pois Deus mandou o seu Filho para salvar o mundo e não para

julgá-lo.

18 — Aquele que crê no Filho não é julgado; mas quem não crê já
está julgado porque não crê no Filho único de Deus. 19 E é assim que
o julgamento é feito: Deus mandou a luz ao mundo, mas as pessoas
preferiram a escuridão porque fazem o que é mau. 20 Pois todos os
que fazem o mal odeiam a luz e fogem dela, para que ninguém veja
as coisas más que eles fazem. 21 Mas os que vivem de acordo com a
verdade procuram a luz, a fim de que possa ser visto claramente que
as suas ações são feitas de acordo com a vontade de Deus.

Jesus e João Batista

22 Depois disso, Jesus e os seus discípulos foram para a região da
Judeia. Ele ficou algum tempo com eles ali e batizava as pessoas.
23 João também estava batizando em Enom, perto de Salim, porque lá
havia muita água. 24 (João ainda não tinha sido preso.) †

25 Alguns discípulos de João tiveram uma discussão com um judeu
sobre a cerimônia de purificação. 26 Eles foram dizer a João:

— Mestre, aquele homem que estava com o senhor no outro lado†
do rio Jordão está batizando as pessoas. O senhor falou sobre ele,
lembra? E todos estão indo atrás dele.

27 João respondeu:

— Ninguém pode ter alguma coisa se ela não for dada por Deus.
28 Vocês são testemunhas de que eu disse: “Eu não sou o Messias,
mas fui enviado adiante dele.” † 29 Num casamento, o noivo é aquele
a quem a noiva pertence. O amigo do noivo está ali, e o escuta, e se
alegra quando ouve a voz dele. Assim também o que está
acontecendo com Jesus me faz ficar completamente alegre. 30 Ele
tem de ficar cada vez mais importante, e eu, menos importante.

Aquele que vem do céu

31 Aquele que vem de cima é o mais importante de todos, e quem
vem da terra é da terra e fala das coisas terrenas. Quem vem do céu
é o mais importante de todos. 32 Ele fala daquilo que viu e ouviu, mas
ninguém aceita a sua mensagem. 33 Quem aceita a sua mensagem dá
prova de que o que Deus diz é verdade. 34 Aquele que Deus enviou
diz as palavras de Deus porque Deus dá do seu Espírito sem medida.
35 O Pai ama o Filho e pôs tudo nas mãos dele. † 36 Por isso quem crê
no Filho tem a vida eterna; porém quem desobedece ao Filho nunca
terá a vida eterna, mas sofrerá para sempre o castigo de Deus.

João 4

Jesus e a mulher samaritana

1 Os fariseus ouviram dizer que Jesus estava ganhando mais
discípulos e batizava mais pessoas do que João. 2 (De fato, não era
Jesus quem batizava, e sim os seus discípulos.) 3 Quando Jesus ficou
sabendo disso, saiu da Judeia e voltou para a Galileia. 4 No caminho,
ele tinha de passar pela região da Samaria.

5 Ele chegou a uma cidade da Samaria, chamada Sicar, que ficava
perto das terras que Jacó tinha dado ao seu filho José. † 6 Ali ficava o
poço de Jacó. Era mais ou menos meio-dia quando Jesus, cansado
da viagem, sentou-se perto do poço.

7 Uma mulher samaritana veio tirar água, e Jesus lhe disse:

— Por favor, me dê um pouco de água.

8 (Os discípulos de Jesus tinham ido até a cidade comprar comida.)

9 A mulher respondeu:

— O senhor é judeu, e eu sou samaritana. Então como é que o
senhor me pede água? (Ela disse isso porque os judeus não se dão
com os samaritanos.) †

10 Então Jesus disse:

— Se você soubesse o que Deus pode dar e quem é que está lhe
pedindo água, você pediria, e ele lhe daria a água da vida.

11 Ela respondeu:

— O senhor não tem balde para tirar água, e o poço é fundo. Como
é que vai conseguir essa água da vida? 12 Nosso antepassado Jacó
nos deu este poço. Ele, os seus filhos e os seus animais beberam
água daqui. Será que o senhor é mais importante do que Jacó?

13 Então Jesus disse:

— Quem beber desta água terá sede de novo, 14 mas a pessoa que
beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede. Porque a água
que eu lhe der se tornará nela uma fonte de água que dará vida
eterna.

15 Então a mulher pediu:

— Por favor, me dê dessa água! Assim eu nunca mais terei sede e
não precisarei mais vir aqui buscar água.

16 — Vá chamar o seu marido e volte aqui! — ordenou Jesus.

17 — Eu não tenho marido! — respondeu a mulher.

Então Jesus disse:

— Você está certa ao dizer que não tem marido, 18 pois já teve

cinco, e este que você tem agora não é, de fato, seu marido. Sim, você falou a verdade.
19 A mulher respondeu:
— Agora eu sei que o senhor é um profeta! 20 Os nossos antepassados adoravam a Deus neste monte†, mas vocês, judeus, dizem que Jerusalém é o lugar onde devemos adorá-lo.
21 Jesus disse:
— Mulher, creia no que eu digo: chegará o tempo em que ninguém vai adorar a Deus nem neste monte nem em Jerusalém. 22 Vocês, samaritanos, não sabem o que adoram, mas nós sabemos o que adoramos porque a salvação vem dos judeus. 23 Mas virá o tempo, e, de fato, já chegou, em que os verdadeiros adoradores vão adorar o Pai em espírito e em verdade. Pois são esses que o Pai quer que o adorem. 24 Deus é Espírito, e por isso os que o adoram devem adorá-lo em espírito e em verdade.
25 A mulher respondeu:
— Eu sei que o Messias, chamado Cristo, tem de vir. E, quando ele vier, vai explicar tudo para nós.
26 Então Jesus afirmou:
— Pois eu, que estou falando com você, sou o Messias.
27 Naquele momento chegaram os seus discípulos e ficaram admirados, pois ele estava conversando com uma mulher. Mas nenhum deles perguntou à mulher o que ela queria. E também não perguntaram a Jesus por que motivo ele estava falando com ela.
28 Em seguida, a mulher deixou ali o seu pote, voltou até a cidade e disse a todas as pessoas:
29 — Venham ver o homem que disse tudo o que eu tenho feito. Será que ele é o Messias?
30 Muitas pessoas saíram da cidade e foram para o lugar onde Jesus estava.
31 Enquanto isso, os discípulos pediam a Jesus:
— Mestre, coma alguma coisa!
32 Jesus respondeu:
— Eu tenho para comer uma comida que vocês não conhecem.
33 Então os discípulos começaram a perguntar uns aos outros:
— Será que alguém já trouxe comida para ele?
34 — A minha comida — disse Jesus — é fazer a vontade daquele que me enviou e terminar o trabalho que ele me deu para fazer.
35 Vocês costumam dizer: “Daqui a quatro meses teremos a colheita.” Mas olhem e vejam bem os campos: o que foi plantado já está

maduro e pronto para a colheita. 36 Quem colhe recebe o seu salário,
e o resultado do seu trabalho é a vida eterna para as pessoas. E
assim tanto o que semeia como o que colhe se alegrarão juntos.
37 Porque é verdade o que dizem: "Um semeia, e outro colhe." 38 Eu
mandei vocês colherem onde não trabalharam; outros trabalharam ali,
e vocês aproveitaram o trabalho deles.

39 Muitos samaritanos daquela cidade creram em Jesus porque a
mulher tinha dito: "Ele me disse tudo o que eu tenho feito." 40 Quando
os samaritanos chegaram ao lugar onde Jesus estava, pediram a ele
que ficasse com eles, e Jesus ficou ali dois dias.

41 E muitos outros creram por causa da mensagem dele. 42 Eles
diziam à mulher:

— Agora não é mais por causa do que você disse que nós cremos,
mas porque nós mesmos o ouvimos falar. E sabemos que ele é, de
fato, o Salvador do mundo.

Jesus cura o filho de um funcionário público

43 Depois de ficar dois dias ali, Jesus foi para a região da Galileia.
44 Pois, como ele mesmo disse: "Um profeta não é respeitado na sua
própria terra." † 45 Quando chegou à Galileia, os moradores dali o
receberam bem. É que eles tinham ido à Festa da Páscoa, em
Jerusalém, e tinham visto tudo o que Jesus havia feito lá. †

46 Jesus voltou a Caná da Galileia, onde havia transformado água
em vinho. Estava ali um alto funcionário público que morava em
Cafarnaum. Ele tinha em casa um filho doente. † 47 Quando ouviu
dizer que Jesus tinha vindo da Judeia para a Galileia, foi pedir a ele
que fosse a Cafarnaum e curasse o seu filho, que estava morrendo.
48 Jesus disse ao funcionário:

— Vocês só creem quando veem grandes milagres!

49 Ele respondeu:

— Senhor, venha depressa, antes que o meu filho morra!

50 — Volte para casa! O seu filho vai viver! — disse Jesus.

Ele creu nas palavras de Jesus e foi embora. 51 No caminho
encontrou-se com os seus empregados, que disseram:

— O seu filho está vivo!

52 Então ele perguntou a que horas o filho havia começado a
melhorar. Os empregados responderam:

— Ontem, à uma da tarde, a febre passou.

53 Aí o pai lembrou que havia sido naquela mesma hora que Jesus
tinha dito: "O seu filho vai viver." Então ele e toda a família creram em

Jesus.
54 Esse foi o segundo milagre que Jesus fez depois de ter ido da
Judeia para a Galileia.

João 5

A cura de um paralítico

1 Depois disso, houve uma festa dos judeus, e Jesus foi até
Jerusalém. 2 Ali existe um tanque que tem cinco entradas e que fica
perto do Portão das Ovelhas. Em hebraico esse tanque se chama
“Betezata”. 3 Perto das entradas estavam deitados muitos doentes:
cegos, aleijados e paralíticos. [Esperavam o movimento da água,
4 porque de vez em quando um anjo do Senhor descia e agitava a
água. O primeiro doente que entrava no tanque depois disso sarava
de qualquer doença.] 5 Entre eles havia um homem que era doente
fazia trinta e oito anos. 6 Jesus viu o homem deitado e, sabendo que
fazia todo esse tempo que ele era doente, perguntou:

— Você quer ficar curado?

7 Ele respondeu:

— Senhor, eu não tenho ninguém para me pôr no tanque quando a
água se mexe. Cada vez que eu tento entrar, outro doente entra antes
de mim.

8 Então Jesus disse:

— Levante-se, pegue a sua cama e ande!

9 No mesmo instante, o homem ficou curado, pegou a cama e
começou a andar. Isso aconteceu no sábado. 10 Por isso os líderes
judeus disseram a ele:

— Hoje é sábado, e a nossa Lei não permite que você carregue a
sua cama neste dia. †

11 Ele respondeu:

— O homem que me curou me disse: “Pegue a sua cama e ande.”

12 Eles perguntaram:

— Quem é o homem que mandou você fazer isso?

13 Mas ele não sabia quem tinha sido, pois Jesus havia ido embora
por causa da multidão que estava ali.

14 Mais tarde Jesus encontrou o homem no pátio do Templo e disse
a ele:

— Escute! Você agora está curado. Não peque mais, para que não
aconteça com você uma coisa ainda pior.

15 O homem saiu dali e foi dizer aos líderes judeus que quem o
havia curado tinha sido Jesus. 16 Então eles começaram a perseguir
Jesus porque ele havia feito essa cura no sábado.

17 Então Jesus disse a eles:
— O meu Pai trabalha até agora, e eu também trabalho.

18 E, porque ele disse isso, os líderes judeus ficaram ainda com mais vontade de matá-lo. Pois, além de não obedecer à lei do sábado, ele afirmava que Deus era o seu próprio Pai, fazendo-se assim igual a Deus.

A autoridade do Filho de Deus

19 Então Jesus disse a eles:
— Eu afirmo a vocês que isto é verdade: o Filho não pode fazer nada por sua própria conta, pois ele só faz o que vê o Pai fazer. Tudo o que o Pai faz o Filho faz também, 20 pois o Pai ama o Filho e lhe mostra tudo o que está fazendo. E vai mostrar a ele coisas ainda maiores do que essas, e vocês vão ficar admirados. 21 Porque, assim como o Pai ressuscita os mortos e lhes dá vida, assim também o Filho dá vida aos que ele quer. 22 O Pai não julga ninguém, mas deu ao Filho todo o poder para julgar 23 a fim de que todos respeitem o Filho, assim como respeitam o Pai. Quem não respeita o Filho também não respeita o Pai, que o enviou.
24 — Eu afirmo a vocês que isto é verdade: quem ouve as minhas palavras e crê naquele que me enviou tem a vida eterna e não será julgado, mas já passou da morte para a vida. 25 Eu afirmo a vocês que isto é verdade: vem a hora, e ela já chegou, em que os mortos vão ouvir a voz do Filho de Deus, e os que a ouvirem viverão. 26 Assim como o Pai é a fonte da vida, assim também fez o Filho ser a fonte da vida. 27 E ele deu ao Filho autoridade para julgar, pois ele é o Filho do Homem.
28 — Não fiquem admirados por causa disso, pois está chegando a hora em que todos os mortos ouvirão a voz do Filho do Homem 29 e sairão das suas sepulturas. Aqueles que fizeram o bem vão ressuscitar e viver, e aqueles que fizeram o mal vão ressuscitar e ser condenados. †

Testemunhos a favor de Jesus

30 Jesus continuou a falar a eles. Ele disse:
— Eu não posso fazer nada por minha própria conta, mas julgo de acordo com o que o Pai me diz. O meu julgamento é justo porque não procuro fazer a minha própria vontade, mas a vontade daquele que me enviou.

31 — Se eu dou testemunho a favor de mim mesmo, então o que
digo não tem valor. 32 Mas existe outro que testemunha a meu favor, e
eu sei que o que ele diz a respeito de mim é verdade. 33 Vocês
mandaram fazer perguntas a João, e o testemunho que ele deu é
verdadeiro. † 34 Eu não preciso que ninguém dê testemunho a meu
favor, mas digo essas coisas para que vocês sejam salvos.

35 — João era como uma lamparina que estava acesa e brilhava, e
por algum tempo vocês se alegraram com a luz dele. 36 Mas eu tenho
um testemunho a meu favor ainda mais forte do que o que João deu:
são as coisas que eu faço, as quais o meu Pai me mandou fazer. Elas
dão testemunho a favor de mim e provam que o Pai me enviou.
37 Também o Pai, que me enviou, testemunha a meu favor. Vocês
nunca ouviram a voz dele, nem viram o seu rosto. † 38 As palavras
dele não estão no coração de vocês porque vocês não creem naquele
que ele enviou. 39 Vocês estudam as Escrituras Sagradas porque
pensam que vão encontrar nelas a vida eterna. E são elas mesmas
que dão testemunho a meu favor. 40 Mas vocês não querem vir para
mim a fim de ter vida.

41 — Eu não procuro ser elogiado pelas pessoas. 42 Quanto a
vocês, eu os conheço e sei que não amam a Deus com sinceridade.
43 Eu vim com a autoridade do meu Pai, e vocês não me recebem.
Quando alguém vem com a sua própria autoridade, esse vocês
recebem. 44 Como é que vocês podem crer, se aceitam ser elogiados
pelos outros e não tentam conseguir os elogios que somente o único
Deus pode dar? 45 Não pensem que sou eu que vou acusá-los diante
do Pai; quem vai acusá-los é Moisés, que é aquele em quem vocês
confiam. 46 Se vocês acreditassem em Moisés, acreditariam também
em mim, pois ele escreveu a meu respeito. 47 Mas, se vocês não
acreditam no que ele escreveu, como vão acreditar no que eu digo?

João 6

Jesus alimenta uma multidão

Mateus 14.13-21; Marcos 6.30-44; Lucas 9.10-17

1 Depois disso, Jesus atravessou o lago da Galileia, que também é
chamado de Tiberíades. 2 Uma grande multidão o seguia porque eles
tinham visto os milagres que Jesus tinha feito, curando os doentes.
3 Ele subiu um monte e sentou-se ali com os seus discípulos. 4 A
Páscoa, a festa principal dos judeus, estava perto. 5 Jesus olhou em
volta de si e viu que uma grande multidão estava chegando perto
dele. Então disse a Filipe:

— Onde vamos comprar comida para toda esta gente?

6 Ele sabia muito bem o que ia fazer, mas disse isso para ver qual
seria a resposta de Filipe.

7 Filipe respondeu assim:

— Para cada pessoa poder receber um pouco de pão, nós
precisaríamos gastar mais de duzentas moedas de prata†.

8 Então um dos discípulos, André, irmão de Simão Pedro, disse:

9 — Está aqui um menino que tem cinco pães de cevada e dois
peixinhos. Mas o que é isso para tanta gente?

10 Jesus disse:

— Digam a todos que se sentem no chão.

Então todos se sentaram. (Havia muita grama naquele lugar.)
Estavam ali quase cinco mil homens. 11 Em seguida Jesus pegou os
pães, deu graças a Deus e os repartiu com todos; e fez o mesmo com
os peixes. E todos comeram à vontade. 12 Quando já estavam
satisfeitos, ele disse aos discípulos:

— Recolham os pedaços que sobraram a fim de que não se perca
nada.

13 Eles ajuntaram os pedaços e encheram doze cestos com o que
sobrou dos cinco pães.

14 Os que viram esse milagre de Jesus disseram:

— De fato, este é o Profeta que devia vir ao mundo!

15 Jesus ficou sabendo que queriam levá-lo à força para o fazerem
rei; então voltou sozinho para o monte.

Jesus anda em cima da água

Mateus 14.22-33; Marcos 6.45-52

16 De tardinha, os discípulos de Jesus desceram até o lago.

17 Subiram num barco e começaram a atravessar o lago na direção da
cidade de Cafarnaum. Quando já estava escuro, Jesus ainda não
tinha vindo se encontrar com eles. 18 De repente, um vento forte
começou a soprar e a levantar as ondas. 19 Os discípulos já tinham
remado uns cinco ou seis quilômetros, quando viram Jesus andando
em cima da água e chegando perto do barco. E ficaram com muito
medo.
20 Mas Jesus disse:
— Não tenham medo, sou eu!

21 Então eles o receberam com prazer no barco e logo chegaram
ao lugar para onde estavam indo.

O povo procura Jesus

22 No dia seguinte a multidão que estava no lado leste do lago viu
que ali só havia um barco pequeno. Sabiam que Jesus não tinha
embarcado com os discípulos, pois estes haviam saído sozinhos.
23 Enquanto isso, outros barcos chegaram da cidade de Tiberíades e
encostaram perto do lugar onde a multidão tinha comido pão depois
de o Senhor Jesus ter dado graças. 24 Quando viram que Jesus e os
seus discípulos não estavam ali, subiram nos barcos e saíram para
Cafarnaum a fim de procurá-lo.

Jesus, o pão da vida

25 A multidão encontrou Jesus no lado oeste do lago, e
perguntaram a ele:
— Mestre, quando foi que o senhor chegou aqui?

26 Jesus respondeu:
— Eu afirmo a vocês que isto é verdade: vocês estão me
procurando porque comeram os pães e ficaram satisfeitos e não
porque entenderam os meus milagres. 27 Não trabalhem a fim de
conseguir a comida que se estraga, mas a fim de conseguir a comida
que dura para a vida eterna. O Filho do Homem dará essa comida a
vocês porque Deus, o Pai, deu provas de que ele tem autoridade.
28 — O que é que Deus quer que a gente faça? — perguntaram
eles.
29 — Ele quer que vocês creiam naquele que ele enviou! —
respondeu Jesus.
30 Eles disseram:

— Que milagre o senhor vai fazer para a gente ver e crer no senhor? O que é que o senhor pode fazer? 31 Os nossos antepassados comeram o maná no deserto, como dizem as Escrituras Sagradas: “Do céu ele deu pão para eles comerem.” †

32 Jesus disse:

— Eu afirmo a vocês que isto é verdade: não foi Moisés quem deu a vocês o pão do céu, pois quem dá o verdadeiro pão do céu é o meu Pai. 33 Porque o pão que Deus dá é aquele que desce do céu e dá vida ao mundo.

34 — Queremos que o senhor nos dê sempre desse pão! — pediram eles.

35 Jesus respondeu:

— Eu sou o pão da vida. Quem vem a mim nunca mais terá fome, e quem crê em mim nunca mais terá sede. 36 Mas eu já disse que vocês não creem em mim, embora estejam me vendo. 37 Todos aqueles que o Pai me dá virão a mim; e de modo nenhum jogarei fora aqueles que vierem a mim. 38 Pois eu desci do céu para fazer a vontade daquele que me enviou e não para fazer a minha própria vontade. 39 E a vontade de quem me enviou é esta: que nenhum daqueles que o Pai me deu se perca, mas que eu ressuscite todos no último dia. 40 Pois a vontade do meu Pai é que todos os que veem o Filho e creem nele tenham a vida eterna; e no último dia eu os ressuscitarei.

41 Eles começaram a criticar Jesus porque ele tinha dito: “Eu sou o pão que desceu do céu.” 42 E diziam:

— Este não é Jesus, filho de José? Por acaso nós não conhecemos o pai e a mãe dele? Como é que agora ele diz que desceu do céu?

43 Jesus respondeu:

— Parem de resmungar contra mim. 44 Só poderão vir a mim aqueles que forem trazidos pelo Pai, que me enviou, e eu os ressuscitarei no último dia. 45 Nos Profetas está escrito: “Todos serão ensinados por Deus.” E todos os que ouvem o Pai e aprendem com ele vêm a mim. † 46 Isso não quer dizer que alguém já tenha visto o Pai, a não ser aquele que vem de Deus; ele já viu o Pai.

47 — Eu afirmo a vocês que isto é verdade: quem crê tem a vida eterna. 48 Eu sou o pão da vida. 49 Os antepassados de vocês comeram o maná no deserto, mas morreram. 50 Aqui está o pão que desce do céu; e quem comer desse pão nunca morrerá. 51 Eu sou o pão vivo que desceu do céu. Se alguém comer desse pão, viverá para sempre. E o pão que eu darei para que o mundo tenha vida é a minha

carne.
52 Aí eles começaram a discutir entre si. E perguntavam:
— Como é que este homem pode dar a sua própria carne para a gente comer?
53 Então Jesus disse:
— Eu afirmo a vocês que isto é verdade: se vocês não comerem a carne do Filho do Homem e não beberem o seu sangue, vocês não terão vida. 54 Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia. 55 Pois a minha carne é a comida verdadeira, e o meu sangue é a bebida verdadeira. 56 Quem come a minha carne e bebe o meu sangue vive em mim, e eu vivo nele. 57 O Pai, que tem a vida, foi quem me enviou, e por causa dele eu tenho a vida. Assim, também, quem se alimenta de mim terá vida por minha causa. 58 Este é o pão que desceu do céu. Não é como o pão que os antepassados de vocês comeram e mesmo assim morreram. Quem come deste pão viverá para sempre.
59 Jesus disse isso quando estava ensinando na sinagoga de Cafarnaum.

As palavras de vida eterna

60 Muitos seguidores de Jesus ouviram isso e reclamaram:
— O que ele ensina é muito difícil! Quem pode aceitar esses ensinamentos?
61 Não disseram nada a Jesus, mas ele sabia que eles estavam resmungando contra ele. Por isso perguntou:
— Vocês querem me abandonar por causa disso? 62 E o que aconteceria se vocês vissem o Filho do Homem subir para onde estava antes? 63 O Espírito de Deus é quem dá a vida, mas o ser humano não pode fazer isso. As palavras que eu lhes disse são espírito e vida, 64 mas mesmo assim alguns de vocês não creem.
Jesus disse isso porque já sabia desde o começo quem eram os que não iam crer nele e sabia também quem ia traí-lo.
65 Jesus continuou:
— Foi por esse motivo que eu disse a vocês que só pode vir a mim a pessoa que for trazida pelo Pai.
66 Por causa disso muitos seguidores de Jesus o abandonaram e não o acompanhavam mais. 67 Então ele perguntou aos doze discípulos:
— Será que vocês também querem ir embora?
68 Simão Pedro respondeu:

— Quem é que nós vamos seguir? O senhor tem as palavras que dão vida eterna! 69 E nós cremos e sabemos que o senhor é o Santo que Deus enviou. †

70 Jesus disse:

— Fui eu que escolhi todos vocês, os doze. No entanto um de vocês é um diabo!

71 Ele estava falando de Judas, filho de Simão Iscariotes. Pois Judas, embora fosse um dos doze discípulos, ia trair Jesus.

João 7

Jesus e os seus irmãos

1 Depois disso, Jesus começou a andar pela Galileia; ele não
queria andar pela Judeia, pois os líderes judeus dali estavam
querendo matá-lo. 2 Aconteceu que a festa dos judeus chamada Festa
das Barracas estava perto. † 3 Então os irmãos de Jesus disseram a
ele:

— Saia daqui e vá para a Judeia a fim de que os seus seguidores
vejam o que você está fazendo. 4 Pois quem quer ser bem conhecido
não deve esconder o que está fazendo. Já que você faz essas coisas,
deixe que todos o conheçam.

5 Até os irmãos de Jesus não criam nele.

6 Ele respondeu:

— A minha hora ainda não chegou, mas para vocês qualquer hora
serve. 7 O mundo não pode ter ódio de vocês, mas tem ódio de mim
porque eu afirmo que o que o mundo faz é mau. 8 Vão vocês à festa,
mas eu não vou porque a minha hora ainda não chegou.

9 Jesus disse isso e ficou na Galileia.

Jesus na Festa das Barracas

10 Depois que os seus irmãos foram à festa, Jesus também foi, mas
fez isso em segredo e não publicamente. 11 Os líderes judeus o
procuravam na festa e perguntavam:

— Onde é que está aquele homem?

12 Na multidão havia muita gente comentando sobre ele. Alguns
diziam:

— Ele é bom.

— Não é não; ele engana o povo! — afirmavam outros.

13 Mas ninguém falava abertamente sobre ele porque todos tinham
medo dos líderes judeus.

14 Quando a festa já estava no meio, Jesus foi ao Templo e
começou a ensinar. 15 Os líderes judeus ficaram muito admirados e
diziam:

— Como é que ele sabe tanto sem ter estudado?

16 Jesus disse:

— O que eu ensino não vem de mim, mas vem de Deus, que me
enviou. 17 Quem quiser fazer a vontade de Deus saberá se o meu
ensino vem de Deus ou se falo em meu próprio nome. 18 Quem fala

em seu próprio nome está procurando ser elogiado. Mas quem quer
conseguir louvores para aquele que o enviou, esse é honesto, e não
há falsidade nele. 19 Foi Moisés quem deu a Lei a vocês, não foi? No
entanto nenhum de vocês obedece à Lei. Por que é que vocês estão
querendo me matar?
20 A multidão respondeu:
— Você está dominado por um demônio! Quem é que está
querendo matá-lo?
21 Então Jesus disse:
— Eu fiz um milagre, e todos vocês estão admirados por causa
disso. 22 Vocês circuncidam um menino até no sábado porque Moisés
mandou fazer isso. Mas a verdade é que a circuncisão não começou
com Moisés, mas com os patriarcas. † 23 Para não deixarem de
cumprir a Lei de Moisés, vocês circuncidam um menino, mesmo no
sábado. Então por que ficam com raiva de mim quando eu curo
completamente uma pessoa no sábado? † 24 Parem de julgar pelas
aparências e julguem com justiça.

É Jesus o Messias?

25 Algumas pessoas que moravam em Jerusalém perguntavam:
— Não é este o homem que estão querendo matar? 26 Vejam! Ele
está falando em público, e ninguém diz nada contra ele! Será que as
autoridades sabem mesmo que ele é o Messias? 27 No entanto,
quando o Messias vier, ninguém saberá de onde ele é; e nós
sabemos de onde este homem vem.
28 Quando estava ensinando no pátio do Templo, Jesus disse bem
alto:
— Será que vocês me conhecem mesmo e sabem de onde eu
sou? Eu não vim por minha própria conta. Aquele que me enviou é
verdadeiro, porém vocês não o conhecem. 29 Mas eu o conheço
porque venho dele e fui mandado por ele.
30 Então quiseram prender Jesus, mas ninguém fez isso porque a
sua hora ainda não tinha chegado. 31 Porém muitas pessoas que
estavam na multidão creram nele e perguntavam:
— Quando o Messias vier, será que vai fazer milagres maiores do
que este homem tem feito?

Guardas mandados para prender Jesus

32 Os fariseus ouviram a multidão comentando essas coisas sobre
Jesus, e por isso eles e os chefes dos sacerdotes mandaram guardas

para o prenderem.
33 Jesus disse:
— Eu vou ficar com vocês só mais um pouco e depois irei para
aquele que me enviou. 34 Vocês vão me procurar e não vão me achar,
pois não podem ir para onde eu vou.
35 Então os líderes judeus começaram a comentar:
— Para onde será que ele vai que não o poderemos achar? Será
que ele vai morar com os judeus que moram no estrangeiro? Será que
vai ensinar os não judeus? 36 O que será que ele quis dizer quando
afirmou: "Vocês vão me procurar e não vão me achar, pois não podem
ir para onde eu vou"?

A fonte de água viva

37 O último dia da festa era o mais importante. Naquele dia Jesus
se pôs de pé e disse bem alto:
— Se alguém tem sede, venha a mim e beba. † 38 Como dizem as
Escrituras Sagradas: "Rios de água viva vão jorrar do coração de
quem crê em mim". †
39 Jesus estava falando a respeito do Espírito Santo, que aqueles
que criam nele iriam receber. Essas pessoas não tinham recebido o
Espírito porque Jesus ainda não havia voltado para a presença
gloriosa de Deus.

O povo se divide

40 Muitas pessoas que ouviram essas palavras afirmavam:
— De fato, este homem é o Profeta!
41 Outros diziam:
— Ele é o Messias!
E ainda outras pessoas perguntavam:

— Mas será que o Messias virá da Galileia? 42 As Escrituras
Sagradas dizem que o Messias será descendente de Davi e vai
nascer em Belém, onde Davi morou. †
43 Então o povo se dividiu por causa dele. 44 Alguns queriam
prender Jesus, mas ninguém fez isso.

Os líderes judeus não creem

45 Os guardas voltaram para o lugar onde estavam os chefes dos
sacerdotes e os fariseus, e eles perguntaram:
— Por que vocês não trouxeram aquele homem?

46 Eles responderam:
— Nunca ninguém falou como ele!
47 Então os fariseus disseram aos guardas:
— Será que vocês também foram enganados? 48 Por acaso alguma autoridade ou algum fariseu creu nele? 49 Essa gente que não conhece a Lei está amaldiçoada por Deus.
50 Mas Nicodemos, que era um deles e que certa ocasião havia falado com Jesus, disse: †
51 — De acordo com a nossa Lei não podemos condenar um homem sem ouvi-lo primeiro e descobrir o que ele fez.
52 — Por acaso você também é da Galileia? — perguntaram eles. — Estude as Escrituras Sagradas e verá que da Galileia nunca surgiu nenhum profeta.

João 8

Jesus perdoa uma mulher apanhada em adultério

1 [Depois todos foram para casa, mas Jesus foi para o monte das
Oliveiras. 2 De madrugada ele voltou ao pátio do Templo, e o povo se
reuniu em volta dele. Jesus estava sentado, ensinando a todos. 3 Aí
alguns mestres da Lei e fariseus levaram a Jesus uma mulher que
tinha sido apanhada em adultério e a obrigaram a ficar de pé no meio
de todos. 4 Eles disseram:

— Mestre, esta mulher foi apanhada no ato de adultério. 5 De
acordo com a Lei que Moisés nos deu, as mulheres adúlteras devem
ser mortas a pedradas. Mas o senhor, o que é que diz sobre isso? †

6 Eles fizeram essa pergunta para conseguir uma prova contra
Jesus, pois queriam acusá-lo. Mas ele se abaixou e começou a
escrever no chão com o dedo. 7 Como eles continuaram a fazer a
mesma pergunta, Jesus endireitou o corpo e disse a eles:

— Quem de vocês estiver sem pecado, que seja o primeiro a atirar
uma pedra nesta mulher!

8 Depois abaixou-se outra vez e continuou a escrever no chão.
9 Quando ouviram isso, todos foram embora, um por um, começando
pelos mais velhos. Ficaram só Jesus e a mulher, e ela continuou ali,
de pé. 10 Então Jesus endireitou o corpo e disse:

— Mulher, onde estão eles? Não ficou ninguém para condenar
você?

11 — Ninguém, senhor! — respondeu ela.

Jesus disse:

— Pois eu também não condeno você. Vá e não peque mais!]

Jesus, a luz do mundo

12 De novo Jesus começou a falar com eles e disse:

— Eu sou a luz do mundo; quem me segue nunca andará na
escuridão, mas terá a luz da vida. †

13 Os fariseus disseram a Jesus:

— Agora você está falando a favor de você mesmo. Por isso o que
você diz não tem valor. †

14 Jesus respondeu:

— Embora eu esteja falando a favor de mim mesmo, o que digo
tem valor porque é a verdade. Pois eu sei de onde vim e para onde
vou, mas vocês não sabem de onde vim, nem para onde vou.

15 Vocês julgam de modo puramente humano; mas eu não julgo
ninguém. 16 E, se eu julgar, o meu julgamento é verdadeiro porque
não julgo sozinho, pois o Pai, que me enviou, está comigo. 17 Na Lei
de vocês está escrito que, quando duas testemunhas concordam, o
que dizem é verdade. 18 Eu dou testemunho a respeito de mim
mesmo, e o Pai, que me enviou, também dá testemunho a meu
respeito.

19 — Onde está o seu pai? — perguntaram.

Jesus respondeu:

— Vocês não me conhecem e também não conhecem o meu Pai.
Se, de fato, me conhecessem, conheceriam também o meu Pai.

20 Jesus disse essas coisas quando estava ensinando no pátio do
Templo, perto da caixa das ofertas. Ninguém o prendeu porque ainda
não tinha chegado a sua hora.

Quem é Jesus?

21 Jesus disse outra vez:

— Eu vou embora, e vocês vão me procurar, porém morrerão sem
o perdão dos seus pecados. Para onde eu vou vocês não podem ir.

22 Os líderes judeus disseram:

— Ele diz que nós não podemos ir para onde ele vai! Será que ele
vai se matar?

23 Jesus continuou:

— Vocês são daqui debaixo, e eu sou lá de cima. Vocês são deste
mundo, mas eu não sou deste mundo. 24 Por isso eu disse que vocês
vão morrer sem o perdão dos seus pecados. De fato, morrerão sem o
perdão dos seus pecados se não crerem que “Eu Sou Quem Sou”.

25 — Quem é você? — perguntaram a Jesus.

Ele respondeu:

— Desde o começo eu disse quem sou. 26 Existem muitas coisas a
respeito de vocês das quais eu preciso falar e as quais eu preciso
julgar. Porém quem me enviou é verdadeiro, e eu digo ao mundo
somente o que ele me disse.

27 Eles não entenderam que ele estava falando a respeito do Pai.
28 Por isso Jesus disse:

— Quando vocês levantarem o Filho do Homem, saberão que “Eu
Sou Quem Sou”. E saberão também que não faço nada por minha
conta, mas falo somente o que o meu Pai me ensinou. 29 Quem me
enviou está comigo e não me deixou sozinho, pois faço sempre o que
lhe agrada.

30 Quando Jesus disse isso, muitos creram nele.

Os escravos e os livres

31 Então Jesus disse para os que creram nele:
— Se vocês continuarem a obedecer aos meus ensinamentos,
serão, de fato, meus discípulos 32 e conhecerão a verdade, e a
verdade os libertará.
33 Eles responderam:
— Nós somos descendentes de Abraão e nunca fomos escravos
de ninguém. Como é que você diz que ficaremos livres? †
34 Jesus disse a eles:
— Eu afirmo a vocês que isto é verdade: quem peca é escravo do
pecado. 35 O escravo não fica sempre com a família, mas o filho
sempre faz parte da família. 36 Se o Filho os libertar, vocês serão, de
fato, livres. 37 Eu sei que vocês são descendentes de Abraão; porém
estão tentando me matar porque não aceitam os meus ensinamentos.
38 Eu falo das coisas que o meu Pai me mostrou, mas vocês fazem o
que aprenderam com o pai de vocês.
39 — O nosso pai é Abraão! — responderam eles.
Então Jesus disse:
— Se vocês fossem, de fato, filhos de Abraão, fariam o que ele fez.
40 Mas eu lhes tenho dito a verdade que ouvi de Deus, e assim
mesmo vocês estão tentando me matar. Abraão nunca fez uma coisa
assim! 41 Vocês estão fazendo o que o pai de vocês fez.
Eles responderam:
— Nós não somos filhos ilegítimos; nós temos um Pai, que é Deus!
42 Jesus disse a eles:
— Se Deus fosse, de fato, o Pai de vocês, então vocês me
amariam, pois eu vim de Deus e agora estou aqui. Eu não vim por
minha própria conta, mas foi Deus que me enviou. 43 Por que é que
vocês não entendem o que eu digo? É porque não querem ouvir a
minha mensagem. 44 Vocês são filhos do Diabo e querem fazer o que
o pai de vocês quer. Desde a criação do mundo ele foi assassino e
nunca esteve do lado da verdade porque nele não existe verdade.
Quando o Diabo mente, está apenas fazendo o que é o seu costume,
pois é mentiroso e é o pai de todas as mentiras. 45 Mas, porque eu
digo a verdade, vocês não creem em mim. 46 Qual de vocês pode
provar que eu tenho algum pecado? Se digo a verdade, por que não
creem em mim? 47 A pessoa que é de Deus escuta as palavras de
Deus. Vocês não escutam as palavras de Deus porque vocês não são

dele.

Jesus e Abraão

48 Eles disseram a Jesus:
— Por acaso não temos razão quando dizemos que você é
samaritano e está dominado por um demônio?
49 Jesus respondeu:
— Eu não estou dominado por nenhum demônio. Respeito o meu
Pai, mas vocês me desrespeitam. 50 Não procuro conseguir elogios
para mim mesmo; mas existe alguém que procura consegui-los para
mim, e ele é o Juiz. 51 Eu afirmo a vocês que isto é verdade: quem
obedecer aos meus ensinamentos não morrerá nunca.
52 Então eles disseram:

— Agora temos a certeza de que você está dominado por um
demônio! Abraão e todos os profetas morreram, mas você diz: “Quem
obedecer aos meus ensinamentos não morrerá nunca.” 53 Será que
você é mais importante do que Abraão, o nosso pai, que morreu? E os
profetas também morreram! Quem você pensa que é?
54 Ele respondeu:
— Se eu elogiasse a mim mesmo, os meus elogios não valeriam
nada. Quem me elogia é o meu Pai, o mesmo que vocês dizem que é
o Deus de vocês. 55 Vocês nunca conheceram a Deus, mas eu o
conheço. Se eu disser que não o conheço, serei mentiroso como
vocês; mas eu o conheço e obedeço ao que ele manda. 56 Abraão, o
pai de vocês, ficou alegre ao ver o tempo da minha vinda. Ele viu esse
tempo e ficou feliz.
57 — Você não tem nem cinquenta anos e viu Abraão? —
perguntaram eles.
58 — Eu afirmo a vocês que isto é verdade: antes de Abraão
nascer, “Eu Sou”! — respondeu Jesus. †
59 Então eles pegaram pedras para atirar em Jesus, mas ele se
escondeu e saiu do pátio do Templo.

João 9

Jesus e um cego

1 Jesus ia caminhando quando viu um homem que tinha nascido
cego. 2 Os seus discípulos perguntaram:
— Mestre, por que este homem nasceu cego? Foi por causa dos
pecados dele ou por causa dos pecados dos pais dele?
3 Jesus respondeu:
— Ele é cego, sim, mas não por causa dos pecados dele nem por
causa dos pecados dos pais dele. É cego para que o poder de Deus
se mostre nele. 4 Precisamos trabalhar enquanto é dia, para fazer as
obras daquele que me enviou. Pois está chegando a noite, quando
ninguém pode trabalhar. 5 Enquanto estou no mundo, eu sou a luz do
mundo. †
6 Depois de dizer isso, Jesus cuspiu no chão, fez um pouco de
lama com a saliva, passou a lama nos olhos do cego 7 e disse:
— Vá lavar o rosto no tanque de Siloé. (Este nome quer dizer
“Aquele que Foi Enviado”.)
O cego foi, lavou o rosto e voltou vendo. 8 Os seus vizinhos e as
pessoas que costumavam vê-lo pedindo esmola perguntavam:
— Não é este o homem que ficava sentado pedindo esmola?
9 — É! — diziam alguns.
— Não, não é. Mas é parecido com ele! — afirmavam outros.
Porém ele dizia:
— Sou eu mesmo.
10 — Como é que agora você pode ver? — perguntaram.
11 Ele respondeu:
— O homem chamado Jesus fez um pouco de lama, passou a lama
nos meus olhos e disse: “Vá ao tanque de Siloé e lave o rosto.” Então
eu fui, lavei o rosto e fiquei vendo.
12 — Onde está esse homem? — perguntaram.
— Não sei! — respondeu ele.

Os fariseus fazem perguntas

13 Então levaram aos fariseus o homem que havia sido cego. 14 O
dia em que Jesus havia feito lama e curado o homem da cegueira era
um sábado. 15 Aí os fariseus também perguntaram como ele tinha sido
curado.

— Ele pôs lama nos meus olhos, eu lavei o rosto e agora estou vendo — respondeu o homem.
16 Alguns fariseus disseram:
— O homem que fez isso não é de Deus porque não respeita a lei do sábado.
E outros perguntaram:
— Como pode um pecador fazer milagres tão grandes?
E por causa disso houve divisão entre eles. 17 Então os fariseus tornaram a perguntar ao homem:
— Você diz que ele curou você da cegueira. E o que é que você diz dele?
— Ele é um profeta! — respondeu o homem.
18 Os líderes judeus não acreditavam que ele tinha sido cego e que agora podia ver. Por isso chamaram os pais dele 19 e perguntaram:
— Esse homem é filho de vocês? Vocês dizem que ele nasceu cego. E como é que agora ele está vendo?
20 Os pais responderam:
— Sabemos que ele é nosso filho e que nasceu cego. 21 Mas não sabemos como é que ele agora pode ver e não sabemos também quem foi que o curou. Ele é maior de idade; perguntem, e ele mesmo poderá explicar.
22 Os pais disseram isso porque estavam com medo, pois os líderes judeus tinham combinado expulsar da sinagoga quem afirmasse que Jesus era o Messias. 23 Foi por isso que os pais disseram: “Ele é maior de idade; perguntem a ele.”
24 Então os líderes judeus chamaram pela segunda vez o homem que tinha sido cego e disseram:
— Jure por Deus que você vai dizer a verdade. Nós sabemos que esse homem é pecador.
25 Ele respondeu:
— Se ele é pecador, eu não sei. De uma coisa eu sei: eu era cego e agora vejo!
26 — O que foi que ele fez a você? Como curou você da cegueira? — tornaram a perguntar.
27 O homem respondeu:
— Eu já disse, e vocês não acreditaram. Por que querem ouvir isso outra vez? Por acaso vocês também querem ser seguidores dele?
28 Então eles o xingaram e disseram:
— Você é que é seguidor dele! Nós somos seguidores de Moisés.
29 Sabemos que Deus falou com Moisés; mas este homem, nós nem

mesmo sabemos de onde ele é.
30 Ele respondeu:
— Que coisa esquisita! Vocês não sabem de onde ele é, mas ele me curou. 31 Sabemos que Deus não atende pecadores, mas ele atende os que o respeitam e fazem a sua vontade. 32 Desde que o mundo existe, nunca se ouviu dizer que alguém tivesse curado um cego de nascença. 33 Se esse homem não fosse enviado por Deus, não teria podido fazer nada.
34 Eles disseram:
— Você nasceu cheio de pecado e é você que quer nos ensinar?
E o expulsaram da sinagoga.

A cegueira espiritual

35 Jesus ficou sabendo que tinham expulsado o homem da sinagoga. Foi procurá-lo e, quando o encontrou, perguntou:
— Você crê no Filho do Homem?
36 Ele respondeu:
— Senhor, quem é o Filho do Homem para que eu creia nele?
37 Jesus disse:
— Você já o viu! É ele que está falando com você!
38 — Eu creio, Senhor! — disse o homem. E se ajoelhou diante dele.
39 Então Jesus afirmou:
— Eu vim a este mundo para julgar as pessoas, a fim de que os cegos vejam e que fiquem cegos os que veem.
40 Alguns fariseus que estavam com ele ouviram isso e perguntaram:
— Será que isso quer dizer que nós também somos cegos?
41 — Se vocês fossem cegos, não teriam culpa! — respondeu Jesus. — Mas, como dizem que podem ver, então continuam tendo culpa.

João 10

Jesus, o pastor verdadeiro

1 Jesus disse:

— Eu afirmo a vocês que isto é verdade: quem não entra no curral
das ovelhas pela porta, mas pula o muro é um ladrão e bandido. 2 Mas
quem entra pela porta é o pastor do rebanho. 3 O porteiro abre a porta
para ele. As ovelhas reconhecem a sua voz quando ele as chama
pelo nome, e ele as leva para fora do curral. 4 Quando todas estão do
lado de fora, ele vai na frente delas, e elas o seguem porque
conhecem a voz dele. 5 Mas de jeito nenhum seguirão um estranho!
Pelo contrário, elas fugirão, pois não conhecem a voz de estranhos.

6 Jesus fez esta comparação, mas ninguém entendeu o que ele
queria dizer.

Jesus, a porta

7 Então Jesus continuou:

— Eu afirmo a vocês que isto é verdade: eu sou a porta por onde
as ovelhas passam. 8 Todos os que vieram antes de mim são ladrões
e bandidos, mas as ovelhas não deram atenção à voz deles. 9 Eu sou
a porta. Quem entrar por mim será salvo; poderá entrar e sair e
achará comida. 10 O ladrão só vem para roubar, matar e destruir; mas
eu vim para que as ovelhas tenham vida, a vida completa.

Jesus, o bom pastor

11 — Eu sou o bom pastor; o bom pastor dá a vida pelas ovelhas.
12 Um empregado trabalha somente por dinheiro; ele não é pastor, e
as ovelhas não são dele. Por isso, quando vê um lobo chegando, ele
abandona as ovelhas e foge. Então o lobo ataca e espalha as
ovelhas. 13 O empregado foge porque trabalha somente por dinheiro e
não se importa com as ovelhas. 14-15 Eu sou o bom pastor. Assim
como o Pai me conhece, e eu conheço o Pai, assim também conheço
as minhas ovelhas, e elas me conhecem. E estou pronto para morrer
por elas. † 16 Tenho outras ovelhas que não estão neste curral. Eu
preciso trazer essas também, e elas ouvirão a minha voz. Então elas
se tornarão um só rebanho com um só pastor.

17 — O Pai me ama porque eu dou a minha vida para recebê-la
outra vez. 18 Ninguém tira a minha vida de mim, mas eu a dou por
minha própria vontade. Tenho o direito de dá-la e de tornar a recebê-

la, pois foi isso o que o meu Pai me mandou fazer.
19 Quando ouviu isso, o povo se dividiu outra vez. Muitos diziam:
20 — Ele está dominado por um demônio! Está louco! Por que é
que vocês escutam o que ele diz?
21 Outros afirmavam:
— Quem está dominado por um demônio não fala assim! Será que
um demônio pode dar vista aos cegos?

O povo rejeita Jesus

22 Era inverno, e em Jerusalém estavam comemorando a Festa da
Dedicação. 23 Jesus estava andando pelo pátio do Templo, perto da
entrada chamada “Alpendre de Salomão”. 24 Então o povo se ajuntou
em volta dele e perguntou:
— Até quando você vai nos deixar na dúvida? Diga com franqueza:
você é ou não é o Messias?
25 Jesus respondeu:
— Eu já disse, mas vocês não acreditaram. As obras que eu faço
pelo poder do nome do meu Pai falam a favor de mim, 26 mas vocês
não creem porque não são minhas ovelhas. 27 As minhas ovelhas
escutam a minha voz; eu as conheço, e elas me seguem. 28 Eu lhes
dou a vida eterna, e por isso elas nunca morrerão. Ninguém poderá
arrancá-las da minha mão. 29 O poder que o Pai me deu é maior do
que tudo, e ninguém pode arrancá-las da mão dele. 30 Eu e o Pai
somos um.
31 Então eles tornaram a pegar pedras para matar Jesus. 32 E ele
disse:
— Eu fiz diante de vocês muitas coisas boas que o Pai me mandou
fazer. Por causa de qual delas vocês querem me matar?
33 Eles responderam:
— Não é por causa de nenhuma coisa boa que queremos matá-lo,
mas porque, ao dizer isso, você está blasfemando contra Deus. Pois
você, que é apenas um ser humano, está se fazendo de Deus. †
34 Então Jesus afirmou:
— Na Lei de vocês está escrito que Deus disse: “Vocês são
deuses.” † 35 Sabemos que as Escrituras Sagradas sempre dizem a
verdade, e sabemos que, de fato, Deus chamou de deuses aqueles
que receberam a sua mensagem. 36 Quanto a mim, o Pai me escolheu
e me enviou ao mundo. Então por que vocês dizem que blasfemo
contra Deus quando afirmo que sou Filho dele? 37 Se não faço o que o
meu Pai manda, não creiam em mim. 38 Mas, se eu faço, e vocês não

creem em mim, então creiam pelo menos nas coisas que faço. E isso para que vocês fiquem sabendo de uma vez por todas que o Pai vive em mim e que eu vivo no Pai.

39 A essa altura tentaram novamente prendê-lo, mas Jesus escapou das mãos deles.
40 Ele voltou de novo para o lado leste do rio Jordão, foi para o lugar onde João Batista tinha batizado antes e ficou lá. † 41 E muita gente ia vê-lo, dizendo:
— João não fez nenhum milagre, mas tudo o que ele disse sobre Jesus é verdade.
42 E naquele lugar muita gente creu em Jesus.

João 11

A morte de Lázaro

1 Um homem chamado Lázaro estava doente. Ele era do povoado
de Betânia, onde Maria e a sua irmã Marta moravam. † 2 (Esta Maria
era a mesma que pôs perfume nos pés do Senhor Jesus e os
enxugou com os seus cabelos. Era o irmão dela, Lázaro, que estava
doente.) † 3 As duas irmãs mandaram dizer a Jesus:
— Senhor, o seu querido amigo Lázaro está doente!
4 Quando Jesus recebeu a notícia, disse:
— O resultado final dessa doença não será a morte de Lázaro. Isso
está acontecendo para que Deus revele o seu poder glorioso; e assim,
por causa dessa doença, a natureza divina do Filho de Deus será
revelada.
5 Jesus amava muito Marta, e a sua irmã, e também Lázaro.
6 Porém quando soube que Lázaro estava doente, ainda ficou dois
dias onde estava. 7 Então disse aos seus discípulos:
— Vamos voltar para a Judeia.
8 Mas eles disseram:
— Mestre, faz tão pouco tempo que o povo de lá queria matá-lo a
pedradas, e o senhor quer voltar?
9 Jesus respondeu:
— Por acaso o dia não tem doze horas? Se alguém anda de dia
não tropeça porque vê a luz deste mundo. 10 Mas, se anda de noite,
tropeça porque nele não existe luz.
11 Jesus disse isso e depois continuou:
— O nosso amigo Lázaro está dormindo, mas eu vou lá acordá-lo.
12 — Senhor, se ele está dormindo, isso quer dizer que vai ficar
bom! — disseram eles.
13 Mas o que Jesus queria dizer era que Lázaro estava morto.
Porém eles pensavam que ele estivesse falando do sono natural.
14 Então Jesus disse claramente:
— Lázaro morreu, 15 mas eu estou alegre por não ter estado lá com
ele, pois assim vocês vão crer. Vamos até a casa dele.
16 Então Tomé, chamado “o Gêmeo”, disse aos outros discípulos:
— Vamos nós também a fim de morrer com o Mestre!

Jesus é a ressurreição e a vida

17 Quando Jesus chegou, já fazia quatro dias que Lázaro havia sido

sepultado. 18 Betânia ficava a menos de três quilômetros de
Jerusalém, 19 e muitas pessoas tinham vindo visitar Marta e Maria
para as consolarem por causa da morte do irmão. 20 Quando Marta
soube que Jesus estava chegando, foi encontrar-se com ele. Porém
Maria ficou sentada em casa. 21 Então Marta disse a Jesus:
— Se o senhor estivesse aqui, o meu irmão não teria morrido!
22 Mas eu sei que, mesmo assim, Deus lhe dará tudo o que o senhor
pedir a ele.
23 — O seu irmão vai ressuscitar! — disse Jesus.
24 Marta respondeu:
— Eu sei que ele vai ressuscitar no último dia!
25 Então Jesus afirmou:
— Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que
morra, viverá; 26 e quem vive e crê em mim nunca morrerá. Você
acredita nisso?
27 — Sim, senhor! — disse ela. — Eu creio que o senhor é o
Messias, o Filho de Deus, que devia vir ao mundo.

Jesus chora

28 Depois de dizer isso, Marta foi, chamou Maria, a sua irmã, e lhe
disse em particular:
— O Mestre chegou e está chamando você.
29 Quando Maria ouviu isso, levantou-se depressa e foi encontrar-
se com Jesus. 30 Pois ele não tinha chegado ao povoado, mas ainda
estava no lugar onde Marta o havia encontrado. 31 As pessoas que
estavam na casa com Maria, consolando-a, viram que ela se levantou
e saiu depressa. Então foram atrás dela, pois pensavam que ela ia ao
túmulo para chorar ali.
32 Maria chegou ao lugar onde Jesus estava e logo que o viu caiu
aos pés dele e disse:
— Se o senhor tivesse estado aqui, o meu irmão não teria morrido!
33 Jesus viu Maria chorando e viu as pessoas que estavam com ela
chorando também. Então ficou muito comovido e aflito 34 e perguntou:
— Onde foi que vocês o sepultaram?
— Venha ver, senhor! — responderam.
35 Jesus chorou.
36 Então as pessoas disseram:
— Vejam como ele amava Lázaro!
37 Mas algumas delas disseram:
— Ele curou o cego. Será que não poderia ter feito alguma coisa

para que Lázaro não morresse?

A ressurreição de Lázaro

38 Jesus ficou outra vez muito comovido. Ele foi até o túmulo, que
era uma gruta com uma pedra colocada na entrada, 39 e ordenou:
— Tirem a pedra!
Marta, a irmã do morto, disse:
— Senhor, ele está cheirando mal, pois já faz quatro dias que foi
sepultado!
40 Jesus respondeu:
— Eu não lhe disse que, se você crer, você verá a revelação do
poder glorioso de Deus?
41 Então tiraram a pedra. Jesus olhou para o céu e disse:
— Pai, eu te agradeço porque me ouviste. 42 Eu sei que sempre me
ouves; mas eu estou dizendo isso por causa de toda esta gente que
está aqui, para que eles creiam que tu me enviaste.
43 Depois de dizer isso, gritou:
— Lázaro, venha para fora!
44 E o morto saiu. Os seus pés e as suas mãos estavam enfaixados
com tiras de pano, e o seu rosto estava enrolado com um pano. Então
Jesus disse:
— Desenrolem as faixas e deixem que ele vá.

O plano para matar Jesus

Mateus 26.1-5; Marcos 14.1-2; Lucas 22.1-2

45 Muitas pessoas que tinham ido visitar Maria viram o que Jesus
tinha feito e creram nele. 46 Mas algumas pessoas voltaram e
contaram aos fariseus o que ele havia feito. 47 Então os fariseus e os
chefes dos sacerdotes se reuniram com o Conselho Superior e
disseram:
— O que é que nós vamos fazer? Esse homem está fazendo
muitos milagres! 48 Se deixarmos que ele continue fazendo essas
coisas, todos vão crer nele. Aí as autoridades romanas agirão contra
nós e destruirão o Templo e o nosso país.
49 Então Caifás, que naquele ano era o Grande Sacerdote, disse:
— Vocês não sabem nada! 50 Será que não entendem que para
vocês é melhor que morra apenas um homem pelo povo do que
deixar que o país todo seja destruído?
51 Naquele momento Caifás não estava falando por si mesmo. Mas,
como ele era o Grande Sacerdote naquele ano, estava profetizando

que Jesus ia morrer pela nação. 52 E não somente pela nação, mas
também para reunir em um só corpo todos os filhos de Deus que
estão espalhados por toda parte.
53 Então, daquele dia em diante, os líderes judeus fizeram planos
para matar Jesus. 54 Por isso ele já não andava publicamente na
Judeia, mas foi para uma região perto do deserto, a uma cidade
chamada Efraim, e ficou ali com os seus discípulos.
55 Faltava pouco tempo para a Festa da Páscoa. Muitos judeus
foram a Jerusalém antes da festa para tomar parte na cerimônia de
purificação. 56 Eles procuravam Jesus e, no pátio do Templo,
perguntavam uns aos outros:
— O que é que vocês acham? Será que ele vem à festa?
57 Os chefes dos sacerdotes e os fariseus queriam prender Jesus.
Por isso tinham dado ordem para que, se alguém soubesse, contasse
onde ele estava.

João 12

Jesus em Betânia

Mateus 26.6-13; Marcos 14.3-9

1 Seis dias antes da Páscoa, Jesus foi ao povoado de Betânia,
onde morava Lázaro, a quem ele tinha ressuscitado. 2 Prepararam ali
um jantar para Jesus. Marta ajudava a servir, e Lázaro era um dos
que estavam à mesa com ele. 3 Então Maria pegou um frasco cheio
de um perfume muito caro, feito de nardo puro. Ela derramou o
perfume nos pés de Jesus e os enxugou com os seus cabelos; e toda
a casa ficou perfumada. † 4 Mas Judas Iscariotes, o discípulo que ia
trair Jesus, disse:

5 — Este perfume vale mais de trezentas moedas de prata†. Por
que não foi vendido, e o dinheiro, dado aos pobres?

6 Judas disse isso, não porque tivesse pena dos pobres, mas
porque era ladrão. Ele tomava conta da bolsa de dinheiro e
costumava tirar do que punham nela.

7 Então Jesus respondeu:

— Deixe Maria em paz! Que ela guarde isso para o dia do meu
sepultamento. 8 Os pobres estarão sempre com vocês, mas eu não
estarei sempre com vocês. †

O plano para matar Lázaro

9 Muitas pessoas ficaram sabendo que Jesus estava em Betânia.
Então foram até lá não só por causa dele, mas também para ver
Lázaro, o homem que Jesus tinha ressuscitado. 10 Então os chefes
dos sacerdotes resolveram matar Lázaro também; 11 pois, por causa
dele, muitos judeus estavam abandonando os seus líderes e crendo
em Jesus.

Jesus entra em Jerusalém

Mateus 21.1-11; Marcos 11.1-11; Lucas 19.28-40

12 No dia seguinte, a grande multidão que tinha ido à Festa da
Páscoa ouviu dizer que Jesus estava chegando a Jerusalém. 13 Então
eles pegaram ramos de palmeiras e saíram para se encontrar com
ele, gritando:

— Hosana a Deus!
Que Deus abençoe aquele que vem em nome do Senhor!
Que Deus abençoe o Rei de Israel! †

14 Jesus procurou um jumentinho e o montou, como dizem as
Escrituras Sagradas:

15 “Povo de Jerusalém, não tenha medo!
Veja! Aí vem o seu Rei,
montado num jumentinho!” †

16 Naquela ocasião os discípulos não entenderam isso. Mas,
depois de Jesus ter voltado para a presença gloriosa de Deus, eles
lembraram que isso estava escrito a respeito dele e também que era
isso o que tinha acontecido.
17 A multidão que estava com Jesus quando ele havia chamado
Lázaro para fora do túmulo e o tinha ressuscitado espalhou a notícia
do que tinha acontecido. 18 E o povo foi encontrar-se com Jesus, pois
ficou sabendo que ele tinha feito esse milagre. 19 Então os fariseus
disseram uns aos outros:
— Não estamos conseguindo nada! Vejam! Todos estão indo com
ele!

Alguns não judeus vão ver Jesus

20 Entre o povo que tinha ido a Jerusalém para tomar parte na
festa, estavam alguns não judeus. 21 Eles foram falar com Filipe, que
era da cidade de Betsaida, na Galileia, e pediram:
— Senhor, queremos ver Jesus.
22 Filipe foi dizer isso a André, e os dois foram falar com Jesus.
23 Então ele respondeu:
— Chegou a hora de ser revelada a natureza divina do Filho do
Homem. 24 Eu afirmo a vocês que isto é verdade: se um grão de trigo
não for jogado na terra e não morrer, ele continuará a ser apenas um
grão. Mas, se morrer, dará muito trigo. 25 Quem ama a sua vida não
terá a vida verdadeira; mas quem não se apega à sua vida, neste
mundo, ganhará para sempre a vida verdadeira. † 26 Quem quiser me
servir siga-me; e, onde eu estiver, ali também estará esse meu servo.
E o meu Pai honrará todos os que me servem.

Jesus anuncia a sua morte

27 Jesus continuou:
— Agora estou sentindo uma grande aflição. O que é que vou
dizer? Será que vou dizer: Pai, livra-me desta hora de sofrimento?
Não! Pois foi para passar por esta hora que eu vim. 28 Pai, revela a

tua presença gloriosa!
Então do céu veio uma voz, que dizia:
— Eu já a revelei e a revelarei de novo.
29 A multidão que estava ali ouviu a voz e dizia que era um trovão.
Outros afirmavam que um anjo tinha falado com Jesus. 30 Mas ele
disse:
— Não foi por minha causa que veio esta voz, mas por causa de
vocês. 31 Chegou a hora de este mundo ser julgado, e aquele que
manda nele será expulso. 32 E, quando eu for levantado da terra,
atrairei todas as pessoas para mim.
33 Ele dizia isso para indicar de que maneira ia morrer.
34 A multidão perguntou:
— A nossa Lei diz que o Messias vai viver para sempre. Como é
que o senhor diz que o Filho do Homem precisa ser levantado da
terra? Quem é esse Filho do Homem? †
35 Jesus respondeu:
— A luz estará com vocês ainda um pouco mais. Vivam a sua vida
enquanto vocês têm esta luz, para que a escuridão não caia de
repente sobre vocês. Quem anda na escuridão não sabe para onde
vai. 36 Enquanto vocês têm a luz, creiam na luz para que possam viver
na luz.

O povo não crê

Depois que Jesus disse isso, foi embora e se escondeu do povo.
37 Eles tinham visto Jesus fazer todos esses milagres, mas não criam
nele, 38 para que se cumprisse o que disse o profeta Isaías:

"Senhor, quem creu na nossa mensagem?

E quem viu que era o Senhor que estava agindo?" †

39 Não podiam crer porque, como disse Isaías:

40 "Deus cegou os olhos deles
e fechou a mente deles,
para que não vejam, e não entendam,
e não se voltem para ele,
e sejam curados por ele." †

41 Isaías disse isso porque viu a revelação da natureza divina de
Jesus e falou a respeito dele.

42 No entanto, muitos líderes judeus creram em Jesus, mas não
falavam publicamente a favor dele para que os fariseus não os
expulsassem da sinagoga. 43 Eles gostavam mais de ser elogiados
pelas pessoas do que de ser elogiados por Deus.

As palavras de Jesus julgam

44 Jesus disse bem alto:

— Quem crê em mim crê não somente em mim, mas também
naquele que me enviou. 45 Quem me vê vê também aquele que me
enviou. 46 Eu vim ao mundo como luz para que quem crê em mim não
fique na escuridão. 47 Se alguém ouvir a minha mensagem e não a
praticar, eu não o julgo. Pois eu vim para salvar o mundo e não para
julgá-lo. 48 Quem me rejeita e não aceita a minha mensagem já tem
quem vai julgá-lo. As palavras que eu tenho dito serão o juiz dessa
pessoa no último dia.

49 — Eu não tenho falado em meu próprio nome, mas o Pai, que
me enviou, é quem me ordena o que devo dizer e anunciar. 50 E eu
sei que o seu mandamento dá a vida eterna. O que eu digo é
justamente aquilo que o Pai me mandou dizer.

João 13

Jesus lava os pés dos discípulos

1 Faltava somente um dia para a Festa da Páscoa. Jesus sabia que
tinha chegado a hora de deixar este mundo e ir para o Pai. Ele
sempre havia amado os seus que estavam neste mundo e os amou
até o fim.
2 Jesus e os seus discípulos estavam jantando. O Diabo já havia
posto na cabeça de Judas, filho de Simão Iscariotes, a ideia de trair
Jesus. 3 Jesus sabia que o Pai lhe tinha dado todo o poder. E sabia
também que tinha vindo de Deus e ia para Deus. 4 Então se levantou,
tirou a sua capa, pegou uma toalha e amarrou na cintura. 5 Em
seguida pôs água numa bacia e começou a lavar os pés dos
discípulos e a enxugá-los com a toalha. 6 Quando chegou perto de
Simão Pedro, este lhe perguntou:
— Vai lavar os meus pés, Senhor?

7 Jesus respondeu:
— Agora você não entende o que estou fazendo, porém mais tarde
vai entender!
8 — O senhor nunca lavará os meus pés! — disse Pedro.
— Se eu não lavar, você não será mais meu discípulo! —
respondeu Jesus.
9 — Então, Senhor, não lave somente os meus pés; lave também
as minhas mãos e a minha cabeça! — pediu Simão Pedro.
10 Aí Jesus disse:
— Quem já tomou banho está completamente limpo e precisa lavar
somente os pés. Vocês todos estão limpos, isto é, todos menos um.
11 Jesus sabia quem era o traidor. Foi por isso que disse: “Todos
menos um.”
12 Depois de lavar os pés dos seus discípulos, Jesus vestiu de
novo a capa, sentou-se outra vez à mesa e perguntou:
— Vocês entenderam o que eu fiz? 13 Vocês me chamam de
“Mestre” e de “Senhor” e têm razão, pois eu sou mesmo. 14 Se eu, o
Senhor e o Mestre, lavei os pés de vocês, então vocês devem lavar os
pés uns dos outros. 15 Pois eu dei o exemplo para que vocês façam o
que eu fiz. † 16 Eu afirmo a vocês que isto é verdade: o empregado
não é mais importante do que o patrão, e o mensageiro não é mais
importante do que aquele que o enviou. † 17 Já que vocês conhecem

esta verdade, serão felizes se a praticarem.
18 — Não estou falando de vocês todos; eu conheço aqueles que
escolhi. Pois tem de se cumprir o que as Escrituras Sagradas dizem:
“Aquele que toma refeições comigo se virou contra mim”. † 19 Digo
isso a vocês agora, antes que aconteça, para que, quando acontecer,
vocês creiam que “Eu Sou Quem Sou”. 20 Eu afirmo a vocês que isto é
verdade: quem receber aquele que eu enviar estará também me
recebendo; e quem me recebe recebe aquele que me enviou. †

Jesus aponta o traidor

Mateus 26.17-25; Marcos 14.12-21; Lucas 22.7-13,21-23

21 Depois de dizer isso, Jesus ficou muito aflito e declarou
abertamente aos discípulos:
— Eu afirmo a vocês que isto é verdade: um de vocês vai me trair.
22 Então eles olharam uns para os outros, sem saber de quem ele
estava falando. 23 Ao lado de Jesus estava sentado um deles, a quem
Jesus amava. 24 Simão Pedro fez um sinal para ele e disse:
— Pergunte de quem o Mestre está falando.
25 Então aquele discípulo chegou mais perto de Jesus e perguntou:
— Senhor, quem é ele?
26 — É aquele a quem vou dar um pedaço de pão passado no
molho! — respondeu Jesus.
Em seguida pegou um pedaço de pão, passou no molho e deu a
Judas, filho de Simão Iscariotes. 27 E assim que Judas recebeu o pão,
Satanás entrou nele. Então Jesus disse a Judas:
— O que você vai fazer faça logo!
28 Nenhum dos que estavam à mesa entendeu por que Jesus disse
isso. 29 Como era Judas que tomava conta da bolsa do dinheiro,
alguns pensaram que Jesus tinha mandado que ele comprasse
alguma coisa para a festa ou desse alguma ajuda aos pobres.
30 Judas recebeu o pão e saiu logo. E era noite.

O novo mandamento

31 Quando Judas saiu, Jesus disse:
— Agora a natureza divina do Filho do Homem é revelada, e por
meio dele é revelada também a natureza gloriosa de Deus. 32 E, se
por meio dele a natureza gloriosa de Deus for revelada, então Deus
revelará em si mesmo a natureza divina do Filho do Homem. E Deus
fará isso agora mesmo. 33 Meus filhos, não vou ficar com vocês por
muito tempo. Vocês vão me procurar, mas eu digo agora o que já

disse aos líderes judeus: vocês não podem ir para onde eu vou. †
34 Eu lhes dou este novo mandamento: amem uns aos outros. Assim
como eu os amei, amem também uns aos outros. † 35 Se tiverem
amor uns pelos outros, todos saberão que vocês são meus discípulos.

Pedro é avisado

Mateus 26.31-35; Marcos 14.27-31; Lucas 22.31-34

36 Simão Pedro perguntou a Jesus:

— Senhor, para onde é que o senhor vai?

Jesus respondeu:

— Você não pode ir agora para onde eu vou. Um dia você poderá
me seguir!

37 Pedro tornou a perguntar:

— Senhor, por que eu não posso segui-lo agora? Eu estou pronto
para morrer pelo senhor!

38 — Está mesmo? — perguntou Jesus. — Pois eu afirmo a você
que isto é verdade: antes que o galo cante, você dirá três vezes que
não me conhece.

João 14

Jesus, o caminho para o Pai

1 Jesus disse:

— Não fiquem aflitos. Creiam em Deus e creiam também em mim.
2 Na casa do meu Pai há muitos quartos, e eu vou preparar um lugar
para vocês. Se não fosse assim, eu já lhes teria dito. 3 E, depois que
eu for e preparar um lugar para vocês, voltarei e os levarei comigo
para que onde eu estiver vocês estejam também. 4 E vocês conhecem
o caminho para o lugar aonde eu vou.

5 Então Tomé perguntou:

— Senhor, nós não sabemos aonde é que o senhor vai. Como
podemos saber o caminho?

6 Jesus respondeu:

— Eu sou o caminho, a verdade e a vida; ninguém pode chegar até
o Pai a não ser por mim. 7 Agora que vocês me conhecem,
conhecerão também o meu Pai. E desde agora vocês o conhecem e o
têm visto.

8 Filipe disse a Jesus:

— Senhor, mostre-nos o Pai, e assim não precisaremos de mais
nada.

9 Jesus respondeu:

— Faz tanto tempo que estou com vocês, Filipe, e você ainda não
me conhece? Quem me vê vê também o Pai. Por que é que você diz:
“Mostre-nos o Pai”? 10 Será que você não crê que eu estou no Pai e
que o Pai está em mim?

Então Jesus disse aos discípulos:

— O que eu digo a vocês não digo em meu próprio nome; o Pai,
que está em mim, é quem faz o seu trabalho. 11 Creiam no que lhes
digo: eu estou no Pai e o Pai está em mim. Se vocês não creem por
causa das minhas palavras, creiam pelo menos por causa das coisas
que eu faço. 12 Eu afirmo a vocês que isto é verdade: quem crê em
mim fará as coisas que eu faço e até maiores do que estas, pois eu
vou para o meu Pai. 13 E tudo o que vocês pedirem em meu nome eu
farei, a fim de que o Filho revele a natureza gloriosa do Pai. 14 Eu farei
qualquer coisa que vocês me pedirem em meu nome.

Jesus promete o Espírito Santo

15 Jesus continuou:

— Se vocês me amam, obedeçam aos meus mandamentos. 16 Eu
pedirei ao Pai, e ele lhes dará outro Auxiliador, o Espírito da verdade,
para ficar com vocês para sempre. 17 O mundo não pode receber esse
Espírito porque não o pode ver, nem conhecer. Mas vocês o
conhecem porque ele está com vocês e viverá em vocês.
18 — Não vou deixá-los abandonados, mas voltarei para ficar com
vocês. 19 Daqui a pouco o mundo não me verá mais, mas vocês me
verão. E, porque eu vivo, vocês também viverão. 20 Quando chegar
aquele dia, vocês ficarão sabendo que eu estou no meu Pai e que
vocês estão em mim, assim como eu estou em vocês.
21 — A pessoa que aceita e obedece aos meus mandamentos
prova que me ama. E a pessoa que me ama será amada pelo meu
Pai, e eu também a amarei e lhe mostrarei quem sou.
22 Então Judas, não o Judas Iscariotes, perguntou:
— Senhor, como será possível que o senhor mostre somente a nós
e não ao mundo quem o senhor é?
23 Jesus respondeu:
— A pessoa que me ama obedecerá à minha mensagem, e o meu
Pai a amará. E o meu Pai e eu viremos viver com ela. 24 A pessoa que
não me ama não obedece à minha mensagem. E a mensagem que
vocês estão escutando não é minha, mas do Pai, que me enviou.
25 — Tenho dito isso enquanto estou com vocês. 26 Mas o
Auxiliador, o Espírito Santo, que o Pai vai enviar em meu nome,
ensinará a vocês todas as coisas e fará com que lembrem de tudo o
que eu disse a vocês.
27 — Deixo com vocês a paz. É a minha paz que eu lhes dou; não
lhes dou a paz como o mundo a dá. Não fiquem aflitos, nem tenham
medo. 28 Vocês ouviram o que eu disse: “Eu vou, mas voltarei para
ficar com vocês.” Se vocês me amassem, ficariam alegres, sabendo
que vou para o Pai, pois o Pai é mais poderoso do que eu. 29 Digo
isso agora, antes que essas coisas aconteçam, para que, quando
acontecerem, vocês creiam. 30 Não posso continuar a falar com vocês
por muito tempo, pois está chegando aquele que manda neste mundo.
Ele não tem poder sobre mim; 31 mas o mundo precisa saber que eu
amo o Pai e que, por isso, faço tudo o que ele manda.
— Levantem-se, vamos sair daqui!

João 15

Jesus, a videira

1 Jesus disse:

— Eu sou a videira verdadeira, e o meu Pai é o lavrador. 2 Todos
os ramos que não dão uvas ele corta, embora eles estejam em mim.
Mas os ramos que dão uvas ele poda a fim de que fiquem limpos e
deem mais uvas ainda. 3 Vocês já estão limpos por meio dos
ensinamentos que eu lhes tenho dado. 4 Continuem unidos comigo, e
eu continuarei unido com vocês. Pois, assim como o ramo só dá uvas
quando está unido com a planta, assim também vocês só podem dar
fruto se ficarem unidos comigo.

5 — Eu sou a videira, e vocês são os ramos. Quem está unido
comigo e eu com ele, esse dá muito fruto porque sem mim vocês não
podem fazer nada. 6 Quem não ficar unido comigo será jogado fora e
secará; será como os ramos secos que são juntados e jogados no
fogo, onde são queimados. 7 Se vocês ficarem unidos comigo, e as
minhas palavras continuarem em vocês, vocês receberão tudo o que
pedirem. 8 E a natureza gloriosa do meu Pai se revela quando vocês
produzem muitos frutos e assim mostram que são meus discípulos.
9 Assim como o meu Pai me ama, eu amo vocês; portanto, continuem
unidos comigo por meio do meu amor por vocês. 10 Se obedecerem
aos meus mandamentos, eu continuarei amando vocês, assim como
eu obedeço aos mandamentos do meu Pai e ele continua a me amar.

11 — Eu estou dizendo isso para que a minha alegria esteja em
vocês, e a alegria de vocês seja completa. 12 O meu mandamento é
este: amem uns aos outros como eu amo vocês. † 13 Ninguém tem
mais amor pelos seus amigos do que aquele que dá a sua vida por
eles. 14 Vocês são meus amigos se fazem o que eu mando. 15 Eu não
chamo mais vocês de empregados, pois o empregado não sabe o que
o seu patrão faz; mas chamo vocês de amigos, pois tenho dito a
vocês tudo o que ouvi do meu Pai. 16 Não foram vocês que me
escolheram; pelo contrário, fui eu que os escolhi para que vão e deem
fruto e que esse fruto não se perca. Isso a fim de que o Pai lhes dê
tudo o que pedirem em meu nome. 17 O que eu mando a vocês é isto:
amem uns aos outros.

Os seguidores de Jesus serão perseguidos

18 Jesus continuou:

— Se o mundo odeia vocês, lembrem que ele me odiou primeiro.
19 Se vocês fossem do mundo, o mundo os amaria por vocês serem
dele. Mas eu os escolhi entre as pessoas do mundo, e vocês não são
mais dele. Por isso o mundo odeia vocês. 20 Lembrem do que eu
disse: “O empregado não é mais importante do que o patrão”. Se as
pessoas que são do mundo me perseguiram, também perseguirão
vocês; se elas obedeceram aos meus ensinamentos, também
obedecerão aos ensinamentos de vocês. † 21 Por causa de mim,
essas pessoas vão lhes fazer tudo isso porque não conhecem aquele
que me enviou. 22 Elas não teriam nenhum pecado se eu não tivesse
vindo e falado a elas. Mas agora essas pessoas não têm desculpa
para o seu pecado. 23 Quem me odeia odeia também o meu Pai. 24 Se
eu não tivesse feito entre elas essas coisas que nenhum outro fez,
elas não teriam nenhum pecado. Mas agora viram o que eu fiz e
continuam a odiar tanto a mim como o meu Pai. 25 Mas isso é para
que se cumpra o que está escrito na Lei deles: “Eles me odiaram sem
motivo.” †

26 — Quando chegar o Auxiliador, o Espírito da verdade, que vem
do Pai, ele falará a respeito de mim. E sou eu quem enviará esse
Auxiliador a vocês da parte do Pai. 27 E vocês também falarão a meu
respeito porque estão comigo desde o começo.

João 16

1 E Jesus disse ainda:
— Eu digo isso para que vocês não abandonem a sua fé. 2 Vocês
serão expulsos das sinagogas, e chegará o tempo em que qualquer
um que os matar pensará que está fazendo a vontade de Deus. 3 Eles
vão fazer essas coisas porque não conhecem nem o Pai nem a mim.
4 Mas eu digo isso para que, quando essas coisas acontecerem,
vocês lembrem que eu já os tinha avisado.

O trabalho do Espírito Santo

E Jesus continuou:
— Eu não disse isso antes, porque ainda estava com vocês.
5 Porém agora eu vou para junto daquele que me enviou. E nenhum
de vocês me pergunta: “Aonde é que o senhor vai?” 6 Mas, porque eu
disse isso, o coração de vocês ficou cheio de tristeza. 7 Eu falo a
verdade quando digo que é melhor para vocês que eu vá. Pois, se
não for, o Auxiliador não virá; mas, se eu for, eu o enviarei a vocês.
8 Quando o Auxiliador vier, ele convencerá as pessoas do mundo de
que elas têm uma ideia errada a respeito do pecado e do que é direito
e justo e também do julgamento de Deus. 9 As pessoas do mundo
estão erradas a respeito do pecado porque não creem em mim;
10 estão erradas a respeito do que é direito e justo porque eu vou para
o Pai, e vocês não vão me ver mais. 11 E também estão erradas a
respeito do julgamento porque aquele que manda neste mundo já está
julgado.
12 — Ainda tenho muitas coisas para lhes dizer, mas vocês não
poderiam suportar isso agora. 13 Porém, quando o Espírito da verdade
vier, ele ensinará toda a verdade a vocês. O Espírito não falará por si
mesmo, mas dirá tudo o que ouviu e anunciará a vocês as coisas que
estão para acontecer. 14 Ele vai ficar sabendo o que tenho para dizer,
e dirá a vocês, e assim ele trará glória para mim. 15 Tudo o que o Pai
tem é meu. Por isso eu disse que o Espírito vai ficar sabendo o que eu
lhe disser e vai anunciar a vocês.

Tristeza e alegria

16 E Jesus disse:
— Daqui a pouco vocês não vão me ver mais; porém, pouco
depois, vão me ver novamente.
17 Alguns dos seus discípulos comentaram:

— O que será que ele quer dizer? Ele afirma: “Daqui a pouco vocês
não vão me ver mais; porém, pouco depois, vão me ver novamente”.
E diz também: “É porque vou para o meu Pai”. 18 O que quer dizer
“pouco depois”? Não entendemos o que isso quer dizer.
19 Jesus, sabendo que eles queriam lhe fazer perguntas, disse:
— Eu afirmei que daqui a pouco vocês não vão me ver mais e que
pouco depois vão me ver novamente. Por acaso não é a respeito
disso que vocês estão fazendo perguntas uns aos outros? 20 Pois eu
afirmo a vocês que isto é verdade: vocês vão chorar e ficar tristes,
mas as pessoas do mundo ficarão alegres. Vocês ficarão tristes, mas
essa tristeza virará alegria. 21 Quando uma mulher está para dar à luz,
ela fica triste porque chegou a sua hora de sofrer. Mas, depois que a
criança nasce, a mulher fica tão alegre, que nem lembra mais do seu
sofrimento. 22 Assim acontece também com vocês: agora estão tristes,
mas eu os verei novamente. Aí vocês ficarão cheios de alegria, e
ninguém poderá tirar essa alegria de vocês.
23 — Quando chegar aquele dia, vocês não me pedirão nada. E eu
afirmo a vocês que isto é verdade: se vocês pedirem ao Pai alguma
coisa em meu nome, ele lhes dará. 24 Até agora vocês não pediram
nada em meu nome; peçam e receberão para que a alegria de vocês
seja completa.

Vencendo o mundo

25 E Jesus terminou, dizendo:
— Eu digo essas coisas a vocês por meio de comparações. Mas
chegará o tempo em que não falarei mais por meio de comparações,
pois falarei claramente a vocês a respeito do Pai. 26 Naquele dia
vocês pedirão coisas em meu nome. E eu digo que não precisarei
pedir ao Pai em favor de vocês, 27 pois o próprio Pai os ama. Ele os
ama porque vocês, de fato, me amam e creem que vim de Deus. 28 Eu
vim do Pai e entrei no mundo. E agora deixo o mundo e vou para o
Pai.
29 Então os seus discípulos disseram:

— Agora, sim, o senhor está falando claramente e não por meio de
comparações. 30 Sabemos agora que o senhor conhece tudo e não
precisa que ninguém lhe faça perguntas. Por isso nós cremos que o
senhor veio de Deus.
31 E Jesus respondeu:
— Então agora vocês creem? 32 Pois chegou a hora de vocês

todos serem espalhados, cada um para a sua casa; e assim vão me deixar sozinho. Mas eu não estou só, pois o Pai está comigo. 33 Eu digo isso para que, por estarem unidos comigo, vocês tenham paz. No mundo vocês vão sofrer; mas tenham coragem. Eu venci o mundo.

João 17

Jesus ora em favor dos seus seguidores

1 Depois de dizer essas coisas, Jesus olhou para o céu e disse:
— Pai, chegou a hora. Revela a natureza divina do teu Filho a fim
de que ele revele a tua natureza gloriosa. 2 Pois tens dado ao Filho
autoridade sobre todos os seres humanos para que ele dê a vida
eterna a todos os que lhe deste. 3 E a vida eterna é esta: que eles
conheçam a ti, que és o único Deus verdadeiro; e conheçam também
Jesus Cristo, que enviaste ao mundo. 4 Eu revelei no mundo a tua
natureza gloriosa, terminando assim o trabalho que me deste para
fazer. 5 E agora, Pai, dá-me na tua presença a mesma grandeza
divina que eu tinha contigo antes de o mundo existir.
6 — Eu mostrei quem tu és para aqueles que tiraste do mundo e
me deste. Eles eram teus, e tu os deste para mim. Eles têm
obedecido à tua mensagem 7 e agora sabem que tudo o que me tens
dado vem de ti. 8 Pois eu lhes entreguei a mensagem que tu me
deste, e eles a receberam, e ficaram sabendo que é verdade que eu
vim de ti, e creram que tu me enviaste.
9 — Eu peço em favor deles. Não peço em favor do mundo, mas
por aqueles que me deste, pois são teus. 10 Tudo o que é meu é teu, e
tudo o que é teu é meu; e a minha natureza divina se revela por meio
daqueles que me deste. 11 Agora estou indo para perto de ti. Eles
continuam no mundo, mas eu não estou mais no mundo. Pai santo,
pelo poder do teu nome, o nome que me deste, guarda-os para que
sejam um, assim como tu e eu somos um. 12 Quando estava com eles
no mundo, eu os guardava pelo poder do teu nome, o mesmo nome
que me deste. Tomei conta deles; e nenhum se perdeu, a não ser
aquele que já ia se perder para que se cumprisse o que as Escrituras
Sagradas dizem. † 13 E agora estou indo para perto de ti. Mas digo
isso enquanto estou no mundo para que o coração deles fique cheio
da minha alegria. 14 Eu lhes dei a tua mensagem, mas o mundo ficou
com ódio deles porque eles não são do mundo, como eu também não
sou. 15 Não peço que os tires do mundo, mas que os guardes do
Maligno†. 16 Assim como eu não sou do mundo, eles também não
são. 17 Que eles sejam teus por meio da verdade; a tua mensagem é
a verdade. 18 Assim como tu me enviaste ao mundo, eu também os
enviei. 19 Em favor deles eu me entrego completamente a ti. Faço isso
para que, de fato, eles também sejam completamente teus.

20 — Não peço somente por eles, mas também em favor das
pessoas que vão crer em mim por meio da mensagem deles. 21 E
peço que todos sejam um. E assim como tu, meu Pai, estás unido
comigo, e eu estou unido contigo, que todos os que crerem também
estejam unidos a nós para que o mundo creia que tu me enviaste. 22 A
natureza divina que tu me deste eu reparti com eles a fim de que
possam ser um, assim como tu e eu somos um. 23 Eu estou unido
com eles, e tu estás unido comigo, para que eles sejam
completamente unidos, a fim de que o mundo saiba que me enviaste
e que amas os meus seguidores como também me amas.
24 — Pai, quero que, onde eu estiver, aqueles que me deste
estejam comigo a fim de que vejam a minha natureza divina, que tu
me deste; pois me amaste antes da criação do mundo. 25 Pai justo, o
mundo não te conhece, mas eu te conheço; e aqueles que me deste
sabem que tu me enviaste. 26 Eu fiz com que eles te conheçam e
continuarei a fazer isso para que o amor que tens por mim esteja
neles e para que eu também esteja unido com eles.

João 18

Jesus é preso

Mateus 26.47-56; Marcos 14.43-50; Lucas 22.47-54a

1 Depois de fazer essa oração, Jesus saiu com os discípulos e foi
para o outro lado do riacho de Cedrom. Havia ali um jardim, onde
Jesus entrou com eles. 2 Judas, o traidor, conhecia aquele lugar
porque Jesus tinha se reunido muitas vezes ali com os discípulos.
3 Então Judas foi ao jardim com um grupo de soldados e alguns
guardas do Templo mandados pelos chefes dos sacerdotes e pelos
fariseus. Eles estavam armados e levavam lanternas e tochas. 4 Jesus
sabia de tudo o que lhe ia acontecer. Por isso caminhou na direção
deles e perguntou:

— Quem é que vocês estão procurando?

5 — Jesus de Nazaré! — responderam.

— Sou eu! — disse Jesus.

Judas, o traidor, estava com eles. 6 Quando Jesus disse: "Sou eu",
eles recuaram e caíram no chão. 7 Jesus perguntou outra vez:

— Quem é que vocês estão procurando?

— Jesus de Nazaré! — tornaram a responder.

8 Jesus disse:

— Já afirmei que sou eu. Se é a mim que vocês procuram, então
deixem que estes outros vão embora!

9 Jesus disse isso para que se cumprisse o que ele tinha dito antes:
"Pai, de todos aqueles que me deste, nenhum se perdeu."

10 Aí Simão Pedro tirou a espada, atacou um empregado do
Grande Sacerdote e cortou a orelha direita dele. O nome do
empregado era Malco. 11 Mas Jesus disse a Pedro:

— Guarde a sua espada! Por acaso você pensa que eu não vou
beber o cálice de sofrimento que o Pai me deu? †

Jesus diante de Anás

12 Em seguida os soldados, o comandante e os guardas do Templo
prenderam Jesus e o amarraram. 13 Então o levaram primeiro até a
casa de Anás. Anás era o sogro de Caifás, que naquele ano era o
Grande Sacerdote. 14 Caifás era quem tinha dito aos líderes judeus
que era melhor para eles que morresse apenas um homem pelo povo.
†

Pedro nega Jesus

Mateus 26.69-70; Marcos 14.66-68; Lucas 22.54b-57

15 Simão Pedro foi seguindo Jesus, junto com outro discípulo. Esse
discípulo era conhecido do Grande Sacerdote† e por isso conseguiu
entrar no pátio da casa dele junto com Jesus. 16 Mas Pedro ficou do
lado de fora, perto da porta. O outro discípulo, que era conhecido do
Grande Sacerdote, saiu e falou com a empregada que tomava conta
da porta. Então ela deixou Pedro entrar 17 e lhe perguntou:

— Você não é um dos seguidores daquele homem?

— Eu, não! — respondeu ele.

18 Por causa do frio, os empregados e os guardas tinham feito uma
fogueira e estavam se aquecendo de pé, em volta dela. Pedro estava
de pé, no meio deles, aquecendo-se também.

Jesus diante do Grande Sacerdote

Mateus 26.57-68; Marcos 14.53-65; Lucas 22.54,66-71

19 O Grande Sacerdote† fez algumas perguntas a Jesus a respeito
dos seus seguidores e dos seus ensinamentos. 20 E Jesus respondeu:

— Eu sempre falei a todos publicamente. Ensinava nas sinagogas
e no pátio do Templo, onde o povo se reúne, e nunca disse nada em
segredo. 21 Então, por que o senhor está me fazendo essas
perguntas? Pergunte aos que me ouviram, pois eles sabem muito
bem o que eu disse a eles.

22 Quando Jesus disse isso, um dos guardas do Templo que
estavam ali deu-lhe uma bofetada e disse:

— Isso é maneira de falar com o Grande Sacerdote?

23 — Se eu disse alguma mentira, prove que menti! — respondeu
Jesus. — Mas, se eu falei a verdade, por que é que você está me
batendo?

24 Depois Anás mandou Jesus, ainda amarrado, para Caifás, o
Grande Sacerdote.

Pedro nega Jesus outra vez

Mateus 26.71-75; Marcos 14.69-72; Lucas 22.58-62

25 Pedro ainda estava lá, de pé, aquecendo-se perto do fogo. Então
lhe perguntaram:

— Você não é um dos seguidores daquele homem?

— Não, eu não sou! — respondeu ele.
26 Um dos empregados do Grande Sacerdote, parente do homem
de quem Pedro tinha cortado a orelha, perguntou:
— Será que eu não vi você com ele no jardim?
27 E outra vez Pedro disse que não.
E no mesmo instante o galo cantou.

Jesus diante de Pilatos

Mateus 27.1-2,11-14; Marcos 15.1-5; Lucas 23.1-5

28 Depois levaram Jesus da casa de Caifás para o palácio do
Governador romano. Já era de manhã cedo. Os líderes judeus não
entraram no palácio porque queriam continuar puros, conforme a
religião deles; pois só assim poderiam comer o jantar da Páscoa.
29 Então o governador Pilatos saiu, foi encontrar-se com eles e
perguntou:
— Que acusação vocês têm contra este homem?
30 Eles responderam:
— O senhor acha que nós lhe entregaríamos este homem se ele
não tivesse cometido algum crime?
31 Pilatos disse:
— Levem este homem e o julguem vocês mesmos, de acordo com
a lei de vocês.
Então eles responderam:
— Nós não temos o direito de matar ninguém.
32 Isso aconteceu assim para que se cumprisse o que Jesus tinha
dito quando falou a respeito de como ia morrer†. †
33 Pilatos tornou a entrar no palácio, chamou Jesus e perguntou:
— Você é o rei dos judeus?
34 Jesus respondeu:
— Esta pergunta é do senhor mesmo ou foram outras pessoas que
lhe disseram isso a meu respeito?
35 — Por acaso eu sou judeu? — disse Pilatos. — A sua própria
gente e os chefes dos sacerdotes é que o entregaram a mim. O que
foi que você fez?
36 Jesus respondeu:
— O meu Reino não é deste mundo! Se o meu Reino fosse deste
mundo, os meus seguidores lutariam para não deixar que eu fosse
entregue aos líderes judeus. Mas o fato é que o meu Reino não é
deste mundo!
37 — Então você é rei? — perguntou Pilatos.

— É o senhor que está dizendo que eu sou rei! — respondeu Jesus. — Foi para falar da verdade que eu nasci e vim ao mundo. Quem está do lado da verdade ouve a minha voz.

38 — O que é a verdade? — perguntou Pilatos.

Jesus é condenado à morte

Mateus 27.15-31; Marcos 15.6-20; Lucas 23.13-25

Depois de dizer isso, Pilatos saiu outra vez para falar com a multidão e disse:

— Não vejo nenhum motivo para condenar este homem. 39 Mas, de acordo com o costume de vocês, eu sempre solto um prisioneiro na ocasião da Páscoa. Vocês querem que eu solte para vocês o rei dos judeus?

40 Todos começaram a gritar:

— Não, ele não! Nós queremos que solte Barrabás!

Acontece que esse Barrabás era um criminoso.

João 19

1 Aí Pilatos mandou chicotear Jesus. 2 Depois os soldados fizeram
uma coroa de ramos cheios de espinhos, e a puseram na cabeça
dele, e o vestiram com uma capa vermelha. 3 Chegavam perto dele e
diziam:
— Viva o rei dos judeus!
E davam bofetadas nele. 4 Aí Pilatos saiu outra vez e disse para a
multidão:
— Escutem! Vou trazer o homem aqui para que vocês saibam que
não encontro nenhum motivo para condená-lo!
5 Então Jesus saiu com a coroa de espinhos na cabeça e vestido
com a capa vermelha.
— Vejam! Aqui está o homem! — disse Pilatos.
6 Quando os chefes dos sacerdotes e os guardas do Templo viram
Jesus, começaram a gritar:
— Crucifica! Crucifica!
— Vocês que o levem e o crucifiquem! Eu não encontro nenhum
motivo para condenar este homem! — repetiu Pilatos.
7 A multidão respondeu:
— Nós temos uma Lei, e ela diz que este homem deve morrer
porque afirma que é o Filho de Deus.
8 Quando Pilatos ouviu isso, ficou com mais medo ainda. 9 Entrou
outra vez no palácio e perguntou a Jesus:
— De onde você é?
Mas Jesus não respondeu nada. 10 Então Pilatos disse:

— Você não quer falar comigo? Lembre que eu tenho autoridade
tanto para soltá-lo como para mandar crucificá-lo.
11 Jesus respondeu:
— O senhor só tem autoridade sobre mim porque ela lhe foi dada
por Deus. Por isso aquele que me entregou ao senhor é culpado de
um pecado maior.
12 Depois disso Pilatos quis soltar Jesus. Mas a multidão gritou:
— Se o senhor soltar esse homem, não é amigo do Imperador!
Pois quem diz que é rei é inimigo do Imperador!
13 Quando Pilatos ouviu isso, trouxe Jesus para fora e sentou-se no
tribunal, no lugar chamado “Calçada de Pedra”. (Em hebraico o nome
desse lugar é “Gabatá”.) 14 Era quase meio-dia da véspera da Páscoa.
Pilatos disse para a multidão:

— Aqui está o rei de vocês!
15 Mas eles gritaram:

— Mata! Mata! Crucifica!
Então Pilatos perguntou:
— Querem que eu crucifique o rei de vocês?
Mas os chefes dos sacerdotes responderam:
— O nosso único rei é o Imperador!
16 Então Pilatos entregou Jesus aos soldados para ser crucificado,
e eles o levaram.

A crucificação de Jesus

Mateus 27.32-44; Marcos 15.21-32; Lucas 23.26-43

17 Jesus saiu carregando ele mesmo a cruz para o lugar chamado
Calvário. (Em hebraico o nome desse lugar é “Gólgota”.)
18 Ali os soldados pregaram Jesus na cruz. E crucificaram também
outros dois homens, um de cada lado dele. 19-20 Pilatos mandou
escrever um letreiro e colocá-lo na parte de cima da cruz. Nesse
letreiro estava escrito em hebraico, latim e grego: “Jesus de Nazaré,
Rei dos Judeus”. Muitas pessoas leram o letreiro porque o lugar em
que Jesus foi crucificado ficava perto da cidade. 21 Então os chefes
dos sacerdotes disseram a Pilatos:
— Não escreva: “Rei dos Judeus”; escreva: “Este homem disse: Eu
sou o Rei dos Judeus”.
22 — O que escrevi escrevi! — respondeu Pilatos.
23 Depois que os soldados crucificaram Jesus, pegaram as roupas
dele e dividiram em quatro partes, uma para cada um. Mas a túnica
era sem costura, toda tecida numa só peça de alto a baixo. 24 Por isso
os soldados disseram uns aos outros:
— Não vamos rasgar a túnica. Vamos tirar a sorte para ver quem
fica com ela.
Isso aconteceu para que se cumprisse o que as Escrituras
Sagradas dizem:

“Repartiram entre si as minhas roupas
e fizeram sorteio da minha túnica.”

E foi isso o que os soldados fizeram. †
25 Perto da cruz de Jesus estavam a sua mãe, e a irmã dela, e
Maria, a esposa de Clopas, e também Maria Madalena. 26 Quando
Jesus viu a sua mãe e perto dela o discípulo que ele amava, disse a

ela:
— Este é o seu filho.
27 Em seguida disse a ele:
— Esta é a sua mãe.
E esse discípulo levou a mãe de Jesus para morar dali em diante na casa dele.

A morte de Jesus

Mateus 27.45-56; Marcos 15.33-41; Lucas 23.44-49

28 Agora Jesus sabia que tudo estava completado. Então, para que se cumprisse o que dizem as Escrituras Sagradas, disse:
— Estou com sede! †
29 Havia ali uma vasilha cheia de vinho comum. Molharam no vinho uma esponja, puseram a esponja num bastão de hissopo e a encostaram na boca de Jesus. 30 Quando ele tomou o vinho, disse:
— Tudo está completado!
Então baixou a cabeça e morreu.

Um soldado fura o lado de Jesus

31 Então os líderes judeus pediram a Pilatos que mandasse quebrar as pernas† dos que tinham sido crucificados e mandasse tirá-los das cruzes. Pediram isso porque era sexta-feira e não queriam que, no sábado, os corpos ainda estivessem nas cruzes. E aquele sábado era especialmente santo. 32 Os soldados foram e quebraram as pernas do primeiro homem que tinha sido crucificado com Jesus e depois quebraram as pernas do outro. 33 Mas, quando chegaram perto de Jesus, viram que ele já estava morto e não quebraram as suas pernas. 34 Porém um dos soldados furou o lado de Jesus com uma lança. No mesmo instante saiu sangue e água.
35 Quem viu isso contou o que aconteceu para que vocês também creiam. O que ele disse é verdade, e ele sabe que fala a verdade.
36 Isso aconteceu para que se cumprisse o que as Escrituras Sagradas dizem: “Nenhum dos seus ossos será quebrado.” † 37 E em outro lugar as Escrituras Sagradas dizem: “Eles olharão para aquele a quem atravessaram com a lança.” †

O sepultamento de Jesus

Mateus 27.57-61; Marcos 15.42-47; Lucas 23.50-56

38 Depois disso, José, da cidade de Arimateia, pediu licença a Pilatos para levar o corpo de Jesus. (José era seguidor de Jesus, mas

em segredo porque tinha medo dos líderes judeus.) Pilatos deu licença, e José foi e retirou o corpo de Jesus. 39 Nicodemos, aquele que tinha ido falar com Jesus à noite, foi com José, levando uns trinta e cinco quilos de uma mistura de aloés e mirra. † 40 Os dois homens pegaram o corpo de Jesus e o enrolaram em lençóis nos quais haviam espalhado essa mistura. Era assim que os judeus preparavam os corpos dos mortos para serem sepultados.

41 No lugar onde Jesus tinha sido crucificado havia um jardim com um túmulo novo onde ninguém ainda tinha sido colocado. 42 Puseram ali o corpo de Jesus porque o túmulo ficava perto e também porque o sábado dos judeus ia começar logo†.

João 20

O túmulo vazio

Mateus 28.1-8; Marcos 16.1-8; Lucas 24.1-12

1 Domingo bem cedo, quando ainda estava escuro, Maria
Madalena foi até o túmulo e viu que a pedra que tapava a entrada
tinha sido tirada. 2 Então foi correndo até o lugar onde estavam Simão
Pedro e outro discípulo, aquele que Jesus amava, e disse:
— Tiraram o Senhor Jesus do túmulo, e não sabemos onde o
puseram!
3 Então Pedro e o outro discípulo foram até o túmulo. 4 Os dois
saíram correndo juntos, mas o outro correu mais depressa do que
Pedro e chegou primeiro. 5 Ele se abaixou para olhar lá dentro e viu os
lençóis de linho; porém não entrou no túmulo. 6 Mas Pedro, que
chegou logo depois, entrou. Ele também viu os lençóis colocados ali
7 e a faixa que tinham posto em volta da cabeça de Jesus. A faixa não
estava junto com os lençóis, mas estava enrolada ali ao lado. 8 Aí o
outro discípulo, que havia chegado primeiro, também entrou no
túmulo. Ele viu e creu. 9 (Eles ainda não tinham entendido as
Escrituras Sagradas, que dizem que era preciso que Jesus
ressuscitasse.) 10 E os dois voltaram para casa.

Jesus aparece a Maria Madalena

Mateus 28.9-10; Marcos 16.9-11

11 Maria Madalena tinha ficado perto da entrada do túmulo,
chorando. Enquanto chorava, ela se abaixou, olhou para dentro 12 e
viu dois anjos vestidos de branco, sentados onde tinha sido posto o
corpo de Jesus. Um estava na cabeceira, e o outro, nos pés. 13 Os
anjos perguntaram:
— Mulher, por que você está chorando?
Ela respondeu:
— Levaram embora o meu Senhor, e eu não sei onde o puseram!
14 Depois de dizer isso, ela virou para trás e viu Jesus ali de pé,
mas não o reconheceu. 15 Então Jesus perguntou:
— Mulher, por que você está chorando? Quem é que você está
procurando?
Ela pensou que ele era o jardineiro e por isso respondeu:
— Se o senhor o tirou daqui, diga onde o colocou, e eu irei buscá-

lo.
16 — Maria! — disse Jesus.
Ela virou e respondeu em hebraico:
— “Rabôni!” (Esta palavra quer dizer “Mestre”.)
17 Jesus disse:
— Não me segure, pois ainda não subi para o meu Pai. Vá se encontrar com os meus irmãos e diga a eles que eu vou subir para aquele que é o meu Pai e o Pai deles, o meu Deus e o Deus deles.
18 Então Maria Madalena foi e disse aos discípulos de Jesus:

— Eu vi o Senhor!
E contou o que Jesus lhe tinha dito.

Jesus aparece aos discípulos

Mateus 28.16-20; Marcos 16.14-18; Lucas 24.36-49

19 Naquele mesmo domingo, à tarde, os discípulos de Jesus estavam reunidos de portas trancadas, com medo dos líderes judeus. Então Jesus chegou, ficou no meio deles e disse:
— Que a paz esteja com vocês!
20 Em seguida lhes mostrou as suas mãos e o seu lado. E eles ficaram muito alegres ao verem o Senhor. 21 Então Jesus disse de novo:
— Que a paz esteja com vocês! Assim como o Pai me enviou, eu também envio vocês.
22 Depois soprou sobre eles e disse:
— Recebam o Espírito Santo. 23 Se vocês perdoarem os pecados de alguém, esses pecados são perdoados; mas, se não perdoarem, eles não são perdoados. †

Jesus e Tomé

24 Acontece que Tomé, um dos discípulos, que era chamado de “o Gêmeo”, não estava com eles quando Jesus chegou. 25 Então os outros discípulos disseram a Tomé:
— Nós vimos o Senhor!
Ele respondeu:
— Se eu não vir o sinal dos pregos nas mãos dele, e não tocar ali com o meu dedo, e também se não puser a minha mão no lado dele, não vou crer!
26 Uma semana depois, os discípulos de Jesus estavam outra vez reunidos ali com as portas trancadas, e Tomé estava com eles. Jesus

chegou, ficou no meio deles e disse:
— Que a paz esteja com vocês!
27 Em seguida disse a Tomé:
— Veja as minhas mãos e ponha o seu dedo nelas. Estenda a mão
e ponha no meu lado. Pare de duvidar e creia!
28 Então Tomé exclamou:
— Meu Senhor e meu Deus!
29 — Você creu porque me viu? — disse Jesus. — Felizes são os
que não viram, mas assim mesmo creram!

A finalidade deste Evangelho

30 Jesus fez diante dos discípulos muitos outros milagres que não
estão escritos neste livro. 31 Mas estes foram escritos para que vocês
creiam que Jesus é o Messias, o Filho de Deus. E para que, crendo,
tenham vida por meio dele.

João 21

Jesus aparece a sete discípulos

1 Depois disso, Jesus apareceu outra vez aos seus discípulos, na
beira do lago da Galileia. Foi assim que aconteceu:
2 Estavam juntos Simão Pedro e Tomé, chamado “o Gêmeo”;
Natanael, que era de Caná da Galileia; os filhos de Zebedeu e mais
dois discípulos. 3 Simão Pedro disse aos outros:
— Eu vou pescar.
— Nós também vamos pescar com você! — disseram eles.
Então foram todos e subiram no barco, mas naquela noite não
pescaram nada. † 4 De manhã, quando começava a clarear, Jesus
estava na praia. Porém eles não sabiam que era ele. 5 Então Jesus
perguntou:
— Moços, vocês pescaram alguma coisa?
— Nada! — responderam eles.
6 — Joguem a rede do lado direito do barco, que vocês acharão
peixe! — disse Jesus.
Eles jogaram a rede e logo depois já não conseguiam puxá-la para
dentro do barco, por causa da grande quantidade de peixes que havia
nela. † 7 Aí o discípulo que Jesus amava disse a Pedro:
— É o Senhor Jesus!
Quando Simão Pedro ouviu dizer que era o Senhor, vestiu a capa,
pois havia tirado a roupa, e se jogou na água. 8 Os outros discípulos
foram no barco, puxando a rede com os peixes, pois estavam
somente a uns cem metros da praia. 9 Quando saíram do barco, viram
ali uma pequena fogueira, com alguns peixes em cima das brasas. E
também havia pão. 10 Então Jesus disse:
— Tragam alguns desses peixes que vocês acabaram de pescar.
11 Aí Simão Pedro subiu no barco e arrastou a rede para a terra.
Ela estava cheia, com cento e cinquenta e três peixes grandes, e
mesmo assim não se rebentou. 12 Jesus disse:
— Venham comer!
Nenhum deles tinha coragem de perguntar quem ele era, pois
sabiam que era o Senhor. 13 Então Jesus veio, pegou o pão e deu a
eles. E fez a mesma coisa com os peixes.
14 Foi esta a terceira vez que Jesus, depois de ter sido
ressuscitado, apareceu aos seus discípulos.

Jesus e Pedro

15 Quando eles acabaram de comer, Jesus perguntou a Simão Pedro:

— Simão, filho de João, você me ama mais do que estes outros me amam?

— Sim, o senhor sabe que eu o amo, Senhor! — respondeu ele.

Então Jesus lhe disse:

— Tome conta das minhas ovelhas!

16 E perguntou pela segunda vez:

— Simão, filho de João, você me ama?

Pedro respondeu:

— Sim, o senhor sabe que eu o amo, Senhor!

E Jesus lhe disse outra vez:

— Tome conta das minhas ovelhas!

17 E perguntou pela terceira vez:

— Simão, filho de João, você me ama?

Então Pedro ficou triste por Jesus ter perguntado três vezes: “Você me ama?” E respondeu:

— O senhor sabe tudo e sabe que eu o amo, Senhor!

E Jesus ordenou:

— Tome conta das minhas ovelhas. 18 Quando você era moço, você se aprontava e ia para onde queria. Mas eu afirmo a você que isto é verdade: quando for velho, você estenderá as mãos, alguém vai amarrá-las e o levará para onde você não vai querer ir.

19 Ao dizer isso, Jesus estava dando a entender de que modo Pedro ia morrer e assim fazer com que Deus fosse louvado.

Então Jesus disse a Pedro:

— Venha comigo!

Jesus e o outro discípulo

20 Então Pedro virou para trás e viu que o discípulo que Jesus amava vinha atrás dele. Este era o mesmo que estava ao lado de Jesus durante o jantar da Páscoa e que havia chegado para mais perto dele e perguntado: “Senhor, quem é o traidor?” † 21 Quando Pedro viu aquele discípulo, perguntou a Jesus:

— O que diz, Senhor, a respeito deste aqui?

22 Jesus respondeu:

— Se eu quiser que ele viva até que eu volte, o que é que você tem

com isso? Venha comigo!

23 Então se espalhou entre os seguidores de Jesus a notícia de que aquele discípulo não ia morrer. Mas Jesus não disse isso. Ele apenas disse: “Se eu quiser que ele viva até que eu volte, o que é que você tem com isso?”

24 Este é o discípulo que falou destas coisas e as escreveu. E nós sabemos que o que ele disse é verdade.

Final

25 Ainda há muitas outras coisas que Jesus fez. Se todas elas fossem escritas, uma por uma, acho que nem no mundo inteiro caberiam os livros que seriam escritos.

† **1.6** Mt 3.1; Mc 1.4; Lc 3.1-2
† **1.21 a** Ml 4.5; **b** Dt 18.15,18
† **1.23** Is 40.3 (LXX)
† **1.26** *com* ou *em.*
† **1.31** *com* ou *em.*
† **1.33** *com* ou *em.*
† **1.33** *com o* ou *no.*
† **1.51** Gn 28.12
† **2.12** Mt 4.13
† **2.13** Êx 12.1-27
† **2.17** Sl 69.9
† **2.19** Mt 26.61; 27.40; Mc 14.58; 15.29
† **3.14** Nm 21.9

† **3.24** Mt 14.3; Mc 6.17; Lc 3.19-20
† **3.26** Isto é, o lado leste.
† **3.28** Jo 1.20
† **3.35** Mt 11.27; Lc 10.22
† **4.5** Gn 33.19; Js 24.32
† **4.9** Ed 4.1-5; Ne 4.1-2
† **4.20** O monte Gerizim, que ficava perto da cidade de Siquém.
† **4.44** Mt 13.57; Mc 6.4; Lc 4.24
† **4.45** Jo 2.23
† **4.46** Jo 2.1-11
† **5.10** Ne 13.19; Jr 17.21

† **5.29** Dn 12.2
† **5.33** Jo 1.19-27; 3.27-30
† **6.7** Uma moeda de prata era o pagamento por um dia de trabalho (ver Mateus 20.2).
† **5.37** Mt 3.17; Mc 1.11; Lc 3.22
† **6.31** Êx 16.4-16; Sl 78.24; 105.40

† **6.45** Is 54.13
† **6.68-69** Mt 16.16; Mc 8.29; Lc 9.20
† **7.2** Lv 23.34-43; Dt 16.13-15
† **7.22 a** Lv 12.3; **b** Gn 17.10
† **7.23** Jo 5.9
† **7.37** Lv 23.36
† **7.38** Ez 47.1; Zc 14.8
† **7.42** 2Sm 7.12; Mq 5.2
† **7.50** Jo 3.1-2
† **8.5** Lv 20.10; Dt 22.22-24
† **8.12** Mt 5.14; Jo 9.5
† **8.13** Jo 5.31
† **8.33** Mt 3.9; Lc 3.8
† **8.58** Êx 3.14
† **9.5** Jo 8.12
† **10.14-15** Mt 11.27; Lc 10.22
† **10.33** Lv 24.16
† **10.34** Sl 82.6
† **10.40** Jo 1.28
† **11.1** Lc 10.38-39
† **11.2** Jo 12.3
† **12.3** Lc 7.37-38
† **12.5** Ver João 6.7, nota.
† **12.8** Dt 15.11
† **12.13** Sl 118.25-26
† **12.15** Zc 9.9
† **12.25** Mt 10.39; 16.25; Mc 8.35; Lc 9.24; 17.33
† **12.34** Sl 110.4; Is 9.7; Ez 37.25; Dn 7.14
† **12.38** Is 53.1 (LXX)
† **12.40** Is 6.10 (LXX)
† **13.12-15** Lc 22.27
† **13.16** Mt 10.24; Lc 6.40; Jo 15.20
† **13.18** Sl 41.9

† **13.20** Mt 10.40; Mc 9.37; Lc 9.48; 10.16
† **13.33** Jo 7.34
† **13.34** Jo 15.12,17; 1Jo 3.23; 2Jo 5
† **15.12** Jo 13.34; 15.17; 1Jo 3.23; 2Jo 5
† **15.20** Mt 10.24; Lc 6.40; Jo 13.16
† **15.25** Sl 35.19; 69.4
† **17.12** Sl 41.9; Jo 13.18
† **17.15** O Diabo, chefe das forças do mal.
† **18.11** Mt 26.39; Mc 14.36; Lc 22.42
† **18.14** Jo 11.49-50
† **18.15** Trata-se aqui de Anás, o sogro de Caifás. Anás tinha sido o Grande Sacerdote antes de Caifás, e era costume continuar chamando de “Grande Sacerdote” aquele que já havia ocupado esse cargo (ver Lucas 3.2).
† **18.19** Isto é, Anás (ver João 18.15, nota).
† **18.32** Os romanos crucificavam os que eram condenados à morte; os judeus os matavam a pedradas.
† **18.32** Jo 3.14; 12.32
† **19.24** Sl 22.18
† **19.28** Sl 22.15; 69.21
† **19.31** Para apressar a morte.
† **19.36** Êx 12.46; Nm 9.12; Sl 34.20
† **19.37** Zc 12.10; Ap 1.7
† **19.39** Jo 3.1-2
† **19.42** Isto é, ao pôr do sol da sexta-feira.
† **20.23** Mt 16.19; 18.18

† **21.3** Lc 5.5
† **21.6** Lc 5.6
† **21.20** Jo 13.25

Atos dos Apóstolos

Índice dos capítulos

Introdução

Atos dos Apóstolos é o livro que continua a história de Jesus e do evangelho, história esta que começa no Evangelho de Lucas. O autor conta como a mensagem de Cristo foi anunciada “em Jerusalém, em toda a Judeia e Samaria e até nos lugares mais distantes da terra” (1.8). Começando na terra dos judeus, o evangelho chega até Roma, a capital do Império Romano, tornando-se uma religião para o mundo inteiro, pois Jesus Cristo é o Salvador e Senhor de todos.

Neste livro, destacam-se duas pessoas: os apóstolos Pedro e Paulo. Pedro dirige o trabalho cristão em Jerusalém e em Samaria (1.12—8.25) e também em Lida, Jope e Cesareia (9.32—11.18). Do capítulo 13 em diante o livro fala especialmente de Paulo e das suas muitas viagens pelo Império Romano. Outros líderes são Estêvão, o primeiro mártir cristão; Filipe, que anunciou o evangelho ao oficial etíope; Barnabé, Timóteo e Silas, companheiros de Paulo; e Lídia, da cidade de Filipos.

Mas o papel principal é do Espírito Santo, pois é ele quem guia e fortalece os seguidores de Jesus nos trabalhos das igrejas e no serviço de anunciar o evangelho pelo mundo inteiro.

Esquema do conteúdo

O começo da Igreja cristã 1.1—2.42
1. A última aparição de Jesus e a sua ascensão 1.1-11
2. A escolha do substituto de Judas 1.12-26
3. A vinda do Espírito Santo 2.1-42

O evangelho anunciado em Jerusalém 2.43—8.3

O evangelho anunciado na terra de Israel e na Síria 8.4—12.25

Paulo, apóstolo de Jesus Cristo 13.1—21.26

1. A primeira viagem missionária 13.1—14.28
2. A reunião em Jerusalém 15.1-35
3. A segunda viagem missionária 15.36—18.22
4. A terceira viagem missionária 18.23—21.16

5. Em Jerusalém 21.17-26
Paulo, prisioneiro de Jesus Cristo 21.27—28.31
1. Em Jerusalém 21.27—23.22
2. Em Cesareia 23.23—26.32
3. A viagem para Roma 27.1—28.15

4. Em Roma 28.16-31

Atos 1

1 Prezado Teófilo,
No primeiro livro† que escrevi, contei tudo o que Jesus fez e
ensinou, desde o começo do seu trabalho † 2 até o dia em que ele foi
levado para o céu. Antes de ir para o céu, ele deu ordens, pelo poder
do Espírito Santo, aos homens que ele havia escolhido como
apóstolos. 3 Depois da sua morte, Jesus apareceu a eles de muitas
maneiras, durante quarenta dias, provando, sem deixar dúvida
nenhuma, que estava vivo. Os apóstolos viram Jesus, e ele
conversava com eles a respeito do Reino de Deus. 4 Um dia, quando
estava com os apóstolos, Jesus deu esta ordem:
— Fiquem em Jerusalém e esperem até que o Pai lhes dê o que
prometeu, conforme eu disse a vocês. † 5 Pois, de fato, João batizou
com† água, mas daqui a poucos dias vocês serão batizados com o†
Espírito Santo. †

Jesus é levado para o céu

6 Certa vez, os apóstolos estavam reunidos com Jesus. Então lhe
perguntaram:
— É agora que o senhor vai devolver o Reino para o povo de
Israel?
7 Jesus respondeu:
— Não cabe a vocês saber a ocasião ou o dia que o Pai marcou
com a sua própria autoridade. 8 Porém, quando o Espírito Santo
descer sobre vocês, vocês receberão poder e serão minhas
testemunhas em Jerusalém, em toda a Judeia e Samaria e até nos
lugares mais distantes da terra. †
9 Depois de ter dito isso, Jesus foi levado para o céu diante deles.
Então uma nuvem o cobriu, e eles não puderam vê-lo mais. † 10 Eles
ainda estavam olhando firme para o céu enquanto Jesus subia,
quando dois homens vestidos de branco apareceram perto deles 11 e
disseram:
— Homens da Galileia, por que vocês estão aí olhando para o céu?
Esse Jesus que estava com vocês e que foi levado para o céu voltará
do mesmo modo que vocês o viram subir.

A escolha de Matias

12 Então os apóstolos desceram o monte das Oliveiras e voltaram
para Jerusalém (o monte fica mais ou menos a um quilômetro da

cidade). 13 Quando chegaram à cidade, eles foram até a sala onde
estavam hospedados, a qual ficava no andar de cima da casa. Os
apóstolos eram estes: Pedro, João, Tiago, André, Filipe, Tomé,
Bartolomeu, Mateus, Tiago, filho de Alfeu, Simão, o nacionalista, e
Judas, filho de Tiago. † 14 Eles sempre se reuniam todos juntos para
orar com as mulheres, a mãe de Jesus e os irmãos dele.

15 Num desses dias de reunião, estavam presentes mais ou menos
cento e vinte seguidores de Jesus. Nessa reunião Pedro se levantou e
disse:

16 — Meus irmãos, tinha de acontecer aquilo que o Espírito Santo,
por meio de Davi, disse nas Escrituras Sagradas a respeito de Judas,
que foi o guia daqueles que prenderam Jesus. 17 Judas era do nosso
grupo e foi escolhido para tomar parte no nosso trabalho.

18 (Com o dinheiro que tinha recebido pelo seu crime, Judas
comprou um terreno. Nesse terreno ele caiu e se arrebentou, e os
seus intestinos se esparramaram. 19 Todos os moradores de
Jerusalém ficaram sabendo disso. Por isso deram àquele terreno o
nome de “Aceldama”, que na língua deles† quer dizer “Campo de
Sangue.”) † 20 E Pedro continuou:

— Isto é o que está escrito no Livro dos Salmos:

“Que a casa dele fique abandonada,
e ninguém mais more nela!”

— E também diz:

“Que outra pessoa faça o trabalho que ele fazia!” †

21-22 — Portanto, precisamos escolher outro homem para pertencer
ao nosso grupo e ser testemunha junto conosco da ressurreição do
Senhor Jesus. Deve ser um daqueles que nos acompanharam
durante o tempo em que o Senhor Jesus andou entre nós, desde que
foi batizado por João até o dia em que foi levado para o céu. †

23 E foram apresentados dois homens: José, chamado Barsabás,
que tinha o apelido de Justo, e Matias. 24 Em seguida oraram,
dizendo:

— Senhor, tu conheces o coração de todos. Mostra agora qual dos
dois escolheste 25 para trabalhar conosco como apóstolo, pois Judas
abandonou este trabalho e foi para o lugar que ele merecia.

26 Depois fizeram um sorteio para escolher um dos dois. O nome
sorteado foi o de Matias, que se juntou ao grupo dos onze apóstolos.

Atos 2

A vinda do Espírito Santo

1 Quando chegou o dia de Pentecostes, todos os seguidores de
Jesus estavam reunidos no mesmo lugar. † 2 De repente, veio do céu
um barulho que parecia o de um vento soprando muito forte e esse
barulho encheu toda a casa onde estavam sentados. 3 Então todos
viram umas coisas parecidas com chamas, que se espalharam como
línguas de fogo; e cada pessoa foi tocada por uma dessas línguas.
4 Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em
outras línguas, de acordo com o poder que o Espírito dava a cada
pessoa.

5 Estavam morando ali em Jerusalém judeus religiosos vindos de
todas as nações do mundo. 6 Quando ouviram aquele barulho, uma
multidão deles se ajuntou, e todos ficaram muito admirados porque
cada um podia entender na sua própria língua o que os seguidores de
Jesus estavam dizendo. 7 A multidão ficou admirada e espantada e
comentava:

— Estas pessoas que estão falando assim são da Galileia! 8 Como
é que cada um de nós as ouvimos falar na nossa própria língua?
9 Nós somos da Pártia, da Média, do Elão, da Mesopotâmia, da
Judeia, da Capadócia, do Ponto, da província da Ásia, 10 da Frígia, da
Panfília, do Egito e das regiões da Líbia que ficam perto de Cirene.
Alguns de nós são de Roma. 11 Uns são judeus, e outros, convertidos
ao Judaísmo. Alguns são de Creta, e outros, da Arábia. E como é que
todos estamos ouvindo essa gente falar em nossa própria língua a
respeito das grandes coisas que Deus tem feito?

12 Todos estavam admirados, sem saberem o que pensar, e
perguntavam uns aos outros:

— O que será que isso quer dizer?

13 Mas outros zombavam, dizendo:

— Esse pessoal está bêbado!

A mensagem de Pedro

14 Então Pedro se levantou, junto com os outros onze apóstolos, e
em voz bem alta começou a dizer à multidão:

— Meus amigos judeus e todos vocês que moram em Jerusalém,
prestem atenção e escutem o que eu vou dizer! 15 Estas pessoas não
estão bêbadas, como vocês estão pensando, pois são apenas nove

horas da manhã. 16 O que, de fato, está acontecendo é o que o
profeta Joel disse:

17 “É isto o que eu vou fazer nos últimos dias — diz Deus —:
Derramarei o meu Espírito sobre todas as pessoas.
Os filhos e as filhas de vocês anunciarão a minha mensagem;
os moços terão visões, e os velhos sonharão†.
18 Sim, eu derramarei o meu Espírito sobre os meus servos e as
minhas servas,
e naqueles dias eles também anunciarão a minha mensagem.
19 Em cima, no céu, farei com que apareçam coisas espantosas;
e embaixo, na terra, farei milagres.
Haverá sangue, e fogo, e nuvens de fumaça;
20 o sol ficará escuro,
e a lua se tornará cor de sangue,
antes que chegue o grande e glorioso Dia do Senhor.
21 Então todos os que pedirem a ajuda do Senhor serão salvos.” †

22 Pedro continuou:
— Homens de Israel, escutem o que eu vou dizer. Deus mostrou a
vocês que Jesus de Nazaré era um homem aprovado por ele. Pois,
por meio de Jesus, Deus fez milagres, maravilhas e coisas
extraordinárias no meio de vocês, como vocês sabem muito bem.
23 Deus, por sua própria vontade e sabedoria, já havia resolvido que
Jesus seria entregue nas mãos de vocês. E vocês mesmos o
mataram por mãos de homens maus, que o crucificaram. † 24 Mas
Deus ressuscitou Jesus, livrando-o do poder da morte, porque não era
possível que a morte o dominasse. † 25 Pois Davi disse a respeito de
Jesus o seguinte:

“Eu via sempre o Senhor comigo porque ele está ao meu lado
direito, para que nada me deixe abalado.
26 Por isso o meu coração está feliz,
e as minhas palavras são palavras de alegria;
e eu, um ser mortal, vou descansar cheio de esperança,
27 pois tu, Senhor, não me abandonarás no mundo dos mortos.
Eu tenho te servido fielmente,
e por isso não deixarás que eu apodreça na sepultura.
28 Tu me tens ensinado os caminhos que levam à vida,
e a tua presença me encherá de alegria.” †

29 E Pedro disse mais isto:
— Meus irmãos, eu preciso falar claramente com vocês a respeito do patriarca Davi. Esse grande líder morreu e foi sepultado, e o seu túmulo se encontra aqui até hoje. 30 Ele era profeta e sabia que Deus lhe havia jurado que um dos seus descendentes seria rei, como ele. †
31 Davi sabia o que Deus ia fazer e por isso falou a respeito da ressurreição do Messias. Davi disse:

"Ele não foi abandonado no mundo dos mortos,
nem o seu corpo apodreceu na sepultura."

32 Deus ressuscitou este Jesus, e todos nós somos testemunhas disso. 33 Pois Jesus foi levado para sentar-se ao lado direito de Deus, o seu Pai, o qual lhe deu o Espírito Santo, como havia prometido. E Jesus derramou sobre nós esse Espírito, conforme vocês estão vendo e ouvindo agora. 34 Pois Davi não subiu para o céu, mas ele mesmo afirmou:

"O Senhor Deus disse ao meu Senhor:
'Sente-se do meu lado direito,
35 até que eu ponha os seus inimigos como estrado debaixo dos seus pés.' " †

36 Todo o povo de Israel deve ficar bem certo de que este Jesus que vocês crucificaram é aquele que Deus tornou Senhor e Messias.
37 Quando ouviram isso, todos ficaram muito aflitos e perguntaram a Pedro e aos outros apóstolos:
— Irmãos, o que devemos fazer?
38 Pedro respondeu:
— Arrependam-se, e cada um de vocês seja batizado em nome de Jesus Cristo para que os seus pecados sejam perdoados, e vocês receberão de Deus o Espírito Santo. 39 Pois essa promessa é para vocês, para os seus filhos e para todos os que estão longe, isto é, para todos aqueles que o Senhor, nosso Deus, chamar.
40 Pedro continuou a dar o seu testemunho e, com muitas outras explicações, procurou convencê-los, dizendo:
— Saiam do meio dessa gente má e salvem-se!
41 Muitos acreditaram na mensagem de Pedro e foram batizados. Naquele dia quase três mil se juntaram ao grupo dos seguidores de Jesus. 42 E todos continuavam firmes, seguindo os ensinamentos dos

apóstolos, vivendo em amor cristão, partindo o pão† juntos e fazendo orações.

A vida dos primeiros cristãos

43 Os apóstolos faziam muitos milagres e maravilhas, e por isso
todas as pessoas estavam cheias de temor. 44 Todos os que criam
estavam juntos e unidos e repartiam uns com os outros o que tinham.
† 45 Vendiam as suas propriedades e outras coisas e dividiam o
dinheiro com todos, de acordo com a necessidade de cada um.
46 Todos os dias, unidos, se reuniam no pátio do Templo. E nas suas
casas partiam o pão† e participavam das refeições com alegria e
humildade. 47 Louvavam a Deus por tudo e eram estimados por todos.
E cada dia o Senhor juntava ao grupo as pessoas que iam sendo
salvas.

Atos 3

A cura de um coxo

1 Certo dia de tarde, Pedro e João estavam indo ao Templo para a
oração das três horas. 2 Estava ali um homem que tinha nascido coxo.
Todos os dias ele era levado para um dos portões do Templo,
chamado “Portão Formoso”, a fim de pedir esmolas às pessoas que
entravam no pátio do Templo. 3 Quando o coxo viu Pedro e João
entrando, pediu uma esmola. 4 Eles olharam firmemente para ele, e
Pedro disse:

— Olhe para nós!

5 O homem olhou para eles, esperando receber alguma coisa.
6 Então Pedro disse:

— Não tenho nenhum dinheiro, mas o que tenho eu lhe dou: pelo
poder do nome de Jesus Cristo, de Nazaré, levante-se e ande.

7 Em seguida Pedro pegou a mão direita do homem e o ajudou a se
levantar. No mesmo instante os pés e os tornozelos dele ficaram
firmes. 8 Então ele deu um pulo, ficou de pé e começou a andar.
Depois entrou no pátio do Templo com eles, andando, pulando e
agradecendo a Deus. 9 Toda a multidão viu o homem pulando e
louvando a Deus. 10 Quando perceberam que aquele era o mendigo
que ficava sentado perto do Portão Formoso do Templo, ficaram
admirados e espantados com o que havia acontecido.

A mensagem de Pedro no Templo

11 O homem que havia sido curado acompanhou Pedro e João.
Todas as pessoas estavam admiradas e correram para a parte do
pátio do Templo chamada “Alpendre de Salomão”, onde eles estavam.
12 Quando Pedro viu isso, disse ao povo:

— Israelitas, por que vocês estão admirados? Por que estão
olhando firmemente para nós como se tivéssemos feito este homem
andar por causa do nosso próprio poder ou por causa da nossa
dedicação a Deus? 13 O Deus dos nossos antepassados, o Deus de
Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó, foi quem deu glória ao
seu Servo Jesus. Mas vocês o entregaram às autoridades e o
rejeitaram diante de Pilatos; e, quando ele resolveu soltá-lo, vocês
não quiseram. † 14 Jesus era bom e dedicado a Deus, mas vocês o
rejeitaram. Em vez de pedirem a liberdade para ele, pediram que

Pilatos soltasse um criminoso. † 15 Assim vocês mataram o Autor da
vida; mas Deus o ressuscitou, e nós somos testemunhas disso. 16 Foi
o poder do nome de Jesus que deu forças a este homem. O que
vocês estão vendo e sabendo foi feito pela fé no seu nome, pois foi a
fé em Jesus que curou este homem em frente de todos vocês.
17 — Agora, meus irmãos, eu sei que o que vocês e os seus líderes
fizeram com Jesus foi sem saber o que estavam fazendo. 18 Mas
Deus cumpriu assim o que havia anunciado há muito tempo pelos
profetas, isto é, que o Messias, que ele escolheu, tinha de sofrer.
19 Portanto, arrependam-se e voltem para Deus, a fim de que ele
perdoe os pecados de vocês. 20 E também para que tempos de nova
força espiritual venham do Senhor, e ele mande Jesus, que ele já
tinha escolhido para ser o Messias de vocês. 21 Jesus precisa ficar no
céu até chegar o tempo em que todas as coisas serão renovadas,
como Deus anunciou há muito tempo pelos seus fiéis mensageiros, os
profetas. 22 Pois Moisés disse: “Do meio de vocês o Senhor Deus
escolherá e enviará para vocês um profeta, assim como ele me
enviou. Obedeçam a tudo o que ele lhes disser. † 23 Aquele que não
obedecer será separado do povo de Deus e destruído.” † 24 Samuel e
todos os profetas que vieram depois dele falaram a respeito destes
dias. 25 As promessas que Deus fez por meio dos seus profetas são
para vocês. E vocês fazem parte da aliança que Deus fez com os
seus antepassados, quando disse para Abraão: “Por meio dos seus
descendentes, eu abençoarei todas as nações do mundo.” †
26 — Assim Deus escolheu o seu Servo e o mandou primeiro a
vocês, para abençoá-los, e para que cada um de vocês abandone os
seus pecados.

Atos 4

Pedro e João diante do Conselho Superior

1 Pedro e João ainda estavam falando ao povo quando chegaram
alguns sacerdotes, o chefe da guarda do Templo e alguns saduceus.
2 Eles ficaram muito aborrecidos porque os dois apóstolos estavam
ensinando ao povo que Jesus havia ressuscitado e que isso provava
que os mortos vão ressuscitar. 3 Então prenderam os dois e os
puseram na cadeia para ficarem lá até o dia seguinte, pois já era
muito tarde. 4 Porém muitas pessoas que ouviram a mensagem
creram, e os homens que creram foram mais ou menos cinco mil.

5 No dia seguinte reuniram-se em Jerusalém as autoridades dos
judeus, os líderes do povo e os mestres da Lei. 6 Nessa reunião
estavam também Anás, que era o Grande Sacerdote, Caifás, João,
Alexandre e os outros que eram da família do Grande Sacerdote. 7 As
autoridades puseram os apóstolos em frente deles e perguntaram:

— Com que poder ou em nome de quem vocês fizeram isso?

8 Então Pedro, cheio do Espírito Santo, respondeu:

— Autoridades e líderes do povo! 9 Os senhores estão nos
perguntando hoje sobre o bem que foi feito a este homem e como ele
foi curado. 10 Pois então os senhores e todo o povo de Israel fiquem
sabendo que este homem está aqui completamente curado pelo poder
do nome de Jesus Cristo, de Nazaré — aquele que os senhores
crucificaram e que Deus ressuscitou. 11 Jesus é aquele de quem as
Escrituras Sagradas dizem:

> “A pedra que vocês, os construtores, rejeitaram
> veio a ser a mais importante de todas.” †

12 A salvação só pode ser conseguida por meio dele. Pois não há no
mundo inteiro nenhum outro que Deus tenha dado aos seres
humanos, por meio do qual possamos ser salvos.

13 Os membros do Conselho Superior ficaram admirados com a
coragem de Pedro e de João, pois sabiam que eram homens simples
e sem instrução. E reconheceram que eles tinham sido companheiros
de Jesus. 14 Mas não podiam dizer nada contra os dois, pois o homem
que havia sido curado estava ali de pé, junto com eles. 15 Em seguida
mandaram que Pedro e João saíssem da sala do Conselho e
começaram a discutir o assunto. 16 Eles diziam:

— O que vamos fazer com estes homens? Pois todos os

moradores de Jerusalém sabem que eles fizeram um grande milagre,
e nós não podemos negar isso. 17 Mas, para não deixar que a notícia
se espalhe ainda mais entre o povo, vamos ameaçá-los, a fim de que
nunca mais falem com ninguém a respeito de Jesus.
18 Então os chamaram e ordenaram duramente que não falassem
nem ensinassem nada a respeito de Jesus. 19 Mas Pedro e João
responderam:
— Os senhores mesmos julguem diante de Deus: devemos
obedecer aos senhores ou a Deus? 20 Pois não podemos deixar de
falar daquilo que temos visto e ouvido.
21 Aí o Conselho Superior os ameaçou com mais dureza ainda e
depois os mandou embora. O Conselho não pôde castigá-los porque
todo o povo louvava a Deus por causa do que havia acontecido. 22 O
homem que foi curado por esse milagre tinha mais de quarenta anos.

A oração dos seguidores de Jesus

23 Quando Pedro e João foram soltos, voltaram para o seu grupo e
contaram tudo o que os chefes dos sacerdotes e os líderes do povo
haviam dito. 24 Assim que eles ouviram isso, adoraram todos juntos a
Deus, dizendo:
— Senhor, tu és o Criador do céu, da terra, do mar e de tudo o que
existe neles! † 25 Tu falaste por meio do Espírito Santo e do nosso
antepassado Davi, teu servo, quando ele disse:

"Por que as nações pagãs ficaram furiosas?

Por que os povos fizeram planos tão tolos?
26 Os seus reis se prepararam,
e os seus governantes se ajuntaram contra o Senhor Deus e contra
o Messias, que ele escolheu." †

27 — De fato, Herodes e Pôncio Pilatos se juntaram aqui nesta
cidade, com os não judeus e com o povo de Israel, contra Jesus, o teu
dedicado Servo que escolheste para ser o Messias. † 28 Eles se
reuniram para fazer tudo o que, pelo teu poder e pela tua vontade, já
havias resolvido que ia acontecer. 29 Agora, Senhor, olha para a
ameaça deles. Dá aos teus servos confiança para anunciarem
corajosamente a tua palavra. 30 Estende a mão para curar, a fim de
que, por meio do poder do nome do teu dedicado Servo Jesus,
milagres e maravilhas sejam feitos.
31 Quando terminaram de fazer essa oração, o lugar onde estavam

reunidos tremeu. Então todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a anunciar corajosamente a palavra de Deus.

Tudo era de todos

32 Todos os que creram pensavam e sentiam do mesmo modo.
Ninguém dizia que as coisas que possuía eram somente suas, mas
todos repartiam uns com os outros tudo o que tinham. † 33 Com
grande poder os apóstolos davam testemunho da ressurreição do
Senhor Jesus, e Deus derramava muitas bênçãos sobre todos. 34 Não
havia entre eles nenhum necessitado, pois todos os que tinham terras
ou casas as vendiam, traziam o dinheiro 35 e o entregavam aos
apóstolos. E cada pessoa recebia uma parte, de acordo com a sua
necessidade.

36-37 Foi assim que José vendeu um terreno dele e entregou o
dinheiro aos apóstolos. José era levita e havia nascido na ilha de
Chipre. Os apóstolos o chamavam de Barnabé, que quer dizer
“Aquele que dá ânimo”.

Atos 5

Ananias e Safira

1 Mas um homem chamado Ananias, casado com uma mulher que
se chamava Safira, vendeu um terreno 2 e só entregou uma parte do
dinheiro aos apóstolos, ficando com o resto. E Safira sabia disso.
3 Então Pedro disse a Ananias:
— Por que você deixou Satanás dominar o seu coração? Por que
mentiu para o Espírito Santo? Por que você ficou com uma parte do
dinheiro que recebeu pela venda daquele terreno? 4 Antes de você
vendê-lo, ele era seu; e, depois de vender, o dinheiro também era
seu. Então por que resolveu fazer isso? Você não mentiu para seres
humanos — mentiu para Deus!
5 Assim que ouviu isso, Ananias caiu morto; e todos os que
souberam do que havia acontecido ficaram com muito medo. 6 Então
vieram alguns moços, cobriram o corpo de Ananias, levaram para fora
e o sepultaram.
7 A mulher de Ananias chegou umas três horas depois, sem saber
do que havia acontecido com o marido. 8 Aí Pedro perguntou a ela:
— Me diga! Foi por este preço que você e o seu marido venderam
o terreno?
— Foi! — respondeu ela.
9 Então Pedro disse:
— Por que você e o seu marido resolveram pôr à prova o Espírito
do Senhor? Os moços que acabaram de sepultar o seu marido já
estão lá na porta e agora vão levar você também.
10 No mesmo instante ela caiu morta aos pés de Pedro. Os moços
entraram e, vendo que ela estava morta, levaram o corpo dela e o
sepultaram ao lado do marido. 11 E toda a igreja e todos aqueles que
souberam disso ficaram apavorados.

Milagres e maravilhas

12 Os apóstolos faziam muitos milagres e maravilhas entre o povo,
e os seguidores de Jesus se reuniam no Alpendre de Salomão.
13 Ninguém de fora tinha coragem de se juntar ao grupo deles, mas o
povo falava muito bem deles. 14 Uma multidão de homens e mulheres
também creu no Senhor e veio aumentar ainda mais o grupo. 15 Por
causa dos milagres que os apóstolos faziam, as pessoas punham os
doentes nas ruas, em camas e esteiras. Faziam isso para que,

quando Pedro passasse, pelo menos a sua sombra cobrisse alguns deles. 16 Multidões vinham das cidades vizinhas de Jerusalém trazendo os seus doentes e os que eram dominados por espíritos maus, e todos eram curados.

Os apóstolos são perseguidos

17 Então o Grande Sacerdote e todos os seus companheiros, que eram do partido dos saduceus, ficaram com inveja dos apóstolos e resolveram fazer alguma coisa. 18 Prenderam os apóstolos e os puseram na cadeia. 19 Mas naquela noite um anjo do Senhor abriu os portões da cadeia, levou os apóstolos para fora e disse:

20 — Vão para o Templo e anunciem ao povo tudo a respeito desta nova vida.

21 Os apóstolos obedeceram e no dia seguinte, bem cedo, entraram no pátio do Templo e começaram a ensinar.

Então o Grande Sacerdote e os seus companheiros chamaram os líderes do povo para uma reunião do Conselho Superior. Depois mandaram que alguns guardas do Templo fossem buscar os apóstolos na cadeia. 22 Porém, quando os guardas chegaram lá, não encontraram os apóstolos. Então voltaram para o lugar onde o Conselho estava reunido 23 e disseram:

— Nós fomos até lá e encontramos a cadeia bem fechada, e os guardas vigiando os portões; mas, quando os abrimos, não achamos ninguém lá dentro.

24 Quando os chefes dos sacerdotes e o chefe da guarda do Templo ouviram isso, ficaram sem saber o que pensar sobre o que havia acontecido com os apóstolos. 25 Nesse momento chegou alguém, dizendo:

— Escutem! Os homens que vocês prenderam estão lá no pátio do Templo ensinando o povo!

26 Então o chefe da guarda do Templo e os seus homens saíram e trouxeram os apóstolos. Mas não os maltrataram porque tinham medo de serem apedrejados pelo povo. 27 Depois puseram os apóstolos em frente do Conselho. E o Grande Sacerdote disse:

28 — Nós ordenamos que vocês não ensinassem nada a respeito daquele homem. E o que foi que vocês fizeram? Espalharam esse ensinamento por toda a cidade de Jerusalém e ainda querem nos culpar pela morte dele! †

29 Então Pedro e os outros apóstolos responderam:

— Nós devemos obedecer a Deus e não às pessoas. 30 Os

senhores crucificaram Jesus, mas o Deus dos nossos antepassados o ressuscitou. 31 E Deus o colocou à sua direita como Líder e Salvador, para dar ao povo de Israel oportunidade de se arrepender e receber o perdão dos seus pecados. 32 Nós somos testemunhas de tudo isso — nós e o Espírito Santo, que Deus dá aos que lhe obedecem.

33 Quando os membros do Conselho ouviram isso, ficaram com tanta raiva, que resolveram matar os apóstolos. 34 Mas levantou-se um dos membros do Conselho, um fariseu chamado Gamaliel, que era um mestre da Lei respeitado por todos. Ele mandou que levassem os apóstolos para fora e os deixassem ali um pouco. 35 Então disse ao Conselho:

— Homens de Israel, cuidado com o que vão fazer com estes homens. 36 Há pouco tempo apareceu um homem chamado Teudas, que se dizia muito importante e que com isso conseguiu reunir quatrocentos seguidores. Mas ele foi morto, todos os seus seguidores foram espalhados, e a revolta dele fracassou. 37 Depois disso apareceu Judas, o Galileu, na época do recenseamento. Este também conseguiu juntar muita gente, mas foi morto, e todos os seus seguidores foram espalhados. 38 Portanto, neste caso de agora, não façam nada contra estes homens. Deixem que vão embora porque, se este plano ou este trabalho vem de seres humanos, ele desaparecerá. 39 Mas, se vem de Deus, vocês não poderão destruí-lo, pois neste caso estariam lutando contra Deus.

E o Conselho aceitou a opinião de Gamaliel. 40 Então chamaram os apóstolos e os chicotearam; e aí mandaram que nunca mais falassem nada a respeito de Jesus. Depois os soltaram. 41 Os apóstolos saíram do Conselho muito alegres porque Deus havia achado que eles eram dignos de serem insultados por serem seguidores de Jesus. 42 E, todos os dias, no pátio do Templo e de casa em casa, eles continuavam a ensinar e a anunciar a boa notícia a respeito de Jesus, o Messias.

Atos 6

Sete auxiliares para os apóstolos

1 Algum tempo depois, o número de judeus que se tornaram
seguidores de Jesus aumentou muito, e os que tinham sido criados
fora da terra de Israel começaram a se queixar dos que tinham sido
criados em Israel. A queixa deles era que as viúvas do seu grupo
estavam sendo esquecidas na distribuição diária de dinheiro. 2 Então
os doze apóstolos reuniram todo o grupo de seguidores e disseram:

— Não está certo nós deixarmos de anunciar a palavra de Deus
para tratarmos de dinheiro. 3 Por isso, irmãos, escolham entre vocês
sete homens de confiança, cheios do Espírito Santo e de sabedoria, e
nós entregaremos esse serviço a eles. 4 Assim nós poderemos
continuar usando todo o nosso tempo na oração e no trabalho de
anunciar a palavra de Deus.

5 Todos concordaram com a proposta dos apóstolos. Então
escolheram Estêvão, um homem cheio de fé e do Espírito Santo, e
também Filipe, Prócoro, Nicanor, Timom, Pármenas e Nicolau de
Antioquia, um não judeu que antes tinha se convertido ao Judaísmo.
6 Esses homens foram levados aos apóstolos, que oraram e puseram
as mãos sobre a cabeça deles.

7 A palavra de Deus continuava a se espalhar. Em Jerusalém o
número dos seguidores de Jesus crescia cada vez mais, e era grande
o número de sacerdotes judeus que aceitavam a fé cristã.

A prisão de Estêvão

8 Estêvão, um homem muito abençoado por Deus e cheio de poder,
fazia grandes maravilhas e milagres entre o povo. 9 Mas ficaram
contra ele alguns membros da “Sinagoga dos Homens Livres†”, que
era a sinagoga dos judeus que tinham vindo das cidades de Cirene e
Alexandria. Estes e outros judeus da região da Cilícia e da província
da Ásia começaram a discutir com Estêvão. 10 Mas o Espírito de Deus
dava tanta sabedoria a Estêvão, que ele ganhava todas as
discussões. 11 Então eles pagaram algumas pessoas para dizerem:

— Nós ouvimos este homem dizer blasfêmias contra Moisés e
contra Deus!

12 Dessa maneira eles atiçaram o povo, os líderes e os mestres da
Lei. Depois foram, agarraram Estêvão e o levaram ao Conselho

Superior. 13 Então arranjaram alguns homens para dizerem mentiras a
respeito dele. Essas pessoas afirmaram o seguinte:
— Este homem não para de falar contra o nosso santo Templo e
contra a Lei de Moisés. 14 Nós o ouvimos quando ele dizia que esse
Jesus de Nazaré vai destruir o Templo e mudar todos os costumes
que Moisés nos deu.
15 Todos os que estavam sentados na sala do Conselho Superior
olhavam firmemente para Estêvão e viram que o rosto dele parecia o
rosto de um anjo.

Atos 7

A defesa de Estêvão

1 O Grande Sacerdote perguntou a Estêvão:
— O que essas pessoas estão dizendo é verdade?
2 Estêvão respondeu:
— Irmãos e pais, escutem! O glorioso Deus apareceu ao nosso antepassado Abraão quando este morava na região da Mesopotâmia, antes de ir morar na cidade de Harã. 3 E Deus lhe disse: "Saia da sua terra e do meio dos seus parentes e vá para uma terra que eu lhe mostrarei." † 4 Então ele saiu da Caldeia e foi morar em Harã. Depois que o pai dele morreu, Deus trouxe Abraão para esta terra onde vocês agora estão morando. † 5 Ele não deu a Abraão nem mesmo um palmo desta terra, mas prometeu que ia lhe dar toda esta terra e que depois ela seria dos seus descendentes. Quando Deus fez essa promessa, Abraão ainda não tinha filhos. † 6 Ele disse a Abraão: "Os seus descendentes vão viver como estrangeiros em outra terra. Ali eles serão escravos e serão maltratados durante quatrocentos anos."
7 — E Deus disse ainda: "Eu castigarei a nação que os escravizar. Depois disso eles voltarão daquela terra e me adorarão neste lugar." † † 8 Deus deu a Abraão a cerimônia da circuncisão como prova da aliança que fez com ele. Por isso Abraão circuncidou o seu filho Isaque uma semana depois do seu nascimento. Isaque circuncidou o seu filho Jacó, e Jacó fez o mesmo com os seus doze filhos, os patriarcas. †
9 Estêvão continuou:
— Os irmãos de José tinham inveja dele e o venderam para ser escravo no Egito. Mas Deus estava com ele † 10 e o livrou de todas as suas aflições. Quando José apareceu diante de Faraó, rei do Egito, Deus lhe deu sabedoria e modos agradáveis. E Faraó o nomeou governador do Egito e do palácio do rei. † 11 Depois houve falta de alimentos e muito sofrimento no Egito e em Canaã, e os nossos antepassados não tinham mais o que comer. 12 Mais tarde, Jacó ouviu dizer que no Egito havia trigo e mandou pela primeira vez os nossos antepassados até lá. † 13 Na segunda vez José contou aos seus irmãos quem ele era, e Faraó ficou sabendo da família de José. † 14 Então José mandou buscar o seu pai Jacó e todos os seus parentes, a fim de irem para o Egito; eram setenta e cinco pessoas ao todo. † 15 Jacó foi para o Egito, e ali ele e os nossos antepassados

ficaram morando até o dia da morte deles. † 16 Depois os corpos deles
foram trazidos para Siquém e postos no túmulo que Abraão tinha
comprado dos descendentes de Hamor por um certo preço. †
17 — Quando estava chegando o tempo de Deus cumprir o
juramento que havia feito a Abraão, o nosso povo tinha aumentado
muito no Egito. 18 Então um rei que não sabia nada a respeito de José
começou a governar o Egito. † 19 Esse rei enganou e maltratou os
nossos antepassados, a ponto de obrigá-los a abandonar as suas
próprias criancinhas para que elas morressem. † 20 Nesse tempo
nasceu Moisés, que era uma linda criança, e durante três meses os
seus pais cuidaram dele em casa. † 21 Mas, quando tiveram de
abandoná-lo, a filha do rei o adotou e criou como seu próprio filho. †
22 E assim ele foi instruído em toda a ciência dos egípcios e se tornou
um homem que falava e agia com autoridade.
23 Estêvão disse ainda:
— Quando Moisés já estava com quarenta anos, resolveu ir ver a
sua gente, os israelitas. 24 Ali viu um egípcio maltratando um homem
do seu povo. Então defendeu o israelita e o vingou, matando o
egípcio. 25 Moisés pensava que os israelitas entenderiam que Deus ia
libertá-los por meio dele, mas eles não entenderam. 26 No dia seguinte
Moisés viu dois israelitas brigando. E, tentando apartar a briga, disse:
“Homens, escutem! Vocês são irmãos; por que estão brigando?”
27 — Mas aquele que estava maltratando o outro empurrou Moisés
para um lado e disse: “Quem pôs você como nosso chefe ou nosso
juiz? 28 Você está querendo me matar como matou o egípcio ontem?”
29 Quando Moisés ouviu isso, fugiu do Egito e foi morar na terra de
Midiã, e ali nasceram dois filhos dele. † †

30 — Quarenta anos mais tarde, quando Moisés estava no deserto,
perto do monte Sinai, um anjo apareceu a ele, no meio do fogo de um
espinheiro que estava queimando. 31 Moisés ficou admirado com o
que estava vendo e chegou perto para ver melhor. Então ouviu a voz
do Senhor, que disse: 32 “Eu sou o Deus dos seus antepassados, o
Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó.” Moisés tremia de medo e não
tinha coragem de olhar. 33 Então o Senhor disse: “Tire as sandálias,
pois o lugar onde você está é um lugar sagrado. 34 Eu tenho visto
como o meu povo está sendo maltratado no Egito; tenho ouvido os
gemidos deles e desci para libertá-los. Agora vou mandar você para o
Egito.” †
35 E Estêvão continuou:

— Esse mesmo Moisés foi rejeitado pelo povo de Israel. Eles lhe perguntaram: “Quem pôs você como nosso chefe ou nosso juiz?” Deus enviou esse Moisés como líder e libertador, com a ajuda do anjo que apareceu no espinheiro. † 36 Foi ele quem tirou os israelitas do Egito, fazendo milagres e maravilhas naquela terra, e também no mar Vermelho, e no deserto, durante quarenta anos. † 37 Foi esse mesmo Moisés quem disse aos israelitas: “Do meio de vocês Deus escolherá e enviará para vocês um profeta, assim como ele me enviou.” † 38 Foi Moisés quem esteve com os israelitas reunidos no deserto; ele esteve lá com os nossos antepassados e com o anjo que falou com ele no monte Sinai. E foi Moisés quem recebeu e nos entregou as mensagens vivas de Deus. †

39 — Os nossos antepassados não quiseram obedecer a Moisés, mas o rejeitaram e queriam voltar para o Egito. 40 Eles disseram a Arão: “Faça para nós deuses que irão à nossa frente. Não sabemos o que aconteceu com Moisés, aquele homem que nos tirou do Egito.” † 41 Então fizeram uma imagem em forma de bezerro e mataram animais para oferecer a ela como sacrifício. Depois deram uma festa em honra da imagem que eles mesmos tinham feito. † 42 Mas Deus se afastou deles e deixou que adorassem as estrelas do céu, como está escrito no Livro dos Profetas†:

“Ó povo de Israel, não foi para mim
que vocês mataram e ofereceram animais em sacrifício
durante quarenta anos no deserto.
43 Vocês carregaram a barraca do deus Moloque†
e também a imagem da estrela de Raifã†, o deus de vocês.
Esses eram ídolos que vocês tinham feito para adorar.
Por isso vou mandar vocês para além da Babilônia.” †

44 — No deserto, os nossos antepassados tinham consigo a Tenda da Presença de Deus. Essa Tenda foi feita como Deus tinha mandado Moisés fazer, de acordo com o modelo que Deus lhe havia mostrado. † 45 Eles tinham recebido a Tenda dos seus antepassados e a levaram quando foram com Josué e conquistaram as terras das nações que Deus expulsou de diante deles. A Tenda ficou lá com eles até o tempo de Davi. † 46 Davi recebeu a aprovação de Deus e pediu licença para construir uma casa para o Deus de Jacó. † 47 Mas foi Salomão quem construiu a casa de Deus. †

48 — Porém o Altíssimo não mora em casas construídas por seres

humanos. Como disse o profeta:

49 “O céu é o meu trono, diz o Senhor,
e a terra é o estrado onde descanso os meus pés.
Que tipo de casa vocês poderiam construir para mim?
Como conseguiriam construir um lugar onde eu pudesse morar?
50 Por acaso não fui eu quem fez todas as coisas?” †

51 E Estêvão terminou, dizendo:
— Como vocês são teimosos! Como são duros de coração e surdos para ouvir a mensagem de Deus! Vocês sempre têm rejeitado o Espírito Santo, como os seus antepassados rejeitaram. † 52 Qual foi o profeta que os antepassados de vocês não perseguiram? Eles mataram os mensageiros de Deus que no passado anunciaram a vinda do Bom Servo. E agora vocês o traíram e o mataram. 53 Vocês receberam a lei por meio de anjos e não têm obedecido a essa lei.

A morte de Estêvão

54 Quando os membros do Conselho Superior acabaram de ouvir o que Estêvão tinha dito, ficaram furiosos e rangeram os dentes contra ele. 55 Mas Estêvão, cheio do Espírito Santo, olhou firmemente para o céu e viu a glória de Deus. E viu também Jesus em pé, ao lado direito de Deus. 56 Então disse:
— Olhem! Eu estou vendo o céu aberto e o Filho do Homem em pé, ao lado direito de Deus.
57 Mas eles taparam os ouvidos e, gritando bem alto, avançaram todos juntos contra Estêvão. 58 Depois o jogaram para fora da cidade e o apedrejaram. E as testemunhas deixaram um moço chamado Saulo tomando conta das suas capas. 59 Enquanto eles atiravam as pedras, Estêvão chamava Jesus, dizendo:
— Senhor Jesus, recebe o meu espírito!
60 Depois, ajoelhou-se e gritou com voz bem forte:
— Senhor, não condenes esta gente por causa deste pecado!
E, depois que disse isso, ele morreu.

Atos 8

1 E Saulo aprovou a morte de Estêvão.

Saulo persegue a igreja

Naquele mesmo dia a igreja de Jerusalém começou a sofrer uma
grande perseguição. E todos os cristãos, menos os apóstolos, foram
espalhados pelas regiões da Judeia e da Samaria. 2 Alguns homens
religiosos sepultaram Estêvão e choraram muito por causa da sua
morte.

3 Porém Saulo se esforçava para acabar com a igreja. Ele ia de
casa em casa, arrastava homens e mulheres e os jogava na cadeia. †

O evangelho em Samaria

4 Aqueles que tinham sido espalhados anunciavam o evangelho por
toda parte. 5 Filipe† foi até a capital da Samaria e anunciava Cristo às
pessoas dali, 6 e as multidões ouviam com atenção o que ele dizia.
Todos o escutavam e viam os milagres que ele fazia. 7 Os espíritos
maus, gritando, saíam de muitas pessoas, e muitos coxos e
paralíticos eram curados. 8 E assim o povo daquela cidade ficou muito
alegre.

9 Morava ali um homem chamado Simão, que desde algum tempo
atrás fazia feitiçaria entre os samaritanos e os havia deixado muito
admirados. Ele se fazia de importante, 10 e os moradores de Samaria,
desde os mais importantes até os mais humildes, escutavam com
muita atenção o que ele dizia. Eles afirmavam:

— Este homem é o poder de Deus! Ele é “o Grande Poder”!

11 Eles davam atenção ao que Simão fazia porque durante muito
tempo ele os havia deixado assombrados com as suas feitiçarias.
12 Mas eles acreditaram na mensagem de Filipe a respeito da boa
notícia do Reino de Deus e a respeito de Jesus Cristo e foram
batizados, tanto homens como mulheres. 13 O próprio Simão também
creu. E, depois de ser batizado, acompanhava Filipe de perto, muito
admirado com os grandes milagres e maravilhas que ele fazia.

14 Os apóstolos, que estavam em Jerusalém, ficaram sabendo que
o povo de Samaria também havia recebido a palavra de Deus e por
isso mandaram Pedro e João para lá. 15 Quando os dois chegaram,
oraram para que a gente de Samaria recebesse o Espírito Santo,
16 pois o Espírito ainda não tinha descido sobre nenhum deles. Eles
apenas haviam sido batizados em nome do Senhor Jesus. 17 Aí Pedro

e João puseram as mãos sobre eles, e assim eles receberam o Espírito Santo.
18 Simão viu que, quando os apóstolos punham as mãos sobre as pessoas, Deus dava a elas o Espírito Santo. Por isso ofereceu dinheiro a Pedro e a João, 19 dizendo:
— Quero que vocês me deem também esse poder. Assim, quando eu puser as mãos sobre alguém, essa pessoa receberá o Espírito Santo.
20 Então Pedro respondeu:
— Que Deus mande você e o seu dinheiro para o inferno! Você pensa que pode conseguir com dinheiro o dom de Deus? 21 Você não tem direito de tomar parte no nosso trabalho porque o seu coração não é honesto diante de Deus. 22 Arrependa-se, deixe o seu plano perverso e peça ao Senhor que o perdoe por essa má intenção.
23 Vejo que você está cheio de inveja, uma inveja amarga como fel, e vejo também que você está preso pelo pecado.
24 Aí Simão disse a Pedro e a João:
— Por favor, peçam ao Senhor por mim para que não aconteça comigo nada do que vocês disseram.
25 Depois de terem dado o seu testemunho e de terem pregado a palavra do Senhor, Pedro e João voltaram para Jerusalém. No caminho eles espalhavam o evangelho em muitos povoados da Samaria.

Filipe e o alto funcionário da Etiópia

26 Um anjo do Senhor disse a Filipe:
— Apronte-se e vá para o Sul, pelo caminho que vai de Jerusalém até a cidade de Gaza.
(Pouca gente passava por aquele caminho.)
27-28 Filipe se aprontou e foi. No caminho ele viu um eunuco da Etiópia, que estava voltando para o seu país. Esse homem era alto funcionário, tesoureiro e administrador das finanças da rainha da Etiópia. Ele tinha ido a Jerusalém para adorar a Deus. Na volta, sentado na sua carruagem, ele estava lendo o livro do profeta Isaías.
29 Então o Espírito Santo disse a Filipe:

— Chegue perto dessa carruagem e acompanhe-a.
30 Filipe correu para perto da carruagem e ouviu o funcionário lendo o livro do profeta Isaías. Aí perguntou:
— O senhor entende o que está lendo?

31 — Como posso entender se ninguém me explica? — respondeu
o funcionário.
Então convidou Filipe para subir e sentar-se com ele na carruagem.
32 A parte das Escrituras Sagradas que o funcionário estava lendo era
esta:

"Ele era como um cordeiro que é levado para ser morto;
era como uma ovelha que fica muda quando cortam a sua lã.
Ele não disse nada.
33 Foi humilhado, e foram injustos com ele.
Ninguém poderá falar a respeito de descendentes dele,
já que a sua vida na terra chegou ao fim." †

34 O funcionário perguntou a Filipe:
— Por favor, me explique uma coisa! De quem é que o profeta está
falando isso? É dele mesmo ou de outro?
35 Então, começando com aquela parte das Escrituras, Filipe
anunciou ao funcionário a boa notícia a respeito de Jesus.
36 Enquanto estavam viajando, chegaram a um lugar onde havia
água. Então o funcionário disse:
— Veja! Aqui tem água. Será que eu não posso ser batizado?
37 [Filipe respondeu:
— Se o senhor crê de todo o coração, é claro que pode.
E o funcionário disse:
— Sim, eu creio que Jesus Cristo é o Filho de Deus.]
38 Ele mandou parar a carruagem, os dois entraram na água, e
Filipe o batizou ali.
39 Quando eles estavam saindo da água, o Espírito do Senhor
levou Filipe embora. O funcionário não viu mais Filipe, porém
continuou a sua viagem, cheio de alegria. 40 De repente, Filipe se
encontrou na cidade de Azoto e seguiu viagem, anunciando o
evangelho por todas as cidades até chegar a Cesareia.

Atos 9

A conversão de Saulo

Atos 22.6-16; 26.12-18

1 Enquanto isso, Saulo não parava de ameaçar de morte os
seguidores do Senhor Jesus. Ele foi falar com o Grande Sacerdote 2 e
pediu cartas de apresentação para as sinagogas da cidade de
Damasco. Com esses documentos Saulo poderia prender e levar para
Jerusalém os seguidores do Caminho do Senhor que moravam ali,
tanto os homens como as mulheres.

3 Mas na estrada de Damasco, quando Saulo já estava perto
daquela cidade, de repente, uma luz que vinha do céu brilhou em
volta dele. 4 Ele caiu no chão e ouviu uma voz que dizia:

— Saulo, Saulo, por que você me persegue?

5 — Quem é o senhor? — perguntou ele.

A voz respondeu:

— Eu sou Jesus, aquele que você persegue. 6 Mas levante-se,
entre na cidade, e ali dirão a você o que deve fazer.

7 Os homens que estavam viajando com Saulo ficaram parados
sem poder dizer nada. Eles ouviram a voz, mas não viram ninguém.
8 Saulo se levantou do chão e abriu os olhos, mas não podia ver
nada. Então eles o pegaram pela mão e o levaram para Damasco.
9 Ele ficou três dias sem poder ver e durante esses dias não comeu
nem bebeu nada.

10 Em Damasco morava um seguidor de Jesus chamado Ananias.
Ele teve uma visão, e nela apareceu o Senhor, chamando:

— Ananias!

Ele respondeu:

— Aqui estou, Senhor!

11 E o Senhor lhe disse:

— Apronte-se, e vá até a casa de Judas, na rua Direita, e procure
um homem chamado Saulo, da cidade de Tarso. Ele está orando 12 e
teve uma visão. Nela apareceu um homem chamado Ananias, que
entrou e pôs as mãos sobre ele a fim de que ele pudesse ver de novo.

13 Ananias respondeu:

— Senhor, muita gente tem me falado a respeito desse homem e
de todas as maldades que ele fez em Jerusalém com os que creem
no Senhor. 14 E agora ele veio aqui a Damasco com autorização dos
chefes dos sacerdotes para prender todos os que te adoram.

15 Mas o Senhor disse a Ananias:
— Vá, pois eu escolhi esse homem para trabalhar para mim, a fim de que ele anuncie o meu nome aos não judeus, aos reis e ao povo de Israel. 16 Eu mesmo vou mostrar a Saulo tudo o que ele terá de sofrer por minha causa.
17 Então Ananias foi, entrou na casa de Judas, pôs as mãos sobre Saulo e disse:
— Saulo, meu irmão, o Senhor que me mandou aqui é o mesmo Jesus que você viu na estrada de Damasco. Ele me mandou para que você veja de novo e fique cheio do Espírito Santo.
18 No mesmo instante umas coisas parecidas com escamas caíram dos olhos de Saulo, e ele pôde ver de novo. Ele se levantou e foi batizado; 19 depois ele comeu alguma coisa e ficou forte como antes.

Saulo em Damasco

Saulo ficou alguns dias com os seguidores de Jesus em Damasco.
20 E começou imediatamente a anunciar Jesus nas sinagogas, dizendo:
— Jesus é o Filho de Deus.
21 Todos os que ouviam Saulo ficavam admirados e perguntavam:
— Não é este o homem que em Jerusalém estava matando todos os seguidores de Jesus? Não foi ele que veio até aqui para prender e levar essa gente aos chefes dos sacerdotes?

22 Mas as mensagens de Saulo se tornavam cada vez mais poderosas. E as provas que ele apresentava de que Jesus era o Messias eram tão fortes, que os judeus que moravam em Damasco não sabiam o que dizer.
23 Muitos dias depois, os judeus de Damasco se reuniram e resolveram matá-lo, 24 mas Saulo ficou sabendo do plano deles. Eles vigiavam os portões da cidade dia e noite para o matar. 25 Mas certa noite os seguidores de Saulo o puseram dentro de um cesto e o desceram por uma abertura que havia na muralha da cidade. †

Saulo em Jerusalém

26 Saulo foi para Jerusalém e tentou juntar-se aos seguidores de Jesus. Porém todos tinham medo dele porque não acreditavam que ele também era seguidor de Jesus. 27 Então Barnabé veio ajudá-lo e o apresentou aos apóstolos. E lhes contou como Saulo tinha visto o

Senhor no caminho e como o Senhor havia falado com ele. Barnabé também contou como, em Damasco, Saulo, pelo poder do nome de Jesus, havia anunciado corajosamente o evangelho. 28 Depois disso Saulo ficou com eles, andando por toda parte em Jerusalém; e, pelo poder do nome do Senhor, ele anunciava corajosamente o evangelho. 29 Ele também conversava e discutia com os judeus que tinham sido criados fora da terra de Israel, mas eles procuravam um jeito de matá-lo. 30 Quando os irmãos souberam disso, levaram Saulo até a cidade de Cesareia e depois o mandaram para a cidade de Tarso.

31 Em toda a região da Judeia, Galileia e Samaria, a Igreja estava em paz. Ela ficava cada vez mais forte, crescia em número de pessoas com a ajuda do Espírito Santo e mostrava grande respeito pelo Senhor Jesus.

Pedro nas cidades de Lida e Jope

32 Pedro viajava por toda parte. Um dia foi visitar o povo de Deus que morava na cidade de Lida. 33 Encontrou ali um homem chamado Eneias, que era paralítico e fazia oito anos que não saía da cama. 34 Pedro lhe disse:

— Eneias, Jesus Cristo já curou você. Levante-se e arrume a sua cama.

Na mesma hora Eneias se levantou. 35 Então todos os moradores da cidade de Lida e da região de Sarom viram isso e se converteram ao Senhor.

36 Na cidade de Jope havia uma seguidora de Jesus chamada Tabita. (Este nome em grego é Dorcas†.) Ela usava todo o seu tempo fazendo o bem e ajudando os pobres.

37 Naqueles dias Dorcas ficou doente e morreu. Lavaram o corpo dela e depois o puseram num quarto do andar de cima. 38 Jope ficava perto† de Lida. Quando os seguidores de Jesus em Jope souberam que Pedro estava em Lida, enviaram dois homens para levar-lhe o seguinte recado:

— Por favor, venha depressa até Jope!

39 Então Pedro se aprontou e foi com eles. Quando chegou lá, eles o levaram para o quarto de cima. Todas as viúvas ficaram em volta dele, chorando e mostrando os vestidos e as outras roupas que Dorcas havia feito quando ainda vivia. 40 Então Pedro mandou que todos saíssem do quarto e em seguida se ajoelhou e orou. Depois virou-se para o corpo de Dorcas e disse:

— Tabita, levante-se!

Ela abriu os olhos e, quando viu Pedro, sentou-se. 41 Pedro pegou-
a pela mão e ajudou-a a ficar de pé. Em seguida chamou toda a gente
da igreja, inclusive as viúvas, e a entregou a eles viva.
42 As notícias a respeito disso se espalharam por toda a cidade de
Jope, e muitos creram no Senhor. 43 E Pedro ficou lá muitos dias, na
casa de um curtidor de couros chamado Simão.

Atos 10

Pedro e Cornélio

1 Na cidade de Cesareia havia um homem chamado Cornélio, que
era comandante de um batalhão romano chamado “Batalhão Italiano”.
2 Ele era um homem religioso; ele e todas as pessoas da sua casa
adoravam a Deus. Cornélio ajudava muito os judeus pobres e orava
sempre a Deus. 3 Um dia, ali pelas três horas da tarde†, Cornélio teve
uma visão. Ele viu claramente um anjo de Deus, que chegou perto
dele e disse:

— Cornélio!

4 Ele ficou olhando para o anjo e, com muito medo, perguntou:

— O que é, senhor?

O anjo respondeu:

— Deus aceitou as suas orações e a ajuda que você tem dado aos
pobres e ele não esqueceu você. 5 Agora mande alguns homens até a
cidade de Jope para buscarem o homem chamado Simão Pedro. 6 Ele
está hospedado na casa de outro Simão, um curtidor de couros que
mora na beira do mar.

7 Quando o anjo foi embora, Cornélio imediatamente chamou dois
empregados e um soldado que estava a seu serviço e que era um
homem religioso. 8 Cornélio contou a eles tudo o que havia acontecido
e mandou que fossem a Jope.

9 No dia seguinte, ao meio-dia, Pedro subiu ao terraço para orar.
Enquanto isso, os homens vinham pelo caminho, já perto de Jope.
10 Pedro ficou com fome e quis comer alguma coisa. Enquanto o
almoço estava sendo feito, ele teve uma visão. 11 Viu o céu aberto e
uma coisa parecida com um grande lençol amarrado pelas quatro
pontas, que descia até o chão. 12 Dentro daquilo havia todos os tipos
de animais de quatro patas, de animais que se arrastam pelo chão e
de aves. 13 Então Pedro ouviu uma voz, que dizia:

— Pedro, levante-se! Mate e coma!

14 Pedro respondeu:

— De jeito nenhum, Senhor! Eu nunca comi nenhuma coisa que a
lei considera suja ou impura!

15 A voz falou de novo com ele:

— Não chame de impuro aquilo que Deus purificou.

16 Isso aconteceu três vezes. Em seguida a coisa que parecia um
lençol foi levada de volta para o céu.

17 Pedro começou a perguntar a si mesmo o que aquela visão
queria dizer. E naquele momento os homens que Cornélio havia
mandado já tinham se informado sobre onde ficava a casa de Simão e
estavam na porta. 18 Eles chamaram alguém da casa e perguntaram:
— Por acaso um homem chamado Simão Pedro está hospedado
aqui?
19 Pedro ainda estava pensando na visão, quando o Espírito Santo
disse:
— Escute! Estão aí três homens procurando você. 20 Agora
apronte-se, desça e vá com eles. Vá tranquilo porque fui eu que
mandei que eles viessem aqui.
21 Então Pedro desceu e disse aos homens:
— Eu sou a pessoa que vocês estão procurando. Por que vieram
aqui?
22 Eles responderam:
— Nós fomos mandados pelo comandante Cornélio. Ele é um
homem bom, teme a Deus e é muito respeitado por todos os judeus.
Um anjo de Deus mandou que ele pedisse a você que fosse até a
casa dele para que ele ouvisse o que você vai dizer.
23 Então Pedro convidou os homens para entrarem, e os hospedou
ali naquela noite.
No dia seguinte Pedro se aprontou e foi com eles, e alguns irmãos
que moravam em Jope também foram. 24 No outro dia chegaram à
cidade de Cesareia. Cornélio e os parentes e amigos mais íntimos
que ele tinha convidado já estavam esperando Pedro. 25 Quando
Pedro ia entrando, Cornélio veio ao seu encontro, ajoelhou-se e
curvou a cabeça diante dele. 26 Mas Pedro fez com que ele se
levantasse e disse:
— Fique de pé, pois eu sou apenas um homem como você.
27 Enquanto conversava com Cornélio, Pedro entrou na casa e
encontrou muita gente reunida ali. 28 Então disse a todos:
— Vocês sabem muito bem que a religião dos judeus não permite
que eles façam amizade com não judeus ou entrem nas casas deles.
Mas Deus me mostrou que eu não devo chamar ninguém de impuro
ou de sujo. 29 Por isso, quando vocês me chamaram, eu vim de boa
vontade. Agora quero saber por que foi que vocês mandaram me
chamar.
30 Cornélio respondeu:
— Três dias atrás, às três horas da tarde, eu estava orando aqui
em casa. De repente, um homem vestido com roupas brancas

apareceu na minha frente 31 e disse: “Cornélio, Deus ouviu as suas
orações e lembrou do que você tem feito para ajudar os pobres.
32 Mande alguém até Jope a fim de buscar Simão, que também é
chamado de Pedro. Ele está hospedado na casa de Simão, o curtidor,
que mora na beira do mar.” 33 Então eu mandei chamar você logo, e
você fez muito bem em vir. Agora estamos todos reunidos aqui na
presença de Deus, prontos para ouvir o que o Senhor mandou você
dizer.

A explicação de Pedro

34 Então Pedro começou a falar. Ele disse:

— Agora eu sei que, de fato, Deus trata a todos de modo igual, †
35 pois ele aceita todos os que o temem e fazem o que é direito, seja
qual for a sua raça. 36 Vocês conhecem a mensagem que Deus
mandou ao povo de Israel, anunciando a boa notícia de paz por meio
de Jesus Cristo, que é o Senhor de todos. 37 Vocês sabem o que
aconteceu em toda a terra de Israel, começando na Galileia, depois
que João pregou a sua mensagem a respeito do batismo. 38 Sabem
também como Deus derramou o Espírito Santo sobre Jesus de
Nazaré e lhe deu poder. Jesus andou por toda parte fazendo o bem e
curando todos os que eram dominados pelo Diabo, porque Deus
estava com ele. 39 Nós somos testemunhas de tudo o que ele fez na
terra de Israel, inclusive em Jerusalém. E depois o mataram,
pregando-o numa cruz.

40 Pedro continuou:

— Porém Deus ressuscitou Jesus no terceiro dia e também fez
com que ele aparecesse a nós. 41 Ele não foi visto por todo o povo,
mas somente por nós, que somos as testemunhas que Deus já havia
escolhido. Nós comemos e bebemos com ele depois que Deus o
ressuscitou. 42 Jesus nos mandou anunciar o evangelho ao povo e
testemunhar que ele foi posto por Deus como Juiz dos vivos e dos
mortos. 43 Todos os profetas falaram a respeito de Jesus, dizendo que
os que creem nele recebem, por meio dele, o perdão dos pecados.

Os não judeus recebem o Espírito Santo

44 Quando Pedro ainda estava falando, o Espírito Santo desceu
sobre todos os que estavam ouvindo a mensagem. 45 Os judeus
seguidores de Jesus que tinham vindo de Jope com Pedro ficaram
admirados por Deus ter derramado o dom do Espírito Santo sobre os
não judeus. 46 Pois eles ouviam os não judeus falarem em línguas

estranhas e louvarem a grandeza de Deus. Então Pedro disse:
47 — Estas pessoas receberam o Espírito Santo como nós também
recebemos. Será que alguém vai proibir que sejam batizadas com†
água?
48 Então mandou que aquelas pessoas fossem batizadas em nome
de Jesus Cristo. E elas pediram a Pedro que ficasse ali alguns dias.

Atos 11

O relatório de Pedro

1 Os apóstolos e os outros seguidores de Jesus em toda a região
da Judeia souberam que os não judeus também haviam recebido a
palavra de Deus. 2 Quando Pedro voltou para Jerusalém, aqueles que
queriam que os não judeus fossem circuncidados o criticaram,
3 dizendo:

— Você ficou hospedado na casa de homens que não são
circuncidados e até tomou refeições com eles!

4 Então Pedro deu um relatório completo de tudo o que havia
acontecido, desde o começo. Ele disse:

5 — Eu estava na cidade de Jope e lá, enquanto estava orando,
tive uma visão. Vi uma coisa parecida com um grande lençol, que
baixou do céu, amarrado pelas quatro pontas, e parou perto de mim.
6 Eu olhei para dentro daquilo com atenção e vi animais domésticos,
animais selvagens, animais que se arrastam pelo chão e aves.
7 Depois ouvi uma voz, que me dizia: "Pedro, levante-se! Mate e
coma!" 8 Eu respondi: "Isso não, Senhor! Eu nunca comi nenhuma
coisa que a lei considera suja ou impura!" 9 Então a voz falou de novo
do céu: "Não chame de impuro aquilo que Deus purificou." 10 Isso
aconteceu três vezes, e depois tudo aquilo voltou para o céu.
11 Justamente naquela hora três homens que tinham sido mandados
de Cesareia para me buscar chegaram à casa onde eu estava
hospedado. 12 E o Espírito de Deus me disse que fosse com eles, sem
duvidar. Estes seis irmãos da cidade de Jope também foram comigo,
e todos nós entramos na casa de Cornélio. 13 Então ele nos contou
como viu na casa dele um anjo, em pé, que lhe disse: "Mande alguém
a Jope para buscar Simão, que também é chamado de Pedro. 14 Ele
vai dizer como você e toda a sua família podem ser salvos."

15 E Pedro continuou:

— Quando comecei a falar, o Espírito Santo veio sobre eles, como
tinha vindo sobre nós no princípio. 16 Aí eu lembrei que o Senhor
Jesus tinha dito: "É verdade que João batizou com† água, mas vocês
serão batizados com o† Espírito Santo." † 17 De fato, os não judeus
receberam de Deus o mesmo dom que nós recebemos quando
cremos no Senhor Jesus Cristo. E quem era eu para ir contra Deus?

18 Quando ouviram isso, eles ficaram sem ter o que dizer e
louvaram a Deus, dizendo:

— Então Deus deu também aos não judeus a oportunidade de se arrependerem e ganharem a vida eterna!

A igreja de Antioquia

19 Os seguidores de Jesus foram espalhados pela perseguição que
havia começado com a morte de Estêvão. Alguns foram até a região
da Fenícia, a ilha de Chipre e a cidade de Antioquia e anunciavam a
palavra de Deus somente aos judeus. † 20 Mas outros, que eram de
Chipre e da cidade de Cirene, foram até Antioquia e falaram também
aos não judeus, anunciando a eles a boa notícia a respeito do Senhor
Jesus. 21 O poder do Senhor estava com eles, e muitas pessoas
creram e se converteram ao Senhor.

22 Essas notícias chegaram à igreja de Jerusalém, que resolveu
mandar Barnabé para Antioquia. 23 Quando chegou lá e viu como
Deus tinha abençoado aquela gente, Barnabé ficou muito alegre. E
animou todos a continuarem fiéis ao Senhor, de todo o coração.
24 Barnabé era um homem bom, cheio do Espírito Santo e de fé. E
muitos se converteram ao Senhor.

25 Depois Barnabé foi até a cidade de Tarso a fim de buscar Saulo.
26 Quando o encontrou, ele o levou para Antioquia. Eles se reuniram
durante um ano com a gente daquela igreja e ensinaram muitas
pessoas. Foi em Antioquia que, pela primeira vez, os seguidores de
Jesus foram chamados de cristãos.

27 Naquele tempo alguns profetas foram de Jerusalém para
Antioquia. 28 Um deles, chamado Ágabo, levantou-se e, pelo poder do
Espírito Santo, anunciou:

— Haverá uma grande falta de alimentos no mundo inteiro.

Isso aconteceu quando Cláudio† era o Imperador romano. †

29 Então os cristãos resolveram mandar ajuda aos irmãos que
moravam na região da Judeia, e cada um deu de acordo com o que
tinha. 30 E mandaram o dinheiro por meio de Barnabé e Saulo, para
que eles o entregassem aos presbíteros da igreja.

Atos 12

Mais perseguições

1 Por essa época o rei Herodes† começou a perseguir algumas
pessoas da igreja. 2 Ele mandou matar à espada Tiago, o irmão de
João. 3 Quando viu que isso agradou os judeus, mandou também
prender Pedro. Isso aconteceu durante a Festa dos Pães sem
Fermento. 4 Depois que prendeu Pedro, Herodes o colocou na cadeia
e pôs quatro grupos de soldados, com quatro em cada grupo, para
guardá-lo. É que Herodes queria apresentá-lo ao povo depois do dia
da Páscoa. † 5 E assim Pedro estava preso e era vigiado pelos
guardas; mas a igreja continuava a orar com fervor por ele.

Pedro é libertado

6 Na noite antes do dia em que Herodes ia apresentá-lo ao povo,
Pedro estava dormindo, preso com duas correntes, entre dois
soldados; e havia guardas de vigia no portão da cadeia. 7 De repente,
apareceu um anjo do Senhor, e uma luz brilhou dentro da cela. O anjo
tocou no ombro de Pedro, acordou-o e disse:
— Levante-se depressa!
Então as correntes caíram das mãos dele.
8 — Aperte o cinto e amarre as sandálias! — disse o anjo.
E Pedro fez o que o anjo mandou.
— Ponha a capa e venha comigo! — ordenou o anjo.

9 Pedro saiu da cadeia e foi seguindo o anjo. Porém não sabia se,
de fato, o anjo o estava libertando. Ele pensava que aquilo era uma
visão. 10 Eles passaram pelo primeiro e pelo segundo posto da guarda
e chegaram ao portão de ferro que dava para a rua. O portão se abriu
sozinho, e eles saíram. Andaram por uma rua, e, de repente, o anjo foi
embora. 11 Então Pedro compreendeu o que estava acontecendo e
disse:
— Agora sei que, de fato, o Senhor mandou o seu anjo e me livrou
do poder de Herodes e de tudo o que os judeus tinham a intenção de
me fazer.
12 Quando Pedro entendeu o que havia acontecido, foi para a casa
de Maria, a mãe de João Marcos. Muitas pessoas estavam reunidas
ali, orando. 13 Ele bateu na porta da frente, e a empregada, que se
chamava Rode, foi ver quem era. 14 Quando reconheceu a voz de

Pedro, ficou tão contente, que, em vez de abrir a porta, voltou correndo para contar que Pedro estava lá fora. 15 Então eles disseram:

— Você está maluca!

Porém ela insistiu que era verdade. Aí eles disseram:

— É o anjo dele!

16 Enquanto isso, Pedro continuava batendo. Finalmente eles abriram a porta e, quando viram que era Pedro mesmo, ficaram muito assustados. 17 Ele fez um sinal com a mão para que ficassem quietos e contou como o Senhor o tinha tirado da prisão.

— Contem isso a Tiago e aos outros irmãos! — disse ele.

Em seguida saiu dali e foi para outro lugar.

18 Quando amanheceu, houve uma grande confusão entre os soldados, pois eles não sabiam o que tinha acontecido com Pedro. 19 Herodes mandou que o procurassem, mas não o acharam. Então, depois de fazer perguntas aos guardas, mandou matá-los.

Depois disso, Herodes saiu da região da Judeia e ficou algum tempo na cidade de Cesareia.

A morte de Herodes

20 O rei Herodes estava com muita raiva dos moradores das cidades de Tiro e de Sidom. Então eles formaram um grupo e foram falar com Herodes. Primeiro conseguiram o apoio de Blasto, que era um alto funcionário do palácio. Aí pediram ao rei Herodes que fizesse as pazes com eles, pois os alimentos que a região deles recebia vinham do país do rei. 21 Herodes marcou um dia com eles e nesse dia vestiu a sua roupa de rei, sentou-se no trono e começou a fazer um discurso. 22 E o povo gritava:

— É um deus e não um homem que está falando!

23 No mesmo instante um anjo do Senhor feriu Herodes, pois ele aceitou a honra que só Deus merece. E ele morreu, comido por vermes.

24 Porém a palavra de Deus era anunciada em toda parte e ia se espalhando.

25 Barnabé e Saulo terminaram o seu trabalho e voltaram de Jerusalém, trazendo João Marcos consigo.

Atos 13

A primeira viagem missionária de Paulo
13.1—14.28

Barnabé e Saulo começam o seu trabalho

1 Na igreja de Antioquia havia os seguintes profetas e mestres:
Barnabé; Simeão, chamado “o Negro”; Lúcio, de Cirene; Manaém,
que havia sido criado junto com o governador Herodes†; e Saulo.
2 Certa vez, quando eles estavam adorando o Senhor e jejuando, o
Espírito Santo disse:
— Separem para mim Barnabé e Saulo a fim de fazerem o trabalho
para o qual eu os tenho chamado.
3 Então eles jejuaram, e oraram, e puseram as mãos sobre
Barnabé e Saulo. E os enviaram na sua missão.

Em Chipre

4 Barnabé e Saulo, tendo sido enviados pelo Espírito Santo, foram
até a cidade de Selêucia e dali embarcaram para a ilha de Chipre.
5 Quando chegaram à cidade de Salamina, começaram a anunciar a
palavra de Deus nas sinagogas. E eles tinham João Marcos para
ajudá-los no trabalho missionário. 6 Eles atravessaram toda a ilha,
chegando até a cidade de Pafos.
Ali encontraram um judeu que era mágico e falso profeta, chamado
Barjesus. 7 Ele era amigo de Sérgio Paulo, o governador da ilha, que
era um homem muito inteligente. O Governador mandou chamar
Barnabé e Saulo, pois queria ouvir a palavra de Deus. 8 Mas o mágico
Elimas (este é o nome dele em grego) era contra os apóstolos. Ele
não queria que o Governador aceitasse a fé cristã. 9 Então Saulo,
também conhecido como Paulo†, cheio do Espírito Santo, olhou
firmemente para Elimas 10 e disse:
— Filho do Diabo! Inimigo de tudo o que é bom! Homem mau e
mentiroso! Por que é que você não para de torcer o verdadeiro
ensinamento do Senhor? 11 Agora escute! O Senhor vai castigá-lo.
Você ficará cego e não verá a luz do sol por algum tempo.
No mesmo instante Elimas sentiu uma nuvem escura cobrir os seus
olhos e ele começou a se virar para todos os lados, procurando
alguém que o guiasse pela mão. 12 Quando o Governador viu isso,
creu e ficou muito admirado com os ensinamentos a respeito do

Senhor Jesus.

Em Antioquia da Pisídia

13 Paulo e os seus companheiros navegaram da cidade de Pafos
até Perge, uma cidade da província da Panfília. Porém João Marcos
os deixou e voltou para Jerusalém. 14 Eles continuaram a viagem, indo
de Perge até a cidade de Antioquia, no distrito da Pisídia. No sábado
entraram na sinagoga e sentaram-se. 15 Depois da leitura da Lei de
Moisés e dos livros dos Profetas, os chefes da sinagoga mandaram
dizer a eles:

— Irmãos, se vocês têm alguma palavra para animar o povo,
podem falar agora.

16 Então Paulo se levantou, fez um sinal com a mão, pedindo
silêncio, e começou a dizer:

— Homens de Israel e todos vocês não judeus que temem a Deus,
escutem! 17 O Deus do povo de Israel escolheu os nossos
antepassados quando moravam na terra do Egito e fez deles um
grande povo. Ele os tirou de lá com grande poder † 18 e, no deserto,
aguentou aquela gente durante quarenta anos. † 19 Ele destruiu sete
povos na terra de Canaã, e o povo de Israel se tornou dono das terras
deles. † 20 Tudo isso levou uns quatrocentos e cinquenta anos.

— Depois disso Deus lhes deu juízes, até o tempo de Samuel. †
21 Quando o povo pediu um rei, ele lhes deu Saul, filho de Quis, da
tribo de Benjamim, para ser rei deles durante quarenta anos. †
22 Depois que tirou Saul, Deus pôs Davi como rei e disse isto a
respeito dele: “Encontrei em Davi, filho de Jessé, o tipo de pessoa que
eu quero e que vai fazer tudo o que eu desejo.” † 23 Um dos
descendentes de Davi foi Jesus, a quem Deus pôs como Salvador de
Israel, como havia prometido. 24 Antes da vinda de Jesus, João
Batista anunciou a sua mensagem a todo o povo de Israel, dizendo
que eles deviam se arrepender e ser batizados. † 25 Mas, quando
João estava terminando a sua missão, disse ao povo: “Quem é que
vocês pensam que eu sou? Eu não sou aquele que vocês estão
esperando. Mas escutem! Ele vem depois de mim, porém eu não
mereço a honra de tirar as sandálias dos pés dele.” †

26 Paulo continuou:

— Meus irmãos, descendentes de Abraão, e também vocês não
judeus que temem a Deus, escutem! Essa mensagem de salvação foi
mandada para todos nós. 27 De fato, os moradores de Jerusalém e os
seus líderes não entenderam que Jesus é o Salvador. E também não

compreenderam as palavras dos livros dos Profetas, que são lidos
todos os sábados. Mesmo assim, ao condenarem Jesus, eles
estavam cumprindo essas profecias. 28 E, embora não encontrassem
nenhuma razão para condená-lo à morte, pediram a Pilatos que
mandasse matá-lo. † 29 Depois de fazerem tudo o que as Escrituras
Sagradas falam a respeito dele, eles o tiraram da cruz e o puseram
num túmulo. † 30 Mas Deus o ressuscitou, 31 e durante muitos dias ele
apareceu às pessoas que o tinham acompanhado da Galileia até
Jerusalém. Agora essas pessoas são testemunhas que falam a
respeito de Jesus ao povo de Israel. †
32 — E nós estamos aqui para trazer o evangelho a vocês. 33 Deus
fez agora para nós o que havia prometido aos nossos antepassados:
ele ressuscitou Jesus, como está escrito no Salmo número dois:

"Você é o meu Filho;
hoje eu me tornei o seu Pai." †

34 — E foi isto o que Deus disse a respeito da ressurreição de
Jesus, afirmando que ele nunca seria destruído pela morte:

"Eu vou dar a vocês as bênçãos sagradas e certas
que prometi a Davi." †

35 E em outra parte das Escrituras lemos também:

"Tu não deixarás que o teu dedicado servo apodreça na sepultura."
†

36 E Paulo disse ainda:
— Na verdade, Davi, no seu tempo, cumpriu os planos de Deus.
Depois morreu, foi sepultado ao lado dos seus antepassados e
apodreceu na sepultura. 37 Mas isso não aconteceu com aquele que
Deus ressuscitou. 38-39 Meus irmãos, todos vocês precisam saber com
certeza que é por meio de Jesus que a mensagem do perdão de
pecados é anunciada a vocês. Precisam saber também que quem crê
é libertado de todos os pecados dos quais a Lei de Moisés não pode
livrar. 40 Portanto, tenham cuidado para que não aconteça o que os
profetas disseram:

41 "Prestem atenção, vocês que zombam de Deus!
Fiquem espantados e morram.

Pois o que vou fazer agora é uma coisa em que vocês não
acreditariam,
mesmo que alguém explicasse.” †

42 Quando Paulo e Barnabé estavam saindo da reunião, as
pessoas pediram com insistência que eles voltassem no sábado
seguinte a fim de falarem sobre o mesmo assunto. 43 Depois da
reunião, muitos judeus e outras pessoas convertidas ao Judaísmo
acompanharam Paulo e Barnabé, que falavam com eles e animavam
todos para que continuassem firmes na graça de Deus.
44 No sábado seguinte quase todos os moradores da cidade foram
ouvir a palavra do Senhor. 45 Quando os judeus viram aquela
multidão, ficaram com muita inveja. Então começaram a dizer o
contrário do que Paulo dizia e o insultaram. 46 Porém Paulo e Barnabé
falaram com mais coragem ainda. Eles disseram:
— Era necessário que a palavra de Deus fosse anunciada primeiro
a vocês que são judeus. Mas, como vocês não querem aceitá-la e
acham que não merecem receber a vida eterna, então agora nós
vamos anunciar a palavra aos não judeus. 47 Pois esta é a ordem que
o Senhor Deus deu a nós, o seu povo:

“Eu coloquei você como luz para os outros povos,
a fim de que você leve a salvação ao mundo inteiro.” †

48 Quando os não judeus ouviram isso, ficaram muito alegres e
começaram a dizer que a palavra do Senhor era boa. E creram todos
os que tinham sido escolhidos para ter a vida eterna.
49 A palavra do Senhor se espalhou por toda aquela região. 50 Mas
os judeus atiçaram as mulheres não judias da alta sociedade
convertidas ao Judaísmo e também os homens mais importantes da
cidade. E começaram a perseguir Paulo e Barnabé e os expulsaram
daquela região. 51 Então os apóstolos sacudiram a poeira das suas
sandálias, em sinal de protesto contra eles, e foram para a cidade de
Icônio. † 52 E os cristãos de Antioquia continuaram muito alegres e
cheios do Espírito Santo.

Atos 14

Em Icônio

1 A mesma coisa aconteceu na cidade de Icônio. Paulo e Barnabé
entraram na sinagoga e falaram de tal maneira, que muitos judeus e
não judeus creram. 2 Mas os judeus que não creram atiçaram os não
judeus contra os cristãos. 3 Os apóstolos ficaram muito tempo em
Icônio, falando com coragem a respeito do Senhor Jesus. E o Senhor
mostrava que a mensagem deles sobre a sua graça era verdadeira,
pois ele dava a eles o poder de fazer milagres e maravilhas. 4 Os
moradores da cidade estavam divididos: alguns apoiavam os judeus,
e outros eram a favor dos apóstolos.

5 Então os não judeus e os judeus, juntos com os seus chefes,
resolveram maltratar os apóstolos e matá-los a pedradas. 6 Quando
Paulo e Barnabé souberam disso, fugiram para Listra e Derbe,
cidades do distrito da Licaônia, e para as regiões vizinhas. 7 E ali
anunciaram o evangelho.

Em Listra e Derbe

8 Na cidade de Listra havia um homem que estava sempre sentado
porque era aleijado dos pés. Ele havia nascido aleijado e nunca tinha
andado. 9 Esse homem ouviu as palavras de Paulo, e Paulo viu que
ele cria que podia ser curado. Então olhou firmemente para ele 10 e
disse em voz alta:

— Levante-se e fique de pé!

O homem pulou de pé e começou a andar. 11 Quando o povo viu o
que Paulo havia feito, começou a gritar na sua própria língua:

— Os deuses tomaram a forma de homens e desceram até nós!

12 Eles deram o nome de Júpiter a Barnabé e o de Mercúrio† a
Paulo, porque era Paulo quem falava. 13 O templo de Júpiter ficava na
entrada da cidade, e o sacerdote desse deus trouxe bois e coroas de
flores para o portão da cidade. Ele e o povo queriam matar os animais
numa cerimônia religiosa e oferecê-los em sacrifício a Barnabé e a
Paulo. 14 Quando os dois apóstolos souberam disso, rasgaram as
suas roupas, correram para o meio da multidão e gritaram:

15 — Amigos, por que vocês estão fazendo isso? Nós somos
apenas seres humanos, como vocês. Estamos aqui anunciando o
evangelho a vocês para que abandonem essas coisas que não
servem para nada. Convertam-se ao Deus vivo, que fez o céu, a terra,

o mar e tudo o que existe neles. † 16 No passado Deus deixou que
todos os povos andassem nos seus próprios caminhos. 17 Mas Deus
sempre mostra quem ele é por meio das coisas boas que faz: é ele
quem manda as chuvas do céu e as colheitas no tempo certo; é ele
quem dá também alimento para vocês e enche o coração de vocês de
alegria.

18 Mesmo depois de terem dito isso, os apóstolos tiveram muita
dificuldade para evitar que o povo matasse os animais em sacrifício a
eles. 19 Alguns judeus que tinham vindo das cidades de Antioquia e de
Icônio conseguiram o apoio da multidão, apedrejaram Paulo e o
arrastaram para fora da cidade, porque pensavam que ele tinha
morrido. 20 Mas, quando os cristãos se ajuntaram em volta dele, ele se
levantou e entrou na cidade de novo. E no dia seguinte Paulo e
Barnabé partiram para a cidade de Derbe.

A volta para Antioquia da Síria

21 Paulo e Barnabé anunciaram o evangelho em Derbe, e muitos
moradores daquela cidade se tornaram seguidores de Jesus. Depois
voltaram para as cidades de Listra, Icônio e Antioquia da Pisídia.
22 Eles animavam os cristãos e lhes davam coragem para ficarem
firmes na fé. E também ensinavam que era preciso passar por muitos
sofrimentos para poder entrar no Reino de Deus. 23 Em cada igreja os
apóstolos escolhiam presbíteros. Eles oravam, jejuavam e
entregavam os presbíteros à proteção do Senhor, em quem estes
haviam crido.

24 Então Paulo e Barnabé atravessaram o distrito da Pisídia e
chegaram até a província da Panfília. 25 Anunciaram a palavra em
Perge e depois foram para o porto de Atália. 26 Dali foram de navio
para Antioquia da Síria, onde eles haviam sido entregues aos
cuidados de Deus, para o trabalho que agora estavam terminando.
27 Quando chegaram lá, reuniram as pessoas da igreja e contaram
tudo o que Deus havia feito por meio deles. E contaram como ele
tinha aberto o caminho para que os não judeus também cressem. 28 E
ficaram muito tempo ali com os seguidores de Jesus.

Atos 15

A reunião em Jerusalém

1 Alguns homens foram da região da Judeia para a cidade de
Antioquia e começaram a ensinar aos irmãos que eles não poderiam
ser salvos se não fossem circuncidados, como manda a Lei de
Moisés. †
2 Paulo e Barnabé não concordaram e tiveram uma discussão
muito forte com eles a respeito disso. Aí foi resolvido que Paulo e
Barnabé e mais alguns irmãos fossem para Jerusalém, a fim de
estudar esse assunto com os apóstolos e os presbíteros da igreja.
3 Então a igreja de Antioquia mandou que eles fossem. Eles passaram
pelas regiões da Fenícia e da Samaria, contando como os não judeus
estavam se convertendo a Deus. E todos os irmãos ficaram muito
alegres com essa notícia. 4 Quando chegaram a Jerusalém, foram
recebidos pela igreja, pelos apóstolos e pelos presbíteros e lhes
contaram tudo o que Deus havia feito por meio deles. 5 Mas alguns
membros do partido dos fariseus que também haviam crido se
levantaram e disseram:
— Os não judeus têm de ser circuncidados e têm de obedecer à
Lei de Moisés.
6 Então os apóstolos e os presbíteros se reuniram para estudar o
assunto. 7 Depois de muita discussão, Pedro se levantou e disse:
— Meus irmãos, vocês sabem que há muito tempo Deus me
escolheu entre vocês para anunciar o evangelho aos não judeus a fim
de que eles pudessem ouvir e crer. † 8 E Deus, que conhece o
coração de todos, mostrou que aceita os não judeus, pois deu o
Espírito Santo também a eles, assim como tinha dado a nós. † 9 Deus
não fez nenhuma diferença entre nós e eles; ele perdoou os pecados
deles porque eles creram. 10 Então por que é que vocês estão
querendo pôr Deus à prova, colocando uma carga nas costas dos que
agora estão crendo? E essa carga nem nós nem os nossos
antepassados pudemos carregar. 11 Pelo contrário, por meio da graça
do Senhor Jesus, nós, judeus, cremos e somos salvos do mesmo
modo que os não judeus.
12 Então todos os que estavam ali ficaram calados e escutaram
Barnabé e Paulo contarem todos os milagres e maravilhas que Deus
tinha feito por meio deles entre os não judeus. 13 Quando eles
terminaram de falar, Tiago disse:

— Meus irmãos, escutem! 14 Simão acabou de explicar como Deus primeiro mostrou o seu cuidado pelos não judeus, escolhendo do meio deles um povo que seria dele. 15 As palavras dos profetas estão bem de acordo com isso, pois as Escrituras Sagradas dizem:

16 “Depois disso eu voltarei — diz o Senhor —
e construirei de novo o reino de Davi,
que é como uma casa que caiu.
Juntarei de novo os pedaços dela
e tornarei a levantá-la.
17 Assim todas as outras pessoas,
todos os outros povos que eu chamei para serem meus,
vão procurar conhecer o Senhor.

Assim diz o Senhor,
18 que anunciou essas coisas desde os tempos antigos.” †

19 E Tiago continuou:
— A minha opinião é esta: eu acho que não devemos atrapalhar os não judeus que estão se convertendo a Deus. 20 Penso que devemos escrever a eles uma carta, dizendo que não comam a carne de animais que foram oferecidos em sacrifício aos ídolos, que não pratiquem imoralidade sexual, que não comam a carne de nenhum animal que tenha sido estrangulado e que não comam sangue. †
21 Pois, desde os tempos antigos, a Lei de Moisés tem sido lida todos os sábados nas sinagogas, e as suas palavras são anunciadas em todas as cidades.

A carta para os não judeus

22 Então os apóstolos e os presbíteros, com o apoio de toda a igreja, resolveram escolher entre eles alguns homens e mandá-los para Antioquia com Paulo e Barnabé. Os escolhidos foram Judas, chamado Barsabás, e Silas. Esses dois homens eram muito respeitados pelos membros da igreja. 23 E mandaram por eles a seguinte carta:
“Nós, os apóstolos e os presbíteros, irmãos de vocês, mandamos saudações aos nossos irmãos não judeus que vivem em Antioquia e na província da Síria e na região da Cilícia.
24 “Soubemos que alguns do nosso grupo foram até aí e disseram coisas que criaram problemas para vocês. Porém não foi com a nossa autorização que eles fizeram isso. 25 Portanto, nós todos resolvemos,

sem nenhum voto contra, escolher alguns homens e mandá-los a
vocês. Eles vão com os nossos queridos irmãos Barnabé e Paulo,
26 que têm arriscado a sua vida a serviço do nosso Senhor Jesus
Cristo. 27 Estamos enviando, então, Judas e Silas para falarem
pessoalmente com vocês sobre estas coisas que estamos
escrevendo. 28 Porque o Espírito Santo e nós mesmos resolvemos
não pôr nenhuma carga sobre vocês, a não ser estas proibições que
são, de fato, necessárias: 29 não comam a carne de nenhum animal
que tenha sido oferecido em sacrifício aos ídolos; não comam o
sangue nem a carne de nenhum animal que tenha sido estrangulado;
e não pratiquem imoralidade sexual. Vocês agirão muito bem se não
fizerem essas coisas. Saúde a todos!”

30 Então mandaram que os quatro partissem, e eles foram para
Antioquia. Lá reuniram os cristãos e entregaram a carta. 31 Quando
estes a leram, ficaram muito alegres com as palavras de ânimo que
havia nela. 32 Judas e Silas, que eram profetas, falaram muito com os
irmãos, dando-lhes assim ânimo e força. 33 Eles passaram algum
tempo ali, e depois os irmãos, fazendo votos de boa viagem, os
mandaram de volta para aqueles que os tinham enviado. 34 [Porém
Silas achou melhor ficar ali.]

35 Mas Paulo e Barnabé ficaram algum tempo em Antioquia. Eles e
muitos outros cristãos ensinavam e anunciavam a palavra do Senhor.

A segunda viagem missionária de Paulo
15.36—18.22

Paulo e Barnabé se separam

36 Algum tempo depois, Paulo disse a Barnabé:

— Vamos voltar e visitar os irmãos em todas as cidades onde já
anunciamos a palavra do Senhor. Vamos ver se eles estão bem.

37 Barnabé queria levar João Marcos. 38 Porém Paulo não queria,
pois Marcos não tinha ficado com eles até o fim da primeira viagem
missionária, mas os havia deixado na província da Panfília. † 39 Por
isso eles tiveram uma discussão tão forte, que se separaram. Barnabé
levou João Marcos consigo e embarcou para a ilha de Chipre,
40 enquanto que Paulo escolheu Silas e seguiu viagem, depois que os
irmãos o entregaram aos cuidados do Senhor.

41 E Paulo atravessou a província da Síria e a região da Cilícia,
dando força às igrejas.

Atos 16

Timóteo acompanha Paulo e Silas

1 Paulo chegou às cidades de Derbe e Listra. Em Listra morava um
cristão chamado Timóteo. A mãe dele, uma cristã, era da raça dos
judeus, mas o pai dele não era judeu. 2 Todos os irmãos que moravam
em Listra e Icônio falavam bem de Timóteo. 3 Paulo quis levá-lo
consigo e por isso o circuncidou, pois todos os judeus que moravam
naqueles lugares sabiam que o pai de Timóteo não era judeu. 4 Nas
cidades por onde passavam, eles diziam aos cristãos quais as
decisões que tinham sido tomadas pelos apóstolos e pelos
presbíteros da igreja de Jerusalém e aconselhavam que eles
obedecessem a essas decisões. 5 Assim as igrejas ficavam mais
fortes na fé, e o número de cristãos aumentava cada dia mais.

A visão que Paulo teve em Trôade

6 Como o Espírito Santo não deixou que anunciassem a palavra na
província da Ásia, eles atravessaram a região da Frígia-Galácia.
7 Quando chegaram perto do distrito da Mísia, tentaram ir para a
província da Bitínia, mas o Espírito de Jesus não deixou. 8 Então
atravessaram a Mísia e chegaram à cidade de Trôade. 9 Naquela noite
Paulo teve uma visão. Ele viu um homem da província da Macedônia,
que estava de pé e lhe pedia: “Venha para a Macedônia e nos ajude!”
10 Logo depois dessa visão, nós resolvemos partir logo para a
Macedônia, pois estávamos certos de que Deus nos havia chamado
para anunciar o evangelho ao povo dali.

Em Filipos: a conversão de Lídia

11 Nós embarcamos em Trôade e fomos diretamente para a ilha de
Samotrácia. No dia seguinte chegamos ao porto de Neápolis. 12 Dali
fomos a Filipos, que é uma cidade do primeiro distrito da província da
Macedônia e também colônia romana, onde ficamos vários dias. 13 No
sábado saímos da cidade e fomos para a beira do rio, pois
pensávamos que ali devia haver um lugar de oração para os judeus.
Sentamos e começamos a conversar com as mulheres que estavam
reunidas lá. 14 Uma daquelas mulheres que estavam nos ouvindo era
Lídia, uma vendedora de púrpura, da cidade de Tiatira. Ela adorava a
Deus, e o Senhor abriu a mente dela para que compreendesse o que

Paulo dizia. 15 Ela e as pessoas da sua casa foram batizadas. Depois
Lídia nos convidou, dizendo:
— Venham ficar na minha casa, se é que vocês acham que, de
fato, eu creio no Senhor.
Assim ela nos convenceu a ficar na casa dela.

Na cadeia de Filipos

16 Certo dia, quando estávamos indo para o lugar de oração, veio
ao nosso encontro uma escrava. Essa moça estava dominada por um
espírito mau que adivinhava o futuro, e os seus donos ganhavam
muito dinheiro com as adivinhações que ela fazia. 17 A moça começou
a nos seguir, gritando assim:
— Estes homens são servos do Deus Altíssimo e anunciam como
vocês podem ser salvos!

18 Ela fez isso muitos dias. Por fim Paulo se aborreceu, virou-se
para ela e ordenou ao espírito:
— Pelo poder do nome de Jesus Cristo, eu mando que você saia
desta moça!
E, no mesmo instante, o espírito saiu. 19 Quando os donos da moça
viram que não iam poder mais ganhar dinheiro com as adivinhações
dela, agarraram Paulo e Silas e os arrastaram até a praça pública,
diante das autoridades. 20 Eles os apresentaram a essas autoridades
romanas e disseram:
— Estes homens são judeus e estão provocando desordem na
nossa cidade. 21 Estão ensinando costumes que são contra a nossa
lei. Nós, que somos romanos, não podemos aceitar esses costumes.
22 Aí uma multidão se ajuntou para atacar Paulo e Silas. As
autoridades mandaram que tirassem as roupas deles e os surrassem
com varas. 23 Depois de baterem muito neles, as autoridades jogaram
os dois na cadeia e deram ordem ao carcereiro para guardá-los com
toda a segurança. 24 Depois de receber essa ordem, o carcereiro os
jogou numa cela que ficava no fundo da cadeia e prendeu os pés
deles entre dois blocos de madeira.
25 Mais ou menos à meia-noite, Paulo e Silas estavam orando e
cantando hinos a Deus, e os outros presos escutavam. 26 De repente,
o chão tremeu tanto, que abalou os alicerces da cadeia. Naquele
instante todas as portas se abriram, e as correntes que prendiam os
presos se arrebentaram. 27 Aí o carcereiro acordou. Quando viu que
os portões da cadeia estavam abertos, pensou que os prisioneiros

tinham fugido. Então puxou a espada e ia se matar, 28 mas Paulo gritou bem alto:

— Não faça isso! Todos nós estamos aqui!
29 Aí o carcereiro pediu que lhe trouxessem uma luz, entrou depressa na cela e se ajoelhou, tremendo, aos pés de Paulo e Silas. 30 Depois levou os dois para fora e perguntou:
— Senhores, o que devo fazer para ser salvo?
31 Eles responderam:
— Creia no Senhor Jesus e você será salvo — você e as pessoas da sua casa.

32 Então eles anunciaram a palavra do Senhor ao carcereiro e a todas as pessoas da casa dele. 33 Naquela mesma hora da noite, o carcereiro começou a cuidar deles, lavando os ferimentos da surra que haviam levado. Logo depois ele e todas as pessoas da sua casa foram batizados. 34 Em seguida ele levou Paulo e Silas para a sua casa e lhes deu comida. O carcereiro e as pessoas da sua casa ficaram cheios de alegria porque agora criam em Deus.
35 Quando amanheceu, as autoridades romanas mandaram alguns policiais com a seguinte ordem para o carcereiro: “Solte esses homens.” 36 Então o carcereiro disse a Paulo:
— As autoridades mandaram soltá-los. Podem ir embora em paz.
37 Mas Paulo disse aos policiais:
— Eu e Silas somos cidadãos romanos e, mesmo assim, sem termos sido julgados, fomos surrados em público. E depois nos jogaram na cadeia. E agora querem nos mandar embora assim em segredo? Isso não! Que as próprias autoridades romanas venham aqui e nos soltem!
38 Os policiais foram contar às autoridades romanas o que Paulo tinha dito. Quando as autoridades souberam que Paulo e Silas eram cidadãos romanos, ficaram com medo 39 e foram lhes pedir desculpas. Então os tiraram da prisão e pediram que fossem embora da cidade.
40 Paulo e Silas saíram da cadeia e foram para a casa de Lídia. Ali encontraram-se com os irmãos, animaram a todos e depois foram embora.

Atos 17

Em Tessalônica

1 Paulo e Silas passaram pelas cidades de Anfípolis e Apolônia e
chegaram a Tessalônica, onde havia uma sinagoga. 2 Conforme o seu
costume, Paulo foi lá e nos três sábados seguintes falou sobre as
Escrituras Sagradas com as pessoas que estavam ali na sinagoga.
3 Paulo lhes explicava e provava que o Messias precisava sofrer e
que, depois de morrer, tinha de ressuscitar. Ele dizia:

— Este Jesus que estou anunciando a vocês é o Messias.

4 Paulo e Silas conseguiram convencer disso algumas daquelas
pessoas, as quais se juntaram a eles. Um grande número de não
judeus convertidos ao Judaísmo e muitas senhoras da alta sociedade
também se juntaram ao grupo.

5 Mas os judeus ficaram com inveja. Eles foram buscar alguns
homens maus entre os malandros das ruas e formaram um grupo de
desordeiros. Estes fizeram muita confusão na cidade e atacaram a
casa de Jasão, procurando Paulo e Silas a fim de os levar para o meio
do povo. 6 Mas, como não os encontraram, levaram à força Jasão e
alguns outros irmãos até a presença das autoridades da cidade,
gritando:

— Aqueles homens têm provocado desordens em todos os lugares!
Agora chegaram até a nossa cidade, 7 e Jasão os hospedou na casa
dele. Eles estão desobedecendo às leis do Imperador romano,
dizendo que existe outro rei, chamado Jesus.

8 Tanto a multidão como as autoridades ficaram agitadas quando
ouviram essas palavras. 9 E as autoridades soltaram Jasão e os
outros, depois que eles pagaram a quantia exigida para isso.

Em Bereia

10 Logo que anoiteceu, os irmãos enviaram Paulo e Silas para a
cidade de Bereia. Quando chegaram lá, eles foram à sinagoga. 11 As
pessoas dali eram mais bem educadas do que as de Tessalônica e
ouviam a mensagem com muito interesse. Todos os dias estudavam
as Escrituras Sagradas para saber se o que Paulo dizia era mesmo
verdade. 12 Assim muitos judeus naquela cidade creram, e também
não judeus, tanto mulheres da alta sociedade como também muitos
homens. 13 Mas, quando os judeus de Tessalônica souberam que
Paulo tinha anunciado a palavra de Deus também em Bereia, foram

até lá e começaram a agitar e atiçar o povo contra eles. 14 Então os
irmãos enviaram Paulo imediatamente para o litoral; porém Silas e
Timóteo ficaram em Bereia. 15 Os irmãos que protegiam Paulo o
levaram até a cidade de Atenas. Depois voltaram para Bereia, levando
um recado de Paulo; ele pedia que Silas e Timóteo fossem encontrá-
lo em Atenas o mais depressa possível.

Em Atenas

16 Enquanto estava esperando Silas e Timóteo em Atenas, Paulo
ficou revoltado ao ver a cidade tão cheia de ídolos. 17 Ele ia para a
sinagoga e ali falava com os judeus e com os não judeus convertidos
ao Judaísmo. E todos os dias, na praça pública, ele falava com as
pessoas que se encontravam ali. 18 Alguns professores epicureus† e
alguns estoicos† discutiam com ele e perguntavam:

— O que é que esse ignorante está querendo dizer?

Outros comentavam:

— Parece que ele está falando de deuses estrangeiros.

Diziam isso porque Paulo estava anunciando Jesus e a
ressurreição†. 19 Então eles o levaram a uma reunião da Câmara
Municipal e disseram:

— Gostaríamos de saber que novo ensinamento é esse que você
está trazendo para nós. 20 Pois você diz algumas coisas que nos
parecem esquisitas, e nós gostaríamos de saber o que elas querem
dizer.

21 É que todos os moradores de Atenas e os estrangeiros que
viviam ali gostavam de passar o tempo contando e ouvindo as últimas
novidades.

22 Então Paulo ficou de pé diante deles, na reunião da Câmara
Municipal, e disse:

— Atenienses! Vejo que em todas as coisas vocês são muito
religiosos. 23 De fato, quando eu estava andando pela cidade e olhava
os lugares onde vocês adoram os seus deuses, encontrei um altar em
que está escrito: “AO DEUS DESCONHECIDO”. Pois esse Deus que
vocês adoram sem conhecer é justamente aquele que eu estou
anunciando a vocês.

24 — Deus, que fez o mundo e tudo o que nele existe, é o Senhor
do céu e da terra e não mora em templos feitos por seres humanos.
25 E também não precisa que façam nada por ele, pois é ele mesmo
quem dá a todos vida, respiração e tudo mais. † 26 De um só homem

ele criou todas as raças humanas para viverem na terra. Antes de criar os povos, Deus marcou para eles os lugares onde iriam morar e quanto tempo ficariam lá. 27 Ele fez isso para que todos pudessem procurá-lo e talvez encontrá-lo, embora ele não esteja longe de cada um de nós. 28 Porque, como alguém disse: “Nele vivemos, nos movemos e existimos.” E alguns dos poetas de vocês disseram: “Nós também somos filhos dele.” 29 E, já que somos filhos dele, não devemos pensar que Deus é parecido com um ídolo de ouro, de prata ou de pedra, feito pela arte e habilidade das pessoas. 30 No passado Deus não levou em conta essa ignorância. Mas agora ele manda que todas as pessoas, em todos os lugares, se arrependam dos seus pecados. 31 Pois ele marcou o dia em que vai julgar o mundo com justiça, por meio de um homem que escolheu. E deu prova disso a todos quando ressuscitou esse homem.

32 Quando ouviram Paulo falar a respeito de ressurreição, alguns zombaram dele, mas outros disseram:

— Em outra ocasião queremos ouvir você falar sobre este assunto.

33 Então Paulo foi embora dali. 34 Mas algumas pessoas creram e se juntaram a ele. Entre essas estavam Dionísio, que era membro da Câmara Municipal, uma mulher chamada Dâmaris e mais outras pessoas.

Atos 18

Em Corinto

1 Depois disso, Paulo saiu de Atenas e foi para a cidade de Corinto.
2 Encontrou ali um judeu chamado Áquila, que era da província do
Ponto. Fazia pouco tempo que ele tinha chegado da Itália com
Priscila, a sua esposa. Eles tinham saído de lá porque o imperador
Cláudio havia mandado† que todos os judeus fossem embora de
Roma. Paulo foi visitá-los 3 e acabou ficando ali para trabalhar com
eles, porque a profissão de Paulo e a deles era a mesma, isto é, fazer
barracas. 4 E todos os sábados ele falava na sinagoga e procurava
convencer os judeus e os não judeus.

5 Depois que Silas e Timóteo chegaram da província da
Macedônia, Paulo começou a dar todo o seu tempo para anunciar a
mensagem. Ele afirmava aos judeus que Jesus é o Messias. 6 Mas
alguns deles ficaram contra Paulo e o xingaram. Então, em sinal de
protesto, ele sacudiu o pó das suas roupas e disse:

— Se vocês se perderem, os culpados serão vocês mesmos. A
responsabilidade não será minha. De agora em diante vou anunciar a
mensagem aos não judeus.

7 Então ele saiu de lá e foi morar na casa de um homem chamado
Tício Justo, um não judeu que adorava a Deus. A casa dele ficava ao
lado da sinagoga. 8 Crispo, que era o chefe da sinagoga, também creu
no Senhor Jesus, e todas as pessoas da sua casa também creram.
Muitas pessoas da cidade de Corinto ouviram a mensagem, creram e
foram batizadas.

9 Certa noite Paulo teve uma visão, e nela o Senhor disse:

— Não tenha medo, continue falando e não se cale, 10 porque eu
estou com você. Ninguém poderá lhe fazer nenhum mal, pois muitas
pessoas desta cidade são minhas.

11 E Paulo ficou ali um ano e meio, ensinando a palavra de Deus
àquela gente.

12 Quando Gálio se tornou o governador† da província da Acaia, os
judeus se juntaram contra Paulo. Eles o agarraram, o levaram ao
tribunal 13 e disseram ao Governador:

— Este homem está querendo convencer o povo a adorar a Deus
de um modo que é contra a nossa lei.

14 Quando Paulo ia falar, Gálio disse aos judeus:

— Judeus, se isso fosse alguma falta grave ou um grande crime,

seria justo que eu tivesse paciência para escutá-los. 15 Mas, como é
só uma questão de palavras, de nomes e da própria lei de vocês,
resolvam vocês mesmos. Eu não vou ser juiz nesses assuntos.
16 Em seguida os expulsou do tribunal. 17 Então eles agarraram
Sóstenes, o chefe da sinagoga, e o surraram diante do tribunal.
Porém Gálio não se importou com isso.

A volta para Antioquia

18 Paulo ficou muitos dias com os cristãos em Corinto. Depois se
despediu deles e embarcou num navio para a província da Síria, junto
com Priscila e o seu marido Áquila. Antes de embarcar em Cencreia,
ele rapou a cabeça como sinal de que havia cumprido uma promessa
que tinha feito a Deus. † 19 Eles chegaram à cidade de Éfeso, e
Priscila e Áquila ficaram ali. Paulo entrou na sinagoga e falou com os
judeus. 20 Então lhe pediram que ficasse com eles mais tempo, porém
ele não quis. 21 E, quando foi embora, disse:

— Eu voltarei, se Deus quiser.

Então Paulo embarcou e partiu de Éfeso. 22 Quando desembarcou
em Cesareia, foi logo para Jerusalém. Ali ele fez uma curta visita à
igreja e depois seguiu para Antioquia da Síria.

A terceira viagem missionária de Paulo
18.23—21.16

Apolo em Éfeso e Corinto

23 Depois de ficar algum tempo em Antioquia, ele foi embora.
Atravessou a província da Galácia e o distrito da Frígia, indo de um
lugar para outro e animando todos os cristãos.

24 Um judeu chamado Apolo, nascido na cidade de Alexandria,
havia chegado a Éfeso. Ele falava muito bem e tinha um
conhecimento profundo das Escrituras Sagradas. 25 Era também
instruído no Caminho do Senhor, falava com grande entusiasmo, e o
seu ensinamento a respeito de Jesus era correto; porém conhecia
somente o batismo de João. 26 Ele começou a falar com coragem na
sinagoga. Priscila e o seu marido Áquila o ouviram falar; então o
levaram para a casa deles e lhe explicaram melhor o Caminho de
Deus. 27 Quando Apolo resolveu ir para a província da Acaia, os
cristãos de Éfeso o animaram e escreveram cartas para os irmãos de
lá, pedindo que o recebessem bem. Chegando lá, ele ajudou muito

aqueles que, pela graça de Deus, haviam crido. 28 Pois Apolo, com
argumentos fortes, derrotava os judeus nas discussões públicas,
provando pelas Escrituras Sagradas que Jesus é o Messias.

Atos 19

Paulo em Éfeso

1 Enquanto Apolo estava na cidade de Corinto, Paulo viajou pelo
interior da província da Ásia e chegou a Éfeso. Ali encontrou alguns
cristãos 2 e perguntou:
— Quando vocês creram, vocês receberam o Espírito Santo?
Eles responderam:
— Nós nem mesmo sabíamos que existe o Espírito Santo.
3 — Então que tipo de batismo vocês receberam? — perguntou
Paulo.
— O batismo de João Batista! — responderam.
4 Então Paulo disse:
— João batizava aqueles que se arrependiam dos seus pecados. E
também dizia ao povo de Israel que eles deviam crer naquele que
havia de vir depois dele, isto é, em Jesus. †
5 Depois de ouvirem isso, aqueles homens foram batizados em
nome do Senhor Jesus. 6 Aí Paulo pôs as mãos sobre eles, e o
Espírito Santo veio sobre eles. Então começaram a falar em línguas
estranhas e a anunciar também a mensagem de Deus. 7 Esses
homens eram mais ou menos doze.
8 Durante três meses Paulo foi à sinagoga e falou com coragem ao
povo. Ele conversava com eles e tentava convencê-los a respeito do
Reino de Deus. 9 Mas alguns eram teimosos, não acreditavam e, em
frente de todos, ainda falavam mal do Caminho do Senhor. Então
Paulo abandonou a sinagoga, levando os cristãos consigo, e começou
a falar diariamente na escola de um homem chamado Tirano. 10 Ele
fez isso durante dois anos, até que todos os moradores da província
da Ásia, tanto os judeus como os não judeus, ouviram a mensagem
do Senhor.

Os filhos de Ceva

11 Deus fazia milagres extraordinários por meio de Paulo, 12 tanto
que as pessoas pegavam lenços e aventais que ele usava e os
levavam para os doentes tocarem. E, quando estes tocavam neles,
ficavam curados; e de outras pessoas saíam os espíritos maus.
13 Alguns judeus que andavam de um lugar para outro, expulsando
espíritos maus, quiseram usar também o nome do Senhor Jesus para
expulsar os espíritos maus, dizendo a eles:

— Pelo poder do nome de Jesus, o mesmo que Paulo anuncia, eu mando que vocês saiam!
14 Os homens que faziam isso eram os sete filhos de um judeu chamado Ceva, que era Grande Sacerdote. 15 Mas certa vez um espírito mau disse a eles:
— Eu conheço Jesus e sei quem é Paulo. Mas vocês, quem são?
16 Então o homem que estava dominado pelo espírito mau os atacou e bateu neles com tanta violência, que eles fugiram daquela casa feridos e com as roupas rasgadas. 17 E todos os que moravam em Éfeso, judeus e não judeus, souberam disso. Eles ficaram com muito medo, e o nome do Senhor Jesus se tornou mais respeitado ainda. 18 Então muitos dos que creram vinham e confessavam publicamente as coisas más que haviam feito. 19 E muitos daqueles que praticavam feitiçaria ajuntaram os seus livros e os trouxeram para queimar diante de todos. Quando calcularam o preço dos livros queimados, o total chegou a cinquenta mil moedas de prata†.
20 Assim, de maneira poderosa, a mensagem do Senhor era anunciada e se espalhava cada vez mais.

A desordem em Éfeso

21 Depois desses acontecimentos, Paulo resolveu passar pelas províncias da Macedônia e da Acaia e ir até Jerusalém. Ele dizia:
— Depois que eu visitar Jerusalém, preciso ir a Roma.
22 Então Paulo enviou para a Macedônia dois dos seus ajudantes, Timóteo e Erasto, mas ele ficou mais algum tempo na província da Ásia.
23 Foi nessa ocasião que houve na cidade de Éfeso uma grande desordem por causa do Caminho do Senhor. 24 Um ourives chamado Demétrio fazia pequenos modelos de prata do templo da deusa Diana, e o seu negócio dava muito lucro aos que trabalhavam com ele.
25 Então ele chamou estes e outros da mesma profissão e disse:
— Meus amigos, vocês sabem que a nossa riqueza vem deste nosso ofício. 26 Vocês mesmos podem ver e ouvir o que esse tal de Paulo está fazendo. Ele afirma que os deuses feitos por mãos humanas não são deuses de verdade. E está conseguindo convencer muita gente, tanto daqui como de quase toda a província da Ásia.
27 Assim nós estamos correndo o perigo de ver o povo rejeitar o nosso negócio. E não é só isso. Existe o perigo de o templo da grande deusa Diana não ficar valendo mais nada e também de ser destruída a grandeza dessa deusa adorada por todos na Ásia e no mundo inteiro.

28 Quando a multidão ouviu isso, ficou furiosa e começou a gritar:
— Viva a grande Diana de Éfeso!
29 E a confusão se espalhou por toda a cidade. A multidão agarrou
Gaio e Aristarco, dois macedônios que viajavam com Paulo, e os
arrastou até o teatro. 30 Paulo queria falar ao povo, mas os irmãos não
deixaram. 31 Alguns altos funcionários daquela província, que eram
amigos de Paulo, mandaram a ele um recado, pedindo que não fosse
ao teatro. 32 Naquela altura dos acontecimentos a multidão que se
achava no teatro estava em completa desordem: uns gritavam uma
coisa, e outros gritavam outra, pois a maioria nem sabia por que
estava ali. 33 Algumas pessoas ficaram pensando que Alexandre era o
culpado, pois os judeus o obrigaram a ir e ficar lá na frente. Aí
Alexandre fez um sinal com a mão e tentou falar para se defender
diante do povo. 34 Mas, quando perceberam que ele era judeu,
ficaram gritando todos juntos a mesma coisa durante duas horas:
— Viva a grande Diana de Éfeso!
35 Finalmente o secretário da prefeitura da cidade conseguiu
acalmar o povo. Ele disse o seguinte:
— Cidadãos de Éfeso! Todos sabem que a nossa cidade é a
guardadora do templo da grande Diana e da pedra sagrada que caiu
do céu. 36 Ninguém pode negar isso. Assim fiquem calmos e não
façam nada sem pensar bem. 37 Vocês trouxeram aqui estes homens,
mas eles não assaltaram o templo, nem ofenderam a nossa deusa.
38 Se Demétrio e os seus ajudantes têm alguma acusação contra
alguém, eles podem apresentar suas acusações no tribunal, pois para
isso há dias certos de reunião, e também existem os governadores.
39 Porém, se vocês querem mais alguma coisa, isso será tratado na
reunião do povo, convocada de acordo com a lei. 40 Pois corremos o
risco de sermos acusados de revolta, por causa do que está
acontecendo hoje. Não há motivo para toda esta confusão. E nós não
poderíamos justificar tudo isso.
41 Depois de dizer essas palavras, ele terminou a reunião.

Atos 20

Paulo na Macedônia e na Acaia

1 Quando acabou a confusão, Paulo mandou chamar os irmãos e
falou com eles para animá-los. Então se despediu deles e foi para a
província da Macedônia. 2 Atravessou aquelas regiões, animando
muito com as suas mensagens os cristãos. Aí chegou à província da
Acaia, 3 onde ficou três meses. Quando já estava pronto para ir à
província da Síria, soube que os judeus estavam fazendo planos
contra ele. Então resolveu voltar pela Macedônia. 4 Foram com ele as
seguintes pessoas: Sópatro, filho de Pirro, da cidade de Bereia;
Aristarco e Segundo, de Tessalônica; Gaio, de Derbe; Timóteo; e
também Tíquico e Trófimo, que eram da província da Ásia. 5 Eles
foram na frente e nos esperaram na cidade de Trôade. 6 Depois da
Festa dos Pães sem Fermento, nós partimos da cidade de Filipos.
Cinco dias depois nos encontramos com eles em Trôade e ficamos ali
uma semana.

Paulo em Trôade

7 No sábado à noite† nós nos reunimos com os irmãos para partir o
pão†. Paulo falou nessa reunião e continuou falando até a meia-noite,
pois ia viajar no dia seguinte. 8 Havia muitas lamparinas acesas na
sala onde nós estávamos reunidos, a qual ficava no terceiro andar da
casa. 9 Um moço chamado Êutico estava sentado numa janela. E,
como Paulo continuasse falando durante muito tempo, o sono do
moço foi aumentando. De repente, ele dormiu e caiu da janela.
Quando o levantaram, estava morto. 10 Então Paulo desceu, abaixou-
se, abraçou o moço e disse:

— Não se assustem, pois ele está vivo.

11 Em seguida Paulo subiu de novo, partiu o pão e comeu. Falou
ainda muito tempo, até de manhã, e depois foi embora. 12 Aí levaram
o moço, vivo, para a casa dele, e isso os deixou muito animados.

De Trôade a Mileto

13 Nós fomos na frente e embarcamos no navio que nos levou até o
porto de Assôs, onde devíamos esperar Paulo. Ele mandou que
fizéssemos isso porque queria ir por terra até lá. 14 Quando ele se
encontrou conosco em Assôs, nós o recebemos no navio e seguimos
viagem até a cidade de Mitilene. 15 Então partimos dali e, no dia

seguinte, passamos perto da ilha de Quios. No outro dia já estávamos
na ilha de Samos e um dia depois chegamos ao porto de Mileto.
16 Paulo tinha resolvido não parar na cidade de Éfeso para não ficar
muito tempo na província da Ásia. Ele estava com pressa, pois queria
chegar a Jerusalém, se possível, antes do dia de Pentecostes.

A mensagem de Paulo

17 Em Mileto Paulo mandou chamar os presbíteros da igreja de
Éfeso para se encontrarem com ele. 18 Quando eles chegaram, Paulo
disse:

— Vocês sabem como foi que passei todo o tempo que estivemos
juntos, desde o primeiro dia em que cheguei à província da Ásia.
19 Fiz o meu trabalho como servo do Senhor, com toda a humildade e
com lágrimas. E isso apesar dos tempos difíceis que tive, por causa
dos judeus que se juntavam contra mim. 20 Vocês também sabem que
fiz tudo para ajudar vocês, anunciando o evangelho e ensinando
publicamente e nas casas. 21 Eu disse com firmeza aos judeus e aos
não judeus que eles deviam se arrepender dos seus pecados, voltar
para Deus e crer no nosso Senhor Jesus. 22 Agora eu vou para
Jerusalém, obedecendo ao Espírito Santo, sem saber o que vai me
acontecer lá. 23 Sei somente que em todas as cidades o Espírito
Santo tem me avisado que prisões e sofrimentos estão me esperando.
24 Mas eu não dou valor à minha própria vida. O importante é que eu
complete a minha missão e termine o trabalho que o Senhor Jesus me
deu para fazer. E a missão é esta: anunciar a boa notícia da graça de
Deus. †

25 — Eu tenho estado entre vocês, anunciando o Reino de Deus, e
agora sei que vocês não vão me ver mais. 26 Por isso, com toda a
certeza eu afirmo hoje que, se algum de vocês se perder, eu não sou
o responsável. 27 Pois não deixei de lhes anunciar todo o plano de
Deus. 28 Cuidem de vocês mesmos e de todo o rebanho que o
Espírito Santo entregou aos seus cuidados, como pastores da Igreja
de Deus, que ele comprou por meio do sangue do seu próprio Filho.
29 Pois eu sei que, depois que eu for, aparecerão lobos ferozes no
meio de vocês e eles não terão pena do rebanho. 30 E chegará o
tempo em que alguns de vocês contarão mentiras, procurando levar
os irmãos para o seu lado. 31 Portanto, fiquem vigiando e lembrem
que durante três anos, de dia e de noite, eu, chorando, não parei de
ensinar cada um de vocês.

32 — E agora eu os entrego aos cuidados de Deus e da palavra da

sua graça. Pois ele pode ajudá-los a progredir espiritualmente e pode
dar-lhes as bênçãos que guarda para todo o seu povo. 33 Não cobicei
nem a prata, nem o ouro, nem as roupas de ninguém. 34 Pelo
contrário, vocês sabem que eu trabalhei com as minhas próprias
mãos e consegui tudo o que eu e os meus companheiros de trabalho
precisávamos. 35 Em tudo tenho mostrado a vocês que é trabalhando
assim que podemos ajudar os necessitados. Lembrem das palavras
do Senhor Jesus: "É mais feliz quem dá do que quem recebe."

36 Quando Paulo acabou de falar, ajoelhou-se com os irmãos e
orou. 37 Então todos choraram muito e abraçaram e beijaram Paulo.
38 Estavam tristes, especialmente porque ele lhes tinha dito que nunca
mais iam vê-lo. Então eles o acompanharam até o navio.

Atos 21

Paulo vai para Jerusalém

1 Nós nos despedimos deles e fomos embora, navegando
diretamente para a ilha de Cós. No dia seguinte paramos no porto de
Rodes e dali continuamos até a cidade de Pátara, 2 onde encontramos
um navio que ia para a Fenícia. Então embarcamos nele e seguimos
viagem. 3 Quando já podíamos ver a ilha de Chipre, navegamos ao sul
daquela ilha e seguimos em direção à província da Síria. Chegamos à
cidade de Tiro, onde desembarcamos, pois o navio precisava ser
descarregado. 4 Naquela cidade encontramos alguns cristãos e
ficamos com eles uma semana. Então, avisados pelo Espírito Santo,
eles disseram a Paulo que não fosse para Jerusalém. 5 Mas, quando
chegou o dia de irmos embora, nós continuamos a nossa viagem. Aí
aqueles irmãos, com as esposas e filhos, nos acompanharam até fora
da cidade; e todos nós nos ajoelhamos ali na praia e oramos. 6 Depois
de nos despedirmos, embarcamos no navio, e eles voltaram para
casa.

7 Seguimos viagem, navegando da cidade de Tiro para Ptolemaida.
Ali encontramos e cumprimentamos os irmãos e passamos um dia
com eles. 8 No dia seguinte partimos e chegamos à cidade de
Cesareia. Ali fomos para a casa do evangelista Filipe e ficamos com
ele. Filipe era um dos sete homens que haviam sido escolhidos em
Jerusalém. 9 Ele tinha quatro filhas solteiras que profetizavam.
10 Alguns dias depois da nossa chegada, um profeta chamado Ágabo
veio da região da Judeia. † 11 Ele chegou perto de nós, pegou o cinto
de Paulo, amarrou os próprios pés e as próprias mãos e disse:

— O Espírito Santo diz isto: em Jerusalém o dono deste cinto será
amarrado assim pelos judeus e será entregue nas mãos dos não
judeus.

12 Quando ouvimos isso, nós e os irmãos de Cesareia pedimos
com insistência a Paulo que não fosse para Jerusalém. 13 Mas ele
respondeu:

— Por que vocês choram assim e me deixam tão triste? Eu estou
pronto não somente para ser amarrado, mas até para morrer em
Jerusalém pela causa do Senhor Jesus.

14 E não conseguimos convencê-lo a não ir. Então desistimos e
dissemos:

— Que seja feita a vontade do Senhor!

15 Depois de passarmos alguns dias ali, juntamos as nossas coisas
e fomos para Jerusalém. 16 Alguns irmãos da cidade de Cesareia nos
acompanharam e nos levaram à casa onde íamos ficar hospedados.
O dono da casa era Menasom, natural da ilha de Chipre. Fazia muito
tempo que ele era cristão.

Paulo visita Tiago

17 Quando chegamos a Jerusalém, os irmãos nos receberam com
muita alegria. 18 No dia seguinte Paulo foi conosco até a casa de
Tiago para se encontrar com ele. E todos os presbíteros da igreja
estavam presentes ali. 19 Então Paulo os cumprimentou e deu um
relatório completo de tudo o que Deus tinha feito por meio dele entre
os não judeus. 20 Depois de o ouvirem, todos eles deram graças a
Deus e disseram a Paulo:

— Veja bem, irmão! Há milhares de judeus que se tornaram
cristãos e todos eles são fiéis à Lei de Moisés. 21 Eles ouviram dizer
que você ensina os judeus que moram em outros países a
abandonarem a Lei, dizendo a eles que não circuncidem os seus
filhos, nem respeitem os costumes dos judeus. 22 O que vamos fazer?
Com certeza eles já ouviram dizer que você chegou. 23 Portanto, faça
o que vamos dizer: estão aqui entre nós quatro homens que têm de
cumprir uma promessa a Deus. 24 Então vá, tome parte com eles na
cerimônia de purificação e pague a despesa para que eles possam
rapar a cabeça†. Assim todos saberão que não é verdade o que se
diz de você. Pelo contrário, vão ficar sabendo que, de fato, você vive
de acordo com a Lei de Moisés. † 25 Mas, quanto aos não judeus que
se tornaram cristãos, nós já mandamos uma carta a eles, dizendo o
seguinte: “Não comam carne de animais que foram oferecidos em
sacrifício aos ídolos, nem sangue, nem carne de nenhum animal que
tenha sido estrangulado. E também não pratiquem imoralidade
sexual.” †

26 Então Paulo falou com os quatro homens e, no dia seguinte,
tomou parte com eles na cerimônia de purificação. Depois entrou na
área do Templo† para avisar quando iam terminar os dias da
purificação, isto é, a ocasião em que cada um dos quatro homens
deveria oferecer o seu sacrifício.

Paulo é preso no Templo

27 Quando os sete dias da purificação estavam para acabar, alguns
judeus da província da Ásia viram Paulo na área do Templo†. Então

atiçaram a multidão, agarraram Paulo 28 e começaram a gritar:
— Israelitas, nos ajudem! Este é o homem que vai pelo mundo inteiro falando a todas as pessoas e dizendo mentiras contra o povo de Israel, a Lei de Moisés e este Templo. E agora ele está trazendo não judeus para dentro da área do Templo, profanando assim este lugar santo.
29 Eles disseram isso porque tinham visto Trófimo, que era de Éfeso, na cidade com Paulo. E pensavam que Paulo o havia levado para dentro da área do Templo. † 30 A confusão se espalhou por toda a cidade, e o povo veio correndo de todos os lados. Eles agarraram Paulo, e o arrastaram para fora da área do Templo, e fecharam os portões. 31 Quando a multidão já ia matar Paulo, o comandante das tropas romanas recebeu a notícia de que toda a cidade de Jerusalém estava em revolta. 32 Então reuniu depressa alguns oficiais e soldados e correu para o meio do povo. Quando a multidão viu o comandante e os soldados, parou logo de bater em Paulo. 33 Aí o comandante chegou perto de Paulo, prendeu-o e mandou amarrá-lo com duas correntes. Depois perguntou:
— Quem é este homem? O que foi que ele fez?
34 Mas na multidão uns gritavam uma coisa, outros gritavam outra. A desordem era tão grande, que o comandante não pôde descobrir o que havia acontecido. Então mandou que os soldados levassem Paulo para dentro da fortaleza†. 35 Quando chegaram perto da escada, os soldados tiveram de carregar Paulo por causa da violência da multidão 36 que vinha atrás, gritando:
— Mata! Mata!

Paulo se defende

37 Quando iam levar Paulo para dentro da fortaleza, ele disse ao comandante:
— Me dê licença para falar uma coisa com o senhor.
O comandante perguntou:
— Você sabe falar grego? 38 Por acaso você é aquele egípcio que algum tempo atrás começou uma revolução e levou quatro mil terroristas armados para o deserto?
39 Paulo respondeu:
— Eu sou judeu, nascido em Tarso, cidade muito importante da região da Cilícia. Por favor, me deixe falar com o povo.
40 Então o comandante deixou. Paulo ficou de pé na escadaria e fez um sinal com a mão para o povo, pedindo silêncio. Quando todos

ficaram calados, Paulo começou a falar em hebraico. Ele disse:

Atos 22

1 — Meus senhores, irmãos e pais, escutem o que eu vou dizer a
vocês em minha defesa!
2 Quando o ouviram falar em hebraico, eles ficaram mais quietos
ainda. Então Paulo disse:
3 — Eu sou judeu, nascido em Tarso, na região da Cilícia, mas fui
criado aqui em Jerusalém como aluno de Gamaliel. Fui educado muito
rigorosamente dentro da lei dos nossos antepassados. Eu era muito
dedicado a Deus, como todos vocês aqui também são. 4 Persegui os
que seguiam este Caminho e fiz com que alguns fossem condenados
à morte. Prendi homens e mulheres e os joguei na cadeia. 5 O Grande
Sacerdote e todo o Conselho Superior podem provar que estou
dizendo a verdade, pois eu recebi cartas deles, escritas para os
irmãos judeus que moram em Damasco. E fui até lá para prender os
seguidores deste Caminho e trazê-los presos com correntes a
Jerusalém, a fim de serem castigados. †

Paulo conta a sua conversão

Atos 9.1-19; 26.12-18

6 E Paulo continuou:
— Eu estava viajando, já perto de Damasco, e era mais ou menos
meio-dia. De repente, uma forte luz que vinha do céu brilhou em volta
de mim. 7 Eu caí no chão e ouvi uma voz que me dizia: “Saulo, Saulo,
por que você me persegue?”
8 — Então eu perguntei: “Quem é o senhor?”
— “Eu sou Jesus de Nazaré, aquele que você persegue!” —
respondeu ele.
9 — Os homens que viajavam comigo viram a luz, porém não
ouviram a voz de quem falava comigo. 10 Eu perguntei: “Senhor, o que
devo fazer?”
— E o Senhor respondeu: “Levante-se e entre na cidade de
Damasco. Ali alguém vai lhe dizer tudo o que Deus quer que você
faça.”
11 — Aquela luz brilhante tinha me deixado cego. Por isso os meus
companheiros me pegaram pela mão e me levaram até Damasco.
12 Havia ali um homem chamado Ananias. Ele era religioso, obedecia
à nossa Lei, e todos os judeus que moravam em Damasco o
respeitavam. 13 Esse homem veio me procurar, chegou perto de mim
e disse: “Irmão Saulo, veja de novo!”

— No mesmo instante comecei a ver de novo e olhei para ele.
14 Então ele disse: “Saulo, o Deus dos nossos antepassados escolheu
você para conhecer a vontade dele, para ver o seu Bom Servo e para
ouvir o Servo falar com você pessoalmente. 15 Pois você será
testemunha dele para dizer a todos aquilo que você tem visto e
ouvido. 16 E agora não espere mais. Levante-se, peça a ajuda do
Senhor e seja batizado, e os seus pecados serão perdoados.”

A missão de Paulo

17 E Paulo terminou, dizendo:
— Então eu voltei para Jerusalém. Quando estava orando no
Templo, tive uma visão. 18 Vi o Senhor, e ele me disse: “Saia
depressa de Jerusalém porque as pessoas daqui não aceitarão o que
você vai dizer a meu respeito.”
19 — Eu respondi: “Senhor, eles sabem muito bem que eu ia às
sinagogas, e prendia os que criam em ti, e batia neles. 20 Quando
estavam matando Estêvão, que falava a respeito de ti, ó Senhor, eu
estava ali, concordando com aquele crime. E até tomei conta das
capas dos assassinos dele.” †
21 — Aí o Senhor disse: “Vá, pois eu vou enviá-lo para bem longe;
vou enviá-lo aos não judeus.”
22 A multidão ficou ouvindo Paulo até que ele disse isso, mas aí
eles começaram a gritar com toda a força:
— Matem esse homem!
— Ele não merece viver!
23 Eles gritavam, sacudiam as capas no ar e jogavam poeira para
cima. 24 Então o comandante mandou que os seus soldados levassem
Paulo para dentro da fortaleza. Mandou também que o chicoteassem
para que ele contasse por que a multidão estava gritando contra ele.
25 Porém, quando o estavam amarrando para chicoteá-lo, Paulo
perguntou ao oficial romano que estava perto dele:
— Será que vocês têm o direito de chicotear um cidadão romano,
especialmente um que não foi condenado por nenhum crime?
26 Quando o oficial ouviu isso, foi falar com o comandante e disse:
— O que é que o senhor vai fazer? Aquele homem é cidadão
romano!

27 Então o comandante foi falar com Paulo e perguntou:
— Me diga uma coisa: você é mesmo cidadão romano?
— Sou! — respondeu Paulo.

28 Aí o comandante disse:
— Eu também sou, e isso me custou muito dinheiro.
Paulo respondeu:
— Pois eu sou cidadão romano de nascimento.
29 Imediatamente os homens que iam chicoteá-lo recuaram. E o próprio comandante ficou com medo ao saber que Paulo era cidadão romano e ele tinha mandado amarrá-lo.

Paulo diante do Conselho Superior

30 O comandante queria saber com certeza por que os judeus estavam acusando Paulo. Então, no dia seguinte, mandou que tirassem as correntes que o prendiam e ordenou que os chefes dos sacerdotes e todo o Conselho Superior se reunissem. Depois mandou que trouxessem Paulo e o colocassem em frente deles.

Atos 23

1 Então Paulo olhou firmemente para os membros do Conselho e
disse:
— Meus irmãos, tenho vivido até hoje com a consciência limpa
diante de Deus.
2 Mas Ananias, o Grande Sacerdote, mandou que os homens que
estavam perto de Paulo dessem um tapa na boca dele. 3 Aí Paulo
disse a Ananias:
— Hipócrita, Deus o castigará por isso! Você está sentado aí para
me julgar de acordo com a Lei, não é? Então como é que mandou
bater em mim? Isso é contra a Lei!
4 Os homens que estavam perto de Paulo perguntaram:
— Você está insultando o Grande Sacerdote, o servo de Deus?
5 Paulo respondeu:
— Meus irmãos, eu não sabia que ele é o Grande Sacerdote. Pois
as Escrituras Sagradas dizem: “Não fale mal de nenhuma das
autoridades do seu povo.” †
6 Quando Paulo percebeu que alguns do Conselho eram do partido
dos saduceus e outros do partido dos fariseus, disse bem alto:
— Meus irmãos, eu sou fariseu e filho de fariseus. Estou aqui
sendo julgado porque creio que os mortos vão ressuscitar. †
7 Assim que ele disse isso, os fariseus e os saduceus começaram a
discutir, e o Conselho se dividiu. 8 É que os saduceus não creem que
os mortos vão ressuscitar, nem que existem anjos ou espíritos; mas
os fariseus creem nessas coisas. † 9 E assim a gritaria aumentou
ainda mais. Então alguns mestres da Lei que pertenciam ao partido
dos fariseus se levantaram e protestaram. Eles disseram:
— Não vemos nenhum mal neste homem. Pode ser mesmo que
um anjo ou um espírito tenha falado com ele.
10 A briga chegou a tal ponto, que o comandante ficou com medo
de que Paulo fosse despedaçado por eles. Por isso mandou os
guardas descerem para tirar Paulo do meio deles e o levar de volta
para a fortaleza.
11 Na noite seguinte o Senhor Jesus apareceu a Paulo e disse:
— Tenha coragem, Paulo! Você falou a meu respeito aqui em
Jerusalém e vai falar também em Roma.

O plano para matar Paulo

12 Na manhã seguinte alguns judeus se ajuntaram e juraram que

não iam comer nem beber nada enquanto não matassem Paulo. 13 Os homens que combinaram fazer isso eram mais de quarenta. 14 Eles foram falar com os chefes dos sacerdotes e com os líderes do povo e disseram:

— Nós fizemos o seguinte juramento: "Que Deus nos amaldiçoe se comermos ou bebermos qualquer coisa enquanto não matarmos Paulo." 15 Agora vocês e o Conselho Superior, mandem pedir ao comandante que traga Paulo aqui. Digam que estão querendo examinar melhor o caso dele. Então, antes que ele chegue, nós estaremos prontos para matá-lo.

16 Mas o filho da irmã de Paulo ficou sabendo do plano; ele entrou na fortaleza e contou tudo a Paulo. 17 Então Paulo chamou um dos oficiais e disse:

— Leve este moço ao comandante. Ele tem uma coisa para contar a ele.

18 O oficial levou o moço ao comandante e disse:

— Aquele preso que se chama Paulo mandou me chamar e pediu que eu trouxesse este moço porque ele tem uma informação para o senhor.

19 O comandante pegou o moço pela mão, levou-o para um lado e perguntou:

— O que é que você tem para me contar?

20 Ele respondeu:

— Alguns judeus combinaram pedir ao senhor que leve Paulo amanhã ao Conselho Superior, com a desculpa de quererem examinar melhor o caso dele. 21 Mas não acredite nisso, pois mais de quarenta deles vão ficar escondidos esperando Paulo para o matar. Todos eles fizeram este juramento: "Que Deus nos amaldiçoe se comermos ou bebermos qualquer coisa antes de termos matado Paulo." Eles estão prontos para cumprir o juramento e esperam apenas saber o que o senhor vai resolver.

22 Então o comandante respondeu:

— Não diga a ninguém que você me contou isso.

E mandou que o moço fosse embora.

Paulo é mandado para o governador Félix

23 Então o comandante chamou dois oficiais e disse:

— Arranjem duzentos soldados, e mais setenta cavaleiros, e duzentos lanceiros para ir até a cidade de Cesareia. Estejam prontos para sair daqui às nove horas da noite. 24 Preparem também cavalos

para Paulo montar e o levem com toda a segurança para o governador Félix.
25 Depois o comandante escreveu uma carta que dizia o seguinte:
26 “Excelentíssimo Governador Félix,
“Saudações.
27 “Alguns judeus agarraram este homem e quase o mataram. Quando soube que ele era cidadão romano, eu fui com os meus soldados e não deixei que ele fosse morto. 28 Eu queria saber por que o estavam acusando e por isso resolvi levá-lo diante do Conselho Superior dos judeus. 29 Então descobri que ele não tinha feito nada para merecer a prisão ou a morte. A acusação contra ele era a respeito da própria lei deles. 30 Quando fui informado de que havia um plano para matá-lo, resolvi mandá-lo ao senhor. E disse para aqueles judeus que fizessem as acusações na sua presença.
“Saúde.
“Cláudio Lísias.”
31 Então os soldados cumpriram as ordens. Pegaram Paulo e o levaram durante a noite até a cidade de Antipátride. 32 No dia seguinte os soldados voltaram para a fortaleza, deixando que os cavaleiros continuassem a viagem com Paulo. 33 Eles o levaram para a cidade de Cesareia, deram a carta ao Governador e lhe entregaram Paulo.
34 O Governador leu a carta e perguntou a Paulo de onde ele era. Quando soube que era da região da Cilícia, 35 disse:
— Quando os seus acusadores chegarem, eu ouvirei o que você tem para dizer.
Em seguida mandou que ele ficasse preso no palácio do Governador†.

Atos 24

Paulo é acusado

1 Cinco dias depois o Grande Sacerdote Ananias foi até Cesareia
com alguns líderes do povo e com um advogado chamado Tértulo.
Eles se apresentaram ao governador Félix para fazer acusações
contra Paulo. 2 Depois que Paulo foi chamado, Tértulo começou a
acusação, dizendo:

— Excelentíssimo Senhor Governador, o seu governo nos tem
trazido um longo tempo de paz, e graças à sua sábia administração
muitas reformas necessárias estão sendo feitas para o bem deste
povo. 3 Somos muito agradecidos por tudo aquilo que temos recebido
em todas as ocasiões e em todos os lugares. 4 Mas não quero tomar
muito do seu tempo e por isso peço que tenha a bondade de nos
escutar apenas um pouco mais. 5 Nós achamos, de fato, que este
homem é uma peste. Ele provoca desordens entre os judeus do
mundo inteiro e é também o líder do partido dos nazarenos. 6 Além
disso tentou profanar o Templo, e então nós o prendemos. Nós íamos
julgá-lo de acordo com a nossa Lei, 7 mas o comandante Lísias veio e
o tirou de nós à força. 8 Aí o próprio Lísias mandou que os acusadores
viessem até aqui e fizessem a acusação diante do senhor. Se o
senhor fizer perguntas a este homem, ele mesmo confirmará todas as
acusações que estamos fazendo contra ele.

9 Então os judeus concordaram, dizendo que tudo era verdade.

Paulo se defende diante de Félix

10 O Governador fez sinal para que Paulo falasse. Então ele disse:

— Eu sei que há muitos anos o senhor é juiz do povo judeu e por
isso eu me sinto à vontade para fazer a minha defesa na sua
presença. 11 Como o senhor mesmo pode comprovar, faz apenas
doze dias que fui a Jerusalém para adorar a Deus. 12 Os judeus não
me viram discutindo com ninguém nos pátios do Templo, nem
agitando o povo nas suas sinagogas ou em qualquer outro lugar da
cidade. 13 E eles não podem provar nenhuma das acusações que
agora estão fazendo contra mim. 14 Porém uma coisa confesso ao
senhor: eu sigo o Caminho que os judeus dizem ser falso; mas é
desse modo que sirvo ao Deus dos nossos antepassados. Creio em
tudo o que está escrito na Lei de Moisés e nos livros dos Profetas.
15 Eu e os meus acusadores temos esta mesma esperança em Deus:

todos vão ressuscitar, tanto os bons como os maus. 16 Por isso faço
tudo para sempre ter a consciência limpa diante de Deus e das
pessoas.
17 E Paulo continuou:
— Depois de ter ficado fora de Jerusalém durante alguns anos,
voltei para lá a fim de levar algum dinheiro para o meu próprio povo e
para oferecer sacrifícios. 18 Quando estava fazendo isso, depois de eu
ter acabado a cerimônia de purificação, alguns judeus me
encontraram na área do Templo†. Não havia muita gente comigo nem
desordem. † 19 Porém alguns judeus da província da Ásia estavam lá.
São eles que devem se apresentar diante do senhor e fazer as
acusações, se é que têm alguma coisa contra mim. 20 Ou então que
estes homens que estão aqui digam se, quando eu estive diante do
Conselho Superior, eles me acharam culpado de qualquer crime.
21 Quando estava de pé diante deles, eu apenas disse em voz alta:
“Hoje estou sendo julgado por vocês porque creio que os mortos vão
ressuscitar.” †
22 Então Félix, que estava bem informado a respeito do Caminho,
deixou a questão para depois, dizendo a eles:
— Quando o comandante Lísias chegar, eu resolverei o caso de
vocês.
23 Ele mandou que o oficial pusesse um guarda para tomar conta
de Paulo e ordenou que lhe dessem alguma liberdade e licença para
receber ajuda dos amigos.

Paulo diante de Félix e Drusila

24 Alguns dias mais tarde Félix veio com Drusila, a sua esposa, que
era judia. Mandou chamar Paulo e o ouviu falar a respeito da fé em
Cristo Jesus. 25 Mas, quando Paulo começou a falar sobre uma vida
correta, o domínio próprio e o Dia do Juízo Final, Félix ficou com
medo e disse:
— Agora pode ir. Quando eu puder, chamarei você de novo.
26 Além disso Félix esperava que Paulo lhe desse algum dinheiro.
Por isso o chamava muitas vezes e conversava com ele.
27 Dois anos depois† Pórcio Festo ficou no lugar de Félix como
governador. Félix queria agradar os judeus; por isso, ao sair, deixou
Paulo na prisão.

Atos 25

Paulo apela para o Imperador

1 Três dias depois de chegar àquela província, Festo saiu da cidade
de Cesareia e foi até Jerusalém. 2 Os chefes dos sacerdotes e os
líderes judeus apresentaram lá as suas acusações contra Paulo e
pediram a Festo 3 o favor de mandar trazer Paulo para Jerusalém. É
que eles tinham combinado matar Paulo no caminho. 4 Mas Festo
respondeu:

— Paulo está preso em Cesareia, e eu logo voltarei para lá. 5 Que
os líderes de vocês me acompanhem até lá e o acusem, se é que ele
fez algum mal.

6 Festo passou oito ou dez dias entre eles e depois voltou para
Cesareia. No dia seguinte sentou-se no tribunal e mandou que
trouxessem Paulo. 7 Quando Paulo chegou, os judeus que tinham
vindo de Jerusalém ficaram em volta dele e começaram a fazer muitas
acusações graves, mas não conseguiram provar nada. 8 Então Paulo
se defendeu, dizendo:

— Eu não fiz nada contra a lei dos judeus, nem contra o Templo,
nem contra o Imperador.

9 Festo, querendo agradar os judeus, perguntou a Paulo:

— Você não quer ir a Jerusalém e ser julgado lá por mim a respeito
destas coisas?

10 Paulo respondeu:

— Estou diante do tribunal do Imperador romano, e é aqui que
devo ser julgado. Não fiz mal nenhum aos judeus, como o senhor
sabe muito bem. 11 Se não respeitei a lei ou se fiz alguma coisa que
mereça a pena de morte, estou pronto para morrer. Mas, se o que
dizem contra mim não é verdade, ninguém pode me entregar a eles.
Portanto, apelo para o Imperador.

12 Então Festo, depois de conversar com os seus conselheiros,
disse:

— Já que você apelou para o Imperador, então irá para o
Imperador.

Paulo diante de Agripa e Berenice

13 Alguns dias depois o rei Agripa e Berenice, sua irmã, chegaram
a Cesareia para cumprimentar Festo. 14 Quando já fazia alguns dias

que eles estavam lá, Festo contou ao rei o caso de Paulo. Ele disse:
— Está aqui um homem que Félix deixou como prisioneiro.
15 Quando fui a Jerusalém, os chefes dos sacerdotes e os líderes dos
judeus fizeram acusações contra ele e me pediram que o condenasse.
16 Mas eu lhes disse que os romanos não costumam condenar
ninguém sem primeiro colocar os acusadores diante do acusado,
dando a este a oportunidade de se defender. 17 Por isso, quando eles
vieram até aqui, não perdi tempo, e, logo no dia seguinte, sentei no
tribunal, e mandei que trouxessem o homem. 18 Os seus inimigos
chegaram, mas não o acusaram de nenhum crime grave como pensei
que iam fazer. 19 A única acusação que tinham contra ele era a
respeito da própria religião deles e também sobre um homem que já
morreu, chamado Jesus. Paulo afirma que esse homem está vivo.
20 Eu não sabia como conseguir informações sobre esse assunto. Por
isso perguntei a Paulo se queria ir a Jerusalém para ser julgado lá a
respeito dessas acusações. 21 Mas Paulo apelou para o Imperador e
pediu para ficar preso até que o Imperador resolvesse o seu caso.
Então mandei os guardas tomarem conta dele até que eu pudesse
mandá-lo para o Imperador.
22 Aí Agripa disse a Festo:
— Eu gostaria de ouvir esse homem.
— Amanhã o senhor vai ouvi-lo! — respondeu Festo.
23 No dia seguinte Agripa e Berenice chegaram com grande
cerimônia e pompa. Entraram na sala de audiências com os chefes
militares e os homens mais importantes da cidade. Festo mandou que
trouxessem Paulo 24 e disse:
— Rei Agripa e todos os que estão aqui, vejam este homem! É
contra ele que todos os judeus, tanto daqui como de Jerusalém, estão
fazendo acusações diante de mim. Eles insistem em dizer que este
homem deve morrer, 25 mas eu acho que ele não fez nada para ser
condenado à morte. Como ele mesmo pediu para ser julgado pelo
Imperador, resolvi atendê-lo. 26 Porém até agora não sei bem o que
escrever a respeito dele ao Imperador. Então eu o trouxe aqui, diante
dos senhores — e especialmente do senhor, rei Agripa — a fim de lhe
fazer perguntas. Assim terei alguma coisa para escrever. 27 Pois acho
absurdo mandar um prisioneiro sem explicar claramente as acusações
que existem contra ele.

Atos 26

Paulo se defende diante de Agripa

1 Agripa disse a Paulo:
— Você pode apresentar a sua defesa.
Então Paulo estendeu a mão e fez a sua defesa, dizendo o seguinte:
2 — Rei Agripa, eu me sinto muito feliz em poder estar hoje diante do senhor para me defender de tudo o que os judeus me acusam. 3 E especialmente feliz porque o senhor conhece muito bem todos os costumes e questões dos judeus. Portanto, peço que o senhor me escute com paciência.
4 — Todos os judeus sabem como tenho vivido no meio do meu povo e também em Jerusalém, desde a minha juventude até hoje. 5 Eles sempre souberam — e podem confirmar isso se quiserem — que desde o começo fui membro do partido dos fariseus, o mais rigoroso da nossa religião. † 6 E agora estou aqui sendo julgado porque tenho esperança na promessa que Deus fez aos nossos antepassados. 7 Todas as tribos do nosso povo, que adoram a Deus dia e noite, também esperam ver o cumprimento dessa promessa. É por causa dessa esperança, ó rei, que estou sendo acusado pelos judeus. 8 Por que é que vocês, judeus, acham impossível crer que Deus ressuscita os mortos?
9 E Paulo disse ainda:

— Eu mesmo pensava que devia fazer tudo o que pudesse contra a causa de Jesus de Nazaré. 10 E foi o que fiz em Jerusalém. Recebi autorização dos chefes dos sacerdotes e prendi muitos seguidores de Jesus. Quando eram condenados à morte, eu também votava contra eles. 11 Durante muito tempo eu os castiguei em todas as sinagogas e os forcei a negar a sua fé. Tinha tanto ódio deles, que até fui a outras cidades para persegui-los. †

Paulo conta a sua conversão

Atos 9.1-19; 22.6-16

12 E Paulo continuou:
— Foi por isso que viajei para a cidade de Damasco, levando autorização e ordens dos chefes dos sacerdotes. 13 Mas aconteceu, ó rei, que na estrada, ao meio-dia, veio do céu uma luz mais brilhante

do que o sol, a qual brilhou em volta de mim e dos homens que estavam viajando comigo. 14 Todos nós caímos no chão, e eu ouvi uma voz me dizer em hebraico: "Saulo, Saulo! Por que você me persegue? Não adianta você se revoltar contra mim."

15 — Então eu perguntei: "Quem é o senhor?"

— E o Senhor respondeu: "Eu sou Jesus, aquele que você persegue. 16 Mas levante-se e fique de pé. Eu apareci a você para o escolher como meu servo, a fim de que você conte aos outros o que viu hoje e anuncie o que lhe vou mostrar depois. 17 Vou livrar você dos judeus e também dos não judeus, a quem vou enviá-lo. 18 Você vai abrir os olhos deles a fim de que eles saiam da escuridão para a luz e do poder de Satanás para Deus. Então, por meio da fé em mim, eles serão perdoados dos seus pecados e passarão a ser parte do povo escolhido de Deus."

Paulo fala sobre o seu trabalho

19 E Paulo terminou, dizendo:

— Portanto, ó rei Agripa, eu não desobedeci à visão que veio do céu. 20 Anunciei a mensagem primeiro em Damasco e depois em Jerusalém, em toda a região da Judeia e entre os não judeus. Eu dizia a todos que eles precisavam abandonar os seus pecados, voltar para Deus e fazer coisas que mostrassem que estavam, de fato, arrependidos. † 21 Foi por isso que alguns judeus me agarraram quando eu estava no pátio do Templo e quiseram me matar. 22 Mas até hoje Deus tem me ajudado, e por isso estou aqui trazendo a sua mensagem a todos, tanto aos humildes como aos importantes. Pois eu digo a mesma coisa que os profetas e Moisés disseram que ia acontecer. 23 Eles afirmaram que o Messias precisava sofrer e ser o primeiro a ressuscitar, para anunciar a luz da salvação tanto aos judeus como aos não judeus. †

24 Quando Paulo estava se defendendo assim, Festo gritou:

— Paulo, você está louco! Estudou tanto, que acabou perdendo o juízo!

25 Paulo respondeu:

— Eu não estou louco, Excelência; estou em perfeito juízo e digo a verdade. 26 Eu posso falar diante do rei Agripa com toda a coragem porque tenho a certeza de que ele conhece todas essas coisas muito bem, pois não aconteceram em nenhum lugar escondido.

27 Então Paulo disse ao rei:

— Rei Agripa, o senhor crê nos profetas? Eu sei que crê!

28 Agripa respondeu:
— Você pensa que assim, em tão pouco tempo, vai me tornar cristão?
29 Paulo disse:
— Pois eu pediria a Deus que, em pouco ou muito tempo, não somente o senhor, mas todos os que estão me ouvindo hoje chegassem a ser como eu, mas sem estas correntes.
30 Aí o rei Agripa, o Governador, Berenice e todos os que estavam com eles se levantaram 31 e saíram, comentando:
— Este homem não fez nada para merecer a morte, nem para estar preso.
32 Então Agripa disse a Festo:
— Ele já podia estar solto se não tivesse pedido para ser julgado pelo Imperador.

Atos 27

Paulo viaja para Roma

1 Ficou resolvido que devíamos embarcar para a Itália. Então
entregaram Paulo e os outros presos a Júlio, um oficial romano que
era do batalhão chamado “Batalhão do Imperador”. 2 Nós
embarcamos num navio da cidade de Adramítio, que estava pronto
para navegar para os portos da província da Ásia. E assim
começamos a viagem. Aristarco, um macedônio da cidade de
Tessalônica, estava conosco. 3 No dia seguinte chegamos ao porto de
Sidom. Júlio tratava Paulo com bondade e lhe deu licença para ir ver
os seus amigos e receber deles o que precisava. 4 Depois de sairmos
de Sidom, navegamos ao norte da ilha de Chipre a fim de evitar os
ventos que estavam soprando contra nós. 5 Atravessamos o mar em
frente ao litoral da região da Cilícia e província da Panfília e chegamos
a Mirra, uma cidade da província da Lícia. 6 Ali o oficial romano
encontrou um navio da cidade de Alexandria, que ia para a Itália, e
nos fez embarcar nele.

7 Navegamos bem devagar vários dias e com grande dificuldade
chegamos em frente da cidade de Cnido. Como o vento não nos
deixava continuar naquela direção, passamos pelo cabo Salmona da
ilha de Creta e seguimos pelo lado sul daquela ilha, o qual é protegido
dos ventos. 8 Assim fomos navegando bem perto do litoral e, ainda
com dificuldade, chegamos a um lugar chamado “Bons Portos”, perto
da cidade de Laseia.

9 Ficamos ali muito tempo, e tornou-se perigoso continuar a viagem
porque o inverno estava chegando†. Então Paulo avisou:

10 — Homens, estou vendo que daqui para diante a nossa viagem
será perigosa. Haverá grandes prejuízos não somente com o navio e
com a sua carga, mas também haverá perda de vidas.

11 Mas o oficial romano tinha mais confiança no capitão e no dono
do navio do que em Paulo. 12 O porto não era bom para passar o
inverno. Por isso a maioria achava que devíamos sair dali e tentar
chegar a Fênix. Essa cidade é um porto de Creta que tem um lado
para o sudoeste e o outro para o noroeste. E eles achavam que
poderíamos passar o inverno ali.

A tempestade no mar

13 Começou a soprar do sul um vento fraco, e por isso eles

pensaram que podiam fazer o que tinham planejado. Levantamos
âncora e fomos navegando o mais perto possível do litoral de Creta.
14 Mas, de repente, um vento muito forte, chamado “Nordeste”, veio
da ilha 15 e arrastou o navio de tal maneira, que não pudemos fazer
com que ele seguisse na direção certa. Por isso desistimos e
deixamos que o vento nos levasse. 16 Para escaparmos do vento,
passamos ao sul de uma pequena ilha chamada Cauda. Ali, com
muita dificuldade, conseguimos recolher o bote do navio. 17 Os
marinheiros levantaram o bote para dentro do navio e amarraram o
casco do navio com cordas grossas. Estavam com medo de que o
navio fosse arrastado para os bancos de areia que ficam perto do
litoral da Líbia. Então desceram as velas e deixaram que o navio fosse
levado pelo vento. 18 E a terrível tempestade continuou. No dia
seguinte começaram a jogar a carga no mar. 19 E, no outro dia, os
marinheiros, com as próprias mãos, jogaram no mar uma parte do
equipamento do navio.

20 Durante muitos dias não pudemos ver o sol nem as estrelas, e o
vento continuava soprando forte. Finalmente perdemos toda a
esperança de nos salvarmos.

21 Fazia muito tempo que eles não comiam nada. Então Paulo ficou
de pé no meio deles e disse:

— Homens, vocês deviam ter dado atenção ao que eu disse e ter
ficado em Creta; e assim não teríamos tido toda esta perda e este
prejuízo. 22 Mas agora peço que tenham coragem. Ninguém vai
morrer; vamos perder somente o navio. 23 Digo isso porque, na noite
passada, um anjo do Deus a quem pertenço e sirvo apareceu a mim
24 e disse: “Paulo, não tenha medo! Você precisa ir até a presença do
Imperador. E Deus, na sua bondade, já lhe deu a vida de todos os que
estão viajando com você.” 25 Por isso, homens, tenham coragem! Eu
confio em Deus e estou certo de que ele vai fazer o que me disse.
26 Porém vamos ser arrastados para alguma ilha.

27 Duas semanas depois, à noite, continuávamos sendo levados
pela tempestade no mar Mediterrâneo. Mais ou menos à meia-noite,
os marinheiros começaram a sentir que estávamos chegando perto de
terra. 28 Então jogaram no mar uma corda com um peso na ponta e
viram que a água ali tinha trinta e seis metros de fundura. Mais
adiante tornaram a medir, e deu vinte e sete metros. 29 Eles ficaram
com muito medo de que o navio fosse bater contra as rochas. Por isso
jogaram quatro âncoras da parte de trás do navio e oraram para que
amanhecesse logo. 30 Aí os marinheiros tentaram escapar do navio.

Baixaram o bote no mar, fingindo que iam jogar âncoras da parte da
frente do navio. 31 Então Paulo disse ao oficial romano e aos
soldados:
— Se os marinheiros não ficarem no navio, vocês não poderão se
salvar.
32 Aí os soldados cortaram as cordas que prendiam o bote e o
largaram no mar.
33 De madrugada Paulo pediu a todos que comessem alguma coisa
e disse:
— Já faz catorze dias que vocês estão esperando e durante este
tempo não comeram nada. 34 Agora comam alguma coisa, por favor.
Vocês precisam se alimentar para poder continuar vivendo. Pois
ninguém vai perder nem mesmo um fio de cabelo.
35 Em seguida Paulo pegou pão e deu graças a Deus diante de
todos. Depois partiu o pão e começou a comer. 36 Então eles ficaram
com mais coragem e também comeram. 37 No navio éramos ao todo
duzentas e setenta e seis pessoas. 38 Depois que todos comeram,
jogaram o trigo no mar para que o navio ficasse mais leve.

Todos chegam sãos e salvos

39 Quando amanheceu, os marinheiros não reconheceram a terra,
mas viram uma baía onde havia uma praia. Então resolveram fazer o
possível para encalhar o navio lá. 40 Eles cortaram as cordas das
âncoras, e as largaram no mar, e desamarraram os lemes. Em
seguida suspenderam a vela do lado dianteiro, para que pudessem
seguir na direção da praia. 41 Mas o navio bateu num banco de areia e
ficou encalhado. A parte da frente ficou presa, e a de trás começou a
ser arrebentada pela força das ondas.
42 Os soldados combinaram matar todos os prisioneiros, para que
nenhum pudesse chegar até a praia e fugir. 43 Mas o oficial romano
queria salvar Paulo e não deixou que fizessem isso. Pelo contrário,
mandou que todos os que soubessem nadar fossem os primeiros a se
jogar na água e a nadar até a praia. 44 E mandou também que os
outros se salvassem, segurando-se em tábuas ou em pedaços do
navio. E foi assim que todos nós chegamos a terra sãos e salvos.

Atos 28

Em Malta

1 Quando já estávamos em terra, sãos e salvos, soubemos que a
ilha se chamava Malta. 2 Os moradores dali nos trataram com muita
bondade. Como estava chovendo e fazia frio, acenderam uma grande
fogueira. 3 Paulo ajuntou um feixe de gravetos e os estava jogando no
fogo, quando uma cobra, fugindo do calor, agarrou-se na mão dele.
4 Os moradores da ilha viram a cobra pendurada na mão de Paulo e
comentaram:

— Este homem deve ser um assassino. Pois ele escapou do mar,
mas mesmo assim a justiça divina não vai deixá-lo viver.

5 Mas Paulo sacudiu a cobra para dentro do fogo e não sentiu
nada. 6 Eles pensavam que ele ia ficar inchado ou que ia cair morto de
repente. Porém, depois de esperar bastante tempo, vendo que não
acontecia nada, mudaram de ideia e começaram a dizer que ele era
um deus.

7 Perto daquele lugar havia algumas terras que pertenciam a
Públio, o chefe daquela ilha. Ele nos recebeu muito bem, e durante
três dias nós fomos seus hóspedes. 8 O pai dele estava de cama,
doente com febre e disenteria. Paulo entrou no quarto, fez uma
oração, pôs as mãos sobre ele e o curou. 9 Depois disso os outros
doentes da ilha vieram e também foram curados. 10 Eles mostraram
muito respeito por nós e, quando embarcamos, puseram no navio
tudo o que precisávamos para a viagem.

De Malta para Roma

11 Depois de ficarmos três meses na ilha, embarcamos num navio
da cidade de Alexandria, que tinha na proa a figura dos deuses
gêmeos Castor e Pólux. O navio tinha passado o inverno na ilha.
12 Nós chegamos à cidade de Siracusa, onde ficamos três dias. 13 Dali
seguimos viagem e chegamos à cidade de Régio. No dia seguinte o
vento começou a soprar do sul, e em dois dias chegamos a Pozuoli.
14 Nessa cidade encontramos alguns cristãos que nos pediram que
ficássemos com eles uma semana. E assim chegamos a Roma. 15 Os
irmãos de Roma tinham recebido a notícia da nossa chegada e foram
se encontrar conosco nos povoados de Praça de Ápio e de Três
Vendas. Ao ver esses irmãos, Paulo agradeceu a Deus e se animou.

Em Roma

16 Quando entramos em Roma, Paulo recebeu permissão para
morar por sua conta, guardado por um soldado.
17 Três dias depois, Paulo convidou os líderes dos judeus de Roma
para se encontrarem com ele. Quando estavam reunidos, ele disse:
— Meus irmãos, eu não fiz nada contra o nosso povo, nem contra
os costumes que recebemos dos nossos antepassados. Mesmo assim
eu fui preso em Jerusalém e entregue aos romanos. 18 Eles me
interrogaram e queriam me soltar, pois não acharam nenhum motivo
para me condenar à morte. 19 Mas os judeus não queriam que me
soltassem. Por isso fui obrigado a pedir para ser julgado pelo
Imperador, embora eu não tenha nenhuma acusação para fazer
contra o meu próprio povo. † 20 Foi por esse motivo que pedi para ver
vocês e conversarmos. Estou preso com estas correntes de ferro por
causa daquele que o povo de Israel espera.
21 Então eles disseram:
— Nós não recebemos nenhuma carta da Judeia a seu respeito.
Também nenhum dos nossos irmãos veio de lá com qualquer notícia
ou para falar mal de você. 22 Mas gostaríamos de ouvir você dizer o
que pensa, pois sabemos que, de fato, em todos os lugares falam
contra essa seita à qual você pertence.
23 Então marcaram um dia com Paulo. Nesse dia, muitos deles
foram ao lugar onde Paulo estava. Desde a manhã até a noite ele lhes
anunciou e explicou a mensagem sobre o Reino de Deus. E, por meio
da Lei de Moisés e dos livros dos Profetas, procurou convencê-los a
respeito de Jesus. 24 Alguns aceitaram as suas palavras, mas outros
não creram. 25 Então todos foram embora, conversando entre si. Mas,
antes que saíssem, Paulo ainda disse mais uma coisa:
— O Espírito Santo tinha razão quando falou por meio do profeta
Isaías aos antepassados de vocês. 26 Pois ele disse a Isaías:

"Vá e diga a esta gente:
Vocês ouvirão, mas não entenderão;

olharão, mas não enxergarão nada.
27 Pois a mente deste povo está fechada;
eles taparam os ouvidos e fecharam os olhos.
Se eles não tivessem feito isso,
os seus olhos poderiam ver, e os seus ouvidos poderiam ouvir;
a sua mente poderia entender,

e eles voltariam para mim, e eu os curaria — disse Deus.” †

28 E Paulo terminou, dizendo:
— Pois fiquem sabendo que Deus mandou a mensagem de salvação para os não judeus! E eles escutarão!
29 [Depois que Paulo disse isso, os judeus foram embora, discutindo com violência.]
30 Durante dois anos Paulo morou ali numa casa alugada e recebia todos os que iam vê-lo. 31 Ele anunciava o Reino de Deus e ensinava a respeito do Senhor Jesus Cristo, falando com toda a coragem e liberdade.

† **1.1** O Evangelho de Lucas (ver Lucas 1.1-4).
† **1.1** Lc 1.1-4
† **1.4** Lc 24.49
† **1.5** *com* ou *em.*
† **1.5** *com o* ou *no.*
† **1.5** Mt 3.11; Mc 1.8; Lc 3.16; Jo 1.33
† **1.8** Mt 28.19; Mc 16.15; Lc 24.47-48
† **1.9** Mc 16.19; Lc 24.50-51
† **1.13** Mt 10.2-4; Mc 3.16-19; Lc 6.14-16
† **1.19** Em aramaico.
† **1.18-19** Mt 27.3-8
† **1.20 a** Sl 69.25; **b** Sl 109.8
† **1.21-22 a** Mt 3.16; Mc 1.9; Lc 3.21; **b** Mc 16.19; Lc 24.51
† **2.1** Lv 23.15-21; Dt 16.9-11
† **2.17** Visões e sonhos eram meios de receber mensagens de Deus.
† **2.17-21** Jl 2.28-32 (LXX)
† **2.23** Mt 27.35; Mc 15.24; Lc 23.33; Jo 19.18
† **2.24** Mt 28.5-6; Mc 16.6; Lc 24.5
† **2.25-28** Sl 16.8-11 (LXX)
† **2.30** Sl 132.11; 2Sm 7.12-13

† **2.34-35** Sl 110.1
† **2.42** Os primeiros cristãos realizavam refeições acompanhadas de atos de adoração a Deus.
† **2.44** At 4.32-35
† **2.46** Ver Atos 2.42, nota.
† **3.13** Êx 3.15
† **3.14** Mt 27.15-23; Mc 15.6-14; Lc 23.13-23; Jo 19.12-15
† **3.22** Dt 18.15,18 (LXX)
† **3.23** Dt 18.19
† **3.25** Gn 22.18

† **4.11** Sl 118.22
† **4.24** Êx 20.11; Ne 9.6; Sl 146.6
† **4.25-26** Sl 2.1-2 (LXX)
† **4.27 a** Lc 23.7-11; **b** Mt 27.1-2; Mc 15.1; Lc 23.1; Jo 18.28-29
† **4.32** At 2.44-45
† **5.28** Mt 27.25
† **6.9** Judeus que tinham sido escravos, ou seus descendentes, e que haviam sido postos em liberdade pelos seus donos.
† **7.2-3** Gn 12.1
† **7.4 a** Gn 11.31; **b** Gn 12.4
† **7.5** Gn 12.7; 13.15; 15.18; 17.8

† **7.6-7** Gn 15.13-14
† **7.7** Êx 3.12
† **7.8 a** Gn 17.10-14; **b** Gn 21.2-4
† **7.9 a** Gn 37.11; **b** Gn 37.28; **c** Gn 39.2,21
† **7.10** Gn 41.39-41
† **7.12** Gn 42.1-2
† **7.13 a** Gn 45.1; **b** Gn 45.16
† **7.14** Gn 45.9-10,17-18
† **7.15 a** Gn 46.1-7; **b** Gn 49.33
† **7.16** Gn 23.3-16; 33.19; 50.7-13; Js 24.32
† **7.17-18** Êx 1.7-8
† **7.19 a** Êx 1.10-11; **b** Êx 1.22
† **7.20** Êx 2.2
† **7.21** Êx 2.3-10
† **7.23-29** Êx 2.11-15
† **7.29** Êx 18.3-4
† **7.30-34** Êx 3.1-10
† **7.35** Êx 2.14
† **7.36 a** Êx 7.3; **b** Êx 14.21; **c** Nm 14.33

† **7.37** Dt 18.15,18
† **7.38** Êx 19.1—20.17; Dt 5.1-33
† **7.40** Êx 32.1
† **7.41** Êx 32.2-6
† **7.42** Livro em que constavam os escritos dos doze profetas menores, de Oseias a Malaquias.
† **7.43** Deus dos amonitas, povo que morava no lado leste do rio Jordão.
† **7.43** Um deus antigo, adorado como senhor do planeta Saturno.
† **7.42-43** Am 5.25-27 (LXX)
† **7.44** Êx 25.9,40
† **7.45** Js 3.14-17
† **7.46** 2Sm 7.1-16; 1Cr 17.1-14
† **7.47** 1Rs 6.1-38; 2Cr 3.1-17
† **7.49-50** Is 66.1-2
† **7.51** Is 63.10
† **8.3** At 22.4-5; 26.9-11
† **8.5** Um dos sete auxiliares dos apóstolos, escolhidos pela igreja de Jerusalém (ver Atos 6.5).
† **8.32-33** Is 53.7-8 (LXX)
† **9.23-25** 2Co 11.32-33
† **9.36** Nome que em grego quer dizer “gazela”, o mesmo que Tabita quer dizer em aramaico.
† **9.38** A uns quinze quilômetros.
† **10.3** A hora em que os judeus faziam as suas orações (ver Atos 3.1).
† **10.34** Dt 10.17
† **10.47** *com* ou *em.*
† **11.16** *com* ou *em.*
† **11.16** *com o* ou *no.*
† **11.16** At 1.5
† **11.19** At 8.1-4

† **11.28** Cláudio foi Imperador de 41 a 54 depois de Cristo; é provável que essa falta de alimentos tenha acontecido no ano 46.
† **11.28** At 21.10
† **12.1** Herodes Agripa I, neto de Herodes, o Grande, e rei de Israel de 41 a 44 depois de Cristo.
† **12.4** Êx 12.1-27
† **13.1** Herodes Antipas, governador da Galileia (ver Lucas 3.1).
† **13.9** Saulo era nome hebraico; Paulo era nome romano. Era costume dos judeus daquela época terem dois nomes, um hebraico e um romano.
† **13.17 a** Êx 1.7; **b** Êx 12.51
† **13.18** Nm 14.34; Dt 1.31
† **13.19 a** Dt 7.1; **b** Js 14.1
† **13.20 a** Jz 2.16; **b** 1Sm 3.20
† **13.21 a** 1Sm 8.5; **b** 1Sm 10.21
† **13.22 a** 1Sm 13.14; **b** 1Sm 16.12; Sl 89.20
† **13.24** Mc 1.4; Lc 3.3
† **13.25 a** Jo 1.20; **b** Mt 3.11; Mc 1.7; Lc 3.16; Jo 1.27
† **13.28** Mt 27.22-23; Mc 15.13-14; Lc 23.21-23; Jo 19.15
† **13.29** Mt 27.57-61; Mc 15.42-47; Lc 23.50-56; Jo 19.38-42
† **13.31** At 1.3
† **13.33** Sl 2.7
† **13.34** Is 55.3 (LXX)
† **13.35** Sl 16.10
† **13.41** Hc 1.5 (LXX)
† **13.47** Is 42.6; 49.6
† **13.51** Mt 10.14; Mc 6.11; Lc 9.5; 10.11
† **14.12** Na religião dos romanos, Júpiter era o chefe dos deuses, e Mercúrio era o mensageiro deles.
† **14.15** Êx 20.11; Sl 146.6

† **15.1** Lv 12.3
† **15.7** At 10.1-43
† **15.8** At 2.4; 10.44
† **15.16-18** Am 9.11-12 (LXX)

† **15.20 a** Êx 34.15-17; **b** Lv 18.6-23; **c** Lv 17.10-16
† **15.38** At 13.13
† **17.18** Seguidores do filósofo grego Epicuro, que morreu em 270 antes de Cristo. Epicuro ensinava que o maior bem da vida é a felicidade, entendida como a libertação do sofrimento e do medo.
† **17.18** Seguidores do filósofo grego Zenon, que morreu em 265 antes de Cristo. Zenon ensinava que o mais alto objetivo do ser humano é viver de acordo com a sua razão e praticar a virtude, que consiste em dominar as paixões, em não sentir-se atraído pelo prazer e em não se deixar vencer pelo sofrimento.
† **17.18** Em grego ressurreição é um substantivo feminino (anástasis) que podia ser entendido como o nome de uma deusa (Anastácia).
† **17.24-25** 1Rs 8.27; Is 42.5; At 7.48
† **18.2** No ano 49 ou 50 depois de Cristo.
† **18.12** No ano 51 ou 52 depois de Cristo.
† **18.18** Nm 6.18
† **19.4** Mt 3.11; Mc 1.4,7-8; Lc 3.3,16; Jo 1.26-27
† **19.19** Uma moeda de prata era o pagamento por um dia de trabalho (ver Mateus 20.2).
† **20.7** Conforme a maneira de contarem os dias da semana, o último dia da semana (sábado) terminava ao pôr do sol; aí começava o primeiro dia da semana (domingo).
† **20.7** Ver Atos 2.42, nota.
† **20.24** 2Tm 4.7

† **21.10** At 11.28
† **21.24** Ver Atos 18.18.
† **21.23-24** Nm 6.13-21
† **21.25** At 15.29
† **21.26** Isto é, no pátio de Israel, onde só podiam entrar homens israelitas; qualquer não judeu que entrasse estava condenado à morte.
† **21.27** Ver Atos 21.26, nota.
† **21.29** At 20.4

† **21.34** A fortaleza Antônia, construída por Herodes, o Grande, a noroeste do Templo e que servia de quartel para os soldados romanos.
† **22.4-5** At 8.3; 26.9-11
† **22.20** At 7.58
† **23.5** Êx 22.28
† **23.6** At 26.5; Fp 3.5
† **23.8** Mt 22.23; Mc 12.18; Lc 20.27
† **23.35** Construído por Herodes, o Grande, e usado pelo Governador romano.
† **24.18** Ver Atos 21.26, nota.
† **24.17-18** At 21.17-28
† **24.21** At 23.6
† **24.27** No ano 59 ou 60 depois de Cristo.
† **26.5** At 23.6; Fp 3.5
† **26.9-11** At 8.3; 22.4-5
† **26.20** At 9.20,28-29
† **26.23 a** 1Co 15.20; **b** Is 42.6; 49.6
† **27.9** Ao pé da letra o texto original traz *já havia passado o Dia do Perdão.* Esse dia sagrado dos judeus caía na primeira semana de outubro; nessa época do ano, o começo do outono, as viagens por mar eram perigosas por causa do mau tempo.

† **28.19** At 25.11
† **28.26-27** Is 6.9-10 (LXX)

Carta de Paulo aos
Romanos

Índice dos capítulos

Introdução

O apóstolo Paulo procurou anunciar a boa notícia da salvação por todo o Império Romano. Por isso, ele fez planos para visitar Roma, a capital do Império, onde já havia uma igreja cristã. Dali ele pretendia seguir até a Espanha e esperava que os cristãos de Roma o ajudassem naquela viagem (15.22-24). Paulo queria que eles ficassem sabendo como é que ele entendia a mensagem a respeito de Jesus Cristo.

Na Carta aos Romanos aparece uma apresentação completa e ordenada da mensagem de Paulo. Depois de saudar os leitores e falar do seu grande desejo de conhecê-los pessoalmente, Paulo anuncia a doutrina básica: o evangelho é o poder de Deus para a salvação de todos os que o aceitam, pois “o evangelho mostra como é que Deus nos aceita: é por meio da fé, do começo ao fim” (1.16-17).

Na primeira parte da sua carta (1.18—11.36), Paulo mostra que todos, judeus e não judeus, precisam da salvação, pois todos pecaram e estão afastados de Deus. Depois, Paulo mostra como Deus, por causa do seu grande amor, salva as pessoas que creem em Jesus Cristo, as quais, libertadas do poder do pecado, agora têm uma vida nova, uma vida de paz com Deus e com as pessoas. Numa das mais bonitas passagens escritas por Paulo (cap. 8), ele descreve como vive a pessoa que é governada pelo Espírito Santo e como é forte o amor de Deus, amor que recebemos por estarmos unidos com Jesus Cristo, o nosso Senhor. Depois, Paulo procura explicar a parte que cabe aos judeus e aos não judeus no plano divino de salvação da humanidade.

Na segunda parte da carta (12.1—15.13), Paulo mostra como os cristãos devem tratar uns aos outros e quais são os seus deveres para com as autoridades. A carta termina com uma série de saudações pessoais e uma oração de louvor a Deus.

Esquema do conteúdo

Introdução 1.1-17
Todos precisam de salvação 1.18—3.20
1. Os não judeus 1.18-32
2. Os judeus 2.1—3.8
3. Todos têm culpa 3.9-20
Como Deus salva as pessoas 3.21—4.25
1. Por meio da fé 3.21-31
2. O exemplo de Abraão 4.1-25
A nova vida em união com Cristo 5.1—8.39
1. Aceitos por Deus 5.1-21
2. Livres do poder do pecado 6.1-23
3. Livres do domínio da lei 7.1-25
4. Livres pelo poder do Espírito Santo 8.1-30
5. Vitória por meio de Jesus Cristo 8.31-39
O povo de Israel no plano de Deus 9.1—11.36
A vida cristã 12.1—15.13
1. Na igreja 12.1-21
2. No mundo 13.1-14
3. Os fortes e os fracos na fé 14.1—15.13
Conclusão 15.14-33
Palavras finais: saudações e oração de louvor 16.1-27

Romanos 1

A boa notícia para todos

1 Eu, Paulo, servo de Cristo Jesus, escrevo esta carta. Deus me
chamou e me separou para ser seu apóstolo, a fim de que eu anuncie
a boa notícia do evangelho de Deus.
2 Há muito tempo essa boa notícia foi prometida por Deus, por meio
dos seus profetas, e escrita nas Escrituras Sagradas. 3-4 Ela fala a
respeito do Filho de Deus, o nosso Senhor Jesus Cristo, o qual, como
ser humano, foi descendente do rei Davi. E, quanto à sua santidade
divina, a sua ressurreição provou, com grande poder, que ele é o Filho
de Deus. 5 Por meio de Cristo, Deus me deu a honra de ser apóstolo
no serviço de Cristo para levar pessoas de todas as nações a crerem
em Cristo e a serem obedientes a ele. 6 Entre essas pessoas estão
vocês que moram em Roma, a quem Deus tem chamado para
pertencerem a Jesus Cristo.
7 Por isso eu escrevo a todos vocês que estão em Roma, todos
vocês a quem Deus ama e a quem tem chamado para serem o seu
próprio povo.
Que a graça e a paz de Deus, o nosso Pai, e do Senhor Jesus
Cristo estejam com vocês!

Oração de agradecimento

8 Em primeiro lugar, por meio de Jesus Cristo dou graças ao meu
Deus por todos vocês, pois no mundo inteiro se ouve falar a respeito
da fé que vocês têm. 9 Eu sirvo a Deus com todo o meu coração,
anunciando a boa notícia a respeito do seu Filho; Deus é testemunha
de que digo a verdade. Ele sabe que eu sempre lembro de vocês 10 e
oro por vocês. E peço a Deus que, se for da sua vontade, ele faça
com que agora eu possa ir visitá-los. 11 Pois eu quero muito vê-los, a
fim de repartir bênçãos espirituais com vocês para fortalecê-los,
12 quer dizer, para que nos animemos uns aos outros por meio da fé
que vocês e eu temos.
13 Meus irmãos, quero que saibam que muitas vezes resolvi ir
visitá-los, mas fui impedido até agora de fazer isso. Pois eu gostaria
que o meu trabalho produzisse resultados entre vocês também, como
tem acontecido entre outros não judeus. † 14 Pois é meu dever pregar
a todos, tanto aos civilizados como aos não civilizados, tanto aos
instruídos como aos sem instrução. 15 É por isso que eu quero

anunciar o evangelho também a vocês que moram em Roma.

O poder do evangelho

16 Eu não me envergonho do evangelho, pois ele é o poder de
Deus para salvar todos os que creem, primeiro os judeus e também
os não judeus. † 17 Pois o evangelho mostra como é que Deus nos
aceita: é por meio da fé, do começo ao fim. Como dizem as Escrituras
Sagradas: “Viverá aquele que, por meio da fé, é aceito por Deus.” †

A culpa da humanidade

18 Do céu Deus revela a sua ira contra todos os pecados e todas as
maldades das pessoas que, por meio das suas más ações, não
deixam que os outros conheçam a verdade a respeito de Deus.
19 Deus castiga essas pessoas porque o que se pode conhecer a
respeito de Deus está bem claro para elas, pois foi o próprio Deus que
lhes mostrou isso. 20 Desde que Deus criou o mundo, as suas
qualidades invisíveis, isto é, o seu poder eterno e a sua natureza
divina, têm sido vistas claramente. Os seres humanos podem ver tudo
isso nas coisas que Deus tem feito e, portanto, eles não têm desculpa
nenhuma. 21 Eles sabem quem Deus é, mas não lhe dão a glória que
ele merece e não lhe são agradecidos. Pelo contrário, os seus
pensamentos se tornaram tolos, e a sua mente vazia está coberta de
escuridão. † 22 Eles dizem que são sábios, mas são tolos. 23 Em vez
de adorarem ao Deus imortal, adoram ídolos que se parecem com
seres humanos, ou com pássaros, ou com animais de quatro patas,
ou com animais que se arrastam pelo chão. †

24 Por isso Deus entregou os seres humanos aos desejos do
coração deles para fazerem coisas sujas e para terem relações
vergonhosas uns com os outros. 25 Eles trocam a verdade sobre Deus
pela mentira e adoram e servem as coisas que Deus criou, em vez de
adorarem e servirem o próprio Criador, que deve ser louvado para
sempre. Amém!

26 Por causa das coisas que essas pessoas fazem, Deus as
entregou a paixões vergonhosas. Pois até as mulheres trocam as
relações naturais pelas que são contra a natureza. 27 E também os
homens deixam as relações naturais com as mulheres e se queimam
de paixão uns pelos outros. Homens têm relações vergonhosas uns
com os outros e por isso recebem em si mesmos o castigo que
merecem por causa dos seus erros.

28 E, como não querem saber do verdadeiro conhecimento a

respeito de Deus, ele entregou os seres humanos aos seus maus pensamentos, de modo que eles fazem o que não devem. 29 Estão cheios de todo tipo de perversidade, maldade, ganância, vícios, ciúmes, crimes de morte, brigas, mentiras e malícia. Caluniam 30 e falam mal uns dos outros. Têm ódio de Deus e são atrevidos, orgulhosos e vaidosos. Inventam maneiras de fazer o mal, desobedecem aos pais, 31 são imorais, não cumprem a palavra, não têm amor por ninguém e não têm pena dos outros. 32 Eles sabem que o mandamento de Deus diz que aqueles que fazem essas coisas merecem a morte. Mas mesmo assim continuam a fazê-las e, pior ainda, aprovam os que fazem as mesmas coisas que eles fazem.

Romanos 2

Deus julga as pessoas

1 Meu amigo, não importa quem você seja, você não tem desculpa
quando julga os outros. Pois, quando você os julga, mas faz as
mesmas coisas que eles fazem, você está condenando a você
mesmo. † 2 Nós sabemos que Deus é justo quando condena os que
fazem essas coisas. 3 Mas você, que faz as mesmas coisas que
condena nos outros, será que você pensa que escapará do
julgamento de Deus? 4 Ou será que você despreza a grande bondade,
a tolerância e a paciência de Deus? Você sabe muito bem que ele é
bom e que quer fazer com que você mude de vida. 5 Mas o seu
coração é duro e teimoso. Por isso você está aumentando ainda mais
o castigo que vai sofrer no dia† em que forem revelados a ira e os
julgamentos justos de Deus, 6 pois ele recompensará cada um de
acordo com o que fez. † 7 Deus dará a vida eterna às pessoas que
perseveram em fazer o bem e buscam a glória, a honra e a vida
imortal. 8 Mas fará cair a sua ira e o seu castigo sobre os egoístas e
sobre os que rejeitam o que é justo a fim de seguir o que é mau.
9 Haverá sofrimentos e aflições para todos os que fazem o mal,
primeiro para os judeus e também para os não judeus. 10 Mas Deus
dará glória, honra e paz a todos os que fazem o bem, primeiro aos
judeus e também aos não judeus. 11 Pois ele trata a todos com
igualdade. †

12 Todos aqueles que pecam sem conhecer a lei de Deus se
perderão sem essa lei; mas todos aqueles que pecam conhecendo a
lei serão julgados por ela. 13 Porque as pessoas que Deus aceita não
são aquelas que somente ouvem a lei, mas aquelas que fazem o que
a lei manda. 14 Os não judeus não têm a lei. Mas, quando fazem pela
sua própria vontade o que a lei manda, eles são a sua própria lei,
embora não tenham a lei. 15 Eles mostram, pela sua maneira de agir,
que têm a lei escrita no seu coração. A própria consciência deles
mostra que isso é verdade, e os seus pensamentos, que às vezes os
acusam e às vezes os defendem, também mostram isso. 16 E, de
acordo com o evangelho que eu anuncio, assim será naquele dia em
que Deus, por meio de Cristo Jesus, julgará os pensamentos secretos
de todas as pessoas.

Os judeus e a lei

17 O que dizer de você? Você diz que é judeu, confia na lei e se
orgulha do Deus que você adora. 18 Você sabe o que Deus quer que
você faça e aprende na lei a escolher o que é certo.
19 Você tem a certeza de que é guia dos cegos, luz para os que
estão na escuridão, 20 orientador dos que não têm instrução e
professor dos jovens. Você está certo de que encontra na lei a
apresentação completa do conhecimento e da verdade. 21 Você, que
ensina os outros, por que é que não ensina a você mesmo? Se afirma
que não se deve roubar, por que é que você mesmo rouba? 22 Se
você diz que não se deve cometer adultério, por que é que você
mesmo comete adultério? Você odeia os ídolos, mas rouba as coisas
dos templos. 23 Você se orgulha de ter a lei de Deus, mas você é uma
vergonha para Deus porque desobedece à sua lei. 24 Pois as
Escrituras Sagradas dizem: “Os não judeus falam mal de Deus por
causa de vocês, os judeus.” †
25 A circuncisão tem valor se você, que é judeu, obedecer à lei;
porém, se não obedecer, é como se você não tivesse sido
circuncidado. 26 E, se um homem que não foi circuncidado obedecer
aos mandamentos da lei, Deus o tratará como se ele fosse
circuncidado. 27 Assim vocês, judeus, serão condenados pelos não
judeus, pois vocês desobedecem à lei apesar de terem essa lei escrita
e de serem circuncidados, enquanto que os não judeus obedecem à
lei, embora não sejam circuncidados. 28 Portanto, eu pergunto: quem
é judeu de fato e circuncidado de verdade? É claro que não é aquele
que é judeu somente por fora e circuncidado só no corpo. 29 Pelo
contrário, o verdadeiro judeu é aquele que é judeu por dentro, aquele
que tem o coração circuncidado; e isso é uma coisa que o Espírito de
Deus faz e que a lei escrita não pode fazer. E o louvor que essa
pessoa recebe não vem de seres humanos, mas vem de Deus. †

Romanos 3

1 Então qual é a vantagem de ser judeu? Será que ser circuncidado
tem algum valor? 2 Tem, sim, e de muitas maneiras! E a primeira
vantagem é que Deus entregou a sua mensagem aos cuidados dos
judeus. 3 Mas, se alguns não foram fiéis, será que por isso Deus vai
ser infiel? 4 De modo nenhum! Que Deus continue a ser verdadeiro,
mesmo que todas as pessoas sejam mentirosas. Como dizem as
Escrituras Sagradas a respeito dele:

"Que fique provado que tu tens razão quando falas
e que sejas vencedor quando fores julgado." †

5 Mas, se as injustiças que cometemos servem para mostrar que
Deus age com justiça, o que é que podemos dizer? Que Deus é
injusto quando nos castiga? (Eu falo aqui como as pessoas costumam
falar.) 6 É claro que não! Se Deus não fosse justo, como poderia julgar
o mundo?
7 Mas digamos que a minha mentira faz com que a verdade de
Deus fique mais clara, aumentando assim a glória dele. Nesse caso,
por que é que devo ainda ser condenado como pecador? 8 Então por
que não dizer: "Façamos o mal para que desse mal venha o bem"? Na
verdade alguns têm me caluniado, dizendo que eu afirmo isso. Porém
eles serão condenados como merecem.

Todos somos culpados

9 Então será que nós, os judeus, estamos em melhor situação do
que os não judeus? De modo nenhum! Já mostrei que todos, judeus e
não judeus, estão debaixo do poder do pecado. 10 Como dizem as
Escrituras Sagradas:

"Não há uma só pessoa que faça o que é certo;
11 não há ninguém que tenha juízo;
não há ninguém que adore a Deus.
12 Todos se desviaram do caminho certo, todos se perderam.
Não há mais ninguém que faça o bem, não há ninguém mesmo. †
13 Todos mentem e enganam sem parar.
Da língua deles saem mentiras perversas,
e dos seus lábios saem palavras de morte,
como se fossem veneno de cobra. †
14 A boca deles está cheia de terríveis maldições. †

15 Eles se apressam para matar.
16 Por onde passam, deixam a destruição e a desgraça.
17 Não conhecem o caminho da paz †
18 e não aprenderam a temer a Deus.” †

19 Nós sabemos que tudo o que a lei diz é dito para os que vivem debaixo da lei. Isso a fim de que todos parem de se justificar e a fim de que todas as pessoas do mundo fiquem debaixo do julgamento de Deus. 20 Pois ninguém é aceito por Deus por fazer o que a lei manda, porque a lei faz com que as pessoas saibam que são pecadoras. †

Salvação por meio da fé

21 Mas agora Deus já mostrou que o meio pelo qual ele aceita as pessoas não tem nada a ver com lei. A Lei de Moisés e os Profetas dão testemunho do seguinte: 22 Deus aceita as pessoas por meio da fé que elas têm em Jesus Cristo. É assim que ele trata todos os que creem, pois não existe nenhuma diferença entre as pessoas. †
23 Todos pecaram e estão afastados da presença gloriosa de Deus.
24 Mas, pela sua graça e sem exigir nada, Deus aceita todos por meio de Cristo Jesus, que os salva. 25-26 Deus ofereceu Cristo como sacrifício para que, pela sua morte na cruz, Cristo se tornasse o meio de as pessoas receberem o perdão dos seus pecados, pela fé nele. Deus quis mostrar com isso que ele é justo. No passado ele foi paciente e não castigou as pessoas por causa dos seus pecados; mas agora, pelo sacrifício de Cristo, Deus mostra que é justo. Assim ele é justo e aceita os que creem em Jesus.

27 Será que temos motivo para ficarmos orgulhosos? De modo nenhum! E por que não? Será que é porque obedecemos à lei? Não; não é. É porque cremos em Cristo. 28 Assim percebemos que a pessoa é aceita por Deus pela fé e não por fazer o que a lei manda.
29 Ou será que Deus é somente Deus dos judeus? Será que não é também Deus dos não judeus? Claro que é! 30 Deus é um só e aceitará os judeus na base da sua fé e também aceitará os não judeus por meio da fé que eles têm. † 31 Será que isso quer dizer que, por causa da fé, nós tratamos a lei como se ela não valesse nada? Não; de modo nenhum! Pelo contrário, afirmamos que a lei tem valor.

Romanos 4

O exemplo de Abraão

1 Então o que é que podemos dizer de Abraão, o antepassado de
nossa raça? O que foi que ele conseguiu? 2 Se foi por causa das
coisas que ele fez que Deus o aceitou, então ele teria motivo para se
orgulhar, mas não para se orgulhar diante de Deus. 3 Pois o que é que
as Escrituras Sagradas dizem? Elas dizem: “Abraão creu em Deus, e
por isso Deus o aceitou.” † 4 O salário que o trabalhador recebe não é
um presente, mas é o pagamento a que ele tem direito por causa do
trabalho que fez. 5 Porém a pessoa que não põe a sua esperança nas
coisas que faz, mas simplesmente crê em Deus, é a fé dessa pessoa
que faz com que ela seja aceita por Deus, o Deus que trata o culpado
como se ele fosse inocente. 6 E isso foi o que Davi queria dizer
quando falou da felicidade daqueles que Deus aceita, sem levar em
conta o que eles fazem. 7 Davi disse:

“Feliz aquele cujas maldades Deus perdoa
e cujos pecados ele apaga!
8 Feliz aquele que o Senhor não acusa de cometer pecado!” †

9 Será que essa felicidade de que Davi falou existe somente para
os que são circuncidados? É claro que não! Ela existe também para
os que não são circuncidados. Pois já citamos as Escrituras
Sagradas, que dizem: “Abraão creu em Deus, e por isso Deus o
aceitou.” 10 Quando foi que isso aconteceu? Foi antes ou depois de
Abraão ser circuncidado? Foi antes e não depois. 11 Ele foi
circuncidado mais tarde. E a sua circuncisão foi um sinal para provar
que Deus aceitou Abraão porque ele tinha fé; e isso aconteceu
quando ele ainda não havia sido circuncidado. Assim Abraão é o pai
espiritual de todos os que creem em Deus e são aceitos por ele,
mesmo que não sejam circuncidados. † 12 Ele é também o pai dos
que são circuncidados. Não apenas porque são circuncidados, mas
porque vivem a mesma vida de fé que Abraão, o nosso pai, viveu
antes de ter sido circuncidado.

Promessa e fé

13 Deus prometeu a Abraão e aos seus descendentes que o mundo
ia pertencer a eles. Essa promessa foi feita não porque Abraão tinha
obedecido à lei, mas porque ele havia crido em Deus e havia sido

aceito por ele. † 14 Pois, se aqueles que obedecem à lei vão receber o
que Deus prometeu, então a fé é inútil, e a promessa de Deus não
tem valor. † 15 Pois a lei traz o castigo de Deus. Mas, onde não existe
lei, também não existe desobediência à lei.
16 Portanto, a promessa de Deus depende da fé, a fim de que a
promessa seja garantida como presente de Deus a todos os
descendentes de Abraão. Ela não é somente para os que obedecem à
lei, mas também para os que creem em Deus como Abraão creu, pois
ele é o pai espiritual de todos nós. † 17 Como dizem as Escrituras
Sagradas: “Eu fiz de você o pai de muitas nações.” Assim a promessa
depende de Deus, em quem Abraão creu, o Deus que ressuscita os
mortos e faz com que exista o que não existia. † 18 Abraão teve fé e
esperança, mesmo quando não havia motivo para ter esperança, e
por isso ele se tornou “o pai de muitas nações”. Como dizem as
Escrituras: “Os seus descendentes serão muitos.” † 19 Abraão tinha
quase cem anos. Mas, mesmo quando ele pensou a respeito do seu
corpo, que já estava como morto, ou quando lembrou que Sara não
podia ter filhos, a sua fé não enfraqueceu. † 20 Abraão não perdeu a
fé, nem duvidou da promessa de Deus. A sua fé o encheu de poder, e
ele louvou a Deus 21 porque tinha toda a certeza de que Deus podia
fazer o que havia prometido. 22 Por isso Abraão, por meio da fé, “foi
aceito por Deus.” 23 As palavras “foi aceito” não falam somente dele.
24 Falam também de nós, que seremos aceitos, nós os que cremos
em Deus, o qual ressuscitou Jesus, o nosso Senhor. 25 Jesus foi
entregue para morrer por causa dos nossos pecados e foi
ressuscitado a fim de que nós fôssemos aceitos por Deus. †

Romanos 5

Aceitos por Deus

1 Agora que fomos aceitos por Deus pela nossa fé nele, temos paz
com ele por meio do nosso Senhor Jesus Cristo. 2 Foi Cristo quem
nos deu, por meio da nossa fé, esta vida na graça de Deus. E agora
continuamos firmes nessa graça e nos alegramos na esperança de
participar da glória de Deus. 3 E também nos alegramos nos
sofrimentos, pois sabemos que os sofrimentos produzem a paciência,
4 a paciência traz a aprovação de Deus, e essa aprovação cria a
esperança. 5 Essa esperança não nos deixa decepcionados, pois
Deus derramou o seu amor no nosso coração, por meio do Espírito
Santo, que ele nos deu.

6 De fato, quando não tínhamos força espiritual, Cristo morreu
pelos maus, no tempo escolhido por Deus. 7 Dificilmente alguém
aceitaria morrer por uma pessoa que obedece às leis. Pode ser que
alguém tenha coragem para morrer por uma pessoa boa. 8 Mas Deus
nos mostrou o quanto nos ama: Cristo morreu por nós quando ainda
vivíamos no pecado. 9 E, agora que fomos aceitos por Deus por meio
da morte de Cristo na cruz, é mais certo ainda que ficaremos livres,
por meio dele, do castigo de Deus. 10 Nós éramos inimigos de Deus,
mas ele nos tornou seus amigos por meio da morte do seu Filho. E,
agora que somos amigos de Deus, é mais certo ainda que seremos
salvos pela vida de Cristo. 11 E não somente isso, mas também nós
nos alegramos por causa daquilo que Deus fez por meio do nosso
Senhor Jesus Cristo, que agora nos tornou amigos de Deus.

Adão e Cristo

12 O pecado entrou no mundo por meio de um só homem, e o seu
pecado trouxe consigo a morte. Como resultado, a morte se espalhou
por toda a raça humana porque todos pecaram. † 13 Antes de a lei ser
dada, já existia o pecado no mundo; porém, quando não existe lei,
Deus não leva em conta o pecado. 14 Mas, desde o tempo de Adão
até Moisés, a morte dominou todos os seres humanos, mesmo os que
não pecaram como Adão, quando ele desobedeceu à ordem de Deus.

Adão era a figura daquele que havia de vir, 15 mas existe uma
diferença entre o pecado de Adão e o presente que Deus nos dá. De
fato, muitos morreram por causa do pecado de um só homem; mas a

graça de Deus é muito maior, e ele dá a salvação gratuitamente a muitos, por meio da graça de um só homem, que é Jesus Cristo. 16 E existe uma diferença entre aquilo que Deus dá e o pecado de um só homem. Porque, no caso do pecado, a condenação veio por causa de um só pecado. Porém, no caso da salvação, Deus perdoa os que têm cometido muitos pecados, embora não mereçam esse perdão. 17 É verdade que, por causa de um só homem e por meio do seu pecado, a morte começou a dominar a raça humana. Mas o resultado do que foi feito por um só homem, Jesus Cristo, é muito maior! E todos aqueles que Deus aceita e que recebem como presente a sua imensa graça reinarão na nova vida, por meio de Cristo.

18 Portanto, assim como um só pecado condenou todos os seres humanos, assim também um só ato de salvação liberta todos e lhes dá vida. 19 E assim como muitos seres humanos se tornaram pecadores por causa da desobediência de um só homem, assim também muitos serão aceitos por Deus por causa da obediência de um só homem.

20 A lei veio para aumentar o mal. Mas, onde aumentou o pecado, a graça de Deus aumentou muito mais ainda. 21 E isso aconteceu a fim de que, assim como o pecado dominou e trouxe a morte, assim também a graça de Deus, que o leva a aceitar as pessoas, dominasse e trouxesse a vida eterna. Essa vida é nossa por meio do nosso Senhor Jesus Cristo.

Romanos 6

A nova vida em Cristo

1 Portanto, o que vamos dizer? Será que devemos continuar
vivendo no pecado para que a graça de Deus aumente ainda mais?
2 É claro que não! Nós já morremos para o pecado; então como
podemos continuar vivendo nele? 3 Com certeza vocês sabem que,
quando fomos batizados para ficarmos unidos com Cristo Jesus,
fomos batizados para ficarmos unidos também com a sua morte.
4 Assim, quando fomos batizados, fomos sepultados com ele por
termos morrido junto com ele. E isso para que, assim como Cristo foi
ressuscitado pelo poder glorioso do Pai, assim também nós vivamos
uma vida nova. †

5 Pois, se fomos unidos com ele por uma morte igual à dele, assim
também seremos unidos com ele por uma ressurreição igual à dele.
6 Pois sabemos que a nossa velha natureza pecadora já foi morta
com Cristo na cruz a fim de que o nosso eu pecador fosse morto, e
assim não sejamos mais escravos do pecado. 7 Pois quem morre fica
livre do poder do pecado. 8 Se já morremos com Cristo, cremos que
também viveremos com ele. 9 Sabemos que Cristo foi ressuscitado e
nunca mais morrerá, pois a morte não tem mais poder sobre ele. 10 A
sua morte foi uma morte para o pecado e valeu de uma vez por todas.
E a vida que ele vive agora é uma vida para Deus. 11 Assim também
vocês devem se considerar mortos para o pecado; mas, por estarem
unidos com Cristo Jesus, devem se considerar vivos para Deus.

12 Portanto, não deixem que o pecado domine o corpo mortal de
vocês e faça com que vocês obedeçam aos desejos pecaminosos da
natureza humana. 13 E também não entreguem nenhuma parte do
corpo de vocês ao pecado, para que ele a use a fim de fazer o que é
mau. Pelo contrário, como pessoas que foram trazidas da morte para
a vida, entreguem-se completamente a Deus, para que ele use vocês
a fim de fazerem o que é direito. 14 O pecado não dominará vocês,
pois vocês não são mais controlados pela lei, mas pela graça de
Deus.

Escravos de Deus

15 O que é que isso quer dizer? Vamos continuar pecando porque
não somos mais controlados pela lei, mas pela graça de Deus? É

claro que não! 16 Pois vocês sabem muito bem que, quando se
entregam a alguma pessoa para serem escravos dela, são, de fato,
escravos dessa pessoa a quem vocês obedecem. Assim sendo, vocês
podem obedecer ao pecado, que produz a morte, ou podem obedecer
a Deus e ser aceitos por ele. 17 Mas damos graças a Deus porque
vocês, que antes eram escravos do pecado, agora já obedecem de
todo o coração às verdades que estão nos ensinamentos que
receberam. 18 Vocês foram libertados do pecado e se tornaram
escravos de Deus para fazer o que é direito. 19 Falo com palavras
bem simples porque vocês ainda são fracos. No passado vocês se
entregaram inteiramente como escravos da imoralidade e da maldade
para servir o mal. Entreguem-se agora inteiramente como escravos
daquilo que é direito para viver uma vida dedicada a Deus.

20 Quando eram escravos do pecado, vocês não faziam o que é
direito. 21 Porém o que é que vocês receberam de bom quando faziam
aquelas coisas de que agora têm vergonha? Pois o resultado de tudo
aquilo é a morte. 22 Mas agora vocês foram libertados do pecado e
são escravos de Deus. Com isso vocês ganham uma vida
completamente dedicada a ele, e o resultado é que vocês terão a vida
eterna. 23 Pois o salário do pecado é a morte, mas o presente gratuito
de Deus é a vida eterna, que temos em união com Cristo Jesus, o
nosso Senhor.

Romanos 7

Uma comparação com o casamento

1 Meus irmãos, vocês todos podem compreender muito bem o que
vou dizer. Vocês conhecem as leis e sabem que elas só têm poder
sobre uma pessoa enquanto essa pessoa está viva. 2 Por exemplo, a
mulher casada está ligada pela lei ao marido enquanto ele estiver
vivo; mas, se ele morrer, ela estará livre da lei que a liga ao marido.
3 De modo que, se ela viver com outro homem enquanto o marido
estiver vivo, ela será chamada de adúltera. Mas, se o marido morrer,
ela estará legalmente livre e não cometerá adultério se casar com
outro homem. 4 O mesmo acontece com vocês, meus irmãos. Do
ponto de vista da lei, vocês também já morreram, pois são parte do
corpo de Cristo. E agora pertencem a ele, que foi ressuscitado para
que nós possamos viver uma vida útil no serviço de Deus. 5 Pois,
quando vivíamos de acordo com a nossa natureza humana, os maus
desejos despertados pela lei agiam em todo o nosso ser e nos
levavam para a morte. 6 Porém agora estamos livres da lei porque já
morremos para aquilo que nos mantinha prisioneiros. Por isso somos
livres para servir a Deus não da maneira antiga, obedecendo à lei
escrita, mas da maneira nova, obedecendo ao Espírito de Deus.

A lei e o pecado

7 O que vamos dizer então? Que a própria lei é pecado? É claro
que não! Mas foi a lei que me fez saber o que é pecado. Pois eu não
saberia o que é a cobiça se a lei não tivesse dito: “Não cobice.” †
8 Porém o pecado se aproveitou dessa lei para despertar em mim
todo tipo de cobiça. Porque, se não existe a lei, o pecado é uma coisa
morta. 9 Pois houve um tempo em que eu não conhecia a lei e estava
vivo. Mas, quando fiquei conhecendo o mandamento, o pecado
começou a viver, 10 e eu morri. E o próprio mandamento que me devia
trazer a vida me trouxe a morte. 11 Porque o pecado, aproveitando a
oportunidade dada pelo mandamento, me enganou e, por meio do
mandamento, me matou. †

12 Assim a lei vem de Deus; e o mandamento também vem de
Deus, diz o que é certo e é bom. 13 Então será que o que é bom me
levou à morte? É claro que não! Foi o pecado que fez isso. Pois o
pecado, usando o que é bom, me trouxe a morte para que ficasse
bem claro aquilo que o pecado realmente é. E assim, por meio do

mandamento, o pecado se mostrou mais terrível ainda.

A luta interior

14 Sabemos que a lei é divina; mas eu sou humano e fraco e fui
vendido ao pecado para ser seu escravo. 15 Eu não entendo o que
faço, pois não faço o que gostaria de fazer. Pelo contrário, faço
justamente aquilo que odeio. † 16 Se faço o que não quero, isso prova
que reconheço que a lei diz o que é certo. 17 E isso mostra que, de
fato, já não sou eu quem faz isso, mas o pecado que vive em mim é
que faz. 18 Pois eu sei que aquilo que é bom não vive em mim, isto é,
na minha natureza humana. Porque, mesmo tendo dentro de mim a
vontade de fazer o bem, eu não consigo fazê-lo. 19 Pois não faço o
bem que quero, mas justamente o mal que não quero fazer é que eu
faço. 20 Mas, se faço o que não quero, já não sou eu quem faz isso,
mas o pecado que vive em mim é que faz.

21 Assim eu sei que o que acontece comigo é isto: quando quero
fazer o que é bom, só consigo fazer o que é mau. 22 Dentro de mim eu
sei que gosto da lei de Deus. 23 Mas vejo uma lei diferente agindo
naquilo que faço, uma lei que luta contra aquela que a minha mente
aprova. Ela me torna prisioneiro da lei do pecado que age no meu
corpo. 24 Como sou infeliz! Quem me livrará deste corpo que me leva
para a morte? 25 Que Deus seja louvado, pois ele fará isso por meio
do nosso Senhor Jesus Cristo!

Portanto, esta é a minha situação: no meu pensamento eu sirvo à
lei de Deus, mas na prática sirvo à lei do pecado.

Romanos 8

A vida dominada pelo Espírito Santo

1 Agora já não existe nenhuma condenação para as pessoas que
estão unidas com Cristo Jesus. 2 Pois a lei do Espírito de Deus, que
nos trouxe vida por estarmos unidos com Cristo Jesus, livrou você da
lei do pecado e da morte. 3 Deus fez o que a lei não pôde fazer
porque a natureza humana era fraca. Deus condenou o pecado na
natureza humana†, enviando o seu próprio Filho, que veio na forma
da nossa natureza pecaminosa a fim de acabar com o pecado. 4 Deus
fez isso para que as ordens justas da lei pudessem ser
completamente cumpridas por nós, que vivemos de acordo com o
Espírito de Deus e não de acordo com a natureza humana. 5 Porque
as pessoas que vivem de acordo com a natureza humana têm a sua
mente controlada por essa mesma natureza. Mas as que vivem de
acordo com o Espírito de Deus têm a sua mente controlada pelo
Espírito. 6 As pessoas que têm a mente controlada pela natureza
humana acabarão morrendo espiritualmente; mas as que têm a mente
controlada pelo Espírito de Deus terão a vida eterna e a paz. 7 Por
isso as pessoas que têm a mente controlada pela natureza humana
se tornam inimigas de Deus, pois não obedecem à lei de Deus e, de
fato, não podem obedecer a ela. 8 As pessoas que vivem de acordo
com a sua natureza humana não podem agradar a Deus.

9 Vocês, porém, não vivem como manda a natureza humana, mas
como o Espírito de Deus quer, se é que o Espírito de Deus vive
realmente em vocês. Quem não tem o Espírito de Cristo não pertence
a ele. 10 Mas, se Cristo vive em vocês, então, embora o corpo de
vocês vá morrer por causa do pecado, o Espírito de Deus é vida para
vocês porque vocês foram aceitos por Deus. 11 Se em vocês vive o
Espírito daquele que ressuscitou Jesus, então aquele que ressuscitou
Jesus Cristo dará também vida ao corpo mortal de vocês, por meio do
seu Espírito, que vive em vocês. †

12 Portanto, meus irmãos, nós temos uma obrigação, que é a de
não vivermos de acordo com a nossa natureza humana. 13 Porque, se
vocês viverem de acordo com a natureza humana, vocês morrerão
espiritualmente; mas, se pelo Espírito de Deus vocês matarem as
suas ações pecaminosas, vocês viverão espiritualmente. 14 Pois
aqueles que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus.
15 Porque o Espírito que vocês receberam de Deus não torna vocês

escravos e não faz com que tenham medo. Pelo contrário, o Espírito torna vocês filhos de Deus; e pelo poder do Espírito dizemos com fervor a Deus: “Pai, meu Pai!” † 16 O Espírito de Deus se une com o nosso espírito para afirmar que somos filhos de Deus. 17 Nós somos seus filhos, e por isso receberemos as bênçãos que ele guarda para o seu povo, e também receberemos com Cristo aquilo que Deus tem guardado para ele. Porque, se tomamos parte nos sofrimentos de Cristo, também tomaremos parte na sua glória. †

A glória futura

18 Eu penso que o que sofremos durante a nossa vida não pode ser comparado, de modo nenhum, com a glória que nos será revelada no futuro. 19 O Universo todo espera com muita impaciência o momento em que Deus vai revelar o que os seus filhos realmente são. 20 Pois o Universo se tornou inútil, não pela sua própria vontade, mas porque Deus quis que fosse assim. Porém existe esta esperança: † 21 Um dia o próprio Universo ficará livre do poder destruidor que o mantém escravo e tomará parte na gloriosa liberdade dos filhos de Deus.
22 Pois sabemos que até agora o Universo todo geme e sofre como uma mulher que está em trabalho de parto. 23 E não somente o Universo, mas nós, que temos o Espírito Santo como o primeiro presente que recebemos de Deus, nós também gememos dentro de nós mesmos enquanto esperamos que Deus faça com que sejamos seus filhos e nos liberte completamente. † 24 Pois foi por meio da esperança que fomos salvos. Mas, se já estamos vendo aquilo que esperamos, então isso não é mais uma esperança. Pois quem é que fica esperando por alguma coisa que está vendo? 25 Porém, se estamos esperando alguma coisa que ainda não podemos ver, então esperamos com paciência.

26 Assim também o Espírito de Deus vem nos ajudar na nossa fraqueza. Pois não sabemos como devemos orar, mas o Espírito de Deus, com gemidos que não podem ser explicados por palavras, pede a Deus em nosso favor. 27 E Deus, que vê o que está dentro do coração, sabe qual é o pensamento do Espírito. Porque o Espírito pede em favor do povo de Deus e pede de acordo com a vontade de Deus. 28 Pois sabemos que todas as coisas trabalham juntas para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles a quem ele chamou de acordo com o seu plano. 29 Porque aqueles que já tinham sido escolhidos por Deus ele também separou a fim de se tornarem parecidos com o seu Filho. Ele fez isso para que o Filho fosse o

primeiro entre muitos irmãos. 30 Assim Deus chamou os que havia
separado. Não somente os chamou, mas também os aceitou; e não
somente os aceitou, mas também repartiu a sua glória com eles.

O amor de Deus, que é nosso por meio de Cristo

31 Diante de tudo isso, o que mais podemos dizer? Se Deus está
do nosso lado, quem poderá nos vencer? Ninguém! 32 Porque ele nem
mesmo deixou de entregar o próprio Filho, mas o ofereceu por todos
nós! Se ele nos deu o seu Filho, será que não nos dará também todas
as coisas? 33 Quem acusará aqueles que Deus escolheu? Ninguém!
Porque o próprio Deus declara que eles não são culpados. 34 Será
que alguém poderá condená-los? Ninguém! Pois foi Cristo Jesus
quem morreu, ou melhor, quem foi ressuscitado e está à direita de
Deus. E ele pede a Deus em favor de nós. 35 Então quem pode nos
separar do amor de Cristo? Serão os sofrimentos, as dificuldades, a
perseguição, a fome, a pobreza, o perigo ou a morte? 36 Como dizem
as Escrituras Sagradas:

> “Por causa de ti estamos em perigo de morte o dia inteiro;
> somos tratados como ovelhas que vão para o matadouro.” †

37 Em todas essas situações temos a vitória completa por meio
daquele que nos amou. 38 Pois eu tenho a certeza de que nada pode
nos separar do amor de Deus: nem a morte, nem a vida; nem os
anjos, nem outras autoridades ou poderes celestiais†; nem o
presente, nem o futuro; 39 nem o mundo lá de cima, nem o mundo lá
de baixo. Em todo o Universo não há nada que possa nos separar do
amor de Deus, que é nosso por meio de Cristo Jesus, o nosso
Senhor.

Romanos 9

Deus e o seu povo

1 O que eu digo é verdade. Sou de Cristo e não minto; pois a minha
consciência, que é controlada pelo Espírito Santo, também me afirma
que não estou mentindo. 2 Sinto uma grande tristeza e uma dor sem
fim no coração 3 por causa do meu povo, que é minha raça e meu
sangue. Para o bem desse povo, eu mesmo poderia desejar receber a
maldição de Deus e ficar separado de Cristo. 4 Eles são o povo
escolhido por Deus; ele os tornou seus filhos e repartiu a sua glória
com eles. Deus fez suas alianças com eles e lhes deu a lei, a
verdadeira maneira de adorar e as promessas. † 5 Eles são
descendentes dos patriarcas; e, como ser humano, Cristo pertence à
raça deles. Que Cristo, que é o Deus que governa todos, seja louvado
para sempre! Amém!

6 Eu não estou dizendo que a promessa de Deus tenha falhado. De
fato, nem todos os israelitas fazem parte do povo de Deus. 7 Nem
todos os descendentes de Abraão são filhos de Deus. Pois Deus
disse a Abraão: “Por meio de Isaque é que você terá os descendentes
que eu lhe prometi.” † 8 Isso quer dizer que os que são considerados
como os verdadeiros descendentes de Abraão são aqueles que
nasceram como resultado da promessa de Deus, e não os que
nasceram de modo natural†. 9 Pois, quando fez a promessa, Deus
disse a Abraão o seguinte: “No tempo certo eu voltarei, e Sara, sua
mulher, terá um filho.” †

10 E mais ainda: os dois filhos de Rebeca tinham o mesmo pai, o
nosso antepassado Isaque. 11-12 Mas, para que a escolha de um deles
fosse completamente de acordo com o plano de Deus, o próprio Deus
disse a Rebeca: “O mais velho será dominado pelo mais moço.” Disse
isso antes de eles nascerem e antes de fazerem qualquer coisa, boa
ou má. Assim ficou confirmado que é de acordo com o seu plano que
Deus escolhe aqueles que ele quer chamar, sem levar em conta o que
eles tenham feito. † 13 Como dizem as Escrituras Sagradas: “Eu
escolhi Jacó, mas rejeitei Esaú.” †

14 O que vamos dizer, então? Que Deus é injusto? De modo
nenhum! 15 Pois ele disse a Moisés: “Terei misericórdia de quem eu
quiser; terei pena de quem eu desejar.” † 16 Portanto, tudo isso
depende não do que as pessoas querem ou fazem, mas somente da

misericórdia de Deus. 17 Porque, como está escrito nas Escrituras
Sagradas, Deus disse a Faraó: “Foi para isto mesmo que eu pus você
como rei, para mostrar o meu poder e fazer com que o meu nome seja
conhecido no mundo inteiro.” † 18 Portanto, Deus tem misericórdia de
quem ele quer e endurece o coração de quem ele quer.

A ira e a misericórdia de Deus

19 Algum de vocês vai me dizer: “Se é assim, como é que Deus
pode encontrar culpa nas pessoas? Quem pode ir contra a vontade de
Deus?” 20 Mas quem é você, meu amigo, para discutir com Deus?
Será que um pote de barro pode perguntar a quem o fez: “Por que
você me fez assim?” † 21 Pois o homem que faz o pote tem o direito
de usar o barro como quer. Do mesmo barro ele pode fazer dois
potes: um pote para uso especial e outro para uso comum.

22 E foi isso o que Deus fez. Ele quis mostrar a sua ira e tornar bem
conhecido o seu poder. Assim suportou com muita paciência os que
mereciam o castigo e que iam ser destruídos. 23 Ele quis também
mostrar como é grande a sua glória, que ele derramou sobre nós, que
somos aqueles de quem ele teve pena e a quem ele já havia
preparado para receberem a sua glória. 24 Pois nós somos aqueles
que Deus chamou, não somente os que são judeus, mas também os
não judeus. 25 Isso é o que ele diz no Livro de Oseias:

“Aqueles que não eram meu povo eu chamarei de ‘meu Povo’.
A nação que eu não amava chamarei de ‘minha Amada’. †
26 E no mesmo lugar onde foi dito: ‘Vocês não são o meu povo’,
ali eles serão chamados de ‘os filhos do Deus vivo’.” †

27 E Isaías disse a respeito de Israel:

“Mesmo que o povo de Israel seja tão numeroso
como os grãos de areia da praia do mar,
somente alguns deles serão salvos.
28 Pois o Senhor julgará logo e de uma vez o mundo inteiro.” †

29 Como o próprio Isaías tinha dito antes:

“Se o Senhor Todo-Poderoso não nos tivesse deixado alguns
descendentes,
seríamos agora como a cidade de Sodoma,
estaríamos destruídos como Gomorra.” †

O povo de Israel e o evangelho

30 O que vamos dizer, então? Vamos dizer isto: os não judeus, que
não procuravam ser aceitos por Deus, foram aceitos por meio da fé.
31 Porém o povo de Israel, que procurava uma lei para ser aceito por
Deus, não encontrou o que estava procurando. 32 E por que não?
Porque eles procuravam alcançar isso por meio das suas ações e não
por meio da fé. Eles tropeçaram na "pedra de tropeço", 33 como dizem
as Escrituras Sagradas:

"Vejam! Estou colocando em Sião uma pedra em que eles vão
tropeçar,
a rocha que vai fazê-los cair.
Mas quem crer nela não ficará desiludido." †

Romanos 10

1 Meus irmãos, desejo de todo o coração que o meu próprio povo
seja salvo. E peço a Deus em favor deles 2 porque eu sou testemunha
de que eles são muito dedicados a Deus. Mas a dedicação deles não
está baseada no verdadeiro conhecimento, 3 pois eles não conhecem
a maneira como Deus aceita as pessoas e assim têm procurado
conseguir isso da sua própria maneira. Eles rejeitaram o modo de
Deus aceitar as pessoas. 4 Porque, com Cristo, a lei chegou ao fim, e
assim os que creem é que são aceitos por Deus.

A salvação é para todos

5 Pois o que Moisés escreveu a respeito de as pessoas serem
aceitas por Deus pela obediência à lei foi isto: "Viverá aquele que fizer
o que a lei manda." † 6 Porém, quanto a ser aceito por Deus por meio
da fé, Moisés diz o seguinte: "Não fique pensando assim: quem vai
subir até o céu?", isto é, para trazer Cristo do céu. 7 "Nem pergunte:
quem descerá ao mundo lá de baixo?", isto é, para fazer com que
Cristo suba do mundo dos mortos. 8 O que Moisés diz é isto: "A
mensagem de Deus está perto de você, nos seus lábios e no seu
coração" — isto é, a mensagem de fé que anunciamos. † 9 Se você
disser com a sua boca: "Jesus é Senhor" e no seu coração crer que
Deus ressuscitou Jesus, você será salvo. 10 Porque nós cremos com o
coração e somos aceitos por Deus; falamos com a boca e assim
somos salvos. 11 Porque as Escrituras Sagradas dizem: "Quem crer
nele não ficará desiludido." † 12 Isso vale para todos, pois não existe
nenhuma diferença entre judeus e não judeus. Deus é o mesmo
Senhor de todos e abençoa generosamente todos os que pedem a
sua ajuda. 13 Como dizem as Escrituras Sagradas: "Todos os que
pedirem a ajuda do Senhor serão salvos." †

14 Mas como é que as pessoas irão pedir, se não crerem nele? E
como poderão crer, se não ouvirem a mensagem? E como poderão
ouvir, se a mensagem não for anunciada? 15 E como é que a
mensagem será anunciada, se não forem enviados mensageiros? As
Escrituras Sagradas dizem: "Como é bonito ver os mensageiros
trazendo boas notícias!" †

16 Mas nem todos aceitam a boa notícia do evangelho. Foi Isaías
quem disse: "Senhor, quem creu na nossa mensagem?" † 17 Portanto,
a fé vem por ouvir a mensagem, e a mensagem vem por meio da
pregação a respeito de Cristo.

18 Mas eu pergunto: será que eles não ouviram a mensagem? É
claro que ouviram! Como dizem as Escrituras:

"A voz deles se espalhou pelo mundo inteiro;
as suas palavras alcançaram a terra toda." †

19 Eu pergunto ainda: será que o povo de Israel não soube disso?
Moisés foi o primeiro a dar uma resposta. Ele disse:

"Eu farei com que vocês fiquem com ciúmes de um povo que não é
uma nação;
farei com que fiquem com raiva de uma nação de gente sem juízo."
†

20 E Isaías foi mais corajoso ao anunciar o que Deus disse:

"Eu fui achado por aqueles que não me procuravam
e apareci aos que não perguntavam por mim." †

21 Mas, a respeito de Israel, Deus disse:

"O dia inteiro eu abri os braços,
pronto para receber um povo desobediente e rebelde." †

Romanos 11

A misericórdia de Deus para com Israel

1 Então eu pergunto: será que Deus rejeitou o seu próprio povo? É
claro que não! Eu mesmo sou israelita, descendente de Abraão e
membro da tribo de Benjamim. † 2 Deus não rejeitou o seu povo, que
ele havia escolhido desde o princípio. Vocês sabem muito bem o que
as Escrituras Sagradas dizem naquele trecho em que Elias acusa o
povo de Israel diante de Deus. Elias diz assim: 3 "Senhor, eles
mataram os teus profetas e destruíram os teus altares. Eu sou o único
que sobrou, e eles estão querendo me matar!" † 4 O que foi que Deus
disse a ele? Ele disse: "Eu guardei para mim sete mil homens que não
adoraram o deus Baal." † 5 A mesma coisa também acontece agora,
isto é, por causa da graça de Deus, ainda existe um pequeno número
daqueles que ele escolheu. 6 Essa escolha se baseia na graça de
Deus e não no que eles fizeram. Porque, se a escolha de Deus se
baseasse no que as pessoas fazem, então a sua graça não seria a
verdadeira graça.

7 E isso quer dizer que não foi o povo de Israel que encontrou o
que estava procurando. Quem encontrou foi apenas um pequeno
grupo que Deus escolheu; os outros não quiseram ouvir o chamado
de Deus. 8 Como dizem as Escrituras Sagradas:

"Deus endureceu o coração e a mente deles;
deu-lhes olhos que não podem ver
e ouvidos que não podem ouvir até o dia de hoje." †

9 E Davi disse:

"Que nas suas festas eles sejam apanhados e enganados,
que eles caiam e sejam castigados!
10 Ó Deus, faze com que eles fiquem cegos
e que fiquem sempre curvados debaixo do peso das suas
dificuldades!" †

11 Agora eu pergunto: quando os judeus tropeçaram, será que eles
caíram para nunca mais se levantarem? É claro que não! Mas, porque
eles pecaram, a salvação veio para os não judeus, para fazer com
que os judeus ficassem com ciúmes deles. 12 O pecado dos judeus
trouxe grandes bênçãos para o mundo, e a sua pobreza espiritual

trouxe ricas bênçãos para os não judeus. Então, quando se completar o número de judeus que voltarão para Deus, as bênçãos serão muito maiores ainda.

A salvação dos que não são judeus

13 Agora estou falando a vocês que não são judeus. Enquanto eu
for o apóstolo dos não judeus, terei orgulho do meu trabalho. 14 Talvez
eu possa fazer com que os que são da minha própria raça fiquem com
ciúmes, e assim seja possível salvar alguns deles. 15 Porque, quando
os judeus foram rejeitados, o resto do mundo se tornou amigo de
Deus. O que acontecerá então quando eles forem aceitos? Os que
estiverem mortos receberão a vida!
16 Pois, se o primeiro pão assado depois da colheita é dedicado a
Deus, isso quer dizer que todos os outros pães também são
dedicados a ele. E, se as raízes de uma árvore são oferecidas a
Deus, os galhos também são dele. † 17 Alguns galhos da oliveira
cultivada foram quebrados, e um galho de oliveira brava foi enxertado
nela. Pois vocês, os não judeus, são como aquela oliveira brava e
agora tomam parte na força e na riqueza espiritual dos judeus.
18 Portanto, vocês não devem desprezar os galhos que foram
quebrados. Como é que vocês podem estar orgulhosos? Vocês são
somente galhos. Não são vocês que sustentam a raiz — é a raiz que
sustenta vocês.
19 Porém vocês dirão: “Sim, mas os galhos foram quebrados a fim
de darem lugar para nós.” 20 Isso é verdade. Mas lembrem que eles
foram quebrados porque não creram; no entanto vocês continuam na
oliveira porque creem. E não tenham orgulho disso; pelo contrário,
tenham medo. 21 Se Deus não deixou de castigar os judeus, que são
como galhos naturais, vocês acham que ele vai deixar de castigar
vocês? 22 Vejam como Deus é bom e também é duro. Ele é duro para
os que caíram e bom para vocês, se continuarem sempre confiando
na bondade dele. Se não, vocês também serão cortados. 23 E, se os
judeus abandonarem a sua descrença, serão enxertados na oliveira
cultivada, pois Deus pode enxertá-los de novo. 24 Vocês, os não
judeus, são como aquele galho de oliveira brava que foi cortado e
enxertado, contra a natureza, na oliveira cultivada. Os judeus são
como essa oliveira cultivada. Portanto, para Deus será muito mais
fácil enxertar de novo, na própria árvore deles, esses galhos
quebrados.

A bondade de Deus para com todos

25 Meus irmãos, quero que vocês conheçam uma verdade secreta
para que não pensem que são muito sábios. A verdade é esta: a
teimosia do povo de Israel não durará para sempre, mas somente até
que o número completo de não judeus venha para Deus. 26 É assim
que todo o povo de Israel será salvo. Como dizem as Escrituras
Sagradas:

"O Redentor virá de Sião
e tirará toda a maldade dos descendentes de Jacó. †
27 Eu, o Senhor, farei esta aliança com eles,
quando tirar os seus pecados." †

28 Os judeus rejeitaram o evangelho e por isso são inimigos de
Deus, para o bem de vocês, os não judeus. Mas, pela escolha de
Deus, eles são amigos dele, por causa dos patriarcas. 29 Porque Deus
não muda de ideia a respeito de quem ele escolhe e abençoa. 30 Mas
no passado vocês, que não são judeus, desobedeceram a Deus.
Porém agora vocês receberam a misericórdia de Deus por causa da
desobediência dos judeus. 31 Assim, por causa da misericórdia que
vocês receberam, os judeus agora desobedecem a Deus para que
eles também possam receber agora a misericórdia dele. 32 Pois Deus
fez com que todos se tornassem prisioneiros da desobediência a fim
de mostrar misericórdia a todos.

Louvor a Deus

33 Como são grandes as riquezas de Deus! Como são profundos o
seu conhecimento e a sua sabedoria! Quem pode explicar as suas
decisões? Quem pode entender os seus planos? † 34 Como dizem as
Escrituras Sagradas:

"Quem pode conhecer a mente do Senhor?
Quem é capaz de lhe dar conselhos? †
35 Quem já deu alguma coisa a Deus
para receber dele algum pagamento?" †

36 Pois todas as coisas foram criadas por ele, e tudo existe por
meio dele e para ele. Glória a Deus para sempre! Amém! †

Romanos 12

A nova vida no serviço de Deus

1 Portanto, meus irmãos, por causa da grande misericórdia divina,
peço que vocês se ofereçam completamente a Deus como um
sacrifício vivo, dedicado ao seu serviço e agradável a ele. Esta é a
verdadeira adoração que vocês devem oferecer a Deus. 2 Não vivam
como vivem as pessoas deste mundo, mas deixem que Deus os
transforme por meio de uma completa mudança da mente de vocês.
Assim vocês conhecerão a vontade de Deus, isto é, aquilo que é bom,
perfeito e agradável a ele.
3 Por causa da bondade de Deus para comigo, me chamando para
ser apóstolo, eu digo a todos vocês que não se achem melhores do
que realmente são. Pelo contrário, pensem com humildade a respeito
de vocês mesmos, e cada um julgue a si mesmo conforme a fé que
Deus lhe deu. 4 Porque, assim como em um só corpo temos muitas
partes, e todas elas têm funções diferentes, 5 assim também nós,
embora sejamos muitos, somos um só corpo por estarmos unidos
com Cristo. E todos estamos unidos uns com os outros como partes
diferentes de um só corpo. † 6 Portanto, usemos os nossos diferentes
dons de acordo com a graça que Deus nos deu. Se o dom que
recebemos é o de anunciar a mensagem de Deus, façamos isso de
acordo com a fé que temos. 7 Se é o dom de servir, então devemos
servir; se é o de ensinar, então ensinemos; 8 se é o dom de animar os
outros, então animemos. Quem reparte com os outros o que tem, que
faça isso com generosidade. Quem tem autoridade, que use a sua
autoridade com todo o cuidado. Quem ajuda os outros, que ajude com
alegria. †

9 Que o amor de vocês não seja fingido. Odeiem o mal e sigam o
que é bom. 10 Amem uns aos outros com o amor de irmãos em Cristo
e se esforcem para tratar uns aos outros com respeito. 11 Trabalhem
com entusiasmo e não sejam preguiçosos. Sirvam o Senhor com o
coração cheio de fervor. 12 Que a esperança que vocês têm os
mantenha alegres; aguentem com paciência os sofrimentos e orem
sempre. 13 Repartam com os irmãos necessitados o que vocês têm e
recebam os estrangeiros nas suas casas.
14 Peçam que Deus abençoe os que perseguem vocês. Sim,
peçam que ele abençoe e não que amaldiçoe. † 15 Alegrem-se com os

que se alegram e chorem com os que choram. 16 Tenham por todos o
mesmo cuidado. Não sejam orgulhosos, mas aceitem serviços
humildes. Que nenhum de vocês fique pensando que é sábio! †
17 Não paguem a ninguém o mal com o mal. Procurem agir de tal
maneira que vocês recebam a aprovação dos outros. 18 No que
depender de vocês, façam todo o possível para viver em paz com
todas as pessoas. 19 Meus queridos irmãos, nunca se vinguem de
ninguém; pelo contrário, deixem que seja Deus quem dê o castigo.
Pois as Escrituras Sagradas dizem:

"Eu me vingarei,

eu acertarei contas com eles, diz o Senhor." †

20 Mas façam como dizem as Escrituras:

"Se o seu inimigo estiver com fome, dê comida a ele;
se estiver com sede, dê água.
Porque assim você o fará queimar de remorso e vergonha." †

21 Não deixem que o mal vença vocês, mas vençam o mal com o
bem.

Romanos 13

Obediência às autoridades

1 Obedeçam às autoridades, todos vocês. Pois nenhuma
autoridade existe sem a permissão de Deus, e as que existem foram
colocadas nos seus lugares por ele. 2 Assim quem se revolta contra as
autoridades está se revoltando contra o que Deus ordenou, e os que
agem desse modo serão condenados. 3 Somente os que fazem o mal
devem ter medo dos governantes, e não os que fazem o bem. Se
você não quiser ter medo das autoridades, então faça o que é bom, e
elas o elogiarão. 4 Porque as autoridades estão a serviço de Deus
para o bem de você. Mas, se você faz o mal, então tenha medo, pois
as autoridades, de fato, têm poder para castigar. Elas estão a serviço
de Deus e trazem o castigo dele sobre os que fazem o mal. 5 É por
isso que você deve obedecer às autoridades; não somente por causa
do castigo de Deus, mas também porque a sua consciência manda
que você faça isso.

6 É por isso também que vocês pagam impostos. Pois, quando as
autoridades cumprem os seus deveres, elas estão a serviço de Deus.
7 Portanto, paguem ao governo o que é devido. Paguem todos os
seus impostos e respeitem e honrem todas as autoridades. †

Amar uns aos outros

8 Não fiquem devendo nada a ninguém. A única dívida que vocês
devem ter é a de amar uns aos outros. Quem ama os outros está
obedecendo à lei. 9 Os seguintes mandamentos: “Não cometa
adultério, não mate, não roube, não cobice” — esses e ainda outros
mais são resumidos num mandamento só: “Ame os outros como você
ama a você mesmo.” † 10 Quem ama os outros não faz mal a eles.
Portanto, amar é obedecer a toda a lei.

Viver na luz do dia

11 Vocês precisam fazer todas essas coisas porque sabem em que
tempo nós estamos vivendo; chegou a hora de vocês acordarem, pois
o momento de sermos salvos está mais perto agora do que quando
começamos a crer.

12 A noite está terminando, e o dia vem chegando. Por isso
paremos de fazer o que pertence à escuridão e peguemos as armas

espirituais para lutar na luz. 13 Vivamos decentemente, como pessoas
que vivem na luz do dia. Nada de farras ou bebedeiras, nem
imoralidade ou indecência, nem brigas ou ciúmes. 14 Mas tenham as
qualidades que o Senhor Jesus Cristo tem e não procurem satisfazer
os maus desejos da natureza humana† de vocês.

Romanos 14

Não julgue os seus irmãos na fé

1 Aceitem entre vocês quem é fraco na fé sem criticar as opiniões
dessa pessoa. 2 Por exemplo, algumas pessoas creem que podem
comer de tudo, mas quem é fraco na fé come somente verduras e
legumes. 3 Quem come de tudo não deve desprezar quem não faz
isso, e quem só come verduras e legumes não deve condenar quem
come de tudo, pois Deus o aceitou. 4 Quem é você para julgar o
escravo de alguém? Se ele vai vencer ou fracassar, isso é da conta
do dono dele. E ele vai vencer porque o Senhor pode fazê-lo vencer.
5 Algumas pessoas pensam que certos dias são mais importantes
do que outros, enquanto que outras pessoas pensam que todos os
dias são iguais. Cada um deve estar bem firme nas suas opiniões.
6 Quem dá mais valor a certo dia faz isso para honrar o Senhor. E
também quem come de tudo faz isso para honrar o Senhor, pois
agradece a Deus o alimento. E quem evita comer certas coisas faz
isso para honrar o Senhor e dá graças a Deus. † 7 Porque nenhum de
nós vive para si mesmo e nenhum de nós morre para si mesmo. 8 Se
vivemos, é para o Senhor que vivemos; e, se morremos, também é
para o Senhor que morremos. Assim, tanto se vivemos como se
morremos, somos do Senhor. 9 Pois Cristo morreu e viveu de novo
para ser o senhor tanto dos mortos como dos vivos. 10 Portanto, por
que é que você, que só come verduras e legumes, condena o seu
irmão? E, você, que come de tudo, por que despreza o seu irmão?
Pois todos nós estaremos diante de Deus para sermos julgados por
ele. † 11 É isto o que as Escrituras Sagradas dizem:

> “Juro pela minha vida, diz o Senhor,
> que todos se ajoelharão diante de mim
> e todos afirmarão que eu sou Deus.” †

12 Assim, cada um de nós prestará contas de si mesmo a Deus.

Não faça os seus irmãos caírem

13 Por isso paremos de criticar uns aos outros. Pelo contrário, cada
um de vocês resolva não fazer nada que leve o seu irmão a tropeçar
ou cair em pecado. 14 Por estar unido com o Senhor Jesus, eu estou
convencido de que nada é impuro em si mesmo. Mas, se alguém

pensa que alguma coisa é impura, então ela fica impura para ele.
15 Se você faz com que um irmão fique triste por causa do que você
come, então você não está agindo com amor. Não deixe que a pessoa
por quem Cristo morreu se perca por causa da comida que você
come. 16 Não deem motivo para os outros falarem mal daquilo que
vocês acham bom. 17 Pois o Reino de Deus não é uma questão de
comida ou de bebida, mas de viver corretamente, em paz e com a
alegria que o Espírito Santo dá. 18 E quem serve a Cristo dessa
maneira agrada a Deus e é aprovado por todos.

19 Por isso procuremos sempre as coisas que trazem a paz e que
nos ajudam a fortalecer uns aos outros na fé. 20 Por uma questão de
comida, não destrua o que Deus fez. Todos os alimentos podem ser
comidos, mas é errado comer alguma coisa quando isso faz com que
outra pessoa caia em pecado. 21 O que está certo é não comer carne,
não beber vinho, nem fazer qualquer outra coisa que leve um irmão a
cair em pecado. 22 Mas guarde entre você mesmo e Deus o que você
crê a respeito desse assunto. Feliz a pessoa que não é condenada
pela consciência quando faz o que acha que deve fazer! 23 Mas quem
tem dúvidas a respeito do que come é condenado por Deus quando
come, pois aquilo que ele faz não se baseia na fé. E o que não se
baseia na fé é pecado.

Romanos 15

O dever de agradar os outros

1 Nós que somos fortes na fé devemos ajudar os fracos a
carregarem as suas cargas e não devemos agradar a nós mesmos.
2 Pelo contrário, cada um de nós deve agradar o seu irmão, para o
bem dele, a fim de que ele cresça na fé. 3 Pois nem o próprio Cristo
procurou agradar a si mesmo; pelo contrário, como dizem as
Escrituras Sagradas: “As ofensas daqueles que te insultaram caíram
sobre mim.” † 4 Porque tudo o que está nas Escrituras foi escrito para
nos ensinar, a fim de que tenhamos esperança por meio da paciência
e da coragem que as Escrituras nos dão. 5 Que Deus, que é quem dá
paciência e coragem, ajude vocês a viverem bem uns com os outros,
seguindo o exemplo de Cristo Jesus! 6 E isso para que vocês, todos
juntos, como se fossem uma só pessoa, louvem ao Deus e Pai do
nosso Senhor Jesus Cristo.

A boa notícia para todos os povos

7 Portanto, aceitem uns aos outros para a glória de Deus, assim
como Cristo aceitou vocês. 8 Pois eu lhes digo que Cristo se tornou
servo dos judeus a fim de mostrar que Deus é fiel, para fazer com que
se cumprissem as promessas feitas por Deus aos patriarcas 9 e para
fazer com que os não judeus louvassem a Deus pela sua bondade.
Como dizem as Escrituras Sagradas:

“Por isso eu te louvarei entre os que não são judeus
e cantarei louvores a ti.” †

10 Elas dizem também:

“Vocês que não são judeus,
alegrem-se com o povo escolhido de Deus!” †

11 E dizem ainda:

“Todos os que não são judeus, louvem o Senhor!
Que todos os povos o louvem!” †

12 E também Isaías diz:

“Virá um descendente do rei Davi, filho de Jessé;

ele aparecerá para governar os que não são judeus,
e eles terão esperança nele.” †

13 Que Deus, que nos dá essa esperança, encha vocês de alegria e
de paz, por meio da fé que vocês têm nele, a fim de que a esperança
de vocês aumente pelo poder do Espírito Santo!

A franqueza de Paulo

14 Meus irmãos, estou certo de que vocês estão cheios de
bondade, sabem tudo o que é preciso saber e são capazes de dar
conselhos uns aos outros. 15 Porém nesta carta me atrevi a escrever
com toda a franqueza para fazer com que vocês lembrem de coisas
que já sabem. Eu escrevi assim por causa do privilégio que Deus me
deu 16 de ser servo de Cristo Jesus para trabalhar em favor dos que
não são judeus. Eu sirvo como sacerdote ao anunciar o evangelho
que vem de Deus. E faço isso para que os não judeus sejam uma
oferta que Deus aceite, dedicada a ele pelo Espírito Santo.
17 Portanto, por estar unido com Cristo Jesus, posso me orgulhar do
serviço que faço para Deus. 18 Eu me atreverei a falar somente do que
Cristo tem feito por meio de mim a fim de levar os não judeus a
obedecerem a Deus. E isso tem sido feito por meio de palavras e de
ações, 19 pelo poder de sinais e milagres e pelo poder do Espírito de
Deus. Assim, viajando desde Jerusalém até a província da Ilíria, tenho
anunciado de modo completo o evangelho a respeito de Cristo.
20 Para não construir sobre alicerces colocados por outros, tenho me
esforçado sempre para anunciar o evangelho nos lugares onde ainda
não se falou de Cristo. 21 Como dizem as Escrituras Sagradas:

“Aqueles que nunca ouviram falar a respeito dele o verão,
e os que não tinham ouvido falar sobre ele o entenderão.” †

O plano de Paulo para visitar Roma

22 Por essa razão muitas vezes eu quis visitá-los, mas isso não me
foi possível. † 23 Porém, já que terminei o meu trabalho nessas
regiões e como há muitos anos tenho pensado em ver vocês,
24 espero fazer isso agora. Gostaria de vê-los quando fizer a minha
viagem para a Espanha. Gostaria também que vocês me ajudassem a
ir até lá, depois de eu ter o prazer de estar com vocês por algum
tempo. 25 Mas agora vou a Jerusalém a serviço do povo de Deus que
vive ali. 26 Pois as igrejas das províncias da Macedônia e da Acaia
resolveram dar uma oferta para ajudar as pessoas do povo de Deus

em Jerusalém que estão necessitadas. † 27 Os próprios cristãos da
Macedônia e da Acaia resolveram fazer isso; mas, de fato, eles têm a
obrigação de ajudar aqueles necessitados. Os judeus repartiram os
seus bens espirituais com os que não são judeus, e por isso os não
judeus devem prestar, com os seus bens materiais, esse serviço
cristão aos judeus. † 28 Depois que eu terminar esse trabalho e que
entregar toda a oferta que foi recolhida para eles, viajarei para a
Espanha e no caminho visitarei vocês. 29 E sei que, quando for visitá-
los, levarei comigo muitas bênçãos de Cristo.

30 Eu peço, irmãos, pelo nosso Senhor Jesus Cristo e pelo amor
que o Espírito dá, que me ajudem, orando com fervor por mim.
31 Orem para que eu escape das pessoas da Judeia que não creem
em Cristo e também para que a ajuda que eu vou levar a Jerusalém
seja bem aceita pelo povo de Deus que vive ali. 32 E assim, se Deus
quiser, chegarei aí em Roma cheio de alegria e lhes farei uma visita
que me dará um novo ânimo. 33 E que Deus, a nossa fonte de paz,
esteja com todos vocês! Amém!

Romanos 16

Saudações pessoais

1 Eu recomendo a vocês a nossa irmã Febe, que é diaconisa da
igreja de Cencreia. 2 Recebam essa irmã em nome do Senhor, como
deve fazer o povo de Deus. Deem a ela toda a ajuda que precisar,
pois ela tem ajudado muita gente e a mim também.
3 Mando saudações a Priscila e ao seu marido Áquila, meus
companheiros no serviço de Cristo Jesus. † 4 Eles arriscaram a sua
vida por mim. Sou muito agradecido a eles; e não somente eu, mas
também todas as igrejas dos que não são judeus. 5 Saudações
também à igreja que se reúne na casa deles.
Saudações ao meu querido amigo Epêneto, que foi o primeiro a
crer em Cristo na província da Ásia. 6 Saudações a Maria, que tem
trabalhado muito por vocês. 7 Saudações a Andrônico e à irmã Júnia,
meus patrícios judeus, que estiveram comigo na prisão. Eles são
apóstolos bem conhecidos e se tornaram cristãos antes de mim.
8 Saudações a Amplíato, meu querido irmão no Senhor. 9 E
também a Urbano, nosso companheiro de trabalho no serviço de
Cristo, e ao meu querido amigo Estáquis. 10 Saudações a Apeles, um
irmão que tem dado muitas provas da sua fé em Cristo. Saudações ao
pessoal da família de Aristóbulo. 11 Saudações a Herodião, meu
patrício judeu, e aos irmãos no Senhor da família de Narciso.
12 Saudações a Trifena e a Trifosa, irmãs que trabalham no serviço
do Senhor, e à minha querida amiga Pérside, que também tem
trabalhado muito para o Senhor. 13 Mando saudações a Rufo,
trabalhador que tem se destacado no serviço do Senhor, e à mãe
dele, que sempre me tratou como filho. † 14 Saudações aos irmãos
Asíncrito, Flegonte, Hermes, Pátrobas, Hermas e a todos os irmãos
que estão com eles. 15 Saudações a Filólogo e a Júlia; a Nereu e à
sua irmã; ao irmão Olimpas e a todas as pessoas do povo de Deus
que estão com eles.
16 Cumprimentem uns aos outros com um beijo de irmão. Todas as
igrejas de Cristo mandam saudações a vocês.

Conselhos finais

17 Meus irmãos, peço que tomem cuidado com as pessoas que
provocam divisões, que atrapalham os outros na fé e que vão contra o

ensinamento que vocês receberam. Afastem-se dessas pessoas
18 porque os que fazem essas coisas não estão servindo a Cristo, o
nosso Senhor, mas a si mesmos. Por meio de conversa macia e com
bajulação, eles enganam o coração das pessoas simples. 19 Todos
sabem como vocês têm sido fiéis ao evangelho, e por isso eu me
alegro por causa de vocês. Quero que sejam sábios a respeito do que
é bom e não tenham nada a ver com o que é mau. 20 E Deus, a nossa
fonte de paz, logo esmagará Satanás debaixo dos pés de vocês.

Que a graça do nosso Senhor Jesus esteja com vocês!

21 Timóteo, meu companheiro de trabalho, manda saudações a
vocês. Lúcio, Jasão e Sosípatro, meus patrícios judeus, também
mandam saudações. †

22 Eu, Tércio, que escrevi esta carta que Paulo ditou para mim,
mando saudações a vocês.

23 O meu hospedeiro Gaio, em casa de quem a igreja daqui se
reúne, manda saudações a vocês. Erasto, o tesoureiro da cidade, e o
nosso irmão Quarto também mandam saudações. † 24 [Que a graça
do nosso Senhor Jesus Cristo esteja com todos vocês. Amém.]

Louvor a Deus

25 Louvemos a Deus! Pois ele pode conservar vocês firmes na fé,
de acordo com o evangelho que eu anuncio, isto é, a mensagem a
respeito de Jesus Cristo. E de acordo também com a verdade secreta
que nunca foi revelada no passado. 26 Porém essa verdade foi
revelada agora por meio daquilo que os profetas escreveram. E, por
ordem do Deus eterno, ela se tornou conhecida em todas as nações,
para que todos creiam e obedeçam.

27 Ao Deus único e sábio seja dada glória para sempre, por meio
de Jesus Cristo! Amém!

† **1.13** At 19.21
† **1.16** Mc 8.38
† **1.17** Hc 2.4
† **1.21** Ef 4.17-18
† **1.23** Dt 4.16-18
† **2.1** Mt 7.1; Lc 6.37
† **2.5** Dia do Juízo Final.
† **2.6** Sl 62.12; Pv 24.12
† **2.11** Dt 10.17
† **2.24** Is 52.5 (LXX)
† **2.29** Dt 30.6
† **3.4** Sl 51.4 (LXX)
† **3.10-12** Sl 14.1-3 (LXX); 53.1-3 (LXX)
† **3.13 a** Sl 5.9 (LXX); **b** Sl 140.3
† **3.14** Sl 10.7 (LXX)
† **3.15-17** Is 59.7-8
† **3.18** Sl 36.1
† **3.20** Sl 143.2; Gl 2.16
† **3.22** Gl 2.16
† **3.30** Dt 6.4; Gl 3.20
† **4.3** Gn 15.6; Gl 3.6
† **4.7-8** Sl 32.1-2
† **4.11** Gn 17.10
† **4.13** Gn 17.4-6; 22.17-18; Gl 3.29
† **4.14** Gl 3.18
† **4.16** Gl 3.7
† **4.17** Gn 17.5
† **4.18** Gn 15.5

† **4.19** Gn 17.17
† **4.25** Is 53.4-5
† **5.12** Gn 3.6
† **6.4** Cl 2.12

† **7.7** Êx 20.17; Dt 5.21
† **7.11** Gn 3.13
† **7.15** Gl 5.17
† **8.3** Estas palavras são a tradução da palavra grega "carne", que é muitas vezes usada para descrever o ser humano como ele é, separado de Deus e dominado pelo pecado.
† **8.11** 1Co 3.16
† **8.15** Mc 14.36; Gl 4.6

† **8.15-17** Gl 4.5-7
† **8.20** Gn 3.17-19
† **8.23** 2Co 5.2-4
† **8.36** Sl 44.22
† **8.38** Seres espirituais, bons ou maus, cujo poder se manifesta no Universo (ver Efésios 1.21; Colossenses 1.16; 2.10; 1Pedro 3.22).
† **9.4** Êx 4.22
† **9.7** Gn 21.12
† **9.8** Isto é, os descendentes de Abraão por meio de Ismael, o filho que ele teve com Agar (ver Gálatas 4.22-23).
† **9.9** Gn 18.10
† **9.12** Gn 25.23
† **9.13** Ml 1.2-3
† **9.15** Êx 33.19
† **9.17** Êx 9.16 (LXX)
† **9.20** Is 29.16; 45.9
† **9.25** Os 2.23
† **9.26** Os 1.10
† **9.27-28** Is 10.22-23 (LXX)
† **9.29** Is 1.9 (LXX)
† **9.33** Is 28.16 (LXX)

† **10.5** Lv 18.5
† **10.6-8** Dt 30.12-14
† **10.11** Is 28.16 (LXX)
† **10.13** Jl 2.32

† **10.15** Is 52.7
† **10.16** Is 53.1 (LXX)
† **10.18** Sl 19.4 (LXX)
† **10.19** Dt 32.21
† **10.20** Is 65.1 (LXX)
† **10.21** Is 65.2 (LXX)
† **11.1** Fp 3.5
† **11.3** 1Rs 19.10,14
† **11.4** 1Rs 19.18
† **11.8** Dt 29.4; Is 29.10
† **11.9-10** Sl 69.22-23 (LXX)
† **11.16** Nm 15.17-21
† **11.26** Is 59.20-21 (LXX)
† **11.27** Is 27.9 (LXX)
† **11.33** Is 55.8
† **11.34** Is 40.13 (LXX)
† **11.35** Jó 41.11
† **11.36** 1Co 8.6
† **12.4-5** 1Co 12.12
† **12.6-8** 1Co 12.4-11
† **12.14** Mt 5.44; Lc 6.28
† **12.16** Pv 3.7
† **12.19** Dt 32.35
† **12.20** Pv 25.21-22 (LXX)
† **13.6-7** Mt 22.21; Mc 12.17; Lc 20.25
† **13.9 a** Êx 20.14; Dt 5.18; **b** Êx 20.13; Dt 5.17; **c** Êx 20.15; Dt 5.19; **d** Êx 20.17; Dt 5.21; **e** Lv 19.18
† **13.14** Ver Romanos 8.3, nota.

† **14.1-6** Cl 2.16
† **14.10** 2Co 5.10
† **14.11** Is 45.23 (LXX)
† **15.3** Sl 69.9
† **15.9** 2Sm 22.50; Sl 18.49
† **15.10** Dt 32.43 (LXX)
† **15.11** Sl 117.1
† **15.12** Is 11.10 (LXX)
† **15.21** Is 52.15 (LXX)
† **15.22** Rm 1.13
† **15.25-26** 1Co 16.1-4
† **15.27** 1Co 9.11
† **16.3** At 18.2
† **16.13** Mc 15.21
† **16.21** At 16.1
† **16.23 a** At 19.29; 1Co 1.14; **b** 2Tm 4.20

Primeira Carta de Paulo aos
Coríntios

Índice dos capítulos

Introdução

Paulo escreveu esta carta aos cristãos da cidade de Corinto a fim de tratar de vários e sérios problemas que tinham aparecido na igreja. O próprio Paulo havia fundado a igreja de Corinto na sua segunda viagem missionária, quando passou dezoito meses naquela cidade (Atos 18.1-18). Havia problemas a respeito de doutrinas e da vida cristã. A igreja tinha se dividido em vários grupos, e Paulo procura levá-los a resolverem as suas diferenças e a voltarem a ser unidos, como uma igreja de Cristo deve ser.

Os cristãos de Corinto haviam escrito a Paulo, pedindo a sua opinião sobre vários assuntos, e do capítulo 7 em diante Paulo diz o que pensa a respeito desses assuntos. Uma das questões mais discutidas era a respeito dos dons do Espírito Santo, assunto tratado nos capítulos 12—14. É nesse contexto que aparece o “Hino ao amor cristão” (cap. 13), uma das passagens mais conhecidas do livro. O capítulo 15 apresenta, com clareza, a doutrina da ressurreição.

Além de questões a respeito de doutrinas, Paulo se preocupa também com a oferta que ele está recolhendo para levar aos cristãos necessitados da Judeia. O apóstolo termina a carta com saudações pessoais.

Esquema do conteúdo

Introdução 1.1-9
Grupos na igreja 1.10—4.21
Imoralidade na igreja 5.1-13
Processos contra irmãos na fé 6.1-11
O uso do corpo 6.12-20
Conselhos sobre o casamento 7.1-40
Relacionamento entre cristãos e pagãos 8.1—11.1

Dois problemas na igreja 11.2-34
1. As mulheres na igreja 11.2-16

2. A Ceia do Senhor 11.17-34
Os dons do Espírito Santo 12.1—14.40
A ressurreição de Cristo e dos que creem nele 15.1-58
A oferta para os cristãos necessitados na Judeia 16.1-4
Saudações e palavras finais 16.5-24

1Coríntios 1

Saudação

1-2 Eu, Paulo, que fui chamado pela vontade de Deus para ser
apóstolo de Cristo Jesus, escrevo, junto com o irmão Sóstenes, esta
carta à igreja de Deus que está na cidade de Corinto. Escrevo a todos
os que, pela sua união com Cristo Jesus, foram chamados para
pertencerem ao povo de Deus. Esta carta é também para aqueles que
em todos os lugares adoram o nosso Senhor Jesus Cristo, Senhor
deles e nosso. †
3 Que a graça e a paz de Deus, o nosso Pai, e do Senhor Jesus
Cristo estejam com vocês!

Bênçãos por meio de Cristo

4 Eu sempre agradeço ao meu Deus por causa da graça que ele
tem dado a vocês por meio de Cristo Jesus. 5 Por estarem unidos com
Cristo Jesus, vocês foram enriquecidos em tudo, tanto no dom de
anunciar o evangelho como no dom da sabedoria espiritual. 6 A
mensagem a respeito de Cristo está tão firme em vocês, 7 que vocês
não têm deixado de receber nenhum dom espiritual enquanto
esperam a vinda do nosso Senhor Jesus Cristo. 8 Cristo vai conservá-
los firmes até o fim para que no dia da volta do nosso Senhor Jesus
Cristo vocês não tenham culpa de nada. 9 Deus é fiel e chamou vocês
para que vivam em união com o seu Filho Jesus Cristo, o nosso
Senhor.

Divisões na igreja de Corinto

10 Irmãos, peço, pela autoridade do nosso Senhor Jesus Cristo,
que vocês estejam de acordo no que dizem e que não haja divisões
entre vocês. Sejam completamente unidos num só pensamento e
numa só intenção. 11 Pois, meus irmãos, algumas pessoas da família
de Cloé me contaram que há brigas entre vocês. 12 O que eu quero
dizer é isto: cada um de vocês diz uma coisa diferente. Um diz: “Eu
sou de Paulo”; outro, “Eu sou de Apolo”; outro, “Eu sou de Pedro”; e
ainda outro, “Eu sou de Cristo”. † 13 Por acaso Cristo foi dividido em
várias partes? Será que Paulo morreu crucificado em favor de vocês?
Ou será que vocês foram batizados em nome de Paulo?
14 Graças a Deus que eu não batizei nenhum de vocês, a não ser
Crispo e Gaio. † 15 Assim ninguém pode dizer que vocês foram

batizados em meu nome. 16 (Ah! Sim. Batizei também Estéfanas e a
família dele, mas não lembro de ter batizado mais ninguém.) † 17 Pois
Cristo não me enviou para batizar, mas para anunciar o evangelho e
anunciá-lo sem usar a linguagem da sabedoria humana, para não tirar
o poder da morte de Cristo na cruz.

Cristo — o poder e a sabedoria de Deus

18 De fato, a mensagem da morte de Cristo na cruz é loucura para
os que estão se perdendo; mas para nós, que estamos sendo salvos,
é o poder de Deus. 19 Pois as Escrituras Sagradas dizem:

> "Destruirei a sabedoria dos sábios
> e acabarei com o conhecimento dos instruídos." †

20 Então, o que poderão dizer os sábios e os instruídos? O que vão
dizer os grandes oradores deste mundo? Deus tem mostrado que a
sabedoria deste mundo é loucura. †
21 Pois Deus, na sua sabedoria, não deixou que os seres humanos
o conhecessem por meio da sabedoria deles. Pelo contrário, resolveu
salvar aqueles que creem e fez isso por meio da mensagem que
anunciamos, a qual é chamada de "louca". 22 Os judeus pedem
milagres como prova, e os não judeus procuram a sabedoria. 23 Mas
nós anunciamos o Cristo crucificado — uma mensagem que para os
judeus é ofensa e para os não judeus é loucura. 24 Mas para aqueles
que Deus tem chamado, tanto judeus como não judeus, Cristo é o
poder de Deus e a sabedoria de Deus. 25 Pois aquilo que parece ser a
loucura de Deus é mais sábio do que a sabedoria humana, e aquilo
que parece ser a fraqueza de Deus é mais forte do que a força
humana.
26 Agora, meus irmãos, lembrem do que vocês eram quando Deus
os chamou. Do ponto de vista humano poucos de vocês eram sábios
ou poderosos ou de famílias importantes. 27 Para envergonhar os
sábios, Deus escolheu aquilo que o mundo acha que é loucura; e,
para envergonhar os poderosos, ele escolheu o que o mundo acha
fraco. 28 Para destruir o que o mundo pensa que é importante, Deus
escolheu aquilo que o mundo despreza, acha humilde e diz que não
tem valor. 29 Isso quer dizer que ninguém pode ficar orgulhoso, pois
sabe que está sendo visto por Deus. 30 Porém Deus uniu vocês com
Cristo Jesus e fez com que Cristo seja a nossa sabedoria. E é por
meio de Cristo que somos aceitos por Deus, nos tornamos o povo de
Deus e somos salvos. 31 Portanto, como as Escrituras Sagradas

dizem: “Quem quiser se orgulhar, que se orgulhe daquilo que o Senhor faz.” †

1Coríntios 2

A mensagem a respeito do Cristo crucificado

1 Meus irmãos, quando fui anunciar a vocês a verdade secreta de
Deus, não usei muitas palavras nem grande sabedoria. 2 Porque,
quando estive com vocês, resolvi esquecer tudo, a não ser Jesus
Cristo e principalmente a sua morte na cruz. 3 Quando visitei vocês,
eu estava fraco e tremia de medo. † 4 O meu ensinamento e a minha
mensagem não foram dados com a linguagem da sabedoria humana,
mas com provas firmes do poder do Espírito de Deus. 5 Portanto, a fé
que vocês têm não se baseia na sabedoria humana, mas no poder de
Deus.

A sabedoria de Deus

6 Porém, para os que são espiritualmente maduros, anunciamos
uma mensagem de sabedoria. Mas não é de uma sabedoria deste
mundo nem a dos poderes† que o governam e que estão perdendo o
seu poder. 7 A sabedoria que anunciamos é a sabedoria secreta de
Deus, escondida dos seres humanos, a sabedoria que o próprio Deus,
antes mesmo da criação do mundo, já havia escolhido para a nossa
glória. 8 Nenhum dos poderes que agora governam o mundo
conheceu essa sabedoria. Pois, se a tivessem conhecido, não teriam
crucificado o glorioso Senhor. 9 Porém, como dizem as Escrituras
Sagradas:

> “O que ninguém nunca viu nem ouviu,
> e o que jamais alguém pensou que podia acontecer,
> foi isso o que Deus preparou para aqueles que o amam.” †

10 Mas foi a nós que Deus, por meio do Espírito, revelou o seu
segredo. O Espírito Santo examina tudo, até mesmo os planos mais
profundos e escondidos de Deus. 11 Quanto ao ser humano, somente
o espírito que está nele é que conhece tudo a respeito dele. E, quanto
a Deus, somente o seu próprio Espírito conhece tudo a respeito dele.
12 Não foi o espírito deste mundo que nós recebemos, mas o Espírito
mandado por Deus, para que possamos entender tudo o que Deus
nos tem dado.

13 Portanto, quando falamos, nós usamos palavras ensinadas pelo
Espírito de Deus e não palavras ensinadas pela sabedoria humana.
Assim explicamos as verdades espirituais aos que são espirituais.

14 Mas quem não tem o Espírito de Deus não pode receber os dons
que vêm do Espírito e, de fato, nem mesmo pode entendê-los. Essas
verdades são loucura para essa pessoa porque o sentido delas só
pode ser entendido de modo espiritual. 15 A pessoa que tem o Espírito
Santo pode julgar o valor de todas as coisas, porém ela mesma não
pode ser julgada por ninguém. 16 Como dizem as Escrituras Sagradas:
“Quem pode conhecer a mente do Senhor? Quem é capaz de lhe dar
conselhos?” Mas nós pensamos como Cristo pensa. †

1Coríntios 3

Servidores de Deus

1 Na verdade, irmãos, eu não pude falar com vocês como costumo
fazer com as pessoas que têm o Espírito de Deus. Tive de falar com
vocês como se vocês fossem pessoas do mundo, como se fossem
crianças na fé cristã. 2 Tive de alimentá-los com leite e não com
comida forte, pois vocês não estavam prontos para isso. E ainda não
estão prontos, † 3 porque vivem como se fossem pessoas deste
mundo.

Quando existem ciumeiras e brigas entre vocês, será que isso não
prova que vocês são pessoas deste mundo e fazem o que todos
fazem? 4 Quando alguém diz: “Eu sou de Paulo”, e outro: “Eu sou de
Apolo”, será que assim não estão agindo como pessoas deste
mundo? †

5 Afinal de contas, quem é Apolo? E quem é Paulo? Somos
somente servidores de Deus, e foi por meio de nós que vocês creram
no Senhor. Cada um de nós faz o trabalho que o Senhor lhe deu para
fazer: 6 Eu plantei, e Apolo regou a planta, mas foi Deus quem a fez
crescer. † 7 De modo que não importa nem o que planta nem o que
rega, mas sim Deus, que dá o crescimento. 8 Pois não existe diferença
entre a pessoa que planta e a pessoa que rega. Deus dará a
recompensa de acordo com o trabalho que cada um tiver feito.
9 Porque nós somos companheiros de trabalho no serviço de Deus, e
vocês são o terreno no qual Deus faz o seu trabalho.

Vocês são também o edifício de Deus. 10 Usando o dom que Deus
me deu, eu faço o trabalho de um construtor competente. Ponho o
alicerce, e outro constrói em cima dele; porém cada um deve construir
com cuidado. 11 Porque Deus já pôs Jesus Cristo como o único
alicerce, e nenhum outro alicerce pode ser colocado. 12 Alguns usam
ouro ou prata ou pedras preciosas para construírem em cima do
alicerce. E ainda outros usam madeira ou capim ou palha. 13 O Dia de
Cristo† vai mostrar claramente a qualidade do trabalho de cada um.
Pois o fogo daquele dia mostrará o trabalho de cada pessoa: o fogo
vai mostrar e provar a verdadeira qualidade do trabalho. † 14 Se aquilo
que alguém construir em cima do alicerce resistir ao fogo, então o
construtor receberá a recompensa. 15 Mas, se o trabalho de alguém
for destruído pelo fogo, então esse construtor perderá a recompensa.
Porém ele mesmo será salvo, como se tivesse passado pelo fogo

para se salvar. 16 Certamente vocês sabem que são o templo de Deus
e que o Espírito de Deus vive em vocês. † 17 Assim, se alguém
destruir o templo de Deus, Deus destruirá essa pessoa. Pois o templo
de Deus é santo†, e vocês são o seu templo.

18 Que ninguém engane a si mesmo! Se algum de vocês pensa que
é sábio conforme a sabedoria humana, então precisa se tornar louco
para ser, de fato, sábio. 19 Pois aquilo que este mundo acha que é
sabedoria Deus acha que é loucura. Como dizem as Escrituras
Sagradas: “Deus pega os sábios nas suas espertezas.” † 20 E
também: “O Senhor sabe que os pensamentos dos sábios não valem
nada.” † 21 Ninguém deve se orgulhar daquilo que as pessoas podem
fazer. Pois tudo é de vocês, 22 isto é, Paulo, Apolo, Pedro, este
mundo, a vida e a morte, o presente e o futuro. Tudo isso pertence a
vocês, 23 e vocês pertencem a Cristo, e Cristo pertence a Deus.

1Coríntios 4

Apóstolos de Cristo

1 Vocês nos devem tratar como servidores de Cristo, que foram
encarregados de administrar a realização dos planos secretos de
Deus. 2 O que se exige de quem tem essa responsabilidade é que
seja fiel ao seu Senhor. 3 Mas para mim não tem a menor importância
ser julgado por vocês ou por um tribunal humano. Eu não julgo nem a
mim mesmo. 4 A minha consciência está limpa, mas isso não prova
que sou, de fato, inocente. Quem me julga é o Senhor. 5 Portanto, não
julguem ninguém antes da hora; esperem o julgamento final, quando o
Senhor vier. Ele trará para a luz os segredos escondidos no escuro e
mostrará as intenções que estão no coração das pessoas. Então cada
um receberá de Deus os elogios que merece.

6 Meus irmãos, é para instruir vocês que eu tenho aplicado essas
lições a mim mesmo e a Apolo. Usei nós dois como um exemplo, para
que vocês aprendam o que quer dizer o ditado: “Obedeça ao que está
escrito.” Ninguém deve se orgulhar de uma pessoa e desprezar outra.
7 Quem é que fez você superior aos outros? Por acaso não foi Deus
quem lhe deu tudo o que você tem? Então por que é que você fica
todo orgulhoso como se o que você tem não fosse dado por Deus?

8 Pelo que parece, vocês já têm tudo o que precisam! Já são ricos!
Vocês já se tornaram reis, e nós, não! Que bom se vocês fossem reis
de verdade, para que nós pudéssemos reinar junto com vocês!
9 Porque me parece que Deus pôs a nós, os apóstolos†, no último
lugar. Somos como as pessoas condenadas a morrer em público,
como espetáculo para o mundo inteiro, tanto para os anjos como para
os seres humanos. 10 Por causa de Cristo nós somos loucos, mas
vocês são sábios por estarem unidos com ele. Nós somos fracos, e
vocês são fortes; vocês são respeitados, e nós somos desprezados.
11 Até agora temos passado fome e sede. Temos nos vestido com
trapos, temos recebido bofetadas e não temos lugar certo para morar.
12 Temos nos cansado de trabalhar para nos sustentar. Quando
somos amaldiçoados, nós abençoamos. Quando somos perseguidos,
aguentamos com paciência. † 13 Quando somos insultados,
respondemos com palavras delicadas. Somos considerados como
lixo, e até agora somos tratados como a imundície deste mundo.

14 Não estou escrevendo essas coisas para envergonhar vocês,
mas para ensiná-los como se vocês fossem meus próprios filhos

queridos. 15 Mesmo que vocês tivessem milhares de mestres na fé
cristã, não poderiam ter mais de um pai. Pois, quando levei a vocês o
evangelho, eu me tornei o pai de vocês na vida que vivem em união
com Cristo Jesus. 16 Portanto, eu peço que sigam o meu exemplo. †
17 Por isso estou enviando para vocês Timóteo, que é meu querido e
fiel filho no Senhor. Ele vai ajudá-los a lembrarem dos caminhos que
sigo na nova vida que tenho em união com Cristo Jesus, caminhos
esses que ensino em todas as igrejas.

18 Alguns de vocês ficaram orgulhosos, certos de que eu não iria
visitá-los. 19 Porém, se o Senhor quiser, eu vou visitá-los logo. Então
vou saber o que esses orgulhosos são capazes de fazer e não
somente o que eles são capazes de dizer. 20 Pois o Reino de Deus
não é coisa de palavras, mas de poder. 21 O que é que vocês
preferem: que eu vá até vocês com um chicote ou com o coração
cheio de amor e bondade?

1Coríntios 5

Imoralidade na igreja de Corinto

1 Agora estão dizendo que há entre vocês uma imoralidade sexual
tão grande, que nem mesmo os pagãos seriam capazes de praticar.
Fiquei sabendo que certo homem está tendo relações com a própria
madrasta! † 2 Como é que vocês podem estar tão orgulhosos? Pelo
contrário, vocês deviam ficar muito tristes e expulsar do meio de
vocês quem está fazendo uma coisa dessas. 3-4 Quanto a mim, ainda
que não esteja presente aí pessoalmente, estou com vocês em
espírito. E, agindo como se eu estivesse aí, já julguei, pela autoridade
do nosso Senhor Jesus, o homem que está fazendo essa coisa
horrível. Quando vocês se reunirem, estarei com vocês em espírito.
Então, pelo poder do nosso Senhor Jesus, que estará presente
conosco, 5 entreguem esse homem a Satanás, para que o seu corpo
seja destruído, mas o seu espírito seja salvo no Dia do Senhor†. †

6 Não está certo que vocês estejam orgulhosos! Vocês conhecem
aquele ditado: “Um pouco de fermento fermenta toda a massa.” †
7 Joguem fora o velho fermento do pecado para ficarem
completamente puros. Aí vocês serão como massa nova e sem
fermento, como vocês, de fato, já são. Porque a nossa Festa da
Páscoa está pronta, agora que Cristo, o nosso Cordeiro da Páscoa, já
foi oferecido em sacrifício. † 8 Então vamos comemorar a nossa
Páscoa, não com o pão que leva fermento, o fermento velho do
pecado e da imoralidade, mas com o pão sem fermento†, o pão da
pureza e da verdade. †

9 Na outra carta† que escrevi a vocês, eu recomendei que vocês
não tivessem nada a ver com gente imoral. 10 Eu não quis dizer que
neste mundo vocês devem ficar separados dos pagãos que são
imorais, avarentos, ladrões ou que adoram ídolos. Pois, para evitar
essas pessoas, vocês teriam de sair deste mundo. 11 O que eu digo é
que vocês não devem ter nada a ver com ninguém que se diz irmão
na fé, mas é imoral, ou avarento, ou adora ídolos, ou é bêbado, ou
difamador, ou ladrão. Com gente assim vocês não devem nem comer
uma refeição.

12-13 Afinal de contas eu não tenho o direito de julgar os que não
são cristãos. Deus os julgará. Mas será que vocês não devem julgar
os seus irmãos na fé? Como dizem as Escrituras Sagradas:
“Expulsem do meio de vocês esse homem imoral.” †

1Coríntios 6

Processos contra irmãos na fé

1 Quando algum de vocês tem uma queixa contra um irmão na fé,
como se atreve a pedir justiça a juízes pagãos, em vez de pedir ao
povo de Deus que resolva o caso? 2 Será que vocês não sabem que o
povo de Deus julgará o mundo? Então, se vocês vão julgar o mundo,
será que não são capazes de julgar essas coisas pequenas? 3 Por
acaso vocês não sabem que nós julgaremos até mesmo os anjos?
Muito mais, então, devemos julgar as coisas desta vida! 4 Portanto, se
surgir alguma questão dessas, será que vocês vão procurar pessoas
que são desprezadas na igreja para julgarem esses casos? 5 Que
vergonha! Será que entre vocês não existe alguém com bastante
sabedoria para resolver uma questão entre irmãos? 6 É claro que
existe. Mas o que acontece é que um irmão em Cristo leva ao tribunal
a sua queixa contra outro irmão e deixa que juízes pagãos julguem o
caso.

7 Só o fato de existirem questões entre vocês já mostra que vocês
estão falhando completamente. Não seria melhor aguentar a injustiça?
Não seria melhor ficar com o prejuízo? 8 Pelo contrário, vocês
cometem injustiça, e roubam, e fazem isso tudo contra os seus
próprios irmãos! 9 Vocês sabem que os maus não terão parte no
Reino de Deus. Não se enganem, pois os imorais, os que adoram
ídolos, os adúlteros, os homossexuais, 10 os ladrões, os avarentos, os
bêbados, os caluniadores e os assaltantes não terão parte no Reino
de Deus. 11 Alguns de vocês eram assim. Mas foram lavados do
pecado, separados para pertencer a Deus e aceitos por ele por meio
do Senhor Jesus Cristo e pelo Espírito do nosso Deus.

O uso do corpo para a glória de Deus

12 Alguém vai dizer: “Eu posso fazer tudo o que quero.” Pode, sim,
mas nem tudo é bom para você. Eu poderia dizer: “Posso fazer
qualquer coisa.” Mas não vou deixar que nada me escravize. †
13 Outro vai dizer: “O alimento existe para o estômago, e o estômago
existe para o alimento.” Sim, mas Deus acabará com os dois. O nosso
corpo não existe para praticar a imoralidade, mas para servir o
Senhor; e o Senhor cuida do nosso corpo. 14 Pelo seu poder Deus
ressuscitou o Senhor e também nos ressuscitará a nós.

15 Será que vocês não sabem que o corpo de vocês faz parte do

corpo de Cristo? Será que eu vou pegar uma parte do corpo de Cristo
e fazer com que ela seja parte do corpo de uma prostituta? É claro
que não! 16 Ou será que vocês não sabem que o homem que se une
com uma prostituta se torna uma só pessoa com ela? As Escrituras
Sagradas afirmam: “Os dois se tornam uma só pessoa.” † 17 Porém
quem se une com o Senhor se torna, espiritualmente, uma só pessoa
com ele.
18 Fujam da imoralidade sexual! Qualquer outro pecado que
alguém comete não afeta o corpo, mas a pessoa que comete
imoralidade sexual peca contra o seu próprio corpo. 19 Será que vocês
não sabem que o corpo de vocês é o templo do Espírito Santo, que
vive em vocês e lhes foi dado por Deus? Vocês não pertencem a
vocês mesmos, mas a Deus, † 20 pois ele os comprou e pagou o
preço. Portanto, usem o seu corpo para a glória dele.

1Coríntios 7

Conselhos sobre o casamento

1 Agora vou tratar dos assuntos a respeito dos quais vocês me
escreveram.

Vocês dizem que o homem faz bem em não casar. 2 Mas eu digo:
já que existe tanta imoralidade sexual, cada homem deve ter a sua
própria esposa, e cada mulher, o seu próprio marido. 3 O homem deve
cumprir o seu dever como marido, e a mulher também deve cumprir o
seu dever como esposa. 4 A esposa não manda no seu próprio corpo;
quem manda é o seu marido. Assim também o marido não manda no
seu próprio corpo; quem manda é a sua esposa. 5 Que os dois não se
neguem um ao outro, a não ser que concordem em não ter relações
por algum tempo a fim de se dedicar à oração. Mas depois devem
voltar a ter relações, a fim de não caírem nas tentações de Satanás
por não poderem se dominar.

6 Não digo isso como uma ordem, mas como uma sugestão.
7 Realmente, eu gostaria que todos fossem como eu. Porém cada um
tem o dom que Deus lhe deu: um tem este dom, e outro, aquele.

8 Aos solteiros e às viúvas eu digo que seria melhor para eles
ficarem sem casar, como eu. 9 Mas, se vocês não podem dominar o
desejo sexual, então casem, pois é melhor casar do que ficar
queimando de desejo.

10 Para os que já estão casados tenho um mandamento, que não é
meu, mas do Senhor: que a mulher não se separe do seu marido.
11 Porém, se ela se separar, que não case de novo ou então que faça
as pazes com o marido. E que o homem não se divorcie da sua
esposa. †

12 Aos outros digo eu mesmo, e não o Senhor: se um homem
cristão é casado com uma mulher que não é cristã, e ela concorda em
continuar vivendo com ele, que ele não se divorcie dela. 13 E, se uma
mulher cristã é casada com um homem que não é cristão, e ele
concorda em continuar vivendo com ela, que ela não se divorcie dele.
14 Pois Deus aceita o homem que não é cristão por ele estar unido
com a sua esposa cristã; e aceita a mulher que não é cristã por ela
estar unida com o seu marido cristão. Se não fosse assim, os filhos
deles não pertenceriam a Deus. Mas, sendo assim, eles pertencem.
15 Porém, se o marido não cristão ou a esposa não cristã quiser o
divórcio, então que se divorcie. Nesses casos o marido cristão ou a

esposa cristã está livre para fazer como quiser, pois Deus chamou
vocês para viverem em paz. 16 Esposa cristã, como é que você pode
ter a certeza de que não vai salvar o seu marido? E você, marido
cristão, como é que você pode ter a certeza de que não vai salvar a
sua esposa?

Uma vida de obediência a Deus

17 Cada um deve continuar vivendo de acordo com o dom que o
Senhor lhe deu e na condição em que se encontrava quando Deus o
chamou. É essa a regra que eu ensino em todas as igrejas. 18 Se um
homem judeu, que é circuncidado, aceita o chamado de Deus, ele não
deve tirar as marcas da circuncisão. E, se um homem não judeu, que
não é circuncidado, aceita o chamado de Deus, ele não deve
circuncidar-se. 19 Não faz diferença estar circuncidado ou não; o que
importa é obedecer aos mandamentos de Deus. 20 Cada um deve
continuar como era quando aceitou o chamado de Deus. 21 Você era
escravo quando Deus o chamou? Não se preocupe com isso. Mas, se
você pode se tornar livre, então aproveite a oportunidade. 22 Pois o
escravo que foi chamado pelo Senhor é agora um homem livre que
pertence ao Senhor. Assim também o homem livre que foi chamado
por Cristo é escravo de Cristo. 23 Deus comprou vocês por um preço;
portanto, não se tornem escravos de seres humanos. 24 Irmãos, cada
um deve continuar na presença de Deus assim como era quando
Deus o chamou.

Conselhos para pessoas solteiras e para viúvas

25 Para os solteiros, eu não tenho nenhum mandamento do Senhor;
porém dou a minha opinião como uma pessoa que, pela misericórdia
do Senhor, merece confiança. 26 Por causa dos tempos difíceis† em
que vivemos, eu penso que é melhor para o homem ficar como está.
27 Você tem esposa? Então não procure se separar dela. Você é
solteiro? Então não procure esposa. 28 Porém, se você casar, não
estará cometendo pecado. E, se uma moça solteira casar, também
não estará cometendo pecado. Mas eu gostaria de poupar vocês dos
problemas de cada dia que terão na vida de casados.

29 Irmãos, o que eu quero dizer é isto: não nos resta muito tempo, e
daqui em diante os casados devem viver como se não tivessem
casado; 30 os que choram, como se não estivessem chorando; os que
estão rindo, como se não estivessem rindo; os que compram, como se
não fosse deles aquilo que compraram; 31 os que tratam das coisas

deste mundo, como se não estivessem ocupados com elas. Pois este mundo, como está agora, não vai durar muito.
32 Eu quero livrá-los de preocupações. O solteiro se interessa pelas coisas do Senhor porque quer agradá-lo. 33 Mas o homem casado se interessa pelas coisas deste mundo porque quer agradar a sua esposa 34 e por isso é puxado para duas direções diferentes.
Quanto às mulheres, tanto as viúvas quanto as solteiras, elas estão interessadas nas coisas do Senhor porque querem se dedicar de corpo e alma a ele. Mas a mulher casada se interessa pelas coisas deste mundo porque quer agradar o marido.

35 Eu estou dizendo isso porque quero ajudá-los. Não estou querendo obrigar ninguém a nada. Pelo contrário, quero que façam o que é direito e certo e que se entreguem ao serviço do Senhor com toda a dedicação.
36 Aos que ficaram noivos, mas resolveram não casar mais, eu digo o seguinte: se o rapaz sente que assim não está agindo certo com a sua noiva e acha que a sua paixão por ela ainda é muito forte e que devem casar, então que casem. Não existe pecado nisso. 37 Mas se, pelo contrário, o rapaz não se sente na obrigação de casar, se está mesmo resolvido a ficar solteiro e se é capaz de dominar a sua vontade e já resolveu o que deve fazer, então faz bem em não casar com a moça. 38 Assim quem casa faz bem, mas quem não casa faz melhor ainda.
39 A mulher não está livre enquanto o seu marido estiver vivo. Caso o marido morra, ela fica livre para casar com quem quiser, contanto que case com um cristão. 40 Porém ela será mais feliz se ficar como está. Essa é a minha opinião, e eu acho que também tenho o Espírito de Deus.

1Coríntios 8

Os alimentos oferecidos aos ídolos

1 Agora vou tratar do problema dos alimentos oferecidos aos ídolos.
Na verdade, como se diz, “todos nós temos conhecimento.” Porém
esse tipo de conhecimento enche a pessoa de orgulho; mas o amor
nos faz progredir na fé. 2 A pessoa que pensa que sabe alguma coisa
ainda não tem a sabedoria que precisa. 3 Mas quem ama a Deus é
conhecido por ele.

4 Quanto a comer alimentos que tenham sido oferecidos aos ídolos,
nós sabemos que um ídolo representa alguma coisa que realmente
não existe. E sabemos que existe somente um Deus. 5 Pois existem
os que são chamados de “deuses”, tanto no céu como na terra, como
também existem muitos “deuses” e muitos “senhores”. 6 Porém para
nós existe somente um Deus, o Pai e Criador de todas as coisas, para
quem nós vivemos. E existe somente um Senhor, que é Jesus Cristo,
por meio de quem todas as coisas foram criadas e por meio de quem
nós existimos. 7 Mas nem todos conhecem essa verdade. Existem
pessoas tão acostumadas com os ídolos, que até agora comem
desses alimentos, pensando que eles pertencem aos ídolos. A
consciência dessas pessoas é fraca, e por isso elas se sentem
impuras quando comem desses alimentos. 8 Não é esta ou aquela
comida que vai fazer com que Deus nos aceite. Nós não perderemos
nada se não comermos e não ganharemos nada se comermos desse
alimento.

9 Mas tenham cuidado para que essa liberdade de vocês não faça
com que os fracos na fé caiam em pecado. 10 Porque, se uma pessoa
que tem a consciência fraca neste assunto vir você, que tem
“conhecimento”, comendo alimentos no templo de um ídolo, será que
essa pessoa não vai querer também comer alimentos oferecidos aos
ídolos? 11 Assim este cristão fraco, este seu irmão por quem Cristo
morreu, vai se perder por causa do “conhecimento” que você tem.
12 Desse modo, pecando contra o seu irmão e ferindo a consciência
dele, você estará pecando contra Cristo. 13 Portanto, se o alimento faz
com que o meu irmão peque, nunca mais vou comer carne a fim de
que eu não seja a causa do pecado dele.

1Coríntios 9

Direitos e deveres de um apóstolo

1 Será que eu não sou um homem livre? Por acaso não sou um
apóstolo? Será que eu não vi Jesus, o nosso Senhor? Por acaso
vocês não são o resultado do trabalho que faço para o Senhor?
2 Mesmo que outros não me aceitem como apóstolo, vocês me
aceitam! Vocês mesmos, pelo fato de estarem unidos com o Senhor,
são a prova de que sou um apóstolo.

3 Quando as pessoas me criticam, eu me defendo, dizendo assim:
4 Será que eu não tenho o direito de receber comida e bebida pelo
meu trabalho? 5 Será que nas minhas viagens eu não tenho o direito
de levar comigo uma esposa cristã, como fazem os outros apóstolos,
os irmãos do Senhor Jesus e também Pedro? 6 Ou será que Barnabé
e eu somos os únicos que temos de trabalhar para nos sustentar?
7 Quem já ouviu falar de algum soldado que pagou as suas próprias
despesas no exército? Ou qual é o fazendeiro que não come das uvas
da sua própria plantação? Ou qual é o pastor que não toma do leite do
seu gado?

8 Não pensem que eu me apoio somente nesses exemplos da vida
diária, pois a lei diz a mesma coisa. 9 Na Lei de Moisés está escrito
assim: “Não amarre a boca do boi quando ele estiver pisando o trigo.”
Por acaso Deus está interessado nos bois? † 10 Ou foi a nosso
respeito que ele disse isso? É claro que isso está escrito em nosso
favor! Tanto a pessoa que planta como a que colhe fazem o seu
trabalho na esperança de receber a sua parte da colheita. 11 Se temos
semeado entre vocês a semente espiritual, será demais se
recebermos de vocês alguma recompensa material? † 12 Se outros
têm o direito de esperar isso de vocês, será que nós não temos muito
mais direito do que eles?

No entanto, nós não temos usado esse direito. Pelo contrário,
temos aguentado tudo para não atrapalhar o evangelho de Cristo.
13 Certamente vocês sabem que os que trabalham no Templo é do
Templo que recebem os seus alimentos. E sabem também que os que
oferecem sacrifícios no altar recebem uma parte da carne dos animais
que são sacrificados ali. † 14 Assim o Senhor mandou também que
aqueles que anunciam o evangelho vivam do trabalho de anunciar o
evangelho. †

15 Mas eu não tenho usado nenhum desses direitos, nem estou

escrevendo isso agora para exigir esses direitos para mim mesmo. Eu preferiria morrer a fazer isso! E ninguém vai me tirar o orgulho que eu tenho de agir assim! 16 Eu não tenho o direito de ficar orgulhoso por anunciar o evangelho. Afinal de contas, fazer isso é minha obrigação. Ai de mim se não anunciar o evangelho! 17 Por isso, se eu faço o meu trabalho por minha própria vontade, então posso esperar algum pagamento. Porém, se faço como um dever, é porque é um trabalho que Deus me deu para fazer. 18 Nesse caso, qual é o pagamento que recebo? É a satisfação de anunciar o evangelho sem cobrar nada e sem exigir os direitos que tenho como pregador do evangelho.

19 Sou um homem livre; não sou escravo de ninguém. Mas eu me fiz escravo de todos a fim de ganhar para Cristo o maior número possível de pessoas. 20 Quando trabalho entre os judeus, vivo como judeu a fim de ganhá-los para Cristo. Não estou debaixo da Lei de Moisés; mas, quando trabalho entre os judeus, vivo como se estivesse debaixo dessa Lei para ganhar os judeus para Cristo. 21 Assim também, quando estou entre os não judeus, vivo fora da Lei de Moisés a fim de ganhar os não judeus para Cristo. Isso não quer dizer que eu não obedeço à lei de Deus, pois estou, de fato, debaixo da lei de Cristo. 22 Quando estou entre os fracos na fé, eu me torno fraco também a fim de ganhá-los para Cristo. Assim eu me torno tudo para todos a fim de poder, de qualquer maneira possível, salvar alguns.

23 Faço tudo isso por causa do evangelho a fim de tomar parte nas suas bênçãos. 24 Vocês sabem que numa corrida, embora todos os corredores tomem parte, somente um ganha o prêmio. Portanto, corram de tal maneira que ganhem o prêmio. 25 Todo atleta que está treinando aguenta exercícios duros porque quer receber uma coroa de folhas de louro, uma coroa que, aliás, não dura muito. Mas nós queremos receber uma coroa que dura para sempre. 26 Por isso corro direto para a linha final.

Também sou como um lutador de boxe que não perde nenhum golpe. 27 Eu trato o meu corpo duramente e o obrigo a ser completamente controlado para que, depois de ter chamado outros para entrarem na luta, eu mesmo não venha a ser eliminado dela.

1Coríntios 10

Conselhos contra a adoração de ídolos

1 Irmãos, eu quero que vocês lembrem do que aconteceu com os
nossos antepassados que seguiram Moisés. Todos foram protegidos
pela nuvem e passaram pelo mar Vermelho. † 2 Como seguidores de
Moisés, eles foram batizados na nuvem e no mar. 3 Todos comeram
da mesma comida espiritual † 4 e beberam da mesma bebida
espiritual. Pois bebiam daquela rocha espiritual† que ia com eles; e a
rocha era Cristo. † 5 Mas Deus não ficou contente com a maioria
deles, e por isso eles morreram, e os seus corpos ficaram espalhados
no deserto. †

6 Tudo isso aconteceu a fim de nos servir de exemplo, para nós
não querermos coisas más como eles quiseram, † 7 nem adorarmos
ídolos, como alguns deles adoraram. Como dizem as Escrituras
Sagradas: “O povo sentou-se para comer e beber e se levantou para
se divertir.” † 8 Não devemos cometer imoralidade sexual, como
alguns deles fizeram. E, porque eles fizeram isso, vinte e três mil
deles caíram mortos num dia só. † 9 Não devemos pôr à prova a
paciência de Cristo, como alguns deles fizeram, e por isso foram
mortos pelas cobras. † 10 Vocês não devem se queixar, como fizeram
alguns deles, e por isso foram destruídos pelo Anjo da Morte. †

11 Tudo isso aconteceu com os nossos antepassados a fim de
servir de exemplo para os outros, e aquelas coisas foram escritas a
fim de servirem de aviso para nós. Pois estamos vivendo no fim dos
tempos.

12 Portanto, aquele que pensa que está de pé é melhor ter cuidado
para não cair. 13 As tentações que vocês têm de enfrentar são as
mesmas que os outros enfrentam; mas Deus cumpre a sua promessa
e não deixará que vocês sofram tentações que vocês não têm forças
para suportar. Quando uma tentação vier, Deus dará forças a vocês
para suportá-la, e assim vocês poderão sair dela.

14 Por isso, meus queridos amigos, fujam da adoração de ídolos.
15 Eu falo com vocês como com pessoas que têm capacidade para
entender o que estou afirmando. Julguem vocês mesmos o que eu
estou dizendo. 16 Pensem no cálice pelo qual damos graças a Deus
na Ceia do Senhor. Será que, quando bebemos desse cálice, não
estamos tomando parte no sangue de Cristo? E, quando partimos e
comemos o pão, não estamos tomando parte no corpo de Cristo? †

17 Mesmo sendo muitos, todos comemos do mesmo pão, que é um só; e por isso somos um só corpo.

18 Pensem no povo de Israel. Aqueles que comem as coisas oferecidas em sacrifícios tomam parte juntos no sacrifício que é oferecido a Deus no altar. † 19 O que é que eu quero dizer com isso? Que o ídolo ou o alimento que é oferecido a ele tem algum valor? 20 É claro que não! O que estou dizendo é que aquilo que é sacrificado nos altares pagãos é oferecido aos demônios e não a Deus. E eu não quero que vocês tomem parte nas coisas dos demônios. † 21 Vocês não podem beber do cálice do Senhor e também do cálice dos demônios. Vocês não podem comer na mesa do Senhor e também na mesa dos demônios. 22 Ou será que queremos provocar o Senhor, fazendo com que ele fique com ciúmes? Por acaso vocês pensam que somos mais fortes do que ele? †

Respeito pela opinião dos outros

23 Alguns dizem assim: “Podemos fazer tudo o que queremos.” Sim, mas nem tudo é bom. “Podemos fazer tudo o que queremos”, mas nem tudo é útil. † 24 Ninguém deve buscar os seus próprios interesses e sim os interesses dos outros.

25 Vocês podem comer de tudo o que se vende no açougue, sem terem nenhuma dúvida de consciência. 26 Pois, como dizem as Escrituras Sagradas: “A terra e tudo o que nela existe pertencem ao Senhor.” †

27 Se alguém que não é cristão convidá-los para comer, e vocês resolverem ir, comam o que for posto na frente de vocês e não façam perguntas por motivo de consciência. 28 Mas, se alguém disser a vocês: “Esta comida foi oferecida aos ídolos”, neste caso não comam, por causa daquele que disse isso e também por motivo de consciência. 29 Não estou falando da sua própria consciência, mas da consciência do outro.

Mas alguém pode perguntar: “Por que é que a minha liberdade deve ser diminuída pela consciência dos outros? 30 Se eu agradeço a Deus o alimento que como, por que é que sou criticado, se já o agradeci a Deus?”

31 Portanto, quando vocês comem, ou bebem, ou fazem qualquer outra coisa, façam tudo para a glória de Deus. 32 Vivam de tal maneira que não prejudiquem os judeus, nem os não judeus, nem a Igreja de Deus. 33 Façam como eu. Procuro agradar a todos em tudo o que

faço, não pensando no meu próprio bem, mas no bem de todos, a fim de que eles possam ser salvos.

1Coríntios 11

1 Sigam o meu exemplo como eu sigo o exemplo de Cristo. †

As mulheres na igreja

2 Eu os elogio porque vocês sempre lembram de mim e seguem as
instruções que eu passei para vocês. 3 Mas quero que entendam que
Cristo tem autoridade sobre todo marido, que o marido tem autoridade
sobre a esposa e que Deus tem autoridade sobre Cristo. 4 Se um
homem cobre a cabeça quando ora ou anuncia a mensagem de Deus
nas reuniões de adoração, ele está ofendendo a honra de Cristo. 5 E,
se uma mulher não cobre a cabeça quando ora ou anuncia a
mensagem de Deus nas reuniões de adoração, ela está ofendendo a
honra do seu marido. Nesse caso, não há nenhuma diferença entre
ela e a mulher que tem a cabeça rapada†. 6 Se a mulher não cobre a
cabeça, então é melhor que ela corte o cabelo de uma vez. Já que é
vergonhoso para a mulher rapar a cabeça ou cortar o cabelo, então
ela deve cobrir a cabeça. 7 O homem não precisa cobrir a cabeça,
pois ele reflete a imagem e a glória de Deus. Mas a mulher reflete a
glória do homem, † 8 pois o homem não foi feito da mulher, mas a
mulher foi feita do homem. 9 O homem não foi criado por causa da
mulher, mas sim a mulher por causa do homem. † 10 Portanto, por
causa dos anjos†, a mulher deve pôr um véu na cabeça para mostrar
que está debaixo da autoridade do marido. 11 No entanto, por
estarmos unidos com o Senhor, nem a mulher é independente do
homem, nem o homem é independente da mulher. 12 Porque assim
como a mulher foi feita do homem, assim também o homem nasce da
mulher. E tudo vem de Deus.

13 Julguem vocês mesmos: será que é certo que, num culto de
adoração, a mulher ore a Deus sem estar com a cabeça coberta?
14 Pois a própria natureza ensina que o cabelo comprido é uma
desonra para o homem, 15 mas para a mulher o cabelo comprido é
motivo de orgulho. O cabelo foi dado a ela para lhe servir de véu.
16 Mas, se alguém quer discutir sobre esse assunto, o que eu posso
dizer é que nem nós nem as igrejas de Deus temos outro costume nas
reuniões de adoração.

A Ceia do Senhor

17 Nas instruções que agora vou dar a vocês, eu não posso elogiá-
los, pois as suas reuniões de adoração fazem mais mal do que bem.

18 Para começar, me contaram que nessas reuniões há grupos de
pessoas que estão brigando, e eu creio que em parte isso é verdade.
19 Não há dúvida de que é preciso haver divisões entre vocês para
que fique claro quem são os que estão certos. 20 Quando vocês se
reúnem, não é a Ceia do Senhor que vocês comem. 21 Pois, na hora
de comer, cada um trata de tomar a sua própria refeição†. E assim,
enquanto uns ficam com fome, outros chegam até a ficar bêbados.
22 Por acaso vocês não têm as suas próprias casas onde podem
comer e beber? Ou será que preferem desprezar a Igreja de Deus e
envergonhar os que são pobres? O que é que vocês esperam que eu
lhes diga? Querem que os elogie? É claro que não vou elogiá-los!

23 Porque eu recebi do Senhor este ensinamento que passei para
vocês: que o Senhor Jesus, na noite em que foi traído, pegou o pão
24 e deu graças a Deus. Depois partiu o pão e disse: "Isto é o meu
corpo, que é entregue em favor de vocês. Façam isto em memória de
mim." 25 Assim também, depois do jantar, ele pegou o cálice e disse:
"Este cálice é a nova aliança feita por Deus com o seu povo, aliança
que é garantida pelo meu sangue. Cada vez que vocês beberem
deste cálice, façam isso em memória de mim." † 26 De maneira que,
cada vez que vocês comem deste pão e bebem deste cálice, estão
anunciando a morte do Senhor, até que ele venha.

27 Por isso aquele que comer do pão do Senhor ou beber do seu
cálice de modo que ofenda a honra do Senhor estará pecando contra
o corpo e o sangue do Senhor. 28 Portanto, que cada um examine a
sua consciência e então coma do pão e beba do cálice. 29 Pois, a
pessoa que comer do pão ou beber do cálice sem reconhecer que se
trata do corpo do Senhor, estará sendo julgada ao comer e beber para
o seu próprio castigo. 30 É por isso que muitos de vocês estão doentes
e fracos, e alguns já morreram. 31 Se examinássemos primeiro a
nossa consciência, nós não seríamos julgados pelo Senhor. 32 Mas
somos julgados e castigados pelo Senhor, para não sermos
condenados junto com o mundo.

33 Portanto, meus irmãos, quando vocês se reunirem para a Ceia
do Senhor, esperem uns pelos outros. 34 E, se alguém estiver com
fome, que coma em casa, para que Deus não castigue vocês por
causa dessas reuniões.

Os outros assuntos eu resolverei quando chegar aí.

1Coríntios 12

Os dons do Espírito Santo

1 Meus irmãos, quero que vocês saibam a verdade a respeito dos
dons que o Espírito Santo dá. 2 Vocês sabem que, quando ainda eram
pagãos, vocês eram desviados, de várias maneiras, para a adoração
dos ídolos, os quais não têm vida. 3 Por isso precisam compreender
que ninguém que diz “Que Jesus seja maldito!” pode estar falando
pelo poder do Espírito de Deus. E que ninguém pode dizer “Jesus é
Senhor”, a não ser que seja guiado pelo Espírito Santo.
4 Existem tipos diferentes de dons espirituais, mas é um só e o
mesmo Espírito quem dá esses dons. 5 Existem maneiras diferentes
de servir, mas o Senhor que servimos é o mesmo. 6 Há diferentes
habilidades para realizar o trabalho, mas é o mesmo Deus quem dá a
cada um a habilidade para fazê-lo. 7 Para o bem de todos, Deus dá a
cada um alguma prova da presença do Espírito Santo. 8 Para uma
pessoa o Espírito dá a mensagem de sabedoria e para outra o mesmo
Espírito dá a mensagem de conhecimento. 9 Para uma pessoa o
mesmo Espírito dá fé e para outra dá o poder de curar. 10 Uma pessoa
recebe do Espírito poder para fazer milagres, e outra recebe o dom de
anunciar a mensagem de Deus. Ainda outra pessoa recebe a
capacidade para saber a diferença entre os dons que vêm do Espírito
e os que não vêm dele. Para uma pessoa o Espírito dá a capacidade
de falar em línguas estranhas† e para outra ele dá a capacidade de
interpretar o que essas línguas querem dizer. 11 Porém é um só e o
mesmo Espírito quem faz tudo isso. Ele dá um dom diferente para
cada pessoa, conforme ele quer. †

Um corpo e muitas partes

12 Cristo é como um corpo, o qual tem muitas partes. E todas as
partes, mesmo sendo muitas, formam um só corpo. † 13 Assim,
também, todos nós, judeus e não judeus, escravos e livres, fomos
batizados pelo† mesmo Espírito para formar um só corpo. E a todos
nós foi dado de beber do mesmo Espírito.
14 Pois o corpo não é feito de uma só parte, mas de muitas. 15 Se o
pé disser: “Já que não sou mão, não sou do corpo”, nem por isso
deixa de ser do corpo. 16 Se o ouvido disser: “Já que não sou olho,
não sou do corpo”, nem por isso deixa de ser do corpo. 17 Se o corpo

todo fosse olho, como poderíamos ouvir? E, se o corpo todo fosse ouvido, como poderíamos cheirar? 18 Assim Deus colocou cada parte diferente do corpo conforme ele quis. 19 Se o corpo todo fosse uma parte só, não existiria corpo. 20 De fato, existem muitas partes, mas um só corpo.

21 Portanto, o olho não pode dizer para a mão: “Eu não preciso de você.” E a cabeça não pode dizer para os pés: “Não preciso de vocês.” 22 O fato é que as partes do corpo que parecem ser as mais fracas são as mais necessárias, 23 e aquelas que achamos menos honrosas são as que tratamos com mais honra. E as partes que parecem ser feias recebem um cuidado especial, 24 que as outras mais bonitas não precisam. Foi assim que Deus fez o corpo, dando mais honra às partes menos honrosas. 25 Desse modo não existe divisão no corpo, mas todas as suas partes têm o mesmo interesse umas pelas outras. 26 Se uma parte do corpo sofre, todas as outras sofrem com ela. Se uma é elogiada, todas as outras se alegram com ela.

27 Pois bem, vocês são o corpo de Cristo, e cada um é uma parte desse corpo. 28 Na Igreja, Deus pôs tudo no lugar certo: em primeiro lugar, os apóstolos; em segundo, os profetas; e, em terceiro, os mestres. Em seguida pôs os que fazem milagres; depois os que têm o dom de curar, ou de ajudar, ou de liderar, ou de falar em línguas estranhas. † 29 Nem todos são apóstolos, ou profetas, ou mestres. Nem todos têm o dom de fazer milagres, 30 nem de curar doenças, nem de falar em línguas estranhas, nem de explicar o que essas línguas querem dizer. 31 Por isso se esforcem para ter os melhores dons.

Porém eu vou mostrar a vocês o caminho que é o melhor de todos.

1Coríntios 13

Hino ao amor cristão

1 Eu poderia falar todas as línguas
que são faladas na terra e até no céu,
mas, se não tivesse amor, as minhas palavras seriam
como o som de um gongo ou como o barulho de um sino.
2 Poderia ter o dom de anunciar mensagens de Deus,
ter todo o conhecimento,
entender todos os segredos

e ter tanta fé, que até poderia tirar as montanhas do seu lugar,
mas, se não tivesse amor, eu não seria nada. †
3 Poderia dar tudo o que tenho
e até mesmo entregar o meu corpo para ser queimado,
mas, se eu não tivesse amor, isso não me adiantaria nada.

4 Quem ama é paciente e bondoso.
Quem ama não é ciumento, nem orgulhoso, nem vaidoso.

5 Quem ama não é grosseiro nem egoísta;
não fica irritado, nem guarda mágoas.
6 Quem ama não fica alegre quando alguém faz uma coisa errada,
mas se alegra quando alguém faz o que é certo.
7 Quem ama nunca desiste,
porém suporta tudo com fé, esperança e paciência.

8 O amor é eterno.
Existem mensagens espirituais,

porém elas durarão pouco.
Existe o dom de falar em línguas estranhas†,
mas acabará logo.
Existe o conhecimento,
mas também terminará.
9 Pois os nossos dons de conhecimento
e as nossas mensagens espirituais são imperfeitos.
10 Mas, quando vier o que é perfeito,
então o que é imperfeito desaparecerá.

11 Quando eu era criança,
falava como criança, sentia como criança e pensava como criança.
Agora que sou adulto,
parei de agir como criança.
12 O que agora vemos é como uma imagem imperfeita num espelho
embaçado,
mas depois veremos face a face.
Agora o meu conhecimento é imperfeito,
mas depois conhecerei perfeitamente,
assim como sou conhecido por Deus.
13 Portanto, agora existem estas três coisas:
a fé, a esperança e o amor.
Porém a maior delas é o amor.

1Coríntios 14

Ainda os dons do Espírito

1 Portanto, esforcem-se para ter amor. Procurem também ter dons
espirituais, especialmente o de anunciar a mensagem de Deus.
2 Quem fala em línguas estranhas† fala a Deus e não às pessoas,
pois ninguém o entende. Pelo poder do Espírito Santo ele diz
verdades secretas. 3 Porém quem anuncia a mensagem de Deus fala
para as pessoas, ajudando-as e dando-lhes coragem e consolo.
4 Quem fala em línguas estranhas ajuda somente a si mesmo, mas
quem anuncia a mensagem de Deus ajuda a igreja toda.

5 Eu gostaria que vocês todos falassem em línguas estranhas, mas
gostaria ainda mais que tivessem o dom de anunciar a mensagem de
Deus. Porque quem anuncia a mensagem de Deus tem mais valor do
que quem fala em línguas estranhas, a não ser que esteja ali alguém
que possa interpretar o que está sendo dito, para que toda a igreja
seja ajudada espiritualmente. 6 Por isso, irmãos, quando eu os visitar,
que proveito vocês terão se eu lhes falar em línguas estranhas? É
claro que nenhum, a não ser que leve a vocês alguma revelação de
Deus, ou algum conhecimento, ou alguma mensagem inspirada, ou
algum ensinamento.

7 Por exemplo, além da voz humana, existem os instrumentos
musicais, como a flauta e a harpa. Se os sons não saírem com toda a
clareza, como poderá alguém saber o que está sendo tocado em um
ou outro desses instrumentos? 8 Se quem toca a corneta não der um
som bem claro, quem se preparará para a batalha? 9 Assim, também,
como é que os outros vão entender o que vocês estão dizendo se a
mensagem por meio de línguas estranhas não for clara? Vocês
estariam falando para o vento! 10 No mundo há muitas línguas
diferentes, mas cada uma faz sentido. 11 Porém, se eu não entendo a
língua na qual alguém está falando comigo, então quem fala essa
língua é estrangeiro para mim, e eu sou um estrangeiro para ele.
12 Por isso, já que vocês estão com tanta vontade de ter os dons do
Espírito, procurem acima de tudo ter os dons que fazem com que a
igreja cresça espiritualmente.

13 Portanto, quem fala em línguas estranhas deve orar pedindo a
Deus que lhe dê o dom de interpretar o que elas querem dizer.
14 Porque, se eu orar em línguas estranhas, o meu espírito, de fato,
estará orando, mas a minha inteligência não tomará parte nisso. 15 O

que vou fazer, então? Vou orar com o meu espírito, mas também vou orar com a minha inteligência; vou cantar com o meu espírito, mas também vou cantar com a minha inteligência. 16 Se você dá graças a Deus em línguas estranhas, como é que uma pessoa simples, que estiver na reunião, poderá dizer “amém” à oração de agradecimento que você fez? Ela não vai conseguir entender nada do que você está dizendo. 17 Mesmo que a sua oração seja muito boa, essa pessoa não receberá nenhuma ajuda. 18 Eu agradeço a Deus porque falo em línguas estranhas muito mais do que vocês. 19 Porém nas reuniões da igreja prefiro dizer cinco palavras que possam ser entendidas, para assim ensinar os outros, do que dizer milhares de palavras em línguas estranhas.

20 Irmãos, não pensem como crianças. Sejam como crianças para o que é mau, mas sejam adultos no seu modo de pensar. 21 Nas Escrituras Sagradas está escrito:

> “Por meio de pessoas que falam em línguas estranhas
> eu falarei a este povo — diz o Senhor. —
> Falarei por meio de lábios estrangeiros,
> mas assim mesmo o meu povo não me dará atenção.” †

22 Portanto, o dom de falar em línguas estranhas é um sinal de Deus para os descrentes e não para os cristãos. Mas o dom de anunciar a mensagem de Deus é um sinal para os cristãos e não para os descrentes. 23 Imaginem que a igreja esteja reunida e todos comecem a falar em línguas estranhas. Se chegarem ali algumas pessoas simples ou descrentes, será que não vão dizer que vocês estão loucos? 24 Mas, se todos estiverem anunciando mensagens de Deus, e entrar ali um descrente ou alguém que seja simples, ele vai ouvir o que vocês estão dizendo e se convencer do seu pecado. E ele será julgado pelo que ouvir, 25 os seus pensamentos secretos serão revelados, e ele vai se ajoelhar e adorar a Deus, dizendo: “Deus está mesmo no meio de vocês!”

A ordem na igreja

26 Portanto, meus irmãos, o que é que deve ser feito? Quando vocês se reúnem na igreja, um irmão tem um hino para cantar; outro, alguma coisa para ensinar; outro, uma revelação de Deus; outro, uma mensagem em línguas estranhas†; e ainda outro, a interpretação dessa mensagem. Que tudo seja feito para o crescimento espiritual da igreja. 27 Se algum de vocês falar em línguas estranhas, então que

apenas dois ou três falem, um depois do outro, e que alguém
interprete o que está sendo dito. 28 Mas, se não houver ninguém que
possa interpretar, então fiquem calados e falem somente consigo
mesmos e com Deus. 29 No caso de dois ou três receberem a
mensagem de Deus, estes devem falar, e os outros que pensem bem
no que eles estão dizendo. 30 Se uma outra pessoa que estiver ali
sentada receber a mensagem de Deus, quem estiver falando deve se
calar. 31 Vocês todos podem anunciar a mensagem de Deus, um de
cada vez, para que todos aprendam e fiquem animados. 32 Quem fala
deve controlar o dom de anunciar a mensagem de Deus, 33 pois Deus
não quer que nós vivamos em desordem e sim em paz.

Como em todas as igrejas do povo de Deus, 34 as mulheres devem
ficar caladas nas reuniões de adoração. Elas não têm permissão para
falar. Como diz a Lei, elas não devem ter cargos de direção. 35 Se
quiserem saber alguma coisa, que perguntem em casa ao marido. É
vergonhoso que uma mulher fale nas reuniões da igreja.

36 Por acaso a mensagem de Deus veio de vocês? Ou será que
veio somente para vocês? 37 Se alguém pensa que é mensageiro de
Deus ou que tem algum dom espiritual, deve saber que o que estou
escrevendo é mandamento do Senhor. 38 Mas, se alguém não der
atenção a isso, que ninguém dê atenção a essa pessoa.

39 Assim, meus irmãos, procurem sempre anunciar a mensagem de
Deus, mas não proíbam que se fale em línguas estranhas. 40 Portanto,
façam tudo com decência e ordem.

1Coríntios 15

A ressurreição de Cristo

1 Agora, irmãos, quero que lembrem do evangelho que eu anunciei
a vocês, o qual vocês aceitaram e no qual continuam firmes. 2 A
mensagem que anunciei a vocês é o evangelho, por meio do qual
vocês são salvos, se continuarem firmes nele. A não ser que não
tenha adiantado nada vocês crerem nele.
3 Eu passei para vocês o ensinamento que recebi e que é da mais
alta importância: Cristo morreu pelos nossos pecados, como está
escrito nas Escrituras Sagradas; † 4 ele foi sepultado e, no terceiro
dia, foi ressuscitado, como está escrito nas Escrituras; † 5 e apareceu
a Pedro e depois aos doze apóstolos. † 6 Depois apareceu, de uma só
vez, a mais de quinhentos seguidores, dos quais a maior parte ainda
vive, mas alguns já morreram. 7 Em seguida apareceu a Tiago e, mais
tarde, a todos os apóstolos.
8 Por último, depois de todos, ele apareceu também a mim, como
para alguém nascido† fora de tempo. † 9 De fato, eu sou o menos
importante dos apóstolos† e até nem mereço ser chamado de
apóstolo, pois persegui a Igreja de Deus. † 10 Mas pela graça de Deus
sou o que sou, e a graça que ele me deu não ficou sem resultados.
Pelo contrário, eu tenho trabalhado muito mais do que todos os outros
apóstolos. No entanto não sou eu quem tem feito isso, e sim a graça
de Deus que está comigo. 11 Assim, não importa se a mensagem foi
entregue por mim ou se foi entregue por eles; o importante é que foi
isso que todos nós anunciamos, e foi nisso que vocês creram.

A nossa ressurreição

12 Se a nossa mensagem é que Cristo foi ressuscitado, como é que
alguns de vocês dizem que os mortos não vão ressuscitar? 13 Se não
existe a ressurreição de mortos, então quer dizer que Cristo não foi
ressuscitado. 14 E, se Cristo não foi ressuscitado, nós não temos nada
para anunciar, e vocês não têm nada para crer. 15 E mais ainda:
nesse caso estaríamos mentindo contra Deus, porque afirmamos que
ele ressuscitou Cristo. Mas, se é verdade que os mortos não são
ressuscitados, então Deus não ressuscitou Cristo. 16 Porque, se os
mortos não são ressuscitados, Cristo também não foi ressuscitado.
17 E, se Cristo não foi ressuscitado, a fé que vocês têm é uma ilusão,
e vocês continuam perdidos nos seus pecados. 18 Se Cristo não

ressuscitou, os que morreram crendo nele estão perdidos. 19 Se a
nossa esperança em Cristo só vale para esta vida, nós somos as
pessoas mais infelizes deste mundo.
20 Mas a verdade é que Cristo foi ressuscitado, e isso é a garantia
de que os que estão mortos também serão ressuscitados. 21 Porque,
assim como por meio de um homem veio a morte, assim também por
meio de um homem veio a ressurreição. 22 Assim como, por estarem
unidos com Adão, todos morrem, assim também, por estarem unidos
com Cristo, todos ressuscitarão. 23 Porém cada um será ressuscitado
na sua vez: Cristo, o primeiro de todos; depois os que são de Cristo,
quando ele vier; 24 e então virá o fim. Cristo destruirá todos os
governos espirituais, todas as autoridades e poderes† e entregará o
Reino a Deus, o Pai. 25 Pois Cristo tem de reinar até que Deus faça
com que ele domine todos os inimigos. † 26 O último inimigo que será
destruído é a morte. 27 As Escrituras Sagradas dizem: “Deus pôs
todas as coisas debaixo do domínio dele.” É claro que dentro das
palavras “todas as coisas” não está o próprio Deus, que põe tudo
debaixo do domínio de Cristo. † 28 Mas, quando tudo for dominado por
Cristo, então o próprio Cristo, que é o Filho, se colocará debaixo do
domínio de Deus, que pôs todas as coisas debaixo do domínio dele.
Então Deus reinará completamente sobre tudo.
29 Pensem agora nas pessoas que são batizadas em favor dos
mortos†: o que é que elas esperam conseguir? Se os mortos não são
ressuscitados, por que é que essas pessoas se batizam em favor
deles? 30 E, quanto a nós, por que é que nos colocamos em perigo a
toda hora? 31 Irmãos, eu enfrento a morte todos os dias. Se afirmo
isso, é pelo orgulho que tenho de vocês, pois estamos todos unidos
com Cristo Jesus, o nosso Senhor. 32 Aqui em Éfeso eu lutei contra
inimigos como se lutasse contra animais selvagens. E, se fiz isso
somente por interesses humanos, o que foi que eu consegui com
isso? Se é verdade que os mortos não são ressuscitados, façamos o
que diz o ditado: “Comamos e bebamos porque amanhã morreremos.”
† 33 Não se enganem: “As más companhias estragam os bons
costumes.” 34 Comecem de novo a viver uma vida séria e direita e
parem de pecar. Para fazer com que vocês fiquem envergonhados, eu
digo o seguinte: alguns de vocês não conhecem a Deus.

A ressurreição do corpo

35 Mas alguém perguntará: “Como é que os mortos são
ressuscitados? Que tipo de corpo eles vão ter?” 36 Seu tolo! Quando

você semeia uma semente na terra, ela só brota se morrer. 37 E o que
foi semeado é apenas uma semente, talvez um grão de trigo ou outra
semente qualquer e não o corpo já formado da planta que vai crescer.
38 Deus dá a essa semente o corpo que ele quer e dá a cada semente
um corpo próprio.
39 E a carne dos seres vivos não é toda do mesmo tipo. Os seres
humanos têm um tipo de carne; os animais, outro; os pássaros, outro;
e os peixes, ainda outro.
40 Há também corpos do céu e corpos da terra. Existe um tipo de
beleza que pertence aos corpos celestes, e há outro que pertence aos
corpos terrestres. 41 O sol tem o seu próprio brilho; a lua, outro brilho;
e as estrelas têm um brilho diferente. E mesmo as estrelas têm
diferentes tipos de brilho.
42 Pois será assim quando os mortos ressuscitarem. Quando o
corpo é sepultado, é um corpo mortal; mas, quando for ressuscitado,
será imortal. 43 Quando ele é sepultado, é feio e fraco; mas, quando
for ressuscitado, será bonito e forte. 44 Quando é sepultado, é um
corpo material; mas, quando for ressuscitado, será um corpo
espiritual. É claro que, se existe um corpo material, então tem de
haver também um corpo espiritual. 45 Porque as Escrituras Sagradas
dizem: “Adão, o primeiro homem, foi criado como ser vivo.” Mas o
último Adão, Jesus Cristo, é o Espírito que dá vida. † 46 Não é o
espiritual que vem primeiro, mas sim o material; depois é que vem o
espiritual. 47 O primeiro homem foi feito do pó da terra; o segundo veio
do céu. 48 Os que pertencem à terra são como aquele que foi feito do
pó da terra; os que pertencem ao céu são como aquele que veio do
céu. 49 Assim como somos parecidos com o homem feito do pó da
terra, assim também seremos parecidos com o Homem do céu.
50 Meus irmãos, o que eu quero dizer é isto: o que é feito de carne
e de sangue não pode ter parte no Reino de Deus, e o que é mortal
não pode ter a imortalidade.
51 Escutem bem este segredo: nem todos vamos morrer†, mas
todos nós vamos ser transformados, num instante, 52 num abrir e
fechar de olhos, quando tocar a última trombeta. Ela tocará, os mortos
serão ressuscitados como seres imortais, e todos nós seremos
transformados. † 53 Pois este corpo mortal precisa se vestir com o que
é imortal; este corpo que vai morrer precisa se vestir com o que não
pode morrer. 54 Assim, quando este corpo mortal se vestir com o que
é imortal, quando este corpo que morre se vestir com o que não pode
morrer, então acontecerá o que as Escrituras Sagradas dizem:

“A morte está destruída! A vitória é completa!” †
55 “Onde está, ó morte, a sua vitória?
Onde está, ó morte, o seu poder de ferir?” †

56 O que dá à morte o poder de ferir é o pecado, e o que dá ao
pecado o poder de ferir é a lei. 57 Mas agradeçamos a Deus, que nos
dá a vitória por meio do nosso Senhor Jesus Cristo!
58 Portanto, queridos irmãos, continuem fortes e firmes. Continuem
ocupados no trabalho do Senhor, pois vocês sabem que todo o seu
esforço nesse trabalho sempre traz proveito.

1Coríntios 16

A oferta para os cristãos da Judeia

1 Agora vou tratar do dinheiro para ajudar o povo de Deus da
Judeia. Façam o que eu disse às igrejas da província da Galácia. †
2 Todos os domingos cada um de vocês separe e guarde algum
dinheiro, de acordo com o que cada um ganhou. Assim não haverá
necessidade de recolher ofertas quando eu chegar. 3 Depois que
chegar, eu enviarei, com cartas de apresentação, aqueles que vocês
escolherem para levarem a oferta até Jerusalém. 4 Se for conveniente
que eu também vá, eles farão a viagem comigo.

Os planos de Paulo

5 Eu visitarei vocês depois que tiver passado pela província da
Macedônia, pois vou passar por lá. † 6 Pode ser que eu fique algum
tempo com vocês, talvez todo o inverno, e assim vocês poderão me
ajudar a continuar a minha viagem para onde quer que eu for. 7 Pois
eu não quero ver vocês apenas de passagem. Se o Senhor permitir,
espero ficar bastante tempo com vocês.

8 Resolvi ficar aqui em Éfeso até o dia de Pentecostes. † 9 Pois
encontrei aqui ótimas oportunidades para um grande e proveitoso
trabalho, embora muita gente esteja contra mim. †

10 Se Timóteo chegar aí, façam tudo para que ele se sinta bem
entre vocês; pois, assim como eu, ele também está trabalhando para
o Senhor. † 11 Não deixem que ninguém o despreze. Pelo contrário,
vocês devem ajudá-lo a continuar a sua viagem em paz, a fim de que
ele volte para cá. Pois estou esperando que ele volte junto com os
outros irmãos.

12 Quanto ao irmão Apolo, tenho recomendado muitas vezes que
vá visitar vocês com os outros irmãos, mas ele acha que não deve ir
agora. Ele irá na primeira oportunidade.

Palavras finais

13 Estejam alertas, fiquem firmes na fé, sejam corajosos, sejam
fortes. 14 Que tudo o que vocês fizerem seja feito com amor.

15 Vocês conhecem Estéfanas e a família dele. Vocês sabem que
eles foram os primeiros cristãos convertidos na província da Acaia e
que eles têm se dedicado ao serviço do povo de Deus. Peço a vocês,
meus irmãos, † 16 que sigam a orientação deles e dos outros que os

ajudam e trabalham com eles.
17 Eu estou alegre com a vinda de Estéfanas, de Fortunato e de
Acaico, pois eles fizeram o que vocês, por estarem ausentes, não
podiam fazer. 18 Eles me animaram muito, e sei que animaram vocês
também. Gente como essa merece elogios.

19 As igrejas da província da Ásia mandam saudações. Áquila e a
sua esposa Priscila e a igreja que se reúne na casa deles mandam
saudações cristãs a vocês. † 20 Todos os irmãos daqui mandam
saudações.
Cumprimentem uns aos outros com um beijo de irmão.
21 Escrevo isto com a minha própria mão: **Saudações de Paulo.**
22 Quem não ama o Senhor, que seja amaldiçoado!

"Marana tá" — Vem, nosso Senhor†!
23 Que a graça do nosso Senhor Jesus esteja com vocês! 24 E que
o meu amor esteja com todos vocês, pois estamos unidos com Cristo
Jesus!

† **1.1-2** At 18.1
† **1.12** At 18.24
† **1.14 a** At 18.8; **b** At 19.29; Rm 16.23
† **1.16** 1Co 16.15
† **1.19** Is 29.14 (LXX)
† **1.20 a** Jó 12.17; Is 19.12; **b** Is 44.25
† **1.31** Jr 9.24
† **2.3** At 18.9
† **2.6** Isto é, dos seres espirituais maus, cujo poder no mundo se manifesta por meio daqueles que obedecem a eles (ver Efésios 2.2; 6.12; Colossenses 2.15).
† **2.9** Is 64.4
† **2.16** Is 40.13 (LXX)
† **3.2** Hb 5.12-13
† **3.4** 1Co 1.12
† **3.6 a** At 18.4-11; **b** At 18.24-28
† **3.13** O Dia do Juízo Final.
† **3.13** 1Co 1.8
† **3.16** 1Co 6.19; 2Co 6.16
† **3.17** Isto é, pertence a Deus e é usado somente para a sua adoração.
† **3.19** Jó 5.13
† **3.20** Sl 94.11
† **4.9** Não somente os Doze escolhidos por Jesus, mas outros também (ver Romanos 16.7).
† **4.12** At 18.3
† **4.16** 1Co 11.1; Fp 3.17
† **5.1** Dt 22.30
† **5.5** Ver 1Coríntios 3.13, nota.
† **5.5** 1Co 1.8
† **5.6** Gl 5.9
† **5.7** Êx 12.5
† **5.8** Por ocasião da Festa da Páscoa, todos os pães

feitos com fermento eram jogados fora, e naquela semana só se comia pão feito sem fermento (Êxodo 12.14-20).
† **5.8** Êx 13.7; Dt 16.3
† **5.9** Pelo que se sabe, esta carta se perdeu.
† **5.12-13** Dt 13.5; 17.7 (LXX)
† **6.12** 1Co 10.23
† **6.16** Gn 2.24
† **6.19** 1Co 3.16; 2Co 6.16
† **7.10-11** Mt 5.32; 19.9; Mc 10.11-12; Lc 16.18
† **7.26** Tempo de desordens e perseguições ou o fim do mundo (ver os versículos 29 e 31).
† **9.9** Dt 25.4; 1Tm 5.18
† **9.11** Rm 15.27
† **9.13** Dt 18.1
† **9.14** Mt 10.10; Lc 10.7
† **10.1 a** Êx 13.21-22; **b** Êx 14.22-29
† **10.3** Êx 16.35
† **10.4** Isto é, a rocha de onde jorrou água para os israelitas beberem (Êxodo 17.6; Números 20.7-11). Alguns mestres judeus diziam que essa rocha acompanhou o povo durante as suas viagens pelo deserto.
† **10.4** Êx 17.6; Nm 20.11
† **10.5** Nm 14.29-30

† **10.6** Nm 11.4
† **10.7** Êx 32.6
† **10.8** Nm 25.1-18
† **10.9** Nm 21.5-6
† **10.10** Nm 16.41-49
† **10.16** Mt 26.26-28; Mc 14.22-24; Lc 22.19-20
† **10.18** Lv 7.6
† **10.20** Dt 32.17 (LXX)

† **10.22** Dt 32.21
† **10.23** 1Co 6.12
† **10.26** Sl 24.1
† **11.1** 1Co 4.16; Fp 3.17
† **11.5** Cabeça rapada, naquele tempo, era sinal de vergonha ou de comportamento imoral.
† **11.7** Gn 1.26-27
† **11.8-9** Gn 2.18-23
† **11.10** Ou anjos bons, que eram considerados responsáveis pela boa conduta nas reuniões das igrejas, ou anjos maus, contra quem as mulheres deviam se proteger.
† **11.21** Os primeiros cristãos realizavam refeições acompanhadas de atos de adoração a Deus.
† **11.25 a** Êx 24.8; Jr 31.31-34; **b** Êx 24.6-8
† **12.10** Não línguas conhecidas, mas falas que, para serem entendidas, exigiam a presença de um intérprete especial (1Coríntios 14.2,5-19).
† **12.4-11** Rm 12.6-8
† **12.12** Rm 12.4-5
† **12.13** *pelo* ou *no.*
† **12.28** Ef 4.11
† **13.2** Mt 17.20; 21.21; Mc 11.23
† **13.8** Ver 1Coríntios 12.10, nota.
† **14.2** Ver 1Coríntios 12.10, nota.

† **14.21** Is 28.11-12
† **14.26** Ver 1Coríntios 12.10, nota.
† **15.3** Is 53.5-12
† **15.4** Sl 16.8-10; Mt 12.40; At 2.24-32
† **15.5 a** Lc 24.34; **b** Mt 28.16-17; Mc 16.14; Lc 24.36; Jo 20.19
† **15.8** Uma figura da conversão de Paulo à fé cristã.

† **15.8** At 9.3-6
† **15.9** Ver 1Coríntios 4.9, nota.
† **15.9** At 8.3
† **15.24** Seres espirituais maus que controlam o Universo (ver Efésios 6.12; Colossenses 2.15).
† **15.25** Sl 110.1
† **15.27** Sl 8.6
† **15.29** Parece que na igreja de Corinto havia pessoas que eram batizadas a fim de garantir a ressurreição de parentes que tinham morrido sem terem sido batizados.
† **15.32** Is 22.13
† **15.45** Gn 2.7
† **15.51** Isto é, antes da vinda de Cristo.
† **15.51-52** 1Ts 4.15-17
† **15.54** Is 25.8
† **15.55** Os 13.14 (LXX)
† **16.1** Rm 15.25-26
† **16.5** At 19.21
† **16.8** Lv 23.15-21; Dt 16.9-11
† **16.8-9** At 19.8-10
† **16.10** 1Co 4.17
† **16.15** 1Co 1.16
† **16.19** At 18.2
† **16.22** *"Marana tá" — Vem, nosso Senhor!* ou *"Maran atá" — O nosso Senhor está vindo!*

Segunda Carta de Paulo aos
Coríntios

Índice dos capítulos

Introdução

O apóstolo Paulo escreveu pelo menos quatro cartas aos cristãos da cidade de Corinto. Duas delas fazem parte do Novo Testamento. Em 1Coríntios 5.9-13, Paulo fala de uma carta que ele havia escrito antes de escrever 1Coríntios; e, em 2Coríntios 2.3 e 7.8, ele faz referência a outra carta sua, que havia causado tristeza aos seus leitores.

A situação entre Paulo e os membros da igreja de Corinto piorou depois que eles receberam a carta de Paulo. Alguns dos membros mais exaltados andavam dizendo que Paulo não era realmente apóstolo e, portanto, não tinha autoridade para resolver os problemas da igreja. Paulo reage com firmeza e, nos capítulos 10 a 12, defende a sua autoridade como verdadeiro apóstolo de Jesus Cristo. Paulo trata de outros assuntos da vida cristã, inclusive do novo relacionamento que Deus, por meio de Jesus Cristo, cria com as pessoas. Ele diz: “Tudo isso é feito por Deus, o qual, por meio de Cristo, nos transforma de inimigos em amigos dele. E Deus nos deu a tarefa de fazer com que os outros também sejam amigos dele” (5.18). Mais uma vez, Paulo insiste na necessidade de ajudar os cristãos necessitados da Judeia (caps. 8 e 9). Apesar das suas palavras duras, Paulo termina a carta com expressões de amor e carinho.

Esquema do conteúdo

Introdução 1.1-11
Paulo e a igreja de Corinto 1.12—7.16
1. Mudança nos planos de Paulo 1.12—2.4
2. Perdão e vitória 2.5-17
3. A chamada e o trabalho apostólico de Paulo 3.1—6.13
4. O perigo das influências pagãs 6.14—7.1
5. Tristezas e alegrias no trabalho cristão 7.2-16
A oferta para os cristãos necessitados da Judeia 8.1—9.15

Paulo defende a sua autoridade como apóstolo 10.1—13.10
Saudações e palavras finais 13.11-13

2Coríntios 1

Saudação

1 Eu, Paulo, apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus,
escrevo junto com o nosso irmão Timóteo esta carta à igreja de Deus
que está na cidade de Corinto e também a todo o povo de Deus
espalhado por toda a província da Acaia. †
2 Que a graça e a paz de Deus, o nosso Pai, e do Senhor Jesus
Cristo estejam com vocês!

A ajuda de Deus nos sofrimentos

3 Louvado seja o Deus e Pai do nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai
bondoso, o Deus de quem todos recebem ajuda! 4 Ele nos auxilia em
todas as nossas aflições para podermos ajudar os que têm as
mesmas aflições que nós temos. E nós damos aos outros a mesma
ajuda que recebemos de Deus. 5 Porque, assim como tomamos parte
nos muitos sofrimentos de Cristo, assim também, por meio dele,
participamos da sua grande ajuda. 6 Se sofremos, é para que vocês
recebam ajuda e salvação. Se somos ajudados, então vocês também
são e recebem forças para suportar com paciência os mesmos
sofrimentos que nós suportamos. 7 Desse modo a esperança que
temos em vocês está firme. Pois sabemos que, assim como vocês
tomam parte nos nossos sofrimentos, assim também recebem a ajuda
que Deus dá.

8 Irmãos, queremos que saibam das aflições pelas quais passamos
na província da Ásia. Os sofrimentos que suportamos foram tão
grandes e tão duros, que já não tínhamos mais esperança de escapar
de lá com vida. † 9 Nós nos sentíamos como condenados à morte.
Mas isso aconteceu para que aprendêssemos a confiar não em nós
mesmos e sim em Deus, que ressuscita os mortos. 10 Ele nos salvou e
continuará a nos salvar desses terríveis perigos de morte. Sim, nós
temos posto nele a nossa esperança, na certeza de que ele
continuará a nos salvar, 11 enquanto vocês nos ajudam, orando por
nós. Assim Deus responderá às muitas orações feitas em nosso favor
e nos abençoará; e muitos lhe agradecerão as bênçãos que ele nos
dará.

Paulo muda os seus planos

12 É disto que temos orgulho: a nossa consciência nos afirma que a
nossa maneira de viver no mundo, e especialmente em relação a
vocês, tem sido dirigida pela franqueza e sinceridade que Deus nos
dá e também pelo poder da sua graça e não pela sabedoria humana.
13-14 Pois escrevemos a vocês somente o que vocês podem ler e
entender. Agora vocês nos entendem só em parte, mas espero que
cheguem a nos compreender completamente, para que, no Dia do
nosso Senhor Jesus†, vocês tenham orgulho de nós, como nós temos
de vocês. †
15 Eu estava tão certo de tudo isso, que no início fiz planos para ir
visitar vocês a fim de que vocês pudessem ser abençoados mais uma
vez. 16 De fato, eu estava pensando em visitá-los na minha ida para a
província da Macedônia e também na volta, a fim de conseguir ajuda
para a minha viagem à Judeia. † 17 Será que fui irresponsável quando
resolvi fazer isso? Será que, ao fazer os meus planos, penso somente
nos meus próprios interesses e por isso digo “sim, sim” e “não, não”
ao mesmo tempo? 18 Em nome de Deus, que é verdadeiro, o que
prometi a vocês não foi um “sim” e um “não” ao mesmo tempo. 19 Pois
Jesus Cristo, o Filho de Deus, que foi anunciado entre vocês por
Silas, por Timóteo e por mim mesmo, não é “sim” e “não” ao mesmo
tempo. Pelo contrário, ele é o “sim” de Deus † 20 porque é o “sim” de
todas as promessas de Deus. Por isso dizemos “amém”, por meio de
Jesus Cristo, para a glória de Deus. 21 Pois é o próprio Deus que nos
dá, a nós e a vocês, a certeza de que estamos unidos com Cristo. E
foi Deus quem nos separou para si mesmo. 22 Como dono ele pôs a
sua marca em nós e colocou no nosso coração o Espírito Santo, que
é a garantia das coisas que ele guarda para nós.
23 Eu chamo Deus como minha testemunha; ele conhece o meu
coração. A fim de evitar aborrecimentos para vocês, resolvi não ir até
Corinto. 24 Não estamos querendo mandar na sua fé, pois vocês estão
firmes na fé. Pelo contrário, queremos trabalhar com vocês para que
vocês sejam mais felizes ainda.

2Coríntios 2

1 Portanto, para não entristecê-los de novo, eu resolvi não ir ver
vocês. 2 Pois, se eu entristeço vocês, então quem vai me alegrar?
Somente vocês, a quem tenho entristecido! 3 Foi por isso que escrevi
aquela carta†. O motivo foi que eu não queria ir e ser entristecido
pelas próprias pessoas que deveriam me alegrar. Pois eu tenho a
certeza de que, quando estou feliz, vocês todos também estão. 4 Eu
escrevi aquela carta muito preocupado e triste e derramando muitas
lágrimas. Porém não escrevi para fazer com que vocês ficassem
tristes, mas para que soubessem do grande amor que tenho por todos
vocês.

O perdão para o arrependido

5 Mas, se alguém fez com que alguma pessoa ficasse triste, não
fez isso a mim, mas sim a vocês ou, pelo menos, a alguns de vocês.
Escrevo assim para não ser muito duro com esse homem. 6 Basta o
castigo que a maioria já deu a ele. 7 Agora vocês devem perdoá-lo e
animá-lo para que ele não fique tão triste, que acabe caindo no
desespero. 8 Por isso peço que façam com que ele tenha a certeza de
que vocês o amam. 9 E foi por isso também que escrevi aquela carta†.
Eu queria pôr vocês à prova e saber se estão sempre prontos a
obedecer aos meus ensinos. 10 Quando vocês perdoam alguém, eu
também perdoo. Porque, quando eu perdoo, se é que, de fato, tenho
alguma coisa a perdoar, faço isso por causa de vocês, na presença de
Cristo, 11 a fim de que Satanás não se aproveite de nós; pois
conhecemos bem os planos dele.

A preocupação de Paulo em Trôade

12 Quando cheguei à cidade de Trôade para anunciar o evangelho
de Cristo, vi que o Senhor me havia aberto o caminho para o trabalho
ali. 13 Mas eu estava muito preocupado porque não tinha conseguido
encontrar o nosso irmão Tito. Por isso me despedi dos irmãos dali e
fui para a província da Macedônia. †

Vitória por meio de Cristo

14 Mas dou graças a Deus porque, unidos com Cristo, somos
sempre conduzidos por Deus como prisioneiros no desfile de vitória
de Cristo. Como um perfume que se espalha por todos os lugares,
somos usados por Deus para que Cristo seja conhecido por todas as

pessoas. 15 Porque somos como o cheiro suave do sacrifício que
Cristo oferece a Deus†, cheiro que se espalha entre os que estão
sendo salvos e os que estão se perdendo. 16 Para os que estão se
perdendo, é um mau cheiro que mata; mas, para os que estão sendo
salvos, é um perfume muito agradável que dá vida. Então, quem é
capaz de realizar um trabalho como esse? 17 Nós não somos como
muitas pessoas que entregam a mensagem de Deus como se
estivessem fazendo um negócio qualquer. Pelo contrário, foi Deus
quem nos enviou, e por isso anunciamos a sua mensagem com
sinceridade na presença dele, como mensageiros de Cristo.

2Coríntios 3

A nova aliança

1 Quando dizemos isso, será que estamos começando a nos
elogiar a nós mesmos? Por acaso, como acontece com alguns, nós
precisamos entregar cartas de recomendação para vocês ou pedi-las
a vocês? 2 Vocês mesmos são a nossa carta, escrita no nosso
coração, para ser conhecida e lida por todos. 3 Sim, é claro que vocês
são uma carta escrita pelo próprio Cristo e entregue por nós. Ela não
foi escrita com tinta, mas com o Espírito do Deus vivo; ela não está
gravada em placas de pedra, mas em corações humanos. †

4 Dizemos isso por causa da confiança que temos em Deus, por
meio de Cristo. 5 Em nós não há nada que nos permita afirmar que
somos capazes de fazer esse trabalho, pois a nossa capacidade vem
de Deus. 6 É ele quem nos torna capazes de servir à nova aliança,
que tem como base não a lei escrita, mas o Espírito de Deus. A lei
escrita mata, mas o Espírito de Deus dá a vida. †

7 Quando a lei, que traz a morte, foi gravada em placas de pedra, a
glória de Deus apareceu, e o rosto de Moisés ficou brilhando. O brilho
do seu rosto já estava desaparecendo quando ele entregou as placas
ao povo de Israel; mas mesmo assim esse brilho era tão forte, que os
israelitas não podiam fixar os olhos em Moisés. Se o domínio da lei
veio com tanta glória, † 8 quanto maior ainda é a glória que
acompanha o domínio do Espírito de Deus! 9 A lei, que condena as
pessoas, teve glória; porém muito mais glória tem o Espírito, que traz
a salvação. 10 Pois a glória que antes era tão grande não é mais nada
por causa da glória de agora, que é muito maior. 11 De modo que, se
houve glória naquilo que durou somente um pouco de tempo, muito
mais glória tem aquilo que dura para sempre.

12 E, porque temos essa esperança, agimos com toda a confiança.
13 Nós não fazemos como Moisés, que cobria o rosto com um véu
para que os israelitas não pudessem ver que o seu brilho estava
desaparecendo. † 14 Mas eles não queriam compreender e, até hoje,
quando eles leem os livros da antiga aliança, a mente deles está
coberta com o mesmo véu. E esse véu só é tirado quando a pessoa
se une com Cristo. 15 Mesmo agora, quando eles leem a Lei de
Moisés, o véu ainda cobre a mente deles. 16 Mas o véu pode ser
tirado, como dizem as Escrituras Sagradas: “O véu de Moisés foi
tirado quando ele se voltou para o Senhor.” † 17 Aqui a palavra

“Senhor” quer dizer o Espírito. E onde o Espírito do Senhor está
presente, aí existe liberdade. 18 Portanto, todos nós, com o rosto
descoberto, refletimos a glória que vem do Senhor. Essa glória vai
ficando cada vez mais brilhante e vai nos tornando cada vez mais
parecidos com o Senhor, que é o Espírito.

2Coríntios 4

Tesouros espirituais em potes de barro

1 Deus, na sua misericórdia, nos deu essa tarefa, e é por isso que
nunca ficamos desanimados. 2 Nós rejeitamos tudo o que é feito
escondido e tudo o que é vergonhoso. Não agimos de má-fé, nem
falsificamos a mensagem de Deus. Pelo contrário, agimos sempre
abertamente, de acordo com a verdade, e assim as pessoas têm uma
boa impressão de nós, que vivemos na presença de Deus. 3 Porque,
se o evangelho que anunciamos está escondido, está escondido
somente para os que estão se perdendo. 4 Eles não podem crer, pois
o deus deste mundo† conservou a mente deles na escuridão. Ele não
os deixa ver a luz que brilha sobre eles, a luz que vem da boa notícia
a respeito da glória de Cristo, o qual nos mostra como Deus realmente
é. 5 Pois nós não anunciamos a nós mesmos; nós anunciamos Jesus
Cristo como o Senhor e a nós como servos de vocês, por causa de
Jesus. 6 O Deus que disse: "Que da escuridão brilhe a luz" é o mesmo
que fez a luz brilhar no nosso coração. E isso para nos trazer a luz do
conhecimento da glória de Deus, que brilha no rosto de Jesus Cristo.
†
7 Porém nós que temos esse tesouro espiritual somos como potes
de barro para que fique claro que o poder supremo pertence a Deus e
não a nós. 8 Muitas vezes ficamos aflitos, mas não somos derrotados.
Algumas vezes ficamos em dúvida, mas nunca ficamos
desesperados. 9 Temos muitos inimigos, mas nunca nos falta um
amigo. Às vezes somos gravemente feridos, mas não somos
destruídos. 10 Levamos sempre no nosso corpo mortal a morte de
Jesus para que também a vida dele seja vista no nosso corpo.
11 Durante a vida inteira estamos sempre em perigo de morte por
causa de Jesus, para que a vida dele seja vista neste nosso corpo
mortal. 12 De modo que a morte está agindo em nós, e a vida está
agindo em vocês.
13 As Escrituras Sagradas dizem: "Eu cri e por isso falei." Pois
assim nós, que temos a mesma fé em Deus, também falamos porque
cremos. † 14 Pois sabemos que Deus, que ressuscitou o Senhor
Jesus, também nos ressuscitará com ele e nos levará, junto com
vocês, até a presença dele. 15 Tudo isso aconteceu para o bem de
vocês, a fim de que a graça de Deus alcance um número cada vez
maior de pessoas, e estas façam mais orações de agradecimento,

para a glória de Deus.

Viver pela fé

16 Por isso nunca ficamos desanimados. Mesmo que o nosso corpo
vá se gastando, o nosso espírito vai se renovando dia a dia. 17 E essa
pequena e passageira aflição que sofremos vai nos trazer uma glória
enorme e eterna, muito maior do que o sofrimento. 18 Porque nós não
prestamos atenção nas coisas que se veem, mas nas que não se
veem. Pois o que pode ser visto dura apenas um pouco, mas o que
não pode ser visto dura para sempre.

2Coríntios 5

1 De fato, nós sabemos que, quando for destruída esta barraca em
que vivemos, que é o nosso corpo aqui na terra, Deus nos dará, para
morarmos nela, uma casa no céu. Essa casa não foi feita por mãos
humanas; foi Deus quem a fez, e ela durará para sempre. 2 Por isso
gememos enquanto vivemos nesta casa de agora, pois gostaríamos
de nos mudarmos já para a nossa nova casa no céu. Aquela casa
será o nosso corpo celestial, 3 e, quando nos vestirmos com ele, não
ficaremos sem corpo. 4 Gememos aflitos enquanto vivemos nesta
barraca, que é o nosso corpo. Isso não é porque queiramos ficar livres
do nosso corpo terreno; o que desejamos é receber o corpo celestial
para que a vida faça com que o que é mortal desapareça. 5 E foi Deus
quem nos preparou para essa mudança e nos deu o seu Espírito
como garantia de tudo o que ele tem para nos dar.

6 Estamos sempre muito animados, pois sabemos que, enquanto
vivemos neste corpo, estamos longe do lar do Senhor. 7 Porque
vivemos pela fé e não pelo que vemos. 8 Estamos muito animados e
gostaríamos de deixar de viver neste corpo para irmos viver com o
Senhor. 9 Porém, acima de tudo, o que nós queremos é agradar o
Senhor, seja vivendo no nosso corpo aqui, seja vivendo lá com o
Senhor. 10 Porque todos nós temos de nos apresentar diante de Cristo
para sermos julgados por ele. E cada um vai receber o que merece,
de acordo com o que fez de bom ou de mau na sua vida aqui na terra.
†

Amizade com Deus por meio de Cristo

11 Sabemos o que quer dizer temer o Senhor e por isso
procuramos levar as pessoas à verdade. Deus nos conhece
completamente, e espero que no seu coração vocês me conheçam
também. 12 Não estamos querendo nos elogiar a nós mesmos outra
vez para vocês. Pelo contrário, queremos lhes dar motivo para terem
orgulho de nós a fim de que tenham o que responder aos que se
sentem orgulhosos por causa da aparência de uma pessoa e não por
causa do que ela é. 13 Pois, se estamos loucos, é em favor de Deus;
e, se temos juízo, é em favor de vocês. 14 Porque somos dominados
pelo amor que Cristo tem por nós, pois reconhecemos que um
homem, Jesus Cristo, morreu por todos, o que quer dizer que todos
tomam parte na sua morte. 15 Ele morreu por todos para que os que
vivem não vivam mais para si mesmos, mas vivam para aquele que

morreu e foi ressuscitado para a salvação deles.

16 Por isso, daqui em diante, não vamos mais usar regras humanas
quando julgarmos alguém. E, se antes de nos termos tornado cristãos
julgamos Cristo de acordo com regras humanas, agora não fazemos
mais isso. 17 Quem está unido com Cristo é uma nova pessoa;
acabou-se o que era velho, e já chegou o que é novo. 18 Tudo isso é
feito por Deus, o qual, por meio de Cristo, nos transforma de inimigos
em amigos dele. E Deus nos deu a tarefa de fazer com que os outros
também sejam amigos dele. 19 A nossa mensagem é esta: Deus não
leva em conta os pecados dos seres humanos e, por meio de Cristo,
ele está fazendo com que eles sejam seus amigos. E Deus nos
mandou entregar a mensagem que fala da maneira como ele faz com
que eles se tornem seus amigos.

20 Portanto, estamos aqui falando em nome de Cristo, como se o
próprio Deus estivesse pedindo por meio de nós. Em nome de Cristo
nós pedimos a vocês que deixem que Deus os transforme de inimigos
em amigos dele. 21 Em Cristo não havia pecado. Mas Deus colocou
sobre Cristo a culpa dos nossos pecados para que nós, em união com
ele, vivamos de acordo com a vontade de Deus.

2Coríntios 6

1 Portanto, nós, como companheiros de trabalho no serviço de
Deus, pedimos o seguinte: não deixem que fique sem proveito a graça
de Deus, a qual vocês receberam. 2 Escutem o que Deus diz:

"Quando chegou o tempo de mostrar a minha bondade,
eu atendi o seu pedido
e o socorri quando chegou o dia da salvação."

Escutem! Este é o tempo em que Deus mostra a sua bondade. Hoje é
o dia de ser salvo. †
3 Não queremos que alguém ache defeito no nosso trabalho e por
isso fazemos o possível para não atrapalhar ninguém. 4 Pelo contrário,
em tudo mostramos que somos servos de Deus, suportando com
muita paciência as aflições, os sofrimentos e as dificuldades. 5 Temos
sido chicoteados, presos e agredidos nas agitações populares. Temos
trabalhado demais, temos ficado sem dormir e sem comer. † 6 Por
meio da nossa pureza, conhecimento, paciência e delicadeza,
mostramos que somos servos de Deus. Por meio do Espírito Santo,
temos mostrado isso pelo nosso amor verdadeiro, 7 pela mensagem
da verdade e pelo poder de Deus. Por vivermos em obediência à
vontade de Deus, temos as armas que usamos tanto para atacar
como para nos defender. 8 Somos elogiados e caluniados; alguns nos
insultam, outros falam bem de nós. Somos tratados como mentirosos,
mas falamos a verdade; 9 somos tratados como desconhecidos,
embora sejamos bem conhecidos de todos; somos tratados como se
estivéssemos mortos, mas, como vocês estão vendo, continuamos
vivos. Temos sido castigados, mas não fomos mortos. 10 Às vezes
ficamos tristes, outras vezes ficamos alegres. Parecemos pobres, mas
enriquecemos muitas pessoas. Parece que não temos nada, mas na
verdade possuímos tudo.
11 Queridos amigos de Corinto, temos falado francamente e temos
aberto completamente o nosso coração para vocês. 12 Não temos
fechado o nosso coração; vocês é que têm fechado o coração de
vocês para nós. 13 Eu falo com vocês como se vocês fossem meus
filhos. Tenham por nós os mesmos sentimentos que temos para com
vocês e abram completamente o coração de vocês para nós.

Conselho contra a influência dos pagãos

14 Não se juntem com descrentes para trabalhar com eles. Pois

como é que o certo pode ter alguma coisa a ver com o errado? Como
é que a luz e a escuridão podem viver juntas? 15 Como podem Cristo
e o Diabo estar de acordo? O que é que um cristão e um descrente
têm em comum? 16 Que relação pode haver entre o Templo de Deus e
os ídolos? Pois nós somos o templo do Deus vivo, como o próprio
Deus já disse:

> “Eu vou morar e viver com eles.
> Serei o Deus deles,
> e eles serão o meu povo.” †

17 E o Senhor Todo-Poderoso diz:

> “Saiam do meio dos pagãos e separem-se deles.
> Não toquem em nada que seja impuro,
> e então eu aceitarei vocês. †
> 18 Eu serei o pai de vocês,
> e vocês serão meus filhos e minhas filhas.” †

2Coríntios 7

1 Meus queridos amigos, todas essas promessas são para nós. Por
isso purifiquemos a nós mesmos de tudo o que torna impuro o nosso
corpo e a nossa alma. E, temendo a Deus, vivamos uma vida
completamente dedicada a ele.

A alegria de Paulo

2 Deem um lugar para nós no coração de vocês. Nós não
prejudicamos ninguém, não causamos a desgraça de ninguém e não
procuramos tirar vantagem de ninguém. 3 Não digo isso para
condenar vocês. Pois, como eu disse antes, vocês são tão amados
por nós, que estamos sempre juntos, tanto para morrer como para
viver. 4 Tenho muita confiança em vocês e me orgulho de vocês. No
meio de todas as nossas aflições, eu continuo muito animado e cheio
de alegria.

5 Mesmo depois de termos chegado à província da Macedônia, não
descansamos nada. Em todos os lugares houve problemas, lutas com
os de fora e medo no nosso coração. † 6 Porém Deus, que anima os
desanimados, nos animou com a chegada de Tito. 7 E não foi somente
a chegada dele que nos animou, mas também a informação dada por
ele de que vocês o animaram. Ele contou que vocês estão com
saudade de mim e disse que estão muito tristes e estão prontos para
me defender. Por isso agora estou mais feliz ainda.

8 Não me arrependo de ter escrito aquela carta†, embora vocês
tenham ficado tristes por causa dela. Quando soube que a carta os
deixou tristes por algum tempo, eu poderia ter ficado arrependido.
9 Mas agora estou alegre, não porque vocês ficaram tristes, mas
porque aquela tristeza fez com que vocês se arrependessem. Aquela
tristeza foi usada por Deus, e assim nós não causamos nenhum mal a
vocês. 10 Pois a tristeza que é usada por Deus produz o
arrependimento que leva à salvação; e nisso não há motivo para
alguém ficar triste. Mas as tristezas deste mundo produzem a morte.
11 Vocês suportaram a tristeza da maneira que agrada a Deus. E
vejam agora os resultados: isso fez com que vocês levassem a sério o
assunto e resolvessem se defender. Fez também com que vocês
ficassem zangados e com medo. Depois ficaram com vontade de me
ver e resolveram castigar o culpado. Em tudo isso vocês mostraram
que não tiveram nenhuma culpa naquele caso.

12 Portanto, embora tivesse escrito aquela carta, eu não a escrevi

por causa de quem ofendeu†, nem por causa da pessoa que foi ofendida. Pelo contrário, escrevi a carta para tornar claro a vocês que Deus sabe do grande cuidado que vocês têm por nós. 13 Foi por isso que ficamos animados.

Além do ânimo que recebemos, ficamos mais contentes ainda vendo a alegria de Tito; pois todos vocês o têm ajudado a sentir-se bem. 14 Eu havia falado muito bem de vocês a ele, e vocês não me desapontaram. Temos sempre dito a verdade a vocês. Assim também é verdadeiro o elogio que fizemos a Tito a respeito de vocês. 15 E o amor dele por vocês cresce cada vez mais quando ele lembra como vocês todos estavam prontos para obedecer e como o receberam com humildade e respeito. 16 Estou alegre por poder confiar completamente em vocês.

2Coríntios 8

Generosidade nas ofertas

1 Irmãos, queremos que vocês saibam o que a graça de Deus tem
feito nas igrejas da província da Macedônia. 2 Os irmãos dali têm sido
muito provados pelas aflições por que têm passado. Mas a alegria
deles foi tanta, que, embora sendo muito pobres, eles deram ofertas
com grande generosidade. 3 Afirmo a vocês que eles fizeram tudo o
que podiam e mais ainda. E, com toda a boa vontade, 4 pediram com
insistência que os deixássemos participar da ajuda para o povo de
Deus da Judeia e eles insistiram nisso. † 5 E fizeram muito mais do
que esperávamos. Primeiro, eles deram a si mesmos ao Senhor e
depois, pela vontade de Deus, eles se deram a nós também. 6 De
modo que pedimos a Tito, que começou a recolher essas ofertas, que
continuasse e ajudasse vocês a completarem esse serviço especial
de amor. 7 Vocês mostram que, em tudo, são mais ricos do que os
outros: na fé, na palavra, no conhecimento, na vontade de ajudar os
outros e no nosso amor por vocês. E nesse novo serviço de amor
queremos também que façam mais do que os outros.

8 Não estou querendo mandar em vocês. O que eu estou querendo
é que conheçam o entusiasmo com que as igrejas da Macedônia
deram ofertas, para que assim vocês vejam se o amor de vocês é
verdadeiro ou não. 9 Porque vocês já conhecem o grande amor do
nosso Senhor Jesus Cristo: ele era rico, mas, por amor a vocês, ele
se tornou pobre† a fim de que vocês se tornassem ricos por meio da
pobreza dele.

10 Minha opinião sobre o assunto é esta: é melhor para vocês que
terminem agora o que começaram no ano passado. Vocês foram os
primeiros não somente a ajudar, mas também a querer ajudar.
11 Portanto, continuem e completem o trabalho. Façam isso com o
mesmo entusiasmo que tiveram no princípio, dando de acordo com o
que têm. 12 Porque, se alguém quer dar, Deus aceita a oferta
conforme o que a pessoa tem. Deus não pede o que a pessoa não
tem.

13-14 Não estou querendo aliviar os outros e pôr um peso sobre
vocês. Já que agora vocês têm bastante, é justo que ajudem os que
estão necessitados. Em alguma outra ocasião, se vocês precisarem, e
eles tiverem bastante, aí eles poderão ajudá-los. Assim todos são
tratados com igualdade. 15 Como dizem as Escrituras Sagradas:

“Ao que muito pegou, nada sobrou;
ao que pouco pegou, nada faltou.” †

Tito e os seus companheiros de trabalho

16 Agradecemos muito a Deus porque pôs no coração de Tito o
mesmo desejo que nós temos de ajudar vocês. 17 Ele aceitou o nosso
pedido e, como quer ajudá-los, resolveu ir com toda a boa vontade
encontrar-se com vocês. 18 Junto com ele estamos enviando o irmão
que é muito respeitado em todas as igrejas pelo seu trabalho de
anunciar o evangelho. 19 Além disso esse irmão foi escolhido e
indicado pelas igrejas para viajar conosco a fim de nos ajudar nesse
serviço de amor que fazemos para a glória do Senhor e também para
mostrar que, de fato, queremos ajudar.

20 Queremos evitar assim que outros nos critiquem por causa da
maneira pela qual estamos recolhendo essa grande oferta. 21 A nossa
vontade é fazer aquilo que tanto o Senhor como as pessoas acham
certo. †

22 Com eles, estamos enviando outro irmão nosso. Muitas vezes o
pusemos à prova e assim sabemos que ele está sempre pronto para
ajudar. E, agora que ele tem tanta confiança em vocês, está com
muito mais vontade ainda de auxiliar. 23 A respeito de Tito afirmo que
ele é meu companheiro de trabalho na ajuda que dou a vocês. E,
quanto aos outros irmãos que vão com ele, são representantes das
igrejas e trazem glória para Cristo. 24 Por isso, para que as outras
igrejas fiquem sabendo, mostrem a esses irmãos que vocês os amam
e que nós temos razão de elogiar vocês.

2Coríntios 9

Ofertas para os cristãos da Judeia

1 A respeito do auxílio que vocês estão mandando ao povo de Deus
na Judeia, de fato, não tenho nada que escrever a vocês. 2 Sei que
estão querendo ajudar, e por isso eu os tenho elogiado para os irmãos
da província da Macedônia†. Eu disse que vocês, os irmãos que
moram na província da Acaia, já estavam dispostos a ajudar desde o
ano passado. A maioria deles ficou muito animada com a boa vontade
de vocês. 3 Agora estou enviando estes irmãos† para que não fique
sem valor o elogio que fiz a respeito de vocês sobre esse assunto.
Mas, como eu disse, vocês estarão prontos para ajudar. 4 Porém, se
alguns irmãos da Macedônia forem comigo e não os encontrarem
preparados, isso vai ser uma vergonha para nós, que tivemos tanta
confiança em vocês. E sem falar na vergonha que vocês mesmos vão
sentir. 5 Por isso achei que era preciso pedir aos irmãos que fossem
antes de mim para preparar a oferta que vocês prometeram. E assim,
quando eu chegar aí, ela já estará pronta, e todos ficarão sabendo
que vocês deram ofertas porque quiseram e não porque foram
obrigados.

6 Lembrem disto: quem planta pouco colhe pouco; quem planta
muito colhe muito. 7 Que cada um dê a sua oferta conforme resolveu
no seu coração, não com tristeza nem por obrigação, pois Deus ama
quem dá com alegria. 8 E Deus pode dar muito mais do que vocês
precisam para que vocês tenham sempre tudo o que necessitam e
ainda mais do que o necessário para fazerem todo tipo de boas obras.
9 Como dizem as Escrituras Sagradas:

> “Ele dá generosamente aos pobres,
> e a sua bondade dura para sempre.” †

10 E Deus, que dá a semente para semear e o pão para comer,
também dará a vocês todas as sementes que vocês precisam. Ele
fará com que elas cresçam e deem uma grande colheita, como
resultado da generosidade de vocês. † 11 Ele fará com que vocês
sejam sempre ricos para que possam dar com generosidade. E assim
muitos agradecerão a Deus a oferta que vocês estão mandando por
meio de nós. 12 Porque isso que vocês fazem não somente ajuda o
povo de Deus que está necessitado, mas também faz com que eles
façam muitas orações de gratidão a Deus. 13 Eles darão glória a Deus,

pois esse serviço que vocês estão prestando mostra a eles como vocês são dedicados ao evangelho de Cristo, que vocês aceitam e seguem. E eles também darão glória a Deus pela oferta generosa que vocês estão dando a eles e a todos os outros. 14 E eles orarão com muito carinho por vocês, por causa do imenso amor que Deus tem mostrado a vocês. 15 Agradeçamos a Deus o presente que ele nos dá, um presente que palavras não podem descrever.

2Coríntios 10

A autoridade de Paulo como apóstolo

1 Dizem que eu sou humilde quando estou com vocês, mas duro
quando estou longe. Pois eu, Paulo, faço este apelo a vocês em nome
de Cristo, que foi carinhoso e bondoso. 2 Quando eu for aí, não me
obriguem a ser duro. Pois eu tenho certeza de que posso agir com
dureza contra os que afirmam que fazemos as coisas por motivos
humanos. 3 É claro que somos humanos, mas não lutamos por
motivos humanos. 4 As armas que usamos na nossa luta não são do
mundo; são armas poderosas de Deus, capazes de destruir
fortalezas. E assim destruímos ideias falsas 5 e também todo orgulho
humano que não deixa que as pessoas conheçam a Deus.
Dominamos todo pensamento humano e fazemos com que ele
obedeça a Cristo. 6 E, quando vocês provarem que são obedientes,
estaremos prontos para castigar qualquer desobediência.

7 Vocês julgam as coisas pela aparência. Se uma pessoa tem
certeza de que pertence a Cristo, deve pensar de novo a respeito
disso, pois nós também pertencemos a Cristo, tanto quanto essa
pessoa. 8 O Senhor Jesus me deu autoridade sobre vocês, não para
destruí-los, mas para fazê-los crescer espiritualmente. E, embora eu
tenha me orgulhado um pouco demais da minha autoridade, não
tenho nada de que me envergonhar. 9 Não quero que pareça que
estou tentando assustar vocês com as minhas cartas. 10 Alguém vai
dizer: “As cartas de Paulo são severas e duras; mas, quando ele está
conosco, é tímido e, quando fala, é um fracasso.” 11 Porém essa
pessoa deve saber que não existe diferença entre o que escrevemos
nas cartas, quando estamos longe, e o que fazemos, quando estamos
aí com vocês.

12 É claro que não nos atrevemos a nos igualar ou a nos comparar
com aqueles que pensam que são tão importantes. Como são
ignorantes! Primeiro eles resolvem quais as medidas que irão usar
para se medir e depois eles se julgam de acordo com essas mesmas
medidas. 13 Nós não vamos nos orgulhar além de certos limites. Deus
é quem põe os limites no nosso campo de trabalho, e ele nos deixou
chegar até vocês em Corinto. 14 Desde que vocês estão dentro
desses limites, não fomos além deles quando chegamos até aí
levando o evangelho de Cristo. 15 Assim não nos orgulhamos do
trabalho que outros têm feito em lugares que vão além dos limites que

Deus nos deu. Pelo contrário, esperamos que a fé que vocês têm
possa crescer e que nós possamos fazer um trabalho ainda maior
entre vocês, sempre dentro dos limites que Deus tem posto para nós.
16 Então poderemos anunciar o evangelho em outras regiões além
daquela onde vocês moram. Isso sem entrar em campos de outras
pessoas, para não nos orgulharmos do trabalho feito por elas.
17 Como dizem as Escrituras Sagradas: “Quem quiser se orgulhar,
que se orgulhe daquilo que o Senhor faz.” † 18 Pois a pessoa só é
aprovada quando o Senhor a aprova e não quando é aprovada por si
mesma.

2Coríntios 11

Paulo e os falsos apóstolos

1 Eu gostaria que vocês me suportassem mesmo quando sou um
tanto louco. Por favor, me suportem! 2 O mesmo zelo que Deus tem
por vocês eu também tenho. Porque vocês são como uma virgem
pura que eu prometi dar em casamento somente a um homem, que é
Cristo. 3 Pois, assim como Eva foi enganada pelas mentiras da cobra,
eu tenho medo de que a mente de vocês seja corrompida e vocês
abandonem a devoção sincera e pura a Cristo. † 4 Porque vocês
suportam com alegria qualquer um que chega e anuncia um Jesus
diferente daquele que nós anunciamos. E aceitam um espírito e um
evangelho completamente diferentes do Espírito de Deus e do
evangelho que receberam de nós.

5 Eu não acho que tenho menos valor do que esses tais
"superapóstolos"! 6 Talvez eu seja um principiante no falar, mas no
conhecimento não sou. Sempre e em todas as situações temos dado
provas disso a vocês.

7 Quando anunciei a vocês a boa notícia de Deus, fiz isso
completamente de graça. Eu me humilhei para engrandecer vocês.
Será que houve algum mal nisso? 8 Enquanto estive trabalhando entre
vocês, fui pago por outras igrejas. Por assim dizer, eu estava
roubando delas para ajudar vocês. 9 E, durante o tempo em que estive
com vocês, quando precisava de alguma coisa, não incomodava
ninguém; pois os irmãos que vieram da Macedônia me trouxeram tudo
o que eu precisava. O que aconteceu no passado e acontecerá no
futuro é isto: eu nunca exigirei que vocês me ajudem. † 10 Pela
verdade de Cristo, a qual está em mim, eu garanto que ninguém, em
nenhum lugar da Acaia, tirará de mim este orgulho de anunciar o
evangelho sem cobrar nada. 11 Por que estou dizendo isso? Será que
é porque não amo vocês? Deus sabe que os amo!

12 O que estou fazendo agora vou continuar a fazer a fim de evitar
que aqueles tais "apóstolos" tenham motivo para se gabar e dizer que
fazem um trabalho igual ao nosso. 13 Aqueles homens são apóstolos
falsos e não verdadeiros. Eles mentem a respeito dos seus trabalhos
e se disfarçam, apresentando-se como verdadeiros apóstolos de
Cristo. 14 E isso não é de admirar, pois até Satanás pode se disfarçar
e ficar parecendo um anjo de luz. 15 Portanto, não é nada demais que
os servidores dele se disfarcem, apresentando-se como pessoas que

fazem o bem. Mas no fim eles receberão exatamente o que as suas ações merecem.

Os sofrimentos de Paulo como apóstolo

16 Repito: ninguém deve pensar que eu estou louco. Mas, se vocês
pensam isso, então me recebam como louco para que assim eu tenha
alguma pequena coisa de que me gabar. 17 De fato, o que estou
dizendo agora não é o que o Senhor me mandou dizer. Quanto a eu
me gabar, estou realmente falando como louco. 18 Já que existem
tantas pessoas que se gabam por motivos apenas humanos, eu
também vou me gabar de mim mesmo. 19 Vocês são tão sábios e
suportam de boa vontade os loucos. 20 Toleram os que mandam em
vocês e exploram vocês; toleram os que os enganam, os que os
tratam com desprezo e os que lhes dão bofetadas. 21 Tenho até
vergonha de confessar que nós fomos tímidos demais e não fomos
capazes de fazer coisas como essas.

Mas, se os outros se atrevem a se gabar de alguma coisa, eu
também vou me atrever, embora isso seja uma loucura. 22 Eles são
hebreus? Eu também sou. Eles são israelitas? Eu também sou. Eles
são descendentes de Abraão? Eu também sou. 23 Eles são servos de
Cristo? Mas eu sou um servo melhor do que eles, embora, ao dizer
isso, eu esteja falando como se fosse louco. Pois eu tenho trabalhado
mais do que eles e tenho estado mais vezes na cadeia. Tenho sido
chicoteado muito mais do que eles e muitas vezes estive em perigo de
morte. † 24 Em cinco ocasiões os judeus me deram trinta e nove
chicotadas†. † 25 Três vezes os romanos me bateram com porretes, e
uma vez fui apedrejado. Três vezes o navio em que eu estava
viajando afundou, e numa dessas vezes passei vinte e quatro horas
boiando no mar. † 26 Nas muitas viagens que fiz, tenho estado em
perigos de inundações e de ladrões; em perigos causados pelos meus
patrícios, os judeus, e também pelos não judeus. Tenho estado no
meio de perigos nas cidades, nos desertos e em alto mar; e também
em perigos causados por falsos irmãos. † 27 Tenho tido trabalhos e
canseiras. Muitas vezes tenho ficado sem dormir. Tenho passado
fome e sede; têm me faltado casa, comida e roupas. 28 Além dessas e
de outras coisas, ainda pesa diariamente sobre mim a preocupação
que tenho por todas as igrejas. 29 Quando alguém está fraco, eu
também me sinto fraco; e, quando alguém cai em pecado, eu fico
muito aflito.

30 Se existe motivo para eu me gabar, então vou me gabar das

coisas que mostram a minha fraqueza. 31 O Deus e Pai do Senhor
Jesus, o Deus que é bendito para sempre, sabe que não estou
mentindo. 32 Quando estive na cidade de Damasco, o governador
nomeado pelo rei Aretas pôs guardas nos portões da cidade para me
prenderem. 33 Porém os meus amigos fizeram com que eu descesse
num grande cesto, por uma abertura da muralha, e assim escapei do
Governador. †

2Coríntios 12

As visões e revelações de Paulo

1 Embora não adiante nada, eu preciso me gabar de mim mesmo.
Agora vou falar a respeito das visões e revelações que o Senhor me
tem dado. 2 Conheço um cristão† que há catorze anos foi levado, de
repente, até o mais alto céu. Não sei se isso, de fato, aconteceu ou se
ele teve uma visão; somente Deus sabe. 3-4 Repito: sei que esse
homem foi levado, de repente, ao paraíso. Não sei se isso, de fato,
aconteceu ou se foi uma visão; somente Deus sabe. E ali ele ouviu
coisas que palavras humanas não conseguem contar. 5 Eu me gabarei
desse homem. Mas não me gabarei de mim mesmo, a não ser das
coisas que mostram as minhas fraquezas. 6 No entanto, se eu
quisesse me gabar de mim mesmo, isso não seria uma loucura,
porque estaria dizendo a verdade. Mas eu não me gabarei, pois quero
que a opinião que as pessoas têm de mim se baseie naquilo que me
viram fazer e me ouviram dizer.

7 Mas, para que não ficasse orgulhoso demais por causa das
coisas maravilhosas que vi, eu recebi uma doença dolorosa, que é
como um espinho no meu corpo. Ela veio como um mensageiro de
Satanás para me dar bofetadas e impedir que eu ficasse orgulhoso.
8 Três vezes orei ao Senhor, pedindo que ele me tirasse esse
sofrimento. 9 Mas ele me respondeu: "A minha graça é tudo o que
você precisa, pois o meu poder é mais forte quando você está fraco."
Portanto, eu me sinto muito feliz em me gabar das minhas fraquezas,
para que assim a proteção do poder de Cristo esteja comigo. 10 Eu me
alegro também com as fraquezas, os insultos, os sofrimentos, as
perseguições e as dificuldades pelos quais passo por causa de Cristo.
Porque, quando perco toda a minha força, então tenho a força de
Cristo em mim.

A preocupação de Paulo pela igreja de Corinto

11 Eu estou agindo como um louco, mas foram vocês que me
obrigaram a isso. Porque vocês é que deviam falar bem de mim. Pois,
mesmo que eu não valha nada, não sou inferior, de modo nenhum, a
esses tais "superapóstolos" de vocês. 12 As coisas que provam que,
de fato, sou apóstolo foram feitas entre vocês com muita paciência.
Foram sinais, maravilhas e milagres. 13 Como é que vocês foram
tratados pior do que as outras igrejas? A única diferença é que eu não

exigi que vocês me ajudassem. Por favor, perdoem essa injustiça!
14 Já estou preparado para fazer a minha terceira visita a vocês e
novamente não vou exigir que vocês me ajudem. Eu quero vocês e
não o dinheiro de vocês. Afinal de contas, são os pais que devem
juntar dinheiro para os filhos, e não os filhos, para os pais. 15 Vou ficar
contente em gastar tudo o que tenho e até a mim mesmo para ajudá-
los. Será que vocês me amarão menos só porque eu os amo tanto?
16 Portanto, vocês vão concordar que eu não exigi nada de vocês.
Porém alguém poderá dizer que os enganei e tapeei com mentiras.
17 Por acaso explorei vocês por meio de algum mensageiro que lhes
mandei? 18 Eu pedi a Tito que fosse visitá-los e mandei com ele o
outro irmão na fé. Por acaso Tito os explorou? Será que nós dois não
temos agido do mesmo modo e com o mesmo espírito?
19 Talvez vocês pensem que estamos querendo nos defender
diante de vocês, mas não é isso. Falamos como Cristo nos mandaria
falar, na presença de Deus. E tudo o que fazemos, queridos amigos, é
para ajudar vocês. 20 Tenho medo de que, quando chegar aí, eu os
encontre diferentes do que eu gostaria que fossem e que vocês me
achem diferente do que gostariam que eu fosse. Tenho medo também
de encontrar brigas e ciumeiras, ódio e egoísmo, insultos, falatório,
orgulho e desordens. 21 Receio ainda que na minha próxima visita o
meu Deus me humilhe diante de vocês e que eu tenha de chorar por
muitos de vocês que continuam a cometer os mesmos pecados que
cometiam no passado e não se arrependeram da sua imoralidade
sexual, nem das relações sexuais proibidas, nem de outras coisas
indecentes que faziam.

2Coríntios 13

Últimos conselhos e saudações

1 Esta já é a terceira vez que vou visitá-los. Como dizem as
Escrituras Sagradas: “Qualquer acusação precisa ser confirmada pela
palavra de pelo menos duas testemunhas.” † 2 Quero dizer uma coisa
a vocês que pecaram no passado e a todos os outros. Durante a
minha segunda visita, eu já tinha dito isto e, agora que estou longe,
repito: na próxima vez que eu for, não vou ter pena de ninguém.
3 Então vocês terão todas as provas que quiserem de que Cristo fala
por meio de mim. Quando trata com vocês, Cristo não é fraco; pelo
contrário, mostra o seu poder entre vocês. 4 Porque, embora tenha
sido crucificado em estado de fraqueza, Cristo vive pelo poder de
Deus. Assim nós também, unidos com ele, somos fracos; porém, em
nossa convivência com vocês, estaremos ligados com o Cristo vivo e
teremos o poder de Deus para agir.

5 Examinem-se para descobrir se vocês estão firmes na fé. Com
certeza vocês sabem que Jesus Cristo está unido com vocês, a não
ser que vocês tenham falhado completamente. 6 E espero que vocês
saibam que nós não temos falhado. 7 Oramos a Deus pedindo que
vocês não façam nada que seja mau, não para mostrar que nós
somos um sucesso, mas para que vocês façam o que é certo. E não
importa que fique parecendo que nós falhamos. 8 Pois nós não
podemos fazer nada contra a verdade, mas somente a favor da
verdade. 9 Por isso ficamos alegres quando estamos fracos, contanto
que vocês estejam fortes. E também oramos para que vocês se
tornem mais fortes na fé. 10 Escrevo esta carta antes de ir vê-los para
que, quando eu for, não tenha de ser tão duro no uso da autoridade
que o Senhor me deu. Essa autoridade é para fazer com que vocês
cresçam espiritualmente e não para destruí-los.

11 E agora, irmãos, até logo. Procurem ser corretos em tudo.
Escutem bem o que eu digo. Tenham todos o mesmo modo de pensar
e vivam em paz. E o Deus de amor e de paz estará com vocês.

12 Cumprimentem uns aos outros com um beijo de irmão.

Todo o povo de Deus manda saudações.

13 Que a graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a
presença do Espírito Santo estejam com todos vocês!

† **1.1** At 18.1
† **1.8** 1Co 15.32
† **1.13-14** O Dia do Juízo Final (ver 1Coríntios 1.13).
† **1.13-14** 1Co 1.8
† **1.16** At 19.21; 1Co 16.1
† **1.19** At 18.5
† **2.3** Escrita antes de 1 e 2Coríntios e que, pelo que se sabe, foi perdida (ver 2Coríntios 2.9; 7.8,12).
† **2.9** Ver 2Coríntios 2.3, nota.
† **2.12-13** At 20.1
† **2.15** Linguagem figurada, na qual o trabalho de Paulo e dos seus companheiros é apresentado por Cristo a Deus como uma oferta que agrada a Deus (ver Filipenses 4.18).
† **3.3 a** Êx 24.12; **b** Jr 31.33; Ez 11.19; 36.26
† **3.6** Jr 31.31
† **3.7** Êx 34.29
† **3.13** Êx 34.33
† **3.16** Êx 34.34
† **4.4** Satanás.
† **4.6** Gn 1.3
† **4.13** Sl 116.10 (LXX)
† **5.10** Rm 14.10

† **6.2** Is 49.8
† **6.5** At 16.23
† **6.16 a** 1Co 3.16; 6.19; **b** Lv 26.12; Ez 37.27
† **6.17** Is 52.11
† **6.18** 2Sm 7.14; 1Cr 17.13; Is 43.6; Jr 31.9
† **7.5** 2Co 2.13
† **7.8** ver 2Coríntios 2.3, nota.
† **7.12** O líder dos que eram contra Paulo na igreja de Corinto (ver 2Coríntios 2.5-8).
† **8.1-4** Rm 15.26

† **8.9** Referência à situação de Cristo antes e depois de se tornar um ser humano (ver Filipenses 2.6-8).
† **8.15** Êx 16.18
† **8.21** Pv 3.4 (LXX)
† **9.2** Lugar de onde Paulo está escrevendo essas palavras.
† **9.3** Tito e outros (ver 2Coríntios 8.16-18,22).
† **9.9** Sl 112.9
† **9.10** Is 55.10
† **10.17** Jr 9.24
† **11.3** Gn 3.1-5,13
† **11.9** Fp 4.15-18
† **11.23** At 16.23

† **11.24** A Lei de Moisés autorizava quarenta chicotadas (ver Deuteronômio 25.3); para evitar de passar de quarenta, era costume dar somente trinta e nove.
† **11.24** Dt 25.3
† **11.25 a** At 16.22; **b** At 14.19
† **11.26 a** At 9.23; **b** At 14.5
† **11.32-33** At 9.23-25
† **12.2** O próprio Paulo.
† **13.1** Dt 17.6; 19.15

Carta de Paulo aos
Gálatas

Índice dos capítulos

Introdução

Quando o evangelho se espalhou pelo Império Romano e muitos não judeus começaram a aceitar Jesus como Salvador, logo surgiram discussões sobre a necessidade de os não judeus seguirem as leis dos judeus, especialmente a lei que mandava que todo homem fosse circuncidado (ver Atos 15.1-33). Essa mesma discussão apareceu nas igrejas que o apóstolo Paulo havia fundado na província romana da Galácia, que ficava numa região que hoje faz parte da Turquia. Várias pessoas estavam dizendo àqueles cristãos que, para poderem ser aceitos por Deus, eles precisavam obedecer à lei de Moisés.

A Carta aos Gálatas é a resposta que Paulo dá a essa falsa doutrina. Com argumentos fortes e palavras às vezes chocantes, Paulo denuncia esse outro evangelho que está sendo anunciado e procura trazer de volta para a fé verdadeira aqueles que estão se desviando do caminho certo. Ele fala da sua própria experiência cristã e defende a sua autoridade como apóstolo. Mostra também como, na reunião dos líderes cristãos em Jerusalém, ele tinha recebido a aprovação deles para continuar a anunciar a mensagem de que a salvação depende somente da fé e não daquilo que a lei de Moisés manda fazer. Em defesa da sua posição, Paulo cita o Antigo Testamento e fala da experiência de Abraão, o pai do povo escolhido. Ele mostra que Abraão foi aceito por Deus não por causa das suas obras, mas porque teve fé em Deus. Na última parte da carta, Paulo fala da liberdade que têm as pessoas que creem em Cristo e como essa liberdade se torna realidade na vida cristã.

Todos os cristãos de todos os tempos devem se lembrar sempre desta declaração do apóstolo: “Cristo nos libertou para que nós sejamos realmente livres. Por isso, continuem firmes como pessoas livres e não se tornem escravos novamente” (5.1).

Esquema do conteúdo

Introdução 1.1-5

O verdadeiro evangelho 1.6-10
A missão e a mensagem de Paulo 1.11—2.21

A defesa do verdadeiro evangelho 3.1—4.31
O evangelho e a vida cristã 5.1—6.10
Palavras finais e bênção 6.11-18

Gálatas 1

Saudação

1 Eu, Paulo, escrevo esta carta — eu que fui chamado para ser
apóstolo, não por pessoas ou por meio de uma pessoa, mas por
Jesus Cristo e por Deus, o Pai, que ressuscitou Jesus da morte.
2 Todos os irmãos que estão aqui comigo mandam saudações às
igrejas da Galácia.
3 Que a graça e a paz de Deus, o nosso Pai, e do Senhor Jesus
Cristo estejam com vocês!
4 Em obediência à vontade do nosso Deus e Pai, Cristo se
entregou para ser morto a fim de tirar os nossos pecados e assim nos
livrar deste mundo mau. 5 A Deus seja a glória para todo o sempre!
Amém!

O outro evangelho

6 Estou muito admirado com vocês, pois estão abandonando tão
depressa aquele que os chamou por meio da graça de Cristo e estão
aceitando outro evangelho. 7 Na verdade não existe outro evangelho,
porém eu falo assim porque há algumas pessoas que estão
perturbando vocês, querendo mudar o evangelho de Cristo. 8 Mas, se
alguém, mesmo que sejamos nós ou um anjo do céu, anunciar a
vocês um evangelho diferente daquele que temos anunciado, que seja
amaldiçoado! 9 Pois já dissemos antes e repetimos: se alguém
anunciar um evangelho diferente daquele que vocês aceitaram, que
essa pessoa seja amaldiçoada! 10 Por acaso eu procuro a aprovação
das pessoas? Não! O que eu quero é a aprovação de Deus. Será que
agora estou querendo agradar as pessoas? Se estivesse, eu não
seria servo de Cristo.

Como Paulo se tornou apóstolo

11 Meus irmãos, eu afirmo a vocês que o evangelho que eu anuncio
não é uma invenção humana. 12 Eu não o recebi de ninguém, e
ninguém o ensinou a mim, mas foi o próprio Jesus Cristo que o
revelou para mim.
13 Vocês ouviram falar de como eu costumava agir quando
praticava a religião dos judeus. Sabem como eu perseguia sem dó
nem piedade a Igreja de Deus e fazia tudo para destruí-la. †
14 Quando praticava essa religião, eu estava mais adiantado do que a

maioria dos meus patrícios da minha idade e seguia com mais zelo do que eles as tradições dos meus antepassados. †

15 Porém Deus, na sua graça, me escolheu antes mesmo de eu nascer e me chamou para servi-lo. E, quando ele resolveu 16 revelar para mim o seu Filho a fim de que eu anunciasse aos não judeus a boa notícia a respeito dele, eu não fui pedir conselhos a ninguém. † 17 E também não fui até Jerusalém para falar com aqueles que eram apóstolos antes de mim. Pelo contrário, fui para a região da Arábia e depois voltei para Damasco. 18 Três anos depois, fui até Jerusalém para pedir informações a Pedro e fiquei duas semanas com ele. † 19 E não falei com nenhum outro apóstolo, a não ser com Tiago, irmão do Senhor.

20 O que estou escrevendo a vocês é verdade. Deus sabe que não estou mentindo.

21 Depois fui para as regiões da Síria e da Cilícia. 22 Durante esse tempo as pessoas das igrejas da Judeia não me conheciam pessoalmente. 23 Elas somente tinham ouvido o que outros diziam: “Aquele que antes nos perseguia está anunciando agora a fé que no passado tentava destruir!” 24 E louvavam a Deus por minha causa.

Gálatas 2

Paulo e os outros apóstolos

1 Catorze anos depois, eu voltei para Jerusalém com Barnabé e
levei Tito comigo. † 2 Voltei para lá porque Deus me revelou que eu
devia fazer isso. Ali, numa reunião particular com os líderes da igreja,
eu expliquei a eles a mensagem do evangelho que anuncio aos não
judeus. Eu não queria que o trabalho que tinha feito e estava fazendo
fosse um trabalho perdido. 3 Tito estava comigo, mas ele não foi
obrigado a circuncidar-se, embora ele não seja judeu. 4 Porém alguns
tinham se juntado ao nosso grupo, fazendo de conta que eram irmãos
na fé, e queriam circuncidá-lo. Eram homens que tinham entrado para
o grupo como espiões a fim de espiar a liberdade que temos por
estarmos unidos com Cristo Jesus e para nos tornar escravos de
novo. 5 Mas em nenhum momento nós cedemos, pois queríamos que
vocês tivessem o verdadeiro evangelho.

6 E aqueles que pareciam ser os líderes da igreja — digo isso
porque para mim não importa o que eles eram, pois Deus não julga
pela aparência — aqueles líderes, repito, não me deram nenhuma
ideia nova. † 7 Pelo contrário, eles viram que Deus me tinha dado a
responsabilidade de anunciar o evangelho aos não judeus, assim
como tinha dado a Pedro a responsabilidade de anunciá-lo aos
judeus. 8 Pois pelo poder de Deus fui feito apóstolo para anunciar o
evangelho aos não judeus, assim como Pedro foi feito apóstolo para
anunciar o evangelho aos judeus. 9 Por isso Tiago, Pedro e João, que
eram considerados os líderes da igreja, reconheceram que Deus me
tinha dado essa tarefa especial. E, como sinal de que éramos todos
companheiros, eles deram a mim e a Barnabé um aperto de mãos. E
todos nós combinamos que eu e Barnabé iríamos trabalhar entre os
não judeus e eles, entre os judeus. 10 Eles nos pediram só uma coisa:
que lembrássemos dos pobres das igrejas deles, e isso eu sempre
tenho procurado fazer. †

Paulo fica contra Pedro em Antioquia

11 Porém, quando Pedro veio para Antioquia da Síria, eu fiquei
contra ele em público porque ele estava completamente errado. 12 De
fato, antes de chegarem ali alguns homens mandados por Tiago,
Pedro tomava refeições com os irmãos não judeus. Mas, depois que
aqueles homens chegaram, ele não queria mais tomar refeições com

os não judeus porque tinha medo dos que eram a favor de circuncidar os não judeus. 13 E também os outros irmãos judeus começaram a agir como hipócritas, do mesmo modo que Pedro. E até Barnabé se deixou levar pela hipocrisia deles. 14 Quando vi que eles não estavam agindo direito, de acordo com a verdade do evangelho, eu disse a Pedro na presença de todos: “Você é judeu, mas não está vivendo como judeu e sim como não judeu. Então, como é que você quer obrigar os não judeus a viverem como judeus?”

Os judeus e os não judeus são salvos pela fé

15 O fato é que nós somos judeus de nascimento e não “pecadores não judeus”, como eles são chamados. 16 Mas sabemos que todos são aceitos por Deus somente pela fé em Jesus Cristo e não por fazerem o que a lei manda. Assim nós também temos crido em Cristo Jesus a fim de sermos aceitos por Deus pela nossa fé em Cristo e não por fazermos o que a lei manda. Pois ninguém é aceito por Deus por fazer o que a lei manda. † 17 Ao procurarmos ser aceitos por Deus por estarmos unidos com Cristo, fica claro que somos “pecadores” como os não judeus. Mas será que isso quer dizer que Cristo trabalha em favor do pecado? Claro que não! 18 Se eu, depois de ter destruído a lei, começar a construí-la de novo como meio de ser aceito por Deus, aí, sim, fica claro que eu havia quebrado a lei. 19 Pois, quanto à lei, estou morto, morto pela própria lei, a fim de viver para Deus. Eu fui morto com Cristo na cruz. 20 Assim já não sou eu quem vive, mas Cristo é quem vive em mim. E esta vida que vivo agora, eu a vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e se deu a si mesmo por mim.
21 Eu me recuso a rejeitar a graça de Deus. Pois, se é por meio da lei que as pessoas são aceitas por Deus, então a morte de Cristo não adiantou nada!

Gálatas 3

Lei ou fé

1 Ó gálatas sem juízo! Quem foi que enfeitiçou vocês? Na minha
pregação a vocês eu fiz uma descrição perfeita da morte de Jesus
Cristo na cruz; por assim dizer, vocês viram Jesus na cruz.
2 Respondam somente isto: vocês receberam o Espírito de Deus por
terem feito o que a lei manda ou por terem ouvido a mensagem do
evangelho e terem crido nela? 3 Como é que vocês podem ter tão
pouco juízo? Vocês começaram a sua vida cristã pelo poder do
Espírito de Deus e agora querem ir até o fim pelas suas próprias
forças? 4 Será que as coisas pelas quais vocês passaram não
serviram para nada? Não é possível! 5 Será que, quando Deus dá o
seu Espírito e faz milagres entre vocês, é porque vocês fazem o que a
lei manda? Não será que é porque vocês ouvem a mensagem e
creem nela?

6 Lembrem do que as Escrituras Sagradas dizem a respeito de
Abraão: “Ele creu em Deus, e por isso Deus o aceitou.” † 7 Portanto,
vocês devem saber que os verdadeiros descendentes de Abraão são
os que têm fé. † 8 Antes que isso acontecesse, as Escrituras viram
que Deus ia aceitar os não judeus por meio da fé. Por isso, antes de
chegar o tempo, elas anunciaram a boa notícia a Abraão, dizendo:
“Por meio de você, Deus abençoará todos os povos.” † 9 Abraão creu
e foi abençoado; portanto, todos os que creem são abençoados como
ele foi.

10 Os que confiam na sua obediência à lei estão debaixo da
maldição de Deus. Pois as Escrituras Sagradas dizem: “Quem não
obedece sempre a tudo o que está escrito no Livro da Lei está
debaixo da maldição de Deus.” † 11 É claro que ninguém é aceito por
Deus por meio da lei, pois as Escrituras dizem: “Viverá aquele que,
por meio da fé, é aceito por Deus.” † 12 Mas a lei não tem nada a ver
com a fé. Pelo contrário, como dizem as Escrituras: “Viverá aquele
que fizer o que a lei manda.” †

13 Porém Cristo, tornando-se maldição† por nós, nos livrou da
maldição imposta pela lei. Como dizem as Escrituras: “Maldito todo
aquele que for pendurado numa cruz!” † 14 Cristo fez isso para que a
bênção que Deus prometeu a Abraão seja dada, por meio de Cristo
Jesus, aos não judeus e para que todos nós recebamos por meio da
fé o Espírito que Deus prometeu.

A lei e a promessa

15 Meus irmãos, vou usar um exemplo da vida diária: quando duas
pessoas combinam alguma coisa e assinam um contrato, ninguém
pode quebrá-lo ou acrescentar qualquer coisa a ele. 16 Pois Deus fez
as suas promessas a Abraão e ao seu descendente. Quando as
Escrituras dizem que Deus fez as suas promessas a Abraão "e à sua
descendência", elas não querem dizer que se trata de muitas
pessoas, mas de uma só, isto é, Cristo. † 17 O que eu quero dizer é o
seguinte: Deus fez uma aliança com Abraão e prometeu cumpri-la. A
lei, que foi dada quatrocentos e trinta anos depois, não pode quebrar
aquela aliança, nem anular a promessa de Deus. † 18 Porque, se
aquilo que Deus dá depende da lei, então o que ele dá já não
depende da sua promessa. Mas o que Deus deu a Abraão, ele deu
porque havia prometido. †

19 Então, por que é que foi dada a lei? Ela foi dada para mostrar as
coisas que são contra a vontade de Deus. A lei devia durar até que
viesse o descendente de Abraão, pois a promessa foi feita a esse
descendente. A lei foi entregue por anjos, e um homem† serviu de
intermediário. † 20 Porém não é preciso haver intermediário quando se
está falando de uma só pessoa; e Deus é um só.

O objetivo da lei

21 Será que isso quer dizer que a lei é contra as promessas de
Deus? É claro que não! Porque, se tivesse sido dada uma lei que
pudesse dar vida às pessoas, então elas seriam aceitas por Deus por
obedecerem a ela. 22 Porém as Escrituras Sagradas afirmam que o
mundo inteiro está dominado pelo pecado, e isso para que as pessoas
que creem recebam o que Deus promete aos que têm fé em Jesus
Cristo. †

23 Mas, antes que chegasse o tempo da fé, nós éramos prisioneiros
da lei, até que fosse revelada a fé que devia vir. 24 Assim, a lei ficou
tomando conta de nós até que Cristo viesse para podermos ser
aceitos por Deus por meio da fé. 25 Agora que chegou o tempo da fé,
não precisamos mais da lei para tomar conta de nós.

26 Pois, por meio da fé em Cristo Jesus, todos vocês são filhos de
Deus. 27 Porque vocês foram batizados para ficarem unidos com
Cristo e assim se revestiram com as qualidades do próprio Cristo.
28 Desse modo não existe diferença entre judeus e não judeus, entre
escravos e pessoas livres, entre homens e mulheres: todos vocês são
um só por estarem unidos com Cristo Jesus. 29 E, já que vocês

pertencem a Cristo, então são descendentes de Abraão e receberão aquilo que Deus prometeu. †

Gálatas 4

1 Digo mais isto: enquanto é menor de idade, o filho que vai herdar
a propriedade do pai é tratado como escravo, mesmo sendo, de fato,
o dono de tudo. 2 Enquanto é menor, há pessoas que tomam conta
dele e cuidam dos seus negócios até o tempo marcado pelo pai.
3 Assim também nós, antes de ficarmos adultos espiritualmente,
fomos escravos dos poderes espirituais que dominam o mundo†.
4 Mas, quando chegou o tempo certo, Deus enviou o seu próprio
Filho, que veio como filho de mãe humana e viveu debaixo da lei
5 para libertar os que estavam debaixo da lei, a fim de que nós
pudéssemos nos tornar filhos de Deus.

6 E, para mostrar que vocês são seus filhos, Deus enviou o Espírito
do seu Filho ao nosso coração, o Espírito que exclama: “Pai, meu
Pai.” 7 Assim vocês não são mais escravos; vocês são filhos. E, já que
são filhos, Deus lhes dará tudo o que ele tem para dar aos seus filhos.
†

A preocupação de Paulo pelos gálatas

8 No passado vocês não conheciam a Deus e por isso eram
escravos de deuses que, de fato, não são deuses. 9 Mas, agora que
vocês conhecem a Deus, ou melhor, agora que Deus os conhece,
como é que vocês querem voltar para aqueles poderes espirituais†
fracos e sem valor? Por que querem se tornar escravos deles outra
vez? 10 Por que dão tanta importância a certos dias, meses, estações
e anos? 11 Estou muito preocupado com vocês! Será que todo o
trabalho que tive com vocês não valeu nada?

12 Meus irmãos, peço que sejam como eu. Afinal eu sou como
vocês, e vocês não me ofenderam em nada. 13 Lembram por que foi
que lhes anunciei pela primeira vez o evangelho? Foi porque eu
estava doente. 14 Mas vocês não me desprezaram, nem me
rejeitaram, embora o meu estado de saúde fosse uma dura prova para
vocês. Pelo contrário, vocês me receberam como se eu fosse um anjo
de Deus ou mesmo como se eu fosse Cristo Jesus. 15 E como vocês
estavam felizes! Eu posso afirmar que, se pudessem, vocês teriam
arrancado os seus próprios olhos para me dar! O que foi que
aconteceu? 16 Será que agora, por ter dito a verdade, eu me tornei
inimigo de vocês?

17 Esses homens† mostram grande interesse por vocês, mas a
intenção deles não é boa. O que eles querem é separar vocês de mim

para que vocês sintam por eles o mesmo interesse que eles sentem por vocês. 18 É bom vocês terem um interesse sincero sempre e não somente quando estou com vocês. 19 Meus queridos filhos, eu estou sofrendo por vocês, como uma mulher que tem dores de parto. E continuarei sofrendo até que Cristo esteja vivendo em vocês. 20 Como eu gostaria de estar aí agora para poder falar com vocês de modo diferente! Estou muito preocupado com vocês.

Agar e Sara

21 Vocês que querem estar debaixo da lei, me digam uma coisa: vocês não estão ouvindo o que a Lei diz? 22 Ela diz que Abraão teve dois filhos: um, de uma escrava, Agar; e outro, de uma mulher livre, Sara. † 23 O filho da escrava foi gerado como todas as crianças são geradas, mas o filho da mulher livre foi gerado por causa da promessa de Deus. 24 Isto serve como um símbolo: as duas mulheres representam as duas alianças. Uma aliança é a do monte Sinai e está representada por Agar. Os que são dessa aliança nascem escravos. 25 Pois Agar representa o monte Sinai, na Arábia, e Agar é o símbolo da Jerusalém atual, que é escrava† com todo o seu povo. 26 Mas a Jerusalém celestial é livre e ela é a nossa mãe. 27 Pois as Escrituras Sagradas dizem:

> “Você, mulher que nunca teve filhos, fique alegre!
> Você que nunca sentiu dores de parto, grite de alegria!
> Pois a mulher abandonada terá mais filhos do que a que mora com o marido.” †

28 Meus irmãos, vocês são como Isaque; são filhos de Deus por causa da promessa divina. 29 Naquela época o filho que havia sido gerado como todas as crianças são geradas perseguiu o que havia sido gerado por causa do Espírito de Deus; e a mesma coisa está acontecendo agora. † 30 Mas o que é que as Escrituras Sagradas dizem? Elas dizem: “Mande embora a escrava e o filho dela, pois o filho da escrava não herdará a propriedade do pai, junto com o filho da mulher livre.” † 31 Portanto, meus irmãos, nós não somos filhos de uma escrava, mas de uma mulher livre.

Gálatas 5

Firmes na liberdade

1 Cristo nos libertou para que nós sejamos realmente livres. Por
isso, continuem firmes como pessoas livres e não se tornem escravos
novamente.
2 Prestem atenção! Eu, Paulo, afirmo que, se vocês deixarem que
os circuncidem†, então Cristo não tem nenhum valor para vocês.
3 Repito isto mais uma vez para qualquer homem que deixar que o
circuncidem: esse homem é obrigado a obedecer a toda a lei. 4 Vocês
que querem que Deus os aceite porque obedecem à lei estão
separados de Cristo e não têm a graça de Deus. 5 Mas nós temos a
esperança de que Deus nos aceitará, e é isso o que esperamos pelo
poder do Espírito de Deus, que age por meio da nossa fé. 6 Pois,
quando estamos unidos com Cristo Jesus, não faz diferença nenhuma
estar ou não estar circuncidado. O que importa é a fé que age por
meio do amor.
7 Vocês estavam indo tão bem! Quem convenceu vocês a deixarem
de seguir a verdade? 8 É claro que quem os convenceu não foi Deus,
que os chamou. 9 Como dizem por aí: “Um pouco de fermento†
fermenta toda a massa.” † 10 Mas eu ainda tenho confiança em vocês.
A nossa união com o Senhor me dá a certeza de que vocês voltarão a
pensar da maneira certa. E também tenho certeza de que o homem
que está perturbando vocês, seja ele quem for, será castigado por
Deus.
11 Porém, irmãos, se é verdade que eu continuo a anunciar que a
circuncisão é necessária, por que é que sou perseguido? Se eu
anunciasse isso, então a minha pregação a respeito da cruz de Cristo
não causaria dificuldade para ninguém. 12 E, quanto a esses homens
que andam perturbando vocês, eu gostaria que se castrassem de uma
vez!
13 Porém vocês, irmãos, foram chamados para serem livres. Mas
não deixem que essa liberdade se torne uma desculpa para permitir
que a natureza humana† domine vocês. Pelo contrário, que o amor
faça com que vocês sirvam uns aos outros. 14 Pois a lei inteira se
resume em um mandamento só: “Ame os outros como você ama a
você mesmo.” † 15 Mas, se vocês agem como animais selvagens,
ferindo e prejudicando uns aos outros, então cuidado para não
acabarem se matando!

O Espírito de Deus e a natureza humana

16 Quero dizer a vocês o seguinte: deixem que o Espírito de Deus
dirija a vida de vocês e não obedeçam aos desejos da natureza
humana. 17 Porque o que a nossa natureza humana quer é contra o
que o Espírito quer, e o que o Espírito quer é contra o que a natureza
humana quer. Os dois são inimigos, e por isso vocês não podem fazer
o que vocês querem. † 18 Porém, se é o Espírito de Deus que guia
vocês, então vocês não estão debaixo da lei.

19 As coisas que a natureza humana produz são bem conhecidas.
Elas são: a imoralidade sexual, a impureza, as ações indecentes, 20 a
adoração de ídolos, as feitiçarias, as inimizades, as brigas, as
ciumeiras, os acessos de raiva, a ambição egoísta, a desunião, as
divisões, 21 as invejas, as bebedeiras, as farras e outras coisas
parecidas com essas. Repito o que já disse: os que fazem essas
coisas não receberão o Reino de Deus.

22 Mas o Espírito de Deus produz o amor, a alegria, a paz, a
paciência, a delicadeza, a bondade, a fidelidade, 23 a humildade e o
domínio próprio. E contra essas coisas não existe lei. 24 As pessoas
que pertencem a Cristo Jesus crucificaram a natureza humana delas,
junto com todas as paixões e desejos dessa natureza. 25 Que o
Espírito de Deus, que nos deu a vida, controle também a nossa vida!
26 Nós não devemos ser orgulhosos, nem provocar ninguém, nem ter
inveja uns dos outros.

Gálatas 6

Ajudem uns aos outros

1 Meus irmãos, se alguém for apanhado em alguma falta, vocês
que são espirituais devem ajudar essa pessoa a se corrigir. Mas
façam isso com humildade e tenham cuidado para que vocês não
sejam tentados também. 2 Ajudem uns aos outros e assim vocês
estarão obedecendo à lei de Cristo. 3 A pessoa que pensa que é
importante, quando, de fato, não é, está enganando a si mesma.
4 Que cada pessoa examine o seu próprio modo de agir! Se ele for
bom, então a pessoa pode se orgulhar do que fez, sem precisar
comparar o seu modo de agir com o dos outros. 5 Porque cada pessoa
deve carregar a sua própria carga.
6 A pessoa que está aprendendo o evangelho de Cristo deve
repartir todas as suas coisas boas com quem a estiver ensinando.

7 Não se enganem: ninguém zomba de Deus. O que uma pessoa
plantar, é isso mesmo que colherá. 8 Se plantar no terreno da sua
natureza humana, desse terreno colherá a morte. Porém, se plantar
no terreno do Espírito de Deus, desse terreno colherá a vida eterna.
9 Não nos cansemos de fazer o bem. Pois, se não desanimarmos,
chegará o tempo certo em que faremos a colheita. 10 Portanto, sempre
que pudermos, devemos fazer o bem a todos, especialmente aos que
fazem parte da nossa família na fé.

Últimos conselhos e saudações

11 Vejam as letras grandes que estou escrevendo com a minha
própria mão! 12 Os que estão forçando vocês a se circuncidarem são
pessoas que querem ficar orgulhosas de coisas de pouca importância.
Eles fazem isso somente para não serem perseguidos por causa da
cruz de Cristo. 13 Pois nem mesmo os que praticam a circuncisão
obedecem à lei. Porém eles querem que vocês se circuncidem para
que eles possam se gabar de terem colocado o sinal da circuncisão
no corpo de vocês. 14 Mas eu me orgulharei somente da cruz do
nosso Senhor Jesus Cristo. Pois, por meio da cruz, o mundo está
morto para mim, e eu estou morto para o mundo. 15 Não faz nenhuma
diferença se o homem é circuncidado ou não; o importante é que ele
seja uma nova pessoa. 16 E, para todos os que seguem essa regra na
sua vida, que a paz e a misericórdia estejam com eles e com todo o

povo de Deus!
17 Para terminar: que mais ninguém crie dificuldades para mim,
pois as marcas† no meu corpo mostram que sou escravo de Jesus.

Bênção

18 Que a graça do nosso Senhor Jesus Cristo esteja com todos
vocês, meus irmãos! Amém!

† **1.13** At 8.3; 22.4-5; 26.9-11
† **1.14** At 22.3
† **1.15-16** At 9.3-6; 22.6-10; 26.13-18
† **1.18** At 9.26-30
† **2.1** At 11.30; 15.2
† **2.6** Dt 10.17
† **2.10** At 11.29-30; Rm 15.26; 1Co 16.1-4; 2Co 8.1-4; 9.1-5
† **2.16 a** Sl 143.2; Rm 3.20; **b** Rm 3.22
† **3.6** Gn 15.6; Rm 4.3
† **3.7** Rm 4.16
† **3.8** Gn 12.3
† **3.10** Dt 27.26 (LXX)
† **3.11** Hc 2.4
† **3.12** Lv 18.5
† **3.13** Isto é, uma pessoa condenada por Deus.
† **3.13** Dt 21.23
† **3.16** Gn 12.7
† **3.17** Êx 12.40
† **3.18** Rm 4.14
† **3.19** Isto é, Moisés.
† **3.19** Dt 33.2 (LXX); At 7.38,53
† **3.22** Sl 14.3; Rm 3.9-18
† **3.29** Rm 4.13
† **4.3** Os seres espirituais maus, que governam o mundo por meio daqueles que obedecem a eles (ver 1Coríntios 2.6; Efésios 2.2; 6.12; Colossenses 2.15); ou então a referência é a regras religiosas tolas e sem valor.
† **4.5-7** Rm 8.15-17
† **4.9** Ver Gálatas 4.3, nota.
† **4.17** Os adversários de Paulo, que ensinavam que os não judeus deviam ser circuncidados antes de se tornarem cristãos.

† **4.22 a** Gn 16.15; **b** Gn 21.2
† **4.25** Escrava da lei dos judeus.
† **4.27** Is 54.1
† **4.29** Gn 21.9
† **4.30** Gn 21.10
† **5.2** Como exigência para se tornarem cristãos.
† **5.9** Neste caso um símbolo de ensinamento falso que se espalha e contamina os outros.
† **5.9** 1Co 5.6
† **5.13** Estas palavras são a tradução da palavra grega “carne”, que é muitas vezes usada no Novo Testamento para descrever o ser humano como ele é, separado de Deus e dominado pelo pecado.
† **5.14** Lv 19.18
† **5.17** Rm 7.15-23
† **6.17** Causadas pelos maus tratos sofridos por Paulo no seu trabalho de apóstolo. Naquela época os escravos eram marcados pelos seus donos.

Carta de Paulo aos
Efésios

Índice dos capítulos

Introdução

Na sua terceira viagem missionária, o apóstolo Paulo passou quase três anos na cidade de Éfeso (Atos 19.1—20.1). Essa cidade se tornou um importante centro do trabalho cristão na província romana da Ásia, que ficava numa região que hoje faz parte da Turquia. A Carta aos Efésios foi escrita quando Paulo estava preso (4.1). O assunto principal desta carta é o plano de Deus de "unir, no tempo certo, debaixo da autoridade de Cristo, tudo o que existe no céu e na terra" (1.10). A carta não trata de nenhum problema particular dos leitores, mas fala de um modo geral a respeito da Igreja e da vida cristã. E, ao contrário do que acontece nas outras cartas, no fim desta não aparece nenhuma saudação pessoal. Pois é bem possível que a carta tenha sido escrita não somente para os cristãos de Éfeso, mas também para os de outros lugares. A falta da frase "da cidade de Éfeso" (1.1) em alguns dos melhores manuscritos gregos também indica essa possibilidade.

Na primeira parte da carta (caps. 1—3), o apóstolo fala de como os cristãos são um só povo por causa da morte de Cristo na cruz e também de como o Espírito Santo lhes dá o poder de viverem sempre unidos uns com os outros. Na segunda parte (caps. 4—6), ele fala da nova vida que os seguidores de Cristo têm por estarem unidos com ele. E fala também de como essa vida se manifesta no relacionamento que eles têm uns com os outros.

A fim de tornar mais claro o que quer dizer a união do povo de Deus, o apóstolo usa três figuras para a Igreja: a de um corpo, do qual Cristo é a cabeça (1.22-23); a de um edifício, do qual Cristo é a pedra fundamental (2.20-21); e a de um casal, no qual a Igreja é a esposa, e Cristo é o marido (5.25-32).

Esquema do conteúdo

Introdução 1.1-2
A boa notícia do evangelho 1.3—3.21

1. Bênçãos espirituais para os que estão unidos com Cristo 1.3-23
2. Da morte para a vida 2.1-10

3. Unidos por meio de Cristo 2.11-22
4. Paulo, apóstolo entre os não judeus 3.1-21
A vida cristã 4.1—6.20
1. A união das partes do corpo de Cristo 4.1-16
2. A nova vida dos que estão unidos com Cristo 4.17—5.20
3. Relacionamentos na família 5.21—6.9
4. A armadura do cristão 6.10-20
Saudações finais e bênção 6.21-24

Efésios 1

Saudação

1 Eu, Paulo, apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus,
escrevo esta carta ao povo de Deus da cidade de Éfeso, o povo que é
fiel por estar unido com Cristo Jesus. †
2 Que a graça e a paz de Deus, o nosso Pai, e do Senhor Jesus
Cristo estejam com vocês!

Bênçãos espirituais

3 Agradeçamos ao Deus e Pai do nosso Senhor Jesus Cristo, pois
ele nos tem abençoado por estarmos unidos com Cristo, dando-nos
todos os dons espirituais do mundo celestial. 4 Antes da criação do
mundo, Deus já nos havia escolhido para sermos dele por meio da
nossa união com Cristo, a fim de pertencermos somente a Deus e nos
apresentarmos diante dele sem culpa.
Por causa do seu amor por nós, 5 Deus já havia resolvido que nos
tornaria seus filhos, por meio de Jesus Cristo, pois este era o seu
prazer e a sua vontade. 6 Portanto, louvemos a Deus pela sua gloriosa
graça, que ele nos deu gratuitamente por meio do seu querido Filho.
7 Pois, pela morte de Cristo na cruz, nós somos libertados, isto é, os
nossos pecados são perdoados. Como é maravilhosa a graça de
Deus, † 8 que ele nos deu com tanta fartura!
Deus, em toda a sua sabedoria e entendimento, 9 fez o que havia
resolvido e nos revelou o plano secreto que tinha decidido realizar por
meio de Cristo. 10 Esse plano é unir, no tempo certo, debaixo da
autoridade de Cristo, tudo o que existe no céu e na terra.
11 Todas as coisas são feitas de acordo com o plano e com a
decisão de Deus. De acordo com a sua vontade e com aquilo que ele
havia resolvido desde o princípio, Deus nos escolheu para sermos o
seu povo, por meio da nossa união com Cristo. 12 Portanto, digo que
nós†, que fomos os primeiros a pôr a nossa esperança em Cristo,
louvemos a glória de Deus.
13 A mesma coisa aconteceu também com vocês†. Quando
ouviram a verdadeira mensagem, a boa notícia que trouxe para vocês
a salvação, vocês creram em Cristo. E Deus pôs em vocês a sua
marca de proprietário quando lhes deu o Espírito Santo, que ele havia
prometido. 14 O Espírito Santo é a garantia de que receberemos o que
Deus prometeu ao seu povo, e isso nos dá a certeza de que Deus

dará liberdade completa aos que são seus. Portanto, louvemos a sua glória.

Oração de agradecimento

15 Por isso, desde que ouvi falar da fé que vocês têm no Senhor
Jesus e do amor que vocês têm por todos os irmãos na fé, 16 não paro
de agradecer a Deus por causa de vocês. Eu sempre lembro de vocês
nas minhas orações. 17 E peço ao Deus do nosso Senhor Jesus
Cristo, o Pai glorioso, que dê a vocês o seu Espírito, o Espírito que os
tornará sábios e revelará Deus a vocês, para que assim vocês o
conheçam como devem conhecer. 18 Peço que Deus abra a mente de
vocês para que vejam a luz dele e conheçam a esperança para a qual
ele os chamou. E também para que saibam como são maravilhosas
as bênçãos que ele prometeu ao seu povo 19 e como é grande o seu
poder que age em nós, os que cremos nele. Esse poder que age em
nós é a mesma força poderosa 20 que ele usou quando ressuscitou
Cristo e fez com que ele se sentasse ao seu lado direito no mundo
celestial. † 21 Cristo reina sobre todos os governos celestiais,
autoridades, forças e poderes†. Ele tem um título que está acima de
todos os títulos das autoridades que existem neste mundo e no
mundo que há de vir. 22 Deus colocou todas as coisas debaixo da
autoridade de Cristo e deu Cristo à Igreja como o único Senhor de
tudo. † 23 A Igreja é o corpo de Cristo; ela completa Cristo, o qual
completa todas as coisas em todos os lugares. †

Efésios 2

Da morte para a vida

1 Antigamente, por terem desobedecido a Deus e por terem
cometido pecados, vocês estavam espiritualmente mortos. 2 Naquele
tempo vocês seguiam o mau caminho deste mundo e faziam a
vontade daquele que governa os poderes espirituais do espaço, o
espírito† que agora controla os que desobedecem a Deus. 3 De fato,
todos nós éramos como eles e vivíamos de acordo com a nossa
natureza humana†, fazendo o que o nosso corpo e a nossa mente
queriam. Assim, porque somos seres humanos como os outros, nós
também estávamos destinados a sofrer o castigo de Deus.
4 Mas a misericórdia de Deus é muito grande, e o seu amor por nós
é tanto, 5 que, quando estávamos espiritualmente mortos por causa da
nossa desobediência, ele nos trouxe para a vida que temos em união
com Cristo. Pela graça de Deus vocês são salvos. † 6 Por estarmos
unidos com Cristo Jesus, Deus nos ressuscitou com ele para
reinarmos com ele no mundo celestial. 7 Deus fez isso para mostrar,
em todos os tempos do futuro, a imensa grandeza da sua graça, que
é nossa por meio do amor que ele nos mostrou por meio de Cristo
Jesus.
8 Pois pela graça de Deus vocês são salvos por meio da fé. Isso
não vem de vocês, mas é um presente dado por Deus. 9 A salvação
não é o resultado dos esforços de vocês; portanto, ninguém pode se
orgulhar de tê-la. 10 Pois foi Deus quem nos fez o que somos agora;
em nossa união com Cristo Jesus, ele nos criou para que fizéssemos
as boas obras que ele já havia preparado para nós.

Unidos por meio de Cristo

11 Lembrem que vocês, os não judeus, eram chamados de
incircuncidados pelos judeus, que chamam a si mesmos de
circuncidados por praticar a circuncisão. Lembrem do que vocês eram
no passado. 12 Naquele tempo vocês estavam separados de Cristo;
eram estrangeiros e não pertenciam ao povo escolhido de Deus. Não
tinham parte nas suas alianças†, que eram baseadas nas promessas
de Deus para o seu povo. E neste mundo viviam sem esperança e
sem Deus.
13 Mas agora, unidos com Cristo Jesus, vocês, que estavam longe
de Deus, foram trazidos para perto dele pela morte de Cristo na cruz.

14 Pois foi Cristo quem nos trouxe a paz, tornando os judeus e os não
judeus um só povo. Por meio do sacrifício do seu corpo, ele derrubou
o muro de inimizade que separava os judeus dos não judeus. 15 Ele
acabou com a lei, juntamente com os seus mandamentos e
regulamentos; e dos dois povos formou um só povo, novo e unido
com ele. Foi assim que ele trouxe a paz. † 16 Pela sua morte na cruz,
Cristo destruiu a inimizade que havia entre os dois povos. Por meio da
cruz, ele os uniu em um só corpo e os levou de volta para Deus. †
17 Assim Cristo veio e anunciou a todos a boa notícia de paz, tanto a
vocês, os não judeus, que estavam longe de Deus, como aos judeus,
que estavam perto dele. † 18 É por meio de Cristo que todos nós,
judeus e não judeus, podemos ir, pelo poder de um só Espírito, até a
presença do Pai.

19 Portanto, vocês, os não judeus, não são mais estrangeiros nem
visitantes. Agora vocês são cidadãos que pertencem ao povo de Deus
e são membros da família dele. 20 Vocês são como um edifício e estão
construídos sobre o alicerce que os apóstolos e os profetas
colocaram. E a pedra fundamental desse edifício é o próprio Cristo
Jesus. 21 Ele mantém o edifício todo bem firme e faz com que cresça
como um templo dedicado ao Senhor. 22 Assim vocês também, unidos
com Cristo, estão sendo construídos, junto com os outros, para se
tornarem uma casa onde Deus vive por meio do seu Espírito.

Efésios 3

O trabalho de Paulo entre os não judeus

1 Por essa razão eu oro a Deus, eu, Paulo, que estou preso por
causa de Cristo Jesus para o bem de vocês, os não judeus. 2 Com
certeza vocês já sabem que Deus, por causa da sua graça, me deu
esse trabalho para o bem de vocês. 3 Deus me revelou o seu plano
secreto e fez com que eu o conhecesse. (Eu escrevi isso em poucas
palavras, 4 e, se vocês lerem o que escrevi, poderão saber como
entendo o segredo de Cristo.) 5 No passado esse segredo não foi
contado aos seres humanos, mas agora, por meio do seu Espírito,
Deus o revelou aos seus santos apóstolos e profetas. 6 O segredo é
este: por meio do evangelho os não judeus participam com os judeus
das bênçãos divinas. Eles são membros do mesmo corpo e participam
da promessa que Deus fez por meio de Cristo Jesus. †
7 Graças ao dom que Deus, na sua bondade, me deu, e, pela ação
do seu poder, eu fui colocado como servo do evangelho. 8 Eu sou
menos do que o menor de todos os que pertencem a Deus, mas
mesmo assim ele me deu este privilégio de anunciar aos não judeus a
boa notícia das imensas riquezas de Cristo. 9 E também me deu o
privilégio de fazer com que todos vejam como se realiza o plano
secreto de Deus. Deus, que criou tudo, escondeu esse segredo
durante os tempos passados. 10 E isso aconteceu a fim de que agora,
por meio da Igreja, as autoridades e os poderes angélicos do mundo
celestial† conheçam a sabedoria de Deus em todas as suas diferentes
formas. 11 Deus fez isso de acordo com o seu propósito eterno, que
ele realizou por meio de Cristo Jesus, o nosso Senhor. 12 Por
estarmos unidos com Cristo, por meio da nossa fé nele, nós temos a
coragem de nos apresentarmos na presença de Deus com toda a
confiança. 13 Portanto, eu lhes peço que não desanimem por causa
dos meus sofrimentos por vocês, pois eles lhes trazem benefício.

Oração em favor do povo de Deus

14 Por esse motivo, eu me ajoelho diante do Pai, 15 de quem todas
as famílias no céu† e na terra recebem o seu verdadeiro nome. 16 E
peço a Deus que, da riqueza da sua glória, ele, por meio do seu
Espírito, dê a vocês poder para que sejam espiritualmente fortes.
17 Peço também que, por meio da fé, Cristo viva no coração de vocês.
E oro para que vocês tenham raízes e alicerces no amor, 18 para que

assim, junto com todo o povo de Deus, vocês possam compreender o amor de Cristo em toda a sua largura, comprimento, altura e profundidade. 19 Sim, embora seja impossível conhecê-lo perfeitamente, peço que vocês venham a conhecê-lo, para que assim Deus encha completamente o ser de vocês com a sua natureza.

20 E agora, que a glória seja dada a Deus, o qual, por meio do seu poder que age em nós, pode fazer muito mais do que nós pedimos ou até pensamos! 21 Glória a Deus por meio da Igreja e por meio de Cristo Jesus, por todos os tempos e para todo o sempre! Amém!

Efésios 4

A Igreja é o corpo de Cristo

1 Por isso eu, que estou preso porque sirvo o Senhor Jesus Cristo,
peço a vocês que vivam de uma maneira que esteja de acordo com o
que Deus quis quando chamou vocês. 2 Sejam sempre humildes, bem
educados e pacientes, suportando uns aos outros com amor. †
3 Façam tudo para conservar, por meio da paz que une vocês, a união
que o Espírito dá. 4 Há um só corpo, e um só Espírito, e uma só
esperança, para a qual Deus chamou vocês. 5 Há um só Senhor, uma
só fé e um só batismo. 6 E há somente um Deus e Pai de todos, que é
o Senhor de todos, que age por meio de todos e está em todos.
7 Porém cada um de nós recebeu um dom especial, de acordo com
o que Cristo deu. 8 Como dizem as Escrituras Sagradas:

"Quando ele subiu aos lugares mais altos,
levou consigo muitos prisioneiros
e deu dons às pessoas." †

9 O que quer dizer "ele subiu"? Quer dizer que ele também desceu
até os lugares mais baixos da terra, isto é, até o mundo dos mortos.
10 Assim, quem desceu é o mesmo que subiu, acima e além dos céus,
para encher todo o Universo com a sua presença. 11 Foi ele quem
"deu dons às pessoas". Ele escolheu alguns para serem apóstolos,
outros para profetas, outros para evangelistas e ainda outros para
pastores e mestres da Igreja. 12 Ele fez isso para preparar o povo de
Deus para o serviço cristão, a fim de construir o corpo de Cristo.
13 Desse modo todos nós chegaremos a ser um na nossa fé e no
nosso conhecimento do Filho de Deus. E assim seremos pessoas
maduras e alcançaremos a altura espiritual de Cristo. 14 Então não
seremos mais como crianças, arrastados pelas ondas e empurrados
por qualquer vento de ensinamentos de pessoas falsas. Essas
pessoas inventam mentiras e, por meio delas, levam outros para
caminhos errados. 15 Pelo contrário, falando a verdade com espírito
de amor, cresçamos em tudo até alcançarmos a altura espiritual de
Cristo, que é a cabeça. 16 É ele quem faz com que o corpo todo fique
bem ajustado e todas as partes fiquem ligadas entre si por meio da
união de todas elas. E, assim, cada parte funciona bem, e o corpo
todo cresce e se desenvolve por meio do amor. †

A antiga vida e a nova vida

17 Portanto, em nome do Senhor eu digo e insisto no seguinte: não
vivam mais como os pagãos, pois os pensamentos deles não têm
valor, 18 e a mente deles está na escuridão. Eles não têm parte na
vida que Deus dá porque são completamente ignorantes e teimosos.
19 Eles perderam toda a vergonha e se entregaram totalmente aos
vícios; eles não têm nenhum controle e fazem todo tipo de coisas
indecentes.

20 Mas não foi essa a maneira de viver que vocês aprenderam
como seguidores de Cristo. 21 Com certeza vocês ouviram falar dele
e, como seus seguidores, aprenderam a verdade que está em Jesus.
22 Portanto, abandonem a velha natureza de vocês, que fazia com
que vocês vivessem uma vida de pecados e que estava sendo
destruída pelos seus desejos enganosos. † 23 É preciso que o coração
e a mente de vocês sejam completamente renovados. 24 Vistam-se
com a nova natureza, criada por Deus, que é parecida com a sua
própria natureza e que se mostra na vida verdadeira, a qual é correta
e dedicada a ele. †

Como viver a nova vida

25 Por isso não mintam mais. Que cada um diga a verdade para o
seu irmão na fé, pois todos nós somos membros do corpo de Cristo! †
26 Se vocês ficarem com raiva, não deixem que isso faça com que
pequem e não fiquem o dia inteiro com raiva. † 27 Não deem ao Diabo
oportunidade para tentar vocês.

28 Quem roubava que não roube mais, porém comece a trabalhar a
fim de viver honestamente e poder ajudar os pobres.

29 Não digam palavras que fazem mal aos outros, mas usem
apenas palavras boas, que ajudam os outros a crescer na fé e a
conseguir o que necessitam, para que as coisas que vocês dizem
façam bem aos que ouvem. 30 E não façam com que o Espírito Santo
de Deus fique triste. Pois o Espírito é a marca de propriedade de Deus
colocada em vocês, a qual é a garantia de que chegará o dia† em que
Deus os libertará. 31 Abandonem toda amargura, todo ódio e toda
raiva. Nada de gritarias, insultos e maldades! 32 Pelo contrário, sejam
bons e atenciosos uns para com os outros. E perdoem uns aos outros,
assim como Deus, por meio de Cristo, perdoou vocês. †

Efésios 5

Pureza de vida

1 Vocês são filhos queridos de Deus e por isso devem ser como
ele. 2 Que a vida de vocês seja dominada pelo amor, assim como
Cristo nos amou e deu a sua vida por nós, como uma oferta de
perfume agradável e como um sacrifício que agrada a Deus! †
3 Vocês fazem parte do povo de Deus; portanto, qualquer tipo de
imoralidade sexual, indecência ou cobiça não pode ser nem mesmo
assunto de conversa entre vocês. 4 Não usem palavras indecentes,
nem digam coisas tolas ou sujas, pois isso não convém a vocês. Pelo
contrário, digam palavras de gratidão a Deus. 5 Fiquem certos disto:
jamais receberá uma parte no Reino de Cristo e de Deus qualquer
pessoa que seja imoral, indecente ou cobiçosa (pois a cobiça é um
tipo de idolatria).

Vivendo na luz

6 Não deixem que ninguém engane vocês com conversas tolas,
pois é por causa dessas coisas que o castigo de Deus cairá sobre os
que não obedecem a ele. 7 Portanto, não tenham nada a ver com
esse tipo de gente. 8 Antigamente vocês mesmos viviam na escuridão;
mas, agora que pertencem ao Senhor, vocês estão na luz. Por isso
vivam como pessoas que pertencem à luz, 9 pois a luz produz uma
grande colheita de todo tipo de bondade, honestidade e verdade.
10 Procurem descobrir quais são as coisas que agradam o Senhor.
11 Não participem das coisas sem valor que os outros fazem, coisas
que pertencem à escuridão. Pelo contrário, tragam todas essas coisas
para a luz. 12 Pois é vergonhoso até falar sobre o que essas pessoas
fazem em segredo. 13 E, quando qualquer coisa é trazida para a luz,
então a sua verdadeira natureza é revelada. 14 Porque o que é
claramente revelado se torna luz. E é por isso que se diz:

“Você que está dormindo, acorde!
Levante-se da morte, e Cristo o iluminará.”

15 Portanto, prestem atenção na sua maneira de viver. Não vivam
como os ignorantes, mas como os sábios. 16 Os dias em que vivemos
são maus; por isso aproveitem bem todas as oportunidades que vocês
têm. † 17 Não ajam como pessoas sem juízo, mas procurem entender
o que o Senhor quer que vocês façam.

18 Não se embriaguem, pois a bebida levará vocês à desgraça;
mas encham-se do Espírito de Deus. 19 Animem uns aos outros com
salmos, hinos e canções espirituais. Cantem, de todo o coração, hinos
e salmos ao Senhor. 20 Em nome do nosso Senhor Jesus Cristo,
agradeçam sempre todas as coisas a Deus, o Pai. †

Esposas e maridos

21 Sejam obedientes uns aos outros, pelo respeito que têm por
Cristo.
22 Esposa, obedeça ao seu marido, como você obedece ao Senhor.
† 23 Pois o marido tem autoridade sobre a esposa, assim como Cristo
tem autoridade sobre a Igreja. E o próprio Cristo é o Salvador da
Igreja, que é o seu corpo. 24 Portanto, assim como a Igreja é
obediente a Cristo, assim também a esposa deve obedecer em tudo
ao seu marido.
25 Marido, ame a sua esposa, assim como Cristo amou a Igreja e
deu a sua vida por ela. † 26 Ele fez isso para dedicar a Igreja a Deus,
lavando-a com água e purificando-a com a sua palavra. 27 E fez isso
para também poder trazer para perto de si a Igreja em toda a sua
beleza, pura e perfeita, sem manchas, ou rugas, ou qualquer outro
defeito. 28 O homem deve amar a sua esposa assim como ama o seu
próprio corpo. O homem que ama a sua esposa ama a si mesmo.
29 Porque ninguém odeia o seu próprio corpo. Pelo contrário, cada um
alimenta e cuida do seu corpo, como Cristo faz com a Igreja, 30 pois
nós somos membros do corpo de Cristo. 31 Como dizem as Escrituras
Sagradas: “É por isso que o homem deixa o seu pai e a sua mãe para
se unir com a sua esposa, e os dois se tornam uma só pessoa.” †
32 Há uma verdade imensa revelada nessa passagem das Escrituras,
e eu entendo que ela está falando a respeito de Cristo e da Igreja.
33 Mas também está falando a respeito de vocês: cada marido deve
amar a sua esposa como ama a si mesmo, e cada esposa deve
respeitar o seu marido.

Efésios 6

Filhos e pais

1 Filhos, o dever cristão de vocês é obedecer ao seu pai e à sua
mãe, pois isso é certo. † 2 Como dizem as Escrituras: “Respeite o seu
pai e a sua mãe.” E esse é o primeiro mandamento que tem uma
promessa, a qual é: 3 “Faça isso a fim de que tudo corra bem para
você, e você viva muito tempo na terra.” †
4 Pais, não tratem os seus filhos de um jeito que faça com que eles
fiquem irritados. Pelo contrário, vocês devem criá-los com a disciplina
e os ensinamentos cristãos. †

Escravos e seus donos

5 Escravos, obedeçam com medo e respeito àqueles que são seus
donos aqui na terra. E façam isso com sinceridade, como se
estivessem servindo a Cristo. 6 Não obedeçam aos seus donos só
quando eles estiverem vendo vocês, somente para conseguir a
aprovação deles. Mas, como escravos de Cristo, façam de todo o
coração o que Deus quer. 7 Trabalhem com prazer, como se vocês
estivessem trabalhando para o Senhor e não para pessoas.
8 Lembrem que cada pessoa, seja escrava ou livre, será
recompensada pelo Senhor de acordo com o que fizer. †
9 Donos de escravos, tratem os seus escravos também com
respeito e parem de ameaçá-los com castigos. Lembrem que vocês e
os seus escravos pertencem ao mesmo Senhor, que está no céu, o
qual trata a todos igualmente. †

A armadura do cristão

10 Para terminar: tornem-se cada vez mais fortes, vivendo unidos
com o Senhor e recebendo a força do seu grande poder. 11 Vistam-se
com toda a armadura que Deus dá a vocês, para ficarem firmes contra
as armadilhas do Diabo. 12 Pois nós não estamos lutando contra seres
humanos, mas contra as forças espirituais do mal que vivem nas
alturas, isto é, os governos, as autoridades e os poderes que
dominam completamente este mundo de escuridão†. 13 Por isso
peguem agora a armadura que Deus lhes dá. Assim, quando chegar o
dia de enfrentarem as forças do mal, vocês poderão resistir aos
ataques do inimigo e, depois de lutarem até o fim, vocês continuarão
firmes, sem recuar.

14 Portanto, estejam preparados. Usem a verdade como cinturão.
Vistam-se com a couraça da justiça † 15 e calcem, como sapatos, a
prontidão para anunciar a boa notícia de paz. † 16 E levem sempre a
fé como escudo, para poderem se proteger de todos os dardos de
fogo do Maligno†. 17 Recebam a salvação como capacete e a palavra
de Deus como a espada que o Espírito Santo lhes dá. † 18 Façam
tudo isso orando a Deus e pedindo a ajuda dele. Orem sempre,
guiados pelo Espírito de Deus. Fiquem alertas. Não desanimem e
orem sempre por todo o povo de Deus. 19 E orem também por mim, a
fim de que Deus me dê a mensagem certa para que, quando eu falar,
fale com coragem e torne conhecido o segredo do evangelho†. 20 Eu
sou embaixador a serviço desse evangelho, embora esteja agora na
cadeia. Portanto, orem para que eu seja corajoso e anuncie o
evangelho como devo anunciar.

Saudações finais

21 Tíquico, nosso querido irmão e fiel servo no trabalho do Senhor,
lhes dará todas as notícias a meu respeito, para que vocês possam
saber como estou passando. † 22 Eu o estou enviando a vocês para
que ele conte como todos nós aqui estamos passando, a fim de que
vocês fiquem animados com as informações que ele vai dar. †

Bênção

23 Que Deus, o Pai, e o Senhor Jesus Cristo deem a todos os
irmãos paz e amor, com fé! 24 E que a graça de Deus esteja com
todos os que amam o nosso Senhor Jesus Cristo com um amor que
não tem fim!

† **1.1** At 18.19-21; 19.1
† **1.7** Cl 1.14
† **1.12** Isto é, cristãos da raça dos judeus.
† **1.13** Isto é, cristãos de outras raças.
† **1.20** Sl 110.1
† **1.21** Seres espirituais, bons ou maus, cujo poder se manifesta no Universo (ver Romanos 8.38; Colossenses 1.16; 2.10; 1Pedro 3.22).
† **1.22** Sl 8.6
† **1.22-23** Cl 1.18
† **2.2** O Diabo, que dirige os seres espirituais maus (ver Efésios 6.11-12).
† **2.3** Estas palavras são a tradução da palavra grega "carne", que é muitas vezes usada no Novo Testamento para descrever o ser humano como ele é, separado de Deus e dominado pelo pecado.
† **2.1-5** Cl 2.13
† **2.12** Feitas com Abraão (Gênesis 15.18; 17.2,7-9) e com o povo de Israel (Êxodo 19.1-8).
† **2.15** Cl 2.14

† **2.16** Cl 1.20
† **2.17** Is 57.19
† **3.4-6** Cl 1.26-27
† **3.10** Seres espirituais bons, cujo poder se manifesta no Universo.
† **3.15** Isto é, todos os seres que estão no céu.
† **4.2** Cl 3.12-13
† **4.8** Sl 68.18
† **4.16** Cl 2.19
† **4.22** Cl 3.9
† **4.24 a** Cl 3.10; **b** Gn 1.26
† **4.25** Zc 8.16

† **4.26** Sl 4.4 (LXX)
† **4.30** O Dia do Juízo Final.
† **4.32** Cl 3.13
† **5.2** Êx 29.18; Sl 40.6
† **5.16** Cl 4.5
† **5.19-20** Cl 3.16-17
† **5.22** Cl 3.18; 1Pe 3.1
† **5.25** Cl 3.19; 1Pe 3.7
† **5.31** Gn 2.24
† **6.1** Cl 3.20
† **6.2-3** Êx 20.12; Dt 5.16
† **6.4** Cl 3.21
† **6.5-8** Cl 3.22-25
† **6.9 a** Cl 4.1; **b** Dt 10.17; Cl 3.25
† **6.12** Seres espirituais maus, cujo poder se manifesta no Universo (ver 1Coríntios 15.24; Colossenses 2.15).
† **6.14 a** Is 11.5; **b** Is 59.17
† **6.15** Is 52.7
† **6.16** O Diabo, chefe das forças do mal.
† **6.17** Is 59.17
† **6.19** O plano pelo qual Deus, por meio de Jesus Cristo, salva todos, tanto judeus como não judeus.
† **6.21** At 20.4; 2Tm 4.12
† **6.21-22** Cl 4.7-8

Carta de Paulo aos
Filipenses

Índice dos capítulos

Introdução

Filipos era uma cidade que ficava na província romana da Macedônia, região que hoje faz parte da Grécia. A igreja de Filipos foi a primeira fundada na Europa por Paulo, na sua segunda viagem missionária (Atos 16.12-40). Anos depois, quando estava na cadeia (1.7), Paulo escreveu esta Carta aos Filipenses. Ele havia recebido notícias a respeito dos cristãos de Filipos e tinha ficado sabendo que havia sérios problemas entre eles. E estava muito preocupado com as falsas doutrinas que algumas pessoas ensinavam lá e estava preocupado também por saber que alguns líderes da igreja eram contra ele. Ao mesmo tempo, Paulo havia recebido ajuda dos cristãos de Filipos; ele escreveu esta carta não somente para tratar dos problemas da igreja, mas também para agradecer aos filipenses tudo o que tinham feito por ele.

Esta carta mostra o grande amor que Paulo tinha pelos filipenses e fala da confiança, da alegria, do amor cristão e da firmeza que devem ser qualidades dos seguidores de Jesus Cristo. Paulo diz que, acima de tudo, eles devem imitar o exemplo do próprio Cristo, que seguiu o caminho da humildade e da obediência a Deus, caminho esse que o levou à morte na cruz e à altíssima posição de Senhor de todos (2.5-11).

É com um carinho todo especial que Paulo se despede dos seus queridos amigos de Filipos (4.1-9).

Esquema do conteúdo

Introdução 1.1-2
Oração de Paulo pelos filipenses 1.3-11
A situação de Paulo 1.12-26
Firmeza e coragem 1.27-30

A humildade e a grandeza de Cristo 2.1-11
Vivendo como filhos de Deus 2.12-18

Planos de Timóteo e de Epafrodito 2.19-30
Completamente unidos com Cristo 3.1-11
A corrida do cristão 3.12-21
Conselhos 4.1-9
Agradecimento de Paulo 4.10-20
Saudações e bênção 4.21-23

Filipenses 1

Saudação

1 Eu, Paulo, e Timóteo, servos de Cristo Jesus, escrevemos esta
carta para todos os moradores da cidade de Filipos que pertencem ao
povo de Deus e que creem em Cristo Jesus e também para os bispos
e diáconos da igreja. †
2 Que a graça e a paz de Deus, o nosso Pai, e do Senhor Jesus
Cristo estejam com vocês!

Oração de Paulo em favor dos filipenses

3 Sempre que penso em vocês, eu agradeço ao meu Deus. 4 E,
todas as vezes que oro em favor de vocês, oro com alegria 5 por
causa da maneira como vocês me ajudaram no trabalho de anunciar o
evangelho, desde o primeiro dia até hoje. 6 Pois eu estou certo de que
Deus, que começou esse bom trabalho na vida de vocês, vai
continuá-lo até que ele esteja completo no Dia de Cristo Jesus†.
7 Vocês estão sempre no meu coração. E é justo que eu me sinta
assim a respeito de vocês, pois vocês têm participado comigo desse
privilégio que Deus me deu. É isso o que vocês estão fazendo agora
que estou na cadeia e foi o mesmo que fizeram quando eu estava
livre para defender e anunciar com firmeza o evangelho. 8 Deus é
testemunha de que estou dizendo a verdade quando afirmo que o
meu grande amor por todos vocês vem do próprio coração de Cristo
Jesus.
9 O que eu peço a Deus é que o amor de vocês cresça cada vez
mais e que tenham sabedoria e um entendimento completo, 10 a fim
de que saibam escolher o melhor. Assim, no dia da vinda de Cristo,
vocês estarão livres de toda impureza e de qualquer culpa. 11 A vida
de vocês estará cheia das boas qualidades que só Jesus Cristo pode
produzir, para a glória e o louvor de Deus.

A vida é Cristo

12 Meus irmãos, eu quero que vocês saibam que as coisas que me
aconteceram ajudaram, de fato, o progresso do evangelho. 13 Pois foi
assim que toda a guarda do palácio do Governador e todas as outras
pessoas daqui ficaram sabendo que estou na cadeia porque sou
servo de Cristo. † 14 E a maioria dos irmãos, vendo que estou na
cadeia, tem mais confiança no Senhor. Assim eles têm cada vez mais

coragem para anunciar a mensagem de Deus. 15 É verdade que
alguns deles anunciam Cristo porque são ciumentos e briguentos;
mas outros anunciam com boas intenções. 16 Estes fazem isso por
amor, pois sabem que Deus me deu o trabalho de defender o
evangelho. 17 Os outros não anunciam Cristo com sinceridade, mas
por interesse pessoal. Eles pensam que assim aumentarão os meus
sofrimentos enquanto estou na cadeia.
18 Mas isso não tem importância. O que importa é que Cristo está
sendo anunciado, seja por maus ou por bons motivos. Por isso estou
alegre e vou continuar assim. 19 Pois eu sei que, por meio das
orações de vocês e com a ajuda do Espírito de Jesus Cristo, eu serei
posto em liberdade. 20 O meu grande desejo e a minha esperança são
de nunca falhar no meu dever, para que, sempre e agora ainda mais,
eu tenha muita coragem. E assim, em tudo o que eu disser e fizer,
tanto na vida como na morte, eu poderei levar outros a reconhecerem
a grandeza de Cristo. 21 Pois para mim viver é Cristo, e morrer é lucro.
22 Mas, se eu continuar vivendo, poderei ainda fazer algum trabalho
útil. Então não sei o que devo escolher. 23 Estou cercado pelos dois
lados, pois quero muito deixar esta vida e estar com Cristo, o que é
bem melhor. 24 Porém, por causa de vocês, é muito mais necessário
que eu continue a viver. 25 E, como estou certo disso, sei que
continuarei vivendo e ficarei com todos vocês para ajudá-los a
progredirem e a terem a alegria que vem da fé. 26 Assim, quando eu
for visitar vocês outra vez, vocês terão muito mais razão ainda para
ficarem orgulhosos de mim, na vida que vocês têm em união com
Cristo Jesus.

Firmeza e coragem

27 Agora, o mais importante é que vocês vivam de acordo com o
evangelho de Cristo. Desse modo, tanto se eu puder ir visitar vocês
como se não puder, eu saberei que vocês continuam firmes e unidos.
E saberei também que vocês, por meio da fé que se baseia no
evangelho, estão lutando juntos, com um só desejo. 28 Não tenham
medo dos seus inimigos. Sejam sempre corajosos, pois isso será uma
prova para eles de que serão derrotados e de que vocês serão
vencedores. Porque é Deus quem dá a vitória a vocês. 29 Pois ele tem
dado a vocês o privilégio de servir a Cristo, não somente crendo nele,
mas também sofrendo por ele. 30 Agora vocês podem tomar parte
comigo na luta. Como vocês sabem, a luta que vocês viram que tive
no passado é a mesma que ainda continua. †

Filipenses 2

A humildade e a grandeza de Cristo

1 Por estarem unidos com Cristo, vocês são fortes, o amor dele os
anima, e vocês participam do Espírito de Deus. E também são
bondosos e misericordiosos uns com os outros. 2 Então peço que me
deem a grande satisfação de viverem em harmonia, tendo um mesmo
amor e sendo unidos de alma e mente. 3 Não façam nada por
interesse pessoal ou por desejos tolos de receber elogios; mas sejam
humildes e considerem os outros superiores a vocês mesmos. 4 Que
ninguém procure somente os seus próprios interesses, mas também
os dos outros.

5 Tenham entre vocês o mesmo modo de pensar que Cristo Jesus
tinha:

6 Ele tinha a natureza de Deus,
mas não tentou ficar igual a Deus.
7 Pelo contrário, ele abriu mão de tudo o que era seu
e tomou a natureza de servo,
tornando-se assim igual aos seres humanos.
E, vivendo a vida comum de um ser humano,
8 ele foi humilde e obedeceu a Deus até a morte
— morte de cruz.
9 Por isso Deus deu a Jesus a mais alta honra
e pôs nele o nome que é o mais importante de todos os nomes,
10 para que, em homenagem ao nome de Jesus,
todas as criaturas no céu, na terra e no mundo dos mortos, caiam
de joelhos
11 e declarem abertamente que Jesus Cristo é o Senhor,
para a glória de Deus, o Pai. †

Brilhar como as estrelas no céu

12 Portanto, meus queridos amigos, vocês que me obedeceram
sempre quando eu estava aí, devem me obedecer muito mais agora
que estou ausente. Continuem trabalhando com respeito e temor a
Deus para completar a salvação de vocês. 13 Pois Deus está sempre
agindo em vocês para que obedeçam à vontade dele, tanto no
pensamento como nas ações.

14 Façam tudo sem queixas nem discussões 15 para que vocês não
tenham nenhuma falha ou mancha. Sejam filhos de Deus, vivendo

sem nenhuma culpa no meio de pessoas más, que não querem saber de Deus. No meio delas vocês devem brilhar como as estrelas no céu, † 16 entregando a elas a mensagem da vida. Se agirem assim, eu terei motivo de sentir orgulho de vocês no Dia de Cristo†, pois isso mostrará que todo o meu esforço e todo o meu trabalho não foram inúteis.

17 Talvez o meu sangue, isto é, a minha vida, seja apresentado como uma oferta junto com o sacrifício que vocês, por meio da sua fé, oferecem a Deus. Se isso acontecer, ficarei contente e me alegrarei com todos vocês. 18 Do mesmo modo vocês também devem ficar contentes e se alegrar comigo.

Planos de Timóteo e de Epafrodito

19 Se for da vontade do Senhor Jesus, espero poder logo lhes enviar Timóteo para que eu fique animado quando receber notícias de vocês. 20 Pois Timóteo é o único que se preocupa com vocês como eu me preocupo e é o único que, de fato, se interessa pelo bem-estar de vocês. 21 Pois todos os outros se preocupam com os seus próprios interesses e não com os de Jesus Cristo. 22 E vocês sabem muito bem como Timóteo provou o seu valor. Ele e eu, como se fôssemos filho e pai, temos trabalhado juntos no serviço do evangelho.
23 Portanto, espero enviá-lo a vocês logo que eu souber como vão ficar as coisas aqui para mim. 24 E, confiado no Senhor, penso que eu mesmo poderei ir logo até aí.

25 Também acho que é preciso enviar a vocês o nosso irmão Epafrodito, meu companheiro de trabalho e de lutas, o qual vocês enviaram para me trazer a ajuda que eu precisava. 26 Ele tem tido muitas saudades de todos vocês e tem andado muito preocupado por vocês terem sabido que ele estava doente. 27 De fato, ele esteve doente e quase morreu. Mas Deus teve pena dele e não somente dele, mas também de mim; e assim evitou que eu tivesse uma tristeza ainda maior. 28 Por isso vou mandá-lo de volta a vocês o mais depressa possível para que vocês sintam a alegria de vê-lo novamente e para que eu não fique preocupado. 29 Portanto, recebam Epafrodito com toda a alegria, como se recebe um irmão no Senhor. Respeitem pessoas como ele, 30 pois ele arriscou a sua vida e quase morreu por causa do trabalho de Cristo. Ele fez isso para me dar a ajuda que vocês não podiam me dar pessoalmente.

Filipenses 3

Completamente unidos com Cristo

1 Para terminar: meus irmãos, sejam alegres por estarem unidos
com o Senhor. Não me aborreço de escrever, repetindo o que já
escrevi, pois isso contribuirá para a segurança de vocês. 2 Cuidado
com os que fazem coisas más, esses cachorros†, que insistem em
cortar o corpo! 3 Porque os que receberam a verdadeira circuncisão
fomos nós, e não eles. Nós adoramos a Deus por meio do seu
Espírito e nos alegramos na vida que temos em união com Cristo
Jesus em vez de pormos a nossa confiança em cerimônias religiosas
como a circuncisão. 4 É verdade que eu também poderia pôr a minha
confiança nessas coisas. Se alguém pensa que pode confiar nelas, eu
tenho ainda mais motivos para pensar assim. 5 Fui circuncidado
quando tinha oito dias de vida. Sou israelita de nascimento, da tribo
de Benjamim, de sangue hebreu. Quanto à prática da lei, eu era
fariseu. † 6 E era tão fanático, que persegui a Igreja. Quanto ao
cumprimento da vontade de Deus por meio da obediência à lei,
ninguém podia me acusar de nada. †

7 No passado, todas essas coisas valiam muito para mim; mas
agora, por causa de Cristo, considero que não têm nenhum valor. 8 E
não somente essas coisas, mas considero tudo uma completa perda,
comparado com aquilo que tem muito mais valor, isto é, conhecer
completamente Cristo Jesus, o meu Senhor. Eu joguei tudo fora como
se fosse lixo, a fim de poder ganhar a Cristo 9 e estar unido com ele.
Eu já não procuro mais ser aceito por Deus por causa da minha
obediência à lei. Pois agora é por meio da minha fé em Cristo que eu
sou aceito; essa aceitação vem de Deus e se baseia na fé. 10 Tudo o
que eu quero é conhecer a Cristo e sentir em mim o poder da sua
ressurreição. Quero também tomar parte nos seus sofrimentos e me
tornar como ele na sua morte, 11 com a esperança de que eu mesmo
seja ressuscitado da morte para a vida.

A corrida do cristão

12 Não estou querendo dizer que já consegui tudo o que quero ou
que já fiquei perfeito, mas continuo a correr para conquistar o prêmio,
pois para isso já fui conquistado por Cristo Jesus. 13 É claro, irmãos,
que eu não penso que já consegui isso. Porém uma coisa eu faço:
esqueço aquilo que fica para trás e avanço para o que está na minha

frente. 14 Corro direto para a linha de chegada a fim de conseguir o
prêmio da vitória. Esse prêmio é a nova vida para a qual Deus me
chamou por meio de Cristo Jesus.
15 Todos nós que somos espiritualmente maduros devemos ter
essa maneira de pensar. Porém, se alguns de vocês pensam de
maneira diferente, Deus vai tornar as coisas claras para vocês.
16 Portanto, vamos em frente, na mesma direção que temos seguido
até agora.
17 Meus irmãos, continuem a ser meus imitadores. E olhem com
atenção também os que vivem de acordo com o exemplo que temos
dado a vocês. † 18 Já disse isto muitas vezes e agora repito,
chorando: existem muitos que, pela sua maneira de viver, se tornam
inimigos da mensagem da morte de Cristo na cruz. 19 Eles vão para a
destruição no inferno porque o deus deles são os desejos do corpo.
Eles têm orgulho daquilo que devia ser uma vergonha para eles e
pensam somente nas coisas que são deste mundo. 20 Mas nós somos
cidadãos do céu e estamos esperando ansiosamente o nosso
Salvador, o Senhor Jesus Cristo, que virá de lá. 21 Ele transformará o
nosso corpo fraco e mortal e fará com que fique igual ao seu próprio
corpo glorioso, usando para isso o mesmo poder que ele tem para
dominar todas as coisas.

Filipenses 4

Conselhos

1 Meus queridos irmãos, sinto muitas saudades de vocês. Vocês
me fazem tão feliz, e eu me orgulho muito de vocês! Portanto,
continuem todos firmes, vivendo unidos com o Senhor.
2 Evódia e Síntique, peço, por favor, que procurem viver bem uma
com a outra, como irmãs na fé. 3 E a você, meu fiel companheiro de
trabalho, peço que ajude essas duas irmãs. Pois elas, junto com
Clemente e todos os outros meus companheiros, trabalharam muito
para espalhar o evangelho. Os nomes deles estão no Livro da Vida†,
que pertence a Deus.
4 Tenham sempre alegria, unidos com o Senhor! Repito: tenham
alegria!
5 Sejam amáveis com todos. O Senhor virá logo. 6 Não se
preocupem com nada, mas em todas as orações peçam a Deus o que
vocês precisam e orem sempre com o coração agradecido. 7 E a paz
de Deus, que ninguém consegue entender, guardará o coração e a
mente de vocês, pois vocês estão unidos com Cristo Jesus.
8 Por último, meus irmãos, encham a mente de vocês com tudo o
que é bom e merece elogios, isto é, tudo o que é verdadeiro, digno,
correto, puro, agradável e decente. 9 Ponham em prática o que vocês
receberam e aprenderam de mim, tanto com as minhas palavras
como com as minhas ações. E o Deus que nos dá a paz estará com
vocês.

Agradecimento de Paulo

10 Na minha vida em união com o Senhor, fiquei muito alegre
porque vocês mostraram de novo o cuidado que têm por mim. Não
quero dizer que vocês tivessem deixado de cuidar de mim; é que não
tiveram oportunidade de mostrar esse cuidado. 11 Não estou dizendo
isso por me sentir abandonado, pois aprendi a estar satisfeito com o
que tenho. 12 Sei o que é estar necessitado e sei também o que é ter
mais do que é preciso. Aprendi o segredo de me sentir contente em
todo lugar e em qualquer situação, quer esteja alimentado ou com
fome, quer tenha muito ou tenha pouco. 13 Com a força que Cristo me
dá, posso enfrentar qualquer situação.

14 Mesmo assim vocês fizeram bem em me ajudar nas minhas

aflições. 15 Vocês, filipenses, sabem muito bem que, quando eu saí da
província da Macedônia, nos primeiros tempos em que anunciei o
evangelho, a igreja de vocês foi a única que me ajudou. Vocês foram
os únicos que participaram dos meus lucros e dos meus prejuízos.
16 Em Tessalônica, mais de uma vez precisei de auxílio, e vocês o
enviaram. † † 17 Não é que eu só pense em receber ajuda. Pelo
contrário, quero ver mais lucros acrescentados à conta de vocês.
18 Aqui está o meu recibo de tudo o que vocês me enviaram e que foi
mais do que o necessário. Tenho tudo o que preciso, especialmente
agora que Epafrodito me trouxe as coisas que vocês mandaram, as
quais são como um perfume suave oferecido a Deus, um sacrifício
que ele aceita e que lhe agrada. † 19 E o meu Deus, de acordo com as
gloriosas riquezas que ele tem para oferecer por meio de Cristo
Jesus, lhes dará tudo o que vocês precisam. 20 Ao Deus e Pai seja
dada glória para todo o sempre! Amém!

Últimas saudações

21 Saudações a todo o povo de Deus que pertence a Cristo Jesus.
Os irmãos que estão aqui comigo mandam saudações para vocês.
22 Todo o povo de Deus daqui manda saudações, especialmente os
do palácio do Imperador†.

Bênção

23 Que a graça do Senhor Jesus Cristo esteja com todos vocês!

† **1.1** At 16.12
† **1.6** O Dia do Juízo Final, quando Jesus voltar como Juiz e Rei.
† **1.13** At 28.30
† **1.30** At 16.19-40
† **2.10-11** Is 45.23 (LXX)
† **2.15** Dt 32.5
† **2.16** Ver Filipenses 1.6, nota.
† **3.2** Maneira de falar a respeito dos judeus cristãos que exigiam que os homens não judeus fossem circuncidados para poderem se tornar cristãos.

† **3.5 a** Rm 11.1; **b** At 23.6; 26.5
† **3.6** At 8.3; 22.4; 26.9-11
† **3.17** 1Co 4.16; 11.1
† **4.3** Lista dos nomes de todos aqueles que pertencem ao povo de Deus (ver Apocalipse 13.8; 17.8; 20.12; 21.27).
† **4.16** At 17.1
† **4.15-16** 2Co 11.9
† **4.18** Êx 29.18
† **4.22** Pessoas que trabalhavam para o Imperador em Roma ou nas províncias romanas (ver Filipenses 1.13).

Carta de Paulo aos
Colossenses

Índice dos capítulos

Introdução

A cidade de Colossos ficava na província romana da Ásia, região que hoje faz parte da Turquia. A igreja dali não tinha sido fundada por Paulo, e, pelo que parece, ele ainda não havia estado lá quando escreveu a Carta aos Colossenses. É provável que Epafras, companheiro de trabalho de Paulo, tenha sido o primeiro a anunciar o evangelho em Colossos (1.7; 4.12).

Paulo, que estava na cadeia (4.3,10,18), tinha recebido notícias das falsas doutrinas que estavam sendo ensinadas aos cristãos de Colossos (2.8,16-23) e por isso escreveu esta carta para combater esses falsos ensinamentos e trazer os colossenses de volta à verdadeira fé, que Epafras havia anunciado. Ele havia ensinado que somente Jesus Cristo pode salvar, somente por meio dele é que os pecados são perdoados. Portanto, que os colossenses continuem fiéis, tendo a sua fé construída sobre um alicerce firme e seguro; e que não vão atrás de ensinamentos inventados por qualquer um. Paulo fala da nova vida que os cristãos têm por estarem unidos com Cristo e de como essa vida se manifesta especialmente no amor de uns para com os outros (3.12-14).

Nas últimas saudações (4.7-17) Paulo pede que esta carta seja enviada à igreja de Laodiceia, uma cidade vizinha, e que os cristãos de Laodiceia enviem aos colossenses a carta que Paulo tinha escrito ou tinha a intenção de escrever a eles. A carta aos colossenses foi levada a eles por Tíquico, e com ele viajou Onésimo (4.7-9), em favor de quem Paulo escreveu a Carta a Filemom.

Esquema do conteúdo

Introdução 1.1-2
Oração em favor dos colossenses 1.3-14
A boa notícia do evangelho 1.15—3.4
1. Cristo e sua missão 1.15-23
2. A missão e a mensagem de Paulo 1.24—2.5

3. A vida dos que estão unidos com Cristo 2.6—3.4
A nova pessoa 3.5—4.6
1. A vida velha e a vida nova 3.5-17
2. Viver bem com os outros 3.18—4.1
3. Conselhos 4.2-6
Saudações e bênção 4.7-18

Colossenses 1

Saudação

1 Eu, Paulo, apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus,
escrevo junto com o irmão Timóteo esta carta 2 ao povo de Deus que
mora na cidade de Colossos, os nossos fiéis irmãos em Cristo.
Que a graça e a paz de Deus, o nosso Pai, estejam com vocês!

Oração em favor dos colossenses

3 Sempre que oramos por vocês, damos graças a Deus, o Pai do
nosso Senhor Jesus Cristo. 4 Pois ficamos sabendo da fé que vocês
têm em Cristo Jesus e também do amor que vocês têm por todo o
povo de Deus. 5 Quando a verdadeira mensagem, a boa notícia do
evangelho, chegou a vocês pela primeira vez, vocês ouviram falar a
respeito da esperança que o evangelho oferece. Por isso, a fé e o
amor que vocês têm são baseados naquilo que esperam e que está
guardado para vocês no céu. 6 Essa boa notícia que vocês receberam
está trazendo muitas bênçãos e vai se espalhando pelo mundo inteiro.
E foi isso mesmo que aconteceu com vocês, desde o dia em que pela
primeira vez ouviram falar a respeito da graça de Deus e a
conheceram de verdade. 7 Tudo isso vocês aprenderam com Epafras,
nosso querido companheiro de trabalho, o qual presta serviço em
favor de vocês como um fiel servidor de Cristo. † 8 Foi ele quem nos
contou do amor que o Espírito de Deus deu a vocês.
9 Por esse motivo, desde o dia em que ficamos sabendo de tudo
isso, nunca paramos de orar em favor de vocês. Pedimos a Deus que
encha vocês com o conhecimento da sua vontade e com toda a
sabedoria e compreensão que o Espírito de Deus dá. 10 Desse modo,
vocês poderão viver como o Senhor quer e fazer sempre o que
agrada a ele. Vocês vão fazer todo tipo de boas ações e também vão
conhecer a Deus cada vez mais. 11 Pedimos a Deus que vocês se
tornem fortes com toda a força que vem do glorioso poder dele, para
que possam suportar tudo com paciência. 12 E agradeçam, com
alegria, ao Pai, que os tornou capazes de participar daquilo que ele
guardou no Reino da luz para o seu povo. 13 Ele nos libertou do poder
da escuridão e nos trouxe em segurança para o Reino do seu Filho
amado. 14 É ele quem nos liberta, e é por meio dele que os nossos
pecados são perdoados. †

Cristo e sua missão

15 Ele, o primeiro Filho, é a revelação visível do Deus invisível; ele
é superior a todas as coisas criadas. 16 Pois, por meio dele, Deus
criou tudo, no céu e na terra, tanto o que se vê como o que não se vê,
inclusive todos os poderes espirituais†, as forças, os governos e as
autoridades. Por meio dele e para ele, Deus criou todo o Universo.
17 Antes de tudo, ele já existia, e, por estarem unidas com ele, todas
as coisas são conservadas em ordem e harmonia. 18 Ele é a cabeça
do corpo, que é a Igreja, e é ele quem dá vida ao corpo. Ele é o
primeiro Filho, que foi ressuscitado para que somente ele tivesse o
primeiro lugar em tudo. † 19 Pois é pela própria vontade de Deus que
o Filho tem em si mesmo a natureza completa de Deus. 20 Portanto,
por meio do Filho, Deus resolveu trazer o Universo de volta para si
mesmo. Ele trouxe a paz por meio da morte do seu Filho na cruz e
assim trouxe de volta para si mesmo todas as coisas, tanto na terra
como no céu. †

Sempre fiéis

21 Antes, vocês estavam longe de Deus† e eram inimigos dele por
causa das coisas más que vocês faziam e pensavam. 22 Mas agora,
por meio da morte do seu Filho na cruz, Deus fez com que vocês
ficassem seus amigos a fim de trazê-los à sua presença para serem
somente dele, não tendo mancha nem culpa. 23 Mas é preciso que
vocês continuem fiéis, firmados sobre um alicerce seguro, sem se
afastar da esperança que receberam quando ouviram a boa notícia do
evangelho. Foi desse evangelho que eu, Paulo, me tornei servo, e é
esse evangelho que tem sido anunciado no mundo inteiro.

A missão e a mensagem de Paulo

24 Agora eu me sinto feliz pelo que tenho sofrido por vocês. Pois o
que eu sofro no meu corpo pela Igreja, que é o corpo de Cristo, está
ajudando a completar os sofrimentos de Cristo em favor dela. 25 E
Deus me escolheu para ser servo da Igreja e me deu uma missão que
devo cumprir em favor de vocês. Essa missão é anunciar, de modo
completo, a mensagem dele. 26 Essa mensagem é o segredo que ele
escondeu de toda a humanidade durante os séculos passados, porém
que agora ele revelou ao seu povo. 27 O plano de Deus é fazer com
que o seu povo conheça esse maravilhoso e glorioso segredo que ele
tem para revelar a todos os povos. E o segredo é este: Cristo está em
vocês, o que lhes dá a firme esperança de que vocês tomarão parte

na glória de Deus.
28 Assim nós anunciamos Cristo a todas as pessoas. Com toda a
sabedoria possível, aconselhamos e ensinamos cada pessoa, a fim de
levar todos à presença de Deus como pessoas espiritualmente
adultas e unidas com Cristo. 29 É para realizar essa tarefa que eu
trabalho e luto com a força de Cristo, que está agindo poderosamente
em mim.

Colossenses 2

1 Pois quero que saibam o quanto eu tenho trabalhado por vocês, e
pelos que moram em Laodiceia†, e por muitos outros que não me
conhecem pessoalmente. 2 Eu trabalho para que o coração deles se
encha de coragem e eles sejam unidos em amor e assim fiquem
completamente enriquecidos com a segurança que é dada pela
verdadeira compreensão do segredo de Deus. Esse segredo é Cristo,
3 o qual é a chave que abre todos os tesouros escondidos do
conhecimento e da sabedoria que vêm de Deus.
4 Eu digo isso a vocês para que não deixem que ninguém os
engane com explicações falsas, mesmo que pareçam muito boas.
5 Porque, embora no corpo eu esteja longe, em espírito eu estou com
vocês. E fico alegre em saber que vocês estão unidos e firmes na fé
em Cristo.

A vida em união com Cristo

6 Portanto, já que vocês aceitaram Cristo Jesus como Senhor,
vivam unidos com ele. 7 Estejam enraizados nele, construam a sua
vida sobre ele e se tornem mais fortes na fé, como foi ensinado a
vocês. E deem sempre graças a Deus.
8 Tenham cuidado para que ninguém os torne escravos por meio
de argumentos sem valor, que vêm da sabedoria humana. Essas
coisas vêm dos ensinamentos de criaturas humanas e dos espíritos
que dominam o Universo† e não de Cristo. 9 Pois em Cristo, como ser
humano, está presente toda a natureza de Deus, 10 e, por estarem
unidos com Cristo, vocês também têm essa natureza. Ele domina
todos os poderes e autoridades espirituais†.
11 Por estarem unidos com Cristo, vocês foram circuncidados não
com a circuncisão que é feita no corpo, mas com a circuncisão feita
por Cristo, pela qual somos libertados do poder da natureza pecadora.
12 Pois, quando vocês foram batizados, foram sepultados com Cristo;
e no batismo também foram ressuscitados com ele por meio da fé que
vocês têm no grande poder de Deus, o mesmo Deus que ressuscitou
Cristo. † 13 Antigamente vocês estavam espiritualmente mortos por
causa dos seus pecados e porque eram não judeus e não tinham a
lei. Mas agora Deus os ressuscitou junto com Cristo. Deus perdoou
todos os nossos pecados † 14 e anulou a conta da nossa dívida, com
os seus regulamentos que nós éramos obrigados a obedecer. Ele
acabou com essa conta, pregando-a na cruz. † 15 E foi na cruz que

Cristo se livrou do poder dos governos e das autoridades espirituais†.
Ele humilhou esses poderes publicamente, levando-os prisioneiros no
seu desfile de vitória†.
16 Portanto, que ninguém faça para vocês leis sobre o que devem
comer ou beber, ou sobre os dias santos, e a Festa da Lua Nova, e o
sábado. † 17 Tudo isso é apenas uma sombra daquilo que virá; a
realidade é Cristo. 18 Não deixem que ninguém os humilhe, afirmando
que é melhor do que vocês porque diz ter visões e insiste numa falsa
humildade e na adoração de anjos. Essas pessoas não têm nenhum
motivo para estarem cheias de si, pois estão pensando como qualquer
outra criatura humana pensa. 19 Elas não estão ligadas a Cristo, que é
a cabeça. Cristo controla o corpo todo, o alimenta e mantém unido por
meio das juntas e ligamentos, e assim o corpo cresce como Deus
quer que cresça. †

Morrer e viver com Cristo

20 Vocês morreram com Cristo e por isso estão livres dos espíritos
maus que dominam o Universo†. Então, por que é que vocês estão
vivendo como se fossem deste mundo? Não obedeçam mais a regras
como estas: 21 “Não toque nesta coisa”, “não prove aquela”, “não
pegue naquela”. 22 Todas essas proibições têm a ver com coisas que
se tornam inúteis depois de usadas. São apenas regras e
ensinamentos que as pessoas inventam. 23 De fato, essas regras
parecem ser sábias, ao exigirem a adoração forçada dos anjos, a
falsa humildade e um modo duro de tratar o corpo. Mas tudo isso não
tem nenhum valor para controlar as paixões que levam à imoralidade.

Colossenses 3

1 Vocês foram ressuscitados com Cristo. Portanto, ponham o seu
interesse nas coisas que são do céu, onde Cristo está sentado ao
lado direito de Deus. 2 Pensem nas coisas lá do alto e não nas que
são aqui da terra. 3 Porque vocês já morreram, e a vida de vocês está
escondida com Cristo, que está unido com Deus. 4 Cristo é a
verdadeira vida de vocês, e, quando ele aparecer, vocês aparecerão
com ele e tomarão parte na sua glória.

A vida velha e a vida nova

5 Portanto, matem os desejos deste mundo que agem em vocês,
isto é, a imoralidade sexual, a indecência, as paixões más, os maus
desejos e a cobiça, porque a cobiça é um tipo de idolatria. 6 Pois é por
causa dessas coisas que o castigo de Deus cairá sobre os que não
lhe obedecem. 7 Antigamente a vida de vocês era dominada por esses
desejos, e vocês viviam de acordo com eles.

8 Mas agora livrem-se de tudo isto: da raiva, da paixão e dos
sentimentos de ódio. E que não saia da boca de vocês nenhum insulto
e nenhuma conversa indecente. 9 Não mintam uns para os outros,
pois vocês já deixaram de lado a natureza velha com os seus
costumes † 10 e se vestiram com uma nova natureza. Essa natureza é
a nova pessoa que Deus, o seu criador, está sempre renovando para
que ela se torne parecida com ele, a fim de fazer com que vocês o
conheçam completamente. † 11 Como resultado disso, já não existem
mais judeus e não judeus, circuncidados e não circuncidados, não
civilizados, selvagens, escravos ou pessoas livres, mas Cristo é tudo
e está em todos.

12 Vocês são o povo de Deus. Ele os amou e os escolheu para
serem dele. Portanto, vistam-se de misericórdia, de bondade, de
humildade, de delicadeza e de paciência. 13 Não fiquem irritados uns
com os outros e perdoem uns aos outros, caso alguém tenha alguma
queixa contra outra pessoa. Assim como o Senhor perdoou vocês,
perdoem uns aos outros. † † 14 E, acima de tudo, tenham amor, pois o
amor une perfeitamente todas as coisas. 15 E que a paz que Cristo dá
dirija vocês nas suas decisões, pois foi para essa paz que Deus os
chamou a fim de formarem um só corpo. E sejam agradecidos. 16 Que
a mensagem de Cristo, com toda a sua riqueza, viva no coração de
vocês! Ensinem e instruam uns aos outros com toda a sabedoria.
Cantem salmos, hinos e canções espirituais; louvem a Deus, com

gratidão no coração. 17 E tudo o que vocês fizerem ou disserem,
façam em nome do Senhor Jesus e por meio dele agradeçam a Deus,
o Pai. †

Viver bem com os outros

18 Esposa, obedeça ao seu marido, pois é o que você deve fazer
por ser cristã. †
19 Marido, ame a sua esposa e não seja grosseiro com ela. †
20 Filhos, o dever cristão de vocês é obedecer sempre ao seu pai e
à sua mãe porque Deus gosta disso. †

21 Pais, não irritem os seus filhos, para que eles não fiquem
desanimados. †
22 Escravos, em tudo obedeçam àqueles que são seus donos aqui
na terra. Não obedeçam só quando eles estiverem vendo vocês,
procurando com isso conseguir a aprovação deles. Mas obedeçam
com sinceridade, por causa do temor que vocês têm pelo Senhor. 23 O
que vocês fizerem façam de todo o coração, como se estivessem
servindo o Senhor e não as pessoas. 24 Lembrem que o Senhor lhes
dará como recompensa aquilo que ele tem guardado para o seu povo,
pois o verdadeiro Senhor que vocês servem é Cristo. 25 E quem faz o
mal, seja quem for, pagará pelo mal que faz. Pois, quando Deus julga,
ele não faz diferença entre pessoas. † †

Colossenses 4

1 Donos de escravos, sejam justos e honestos na maneira de tratar
os seus escravos. Lembrem que vocês também têm um Senhor no
céu. †

Conselhos

2 Continuem firmes na oração, sempre alertas ao orarem e dando
graças a Deus. 3 Orem também por nós a fim de que Deus nos dê
uma boa oportunidade para anunciar a sua mensagem, que trata do
segredo de Cristo†. Pois é por causa dessa mensagem que estou na
cadeia. 4 Portanto, orem para que eu faça com que o segredo de
Cristo seja bem conhecido, como é o meu dever.
5 Sejam sábios na sua maneira de agir com os que não creem e
aproveitem bem o tempo que passarem com eles. † 6 Que as suas
conversas sejam sempre agradáveis e de bom gosto, e que vocês
saibam também como responder a cada pessoa!

Últimas saudações

7 Tíquico, nosso querido irmão, trabalhador fiel e companheiro no
serviço do Senhor, levará a vocês todas as notícias minhas. † 8 Eu o
estou enviando para contar como todos nós vamos indo e assim
animar vocês. † 9 Com ele vai Onésimo, o querido e fiel irmão, que é
da igreja de vocês. Eles vão lhes contar tudo o que está acontecendo
aqui. †
10 Aristarco, que está na cadeia comigo, lhes manda saudações; e
também Marcos, o primo de Barnabé. Vocês já têm orientação a
respeito de Marcos, para recebê-lo bem, se ele passar por aí. †
11 Josué, chamado “o Justo”, também manda saudações. Esses três
são os únicos judeus convertidos que trabalham comigo para o Reino
de Deus e eles têm me ajudado muito.
12 Epafras, outro que é da igreja de vocês e é servo de Cristo
Jesus, também manda saudações. Ele sempre ora com fervor por
vocês. Ele pede a Deus que faça com que vocês sejam sempre
firmes, espiritualmente maduros e prontos para cumprir tudo o que
Deus quer. † 13 Eu posso afirmar que ele tem trabalhado muito em
favor de vocês e pela gente de Laodiceia e de Hierápolis.
14 Lucas, o nosso querido médico, e o irmão Demas mandam
saudações. †

15 Mandamos saudações aos irmãos que moram em Laodiceia.
Saudações também para Ninfa e para a igreja que se reúne na casa
dela. 16 Peço que, depois de lerem esta carta, vocês a mandem para
Laodiceia a fim de que os irmãos de lá também a leiam. E vocês leiam
a carta que vai chegar de Laodiceia†. 17 E digam isto a Arquipo:
procure cumprir bem a tarefa que você recebeu no serviço do Senhor.
†

18 Com a minha própria mão escrevo isto: **Saudações de Paulo.**
Não esqueçam que estou na cadeia.

Bênção

Que a graça de Deus esteja com vocês!

† **1.7** Cl 4.12; Fm 23
† **1.14** Ef 1.7
† **1.16** Seres espirituais, bons ou maus, cujo poder se manifesta no Universo (ver Romanos 8.38; Efésios 1.21; 1Pedro 3.22).
† **1.18** Ef 1.22-23
† **1.20** Ef 2.16
† **1.21** Os colossenses não eram judeus e por isso estavam afastados de Deus (ver Colossenses 2.13).
† **2.1** Cidade que ficava a uns dezessete quilômetros a oeste de Colossos.
† **2.8** Seres espirituais maus, cujo poder se manifesta no mundo por meio daqueles que obedecem a eles (ver 1Coríntios 2.6; Efésios 2.2; 6.12).
† **2.10** Ver Colossenses 1.16, nota.
† **2.12** Rm 6.4
† **2.13** Ef 2.1-5
† **2.14** Ef 2.15
† **2.15** Seres espirituais maus, cujo poder se manifesta no Universo (ver 1Coríntios 15.24; Efésios 6.12).

† **2.15** Muitas vezes, quando um general romano voltava vitorioso de uma guerra, desfilava pelas ruas de Roma com as suas tropas, vindo atrás os inimigos feitos prisioneiros.
† **2.16** Rm 14.1-6
† **2.19** Ef 4.16
† **2.20** Ver Colossenses 2.8, nota.
† **3.9** Ef 4.22
† **3.10 a** Ef 4.24; **b** Gn 1.26
† **3.12-13** Ef 4.2
† **3.13** Ef 4.32
† **3.16-17** Ef 5.19-20

† **3.18** Ef 5.22; 1Pe 3.1
† **3.19** Ef 5.25; 1Pe 3.7
† **3.20** Ef 6.1
† **3.21** Ef 6.4
† **3.22-25** Ef 6.5-8
† **3.25** Dt 10.17; Ef 6.9
† **4.1** Ef 6.9
† **4.3** Ver Colossenses 1.26-27; 2.2.
† **4.5** Ef 5.16
† **4.7** At 20.4; 2Tm 4.12
† **4.7-8** Ef 6.21-22
† **4.9** Fm 10-12
† **4.10 a** At 19.29; 27.2; Fm 24; **b** At 12.12,25; 13.13; 15.37-39

† **4.12** Cl 1.7; Fm 23
† **4.14 a** 2Tm 4.11; Fm 24; **b** 2Tm 4.10; Fm 24
† **4.16** Uma carta que Paulo havia escrito ou tinha a intenção de escrever à igreja de Laodiceia.
† **4.17** Fm 2

Primeira Carta de Paulo aos
Tessalonicenses

Índice dos capítulos

Introdução

Tessalônica era a capital da província romana da Macedônia, região que hoje faz parte da Grécia. A igreja de Tessalônica tinha sido fundada pelo apóstolo Paulo durante a sua segunda viagem missionária (Atos 17.1-10). Os judeus daquela cidade fizeram forte oposição aos cristãos, e por isso Paulo e Silas foram forçados a fugir para a cidade de Bereia. Mais tarde, na cidade de Corinto, Paulo recebeu de Timóteo, seu companheiro de trabalho, notícias a respeito da situação dos cristãos em Tessalônica (1Tessalonicenses 3.6).

Paulo então escreve a Primeira Carta aos Tessalonicenses para lhes dizer como está contente com o progresso espiritual deles e para animá-los a continuarem firmes na fé em Cristo e a viverem de uma maneira que agrade a Deus. Ele lhes recomenda que não se preocupem com questões sobre quando os mortos vão ressuscitar e quando Jesus Cristo vai voltar. Paulo pede que confiem no amor de Deus, o qual “não nos escolheu para sofrermos o castigo da sua ira, mas para nos dar a salvação por meio do nosso Senhor Jesus Cristo” (5.9). Com carinho e amor, Paulo termina a carta com saudações para os seus queridos irmãos e irmãs de Tessalônica.

Esquema do conteúdo

Introdução 1.1
O evangelho anunciado em Tessalônica 1.2—3.13
1. A fé e a vida dos tessalonicenses 1.2-10
2. O trabalho de Paulo e dos seus companheiros 2.1-12
3. Perseguição por causa do evangelho 2.13-16
4. Planos para enviar Timóteo a Tessalônica 2.17—3.13

A vida que agrada a Deus 4.1-12
A vinda do Senhor Jesus Cristo 4.13—5.11
Conselhos finais e saudações 5.12-27
Bênção 5.28

1Tessalonicenses 1

Saudação

1 Eu, Paulo, e Silas, e Timóteo escrevemos esta carta aos irmãos
da igreja da cidade de Tessalônica, a vocês que estão unidos com
Deus, o Pai, e com o Senhor Jesus Cristo.
Que a graça e a paz estejam com vocês! †

A fé e a vida dos tessalonicenses

2 Nas nossas orações sempre damos graças a Deus por todos
vocês e nunca deixamos de pedir em favor de vocês. 3 Pois
lembramos, na presença do nosso Deus e Pai, como vocês puseram
em prática a sua fé, como o amor de vocês os fez trabalhar tanto e
como é firme a esperança que vocês têm no nosso Senhor Jesus
Cristo. 4 Irmãos, sabemos que Deus os ama e os escolheu para serem
dele. 5 Pois temos anunciado o evangelho a vocês não somente com
palavras, mas também com poder, com o Espírito Santo e com a
certeza de que esta mensagem é a verdade. Vocês sabem de que
maneira nos comportamos no meio de vocês, para o próprio bem de
vocês. 6 E vocês seguiram o nosso exemplo e o exemplo do Senhor
Jesus.
Embora tenham sofrido muito, vocês receberam a mensagem com
aquela alegria que vem do Espírito Santo. † 7 Desse modo vocês se
tornaram um exemplo para todos os cristãos das províncias da
Macedônia e da Acaia. 8 Pois a mensagem a respeito do Senhor
partiu de vocês e se espalhou pela Macedônia e pela Acaia, e as
notícias sobre a fé que vocês têm em Deus chegaram a todos os
lugares. Portanto, sobre isso não é preciso falarmos mais nada.
9 Todas as pessoas desses lugares falam da nossa visita a vocês e
contam como vocês nos receberam bem e como vocês deixaram os
ídolos para seguir e servir ao Deus vivo e verdadeiro. 10 Elas contam
também como vocês estão esperando que Jesus, o Filho de Deus, a
quem Deus ressuscitou, volte do céu, esse Jesus que nos salva do
castigo divino que está para vir.

1Tessalonicenses 2

O trabalho de Paulo e dos seus companheiros em Tessalônica

1 Vocês sabem muito bem, irmãos, que a nossa visita não ficou
sem proveito. 2 Sabem também como fomos maltratados e insultados
na cidade de Filipos, antes de chegarmos aí em Tessalônica. Fomos
muito combatidos, mas o nosso Deus nos deu coragem para anunciar
a vocês a boa notícia que vem dele. † 3 Aquilo que anunciamos a
vocês não se baseia em erros ou em má intenção; e também não
tentamos enganar ninguém. 4 Pelo contrário, sempre falamos como
Deus quer que falemos, porque ele nos aprovou e nos deu a tarefa de
anunciar o evangelho. Não queremos agradar as pessoas, mas a
Deus, que põe à prova as nossas intenções.

5 Pois vocês sabem muito bem que não usamos palavras bonitas
para enganar vocês, nem procuramos tapear vocês para conseguir
dinheiro. Deus é testemunha disso. 6 Nunca procuramos elogios de
ninguém, nem de vocês nem de outros. 7 No entanto, tínhamos o
direito de exigir de vocês alguma coisa, por sermos apóstolos de
Cristo. Mas, quando estivemos com vocês, nós fomos como crianças,
fomos como uma mãe ao cuidar dos seus filhos. 8 Nós os amávamos
tanto, que gostaríamos de ter dado a vocês não somente a boa notícia
que vem de Deus, mas até mesmo a nossa própria vida. Como nós os
amávamos! 9 Irmãos, vocês com certeza lembram de como
trabalhamos e lutamos para ganhar o nosso sustento. Trabalhávamos
de dia e de noite a fim de não sermos uma carga para vocês,
enquanto anunciávamos a vocês a boa notícia que vem de Deus.

10 Vocês são nossas testemunhas e Deus também de que o nosso
comportamento entre vocês que creram foi limpo, correto e sem
nenhuma falha. 11 Vocês sabem que tratamos cada um como um pai
trata os seus filhos. 12 Nós os animamos e aconselhamos para que
vocês vivessem de uma maneira que agrade a Deus, que os chama
para terem parte no seu Reino e na sua glória.

Perseguidos por causa do evangelho

13 E existe outra razão pela qual sempre damos graças a Deus.
Quando levamos a vocês a mensagem de Deus, vocês a ouviram e
aceitaram. Não a aceitaram como uma mensagem que vem de
pessoas, mas como a mensagem que vem de Deus, o que, de fato,
ela é. Pois Deus está agindo em vocês, os que creem. 14 Meus

irmãos, o que aconteceu com vocês já havia acontecido também com as igrejas de Deus na Judeia, com o povo dali que pertence a Cristo Jesus. Vocês foram perseguidos pelos seus próprios patrícios do mesmo modo que os cristãos da Judeia foram perseguidos pelos judeus. † 15 Foram os judeus que mataram o Senhor Jesus e os profetas† e também nos perseguiram. Eles desagradam a Deus e são inimigos de todos. † 16 Tentam até nos impedir de anunciarmos a mensagem de salvação aos não judeus. Com isso eles completam o total dos pecados que eles têm cometido. Mas agora o castigo de Deus caiu finalmente sobre eles.

Planos para visitar Tessalônica outra vez

17 Irmãos, nós tivemos de nos separar de vocês por algum tempo. Estamos longe dos olhos, mas perto do coração. Sentimos muitas saudades de vocês e gostaríamos de vê-los outra vez. 18 Por isso quisemos ir até aí e fazer uma visita a vocês. Pelo menos eu, Paulo, quis fazer isso mais de uma vez, mas Satanás não nos deixou.
19 Afinal, quando o nosso Senhor Jesus vier, vocês e ninguém mais são de modo todo especial a nossa esperança, a nossa alegria e o nosso motivo de satisfação, diante dele, pela nossa vitória. 20 Sim, vocês são o nosso orgulho e a nossa alegria!

1Tessalonicenses 3

1 Então não pudemos aguentar mais sem ter notícias de vocês. Por
isso Silas e eu resolvemos ficar sozinhos em Atenas † 2 e enviar a
vocês o nosso irmão Timóteo. Ele tem trabalhado conosco no serviço
de Deus, anunciando o evangelho de Cristo. Nós o enviamos para
animar e ajudar vocês na fé, 3 a fim de que ninguém fique desanimado
por causa das perseguições. Vocês mesmos sabem muito bem que
elas fazem parte daquilo que Deus quer para nós. 4 Pois, quando
estávamos com vocês, nós os avisamos que íamos ser perseguidos;
e, como vocês sabem, isso aconteceu mesmo. 5 Por isso não pude
aguentar mais sem ter notícias de vocês e enviei Timóteo para saber
como vai a fé que vocês têm. É que eu tinha medo de que o Diabo os
tivesse tentado de tal modo, que todo o nosso trabalho tivesse ficado
inútil.

6 Agora Timóteo já voltou daí de Tessalônica e nos trouxe boas
notícias a respeito da fé que vocês têm em Deus e do amor que vocês
têm uns pelos outros. Ele nos contou que vocês sempre lembram de
nós com carinho e que têm tanta vontade de nos ver como nós temos
de ver vocês. † 7 Assim, irmãos, em todas as nossas dificuldades e
sofrimentos o que nos animou foi a fé que vocês têm. 8 Agora nós nos
sentimos com mais vida porque sabemos que vocês continuam a viver
firmes por estarem unidos com o Senhor. 9 E assim podemos dar
graças a Deus por vocês. Agradecemos a alegria que temos diante do
nosso Deus por causa de vocês. 10 Dia e noite pedimos a ele de todo
o coração que nos deixe ir vê-los pessoalmente para podermos
completar o que ainda falta na fé que vocês têm.

11 Que o próprio Deus, o nosso Pai, e o nosso Senhor Jesus
preparem o nosso caminho para podermos ir visitar vocês! 12 Que o
Senhor faça com que cresça cada vez mais o amor que vocês têm
uns pelos outros e por todas as pessoas, e que esse amor se torne
igual ao nosso amor por vocês! 13 Desse modo Deus dará força ao
coração de vocês, e vocês serão completamente dedicados a ele e
estarão sem culpa na presença do nosso Deus e Pai, quando o nosso
Senhor Jesus vier com todos os que são dele. Amém!

1Tessalonicenses 4

A vida que agrada a Deus

1 Finalmente, irmãos, vocês aprenderam de nós como devem viver
para agradar a Deus; e é assim mesmo que vocês têm vivido. E agora
pedimos e aconselhamos, em nome do Senhor Jesus, que façam
ainda mais. 2 Pois vocês conhecem os ensinamentos que demos pela
autoridade do Senhor Jesus. 3 O que Deus quer de vocês é isto: que
sejam completamente dedicados a ele e que fiquem livres da
imoralidade. 4 Que cada um saiba viver com a sua esposa de um
modo que agrade a Deus, com todo o respeito 5 e não com paixões
sexuais baixas, como fazem os incrédulos, que não conhecem a
Deus. 6 Nesse assunto, que ninguém prejudique o seu irmão, nem
desrespeite os seus direitos! Pois, como nós já lhes dissemos e
avisamos, o Senhor castigará duramente os que fazem essas coisas.
7 Deus não nos chamou para vivermos na imoralidade, mas para
sermos completamente dedicados a ele. 8 Portanto, quem rejeita esse
ensinamento não está rejeitando um ser humano, mas a Deus, que dá
a vocês o seu Espírito Santo.

9 Não há necessidade de lhes escrever a respeito do amor pelos
irmãos na fé, pois o próprio Deus lhes ensinou que vocês devem amar
uns aos outros. 10 Pois é esse o amor que vocês têm mostrado a
todos os irmãos que vivem em toda a província da Macedônia.
Portanto, meus irmãos, pedimos que façam ainda mais: 11 procurem
viver em paz, tratem dos seus próprios assuntos e vivam do seu
próprio trabalho, como já dissemos antes. 12 Assim, aqueles que não
são cristãos os respeitarão, e vocês não precisarão viver às custas de
ninguém.

A vinda do Senhor Jesus Cristo

13 Irmãos, queremos que vocês saibam a verdade a respeito dos
que já morreram, para que não fiquem tristes como ficam aqueles que
não têm esperança. 14 Nós cremos que Jesus morreu e ressuscitou; e
assim cremos também que, depois que Jesus vier, Deus o levará de
volta e, junto com ele, levará os que morreram crendo nele.

15 De acordo com o ensinamento do Senhor, afirmamos a vocês o
seguinte: nós, os que estivermos vivos no dia da vinda do Senhor, não
iremos antes daqueles que já morreram. 16 Porque haverá o grito de

comando, e a voz do arcanjo, e o som da trombeta de Deus, e então o próprio Senhor descerá do céu. Aqueles que morreram crendo em Cristo ressuscitarão primeiro. 17 Então nós, os que estivermos vivos, seremos levados nas nuvens, junto com eles, para nos encontrarmos com o Senhor no ar. E assim ficaremos para sempre com o Senhor. † 18 Portanto, animem uns aos outros com essas palavras.

1Tessalonicenses 5

Prontos para a vinda do Senhor

1 Irmãos, vocês não precisam que eu lhes escreva a respeito de
quando e como essas coisas vão acontecer. 2 Pois vocês sabem
muito bem que o Dia do Senhor† virá como um ladrão, na calada da
noite. † 3 Quando as pessoas começarem a dizer: “Tudo está calmo e
seguro”, então é que, de repente, a destruição cairá sobre elas. As
pessoas não poderão escapar, pois será como uma mulher que está
sentindo as dores de parto.
4 Mas vocês, irmãos, não estão na escuridão, e o Dia do Senhor
não deverá pegá-los como um ladrão, que ataca de surpresa. 5 Todos
vocês são da luz e do dia. Nós não somos da noite nem da escuridão.
6 Por isso não vamos ficar dormindo, como os outros, mas vamos
estar acordados e em nosso perfeito juízo. 7 Os que dormem dormem
de noite, e os que bebem é de noite que ficam bêbados. 8 Mas nós,
que somos do dia, devemos estar em nosso perfeito juízo. Nós
devemos usar a fé e o amor como couraça e a nossa esperança de
salvação como capacete. † 9 Deus não nos escolheu para sofrermos o
castigo da sua ira, mas para nos dar a salvação por meio do nosso
Senhor Jesus Cristo, 10 que morreu por nós para podermos viver com
ele, tanto se estivermos vivos como se estivermos mortos quando ele
vier. 11 Portanto, animem e ajudem uns aos outros, como vocês têm
feito até agora.

Últimos conselhos e saudações

12 Irmãos, pedimos a vocês que respeitem aqueles que trabalham
entre vocês, isto é, aqueles que foram escolhidos pelo Senhor para
guiá-los e ensiná-los. 13 Tratem essas pessoas com o maior respeito e
amor, por causa do trabalho que fazem. E vivam em paz uns com os
outros.
14 Pedimos a vocês, irmãos, que aconselhem com firmeza os
preguiçosos, deem coragem aos tímidos, ajudem os fracos na fé e
tenham paciência com todos. 15 Tomem cuidado para que ninguém
pague o mal com o mal. Pelo contrário, procurem em todas as
ocasiões fazer o bem uns aos outros e também aos que não são
irmãos na fé.
16 Estejam sempre alegres, 17 orem sempre 18 e sejam agradecidos
a Deus em todas as ocasiões. Isso é o que Deus quer de vocês por

estarem unidos com Cristo Jesus.
19 Não atrapalhem a ação do Espírito Santo. 20 Não desprezem as
profecias. 21 Examinem tudo, fiquem com o que é bom 22 e evitem
todo tipo de mal.
23 Que Deus, que nos dá a paz, faça com que vocês sejam
completamente dedicados a ele. E que ele conserve o espírito, a alma
e o corpo de vocês livres de toda mancha, para o dia† em que vier o
nosso Senhor Jesus Cristo. 24 Aquele que os chama é fiel e fará isso.
25 Irmãos, lembrem de nós nas suas orações.
26 Cumprimentem todos os cristãos com um beijo de irmão.
27 Peço com insistência, pela autoridade do Senhor, que esta carta
seja lida para todos os irmãos.

Bênção

28 Que a graça do nosso Senhor Jesus Cristo esteja com vocês!

† **1.1** At 17.1
† **1.6** At 17.5-9
† **2.2 a** At 16.19-24; **b** At 17.1-9
† **2.14** At 17.5
† **2.15** Ou os mensageiros de Deus nos tempos do Antigo Testamento ou os profetas cristãos (ver Mateus 23.29-37).
† **2.15** At 9.23,29; 13.45,50; 14.2,5,19; 17.5,13; 18.12
† **3.1** At 17.15
† **3.6** At 18.5
† **4.15-17** 1Co 15.51-52
† **5.2** O Dia do Juízo Final.
† **5.2** Mt 24.43; Lc 12.39; 2Pe 3.10
† **5.8** Is 59.17; Ef 6.13-17
† **5.23** O Dia do Juízo Final.

Segunda Carta de Paulo aos Tessalonicenses

Índice dos capítulos

Introdução

Mesmo depois de terem recebido a primeira carta de Paulo, os cristãos de Tessalônica continuaram discutindo sobre a vinda do Senhor Jesus Cristo. Alguns até diziam que o Dia do Senhor já havia chegado, enquanto outros estavam tão certos de que Jesus voltaria logo, que largavam os seus empregos e viviam às custas dos outros.

Então Paulo escreve a Segunda Carta aos Tessalonicenses a fim de corrigir esses falsos ensinamentos e maneiras de agir. Nela, ele diz que, antes da vinda de Cristo, haverá um tempo de maldade e de pecado. Paulo fala também de um poder misterioso, a quem ele chama de “o Perverso”, que chefiará uma revolta mundial contra Deus. Mas Deus vencerá, e os que são escolhidos por ele para a salvação ficarão sempre seguros. Paulo pede que os leitores continuem firmes na fé e não andem atrás de ensinamentos falsos.

É nesta carta que se encontra o famoso ditado: “Quem não quer trabalhar que não coma” (3.10).

Esquema do conteúdo

Introdução 1.1-2
Os últimos dias 1.3—2.12
1. O Juízo Final 1.3-12
2. A Revolta, o Perverso e a Misteriosa Maldade 2.1-12

Privilégios e deveres do povo de Deus 2.13—3.15
1. Firmeza e fidelidade 2.13—3.5
2. Trabalhar e fazer o bem 3.6-15
Saudações finais 3.16-17
Bênção 3.18

2Tessalonicenses 1

Saudação

1 Eu, Paulo, e Silas, e Timóteo escrevemos esta carta aos irmãos
da igreja da cidade de Tessalônica, irmãos que estão unidos com
Deus, o nosso Pai, e com o Senhor Jesus Cristo. †
2 Que a graça e a paz de Deus, o nosso Pai, e do Senhor Jesus
Cristo estejam com vocês!

O Juízo Final

3 Irmãos, sempre temos de dar graças a Deus por vocês. Para nós
é certo fazer isso porque a fé que vocês têm está crescendo cada vez
mais, e o amor que vocês têm uns pelos outros está se tornando cada
vez maior. 4 É por isso que nas igrejas de Deus falamos com orgulho
sobre vocês. Nós temos orgulho de vocês por causa da paciência e
da fé que vocês mostram no meio de todas as perseguições e
sofrimentos. 5 Esta é uma prova de que Deus é justo na sua maneira
de julgar.

Como resultado disso, vocês se tornarão merecedores do seu
Reino, pelo qual estão sofrendo. 6 Deus fará o que é justo: ele trará
sofrimento para aqueles que fazem com que vocês sofram 7 e dará
descanso a vocês e também a nós, que sofremos. Ele fará isso
quando o Senhor Jesus vier do céu e aparecer junto com os seus
anjos poderosos, 8 no meio de chamas de fogo, para castigar os que
rejeitam a Deus e não obedecem ao evangelho do nosso Senhor
Jesus. 9 Eles serão castigados com a destruição eterna e ficarão
longe da presença do Senhor e do seu glorioso poder. † 10 Isso
acontecerá naquele dia†, o dia em que ele vier para ser louvado por
todo o seu povo e para receber homenagens de todos os que creem.
Vocês também estarão entre eles, pois creram na mensagem que nós
anunciamos.

11 É por isso que sempre oramos por vocês, pedindo que o nosso
Deus, que chamou vocês para a nova vida, faça com que sejam
merecedores dela. Pedimos também que ele, pelo seu poder, realize
todos os desejos que vocês têm de fazer o bem e complete o trabalho
que fazem com fé. 12 Assim Jesus, o nosso Senhor, será louvado por
causa do comportamento de vocês, e vocês serão elogiados por ele,
por meio da graça do nosso Deus e do Senhor Jesus Cristo.

2Tessalonicenses 2

A Revolta, o Perverso e a Misteriosa Maldade

1 Agora, irmãos, a respeito da vinda de Jesus Cristo, o nosso
Senhor, e do nosso encontro com ele, pedimos a vocês o seguinte: †
2 Não se perturbem facilmente, nem fiquem assustados se alguém
afirmar que o Dia do Senhor† já chegou. Talvez alguém diga que nós
tenhamos afirmado isso enquanto profetizávamos ou anunciávamos o
evangelho ou que escrevemos isso em alguma carta. 3 Não deixem
que ninguém os engane com nada disso. Pois, antes desse dia, terá
de acontecer a Revolta contra Deus, e terá de aparecer o Perverso,
que está condenado a ir para o inferno. 4 Ele será contra tudo o que
as pessoas adoram e contra tudo o que elas acham que é divino. Ele
vai se colocar acima de todos e até mesmo vai entrar e sentar-se no
Templo de Deus e afirmar que é Deus! †
5 Por acaso vocês não lembram que eu lhes disse tudo isso quando
estava com vocês? 6 E vocês sabem também que existe alguma coisa
que não deixa que isso aconteça agora; porém, no tempo certo, o
Perverso aparecerá. 7 A Misteriosa Maldade já está agindo, mas o que
está para acontecer acontecerá somente depois que for afastado
aquele que não deixa que isso aconteça. 8 Então o Perverso
aparecerá, e o Senhor Jesus, quando vier, o matará com um sopro e
o destruirá com a sua gloriosa presença. † 9 O Perverso chegará com
o poder de Satanás e fará todo tipo de falsos milagres e maravilhas. †
10 E enganará com todo tipo de maldade os que vão ser destruídos.
Eles vão ser destruídos porque não aceitaram nem amaram a verdade
que os poderia salvar. 11 Por isso Deus envia o poder do erro para
agir neles a fim de que acreditem naquilo que é falso. 12 O resultado
disso é que serão condenados todos os que não creem na verdade,
mas têm prazer no pecado.

Firmeza e fidelidade

13 Irmãos, sempre devemos dar graças a Deus por vocês, a quem
o Senhor ama. Pois Deus os escolheu como os primeiros a serem
salvos pelo poder do Espírito Santo e pela fé que vocês têm na
verdade, a fim de tornar vocês o seu povo dedicado a ele. 14 Foi para
isso que Deus os chamou, por meio do evangelho que anunciamos, a
fim de que vocês tomem parte na glória do nosso Senhor Jesus
Cristo. 15 Portanto, irmãos, fiquem firmes e guardem aquelas verdades

que ensinamos a vocês tanto nas nossas mensagens como na nossa carta.

16 Que o próprio Jesus Cristo, o nosso Senhor, e Deus, o nosso Pai, que nos ama e que na sua bondade nos dá uma coragem que não acaba e uma esperança firme, 17 encham o coração de vocês de ânimo e os tornem fortes para fazerem e dizerem tudo o que é bom!

2Tessalonicenses 3

Orem por nós

1 Finalmente, irmãos, orem por nós para que a mensagem do
Senhor continue a se espalhar rapidamente e seja bem aceita, como
aconteceu entre vocês. 2 Orem também para que Deus nos livre das
pessoas más e perversas, pois nem todos creem na mensagem.
3 Mas o Senhor Jesus é fiel. Ele lhes dará forças e os livrará do
Maligno†. 4 E o Senhor faz com que confiemos em vocês; temos a
certeza de que estão fazendo e continuarão a fazer o que lhes
recomendamos.
5 Que o Senhor os faça compreender melhor o amor de Deus por
vocês e a firmeza que ele, Cristo, dá!

Trabalhar e fazer o bem

6 Irmãos, em nome do nosso Senhor Jesus Cristo, ordenamos a
vocês que se afastem de todos os irmãos que vivem sem trabalhar e
que não seguem os ensinamentos que demos a eles. 7 Vocês sabem
muito bem que devem seguir o nosso exemplo, pois não temos vivido
entre vocês sem trabalhar. 8 Não temos recebido nada de ninguém,
sem pagar; na verdade trabalhamos e nos cansamos. Trabalhamos
sem parar, dia e noite, a fim de não sermos um peso para nenhum de
vocês. 9 É claro que temos o direito de receber sustento; mas não
temos pedido nada a fim de que vocês seguissem o nosso exemplo.
10 Porque, quando estávamos aí, demos esta regra: “Quem não quer
trabalhar que não coma.”
11 Estamos afirmando isso porque ouvimos dizer que há entre
vocês algumas pessoas que vivem como os preguiçosos: não fazem
nada e se metem na vida dos outros. 12 Em nome do Senhor Jesus
Cristo, ordenamos com insistência a essas pessoas que vivam de um
modo correto e trabalhem para se sustentar. 13 Mas vocês, irmãos,
não se cansem de fazer o bem.
14 Se alguém não quiser obedecer ao que estamos mandando
nesta carta, vejam bem quem está fazendo isso e se afastem dele
para que fique envergonhado. 15 No entanto não o tratem como
inimigo, mas o aconselhem como se aconselha um irmão.

Saudações

16 Que o Senhor da paz dê a vocês a paz, sempre e de todas as

maneiras! E que o Senhor esteja com todos vocês!
17 Com a minha própria mão escrevo isto: **Saudações de Paulo.** É
assim que assino todas as minhas cartas; é assim que escrevo.

Bênção

18 Que a graça do nosso Senhor Jesus Cristo esteja com todos
vocês!

† **1.1** At 17.1
† **1.9** Is 2.10
† **1.10** Dia do Juízo Final.
† **2.1** 1Ts 4.15-17
† **2.2** Dia do Juízo Final.
† **2.4** Dn 11.36; Ez 28.2
† **2.8** Is 11.4
† **2.9** Mt 24.24
† **3.3** Diabo, chefe das forças do mal.

Primeira Carta de Paulo a
Timóteo

Índice dos capítulos

Introdução

Timóteo era o companheiro de trabalho e auxiliar mais querido do apóstolo Paulo. A mãe de Timóteo era uma judia que tinha aceitado a fé cristã, e o pai dele era grego (Atos 16.1-3). As duas cartas a Timóteo e a carta a Tito são chamadas de “Cartas Pastorais” por tratarem dos deveres dos pastores do povo de Deus, os dirigentes da Igreja.

A Primeira Carta a Timóteo previne o jovem pastor (4.12) contra as doutrinas falsas que estavam sendo espalhadas entre os cristãos. Os falsos mestres (1.3) andavam dizendo que era proibido comer certos alimentos e que casar era errado (4.3-5). Essas proibições se baseavam na ideia de que o mundo material é mau e de que a salvação se alcança por meio de certas verdades secretas que somente poucas pessoas podem aprender.

Esta carta também ensina aos dirigentes da Igreja a maneira de fazerem o seu trabalho. E ao próprio Timóteo o apóstolo dá um conselho que serve para todos os seguidores de Jesus Cristo: “Viva uma vida correta, de dedicação a Deus, de fé, de amor, de perseverança e de respeito pelos outros. Corra a boa corrida da fé e ganhe a vida eterna” (6.11-12).

Esquema do conteúdo

Introdução 1.1-2
Falsas doutrinas 1.3-11
Gratidão pela misericórdia de Deus 1.12-20
A fé e a vida cristã 2.1—6.10
1. A oração 2.1-8
2. A mulher cristã 2.9-15
3. Os líderes da Igreja 3.1-13
4. A grande verdade revelada da religião cristã 3.14-16
5. Os falsos mestres 4.1-5

6. O bom servo de Cristo Jesus 4.6-16
7. Como tratar os que creem 5.1—6.2a
8. Os falsos ensinamentos e a verdadeira riqueza 6.2b-10
Conselhos finais 6.11-21a
Bênção 6.21b

1Timóteo 1

Saudação

1 Eu, Paulo, apóstolo de Cristo Jesus por ordem de Deus, o nosso
Salvador, e de Cristo Jesus, a nossa esperança, 2 escrevo a você,
Timóteo, meu verdadeiro filho na fé.

Que a graça, a misericórdia e a paz de Deus, o Pai, e de Cristo
Jesus, o nosso Senhor, estejam com você! †

Falsas doutrinas

3 Peço que você continue na cidade de Éfeso, como já pedi quando
estava indo para a província da Macedônia. Existem aí nessa cidade
alguns que estão ensinando doutrinas falsas, e você precisa fazer
com que eles parem com isso. 4 Diga a essa gente que deixe de lado
as lendas e as longas listas de nomes de antepassados†, pois essas
coisas só produzem discussões. Elas não têm nada a ver com o plano
de Deus, que é conhecido somente por meio da fé. 5 Essa ordem está
sendo dada a fim de que amemos uns aos outros com um amor que
vem de um coração puro, de uma consciência limpa e de uma fé
verdadeira. 6 Alguns abandonaram essas coisas e se perderam em
discussões inúteis. 7 Eles querem ser mestres da Lei de Deus, mas
não entendem nem o que eles mesmos dizem, nem aquilo que falam
com tanta certeza.

8 Sabemos que a lei de Deus é boa, se for usada como se deve.
9 Devemos lembrar, é claro, que as leis são feitas não para as
pessoas corretas, mas para os marginais e os criminosos, os ateus e
os que praticam o mal e para os que não respeitam a Deus nem a
religião. São feitas também para os que matam os seus pais e para
outros assassinos. 10 E para os imorais, os homossexuais, os
sequestradores, os mentirosos, os que dão falso testemunho e para
os que fazem qualquer outra coisa que é contra o verdadeiro
ensinamento. 11 Esse ensinamento se encontra no evangelho que
Deus me encarregou de anunciar, isto é, na boa notícia que vem do
Deus bendito e glorioso.

Gratidão pela misericórdia de Deus

12 Agradeço a Cristo Jesus, o nosso Senhor, que me tem dado
forças para cumprir a minha missão. Eu lhe agradeço porque ele
achou que eu era merecedor e porque me escolheu para servi-lo.

13 Ele fez isso apesar de eu ter dito blasfêmias contra ele no passado
e de o ter perseguido e insultado. Mas Deus teve misericórdia de mim,
pois eu não tinha fé e por isso não sabia o que estava fazendo. † 14 E
o nosso Senhor derramou a sua imensa graça sobre mim e me deu a
fé e o amor que temos por estarmos unidos com Cristo Jesus. 15 O
ensinamento verdadeiro e que deve ser crido e aceito de todo o
coração é este: Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores,
dos quais eu sou o pior. 16 Mas foi por esse mesmo motivo que Deus
teve misericórdia de mim, para que Cristo Jesus pudesse mostrar toda
a sua paciência comigo. E isso ficará como exemplo para todos os
que, no futuro, vão crer nele e receber a vida eterna. 17 Ao Rei eterno,
imortal e invisível, o único Deus — a ele sejam dadas a honra e a
glória, para todo o sempre! Amém!

18 Timóteo, meu filho, eu entrego essa ordem a você. Ela está de
acordo com as palavras da profecia†, ditas há muito tempo a respeito
de você. Que essas palavras sejam as suas armas para que você
possa combater bem! 19 Conserve a sua fé e mantenha a sua
consciência limpa. Algumas pessoas não têm escutado a sua própria
consciência, e isso tem causado a destruição da sua fé. 20 Entre elas
estão Himeneu e Alexandre, que eu já entreguei a Satanás† para que
aprendessem a não blasfemar mais.

1Timóteo 2

Conselhos sobre a oração

1 Em primeiro lugar peço que sejam feitos orações, pedidos,
súplicas e ações de graças a Deus em favor de todas as pessoas.
2 Orem pelos reis e por todos os outros que têm autoridade, para que
possamos viver uma vida calma e pacífica, com dedicação a Deus e
respeito aos outros. 3 Isso é bom, e Deus, o nosso Salvador, gosta
disso. 4 Ele quer que todos sejam salvos e venham a conhecer a
verdade.

5 Pois existe um só Deus e uma só pessoa que une Deus com os
seres humanos — o ser humano Cristo Jesus, 6 que deu a sua vida
para que todos fiquem livres dos seus pecados. Esta foi a prova, dada
no tempo certo, de que Deus quer que todos sejam salvos. 7 E eu fui
escolhido como apóstolo e mestre dos não judeus para anunciar a
mensagem da fé e da verdade. Eu não estou mentindo; estou dizendo
a verdade. †

8 Quero que em todos os lugares os homens orem, homens
dedicados a Deus; e que, ao orarem, eles levantem as mãos, sem
ódio e sem brigas.

A mulher cristã

9 Quero também que as mulheres sejam sensatas e usem roupas
decentes e simples. Que elas se enfeitem, mas não com penteados
complicados, nem com joias de ouro ou de pérolas, nem com roupas
caras! † 10 Que se enfeitem com boas ações, como devem fazer as
mulheres que dizem que são dedicadas a Deus!

11 As mulheres devem aprender em silêncio e com toda a
humildade. 12 Não permito que as mulheres ensinem ou tenham
autoridade sobre os homens; elas devem ficar em silêncio. 13 Pois
Adão foi criado primeiro, e depois Eva. † 14 E não foi Adão quem foi
enganado; a mulher é que foi enganada e desobedeceu à lei de Deus.
† 15 Mas a mulher será salva tendo filhos se ela, com pureza,
continuar na fé, no amor e na dedicação a Deus.

1Timóteo 3

Os bispos

1 Este ensinamento é verdadeiro: se alguém quer muito ser bispo
na Igreja, está desejando um trabalho excelente. 2 O bispo deve ser
um homem que ninguém possa culpar de nada. Deve ter somente
uma esposa, ser moderado, prudente e simples. Deve estar disposto
a hospedar pessoas na sua casa e ter capacidade para ensinar. 3 Não
pode ser chegado ao vinho nem briguento, mas deve ser pacífico e
calmo. Não deve amar o dinheiro. 4 Deve ser um bom chefe da sua
própria família e saber educar os seus filhos de maneira que eles lhe
obedeçam com todo o respeito. 5 Pois, se alguém não sabe governar
a sua própria família, como poderá cuidar da Igreja de Deus? 6 O
bispo não deve ser alguém convertido há pouco tempo; se for, ele
ficará cheio de orgulho e será condenado como o Diabo foi. 7 É
preciso que o bispo seja respeitado pelos de fora da Igreja, para que
não fique desmoralizado e não caia na armadilha do Diabo. †

Os diáconos

8 Do mesmo modo, os diáconos devem ser homens de palavra e
sérios. Não devem beber muito vinho, nem ser gananciosos. 9 Eles
devem se apegar à verdade revelada da fé e ter sempre a consciência
limpa. 10 Primeiro devem ser provados e depois, se forem aprovados,
que sirvam a Igreja. 11 A esposa do diácono também deve ser
respeitável e não deve ser faladeira. Ela precisa ser moderada e fiel
em tudo. 12 O diácono deve ter somente uma esposa e ser capaz de
governar bem os seus filhos e toda a sua família. 13 Pois os diáconos
que fazem um bom trabalho conquistam o respeito dos irmãos na fé e
são capazes de falar com coragem sobre a sua fé em Cristo Jesus.

Jesus Cristo, a verdade revelada de Deus

14 Escrevo essas coisas a você, esperando ir vê-lo logo. 15 Mas, se
eu demorar, esta carta vai lhe dizer como devemos agir na família de
Deus, que é a Igreja do Deus vivo, a qual é a coluna e o alicerce da
verdade. 16 Sem nenhuma dúvida, é grandiosa a verdade revelada da
nossa religião. Essa verdade é a seguinte:

"Ele se tornou um ser humano,
foi aprovado pelo Espírito de Deus,
foi visto pelos anjos,

foi anunciado entre as nações,
foi aceito com fé por muitos no mundo inteiro
e foi levado para a glória.”

1Timóteo 4

Os falsos mestres

1 O Espírito de Deus diz claramente que, nos últimos tempos,
alguns abandonarão a fé. Eles darão atenção a espíritos enganadores
e a ensinamentos que vêm de demônios. 2 Esses ensinamentos são
espalhados por pessoas hipócritas e mentirosas, pessoas cuja
consciência está morta como se tivesse sido queimada com ferro em
brasa. 3 Essas pessoas ensinam que é errado casar e que é errado
comer certos alimentos. Mas Deus criou esses alimentos para que
aqueles que creem e conhecem a verdade os comam depois de terem
feito uma oração de agradecimento. 4 Tudo o que Deus criou é bom,
e, portanto, nada deve ser rejeitado. Que tudo seja recebido com uma
oração de agradecimento 5 porque a palavra de Deus† e a oração
tornam todos os alimentos aceitáveis a ele!

O bom servo de Cristo Jesus

6 Se der esses conselhos aos irmãos na fé, você será um bom
servo de Cristo Jesus, alimentando-se espiritualmente com as
doutrinas da fé e com o verdadeiro ensinamento que você tem
seguido. 7 Mas não tenha nada a ver com as lendas pagãs e tolas.
Para progredir na vida cristã, faça sempre exercícios espirituais. 8 Pois
os exercícios físicos têm alguma utilidade, mas o exercício espiritual
tem valor para tudo porque o seu resultado é a vida, tanto agora como
no futuro. 9 Esse ensinamento é verdadeiro e deve ser crido e aceito
de todo o coração. 10 É por isso que lutamos e trabalhamos muito,
pois temos posto a nossa esperança no Deus vivo, que é o Salvador
de todos, especialmente dos que creem.

11 Recomende e ensine estas coisas. 12 Não deixe que ninguém o
despreze por você ser jovem. Mas, para os que creem, seja um
exemplo na maneira de falar, na maneira de agir, no amor, na fé e na
pureza. 13 Enquanto você espera a minha chegada, dedique-se à
leitura em público das Escrituras Sagradas, à pregação do evangelho
e ao ensino cristão. 14 Não se descuide do dom que você tem, que
Deus lhe deu quando os profetas da Igreja falaram, e o grupo de
presbíteros pôs as mãos sobre a sua cabeça para dedicá-lo ao
serviço do Senhor. †

15 Pratique essas coisas e se dedique a elas a fim de que o seu
progresso seja visto por todos. 16 Cuide de você mesmo e tenha

cuidado com o que ensina. Continue fazendo isso, pois assim você salvará tanto você mesmo como os que o escutam.

1Timóteo 5

Como tratar os que creem

1 Não repreenda um homem mais velho, mas o aconselhe como se
ele fosse o seu pai. Trate os homens mais jovens como irmãos, 2 as
mulheres idosas, como mães e as mulheres jovens, como irmãs, com
toda a pureza.
3 Cuide das viúvas que não tenham ninguém para ajudá-las. 4 Mas,
se alguma viúva tem filhos ou netos, são eles que devem primeiro
aprender a cumprir os seus deveres religiosos, cuidando da sua
própria família. Assim eles pagarão o que receberam dos seus pais e
avós, pois Deus gosta disso. 5 A verdadeira viúva, aquela que não tem
ninguém para cuidar dela, põe a sua esperança em Deus e ora, de dia
e de noite, pedindo a ajuda dele. 6 Porém a viúva que se entrega ao
prazer está morta em vida. 7 Timóteo, mande que as viúvas façam o
que eu aconselho para que ninguém possa culpá-las de nada.
8 Porém aquele que não cuida dos seus parentes, especialmente dos
da sua própria família, negou a fé e é pior do que os que não creem.
9 Coloque na lista das viúvas somente a que tiver mais de sessenta
anos e que tiver casado uma vez só. 10 Ela deve ser conhecida como
uma mulher que sempre praticou boas ações, criou bem os filhos,
hospedou pessoas na sua casa, prestou serviços humildes aos que
pertencem ao povo de Deus, ajudou os necessitados, enfim, fez todo
tipo de coisas boas.
11 Mas não ponha na lista as viúvas mais jovens; porque, quando
os seus desejos fazem com que queiram casar de novo, elas
abandonam a Cristo. 12 E assim elas se tornam culpadas de quebrar a
primeira promessa que fizeram a ele†. 13 Além disso, elas se
acostumam a não fazer nada e a andar de casa em casa; e, pior
ainda, aprendem a ser mexeriqueiras, metendo-se em tudo e falando
coisas que não devem. 14 Por isso, eu quero que as viúvas mais
novas casem, tenham filhos e cuidem da sua casa, para que os
nossos inimigos não tenham motivos para falar mal de nós. 15 Pois
algumas viúvas já se desviaram e seguiram Satanás.

16 Se alguma mulher cristã tem viúvas na sua família, ela deve
ajudá-las. Que ela não ponha essa carga sobre a igreja, para que a
igreja possa cuidar das viúvas que não tenham ninguém que as ajude!
17 Os presbíteros que fazem um bom trabalho na igreja merecem

pagamento em dobro, especialmente os que se esforçam na pregação do evangelho e no ensino cristão. 18 Pois as Escrituras Sagradas dizem: “Não amarre a boca do boi quando ele estiver pisando o trigo.” E dizem ainda: “O trabalhador merece o seu salário.” † 19 Não aceite nenhuma acusação contra qualquer presbítero, a não ser que ela seja feita por duas testemunhas, pelo menos. † 20 Repreenda publicamente os presbíteros que cometem pecados, para que os outros fiquem com medo.

21 Na presença de Deus, de Cristo Jesus e dos santos anjos, eu peço e insisto no seguinte: em tudo o que você fizer, obedeça a estas instruções, sem preconceito contra ninguém e sem favorecer nenhuma pessoa. 22 Não tenha pressa de colocar as mãos sobre alguém para dedicá-lo ao serviço do Senhor. Não tome parte nos pecados dos outros. Conserve-se puro.

23 Já que muitas vezes você tem ficado doente do estômago, não beba somente água, mas beba também um pouco de vinho.

24 Os pecados de algumas pessoas podem ser vistos claramente, antes mesmo de elas serem julgadas. Mas os pecados de outras pessoas só são vistos depois. 25 Assim também as boas ações são vistas claramente e mesmo aquelas que são difíceis de ver não poderão ficar escondidas para sempre.

1Timóteo 6

1 Aqueles que são escravos devem tratar o seu dono com todo o
respeito, para que ninguém fale mal do nome de Deus e dos nossos
ensinamentos. 2 E os escravos que têm dono cristão não devem
perder o respeito por ele por ser seu irmão na fé. Pelo contrário,
devem trabalhar para ele melhor ainda, pois o dono, que recebe os
seus serviços, é cristão e irmão amado.

Os falsos ensinamentos e a verdadeira riqueza

Ensine e recomende estas coisas: 3 Se alguém ensina alguma
doutrina diferente e não concorda com as verdadeiras palavras do
nosso Senhor Jesus Cristo e com os ensinamentos da nossa religião,
4 essa pessoa está cheia de orgulho e não sabe nada. Discutir e
brigar a respeito de palavras é como uma doença nessas pessoas. E
daí vêm invejas, brigas, insultos, desconfianças maldosas 5 e
discussões sem fim, como costumam fazer as pessoas que perderam
o juízo e não têm mais a verdade. Essa gente pensa que a religião é
um meio de enriquecer. 6 É claro que a religião é uma fonte de muita
riqueza, mas só para a pessoa que se contenta com o que tem. 7 O
que foi que trouxemos para o mundo? Nada! E o que é que vamos
levar do mundo? Nada! 8 Portanto, se temos comida e roupas,
fiquemos contentes com isso. 9 Porém os que querem ficar ricos caem
em pecado, ao serem tentados, e ficam presos na armadilha de
muitos desejos tolos, que fazem mal e levam as pessoas a se
afundarem na desgraça e na destruição. 10 Pois o amor ao dinheiro é
uma fonte de todos os tipos de males. E algumas pessoas, por
quererem tanto ter dinheiro, se desviaram da fé e encheram a sua
vida de sofrimentos.

Uma vida dedicada a Deus

11 Mas você, homem de Deus, fuja de tudo isso. Viva uma vida
correta, de dedicação a Deus, de fé, de amor, de perseverança e de
respeito pelos outros. 12 Corra a boa corrida da fé e ganhe a vida
eterna. Pois foi para essa vida que Deus o chamou quando você deu
o seu belo testemunho de fé na presença de muitas testemunhas†.
13 Agora, diante de Deus, que dá vida a todas as criaturas, e diante de
Cristo Jesus, que deu o seu belo testemunho de fé em frente de
Pôncio Pilatos, eu ordeno a você o seguinte: † 14 Cumpra a sua
missão com fidelidade, para que ninguém possa culpá-lo de nada, e

continue assim até o dia† em que o nosso Senhor Jesus Cristo
aparecer. 15 Quando chegar o tempo certo, Deus fará com que isso
aconteça, o mesmo Deus que é o bendito e único Rei, o Rei dos reis e
o Senhor dos senhores, 16 o único que é imortal. Ele vive na luz, e
ninguém pode chegar perto dela. Ninguém nunca o viu, nem poderá
ver. A ele pertencem a honra e o poder eterno! Amém!

17 Aos que têm riquezas neste mundo ordene que não sejam
orgulhosos e que não ponham a sua esperança nessas riquezas, pois
elas não dão segurança nenhuma. Que eles ponham a sua esperança
em Deus, que nos dá todas as coisas em grande quantidade, para o
nosso prazer! 18 Mande que façam o bem, que sejam ricos em boas
ações, que sejam generosos e estejam prontos para repartir com os
outros aquilo que eles têm. 19 Desse modo eles juntarão para si
mesmos um tesouro que será uma base firme para o futuro. E assim
conseguirão receber a vida, a verdadeira vida.

20 Timóteo, guarde bem aquilo que foi entregue† aos seus
cuidados. Evite os falatórios que ofendem a Deus e as discussões
tolas a respeito daquilo que alguns, de modo errado, chamam de
“conhecimento”. 21 Algumas pessoas, afirmando que tinham esse
“conhecimento”, se desviaram do caminho da fé.

Bênção

Que a graça de Deus esteja com vocês!

† **1.2** At 16.1
† **1.4** Histórias inventadas a respeito dos patriarcas e heróis hebreus e dos seus descendentes.
† **1.13** At 8.3; 9.4-5
† **1.18** Provavelmente o que disseram os profetas cristãos quando Timóteo foi separado para o serviço de Deus (ver 1Timóteo 4.14).
† **1.20** Por terem sido expulsos da comunidade cristã, esses dois homens ficaram debaixo do poder destruidor de Satanás (ver 1Coríntios 5.5).
† **2.7** 2Tm 1.11
† **2.9** 1Pe 3.3
† **2.13 a** Gn 2.7; **b** Gn 2.21-22
† **2.14** Gn 3.1-6
† **3.2-7** Tt 1.6-9
† **4.5** A ordem pela qual Deus criou todas as coisas.
† **4.14** 1Tm 1.18
† **5.12** Promessa de se dedicarem totalmente ao serviço cristão.
† **5.18 a** Dt 25.4; **b** Mt 10.10; Lc 10.7; 1Co 9.14
† **5.19** Dt 17.6; 19.15
† **6.12** Provavelmente quando foi separado para o serviço cristão (ver 1Timóteo 1.18; 4.14).
† **6.13** Jo 18.37
† **6.14** O Dia do Juízo Final.
† **6.20** Isto é, as doutrinas e os ensinamentos do evangelho (ver 2Timóteo 1.12-14).

Segunda Carta de Paulo a
Timóteo

Índice dos capítulos

Introdução

A Segunda Carta de Paulo a Timóteo trata principalmente das responsabilidades e dos deveres de Timóteo. O apóstolo sente que a sua vida está chegando ao fim; por isso, com carinho e dedicação, ele dá conselhos a Timóteo, seu amigo e companheiro de trabalho, para que seja forte na fé e continue sendo um fiel soldado de Jesus Cristo. Ainda mais: que seja zeloso no cumprimento dos seus deveres de dirigente da Igreja "e cumpra bem o seu dever de servo de Deus" (4.5). O apóstolo fala da sua própria maneira de viver, da sua fé, do seu amor e da sua firmeza, que devem ser imitados pelo seu jovem companheiro de trabalho (3.10-11). Cheio de coragem e confiança, o apóstolo resume a sua vida e a sua esperança de servo de Deus, afirmando o seguinte: "Fiz o melhor que pude na corrida, cheguei até o fim, conservei a fé. E agora está me esperando o prêmio da vitória, que é dado para quem vive uma vida correta, o prêmio que o Senhor, o justo Juiz, me dará naquele Dia" (4.7-8).

Esquema do conteúdo

Introdução 1.1-2
A serviço do evangelho 1.3—2.26
1. Ação de graças e conselhos 1.3-18
2. Firmeza e fidelidade no serviço de Deus 2.1-13
3. Um trabalhador aprovado 2.14-26
Os últimos dias 3.1-9
Avisos e conselhos 3.10—4.8
Assuntos pessoais 4.9-18
Saudações finais 4.19-22a
Bênção 4.22b

2Timóteo 1

Saudação

1 Eu, Paulo, apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus, que fui
mandado para anunciar a promessa da vida que temos por estarmos
unidos com Cristo Jesus, 2 escrevo a você, Timóteo, meu querido filho
na fé.

Que a graça, a misericórdia e a paz de Deus, o Pai, e de Cristo
Jesus, o nosso Senhor, estejam com você! †

Ação de graças e conselhos

3 Todas as vezes que lembro de você nas minhas orações, de dia e
de noite, eu agradeço a Deus, a quem sirvo com a consciência limpa,
como também os meus antepassados serviram. 4 Lembro das suas
lágrimas e quero muito ver você outra vez para que eu possa ficar
cheio de alegria. 5 Lembro da sua fé sincera, a mesma fé que a sua
avó Loide e Eunice, a sua mãe, tinham. E tenho a certeza de que é a
mesma fé que você tem. † 6 Por isso quero que você lembre de
conservar vivo o dom de Deus que você recebeu quando coloquei as
mãos sobre você†. 7 Pois o Espírito que Deus nos deu não nos torna
medrosos; pelo contrário, o Espírito nos enche de poder e de amor e
nos torna prudentes.

8 Portanto, não se envergonhe de dar o seu testemunho a favor do
nosso Senhor, nem se envergonhe de mim, que estou na cadeia
porque sou servo dele. Pelo contrário, com a força que vem de Deus,
esteja pronto para sofrer comigo por amor ao evangelho. 9 Deus nos
salvou e nos chamou para sermos o seu povo. Não foi por causa do
que temos feito, mas porque este era o seu plano e por causa da sua
graça. Ele nos deu essa graça por meio de Cristo Jesus, antes da
criação do mundo. 10 Mas agora ela foi revelada a nós por meio do
glorioso aparecimento de Cristo Jesus, o nosso Salvador. Ele acabou
com o poder da morte e, por meio do evangelho, revelou a vida que
dura para sempre.

11 Deus me escolheu como apóstolo e mestre para anunciar o
evangelho. † 12 É por isso que sofro essas coisas. Mas eu ainda tenho
muita confiança, pois sei em quem tenho crido e estou certo de que
ele é poderoso para guardar, até aquele dia†, aquilo que ele me
confiou. 13 Tome como modelo os ensinamentos verdadeiros que eu

lhe dei e fique firme na fé e no amor que temos por estarmos unidos com Cristo Jesus. 14 Por meio do poder do Espírito Santo, que vive em nós, guarde esse precioso tesouro que foi entregue a você.

15 Você já sabe que todos os irmãos da província da Ásia, inclusive Fígelo e Hermógenes, me abandonaram. 16 Que o Senhor seja bondoso com a família de Onesíforo, pois muitas vezes ele me animou e não teve vergonha de mim por eu estar na cadeia! 17 Pelo contrário, logo que chegou a Roma, ele me procurou até me encontrar. 18 Que o Senhor dê a ele a certeza de que naquele dia ele receberá a sua misericórdia! E você sabe melhor do que eu o quanto ele me ajudou em Éfeso.

2Timóteo 2

Firmeza e fidelidade no serviço de Deus

1 E você, meu filho, seja forte por meio da graça que é nossa por
estarmos unidos com Cristo Jesus. 2 Tome os ensinamentos que você
me ouviu dar na presença de muitas testemunhas e entregue-os aos
cuidados de homens de confiança, que sejam capazes de ensinar
outros.
3 Como fiel soldado de Cristo Jesus, tome parte no meu sofrimento.
4 Pois o soldado, quando está servindo, quer agradar o seu
comandante e por isso não se envolve em negócios da vida civil. 5 O
atleta que toma parte numa corrida não recebe o prêmio se não
obedecer às regras da competição. 6 E o lavrador que trabalha no
pesado deve ser o primeiro a receber a sua parte na colheita. 7 Pense
no que estou dizendo, pois o Senhor fará com que você compreenda
todas as coisas.
8 Lembre de Jesus Cristo, que foi ressuscitado e que era
descendente de Davi, de acordo com o evangelho que eu anuncio. 9 E
é por causa disso que eu sofro e até estou acorrentado como se fosse
um criminoso. Mas a mensagem de Deus não está presa, 10 e por isso
eu suporto tudo com paciência por amor ao povo escolhido de Deus.
Faço isso para que eles possam ganhar a salvação que está em
Cristo Jesus e que traz a glória eterna. 11 Este ensinamento é
verdadeiro:

"Se já morremos com Cristo, também viveremos com ele.
12 Se continuarmos a suportar o sofrimento com paciência,
também reinaremos com Cristo.
Se nós o negarmos, ele também nos negará. †
13 Se não formos fiéis, Cristo continua sendo fiel,
pois ele não pode ser falso para si mesmo."

Um trabalhador aprovado

14 Recomende essas coisas aos que você dirige e ordene
severamente, na presença de Deus, que não briguem por causa de
palavras. Brigar não é bom, pois somente prejudica os que estão
presentes. 15 Faça todo o possível para conseguir a completa
aprovação de Deus, como um trabalhador que não se envergonha do
seu trabalho, mas ensina corretamente a verdade do evangelho.
16 Evite os falatórios contrários aos ensinamentos cristãos, pois eles

fazem com que as pessoas se afastem de Deus. 17 As coisas que os
falsos mestres ensinam se espalham como a gangrena. Dois desses
mestres são Himeneu e Fileto, 18 os quais abandonaram o caminho da
verdade. Eles afirmam que a nossa ressurreição já aconteceu e assim
estão atrapalhando a fé cristã de alguns. 19 Mas o firme alicerce que
Deus colocou não pode ser abalado, e sobre esse alicerce estão
escritas estas palavras: “O Senhor conhece as pessoas que são dele.”
E também: “Toda pessoa que diz que pertence ao Senhor precisa
abandonar o pecado.” †

20 Numa casa grande não existem somente vasilhas de ouro e de
prata, mas também de madeira e de barro. Algumas são para
ocasiões especiais, e outras, para todos os dias. 21 Quem se purificar
de todos esses erros de que tenho falado será usado para fins
especiais porque é dedicado e útil ao seu Mestre e está pronto para
fazer tudo o que é bom. 22 E você, Timóteo, fuja das paixões da
mocidade e procure viver uma vida correta, com fé, amor e paz, junto
com os que com um coração puro pedem a ajuda do Senhor. 23 Fique
longe das discussões tolas e sem valor, pois você sabe que elas
sempre acabam em brigas. 24 O servo do Senhor não deve andar
brigando, mas deve tratar todos com educação. Deve ser um mestre
bom e paciente, 25 que corrige com delicadeza aqueles que são contra
ele. Pois pode ser que Deus dê a eles a oportunidade de se
arrependerem e de virem a conhecer a verdade. 26 E assim voltarão
ao seu perfeito juízo e escaparão da armadilha do Diabo, que os
prendeu para fazerem o que ele quer.

2Timóteo 3

Os últimos dias

1 Lembre disto: nos últimos dias haverá tempos difíceis. 2 Pois
muitos serão egoístas, avarentos, orgulhosos, vaidosos, xingadores,
ingratos, desobedientes aos seus pais e não terão respeito pela
religião. 3 Não terão amor pelos outros e serão duros, caluniadores,
incapazes de se controlarem, violentos e inimigos do bem. 4 Serão
traidores, atrevidos e cheios de orgulho. Amarão mais os prazeres do
que a Deus; 5 parecerão ser seguidores da nossa religião, mas com
as suas ações negarão o verdadeiro poder dela. Fique longe dessa
gente! 6 Alguns deles entram nas casas e conseguem dominar
mulheres fracas, que estão cheias de pecados e que são levadas por
todo tipo de desejos. 7 São mulheres que estão sempre tentando
aprender, mas nunca chegam a conhecer a verdade. 8 Assim como
Janes e Jambres† foram contra Moisés, assim também esses homens
são contra a verdade. Eles perderam o juízo e fracassaram na fé. †
9 Mas não irão longe, pois todos verão como eles são tolos. Foi isso
que aconteceu com Janes e Jambres.

Avisos e conselhos

10 Mas você tem seguido os meus ensinamentos, a minha maneira
de agir e o propósito que tenho na minha vida. E tem seguido também
a minha fé, a minha paciência, o meu amor, a minha perseverança,
11 as minhas perseguições e os meus sofrimentos. Você sabe tudo o
que me aconteceu nas cidades de Antioquia, de Icônio e de Listra.
Que terríveis perseguições eu sofri! Porém o Senhor me livrou de
todas elas. † 12 Todos os que querem viver a vida cristã unidos com
Cristo Jesus serão perseguidos. 13 Porém as pessoas más e fingidas
irão de mal a pior, enganando e sendo enganadas. 14 Quanto a você,
continue firme nas verdades que aprendeu e em que creu de todo o
coração. Você sabe quem foram os seus mestres na fé cristã. 15 E,
desde menino, você conhece as Escrituras Sagradas, as quais lhe
podem dar a sabedoria que leva à salvação, por meio da fé em Cristo
Jesus. 16 Pois toda a Escritura Sagrada é inspirada por Deus e é útil
para ensinar a verdade, condenar o erro, corrigir as faltas e ensinar a
maneira certa de viver. 17 E isso para que o servo de Deus esteja
completamente preparado e pronto para fazer todo tipo de boas
ações.

2Timóteo 4

1 Na presença de Deus e de Cristo Jesus, que julgará todos os
seres humanos, tanto os que estiverem vivos como os que estiverem
mortos, eu ordeno a você, com toda a firmeza, o seguinte: por causa
da vinda de Cristo e do seu Reino, 2 pregue a mensagem e insista em
anunciá-la, seja no tempo certo ou não. Procure convencer,
repreenda, anime e ensine com toda a paciência. 3 Pois vai chegar o
tempo em que as pessoas não vão dar atenção ao verdadeiro
ensinamento, mas seguirão os seus próprios desejos. E arranjarão
para si mesmas uma porção de mestres, que vão dizer a elas o que
elas querem ouvir. 4 Essas pessoas deixarão de ouvir a verdade para
dar atenção às lendas. 5 Mas você, seja moderado em todas as
situações. Suporte o sofrimento, faça o trabalho de um pregador do
evangelho e cumpra bem o seu dever de servo de Deus.
6 Quanto a mim, a hora já chegou de eu ser sacrificado, e já é
tempo de deixar esta vida. 7 Fiz o melhor que pude na corrida, cheguei
até o fim, conservei a fé. 8 E agora está me esperando o prêmio da
vitória, que é dado para quem vive uma vida correta, o prêmio que o
Senhor, o justo Juiz, me dará naquele dia†, e não somente a mim,
mas a todos os que esperam, com amor, a sua vinda.

Assuntos pessoais

9 Venha me ver logo que puder. 10 Pois Demas se apaixonou por
este mundo, me abandonou e foi para a cidade de Tessalônica.
Crescente foi para a província da Galácia, e Tito, para a região da
Dalmácia. † 11 Somente Lucas está aqui comigo. Procure Marcos e
traga-o com você porque ele pode me ajudar no trabalho. † 12 Eu
mandei Tíquico para a cidade de Éfeso. † 13 Quando você vier, traga a
minha capa que deixei na cidade de Trôade, na casa de Carpo. Traga
os livros também, principalmente os de couro. †
14 Alexandre, o ferreiro, me prejudicou muito; o Senhor lhe dará a
sua recompensa de acordo com o que ele fez. † 15 Tome cuidado com
ele, pois combateu com muita violência a nossa mensagem.
16 Na primeira vez em que fiz a minha defesa diante das
autoridades, ninguém ficou comigo; todos me abandonaram. Espero
que Deus não ponha isso na conta deles! 17 Mas o Senhor ficou
comigo, me deu força para que eu pudesse anunciar a mensagem
completa a todos os não judeus e me livrou de ser condenado à
morte. 18 O Senhor me livrará de todo mal e me levará em segurança

para o seu Reino celestial. A ele seja dada a glória para todo o sempre! Amém!

Saudações

19 Saudações a Priscila e ao seu marido Áquila e também à família de Onesíforo. † 20 Erasto ficou na cidade de Corinto, e eu deixei Trófimo na cidade de Mileto porque ele estava doente. † 21 Faça o possível para vir antes do inverno†. Os irmãos Êubulo, Pudente, Lino, e a irmã Cláudia e todos os outros irmãos mandam saudações.

22 Timóteo, que o Senhor esteja com o seu espírito!

Bênção

Que a graça de Deus esteja com vocês!

† **1.2** At 16.1
† **1.5** At 16.1
† **1.6** Referência à cerimônia de separação de Timóteo para o serviço cristão (1Timóteo 1.18, nota; 4.14).
† **1.11** 1Tm 2.7
† **1.12** O Dia do Juízo Final.
† **2.12** Mt 10.33; Lc 12.9
† **2.19** Nm 16.5
† **3.8** De acordo com a tradição dos judeus, os mágicos egípcios que ficaram contra Moisés (ver Êxodo 7.22; 9.11).

† **3.8** Êx 7.11
† **3.11 a** At 13.14-52; **b** At 14.1-7; **c** At 14.8-20
† **4.8** O Dia do Juízo Final.
† **4.10 a** Cl 4.14; Fm 24; **b** 2Co 8.23; Gl 2.3; Tt 1.4
† **4.11 a** Cl 4.14; Fm 24; **b** At 12.12,25; 13.13; 15.37-39; Cl 4.10; Fm 24
† **4.12** At 20.4; Ef 6.21-22; Cl 4.7-8
† **4.13** At 20.6
† **4.14 a** 1Tm 1.20; **b** Sl 62.12; Rm 2.6
† **4.19 a** At 18.2; **b** 2Tm 1.16-17

† **4.20 a** At 19.22; Rm 16.23; **b** At 20.4; 21.29
† **4.21** Tempo em que as viagens por mar eram perigosas.

Carta de Paulo a
Tito

Índice dos capítulos

Introdução

Tito, um não judeu que havia se tornado cristão, foi um dos companheiros de trabalho e auxiliares do apóstolo Paulo no seu trabalho missionário (Gálatas 2.1-3; 2Coríntios 7.6-16). Paulo o havia deixado na ilha de Creta a fim de que ele organizasse e dirigisse as igrejas dali (Tito 1.5). Na Carta a Tito o apóstolo trata dos deveres e da maneira de agir dos dirigentes das igrejas; fala também das responsabilidades do próprio Tito nas suas relações com os vários grupos de pessoas das igrejas. O apóstolo recomenda que Tito use a sua autoridade para o bem do povo de Deus e que a sua maneira de agir seja tão correta, que sirva de exemplo para todos (2.7). Diz que a vida cristã se torna possível por causa da bondade e do amor de Deus, o qual "nos salvou porque teve compaixão de nós, e não porque nós tivéssemos feito alguma coisa boa" (3.5).

Esquema do conteúdo

Introdução 1.1-4
Fé e vida na Igreja 1.5—3.11
1. Os líderes da Igreja 1.5-16
2. A doutrina verdadeira 2.1-15
3. A conduta cristã 3.1-11
Conselhos finais 3.12-15a
Bênção 3.15b

Tito 1

Saudação

1 Eu, Paulo, servo de Deus e apóstolo de Jesus Cristo, escrevo
esta carta.
Eu fui escolhido e mandado para ajudar a tornar mais forte a fé que
o povo de Deus tem e para fazer com que eles conheçam a verdade
ensinada pela nossa religião, 2 que se baseia na esperança de
recebermos a vida eterna. Deus, que não mente, nos prometeu essa
vida, antes da criação do mundo, 3 e no tempo certo ele a revelou na
sua mensagem. Essa mensagem foi entregue a mim, e eu a anuncio
por ordem de Deus, o nosso Salvador.
4 Escrevo a você, Tito, meu verdadeiro filho na fé, esta fé que é sua
e minha.
Que a graça e a paz de Deus, o Pai, e de Cristo Jesus, o nosso
Salvador, estejam com você! †

Responsabilidades dos dirigentes da Igreja

5 Eu o deixei na ilha de Creta para que você pusesse em ordem o
que ainda faltava fazer e para nomear em cada cidade os presbíteros
das igrejas. Lembre das minhas ordens: 6 O presbítero deve ser um
homem que ninguém possa culpar de nada; deve ter somente uma
esposa; os seus filhos devem ser cristãos e não ter fama de maus ou
desobedientes.
7 Pois aquele que tem a responsabilidade do trabalho de Deus,
como bispo, deve ser um homem que não possa ser culpado de nada.
Não deve ser orgulhoso, nem ter mau gênio, não deve ser chegado ao
vinho, nem violento, nem ganancioso. 8 Deve estar disposto a
hospedar pessoas na sua casa e deve amar o bem. Deve ser
prudente, justo, dedicado a Deus e disciplinado. 9 Deve se manter
firme na mensagem que merece confiança e que está de acordo com
a doutrina. Assim ele poderá animar os outros com o verdadeiro
ensinamento e também mostrar o erro dos que são contra esse
ensinamento. †
10 Pois existem muitos, principalmente os que vieram do Judaísmo,
que são revoltados e enganam os outros com as suas tolices. 11 É
preciso fazer com que eles parem de falar, pois estão atrapalhando
famílias inteiras por ensinarem o que não devem, com a intenção

vergonhosa de ganhar dinheiro. 12 Foi justamente um deles, um
profeta da ilha de Creta†, quem disse: “Os cretenses só dizem
mentiras. São como animais selvagens, são uns preguiçosos que só
pensam em comida.” 13 E ele tinha razão quando disse isso. Portanto,
você tem de repreender duramente esses falsos mestres para que
sejam sadios na fé 14 e parem de dar atenção a histórias inventadas
por judeus e a ensinamentos humanos que vêm de pessoas que
rejeitam a verdade. 15 Tudo é puro para os que são puros; mas nada é
puro para os impuros e descrentes, pois a mente e a consciência
deles estão sujas. 16 Eles dizem que conhecem a Deus, mas o que
eles fazem mostra que isso não é verdade. Estão cheios de ódio, são
rebeldes e não são capazes de fazer nenhuma coisa boa.

Tito 2

A doutrina verdadeira

1 Mas você, Tito, ensine o que está de acordo com a doutrina
verdadeira. 2 Ensine os mais velhos a serem moderados, sérios,
prudentes e firmes na fé, no amor e na perseverança. 3 Aconselhe
também as mulheres mais idosas a viverem como devem viver as
mulheres dedicadas a Deus. Que elas não sejam caluniadoras, nem
muito chegadas ao vinho! Que elas ensinem o que é bom, 4 para que
as mulheres mais jovens aprendam a amar o marido e os filhos 5 e a
ser prudentes, puras, boas donas de casa e obedientes ao marido, a
fim de que ninguém fale mal da mensagem de Deus!

6 Aconselhe também os homens mais jovens a serem prudentes.
7 Você mesmo deve ser, em tudo, um exemplo de boa conduta. Seja
sincero e sério quando estiver ensinando. 8 Use palavras certas, para
que ninguém possa criticá-lo e para que os inimigos fiquem
envergonhados por não terem nada de mau a dizer a nosso respeito.

9 Que os escravos obedeçam aos seus donos e os agradem em
tudo! Que não sejam respondões, 10 nem roubem os seus donos! Pelo
contrário, que eles mostrem que são sempre bons e fiéis em tudo o
que fazem. Desse modo, por causa das coisas que eles fizerem,
todos falarão bem da doutrina a respeito de Deus, o nosso Salvador.

11 Pois Deus revelou a sua graça para dar a salvação a todos.
12 Essa graça nos ensina a abandonarmos a descrença e as paixões
mundanas e a vivermos neste mundo uma vida prudente, correta e
dedicada a Deus, 13 enquanto ficamos esperando o dia feliz em que
aparecerá a glória do nosso grande Deus e Salvador Jesus Cristo.
14 Foi ele quem se deu a si mesmo por nós, a fim de nos livrar de toda
maldade e de nos purificar, fazendo de nós um povo que pertence
somente a ele e que se dedica a fazer o bem. †

15 Ensine essas coisas e use toda a sua autoridade para animar e
também para repreender os seus ouvintes. E que ninguém despreze
você!

Tito 3

A maneira de agir dos cristãos

1 Recomende aos irmãos que respeitem as ordens dos que
governam e das autoridades, que sejam obedientes e estejam prontos
a fazer tudo o que é bom. 2 Aconselhe que não falem mal de ninguém,
mas que sejam calmos e pacíficos e tratem todos com educação.
3 Pois antigamente nós mesmos não tínhamos juízo e éramos
rebeldes e maus. Éramos escravos das paixões e dos prazeres de
todo tipo e passávamos a nossa vida no meio da malícia e da inveja.
Os outros tinham ódio de nós, e nós tínhamos ódio deles. 4 Porém,
quando Deus, o nosso Salvador, mostrou a sua bondade e o seu
amor por todos, 5 ele nos salvou porque teve compaixão de nós, e não
porque nós tivéssemos feito alguma coisa boa. Ele nos salvou por
meio do Espírito Santo, que nos lavou†, fazendo com que
nascêssemos de novo e dando-nos uma nova vida. 6 Deus derramou
com generosidade o seu Espírito Santo sobre nós, por meio de Jesus
Cristo, o nosso Salvador. 7 E fez isso para que, pela sua graça, nós
sejamos aceitos por Deus e recebamos a vida eterna que esperamos.
8 Esse ensinamento é verdadeiro.

Quero que você, Tito, insista nesses assuntos, para que os que
creem em Deus se interessem em usar o seu tempo fazendo o bem.
Isso é bom e útil para todos. 9 Mas evite as discussões tolas, as
longas listas de nomes de antepassados†, as brigas e os debates a
respeito da lei dos judeus. Essas coisas são inúteis e sem valor. 10 Se
uma pessoa causar divisões entre os irmãos na fé, aconselhe essa
pessoa uma ou duas vezes; mas depois disso não tenha nada mais a
ver com ela. 11 Pois você sabe que uma pessoa como esta
abandonou completamente o evangelho, e os seus pecados provam
que ela está errada.

Últimas recomendações

12 Quando eu lhe mandar o irmão Ártemas ou o irmão Tíquico, faça
o possível para ir se encontrar comigo na cidade de Nicópolis, pois
resolvi passar o inverno lá. 13 Ajude o advogado Zenas e também
Apolo em tudo o que você puder a fim de que eles tenham o que
precisarem para a viagem. 14 Que a nossa gente aprenda a usar o seu
tempo fazendo o bem e ajudando os outros em caso de necessidade,
para que assim a vida da nossa gente seja útil!

15 Todos os que estão comigo mandam saudações a você. Dê saudações aos nossos amigos na fé.

Bênção

Que a graça de Deus esteja com todos vocês!

† **1.4** 2Co 8.23; Gl 2.3; 2Tm 4.10
† **1.6-9** 1Tm 3.2-7
† **1.12** Epimênides, que viveu no sexto século antes de Cristo.
† **2.14 a** Sl 130.8; **b** Êx 19.5; Dt 4.20; 7.6; 14.2; 1Pe 2.9
† **3.5** Maneira de falar do batismo.
† **3.9** Nomes de patriarcas e heróis hebreus, a respeito de quem histórias eram inventadas (ver 1Timóteo 1.4, nota).

Carta de Paulo a
Filemom

Índice dos versículos

Introdução

Filemom era um cristão que, provavelmente, fizesse parte da igreja de Colossos. Onésimo, que era escravo de Filemom, tinha fugido do seu dono. Não se sabe como ele chegou a conhecer o apóstolo Paulo, mas o certo é que se converteu ouvindo a mensagem do evangelho anunciada pelo apóstolo, que estava na cadeia. Paulo resolveu que Onésimo deveria voltar para o seu dono e por isso escreveu a Carta a Filemom, a fim de lhe fazer um apelo para que recebesse Onésimo de volta, não somente como escravo, mas também como um querido irmão em Cristo. Parece que a Carta aos Colossenses e a Carta a Filemom foram escritas na mesma época e que as duas foram entregues pelo próprio Onésimo.

Esta pequena carta é um belo exemplo de carinho e boa educação. Paulo não discute os direitos que as leis daquele tempo davam ao dono de um escravo. Para resolver essa questão de um escravo fugido, Paulo aplica a mais alta lei que existe, a lei do amor cristão.

Esquema do conteúdo

Introdução vs. 1-3
A fé e o amor de Filemom vs. 4-7
Um apelo em favor de Onésimo vs. 8-22
Saudações finais vs. 23-24

Bênção v. 25

Filemom

Saudação

1 Eu, Paulo, prisioneiro por causa de Cristo Jesus, junto com o
irmão Timóteo, escrevo a você, Filemom, nosso amigo e companheiro
de trabalho, 2 e à igreja que se reúne na sua casa. Esta carta vai
também para a nossa irmã Áfia e para Arquipo, nosso companheiro
de lutas. †
3 Que a graça e a paz de Deus, o nosso Pai, e do Senhor Jesus
Cristo estejam com vocês!

A fé e o amor de Filemom

4 Meu caro Filemom, sempre que eu oro, lembro de você e
agradeço ao meu Deus 5 porque tenho ouvido falar do seu amor por
todo o povo de Deus e da fé que você tem no Senhor Jesus. 6 Peço a
Deus que a fé que une você a nós faça com que compreendamos
mais profundamente todas as bênçãos que temos recebido na nossa
vida, por estarmos unidos com Cristo. 7 Meu caro irmão, o seu amor
tem me dado grande alegria e muita coragem, pois você tem animado
o coração de todo o povo de Deus.

Um apelo em favor de Onésimo

8 Por isso, como seu irmão em Cristo, eu sei que tenho o direito de
exigir o que você deve fazer. 9 Mas o amor que tenho por você me
obriga a lhe fazer apenas um pedido. E faço isso, embora eu seja
Paulo, o representante de Cristo Jesus e agora também prisioneiro
por causa dele. 10 Portanto, eu lhe faço um pedido em favor de
Onésimo, que é meu filho por estarmos unidos com Cristo, pois,
enquanto eu estava na cadeia, tornei-me o pai espiritual dele. †
11 Antes ele era inútil para você, mas agora é útil† para você e para
mim.
12 Eu estou mandando Onésimo de volta para você, e com ele vai o
meu coração. 13 Gostaria de obrigá-lo a ficar aqui comigo, enquanto
estou nesta cadeia por causa do evangelho, a fim de que ele me
ajudasse em lugar de você. 14 Porém não vou fazer nada sem a
aprovação de você, para que o favor que eu lhe estou pedindo não
seja feito por obrigação, mas por sua livre vontade.
15 Pode ser que Onésimo tenha sido afastado de você por algum
tempo a fim de que você o tenha de volta para sempre. 16 Pois agora

ele não é mais um escravo, porém muito mais do que isso: é um querido irmão em Cristo. De fato, para mim ele é muito querido. E para você agora ele é mais querido ainda, não só como escravo, mas também como irmão no Senhor.

17 Por isso, se você me considera seu companheiro de trabalho, receba Onésimo de volta como se estivesse recebendo a mim mesmo. 18 Se ele deu algum prejuízo† a você ou lhe deve alguma coisa, ponha isso na minha conta. 19 Aqui, com a minha própria mão escrevo isto: **Eu, Paulo, pagarei tudo.** É claro que não preciso fazer com que você lembre que me deve a sua própria vida†. 20 Portanto, meu irmão, me faça esse favor, por causa do Senhor. Anime o meu coração, como irmão em Cristo.

21 Ao escrever isso, estou certo de que você vai fazer o que lhe estou pedindo e sei até que você fará ainda mais†. 22 Peço também que prepare um quarto para mim, pois espero que Deus responda às orações de todos vocês e me deixe ir outra vez até aí.

Saudações

23 Epafras, o irmão que está na cadeia comigo por causa de Cristo Jesus, envia saudações a você. † 24 E Marcos, Aristarco, Demas e Lucas, meus companheiros de trabalho, também enviam saudações. †

Bênção

25 Que a graça do Senhor Jesus Cristo esteja com vocês!

† **2** Cl 4.17
† **10** Cl 4.9
† **11** Paulo faz um jogo de palavras: o nome Onésimo quer dizer “útil”.
† **18** Um escravo fugido geralmente levava consigo dinheiro ou objetos de valor furtados do seu dono.
† **19** Provavelmente por Filemom ter recebido a vida eterna como resultado da pregação de Paulo.
† **21** Possivelmente uma sugestão para que Filemom libertasse Onésimo.
† **23** Cl 1.7; 4.12
† **24** **a** At 12.12,25; 13.13; 15.37-39; Cl 4.10; **b** At 19.29; 27.2; Cl 4.10; **c** Cl 4.14; 2Tm 4.10; **d** Cl 4.14; 2Tm 4.11

Carta aos
Hebreus

Índice dos capítulos

Introdução

Esta carta foi escrita para cristãos que eram judeus de nascença e por isso é chamada de Carta aos Hebreus. Eles estavam sendo perseguidos e corriam o perigo de abandonar a fé cristã e voltar para a religião dos seus antepassados. A carta parece mais um discurso ou um sermão do que uma carta; o autor não diz quem ele é, nem para quem está escrevendo. Só no fim da carta é que aparecem umas poucas referências a pessoas (13.22-24). Ninguém sabe com certeza quem escreveu este belo sermão.

O autor desta carta procura provar aos leitores que é por meio de Jesus Cristo que Deus envia aos seres humanos a mensagem mais perfeita a respeito de si mesmo: Jesus é a revelação completa e eterna de Deus. Ele é o Filho de Deus, superior aos profetas do Antigo Testamento, aos anjos e a Moisés e Josué. Ele é o eterno Grande Sacerdote, que se ofereceu a si mesmo como sacrifício perfeito a Deus a fim de tirar os pecados da humanidade. É por meio dele que Deus faz uma nova e perfeita aliança com o seu povo. E é por meio de Jesus Cristo que se consegue a salvação eterna.

No capítulo 11 o autor fala dos heróis da fé, as pessoas do Antigo Testamento que continuaram firmes na sua fé em Deus, mesmo quando enfrentaram derrotas, perseguições e martírio. Ele recomenda aos seus leitores que pensem nesses heróis e sigam o exemplo deles. Depois de vários conselhos, o autor termina com uma oração, saudações e bênção.

Esquema do conteúdo

Jesus Cristo, a perfeita revelação de Deus 1.1-3

Cristo é superior aos anjos 1.4—2.18
Cristo é superior a Moisés e Josué 3.1—4.13
O sacerdócio de Cristo é superior ao dos sacerdotes levitas 4.14—7.28

A aliança feita por meio de Cristo é superior 8.1—9.22
O sacrifício de Cristo é superior 9.23—10.39
Os heróis da fé 11.1-40
Firmeza e perseverança na fé 12.1-11
Conselhos e avisos 12.12-29

Como agradar a Deus 13.1-19
Oração e saudações 13.20-24
Bênção 13.25

Hebreus 1

Jesus Cristo, a perfeita revelação de Deus

1 Antigamente, por meio dos profetas, Deus falou muitas vezes e
de muitas maneiras aos nossos antepassados†, 2 mas nestes últimos
tempos ele nos falou por meio do seu Filho. Foi ele quem Deus
escolheu para possuir todas as coisas e foi por meio dele que Deus
criou o Universo. 3 O Filho brilha com o brilho da glória de Deus e é a
perfeita semelhança do próprio Deus. Ele sustenta o Universo com a
sua palavra poderosa. E, depois de ter purificado os seres humanos
dos seus pecados, sentou-se no céu, do lado direito† de Deus, o
Todo-Poderoso.

O Filho e os anjos

4 Assim Deus fez com que o Filho fosse superior aos anjos e lhe
deu um nome† que é superior ao nome deles. 5 Pois Deus nunca
disse a nenhum dos seus anjos:

"Você é o meu Filho;
hoje eu me tornei o seu Pai."

E também não disse a respeito de nenhum anjo:

"Eu serei o Pai dele,
e ele será o meu Filho." †

6 Porém, quando Deus enviou ao mundo o seu primeiro Filho, ele
disse:

"Que todos os anjos de Deus o adorem." †

7 A respeito dos anjos Deus disse:

"Deus faz com que os seus anjos se tornem ventos
e os seus servidores, chamas de fogo." †

8 Mas a respeito do Filho ele disse:

"O teu Reino, ó Deus, vai durar para todo o sempre.
Tu governarás o teu povo com justiça.
9 Tu amas o bem e odeias o mal.
Foi por isso que Deus, o teu Deus, te escolheu

e te deu a alegria de receber uma honra† muito maior do que a dos
teus companheiros.” †

10 E as Escrituras também dizem:

“Tu, Senhor, no começo criaste a terra
e, com as tuas próprias mãos, fizeste os céus.
11 A terra e o céu vão acabar, mas tu viverás para sempre.
Eles ficarão velhos como roupa;
12 tu os dobrarás como se dobra um casaco,
e serão trocados como se troca de roupa.
Mas tu és sempre o mesmo,
e a tua vida não tem fim.” †

13 Deus nunca disse a nenhum dos seus anjos:

“Sente-se do meu lado direito†,
até que eu ponha os seus inimigos como estrado† debaixo dos
seus pés.” †

14 Então, o que são os anjos? Todos eles são espíritos que servem
a Deus, os quais ele envia para ajudar os que vão receber a salvação.

Hebreus 2

A grande salvação

1 Por isso devemos prestar mais atenção nas verdades que temos
ouvido, para não nos desviarmos delas. 2 Não há dúvida de que a
mensagem que foi dada por meio dos anjos† é verdadeira; e aqueles
que não a seguiram nem foram obedientes a ela receberam o castigo
que mereciam. 3 Sendo assim, como é que nós escaparemos do
castigo se desprezarmos uma salvação tão grande? Primeiro, o
próprio Senhor Jesus anunciou essa salvação; e depois aqueles que a
ouviram nos provaram que ela é verdadeira. 4 Ao mesmo tempo, por
meio de sinais de poder, maravilhas e muitos tipos de milagres, Deus
confirmou o testemunho deles. E, de acordo com a sua vontade,
distribuiu também os dons do Espírito Santo.

Jesus Cristo, o Salvador

5 Pois Deus não deu aos anjos o poder de governar o mundo novo
que está por vir, o mundo do qual estamos falando. 6 Pelo contrário,
em alguma parte das Escrituras Sagradas alguém afirma:

"Que é um simples ser humano, ó Deus, para que penses nele?
Que é o ser mortal para que te preocupes com ele?
7 Tu o colocaste por pouco tempo em posição inferior à dos anjos,
tu lhe deste a glória e a honra de um rei
8 e puseste todas as coisas debaixo do domínio dele."

Quando se diz que Deus pôs "todas as coisas debaixo do domínio
dele", isso quer dizer que nada ficou de fora. Porém não vemos o ser
humano governando hoje todas as coisas. † 9 Mas nós vemos Jesus
fazendo isso. Por um pouco de tempo ele foi colocado em posição
inferior à dos anjos, para que, pela graça de Deus, ele morresse por
todas as pessoas. Agora nós o vemos coroado de glória e de honra
por causa da morte que ele sofreu. 10 Pois Deus, que cria e sustenta
todas as coisas, fez o que era apropriado e tornou Jesus perfeito por
meio do sofrimento. Deus fez isso a fim de que muitos, isto é, os seus
filhos†, tomassem parte na glória de Jesus. Pois é Jesus quem os
guia para a salvação.

11 Jesus purifica as pessoas dos seus pecados; e todos, tanto ele
como os que são purificados, têm o mesmo Pai. É por isso que Jesus
não se envergonha de chamá-los de irmãos. 12 Como ele diz:

“Ó Deus, eu falarei a respeito de ti aos meus irmãos
e te louvarei na reunião do povo.” †

13 Diz também: “Eu confiarei nele.” E diz ainda: “Aqui estou eu com os
filhos que Deus me deu.” †
14 Os filhos, como ele os chama, são pessoas de carne e sangue.
E por isso o próprio Jesus se tornou igual a eles, tomando parte na
natureza humana deles. Ele fez isso para que, por meio da sua morte,
pudesse destruir o Diabo, que tem poder sobre a morte. 15 E também
para libertar os que foram escravos toda a sua vida por causa do
medo da morte. 16 É claro que ele não veio para ajudar os anjos. Em
vez disso, como dizem as Escrituras: “Ele ajuda os descendentes de
Abraão.” † 17 Isso quer dizer que foi preciso que Jesus se tornasse em
tudo igual aos seus irmãos† a fim de ser o Grande Sacerdote deles,
bondoso e fiel no seu serviço a Deus, para que os pecados do povo
fossem perdoados. 18 E agora Jesus pode ajudar os que são tentados,
pois ele mesmo foi tentado e sofreu.

Hebreus 3

Jesus e Moisés

1 Meus irmãos na fé, vocês que também foram chamados por
Deus, olhem para Jesus, que Deus enviou para ser o Grande
Sacerdote da fé que professamos. 2 Pois ele foi fiel a Deus, que o
escolheu para esse serviço, assim como Moisés foi fiel no seu
trabalho em toda a casa de Deus†. † 3 Assim como a pessoa que
constrói uma casa é mais importante do que a casa, assim, também,
Jesus é mais importante do que Moisés. 4 Uma casa tem de ser
construída por alguém, mas Deus é o construtor de tudo o que existe.
5 E Moisés foi um servo fiel no seu trabalho na casa de Deus e falou
das coisas que Deus ia dizer no futuro. 6 Mas Cristo é fiel como Filho,
que dirige a casa de Deus. E nós seremos a sua casa se
conservarmos a nossa coragem e a nossa confiança naquilo que
esperamos.

O descanso do povo de Deus

7 Por isso, como diz o Espírito Santo:

"Se hoje vocês ouvirem a voz de Deus,
8 não sejam teimosos como foram os seus antepassados
quando se revoltaram contra ele,
no dia em que eles o puseram à prova no deserto.
9 Ali os antepassados de vocês me desafiaram e me puseram à
prova,

embora eles tivessem visto o que eu fiz durante quarenta anos.
10 Por isso fiquei irritado com aquela gente e disse:
'Eles são gente de coração perverso
e não querem obedecer aos meus mandamentos.'
11 Eu fiquei irado e fiz este juramento:
'Eles nunca entrarão na Terra Prometida, onde eu lhes teria dado
descanso!' " †

12 Meus irmãos, cuidado para que nenhum de vocês tenha um
coração tão mau e descrente, que o leve a se afastar do Deus vivo.
13 Pelo contrário, enquanto esse "hoje" de que falam as Escrituras
Sagradas se aplicar a nós, animem uns aos outros, a fim de que
nenhum de vocês se deixe enganar pelo pecado, nem endureça o seu

coração. 14 Pois seremos companheiros de Cristo se continuarmos
firmes até o fim na confiança que temos tido desde o princípio.
15 É isso o que as Escrituras Sagradas dizem:

"Se hoje vocês ouvirem a voz de Deus,
não sejam teimosos como foram os seus antepassados
quando se revoltaram contra ele." †

16 Quem foi que ouviu a voz de Deus e se revoltou contra ele?
Foram todos os que Moisés tirou do Egito. 17 Com quem foi que Deus
se irritou durante quarenta anos? Foi com os que pecaram e caíram
mortos no deserto. 18 E de quem é que Deus estava falando quando
fez este juramento: "Eles nunca entrarão na Terra Prometida, onde eu
lhes teria dado descanso"? Ele estava falando das pessoas que se
revoltaram. † 19 Portanto, vemos que elas não puderam entrar na
Terra Prometida porque não tiveram fé.

Hebreus 4

1 Deus nos deixou a promessa de que podemos receber o
descanso de que ele falou. Portanto, tenhamos muito cuidado para
que Deus não julgue que algum de vocês tenha falhado, deixando
assim de receber esse descanso. 2 Pois, assim como aquelas
pessoas ouviram, também nós ouvimos a boa notícia. Elas ouviram a
mensagem, porém ela não lhes fez nenhum bem porque, quando a
ouviram, não a receberam com fé. 3 Portanto, nós, os que cremos,
recebemos o descanso prometido por Deus, como ele mesmo disse:

"Eu fiquei irado e fiz este juramento:
'Eles nunca entrarão na Terra Prometida, onde eu lhes teria dado
descanso!' "

Ele disse isso, embora o seu trabalho já estivesse terminado desde
o tempo em que havia criado o mundo. † 4 Pois a respeito do sétimo
dia está escrito o seguinte em alguma parte das Escrituras Sagradas:
"No sétimo dia Deus descansou de todo o trabalho que ele havia
feito." † 5 E o mesmo assunto é repetido: "Eles nunca entrarão na
Terra Prometida, onde eu lhes teria dado descanso." † 6 Aqueles que
foram os primeiros a ouvir a boa notícia não tiveram fé e por isso não
receberam esse descanso. Portanto, há outros que vão recebê-lo. 7 A
prova disso é que Deus marca outro dia, chamado "hoje". Ele falou
disso, muitos anos depois, por meio de Davi, no trecho das Escrituras
já citado:

"Se hoje vocês ouvirem a voz de Deus, não sejam teimosos." †

8 Se Josué tivesse dado ao povo esse descanso, Deus não teria
falado mais tarde a respeito de outro dia. † 9 Assim ainda fica para o
povo de Deus um descanso, como o descanso de Deus no sétimo dia.
10 Porque quem receber o descanso que Deus prometeu vai
descansar de todos os seus trabalhos, assim como Deus descansou
dos trabalhos dele. † 11 Portanto, façamos tudo para receber esse
descanso, e assim nenhum de nós deixará de recebê-lo, como
aconteceu com aquelas pessoas, por terem se revoltado. 12 Pois a
palavra de Deus é viva e poderosa e corta mais do que qualquer
espada afiada dos dois lados. Ela vai até o lugar mais fundo da alma e
do espírito, vai até o íntimo das pessoas e julga os desejos e
pensamentos do coração delas. 13 Não há nada que se possa

esconder de Deus. Em toda a criação, tudo está descoberto e aberto diante dos seus olhos, e é a ele que todos nós teremos de prestar contas.

Cristo, o Grande Sacerdote eterno

14 Portanto, fiquemos firmes na fé que anunciamos, pois temos um Grande Sacerdote poderoso, Jesus, o Filho de Deus, o qual entrou na própria presença de Deus. 15 O nosso Grande Sacerdote não é como aqueles que não são capazes de compreender as nossas fraquezas. Pelo contrário, temos um Grande Sacerdote que foi tentado do mesmo modo que nós, mas não pecou. 16 Por isso tenhamos confiança e cheguemos perto do trono divino, onde está a graça de Deus. Ali receberemos misericórdia e encontraremos graça sempre que precisarmos de ajuda.

Hebreus 5

1 Cada Grande Sacerdote é escolhido entre os homens e nomeado
para servir a Deus em favor do povo, apresentando a Deus ofertas e
sacrifícios pelos pecados. 2 Como ele próprio tem as suas fraquezas,
pode ter paciência com os ignorantes e com os que cometem erros.
3 E, porque ele mesmo é fraco, precisa oferecer sacrifícios não
somente pelos pecados do povo, mas também pelos seus próprios
pecados. † 4 Ninguém escolhe para si mesmo a honra de ser Grande
Sacerdote. É somente pela vontade de Deus que um homem é
chamado para ser Grande Sacerdote, como aconteceu com Arão. †
5 Assim também Cristo não tomou para si mesmo a honra de ser
Grande Sacerdote; foi Deus quem lhe deu essa honra, pois lhe disse:

"Você é o meu Filho;
hoje eu me tornei o seu Pai." †

6 Em outro lugar das Escrituras Sagradas, ele também disse:

"Você será sacerdote para sempre,
na ordem do sacerdócio de Melquisedeque." †

7 Durante a sua vida aqui na terra, Cristo, em voz alta e com
lágrimas, fez orações e súplicas a Deus, que o podia salvar da morte.
E as suas orações foram atendidas porque ele era dedicado a Deus. †
8 Embora fosse o Filho de Deus, ele aprendeu, por meio dos seus
sofrimentos, a ser obediente. 9 E, depois de ser aperfeiçoado, ele se
tornou a fonte da salvação eterna para todos os que lhe obedecem.
10 E Deus o nomeou Grande Sacerdote, na ordem do sacerdócio de
Melquisedeque.

O perigo de abandonar a fé

11 Temos muito o que dizer a respeito desse assunto; mas, porque
vocês custam a entender as coisas, é difícil explicá-las. 12 Depois de
tanto tempo, vocês já deviam ser mestres, mas ainda precisam de
alguém que lhes ensine as primeiras lições dos ensinamentos de
Deus. Em vez de alimento sólido, vocês ainda precisam de leite†. 13 E
quem precisa de leite ainda é criança e não tem nenhuma experiência
para saber o que está certo ou errado. † 14 Porém a comida dos
adultos é sólida, pois eles pela prática sabem a diferença entre o que
é bom e o que é mau.

Hebreus 6

1 Assim, vamos em frente a fim de chegarmos ao ensinamento de
adultos, deixando para trás as primeiras lições da mensagem de
Cristo. Nós não vamos colocar de novo as bases dessa mensagem,
isto é, a necessidade de abandonar uma vida inútil e de crer em Deus;
2 o ensinamento a respeito dos batismos e da cerimônia de pôr as
mãos sobre os cristãos; e a ressurreição dos mortos e o julgamento
eterno. 3 Vamos em frente! E, se Deus quiser, é isso o que faremos.
4 Como é que as pessoas que abandonaram a fé podem se
arrepender de novo? Elas já estavam na luz de Deus. Já haviam
experimentado o dom do céu e recebido a sua parte do Espírito
Santo. 5 Já haviam conhecido por experiência que a palavra de Deus
é boa e tinham experimentado os poderes do mundo que há de vir.
6 Mas depois abandonaram a fé. É impossível levar essas pessoas a
se arrependerem de novo, pois estão crucificando outra vez o Filho de
Deus e zombando publicamente dele.
7 Deus abençoa a terra que recebe a chuva, a qual muitas vezes
cai sobre ela e produz plantas úteis para aqueles que trabalham nela.
8 Mas a terra que produz mato e espinhos não serve para nada; ela
corre o perigo de ser amaldiçoada por Deus e acaba sendo queimada.
†
9 Porém, ainda que falemos dessa maneira, meus queridos irmãos,
estamos certos de que vocês têm as melhores bênçãos que vêm da
salvação. 10 Deus não é injusto. Ele não esquece o trabalho que
vocês fizeram nem o amor que lhe mostraram na ajuda que deram e
ainda estão dando aos seus irmãos na fé. 11 O nosso profundo desejo
é que cada um de vocês continue com entusiasmo até o fim, para
que, de fato, recebam o que esperam. 12 Não queremos que se
tornem preguiçosos, mas que sejam como os que creem e têm
paciência, para que assim recebam o que Deus prometeu.

A certeza da promessa de Deus

13 Deus fez a promessa a Abraão e jurou cumpri-la. E, como não
havia ninguém maior do que ele mesmo, Deus jurou pelo seu próprio
nome. 14 Ele disse a Abraão: “Eu prometo que abençoarei você
ricamente e lhe darei muitos descendentes.” † 15 Abraão teve
paciência e por isso recebeu o que Deus havia prometido. 16 Quando
alguém jura, usa o nome de uma pessoa que é maior do que ele, e o
juramento acaba com qualquer discussão. 17 Deus quis deixar bem

claro aos que iam receber o que ele havia prometido que jamais mudaria a sua decisão. Por isso, junto com a promessa, fez o juramento. 18 Portanto, há duas coisas† que não podem ser mudadas, e a respeito delas Deus não pode mentir. E assim nós, que encontramos segurança nele, nos sentimos muito encorajados a nos manter firmes na esperança que nos foi dada. 19 Essa esperança mantém segura e firme a nossa vida, assim como a âncora mantém seguro o barco. Ela passa pela cortina do templo do céu e entra no Lugar Santíssimo celestial. † 20 Foi lá que, para o nosso bem, Jesus entrou antes de nós. E ele se tornou para sempre o Grande Sacerdote, na ordem do sacerdócio de Melquisedeque. †

Hebreus 7

Melquisedeque, rei e sacerdote

1 Esse Melquisedeque era rei da cidade de Salém† e sacerdote do
Deus Altíssimo. Quando Abraão estava voltando da batalha em que
matou os reis, Melquisedeque foi ao encontro dele e o abençoou.
2 Abraão lhe deu a décima parte de tudo o que ele havia tomado dos
inimigos na batalha. O nome de Melquisedeque quer dizer
primeiramente “Rei da Justiça”. E, porque ele era rei de Salém†, o seu
nome também quer dizer “Rei da Paz”. † 3 Não se conhece o pai, nem
a mãe, nem qualquer antepassado de Melquisedeque. E também não
se sabe nada sobre o seu nascimento ou sobre a sua morte. Por ser
como o Filho de Deus, ele continua sacerdote para sempre.

4 Vejam como Melquisedeque era grande: Abraão, o patriarca, lhe
deu a décima parte de tudo o que havia tomado dos inimigos na
batalha. 5 Conforme a Lei de Moisés, os sacerdotes, que são
descendentes de Levi, têm a obrigação de receber do povo a décima
parte de tudo. Eles recebem dos seus próprios patrícios, embora
estes também sejam descendentes de Abraão. † 6 Melquisedeque não
era descendente de Levi, mas recebeu a décima parte daquilo que
Abraão havia tomado na batalha e o abençoou. Sim, abençoou o
próprio Abraão, que havia recebido as promessas de Deus. 7 Não há
dúvida de que aquele que abençoa é mais importante do que aquele
que é abençoado. 8 No caso dos sacerdotes, a décima parte é
recebida por homens que um dia vão morrer. Mas, no caso de
Melquisedeque, como dizem as Escrituras Sagradas, a décima parte
foi recebida por alguém que continua vivo†. 9 Portanto, quando
Abraão pagou a décima parte, Levi, cujos descendentes recebem a
décima parte, também pagou. 10 Pois Levi não tinha nascido, e, por
assim dizer, ainda estava no corpo do seu antepassado Abraão
quando este se encontrou com Melquisedeque.

11 A lei que o povo de Israel recebeu se baseava no sacerdócio dos
levitas. Ora, se o trabalho dos sacerdotes levitas tivesse sido perfeito,
não haveria necessidade de aparecer outro tipo de sacerdote, da
ordem do sacerdócio de Melquisedeque e não da ordem de Arão†.
12 Pois, quando se muda o sacerdócio, a lei também precisa ser
mudada. 13 E o nosso Senhor Jesus, a respeito de quem são ditas
essas coisas, pertencia a outra tribo. E nenhum membro dessa tribo
jamais serviu como sacerdote. 14 É sabido que, por nascimento,

Jesus, o nosso Senhor, pertencia à tribo de Judá, e Moisés não disse nada dessa tribo quando falou a respeito de sacerdotes.

Outro sacerdote como Melquisedeque

15 E tudo isso se torna bem mais claro, pois surgiu um sacerdote diferente, parecido com Melquisedeque. 16 Ele não foi feito sacerdote pelas leis ou regras humanas, porém se tornou sacerdote por meio do poder de uma vida que não tem fim. 17 Porque as Escrituras Sagradas dizem:

"Você será sacerdote para sempre,
na ordem do sacerdócio de Melquisedeque." †

18 Assim a regra antiga foi anulada porque era fraca e inútil. 19 Pois a lei não podia aperfeiçoar nada. Mas agora Deus nos deu uma esperança melhor, por meio da qual chegamos perto dele.

20 Além disso, há o juramento de Deus. Não houve juramento quando os outros se tornaram sacerdotes. 21 Porém houve juramento quando Jesus se tornou sacerdote, pois Deus lhe disse:

"O Senhor jurou e não voltará atrás. Ele disse:
'Você será sacerdote para sempre.' " †

22 Portanto, essa diferença também faz com que Jesus seja a garantia de uma aliança melhor.

23 Há ainda outra diferença: os outros sacerdotes foram muitos porque morriam e não podiam continuar o seu trabalho. 24 Mas Jesus vive para sempre, e o seu sacerdócio não passa para ninguém. 25 E por isso ele pode, hoje e sempre, salvar as pessoas que vão a Deus por meio dele, porque Jesus vive para sempre a fim de pedir a Deus em favor delas.

26 Por isso Jesus é o Grande Sacerdote de que necessitamos. Ele é perfeito e não tem nenhum pecado ou falha. Ele foi separado dos pecadores e elevado acima dos céus†. 27 Ele não é como os outros Grandes Sacerdotes; não precisa oferecer sacrifícios todos os dias, primeiro pelos seus próprios pecados e depois pelos pecados do povo. Ele ofereceu um sacrifício, uma vez por todas, quando se ofereceu a si mesmo. † 28 A Lei de Moisés escolheu homens, que são imperfeitos, para serem Grandes Sacerdotes. Mas, pela promessa feita com juramento, a qual veio depois da Lei de Moisés, Deus escolhe o Filho, que se tornou perfeito para sempre.

Hebreus 8

Jesus, o Grande Sacerdote da nova aliança

1 A coisa mais importante de tudo o que estamos dizendo tem a ver
com o sacerdote que nós temos: ele é o Grande Sacerdote que está
sentado no céu, do lado direito† do trono de Deus, o Todo-Poderoso.
† 2 Ele faz o seu serviço no Lugar Santíssimo, na verdadeira Tenda,
que foi armada pelo Senhor e não por seres humanos.

3 Todo Grande Sacerdote é escolhido para apresentar a Deus as
ofertas e os sacrifícios de animais, e por isso é necessário que o
nosso Grande Sacerdote tenha também alguma coisa para oferecer.
4 Se ele estivesse na terra, não seria sacerdote, pois existem
sacerdotes que apresentam as ofertas de acordo com a Lei de
Moisés. 5 O trabalho que esses sacerdotes fazem é, de fato, somente
uma cópia e uma sombra do que está no céu. Foi isso que aconteceu
quando Deus falou com Moisés. Quando Moisés estava para construir
a Tenda, Deus disse: "Tenha cuidado para fazer tudo de acordo com
o modelo que eu lhe mostrei no monte." † 6 Mas, de fato, Jesus foi
encarregado de um serviço sacerdotal que é superior ao dos
sacerdotes. Pois a aliança que ele conseguiu é melhor porque ela se
baseia em promessas de coisas melhores.
7 Pois, se a primeira aliança† tivesse sido perfeita, não seria
necessária uma nova aliança. 8 Mas Deus vê que o seu povo é
culpado e diz:

"Está chegando o tempo, diz o Senhor,
em que farei uma nova aliança com o povo de Israel e com o povo
de Judá.
9 Essa aliança não será como aquela que eu fiz com os
antepassados deles,
no dia em que os peguei pela mão
e os tirei da terra do Egito.
Não foram fiéis à aliança que fiz com eles,
e por isso, diz o Senhor, eu os desprezei.
10 Quando esse tempo chegar, diz o Senhor,
farei com o povo de Israel esta aliança:
Eu porei as minhas leis na mente deles
e no coração deles as escreverei.

Eu serei o Deus deles,

e eles serão o meu povo.
11 Ninguém vai precisar ensinar o seu patrício nem o seu parente,
dizendo:
‘Procure conhecer o Senhor.’
Porque todos me conhecerão,
tanto as pessoas mais humildes como as mais importantes.
12 Pois eu perdoarei os seus pecados
e nunca mais lembrarei das suas maldades.” †

13 E, quando Deus fala da nova aliança, é porque ele já tornou velha a primeira. E o que está ficando velho e gasto vai desaparecer logo.

Hebreus 9

O novo santuário

1 A primeira aliança tinha leis sobre a adoração e tinha também um
santuário construído por seres humanos, onde se adorava a Deus.
2 Foi armada uma Tenda, dividida em duas partes. Na parte da frente,
chamada Lugar Santo, ficavam o candelabro e a mesa com os pães
oferecidos a Deus. † 3 Atrás da segunda cortina ficava a parte que era
chamada de Lugar Santíssimo. † 4 Ali estava colocado o altar de ouro
onde era queimado o incenso, e também estava colocada a arca da
aliança, toda coberta de ouro. Dentro da arca estavam a vasilha de
ouro com o maná, o bastão de Arão, do qual tinham saído brotos, e as
duas placas de pedra com os mandamentos escritos nelas. † 5 Em
cima da arca, representando a Presença Divina, estavam os
querubins, com as suas asas abertas sobre o lugar onde os pecados
eram perdoados. Mas agora não é o momento de explicar os detalhes
dessas coisas. †

6 Depois de tudo isso ter sido preparado, os sacerdotes entram
todos os dias na parte da frente da Tenda, que é o Lugar Santo, para
cumprir os seus deveres religiosos. † 7 Mas somente o Grande
Sacerdote entra na parte de trás, que é o Lugar Santíssimo, e isso
apenas uma vez por ano. Ele oferece a Deus o sangue de animais,
em favor de si mesmo e também pelos pecados que o povo cometeu
sem saber que estava pecando. † 8 Por meio disso tudo, o Espírito
Santo nos ensina, de modo bem claro, que a entrada para o Lugar
Santíssimo ainda não foi aberta enquanto a parte da frente, que é o
Lugar Santo, continuar sendo usada. 9 Isso é um símbolo para hoje.
Quer dizer que as ofertas e os sacrifícios de animais oferecidos a
Deus não tornam perfeito o coração das pessoas que o adoram.
10 Essas ofertas e sacrifícios têm a ver somente com comida, com
bebida e com várias cerimônias de purificação. São regras externas
que têm valor somente até que Deus renove todas as coisas.

11 Mas Cristo veio como o Grande Sacerdote das coisas boas que
já estão aqui. A Tenda em que ele serve é melhor e mais perfeita e
não foi construída por seres humanos, isto é, não é deste mundo.
12 Quando Cristo veio e entrou, uma vez por todas, no Lugar
Santíssimo†, ele não levou consigo sangue de bodes ou de bezerros
para oferecer como sacrifício. Pelo contrário, ele ofereceu o seu
próprio sangue e conseguiu para nós a salvação eterna. 13 O sangue

de bodes e de touros e as cinzas da bezerra queimada são espalhados sobre as pessoas impuras, e elas ficam purificadas por fora. † 14 Se isso é assim, imaginem então quanto maior ainda é o poder do sangue de Cristo! Por meio do Espírito eterno ele se ofereceu a si mesmo a Deus como sacrifício sem defeito. E o seu sangue nos purifica por dentro, tirando as nossas culpas; assim podemos servir ao Deus vivo, pois já não praticamos cerimônias que não valem nada.

A morte de Cristo e a nova aliança

15 Portanto, é Cristo quem consegue fazer uma nova aliança, para que os que foram chamados por Deus possam receber as bênçãos eternas que o próprio Deus prometeu. Isso pode ser feito porque houve uma morte que livrou as pessoas dos pecados que praticaram enquanto a primeira aliança estava em vigor.

16 Onde há um testamento†, é necessário provar que a pessoa que o fez já morreu. 17 Pois o testamento não vale nada enquanto estiver vivo quem o fez; só depois da morte dessa pessoa é que o testamento tem valor. 18 É por isso que a primeira aliança† entrou em vigor somente com o uso do sangue de animais. 19 Em primeiro lugar, Moisés anunciou ao povo todos os mandamentos conforme estavam na lei. Depois pegou o sangue dos bezerros e dos bodes, misturou com água e borrifou o livro da lei e todo o povo, usando lã tingida de vermelho e hissopo. 20 Então disse: “Este é o sangue que sela a aliança, que Deus mandou vocês obedecerem.” † 21 Da mesma forma Moisés também borrifou sangue sobre a Tenda e sobre todos os objetos usados na adoração. † 22 De fato, de acordo com a lei, quase tudo é purificado com sangue. E, não havendo derramamento de sangue, não há perdão de pecados. †

O sacrifício de Cristo tira os pecados

23 Essas coisas, que eram cópias das realidades celestiais, deviam ser purificadas desse modo; mas as próprias coisas celestiais exigem sacrifícios bem melhores. 24 Cristo não entrou num Lugar Santo feito por seres humanos, que é a cópia do verdadeiro Lugar. Ele entrou no próprio céu, onde agora aparece na presença de Deus para pedir em nosso favor. 25 O Grande Sacerdote entra, todos os anos, no Lugar Santíssimo, levando consigo sangue de um animal. Porém Cristo não entrou para se oferecer muitas vezes. 26 Se fosse assim, ele teria de

sofrer muitas vezes desde a criação do mundo. Pelo contrário, uma vez por todas ele apareceu agora, quando os tempos estão chegando ao fim, para tirar os pecados por meio do sacrifício de si mesmo.
27 Cada pessoa tem de morrer uma vez só e depois ser julgada por Deus. 28 Assim também Cristo foi oferecido uma só vez em sacrifício, para tirar os pecados de muitas pessoas. Depois ele aparecerá pela segunda vez, não para tirar pecados, mas para salvar as pessoas que estão esperando por ele. †

Hebreus 10

1 A lei dada por Moisés não é um modelo completo e fiel das coisas
verdadeiras; é apenas uma sombra das coisas boas que estão para
vir. Os mesmos sacrifícios são oferecidos sempre, ano após ano.
Portanto, como pode a lei, por meio desses sacrifícios, aperfeiçoar as
pessoas que chegam perto de Deus? 2 Se as pessoas que adoram a
Deus tivessem sido purificadas dos seus pecados, não se sentiriam
mais culpadas de nenhum pecado, e todos os sacrifícios terminariam.
3 Em vez disso esses sacrifícios, realizados ano após ano, servem
para fazer com que as pessoas lembrem dos seus pecados. 4 Pois o
sangue de touros e de bodes não pode, de modo nenhum, tirar os
pecados de ninguém.

5 Por isso Cristo, ao entrar no mundo, disse:

"Tu, ó Deus, não queres animais oferecidos em sacrifícios
nem ofertas de cereais,
mas preparaste um corpo para mim.
6 Não te agradam as ofertas de animais queimados inteiros no altar
nem os sacrifícios oferecidos para tirar pecados.
7 Então eu disse:
— Estou aqui, ó Deus;
venho fazer a tua vontade,
assim como está escrito a meu respeito no Livro da Lei." †

8 Primeiro ele disse: "Tu não queres sacrifícios ou ofertas de
animais, e não te agradam as ofertas dos animais queimados inteiros
no altar nem os sacrifícios oferecidos para tirar pecados." Ele disse
isso embora todos os sacrifícios sejam oferecidos de acordo com a lei.
9 Depois ele disse: "Estou aqui, ó Deus, para fazer a tua vontade."
Assim Deus acabou com todos os antigos sacrifícios e pôs no lugar
deles o sacrifício de Cristo. 10 E, porque Jesus Cristo fez o que Deus
quis, nós somos purificados do pecado pela oferta que ele fez, uma
vez por todas, do seu próprio corpo.

11 Todo sacerdote judeu cumpre todos os dias os seus deveres
religiosos e oferece muitas vezes os mesmos sacrifícios, mas estes
nunca poderão tirar pecados. † 12 Porém Jesus Cristo ofereceu só um
sacrifício para tirar pecados, uma oferta que vale para sempre, e
depois sentou-se do lado direito† de Deus. 13 Ali Jesus está
esperando até que Deus ponha os seus inimigos como estrado†

debaixo dos pés dele. † 14 Assim, com um sacrifício só, ele
aperfeiçoou para sempre os que são purificados do pecado.
15 E o Espírito Santo também nos dá o seu testemunho sobre isso.
Primeiro ele diz:

16 “Quando esse tempo chegar, diz o Senhor,
eu farei com o povo de Israel esta aliança:
Porei as minhas leis no coração deles
e na mente deles as escreverei.” †

17 Depois ele diz:

“Não lembrarei mais dos seus pecados
nem das suas maldades.” †

18 Assim, quando os pecados são perdoados, já não há mais
necessidade de oferta para tirá-los.

Cheguemos perto de Deus

19 Por isso, irmãos, por causa da morte de Jesus na cruz nós
temos completa liberdade de entrar no Lugar Santíssimo.
20 Por meio da cortina, isto é, por meio do seu próprio corpo, ele
nos abriu um caminho novo e vivo. 21 Nós temos um Grande
Sacerdote para dirigir a casa de Deus. 22 Portanto, cheguemos perto
de Deus com um coração sincero e uma fé firme, com a consciência
limpa das nossas culpas e com o corpo lavado com água pura. †
23 Guardemos firmemente a esperança da fé que professamos, pois
podemos confiar que Deus cumprirá as suas promessas. 24 Pensemos
uns nos outros a fim de ajudarmos todos a terem mais amor e a
fazerem o bem. 25 Não abandonemos, como alguns estão fazendo, o
costume de assistir às nossas reuniões. Pelo contrário, animemos uns
aos outros e ainda mais agora que vocês veem que o dia† está
chegando.
26 Pois, se continuarmos a pecar de propósito, depois de conhecer
a verdade, já não há mais sacrifício que possa tirar os nossos
pecados. 27 Pelo contrário, resta apenas o medo do que acontecerá:
medo do Julgamento e do fogo violento que destruirá os que são
contra Deus. † 28 Quem desobedece à lei de Moisés é condenado
sem dó à morte, se for julgado culpado depois de ouvido o
testemunho de duas pessoas, pelo menos. † 29 Então, o que será que
vai acontecer com os que desprezam o Filho de Deus e consideram

como coisa sem valor o sangue da aliança de Deus, que os purificou? E o que acontecerá com quem insulta o Espírito do Deus, que o ama? Imaginem como será pior ainda o castigo que essa pessoa vai merecer! † 30 Pois sabemos quem foi que disse: “Eu me vingarei, eu acertarei contas com eles.” E quem também disse: “O Senhor julgará o seu povo.” † 31 Que coisa terrível é cair nas mãos do Deus vivo!

32 Lembrem do que aconteceu no passado. Naqueles dias, depois que a luz de Deus os iluminou, vocês sofreram muitas coisas, mas não foram vencidos na luta. 33 Alguns foram insultados e maltratados publicamente, e em outras ocasiões vocês estavam prontos para tomar parte no sofrimento dos que foram tratados assim. 34 Vocês participaram do sofrimento dos prisioneiros. E, quando tudo o que vocês tinham foi tirado, vocês suportaram isso com alegria porque sabiam que possuíam uma coisa muito melhor, que dura para sempre. 35 Portanto, não percam a coragem, pois ela traz uma grande recompensa. 36 Vocês precisam ter paciência para poder fazer a vontade de Deus e receber o que ele promete. 37 Pois, como ele diz nas Escrituras Sagradas:

“Um pouco mais de tempo, um pouco mesmo,
e virá aquele que tem de vir;
ele não vai demorar.
38 E todos aqueles que eu aceito
terão fé em mim e viverão.

Mas, se uma pessoa voltar atrás,
eu não ficarei contente com ela.” †

39 Nós não somos gente que volta atrás e se perde. Pelo contrário, temos fé e somos salvos.

Hebreus 11

Heróis da fé

1 A fé é a certeza de que vamos receber as coisas que esperamos
e a prova de que existem coisas que não podemos ver. 2 Foi pela fé
que as pessoas do passado conseguiram a aprovação de Deus.
3 É pela fé que entendemos que o Universo foi criado pela palavra
de Deus e que aquilo que pode ser visto foi feito daquilo que não se
vê. †
4 Foi pela fé que Abel ofereceu a Deus um sacrifício melhor do que
o de Caim. Pela fé ele conseguiu a aprovação de Deus como homem
correto, tendo o próprio Deus aprovado as suas ofertas. Por meio da
sua fé, Abel, mesmo depois de morto, ainda fala. †
5 Foi pela fé que Enoque escapou da morte. Ele foi levado para
Deus, e ninguém o encontrou porque Deus mesmo o havia levado. As
Escrituras Sagradas dizem que antes disso ele já havia agradado a
Deus. † 6 Sem fé ninguém pode agradar a Deus, porque quem vai a
ele precisa crer que ele existe e que recompensa os que procuram
conhecê-lo melhor.
7 Foi pela fé que Noé ouviu os avisos de Deus sobre as coisas que
iam acontecer e que não podiam ser vistas. Noé obedeceu a Deus e
construiu uma barca em que ele e a sua família foram salvos. Assim
Noé condenou o mundo e recebeu de Deus a aprovação que vem por
meio da fé. †
8 Foi pela fé que Abraão, ao ser chamado por Deus, obedeceu e
saiu para uma terra que Deus lhe prometeu dar. Ele deixou o seu
próprio país, sem saber para onde ia. † 9 Pela fé ele morou como
estrangeiro na terra que Deus lhe havia prometido. Viveu em barracas
com Isaque e Jacó, que também receberam a mesma promessa de
Deus. † 10 Porque Abraão esperava a cidade que Deus planejou e
construiu, a cidade que tem alicerces que não podem ser destruídos.
11 Foi pela fé que Abraão se tornou pai, embora fosse velho demais
e a própria Sara não pudesse ter filhos. Ele creu que Deus ia cumprir
a sua promessa. † 12 Assim, de um só homem, que estava
praticamente morto, nasceram tantos descendentes como as estrelas
do céu, tão numerosos como os grãos de areia da praia do mar. †
13 Todos esses morreram cheios de fé. Não receberam as coisas
que Deus tinha prometido, mas as viram de longe e ficaram contentes
por causa delas. E declararam que eram estrangeiros e refugiados, de

passagem por este mundo. † 14 E aqueles que dizem isso mostram
bem claro que estão procurando uma pátria para si mesmos. 15 Não
ficaram pensando em voltar para a terra de onde tinham saído. Se
quisessem, teriam a oportunidade de voltar. 16 Mas, pelo contrário,
estavam procurando uma pátria melhor, a pátria celestial. E Deus não
se envergonha de ser chamado de o Deus deles, porque ele mesmo
preparou uma cidade para eles.

17 Foi pela fé que Abraão, quando Deus o quis pôr à prova,
ofereceu o seu filho Isaque em sacrifício. Deus tinha prometido muitos
descendentes a Abraão, mas mesmo assim ele estava pronto para
oferecer o seu único filho em sacrifício. † 18 Deus lhe tinha dito: “Por
meio de Isaque é que você terá descendentes.” † 19 Abraão
reconhecia que Deus era capaz de ressuscitar Isaque, e, por assim
dizer, Abraão tornou a receber da morte o seu filho Isaque.

20 Foi pela fé que Isaque prometeu bênçãos para o futuro a Jacó e
a Esaú. †

21 Foi pela fé que Jacó, pouco antes de morrer, abençoou os filhos
de José. Ele se apoiou na sua bengala e adorou a Deus. †

22 Foi pela fé que José, quando estava para morrer, falou da saída
dos israelitas do Egito e deu ordens sobre o que deveria ser feito com
o seu corpo. †

23 Foi pela fé que os pais de Moisés, quando ele nasceu, o
esconderam durante três meses. Eles viram que o menino era bonito
e não tiveram medo de desobedecer à ordem do rei. †

24 Foi pela fé que Moisés, quando já era adulto, não quis ser
chamado de filho da filha de Faraó. † 25 Ele preferiu sofrer com o povo
de Deus em vez de gozar, por pouco tempo, os prazeres do pecado.
26 Ele achou que era muito melhor sofrer o desprezo por causa do
Messias do que possuir todos os tesouros do Egito. É que ele tinha os
olhos fixos na recompensa futura.

27 Foi pela fé que Moisés saiu do Egito, sem ter medo da raiva do
rei, e continuou firme, como se estivesse vendo o Deus invisível. †
28 Pela fé Moisés começou o costume de celebrar a Páscoa e mandou
marcar com sangue as portas das casas dos israelitas para que o
Anjo da Morte não matasse os filhos mais velhos deles. †

29 Foi pela fé que os israelitas atravessaram o mar Vermelho como
se fosse terra seca. E, quando os egípcios tentaram atravessar, o mar
os engoliu. †

30 Foi pela fé que caíram as muralhas de Jericó, depois que os
israelitas marcharam em volta delas durante sete dias. † 31 Foi pela fé

que Raabe, a prostituta, não morreu com os que tinham desobedecido a Deus, pois ela havia recebido bem os espiões israelitas. †

32 O que mais posso dizer? O tempo é pouco para falar de Gideão, de Baraque, de Sansão, de Jefté, de Davi, de Samuel e dos profetas. † 33 Pela fé eles lutaram contra nações inteiras e venceram. Fizeram o que era correto e receberam o que Deus lhes havia prometido. Fecharam a boca de leões, † 34 apagaram incêndios terríveis e escaparam de serem mortos à espada. Eram fracos, mas se tornaram fortes. Foram poderosos na guerra e venceram exércitos estrangeiros. † 35 Pela fé mulheres receberam de volta os seus mortos, que ressuscitaram.

Outros foram torturados até a morte; eles recusaram ser postos em liberdade a fim de ressuscitar para uma vida melhor. † 36 Alguns foram insultados e surrados; e outros, acorrentados e jogados na cadeia. † 37 Outros foram mortos a pedradas; outros, serrados pelo meio; e outros, mortos à espada. Andaram de um lado para outro vestidos de peles de ovelhas e de cabras; eram pobres, perseguidos e maltratados. † 38 Andaram como refugiados pelos desertos e montes, vivendo em cavernas e em buracos na terra. O mundo não era digno deles!

39 Porque creram, todas essas pessoas foram aprovadas por Deus, mas não receberam o que ele havia prometido. 40 Pois Deus tinha preparado um plano ainda melhor para nós, a fim de que, somente conosco, elas fossem aperfeiçoadas.

Hebreus 12

Deus, o nosso Pai

1 Assim nós temos essa grande multidão de testemunhas† ao
nosso redor. Portanto, deixemos de lado tudo o que nos atrapalha e o
pecado que se agarra firmemente em nós e continuemos a correr,
sem desanimar, a corrida marcada para nós. 2 Conservemos os
nossos olhos fixos em Jesus, pois é por meio dele que a nossa fé
começa, e é ele quem a aperfeiçoa. Ele não deixou que a cruz fizesse
com que ele desistisse. Pelo contrário, por causa da alegria que lhe foi
prometida, ele não se importou com a humilhação de morrer na cruz e
agora está sentado do lado direito† do trono de Deus.
3 Pensem no sofrimento dele e como suportou com paciência o
ódio dos pecadores. Assim, vocês, não desanimem, nem desistam.
4 Porque na luta contra o pecado vocês ainda não tiveram de
combater até à morte. 5 Será que vocês já esqueceram as palavras de
encorajamento que Deus lhes disse, como se vocês fossem filhos
dele? Pois ele disse:

> “Preste atenção, meu filho, quando o Senhor o castiga,
> e não se desanime quando ele o repreende.
> 6 Pois o Senhor corrige quem ele ama
> e castiga quem ele aceita como filho.” †

7 Suportem o sofrimento com paciência como se fosse um castigo
dado por um pai, pois o sofrimento de vocês mostra que Deus os está
tratando como seus filhos. Será que existe algum filho que nunca foi
corrigido pelo pai? 8 Se vocês não são corrigidos como acontece com
todos os filhos de Deus, então não são filhos de verdade, mas filhos
ilegítimos. 9 No caso dos nossos pais humanos, eles nos corrigiam, e
nós os respeitávamos. Então devemos obedecer muito mais ainda ao
nosso Pai celestial e assim viveremos. 10 Os nossos pais humanos
nos corrigiam durante pouco tempo, pois achavam que isso era certo;
mas Deus nos corrige para o nosso próprio bem, para que
participemos da sua santidade†. 11 Quando somos corrigidos, isso no
momento nos parece motivo de tristeza e não de alegria. Porém, mais
tarde, os que foram corrigidos recebem como recompensa uma vida
correta e de paz.

Conselhos e avisos

12 Portanto, levantem as suas mãos cansadas e fortaleçam os seus
joelhos enfraquecidos. † 13 Andem por caminhos aplanados para que
o pé aleijado não manque, mas seja curado. †
14 Procurem ter paz com todos e se esforcem para viver uma vida
completamente dedicada ao Senhor, pois sem isso ninguém o verá.
15 Tomem cuidado para que ninguém abandone a graça de Deus.
Cuidado, para que ninguém se torne como uma planta amarga que
cresce e prejudica muita gente com o seu veneno. † 16 E tomem
cuidado também para que ninguém se torne imoral ou perca o
respeito pelas coisas sagradas, como Esaú, que, por causa de um
prato de comida, vendeu os seus direitos de filho mais velho. †
17 Como vocês sabem, depois ele quis receber a bênção do seu pai.
Mas foi rejeitado porque não encontrou um modo de mudar o que
havia feito, embora procurasse fazer isso até mesmo com lágrimas. †
18 Vocês não foram como o povo de Israel. Vocês não chegaram
perto de alguma coisa que se pode tocar, como o monte Sinai com o
seu fogo destruidor, a escuridão e as trevas, a tempestade, 19 o
barulho de trombeta e o som de uma voz. Quando os israelitas
ouviram a voz, pediram que ela não dissesse mais nada, † 20 pois eles
não podiam suportar a ordem que dizia: “Até um animal, se tocar o
monte, deverá ser morto a pedradas.” † 21 O que estavam vendo era
tão terrível, que Moisés disse: “Estou tremendo de medo!” †
22 Pelo contrário, vocês chegaram ao monte Sião† e à cidade do
Deus vivo, a Jerusalém celestial com os seus milhares de anjos.
23 Vocês chegaram à reunião alegre dos filhos mais velhos de Deus,
isto é, daqueles que têm o nome deles escrito no céu. Vocês
chegaram até Deus, que é o juiz de todos, e chegaram também aos
espíritos dos que são corretos e que foram aperfeiçoados. 24 Vocês
chegaram até Jesus, que fez a nova aliança e que borrifou o sangue
que fala de coisas muito melhores do que o sangue de Abel. †
25 Portanto, tenham cuidado e não recusem ouvir aquele que fala.
Aqueles que recusaram ouvir a pessoa que entregou a mensagem
divina na terra não puderam escapar. Por isso muito menos
escaparemos nós se rejeitarmos aquele que lá do céu nos fala. †
26 Naquele tempo a voz de Deus fez com que a terra estremecesse,
mas agora ele prometeu isto: “Mais uma vez farei com que trema não
somente a terra, mas também o céu.” † 27 As palavras “mais uma vez”
mostram bem que as coisas criadas serão abaladas e mudadas, para
que as que não podem ser abaladas continuem como estão.

28 Por isso sejamos agradecidos, pois já recebemos um Reino que
não pode ser abalado. Sejamos agradecidos e adoremos a Deus de
um modo que o agrade, com respeito e temor. 29 Porque, na verdade,
o nosso Deus é um fogo destruidor. †

Hebreus 13

Como agradar a Deus

1 Continuem a amar uns aos outros como irmãos em Cristo. 2 Não
deixem de receber bem aqueles que vêm à casa de vocês; pois
alguns que foram hospitaleiros receberam anjos, sem saber. †
3 Lembrem dos presos, como se vocês estivessem na cadeia com
eles. Lembrem dos que sofrem, como se vocês estivessem sofrendo
com eles.

4 Que o casamento seja respeitado por todos, e que os maridos e
as esposas sejam fiéis um ao outro. Deus julgará os imorais e os que
cometem adultério.

5 Não se deixem dominar pelo amor ao dinheiro e fiquem satisfeitos
com o que vocês têm, pois Deus disse: “Eu nunca os deixarei e jamais
os abandonarei.” † 6 Portanto, sejamos corajosos e afirmemos:

“O Senhor é quem me ajuda, e eu não tenho medo.
Que mal pode alguém me fazer?” †

7 Lembrem dos seus primeiros líderes espirituais, que anunciaram
a mensagem de Deus a vocês. Pensem como eles viveram e
morreram e imitem a fé que eles tinham. 8 Jesus Cristo é o mesmo
ontem, hoje e sempre. 9 Não se deixem levar por ensinamentos
diferentes e estranhos que tiram vocês do caminho certo. É bom
sermos espiritualmente fortes por meio da graça de Deus e não por
meio da obediência a regras sobre alimentos. Pois os que obedecem
a essas regras não têm sido ajudados por elas.

10 Os sacerdotes que servem no Templo não têm o direito de
comer do sacrifício que é oferecido sobre o nosso altar. 11 O Grande
Sacerdote leva o sangue de animais para dentro do Lugar Santíssimo
a fim de oferecê-lo como sacrifício pelos pecados. Mas os corpos dos
animais são queimados fora do acampamento. † 12 Por isso Jesus
também morreu fora da cidade de Jerusalém para, com o seu próprio
sangue, purificar o povo dos seus pecados. 13 Portanto, vamos para
perto de Jesus, fora do acampamento, e soframos a mesma desonra
que ele sofreu. 14 Porque neste mundo não temos nenhuma cidade
que dure para sempre; pelo contrário, procuramos a cidade que virá
depois. 15 Por isso, por meio de Jesus Cristo, ofereçamos sempre
louvor a Deus. Esse louvor é o sacrifício que apresentamos, a oferta
que é dada por lábios que confessam a sua fé nele. 16 Não deixem de

fazer o bem e de ajudar uns aos outros, pois são esses os sacrifícios que agradam a Deus.

17 Obedeçam aos seus líderes e sigam as suas ordens, pois eles cuidam sempre das necessidades espirituais de vocês porque sabem que vão prestar contas disso a Deus. Se vocês obedecerem, eles farão o trabalho com alegria; mas, se vocês não obedecerem, eles trabalharão com tristeza, e isso não ajudará vocês em nada.

18 Continuem a orar por nós. Temos certeza de que a nossa consciência está limpa, pois sempre queremos fazer o que é correto. 19 E peço a vocês, de modo todo especial, que orem para que Deus me mande de volta a vocês o mais depressa possível.

Uma oração

20-21 Deus ressuscitou o nosso Senhor Jesus, que, por causa da sua morte na cruz, é o Grande Pastor do rebanho. E é por meio do sangue de Jesus que a aliança eterna é selada. Que o Deus de paz lhes dê tudo de bom que vocês precisam para fazer a sua vontade. E que ele, por meio de Jesus Cristo, faça em nós tudo o que lhe agrada. E a Cristo seja dada a glória para todo o sempre! Amém!

Saudações

22 Meus irmãos, peço que escutem com paciência essas palavras de ânimo, pois esta carta que escrevi não é muito longa. 23 Quero que saibam que o nosso irmão Timóteo já saiu da cadeia. Se ele vier logo, eu o levarei comigo quando for ver vocês.

24 Saudações a todos os líderes da igreja daí e a todo o povo de Deus. Os irmãos da Itália† também mandam saudações a vocês.

Bênção

25 Que a graça de Deus esteja com todos vocês!

† **1.1** O povo israelita dos tempos do Antigo Testamento.
† **1.3** A posição de honra e autoridade.
† **1.4** O nome de “Filho”, que nenhum anjo tem.
† **1.5 a** Sl 2.7; **b** 2Sm 7.14; 1Cr 17.13
† **1.6** Dt 32.43 (LXX)
† **1.7** Sl 104.4 (LXX)
† **1.9** A honra de ser rei.
† **1.8-9** Sl 45.6-7
† **1.10-12** Sl 102.25-27 (LXX)
† **1.13** Ver Hebreus 1.3, nota.
† **1.13** Figura de derrota e humilhação.
† **1.13** Sl 110.1
† **2.2** De acordo com Atos 7.38,53 e Gálatas 3.19, foram os anjos que entregaram a lei a Moisés no monte Sinai.
† **2.6-8** Sl 8.4-6
† **2.10** Os que se tornam filhos de Deus por meio da fé no Filho, Jesus Cristo.
† **2.12** Sl 22.22
† **2.13 a** Is 8.17 (LXX); **b** Is 8.18
† **2.16** Is 41.8-9

† **2.17** As pessoas que se tornam filhos de Deus (ver o versículo 10).
† **3.2** Isto é, com o povo de Israel.
† **3.2** Nm 12.7
† **3.7-11** Sl 95.7-11 (LXX)
† **3.15** Sl 95.7-8 (LXX)
† **3.16-18** Nm 14.1-35
† **4.3** Sl 95.11
† **4.4** Gn 2.2
† **4.5** Sl 95.11
† **4.7** Sl 95.7-8 (LXX)
† **4.8** Dt 31.7; Js 22.4

† **4.10** Gn 2.2
† **5.3** Lv 9.7
† **5.4** Êx 28.1
† **5.5** Sl 2.7
† **5.6** Sl 110.4
† **5.7** Mt 26.36-46; Mc 14.32-42; Lc 22.39-46
† **5.12** Figura de ensinamentos adiantados em contraste com primeiras lições.
† **5.12-13** 1Co 3.2
† **6.8** Gn 3.17-18
† **6.14** Gn 22.16-17
† **6.18** A promessa de Deus e o juramento de cumpri-la.
† **6.19** Lv 16.2
† **6.20** Sl 110.4

† **7.1** Jerusalém.
† **7.2** Esta palavra quer dizer “paz”.
† **7.1-2** Gn 14.17-20
† **7.5** Nm 18.21
† **7.8** As Escrituras não dizem nada a respeito da morte de Melquisedeque.
† **7.11** Descendente de Levi (Êxodo 2.1; 4.14), foi ordenado Grande Sacerdote (Levítico 8.12; Esdras 7.1).
† **7.17** Sl 110.4
† **7.21** Sl 110.4
† **7.26** Isto é, até a presença de Deus.
† **7.27** Lv 9.7
† **8.1** Ver Hebreus 1.3, nota.
† **8.1** Sl 110.1
† **8.5** Êx 25.40
† **8.7** Feita no monte Sinai (Êxodo 24.3-8).
† **8.8-12** Jr 31.31-34 (LXX)
† **9.2 a** Êx 26.1-30; **b** Êx 25.31-40; **c** Êx 25.23-30

† **9.3** Êx 26.31-33
† **9.4 a** Êx 30.1-6; **b** Êx 25.10-16; **c** Êx 16.33; **d** Nm 17.8-10; **e** Êx 25.16; Dt 10.3-5
† **9.5** Êx 25.18-22

† **9.6** Nm 18.2-6
† **9.7** Lv 16.2-34
† **9.12** No céu, na presença de Deus (ver Hebreus 6.19-20).
† **9.13 a** Lv 16.15-16; **b** Nm 19.9,17-19
† **9.16** Em grego a mesma palavra pode significar tanto "testamento" como "aliança".
† **9.18** Ver Hebreus 9.16, nota.
† **9.19-20** Êx 24.6-8
† **9.21** Lv 8.15
† **9.22** Lv 17.11
† **9.28** Is 53.12
† **10.5-7** Sl 40.6-8 (LXX)
† **10.11** Êx 29.38
† **10.12** Ver Hebreus 1.3, nota.
† **10.13** Ver Hebreus 1.13, nota.
† **10.12-13** Sl 110.1
† **10.16** Jr 31.33
† **10.17** Jr 31.34
† **10.22** Lv 8.30; Ez 36.25
† **10.25** O Dia do Juízo Final.
† **10.27** Is 26.11 (LXX)
† **10.28** Dt 17.6; 19.15
† **10.29** Êx 24.8
† **10.30 a** Dt 32.35; **b** Dt 32.36

† **10.37-38** Hc 2.3-4 (LXX)
† **11.3** Gn 1.1; Sl 33.6,9; Jo 1.3

† **11.4** Gn 4.3-10
† **11.5** Gn 5.21-24 (LXX)
† **11.7** Gn 6.13-22
† **11.8** Gn 12.1-5
† **11.9** Gn 35.27
† **11.11** Gn 18.11-14; 21.2
† **11.12** Gn 15.5; 22.17; 32.12
† **11.13** Gn 23.4; 1Cr 29.15; Sl 39.12
† **11.17** Gn 22.1-14
† **11.18** Gn 21.12
† **11.20** Gn 27.27-29,39-40

† **11.21 a** Gn 48.1-20; **b** Gn 47.31 (LXX)
† **11.22** Gn 50.24-25; Êx 13.19
† **11.23 a** Êx 2.2; **b** Êx 1.22
† **11.24** Êx 2.10-12
† **11.27** Êx 2.15
† **11.28** Êx 12.21-30
† **11.29** Êx 14.21-31
† **11.30** Js 6.12-21
† **11.31 a** Js 6.22-25; **b** Js 2.1-21
† **11.32 a** Jz 6.11—8.32; **b** Jz 4.6—5.31; **c** Jz 13.2—16.31; **d** Jz 11.1—12.7; **e** 1Sm 16.1; 1Rs 2.11; **f** 1Sm 1.1—25.1
† **11.33** Dn 6.1-27
† **11.34** Dn 3.1-30
† **11.35** 1Rs 17.17-24; 2Rs 4.25-37
† **11.36** 1Rs 22.26-27; 2Cr 18.25-26; Jr 20.2; 37.15; 38.6
† **11.37** 2Cr 24.21
† **12.1** Não pessoas que estão vendo o que acontece, mas aqueles que deram o seu testemunho de fé (capítulo 11).
† **12.2** Ver Hebreus 1.3, nota.

† **12.5-6** Jó 5.17; Pv 3.11-12 (LXX)

† **12.10** É o atributo de Deus pelo qual ele é moralmente puro e perfeito, separado e acima do que é mau e imperfeito. Para o cristão santidade quer dizer não seguir os maus costumes deste mundo, pertencer somente a Deus e ser completamente fiel a ele (ver Levítico 11.45; 19.2).
† **12.12** Is 35.3 (LXX)
† **12.13** Pv 4.26 (LXX)
† **12.15** Dt 29.18 (LXX)
† **12.16** Gn 25.29-34

† **12.17** Gn 27.30-40
† **12.18-19** Êx 19.16-22; 20.18-21; Dt 4.11-12; 5.22-27
† **12.20** Êx 19.12-13
† **12.21** Dt 9.19
† **12.22** Figura do céu, que é o templo de Deus.
† **12.24** Gn 4.10
† **12.25** Êx 20.22
† **12.26** Ag 2.6 (LXX)
† **12.29** Dt 4.24
† **13.2** Gn 18.1-8; 19.1-3
† **13.5** Dt 31.6,8; Js 1.5
† **13.6** Sl 118.6 (LXX)

† **13.11** Lv 16.27
† **13.24** Os que moravam na Itália ou os da Itália que estavam morando fora do país.

Carta de
Tiago

Índice dos capítulos

Introdução

A Carta de Tiago foi escrita a todos os cristãos do seu tempo e trata de assuntos práticos da vida cristã. O autor fala de pobreza e riqueza, tentação, preconceito, o falar e o agir, o criticar, orgulho e humildade, paciência, oração e fé. Ele põe acima de tudo a necessidade de não somente crer como também agir. Não adianta nada alguém dizer que tem fé se não provar por meio das suas ações que a sua fé é viva e verdadeira. “Portanto, assim como o corpo sem o espírito está morto, assim também a fé sem ações está morta” (2.26). A verdadeira fé cristã se manifesta em ações cristãs.

O autor chama a si mesmo de “mestre” (3.1) e ele ensina belas lições para todos os seguidores de Cristo. Com clareza e vigor, Tiago nos mostra como devemos agir e viver, se é que queremos ser cristãos de verdade.

Esquema do conteúdo

Introdução 1.1
Fé e sabedoria 1.2-8
Pobreza e riqueza 1.9-11
Provas e tentações 1.12-18
Ouvir e fazer 1.19-27
Tratamento igual para todos 2.1-13
Fé e ação 2.14-26
Dominar a língua 3.1-12
A verdadeira sabedoria 3.13-18

Amizade com o mundo 4.1-10
O hábito de julgar os outros 4.11-12
O futuro a Deus pertence 4.13-17
Aviso aos ricos 5.1-6
Conselhos finais 5.7-20

Tiago 1

Saudação

1 Eu, Tiago, servo de Deus e do Senhor Jesus Cristo, envio
saudações a todo o povo de Deus espalhado pelo mundo inteiro. †

Fé e sabedoria

2 Meus irmãos, sintam-se felizes quando passarem por todo tipo de
aflições. 3 Pois vocês sabem que, quando a sua fé vence essas
provações, ela produz perseverança. 4 Que essa perseverança seja
perfeita a fim de que vocês sejam maduros e corretos, não falhando
em nada! 5 Mas, se alguém tem falta de sabedoria, peça a Deus, e ele
a dará porque é generoso e dá com bondade a todos. † 6 Porém
peçam com fé e não duvidem de modo nenhum, pois quem duvida é
como as ondas do mar, que o vento leva de um lado para o outro.
7 Quem é assim não pense que vai receber alguma coisa do Senhor,
8 pois não tem firmeza e nunca sabe o que deve fazer.

Pobreza e riqueza

9 O irmão que é pobre deve ficar contente quando Deus faz com
que melhore de vida; 10 e quem é rico deve sentir o mesmo quando
Deus faz com que piore de vida. Pois quem é rico desaparecerá como
a flor da erva do campo. 11 Quando o sol brilha forte, e o seu calor
queima a planta, aí a flor cai, e a sua beleza é destruída. Do mesmo
modo, quem é rico será destruído no meio dos seus negócios. †

Provas e tentações

12 Feliz é aquele que nas aflições continua fiel! Porque, depois de
sair aprovado dessas aflições, receberá como prêmio a vida que Deus
promete aos que o amam. 13 Quando alguém for tentado, não diga:
“Esta tentação vem de Deus.” Pois Deus não pode ser tentado pelo
mal e ele mesmo não tenta ninguém. 14 Mas as pessoas são tentadas
quando são atraídas e enganadas pelos seus próprios maus desejos.
15 Então esses desejos fazem com que o pecado nasça, e o pecado,
quando já está maduro, produz a morte.

16 Não se enganem, meus queridos irmãos. 17 Tudo de bom que
recebemos e tudo o que é perfeito vêm do céu, vêm de Deus, o
Criador das luzes do céu. Ele não muda, nem varia de posição, o que
causaria a escuridão. 18 Pela sua própria vontade ele fez com que nós
nascêssemos†, por meio da palavra da verdade, a fim de ocuparmos

o primeiro lugar entre todas as suas criaturas.

Ouvir e fazer

19 Lembrem disto, meus queridos irmãos: cada um esteja pronto
para ouvir, mas demore para falar e ficar com raiva. 20 Porque a raiva
humana não produz o que Deus aprova. 21 Portanto, deixem todo
costume imoral e toda má conduta. Aceitem com humildade a
mensagem que Deus planta no coração de vocês, a qual pode salvá-
los.

22 Não se enganem; não sejam apenas ouvintes dessa mensagem,
mas a ponham em prática. 23 Porque aquele que ouve a mensagem e
não a põe em prática é como uma pessoa que olha no espelho e vê
como é. 24 Dá uma boa olhada, depois vai embora e logo esquece a
sua aparência. 25 O evangelho é a lei perfeita que dá liberdade às
pessoas. Se alguém examina bem essa lei e não a esquece, mas a
põe em prática, Deus vai abençoar tudo o que essa pessoa fizer.

26 Alguém está pensando que é religioso? Se não souber controlar
a língua, a sua religião não vale nada, e ele está enganando a si
mesmo. 27 Para Deus, o Pai, a religião pura e verdadeira é esta:
ajudar os órfãos e as viúvas nas suas aflições e não se manchar com
as coisas más deste mundo.

Tiago 2

Tratamento igual para todos

1 Meus irmãos, vocês que creem no nosso glorioso Senhor Jesus
Cristo, nunca tratem as pessoas de modo diferente por causa da
aparência delas. 2 Por exemplo, entra na reunião de vocês um homem
com anéis de ouro e bem vestido, e entra também outro, pobre e
vestindo roupas velhas. 3 Digamos que vocês tratam melhor o que
está bem vestido e dizem: “Este é o melhor lugar; sente-se aqui”, mas
dizem ao pobre: “Fique de pé” ou “Sente-se aí no chão, perto dos
meus pés.” 4 Nesse caso vocês estão fazendo diferença entre vocês
mesmos e estão se baseando em maus motivos para julgar o valor
dos outros.

5 Escutem, meus queridos irmãos! Deus escolheu os pobres deste
mundo para serem ricos na fé e para possuírem o Reino que ele
prometeu aos que o amam. 6 No entanto, vocês desprezam os pobres.
Por acaso, não são os ricos que exploram vocês e os arrastam para
serem julgados nos tribunais? 7 São eles que falam mal do bom
nome† que Deus deu a vocês.

8 Se vocês obedecerem à lei do Reino, estarão fazendo o que
devem, pois nas Escrituras Sagradas está escrito: “Ame os outros
como você ama a você mesmo.” † 9 Mas, se vocês tratam as pessoas
pela aparência, estão pecando, e a lei os condena como culpados.
10 Porque quem quebra um só mandamento da lei é culpado de
quebrar todos. 11 Pois o mesmo que disse: “Não cometa adultério”
também disse: “Não mate”. Mesmo que você não cometa adultério,
será culpado de quebrar a lei se matar. † 12 Falem e vivam como
pessoas que serão julgadas pela lei que nos dá a liberdade.
13 Quando Deus julgar, não terá misericórdia das pessoas que não
tiveram misericórdia dos outros. Mas as pessoas que tiveram
misericórdia dos outros não serão condenadas no Dia do Juízo Final.

Fé e ação

14 Meus irmãos, que adianta alguém dizer que tem fé se ela não
vier acompanhada de ações? Será que essa fé pode salvá-lo? 15 Por
exemplo, pode haver irmãos ou irmãs que precisam de roupa e que
não têm nada para comer. 16 Se vocês não lhes dão o que eles
precisam para viver, não adianta nada dizer: “Que Deus os abençoe!
Vistam agasalhos e comam bem.” 17 Portanto, a fé é assim: se não

vier acompanhada de ações, é coisa morta.
18 Mas alguém poderá dizer: “Você tem fé, e eu tenho ações.” E eu
respondo: “Então me mostre como é possível ter fé sem que ela seja
acompanhada de ações. Eu vou lhe mostrar a minha fé por meio das
minhas ações.” 19 Você crê que há somente um Deus? Ótimo! Os
demônios também creem e tremem de medo. 20 Seu tolo! Vou provar-
lhe que a fé sem ações não vale nada. 21 Como é que o nosso
antepassado Abraão foi aceito por Deus? Foi pelo que fez quando
ofereceu o seu filho Isaque sobre o altar. † 22 Veja como a sua fé e as
suas ações agiram juntas. Por meio das suas ações, a sua fé se
tornou completa. 23 Assim aconteceu o que as Escrituras Sagradas
dizem: “Abraão creu em Deus, e por isso Deus o aceitou.” E Abraão
foi chamado de “amigo de Deus”. † 24 Assim, vocês veem que a
pessoa é aceita por Deus por meio das suas ações e não somente
pela fé.
25 Foi o que aconteceu com a prostituta Raabe, quando hospedou
os espiões israelitas e os ajudou a sair da cidade por outro caminho.
Deus a aceitou pelo que ela fez. †
26 Portanto, assim como o corpo sem o espírito está morto, assim
também a fé sem ações está morta.

Tiago 3

Dominar a língua

1 Meus irmãos, somente poucos de vocês deveriam se tornar
mestres na Igreja, pois vocês sabem que nós, os que ensinamos,
seremos julgados com mais rigor do que os outros. 2 Todos nós
sempre cometemos erros. Quem não comete nenhum erro no que diz
é uma pessoa madura, capaz de controlar todo o seu corpo. 3 Até na
boca dos cavalos colocamos um freio para que nos obedeçam e
assim fazemos com que vão aonde queremos. 4 Pensem no navio:
grande como é, empurrado por ventos fortes, ele é guiado por um
pequeno leme e vai aonde o piloto quer. 5 É isto o que acontece com
a língua: mesmo pequena, ela se gaba de grandes coisas.

Vejam como uma grande floresta pode ser incendiada por uma
pequena chama! 6 A língua é um fogo. Ela é um mundo de maldade,
ocupa o seu lugar no nosso corpo e espalha o mal em todo o nosso
ser. Com o fogo que vem do próprio inferno, ela põe toda a nossa vida
em chamas. 7 O ser humano é capaz de dominar todas as criaturas e
tem dominado os animais selvagens, os pássaros, os animais que se
arrastam pelo chão e os peixes. 8 Mas ninguém ainda foi capaz de
dominar a língua. Ela é má, cheia de veneno mortal, e ninguém a
pode controlar. 9 Usamos a língua tanto para agradecer ao Senhor e
Pai como para amaldiçoar as pessoas, que foram criadas parecidas
com Deus. † 10 Da mesma boca saem palavras tanto de
agradecimento como de maldição. Meus irmãos, isso não deve ser
assim. 11 Por acaso pode a mesma fonte jorrar água doce e água
amarga? 12 Meus irmãos, por acaso pode uma figueira dar azeitonas
ou um pé de uva dar figos? Assim, também, uma fonte de água
salgada não pode dar água doce.

A verdadeira sabedoria

13 Existe entre vocês alguém que seja sábio e inteligente? Pois
então que prove isso pelo seu bom comportamento e pelas suas
ações, praticadas com humildade e sabedoria. 14 Mas, se no coração
de vocês existe inveja, amargura e egoísmo, então não mintam contra
a verdade, gabando-se de serem sábios. 15 Essa espécie de
sabedoria não vem do céu; ela é deste mundo, é da nossa natureza
humana e é diabólica. 16 Pois, onde há inveja e egoísmo, há também
confusão e todo tipo de coisas más. 17 A sabedoria que vem do céu é

antes de tudo pura; e é também pacífica, bondosa e amigável. Ela é cheia de misericórdia, produz uma colheita de boas ações, não trata os outros pela sua aparência e é livre de fingimento. 18 Pois a bondade é a colheita produzida pelas sementes que foram plantadas pelos que trabalham em favor da paz.

Tiago 4

Amizade com o mundo

1 De onde vêm as lutas e as brigas entre vocês? Elas vêm dos
maus desejos que estão sempre lutando dentro de vocês. 2 Vocês
querem muitas coisas; mas, como não podem tê-las, estão prontos
até para matar a fim de consegui-las. Vocês as desejam
ardentemente; mas, como não conseguem possuí-las, brigam e lutam.
Não conseguem o que querem porque não pedem a Deus. 3 E,
quando pedem, não recebem porque os seus motivos são maus.
Vocês pedem coisas a fim de usá-las para os seus próprios prazeres.
4 Gente infiel! Será que vocês não sabem que ser amigo do mundo é
ser inimigo de Deus? Quem quiser ser amigo do mundo se torna
inimigo de Deus. 5 Não pensem que não quer dizer nada esta
passagem das Escrituras Sagradas†: "O espírito que Deus pôs em
nós está cheio de desejos violentos." 6 Porém a bondade que Deus
mostra é ainda mais forte, pois as Escrituras Sagradas dizem: "Deus é
contra os orgulhosos, mas é bondoso com os humildes." †
7 Portanto, obedeçam a Deus e enfrentem o Diabo, que ele fugirá
de vocês. 8 Cheguem perto de Deus, e ele chegará perto de vocês.
Lavem as mãos, pecadores! Limpem o coração, hipócritas! 9 Fiquem
tristes, gritem e chorem. Mudem as suas risadas em choro e a sua
alegria em tristeza. 10 Humilhem-se diante do Senhor, e ele os
colocará numa posição de honra.

O hábito de julgar os outros

11 Meus irmãos, não falem mal uns dos outros. Quem fala mal do
seu irmão em Cristo ou o julga está falando mal da lei e julgando-a.
Pois, se você julga a lei, então já não é uma pessoa que obedece à
lei, mas é alguém que a julga. 12 Deus é o único que faz as leis e o
único juiz. Só ele pode salvar ou destruir. Quem você pensa que é,
para julgar os outros?

O futuro a Deus pertence

13 Agora escutem, vocês que dizem: "Hoje ou amanhã iremos a tal
cidade e ali ficaremos um ano fazendo negócios e ganhando muito
dinheiro!" 14 Vocês não sabem como será a sua vida amanhã, pois
vocês são como uma neblina passageira, que aparece por algum
tempo e logo depois desaparece. † 15 O que vocês deveriam dizer é

isto: “Se Deus quiser, estaremos vivos e faremos isto ou aquilo.”
16 Porém vocês são orgulhosos e vivem se gabando. Todo esse
orgulho é mau. 17 Portanto, comete pecado a pessoa que sabe fazer o
bem e não faz.

Tiago 5

Aviso aos ricos

1 Agora, ricos, escutem! Chorem e gritem pelas desgraças que
vocês vão sofrer! 2 As suas riquezas estão podres, e as suas roupas
finas estão comidas pelas traças. 3 O seu ouro e a sua prata estão
cobertos de ferrugem, e essa ferrugem será testemunha contra vocês
e, como fogo, comerá o corpo de vocês. Nestes últimos tempos vocês
têm amontoado riquezas † 4 e não têm pago os salários das pessoas
que trabalham nos seus campos. Escutem as suas reclamações! Os
gritos dos que trabalham nas colheitas têm chegado até os ouvidos de
Deus, o Senhor Todo-Poderoso. † 5 Vocês têm tido uma vida de luxo
e prazeres aqui na terra e estão gordos como gado pronto para o
matadouro. 6 Vocês têm condenado e matado os inocentes, e eles
não podem fazer nada contra vocês.

Vários conselhos

7 Por isso, irmãos, tenham paciência até que o Senhor venha.
Vejam como o lavrador espera com paciência que a sua terra dê
colheitas preciosas. Ele espera pacientemente pelas chuvas do
outono e da primavera. 8 Vocês também precisam ter paciência. Não
desanimem, pois o Senhor virá logo.

9 Irmãos, não se queixem uns dos outros para não serem julgados
por Deus. O Juiz está perto, pronto para vir. 10 Lembrem dos profetas
que falaram em nome do Senhor e os tomem como exemplo de
paciência nos momentos de sofrimento. 11 E nós achamos que eles
foram felizes por terem suportado o sofrimento com paciência. Vocês
têm ouvido a respeito da paciência de Jó e sabem como no final Deus
o abençoou. Porque o Senhor é cheio de bondade e de misericórdia.
†

12 Acima de tudo, meus irmãos, quando vocês prometerem alguma
coisa, não jurem pelo céu, nem pela terra, nem por nada mais. Digam
somente “sim”, quando for sim, e “não”, quando for não, para que
Deus não os condene. †

13 Se algum de vocês está sofrendo, ore. Se alguém está contente,
cante hinos de agradecimento. 14 Se algum de vocês estiver doente,
que chame os presbíteros da igreja, para que façam oração e ponham
azeite† na cabeça dessa pessoa em nome do Senhor. † 15 Essa

oração, feita com fé, salvará a pessoa doente. O Senhor lhe dará
saúde e perdoará os pecados que tiver cometido. 16 Portanto,
confessem os seus pecados uns aos outros e façam oração uns pelos
outros, para que vocês sejam curados. A oração de uma pessoa
obediente a Deus tem muito poder. 17 O profeta Elias era um ser
humano como nós. Ele orou com fervor para que não chovesse, e
durante três anos e meio não choveu sobre a terra. † 18 Depois orou
outra vez, e então choveu, e a terra deu a sua colheita. †

19 Meus irmãos, se algum de vocês se desviar da verdade, e outro
o fizer voltar para o bom caminho, 20 lembrem disto: quem fizer um
pecador voltar do seu mau caminho salvará da morte esse pecador e
fará com que muitos pecados sejam perdoados. †

† **1.1** Mt 13.55; Mc 6.3; At 15.13; Gl 1.19
† **1.5** Tg 3.13-17
† **1.10-11** Is 40.6-7 (LXX)
† **1.18** Referência ao nascimento espiritual.
† **2.7** O nome de cristão.
† **2.8** Lv 19.18
† **2.11 a** Êx 20.14; Dt 5.18; **b** Êx 20.13; Dt 5.17
† **2.21** Gn 22.1-14
† **2.23 a** Gn 15.6 (LXX); **b** 2Cr 20.7; Is 41.8
† **2.25** Js 2.1-21
† **3.9** Gn 1.26

† **4.5** Não se sabe de onde esta citação foi tirada.
† **4.6** Pv 3.34 (LXX)
† **4.13-14** Pv 27.1
† **5.2-3** Mt 6.19
† **5.4** Dt 24.14-15
† **5.11 a** Jó 1.21-22; 42.10; **b** Sl 103.8
† **5.12** Mt 5.34-37
† **5.14** Para curá-lo (ver Marcos 6.13; Lucas 10.34).
† **5.14** Mc 6.13
† **5.17** 1Rs 17.1; 18.1
† **5.18** 1Rs 18.42-45
† **5.20** Pv 10.12; 1Pe 4.8

Primeira Carta de
Pedro

Índice dos capítulos

Introdução

A Primeira Carta de Pedro foi escrita para os cristãos que viviam em cinco províncias romanas que ficavam numa região que hoje faz parte da Turquia. O apóstolo está em “Babilônia” (5.13), que, provavelmente, seja uma maneira de falar da cidade de Roma (ver Apocalipse 14.8; 16.19; 17.5).

Os leitores estão enfrentando sofrimentos e perseguições por causa da sua fé. Ao procurar animá-los a continuarem firmes na sua dedicação a Jesus Cristo, o apóstolo mostra que os sofrimentos servem para provar que a fé que eles têm é verdadeira (1.7). Ele cita o exemplo de Cristo, que suportou o sofrimento e a morte em favor deles; aconselha que eles, por sua vez, sigam o exemplo do Mestre (2.21-25). Recomenda que, acima de tudo, eles vivam uma vida que traga honra e glória para o nome de Deus (1.15-16). E o autor faz lembrar de novo aos leitores a razão de eles terem sido salvos: “Vocês foram escolhidos para anunciar os atos poderosos de Deus, que os chamou da escuridão para a sua maravilhosa luz” (2.9).

Esquema do conteúdo

Introdução 1.1-2
Esperança no meio das provações 1.3-12

Uma vida dedicada a Deus 1.13—2.10
A conduta do cristão 2.11—3.12
Sofrendo como seguidores de Cristo 3.13—4.19
Conselhos para os líderes e para o povo de Deus 5.1-11
Saudações finais 5.12-14a
Bênção 5.14b

1Pedro 1

Saudação

1 Eu, Pedro, apóstolo de Jesus Cristo, escrevo esta carta ao povo
de Deus que vive espalhado nas províncias do Ponto, Galácia,
Capadócia, Ásia e Bitínia†. 2 Vocês foram escolhidos de acordo com o
propósito de Deus, o Pai. E pelo Espírito de Deus vocês foram feitos
um povo dedicado a ele a fim de obedecerem a Jesus Cristo e ficarem
purificados pelo seu sangue.

Que vocês tenham, mais e mais, a graça e a paz de Deus!

Esperança no meio das provações

3 Louvemos ao Deus e Pai do nosso Senhor Jesus Cristo! Por
causa da sua grande misericórdia, ele nos deu uma nova vida pela
ressurreição de Jesus Cristo. Por isso o nosso coração está cheio de
uma esperança viva. 4 Assim esperamos possuir as ricas bênçãos que
Deus guarda para o seu povo. Ele as guarda no céu, onde elas não
perdem o valor e não podem se estragar, nem ser destruídas. 5 Essas
bênçãos são para vocês que, por meio da fé, são guardados pelo
poder de Deus para a salvação que está pronta para ser revelada no
fim dos tempos.

6 Alegrem-se por isso, se bem que agora é possível que vocês
fiquem tristes por algum tempo, por causa dos muitos tipos de
provações que vocês estão sofrendo. 7 Essas provações são para
mostrar que a fé que vocês têm é verdadeira. Pois até o ouro, que
pode ser destruído, é provado pelo fogo. Da mesma maneira, a fé que
vocês têm, que vale muito mais do que o ouro, precisa ser provada
para que continue firme. E assim vocês receberão aprovação, glória e
honra, no dia† em que Jesus Cristo for revelado. 8 Vocês o amam,
mesmo sem o terem visto, e creem nele, mesmo que não o estejam
vendo agora. Assim vocês se alegram com uma alegria tão grande e
gloriosa, que as palavras não podem descrever. 9 Vocês têm essa
alegria porque estão recebendo a sua salvação, que é o resultado da
fé que possuem.

10 Foi a respeito dessa salvação que os profetas perguntaram e
procuraram saber com muito cuidado. Eles profetizaram a respeito da
salvação que Deus ia dar a vocês 11 e procuraram saber em que
tempo e como essa salvação ia acontecer. O Espírito de Cristo, que
estava neles, indicava esse tempo, ao predizer os sofrimentos que

Cristo teria de suportar e a glória que viria depois. 12 Quando os profetas falaram a respeito das verdades que vocês têm ouvido agora, Deus revelou a eles que o trabalho que faziam não era para o benefício deles, mas para o bem de vocês. Os mensageiros do evangelho, que falaram pelo poder do Espírito Santo, mandado do céu, anunciaram a vocês essas verdades. Essas são coisas que até os anjos gostariam de entender.

Uma vida santa

13 Portanto, estejam prontos para agir. Continuem alertas e ponham toda a sua esperança na bênção que será dada a vocês quando Jesus Cristo for revelado. 14 Sejam obedientes a Deus e não deixem que a vida de vocês seja dominada por aqueles desejos que vocês tinham quando ainda eram ignorantes. 15 Pelo contrário, sejam santos† em tudo o que fizerem, assim como Deus, que os chamou, é santo†. 16 Porque as Escrituras Sagradas dizem: "Sejam santos porque eu sou santo." †

17 Quando oram a Deus, vocês o chamam de Pai, ele que julga com igualdade as pessoas, de acordo com o que cada uma tem feito. Portanto, durante o resto da vida de vocês aqui na terra tenham respeito a ele. 18 Pois vocês sabem o preço que foi pago para livrá-los da vida inútil que herdaram dos seus antepassados. Esse preço não foi uma coisa que perde o seu valor como o ouro ou a prata. 19 Vocês foram libertados pelo precioso sangue de Cristo, que era como um cordeiro sem defeito nem mancha. 20 Ele foi escolhido por Deus antes da criação do mundo e foi revelado nestes últimos tempos em benefício de vocês. 21 Por meio dele vocês creem em Deus, que o ressuscitou e lhe deu glória. Assim a fé e a esperança que vocês têm estão firmadas em Deus.

22 Agora que vocês já se purificaram pela obediência à verdade e agora que já têm um amor sincero pelos irmãos na fé, amem uns aos outros com todas as forças e com um coração puro. 23 Pois vocês, pela viva e eterna palavra de Deus, nasceram de novo como filhos de um Pai que é imortal e não de pais mortais. 24 Como dizem as Escrituras Sagradas:

"Todos os seres humanos são como a erva do campo,
e a grandeza deles é como a flor da erva.
A erva seca, e a flor cai,
25 mas a palavra do Senhor dura para sempre."

Esta é a palavra que o evangelho trouxe para vocês. †

1Pedro 2

A pedra viva e a nação dedicada a Deus

1 Portanto, abandonem tudo o que é mau, toda mentira, fingimento,
inveja e críticas injustas. 2 Sejam como criancinhas recém-nascidas,
desejando sempre o puro leite espiritual, para que, bebendo dele,
vocês possam crescer e ser salvos. 3 Pois, como dizem as Escrituras
Sagradas: “Vocês já descobriram por vocês mesmos que o Senhor é
bom.” †

4 Cheguem perto dele, a pedra viva que os seres humanos
rejeitaram como inútil, mas que Deus escolheu como de grande valor.
5 Vocês, também, como pedras vivas, deixem que Deus os use na
construção de um templo espiritual onde vocês servirão como
sacerdotes dedicados a Deus. E isso para que, por meio de Jesus
Cristo, ofereçam sacrifícios que Deus aceite. 6 Pois as Escrituras
Sagradas dizem:

> “Eu escolhi uma pedra de muito valor,
> que agora ponho em Sião† como a pedra principal do alicerce.
> Quem crer nela não ficará desiludido.” †

7 Essa pedra é de muito valor para vocês, os que creem. Mas, para
os que não creem, “A pedra que os construtores rejeitaram veio a ser
a mais importante de todas.” † 8 E em outra parte as Escrituras
Sagradas dizem:

> “Esta é a pedra em que as pessoas vão tropeçar,
> a rocha que vai fazê-las cair.”

Essas pessoas tropeçaram porque não creram na mensagem, de
acordo com a vontade de Deus para elas. †

9 Mas vocês são a raça escolhida, os sacerdotes do Rei, a nação
completamente dedicada a Deus, o povo que pertence a ele. Vocês
foram escolhidos para anunciar os atos poderosos de Deus, que os
chamou da escuridão para a sua maravilhosa luz. † 10 Antes, vocês
não eram o povo de Deus, mas agora são o seu povo; antes, não
conheciam a misericórdia de Deus, mas agora já receberam a sua
misericórdia. †

A conduta do cristão

11 Queridos amigos, lembrem que vocês são estrangeiros de
passagem por este mundo. Peço, portanto, que evitem as paixões
carnais que estão sempre em guerra contra a alma. 12 A conduta de
vocês entre os pagãos deve ser boa, para que, quando eles os
acusarem de criminosos, tenham de reconhecer que vocês praticam
boas ações, e assim louvem a Deus no dia† da sua vinda.
13 Por causa do Senhor, sejam obedientes a toda autoridade
humana: ao Imperador†, que é a mais alta autoridade; 14 e aos
governadores†, que são escolhidos por ele para castigar os
criminosos e elogiar os que fazem o bem. 15 Pois Deus quer que
vocês façam o bem para que os ignorantes e tolos não tenham nada
que dizer contra vocês. 16 Vivam como pessoas livres. Não usem a
liberdade para encobrir o mal, mas vivam como escravos de Deus.
17 Respeitem todas as pessoas, amem os seus irmãos na fé, temam a
Deus e respeitem o Imperador.

Cristo, exemplo para os sofredores

18 Vocês, empregados, sejam obedientes aos seus patrões e os
respeitem, não somente os que são bons e compreensivos, mas
também aqueles que os tratam mal. 19 Se vocês suportarem
sofrimentos injustos, sabendo que esta é a vontade de Deus, ele
abençoará vocês por causa disso. 20 Pois, se vocês fazem o mal e
são castigados, qual é o merecimento de suportarem com paciência o
castigo? Mas, se vocês sofrem por terem feito o bem e suportam esse
sofrimento com paciência, Deus os abençoará por causa disso, 21 pois
foi para isso que ele os chamou.
O próprio Cristo sofreu por vocês e deixou o exemplo, para que
sigam os seus passos. 22 Ele não cometeu nenhum pecado, e nunca
disse uma só mentira. † 23 Quando foi insultado, não respondeu com
insultos. Quando sofreu, não ameaçou, mas pôs a sua esperança em
Deus, o justo Juiz. † 24 O próprio Cristo levou os nossos pecados no
seu corpo sobre a cruz a fim de que morrêssemos para o pecado e
vivêssemos uma vida correta. Por meio dos ferimentos dele vocês
foram curados. 25 Vocês eram como ovelhas que haviam perdido o
caminho, mas agora foram trazidos de volta para seguir o Pastor, que
cuida da vida espiritual de vocês. †

1Pedro 3

A vida dos casados

1 Assim também você, esposa, deve obedecer ao seu marido a fim
de que, se ele não crê na mensagem de Deus, seja levado a crer pelo
modo de você agir. Não será preciso dizer nada † 2 porque ele verá
como a conduta de você é honesta e respeitosa. 3 Não procure ficar
bonita usando enfeites, penteados exagerados, joias ou vestidos
caros. † 4 Pelo contrário, a beleza de você deve estar no coração, pois
ela não se perde; ela é a beleza de um espírito calmo e delicado, que
tem muito valor para Deus. 5 Porque era assim que costumavam se
enfeitar as mulheres do passado, as mulheres que eram dedicadas a
Deus e que punham a sua esperança nele. Elas eram obedientes ao
seu marido. 6 Sara foi assim; ela obedecia a Abraão e o chamava de
“meu senhor”. Você será agora sua filha se praticar o bem e não tiver
medo de nada. †

7 Também você, marido, na vida em comum com a esposa,
reconheça que a mulher é o sexo mais fraco e que por isso deve ser
tratada com respeito. Porque a esposa também vai receber, junto com
você, o dom da vida, que é dado por Deus. Aja assim para que nada
atrapalhe as orações de vocês. †

O dever de fazer o bem

8 Finalmente, que todos vocês tenham o mesmo modo de pensar e
de sentir. Amem uns aos outros e sejam educados e humildes uns
com os outros. 9 Não paguem mal com mal, nem ofensa com ofensa.
Pelo contrário, paguem a ofensa com uma bênção porque, quando
Deus os chamou, ele prometeu dar uma bênção a vocês. 10 Como
dizem as Escrituras Sagradas:

“Quem quiser gozar a vida e ter dias felizes
não fale coisas más e não conte mentiras.
11 Afaste-se do mal e faça o bem;
procure a paz e faça tudo para alcançá-la.
12 Pois o Senhor olha com atenção as pessoas honestas
e ouve os seus pedidos,
porém é contra os que fazem o mal.” †

Sofrendo como seguidores de Cristo

13 Se, de fato, vocês quiserem fazer o bem, quem lhes fará o mal?
14 Como vocês serão felizes se tiverem de sofrer por fazerem o que é
certo! Não tenham medo de ninguém, nem fiquem preocupados. †
15 Tenham no coração de vocês respeito por Cristo e o tratem como
Senhor. Estejam sempre prontos para responder a qualquer pessoa
que pedir que expliquem a esperança que vocês têm. † 16 Porém
façam isso com educação e respeito. Tenham sempre a consciência
limpa. Assim, quando vocês forem insultados, os que falarem mal da
boa conduta de vocês como seguidores de Cristo ficarão
envergonhados. 17 Porque é melhor sofrer por fazer o bem, se for esta
a vontade de Deus, do que por fazer o mal. 18 Pois o próprio Cristo
sofreu uma vez por todas pelos pecados, um homem bom em favor
dos maus, para levar vocês a Deus. Ele morreu no corpo, mas foi
ressuscitado no espírito, 19 e no espírito foi e pregou aos espíritos que
estavam presos†. 20 Estes eram os espíritos daqueles que não tinham
obedecido a Deus, quando ele ficou esperando com paciência nos
dias em que Noé estava construindo a barca. As poucas pessoas que
estavam nela, oito ao todo, foram salvas pela água. † 21 Aquela água
representava o batismo, que agora salva vocês. Esse batismo não é
lavar a sujeira do corpo, mas é o compromisso feito com Deus, o qual
vem de uma consciência limpa. Essa salvação vem por meio da
ressurreição de Jesus Cristo, 22 que foi para o céu e está do lado
direito† de Deus, governando os anjos, as autoridades e os poderes
do céu†.

1Pedro 4

Vidas transformadas

1 Por isso, assim como Cristo sofreu no corpo, vocês também
devem estar prontos, como ele estava, para sofrer. Porque aquele que
sofre no corpo deixa de ser dominado pelo pecado. 2 Então, de agora
em diante, vivam o resto da sua vida aqui na terra de acordo com a
vontade de Deus e não se deixem dominar pelas paixões humanas.
3 No passado vocês já gastaram bastante tempo fazendo o que os
pagãos gostam de fazer. Naquele tempo vocês viviam na imoralidade,
nos desejos carnais, nas bebedeiras, nas orgias, na embriaguez e na
nojenta adoração de ídolos. 4 E agora os pagãos ficam admirados
quando vocês não se juntam com eles nessa vida louca e imoral e por
isso os insultam. 5 Porém eles vão ter de prestar contas a Deus, que
está pronto para julgar os vivos e os mortos. 6 Pois o evangelho foi
anunciado também aos mortos, os quais morreram por causa do
julgamento de Deus, como morrem todos os seres humanos. O
evangelho foi anunciado a eles a fim de que pudessem viver a vida
espiritual como Deus quer que eles vivam.

Bons administradores dos dons de Deus

7 O fim de todas as coisas está perto. Sejam prudentes e estejam
alertas para poder orar. 8 Acima de tudo, amem sinceramente uns aos
outros, pois o amor perdoa muitos pecados. † 9 Hospedem uns aos
outros, sem reclamar. 10 Sejam bons administradores dos diferentes
dons que receberam de Deus. Que cada um use o seu próprio dom
para o bem dos outros! 11 Quem prega pregue a palavra de Deus;
quem serve sirva com a força que Deus dá. Façam assim para que
em tudo Deus seja louvado por meio de Jesus Cristo, a quem
pertencem a glória e o poder para todo o sempre! Amém!

Tomando parte nos sofrimentos de Cristo

12 Meus queridos amigos, não fiquem admirados com a dura prova
de aflição pela qual vocês estão passando, como se alguma coisa fora
do comum estivesse acontecendo a vocês. 13 Pelo contrário, alegrem-
se por estarem tomando parte nos sofrimentos de Cristo, para que
fiquem cheios de alegria quando a glória dele for revelada. 14 Vocês
serão felizes se forem insultados por serem seguidores de Cristo,
porque isso quer dizer que o glorioso Espírito de Deus veio sobre

vocês. 15 Se algum de vocês tiver de sofrer, que não seja por ser
assassino, ladrão, criminoso ou por se meter na vida dos outros.
16 Mas, se alguém sofrer por ser cristão, não fique envergonhado,
mas agradeça a Deus o fato de ser chamado por esse nome.
17 Pois o tempo de começar o julgamento já chegou, e os que
pertencem ao povo de Deus serão os primeiros a serem julgados. Se
esse julgamento vai começar conosco, qual será o fim daqueles que
não creem no evangelho de Deus? 18 Como dizem as Escrituras
Sagradas: “Se é difícil os bons serem salvos, o que será daqueles
pecadores que não querem saber de Deus?” †
19 Por isso os que sofrem porque esta é a vontade de Deus para
eles devem, por meio das suas boas ações, entregar-se
completamente aos cuidados do Criador, que sempre cumpre as suas
promessas.

1Pedro 5

Conselhos para o povo de Deus

1 Eu, que também sou presbítero, dou agora conselhos aos outros
presbíteros que estão entre vocês. Sou uma testemunha dos
sofrimentos de Cristo e vou tomar parte na glória que será revelada.
2 Aconselho que cuidem bem do rebanho que Deus lhes deu e façam
isso de boa vontade, como Deus quer, e não de má vontade. Não
façam o seu trabalho para ganhar dinheiro, mas com o verdadeiro
desejo de servir. † 3 Não procurem dominar os que foram entregues
aos cuidados de vocês, mas sejam um exemplo para o rebanho. 4 E,
quando o Grande Pastor† aparecer, vocês receberão a coroa gloriosa,
que nunca perde o seu brilho.

5 E vocês, jovens, sejam obedientes aos mais velhos. Que todos
prestem serviços uns aos outros com humildade, pois as Escrituras
Sagradas dizem: “Deus é contra os orgulhosos, mas é bondoso com
os humildes!” † 6 Portanto, sejam humildes debaixo da poderosa mão
de Deus para que ele os honre no tempo certo. † 7 Entreguem todas
as suas preocupações a Deus, pois ele cuida de vocês.

8 Estejam alertas e fiquem vigiando porque o inimigo de vocês, o
Diabo, anda por aí como um leão que ruge, procurando alguém para
devorar. 9 Fiquem firmes na fé e enfrentem o Diabo porque vocês
sabem que no mundo inteiro os seus irmãos na fé estão passando
pelos mesmos sofrimentos. 10 Mas, depois de sofrerem por um pouco
de tempo, o Deus que tem por nós um amor sem limites e que
chamou vocês para tomarem parte na sua eterna glória, por estarem
unidos com Cristo, ele mesmo os aperfeiçoará e dará firmeza, força e
verdadeira segurança. 11 A ele seja o poder para sempre! Amém!

Saudações

12 Escrevo para vocês esta pequena carta com a ajuda de Silas, a
quem eu considero um fiel irmão na fé. Quero animá-los e dar o meu
testemunho de que as bênçãos que vocês têm recebido são uma
prova verdadeira da graça de Deus. Continuem firmes, pois, nessa
graça.

13 A igreja que está em Babilônia†, escolhida também por Deus,
manda saudações. O meu filho Marcos† também manda saudações.
14 Cumprimentem uns aos outros com um beijo de irmão.

Bênção

Que a paz esteja com todos vocês que pertencem a Cristo!

† **1.1** Cinco províncias romanas que ficavam numa região que hoje faz parte da Turquia.
† **1.7** Dia do Juízo Final.
† **1.15** Santidade para o cristão quer dizer não seguir os maus costumes deste mundo, pertencer somente a Deus e ser completamente fiel a ele (ver Levítico 11.45; 19.2).
† **1.15** A santidade de Deus é o atributo pelo qual ele é moralmente puro e perfeito, separado e acima do que é mau e imperfeito.
† **1.16** Lv 11.44-45; 19.2
† **1.24-25** Is 40.6-8 (LXX)
† **2.3** Sl 34.8
† **2.6** Ou o Templo ou a cidade de Jerusalém.
† **2.6** Is 28.16 (LXX)
† **2.7** Sl 118.22
† **2.8** Is 8.14-15
† **2.9** **a** Êx 19.5-6; Is 43.20 (LXX); **b** Êx 19.5; Dt 4.20; 7.6; 14.2; Tt 2.14; **c** Is 43.21; **d** Is 9.1
† **2.10** Os 2.23
† **2.12** Dia do Juízo Final.
† **2.13** Do Império Romano.
† **2.14** Das províncias do Império Romano.
† **2.22** Is 53.9
† **2.23** Is 53.7
† **2.24-25** Is 53.5-6 (LXX)
† **3.1** Ef 5.22; Cl 3.18
† **3.3** 1Tm 2.9
† **3.6** Gn 18.12
† **3.7** Ef 5.25; Cl 3.19
† **3.10-12** Sl 34.12-16 (LXX)
† **3.14** Mt 5.10
† **3.14-15** Is 8.12-13
† **3.19** No mundo dos mortos (ver Vocabulário).

† **3.20** Gn 6.1—7.24
† **3.22** O lugar de honra e autoridade.
† **3.22** Seres espirituais, bons ou maus, cujo poder se manifesta no Universo (ver Romanos 8.38; Efésios 1.21; Colossenses 1.16; 2.10).
† **4.8** Pv 10.12
† **4.18** Pv 11.31 (LXX)
† **5.2** Jo 21.15-17
† **5.4** Jesus Cristo.
† **5.5** Pv 3.34 (LXX)
† **5.6** Mt 23.12; Lc 14.11; 18.14
† **5.13** Provavelmente a cidade de Roma, como em Apocalipse 17.5 e 18.1—19.4.
† **5.13** Talvez João Marcos, de Jerusalém (ver Colossenses 4.10). Nesse caso “filho” aqui quer dizer “auxiliar”.

Segunda Carta de
Pedro

Índice dos capítulos

Introdução

A Segunda Carta de Pedro foi escrita a todos os cristãos do seu tempo. Ela trata de falsas doutrinas que estavam sendo espalhadas entre eles. Os falsos mestres não somente ensinavam coisas erradas como também se entregavam a todo tipo de imoralidades e vícios e procuravam arrastar os outros consigo. O apóstolo avisa os leitores do perigo que eles correm e os anima a ficarem firmes na fé e na vida de pureza e dedicação a Deus. Esses falsos mestres também zombavam da esperança que os cristãos tinham de que Cristo iria voltar; por isso, o apóstolo afirma que, de fato, o Senhor voltará. Contudo, por ser bondoso, Deus tem paciência "porque não quer que ninguém seja destruído, mas deseja que todos se arrependam dos seus pecados" (3.9). O apóstolo recomenda que todos "façam o possível para estar em paz com Deus, sem mancha e sem culpa diante dele," e fiquem esperando aquele dia abençoado em que haverá "um novo céu e uma nova terra, onde tudo será feito de acordo com a vontade dele" (3.13-14).

Esquema do conteúdo

Introdução 1.1-2
A vida cristã 1.3-21
Os falsos mestres 2.1-22

O Dia do Senhor 3.1-16
Conselhos finais 3.17-18

2Pedro 1

Saudação

1 Eu, Simão Pedro, servo e apóstolo de Jesus Cristo, escrevo esta
carta a vocês que, por causa da bondade do nosso Deus e Salvador
Jesus Cristo, receberam uma fé tão preciosa como a nossa.
2 Que a graça e a paz estejam com vocês e aumentem cada vez
mais, por meio do conhecimento que vocês têm de Deus e de Jesus,
o nosso Senhor!

Deus chama e escolhe

3 O poder de Deus nos tem dado tudo o que precisamos para viver
uma vida que agrada a ele, por meio do conhecimento que temos
daquele que nos chamou para tomar parte na sua própria glória e
bondade. 4 Desse modo ele nos tem dado os maravilhosos e
preciosos dons que prometeu. Ele fez isso para que, por meio desses
dons, nós escapássemos da imoralidade que os maus desejos
trouxeram a este mundo e pudéssemos tomar parte na sua natureza
divina. 5 Por isso mesmo façam todo o possível para juntar a bondade
à fé que vocês têm. À bondade juntem o conhecimento 6 e ao
conhecimento, o domínio próprio. Ao domínio próprio juntem a
perseverança e à perseverança, a devoção a Deus. 7 A essa devoção
juntem a amizade cristã e à amizade cristã juntem o amor. 8 Pois são
essas as qualidades que vocês precisam ter. Se vocês as tiverem e
fizerem com que elas aumentem, serão cada vez mais ativos e
produzirão muita coisa boa como resultado do conhecimento que
vocês têm do nosso Senhor Jesus Cristo. 9 Mas quem não tem essas
coisas é como um cego ou como alguém que enxerga pouco e
esqueceu que foi purificado dos seus pecados passados.
10 Portanto, meus irmãos, procurem ficar cada vez mais firmes na
certeza de que Deus os chamou e escolheu. Se vocês fizerem isso,
jamais abandonarão a fé 11 e assim receberão todo o direito de entrar
no Reino eterno do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.
12 Por isso, farei sempre com que vocês lembrem dessas coisas,
embora já as conheçam e estejam firmes na verdade que receberam.
13 Penso que, enquanto eu viver, é justo que faça com que vocês
lembrem dessas coisas. 14 Pois sei que logo terei de deixar este corpo
mortal, como o nosso Senhor Jesus Cristo me disse claramente.
15 Portanto, farei tudo o que puder para que, depois da minha morte,

vocês lembrem sempre dessas coisas.

Testemunhas da glória de Cristo

16 Nós não estávamos contando coisas inventadas quando
anunciamos a vocês a vinda poderosa do nosso Senhor Jesus Cristo,
pois com os nossos próprios olhos nós vimos a sua grandeza. 17 Nós
estávamos lá quando Deus, o Pai, lhe deu honra e glória. Ele ouviu a
voz da Suprema Glória† dizer: “Este é o meu Filho querido, que me dá
muita alegria!” † 18 Nós mesmos ouvimos essa voz que veio do céu
quando estávamos com o Senhor Jesus no monte sagrado. †

19 Assim temos mais confiança ainda na mensagem anunciada
pelos profetas. Vocês fazem bem em prestar atenção nessa
mensagem. Pois ela é como uma luz que brilha em lugar escuro, até
que o dia amanheça e a luz da estrela da manhã brilhe no coração de
vocês. 20 Acima de tudo, porém, lembrem disto: ninguém pode
explicar, por si mesmo, uma profecia das Escrituras Sagradas. 21 Pois
nenhuma mensagem profética veio da vontade humana, mas as
pessoas eram guiadas pelo Espírito Santo quando anunciavam a
mensagem que vinha de Deus.

2Pedro 2

Os falsos mestres

Judas 3-16

1 No passado apareceram falsos profetas no meio do povo, e assim
também vão aparecer falsos mestres entre vocês. Eles ensinarão
doutrinas destruidoras e falsas e rejeitarão o Mestre que os salvou. E
isso fará com que caia sobre eles uma rápida destruição. 2 Mesmo
assim, muita gente vai imitar a vida imoral deles, e por causa desses
falsos mestres muitas pessoas vão falar mal do Caminho da verdade.
3 Em sua ambição pelo dinheiro, esses falsos mestres vão explorar
vocês, contando histórias inventadas. Mas faz muito tempo que o Juiz
está alerta, e o Destruidor† deles está bem acordado.

4 Pois Deus não deixou escapar os anjos que pecaram, mas os
jogou no inferno e os deixou presos com correntes na escuridão,
esperando o Dia do Julgamento. 5 Deus não deixou escapar o mundo
antigo, mas trouxe o dilúvio sobre o mundo dos que não queriam
saber de Deus. A única pessoa que ele salvou foi Noé, que anunciou
que todos deviam obedecer a Deus. E Deus também salvou mais
outras sete pessoas. † 6 Deus condenou as cidades de Sodoma e
Gomorra, destruindo-as com fogo, como exemplo do que vai
acontecer com os que não querem saber dele. † 7 Ele salvou Ló, um
homem bom, que estava aflito porque conhecia a vida daquela gente
imoral. † 8 Todos os dias esse homem bom, que vivia entre eles,
ficava muito agoniado ao ver e ouvir as coisas más que aquela gente
fazia. 9 Tudo isso nos mostra que o Senhor sabe como livrar das
aflições as pessoas dedicadas a ele e também sabe como guardar os
maus debaixo de castigo para o Dia do Julgamento. 10 Ele castigará
especialmente os que seguem os seus próprios desejos imorais e
desprezam a autoridade dele.

Esses falsos mestres são atrevidos e orgulhosos. Eles não têm
nenhum respeito pelos gloriosos seres celestiais† e os insultam.
11 Ora, até mesmo os anjos, sendo muito mais fortes e poderosos do
que esses falsos mestres, não os acusam com insultos na presença
do Senhor. 12 Mas esses homens agem por instinto, como os animais
selvagens, que nascem para serem caçados e mortos. Eles xingam
aquilo que não entendem. Por tudo isso eles serão destruídos como
animais selvagens 13 e pagarão com sofrimento o sofrimento que
causaram aos outros. Eles têm prazer em satisfazer em pleno dia os

seus desejos imorais. Quando se reúnem com vocês, são uma vergonha e um escândalo, divertindo-se o tempo todo com os seus modos enganosos. 14 Não podem ver uma mulher sem a desejarem, e o seu apetite pelo pecado nunca fica satisfeito. Enganam as pessoas fracas e só pensam em ganhar dinheiro. Eles estão debaixo da maldição de Deus. 15 Andam perdidos porque se desviaram do caminho certo. Seguem o caminho de Balaão, filho de Beor, que cobiçou o dinheiro que ia receber fazendo o mal 16 e foi repreendido por causa do seu pecado. Pois uma jumenta falou com voz humana e acabou com as loucuras do profeta. †

17 Esses falsos mestres são como poços sem água e como nuvens levadas pelo vento. Deus reservou para eles um lugar na mais profunda escuridão. 18 Eles dizem coisas orgulhosas e loucas e com os seus desejos impuros e imorais enganam as pessoas que estão quase escapando daqueles que vivem no erro. 19 Prometem liberdade a essas pessoas, mas eles mesmos são escravos de hábitos imorais. Pois cada pessoa é escrava daquilo que a domina. 20 Portanto, aqueles que chegaram a conhecer o nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo e que escaparam das imoralidades do mundo, mas depois foram agarrados e dominados por elas, ficam no fim em pior situação do que no começo. 21 Pois teria sido muito melhor que eles nunca tivessem conhecido o caminho certo do que, depois de o conhecerem, voltarem atrás e se afastarem do mandamento sagrado que receberam. 22 O que aconteceu a essas pessoas prova que são verdadeiros estes ditados: “O cachorro volta ao seu próprio vômito” e “A porca lavada volta a rolar na lama.” †

2Pedro 3

O Dia do Senhor

1 Meus queridos amigos, esta é a segunda carta que estou
escrevendo a vocês. Nessas duas cartas, procuro despertar
pensamentos puros na mente de vocês, fazendo com que lembrem
dessas coisas. 2 Quero que lembrem das palavras ditas há muito
tempo pelos santos profetas e do mandamento do nosso Senhor e
Salvador que foi dado a vocês por meio dos apóstolos que
anunciaram o evangelho a vocês. 3 Primeiro vocês precisam saber
que nos últimos dias vão aparecer homens dominados pelas suas
próprias paixões. Eles vão zombar de vocês, † 4 dizendo: “Ele†
prometeu vir, não foi? Onde está ele? Os nossos pais morreram, e
tudo continua do mesmo jeito que era desde a criação do mundo.”
5 Esses zombadores esquecem, de propósito, que há muito tempo
Deus deu uma ordem, e os céus e a terra foram criados. Esquecem
que a terra foi formada da água e no meio da água † 6 e também que
pela água do dilúvio o mundo antigo foi destruído. † 7 Mas os céus e a
terra que agora existem estão sendo guardados pela mesma ordem
de Deus a fim de serem destruídos pelo fogo. Estão sendo guardados
para o Dia do Julgamento e da destruição dos que não querem saber
de Deus.

8 Meus queridos amigos, não esqueçam isto: para o Senhor um dia
é como mil anos, e mil anos, como um dia. † 9 O Senhor não demora
a fazer o que prometeu, como alguns pensam. Pelo contrário, ele tem
paciência com vocês porque não quer que ninguém seja destruído,
mas deseja que todos se arrependam dos seus pecados. 10 Porém o
Dia do Senhor† chegará como um ladrão. Naquele dia os céus vão
desaparecer com um barulho espantoso, e tudo o que há no Universo
será queimado. A terra e tudo o que existe nela vão sumir. †

Esperando a vinda do Dia de Deus

11 Sabendo que tudo isso vai ser destruído assim, então que tipo
de gente vocês precisam ser? A vida de vocês deve ser agradável a
Deus e dedicada a ele. 12 Esperem a vinda do Dia de Deus e façam o
possível para que venha logo. Naquele dia os céus serão destruídos
com fogo, e tudo o que há no Universo ficará derretido. 13 Porém Deus
prometeu, e nós estamos esperando um novo céu e uma nova terra,

onde tudo será feito de acordo com a vontade dele. †

14 Por isso, meus amigos, enquanto vocês esperam aquele dia,
façam o possível para estar em paz com Deus, sem mancha e sem
culpa diante dele. 15 Lembrem que a paciência do nosso Senhor é
uma oportunidade para vocês serem salvos. Pois o nosso querido
irmão Paulo, com a sabedoria que Deus lhe deu, escreveu a vocês
sobre esse assunto. 16 E foi isso mesmo que ele disse em todas as
suas cartas quando escreveu a respeito disso. Nas cartas dele há
algumas coisas difíceis de entender, que os ignorantes e os fracos na
fé explicam de maneira errada, como fazem também com outras
partes das Escrituras Sagradas. E assim eles causam a sua própria
destruição.

17 Mas vocês, meus amigos, já sabem disso. Portanto, tomem
cuidado para não serem levados pelos erros de pessoas imorais e
para não caírem da sua posição segura. 18 Porém continuem a
crescer na graça e no conhecimento do nosso Senhor e Salvador
Jesus Cristo. Glória a ele, agora e para sempre! Amém!

† **1.17** *Suprema Glória* é um dos títulos de Deus.
† **1.17** Gn 22.2; Sl 2.7
† **1.17-18** Mt 17.1-8; Mc 9.2-8; Lc 9.28-35
† **2.3** *Juiz… Destruidor:* Deus.
† **2.5** Gn 6.1—7.24
† **2.6** Gn 19.24-25
† **2.7** Gn 19.1-16,29
† **2.10** Os anjos (ver Judas 8).
† **2.15-16** Nm 22.4-35
† **2.22** Pv 26.11
† **3.3** Jd 18
† **3.4** Jesus Cristo.

† **3.5** Gn 1.6-9
† **3.6** Gn 7.11
† **3.8** Sl 90.4
† **3.10** O Dia do Juízo Final.
† **3.10** Mt 24.43; Lc 12.39; 1Ts 5.2; Ap 16.15
† **3.13** Is 65.17; 66.22; Ap 21.1

Primeira Carta de
João

Índice dos capítulos

Introdução

O assunto principal da Primeira Carta de João é o amor: o amor de Deus para conosco, o amor que nós devemos ter por ele e o amor que devemos ter uns para com os outros. “Deus é amor. Aquele que vive no amor vive unido com Deus, e Deus vive unido com ele” (4.16). Deus também é luz, e nós devemos sempre viver na luz e assim estaremos unidos uns com os outros (1.7; 2.9-11). O autor também previne os seus leitores contra a falsa doutrina de que Jesus Cristo não se tornou, de fato, um ser humano, mas que ele tinha somente a aparência de homem (2.22-23; 4.1-3; 5.6-9). Essa falsa doutrina, diz o autor, vem do espírito do Inimigo, o espírito do erro.

Nem nesta carta nem nas duas seguintes aparece o nome do autor. Por causa dos assuntos tratados e por causa da maneira de escrever do autor, as três cartas logo começaram a ser chamadas de “Cartas de João”, querendo-se dizer com isso que tinham sido escritas pelo autor do Evangelho de João.

Esquema do conteúdo

Introdução 1.1-4
Deus é luz 1.5-10
A verdade e o erro 2.1-27
Os filhos de Deus e os filhos do Diabo 2.28—3.24

O Espírito de Deus e o do Inimigo de Cristo 4.1-6
Deus é amor 4.7-21
A fé que vence o mundo 5.1-21

1João 1

A Palavra da vida

1 Estamos escrevendo a vocês a respeito da Palavra da vida, que
existiu desde a criação do mundo. Nós a ouvimos e com os nossos
próprios olhos a vimos. De fato, nós a vimos, e as nossas mãos
tocaram nela. † 2 Quando essa vida apareceu, nós a vimos. É por isso
que agora falamos dela e anunciamos a vocês a vida eterna que
estava com o Pai e que nos foi revelada. † 3 Contamos a vocês o que
vimos e ouvimos para que vocês estejam unidos conosco, assim
como nós estamos unidos com o Pai e com Jesus Cristo, o seu Filho.
4 Escrevemos isso para que a nossa alegria seja completa.

Deus é luz

5 A mensagem que Cristo nos deu e que anunciamos a vocês é
esta: Deus é luz†, e não há nele nenhuma escuridão†. 6 Portanto, se
dizemos que estamos unidos com Deus e ao mesmo tempo vivemos
na escuridão, então estamos mentindo com palavras e ações.
7 Porém, se vivemos na luz, como Deus está na luz, então estamos
unidos uns com os outros, e o sangue de Jesus, o seu Filho, nos
limpa de todo pecado.

8 Se dizemos que não temos pecados, estamos nos enganando, e
não há verdade em nós. 9 Mas, se confessarmos os nossos pecados a
Deus, ele cumprirá a sua promessa e fará o que é correto: ele
perdoará os nossos pecados e nos limpará de toda maldade. 10 Se
dizemos que não temos cometido pecados, fazemos de Deus um
mentiroso, e a sua mensagem não está em nós.

1João 2

Cristo nos ajuda

1 Meus filhinhos†, escrevo isso a vocês para que não pequem.
Porém, se alguém pecar, temos Jesus Cristo, que faz o que é correto;
ele nos defende diante do Pai. 2 É por meio do próprio Jesus Cristo
que os nossos pecados são perdoados. E não somente os nossos,
mas também os pecados do mundo inteiro.
3 Se obedecemos aos mandamentos de Deus, então temos certeza
de que o conhecemos. 4 Se alguém diz: “Eu o conheço”, mas não
obedece aos seus mandamentos, é mentiroso, e não há verdade nele.
5 Porém, se obedecemos aos ensinamentos de Deus, sabemos que
amamos a Deus de todo o nosso coração. É assim que podemos ter
certeza de que estamos vivendo unidos com Deus: 6 Quem diz que
vive unido com Deus deve viver como Jesus Cristo viveu.

O novo mandamento

7 Meus queridos amigos, este mandamento que estou dando a
vocês não é novo. É o mandamento antigo, aquele que vocês
receberam lá no começo. O mandamento antigo é a mensagem que
vocês já ouviram. † 8 Porém o mandamento que eu estou dando a
vocês é novo porque a sua verdade é vista em Cristo e também em
vocês. Pois a escuridão está passando, e já está brilhando a
verdadeira luz.
9 Quem diz que vive na luz e odeia o seu irmão está na escuridão
até agora. 10 Quem ama o seu irmão vive na luz, e não há nessa
pessoa nada que leve alguém a pecar. 11 Mas quem odeia o seu
irmão está na escuridão, anda nela e não sabe para onde está indo,
porque a escuridão não deixa que essa pessoa enxergue.

12 Filhinhos†, escrevo a vocês
porque os seus pecados são perdoados por causa de Cristo.
13 Pais, escrevo a vocês
porque conhecem aquele que existiu desde a criação do mundo†.
Jovens, escrevo a vocês
porque vocês têm vencido o Maligno†.

14 Escrevo a vocês, filhinhos,
porque conhecem o Pai.

Escrevo a vocês, pais,
porque conhecem aquele que existiu desde a criação do mundo.
Escrevo a vocês, jovens,
porque são fortes.
A mensagem de Deus vive em vocês,
e vocês já venceram o Maligno.

15 Não amem o mundo, nem as coisas que há nele. Se vocês
amam o mundo, não amam a Deus, o Pai. 16 Nada que é deste mundo
vem do Pai. Os maus desejos da natureza humana, a vontade de ter o
que agrada aos olhos e o orgulho pelas coisas da vida, tudo isso não
vem do Pai, mas do mundo. 17 E o mundo passa, com tudo aquilo que
as pessoas cobiçam; porém aquele que faz a vontade de Deus vive
para sempre.

O Inimigo de Cristo

18 Meus filhinhos†, o fim está perto. Vocês ouviram dizer que o
Inimigo de Cristo† vem. Pois agora muitos inimigos de Cristo já têm
aparecido, e por isso sabemos que o fim está chegando. 19 De fato,
essas pessoas nos deixaram porque não eram do nosso grupo. Se
fossem do nosso grupo, teriam ficado conosco. Mas elas nos
deixaram para que ficasse bem claro que nenhuma delas pertencia
mesmo ao nosso grupo.

20 Porém sobre vocês Cristo tem derramado o Espírito Santo, e por
isso todos vocês conhecem a verdade. 21 Portanto, eu escrevo a
vocês, mas não é porque não conhecem a verdade. Pelo contrário, é
porque a conhecem e sabem que nunca nenhuma mentira vem da
verdade.

22 Então quem é mentiroso? É aquele que diz que Jesus não é o
Messias. Quem diz isso é o Inimigo de Cristo; ele rejeita tanto o Pai
como o Filho. 23 Pois quem rejeita o Filho rejeita também o Pai; e
quem aceita o Filho tem também o Pai.

24 Por isso guardem no coração a mensagem que ouviram desde o
começo. Se aquilo que ouviram desde o começo ficar no coração de
vocês, então viverão sempre unidos com o Filho e com o Pai. 25 E o
que o próprio Cristo prometeu dar a todos nós foi isto: a vida eterna.

26 Eu estou escrevendo isso a vocês a respeito dos que estão
tentando enganá-los. 27 Mas sobre vocês Cristo tem derramado o seu
Espírito. Enquanto o seu Espírito estiver em vocês, não é preciso que
ninguém os ensine. Pois o Espírito ensina a respeito de tudo, e os

seus ensinamentos não são falsos, mas verdadeiros. Portanto, obedeçam aos ensinamentos do Espírito e continuem unidos com Cristo.

Filhos de Deus

28 Sim, meus filhinhos†, continuem unidos com Cristo, para que possamos estar cheios de coragem no dia† em que ele vier. Assim não precisaremos ficar com vergonha e nos esconder dele naquele dia. 29 Já que vocês sabem que Cristo sempre fez o que é correto, devem saber também que quem faz o que é correto é filho de Deus.

1João 3

1 Vejam como é grande o amor do Pai por nós! O seu amor é tão
grande, que somos chamados de filhos de Deus e somos, de fato,
seus filhos. É por isso que o mundo não nos conhece, pois não
conheceu a Deus. † 2 Meus amigos, agora nós somos filhos de Deus,
mas ainda não sabemos o que vamos ser. Porém sabemos isto:
quando Cristo aparecer, ficaremos parecidos com ele, pois o veremos
como ele realmente é. 3 E todo aquele que tem essa esperança em
Cristo purifica-se a si mesmo, assim como Cristo é puro.
4 Quem peca é culpado de quebrar a lei de Deus, porque o pecado
é a quebra da lei. 5 Vocês já sabem que Cristo veio para tirar os
pecados e que ele não tem nenhum pecado. † 6 Assim, quem vive
unido com Cristo não continua pecando. Porém quem continua
pecando nunca o viu e nunca o conheceu.
7 Meus filhinhos, não deixem que ninguém os engane. Aquele que
faz o que é correto é correto, assim como Cristo é correto. 8 Quem
continua pecando pertence ao Diabo porque o Diabo peca desde a
criação do mundo. E o Filho de Deus veio para isto: para destruir o
que o Diabo tem feito.
9 Quem é filho de Deus não continua pecando, porque a vida que
Deus dá permanece nessa pessoa. E ela não pode continuar
pecando, porque Deus é o seu Pai. 10 A diferença clara que existe
entre os filhos de Deus e os filhos do Diabo é esta: quem não faz o
que é correto ou não ama o seu irmão não é filho de Deus.

Amem uns aos outros

11 A mensagem que vocês ouviram desde o princípio é esta: que
nos amemos uns aos outros. † 12 Não sejamos como Caim, que
pertencia ao Maligno† e matou o próprio irmão. E por que o matou?
Porque o que Caim fazia era mau, e o que o seu irmão fazia era bom.
†
13 Meus irmãos, não estranhem se as pessoas do mundo os
odeiam. 14 Nós sabemos que já passamos da morte para a vida e
sabemos isso porque amamos os nossos irmãos. Quem não ama está
ainda morto. † 15 Quem odeia o seu irmão é assassino, e vocês
sabem que nenhum assassino tem em si a vida eterna. 16 Sabemos o
que é o amor por causa disto: Cristo deu a sua vida por nós. Por isso
nós também devemos dar a nossa vida pelos nossos irmãos. 17 Se
alguém é rico e vê o seu irmão passando necessidade, mas fecha o

seu coração para essa pessoa, como pode afirmar que, de fato, ama a Deus? 18 Meus filhinhos†, o nosso amor não deve ser somente de palavras e de conversa. Deve ser um amor verdadeiro, que se mostra por meio de ações.

Coragem diante de Deus

19 É assim†, então, que saberemos que pertencemos à verdade de Deus e que o nosso coração se sente seguro na presença dele.
20 Pois, se o nosso coração nos condena, sabemos que Deus é maior do que o nosso coração e conhece tudo. 21 Portanto, meus queridos amigos, se o nosso coração não nos condena, temos coragem na presença de Deus. 22 Recebemos dele tudo o que pedimos porque obedecemos aos seus mandamentos e fazemos o que agrada a ele.
23 E o que ele manda é isto: que creiamos no seu Filho, Jesus Cristo, e que nos amemos uns aos outros, como Cristo nos mandou fazer. †
24 Quem obedece aos mandamentos de Deus vive unido com Deus, e Deus vive unido com ele. E, por causa do Espírito que ele nos deu, sabemos que Deus vive unido conosco.

1João 4

O Espírito de Deus e o espírito do Inimigo de Cristo

1 Meus queridos amigos, não acreditem em todos os que dizem
que têm o Espírito de Deus. Ponham à prova essas pessoas para
saber se o espírito que elas têm vem mesmo de Deus; pois muitos
falsos profetas já se espalharam por toda parte. 2 É assim que vocês
poderão saber se, de fato, o espírito é de Deus: quem afirma que
Jesus Cristo veio como um ser humano tem o Espírito que vem de
Deus. 3 Mas quem nega isso a respeito de Jesus não tem o Espírito
de Deus; o que ele tem é o espírito do Inimigo de Cristo†. Vocês
ouviram dizer que esse espírito viria, e agora ele já está no mundo.
4 Meus filhinhos†, vocês são de Deus e têm derrotado os falsos
profetas. Porque o Espírito que está em vocês é mais forte do que o
espírito que está naqueles que pertencem ao mundo. 5 Eles falam das
coisas do mundo, e o mundo os ouve porque eles pertencem ao
mundo. 6 Mas nós† somos de Deus. Quem conhece a Deus nos ouve,
mas quem não pertence a Deus não nos ouve. É desse modo, então,
que podemos saber a diferença que existe entre o Espírito da verdade
e o espírito do erro.

Deus é amor

7 Queridos amigos, amemos uns aos outros porque o amor vem de
Deus. Quem ama é filho de Deus e conhece a Deus. 8 Quem não ama
não o conhece, pois Deus é amor. 9 Foi assim que Deus mostrou o
seu amor por nós: ele mandou o seu único Filho ao mundo para que
pudéssemos ter vida por meio dele. 10 E o amor é isto: não fomos nós
que amamos a Deus, mas foi ele que nos amou e mandou o seu Filho
para que, por meio dele, os nossos pecados fossem perdoados.
11 Amigos, se foi assim que Deus nos amou, então nós devemos
nos amar uns aos outros. 12 Nunca ninguém viu Deus. Se nos
amamos uns aos outros, Deus vive unido conosco, e o seu amor
enche completamente o nosso coração. † 13 A razão por que
podemos ter a certeza de que vivemos unidos com Deus e de que ele
vive unido conosco é esta: ele nos deu o seu Espírito. 14 E nós vimos
e anunciamos aos outros que o Pai enviou o Filho para ser o Salvador
do mundo. 15 Todo aquele que afirma que Jesus é o Filho de Deus,
Deus vive unido com ele, e ele vive unido com Deus. 16 E nós
mesmos conhecemos o amor que Deus tem por nós e cremos nesse

amor.

Deus é amor. Aquele que vive no amor vive unido com Deus, e Deus vive unido com ele. 17 Assim o amor em nós é totalmente verdadeiro para que tenhamos coragem no Dia do Juízo, porque a nossa vida neste mundo é como a vida de Cristo. 18 No amor não há medo; o amor que é totalmente verdadeiro afasta o medo. Portanto, aquele que sente medo não tem no seu coração o amor totalmente verdadeiro, porque o medo mostra que existe castigo.

19 Nós amamos porque Deus nos amou primeiro. 20 Se alguém diz: “Eu amo a Deus”, mas odeia o seu irmão, é mentiroso. Pois ninguém pode amar a Deus, a quem não vê, se não amar o seu irmão, a quem vê. 21 O mandamento que Cristo nos deu é este: quem ama a Deus, que ame também o seu irmão.

1João 5

Vitória sobre o mundo

1 Todos aqueles que creem que Jesus é o Messias são filhos de
Deus. E quem ama um pai ama também os filhos desse pai. 2 Nós
sabemos que amamos os filhos de Deus quando amamos a Deus e
obedecemos aos seus mandamentos. 3 Pois amar a Deus é obedecer
aos seus mandamentos. E os seus mandamentos não são difíceis de
obedecer † 4 porque todo filho de Deus pode vencer o mundo. Assim,
com a nossa fé conseguimos a vitória sobre o mundo. 5 Quem pode
vencer o mundo? Somente aquele que crê que Jesus é o Filho de
Deus.

O testemunho sobre Jesus Cristo

6 Jesus Cristo é aquele que veio com a água do seu batismo e com
o sangue da sua morte. Ele veio com a água e com o sangue e não
somente com a água. E o próprio Espírito Santo é testemunha de que
isso é verdade porque o Espírito é a verdade. 7 Há três testemunhas:
8 o Espírito, a água e o sangue; e esses três estão de pleno acordo.
9 Nós aceitamos o testemunho dos seres humanos, mas o
testemunho de Deus tem mais valor. E esse é o testemunho que Deus
deu a respeito do seu Filho. 10 Aquele que crê no Filho de Deus tem
esse testemunho no seu próprio coração. Mas quem não crê em Deus
faz de Deus um mentiroso, porque não crê no testemunho que Deus
deu a respeito do seu Filho. 11 E este é o testemunho: Deus nos deu a
vida eterna, e essa vida é nossa por meio do seu Filho. 12 Quem tem o
Filho tem a vida; quem não tem o Filho de Deus não tem a vida. †

A certeza da vida eterna

13 Eu escrevo essas coisas a vocês que creem no Filho de Deus,
para que vocês saibam que têm a vida eterna. 14 Quando estamos na
presença de Deus, temos coragem por causa do seguinte: se pedimos
alguma coisa de acordo com a sua vontade, temos a certeza de que
ele nos ouve. 15 Assim sabemos que ele nos ouve quando lhe
pedimos alguma coisa. E, como sabemos que isso é verdade,
sabemos também que ele nos dá o que lhe pedimos.

16 Se alguém vê o seu irmão cometer algum pecado que não traz a
morte, deve orar a Deus, e ele dará a vida a essa pessoa. Isso, no
caso de pecados que não trazem a morte. Mas há pecado que traz a

morte, e eu não digo que vocês orem a respeito desse pecado.
17 Toda maldade é pecado; porém há pecados que não trazem a
morte.
18 Sabemos que os filhos de Deus não continuam pecando, porque
o Filho de Deus os guarda, e o Maligno† não pode tocar neles.
19 Sabemos que somos de Deus e que o mundo todo está debaixo
do poder do Maligno.
20 Sabemos também que o Filho de Deus já veio e nos deu
entendimento para conhecermos o Deus verdadeiro. A nossa vida
está unida com o Deus verdadeiro, unida com o seu Filho, Jesus
Cristo. Este é o Deus verdadeiro, e esta é a vida eterna.
21 Meus filhinhos†, cuidado com os falsos deuses!

† **1.1** Jo 1.1
† **1.2** Jo 1.14
† **1.5** Figura que nas Escrituras quer dizer vida e verdade.
† **1.5** Figura que nas Escrituras quer dizer morte e mentira.
† **2.1** Maneira carinhosa com a qual o escritor, talvez idoso, se dirige aos seus leitores (ver os versículos 12,14,18,28; 3.7; 4.4; 5.21).
† **2.7** Jo 13.34
† **2.12** Ver 1João 2.1, nota.
† **2.13** Jesus Cristo.
† **2.13** Diabo, chefe das forças do mal.
† **2.18** Ver 1João 2.1, nota.
† **2.18** O Anticristo, comandante das forças do mal que no fim vai enfrentar Cristo (2Tessalonicenses 2.3-10).
† **2.28** Ver 1João 2.1, nota.
† **2.28** Dia do Juízo Final.
† **3.1** Jo 1.12
† **3.5** Jo 1.29
† **3.11** Jo 13.34
† **3.12** Diabo, chefe das forças do mal.
† **3.12** Gn 4.8
† **3.14** Jo 5.24
† **3.18** Ver 1João 2.1, nota.
† **3.19** Isto é, pela prática do verdadeiro amor cristão (ver os versículos 16-18).
† **3.23** Jo 13.34; 15.12,17
† **4.3** Ver 1João 2.18, nota h.
† **4.4** Ver 1João 2.1, nota.
† **4.6** O escritor desta carta e os seus colegas que ensinavam a verdade cristã, em contraste com os falsos profetas (versículo 5).
† **4.12** Jo 1.18

† **5.3** Jo 14.15
† **5.12** Jo 3.36
† **5.18** Diabo, chefe das forças do mal.
† **5.21** Ver 1João 2.1, nota.

Segunda Carta de
João

Índice dos versículos

Introdução

Esta pequena carta foi escrita por um “presbítero”, isto é, um dirigente de uma igreja. A carta é dirigida aos membros de outra igreja, os quais o autor conhece bem. Ele pede aos leitores que amem uns aos outros e que tomem cuidado com certas doutrinas falsas que estão sendo espalhadas pelo mundo.

Esquema do conteúdo

Introdução vs. 1-3
Verdade, amor e erro vs. 4-11
Palavras finais vs. 12-13

2João

Saudação

1 Do presbítero para a querida Senhora e os seus filhos†, a quem
amo de verdade. Não somente eu, mas todos os que conhecem a
verdade amam vocês. 2 Nós os amamos por causa da verdade que
continua em nós e estará conosco para sempre.
3 Que a graça, a misericórdia e a paz de Deus, o nosso Pai, e de
Jesus Cristo, o seu Filho, estejam conosco em verdade e amor!

Verdade, amor e erro

4 Eu fiquei muito feliz quando soube que alguns dos seus filhos
vivem de acordo com a verdade, como o Pai nos mandou viver. 5 E
agora, querida Senhora, eu lhe peço que nos amemos uns aos outros.
Não lhe dou um mandamento novo, mas o mesmo que temos tido
desde o começo. † 6 Esse amor quer dizer isto: viver uma vida de
obediência aos mandamentos de Deus. Como vocês ouviram desde o
começo, o mandamento é este: continuem a amar uns aos outros.
7 Muitos enganadores têm se espalhado pelo mundo, afirmando
que Jesus Cristo não veio como um ser humano. Quem faz isso é o
Enganador e o Inimigo de Cristo†. 8 Tomem cuidado com vocês
mesmos para que não percam o trabalho que já fizemos, mas
recebam a recompensa completa.
9 Quem não fica com o ensinamento de Cristo, mas vai além dele,
não tem Deus. Porém quem fica com o ensinamento de Cristo, esse
tem tanto o Pai como o Filho. 10 Se alguém for até vocês e não levar o
ensinamento de Cristo, não recebam essa pessoa na casa de vocês,
nem lhe digam: “Que a paz esteja com você!” 11 Pois quem deseja paz
a essa pessoa é seu companheiro no mal que ela faz.

Palavras finais

12 Ainda tenho muitas coisas a dizer a vocês, mas não quis fazer
isso por carta. Pois espero visitá-los e falar com vocês pessoalmente,
para que assim a nossa alegria seja completa.
13 Os filhos da sua querida Irmã† mandam saudações.

† **1** Pensa-se que se trata aqui, e também nos versículos 4 e 5, de alguma igreja e dos seus membros.
† **5** Jo 13.34; 15.12,17
† **7** O Anticristo, comandante das forças do mal que no fim vai enfrentar Cristo (2Tessalonicenses 2.3-10).
† **13** Pensa-se que se trata das pessoas que faziam parte da igreja à qual o autor desta carta pertencia.

Terceira Carta de
João

Índice dos versículos

Introdução

Esta carta, escrita pelo mesmo “presbítero” que escreveu a Segunda Carta de João, é enviada a Gaio, dirigente de uma igreja. O autor elogia Gaio, condena a oposição de Diótrefes e fala bem de Demétrio.

Esquema do conteúdo

Introdução v. 1
Elogio a Gaio vs. 2-8
Condenação de Diótrefes vs. 9-10

Elogio a Demétrio vs. 11-12
Palavras finais vs. 13-15

3João

1 Do presbítero ao querido Gaio, a quem amo de verdade.

Elogio a Gaio

2 Meu querido amigo, tenho pedido a Deus que você vá bem em
tudo e que esteja com boa saúde, assim como está bem
espiritualmente. 3 Fiquei muito contente quando alguns irmãos
chegaram e me contaram como você é fiel à verdade e como sempre
vive na verdade. 4 Nada me alegra mais do que ouvir que os meus
filhos† vivem de acordo com a verdade.
5 Meu querido amigo, você tem sido fiel naquilo que faz pelos
irmãos, mesmo quando são estrangeiros. 6 Eles têm falado à igreja
daqui a respeito do amor de você. Por favor, ajude essa gente a
continuar a sua viagem de um modo que agrade a Deus. 7 Pois eles
começaram a sua viagem a serviço de Cristo sem aceitar nenhum
auxílio dos pagãos. 8 Portanto, nós, os cristãos, precisamos ajudar
essas pessoas, pois assim poderemos tomar parte no seu trabalho de
anunciar a verdade.

Condenação de Diótrefes e elogio a Demétrio

9 Eu escrevi uma pequena carta à igreja†, mas Diótrefes, que
deseja ser o líder, não quer dar atenção ao que eu disse. 10 Portanto,
quando eu chegar aí, vou chamar a atenção dele a respeito de tudo o
que ele tem feito: as coisas horríveis que diz de nós e as mentiras que
conta. Porém ele não fica satisfeito só em fazer isso; pois, quando os
irmãos chegam aí, ele não os recebe. E, se alguma pessoa quer
recebê-los, ele não deixa e até a expulsa da igreja!
11 Gaio, meu querido amigo, imite o que é bom e não o que é mau.
Quem faz o bem é de Deus, e quem faz o mal nunca viu Deus.

12 Todos falam bem de Demétrio, e a própria verdade fala bem
dele. Nós também falamos bem a respeito dele, e você sabe que o
que dizemos é verdade.

Palavras finais

13 Tenho ainda muitas coisas para contar a você, mas não quero
fazer isso por carta. 14 Espero vê-lo em breve, e então conversaremos
pessoalmente.
15 A paz esteja com você! Os seus amigos mandam saudações. Dê

saudações, pessoalmente, a cada um dos nossos amigos.

† **4** Maneira carinhosa com a qual o escritor, talvez idoso, se dirige aos seus leitores (ver 1João 2.1, nota).
† **9** Provavelmente a igreja à qual Gaio pertencia.

Carta de
Judas

Índice dos versículos

Introdução

A Carta de Judas foi escrita a fim de prevenir os cristãos em geral contra os falsos mestres que estavam espalhando ideias erradas nas igrejas. Esta carta, que é parecida com a Segunda Carta de Pedro, procura animar os leitores “a combater a favor da fé que, uma vez por todas, Deus deu ao seu povo” (versículo 3). O autor recomenda que os leitores continuem firmes e não se deixem levar por esses enganadores, os quais receberão o castigo que merecem.

Esquema do conteúdo

Introdução vs. 1-2
Os falsos mestres vs. 3-16
Avisos e conselhos vs. 17-23
Oração de louvor vs. 24-25

Judas

Saudação

1 Eu, Judas, servo de Jesus Cristo e irmão de Tiago†, escrevo esta
carta aos que foram chamados, isto é, aqueles a quem Deus, o Pai,
ama e a quem Jesus Cristo protege. †
2 Que vocês tenham mais e mais a misericórdia, a paz e o amor de
Deus!

Os falsos mestres

2Pedro 2.1-22

3 Meus queridos amigos, eu estava fazendo todo o possível para
escrever a vocês a respeito da salvação que temos em comum. Então
senti que era necessário escrever agora para animá-los a combater a
favor da fé que, uma vez por todas, Deus deu ao seu povo. 4 Pois
alguns homens que não temem a Deus entraram no meio da nossa
gente sem serem notados. Eles torcem a mensagem a respeito da
graça do nosso Deus a fim de arranjar uma desculpa para a sua vida
imoral. E também rejeitam Jesus Cristo, o nosso único Mestre e
Senhor. Há muito tempo que as Escrituras Sagradas anunciaram a
condenação que eles já receberam.
5 Embora vocês conheçam tudo isso, quero lembrar que o Senhor
salvou o povo de Israel, tirando-o da terra do Egito, mas depois
destruiu aqueles que não creram. † 6 Lembrem dos anjos que não
ficaram dentro dos limites da sua própria autoridade, mas
abandonaram o lugar onde moravam. Eles estão amarrados com
correntes eternas, lá embaixo na escuridão, onde Deus os está
guardando para aquele grande dia† em que serão condenados.
7 Lembrem dos moradores de Sodoma, de Gomorra e das cidades
vizinhas, que agiram como aqueles anjos e cometeram imoralidades e
pecados sexuais. Eles sofreram o castigo do fogo eterno, o que é um
aviso claro para todos. †
8 Do mesmo modo esses homens têm visões que os fazem pecar
contra o próprio corpo deles. Desprezam a autoridade de Deus e
insultam os gloriosos seres celestiais†. 9 Nem mesmo o arcanjo
Miguel fez isso. Na discussão que teve com o Diabo, para decidir
quem ia ficar com o corpo de Moisés, Miguel não se atreveu a
condenar o Diabo com insultos, mas apenas disse: “Que o Senhor
repreenda você!” † 10 Mas esses homens xingam aquilo que não

entendem. E as coisas que eles conhecem por instinto, como os animais selvagens, são estas que os destroem. 11 Ai deles! Seguem o mesmo caminho de Caim. Por causa de dinheiro, eles se entregam ao mesmo erro de Balaão. E, como Corá se revoltou e foi destruído, eles também se revoltam e serão destruídos. † 12 Com as suas vergonhosas bebedeiras, eles são como manchas de sujeira nas refeições de amizade† que vocês realizam. Eles cuidam somente de si mesmos. São como nuvens levadas pelo vento, que não trazem nenhuma chuva; são como árvores que, mesmo no outono, não produzem nenhuma fruta; são como árvores que foram arrancadas pela raiz e estão completamente mortas. 13 Eles são como as ondas bravas do mar, jogando para cima a espuma das suas ações vergonhosas; são como estrelas sem rumo, para as quais Deus reservou, para sempre, um lugar na mais profunda escuridão.

14 Foi Enoque, da sétima geração a partir de Adão, quem há muito tempo profetizou isto a respeito deles: “Olhem! O Senhor virá com muitos milhares dos seus anjos † 15 para julgar todos. Ele virá a fim de condenar todos os que não querem saber de Deus, por causa de todas as más ações que praticaram e por causa de todas as palavras terríveis que esses pecadores incrédulos disseram contra Deus!”†

16 Esses homens estão sempre resmungando e acusando os outros. Eles seguem os seus próprios maus desejos, vivem se gabando e bajulam os outros porque são interesseiros.

Avisos e conselhos

17 Mas vocês, meus amigos, lembrem do que foi profetizado pelos apóstolos do nosso Senhor Jesus Cristo. 18 Eles disseram a vocês: “Quando chegarem os últimos tempos, aparecerão pessoas que vão zombar de vocês, pessoas que não querem saber de Deus e seguem os seus próprios desejos.” † 19 São essas pessoas que causam divisões, pois são dominadas pelos seus desejos naturais e não têm o Espírito de Deus. 20 Porém vocês, meus amigos, continuem a progredir na sua fé, que é a fé mais sagrada que existe. Orem guiados pelo Espírito Santo. 21 E continuem vivendo no amor de Deus, esperando que o nosso Senhor Jesus Cristo, na sua misericórdia, dê a vocês a vida eterna.

22 Tenham misericórdia dos que têm dúvidas; 23 salvem outros, tirando-os do fogo; e para com outros mostrem misericórdia com medo, odiando até as roupas deles, manchadas pelos seus desejos pecaminosos.

Oração de louvor

24 Deus pode evitar que vocês caiam e pode apresentá-los sem
defeito e cheios de alegria na sua gloriosa presença. 25 Por meio de
Jesus Cristo, o nosso Senhor, louvemos o único Deus, o nosso
Salvador, a quem pertencem a glória, a grandeza, o poder e a
autoridade, desde todos os tempos, agora e para sempre! Amém!

† **1** Provavelmente o líder da igreja de Jerusalém (Atos 15.13; Gálatas 1.19).
† **1** Mt 13.55; Mc 6.3
† **5** **a** Êx 12.51; **b** Nm 14.29-30
† **6** Dia do Juízo Final.
† **7** Gn 19.1-24
† **8** Os anjos (ver 2Pedro 2.10).
† **9** **a** Dn 10.13,21; 12.1; Ap 12.7; **b** Dt 34.6; **c** Zc 3.2
† **11** **a** Gn 4.3-8; **b** Nm 22.1-35; **c** Nm 16.1-35
† **12** Os cristãos primitivos realizavam refeições acompanhadas de atos de adoração a Deus (Atos 2.46; 20.7; 1Coríntios 11.20-22).
† **14** Gn 5.18,21-24
† **15** A profecia que aparece nos versículos 14 e 15 se encontra no Livro de Enoque, livro de origem judaica, que era lido pelos judeus e pelos cristãos daquela época.
† **18** 2Pe 3.3

Apocalipse

ou a Revelação de Deus a João

Índice dos capítulos

Introdução

Apocalipse quer dizer “revelação”, e por isso este livro se chama também A Revelação de Deus a João (1.1). Foi escrito durante um tempo em que as autoridades romanas estavam perseguindo os cristãos porque eles não prestavam culto ao Imperador romano, que chamava a si mesmo de “Senhor” e “Deus”. O livro foi escrito por João, que estava preso na ilha de Patmos por ter anunciado a boa notícia do evangelho (1.9). Ele escreve o seu livro para as sete igrejas da província romana da Ásia (1.4,11), que ficava numa região que hoje faz parte da Turquia. Ele anima os seus leitores a continuarem fiéis a Jesus Cristo em tempos de perseguições e sofrimentos.

Depois das cartas às sete igrejas (caps. 2—3), João descreve uma série de visões que teve. Elas mostram que as forças do mal não vencerão, que a vitória pertence a Deus e a Jesus Cristo e que aqueles que continuarem fiéis na sua fé receberão o prêmio da vida eterna no novo céu que Deus vai preparar. João usa figuras estranhas, símbolos e números que os seus leitores entendiam, mas que não seriam entendidos pelas autoridades romanas. Os leitores de hoje têm dificuldade de compreender completamente as visões de João, mas a lição principal do livro é simples e clara: “O poder para governar o mundo pertence agora a Deus, que é o Senhor nosso, e ao Messias que ele escolheu. E Deus reinará para todo o sempre!” (11.15)

Esquema do conteúdo

Introdução 1.1-8
Uma visão de Cristo 1.9-20
As cartas às sete igrejas 2.1—3.22

1. A igreja de Éfeso 2.1-7
2. A igreja de Esmirna 2.8-11
3. A igreja de Pérgamo 2.12-17

4. A igreja de Tiatira 2.18-29
5. A igreja de Sardes 3.1-6
6. A igreja de Filadélfia 3.7-13
7. A igreja de Laodiceia 3.14-22
A visão do rolo selado com sete selos 4.1—8.5
1. Deus no seu trono no céu 4.1-11
2. O livro e o Cordeiro 5.1-14

3. Os sete selos são quebrados 6.1—8.5
A visão das sete trombetas 8.6—11.19
A visão da mulher e do dragão 12.1-18
A visão dos dois monstros 13.1-18
Outras visões 14.1-20
1. Os cento e quarenta e quatro mil 14.1-5
2. As mensagens dos três anjos 14.6-13
3. A colheita do fim dos tempos 14.14-20
A visão das sete taças da ira de Deus 15.1—16.21

A visão de Babilônia, a famosa prostituta 17.1—19.4
1. A famosa prostituta e o monstro 17.1-18
2. A queda de Babilônia 18.1-24
3. Louvor no céu 19.1-4
Outras visões 19.5—20.15
1. A festa do casamento do Cordeiro 19.5-10
2. O cavaleiro montado no cavalo branco 19.11-21
3. Os mil anos 20.1-6
4. A derrota de Satanás 20.7-10

5. O julgamento final 20.11-15
O novo céu, a nova terra e a nova Jerusalém 21.1—22.5
Final 22.6-21

Apocalipse 1

1 Neste livro estão escritas as coisas que Jesus Cristo revelou.
Deus lhe deu esta revelação para mostrar aos seus servos o que
precisa acontecer logo. Cristo enviou o seu anjo para que, por meio
dele, o seu servo João soubesse dessas coisas. 2 João contou tudo o
que viu, e aqui está o que ele contou a respeito da mensagem de
Deus e da verdade revelada por Jesus Cristo. 3 Feliz quem lê† este
livro, e felizes aqueles que ouvem as palavras desta mensagem
profética e obedecem ao que está escrito neste livro! Pois está perto o
tempo em que todas essas coisas acontecerão.

Saudação às sete igrejas

4 Eu, João, escrevo às sete igrejas que estão na província da Ásia.
Que a graça e a paz lhes sejam dadas da parte de Deus, aquele
que é, que era e que há de vir; da parte dos sete espíritos que estão
diante do seu trono † 5 e da parte de Jesus Cristo, a testemunha fiel!
Ele é o primeiro Filho, que foi ressuscitado e que governa os reis do
mundo inteiro.

Ele nos ama, e pela sua morte na cruz nos livrou dos nossos
pecados †, 6 e fez de nós um reino de sacerdotes a fim de servirmos
ao seu Deus e Pai. A Jesus Cristo sejam dados a glória e o poder
para todo o sempre! Amém! †

7 Olhem! Ele vem com as nuvens! Todos o verão, até mesmo os
que o atravessaram com a lança. Todos os povos do mundo chorarão
por causa dele. Certamente será assim. Amém! †

8 Eu sou o Alfa e o Ômega, diz o Senhor Deus, o Todo-Poderoso,
que é, que era e que há de vir. †

Uma visão de Cristo

9 Eu sou João, irmão de vocês; e, unido com Jesus, tomo parte
com vocês no Reino e também em aguentar o sofrimento com
paciência. Eu estava na ilha de Patmos, para onde havia sido levado
por ter anunciado a mensagem de Deus e a verdade que Jesus
revelou. 10 No dia do Senhor† fui dominado pelo Espírito de Deus e
ouvi atrás de mim uma voz forte como o som de uma trombeta, 11 que
me disse:

— Escreva num livro o que você vai ver e mande esse livro às
igrejas que estão nestas sete cidades: Éfeso, Esmirna, Pérgamo,
Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia.

12 Eu virei para ver quem falava comigo e vi sete candelabros de
ouro. 13 No meio deles estava um ser parecido com um homem,
vestindo uma roupa que chegava até os pés e com uma faixa de ouro
em volta do peito. † 14 Os seus cabelos eram brancos como a lã ou
como a neve, e os seus olhos eram brilhantes como o fogo. † 15 Os
seus pés brilhavam como o bronze refinado na fornalha e depois
polido, e a sua voz parecia o barulho de uma grande cachoeira. † †
16 Na mão direita ele segurava sete estrelas, e da sua boca saía uma
espada afiada dos dois lados. O seu rosto brilhava como o sol do
meio-dia.

17 Quando eu o vi, caí aos seus pés, como morto. Porém ele pôs a
mão direita sobre mim e disse:

— Não tenha medo. Eu sou o Primeiro e o Último. † 18 Eu sou
aquele que vive. Estive morto, mas agora estou vivo para todo o
sempre. Tenho autoridade sobre a morte e sobre o mundo dos
mortos. 19 Portanto, escreva as coisas que você vai ver, tanto as que
estão acontecendo agora como as que vão acontecer depois. 20 O
sentido secreto das sete estrelas que você viu na minha mão direita e
dos sete candelabros de ouro é este: as sete estrelas são os anjos†
das sete igrejas, e os sete candelabros são as sete igrejas.

Apocalipse 2

Mensagem à igreja de Éfeso

1 — Ao anjo da igreja de Éfeso escreva o seguinte:
"Esta é a mensagem daquele que está segurando as sete estrelas
na mão direita e que anda no meio dos sete candelabros de ouro. 2 Eu
sei o que vocês têm feito. Sei que trabalharam muito e aguentaram o
sofrimento com paciência. Sei que vocês não podem suportar
pessoas más e sei que puseram à prova os que dizem que são
apóstolos, mas não são, e assim vocês descobriram que eles são
mentirosos. 3 Vocês aguentaram a situação com paciência e sofreram
por minha causa, sem desanimarem. 4 Porém tenho uma coisa contra
vocês: é que agora vocês não me amam como me amavam no
princípio. 5 Lembrem do quanto vocês caíram! Arrependam-se dos
seus pecados e façam o que faziam no princípio. Se não se
arrependerem, eu virei e tirarei o candelabro de vocês do seu lugar.
6 Mas vocês têm a seu favor isto: odeiam o que os nicolaítas† fazem,
como eu também odeio.
7 "Portanto, se vocês têm ouvidos para ouvir, então ouçam o que o
Espírito de Deus diz às igrejas.
"Aos que conseguirem a vitória eu darei o direito de comerem da
fruta da árvore da vida, que cresce no jardim de Deus." †

Mensagem à igreja de Esmirna

8 — Ao anjo da igreja de Esmirna escreva o seguinte:
"Esta é a mensagem daquele que é o Primeiro e o Último, que
morreu e tornou a viver. † 9 Eu sei o que vocês estão sofrendo. Sei
que são pobres, mas, de fato, são ricos. Sei como aqueles que
afirmam que são judeus, mas não são†, falam mal de vocês. Eles são
um grupo que pertence a Satanás. 10 Não tenham medo do que vocês
vão sofrer. Escutem! O Diabo vai pôr na prisão alguns de vocês para
que sejam provados e sofram durante dez dias†. Sejam fiéis, mesmo
que tenham de morrer; e, como prêmio da vitória, eu lhes darei a vida.
11 "Portanto, se vocês têm ouvidos para ouvir, então ouçam o que o
Espírito de Deus diz às igrejas.
"Aqueles que conseguirem a vitória não sofrerão o castigo da
segunda morte†." †

Mensagem à igreja de Pérgamo

12 — Ao anjo da igreja de Pérgamo escreva o seguinte:
"Esta é a mensagem daquele que tem a espada afiada dos dois
lados. 13 Eu sei que vocês moram aí onde está o trono de Satanás†.
Vocês são fiéis e não abandonaram a fé que têm em mim, até mesmo
quando Antipas, minha testemunha fiel, foi morto aí em Pérgamo,
onde Satanás mora. 14 Mas tenho algumas coisas contra vocês: há
entre vocês alguns que seguem o ensinamento de Balaão, que
mostrou a Balaque como fazer com que o povo de Israel pecasse,
dizendo que os israelitas deviam comer alimentos oferecidos aos
ídolos e cometer imoralidades. † 15 Assim também estão entre vocês
alguns que seguem os ensinamentos dos nicolaítas†. 16 Arrependam-
se! Se não, eu logo irei até aí e, com a espada que sai da minha boca,
lutarei contra essa gente.
17 "Portanto, se vocês têm ouvidos para ouvir, então ouçam o que o
Espírito de Deus diz às igrejas.
"Aos que conseguirem a vitória eu darei do maná escondido. E a
cada um deles darei uma pedra branca, na qual está escrito um nome
novo que ninguém conhece, a não ser quem o recebe." †

Mensagem à igreja de Tiatira

18 — Ao anjo da igreja de Tiatira escreva o seguinte:
"Esta é a mensagem do Filho de Deus, que tem olhos que brilham
como o fogo e pés brilhantes como o bronze polido. 19 Eu sei o que
vocês estão fazendo. Sei que têm amor, são fiéis, trabalham e
aguentam o sofrimento com paciência. Eu sei que vocês estão
fazendo mais agora do que no princípio. 20 Porém tenho contra vocês
uma coisa: é que toleram Jezabel†, aquela mulher que diz que é
profetisa. Ela leva os meus servos para o mau caminho, ensinando-os
a cometer imoralidade sexual e a comerem alimentos que foram
oferecidos aos ídolos. † 21 Eu lhe dei tempo para abandonar os seus
pecados, porém ela não quer deixar a imoralidade. 22 Portanto, eu a
jogarei numa cama, onde ela e os que com ela cometem adultério
sofrerão horrivelmente. Farei isso agora, a não ser que eles se
arrependam das coisas más que fizeram junto com ela. 23 Matarei os
seguidores dela, e então todas as igrejas saberão que eu sou aquele
que conhece os pensamentos e os desejos de todos. Eu pagarei a
cada um de vocês de acordo com o que tiver feito. †
24 "Porém aí em Tiatira o resto de vocês não seguiu esse mau
ensinamento. Vocês não aprenderam o que alguns chamam de 'os
segredos profundos de Satanás'†. Afirmo que não porei mais

nenhuma carga sobre vocês. 25 Mas, até que eu venha, guardem bem
aquilo que vocês têm.
26-28 “Aos que conseguirem a vitória e continuarem a fazer até o fim
a minha vontade eu darei a mesma autoridade que recebi do meu Pai:
autoridade sobre as nações para governá-las com uma barra de ferro
e quebrá-las em pedaços como se fossem potes de barro. Eu lhes
darei a estrela da manhã†. †
29 “Portanto, se vocês têm ouvidos para ouvir, então ouçam o que o
Espírito de Deus diz às igrejas.”

Apocalipse 3

Mensagem à igreja de Sardes

1 — Ao anjo da igreja de Sardes escreva o seguinte:
"Esta é a mensagem daquele que tem os sete espíritos de Deus e as sete estrelas. Eu sei o que vocês estão fazendo. Vocês dizem que estão vivos, mas, de fato, estão mortos. 2 Acordem e fortaleçam aquilo que ainda está vivo, antes que morra completamente; pois sei que o que vocês fizeram não está ainda de acordo com aquilo que o meu Deus exige. 3 Portanto, lembrem do que aprenderam e ouviram. Obedeçam e se arrependam. Se não acordarem, eu os atacarei de surpresa, como um ladrão, e vocês não ficarão sabendo nem mesmo a hora da minha vinda. † 4 Mas alguns de vocês de Sardes têm conservado limpas as suas roupas. Vocês andarão comigo vestidos de roupas brancas†, pois merecem esta honra.
5 "Aqueles que conseguirem a vitória serão vestidos de branco, e eu não tirarei o nome dessas pessoas do Livro da Vida†. Eu declararei abertamente, na presença do meu Pai e dos seus anjos, que elas pertencem a mim. †
6 "Portanto, se vocês têm ouvidos para ouvir, então ouçam o que o Espírito de Deus diz às igrejas."

Mensagem à igreja de Filadélfia

7 — Ao anjo da igreja de Filadélfia escreva o seguinte:
"Esta é a mensagem daquele que é santo e verdadeiro. Ele tem a chave que pertencia ao rei Davi†; quando ele abre, ninguém fecha, e quando ele fecha, ninguém abre. †
8 "Eu sei o que vocês estão fazendo. Sei que têm pouca força. Vocês têm seguido os meus ensinamentos e têm sido fiéis a mim. Eu abri diante de vocês uma porta que ninguém pode fechar. 9 Escutem! Quanto àquela gente que pertence a Satanás, aqueles mentirosos que afirmam que são judeus, mas não são†, eu farei com que eles venham e caiam de joelhos diante de vocês. E todos eles saberão que eu amo vocês. † 10 Vocês têm obedecido à minha ordem para aguentar o sofrimento com paciência, e por isso eu os protegerei no tempo da aflição que virá sobre o mundo inteiro para pôr à prova os povos da terra. 11 Eu venho logo. Guardem o que vocês têm, para que ninguém roube de vocês o prêmio da vitória.

12 “A pessoa que conseguir a vitória, eu farei com que ela seja uma
coluna no templo do meu Deus, e essa pessoa nunca mais sairá dali.
E escreverei nela o nome do meu Deus e o nome da cidade do meu
Deus, a nova Jerusalém, que virá do céu, da parte do meu Deus. E
também escreverei nela o meu novo nome. †
13 “Portanto, se vocês têm ouvidos para ouvir, então ouçam o que o
Espírito de Deus diz às igrejas.”

Mensagem à igreja de Laodiceia

14 — Ao anjo da igreja de Laodiceia escreva o seguinte:
“Esta é a mensagem do Amém, da testemunha fiel e verdadeira,
daquele por meio de quem Deus criou todas as coisas. † 15 Eu sei o
que vocês têm feito. Sei que não são nem frios nem quentes. Como
gostaria que fossem uma coisa ou outra! 16 Mas, porque são apenas
mornos, nem frios nem quentes, vou logo vomitá-los da minha boca.
17 Vocês dizem: ‘Somos ricos, estamos bem de vida e temos tudo o
que precisamos.’ Mas não sabem que são miseráveis, infelizes,
pobres, nus e cegos. 18 Portanto, aconselho que comprem de mim
ouro puro para que sejam, de fato, ricos. E comprem roupas brancas
para se vestir e cobrir a sua nudez vergonhosa. Comprem também
colírio para os olhos a fim de que possam ver. 19 Eu corrijo e castigo
todos os que amo. Portanto, levem as coisas a sério e se arrependam.
† 20 Escutem! Eu estou à porta e bato. Se alguém ouvir a minha voz e
abrir a porta, eu entrarei na sua casa, e nós jantaremos juntos.

21 “Aos que conseguirem a vitória eu darei o direito de se sentarem
ao lado do meu trono, assim como eu consegui a vitória e agora estou
sentado ao lado do trono do meu Pai.
22 “Portanto, se vocês têm ouvidos para ouvir, então ouçam o que o
Espírito de Deus diz às igrejas.”

Apocalipse 4

Adoração no céu

1 Depois disso, tive outra visão e vi uma porta aberta no céu. E a
voz que parecia o som de uma trombeta e que antes havia falado
comigo disse:
— Suba aqui, e eu mostrarei a você o que precisa acontecer depois
disso.
2 Num instante fui dominado pelo Espírito de Deus. E ali no céu
estava um trono com alguém sentado nele. 3 O seu rosto brilhava
como brilham as pedras de jaspe e sárdio†, e em volta do trono havia
um arco-íris que brilhava como uma esmeralda. † 4 Ao redor do trono
havia outros vinte e quatro tronos, nos quais estavam sentados vinte e
quatro líderes†, vestidos de branco e com coroas de ouro na cabeça.
5 Do trono saíam relâmpagos, estrondos e trovões. Diante dele havia
sete tochas acesas, que são os sete espíritos de Deus. † 6 E em
frente do trono havia uma coisa parecida com um mar de vidro, claro
como cristal.
Em volta do trono, em cada um dos seus lados, estavam quatro
seres vivos, cobertos de olhos, na frente e atrás. † 7 O primeiro
desses seres parecia um leão. O segundo parecia um touro. O
terceiro tinha a cara parecida com a de um ser humano. E o quarto
parecia uma águia voando. † 8 Cada um desses quatro seres vivos
tinha seis asas, que estavam cobertas de olhos nos dois lados. E dia
e noite não paravam de cantar assim:

"Santo, santo, santo
é o Senhor Deus, o Todo-Poderoso, que era, que é e que há de
vir." †

9 Cada vez que os quatro seres vivos cantavam hinos de glória,
honra e agradecimento ao que está sentado no trono e que vive para
todo o sempre, 10 os vinte e quatro líderes caíam de joelhos diante
dele e o adoravam. Atiravam as suas coroas diante do trono e diziam:

11 "Senhor nosso e nosso Deus!
Tu és digno de receber glória, honra e poder,
pois criaste todas as coisas;
por tua vontade elas foram criadas e existem."

Apocalipse 5

O livro e o Cordeiro

1 Na mão direita daquele que estava sentado no trono eu vi um livro
em forma de rolo. Estava escrito dos dois lados e selado com sete
selos. † 2 Vi também um anjo forte, que perguntava bem alto:
— Quem é digno de quebrar os selos e abrir o livro?
3 Mas não havia ninguém, nem no céu, nem na terra, nem debaixo
da terra† que pudesse abrir o livro e ver o que lá estava escrito. 4 Eu
chorava muito porque não se podia achar ninguém que fosse digno de
abrir o livro ou de ver o que lá estava escrito. 5 Então um dos líderes
me disse:
— Não chore. Olhe! O Leão da tribo de Judá, o famoso
descendente do rei Davi†, conseguiu a vitória e pode quebrar os sete
selos e abrir o livro. †
6 Então vi um Cordeiro de pé no meio do trono, rodeado pelos
quatro seres vivos e pelos líderes. Parecia que o Cordeiro havia sido
oferecido em sacrifício. Ele tinha sete chifres e sete olhos, que são os
sete espíritos de Deus que foram enviados ao mundo inteiro. † 7 O
Cordeiro foi e pegou o livro da mão direita daquele que estava
sentado no trono. 8 Quando ele fez isso, os quatro seres vivos e os
vinte e quatro líderes caíram de joelhos diante dele. Cada um tinha
nas mãos uma harpa e algumas taças de ouro cheias de incenso, que
são as orações do povo de Deus. † 9 Eles cantavam esta nova
canção:

"Tu és digno de pegar o livro
e de quebrar os selos.
Pois foste morto na cruz e, por meio da tua morte, compraste para
Deus
pessoas de todas as tribos, línguas, nações e raças. †

10 Tu fizeste com que essas pessoas fossem um reino de sacerdotes
que servem ao nosso Deus;
e elas governarão o mundo inteiro." †

11 Olhei outra vez e ouvi muitos anjos, milhões e milhões deles!
Estavam de pé em volta do trono, dos quatro seres vivos e dos líderes
† 12 e cantavam com voz forte:

“O Cordeiro que foi morto é digno de receber poder,

riqueza, sabedoria e força, honra, glória e louvor.”

13 Então ouvi todas as criaturas que há no céu, na terra, debaixo da
terra e no mar, isto é, todas as criaturas do Universo, que cantavam:

“Ao que está sentado no trono e ao Cordeiro
pertencem o louvor, a honra, a glória e o poder para todo o
sempre!”

14 Os quatro seres respondiam: “Amém!” E os líderes caíram de
joelhos e o adoraram.

Apocalipse 6

Os selos

1 Então vi o Cordeiro quebrar o primeiro dos sete selos e ouvi um
dos quatro seres vivos dizer com voz forte como o barulho de um
trovão:
— Venha!
2 Olhei e vi um cavalo branco. O seu cavaleiro tinha um arco, e lhe
deram uma coroa de rei. E ele saiu vencendo e conquistando. †
3 Depois o Cordeiro quebrou o segundo selo. E ouvi o segundo ser
vivo dizer:
— Venha!
4 Aí saiu outro cavalo, que era vermelho. O seu cavaleiro recebeu o
poder de trazer a guerra ao mundo a fim de que as pessoas
matassem umas às outras. E ele recebeu uma grande espada. †
5 Então o Cordeiro quebrou o terceiro selo. E ouvi o terceiro ser
vivo dizer:
— Venha!
Olhei e vi um cavalo preto. O seu cavaleiro tinha uma balança na
mão. † 6 Ouvi o que parecia ser uma voz, que vinha do meio dos
quatro seres vivos e dizia:
— Meio quilo de trigo custa o que vocês ganham num dia inteiro de
trabalho; e um quilo e meio de cevada custa a mesma coisa.† E não
misturem água no vinho, nem falsifiquem o azeite.
7 Depois o Cordeiro quebrou o quarto selo. E ouvi o quarto ser vivo
dizer:
— Venha!

8 Olhei e vi um cavalo amarelo. O seu cavaleiro se chamava Morte,
e o mundo dos mortos o seguia. Estes receberam poder sobre a
quarta parte da terra, para matar por meio de guerras, fome, doenças
e animais selvagens. †
9 Então o Cordeiro quebrou o quinto selo. E vi debaixo do altar as
almas dos que tinham sido mortos porque haviam anunciado a
mensagem de Deus e tinham sido fiéis no seu testemunho. 10 Eles
gritavam com voz bem forte:
— Ó Todo-Poderoso, santo e verdadeiro! Quando julgarás e
condenarás os que na terra nos mataram?
11 Cada um deles recebeu uma roupa branca. E foi dito a eles que

descansassem um pouco mais, até que se completasse o número dos seus companheiros no trabalho de Cristo, que eram seus irmãos e que iam ser mortos como eles tinham sido.

12 Em seguida vi o Cordeiro quebrar o sexto selo. Houve um violento terremoto, o sol se tornou negro como uma roupa de luto, e a lua ficou toda vermelha como sangue. † 13 As estrelas caíram do céu sobre a terra, como os figos verdes caem da figueira sacudida por um vento forte. 14 O céu desapareceu como um rolo de papel que se enrola de novo, e todos os montes e ilhas foram tirados dos seus lugares. † † 15 Então os reis do mundo inteiro, os governadores e os chefes militares, os ricos e os poderosos e todas as outras pessoas, escravas ou livres, se esconderam nas cavernas e debaixo das rochas das montanhas. † 16 E gritavam para os montes e para as rochas:

— Caiam sobre nós e nos escondam dos olhos daquele que está sentado no trono e nos protejam da ira do Cordeiro! † 17 Pois já chegou o grande dia da ira deles, e quem poderá aguentá-la? †

Apocalipse 7

Os cento e quarenta e quatro mil do povo de Israel

1 Depois disso vi nos quatro cantos do mundo quatro anjos em pé.
Eles estavam segurando os quatro ventos da terra a fim de que
nenhum vento soprasse sobre ela, nem sobre o mar, nem sobre
nenhuma árvore. † 2 Então vi outro anjo, que subia do lado leste e que
tinha na mão o sinete do Deus vivo. Ele gritou com voz bem forte para
os quatro anjos que tinham recebido o poder de fazer estragos na
terra e no mar. 3 O anjo disse:

— Não façam estragos na terra, nem no mar, nem nas árvores, até
que marquemos com o sinete a testa dos servos do nosso Deus. †

4 Aí me foi dito o número dos que foram marcados: eram cento e
quarenta e quatro mil. Eles pertenciam a todas as tribos do povo de
Israel, 5-8 doze mil de cada tribo: de Judá, Rúben, Gade, Aser, Naftali,
Manassés, Simeão, Levi, Issacar, Zebulom, José e Benjamim.

A grande multidão

9 Depois disso olhei e vi uma multidão tão grande, que ninguém
podia contar. Eram de todas as nações, tribos, raças e línguas.
Estavam de pé diante do trono e do Cordeiro, vestidos de roupas
brancas, e tinham folhas de palmeira nas mãos. 10 E gritavam bem
alto:

— Do nosso Deus, que está sentado no trono, e do Cordeiro vem a
nossa salvação.

11 Todos os anjos estavam de pé em volta do trono, dos líderes e
dos quatro seres vivos. Então eles se jogaram diante do trono,
encostaram o rosto no chão e adoraram a Deus, 12 dizendo:

— Amém! Ao nosso Deus pertencem para todo o sempre o louvor,
a glória, a sabedoria, a gratidão, a honra, o poder e a força! Amém!

13 Um dos líderes me perguntou:

— Quem são estes que estão vestidos de branco? De onde foi que
vieram?

14 — Eu não sei. O senhor sabe! — respondi.

Então ele me disse:

— Estes são os que atravessaram sãos e salvos a grande
perseguição. São as pessoas que lavaram as suas roupas no sangue
do Cordeiro, e elas ficaram brancas. † 15 É por isso que essas
pessoas estão de pé diante do trono de Deus e o servem de dia e de

noite no seu templo. E aquele que está sentado no trono as protegerá
com a sua presença. 16 Elas nunca mais terão fome nem sede. Nem o
sol nem qualquer outro calor forte as castigará. † 17 Pois o Cordeiro,
que está no meio do trono, será o pastor dessas pessoas e as guiará
para as fontes das águas da vida. E Deus enxugará todas as lágrimas
dos olhos delas. †

Apocalipse 8

O sétimo selo

1 Quando o Cordeiro quebrou o sétimo selo, houve silêncio no céu
por mais ou menos meia hora. 2 Então vi os sete anjos que estavam
de pé diante de Deus, e eles receberam sete trombetas.
3 Outro anjo veio com um vaso de ouro no qual se queima incenso
e ficou de pé ao lado do altar. Ele recebeu muito incenso para juntar
com as orações de todo o povo de Deus e oferecê-lo no altar de ouro
que está diante do trono. † 4 E das mãos do anjo que estava diante de
Deus subiu a fumaça do incenso queimado, junto com as orações do
povo de Deus. 5 Então o anjo pegou o vaso de incenso, o encheu com
fogo do altar e jogou sobre a terra. Houve trovões, estrondos,
relâmpagos e um terremoto. †

As trombetas

6 Em seguida os sete anjos que tinham as sete trombetas se
prepararam para tocar.
7 O primeiro anjo tocou a sua trombeta, e foi lançada sobre a terra
uma chuva de pedra e fogo, misturados com sangue. E foi destruída
pelo fogo a terça parte da terra, das árvores e também de toda erva
verde. †
8 Depois o segundo anjo tocou a sua trombeta, e uma coisa que
parecia uma grande montanha pegando fogo foi jogada no mar. A
terça parte do mar virou sangue, 9 morreu a terça parte dos animais
do mar, e foi destruída a terça parte de todos os navios e barcos.
10 Então o terceiro anjo tocou a sua trombeta, e uma grande
estrela, queimando como uma tocha, caiu do céu sobre a terça parte
dos rios e sobre as fontes de águas. † 11 O nome dessa estrela é
Amargura. A terça parte das águas se tornou amarga, e por isso
muitas pessoas morreram ao beberem daquelas águas. †
12 Aí o quarto anjo tocou a sua trombeta, e foi ferida a terça parte
do sol, da lua e das estrelas, de modo que perderam a terça parte do
seu brilho. Não houve luz durante a terça parte do dia e também da
noite. †
13 Depois olhei e vi uma águia que voava bem alto no céu. E ouvi a
águia dizer com voz forte:
— Ai de vocês! Ai de vocês! Ai de vocês que estiverem morando na
terra quando se ouvir o som das trombetas que os outros três anjos

vão tocar!

Apocalipse 9

1 Depois o quinto anjo tocou a sua trombeta, e eu vi uma estrela†
que tinha caído do céu na terra, e ela recebeu a chave do abismo. 2 A
estrela abriu o poço do abismo, e dele saiu fumaça, como se fosse de
uma grande fornalha. E o sol e o ar escureceram com a fumaça que
saía do abismo. † 3 De dentro da fumaça saíram gafanhotos, que
desceram sobre a terra e receberam o mesmo poder que os
escorpiões† têm. † 4 Foi dito aos gafanhotos que não fizessem
estragos nas ervas, nem nas árvores, nem em qualquer outra planta;
somente podiam ferir as pessoas que não tivessem a marca do sinete
de Deus na testa. † 5 Os gafanhotos não tiveram permissão para
matar essas pessoas; eles podiam apenas torturá-las durante cinco
meses. A dor que causavam nessa tortura era como a dor da picada
de um escorpião. 6 Naqueles cinco meses as pessoas procurarão a
morte, mas não a encontrarão; vão querer morrer, mas a morte fugirá
delas. †

7 Os gafanhotos pareciam cavalos prontos para a batalha. Na
cabeça tinham uma coisa parecida com uma coroa de ouro, e a cara
deles era como o rosto de um ser humano. † 8 Os seus cabelos eram
como cabelos de mulher, e os dentes eram como dentes de leão. †
9 As suas couraças eram parecidas com couraças de ferro, e o
barulho das suas asas era como o barulho de carros puxados por
muitos cavalos quando correm para a batalha. † 10 Os gafanhotos
tinham rabos e ferrões como os de escorpiões, e era com os rabos
que tinham o poder de ferir as pessoas por cinco meses. 11 Eles
tinham um rei que os governava, que era o anjo que toma conta do
abismo. O seu nome em hebraico é Abadom e em grego é Apolião
(isso quer dizer “O Destruidor”).

12 O primeiro “ai” já passou. Depois disso dois outros “ais” devem
vir ainda.

13 Então o sexto anjo tocou a sua trombeta, e eu ouvi uma voz que
vinha dos quatro cantos do altar de ouro que está diante de Deus. †
14 E ao sexto anjo, que tinha nas mãos a trombeta, a voz disse:

— Solte os quatro anjos que estão amarrados perto do grande rio
Eufrates†!

15 Os quatro anjos foram soltos. Eles estavam preparados para
essa hora, dia, mês e ano a fim de matar a terça parte da
humanidade. 16 E me foi dito que os soldados a cavalo eram duzentos
milhões. 17 Na minha visão vi os cavalos e os seus cavaleiros. Os

cavaleiros tinham no peito couraças vermelhas como fogo, azuis como safira e amarelas como enxofre. A cabeça dos cavalos era como cabeça de leão, e da boca deles saía fogo, fumaça e enxofre.
18 A terça parte da humanidade foi morta por estas três pragas: o fogo, a fumaça e o enxofre que saíam da boca dos cavalos. 19 Pois o poder dos cavalos está na boca deles e também no rabo. O rabo parecia uma cobra com a cabeça na ponta dele, e com ele os cavalos feriam o povo.

20 O resto da humanidade, isto é, todos os que não tinham sido mortos por essas pragas, não abandonou aquilo que eles haviam feito com as suas próprias mãos†: eles não pararam de adorar os demônios e os ídolos de ouro, de prata, de bronze, de pedra e de madeira, que não podem ver, nem ouvir, nem andar. † 21 Também não se arrependeram dos seus crimes de morte, nem das suas feitiçarias, nem da sua imoralidade sexual, nem dos seus roubos.

Apocalipse 10

O anjo e o livrinho

1 Então vi outro anjo forte, que estava descendo do céu. A sua
roupa era uma nuvem, e ele tinha um arco-íris na cabeça. O seu rosto
era como o sol, e as pernas eram como colunas de fogo. 2 O anjo
tinha um livrinho aberto na mão. Ele pôs o pé direito sobre o mar e o
esquerdo, sobre a terra 3 e gritou com voz muito forte, que parecia o
rugido de leões. Depois que gritou, os sete trovões responderam com
um estrondo. 4 No momento em que eles falaram, eu ia escrever, mas
ouvi uma voz do céu que dizia:

— Guarde em segredo o que os sete trovões disseram. Não
escreva nada.

5 Depois o anjo que vi em pé sobre o mar e sobre a terra levantou a
mão direita para o céu 6 e fez um juramento em nome de Deus, que
vive para todo o sempre, que criou o céu, a terra, o mar e tudo o que
existe neles. O juramento foi este:

— Não vai demorar mais. 7 Quando o sétimo anjo tocar a trombeta,
Deus cumprirá o seu plano secreto, como anunciou aos seus servos,
os profetas. †

8 Então a voz do céu que eu tinha ouvido falou outra vez comigo,
dizendo:

— Vá até o anjo que está em pé sobre o mar e sobre a terra e
pegue o livro aberto que ele tem na mão.

9 Eu fui e pedi ao anjo o livrinho, e ele me disse:

— Pegue o livrinho e coma-o. No seu estômago ele ficará azedo,
mas na sua boca será doce como mel.

10 Aí peguei o livrinho da mão do anjo e o comi, e na minha boca
ele era doce como mel. Mas, depois que o engoli, o meu estômago
ficou azedo. † 11 Então me disseram:

— Você precisa anunciar outra vez a mensagem de Deus a
respeito de muitas nações, raças, línguas e reis.

Apocalipse 11

As duas testemunhas

1 Depois disso recebi uma régua de medir, parecida com um
caniço, e me disseram:
— Levante-se, tire as medidas do Templo de Deus e do altar e
conte as pessoas que estão adorando no Templo. † 2 Porém não tire
as medidas do pátio exterior do Templo, pois esse pátio foi dado aos
pagãos, que pisarão a Cidade Santa† durante quarenta e dois
meses†. † 3 Eu enviarei as minhas duas testemunhas, vestidas com
roupa feita de pano grosseiro, e elas anunciarão a mensagem de
Deus durante mil duzentos e sessenta dias.
4 As duas testemunhas são as duas oliveiras e os dois candelabros
que estão em pé diante do Senhor do mundo inteiro. † 5 Se os seus
inimigos tentam maltratá-las, sai fogo da boca dessas duas
testemunhas e acaba com eles. Assim, quem quiser maltratá-las
precisa ser morto. 6 Elas têm autoridade para fechar o céu a fim de
que não chova durante o tempo em que anunciam a mensagem de
Deus. Têm autoridade também sobre as águas para que virem
sangue. Têm autoridade ainda para ferir a terra com todo tipo de
pragas, quantas vezes quiserem. †
7 Quando as duas testemunhas acabarem de anunciar a sua
mensagem, o monstro que vem do abismo lutará contra elas. Ele
vencerá e as matará, † 8 e os seus corpos ficarão na rua principal da
grande cidade† onde o Senhor delas foi crucificado. O nome simbólico
daquela cidade é Sodoma ou Egito. † 9 Durante três dias e meio, os
povos de todas as nações, tribos, línguas e raças olharão para esses
dois corpos e não deixarão que sejam sepultados. 10 Os povos da
terra ficarão felizes com a morte dessas duas testemunhas. Vão
comemorar e mandar presentes uns aos outros porque esses dois
profetas trouxeram muito sofrimento para a humanidade. 11 Mas
depois desses três dias e meio um sopro de vida veio de Deus e
entrou neles, e eles se levantaram. E todas as pessoas que os viram
ficaram com um medo terrível. † 12 Aí os dois profetas ouviram uma
voz forte, que vinha do céu e lhes dizia:
— Subam aqui!
Enquanto os seus inimigos olhavam, os dois profetas subiram ao
céu numa nuvem. † 13 Naquele momento houve um violento
terremoto. A décima parte da cidade foi destruída, e morreram sete

mil pessoas. As outras ficaram com muito medo e louvaram a grandeza do Deus do céu. †
14 O segundo “ai” já passou. Mas olhem! O terceiro “ai” virá logo.

A sétima trombeta

15 Então o sétimo anjo tocou a sua trombeta, e houve no céu vozes fortes, que diziam:
— O poder para governar o mundo pertence agora a Deus, que é o Senhor nosso, e ao Messias que ele escolheu. E Deus reinará para todo o sempre! †
16 Aí os vinte e quatro líderes, que estavam sentados nos seus tronos diante de Deus, ajoelharam-se, encostaram o rosto no chão e adoraram a Deus, 17 dizendo:

— Ó Senhor Deus, Todo-Poderoso, que és e que eras!
Nós te damos graças
porque tu tens usado o teu grande poder e começaste a reinar.
18 Os pagãos estão muito furiosos
porque já chegou o momento de mostrares a tua ira
e a hora de os mortos serem julgados.
Chegou o momento de recompensares os teus servos, os profetas,
e todo o teu povo, e todos os que te temem,
tanto os importantes como os humildes.
Chegou o momento de destruíres os que matam pessoas na terra!
†

19 Então se abriu o templo de Deus, que está no céu, e a arca da aliança foi vista lá dentro. E houve relâmpagos, estrondos, trovões, um terremoto e uma forte chuva de pedra. †

Apocalipse 12

A mulher e o dragão

1 Então apareceu no céu um grande e misterioso sinal. Era uma
mulher. O seu vestido era o sol, debaixo dos seus pés estava a lua, e
ela usava na cabeça uma coroa que tinha doze estrelas. 2 A mulher
estava grávida e gritava com dores de parto.
3 E apareceu no céu outro sinal: era um enorme dragão† vermelho
com sete cabeças e dez chifres e com uma coroa em cada cabeça. †
4 Com a cauda ele arrastou do céu a terça parte das estrelas e as
jogou sobre a terra. Depois parou diante da mulher grávida a fim de
comer a criança logo que ela nascesse. † 5 Então a mulher deu à luz
um filho, que governará todas as nações com uma barra de ferro. Mas
a criança foi tirada e levada para perto de Deus e do seu trono. † 6 A
mulher fugiu para o deserto, onde Deus havia preparado um lugar
para ela. Ali ela será sustentada durante mil duzentos e sessenta dias.
7 Depois houve guerra no céu. Miguel† e os seus anjos lutaram
contra o dragão, que combateu junto com os seus anjos. † 8 Mas o
dragão foi vencido, e por isso ele e os seus anjos não puderam mais
ficar no céu. 9 O enorme dragão foi lançado fora do céu. Ele é aquela
velha cobra, chamada Diabo ou Satanás, que leva todas as pessoas
do mundo a pecar. Ele foi jogado sobre a terra, e os seus anjos
também foram jogados junto com ele. †
10 Então ouvi uma voz forte no céu, que dizia:
— Agora chegou a salvação de Deus! Agora Deus mostrou o seu
poder como rei! Agora o Messias que ele escolheu mostrou a sua
autoridade! Pois o acusador dos nossos irmãos, que estava diante de
Deus para acusá-los dia e noite, foi jogado fora do céu. † 11 Os
nossos irmãos o derrotaram por meio do sangue do Cordeiro e da
mensagem que anunciaram. Eles estavam prontos para dar a sua
vida e morrer. 12 Portanto, ó céu e todos vocês que vivem nele,
alegrem-se! Mas ai da terra e do mar! Pois o Diabo desceu até vocês
e ele está muito furioso porque sabe que tem somente um pouco mais
de tempo para agir.
13 Quando o dragão viu que tinha sido jogado sobre a terra,
começou a perseguir a mulher que tinha dado à luz o menino.
14 Porém a mulher recebeu as duas asas de uma grande águia para
poder voar para o seu lugar no deserto, onde ela será sustentada
durante três anos e meio†, livre do ataque do dragão. † 15 Então o

dragão lançou água da sua boca, como se fosse um rio, atrás da mulher, para que ela fosse arrastada pelas águas. 16 Mas a terra ajudou a mulher, pois a própria terra abriu a boca e engoliu a água que tinha saído da boca do dragão. 17 O dragão ficou furioso com a mulher e foi combater contra o resto dos descendentes dela, isto é, aqueles que obedecem aos mandamentos de Deus e são fiéis à verdade revelada por Jesus. 18 E o dragão ficou de pé na praia.

Apocalipse 13

Os dois monstros

1 Depois vi um monstro que subia do mar. Ele tinha dez chifres e
sete cabeças, uma coroa em cada um dos chifres e nomes, que eram
blasfêmias, escritos nas cabeças. † 2 O monstro que vi parecia um
leopardo; os seus pés eram como os de um urso, e a sua boca era
como a de um leão. E ao monstro o dragão† deu o seu poder, o seu
trono e grande autoridade. † 3 Uma das cabeças do monstro parecia
que tinha recebido um golpe mortal, mas a ferida havia sarado. O
mundo inteiro ficou admirado e seguiu o monstro. 4 Todos adoravam o
dragão porque ele tinha dado a sua autoridade ao monstro. Eles
adoravam também o monstro, dizendo:

— Quem é tão forte como o monstro? Quem pode lutar contra ele?

5 Foi permitido ao monstro se gabar da sua autoridade e dizer
blasfêmias contra Deus. E ele recebeu autoridade para agir durante
quarenta e dois meses†. 6 Ele começou a blasfemar contra Deus,
contra o seu nome, contra o lugar onde ele mora e contra todos os
que vivem no céu. † 7 Foi permitido que ele lutasse contra o povo de
Deus e o vencesse. E também recebeu autoridade sobre todas as
tribos, nações, línguas e raças. † 8 Todos os que vivem na terra o
adorarão, menos aqueles que, desde antes da criação do mundo, têm
o nome escrito no Livro da Vida†, o qual pertence ao Cordeiro, que foi
morto. † 9 Portanto, se vocês quiserem ouvir, escutem bem isto:
10 Quem tem de ser preso será preso; quem tem de ser morto pela
espada será morto pela espada.

Isso exige que o povo de Deus aguente o sofrimento com paciência
e seja fiel. †

11 Então vi outro monstro, que subia da terra. Ele tinha dois chifres
parecidos com os de um carneiro, mas falava como um dragão.
12 Usava toda a autoridade do primeiro monstro, na sua presença.
Forçava a terra e todos os que moram nela a adorarem o primeiro
monstro, aquele cuja ferida mortal havia sido curada. 13 Esse segundo
monstro fez coisas espantosas. Fez com que caísse fogo do céu
sobre a terra, na presença de todas as pessoas. 14 E enganou todos
os povos da terra, por meio das coisas que lhe foi permitido fazer na
presença do primeiro monstro. O segundo monstro disse a todos os
povos do mundo que fizessem uma imagem em honra ao outro
monstro, que havia sido ferido pela espada e não havia morrido. 15 O

segundo monstro recebeu poder de soprar vida na imagem do primeiro, para que ela pudesse falar e matar todos os que não a adorassem. 16 Ele obrigou todas as pessoas, importantes e humildes, ricas e pobres, escravas e livres, a terem um sinal na mão direita ou na testa. † 17 Ninguém podia comprar ou vender, a não ser que tivesse esse sinal, isto é, o nome do monstro ou o número do nome dele.

18 Isso exige sabedoria. Quem é inteligente pode descobrir o que o número do monstro quer dizer, pois o número representa o nome† de um ser humano. O seu número é seiscentos e sessenta e seis.

Apocalipse 14

A canção dos cento e quarenta e quatro mil

1 Depois olhei e vi o Cordeiro em pé no monte Sião. Com ele
estavam cento e quarenta e quatro mil pessoas que tinham o nome
dele e o nome do Pai dele escritos na testa delas. † 2 Então ouvi uma
voz do céu, que parecia o barulho de uma grande cachoeira ou o som
de um forte trovão. A voz que ouvi era como a música de harpistas
tocando as suas harpas. 3 Os cento e quarenta e quatro mil estavam
diante do trono, e dos quatro seres vivos, e dos líderes e cantavam
uma nova canção, que somente eles podiam aprender. De toda a
humanidade eles eram os únicos que tinham sido comprados por
Deus. 4 Eram os que se conservaram puros porque não haviam tido
relações com mulheres†. Seguem o Cordeiro aonde ele vai. Entre
todos os seres humanos eles foram comprados e foram os primeiros a
serem oferecidos a Deus e ao Cordeiro. 5 Eles nunca mentiram, nem
cometeram nenhuma falta. †

As mensagens dos três anjos

6 Então vi outro anjo voando muito alto, com uma mensagem
eterna do evangelho para anunciar aos povos da terra, a todas as
raças, tribos, línguas e nações. 7 Ele disse com voz forte:

— Temam a Deus e louvem a sua glória, pois já chegou a hora de
Deus julgar a humanidade. Adorem aquele que fez o céu, a terra, o
mar e as fontes das águas!

8 Um segundo anjo seguiu o primeiro, dizendo:

— Caiu! Caiu a grande Babilônia†! Ela embriagou todos os povos,
dando-lhes o seu vinho, o vinho forte da sua terrível imoralidade! †

9 Um terceiro anjo seguiu o segundo, dizendo com voz forte:

— Aqueles que adorarem o monstro e a sua imagem e receberem
o sinal na testa ou na mão † 10 beberão o vinho de Deus, o vinho da
sua ira, que ele derramou puro na taça do seu furor. Eles serão
atormentados no fogo e no enxofre† diante dos santos anjos e do
Cordeiro. † 11 A fumaça do fogo que os atormenta sobe para todo o
sempre. Ali não há alívio, nem de dia nem de noite, para os que
adoram o monstro e a sua imagem, nem para qualquer um que tenha
o sinal do nome dele. †

12 Isso exige que o povo de Deus aguente o sofrimento com
paciência. Esse povo são aqueles que obedecem aos mandamentos

de Deus e são fiéis a Jesus.
13 Então ouvi uma voz do céu, que disse:
— Escreva isto: felizes as pessoas que desde agora morrem no serviço do Senhor!

— Sim, isso é verdade! — responde o Espírito de Deus. — Elas descansarão do seu duro trabalho porque levarão consigo o resultado dos seus serviços.

A colheita do fim dos tempos

14 Então olhei e vi uma nuvem branca, na qual estava sentado alguém que parecia um ser humano, com uma coroa de ouro na cabeça e uma foice afiada na mão. † 15 Outro anjo saiu do templo e gritou bem forte para aquele que estava sentado na nuvem:
— Use a sua foice e faça a colheita porque já chegou a hora de colher. A terra está pronta para a colheita! †
16 Depois o que estava sentado na nuvem passou a foice sobre a terra e fez a colheita.
17 Aí outro anjo saiu do templo que está no céu e ele também tinha uma foice afiada.
18 Depois outro anjo, que era o encarregado do fogo, saiu de perto do altar. Com voz forte ele gritou para o anjo que tinha a foice afiada:
— Use a foice e corte os cachos de uvas da videira da terra, pois as uvas estão maduras!
19 Então o anjo passou a foice sobre a terra, cortou os cachos de uvas da videira e os jogou no tanque da violenta ira de Deus, onde as uvas são pisadas. 20 As uvas foram pisadas no tanque que ficava fora da cidade, e o rio de sangue que saiu desse tanque tinha trezentos quilômetros de comprimento por um metro e meio de fundura. †

Apocalipse 15

Os anjos e as últimas pragas

1 Depois disso vi no céu outro sinal misterioso, grande e espantoso.
Eram sete anjos com sete pragas, que são as últimas, pois são o fim
da ira de Deus.
2 Então vi o que parecia ser um mar de vidro misturado com fogo.
Vi também as pessoas que conseguiram derrotar o monstro e a sua
imagem, isto é, o monstro cujo nome é representado por um número†.
Elas estavam de pé, perto do mar de vidro, e tocavam as harpas que
Deus lhes tinha dado. 3 Cantavam a Canção de Moisés, servo de
Deus, e a Canção do Cordeiro. Cantavam assim:

"Ó Senhor Deus, Todo-Poderoso,
como são grandes e maravilhosas as tuas obras!
Rei das nações,
como são justos e verdadeiros os teus planos! †
4 Quem não terá medo de ti, Senhor?
Quem não vai querer anunciar a tua glória?
Pois só tu és santo.
Todas as nações virão e te adorarão
porque as tuas obras justas são vistas por todos." †

5 Em seguida, vi que se abriu no céu o templo, isto é, a Tenda da
Presença de Deus. † 6 Os sete anjos que tinham as sete pragas
saíram do Lugar Santo. Estavam vestidos com roupas de linho branco
e brilhante e tinham faixas de ouro em volta do peito. 7 Então um dos
quatro seres vivos deu aos sete anjos sete taças de ouro cheias da ira
de Deus, aquele que vive para todo o sempre. 8 O templo ficou cheio
da fumaça da glória e do poder de Deus, e ninguém podia entrar nele
até que chegassem ao fim as sete pragas trazidas pelos sete anjos. †

Apocalipse 16

As taças da ira de Deus

1 Depois ouvi uma voz forte falando de dentro do templo, dizendo
aos sete anjos:
— Vão e derramem sobre a terra as sete taças da ira de Deus!
2 O primeiro anjo foi e derramou a sua taça sobre a terra. Feridas
abertas, terríveis e dolorosas, apareceram naqueles que tinham o
sinal do monstro e que haviam adorado a sua imagem. †
3 Aí o segundo anjo derramou a sua taça sobre o mar. A água ficou
como o sangue de uma pessoa morta, e morreram todos os seres
vivos do mar.
4 Então o terceiro anjo derramou a sua taça sobre os rios e nas
fontes de água, e eles viraram sangue. † 5 Eu ouvi o anjo que tinha
autoridade sobre as águas dizer:
— Tu és justo nos teus julgamentos, ó Deus santo, que és e que
eras! 6 Os maus derramaram o sangue do povo de Deus e dos
profetas, e por isso tu lhes deste sangue para beber. Eles estão
recebendo o que merecem.
7 Aí ouvi uma voz que vinha do altar. A voz dizia:
— Ó Senhor Deus, Todo-Poderoso! Os teus julgamentos são, de
fato, verdadeiros e justos!
8 Depois o quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e ele
recebeu licença para queimar as pessoas com fogo. 9 Elas sofreram
queimaduras dolorosas causadas por esse fogo e amaldiçoaram o
nome de Deus, que tem autoridade sobre essas pragas. Mas não se
arrependeram dos seus pecados, nem louvaram a glória de Deus.
10 Então o quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono do
monstro, cujo reino ficou na escuridão, e as pessoas mordiam a língua
de dor † 11 e, por causa das suas dores e feridas, amaldiçoavam o
Deus do céu. Porém não abandonaram as coisas más que faziam.
12 Em seguida o sexto anjo derramou a sua taça no grande rio
Eufrates†. O rio secou a fim de se abrir um caminho para os reis que
vêm do Oriente. † 13 Então vi três espíritos imundos que pareciam rãs,
que saíam da boca do dragão, da boca do monstro e da boca do falso
profeta†. 14 Eles são os espíritos maus que fazem milagres. Esses
três espíritos vão aos reis do mundo inteiro a fim de os ajuntar para a
batalha do grande Dia de Deus, o Todo-Poderoso.
15 “Escutem! Eu venho como um ladrão. Feliz aquele que vigia e

toma conta da sua roupa, a fim de não andar nu e não ficar envergonhado em público!” †

16 Depois os espíritos ajuntaram os reis no lugar que em hebraico é chamado de “Armagedom†”. †

17 E por último o sétimo anjo derramou a sua taça no ar. Então uma voz forte veio do trono, no templo, dizendo:

— Está feito!

18 Houve relâmpagos, estrondos, trovões e um violento terremoto, tão violento como nunca houve igual desde a criação dos seres humanos. Foi o pior de todos! † 19 A grande cidade se quebrou em três partes, e as cidades de todos os países foram destruídas. Deus lembrou da grande Babilônia† e lhe deu o vinho da sua taça — o vinho do furor da sua ira. † 20 Todas as ilhas desapareceram, e todos os montes sumiram. † 21 Chuvas de pedra caíram do céu sobre as pessoas. Eram grandes pedras, que pesavam mais de trinta quilos. E as pessoas amaldiçoaram a Deus por causa da praga de chuvas de pedra, pois ela era terrível. †

Apocalipse 17

A famosa prostituta e o monstro

1 Então um dos sete anjos que tinham as sete taças veio me dizer:
— Venha, e eu vou lhe mostrar como será castigada a famosa
prostituta, aquela grande cidade† que está construída perto de muitos
rios. † 2 Os reis do mundo inteiro cometeram imoralidade sexual com
ela, e os povos do mundo ficaram bêbados com o vinho da sua
imoralidade. †
3 Então o Espírito de Deus me dominou, e o anjo me levou para um
deserto, onde vi uma mulher montada num monstro vermelho. Havia
muitas blasfêmias escritas nele, e ele tinha sete cabeças e dez
chifres. † 4 A mulher usava um vestido cor de púrpura e vermelho vivo
e estava coberta de enfeites de ouro, de pedras preciosas e pérolas.
Na mão ela segurava uma taça de ouro cheia de vinho, que
representava as suas práticas indecentes e a imundícia da sua
imoralidade. † 5 Na sua testa estava escrito um nome que tem um
significado secreto: "A grande Babilônia†, mãe de todas as prostitutas
e de todas as pessoas imorais do mundo." 6 Então vi que a mulher
estava embriagada com o sangue do povo de Deus e das pessoas
que haviam sido mortas porque tinham sido fiéis a Jesus.

Quando a vi, fiquei muito espantado. 7 E o anjo me perguntou:
— Por que é que você está assim, tão espantado? Vou lhe contar o
significado secreto da mulher e do monstro que a carrega, o qual tem
sete cabeças e dez chifres. 8 O monstro que você viu estava vivo, mas
agora não vive mais. Ele está para subir do abismo, e dali sairá, e
será destruído. Os moradores da terra que desde a criação do mundo
não têm os seus nomes escritos no Livro da Vida† ficarão espantados
quando olharem para o monstro. Ele estava vivo; agora não vive mais,
porém tornará a aparecer. †
9 — Isto exige sabedoria e entendimento: as sete cabeças são sete
montes onde a mulher está sentada. Elas também são sete reis:
10 Cinco já morreram, um está governando, e o outro ainda não
apareceu. E, quando aparecer, precisará governar por pouco tempo.
11 E o monstro que já esteve vivo, mas que agora não vive mais, é o
oitavo rei, que faz parte dos primeiros sete e que vai ser destruído.
12 — Os dez chifres que você viu são dez reis que ainda não
começaram a governar, mas vão receber autoridade para reinar com

o monstro durante uma hora†. † 13 Esses dez estão todos de acordo
entre si e dão ao monstro o poder e a autoridade que possuem.
14 Eles lutarão contra o Cordeiro, e ele os vencerá porque é o Senhor
dos senhores e o Rei dos reis. E com ele vencerão os seus
seguidores, aqueles que são chamados e fiéis.
15 Então o anjo também me disse:
— As águas que você viu, onde a prostituta está sentada, são
nações, povos, raças e línguas. 16 Os dez chifres que você viu e o
monstro odiarão a prostituta. Eles tirarão tudo o que ela tem e a
deixarão nua. Devorarão a sua carne e queimarão o resto no fogo.
17 Os dez reis farão isso porque Deus colocou no coração deles o
desejo de fazerem o que ele quer. Assim entre si concordarão em
entregar ao monstro a autoridade que eles têm para governar. Isso
acontecerá até que se cumpram as palavras de Deus.
18 — A mulher que você viu é a grande cidade que domina os reis
do mundo inteiro.

Apocalipse 18

A queda de Babilônia

1 Depois disso vi outro anjo descendo do céu. Ele tinha um grande
poder, e o seu brilho iluminava toda a terra. 2 E gritava com voz forte:
— Caiu! Caiu a grande Babilônia†! Agora quem vive ali são os
demônios e todos os espíritos imundos. Todos os tipos de aves e
feras imundas e nojentas vivem nela. † 3 Pois todas as nações
beberam do seu vinho, o vinho forte do seu desejo imoral. Os reis do
mundo inteiro cometeram imoralidade sexual com ela, e os homens
de negócio deste mundo se enriqueceram à custa das práticas
sexuais sujas da prostituta. †
4 Então ouvi outra voz do céu, que disse:

— Saia dessa cidade, meu povo!
Saiam todos dela
para não tomarem parte nos seus pecados
e para não participarem dos seus castigos! †
5 Pois os seus pecados estão amontoados até o céu,
e Deus lembra das suas maldades. †
6 Deem a ela o mesmo que ela deu a vocês;
paguem em dobro o que ela fez.
Encham a taça dela com bebida duas vezes mais forte
do que a bebida que ela preparou para vocês. †
7 Deem a ela tanto sofrimento e tristeza

quanto luxo e glória ela deu a si mesma.
Porque ela pensa assim:
“Estou sentada aqui como rainha!
Não sou viúva e nunca mais vou sofrer!”
8 Por isso num mesmo dia cairão sobre ela estas pragas:
doenças, dor e fome,
e ela será queimada no fogo.
Pois o Senhor Deus, que a julga, é poderoso. †

9 Os reis do mundo inteiro que tomaram parte na imoralidade e na
corrupção dela vão gritar e chorar quando virem a fumaça do seu
incêndio. 10 Eles ficam de longe porque têm medo de tomar parte no
castigo que ela vai sofrer e dizem:
— Ai de você! Ai de você, Babilônia, grande e poderosa cidade! Em

apenas uma hora você já foi castigada! †
11 Os comerciantes do mundo inteiro também gritam e se lamentam
por causa dela porque ninguém mais compra os produtos deles. †
12 Ninguém compra o seu ouro, prata, pedras preciosas e pérolas;
nem o seu linho finíssimo, a sua púrpura, a sua seda e a sua lã
vermelha; nem qualquer espécie de madeira rara ou qualquer tipo de
objetos feitos de marfim e de madeira cara, de bronze, ferro e
mármore; 13 nem canela, cardamomo, incenso, mirra ou perfumes.
Ninguém compra o seu vinho, azeite, farinha de trigo e trigo em grão;
nem gado e ovelhas, cavalos e carruagens, nem escravos ou outros
seres humanos. † 14 Os comerciantes dizem à cidade:
— Acabaram todas aquelas coisas boas que você tanto desejava, e
você perdeu para sempre toda a riqueza e toda a fama que possuía e
não as encontrará mais.
15 E os comerciantes, que se tornaram ricos negociando naquela
cidade, ficarão de longe, com medo de serem castigados junto com
ela. Eles vão gritar e lamentar assim: †
16 — Ai da grande cidade! Ai da cidade que estava vestida de linho
finíssimo, de púrpura e de lã vermelha e que se enfeitava com joias de
ouro, com pedras preciosas e com pérolas! 17 Em somente uma hora
ela perdeu toda a sua riqueza!
Todos os capitães de navios e todos os passageiros, marinheiros e
outros que ganham a vida no mar ficaram de longe. † 18 Então, vendo
a fumaça do incêndio da cidade, gritaram:
— Nunca houve uma cidade igual a esta grande cidade! †
19 Em sinal de tristeza eles jogaram pó sobre a cabeça, choraram e
gritaram assim:
— Ai da grande cidade! Ai da cidade onde, à custa da sua grande
riqueza, se enriqueceram todos os que tinham navios no mar! E em
apenas uma hora ela perdeu tudo! †
20 Alegrem-se, ó céus, por causa da destruição dessa cidade!
Alegrem-se, povo de Deus, apóstolos e profetas! Pois Deus a
condenou pelo que ela fez a vocês!† †
21 Então um anjo forte levantou uma pedra do tamanho de uma
grande pedra de moinho e a jogou no mar. E disse:
— É assim que a grande cidade de Babilônia será jogada fora com
violência e nunca mais será vista. † 22 A música dos tocadores de
harpa, de flauta e de trombeta e as vozes dos cantores nunca mais
serão ouvidas em você, e em você nunca mais será encontrado
nenhum trabalhador de qualquer ofício, e nunca mais se ouvirá em

você o barulho das pedras de moinho! † 23 Em você jamais brilhará a
luz de uma lamparina, e nunca mais se ouvirá em você a voz dos
noivos e das noivas. Os seus comerciantes foram os mais poderosos
do mundo, e com feitiçaria você enganou todos os povos da terra. †
24 A grande Babilônia foi castigada porque nela foi encontrado o
sangue dos profetas, o sangue do povo de Deus e o de todos os que
foram assassinados na terra.† †

Apocalipse 19

1 Depois disso ouvi no céu uma voz forte como se fosse a de uma
grande multidão, que dizia:
— Aleluia! A salvação, a glória e o poder pertencem ao nosso
Deus! 2 Os seus julgamentos são verdadeiros e justos. Ele condenou
a famosa prostituta que corrompia a terra com a sua imoralidade.
Deus a castigou porque ela havia matado os servos dele. †
3 E a multidão disse outra vez:
— Aleluia! A fumaça do incêndio da grande cidade sobe para todo
o sempre. †
4 Então os vinte e quatro líderes e os quatro seres vivos caíram de
joelhos e adoraram a Deus, que estava sentado no trono, e disseram:
— Amém! Aleluia!

A festa de casamento do Cordeiro

5 Então veio do trono o som de uma voz, que dizia:
— Louvem o nosso Deus, todos os seus servos, todos os que o
temem, tanto as pessoas importantes como as humildes! †
6 Aí ouvi um som que parecia a voz de uma grande multidão, como
o barulho de uma grande cachoeira ou como fortes trovões, que dizia:
— Aleluia! Pois o Senhor, nosso Deus, o Todo-Poderoso, é Rei! †
7 Fiquemos alegres e felizes! Louvemos a sua glória! Porque chegou
a hora da festa de casamento do Cordeiro, e a noiva já se preparou
para recebê-lo. 8 A ela foi dado linho finíssimo, linho brilhante e puro
para se vestir.
O linho são as boas ações do povo de Deus.
9 Então o anjo me disse:
— Escreva isto: “Felizes os que foram convidados para a festa de
casamento do Cordeiro!”
E o anjo disse ainda:
— São essas as verdadeiras palavras de Deus. †
10 Aí eu me ajoelhei aos pés do anjo para adorá-lo, mas ele me
disse:
— Não faça isso! Pois eu sou servo de Deus, assim como são você
e os seus irmãos que continuam fiéis à verdade revelada por Jesus.
Adore a Deus!
Pois a verdade revelada por Jesus é a mensagem que o Espírito
entrega aos profetas.

O cavaleiro montado no cavalo branco

11 Em seguida vi o céu aberto, e apareceu um cavalo branco. O
seu cavaleiro se chama Fiel e Verdadeiro. Ele julga e combate com
justiça. † 12 Os seus olhos eram como chamas de fogo, e ele tinha
muitas coroas na cabeça. Havia escrito nele um nome que ninguém
conhece, a não ser ele mesmo. † 13 A sua capa estava encharcada de
sangue. Ele se chama "A Palavra de Deus". 14 Os exércitos do céu o
seguiam, montados em cavalos brancos e vestidos de linho branco e
puro. 15 Da sua boca saía uma espada afiada, com a qual ele vencerá
as nações. Ele as governará com uma barra de ferro e pisará as uvas
no tanque do furor da ira do Deus Todo-Poderoso. † 16 Na capa e na
perna dele estava escrito este nome: "Rei dos reis e Senhor dos
senhores."

17 Então vi um anjo que estava de pé sobre o sol. Ele gritou com
voz forte, dizendo o seguinte para todas as aves que estavam voando
bem alto:

— Venham e se ajuntem para o grande banquete de Deus!
18 Venham e comam a carne de reis, de generais e de soldados, de
cavalos e de cavaleiros e de todas as pessoas, sejam escravas ou
livres, sejam importantes ou humildes. †

19 Depois vi o monstro† e os reis do mundo inteiro e os seus
exércitos reunidos para lutar contra aquele que estava montado no
cavalo e contra o seu exército. 20 O monstro foi feito prisioneiro junto
com o falso profeta†, que havia feito coisas espantosas na sua
presença. Com aquelas coisas ele havia enganado os que tinham o
sinal do monstro e os que haviam adorado a imagem do monstro. O
monstro e o falso profeta foram jogados vivos no lago de fogo† que
queima com enxofre†. † 21 Os seus exércitos foram mortos pela
espada que saía da boca daquele que estava montado no cavalo
branco. E todas as aves comeram da carne deles até não quererem
mais.

Apocalipse 20

Os mil anos

1 Então vi descendo do céu um anjo que tinha nas mãos a chave
do abismo e uma corrente pesada. 2 Ele agarrou o dragão, aquela
velha cobra que é o Diabo ou Satanás, e o amarrou por mil anos. †
3 Então o anjo jogou o Diabo no abismo e trancou e selou a porta para
que ele não enganasse mais as nações até terminarem os mil anos.
Depois desses mil anos é preciso que ele seja solto por um pouco de
tempo.
4 Em seguida vi alguns tronos, e os que estavam sentados neles
receberam o poder de julgar. Vi também as almas das pessoas que
tinham sido degoladas porque haviam anunciado a mensagem de
Deus e a verdade que Jesus revelou. Elas não tinham adorado o
monstro nem a sua imagem, nem tinham recebido o seu sinal na testa
ou na mão. Essas pessoas tornaram a viver e reinaram com Cristo
durante os mil anos. † 5 Os outros mortos não tornaram a viver até
que os mil anos terminaram. Esta é a primeira ressurreição. 6 Felizes
e abençoadas as pessoas que forem incluídas nessa primeira
ressurreição, pois a segunda morte† não tem poder sobre elas! Serão
sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com ele durante os mil
anos.

A derrota de Satanás

7 Depois que os mil anos terminarem, Satanás será solto da sua
prisão 8 e sairá para enganar os povos de todas as nações do mundo,
isto é, Gogue e Magogue†. Satanás os juntará para a batalha, e eles
serão tantos como os grãos de areia da praia do mar. †
9 Eles se espalharam pelo mundo e cercaram o acampamento do
povo de Deus e a cidade que ele ama†, mas um fogo desceu do céu e
os destruiu. 10 Aí o Diabo, que os havia enganado, foi jogado no lago
de fogo e enxofre, onde o monstro e o falso profeta† já haviam sido
lançados. E lá eles serão atormentados para todo o sempre, de dia e
de noite. †

O julgamento final

11 Então vi um grande trono branco e aquele que está sentado
nele. A terra e o céu fugiram da sua presença e não foram vistos
mais. 12 Vi também os mortos, tanto os importantes como os

humildes, que estavam de pé diante do trono. Foram abertos livros, e
também foi aberto outro livro, o Livro da Vida†. Os mortos foram
julgados de acordo com o que cada um havia feito, conforme estava
escrito nos livros. † 13 Aí o mar entregou os mortos que estavam nele.
A morte e o mundo dos mortos também entregaram os que eles
tinham em seu poder. E todos foram julgados de acordo com o que
cada um tinha feito. 14 Então a morte e o mundo dos mortos foram
jogados no lago de fogo. Esse lago de fogo é a segunda morte.
15 Quem não tinha o seu nome escrito no Livro da Vida foi jogado no
lago de fogo.

Apocalipse 21

O novo céu e a nova terra

1 Então vi um novo céu e uma nova terra. O primeiro céu e a
primeira terra desapareceram, e o mar sumiu. † 2 E vi a Cidade Santa,
a nova Jerusalém, que descia do céu. Ela vinha de Deus, enfeitada e
preparada, vestida como uma noiva que vai se encontrar com o noivo.
† 3 Ouvi uma voz forte que vinha do trono, a qual disse:
— Agora a morada de Deus está entre os seres humanos! Deus vai
morar com eles, e eles serão os povos dele. O próprio Deus estará
com eles e será o Deus deles. † 4 Ele enxugará dos olhos deles todas
as lágrimas. Não haverá mais morte, nem tristeza, nem choro, nem
dor. As coisas velhas já passaram. †
5 Aquele que estava sentado no trono disse:
— Agora faço novas todas as coisas!

E também me disse:
— Escreva isto, pois estas palavras são verdadeiras e merecem
confiança.
6 E continuou:
— Tudo está feito! Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. A
quem tem sede darei água para beber, de graça, da fonte da água da
vida. † 7 Aqueles que conseguirem a vitória receberão de mim este
presente: eu serei o Deus deles, e eles serão meus filhos. † 8 Mas os
covardes, os traidores, os que cometem pecados nojentos, os
assassinos, os imorais, os que praticam a feitiçaria, os que adoram
ídolos e todos os mentirosos, o lugar dessas pessoas é o lago onde
queima o fogo e o enxofre, que é a segunda morte.

A nova Jerusalém

9 Um dos sete anjos que tinham as sete taças cheias das últimas
sete pragas veio e me disse:
— Venha, e eu lhe mostrarei a Noiva, a Esposa do Cordeiro.
10 Então o Espírito de Deus me dominou, e o anjo me levou para
uma montanha grande e muito alta. Ele me mostrou Jerusalém, a
Cidade Santa, que descia do céu e vinha de Deus, † 11 brilhando com
a glória de Deus. A cidade brilhava como uma pedra preciosa, como
uma pedra de jaspe, clara como cristal. 12 Ela era cercada por uma
muralha muito alta e grande, com doze portões, guardados por doze

anjos. Nos portões estavam escritos os nomes das doze tribos do
povo de Israel. 13 Havia três portões de cada lado: três ao norte, três
ao sul, três a leste e três a oeste. † 14 A muralha da cidade estava
construída sobre doze rochas, nas quais estavam escritos os nomes
dos doze apóstolos do Cordeiro.

15 O anjo que falou comigo levava consigo uma vara de ouro para
medir a cidade, os seus portões e a muralha. † 16 A cidade era
quadrada, pois o seu comprimento era igual à sua largura. O anjo
mediu a cidade com a vara de ouro e viu que media dois mil e
duzentos quilômetros. O seu comprimento, largura e altura eram
iguais. 17 O anjo mediu também a muralha e viu que tinha sessenta e
quatro metros de largura, conforme as medidas comuns que o anjo
estava usando. 18 A muralha era de jaspe, e a própria cidade era de
ouro puro, claro como vidro. 19 As rochas do alicerce da muralha
estavam enfeitadas de todo tipo de pedras preciosas. A primeira rocha
estava enfeitada de jaspe; a segunda, de safira; a terceira, de ágata; a
quarta, de esmeralda; 20 a quinta, de sardônica†; a sexta, de sárdio†;
a sétima, de crisólito; a oitava, de berilo; a nona, de topázio; a décima,
de crisópraso; a décima primeira, de jacinto; e a décima segunda, de
ametista. 21 Os doze portões são doze pérolas. E cada um desses
portões era feito de uma só pérola. A rua principal era de ouro puro,
claro como vidro. †

22 Não vi nenhum templo na cidade, pois o seu templo é o Senhor
Deus, o Todo-Poderoso, e o Cordeiro. 23 A cidade não precisa de sol
nem de lua para a iluminarem, pois a glória de Deus brilha sobre ela,
e o Cordeiro é o seu candelabro. † 24 Os povos do mundo andarão na
luz dela, e os reis da terra vão lhe trazer as suas riquezas. † 25 Os
portões da cidade estarão sempre abertos o dia inteiro. Não se
fecharão porque ali não haverá noite. 26 As nações vão trazer os seus
tesouros e as suas riquezas para a cidade. † 27 Porém nela não
entrará nada que seja impuro nem ninguém que faça coisas
vergonhosas ou que conte mentiras. Entrarão na cidade somente as
pessoas que têm o seu nome escrito no Livro da Vida†, o qual
pertence ao Cordeiro. †

Apocalipse 22

1 O anjo também me mostrou o rio da água da vida, brilhante como
cristal, que sai do trono de Deus e do Cordeiro † 2 e que passa no
meio da rua principal da cidade. Em cada lado do rio está a árvore da
vida, que dá doze frutas por ano, isto é, uma por mês. E as suas
folhas servem para curar as nações. † 3 E não haverá na cidade nada
que esteja debaixo da maldição de Deus.

O trono de Deus e do Cordeiro estará na cidade, e os seus servos
o adorarão. † 4 Verão o seu rosto, e na testa terão escrito o nome de
Deus. 5 Ali não haverá mais noite, e não precisarão nem da luz de
candelabros nem da luz do sol, pois o Senhor Deus brilhará sobre
eles. E reinarão para todo o sempre. †

A vinda de Jesus

6 Então o anjo me disse:

— Essas palavras são verdadeiras e merecem confiança. O Senhor
Deus, que dá o seu Espírito aos profetas, enviou o seu anjo para
mostrar aos seus servos as coisas que precisam acontecer logo.

7 — Escutem! — diz Jesus. — Eu venho logo! Felizes os que
obedecem às palavras proféticas deste livro!

8 Eu, João, ouvi e vi todas essas coisas. E, quando acabei de ouvir
e ver, caí de joelhos aos pés do anjo que me mostrou essas coisas e
ia adorá-lo. 9 Mas ele me disse:

— Não faça isso! Pois eu sou servo de Deus, assim como são você
e os seus irmãos, os profetas, e todas as pessoas que obedecem às
palavras deste livro. Adore a Deus!

10 E o anjo continuou:

— Não faça segredo das palavras proféticas deste livro, pois o
tempo de acontecerem essas coisas está perto. 11 Quem é mau, que
continue a fazer o mal, e quem é imundo, que continue a ser imundo.
Quem é bom, que continue a fazer o bem, e quem é dedicado a Deus,
que continue a ser dedicado a Deus. †

12 — Escutem! — diz Jesus. — Eu venho logo! Vou trazer comigo
as minhas recompensas, para dá-las a cada um de acordo com o que
tem feito. † 13 Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o
Princípio e o Fim. †

14 Felizes as pessoas que lavam as suas roupas, pois assim terão
o direito de comer a fruta da árvore da vida e de entrar na cidade

pelos seus portões! † 15 Mas fora da cidade estão os que cometem pecados nojentos, os feiticeiros, os imorais e os assassinos, os que adoram ídolos e os que gostam de mentir por palavras e ações.

16 — Eu, Jesus, enviei o meu anjo para anunciar essas coisas a vocês nas igrejas†. Eu sou o famoso descendente do rei Davi. Sou a brilhante estrela da manhã. †

17 O Espírito e a Noiva dizem:

— Venha!

Aquele que ouve isso diga também:

— Venha!

Aquele que tem sede venha. E quem quiser receba de graça da água da vida. †

Final

18 Eu, João, aviso solenemente aos que ouvem as palavras proféticas deste livro: se alguma pessoa acrescentar a elas alguma coisa, Deus acrescentará ao castigo dela as pragas descritas neste livro. 19 E, se alguma pessoa tirar alguma coisa das palavras proféticas deste livro, Deus tirará dela as bênçãos descritas neste livro, isto é, a sua parte da fruta da árvore da vida e também a sua parte da Cidade Santa.†

20 Aquele que dá testemunho de tudo isso diz:

— Certamente venho logo!

Amém! Vem, Senhor Jesus!

21 E que a graça do Senhor Jesus esteja com todos.

† **1.3** Aquele que leria em voz alta o livro no culto de adoração da igreja.
† **1.4 a** Êx 3.14; **b** Ap 4.5
† **1.5 a** Is 55.4; **b** Sl 89.27
† **1.6** Êx 19.6; Ap 5.10
† **1.7 a** Dn 7.13; Mt 24.30; Mc 13.26; Lc 21.27; 1Ts 4.17; **b** Zc 12.10; Jo 19.34,37; **c** Zc 12.10; Mt 24.30
† **1.8 a** Ap 22.13; **b** Êx 3.14
† **1.10** Domingo.
† **1.13 a** Dn 7.13; **b** Dn 10.5

† **1.14** Dn 7.9
† **1.14-15** Dn 10.6
† **1.15** Ez 1.24; 43.2
† **1.17** Is 44.6; 48.12; Ap 2.8; 22.13
† **1.20** Isto é, os anjos guardiães das igrejas ou os pastores delas.
† **2.6** Um grupo de pessoas que eram provavelmente dadas à idolatria e à imoralidade (ver Apocalipse 2.14-15,20).
† **2.7 a** Gn 2.9; Ap 22.2; **b** Ez 28.13; 31.8 (LXX)
† **2.8** Is 44.6; 48.12; Ap 1.17; 22.13
† **2.9** Isto é, aqueles que não faziam parte do povo de Deus, como diziam.
† **2.10** Isto é, um curto espaço de tempo.
† **2.11** A morte eterna (ver Apocalipse 20.14; 21.8).
† **2.11** Ap 20.14; 21.8
† **2.13** Pérgamo, cidade dominada pelo pecado, era um famoso centro do culto ao Imperador.
† **2.14 a** Nm 22.5,7; 31.16; Dt 23.4; **b** Nm 25.1-3
† **2.15** Ver Apocalipse 2.6, nota.
† **2.17 a** Êx 16.14-15; 16.33-34; Jo 6.48-50; **b** Is 62.2; 65.15

† **2.20** Nome usado para indicar uma mulher que agia como agia a esposa idólatra de Acabe, rei de Israel (ver 1Reis 16.30-31; 2Reis 9.22).
† **2.20** 1Rs 16.31; 2Rs 9.22,30
† **2.23 a** Sl 7.9; Jr 17.10; **b** Sl 62.12
† **2.24** Ensinamentos secretos que eram transmitidos somente aos que pertenciam àquele grupo que havia abandonado a fé verdadeira.
† **2.26-28** Figura do próprio Cristo (Apocalipse 22.16).
† **2.26-28** Sl 2.8-9 (LXX)
† **3.3** Mt 24.43-44; Lc 12.39-40; Ap 16.15
† **3.4** Símbolo de vitória e alegria.
† **3.5** Lista dos nomes de todos aqueles que pertencem ao povo de Deus (ver Apocalipse 13.8; 17.8; 20.12; 21.27).
† **3.5 a** Êx 32.32-33; Sl 69.28; Ap 20.12; **b** Mt 10.32; Lc 12.8
† **3.7** Símbolo da autoridade do Messias, que seria descendente do rei Davi e governaria o povo de Deus (ver Isaías 22.22; Atos 2.30).
† **3.7** Is 22.22; Jó 12.14
† **3.9** Ver Apocalipse 2.9, nota.
† **3.9 a** Is 49.23; 60.14; **b** Is 43.4
† **3.12 a** Ap 21.2; **b** Is 62.2; 65.15
† **3.14** Pv 8.22
† **3.19** Pv 3.12; Hb 12.6

† **4.3** Pedra semipreciosa com vários tons de vermelho.
† **4.2-3** Ez 1.26-28; 10.1
† **4.4** Provavelmente os vinte e quatro representantes celestiais do povo de Deus nos tempos do Antigo Testamento (as doze tribos de Israel) e nos tempos do Novo Testamento (os doze apóstolos de Cristo).

† **4.5 a** Êx 19.16; Ap 8.5; 11.19; 16.18; **b** Ez 1.13; **c** Ap 1.4; Zc 4.2
† **4.6** Ez 1.22

† **4.6-7** Ez 1.5-10; 10.14
† **4.8 a** Ez 1.18; 10.12; **b** Is 6.2-3
† **5.1** Ez 2.9-10; Is 29.11
† **5.3** No mundo dos mortos (ver Vocabulário).
† **5.5** Jesus Cristo.
† **5.5 a** Gn 49.9; **b** Is 11.1,10
† **5.6 a** Is 53.7; **b** Zc 4.10
† **5.8** Sl 141.2
† **5.9** Sl 33.3; 98.1; Is 42.10
† **5.10** Êx 19.6; Ap 1.6
† **5.11** Dn 7.10
† **6.2** Zc 1.8; 6.3,6
† **6.4** Zc 1.8; 6.2
† **6.5** Zc 6.2,6
† **6.6** Há falta de alimentos, que são racionados e sobem de preço.
† **6.8** Ez 14.21
† **6.12 a** Ap 11.13; 16.18; **b** Is 13.10; Jl 2.10,31; 3.15; Mt 24.29; Mc 13.24-25; Lc 21.25
† **6.13-14** Is 34.4
† **6.14** Ap 16.20
† **6.15** Is 2.19,21
† **6.16** Os 10.8; Lc 23.30
† **6.17** Jl 2.11; Ml 3.2
† **7.1** Jr 49.36; Dn 7.2; Zc 6.5
† **7.3** Ez 9.4,6; Ap 9.4
† **7.14** Dn 12.1; Mt 24.21; Mc 13.19
† **7.16** Is 49.10
† **7.17 a** Sl 23.1; Ez 34.23; **b** Sl 23.2; Is 49.10; **c** Is 25.8

† **8.3 a** Am 9.1; **b** Êx 30.1,3
† **8.5 a** Lv 16.12; Ez 10.2; **b** Êx 19.16; Ap 11.19; 16.18
† **8.7** Êx 9.23-25; Ez 38.22
† **8.10** Is 14.12
† **8.11** Jr 9.15
† **8.12** Is 13.10; Ez 32.7; Jl 2.10,31; 3.15
† **9.1** Figura que indica um anjo (ver o versículo 11).
† **9.2** Gn 19.28
† **9.3** Animais pequeninos, da família das aranhas, que têm na ponta do rabo um ferrão venenoso; sua picada é muito dolorosa e pode causar a morte.
† **9.3** Êx 10.12-15
† **9.4** Ez 9.4; Ap 7.3
† **9.6** Jó 3.21; Jr 8.3
† **9.7** Jl 2.4
† **9.8** Jl 1.6

† **9.9** Jl 2.5
† **9.13** Êx 30.1-3
† **9.14** Naquele tempo esse rio marcava a fronteira leste do Império romano.
† **9.20** Os ídolos que eles adoravam.
† **9.20** Sl 115.4-7; 135.15-17; Dn 5.23
† **10.5-7** Êx 20.11; Dt 32.40; Dn 12.7; Am 3.7
† **10.8-10** Ez 2.8—3.3
† **11.1** Ez 40.3; Zc 2.1-2
† **11.2** Jerusalém.
† **11.2** O mesmo que *mil duzentos e sessenta dias* (versículo 3) e *três anos e meio* (12.14), símbolo de um tempo de perseguição e sofrimento.
† **11.2** Lc 21.24
† **11.4** Zc 4.3,11-14
† **11.6 a** 1Rs 17.1; **b** Êx 7.17-19; **c** 1Sm 4.8

† **11.7 a** Dn 7.7; Ap 13.5-7; 17.8; **b** Dn 7.21
† **11.8** Jerusalém.
† **11.8** Is 1.9-10
† **11.11** Ez 37.10
† **11.12** 2Rs 2.11
† **11.13** Ap 6.12; 16.18

† **11.15** Êx 15.18; Dn 2.44; 7.14,27
† **11.18 a** Sl 2.5; 110.5; **b** Sl 115.13
† **11.19 a** Ap 8.5; 16.18; **b** Ap 16.21
† **12.3** Um gigantesco animal com as formas de um lagarto, representando o Diabo (ver Apocalipse 20.2).
† **12.3** Dn 7.7
† **12.4** Dn 8.10
† **12.5 a** Is 66.7; **b** Sl 2.9
† **12.7** Um dos arcanjos (ver “arcanjo” no Vocabulário).
† **12.7** Dn 10.13,21; 12.1; Jd 9
† **12.9 a** Gn 3.1; **b** Lc 10.18
† **12.10** Jó 1.9-11; Zc 3.1
† **12.14** O mesmo que mil duzentos e sessenta dias (ver Apocalipse 12.6).
† **12.14** Dn 7.25; 12.7
† **13.1 a** Dn 7.3; **b** Ap 17.3,7-12
† **13.2** Ver Apocalipse 12.3, nota.
† **13.2** Dn 7.4-6
† **13.5** Ver Apocalipse 11.2, nota a.
† **13.5-6** Dn 7.8,25; 11.36
† **13.7** Dn 7.21; Ap 11.7
† **13.8** Ver Apocalipse 3.5, nota.
† **13.8** Sl 69.28
† **13.10** Jr 15.2; 43.11
† **13.16** Ap 14.9; 20.4
† **13.18** Tanto no grego como no hebraico os números

eram representados por letras; a soma das letras de vários nomes gregos e hebraicos dá seiscentos e sessenta e seis.
† **14.1** Ez 9.4; Ap 7.3
† **14.4** Figura para indicar pessoas que são completamente dedicadas a Deus e que não adoram ídolos.
† **14.5** Sf 3.13
† **14.8** A cidade de Roma.
† **14.8** Is 21.9; Jr 51.8; Ap 18.2
† **14.9** Ap 13.16; 20.4
† **14.10** Material amarelo que, ao ser queimado, produz forte calor e cheiro desagradável.
† **14.10 a** Is 51.17; **b** Gn 19.24; Ez 38.22; Ap 19.20; 20.10
† **14.11** Is 34.10
† **14.14** Dn 7.13
† **14.15** Jl 3.13

† **14.20** Is 63.3; Lm 1.15; Ap 19.15
† **15.2** Ver Apocalipse 13.18, nota.
† **15.3** Êx 15.1-18
† **15.4 a** Jr 10.7; **b** Sl 86.9
† **15.5** Êx 38.21
† **15.8** Êx 40.34; 1Rs 8.10-11; 2Cr 5.13-14; Is 6.4
† **16.2** Êx 9.10
† **16.4** Êx 7.17-21; Sl 78.44
† **16.10** Êx 10.21
† **16.12** Ver Apocalipse 9.14, nota.
† **16.12** Is 11.15
† **16.13** O segundo monstro, o que subiu da terra (ver Apocalipse 13.11-15).
† **16.15** Mt 24.43-44; Lc 12.39-40; Ap 3.3
† **16.16** A “montanha de Megido”, onde os israelitas

travaram batalhas decisivas (ver Juízes 5.19; 2Reis 23.29-30).
† **16.16** 2Rs 23.29; Zc 12.11
† **16.18** Ap 8.5; 11.13,19
† **16.19** A cidade de Roma.
† **16.19** Is 51.17
† **16.20** Ap 6.14
† **16.21** Êx 9.23; Ap 11.19
† **17.1** Roma, que no Apocalipse é chamada de Babilônia (ver Apocalipse 14.8, nota).
† **17.1** Jr 51.13
† **17.2** Is 23.17; Jr 51.7
† **17.3** Ap 13.1
† **17.4** Jr 51.7
† **17.5** A cidade de Roma.
† **17.8** Ver Apocalipse 3.5, nota.
† **17.8 a** Dn 7.7; Ap 11.7; **b** Sl 69.28
† **17.12** Muito pouco tempo.
† **17.12** Dn 7.24

† **18.2** A cidade de Roma.
† **18.2 a** Is 21.9; Jr 51.8; Ap 14.8; **b** Is 13.21; Jr 50.39
† **18.3** Is 23.17; Ap 17.2
† **18.4** Is 48.20; Jr 50.8; 51.6,45
† **18.5** Gn 18.20-21; Jr 51.9
† **18.6** Sl 137.8; Jr 50.29
† **18.7-8** Is 47.7-9
† **18.9-10** Ez 26.16-17
† **18.11** Ez 27.31,36
† **18.12-13** Ez 27.12-13,22
† **18.15** Ez 27.31,36
† **18.17** Is 23.14; Ez 27.26-30
† **18.18** Ez 27.32

† **18.19** Ez 27.30-34
† **18.20** As palavras do versículo 20 foram ditas ou pelo anjo (versículo 1) ou são do autor do livro de Apocalipse.
† **18.20** Dt 32.43; Jr 51.48
† **18.21 a** Jr 51.63-64; **b** Ez 26.21
† **18.22** Ez 26.13; Is 24.8
† **18.22-23** Jr 7.34; 25.10
† **18.24** As palavras do versículo 24 são provavelmente um comentário do autor, explicando a razão da destruição de Babilônia.
† **18.24** Jr 51.49
† **19.2** Dt 32.43; 2Rs 9.7
† **19.3** Is 34.10
† **19.5** Sl 115.13
† **19.6 a** Ez 1.24; **b** Sl 93.1; 97.1; 99.1
† **19.9** Mt 22.2-3
† **19.11 a** Ez 1.1; **b** Sl 96.13; Is 11.4
† **19.12** Dn 10.6
† **19.15 a** Sl 2.9; **b** Is 63.3; Jl 3.13; Ap 14.20
† **19.17-18** Ez 39.17-20
† **19.19** O primeiro, o que subiu do mar (ver Apocalipse 13.1-10).
† **19.20** Ver Apocalipse 16.13, nota.
† **19.20** O inferno.
† **19.20** Ver Apocalipse 14.10, nota.
† **19.20** Ap 13.1-18; 14.10; 20.10
† **20.2** Gn 3.1
† **20.4** Dn 7.9,22; Ap 13.16; 14.9
† **20.6** Ver Apocalipse 2.11, nota.
† **20.8** Nomes que representam todas as nações inimigas de Deus, as quais lutarão contra o seu povo na batalha final (ver Ezequiel 38 e 39).
† **20.8 a** Ez 7.2; **b** Ez 38.2,9,15

† **20.9** Jerusalém.
† **20.10** Ver Apocalipse 16.13, nota.
† **20.10** Ap 14.20; 19.20
† **20.12** Ver Apocalipse 3.5, nota.
† **20.11-12** Dn 7.9-10
† **21.1** Is 65.17; 66.22; 2Pe 3.13
† **21.2 a** Is 52.1; **b** Ap 3.12; **c** Is 61.10

† **21.3** Ez 37.27; Lv 26.11,12
† **21.4 a** Is 25.8; **b** Is 35.10; 65.19
† **21.6** Is 55.1
† **21.7** 2Sm 7.14; Sl 89.26-27
† **21.10** Ez 40.2
† **21.12-13** Ez 48.30-35
† **21.15** Ez 40.3
† **21.20** Pedra semipreciosa, alaranjada ou vermelha.
† **21.20** Ver Apocalipse 4.3, nota.
† **21.18-21** Is 54.11-12
† **21.23** Is 60.19-20
† **21.24** Is 60.3

† **21.25-26** Is 60.11
† **21.27** Ver Apocalipse 3.5, nota.
† **21.27** Is 52.1; Ez 44.9
† **22.1** Ez 47.1; Zc 14.8
† **22.2** Gn 2.9
† **22.3** Zc 14.11; (cf. Gn 3.17)
† **22.5 a** Is 60.19; **b** Dn 7.18
† **22.11** Dn 12.10
† **22.12 a** Is 40.10; 62.11; **b** Sl 28.4; Is 40.10; Jr 17.10
† **22.13 a** Ap 1.8; **b** Is 44.6; 48.12; Ap 1.17; 2.8
† **22.14** Gn 2.9; 3.22
† **22.16** Isto é, nas sete igrejas referidas em

Apocalipse 1.11.
† **22.16** Is 11.1,10
† **22.17** Is 55.1
† **22.18-19** Dt 4.2; 12.32

Vocabulário

A * B * C * D * E * F * G * H * I * J * L * M * N * O * P * Q * R * S * T * U * V *

A

ABISMO
De acordo com o pensamento daquele tempo, um imenso buraco sem fundo nas profundezas da terra, onde os espíritos maus ficavam presos até o castigo final (Isaías 14.15; Lucas 8.31; Apocalipse 9.1).

ÁGATA
Pedra semipreciosa com veios de várias cores (Êxodo 28.19).

ALABASTRO
Pedra branca, pouco resistente, parecida com mármore, empregada em trabalhos de escultura. É usada também para fazer vasos e jarros (Mateus 26.7).

ALELUIA
Expressão de louvor a Deus. Em hebraico, *haleluyah* quer dizer "louvem" (*halelu*) "ao SENHOR" (*Yah*). Ver Salmo 146.1; Apocalipse 19.1.

ALFA E ÔMEGA
Alfa é a primeira letra do alfabeto grego; ômega é a última. "Eu sou o Alfa e o Ômega" quer dizer "eu sou o Princípio e o Fim" ou "eu sou o Primeiro e o Último" (Apocalipse 1.8; 21.6; 22.13).

ALIANÇA
Acordo que Deus, por causa do seu amor (Deuteronômio 7.8-9), fez com o seu povo. Essa aliança (pacto, contrato, concerto) consistia no seguinte: o SENHOR, cumprindo sua promessa aos patriarcas (Gênesis 17.1-8; 28.13-15), era o Deus de Israel, e Israel era o povo do SENHOR (Êxodo 6.7; 19.4-6). Deus abençoava o povo, e este, por sua vez, obedecia a Deus (Deuteronômio 7.7-11).

Em cumprimento à palavra do profeta Jeremias (31.31-34), Deus fez uma nova aliança, que foi confirmada ou selada pela morte de Jesus na cruz (Lucas 22.20; Hebreus 8.6-13; 9.15-22).

ALOÉS
Suco tirado de uma planta, usado como perfume e como remédio (João 19.39).

ALPENDRE DE SALOMÃO
Um pórtico ou cobertura apoiada em grandes colunas e construída no pátio do Templo. Jesus e os apóstolos estiveram ali várias vezes (João 10.23; Atos 3.11; 5.12).

AMÉM
Palavra hebraica que quer dizer “é assim” ou “assim seja”. Também pode ser traduzida por “certamente”, “de fato”, “com certeza” (Deuteronômio 27.15). “Amém” é usado como um título para Cristo, que é a garantia de que Deus cumprirá todas as promessas que ele fez ao seu povo (Apocalipse 3.14).

AMETISTA
Pedra semipreciosa, quase sempre roxa, mas às vezes vermelho-arroxeada (Apocalipse 21.20).

APÓSTOLO
Cada um dos doze homens que Jesus escolheu para serem seus seguidores e para lançarem as bases da Igreja. Apóstolo quer dizer “mensageiro”, isto é, aquele que é enviado para anunciar a mensagem de Deus (Mateus 10.2-4; Efésios 2.20). Paulo e alguns outros também foram chamados de apóstolos por anunciarem a boa notícia a respeito de Jesus (Atos 14.14; Romanos 1.1).

ARAMAICO
Grupo de dialetos intimamente relacionados com o hebraico e falados na terra de Israel e em outros países do mundo bíblico (2Reis 18.26). Estão escritos em aramaico os seguintes trechos do Antigo Testamento: Gênesis 31.47 (duas palavras); Esdras 4.8—6.18; 7.12-26; Daniel 2.4—7.28 e Jeremias 10.11. Ver HEBRAICO.

ARCA DA ALIANÇA
Caixa de madeira, revestida de ouro, onde eram guardadas as

duas placas de pedra em que estavam escritos os dez mandamentos. Nela também eram guardados outros objetos sagrados (Êxodo 25.10-22; Hebreus 9.4-5).

ARCANJO
Um anjo-chefe que comanda outros anjos de Deus (Judas 9).

ARMADURA
Conjunto de peças feitas de metal ou couro com que os soldados antigos cobriam o corpo para se protegerem das armas de ataque dos inimigos (Efésios 6.11; ver COURAÇA).

ATÉ HOJE

Expressão que, quando aparece com asterisco, se refere à época em que o texto bíblico foi escrito e não aos tempos atuais (Gênesis 22.14; Josué 5.9).

B

BAAL
Para os cananeus, deus da fertilidade (1Reis 18.1-40; Jeremias 7.9; 11.13). Era adorado em culto imoral juntamente com Aserá, a sua companheira (Juízes 6.25). A palavra “baal” quer dizer “senhor”. O nome Baal às vezes era seguido do nome da cidade ou da região onde era adorado (Números 25.5). Em honra a Baal eram levantadas colunas de pedra, que serviam como objeto de adoração (2Reis 3.2).

BELZEBU
Nome dado ao Diabo como chefe dos espíritos maus (Mateus 12.24).

BERILO
Pedra semipreciosa, verde ou verde-azulada (Apocalipse 21.20).

BISPO
Nome dado aos dirigentes das igrejas cristãs. Eles se dedicavam ao ensino da doutrina e à pregação do evangelho. A palavra grega *epíscopos*, que é traduzida por “bispo”, quer dizer supervisor ou superintendente. Nos tempos apostólicos o bispo cuidava de uma

igreja local e era também chamado de presbítero (ver Atos 20.17,28; 1Timóteo 3.1-7; Tito 1.5-9 e PRESBÍTERO). Só mais tarde os bispos se tornaram responsáveis por um grupo de igrejas de determinada região.

BLASFEMAR, BLASFÊMIA
Dizer palavras ofensivas, isto é, blasfêmias contra Deus, Jesus Cristo, o Espírito Santo ou contra qualquer coisa sagrada (Salmo 10.3; Mateus 12.31). Também está blasfemando quem diz ter direitos ou poderes que pertencem somente a Deus (Mateus 9.3; 1Timóteo 1.20).

C

CALVÁRIO
Monte onde Jesus foi crucificado e onde eram executados os criminosos condenados a esse tipo de morte. Esse monte era chamado também de Gólgota (João 19.17).

CAMINHO, CAMINHO DO
Senhor Nomes dados à religião dos primeiros cristãos e ao seu modo de vida (Atos 9.2; 19.9; 22.4).

CANDELABRO
Grande castiçal ou lustre, com vários braços, cada um com a sua lamparina (Êxodo 25.31-40; 37.17-24).

CAPA
Roupa comprida, usada por cima das outras roupas (Mateus 5.40; ver MANTO). Nas quatro pontas da capa os israelitas costuravam pingentes a fim de lembrar que deviam ser fiéis a Deus (Números 15.37-41; Deuteronômio 22.12; Mateus 23.5, nota).

CARDAMOMO

Planta cujas sementes aromáticas são usadas como tempero (Apocalipse 18.13).

CEVADA
Cereal cujas sementes servem de alimento para gente e animais (João 6.9).

CHAMAR
1) Convidar as pessoas para que aceitem a salvação realizada por meio de Jesus Cristo (Gálatas 1.6). Essa é uma decisão tomada por Deus desde a eternidade. Exteriormente, esse convite é comunicado às pessoas através do evangelho e, interiormente, pela ação do Espírito Santo, que cria a fé salvadora.
2) Convocação feita por Deus a certas pessoas para que se dediquem a trabalhos especiais no Reino de Deus (Romanos 1.1). Essa convocação também é uma decisão divina, tomada desde a eternidade (Isaías 49.1; Gálatas 1.15).

CIDADE DE DAVI

A fortaleza que os jebuseus, os primeiros moradores de Jerusalém, haviam construído no monte Sião. Ela foi conquistada pelo rei Davi e passou a se chamar de Cidade de Davi (2Samuel 5.6-9; 1Crônicas 11.4-7). No Novo Testamento também é chamada assim a cidade de Belém, onde Davi morou e onde Jesus nasceu (Lucas 2.4).

CIRCUNCIDAR, CIRCUNCISÃO
Cerimônia religiosa em que é cortada a pele, chamada prepúcio, que cobre a ponta do órgão sexual masculino. Os meninos israelitas eram circuncidados no oitavo dia após o seu nascimento, como sinal da aliança que Deus fez com o povo de Israel (Gênesis 17.9-14; Gálatas 5.2). A circuncisão também era praticada por outros povos antigos. Em algumas passagens a circuncisão quer dizer uma nova natureza, que é livre do poder da natureza pecadora e é obediente a Deus (Romanos 2.29; Colossenses 2.11; Filipenses 3.3).

COMINHO
Pequena planta, cujas sementes são usadas como tempero (Mateus 23.23).

CONSELHO SUPERIOR
O mais alto tribunal religioso dos judeus, também chamado de sinédrio. Faziam parte desse Conselho os Grandes Sacerdotes (o atual e os anteriores), chefes religiosos (anciãos) e mestres da Lei. Tinha setenta e um membros, incluindo o presidente (Mateus 26.59).

CONVERTER-SE
Mudar de vida. A conversão consiste na transformação de uma pessoa quando abandona o pecado e passa a viver unida com Jesus Cristo, o Salvador (Atos 9.35; 15.3).

COURAÇA
Parte da armadura, feita de couro ou de metal, que cobria o peito e às vezes as costas dos soldados antigos. Servia como proteção contra flechas, lanças e golpes de espada (Efésios 6.14; ver ARMADURA).

CRISÓLITO
Nome de várias pedras semipreciosas amareladas (Apocalipse 21.20).

CRISÓPRASO
Pedra semipreciosa, verde-clara com veios amarelos (Apocalipse 21.20).

D

DARDO
Arma feita de uma vara de madeira, na qual era colocada uma ponta de ferro, e que era atirada com uma das mãos (Jó 39.23; Efésios 6.16).

DEZ CIDADES
Grupo de dez cidades, quase todas do lado leste do lago da Galileia. Os seus moradores eram não judeus (Marcos 5.20).

DIA DA PREPARAÇÃO
O sexto dia da semana, no qual os judeus faziam preparativos para guardar o sábado, que era o dia sagrado de descanso (Marcos 15.42).

DIÁCONO, DIACONISA
Pessoa que ajudava nos trabalhos de administração das igrejas e cuidava dos pobres, das viúvas e dos necessitados em geral. O diácono também pregava o evangelho e ensinava a doutrina cristã (1Timóteo 3.8-13).

DOM
Capacidade ou talento que o Espírito Santo concede ao povo de Deus para uso no serviço de Deus em favor dos outros (1Coríntios 12.1-11; Hebreus 2.4; 1Pedro 4.10-11).

E

ESCRITURAS, ESCRITURAS SAGRADAS
Nomes dados ao conjunto dos livros sagrados dos judeus. Esses livros são conhecidos entre os cristãos pelo nome de Antigo Testamento (Marcos 12.24; João 5.39).

ESCUDO
Antiga arma de defesa, de couro ou de metal, geralmente de forma circular ou oval, que os soldados, por meio de braçadeiras, prendiam num dos braços para se protegerem dos golpes de espada ou de lança (Efésios 6.16).

EUNUCO
Homem castrado que servia de guarda das mulheres do seu dono. Chamavam-se também de eunucos alguns altos funcionários de confiança dos reis, quer esses funcionários fossem castrados ou não (Ester 2.3; Atos 8.27).

EVANGELHO
A mensagem de salvação anunciada por Jesus Cristo e pelos apóstolos (Marcos 1.38; Romanos 1.15). “Evangelho” em grego quer dizer “boa notícia”. Evangelho é também o nome dado a cada um dos quatro primeiros livros do Novo Testamento.

F

FARISEU
Membro de um dos principais grupos religiosos dos judeus. Os fariseus seguiam rigorosamente a Lei de Moisés e as tradições e os costumes dos antepassados. Acreditavam na ressurreição e na existência de seres celestiais. Os fariseus não se davam com os saduceus (Atos 23.8; ver SADUCEU).

FESTA DA DEDICAÇÃO
Festa dos judeus, que durava oito dias, na qual se comemorava a reconstrução e inauguração do altar do Templo pelos judeus

patriotas do grupo de Judas Macabeu, no ano 165 antes de Cristo. A festa começava no dia 25 do mês de quisleu (mais ou menos 10 de dezembro). Em hebraico o nome dessa festa é *Hanukká* (João 10.22).

FESTA DA LUA NOVA
Festa dos israelitas, comemorada todos os meses no primeiro dia da lua nova (Números 28.11-15).

FESTA DA PÁSCOA
Ver PÁSCOA.

FESTA DAS BARRACAS
Festa que os israelitas faziam para lembrar o tempo em que os seus antepassados haviam morado em barracas na sua viagem pelo deserto, do Egito à Terra Prometida (Levítico 23.33-36; Deuteronômio 16.13-15). Começava no dia 15 do mês de etanim, também chamado de tisri, e durava uma semana (mais ou menos a primeira semana de outubro).

FESTA DOS PÃES SEM FERMENTO
Festa dos israelitas que começava na Páscoa e durava sete dias. Nela eles comemoravam a sua libertação da escravidão do Egito. A festa recebeu esse nome porque durante aquela semana só se fazia pão sem fermento (Êxodo 12.15-20; Números 28.16-25; ver PÃES SEM FERMENTO). Essa festa ia de 15 a 21 do mês de nisã (mais ou menos a primeira semana de abril).

FILHO DE DAVI
Título ou nome que os israelitas davam ao Messias que esperavam. Ele seria descendente de Davi e viria para ser rei como Davi tinha sido (Mateus 21.9).

FILHO DO HOMEM
Título que Jesus usava para si mesmo como o escolhido de Deus para ser o Salvador (Marcos 10.45). Esse título se refere à condição humilde de Jesus (Marcos 8.31; Lucas 9.58) e também à sua futura glória (Mateus 25.31; Marcos 8.38).

G

GERAÇÃO

1) Sucessão de descendentes, em linha reta, isto é, pais, filhos, netos, bisnetos, trinetos, tataranetos (Mateus 1.17).
2) Conjunto de pessoas vivas numa mesma época (Lucas 1.50).

GLÓRIA
1) Honra ou louvor dado a coisas (Isaías 13.19; Apocalipse 18.7), a pessoas (Lucas 2.32) ou a Deus (Lucas 2.14).
2) A majestade e o brilho que acompanham a revelação da presença e do poder de Deus (Salmo 19.1; Ezequiel 1.28; Mateus 16.27) e de Jesus (Lucas 9.32).
3) O novo corpo ressuscitado, espiritual e imortal, em que os salvos serão transformados e o lugar onde eles viverão (Colossenses 3.4).

GLORIOSO

Que tem a majestade e o brilho que acompanham a revelação da presença e do poder de Deus (Romanos 3.23; 6.4; 8.21).

GOGUE E MAGOGUE
Nomes que representam todas as nações inimigas de Deus que lutarão contra o seu povo na batalha final (Apocalipse 20.7-9). Esses nomes se baseiam no livro de Ezequiel (capítulos 38 e 39), em que o rei Gogue, do país de Magogue, luta contra o povo de Israel.

GRAÇA
1) O amor de Deus que salva as pessoas e as conserva unidas com ele (Efésios 2.5).
2) A soma das bênçãos que uma pessoa, sem merecer, recebe de Deus por meio de Jesus Cristo (Romanos 6.1).
3) O poder sustentador de Deus que permite que a pessoa salva continue fiel e firme na vida cristã (Romanos 5.17; 1Coríntios 1.4-6).

GRANDE SACERDOTE
O sacerdote-chefe (Êxodo 28; Levítico 16). Na época do Novo Testamento, ele era o presidente do Conselho Superior dos judeus (Marcos 14.53). Jesus é chamado de “Grande Sacerdote” porque, diante de Deus, é representante dos que são salvos, conseguindo o perdão dos pecados deles (Hebreus 4.14—5.10; 9.11-28).

GREGO
1) Língua em que foi escrito o Novo Testamento (Atos 21.37). Diferente do grego clássico, o grego do Novo Testamento é conhecido como *coiné*, que quer dizer “popular”.
2) Pessoa natural da Grécia (Joel 3.6).

H

HARPA
Instrumento musical em forma de triângulo, tendo doze cordas que eram tangidas com os dedos (Salmo 57.8).

HEBRAICO
Língua em que foi escrito o Antigo Testamento. Em João 5.2; 19.13,17 e 20.16 a palavra “hebraico” quer dizer “aramaico”, e o mesmo pode-se dizer provavelmente de Atos 21.40; 22.2 e 26.14. Ver ARAMAICO.

HISSOPO
Planta que, nas cerimônias de purificação, era usada para borrifar líquidos (Êxodo 12.22; João 19.29; pronuncia-se hissôpo).

HOJE, ATÉ
Ver ATÉ HOJE.

HOSANA
Em aramaico, *hosana* quer dizer “salva agora”, que são as duas palavras iniciais de Salmo 118.25 (*hoshia na*, em hebraico). Com o tempo, essa oração passou a ser usada como expressão de louvor, com o sentido de “louvado seja Deus” (Marcos 11.9; ver também Salmo 118.25-26).

I

IMORTAL
Que não morre (1Timóteo 1.17; 6.16).

IMPURO
1) Objeto, lugar ou pessoa que, por estarem cerimonialmente sujos, não podiam ser usados no culto de adoração a Deus ou não podiam tomar parte nele. A impureza ritual podia ser resultado, por

exemplo, de contato com sangue, com o corpo de um morto, ou com um alimento proibido (Levítico 13—14; 15.19; ver PURIFICAÇÃO).
2) Animal ou ave que não podiam ser comidos (Levítico 11; Atos 10.14).

INCIRCUNCIDADO
Homem que não sofreu a operação da circuncisão (Efésios 2.11; ver CIRCUNCISÃO).

IRA, IRAR
A reação de Deus contra o pecado, a qual o leva a castigar o pecador (Ezequiel 7.8-9; Apocalipse 16.19). Porém maior do que a ira de Deus é o seu amor, que perdoa aqueles que se arrependem e mudam de vida (Isaías 54.7-8; Romanos 9.22-23).

J

JACINTO
Pedra semipreciosa, geralmente alaranjada (Apocalipse 21.20).

JASPE
Pedra semipreciosa de várias cores, geralmente marrom ou vermelha, mas também amarela, verde ou branca (Apocalipse 4.3).

L

LEI
É um termo usado em vários sentidos, sendo que o sentido exato em cada passagem precisa ser buscado no contexto. **1)** O termo é usado para qualquer "lei" de um grupo, religioso ou não (Êxodo 15.25; Ester 1.19; Atos 18.15).
2) O termo também significa uma regra, um princípio ou norma (Romanos 7.23).
3) Com muita frequência, o termo é usado para designar o conjunto dos primeiros cinco livros do Antigo Testamento, o Pentateuco (Gálatas 4.21). Neste sentido, o termo geralmente aparece com inicial maiúscula. Várias vezes, outras expressões são usadas com este mesmo sentido, como "Lei de Moisés" (Mateus 5.17-18), "Lei do Senhor" (Lucas 2.23), "Livro da Lei" (João 1.45), "Livro de Moisés" (Marcos 12.26). Às vezes, este sentido engloba mais do que o Pentateuco, mesmo todo o Antigo Testamento (João 12.34).

4) Em outro uso, “lei” se refere a mandamentos, preceitos e regras da Aliança do Sinai, dados a Israel por intermédio de Moisés (Romanos 3.19-20; Gálatas 3.17-21).
5) Em outros contextos, “lei” pode até designar uma instrução geral ou toda a revelação de Deus (Salmo 1.2; 2Crônicas 17.9).

LEVITA
Membro da tribo de Levi. Os levitas ajudavam os sacerdotes nos serviços da Tenda Sagrada (Números 3.5-13) e, depois, do Templo (2Crônicas 8.14).

LIVRO DA LEI, LIVRO DE MOISÉS
Ver LEI.

LUGAR SANTÍSSIMO
A parte mais sagrada da Tenda da Presença de Deus e do Templo, onde ficava a arca da aliança e onde o Grande Sacerdote só entrava uma vez por ano (Hebreus 9.3-5). O Santíssimo Lugar era separado do Santo Lugar por uma cortina (Êxodo 26.31-34; ver LUGAR SANTO e a Planta do Templo de Herodes).

LUGAR SANTO
A parte da Tenda da Presença de Deus e do Templo em que ficavam a mesa dos pães oferecidos a Deus, o candelabro e o altar sobre o qual os sacerdotes ofereciam incenso todos os dias. (Hebreus 9.2; ver LUGAR SANTÍSSIMO e a Planta do Templo de Herodes).

M

MANÁ
Alimento milagrosamente fornecido por Deus aos israelitas durante os quarenta anos que passaram no deserto. Era como uma semente pequena e muito branca (Êxodo 16.14-21; Números 11.7-9; João 6.31).

MANJEDOURA
Tabuleiro de madeira ou de pedra em que se põe comida para os animais nas estrebarias. No interior do Brasil é chamada de cocho (Lucas 2.7).

MESSIAS

O Salvador prometido no Antigo Testamento. Messias (hebraico) é o mesmo que Cristo (grego) e quer dizer “Ungido” (João 1.41; ver UNGIR).

MESTRE DA LEI
Judeu erudito que era mestre das Escrituras hebraicas, especialmente dos livros da Lei de Moisés (ver LEI), os primeiros cinco livros da Bíblia. Os mestres da Lei esclareciam dúvidas sobre o que as Escrituras querem dizer, citando opiniões dos famosos mestres judeus do passado. Eram chamados de “Rabi”, palavra aramaica que quer dizer “Mestre” (Esdras 7.6; Mateus 15.1-9; 23.2).

MIRRA
Resina tirada de uma pequena árvore que cresce no Oriente Médio. Dessa resina se fazia um perfume muito agradável e um remédio que, misturado com vinho, servia como calmante (Mateus 2.11; Marcos 15.23).

MOLOQUE
Deus supremo dos amonitas, também chamado de Milcom e de Malcã. Seu culto, que incluía o sacrifício de crianças (Levítico 20.2-5), foi incentivado por Salomão (1Reis 11.5,7,33; 2Reis 23.10,13).

MONTE DO
Senhor, MONTE SAGRADO, MONTE SANTO, MONTE SIÃO, O MONTE Ver SIÃO.

MUNDO DOS MORTOS
De acordo com o pensamento dos israelitas antigos, um abismo escuro e silencioso situado nas profundezas da terra, para onde todas as pessoas iam depois de morrer (Salmo 6.5; 88.5,10-12).

N

NARDO
Planta de cujo caule e raízes se prepara um perfume muito caro (Marcos 14.3).

O

ODRE
Vasilha feita com o couro inteiro de um animal. Servia para guardar ou transportar líquidos (Mateus 9.17; pronuncia-se ôdre).

P

PÃES SEM FERMENTO
Pães feitos sem fermento, que eram comidos durante certas comemorações e festas religiosas; o fermento era símbolo do pecado (1Coríntios 5.7-8; ver FESTA DOS PÃES SEM FERMENTO).

PARÁBOLA
Geralmente história curta ou comparação baseada em fatos verdadeiros com o fim de ensinar lições a respeito do Reino de Deus, ou de sabedoria ou moral (Mateus 13.3-23).

PARAÍSO
O céu, morada de Deus, dos anjos e dos salvos (Lucas 23.43; 2Coríntios 12.3).

PÁSCOA
Festa em que os israelitas comemoram a libertação dos seus antepassados da escravidão no Egito (Êxodo 12.1-20; Deuteronômio 16.1-8; Marcos 14.12). Cai no dia 14 do mês de nisã (mais ou menos 1º de abril). Em hebraico o nome dessa festa é *Pesach*.

PATRIARCA
Pai e chefe de uma família, tribo ou raça. São chamados de patriarcas alguns antepassados dos israelitas, como, por exemplo, Abraão (Hebreus 7.4), os filhos de Jacó (Atos 7.8-9) e Davi (Atos 2.29; ver TRIBO).

PENTECOSTES
Festa da colheita do trigo, comemorada pelos israelitas no dia 6 do mês de sivã. A palavra *pentecostes* é grega e quer dizer “quinquagésimo (dia)”, pois o Dia de Pentecostes era comemorado cinquenta dias depois da Páscoa (Levítico 23.15-22; Atos 2.1; ver FESTA DA COLHEITA).

PRESBÍTERO
Líder da igreja. Os presbíteros se dedicavam à direção das igrejas, ao ensino da doutrina cristã e à pregação do evangelho. A palavra grega *presbíteros* quer dizer "ancião", mas era usada para os líderes cristãos sem referência à sua idade (Atos 14.23; 20.17; 1Timóteo 4.14; 5.17,19; Tito 1.5-6; Tiago 5.14). Nos tempos do Novo Testamento os presbíteros também eram chamados de bispos (ver BISPO).

PROFANAR
Sujar, manchar, desrespeitar coisas ou pessoas que merecem respeito. Podiam ser profanados, por exemplo, a terra (Números 35.33), um altar (2Reis 23.8), o Templo (Ezequiel 23.38-39), o sábado (Neemias 13.17), o nome de Deus (Levítico 18.21).

PROFECIA
Mensagem de Deus a respeito de coisas do passado, do presente ou do futuro, anunciada por um profeta ou por uma profetisa (1Timóteo 1.18; 2Pedro 1.20; ver PROFETA).

PROFETA, O
O novo Moisés, o profeta prometido (Deuteronômio 18.15,18). Pode ser aquele que deveria anunciar a vinda do Messias (Mateus 11.9-10) ou então o próprio Messias (João 1.21; 6.14).

PROFETA, PROFETISA
Pessoa que profetiza, isto é, que anuncia a mensagem de Deus. No Antigo Testamento, os profetas eram porta-vozes da mensagem que Deus lhes dava para anunciar (Jeremias 27.4; Amós 3.7). No Novo Testamento, o profeta falava baseado na revelação do Antigo Testamento e no testemunho dos apóstolos, edificando e fortalecendo assim a comunidade cristã (Atos 13.1; 21.9; 1Coríntios 12.28-29; 14.3; Efésios 4.11; 1Timóteo 4.14). João Batista (Mateus 11.9; 14.5; Lucas 1.76) e Jesus (Mateus 21.11,46; Lucas 7.16; 24.19; João 9.17) também foram chamados de profetas. Havia falsos profetas que mentiam, afirmando que as mensagens deles vinham de Deus (Deuteronômio 18.20-22; Atos 13.6-12; 1João 4.1).

PROFETAS, OS

Quando escrito com letra inicial maiúscula, maneira de os judeus se referirem à segunda divisão dos livros da Bíblia Hebraica (Mateus 5.17). Esses livros são os seguintes: Josué, Juízes, Samuel, Reis, Isaías, Jeremias, Ezequiel e os doze profetas menores. Embora o nosso Antigo Testamento contenha os mesmos livros que estão na Bíblia Hebraica, a ordem em que eles estão colocados não é a mesma.

PROFETIZAR
Anunciar a mensagem de Deus às pessoas (Lucas 1.67; ver PROFECIA e PROFETA).

PURIFICAÇÃO, PURIFICAR
Cerimônia para tornar puro ou limpo um objeto, um lugar ou uma pessoa a fim de poderem ser usados ou tomar parte no culto de adoração a Deus (Levítico 13—16; ver IMPURO). No sentido cristão, a purificação é o ato e o processo de viver uma vida moralmente limpa, de obediência a Deus e de amor ao próximo. A purificação é realizada por meio da nossa fé no poder da morte de Cristo por nós e pelo nosso arrependimento dos pecados (Efésios 5.26-27; Tito 2.14; Hebreus 1.3; 1João 3.2-3).

PURO
1) Objeto, lugar ou pessoa que, por estarem cerimonialmente limpos, podiam ser usados ou tomar parte no culto de adoração a Deus (Levítico 4.12; 13.6; Isaías 66.20; ver IMPURO).
2) Animal ou ave que podiam ser comidos (Levítico 11).

PÚRPURA
1) Tecido caro, vermelho-arroxeado, usado pelos antigos como símbolo de riqueza e alta posição social (Apocalipse 18.12).
2) Cor vermelho-arroxeada (Apocalipse 17.4).

Q

QUERUBIM
Ser com asas e forma de animal e de gente, que representava a presença, a grandeza e a majestade de Deus (Êxodo 25.18-22; Ezequiel 1.5-12; Hebreus 9.5).

R

REINO, REINO DE DEUS, REINO DO CÉU
O domínio de Deus sobre as pessoas e o mundo, tanto no presente como no futuro (Mateus 5.3; 12.28; Romanos 14.17). Às vezes também quer dizer a vida com Deus no céu (2Timóteo 4.18).

S

SACRIFÍCIO
Animal, cereal ou bebida oferecidos a Deus como parte do ato de adoração (Levítico 5.15; 6.14; 23.13).

SADUCEU
Membro de um pequeno mas poderoso grupo religioso dos judeus. Faziam parte deste grupo os sacerdotes e pessoas ricas e de influência de Jerusalém. Os saduceus baseavam os seus ensinamentos principalmente nos primeiros cinco livros do Antigo Testamento. Negavam a ressurreição, o juízo final e a existência de anjos e espíritos (Atos 23.8). Os saduceus não se davam com os fariseus, mas se uniram com eles para combater Jesus e os seus seguidores (ver FARISEU).

SAFIRA
Pedra preciosa, geralmente de cor azul (Apocalipse 21.19).

SAMARITANO
Pessoa nascida em Samaria, região que ficava entre a Judeia e a Galileia. Os judeus e os samaritanos não se davam por causa de diferenças de raça, religião e costumes (Lucas 17.15-18; João 4.9).

SANTIFICAR
Entre os israelitas, separar pessoas (sacerdotes) ou coisas (animais, roupas, dias) para uso religioso. Antes de uma batalha os soldados eram santificados, isto é, passavam por uma cerimônia religiosa de purificação (Josué 3.5; ver PURIFICAÇÃO).

SELAR
1) Fechar e carimbar com selo (Daniel 6.17; ver SELO).
2) Confirmar solenemente por meio de ato ou de sinal simbólico (Jeremias 9.25-26).

SELO
Porção de lacre, carimbado enquanto quente com um sinete, para

lacrar portas (Mateus 27.66) e documentos em geral (Jeremias 32.10-14; Apocalipse 5.2).

SERVO
Pessoa que presta culto e obedece a Deus ou a Jesus Cristo (Gálatas 1.10). No Novo Testamento Jesus Cristo é chamado de "o Servo", por sua vida de perfeita obediência ao Pai, em benefício da humanidade (Mateus 12.18; Atos 3.13; 4.27).

SIÃO
1) O monte que Davi tomou dos jebuseus (1Crônicas 11.4-7; ver CIDADE DE DAVI).
2) O monte onde ficava o Templo. O Templo foi construído no monte Moriá, que mais tarde passou a ser chamado de monte Sião (2Crônicas 3.1; Salmo 78.68).
3) A cidade de Jerusalém ou a terra de Israel, onde ficava o monte Sião (Salmo 147.12; 137.3).

SINAGOGA
Casa de oração dos judeus, que começou a existir provavelmente durante o cativeiro. As sinagogas se espalharam pelo mundo bíblico. Nelas adultos e crianças adoravam a Deus, oravam e estudavam as Escrituras (Lucas 4.16-30). A mensagem cristã se espalhou entre os judeus por meio das sinagogas (Atos 13.13-15), cuja organização e forma de culto foram imitadas pelas igrejas cristãs.

SINETE
Rolo pequeno, medalha ou anel gravado em alto-relevo. Era uma espécie de carimbo usado para marcar coisas com o nome do dono (Gênesis 38.18) ou para carimbar documentos oficiais (1Reis 21.8). Ver SELO.

SORTEIO
Processo usado para consultar a Deus a fim de saber a sua vontade sobre algum assunto. Para isso muitas vezes usavam-se pedras marcadas (Josué 7.14-18; Atos 1.26).

TEMER, TEMER A DEUS, TEMOR
Respeitar ou reverenciar a Deus, reconhecendo a sua grandeza e santidade. “Temor a Deus” não quer dizer simplesmente medo de Deus; é, antes, respeito (Lucas 23.40; Hebreus 12.28), amor (Mateus 22.37), obediência (Eclesiastes 12.13) e adoração a ele (Deuteronômio 6.13-15; Salmo 2.11).

TENDA SAGRADA, TENDA DA PRESENÇA DE DEUS, TENDA DO
Senhor Grande barraca onde eram realizados os atos de adoração durante o tempo em que os israelitas andaram pelo deserto, depois da sua saída do Egito (Êxodo 25—27). A Tenda continuou a ser usada até que o Templo foi construído, no tempo do rei Salomão.

TERRA PROMETIDA
A terra de Canaã, que Deus prometeu dar a Abraão e aos seus descendentes (Gênesis 15.21; Salmo 105.11).

TOPÁZIO
Pedra semipreciosa, geralmente de cor amarela (Apocalipse 21.20).

TRIBO
Cada um dos doze grandes grupos, descendentes dos doze patriarcas, os filhos de Jacó, em que se dividia o povo de Israel (Josué 13—19; Mateus 19.28).

TÚNICA
Peça de roupa, parecida com uma camisola, que os judeus usavam por baixo da capa (Mateus 5.40).

U

UNIVERSO
O conjunto de todas as coisas que Deus criou; tudo o que existe no céu e na terra (Jó 34.13; Hebreus 1.2; 11.3).

V

VIDEIRA
Planta que produz uvas (João 15.1).

Palavras de Orientação e Consolo

Na Palavra de Deus você encontra auxílio quando está…

… ansioso e impaciente:
Salmo 13; 37.3-5; Mateus 6.25-34; Romanos 5.3-5;
Filipenses 4.6-7; Tiago 5.7-11; 1Pedro 5.6-7.

… preocupado com dinheiro:
Eclesiastes 5.10; Mateus 6.19-21; 1Timóteo 6.6-10;
Hebreus 13.5-6.

… com medo:
Salmo 4.8; Isaías 41.13; Lucas 8.22-25; João 14.27; 16.33;
Romanos 8.1,31-39.

… com medo de testemunhar sua fé em Jesus:
Isaías 55.10-11; Jeremias 1.4-9; Mateus 5.11-12; 10.16-20;
Romanos 10.8-15.

… se sentindo solitário:
Salmo 10.12-14; 25.16-18; 68.4-6; 146; Mateus 28.20;
João 14.18-19; 1Pedro 5.7.

… angustiado e sofrendo:
Mateus 5.4; Romanos 8.31-39; 2Coríntios 1.3-6; 4.16-18; 12.7-10;
Tiago 1.2-4; Apocalipse 2.10.

… doente:
Salmo 41.1-3; 68.19-20; 103.1-5; 146; Isaías 54.10;
Romanos 5.1-5; Tiago 5.14-15; 1Pedro 5.10-11.

… enfrentando uma situação de doença terminal:
Salmo 23; Romanos 8.18-30; 2Coríntios 5.1-10.

… sofrendo por causa da morte de alguém:
João 11.25-26; 1Coríntios 15.50-58; 1Tessalonicenses 4.13-18.

… passando por uma situação de desgraça total:
Jó 1.13-22; Isaías 55.8-9; Romanos 8.28

… de saída para uma viagem:
Salmo 46.1-3; 91.1-6,14-16; 121.

… enfrentando uma tentação:
Romanos 12.1-2; 1Coríntios 10.12-13; Hebreus 2.17-18; 4.14-16; Tiago 1.12-15; 4.7.

… sem desejo de participar dos cultos de adoração a Deus:
Salmo 26.8; 84; 133.1; Efésios 3.16-17; Hebreus 10.23-25.

… precisando de orientação:
Salmo 16; 25.4-10; 32.8; 119.105; Isaías 30.21.

… tomando decisões:
Provérbios 3.5-6; 16.3; 1Coríntios 10.31; Gálatas 6.10; Tiago 1.5-8.

… com raiva:
Mateus 5.44-48; Romanos 12.17-21; 1Coríntios 13; Colossenses 3.12-17; Tiago 1.19-20.

… com inveja:
Salmo 49.16-20; Tiago 3.13-18.

… se sentindo culpado:
Salmo 32; 51; 130; Isaías 1.18; Lucas 15; João 6.37; 1João 1.8—2.2

… pensando que Deus abandonou você:
Salmo 22.1-11; 139.1-12; Isaías 49.14-16; Filipenses 4.10-13; Hebreus 10.19-25.

… cansado e desanimado:
Salmo 34.15-22; Isaías 40.25-31; Mateus 11.28-30; Hebreus 12.1-3.

… procurando o caminho para o céu:
João 3.16; 14.5-6; Romanos 6.20-23; 10.9-13; Efésios 2.8-9.

… *querendo saber como orar:*
Mateus 6.5-15; 7.7-11; Marcos 14.36; João 15.7; Filipenses 4.6-7; 1Tessalonicenses 5.17; 1João 5.14-15.

… *agradecido pelas bênçãos de Deus:*
Salmo 98; 100; 103; 1Tessalonicenses 5.16-18.

O que a Bíblia diz sobre o perdão de Deus

Todos estamos afastados de Deus por causa do pecado

Isaías 59.1-15

Romanos 3.9-20; 5.12-21; 7.14-25

Eclesiastes 7.20

Deus sempre buscou um relacionamento mais próximo com a humanidade

Êxodo 19.3b-8

Jeremias 31.31-34

Isaías 54.1-10

1Pedro 1.1-10

1João 3.1-10

Deus pessoalmente fez contato conosco ao enviar seu Filho Jesus Cristo

Colossenses 1.15-23

Romanos 5.1-11

1Pedro 2.9-25

João 3.1-21

2Timóteo 1.3-14

Efésios 2.1-10

O perdão de Deus, através de seu Filho Jesus Cristo, está ao alcance de todos

Salmo 51.1-17

1João 1.5-10

Salmo 32

Romanos 3.21-26; 8.31-39; 10.5-15

Vivemos a nova vida em Cristo quando vivemos como ele viveu

Romanos 6.1-14; 12.1-21

Mateus 20.20-28

Efésios 4.17-32

Gálatas 5.16-26

1João 4.7-21

Índices de capítulos e versículos

Gênesis

Capítulos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 28 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

Gênesis 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31

Gênesis 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

Gênesis 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24

Gênesis 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26

Gênesis 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32

Gênesis 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Gênesis 7

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24

Gênesis 8

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Gênesis 9

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29

Gênesis 10

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32

Gênesis 11

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32

Gênesis 12

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Gênesis 13

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

Gênesis 14

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24

Gênesis 15

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

Gênesis 16

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16

Gênesis 17

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

Gênesis 18

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33

Gênesis 19

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38

Gênesis 20

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

Gênesis 21

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34

Gênesis 22

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24

Gênesis 23

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Gênesis 24

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53 54 55 56 57 58 59 60

61 62 63 64 65 66 67

Gênesis 25

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34

Gênesis 26

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35

Gênesis 27

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46

Gênesis 28

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Gênesis 29

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35

Gênesis 30

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43

Gênesis 31

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53 54 55

Gênesis 32

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32

Gênesis 33

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Gênesis 34

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31

Gênesis 35

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29

Gênesis 36

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43

Gênesis 37

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36

Gênesis 38

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

Gênesis 39

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Gênesis 40

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Gênesis 41

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53 54 55 56 57

Gênesis 42

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38

Gênesis 43

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34

Gênesis 44

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34

Gênesis 45

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28

Gênesis 46

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34

Gênesis 47

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31

Gênesis 48

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Gênesis 49

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33

Gênesis 50

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26

Êxodo

Capítulos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

Êxodo 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Êxodo 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

Êxodo 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Êxodo 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31

Êxodo 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Êxodo 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

Êxodo 7

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

Êxodo 8

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32

Êxodo 9

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35

Êxodo 10

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29

Êxodo 11

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Êxodo 12

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51

Êxodo 13

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Êxodo 14

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31

Êxodo 15

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

Êxodo 16

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36

Êxodo 17

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16

Êxodo 18

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

Êxodo 19

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

Êxodo 20

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26

Êxodo 21

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36

Êxodo 22

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31

Êxodo 23

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33

Êxodo 24

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

Êxodo 25

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

Êxodo 26

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37

Êxodo 27

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

Êxodo 28

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43

Êxodo 29

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46

Êxodo 30

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38

Êxodo 31

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

Êxodo 32

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35

Êxodo 33

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Êxodo 34

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35

Êxodo 35

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35

Êxodo 36

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38

Êxodo 37

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29

Êxodo 38

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31

Êxodo 39

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43

Êxodo 40

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38

Levítico

Capítulos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

Levítico 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

Levítico 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16

Levítico 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

Levítico 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35

Levítico 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19

Levítico 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

Levítico 7

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38

Levítico 8

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36

Levítico 9

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24

Levítico 10

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Levítico 11

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 31 32 33 34 35 36 37 38 39

40

41 42 43 44 45 46 47

Levítico 12

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8

Levítico 13

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53 54 55 56 57 58 59

Levítico 14

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53 54 55 56 57

Levítico 15

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33

Levítico 16

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34

Levítico 17

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16

Levítico 18

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

Levítico 19

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37

Levítico 20

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

Levítico 21

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24

Levítico 22

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33

Levítico 23

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44

Levítico 24

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Levítico 25

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53 54 55

Levítico 26

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46

Levítico 27

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34

Números

Capítulos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36

Números 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53 54

Números 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34

Números 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51

Números 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49

Números 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31

Números 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

Números 7

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53 54 55 56 57 58 59 60

61 62 63 64 65 66 67 68 69 70

71 72 73 74 75 76 77 78 79 80

81 82 83 84 85 86 87 88 89

Números 8

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26

Números 9

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Números 10

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36

Números 11

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35

Números 12

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16

Números 13

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33

Números 14

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45

Números 15

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41

Números 16

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

Números 17

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

Números 18

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32

Números 19

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Números 20

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29

Números 21

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35

Números 22

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41

Números 23

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

Números 24

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

Números 25

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

Números 26

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53 54 55 56 57 58 59 60

61 62 63 64 65

Números 27

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Números 28

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31

Números 29

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

Números 30

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16

Números 31

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53 54

Números 32

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42

Números 33

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53 54 55 56

Números 34

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29

Números 35

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34

Números 36

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

Deuteronômio

Capítulos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34

Deuteronômio 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46

Deuteronômio 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37

Deuteronômio 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29

Deuteronômio 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49

Deuteronômio 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33

Deuteronômio 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

Deuteronômio 7

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26

Deuteronômio 8

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Deuteronômio 9

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29

Deuteronômio 10

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Deuteronômio 11

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32

Deuteronômio 12

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32

Deuteronômio 13

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

Deuteronômio 14

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29

Deuteronômio 15

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Deuteronômio 16

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Deuteronômio 17

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Deuteronômio 18

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Deuteronômio 19

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

Deuteronômio 20

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Deuteronômio 21

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Deuteronômio 22

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

Deuteronômio 23

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

Deuteronômio 24

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Deuteronômio 25

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19

Deuteronômio 26

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19

Deuteronômio 27

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26

Deuteronômio 28

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53 54 55 56 58 59 60

61 62 63 64 65 66 67 68

Deuteronômio 29

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29

Deuteronômio 30

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Deuteronômio 31

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

Deuteronômio 32

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52

Deuteronômio 33

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29

Deuteronômio 34

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12

Josué

Capítulos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24

Josué 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

Josué 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24

Josué 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

Josué 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24

Josué 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15

Josué 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

Josué 7

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26

Josué 8

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35

Josué 9

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

Josué 10

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43

Josué 11

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Josué 12

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24

Josué 13

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33

Josué 14

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15

Josué 15

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53 54 55 56 57 58 59 60

61 62 63

Josué 16

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Josué 17

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

Josué 18

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28

Josué 19

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51

Josué 20

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Josué 21

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45

Josué 22

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34

Josué 23

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16

Josué 24

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33

Juízes

Capítulos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

Juízes 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36

Juízes 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Juízes 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31

Juízes 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24

Juízes 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31

Juízes 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

Juízes 7

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

Juízes 8

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35

Juízes 9

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53 54 55 56 57

Juízes 10

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

Juízes 11

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

Juízes 12

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15

Juízes 13

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

Juízes 14

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Juízes 15

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Juízes 16

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31

Juízes 17

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

Juízes 18

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31

Juízes 19

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

Juízes 20

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48

Juízes 21

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

Rute

Capítulos:

1 2 3 4

Rute 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Rute 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Rute 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

Rute 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

1Samuel

Capítulos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31

1Samuel 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28

1Samuel 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36

1Samuel 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

1Samuel 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

1Samuel 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12

1Samuel 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

1Samuel 7

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

1Samuel 8

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

1Samuel 9

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

1Samuel 10

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

1Samuel 11

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15

1Samuel 12

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

1Samuel 13

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

1Samuel 14

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52

1Samuel 15

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35

1Samuel 16

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

1Samuel 17

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53 54 55 56 57 58

1Samuel 18

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

1Samuel 19

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24

1Samuel 20

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42

1Samuel 21

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15

1Samuel 22

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

1Samuel 23

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29

1Samuel 24

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

1Samuel 25

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44

1Samuel 26

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

1Samuel 27

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12

1Samuel 28

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

1Samuel 29

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11

1Samuel 30

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31

1Samuel 31

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

2Samuel

Capítulos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24

2Samuel 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

2Samuel 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32

2Samuel 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39

2Samuel 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12

2Samuel 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

2Samuel 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

2Samuel 7

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29

2Samuel 8

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

2Samuel 9

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

2Samuel 10

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19

2Samuel 11

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

2Samuel 12

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31

2Samuel 13

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39

2Samuel 14

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33

2Samuel 15

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37

2Samuel 16

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

2Samuel 17

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29

2Samuel 18

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33

2Samuel 19

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43

2Samuel 20

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26

2Samuel 21

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

2Samuel 22

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51

2Samuel 23

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39

2Samuel 24

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

1Reis

Capítulos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

1Reis 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53

1Reis 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46

1Reis 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28

1Reis 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34

1Reis 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

1Reis 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38

1Reis 7

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51

1Reis 8

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53 54 55 56 57 58 59 60

61 62 63 64 65 66

1Reis 9

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28

1Reis 10

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29

1Reis 11

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43

1Reis 12

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33

1Reis 13

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34

1Reis 14

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31

1Reis 15

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34

1Reis 16

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34

1Reis 17

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24

1Reis 18

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46

1Reis 19

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

1Reis 20

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43

1Reis 21

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29

1Reis 22

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53 54

2Reis

Capítulos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

2Reis 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

2Reis 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

2Reis 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

2Reis 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44

2Reis 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

2Reis 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33

2Reis 7

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

2Reis 8

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29

2Reis 9

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37

2Reis 10

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36

2Reis 11

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

2Reis 12

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

2Reis 13

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

2Reis 14

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29

2Reis 15

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38

2Reis 16

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

2Reis 17

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41

2Reis 18

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37

2Reis 19

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37

2Reis 20

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

2Reis 21

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26

2Reis 22

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

2Reis 23

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37

2Reis 24

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

2Reis 25

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

1Crônicas

Capítulos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29

1Crônicas 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53 54

1Crônicas 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53 54 55

1Crônicas 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24

1Crônicas 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43

1Crônicas 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26

1Crônicas 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53 54 55 56 57 58 59 60

61 62 63 64 65 66 67 68 69 70

71 72 73 74 75 76 77 78 79 80

81

1Crônicas 7

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

1Crônicas 8

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

1Crônicas 9

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44

1Crônicas 10

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14

1Crônicas 11

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47

1Crônicas 12

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

1Crônicas 13

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14

1Crônicas 14

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

1Crônicas 15

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29

1Crônicas 16

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43

1Crônicas 17

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

1Crônicas 18

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

1Crônicas 19

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19

1Crônicas 20

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8

1Crônicas 21

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

1Crônicas 22

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19

1Crônicas 23

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32

1Crônicas 24

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31

1Crônicas 25

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31

1Crônicas 26

Versículos:

1 2 3 4 5 6 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32

1Crônicas 27

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34

1Crônicas 28

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

1Crônicas 29

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

2Crônicas

Capítulos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36

2Crônicas 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

2Crônicas 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

2Crônicas 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

2Crônicas 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

2Crônicas 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14

2Crônicas 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42

2Crônicas 7

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

2Crônicas 8

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

2Crônicas 9

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31

2Crônicas 10

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19

2Crônicas 11

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

2Crônicas 12

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16

2Crônicas 13

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

2Crônicas 14

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15

2Crônicas 15

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19

2Crônicas 16

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14

2Crônicas 17

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19

2Crônicas 18

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34

2Crônicas 19

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11

2Crônicas 20

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37

2Crônicas 21

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

2Crônicas 22

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12

2Crônicas 23

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

2Crônicas 24

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

2Crônicas 25

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28

2Crônicas 26

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

2Crônicas 27

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9

2Crônicas 28

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

2Crônicas 29

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36

2Crônicas 30

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

2Crônicas 31

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

2Crônicas 32

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33

2Crônicas 33

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

2Crônicas 34

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33

2Crônicas 35

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

2Crônicas 36

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Esdras

Capítulos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Esdras 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11

Esdras 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53 54 55 56 57 58 59 60

61 62 63 64 65 66 67 68 69 70

Esdras 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

Esdras 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24

Esdras 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

Esdras 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Esdras 7

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28

Esdras 8

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36

Esdras 9

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15

Esdras 10

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 43 44

Neemias

Capítulos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

Neemias 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11

Neemias 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Neemias 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32

Neemias 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Neemias 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19

Neemias 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19

Neemias 7

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53 54 55 56 57 58 59 60

61 62 63 64 65 66 67 68 69 70

71 72 73

Neemias 8

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

Neemias 9

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38

Neemias 10

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39

Neemias 11

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36

Neemias 12

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47

Neemias 13

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31

Ester

Capítulos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Ester 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Ester 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Ester 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15

Ester 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

Ester 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14

Ester 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14

Ester 7

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Ester 8

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

Ester 9

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32

Ester 10

Versículos:

1 2 3

Jó

Capítulos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42

Jó 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Jó 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

Jó 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26

Jó 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

Jó 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

Jó 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

Jó 7

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

Jó 8

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Jó 9

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35

Jó 10

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Jó 11

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Jó 12

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

Jó 13

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28

Jó 14

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Jó 15

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35

Jó 16

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Jó 17

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16

Jó 18

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

Jó 19

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29

Jó 20

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29

Jó 21

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34

Jó 22

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

Jó 23

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

Jó 24

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

Jó 25

Versículos:

1 2 3 4 5 6

Jó 26

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14

Jó 27

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Jó 28

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28

Jó 29

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

Jó 30

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31

Jó 31

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

Jó 32

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Jó 33

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33

Jó 34

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37

Jó 35

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16

Jó 36

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33

Jó 37

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24

Jó 38

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41

Jó 39

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

Jó 40

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24

Jó 41

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34

Jó 42

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

Salmos

Capítulos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53 54 55 56 57 58 59 60

61 62 63 64 65 66 67 68 69 70

71 72 73 74 75 76 77 78 79 80

81 82 83 84 85 86 87 88 89 90

91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

101 102 103 104 105 106 107 108

109 110 111 112 113 114 115 116

117 118 119 120 121 122 123 124

125 126 127 128 129 130 131 132

133 134 135 136 137 138 139 140

141 142 143 144 145 146 147 148

149 150

Salmo 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6

Salmo 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12

Salmo 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8

Salmo 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8

Salmo 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12

Salmo 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Salmo 7

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

Salmo 8

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Salmo 9

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Salmo 10

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

Salmo 11

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7

Salmo 12

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8

Salmo 13

Versículos:

1 2 3 4 5 6

Salmo 14

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7

Salmo 15

Versículos:

1 2 3 4 5

Salmo 16

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11

Salmo 17

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15

Salmo 18

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

Salmo 19

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14

Salmo 20

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Salmo 21

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

Salmo 22

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31

Salmo 23

Versículos:

1 2 3 4 5 6

Salmo 24

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Salmo 25

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Salmo 26

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12

Salmo 27

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14

Salmo 28

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Salmo 29

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11

Salmo 30

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12

Salmo 31

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24

Salmo 32

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11

Salmo 33

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Salmo 34

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Salmo 35

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28

Salmo 36

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12

Salmo 37

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

Salmo 38

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Salmo 39

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

Salmo 40

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

Salmo 41

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

Salmo 42

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11

Salmo 43

Versículos:

1 2 3 4 5

Salmo 44

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26

Salmo 45

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

Salmo 46

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11

Salmo 47

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Salmo 48

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14

Salmo 49

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Salmo 50

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Salmo 51

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19

Salmo 52

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Salmo 53

Versículos:

1 2 3 4 5 6

Salmo 54

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7

Salmo 55

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Salmo 56

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

Salmo 57

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11

Salmo 58

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11

Salmo 59

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

Salmo 60

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12

Salmo 61

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8

Salmo 62

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12

Salmo 63

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11

Salmo 64

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Salmo 65

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

Salmo 66

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Salmo 67

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7

Salmo 68

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35

Salmo 69

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36

Salmo 70

Versículos:

1 2 3 4 5

Salmo 71

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24

Salmo 72

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Salmo 73

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28

Salmo 74

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Salmo 75

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Salmo 76

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12

Salmo 77

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Salmo 78

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53 54 55 56 57 58 59 60

61 62 63 64 65 66 67 68 69 70

71 72

Salmo 79

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

Salmo 80

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19

Salmo 81

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16

Salmo 82

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8

Salmo 83

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

Salmo 84

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12

Salmo 85

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

Salmo 86

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

Salmo 87

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7

Salmo 88

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

Salmo 89

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52

Salmo 90

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

Salmo 91

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16

Salmo 92

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15

Salmo 93

Versículos:

1 2 3 4 5

Salmo 94

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Salmo 95

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11

Salmo 96

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

Salmo 97

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12

Salmo 98

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Salmo 99

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Salmo 100

Versículos:

1 2 3 4 5

Salmo 101

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8

Salmo 102

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28

Salmo 103

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Salmo 104

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35

Salmo 105

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45

Salmo 106

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48

Salmo 107

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43

Salmo 108

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

Salmo 109

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31

Salmo 110

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7

Salmo 111

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Salmo 112

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Salmo 113

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Salmo 114

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8

Salmo 115

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

Salmo 116

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19

Salmo 117

Versículos:

1 2

Salmo 118

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29

Salmo 119

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53 54 55 56 57 58 59 60

61 62 63 64 65 66 67 68 69 70

71 72 73 74 75 76 77 78 79 80

81 82 83 84 85 86 87 88 89 90

91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

101 102 103 104 105 106 107 108

109 110 111 112 113 114 115 116

117 118 119 120 121 122 123 124

125 126 127 128 129 130 131 132

133 134 135 136 137 138 139 140

141 142 143 144 145 146 147 148

149 150 151 152 153 154 155 156

157 158 159 160 161 162 163 164

165 166 167 168 169 170 171 172

173 174 175 176

Salmo 120

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7

Salmo 121

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8

Salmo 122

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Salmo 123

Versículos:

1 2 3 4

Salmo 124

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8

Salmo 125

Versículos:

1 2 3 4 5

Salmo 126

Versículos:

1 2 3 4 5 6

Salmo 127

Versículos:

1 2 3 4 5

Salmo 128

Versículos:

1 2 3 4 5 6

Salmo 129

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8

Salmo 130

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8

Salmo 131

Versículos:

1 2 3

Salmo 132

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

Salmo 133

Versículos:

1 2 3

Salmo 134

Versículos:

1 2 3

Salmo 135

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

Salmo 136

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26

Salmo 137

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Salmo 138

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8

Salmo 139

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24

Salmo 140

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

Salmo 141

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Salmo 142

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7

Salmo 143

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12

Salmo 144

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15

Salmo 145

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

Salmo 146

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Salmo 147

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Salmo 148

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14

Salmo 149

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Salmo 150

Versículos:

1 2 3 4 5 6

Provérbios

Capítulos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31

Provérbios 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33

Provérbios 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Provérbios 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35

Provérbios 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

Provérbios 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Provérbios 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35

Provérbios 7

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

Provérbios 8

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36

Provérbios 9

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

Provérbios 10

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32

Provérbios 11

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31

Provérbios 12

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28

Provérbios 13

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

Provérbios 14

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35

Provérbios 15

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33

Provérbios 16

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33

Provérbios 17

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28

Provérbios 18

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24

Provérbios 19

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29

Provérbios 20

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

Provérbios 21

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31

Provérbios 22

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29

Provérbios 23

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35

Provérbios 24

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34

Provérbios 25

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28

Provérbios 26

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28

Provérbios 27

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

Provérbios 28

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28

Provérbios 29

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

Provérbios 30

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33

Provérbios 31

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31

Eclesiastes

Capítulos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12

Eclesiastes 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

Eclesiastes 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26

Eclesiastes 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Eclesiastes 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16

Eclesiastes 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Eclesiastes 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12

Eclesiastes 7

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29

Eclesiastes 8

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

Eclesiastes 9

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

Eclesiastes 10

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Eclesiastes 11

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Eclesiastes 12

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14

Cantares

Capítulos:

1 2 3 4 5 6 7 8

Cantares 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

Cantares 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

Cantares 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11

Cantares 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16

Cantares 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16

Cantares 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

Cantares 7

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

Cantares 8

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14

Isaías

Capítulos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53 54 55 56 57 58 59 60

61 62 63 64 65 66

Isaías 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31

Isaías 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Isaías 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26

Isaías 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6

Isaías 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

Isaías 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

Isaías 7

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

Isaías 8

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Isaías 9

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

Isaías 10

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34

Isaías 11

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16

Isaías 12

Versículos:

1 2 3 4 5 6

Isaías 13

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Isaías 14

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32

Isaías 15

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Isaías 16

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14

Isaías 17

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14

Isaías 18

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7

Isaías 19

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

Isaías 20

Versículos:

1 2 3 4 5 6

Isaías 21

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

Isaías 22

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

Isaías 23

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

Isaías 24

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Isaías 25

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12

Isaías 26

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

Isaías 27

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

Isaías 28

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29

Isaías 29

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24

Isaías 30

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33

Isaías 31

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Isaías 32

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Isaías 33

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24

Isaías 34

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

Isaías 35

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Isaías 36

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Isaías 37

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38

Isaías 38

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Isaías 39

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8

Isaías 40

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31

Isaías 41

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29

Isaías 42

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

Isaías 43

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28

Isaías 44

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28

Isaías 45

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

Isaías 46

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

Isaías 47

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15

Isaías 48

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Isaías 49

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26

Isaías 50

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11

Isaías 51

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Isaías 52

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15

Isaías 53

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12

Isaías 54

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

Isaías 55

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

Isaías 56

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12

Isaías 57

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

Isaías 58

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14

Isaías 59

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

Isaías 60

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Isaías 61

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11

Isaías 62

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12

Isaías 63

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19

Isaías 64

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12

Isaías 65

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

Isaías 66

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24

Jeremias

Capítulos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52

Jeremias 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19

Jeremias 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37

Jeremias 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

Jeremias 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31

Jeremias 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31

Jeremias 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

Jeremias 7

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34

Jeremias 8

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Jeremias 9

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26

Jeremias 10

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

Jeremias 11

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Jeremias 12

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

Jeremias 13

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

Jeremias 14

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Jeremias 15

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

Jeremias 16

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

Jeremias 17

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

Jeremias 18

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Jeremias 19

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15

Jeremias 20

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

Jeremias 21

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14

Jeremias 22

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

Jeremias 23

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

Jeremias 24

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Jeremias 25

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38

Jeremias 26

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24

Jeremias 27

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Jeremias 28

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

Jeremias 29

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32

Jeremias 30

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24

Jeremias 31

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

Jeremias 32

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44

Jeremias 33

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26

Jeremias 34

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Jeremias 35

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19

Jeremias 36

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32

Jeremias 37

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

Jeremias 38

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28

Jeremias 39

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

Jeremias 40

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16

Jeremias 41

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

Jeremias 42

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Jeremias 43

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

Jeremias 44

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

Jeremias 45

Versículos:

1 2 3 4 5

Jeremias 46

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28

Jeremias 47

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7

Jeremias 48

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47

Jeremias 49

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39

Jeremias 50

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46

Jeremias 51

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53 54 55 56 57 58 59 60

61 62 63 64

Jeremias 52

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34

Lamentações

Capítulos:

1 2 3 4 5

Lamentações 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Lamentações 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Lamentações 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53 54 55 56 57 58 59 60

61 62 63 64 65 66

Lamentações 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Lamentações 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Ezequiel

Capítulos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48

Ezequiel 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28

Ezequiel 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Ezequiel 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

Ezequiel 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

Ezequiel 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

Ezequiel 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14

Ezequiel 7

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

Ezequiel 8

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

Ezequiel 9

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11

Ezequiel 10

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Ezequiel 11

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

Ezequiel 12

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28

Ezequiel 13

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Ezequiel 14

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Ezequiel 15

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8

Ezequiel 16

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53 54 55 56 57 58 59 60

61 62 63

Ezequiel 17

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24

Ezequiel 18

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32

Ezequiel 19

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14

Ezequiel 20

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49

Ezequiel 21

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32

Ezequiel 22

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31

Ezequiel 23

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49

Ezequiel 24

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

Ezequiel 25

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

Ezequiel 26

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

Ezequiel 27

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36

Ezequiel 28

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26

Ezequiel 29

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

Ezequiel 30

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26

Ezequiel 31

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

Ezequiel 32

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32

Ezequiel 33

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33

Ezequiel 34

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31

Ezequiel 35

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15

Ezequiel 36

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38

Ezequiel 37

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28

Ezequiel 38

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Ezequiel 39

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29

Ezequiel 40

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49

Ezequiel 41

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26

Ezequiel 42

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 11 12 13 14 15 16 17 18 19

20

Ezequiel 43

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

Ezequiel 44

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31

Ezequiel 45

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

Ezequiel 46

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24

Ezequiel 47

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Ezequiel 48

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 28 29 30

31 32 33 34 35

Daniel

Capítulos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12

Daniel 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

Daniel 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49

Daniel 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

Daniel 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37

Daniel 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31

Daniel 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28

Daniel 7

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28

Daniel 8

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

Daniel 9

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

Daniel 10

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

Daniel 11

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45

Daniel 12

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

Oseias

Capítulos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14

Oseias 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11

Oseias 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Oseias 3

Versículos:

1 2 3 4 5

Oseias 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19

Oseias 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15

Oseias 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11

Oseias 7

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16

Oseias 8

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14

Oseias 9

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

Oseias 10

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15

Oseias 11

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12

Oseias 12

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14

Oseias 13

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16

Oseias 14

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Joel

Capítulos:

1 2 3

Joel 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Joel 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32

Joel 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

Amós

Capítulos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Amós 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15

Amós 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16

Amós 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15

Amós 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

Amós 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

Amós 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14

Amós 7

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

Amós 8

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14

Amós 9

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15

Obadias

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

Jonas

Capítulos:

1 2 3 4

Jonas 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

Jonas 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Jonas 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Jonas 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11

Miqueias

Capítulos:

1 2 3 4 5 6 7

Miqueias 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16

Miqueias 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

Miqueias 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12

Miqueias 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

Miqueias 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15

Miqueias 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16

Miqueias 7

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Naum

Capítulos:

1 2 3

Naum 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15

Naum 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

Naum 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19

Habacuque

Capítulos:

1 2 3

Habacuque 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

Habacuque 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Habacuque 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19

Sofonias

Capítulos:

1 2 3

Sofonias 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

Sofonias 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15

Sofonias 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Ageu

Capítulos:

1 2

Ageu 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15

Ageu 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Zacarias

Capítulos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14

Zacarias 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

Zacarias 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

Zacarias 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Zacarias 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14

Zacarias 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11

Zacarias 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15

Zacarias 7

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14

Zacarias 8

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Zacarias 9

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

Zacarias 10

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12

Zacarias 11

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

Zacarias 12

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14

Zacarias 13

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Zacarias 14

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

Malaquias

Capítulos:

1 2 3 4

Malaquias 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14

Malaquias 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

Malaquias 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

Malaquias 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6

Mateus

Capítulos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28

Mateus 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

Mateus 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Mateus 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

Mateus 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

Mateus 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48

Mateus 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34

Mateus 7

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29

Mateus 8

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34

Mateus 9

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38

Mateus 10

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42

Mateus 11

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

Mateus 12

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

Mateus 13

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53 54 55 56 57 58

Mateus 14

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36

Mateus 15

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39

Mateus 16

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28

Mateus 17

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

Mateus 18

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35

Mateus 19

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

Mateus 20

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34

Mateus 21

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46

Mateus 22

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46

Mateus 23

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39

Mateus 24

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51

Mateus 25

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46

Mateus 26

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53 54 55 56 57 58 59 60

61 62 63 64 65 66 67 68 69 70

71 72 73 74 75

Mateus 27

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53 54 55 56 57 58 59 60

61 62 63 64 65 66

Mateus 28

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Marcos

Capítulos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16

Marcos 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45

Marcos 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28

Marcos 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35

Marcos 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41

Marcos 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43

Marcos 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53 54 55 56

Marcos 7

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37

Marcos 8

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38

Marcos 9

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

Marcos 10

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52

Marcos 11

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33

Marcos 12

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44

Marcos 13

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37

Marcos 14

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53 54 55 56 57 58 59 60

61 62 63 64 65 66 67 68 69 70

71 72

Marcos 15

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47

Marcos 16

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Lucas

Capítulos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24

Lucas 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53 54 55 56 57 58 59 60

61 62 63 64 65 66 67 68 69 70

71 72 73 74 75 76 77 78 79 80

Lucas 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52

Lucas 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38

Lucas 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44

Lucas 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39

Lucas 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49

Lucas 7

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

Lucas 8

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53 54 55 56

Lucas 9

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53 54 55 56 57 58 59 60

61 62

Lucas 10

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42

Lucas 11

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53 54

Lucas 12

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53 54 55 56 57 58 59

Lucas 13

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35

Lucas 14

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35

Lucas 15

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32

Lucas 16

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31

Lucas 17

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37

Lucas 18

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43

Lucas 19

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48

Lucas 20

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47

Lucas 21

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38

Lucas 22

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53 54 55 56 57 58 59 60

61 62 63 64 65 66 67 68 69 70

71

Lucas 23

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53 54 55 56

Lucas 24

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53

João

Capítulos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

João 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51

João 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

João 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36

João 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53 54

João 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47

João 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53 54 55 56 57 58 59 60

61 62 63 64 65 66 67 68 69 70

71

João 7

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52

João 8

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53 54 55 56 57 58 59

João 9

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41

João 10

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42

João 11

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53 54 55 56 57

João 12

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

João 13

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38

João 14

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31

João 15

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

João 16

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33

João 17

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26

João 18

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

João 19

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42

João 20

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31

João 21

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

Atos

Capítulos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28

Atos 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26

Atos 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47

Atos 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26

Atos 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37

Atos 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42

Atos 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15

Atos 7

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53 54 55 56 57 58 59 60

Atos 8

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

Atos 9

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43

Atos 10

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48

Atos 11

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

Atos 12

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

Atos 13

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52

Atos 14

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28

Atos 15

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41

Atos 16

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

Atos 17

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34

Atos 18

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28

Atos 19

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41

Atos 20

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38

Atos 21

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

Atos 22

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

Atos 23

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35

Atos 24

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

Atos 25

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

Atos 26

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32

Atos 27

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44

Atos 28

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31

Romanos

Capítulos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16

Romanos 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32

Romanos 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29

Romanos 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31

Romanos 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

Romanos 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

Romanos 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Romanos 7

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

Romanos 8

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39

Romanos 9

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33

Romanos 10

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

Romanos 11

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36

Romanos 12

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

Romanos 13

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14

Romanos 14

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Romanos 15

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33

Romanos 16

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

1Coríntios

Capítulos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16

1Coríntios 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31

1Coríntios 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16

1Coríntios 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

1Coríntios 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

1Coríntios 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

1Coríntios 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

1Coríntios 7

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

1Coríntios 8

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

1Coríntios 9

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

1Coríntios 10

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33

1Coríntios 11

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34

1Coríntios 12

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31

1Coríntios 13

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

1Coríntios 14

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

1Coríntios 15

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53 54 55 56 57 58

1Coríntios 16

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24

2Coríntios

Capítulos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

2Coríntios 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24

2Coríntios 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

2Coríntios 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

2Coríntios 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

2Coríntios 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

2Coríntios 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

2Coríntios 7

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16

2Coríntios 8

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24

2Coríntios 9

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15

2Coríntios 10

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

2Coríntios 11

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33

2Coríntios 12

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

2Coríntios 13

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

Gálatas

Capítulos:

1 2 3 4 5 6

Gálatas 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24

Gálatas 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

Gálatas 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29

Gálatas 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31

Gálatas 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26

Gálatas 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

Efésios

Capítulos:

1 2 3 4 5 6

Efésios 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Efésios 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Efésios 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

Efésios 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32

Efésios 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33

Efésios 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24

Filipenses

Capítulos:

1 2 3 4

Filipenses 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

Filipenses 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

Filipenses 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

Filipenses 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Colossenses

Capítulos:

1 2 3 4

Colossenses 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29

Colossenses 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Colossenses 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

Colossenses 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

1Tessalonicenses

Capítulos:

1 2 3 4 5

1Tessalonicenses 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

1Tessalonicenses 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

1Tessalonicenses 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

1Tessalonicenses 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

1Tessalonicenses 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28

2Tessalonicenses

Capítulos:

1 2 3

2Tessalonicenses 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12

2Tessalonicenses 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

2Tessalonicenses 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

1Timóteo

Capítulos:

1 2 3 4 5 6

1Timóteo 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

1Timóteo 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15

1Timóteo 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16

1Timóteo 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16

1Timóteo 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

1Timóteo 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

2Timóteo

Capítulos:

1 2 3 4

2Timóteo 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

2Timóteo 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26

2Timóteo 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

2Timóteo 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Tito

Capítulos:

1 2 3

Tito 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16

Tito 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15

Tito 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15

Filemom

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

Hebreus

Capítulos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

Hebreus 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14

Hebreus 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

Hebreus 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19

Hebreus 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16

Hebreus 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14

Hebreus 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Hebreus 7

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28

Hebreus 8

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

Hebreus 9

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28

Hebreus 10

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39

Hebreus 11

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

Hebreus 12

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29

Hebreus 13

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

Tiago

Capítulos:

1 2 3 4 5

Tiago 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

Tiago 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26

Tiago 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

Tiago 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

Tiago 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

1Pedro

Capítulos:

1 2 3 4 5

1Pedro 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

1Pedro 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

1Pedro 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

1Pedro 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19

1Pedro 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14

2Pedro

Capítulos:

1 2 3

2Pedro 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

2Pedro 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

2Pedro 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

1João

Capítulos:

1 2 3 4 5

1João 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

1João 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29

1João 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24

1João 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

1João 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

2João

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

3João

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15

Judas

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

Apocalipse

Capítulos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Apocalipse 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Apocalipse 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29

Apocalipse 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Apocalipse 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11

Apocalipse 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14

Apocalipse 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

Apocalipse 7

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

Apocalipse 8

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

Apocalipse 9

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

Apocalipse 10

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11

Apocalipse 11

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19

Apocalipse 12

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

Apocalipse 13

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

Apocalipse 14

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Apocalipse 15

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8

Apocalipse 16

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

Apocalipse 17

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

Apocalipse 18

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24

Apocalipse 19

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

Apocalipse 20

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15

Apocalipse 21

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

Apocalipse 22

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21